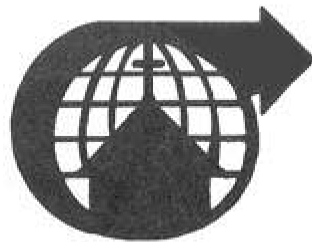
A BÍBLIA VIVA

EDIÇÃO PARA TODOS



Publicado pela Associação Religiosa Editora Mundo Cristão
para a
Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo
da América Latina
Título do original em inglês:
THE LIVING BIBLE

ISBN 0-86660-903-2
1ª edição dezembro de 1981

ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA EDITORA MUNDO CRISTÃO
Caixa Postal 9.500, 01000 São Paulo, S. P.
IMPRESSÃO E ACABAMENTO: IMPRES

Créditos da Digitalização:
Agência Missionária Interdenominacional
PROJETO ANUNCIAI



PREFÁCIO

Nesta maravilhosa época de tantas novas traduções e revisões da Bíblia, a chegada desta paráfrase pode provocar temor ou alegria! O temor de que "a gente se confunde" ou a alegria de que alguns entendem melhor o que diz a Bíblia. Em nós, provoca alegria! Sabemos que cada nova tradução, revisão ou paráfrase alcança um certo grupo de pessoas, grande ou pequeno, com sua mensagem de alimento espiritual e bênção.

Apesar de que esta obra acaba de aparecer (1981), já tem requerido anos de trabalho. Várias vezes seu conteúdo tem sido revisado por uma equipe de peritos em hebraico e grego e por revisores de estilo. Sabemos que será impossível satisfazer completamente a todo o mundo, mas convidamos os leitores para que nos enviem as sugestões que tenham, com a finalidade de melhorar ainda mais esta obra. Todas as sugestões serão levadas em conta para as próximas edições. Queremos salientar que esta Bíblia não é uma tradução mas sim uma paráfrase.

A propósito, o que é uma paráfrase? Parafrasear é expressar o pensamento de um autor em palavras mais compreensíveis que aquelas usadas originalmente. Nesta obra tentamos expressar o mais exatamente possível o que os autores queriam dizer, e expressar em palavras fáceis de entender, às vezes estendendo as sentenças para que o leitor moderno as compreenda com toda clareza.

Frequentemente os escritores da Bíblia utilizavam expressões e linhas de pensamento que para nós hoje em dia nos custa para seguir. Frequentemente a seqüência dos pensamentos é rápida e deixa lacunas que o leitor deve preencher para compreender. Ás vezes os pensamentos se referem a alguma coisa mais adiante ou a algo que já foi dito anteriormente, sem definir bem a que se referem. Às vezes perdemos o raciocínio por não preenchermos estas lacunas e por termos colocado ênfase demais na construção exata das sentenças e seqüências lógicas.

Às vezes, também, os escritores comprimiram pensamentos vastos em uma só palavra técnica como "justificação", "redenção", "eleitos", e "santos". Tais palavras necessitam ser amplificadas para que se entenda os autores. Isto seria intolerável em um tradução mas não em uma paráfrase.

Em uma paráfrase há muitas vantagens mas também muitos perigos. Cada vez que é necessário parafrasear, existe a possibilidade, por muito boas as intenções que tenham, de expressar algo que o escritor não tinha em mente. Isto se deve não somente à capacidade de simplificar de quem realiza o trabalho, mas também a sua posição teológica e sua compreensão do pensamento do autor. Cada vez que o grego ou hebraico não estão claros, tem de seguir a sua teologia e lógica se não quiser que o pensamento fique obscuro. A linha teológica desta obra tem sido estritamente conservadora.

Se esta paráfrase ajudar a simplificar os profundos e, às vezes, complexos pensamentos da Palavra de Deus, e se fizer sua mensagem mais fácil de entender e seguir, com a finalidade de que a vida cristã de seus leitores tenha raízes mais profundas, este livro terá alcançado seu objetivo.

ANTIGO TESTAMENTO

NOVO TESTAMENTO

ANTIGO TESTAMENTO

GÊNESIS

CAPITULO 1

1, 2 - NO COMEÇO, quando Deus criou os céus e a terra, a terra era vazia e sem forma definida. O Espírito de Deus estava em cima das águas.

3, 4, e 5 - Disse Deus: "Haja luz". E a luz apareceu. Deus ficou satisfeito, e separou a luz da escuridão. Assim, Ele deixou a luz brilhar um pouco, e depois escureceu de novo. Deus chamou "dia" à luz, e à escuridão chamou "noite". O dia e a noite juntos formaram o primeiro dia.

6, 7 e 8 - Disse Deus: "Que as águas se separem para formar a expansão do céu em cima e os oceanos embaixo". Deste modo, Deus fez o céu, separando as águas de cima das águas de baixo. Tudo isso aconteceu no segundo dia.

9, 10, 11, 12 e 13 - E disse Deus: "Que as águas que estão embaixo do céu se juntem e formem os oceanos, de modo que apareça a parte seca". E foi assim. Deus deu o nome de "terra" à parte seca e de "mares" às águas. Deus ficou satisfeito, e disse: "Que a terra faça brotar toda espécie de ervas e de plantas que dão semente, e também árvores frutíferas que têm sementes nas frutas que elas dão. Isso para que as sementes façam nascer as espécies de plantas e de frutas que tinham produzido essas sementes. E foi assim, e Deus ficou satisfeito. Tudo isso aconteceu no terceiro dia.

14 e 15 - Disse Deus: "Haja luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra e para fazerem diferença entre o dia e a noite. Eles servirão para dirigir as estações e para marcar os dias e anos". E foi assim.

16, 17, 18 e 19 - Deus fez dois enormes luzeiros para iluminarem a terra. O maior, que é o sol, para dirigir o dia, e o menor, que é a lua, é para dirigir a noite. Fez também as estrelas. Deus colocou os luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra e para fazerem separação entre a luz e a escuridão. E Deus ficou satisfeito. Tudo isso aconteceu no quarto dia.

20, 21, 22 e 23 - Então disse Deus: "Que as águas fiquem cheias de peixes e de outras formas de vida, e que os céus fiquem cheios de aves de toda espécie". Assim Deus criou os grandes animais marinhos e toda espécie de peixes e de aves. Deus ficou satisfeito e abençoou essas criaturas que fez."Multipliquem, enchendo as águas dos mares, " falou. E às aves disse: "Sejam cada vez mais numerosas. Encham a terra!" Com isso o quinto dia terminou.

24, 25 - Disse Deus: "Que a terra produza os animais. Animais domésticos, répteis e animais do mato". E assim foi. Deus fez os animais, cada um de uma espécie. Os animais que vivem nas selvas e nos campos, incluindo os répteis, e os animais domésticos. E Deus ficou satisfeito com o que fez.

26 - Depois disse Deus: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança. Tenha ele domínio sobre os animais marinhos, sobre as aves, sobre os animais domésticos e sobre os répteis. Domine a terra toda!

27 - Assim Deus criou o homem à imagem do seu Criador. Deus fez o homem conforme a semelhança dele. Deus criou o homem e a mulher.

28, 29, 30 e 31 - Deus abençoou os dois e disse: "Multipliquem, encham a terra e tenham domínio sobre a terra. Vocês são os senhores dos peixes, das aves e de todos os animais. Olhem! Eu dou a vocês todas as plantas que dão sementes, e todas as árvores frutíferas para alimento. E dou todo capim e toda erva aos animais e às aves para alimento deles."

Então Deus olhou tudo que tinha feito. Era excelente em todos os aspectos! Assim terminou o sexto dia.

CAPITULO 2

1, 2 e 3 - AFINAL FICOU completa com sucesso a obra de criação dos céus e da terra, com tudo o que existe neles. Assim, foi no sétimo dia que Deus terminou o seu trabalho. Por isso, Deus abençoou o sétimo dia, descansou, e declarou santo esse dia. Porque nele Deus, o Criador, terminou a obra da criação.

4 - Deus criou os céus e a terra. Agora vem um resumo dos detalhes produzidos por Deus através dos céus e da terra.

5 e 6 - Não existia nenhuma planta. Nenhuma semente havia brotado na terra; pois o Senhor Deus ainda não tinha feito cair chuva. E também não havia ninguém para fazer lavoura. Mas um vapor subia da terra e molhava o solo em toda parte.

7 - Então Deus formou o corpo humano usando para isso o pó da terra. Depois soprou nele o sopro da vida, e ele veio a ser alma vivente.

8, 9 e 10 - O Senhor Deus plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e colocou no jardim o homem que Ele tinha formado. O Senhor Deus fez crescer no jardim todas as espécies de lindas árvores, árvores que produziam frutas boas como alimento. No meio do jardim Deus fez crescer a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Da região do Éden saía um rio que banhava o jardim. Dali se dividia em quatro braços.

11, 12, 13 e 14 - Um deles é o Pisom. Ele rodeia a terra de Havilá, onde existe ouro de boa qualidade, finas pérolas, e a pedra de ônix. O segundo tem o nome de Giom, e atravessa toda a extensão da terra de Cuxe. O terceiro é o rio Tigre, que flui ao leste da Assíria. O quarto é o Eufrates.

15, 16 e 17 - O Senhor Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivar a terra. Mas o Senhor Deus avisou o homem: "Você pode comer qualquer fruta do jardim, menos a fruta da Árvore do Conhecimento do bem e do mal. Isso porque essa fruta abrirá os seus olhos e você ficará com a consciência despertada para o certo e o errado, para o bem e para o mal. Se comer essa fruta, você estará condenado a morrer".

18, 19, 20, 21 e 22 - Depois disse o Senhor Deus: "Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer uma companheira para ele, uma auxiliadora à altura dele".

O Senhor Deus formou da terra todas as espécies de animais e de aves, e trouxe todos eles ao homem para ver que nome daria a eles. O homem deu os nomes que quis, e com esses nomes ficaram. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves e aos animais que vivem nas matas e nos campos. Mas o homem não tinha nenhuma auxiliadora à altura dele. Então o Senhor Deus fez o homem cair em sono profundo. Tirou uma das costelas dele e fechou o lugar da costela tirada. Da costela fez uma mulher, que trouxe ao homem.

23, 24 e 25 - "Isto sim!", exclamou Adão."Ela é parte dos meus ossos e da minha carne! Pode-se dizer que ela é varoa, porque foi tirada do varão." Esta é a razão por que o homem deixa de viver junto com seu pai e sua mãe e se une à mulher dele. E de tal maneira se unem os dois, que se tornam uma só pessoa! Pois bem, embora o homem e a mulher não estivessem usando roupa nenhuma, não ficavam envergonhados.

CAPÍTULO 3

1 - DE TODOS OS ANIMAIS que Deus criou, o mais astuto era a serpente. A serpente aproximou-se então perguntou à mulher: "Será verdade?! Nenhuma fruta do jardim?! Deus disse que vocês não podem comer nem uma só fruta?!"

2 e 3 - "Claro que podemos!", respondeu a mulher."Só a fruta da árvore que está no meio do jardim é que não podemos comer. Deus disse que não podemos comer fruta daquela árvore, e que não podemos nem pôr as mãos nela porque se não, morreremos”.

4 e 5 - "É mentira!", contestou a serpente."Vocês não morrem não! Deus sabe muito bem que se vocês comerem essa fruta, no mesmo instante vocês ficarão como Ele, pois os seus olhos se abrirão. Vocês vão ficar sabendo distinguir entre o bem e o mal!"

6 e 7 - A mulher acreditou nisso. Então achou que a fruta era boa para comer. Agora a árvore parecia tão bonita! E parecia boa até para dar sabedoria! Pensando assim, ela apanhou uma fruta e comeu. Deu ao marido, e ele comeu também. Mal acabaram de comer, ficaram conscientes da nudez em que estavam, e se encheram de vergonha. Então juntaram folhas de figueira e fizeram aventais para se cobrir.

8 e 9 - Na tarde desse mesmo dia, ouviram o som produzido pelo Senhor Deus que passeava no jardim no frescor do dia. Os dois ficaram escondidos entre as árvores. O Senhor Deus chamou Adão: "Por que você se escondeu?"

10 - Adão respondeu: "Percebi que o Senhor vinha vindo e não queria que me visse nu. Por isso me escondi."

11 - "Quem disse que você estava nu?", perguntou o Senhor Deus."Vai ver que comeu a fruta da árvore que proibi!"

12 - "É, comi, " admitiu Adão, "mas foi a mulher que o Senhor me deu que me ofereceu a fruta, e eu comi."

13 - Então o Senhor Deus perguntou à mulher: "Como é que você foi fazer uma coisa dessas?!" "A serpente me enganou, " replicou ela.

14 e 15 - O Senhor Deus disse à serpente: "Eis o seu castigo: Você será maldita e ficará isolada não só de todos os animais domésticos como também dos bichos do mato. Vai sofrer verdadeira maldição. Vai passar a vida inteira rastejando sobre o seu ventre e comendo pó. De agora em diante, você e a mulher serão inimigas, uma da outra. Também a sua descendência será inimiga do descendente da mulher. Ele ferirá você na cabeça, ao passo que você ferirá o calcanhar dele".

16 - Depois Deus disse à mulher: "Você vai ter muitas dores e sofrimentos, quando estiver para ser mãe e quando tiver filhos. Todavia, apesar disso, você receberá bem o seu marido, e ele terá domínio sobre você."

17, 18 e 19 - E a Adão disse Deus: "Você deu ouvidos à sua mulher e comeu aquela fruta que Eu disse para não comer. Por isso, lanço maldição sobre a terra. A vida toda você terá de lutar para conseguir o ganha-pão. Ela produzirá também espinheiros e ervas daninhas, e você comerá verduras. A vida inteira você vai suar para dominar a terra, até o dia da sua morte. Depois você voltará ao pó de onde veio. Pois você foi feito da terra e vai voltar para a terra.

20 e 21 - O homem deu o nome de Eva à mulher, sendo que "Eva" é sinônimo de "vida". Pois disse ele: "Ela será a mãe da humanidade toda." O Senhor Deus vestiu Adão e sua mulher com roupas feitas de peles de animais.

22, 23 e 24 - Disse o Senhor: "Agora que o homem é como nós, conhecendo o bem e o mal, vejamos que ele não venha a comer fruta da Árvore da Vida e passe a viver eternamente!" Assim o Senhor Deus mandou o homem embora do jardim do Éden, para que fosse cuidar da terra da qual tinha sido formado. Depois Deus colocou poderosos seres angélicos a leste do jardim do Éden. Colocou também uma brilhante espada que não parava de se mover para vigiar o caminho que levava à Árvore da Vida.

CAPÍTULO 4

1 - ADÃO DEITOU-SE COM EVA e ela concebeu e deu à luz um filho a quem deu o nome de Caim, que significa: "Forjado" ou "Adquirido". Pois, como disse ela: "Consegui um filho homem com o auxilio do Senhor Deus."

2 - Depois nasceu Abel, irmão de Caim. Abel veio a ser pastor de ovelhas, enquanto Caim se dedicou à agricultura.

3, 4 e 5 - Passado algum tempo, Caim juntou alguns produtos da terra e com eles fez uma oferta a Deus. Abel também fez uma oferta a Deus. O que Abel apresentou a Deus foram as primeiras crias do rebanho dele. Feito o sacrifício, ofereceu ao Senhor Deus as melhores porções. Deus aceitou a pessoa e a oferta de Abel. Mas rejeitou a pessoa de Caim e a oferta dele. Caim ficou cheio de raiva e seu rosto mostrava ódio.

6, 7 - "Por que você está com raiva?", perguntou o Senhor."Por que está com o rosto mau? Se andar direito, é claro que vou aceitar você! Mas se fica praticando o mal, então veja lá! O pecado está escondido, pronto para atacar e destruir. Mas bem que você pode dominar o pecado!

8 - Certo dia Caim convidou Abel para um passeio ao campo. Quando estavam por lá, Caim atacou e matou o irmão.

9 - Depois o Senhor perguntou a Caim: "Que é do seu irmão? Onde está Abel?" "Como posso saber?" retrucou Caim. E acrescentou: "Por acaso tenho de ficar tomando conta do meu irmão?!"

10, 11 e 12 - Disse, porém, o Senhor: "O sangue do seu irmão está clamando da terra a mim. O que foi que você fez? Você atraiu maldição sobre a sua vida na terra que manchou com o sangue do seu irmão. Quando você fizer plantio, a terra não dará nada. E você vai passar a vida inteira como fugitivo, vagando de lugar a lugar.

13 e 14 - Caim então disse ao Senhor: "O castigo que devo receber é grande demais para mim! Não vou agüentar isso! Pois o Senhor faz que eu seja rejeitado pela terra, e vou estar sempre querendo me esconder da sua presença! Vou vagar por toda parte, e toda gente vai querer acabar comigo! "

15 e 16 - O Senhor respondeu: "Ninguém matará você, pois darei castigo sete vezes pior do que o seu a quem fizer isso". Então o Senhor pôs certa marca de identificação em Caim, para não ser morto por quem quer que se encontrasse com ele. Caim foi para longe da presença do Senhor. Passou a morar na região de Node, a leste do Éden.

17 - A mulher de Caim- concebeu e deu à luz um filho, que recebeu o nome de Enoque. Quando Caim fundou uma cidade, ele lhe deu o nome de Enoque.

18 – Enoque foi o pai de Irade. Irade foi o pai de Meujael. Meujael foi o pai de Metusael. Metusael foi o pai de Lameque.

19, 20, 21 e 22 - Lameque casou com duas mulheres: Ada e Zilá. Ada teve um filho chamado Jabal. Ele foi o primeiro criador de gado e o primeiro daqueles que moram em tendas. O irmão dele, Jubal, foi o primeiro músico. Foi ele que inventou a harpa e a flauta. Zilá, a outra esposa de Lameque, deu à luz a Tubalcaim e Naamá. Tubalcaim foi o primeiro a fazer obra de fundição, forjando instrumentos de bronze e de ferro.

23 e 24 - Um dia Lameque disse às esposas dele: "Ada e Zilá, escutem: Matei um homem porque me machucou, e um rapaz só porque me pisou. Se aquele que matar Caim vai receber castigo sete vezes pior do que o dele, aquele que quiser vingar o que fiz sofrerá castigo setenta e sete vezes pior! "

25, 26 - Eva, mulher de Adão, tornou a conceber. Deu à luz um filho a quem deu o nome de Sete, que quer dizer "Designado". Pois, nas palavras de Eva: "Deus me concedeu outro filho para ocupar o lugar de Abel, que Caim matou". Sete veio a ser o pai de Enos. Foi depois que nasceu Enos que começaram a invocar o nome do Senhor.

CAPÍTULO 5

1 - ESTA É UMA lista de descendentes de Adão. Adão foi criado por Deus. a homem foi criado à semelhança de Deus. Deus criou o homem e a mulher, e abençoou os dois. E desde o começo da vida deles, deu a eles o nome de Homem. Eis a lista:

3, 4 e 5 - Adão: Quando Adão estava com 130 anos de idade, nasceu Sete, filho dele. Sete era a imagem e semelhança do pai. Depois que Sete nasceu, Adão viveu mais 800 anos. Teve filhos e filhas. Tinha 930 anos de idade quando morreu.

6, 7 e 8 - Sete: Sete estava com 105 anos de idade quando nasceu Enos, filho dele. Depois viveu mais 807 anos, tendo filhos e filhas. Morreu com a idade de 912 anos.

9, 10 e11 - Enos: Enos tinha 90 anos de idade quando nasceu o filho dele, Cainã. Depois do nascimento de Cainã, Enos viveu mais 815 anos. Morreu com a idade de 905 anos, deixando filhos e filhas.

12, 13 e 14 - Cainã: Cainã estava com 70 anos quando nasceu Maalaleel, filho dele. Depois disso, viveu mais 840 anos. Teve filhos e filhas. Morreu com 910 anos de idade.

15, 16 e 17 - Maalaleel: Maalaleel tinha 65 anos quando nasceu Jerede, filho dele. Depois que Jerede nasceu, Maalaleel viveu 830 anos, tendo filhos e filhas. Quando morreu, estava com 895 anos.

18, 19 e 20 - Jerede: Quando Jerede estava com 162 anos, nasceu Enoque, filho dele. Depois do nascimento de Enoque, Jerede viveu mais 800 anos, tendo filhos e filhas. Morreu quando tinha 962 anos.

21, 22, 23 e 24 - Enoque: Enoque estava com 65 anos, quando Matusalém, filho dele, nasceu. Depois viveu mais 300 anos - como amigo de Deus. Teve filhos e filhas. Viveu ao todo 365 anos, sempre em comunhão com Deus. E então Enoque desapareceu da terra! Porque Deus levou Enoque para Ele!

25, 26 e 27 - Matusalém: Quando Matusalém tinha 187 anos, nasceu Lameque, filho dele. Depois do nascimento de Lameque, Matusalém viveu mais 782 anos, tendo filhos e filhas. Tinha 969 anos quando morreu.

28, 29, 30 e 31 - Lameque: Lameque tinha 182 anos de idade, quando nasceu Noé, filho dele."Noé" quer dizer "Descanso". Lameque deu esse nome ao filho, dizendo: "Ele nos dará consolo dos nossos duros trabalhos, e do cansaço que sentimos nesta terra que Deus amaldiçoou". Depois do nascimento de Noé, Lameque viveu mais 595 anos. Teve filhos e filhas. Morreu com 777 anos.

32 - Noé: Quando Noé estava com 500 anos, tinha três filhos: Sem, Cão e Jafé.

CAPÍTULO 6

1 - NESSA ÉPOCA HOUVE rápido crescimento da população mundial.

2 - Aconteceu então que os filhos de Deus foram atraídos pela beleza das filhas dos homens. Eles casaram com as mulheres que escolheram, ao gosto deles.

3 - Disse então o Senhor: "Meu Espírito não permanecerá sempre no homem. A natureza dele está sempre inclinada para o mal. Vou limitar a vida do homem a 120 anos".

4 - Naquele tempo existiam gigantes na terra. E também depois, quando da mistura dos filhos de Deus com as filhas dos homens. Pois dessas uniões nasceram filhos que foram homens valentes. Vieram a ser grandes e famosos heróis dos tempos antigos.

5 e 6 - O Senhor viu como o homem foi ficando cada vez pior, e que tudo que pensava e queria era sempre mau. O Senhor ficou triste por ter criado o homem. Isto cortou o coração dEle!

7 - Disse o Senhor: "Vou fazer desaparecer da terra a humanidade que criei. Vou destruir os homens, os animais, os répteis e as aves. Foram criados por mim - e isso me entristece!"

8 - Mas Noé dava alegria ao Senhor.

9 e 10 - Esta é a história dele: Noé era o único homem reto, de todos os que viviam naquele tempo. Ele procurava viver sempre de acordo com a vontade de Deus. Sem, Cão e Jafé eram os três filhos de Noé.

11 - A violência dominava a terra. Aos olhos de Deus, a terra estava completamente corrompida.

12 e 13 - Vendo Deus como estava ruim a situação, e que os homens estavam cheios de vícios e depravados, disse a Noé: "Resolvi destruir todas as criaturas da terra, porque o mundo está cheio de crimes, por culpa dos homens. Vou destruir a humanidade toda, juntamente com as demais criaturas da terra.

14 - "Faça um navio de tábuas de cipreste, tapando bem as frestas com piche, por dentro e por fora. Faça diversas divisões no navio”.

15 - "Estas são as medidas do barco que você vai construir: 150 metros de comprimento, 25 de largura e 15 de altura”.

16 - "Pouco abaixo do teto, faça uma abertura de meio metro de altura, em toda a volta do navio, para ventilação e iluminação. Num dos lados faça uma porta. E construa três andares no navio - um embaixo, outro no meio e um terceiro em cima.

17 - Faça isso, pois logo vou derramar águas em verdadeiro dilúvio sobre a terra. Todos os seres vivos da terra morrerão afogados! Vou destruir tudo que tem fôlego de vida debaixo dos céus!"

18 - "Mas prometo conservar com vida você, a sua mulher, os seus filhos e as mulheres deles".

19 e 20 - "De todos os animais, leve um casal para dentro do navio. Um casal de cada espécie de animais, incluindo os répteis e as aves. Assim vamos conservar em vida as espécies todas. Os animais e as aves mesmos virão até você!"

21 - "Guarde no barco uma grande provisão de alimento para você, para a sua família e para os animais e aves."

22 - Noé fez tudo que Deus mandou.

CAPÍTULO 7

1 - CHEGOU POR FIM O DIA em que o Senhor disse a Noé: "Entre no navio, você e sua família. Só você vive retamente no meio de todo o povo da terra!

2 e 3 - "Leve para dentro do barco, como já disse, um casal de cada espécie de animais impróprios para comer. Mas dos animais próprios para os sacrifícios e para alimento, leve sete casais de cada um deles. Das aves também, sete casais de cada espécie. Assim todas as espécies se reproduzirão, e poderão sobreviver ao dilúvio.

4 - "Daqui a uma semana vou fazer cair chuva durante quarenta dias e quarenta noites, sem parar. E todos os homens, animais, répteis e aves que fiz, morrerão."

5 - Noé obedeceu. Fez tudo o que Deus mandou.

6 - Quando as águas do dilúvio cobriram a terra, Noé tinha seiscentos anos de idade.

7 - Ele, a mulher dele, os filhos e as noras embarcaram no navio para escapar da inundação.

8 e 9 - Entraram também todas as espécies de animais. Os limpos, isto é, próprios para sacrificar e comer, e os impuros, isto é, impróprios para alimento e para os sacrifícios. Também todas as espécies de répteis e de aves. Foram atrás de Noé, entrando no navio de dois em dois - macho e fêmea. Tudo como Deus tinha mandado.

10, 11 e 12 - Uma semana mais tarde, quando Noé estava com 600 anos; no dia 17 do segundo mês, começaram a cair as grossas chuvas do dilúvio. Rebentaram as fontes subterrâneas, e os céus despejaram grande volume de água sobre a terra. Caiu forte chuva durante 40 dias e 40 noites.

13 - Mas no dia em que as chuvas começaram a cair, Noé entrou no navio. Ele, a mulher, as noras e os filhos dele, Sem, Cão e Jafé.

14, 15 e 16 - Entraram também no barco casais de todas as espécies de animais domésticos, bichos do mato, répteis, aves e pássaros. Não faltou espécie nenhuma de todos os seres vivos da terra. Entraram de dois em dois no navio - o macho e a fêmea de cada espécie. Tudo como Deus tinha mandado. Depois o Senhor fechou a porta.

17 - As chuvas caíram em dilúvio durante quarenta dias. E as águas cresceram e levantaram o navio de sobre a terra.

18, 19 e 20 - O nível das águas foi subindo mais e mais, cobrindo a terra. Mas o navio flutuava na superfície das águas. As águas aumentaram tanto, que encobriram até os mais altos montes existentes debaixo do céu, chegando até sete ou oito metros acima dos picos dos mais altos montes!

21 e 22 - Todos os seres vivos existentes na terra morreram. As aves, os animais domésticos, os animais das matas, todo tipo de criaturas que enchem a terra, e os homens - morreram todos! Tudo que respirava e vivia na terra seca morreu!

23 - Assim foram destruídos todos os seres vivos que existiam na terra. A humanidade inteira, os animais, os répteis e as aves foram destruídos. Só continuaram vivos Noé e os que estavam com ele no barco.

24 - E as águas cobriram a terra durante cento e cinqüenta dias.

CAPÍTULO 8

1 - DEUS NÃO ESQUECEU Noé e os animais que estavam com ele no barco. Ventos mandados por Ele sopraram sobre a terra e, com isso; foi baixando o nível das águas.

2 - As fontes subterrâneas foram fechadas. Pararam de lançar água para cima da terra. Também os céus pararam de despejar chuvas na terra.

3 e 4 - As águas foram escorrendo e foram esvaziando a terra, Depois de cento e cinqüenta dias de inundação total, no dia 17 do sétimo mês, o navio ficou parado no alto das montanhas de Ararate.

5 - As águas continuaram baixando. Três meses depois, apareceram os cumes dos montes.

6 e 7 - Quarenta dias mais tarde, Noé abriu uma janela que tinha feito, e soltou um corvo. O corvo ficou a voar, indo e voltando até a terra ficar inteiramente seca.

8 - Logo depois de ter soltado o corvo, Noé soltou uma pomba, para, ver se ela poderia encontrar algum terreno seco;

9 - Não achando lugar onde pisar, a pomba voltou a Noé. As águas ainda cobriam a terra. Noé estendeu a mão para fora e recolheu a pomba.

10 - Sete dias mais tarde, Noé soltou a pomba de novo.

11 - Desta vez ela só voltou de tarde ao navio. Trazia no bico uma folha nova de oliveira. Assim Noé ficou sabendo que restava pouca água da grande inundação.

12 - Noé deixou passar mais uma semana, e tornou a soltar a pomba. Ela não voltou mais.

13 - Vinte e nove dias depois disso, no dia em que Noé fez 601 anos, a terra ficou seca. Noé fez uma abertura no barco, olhou, e viu que a terra já não estava com sinais de águas.

14 - Perto de oito semanas mais se passaram. Exatamente no dia 27 do segundo mês do ano 601 de Noé, a terra estava seca.

15 - Então Deus disse a Noé:

16 - "Saia do navio, com a sua mulher, os seus filhos e as suas noras.

17 - "Faça sair também os animais de toda espécie que estão com você. Os animais, as aves e os répteis. Que saiam todos, para se reproduzirem, multiplicarem e encherem a terra."

18 - Assim Noé, seus filhos, sua mulher e suas noras saíram do navio.

19 - Também saíram todos os animais, todos os répteis, todas as aves e todos os seres vivos que estavam no barco. Saíram aos pares e aos grupos, segundo as diferentes espécies.

20 - Noé construiu um altar e sacrificou nele animais e aves aceitáveis a Deus. Apresentou as ofertas queimadas.

21 - O Senhor gostou das ofertas, e disse consigo mesmo: "Nunca mais vou lançar maldição sobre a terra, e nunca mais vou destruir os seres vivos como fiz, por causa do homem. O homem é assim mesmo. Desde moço está sempre inclinado para o mal.

22 - "Enquanto a terra durar, haverá sementeira e colheita, frio e calor, inverno e verão, dia e noite."

CAPÍTULO 9

1 - DEUS ABENÇOOU NOÉ e os filhos dele. E disse a eles: "Tenham muitos filhos e restabeleçam a população da terra.

2 e 3 - "Todos os animais e aves terão medo de vocês", disse Deus."Entreguei ao domínio dos homens todos os seres vivos da terra e das águas. Servirão de alimento, além dos produtos vegetais.

4 - "Mas só poderão comer carne depois de tirado o sangue. Porque o sangue é vida.

5 e 6 - "E ninguém tem direito de tirar a vida de nenhum ser humano. O animal que matar um homem terá de ser morto. E a pessoa que matar algum ser humano terá de ser morta. Porque matar um ser humano é matar um ser que foi criado segundo a imagem de Deus.

7 - "Mas volto a dizer a vocês: Tenham muitos filhos. Povoem a terra e exerçam domínio sobre ela."

8 - Deus disse mais estas coisas a Noé e aos filhos dele:

9, 10 e 11 - "Faço agora uma séria promessa, um verdadeiro contrato com vocês e com os seus descendentes. O contrato é com vocês e com os animais que trouxeram aves, animais domésticos, animais do mato. Prometo que nunca mais os seres vivos da terra serão destruídos pelas águas. Prometo que nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.

12 - "E o sinal e selo desta aliança é o seguinte para todo o tempo e para todos os seres vivos.

13 - "Ponho nas nuvens o meu arco, como sinal da minha promessa para os homens e para a terra toda.

14 e 15 - "Quando Eu mandar nuvens sobre a terra e aparecer o arco-íris, lembrarei minha promessa. Cumprirei, então, a promessa que fiz a vocês e a todos os seres vivos. E nunca mais mandarei águas em dilúvio para destruir todos os homens e animais.

16 e 17 - "Verei o arco-íris e lembrarei a aliança eterna que Eu, como Deus, fiz com os seres vivos de toda espécie que existem na terra."Digo e repito: O sinal e selo desta promessa é o arco-íris."

18 e 19 - Os nomes dos três filhos de Noé são: Sem, Cão e Jafé. Deles vieram todas as nações da terra. É bom notar que os cananeus são descendentes de Canaã, filho de Cão.

20 e 21 - Noé se pôs a trabalhar como agricultor. Fez uma plantação de uvas e fabricou vinho. Um dia ficou bêbado, e ficou nu dentro da tenda dele.

22 - Cão, pai de Canaã, viu Noé sem roupa. Foi contar o que viu aos dois irmãos dele.

23 - Sem e Jafé puseram uma capa nos ombros, andaram de costas e assim entraram na tenda do pai. Com a capa cobriram o corpo do pai, tomando cuidado de olhar para outro lado. Não viram, pois, a nudez do pai.

24 - Quando passou o efeito da bebida, Noé acordou e soube o que o filho mais novo tinha feito.

25 - Então Noé amaldiçoou os descendentes de Cão, pelo ramo de Canaã, dizendo: "Malditos sejam os cananeus. Sejam escravos dos descendentes de Sem e Jafé. E escravos da mais baixa espécie!"

26 e 27 - Disse mais: "Bendito seja o Senhor, Deus de Sem. Canaã seja escravo de Sem."Deus abençoe e fortaleça Jafé. Participe Jafé da prosperidade de Sem."E Canaã seja escravo de Jafé."

28 e 29 - Depois do dilúvio, Noé viveu mais 350 anos. Morreu com 950 anos de idade.

CAPÍTULO 10

1 - SÃO ESTAS AS FAMÍLIAS de Sem, Cão e Jafé, filhos de Noé. Tiveram filhos depois do dilúvio. Eis a lista:

2 - Os filhos de Jafé são: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras.

3 - Filhos de Gômer: Asquenaz, Rifá e Togarma.

4 - Filhos de Javâ: Elisá, Társis, Quitim e Dodanim.

5 - Os descendentes das famílias anotadas acima ficaram com os territórios marítimos, como ilhas e peninsulas. Formaram nações, cada uma com sua língua diferente.

6 - Os filhos de Cão são estes: Cuxe, Mizraim, Pute e Canaã,

7 - Filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Filhos de Raamá: Sabá e Dedã.

8 e 9 - Ninrode foi um dos descendentes de Cuxe. Foi o primeiro rei da história da humanidade. Era poderoso caçador, abençoado por Deus. Veio a ser como um provérbio. Dai o costume de dizer: "Como Ninrode - poderoso caçador, abençoado por Deus."

10 - No começo, o reino dele era composto pelas cidades e territórios de Babel, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinear.

11, 12 Dali, estendeu o território do reino dele até a Assíria. Construiu as cidades de Nínive, Reobote-Ir e Calá. Também fundou Rezém, entre Nínive e Calá. Rezém foi a principal cidade do reino de Ninrode.

13 e 14 - Estes são os filhos de Mizraim: Ludim, Anamim, Leabim, Naftuim, Patrusim, Caslium (de quem vieram os filisteus), e Caftorim.

15 - O primeiro filho de Canaã foi Sidom, e o segundo, Hete.

16, 17 e 18 - Também estes povos são descendentes de Canaã: Os jebuseus, os amorreus, os girgaseus, os heveus, os arqueus, os sineus, os arvadeus, os zemareus e os hamateus. Os cananeus se espalharam por diferentes partes.

19 - Vários foram os territórios ocupados pelos diferentes grupos de famílias dos cananeus. Os limites deles iam de Sidom, em direção a Gerar, até Gaza. E iam na direção de Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, até Lasa.

20 - Aí está, pois, a lista dos descendentes de Cão, espalhados em muitas nações, com línguas diferentes.

21 - Héber, que deu origem a numeroso povo, foi descendente de Sem, irmão mais velho de Jafé.

22 - Outros descendentes de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude e Arã.

23 - Filhos de Arã: Uz, Hul, Géter e Más.

24 - Salá foi filho de Arfaxade. Héber foi filho de Salá.

25 - Estes são os filhos de Héber: Pelegue e Joctã. Pelegue significa "Divisão". Ele recebeu este nome porque durante a vida dele foi feita divisão da terra entre as nações.

26, 27, 28, 29 e 30 - Joctão foi o pai de: Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, Hadorão, Uzal, Dicla, Obal, Abimael, Sabá, Ofir, Havilá e Jobabe. Todos eles foram filhos de Joctão. E habitaram na região que vai desde Messa até à região montanhosa de Sefar, no leste.

31 - Aí está, pois, a lista dos descendentes de Sem. Estão classificados de acordo com os agrupamentos nacionais, as diferentes línguas, e a localização geográfica.

32 - Todos os homens e povos anotados nas listas dadas aqui, são descendentes de Noé. São muitos ramos de descendentes, formando diferentes povos. E formaram muitas nações, por toda parte. Todas essas nações se formaram depois do dilúvio.

CAPÍTULO 11

1 - NOS PRIMEIROS TEMPOS, depois do dilúvio, a humanidade toda falava a mesma língua. Todos se entendiam.

2 - A população avançou para o leste. Achou uma planície na terra de Sinear, na Babilônia, e se estabeleceu ali.

3 e 4 - Eles começaram a pensar em construir uma grande cidade e uma torre que chegasse até os céus. O desejo era construir um monumento para fama deles e para que ficassem juntos para sempre.

"Assim nada nos espalhará pelo mundo.", disseram.

Para isso se lançaram à fabricação de tijolos queimados para servirem de pedras. E juntaram muito piche para usar como reboco.

5 e 6 - Mas o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo, e disse: "Vede! Eles formam um só povo e falam a mesma língua. Por isso já se animam a fazer essas coisas grandiosas! "Que não farão mais tarde?! Nada será capaz de parar essa gente!

7 - "Vinde! Desçamos lá e atrapalhemos a linguagem deles. Façamos isso para que não se entendam mais, uns aos outros!"

8 - Fazendo assim, o Senhor espalhou os homens pela face da terra. E eles pararam de construir a cidade.

9 - Por esse motivo aquele lugar recebeu o nome de Babel, que quer dizer "Confusão". Porque ali o Senhor deu muitas línguas aos homens, o que produziu confusão entre eles. E eles se espalharam por todas as partes da terra.

10 e 11 - Retomemos as informações sobre os descendentes de Sem. Quando tinha cem anos de idade, nasceu Arfaxade, filho dele. Isso aconteceu dois anos depois do dilúvio. Depois do nascimento de Arfaxade, Sem viveu mais quinhentos anos. Teve filhos e filhas.

12, 13 - Arfaxade tinha trinta e cinco anos quando nasceu Salá, filho dele, Depois que Salá nasceu, o pai dele viveu mais 403 anos. E deixou filhos e filhas.

14 e 15 - Quando Salá estava com trinta anos de idade, nasceu Héber, filho dele. Depois disso, Salá viveu mais 403 anos. Teve filhos e filhas.

16 e 17 - Héber tinha trinta e quatro anos, quando seu filho Pelegue nasceu. Depois desse nascimento, Héber viveu mais 430 anos. Teve filhos e filhas.

18 e19 - Pelegue tinha trinta anos, quando nasceu o filho dele, Reú. Depois que Reú nasceu, Pelegue viveu 209 anos. Deixou filhos e filhas.

20 e 21 - Reú estava com trinta e dois anos quando seu filho Serugue nasceu. Depois disso, Reú viveu mais 207 anos, e teve filhos e filhas.

22 e 23 - Quando Serugue estava com trinta anos, nasceu Naor, filho dele. Depois que Naor nasceu, Serugue viveu mais 200 anos. Teve filhos e filhas.

24 e 25 - Quando Naor tinha vinte e nove anos de idade, nasceu Terá, filho dele. Depois do nascimento de Terá, Naor viveu mais 119 anos. Deixou filhos e filhas.

26 - Aos setenta anos de idade, Terá era pai de três filhos: Abrão, Naor e Harã.

27 - Harã tinha um filho chamado Ló.

28 - Mas Harã morreu cedo. Morreu em Ur dos Caldeus, onde tinha nascido. Terá, o pai dele, ainda vivia quando Harã morreu.

29 - Nesse meio tempo, Abrão e Naor casaram. Abrão casou com uma moça chamada Sarai. Naor casou com Milca, filha de Harã e irmã de Iscá.

30 - Sarai era estéril. Não tinha filhos.

31 - Terá resolveu partir para a terra de Canaã. Levou com ele seu filho Abraão, seu neto Ló - filho do finado Harã - e sua nora Sarai. Saíram de Ur dos Caldeus para ir a Canaã, mas pararam em Harã, e lá ficaram.

32 - Ali morreu Terá, com 205 anos de idade.

CAPÍTULO 12

1 - DEPOIS DA MORTE de Terá, Deus disse a Abrão: "Deixe a sua terra e os seus parentes. Vá para uma terra que eu mesmo vou mostrar.

2 - "Faça isso, e eu farei de você o pai de uma grande nação. Abençoarei você e farei que o seu nome fique famoso. E você será uma bênção para outros.

3 - "Abençoarei aqueles que abençoarem você. Amaldiçoarei aqueles que amaldiçoarem você."O mundo inteiro será abençoado por sua causa!"

4 - Abrão obedeceu ao Senhor, e partiu. Estava com setenta e cinco anos quando começou a viagem. Ló foi com ele.

5 - Abrão levou Sarai, sua mulher, Ló, seu sobrinho, e todos os bens e escravos que tinha conseguido em Harã. Partiram para Canaã e chegaram lá.

6 - Abrão percorreu a terra de Canaã até o carvalho de Moré, perto de Siquém. Acampou ali. Nesse tempo os cananeus viviam naquele território.

7 - O Senhor apareceu a Abrão, e disse: "Vou dar esta terra aos seus descendentes." Abrão construiu um altar ali, para comemorar o aparecimento do Senhor.

8 - Depois saiu daquele lugar. Viajou para o sul, até à região montanhosa situada entre Betel, a oeste, e Ai, a leste. Acampou ali, fez um altar e orou ao Senhor.

9 - Mais tarde Abrão saiu dali. Seguiu viagem, indo sempre em direção ao Neguebe.

10 - Naquela época houve terrível fome na região toda. Abrão desceu ao Egito, para sobreviver.

11, 12 e 13 - Quando estava chegando no Egito, Abrão disse a Sarai, mulher dele: "Você é muito bonita. Quando os egípcios virem você, vão dizer: 'Esta é a mulher dele. Vamos matar o marido e ficar com a mulher!' Mas se você disser que é minha irmã, eles me tratarão bem por sua causa, e me deixarão com vida.

14 - Foi dito e feito! Mal chegaram no Egito, os egípcios repararam na grande beleza de Sarai.

15 - Os oficiais do palácio real viram Sarai. Falaram da beleza dela a Faraó. A mulher de Abrão foi levada para a casa de Faraó!

16 - Faraó tratou bem de Abrão, por causa de Sarai. Com isso Abrão progrediu muito. Logo era dono de muitas ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, e camelos.

17 - Mas o Senhor mandou grandes pragas a Faraó e à casa dele, por causa de Sarai.

18 e 19 - Faraó mandou chamar Abrão."Que foi que você me fez?" perguntou ele."Por que não disse que ela era sua mulher? Por que disse que era sua irmã? Por isso tomei Sarai para ser minha mulher. Agora, aqui está a sua mulher. Vá embora com ela!

20 - Faraó mandou Abrão sair do Egito. E deu ordens para que fosse levado para fora do país por um grupo armado. Assim saíram Abrão, sua mulher e tudo que possuía.

CAPÍTULO 13

1 - SAÍRAM DO EGITO e foram para o norte, para o Neguebe. E Ló ia junto.

2 - Abrão estava muito rico. Tinha muito gado, prata e ouro.

3 - Continuaram na direção norte, indo para o lugar onde tinham acampado antes, entre Betel e Ai.

4 - Chegaram ao lugar onde Abrão tinha construído um altar. E ali de novo prestou culto ao Senhor.

5 - Ló também estava rico. Possuía muitas ovelhas, muito gado e muita gente a serviço dele.

6 - Mas a terra ficou sendo pequena para os dois. Não dava para sustentar as pessoas e os rebanhos. Não podiam continuar vivendo juntos.

7 - Por isso começaram as brigas entre os pastores de Abrão e de Ló, apesar do perigo em que estavam, pois os cananeus e os ferezeus viviam naquelas terras!

8 e 9 - Vendo a situação, Abrão disse a Ló: "Não devemos estar brigando. Nem os meus pastores com os seus. Somos parentes chegados! Veja o que devemos fazer. A terra se estende para todos os lados. Escolha a parte que você quiser, e ficaremos separados. Se você escolher as terras do lado leste, eu ficarei aqui, no oeste. Se você preferir ficar no oeste, eu irei para as terras do leste.

10 - Ló olhou a fértil planície do rio Jordão, bem regada em toda a extensão. É bom lembrar que isto aconteceu antes de Sodoma e Gomorra serem destruídas. Aquela região era uma beleza! Fazia a gente pensar no jardim que o Senhor plantou no Éden! Era comparável à bela região do Egito, situada a meio caminho de Zoar!

11 - Então Ló escolheu aquela parte: toda a baixada banhada pelo rio Jordão. E partiu para lá, para o leste.

12 - Abrão continuou onde estava, na terra de Canaã. Vivendo na planície, Ló usava as cidades daquela região como praças de comércio. E foi avançando, armando as suas tendas cada vez mais adiante, até Sodoma.

13 - Os homens daquelas cidades eram muito maus. Viviam pecando horrivelmente contra o Senhor.

14 e 15 - Depois que Ló partiu, o Senhor disse a Abrão: 'Olhe até onde sua vista alcançar. Olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste. Toda essa terra eu vou dar a você e aos seus descendentes! E para sempre!

16 - "Darei a você muitos descendentes. Tantos, que não dará para contar. Só poderia contar o número deles quem fosse capaz de contar os grãos do pó da terra!

17 - "Agora, vá e ande por toda essa terra. Examine o território em todo o comprimento e largura dele. Porque é como digo: Eu darei a você toda essa terra!"

18 - Abrão mudou as tendas para o arvoredo de Manre - dono de um bosque de carvalhos. Esse lugar ficava perto de Hebrom. Ali Abrão construiu um altar ao Senhor.

CAPÍTULO 14

1 - NÃO DEMOROU, e começou uma guerra entre vários reis. De um lado estavam: Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão e Tidal, rei de Goim. Lutaram contra os seguintes reis: Bera, rei de Sodoma, Birsa, rei de Gomorra, Sinabe, rei de Admá, Semeber, rei de Zeboim, e o rei de Belá, cidade depois conhecida pelo nome de Zoar.

2 - Os reis de Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Belá juntaram os exércitos no vale de Sidim - depois coberto pelo mar Salgado.

4 - Durante doze anos, foram dominados pelo rei Quedorlaomer. Mas no décimo terceiro ano se rebelaram.

5 e 6 - Um ano depois da revolta', Quedor-laomer pôs em marcha os exércitos dele e dos seus aliados. E começaram a matança. Pois derrotaram os seguintes povos: os refains, em Asterote-Carnaim, os zuzins, em Hã, os emins, em Savé-Quiriataim, e os horeus, no monte Seir. Estes foram atacados e derrotados até El-Parã, que fica na beira do deserto.

7 - Na volta, passaram por En-Mispate - mais tarde chamada Cades. Destruíram todos os amalequitas e amorreus que viviam em Hazazom-Tamar.

8 e 9 - Nisso os exércitos dos reis de Sodoma, Gomorra, Admá, Zeboim e Belá (isto é, Zoar), atacaram as forças de Quedor-laomer, Tidal, Amafel e Arioque. Eram quatro reis contra cinco. Mas os cinco fracassaram e fugiram.

10 - A batalha foí no vale de Sidim – isto é, no futuro Mar Salgado. Esse vale estava cheio de poços de piche. Dos que fugiram, alguns caíram nos poços de piche. Os restantes conseguiram escapar para as montanhas.

11 - Então os vencedores saquearam as cidades de Sodoma e Gomorra, levando embora todas as riquezas e todas as mercadorias que encontraram.

12 - Ló, sobrinho de Abrão, estava morando em Sodoma. Ele e os bens que possuía foram levados também.

13 - Um homem que conseguiu escapar contou a Abrão, o hebreu, o que tínha acontecido. Abrão estava morando no bosque de carvalhos de Manre, o amorreu. Manre era irmão de Escol e de Aner. Os três irmãos eram aliados de Abrão.

14 - Quando Abrão ouviu que seu sobrinho Ló estava preso, não perdeu tempo! Reuniu 318 homens, nascidos nas propriedades dele. Eram os homens mais capazes dos que estavam a serviço dele. Com eles perseguiu o exército de Quedor-laomer até Dã.

15 - De noite mesmo, Abrão chefiou os seus homens num ataque bem sucedido. Os inimigos fugiram, e foram perseguidos até Hobá, ao norte de Damasco.

16 - Abrão recuperou e levou de volta todos os bens que tinham sido saqueados. Libertou o seu sobrinho Ló, os bens dele, e ainda as mulheres e os demais prisioneiros.

17 - Abrão voltou vitorioso da luta contra Quedorlaomer e seus aliados. No vale de Savé - mais tarde chamado vale do Rei - o rei de Sodoma foi ao encontro de Abrão.

18 - Melquisedeque, rei de Salém - futura Jerusalém - também foi ao encontro dele, levando pão e vinho. Melquisedeque era sacerdote do Deus dos mais altos céus.

19 e 20 - Ele abençoou Abrão"dizendo:

"A bênção do Deus supremo, Senhor dos céus e da terra, seja sobre você, Abrão. E bendito seja o Deus supremo, que entregou os seus inimigos a você." Naquela hora Abrão deu a Melquisedeque a décima parte de tudo que tinha.

21 - O rei de Sodoma disse a Abrão: "Dê-me as pessoas que você libertou dos inimigos. Pode ficar com todos os bens que eles saquearam e que você recuperou."

22 e 23 - Mas Abrão respondeu: "Afirmo diante do Deus supremo, o Senhor dos céus e da terra, que não ficará com nada do que pertence a você. Não ficarei nem com uma linha, nem com um cordão de sapato. Assim você nunca poderá dizer: 'Abrão é rico porque eu dei a ele tais e tais coisas. '

24 - "Nada quero para mim. A única coisa que aceito é a comida que os meus rapazes comeram.

"Agora, você pode dar uma parte dos seus bens aos meus aliados, Aner, EscoL e Manre. Eles poderão receber a parte deles, se quiserem."

CAPÍTULO 15

1 - DEPOIS DESSES ACONTECIMENTOS, o Senhor falou com Abrão por meio de uma visão. Disse: "Abrão, não tenha medo. Eu defenderei você. E lhe darei muitas bênçãos."

2 e 3 - Abrão respondeu: "á Senhor Deus, de que bênçãos estás falando? Pois não tenho nenhum filho, e o meu herdeiro é o meu mordomo Eliezer. Ele, que não é da minha família, e que é estrangeiro, de Damasco! Não tendo descendente, ou ele ou algum criado nascido em minha casa herdará as riquezas que me dás!

4 - Disse, porém, o Senhor: "Não, não! Seu herdeiro não será Eliezer. Nem outro qualquer que não seja seu filho. Você ainda será pai, e o seu filho herdará tudo que é seu".

5 - Então Deus levou Abrão para fora, em plena noite, e disse: "Olhe para os céus e conte as estrelas, se puder. Assim serão os seus descendentes. Tão numerosos que não poderão ser contados!"

6 - Abrão creu no Senhor. E Deus considerou Abrão justo, por causa dessa fé.

7 - Deus continuou falando com Abrão: "Eu sou o Senhor, que tirei você da cidade de Ur dos Caldeus. E fiz isso para lhe dar esta terra para sempre".

8 - Abrão perguntou: "Senhor Deus, como posso ter certeza que esta terra vai ser minha?"

9 - Respondeu o Senhor: "Traga aqui uma novilha, uma cabra e um cordeiro. Cada animal deverá ter três anos. Traga também uma rola e um pombinho".

10 - Abrão obedeceu. Cortou pela metade os três animais, mas as aves não. Colocou as metades em ordem, cada uma em frente da outra.

11 - Vinham abutres sobre os cadáveres, mas Abrão os espantava.

12 - De tarde, quando o sol ia descendo no horizonte, Abrão sentiu sono muito forte, e ele se viu no meio de pavorosa escuridão!

13 - Nessa hora o Senhor disse a Abrão: "Saiba que os seus descendentes terão de viver numa terra estrangeira. Lá eles serão tratados como escravos, e terão muitos sofrimentos, por 400 anos.

14 - "Mas também eu castigarei a nação que vai fazer essas coisas. E por fim, Abrão, os seus descendentes vão sair daquele país carregados de riquezas.

15 - "Quanto a você, sossegue! Morrerá em paz, depois de uma velhice feliz.

16 - "Depois de quatro gerações, os seus descendentes voltarão para cá. Porque será naquela ocasião que a maldade dos povos amorreus que vivem aqui vai estar pronta para o castigo total! Por enquanto, a maldade deles é tolerável."

17 - Finalmente, o sol se pôs de uma vez, e a escuridão normal da noite chegou. Aí Abrão viu um fogareiro lançando fumaça, e uma tocha de fogo que passou entre os pedaços de carne dos animais sacrificados.

18 - Naquele mesmo dia, o Senhor fez este trato com Abrão: "Já dei este território aos seus descendentes. Os limites destas terras vão desde o ribeiro do Egito até o grande rio Eufrates.

19, 20 e 21 - "Dei a eles estes povos: os queneus, os quenezeus, os cadmoneus, os heteus, os ferezeus, os refains, os amorreus, os cananeus, os girgaseus e os jebuseus."

CAPÍTULO 16

1, 2 e 3 - POIS BEM, SARAI e Abrão não tinham filhos. Sarai entregou sua criada - a egípcia Hagar - a Abrão, como segunda esposa dele."Visto que o Senhor não me deu filhos", Sarai disse a Abrão, "você poderá ter filhos de Hagar. E os filhos dela serão meus". Abrão concordou. Esse arranjo foi feito quando já fazia dez anos que eles moravam na terra de Canaã.

4 - Mas desde o momento em que Hagar viu que estava grávida, ficou orgulhosa e começou a ter desprezo pela patroa dela.

5 - Sarai falou com Abrão: "Você é que devia passar a vergonha que eu estou passando! Entreguei a minha criada a você. Dei a ela a honra de ser sua mulher. E veja agora o que aconteceu. Ela me despreza! O Senhor julgue este caso entre nós.

6 - "Você pode castigar a criada egípcia como quiser", disse Abrão. Sarai castigou Hagar de modo humilhante, e ela fugiu.

7 - O Anjo do Senhor encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, ao lado da estrada de Sur.

8 - Disse o Anjo: "Hagar, criada de Sarai, de onde você vem e para onde está querendo ir?" Respondeu Hagar: "Estou fugindo da minha patroa."

9, 10, 11 e 12 - Disse o Anjo: "Volte para a sua patroa. Humilhe-se. Faça o que digo, pois vou fazer de você uma grande nação. Será tão numerosa que ninguém poderá contar o povo. Você está grávida e vai ter um filho. Dê a ele o nome de Ismael - que quer dizer 'Deus ouve'. Porque o Senhor deu ouvidos às suas dores e queixas. O seu filho será um tipo livre e indomável como um jumento selvagem! Ele estará sempre contra todo mundo, e todo mundo contra ele. E viverá perto de todos os povos descendentes do pai dele."

13 - Hagar orou ao Senhor - pois o Senhor é que tinha falado com ela. Orou dizendo: "Tu és Deus que vê." Depois ela dizia às pessoas: "Ali eu olhei para Aquele que me vê!"

14 - Por isso aquela fonte passou a ser chamada Beer-Laai-Roi, que significa "Fonte do Ser Vivo que Me vê". Está situada entre Cades e Berede.

15 - Assim Hagar deu um filho a Abrão. Abrão deu ao menino o nome de Ismael - confirmando o nome dado pela mãe.

16 - Abrão tinha oitenta e seis anos quando Ismael nasceu.

CAPÍTULO 17

1 - QUANDO ABRÃO ESTA VA com noventa e nove anos de idade, o Senhor apareceu a ele, e disse: "Eu sou o Deus Todo-poderoso. Seja obediente a mim, e viva como Eu mandar.

2 - "Farei um contrato com você, garantindo que farei dos seus descendentes um povo grande e numeroso."

3 - Vendo que Deus falava com ele, Abrão se lançou ao chão, rosto em terra. Disse Deus:

4 - "O contrato que faço é garantia para você. Farei com que você seja pai de muitas nações.

5 - "Por isso mudo o seu nome de Abrão para Abraão. Em vez de Abrão, que quer dizer 'Pai Elevado', você se chamará Abraão, que significa 'Pai de Nações'. Porque é isso que você vai ser. Sou eu que digo isto!

6 - "Darei a você milhões de descendentes, que formarão muitas nações. Entre os seus descendentes haverá reis.

7 e 8 - "Este acordo que proponho será com você e com os seus descendentes, geração após geração. É contrato que vale para sempre. E o trato é que serei o seu Deus e o Deus dos seus descendentes. E darei a eles esta terra de Canaã, que você já conhece bem. Será deles para sempre. E eu serei o Deus deles.

9 e 10 - "Agora veja a sua parte no contrato, " disse Deus a Abraão. Você terá de obedecer aos regulamentos do contrato. O primeiro ponto é que você mesmo e todos os seus descendentes, do sexo masculino, têm de ser circuncidados.

11 - "A circuncisão será o sinal do nosso contrato. É prova de que você e os seus descendentes aceitam o meu contrato.

12, 13 e 14 - "A circuncisão será feita quando o menino tiver oito dias. E todas as pessoas do sexo masculino terão de ser circuncidadas. Isto vale também para os escravos. Tanto para os nascidos em casa, como para os comprados de fora. Este regulamento é permanente para todos os seus descendentes. Quem não obedecer, será cortado do povo dele. Porque desobedeceu aos termos do meu contrato. Quebrou a minha aliança!"

15 - Deus continuou falando: "Sarai também vai mudar de nome. Ela se chamará Sara, que quer dizer 'Princesa'.

16 - "Abençoarei Sara e darei a você um filho dela. Sim, abençoarei Sara e farei que ela seja mãe de nações! Muitos reis estarão entre os descendentes dela."

17 - Então Abraão se lançou ao chão, em atitude de adoração. Mas estava rindo por dentro, sem poder acreditar! "Eu, pai?!", pensava ele."Eu, com cem anos de idade, vou ser pai?! E Sara, com noventa anos, vai ter criança?!"

18 - Abraão disse a Deus: "Ah sim, decerto vais abençoar Ismael!"

19 - "Não é isso não!" disse Deus."O que prometo é que Sara mesmo - a sua mulher - vai ter um filho. E você deverá dar a ele o nome de Isaque, nome que significa 'Ele Riu'. E firmarei o meu contrato com ele e com os descendentes dele, para sempre.

20 - "Não quer dizer que vou esquecer Ismael. Como você pediu, eu abençoarei Ismael e farei que ele tenha muitos descendentes. Doze príncipes estarão entre os descendentes dele. Ismael será o pai de uma grande nação.

21 - "Mas o meu contrato é outra coisa! A minha aliança será com Isaque. E ele vai nascer daqui a um ano."

22 - Terminada essa conversação, Deus se retirou.

23 - Imediatamente Abraão tratou de obedecer ao que Deus tinha mandado. Naquele mesmo dia fez com que todos os meninos e homens da casa dele fossem circuncidados. Foram operados Ismael e todos os escravos - os nascidos em casa e os comprados de fora. Como Deus tinha mandado.

24, 25, 26 e 27 - Nessa ocasião, Abraão tinha noventa e nove anos, e Ismael tinha treze. Os dois foram circuncidados no mesmo dia. Como também todos os meninos e homens da casa de Abraão, incluindo os escravos todos - os nascidos em casa e os comprados doutra gente.

CAPÍTULO 18

1 - ABRAÃO MORAVA NO bosque de carvalhos de Manre. Um dia o Senhor apareceu de novo a ele. Foi assim: Na hora mais quente do dia, Abraão estava sentado junto da entrada da tenda. De repente viu três homens de pé, ali perto. Depressa correu até onde estavam, e deu as boas-vindas a eles.

3, 4 e 5 - "Senhores", disse Abraão, "tenham a bondade de ficar aqui e descansar um pouco. Vou mandar trazer água para que se refresquem. Descansem à sombra desta árvore. Vou preparar uma refeição, para que ganhem novas forças para a viagem." "Está bem, " disseram eles."Aceitamos. Pode fazer o que disse."

6 - Abraão correu à tenda e disse a Sara: "Faça depressa uns pães para várias pessoas. Use a nossa melhor farinha!"

7 - Depois ele mesmo foi ao pasto, escolheu um belo novilho, e mandou um criado preparar carne para o almoço dos três hóspedes.

8 - Tudo pronto, Abraão levou a comida aos homens. Serviu também coalhada e leite. E ficou ali debaixo da árvore, fazendo companhia a eles enquanto comiam.

9 - "Onde está Sara, sua mulher?" perguntaram eles."Está ali na tenda, " respondeu Abraão.

10 - Um deles disse: "Daqui a um ano tornarei, a visitar vocês. Então Sara terá um filho." Sara estava na entrada da tenda, atrás dele, e escutou o que disse.

11 - Abraão e Sara eram muito velhos. As condições físicas de Sara já não permitiam que ela tivesse filhos.

12 - Por isso, Sara riu por dentro, pensando: "Uma velha como eu, ainda vai ter a alegria de ter um bebê?! E com um marido mais velho ainda?!'

13 e 14 - O Senhor disse a Abraão: "Por que Sara riu? Por que pensou ela: 'Como pode uma velha como eu ter filho?' Por acaso existe alguma coisa difícil demais para Deus? Pois torno a dizer: No ano que vem voltarei aqui, e Sara vai ter um filho."

15 - Ao ouvir isso, Sara ficou com medo. Mentiu, dizendo: "Eu não ri, não." Mas o Senhor disse a ela: "Não diga isso. Você bem sabe que riu."

16 - Enfim os homens foram embora. Tomaram a direção de Sodoma. Abraão foi com eles até uma certa distância.

17 - "Será que vou esconder o meu plano a Abraão?" perguntou o Senhor.

18 - "Pois Abraão virá a ser uma grande nação. Além disso, ele vai ser instrumento de bênção para todas as nações da terra!

19 - E fui eu mesmo que escolhi Abraão, para que tenha família e descendentes fiéis a mim. Gente que seja justa e bondosa - para que eu faça por Abraão tudo o que prometi."

20 - Por isso disse o Senhor a Abraão: "Chegou até mim uma grande queixa contra Sodoma e Gomorra. A queixa de que aquelas cidades estão cheias de pecado e corrupção.

21 - "Vou descer até lá para ver se é assim. Vou saber pessoalmente se é ou não."

22 e 23 - Dois daqueles homens foram para Sodoma. Mas o Senhor ficou mais um pouco com Abraão. Abraão chegou perto dEle, e disse: "O Senhor seria capaz de matar os bons juntamente com os maus?

24 e 25 - "Se encontrar na cidade, digamos, cinqüenta pessoas que respeitem o Senhor, vai destruir a cidade? Não deixará viver o povo por amor daqueles cinqüenta bons cidadãos? Não seria justo! Certamente que o Senhor não fará uma coisa dessas. Matar os que O amam junto com os que O desprezam! Fazendo assim, estaria igualando os justos aos injustos, os bons aos maus! Claro que não fará isto! Não é justo o Juiz de toda a terra?"

26 - O Senhor respondeu: "Se eu achar dentro da cidade de Sodoma cinqüenta justos, não destruirei a cidade, por amor a eles".

27 e 28 - Abraão falou de novo: "Sei que sou pó e cinza. Mas comecei a falar ao Senhor e devo continuar: "Se aos cinqüenta de que falei, faltarem cinco? Por causa destes cinco que faltarem, o Senhor destruirá toda a cidade?" Disse Deus: "Não destruirei a cidade, se achar nela quarenta e cinco justos".

29 - Abraão tornou a falar: "E se achar ali quarenta justos?" Respondeu o Senhor: "A cidade não será destruída, por causa dos quarenta".

30 - Abraão insistiu: "Peço que tenha paciência, Senhor. Se forem trinta os justos ?" O Senhor respondeu: "Não destruirei a cidade, em atenção aos trinta".

31 - Abraão não parou. Disse ainda: "Sei que estou abusando, mas, por favor: Se achar vinte justos?" O Senhor respondeu: "Não destruirei a cidade, por amor aos vinte."

32 - Disse por fim Abraão: "Tenha paciência o Senhor. Vou falar só mais esta vez. Se encontrar só dez justos ?" O Senhor respondeu: "Não destruirei a

cidade por amor aos dez".

33 - Quando acabaram esta conversação, o Senhor se retirou. E Abraão foi para casa.

CAPÍTULO 19

1 - QUANDO ESTAVA ANOITECENDO, naquele mesmo dia, os dois homens chegaram à entrada de Sodoma. Ló estava sentado por ali. Quando viu os dois chegando, Ló se levantou e correu dar as boas-vindas a eles.

2 - Disse Ló: "Senhores, venham à minha casa. Serão meus hóspedes. Amanhã cedo poderão seguir viagem."

"Não, obrigado, " disseram eles."Vamos conhecer a cidade. Passaremos a noite na praça pública."

3 - Mas Ló insistiu muito. Eles acabaram aceitando o convite. Ló ofereceu a eles um grande banquete. Não faltaram uns pães sem fermento, que tinham acabado de sair do forno.

4 e 5 - Quando estavam se preparando para dormir, aconteceu uma coisa horrível! Todos os homens da cidade cercaram a casa. Moços e velhos sodomitas, gritaram a Ló: "Traga para fora os homens que estão aí! Queremos usá-los como mulher!

6, 7 e 8 - Ló saiu depressa, fechou a porta atrás dele, e disse aos homens: "Por favor, meus irmãos! Peço que não façam essa maldade! Escutem! Tenho duas filhas virgens; eu entrego as duas a vocês, para que façam o que quiserem! Deixem os meus hóspedes em paz. Eles contam com a minha proteção."

9 - "Saia da frente!" gritaram os sodomitas."Quem você pensa que é? Ora, deixamos este sujeito morar em nossa cidade, e agora quer ser nosso juiz! Pois vamos fazer com você coisa pior do que com eles!" E avançaram contra Ló, dispostos a arrombar a porta e invadir a casa.

10 e 11 - Mas os hóspedes fizeram Ló entrar depressa em casa e fecharam a porta. Depois deixaram cegos os homens que estavam na rua - todos, do mais jovem ao mais velho. Ficaram na maior confusão, tentando em vão achar a porta.

12 e 13 - "Que parentes você tem nesta cidade?" perguntaram os hóspedes a Ló."Leve todos embora daqui - genros, filhos, filhas, e quem mais houver. Pois vamos destruir a cidade completamente. A Queixa contra ela cresceu muito e chegou ao céu. Por isso O Senhor nos mandou destruir a cidade."

14 - Ló correu falar com os noivos das suas filhas."Tratem de sair já da cidade, " disse ele."Ela vai ser destruída pelo Senhor." Mas os moços acharam que ele estava brincando, e não deram ouvidos.

15 - No dia seguinte, bem cedo, os anjos mostraram pressa."Rápido!" disseram a Ló."Pegue sua mulher e suas duas filhas que estão aqui, e saiam enquanto podem! Estão correndo o risco de morrer com a destruição da cidade!"

16 - Mas Ló não se apressou. Então os anjos tomaram as mãos dele, da mulher e das filhas, e puxaram os quatro para fora da cidade. A esse ponto o Senhor teve misericórdia deles!

17 - Quando já estavam fora da cidade, um dos anjos disse: "Fujam! Corram sem parar, e sem olhar para trás. Não fiquem no vale. Vão para as montanhas e só parem quando chegarem lá. Só assim escaparão com vida!"

18, 19 e 20 - "Oh, não!" exclamou Ló. Para as montanhas não, por favor! Desde que foram tão bondosos comigo, salvando minha vida, mostrando piedade, deixem que eu vá para aquela cidade pequenina. É tão pequena que não faz mal que não seja destruída. Eu bem podia fugir para lá e ficar a salvo."

21 e 22 - "Está bem, " disse o anjo."Aceito sua proposta, e não destruirei aquela cidade. Mas vá depressa. Não posso fazer nada, enquanto você não chegar lá." Daí em diante aquela povoação passou a ser chamada Zoar, que quer dizer "Cidadezinha".

23 - O sol estava aparecendo no horizonte, quando Ló entrou em Zoar.

24 e 25 - Então o Senhor fez chover fogo e enxofre em Sodoma e Gomorra. Destruiu completamente Sodoma, Gomorra e as demais cidades da planície. Destruiu todas as formas de vida de região - gente, plantas e animais.

26 - Nisso a mulher de Ló olhou para trás e virou uma estátua de sal!

27 - Naquela manhã Abraão madrugou, e foi até o lugar onde tinha ficado diante do Senhor.

28 - Dali olhou a campina, para Sodoma e Gomorra. E viu colunas de fumaça subindo da região toda. Era fumaça como de uma grande fornalha!

29 - Assim Deus, pensando em Abraão, tirou Ló daquela região, antes de destruir tudo lá.

30 - Estranho é que Ló depois ficou com medo de morar em Zoar, e foi para as montanhas. Ficou morando numa caverna, junto com as duas filhas.

31 e 32 - Foi quando a mais velha disse à irmã: "Em todo esse território não existe homem nenhum para casar conosco. Nosso pai está velho, e logo não poderá ter filhos. Vamos dar vinho a ele. Ficando embriagado, cada uma de nós se deitará com ele. Assim teremos descendentes e a nossa família não desaparecerá".

33 - Naquela mesma noite, embebedaram o pai, e a filha mais velha se deitou com ele. Tiveram relação sexual, mas ele estava tão bêbedo que nem percebeu o que houve. Não viu quando ela se deitou, nem quando se levantou.

34 - No dia seguinte, a mais velha contou à irmã o que tinha feito, e disse: "Vamos fazer a mesma coisa hoje. Vamos dar vinho ao nosso pai, e depois você se deita com ele. É preciso fazer isso para garantir que a nossa família não desapareça."

35 - Embebedaram o pai de novo naquela noite. A filha mais nova se deitou com ele. E como da vez anterior, ele nem percebeu o que aconteceu.

36 - Desse modo, as duas irmãs ficaram grávidas do próprio pai.

37 - O filho da mais velha se chamou Moabe. Os descendentes dele são os moabitas.

38 - O filho da mais nova recebeu o nome de Ben-Ami. Os descendentes dele são os amonitas.

CAPÍTULO 20

1 - NESSE MEIO TEMPO, Abraão mudou para o Neguebe ao sul. Ocupou terras entre Cades e Sur, e morou em Gerar.

2 - Abraão fez saber ao povo que Sara era sua irmã. Por isso Abimeleque, rei de Gerar, mandou buscar Sara para ele.

3 - Certa noite, Deus veio a Abimeleque por meio de sonhos, e disse: "Você vai ser castigado com a morte, porque a mulher que mandou trazer é casada."

4 e 5 - Mas Abimeleque não tinha tocado em Sara. Por isso disse: "Senhor, o Senhor seria capaz de matar inocentes? Pois foi Abraão mesmo que me disse: 'Ela é minha irmã. ' E ela confirmou, dizendo: 'ele é meu irmão'. Em tudo isso estou sendo sincero. Não tive nenhuma intenção má."

6 - Ainda em sonhos, disse Deus: "Sim, Eu sei. Por isso mesmo não deixei você tocar nela. E assim impedi você de pecar contra mim.

7 - Agora, trate de devolver Sara ao marido dela. Ele orará em seu favor - pois é profeta. Assim você poderá continuar vivo. Mas saiba que se você não devolver a mulher a Abraão, você e todos os seus morrerão. '

8 - Ainda estava escuro quando Abimelque se levantou e reuniu todo o pessoal em serviço no palácio. Ouvindo dele o que tinha acontecido, todos ficaram cheios de medo.

9 e 10 - Depois o rei mandou chamar Abraão."O que você está querendo fazer com a gente?" perguntou."O que eu fiz contra você, para que me levasse a tamanho pecado? Esse pecado seria uma desgraça para mim e para o meu reino! Você agiu mal! Quem podia desconfiar que você ia fazer uma coisa dessas? Que você esperava ganhar, fazendo isso?"

11, 12 e 13 - "Bem, " respondeu Abraão, "o caso é que tive medo de ser morto por causa dela. Pensei comigo: 'Decerto este povo não respeita a Deus. Os homens vão querer minha mulher e me matarão por ela'. Além disso ela é de fato minha irmã. Quer dizer, meia-irmã. Ela e eu temos o mesmo pai. Por parte de pai somos irmãos. E nos casamos. Quando Deus me mandou sair de casa para terras estrangeiras, eu disse a Sara: 'Em todo lugar aonde formos, faça o favor de dizer que é minha irmã'.

14 e 15 - Então o rei Abimeleque devolveu Sara e deu de presente a Abraão ovelhas, bois, criados e criadas. Além disso, deu toda a liberdade a Abraão para morar onde quisesse. Disse o rei: "O meu território está à sua disposição. Escolha o lugar que quiser, para viver".

16 - Depois disse a Sara: "Lamento a vergonha pela qual você passou. Para compensar isso, dou mil moedas de prata a Abraão. Dou isso a ele na qualidade de irmão seu. Esta minha atitude significa que você é declarada sem culpa, diante de todos".

17 e 18 - Abraão orou, pois, a Deus. E Deus curou o rei, a rainha e as criadas do palácio, podendo elas ter filhos. Porque o Senhor tinha tornado estéreis todas as mulheres da casa do rei. Esse foi o castigo dado pelo Senhor a Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

CAPÍTULO 21

1 e 2 - O SENHOR FEZ o que tinha prometido, e Sara deu um filho a Abraão, em plena velhice. E foi no prazo indicado por Deus.

3 e 4 - Abraão deu ao menino o nome de Isaque, como Deus tinha mandado. E oito dias depois do nascimento, circuncidou Isaque, conforme a ordem recebida de Deus.

5 - Abraão tinha cem anos de idade, quando nasceu Isaque.

6 e 7 - Sara disse na ocasião: "Deus me fez rir. E todos os que souberem disto vão rir comigo. Pois nem em sonhos alguém poderia pensar que eu ainda ia ter um filho! E aí está: dei um filho a Abraão, na velhice dele!"

8, 9 e 10 - Passou o tempo e o menino cresceu. Quando Isaque foi desmamado, Abraão fez uma grande festa. Mas Sara viu o filho de Hagar caçoando de Isaque. Sara pediu a Abraão: "Mande embora de casa a escrava Hagar e o filho dela. Ismael não há de ser herdeiro junto com o meu filho Isaque! "

11 - Abraão ficou muito aborrecido, porque, afinal, Ismael era filho dele.

12 e 13 - Mas Deus disse a Abraão: "Não se preocupe com o rapaz, nem com a escrava. Atenda ao que Sara diz, pois por meio de Isaque é que vou cumprir as promessas que fiz a você. Mas dos descendentes do filho da escrava vou fazer uma grande nação. Isto porque ele também é seu filho."

14 - No dia seguinte, Abraão se levantou bem cedo. Pôs um bornal com alimentos e um cantil de água nos ombros de Hagar, e mandou embora a mãe e o filho. Ela ficou vagando pelo deserto de Berseba, sem saber aonde ir.

15 e 16 - Quando acabou a água do cantil, Hagar colocou o menino debaixo de uma moita. Depois se afastou e se sentou a mais de duzentos metros de distância. Fez isso, pensando: "Não quero assistir à morte do menino". E ali ficou ela, chorando amargamente.

17 e 18 - Mas Deus ouviu a voz do menino e, do céu, o anjo de Deus chamou Hagar. Disse ele: "Hagar, que aconteceu? Não tenha medo! Deus ouviu a voz do menino, dali onde ele está. Vamos! Levante-se! Vá lá e trate de animar o rapaz. Pois vou fazer uma grande nação dos descendentes dele".

19 - Deus abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço de água. Foi lá, encheu o cantil, e deu água ao filho.

20 e 21 - Deus abençoou o rapaz. Ele cresceu, vivendo no deserto de Parã, e veio a ser flecheiro. Hagar arranjou casamento para ele, com uma jovem egípcia.

22 e 23 - Mais ou menos nesse tempo, o rei Abimeleque e Ficol, comandante do exército do rei, vieram a Abraão e disseram: "Vemos claramente que Deus ajuda você em tudo que faz. Façamos um trato sério. Prometa que não enganará nem a mim, nem ao meu filho, nem ao meu neto. Prometa que tratará o meu país com a mesma bondade com que tratei você".

24 - Abraão respondeu: "Prometo."

25 - Mas Abraão não deixou de apresentar uma reclamação. E era que os homens do rei tinham tomado à força um poço, atacando os homens de Abraão.

26 - "Só agora estou sabendo disto!" exclamou Abimeleque."Não tenho idéia de quem seja o culpado. Por que não me contou antes?"

27 - Diante disso, Abraão deu ovelhas e bois a Abimeleque, para selar o acordo de paz.

28 e 29 - Mas quando Abraão separou sete cordeiras do rebanho, Abimeleque perguntou: "Por que você separou estas sete cordeiras?',

30 - Abraão respondeu: "Dou estas sete cordeiras a você, como declaração pública de que este poço é meu."

31 - Por isso aquele poço tomou o nome de Berseba, que quer dizer 'Poço do Juramento'. Pois foi ali que eles fizeram o solene trato de amizade.

32 - Depois que foi feito o acordo, os filisteus Abimeleque e Ficol voltaram para casa.

33 - Dando importância ao acontecimento, Abraão plantou uma tamargueira perto do poço de Berseba, Depois orou ao Senhor, pedindo a presença do Deus eterno.

34 - Abraão morou muito tempo no território dos filisteus.

CAPÍTULO 22

1 - DEPOIS DE ALGUM tempo, Deus pôs à prova a fé e obediência de Abraão."Abraão!", chamou Deus."Aqui estou, Senhor, " respondeu Abraão.

2 - Disse Deus: "Tome o seu filho - sim, o seu filho único, Isaque - a quem você tanto ama. Vá com ele à terra de Moriá. Lá mostrarei um dos montes. Nesse monte, sacrifique o seu filho Isaque, como oferta queimada."

3 - Na manhã seguinte, Abraão levantou cedo da cama. Rachou lenha para o fogo do sacrifício, preparou o jumento, chamou dois criados e Isaque, e foi com eles para onde Deus tinha dito que fosse.

4 - Depois de três dias de caminhada, Abraão viu de longe o lugar.

5 - "Fiquem aqui com o jumento, " disse ele aos criados."Eu e o rapaz vamos um pouco mais adiante. Vamos oferecer culto a Deus, e logo voltaremos para cá."

6 - Abraão colocou a lenha nos ombros de Isaque. E foram juntos. Isaque carregava a lenha, e Abraão levava um facão e uma tocha de fogo.

7 e 8 - Andaram um pouco, e Isaque falou: "Pai! " "Que é, meu filho?", respondeu Abraão. O filho perguntou: "Temos lenha e fogo, mas onde está o cordeiro para o sacrifício?" "Deus proverá o cordeiro, meu filho, " respondeu Abraão. E continuaram andando juntos.

9 e 10 - Finalmente chegaram ao lugar indicado por Deus. Abraão construiu um altar, arrumou a lenha, amarrou seu filho Isaque e o colocou em cima da lenha, no altar. Depois pegou o facão para matar o filho.

11 - Nesse momento o Anjo do Senhor gritou do céu: "Abraão! Abraão!" "Aqui estou, Senhor!" respondeu ele.

12 - "Deixe o rapaz viver, " disse o Anjo."Não lhe faça nada. Bem sei que Deus está acima de tudo em sua vida. Pois você não me negou nem mesmo o seu amado filho, o seu único filho!"

13 - Nisso Abraão viu um carneiro preso pelos chifres numas moitas. Pronto! Ali estava, o animal para o sacrifício. Abraão ofereceu o carneiro como oferta queimada ao Senhor, em lugar de Isaque.

14 - Abraão deu ao lugar o nome de “Deus Proverá". E por esse nome é conhecido até hoje.

15, 16, 17 e 18 - Então, pela segunda vez, o Anjo do Senhor gritou do céu a Abraão. Disse: "Dou a minha palavra diz o Senhor: Como você me obedeceu e não me negou o seu filho único, abençoarei você com muitas bênçãos. Multiplicarei os seus descendentes, de modo que serão muitos milhões. Serão incontáveis, como as estrelas dos céus e como, a areia das praias. Os seus descendentes dominarão os inimigos deles. E serão uma bênção para todas as nações de terra. Sim, pois você me obedeceu."

19 - Assim, pai e filho voltaram aos criados, e viajaram para Berseba, onde moravam.

20, 21, 22 e 23 - Depois desses acontecimentos, chegou a informação de que Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, tinha dado ao marido estes oito filhos: Uz, o mais velho, Buz, o segundo em idade, Quemuel, pai de Arã, Quésede, Hazo, Pildas, Jidlafe e Betuel, pai de Rebeca.

24 - A notícia dizia também que Naor tinha de sua concubina Reumá estes quatro filhos: Tebá, Gaã, Taás e Maaca.

CAPÍTULO 23

1 e 2 - QUANDO SARA ESTAVA com 127 anos, morreu em Quiriate-Arba, isto é, Hebrom, na terra de Canaã. Abraão chorou por ela.

3 - Depois, de pé ao lado do corpo, disse aos homens de Hete:

4 - "Sou estrangeiro, mas moro com vocês, na mesma terra. Vendam-me" por favor, um terreno próprio para enterrar minha mulher."

5 e 6 - "Decerto que sim!" respondeu eles."Você é um nobre príncipe de Deus entre nós. É um privilégio ceder a melhor sepultura. A escolha é sua."

7, 8 e 9 - Abraão se inclinou diante deles e disse: "Como estão sendo tão amáveis, falem por mim com Efrom, filho de Zoar. Peçam a ele que me venda por justo preço a caverna de Macpela, nos últimos limites da fazenda dele. Se ele concordar, ali será o cemitério da minha família.

10 - Efrom estava sentado entre os heteus ali reunidos. Ao ouvir isso, tomou a palavra e respondeu a Abraão na presença de todos. Deste modo, sua resposta foi uma declaração pública, diante dos cidadãos da cidade.

11 - "Senhor, " disse ele a Abraão, "por favor, me escute. Dou a você a caverna e o campo onde ela está. Em público, na presença do meu povo, dou esse presente a você. Bode providenciar já o enterro."

12 e 13 - Abraão se inclinou de novo diante do povo, e disse a Efrom, na presença dos heteus reunidos."Que bom que você concorda em ceder o terreno'. Mas eu quero pagar o preço dele. Depois de pagar, vou fazer o enterro da minha mulher."

14 e 15 - "Bem, o terreno custa 400 moedas de prata, " disse Efrom."Mas que é isso para nós, que somos amigos? Não pense nisso. Vá fazer o enterro da sua morta."

16 - Ouvindo isso, Abraão concordou com o preço. Contou 400 moedas de prata e pagou esse preço a Efrom, na presença do povo heteu. O pagamento foi feito na moeda corrente entre os comerciantes.

17 e 18 - Esta foi a propriedade comprada: O campo de Efrom, em Macpela, perto de Mame. O campo, abrangendo a caverna e as árvores. O acordo foi feito em público, na presença de todos os homens de Hete que moravam na cidade. Assim aquela propriedade passou a pertencer a Abraão, com direito permanente sobre ela.

19 e 20 - Assim Abraão enterrou sua mulher Sara na caverna do campo de Macpela, perto de Manre. O terreno foi cedido pelos heteus a Abraão para ser usado como pequeno cemitério particular.

CAPÍTULO 24

1 - ABRAÃO ERA UM homem muito idoso. O Senhor tinha abençoado a ele em tudo.

2, 3 e 4 - Um dia Abraão falou com o mordomo da sua casa - seu criado mais antigo. Disse: "Pense na seriedade do que vou falar. Quero que você prometa diante de Deus que não deixará meu filho casar com moça nenhuma deste país. Com nenhuma filha de cananeus. Prometa que irá à minha terra natal, procurar mulher para Isaque, entre os meus parentes de lá."

5 - "Mas, e se a moça que eu achar não quiser vir para cá?" perguntou o mordomo."Neste caso, deverei levar Isaque lá, para morar com os seus parentes?"

6, 7 e 8 - "Cuidado!", disse Abraão. Não faça isso de jeito nenhum! O Senhor, Deus do céu, me mandou sair de lá e deixar o meu povo. E prometeu dar esta terra a mim e aos meus descendentes. Ele mandará o Seu anjo adiante de você. Providenciará que você encontre ali uma jovem para ser mulher do meu filho. Se a mulher não quiser vir, você está livre do seu compromisso comigo. Mas torno a dizer: Não leve meu filho para lá."

9 - Assim o criado fez o gesto costumeiro de garantia da palavra dada, e prometeu seguir as ordens de Abraão.

10 - Escolheu dez camelos de Abraão, carregou todos eles com partes das melhores coisas do seu patrão, e viajou para a Mesopotâmia, b para a cidade de Naor.

11 - Quando chegou perto da cidade, fez os camelos ajoelharem perto de um poço de água. Foi no entardecer, hora em que as moças iam buscar água.

12, 13 e 14 - "Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, " orou ele em silêncio."Mostre bondade para com meu patrão, e ajude-me a fazer o que ele me pediu. O Senhor vê que estou perto desta fonte. As moças da cidade vêm vindo tirar água. Peço isto: Quando eu pedir a uma delas água para beber, que a resposta mostre se é ela ou não a que procuro. Se ela "disser logo: 'sim, beba à vontade. E vou dar de beber aos seus camelos também', essa será a mulher que o Senhor escolheu para casar com Isaque. E assim saberei que o Senhor já mostrou a Sua bondade para com o meu patrão neste assunto."

15 e 16 - Ainda não tinha terminado a oração, quando chegou uma bela moça virgem chamada Rebeca. Trazia um jarro nos ombros. Desceu à fonte, encheu de água o jarro, e tornou a subir. O pai de Rebeca era Betuel, filho de Naor e de Milca.

17 - O mordomo de Abraão foi ao encontro dela e disse: "Dê-me um pouco de água do seu jarro para beber."

18 e 19 - "Pois não, senhor, " disse ela. E abaixou logo o jarro para ele poder beber. Depois disse: "Vou tirar água para os seus camelos também. Para todos eles."

20 - Disse e fez. Despejou depressa a água do jarro no bebedouro dos animais e correu ao poço para tirar mais água. E fez isso até todos os camelos terem bebido o bastante.

21 - Enquanto isso o homem ficou ali observando em silêncio. Queria ver se o Senhor já tinha levado a sua viagem a bom fim, ou não. Aquela jovem completaria o trabalho?

22 - Finalmente os camelos acabaram de beber. Então o homem deu à moça um pendente de ouro pesando dez gramas, e duas pulseiras de ouro pesando quase cento e cinqüenta gramas.

23 - "Moça, quem é seu pai?" perguntou ele."Será que seu pai poderia alojar a mim e aos que me acompanham?"

24 e 25 - Ela respondeu."Meu pai é Betuel, filho de Milca e de Naor. Decerto que ele pode hospedar vocês. Temos palha e muito pasto para os animais, e quartos para hóspedes."

26 - O homem se inclinou e adorou ao Senhor.

27 - "Graças dou, Senhor Deus do meu senhor Abraão, " orou ele."Bendito seja o Seu nome! Agradeço porque o Senhor tem sido bondoso e verdadeiro para com ele. E me trouxe à casa dos parentes do meu senhor!"

28 - A jovem correu para casa e contou à família tudo o que tinha acontecido.

29 e 30 - Labão, irmão de Rebeca, ao ver o pendente e as pulseiras nas mãos da irmã, mal ouviu o que ela contou. Correu para a fonte. O homem estava parado lá, perto dos camelos, ao lado da fonte.

31 - Disse Labão: "Venha para dentro da cidade e da nossa casa, bendito do Senhor. Por que ficar aí fora? Temos alojamentos para você e seus homens, e lugar para os camelos - tudo pronto!"

32 - O homem foi com ele para casa. Lá descarregaram os animais e deram pasto a eles. Deram água, ao hóspede e aos ajudantes dele, para lavarem os pés.

33 - Quando serviram comida ao homem, ele disse: "Não posso comer, enquanto não disser porque estou aqui." "Está certo, " respondeu Labão."Conte o motivo da sua viagem."

34, 35 - "Sou criado de Abraão, " começou ele."O Senhor abençoou muito o meu patrão, e ele veio a ser um grande homem no país onde mora. Deus deu a ele muitas ovelhas e bois. Deu também grande fortuna em prata e ouro, além de camelos e jumentos.

36 - "Sara, mulher de Abraão, era muito idosa quando deu um filho a ele. Meu patrão deu ao filho tudo quanto tem.

37 e 38 - Abraão me fez prometer que não deixaria sair casamento entre Isaque, filho dele, e mulher nenhuma da terra de Canaã. E me mandou procurar esposa para o filho entre os parentes dele.

39 - Mas, e se a moça não quiser vir comigo para cá?' perguntei.

40 e 41 'Ela virá, ' disse ele, 'pois o meu Senhor, na presença de quem eu ando, vai providenciar tudo. Ele vai mandar o Seu anjo junto, e você terá sucesso. Sim, você vai encontrar esposa para Isaque entre os meus parentes, na família do meu irmão. Não deixe de cumprir esta promessa. Mas, se não deixarem a moça vir, então você estará livre deste compromisso. '

42, 43 e 44 - "Pois bem, hoje cheguei à fonte e orei ao Senhor. 'Ó Senhor, Deus do meu senhor Abraão, ' disse eu, 'se o Seu plano é que eu tenha sucesso nesta missão, guie-me agora. Aqui estou ao lado desta fonte. Vou pedir a alguma jovem que venha buscar água: "Por favor, deixe que eu beba um pouco de água." Se ela responder: "Claro! E vou dar de beber aos seus camelos também!" Seja essa a moça que o Senhor escolheu para casar com o filho do meu senhor. '

45 - "Pois eu estava falando ainda, quando Rebeca foi chegando com o seu jarro nos ombros. Ela desceu à fonte, tirou água e encheu o jarro. Aí eu disse a ela: 'Por favor, dê-me um pouco de água. '

46 - "Ela depressa baixou o jarro para eu beber. E disse: 'Pois não! Beba à vontade. E vou dar de beber aos seus camelos também!' E foi o que fez.

47 e 48 - "Daí perguntei: 'Quem são seus pais?' Ela respondeu: 'Sou filha de Betuel, filho de Naor e de Milca. ' Então dei a ela o pendente e as pulseiras. E me inclinei, adorando e bendizendo o Senhor, Deus do meu senhor Abraão, porque me guiou na direção certa para levar uma parenta dele para o filho dele.

49 - "Agora digam sim ou não, por favor. Vão ser bondosos com o meu patrão e fazer o que é certo? Conforme a resposta que derem, saberei o que fazer e para onde ir."

50 e 51 - Labão e Betuel responderam: "Está mais que claro que o Senhor mandou você aqui. Sendo assim, que podemos dizer? Pode levar Rebeca. Sim, que ela seja esposa do filho de Abraão, pois a isso o Senhor encaminhou as coisas."

52 - Ouvindo essas palavras, o mordomo de Abraão caiu de joelhos diante do Senhor.

53 - Depois deu vestidos e jóias trabalhadas em ouro e prata a Rebeca. Deu também ricos presentes ao irmão e à mãe dela.

54 - Então jantaram. E o mordomo com seus ajudantes passaram a noite naquela casa. Mas no dia seguinte, bem cedo, o mordomo de Abraão se levantou, se aprontou e disse: "Deixem que eu volte ao meu patrão".

55 - "Mas queremos que Rebeca fique pelo menos uns dez dias conosco, " disseram o irmão e a irmã dela."Depois irá com você."

56 - Mas o homem insistiu: "Não me segurem aqui, por favor! O Senhor fez com que eu tivesse sucesso na minha missão. Deixem que eu volte ao meu patrão!"

57 - "Bem, " disseram eles."Vamos chamar a moça e ver o que ela acha disso."

58 - Chamaram Rebeca e perguntaram a ela: "Você quer ir com este homem?" Ela respondeu: "Sim, eu vou com ele."

59 - Então se despediram de Rebeca. Mandaram junto a criada que sempre tinha cuidado dela. E se despediram do mordomo de Abraão e dos seus companheiros de viagem.

60 - Na despedida, disseram esta palavra de bênção a Rebeca: "Nossa irmã, que você venha a ser mãe de muitos milhões! E que os seus descendentes dominem os inimigos deles!"

61 - Rebeca e suas criadas montaram nos camelos e foram embora com o mordomo de Abraão.

62 - Isaque morava no Neguebe. Nesse meio tempo ele vinha voltando de Beer. Laai-Roi, um pouco ao sul de Berseba.

63 - Ele tinha saído para meditar no campo, à tardezinha. Em certo momento, levantou os olhos e viu os camelos que vinham vindo.

64 - Assim que Rebeca enxergou o moço, desceu do camelo.

65 - "Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro?" perguntou ela ao mordomo. Ele respondeu: "É o meu senhor Isaque." Então ela cobriu o rosto com o véu.

66 - O velho criado contou a Isaque tudo o que tinha feito.

67 - Isaque levou a moça para a tenda de sua mãe Sara. E Rebeca veio a ser esposa dele. Foi grande o amor de Isaque por Rebeca, e ela serviu de grande consolo para Isaque, quando ele perdeu a mãe.

CAPÍTULO 25

1 e 2 - ABRAÃO CASOU OUTRA vez. Quetura, sua segunda mulher, deu a ele vários filhos. São: Zimá, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Sua.

3 - Os dois filhos de Jocsã foram Sabá e Dedã. Os filhos de Dedã foram Assurim, Letusim e Leumim.

4 - Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda.

5 e 6 - Abraão deu tudo que tinha a Isaque. Mas deu presentes aos filhos que teve com suas concubinas. Antes de morrer, separou de Isaque os outros filhos, e mandou que fossem viver na região leste.

7 e 8 - Abraão morreu com 175 anos. Morreu depois de ter tido uma velhice longa e feliz. E foi reunido ao povo dele, depois da morte.

9 e 10 - Isaque e Ismael enterraram o pai na caverna de Macpela, perto de Manre. O campo e a caverna Abraão tinha comprado do heteu Efrom, filho de Zoar, Ali tinha sido enterrada Sara, mulher de Abraão.

11 - Depois que Abraão morreu, Deus derramou ricas bênçãos sobre o filho dele, Isaque. Isaque morava agora perto de BeerLaai-Roi.

12-15 - Aqui vai a relação dos descendentes de Ismael, filho de Abraão e de Hagar, a escrava egípcia. A relação é por ordem de nascimento, nome por nome: Nebaiote, Quedar, Adbeel, Mibsão, Misma, Dumá,

Massá, Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

16 - Estes doze filhos vieram a ser fundadores das doze tribos que levam os nomes deles.

17 - Ismael morreu com 137 anos de idade, e foi reunido à gente dele.

18 - Os descendentes de Ismael se espalharam por toda a região que vai desde Havilá até Sur. Sur fica perto da fronteira nordeste do Egito, na direção da Assíria. Os ismaelitas ficaram morando bem perto dos outros descendentes de Abraão.

19 - Voltemos agora a atenção para Isaque, filho de Abraão, e para os filhos de Isaque.

20 - Isaque tinha quarenta anos quando se casou com Rebeca. Ela era filha de Betuel, o arameu de Padã-Arã, e irmã de Labão.

21 - Isaque pediu ao Senhor que desse um filho a Rebeca, pois ela não podia ter filhos. O Senhor atendeu às orações de Isaque, e a mulher ficou grávida - cerca de vinte anos depois do casamento.

22 - Rebeca sentia verdadeira briga de duas crianças dentro dela! "Como posso suportar isto?!", exclamou ela. E consultou ao Senhor sobre o que estava acontecendo.

23 - O Senhor respondeu: "Os filhos que estão no seu ventre serão dois povos rivais. Um será mais forte do que o outro, e o mais velho trabalhará para o mais novo."

24 - E o certo é que ela teve gêmeos.

25 - No nascimento, o primeiro veio todo coberto de pelos e cabelos ruivos. Deram a ele o nome de Esaú (que lembra a palavra hebraica para "cabelo").

26 - Em seguida veio o irmão, segurando o calcanhar de Esaú! Por isso deram a ele o nome de Jacó, que quer dizer "Suplantador". Isaque estava com sessenta anos quando nasceram os gêmeos.

27 - Os meninos cresceram. Esaú veio a ser um ótimo caçador! Jacó, entretanto, era um tipo sossegado, que gostava de ficar em casa.

28 - O favorito de Isaque era Esaú, por causa das saborosas caças que trazia. O favorito de Rebeca era Jacó.

29 - Um dia, Jacó tinha acabado de fazer uma panelada de lentilhas cozidas, quando Esaú chegou da caça. Estava exausto! 30 - Disse Esaú: "Rapaz, estou que não agüento! Dê-me um pouco desse cozinhado vermelho!" Por isso Esaú recebeu o apelido de "Edom", que quer dizer "Vermelho".

31 - Disse Jacó: "Certo, eu dou, mas em troca quero os direitos que você tem por nascer primeiro."

32 - Disse Esaú: "Se estou morrendo de fome, que adiantam esses direitos?"

33 - Disse Jacó: "É, mas você tem de dar a sua palavra diante de Deus." Esaú deu a palavra, vendendo os seus direitos de filho mais velho ao irmão mais novo.

34 - Depois de feito o negócio, Jacó deu pão e cozinhado de lentilhas a Esaú. Ele comeu, bebeu e foi embora. Assim Esaú jogou fora os seus direitos de filho mais velho, e não deu a menor importância a isso!

CAPÍTULO 26

1 - NESSE TEMPO A FOME dominou aquela região. Tinha acontecido a mesma coisa durante a vida de Abraão. Por causa da situação de fome, Isaque foi para Gerar, onde vivia Abimeleque, rei dos filisteus.

2, 3, 4 e 5 - O Senhor apareceu a Isaque e disse: "Não vá para o Egito. Fique neste território. Faça o que digo, e eu estarei ao seu lado, abençoando você. Darei todas estas terras a você e aos seus descendentes, cumprindo a promessa que fiz a seu pai Abraão. Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas! E eles serão uma bênção para todas as nações da terra. Farei isso porque Abraão obedeceu às minhas Leis e mandamentos.

6 - Em face disso, Isaque ficou em Gerar.

7 - Quando os homens dali faziam perguntas sobre Rebeca, Isaque dizia: "É minha irmã." Fazia isso porque tinha medo. Achava que por causa dela ele poderia ser morto, pois Rebeca era muito bonita.

8 - Mas depois de algum tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, viu por uma janela Isaque fazendo carinhos a Rebeca. .

9 - O rei mandou chamar Isaque e disse: "Ora, ela é sua mulher! Por que disse que é sua irmã?" "Porque fiquei com medo de ser morto" respondeu Isaque."Achei que alguém podia me matar para ficar com ela."

10 - Disse Abimeleque: "Como pôde fazer uma coisa. dessas conosco?! Era bem fácil acontecer que alguém abusasse dela, e nós é que seríamos condenados por sua causa!"

11 - E o rei fez anunciar esta ordem a todo o povo: "Ninguém toque neste homem, e nesta mulher! Quem mexer com ele ou com ela será morto!"

12 - Nesse mesmo ano Isaque teve colheitas abundantes. Cada semente rendeu cem vezes mais! Porque foi abençoado pelo Senhor.

13, 14 e 15 - Logo ficou dono de grandes riquezas, ficando cada vez mais rico. Tinha muitos bois e ovelhas, e muitos criados. Com isso os filisteus foram ficando com inveja dele. Por isso encheram de terra os poços que os criados de Abraão tinham cavado.

16 - O rei Abimeleque pediu que Isaque saísse do pais."Vá para outro lugar, " disse ele."Você ficou mais rico e mais poderoso do que nós!"

17, 18 e 19 - Isaque atendeu. Foi para o Vale de Gerar e ficou morando lá. E mandou cavar de novo os poços de Abraão. Os filisteus tinham enchido de terra aqueles poços, depois da morte de Abraão. E Isaque deu a eles os mesmos nomes que seu pai tinha dado. Além disso, os pastores de Isaque cavaram um novo poço no Vale de Gerar, e viram brotar ali uma fonte de águas de correntes subterrâneas.

20 - Mas os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque."Esta água é nossa!" disseram. Por isso Isaque deu ao poço o nome de Eseque, ou seja, "Poço da Discussão".

21 - Então os homens de Isaque abriram outro poço. De novo houve briga por causa dele. Por isso recebeu o nome de Sitna, que quer dizer "Inimizade".

22 - Saindo dali, Isaque mandou cavar outro poço. Como ninguém reclamou Isaque deu a ele o nome de Reobote, que significa "Lugares Amplos". E disse: "Agora o Senhor nos deu um lugar, e vamos progredir."

23 e 24 - Um dia Isaque foi até Berseba. Na mesma noite em que lá chegou, o Senhor apareceu a ele, e disse: "Eu SOU o Deus de Abraão, seu pai. Não tenha medo! Estou a seu lado e vou abençoar, você. Vou fazer que os seus descendentes sejam muito numerosos. E isso porque o meu servo Abraão foi obediente a mim."

25 - Isaque construiu um altar, e ofereceu culto ao Senhor. Fixou residência ali, e os criados dele cavaram um poço.

26 - Certo dia Isaque recebeu visitas de Gerar. Eram o rei Abimeleque, o conselheiro real Ausate, e também Ficol, o comandante do exército de Abimeleque.

27 – Isaque logo perguntou: "Por que vieram aqui? Decerto que não estão vindo com boa intenção, pois você me expulsaram!

28 - "É, " disseram eles, "mas nós vimos bem que o Senhor está abençoando você. Então resolvemos propor um, tratado entre nós.

29 - "Prometa que não nos prejudicará, assim como nós não prejudicamos você. Na verdade, nós tratamos bem de você e deixamos que saisse em paz. E vemos que você é o abençoado do Senhor!"

30 - Então Isaque ofereceu um banquete a eles, a comeram e beberam.

31 - De manhã bem cedo, logo que se levantaram, fizeram juramento solene de parte a parte. Com isso ficou selado o tratado de paz entre eles. Depois Isaque fez as despedidas, e eles se foram contentes.

32, 33 - Naquele mesmo dia, os criados chegaram."Achamos água, " disseram. Era água de um poço que tinham cavado. Por ser dia do tratado de paz, Isaque deu ao poço o nome de Seba, que quer dizer "Juramento". E a cidade que se formou ali é chamada Berseba, "Poço do Juramento", até o dia de hoje.

34 - Quando Esaú estava com quarenta anos, casou com Judite, filha do heteu Beeri. Casou também com Basemate, filha do heteu Elom.

35 - Isaque e Rebeca passaram a viver com o espírito amargurado por causa dessas duas noras.

CAPÍTULO 27

1 - ISAQUE ENVELHECEU E ficou meio cego. Um dia, chamou o seu filho mais velho, Esaú. Disse Isaque: "Meu filho!" Disse Esaú: "Sim, pai. Estou aqui."

2, 3 e 4 - Disse Isaque: "Estou velho e, mais dia menos dia, morrerei. Agora, pegue o seu arco e as suas flechas e vá atrás de alguma caça. Depois prepare para mim uma comida do meu gosto - bem saborosa - e traga para eu comer. Então darei as bênçãos a você, como filho mais velho que é. É preciso fazer isso logo, antes que eu morra."

5, 6 e 7 - Rebeca ouviu a conversa do pai com o filho. Assim, quando Esaú foi ao campo em busca de caça, ela chamou Jacó. E contou que Isaque tinha dito a Esaú para lhe trazer caça e receber a bênção paterna.

8, 9 e 10 - Disse Rebeca: "Agora faça o que digo. Vá ao rebanho e traga dois bons cabritos. Vou fazer uma comida saborosa para o seu pai, como ele gosta. Depois de comer, ele abençoará você, antes de morrer."

11 e 12 - Disse Jacó: "Mas mãe! Lembre que Esaú é cabeludo, e eu tenho pele lisa. Se o pai me apalpar, vai perceber na hora que está sendo enganado! Aí ele vai achar que estou zombando dele, e em vez de bênção receberei maldição! "

13 - Disse Rebeca: "Que venha sobre mim essa maldição, filho querido! Faça o que digo, e pronto. Agora vá buscar os cabritos."

14 - Jacó foi. Com os cabritos Rebeca preparou a comida gostosa, como tinha dito.

15 - Depois fez Jacó vestir a melhor roupa de Esaú.

16 - Da pele dos cabritos, fez umas luvas e as colocou nas mãos de Jacó. Também colocou um pedaço na pele lisa do pescoço do filho.

17 - Depois de todos esses cuidados, mandou Jacó levar a comida a Isaque.

18 - Jacó foi, e entrou no quarto em que Isaque estava. Disse Jacó: "Pai?" Disse Isaque: "Sim, filho. Quem é você? Esaú ou Jacó?"

19 - Disse Jacó: "Sou Esaú, seu filho mais velho. Fiz o que o senhor mandou. Aqui está a comida que preparei. Venha sentar-se aqui e comer. Depois poderá me abençoar."

20 - Disse Isaque: "Como foi que você achou caça tão depressa, meu filho?" Disse Jacó: "É que o Senhor seu Deus colocou a caça no meu caminho!"

21 - Disse Isaque: "Venha cá. Quero apalpar para ver se é mesmo o meu filho Esaú."

22 - Jacó foi para perto do pai, que o apalpou. Disse Isaque: "A voz é de Jacó, mas as mãos são de Esaú!

23 - Isaque ficou achando que devia ser Esaú, porque as mãos estavam peludas como as dele. E Isaque se dispôs a abençoar Jacó.

24 - Disse Isaque: "Você é Esaú mesmo?" Disse Jacó: "Sou sim!"

25 - Disse Isaque: "Então traga aqui a comida, para que eu coma e depois abençoe você." Jacó lhe deu a comida e o vinho. O pai comeu e bebeu.

26 - Disse Isaque: "Venha cá e me dê um beijo, meu filho!"

27, 28 e 29 - Jacó se aproximou e beijou o pai. Isaque sentiu o cheiro da roupa do rapaz, e se decidiu finalmente a dar a bênção a ele. Disse Isaque: "O cheiro do meu filho é o bom cheiro da terra e dos campos que o Senhor abençoou. Que Deus lhe dê sempre a chuva necessária, terra produtiva, grandes colheitas de cereais e muito vinho novo. Que muitos povos sejam seus escravos. Que você domine os seus irmãos. Que os seus parentes se inclinem diante de você. Maldito todo aquele que amaldiçoar você, e abençoado seja todo aquele que abençoar você."

30 - Logo que Isaque abençoou Jacó, e pouco depois que Jacó saiu, chegou Esaú da caçada.

31 - Ele também preparou o prato preferido do pai e levou a comida para ele. Disse Esaú: "Pai, venha sentar aqui e comer a caça que preparei. Depois o senhor me abençoará com as suas melhores bênçãos."

32 - Disse lsaque: "Quem é você?" Disse Esaú: "Ora, pai! Sou eu, Esaú, o seu filho mais velho!"

33 - Foi um choque para Isaque. Ele ficou abalado e tremendo a olhos vistos! Disse Isaque: 'Então quem foi que agora há pouco me trouxe comida? Comi tudo, e abençoei aquele outro! E a bênção que dei ninguém tira mais!

34 - Ouvindo isso, Esaú se pôs a soluçar e a clamar. Disse Esaú: "Ó pai, abençoe a mim também!"

35 - Disse Isaque: "Seu irmão me enganou e levou a bênção que era de você!"

36 - Disse Esaú: "Não admira que o nome dele significa "enganador"!- Pois já me enganou duas vezes! Tirou meus direitos de filho mais velho, e agora tira a minha bênção! Oh! Será possível, pai, que o senhor não tenha nem uma só bênção para mim?"

37 - Disse Isaque: "Fiz dele seu senhor! E dei a Jacó todos os seus parentes, como criados dele! e ainda garanti que Jacó terá fartura de cereais e de vinho. que posso fazer, meu filho?"

38 - Disse Esaú: "Será que o senhor só tem uma bênção? á meu pai, abençoe a mim também!" E Esaú chorou amargamente.

39 e 40 - Disse Isaque: "Sua vida não será fácil. Morará em terras áridas, onde falta até o orvalho. Você terá de ganhar a vida com a sua espada, e terá de servir a Jacó, seu irmão. Mas chegará o dia em que você conseguirá escapar das correntes e ficar livre."

41 - Esaú ficou com ódio de Jacó pelo que ele tinha feito. Esaú disse a si mesmo: "Meu pai não pode durar muito tempo. Depois que ele morrer eu mato Jacó."

42 - De algum modo Rebeca ficou sabendo disso. Mandou chamar Jacó e disse: "Esaú acha que só poderá descansar depois de matar você.

43, 44 e 45 - "Veja o que tem de fazer, " disse ela."Fuja para Harã, e fique na casa do seu tio Labão. Fique lá por algum tempo, até passar a fúria do seu irmão. Com o tempo Esaú esquecerá o que você fez a ele. Depois eu mandarei buscar você. Faça isso! Por que vou perder os dois filhos no mesmo dia?"

46 - Disse, pois, Rebeca a Isaque: "Já chegam estas duas noras que os heteus nos deram! Já me aborrecem demais! Que será de mim se Jacó vier a casar com uma jovem daqui? Prefiro morrer a ver isso! "

CAPÍTULO 28

1, 2, 3 e 4 - ISAQUE MANDOU chamar Jacó. Abençoou o filho e disse: "Não se case com moça nenhuma do povo cananeu. Em vez disso, vá para a casa do seu avô Betuel, em Padã-Arã. Escolha uma esposa ali. Que o Todo-poderoso Deus abençoe você e lhe dê muitos filhos. Queira Deus que os seus descendentes formem muitos povos! E que Deus passe para você e para os seus descendentes as bênçãos que prometeu a Abraão. Assim você e os seus descendentes serão donos destas terras, onde estamos agora como estrangeiros. Assim será, pois Deus deu estas terras a Abraão".

5 - Deste modo, Jacó se despediu de Isaque, e foi a Padã-Arã. Foi â casa do seu tio Labão, irmão de Rebeca, filho de Betuel, o arameu.

6, 7, 8 e 9 - Esaú percebeu que os pais dele não viam com bons olhos as moças do lugar em que viviam. Só tinha que entender isso, porque viu que eles tinham mandado Jacó a Padã-Arã - com a bênção de Isaque - para arranjar casamento lá. Tinha escutado o pai dar esta ordem a Jacó: "Não case com nenhuma mulher deste povo cananeu". E tinha visto Jacó obedecer aos pais e sair para Padã-Arã. Pensando nessas coisas todas, Esaú visitou a família do seu tio Ismael e casou com uma filha dele. Assim, além das duas mulheres cananéias que tinha, Esaú casou com Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael, filho de Abraão.

10 - Agora vejam o que aconteceu durante a viagem que Jacó fez de Berseba a Padã-Arã.

11, 12 - Na primeira noite da viagem, parou num lugar qualquer para dormir; Usou uma pedra como travesseiro, e dormiu. E sonhou que tinham posto uma escada ali mesmo - uma escada que ia da terra aos céus. Jacó viu, no sonho, os anjos de Deus, subindo e descendo na escada.

13, 14 e 15 - No sonho o Senhor apareceu a Jacó e disse: "Eu sou o Senhor, o Deus de Abraão e de Isaque, seu pai. Vou dar a você essa terra na qual está deitado. Será sua e dos seus descendentes. Os seus descendentes serão tantos que serão como o pó da terra! Eles cobrirão o território todo, de norte a sul e de leste a oeste. Todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e dos seus descendentes. E o que vale mais é que eu estou com você. Pode contar com a minha proteção, aonde quer que for. E esteja certo de que eu trarei você de volta a esta terra, são e salvo. Porque estarei sempre com você, até cumprir tudo que estou prometendo."

16 Então Jacó acordou e exclamou: "O Senhor vive neste lugar - e eu não sabia! "

17 E cheio de medo disse: "Que lugar terrível é este! É a casa de Deus! É a porta dos céus!"

18 e 19 - Logo que amanheceu, Jacó fincou a pedra que tinha usado como travesseiro, fazendo dela um monumento. Depois derramou azeite no alto do monumento. E deu ao lugar o nome de Betel, que quer dizer "Casa de Deus". Antes o nome da cidade perto da qual Jacó estava era Luz.

20, 21 e 22 - Depois de derramar óleo no monumento, Jacó fez uma promessa a Deus. Disse ele: "Ah, se Deus me guiar me proteger e me der alimento e roupa nesta viagem! E se me deixar voltar em paz para a casa do meu pai! Então escolherei o Senhor para ser o meu Deus. Este monumento será um lugar de culto - como casa de Deus." Jacó terminou a promessa, dizendo: "E, ó Senhor, eu devolverei a décima parte de tudo que me der!"

CAPÍTULO 29

1 - JACÓ CONTINUOU a viagem e chegou nas terras do Leste.

2 - Quando ia chegando, viu ao longe três rebanhos de ovelhas deitados perto de um poço, no campo. Daquele poço davam de beber às ovelhas. Mas uma grande pedra estava tapando a boca do poço.

3 - O costume era esperar que todos os rebanhos estivessem reunidos. Ai os pastores tiravam a pedra e davam água aos animais. Depois tapavam o poço com a pedra outra vez.

4 – Jacó chegou até onde os pastores estavam, e perguntou de onde eram."De Harã, " eles responderam.

5 - Disse Jacó "Vocês conhecem Labão, filho de Naor?" Disseram os pastores: "Claro que sim!"

6 - Disse Jacó: "Como vai ele?" Disseram eles: "Ele vai bem. Olhe, ali vem a filha dele, Raquel, com as ovelhas."

7 - Disse Jacó: “Por que vocês não dão água logo aos rebanhos? Assim as ovelhas poderão continuar pastando. Pois ainda é dia, não é hora de recolher os animais.

8 - Disseram os pastores: "Não podemos tirar a pedra enquanto não estiverem reunidos todos os rebanhos."

9 - No meio dessa conversa, chegou Raquel com as ovelhas do pai dela. Porque ela era pastora.

10 - Vendo a prima Raquel - filha do irmão da mãe dele - e vendo as ovelhas do pai dela, Jacó agiu logo. Rolou a pedra da boca do poço e deu água às ovelhas do seu tio Labão.

11 - Depois desse serviço, Jacó beijou Raquel e se pôs a chorar.

12 e 13 - Contou que era seu primo, por parte do pai dela. Disse que era filho de Rebeca, tia de Raquel. Então ela correu e contou tudo ao pai. Assim que Labão ouviu essa notícia, correu ao encontro de Jacó. Chegando aonde ele estava, Labão lhe deu as boas-vindas e o beijou. Foram para a casa de Labão, e Jacó contou tudo o que tinha acontecido durante a viagem.

14 e 15 - "Ora vejam!" exclamou Labão."Ele é mesmo da minha carne e do meu sangue!" Já fazia um mês que Jacó estava naquela casa, quando Labão lhe disse: "Não é porque você é meu parente, que vai ficar trabalhando de graça para mim. Quanto você quer ganhar?"

16 - Ora, Labão tinha duas filhas, Lia, a mais velha, e Raquel, a mais nova.

17 - Lia tinha olhos fracos, mas Raquel era formosa, não só de rosto, mas em tudo.

18 - Pois Jacó ficou enamorado de Raquel. Amava tanto Raquel que disse a Labão: "Trabalharei sete anos para você para poder casar com Raquel, sua filha mais nova."

19 - "Feito!" respondeu Labão."É melhor dar Raquel a você do que a alguém de fora da família."

20 - Assim Jacó trabalhou sete anos para Labão, para poder casar com Raquel. E a amava tanto que os sete anos pareceram poucos dias a Jacó!

21 - Finalmente acabou o prazo."Cumpri minha parte do trato, " disse Jacó a Labão."Agora deixe que eu me case com Raquel."

22 - Labão deu uma grande festa, convidando todos os homens do povoado.

23 - De noite Labão entregou Lia a Jacó. E os dois passarem a noite juntos.

24 – Labão deu sua criada Zilpa, para ser criada de Lia.

25 - Quando amanheceu, Jacó viu que estava com Lia, e não com Raquel! "Que trapaça foi essa", Jacó perguntou a Labão. Ele estava furioso! "Trabalhei sete anos por Raquel, e você me faz isso! Por que me enganou?"

26 e 27 - "Aqui não é costume casar a filha mais nova antes da mais velha, " respondeu Labão."Logo depois da lua de mel com Lia, darei Raquel a você em casamento. Claro, desde que você prometa trabalhar mais sete anos para mim."

28 - Jacó aceitou. Uma semana depois, casou com Raquel.

29 - Labão deu sua criada Bila a Raquel.

30 - Jacó e Raquel tiveram sua lua de mel. Jacó amava mais Raquel do que Lia. E trabalhou mais sete anos para Labão.

31 - Como Lia era menosprezada, o Senhor deixou que tivesse um filho. Raquel, porém, era estéril.

32 - Lia ficou grávida e teve um filho, a quem deu o nome de Rúben, que quer dizer "Deus viu minha aflição". Disse Lia: "O Senhor viu minha aflição - e agora o meu marido me amará."

33 - Teve outro filho, e disse: "O Senhor ouviu que eu era deixada para trás, e me deu outro filho". Por isso deu ao menino o nome de Simeão, que significa "Ele ouviu".

34 - Lia tornou a engravidar, e teve um terceiro filho. Deu a ele o nome de Levi, que quer dizer" Apego". Disse Lia: "Desta vez o meu marido vai ficar bem unido a mim, porque lhe dei três filhos."

35 - Teve ainda um quarto filho, e disse: "Agora louvarei ao Senhor." Por isso deu ao quarto filho o nome de Judá, que significa "Objeto de Louvor". Então parou de ter filhos.

CAPÍTULO 30

1 - PERCEBENDO RAQUEL que era estéril, ficou com inveja da irmã."Ou você me dá filhos, ou eu morro!" exclamou ela a Jacó.

2 - Jacó ficou indignado."Por acaso sou Deus?" disse ele a Raquel."Ele é que não deixa você ter filhos!"

3 - Disse Raquel: "Pois tome a minha criada Bila, e tenha filhos com ela. E eu criarei as crianças como se fossem meus próprios filhos."

4, 5 - Assim Raquel deu Bila a Jacó. Dessa união, Bila deu um filho a Jacó.

6 - Raquel deu a ele o nome de Dã, que quer dizer "Juiz". E disse: "Deus me fez justiça, escutou a minha queixa e me deu um filho."

7 - Bila, a criada de Raquel, ficou grávida outra vez e deu outro filho a Jacó.

8 - "É grande a minha luta com minha irmã, " disse. Raquel, "e consegui vencer!" Por isso deu ao menino o nome de Naftali, que quer dizer "Venço na luta".

9, 10 e 11 - Enquanto isso, Lia percebeu que não estava podendo ter filhos. Então deu Zilpa, criada dela, a Jacó, para ser mulher dele. E logo, Zilpa deu um filho a Jacó. Lia exclamou: "A minha sorte voltou!" E deu ao filho o nome de Gade, que significa" Boa sorte".

12 e 13 - Zilpa teve outro filho com Jacó. Lia deu a ele o nome de Aser, que quer dizer "Feliz". E disse Lia: "Como estou contente! As outras mulheres vão achar que eu sou mesma feliz!"

14 - Era o tempo da colheita de trigo. Um dia, Rúben achou mandrágoras que cresciam nos campos. Rúben levou mandrágoras à sua mãe Lia. Raquel pediu mandrágoras a Lia.

15 - "Além de você ficar com o meu marido, " respondeu Lia, "vai querer agora ficar com as mandrágoras do meu filho? " "Se você me der mandrágoras, " disse Raquel, "deixarei que Jacó fique com você esta noite."

16 - Naquela tarde, quando Jacó vinha voltando do campo, Lia foi ao encontro dele."Vamos passar a noite juntos, " disse ela."É que eu aluguei você pelas mandrágoras que o meu filho me deu." E Jacó passou aquela noite com Lia.

17 - Deus respondeu às orações de Lia, e ela concebeu e teve o quinto filho.

18 - Disse Lia: "Deus me recompensou porque dei minha criada ao meu marido." E pôs no menino o nome de Issacar, que quer dizer "Salário".

19 e 20 - Lia tornou a engravidar, e teve o sexto filho. Ela deu ao filho o nome de Zebulom, que significa "Presentes". Deu esse nome dizendo: "Deus me deu excelentes presentes, para eu dar ao meu marido! Seis filhos! Com isso ele me honrará e ficará comigo!"

21 - Depois Lia teve uma filha, que recebeu o nome de Diná.

22, 23 e 24 - Deus se lembrou de Raquel e respondeu às orações dela - pois ela queria filhos dela mesma; engravidou então e teve um filho. Raquel exclamou: "Até que enfim Deus tirou a mancha do meu nome!" E deu ao menino o nome de José, que quer dizer "Que Ele acrescente". Deu esse nome dizendo: "Queira o Senhor me dar outro filho."

25 e 26 - Logo que nasceu José, Jacó disse a Labão que queria voltar para a casa dele."Deixe que eu vá para casa, " disse ele."Deixe que eu vá e leve comigo as minhas mulheres e os meus filhos. Você sabe muito bem que eu trabalhei - e como! - para que fossem meus."

27 e 28 - "Peço que não vá embora, " disse Labão. Desde que você chegou aqui, o Senhor me tem abençoado. Só pode ser por causa de você! Fique comigo! É só dizer quanto quer receber de ordenado, e eu pago!"

29 e 30 - Disse Jacó: "Você bem sabe como trabalhei para você e como cuidei do seu gado. Basta lembrar como eram pequenos os seus rebanhos, e como são grandes agora. Isso porque o Senhor abençoou você por meio do meu trabalho."Agora, pense bem. Quando é que vou trabalhar para a minha família?"

31, 32 e 33 - "Quanto você quer ganhar?" perguntou de novo Labão. Jacó respondeu: "Para que eu continue trabalhando para você, basta que me faça uma coisa. Basta que me autorize a separar para mim todas as cabras que tenham pintas ou listas na pele, e todas as ovelhas

pretas dos seus rebanhos. Assim será fácil verificar se eu estou tirando mais do que tratamos como salário. Depois, se você encontrar entre as minhas cabras alguma que não for listada ou pintada, e entre as ovelhas alguma que não for preta, poderá dizer que roubei de você."

34 - "Está certo, " disse Labão."Está feito o trato."

35 e 36 - Mas naquele mesmo dia, Labão separou e deu aos filhos dele todos os bodes e cabras que tinham pintas ou listas na pele, e todos os carneiros e ovelhas pretos. Deu todos esses animais aos filhos dele. Depois mandou os filhos levarem as cabras pintadas e listadas e as ovelhas pretas para bem longe - a três dias de distância. E Jacó ficou tomando conta dos rebanhos restantes de Labão.

37 - Então Jacó pegou varas verdes de vários tipos de árvores - álamo, aveleira e plátano. De cada vara tirou fitas da casca, fazendo aparecer a brancura da madeira. Assim as varas ficaram cheias de listas claras.

38 - Jacó pôs as varas perto das águas, nos lugares onde os animais costumavam beber. Colocou de modo que, ao beber água, os animais pudessem ver as varas. Jacó fez isso porque os animais se cruzavam ali.

39 - E aconteceu isso mesmo. Os animais se cruzaram vendo as varas, e os filhotes nascerem pintados ou listados.

40 - Jacó foi separando os animais a que tinha direito. Não deixou que se misturassem com os de Labão. Mas dirigiu as coisas de modo que as fêmeas do rebanho dele fossem cobertas pelos machos pretos de Labão.

41 e 42 - Jacó não ficou nisso! Ele só colocava as varas listadas quando as fêmeas eram fortes! Quando eram fracas, não colocava. Resultado: os animais fortes eram de Jacó, e os fracos eram de Labão!

43 - Assim os rebanhos de Jacó cresceram depressa. O homem ficou rico, possuindo rebanhos enormes, e muitos criados, criadas, camelos e jumentos.

CAPÍTULO 31

1 - JACÓ SOUBE QUE os filhos de Labão andavam murmurando contra ele. Diziam eles: "Ora vejam! Jacó deve ao nosso pai tudo o que tem. Toda a riqueza dele foi ajuntada às custas do nosso pai!"

2 - Outra coisa: Jacó notou que agora era tratado com frieza por Labão.

3 - Foi quando o Senhor disse a Jacó: "Volte para a casa dos seus pais, para a companhia dos seus parentes de lá. E estarei com você."

4 - Por isso Jacó mandou chamar Raquel e Lia, para conversar com elas no campo, lá onde ele estava cuidando dos rebanhos.

5, 6, 7 e 8 - "Seu pai se virou contra mim, " disse Jacó às duas."Mas o Deus de meus pais está comigo. Vocês bem sabem como trabalhei com afinco para o seu pai. E ele só me engana. Vive rompendo os tratos feitos comigo! Mas Deus não deixou que ele me causasse prejuízo nenhum. Pois se ele dizia que os animais com pintas na pele seriam meus, só nasciam animais assim. Se ele mudava e dizia que os listados seriam o meu salário, então só nasciam animais listados nos rebanhos.

9 - "Foi assim que Deus fez que eu ficasse rico, às custas de Labão.

10 - "Pois na época do cruzamento dos animais, sonhei e vi que os machos que cobriam as fêmeas dos rebanhos tinham listas ou pintas ou manchas.

11 e 12 - "No sonho o Anjo de Deus me chamou a atenção para isso, e logo entendi o que devia fazer para receber a bênção sobre o meu trabalho. E o Anjo de Deus me disse em sonho o motivo por que estava dando aquela instrução: 'Porque vejo o que Labão está fazendo com você, ' disse Ele.

13 - 'Eu sou o Deus que você encontrou em Betel, ' continuou o Anjo. 'Lá você derramou azeite num monumento e fez promessa de me servir. Pois bem, saia agora desta terra, e volte para a sua terra natal. '

14, 15 e 16 - Em resposta, Raquel e Lia disseram: "Que podemos esperar do nosso pai? Pois ele nos tratou como se fôssemos estrangeiras! Além de nos vender, acabou com os bens que poderíamos receber! E agora, a riqueza que devia ser nossa por herança, Deus tirou do nosso pai e deu a você. Essa riqueza é nossa e dos nossos filhos! Portanto, faça tudo o que Deus mandou."

17, 18, 19, 20 e 21 - Aproveitando que Labão estava fora de casa, dirigindo o trabalho de tosquiar ovelhas, Jacó fugiu. Fez as mulheres e os filhos montarem em camelos e fugiu com eles. Levou todos os rebanhos e todas as riquezas que tinha conseguido ajuntar em Padã-Arã. E saiu para a terra de Canaã, para a casa de Isaque, pai dele. Raquel roubou os ídolos do lar, e levou todos eles com ela. Assim foi que Jacó fugiu de Labão às escondidas, levando tudo que tinha. Atravessou o rio Eufrates e avançou em direção ao território montanhoso de Gileade.

22 - Só três dias depois Labão ficou sabendo que Jacó ia fugindo.

23 - Reuniu vários homens e com eles saiu logo em perseguição a Jacó. Depois de sete dias de viagem, alcançou Jacó no monte Gileade.

24 - Mas na noite em que ia chegando perto de onde Jacó estava, Deus veio ao arameu Labão em sonhos, e disse: "Cuidado com o que vai fazer a Jacó! Nada de bênção nem maldição!"

25 - Finalmente Labão alcançou os fugitivos. Jacó estava acampado no monte Gileade. Labão armou o seu acampamento no mesmo monte.

26, 27 e 28 - "O que você fez?" perguntou Labão."Por acaso minhas filhas são prisioneiras de guerra, para você fugir com elas deste jeito? Por que me enganou e saiu às escondidas? Por que não me contou seu plano? Pois eu bem que gostaria de dar uma grande festa de despedida, com canções, e orquestra, e harpa! Você nem me deu oportunidade para beijar meus netos e netas! Que estranho modo de agir, o seu!

29 - "Tenho forças suficientes para destruir vocês todos, " continuou Labão."Mas o Deus do seu pai Isaque me apareceu ontem à noite. Ele me proibiu de maltratar você.

30 - "Muito bem. Está certo que tenha saudade de casa e queira voltar para lá. Mas por que roubou os meus ídolos?"

31 - "Eu fugi assim, " respondeu Jacó, "porque fiquei com medo. Pensei comigo: 'Bem pode ser que Labão não me deixe levar as filhas dele. '

32 - "Mas quanto aos seus ídolos, será morto aquele que estiver com eles. Pode revistar tudo neste acampamento. Se você achar alguma coisa sua, pode levar de volta." Jacó não sabia que Raquel estava com os ídolos.

33 - Labão vasculhou as tendas de Jacó, de Lia, de Raquel e das duas criadas, e não achou os ídolos.

34 e 35 - Quando Labão entrou na tenda de Raquel, ela estava sentada na sela de um camelo. Acontece que Raquel tinha posto os ídolos na sela e estava sentada em cima deles. Por isso disse a Labão: "Peço desculpa, meu pai, por não me levantar. É que estou no difícil período mensal das mulheres." Assim Labão procurou, apalpando a tenda inteira, e não achou os ídolos.

36 e 37 - Então foi a vez de Jacó ficar zangado com Labão."Que encontrou?" perguntou ele."Qual é o meu crime? Você veio atrás de mim como caçador de criminosos, e revirou tudo o que tenho. Achou alguma coisa da sua casa? Vamos! Ponha o que encontrou aqui, na frente dos meus homens e dos parentes. Eles vão decidir qual de nós dois está errado.

38 e 39 "Estive com você vinte anos, cuidando dos seus rebanhos. Durante esse tempo todo, as suas ovelhas e cabras produziram crias sadias. Também nunca me servi dos seus carneiros para alimento. E quando algum animal dos seus rebanhos era morto e despedaçado pelas feras, alguma vez pedi que você descontasse isso na contagem? Não! Eu sempre sofri o prejuízo! Você descontava tudo do meu salário, incluindo os animais roubados. E isso, ainda que o roubo fosse feito em ocasião que estava fora da minha responsabilidade!

40 - "Trabalhei para você nas horas quentes do dia, e sofrendo a geada da noite, ficando noites e noites sem dormir.

41 - "Foram vinte longos anos! Catorze anos trabalhei para casar com as suas duas filhas, e seis anos trabalhei para formar o meu rebanho."E para me prejudicar, você mudou dez vezes o salário combinado!

42 - "Ah, se não fosse o Deus do meu avô Abraão, o temível Deus do meu pai Isaque! A estas horas você me estaria mandando embora sem nada. Mas Deus viu a sua maldade, e o trabalho duro que fiz. Por isso Ele preveniu você ontem à noite."

43 - Labão respondeu: "Estas mulheres são minhas filhas, e estas crianças são minhas. A mesma coisa posso dizer destes rebanhos e de tudo o que você tem - tudo é meu. Daí, como posso prejudicar as minhas filhas e os meus netos?

44 - "Portanto, venha cá! Façamos um trato de amizade, e deixemos aqui alguma coisa que sirva para lembrar isso."

45 e 46 - Jacó pôs mãos à obra. Pegou uma pedra e fez dela um monumento. Depois mandou os seus homens juntarem ali uma pilha de pedras. Feito isso, Jacó e Labão comeram juntos, ao lado das pedras empilhadas.

47 e 48 - Os dois deram à pilha de pedras o nome de "Pilha do Testemunho" "Jegar-Saaduta", na língua de Labão, e "Galeede", na língua de Jacó."Esta pilha de pedras será testemunha contra nós, " disse Labão, "se não cumprirmos o trato que fizemos."

49 - Também recebeu o nome de Mispa - que quer dizer "Torre de Vigia", pois, como disse Labão; "Que o Senhor vigie cada um de nós, quando estivermos separados, quanto ao cumprimento do contrato.

50 - "Se você maltratar as minhas filhas, ou tomar outras mulheres - eu estarei longe, mas Deus estará vendo.

51 e 52 - "Este monumento, " continuou Labão, está entre nós como testemunho, do nosso compromisso de não cruzarmos esta línha para atacar um ao outro. Você não me atacará, nem eu a você.

53 - "Que o Deus de Abraão, de Naor e do pai deles destrua aquele de nós que fizer isso." Assim Jacó fez juramento diante do temível Deus do seu pai Isaque. Prometeu respeitar o limite combinado.

54 - Então Jacó, ali no topo do monte, ofereceu um sacrifício a Deus. Convidou todos para a festa, e passaram a noite juntos, no monte.

55 - Na manhã seguinte, Labão se levantou cedo, beijou e abençoou as filhas e os netos, e foi para casa.

CAPÍTULO 32

1 - JACÓ CONTINUOU a viagem. Pouco depois, certo número de anjos de Deus foi ao encontro dele.

2 - Quando Jacó viu os anjos, disse: "Deus está acampado aqui!" Por isso deu ao lugar o nome de Maanaim, que significa "Exércitos Celestiais".

3, 4 e 5 - Depois Jacó mandou mensageiros na frente, ao encontro de Esaú, irmão dele. Foram eles para a terra de Seir, território de Edom. Levaram esta mensagem: "Jacó, seu servidor, manda dizer isto: Morei com o tio Labão até agora. Estou voltando de lá dono de bois, jumentos, ovelhas, criados e criadas. Mandei estes mensageiros para avisar você que estou chegando. Espero que me favoreça com Uma recepção amigável."

6 - Os mensageiros voltaram dizendo que Esaú vinha vindo encontrar Jacó, e que vinha com quatrocentos homens.

7 - Jacó ficou apavorado. Dividiu em dois grupos as pessoas, os rebanhos, os bois e os camelos.

8 - Fez isso porque, segundo as palavras dele: "Se Esaú atacar um grupo, talvez o outro consiga escapar."

9 e 10 - E Jacó fez esta oração: "ó Deus do meu avô Abraão e do meu pai lsaque! Ó Senhor, que me mandou voltar para a casa do meu pai e dos meus familiares, que disse que me faria bem! Não mereço nenhuma das suas bondades para comigo. Não sou digno da maneira fiel como o Senhor tem cumprido a sua palavra a meu favor. Pois sai de casa e atravessei o rio Jordão trazendo só um cajado, e agora volto com duas caravanas completas!

11 - "Não permita que eu seja destruído por meu irmão Esaú. Estou com medo de que ele venha me matar, e mate estas mães e os meus filhos.

12 - "Mas o Senhor prometeu me fazer bem. E disse que os meus descendentes seriam como as areias do mar - tão numerosos que ninguém poderia contar."

13, 14 e 15 - Jacó ficou ali aquela noite, e preparou um presente para dar a Esaú. Vejam só que presente! 200 cabras, 20 bodes, 200 ovelhas, 20 carneiros, 30 camelas de leite, com as crias, 40 vacas, 10 touros, 20 jumentas e 10 jumentos.

16 - Ele confiou os rebanhos do presente aos criados e explicou bem a eles o que fazer. Eles deviam ir na frente com aqueles rebanhos. Mas deviam deixar cada rebanho separado, com um bom espaço entre um e outro.

17, 18 - Jacó instruiu o criado que devia ir na frente de todos, conduzindo o primeiro rebanho do presente. Disse ele: "Quando o meu irmão Esaú encontrar você e perguntar: 'Para quem você trabalha? Para onde vai? Quem é o dono destes animais?' - veja como vai responder. Diga: 'O dono é Jacó, seu servidor. É presente que ele manda ao meu senhor Esaú. Ele vem vindo logo atrás de nós. '''

19 - Jacó deu a mesma instrução a cada um dos guias dos rebanhos separados para o presente.

20 - Com este recurso, Jacó esperava acalmar Esaú, antes de enfrentá-lo face a face."Talvez, " pensou Jacó, "Esaú me aceite amigavelmente."

21 - Assim o presente foi enviado na frente, e Jacó passou aquela noite no acampamento.

22, 23 e 24 - Durante a noite se levantou e acordou as duas mulheres, as duas criadas e os onze filhos. Fez com que eles saíssem e atravessassem o rio Jordão, na passagem chamada Jaboque. Jacó ficou sozinho. E um Homem ficou lutando com ele até o amanhecer.

25 - Quando o Homem viu que não podia ganhar a luta, tocou na articulação da coxa de Jacó. Bastou isso para que ficasse destroncada a coxa de Jacó.

26 - Disse o Homem: "Deixe que eu vá embora, pois já é dia." Mas Jacó respondeu: "Não vou deixar que vá embora, enquanto não me abençoar."

27 - "Qual é o seu nome?", perguntou o Homem."Jacó", foi a resposta.

28 - "Não será mais!", disse o Homem."Você se chamará Israel - que significa 'Aquele que Luta com Deus'. Sim, porque você lutou com Deus e com homens, e venceu."

29 - "Qual é o seu nome?", perguntou Jacó."Você não deve perguntar pelo meu nome, " disse o Homem. E abençoou Jacó ali.

30 - Jacó deu aquele local o nome de Peniel, que quer dizer "O Rosto de Deus". Deu esse nome dizendo: "Eu vi Deus face a face, e não morri!"

31 - O sol ia nascendo quando Jacó se pôs a andar através de Peniel. E mancava, por causa da junta da coxa destroncada.

32 - Aí está a razão pela qual os israelitas até hoje não comem o nervo do quadril, que faz a articulação da coxa. Dos animais de que se alimentam, deixam de lado essa parte. Porque o Homem com quem lutou desarticulou a coxa de Jacó, tocando no nervo do quadril dele.

CAPÍTULO 33

1 - DE LONGE JACÓ viu que Esaú vinha vindo ao encontro dele. Com Esaú vinham quatrocentos homens. Então Jacó fez com que os filhos dele ficassem com as mães.

2 - Organizou o grupo todo, colocando na frente as criadas com os filhos delas. Logo em seguida colocou Lia e os filhos dela. Por último, Raquel e José.

3 - Depois, ele mesmo foi na frente. Conforme foi chegando perto do irmão, Jacó se inclinou sete vezes diante dele.

4 - Mas Esaú correu e abraçou fortemente Jacó, e o beijou. E os dois se puseram a chorar.

5 - Dai Esaú viu as mulheres e as crianças, e perguntou: "Quem são estes aí?" "São os filhos que Deus bondosamente deu a este seu servidor, " respondeu Jacó.

6 - Nesse meio tempo, chegaram as criadas e seus filhos, e se inclinaram diante de Esaú.

7 - Chegaram também Lia e seus filhos, e se inclinaram. Finalmente chegaram Raquel e José, e se inclinaram.

8 - "Com que intenção você mandou esses rebanhos todos que encontrei?" perguntou Esaú. Jacó respondeu: "São presentes que lhe mandei, para que você me recebesse bem! "

9 - Disse Esaú: "Ora, eu tenho muitas riquezas, meu irmão. Guarde o que é seu."

10 - "Não, " respondeu Jacó."Queira aceitar o meu presente. Você não imagina o bem que me faz ver você me recebendo assim! Pois eu estava vindo ao seu encontro como se estivesse enfrentando o próprio Deus!

11 - "Por favor, aceite o presente que eu lhe trouxe. Pois Deus tem sido muito generoso para comigo. O que tenho é mais que suficiente para mim." E insistiu tanto, que Esaú acabou aceitando.

12 - "Bem, " disse Esaú."Vamos embora. Eu e os meus homens vamos junto com vocês."

13 e 14 - "Não convém, " disse Jacó."Você vê que as crianças que trago são pequenas. Além disso, tenho na caravana ovelhas e vacas de leite, com crias muito novas. Se tiverem que seguir marcha rápida, morrerão. Portanto, é melhor que você vá na frente. Nós iremos mais devagar, acompanhando o passo natural do gado, e o passo das crianças. Chegando em Seir, procuraremos você."

15 - "Está bem, " disse Esaú."Mas pelo menos permita que eu deixe alguns dos meus homens para ajudar a sua gente." "Não é preciso, " falou Jacó."O fato de você me receber bem já é o bastante para mim."

16 - Assim Esaú começou a viagem de volta para Seir.

17 - Enquanto isso, Jacó rumou para Sucote. Ali Jacó construiu alojamentos para ele e barracas para os animais. Por isso aquele lugar recebeu o nome de Sucote, que quer dizer "Barracas".

18 - Completando a viagem de volta de Padã-Harã, Jacó chegou são e salvo à cidade de Siquém, em Canaã. Chegando lá, Jacó acampou perto da cidade.

19 - Ele comprou o terreno em que montou o acampamento. Era propriedade da família de Hamor, pai de Siquém. Pagou cem peças de prata pelo terreno.

20 - Jacó construiu ali um altar, ao qual deu o nome de "El-Elohe-Israel" - que significa" A Deus, o Deus de Israel".

CAPÍTULO 34

1 - UM DIA, DINÁ filha de Lia, saiu para conhecer as moças da cidade.

2 - Quando Siquém, filho do rei heveu Hamor, viu Diná, forçou a moça e a humilhou.

3 - Mas ele ficou apaixonado por Diná, e procurou conquistar o afeto dela.

4 - Siquém disse a Hamor, pai dele: "Veja se me consegue a mão dessa moça. Quero casar com ela."

5 - Jacó ficou sabendo o que tinha acontecido com sua filha Diná. Os filhos dele não souberam, porque estavam cuidando do gado, no campo. Jacó ficou quieto sobre o assunto, até à volta dos filhos.

6 - Nesse intervalo, Hamor, o pai de Siquém, foi falar com Jacó.

7 - Quando Hamor estava lá, chegaram os filhos de Jacó. Ao saberem o que tinha acontecido, ficaram furiosos. O motivo da raiva deles era grave, porque Siquém tinha praticado uma loucura contra a família de Israel, violentando Diná.

8 - Disse Hamor: "Meu filho Siquém está de fato muito enamorado da moça. Ele quer casar com ela. Por favor, deixem que se casem.

9 e 10 - "Aliás vai ser bom que fiquemos aparentados. As suas filhas poderão casar com os filhos do meu povo. E as filhas do meu povo poderão casar com os seus filhos. Moraremos juntos. Nossa cidade está à disposição de vocês. Podem se estabelecer aqui, negociar e adquirir propriedades."

11 e 12 - O próprio Siquém falou ao pai e aos irmãos de Diná."Peço que sejam bondosos para comigo, " disse ele. Deixem que eu case com a moça. Estou disposto a pagar com o dote que vocês quiserem. Só peço que me concedam Diná em casamento! "

13, 14, 15, 16 e I7 - Os irmãos de Diná responderam com traição a Hamor e a Siquém, por causa do mal que o rapaz tinha praticado. Disseram: "Não é possível isso. Vocês são incircuncisos. Seria uma vergonha para ela e para nós, casar com um homem não circuncidado. Só com uma condição podemos permitir o casamento. É que todos os homens do seu povo sejam circuncidados. Assim ficarão como nós. Dai sim, poderemos dar nossas filhas a vocês em casamento, poderemos casar com suas filhas, e viveremos juntos como um só povo. Se não concordarem, levaremos Diná e iremos embora daqui."

18 - Hamor e Siquém gostaram da idéia.

19 - Siquém tratou de levar logo adiante o plano, porque ele estava muito apaixonado pela filha de Jacó. Seria fácil convencer o povo, porque Siquém era o mais respeitado membro da família real.

20 - Hamor e Siquém convocaram os cidadãos para uma assembléia no lugar de costume - à porta da cidade.

21 - "Aqueles homens são nossos amigos, " disseram eles."É bom que eles morem em nossa terra e façam aqui os seus negócios. Nosso território é grande. Não será problema o sustento deles. As filhas deles poderão casar com os nossos filhos, e as nossas filhas com os filhos deles.

22 - "Eles só impõem uma condição para conviverem conosco. E é que todos os homens da nossa cidade sejam circuncidados, como eles são.

23 - "Mas, pensem nisto: se concordarmos, tudo o que eles têm será nosso. Tratemos de concordar com eles, e se estabelecerão aqui."

24 - Os cidadãos concordaram. Começando por Hamor e Siquém, todos os homens foram circuncidados.

25 - Mas três dias depois, quando as feridas da operação estavam mais doloridas, aconteceu o que não esperavam. Dois dos irmãos de Diná - Simeão e Levi - tomaram espadas, entraram na cidade e mataram todos os homens!

26 - Hamor e Siquém também foram mortos. Os dois irmãos tiraram Diná da casa de Siquém e foram embora com ela.

27 - Depois todos os filhos de Jacó saquearam a cidade - porque a irmã deles tinha sido violentada.

28 - Levaram com eles os rebanhos, as boiadas, as tropas de jumentos. Levaram tudo que encontraram dentro da cidade e nos campos ao redor.

29 - Não levaram só os bens, mas também as crianças e as mulheres como prisioneiras. Não deixaram nada!

30 - Então disse Jacó a Simeão e Levi: "Quanta aflição vocês me causaram! Agora vou ser odiado pelos que moram nesta terra - pelos cananeus e ferezeus. Somos muito poucos. Será fácil para eles acabar conosco de uma vez! Eu e a minha família seremos destruídos!"

31 - "Ora'', responderam."E devíamos deixar que ele tratasse nossa irmã como se ela fosse uma prostituta?!"

CAPÍTULO 35

1 - "MUDE PARA BETEL e fixe residência lá, " disse Deus a Jacó."Chegando lá, faça um altar. É para prestar culto ao Deus que lhe apareceu quando você estava fugindo do seu irmão Esaú."

2 - Jacó mandou toda a gente dele destruir os ídolos que ainda conservava. Mandou que todos se lavassem e vestissem roupas limpas.

3 - "Pois vamos para Betel, " disse ele."Lá vamos construir um altar ao Deus que atendeu às minhas orações no dia do meu sofrimento. Sim, ao Deus que esteve comigo em todo o caminho por onde andei."

4 - Eles obedeceram. Deram a Jacó todos os ídolos e os brincos que tinham. Jacó enterrou tudo aquilo debaixo do pé de carvalho que fica perto de Siquém.

5 - Então partiram. E o terror de Deus dominou todas as cidades perto das quais passaram, e ninguém atacou a caravana de Israel.

6 - Jacó e sua gente chegaram sãos e salvos em Luz - também chamada Betel cidade situada no território de Canaã.

7 - Jacó construiu ali um altar. Deu ao altar o nome de El-Betel, que significa "Deus de Betel". Porque foi em Betel que Deus apareceu a Jacó, quando estava fugindo de Esaú.

8 - Depois destes acontecimentos, morreu Débora, a ama de Rebeca. Foi enterrada debaixo de um pé de carvalho, perto de Betel. Essa árvore se chama AlomBacute, que quer dizer "Carvalho das Lágrimas".

9 - Tendo voltado de Padã-Arã, Deus apareceu de novo a Jacó e o abençoou.

10 - Disse Deus a ele: "Você não se chamará mais Jacó - isto é, "Suplantador". O seu nome será Israel - que quer dizer, “Aquele que luta com Deus”.

11 e 12 - "Eu sou o Deus Todo-poderoso, " disse o Senhor."Farei com que você tenha muitos descendentes que hão de se multiplicar muito, formando uma grande nação. Mais que isso: os seus descendentes darão muitas nações e muitos reis. E passarei para você, e depois para os seus descendentes, a terra que dei a Abraão e a Isaque."

13 - Acabando de falar estas palavras, Deus se retirou do lugar em que tinha falado com Jacó.

14 e 15 - Jacó fez um pilar de pedra no lugar onde Deus tinha falado com ele. Depois derramou vinho e azeite de oliveira no pilar. E deu ao lugar o nome de Betel - ou seja, "Casa de Deus".

16 - Jacó e a família saíram de Betel e foram a Efrata - que é Belém. Quando faltava pouco para chegarem, Raquel deu à luz um filho. Sofreu muito durante o nascimento dele.

17 - A parteira procurou animar Raquel, dizendo: "Coragem! Nasceu o menino!"

18 - Raquel estava morrendo, mas conseguiu dar nome ao filho. E o nome que lhe deu foi Benoni, que significa "Filho da minha tristeza". Em seguida, saiu a alma de Raquel. Jacó deu ao menino o nome de Benjamim, que quer dizer "Filho da minha mão direita".

19 - Assim morreu Raquel. Foi enterrada ao lado da estrada de Efrata - também chamada Belém.

20 - Jacó fez um monumento de pedras sobre o túmulo de Raquel. E lá está até hoje.

21 - Feito isso, Israel continuou viagem, e acampou para lá da torre de Éder.

22 - Enquanto estava morando ali, Rúben se deitou com Bila, concubina do pai dele. E Israel ficou sabendo disso. Esta é a lista dos nomes dos doze filhos de Jacó:

23 - Filhos de Lia: Rúben, o filho mais velho de Jacó, Simeão, Levi, Judá, Issacar e Zebulom.

24 - Filhos de Raquel: José e Benjamin.

25 - Filhos de Bila, criada de Raquel: Dã e Naftali.

26 - Filhos de Zilpa, criada de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, nascidos em Padã-Arã. '

27 - Finalmente Jacó chegou à casa de seu pai Isaque, em Manre, distrito de Quiriate-Arba - atual Hebrom. Abraão também tinha morado lá.

28 e 29 - Não demorou e Isaque morreu. Alcançou a bela idade de 180 anos! Isaque morreu e foi reunido ao povo dele. Esaú e Jacó fizeram o enterro do pai.

CAPÍTULO 36

1, 2 e 3 - ESTA É A LISTA dos descendentes de Esaú - também chamado Edom. Ele casou com três mulheres em Canaã. Uma delas foi Ada, filha do heveu Bom, Outra foi Oolibama, filha de Aná e neta do heveu Zibeão, e a terceira foi sua prima Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4 - Esaú e Ada tiveram um filho chamado Elifaz. Esaú e Basemate tiveram um filho chamado Reuel.

5 - Esaú e Oolibama tiveram filhos chamados Jeús, Jalão e Coré. Todos estes filhos de Esaú nasceram em Canaã.

6, 7 e 8 - Esaú reuniu as mulheres, os filhos, as filhas, toda a gente a seu serviço, o gado, o rebanho - tudo o que tinha – e mudou de Canaã. Mudou para outra terra, porque era tanto o gado dele e o de Jacó, que a terra não dava. Esaú passou a morar no monte Seir.

9 - Estes são os nomes dos edumeus, descendentes de Esaú, moradores do monte Seir:

10, 11, 12 e 13 - Descendentes de Ada, nascidos a Elifaz, filho dela: Temã, Ornar, Zefõ, Gaetã, Quenaz e Amaleque. Amaleque é filho de Elifaz e sua concubina Timna. Descendentes de Basemate, nascidos a Reuel, filho dela: Naate, Zerã, Samã e Mizã.

14 - É bom lembrar que Esaú e Oolibama tiveram estes filhos: Jeús, Jalão e Coré.

15 e 16 - Esses netos e filhos de Esaú vieram a ser chefes de grupos de famílias. São eles, pois, os grupos de famílias de Temã, de Ornar, de Zefô, de Quenaz, de Coré, de Gaetã e de Amaleque. Todos os grupos de famílias dessa lista são descendentes de Elifaz, o filho mais velho de Esaú e da Ada.

17 - Agora vem a lista dos grupos de famílias descendentes de Reuel, filho de Esaú e de Basemate quando moravam em Canaã. São os grupos de famílias de Naate, de Zerã, de Samã e de Mizá.

18 - Os seguintes grupos de famílias são chamados pelos nomes dos filhos de Esaú e de Oolibama, filha de Aná. São os grupos de famílias de Jeús, de Jalão e de Coré.

19 - Aí estão, pois, os filhos e netos de Esaú, chefes dos grupos de famílias dos edumeus. Esaú e Edom são a mesma pessoa.

20 e 21 - Uma das famílias naturais da terra de Seir foi a do homem que deu nome ao território - Seir, o horeu. Aqui vão os nomes das tribos que descenderam de Seir: a tribo de Lotã, a tribo de Sobal, a tribo de Zibeão, a tribo de Aná, a tribo de Disom, a tribo de Eser e a tribo de Disã.

22 - Os filhos de Lotã - filho de Seir são Hori e Homã. Lotã tinha uma irmã chamada Timna.

23 - Filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24 - Filhos de Zibeão: Aiá e Aná. Foi Aná que descobriu, as fontes de águas quentes em pleno deserto. Fez a descoberta quando estava pastoreando os jumentos do pai dele.

25 - Filhos de Aná: Disom e Oolibama - filha.

26 - Filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27 - Filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Acã.

28 - Filhos de Disã: Uz e Arã.

29, 30 - Aí estão, pois, os nomes dos chefes das tribos dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Eser e Disã. Cada tribo teve seu território próprio na terra de Seir.

31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38 e 39 - Vem agora a lista dos reis de Edom. Eles reinaram antes de Israel ter tido o seu primeiro rei. Por ordem de sucessão - sucessão acontecida depois da morte de cada um deles - são: o rei Belá, filho de Beor, da cidade de Dinabá, em Edom. O rei Jobabe, filho de Zerá, da cidade de Bozra. O rei Husão, da terra dos temanitas. O rei Hadade, filho de Bedade, da cidade de Avite. Foi Hadade que comandou as forças que derrotaram os midianitas, quando invadiram o território de Moabe. O rei Samlá, da cidade de Masreca. O rei Saul, da cidade de Reobote, à margem do rio Eufrates. O rei Baal-Hanã, filho de Acbor. E o rei Hadar, da cidade de Pau. A mulher de Hadar era Meetabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

40, 41, 42 e 43 - Aqui está a lista das tribos menores - ou grupos de famílias - descendentes de Esaú. Viviam nas cidades que levavam os nomes delas. São os grupos de famílias de Timna, de Alva, de Jetete, de Oolibama, de Elá, de Pinom, de Quenaz, de Temã, de Mibzar, de Magdiel e de Irã. São estes, pois, os grupos de famílias - ou tribos menores - descendentes de Edom. Cada um dava o seu nome ao território que ocupava. Todos os membros desses grupos eram edumeus, ou seja, descendentes de Esaú.

CAPÍTULO 37

1 - ASSIM JACÓ tornou a fixar residência na terra de Canaã, onde o pai dele tinha morado.

2 - Veja agora as coisas que aconteceram a Jacó: José estava com dezessete anos. O trabalho dele era pastorear os rebanhos com os irmãos dele. Como era muito jovem, ia junto com os filhos de Bila e de Zilpa, mulheres de Jacó. Quando voltava do campo, José contava ao pai as coisas más que eles faziam.

3 - Ora, José era o filho preferido de Israel, porque nasceu quando o pai já era muito idoso. Certo dia José ganhou do pai um fino traje, com belos bordados.

4 - Os irmãos ficaram odiando José, porque notaram que Jacó dedicava mais amor a ele. Já não conseguiam falar amigavelmente com José.

5 - Uma noite José teve um sonho, que contou aos irmãos. Eles ficaram com mais raiva dele ainda.

6 - Nas palavras de José, o sonho foi assim:

7 - "Vejam só!, Sonhei que nós estávamos colhendo trigo. Quando estávamos amarrando os feixes, o meu feixe ficou parado em pé. E não foi só isso. Os seus feixes rodearam o meu e se inclinaram diante dele!"

8 - Os irmãos responderam: "Você está querendo dizer que vai ser nosso rei? ou que vai mandar em nós?" Esse foi um dos estranhos sonhos de José. Os irmãos foram ficando cada vez com mais ódio dele, por causa dos sonhos e das palavras dele.

9 - José contou aos irmãos outro sonho que teve. Disse ele:

"Sabem? Sonhei que o sol, a lua e onze estrelas se inclinaram diante de mim."

10 - O pai estava junto e ouviu o sonho. Repreendeu José por isso, dizendo: "Ora, que significa isso? Que sonho é esse? Então você acha que eu, a sua mãe e os seus Irmãos vamos ter de nos Inclinar na sua frente?!"

11 - Os irmãos ficaram com inveja de José. Jacó não esqueceu esse acontecimento. Guardou o caso no coração, e ficava meditando nele.

12 - Um dia os irmãos de José levaram o rebanho do pai a Siquém, para dar pasto aos animais.

13 e 14 - Enquanto estavam por lá, Israel chamou José e disse: "Os seus irmãos estão em Siquém, dando pasto ao rebanho. Vã lã ver como estão eles e o rebanho. Depois venha cá me dar as notícias de como vão." José obedeceu e partiu do vale de Hebrom para Siquém.

15 - Quando estava procurando os irmãos pelos campos, um homem apareceu por ali."Que é que você está procurando?" perguntou ele a José.

16 - "Procuro meus irmãos e o rebanho que estão pastoreando, respondeu José."Você sabe onde eles estão?"

17 - "Sei, " disse o homem."Já não estão aqui. Ouvi quando falavam que iam para Dotã." José foi para lá e encontrou os irmãos.

18 - Mas quando ia chegando perto de onde estavam, eles viram que vinha vindo e decidiram acabar com ele!

19 e 20 - "Lá vem o sonhador!" exclamaram."Vamos dar cabo dele e deixar o corpo num desses poços. Depois diremos ao pai que José foi morto por, um animal selvagem. Então veremos em que vão dar os sonhos dele!"

21 e 22 - Quando Rúben ouviu o plano dos irmãos, pensou num modo de salvar a vida de José: Disse ele: "Não vamos matar nosso irmão com nossas próprias mãos! Olhem. Vamos colocar o rapaz neste poço seco." Rúben disse isso com a intenção de libertar José mais tarde.

23 e 24 - Quando José chegou, os irmãos tiraram a capa colorida dele, e lançaram o moço no poço seco.

25 - Mais tarde, quando estavam jantando, viram de longe uma caravana de ismaelitas. Ela vinha de Gileade e ia para o Egito. Os camelos estavam carregados de perfumes, temperos finos e goma.

26 e 27 - "Vejam!" disse Judá."Que vantagem teremos em matar o nosso irmão? Além de ficarmos com a culpa, não teremos lucro nenhum. Tratemos de vender José aqueles ismaelitas." Os irmãos concordaram.

28 - Assim, quando os negociantes passaram por ali, José foi vendido a eles por seus próprios irmãos! Vinte moedas de prata foi o preço. Feito o negócio, os israelitas continuaram a viagem para o Egito, levando José com eles.

29 - Rúben não estava junto com os irmãos quando os ismaelitas passaram. Mais tarde ele voltou lá para tirar José do poço. Quando viu que o rapaz não estava mais no poço, rasgou as roupas, cheio de aflição!

30 - "José desapareceu! E para onde vou eu agora?!" disse ele.

31 - Então os irmãos mataram um bode, e molharam o traje de José no sangue do animal.

32 - Depois mandaram a roupa cheia de sangue ao pai, com este recado: "Achamos isto no campo. Veja se é o traje de José ou não."

33 - Jacó reconheceu logo o traje."Sim, " disse ele."É do meu filho. Vai ver que um animal feroz devorou o pobre José! Decerto ele foi despedaçado!"

34 - E Jacó rasgou as roupas, e se vestiu com pano grosseiro, chorando por muitos dias o filho morto.

35 - Todos os membros da família tentaram consolar Jacó, mas em vão. Ele não aceitou as palavras de consolo."Vou chorar a morte do meu filho até morrer, " disse ele. E continuou lamentando muito a perda de José.

36 - Enquanto isso, chegando ao Egito, os negociantes de Midiã venderam José a Potifar, oficial do Faraó - rei do Egito. Potifar era o comandante da guarda real.

CAPÍTULO 38

1 - POR ESSE tempo, Judá saiu de casa, mudando para Adulã. Lá ficou morando na casa de um homem chamado Rira.

2 - Logo ficou conhecendo a filha do cananeu Sua. Casou com ela.

3, 4 e 5 - O casal teve três filhos: Er, Onã e Selá. Quando nasceu Selá, a família estava morando em Quezibe. O nome de Er foi escolhido pelo pai, e os outros dois, pela mãe.

6 e 7 - Quando Er, o filho mais velho, cresceu, Judá arranjou casamento para ele com uma jovem chamada Tamar. Como, porém, Er levava uma vida perversa aos olhos do Senhor, o Senhor mesmo o matou.

8 - Então Judá disse a Onã, irmão de Er: "Case com Tamar, conforme" as nossas leis. Assim, os filhos que você e ela tiverem serão herdeiros e sucessores de Er".

9 - Onã, porém, não queria ter filhos que não tivessem o nome dele. Por isso, cada vez que se deitava com Tamar, não completava a relação. Deixava cair no chão ou na cama o líquido seminal. Fazia isso para não dar descendentes ao finado irmão dele.

10 - Deus reprovou essa atitude, e matou Onã também.

11 - Disse Judá ã sua nora Tamar que não se casasse com ninguém."Vá para a casa dos seus pais, e espere que Selá, meu filho, cresça", disse ele."Então ele se casará com você." Mas a intenção de Judá era evitar que acontecesse com o caçula o que tinha acontecido com os dois irmãos dele. Tamar voltou, pois, para a casa dos pais dela.

12 e 13 - Passou o tempo, e a mulher de Judá morreu. Depois que terminou o período costumeiro de luto, Judá viajou. Ele e seu amigo Rira, o adulamita, foram a Timna, para tosquiar as ovelhas. Alguém contou a Tamar: "Sabe? O seu sogro vai a Timna, para tosquiar ovelhas."

14 - Tamar andava desanimada, porque Selá já era homem, e nem ele nem o pai dele falavam em casamento.

Então ela trocou de roupa, deixando de se vestir como viúva. Cobriu o rosto com um véu e se disfarçou bem. Depois ficou sentada ã beira da estrada de Timna, perto da entrada da cidade de Enaim. Quem ia para Tinma passava por ali.

15 - Quando Judá chegou naquele ponto, viu a mulher, e pensou que fosse uma prostituta - porque ela estava com o rosto coberto pelo véu.

16 - Judá propôs a Tamar que passasse a noite com ele. Não sabia que era a nora dele."Quanto você me pagará?'' Perguntou ela.

17 - "Mandarei a você um cabrito do meu rebanho, " respondeu ele."Que garantia me dá de que mandará o pagamento?", perguntou Tamar.

18 - "Bem, que você quer como garantia?" indagou ele."Quero o seu selo de identificação com o cordão, e o seu cajado, " respondeu ela. Ele deu a ela essas coisas, e os dois dormiram juntos. O resultado foi que ela ficou grávida.

19 - Passadas estas coisas, Tamar voltou a se vestir como viúva.

20 - Judá encarregou o amigo adulamita de entregar àquela mulher o cabrito prometido. Também encarregou Hira de conseguir de volta as coisas que tinha deixado com ela como garantia. Mas ele não encontrou a mulher.

21 - Perguntou aos homens daquele lugar: "Onde posso encontrar aquela prostituta que ficava se oferecendo à beira da estrada, perto de Enaim?" "Nunca vimos qualquer prostituta ali, " respondiam todos.

22 - Voltando para Timna, Hira disse a Judá que não tinha achado a mulher, e lhe contou o que os homens do lugar tinham dito.

23 - "Pois bem, que ela fique com as minhas coisas, " disse Judá."Fizemos o que podíamos. Se insistirmos nisso, só vão rir de nós."

24 - Quase três meses mais tarde, contaram a Judá que Tamar, a nora dele, devia ter caído em adultério, porque estava grávida."Tragam Tamar para fora, para que morra queimada, " gritou Judá.

25 - Quando estavam fazendo isso, ela mandou um recado ao sogro. O recado dizia: "O dono deste selo, deste cordão e deste cajado, é o responsável por minha gravidez. Você reconhece essas coisas?"

26 - Judá admitiu que eram dele, e disse: "Ela é mais correta do que eu. Sim, por que não cumpri minha promessa de fazer o casamento dela com meu filho Selá." Nunca mais Judá se deitou com Tamar.

27 e 28 - Chegou o tempo do nascimento. Nasceram gêmeos. Quando apareceu a mão de um dos bebês, a parteira amarrou Um barbante vermelho no pulso dele, para marcar quem nasceu primeiro.

29 - Mas o bebê recolheu a mão, e o outro acabou nascendo primeiro."Como foi que você conseguiu sair?!" exclamou ela. Por essa razão deram a ele o nome de Perez, que quer dizer "Brecha".

30 - Logo depois nasceu o outro - o que estava com o barbante no pulso. Deram a ele o nome de Zera, que quer dizer "Luz Nascente".

CAPÍTULO 39

1 - QUANDO JOSÉ foi levado para o Egito, foi vendido pelos ismaelitas a Potifar, oficial do Faraó, rei do Egito. Potifar era o comandante da guarda.

2 - O Senhor abençoou José, de modo que tinha sucesso em tudo o que fazia, ao prestar serviços na casa do seu dono Potifar.

3 - Potifar notou isso. Entendeu que o Senhor estava com José de maneira muito especial, dando bons resultados a tudo quanto fazia.

4 - Assim José foi favorecido por ele. Pouco tempo depois, já estava na posição de administrador da casa de Potifar, o egípcio, e de todos os bens que ele tinha.

5 - Desde a hora em que José foi nomeado administrador, Deus abençoou Potifar por amor a José. E tudo foi correndo bem, tanto nos negócios da casa como nas plantações e rebanhos.

6 - Potifar passou a confiar tanto em José, que deixou tudo por conta dele. A tal ponto, que Potifar não tomava conhecimento de nada. A única coisa que resolvia pessoalmente, era o que levaria à boca para comer! Tudo mais José dirigia e resolvia! José era também um belo rapaz.

7 - Passado algum tempo, a mulher de Potifar começou a olhar José com interesse carnal. Chegou mesmo a propor a ele que se deitasse com ela!

8 e 9 - Mas José não caiu na tentação. Disse à mulher: "O meu senhor confiou a mim tudo o que é dele. Ele nem sabe o que existe na casa, porque deixou comigo a responsabilidade total. Tanto assim que ele não é mais do que eu nesta casa. E não me proibiu coisa alguma! É claro que a única coisa que não posso tocar é você, pois é mulher dele. Como poderia fazer essa maldade? Seria um grande pecado contra Deus!"

10 - A mulher não desistiu. Todos os dias falava com José, querendo a companhia dele.

11 e 12 - Um dia José foi até à casa para cuidar de uns negócios. A mulher estava sozinha. Ninguém estava por perto. Então ela segurou José pela roupa, dizendo: "Venha deitar comigo!" Mas José fugiu para fora da casa, e a roupa dele ficou nas mãos da mulher.

13, 14 e 15 - Quando a mulher viu que ele tinha fugido, e que estava com uma peça de roupa dele, pôs-se a gritar. Os outros homens que trabalhavam na casa chegaram, atendendo aos gritos dela. Disse a mulher: "Vejam só! O meu marido trouxe para casa esse hebreu, só para ofender a gente! Pois não é que ele quis me forçar a dormir com ele?! Mas eu gritei o mais alto que pude. Quando ele viu que eu gritava sem parar, fugiu, esquecendo a roupa dele aqui."

16 - Ela guardou a roupa de José, até quando Potifar voltou para casa.

17 e 18 - Então contou ao marido a mesma história. Disse ela: "Esse escravo hebreu que você trouxe para casa, veio me ofender. Mas como eu gritei, ele fugiu para fora, deixando a roupa dele ao meu lado."

19 e 20 - Ouvindo isso, Potifar ficou furioso. Mandou prender José na cadeia usada para os prisioneiros do rei.

21 - Mas o Senhor estava com José, e derramou Sua bondade sobre ele. O Senhor fez com que o carcereiro simpatizasse com José.

22 - Assim, o carcereiro encarregou José de cuidar de todos os presos que estavam naquela prisão. E José fazia tudo o que era preciso fazer ali.

23 - O carcereiro deixou de ter preocupação com o que acontecia na cadeia, porque José cuidava de tudo. O Senhor estava com ele. Por isso, tudo o que fazia dava certo, e as coisas corriam bem.

CAPÍTULO 40

1 - ALGUM TEMPO depois, o chefe dos garçons e o padeiro-chefe do palácio real ofenderam o rei do Egito.

2 - Foram parar na cadeia, por isso.

3 - Faraó mandou prender os dois na casa do comandante da guarda. Quer dizer que ficaram na mesma prisão onde estava José.

4 - Ficaram lá presos por algum tempo. O comandante da guarda encarregou José de cuidar deles.

5 - Aconteceu que, certa noite, os dois prisioneiros sonharam. O chefe dos garçons e o chefe dos padeiros perceberam que cada sonho tinha um sentido diferente. Eram sonhos que precisavam de interpretação.

6 e 7 - Na manhã do dia seguinte, José notou que eles estavam preocupados."Que aconteceu?" perguntou José."Por que vocês estão tristes?"

8 - Eles responderam: "Nós dois tivemos sonhos essa noite, mas ninguém aqui é capaz de dizer o que eles significam."

"Ora, interpretar sonhos é coisa que pertence a Deus, " disse José."Que foi que vocês sonharam?"

9, 10 e 11 - O chefe dos garçons contou a José o sonho que tinha tido. Disse ele: "Sonhei que na minha frente estava um pé de uvas, com três galhos. E vi que a planta estava produzindo flores e frutas. Os cachos já davam uvas maduras. O copo do rei estava comigo. Então espremi as uvas no copo e o entreguei nas próprias mãos do Faraó."

12 e 13 - "Eu sei o sentido do sonho, " disse José."Os três galhos simbolizam três dias. Dentro de três dias, Faraó vai mandar soltar você. E você tornará a trabalhar como chefe dos garçons do palácio.

14 e 15 - "Agora, escute. Quando sair daqui, faça o favor de falar bem de mim ao rei, para que me mande soltar. Porque o certo é que fui seqüestrado e trazido para longe do povo hebreu - ao qual pertenço. E não fiz nada para merecer esta prisão."

16 e 17 - O chefe dos padeiros ficou entusiasmado, quando ouviu a boa interpretação. Por isso contou o sonho dele a José."No meu sonho, " disse ele, "vi três cestas de pão branco empilhados em cima da minha cabeça. A cesta de cima estava cheia daquelas coisas gostosas que o rei costuma comer. Mas as aves vieram e comeram tudo."

18 e 19 - "As três cestas significam três dias, " disse José."Dentro de três dias Faraó vai mandar cortar a sua cabeça. Depois vai mandar pendurar você num poste, e as aves vão comer a sua carne!"

20 - Três dias depois se comemorava o aniversário do nascimento de Faraó. Ele deu uma grande festa a todos os oficiais e a todo o pessoal de serviço no palácio. No meio da festa, o rei declarou que perdoava o chefe dos garçons, e condenou à morte o chefe dos padeiros.

21 - Assim o chefe dos garçons voltou ao seu trabalho, voltou a servir pessoalmente a Faraó.

22 - Mas o chefe dos padeiros foi morto no alto de um poste - como José tinha dito.

23 - Entretanto, o chefe dos garçons esqueceu José depressa. Não pensou mais nele!

CAPÍTULO 41

1 - DEPOIS DE DOIS anos completos, Faraó teve um sonho. No sonho ele se viu de pé, na margem do rio Nilo.

2 - E viu sair das águas sete lindas vacas gordas. E elas ficaram pastando no capinzal.

3 e 4 - Viu também sete vacas feias e magras saindo do rio. Foram atrás das gordas e ficaram paradas perto delas, na beira do rio. Depois as vacas magras comeram as gordas! Nesse ponto, Faraó acordou.

5 e 6 - Depois dormiu de novo e teve outro sonho. Sonhou que num só talo nasciam sete espigas cheias e boas. E em seguida nasceram mais sete espigas no mesmo talo, Mas estas não eram bem desenvolvidas, e estavam queimadas pelo vento leste.

7 - E as espigas feias devoraram as espigas boas. Nisso Faraó acordou, e viu que não passava de um sonho.

8 - De manhã Faraó ficou preocupado com os sonhos que tinha tido. Mandou chamar todos os mágicos e todos os sábios do Egito. Contou a eles os sonhos, mas ninguém pôde dizer o sentido deles.

9 - Só então o chefe dos garçons se lembrou de falar de José a Faraó. Disse ele: "Lembro agora o meu pecado!

10 - "Já faz tempo, Vossa Majestade ficou irritado comigo e com um colega meu de serviço, o chefe dos padeiros. Nós dois ficamos presos na cadeia da casa do comandante da guarda.

11 - "Uma noite, nós dois sonhamos, e contamos os nossos sonhos a um jovem hebreu escravo do chefe da guarda que estava lá, e ele interpretou os dois.

13 - "Pois bem, aconteceu tudo o que ele disse! Eu voltei para para o meu cargo, e o outro foi enforcado - como aquele moço tinha dito.

14 - Faraó mandou buscar José. Foram logo tirar o preso da cela. José fez a barba, trocou de roupa, e se apresentou a Faraó.

15 - Disse o rei: "Tive um sonho, e ninguém consegue dizer o que significa. Ouvi dizer que você é capaz de interpretar sonhos."

16 - "Eu mesmo não posso fazer isso, " disse José."Mas Deus dirá ao rei o sentido do sonho."

17, 18, 19, 20 e 21 - Então Faraó contou o sonho a José."Sonhei que estava de pé, na beira do rio Nilo. De repente vi que sete vacas belas e gordas saíram do rio e ficaram pastando no capinzal da margem. Logo depois saíram outras vacas - mas estas eram fracas, feias e magras. Nunca vi outras vacas tão feias como essas, em todo o território do Egito! E as vacas magras comeram as gordas! E para meu espanto, notei que as vacas continuaram magras, depois de terem comido as outras! Então acordei.

22, 23 e 24 - "Mas a coisa não parou aí, " disse o Faraó."Tornei a dormir e tive outro sonho. Sonhei que de um só talo saíam sete espigas boas e cheias de grãos. Depois nasceram no mesmo talo sete espigas feias, secas, queimadas pelo vento leste. Aconteceu que as sete espigas feias devoraram as sete espigas boas. Contei os sonhos aos mágicos, mas ninguém foi capaz de dizer o sentido deles."

25 - "Os dois sonhos são um só, " disse José."Pelo sonho Deus quis contar a Faraó o que Ele vai fazer.

26 e 27 - "As sete vacas boas simbolizam sete anos. A mesma coisa as espigas boas, porque o sonho é só um. Também as sete vacas magras que apareceram depois das vacas gordas simbolizam sete anos de fome. As espigas feias que apareceram depois das espigas, boas simbolizam também sete anos de miséria.

28 - "Justamente o que acabo de dizer a Faraó é o que Deus vai fazer, e revelou ao rei.

29, 30 e 31 - "Vamos ter de agora em diante sete anos de muita fartura em todo o território egípcio. Depois vamos ter sete anos de fome. A miséria será tanta que ninguém vai nem lembrar a fartura anterior. E a terra ficará morta e sem frutos. A crise será terrível, e a miséria será grande demais!

32 - "O sonho foi duplo para mostrar que essas coisas foram determinadas por Deus, e que Ele vai fazer isso logo.

33, 34, 35 e 36 – “Agora dou, esta sugestão a Faraó: "Faraó deve escolher um homem sensato e inteligente. Ele deverá ter autoridade sobre o país inteiro. O rei deve nomear também administradores em todas as regiões da nação. Os administradores cobrarão o imposto especial de um quinto de toda a produção, durante os sete anos de fartura. Toda a mercadoria recebida será guardada em armazéns e depósitos - como propriedade do rei, Assim o povo poderá ser sustentado com as provisões de Faraó, durante os sete anos de fome que virão. E a nação sobreviverá à crise."

37 - Faraó e os seus oficiais gostaram do conselho dado por José.

38 - Mostrando sua apreciação, Faraó disse aos oficiais: "Onde poderíamos achar outro homem como este? Logo se vê que o Espírito de Deus está nele!"

39 - Depois o rei disse a José: "Como Deus fez você ficar sabendo tudo isto, é claro que não existe ninguém que seja tão sensato e inteligente como você.

40 e 41 - "Por isso, você será o administrador da minha casa e do meu povo. Todo o meu povo obedecerá as suas ordens, como se você fosse eu mesmo. Só no trono real eu serei maior do que você. Digo e repito: Dou autoridade a você sobre todo o território do Egito."

42 e 43 - E para demonstrar bem isso, Faraó passou das palavras à ação. Tirou do dedo o anel com o timbre do selo real e pôs o anel no dedo de José. Mandou dar a ele finas roupas de linho, e colocou no pescoço dele um colar de ouro - como era costume entre os homens poderosos daquele tempo. Faraó saiu com o séqüito real, e fez com que José ocupasse a segunda carruagem: primeiro o rei e logo depois José! Além disso, o rei mandou gente na-frente, gritando, a todos: "Prestem homenagem a José! Fiquem inclinados diante dele!" Foi desse jeito que Faraó deu posse a José, como autoridade superior sobre toda a nação!

44 - Quando parecia que não restava mais nada a Faraó fazer, ele disse a José: "Eu sou Faraó., Mas ninguém vai mover a mão ou o pé sem a sua ordem. Quer dizer que, em todo o Egito, ninguém poderá tomar nenhuma iniciativa sem a sua expressa autorização."

45 - Faraó deu a José o título de Zafenate-Panéia, que quer dizer "Aquele que sustenta a vida" - título apropriado para o Administrador Geral da nação. E para completar as honrarias, Faraó deu Azenate em casamento a José. Ela era filha de Potífera, sacerdote de Om. José não perdeu tempo: tratou de percorrer logo todo o território do Egito.

46 - Nessa ocasião ele estava com trinta anos de idade.

47 - Começaram os sete anos de fartura, e a terra teve enorme produção.

48 - José foi juntando todo o mantimento que pôde, em todo o território do Egito. Isso durante os sete anos. O mantimento foi guardado nas cidades egípcias, tirado dos campos em derredor. José fez com que em cada cidade fossem armazenadas as produções das lavouras que ficavam perto dela.

49 - Assim, foi enorme a quantidade de mantimento que José conseguiu armazenar. Como a areia do mar! Foi tanto mantimento, que já não podiam contar! Foi além de todas as medidas!

50 - Antes de chegar o período de fome, Azenate, mulher de José, teve dois filhos.

51 - Ao primeiro José, deu o nome de Manassés, que quer dizer "Que Faz Esquecer". Ao dar esse nome, José disse: "Deus fez com que eu esquecesse a casa do meu pai, e todos os sofrimentos que tive."

52 - Ao segundo filho José deu o nome de Efraim, que quer dizer "Fruto em Dobro". Disse José na ocasião: "Deus me fez progredir na terra onde passei por aflições."

53 e 54 - Depois dos sete anos de fartura no Egito, começaram os sete anos de fome, como José tinha dito. Aconteceu, pois, que todos os países tiveram grande miséria. Só no Egito o povo tinha com que se alimentar.

55 - Porque, quando o povo egípcio começou a passar necessidades, clamou a Faraó. E a todos os egípcios que pediam socorro a Faraó, ele dizia: "Procurem José, e façam o que ele disser."

56 - Atendendo à crise geral, José mandou abrir todos os depósitos e começou a vender mantimento aos egípcios.

57 - Além disso, gente dos outros países vinha ao Egito e comprova provisões de José. Porque não foi só no Egito, nem só por perto do Egito, que a fome dominou. A fome dominou o mundo inteiro!

CAPÍTULO 42

1 - JACÓ FICOU sabendo que no Egito não havia falta de mantimento. Então disse aos filhos dele: "Vocês acham que adianta ficar olhando uns para os outros, sem fazer nada?

2 - "Ouvi dizer, " continuou Jacó, "que o Egito tem cereais armazenados. Vão lá comprar mantimento, se não, acabaremos morrendo de fome."

3 - Dez irmãos de José foram comprar cereal no Egito.

4 - Jacó não deixou ir Benjamim, o filho menor, irmão de José por parte de pai e de mãe. Jacó reteve Benjamim, dizendo: "Convém que ele fique, pois poderia acontecer algum desastre a ele."

5 - Iam caravanas de Canaã para o Egito, para resolver o problema da fome. E lá foram também os filhos de Israel.

6 - José era o governador do Egito. Era ele que fazia as vendas, e os irmãos de José foram então à sua presença quando chegaram, e se inclinaram diante dele!

7 - José logo reconheceu os irmãos, mas não disse nada quanto a isso. Falou secamente com eles, perguntando por meio de intérprete: "De onde vocês vêm?" Eles responderam: "Da terra de Canaã. Viemos comprar mantimento."

8 - José reconheceu os irmãos dele, mas eles não reconheceram José.

9 - José lembrou os sonhos que tinha tido sobre eles. Disse aos irmãos: "Vocês são espiões. Estão querendo descobrir os pontos fracos do Egito."

10 - "Não, senhor!" responderam eles."Estes seus servidores vieram aqui para comprar mantimento, e só.

11 - "Somos todos irmãos, por parte de pai. Somos gente honesta. Não somos espiões."

12 - José insistiu: "Nada disso! O que vieram fazer é outra coisa. Vocês querem conhecer os pontos fracos do pais."

13 - "Nós, que somos seus servidores, " disseram eles, "somos de uma família de doze irmãos, todos filhos de um homem que mora em Canaã. Estamos dez aqui. O mais novo de todos ficou com o pai. O outro não existe mais."

14 - Não adiantou. José continuou dizendo: "Não. Vocês não mudarão o que penso. Vocês são espiões.

15 - "Bem, " prosseguiu ele, "Há um jeito de provar o que dizem. Mas garanto pela vida de Faraó - que vocês não sairão daqui enquanto não apresentarem a prova. E a prova é esta: Tragam aqui o seu irmão mais novo.

16 - "Um de vocês vai buscar o rapaz. Enquanto isso vocês vão ficar detidos aqui. Assim ficará provado se vocês disseram a verdade. E se não - pela vida de Faraó - terei certeza de que são espiões."

17 - Dizendo isso, mandou prender todos eles numa cadeia.

18 - Três dias depois, José tornou a falar com eles. Disse: "Vou dar oportunidade a vocês para salvarem a vida - pois eu tenho temor de Deus, façam isto:

19 - "Se vocês são honestos, deixem um aqui na prisão, enquanto os outros vão levar mantimento para saciar a fome dos seus familiares.

20 - "Depois voltarão para cá, trazendo o irmão mais novo. Assim vocês provarão o que estão dizendo, e não serão mortos." Eles concordaram.

21 - Naquela hora os irmãos de José lembraram o mal que tinham feito."Bem merecemos o que está acontecendo, " disseram."Pesa sobre nós a culpa do que fizemos ao nosso irmão. Vimos quanto ele sofreu! Ele suplicava tanto que tivéssemos dó, e nós não fizemos caso! Agora estamos pagando tudo. Agora passamos por esta angústia!"

22 - "Vocês decerto lembram o que falei na ocasião, " disse Rúben."Eu disse que não pecassem contra o rapaz. Mas vocês não quiseram escutar. Pois agora vejam! Temos de pagar pelo sangue dele!"

23 - Eles nem desconfiaram que José estava entendendo tudo o que falavam. Não desconfiaram porque, quando José falava com eles, usava intérprete, como se não soubesse a língua dos hebreus.

24 - José saiu um pouco, e chorou. Depois voltou para falar com os irmãos, e algemou Simeão na frente deles.

25 - José deu ordens para que enchessem de cereal os sacos que os irmãos dele tinha trazido para as compras. Mandou devolver o pagamento deles, colocando o dinheiro dentro dos sacos de mantimento. Além disso, mandou preparar alimento para a viagem deles. Os criados fizeram tudo o que José mandou.

26 - Os filhos de Jacó puseram os sacos de mantimento nos lombos dos jumentos, e foram embora.

27 - Quando estavam alojados numa hospedaria da estrada, um dos irmãos foi alimentar o jumento dele. Ao abrir um saco para tirar cereal, achou o dinheiro na boca do saco.

28 - "Vejam só!", disse ele."Devolveram o meu dinheiro! Encontrei na boca do saco de mantimento." Os outros quase desmaiaram. Ficaram olhando uns para os outros, cheios de medo. E disseram: "Que será que Deus quer fazer conosco?"

29 - Continuaram a viagem para a terra de Canaã. Chegando em casa, contaram ao pai tudo o que tinha acontecido.

30 - "O governador do Egito foi duro conosco, " disseram eles a Jacó."Ele ficou dizendo que estávamos lá como espiões!

31 e 32 - "Nós dissemos: 'Somos gente honesta. Não somos espiões! Somos doze irmãos por parte de pai. Um não existe mais, e o menor está em casa, na terra de Canaã. '

33, 34 - "Mas aquele homem, que é a maior autoridade do Egito, respondeu: 'Só vejo um modo de vocês provarem que são honestos. Um de vocês fica detido aqui. Os outros podem ir para casa, levando mantimento para socorrer as famílias de cada um. Depois vocês vão ter de voltar para cá, trazendo o irmão mais novo. Se fizerem isso, ficará provado que estão sendo sinceros. Aí soltarei o seu irmão, e vocês poderão negociar à vontade no Egito. '"

35 - Depois de contarem a história toda, despejaram os sacos de mantimento no depósito. Aí viram o dinheiro de todos eles, amarrado em pequenos pacotes. O pai e os filhos ficaram cheios de medo.

36 - Então Jacó: "Vocês me deixaram sem dois filhos. José não existe mais, e Simeão está longe. E agora querem levar Benjamim! Como posso agüentar todas estas coisas?!"

37 - Foi quando Rúben falou ao pai: "Pode deixar que eu levo Benjamim, e o trago de volta. Se eu não cumprir minha palavra, pode matar os meus dois filhos!"

38 - "O meu filho não sairá daqui com vocês, " respondeu Jacó."Morreu o irmão dele, e ele ficou sozinho. É o que me resta. Se ele for e acontecer algum desastre com ele na viagem, vocês me farão morrer cheio de tristeza!"

CAPÍTULO 43

1 - A FOME continuava, e cada vez mais grave!

2 - Depois de algum tempo, acabou a provisão que os filhos de Israel tinham trazido do Egito. Disse Jacó a eles: "Vocês precisam ir lá de novo, para comprar mais mantimento."

3, 4 e 5 - Disse Judá: "Não dá, pai! O governador falou de um jeito que não deixa dúvidas. Ele afirmou: 'Não adianta nem querer falar comigo, se o seu irmão menor não vier Junto."Por isso, se o senhor resolver deixar Benjamim ir conosco, nós vamos. Se não, não. Pois, como já disse, o governador afirmou que não nos receberá, se o nosso irmão mais novo não for conosco."

6 - "Por que vocês tinham que falar a ele de Benjamim?", disse Jacó."Por que me feriram deste jeito?"

7 - "E que o homem ficou perguntando e perguntando, " disseram eles."Quis saber tudo sobre nós e os nossos parentes. Ele perguntou: 'Seu pai é vivo? Vocês têm outro irmão? E assim por diante. Só respondemos às perguntas dele. Como podíamos adivinhar que ele ia sair com esta exigência: 'Tragam o seu irmão'?"

8, 9 e 10 - Judá tornou a falar com seu pai Israel. Disse ele: "Deixe o rapaz aos meus cuidados. Sairemos logo para trazer alimento - para que não morramos de fome, nem nós, nem o senhor, nem as nossas crianças. Eu fico responsável por ele. O senhor me fará prestar contas. Se eu não trouxer de volta Benjamim são e salvo, pode lançar sobre mim a culpa toda. E poderá me tratar como culpado para sempre. Mas não nos faça demorar mais! Se tivéssemos ido, já estaríamos de volta a estas horas!"

11, 12, 13 e 14 - "Parece que não tenho escolha, " disse Israel."Como tem de ser assim, assim será. Mas tratem de levar os melhores presentes possíveis para aquele homem. Levem dos produtos mais preciosos deste território. Levem mel, perfumes finos, ervas e sementes aromáticas, goma e amêndoas. Não se esqueçam de levar dinheiro em dobro. Assim poderão devolver o pagamento da primeira compra e garantir bem a compra que agora vão fazer. Pode ser que o dinheiro que veio nos sacos tenha sido posto lá por engano. Levem dinheiro suficiente. E levem Benjamim. Preparem tudo depressa, e comecem logo a viagem para o Egito. Que o Todo-poderoso Deus derrame graça e misericórdia sobre vocês, ao encontrarem aquele homem. Para que ele liberte Simeão e deixe Benjamim voltar com vocês. Aqui fico eu esperando. E se tiver de perder meus filhos, que perca!"

15 - Os homens pegaram os presentes e o dinheiro em dobro. Depois dos preparativos, saíram para o Egito. E Benjamim foí também. Logo que chegaram, foram falar com o governador José.

16 - Quando José viu que Benjamim estava entre eles, deu ordens ao mordomo da casa dele. Disse: "Leve estes homens para casa e prepare um grande almoço. Mande matar umas cabeças de gado para isso. Prepare bem tudo, porque estes homens vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia."

17 - O mordomo obedeceu, e levou os homens para a casa de José.

18 - Os filhos de Israel ficaram com medo, quando viram que estavam na casa do governador geral do Egito. Diziam uns aos outros: "Estamos aqui por causa do dinheiro que voltou conosco nos sacos de mantimento. Decerto ele vai fazer acusação contra nós, vai transformar a gente em escravos, e vai confiscar os nossos jumentos."

19 - Resolveram falar com o mordomo sobre isso, ali mesmo, à entrada da casa.

20, 21 e 22 - Disseram: "Ah, senhor! Uma vez, viemos comprar mantimento. Compramos, pagamos e fomos embora. Quando paramos numa hospedaria, encontramos todo o dinheiro nos sacos de mantimento. Agora estamos aqui de novo, e trouxemos de volta aquele dinheiro. Isso, além do dinheiro para comprar mais mantimento. Não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos."

23 - Mas o mordomo disse: "Fiquem tranqüilos. Não tenham medo. O Deus de vocês e dos seus pais é que deu o precioso presente que vocês acharam nos sacos de cereais. O pagamento que vocês fizeram chegou às minhas mãos. As contas estão em ordem." Dizendo isto, o mordomo soltou Simeão e o levou à presença deles.

24 - Depois, fez os homens entrarem na casa de José. Ofereceu água para se lavarem, e deu ração aos jumentos.

25 - Os filhos de Jacó se lavaram, e prepararam o presente para dar ao governador, quando ele chegasse em casa. Porque tinham ficado sabendo que José viria ao meio-dia para almoçar com eles.

26 - Quando o dono da casa chegou, eles deram a ele o presente, e ficaram inclinados diante dele, com os rostos em terra.

27 - José quis saber como estavam eles, e em seguida perguntou: "Vocês me falaram do seu velho pai. Como vai ele? Ainda vive?"

28 - "O seu servidor, nosso pai, vive ainda, e vai bem, " responderam eles. E tornaram a baixar a cabeça, continuando inclinados.

29 - José dirigiu a atenção para Benjamim, irmão dele por parte de pai e de mãe. Perguntou aos outros: "Vocês me falaram também do seu irmão mais novo. É este?" E sem esperar resposta, disse a Benjamim: "Deus o abençoe, meu filho, e lhe dê a graça divina."

30 - Nesse ponto, José não agüentava mais a emoção. Saiu às pressas, procurando um lugar para chorar. Estava tremendo por dentro! Correu para um quarto, e chorou.

31 - Depois se lavou e saiu. Conseguiu dominar as emoções, e mandou servir o almoço.

32 - Embora estivessem à mesma mesa, foram servidos separadamente. Primeiro José, depois os irmãos dele, e depois os egípcios que estavam almoçando ali. Porque os egípcios não podiam comer junto com hebreus. Seria uma verdadeira mancha na vida deles, se fizessem isso!

33 - José determinou os melhores lugares - na frente dele - para o irmão mais velho e para o mais novo. Isto causou certo espanto aos filhos de Israel.

34 - Na hora da distribuição das porções, notaram que a porção dada a Benjamin era cinco vezes mais do que a dos outros. O almoço foi alegre. Os irmãos de José comeram e beberam bem, e passaram bons momentos com ele.

CAPÍTULO 44

1 e 2 - MAIS TARDE José deu novas ordens ao mordomo. Disse ele: "Dê a estes homens o máximo de mantimento que eles puderem levar. Ponha o dinheiro deles na boca de cada saco de cereal. Agora preste atenção! Ponha o meu copo de prata na boca do saco de mantimento do rapaz mais novo, junto com o dinheiro do pagamento. E foi feito tudo o que José mandou.

3 - Os irmãos saíram de manhã de volta para casa, levando os jumentos carregados de provisões.

4 e 5 - Ainda não estavam muito longe da cidade, quando José disse ao mordomo: Vá atrás daqueles homens. Quando os alcançar, diga: "Por que vocês agiram mal assim? O meu senhor foí tão generoso com vocês! Por que roubaram coisas dele? Até o copo que ele usa para as adivinhações! Vocês agiram mal mesmo!"

6 - O mordomo foi e fez o que José mandou.

7, 8 e 9 - "O que você quer dizer com tudo isso?" disseram os homens."Que espécie de gente você pensa que somos, para nos acusar desse jeito? Não devolvemos o dinheiro que achamos nos sacos de mantimento? Então, por que haveríamos de roubar prata ou ouro da casa do seu senhor? Pois bem, se você achar o tal copo com algum de nós, que morra o culpado! E os restantes serão escravos do seu senhor para sempre!"

10 - "Toda essa proposta está bem, " disse o homem, "menos uma coisa: só o ladrão ficará como escravo. Os outros poderão ir embora livremente."

11 - Trataram de baixar logo os sacos ao chão, abrindo um por um.

12 - O mordomo examinou as cargas, começando da carga do mais velho e indo até à do mais novo. E para espanto geral, encontrou o copo no saco de mantimento de Benjamim!

13 - Os filhos de Israel rasgaram as roupas, de desespero, carregaram os jumentos e voltaram para a cidade.

14 - José ainda estava em casa quando chegaram Judá e os irmãos dele. E os hebreus se lançaram ao chão, diante dele.

15 - "O que vocês estavam querendo fazer?", perguntou José."Vocês não sabiam que eu sou capaz de adivinhar o que aconteceu? "

16 - Disse Judá: "Nem sabemos o que responder ao meu senhor! Que poderíamos falar? Como poderíamos provar que somos inocentes? Deus nos está castigando por nossos pecados. Senhor, aqui estamos. Somos seus escravos, nos todos, incluindo aquele que estava com o copo de prata."

17 - "De modo nenhum!" disse José."Não seria justo. O homem que roubou o copo ficará como meu escravo. Os outros estão livres, e poderão ir para casa, para o seu pai."

18 - Então Judá chegou mais perto dele e disse: "Ah, meu senhor! Deixe-me dizer uma palavra. Bem sei que me pode destruir num instante, como se fosse o próprio Faraó!

19 - "O meu senhor perguntou se tínhamos pai ou irmão, e nós dissemos que sim.

20 - "Dissemos: 'Nosso pai já é bem idoso. E com ele ficou o filho mais novo que nasceu quando o pai já tinha bastante idade. Eram dois irmãos, por parte de pai e de mãe. Só ficou ele, porque o outro morreu. E o pai gosta demais dele!'

21 - "Mas o senhor disse a estes seus servos: 'Tragam o rapaz, para que eu o veja. '

22 - "Nós dissemos: 'Senhor, o moço não pode sair de perto do pai, se não, ele morre!'

23 - "Mas o senhor nos disse: 'Se o seu irmão mais novo não vier, nunca mais receberei vocês. '

24 - "Assim, voltamos para casa e transmitimos as suas palavras ao nosso pai.

25 e 26 - "Quando ele nos mandou comprar mais mantimento no Egito, nós dissemos: 'Não podemos ir sem o nosso irmão mais novo. Só iremos se ele for também. Porque o governador afirmou que não nos receberia, se fôssemos sem o rapaz. '

27, 28 e 29 - "A isso nosso pai nos disse: 'Vocês sabem que minha mulher me deu dois filhos. Um deles desapareceu. Acabei achando que ele foi despedaçado por algum animal selvagem. Se levarem este outro embora, e se acontecer algum desastre a ele, morrerei com o coração cheio de tristeza. '

30 e 31 - "Ah, senhor, " - continuou Judá - "se eu voltar sem o rapaz! Quando o nosso pai perceber que Benjamim não está conosco, morrerá certamente. Porque está muito apegado ao rapaz. E por nossa culpa os cabelos brancos do nosso pai irão com tristeza para o túmulo!

32 - "Senhor, eu me ofereci a meu pai para tomar conta de Benjamim. Disse eu: 'Se eu não trouxer o moço de volta, carregarei a culpa para sempre. '

33 e 34 - "Agora, o que peço, senhor, é isto: Deixe que eu fique aqui como escravo, no lugar do rapaz, e deixe que ele volte para casa com os outros irmãos. Pois, como eu poderei encarar o meu pai, se Benjamim não for comigo? Eu não suportaria ver o sofrimento do meu pai!"

CAPÍTULO 45

1 e 2 - JOSÉ NÃO podia mais agüentar tudo aquilo."Saiam todos vocês, " ordenou ele a todos os que estavam ali. E ficaram somente José e os irmãos dele. Então José chorou. E as exclamações e os soluços eram tão altos, que podiam ser ouvidos pelos egípcios que estavam nas outras partes da casa. Até do palácio de Faraó podiam ouvir José chorando!

3 - "Eu sou José, " disse ele aos irmãos."Meu pai ainda está vivo?" Mas os irmãos nem puderam responder, tal foi o espanto.

4 - "Cheguem mais perto, " disse José. Eles chegaram. José continuou: "Eu sou José, o irmão que vocês venderam ao Egito.

5 - "Agora, nada de tristeza! E não fiquem com raiva de vocês mesmos, por me terem vendido. Deus me mandou na frente de vocês para conservar a vida, por meu intermédio.

6 - "Porque o mundo já passou por dois anos de fome, e a fome vai durar mais cinco anos. Durante este período de tempo, ninguém terá plantações nem colheitas.

7 - "Deus me mandou primeiro que vocês. Fez isso para continuar a sua linhagem e os seus descendentes, e para manter a vida de vocês por meio de um grande livramento.

8 - "Assim se vê que não foram vocês que me mandaram para cá mas, sim, Deus. E Deus fez de mim um verdadeiro pai para Faraó, senhor da casa dele e governador de todo o território egípcio.

9, 10 e 11 - "Agora, não percamos tempo! Vão depressa para casa e digam ao meu pai que José, o filho dele, mandou este recado: Deus fez de mim o senhor de todo o território do Egito. Venha para cá o quanto antes. Uma região boa para o senhor morar é a terra de Gósen. Assim o senhor estará sempre perto de mim. Não só o senhor, mas também os seus filhos, os seus netos, os seus rebanhos, o seu gado - enfim, tudo que o senhor tem. Vindo para cá, será fácil providenciar o seu sustento. Porque vamos ter ainda cinco anos de fome universal. Faça o que estou dizendo, para que não caia a pobreza sobre o senhor, a sua família e tudo o que é seu. '

12 - "Vocês - que são filhos de Israel como eu - podem ver com os seus próprios olhos que eu sou mesmo José. E Benjamim - que é filho de Raquel como eu também vê com os seus próprios olhos que é verdade o que estou dizendo.

13 - "Descrevam ao meu pai a brilhante posição em que estou no Egito. Contem a ele tudo o que vocês viram. Mas não se demorem. Vão logo buscar o meu pai!"

14 - Acabando de falar estas coisas, José se lançou ao pescoço de Benjamim, e chorou. Ali ficaram os dois abraçados e chorando.

15 - Depois José, chorando ainda, beijou todos os irmãos dele. Só então eles puderam falar com José.

16 - A notícia correu e chegou ao palácio real."Estão aqui os irmãos de José, " comentavam. Faraó gostou da notícia.

17 e 18 - Disse ele a José: "Diga a seus irmãos: Carreguem os seus animais e voltem à terra de Canaã. Chamem o seu pai e as suas famílias, e tragam todos eles para cá. Venham falar comigo, e eu darei a vocês terras do melhor tipo. E vocês terão sustento com fartura."

19 - Não parou aí a boa vontade de Faraó. Disse ele ainda José: "Diga a seus irmãos que levem carruagens para a viagem das crianças e das mulheres.

20 - "Diga também que não fiquem preocupados com a questão de propriedades e bens, porque o que há de melhor no Egito será deles."

21 - Os filhos de Jacó seguiram as instruções que receberam. José deu carruagens a eles - como Faraó tinha mandado - e provisão para a viagem.

22 - Além disso, deu a cada irmão trajes próprios para festas. Mas a Benjamim deu trezentas moedas de prata e cinco trajes próprios para ocasiões festivas.

23 - José mandou para o pai dele dez jumentos carregados dos melhores produtos do Egito, e dez jumentos carregados de cereais e pães. Isto fora a provisão que mandou para a viagem de Jacó para o Egito.

24 - Feito isto, José despediu os irmãos. Quando iam saindo, disse: "Olhem lá! Não briguem durante a viagem!"

25 - Assim os filhos de Israel saíram do Egito e foram para casa.

26 - Lá chegando, disseram a Jacó: "Veja só, pai! José está vivo! Ele é o governador de todo o território do Egito!" O coração de Jacó quase parou. Ele nem podia acreditar no que estava ouvindo!

27 - Mas teve de acabar acreditando. Sim, porque os filhos foram repetindo tudo o que José tinha falado. Além disso, ali estavam as carruagens que José tinha mandado para transportar a família. Quando Jacó viu que era verdade mesmo, como que renasceu. O espírito dele ganhou nova vida.

28 - Disse Israel: "Não precisam falar mais nada! Meu filho ainda vive! Vou logo para lá, pois quero ver José antes de morrer. '

CAPÍTULO 46

1 - PASSANDO DAS palavras à ação, Israel partiu com tudo o que tinha. Parou primeiro em Berseba. Ali apresentou ofertas queimadas ao Deus do seu pai Isaque.

2 - Ainda em Berseba, Deus falou de noite com Israel, por meio de visões. Disse Deus: "Jacó! Jacó!" Ele respondeu: "Eis-me aqui."

3 e 4 - Disse Deus: "Eu sou Deus, o Deus do seu pai. Não tenha medo de ir para o Egito, porque lá mesmo eu vou fazer de você uma grande nação. Estarei com você na viagem de ida e na viagem de volta, porque chegará o dia em que farei os seus descendentes saírem de lá. E você vai ter este consolo: A mão de José fechará os seus olhos."

5, 6 e 7 - Então Jacó deixou Berseba. E os filhos de Israel levaram o pai, os filhos e as mulheres deles, nas carruagens mandadas por Faraó. Não ficou nada, nem ninguém, da família de Jacó em Canaã. Foram todos os membros da família para o Egito. E também o gado e todos os bens que Israel tinha conseguido em Canaã.

8 - Aqui está a lista dos filhos de Israel que foram para o Egito. Inclui os filhos e os netos de Jacó: Rubén, o filho mais velho;

9 - Filhos de Rúben: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

10 - Simeão e seus filhos: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul, sendo que Saul era filho de uma mulher cananéia.

11 - Levi e seus filhos: Gérson, Coate e Merari.

12 - Judá e seus filhos: Er, Onã, Selá, Perez e Zera. Só que Er e Onã morreram na terra de Canaã. Filhos de Perez: Hezrom e Hamul.

13 - Issacar e seus filhos: Tola, Puva, Jó e Sinrom.

14 - Zebulom e seus filhos: Serede, Elom e Jaleel.

15 - São estes os filhos de Jacó e de Lia, nascidos em Padã-Arã. Diná também era filha dela. No total, os filhos e filhas, netos e netas de Lia eram trinta e três pessoas.

16 - Gade e seus filhos: Zifiom, Hagi, Suni, Esbom, Eri, Arodi e Areli.

17 Aser e seus filhos: Imna, Isvá, Isvi, Berias e a irmã deles, Sera. Filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18 - São estes os filhos de Zilpa, que Labão deu a Lia para ser criada dela. Ao todo, os filhos e filhas, netos e netas de Zilpa eram dezesseis pessoas.

19 - Filhos de Raquel, a mulher de Jacó por escolha dele: José e Benjamim.

20 - No Egito nasceram estes filhos de José e de Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om: Manassés e Efraim.

21 Filhos de Benjamim: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naamã,

Eí, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22 - São estes os filhos de Jacó e de Raquel. Ao todo, eram catorze pessoas.

23 - Dã e seu filho: Husim.

24 - Naftali e seus filhos: Jazeel, Guni, Jezer e Silém.

25 - São estes os filhos de Bila, que Labão deu para ser criada de Raquel. Ao todo contando filhos e filhas - eram sete pessoas.

26 - Quer dizer que os descendentes de Jacó, que foram com ele para o Egito, somavam sessenta e seis pessoas. Isto sem contar as mulheres dos filhos e dos netos de Jacó.

27 - Os filhos de José, que nasceram no Egito, eram dois. Assim, somando todas as pessoas da família de Jacó, que foram para o Egito, eram setenta.

28 - Jacó mandou Judá na frente, para avisar que estavam a caminho para Gósen. Assim Judá pôde guiar a caravana para Gósen, e lá chegaram eles são e salvos.

29 - José mandou preparar uma carruagem, e foi visitar o pai em Gósen. Quando se encontraram, José se lançou ao pescoço de Israel, e chorou. E ficou muito tempo assim, abraçado ao pai e chorando.

30 - Israel disse a José: "Agora posso morrer tranqüilo, pois vi você! Encontrei vivo o meu filho!"

31 e 32 - José falou com os irmãos e com toda a família de Israel. Disse ele: "Vou falar com Faraó. Vou dizer isto a ele: 'Os meus irmãos e toda a família do meu pai vieram de Canaã para cá. Eles trabalham como pastores e criadores de gado. Trouxeram para o Egito os rebanhos, o gado e tudo quanto têm.

33 e 34 - "Agora, atenção! Quando Faraó perguntar qual é a profissão de vocês, respondam assim: Estes seus servidores trabalham como vaqueiros desde pequenos. Esse era o trabalho dos nossos antepassados, e continua sendo o nosso."Falando isso, Faraó deixará vocês morarem na região de Gósen - terra própria para o gado, e um tanto isolada da população do Egito."Porque o serviço de vaqueiro e de pastor causa vergonha e desprezo aos egípcios."

CAPÍTULO 47

1 - JOSÉ CUMPRIU o que tinha prometido, pois procurou logo falar com Faraó. Levou com ele cinco dos seus irmãos. Disse José a Faraó: "Meu pai e meus irmãos chegaram da terra de Canaã. Trouxeram os rebanhos, o gado e tudo o que têm. Estão na região de Gósen."

2 - Depois de dizer isso, José fez entrar os cinco irmãos, e os apresentou ao rei.

3 e 4 - "Em que vocês trabalham?" perguntou Faraó."Estes seus criados são pastores. Os nossos antepassados trabalhavam nisso, e nós continuamos na mesma profissão. Viemos para este pais, "responderam eles", porque onde morávamos desapareceram os pastos. A miséria é grande demais na terra de Canaã. Os animais não encontram o que comer. Por isso, pedimos respeitosamente a Vossa Majestade permissão para morar na região de Gósen."

5 e 6 - "São os seus pais e os seus irmãos que vieram ao seu encontro", disse Faraó a José."Todo o território do Egito está à sua disposição. Escolha a melhor parte do território para dar ao seu pai e aos seus irmãos. Se a região de Gósen é satisfatória para eles, ótimo! Podem morar lá."Outra coisa, " disse Faraó."Se você acha que os seus irmãos são bons mesmo para esse trabalho, quero que trabalhem para mim também. Contrate alguns deles para cuidarem do meu gado."

7 - José levou Jacó ao palácio real e apresentou seu pai a Faraó. Jacó saudou Faraó pedindo a bênção de Deus para ele.

8 - Faraó perguntou a Jacó: "Qual é a sua idade?"

9 - Jacó respondeu: "Tenho 130 anos. Minha vida não é muito longa. Meus pais tiveram vida mais longa. Mas as minhas andanças me deixaram dolorosas marcas e recordações!

10 - Ao se despedir, Jacó tornou a pedir a Deus que abençoasse o rei. Então saiu.

11 - José deu todo apoio ao pai e aos irmãos para se estabelecerem no Egito. E como Faraó tinha mandado, deu a eles escritura de posse da melhor parte da região de Gósen - também chamada "Terra de Ramessés".

12 - José garantiu o sustento de Jacó e de toda a família dele. Não descuidou de nenhum dos filhos e netos de Israel.

13 - A situação de fome continuava. Tanto o povo do Egito como o povo de Canaã já não tinha o que comer.

14 - Como tinham de comprar cereal de José, todo o dinheiro do Egito e de Canaã foi parar nos cofres de Faraó.

15 - Assim se acabou o dinheiro dos egípcios e dos cananeus. Então os egípcios foram a José em busca de mantimento. Disseram a ele: "Se você não nos fornecer mantimento, morreremos de fome na sua presença. Porque não temos mais dinheiro."

16 - Disse José: "Bem, se vocês não têm dinheiro, podem pagar com o seu gado. Em troca do gado, darei mantimento a vocês."

17 - Fizeram o que José disse. Assim José deu mantimento a eles em troca de gado, de cavalos, de rebanhos e de jumentos. Desse modo, conseguiram passar aquele ano.

18 e 19 - No começo do ano seguinte, foram de novo falar com José. Disseram a ele: "Não podemos deixar de mostrar a nossa triste situação. Não foi só o nosso dinheiro que se acabou. Nem animais nós temos - porque o senhor ficou sendo dono deles. Não temos nada mais Só nos restam os nossos corpos e as nossas terras! Só vemos uma solução, para não morrermos – nós e a nação. Compre as nossas pessoas e as nossas terras, em troca de alimento. Nós e as nossas terras ficaremos escravos de Faraó. Estamos dispostos a isso. Basta que nos forneça cereal, para não morrermos, e para que a terra não fique deserta".

20 - Assim José comprou todo o território do Egito para Faraó. Porque a miséria era tanta, que os egípcios venderam os terrenos que tinham em troca de alimento.

21 - Toda a população egípcia ficou escrava de Faraó - de uma ponta à outra do país.

22 - Só os sacerdotes continuaram livres. Porque eles tinham direito ao sustento dado diretamente por Faraó. Por isso não precisaram vender as terras deles.

23 e 24 - José disse ao povo: "Acabo de comprar vocês todos e suas terras para Faraó. Em troca, dou estas sementes para semear a terra. Do que colherem, terão de dar a quinta parte ao Faraó. As outras quatro partes serão para semear as terras e para alimentar vocês e toda a sua gente, com atenção especial às crianças."

25 - "Você devolveu as nossas vidas!" responderam os egípcios."Seremos escravos de Faraó. Só queremos contar com a sua bondade para conosco."

26 - José decretou a lei de que a quinta parte das colheitas era de Faraó. Essa lei vigora até o dia de hoje. Essa lei não se aplica aos sacerdotes, porque eles não precisaram vender as terras deles a Faraó.

27 - Em meio a essa situação toda, Israel morou no Egito, na região de Gósen. Ele e os filhos dele ficaram sendo donos de terras ali, e os descendentes deles foram muito numerosos.

28 - Depois de chegar ao Egito, Jacó viveu mais dezessete anos. Quer dizer que ele viveu 147 anos, ao todo.

29 e 30 - Quando percebeu que ia chegando o dia de sua morte, Israel mandou chamar seu filho José. Disse Israel a ele: "Espero que você seja bondoso para mim. Ponha a mão debaixo da minha coxa - como é costume fazer na hora das promessas. Agora, seja bondoso e leal para comigo, e faça o que peço: não me enterre no Egito. Leve os meus restos para Canaã. Quero que me enterre no mesmo lugar em que foram enterrados os meus pais"."Pode estar certo que faço isso, " respondeu José."Vou fazer o que está pedindo".

31 - Disse Jacó: "Dê sua palavra!" José deu sua palavra ao pai. Então Israel ficou mais tranqüilo e se recostou na cabeceira da cama.

CAPÍTULO 48

1 - NÃO MUITO tempo depois, disseram a José que o pai dele estava doente. José foi com seus dois filhos, Manassés e Efraim, visitar o pai.

2 - Avisaram Jacó: "O seu filho José está aí. Ele quer ver você." Com muito esforço, Jacó pôde ficar sentado na cama, para receber melhor o filho.

3 e 4 - Depois das saudações, Jacó disse a José: "O Deus Todo-poderoso apareceu a mim na região da cidade de Luz - que é Betel - na terra de Canaã. Ele me abençoou e disse: "Farei com que você tenha muitos filhos, e que os seus descendentes se multipliquem. Farei com que eles venham a formar muitos povos. Além disso, vou fazer com que os seus descendentes fiquem sendo os legitimas donos deste território, e para sempre!'

5 e 6 - "Agora, escute bem, José. Os dois filhos seus, Manassés e Efraim, que nasceram neste país, passam a ser meus. Tão meus como Rúben, Simeão e qualquer dos outros! Eles serão conhecidos como filhos de Israel. Os outros filhos que você tiver serão seus. Algum deles dará nome ao povo que descender de você.

7 - "Quanto sofri quando Raquel morreu!" continuou Jacó."Vínhamos vindo de Padã para Efrata - que é Belém quando morreu. Faltava pouco para chegarmos a Efrata. Tive de enterrar sua mãe. Raquel ali mesmo, à beira da estrada de Belém."

8 - No meio dessas recordações, Jacó notou de repente a presença dos filhos de José. Perguntou quem eram.

9 - "São os filhos que Deus me deu neste país, " respondeu José."Traga os dois aqui, perto de mim, " disse Israel."Quero abençoar os seus filhos."

10 - Jacó estava quase cego, por causa da velhice. Enxergava muito mal. José fez os filhos ficarem bem perto do avô deles. Israel beijou e abraçou os netos.

11 - Disse Jacó a José: "Eu não tinha mais esperança de ver você, e veja isto! Deus me fez ver você e os seus filhos!

12 - Depois José afastou de Israel os dois filhos, e ficou inclinado diante do pai, com o rosto em terra.

13 - Depois deu a mão direita a Efraim e a esquerda a Manassés. Os três ficaram de frente para Israel, e bem perto dele. Manassés estava à direita e Efraim à esquerda do avô.

14 - Mas Israel pôs a mão direita sobre a cabeça de Efraim, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés. Para fazer isso, precisou cruzar os braços. Assim, Israel deu a Efraim - mais novo - a bênção que normalmente caberia a Manassés mais velho.

15 e 16 - Israel abençoou José, nas pessoas dos filhos dele. Disse ele: "Deus - o Deus diante de quem andaram os meus pais Abraão e Isaque. Sim, o Deus que me sustentou durante a vida inteira, até hoje - o Anjo que me tem livrado de todo mal - abençoe estes rapazes. Que eles sejam chamados pelo meu nome, e pelo nome dos meus pais Abraão e Isaque. E que os descendentes deles venham a ser uma verdadeira multidão na terra."

17 - José viu o pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim, e não gostou. Pegou a mão do pai, querendo mudá-la para a cabeça de Manassés.

18 - Enquanto fazia isso, disse José: "Assim não, pai. O filho mais velho é este. Ponha a mão direita sobre a cabeça dele."

19 - Mas Israel não aceitou isto. Disse ele: "Eu sei, meu filho, eu sei. Os descendentes de Manassés formarão um grande povo. Mas os de Efraim formarão um povo maior ainda. Muitas nações serão formadas por eles."

20 - Continuando a pronunciar a bênção, disse Jacó: "Vocês servirão de modelo para a bênção que darei a outros. Pensando em vocês, o povo de Israel abençoará outros dizendo: 'Deus faça a você o que fez a Efraim e a Manassés. '' Ainda aí Jacó pôs o nome de Efraim na frente do nome de Manassés.

21 - "Vou morrer logo, " disse Israel a José."Mas Deus estará com vocês e os levará de volta à terra dos seus pais.

22 - "As terras de Canaã serão repartidas aos meus filhos. Mas você receberá uma parte especial - mais do que seus irmãos. Porque desde já eu dou a você uma encosta de montanha que conquistei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco."

CAPÍTULO 49

1 - DEPOIS JACÓ mandou chamar os outros filhos, e disse: "Fiquem todos juntos, e eu direi a vocês coisas que vão acontecer no futuro:

2 - "Ouçam todos juntos, filhos de Jacó. Escutem as palavras de seu pai:

3 e 4 - "Rúben, você é o meu primeiro filho. Você é a expressão da minha força, o primeiro fruto da minha vitalidade. Você é o melhor, não só na aparência altiva, mas também na força. Você é arrojado como correntes de águas. Entretanto, não será o melhor de todos, porque usou em pecado a cama do seu pai! Você manchou a cama do seu pai!

5, 6 e 7 - "Simeão e Levi são irmãos por parte de pai e mãe. Usam a espada para a violência. Não faço parte dos planos deles, e não permito que eles gozem da minha fama. Porque não controlaram a fúria, e saíram matando homens e aleijando bois. Coração maldoso é o que eles têm! Pois lanço maldição sobre a tremenda fúria deles, e sobre o duro rancor que demonstraram. Dentro do próprio povo de Israel dividirei as forças e os homens de Simeão e Levi!

8, 9, 10, 11 e 12 - "Com Judá é diferente! Judá, os seus irmãos lhe farão elogios e mostrarão grande respeito por você. A sua mão esmagará os seus inimigos! Judá é como um leão novo. Meu filho, você pegou a sua presa e depois subiu vitorioso. Agora fica inclinado e deitado como leão, ou como leoa. Será que alguém tem coragem de acordar Judá?! Ninguém tirará dele o trono real, até chegar Siló, aquele que é o verdadeiro dono dele. Os povos lhe obedecerão. Terá tão grandes plantações de uvas, que amarrará o jumento dele num pé de uvas. Usará mesmo a melhor parreira para amarrar o animal de carga! Produzirá tanto vinho, que lavará roupa nele! Sim, lavará a capa dele com suco de uva! Sempre dispõe de vinho para beber. Não estão sempre brilhantes os olhos dele? E nunca falta leite em sua casa. Vejam os dentes dele! Estão sempre brancos, por causa do leite que bebe.

13 - "Zebulom vai morar na zona das praias do mar. No território dele estarão os portos. As terras de Zebulom chegarão até Sidom.

14 e 15 - "Issacar é como um jumento de fortes ossos. Vive deitado entre os rebanhos de ovelhas. Viu que era bom ficar descansando e gozando as delícias da boa terra. Para continuar assim, aceitou carga dos outros, e concordou em trabalhar como escravo.

16 e 17 - "Dã será juiz do povo, como se fosse uma só tribo.

Dã será como uma serpente ao lado da estrada, como uma cobra na beira do caminho. Será como a cobra que morde o calcanhar do cavalo, ele empina, e o cavaleiro cai para trás.

18 - "Senhor, confio em que me salve!

19 - "Gade será atacado por guerrilheiros. Mas depois ele irá atrás deles e os atacará.

20 "Aser terá fartura de mantimento. Produzirá coisas deliciosas, dignas de reis.

21 "Naftali é leve e elegante como uma gazela solta nos campos. E como fala bonito!

22, 23, 24, 25 e 26 - "José é como um ramo cheio de frutas, como um ramo frutifero junto de uma fonte. Os galhos desse ramo passam para o outro lado do muro. Guerreiros amargam a vida dele. Atiram flechas nele e o aborrecem. Mas o arco de José continua firme. As mãos do Poderoso de Jacó, sim, as mãos do Pastor e Rocha de Israel dão energia aos braços de José para a ação. É o Deus do seu pai que o ajudará, José. O Todo-poderoso vai abençoar você com bênçãos dos altos céus, com bênçãos dos lugares profundos, e com as bênçãos da maternidade fecunda e cheia de saúde! As bênçãos deste seu pai são muito mais e maiores do que as bênçãos de meus pais. São tantas e tão grandes que é como se chegassem ao topo dos montes eternos. Que estas bênçãos venham sobre a cabeça de José. Sim, pois ele é mais notável do que todos os seus irmãos!

27 - "Benjamim é como um lobo. De manhã devora a presa, e de tarde reparte o que sobrou."

28 - Aí estão citadas as doze tribos de Israel. E aí está registrado o que o pai delas falou. Deu a cada um a bênção própria.

29 - Depois Israel deu aos filhos estas instruções; "Vou morrer logo - e vou ficar junto com o meu povo, que foi antes de mim. Vocês devem enterrar os meus restos mortais na caverna do campo do heteu Efrom. Lã onde foram enterrados os meus pais.

30 - "Estou falando na caverna que fica no campo de Macpela, que faz fronteira com Manre, na terra de Canaã. Abraão comprou aquele campo e a caverna de Efrom, e recebeu a escritura de posse da propriedade. Fez a compra para usar a caverna como cemitério particular.

31 e 32 - "Ali foram enterrados os dois casais: Abraão e Sara, e Isaque e Rebeca. Ali enterrei Lia, minha mulher. Todos eles estão enterrados na caverna e no campo comprados dos heteus."

33 - Logo depois de ter dado essas ordens e instruções aos filhos, Jacó morreu. Simplesmente encolheu os pés na cama, e morreu. E se juntou ao povo dele.

CAPÍTULO 50

1 - JOSÉ SE LANÇOU sobre o pai, beijou o rosto dele, e ali ficou chorando.

2 - Ele tinha criados que eram médicos. Mandou embalsamar o corpo de Israel. Os médicos obedeceram.

3 - O processo de embalsamamento durou quarenta dias - que era o prazo normal para isso. Os egípcios fizeram luto de setenta dias.

4 e 5 - Depois que terminou o período de luto, José teve uma entrevista com pessoas da casa de Faraó. Disse ele: "Por favor, peço que falem por mim a Faraó. Digam a ele que falei isto: Meu pai me fez prometer uma coisa séria. Disse ele: Vou morrer logo. Na terra de Canaã preparei um túmulo para mim. Prometa que me enterrará naquele túmulo. Desejo ir para lã e fazer o enterro do meu pai. Depois eu volto. ''

6 - "Faça isso, " respondeu Faraó."Cumpra a promessa que fez a seu pai."

7, 8 - José foi - e não foi sozinho. Foram com ele todos os oficiais do rei, os membros mais importantes da família do rei, e todas as pessoas mais importantes da nação egípcia. Isto sem contar a família de José, os irmãos dele e os demais membros da família de Jacó. Dos parentes de Jacó residentes no Egito, só ficaram lá as crianças. Naturalmente deixaram no Egito os rebanhos e o gado.

9 - Foi organizada também uma grande caravana de carros e cavaleiros. Deste modo, o acompanhamento do enterro foi enorme.

10 - Chegaram no terreiro de secagem de Atade - a oeste do rio Jordão. Ali choraram muito a morte de Jacó. José chorou o pai durante sete dias.

11 - Os cananeus que moravam naquela região viram o luto no terreiro. Ficaram admirados com as demonstrações de tristeza, e diziam: "Mas como estão chorando esses egípcios!" Por isso aquele lugar - que fica para lá do Jordão - tomou o nome de Abelmizraim, que quer dizer "Choro dos Egípcios"

12 e 13 - Os filhos de Israel fizeram o que o pai deles tinha mandado. Foram à terra de Canaã e enterraram o corpo na caverna do campo de Macpela, na fronteira de Manre. Essa caverna e esse campo é que Abraão tinha comprado do heteu Efrom. Abraão recebeu escritura de posse, com direito de usar a propriedade como cemitério da família.

14 - Depois José, seus irmãos e todos os que foram com eles ao enterro, voltaram para o Egito.

15 - Com Jacó morto, os irmãos de José ficaram com medo. Disseram uns aos outros: "Agora decerto José vai perseguir a gente. Decerto vai querer tirar desforra do mal que fizemos a ele".

16 e 17 - Por isso mandaram este recado a José: "Antes de morrer, o seu pai deixou uma mensagem a você. A mensagem é esta: Perdoe as maldades dos seus irmãos. Perdoe o pecado que cometeram, com o mal que fizeram a você. Agora lhe pedimos que perdoe o mal que fizemos. Pecamos, é certo, mas somos servos de Deus." Enquanto estavam transmitindo o recado dos irmãos dele, José ficou chorando.

18 - Depois os irmãos foram falar pessoalmente com ele. Ficaram inclinados diante de José, e então dirigiram a palavra a ele. Disseram: Aqui estamos, prontos para servi-lo como seus escravos.

19 - "Não tenham medo, " respondeu José."Por acaso estou no lugar de Deus?

20 - "É bem verdade que vocês planejaram o mal para mim. Mas Deus transformou o mal em bem, para fazer aquilo que agora vocês estão vendo. Porque por este meio Deus está salvando a vida de muita gente.

21 - "Daí, não tenham medo. Vou garantir o sustento de vocês e dos seus filhos." As palavras de José tocaram o coração dos irmãos. Eles ficaram entusiasmados!

22 - José e toda a família de Jacó ficaram morando no Egito. José viveu 110 anos.

23 - Chegou a ver os filhos e os netos de Efraim. Viu também os filhos de Maquir, filho de Manassés. José teve a alegria de tomar os netos nos joelhos.

24 - No fim da vida, José disse aos irmãos dele: "Está chegando o dia da minha morte. Mas tenho absoluta certeza de que Deus virá ao encontro de vocês no tempo certo. Ele fará com que vocês saiam do Egito e voltem para Canaã. Porque Se prometeu dar aquela terra a Abraão, a Isaque e a Jacó."

25 - Então José pediu que os irmãos dele fizessem uma promessa. Disse José: "Como é certo que Deus fará o que acabo de dizer, prometam que levarão os meus ossos com vocês quando voltarem para Canaã."

26 - José morreu com 110 anos. O corpo foi embalsamado e posto num caixão, no Egito.

ÊXODO

CAPÍTULO 1

1, 2, 3 e 4 - ESTA É A LISTA dos filhos de Jacó, que foram com ele e com as famílias deles para o Egito: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Benjamin, Dã, Naftati, Gade e Aser.

5 - O número total de descendentes de Jacó que foram com ele era 70 - sem contar José, que já estava no Egito.

6 - Passou o tempo, e morreram José, os irmãos dele e todos os da geração deles.

7 - Mas os descendentes deles eram muito férteis, e aumentaram muito em número e em poder. Aconteceu uma verdadeira explosão da população israelita! Tanto que logo eles encheram o território de Gósen!

8 - Nesse meio tempo, a um novo rei subiu ao trono do Egito. Ele não tinha nenhuma ligação com José.

9 - O novo rei disse ao povo: "Estes israelitas estão ficando perigosos. Eles são mais numerosos e mais fortes do que nós!

10 - "Precisamos ser inteligentes, e arranjar um meio de enfraquecer essa gente. Se não, vai acontecer que, quando guerrearmos, os israelitas ajudarão os nossos inimigos, e fugirão do país."

11 - Então os israelitas foram obrigados a trabalhar como escravos. Foram eles que construíram as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés. Enquanto trabalhavam, eram vigiados e maltratados por mestres de obras que punham pesadas cargas sobre eles.

12, 13 e 14 - Mas quanto mais maltratavam a eles, mais cresciam e multiplicavam no país! Os egípcios foram ficando cada vez mais assustados, com o crescimento dos israelitas. Então pioraram o tratamento dado a eles. Os israelitas sofreram escravidão mais dura ainda. Tinham de trabalhar com tijolos e reboco nas construções, e tinham de fazer os serviços do campo.

15, 16 e 17 - Faraó, o rei do Egito, deu ordens às parteiras hebréias. Eram duas, e se chamavam Sifrá e Puá. Mandou que elas matassem todos os meninos hebreus, assim que nascessem. Só deviam deixar viver as meninas. Mas as parteiras temiam a Deus, e não obedeceram ao rei. Deixaram viver os meninos também.

18 - O rei mandou chamar as duas e perguntou: "Por que me desobedeceram? Por que deixaram viver os meninos?"

19 - "Senhor, " disseram elas, "as mulheres hebréias têm muita saúde. As crianças nascem facilmente. Assim, quando chegamos, as crianças já nasceram! São diferentes das mulheres egípcias."

20 e 21 - Senhor abençoou as parteiras e às famílias delas, porque tiveram temor de Deus.

22 - Aí o Faraó deu uma ordem terrível a todos os egípcios. A ordem foi esta: "Vocês têm de jogar no rio Nilo todos os meninos, hebreus que nascerem. Só deixem viver as meninas."

CAPITULO 2

1 - UM RAPAZ E uma jovem da família de Levi casaram e formaram um lar.

2 - Depois da ordem assassina de Faraó, nasceu um menino naquela casa. A mãe viu que o menino era muito bonito, e por isso, escondeu o filho durante três meses.

3 - Daí já não era possível manter o bebê escondido. Então ela fez uma cesta para servir de barco. Fez a cesta com fibras de papiro - vegetação comum nas margens do Nilo. Tapou bem as frestas com piche, e pôs o menino nela. Depois largou a cesta no meio das plantas que cresciam na beira do rio.

4 - Mas não ficou nisso. A irmã do menino ficou vigiando de longe, para ver o que acontecia.

5 - Pois bem, o que aconteceu foi isto: uma princesa - filha de Faraó - foi tomar banho no rio, acompanhada pelas suas criadas, e elas ficaram passeando pela margem do rio. A princesa logo viu a cesta enroscada nas plantas. Mandou uma das criadas buscar aquilo.

6 - Quando abriu a cesta, viu lá dentro uma criança! O bebê estava chorando. A princesa ficou com dó."Deve ser um menino hebreu!", disse ela.

7 - Ao ver isso, a irmã da criança correu para onde estava a princesa. Perguntou a menina: "A senhora quer que eu arranje uma ama hebréia para criar o bebê?"

8 - "Sim, faça isso, " respondeu a filha do rei. A menina correu para casa e chamou a mãe dela!

9 - "Leve para sua casa este menino e cuide dele para mim, " disse a princesa à mãe da criança."Pagarei pelo seu trabalho." A mulher levou o menino e o criou.

10 - Passou o tempo. Quando o menino já estava grande, a mãe levou o rapaz à princesa, que o adotou. Assim ele passou a ser filho da filha de Faraó. A princesa deu a ele o nome de Moisés, que quer dizer "Tirado para Fora". Ao dar esse nome, ela disse: "Porque eu o tirei das águas".

11 e 12 - Anos mais tarde, quando Moisés já era homem feito, foi visitar os hebreus, que eram o povo dele. Viu quanto eles estavam sofrendo! Durante a visita, viu um egípcio espancar um hebreu. Moisés olhou para um lado e para outro. Como não viu ninguém, matou o egípcio e escondeu o corpo dele na areia.

13 - No dia seguinte, saiu de novo para continuar a visita ao povo hebreu. Dessa vez ele viu dois hebreus brigando."Por que você está dando no seu irmão deste jeito?", perguntou ao hebreu que estava sem razão naquele caso.

14 - "Ora, quem é você? Vai ver que você pensa que é nosso príncipe e juiz! Está querendo me matar como matou o egípcio ontem? Quando Moisés viu que já sabiam o que tinha feito, ficou com medo.

15 - E o fato é que Faraó ficou sabendo do caso, e decretou a morte de Moisés. Mas ele fugiu em tempo, e foi para a terra de Midiã. Quando chegou lá, sentou na beira de um poço, e ali ficou.

16 - De repente, vieram sete moças tirar água. Eram filhas do sacerdote de Midiã. Elas tiraram água, e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho do pai delas.

17 - Chegaram os pastores daquela região e expulsaram as moças. Moisés se apressou a defender as jovens, e depois deu água ao rebanho delas.

18 - Quando voltaram para casa, Reuel, o pai delas, ficou admirado."Como foi que puderam chegar mais cedo hoje?", perguntou ele.

19 - "Um egípcio nos defendeu dos pastores", responderam elas."Além disso, tirou água e deu de beber ao rebanho."

20 - "Foi assim? Onde está esse egípcio?" perguntou o pai."Por que o deixaram lá? Convidem o homem para jantar conosco.

21 - Moisés acabou aceitando o convite de Reuel para morar na casa dele. Mais tarde, ele se casou com Zípora, uma das moças da casa.

22 - O casal teve um filho, que recebeu o nome de Gérson, que quer dizer "Estrangeiro". Moisés deu esse nome ao filho, dizendo: "Sou forasteiro em terra estranha".

23 - Depois de muito tempo, morreu o rei do Egito. Os israelitas estavam gemendo de angústia, na terrível escravidão. Clamaram a Deus.

24 - Deus ouviu o gemido deles, e lembrou a promessa que tinha feito a Abraão, a Isaque e a Jacó. Lembrou o trato feito com eles, de que daria aos descendentes deles a terra de Canaã.

25 - Deus deu atenção aos sofrimentos dos israelitas no Egito.

CAPITULO 3

1 - MOISÉS ESTAVA apascentando o rebanho do seu sogro Reuel, também chamado Jetro, sacerdote de Midiã. Nesse serviço, levou o rebanho para o lado leste do deserto, e chegou perto de Horebe, o monte de Deus.

2 - De repente apareceu o Anjo do Senhor no meio de uma pequena árvore que estava pegando fogo. Moisés olhou para lá e viu que a moita de sarça estava em chamas, mas o fogo não queimava a planta!

3 - "Vou lá ver de perto essa coisa espantosa!" disse Moisés."O fogo não queima aquela moita!"

4 - Mas quando ia indo para lá, o Senhor chamou Moisés pelo nome:

"Moisés! Moisés!" "Eis-me aqui! ", respondeu Moisés.

5 e 6 - "Não chegue aqui perto, " disse Deus."Tire os sapatos, pois você está pisando em terra santa. Eu sou o Deus dos seus pais. Sou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó." Moisés cobriu o rosto com as mãos, com medo de olhar para Deus.

7, 8 e 9 - "Vi as terríveis aflições do meu povo no Egito, " disse Deus."E ouvi o meu povo clamando por liberdade, por causa dos duros mestres de obras que o maltratam. Conheço bem os sofrimentos de meu povo! Vim aqui para libertar os israelitas das garras dos egípcios. E vou levar o meu povo do Egito para uma terra grande e boa - terra que é fonte de leite e mel. É o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Sim, porque os gritos de dor do povo de Israel chegaram aos meus ouvidos. E bem sei como os egípcios perseguem os hebreus!

10 - "Agora vou mandar você a Faraó, para tirar o meu povo do Egito.

11 - "Mas eu não sou pessoa certa para um trabalho como esse!" disse Moisés.

12 - "Eu estarei com você, " disse Deus."E a prova de que está sendo enviado por mim é esta: Quando você sair com os israelitas do Egito, virão dar culto a mim neste monte."

13 - Disse Moisés: "Suponhamos que eu vá falar com o povo de Israel e que diga: 'O Deus dos seus pais me mandou falar com vocês. ' Se eles perguntarem: "Que Deus é esse? Qual é o nome dele?" "Que é que eu digo?"

14 e 15 - Disse Deus: "Eu Sou o que Sou. Quer dizer que nenhum nome é grande demais para Mim. Você pode dizer simplesmente a eles: 'Eu Sou me mandou aqui!' Sim, diga que o Senhor - o Deus dos seus pais, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó - mandou você a eles. Este é o meu nome eterno, nome pelo qual serei chamado através de todas as gerações.

16, 17 e 18 - "Agora vá, " continuou Deus."Reúna os líderes de Israel e conte a eles o que aconteceu. Diga: 'O Senhor, o Deus dos seus pais - o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó - me apareceu! Ele me disse: "Visitei o meu povo e vi o que está acontecendo com ele no Egito. Prometi que haveria de levar o meu povo para o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Aquela terra é uma fonte de leite e mel." Os líderes de Israel aceitarão a sua palavra. Depois eles terão de ir junto com você à presença do rei do Egito. Você dirá a Faraó: 'O Senhor, o Deus dos hebreus, se encontrou conosco. Agora queremos licença para ir ao deserto para oferecer sacrifício a Deus. Queremos ir a uma distância de três dias de viagem.

19 - "Bem sei que o rei do Egito não deixará que saiam, a não ser que, sofra uma pressão muito forte.

20 - "Eu mesmo farei essa pressão ! Vou destruir o Egito com meus milagres, e só depois o rei acabará cedendo.

21 - "Quando acontecer isso, vou fazer com que os egípcios fiquem gostando dos israelitas e lhes dêem muitos presentes. Assim vocês não sairão de mãos vazias.

22 - "Cada mulher israelita pedirá jóias, prata, ouro e as melhores roupas à mulher do patrão egípcio e às vizinhas. Vocês vestirão e enfeitarão os seus filhos e as suas filhas com as melhores coisas do Egito.

CAPITULO 4

1 - MAS DISSE MOISÉS: "Eles não vão acreditar em mim! Não vão querer fazer o que eu disser. Eles vão dizer: 'Que nada! O Senhor nunca apareceu a você!"

2 - "Que é que você tem na mão?" perguntou o Senhor. Moisés respondeu: "Uma vara de pastor".

3 - Disse Deus: "Jogue a vara no chão". Ele jogou. A vara virou cobra, e Moisés fugiu dela!

4 - Disse o Senhor: "Pegue a cobra pelo rabo." Ele pegou, e ela virou vara na hora!

5 - "Com isso eles vão acreditar que o Senhor, o Deus dos seus pais - o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó apareceu a você.

6 - Disse o Senhor: "Ponha a mão no peito." Ele obedeceu. Quando tirou a mão, viu que ela estava branca de lepra.

7 - "Ponha de novo a mão no peito." disse o Senhor. Moisés fez isso e, quando tirou, viu que estava inteiramente sã - como o restante do corpo!

8 e 9 - Disse Deus: "Se eles não acreditarem ao verem o primeiro milagre, acreditarão quando virem o segundo. E se por acaso não aceitarem você - depois destes dois sinais, farei outro. Você despejará na terra seca água tirada do rio Nilo. Essa água virará sangue!"

10 - Moisés continuou teimando. Disse ele: "Ah! Senhor! Nunca fui bom para falar. Nem antes, nem depois que o Senhor falou comigo; pois sou lerdo para falar."

11 e 12 - "Quem faz a boca dos homens?", disse o Senhor."Quem faz com que o homem fale ou não fale', veja ou não veja, escute ou não escute? Não sou Eu - o Senhor? Agora vá. Eu farei com que você fale bem, e direi o que você terá de falar."

13 - Mas Moisés disse: "Ah! Senhor! Mande outro no meu lugar!"

14, 15 e 16 - Então inflamou-se a ira do Senhor."Está bem, " disse Ele."Arão, o levita, seu irmão, vem aí. Ele vai ficar contente por ver você. Eu sei que ele tem facilidade para falar. Você dirá a ele as palavras, e ele falará no seu lugar. Eu ajudarei vocês dois a falarem, e direi aos dois o que devem fazer. Ele será intermediário entre você e o povo. Você falará por meio dele. Será como Deus para ele.

17 - "Mais uma coisa: Não esqueça a vara. Com ela você vai fazer os milagres:"

18 - Moisés voltou para casa e disse ao seu sogro Jetro: "Peço licença para ir até o Egito. Quero ver como estão os meus parentes, pois não sei nem se eles ainda estão vivos!" Disse Jetro: "Pode ir. Desejo que viaje em paz."

19 - Nesse meio tempo, o Senhor falou com Moisés em Midiã. Disse Ele: "pode voltar tranqüilo para o Egito. Digo isto porque todos aqueles que estavam querendo matar você já morreram."

20 - Moisés começou a viagem para o Egito. A família dele foi junto: A mulher e os filhos foram montados em um jumento. Moisés levou a "vara de Deus".

21, 22 e 23 - O Senhor disse a Moisés: "Quando chegar de volta ao Egito, trate de fazer na frente de Faraó todos os milagres que mostrei. Mas Eu vou fazer com que ele fique de coração duro e não deixe o povo sair. Você deverá dizer a Faraó: 'Disse o Senhor: "Israel é o meu filho mais velho. Sou eu que estou mandando você deixar o meu filho sair para me prestar culto. Se você não deixar, vou matar o seu filho mais velho!""

24, 25 e 26 - Durante a viagem, Moisés parou para passar a noite numa pensão. Ali o Senhor apareceu e ameaçou matar Moisés. Então Zípora circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés. Fez isso e disse: "Que marido sanguinário você ficou!" - Disse isto por causa da circuncisão. Aí o Senhor deixou Moisés.

27 - Depois o Senhor disse a Arão: "Vá se encontrar com Moisés no deserto." Arão foi e encontrou Moisés no monte Horebe, o monte de Deus. Os dois irmãos se abraçaram.

28 - Moisés contou a Arão tudo o que Deus tinha dito, e falou dos milagres que deviam fazer na frente de Faraó.

29 e 30 - Moisés e Arão foram para o Egito e convocaram uma assembléia de todos os líderes de Israel. Arão disse tudo o que o Senhor tinha falado a Moisés, e fez os milagres na frente deles.

31 - Assim o povo de Israel acreditou que Deus tinha mandado Moisés e Arão. E quando os ouviram dizer que o Senhor tinha visitado os israelitas, tinha visto os sofrimentos deles e estava disposto a libertar o povo de Israel, inclinaram as cabeças e prestaram culto a Deus.

CAPITULO 5

1 - DEPOIS MOI SÉS e Arão foram falar com Faraó. Disseram: "Viemos trazer uma mensagem da parte do Senhor, o Deus de Israel. Disse Deus: 'Deixe o meu povo ir ao deserto para fazer uma festa religiosa e para me dar culto:'"

2 - "Ora!", respondeu o rei."Quem é o Senhor para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair do país? Não sei quem é o Senhor, e não deixo Israel ir."

3 - Moisés e Arão insistiram: "O Deus dos hebreus se encontrou conosco, " disseram eles."Precisamos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá vamos oferecer sacrifícios ao nosso Deus. Se não obedecermos ao Senhor nosso Deus, Ele nos castigará com peste ou com espada!"

4 e 5 - "O que vocês estão querendo fazer?", disse o rei do Egito."Por que fazem o povo parar de trabalhar? Voltem para os seus trabalhos! O povo já cresceu demais, e vocês ficam aí querendo afastar todo mundo do trabalho!"

6, 7, 8 e 9 - No mesmo dia, Faraó deu novas ordens aos mestres de obras e aos oficiais nomeados para mandar os israelitas. As ordens foram estas: "De agora em diante, vocês não podem mais dar palha aos israelitas para fazer tijolos, como antes. Eles mesmos é que terão de buscar palha para isso. Mas não diminuam a tarefa deles. Terão de produzir a mesma quantidade de tijolos. Decerto está sobrando tempo para eles! Se não, não estariam querendo sair do país para oferecer sacrifícios ao Deus deles. Aumentem a carga deles, porque assim terão de pensar só no serviço. Não sobrará tempo, nem terão forças para dar ouvidos às mentiras de homens como Moisés e Arão!"

10 e 11 - Os mestres de obras e os oficiais transmitiram logo as ordens do rei aos israelitas."Escutem a nova ordem de Faraó, " disseram eles."Vocês não receberão mais palha. Terão de procurar e ajuntar palha onde puderem. E terão de fazer as mesmas tarefas, como quando recebiam palha!"

12 - Por isso, os israelitas saíam para todos os lados do território em busca de palha. Acabavam juntando ciscos em vez de palha!

13 - Os mestres de obras davam em cima deles."Tratem de acabar o serviço!", diziam."Tratem de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam quando recebiam palha!"

14 - E batiam nos oficiais israelitas que tinham sido nomeados para dirigir os grupos de trabalho."Por que não acabaram a tarefa de ontem e de hoje?", gritavam."Por que não fazem tijolos como antes?"

15 e 16 - Os oficiais foram falar com Faraó."Majestade, " clamaram eles ao rei, "não trate assim os seus servos! Não nos dão palha e exigem a mesma produção de antes! E como isso não é possível, somos açoitados. Mas os mestres de obras é que merecem apanhar, pois exigem coisa absurda!".

17 e 18 - Mas Faraó respondeu: "vocês estão com pouco trabalho. Por isso ficam dizendo: 'Vamos oferecer sacrifícios ao Senhor: Voltem ao trabalho! Não receberão palha nenhuma, e terão de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam antes! "

19 - Então os oficiais israelitas se viram em má situação porque, como poderiam fazer cumprir essas ordens?!

20 - Quando saíram do palácio, deram com Moisés e Arão, que estavam ali à espera deles.

21 - Os oficiais disseram aos dois irmãos: "Deus seja o juiz de vocês. Pois deram motivo ao rei e ao povo dele para nos odiarem e nos matarem!',

22 e 23 - Moisés clamou ao Senhor: "Ó Senhor, " disse ele, "por que trata o seu povo deste jeito? Por que me mandou? Para isso?! Pois desde que transmiti a Sua mensagem a Faraó, ele piorou o tratamento dado ao Seu povo. E a verdade é que o Senhor não libertou o Seu povo!"

CAPITULO 6

1 - AGORA VOCÊ vai ver o que vou fazer com Faraó!" disse o Senhor a Moisés."Pois, ele tem de ser forçado a deixar o meu povo' sair. Mas ele não só vai deixar o povo sair - vai mandar que o povo saia! A minha forte mão fará isto!".

2 e 3 - Disse ainda Deus a Moisés: "Eu sou o Senhor. Eu me apresentei a Abraão, a Isaque e a Jacó, mas com o nome de Deus Todo-Poderoso. Não revelei a eles todo o significado do meu nome propriamente dito, que é O Senhor.

4 - "Fiz um sério contrato com eles. Nesse contrato, prometi dar a eles e aos descendentes deles a terra de Canaã - onde eles moraram como imigrantes.

5 - "Agora que ouvi o gemido dos israelitas escravizados no Egito, vou cumprir a promessa que fiz.

6 - "Portanto, diga a Israel que eu sou o Senhor. Diga que vou libertar o povo de Israel das cargas e da escravidão do Egito. Diga que vou fazer essa ação de livramento com meu grande poder, e com milagrosas demonstrações do meu julgamento, condenando o Egito.

7 - "Diga mais isto: Que eu vou fazer com que os israelitas sejam o meu povo, e eu serei o Deus deles. E saberão que eu sou o Senhor, o Deus de Israel, e que serão livres, porque eu vou tirar o meu povo do Egito. E meu povo estará livre dos abusos dos egípcios.

8 - "Eu mesmo levarei o povo de Israel àquela terra que prometi dar a Abraão, a Isaque e a Jacó - e aos descendentes deles. O meu povo será dono daquela terra!"

9 - Moisés falou isso tudo aos israelitas, mas eles não acreditaram nele. Isso porque estavam muito desanimados, e porque a escravidão era dura demais.

10 e 11 - O Senhor tornou a falar a Moisés."Vá falar com Faraó, o rei do Egito, " disse Deus."Diga a ele que deixe os israelitas saírem do país."

12 - "Mas Senhor!" disse Moisés."Se nem o meu povo me dá mais ouvidos! Como esperar que o rei me escute?! Além disso, não sou bom na arte de falar."

13 - Então o Senhor mandou Arão junto com Moisés. Disse que fossem falar com os israelitas e com Faraó, o rei do Egito, para que deixasse o povo de Israel sair do Egito.

14 - Registra-se aqui a lista de nomes dos chefes dos grupos de famílias, das várias tribos de Israel. É a seguinte: Filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

15 - OS Filhos de Simeão: Jemuel, Jamim, Oade, Jaquim, Zoar e Saul - sendo que a mãe de Saul era uma mulher cananéia.

16 - Filhos de Levi, por ordem de idade: Gérson, Coate e Merari. Levi viveu 137 anos.

17 - Filhos de Gérson: Libni e Simei, cada um com o seu grupo de famílias.

18 - Filhos de Coate: Anrão, Jizar, Hebrom e Uzie!. Coate viveu 133 anos.

19 - Filhos de Merari: Mali e Musi. Esta lista dos nomes dos chefes dos grupos de famílias de Levi segue a ordem de idade.

20 - Anrão casou com Joquebede, tia dele pelo lado paterno. Arão e Moisés eram filhos desse casal. Anrão viveu 137 anos.

21 - Filhos de Jizar: Corá, Nefegue e Zicri.

22 - Filhos de Uziel: Misael, Eizafã e Sitri.

23 - Arão casou com Eliseba, filha de Aminadabe e irmã de Naassom. O casal teve estes filhos: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

24 - Filhos de Corá: Assir, Elcana e Abiasafe. São estas as famílias pertencentes ao grupo de famílias de Corá.

25 - Eleazar, filho de Arão, casou com uma filha de Putiel. Finéias era filho desse casal. Esses são os nomes dos chefes dos grupos de famílias dos levitas, e das famílias que formavam esses grupos.

26 - Arão e Moisés, incluídos nessa lista, são os mesmos Arão e Moisés aos quais o Senhor disse: "Tirem todo o povo de Israel da terra do Egito."

27 - E foram enviados a Faraó, rei do Egito. Foram pedir licença para levar o povo para fora do Egito.

28 e 29 - Foi a estes Arão e Moisés que o Senhor disse: "Eu sou o Senhor. Vão entregar a Faraó a mensagem que dei a vocês".

30 - Foi este Moisés que respondeu ao Senhor, dizendo."Não posso fazer esse trabalho! Eu não sou bom para falar! Como posso esperar que Faraó me escute?"

CAPÍTULO 7

1 -DISSE O SENHOR a Moisés: "Veja! Eu nomeei você meu representante junto de Faraó - como se Eu mesmo estivesse falando com ele! E o seu irmão Arão falará por você - como os meus profetas falam em meu nome.

2 - "Diga a Arão tudo o que Eu mandar. E o seu irmão falará com Faraó, para que deixe os israelitas saírem do Egito.

3 - "Mas vou fazer com que Faraó fique teimando em não deixar sair o povo. E vou multiplicar os meus milagres no Egito, como sinais do meu poder.

4 - "Mesmo assim, Faraó não dará ouvidos a vocês. Então farei pesar minha mão no Egito e condenarei essa nação, com terríveis manifestações do meu poder. Assim tirarei todo o meu povo - todos os israelitas da terra do Egito.

5 - "Aí os egípcios vão saber de uma vez que eu sou o Senhor. Sim, verão que eu sou Deus, quando eu mostrar o meu poder sobre o Egito e tirar de lá o povo de Israel!"

6 - Moisés e Arão fizeram o que o Senhor mandou.

7 - Moisés tinha 80 anos, e Arão tinha 83, quando os dois falaram com Faraó.

8 e 9 - O Senhor disse a Moisés e a Arão: "Faraó vai pedir que façam algum milagre para provar que Eu enviei vocês. Quando ele pedir isso, você, Moisés, dirá a Arão que jogue no chão a vara dele, na frente de Faraó. A vara se transformará em cobra."

10 - Moisés e Arão foram ver Faraó, e fizeram o que o Senhor tinha mandado. Na hora certa, Arão jogou a vara no chão, na frente de Faraó e dos oficiais do rei. De fato, ela virou cobra!

11 e 12 - Mas Faraó mandou chamar os sábios e mágicos do Egito. Eles aplicaram as suas artes mágicas, e fizeram a mesma coisa que Arão tinha feito. Pois cada um jogou a sua vara, e as varas viraram cobras.

Só que a cobra de Arão devorou as cobras deles!

13 - Apesar disto, o coração de Faraó continuou duro. Assim ele não atendeu a Moisés e a Arão - como o Senhor tinha dito.

14 - O Senhor disse a Moisés: "Faraó continua de coração duro, e teima em não deixar sair o povo.

15 - "Mas faça isto: Vá ao encontro de Faraó amanhã cedo. A essa hora, ele irá até o rio. Fique lá, à espera dele, na beira do rio. Leve na mão a mesma vara que virou cobra.

16 - "Quando o rei chegar, diga: O Senhor, o Deus dos hebreus, me mandou dizer: "Deixe que o meu povo vá me prestar culto no deserto." Mas até agora Vossa Majestade não deu atenção.

17 e 18 - Agora o Senhor diz: "Por meio do meu servo Moisés, vou fazer uma coisa que convencerá você de que Eu sou o Senhor." É o seguinte: Com esta vara que trago comigo, vou bater nas águas do rio, e elas se transformarão em sangue. Os peixes do rio morrerão e o rio ficará com terrível mau cheiro. Os egípcios vão ficar com nojo de beber água do rio."

19 - Disse ainda o Senhor a Moisés: "Mande Arão estender a vara dele sobre as águas do Egito. Sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas e sobre todas as vasilhas e reservatórios de água, para que a água vire sangue. E todo o território do Egito vai estar cheio de sangue! Até mesmo as vasilhas de madeira e os tanques de pedra!

20 - Moisés e Arão fizeram o que o Senhor mandou. Arão levantou a vara e bateu com ela nas águas do rio, - Faraó estava vendo tudo. E a água virou sangue!

21- Os peixes morreram, o rio ficou cheirando mal, e os egípcios não podiam beber água do rio. Isto não aconteceu somente ali, mas no Egito inteiro!

22 - Mas os mágicos egípcios fizeram a mesma coisa. Com práticas de magia, transformaram água em sangue. Por isso o coração de Faraó continuou endurecido, e ele não deu atenção a Moisés e a Arão.

O Senhor tinha prevenido que ia ser assim.

23 - Nem este grande milagre fez Faraó pensar seriamente. Ele simplesmente virou as costas e foi para casa!

24 e 25 - Para achar água potável, os egípcios tiveram de cavar poços perto do rio. Porque das águas do rio não podiam beber, pois o Senhor feriu o rio. Isso durou sete dias.

CAPITULO 8

1, 2, 3 e 4 - DEPOIS DESSA semana sangrenta o Senhor disse a Moisés : "Vá ver Faraó outra vez, e diga que o Senhor mandou dizer isto: 'Deixe o meu povo ir fazer um culto para me servir. Se você não deixar, vou encher todos os cantos do território egípcio de rãs. O rio transbordará delas. As rãs sairão do rio, avançarão pela terra e entrarão nas casas. Nem nos quartos de dormir vocês terão descanso, pois as rãs entrarão neles e subirão nas camas. E isso não vai acontecer só com o povo comum. Elas entrarão no seu palácio, nas casas dos seus oficiais e avançarão sobre o povo. Entrarão nas bacias de amassar pão e nos fornos. Nem você, nem os nobres, nem o povo terão sossego!'"

5 - O Senhor continuou falando com Moisés. Disse Ele: "Mande Arão apontar a vara para os rios, canais e lagoas, para fazer brotar rãs em toda a terra do Egito."

6 - Arão obedeceu, e apareceram rãs que cobriram o território egípcio.

7 - Mas os mágicos do Egito fizeram a mesma coisa, com as artes secretas deles. Fizeram aparecer rãs na terra.

8 - Naquela situação crítica, Faraó mandou chamar Moisés e Arão. O rei do Egito disse aos dois irmãos: "Peçam ao Senhor que tire as rãs. E eu deixarei o povo ir oferecer sacrifícios ao Senhor."

9 - "Tenha a bondade de dizer quando devo orar em seu favor, dos seus oficiais e do seu povo, para que sumam as rãs da terra e só fiquem no rio."

10 e 11 - Faraó respondeu: "Que seja amanhã". Disse Moisés: "Está bem. Perguntei isso para ficar claro que é o Senhor quem está agindo. Vossa Majestade saberá que não existe ninguém como o Senhor nosso Deus. Serão mortas todas as rãs das casas egípcias. Ficarão somente as que estão no rio."

12, 13 e 14 - Assim Moisés e Arão saíram da presença de Faraó. Depois Moisés orou ao Senhor por causa das rãs, como tinha prometido a Faraó. E o Senhor atendeu ao pedido de Moisés. Deste modo, morreram todas as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos. Foram feitos montões e montões de rãs mortas, espalhando um terrível mau cheiro pelo país todo.

15 - Mas quando Faraó viu que o país estava livre das rãs, endureceu o coração e não deixou o povo ir. Isto aconteceu como o Senhor tinha dito que ia acontecer.

16 - Então o Senhor disse a Moisés: "Mande Arão bater com a vara no pó da terra. Ao fazer isso, o pó vai-se transformar em piolhos em todo o território do Egito".

17 - Moisés e Arão fizeram o que Deus mandou. Assim que o pó da terra foi ferido pela vara deverão, toda a nação ficou infestada de piolhos. Os homens, o gado e a terra ficaram forrados de piolhos!

18 - Agora vejam! Os mágicos do Egito fizeram o que puderam com as artes secretas deles, mas não conseguiram produzir piolhos!

19 - "Isto é o dedo de Deus!", disseram eles a Faraó. Mas o coração de Faraó continuou endurecido. Ele teimou em não dar ouvidos a Moisés e a Arão. O Senhor tinha prevenido que seria assim mesmo.

20 e 21 - Em seguida o Senhor disse a Moisés: "Levante cedo amanhã e vá encontrar Faraó na beira do rio. Ele irá banhar-se lá. Diga ao rei: O Senhor mandou dizer: "Deixe o meu povo ir prestar culto a mim." Senão deixar, vou mandar enxames e mais enxames de moscas ao seu país. Os enxames de moscas estarão em cima de você, dos seus oficiais e do seu povo. As suas casas, as casas do seu povo e todo o território em que vivem os egípcios estarão cheios de moscas.

22 e 23 - "Mas note bem! Farei com que no território de Gósen não aconteça isso. As moscas não amolarão os israelitas lá. Assim você terá de reconhecer que Eu sou o Senhor de toda a terra. Para ficar bem claro isso, vou fazer separação; entre o meu povo e o seu povo. E vou mostrar este sinal do meu poder amanhã!"

24 - E o Senhor fez o que disse, de modo que o palácio e todas as casas dos egípcios ficaram cheios de moscas. Foi um estrago no país!

25 - Faraó mandou chamar depressa Moisés e Arão, e disse: "Está bem! Podem oferecer sacrifícios ao seu Deus. Mas façam isso aqui mesmo, no Egito".

26, 27 - "Isso não!", respondeu Moisés."Os nossos sacrifícios são uma abominação para os egípcios. Se fizermos isso aqui, na frente deles, certamente seremos mortos! Temos de ir ao deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá ofereceremos sacrifícios ao Senhor nosso Deus, como Ele mandou."

28 - "Está bem, podem ir, " disse Faraó."Mas não vão muito longe. E façam oração em meu favor."

29 - "Sim, " disse Moisés, "assim que eu sair daqui, vou orar ao Senhor a seu favor. Pode estar certo que amanhã os enxames de moscas desaparecerão. Mas não queira enganar a gente de novo! Não vá mudar de opinião outra vez, e 'Proibir o povo de Israel de sair para adorar o Senhor! "

30 - Logo depois que Moisés se despediu de Faraó, fez oração ao Senhor.

31 - 0 Senhor atendeu o pedido de Moisés e fez desaparecerem as moscas do palácio e de todas as casas. Não ficou nem uma só mosca!

32 - Mas Faraó endureceu o coração de novo, e não deixou o povo ir!

CAPITULO 9

1 - VOLTE A FARAÓ, "ordenou o Senhor a Moisés". Diga que o Senhor, o Deus dos hebreus, mandou deixar o povo ir prestar culto a Ele. Se não deixar, se insistir em segurar o povo, o poder de Deus destruirá todo o seu rebanho que está no campo. Morrerão os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois, as ovelhas. Porque Deus mandará uma praga mortal a todos os animais.

4 - "Mas a praga só atingirá os animais do Egito. Todos os animais de Israel não sofrerão nada!"

5 - O Senhor avisou que a praga ia começar no dia seguinte.

6 - E foi mesmo! No dia seguinte, todo o gado dos egípcios morreu. Mas do gado de Israel, nenhum animal ficou sequer doente.

7 - Faraó mandou verificar e viu que, de fato, nenhum animal dos israelitas tinha morrido. Apesar disso, continuou de coração duro. Não mudou de opinião. Não deixou o povo de Israel sair.

8 e 9 - Disse o Senhor a Moisés e a Arão: "Encham as mãos de cinza do forno. Depois você, Moisés, jogue cinza para o ar, na frente de Faraó. A cinza vai virar pó fino sobre toda a terra do Egito. E o pó vai produzir tumores que farão rebentar feridas nos homens e nos animais, no Egito inteiro!"

10 - Eles pegaram cinza no forno e foram ver Faraó. Moisés jogou para o ar a cinza, e ela produziu tumores que fizeram rebentar feridas nos homens e nos animais.

11 - Os mágicos nem podiam parar de pé, diante de Moisés. Sim, porque eles e todos os egípcios estavam cheios de tumores.

12 - Mas o Senhor endureceu o coração do teimoso rei. Assim, ele não deu ouvidos a Moisés e a Arão. O Senhor tinha prevenido que aconteceria isto.

13 - Depois o Senhor disse a Moisés: "Levante cedo amanhã, e vá falar com Faraó. Diga a ele: O Senhor, o Deus dos hebreus, diz: "Deixe o meu povo sair do Egito para me servir.

14 - "Desta vez vou mandar uma praga que vai mexer com você, com os seus oficiais e com o seu povo. Esta praga vai provar a você que não existe Deus além de Mim e toda a terra.

15 - "Bem que Eu já podia ter destruído você e o seu povo com peste mortal!

16 - "Mas conservei sua vida para mostrar o meu poder, e para anunciar o meu nome a toda a terra.

17 - Vai querer continuar desafiando o meu poder? Vai continuar proibindo o meu povo de ir fazer o que mandei?

18 - "Pois bem. Amanhã a estas horas vou fazer cair uma chuva de pedras sobre o Egito. E vai ser terrível! Nunca, em toda a história do Egito - desde que foi fundado - caiu chuva tão terrível como a que vai cair amanhã!

19 - "Agora, trate de mandar recolher o seu gado e tudo o que estiver ao ar livre. Porque os homens e os animais que não estiverem abrigados, morrerão por causa da chuva de pedras."

20 - Alguns oficiais de Faraó temeram a palavra do Senhor, e cuidaram de recolher os criados e os animais.

21 - Mas os que não se importaram com a palavra do Senhor, deixaram nos campos o gado e os criados.

22 - Disse o Senhor a Moisés: "Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em todo o Egito. Cairá sobre os homens, sobre os animais e sobre as plantações."

23 - Assim que Moisés apontou para o céu, o Senhor mandou trovões, e raios, e chuva de pedras em todo o Egito.

24 - Ã chuva de pedras e os relâmpagos foram terríveis! Nunca o Egito tinha sofrido uma tempestade como aquela!

25 - Foi grande a destruição. Os animais e os homens que estavam no campo morreram, as árvores foram esmagadas e as colheitas destruídas.

26 - Só na terra de Gósen onde viviam os israelitas - não caiu chuva de pedras aquele dia.

27 e 28 - Então Faraó mandou chamar Moisés e Arão."Finalmente vejo que pequei!", o rei confessou."O Senhor está certo, mas eu e o meu povo erramos. Orem ao Senhor pedindo que faça parar esses trovões e essa chuva de pedras. Façam isso, que eu deixo vocês irem embora de uma vez!"

29 - "Certo!" respondeu Moisés."Logo depois que eu sair da cidade, vou levantar as mãos ao Senhor. Os trovões e a chuva de pedras vão parar na hora! Isto será mais uma prova de que o Senhor domina

a terra inteira.

30 - "Mas quanto a Vossa Majestade e aos seus oficiais, bem sei que não temem o Senhor Deus.

31 e 32 - É bom notar que a tempestade destruiu o linho e a cevada - porque o linho estava em flor, e a cevada já estava nas espigas. Mas o trigo e o centeio não foram destruídos, porque ainda não tinham brotado da terra.

33 - Quando Moisés saiu da cidade, ergueu as mãos para o Senhor. Imediatamente os trovões e a chuva pararam por completo!

34 e 35 - Assim que parou a tempestade, Faraó e os oficiais egípcios tornaram a pecar. Sim, endureceram o coração e não deixaram o povo de Israel sair! O Senhor tinha dito a Moisés que isto ia acontecer.

CAPITULO 10

1 e 2 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Vá de novo falar com Faraó. Mas Eu mesmo endureci o coração dele e dos oficiais egípcios. Faço isto para mostrar no meio deles os sinais do meu poder. E que histórias maravilhosas você vai poder contar aos seus filhos e netos! Histórias sobre as coisas espantosas que estou fazendo no Egito! Conte a eles como zombei dos egípcios! E como provei a vocês que Eu sou o Senhor."

3, 4, 5 e 6 - Assim Moisés e Arão pediram outra entrevista com o rei, e disseram: "O Senhor, o Deus dos hebreus, manda perguntar: 'Até quando você vai teimar em não se submeter a mim? Deixe o meu povo sair para me prestar culto. Se não, amanhã vou mandar nuvens de gafanhotos ao seu território. Serão tantos, que cobrirão a terra. Não ficará aparecendo nada, fora os gafanhotos! Eles vão devorar tudo que sobrou dos estragos feitos pela chuva de pedras. Nenhuma planta ficará livre do ataque dos gafanhotos! Eles vão invadir o seu palácio, as casas dos seus oficiais e todas as casas dos egípcios. Em toda a história do Egito, nunca se viu praga de gafanhotos como a que vai acontecer amanhã!" E Moisés deu as costas a Faraó, e saiu.

7 - Os oficiais de Faraó se reuniram e falaram com o rei."Até quando vamos ficar nas mãos desse homem?", perguntaram."Será que Vossa Majestade não sabe que o Egito virou ruína completa? Deixe esses homens irem adorar o Senhor, o Deus deles! "

8 - Em face disso, Moisés e Arão foram levados outra vez à presença de Faraó."Podem ir fazer culto ao Senhor seu Deus, " disse o rei."Mas me digam uma coisa: Quem vocês pretendem levar?"

9 - "Temos de ir todos: moços e velhos, pais e filhos, o gado e o rebanho, " respondeu Moisés."Levaremos tudo e todos, pois precisamos estar juntos para a festa religiosa que vamos oferecer ao Senhor."

10 e 11 - "Em nome de Deus, não deixarei as crianças irem!", disse Faraó."É fácil ver a conspiração que estão tramando! Não vão conseguir nunca! Se quiserem, vão só os homens - só os adultos - para servir ao Senhor, pois foi isso que vocês pediram." E os dois foram postos para fora da sala do rei.

12 - Então o Senhor disse a Moisés: "Erga a mão sobre a terra do Egito, para que venham os gafanhotos e cubram o território. Eles vão devorar tudo o que sobrou da chuva de pedras."

13 - Moisés levantou a vara, e o Senhor fez Soprar um vento do leste, o dia inteiro e a noite inteira. Quando amanheceu, o Vento tinha trazido os gafanhotos.

14 - Eles cobriram o território do Egito, de ponta a Ponta. Nunca aconteceu uma praga de gafanhotos como essa, em toda a história do Egito - nem nunca tornará a acontecer!

15 - Pois os gafanhotos cobriram a superfície do território inteiro, a ponto de escurecer a terra. E comeram toda a vegetação que tinha sobrado da chuva de pedras. Não ficou nada verde - nem nas árvores nem nos pastos - em todo o território egípcio.

16 e 17 - Faraó mandou chamar Moisés e Arão às pressas. Disse ele: "Confesso que pequei contra o Senhor seu Deus, e contra vocês. Perdoem só mais esta vez o meu pecado! E peçam ao Senhor seu Deus que me livre desta morte."

18 - Moisés saiu dali e orou ao Senhor.

19 - Ele entendeu, e fez soprar um vento muito forte, vindo do oeste, que lançou os gafanhotos no Mar Vermelho. Não ficou nem um só gafanhoto em todo o território egípcio.

20 - Mas o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou o povo de Israel sair.

21 - Disse o Senhor a Moisés: "Erga a mão para o alto, e a terra do Egito ficará na escuridão. A escuridão será tanta, que poderá ser apalpada!"

22 - Moisés ergueu a mão para o alto, e o Egito inteiro ficou na maior escuridão! Isso durou três dias.

23 - Durante esses três dias, as pessoas não podiam ver umas às outras, e ninguém pôde sair do seu lugar. Mas nas casas dos israelitas não faltou luz!

24 - Faraó mandou chamar Moisés. Disse o rei: "Podem ir servir ao Senhor, e levem as crianças também. Só quero que fiquem os seus rebanhos e o seu gado."

25 e 26 - Moisés respondeu: "Vossa Majestade deverá deixar-nos levar os sacrifícios e ofertas queimadas que vamos oferecer ao Senhor. Nós vamos levar os nossos animais. Nem uma unha ficará aqui! Temos de levar tudo para o culto ao Senhor. Sim, porque só quando chegarmos lá é que vamos saber o que teremos de oferecer ao Senhor.

27 - Porém o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não quis deixar Israel ir.

28 - Além disso, o rei disse a Moisés: "Saia da minha presença! E agora, cuidado! Não me apareça mais! Se algum dia me aparecer, nesse mesmo dia você morrerá."

29 - "Numa coisa Vossa Majestade acertou, " disse Moisés."De fato, nunca mais tornarei a ver o seu rosto."

CAPITULO 11

1 - DISSE O SENHOR a Moisés: "Falta somente uma praga! Depois desta, Faraó vai deixar o meu povo sair. E não só vai deixar sair: Vai expulsar os israelitas de uma vez!

2 - Agora instrua bem o povo. Diga que cada homem deve pedir ao vizinho. Objetos de prata e de ouro. A mesma coisa com as mulheres. Cada uma, peça essas coisas à vizinha."

3 - Essa orientação foi dada porque o Senhor fez com que os egípcios se tornassem favoráveis aos israelitas. Outra coisa que favoreceu foi a fama de Moisés. Moisés era admirado em todo o Egito - tanto pelos oficiais do rei como por todo o povo.

4 e 5 - Moisés disse a Faraó: "O Senhor mandou dizer: 'Mais ou menos à meia noite, vou passar pelo meio do Egito. E todos os filhos mais velhos vão morrer. Desde o filho mais velho de Faraó que senta no trono, até o filho mais velho da modesta criada que trabalha no moinho, todos vão morrer. Até mesmo as primeiras crias dos animais vão morrer.

6 - E o povo egípcio vai fazer uma tremenda gritaria de desespero. Nunca antes se ouviu gritaria assim no Egito, nem se ouvirá nunca mais!

7 - Mas os israelitas estarão tranqüilos. Entre eles não acontecerá nada - nem com os homens, nem com os animais. Estarão tão tranqüilos, que não se vai ouvir nem um cão rosnar! Isso, para que todo mundo fique sabendo que o Senhor fez diferença entre os egípcios e os israelitas.

8 - Aí os seus oficiais irão correndo atrás de mim, e vão inclinar as cabeças na minha frente. E vão me dizer: "Saiam logo do Egito, você e o seu povo!" Então sairemos mesmo!". Depois de falar estas coisas a Faraó, Moisés saiu furioso.

9 - "Faraó não vai dar atenção ao que você falou", disse o Senhor a Moisés. E vai ser assim para que Eu faça milagres maiores ainda na terra do Egito.

10 - Por isso é que Moisés e Arão fizeram todos aqueles milagres, como sinais do poder de Deus, diante de Faraó, e ele continuou teimando em não deixar Israel sair. Sim, pois o próprio Senhor endureceu o coração de Faraó.

CAPITULO 12

1 e 2 - O SENHOR DISSE a Moisés e a Arão no Egito: "Este mês passa a ser o mais importante para Israel. 'Será o primeiro mês do ano, no calendário hebraico.

3 - "Reúna a assembléia de Israel e diga: 'Vejam o que temos que fazer no dia dez deste mês. Cada um vai pegar um cordeiro. Dentro dos grupos de famílias, terá de ser um cordeiro para cada família.

4 - "A menos que a família seja pequena demais para um cordeiro. Neste caso, uma família convidará outra para que as duas famílias comam o cordeiro. É só calcular bem o número das pessoas, e a quantidade que cada pessoa pode comer. Aí é fácil ver para quantas pessoas dá um cordeiro.

5 - 'Agora, o cordeiro não pode ter defeito físico. Em vez de cordeiro, pode ser um cabrito.

6 - 'Cada um guardará o animal até o dia quatorze deste mês. Nesse dia, no fim da tarde, cada cordeiro ou cabrito será morto.

7 - E o seu sangue será colocado no alto e nos lados das portas das casas onde comerem desses animais sacrificados.

8 - Terão de comer a carne assada no fogo, pães sem fermento, e verdura amarga.

9 - 'Que ninguém coma nada cru, nem cozido em água. Tanto a cabeça, como as pernas e os
miúdos, terão de ser assados no fogo. 10 - 'Comam tudo o que puderem durante a noite. O
que sobrar na manhã seguinte, terá de ser queimado.

11 - 'Agora, atenção! Vejam de que jeito deverão estar enquanto comerem: vestidos, calçados e com o cajado na mão! E comam depressa! Assim vai ser, porque é a páscoa do Senhor.

12 - 'Porque naquela noite vou passar pela terra do Egito e vou matar todos os filhos mais velhos - tanto de homens como de animais. Assim vou cumprir a sentença de condenação que lancei sobre os deuses do Egito. Eu sou o Senhor.

13 - 'O sangue vai servir de sinal nas casas em que vocês estiverem. Quando Eu enxergar sangue nas portas, passarei por alto, sem ferir ninguém ali. Assim, a praga de destruição com a qual vou ferir o Egito, não atingirá vocês.

14 - 'Esse dia será lembrado através da história de Israel a cada ano. E será comemorado com festa solene dedicada ao Senhor. Essa comemoração é Lei permanente, para ser cumprida por todas as gerações israelitas.

15 - 'Durante uma semana, comerão pães sem fermentar. Logo no primeiro dia dessa semana, tratem de jogar fora todo o fermento que tenham em casa. Assim ninguém vai correr perigo de comer coisas fermentada. Porque, quem comer coisa fermentada alguma vez durante essa semana, será cortado do povo de Israel.

16 - 'No primeiro e no último dia da semana, vocês terão assembléia santa. Nesses dias não farão nenhum trabalho de obrigação - a não ser para a alimentação. Este, e somente este, pode ser feito.

17 - 'Comemorem bem a festa dos pães sem fermento, para lembrar que nesse dia Eu tirei todo o povo de Israel do Egito. Essa comemoração terá de ser feita para sempre, por todas as gerações de Israel.

18 - 'Comerão pães sem fermento, desde a tarde do dia 14, do primeiro mês, até a tarde do dia 21 do mesmo mês.

19 - 'Durante os sete dias, que ninguém tenha fermento em casa! Porque, como já disse, aquele que comer pão fermentado, será eliminado da assembléia de Israel. E isto vale tanto para o nascido em terras de Israel, como também para o imigrante ou hóspede estrangeiro.

20 - 'Digo e repito: em todas as casas, não comam coisa alguma fermentada. E quanto aos pães, só comam pães sem fermento."

21 - Moisés convocou todos os líderes de Israel e disse: "Escolham cordeiros suficientes para as suas famílias. Façam com esses animais o sacrifício da páscoa.

22 - "Peguem um feixe de ramos de hissopo. Molhem o hissopo no sangue que estiver na bacia usada para sangrar o animal. Façam umas marcas com o sangue no alto e nos lados da porta. E que ninguém saia de casa até o dia seguinte!

23 - "Porque o Senhor vai passar para atacar os egípcios. Mas quando encontrar sangue no alto e nos dois lados da porta, o Senhor passará adiante, e não deixará o destruidor entrar nas suas casas. Assim vocês não serão atingidos.

24 - "Portanto, tratem de comemorar isto para sempre, como uma Lei permanente para vocês e para os seus descendentes.

25 - "E quando estiverem morando na terra que o Senhor vai dar a vocês, como prometeu, continuem fazendo essa comemoração.

26 e 27 - "Quando os seus filhos perguntarem: 'Que comemoração é esta? respondam: 'É o sacrifício da páscoa do Senhor. Isto faz lembrar que o Senhor passou por cima das casas dos israelitas no Egito. Foi quando Ele fez destruição nas casas dos egípcios, mas não tocou nas casas do nosso povo. '" Ao ouvir essas coisas, o povo se inclinou e prestou culto ao Senhor.

28 - Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.

29 - E à meia-noite, o Senhor destruiu todos os primeiros filhos da terra do Egito. Não escapou nenhum! Desde o filho mais velho de Faraó que sentava no trono, até o filho mais velho do escravo, que estava preso num porão. Também morreram todas as primeiras crias dos animais.

30 - Todo mundo se levantou aflito: Faraó, os oficiais e todos os egípcios. E a gritaria foi enorme no Egito, porque não havia nenhuma casa sem algum morto.

31 e 32 - Na mesma noite, o rei mandou dizer a Moisés e Arão: "Aprontem-se rápido, e saiam já do meio do meu povo, vocês e os demais israelitas. Vão servir ao Senhor, como vocês pediram. E podem levar as suas ovelhas e o seu gado, como queiram. Vão embora de uma vez, e me abençoem também!"

33 - Os egípcios estavam desesperados! Faziam tudo para pôr para fora os israelitas! E gritavam: "Todos nós vamos morrer!"

34, 35 e 36 - Os israelitas amarraram em trouxas as bacias, as formas, a massa de pão sem fermentar e as roupas. Puseram as trouxas nos ombros. Antes de partir, pediram aos egípcios coisas de prata e de ouro, e roupas. Tudo como Moisés tinha dito. O Senhor fez com que os egípcios simpatizassem com os israelitas, e dessem tudo o que pediram. Assim os israelitas deixaram os egípcios sem as coisas de valor que tinham.

37 e 38 - Foi desse jeito que Israel saiu do Egito! O ponto de partida foi Ramessés. Saíram dali para Sucote. Era uma multidão de 600. 000 homens andando a pé - fora mulheres e crianças. Era uma tremenda mistura de gente, ovelhas, gado - um número enorme de animais.

39 - Como as massas que levavam, cozinharam pães e bolos sem fermento. Esse foi o alimento deles, porque saíram às pressas do Egito. Não puderam preparar outras provisões.

40, 41 e 42 - Os israelitas ficaram 430 anos no Egito. No fim desse período, saíram de lá. Nesse dia, todas as turmas do povo do Senhor saíram do Egito. Por isso, a noite desse dia ficou marcada para sempre na história de Israel, porque foi nessa noite que o Senhor tirou Seu povo do Egito. Essa noite não é como qualquer outra: É a noite do Senhor! Deve ser comemorada por todos os israelitas, em todas as gerações.

43 - O Senhor deu mais estas instruções a Moisés. Disse Ele: "Este é o regulamento da páscoa: Nenhum estrangeiro pode comer dela.

44 - "Todo escravo comprado por dinheiro e que foi circuncidado, pode comer.

45 - "O estrangeiro visitante e o empregado não podem.

46 - "O cordeiro da páscoa tem de ser comido numa só casa. Nenhum pedaço poderá sair fora dessa casa."Outra coisa: nenhum osso do cordeiro pode ser quebrado.

47 - "Todos Os membros da assembléia de Israel participarão da páscoa.

48 - "Quando algum estrangeiro estiver morando na casa de um israelita e quiser participar, pode. Mas a condição é esta: todo elemento do sexo masculino terá de ser circuncidado. Aí ele pode participar da páscoa, e será considerado como se fosse cidadão natural de Israel.

"Mas notem bem! Nenhum homem não-circuncidado pode participar da páscoa.

49 - "Quer dizer que tanto o cidadão natural de Israel como o estrangeiro que estiver vivendo em terras de Israel, têm de obedecer à mesma Lei."

50 - Os israelitas fizeram tudo o que o Senhor tinha mandado por meio de Moisés e Arão.

51 - Naquele mesmo dia, o Senhor tirou o povo de Israel do Egito - turma por turma.

CAPITULO 13

1 - O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Quero que você separe para mim todos os primeiros filhos. Todo aquele que nascer primeiro é meu. Isto se refere a homens e a animais."

3 - Disse Moisés ao povo: "Lembrem este dia! É o dia em que estamos saindo do Egito, da terra da escravidão. É o Senhor que nos está tirando daqui, com mão forte, com Seu grande poder. Por isso, não comam pão fermentado.

4 - "Este mês é o mês de março em cada ano.

5 - "O Senhor nos vai fazer entrar na Terra Prometida terra que jorra leite e mel. É a terra em que vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os heveus e os jebuseus. Mas Deus prometeu aos nossos pais dar essa terra a nós."Pois bem. Quando entrarmos lá, temos de fazer - esta comemoração neste mês.

6 - "Durante uma semana só poderemos comer pães sem fermento. No último dia da semana, faremos festa solene dedicada ao Senhor.

7 - "Naqueles sete dias ninguém poderá ter, nem pão fermentado, nem fermento em todo o território de Israel.

8 - "Nessa ocasião; cada um contará ao seu filho a história deste livramento. Deverá dizer: 'Esta comemoração é feita pelo quer O Senhor me fez, quando me tirou do Egito'.

9 - "Assim, a páscoa servirá de sinal concreto em nossas mãos, e de comemoração que os nossos olhos podem ver, e como uma lei que estará em nossa boca. Coisa para não esquecer nunca! Pois o Senhor nos tirou do Egito com grandes demonstrações de poder.

10 - "Por isso, devemos obedecer a esse mandamento na data certa, todos os anos.

11 e 12 - "Cada israelita preste atenção! Quando o Senhor fizer você entrar na terra dos cananeus - terra que prometeu aos seus pais e a você - separe para o Senhor todos os primeiros filhos. Todo primeiro filho, do sexo masculino, e toda primeira cria dos animais, que seja macho, pertencem ao Senhor.

13 - "O primeiro macho nascido da jumenta terá de ser resgatado com cordeiro. Isto é, em vez do jumento, será consagrado a mim um cordeiro. Agora, se não for possível resgatar o jumento, ele terá de ser morto."Quanto aos homens, todo primeiro filho terá de ser resgatado.

14 e 15 - "Mais tarde, quando o seu filho perguntar: 'Pai, por que seguimos este costume?', você bem sabe o que responder. 'É que o Senhor nos tirou do Egito com maravilhosas demonstrações de poder, ' você dirá ao seu filho. E continuará contando: 'Aconteceu que o coração de Faraó ficou endurecido. Não havia meio de deixar o nosso povo sair. Então o Senhor matou todos os primeiros filhos do Egito, tanto de homens como de animais. Por isso o nosso povo oferece em sacrifício ao Senhor todo animal que nasce primeiro;' e resgata todo primeiro filho, dos casais israelitas.

16 - "Isto é Lei que servirá de sinal na sua mão e de letreiros entre os seus olhos. Para que lembremos sempre que o Senhor nos tirou do Egito com Sua forte mão."

17 - Assim Faraó deixou finalmente o povo de Israel sair. Deus não levou o povo pela estrada que dava no território dos filisteus. Era o caminho mais curto, mas Deus disse: "Não por lá, porque os filisteus estão em guerra. Ora, pode ser que, quando os israelitas virem a guerra, se arrependam e queiram voltar para o Egito."

18 - Por isso, Deus fez o povo dar volta pela estrada que levava ao deserto, junto do Mar Vermelho. Os israelitas marcharam em grupos Organizados, para sair do território egípcio.

19 - Moisés levou os ossos de José, pois ele tinha feito os israelitas prometerem solenemente isso. Ele tinha dito: "É mais que certo que Deus virá socorrer vocês. Quando acontecer isto, levem daqui os meus ossos".

20 - Os israelitas saíram de Sucote e acamparam em Etã, na entrada do deserto.

21 - O Senhor ia na frente deles, para mostrar o caminho. De dia, o Senhor ia numa coluna de nuvem, e de noite, numa coluna de fogo, para alumiar o caminho. Assim podiam andar de dia e de noite.

22 - A coluna de nuvem, de dia, e a coluna de fogo, de noite, nunca se afastaram do povo de Israel.

CAPITULO 14

1 - O SENHOR DISSE a Moisés.

2 - "Mande o povo voltar e acampar em frente de Pi-Hairote, nas praias do mar. Esse lugar fica entre Migdol e o mar, e dá de frente para Baal-Zefom.

3 - "Faraó vai dizer: "Vejam só! Os israelitas se perderam. Estão preso entre o deserto e o mar!"

4 - "Endurecerei o coração de Faraó, e ele perseguirá o meu povo. Isto para promover a honra do meu nome, com o que vou fazer com Faraó e com todo o exército dele. Aí os egípcios vão ver que Eu sou o Senhor." Os israelitas fizeram o, que o Senhor mandou.

5 - Quando disseram ao rei do Egito que os israelitas estavam fugindo, ele e os oficiais mudaram de idéia."Onde estávamos com a cabeça?!", disseram eles."Como fomos deixar que Israel parasse de trabalhar para nós?!"

6 e 7 - Faraó mandou preparar logo o exército de infantaria. Pôs também em ação todos os carros de guerra do Egito - 600 carros ao todo. Cada carro era chefiado por um oficial de grau elevado do exército egípcio. O próprio Faraó mandou preparar o carro de guerra dele, e saiu com o exército.

8 - Ele perseguiu o povo de Israel, porque tinha levado grande parte da riqueza do Egito em seu poder.

9 - Todas as forças armadas do Egito se lançaram à perseguição - os

soldados da infantaria, a cavalaria e os carros de guerra. E alcançaram os israelitas em Pi-Hairote, nas praias do mar, em frente de Baal-Zefom, onde estavam acampados.

10 - De repente, os israelitas olharam e viram Faraó chegando com aquele exército formidável! Ficaram cheios de medo e pediram socorro ao Senhor.

11 e 12 - Começaram também a fazer queixa a Moisés. Disseram: "Ora, para morrer assim no deserto, era melhor ter ficado no Egito! Ou você acha que lá não existem túmulos para nós? Por que inventou essa história de nos tirar do Egito? Lembra o que nós dizíamos lá? Pois dizíamos: 'Deixe trabalharmos para os egípcios. ' Pois aí está! Era melhor viver como escravos dos egípcios do que morrer neste deserto! "

13 e 14 - "Não fiquem com medo!", respondeu Moisés."Tenham calma, e vejam a maravilha que o Senhor vai fazer para nos libertar! Vai ser hoje! Porque os egípcios que vocês estão vendo hoje, não verão nunca mais! O Senhor mesmo vai lutar por Israel - e então vocês vão parar de reclamar! "

15 - O Senhor disse a Moisés: "Por que fica aí, pedindo socorro a mim? Mande o povo de Israel marchar!

16 - "Quanto a você, estenda a vara sobre as águas. O mar se dividirá, e abrirá caminho para o povo passar pisando chão seco!

17 - "Vou endurecer o coração dos egípcios, para que queiram atravessar também. E você vai ver como crescerá a Minha fama por causa daquilo que vou fazer com Faraó e com todas as forças armadas dele - infantaria, cavalaria e carros de guerra!

18 - "Todo o Egito vai saber que Eu sou o Senhor!"

19 e 20 - Então o Anjo de Deus, que estava guiando os israelitas, mudou a nuvem para trás deles. E ela ficou entre o povo de Israel e os egípcios. Naquela noite, a coluna de fogo escureceria tudo para os egípcios e alumiava para os israelitas! Assim, os egípcios não podiam encontrar os israelitas! Foi assim a noite inteira.

21 e 22 - Nesse meio tempo, Moisés estendeu a vara sobre o mar, e o Senhor abriu uma passagem no meio do mar, com paredes de água de cada lado; um forte vento leste soprou a noite toda, secando o fundo do mar. Os israelitas puderam então atravessar o mar a seco, pela passagem aberta!

23 - Os egípcios foram atrás deles. Avançaram pelo fundo do mar, entre as paredes de águas. Foram todos os carros, cavalos e cavalaria.

24 e 25 - De madrugada, o Senhor olhou da coluna de fogo e nuvem para as tropas egípcias, e lançou confusão entre eles. Fez as rodas dos carros caírem, e com isso as tropas quase não podiam avançar.

"Fujamos daqui!", gritaram os egípcios."O Senhor está a favor deles e contra nós! "

26 - Quando Israel já estava do outro lado, o Senhor disse a Moisés: "Estenda a mão sobre o mar. As águas vão cobrir os egípcios e os carros e a cavalaria deles."

27 - Moisés obedeceu. Estava amanhecendo quando o mar voltou à posição normal. Os egípcios tentaram fugir, mas o Senhor os afogou no mar.

28 - As águas cobriram o caminho, e cobriram os carros, os cavalos, os cavaleiros e todos os soldados egípcios. E foi destruído todo o exército egípcio, que tinha perseguido Israel pelo fundo do mar. Não sobreviveu ninguém!

29 - Com os israelitas foi diferente! Passaram a pé enxuto, por entre as duas paredes de águas!

30 - Assim o Senhor salvou Israel dos egípcios naquele dia, e logo os israelitas viram os cadáveres dos egípcios, que o mar atirou na praia. 31- Israel viu o grande milagre feito pelo Senhor contra os egípcios. O povo temeu então o Senhor, e passou a confiar nEle e em Moisés, Seu servo.

CAPITULO 15

1 - MOISÉS E O POVO de Israel cantaram então este hino ao Senhor: Cantarei ao Senhor, porque Ele venceu maravilhosamente. Jogou nas profundezas do mar o cavalo e o cavaleiro.

2 - O Senhor é minha força, minha canção e minha salvação! É o meu Deus! Por isso cantarei louvores a Ele. É o Deus do meu pai! Por isso falarei bem dEle.

3 - O Senhor sabe ser guerreiro! Senhor é o nome dEle.

4 - Jogou no fundo do mar os carros de Faraó, o exército do Egito. Os famosos capitães egípcios morreram afogados no Mar Vermelho.

5 - As ondas cobriram todos eles. - Foram direto para o fundo, como pedra!

6 - Senhor, a Sua mão direita brilha de poder! Senhor, a Sua mão direita despedaça o inimigo!

7 - Na grandeza da Sua majestade, o Senhor derruba os que se levantam contra Ele. Mande o Seu furor, que consumiu os Seus inimigos, como o fogo consome a palha!

8 - Com o simples sopro da Sua respiração, o Senhor dividiu as águas. Formaram grandes montões, e ficaram firmes como duas paredes!

9 - O inimigo dizia: Vou perseguir, alcançar e destruir o povo de Israel. Vou repartir os bens que conseguir tomar. Com minhas armas vou destruí-los.

10 - Mas bastou que o Senhor fizesse soprar o vento, e pronto! O mar cobriu os nossos inimigos! Afundaram: como chumbo nas águas profundas.

11 - Quem mais é como o Senhor, entre os deuses? Quem mais tem santidade tão maravilhosa como o Senhor!? Quem é tão merecedor de respeito como Ele? Quem realiza coisas tão grandiosas como o Senhor?

12 - O Senhor estendeu a Sua mão direita, e só com isso eles foram tragados pela terra.

13 - Guiou com bondade o povo que libertou; Levou com Seu poder o Seu povo ao lugar Santo que escolheu para morar:

14 - OS povos souberam o que aconteceu, e tremeram! O medo encheu de angústia o povo da Filístia.

15 - Os comandantes de Edom estão aflitos. Os heróis de Moabe tremem. Todo o povo de Canaã desmaia de pavor.

16 - Estão dominados pelo espanto e pelo medo. Viram a força do Seu braço, e estão mudos como pedras. E o Seu povo passará livremente pelas terras, deles ó Sim, o povo que o Senhor comprou passará a salvo.

17 - Ele fará com que o Seu povo entre na Terra Prometida, e fique estabelecido no Seu santo monte; Sim, o Seu povo morará no lugar que o Senhor preparou, no Seu lar, no Santuário que o Senhor fez para lhe servir de morada.

18 - O Senhor reinará para todo o sempre!

19 e 21- Os cavalos, os cavaleiros e os carros de Faraó tentaram avançar pelas águas do mar, mas em vão! O Senhor derrubou sobre eles as muralhas de água, mas o povo de Israel passou pelo mar a pé enxuto!

Ela saiu tocando um tamborim e dançando. As outras mulheres foram atrás dela, tocando tamborins e dançando.

21 - E Miriã cantava, acompanhada pelas mulheres: Cantem ao Senhor, porque Ele venceu maravilhosamente. O cavalo e o cavaleiro desapareceram nas profundezas do mar!

22 - Depois Moisés fez os israelitas saírem da praia do mar Vermelho. Foram para o deserto de Sur. Ali andaram três dias sem achar água.

23 - Finalmente chegaram em Mara e acharam água lá. Mas não puderam beber a água porque era amarga. Por isso aquele lugar levou o nome de Mara, que quer dizer."Amargor".

24 - Aí o povo resmungou contra Moisés."Vamos ter de morrer de sede?", muitos diziam.

25 e 26 - Moisés pede ajuda ao Senhor, e o Senhor lhe mostrou uma árvore - Moisés jogou a árvore na água, e a água se tornou doce. Em Mara o Senhor quis provar a disposição do povo para com Ele. Para isso, impôs esta condições: "Se vocês derem atenção à voz do Senhor seu Deus - se obedecerem ao que eu disser, fizerem o que eu acho certo, e guardarem os meus mandamentos - contem com a minha bênção. Não deixarei que vocês sofram nenhuma das doenças que mandei aos egípcios. Eu sou o Senhor que dá saúde a vocês."

27 - Depois os israelitas foram embora dali, e chegaram a Elim, onde acamparam. Nesse lugar havia 12 fontes de água e 70 palmeiras.

CAPITULO 16

1 - DE ELIM FORAM para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai. Chegaram lá no dia 15 do segundo mês, depois da saída do Egito.

2 - Ali também os membros da assembléia de Israel fizeram amargas queixas a Moisés e Arão.

3 - "Que bom se estivéssemos no Egito!" choramingaram."Era melhor que o Senhor nos tivesse matado lá! Pelo menos tínhamos carne e pão com fartura. Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda esta gente de fome! "

4 - Nessa situação, o Senhor disse a Moisés: "Olhe, vou fazer chover pão do céu. Cada pessoa deverá sair todas as manhãs para recolher pão suficiente para cada dia. Vou provar meu povo. Quero ver se segue as minhas ordens, ou não.

5 - "Agora, no sexto dia da semana, deverão colher porção dobrada."

6, 7 e 8 - Moisés e Arão convocaram a assembléia do povo de Israel. Disseram aos israelitas reunidos: "De tarde vocês vão ver que foi o Senhor que tirou vocês do Egito, e de manhã terão outra demonstração da glória dele. Porque de tarde nos dará carne, e de manhã pão. Ele ouviu as queixas que vocês fizeram. Suas queixas não são contra nós, pois quem somos nós? Suas queixas são contra o Senhor!

9 - Moisés disse a Arão: "Chame o povo, para que fique diante do Senhor, pois o Senhor ouviu as queixas feitas contra Ele."

10 - Arão chamou o povo. Nisso, alguma coisa chamou a atenção de todos. Olharam para o deserto e viram aparecer na coluna de nuvem a glória do Senhor!

11 e 12 - O Senhor disse a Moisés: "Escutei as queixas que os israelitas fizeram. Diga a eles: 'De tarde vocês vão comer carne, e de manhã vão se encher de pão. Aí saberão que, eu sou o Senhor seu Deus."

13 e 14 - De fato, à tarde chegaram muitas codornizes, e forraram o acampamento. E pela manhã, o deserto em volta do acampamento estava coberto de orvalho. Quando o orvalho evaporou, ficou no chão uma camada fina de uma coisa que parecia escamas ou geada.

15 e 16 - "Que será isso?", perguntaram os israelitas uns aos outros. Não tinham idéia do que era. Disse Moisés: "Isto é o maná, o pão que o Senhor nos está dando. Sobre isso, o Senhor deu estas instruções: Cada um deve recolher todo dia a quantidade suficiente para a sua família, bastando uma tigela por pessoa.

17 e 18 - Assim fizeram. Uns recolhiam mais, outros menos. Mas quando iam repartir com a tigela que servia de medida, dava tudo certo. Ninguém recebia de mais, e ninguém recebia de menos! I

19 - Moisés preveniu a todos, dizendo: "Não deixem nenhuma sobra para o dia seguinte."

20 - Mas não lhe deram ouvidos. Alguns: deixaram um pouco de maná guardado para o dia seguinte. Resultado: deu bichos e ficou cheirando mal. Moisés ficou bravo com eles.

21- Assim se acostumaram a recolher diariamente o maná, em quantidade suficiente para cada dia. E tinham de fazer isto cedo, porque quando o sol subia, derretia o maná.

22 - No sexto dia da semana, recolheram pão em dobro duas tigelas para cada um. Os oficiais dirigentes da assembléia foram perguntar a Moisés por que tinham de fazer isso.

23 - "Mas foi isso que o Senhor mandou, " respondeu Moisés."Disse o Senhor: 'o dia seguinte ao sexto dia, é o dia: de santo descanso, é o dia do Senhor. Assim, preparem o que quiserem comer na véspera - bolo de maná assado no forno, ou maná cozido em água. O que sobrar, podem guardar para a manhã seguinte.

24 - Fizeram isso. E no dia seguinte, o mana não deu bichos, nem ficou cheirando mal.

25 e 26 - Moisés disse: podem comer o pão do céu recolhido ontem. Hoje é o dia de descanso - o dia do Senhor. Não vamos achar maná no terreno do acampamento. Durante seis dias encontraremos pão para recolher, mas no sétimo não. O sétimo dia e o dia de descanso.

27 - Alguns teimaram em procurar maná no dia do Senhor, mas não acharam.

28 e 29 - Disse o Senhor a Moisés: "Até quando vamos ter gente em Israel que não obedece aos meus mandamentos? Eu separei o sétimo dia para descanso do meu povo. Por isso dou maná para dois dias no sexto dia da semana. Assim, cada um trate de ficar no seu lugar no sétimo dia."

30 - Aí o povo aprendeu a guardar o dia do Senhor.

31 - Foi o povo de Israel que deu ao pão do céu o nome de maná, que quer dizer: "Que será isto?" O maná era parecido com semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32 - Disse Moisés: "O Senhor mandou separar uma tigela cheia de maná. Esse maná ficará guardado de geração em geração. Para que os seus descendentes vejam o pão com o qual sustentei vocês no deserto, depois que os tirei do Egito, disse o Senhor."

33 - "Pegue um vaso, " disse Moisés a Arão, "e despeje nele uma tigela de maná. Depois coloque o vaso diante do Senhor. Assim ficará guardado para os nossos descendentes, de geração em geração."

34 - Arão obedeceu. Colocou o vaso cheio de maná diante do Senhor - e mais tarde foi guardado na Arca do Testemunho, no Tabernáculo.

35 - Os israelitas comeram maná 40 anos. Até entrarem em terras habitadas, ou seja, até chegarem às fronteiras de Canaã.

36 - A tigela para cada pessoa era de um ômer. Um ômer equivale a um décimo do efa.

CAPITULO 17

1 - O povo de Israel continuou a viagem pelo deserto de Sim, fazendo as paradas como o Senhor mandava. Acabaram chegando em Refidim, onde não havia água para beber.

2 - O povo brigou com Moisés, exigindo que ele arranjasse água."Por que estão brigando comigo?", disse Moisés."' Vocês não sabem que com isso estão provocando o Senhor?"

3 - Mas o povo estava com sede, e continuou a reclamar."Por que você fez a gente sair do Egito? Para isto? Para nos matar de sede - a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?"

4 - Moisés pediu socorro ao Senhor."Que faço com este povo?", perguntou em oração."Só falta que me matem a pedradas!"

5 e 6 - "Vá um pouco mais adiante, " disse o Senhor a Moisés."Vá com alguns dos líderes de Israel - e não esqueça a vara que você usou para golpear as águas do rio Nilo. Chegue até o monte Horebe. Eu estarei lá, na rocha do Horebe. Você baterá com a vara na rocha, e brotará água dela. O povo terá água para beber. Moisés fez isso, na frente dos líderes de Israel.

7 - Moisés deu dois nomes àquele lugar. Um deles é Massá, que quer dizer: "Provocação". O outro é Meribá, que quer dizer: "Briga", pois foi ali que o povo se rebelou contra Deus, provocando sua ira, ao dizer: "Afinal, o Senhor vai nos proteger, ou não?"

8 - Israel foi atacado em Refidim pelas forças de Amaleque.

9 - Moisés deu estas ordens a Josué: "Chame os guerreiros e vá com eles enfrentar os amalequitas. Amanhã eu vou ficar no alto de um morro, e vou ficar segurando erguida a vara de Deus."

10 - Josué fez o que Moisés mandou, e enfrentou Amaleque. Enquanto isso, Moisés, Arão e Hur subiram ao morro e ficaram lá.

11 - Enquanto Moisés sustentava a vara estendida, com o braço levantado, Israel levava a melhor na luta. Quando Moisés abaixava o braço, Amaleque levava vantagem.

12 - Moisés sentia as mãos pesadas. Por isso, pegaram uma pedra e Moisés ficou sentado nela. E Arão e Hur ficaram segurando as mãos dele; um de cada lado. Com isso, as mãos dele ficaram erguidas e firmes até o pôr do sol.

13 - O resultado foi que as tropas de Josué acabaram com o exército de Amaleque, ao fio da espada!

14 - Disse o Senhor a Moisés: "Escreva num livro o que vou ditar, para que nunca fique esquecido. E leia para Josué. Vou acabar com a fama de Amaleque em toda a terra!"

15 e 16 - Moisés construiu ali um altar e lhe deu um nome que significa: "O Senhor é a minha bandeira" E disse: "O Senhor garantiu que guerreará contra Amaleque de geração em geração."

CAPITULO 18

1 - JETRO, SACERDOTE de Midiã, sogro de Moisés, ficou sabendo tudo o que Deus tinha feito a Moisés e ao povo de Israel. Ficou sabendo como o Senhor tinha tirado Israel do Egito, e como o estava guiando.

2, 3 e 4 - Moisés tinha mandado a mulher e os filhos dele para a casa do sogro. Eram dois os filhos de Moisés. Um se chamava Gérson - que quer dizer: "Estrangeiro". Quando ele nasceu, Moisés disse: "Sou forasteiro em terra estranha". O outro se chamava Eliezer, que quer dizer: "Deus é auxílio". Quando ele nasceu, Moisés disse: "O Deus do meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó”.

5 - Jetro, Zípora - mulher de Moisés - Gérson e Eliezer foram ao encontro de Moisés. Chegaram ao acampamento de Israel, junto do monte de Deus.

6 - Quando iam chegando, Jetro mandou este recado a Moisés: "Eu - o seu sogro Jetro - estou vindo a você, junto com a sua mulher e seus filhos."

7 - Moisés saiu logo ao encontro do sogro. Eles se cumprimentaram, se abraçaram, perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda de- Moisés.

8 - Moisés contou ao sogro tudo o que o Senhor tinha feito a Faraó e aos egípcios, por amor do povo de Israel. Contou também como os israelitas tinham sofrido no Egito, e como o Senhor os tinha libertado.

9 - Jetro ficou contente com todos os benefícios que Deus tinha feito a Israel, chegando a fazer aquele grande livramento.

9 - Jetro ficou contente com todos os benefícios que Deus tinha feito a Israel, chegando a fazer aquele grande livramento.

10 e 11 - Disse ele: "Bendito seja o Senhor que libertou vocês das mãos dos egípcios e de Faraó! Agora sei que o Senhor é maior do que todos os deuses. Sim, pois libertou este povo da mão dos orgulhosos e cruéis egípcios!'

12 - Jetro ofereceu a Deus ofertas queimadas e outros sacrifícios. Então vieram os líderes de Israel e participaram - a refeição sacrificial, juntamente com Jetro, diante do Senhor.

13 - No dia seguinte, Moisés tomou o assento de juiz. Ficou ali ouvindo e resolvendo os problemas e queixas do povo, desde cedo até o pôr do sol. Era assim que fazia sempre.

14 - Quando Jetro viu aquilo, ficou espantado."Por que você faz tudo isso sozinho? E fica todo mundo de pé o dia inteiro na fila, esperando você resolver os problemas deles!"

15 e 16 - "É o povo que me procura, disse Moisés."Cada vez que uma pessoa tem queixa contra outra, elas me procuram para que eu decida quem tem razão. E vou aplicando a todos os casos as Leis e mandamentos de Deus."

17 e 18 - "É, mas não é bom assim, " disse Jetro."Desse jeito você e o povo vão acabar tendo esgotamento! Esse trabalho é pesado demais. Sozinho você não vai agüentar muito tempo.

19 e 20 - "Escute o meu conselho - e que Deus o abençoe! Você deve trabalhar como representante do povo diante de Deus. Assim você levará a Deus as causas do povo."Além disso, você deve governar o povo. Deve ensinar a todos as Leis de Deus e mostrar como deve ser a conduta e quais são os deveres deles.

21, 22 e 23 - "Mas deve escolher homens que ajudem como juizes e advogados de causas menores. Devem ser homens competentes, tementes a Deus, amantes da verdade, inimigos da avareza. Uns serão responsáveis por grupos de mil pessoas, outros cuidarão de grupos de cem, outros, de grupos de cinqüenta e outros, de grupo de dez pessoas."Eles deverão dar tempo integral a esse trabalho."Quando aparecer algum caso grave, eles o trarão a você. Mas todos os casos simples, eles mesmos resolverão. Com isso a sua carga ficará mais leve. Na verdade: eles estarão ajudando você a levar a carga. Se você aceitar a minha idéia, e Deus a aprovar, você poderá suportar o peso do trabalho. E haverá mais paz e harmonia no acampamento."

24 - Moisés aceitou a opinião do sogro, e seguiu as sugestões que ele deu.

25 - Moisés escolheu homens capazes para chefiarem grupos de mil, de cem, de cinqüenta e de dez pessoas.

26 - Davam todo o tempo a esse serviço. Resolviam os casos simples, e os casos graves levavam a Moisés, para ele decidir.

27 Então Jetro se despediu de Moisés e foi para casa.

CAPITULO 19

1 - Os ISRAELITAS chegaram ao deserto do Sinai exatamente três meses depois da noite em que saíram do Egito.

2 - Levantaram o acampamento de Refidim, foram para o Sinai, e acamparam em frente do monte.

3 - Moisés subiu ao monte para falar com Deus. Quando estava em certo ponto, o Senhor chamou Moisés, e disse: "Dê instruções a Israel. Diga ao povo:

4, 5 e 6 - “Vocês viram o que fiz aos egípcios e como trouxe vocês a mim como que sobre asas de águias! Pois bem. Agora, se derem cuidadosa atenção ao que digo, e cumprirem os termos do meu contrato, vejam as bênçãos! Serão minha propriedade particular dentre todos os povos. Toda a terra é minha, mas vocês serão minha propriedade especial. Serão um reino de sacerdotes meus, uma nação santa."Diga estas coisas ao povo de Israel”.

7 - Moisés convocou os líderes de Israel e transmitiu a eles tudo o que o Senhor tinha dito.

8 - O povo respondeu unido: "Vamos fazer tudo o que o Senhor disse." E Moisés levou ao Senhor a resposta do povo.

9 - O Senhor disse a Moisés: "falarei com você do meio de uma grossa nuvem. O povo escutará a minha voz e acreditará sempre em você".

10 e 11 - "Desça e prepare o povo para a minha visita. Tome providências para purificar os israelitas hoje e amanhã." disse o Senhor a Moisés."Que eles lavem a roupa e fiquem prontos para o terceiro dia. Porque no terceiro dia – isto é, depois de amanhã - o Senhor vai aparecer à vista de todo o povo. E o povo todo deve rá juntar-se ao pé do monte Sinai.

12 - "Marque com cuidado limites em volta do monte, e avise ao povo. Diga a todos: 'Cuidado para não subirem no monte. Nem pisem na linha dos limites que marquei. Quem fizer isso terá de morrer.

13 - Enquanto não tocar a buzina, ninguém poderá encostar no monte. A pessoa ou animal que fizer isso terá de ser morto a pedradas, ou a flechadas. Quando a corneta soar com um toque comprido, então o povo poderá subir no monte.

14 - Moisés desceu do monte e fez a dedicação do povo. Todos puseram roupa limpa.

15 - Disse Moisés ao povo: "Fiquem prontos para o terceiro dia. Não tenham relação sexual com suas esposas."

16 - Quando amanheceu o terceiro dia, o povo estremeceu com o que viu e ouviu. Estouraram trovões e relâmpagos, e uma grossa nuvem cobriu o monte. E no meio disso tudo, o povo escutou um forte toque de corneta.

17 - Moisés levou o povo para fora do acampamento, ao pé do monte.

18 Saía fumaça do monte Sinai, porque o Senhor tinha descido lá, no meio de labaredas de fogo. Subia fumaça como se tivessem feito uma tremenda fornalha. E um terremoto sacudia violentamente o monte.

19 - O som da corneta foi aumentando cada vez mais. Moisés falava e Deus respondia por meios de trovões.

20 - O Senhor ficou no topo do monte e mandou Moisés subir até lá. Ele foi.

21 e 22 - Logo o Senhor mandou Moisés descer para prevenir o povo. Disse Ele a

Moisés: "Vá lá embaixo avisar o povo que não passe do limite, para me ver. É preciso dar este aviso, para evitar que muitos morram. Mesmo os sacerdotes, que estão acostumados a se apresentar a Mim, precisam de preparo especial. Se não, Eu os destruirei."

23 - "O povo já sabe disso", disse Moisés."Tu já nos avisaste! E mandaste marcar os limites e dedicar o povo. Eles sabem que não podem passar dos limites e subir no monte."

24 - "Faça o que digo", respondeu o Senhor. Desça lá, e diga ao povo e aos sacerdotes que não passem dos limites e não subam no monte para não serem mortos. Depois, suba aqui de novo e traga Arão junto."

25 - Moisés foi, disse tudo isso ao povo, e tornou a subir.

CAPITULO 20

1 - DISSE DEUS tudo o que se segue:

2 - "Eu sou o Senhor seu Deus. Eu tirei você da terra do Egito, onde você foi um povo escravo.

3 - "Não creia nem adore nenhum deus - a não ser a Mim.

4, 5 e 6 - "Não faça ídolos. Não preste culto a imagens - nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima do céu, nem embaixo na terra, nem nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois Eu sou o Senhor, seu Deus. Sou Deus zeloso, e trarei maldição sobre os pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que Me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que Me amam e guardam os meus mandamentos.

7 - "Nunca use mal o meu nome. Não tolerarei qualquer abuso neste sentido.

8, 9, 10 e 11 - "Guarde o sétimo dia como dia de santo descanso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o dia de descanso do Senhor seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa - filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal. Nem mesmo os estrangeiros que estejam morando com você. Todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia - sejam empregados ou patrões. Por que você fica obrigado a guardar o dia de descanso? Porque em seis dias o Senhor fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo. Por isso Eu separo o dia de descanso e lhe dou uma bênção toda especial.

12 - “Honre seu pai e sua mãe”. Se obedecer, terá vida longa e próspera na terra, que o Senhor dá a você.

13 - "Não mate.

14 - "Não pratique adultério.

15 - "Não roube.

16 - "Não diga mentiras contra seu próximo.

17 - "Não cobice a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais, ou qualquer outra coisa que ele possua."

18 - O povo viu os trovões, os relâmpagos, o monte lançando fumaça; e ouviu o toque de corneta. O povo ficou de longe, olhando e tremendo.

19 - Os israelitas disseram a Moisés: "É melhor você falar conosco. Nós o ouviremos. É melhor Deus não falar diretamente conosco, porque, se não, morreremos!"

20 - Moisés disse a todos: "Não tenham medo! O Senhor veio testar vocês. Ele está fazendo estas coisas para que vocês tenham sempre humilde respeito a Ele e não pequem."

21 - O povo ficou de pé, longe do monte. Mas Moisés ficou perto da nuvem escura, onde Deus estava.

22 - Então o Senhor mandou Moisés dizer aos israelitas; "Todos viram que do céu falei com vocês.

23 - "Não façam ídolos de prata ou de ouro para colocarem ao Meu lado como seus deuses.

24 "Façam um altar de terra ou de pedras. Nele vocês Me oferecerão sacrifícios: sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, sacrifícios de ovelhas e bois. Seja onde for que Eu mandarei vocês comemorarem a fama do meu nome, Eu estarei presente e abençoarei vocês.

25 - "Agora, notem bem: Se o altar for de pedras, usem pedras brutas. Se usarem ferramenta nas pedras, elas não ficarão santas para Mim.

26 - "Outra coisa: Não subam escada para chegar ao altar, para não mostrar a sua nudez, numa posição indecente."

CAPITULO 21

1 - "APRESENTE OS MEUS regulamentos ao povo, " disse o Senhor a Moisés."São estes:

2 - "Se alguém comprar um escravo hebreu, ele trabalhará como escravo durante seis anos. No começo do sétimo ano, será libertado de graça.

3 - "Se o escravo era solteiro, quando foi comprado, sairá livre sozinho. Se era casado a mulher irá com ele.

4 - "Se o dono der mulher a ele, e tiverem filhos, ele sairá livre sozinho. A mulher e os filhos continuam sendo do mesmo dono.

5 - "Pode ser que o escravo diga: 'Eu gosto do meu dono. Além disso, amo a minha mulher e os meus filhos. Não quero sair livre. '

6 - "Neste caso, o dono levará o escravo ao tribunal, para legalizar a declaração dele. Depois, na porta ou na entrada da casa, o dono furará a orelha do escravo com um furador de sapateiro. Então o homem ficará sendo escravo dele para sempre.

7, 8 e 9 - "Se alguém vender a filha como escrava, ela não sairá livre como os escravos do sexo masculino."Se ela foi comprada para casar com o dono, e o dono achar que ela não serve para esposa, terá de permitir que seja resgatada. Isto é, terá de permitir que paguem pela libertação dela. Mas não poderá vender a escrava a estrangeiros. Se fizesse isto, estaria sendo desleal para com ela. Agora, se o homem comprou a moça para a dar em casamento a um filho dele, ela terá de ser tratada como se fosse filha.

10 - "Caso o dono dê ao filho outra mulher, a primeira continuará com os mesmos direitos que tinha antes. Os mesmos direitos conjugais, a mesma alimentação, e roupas na mesma quantidade e da mesma qualidade.

11 - "Se não forem atendidas estas três condições, ela sairá livre, sem devolver nem pagar nada.

12 - "Quanto às brigas e violências, as regras são estas: Quem ferir mortalmente outro, terá de morrer também. .

13 - "Mas se não planejou isto, e Deus permitiu que o outro caísse nas mãos dele e morresse, o caso é diferente. Para casos assim, vou determinar lugares para onde o assassino involuntário poderá fugir.

14 - "Agora, aquele que tiver má intenção e matar alguém à traição, será morto, mesmo que tenha procurado refúgio no meu altar.

15 - "Quem ferir o pai ou a mãe - seja como for - será morto.

16 - "Aquele que raptar uma pessoa e a vender, ou se a pessoa for achada em poder dele - será morto.

17 - "Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, será morto.

18 e 19 - Se dois homens brigarem, e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e este cair de cama, não morrer; se o ferido mais tarde puder levantar-se e andar apoiado em sua bengala, o outro estará livre de castigo.

20 e 21 - "Se alguém surrar com vara um seu escravo ou escrava, se o ferido morrer logo, o dono será castigado por lei. Mas se o escravo ou escrava durar um ou dois dias depois da surra, o dono não será condenado. Isso porque escravo é dinheiro do dono.

22 - "Se durante uma briga for atingida uma mulher grávida e por isso ela abortar, depende. Se não acontecer coisa pior do que o aborto, o culpado terá de pagar a indenização que o marido dela cobrar. A forma de pagamento será determinada pelo tribunal.

23, 24 e 25 - "Mas se acontecer outra coisa grave com ela, então o culpado terá de ser condenado a um castigo correspondente ao mal que fez. A regra é: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.

26 - "Se alguém machucar e inutilizar o olho do escravo ou da escrava dele, terá de dar liberdade ao escravo ou escrava. Pagará coma libertação o olho que estragou.

27 - "A mesma coisa se, com violência, fizer cair um dente de um escravo ou escrava. Pagará com a libertação do escravo ou escrava o dente que fez cair.

28 - "Se um boi matar a chifradas um homem ou uma mulher" o boi terá de ser morto a pedradas. Além disso, ninguém poderá comer a carne dele. Mas o dono do boi não receberá nenhuma condenação.

29 - "Agora, se o boi tinha o costume de andar chifrando gente e o dono sabia disso e não prendeu o animal, é diferente. Neste caso, se o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e o dono dele terá de ser morto também.

30 e 31 - "Se o acusador preferir receber resgate, o culpado terá de pagar tudo que for pedido, para salvar a própria vida. Este julgamento será aplicado quando a pessoa morta pelo boi for filho ou filha do interessado.

32 - "Se a pessoa morta pelo boi for escravo ou escrava do acusador, o preço do resgate será de 30 moedas de prata. Além disso, o boi será morto a pedradas.

33 e 34 - "Se alguém deixar uma cova aberta, ou se fizer uma cova e não a tapar, e cair nela um boi ou jumento e morrer, a regra é clara. O responsável pela cova pagará o preço do animal ao dono dele, mas ficará com o animal morto.

35 - "No caso de um boi matar outro, o boi vivo será vendido. O dinheiro da venda será repartido em partes iguais, entre o dono do animal vivo e o dono do animal que morreu. E assim farão com o boi morto.

36 - "Mas se o boi era conhecido como matador, e o dono dele não o prendeu, o caso é diferente. Pagará ao dono o preço do boi que morreu, e ficará com o boi morto.

CAPITULO 22

1 - "QUEM ROUBAR E matar ou vender bois ou ovelhas, terá de pagar mais do que roubou. Para cada boi pagará cinco, e para cada ovelha pagará quatro.

2, 3 e 4 - "Quem matar um ladrão enquanto ele está roubando a casa, não será condenado. Se isto acontecer durante o dia, será condenado como criminoso. Mas quanto ao roubo, o ladrão tem de devolver tudo o que roubou. Se não puder devolver ou pagar o que roubou, ele mesmo será vendido como escravo. O dinheiro da venda dele servirá para pagar o roubo. Se o ladrão for apanhado no ato de roubar um animal vivo, terá de pagar o dobro. Seja boi, ou jumento, ou ovelha, o animal roubado.

5 - "Se alguém soltar um animal e este entrar na plantação de uvas ou no pasto de outra pessoa, pagará o prejuízo com o melhor que tiver no seu próprio campo e na plantação de uvas.

6 - "Quem acender fogo, e o fogo destruir as colheitas já feitas ou por fazer, ou as pastagens de uma outra pessoa, terá de pagar totalmente o prejuízo.

7 e 8 - "Vejamos este caso: Alguém pede a outra pessoa para guardar dinheiro ou objetos. Mas um ladrão rouba aquilo que foi guardado."Bem, se o ladrão for achado, pagará o dobro do que roubou. Se não acharem o ladrão, será aberto processo para decidir em tribunal se a pessoa foi roubada ou roubou.

9 - "Todo negócio desonesto será decidido em tribunal. Seja de bois, ou jumentos, ou ovelhas - ou seja do que for. As duas partes irão ao tribunal, e o queixoso dirá: 'Aconteceu assim e assim. ' Aquele que for condenado pelo tribunal, pagará o dobro do prejuízo que causou.

10 - "Outro caso: Alguém pede a uma pessoa que guarde para ela, jumento, boi, ovelha, ou outro animal, e este morre, ou fica ferido, ou desaparece sem que ninguém saiba para onde.

11 - "A pessoa deve então fazer solene juramento diante do Senhor de que não roubou o animal. O dono aceitará a palavra, e a pessoa não precisará pagar nada.

12 - "Mas se a pessoa roubou aquilo que estava guardando, terá de pagar o que roubou ao legítimo dono.

13 - "Se foi despedaçado, apresentará o animal despedaçado ao dono, como prova. Não precisará pagar nada, neste caso.

14 - "Outro caso: Alguém pede emprestado um animal, e o animal fica aleijado ou morre, com o dono ausente, terá de pagar então o preço do animal.

15 - "Mas, se o dono estiver presente quando isso acontecer, o outro não precisará pagar o prejuízo. Se o animal era alugado, basta pagar o preço do aluguel.

16 - "Vejamos agora o caso da sedução de virgens. Quem seduzir uma moça não comprometida, pagará o dote exigido e se casará com ela.

17 - "Se o pai da moça proibir o casamento, o sedutor pagará a ele uma quantia proporcional aos dotes das moças virgens.

18 - "As feiticeiras têm de ser mortas.

19 - "Quem tiver relação sexual com animal terá de ser morto.

20 - "Quem oferecer sacrifícios a deuses falsos, e não somente ao Senhor, será destruído.

21 - "Não maltrate nem explore os estrangeiros. Não esqueça que você foi estrangeiro no Egito.

22 - "Não maltrate a nenhuma viúva. Não maltrate nenhum órfão.

23 e 24 - "Se você os maltratar, e eles me pedirem socorro, atenderei o pedido deles. Ficarei irado e matarei você e todos os que fizerem isso. Então, as suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos ficarão órfãos.

25 - "Se você emprestar dinheiro a alguém do meu povo - a algum pobre que esteja com você - cuidado! Não cobre juros dele!

26 e 27 - "Se você segurar a capa de alguém, como garantia, não abuse! Devolva a capa a ele antes do pôr do sol. Sim, porque a capa é o colchão, e o cobertor do pobre! Se você ficar com ela, como ele poderá dormir? Se você fizer uma coisa dessas, e ele Me pedir socorro, Eu atenderei, porque sou misericordioso.

28 - "Não ofenda a Deus."Não lance maldição sobre a autoridade que governa o seu país.

29 e 30 - "Traga sem demora as ofertas dos melhores produtos das roças e das plantações de uvas. E me dê o resgate pelo seu primeiro filho. Assim também com os seus bois e ovelhas. A primeira cria de cada fêmea ficará uma semana com a mãe. Depois, no oitavo dia, traga a cria para mim.

31 - "Israelitas! Vocês têm de ser homens dedicados. Por isso, não comam carne de animal despedaçado no campo. Dêem essa carne aos cães.

CAPITULO 23

1 - "NÃO ESPALHE notícias falsas."Não concorde com o mau dando um testemunho falso.

2 - "Não acompanhe a multidão na prática do mal". Quando prestar depoimento numa demanda judicial, não torça o direito para favorecer a maioria.

3 - "Não seja parcial, nem para proteger o pobre.

4 - "Se você encontrar o boi ou o jumento do seu inimigo, veja lá! Leve de volta ao dono o animal extraviado.

5 - "Se vir o jumento de alguém que não lhe quer bem, caído com a carga no lombo, não passe de largo! Vá ajudar o homem a erguer o animal.

6 - "Não falsifique o julgamento para prejudicar a causa do pobre.

7 - "Fuja da acusação falsa". Não mate o inocente, nem o homem correto. Saiba que Eu não desculpo os que vivem para o mal.

8 - "Não aceite presente como suborno. Porque o presente cega até os mais espertos, e corrompe as palavras dos honestos.

9 - "Volto a dizer: Não explore o estrangeiro. Sim, israelitas! Vocês bem sabem o que sente um estrangeiro. Pois vocês foram estrangeiros no Egito!

10 - "Faça plantações em suas terras, e colha o que elas produzirem.

11 - "Mas de sete em sete anos, deixe a terra descansar um ano. O sétimo ano é de descanso da terra. Não faça plantações nem colheita nesse ano. É para que os pobres de Israel achem o que comer. Os animais comerão o que sobrar no campo. Esta Lei é para todas as plantações, incluindo as de uvas e as de oliveiras.

12 - "Repito aqui a Lei do descanso semanal. Faça tudo o que tiver de fazer, nos primeiros seis dias, mas descanse no sétimo: É para o seu boi e o seu jumento descansarem. Também é para o filho da sua criada e o imigrante se reanimarem.

13 -Israelitas! Ponham atenção em tudo o que eu disse."E vejam lá: Nem falem, nem lembrem o nome de outros deuses!

14 - "Façam festa em honra a Mim, três vezes por ano.

15 - "Primeiro, a festa dos pães sem fermentar - chamados "asmos". Durante uma semana, comam pães sem fermentar, como já mandei. Essa festa tem de ser feita no primeiro mês do ano - o mês de Abibe - porque foi nesse mês que vocês saíram do Egito. E ninguém deverá vir à festa sem ofertas para Mim.

16 - "A segunda festa é a da colheita dos primeiros frutos - chamados 'primícias'. Depois do plantio, assim que forem colher os primeiros produtos, façam essa festa.

"A terceira festa é a da colheita geral, mais para o fim do ano.

17 - "Por ocasião dessas três festas anuais, todo homem terá de se apresentar diante do Senhor.

18 - "Algumas observações: Ninguém deve me oferecer o sangue do sacrifício junto com pão fermentado. Não deverá ficar gordura nenhuma da Minha festa durante a noite, até o dia seguinte.

19 - Cada um deverá trazer à casa do Senhor os primeiros frutos das suas terras. E que ninguém cozinhe o cabrito no leite da própria mãe dele. .

20 - "Eu mando um Anjo na frente do meu povo, para o guardar e levar ao lugar que preparei para ele.

21 - "Tomem cuidado diante dele! Escutem o que disser! Não desobedeçam a Ele, pois não perdoará os pecados que cometerem contra Ele. O Anjo de que falo tem meu nome!

22 - "Mas se tiverem o cuidado de obedecer ao que Ele disser e de fazer o que Ele mandar, então sim! Serei inimigo dos seus inimigos. Estarei contra os que estiverem contra vocês.

23 - "O meu Anjo vai na frente de vocês. Ele os vai levar aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus. E eu vou destruir todos esses povos!

24 - "Não adorem nem respeitem os falsos deuses deles. Não façam o que eles fazem. Ao contrário! Destruam totalmente aqueles ídolos! Despedacem as colunas deles!

25 - "Sirvam ao Senhor - o Deus de vocês. Então o Senhor abençoará o seu pão, a sua água, e a sua saúde. Tirará do meio de vocês as doenças.

26 - "Na sua terra não existirá mulher incapaz de conceber ou de dar à luz filhos. Ninguém morrerá antes do tempo - porque Eu darei vida longa e completa a vocês.

27 - "Mandarei na sua frente o medo de mim. Deste modo, em qualquer nação onde vocês entrarem, o povo ficará em confusão. Farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês, e fujam.

28 - "Também mandarei vespas na frente de vocês. Elas expulsarão para longe de Israel os heveus, os cananeus e os heteus.

29 - "Não vou expulsar esses povos todos em um só ano. Não! Se fizer isso, a terra virará um deserto e os animais ferozes se multiplicarão contra vocês – pois Israel é povo muito pequeno.

30 - "Vou mandar embora aqueles povos aos poucos. Enquanto isso, vocês ficarão numerosos e poderão tomar posse efetiva do território - território que já dei a vocês como herança.

31 - "Eu mesmo vou traçar os limites do seu país. Os limites serão estes: do Mar Vermelho até o Mar dos Filisteus, e do deserto até o rio Eufrates."Vou entregar em suas mãos os moradores daquelas terras. Vocês expulsarão todos eles do território.

32 - "Não façam nenhuma aliança com esses povos, nem com os falsos deuses deles!

33 - "Não deixem que eles morem no território de Israel, para que não levem vocês a pecarem contra mim."Se prestarem culto aos ídolos deles, isto será uma armadilha para vocês."

CAPITULO 24

1 e 2 - DEUS CONTINUOU falando com Moisés. Disse Ele: "Vá chamar Arão, Nadabe, Abiú e mais setenta líderes de Israel. Venha com eles se apresentar ao Senhor. Mas que eles me prestem culto de longe. Só você deve chegar perto de mim. Os outros ficarão de longe e o povo, então, não deve subir nem um pouco no monte."

3 - Moisés desceu e transmitiu todas as palavras e leis do Senhor a Israel. E o povo todo respondeu unido, dizendo: "Faremos tudo o que o Senhor falou".

4 - Moisés escreveu todas as palavras do Senhor. Depois se levantou bem cedo e fez um altar ao pé do monte. Construiu também ali 12 pilares, um para cada tribo de Israel.

5 - Depois mandou alguns moços israelitas oferecerem novilhos como sacrifícios queimados e ofertas de gratidão ao Senhor.

6 - Moisés despejou a metade do sangue numas bacias. Com a outra metade, borrifou sangue no altar.

7 - Depois Moisés leu o Livro do Contrato de Deus para o povo. Disseram os israelitas: "Seremos obedientes e faremos tudo o que o Senhor falou."

8 - Então Moisés pegou as bacias e borrifou sangue sobre o povo. Disse ele: "Este é o sangue da aliança que o Senhor fez com vocês, nos termos que acabei de ler."

9 - Aí Moisés, Arão, Nadabe, Abiú e mais setenta oficiais de Israel subiram no monte.

10 - Tiveram uma bela visão do Deus de Israel. Deus estava pisando num pavimento de pedras de safira. Parecia o céu num dia claro!

11 - Deus não estendeu a mão para ferir os escolhidos de Israel. Mas eles viram Deus! E ali comeram e beberam.

12 - Disse Deus a Moisés: "Venha ao topo do monte, e fique aqui. Vou dar a você

duas tábuas de pedra com a Lei que eu mesmo escrevi. Depois você ensinará a minha Lei ao Povo."

13 - Moisés e seu ajudante Josué se prepararam para subir.

14 - Moisés disse aos oficiais: "Esperem aqui até voltarmos. Arão e Hur ficam com vocês. Quem tiver algum problema, fale com eles."

15, 16 e 17 - Assim que Moisés subiu, uma nuvem cobriu o monte. A glória do Senhor ficou sobre o monte Sinai. A nuvem ficou cobrindo o monte seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem, o Senhor chamou Moisés. Para o povo de Israel, que olhava de longe, a aparência da glória do Senhor era tremenda. Era como um fogo consumidor, no alto do monte!

18 - Moisés atendeu o chamado, e entrou no meio da nuvem, no topo do monte. E lá ficou quarenta dias e quarenta noites!

CAPITULO 25

1 - DISSE O SENHOR a Moisés:

2 - "Diga aos israelitas que me tragam ofertas. Mas só receba ofertas daqueles que quiserem ofertar de coração. Todo aquele que quiser, pode trazer.

3 - "As ofertas devem ser destas coisas: Ouro, prata e bronze.

4 - Tecido azul, vermelho-púrpura, vermelho-carmesim, linho fino e pêlos de cabra.

5 - Peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de animais marinhos e madeira de acácia.

6 - Azeite para iluminação, especiarias para o óleo para derramar nos atos de unção para dedicação, e especiarias para o incenso aromático.

7 - Pedras de ônix, pedras próprias para fixar na faixa sacerdotal e na peça que vai no peito do sacerdote.

8 - "Deverão construir um Santuário, para Eu morar nele, no meio do meu povo.

9 - "Darei o modelo do Tabernáculo que servirá de Santuário, e o modelo dos móveis. Assim, o Santuário será feito exatamente como quero que seja.

10 - "Façam também uma Arca de madeira de acácia. A arca deverá medir 1, 20 metros de comprimento, 0,75 m de largura, e 0,75 m de altura.

11 - "Terá de ser revestida de ouro puro, por dentro e por fora. Além disso, será feito um bordado de ouro em volta dela.

12 - “Façam quatro cantos da arca, duas para cada lado.

13 - "Façam também varais de madeira de acácia, revestido de ouro.

14 - "Os varais serão postos nas argolas, aos lados da Arca. Servirão para carregar a arca.

15 - "Os varais terão de ficar o tempo todo nas argolas. Ninguém os poderá tirar. 16 - "Dentro da arca você, Moisés, vai colocar o Testemunho - a prova da minha presença e de que dei a Israel a minha Lei.

17 - "Faça uma prancha de ouro puro. Deverá medir 1, 20 m de comprimento por 0,75 m de largura. Como assento da misericórdia, pelos pecados do povo, servirá de propiciatório.

18 e 19 - "Depois faça dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do assento da misericórdia. Mas este e os querubins devem ser uma só peça inteiriça. 20 - "Essas duas figuras de anjos estarão olhando uma para a outra e para o assento da misericórdia; cobrindo este com as asas abertas.

21 - "Coloque o propiciatório em cima da arca. Dentro da arca, ponha as tábuas que lhe vou dar - as tábuas do Testemunho do meu contrato.

22 - "Ali me apresentarei a você, no meio dos dois querubins que estão sobre a arca. Na arca estarão as leis que dão testemunho da minha aliança. Ali darei a você os meus mandamentos para o povo de Israel.

23 e 24 - "Faça também uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordo de ouro em volta. A mesa deve medir 1,00m de comprimento, 0,50 m de largura e 0,75 m de altura.

25 - "Faça uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. Faça um enfeite de ouro em volta da moldura.

26 e 27 - “Faça quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Coloque as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas servirão para transportar a mesa.

28 - "Faça então os varais para carregar a mesa. Devem ser feitos de madeira de acácia, recobertos de ouro.

29 - "Faça os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso, e as jarras para as bebidas sacrificiais. Tudo isso deve ser feito de ouro puro.

30 - "E deixe sempre em cima da mesa, diante de mim, os Pães da Presença,

31 - “Faça um lustre de ouro puro batido. Todas as partes dele deverão formar uma só peça inteiriça - as bases, os braços, os bocais e as flores de enfeite.

32 - "Serão seis braços, três de cada lado da vareta central.

33 - "Cada braço terá três bocais em forma de amêndoas, e será enfeitado com três remates e três flores.

34 e 35 - "Mas a vareta central terá quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor."Entre cada par de braços haverá um remate e uma flor, fora os que vão por cima e os que vão por baixo do conjunto de braços. 36 - "Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, serão uma só peça inteiriça de ouro puro batido.

37 - "Depois faça sete lâmpadas. Coloque as lâmpadas de modo que lancem luz para a frente do lustre.

38 - "Os aparadores dos pavios e os apagadores serão de ouro puro.

39 - "Você vai precisar de cerca de 50 quilos de ouro para fabricar o lustre com todas as suas partes.

40 - "Trate de fazer tudo de acordo com o modelo que lhe estou mostrando neste monte."

CAPITULO 26

1 - "FAÇA O TABERNÁCULO com dez cortinas. O tecido tem de ser linho fino trançado - azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Mande artistas gravarem desenhos de querubins nas cortinas,

2 - "Cada cortina deve medir quatorze metros de comprimento por dois de largura.

3 - Cada um dos dois lados do Tabernáculo será formado por cinco cortinas ligadas umas às outras.

4, 5 e 6 - "Faça laços de pano azul para unir nos fundos do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Serão cinqüenta laços para cada Cortina. Junte os cinqüenta colchetes de ouro, e prenda os laços com eles. Assim o Tabernáculo - o lugar da morada de Deus - se tornará um conjunto uno.

7 e 8 - "O teto do Tabernáculo será feito com onze cortinas de pêlos de cabra. Cada cortina deve medir quinze metros de comprimento por dois de largura.

9 - "Faça com elas dois cortinados - um com cinco cortinas interligadas, outro com seis. A sexta cortina do cortinado maior é para ser dobrada na frente da tenda sagrada.

10 - "Faça cinqüenta laços para unir os dois cortinados do teto, na parte dos fundos do Tabernáculo.

11 - "Faça cinqüenta colchetes de bronze. Com estes colchetes, prenda os cinqüenta pares de laços. Assim o teto do Tabernáculo se tornará uma peça inteiriça.

12 - "Vai sobrar uma parte equivalente a meia cortina. Esta sobra é para ficar pendida na parte de trás do Tabernáculo.

13 - "No comprimento das cortinas do teto vai sobrar meio metro de cada lado. Estas sobras deverão ficar pendidas dos dois lados - e assim o Tabernáculo ficará bem coberto.

14 - "Para completar a cobertura, faça duas cobertas. Uma de peles de carneiro, tingidas de vermelho, outra de peles de animais marinhos.

15 e 16 - "Para a estrutura do Tabernáculo, prepare tábuas de madeira de acácia. Cada tábua deve medir 5,00 m por 0,75 m. Serão colocadas verticalmente.

17 - "Cada tábua terá encaixes, de modo que todas fiquem encaixadas umas nas outras.

18 e 19 - "Vinte dessas tábuas formarão a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua haverá duas bases de prata - uma para cada junção dos encaixes.

20 e 21 - "Na ala norte, a mesma coisa. Vinte tábuas fixas em quarenta bases de prata.

22, 23, 24 e 25 - "Nos fundos, no lado oeste, serão postas seis tábuas. Além disso; faça duas tábuas duplas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo duas para cada canto. Em cada canto, as tábuas duplas ficarão ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, serão oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estarão fixas em dezesseis bases de prata - duas para cada tábua.

26 e 27 - "Faça ripas de madeira de acácia para servir de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.

28 - "A travessa central - na altura do meio das tábuas - deve ligar todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo.

29 - "As tábuas têm de ser revestidas de ouro. Também as argolas por onde vão passar as travessas, e as próprias travessas, serão revestidas de ouro.

30 - "Erga o Tabernáculo de acordo com o modelo que mostrei a você neste monte.

31 - "Para a parte de dentro do Tabernáculo, faça um véu de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado. Mande artistas bordarem desenhos de querubins nele.

32 - "O véu deverá pender de quatro postes. Use colchetes de ouro e quatro bases de prata, para prender e fixar o véu.

33 - "Pendure o véu nos colchetes. Atrás do véu, coloque a arca com as tábuas da Lei. O véu servirá para separar o Santo Lugar e o Lugar Mais Santo.

34 - "Coloque o assento da misericórdia - a tampa de ouro da arca - no Lugar Mais Santo.

35 - "A mesa e o lustre devem ficar dentro do salão, mas fora do véu. A mesa ficará na ala norte do Tabernáculo. O lustre ficará em frente da mesa, na ala sul.

36 e 37 - "Para a porta do Tabernáculo faça um cortinado de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado, e confie o trabalho a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, faça cinco postes de madeira de acácia, recobertos de ouro. Os colchetes para prender o cortinado em cima devem ser de ouro. As cinco bases - uma para cada poste - devem ser de bronze.

CAPITULO 27

1 - "FAÇA TAMBÉM o altar de madeira de acácia. Será quadrado, devendo medir dois metros e meio de comprimento, dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.

2 - "Faça quatro pontas - como chifres - saindo dos quatro cantos do altar. Mas devem ser feitos de modo que eles e o altar formem uma peça inteiriça. Cubra de bronze o altar.

3 - "Depois faça vasilhas para recolher a cinza. E pás, bacias, garfos e braseiros tudo de bronze.

4 e 5 - "Faça também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal - uma em cada canto. Coloque a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede fique pendida para baixo, até o meio do altar.

6 - "Faça ainda varais para carregar o altar. Use madeira de acácia. Os varais devem ser revestidos de bronze.

7 - "Para transportar o altar, os varais serão postos nas argolas, dos dois lados do altar.

8 - "O altar deve ser oco, feito de tábuas. Como o modelo que você viu no monte.

9 e 10 - "Faça um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas terão cinqüenta metros de comprimento. Estarão presas em vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes serão de prata.

11 - "Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinqüenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronzes, e varas e ganchos de prata.

12 - "Para o lado oeste, o pátio - e a cortina - terão vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases.

13 - "Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros. Assim, o pátio medirá 50 m por 25.

14 e 15 - "Em cada lado da entrada, haverá sete metros e meio de cortinas, presas em três postes fixos em três bases.

16 - "A entrada do pátio será protegida por um cortinado de dez metros. O cortinado deve ser feito de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado e artisticamente bordado. Quatro postes fixos em quatro bases sustentarão o cortinado.

17 - "Todos os postes em volta do pátio serão ligados por varas de prata. Os ganchos serão todos de prata, e as bases serão de bronze.

18 - "Assim o pátio todo vai medir cinqüenta metros de comprimento, vinte e cinco de largura e dois metros e meio de altura. As paredes serão de cortina feita de linho fino trançado. As bases serão de bronze.

19 - Todas as peças usadas para todo o serviço do Tabernáculo serão de bronze. Os cabides do Tabernáculo e do pátio também serão de bronze.

20 - E Diga aos israelitas que tragam azeite puro de oliveira refinado, para as lâmpadas do lustre. É preciso que as lâmpadas fiquem acesas o tempo todo.

21 - "Arão e os filhos dele cuidarão de manter tudo em ordem e a luz acesa o tempo todo. Farão isso no Lugar Santo, fora, do véu atrás do qual está a arca do Testemunho. E farão isso diante do "Senhor, desde a tarde até de manhã. Este regulamento é permanente, para o povo de Israel, de geração em geração.

CAPITULO 28

1 - "CONSAGRE SEU IRMÃO Arão e os filhos dele, Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. Do povo de Israel, eles serão os sacerdotes para me servirem.

2 - Faça roupas especiais para Arão, para indicar que ele foi separado para o meu serviço. Devem ser roupas bonitas e que dignifiquem as funções de Arão.

3 - "Fale com alfaiates - que para esse ofício artístico receberam dons de mim. Eles deverão fazer as roupas que mostram que separei Arão para me servir como sacerdote. Com essas roupas ele deverá ser consagrado.

4 - "O conjunto de roupas será assim: uma peça para o peito - chamada peitoral, uma faixa sacerdotal - chamada éfode, um colete, uma manta, de linho xadrez, um turbante, uma cinta."Essas roupas sacerdotais serão feitas para Arão e para os filhos dele.

5, 6 e 7 - "A faixa sacerdotal deve ser feita com todo o capricho. Será de ouro e de peças de linho fino trançado - azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Será de duas partes - na frente e atrás - unidas nos ombros.

8 - "A cinta, que passará por cima da faixa sacerdotal, deverá ser feita com arte. Será também de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

9 – "Pegue duas pedras de ônix, e grave nelas os nomes das tribos de Israel.

10 - "Seis nomes em cada pedra, por ordem de nascimento dos filhos de Israel.

11 - “Para gravar os nomes, use a técnica usada para gravar selos. E encaixe as pedras em bases de ouro.

12 - "Fixe as duas pedras na faixa sacerdotal - na parte dos ombros. Servirão para manter viva a lembrança do povo de Israel. Para isso, Arão levará sempre nos ombros os nomes das tribos, diante do Senhor.

13 e 14 - "Faça também encaixes de ouro e duas correntes de ouro puro trançado. Prenda as correntes nos encaixes.

15 - “Depois faça artisticamente o peitoral, que servirá para orientar as decisões, da parte de Deus. Faça com o mesmo material usado para fazer o éfode - a faixa sacerdotal: ouro e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

16 - "O peitoral deve ser peça dupla, formando um bolso. Deve ser quadrado, medindo 22 centímetros por 22.

17 - "Coloque nele encaixes de pedras, em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo.

18 - "Segunda fila: esmeralda, safira e diamante.

19 - "Terceira- fila: jacinto, ágata e ametista.

20 - "Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes serão modelados em ouro.

21 - "Cada pedra representará uma das tribos de Israel. O nome da tribo será gravado nela como um selo.

22, 23 e 24 - “Prenda o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda ficará presa a argolas de ouro, colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral.

25 - “As outras pontas das duas cordas ficarão presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal.

26 - "Coloque também duas argolas dentro do peitoral.

27 - "Faça ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal. na cinta que passa por cima dela.

28 - "Depois ligue o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Faça a ligação por meio de uma fita azul. Isto manterá o peitoral sempre unido à faixa sacerdotal.

29 - "Deste modo, Arão levará os nomes das tribos de Israel no peitoral, sobre o coração, quando entrar no Santo Lugar. É o oráculo de Deus. Assim o Senhor se lembrará sempre das tribos de Israel.

30 e 31 - "Coloque dentro do peitoral o Urim e o Tumim, para serem levados junto ao coração de Arão, quando se apresentar ao Senhor. Assim Arão estará levando sempre o oráculo sobre o coração, toda vez que se apresentar ao Senhor.

32 - "Agora, sobre o colete - todo de tecido azul, faça no meio uma abertura para a cabeça. Essa abertura terá um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar.

33 e 34 - "O colete será todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. Serão alternadas: uma campainha de ouro e outra romã, e assim por diante.

35 - "Arão terá de usar esse colete sempre que for fazer o serviço sacerdotal. Isso para que se possa ouvir o toque das campainhas, quando entrar no Santuário para se apresentar ao Senhor, e quando sair de lá. Fará assim para não morrer!

36 - "Faça depois uma chapa de ouro e grave nela - como se faz com os selos esta frase: 'Consagrado ao Senhor'.

37 e 38 - "Esta chapa estará presa por um cordão na parte da frente do turbante. Estará na testa de Arão, para que Arão fique com o peso dos pecados que os israelitas cometerem ao oferecerem e consagrarem suas ofertas ao Senhor. A chapa estará sempre na testa de Arão, para que os israelitas sejam aceitos e perdoados pelo Senhor.

39 - "Faça também a manta de Arão manta de linho xadrez. E faça o turbante de linho fino, e a cinta, trabalhada artisticamente por um bordador.

40 - "Faça para os filhos de Arão as mantas, as cintas e os turbantes. Essas peças devem ser elegantes e inspirar respeito.

41 - "Vista com essas roupas o seu irmão Arão e os filhos dele. Depois dedique e santifique esses homens ao Senhor, para o ministério sacerdotal. Para isso, deverão ser ungidos com azeite de oliveira - derramado sobre a cabeça deles. 42 - "Faça roupas de baixo para eles. Calções de linho que fiquem junto da pele e que vão da cintura até quase aos joelhos.

43 – "Sempre que Arão e seus filhos entrarem no Tabernáculo ou forem até o altar que está no Lugar Santo, deverão usar essas peças. Assim não levarão culpa e não morrerão. Esta regra é permanente para Arão e para os descendentes dele.

CAPITULO 29

1, 2 e 3 - “PARA CONSAGRAR ARÃO e seus filhos, veja como fazer. Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito físico. Pegue pães e bolos feitos sem fermentar, e com farinha amassada com azeite de oliveira. Pegue também bolachas sem fermento, feitas de farinha de trigo fresca, da melhor qualidade. Ponha os pães, os bolos e as bolachas em cestas. Depois traga as cestas, o novilho e os dois carneiros.

4 - "Mande Arão e os filhos dele chegarem perto da porta do Santuário. Lave todos eles com água.

5 - “Depois vista Arão com as roupas especiais: a manta, o colete, a faixa sacerdotal, o peitoral, e a artística cinta da faixa sacerdotal.

6 - “Ponha o turbante na cabeça dele, e a chapa de ouro - a coroa sagrada.

7 - “Derrame o azeite da unção na cabeça dele.

8 e 9 - “Depois, vista os filhos dele com as roupas sacerdotais. Coloque neles as mantas sacerdotais. Coloque neles as mantas, as cintas e os turbantes. Assim você consagrará Arão e os filhos dele - e serão sacerdotes para sempre.

10 - “Traga o novilho ao Tabernáculo. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

11 - Você deverá sacrificar o novilho na entrada do Tabernáculo, diante do Senhor.

12 - “Ponha sangue do novilho nos chifres do altar. Espalhe o sangue com o dedo. O que sobrar do sangue, derrame na base do altar.

13 - “Pegue a gordura que cobre os órgãos internos, incluindo os rins e a cobertura do fígado, e queime tudo isso no altar.

14 - “Mas o restante do corpo, incluindo a pele e as tripas, terá de ser queimada fora do acampamento. É oferta pelo pecado.

15 - “Traga depois um dos carneiros. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

16 - “Sacrifique o carneiro e borrife o sangue dele por todos os lados do altar.

17 - “Corte o carneiro em pedaços. Lave as entranhas e as pernas do animal, e ponha tudo isso em cima dos pedaços cortados e da cabeça dele.

18 - “Queime tudo sobre o altar. É oferta queimada, muito agradável ao Senhor.

19 - "Depois pegue o outro carneiro. Arão e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.

20 - “Sacrifique o carneiro. Molhe com o sangue dele a ponta da orelha direita de Arão e dos seus filhos. Molhe também os polegares da mão direita e do pé direito deles. Borrife o restante do sangue por todos os lados do altar.

21 - "Misture um pouco de sangue do altar com um pouco de azeite da unção. Borrife essa mistura em Arão e nas roupas dele, e nos filhos de Arão e nas roupas deles. Com isso, eles e as roupas deles estarão santificados ao Senhor.

22 - "Depois pegue a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as partes internas, a cobertura do fígado, os rins e sua gordura, e a coxa direita do carneiro. Porque este é o carneiro da consagração de Arão e dos filhos dele.

23 - "Pegue também um pão, um bolo e uma bolacha da cesta de pães não-fermentados colocada diante do Senhor.

24 - "Ponha todas essas coisas nas mãos de Arão e dos filhos dele. Com movimentos solenes - para um lado e para outro - eles apresentarão essas ofertas ao Senhor.

25 - "Pegue tudo de volta e queime essas ofertas sobre o altar. É oferta queimada muito agradável ao Senhor.

26 - "Pegue o peito do carneiro da consagração de Arão. Mova essa parte diante do Senhor, com gestos de oferecimento, e fique com ela.

27 e 28 - "O peito e a coxa do carneiro da consagração devem ser dados a Arão e seus filhos. O povo de Israel terá de dar sempre essas partes dos sacrifícios que fizerem - tanto dos sacrifícios pela paz como dos sacrifícios de gratidão. Essas porções pertencem aos sacerdotes. Deste modo, separando essas partes para os sacerdotes, o povo as está oferecendo a Deus.

29 - "As vestes sagradas de Arão serão guardadas para a consagração do filho que o suceder, para receber com elas o óleo da unção.

30 - "Quem for servir como sacerdote em lugar de Arão, vestirá essas roupas durante sete dias. Isso, toda vez que entrar no Tabernáculo para fazer o trabalho sacerdotal no Santuário.

31, 32 e 33 - "Pegue o carneiro da consagração, e cozinhe a carne dele no Lugar Santo. Arão e os filhos dele comerão a carne deste carneiro e o pão da cesta colocada na entrada do Santuário. Comerão as coisas oferecidas em sacrifício expiatório, para pagar pecados. Ao comerem essas coisas, eles ficarão consagrados e santificados. Só eles podem comer isso. Ninguém mais pode comer essas coisas, porque são santas.

34 - "Se sobrar na manhã seguinte alguma coisa da carne ou do pão usado para os atos de consagração, que se queime o que sobrou. Ninguém pode comer isso, porque é coisa santa.

35 - "Tudo isso tem de ser feito para consagrar Arão e os filhos dele - como mandei. O processo de consagração durará uma semana.

36 - "Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É sacrifício expiatório - para pagar pecados. Com a oferta pelo pecado, você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a consagração dele.

37 - "Faça o sacrifício expiatório pelo altar durante uma semana. Com isso o altar ficará muito santo, e tudo o que encostar nele ficará santo.

38 - "Agora veja as ofertas que você deve apresentar constantemente sobre o altar. Ofereça dois cordeiros de um ano de idade, todos os dias.

39 - "Ofereça um cordeiro de manhã, e o outro ao pôr-do-sol.

40 - "Ofereça com o cordeiro, três litros de farinha fresca e boa, preparada com um litro de azeite refinado. Para a bebida sacrificial, ofereça um litro de vinho.

41 - "Ofereça o outro cordeiro ao pôr-do-sol, junto com uma oferta de cereais e com a bebida sacrificial, como de manhã. Será oferta queimada, de perfume agradável ao Senhor.

42 - "Assim será apresentada constantemente a oferta queimada, através de todas as gerações de Israel. Será oferecida na entrada do Tabernáculo, diante de mim. Ali me encontrarei com você, e falarei com você.

43 - "Ali visitarei os israelitas para serem santificados por minha glória.

44 - "Eu mesmo santificarei o Tabernáculo e o altar. Santificarei Arão e os filhos dele para que Me sirvam como sacerdotes.

45 - "Morarei no meio dos israelitas e serei o Deus deles.

46 - "Saberão que eu sou o Senhor, o Deus deles. Eu os tirei da terra do Egito para morar no meio deles."Eu sou o Senhor, o Deus de Israel”.

CAPITULO 30

1 - "FAÇA TAMBÉM UM altar para queimar incenso. Use madeira de acácia.

2 - "O altar deve ser quadrado, medindo meio metro por meio metro, e um metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito, devem formar uma só peça inteiriça.

3 - "A parte de cima, as paredes em volta e os chifres devem ser recobertos de ouro puro. Além disso, mande fazer um bordado de ouro em volta dele.

4 - "Mande colocar duas argolas de ouro de cada lado, logo abaixo do bordado. Essas argolas são para os varais, para carregar o altar.

5 - "Os varais serão de madeira de acácia, recobertos de ouro.

6 - "Ponha o altar em frente do véu que está diante da arca do Testemunho. Quer dizer que estará diante do assento da misericórdia, que fica sobre o Testemunho - prova da minha presença. Ali me encontrarei com você.

7 e 8 - "Arão queimará nesse altar o incenso aromático, de manhã e de tarde. De manhã, quando preparar as lâmpadas; e de tarde, quando acender as lâmpadas. O incenso estará sempre diante do Senhor, de geração em geração. 9 - "Nesse altar não ofereça incenso que não seja meu. E não ofereça nele nem oferta queimada, nem oferta de cereais. Como também não derrame bebidas sacrificiais nele.

10 - "Uma vez por ano, Arão fará expiação sobre os chifres do altar, com o sangue da oferta pelo pecado. Isto será feito, através de todas as gerações de Israel, pelo sacerdote em exercício. Mas somente uma vez por ano. Esse altar, é muito santo ao Senhor.

11 - Disse ainda o Senhor a Moisés:.

12 - "Quando fizer recenseamento do povo de Israel, atenção!. Cada israelita pagara o seu próprio resgate ao Senhor. Isto é preciso, para que com o recenseamento não venha praga nenhuma sobre Israel.

13 - "Todo aquele que for anotado no recenseamento pagará uma moeda de prata de meio siclo. O padrão é o siclo do Santuário, que é de vinte geras, isto é, onze gramas. A oferta ao Senhor será então, de uma moeda de meio siclo por pessoa anotada.

14 - "Todo aquele que tiver mais de vinte anos de idade, e que for anotado no recenseamento, dará esta oferta ao Senhor.

15 - "O rico e o pobre darão a mesma, quantia ao Senhor. E assim os israelitas pagarão pelo pecado, em favor das almas deles.

16 - "Aplique o dinheiro dessas ofertas expiatórias no serviço do Tabernáculo. Assim serão sempre lembradas diante do Senhor as ofertas expiatórias feitas pelas almas do meu povo".

17 - O Senhor continuou falando com Moisés; Disse ele:

18 - "Faça uma bacia para servir de lavatório. A bacia e o suporte dela serão de bronze. Ponha a bacia entre o Santuário e o altar. Encha de água.

19 - "Arão e os filhos dele devem lavar as mãos e os pés nela.

20 e 21 - "Toda vez que entrarem no Santuário ou que prestarem serviço junto do altar, para oferecer sacrifícios queimados, terão de se lavar. Terão de lavar com água as mãos e os pés, para não morrerem. Esta regra é para eles e para os descendentes deles, de geração em geração.

22, 23 e 24 - Depois o Senhor mandou Moisés juntar as mais finas especiarias, "Junte três quilos de mirra vaporosa, um quilo e meio de cinamomo cheiroso, um quilo e meio de cálamo aromático, e três quilos de cássia - segundo o padrão de pesos do Santuário. Consiga também cinco litros de azeite de Oliveira.

25 - "Entregue tudo a perfumistas especializados, para prepararem um perfume composto que será o óleo sagrado para a unção.

26, 27 e 28 - “Faça com esse óleo sagrado a unção do Tabernáculo e da arca. Derrame também o óleo da unção na mesa e seus utensílios, no lustre e seus utensílios, no altar do incenso e no altar dos sacrifícios queimados, e seus utensílios na bacia e seu suporte.

29 – "Deste modo você santificará essas coisas, e se tornarão muito santas. Tudo o que encostar nelas ficará santo.

30 - "Use o óleo da unção para derramar em Arão e nos filhos deles. Assim serão santificados para me servirem como sacerdotes.

31, 32 e 33 - "Diga ao povo de Israel: Este azeite é sagrado. Será sempre o óleo da unção, através de toda a história de Israel. É proibido fabricar desse óleo com esta fórmula para qualquer outro uso. Também é proibido derramar desse óleo em qualquer pessoa que não seja sacerdote. Quem desobedecer a uma dessas proibições, será cortado da comunhão com o meu povo. Sim, pois este óleo é santo, e deve ser tratado como santo por todos.

34 e 35 - O Senhor deu ordens a Moisés, a respeito do incenso. Disse Ele: "Junte quantidades iguais destas essências: estoraque, onicha e gálbano. Misture essas coisas com incenso puro, e tempere com sal puro e sagrado. Assim você fará o incenso como quero.

36 - "Moa uma parte dele para fazer incenso em pó. Coloque o incenso em pó em frente da arca do Testemunho, no Tabernáculo, onde encontrarei com você.

Todos devem considerar este incenso muito santo.

37 e 38 - "Agora, que ninguém use esta fórmula para fabricar incenso para uso particular. Quem fizer isto, será cortado do meu povo."O incenso que mandei fazer deve ser reservado para o Senhor e deve ser tratado como santo."

CAPITULO 31

1 - DISSE TAMBÉM O SENHOR a Moisés:

2, 3, 4 e 5 - "Sabe o que fiz a BezaleI, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá? Chamei Bezalél pelo nome e o enchi do Espírito de Deus. Dei a ele estes dons: habilidade, inteligência e conhecimento artístico para desenhar e trabalhar em ouro, em prata, em bronze. Também para preparar jóias, fazer gravações em madeiras e para fazer toda espécie de trabalhos de arte.

6 - "Escolhi um companheiro para BezaleI. É Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Além disso, dei a todos os que trabalham nessas coisas, capacidade especial para fazerem tudo o que mandei.

7 - "Farão o Tabernáculo, a arca do Testemunho, o assento da misericórdia - em cima da arca - e todos os utensílios, do Tabernáculo.

8 e 9 - "Farão a mesa e seus utensílios, o lustre de ouro e seus utensílios."Farão o altar do incenso e o altar das ofertas queimadas, e seus utensílios todos. Farão a bacia e o suporte dela.

10 - "Farão as belas roupas sagradas que Arão e os filhos dele usarão para servirem como meus sacerdotes."Farão o óleo da unção e o incenso aromático especial para o Santuário. Agora, eles vão fazer todas essas coisas seguindo as instruções que dei a você.

12 e 13 - O Senhor mandou Moisés dizer ao povo de Israel: "Guardem o dia de descanso. É sinal do contrato entre Mim e vocês, de geração em geração. Servirá para fazer com que se lembrem que Eu sou o Senhor que santifica vocês. 14 e 15 - "Descansem, pois, nesse dia, porque é santo. Quem desobedecer morrerá. Quem fizer qualquer trabalho nesse dia, será morto."Por isso, trabalhem seis dias da semana, e descansem no sétimo dia.

16 - "Esta lei é um contrato permanente para o povo de Israel, de geração em geração.

17 - "É um símbolo permanente da minha aliança com o meu povo. Porque o Senhor fez os céus e a terra em seis dias. No sétimo dia, descansou e tomou alento."

18 - Deus acabou de falar com Moisés no monte Sinai, e lhe deu as tábuas de pedra, como tinha dito. As tábuas do Testemunho, com os mandamentos escritos pelo dedo de Deus!

CAPITULO 32

1 - Os Israelitas cansaram de esperar Moisés, e foram falar com Arão. Disseram: "Faça deuses que sirvam de guias para nós. Pois Moisés esse homem que nos tirou do Egito não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele."

2 e 3 - Disse Arão: "Esta bem. Tirem os brincos de ouro das orelhas e me entreguem todos eles. Fizeram isso. Os homens, as mulheres e as moças deram os brincos de ouro a Arão.

4 - "Arão pegou ferramentas próprias, derreteu o ouro, e fez com ele um bezerro fundido. Depois o povo disse: "Israel, este é o deus que tirou você do Egito!"

5 - Ao ver isso, Arão anunciou um feriado religioso. Disse ele: "Amanhã vamos fazer uma festa ao Senhor."

6 - No dia seguinte, todos levantaram cedo. Fizeram sacrifícios queimados e ofertas pela paz ao bezerro de ouro. Depois se puseram a comer e beber, e a se divertir.

7 e 8 - E o Senhor disse a Moisés: "Vá lá para baixo, pois o seu povo, o povo que você tirou do Egito, está corrompido. Saiu depressa do caminho que Eu havia traçado para ele. Pois veja! Fizeram um bezerro fundido e lhe prestam culto, e oferecem sacrifícios a ele! Além disso, dizem: 'Israel, este é o deus que tirou você do Egito!'"

9 e 10 - "Enquanto falava, o Senhor ficou indignado, e disse a Moisés: "Já vi que este povo é rebelde e teimoso. Agora me deixe sozinho. Vou inflamar a minha ira e vou destruir todos eles. Depois farei de você, Moisés, uma grande nação."

11, 12 e 13 - Mas Moisés implorou a Deus que não fizesse isso."Senhor, " disse ele, "por que ficar indignado assim com este povo? Com o povo que o Senhor tirou do Egito com grandiosos milagres? Não quererá que os egípcios falem mal do Senhor, dizendo que levou o povo de Israel para as montanhas para o destruir da face da terra! Volte atrás, eu peço, e apague a fúria da sua indignação. Desista de fazer esse terrível mal ao Seu povo! Lembre a promessa que o Senhor fez aos Seus servos - Abraão, Isaque e Israel. Pois lhes prometeu solenemente: 'Vou multiplicar os seus descendentes, como as estrelas do céu. E vou dar a eles toda esta terra que prometi. E os seus descendentes vão herdar e possuir este território para sempre.

14 - O Senhor desistiu de destruir Israel.

15 e 16 - Então Moisés desceu do monte, e levou com ele as duas tábuas da Lei. Testemunho da vontade do Senhor. Deus mesmo tinha feito as duas tábuas e Deus mesmo tinha escrito nos dois lados das tábuas.

17 - Enquanto desciam - Moisés e seu ajudante - Josué ouviu o barulho que o povo fazia lá embaixo."Parece que o povo está em pé de guerra no acampamento, disse Josué.

18 - "Nada disso!", disse Moisés. Não é nem barulho de vitória, nem de derrota. O que escuto é gente cantando.

19 e 20 - Quando Moisés chegou perto do acampamento, viu o bezerro e as danças. Ficou furioso! Jogou as duas tábuas de pedra - e elas se quebraram ao pé do monte! Depois derreteu o bezerro de ouro e o fez em pó. Pegou o ouro em pó e o despejou na água. E fez o povo beber aquela água.

21 - Moisés perguntou a Arão: "Que foi que esse povo fez a você? A ponto de você trazer esse terrível pecado sobre ele?!"

22, 23 e 24 - Arão respondeu: "Não fique zangado comigo. Você sabe que o povo só pende para o mal. Faça deuses que sirvam de guias para nós, disseram. E continuaram: Pois Moisés - esse homem que nos tirou do Egito - não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele. Então eu disse a eles: Quero que me dêem o ouro que tiverem. Eles me deram. Joguei o ouro no fogo e - veja só! - saiu aquele bezerro.

25 - Moisés viu que o povo estava desenfreado, pois Arão o deixou completamente solto. E viu Moisés que isso só podia deixar o povo de Deus envergonhado diante dos inimigos.

26 - Por isso, ficou de pé na entrada do acampamento e disse: "Quem é do Senhor, venha aqui." Logo foram para perto dele os filhos de Levi.

27 - Disse Moisés aos levitas: "Escutem o que o Senhor, o Deus de Israel, manda. Diz Ele: Cada um pegue a sua espada e vá de porta em porta pelo acampamento - ida e volta. Matem mesmo os irmãos, amigos e vizinhos.

28 - Os levitas obedeceram. Naquele dia foram mortos uns três mil israelitas!

29 - Moisés falou então aos filhos de Levi: "Vocês hoje se separaram para o serviço do Senhor - pois obedeceram mesmo que para isso tivessem de matar filhos e irmãos. Com esta prova de dedicação o Senhor lhes dará agora grande bênção.

30 - No dia seguinte Moisés disse ao povo de Israel: "Vocês cometeram um terrível pecado. Mas vou voltar à presença do Senhor no monte, e talvez consiga obter perdão para vocês.

31 e 32 - Moisés voltou ao Senhor, e disse: "O povo cometeu grande pecado! Fez deuses de ouro! Mas agora Te imploro que perdoe esse pecado. Se não, eu Te peço que me risques do livro que escreveste.

33 - O Senhor respondeu a Moisés: "Riscarei do meu livro aquele que pecar contra mim.

34 - "Agora vá, e leve o povo para onde falei. Esteja certo que o meu Anjo irá na frente. Mas no tempo certo, visitarei o povo e o castigarei por causa do pecado que cometeu."

35 - E foi o que aconteceu. O senhor lançou grande castigo sobre os israelitas, por causa do bezerro que Arão fez.

CAPITULO 33

1 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Leve este povo que você tirou do Egito, para a terra que prometi a Abraão, a Isaque e a Jacó. Pois eu disse a eles: 'Darei esta terra aos seus descendentes.

2 - "Mandarei na frente o Anjo. Expulsarei do território os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

3 - "Aquela terra é fonte de leite e mel."Mas Eu não viajarei no meio do povo de Israel, pois é gente rebelde e teimosa. Assim não serei levado a destruir este povo durante a viagem.

4 - Quando os israelitas ouviram estas duras palavras, choraram e deixaram de usar jóias e outros luxos.

5 - Pois o Senhor tinha mandado Moisés falar ao povo: "Vocês são um povo desobediente e teimoso. Se Eu for junto com vocês um pouco que seja, os destruirei. Agora, tirem as jóias e enfeites que estão usando, até Eu decidir o que faço com vocês".

6 - Daí por diante, o povo deixou de usar jóias e enfeites - desde Horebe.

7 - Moisés costumava armar uma tenda longe do acampamento. Ele a chamava de "Tenda do Encontro com Deus". Quem queria consultar o Senhor, saía do acampamento e ia para lá.

8 - Sempre que Moisés ia para a tenda sagrada, todo mundo ficava de pé nas portas das tendas. Os israelitas ficavam olhando Moisés, até ele entrar na tenda.

9 - Depois que entrava, a coluna de nuvem descia e ficava junto da porta. E o Senhor falava com Moisés.

10 - O povo olhava, lá do acampamento. Das tendas, os israelitas prestavam culto ao Senhor, ficando inclinados para a coluna de nuvem.

11 - O Senhor falava com Moisés face a face, como um homem a seu amigo. Depois Moisés voltava ao acampamento, mas Josué, o jovem ajudante dele, ficava na tenda sagrada.

12 - Em conversa com o Senhor, Moisés disse: "O Senhor me diz: 'Leve este povo à Terra Prometida, mas não diz quem enviará junto comigo. Também o Senhor disse que é meu amigo - que me chama pelo meu nome - e que posso contar com o seu favor.

13 - "Pois bem. Se é assim, peço que me mostre o seu caminho – o caminho que devo seguir. Para que eu conheça melhor o Senhor e ande de maneira agradável a Ele."Também peço que pense bem nisto: Esta nação é o seu povo! "

14 - O Senhor respondeu: "Eu mesmo irei com você e lhe darei sucesso e paz."

15 e 16 - Disse Moisés: "Ah, sim! Porque se não for conosco, não nos mande sair deste lugar! Se não vai conosco, quem poderá saber que eu e o meu povo contamos com o seu favor? Quem poderá saber que somos o seu povo e que somos diferentes de todos os povos da terra?"

17 - O Senhor disse a Moisés: "Sim, vou atender o seu pedido, porque é fato que você conta com o meu favor. Como também é fato que sou seu amigo."

18 - Disse Moisés: "Deixa que eu veja a sua glória."

19 - O Senhor respondeu: "Vou fazer toda a minha bondade passar na sua frente. Eu, o Senhor, vou fazer com que o meu nome fique bem claro para você. E mostrarei bondade e misericórdia a quem Eu quiser.

20 - "Mas você não poderá ver toda a glória do meu rosto. Não! Porque nenhum homem pode continuar vivo depois de me ver.

21 e 22 - "Contudo, fique nesta pedra, ao meu lado. Quando minha glória passar, colocarei você numa brecha da pedra, e o cobrirei com minha mão, até Eu acabar de passar.

23 - "Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas. Mas o meu rosto não."

CAPITULO 34

1 - O SENHOR DISSE a Moisés: "Prepare duas tábuas de pedra como as primeiras. Vou escrever nelas as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você quebrou.

2 - "Amanhã cedo esteja pronto para subir no monte Sinai e se apresentar a mim no topo.

3 - "Que ninguém vá com você, e que ninguém pise em lugar nenhum do monte. Não deixe nem os animais pastarem perto do monte."

4 - Moisés obedeceu. Preparou duas tábuas de pedra como as primeiras, e subiu com elas no monte Sinai, de manhã cedo.

5, 6 e 7 - O Senhor desceu na coluna de nuvem e se pôs perto de Moisés. Depois passou em frente dele e declarou o sentido completo do Seu nome."Eu sou o Senhor, o Deus misericordioso e cheio de graça, " disse Ele."Demoro para ficar irado, mas o meu amor é grande, verdadeiro e constante. Eu, o Senhor, mostro meu fiel amor até mil gerações de descendentes, perdoando as maldades e os pecados deles. Mas não deixo sem castigo o culpado. Castigo as maldades dos pais nos filhos, nos netos e até nos bisnetos."

8 - Moisés se curvou depressa até ao chão e prestou culto a Deus.

9 - Disse Moisés: "Senhor, se achei mesmo favor à sua vista, venha junto conosco para a Terra Prometida. Está certo que o meu povo é rebelde e teimoso. Mas peço: perdoe a nossa maldade e o nosso pecado. Aceite-nos como Teu povo!"

10 - Então o Senhor disse: "Faço um trato. Da minha parte, prometo fazer grandes milagres na frente do seu povo. Serão coisas maravilhosas, que nunca foram feitas em nenhum país do mundo inteiro. Assim todo o povo - com o qual você está - vai ver os meus atos poderosos. Porque Eu, o Senhor, farei coisas tremendas com você.

11 - "Agora veja a sua parte no contrato. Obedeça ao que estou mandando hoje. Obedeça, porque Eu vou cumprir minha parte. Na sua presença, vou mandar para longe os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus.

12 - "Não faça nenhum trato com os moradores da terra para onde vai. Assim você não cairá na armadilha deles.

13 - "Em vez de trato, o que os israelitas terão de fazer é destruir os altares, as colunas e os postes-ídolos deles.

14 - Porque aqui está um ponto sério: Que Israel não preste culto a nenhum outro deus. Pois se há um bom título para o nome do Senhor é este: Zeloso. Sim, Ele é Deus zeloso!

15 e 16 - "Por isso, nada de fazer trato com os habitantes daquela terra. Se for feito trato, veja o que pode acontecer. Quando eles forem fazer os seus cultos imorais e os sacrifícios aos falsos deuses, alguém poderá convidar os israelitas. E lá vão eles comer dos sacrifícios oferecidos aos ídolos! Daí não demora outro passo. Os moços de Israel casarão com as moças daqueles povos, e os moços de lá casarão com as filhas dos israelitas. Resultado: os moços e as moças de Israel serão infiéis para comigo. Misturarão o meu nome com os ídolos. E a infidelidade deles passará para os filhos. Aprenderão em casa a prestar cultos aos deuses falsos!

17 - "Por isso, ó Israel, veja lá! Não fabrique deuses!

18 - "Não deixe de fazer a festa dos pães sem fermento. Lembre o que mandei: durante uma semana coma pães sem fermentar. Faça isso na data certa - no mês de março. Porque nesse mês você saiu do Egito.

19 - "Todos os primeiros filhos são meus. Também são meus todas as primeiras crias de vacas e ovelhas - desde que sejam machos.

20 - "No caso dos jumentos, é diferente. A primeira cria terá de ser resgatada com um cordeiro. Quer dizer, no lugar do jumento, o dono Me dará um cordeiro. Se não for resgatado, terá de ser morto. Israelitas, paguem resgate por todos os seus primeiros filhos. Ninguém apareça diante de mim de mãos vazias, sem ofertas.

21 - "Trabalhem seis dias na semana, e descansem no sétimo. E isto, seja em que época do ano for - tanto na época da semeadura como na época da colheita.

22 - "Não deixem de fazer também as outras duas festas anuais. Façam, pois, a festa dos primeiros produtos colhidos dos trigais - festa chamada 'das primícias' e 'das semanas'. E por último, festejem a colheita geral, no fim do ano.

23 "Resumindo, são três festas por ano. Nessas três vezes, todo homem de Israel se apresentará ao Senhor Deus, Deus de Israel.

24 - "E a razão é boa! Pois vou mandar para longe de sua frente as nações. E vou aumentar muito o território do meu povo. Israelitas! Garanto que podem vir tranqüilos à minha presença, para as três festas anuais. Sim, farei com que ninguém queira tomar as terras de vocês em sua ausência!

25 - "No sacrifício, não me ofereçam sangue junto com pão fermentado. E não deixem nada do sacrifício da páscoa para o dia seguinte.

26 - "Quando fizerem a primeira colheita, cada um traga os primeiros frutos à casa do Senhor seu Deus. E olhem! Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

27 - O Senhor disse a Moisés: "Escreva tudo o que acabei de falar. Estes são os termos da minha aliança com você e com Israel.

28 - Moisés ficou quarenta dias e quarenta noites lá no topo do monte, com o Senhor. Durante esse tempo todo não comeu nem bebeu nada! Nessa ocasião, Deus escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas de pedra - o Testemunho da aliança.

29 - Depois Moisés desceu, levando as tábuas. Não percebeu que o rosto dele estava com forte brilho, por ter ficado na presença de Deus.

30 - Quando Arão e os outros israelitas viram o rosto de Moisés brilhando assim, tiveram medo de chegar perto dele.

31 - Moisés os chamou. Então vieram Arão e os oficiais de Israel, e Moisés conversou com eles.

32 - Depois chegaram também todos os outros israelitas. Aí Moisés transmitiu todas as ordens que Deus lhe tinha dado no monte Sinai.

33 - Quando Moisés acabou de falar, cobriu o rosto com um véu.

34 e 35 - Cada vez que Moisés entrava na tenda sagrada para falar com o Senhor, tirava o véu. Depois saía e transmitia ao povo tudo o que Deus tinha mandado. Assim o povo via o rosto dele brilhar. Mas, logo depois de transmitir as ordens de Deus, Moisés tornava a cobrir o rosto com o véu, até a próxima vez de falar com Deus.

CAPITULO 35

1 - MOISÉS CONVOCOU A assembléia geral de Israel. Disse a todos: "Vocês precisam obedecer a estas Leis do Senhor.

2 e 3 - "Trabalhem seis dias da semana. Agora, o sétimo dia, é dia de solene descanso. É dia santo, para especial dedicação ao Senhor. Quem trabalhar nesse dia, terá de morrer. Olhem! Nem acendam fogo no dia do Senhor."

4 - "Moisés continuou falando à assembléia de Israel. Disse: "O Senhor mandou fazer isto:

5, 6, 7, 8 e 9 - "Todos os que quiserem, todos os que sentirem este desejo no coração, tragam uma oferta ao Senhor. A oferta poderá ser destas coisas: Ouro, prata e bronze. Pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linho fino e de pêlos de cabras. Peles de carneiro tingidas de vermelho. Peles de animais marinhos. Madeira de acácia. Azeite para a iluminação. Substâncias e essências para o óleo da unção e para o incenso aromático especial. Pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para prender na faixa sacerdotal e no peitoral das roupas sacerdotais.

10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 - "Todos os homens habilidosos venham fazer o que o Senhor mandou. Farão estas coisas: O Tabernáculo. A tenda, a cobertura, os ganchos e colchetes, as tábuas, as ripas, os postes e as bases deles. A arca e seus varais. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório, o véu para encobrir o Lugar Santo. A mesa, seus varais e seus utensílios. O pão da Presença divina. O lustre e suas lâmpadas, com o azeite para a iluminação. O altar do incenso e seus varais. O óleo da unção e o incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar para as ofertas queimadas. A grelha de bronze, os varais e todos os utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas para as paredes do pátio com os seus postes e bases. O cortado da porta do pátio. Os postes e as cordas para firmar o Tabernáculo e o pátio. As roupas sagradas para os sacerdotes usarem quando estiverem servindo no Santuário. As roupas sagradas do sacerdote Arão e dos filhos dele."

20 - Quando a reunião acabou, cada um foi para a sua tenda.

21 - Todos aqueles que ficaram entusiasmados, trouxeram de boa vontade as suas ofertas ao Senhor. Trouxeram ofertas voluntárias para a construção do Tabernáculo, para os móveis e utensílios, e para as roupas Santas.

22, 23 e 24 - Vieram homens e mulheres - todos os que se sentiam dispostos de coração. As mulheres entregaram fivelas, colares, brincos, anéis, braceletes e outros objetos de ouro. Todos os homens deram também coisas de ouro. Os que tinham pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linha fino ou de pêlos de cabras, ofertaram essas coisas. Como também peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de animais marinhos. Outros deram objetos de prata ou de bronze. Outros ofereceram ao Senhor madeira de acácia própria para a construção.

25 e 26 - As mulheres habilidosas trouxeram o que elas mesmas fizeram: tecido de linho fino azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. E as que se sentiram animadas com a arte de fazer tecidos de pêlos de cabras, deram isso como oferta ao Senhor.

27 e 28 - Os líderes deram pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para a faixa sacerdotal e para o peitoral das roupas sacerdotais. Deram também essências e azeite, para a iluminação, para o óleo da unção e para o preparo do incenso aromático especial.

29 - Assim o povo de Israel trouxe oferta voluntária ao Senhor. Não todos, mas aqueles que sentiram em seu coração o desejo de ajudar em todo o trabalho que, por meio de Moisés, o Senhor mandou fazer.

30 - "Moisés disse ao povo de Israel: "O Senhor nomeou Bezalel para chefiar a obra. Falo de Bezalel, o filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá.

31, 32 e 33 - "Ele recebeu do Espírito de Deus talento, inteligência e conhecimento em todas as artes e ofícios necessários para a construção. Recebeu capacidade para desenhar as plantas, para trabalhar em ouro, prata, bronze, pedras preciosas e madeira. Enfim, Deus lhe deu capacidade para fazer todo tipo de trabalho que se requer para a construção do Tabernáculo.

34 e 35 - "Além disso, o Espírito de Deus deu a ele e a Aoliabe o dom de ensinar outras pessoas. Este Aoliabe é o filho de Aisamaque, da tribo de Dã. Receberam capacidade extraordinária para os serviços de carpinteiro e de joalheiro. Também para fazer bordados em azul, púrpura e carmesim em panos de linho fino, para trabalhar em tecelagem e para desenhar."

CAPITULO 36

1 - DISSE AINDA MOISÉS: "Todo os homens dotados por Deus de capacidade e inteligência, ajudarão Bezalel e Aoliabe em todas as obras de construção do Santuário. Farão tudo como o Senhor mandou."

2 - Assim Moisés mandou Bezalel, Aoliabe e todos os outros que foram chamados por Deus, começarem a obra.

3 - Moisés entregou a eles todos os materiais doados pelo povo para a construção do Santuário. E todas as manhãs o povo trazia mais ofertas voluntárias. 4 e 5 - Logo os construtores encarregados da construção do Santuário procuraram Moisés. Disseram eles: "Já temos muito, mais que o necessário para construir o que Deus mandou!"

6 e 7 - Por isso Moisés mandou fazer correr uma mensagem pelo acampamento. A mensagem dizia: "Ninguém traga mais nenhuma oferta para a construção do Santuário." Assim, foi preciso proibir o povo de dar mais ofertas! Já havia mais do que o suficiente para a obra.

8 - Os peritos que trabalhavam no Santuário fizeram primeiro as cortinas do Tabernáculo. As cortinas eram de tecido de linho fino trançado, azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. Nelas foram bordados querubins, ou seja, figuras de anjos. Trabalho feito com muita arte.

9 - Cada cortina media quatorze metros de comprimento por dois de largura.

10 - Para cada um dos dois lados do Tabernáculo, ligaram cinco cortinas umas às outras.

11, 12 e 13 - Bezalel fez laços de pano azul para unir no fundo do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Eram cinqüenta laços para cada cortinado. Juntou os cinqüenta pares de laços. Depois fez cinqüenta colchetes de ouro e prendeu os laços com eles. Com isso o Tabernáculo ficou sendo um conjunto uno.

14 e 15 - O teto do Tabernáculo foi feito com onze cortinas de pêlos. Cada cortina media quinze metros de comprimento por dois de largura.

16 - Fez com elas dois cortinados - um com cinco cortinas interligadas, outro com seis.

17 e 18 - Fez cinqüenta laços na beirada da última cortina de cada cortinado. Com cinqüenta colchetes de bronze, prendeu os cinqüenta pares de laços unindo a tenda, para se tornar uma peça inteiriça.

19 - Para completar a cobertura, fez duas cobertas. Uma delas era de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a outra era de peles de animais marinhos.

20 e 21 - Para a estrutura do Tabernáculo, foram preparadas tábuas de madeira de acácia, e foram colocadas verticalmente. Cada tábua media cinco metros de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura.

22 - Cada tábua tinha dois encaixes, de modo que todas ficaram encaixadas umas nas outras.

23 e 24 - Eram vinte tábuas para formar a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua havia duas bases de prata - uma para cada junção dos encaixes.

25 e 26 - Na ala norte, a mesma coisa: Vinte, tábuas fixas em quarenta bases de prata.

27, 28, 29 e 30 - Nos fundos, no lado oeste, foram postas seis tábuas. Além disso, Bezalel fez quatro tábuas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo - duas para cada canto. Em cada canto, as duas tábuas ficaram separadas embaixo, mas foram ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, eram oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estavam fixas em dezesseis bases de prata duas para cada tábua.

31 e 32 - Fez ripas de madeira de acácia para servirem de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.

33 - A travessa central - na altura do meio das tábuas - ligou todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo.

34 - As tábuas e as travessas foram revestidas de ouro. As argolas eram de ouro.

35 - Para a parte de dentro do Tabernáculo, fez um véu de pano azul, púrpura e carmesim. O pano usado para isso era de linho fino trançado. Verdadeiros artistas bordaram desenhos de querubins no véu.

36 - O véu ficou pendendo de quatro postes de madeira de acácia recobertos de ouro. Para prender e fixar o véu, foram usados colchetes de ouro e foram feitas quatro bases de prata.

37 e 38 - Para a porta do Tabernáculo, fez um cortinado de pano azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. O tecido usado foi de linho fino trançado, e o trabalho foi confiado a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, fez cinco postes de madeira de acácia e os colchetes necessários. Revestiu de ouro as pontas do alto e as molduras do cortinado, mas as cinco bases dele eram de bronze.

CAPITULO 37

1 - BEZALEL FEZ TAMBÉM a arca. Era de madeira de acácia e media um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

2 - Revestiu de ouro puro a arca, por dentro e por fora. E mandou fazer um bordado de ouro em volta dela.

3 - Fez quatro argolas de ouro, para os quatro cantos da arca, duas para cada lado.

4 - Fez também varais de madeira de acácia, revestidos de ouro.

5 - Os varais foram postos nas argolas dos lados, para carregar a arca.

6 - Fez uma prancha de ouro puro, medindo um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros e largura. É o propiciatório, ou seja, o assento da misericórdia, pelos pecados do povo.

7 e 8 - Fez também dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do propiciatório. Mas o propiciatório e os querubins formavam uma só peça inteiriça.

9 - Essas duas figuras de anjos olhavam uma para a outra, e para o assento da misericórdia. Estavam com as asas abertas, cobrindo o propiciatório.

10 e 11 - Fez uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordado de ouro em volta. A mesa media um metro de comprimento, meio metro de largura e setenta e cinco centímetros de altura.

12 - Fez uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. E fez um enfeite de ouro, como um bordado, em volta da moldura.

13 e 14 - Fez quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Colocou as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas eram para a colocação dos varais, para transportar a mesa.

15 - Fez os varais para carregar a mesa. Os varais foram feitos de madeira de acácia, e foram revestidos de ouro.

16 - Fez os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso e as jarras para as bebidas sacrificiais. Todos estes utensílios da mesa foram feitos de ouro puro.

17 - Fez também um lustre de ouro batido. Todas as partes dele ficaram formando uma só peça inteiriça - a base, os braços, os bocais e as flores de enfeite.

18 - Eram seis braços, três de cada lado da vareta central.

19 - Cada braço tinha três bocais em forma de amêndoas, e foi enfeitado com três remates e três flores.

20 e 21 - Mas a vareta central tinha quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor. Entre cada par de braços havia um remate e uma flor, fora os que iam por cima e os que iam por baixo do conjunto de braços.

22 - Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, formavam uma só peça inteiriça de ouro puro batido.

23 - Depois fez sete lâmpadas. Os aparadores dos pavios e os apagadores eram de ouro puro.

24 - Foram gastos trinta quilos de ouro puro para fazer o lustre com todas as suas partes.

25 - Fez o altar de incenso, de madeira de acácia. Era quadrado, medindo meio metro de comprimento por meio de largura, e 1 metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito formavam uma só peça inteiriça.

26 - A parte de cima, as paredes em volta e os chifres foram recobertos de ouro puro. Além disso, foi feito um bordado de ouro em volta dele.

27 - Bezalel pôs duas argolas de ouro em cada lado do altar, logo abaixo do bordado. Nessas argolas foram postos os varais, para carregar o altar.

28 - Os varais eram de madeira de acácia recoberto de ouro.

29 - Fez ainda o óleo santo da unção, e o incenso aromático especial. Este serviço foi feito por perfumistas especializados.

CAPITULO 38

1 - FEZ O ALTAR DAS ofertas queimadas. Para este serviço, empregou madeira de acácia. Era quadrado, pois media dois metros e meio de comprimento por dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.

2 - Fez quatro pontas ou chifres que saíam dos quatro cantos do altar. Mas foram feitos de modo que eles e o altar formavam uma só peça inteiriça. O altar foi revestido de bronze.

3 - Depois fez os utensílios do altar. Fez vasilhas para recolher a cinza, pás, bacias, garfos e braseiros - tudo de bronze.

4 e 5 - Fez também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal - uma em cada canto. Colocou a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede ficou pendida para baixo, até o meio do altar e por dentro dele.

6 - Fez os varais de madeira de acácia e revestidos de bronze.

7 - Para transportar o altar - que era de tábuas e oco - os varais foram postos nas argolas, dos dois lados.

8 - Fez ainda a bacia para servir de lavatório. A bacia e seu suporte eram de bronze. Bezalel aproveitou para isso o bronze dos espelhos doados pelas mulheres que se reuniam na entrada do Tabernáculo.

9 e 10 - Fez um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas tinham cinqüenta metros de comprimento. Foram presas a vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes eram de prata.

11 - Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinqüenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

12 - Para o lado oeste, cortinas de vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases de bronze, e varas e ganchos de prata.

13 - Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros.

14 e 15 - Em cada lado da entrada, as cortinas tinham sete metros e meio, e estavam presas em três postes fixos em três bases.

16 - Todas as cortinas em volta do pátio eram de linho fino trançado.

17 - As bases dos postes eram de bronze, mas os ganchos e as varas eram de prata.

18 e 19 - O cortinado da porta do pátio foi bordado artisticamente. Era de pano de linho fino trançado, azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Media dez metros de comprimento. Na largura e na altura, acompanhava a medida das cortinas do pátio, que era de dois metros e meio. Os quatro postes e suas bases eram de bronze. Os ganchos, o revestimento das pontas no alto, e as varas para sustentar o cortinado eram de prata.

20 - Todos os pregos usados na construção do Tabernáculo propriamente dito, e do pátio, eram de bronze.

21 - Aqui vai um resumo das coisas feitas para o Tabernáculo para guardar a arca do Testemunho, para que os levitas pudessem continuar o seu ministério. Tudo de acordo com a ordem dada por Moisés, por meio de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22 - Bezalel, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judá, executou tudo o que Deus mandou Moisés fazer.

23 - Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, ajudou Bezalel. Aoliabe também era excelente mestre de obras, e era perito desenhista e bordador em pano de linho fino azul, púrpura e carmesim.

24 - O ouro que o povo deu como oferta, e que foi usado em toda a obra do Santuário, pesava 885 quilos.

25 e 26 - O total da prata empregada foi de 3. 020 quilos. Essa prata foi conseguida com a cobrança da taxa equivalente a meia moeda de prata por pessoa. Cobrança feita a todos os maiores de 20 anos anotados no recenseamento, que somaram 603. 550 homens.

27 - Para fundir as bases da estrutura das paredes do Santuário e as bases dos postes do véu, foram necessários pouco mais de 3. 000 quilos. Cada base levou 30 quilos.

28 - Da prata restante - que dava uns 200 quilos - Bezalel fez os colchetes dos postes e as varas, e revestiu as pontas dos postes.

29 - O povo doou 2. 350 quilos de bronze.

30 e 31 - Com o bronze foram feitas as bases dos postes da entrada do Tabernáculo, o altar de bronze, a grelha e os outros utensílios do altar. Também foram feitas de bronze as bases dos cortinados do pátio e da porta do pátio, e todos os pregos usados no Tabernáculo e no pátio.

CAPITULO 39

1 - FORAM FEITAS as roupas sacerdotais para o serviço do Santuário. Para isso, foi feito um belo tecido, azul, púrpura e carmesim. Também foram feitas as roupas sagradas para Arão. Tudo como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

2 - Bezalel fez a faixa sacerdotal. Fez de ouro em pano de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

3 - O ouro foi batido até virar lâminas finas. As lâminas foram cortadas em fios. E os fios de ouro foram colocados por entre os panos de linho fino, azul, púrpura e carmesim. Verdadeira obra de arte, feita por desenhista de primeira!

4 - Tinha duas partes – na frente e atrás - unidas nos ombros.

5 - A cinta, que passava por cima da faixa sacerdotal, foi feita com arte. Foi feita de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim - como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

6 e 7 - Também foram preparadas as pedras de ônix, encaixadas em bases de ouro. Nelas foram gravados os nomes das tribos de Israel. Para fazer a gravação se usou a técnica empregada para fazer selos. Bezalel prendeu as pedras na faixa sacerdotal, sobre os ombros, para conservar viva a lembrança do povo de Israel. Isso foi feito de acordo com as ordens que Deus deu a Moisés.

8 e 9 - Depois fez artisticamente o peitoral, que serve para orientar as decisões da parte de Deus. Fez com o mesmo material usado para fazer a faixa sacerdotal: ouro, e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim. Foi feito formando peça dupla, como um bolso. Era quadrado, medindo vinte e dois centímetros por vinte e dois.

10, 11, 12 e 13 - Colocaram nele encaixes e pedras em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo. Segunda fila: esmeralda, safira e diamante. Terceira fila: jacinto, ágata e ametista. Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes foram modelados em ouro.

14 - Cada pedra representava uma das tribos de Israel. Os nomes das tribos foram gravadas nas pedras como se gravam selos.

15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 - Bezalel prendeu o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda foi presa a argolas de ouro colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral. As outras pontas das duas cordas foram presas às partes da frente dos dois encaixes das pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal. Bezalel colocou também duas argolas de ouro nas duas partes de baixo, por dentro do peitoral. Fez ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal, na cinta que passa por cima dela. Depois ligou o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Fez a ligação por meio de uma fita azul. Com isto o peitoral ficava sempre unido à faixa sacerdotal, como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

22, 23, 24, 25 e 26 - Fez também o colete da faixa sacerdotal. Foi feito de pano especialmente tecido, todo em azul. No meio foi feita uma abertura para a cabeça. Essa abertura tinha um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar. O colete era todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. As romãs e as campainhas eram alternadas: uma campainha de ouro e uma romã outra campainha de ouro e outra romã: e assim por diante. As campainhas eram úteis para indicar o começo e o fim de cada serviço sacerdotal feito no Santuário. Tudo feito como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

27, 28 e 29 - Bezalel e os seus ajudantes fizeram as mantas especialmente tecidas de linho fino, para Arão e os filhos dele. As mantas, os turbantes e as cintas de linho fino, e os calções de linho fino trançado. Além disso, fizeram a cinta especial, trabalhada artisticamente por um bordador.

30 e 31 - Fizeram ainda uma chapa de ouro. Gravaram nela - com a técnica usada com os selos - esta frase: "Consagrado ao Senhor". E prenderam a chapa com um cordão na parte da frente do turbante. Tudo como o Senhor mandou Moisés fazer.

32 - Assim terminaram o Tabernáculo, construído de acordo com as instruções dadas pelo Senhor.

33, 34, 35, 36, 37, 38, 39 e 40- Depois trouxeram o Tabernáculo inteiro a Moisés: A tenda e suas partes todas, com os colchetes, as tábuas e as ripas. Os postes e suas bases. As coberturas do teto: a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a de peles de animais marinhos. O véu do cortinado da entrada. A arca com os Dez Mandamentos dentro dela. Os varais da arca. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório. A mesa com todos os seus utensílios. O Pão da Presença. O lustre de ouro puro, com as lâmpadas nos seus lugares, e com todos os seus utensílios, incluindo o óleo para a iluminação. O altar de ouro. O óleo da unção. O incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar de bronze. A grelha de bronze. Os varais. Os demais utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas do pátio com seus postes e bases. O cortinado da porta do pátio. As cordas e os pregos. Todos os utensílios para o serviço do Tabernáculo.

41 - Trouxeram também as roupas sacerdotais, tecidas com muita arte, para serem usadas no serviço do Santuário. E as roupas sagradas de Arão e dos filhos dele, para usarem durante a realização das suas funções sacerdotais.

42 - O povo de Israel seguiu todas as ordens dadas pelo Senhor a Moisés, para a construção.

43 - Moisés examinou tudo, e viu que tinha feito o trabalho de acordo com o que o Senhor tinha mandado. e os abençoou.

CAPITULO 40

1 - DEPOIS DESTAS coisas, o Senhor disse a Moisés:

2, 3 e 4 - "No primeiro dia do mês, arme o Tabernáculo completo. Coloque nele a arca com os Dez Mandamentos, e instale o véu para encobrir a arca no Lugar mais Santo. Ponha no lugar próprio a mesa, e arrume a mesa com as coisas que devem ficar em cima dela. Instale o lustre e acenda as lâmpadas.

5, 6, 7 e 8 - "Ponha o altar de ouro, para o incenso, em frente da arca do Testemunho. Coloque o cortinado da porta do Tabernáculo. Ponha o altar das ofertas queimadas em frente da entrada do Tabernáculo. Coloque a bacia entre a tenda do Santuário e o altar. Encha de água a bacia. Depois monte o pátio ao redor da tenda e instale o cortinado na entrada do pátio.

9, 10 e 11 - "Derrame óleo da unção no Tabernáculo e em tudo o que faz parte dele. Assim você fará a dedicação do Tabernáculo, com todas as partes dele. E ele se tornará santo. Derrame também óleo da unção no altar dos sacrifícios queimados e em todos os seus utensílios, para fazer a dedicação dele. E se tornará muito santo. Santifique também a bacia e seu suporte, derramando óleo da unção nela.

12, 13, 14 e 15 - "Mande Arão e seus filhos chegarem na entrada do Tabernáculo, e lave todos eles com água. Vista Arão com as roupas santas e derrame sobre ele óleo da unção. Assim ele ficará separado e consagrado para Me servir como sacerdote. Faça a mesma coisa com os filhos dele. Ponha neles as roupas sacerdotais, e derrame óleo da unção sobre eles, para que possam Me servir como sacerdotes. Esta unção para o sacerdócio vale para sempre, de modo que os descendentes deles serão meus sacerdotes através das gerações todas."

16, 17, 18 e 19 - Moisés fez o que o Senhor mandou. No primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o Tabernáculo foi montado. Moisés armou a estrutura, firmou os postes nas bases e pregou as tábuas e ripas. Depois estendeu a tenda sobre a estrutura e pôs a cobertura do teto. Tudo como o Senhor mandou.

20 e 21 - Colocou os Dez Mandamentos na arca - o Testemunho da vontade de Deus revelada. Pôs os varais na arca e o propiciatório em cima dela. Colocou a arca dentro do Tabernáculo, e estendeu o véu para encobrir a arca do Testemunho, como Deus tinha mandado.

22 e 23 - Depois colocou a mesa na ala norte, na sala ao lado do Santuário, fora do véu. Pôs o Pão da Presença em cima da mesa, diante do Senhor - como o Senhor tinha mandado.

24, 25, 26 e 27 - Colocou o lustre em frente da mesa, ao lado do Santuário, na ala sul. Preparou e acendeu as lâmpadas diante do Senhor, conforme as instruções recebidas. Instalou o altar de ouro no Santuário, em frente do véu. Depois acendeu nele o incenso aromático especial. Tudo como o Senhor mandou Moisés fazer.

28 e 29 - Colocou o cortinado na entrada do Tabernáculo. Pôs o altar das ofertas queimadas na entrada, e ofereceu nele um sacrifício queimado e uma oferta de cereais - como o Senhor mandou.

30, 31 e 32 - Depois colocou a bacia entre a tenda e o altar, e a encheu de água. Moisés, Arão e os filhos de Arão lavavam as mãos e os pés nela. Sempre que passavam por ali para entrar no Tabernáculo e chegar no altar, eles se lavavam, como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

33 - Fechou o pátio em volta da tenda e do altar e colocou o cortinado da entrada do pátio. Assim Moisés acabou a obra.

34 - Então a nuvem cobriu o Tabernáculo e a glória do Senhor o encheu.

35 – Moisés não conseguia entrar, porque a nuvem lá estava e a glória do Senhor enchia o Tabernáculo.

36 e 37 - Quando a nuvem se levantava e se movia, o povo de Israel recomeçava a viagem, seguindo a nuvem. Mas se a nuvem parava, o povo parava também, até a nuvem sair de novo.

38 - A nuvem ficava por cima do Tabernáculo durante o dia. De noite, havia fogo no Tabernáculo, para que todos pudessem vê-lo. E isso aconteceu em todas as marchas realizadas pelo povo de Israel.

LEVÍTICO

CAPÍTULO – 1

1 e 2 - O SENHOR CHAMOU Moisés ao Tabernáculo para falar com ele ali Mandou que ele desse as seguintes instruções ao povo de Israel: "Quando vocês oferecerem sacrifício ao Senhor, usem animais da boiada ou dos rebanhos de animais menores que pertencem a vocês.

3 - "Se algum de vocês quiser oferecer um boi, como oferta queimada, deve usar um touro novo sem defeitos físicos. Traga o animal à entrada do Tabernáculo. Ali os sacerdotes aceitarão a sua oferta, diante do Senhor.

4 - "Aquele que estiver fazendo a oferta, porá a mão sobre a cabeça do animal, para que seja aceito no lugar do homem, como se fosse ele. Quer dizer que o animal é sacrificado, sofrendo em lugar do homem o castigo dos pecados dele. E o homem fica livre do castigo desses pecados.

5 - "O homem matará o novilho diante do Senhor. Então os filhos de Arão - os sacerdotes - apresentarão o sacrifício ao Senhor, borrifando o sangue em todos os lados do altar que está na entrada do Tabernáculo.

6 - "Eles deverão tirar a pele do novilho e cortar o animal em pedaços.

7 - Depois, farão fogo sobre o altar, arrumando bem a lenha para o fogo.

8 - "Ajeitarão também os pedaços junto com a cabeça e a gordura, sobre a lenha do fogo sobre o altar.

9 - Os órgãos internos e as pernas serão lavados com água e depois queimados sobre o altar pelos sacerdotes. Então será uma oferta queimada aceitável, que agradará ao Senhor.

10 - Se a oferta for de animal pequeno, ou seja de carneiro ou cabrito terá de ser um macho sem defeito.

11 - O homem que estiver fazendo a oferta, terá de matar o animal diante do Senhor. Fará isso no lado norte do altar. E os filhos de Arão - os sacerdotes borrifarão o sangue sobre o altar, em todos os lados.

12 - "Depois o homem cortará o animal em pedaços. Os sacerdotes colocarão os pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura, em cima da lenha, no altar.

13 - "Mas os órgãos internos e as pernas terão de ser primeiro lavados com água. Então os sacerdotes queimarão tudo sobre o altar, como oferta ao Senhor. Pois as ofertas queimadas agradam ao Senhor.

14 - "Se a oferta em sacrifício queimado for de aves, poderá ser de rolinhas ou pombinhas.

15 - "O sacerdote trará a ave ao altar e destroncará o pescoço dela com a mão. Depois queimará tudo sobre o altar, e derramará o sangue, de modo que ele escorra pela parede do altar.

16 - "Então o sacerdote tirará o papo, com as penas, e jogará tudo isso para o lado leste do altar, junto com as cinzas.

17 - "Em seguida, agarrando a ave pelas asas, rasgará o corpo dela, mas sem que fique inteiramente partido. E o sacerdote queimará isso sobre o altar. E o Senhor terá prazer neste sacrifício.

CAPITULO 2

1 - "QUEM QUISER FAZER sacrifício de cereais, deverá trazer farinha do melhor tipo, derramando azeite de oliveira e incenso em cima dela.

2 – "Entregará aos filhos de Arão. Um dos sacerdotes pegará um punhado da farinha, com azeite e incenso, e queimará essa parte diante do Senhor. O punhado levado ao fogo representa toda a quantidade do cereal trazido, de modo que o Senhor receberá a oferta com prazer.

3 - "O restante da oferta ficará para Arão e os filhos dele, mas deve ser considerado como coisa santa, porque faz parte das ofertas queimadas ao Senhor.

4 - "Se alguém trouxer oferta de bolo assado no forno, deve usar farinha de boa qualidade, assado com azeite de oliva, mas sem fermento.

5 e 6 - "Se a oferta for de cereais preparados na assadeira, também deve ser feita com massa sem fermento, misturada com azeite. Deve ser cortada em pedaços, e sobre os pedaços deve ser derramado azeite. Não tenham dúvida: é oferta de cereais que o Senhor aceita.

7 - "Se a oferta for preparada em frigideira, também deve ser feita com a melhor farinha, misturada com azeite.

8 - "Seja preparada como for – assada no forno ou na assadeira, ou frita - a oferta de cereais deve ser entregue ao sacerdote. E o sacerdote apresentará o sacrifício ao Senhor, no altar.

9 - "Os sacerdotes devem queimar só uma parte representativa da oferta, mas toda ela será bem recebida pelo Senhor.

10 - "O restante é para uso pessoal dos sacerdotes; mas também é considerada como santa oferta queimada ao Senhor.

11 - "Não ponham fermento na farinha das ofertas de cereal. Nas ofertas queimadas ao Senhor é proibido usar fermento e mel.

12 - "Na ocasião da colheita, quando são apresentadas ofertas de gratidão, com os primeiros frutos colhidos, podem ser usados fermento e mel. Mas não como oferta queimada.

13 - "Todas as ofertas de cereais devem ser temperadas com sal. É uma coisa que não pode faltar! Pois o sal lembra o bom contrato de Deus com nosso povo!

14 - "Se você trouxer oferta dos primeiros produtos colhidos das suas plantações, faça com grãos verdes tirado das espigas. Os grãos das espigas verdes devem ser esmagados e tostados no fogo. Depois apresente a sua oferta ao Senhor.

15 - "Derrame azeite de oliveira e incenso na oferta, pois é oferta de cereais.

16 - "Então os sacerdotes queimarão parte dos grãos esmagados e misturados com azeite, junto com todo o incenso; é parte representativa da oferta queimada ao Senhor.

CAPITULO 3

1 - "QUANDO ALGUÉM QUISER dar uma oferta como sacrifício de gratidão ao Senhor, poderá oferecer um novilho ou uma novilha. Mas o animal deve ser sem defeito nenhum. Só assim poderá ser sacrificado como oferta ao Senhor,

2 - "O homem que fizer a oferta porá a mão sobre a cabeça do animal. Depois matará o novilho ou novilha junto da porta de entrada do Tabernáculo. Então os filhos de Arão - os sacerdotes - deverão borrifar o sangue em todos os lados do altar.

3, 4 e 5 - "Queimarão no altar, diante do Senhor, a gordura que cobre as partes internas, os rins, o fígado, bem como a gordura que fica junto dos lombos. É sacrifício feito em ação de graças, oferta queimada agradável ao Senhor.

6 - "Se a oferta para sacrifício de gratidão for de gado de pequeno porte, poderá ser macho ou fêmea, mas sem defeito.

7 e 8 - "Se for um cordeiro, o homem fará a oferta diante do Senhor. Porá a mão sobre ele e matará o animal à entrada do Tabernáculo. Os filhos de Arão borrifarão o sangue em todos os lados do altar,

9, 10 e 11 - "Depois eles deverão queimar no altar a gordura, a cauda toda, cortada próximo da espinha, a gordura que cobre os órgãos internos, os rins, a gordura que está junto dos lombos, e a vesícula. Será oferta queimada ao Senhor, como sacrifício de gratidão.

12 - "Se a oferta for uma cabra, aquele que faz a oferta trará o animal à presença do Senhor.

13 - "Porá a mão sobre a cabeça dela e matará o animal em frente do Tabernáculo. E os sacerdotes borrifarão o sangue no altar, por todos os lados dele.

14 e 15 - E apresentarão como oferta queimada ao Senhor a gordura que cobre as partes internas, os rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos, e o fígado.

16 e 17 - "O sacerdote queimará tudo sobre o altar. É oferta queimada que agrada ao Senhor. Toda gordura é do Senhor. "Esta é uma lei permanente para todas as partes do nosso território: Os israelitas nunca poderão comer nem gordura nem sangue."

CAPITULO 4

1 - ENTÃO O SENHOR deu mais estas instruções a Moisés.

2 - "Diga ao povo de Israel que estas leis são para os casos em que uma pessoa quebra sem querer algum dos meus mandamentos.

3 - "Se um sacerdote - em pleno exercício das funções sacerdotais - pecar sem querer, tornando com isso culpado o povo, deverá proceder assim:

"Ele terá de oferecer um boi novo, sem defeito ao Senhor. Fará isso como oferta pelo pecado.

4 - "Trará o novilho até à porta do Tabernáculo, diante do Senhor. Porá a mão sobre a cabeça dele, e matará o animal diante do Senhor.

5 e 6 - "O mesmo sacerdote levará o sangue do novilho para o Tabernáculo. Depois molhará o dedo no sangue e borrifará o sangue sete vezes, diante do Senhor, em frente do véu que tapa o caminho para o Lugar mais Santo.

7 - "Então o sacerdote porá um pouco de sangue nos chifres do altar de incenso, diante do Senhor, no Tabernáculo. O restante do sangue será derramado na base do altar das ofertas queimadas, à entrada do Tabernáculo.

8, 9 e 10 - "Depois ele tirará toda a gordura do novilho - gordura das partes internas, os rins, o fígado e a gordura que cobre esses órgãos, como também a gordura que fica junto dos lombos. Do mesmo jeito como é tirada a gordura de um novilho quando é sacrificado como oferta de gratidão. E tudo aquilo é queimado no altar das ofertas queimadas.

11 e 12 - "Mas o restante do novilho – couro, carne, pernas, cabeça, órgãos internos e intestinos - será levado para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento. Para o lugar onde são lançadas as cinzas do altar. Ali será queimado o restante do novilho em fogueira feita de lenha.

13 e 14 - "Se todo o povo de Israel pecar sem saber, fazendo alguma coisa proibida pelo Senhor, todo o povo será culpado. Quando a culpa for exposta, o povo sacrificará um novilho como oferta pelo pecado. E apresentará o animal diante do Tabernáculo.

15 - "Ali os anciãos dirigentes do povo porão as mãos sobre a cabeça do novilho e matarão o animal na presença do Senhor.

16 - "Então o sacerdote em exercício trará o sangue do sacrifício ao Tabernáculo.

17 - "No Tabernáculo, o sacerdote molhará o dedo no sangue e borrifará sete vezes diante do Senhor, em frente do véu.

18 - "Depois ele porá sangue nos chifres do altar, diante do Senhor, no Tabernáculo. Derramará o restante do sangue na base do altar das ofertas queimadas, na entrada do Tabernáculo.

19 - "Toda a gordura do novilho será tirada e queimada sobre o altar.

20 - "Com esse novilho será feita a mesma coisa indicada para a oferta pelo pecado. Fazendo assim, ficará feita a expiação pelos pecados do povo. Quer dizer que com isso ficam cancelados aqueles pecados, e todo o povo é perdoado.

21 - "Depois disso, o sacerdote levará o novilho para fora do acampamento. Lá queimará o animal, como no caso do sacrifício expiatório feito para pagar pecados individuais. Só que no caso presente, os sacrifícios é para a expiação dos pecados do povo todo.

22 e 23 - “Vejam como se deve proceder se um dos oficiais da nação pecar, ficando culpado de desobedecer a alguma coisa ordenada pelo Senhor (fazendo isso sem querer): Assim que alguém chamar a atenção dele para isso, terá de oferecer em sacrifício um bode sem nenhum defeito físico.

24 - "Porá a mão na cabeça dele e matará o animal no lugar onde são sacrificados os animais para as ofertas queimadas. Isto diante do Senhor. Esta é a oferta pelo pecado pessoal do oficial culpado.

25 - "Então o sacerdote pegará um pouco do sangue do sacrifício e, com o dedo, porá sangue nos chifres do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o restante do sangue na base do mesmo altar.

26 - "Queimará toda a gordura no altar, do mesmo modo como é queimada a gordura do sacrifício oferecido em ação de graças. Assim o sacerdote fará expiação pelo pecado do oficial de Israel, pagando com isso o pecado dele. E ele estará perdoado.

27 - "Se qualquer pessoa pertencente à nação de Israel pecar sem querer, contrariando algum mandamento do Senhor, será considerada culpada. 28 - "Logo que ficar sabendo disso, trará uma cabra como oferta pelo pecado cometido. Mas que a cabra não tenha nenhum defeito físico!

29 - "O culpado porá a mão sobre a cabeça da cabra e a matará no lugar em que são feitos os sacrifícios queimados.

30 - "O sacerdote pegará do sangue, e com o dedo porá um pouco dele nos chifres do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o sangue restante na base do mesmo altar.

31 - "Tirará toda a gordura, como no caso do sacrifício de gratidão. Depois o sacerdote queimará a gordura no altar. Isto vai agradar ao Senhor! Assim o sacerdote fará expiação por aquela pessoa, e ela estará perdoada.

32 - "Caso traga como oferta um cordeiro, que seja fêmea e sem defeito físico.

33 - "O culpado trará o animal. ao lugar onde são mortos os animais para os sacrifícios queimados. Ali porá a mão sobre a cabeça da ovelha e matará o animal, como oferta pelo pecado.

34 - "O sacerdote recolherá sangue do sacrifício, e com o dedo porá um pouco dele nos chifres do altar das ofertas queimadas. O restante será derramado na base desse altar.

35 - "A gordura será usada como no caso do cordeiro sacrificado como oferta de gratidão. Será queimada pelo sacerdote no altar, como qualquer outra das ofertas queimadas ao Senhor. Deste modo, o sacerdote estará fazendo expiação pelo culpado - estará sendo pago o pecado daquela pessoa. E estará perdoada.

CAPITULO 5

1 - "QUANDO ALGUÉM NÃO quiser depor como testemunha de um crime que sabe que aconteceu ou que viu ser praticado, levará a culpa desse crime.

2 - "A pessoa que encostar em alguma coisa que a lei declara impura, fica também cerimonialmente impura e terá de ser julgada culpada. Isto se refere ao cadáver de qualquer animal proibido como alimento, seja animal selvagem ou doméstico, incluindo os répteis. A pessoa ficará culpada mesmo que tenha tocado no cadáver sem perceber.

3 - "A mesma coisa acontece se a pessoa encostar em qualquer coisa expelida do corpo humano, coisa cerimonialmente impura. Se acontecer isso sem a pessoa perceber, desde o momento em que perceber será culpada.

4 - "Pode acontecer que alguém faça uma promessa séria como um juramento seja de coisa boa ou ruim, sem perceber que a promessa foi feita precipitadamente e de modo imprudente. Neste caso, assim que perceber isso, será culpado.

5 e 6 - "Em qualquer dos casos citados acima, a pessoa terá de confessar a culpa e fazer oferta ao Senhor pelo pecado. A oferta pode ser de gado de pequeno porte - uma cordeira ou uma cabrita. O sacerdote fará expiação pela pessoa culpada. Então a pessoa ficará livre daquele pecado e não precisa cumprir o juramento.

7 - "Se o culpado for pobre demais para estar oferecendo cabrita ou cordeira, pode trazer duas rolas ou dois pombinhos, como oferta pela culpa do pecado que cometeu. Uma das aves será trazida como oferta pelo pecado; a outra será sacrificada como oferta queimada.

8 e 9 - "O sacerdote oferecerá a ave que lhe for entregue primeiro como oferta pelo pecado. Por isso, destroncará o pescoço dela, mas sem arrancar a cabeça. Depois ele borrifará sangue da ave na parede do altar. O restante do sangue derramará nas bases do altar. Esta é a oferta pelo pecado.

10 - "O sacerdote sacrificará depois a outra ave, como oferta queimada, segundo as instruções já dadas para isso. Deste modo, o sacerdote fará expiação pelo culpado, o qual ficará perdoado e livre daquela culpa.

11 - "Se a pobreza do culpado é tanta que nem aves pode oferecer, então ele trará como oferta pelo pecado a décima parte de um efa, ou seja, cinco litros de farinha fresca, de boa qualidade. Não é para pôr nem azeite, nem incenso na farinha, pois é oferta pelo pecado.

12 - "O culpado entregará a farinha ao sacerdote. O sacerdote pegará um punhado representativo da oferta e queimará essa parte sobre o altar, como as outras ofertas queimadas ao Senhor. Essa oferta é pelo pecado. 13 "Assim o sacerdote fará expiação pelo pecado que aquela pessoa cometeu em alguma das coisas anotadas acima. Quer dizer que com esse sacrifício, fica pago o pecado e a pessoa fica livre dessa culpa: está perdoada. O restante da farinha pertence ao sacerdote, como no casa das ofertas de cereais."

14 - O Senhor continuou falando com Moisés:

15 - "Se alguém pecar profanando e manchando, sem querer, coisas santas, dedicadas ao serviço do Senhor, fará o seguinte: Trará um carneiro do rebanho dele como oferta ao Senhor. Mas o carneiro terá de ser sem defeito físico. Além disso, o valor da oferta deve atender à avaliação feita de acordo com o valor da prata, e de acordo com o padrão de pesos e medidas usado no Tabernáculo. Assim será feita a oferta pelo pecado que cometeu.

16 - O culpado restituirá o que foi profanado, ou reteve das coisas sagradas pagando além do preço, vinte por cento de multa sobre o valor daquelas coisas. Depois de receber isso e o carneiro para o sacrifício, o sacerdote fará expiação pelo culpado, e ele será perdoado.

17 - "Todo aquele que desobedecer a alguma Lei de Deus, mesmo sem perceber que está desobedecendo, é culpado.

18 - "Por isso terá de trazer do rebanho dele um carneiro sem defeito físico, que esteja dentro do preço avaliado por você, Moisés. O carneiro será trazido como oferta pela culpa daquele que pecou. Com ele o sacerdote fará expiação em favor do culpado. Assim, aquele que pecou sem querer estará perdoado e ficará livre daquela culpa.

19 - "O sacrifício tem de ser feito como oferta pela culpa, porque não há dúvida de que ele é culpado diante do Senhor."

CAPITULO 6

1 - DISSE O SENHOR a Moisés:

2 e 3 - "Veja como proceder quando alguém cometer qualquer pecado - desses que muita gente costuma praticar, como. Por exemplo: deixar de devolver alguma coisa deixada com ele pelo dono, como penhor ou garantia de pagamento de empréstimo; não querer devolver o que foi confiado a ele, ou o que roubou, ou o que conseguiu explorando o próximo; não querer devolver uma coisa que achou, de outra pessoa, jurando que não achou. Tudo isso ofende ao Senhor.

4 e 5 - "O culpado terá de devolver aquilo que roubou, ou conseguiu com abuso, ou guardou em depósito, ou achou. Terá de devolver tudo aquilo que andou jurando falsamente que não estava com ele. Além de devolver tudo - sem faltar nada - dará ao prejudicado mais vinte por cento sobre o valor do artigo devolvido. No dia em que for declarado culpado fará tudo isto: devolverá o que é do outro; pagará mais vinte por cento a ele; e fará uma oferta ao Senhor pelo pecado que cometeu.

6 - "Como oferta pela culpa, ele trará um carneiro do rebanho dele, carneiro sem defeito físico. O valor do animal deverá estar de acordo com a avaliação feita por você, Moisés.

7 - "O sacerdote receberá o animal e fará expiação pela culpa diante do Senhor. Com a expiação feita, aquele que pecou estará perdoado e livre da culpa do mal que fez."

8 - O Senhor falou mais estas coisas a Moisés:

9 e 10 - "Dê a Arão e aos filhos dele as seguintes instruções sobre as ofertas queimadas: "A oferta queimada terá de ficar a noite inteira na parte central do altar. O fogo terá de ser mantido aceso. Quando o fogo tiver acabado com a oferta no altar, o sacerdote vestirá roupa branca de linho, e as roupas de cima, também de linho. Feito isso, ele juntará e tirará a cinza de cima do altar e porá a cinza ao lado do altar.

11 - "Depois trocará de roupa, e levará a cinza para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento.

12 - "Enquanto isso, o fogo do altar tem de continuar aceso. Cada manhã o sacerdote porá lenha no altar, mantendo o fogo aceso. E porá no altar a oferta queimada e queimará nele a gordura dos sacrifícios pacíficos.

13 - "O fogo do altar tem de ficar sempre aceso. Não pode apagar nunca.

14 - "Este é o regulamento da oferta de cereais: "Terá de ser oferecida pelos filhos de Arão, ficando eles na presença do Senhor, diante do altar. 15 - "Um dos sacerdotes. pegará um punhado de farinha fresca e boa da oferta de cereais, misturada com azeite e com todo o incenso da oferta. Então queimará no altar esse punhado, como parte representativa da oferta inteira. E será bem recebida pelo Senhor.

16 - "O restante será para alimento de Arão e os filhos dele. Essa refeição será feita e tomada sem fermento, no local reservado para o culto, no pátio do Tabernáculo.

17 - "É bom repetir que tem de ser cozida sem fermento! "Dei aos sacerdotes parte das ofertas trazidas para mim. "Mas tudo isso é coisa muito santa, tão santa como todo sacrifício pelo pecado e como todo o sacrifício pela culpa.

18 - "Todos os descendentes de Arão, do sexo masculino, poderão comer essa parte das ofertas. Esta lei é permanente, de geração em geração. Somente eles podem comer das ofertas queimadas ao Senhor."

19 - "Disse ainda o Senhor a Moisés:

20 - "No dia em que Arão e os filhos dele forem ungidos e instalados nas funções sacerdotais, farão uma oferta de cereais ao Senhor. A oferta é daquela que é feita regularmente. Será de um décimo de um efa, ou seja, cinco litros de farinha de primeira qualidade. De manhã é apresentada a metade; de tarde, a outra metade.

21 - "Será cozinhada numa assadeira, devendo ser usado azeite. A mistura deverá ser bem feita, e a massa cortada em pedaços. Os pedaços, depois de bem cozidos, deverão ser trazidos ao Senhor. Esta é uma oferta que agrada muito ao Senhor.

22 e 23 - "Toda vez que um descendente de Arão for ungido e introduzido no sacerdócio, terá de fazer a mesma coisa. No dia em que for instalado no ofício sacerdotal, apresentará a oferta de cereais. E a oferta será queimada totalmente. Note bem! Esta regra é permanente: a oferta de cereais feita pelo sacerdote será queimada inteiramente! Não é para comer!"

24 - Disse mais o Senhor a Moisés:

25 - "Diga a Arão e aos filhos dele que estas são as instruções para o sacrifício pelo pecado: "Esta oferta é muito santa. Por isso, o sacrifício desta oferta é feito no mesmo lugar onde são mortos os animais e aves para as ofertas queimadas ao Senhor.

26 - "O sacerdote que fizer esse serviço, comerá a oferta no pátio do Tabernáculo. Isto porque tem de ser comida no lugar consagrado ao Senhor.

27 e 28 - "Somente os sacerdotes - consagrados para o serviço do Senhor - poderão comer essas ofertas. E no lugar sagrado. Tão santa é a oferta feita, que se alguma coisa encostar nela será santa. Por exemplo: se espirrar sangue da carne do sacrifício na roupa de alguém, a roupa terá de ser lavada ali mesmo, no lugar consagrado ao Senhor; e a vasilha de barro usada para cozinhar a carne, terá de ser quebrada - se a vasilha for de bronze, será lavada; terá de ser bem esfregada e bem enxaguada.

29 - "Todos os homens entre os sacerdotes podem comer dessas ofertas. Mas só eles porque é coisa muito santa!

30 - "Entretanto, é diferente o caso das ofertas pelo pecado, em que o sangue do sacrifício é levado ao Lugar Santo do Tabernáculo, para pagar o pecado ali. Ninguém comerá essa oferta. Ela será queimada totalmente diante do Senhor.

CAPITULO 7

1 - "ESTE É O REGULAMENTO da oferta pela culpa. Esta oferta é uma das coisas mais santas!

2 - "O animal a ser sacrificado será morto no lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas. O sangue dele será borrifado em todos os lados do altar.

3 e 4 - "Serão oferecidos sobre o altar a gordura toda, a cauda e a gordura que cobre as partes internas. Também os rins e a gordura deles, do fígado e dos lombos.

5 - "Os sacerdotes queimarão todas essas partes sobre o altar, como oferta ao Senhor. É oferta pela culpa.

6 - "Todos os homens entre os sacerdotes poderão comer do animal sacrificado - e só eles. E a refeição tem de ser tomada no lugar consagrado, junto ao Tabernáculo. Isto porque é coisa muito santa.

7 "O regulamento da oferta pelo pecado serve para a oferta pela culpa. A regra é igual para as duas. O sacerdote encarregado de fazer a expiação para pagar a culpa, tem o direito de usar a oferta como alimento.

8, 9 e 10 - "é bom notar mais estes pontos: O sacerdote encarregado de fazer oferta queimada em favor de alguém, tem o direito de ficar com o couro do animal sacrificado. Os sacerdotes que apresentarem ofertas de cereais têm o direito de ficar com elas, para comer. Esta regra vale tanto para as ofertas levadas ao forno como para as que forem assadas na assadeira ou fritas na frigideira; Todas as ofertas de cereais - tanto as misturadas com azeite como as secas pertencem a todos os filhos e descendentes de Arão.

11 - "Instruções para os sacrifícios feitos ao Senhor como ofertas de paz:

12 - "Se for oferta de gratidão, deve vir acompanhada destas coisas: bolos e bolachas sem fermentos, e bolos feitos de farinha fresca, de primeira qualidade. Tudo bem preparado com azeite.

13 - "Além disso, deve ser trazido pão feito com massa fermentada. Assim deve ser feita a oferta em ação de graças.

14 e 15 - "Da oferta toda, será separado um bolo para o sacerdote que borrifará o sangue da oferta voluntária. Mas a carne do sacrifício dessa oferta voluntária de gratidão, tem de ser comida no dia em que for feita a oferta. Não pode ficar nem um pouco para o dia seguinte.

16, 17 e 18 - "Se alguém trouxer oferta para cumprir promessa, ou se for simples oferta voluntária, o caso é diferente. O sacrifício será comido no dia em que for apresentado, e no dia seguinte. No terceiro dia, se ainda sobrar alguma carne, será queimada. "Atenção! Se alguém comer dessa carne ao terceiro dia, estas serão as conseqüências: aquele que ofereceu o sacrifício não será aceito pelo Senhor; o sacrifício ficará anulado, como se a pessoa não tivesse feito oferta nenhuma; e quem comeu do sacrifício no terceiro dia ficará com toda a culpa! Deus fica aborrecido com uma coisa dessas!

19 e 20 - "Ninguém pode comer carne que encostar numa coisa declarada impura pela Lei. Essa carne tem de ser queimada. E quando a carne do sacrifício puder ser comida, só pode ser comida por quem estiver cerimonialmente limpo. Bastante cuidado aqui! A pessoa que, por algum motivo, estiver cerimonialmente impura - que não coma do sacrifício voluntário que pertence ao Senhor! Se comer, será cortada do seu povo. 21 - "Se alguém encostar em qualquer coisa cerimonialmente impura - seja impureza de homem, de animais domésticos ou de animais selvagens - que não coma da carne do sacrifício oferecido ao Senhor. Se comer, será eliminado do povo dele, pois manchou coisa sagrada."

22 - O Senhor continuou falando com Moisés:

23 - "Diga ao povo de Israel que não coma gordura nunca - nem de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

24 - "Quando morrer um animal qualquer, seja porque morreu de morte natural ou doença, seja porque foi atacado por alguma fera, a gordura dele serve para muitas coisas - menos para comer!

25 - "Quem teimar em comer gordura de animal sacrificado ao Senhor como oferta queimada, será posto para fora do seu próprio povo.

26 e 27 - "Que ninguém coma sangue nunca! Nem sangue de animais, nem de aves. Quem fizer isso será expulso do próprio povo.

28 - Disse ainda o Senhor a Moisés:

29, 30 e 31 - "Diga ao povo de Israel que quem quiser oferecer sacrifício voluntário ao Senhor, que faça isso pessoalmente. A pessoa deverá trazer com as próprias mãos as partes das ofertas queimadas. Trará o peito e a gordura do peito, para os movimentos de oferta ao Senhor. O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertence a Arão e aos filhos dele.

32 e 33 - "A parte da coxa direita do animal será para o sacerdote da família de Arão, que apresentar o sangue e a gordura do sacrifício voluntário.

34 - "Isto porque Eu determinei que o peito e a coxa dos animais sacrificados sejam dados pelo povo de Israel aos filhos de Arão, isto é, aos sacerdotes. E esta minha ordem é permanente.

35 - "O pagamento do trabalho deles é esse! Por isso, aquelas partes têm de ser separadas das ofertas queimadas, e têm de ser dadas aos sacerdotes encarregados de fazerem o serviço do sacrifício e da apresentação das ofertas ao Senhor. Pertencem, pois, a Arão e aos filhos e descendentes dele.

36 - "Foi Deus mesmo quem mandou isto, desde o dia em que separou e fez derramar azeite na cabeça deles para o sacerdócio. É mandamento permanente, que o povo de Israel tem de obedecer através de todas as gerações.

37 - Foram estas as instruções a respeito da oferta queimada, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado e da oferta pela culpa; como também da oferta de consagração e das ofertas voluntárias.

38 - O Senhor deu estas instruções a Moisés, no monte Sinai, para ensinar ao povo de Israel o modo certo de oferecer sacrifícios ao Senhor, no deserto de Sinai.

CAPITULO 8

1 - DISSE AINDA O Senhor a Moisés:

2 e 3 - "Reúna Arão e os filhos dele à entrada do Tabernáculo. Junte as roupas deles, o óleo para ser derramado neles, o novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães sem fermento. E convoque todo o povo de Israel para uma reunião ali."

4 e 5 - Feito isso tudo, Moisés disse à assembléia geral: "O que estou fazendo foi mandado pelo Senhor". E lavou com água Arão e os filhos dele.

7, 8 e 9 - Depois Moisés vestiu Arão com o manto, preso com uma cinta. Por cima, pôs um colete apropriado, e sobre o colete colocou a faixa sacerdotal. Em torno da cintura de Arão, ajustou o cinturão bem trabalhado da faixa sacerdotal. Depois prendeu no peito dele o "Urim" e o "Tumim", usados para decidir questões por sorteio. Pôs um turbante na cabeça dele e, na parte da frente do turbante, prendeu uma fina chapa de ouro, completando com ela a coroa sagrada, como o Senhor tinha mandado Moisés fazer.

10 - Então Moisés pegou o óleo da unção e com ele ungiu o Tabernáculo e todas as coisas do Tabernáculo - quer dizer, derramou óleo no Tabernáculo e em tudo o que fazia parte dele. Deste modo o Tabernáculo foi consagrado e declarado santo.

11 - Depois derramou óleo sete vezes sobre o altar, ungindo assim o altar e todos os utensílios dele. Fez a mesma coisa com a bacia e com o suporte dela. Fez isso para consagrar todas essas coisas.

12 - Em seguida, para consagrar Arão ao serviço de sacerdote, derramou óleo na cabeça dele.

13 - Então Moisés pôs as vestimentas sacerdotais nos filhos de Arão - os mantos, os cinturões e os turbantes - como o Senhor tinha mandado.

14 - Depois disso, Moisés trouxe para perto deles o novilho da oferta pelo pecado. Arão e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do animal. 15 - Moisés sacrificou o novilho. Depois, pegou sangue dele e, com o dedo, molhou com o sangue os quatro chifres do altar. Derramou depois o restante do sangue na base do altar. Deste modo ele santificou o altar, para fazer expiação do pecado por ele.

16 - Então Moisés pegou toda a gordura que envolve os órgãos internos, bem como os dois rins, o fígado e a gordura deles. E Moisés queimou isso tudo no altar.

17 Mas o que sobrou do novilho, incluindo o couro, a carne e as tripas, Moisés queimou fora do acampamento, segundo a ordem que tinha recebido do Senhor.

18 - Depois Moisés fez chegar o carneiro da oferta queimada. Arão e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19 e 20 - Moisés matou o animal e borrifou o sangue dele em volta do altar. Depois cortou o carneiro em pedaços, e queimou os pedaços junto com a gordura do animal sacrificado.

21- Mas lavou com água os órgãos internos e as pernas do carneiro. Em seguida queimou o carneiro todo sobre o altar, como o Senhor tinha dito a ele que fizesse. E o Senhor recebeu com satisfação a oferta queimada.

22 - Então Moisés fez que trouxessem outro carneiro - o carneiro da consagração. Arão e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do segundo carneiro.

23 - Moisés sacrificou o animal. Depois molhou com o sangue dele a ponta da orelha direita de Arão e os polegares da mão direita e do pé direito de Arão.

24 - Com os filhos de Arão fez a mesma coisa: com o sangue do carneiro molhou a orelha direita e os polegares direitos do pé e da mão de cada um dos filhos de Arão. Depois Moisés derramou o restante do sangue em todos os lados do altar.

25 e 26 - Em seguida, Moisés pegou a gordura, a cauda, a gordura das partes internas, o fígado e sua gordura, os rins e sua gordura, e a coxa do animal sacrificado. Também pegou a cesta de pães sem fermento, que estava diante do Senhor. Tirou dela um bolo sem fermento, uma forma de pão feito com azeite, uma bolacha, e pôs tudo isso em cima da gordura e da coxa direita do animal sacrificado.

27 - Colocou todas essas coisas nas mãos de Arão e dos filhos dele. Fez delas oferta movida ao Senhor - isto é, apresentou essa oferta ao Senhor com movimentos apropriados.

28 - Depois Moisés pegou aquilo tudo das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada ao Senhor. Essa foi a oferta de consagração. Oferta queimada ao Senhor e que Ele aceitou de bom grado.

29 - Moisés pegou o peito e fez movimento de apresentação dele ao Senhor, como oferta movida. Essa parte do carneiro da consagração pertencia a Moisés, como o Senhor tinha dito a ele.

30 - Moisés pegou também óleo próprio para ungir, e sangue, daquele que estava sobre o altar. Borrifou com isso Arão e as roupas dele, como também os filhos de Arão e as roupas deles. Assim Moisés santificou Arão, os filhos de Arão e as roupas deles todos. Assim foram consagrados para o uso e serviço do Senhor.

31 e 32 - Então Moisés disse a Arão e aos filhos dele: "Cozinhem a carne do sacrifício à entrada do Tabernáculo. Comam ali a carne e o pão que está na cesta dos pães da consagração. Façam exatamente como ensinei a vocês. Mas terão de queimar o que sobrar da carne e do pão.

33 - "Outra coisa: Vocês não poderão sair da entrada do Tabernáculo durante sete dias. Só depois desse prazo é que estará completa a consagração de vocês. Leva sete dias para isso."

34 e 35 - Depois Moisés tornou a dizer que tudo o que tinha feito naquele dia, tinha sido mandado pelo Senhor, para fazer expiação por eles. E repetiu a Arão e aos filhos dele que ficassem à entrada do Tabernáculo dia e noite, durante sete dias. "Se saírem," advertiu Moisés, "vocês morrerão. Foi o que o Senhor disse."

36 Assim Arão e os filhos dele fizeram tudo o que o Senhor tinha dito a Moisés que fizessem.

CAPÍTULO – 9

1 - AO OITAVO DIA das cerimônias de consagração, Moisés convocou Arão, os filhos dele, e os anciãos dirigentes de Israel.

2 - Moisés disse a Arão que pegasse um bezerro para oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada. Advertiu que os dois animais não deviam ter nenhum defeito físico.

3,4 "E diga ao povo de Israel," falou Moisés, "que escolha um bode para oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro - os dois de um ano de idade e sem defeito físico - para oferta queimada; um boi e um carneiro como oferta de gratidão, em sacrifício feito diante do Senhor; e ainda uma oferta de cereais, preparada com azeite. Porquanto hoje," disse Moisés, "o Senhor aparecerá ao povo de Israel."

5 - Assim trouxeram todas estas coisas à entrada do Tabernáculo, como Moisés tinha ordenado. O povo inteiro veio e se pôs diante do Senhor.

6 - Moisés disse a todos: "Assim que seguirem as ordens do Senhor, a glória dEle aparecerá a vocês."

7 - Então Moisés disse a Arão que fosse até o altar e oferecesse a oferta pelo pecado e a oferta queimada. Isso para fazer expiação por ele mesmo primeiro, e depois pelo povo. O Senhor tinha mandado fazer isso.

8 - Assim fez Arão. Chegou ao altar e matou o bezerro em sacrifício para pagar pecado do próprio Arão.

9 - Os filhos de Arão pegaram sangue para ele. Arão molhou o dedo no sangue e com ele molhou os chifres do altar. Depois derramou o restante do sangue na base do altar.

10 - Mas ele queimou no altar a gordura, os rins e a gordura do fígado do animal oferecido em sacrifício. Fez tudo de acordo com as ordens dadas por Moisés.

11 - Agora, a carne e o couro ele queimou fora do acampamento.

12 - Feito isso tudo, Arão matou o animal da oferta queimada. Os filhos dele pegaram e trouxeram ao pai o sangue, que ele borrifou em todos os lados do altar.

13 - Também entregaram a Arão o animal cortado em pedaços. Entregaram a ele os pedaços todos, contando a cabeça. E ele queimou todas as partes no altar.

14 - Depois ele lavou as entranhas e as pernas do animal, oferecendo também estas partes como oferta queimada no altar.

15 e 16 - Em seguida fez o sacrifício da oferta do povo. Matou o bode da oferta pelo pecado do povo, e fez tudo do mesmo jeito como tinha feito com a oferta pelo pecado dele mesmo. Assim Arão sacrificou a oferta queimada ao Senhor, de acordo com as instruções dadas por Deus.

17 - Então chegou a vez da oferta de cereais. Arão pegou um punhado dela e queimou essa porção no altar, além da oferta apresentada costumeiramente de manhã.

18, 19 e 20 - Depois ele matou o boi e o carneiro - o sacrifício da oferta de paz feita pelo povo. Os filhos de Arão trouxeram sangue do sacrifício ao pai deles, e ele borrifou sangue por todo o altar. Tomou também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, a gordura que cobre os órgãos internos, os rins, e a vesícula biliar. A gordura foi posta sobre o peito dos animais e Arão queimou tudo em cima do altar.

21 - Mas com o peito e a coxa direita dos animais foi diferente. Arão apresentou estas partes ao Senhor, com os movimentos e gestos apropriados, como oferta movida. Foi o que Moisés tinha mandado fazer.

22 - Depois, Arão abençoou o povo, com as mãos erguidas para ele. Concluído o sacrifício todo - a oferta pelo pecado, a oferta queimada e a oferta de gratidão e abençoado o povo, Arão desceu da plataforma do altar.

23 - Moisés e Arão entraram juntos no Tabernáculo e quando saíram, abençoaram o povo. E a glória do Senhor apareceu a toda a assembléia geral de Israel.

24 - Então veio fogo da parte do Senhor e consumiu a oferta queimada e a gordura sobre o altar. Quando o povo viu isso, todos gritaram entusiasmados e caíram com o rosto em terra.

CAPITULO 10

1 - ACONTECEU QUE NADABE e Abiú, filhos de Arão, puseram fogo não sagrado nos aparelhos de incenso deles. Puseram incenso nesse fogo impróprio e se apresentaram diante do Senhor com aquele fogo. Fizeram coisa que contrariava as ordens que o Senhor tinha acabado de dar!

2 - O resultado foi que saiu fogo da presença do Senhor e destruiu os dois ali mesmo!

3 - Disse Moisés a Arão: "Aí está o que o Senhor quis dizer quando falou: Eu mesmo terei de ser tratado de modo santo por aqueles que chegam perto de mim, e serei glorificado diante de todo o povo." Arão não disse palavra!

4 Então Moisés chamou Misael e Elzafã, primos de Arão, filhos de Uziel, e disse aos dois: "Levem seus parentes mortos para longe do Tabernáculo, para fora do acampamento."

5 - Obedeceram. Usaram os mantos deles para carregar os cadáveres.

6 - Moisés disse a Arão e aos filhos dele, Eleazar e Itamar: "Não lamentem a morte deles; não desarrumem os cabelos, nem rasguem as suas roupas, como sinal de luto. Se fizerem isso, o Senhor fará que vocês morram também, e ficará irado com todo o povo de Israel. "Agora, o restante do povo poderá chorar a morte de Nadabe e Abiú, e lamentar o terrível incêndio feito pelo Senhor.

7 - "Vocês, não saiam do Tabernáculo para não morrerem. Lembrem que foi derramado sobre vocês o óleo com que foram ungidos pelo Senhor!" Eles fizeram o que Moisés mandou.

8, 9, 10 e 11 - O Senhor deu estas instruções a Arão: "Não beba vinho nem qualquer outra bebida forte quando tiver de entrar no Tabernáculo. Se beber, morrerá. E esta regra vale também para os seus filhos e para os seus descendentes, de geração em geração. É mandamento permanente. Pois vocês têm a obrigação de marcar bem a diferença entre o que é santo e o que é profano - entre o sagrado e o que só interessa a este mundo - e entre o que é impuro e o que é limpo, segundo a Lei. Vocês têm a responsabilidade de ensinar ao povo de Israel todas as leis dadas pelo Senhor por meio de Moisés."

12 e 13 - Então Moisés disse a Arão e aos filhos que restaram a ele - Eleazar e Itamar: "Comam a oferta de cereais, que sobrou das ofertas queimadas ao Senhor. Comam essa oferta sem fermento, e ao lado do altar, pois é coisa muito santa. Por isso tem de ser comido no santuário, num lugar santo, ela pertence a você e aos seus filhos - das ofertas queimadas ao Senhor. Esta foi a ordem que recebi do Senhor.

14 - "Quanto ao peito e à coxa da oferta apresentada ao Senhor com movimentos apropriados, vocês, os seus filhos e as suas filhas poderão comer em lugar cerimonialmente limpo. Estas partes dos sacrifícios feitos como ofertas voluntárias de gratidão do povo pertencem a vocês.

15 - "O povo deve trazer a coxa e o peito oferecidos quando a gordura foi queimada no altar. Aquelas partes serão apresentadas ao Senhor, com os movimentos próprios da oferta movida diante do Senhor. Depois pertencerão a vocês e à sua família. Este direito é permanente, estendendo-se a todos os seus descendentes. Assim o Senhor me ordenou."

16 - Nesse meio tempo, Moisés procurou por toda parte o bode da oferta pelo pecado, e viu que já tinha sido queimado! Isto enraiveceu Moisés contra Eleazar e Itamar, filhos de Arão.

17 e 18 - "Por que vocês não comeram a oferta pelo pecado no lugar santo?", perguntou Moisés. "Pois bem sabem que é coisa muito santa! E o Senhor deu essa oferta a vocês para levarem a maldade e a culpa do povo, e para fazerem expiação pelo povo diante do Senhor! Agora vejam! O sangue desta oferta não foi trazido para dentro do santuário, e era ali que vocês deviam comer as partes pertencentes a vocês, segundo as ordens que receberam de mim."

19 - Mas Arão explicou a Moisés: "Hoje eles ofereceram a oferta pelo pecado deles, e a oferta queimada diante do Senhor. Você viu o que aconteceu! Acha que se eu tivesse comido a oferta pelo pecado num dia como hoje, agradaria ao Senhor?"

20 - Moisés aceitou a explicação.

CAPITULO 11

1 - DISSE O SENHOR a Moisés e a Arão:

2 e 3 - "Digam ao povo de Israel que os animais que podem ser usados como alimento são os quadrúpedes ruminantes, de unhas fendidas (dividindo o casco em dois).

4, 5, 6 e 7 - "Quer dizer que os seguintes animais não podem servir de comida: O camelo, o arganaz e a lebre (porque ruminam, mas não têm as unhas fendidas); E o porco (porque tem unhas fendidas - com o casco dividido - mas não rumina).

8 - "Vocês não podem nem comer a carne nem encostar no cadáver desses animais. A Lei declara que são impuros.

9 - "Quanto aos peixes, podem comer todos os peixes de água doce e de água salgada, desde que tenham barbatanas e escamas.

10, 11 e 12 - "Todos os outros seres aquáticos estão proibidos. Vocês têm de considerar como uma coisa horrível e vergonhosa, tanto comer a carne dele como também encostar nos cadáveres deles. Digo e repito: toda e qualquer criatura das águas que não tenha nem barbatanas nem escamas, vocês não podem comer nem tocar!

13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 - Das aves, as que vocês não podem comer são estas: a águia, o quebrantosso, a águia marinha, o milhano e todas as variedades de falcão, o corvo (todas as variedades), o avestruz, a coruja, a gaivota, toda variedade de gavião, o mocho, o corvo marinho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, a cegonha, a garça (toda variedade), a poupa e o morcego.

20, 21, 22 e 23 - "Vocês não podem comer os insetos voadores, de quatro pernas - a não ser aqueles insetos saltadores, que têm as pernas traseiras mais compridas do que as pernas dianteiras. Então, podem comer estes insetos: todas as variedades de locusta, todas as variedades de gafanhoto devorador (enfim, todas as variedades de gafanhoto), e todas as variedades de grilo.

24 e 25 - "Mas volto a dizer que proíbo comerem todos os outros insetos que voam e que têm quatro pés. Comer desses insetos ou encostar no cadáver deles faz com que vocês fiquem cerimonialmente impuros até o fim do dia. Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar logo as roupas, e ficará cerimonialmente impuro até à entrada da noite.

26 - "Outra coisa que fará com que vocês sejam declarados cerimonialmente impuros é encostar em animais que têm as unhas fendidas, mas sem chegar a dividir em dois o casco. A mesma coisa com os animais que não ruminam. Nos termos da Lei, tanto aqueles animais como estes são impuros.

27 e 28 - "Também são impuros os animais quadrúpedes que, ao andar, pisam com toda a sola das patas. Quem encostar nos cadáveres deles ficará cerimonialmente manchado até o fim do dia. Quem carregar os cadáveres deles, terá que lavar logo as roupas e ficará impuro até a entrada da noite. Esses animais estão proibidos para vocês.

29 e 30 - "Dos pequenos animais que correm e rastejam, e que enchem a terra, estes são proibidos, porque são cerimonialmente impuros: a doninha, o rato, o lagarto (toda variedade), o geco, a toupeira, a lagartixa, o caracol e o camaleão.

31, 32, 33 e 34 - "Essas criaturas são impuras segundo a Lei. E quem tocar nelas, depois de mortas, ficará impuro até o cair da tarde. Qualquer coisa em que cair algum desses animais, depois de morto, fica cerimonialmente impuro - seja peça de madeira, ou de roupa, ou de pele ou de sacaria, ou qualquer instrumento ou ferramenta. O objeto atingido terá de ser posto na água, e estará cerimonialmente contaminado até o fim do dia. Só depois disso poderá ser usado de novo. Se cair numa vasilha de barro, o que estiver na vasilha ficará impuro, e a vasilha terá de ser quebrada. Se tiver sido usada água da vasilha contaminada para preparar algum alimento, esse alimento também estará impuro. Qualquer líquido que se costuma beber, se esteve na vasilha impura, ficará contaminado também.

35 e 36 - "O objeto no qual cair alguma coisa do corpo morto de qualquer desses animais, ficará impuro. Se for um forno ou fogão de barro, terá de ser quebrado. Mas se cair numa fonte ou num poço que tem água, a água não será cerimonialmente contaminada. Contudo, quem pegar naquilo que caiu, ou quem pegar algum animal morto desses, ficará impuro.

37 e 38 - "Se dos cadáveres desses animais cair alguma coisa em cima de sementes que vão ser semeadas, essas sementes não ficarão contaminadas. Mas se as sementes estiverem molhadas, ficarão impuras, caindo nelas alguma coisa dos cadáveres dessas criaturas.

39 e 40 - "Se algum dos animais que vocês podem comer ficar doente e morrer, quem encostar no cadáver dele ficará impuro até o fim do dia. Também aquele que comer dele, ou carregar o corpo dele, terá de lavar as roupas que estiver usando, e ficará impuro até o cair da tarde.

41, 42 e 43 - "É proibido comer qualquer criatura de todas as que rastejam na terra, ou sobre o ventre, ou tendo quatro pernas para andar, ou tendo muitos pés. Não comam! São todas impuras segundo a Lei. Não queiram vocês mesmos ficar impuros e manchados! Portanto, não fiquem contaminados por nenhuma dessas criaturas!

44 - "Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Mantenham suas pessoas e suas vidas limpas quanto a todas essas coisas. Sejam santos, pois Eu sou santo. Portanto, não se contaminem com nenhum desses bichos que rastejam na terra.

45 - "Lembrem! Eu sou o Senhor, que tirei vocês da terra do Egito para que me tenham por Deus. Sejam santos, porque Eu sou santo."

46 e 47 - São estas as leis referentes aos animais, às aves e a todos os seres vivos das águas e da terra. Assim fica feita a diferença entre os que são cerimonialmente limpos, podendo ser comidos, e os que são cerimonial mente impuros, e não podem ser comidos - dentre todos os animais.

CAPITULO 12

1 - O SENHOR MANDOU Moisés dar ao povo de Israel estas instruções:

2 - "Quando nascer um menino, a mãe ficará cerimonialmente impura durante sete dias. Estará debaixo das mesmas exigências que a Lei faz às mulheres durante as regras femininas mensais.

3 - No oitavo dia depois do nascimento, o menino terá de ser circuncidado.

4 - "Depois disso, a mãe estará em processo de purificação cerimonial durante trinta e três dias. Durante esse período de tempo, ela não poderá ter contato com nenhuma coisa santa, e não poderá entrar no Tabernáculo.

5 - "Quando nascer uma menina, a impureza cerimonial da mãe durará duas semanas. Nesse período ela terá de obedecer às mesmas proibições dadas às mulheres quando estão com as regras mensais. Depois ficará ainda sessenta e seis dias em processo de purificação cerimonial.

6 - "Terminado o prazo da purificação, seja que tenha tido filho ou filha, a mãe deverá oferecer ao Senhor um cordeiro de um ano de idade e um pombinho ou uma rola. O cordeiro é para oferta queimada; a ave é para oferta pelo pecado. Deverá trazer as ofertas à entrada do Tabernáculo, ao sacerdote.

7 - "O sacerdote apresentará as ofertas ao Senhor, fazendo expiação pela mulher. Então ela estará purificada da impureza cerimonial em que estava por causa da perda de sangue causada pelo nascimento da criança.

8 - "Mas se os recursos da mulher forem poucos, não podendo oferecer um cordeiro, poderá trazer dois pombinhos ou duas rolas. Uma das aves será para oferta queimada; a outra será para a oferta pelo pecado. Deste modo, o sacerdote fará expiação pela mulher, e ela estará cerimonialmente limpa."

CAPITULO 13

1 - DISSE O SENHOR a Moisés e a Arão:

2 e 3 - "Quem tiver na pele alguma inchação, ou bolha, ou mancha brilhante, deverá desconfiar de que pode ser lepra. A pessoa será levada ao sacerdote Arão, ou a um dos filhos dele, para ser examinada. "Se os pêlos do lugar da inchação ficarem brancos, e se a mancha parecer mais funda do que a pele normal, é lepra. O sacerdote examinará bem para comprovar a doença. Depois, declarará que a pessoa está leprosa e cerimonialmente impura.

4 - "Mas se a mancha branca não parecer mais funda do que a pele sadia, e os pêlos dali não estiverem brancos, então vejam o que fazer: O sacerdote isolará aquela pessoa durante sete dias.

5 - "Passados os sete dias, o sacerdote examinará a mancha. Se ele achar que a doença na pele parou, e não aumentou, manterá o doente, isolado mais sete dias.

6 - "No fim desses outros sete dias, o sacerdote fará novo exame. Se a mancha ficou embaçada, perdendo o brilho, e não alastrou, então o sacerdote declarará que a pessoa está cerimonialmente limpa. Não é lepra. É apenas uma mancha comum. Basta que a pessoa lave as roupas que estiver usando, e estará cerimonialmente limpa.

7 e 8 - "Mas se depois do primeiro exame feito pelo sacerdote, a mancha alastrar na pele, o sacerdote fará novo exame. Vendo o aumento da inchação, o sacerdote declarará impura a pessoa. É lepra.

9, 10 e 11 - "Quando alguém tomado como leproso for levado ao sacerdote, o sacerdote deverá observar e ver se a pele tem alguma inchação branca, se os pêlos na inchação são brancos e se nela está em formação uma chaga em carne viva. Se encontrar esses sinais, estará provado que é lepra - dessa lepra que vai avançando na pele. Portanto, o sacerdote declarará o doente cerimonialmente impuro. Nem precisará ficar isolado para verificação, porque já está claro que ele está cerimonialmente impuro, por causa da lepra.

12 e13 - "Mas se o sacerdote vê que a lepra tomou conta do corpo todo, da cabeça aos pés, cobrindo a pele toda da pessoa quanto pode ser visto pelo sacerdote então será feito novo exame. Se de fato a lepra cobriu toda a carne do doente, então virou lepra branca. Isto é a mesma coisa que estar curado. Por isso o sacerdote declarará que a pessoa está curada e cerimonialmente limpa.

14 e 15 - "Agora, no dia em que aparecer na pele carne viva, a pessoa estará impura. Ao ver isso, o sacerdote declarará impura a pessoa. A carne viva é impura, nesse caso. É lepra.

16 e 17 - "Se a carne viva tornar a ficar branca, o leproso voltará ao sacerdote para ser examinado outra vez. Se ele verificar que a lepra ficou inteiramente branca, declarará que aquela pessoa está curada e portanto, cerimonialmente limpa.

18,19 - "Quando alguém tiver uma ferida e ela sarar, mas no lugar dela ficar um inchaço branco, ou mancha branca e brilhante, de um branco levemente avermelhado, deve ser apresentado ao sacerdote para exame.

20 - "O sacerdote examinará a mancha. Se ela parece mais funda do que a pele, e os pêlos embranqueceram, o sacerdote dará atestado de que o doente está leproso e impuro, segundo a Lei. É lepra que brotou da ferida. 21, 22 e 23 - "Mas se o sacerdote vê que os pêlos na mancha não estão brancos e que ela não parece mais funda do que a pele, e não é brilhante mas, sim, embaçada, então o sacerdote isolará o doente por sete dias. Se a mancha alastrar na pele, o sacerdote declarará que aquele doente está leproso e cerimonialmente impuro. Mas se a mancha brilhante parar de crescer e não alastrar, o sacerdote dará atestado de que aquela pessoa está cerimonialmente limpa. Aquela doença na pele não passa de uma ferida comum que está cicatrizando.

24, 25, 26, 27 e 28 - "No caso de pele queimada pelo fogo, pode acontecer isto: a carne viva da queimadura pode virar mancha brilhante, meio branca ou meio vermelha. Acontecendo isso, o sacerdote examinará a mancha. Se os pêlos estão brancos e a mancha parece mais funda do que a pele, é lepra que brotou na queimadura. O sacerdote declarará que aquela pessoa está leprosa e cerimonialmente impura. Mas vendo o sacerdote que os pêlos não estão brancos e que a mancha não é brilhante mas embaçada, nem parece mais funda do que a pele, o sacerdote isolará o doente durante sete dias. Depois desse prazo, o sacerdote examinará de novo a mancha. Se ela alastrou na pele, é lepra. O sacerdote declarará impuro o doente. Mas se a mancha brilhante não avançou nem aumentou, tendo também perdido o brilho, foi só uma inchação provocada pela queimadura; ficando a cicatriz. O sacerdote dará atestado de que a pessoa está cerimonialmente limpa.

29 e 30 - "Se um homem (ou mulher) tiver alguma doença na cabeça ou na barba, deverá ser examinado pelo sacerdote. Se a infecção parecer mais funda do que a pele, e se os cabelos no local enfermo forem fracos e amarelos, a doença é lepra da cabeça ou da barba. Portanto, o sacerdote declarará impuro o doente.

31 - "Mas se o exame feito pelo sacerdote mostrar que é apenas mancha superficial da pele, estando os cabelos com sua cor normal na parte enferma, então o doente será posto em isolamento por sete dias.

32 e 33 - "Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença. Se ela não se tiver alastrado e não parecer mais funda do que a pele, e se os cabelos do local enfermo não tiverem amarelecido, os cabelos serão rapados - mas não no local da infecção. E o sacerdote isolará o doente por mais sete dias.

34 - "No fim dos outros sete dias, o sacerdote voltará a examinar a doença. Se ela não se tiver alastrado e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote dará atestado de que o doente está cerimonialmente limpo - bastando que a pessoa lave as roupas que estiver usando.

35 e 36 - "Mas se, depois de todo esse processo de purificação cerimonial; a doença alastrar muito na pele, o sacerdote fará novo exame. Ficando confirmado o alastramento da doença, o sacerdote nem precisa verificar se os cabelos no local da infecção estão amarelos: é evidente que é lepra. O doente está cerimonialmente impuro.

37 - "Por outro lado, se o sacerdote achar que a doença não avançou, e que nasceram cabelos sadios no local enfermo, é sinal que a lepra sarou. O sacerdote fará declaração de que o doente está limpo, segundo a Lei.

38 e 39 - "Se um homem (ou mulher) tiver manchas brilhantes na pele, estas serão examinadas pelo sacerdote. Se ele vê que também aparecem na pele manchas brancas mas sem brilho, não é nada grave. É impigem branca. A pessoa está cerimonialmente limpa.

40 e 41 - "Se caírem os cabelos de alguém, isso não significa que ele seja leproso. É apenas calva; não é lepra. Se caírem os cabelos só da parte da frente da cabeça, é somente meia-calva. Não é lepra.

42 - "Entretanto, se na calva ou na meia calva aparecer mancha branca, com leves tons vermelhos, é lepra. Surgindo na calva.

43 e 44 - "O sacerdote que verificar isso, declarará que aquela pessoa está leprosa e cerimonialmente impura.

45 e 46 - "O leproso tem de seguir estas regras: andará com as roupas rasgadas de propósito; andará com os cabelos despenteados bem desarrumados; andará com o lábio superior coberto; e por onde andar gritará: 'Sou leproso! Sou leproso!' "Além disso, enquanto durar a doença, será cerimonial mente impuro e morará fora do acampamento.

47, 48, 49 e 50 - "Quando alguém desconfiar que pegou lepra em alguma peça de roupa, de lã ou de linho - seja qual for a técnica de tecer empregada - e também em qualquer roupa ou peça feita de pele, é preciso verificar; se a praga for esverdeada ou avermelhada, é lepra. Terá de ser examinada pelo sacerdote. Ele fará o exame e manterá isolado por sete dias o artigo prejudicado.

51 e 52 - "Terminado esse prazo, o sacerdote examinará de novo a praga. Se ela tiver se alastrado, é lepra contagiosa. O artigo contaminado terá de ser queimado.

53 e 54 - "Mas se o sacerdote vê que a praga não alastrou, o sacerdote dará ordem para que o artigo seja lavado. Depois ficará isolado outros sete dias.

55 - "Depois dos sete dias, a peça é examinada pelo sacerdote, depois de ter sido lavada outra vez. Se a praga não se alastrou, mas não mudou de cor, é lepra que corrói. O artigo contaminado terá de ser queimado.

56 - "Mas se o sacerdote vê que a mancha perdeu a cor e o brilho, depois de ter sido lavada a peça, então ele cortará aquela parte da roupa - de pele, ou de qualquer tecido.

57 - "Se a praga tornar a aparecer na mesma peça, e alastrar, é lepra. A peça terá de ser queimada.

58 - "Mas toda vez que a praga que pegar num artigo desses desaparecer quando ele for lavado, será lavado segunda vez e poderá ser usado de novo.

59 – "São estes os regulamentos a respeito a lepra das roupas ou outros artigos de pele, de linho ou de lã. Seguindo estas regras, os artigos serão declarados limpos ou impuros - quer dizer, serão declarados leprosos ou não."

CAPITULO 14

1 - O SENHOR DEU A Moisés o seguinte regulamento para os casos de leprosos curados:

3, 4 e 5 - "O sacerdote sairá do acampamento para examinar a pessoa. Se ele vê que a lepra desapareceu mesmo, exigirá o seguinte, para a cerimônia de purificação: duas aves que a Lei permite ao povo comer; um pedaço de madeira de cedro; um pano de forro vermelho; e uns ramos de hissopo. Mandará matar uma das aves, que deverá ser posta numa vasilha de barro pendurada em cima de água corrente.

6 - "O sacerdote molhará a outra ave, ainda viva, no sangue da ave sacrificada. Molhará junto com ela a madeira, o pano vermelho e os ramos de hissopo.

7 - "Então o sacerdote borrifará daquele sangue sobre a pessoa curada da lepra. Fará isso sete vezes. Só depois disso tudo é que o sacerdote declarará que aquela pessoa está curada. Em seguida, soltará a ave viva, para que viva livremente nos campos.

8 - "Para completar a purificação, o doente curado lavará as roupas que estiver usando, rapará a cabeça, as sobrancelhas e a barba, tomará banho e tornará a morar dentro do acampamento. Só que terá de ficar fora da tenda dele durante sete dias. 9 - "Ao sétimo dia, rapará de novo a cabeça, a barba e as sobrancelhas, lavará a roupa dele e tomará banho. Então será declarado totalmente curado da lepra e cerimonialmente limpo.

10 - "No dia seguinte - no oitavo dia irá ao sacerdote levando dois cordeiros sem defeito, uma cordeira de um ano de idade, também sem defeito, e quinze litros de farinha fresca da melhor qualidade para oferta de cereal preparado com azeite; fora meio litro de azeite de oliveira, que será levado separadamente.

11- "O sacerdote encarregado de fazer a purificação apresentará ao Senhor a pessoa e as ofertas que trouxe, na entrada do Tabernáculo.

12 - "O sacerdote oferecerá ao Senhor um dos cordeiros e o meio litro de azeite, como oferta pela culpa. Fará os movimentos próprios de oferecimento ao Senhor, pois é oferta movida diante do Senhor.

13 - "Então matará o cordeiro no lugar em que é costume matar os animais das ofertas pelo pecado e das ofertas queimadas, lugar consagrado para este fim, junto ao Tabernáculo. Isto porque a oferta pela culpa é para o sacerdote usar como alimento - como no caso da oferta pelo pecado. É oferta muito santa.

14 - "O sacerdote usará o sangue da oferta pela culpa para pôr um pouco na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está em processo de purificação cerimonial.

15 e 16 - "Depois o sacerdote derramará o azeite trazido separado, na palma da mão esquerda dele mesmo. Molhará o dedo direito dele e, com o dedo, borrifará sete vezes azeite diante do Senhor.

17 - "Da sobra do azeite que está na mão esquerda, o sacerdote porá um pouco na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão do candidato à purificação - como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

18 - "O restante do azeite será derramado na cabeça daquela pessoa. "Assim o sacerdote fará expiação pela culpa - ou seja, ficará paga a culpa daquela pessoa diante do Senhor.

19 e 20 - "Depois o sacerdote apresentará a oferta pelo pecado, e fará a cerimônia de expiação por aquele que está sendo purificado da impureza da lepra. Feito isso, o sacerdote matará o animal dado para a oferta queimada. Apresentará essa oferta junto com a oferta de cereais, sobre o altar. Assim o sacerdote fará expiação por aquela pessoa que, afinal, será declarada limpa.

21 - "Se a pessoa for pobre, não tendo recursos suficientes para trazer tudo aquilo, poderá trazer somente um cordeiro para a oferta pela culpa, para ser apresentado ao Senhor, na cerimônia de expiação feita com os movimentos próprios pelo sacerdote diante do altar. Além do cordeiro, basta trazer cinco litros de farinha fresca e boa, preparada com azeite, para a oferta de cereais, e meio litro de azeite de oliveira.

22 - Deverá trazer também duas rolas ou dois pombinhos, o que lhe for possível, e usar um deles para oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada.

23 - "Estas coisas serão trazidas ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo, ao oitavo dia, para a cerimônia de purificação diante do Senhor.

24 e 25 - 'O sacerdote deverá pegar o cordeiro para oferta pela culpa e o azeite trazido em separado, e mover as suas ofertas diante do altar, como gesto de oferecimento ao Senhor. Depois, matará o cordeiro e porá sangue dele na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está sendo purificado.

26 - "Então o sacerdote derramará azeite na palma da sua própria mão esquerda.

27 - "Com o dedo direito, borrifará azeite sete vezes diante do Senhor.

28 – "Depois ele terá de pôr um pouco do azeite – da mão esquerda - na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

29 - "O azeite restante na mão do sacerdote será posto na cabeça daquele que está em processo de purificação, para fazer expiação por ele, diante do Senhor.

30 e 31 - "Depois oferecerá as rolas ou os pombinhos (conforme a pessoa tenha podido trazer). Uma das aves é para oferta pelo pecado; a outra é para oferta queimada - para ser sacrificada junto com a oferta de cereais. E assim o sacerdote fará expiação por aquele que está sendo purificado diante do Senhor."

32 - São estas, pois, as leis para aqueles que, estando limpos da lepra, não têm recursos para oferecer os sacrifícios normalmente exigidos para a cerimônia da purificação.

33 - Disse ainda o Senhor a Moisés e a Arão:

34 e 35 - "Quando entrarem na terra de Canaã - terra que darei a vocês - e eu puser lepra em alguma casa de lá, o dono da casa comunicará o fato ao sacerdote, dizendo: 'Parece que a minha casa pegou lepra!'

36 e 38 - "O sacerdote tomará as seguintes medidas: que a casa seja esvaziada, para que a praga não contamine os móveis e os objetos domésticos; depois, ele mesmo irá até lá e examinará a casa. "Se encontrar nas paredes da casa manchas esverdeadas ou avermelhadas, parecendo mais fundas do que a parede, o sacerdote sairá e trancará a casa, ficando interditada por sete dias.

39 e 40 - "Sete dias depois, o sacerdote fará novo exame. Se vê que a praga se alastrou nas paredes da casa, ordenará que as pedras atingidas pela praga sejam arrancadas e lançadas fora da cidade, num lugar declarado impuro.

41 - "Além disso, fará raspar a casa inteira. O pó que juntarem da raspagem será lançado fora da cidade, num lugar impuro.

42 - "Serão colocadas outras pedras no lugar das que foram arrancadas, e a casa será rebocada com novo reboco.

43 e 44 - "Se depois de feitas essas coisas todas, a praga tornar a brotar na casa, será examinada outra vez pelo sacerdote. Se a praga se tiver alastrado na casa, é lepra maligna. A casa está contaminada.

45 - "Por isso, a casa será demolida totalmente, dê modo que não fique nada de pé: nem pedras, nem revestimento, nem madeira. E tudo será levado para fora da cidade, para um lugar impuro.

46 - "Quem entrar na casa enquanto ela estiver interditada, ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer.

47 - "Quem descansar ou comer naquela casa, terá de lavar a roupa usada na ocasião.

48 - "Mas se quando o sacerdote voltar para novo exame, verificar que as manchas não reapareceram nas paredes reformadas, ele dará atestado de que a lepra está curada e que a casa está limpa.

49 - "Para completar a purificação da casa, pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e uns ramos de hissopo.

50 - "Matará uma das aves numa vasilha de barro pendurada em cima de água corrente.

51 e 52 - "Depois molhará a madeira, o hissopo, o pano vermelho e a ave viva no sangue da ave sacrificada, e borrifará o sangue na casa sete vezes. Deste modo a casa será purificada.

53 - "Então o sacerdote soltará a ave fora da cidade, para que viva livremente nos campos. Assim ficará feita a expiação pela casa, e ela estará cerimonialmente limpa.

54, 55, 56 e 57 - São estes, pois, os regulamentos para os vários lugares e coisas que podem pegar lepra. Tanto servem para resolver a questão quando aparecem pragas em roupas e em casas, como também aparecem na pele humana manchas lustrosas, inchaços e feridas vivas nas queimaduras. Assim fica fácil verificar se uma coisa é limpa ou impura; isto é, se uma coisa está com lepra ou não. Aí está, pois, a lei da lepra.

CAPITULO 15

1, 2, e 3 - O SENHOR MANDOU Moisés e Arão darem mais estas instruções ao povo de Israel: "O homem que tem derramamento anormal de líquido seminal, está cerimonialmente contaminado. E isso, mesmo quando pára o derramamento.

4 - "A cama dele e todos os lugares onde ele sentar, estarão também contaminados.

5 - "Quem encostar na cama dele terá de lavar a roupa que estiver usando, terá de tomar banho, e estará cerimonialmente impuro até o fim do dia.

6 - "Quem sentar no mesmo lugar em que tiver sentado naquele que está com o derramamento, a mesma coisa: terá de lavar a roupa que estiver usando na ocasião, terá de tomar banho e estará cerimonialmente contaminado até o anoitecer.

7 - "O mesmo acontece com a pessoa que encostar nele.

8 - "Se ele cuspir em alguém que está cerimonialmente limpo, esta pessoa também ficará impura até o fim do dia, e terá de lavar a roupa e o corpo. 9 - "A sela em que andar montado ficará impura.

10 - “Quem encostar em alguma coisa que esteve debaixo dele ficará impuro até o fim do dia, e quem carregar aquilo terá de lavar a própria roupa e tomar banho, além de ficar cerimonialmente impuro até o anoitecer.

11 - "Se aquele homem tocar numa pessoa sem ter lavado as mãos, esta pessoa ficará impura até o fim do dia, e terá de lavar a roupa e tomar banho.

12 - "Se aquele homem pegar numa vasilha de barro, deverá ser quebrada. Se for de madeira, basta que seja lavada.

13 - "Quando parar o derramamento seminal, o homem começará um processo de purificação cerimonial que durará sete dias. Para isso ele terá de lavar as suas roupas e tomar banho em água corrente.

14 - "Ao oitavo dia, deverá trazer duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

15 - "O sacerdote apresentará uma ave como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada. Assim fará expiação pelo homem, por causa daquele derramamento.

16 - "Sempre que um homem expelir líquido seminal, banhará em água o corpo e ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer.

17 - "Toda a pele e todas as peças de roupa molhadas pelo líquido terão de ser lavadas, e ficarão cerimonialmente contaminadas até o fim do dia. 18 - "Depois das relações sexuais, tanto o homem como a mulher terão de banhar-se, e estarão impuros até o entardecer.

19 - "Durante as regras femininas normais, a mulher está cerimonialmente contaminada durante sete dias. Durante esse período, quem tocar nela ficará contaminado até o anoitecer.

20 - "Todos os objetos e todos os lugares em que ela sentar ou se deitar durante as regras mensais, estarão impuros também.

21 - "Quem encostar na cama dela terá de lavar a roupa que estiver vestindo, terá de tomar banho, e ficará impuro até o anoitecer.

22 - "A mesma coisa acontece com quem encostar em alguma coisa na qual ela tiver sentado.

23 - "Até mesmo quem encostar em alguma coisa que estiver na cama dela ou sobre aquilo em que ela esteve sentada, ficará impuro até à entrada da noite.

24 - "Se um homem tiver relação sexual com ela durante aqueles dias ficará cerimonialmente impuro por sete dias, e contaminará toda cama em que se deitar.

25 - "Quando as regras femininas durarem mais tempo do que o normal, ou acontecerem fora do tempo certo, são aplicados os mesmos regulamentos dados para o caso de regras normais.

26 e 27 "Assim, tudo aquilo em que ela se deitar ou sentar ficará cerimonial mente impuro. E aquele que tiver contato com essas coisas também estará contaminado até o anoitecer. Além disso, terá de lavar a roupa e o corpo. 28 - "Sete dias depois que pararem as regras, a mulher estará cerimonialmente limpa.

29 - "Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.

30 - "O sacerdote apresentará uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada. Assim fará expiação por ela, na presença do Senhor, por causa daquela impureza cerimonial.

31 - "Deste modo vocês cuidarão de manter isoladas as coisas e pessoas impuras, dos cidadãos de Israel. Não tendo este cuidado, aquelas pessoas morreriam ao contaminar o meu Tabernáculo, que está entre eles."

32 e 33 - Esta é, pois, a lei que regulamenta as emissões genitais, incluindo as emissões doentias, contaminando o homem e tudo que ele tocar. Esta lei também regulamenta os problemas de contaminação resultante das regras femininas, das hemorragias ou derramamentos anormais, masculinos ou femininos, e da relação sexual com mulher cerimonialmente impura.

CAPITULO 16

1 - DEPOIS QUE MORRERAM os dois filhos de Arão - porque se apresentaram erradamente diante do Senhor - o Senhor falou com Moisés:

2 - Disse Ele: "Previna o seu irmão Arão que não entre a qualquer hora, sem necessidade, no Lugar Santo, atrás do véu. Ali estão a Arca e o assento da misericórdia - chamada 'propiciatório'. Entrar ali é morte certa. Pois eu mesmo aparecerei ali na nuvem, acima do assento da misericórdia.

3, 4 e 5 - "Para poder entrar ali, Arão terá de preencher estas condições: trará um novilho para oferta pelo pecado, e um carneiro para sacrifício queimado; entrará vestido com o manto sagrado, de linho, e com as demais peças sagradas, também de linho: a roupa branca, a cinta e o turbante. (Só vestirá essa roupa sagrada depois de banhar-se); do povo de Israel, trará dois bodes para a oferta pelo pecado e um carneiro para oferta queimada, em favor do povo.

6 - "Primeiro Arão apresentará ao Senhor o novilho como oferta pelo pecado dele mesmo, para fazer expiação por ele e pela família dele.

7 e 8 - "Depois trará os dois bodes à presença do Senhor, à entrada do Tabernáculo. Ali fará sorteio para decidir qual o bode que deverá ser oferecido ao Senhor e qual deverá ser mandado embora - razão por que é chamado 'bode emissário'.

9 - "O bode escolhido para o Senhor será sacrificado, como oferta pelo pecado.

10 - O outro bode será apresentado vivo diante do Senhor. Sobre o bode emissário será feita a cerimônia de expiação, e depois será mandado embora para o deserto, levando com ele o pecado pago por meio dele.

11 - "Depois Arão sacrificará o novilho da oferta pelo pecado - para fazer expiação por ele e pela família dele.

12 - "Pegará o aparelho de queimar incenso, cheio de brasas vivas, de sobre o altar, diante do Senhor. Pegará também dois punhados de incenso aromático bem moído, feito pó, e irá com isso para dentro do véu.

13 - "Ali, diante do Senhor, ele porá o incenso sobre as brasas vivas, de modo que uma nuvem formada pelo incenso cubra o assento da misericórdia – o propiciatório - em cima da Arca que contém as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos, como testemunhas do contrato do Senhor. Fazendo isso Arão não morrerá.

14 - "Ele trará ali um pouco de sangue do novilho sacrificado e, com o dedo, borrifará sangue na parte dianteira superior do propiciatório, e borrifará sangue sete vezes em frente dele.

15 - "Depois sairá para matar o bode da oferta pelo pecado em favor do povo. Tendo sacrificado o animal, entrará de novo, trazendo o sangue dele para dentro do véu. Ali borrifará sangue na sede da misericórdia e em frente dela – como tinha feito com o sangue do novilho.

16 - "Assim fará expiação pelo Lugar Santo, para apagar a contaminação feita pelos pecados do povo de Israel. A expiação será também pelo Tabernáculo. Pois o Tabernáculo fica no meio dos israelitas e está rodeado pelas impurezas deles.

17 - "Enquanto Arão estiver no Lugar Santo fazendo o necessário para cobrir os pecados do povo, ninguém ficará dentro do Tabernáculo. Isto só poderá acontecer depois que ele completar a expiação, apagando os pecados dele, da família dele e do povo de Israel.

18 e 19 - "Completada a cerimônia no Lugar Santo, ele sairá e irá ao altar que está diante do Senhor. Ali fará expiação pelo altar. Para isso, molhará os chifres de todos os lados do altar com o sangue do novilho e do bode. Além disso, borrifará sangue sete vezes sobre o altar, com o dedo. Assim o altar ficará purificado dos pecados do povo de Israel. E o altar será santo depois disso.

20 - "Tendo feito a expiação pelo Lugar Santo, pelo Tabernáculo inteiro e pelo altar, ele trará o bode vivo.

21 - "Arão porá as duas mãos sobre a cabeça dele. Nesta posição confessará as maldades, as transgressões - todos os pecados do povo de Israel. Deste modo ele colocará sobre a cabeça do bode os pecados do povo. Depois um homem encarregado deste serviço levará o animal para o deserto.

22 - "Assim o bode levará embora todos os pecados do povo, para uma terra em que ninguém viva ali, nesse lugar deserto, o homem soltará o bode.

23 - "Em seguida Arão voltará para dentro do Tabernáculo. Ali tirará e deixará as roupas de linho que usou para entrar no Lugar Santo, atrás do véu.

24 - "Tomará banho num lugar santo e tornará a vestir aquelas roupas. Então sairá para oferecer sacrifício queimado por ele e outro pelo povo, fazendo expiação para apagar os pecados dele e do povo de Israel.

25 - "Queimará também no altar a gordura da oferta pelo pecado.

26 - "Aquele que tiver levado o bode emissário ao deserto, terá de lavar em água a roupa e o corpo. Só depois que tiver feito isso poderá entrar no acampamento.

27 - "O novilho e o bode sacrificados como oferta pelo pecado serão levados para fora do acampamento. As peles, a carne e os intestinos deles serão queimados. - O sangue deles tinha sido levado ao Lugar Santo por Arão, para a cerimônia de expiação.

28 - "A pessoa encarregada de queimar os restos dos animais sacrificados, terá de lavar a roupa e tomar banho, antes de voltar para o acampamento.

29, 30 e 31 - "A seguinte lei tem valor permanente, para ser cumprida no dia dez do sétimo mês.: ninguém trabalhará nesse dia – nem os israelitas, nem os estrangeiros que estejam nas terras de Israel; cada um tratará de fazer exame de consciência, exame sério e com espírito humilde; o repouso e o humilde exame de consciência servem de preparação para as cerimônias feitas para apagar pecados e para purificar, fazendo com que vocês fiquem espiritualmente limpos aos olhos de Deus. Portanto, atenção! Esse dia é dia de respeitoso descanso. É dia que passarão em silenciosa humildade. Esta lei é permanente!

32 e 33 - "Nas gerações futuras, esta cerimônia será dirigida por aquele que for consagrado como Sumo Sacerdote, no lugar de Arão, antepassado dele. Será consagrado com azeite derramado sobre ele, com o que ele fica ungido. O sacerdote ungido usará as roupas sagradas, de linho, para as cerimônias de expiação. Assim preparado, ele fará expiação, apagando as impurezas e as contaminações do pecado. A expiação aqui referida é pelo Lugar Santo - o santuário propriamente dito, pelo Tabernáculo em geral, pelo altar, pelos sacerdotes e pelo povo de Deus. 34 - "Esta lei vale para sempre para vocês. É para fazer expiação para cobrir os pecados do povo de Israel. E isso uma vez por ano."

35 - Arão seguiu todas estas instruções, ordenadas pelo Senhor a Moisés.

CAPITULO 17

1 e 2 - DISSE O SENHOR a Moisés: "Transmita mais estas ordens a Arão, aos filhos dele e a todo o povo de Israel:

3 e 4 - "Qualquer israelita que sacrificar um boi, um cordeiro ou uma cabra em qualquer lugar fora do Tabernáculo, estará pecando. Fazer isso é cometer crime de morte. Tal pessoa será posta fora do povo.

5 e 6 - "A finalidade desta lei é fazer com que ninguém fique oferecendo sacrifícios por conta própria ao ar livre. Todos os sacrifícios devem ser trazidos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo. Ali serão oferecidos como ofertas de gratidão. O sacerdote borrifará o sangue sobre o altar do Senhor e queimará a gordura. O Senhor receberá com prazer a oferta feita assim.

7 - "Ficam, pois, terminantemente proibidos os sacrifícios oferecidos aos demônios nos campos. "Esta ordem é para ser obedecida sempre, por todas as gerações.

8 e 9 - "Digo e repito: As ofertas queimadas e todo tipo de sacrifício devem ser trazidos à entrada do Tabernáculo, para serem oferecidos ao Senhor. "Quem fizer oferta queimada e qualquer outro sacrifício noutro lugar, será expulso do povo. "E esta ordem é para os israelitas e para os estrangeiros que morem nas terras de Israel.

10 - "Também estarei contra todo aquele que comer qualquer espécie de sangue. Expulsarei o culpado do povo dele, seja ele israelita ou imigrante vivendo em Israel.

11 - "Porque a vida da carne está no sangue. Por isso mesmo eu dei o sangue para ser derramado no altar, para apagar pecados, em favor das almas de vocês. É o sangue que serve para fazer expiação do pecado e da culpa, porque sangue é vida.

12 - "Por esta razão ordeno aos israelitas, e aos estrangeiros que vivem entre eles, que não comam sangue. Ninguém!

13 e 14 - "Quem caçar animal ou ave que a Lei permite comer, derrame o sangue na terra e despeje pó em cima dele. Tanto os israelitas como os estrangeiros que estejam em Israel estão obrigados a fazer isso. Pois o sangue é a vida. Por isso mandei que o povo de Israel não coma sangue nunca. A vida de todo animal ou ave é o sangue dele. Quem comer sangue será expulso do povo.

15 - "Qualquer israelita, ou estrangeiro em Israel, que comer carne de animal que sofreu morte natural, ou que foi destroçado por alguma fera, estará cerimonialmente impuro. Terá de lavar as roupas que estiver vestindo na ocasião, e terá de banhar-se. Assim mesmo, estará impuro até o anoitecer. Depois estará purificado.

16 - "Se não lavar a roupa e o corpo, sofrerá as conseqüências do pecado dele."

CAPITULO 18

1 e 2 - O SENHOR MANDOU Moisés dizer mais estas coisas ao povo de Israel: "Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

3 - "Por isso, não imitem o povo do Egito, onde vocês moraram, nem o povo de Canaã, para onde estou levando vocês. Não Sigam as leis deles. 4 e 5 - "Terão de obedecer somente às minhas leis e regras - em todos os pontos. Pois eu sou o Senhor, o Deus de Israel. Obedecendo fielmente às minhas leis e regras vocês viverão.

6 - "Parentes chegados não podem se casar. Lembrem! Eu sou o Senhor.

7 e 8 - "Moça nenhuma pode casar com o próprio pai dela. E nenhum homem pode casar com a própria mãe. Também não pode casar com nenhuma mulher que tenha sido esposa do pai dele.

9 - "Ninguém pode casar com a própria irmã. Nem que seja irmã só por parte de pai ou de mãe, e seja nascida na mesma casa ou noutro lugar.

10 - "Você não pode casar com sua neta - seja filha do seu filho ou da sua filha. Ela é parenta chegada. Pertence ao seu sangue.

11, 12, 13 e 14 - "Você não pode casar com sua meia-irmã - filha da mulher do seu pai. Também não pode casar com a sua tia - irmã do seu pai - pois ela é parenta chegada do seu pai. Nem com a sua tia que é irmã da sua mãe, porque é parenta chegada dela. Nem ainda com a sua tia que é mulher do irmão do seu pai.

15 - "Você não pode casar com a sua nora - mulher do seu filho.

16 - "Também não pode casar com a sua cunhada, mulher do seu irmão. 17 - "Você não pode casar com mãe e filha ou mãe e neta. Isso é uma terrível maldade. Elas são parentas chegadas.

18 - "Não case com duas irmãs. Duas mulheres ao mesmo tempo são duas rivais em casa. E por que fazer com que uma irmã fique rival da outra?! Somente se a sua mulher morrer, poderá casar com a irmã dela.

19 - "Não tenha relação sexual com a mulher quando está no seu período de menstruação.

20 - "Não tenha relação sexual com a mulher de outro homem, para que você e ela não fique impuros.

21 - "Não dedique nem sacrifique nenhum dos seus filhos a Moloque. Não manche o nome do seu Deus, pois eu sou o Senhor.

22 - "As práticas homossexuais são terminantemente proibidas! O homossexualismo é um pecado terrível!

23 - "Nem homem ou mulher terá relação sexual com qualquer animal. Fazer isso é cair na impureza! E é uma terrível perversão!

24 - "Israelitas, não se manchem com nenhuma dessas coisas. Os povos de Canaã praticam essas coisas. Mas é por isso mesmo que eu vou destruir estas nações para dar a vocês a terra delas!

25 - "Estes territórios estão manchados por esses maus costumes. Por isso estou castigando os povos que vivem neles. Por isso vão ser expulsos.

26 - "Vocês terão de obedecer rigorosamente a todas as minhas leis e regulamentos. Não poderão praticar nada daquelas coisas horríveis, verdadeiras abominações! E o que estou mandando é para todos os israelitas e para todos os estrangeiros que estejam dentro do território de Israel.

27 - "É isso mesmo! O povo que vive na terra para onde vou levando vocês, está sempre cometendo aqueles pecados horríveis. E qual foi o resultado? A terra ficou impura e manchada!

28 - "Cuidado, pois! Não imitem essa gente. Se não, vocês também mancharão a terra, e serão igualmente expulsos.

29 - "Quem fizer alguma dessas coisas horríveis, será expulso desta nação.

30 - "Portanto, tratem todos de obedecer às minhas leis. Que ninguém caia no erro de seguir aqueles maus costumes! Não se manchem praticando os pecados horríveis que o povo dessas terras costuma praticar. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês."

CAPITULO 19

1 e 2 - O SENHOR CONTINUOU falando com Moisés, que dissesse ao povo de Israel: "Vocês têm de ser santos, porque Eu, o Senhor Deus de Israel, sou santo.

3 - "Cada um trate de respeitar a mãe e o pai, e de obedecer às leis do santo descanso, pois eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

4 - "Israelitas! Não façam ídolos. Nem sequer olhem para eles! Vocês têm o seu Deus. Eu sou o Senhor, o Deus de Israel.

5 - "Quando oferecerem sacrifício ao Senhor, mesmo quando fizerem ofertas de gratidão, façam direito! Para que sejam aceitos.

6 - "Comam das ofertas no dia em que forem apresentadas ao Senhor. Sobrando alguma coisa, podem comer no dia seguinte. Mas o que restar no terceiro dia, terá de ser queimado.

7 - "Se alguma coisa do sacrifício for comida no terceiro dia; ficarei com nojo. A oferta não será aceita.

8 - "Se alguém comer da oferta no terceiro dia, será culpado. E a acusação é que essa pessoa manchou coisa santa, profanou o santo nome do Senhor! Por isso será expulsa do meu povo.

9 e 10 - "Quando você fizer colheita nas suas plantações, deixe de colher nos cantos dos terrenos cultivados. E deixe no chão as espigas que caírem. A mesma coisa quando estiver colhendo os cachos de uva: não tire do pé até o último cacho, e deixe no chão as uvas que caírem. São para os pobres e para os viajantes doutras terras que passem por ali. Eu sou o Senhor seu Deus.

11 - "Não roube, não minta e não faça tratos desonestos.

12 - "Nunca faça juramento falso, jurando pelo meu nome. Fazer isso é manchar o meu nome, nome daquele que é o seu Deus. Eu sou o Senhor!

13 - "Não roube e não explore os outros. Pague pontualmente o salário do trabalhador que você contratou. Não passe a noite com o dinheiro devido ao trabalhador pago por dia de trabalho.

14 - "Não lance maldições sobre o surdo, nem faça tropeçar o cego. Tenha temor do seu Deus. Eu sou o Senhor!

15 - "Quando estiver servindo de juiz, ou estiver participando num julgamento, não seja injusto. Não altere o julgamento de uma pessoa porque é rica ou porque é pobre. Seja justo para com todos.

16 - "Não fique falando mal de todo mundo. Não faça acusações falsas. Eu sou o Senhor!

17 - "Não odeie o seu irmão. Fale francamente com alguém que você sabe que pecou. Não permita que escape da censura, ou você será igualmente culpado.

18 - "Não procure vingança. Não guarde rancor contra ninguém. Ame o seu próximo como a você mesmo. Lembre-se, Eu sou o Senhor!

19 - "Obedeça às minhas leis. Não cruze animais de espécies diferentes. Não semeie sementes de duas espécies diferentes nas suas terras. Não use roupa feita com tecidos misturados.

20, 21 e 22 - "Se um homem cometer adultério com uma escrava noiva de outro homem, os dois serão punidos. Não serão mortos porque ela não é livre: é escrava. Mas o homem que pecou terá de trazer um carneiro como oferta pela culpa à entrada do Tabernáculo, ao Senhor. Com o carneiro, o sacerdote fará expiação pelo pecado cometido por aquele homem, apagando a culpa dele. E ele estará perdoado.

23-25 "Quando vocês entrarem na Terra Prometida e plantarem lá árvores frutíferas de toda espécie, não comam o fruto delas nos três primeiros anos de produção. As frutas produzidas dentro desse prazo são cerimonialmente impuras. A produção do quarto ano será dedicada ao Senhor. Será oferta para glorificar ao Senhor. Finalmente, no quinto ano vocês poderão comer as frutas dessas árvores. E farei aumentar a produção. Eu sou o Senhor, o Deus de Israel!

26 - "Não comam carne juntamente com o sangue. Não se ponham a ler a sorte, nem a praticar adivinhações como feiticeiros.

27 - "Não façam corte arredondado do cabelo, nem aparem as pontas da barba.

28 - "Não façam nenhum corte, nem marca nenhuma no corpo, como sinal de luto. Eu sou o Senhor.

29 - "Não entregue a sua filha ao comércio imoral da prostituição. Se você fizer isso, tanto ela como a terra estarão manchadas. E a maldade dominará o país.

30 "Obedeçam às minhas leis sobre o descanso. Respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor.

31 - "Não se tornem impuros procurando os que consultam os mortos e os adivinhadores, pois Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

32 - "Dêem a devida honra e respeito às pessoas idosas. Tenham respeitoso temor de Deus. Eu sou o Senhor!

33 e 34 - "Não explorem os estrangeiros que vivam nas terras de Israel. Não abusem deles. Devem ser tratados como se fossem israelitas. Amem os estrangeiros como a vocês mesmos. Lembrem que vocês também foram estrangeiros na terra do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de Israel.

35 e 36 - "Nos julgamentos sejam justos. Usem pesos certos e medidas certas, com toda a honestidade. Tanto para as coisas pequenas, como para as coisas grandes, usem pesos e medidas exatos. Sou eu que mando. E eu sou o Senhor seu Deus, que tirei vocês da terra do Egito.

37 - "Obedeçam rigorosamente a todas as minhas leis e mandamentos. Não esqueçam nem uma só das minhas ordens. Eu sou o Senhor!

CAPITULO 20

1 e 2 - O SENHOR DEU mais estas instruções ao povo de Israel, por meio de Moisés: "Qualquer de vocês - israelita ou imigrante - que sacrificar algum dos seus filhos como oferta queimada a Moloque, será morto. Será apedrejado pelo povo do lugar.

3 - "E Eu mesmo me voltarei contra aquele homem e farei que seja expulso do povo dele. Porque deu o filho dele a Moloque. Com isso, ele manchou e tornou indigno o meu Tabernáculo, e ofendeu o meu santo nome.

4 e 5 - "E se o povo fingir que não sabe o que aquele homem fez, e deixar que continue vivendo, Eu mesmo me voltarei contra ele e contra a família dele. Destruirei aquele homem e todos os que me deixarem e seguirem outros deuses, além de Mim.

6 - "Virarei o meu rosto contra quem consultar médiuns e feiticeiros, em vez de me consultar. Expulsarei tal pessoa do povo dela.

7 - "Portanto, santifiquem as suas vidas e sejam santos, pois Eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

8 – "Obedeçam, mas obedeçam mesmo! - a todos os meus mandamentos. Eu sou o Senhor que faço de vocês um povo santo.

9 - "Todo aquele que lançar maldição sobre o pai ou a mãe será condenado à morte. Quem faz uma coisa assim, está amaldiçoando a sua própria carne e o seu próprio sangue.

10 - "Se um homem praticar adultério com uma mulher casada, o adúltero e a adúltera serão mortos.

11 - "Se um homem se deitar com a mulher do pai dele, estará manchando o próprio pai. Os dois adúlteros - o homem e a mulher do pai dele serão mortos.

12 - "Se um homem tiver relação sexual com a nora dele, ele e ela terão de ser mortos. Corromperam um ao outro.

13 - "Quem praticar o homossexualismo será condenado à morte. Só a morte deles faz justiça a eles.

14 - "É grande maldade um homem ter relação sexual com uma mulher e com a mãe dela. O homem e as duas mulheres terão de morrer queimados, para acabar com essa maldade entre o povo.

15 - "Se um homem tiver relação sexual com um animal, os dois serão mortos.

16 - "A mesma coisa se uma mulher tiver relação sexual com um animal. Os dois serão mortos.

17 - "Um homem ter relação sexual com a própria irmã - ainda que seja irmã só por parte de pai ou só por parte de mãe é coisa mais que vergonhosa! O homem e a mulher serão eliminados do povo de Israel. E o castigo será dado em público.

18 - "Se um homem tiver relação sexual com uma mulher durante seu período menstrual, os dois serão expulsos do povo.

19 e 20 - "Não tenha relação sexual com a sua tia solteira - seja paterna ou materna, pois são parentes próximos. Quando a tia for parenta por afinidade - viúva do irmão do seu pai ou da sua mãe, também é proibido, pois neste caso estará ofendendo o marido dela, seu tio. Se fizer isso, você e a mulher não escaparão das conseqüências do pecado cometido. Morrerão sem filhos.

21 - "É impureza um homem casar com a viúva do irmão dele. Ficarão sem filhos.

22 - "Israelitas! Obedeçam fielmente a todas as minhas leis e mandamentos! Se não, expulsarei vocês da terra que vão receber de mim.

23 - "Não sigam os costumes dos povos que estou expulsando na frente de vocês. Porque é por causa desses costumes que fiquei irado com eles.

24 - "Quanto a vocês, prometi que haveriam de receber a terra deles. E é terra maravilhosa, 'terra que é fonte de leite e mel'. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. E faço diferença entre vocês e os outros povos.

25 - "Portanto, façam diferença entre os animais e aves que permiti que sirvam de alimento para vocês, e os outros animais e aves, não permitidos. Não fiquem manchados comendo dos animais e aves que declarei impuros e proibidos, apesar da terra estar cheia deles.

26 - "Sejam santos para mim, porque Eu, o Senhor, sou santo. E eu separei vocês dos outros povos, para serem meus.

27 - "Os médiuns - que consultam os mortos - e os feiticeiros terão de ser castigados com a morte. Sejam eles homens ou mulheres. Serão apedrejados até que morram. Não poderão escapar das conseqüências desse pecado."

CAPITULO 21

1, 2 e 3 - DISSE O SENHOR a Moisés: "Diga isto aos sacerdotes: Não fiquem impuros pelo contato com defunto. Somente no seguinte caso esse contato será permitido a vocês: quando o morto for parente chegado. Portanto, no caso da morte da mãe, do pai, do filho, da filha, do irmão e da irmã solteira por quem o sacerdote tenha ficado como responsável.

4 - "O sacerdote exerce funções de grande importância entre o povo. Por isso não pode ficar cerimonialmente impuro como qualquer um.

5 - "Os sacerdotes não farão tonsura - quer dizer, não raparão o cabelo para deixar uma parte calva na cabeça. Também não poderão aparar as pontas da barba. Nem farão cortes na sua própria carne.

6 - "Serão santos ao Deus deles. Não mancharão o nome de Deus. Pois são eles que apresentam as ofertas queimadas ao Senhor. Para estas funções, eles têm de ser santos.

7 - "O sacerdote não pode casar com prostituta ou mundana, nem com mulher divorciada - pois ele é um santo homem de Deus.

8 - "O sacerdote deverá ser consagrado e separado para oferecer sacrifícios ao Deus de Israel. Ele é santo, porque é santificado por mim. E eu, que santifico vocês, sou santo.

9 - "A filha de qualquer sacerdote que cair na prostituição, estará manchando a honra do pai dela, que é santo ao Senhor. Ela terá de morrer queimada.

10 e 11 - "O Sumo Sacerdote é o sacerdote ungido com o óleo especialmente derramado nele para ungir. É só ele que usa as roupas sagradas especiais. Portanto, não pode andar com o cabelo desalinhado e com as roupas rasgadas em sinal de luto. E não chegará perto de nenhum defunto - nem mesmo do pai ou da mãe dele.

12 - "Ele não poderá sair do santuário, enquanto estiver cumprindo os seus deveres especiais. Não fará nada que sirva para profanar o meu Tabernáculo. Pois foi derramado o azeite da unção especial sobre ele. Eu sou o Senhor.

13 - "O sacerdote deverá casar com uma virgem.

14 e 15 - "Não poderá casar com viúva, nem com mulher- divorciada, nem com mulher mundana. Também não poderá casar com mulher doutra tribo. Isso para que os descendentes dele não tenham sangue misturado, manchando a pureza da tribo dos sacerdotes. Eu sou o Senhor, que separo vocês para serem santos."

16 - "Disse ainda o Senhor a Moisés:

17 - "Diga a Arão, que qualquer descendente dele - por todas as gerações que tiver algum defeito físico, não poderá oferecer sacrifícios a mim.

18, 19 e 20 – "Por exemplo, quem for cego, ou aleijado, ou tiver o rosto deformado, ou tiver o corpo fora de proporção. Ou alguém que tenha pé quebrado ou mão quebrada. Ou que seja corcunda, ou anão. Ou que tenha os olhos doentes. Ou que sofra de sarna ou micose. Ou que tenha os testículos defeituosos.

21 - "Não adianta ser descendente de Arão. Se tiver algum defeito físico, não poderá apresentar ofertas queimadas - não poderá servir à mesa do Senhor.

22 e 23 - "Ele pode comer a comida pertencente aos sacerdotes, das ofertas ao Senhor. Isso pode. Tanto das ofertas santas como das mais santas. Mas não poderá ir atrás do véu, nem chegar perto do altar, por causa do defeito físico que tem. Fazer isso mancharia o meu santuário. Eu sou o Senhor que santifica vocês para que sejam santos."

24 - "Assim Moisés deu estas instruções a Arão, aos filhos dele, e a todo o povo de Israel.

CAPITULO 22

1 - O SENHOR CONTINUOU falando com Moisés, e disse:

2 - "Diga a Arão e aos filhos dele que tomem todo o cuidado para não mancharem as coisas sagradas dedicadas a mim. Que tenham o cuidado de não profanar o meu santo nome. Eu sou o Senhor.

3 - "Diga a eles isto: Dos seus descendentes todos, quem estiver impuro e oferecer os sacrifícios dados a mim pelo povo, será eliminado da tribo sacerdotal. Não será mais sacerdote. Eu sou o Senhor.

4, 5, 6 e 7 - "Dos descendentes de Arão, nenhum leproso, ou que tenha qualquer vazamento no corpo, poderá comer dos sacrifícios santos, enquanto não estiver curado. A mesma coisa com aquele que estiver cerimonialmente impuro, por ter tido contacto com defunto. Também aquele que tenha expelido líquido seminal, ou que tenha encostado num réptil ou em alguma pessoa cerimonialmente impura, por qualquer motivo - ficando também impuro o sacerdote. Esse sacerdote ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer. E só depois disso, e depois de tomar banho, poderá comer dos alimentos santos. Ele depende desses alimentos sagrados para viver.

8 - "O sacerdote não pode comer carne de qualquer animal que sofreu morte natural ou que foi destroçado por alguma fera. Se comer, ficará cerimonialmente impuro. Eu sou o Senhor.

9 - "Os sacerdotes terão de obedecer cuidadosamente a estas ordens. Se desobedecerem, estarão manchando o nome do Senhor. Serão declarados culpados e condenados à morte. Eu sou o Senhor que faço que eles sejam santos.

10 e 11 - "Só os sacerdotes podem comer das ofertas sagradas. Ninguém mais. Nem o hóspede de um sacerdote, nem o trabalhador contratado por ele. Há somente uma exceção: o escravo comprado pessoalmente pelo sacerdote, e os filhos do escravo nascidos na casa do sacerdote. Esses poderão comer dos alimentos santos.

12 - "Se a filha de um sacerdote casar Com um estrangeiro, ou com alguém doutra tribo, não poderá mais comer das ofertas sagradas.

13 - "Mas se ela ficar viúva, ou divorciada e, não tendo filhos, voltar para a casa do pai, poderá comer os alimentos do pai. Fique claro, porém! Ninguém que não pertença às famílias sacerdotais poderá comer dessa comida.

14 - "Pode ser que alguém coma das ofertas sagradas, sem perceber o que está fazendo. Neste caso, essa pessoa terá que dar ao sacerdote uma porção igual àquela que comeu, e mais vinte por cento.

15 - "Os sacrifícios santos trazidos pelo povo de Israel não podem ser manchados. Não podem ser profanados. E serão manchados toda vez que forem comidos por quem não tem direito. Pois são sacrifícios oferecidos ao Senhor.

16 - Quem desobedecer a esta lei levará culpa de grande pecado, comendo das coisas sagradas. Pois eu sou o Senhor que santifico os sacerdotes e a ofertas."

17 - Disse ainda o Senhor a Moisés:

18, 19 e 20 - "Diga o seguinte a Arão, aos filhos dele, e a todo o povo de Israel: "Quem quiser apresentar oferta ao Senhor - seja para cumprir promessa, ou seja oferta feita por livre vontade – terá de oferecer um macho sem defeito físico. Seja boi, ou carneiro ou bode. Se não for assim, a oferta não será aceita. Animal com defeito físico não será aceito, e não produzirá benefício nenhum a vocês. Bestas ordens são para todos os israelitas, e para todos os estrangeiros que estejam nas terras de Israel.

21 - "Quem quiser oferecer sacrifício em ação de graças, trazendo novilho ou animal menor, terá de oferecer animal sem defeito físico. Seja oferta cumprindo promessa, ou oferta feita de livre vontade, é a mesma coisa: o animal oferecido tem de ser fisicamente perfeito. Se não, não será aceito. 22 - "Um animal cego, ou aleijado, ou com falta de alguma parte do corpo, ou com ferida, sarna ou micose, não serve para ser sacrificado ao Senhor. Não pode ser apresentado como oferta queimada no altar do Senhor.

23 - "Um novilho ou cordeiro não bem formado de corpo pode ser sacrificado como oferta de livre vontade. Mas para cumprir promessa, não.

24 - "Animal castrado ou com os testículos machucados, não serve para sacrifício oferecido ao Senhor. Nunca pensem em oferecer a Deus um animal nessas condições. Que não aconteça isso nas terras de Israel!

25 - "Estas proibições não são só para os israelitas. São também para os estrangeiros que tragam animais para serem oferecidos ao Senhor. Animais com defeito físico são impuros e imprestáveis para os sacrifícios. Não serão aceitos. Esses sacrifícios não trarão benefício nenhum a vocês."

26 - O Senhor continuou falando com Moisés:

27 - "Quando nascer um bezerro, ou um cordeiro, ou um cabrito, ficará sete dias junto com a mãe. Do oitavo dia em diante, poderá ser sacrificado como oferta queimada ao Senhor.

28 - "Não mate no mesmo dia uma fêmea e sua cria, seja vaca ou ovelha.

29 e 30 - "Quando oferecerem sacrifício em ação de graças para glorificar o Senhor, façam isso direito. Comam o animal sacrificado no mesmo dia em que for morto. Não deixem nada para o dia seguinte. Eu sou o Senhor.

31 - "Obedeçam rigorosamente aos meus mandamentos, pois eu sou o Senhor.

32 e 33 - "Não ofendam o meu santo nome. Dêem a mim o lugar central e único que devo ocupar no meio do povo de Israel. Pois eu, o Senhor, separei vocês para que sejam santos para mim. Eu libertei vocês do Egito, para que me aceitem como o seu Deus. Eu sou o Senhor!"

CAPITULO 23

1 - DISSE O SENHOR a Moisés:

2 - "Diga ao povo de Israel: "Façam algumas festas do Senhor, todo os anos. Para essas festas, a assembléia do povo será convocada. E o povo prestará culto a Mim.

3 - "Isto, além do santo descanso. O sétimo dia de todas as semanas é dia de respeitoso descanso em todas as casas. Nesse dia a assembléia do povo prestará culto a Deus. E ninguém fará os trabalhos costumeiros dos outros dias.

4 - "São estas as festas santas anuais, ordenadas pelo Senhor, cada uma no tempo certo:

5 - A Páscoa do Senhor: Deve ser feita na tarde do dia catorze do primeiro mês do calendário hebraico.

6, 7 e 8 - A Festa dos Pães Sem Fermento: No dia seguinte ao dia da Páscoa. Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento. No primeiro e no último dia da festa, o povo se reunirá para o culto, e ninguém fará os trabalhos que pertençam as obrigações normais dos outros dias. Em cada um dos sete dias da festa, vocês oferecerão sacrifícios queimados ao Senhor.

9, 10, 11, 12, 13 e 14 - A Festa dos Primeiros Frutos: É para quando chegarem na terra que darei a Israel, e fizerem as colheitas. Trarão um feixe da primeira colheita ao sacerdote. Um dia depois do descanso semanal, o sacerdote apresentará a oferta ao Senhor, fazendo os movimentos solenes apropriados, para que vocês sejam aceitos. No mesmo dia do movimento da oferta, deverá ser oferecido um cordeiro sem defeito físico, como oferta queimada ao Senhor. Além disso, será feita uma oferta de cereais. Para esta oferta é preciso trazer dez litros de farinha fresca de boa qualidade, preparada com azeite de oliveira. É para oferta queimada ao Senhor, que Ele aceita com prazer. É preciso oferecer também uma bebida. Um litro de vinho é suficiente. Enquanto não for trazida a oferta, não comam nada daquela colheita. Nem cereais verdes ou torrados, nem pão. Esta lei tem valor permanente para todas as casas do país.

15 e 16 - A Festa do Pentecoste: Cinqüenta dias depois, tragam ao Senhor nova oferta de cereais, das últimas colheitas. Será então no dia seguinte ao sétimo dia de descanso semanal, passadas sete semanas completas, a contar do dia da oferta movida, na Festa dos Primeiros Frutos.

17 - "Cada família trará de casa dois pães, para serem solenemente movidos diante do Senhor. Estes pães serão feitos com dez litros de farinha fresca da melhor qualidade. Levarão fermento. É oferta feita ao Senhor, lembrando ainda os primeiros frutos.

18 - "Junto com o pão e o vinho, oferecerão sete cordeiros sem defeito físico, de um ano de idade, um novilho e dois carneiros. Serão apresentados como oferta queimada ao Senhor. É a oferta que o Senhor aceita com grande prazer.

19 - "Além disso, oferecerão um bode como oferta pelo pecado, e dois carneiros de um ano de idade como oferta de gratidão.

20 - "Os sacerdotes moverão estas ofertas diante do Senhor, junto com os pães que representam os primeiros frutos das colheitas. São coisas santas - consagradas ao Senhor - e serão dadas aos sacerdotes para alimentação deles.

21 - "Aquele dia será anunciado como um dia de santa convocação de todo o povo. Ninguém trabalhará nesse dia. Esta lei é permanente. Deverá ser obedecida por todas as famílias de geração em geração.

22 – "Lembrem. Quando fizerem colheita, não colham os produtos que estiverem nos cantos dos terrenos cultivados. E as espigas que caírem, terão de ser deixadas no chão. São para os pobres e para os estrangeiros que estejam nas terras de Israel, e que não têm propriedades. Eu sou o Senhor, o Deus de Israel.

23 - O Senhor continuou dando instruções a Moisés sobre as festas anuais: 24 e 25 - "A Festa das Trombetas: Será realizada no primeiro dia do sétimo mês. Nesse dia o povo terá respeitoso descanso. Mas é dia de comemoração de fatos passados. O povo se reunirá para cultuar a Deus. A festa será feita ao som de trombetas. Ninguém trabalhará nas obrigações costumeiras dos outros dias. Mas é preciso apresentar ofertas queimadas ao Senhor."

26 - O Senhor falou a Moisés da seguinte festa solene:

27 - "O Dia da Expiação. É o dia dez do sétimo mês. Isto é, nove dias depois da Festa das Trombetas. O povo terá santa assembléia diante do Senhor. Pensará com tristeza nos pecados cometidos e apresentará oferta queimada ao Senhor.

28 - "Nesse dia ninguém trabalhará. É dia especial para fazer expiação, para apagar os pecados do povo, diante do Senhor, o Deus de Israel.

29 - "Quem não passar esse dia em arrependimento e tristeza pelo pecado, será expulso do povo.

30 e 31 - "E será morto aquele que fizer algum trabalho nesse dia. Esta lei é permanente em todos os lares e através de todas as gerações de Israel.

32 - "Pois esse dia é dia de respeitoso descanso. Nele vocês terão de humilhar as suas almas. É o Dia da Expiação. O santo descanso começa na tarde do dia anterior e vai até a tarde do dia seguinte."

33 e 34 - O Senhor mandou Moisés falar ao povo sobre outra festa: HA Festa das Tendas. É no dia quinze do sétimo mês hebraico. Quer dizer que a festa é realizada cinco dias depois do Dia da Expiação - no último dia de setembro. A Festa das Tendas deve durar sete dias.

35 - "No primeiro dia, o povo se reunirá em assembléia sagrada. Ninguém trabalhara nesse dia.

36 - "Em cada um dos sete dias, serão apresentadas ofertas queimadas ao Senhor. No oitavo dia será realizada outra assembléia santa, com o oferecimento de sacrifícios queimados ao Senhor. É dia de reunião solene. Fica proibido todo trabalho.

37 - "São estas, pois, as festas do Senhor. Festas que devem ser realizadas regularmente, todos os anos. São ocasiões de santo descanso, em que o povo é convocado para assembléia sagrada, para apresentar ao Senhor ofertas queimadas. As ofertas são de cereais, de animais sacrificados e de bebidas. Cada coisa no tempo certo.

38 - "Todas estas realizações serão feitas além dos dias de descanso semanal. E os sacrifícios oferecidos naquelas festas serão feitos além das ofertas normais feitas nos outros dias, tanto as ofertas de livre vontade como as que são feitas para cumprir promessas ou em obediência à Lei. "No dia quinze do sétimo mês, ao terminar a colheita, vocês começarão os sete dias de festa. E tanto no primeiro dia como no oitavo, terão santo descanso.

40 - "No primeiro dia da festa, peguem galhos carregados de frutas, folhas de palmeiras, galhos de árvores de muita folhagem e ramos de chorão. Façam tendas com os galhos e passem sete dias cheios de alegria na presença do Senhor.

41 - "Esta festa anual de sete dias é obrigatória para todas as gerações. Por lei será celebrada no sétimo mês.

42 e 43 - "Durante aqueles sete dias, todos os que tiverem nascido nas terras de Israel terão de morar em tendas. Para que nunca esqueçam, de geração em geração, que Eu fiz os israelitas viverem em tendas. Isso depois que forem libertos do Egito por mim. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês."

44 - Assim Moisés anunciou ao povo as festas anuais do Senhor.

CAPITULO 24

1 - O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Mande o povo de Israel trazer azeite puro de oliveira para o castiçal. É para manter a luz acesa o tempo todo.

3 e 4 - "Essa luz é a do lampião de ouro puro que fica fora do véu, no Tabernáculo. Arão cuidará para que tudo esteja em ordem, examinando as coisas todas as manhãs e todas as tardes. Para que o fogo não se apague nunca diante do Senhor. Esta lei é permanente, devendo ser obedecida por todas gerações de Israel.

5, 6, 7, 8 e 9 - "Em cada dia de descanso semanal o sacerdote colocará doze pães em duas fileiras sobre a mesa de ouro que está diante do Senhor. Estes pães serão feitos com farinha fresca, de primeira qualidade. Cada pão levará dez litros da farinha. Porá incenso puro sobre as duas fileiras. Será uma oferta em comemoração. É oferta queimada ao Senhor, lembrando o contrato permanente - a aliança eterna - de Deus com o povo de Israel. Arão e os filhos dele comerão os pães num lugar santo, separado para este fim. Pois são ofertas queimadas ao Senhor, feitas de acordo com a lei permanente de Deus. E são coisas muito santas."

10 e 11 - Um dia um rapaz e um homem brigaram no acampamento. A mãe do rapaz era israelita, e o pai era egípcio. No meio da briga, o moço ofendeu o nome de Deus e lançou maldição sobre Ele. Por isso foi levado à presença de Moisés para ser julgado. O nome da mãe dele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã.

12 - O rapaz foi levado para a cadeia e lá ficou, até que o Senhor revelasse o que fazer com ele.

13 - Disse o Senhor a Moisés:

14 - "Tire o rapaz do acampamento. Diga a todos que escutaram o que ele disse contra mim que ponham as mãos sobre a cabeça dele. Depois todo o povo deverá apedrejar o moço até que ele morra.

15 e 16 - "E diga ao povo de Israel: Aquele que amaldiçoar a Deus sofrerá o castigo que esse pecado merece. Terá de morrer. Toda a congregação apedrejará o culpado. Esta lei não é só para os israelitas. É também para o estrangeiro. Quem blasfemar, ofendendo assim o nome do Senhor, será morto sem falta!

17 - "Todos os assassinos sofrerão também pena de morte.

18 - "Agora, quem matar um animal pertencente a outra pessoa, terá de devolver outro igual ao dono.

19 e 20 - "Quem ferir alguém, fazendo com que fique com algum defeito, receberá castigo correspondente ao mal que fez. Terá de ser ferido do mesmo modo. A regra é esta: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O que um homem fizer a outro, isso mesmo será feito a ele.

21 - "Notem bem! Quem matar um animal, devolverá outro igual ao dono. Mas quem matar um ser humano, terá de morrer.

22 - "A lei será a mesma para os cidadãos de Israel. Tanto para os nascidos no país, como para os estrangeiros que estejam no território de Israel. Pois Eu sou o Senhor, o Deus de Israel"

23 - Então Moisés mandou levar para fora do acampamento o moço que tinha blasfemado. E deu ordem para que fosse apedrejado. O povo de Israel obedeceu à ordem dada pelo Senhor a Moisés.

CAPITULO 25

1 e 2 - ENQUANTO MOISÉS estava no alto do monte Sinai, Deus deu a ele estas instruções para o povo de Israel: "Quando Israel entrar na terra que receberá de mim, dê um ano de descanso diante do Senhor - à terra, de sete em sete anos.

3 - "Seis anos você poderá cultivar os seus campos - semeando, podando as plantações de uvas e colhendo os produtos da terra.

4 - "Mas o sétimo ano será um ano de respeitoso descanso para a terra. Descanso dedicado ao Senhor. Não semeie os seus campos, nem pode as plantações de uvas.

5 - "Nem mesmo colha o que nascer sozinho nas suas lavouras, e as uvas que as suas plantações derem sem os cuidados do cultivo. A terra descansará o ano inteiro. É descanso solene determinado pelo Senhor.

6 e 7 - "Os produtos dos terrenos deixados em descanso - sem cultivar - servirão de alimento para todos. Tanto para os amos como para os escravos, tanto aos patrões como para os empregados. Também para os imigrantes. O gado e todos o animais das terras de Israel comerão também daqueles produtos.

8 - "Contem sete semanas de anos. Quer dizer: quarenta e nove anos.

9 - "Depois, marque o dia dez do sétimo mês hebraico - em fins de setembro. É o Dia da Expiação. Nesse dia façam tocar trombeta no país inteiro.

10 - "Pois o ano cinqüenta será santo. Será tempo de proclamar liberdade no país a todos os devedores escravizados. E todas as dívidas públicas e particulares serão canceladas. Nesse ano todas as propriedades familiares vendidas serão devolvidas aos primeiros proprietários ou aos herdeiros deles.

11 e 12 - "Ano feliz! Razão do seu nome: Ano de Jubileu. Nesse ano vocês não poderão fazer semeadura. E não poderão colher nada que nasça nas roças, nem as uvas produzidas apesar da falta de trato. Pois é ano santo para vocês. Vocês se alimentarão dos produtos silvestres.

13 - "Vejam! No Ano de Jubileu, cada um voltará à propriedade da sua família. Caso tenha sido vendida, será recuperada!

14, 15 e 16 - "Esta lei exige que vocês sejam justos e corretos quando venderem ou comprarem terras. O preço deverá ser calculado conforme o que falte para o Ano de Jubileu. Se faltar muito tempo, o preço deve ser alto. Se faltar pouco tempo, o preço deve ser baixo. Porque quem compra as terras, faz a compra pelo número de colheitas que espera ter.

17 - "Que ninguém explore o próximo! Antes, cada um tenha respeitoso temor de Deus. Pois eu sou o Senhor!

18 - "Obedeçam às minhas leis, se é que desejam morar com segurança na terra.

19 - "Obedecendo, a terra produzirá em abundância, e vocês terão fartura. E viverão em segurança.

20 - "Se perguntarem: 'Que vamos comer no sétimo ano? - pois não poderemos semear nem colher nada!'

21 e 22 - "A resposta é simples. Eu abençoarei tanto vocês no sexto ano, que colherão produtos suficientes para três anos. Deste modo, vocês terão o que comer no sétimo, no oitavo e em parte do nono ano. Por que, no oitavo ano voltarão a semear e a tratar das plantações. Mas só colherão delas em meados do nono ano.

23 - "E lembrem que a terra é minha. Portanto, nenhuma venda de terras é permanente. Vocês são simples viajantes na minha terra, encarregados de cuidar dela.

24 - "Todo contrato de venda terá de ter um artigo que dá direito ao vendedor de recuperar a terra vendida mediante pagamento de resgate. 25 - "Se alguém ficar pobre e vender alguma parte das terras que possui, o parente mais chegado dele pagará o resgate pela propriedade vendida.

26 e 27 - "Pode acontecer que ninguém possa fazer esse pagamento. Neste caso, assim que melhorar a situação financeira do vendedor, ele poderá recuperar a propriedade. O preço será calculado de acordo com o número de colheitas que falta fazer até o Ano de Jubileu. Aquele que tinha comprado a propriedade é obrigado a aceitar o negócio. Assim o primeiro dono poderá voltar às terras dele.

28 - "Mas se o primeiro dono não melhorar de situação, esperará o Ano de Jubileu. Até esse ano, a propriedade é do novo proprietário, mas então voltará a ser do primeiro dono.

29 e 30 - "Se a propriedade vendida for uma casa situada dentro de uma cidade murada, o caso é diferente. O vendedor só poderá comprar de novo a casa dentro de um ano, a contar do dia da venda. Se não for resgatada dentro desse prazo, a casa ficará para sempre com o novo proprietário e com os descendentes dele. Nem no Ano de Jubileu voltará ao primeiro dono.

31 - "Agora, as casas das vilas que não tiverem muros em volta, serão negociadas com as terras. Tanto poderão ser compradas de novo pelo primeiro dono, como terão de ser devolvidas a ele no Ano de Jubileu, se não tiverem sido resgatadas antes.

32, 33 e 34 - "Atenção para este ponto da Lei! “Os levitas sempre terão direito de recuperar o que venderam. Mesmo que sejam casas de cidades muradas. E quando um levita não puder resgatar a casa que vendeu, será devolvida a ele no Ano de Jubileu. Os levitas têm direito de possuir as casas das cidades dadas a eles. Mas os levitas não poderão vender os terrenos que ficam junto das cidades deles. São propriedades deles para sempre. Não poderão pertencer a mais ninguém.

35 - "Se o seu irmão ficar pobre, você é responsável pelo sustento dele. Faça convite a ele para que viva na sua casa como hóspede - como você faria com um estrangeiro recém-chegado ou viajando pelo país.

36 - "Não receba dele nem juros, nem pagamento nenhum. Dê hospedagem de graça a ele. Tenha respeito para com o seu Deus.

37 - "Note bem! Não queira tirar proveito dele! Nada de cobrar juros, se você emprestar dinheiro a ele! E não cobre nada dele pela alimentação. 38 - "Israelitas! Eu sou o Senhor seu Deus. Fui Eu que tirei vocês do Egito para dar a vocês a terra de Canaã e para ser o seu Deus!

39, 40 e 41 - "Outra coisa. Se o seu concidadão israelita, estando em sua companhia, ficar tão pobre que se venda a você, veja lá! Não faça dele um escravo! Ele prestará serviços a você como trabalhador contratado, ou como hóspede. Fará isso até o Ano de Jubileu. Nessa ocasião, ele e os filhos dele poderão sair da sua casa e voltar para a família dele, e para a propriedade herdada dos pais dele.

42 - "Eu tirei os israelitas do Egito. São meus servos. Não serão vendidos como escravos!

43 - "Portanto, não maltrate os seus concidadãos, nem queira ser dono deles. Tenham temor do seu Deus!

44, 45 e 46 – “Você poderá comprar escravos e escravas das outras nações, vizinhas de Israel. Também poderá comprar escravos dentre os filhos dos estrangeiros que estejam de passagem; e das famílias estrangeiras estabeleci das em Israel. Mesmo os nascidos no território israelita. Eles serão seus escravos para sempre, e dos seus descendentes, depois que você morrer. Mas os israelitas não serão tratados assim, uns pelos outros!

47, 48 e 49 - "Se um estrangeiro estabelecido em Israel ficar rico, e ou ele ou a família dele comprar um israelita empobrecido, poderá ser resgatado. O resgate poderá ser pago por qualquer parente chegado dele. Poderá ser um irmão, um tio, um sobrinho, ou outro parente próximo. Além disso, se conseguir dinheiro, ele mesmo poderá comprar a sua liberdade.

50 - "Para o preço do resgate, o cálculo deve ter base no número de anos que faltam para o Ano de Jubileu, e no salário de um trabalhador contratado por dia de serviço.

51 e 52 - "Portanto, o preço será maior ou menor, dependendo do número de anos que faltam para o Ano de Jubileu.

53 - "Mas enquanto estiver vendido ao estrangeiro, este não poderá tratar o israelita como se fosse um escravo qualquer. Será dado a ele o tratamento que se dá a um empregado fiel que, embora sendo pago por dia, fica com o mesmo patrão anos e anos.

54 - "Se não for resgatado, sairá livre no Ano de Jubileu. Ele e os filhos dele. 55 - "Tem de ser assim porque os israelitas são meus servos. Foi por mim que eles foram trazidos do Egito. E Eu, o Senhor, sou o Deus deles!

CAPITULO 26

1 - "NÃO FABRIQUEM ídolos. Não façam imagens lavradas, nem construam colunas ou monumentos religiosos, nem ponham pedras modeladas em nenhum lugar do território de Israel. E não adorem nada disso! E não façam nenhum gesto de respeito diante dessas coisas!

2 - "Obedeçam às minhas leis sobre o descanso. E respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o Senhor!

3 – “Vejam que coisa boa, se vocês forem obedientes de verdade às minhas leis e mandamentos:

4 - "Darei chuvas a vocês no tempo certo. A terra e as árvores produzirão com fartura.

5 - "Mal estão acabando de debulhar as espigas nos celeiros, e já estarão colhendo uvas! E tantas serão, que estarão ainda colhendo uvas, ao chegar o tempo de novas sementeiras! Terão comida com fartura, e viverão em segurança.

6 - "Darei paz a vocês. Poderão dormir tranqüilos, sem medo nem susto. "Acabarei com os animais nocivos, e com o derramamento de sangue no país inteiro.

7 - "OS inimigos que queiram combater Israel estarão perdidos. As espadas

israelitas derrubarão todos eles!

8 - "Cinco de vocês farão correr cem inimigos. Cem de vocês serão capazes de perseguir dez mil. Os seus inimigos cairão vencidos na sua frente!

9 - "Cuidarei de vocês e farei com que se multipliquem muito. Confirmarei o meu contrato com vocês.

10 - "As suas colheitas serão tão grandes que, ao chegarem novas colheitas, os celeiros ainda terão muita provisão guardada. E vocês terão de tirar fora os produtos velhos, para guardar ,e aproveitar os novos!

11 - "Morarei no meio de vocês. Minha alma não deixará de se apegar a vocês.

12 - "Andarei entre vocês, serei o seu Deus e vocês serão o meu povo.

13 - "Pois Eu sou o Senhor seu Deus. Tirei vocês do Egito para não serem mais escravos. Quebrei as correntes com as quais estavam presos e fiz vocês andarem de cabeça erguida.

14, 15 e 16 - "Porém, ah!, se não derem ouvidos a mim e não obedecerem fielmente a todos estes mandamentos! Ah!, se deixarem de amar as minhas leis e rejeitarem as minhas ordens, rompendo os termos do meu contrato! Se acontecer isto, vejam que coisa terrível eu farei! Castigarei vocês com terrores, com tuberculose e com febre abrasadora. Os seus olhos ficarão amortecidos e a vida se esgotará de vocês! Semearão sementes em vão, porque os inimigos é que vão comer as colheitas.

17 - "Virarei meu rosto contra vocês e serão perseguidos e derrotados pelos seus inimigos. Vocês serão dominados por gente que não gosta de Israel. E vocês ficarão tão apavorados que fugirão sem mesmo serem perseguidos.

18 - "Se, apesar de todos estes castigos, vocês não derem ouvidos a mim, receberão castigos sete vezes piores, por causa dos seus pecados.

19 - "Arrasarei o seu orgulhoso poder. E farei que os céus sejam Como ferro, e a terra como bronze.

20 - "Gastarão as suas forças de tanto trabalhar, e não adiantará nada. Pois a terra não produzirá nada de bom, e as árvores não darão frutos!

21 - "E se mesmo assim continuarem rebeldes, e surdos ao que digo, trarei pragas

sobre vocês - sete vezes mais!

22 - "Mandarei animais ferozes contra vocês. Eles matarão crianças e muito gado. E vocês irão ficando cada vez mais reduzidos. As estradas do território de Israel ficarão desertas.

23 e 24 - "Se ainda com estas coisas vocês não se corrigirem e não voltarem para mim, continuando a andar contra o que ordeno, eu marcharei contra vocês. Eu pessoalmente castigarei vocês sete vezes mais, por causa dos seus pecados!

25 - "Vingarei o rompimento do meu contrato, trazendo guerra contra vocês. "Quando se ajuntarem nas cidades, procurando refúgio, mandarei peste ali, sobre vocês. E serão dominados pelos inimigos.

26 - "Destruirei as suas provisões de alimentos. A situação será tão ruim, que um forno será suficiente para dez famílias! O pão custará caro, e vocês, depois de gastar muito para comprar comida, continuarão com fome!

27 e 28 - "Se ainda não me ouvirem, e continuarem desobedecendo às minhas ordens, voltarei a minha grande ira contra vocês, com castigos sete vezes maiores por seus pecados!

29 - "Vocês chegarão a comer a carne dos seus filhos e das suas filhas!

30 - "Destruirei os altares nos morros, onde vocês adoram ídolos. Destruirei as imagens do deus sol. Depois jogarei os cadáveres de vocês em cima dos cadáveres dos seus deuses. E minha alma não terá mais prazer em vocês.

31 - "Transformarei as suas cidades em deserto. Destruirei os seus lugares de culto. Não aceitarei as suas ofertas apresentadas com o perfume de incenso.

32 - "Farei que as suas terras fiquem destruídas e desertas. A tal ponto que causará espanto aos inimigos invasores, que passarem a viver nelas.

33 - "Espalharei vocês entre as nações, e a guerra perseguirá vocês aonde forem. A sua terra virará deserto, e as suas cidades serão destruídas.

34 e 35 - "Afinal, a sua terra poderá gozar descanso. Enquanto estiver abandonada e deserta, e enquanto vocês estiverem espalhados entre as nações dos seus inimigos, a terra que dei a vocês poderá guardar os anos de descanso. Só então ela descansará. porque quando vocês moravam lá, não deram descanso a ela. Não obedeceram às minhas leis sobre o descanso da terra.

36 – "Os poucos que não morrerem não terão sossego nas terras dos inimigos. Encherei o coração deles de tal preocupação e medo, que fugirão assustados com o simples movimento de uma folha. Fugirão como se fossem perseguidos por homens armados. E cairão, sem que estejam sendo atacados por ninguém.

37 - "Sem que ninguém persiga esses israelitas, eles cairão, tropeçando uns nos outros. E caídos uns sobre os outros, serão facilmente apanhados e destruídos pelos inimigos.

38 - "Sim, israelitas! Vocês morrerão entre as nações! A terra dos seus inimigos acabará com vocês!

39 - "Os que sobreviverem nas terras inimigas, finalmente serão destruídos pelos pecados deles e dos pais deles.

40, 41 e 42 - "Mas quando confessarem os pecados deles e dos pais deles, reconhecendo como foram infiéis a mim, haverá esperança! Reconhecerão que foram contra mim e que por isso fui contra eles. Que por isso fiz com que eles fossem levados para nações inimigas. Quando, então, se humilharem e acharem que foi bom o castigo que receberam de mim pelos pecados deles, lembrarei minhas antigas promessas! Lembrarei o contrato que fiz com Abraão, Isaque e Jacó. E pensarei na terra de Israel.

43 - "Enquanto isso, a terra aproveitará a desolação para descansar. Terá folga nos anos de descanso. "Ao mesmo tempo, os restantes de Israel entenderão o bem que fez o castigo recebido pelos pecados que cometeram. Pois tinham desprezado as minhas leis e os meus regulamentos.

44 - "Apesar dos erros deles, não serão destruídos completamente. Não me aborrecerei totalmente com eles. Nem destruirei minha aliança com eles. Pois eu sou o Senhor, o Deus deles.

45 - "Por amor deles lembrarei o contrato que fiz com os antepassados deles. Com aqueles que Eu tirei do Egito, à vista das nações. E que tirei de lá para ser o Deus deles. Eu sou o Senhor. "

46 - Estas foram as leis, ordens e instruções que Deus deu ao povo de Israel. A comunicação foi em termos de contrato entre o Senhor e o povo de Israel. E Deus deu todas estas leis ao povo, por meio de Moisés, no alto do monte Sinai.

CAPITULO 27

1 - DISSE O SENHOR a Moisés:

2 - "Diga ao povo de Israel: Quando alguém fizer voto ou promessa de dar a sua própria pessoa ao Senhor, serão feitos pagamentos em lugar da pessoa. Deve ser feita cuidadosa avaliação.

3 - "Um homem que tenha entre vinte e sessenta anos de idade pagará meio quilo de prata, tomando como base o padrão de pesos do Tabernáculo.

4 - "Uma mulher que tenha entre vinte e sessenta anos pagará trezentas gramas de prata.

5 - "Um rapaz de cinco a vinte anos pagará duzentas gramas de prata. Uma menina, cem gramas.

6 - "Um menino de um mês a cinco anos de idade pagará cinqüenta gramas de prata. Uma menina, pagará trinta gramas. 7 - "Um homem de mais de sessenta anos de idade pagará cento e cinqüenta gramas de prata. Uma mulher dessa idade pagará cem gramas.

8 - "Mas se a pessoa for pobre, não podendo pagar o preço estabelecido, procurará o sacerdote e conversará com ele. O sacerdote decidirá a quantia a cobrar, de acordo com as posses daquela pessoa.

9 e 10 - "Se a promessa for de dedicar um animal ao Senhor, será dado. O voto não poderá ser alterado. O doador não poderá mudar de opinião, nem trocar o animal por outro. Não poderá trocar um bom animal por outro ruim, nem um ruim por outro bom. Se, porém, trocar, os dois animais serão consagrados, pertencendo ao Senhor.

11 e 12 - "Pode ser que o animal seja daqueles que a Lei declara que não servem para o sacrifício. Neste caso, o dono levará o animal ao sacerdote para avaliação. O preço dado pelo sacerdote é final. Esse preço será pago em lugar do animal.

13 - "No caso de animal aceitável, mas que o dono queira resgatar, ele pagará o preço estabelecido e mais vinte por cento.

14 e 15 - "Se alguém dedicar a sua casa ao Senhor, poderá querer pagar o resgate dela. Para isso, o sacerdote avaliará a casa e estabelecerá o preço. Para resgatar essa propriedade, o dono pagará o preço e mais vinte por cento. E a casa será dele outra vez.

16 - "Se alguém dedicar ao Senhor uma parte das terras que possui, veja o que fazer: o preço dessas terras será calculado de acordo com a semeadura que puder ser feita nelas. Será verificado quanta semente é necessária para semear nesse terreno. E a base é esta: o resgate de um terreno que precisa de trinta e cinco litros de semente de cevada, custa meio quilo de prata.

17 e 18 - "Se o terreno for dedicado no Ano de Jubileu, valerá o preço total da avaliação feita. Se, porém, for dedicado depois do Ano de Jubileu, o sacerdote fará o cálculo, de acordo com os anos que faltam para o Ano de Jubileu seguinte.

19 - "Caso queira resgatar as terras que dedicou, o dono pagará o preço estabelecido e mais vinte por cento sobre o dinheiro a pagar.

20 - "Mas se ele não quiser resgatar o terreno, ou se tiver vendido a terra a outro, e transferido ao Senhor seus direitos a ela até o Ano de Jubileu, não a terá nunca mais de volta.

21 - "Quando o terreno ficar liberado, no Ano do Jubileu, pertencerá ao Senhor, como terreno dedicado a Ele. Portanto, os sacerdotes tomarão posse dele.

22 e 23 - "Veja agora o caso de alguém dedicar ao Senhor um terreno que comprou. Terreno que não é dele como propriedade de família. O sacerdote calculará o preço. tomando por base os anos que faltam para o Ano de Jubileu. No mesmo dia, o homem dedicará ao Senhor o dinheiro de preço estabelecido. 24 - "No Ano de Jubileu, a propriedade voltará não ao que fez dedicação dela, mas ao primeiro dono. Aquele de quem as terras tinham sido compradas.

25 - "Note que todas as avaliações serão feitas de acordo com o peso básico de prata do Tabernáculo. Esse é o padrão para os cálculos.

26 - "Ninguém vá dedicar a primeira cria de um animal. Pois já pertence ao Senhor. Seja boi ou animal de menor tamanho.

27 - "Agora, no caso de animal impuro - proibido para o sacrifício - é diferente. Será resgatado pelo preço estabelecido pelo sacerdote, mais vinte por cento. Ou se não, será vendido por esse mesmo preço.

28 - "Entretanto, atenção! Quando alguma coisa for dedicada ao Senhor de modo definitivo, sem reserva nenhuma, não poderá ser resgatada, nem vendida. Seja homem, ou animal, ou terras herdadas. Pois tudo aquilo que for consagrado dessa maneira, será muito santo ao Senhor.

29 - "Se alguém for condenado à morte, segundo as leis do Senhor, não poderá ser resgatado. Será morto.

30 e 31 - "Os dízimos dos produtos da terra são do Senhor. É a décima parte dos produtos das lavouras e das frutas. Essa parte é santa ao Senhor. Se alguém quiser comprar de volta alguma parte dos dízimos, pagará o preço dela, mais vinte por cento.

32 - "Também de todos os animais criados pelo homem - gado, rebanhos, animais domésticos - o dízimo pertence ao Senhor. De cada dez animais, um é do Senhor.

33 - "Não importa se os animais dedicados como dízimos são bons ou ruins. Não se fará troca. Se algum animal consagrado como dizimo for trocado por outro, os dois ficarão pertencendo ao Senhor. Serão santos. Não poderão ser comprados de volta.

34 - O Senhor deu estes mandamentos a Moisés, no monte Sinai, para o povo de Israel.

NÚMEROS

CAPITULO 1

1 - FOI NO DIA 15 de abril a ao segundo ano depois que os israelitas deixaram o Egito que o Senhor deu as seguintes ordens para Moisés. Moisés estava então no Tabernáculo no acampamento de Israel, na península do Sinai.

2 a 15 - "Conte o número de todos os homens com vinte anos de idade ou mais, e que podem ir à guerra. Não se esqueça de indicar a tribo e a família de cada homem. Você e Arão vão dirigir esta tarefa e os líderes de cada tribo vão ajudar."

Tribo	Líder
Ruben	Elizur (filho de Sedeur)
Simeão	Selumiel (filho de Zurisadai)
Judá	Naassom (filho de Aminadabe)
Issacar	Natanael (filho de Zuar)
Zebulom	Eliabe (filho de Helom)
Efraim	Elisama (filho de Amiúde)
Manassés	Gamaliel (filho de Pedazur)
Benjamim	Abidã (filho de Gideoni)
Dã	Aieser (filho de Amisadai)
Aser	Pagiel (filho de Ocrã)
Gade	Elisafe (filho de Deuel)
Naftali	Aira (filho de Enã)

16 - Esses foram os líderes que cada tribo escolheu.

17, 18 e 19 - No mesmo dia Moisés, Arão e os líderes escolhidos reuniram todos os homens de Israel que tinham vinte anos de idade ou mais para saber quantos eram e de que tribo e família eles vinham. Fizeram como o Senhor tinha ordenado a Moisés.

20 a 46 - Este é o resultado final da contagem:

Tribo	Total
Rúben (o filho mais velho de Jacó)	46.500
Simeão	59.300
Gade	45.650
Judá	74.600
Issacar	54.400
Zebulom	57.400
José: Efraim (filho de José)	40.500
José: Manassés (filho de José)	32.200
Benjamim	35.400
Dã	62.700
Aser	41.500
Naftali	53.400

Total geral	603.550

47, 48 e 49 - Este total não incluiu os levitas porque o Senhor disse a Moisés: "Você não deve fazer a contagem da tribo de Levi, nem deve incluir o número de levitas no total geral.

50 - Mas diga aos levitas que devem cuidar e fazer o transporte do Tabernáculo. Os levitas devem morar junto ao Tabernáculo.

51 - Quando o Tabernáculo mudar de lugar, só os levitas é que vão desmontar e montar o Tabernáculo. Qualquer outra pessoa que encostar no Tabernáculo vai morrer.

52 - Cada tribo de Israel terá um lugar separado para acampar, e nesse lugar ficará a bandeira da tribo.

53 - As barracas dos levitas vão ficar em volta do Tabernáculo e serão uma espécie de muro entre o povo de Israel e a ira de Deus. Isto é para proteger os filhos de Israel da ira que Deus tem do pecado do povo."

54 - Então os filhos de Israel obedeceram a tudo isto que o Senhor ordenou através de Moisés.

CAPITULO 2

1 - E O SENHOR deu mais ordens para Moisés e Arão:

2 - "Cada tribo deve ter um lugar próprio para acampar, onde colocarão a bandeira da tribo e os símbolos de cada família. E no centro da área de acampamento ficará o Tabernáculo."

3 a 31 - Aqui estão as posições das tribos:

Tribo	Líder	Posição	Censo
Judá	Naassom	Lado leste do Tabernáculo	74.600
Issacar	Natanael (filho de Zuar)	Judá	54.400
Zebulom	Eliabe (filho de helom)	Vizinha de Issacar	57.400

Assim o total de todos os que ficavam ao lado de Judá no acampamento era 186.400. Estas três tribos marchavam na frente sempre que Israel mudava de lugar.

Rúben	Elizur (filho de Sedeur)	Lado sul do Tabernáculo	46.500
Simeão	Selumiel (filho de Zurisadai)	Vizinha de Rúben	59.300
Gade	Elisafe (filho de Deuel)	Vizinha de Simeão	45.650

O total daqueles que ficavam do lado de Rúben no acampamento era 151.450. Sempre que os israelitas viajavam, estas três tribos iam em seguida na ordem das tribos.

Depois marchavam os levitas levando o Tabernáculo. Durante as viagens, cada tribo ficava reunida junto da sua bandeira, do mesmo modo que no acampamento uma ficava separada da outra.

Efraim	Elisama (filha de Amiúde)	Lado oeste do Tabernáculo	40.500
Manassés	Gamaliel (filho de Pedazur)	Vizinha de Efraim	32,200
Benjamim	Abidã (filho de Gideoni)	Vizinha de Manassés	35.400

Desta maneira, o total dos que ficavam do lado de Efraim no acampamento era 108.100, e eles iam logo depois dos levitas quando estavam viajando.

Dã	Aieser (filho de Amisadai)	Lado norte do Tabernáculo	62.700
Aser	Pagiel (filho de Ocrã)	Vizinha de Dã	41.500

Naftali Aira (filho de Enã) de Aser 53.400

Assim o total daqueles que ficavam do lado de Dã no acampamento era 157.600. Sempre que Israel viajava, eles marchavam em último lugar.

32 e 33 - Resumindo, os exércitos de Israel reuniram um total de 603.550 homens, sem contar os levitas, Porque o Senhor mandou que Moisés não contasse os levitas.

34 - E o povo de Israel acampava nos lugares que o Senhor mostrava para Moisés, e cada tribo com suas famílias ficava perto da sua bandeira.

CAPITULO 3

1 e 2 - QUANDO O SENHOR falou a Moisés no monte Sinai, Arão tinha estes filhos: Nadabe, o filho mais velho, Abiú, Eleazar e Itamar.

3 - Todos tinham sido ordenados como sacerdotes e separados para trabalhar no Tabernáculo.

4 - Mas Nadabe e Abiú morreram na presença do Senhor, quando estavam usando fogo proibido pelo próprio Senhor. Tanto Nadabe quanto Abiú não tiveram filhos. E Arão trabalhava como sacerdote no Tabernáculo, com a ajuda dos filhos Eleazar e Itamar.

5 - Então o Senhor disse a Moisés:

6 - "Reúna a tribo de Levi e diga a Arão que os levitas ajudarão no trabalho do Tabernáculo.

7, 8 e 9 - Os levitas devem obedecer às ordens de Arão e cumprir bem os deveres que cada um tem no Tabernáculo. Farão isso no lugar do povo de Israel. Trabalhem para Arão e seus dois filhos. A tribo de Levi será como um presente dos filhos de Israel para Arão e seus dois filhos, pois os levitas vão trabalhar para Arão e tomar conta dos utensílios para deixar sempre em ordem o Tabernáculo.

10 - Mas só Arão com os filhos podem fazer o trabalho de sacerdotes. Qualquer outra pessoa que quiser fazer este trabalho morrerá.

11, 12 e 13 - E o Senhor disse a Moisés: "Todo primeiro filho que nasce em cada lar do povo de Israel deve ser meu, mas aceitei os levitas em troca do primeiro filho que nasce em cada lar. Os levitas são meus, porque todo o primeiro filho que nasce em cada lar é meu. Desde aquele dia em que matei todos os primeiros filhos de cada família no Egito, separei para mim todos os primeiros filhos de cada família de Israel, inclusive a primeira cria de cada animal. Eu sou o Senhor."

14 - E o Senhor falou com Moisés no deserto de Sinai:

15 - "Faça a contagem de todos os homens levitas que tenham mais de um mês de idade. Indique também a família de cada homem."

16 a 24 - E Moisés fez como o Senhor mandou:

Filho de Levi: Gerson; Netos: Libni e Simei; Número de Homens: 7.500; Líder: Elisafe; Posição no acampamento: Lado oeste do Tabernáculo.

25 a 30 – Responsabilidades: A responsabilidade destas duas famílias de levitas será cuidar do Tabernáculo: do teto, das cortinas da porta de entrada, das cortinas que cobrem as cercas em volta do pátio, das cortinas da porta do pátio que fica em volta do Tabernáculo, do altar, e de todas as cordas usadas para montar o Tabernáculo.

Filho de Levi : Coate; Netos: Amrã, Jizar, Hebrom, Uziel; Número de Homens: 8.600; Líder e Posição: Elisafã (filho de Uziel); Posição no acampamento: Lado sul do Tabernáculo.

31 a 35 – Responsabilidades: A responsabilidade destas quatro famílias de levitas será tomar conta da Arca, da mesa, do castiçal, dos vários objetos usados no Tabernáculo, e do véu. Devem também consertar qualquer uma destas coisas. Eleazar, filho de Arão, vai ser responsável por estas quatro famílias que vão tomar conta do Santuário.

Filho de Merari – Netos: Maeli e Musi – Lider: Zuriel (filho de Abiail) – Posição no acampamento: Lado norte do Tabernáculo.

36-37 Responsabilidades: A responsabilidade destas duas famílias será tomar conta dos objetos de madeira do Tabernáculo: as estacas, as bases para as estacas, todo o material necessário para este trabalho; as estacas que ficam em volta do pátio, e as bases, estacas menores e cordas usadas neste trabalho.

38 - As barracas de Moisés, de Arão e dos filhos de Arão ficarão na área leste do Tabernáculo. Eles são as principais pessoas a tomar conta do Tabernáculo e trabalharão como sacerdotes em favor do povo de Israel. Qualquer um que não for sacerdote nem levita e chegar perto do Tabernáculo morrerá.

39 - A contagem dos levitas que Moisés e Arão fizeram por ordem do Senhor deu um total de 22.000 homens, que tinham um mês de idade para cima.

40 - Então o Senhor disse a Moisés: "Agora faça a contagem de todos os filhos que nasceram primeiro em cada família em Israel e que tenham de um mês de idade para cima. Registre o nome de cada um.

41 - Trocarei o filho mais velho de cada família em Israel pelos levitas, e a primeira cria de todos os animais que existem em Israel pelos animais dos levitas. Os levitas serão meus, Eu sou o Senhor."

42 - Então Moisés fez uma contagem de todo o filho mais velho das famílias do povo de Israel, de acordo com o que o Senhor tinha mandado.

43 - O número total de filhos mais velhos, com um mês de idade para cima, foi de 22.273.

44 - O Senhor disse então a Moisés:

45 e 46 - "Quero os levitas em lugar dos filhos mais velhos do povo de Israel, e me entregue os animais dos levitas em troca da primeira cria dos animais do povo de Israel. Os levitas serão meus, Eu sou o Senhor. Para pagar o resgate dos 273 filhos mais velhos que sobraram do número dos levitas,

47 e 48 - pague para Arão e os dois filhos dele, 5 siclos para cada."

49 - Moisés então recebeu o dinheiro do resgate dos 273 filhos mais velhos das famílias do povo de Israel. Esses 273 filhos sobraram em relação ao número dos levitas.

50 - O dinheiro ajuntado deu um total de 1.365 siclos.

51 - Como o Senhor mandou, Moisés deu esse dinheiro para Arão e os dois filhos.

CAPITULO 4

1 - ENTÃO O SENHOR disse a Moisés e a Arão:

2 - "Faça uma contagem dos coatitas que são uma divisão da tribo de Levi.

3 e 4 - Você deve fazer a contagem de todos os homens que têm entre trinta e cinqüenta anos de idade, capazes de fazer as seguintes tarefas sagradas no Tabernáculo:

5 - "Quando o povo de Israel for viajar, Arão e os seus filhos entrarão em primeiro lugar no Tabernáculo, apanharão o véu e cobrirão a Arca com o véu.

6 - Então eles cobrirão o véu com couro de cabra, cobrirão o couro de cabra com um pano azul e colocarão as varas de carregar nas argolas da Arca.

7 - "A seguir, devem colocar um pano azul sobre a mesa onde fica o Pão da Presença e pôr os pratos, os vasos com incenso, os copos, os vasos menores com azeite de oliva e o Pão sobre esse pano.

8 - Depois colocarão sobre tudo isso um pano bem vermelho, e finalmente devem pôr uma coberta de couro de cabra sobre o pano vermelho e colocar as varas de carregar nas argolas da mesa.

9 - "Em seguida, devem pôr um pano azul sobre o castiçal, as lâmpadas, os espevitadores, as bandejas e os vasos de azeite de oliva.

10 - Então cobrirão tudo isto com couro de cabra e colocarão estes objetos sobre as varas de carregar.

11 - "Arão e seus filhos cobrirão o altar de ouro com um pano azul, o pano azul com couro de cabra e colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

12 - Devem embrulhar todos os outros objetos de culto do Tabernáculo num pano azul, cobrir esse pano azul com couro de cabra, colocando isto sobre as varas de carregar.

13 - "Depois de tirarem as cinzas do altar, colocarão um pano vermelho em cima.

14 - Todos os objetos do altar devem ficar em cima do pano - os fogareiros, os garfos, as pás, as bacias e os outros objetos. E uma coberta de couro de cabra vai em cima de tudo isto. Então colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

15 - Na hora que Arão e seus filhos terminarem de desmontar o santuário e os objetos do santuário, a família de Coate deve apanhar e carregar estes objetos durante a viagem. Mas os coatitas não podem encostar nas coisas sagradas. Se eles encostarem, morrerão. Portanto, este é o trabalho sagrado dos filhos de Coate.

16 - Eleazar, que é filho do sacerdote Arão, deve tomar conta do óleo para as lâmpadas, do incenso agradável, da oferta diária de cereais e do óleo para ungir. Ele terá a responsabilidade de tomar conta de todo o Tabernáculo, e tudo que ele contém.

17, 18 e 19 - Então o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Não deixem que as famílias dos coatitas desapareçam! Vocês devem fazer o seguinte para que os coatitas não morram quando forem carregar as coisas sagradas: Arão e os seus filhos mostrarão o que cada coatita deve carregar.

20 - E os coatitas nunca devem entrar no Santuário, nem mesmo por um segundo podem ver as coisas sagradas. Se eles desobedecerem morrerão.

21, 22 e 23 - E o Senhor disse a Moisés: "Faça uma contagem dos gersonitas que são uma divisão da tribo de Levi. Você deve contar todos os homens que têm entre trinta e cinqüenta anos de idade, e que são capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

24 - Os deveres dos gersonitas serão os seguintes:

25 - "Devem carregar as cortinas do Tabernáculo, o próprio Tabernáculo com as cobertas, o teto de couro de cabra, e a cortina para a entrada do Tabernáculo.

26 - Devem carregar também as cortinas que cobrem a cerca do pátio e a cortina que está na entrada do pátio que fica em volta do altar e do Tabernáculo. Também devem carregar o altar, as cordas e todo o equipamento. A responsabilidade dos gersonitas será transportar estas coisas.

27 - Arão e os filhos darão as ordens aos gersonitas para carregar essas coisas,

28 - mas Itamar, filho do sacerdote Arão, será responsável por estes carregadores.

29 - "Depois faça uma contagem dos meraritas, que são uma divisão da tribo de Levi. Conte todos os homens que têm entre trinta e cinqüenta anos de idade e que são capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

30, 31 e 32 - Quando o Tabernáculo tiver de mudar de lugar, os meraritas devem carregar o madeiramento do Tabernáculo, as colunas, as bases, o madeiramento da cerca do pátio junto com as bases, pequenas estacas, cordas e todas as outras coisas usadas para montar o Tabernáculo e para consertar essas peças. "Diga a cada um o que deve carregar.

33 - Itamar, filho do sacerdote Arão, também vai ser responsável pelos meraritas."

34 e 35 - Então Moisés, Arão e os líderes fizeram a contagem dos coatitas, de todos os homens que tinham entre trinta e cinqüenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.

36 - O total dos coatitas foi 2.750.

37 - Fizeram a contagem para obedecer às ordens que o Senhor deu a Moisés.

38 a 41 - A contagem dos gersonitas, conforme as instruções do Senhor, deu um resultado de 2.630 homens, que tinham entre trinta e cinqüenta anos de idade e que eram capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.

42 a 45 - E os filhos de Merari, que eram capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo e que tinham entre trinta e cinqüenta anos de idade somaram um total de 3.200. Moisés e Arão fizeram a contagem dos meraritas conforme o Senhor tinha mandado.

46 a 48 - Com isto Moisés, Arão e os líderes de Israel chegaram à contagem final dos levitas, divididos em famílias, que tinham entre trinta e cinqüenta anos de idade, e que eram capazes de fazer o trabalho e o transporte do Tabernáculo: 8.580 homens.

49 - Fizeram esta contagem e distribuição de deveres de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés.

CAPITULO 5

1 - E O SENHOR deu mais ordens a Moisés:

2 - "Diga aos filhos de Israel que eles devem tirar todos os leprosos do acampamento, todos os que tiverem hemorragia e todo o impuro que tiver tocado em defunto.

3 - Isto serve tanto para homens como para mulheres. Tire essas pessoas do acampamento para que elas não contaminem o acampamento onde Eu moro."

4 - E o povo de Israel obedeceu estas instruções do Senhor.

5 e 6 - Falou ainda o Senhor Moisés: "Diga ao povo de Israel que quando alguém, homem ou mulher, ofender o Senhor, não devolvendo um depósito que lhe foi confiado, nisso está pecando.

7 - Tal pessoa deve confessar o pecado e indenizar totalmente a pessoa prejudicada, pagando mais 20% do prejuízo.

8 - Mas se a pessoa prejudicada morrer e não tiver nenhum parente para receber a indenização, essa indenização deve ser dada ao sacerdote, junto com um carneiro para pagar o pecado mediante sacrifício.

9 e 10 - Sempre que os filhos de Israel trazem um presente para o Senhor, tal presente deve ficar com o sacerdote.

11, 12, 13 e 14 - E o Senhor disse a Moisés: "Diga também ao povo de Israel que se a esposa de um homem comete adultério, mas esconde do marido e não há testemunha para provar, e o marido fica ciumento e desconfiado por causa disso,

15 - ele deve trazer a esposa ao sacerdote junto com uma oferta. Essa oferta deve ser de 2,2 litros de farinha de cevada sem nada misturado porque é uma oferta de ciúmes para revelar a verdade. I

16 e 17 - "O sacerdote deve trazer a mulher na frente do Senhor, colocar água santa num jarro de barro, apanhar um pouco da terra do chão do Tabernáculo e misturar na água.

18 - Ele deve soltar o penteado da mulher e colocar a oferta de suspeita nas mãos dela para descobrir se a desconfiança do marido é certa ou não. O sacerdote deve ficar na frente da mulher segurando o jarro de água amarga que traz maldição.

19 - O sacerdote deve pedir à mulher que jure que é inocente, e então dizer a ela, Se nenhum homem dormiu com você, a não ser seu marido, fique livre dos resultados desta água amarga que traz maldição.

20 a 22 - Mas se você cometeu adultério, então o Senhor faça com que você seja uma maldição no meio do povo, porque Ele vai fazer o seu corpo inchar e a sua coxa ficar mole. E a mulher deve dizer, 'Assim seja.'

23 - Depois o sacerdote deve escrever estas maldições num livro e usar a água amarga para apagar tais maldições.

24 - Pedirá então à mulher que beba a água amarga. Quando beber, a água ficará amarga dentro dela, se ela for culpada.

25 - "Então o sacerdote deve tomar a oferta de suspeita da mão da mulher, apresentar com um gesto de mão a oferta ao Senhor e trazer essa oferta para o altar.

26 - Tomará um pouco da oferta com a mão e queimará esse punhado sobre o altar. Depois dará a água para a mulher beber.

27 - Se ela cometeu adultério contra o marido, a água se tornará amarga dentro dela, o corpo inchará, a coxa ficará mole e ela será uma maldição no meio do povo.

28 - Mas se a mulher não cometeu adultério, estará livre e logo ficará grávida.

29 e 30 - "Esta é, portanto, a lei sobre a esposa infiel - ou sobre a suspeita de um marido contra a mulher para descobrir se ela foi infiel. Ele deve trazer a mulher na presença do Senhor e o sacerdote cuidará da situação de acordo com esta lei.

31 - E não condenarão o marido por trazer sobre ela uma doença horrível, porque ela é responsável.

CAPITULO 6

1 - E O SENHOR deu a Moisés mais estas ordens para o povo de Israel:

2 e 4 - "Quando um homem ou uma mulher fizer o voto especial de um Nazireu, isto é, dedicar-se ao Senhor de uma maneira especial, depois de fazer o voto, essa pessoa não deve tomar bebida alcoólica, nem mesmo suco de uva, nem comer uva fresca ou seca. Isto deve obedecer durante todo o tempo de dedicação especial ao Senhor. Não pode comer nada que se faz de uvas, nem das sementes, nem da casca.

5 - "Durante todo esse tempo não deve nunca cortar o cabelo, porque essa pessoa é santa e separada para o Senhor. Por isso deve deixar crescer o seu cabelo.

6 e 7 - "Essa pessoa não pode se aproximar de qualquer defunto durante todo o tempo do voto, mesmo que seja o corpo do pai, da mãe, do irmão ou da irmã, pois este voto de dedicação não pode ser quebrado,

8 - e essa pessoa está separada para o Senhor durante todo esse tempo.

9 - Se alguém morrer do lado dele e encostar na pessoa que fez o voto, então sete dias depois, deve rapar a cabeça porque foi contaminado. Então será limpo da contaminação de encostar em defunto.

10 - No dia seguinte, que é o oitavo dia, deve trazer duas rolinhas ou dois filhotes de pombo ao sacerdote na entrada do Tabernáculo.

11 - O sacerdote deve oferecer uma das aves pelo pecado, e a outra para ser queimada. A morte dessas aves servirá para apagar o pecado de contaminação. Nesse mesmo dia, essa pessoa deve fazer de novo os votos e deixar o cabelo crescer novamente.

12 - Os dias que passaram desde o primeiro voto não têm mais valor, e deve recomeçar tudo com novo voto e trazer um carneiro de um ano de idade como oferta pela culpa.

13 e 14 - "No final do tempo do voto de separação para o Senhor, deve ir à entrada do Tabernáculo e oferecer um carneiro como oferta queimada. O carneiro deve ser sem defeito e ter um ano de idade. Também deve oferecer uma ovelha sem defeito e de um ano de idade como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta pacífica,

15 - uma cesta de pão sem fermento, bolinhos de flor de farinha amassados com azeite de oliva, massa sem fermento e com azeite de oliva, e também as ofertas de cereais e de bebidas.

16 e 17 - O sacerdote deve apresentar estas ofertas para o Senhor na seguinte ordem: primeiro a oferta pelo pecado e a oferta queimada: depois o carneiro como oferta pacífica, junto com a cesta de pão sem fermento; e finalmente a oferta de cereais junto com a oferta de bebidas.

18 - "Então o Nazireu deve rapar sua longa cabeleireira, que é o sinal do voto de separação. Ele deve fazer isto na entrada do Tabernáculo, apanhar o cabelo e pôr sobre o fogo que fica debaixo do sacrifício da oferta pacífica.

19 - Depois disto, o sacerdote deve apanhar o ombro cozido do carneiro, um dos bolinhos, feitos sem fermento e uma das massas, também feita sem fermento, e colocar tudo nas mãos do homem.

20 - O sacerdote então moverá a oferta para frente e para trás na presença do Senhor, num gesto de apresentação. Tudo isto é sagrado e pertence ao sacerdote, junto com o peito e com a coxa da oferta que foram apresentadas ao Senhor. Depois disso o Nazireu pode beber vinho, porque ele está livre do voto.

21 - "Esta é a lei sobre o Nazireu e sobre os sacrifícios no final do tempo de dedicação especial. Além destes sacrifícios, deve trazer qualquer outra oferta que ele prometeu, quando fez o voto para ser Nazireu. "

22 e 23 - Disse o Senhor a Moisés: "Diga a Arão e aos filhos de Arão que eles devem abençoar os filhos de Israel da seguinte maneira:

24 a 26 - Que o Senhor os abençoe e proteja; que o rosto do Senhor brilhe de alegria por causa de vocês; que Ele tenha piedade de vocês; lhes conceda o seu favor e a sua paz.

27 - Esta é a maneira como Arão e seus filhos pedirão para que Eu abençoe os filhos de Israel, e Eu mesmo responderei abençoando o povo."

CAPITULO 7

1 - NO DIA EM que Moisés terminou de montar o Tabernáculo, derramou óleo sobre cada parte do Tabernáculo e santificou cada uma dessas partes, inclusive o altar e os objetos do altar.

2 - Então os líderes de Israel - os chefes das tribos, os homens que fizeram as contagens trouxeram cada qual uma oferta.

3 - Eles trouxeram seis carroças cheias, e cada carroça era puxada por dois bois. Ou seja, havia uma carroça para cada dois líderes, e um boi para cada um. E eles deram tudo isso de presente para o Senhor, em frente do Tabernáculo.

4 e 5 - "Aceite esses presentes," disse o Senhor a Moisés, "e use essas carroças para o trabalho do Tabernáculo. Dê as carroças para os levitas, para que eles usem no que for preciso."

6 - Desse modo, Moisés deu as carroças e os bois de presente aos levitas.

7 – Duas carroças e quatro bois ficaram com os gersonitas para ajudar no trabalho deles,

8 - e quatro carroças e oito bois ficaram para os meraritas. Itamar, filho de Arão, era o responsável para tomar conta dos gersonitas e meraritas.

9 - Mas os coatitas não ganharam nada, porque o trabalho deles era carregar nos ombros a parte principal do Tabernáculo.

10 - No dia em que Moisés derramou óleo sobre o altar, os líderes também deram presentes de dedicação e colocaram esses presentes na frente do altar.

11 - O Senhor. disse a Moisés: “Cada um dos líderes deve trazer a oferta para dedicação do altar num dia diferente”.

12 - Então no primeiro dia veio Naassom, filho de Aminadabe, o qual pertencia à tribo de Judá, com um presente.

13 - Esse presente consistia em um prato de prata de um quilo e trezentas gramas de peso, e de uma bacia também de prata com setecentas gramas de peso. Esses presentes vieram cheios, com ofertas de cereais de farinha misturada com azeite.

14 a 16 - Trouxe também uma taça de ouro que pesava cerca de cem gramas, e cheia de incenso, um bezerro, um carneiro com um ano de idade, e mais outro carneiro. Os animais deviam ser sacrificados como ofertas queimadas.

17 - Trouxe um bode como presente pelo pecado, e para sacrifício pacífico trouxe dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco carneiros de um ano deidade.

18 a 23 - No dia seguinte, Natanael, filho de Zuar e líder de Issacar, trouxe presentes e ofertas. Tudo o que Naassom tinha trazido no dia anterior ele trouxe igual.

24 a 29 - No terceiro dia chegou Eliabe, filho de Helom e líder da tribo de Zebulom, para trazer presentes e ofertas, que eram iguais. às que trouxeram antes dele.

30 a 35 - Elizur, filho de Sedeure líder de Ruben, veio no quarto dia trazendo presentes e ofertas iguais às que trouxeram os outros líderes.

36 a 41 - Da tribo de Simeão veio Selumiel, filho de Zurisadai e líder da tribo, no quinto dia. Ele também deu ofertas e presentes iguais aos dos outros líderes.

42 a 47 - No dia seguinte, sexto dia, chegou Eliasafe, filho de Deuel e líder da tribo de Gade, também trazendo presentes e ofertas iguais.

48 a 53 - Elisama, líder da tribo de Efraim e filho de Amiúde, veio com presentes e ofertas no sétimo dia. Os presentes e as ofertas eram iguais aos dos outros líderes das tribos.

54 a 59 - No oitavo dia veio o líder da tribo de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur, com presentes e ofertas iguais àquelas que os outros líderes trouxeram.

60 a 65 - No nono dia foi a vez de Abidã, filho de Gideoni e líder da tribo de Benjamim, trazer ofertas e presentes iguais aos dos demais líderes das tribos.

66 a 71 - Aieser, filho de Amisadai, chegou no décimo dia com presentes. Ele era líder da tribo de Dã e os presentes que ele trouxe também eram iguais aos outros.

72 a 77 - No dia seguinte, ou seja, no décimo primeiro dia, chegou Pagiel, líder da tribo de Aser e filho de Ocrã, com presentes e ofertas iguais àquelas que os outros líderes trouxeram.

78 a 83 - E no último dia, no décimo segundo dia, veio Aira com presentes e ofertas iguais às dos outros líderes das tribos de Israel. Aira era líder da tribo de Naftali e filho de Enã.

84 a 86 - Ou seja, começando com o dia em que Moisés derramou óleo sobre o altar, o total de presentes dos líderes das tribos de Israel para a dedicação do altar foi:

12 pratos de prata (cada um com o peso aproximado de 1,3 kg);

12 bacias de prata (cada uma pesando cerca de 700 gramas; o que significa que o total de toda a prata foi mais ou menos de 24 quilos);

12 taças de ouro (cada taça pesando uns 100 gramas; ou seja, um total aproximado de 1,2 kg de ouro).

87 - Para as ofertas queimadas eles trouxeram:

12 bezerros, 12 carneiros, e 12 carneiros com um ano de idade (junto com as ofertas de cereais que acompanhavam). Como presentes pelo pecado eles trouxeram: 12 bodes.

88 - E para os sacrifícios pacíficos eles trouxeram: 24 bezerros, 60 carneiros, 60 bodes, e 60 carneiros de um ano de idade.

89 - Sempre que Moisés entrava no Tabernáculo para falar com o Senhor, ele ouvia a Voz que falava com ele. A Voz falava de cima do assento da misericórdia, que fica sobre a Arca e entre as duas figuras de anjo que são feitas de madeira.

CAPITULO 8

1 - O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Diga a Arão que quando ele acender as sete lâmpadas do castiçal, ele deve colocar as lâmpadas numa posição que iluminem bastante."

3 - E assim fez Arão.

4 - Todo o castiçal, desde a base até os detalhes de flores nos braços, era feito de ouro batido. Moisés fez o castiçal de acordo com o desenho que o Senhor tinha mostrado.

5 - E o Senhor disse a Moisés:

6 a 8 - "Tire os levitas do meio dos filhos de Israel. E você deve purificar os levitas da seguinte maneira: você jogará água da purificação sobre eles, e eles cortarão todo o pêlo do corpo, lavarão a roupa e tomarão banho, e também trarão um bezerro e uma oferta de cereais de flor de farinha amassada com azeite de oliva, juntamente com um outro bezerro para oferecer pelo pecado.

9 - Traga então os levitas até a porta do Tabernáculo para que todo povo reunidos os veja.

10 - Em seguida os líderes das tribos devem pôr as mãos sobre as cabeças dos levitas,

11 - e Arão fará um gesto como quem está dando um presente ao Senhor. Este será um presente dos filhos de Israel para o Senhor, pois os levitas trabalharão para Deus.

12 - Depois disto, os levitas colocarão as mãos sobre as cabeças dos dois bezerros e oferecerão os bezerros ao Senhor. Devem matar um bezerro como oferta a Deus pelo pecado, e matar e queimar o outro também como sacrifício queimado. Estes sacrifícios são pelos pecados dos levitas. 13 Então os levitas serão um presente a Arão e aos filhos de Arão, pois qualquer presente para o Senhor deve ser dos sacerdotes!

14 - Deste modo você separará os levitas do resto dos filhos de Israel, e, assim, os levitas serão meus.

15 - Depois disto eles estarão prontos para trabalhar no Tabernáculo.

16 - "Os levitas são um presente do povo de Israel para mim, que eu aceitei no lugar de todo o filho mais velho de cada família de Israel.

17 - Porque todo o filho mais velho de cada família do povo de Israel e de cada família dos animais do povo de Israel é meu, desde aquele dia em que matei os filhos mais velhos de cada família do povo do Egito.

18 - E como aceitei os levitas em lugar dos filhos mais velhos de cada família do povo de Israel,

19 - darei os levitas de presente para Arão e seus dois filhos. Como os filhos de Israel morrerão se fizerem sacrifícios para que eu perdoe o pecado que eles têm, então os levitas é que trabalharão no Tabernáculo e farão os sacrifícios."

20 - Dessa maneira Moisés, Arão e todo o povo de Israel dedicaram os levitas de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés.

21 - Os levitas se purificaram e lavaram as roupas. E Arão apresentou os levitas ao Senhor e fez os sacrifícios para tirar o pecado.

22 - Depois disso os levitas foram ao Tabernáculo ajudar Arão e os dois filhos. Fizeram tudo como o Senhor tinha mandado.

23 - O Senhor também disse a Moisés:

24 e 26 - "Só podem trabalhar no Tabernáculo os levitas que tiverem entre vinte e cinco e cinqüenta anos de idade. Depois dos cinqüenta anos, podem ajudar seus colegas no trabalho do Tabernáculo, mas não terão responsabilidades permanentes. "

CAPITULO 9

1 - NO PRIMEIRO MÊS do segundo ano depois da saída do Egito, o Senhor deu as seguintes instruções para Moisés, quando o povo de Israel estava no deserto do Sinai:

2 e 3 - O povo de Israel deve festejar a Páscoa de acordo com as minhas ordens. Devem fazer isto todos os anos no primeiro dia de abril no fim da tarde.

4 - Então Moisés ordenou ao povo de Israel que festejasse a Páscoa.

5 - E os israelitas festejaram a Páscoa no fim da tarde do dia primeiro de abril, de acordo com as instruções que o Senhor tinha dado a Moisés.

6 - Mas aconteceu que alguns homens tinham encostado no corpo morto de uma pessoa e, por isso, não podiam festejar a Páscoa naquele dia. Então eles procuraram Moisés e Arão para contar o problema: "Encostamos no corpo morto de um homem e, por isso, estamos contaminados. Mas por que não podemos apresentar nosso sacrifício ao Senhor conforme Ele ordenou?"

8 - Então Moisés disse, "Esperem aqui, porque eu vou perguntar ao Senhor". 9 - E esta foi a resposta do Senhor:

10 e 11 - "Se qualquer israelita não puder festejar a Páscoa por ter encostado em algum morto, ou por estar viajando, deve ainda festejar um mês depois, ou seja, no dia quatorze do segundo mês, no fim da tarde. Devem comer o carneiro naquela hora, junto com pão sem fermento e verduras amargas.

12 - Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem poderão quebrar qualquer osso do carneiro, pois devem obedecer a todas as ordens que eu dei sobre a Páscoa.

13 - "Mas qualquer um que não estiver contaminado, nem estiver viajando, e ainda assim não quiser festejar a Páscoa no dia certo, será expulso do povo de Israel porque não quis fazer sacrifício ao Senhor no dia certo. Essa pessoa vai carregar a culpa desse pecado.

14 - E se um estrangeiro estiver vivendo entre o povo e quiser festejar a Páscoa, deve obedecer a estas mesmas instruções, porque existe uma só lei para todos. "

15 - No dia em que montaram o Tabernáculo, a Nuvem ficou em cima dele, e à noite a Nuvem parecia fogo e ainda ficava sobre o Tabernáculo. 16 - E era sempre assim - de dia ficava a Nuvem sobre o Tabernáculo, de noite ficava aquela espécie de fogo.

17 - Os filhos de Israel se preparavam para marchar sempre que a Nuvem se levantava, e viajavam até que a Nuvem parasse, e então acampavam. 18 - Dessa maneira sabiam quando o Senhor queria que viajassem, e quando queria que acampassem.

19 - Se a Nuvem ficava muito tempo em cima do Tabernáculo, o povo de Israel ficava acampado muito tempo; se a Nuvem ficava pouco tempo, eles ficavam pouco tempo acampados.

20 e 21 - Às vezes a Nuvem ficava só à noite e andava no dia seguinte. Tanto de dia, quanto de noite, o povo mudava o acampamento quando a Nuvem andava.

22 - O tempo que a Nuvem ficava sobre o Tabernáculo - dois dias; um mês ou um ano - era o tempo que o povo de Israel ficava acampado. Mas assim que a Nuvem andava, eles também andavam.

23 - Era dessa maneira que eles acampavam e viajavam, de acordo com a vontade do Senhor. Tudo o que o Senhor dizia a Moisés para fazerem, isso eles faziam.

CAPITULO 10

1 - E O SENHOR ORDENOU a Moisés:

2 - "Faça duas trombetas de prata batida. Elas terão duas utilidades: chamar o povo para se reunir e dar ordem para desmontar o acampamento.

3 e 4 - Se os levitas tocarem as duas trombetas, todo o povo deve se reunir na entrada do Tabernáculo, mas se tocar uma só trombeta, então apenas os líderes das tribos é que devem se reunir com você.

5, 6 e 7 - Para distinguir entre o sinal para reunir o povo e o sinal para desmontar o acampamento e partir, serão necessários toques diferentes de trombeta. Quando tocar o sinal para viajar, as tribos que ficam acampadas no lado leste do Tabernáculo devem partir primeiro; depois, com o segundo sinal, as tribos do lado sul partirão.

8 - Só os sacerdotes poderão tocar as trombetas. Esta é uma lei permanente, para ser passada de pai para filho.

9 - "Quando vocês chegarem à terra prometida e forem lutar contra os inimigos, o Senhor ouvirá e libertará vocês dos inimigos na hora em que vocês tocarem a trombeta em sinal de alarme.

10 - Também toquem as trombetas nas horas de alegria, isto é, durante os sacrifícios, das festas anuais e no começo de cada mês. Isto servirá para lembrar Deus da aliança que Ele fez com vocês; Eu sou o Senhor, Deus de vocês. "

11 - No dia 5 de maio mais ou menos a Nuvem se levantou de cima do Tabernáculo,

12 - e os israelitas viajaram vários dias pelo deserto de Sinai, até que a Nuvem parou no deserto de Parã.

13 - Esta foi a primeira viagem que eles fizeram depois de receberem as ordens sobre as viagens, conforme o Senhor tinha dito a Moisés.

14 - Primeiro partiu a bandeira de Judá com o exército da tribo logo atrás. O líder do exército era Naassom, filho de Aminadabe.

15 - Natanael, filho de Zuar, era o líder do exército de Issacar.

16 - Era comandante do exército de Zebulom, Eliabe, filho de Helom.

17 - Então os gersonitas e os meraritas desmontaram o Tabernáculo e partiram.

18 - Depois partiu a bandeira de Ruben com o exército da tribo logo atrás. O comandante do exército de Ruben era Elizur, filho de Sedeur.

19 e 20 - O comandante do exército de Simeão era Serumiel, filho de Zurisadai, e do exército de Gade, era Elisafe, filho de Deuel.

21 - A seguir partiram os coatitas carregando os objetos sagrados do Tabernáculo. O Tabernáculo já estava montado no novo acampamento quando os coatitas chegavam com os objetos sagrados.

22 - Depois vinha a bandeira da tribo de Efraim, com o exército logo atrás. Elisama, filho de Amiúde, era comandante desse exército;

23 - Gamaliel, filho de Pedazur, comandante do exército de Manassés;

24 - e Abidã, filho de Gideoni, do exército de Benjamim.

25 - À frente das últimas três tribos vinha a bandeira de Dã, cujo exército era comandado por Aiser , filho de Amisadai.

26 e 27 - Pagiel, filho de Ocrã, era comandante do exército de Aser, e Aira, filho de Enã, do exército de Naftali.

28 - Esta era a ordem que os filhos de Israel seguiam quando estavam viajando.

29 - Um dia Moisés disse a seu cunhado Hobabe: "Finalmente estamos viajando para a Terra Prometida. Venha conosco e seremos bons com você, pois o Senhor tem feito promessas maravilhosas a Israel!"

30 - Mas Hobabe respondeu, "Não posso, porque preciso voltar para a minha terra e para meus parentes."

31 e 32 - Mas Moisés insistiu: "Fique conosco, porque você conhece as estradas do deserto e será de bastante ajuda para nós. Se você vier, participará de todos os benefícios que nos forem concedidos pelo Senhor.

33 - Eles partiram do Monte Sinai e viajaram durante três dias. E a Arca ia na frente deles para preparar um lugar para o povo descansar.

34 - A Nuvem do Senhor ficava sobre eles enquanto viajavam.

35 - E Moisés exclamou Quando a Arca era levada: "Levante, ó Senhor, espalhe os seus inimigos e faça com que eles fujam da sua presença."

36 - E quando a Arca parou ele disse: "Volte, ó Senhor, para os milhares dos filhos de Israel."

CAPITULO 11

1 - MAS LOGO O POVO começou a se queixar dos sofrimentos e o Senhor ouviu essa queixa. O Senhor ficou irado e essa ira virou fogo, que ia queimando as pontas do acampamento.

2 - O povo então pediu socorro a Moisés; e quando Moisés orou ao Senhor, o fogo se apagou.

3 - Por isso aquele lugar se chama "Lugar da Queimada", porque o fogo do Senhor queimou muitos israelitas.

4, 5 e 6 - Então os egípcios que tinham vindo com eles começaram a querer as boas coisas do Egito. Isto trouxe insatisfação ao povo de Israel, e eles reclamavam: "No Egito é que era bom. Lá tínhamos carne, peixes, pepinos, melões, alhos e cebolas. Mas agora não temos mais força, e todos os dias temos de comer este maná."

7 - O maná era do tamanho da semente de coentro e se parecia com gotinhas de resina da casca de uma árvore.

8 - Para apanhar o maná, o povo se espalhava pelo acampamento e apanhava o maná do chão, usava moinhos e pilões para fazer farinha do maná, cozinhava e fazia bolos. O gosto do maná parecia com bolinhos amassados com azeite de oliva.

9 - O maná caía junto com o orvalho durante a noite.

10 - Cada família estava em volta da sua tenda chorando, e Moisés ouviu o choro. A ira do Senhor cresceu bastante e Moisés também estava descontente.

11 - Moisés perguntou ao Senhor: "Por que o Senhor me faz sofrer e não me ajuda, dando-me essa carga tão pesada de dirigir esse povo?

12 - Por acaso eles são meus filhos? Por acaso sou pai deles? Por acaso tenho de carregar o povo no colo até à terra prometida, tal como uma enfermeira faz com a criancinha recém-nascida para levá-la até à mãe? 13 - Onde é que eu vou conseguir carne para todo esse povo? Pois eles ficam me pedindo, 'Queremos carne!'

14 - Sozinho não consigo dirigir este povo, pois é tarefa pesada demais para mim.

15 - Por isso, se o Senhor vai continuar a me tratar assim, será um favor o Senhor me matar, ou então tire-me desta situação! "

16 - Então o Senhor disse a Moisés, "Reúna diante de mim setenta dos líderes de Israel, porque eles ficarão com você na frente do Tabernáculo ajudando a dirigir o povo.

17 - Virei ali, conversarei com você, e tirarei o Espírito que está sobre você para colocar também sobre eles. Para que você não carregue sozinho a carga que é dirigir o povo, os setenta ajudarão.

18 a 20 - "E diga ao povo que se purifique, porque amanhã terão carne para comer. Diga a eles, 'O Senhor ouviu o choro de vocês, reclamando pela carne que existia no Egito, e ele trará carne para vocês. Vocês comerão carne mais que um, dois, dez ou mesmo vinte dias! Comerão carne durante um mês inteiro, até que essa carne lhes saia pelo nariz, e isto vai acontecer porque rejeitaram o Senhor, que está no meio de vocês, ao ficarem se lembrando do Egito!"

21 - Mas Moisés disse: "São 600.000 homens, fora as mulheres e crianças, e ainda assim o Senhor promete carne por um mês inteiro!

22 - Se matarmos todos os nossos rebanhos de ovelhas e gado, ainda vai faltar carne! Precisaríamos pescar todo o peixe que existe no mar para que isso acontecesse!"

23 - Então o Senhor disse a Moisés: "Será que perdi o meu poder? Agora mesmo você vai ver se a minha palavra se cumpre ou não!"

24 - E Moisés saiu do Tabernáculo, contou ao povo as palavras do Senhor, e reuniu os setenta líderes do povo em volta do Tabernáculo.

25 - E o Senhor desceu na Nuvem e conversou com Moisés, e tirando do Espírito que estava sobre Moisés, colocou-o sobre os setenta líderes. E quando o Espírito pousou sobre os líderes, eles profetizaram durante algum tempo.

26 a 28 - Mas dois dos setenta - Eldade e Medade - ainda estavam no acampamento quando o Espírito desceu sobre eles e profetizaram.

26 - Então um moço correu para contar a Moisés, "Eldade e Medade estão profetizando no acampamento." E Josué, filho de Num, que era um dos ajudantes de Moisés, disse, "Moisés, proíba os dois de profetizarem!"

29 - Mas Moisés respondeu, "Você está com ciúmes por causa de mim? Eu até que gostaria que todo o povo do Senhor fosse profeta e que o Senhor colocasse o Espírito de Deus sobre eles!"

30 - Então Moisés voltou ao acampamento junto com os líderes de Israel.

31 - E o Senhor mandou um vento que trouxe codornas do mar e elas caíram em volta do acampamento. Um homem que saísse do acampamento e andasse durante um dia, ainda veria codornas voando a um metro do chão!

32 - Então o povo começou a apanhar e a matar as codornas durante todo aquele dia, e à noite e no dia seguinte também! A pessoa que apanhou menos codornas, tinha codornas para encher 2.200 latas de um litro! E o povo espalhou as codornas em volta do acampamento para defumar.

33 – Mas quando eles começaram a comer a carne, a ira do Senhor apareceu e ele matou muitos com uma praga.

34 - Por isso chamaram aquele lugar de "O Lugar dos túmulos causados pelo desejo", porque eles enterraram lá o povo que tinha desejado carne. 35 - E daquele lugar eles viajaram para Hazerote, onde ficaram por algum tempo.

CAPITULO 12

1 e 2 - UM DIA MIRIÃ e Arão criticaram Moisés porque ele tinha se casado com uma mulher cusita, e disseram, "Será que o Senhor só fala através de Moisés, e não fala através de nós dois também?" E o Senhor ouviu isto.

3 e 4 - Imediatamente reuniu Moisés, Arão e Miriã no Tabernáculo, pois tinha dito: "Venham vocês três aqui". Por isso eles ficaram diante do Senhor. E Moisés era o homem mais humilde que existia na terra.

5 - O Senhor desceu na Nuvem e ficou na entrada do Tabernáculo. E disse, "Arão e Miriã, cheguem mais perto," e eles obedeceram.

6 - Então o Senhor disse a eles: "Mesmo com um profeta eu falaria por visões e sonhos, mas com Moisés eu falo de modo diferente, pois ele é fiel na minha casa. Eu falo frente a frente com ele, pois ele até mesmo verá a forma de Deus. Por que é que então vocês não tiveram medo de criticar Moisés?"

9 - E ira do Senhor se acendeu contra eles, e Ele foi embora.

10 - Enquanto a Nuvem saía de cima do Tabernáculo, Miriã de repente ficou com lepra e com a pele toda branca. Quando Arão viu o que tinha acontecido, gritou para Moisés: "Por favor, não nos castigue por causa deste pecado. De fato nós fomos tolos e pecamos.

11 e 12 - Não deixe que ela seja como alguém morto, que na hora do nascimento não tem metade da carne."

13 - E Moisés pediu ao Senhor: "á Deus, cure-a, por favor!"

14 - E o Senhor respondeu: "Se o seu pai tivesse cuspido no rosto dela, ela estaria contaminada durante sete dias. Então coloque Miriã fora do acampamento durante uma semana e depois ela pode voltar. "

15 - Dessa forma, puseram Miriã fora do acampamento por uma semana, e o povo teve de esperar que ela voltasse ao acampamento para poderem viajar.

16 - Depois disto o povo saiu de Hazerote e foi para o deserto de Parã, onde acamparam.

CAPITULO 13

1 - QUANDO ELES ESTAVAM no deserto de Parã, o Senhor deu as seguintes instruções a Moisés: "Envie espiões para a terra de Canaã, que é a terra que estou dando para Israel. Você deve enviar um líder de cada tribo".

3 a 15 - Moisés fez conforme a ordem do Senhor, e enviou estes doze líderes das tribos: Samua, filho de Zacur, da tribo de Ruben; Safete, filho de Hori, da tribo de Simeão; Calebe, filho de Jefoné, da tribo de Judá; Jigeal, filho de José, da tribo de Issacar; Oséias, filho de Num, da tribo de Efraim; Palti, filho de Rafu, da tribo de Benjamim; Gadiel, filho de Sodi, da tribo de Zebulom; Gadi, filho de Susi, da tribo de José, através da tribo de Manassés; Amiel, filho de Gemali, da tribo de Dã; Setur, filho de Micael, da tribo de Aser; Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Naftali; e Güel, filho de Nabi, da tribo de Gade.

16 - Foi nesta época que Moisés mudou o nome de Oséias, filho de Num, para Josué.

17 a 19 - Moisés enviou os espiões com as seguintes instruções: "Vão para o norte até Neguebe e atravessem as montanhas, voltando com informações sobre a terra. Vejam também como é o povo que mora lá, se é forte ou fraco, se são muitos ou poucos. Vejam também se a terra é fértil, que tipos de cidades existem, e se as cidades têm muros em volta;

20 - se a terra é rica ou pobre, e se há muitas árvores. Não tenham medo e tragam algumas frutas. Naquele dia começava a colheita das uvas.

21 - E eles espiaram toda a terra desde o deserto de Zim até Reobe, que fica perto de Hamate.

22 - A caminho do norte, passaram pelo Neguebe e chegaram a Hebrom, onde viram as famílias de Aimã, Sesai e Talmai, que eram descendentes de Enaque. A propósito, Hebrom era muito antiga e foi fundada sete anos antes que Zoã no Egito.

23 - Depois vieram para o vale de Escol, onde apanharam um cacho de uvas tão grande que foram necessários dois homens para carregar. Trouxeram também romãs e figos.

24 - Os israelitas chamaram esse lugar de vale de Escol, por causa do cacho de uvas que eles cortaram.

25 e 26 - Depois de 40 dias, voltaram e fizeram um relatório a Moisés, a Arão e a todo o povo de Israel que estava no deserto de Parã, em Cades e mostraram os frutos que trouxeram da terra.

27 - Este foi o relatório que fizeram a Moisés: "Fomos à terra a que você nos enviou, e é de fato um lugar maravilhoso, uma terra que dá leite e mel. Aqui estão alguns frutos.

28 - Mas o povo de lá é poderoso e as cidades são grandes e têm muros em volta. Vimos também lá os gigantes descendentes de Enaque.

29 - Os amalequitas vivem no sul, na terra do Neguebe, enquanto que os heteus, os jebuseus e os amorreus vivem na zona montanhosa, e os cananeus moram no litoral e no vale do rio Jordão.

30 - Mas Calebe pediu ao povo que estava ali na frente de Moisés que ficasse quieto, e disse: "Vamos partir e tomar a terra, porque é certo que vamos conquistá-la!"

31 - Mas os outros espiões responderam, "Não podemos lutar contra o povo da terra, porque é mais forte do que nós!"

32 - E a maior parte do relatório dos espiões foi negativa: "A terra que acabamos de ver está cheia de guerreiros, e lá todos os homens são fortes. 33 - Vimos também alguns da família de Enaque, que são descendentes da antiga raça de gigantes, e eram tão altos que nós parecíamos gafanhotos ao lado deles!"

CAPITULO 14

1 - ENTÃO TODO O POVO começou a chorar em voz alta, e choraram a noite inteira.

2 - Todos os filhos de Israel se queixaram contra Moisés e contra Arão, e disseram: "Seria melhor morrer no Egito, ou mesmo aqui no deserto,

3 - do que ir para essa terra. O Senhor vai nos matar lá, e as nossas mulheres e os nossos filhos serão escravos. Vamos sair daqui e voltar para o Egito!"

4 - E um dizia para o outro: "Vamos escolher um líder para nos levar de volta ao Egito!"

5 - Então Moisés e Arão caíram ao chão com o rosto sobre a terra perante o povo de Israel.

6 e 7 - E dois dos espiões, Josué, o filho de Num, e Calebe, o filho de Jefoné, rasgaram as roupas e disseram a todo o povo: "A terra que nós espiamos é muito boa.

8 - Se o Senhor quiser, nos dará essa terra, que é uma terra que produz muito leite e mel.

9 - Apenas não sejam rebeldes contra o Senhor e não tenham medo do povo que mora lá, porque eles são como pão para comermos. O Senhor está conosco e tirou a proteção deles, por isso não tenham medo deles!"

10 e 11 - Mas a única reação do povo foi falar em apedrejar os dois. Então a glória do Senhor apareceu a todos os filhos de Israel, e o Senhor disse a Moisés, "Até quando este povo me provocará? E quando crerão em mim, com todos estes sinais que fiz no meio deles?

12 - Ferirei este povo com pragas, e não serão mais meus herdeiros, e de você farei um povo maior e mais forte do que este!"

13 - E Moisés respondeu ao Senhor, "O que os egípcios pensarão quando ouvirem isto? Eles bem conhecem o poder que o Senhor mostrou ao salvar o Seu povo. Também contaram isto aos habitantes desta terra, que sabem que o Senhor está com Israel e conversa face a face com o Seu povo. Eles vêem que o Senhor vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15 - Agora, se matar de vez todo Seu povo, as nações que ouviram falar da Sua fama dirão:

16 - 'O Senhor não conseguiu levar seu povo até a terra que prometeu com juramento, e por isso matou toda essa gente no deserto. '

17 e 18 - "Ó, por favor, mostre o grande poder da sua misericórdia, perdoando os nossos pecados e mostrando a firmeza do seu amor. Perdoe, apesar de ter dito que não permitiria que o pecado ficasse sem castigo, e que o Senhor pune o pecado dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações.

19 - Peço então que, por causa do seu maravilhoso amor, o Senhor perdoe os pecados deste povo, da mesma maneira como vem perdoando desde a terra do Egito até agora.

20 e 21 - Então o Senhor disse: "Está bem, vou perdoar este povo como você pediu. Mas prometo pelo meu próprio nome que, como é tão certo que toda terra será cheia de minha glória, também é certo que estes homens que viram a minha glória, os sinais que fiz no Egito e no deserto, e dez vezes se recusaram a confiar em mim e obedecer à minha voz, não verão a terra que prometi aos pais deles. Nenhum desses que Me desprezou verá a terra.

24 - Mas o meu servo Calebe é um tipo diferente de homem - ele Me obedeceu totalmente. Ele entrará na terra que espiou, e seus descendentes possuirão essa terra.

25 - Mas como o povo de Israel está com tanto medo dos amalequitas e cananeus que habitam no vale, amanhã vocês devem voltar para o deserto em direção ao Mar Vermelho."

26 e 27 - Depois o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Até quando este povo se queixará de Mim? Tenho ouvido as queixas que fazem contra Mim.

28 - Diga a eles: 'O Senhor fará justamente aquilo de que vocês têm medo: 29 - Todos vocês morrerão neste deserto. Nenhum de vocês, que tem mais de vinte anos de idade, que se queixou contra mim, entrará na Terra Prometida. Só Calebe, filho de Jefuné e Josué, filho de Num, poderão entrar.

31 - "Vocês disseram que seus filhos se tornariam escravos do povo da terra. Mas eu os levarei com toda segurança até à terra, e possuirão o que vocês desprezaram.

32 - Mas vocês não. Os cadáveres de vocês cairão no deserto.

33 - Andarão sem rumo pelo deserto durante quarenta anos, até o último de vocês morrer, como castigo de sua infidelidade.

34 e 35 - "E como os espiões estiveram na terra durante quarenta dias, vocês andarão sem rumo no deserto durante quarenta anos - um ano para cada dia, carregando o peso dos pecados. Eu ensinarei a vocês o que significa rejeitar a Mim. Eu, o Senhor, falei. Cada um de vocês que conspirou contra Mim, morrerá neste deserto."

36 a 38 - Os dez homens que espiaram a terra e puseram medo no coração do povo, fazendo com que se queixasse contra Moisés, morreram de praga na frente do Senhor. De todos os espiões só Josué e Calebe continuaram vivos.

39 - E uma grande tristeza tornou conta de todo acampamento, quando Moisés contou ao povo as palavras de Deus.

40 - No dia seguinte o povo se levantou de manhã e partiu em direção à Terra Prometida. "Aqui estamos!" disseram. "Reconhecemos que pecamos, mas agora estamos prontos para ir para a terra que ó Senhor nos prometeu."

41 - Mas Moisés respondeu: "É tarde demais. Agora vocês estão desobedecendo às ordens do Senhor de voltar para o deserto.

42 - Não continuem com esse plano ou os inimigos destruirão vocês, porque o Senhor não está com vocês.

43 - Não se lembram? Os amalequitas e os cananeus estão aí na frente! Vocês abandonaram o Senhor, e agora ele abandonará vocês."

44 - Mas eles foram em frente, em direção às regiões montanhosas, mesmo tendo Moisés e a Arca ficado no acampamento.

45 - Então os amalequitas e os cananeus que viviam nas montanhas desceram e atacaram os israelitas, e derrotaram o povo de Israel até Hormá.

CAPITULO 15

1 e 2 - O SENHOR DISSE para Moisés dar estas instruções ao povo de Israel: "Quando os filhos de vocês finalmente viverem na terra que eu der para eles,

3 a 5 - e quiserem agradar o Senhor com uma oferta queimada ou qualquer outra oferta pelo fogo, o sacrifício deles deve ser de um animal tirado do rebanho de gado ou de ovelhas. Uma oferta de cereais deve acompanhar cada sacrifício - seja sacrifício ordinário, para cumprir voto, oferta voluntária, ou sacrifício especial em qualquer das festas anuais. Se um cordeiro é sacrificado deve trazer 2,2 litros a de flor de farinha misturados com 0,9 litros de azeite, junto com 0,9 litros de vinho como oferta de bebida.

6 - "Se o sacrifício é um carneiro traga 4,4 litros de flor de farinha misturados com 1,2 litro de azeite,

7 - e mais 1,2 litros de vinho como oferta de bebida. Isto será um sacrifício que é um perfume agradável para o Senhor.

8 a 10 - "Se o sacrifício é um novilho, então a oferta de cereais que acompanha o sacrifício deve ser de 6,6 litros de flor de farinha misturados com 1,8 litros de azeite, além de 1,8 litros de vinho para a oferta de bebida. Deve-se queimar e oferecer isto ao Senhor, como perfume agradável a ele.

11 e 12 - Estas são as instruções daquilo que deve acompanhar cada sacrifício de novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.

13 e 14 - Estas instruções servem tanto para os israelitas de nascimento, quanto para os estrangeiros que querem agradar o Senhor com sacrifícios queimados.

15 e 16 - Porque existe a mesma lei para todos, israelitas de nascimento ou estrangeiros que moram entre vocês, e isto será verdadeiro para sempre, de geração em geração, pois todos são iguais perante o Senhor. Sim, uma só lei para todos! "

17 e 18 - O Senhor também disse a Moisés, "Diga ao povo de Israel que quando chegarem à terra que darei para eles,

19 a 21 - devem apresentar ao Senhor uma das amostras das novas colheitas de cada ano, preparando um bolo feito com farinha grossa da primeira colheita. Dessa farinha vocês devem apresentar oferta ao Senhor de geração em geração.

22 - "Se vocês ou as gerações futuras falharem em cumprir estes regulamentos que o Senhor tem dado a vocês através de Moisés,

23 e 24 - então quando o povo perceber o seu erro, deve oferecer um novilho como oferta queimada. Isso será um perfume agradável para o Senhor. As ofertas comuns de cereais e de bebida, e um bode como oferta pelo pecado devem acompanhar esse sacrifício.

25 - E o sacerdote apagará os pecados de todo o povo de Israel pelo sacrifício, e Deus perdoará. Porque foi um erro e eles corrigiram isso com o sacrifício pelo fogo na frente do Senhor, e pela oferta pelo pecado.

26 - Deus perdoará todo o povo, inclusive os estrangeiros que viverem entre eles, porque esse erro e perdão envolvem toda população.

27 - "Se um único indivíduo errar, então ele oferecerá uma cabra de um ano de idade,

28 - o sacerdote fará sacrifício por ele perante o Senhor, e ele receberá perdão.

29 - Esta mesma lei se aplica tanto aos israelitas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês.

30 - "Mas qualquer que pecar por vontade própria, seja ele israelita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o Senhor, e por isso morrerá. 31 - Porque desprezou o mandamento do Senhor e por vontade própria deixou de obedecer à lei, essa pessoa morrerá no seu pecado. "

32 - Certo dia, enquanto o povo de Israel estava no deserto, encontraram um israelita apanhando madeira no dia de sábado.

33 - Prenderam e trouxeram esse homem até Moisés, Arão e todo o povo. 34 - E ele ficou preso até saberem o que o Senhor queria que fizessem com o homem.

35 - Então o Senhor disse para Moisés: "O homem deve morrer. Todo povo apedrejará esse homem fora do acampamento, até que morra."

36 - Eles o levaram então para fora do acampamento e lá mataram o homem, conforme o Senhor mandou.

37 e 38 - O Senhor ordenou a Moisés: "Diga ao povo de Israel para fazer borlas pelas suas gerações para os cantos de suas roupas (este é um mandamento permanente de geração a geração) e para prender as borlas com um cordão azul.

39 - O propósito disto é lembrar a vocês, sempre que olharem para as borlas, os mandamentos do Senhor, e que devem obedecer às leis que Ele deu, em vez de seguir os seus próprios desejos e caminhos, como costumavam fazer ao servir outros deuses.

40 - Isso fará lembrar a vocês de que devem obedecer e ser santos perante Deus.

41 - Porque Eu sou o Senhor Deus que tirou vocês da terra do Egito. Sim, eu sou o Senhor, Deus de vocês."

CAPITULO 16

1 - CERTO DIA CORÉ, filho de Jizar, neto de Coate, descendente de Levi, conspirou com Datã e Abirã, os filhos de Eliabe, e com Om, o filho de Pelete, todos os três da tribo de Ruben,

2 - para levantar uma rebelião contra Moisés. Duzentos e cinqüenta líderes do povo se envolveram.

3 - Foram até Moisés e Arão e disseram: "Chega! Todo povo é santo e cada um é santo, e o Senhor está entre eles. Por que é que vocês se colocam sobre nós e mandam em nós?"

4,5 Quando Moisés ouviu isto, caiu no chão com o rosto na terra e disse: "Amanhã de manhã o Senhor mostrará quem é dEle, quem é santo e quem ele escolheu como sacerdote.

6 e 7 - Façam isto: Você, Coré, e todos que estão com você, apanhem e acendam incensários amanhã, e coloquem incenso sobre eles perante o Senhor, e descobriremos quem o Senhor escolheu. Chega, filhos de Levi."

8 e 9 - Então Moisés falou novamente a Coré: "Parece, para você, sem valor o fato de Deus ter escolhido a vocês dentre todo povo de Israel para estar perto dele, quando trabalham no Tabernáculo do Senhor, e ficam de pé perante o povo para servir?

10 - Será que é pouca coisa ele ter dado esta tarefa só para vocês levitas? E agora querem ser também sacerdotes?

11 - É esse o verdadeiro motivo da sua rebelião contra o Senhor. E que fez Arão para se queixarem dele?

12 - Moisés então chamou Datã e Abirã, filhos de Eliabe, mas estes responderam: "Não iremos."

13 - "Será que foi pouca coisa você nos tirar de um lugar tão bom quanto o Egito para morrermos neste deserto e agora querer ainda ser o nosso rei?" replicaram eles.

14 - "Além disso, você não cumpriu a promessa de nos levar a uma terra que produz muito leite e mel, nem recebemos campo, nem vinhas. Quem você quer enganar? Nós não iremos até você."

15 - Moisés ficou muito irado e disse ao Senhor, "Não aceite os sacrifícios deles, pois não roubei um só jumento deles, nem fiz mal a qualquer um deles."

16 - E Moisés disse a Coré: "Venha aqui amanhã perante o Senhor com todos seus amigos e Arão também estará aqui.

17 - Cada um deve trazer um incensário com incenso dentro, ao todo serão 250 incensários, e Arão também trará um incensário."

18 - Então cada um apanhou o incensário, acendeu e colocou incenso dentro, e foram todos até à porta do Tabernáculo, junto com Moisés e Arão.

19 - Coré fez todo o povo ficar contra Moisés e Arão, e o povo veio até à porta do Tabernáculo. Então a glória do Senhor apareceu a todo o povo. 20 - E o Senhor disse a Moisés e a Arão: "Afastem-se deste povo, porque vou matá-los num segundo."

22 - Mas Moisés e Arão abaixaram as cabeças até o chão e disseram: "á Deus, que cria e conserva toda vida, será que por causa do pecado de um só homem, o Senhor matará todo o povo?"

23 - E o Senhor respondeu a Moisés: "Então diga a todo o povo para ficar longe das tendas de Coré, Datã e Abirã. "

25 - Então Moisés foi até às tendas de Datã e Abirã, e os 250 líderes foram atrás.

26 - E Moisés disse ao povo, "Fiquem longe das tendas destes homens maus, e não encostem em nada que é deles, para vocês não morrerem por causa do pecado deles."

27 - Assim o povo se afastou das tendas de Coré, Datã e Abirã. E Datã e Abirã ficaram em frente de suas tendas, junto com as famílias.

28 - E Moisés disse, "Com o que vai acontecer agora, vocês saberão que foi o Senhor que me enviou para fazer todas estas coisas que fiz, porque eu não as fiz sozinho.

29 - Se estes homens morrerem naturalmente, ou devido a um acidente ou doença, então o Senhor não me enviou.

30 - Mas se acontecer alguma coisa diferente, se a terra se abrir engolir a eles e tudo que lhes pertence, e caírem vivos no abismo, então vocês saberão que esses homens desprezaram o Senhor."

31 - E quando Moisés acabou de dizer isto a terra se abriu,

32 - e engoliu Coré, Datã, Abirã e todas as suas famílias e todos os seus bens.

33 - Eles e todos os parentes caíram vivos no abismo, a terra se fechou e eles morreram.

34 - Todo o povo de Israel, quando ouviu os gritos daqueles que morreram, fugiu com medo que acontecesse o mesmo.

35 - Então o Senhor mandou um fogo que matou os 250 homens que ofereciam incenso.

36 - E o Senhor disse a Moisés,

37 - "Fale a Eleazar, filho do sacerdote Arão, para apanhar os incensários do meio do fogo, porque eles são santos.

38 - A respeito dos incensários daqueles que pecaram e morreram, deve bater o metal em uma placa de bronze para cobrir o altar. Esses incensários também são santos, porque foram usados perante o Senhor, e a placa do altar servirá de lembrança para os filhos de Israel."

39 - Então o sacerdote Eleazar apanhou os incensários daqueles que morreram queimados e fez folhas de bronze para cobrir o altar,

40 - para lembrar a todo o povo de Israel que somente os sacerdotes podem acender incenso perante o Senhor, para não acontecer como aconteceu com Coré e aqueles outros homens, conforme o Senhor mandou através de Moisés.

41 - Mas no dia seguinte, todo o povo de Israel se queixou de Moisés e de Arão dizendo, "Vocês mataram o povo do Senhor".

42 - E quando o povo se reunia contra Moisés e Arão e olhava para o Tabernáculo, a Nuvem cobriu o Tabernáculo e a Glória do Senhor apareceu.

43 - Moisés e Arão vieram até ao Tabernáculo.

44 - E o Senhor disse a Moisés:

45 - "Fiquem longe destas pessoas, porque eu matarei este povo num segundo." E Moisés e Arão se abaixaram até o chão.

46 - Moisés disse então para Arão, "Apanhe o incensário, coloque fogo do altar e incenso nele, corra pelo meio do povo e apague os pecados deles, pois o Senhor está muito irado e a praga já começou.

47 - Arão fez como Moisés mandou, correu até ao meio do povo - a praga já havia começado - colocou incenso e apagou os pecados do povo.

48 - Ficou então de pé entre os vivos e os mortos, e a praga parou.

49 - E os que morreram por causa da praga foram 14.700 pessoas, sem contar aqueles que morreram por causa de Coré.

50 - Então Arão voltou até Moisés na porta do Tabernáculo, e assim a praga parou.

CAPITULO 17

1 - O SENHOR DISSE a Moisés,

2 - "Diga ao povo de Israel que cada líder das tribos deve trazer uma vara de madeira com o nome da tribo escrito nela.

3 - Mas o nome de Arão ficará na vara da tribo de Levi.

4 - Coloque estas varas no Tabernáculo perante a Arca do testemunho, onde Eu me encontro com você.

5 - A vara do homem que eu escolher dará flores, para que o povo pare de se queixar de vocês."

6 - Então Moisés falou isto ao povo de Israel, e todos os líderes trouxeram as varas. Ao todo foram doze varas de acordo com o número das tribos, inclusive a vara com o nome de Arão.

7 - Moisés colocou as varas perante o Senhor, no lugar em que ficava a Arca do testemunho,

8 - e no dia seguinte, quando Moisés voltou ao Tabernáculo, descobriu que a vara de Arão, representante da tribo de Levi, estava com brotos, flores e amêndoas.

9 - Então Moisés apanhou todas as varas para o povo de Israel ver, e cada tribo apanhar a sua vara.

10 - E o Senhor disse a Moisés, "Põe a vara de Arão de volta perante a Arca do testemunho, para isso servir de sinal para aqueles que são rebeldes, para que parem de se queixar contra Mim e não morram."

11 - E Moisés fez de acordo com as ordens do Senhor.

12 e 13 - Então os filhos de Israel disseram a Moisés, "É como se já estivéssemos todos mortos, porque todo aquele que chegar perto do Tabernáculo do Senhor morrerá. Vamos então todos morrer?"

CAPITULO 18

1 - O SENHOR FALOU a seguir com Arão: "Você, seus filhos e sua família, serão responsáveis pelo bom andamento do trabalho no Tabernáculo, e responderão por qualquer falha no seu serviço como sacerdotes.

2 - Todas as pessoas da tribo de Levi serão ajudantes no Tabernáculo, mas só você e seus filhos podem trabalhar como sacerdotes.

3 - Os levitas ajudarão, mas para vocês e eles não morrerem, não encostarão nos objetos sagrados do Santuário nem no Altar.

4 - Ajudarão no serviço do Tabernáculo, mas aquele que não for levita não chegará perto.

5 - Para que Eu não Me ire outra vez contra o povo de Israel, vocês farão o serviço do Santuário e do Altar.

6 - Por isso Eu separei os levitas do meio do povo de Israel como presente dedicado a Mim, para ajudar vocês no serviço do Tabernáculo.

7 - E você e seus filhos trabalharão como sacerdotes, isto é, com as coisas do Altar e com aquilo que está para dentro da cortina; pois o sacerdócio é o presente especial de serviço que dou a vocês. Mas aquele que não for sacerdote e chegar perto morrerá.

8 - E o Senhor deu mais instruções a Arão, "Uma parte das ofertas que Eu receber dos israelitas dou para você. Elas pertencem a você e a seus filhos para sempre.

9 - As ofertas santas que não forem queimadas, isto é, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa que eu receber serão separadas para você e seus filhos.

10 - Você e todo sacerdote devem comer essa comida no lugar mais santo do Tabernáculo.

11 - Dou também para você, seus filhos e filhas, para sempre, as ofertas que são apresentadas a Mim com gestos da mão. Toda pessoa da sua família que estiver purificada deve comer.

12 - "Os presentes que Eu receber, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor das colheitas de cereais, Eu dou para você.

13 - Os primeiros frutos de todas as plantações que trouxerem para Mim serão de você. Toda pessoa de sua família que estiver limpa deve comer. 14 - Então tudo que derem para Mim será de vocês.

15 - E o primeiro filho de cada família e a primeira cria de cada animal será de vocês,

16 - mas deve haver um pagamento de 5 siclos de prata para salvar a criança que seja o primeiro filho de cada família, é para salvar a primeira cria de cada animal impuro.

17 - "E a primeira cria do gado, das abelhas e das cabras não pode ser resgatada, pois, será sacrificada para o Senhor. Você derramará o sangue de cada primeira cria sobre o altar e queimará a gordura como oferta. Isso agrada ao Senhor.

18 - A carne desses animais será de você, até mesmo o peito e a coxa direita, que são apresentados ao Senhor.

19 - Todas essas ofertas que Eu receber são de você e dos seus filhos para sempre. Isto é um contrato permanente entre o Senhor, você e seus descendentes. "

20 - E o Senhor também disse a Arão, "Você não terá propriedades nem renda própria na terra do povo de Israel, porque Eu sou a propriedade e a renda própria de vocês.

21 - Todos os dízimos que Eu recebo do povo de Israel, dou aos levitas por causa do trabalho que fazem no Tabernáculo.

22 - "E de agora em diante, o povo de Israel nunca mais chegará perto do Tabernáculo, senão serão culpados e morrerão.

23 - Apenas os levitas trabalharão no Tabernáculo e serão responsáveis pelo que fizerem. Isto eu ordeno para sempre. Os levitas não terão qualquer propriedade em Israel.

24 - Porque o dízimo que o povo de Israel dá para Mim, como oferta apresentada com gestos de mão Eu dou como herança para os levitas, porque Eu disse que eles não terão qualquer propriedade."

25 - E o Senhor disse a Moisés,

26 - Você deve falar aos levitas sobre o dízimo. Quando eles receberem os dízimos do povo de Israel, devem fazer uma oferta a Mim com o dízimo dos dízimos.

27 - O Senhor considerará isto como se fosse o melhor da colheita e do vinho.

28 - Por isso os levitas devem fazer uma oferta ao Senhor de todos os dízimos que receberem do povo de Israel. Darão essa oferta do Senhor ao sacerdote Arão.

29 - Os levitas devem separar o melhor dos dízimos que receberem e dar ao Senhor.

30 - Você também deve dizer que o que sobrar dos dízimos será deles como se fosse produto de suas propriedades.

31 - Todos os levitas podem comer isso em qualquer lugar que é o prêmio do trabalho no Tabernáculo.

32 - Os levitas não serão culpados de ficar com os dízimos se entregarem o melhor ao Senhor. Mas se eles não tiverem respeito com os dízimos separados para o Senhor pelo povo de Israel, então morrerão.

CAPITULO 19

1 - E O SENHOR DISSE ainda mais a Moisés e Arão.

2 - "Aqui está uma outra lei: "Diga ao povo de Israel para trazer uma novilha vermelha sem qualquer defeito e que não tenha ainda levado jugo.

3 - O povo deve entregar a novilha ao sacerdote Eleazar, que levará a novilha para fora do acampamento e alguém a matará diante dele.

4 - O sacerdote Eleazar molhará o dedo com o sangue e borrifará na direção do Tabernáculo sete vezes.

5 - Então alguém queimará a novilha na frente dele. Queimará tudo: o couro a carne, o sangue e o esterco.

6 - E o sacerdote deve apanhar pau de cedro, hissopo e pano vermelho vivo, lançando tudo no meio do fogo que queima a novilha.

7 - "O sacerdote depois lavará as roupas e tomará banho voltando a seguir ao acampamento e estará contaminado até à tarde.

8 - E o homem que queimou a novilha lavará as roupas e tomará banho, e estará contaminado até à tarde.

9 - Então um homem que não esteja cerimonialmente impuro apanhará a cinza da novilha e a colocará fora do acampamento num lugar limpo. E guardarão a cinza para o povo de Israel, para preparar uma água purificadora que serve como oferta pelo pecado.

10 - O homem que apanhou a cinza lavará as roupas e estará contaminado até à tarde.

11 - "Toda pessoa que encostar em algum homem morto ficará contaminado durante sete dias.

12 - Para se purificar essa pessoa deve lavar-se com a água purificadora no terceiro e no sétimo dia. Se não fizer assim não ficará limpa.

13 - Toda pessoa que encosta em algum homem morto e não se purifica, contamina o Tabernáculo do Senhor. Por isso, essa pessoa será expulsa de Israel, porque a água purificadora não foi borrifada sobre ele, e a impureza continua.

14 - "A lei é esta: quando alguém morrer em alguma tenda, toda pessoa que entrar ou estiver na tenda estará contaminado por sete dias.

15 - E todo vaso sem tampa ficará contaminado.

16 - "Toda pessoa que for ao campo e encostar em alguém que foi assassinado, em algum outro homem morto, nos ossos de algum homem, ou em algum túmulo, ficará cerimonial mente impuro durante sete dias.

17 - Para a pessoa se purificar, deve se apanhar a cinza da oferta queimada pelo pecado e colocar num vaso, e depois colocar água limpa nesse vaso.

18 - Então um homem não contaminado apanhará hissopo para colocar na água e borrifará essa água sobre aquela tenda, sobre todos os objetos da tenda e sobre as pessoas que estiverem lá dentro. Borrifará também essa água sobre a pessoa que encostar nos ossos de alguém, no corpo de alguém que foi assassinado, de alguém que morreu naturalmente, ou em algum túmulo.

19 - A pessoa não contaminada borrifará o cerimonialmente impuro no terceiro e no sétimo dias. E a pessoa que estava contaminada lavará as roupas, tomará banho e ficará limpa de tarde.

20 - "Mas quem estiver contaminado e não se purificar, será expulso do povo de Israel, porque contaminou o Tabernáculo do Senhor. Continua contaminado porque não borrifaram água purificadora nele.

21- Esta é uma lei para sempre: Quem borrifar a água purificadora deve lavar as roupas, e quem encostar na água purificadora ficará contaminado até de tarde.

22 - E tudo o que tocar será impuro até à tarde."

CAPITULO 20

1 - O povo DE ISRAEL chegou ao deserto de Zim em Abril, e acampou em Cades, onde Miriã morreu e foi sepultada.

2 a 5 - E como não havia água, o povo se reuniu contra Moisés e Arão. Discutiram com Moisés e disseram: "Seria melhor que tivéssemos morrido junto com nossos irmãos que o Senhor matou! Por que vocês trouxeram o povo do Senhor para este deserto? Foi para nós e os nossos animais morrermos aqui? E por que nos trouxeram do Egito para este lugar ruim, que não produz cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem tem água para beber?"

6 - Então Moisés e Arão foram até à porta do Tabernáculo e se abaixaram até o chão, e a Glória do Senhor apareceu.

7 - E o Senhor disse a Moisés',

8 - "Apanhe a vara de Arão e reúna todo o povo. Então fale à rocha na frente de todo o povo para dar água. E a água que você tirar será suficiente para todo o povo e também para os animais do povo. "

9 e 10 - E Moisés fez conforme a ordem do Senhor. Ele apanhou a vara que estava no Santuário. E então Moisés e Arão reuniram o povo em frente da rocha e disseram, "Rebeldes, prestem atenção! Será que tiraremos água desta rocha para vocês? "

11 - Então Moisés bateu duas vezes na rocha com a vara, e surgiu muita água. E todo o povo e os animais beberam desta água.

12 - Mas o Senhor disse a Moisés e a Arão, "Como vocês não creram em Mim e não Me santificaram diante do povo de Israel, vocês não vão levar os filhos de Israel até à terra que prometi."

13 - O nome deste lugar se chamou Meribá, que significa "Águas Rebeldes", porque o povo de Israel rebelou-se contra o Senhor, e o Senhor mostrou ao povo que Ele é Santo.

14 - E enquanto Moisés estava em Cades, enviou mensageiros ao rei de Edom para dizerem: "Somos descendentes do seu irmão Israel.

15 e 16 - Você conhece a nossa triste história. Nossos pais foram até o Egito e nós moramos lá muito tempo. Então os egípcios maltrataram nosso povo e pedimos ajuda ao Senhor. O Senhor ouviu nosso pedido, enviou o Anjo e tirou o povo do Egito. Agora estamos em Cades, que é uma cidade na fronteira do seu país.

17 - Nós queremos autorização para passar pelo seu país. Não passaremos pelas plantações, nem beberemos a água dos poços. Andaremos só pela estrada principal, até chegarmos do outro lado da fronteira.

18 - Mas o rei de Edom respondeu: "Não deixarei vocês passarem pelo meu país. Se fizerem isso irei ao seu encontro com os meus homens" .

19 - E os mensageiros de Israel disseram ao rei: "Andaremos apenas pela estrada. Se nós e os animais bebermos a água de vocês, pagaremos o preço dela. Nós só queremos passar pelo país. "

20 - Mas o rei insistiu: "Não deixarei vocês passarem." E o rei convocou o exército para não deixar o povo de Israel cruzar a fronteira.

21 e 22 - E como Edom não deixou Israel passar pelo país, O povo voltou e de Cades foi para o monte Hor.

23 - No monte Hor, que também fica na fronteira de Edom, o Senhor disse a Moisés e a Arão,

24 - "Arão morrerá sem entrar na terra que prometi ao povo, porque vocês dois foram rebeldes quando dei minhas instruções sobre as águas de Meribá.

25 - Moisés, leve Arão junto com o filho Eleazar até o monte Hor.

26 - Então tire as roupas de sacerdote que Arão veste e coloque essas roupas no filho de Arão, Eleazar. Você deve fazer isto porque Arão morrerá."

27 - Moisés agiu de acordo com a vontade do Senhor. Todo o povo viu os três subindo ao monte Hor.

28 - Então Moisés tirou as roupas de sacerdote que Arão vestia e colocou essas roupas em Eleazar, filho de Arão. E Arão morreu ali no alto da montanha. Moisés e Eleazar desceram,

29 - e quando o povo soube da morte de Arão, todos choraram essa morte durante trinta dias.

CAPITULO 21

1 - QUANDO O CANANEU rei de Arade, que morava no Neguebe, ouviu que o povo de Israel vinha pela estrada de Atarim, lutou contra ele e prendeu alguns israelitas.

2 - Então Israel fez uma promessa ao Senhor, "Se o Senhor realmente permitir que derrotemos este povo, então destruiremos todas as suas cidades."

3 - E o Senhor ouviu esta promessa e permitiu a derrota dos cananeus. O povo de Israel destruiu totalmente o povo e as cidades. E deram o nome de Hormá a esse lugar, que significa “Totalmente destruído”.

4 - E o povo partiu do monte Hor pela estrada do Mar Vermelho, dando a volta pelo país de Edom, mas os israelitas perderam a paciência no meio do caminho,

5 - e se queixaram de Deus e de Moisés, "Por que nos tirou do Egito? Foi por acaso para morrermos neste deserto que não tem pão nem água? Nós já estamos cansados deste pão sem gosto."

6 - Então o Senhor mandou cobras venenosas que picavam o povo e morreram muitas pessoas de Israel.

7 - O povo falou com Moisés: "Nós pecamos porque nos queixamos do Senhor e de você. Peça a ele para tirar as cobras do meio do povo." E Moisés pediu ao Senhor pelo povo.

8 - O Senhor respondeu a Moisés: "Faça uma cobra de bronze e coloque no alto de um poste. Quando uma cobra morder uma pessoa e essa pessoa olhar para a cobra no alto do poste, escapará com vida."

9 - Moisés fez uma cobra de bronze e colocou no alto de um poste. Toda pessoa que fosse picada e olhasse para a cobra de bronze sarava.

10 - Israel viajou então para Obote, onde eles acamparam.

11 - Depois viajaram para Ijé-Abarim, onde acamparam. Este lugar fica no deserto perto da fronteira oriental de Moabe.

12 - Saíram daí e foram acampar no vale de Zerede.

13 - Depois se mudaram para a outra margem do rio Amom, perto da fronteira dos amorreus. O rio Arnom serve de fronteira entre Moabe e os amorreus.

14 e 15 - Aliás, O Livro das Guerras do Senhor fala sobre isto quando diz que o vale do Rio Arnom e a cidade de Vaebe ficam entre os amorreus e o povo de Moabe.

16 - Então Israel viajou para Beer, que significa "um poço". Sobre este poço o Senhor disse a Moisés, "Reúna o povo para eu dar água a ele."

17 e 18 - E o povo cantou esta música: "Comece a dar água, ó poço! Cantemos a respeito dele! Este é um poço que os líderes cavaram. E os mais importantes do povo abriram Com as pás e com as varas." E saíram do deserto e foram para Mataná,

19 - para Naaliel e para Bamote.

20 - Saíram então de Bamote e foram para o vale que está nas terras de Moabe, de onde se pode ver o deserto e o monte Pisga ao longe.

21 - E Israel enviou embaixadores ao rei Seom dos amorreus para pedirem:

22 - "Nós queremos autorização para passar pelo seu país. Não andaremos pelas plantações nem beberemos água dos poços de vocês. Andaremos apenas pela estrada principal até atravessar o seu país. "

23 - Mas Seom não deixou Israel atravessar o país e convocou o exército para lutar contra Israel. Vieram até o deserto e lutaram contra Israel em Jaaz.

24 - E Israel derrotou os amorreus e tomou a terra, desde o rio Arnom até o rio Jaboque, até a fronteira de Amom, que era bem protegida.

25 - Israel tomou todas as cidades dos amorreus e morou nelas.

26 - Morou até mesmo em Hesbom, que era capital do país, onde vivia o rei Seom.

27 a 30 - Os poetas antigos fazem referência ao rei Seom neste poema: "Venham até Hesbom! Que seja edificada Capital do rei Seom, Porque saiu fogo de Hesbom que destruiu a cidade de Ar em Moabe, nos altos do vale de Arnom. Coitada de Moabe! Você está perdido, povo de Camos: Seus filhos fugiram e suas filhas foram levadas cativas, Por Seom, rei dos amorreus. Ele destruiu a todos eles, crianças, homens e mulheres, até Dibom, Nofá e Medeba.

31 - E Israel morou na terra dos amorreus.

32 - Então Moisés mandou espiar Jaezer, e o povo tomou as cidades pequenas de Jaezer e expulsou os amorreus que moravam ali.

33 - Então voltaram e foram para a estrada que leva para a cidade de Basã. Mas Ogue, o rei de Basã, convocou o exército para lutar contra Israel e foram lutar em Edrei.

34 - E o Senhor disse a Moisés: "Não fique com medo, porque entrego na sua mão o povo e a terra de Basã. Vai acontecer com ele, o mesmo que fez com Seom, rei dos amorreus e que morava em Hesbom."

35 - Israel teve assim a vitória, matando o rei Ogue, seus filhos e seu povo. Ninguém escapou com vida. Então tomaram a terra.

CAPITULO 22

1 - E O POVO DE ISRAEL partiu e acampou nas terras de Moabe no lado oriental do rio Jordão, do lado oposto de Jericó.

2 e 3 - Então o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor, quando soube tudo o que Israel fez aos amorreus, e viu como o povo era numeroso, teve muito medo de Israel. O rei ficou muito preocupado com Israel

4 - e foi consultar os líderes de Midiã, dizendo: "Esta multidão vai nos devorar, da mesma forma que o boi come a grama." E o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor,

5 - mandou mensageiros até Balaão, filho de Beor, que morava com seu povo em Petor, cidade nas margens do rio Eufrates, para dizerem: "Um povo enorme que cobre toda a terra saiu do Egito e está vindo em minha direção.

6 - Venha então agora para lançar maldição sobre este povo, pois é muito mais forte do que eu. Quero derrotar este povo e sei que se você abençoar alguém, essa pessoa será abençoada, e quem você amaldiçoar, será amaldiçoado. "

7 - Os líderes de Moabe e de Midiã foram assim até Balaão, levando dinheiro para pagar pelo trabalho, e transmitiram a mensagem de Balaque.

8 - "Fiquem aqui esta noite e amanhã cedo trarei a resposta do Senhor", respondeu Balaão. Então os líderes de Moabe ficaram com Balaão.

9 - Aquela noite o Senhor apareceu a Balaão e perguntou: "Quem são essas pessoas?"

10 - E Balaão respondeu: "Balaque, rei de Moabe e filho de Zipor, enviou esses homens para me dizerem que o povo que saiu do Egito é enorme. Ele quer então que eu amaldiçoe esse povo, para poder combater com ele e derrotá-lo."

12 - Mas Deus disse a Balaão: "Você não irá com eles, nem amaldiçoará esse povo, porque é um povo abençoado."

13 - Balaão se levantou de manhã e disse aos príncipes de Balaque: "Voltem ao seu país, porque o Senhor não quer que eu vá com vocês."

14 - Então os líderes de Moabe partiram, foram até Balaque e disseram: "Balaão não quis vir conosco."

15 e 16 - Novamente Balaque enviou líderes do povo a Balaão. E desta vez o número de líderes e de presentes foi maior do que da primeira vez. E os líderes disseram a Balaão: "Balaque, filho de Zipor, quer que você venha logo.

17 - Ele promete muitas honras a você e diz que fará tudo o que você mandar. Ele quer que você vá logo amaldiçoar aquele povo. "

18 - Mas Balaão respondeu: "Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o Senhor meu Deus não me autorizar a fazer qualquer coisa não aceitarei.

19 - Por isso convido vocês a ficarem aqui esta noite, para que eu possa saber qual é a palavra do Senhor."

20 - Aquela noite o Senhor apareceu a Balaão e disse: "Se aqueles homens vierem chamar você, vá com eles, mas faça apenas o que Eu mandar."

21 - Na manhã seguinte Balaão se levantou, preparou a jumenta e partiu com os líderes de Moabe.

22 e 23 - E Deus ficou irado com a partida de Balaão. E então o Anjo do Senhor ficou como inimigo na estrada que Balaão ia passar. Balaão caminhava montado na jumenta, e dois empregados iam com ele, quando a jumenta viu o anjo do Senhor, parado na estrada, segurando uma espada na mão. O animal saiu então da estrada, indo pelo campo, e Balaão espancou-o para que voltasse para a estrada.

24 - E de novo o Anjo do Senhor ficou no meio da estrada, quando esta passava por uma plantação de uvas, e onde havia muros dos dois lados. 25 - Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor se espremeu contra o muro, apertando o pé de Balaão. Por isso Balaão espancou de novo a jumenta. 26 - Então o Anjo do Senhor foi mais adiante na estrada, onde era bastante estreito, e sem lugar para se desviar.

27 - Quando a jumenta viu o Anjo do Senhor, deixou-se cair na estrada. Balaão raivoso espancou a jumenta com a vara.

28 - O Senhor fez falar então a jumenta, que disse a Balaão: "O que é que eu fiz para você me bater já três vezes?

29 - E Balaão respondeu à jumenta: "Porque você riu de mim, eu gostaria de ter uma espada agora comigo para te matar. "

30 - Replicou a jumenta: "Não fui sempre a sua jumenta? Não fui sempre eu que carreguei você? Será que alguma vez antes fiz isso com você?" E Balaão respondeu: "Não."

31 - Então o Senhor abriu os olhos de Balaão, que viu o Anjo do Senhor na estrada, segurando uma espada na mão, pelo que se abaixou até o chão.

32 - O Anjo do Senhor perguntou: "Por que você espancou a jumenta três vezes? Eu vim para detê-lo porque você está caminhando para a destruição.

33 - A jumenta me viu três vezes e se desviou de mim. Se não fosse isso eu teria certamente matado você e deixado a jumenta com vida."

34 - Então Balaão disse ao Anjo do Senhor, "Pequei, porque não sabia que o Senhor estava nesta estrada para me impedir de ir a Moabe. E se quiser que eu volte, voltarei."

35 - Mas o Anjo do Senhor disse a Balaão, "Vá com esses homens, mas você só pode dizer aquilo que eu mandar." E Balaão continuou a viagem com os líderes de Moabe.

36 - Quando o rei Balaque ouviu que Balaão estava chegando, foi até à cidade de Moabe, que fica no rio Arnom, na fronteira do país, para encontrar com Balaão.

37 - E Balaque perguntou a Balaão: "Por que você se atrasou tanto? Não acreditou em mim, quando eu disse que daria grandes honras a você?"

38 - Mas Balaão respondeu: "Estou aqui, mas não posso dizer qualquer coisa que o Senhor não colocar em minha boca. O que o Senhor puser em minha boca, eu falarei."

39 - E Balaão foi com Balaque até Quiriate-Huzote.

40 - Então Balaque mandou bois e ovelhas sacrificados para Balaão e os líderes que estavam com ele.

41 – E na manhã seguinte Balaque levou Balaão até Bamote Baal, de onde podia ver a parte do povo de Israel que estava mais perto .

CAPITULO 23

1 - BALAÃO DISSE A Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para sacrifício. "

2 - Balaque atendeu o pedido dele. Balaque e Balaão ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3 e 4 - Balaão disse ainda mais ao rei: "Fique aqui com suas ofertas queimadas, e eu irei e talvez o Senhor apareça a mim. Direi então a você o que ele me disser." Assim Balaão subiu a um morro descampado, e Deus se encontrou ali com ele. Balaão disse a Deus: "Preparei sete altares, e em cada altar ofereci um novilho e um carneiro."

5 - E o Senhor deu a Balaão uma mensagem para levar ao rei Balaque.

6 - O rei e todos os príncipes estavam junto dos altares quando Balaão voltou.

7 a 10 - E Balaão entregou a mensagem do Senhor a Balaque: "O rei Balaque, rei de Moabe, me trouxe da terra de Arã, das montanhas do oriente. Ele me disse: 'Venha amaldiçoar Jacó e desejar o mal a Israel.' Como posso amaldiçoar, se Deus não amaldiçoou? Como posso desejar mal, se o Senhor não desejou mal? Vejo Israel do alto das montanhas, E também observo de cima das colinas. Eles vivem sozinhos e querem continuar assim. Quem já contou a população de Jacó? Quem conseguiu contar a quarta parte do povo? O meu desejo é morrer feliz como um israelita, É morrer como eles!"

11 - Então Balaque perguntou a Balaão: "Que é que fez? Pedi para você amaldiçoar os meus inimigos e você os abençoou!"

12 - Mas Balaão respondeu: "Será que eu iria falar alguma coisa que o Senhor não disse? "

13 - Então o rei lhe falou: "Venha comigo para um outro lugar de onde você verá só a parte mais próxima de Israel. Quero que você amaldiçoe dali só essa parte."

14 - E o rei Balaque levou Balaão até o campo de Zofim, no alto do monte Pisga, construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15 - E Balaão disse ao rei: "Fique aqui junto das ofertas queimadas enquanto me encontro com o Senhor."

16 - E o Senhor se encontrou com Balaão e entregou uma mensagem para Balaque.

17 - Balaque e os líderes de Moabe estavam reunidos junto das ofertas queimadas quando Balaão voltou. E Balaque perguntou, "O que o Senhor disse?"

18 a 24 - E Balaão respondeu: "Levante-se, Balaque, e escute. Preste atenção, você, filho de Zipor: Deus não é homem, pois não mente, nem se arrepende como todo ser humano. Ele faz o que promete, e cumpre o que diz. Ele me mandou abençoar; Não posso anular o que Ele abençoou. Ele não encontrou pecado em Jacó Nem viu qualquer erro em Israel. O Senhor é Deus de Israel e abençoa esse povo. E Israel sabe que o Senhor é o Rei. Deus tirou Israel do Egito, com Deus, Israel tem a força do boi selvagem. Ninguém é capaz de amaldiçoar Israel, nem de prever algum mal. Na verdade todos podem dizer, 'Deus está realmente do lado de Israel!' Esse povo é como um leão que se levanta e não se deita até devorar o animal que capturou e beber o sangue daqueles que morrerem."

25 - Então o rei Balaque disse a Balaão, "Se você não vai amaldiçoar esse povo, também não quero que o abençoe."

26 - Mas Balaão respondeu, "Eu já não disse que faria tudo o que o Senhor mandasse?"

27 - Então Balaque disse, "Venha comigo a um outro lugar. Talvez Deus concorde em deixar que você amaldiçoe o povo dali."

28 - E o rei Balaque levou Balaão até o alto do monte Peor, de onde podia ver o deserto.

29 - E Balaão disse para Balaque: "Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim."

30 - E Balaque obedeceu as ordens de Balaão, oferecendo um novilho e um carneiro sobre cada altar.

CAPITULO 24

1 - BALAÃO TINHA percebido então que o Senhor queria abençoar Israel, por isso não foi ao encontro do Senhor como das vezes anteriores, mas olhou para o deserto.

2 - E quando ele viu Israel acampado de acordo com a divisão das tribos, o Espírito de Deus veio sobre ele.

3 a 9 - E a mensagem que recebeu foi esta: "Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que Deus mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque posso ver o Deus que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. As tendas de Israel são excelentes e muitas. Parecem enormes vales, jardins ao lado dos rios, árvores que o Senhor mesmo plantou, que produzem delicioso perfume, E também grandes árvores junto das águas. Não faltará água para o povo, nem mesmo para as plantações. O rei deles será mais importante do que Agague e esse reino receberá muitas honras. Deus tirou Israel do Egito. Israel, que é forte como o boi selvagem, destruirá os países, os inimigos, quebrará os osso deles e as flechas de Israel furarão os inimigos. Israel parece um leão deitado. Quem tem coragem de acordar esse leão? Todos os que abençoam Israel serão abençoados, e todos os que amaldiçoam serão amaldiçoados."

10 - E Balaque ficou com muita raiva de Balaão, bateu palmas de ódio e lhe disse: "Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos, mas você já abençoou Israel três vezes.

11 - Vá embora para sua casa. Quis dar muitos presentes para você, mas o Senhor não deixou."

12 - E Balaão respondeu: "Você não sabe que eu disse aos líderes do povo que foram me buscar, 'Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o Senhor não me autorizar, não posso fazer nada. Farei só o que o Senhor mandar'? Voltarei para o meu povo, mas antes quero que você saiba o que Israel fará a Edom."

15 a 19 - Balaão fez então esta profecia: "Esta é a mensagem que eu, Balaão, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que Deus mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque conheço a sabedoria do Deus Altíssimo, porque posso ver o Deus que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. 'Vejo o futuro e observo daqui a algum tempo, que aparecerá uma estrela de Israel, será um governante que, matará o povo de Moabe, e também todos os filhos de Sete, dominará Edom e Seir, que são países inimigos. Israel será muito poderoso, dominará e destruirá muitas cidades."

20 - Então Balaão olhou para onde os amalequitas viviam e profetizou, "Amaleque é um dos principais países, mas será destruído."

21 e 22 - E Balaão olhou para onde os quenitas moravam e profetizou, "As casas de vocês estão em lugares firmes; Vocês construíram cidades em montes altos, mas vocês desaparecerão. E vocês não sabem quando isso acontecerá. O rei da Assíria virá e prenderá vocês."

23 e 24 - Balaão profetizou mais ainda: "Quem conseguirá escapar quando Deus fizer estas coisas? Virão navios de Chipre para lutar contra a Assíria e contra Heber, mas eles mesmos morrerão."

25 - Balaão voltou para o seu país e Balaque voltou para casa.

CAPITULO 25

1 - ENQUANTO ISRAEL estava morando em Sitim, alguns jovens começaram a se misturar com as moças de Moabe.

2 - E estas moças os convidaram para fazer sacrifícios aos deuses dos moabitas. E logo esses homens estavam não só participando das festas dos moabitas como também adorando os seus deuses.

3 - Dentro de pouco tempo todo o povo estava adorando Baal-Peor, o deus dos moabitas. E o Senhor ficou muito irado Contra Israel.

4 - O Senhor deu a seguinte ordem a Moisés, "Você deve reunir os líderes das tribos de Israel e eles devem morrer enforcados ao ar livre na minha frente, e assim a minha forte ira acabará.'

5 - Então Moisés mandou os juizes de Israel matarem os homens que adoraram Baal-Peor.

6 - Mas um israelita chegou ao ponto de trazer uma moça midianita ao acampamento. Moisés e todo o povo viram isto, enquanto choravam na porta do Tabernáculo.

7 - E quando Finéias, filho de Eleazar e neto de Arão, viu isto, saiu do meio do povo, apanhou uma lança,

8 - foi atrás do israelita até dentro da tenda e matou o israelita e a midianita com a lança. Então a praga que havia começado parou,

9 - e morreram 24.000 pessoas por causa da praga.

10 - Então o Senhor disse a Moisés,

11 - "Finéias, filho de Eleazar e neto do sacerdote Arão, acabou com a minha ira, pois também estava irado como Eu. Por isso não matei os israelitas.

12 - Por isso você deve dizer para ele, em meu nome,

13 - 'Prometo que você e seus descendentes serão sacerdotes para sempre, porque você se preocupou com Deus e fez sacrifício em favor do povo de Israel.'"

14 - O nome do israelita que Finéias matou era Zimri, filho de Salu, um líder da tribo de Simeão.

15 - E o nome da midianita era Cosbi, filha de Zur, um dos líderes dos midianitas.

16 - Então o Senhor disse a Moisés:

17 - "Destrua os midianitas,

18 - porque eles estão destruindo vocês com seus enganos. Fazendo com que adorem Baal, e desviando vocês, como acabaram de ver com a morte de Cosbi, a midianita.

CAPITULO 26

1 - DEPOIS QUE TERMINOU a praga, o Senhor disse a Moisés e a Eleazar, filho do sacerdote Arão:

2 - "Contem o número dos homens de Israel de vinte anos de idade para cima e que são capazes de ir à guerra. Faça essa contagem de acordo com cada tribo."

3 - Israel estava acampado nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó, quando Moisés e o sacerdote Eleazar disseram aos líderes das tribos de Israel

4 - para fazerem a contagem, e o resultado é este:

5 a 11 - A tribo de Ruben: 43.730. Ruben foi o filho mais velho de Israel. Nesta tribo havia as seguintes famílias, que tinham o nome dos filhos de Ruben: Os enoquitas, que tinham esse nome por causa de Enoque, os paluítas, que tinham esse nome por causa de Palu, (As famílias de Nemuel, Datã e Abirã eram descendentes de Eliabe, filho de Palu. Datã e Abirã foram os dois líderes que se reuniram com Coré para fazer o povo se revoltar contra Moisés e Arão, e contra o próprio Deus! Mas a terra se abriu e engoliu os três, e também o fogo queimou 250 homens. Isso serviu de advertência para todo o povo. Mas os filhos de Coré não morreram.) Os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom. Os carmitas, que tinham esse nome por causa de Carmi.

12 a 14 A tribo de Simeão: 22.200. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Simeão: Os nemuelitas, que tinham esse nome por causa de Nemuel. Os jaminitas, que tinham esse nome por causa de Jamim. Os jaquinitas, que tinham esse nome por causa de Jaquim. Os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá. Os saulitas, que tinham esse nome por causa de Saul.

15 a 18 - A tribo de Gade: 40.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Gade: Os zefonitas, que tinham esse nome por causa de Zefom. Os hagitas, que tinham esse nome por causa de Hagi. Os sunitas, que tinham esse nome por causa de Suni. Os oznitas, que tinham esse nome por causa de Ozni. Os eeritas, que tinham esse nome por causa de Eeri. Os aroditas, que tinham esse nome por causa de Arodi. Os arelitas, que tinham esse nome por causa de Areli.

19 a 22 - A tribo de Judá: 76.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Judá, sem contar Er e Onã, que morreram na terra de Canaã: Os selanitas, que tinham esse nome por causa de Selá. Os perezitas, que tinham esse nome por causa de Perez. Os zeraítas, que tinham esse nome por causa de Zerá. A contagem também incluiu os filhos de Perez: Os hezronitas, que tinham esse nome por causa de Hezrom. Os hamulitas, que tinham esse nome por causa de Hamu!

23 a 25 - A tribo de Issacar: 64.300. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Issacar: Os tolaítas, que tinham esse nome por causa de Tola. Os puvitas, que tinham esse nome por causa de Puva. Os jasubitas, que tinham esse nome por causa de Jasube. Os sinronitas, que tinham esse nome por causa de Sinrom.

26 e 27 - A tribo de Zebu/om: 60.500. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Zebulom: Os sereditas, que tinham esse nome por causa de Serede. Os elonitas, que tinham esse nome por causa de Elom. Os jaleelitas, que tinham esse nome por causa de Jaleel.

28 a 37 - A tribo de José: 32.500 na divisão de Efraim e 52.700 na divisão de Manassés. Na divisão de Manassés havia a família dos maquiritas, que tinham esse nome por causa de Maquir, filho de Manassés. Maquir teve um filho chamado Gileade, e Gileade teve muitos filhos que deram nomes para muitas famílias. As tribos dos gileaditas são: Os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer. Os helequitas, que tinham esse nome por causa de Heleque. Os asrielitas, que tinham esse nome por causa de Asriel.

Os siquemitas, que tinham esse nome por causa de Siquem. Os semidaítas, que tinham esse nome por causa de Semida. Os heferitas, que tinham esse nome por causa de Hefer. Mas Zelofeade, filho de Hefer, não teve filhos, apenas filhas, que foram: Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Na divisão de Efraim havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Efraim: Os sutelaítas, que tinham esse nome por causa de Sutela. Os bequeritas, que tinham esse nome por causa de Bequer. Os taanitas, que tinham esse nome por causa de Taã. A família dos eramitas surgiu de Erã, filho de Sutela.

38 a 41 - A tribo de Benjamim: 45.600. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Benjamim: Os belaítas, que tinham esse nome por causa de Bela. Os asbelitas, que tinham esse nome por causa de Asbel. Os airamitas, que tinham esse nome por causa de Airã. Os sufamitas, que tinham esse nome por causa de Sufã. Os hufamitas, que tinham esse nome por causa de Hufã. Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Bela: os arditas que tinham esse nome por causa de Arde, e os naamitas, que tinham esse nome por causa de Naamã.

42 e 43 - A tribo de Dã: 64.400. Nesta tribo havia a família dos suamitas, que tinham esse nome por causa de Suã, filho de Dã.

44 a 47 - A tribo de Aser: 53.400. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Aser: Os imnaítas, que tinham esse nome por causa de Imna. Os isvitas, que tinham esse nome por causa de Isvi. Os beriitas, que tinham esse nome por causa de Berias. Surgiram duas famílias a partir dos filhos de Berias: os heberitas, que tinham esse nome por causa de Héber, e os malquielitas, que tinham esse nome por causa de Malquiel. Aser teve também uma filha chamada Sera.

48 a 50 - A tribo de Naftali: 45.400. Nesta tribo havia as seguintes famílias fundadas pelos filhos de Naftali: Os jazeelitas, que tinham esse nome por causa de Jazeel. Os gunitas, que tinham esse nome por causa de Guni. Os jezeritas, que tinham esse nome por causa de Jezer. Os silemitas, que tinham esse nome por causa de Silém.

51 - O número total de homens para a guerra em Israel era então 601.730.

52 e 53 - Então o Senhor disse para Moisés, "Para dividir a terra que dou para vocês entre as tribos, vocês devem usar a contagem feita.

54 - A tribo com maior população deve receber um pedaço de terra maior, e a tribo com menor população deve receber um pedaço de terra menor.

55 e 56 - "Os líderes das tribos maiores devem se reunir para sortear os pedaços maiores de terra entre si. E os líderes das tribos menores devem se reunir para sortear os pedaços de terra menores entre si. "

57 - E estas são as famílias dos levitas que aparecem na contagem: Os gersonitas, que tinham esse nome por causa de Gérson. Os coatitas, que tinham esse nome por causa de Coate. Os meraritas, que tinham esse nome por causa de Merari.

58 e 59 - E também havia as seguintes famílias entre os levitas: os libnitas, os hebronitas, os malitas, os musitas e os coreítas. Quando Levi estava no Egito teve uma filha chamada Joquebede que se casou com Anrão, filho de Coate. E os filhos de Anrão e Joquebede foram Moisés, Arão e Miriã.

60 - E os filhos de Arão foram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar,

61 - mas Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram ao Senhor fogo que não era santo.

62 - O número total dos levitas na contagem foi de 23.000 homens de um mês de idade para cima. Mas o número dos levitas não está no total da contagem dos israelitas, porque os levitas não receberam qualquer propriedade na divisão da terra entre as tribos.

63 - Moisés e o sacerdote Eleazar contaram o povo nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

64 e 65 - Mas não contaram as mesmas pessoas que Moisés e o sacerdote Arão contaram no deserto do Sinai, porque o Senhor havia dito que todos morreriam no deserto. Somente Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num, sobreviveram.

CAPITULO 27

1 - MAALÁ, NOA, HOGLA, Milca e Tirza eram filhas de Zelofeade, netas de Hefer, bisnetas de Gileade e tetranetas de Maquir, que era filho de Manassés e neto de José.

2 - Elas foram até Moisés, o sacerdote Eleazar, os líderes do povo e todo o povo e disseram:

3 - "Nosso pai morreu no deserto de morte natural, sem ter filhos. Ele não participou da revolta de Coré.

4 - Então por que o nome de nosso pai deveria desaparecer? Achamos que deveríamos ganhar uma propriedade, junto com os irmãos de nosso pai."

5 - Então Moisés levou o caso até o Senhor.

6 - E o Senhor respondeu a Moisés,

7 - "As filhas de Zelofeade estão certas. Você deve dar a elas uma propriedade junto com os tios.

8 - Aqui fica então uma lei para todos: Quando um homem morrer e não tiver filhos, a herança pertencerá às filhas.

9 - Se não tiver filha, pertencerá aos irmãos,

10 - mas se não tiver irmãos, pertencerá aos tios.

11 - E se o pai não tiver irmãos, pertencerá ao parente mais próximo dele."

12 - Depois o Senhor disse a Moisés, "Vá até o alto do monte Abarim e olhe a terra que dei ao povo de Israel.

13 - Depois de ver a terra, você morrerá como seu irmão Arão,

14 - porque vocês dois foram rebeldes na briga do povo, lá nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês não Me obedeceram nem Me trataram como Santo.

15 - Então Moisés disse ao Senhor,

16 - "á Senhor, que cria e conserva toda vida, escolha alguém para liderar este povo,

17 - alguém que guie o povo e vá com ele à guerra, para que o povo de Israel não seja como uma ovelha sem pastor. "

18 - E o Senhor disse a Moisés, "Chame Josué, filho de Num que tem o Espírito, e põe a mão sobre ele.

19 - Então mostre Josué ao sacerdote Eleazar e a todo o povo e transmita as ordens a ele, na frente de todos.

20 - Dê a ele a autoridade que você tem, para que todo o povo obedeça ao novo líder.

21 - Para Josué conhecer a vontade do Senhor, deve ir até o sacerdote Eleazar. O Senhor vai mostrar a sua vontade a Eleazar através do Urim, e Eleazar contará a vontade do Senhor a Josué e ao povo. É assim que o Senhor continuará a guiar o povo."

22 - Moisés fez de acordo com a vontade do Senhor, porque chamou Josué e mostrou ao sacerdote Eleazar e a todo povo,

23 - colocou as mãos sobre ele, e transmitiu as ordens, de acordo com o que o Senhor disse a Moisés.

CAPITULO 28

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés,

2 - "Diga ao povo para não se esquecer de Me trazer nos dias certos as ofertas que são comida para Mim, isto é, as ofertas queimadas que têm para Mim um cheiro agradável.

3 - "Diariamente vocês devem oferecer como oferta queimada dois cordeiros sem defeito e com um ano de idade.

4 - Vocês devem oferecer um cordeiro de manhã e o outro no fim da tarde.

5 - E junto com essa oferta queimada devem fazer uma oferta de alimentos que terá 2,2 litros de flor de farinha misturada com 0,9 litros de azeite.

6 - Sempre devem fazer esta oferta queimada, conforme as ordens dadas no monte Sinai, pois têm um cheiro agradável ao Senhor.

7 - Junto destas ofertas deve haver oferta de bebida de 0,9 litros de vinho forte para cada cordeiro. Você deve fazer esta oferta de bebida para mim no Santuário. No fim da tarde você deve oferecer o outro cordeiro, junto com as mesmas ofertas de alimento e de bebida. Essa oferta queimada também tem cheiro agradável para o Senhor.

9 e 10 - "Todo sábado você deve oferecer dois carneiros de um ano, sem defeito como oferta queimada, além dos dois outros oferecidos diariamente. Deve fazer também uma oferta de alimento de 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite e ainda a oferta de bebida.

11 - "No início de cada mês vocês devem oferecer ao Senhor como oferta queimada dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Esses animais não devem ter defeito.

12 - Devem também oferecer como oferta de alimento 6,6 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada novilho, 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite para o carneiro

13 - e 2,2 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada cordeiro. Esta oferta queimada tem um cheiro agradável para o Senhor.

14 - E junto com cada sacrifício deve haver ofertas de bebidas: 1,8 litros de vinho para cada novilho, 1,2 litros de vinho para o carneiro e 0,9 litros de vinho para cada cordeiro. Esta será a oferta queimada mensal.

15 - "Também no primeiro dia de cada mês devem trazer um bode como oferta pelo pecado ao Senhor, além da oferta queimada diária e da oferta de bebida.

16 - "No dia quatorze do primeiro mês de cada ano vocês devem festejar a Páscoa do Senhor.

17 - No dia seguinte começará uma festa de sete dias de duração, mas vocês não poderão comer pão com fermento nesses dias.

18 - No primeiro dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado,

19 - mas o povo apresentará uma oferta queimada para o Senhor de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros. Esses animais não podem ter defeito.

20 - A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro

21 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

22 - Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.

23 - Vocês devem fazer estas ofertas além da oferta queimada de cada manhã.

24 - Por isso, além da oferta diária oferecida junto com a oferta de bebida, vocês devem fazer essa oferta em cada um dos sete dias da festa.

25 - No sétimo dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.

26 - "O povo também deve se reunir no dia dos primeiros frutos para trazer ao Senhor uma oferta com os primeiros frutos da colheita que começa, na Festa das Semanas. Nesse dia ninguém deve fazer trabalho pesado.

27 - Vocês devem então oferecer ao Senhor dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade como oferta queimada, que tem cheiro agradável ao Senhor.

28 - Devem também fazer ao Senhor oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro 29 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

30 - Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.

31 - Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas diárias e das ofertas de alimento e de bebida. Lembrem-se que os animais oferecidos devem ser sem defeito.

CAPITULO 29

1 - "NO DIA PRIMEIRO do sétimo mês de cada ano vocês devem se reunir e ninguém deve fazer qualquer trabalho pesado. Esse será o dia da festa das trombetas.

2 - Nesse dia vocês devem oferecer como oferta queimada ao Senhor, e que tem um cheiro agradável para ele, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Todos esses animais não devem ter defeito.

3 e 4 - A oferta de alimentos deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.

5 - Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.

6 - Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas mensais e diárias, que vêm acompanhadas de ofertas de alimento e de bebida. Vocês devem fazer todas essas ofertas de acordo com as ordens do Senhor, pois as ofertas queimadas têm um cheiro agradável para Ele.

7 - "E dez dias depois vocês se reunirão de novo. Esse será um dia de grande humildade perante o Senhor. Ninguém deve trabalhar nesse dia,

8 - mas o povo deve oferecer ao Senhor como oferta queimada um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter qualquer defeito.

9 – A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro

10 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

11 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado para perdão e da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

12 - "Cinco dias depois vocês se reunirão, e ninguém fará trabalho pesado. Nesse dia começará uma festa de sete dias de duração.

13 - Vocês devem oferecer treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, como oferta queimada que tem cheiro agradável para o Senhor. Todos esses animais não devem ter defeito.

14 - A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para cada carneiro

15 - e 2,2 litros para cada cordeiro.

16 - Também devem oferecer um bode pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

17 – "No segundo dia da festa vocês devem oferecer doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

18 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

19 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

20 - "No terceiro dia da festa vocês devem oferecer onze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

21 - As ofertas de alimento e bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

22 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

23 - "No quarto dia da festa vocês devem oferecer dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

24 - Ás ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com. as instruções.

25 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.

26 - "No quinto dia da festa vocês devem oferecer nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

27 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

28 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.

29 - "No sexto dia da festa vocês devem oferecer oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

30 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

31 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

32 - "No sétimo dia da festa vocês devem oferecer sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

33 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

34 - Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.

35 - "No oitavo dia da festa, todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.

36 - Vocês devem fazer uma oferta queimada que tem cheiro agradável ao Senhor. Essa oferta será de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, e os animais não poderão ter defeito.

37 - As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.

38 - Também devem oferecer, um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada
diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida. 39 - "Estas são as ofertas que vocês
devem fazer ao Senhor nas festas anuais e mensais, além das ofertas de promessas que vocês fizeram ao Senhor, das ofertas feitas por vontade própria. Todas essas ofertas podem ser ofertas queimadas, ou de alimento, ou de bebida, ou ainda oferta pacífica."

40 - E Moisés falou ao povo todas estas coisas que o Senhor mandou.

CAPITULO 30

1 - E MOISÉS REUNIU os líderes das tribos de Israel e disse a eles: "O Senhor ordenou que,

2 - quando um homem fizer uma promessa a Ele, seja promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa, não deve quebrar a palavra, mas fazer tudo o que prometeu.

3 - "Quando uma moça morar com os pais e fizer ao Senhor alguma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa

4 - e o pai souber da promessa e ficar quieto, então a moça terá de manter a palavra e cumprir tudo o que prometeu.

5 - Mas se o pai da moça no dia em que souber da promessa não concordar, então a moça não precisará manter a palavra. O próprio Senhor perdoará a moça porque o pai dela não concordou com a promessa.

6 - "Mas se ela se casar depois que fizer uma promessa, mesmo que seja promessa feita sem pensar nas conseqüências,

7 - e o marido ficar quieto quando souber da promessa, deverá manter a palavra e cumprir o que prometeu.

8 - Mas se o marido não concordar com a promessa no dia em que souber, então ela não terá mais a obrigação de manter a palavra, porque o Senhor perdoará.

9 - "Mas se a mulher é viúva ou divorciada, então deve cumprir a palavra.

10 - "E se ela fizer uma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa depois do casamento

11 - e se o marido souber e ficar quieto, então ela deve cumprir tudo que prometeu.

12 - Mas se o marido no dia em que souber da promessa não concordar, então ela não precisa mais cumprir a promessa, e o Senhor perdoará.

13 - Por isso, seu marido pode confirmar ou anular a promessa.

14 - Quando o marido sabe da promessa e fica quieto, por um dia, então ele mostra que concorda com essa promessa,

15 - mas se ele depois disto discordar da promessa, então todos os castigos que a mulher aceitou quando fez a promessa cairão sobre ele, pois ele será o responsável. "

16 - Estas são as ordens que o Senhor deu para Moisés a respeito da relação entre marido e mulher, e entre a moça e o pai, enquanto ela mora com a família.

CAPITULO 31

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés:

2 - "Você deve liderar a vingança do povo de Israel contra os midianitas, e depois disso você morrerá."

3 - Então Moisés disse ao povo, "Alguns de vocês devem se preparar para lutar e fazer a vingança do Senhor contra os midianitas.

4 - Vocês devem enviar à guerra 1.000 homens de cada tribo de Israel."

5 - E então dentre os milhares de habitantes de Israel, separaram 1.000 homens de cada tribo. O total de homens armados para a luta foi de 12.000.

6 - E Moisés mandou esses homens à guerra junto com Finéias, filho do sacerdote Eleazar, que levava as trombetas sagradas para dar o toque de atacar.

7 - E lutaram contra os midianitas, de acordo com as ordens que o Senhor deu a Moisés, matando todos os homens adultos. Mataram até mesmo os cinco reis dos midianitas: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram Balaão, filho de Beor.

9 a 11 - E capturaram as mulheres, os filhos, os animais e as posses dos midianitas, queimando todas as cidades e os acampamentos dos midianitas.

12 - Então trouxeram os prisioneiros e também os bens dos midianitas até Moisés, o sacerdote Eleazar e todo o povo, que estavam nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão e do outro lado de Jericó.

13 – Moisés, o sacerdote Eleazar e todos os líderes do povo saíram e foram receber o exército fora do acampamento.

14 - Mas Moisés ficou irado com os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia.

15 - E ele perguntou, "Por que vocês deixaram viver todas estas mulheres? 16 - Foram elas que seguiram o conselho de Balaão e levaram o povo de Israel a adorar ídolos no Monte Peor, quando veio uma praga para castigar o povo do Senhor.

17 - Vocês devem então matar todas as crianças do sexo masculino e também todas as mulheres que já tiveram relação sexual com algum homem.

18 - Mas vocês devem deixar viver todas as meninas, e também todas as moças que não tiverem relação sexual. Essas moças e meninas serão de vocês.

19 - Vocês devem ficar uma semana fora do acampamento. Qualquer pessoa que matou alguém ou que encostou em algum morto deve se purificar no terceiro e no sétimo dia. Isto se aplica também aos prisioneiros. 20 - Vocês também devem purificar toda roupa de pano, de couro e de pêlo de cabra, e também todo objeto de madeira."

21 - Então o sacerdote Eleazar disse aos homens do exército que foram à guerra: "Estas são as ordens que o Senhor deu a Moisés:

22 e 23 - 'Vocês devem purificar com fogo o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo. Vocês devem purificar esses metais também com a água purificadora. Mas vocês devem purificar com água tudo aquilo que se queima.

24 - Vocês também devem lavar as roupas no sétimo dia para ficarem limpos e poderem entrar no acampamento."

25 - E o Senhor também disse a Moisés,

26 - "Você, o sacerdote Eleazar e os líderes do povo devem contar as pessoas e os animais capturados pelo exército.

27 - Divida então as pessoas e os animais em duas partes iguais. Uma parte será dos que foram à guerra, e a outra parte será de todo o povo.

28 - Da parte dos que foram à guerra, de cada 500 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao Senhor.

29 - Dê então o que é meu ao sacerdote Eleazar, para que ele Me apresente perante o altar, num gesto de oferta.

30 - E da parte que pertence ao povo, de cada 50 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao Senhor. Dê essa parte aos levitas que devem cuidar do Tabernáculo do Senhor."

31 - Então Moisés e o sacerdote Eleazar fizeram como o Senhor tinha mandado.

32 a 35 - O total de pessoas e animais capturados; além de jóias, roupas e outros objetos que os homens guardaram para si, foi: 675.000 ovelhas, 72.000 bois, 61.000 jumentos e 32.000 moças que não haviam tido relação sexual.

36 a 40 - Então a parte dos que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças; Separaram para o Senhor 675 ovelhas, 72 bois, 61 jumentos e 32 moças.

41 - Moisés entregou ao sacerdote Eleazar essa parte, de acordo com as ordens do Senhor.

42 a 46 - A parte do povo que Moisés separou da parte dos homens que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças.

47 - E Moisés obedeceu às ordens do Senhor e separou uma de cada 50 cabeças tanto das moças quanto dos animais, e entregou aos levitas, cujo trabalho era cuidar do Tabernáculo do Senhor.

48 - Então os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia

49 - disseram para Moisés: "Nós fizemos contagem dos que foram até à guerra e descobrimos que não faltou ninguém.

50 - Por isso nós trouxemos ao Senhor, como oferta de agradecimento, tudo o que achamos: jóias de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares. Esta oferta é para pagamento de nosso pecado perante o Senhor.

51 - E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam esses objetos de ouro. E todos os objetos eram muito bem feitos.

52 - O total do ouro da oferta que os comandantes de batalhão e de companhia trouxeram foi mais de 16.750 siclos.

53 - Cada homem que foi à guerra apanhou coisas desse tipo para si.

54 - E Moisés e o sacerdote Eleazar apanharam o ouro entregue pelos comandantes de batalhão e de companhia e levaram até ao Tabernáculo, perante o Senhor, para servir de lembrança permanente para o povo.

CAPITULO 32

1 - QUANDO O POVO de Israel chegou às terras de Jaezer e Gileade, as tribos de Ruben e Gade, que possuíam grandes rebanhos de gado, viram que o lugar era muito bom para a criação de animais.

2 Então eles vieram até Moisés, o sacerdote Eleazar e outros líderes do povo e disseram:

3 e 4 - "Esta terra - Atarote, Dibom, Jaezer, Nimra, Hesbom, Eleal, Sebã, Nebo e Beom - que o Senhor nos entregou para conquistar é terra excelente para a criação de nossos animais.

5 - Por isso pedimos para ficar com esta terra, em vez de cruzar o rio Jordão. "

6 - Mas Moisés respondeu às tribos de Ruben e Gade, "Será que as outras tribos participarão da luta para conquistar a terra e vocês ficarão aqui?

7 - O que vocês estão fazendo é desanimar o povo de Israel para não tomar a terra que o Senhor nos deu.

8 - Aliás, os pais de vocês fizeram a mesma coisa, quando estávamos em Cades-Barnéia, quando enviei alguns espiões para espiar esta terra.

9 - Quando chegaram até ao vale de Escol e viram a terra, desanimaram o povo para não conquistar a terra que o Senhor nos deu.

10 - E naquele mesmo dia o Senhor ficou irado e prometeu

11 - que todos os homens que saíram do Egito com mais de 20 anos de idade não veriam a terra que ele prometeu a Abraão, Isaque e Jacó. A razão disto foi a falta de confiança em seguir ao Senhor.

12 - Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num, foram os únicos que tiveram confiança nEle.

13 - "Por isso o Senhor ficou irado e fez o povo andar sem destino durante quarenta anos pelo deserto, até morrerem todos aqueles que se queixaram.

14 - Mas agora vocês fazem as mesmas coisas que seus pais fizeram, vocês pecam, para deixar o Senhor mais irado ainda.

15 - Se vocês não quiserem obedecer ao Senhor, Ele deixará todo o povo de novo no deserto, e vocês serão culpados pela desgraça do povo. "

16 e 17 - Então as tribos de Ruben e Gade disseram para Moisés: "Construiremos currais para os nossos animais e cidades para os nossos filhos, mas nós nos prepararemos para a guerra, e iremos na frente do povo até que ele chegue à terra que o Senhor deu para eles. Nós apenas precisamos construir cidades bem feitas para proteger nossas famílias dos ataques dos habitantes da vizinhança.

18 - E não voltaremos para os nossos lares até que todo o povo conquiste toda a terra que o Senhor deu.

19 - Nós não queremos a terra que fica do outro lado do rio Jordão, pois preferimos ficar aqui, no lado leste do rio."

20 - Então Moisés disse: "Está certo. Se vocês se prepararem para lutar pelo Senhor,

21 - se atravessarem o rio Jordão até o Senhor expulsar os inimigos

22 - e tomarem toda a terra para o Senhor, então vocês poderão voltar para cá, e não terão mais deveres para com o Senhor e o povo. E o Senhor dará esta terra a vocês.

23 - Mas se vocês não fizerem como prometem, então pecam contra o Senhor, e vocês sofrerão por causa disso.

24 - Por isso construam cidades para as crianças e currais para as ovelhas, e façam tudo o que prometeram."

25 - E as tribos de Ruben e Gade responderam a Moisés: "Obedeceremos às ordens que você nos deu.

26 - Nossos filhos, nossas esposas, nossos rebanhos e todos os nossos animais ficarão nas cidades de Gileade,

27 - e nós nos prepararemos para a guerra e lutaremos pelo Senhor, de acordo com o que você disse."

28 - Então Moisés deu a seguinte ordem ao sacerdote Eleazar, a Josué, filho de Num, e aos líderes das tribos:

29 - "Se os homens das tribos de Gade e de Ruben se prepararem para a guerra, atravessarem com vocês o rio Jordão para lutar pelo Senhor, e vocês todos tomarem a terra, então vocês devem dar a eles a terra de Gileade.

30 - Mas se eles não se prepararem para a guerra e não atravessarem com vocês o rio Jordão, então terão de morar com vocês na terra de Canaã. "

31 - E as tribos de Gade e de Ruben responderam: "Faremos o que o Senhor nos disse.

32 - Nós nos prepararemos para a guerra e iremos até à terra de Canaã lutar pelo Senhor. Depois tomaremos conta da nossa terra deste lado do rio Jordão."

33 - Moisés deu às tribos de Gade e de Ruben, e à metade da tribo de Manassés os reinos de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Moisés deu a eles todo o território, com todas as cidades.

34 a 36 - A tribo de Gade construiu cidades bem protegidas com currais de ovelhas. As cidades que Gade construiu foram: Dibom, Atarote, Aroer, Atarote-Sofã, Jaezer, Jogbeá, Bete-Nimra e Bete-Harã.

37 e 38 - E a tribo de Ruben construiu as seguintes cidades: Hesbom, Eleal, Quiriataim, Nebo, Baal-Meom e Sibma. Os israelitas mais tarde mudaram os nomes das cidades que reconstruíram.

39 - A família de Maquir, filho de Manassés, foi para Gileade, tomou a cidade e expulsou os amorreus que moravam lá.

40 - Então Moisés deu Gileade à família de Maquir, filho de Manassés, e essa família morou lá.

41 - E a família de Jair, filho de Manassés, conquistou muitas cidades pequenas de Gileade e mudou o nome da região para Havote-Jair.

42 - E um homem chamado Noba liderou um exército, tomou a cidade de Quenate e as pequenas cidades da região, mudando o nome da cidade para Noba, que era o seu próprio nome.

CAPITULO 33

1 - ESTE É O CAMINHO que o povo de Israel percorreu debaixo das ordens de Moisés e Arão desde que saiu do Egito.

2 - E Moisés escreveu as viagens do povo segundo os pontos de partida, de acordo com as ordens do Senhor.

3 - O povo partiu de Ramessés no dia quinze do primeiro mês, isto é, um dia depois da páscoa. O povo partiu com bastante coragem, enquanto todos os egípcios viam a partida

4 - e cada família enterrava o filho mais velho morto pelo Senhor. Com certeza o Senhor derrotou todos os deuses deles naquela noite!

5 - Depois de partir de Ramessés, ficaram em Sucote.

6 - Saíram de Sucote e foram para Etã, que fica no fim do deserto.

7 - Saíram de Etã e voltaram a Pi-Hairote, que fica perto de Baal-Zefom, e acamparam perto do monte Migdol.

8 - Saíram de Hairote, atravessaram o Mar Vermelho, andaram durante três dias no deserto de Etã e acamparam em Mara.

9 - E saíram de Mara e acamparam em Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras.

10 - Partiram de Elim e acamparam ao lado do Mar Vermelho,

11 - e depois acamparam no deserto de Sim.

12 - Então saíram do deserto de Sim e acamparam em Dofca,

13 - e saindo de Dofca acamparam em Alus.

14 - E partiram de Alus e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.

15 a 37 - De Refidim foram para o deserto de Sinai; do deserto de Sinai para Quibrote-Taavá; De Quibrote-Taavá para Hazerote; De Hazerote para Ritmá; De Ritmá para Rimon-Perez; De Rimom-Perez para Libna; De Libmi para Rissa; De Rissa para Queelata; De Queelata para o monte Séfer; Do monte Séfer para Harada; De Harada para Maquelote; De Maquelote para Taate; De Taate para Tara; De Tara para Mitca; De Mitca para Hasmona; De Hasmona para Moserote; De Moserote para Bene-Jaacã; De Bene-Jaacã para Hor-Gidgade; De Hor-Gidgade para Jotbata; De Jotbata para Abrona; De Abrona para Eziom-Geber; De Eziom-Geber para Cades, que fica no deserto de Zim; De Cades para o Monte Hor, que fica na fronteira de Edom.

38 e 39 - Então o sacerdote Arão subiu ao monte Hor, de acordo com a vontade do Senhor e morreu naquele lugar com 123 anos de idade, no dia primeiro do quinto mês, quarenta anos depois dos israelitas saírem do Egito.

40 - Então o rei de Harade, que era cananeu e morava ao sul da terra de Canaã, soube que os israelitas estavam chegando.

41 a 48 - E do monte Hor foram para Zalmona; De Zalmona para Punom; De Punom para Obote; De Obote para Ijé-Abarim, que fica na fronteira de Moabe; De ijé-Abarim para Dibom-Gade; De Dibom-Gade para Almon Diblataim; De Almom-Diblataim para as montanhas de Abarim, perto do mote Nebo; Das montanhas de Abarim para as campinas de Moabe, do lado do rio Jordão, do outro lado de Jericó.

49 - Nas campinas de Moabe do lado do rio Jordão acamparam desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim.

50 - Nesse lugar ; 0 Senhor disse a Moisés:

51 - "Diga para o povo que quando ele atravessar o rio Jordão para o lado da terra de Canaã,

52 - vocês devem expulsar os habitantes da terra e destruir todos os ídolos deles, tanto os ídolos de pedra, quanto os ídolos de metal fundido, e também os templos dos deuses.

53 - O Senhor deu esta terra para vocês; por isso vocês a devem tomar e habitar nela,

54 - e a divisão da terra será de acordo com a população de cada tribo. As tribos maiores dividirão os pedaços maiores de terra entre si, e as tribos menores os pedaços menores.

55 - Mas se vocês não expulsarem os habitantes da terra, eles serão como espinho nos olhos e pontas de ferro na cintura de vocês.

56 - E o que o Senhor pensou fazer com eles, fará com vocês.

CAPITULO 34

1 - E O SENHOR TAMBÉM disse a Moisés:

2 - "Dê a seguinte ordem ao povo: Quando o povo entrar na terra de Canaã, terão direito a toda a terra, de acordo com os seguintes limites:

3 - A parte sul será de vocês, desde o deserto de Zim até a fronteira de Edom. A fronteira da parte sul começará no lado leste do Mar Morto

4 e 5 - e irá até o Mar Mediterrâneo, passando pela subida de Acrabim, Zim, Cades-Barnéia, que será o ponto mais ao sul, Hazar-Adar, Azmom, e riacho do Egito.

6 - "A fronteira do lado oeste de vocês será o Mar Mediterrâneo.

7, 8 e 9 - "A fronteira do lado norte começará no Mar Mediterrâneo e irá até Hazar-Enã, passando pelo monte Hor, entrada de Hamate, Zedade e Zifrom.

10 a 12 - "A fronteira do lado leste começará em Hazar-Enã e irá até o Mar Morto, e passará por Sefã, Ribla, o lado leste de Aim, o lado leste do Mar da Galiléia e pelo rio Jordão."

13 - Moisés disse ao povo o seguinte: "Este é o território que o Senhor mandou distribuir por sorteio às nove tribos e meia.

14 - São nove tribos e meia porque as tribos de Ruben e de Gade, e meia tribo de Manassés, já receberam a sua parte

15 - do lado de cá do rio Jordão, isto é, do lado leste do rio, do outro lado de Jericó. "

16 - E o Senhor também disse a Moisés:

17 - "As pessoas responsáveis para dividir a terra entre as tribos serão: o sacerdote Eleazar, Josué, filho de Num,

18 - e um líder de cada tribo.

19 a 28 - Os líderes então serão: Tribo e Líder. Judá, Calebe, filho de Jefoné; Samuel, filho de Amiúde; Benjamim, Elidade, filho de Quislom; Dã, Buqui, filho de Jogli, Manassés, Haniel, filho de Éfode; Efraim, Quemuel, filho de Siftã; Zebulom, Elizafã, filho de Parna; Issacar, Paltiel, filho de Azã; Aser, Aiúde, filho de Selomi; Naftali, Pedael, Amiúde.

29 - O Senhor mandou que estas pessoas repartissem a terra de Canaã entre as tribos de filho de Israel.

CAPITULO 35

1 - E O SENHOR DISSE a Moisés, nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão, do outro lado de Jericó:

2 - "Diga ao povo que das cidades que receber, deve dar algumas aos levitas para eles morarem. Também devem dar algum campo em volta das cidades para os animais dos levitas.

3 - Eles morarão nessas cidades, e os animais deles ficarão no campo em volta das cidades.

4 - Os limites das cidades dos levitas se estenderão por 460 metros para cada um dos lados dessas cidades,

5 - por isso haverá 920 metros entre os limites, ficando a cidade no centro.

6 - "Vocês darão quarenta e oito cidades aos levitas. Seis delas serão Cidades de Refúgio para onde irão aqueles que matarem alguém.

7 - Vocês devem então dar quarenta e oito cidades aos levitas, junto com o campo em volta.

8 - Estas cidades estarão em vários lugares do país. E as tribos que tiverem muitas cidades, darão mais cidades aos levitas do que aquelas que tiverem poucas."

9 - E o Senhor disse a Moisés:

10 - "Diga ao povo, que quando atravessar o rio Jordão, indo para a terra de Canaã,

11 - deve escolher quais serão as Cidades de Refúgio, para onde irá a pessoa que matar alguém sem querer.

12 - Estas cidades servirão para proteger a pessoa que matou alguém sem querer dos parentes do morto que quiserem se vingar, até que o povo julgue se o assassino é culpado.

13 - As Cidades de Refúgio serão seis,

14 - sendo que três ficarão do lado de cá do rio Jordão e três na terra de Canaã.

15 - Estas cidades servirão para proteger os israelitas, os estrangeiros que morarem entre o povo, e os estrangeiros que estiverem de viagem pelo país e matarem alguém sem querer.

16 - "Mas se alguém bater nalguma pessoa com um pedaço de ferro e esta pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.

17 - Ou se bater em alguma pessoa com alguma pedra e a pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.

18 - Ou então se bater em alguma pessoa com um pedaço de pau, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.

19 - O vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.

20 e 21 - E se alguém empurrar uma pessoa com ódio, jogar alguma coisa contra essa pessoa com más intenções ou ainda matar a pessoa com as próprias mãos, essa pessoa é assassina, e o vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.

22 - "Mas se empurrar a pessoa sem ódio, jogar alguma coisa contra ela sem más intenções,

23 - ou ainda deixar cair sem querer alguma pedra sobre ela, e a pessoa morrer, isso é um acidente, pois não houve ódio, nem intenção de fazer o mal.

24 - Então o povo julgará entre o matador e o vingador do morto, de acordo com estas leis,

25 - e livrará o assassino do vingador, deixando o assassino continuar na Cidade de Refúgio até que morra o sumo sacerdote.

26 - "Mas se o matador sair por alguma razão dos limites da Cidade de Refúgio

27 - e o vingador se encontrar com ele fora da cidade, então pode matar o assassino, e o vingador não será culpado,

28 – porque o matador deve ficar na Cidade de Refúgio até a morte do sumo sacerdote. Mas depois da morte do sumo sacerdote, o matador voltará para sua casa.

29 - Estas leis são permanentes para todo o povo de Israel.

30 - "Todos os assassinos devem morrer, mas apenas se houver mais de uma testemunha. Nenhuma pessoa pode morrer se houver apenas uma testemunha contra ela.

31 - Vocês não devem aceitar dinheiro para proteger a vida da pessoa que é culpada da morte de alguém, pois essa pessoa deve morrer.

32 - Também não devem aceitar dinheiro daquele que mora na Cidade de Refúgio para voltar à sua casa antes da morte do sumo sacerdote.

33 - Se vocês agirem de acordo com a lei, não amaldiçoarão a terra, porque o assassínio amaldiçoa a terra, e a única coisa que pode pagar o assassínio de alguém é a morte do culpado.

34 - Por isso, vocês não devem contaminar a terra onde vocês e Eu, o Senhor, habitamos."

CAPITULO 36

1 - ENTÃO VIERAM OS líderes da família de Gileade, filho de Maquir, neto de Manassés e bisneto de José, e fizeram o seguinte pedido a Moisés e aos líderes das tribos:

2 - "O Senhor disse para você dividir esta terra entre o povo de Israel por meio de um sorteio, e para dar a parte de nosso irmão Zelofeade às filhas dele.

3 - Mas se elas se casarem com pessoas de outras tribos, as propriedades delas deixarão de pertencer à nossa tribo, e serão da tribo dos maridos. E desse modo a nossa parte que recebemos por sorteio diminuirá,

4 - e não voltará para nós no ano do Jubileu."

5 - Então Moisés disse ao povo qual era a vontade do Senhor sobre isso: "Os homens da tribo de José estão certos,

6 - e por isso o Senhor quer que as filhas de Zelofeade se casem com qualquer pessoa que quiserem, mas que seja da mesma tribo.

7 - Desse modo as propriedades das tribos não ficarão passando de uma tribo para outra, porque as propriedades das tribos devem permanecer sempre as mesmas.

8 - Por isso, as moças que possuírem alguma propriedade, só podem se casar com alguém da própria tribo, para que a tribo não fique com menos terra.

9 - Então as propriedades não ficarão passando de uma tribo para outra."

10 e 11 - E Maalá, Tirza, Hogla, Milca e Noa, filhas de Zelofeade, obedeceram à ordem que o Senhor deu a Moisés, e se casaram com primos por parte de pai,

12 – isto é, casaram com homens da tribo de Manassés, filho de José, e então as suas propriedades permaneceram na tribo delas.

13 - Estes são os mandamentos e as ordens que o Senhor ordenou ao povo através de Moisés nas campinas de Moabe, ao lado do rio Jordão e do outro lado de Jericó.

DEUTERONÔMIO

CAPITULO 1

1 - ESTE LIVRO CONTÉM o discurso de Moisés a Israel, quando o povo estava acampado no vale do Arabá, no deserto de Moabe, a leste do rio Jordão. O acampamento estava entre as cidades da região de Sufe, Parã, Tefel, Labã, Hazerote e Di-Zaabe. O discurso foi pronunciado a 15 de fevereiro aproximadamente a quarenta anos depois que Israel saiu do monte Horebe. E olhe! A viagem a pé, do monte Horebe até Cades-Barnéia, cruzando a montanha de Seir, toma somente onze dias! Na ocasião em que foi feito este discurso, Israel tinha derrotado Seom, rei dos amorreus, em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, em Astarote, junto a Edrei. Ali, pois, na terra de Moabe, a leste do Jordão, Moisés dirigiu a palavra a Israel, explicando todas as leis conforme Deus tinha ordenado. Eis o discurso:

6, 7 e 8 - "Faz quarenta anos, o Senhor nosso Deus falou conosco, quanto estávamos no Horebe. Vão agora, e tratem de ocupar a região montanhosa dos amorreus, o vale do Arabá, o deserto do Neguebe, toda a terra de Canaã; e o Líbano - todas as terras que vão da costa do Mediterrâneo até o rio Eufrates. Estou dando esse território inteiro a vocês. Tratem de entrar e tomar posse dessas terras - pois são as terras que eu, o Senhor, prometi aos seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó, e aos descendentes deles.

9 a 13 - "Na mesma ocasião, eu disse a vocês: 'Preciso de ajuda! Vocês são uma carga pesada demais para eu levar sozinho! Pois Deus fez com que aumentassem tanto, que hoje formam uma multidão numerosa como as estrelas! - Que o Senhor abençoe e multiplique vocês mil vezes mais, como prometeu! Mas como pode um só homem suportar o peso, as questões e os problemas de um povo tão numeroso? Assim, escolham de cada tribo alguns homens inteligentes, experimentados e compreensivos para serem nomeados por mim como chefes.

14 a 16 - "Vocês concordaram, e escolheram alguns homens de cada tribo. Eles foram então nomeados assistentes administrativos. Deviam cuidar de grupos de mil, de cem, de cinqüenta e de dez para decidir as questões surgidas, e para dar todo tipo de assistência a eles. Dei instruções para que eles agissem como juízes justos e retos em todas as questões que aparecessem entre vocês, mesmo quando estivesse envolvido algum estrangeiro.

17 e 18 - 'Quando tiverem de tomar alguma decisão,' eu disse a eles, "não favoreçam ninguém por isto ou aquilo: dêem a mesma atenção ao grande e ao pequeno, ao poderoso e ao fraco. Não tenham medo de ninguém, porque estarão exercendo a função de juízes em nome de Deus! Contudo, os casos que acharem difíceis deverão trazer a mim, para que eu estude e resolva.' Assim dei estas e outras instruções, naquela ocasião.

19 a 21 - "Então saímos ao monte Horebe e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto - vocês lembram! Finalmente chegamos às montanhas habitadas pelos amorreus, para onde o Senhor nos mandara ir. Estávamos, pois, em Cades-Barnéia ao lado da Terra Prometida, e eu disse: 'O Senhor nosso Deus nos dá esta terra dos amorreus. Avante, pois! Tomem posse dela, pois Deus é que mandou fazer isso! Nada de medo, nem de vacilação!'

22 - "Mas vocês disseram: 'Primeiro vamos enviar espiões para examinarem o território, para verem qual o melhor caminho para nós, e que cidades devemos conquistar primeiro.'

23 - "Achei boa idéia. Por isso, mandei aqueles doze espiões, um de cada tribo.

24 e 25 - "Eles foram, entraram pela região montanhosa, chegaram ao vale de Escol, examinaram a terra - e quando voltaram, trouxeram produtos da terra como amostras. E vieram relatando: 'A terra que o Senhor nos dá é boa mesmo!'

26 - "Mas vocês não quiseram ir lá, rebeldes à ordem do Senhor nosso Deus.

27 e 28 - "Vocês ficaram murmurando nas tendas, e disseram: 'Decerto que o Senhor nos odeia, pois fez com que saíssemos do Egito para cairmos nas mãos dos amorreus e para destruir a gente! Como é que vamos poder avançar?! Os nossos irmãos, que foram espionar a terra, trouxeram desânimo ao nosso coração, pois disseram: 'Os habitantes de lá são altos e fortes! As cidades são fortificadas, com muros que vão até os céus, de tão altos!' E viram gigantes lá - os descendentes dos enaquins! '

29 a 31 "Mas eu disse: 'Não tenham medo! Nada de susto! O Senhor nosso Deus vai à nossa frente comandando! Ele pelejará por nós, como fez no Egito – como vocês sabem muito bem! E como fez também no deserto - onde nos conduziu como um pai conduz o filho por todo o caminho em que andamos, até chegarmos a este lugar!'

32 e 33 - "Não adiantou! Vocês não confiaram no Senhor. Vocês não confiaram no Senhor, embora tenham sido guiados por Ele pelo caminho todo - escolhendo Ele os melhores lugares para acampamento, e usando uma coluna de fogo durante a noite e uma coluna de nuvem durante o dia para indicar o rumo.

34 a 36 - "Pois vejam! O Senhor ouviu as queixas e ficou irado. Ele jurou que de toda essa geração ninguém veria a boa terra prometida aos nossos antepassados. A única exceção seria Calebe, filho de Jefoné, porque serviu ao Senhor com perseverança. Ele e os descendentes dele receberiam como herança do Senhor uma parte das terras por onde Calebe tinha andado como espião.

37 a 40 - "Vocês fizeram com que o Senhor ficasse irado comigo também. Ele me disse: 'Você não entrará na Terra Prometida! Josué, filho de Num, seu assistente, é que vai dirigir o povo para lá. Você deverá dar ânimo e coragem a ele. E sabe quem vai receber a terra? Sabe quem Eu vou. deixar entrar na Terra Prometida? Justamente aquelas crianças que o povo dizia que ia morrer no deserto! Mas, os adultos não! Vão voltar e atravessar o deserto em direção ao Mar Vermelho.'

41 - "Então vocês confessaram: 'Pecamos contra o Senhor! Agora vamos lá e lutemos, como o Senhor mandou!" Cada um pegou suas armas e todos foram para a região montanhosa - quando já era tarde demais!

42 - "Mas o Senhor me disse: 'Diga a eles que não façam isso, porque não contarão comigo! Se teimarem, serão derrotados pelos inimigos.'

43 - "Eu avisei, mas não deram ouvidos. Em vez disso, desobedeceram outra vez ao Senhor. Orgulhosos! Contra as ordens dele, subiram à região montanhosa para lutar.

44 - "Entretanto, os amorreus que viviam lá, vieram dispostos para a luta. Como abelhas, perseguiram e derrotaram vocês, desde Seir até Hormá!

45 - "Então vocês voltaram, e ficaram chorando diante do Senhor - mas Ele não deu ouvidos. Não atendeu mesmo!

46 - " Assim ficaram muito tempo em Cades.

CAPITULO 2

2 "DEPOIS VOLTAMOS PELO deserto, rumo ao Mar Vermelho pois essa foi a instrução dada por Deus. Durante muitos anos, ficamos dando voltas na região da montanha de Seir.

2 - "Finalmente o Senhor falou comigo:

3 a 7 - 'Já faz muito tempo que estão nesta região. Agora, sigam para o norte. Diga ao povo que terá de passar pelas terras dos edomitas - descendentes de Esaú, irmão de Israel. Vivem em Seir. Eles vão ficar preocupados. Portanto, muito cuidado! Não provoquem luta! Dei a eles toda a região montanhosa de Seir - com direito de propriedade permanente. Não darei a vocês nem um palmo daquela terra! Paguem pelo alimento e pela água que usarem. Não esqueçam que o Senhor tem dado toda proteção e sustento a vocês, durante todos estes quarenta anos de idas e vindas neste grande deserto - e não tiveram falta de nada!'

8 - "Por isso, passamos pelas pontas do território de Edom - onde viviam nossos irmãos. Atravessamos a estrada do Arabá - que vai para o sul, em direção a Elate e Eziom-Geber, dobrando depois para o norte, para o deserto de Moabe.

9 - "Então disse o Senhor: 'Não ataquem os moabitas, tampouco. Nada de provocações! Não darei parte nenhuma das terras deles a vocês. Eu dei essas terras que têm Ar como capital - aos descendentes de Ló.'

10 a 12 - "Antes os emins moravam naquela região. Formavam uma tribo numerosa, e eram altos como os enaquins. Tanto eles como os enaquins eram muitas vezes chamados refains, mas os moabitas davam a eles o nome de emins. Em tempos passados, os horeus viviam em Seir, mas foram

derrotados e expulsos pelos edomitas, descendentes de Esaú - exatamente como Israel faria com os povos de Canaã, pois a terra deles foi dada pelo Senhor aos israeli tas.

13 - "Atravessem agora o ribeiro de Zerede,' disse o Senhor; e nós atravessamos.

14 e 15 - "Assim levamos trinta e oito anos para sair de Cades-Barnéia e cruzar o ribeiro de Zerede. Pois o Senhor tinha determinado que não terminássemos essa viagem enquanto não morressem todos os homens que, trinta e oito anos antes, já tinham idade para a guerra. Sim, a mão do Senhor foi contra eles, até que finalmente morreram todos.

16 e 17 - "Afinal, depois de acontecerem essas coisas, o Senhor falou comigo:

18 e 19 - 'Hoje Israel deverá. passar pelas fronteiras de Moabe, por perto de Ar, avançando para o território dos amonitas. Mas não mexa com eles! Nada de brigas! Não vou dar a Israel parte nenhuma das terras deles. Essas terras dei aos descendentes de Ló.'

20 a 23 - Essa região também era habitada pelos refains, chamados 'zanzumins' pelos amonitas. Eram uma tribo numerosa e forte, e eram altos como os enaquins. Mas o Senhor destruiu essa tribo de gigantes, e entregou a terra aos amonitas, que passaram a viver ali. O Senhor tinha feito a mesma coisa para ajudar os descendentes de Esaú, destruindo os horeus que viviam em Seir e entregando o território a eles. Os edomitas ocupam a região de Seir até à data em que é feito este registro. Outro fato parecido aconteceu quando o povo de Caftor invadiu e destruiu os aveus, e passou a viver nas terras deles. Os aveus viviam em vilas espalhadas pelo território, até Gaza.

24 e 25 - "Depois disse o Senhor: 'Atravessem agora o rio Arnom e entrem no território de Seom, o amorreu, que reina em Hesbom. Guerreiem contra ele, e tratem de conquistar aquele território. A começar de hoje, eu vou fazer com que os povos da terra toda tremam de medo de vocês, e fiquem cheios de pavor ao saberem que vocês estão por perto! '

26 - "Então mandei mensageiros a Hesbom, partindo do deserto de Quedemote, com esta proposta de paz ao rei Seom:

27 a 29 - 'Deixe que passemos por seu território. Seguiremos sempre pela estrada principal. Não entraremos nos campos nem de um lado, nem do outro, da estrada. Pagaremos por toda a comida e por toda a água de que precisarmos. Tudo que queremos é permissão para passar. Tanto os edomitas de Seir, como os moabitas que têm a capital em Ar, deram permissão para passarmos pelas terras deles. Precisamos dessa licença para podermos chegar ao nosso destino. Temos de atravessar o rio Jordão e tomar posse da terra que recebemos do Senhor nosso Deus.'

30 - "Mas Seom, rei de Hesbom, não deu licença. Isto porque o Senhor nosso Deus fez com que ele ficasse com o coração duro para destruir Seom pelas mãos de Israel, como de fato aconteceu.

31 - "A isso, o Senhor me disse: 'Comecei a dar a você o território do rei Seom. Tomem posse dele! Quando for tomado, será de Israel para sempre.'

32 a 37 - "O rei Seom declarou guerra a nós e reuniu os exércitos dele em Jaza. Mas o Senhor nosso Deus derrotou as forças inimigas. Daí, conquistamos as cidades e destruímos tudo - até as mulheres e as crianças! Não sobrou ninguém! Só deixamos com vida o gado - que tomamos como presa de guerra, juntamente com outros bens que saqueamos das cidades conquistadas. Dominamos tudo, desde Aroer até Gileade - desde a beira do vale do rio Arnom, incluindo todas as cidades situadas no vale. Nenhuma cidade foi bastante forte para nós, pois o Senhor nosso Deus entregou todas elas às nossas mãos! Contudo, ficamos fora das terras do povo de Amom, e longe do ribeiro de Jaboque, como também das cidades da região montanhosa - isto é, ficamos fora de todos os lugares proibidos por Deus para nós.

CAPITULO 3

1 - "EM SEGUIDA, VIRAMOS para os lados do território de Basã, domínios do rei Ogue. Imediatamente ele pôs em marcha o exército dele, para dar combate a nós. E nos atacou em Edrei. Mas o Senhor disse que eu não devia ter medo dele. 'Você terá todo o povo e todo o território dele,' disse o Senhor. 'Você vai fazer com ele a mesma coisa que fez com o rei Seom, em Hesbom.' "Assim contamos com a ajuda do Senhor na luta contra o rei Ogue e o povo dele. Eliminamos todos! Conquistamos as cidades todas, nada menos que sessenta! Quer dizer que conquistamos toda a região de Argobe, o reino de Basã. As cidades eram fortificadas, com altos muros e portas com trancas de ferro. Isto sem contar as muitas cidades não muradas, que também conquistamos. Destruímos completamente o reino de Basã - como tínhamos feito com Seom, rei de Hesbom. Matamos, pois, a população inteira - homens, mulheres e crianças. Mas guardamos como presa de guerra o gado e outros bens das cidades saqueadas.

8, 9 e 10 - "Ficamos, pois, donos das terras dos dois reis dos amorreus, a leste do rio Jordão - todo o território que vai desde o vale do Arnom, até o monte Hermom. É bom esclarecer que os sidônios chamavam 'Siriom' ao monte Hermom, enquanto que os amorreus davam a ele o nome de 'Senir'. Tínhamos conquistado já todas as cidades do planalto, todas as de Gileade e de Basã, incluindo mesmo as cidades de Salcá e Edrei, pertencentes aos domínios de Ogue.

11 - "Ogue, rei de Basã, foi o último dos gigantes refains. A cama de ferro usada por ele está na cidade amonita de Rabá. Mede quatro metros e meio de comprimento por dois de largura!

12 e 13 - "Naquele tempo, dei o território conquistado às tribos de Ruben e Gade e à meia tribo de Manassés. Às tribos de Ruben e Gade, dei o território que começa em Aroer, junto ao rio Arnom, mais a metade da região montanhosa de Gileade, incluindo as cidades situadas na área. A meia tribo de Manassés recebeu o restante de Gileade e todas as terras que formavam o antigo reino de Ogue, rei de Basã - ou seja, toda a região de Argobe. Às vezes, todo o Basã era chamado a terra dos refains'.

14 - O grupo de famílias chefiadas por Jair, da tribo de Manassés, tomou posse de toda a região de Argobe, Basã, até às fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas. Jair deu o nome dele à região, a qual passou a ser chamada, até hoje, Havote-Jair que significa 'Cidades de Jair'.

15 - "Depois dei Gileade ao grupo de famílias chefiadas por Maquir.

16 e 17 - "As tribos de Ruben e Gade receberam o território que vai desde o ribeiro de Jaboque, em Gileade fronteira dos amonitas, até à parte central do vale do rio Arnom. Receberam também o Arabá, 'Terra Deserta', limitada a oeste pelo rio Jordão, desde Quinerete até o Mar Salgado, também chamado Mar do Arabá, e até o monte Pisga, para o Leste.

18 - "Nessa mesma ocasião, lembrei às tribos de Ruben e Gade, e à meia tribo de Manassés que, embora já tivessem recebido território do Senhor, não deviam ficar estabelecidas ali enquanto os homens válidos para a guerra não fossem à frente das outras tribos irmãs para além do rio Jordão, para conquistarem a terra que o Senhor estava dando a Israel.

19 e 20 - "'Mas as mulheres e crianças,' disse eu, 'poderão morar aqui, nas cidades que o Senhor deu a vocês. Elas cuidarão do gado e sei que vocês têm muito gado, até vocês voltarem, depois que o Senhor nosso Deus der a vitória às outras tribos também. Quando conquistarem a terra que o Senhor deu a elas, para lá do rio Jordão, vocês poderão voltar para as terras que receberam.'

21 e 22 - "Então eu disse a Josué: 'Você viu o que o Senhor nosso Deus fez àqueles dois reis. A mesma coisa acontecerá com todos os reinos do outro lado do Jordão. Não tenha medo daquelas nações, pois o Senhor nosso Deus pelejará por você.'

23 a 25 - "Foi também naquela ocasião que eu busquei a graça do Senhor, fazendo esta oração: 'Ó Senhor Deus! O Senhor mostrou a este seu servo a sua grandeza, e quanto pode a sua forte mão! Pois, que deus existe nos céus ou na terra que possa fazer as coisas grandiosas que o Senhor fez?! Rogo agora, que me deixe passar o Jordão, que me deixe ver a Terra Prometida - a boa terra, com a bela região montanhosa - e o Líbano!'

26 a 28 - "Porém o Senhor ficou muito indignado contra mim, por causa de vocês - e não atendeu à minha súplica. 'Não fale mais nisso!' ordenou Ele, 'mas suba ao alto do monte Pisga. Dali você poderá olhar para todos os lados e ver de longe a terra. Mas você não atravessará o Jordão. Autorize Josué a tomar o seu lugar na direção do povo. E depois procure dar ânimo e coragem a ele. Porque Josué vai conduzir o povo à conquista da terra que você vai apenas ver do alto do monte.'

29 "Assim ficamos no vale, perto de Bete-Peor."

CAPITULO 4

1 a 4 - "AGORA, POIS, CIDADÃOS de Israel, escutem com atenção e obedeçam a estas leis que transmito - se pretendem viver, e se querem entrar e possuir a terra dada a vocês pelo Senhor, Deus dos nossos pais. Não acrescentem nem diminuam nada destas leis; somente obedeçam a elas - pois são mandamentos dados pelo Senhor nosso Deus. Vocês bem viram o que o Senhor fez com vocês em Baal-Peor - quando Ele destruiu muitos do nosso povo por terem prestado culto a ídolos de Baal. Mas como vocês permaneceram fiéis ao Senhor nosso Deus, continuam vivos.

5 - "Estas são as leis às quais vocês deverão obedecer quando passarem a viver na terra que vão conquistar. São mandamentos do Senhor. Ele me deu estas leis para eu transmitir a vocês.

6, 7 e 8 - "Se obedecerem, elas darão a vocês fama de gente sábia e inteligente. Quando as nações vizinhas ouvirem estas leis, vão exclamar: 'Que outra nação é tão sábia e prudente como Israel?!' Pois que outra nação - grande ou pequena - tem um deus tão achegado como o Senhor nosso Deus, que está presente entre nós todas as vezes que invocamos o nome dele? E que nação, por grande que seja, tem leis tão justas e boas como estas que estou apresentando a vocês hoje?

9 - "Mas vejam lá! Tomem muito cuidado de não esquecer o que viram Deus fazendo por vocês. Que os milagres feitos por Ele marquem profundamente os seus corações e produzam permanente efeito nas suas vidas! Contem aos filhos e aos netos os gloriosos milagres que Deus fez.

10 - "Não esqueçam aquele dia em que estiveram diante do Senhor Deus em Horebe," quando o Senhor me disse: 'Reúna o povo na minha presença. Então farei com que todos 'ouçam as minhas palavras, e aprendam a ter reverência para comigo a vida inteira, e possam ensinar as minhas leis aos filhos deles.' 11 "Vocês atenderam à convocação, e ficaram reunidos ao pé do monte. O monte pegou fogo, e as chamas subiram até os céus. Mas em volta imperavam nuvens negras e densa escuridão.

12 e 13 - "Então o Senhor falou com vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras de Deus, mas não viram nenhum vulto. Ele proclamou as leis a que vocês devem obedecer, os termos básicos do contrato dEle - os Dez Mandamentos - que Ele escreveu em duas tábuas de pedra.

14 - "Nessa mesma ocasião, o Senhor me mandou ensinar a vocês as leis que deverão ser obedecidas quando estiverem vivendo na Terra Prometida.

15 a 20 - "Mas cuidado! Vocês não viram nenhuma forma do Senhor nosso Deus, quando falou em Horebe, do meio das chamas. Portanto, não caiam em corrupção, tentando fazer alguma imagem de Deus - algum ídolo, seja com a forma de animal, ou de ave, ou de bicho que rasteja na terra, ou de peixe. Nem tampouco fiquem a olhar para os céus, adorando o sol ou a lua ou as estrelas. O Senhor tolera isto em outras nações, mas não em vocês. O Senhor tirou vocês da prisão do Egito para serem povo de propriedade especial dEle, como verdadeira herança do Senhor. E é o que vocês são hoje!

21 e 22 - "Mas o Senhor ficou irado comigo, por causa de vocês, e afirmou que eu não passaria o Jordão e não entraria na boa terra que Ele deu a vocês, como herança. Terei de morrer aqui, deste lado do rio, enquanto que vocês vão tomar posse daquela boa terra!

23 e 24 - "Vigilância, porém! Não quebrem o trato do Senhor nosso Deus! Vocês estarão rompendo a aliança do Senhor, se fizerem algum ídolo, imitando a aparência de qualquer coisa ou ser. O Senhor proibiu isso! E Ele é Deus zeloso; é fogo Que consome!

25 a 28 - "No futuro, quando nascerem os seus filhos e netos, e vocês tiverem passado muitos anos naquela terra, e tiverem cedido à corrupção fazendo ídolos, e o Senhor nosso Deus ficar muito irado por terem pecado contra Ele, o céu e a terra são testemunhas de que vocês serão rapidamente varridos da terra. Dentro de pouco tempo, vocês terão cruzado o rio Jordão, e estarão de posse da terra. Mas, com a desobediência, terão poucos dias de vida: serão destruídos completamente! O Senhor espalhará vocês entre as nações, e restarão poucos entre os povos para onde forem levados pelo Senhor. Lá prestarão culto a ídolos feitos de madeira e de pedra - ídolos que não vêm, não ouvem, não comem, nem cheiram.

29 - "Naquela situação, porém, vocês começarão a buscar de novo o Senhor nosso Deus. E vocês encontrarão o Senhor, quando procurarem por Ele de todo o coração e de toda a alma.

30 a 31 - "Quando chegarem aqueles dias de angústia, quando acontecerem todas estas coisas - nos últimos tempos - vocês voltarão por fim ao Senhor e darão ouvidos ao que Ele diz. E o Senhor nosso Deus não deixará vocês desamparados, pois é Deus amoroso. Ele não destruirá vocês, nem esquecerá a promessa que fez aos nossos pais.

32 - "Agora, pois, examinem toda a história antiga, desde quando Deus criou o homem sobre a terra, e sondem o céu de uma ponta à outra - para ver se podem encontrar coisa parecida com esta:

33 a 36 - "Uma nação inteira ouviu a voz de Deus falando com ela do meio do fogo como aconteceu com vocês - e continuou viva! Onde mais acharão outro caso de um povo ser tirado da escravidão por Deus, por meio de pragas terríveis, milagres, guerra e terror - em espantosa manifestação de poder?! Entretanto, foi isso que o Senhor nosso Deus fez com vocês no Egito - e vocês mesmos viram tudo! Ele fez essas coisas para que vocês compreendessem que o Senhor é Deus, e que não existe nenhum outro além dEle. Ele fez com que ouvissem dos céus a voz dEle, quando deu instruções a vocês. Também fez com que vissem a grande coluna de fogo, que Ele pôs sobre a terra. Até mesmo do centro das chamas de fogo vocês ouviram as palavras do Senhor!

37 - "Ele trouxe pessoalmente vocês do Egito - com grandes demonstrações de poder; e fez isso porque amou os nossos avós e escolheu os descendentes deles – a nós! - para abençoar.

38 - "O Senhor planejou lançar para longe de vocês outras nações maiores e mais poderosas do que Israel, para dar a vocês as terras deles como herança - como vemos hoje.

39 - "Por isso, este é o pensamento que merece reflexão hoje: Só o Senhor é Deus em cima no céu, e embaixo na terra; não há nenhum outro!

40 - "Portanto, é preciso que obedeçam a estas leis que estou transmitindo, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos, e para que vivam para sempre na terra que o Senhor nosso Deus está dando."

41 e 42 - Então Moisés separou três cidades situadas a leste do rio Jordão, para servirem de refúgio a todo aquele que matasse alguém por acidente, ou sem ter havido inimizade ou premeditação.

43 - Foram estas as cidades: Bezer, no planalto do deserto para a tribo de Ruben; Ramote, em Gileade - para a tribo de Gade; e Golã, em Basã - para a tribo de Manassés.

44 a 49 - Seguem abaixo as leis dadas por Moisés ao povo de Israel, ao sair do Egito, quando estava acampado a leste do rio Jordão, perto de Baal-Peor. Esse território era antes ocupado pelos amorreus governados pelo rei Seom, tendo Hesbom como capital. Ele e o povo foram destruídos Pelos israelitas chefiados por Moisés. Israel conquistou esse território e também as terras de Ogue, rei de Basã. Estes dois reis reinavam a leste do rio Jordão. As terras conquistadas por Israel iam desde Aroer, à beira do vale do rio Arnom, até ao monte Hermóm, ou monte Siriom - como às vezes é chamado; abrangiam também todo o Arabá, a leste do Jordão, atingindo o Mar Salgado, Mar do Arabá, abaixo das encostas do monte Pisga.

CAPITULO 5

1 - MOISÉS CONTINUOU falando ao povo de Israel, e disse: "Ouçam com atenção todas estas leis ordenadas por Deus. Tratem de aprender e de cumprir todas elas!

2 e 3 - "O Senhor nosso Deus fez um contrato conosco no monte Horebe – não com os nossos antepassados, mas conosco, que estamos hoje vivos aqui.

4 - O Senhor falou face a face conosco, do meio do fogo, no monte.

5 - Eu estava como intermediário entre vocês e o Senhor, porque vocês não subiram ao monte com medo do fogo. Ele falou a mim, e eu transmiti a vocês as leis que ditou. Escutem o que Ele disse:

6 - "'Eu sou o Senhor seu Deus, que livrei você da escravidão do Egito.

7 - Não creia nem adore nenhum deus a não ser a Mim.

8, 9 e 10 - Não faça ídolos; não preste culto a imagens - nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima no céu, embaixo na terra, ou nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois eu sou o Senhor seu Deus. Sou Deus zeloso, e trarei maldição dos pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11 - Nunca use o meu nome para fazer um juramento que não pensa em cumprir. Não permito isto.

12 a 15 - Guarde o Dia de Descanso como dia de santo repouso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o Dia do Descanso do Senhor seu Deus. Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa - filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal; mesmo os estrangeiros que estejam morando com você - todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia. Por que você fica obrigado a guardar o Dia do Descanso? Porque você foi escravo no Egito, e foi tirado de lá pelo Senhor seu Deus, por meio de grandes milagres. Por isso ordeno que guarde o Dia do Descanso.

16 - Honre seu pai e sua mãe, lembre que este é um mandamento do Senhor, seu Deus. Se obedecer, terá vida longa e próspera na terra que o Senhor dá a você.

17 - Não mate.

18 - Não pratique adultério.

19 - Não roube.

20 - Não diga mentiras:

21 - Não cobice a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais, ou qualquer outra coisa que ele possua.

22 - Do meio do fogo, rodeado de nuvens e densa escuridão que envolviam o monte Sinai, o Senhor deu estas leis a cada um de vocês. E foram estes os únicos mandamentos dados por Ele naquela ocasião. O Senhor escreveu todos eles em duas tábuas de pedra que depois me entregou.

23 a 27 - Quando vocês ouviram a voz que vinha da escuridão, e viram o terrível fogo no alto do monte, os oficiais das tribos vieram falar comigo, e disseram: 'Hoje o Senhor nosso Deus mostrou a glória e a grandeza dEle. Até mesmo ouvimos o Senhor falando do meio do fogo. Agora sabemos que Deus pode falar com o homem, e o homem pode continuar vivendo. Mas certamente morreremos, se Ele tornar a falar conosco. Este fogo terrível consumirá todos nós! Porque, quem é que pode ouvir - como nós ouvimos Deus falar do meio das chamas, e continuar vivo?! Portanto, fique você encarregado de ir e ouvir tudo o que Deus disser. Depois, venha e transmita a nós as palavras todas - e nós ouviremos e obedeceremos ao que o Senhor nosso Deus mandar.

28 a 31 - O Senhor atendeu ao seu pedido, e disse a mim: 'Ouvi o que o povo disse, e concordo. Oh! quem dera que eles sempre tivessem o coração inclinado para mim, sempre querendo obedecer aos meus mandamentos! Então tudo iria bem com eles, e com os filhos deles, hoje e para sempre-! - Vá dizer a eles que volte cada um para a sua tenda. Depois você volte e fique aqui, junto comigo. Vou dar a você todos os meus mandamentos - que depois você transmitirá ao povo; e o povo terá de obedecer a estes mandamentos na terra que vai receber de mim.'"

32 e 33 - Então Moisés disse a todos os cidadãos de Israel: "Vocês deverão obedecer a todos os mandamentos do Senhor nosso Deus. Seguirão toda a orientação dada por eles, em todos os pontos, seguindo fielmente o caminho que o Senhor estabeleceu para vocês. Somente assim é que terão vida longa e próspera na terra, que por ordem do Senhor, vocês vão conquistar."

CAPITULO 6

1 - "O SENHOR NOSSO Deus me mandou dar a vocês todos estes mandamentos e leis, a que deverão obedecer na terra em que vão logo entrar, onde passarão a viver.

2 - A finalidade destas leis é fazer com que vocês - e os seus filhos e netos - mostrem respeito ao Senhor nosso Deus, obedecendo enquanto viverem a todas as instruções dadas por Ele. Se fizerem isso, podem contar com longos e prósperos anos de vida!

3 - Portanto, ó Israel, ouça cada ordem com muita atenção, e tenha o cuidado de ser obediente em tudo. Assim tudo irá bem, e você terá numerosa descendência. Se obedecer a estes mandamentos, você crescerá e será uma grande nação naquela gloriosa terra 'que é fonte de leite e mel,' como o Deus dos seus avós prometeu a você.

4 - Ouça, ó Israel: O Senhor é nosso Deus - o SENHOR SOMENTE!

5 - Você deve amar o Senhor nosso Deus de todo o coração, de toda a alma e com todas as forças.

6 e 7 - E você deve meditar sempre nestes mandamentos que hoje estou ordenando -os quais você deve ensinar aos seus filhos. É preciso que você converse sobre estas leis quando estiver em casa, quando estiver andando por algum caminho, na hora de dormir e logo ao despertar!

8 e 9 - Amarre estes mandamentos nos dedos, como constante lembrete, fixe todos eles na sua testa, bem como nos batentes das portas da sua casa!

10 a 12 - Quando o Senhor nosso Deus tiver introduzido você na terra que Ele prometeu aos nossos antepassados, Abraão, Isaque e Jacó; quando Ele tiver dado a você grandes cidades, repletas de coisas boas - cidades que você não construiu, poços que você não cavou, e pomares que você não plantou - e quando você tiver comido até não poder mais, então, cuidado! Não vá esquecer o Senhor, que tirou você da escravidão do Egito.

13 - Continue tendo respeito para com o Senhor, e servindo somente a Ele. E use somente o nome dEle para dar valor às promessas que você fizer.

14 e 15 - Não preste culto aos deuses das nações vizinhas, porque o Senhor nosso Deus, que está sempre presente entre nós, é Deus zeloso. Depressa a ira dEle pode vir contra você - e você será varrido da face da terra!

16 - Não provoque o Senhor, nem fique provocando a paciência dEle, como aconteceu em Massá.

17 - Seja realmente obediente ao Senhor nosso Deus, em tudo o que Ele ordena, em seus mandamentos e leis.

18 e 19 - Somente se você estiver fazendo o que é reto e bom aos olhos do Senhor, é que tudo irá bem para você. Somente assim você poderá entrar e possuir a boa terra que o Senhor prometeu a nossos avós. Então você poderá expulsar todos os inimigos que vivem naquela terra - porque o Senhor prometeu ajuda.

20 a 25 - No futuro, quando o seu filho fizer esta pergunta: 'Para que são estas leis e mandamentos que o Senhor nosso Deus ordenou!' - você responderá: 'Éramos escravos de Faraó, no Egito, e o Senhor nos tirou de lá com grande poder e com grandiosos milagres, aplicando terríveis golpes ao Egito, a Faraó e a todo o povo daquele país. Nossos olhos viram tudo! O Senhor trouxe o nosso povo do Egito, para dar a ele a terra que tinha prometido aos nossos avós. E o Senhor ordenou que obedeçamos a todas estas leis e sejamos reverentes para com Ele, para o nosso perpétuo bem, porque assim Ele manterá nossa vida - como tem feito até agora. pois tudo correrá bem, enquanto obedecermos a todas as leis do Senhor nosso Deus!'

CAPITULO 7

1 - "QUANDO O SENHOR nosso Deus introduzir você na Terra Prometida para tomar posse - o que vai fazer logo - Ele vai destruir as sete nações seguintes, todas maiores e mais poderosas do que Israel: os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os heveus e os jebuseus.

2 - Quando o Senhor nosso Deus entregar essas nações nas suas mãos, para serem destruídas, faça trabalho completo - não faça nenhum trato com elas, nem fique com pena delas; o que você tem de fazer é destruir completamente essas nações todas!

3 e 4 - Não permita casamentos mistos - entre israelitas e esses povos; nem deixe seus filhos e filhas casarem com os filhos e filhas deles. Isso decerto levaria os jovens de Israel e adorarem os deuses deles; então a ira do Senhor viria contra você - e Ele depressa destruiria Israel!

5 e 6 - Vejam, cidadãos de Israel, o que vocês têm de fazer lá: têm de destruir os altares pagãos, despedaçar os monumentos, cortar os postes-ídolos e queimar as imagens lavradas. Pois vocês formam um povo santo, dedicado ao Senhor nosso Deus. O Senhor escolheu vocês, dentre todos os povos da terra, para serem o povo escolhido dEle - propriedade especial de Deus.

7 - Ele não escolheu Israel, nem dedicou amor a Israel porque fosse a maior nação de todas - pois, na verdade, é a menor!

8 - Escolheu porque amou vocês, e para cumprir a palavra que dera aos nossos avós. Por isso Ele tirou o nosso povo da escravidão do Egito - e com que grandioso poder! e com que espantosos milagres!

9 e 10 - Procurem entender, pois, que o Senhor nosso Deus é Deus - o Deus fiel, que por mil gerações mantém de pé as promessas que faz, e que dedica amor constante àqueles que dedicam amor a Ele, e que obedecem aos mandamentos que ordena. Mas aqueles que odeiam o Senhor serão castigados - de modo direto, rápido, e em público - e serão destruídos. Ele tratará disso pessoalmente!

11 - Portanto, ó Israel, trate de obedecer a todos estes mandamentos e leis, pondo tudo em prática.

12 e 13 - Em face da sua obediência, o Senhor nosso Deus cumprirá a parte dele no contrato que, com grande amor, fez com os nossos avós. E Ele continuará amando e abençoando você – e fará de Israel uma grande nação. Ele fará com que você tenha numerosa e abençoada descendência, e fará com que a sua terra e os seus animais sejam férteis. Deste modo, Israel terá grande produção de cereais, uvas e azeitonas, e terá grandes rebanhos de bois e de ovelhas na terra que o Senhor prometeu aos nossos avós que daria a você.

14 - "Você será mais abençoado do que todos os povos da terra. Entre os israelitas, ninguém será estéril, nem homem, nem mulher. A mesma coisa será com os animais dos rebanhos de Israel.

15 - "E o Senhor afastará para longe de você toda enfermidade, e não deixará que você sofra as doenças do Egito - que você bem lembra como eram! Além disso, Ele dará aquelas doenças a todos os seus inimigos!

16 - Destrua todas as nações que o Senhor nosso Deus entregar a você. Não tenha do delas! E não preste culto aos deuses delas. Cuidado, porque isto será uma armadilha para Israel!

17 a 19 - Talvez você fique pensando: 'Como será possível conquistar essas nações muito mais poderosas do que Israel?' Não tenha medo delas! Basta lembrar o que o Senhor nosso Deus fez com Faraó e com toda a terra do Egito! Lembre as coisas terríveis que o Senhor lançou sobre eles - Israel viu tudo! - os espantosos milagres, a força e o poder que o Senhor Todo-poderoso empregou para tirar você do Egito! Lembra? Pois bem, o Senhor nosso Deus usará o mesmo poder contra os povos que você teme enfrentar.

20 – Além disso, o Senhor nosso Deus mandará vespões para fazer sair os fugitivos dos esconderijos, para que sejam todos eliminados.

21 – Não fique com medo destas nações, porque o Senhor nosso Deus esta no meio do nosso povo – e Ele é Deus grande e temível.

22 – Ele lançara fora estas nações, pouco a pouco. Não fará isso de uma vez , se não, em pouco tempo, cresceria muito o número de animais selvagens, e seria perigoso.

23 – Ele vai fazer isto aos poucos; vai entregando uma a uma a você – e você ira invadindo e destruindo todas elas.

24 – O Senhor também entregará a vocês, os reis daqueles povos, para que Israel apague o nome deles da face da terra. Ninguém poderá oferecer resistência a você.

25 – Queime os ídolos desses povos, e nem sequer pense em ficar com a prata e o ouro de que são feitos. Não peque nada disso – será uma armadilha para você, pois é coisa que o Senhor nosso Deus considera intolerável!

26 – Não leve para casa imagens para adorar, porque estará então condenado. Não queira saber delas pois são amaldiçoadas.

CAPITULO 8

1 - "É preciso, ó Israel, que cumpra todos os mandamentos que hoje ordeno. Se fizer isso, você não só continuará vivendo, mas também crescerá muito em número, e entrará e tomará posse da terra prometida pelo Senhor aos nossos avós.

2 – Procure lembrar como o Senhor guiou vocês através do deserto durante quarenta anos – humilhando e provando você, para ver sua reação, e se você obedeceria mesmo a Ele.

3 – Sim, Ele humilhou Israel, deixando que passasse fome e, depois, dando sustento por meio do maná, alimento que nem você, nem os nossos avós conheciam. O Senhor fez isso para levar você a compreender que não só de pão vive o homem, mas, sim, de toda a palavra do Senhor. Isto é, que a comida não é tudo, e que a verdadeira vida resulta da obediência a todo mandamento de Deus.

4 - Durante estes quarenta anos, a roupa que você usava não envelheceu, e os seus pés nem sequer ficaram inchados!

5 - É bom que entenda de uma vez que, assim como um homem castiga o filho dele, assim o Senhor castiga você para o seu bem.

6, 7, 8 e 9 - Obedeça às leis do Senhor nosso Deus. Ande nos caminhos dele. Não deixe de temer o Senhor. Pois Ele está levando você para uma boa terra - terra de ribeiros, de fontes, de abundantes mananciais que regam vales e montanhas; terra de trigo e cevada, de uvas, figos e romãs; terra de azeitonas, azeite e mel; terra onde há muito alimento, onde não falta nada; terra onde o ferro é tão comum como as pedras, onde o cobre é facilmente encontrado nos montes.

10 - Quando você comer até ficar satisfeito, dê graças e louvores ao Senhor nosso Deus pela boa terra que lhe deu.

11 - Mas essa hora é hora de tomar muito cuidado! Vigie para que, ao gozar dessa fartura, não esqueça e não desobedeça ao Senhor nosso Deus, desprezando as leis e mandamentos que Ele está ditando hoje.

12 a 16 - Portanto, quando você estiver satisfeito e próspero, quando tiver construído belas casas para morar, quando o seu gado e os seus rebanhos forem grandes, e quando você tiver muita prata e muito ouro - cuidado! É hora de alertar a mente e o coração, para que você não fique orgulhoso e venha a esquecer o Senhor nosso Deus, que libertou você da escravidão do Egito! Cuidado para não esquecer o Senhor, que guiou você através daquele grande e terrível deserto cheio de perigosas cobras e escorpiões, onde fazia tanto calor e faltava água! E você bebeu das águas que Deus tirou da pedra! Em pleno deserto, Ele alimentou você com maná, espécie de pão que ninguém conhecia antes - de modo que você ficasse humilde, confiasse mais nele, e Ele fizesse maior benefício a você.

17 - O Senhor agiu assim, para que você nunca viesse a pensar: 'Consegui estas riquezas com a minha força, e com o poder do meu braço.'

18 - Trate de lembrar sempre que é Senhor nosso Deus que dá a você capacidade para enriquecer, e que Ele faz. isso para cumprir a promessa feita aos nossos avós.

19 e 20 - Mas se você esquecer o Senhor nosso Deus, e andar atrás doutros deuses, adorando ídolos - seguindo o mau caminho da desobediência ao Senhor – hoje afirmo que você perecerá. Você perecerá mesmo, como o Senhor fez com as nações que Ele destruiu diante de Israel! Você terá o mesmo destino delas, se não obedecer à palavra do Senhor nosso Deus.

CAPITULO 9

1 a 3 - "OUÇA, ó ISRAEL! Hoje você vai atravessar o rio Jordão, e vai começar a expulsar as nações do lado de lá. Aquelas nações são muito maiores e muito mais poderosas do que você! Vivem em grandes cidades protegidas por altos muros. Nelas existem os enaquins - gigantes famosos. Você já ouviu a fama deles. Você já ouviu a expressão de espanto: 'Quem pode resistir aos filhos de Enaque?!' Mas o Senhor nosso Deus vai na frente de Israel - vai como fogo que consome! E eles serão destruídos! Assim você poderá vencer e expulsar todos eles rapidamente, conforme a promessa do Senhor.

4 a 6 - Então, quando o Senhor nosso Deus tiver feito isso, não vá ficar pensando: 'O Senhor nos ajudou porque somos bons! E como os povos dessas terras não prestam, eles são expulsos e destruídos, e nós ficamos com os territórios deles!' Não é por sua bondade ou virtude que você vai receber a terra deles. É por causa da maldade daquelas nações, e por sua causa das promessas que o Senhor fez aos nossos avós - Abraão, Isaque e Jacó. Digo e repito: Saiba que o Senhor nosso Deus não está dando esta boa terra porque você é bom, pois você não é! - Você é um povo mau e teimoso!

7 - Israelitas! Vocês lembram, nunca esqueçam isso!, como a cada passo vocês estavam provocando a ira do Senhor nosso Deus no deserto, desde o dia em que saíram do Egito até agora? Durante esse tempo todo vocês foram rebeldes contra Ele.

8 e 9 - Vocês lembram como fizeram com que Ele ficasse irado em Horebe? Ele estava a ponto de acabar com vocês! Na ocasião, eu estava no alto do monte, recebendo o contrato que o Senhor tinha feito com vocês - as duas tábuas de pedra com as leis escritas nelas. Fazia quarenta dias e quarenta noites que eu estava lá e durante esse tempo todo não comi nem bebi nada.

10 a 12 - Ao fim daqueles quarenta dias e quarenta noites, o Senhor me deu o contrato, as tábuas em que Ele mesmo tinha escrito os mandamentos que Ele havia ditado, falando do alto do monte envolto em chamas, enquanto o povo estava reunido embaixo. O Senhor mandou que eu descesse logo, porque o povo que eu tinha conduzido para fora do Egito caíra em corrupção; depressa havia desviado os passos das leis do Senhor, e tinha feito um ídolo com metal fundido!

13 e 14 - 'Deixe-me! Vou destruir este povo rebelde e teimoso!,' disse a mim o Senhor. 'Vou apagar o nome dele de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta.'

15 - Então desci correndo do monte que ardia em fogo; levava nas mãos as duas tábuas dos termos do contrato do Senhor.

16 - Logo que cheguei embaixo, pude ver o bezerro que vocês tinham feito, cometendo grave pecado contra o Senhor nosso Deus. Como vocês saíram depressa do caminho dado pelo Senhor!

17 - Vendo aquilo, atirei ao chão as duas tábuas, e ali ficaram quebradas, diante dos olhos de vocês!

18 - Depois fiquei diante do Senhor mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber - porque estava abatido com o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que para Ele é intolerável, e provocando a ira do Senhor.

19 – Quanto temor senti por amor a vocês! - pois o Senhor estava zangado e disposto a destruir o nosso povo. Porém ainda dessa vez o Senhor atendeu a minha petição.

20 - Arão corria perigo ainda maior, porque o Senhor estava muito irado com ele. Mas orei por Arão também, e fui atendido.

21 - Peguei o objeto do pecado que vocês cometeram - o bezerro que tinham feito - queimei e moí o ídolo, de modo que virou pó; e o pó lancei nas águas do ribeiro que descia do monte.

22 - Também em três outras ocasiões e lugares, vocês provocaram muita ira do Senhor: em Taberá, em Massá e em Quibrote-Taavá.

23 - Além disso, em Cades-Barnéia, quando o Senhor mandou que avançassem e conquistassem a terra que Ele tinha dado a vocês, foram rebeldes ao Senhor - não acreditaram que Ele estaria ajudando vocês, e não obedeceram à palavra de ordem do Senhor nosso Deus.

24 - Sim, vocês têm sido rebeldes contra o Senhor, desde o dia em que conheci vocês!

25 - "Fiquei, pois, diante do Senhor, clamando e jejuando quarenta dias e quarenta noites; porque o Senhor tinha dito que queria destruir vocês.

26 a 29 - Orei ao Senhor: 'Ó Senhor Deus, não destrua o seu povo. Ele é a sua herança, que o Senhor salvou do Egito com grande poder e com gloriosa demonstração de força. Não dê atenção à rebelião, ao pecado, e à teimosia deste povo; em vez disso, lembre das promessas que fez aos seus servos Abraão, Isaque e Jacó. Ó Senhor, não faça caso da maldade e do terrível pecado deste povo! Pois se destruir Israel, os egípcios vão dizer: "É porque o Senhor não foi capaz de fazer esse povo chegar à terra prometida por Ele." Ou dirão: "Ele destruiu esse povo porque tinha ódio dele. Trouxe toda essa gente ao deserto para dar cabo dela." Contudo, este é o seu povo e sua herança que o Senhor mesmo livrou do Egito com sua grande força e com seu poderoso braço!

CAPITULO 10

1 - "NAQUELA OCASIÃO o Senhor me mandou cortar outras duas tábuas de pedra, iguais às primeiras, fazer uma Arca de madeira e depois voltar à presença dele, no alto do monte.

2 - Disse que ia escrever nas duas novas tábuas os mesmos mandamentos que tinha escrito nas que eu quebrei. Disse também que as tábuas escritas deveriam ser colocadas na Arca.

3 - Assim fiz uma Arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte, levando nas mãos as duas tábuas.

4 a 5 - Então o Senhor escreveu os Dez Mandamentos, e depois entregou as tábuas a mim. Eram os mesmos mandamentos que Ele tinha dado a vocês, falando do meio do fogo, no monte, enquanto vocês estavam embaixo, observando. Desci do monte e coloquei as duas tábuas na Arca que eu tinha feito, de acordo com a ordem de Deus. E na Arca estão até o dia de hoje.

6 - Os israelitas partiram, então, de Beerote-Bene-Jacã, e chegaram a Moserá. Ali Arão morreu e foi enterrado. Eleazar, filho de Arão, foi o sucessor dele no sacerdócio.

7 8, e 9 - Depois viajaram para Gudgodá, e dali para Jotbá, terra de ribeiros de águas. Foi ali que o Senhor separou a tribo de Levi para estas funções: levar a Arca com os Dez Mandamentos - termos básicos da aliança do Senhor; estar diante do Senhor para fazer o serviço dele; e comunicar bênção; ou seja, para abençoar o povo em nome do Senhor. A tribo de Levi ficou encarregada destas funções em caráter permanente. Tanto é, que ainda continua fazendo isso. Esta é a razão por que a tribo de Levi - diferentemente das outras tribos irmãs - não recebeu território na Terra Prometida. Porém, como o Senhor prometeu, - Ele mesmo é a herança dos levitas! .

10 - Eu, como já disse, fiquei no alto do monte outros quarenta dias e quarenta noites. Ainda dessa vez o Senhor atendeu à minha oração, e não destruiu vocês.

11 - Entretanto, o Senhor me disse: 'Levante-se e leve o povo para a terra que prometi aos seus avós. É tempo de tomar posse dela!'

12 e 13 - E agora, ó Israel, que é que o Senhor requer de você? Somente isto: que você respeite e ame ao Senhor nosso Deus - andando pelos caminhos que Ele indica, servindo ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma, e guardando os mandamentos que em nome dele ordeno hoje - para o bem de vocês.

14 e 15 - Pense nisto: Toda a terra e o mais alto céu pertencem ao Senhor nosso Deus. Contudo, o Senhor amou tanto os nossos pais e teve tanta afeição por eles que dentre todos os povos - escolheu vocês, filhos deles, como é evidente hoje!

16 - Portanto, cada um trate de limpar o seu coração pecador e deixe a sua teimosia!

17 a 19 - O Senhor nosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores. Ele é o Deus grande, poderoso e terrível, que não é parcial e não se vende a ninguém! Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ele ama os estrangeiros e dá alimento e roupa a eles. Amem também os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egito.

20 - Ó Israel! Você deve temer o Senhor nosso Deus, dar culto a Ele, ficar apegado a Ele, e só usar o nome dele para dar peso e valor às promessas que você fizer.

21 - Ele é a sua canção de louvor e o seu Deus. Foi Ele que fez os gloriosos e impressionantes milagres que você tem visto.

22 - Quando os nossos avós desceram ao Egito, eram apenas setenta pessoas; mas agora o Senhor nosso Deus fez com que virassem multidão, tantos como as estrelas do céu!

CAPITULO 11

1 - "VOCÊ PRECISA AMAR o Senhor nosso Deus, e obedecer a cada um dos mandamentos e leis ordenados por Ele.

2 a 6 - Ouça! Não estou falando com os nossos filhos, que não experimentaram ainda os castigos do Senhor, nem viram as manifestações do poder e da grandeza dEle. Eles não estavam no Egito para ver os milagres que Ele fez ali, contra Faraó e toda a terra dele. Eles não viram o que o Senhor fez aos carros e cavalos - a todos os exércitos do Egito - fazendo com que fossem tragados pelas águas do Mar Vermelho, quando estavam perseguindo vocês; e como anulou as forças deles, até hoje. Também os nossos filhos não viram como o Senhor cuidou de vocês, durante o longo tempo em que estiveram vagando pelo deserto, até chegarem aqui. Nem estavam presentes quando Datã e Abirã filhos de Eliabe, descendentes de Ruben, cometeram grave pecado, e a terra abriu a boca e tragou a eles - tragando também as famílias, as tendas e tudo que tinham. Todo Israel viu isso!

7 - Mas vocês viram todos esses grandes milagres feitos pelo Senhor!

8 - Com que cuidado, então, vocês devem obedecer a estes mandamentos que hoje estou transmitindo. Assim poderão ter forças para ir avante e conquistar a terra para onde estou conduzindo vocês.

9 - Se obedecerem aos mandamentos, terão vida longa e abençoada na terra que o Senhor prometeu dar aos nossos avós e aos descendentes deles - a nós! - terra que mana leite e mel!

10 a 12 - Porque a terra que vocês vão conquistar não é como a terra do Egito, donde saímos. Lá vocês tinham que semear com arte e cuidado, e tinham que regar as plantações todas - como quem rega uma horta. Mas a terra para onde vão, é terra de vales e montes, onde chove bastante. É terra da qual o Senhor toma conta pessoalmente! Os olhos do Senhor nosso Deus estão sempre sobre ela, desde o começo até ao fim do ano!

13 a 15 - E se vocês obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou transmitindo hoje, e se amarem e servirem ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma, e O adorarem, então Ele dará chuvas sempre no tempo certo - as primeiras e as últimas de cada ano - para que vocês possam ter grandes colheitas de cereais e frutas, e produzam muito vinho e azeite. Ele dará ricas pastagens para o gado - e vocês terão grande fartura e viverão contentes!

16 - Tenham cuidado, porém! Não vá acontecer que os seus corações sigam afeição enganosa, e vocês caiam no erro de servir e adorar outros deuses.

17 - Cuidado, porque isso provocará a ira do Senhor, e Ele fechará os céus, vocês não terão chuvas nem colheitas, e logo morrerão na boa terra que receberam do Senhor.

18 - Portanto, gravem estas leis nas suas mentes e nos seus corações. Amarrem todas elas nos dedos das mãos, como constantes lembretes - para que vocês lembrem que devem obedecer a elas. Fixem estes mandamentos nas suas testas, entre os seus olhos!

19 - Ensinem estas leis aos seus filhos. Conversem sobre elas sempre - em casa, na rua, na estrada, à hora de dormir e de manhã, ao despertar.

20 e 21 - Escrevam estes mandamentos nas entradas e nas portas das suas casas. Fazendo assim, vocês e os seus filhos terão uma existência feliz na terra que o Senhor prometeu aos nossos avós - existência feliz e longa, que durará enquanto houver céus acima da terra!

22 e 23 - Se obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou dando a vocês - amando o Senhor nosso Deus, andando nos caminhos traçados por Ele, e não se afastando dEle - então o Senhor arrancará as nações, entregando todas elas nas mãos de vocês - por maiores e mais fortes que sejam, comparadas a Israel!

24 e 25 - Todo terreno em que pisarem será de vocês. As fronteiras irão desde o deserto do Neguebe, no sul, até o Líbano; e desde o rio Eufrates, no leste, até o Mar Mediterrâneo. Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, por que o Senhor nosso Deus fará com que os povos fiquem aterrorizados e cheios de medo de vocês - como Ele já prometeu.

26 a 28 - Hoje estou propondo a vocês que escolham a bênção ou a maldição de Deus! Bênção, se obedecerem aos mandamentos do Senhor nosso Deus, os quais estou dando hoje a vocês; maldição, se desobedecerem e adorarem deuses das outras nações.

29 a 32 - Quando o Senhor nosso Deus introduzir vocês na terra que será sua, então deverá ser proclamada bênção no monte Gerizim, e maldição no monte Ebal. Gerizim e Ebal são montes situados a oeste do rio Jordão, nas terras áridas do Arabá, perto de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré; ali vivem os cananeus. Pois vocês terão de atravessar o Jordão e viver na terra que vão receber do Senhor. Mas, atenção! Vocês têm de obedecer a todas as leis e mandamentos que estou comunicando.

CAPITULO 12

1 - "ESTES SÃO OS mandamentos e as leis a que vocês deverão obedecer quando chegarem na terra que o Senhor, o Deus de nossos pais, deu a vocês para sempre:

2 e 3 - Destruam por completo todos os altares onde foram adorados ídolos, em todo e qualquer lugar em que forem achados - nas altas montanhas, no alto dos morros, e debaixo das árvores. Destruam os altares pagãos, despedacem os monumentos, queimem as imagens lavradas e ponham abaixo os postes-ídolos. Não deixem nenhum rastro dessas coisas!

4, 5, 6, e 7 - Não imitem os sacrifícios deles no culto que vocês ofereçam ao Senhor nosso Deus, usando qualquer lugar para isso. Ao contrário, procurem o lugar próprio, indicado pelo Senhor nosso Deus, no território de uma das tribos de Israel. Ali edificarão o santuário - casa dedicada ao nome do Senhor. Ali vocês farão reuniões e apresentarão ao Senhor ofertas queimadas e outros sacrifícios - dízimos, ofertas apresentadas com gestos de mão, ofertas de cumprimento de votos feitos, ofertas voluntárias, e ofertas das primeiras crias das vacas e das ovelhas. Ali, vocês e suas famílias farão ofertas diante do Senhor nosso Deus, e mostrarão alegria por tudo que Ele tem feito por vocês.

8 e 9 - Lá naquela terra vocês não vão continuar fazendo o que bem entendem como fazem aqui; pois estas leis vão ser postas em execução depois que vocês chegarem no lugar de descanso que vão receber como herança do Senhor nosso Deus.

10 e 11 - Mas quando atravessarem o rio Jordão e estiverem vivendo na Terra Prometida, e o Senhor der a vocês segurança e descanso de todos os seus inimigos, então levem os sacrifícios queimados e todas as demais ofertas ao santuário do Senhor nosso Deus, no local que Ele escolher para morar. A esse lugar vocês levarão ou mandarão tudo o que é exigido pelo Senhor.

12 - Ali também vocês mostrarão regozijo diante do Senhor - vocês e os seus filhos e filhas, criados e criadas. E convidem os levitas para participarem da festa com vocês - pois eles não têm território propriamente deles, e moram nas cidades das outras tribos.

13 e 14 - Olhem! Não caiam no erro de apresentar ofertas queimadas em qualquer lugar; façam isto somente no lugar que o Senhor escolher. Ele vai separar para este fim um local no território de uma das tribos de Israel. Ali vocês oferecerão os sacrifícios queimados e farão tudo que o Senhor ordena.

15 e 16 - Contudo, a carne que vocês quiserem comer, poderão preparar e comer nas cidades em que moram, como estão acostumados a fazer com cabritos selvagens e veados. Comam quanto quiserem, e quanto conseguirem obter, pois o Senhor deu prosperidade a vocês. Mesmo os que estiverem cerimonialmente impuros podem comer também. A única proibição é que vocês não podem comer o sangue - derramem na terra como água.

17 - Mas nenhuma das ofertas pode ser comida em casa. Nem o dizimo do cereal, do vinho, do azeite; nem as primeiras crias das vacas e ovelhas; nem coisa nenhuma daquilo que tenham prometido dar ao Senhor; nem das ofertas voluntárias; nem das contribuições pessoais.

18 e 19 - Todas estas têm de ser levadas ao local escolhido pelo Senhor. Ali, na presença do Senhor, comerão destas ofertas - você e os seus filhos e filhas, criados e criadas, como também os levitas. Tenham alegria diante do Senhor nosso Deus, em tudo o que fizerem. Mas tenham o cuidado de não deixar de lado os levitas. Partilhem tudo com eles enquanto viverem.

20 a 22 - Se, quando o Senhor alargar as fronteiras do território, como prometeu, o altar estiver muito longe de vocês, poderão preparar em casa toda a carne de vaca e de ovelha que quiserem comer – como fazem com os cabritos selvagens e com os veados. Todos poderão comer, incluindo os que estiverem cerimonialmente impuros.

23 - Mas, cuidado! Não comam o sangue - pois o sangue é a vida. Portanto, não comam a vida com a carne.

24 e 25 - O que terão de fazer é derramar o sangue na terra, como água. Se obedecerem, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos.

26 e 27 - Somente os presentes que dedicarem ao Senhor, as ofertas que prometerem nos votos feitos, e as ofertas queimadas, precisam ser apresentados ao Senhor no altar do local escolhido por Ele. Terão de ser sacrificados sobre o altar do Senhor nosso Deus. O sangue será derramado no altar, e a carne vocês poderão comer.

28 - Procurem obedecer rigorosamente a todos estes mandamentos. Se fizerem o que é reto aos olhos do Senhor nosso Deus, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos, para sempre.

29 e 30 - Quando o Senhor nosso Deus eliminar as nações das terras em que vocês vão morar, não imitem os cultos idólatras delas. Nem sequer perguntem: 'Como é que estes povos adoram os deuses deles?' - para depois praticar os mesmos cultos.

31 - Não insultem ao Senhor nosso Deus desta maneira! Essas nações têm feito muitas coisas horríveis, que Ele não tolera - e tudo em nome da religião delas. Até seus filhos e filhas costumam queimar, em sacrifício aos deuses!

32 - Obedeçam a todos os mandamentos que o Senhor ordena através de mim. Não acrescentem, nem tirem nada deles!

CAPITULO 13

1 a 3 - "SE APARECER ENTRE vocês algum profeta, ou alguém que diga que é capaz de fazer previsões por meio de sonhos, e as coisas que ele previr acontecerem, mas disser: 'Venham! Vamos adorar e servir os deuses das outras nações, não dêem ouvidos a ele! Pois o Senhor nosso Deus estará provando vocês para ver se de fato amam a Ele de todo o coração e de toda a alma.

4 - Nunca prestem culto a nenhum deus - senão ao Senhor somente. Guardem os mandamentos dEle e dêem ouvidos somente ao que Ele diz; Sirvam somente ao Senhor, e não se afastem dEle.

5 - O profeta que queira fazer com que vocês deixem os caminhos do Senhor terá de ser morto, pois pregou rebelião contra o Senhor nosso Deus - que livrou Israel da escravidão do Egito. Com a execução do culpado, será eliminado o mal do meio de vocês.

6 a 11 - Ouça, cidadão de Israel! Se o seu parente mais chegado, ou o seu amigo íntimo, se até mesmo um irmão, ou filho, ou a bem-amada esposa lhe falar em segredo, sugerindo que preste culto aos deuses de povos vizinhos ou de povos distantes e não ao Deus de vocês e dos seus pais - não pare para ouvir, e não tenha pena: Não poupe a vida desse indivíduo, nem esconda a sua sugestão. Mate o infiel! Você deve ser o primeiro a levantar a mão contra ele. Depois, todo o povo fará isso. Terá de ser apedrejado até morrer, porque tentou afastar você do Senhor nosso Deus - que tirou Israel da terra do Egito, daquele lugar de escravidão. E todo o Israel tomará conhecimento do pecado cometido, temerá, e ninguém repetirá essa maldade.

12 a 15 - Se alguma vez você ouvir dizer que em alguma das cidades recebidas do Senhor, homens malignos fizeram sugestões pecaminosas aos conterrâneos, para que servissem a outros deuses - veja como proceder: Primeiro, investigue para ver se é verdade, com um inquérito cuidadoso. Se for verdade que essa coisa horrível aconteceu numa das cidades dadas pelo Senhor, Israel sem falta declarará guerra àquela cidade. Toda ela será destruída; todos os moradores terão de ser mortos - até os animais!

16 - Depois, todo o despojo dela será juntado no meio da praça principal, onde será queimado. A cidade toda será incendiada - como oferta queimada ao Senhor, permanecendo em ruínas para sempre; e nunca mais voltará a ser edificada!

17 - Além disso, ninguém guardará nada do despojo! Assim o Senhor abrandará a ira e tratará Israel com bondade e compaixão. E fará do nosso povo uma grande nação, como prometeu aos nossos pais.

18 - É claro que o Senhor nosso Deus só será bondoso se Israel for obediente a Ele e aos mandamentos que está ordenando hoje, e estiver fazendo o que é reto aos olhos do Senhor.

CAPITULO 14

1 - "COMO VOCÊS SÃO o povo do Senhor, não golpeiem os próprios corpos, como os pagãos fazem quando adoram os ídolos deles; nem rapem o cabelo acima da testa, como sinal de luto.

2 - Vocês pertencem de modo exclusivo ao Senhor nosso Deus. Dentre todos os povos que existem sobre a face da terra, o Senhor escolheu vocês para serem propriedade particular dEle.

3, 4 e 5 - Não comam carne de nenhum dos animais que eu declarei cerimonialmente impuros. Os animais que podem comer são estes: o boi, a ovelha, a cabra, o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo.

6 a 8 - Podem comer todo animal ruminante que tenha unhas fendidas, com o casco dividido em dois. Mas os animais que ruminam, e não têm unhas fendidas, e os que têm unhas fendidas, mas não ruminam - estão proibidos. Daí, então não podem comer: camelo, lebre e preá, porque ruminam, mas não têm unha fendida. Também não podem comer porco, porque tem unha fendida, mas não rumina. Estes animais são cerimonialmente impuros. Vocês não podem nem tocar no cadáver deles.

9 e 10 - Dos animais que vivem na água, podem comer só aqueles que têm barbatanas e escamas. Todos os demais são cerimonialmente impuros.

11 a 18 - Das aves vocês podem comer tudo o que quiserem, menos estas: a águia, o xofrango, a águia marinha, o açor, o falcão (toda variedade), o corvo (toda variedade), o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião (toda variedade), o mocho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, o corvo marinho, a cegonha, a garça (toda variedade), a poupa e o morcego.

19 - Com certas exceções os insetos que voam são impuros, e não podem ser comidos.

20 - É evidente que vocês podem comer toda ave cerimonialmente limpa.

21 - Não usem como alimento nada que tenha sofrido morte natural. Contudo, o estrangeiro que vive entre vocês pode comer isso. Podem dar ou vender a ele o animal morto. Mas vocês mesmos não comam tal coisa, porquanto são povo santo ao Senhor nosso Deus. Outra coisa: Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.

22 e 23 - Dêem o dízimo de todas as colheitas, todos os anos. Levem os dízimos para comer na presença do Senhor nosso Deus, no lugar que Ele escolher para santuário. Esta determinação é aplicável aos dízimos dos cereais, do vinho, do azeite e das primeiras crias das vacas e das ovelhas. A finalidade dos dízimos é ensinar vocês a temerem sempre o Senhor, dando sempre a Deus o primeiro lugar nas suas vidas.

24 a 26 - Se o local que o Senhor escolher corno santuário ficar longe demais, tornando muito difícil ir para lá com os dízimos, vocês poderão vender a parte das colheitas e rebanhos correspondentes ao dízimo e levar o dinheiro ao santuário do Senhor. Chegando lá usem o dinheiro para comprar qualquer coisa que quiserem saborear - vacas, ovelhas, vinho ou alguma bebida forte - para comer festivamente na presença do Senhor, e para que você; junto com todos os de sua casa, fiquem cheios de alegria.

27 - Não esqueçam que devem partilhar com os levitas de suas cidades os rendimentos que vocês tiverem. A razão - vocês bem sabem! é que eles não receberam propriedades nem colheitas como herança do Senhor.

28 a 29 - De três em três anos, os dízimos totais do terceiro ano serão empregados em programas de assistência local. Serão dados aos levitas, que não receberam herança como as outras tribos, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que residam nas cidades em que vocês moram. Assim eles poderão comer com fartura, e ficarão satisfeitos. Então o Senhor nosso Deus abençoará vocês e o seu trabalho.

CAPITULO 15

1 - "AO FIM DE CADA sete anos, serão canceladas todas as dívidas!

2 a 6 - Assim, será feito isto: Todo credor dará ao devedor um documento de quitação da conta, como se tivesse recebido o pagamento. Não exigirá do próximo ou do irmão pagamento nenhum. O Senhor é quem determina essa forma de resgate. Isto não é aplicável aos estrangeiros, de modo que deles vocês poderão continuar cobrando. As dívidas do seu irmão ou do seu patrício terão de ser perdoadas e quitadas como se tivessem sido pagas. Fazendo assim, ninguém vai ficar pobre, pois o Senhor nosso Deus derramará abundantes bênçãos sobre vocês, na terra que dele vão receber. A condição para que sejam abençoados ricamente é que obedeçam, ponto por ponto, a todos os mandamentos que o Senhor nosso Deus ordena, e que eu estou comunicando hoje a vocês. Então Ele abençoará vocês, como prometeu. Assim Israel emprestará dinheiro a muitas nações, mas nunca precisará tomar emprestado! Dominará sobre muitas nações, mas elas não terão domínio sobre Israel!

7 e 8 - Entretanto, se quando estiverem vivendo na terra que o Senhor está dando a vocês, houver algum pobre, não fechem nem o coração nem as mãos para ele! Ao contrário, abram as mãos e emprestem ao Pobre tudo o que falta a ele, de modo que sejam atendidas todas as necessidades dele.

9 - Muita atenção! Não negue empréstimo ao pobre só porque está perto o ano do cancelamento das dívidas! É vil essa atitude! Se fizer isso, o necessitado clamará ao Senhor, e aquela recusa pesará na conta dos seus pecados!

10 - É preciso que empreste ao pobre, e que, ao emprestar, não fique reclamando por isso! Pois o Senhor dará sucesso a você no serviço e em tudo quanto programar, em atenção àquela beneficência!

11 - Pois nunca deixará de haver pobres na terra; daí a necessidade deste mandamento. Empreste, pois, generosamente aos irmãos pobres e necessitados!

12 a 15 - Quando você comprar um escravo hebreu - homem ou mulher - ele ficará a seu serviço por seis anos. No final do sexto ano, você deixará que ele saia livre. E quando for embora, não deixe que vá de mãos vazias! Dê a ele generosa provisão - de animais do seu rebanho, de vinho, e de suas colheitas. Compartilhe com ele tudo quanto você recebeu do Senhor nosso Deus. Lembre que Israel foi escravo no Egito, e que foi resgatado pelo Senhor nosso Deus. Por isso, Ele ordena este mandamento.

16 a 17 - Mas se o escravo hebreu não quiser sair de sua casa - se afirmar que gosta de você e da sua casa, e que se sente bem ali - então pegue um furador, fure a orelha dele, usando a porta como ponto de apoio, e daí por diante ele será seu escravo para sempre. A mesma coisa com as escravas.

18 - Quando, porém, você libertar um escravo (ou escrava), não ache ruim. Basta lembrar que por seis anos prestou serviços a você, custando o sustento dele a metade do salário de um empregado braçal pago por dia de trabalho! E obedecendo assim, de coração, o Senhor abençoará você em tudo que fizer.

19 e 20 - Das primeiras crias do gado e das ovelhas, todo macho você deverá consagrar ao Senhor nosso Deus. Não use a primeira cria do seu gado para os trabalhos no campo, e não aproveite a lã da primeira cria das suas ovelhas. Em vez disso, você e sua família comerão esses animais, todos os anos, na presença do Senhor nosso Deus, no santuário determinado por Ele.

21 a 23 - Contudo, se o animal tiver algum defeito - por exemplo, se for coxo, ou cego, eu tiver qualquer defeito desse tipo - não servirá para ser oferecido a Deus em sacrifício. Ao invés disso, você e sua família poderão comer o animal defeituoso em casa. Todos poderão comer dele, mesmo os que estejam cerimonialmente impuros - como estão acostumados a fazer com o cabrito montês e com o veado. Mas o sangue não deve ser comido; deve ser derramado na terra, como água.

CAPITULO 16

1 - "CELEBRE A PÁSCOA no mês de abril, pois foi numa noite de abril que o Senhor nosso Deus tirou Israel do Egito.

2 - O sacrifício da Páscoa será de um cordeiro ou de um novilho, oferecido ao Senhor nosso Deus, no santuário edificado no lugar que Ele escolher.

3 - "A carne do sacrifício deve ser comida com pão sem fermentar. Use pão sem fermentar, todos os sete dias seguidos, para lembrar como era o pão que você comeu quando fugiu do Egito. Você recordará que quando saiu do Egito foi com tanta pressa que não houve tempo para esperar a massa do pão subir, por efeito do fermento. Lembre aquele dia o resto da sua vida!

4 - Durante os sete dias, nem sinal de fermento deve ser achado em casa! E da carne do cordeiro pascal, não deverá sobrar nem um pedaço para a manhã do dia seguinte.

5 e 6 - O sacrifício da Páscoa não pode ser feito em casa - em nenhuma das cidades de Israel. Só pode ser feito no lugar que o Senhor nosso Deus tiver escolhido para santuário. E isto por ocasião do aniversário da saída do Egito, ao pôr-do-sol.

7 e 8 - Seguindo essa orientação, você poderá cozinhar e comer a carne do sacrifício no santuário, e depois, na manhã seguinte, cada um voltará para sua casa. Nos seis dias seguintes, ninguém comerá pão com fermento. No sétimo dia, será feita uma solene assembléia do povo diante do Senhor nosso Deus, em cada cidade. Nesse dia ninguém trabalhará.

9 e 10 - Quando começar a colheita, conte sete semanas, e outro festival será celebrado ao Senhor nosso Deus - a chamada Festa das Semanas ou Pentecostes. Para essa celebração, compareça ao santuário levando pessoalmente ofertas voluntárias, proporcionais às bênçãos recebidas - tomando como base para a avaliação o montante das suas colheitas.

11 e 12 - Nessa ocasião, você terá alegria diante do Senhor - você, os seus filhos, as suas filhas, os seus criados e criadas, bem como os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas da sua cidade. Todo esse festejo será no lugar que o Senhor tiver escolhido para ser o local da morada especial dEle. Obedeça fielmente a estes mandamentos. Lembre bem: você foi escravo no Egito!

13 e 14 - Outra celebração - a Festa dos Tabernáculos - será feita durante sete dias, no fim das colheitas, depois que os cereais tenham sido recolhidos nos celeiros e que as uvas tenham sido espremidas para a fabricação de vinho. Será alegre ocasião em que você e todos os de sua casa - incluindo os criados, e também os levitas, os estrangeiros, as viúvas e os órfãos de sua cidade - festejarão juntos.

15 - Esta festa será realizada no santuário edificado no local que o Senhor escolher. Esses sete dias festivos serão de alegria e de ação de graças pelas bênçãos de Deus derramadas sobre Israel - dando colheitas abundantes e permitindo sucesso em todos os empreendimentos. Será ocasião de imensa alegria!

16 e 17 - Três vezes por ano, todo homem de Israel deverá comparecer ao santuário, diante do Senhor nosso Deus, para as seguintes festas: a Festa dos Pães sem Fermento (ou Pães Asmos); a Festa das Semanas (ou Pentecostes); a Festa dos Tabernáculos (ou das Tendas de Ramos). Nas três ocasiões, levará uma oferta ao Senhor. Cada um dará o que puder, de acordo com as bênçãos recebidas. Mas ninguém irá à presença do Senhor nosso Deus de mãos vazias.

18 - Israel deverá colocar juízes e oficiais administrativos em todas as cidades recebidas do Senhor. Eles terão de administrar com justiça todas as partes do território.

19 e 20 - Não torça a justiça; não favoreça injustamente ao rico por ser rico, nem ao pobre por ser pobre; nunca aceite suborno. Os presentes cegam os olhos dos sábios e destroem a causa dos justos. Siga a reta justiça e somente a justiça! Só assim você terá sucesso na terra que vai receber do Senhor nosso Deus.

21 e 22 - Olhe! Haja o que houver, nunca levante imagens junto ao altar do Senhor, que Israel irá edificar. Nem sequer finque postes-ídolos. E não construa ali nenhum monumento. O Senhor proíbe terminantemente essas coisas!

CAPITULO 17

1 - "NÃO SACRIFIQUE ao Senhor nosso Deus nenhum novilho ou ovelha que tenha qualquer defeito. Oferta defeituosa ofende a Deus!

2 a 5 - Se algum homem ou mulher, em qualquer das cidades de todo o território que o Senhor nosso Deus vai dar a Israel, desrespeitar os termos da aliança do Senhor, adorando outros deuses, ou o sol, ou a lua, ou as estrelas - práticas que não foram ordenadas por Ele e que são proibidas - investigue bem, primeiro, para ver se é verdade. Se for fato mesmo - não restando nenhuma dúvida - o homem ou mulher será levado para fora da cidade e apedrejado até morrer.

6 - Contudo, nunca decrete a morte de uma pessoa com base no depoimento de uma testemunha só; são necessárias ao menos duas ou três testemunhas.

7 - As testemunhas terão de atirar as primeiras pedras, e depois todo o povo fará a mesma coisa. Deste modo será eliminado o mal do meio de Israel.

8 - Pode ser que apareça um problema difícil demais. Por exemplo: quando alguém for acusado de homicídio, e não existir evidência suficiente; ou se alguém violou direitos do próximo, e for difícil provar isso; ou se ocorreu violenta briga entre pessoas ou grupos. Acontecendo isso, leve o caso ao santuário que terá sido construído no lugar indicado por Deus.

9 - Os sacerdotes, os levitas, e o juiz que estiver em exercício, vão ouvir e resolver o caso, e depois declararão a sentença.

10 e 11 - "O que eles mandarem fazer - estando reunidos no Santuário - terá de ser feito. Da decisão deles não poderá haver nem reclamação, nem recurso, nem negligência. Terá de ser cumprida rigorosamente! Que ninguém torça a decisão!

12 e 13 - Quem não quiser aceitar a decisão daquelas autoridades, sacerdotes, levitas e juiz - será condenado à morte. O arrogante pecador será morto, e assim fica eliminado o mal. Com isso, todo o povo de Israel ficará sabendo o que acontece com aquele que rejeita o veredito de Deus, sentirá temor e não terá a arrogância de desprezar o julgamento do tribunal presidido pelo Senhor nosso Deus!

14 e 15 - Quando Israel tiver chegado na terra dada pelo Senhor nosso Deus e tiver conquistado aquele território, estando já a viver nele, e pensar: 'Bem que poderíamos ter um rei, como as outras nações que estão ao redor de nós! - tenha o cuidado de proclamar rei aquele que o Senhor nosso Deus escolher. O rei de Israel terá de ser um israelita; nunca um estrangeiro.

16 - Aquele que for coroado rei, que não pense em aumentar muito o número dos cavalos reais. Muito menos pense em mandar gente para conseguir mais cavalos no Egito - pois o Senhor disse: 'Nunca mais voltem ao Egito!'

17 - Nem mulheres o rei deverá ter muitas - para que não diminua o amor ao Senhor. Outra coisa: Não deverá ser muito rico.

18 - Quando for coroado e sentar no trono como rei, terá de fazer uma cópia destas leis, do livro guardado pelos levitas sacerdotes.

19 - Essa cópia das leis estará sempre junto dele. O rei precisará ler esse livro todos os dias da sua vida, para aprender a respeitar ao Senhor nosso Deus, obedecendo a todos os mandamentos ordenados por Ele.

20 - A leitura constante das leis de Deus impedirá que o rei ache que é superior aos demais cidadãos da pátria. Também impedirá que ele abandone os mandamentos, mesmo nos menores pontos da Lei. Garantirá, ainda, que ele tenha um reinado longo e feliz. E os filhos do rei serão sucessores dele no reino.

CAPITULO 18

1 - "LEMBREM QUE OS sacerdotes e todos os outros membros da tribo dos levitas não receberão propriedade territorial como as demais tribos de Israel. Por isso, os sacerdotes e levitas terão, para alimento, partes das ofertas queimadas oferecidas ao Senhor.

2 - O fato de não receberem propriedade territorial não fará falta, porque o Senhor é a herança deles! Esta é a promessa do Senhor!

3 - De cada sacrifício oferecido ao Senhor - de bois ou de ovelhas - estas são as partes que deverão ser reservadas para os sacerdotes: a espádua, as queixadas e o bucho.

4 - Além disso, receberão as primeiras cargas das colheitas de cereal, e da produção de vinho, de azeite e de lã.

5 - Porque, dentre todas as tribos, o Senhor nosso Deus escolheu a tribo de Levi para o ministério do Senhor, geração após geração.

6 a 8 - Todo e qualquer levita, não importa em que parte do território de Israel viva, tem direito de exercer ofício ministerial no santuário em nome do Senhor, em qualquer época, da mesma forma que os levitas que ali trabalham regularmente. E fazendo o serviço do santuário, terá de receber a sua parte dos sacrifícios e ofertas como um direito seu, e não apenas se estiver necessitado.

9 - Quando chegarem na Terra Prometida, tomem cuidado! Não vão ficar corrompidos pelos horríveis costumes dos povos que vivem atualmente lá! 10 e 11 - Por exemplo: não viverá o israelita que entregar filho ou filha para ser queimado em sacrifício aos deuses. Também nenhum israelita poderá dar-se a nenhuma destas práticas: adivinhar o futuro e coisas secretas; ler a sorte das pessoas - seja por que meio for; invocar espíritos para pedir a ajuda deles; encantar ou hipnotizar bichos e pessoas; fazer trabalho de médium; fazer magia ou todo e qualquer tipo de feitiçaria; consultar os mortos.

12 - Aquele que faz coisas desse tipo causa horror ao Senhor! Foi justamente por praticarem coisas assim, que Ele está expulsando estas nações das terras delas.

13 - Vocês devem andar com retidão diante do Senhor nosso Deus.

14 - Estas nações que Israel irá dominar e destruir, dão ouvidos a todo tipo de adivinhadores e de gente que lê a sorte: cartomantes, quiromantes, necromantes, astrólogos, médiuns e outros semelhantes. Mas Deus não permite coisas como estas a vocês!

15 e 16 - Em vez disso, o Senhor nosso Deus vai levantar entre vocês um Profeta como eu - um israelita. A ele sim deverão ouvir e obedecer! Não foi isso que vocês pediram em Horebe ao Senhor? Vocês disseram: 'Não ficaremos mais aqui vendo este grande fogo e ouvindo a voz do Senhor nosso Deus, porque se não morreremos.

17 a 20 - Muito bem, disse o Senhor: 'vou atender o pedido deles. Levantarei no meio deles um Profeta como você, um israelita. Direi a ele o que ele deverá dizer. Ele será intermediário entre Mim e o meu povo. E Eu mesmo, pessoalmente pedirei contas a todo aquele que não der ouvidos às minhas palavras que o Profeta falar em meu nome! Mas, ai do profeta que afirmar falsamente que fala em meu nome, ou o que falar em nome de outros deuses! Esse falso profeta terá de ser morto!

21 e 22 - Caso vocês perguntem: 'Como podemos saber se a profecia vem do Senhor ou não?t Aqui está a resposta: Se aquilo que o profeta anunciou não acontecer, não foi o Senhor que enviou a mensagem. O falso profeta inventou a tal mensagem. Não tenham medo dele!

CAPITULO 19

1 a 3 - "QUANDO O SENHOR nosso Deus tiver destruído e expulsado as nações que está para entregar ao nosso povo, e quando vocês estiverem morando nas cidades e casas dessas nações, separem três Cidades de Refúgio - para abrigo de todo aquele que acidentalmente matar alguém. Dividam o pais em três distritos, de modo que cada um contenha uma Cidades de Refúgio. E mantenham em bom estado as estradas que dão acesso em cada uma das três cidades - para que o homicida possa chegar lá com segurança.

4 a 7 - Eis um exemplo concreto da finalidade destas cidades: Um homem vai com o vizinho às matas cortar lenha. Enquanto trabalham, de repente o ferro do machado salta do cabo e mata o vizinho. Aquele homem pode fugir para uma das Cidades de Refúgio e viver em segurança; quem quiser vingar a morte do acidentado, não poderá matar o homicida. As Cidades de Refúgio devem ser escolhidas de modo que não fiquem muito longe de ninguém; para que as distâncias a percorrer não sejam muito longas, o que poderia ajudar o vingador a alcançar facilmente o homicida que matou sem querer e, portanto, não deveria ser morto. Não deixem, pois, de cumprir a ordem: separem três Cidades de Refúgio.

8 a 10 - Se o Senhor nosso Deus alargar as fronteiras de Israel, como prometeu aos nossos avós, coisa que Ele fará, se vocês forem obedientes a todos estes mandamentos que hoje estou ensinando, amando ao Senhor nosso Deus e andando sempre nos caminhos traçados por Ele, então vocês terão de separar mais três Cidades de Refúgio. Desta maneira, vocês evitarão a morte de pessoas inocentes, e não serão responsabilizados por injusto derramamento de sangue.

11 a 13 - Mas se uma pessoa odeia alguém e, por meio de emboscadas ou outros recursos traiçoeiros, ataca e mata aquele de quem não gosta, fugindo depois para uma Cidade de Refúgio - vejam lá o que fazer: Os oficiais da cidade onde aconteceu o crime mandarão buscar o assassino e deixarão que seja morto pelo vingador da morte da vítima. Não fiquem com dó do criminoso! Eliminem de Israel os assassinos! Só assim vocês poderão ter sucesso e progredir.

14 - Quando chegarem à terra que o Senhor vai dar a Israel, lembrem isto sempre: Não roubem terreno de ninguém, mudando os marcos dos limites das terras.

15 - Nunca declarem culpada uma pessoa, Com base no depoimento de uma testemunha só. E isso para qualquer tipo de crime ou pecado. É preciso ouvir depoimento de, pelo menos duas ou três testemunhas.

16 a 21 - Se alguém der falso testemunho, afirmando que viu alguém praticar alguma transgressão - quando não viu - a instrução a seguir é esta: Os dois serão levados aos sacerdotes e juizes que estiverem exercendo as respectivas funções diante do Senhor. Os juizes farão cuidadoso interrogatório. Se a conclusão for que a testemunha é falsa, e que mentiu quando acusou o réu, receberá o mesmo castigo que pensava que o outro ia receber. Fazendo assim, vocês eliminam o mal entre o povo. Então, os demais vão sentir medo, e não vão repetir esta coisa horrível - dizer mentiras para prejudicar o próximo! Não tenham pena de uma testemunha falsa! A regra é esta: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

CAPITULO 20

1 - "QUANDO VOCÊS SAÍREM para a guerra e virem grande número de cavalos e de carros, e um exército muito maior do que o de Israel, não fiquem com medo! Vocês contam com o Senhor nosso Deus - o mesmo Deus que tirou vocês do Egito!

2 - Antes do começo da batalha, um sacerdote irá para a frente do exército de Israel e dirá:

3 e 4 - 'Homens de Israel, ouçam! Não tenham medo de enfrentar a luta hoje! Nada de pânico! O Senhor nosso Deus está com vocês. Ele estará lutando por vocês contra os inimigos, e dará a vitória a Israel!'

5 a 8 - Depois, os oficiais do exército falarão aos soldados o seguinte: 'Algum de vocês construiu casa nova, e não fez a dedicação dela? Se existe alguém nestas condições, volte para casa! Pois poderá morrer em combate, e outra pessoa iria consagrar a casa! 'Alguém aqui fez plantação de uvas e ainda não comeu dos frutos dela? Pois vá para casa! Poderá vir a morrer durante a batalha, e outro irá aproveitar as frutas! 'Algum de vocês está noivo? Volte para casar! Pode ser que morra na luta, e outro homem seja o primeiro a desposar a moça! 'Mais uma coisa: algum soldado está com medo? Que vá embora para casa, antes que o medo e a covardia contagiem os demais!'

9 - Quando os oficiais tiverem acabado de falar, nomearão os capitães que deverão ir à frente dos batalhões.

10 - Quando forem guerrear contra uma cidade, primeiro façam uma proposta de paz.

11 - Se o povo aceitar a proposta e abrir as portas da cidade, todos os habitantes passarão a servir a Israel, realizando trabalho escravo.

12 a 14 - Se, porém, a proposta de paz for rejeitada, então vocês formarão o cerco em torno dela - e Deus fará com que ela caia sob o poder de Israel. Quando cair, vocês matarão todos os habitantes do sexo masculino. Mas as mulheres, as crianças, os animais e o que mais houver na cidade ficarão com vocês. Quer dizer que vocês poderão usar e desfrutar todos os bens saqueados dos inimigos que o Senhor entregar nas mãos de Israel.

15 - Estas instruções são aplicáveis somente a cidades distantes - não às cidades das nações daqui de perto, situadas na Terra Prometida.

16 a 18 - Porquanto, das cidades destas regiões - situadas dentro dos limites da Terra Prometida - vocês destruirão todos os seres vivos! Vocês têm de destruir completamente os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Esta ordem vem do Senhor nosso Deus. A razão desta ordem é impedir que os povos destes lugares levem Israel a praticar as coisas que causam horror a Deus - a começar pelo abominável culto aos ídolos! Caindo nestas práticas, vocês estariam pecando gravemente contra o Senhor nosso Deus.

19 e 20 - Quando as forças israelitas cercarem por muito tempo uma cidade, não destruam as árvores frutíferas. É evidente que elas não são inimigas! Por que haveriam de ser destruídas?! Elas vão dar alimento a vocês! Cortem somente as árvores que souberem que não dão frutas comestíveis. Estas podem ser aproveitadas para a fabricação de aparelhos de guerra, para o combate contra a cidade inimiga.

CAPITULO 21

1 - "QUANDO ISRAEL ESTIVER vivendo na Terra Prometida e acontecer que for achado no campo o corpo de uma pessoa assassinada - e ninguém souber quem foi o assassino - façam o seguinte:

2 - Os oficiais e juízes medirão a distância entre o lugar onde foi achado o cadáver, e as cidades próximas, para descobrir a mais próxima.

3 - Os oficiais dessa cidade pegarão uma novilha que ainda não tenha sido posta a trabalhar, e na qual ainda não tenha sido posta a canga.

4 - Levarão a novilha a um vale por onde passe água corrente - vale não lavrado nem semeado. Ali quebrarão o pescoço do animal.

5 - Então os sacerdotes, filhos de Levi irão ao local para presidir ao solene ato de comprovação de inocência. Eles presidirão, porque foram escolhidos pelo Senhor nosso Deus para servirem ao Senhor, para abençoarem o povo em nome do Senhor, e para decidirem todas as questões difíceis e todos os casos de violência - sempre de acordo com a palavra de Deus.

6 a 8 - Todos os anciãos da cidade mais próxima lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale; e dirão: 'Não foram as nossas mãos que derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem foi. Ó Senhor! Tenha misericórdia de Israel, que o Senhor mesmo salvou! Não ponha sobre o seu povo a culpa do assassinato de uma pessoa inocente! Dê-nos o seu perdão!' E será concedido!

9 - Assim ficará eliminada de Israel a culpa - havendo seguido fielmente as determinações do Senhor.

10 - Quando houver guerra, e o Senhor nosso Deus entregar os inimigos nas mãos de Israel, e eles forem levados como escravos - atenção!

11 - Se você vir entre eles uma mulher formosa, ficar enamorado e quiser casar com ela, siga estas instruções:

12 a 14 - Leve a mulher para casa. Ela terá, então de rapar a cabeça, cortar as unhas e trocar de roupa - despindo as roupas de escrava. Feito isso, ela chorará pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois você poderá casar com ela. Contudo, se depois do casamento você não quiser mais continuar com ela como esposa, terá de deixar que ela saia livre - não mais como escrava. Você não poderá vender a mulher, nem tratar dela como se fosse escrava. Isto compensará a humilhação a que ela foi submetida por você.

15 a 17 - Se um homem tem duas esposas e ama uma delas, e a outra não, e as duas têm filhos dele, sendo que o filho mais velho é da esposa não amada - o homem não pode dar parte maior da herança ao filho mais novo, ao filho da mulher que ele ama. O que tem a fazer é dar, como é costume, porção dupla da herança ao filho mais velho. Ele é o princípio da força do pai, e tem os direitos próprios do primeiro filho. O fato de ser filho da esposa não amada não altera os direitos dele.

18 a 20 - Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece nem ao pai nem à mãe - nem mesmo depois de ser castigado por eles - o pai e a mãe levarão o filho à presença dos oficiais da cidade. Ali declararão: Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não obedece ao que dizemos. É corrupto e beberrão!'

21 - Então os homens da cidade apedrejarão esse filho rebelde, até que ele morra. Deste modo ficará eliminado este mal entre vocês, e todo Israel, ao saber disso, terá temor.

22 e 23 - Se alguém cometer pecado que for considerado crime que deve ser castigado com a morte, e ele for enforcado - o corpo dele não poderá ficar na forca durante a noite. É preciso que ele seja enterrado no mesmo dia, porque todo aquele que for pendurado para morrer, é maldito de Deus! Não contaminem a terra que o Senhor nosso Deus dá a vocês como herança!

CAPITULO 22

1 - "SE VOCÊ VÊ o boi ou a ovelha de outra pessoa, sendo que o animal está extraviado - não vá fingir que não viu! Leve o animal de volta ao dono.

2 - Caso você não conheça o dono, recolha o animal em sua propriedade e cuide dele, até que o dono apareça. Então devolva a ele.

3 - Aplique a mesma regra a animais de carga, a roupas - enfim, a qualquer coisa que você achar. Cuide do que achou para depois devolver ao dono.

4 - Quando você vir alguém fazendo força para levantar um boi ou burro caído sob o peso da carga - não vire o rosto para o outro lado! Vá ajudar o homem!

5 - As mulheres não podem usar roupa de homem, e os homens não podem usar roupa de mulher. O Senhor nosso Deus não tolera quem faz essa abominação!

6 e 7 - Se você achar no chão, ou nalguma árvore, um ninho de aves com filhotes ou ovos, e a ave mãe ali, sobre eles - não pegue a mãe com os filhotes! Deixe que a mãe vá embora; pegue somente os filhotes ou os ovos. Agindo assim, o Senhor dará a você vida longa e próspera.

8 - Toda casa nova deve ser guarnecida de parapeito no terraço sobre o teto, para evitar que alguém caia de lá. Assim, se por isso ou por aquilo alguém cair, nem a casa nem o dono dela levam a culpa.

9 - Não semeie na plantação de uvas outras espécies de semente. Se fizer isso, tanto as uvas como as colheitas serão confiscadas pelos sacerdotes.

10 - Não lavre a terra empregando junta mista - de boi e burro.

11 - Não use roupa feita de mistura de tecidos, como lã e linho.

12 - Costure franjas nos quatro cantos do manto com que você cobre o corpo.

13 a 15 - Se um homem casar com uma jovem e, depois de coabitar com ela, sair dizendo que ela não era virgem, os pais da moça apresentarão aos juízes a prova da virgindade da filha.

16 e 17 - O pai da moça dirá aos oficiais: 'Dei minha filha por mulher a este homem, mas agora ele está desprezando a ela. Anda dizendo coisas vergonhosas contra ela, e afirmando que não era virgem quando casou. Entretanto, aqui está a prova da virgindade da minha filha. E estenderão a roupa dela diante dos oficiais da cidade.

18 e 19 - Os juízes farão açoitar o homem e imporão a ele pesada multa de cem siclos de prata. O dinheiro da multa será dado ao pai da moça. Pois c homem acusou falsamente uma virgem de Israel. Ela continuará sendo esposa dele, e ele nunca poderá obter divórcio.

20 e 21 - Porém, se for verdade que não é virgem quando casou, então ela será levada para fora da cidade e será apedrejada pelos homens, até morrer. Ela manchou Israel, agindo como prostituta enquanto morava com os pais! Assim o mal será eliminado de Israel.

22 - Se um homem e uma mulher casada forem apanhados em adultério, os dois morrerão. E assim o mal será eliminado do meio de Israel.

23 e 24 - Se uma noiva for seduzida dentro dos muros da cidade, ela e o sedutor serão levados para fora da cidade, e serão apedrejados até morrerem; a moça porque não gritou por socorro, e o homem porque violou a virgindade da noiva doutro homem. Assim as práticas criminosas serão restringidas em Israel.

25 a 27 - Mas se isso acontecer no campo, somente o homem será apedrejado. Porque a moça foi vítima: o homem atacou a jovem como um homicida ataca o próximo para dar cabo da vida dele. A isto se compara o caso, porque é perfeitamente admissível que quando a moça estava sendo forçada, gritou, mas não havia ninguém por perto que pudesse ir em socorro dela.

28 a 29 - Se um homem seduzir uma jovem virgem, ainda não comprometida, e for apanhado no ato, pagará multa de cinqüenta siclos de prata ao pai da moça, e terá de casar com ela; e nunca poderá conseguir divórcio.

30 - Que nenhum homem possua a própria madrasta, e nunca profane o leito do próprio pai.

CAPITULO 23

1 - "SE OS TESTÍCULOS de um homem forem esmagados, ou se for cortado o membro viril dele, não poderá participar da assembléia do Senhor.

2 - Os bastardos - filhos nascidos de união ilícita - não podem fazer parte da assembléia do Senhor; nem os descendentes deles, até a décima geração.

3 a 6 - Nenhum amonita nem moabita pode participar da assembléia do Senhor, nem mesmo a décima geração dele. A razão desta lei é que essas nações não receberam a Israel com alimento e água, quando vocês estavam saindo do Egito. Além disso, pagaram a Balaão - filho de Beor, natural de Petor, na Mesopotâmia - para amaldiçoar o povo de Israel. Porém o Senhor nosso Deus não quis atender Balaão. Em vez disso, transformou a maldição em bênção. Porque o Senhor nosso Deus tinha amor por vocês. Enquanto vocês viverem, nunca pensem em ajudar os amonitas e os moabitas a terem paz e bem estar.

7 e 8 - Já com o edomita e com o egípcio é diferente. O edomita é irmão dos israelitas; e quanto aos egípcios, vocês, sendo estrangeiros, viveram na terra deles. Portanto, não prejudiquem em nada nem a um nem ao outro. E os netos deles já terão direito de fazer parte da assembléia do Senhor.

9 a 11 - Quando Israel estiver em guerra, os homens evitarão tudo que é ruim, nos acampamentos. Todo aquele que ficar cerimonialmente impuro, por ter tido polução noturna, terá de sair e ficar fora do acampamento o dia inteiro; depois tomará banho e voltará, ao pôr-do-sol.

12 e 13 - Como não há sanitários no acampamento, quando tiver necessidade, o homem sairá para fora do acampamento, para uma parte do terreno reservado para isso. Levará uma pá - que cada soldado terá como parte de suas armas. O homem abrirá um buraco no chão e, depois de satisfeita a necessidade, tapará com terra o buraco.

14 - O acampamento de Israel é santo, pois o Senhor nosso Deus anda por ele para dar livramento a vocês e para entregar os inimigos nas mãos de Israel. Portanto, cuidado! Não aconteça que o Senhor veja alguma coisa indecente no acampamento e vá embora!

15 e 16 - Se um escravo fugitivo procurar abrigo entre vocês, não façam com que ele seja devolvido ao dono. Deixem que ele viva em liberdade onde quiser, na cidade que escolher. E ouçam bem: que não façam nenhum tipo de opressão a ele!

17 e 18 - Não serão permitidas prostitutas em Israel - nem homens nem mulheres; muito menos com o pretexto de estarem prestando serviços ao templo. Ninguém deverá apresentar ofertas ao Senhor provenientes dos lucros ganhos por prostitutas e homossexuais. Dinheiro ganho assim não serve para cumprir nenhuma promessa feita. As pessoas que vivem assim são insuportáveis aos olhos do Senhor nosso Deus!

19 e 20 - Não cobre juros do seu irmão israelita, sobre empréstimo feito a ele, nem de dinheiro, nem de alimento, nem de coisa nenhuma das que é costume emprestar a juros. Pode cobrar juros de um estrangeiro, mas de um israelita, nunca! Que ninguém faça isto, para que Israel seja abençoado em todos os empreendimentos que faça na Terra da Promessa.

21 a 23 - Quando você fizer algum voto ou promessa ao Senhor nosso Deus, cumpra sem demora. O Senhor certamente exigirá prestação de contas. Se você não cumprir o que prometeu, estará cometendo pecado. Se você não faz voto ou promessa, não peca por isso. Uma vez que tenha feito voto, trate de cumprir tudo que prometeu, com todo o cuidado! Lembre: foi você que quis fazer a promessa; e foi feita ao Senhor nosso Deus!

24 e 25 - Quando você passar pela plantação de uvas de outra pessoa, pode comer quantas uvas quiser, até ficar satisfeito. Mas não leve uvas em nenhuma cesta ou vasilha. A mesma coisa quanto à roça alheia: coma as espigas que possa colher com as mãos, mas não use a foice.

CAPITULO 24

1 - "SE UM HOMEM não gostar de alguma coisa da mulher com quem casou, poderá assinar um documento de divórcio e despedir de casa a mulher.

2 a 4 - Se a mesma mulher casar com outro homem, e se o segundo marido também pedir divórcio, ou morrer, o primeiro marido não poderá tornar a casar com ela, pois foi contaminada. Este casamento tornaria culpada a terra que o Senhor nosso Deus dá por herança a Israel.

5 - O recém-casado não tem de ir à guerra, nem precisa assumir responsabilidades especiais. Durante um ano inteiro poderá ficar em casa para partilhar com a esposa a felicidade do novo estado.

6 - É ilegal tomar em penhor uma das mós do moinho - quanto mais as duas! - pois, o dono do moinho ficaria sem o instrumento pelo qual ganha a vida.

7 - Se alguém seqüestrar um israelita e fizer com que ele trabalhe como escravo, ou vender a pessoa seqüestrada, o seqüestrador terá de ser morto, para que o mal seja eliminado do meio do povo de Israel.

8 e 9 - Siga cuidadosamente as instruções do sacerdote nos casos de lepra. Os sacerdotes receberam orientação e regras às quais você deve obedecer ao pé da letra. Lembre o que o Senhor Deus fez com Miriã, quando Israel vinha vindo do Egito.

10 a 13 - Se você emprestar alguma coisa a alguém, não entre na casa dele para pegar o penhor. Fique do lado de fora! O homem que recebeu o empréstimo é que sairá de casa e entregará a você o penhor. Agora, note bem! Se a pessoa for pobre, não fique de noite com a manta que deu em penhor. Ao pôr-do-sol, leve a ele a manta, para agasalho durante a noite. Com isso ele pedirá a Deus que abençoe você. E o Senhor considerará essa atitude como justiça em seu favor.

14 e 15 - Não aflija o trabalhador pobre, que ganha por dia de trabalho, seja ele israelita ou estrangeiro que mora na mesma cidade em que você mora. Pague pontualmente o salário cada dia que trabalhe, antes do pôr-do-sol. Ele é pobre e depende disso para viver. Doutra forma, ele poderá clamar ao Senhor contra você, e sua negligência será considerada como pecado.

16 - Os pais não serão mortos por causa dos pecados dos filhos, nem os filhos por causa dos pecados dos pais. Quem tiver de sofrer pena de morte, que seja por pecado ou crime que ele mesmo cometeu.

17 e 18 - Não deixe de fazer justiça aos estrangeiros e aos órfãos; e nunca aceite a roupa da viúva em penhor da dívida dela. Não esqueça nunca que Israel foi escravo no Egito, e que foi resgatado pelo Senhor nosso Deus. Esse é o motivo desta ordem.

19 - Quando estiver fazendo colheita nas suas plantações, e esquecer lá um feixe do que colheu, não volte para buscar. Deixe que fique para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Então você será abençoado por Deus e prosperará em tudo que fizer.

20 a 22 - Quando você sacudir as suas oliveiras para a colheita de azeitonas, não repasse os ramos. O que fica neles será para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. A mesma coisa quando estiver colhendo uvas: não fique rebuscando as frutas. Deixe que fiquem algumas para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Lembre bem: você foi escravo na terra do Egito - por isso o Senhor ordena estas coisas.

CAPITULO 25

1 a 3 - "SE NO JULGAMENTO de uma briga entre algumas pessoas, os juizes, aplicando a justiça, absolverem alguns e condenarem um homem a que seja açoitado, assim será o procedimento: O juiz fará com que o culpado se deite e seja açoitado na presença dele. O número de açoites deve ser proporcional à gravidade do crime cometido. Nunca, porém, serão dados mais de quarenta açoites. Isto para evitar que, recebendo açoites demais, você veja o seu irmão ficar desmoralizado.

4 - "Não amarre a boca do boi quando debulha o milho para comer.

5 a 10 Se o irmão de um homem morrer sem deixar o filho, não é preciso que a mulher procure marido fora da família. O irmão do finado marido deverá casar com ela e desempenhar normalmente as funções de marido. O primeiro filho que o casal tiver, deverá receber o nome do irmão do pai, para que não fique esquecido em Israel. Mas se o irmão do falecido não quiser casar com a cunhada viúva, ela irá dizer aos oficiais da cidade: 'O irmão do meu finado marido não quer fazer o que deve para que não desapareça o nome do irmão dele. Não quer casar comigo.' Os oficiais chamarão o homem e falarão com ele. Se insistir em não cumprir o dever de cunhado, a cunhada chegará perto dele, na presença dos oficiais, tirará as sandálias dos pés dele, cuspirá no rosto do cunhado e dirá: 'É isso que acontece com o homem que não quer edificar a casa do irmão dele!' Daí por diante, cada vez que em Israel for feita referência à casa desse homem, dirão: 'A casa do descalçado.'

11 e 12 - Quando dois homens estiverem brigando e a mulher de um deles, querendo ajudar o marido, agarrar os testículos do outro, a mão dela terá de ser cortada sem dó nem piedade.

13 a 16 - Em todas as transações comerciais, use pesos e medidas rigorosamente exatos. Nada de ter dois pesos e duas medidas! Use peso integral e justo, e medida integral e justa. Assim serão prolongados e abençoados os seus dias na terra que o Senhor nosso Deus dá a Israel. Porque o Senhor nosso Deus não tolera quem usa pesos e medidas injustos!

17 e 18 - Não esqueçam nunca o que o povo de Amaleque fez com vocês, quando saíam do Egito. Como veio contra Israel quando já estava cansado, e atacou por trás os que estavam exaustos. Os amalequitas que não tiveram respeito, nem temor de Deus.

19 - Portanto, quando o Senhor nosso Deus tiver dado sossego a Vocês de todos os seus inimigos em redor, na Terra Prometida, vejam o que terão de fazer: apaguem completamente o nome de Amaleque de debaixo do céu. Não esqueçam!

CAPITULO 26

1 e 2- "QUANDO VOCÊ CHEGAR na terra recebida como herança do Senhor, e estiver vivendo lá, tome o costume de apresentar todos os anos os primeiros produtos que colher, graças à bênção do Senhor nosso Deus. Deverão ser apresentados no lugar que o Senhor escolher para santuário.

3 e 4 - Quando chegar a ocasião, ponha os produtos numa cesta, leve ao sacerdote em exercício, e diga: 'Esta oferta demonstra que reconheço que graças ao Senhor, o Deus de Israel, estou vivendo na terra que o Senhor tinha prometido dar aos nossos avós.' O sacerdote pegará a cesta das suas mãos e colocará a oferta diante do altar do Senhor.

5 a 11 - Depois você deverá fazer esta declaração diante do Senhor nosso Deus: 'Meus pais eram emigrantes arameus, que foram para o Egito em busca de refúgio. Quando chegaram, eram pouca gente; mas vivendo lá como imigrantes, vieram a ser uma nação grande, forte e numerosa. Entretanto, os egípcios maltrataram nosso povo, impondo dura escravidão a nós. Então clamamos ao Senhor, o Deus dos nossos pais. Ele ouviu o nosso clamor, viu o nosso sofrimento e o duro trabalho que fazíamos - a pesada opressão que padecíamos! E o Senhor tirou do Egito o nosso povo por meio de grandes milagres e com poderosa mão. Ele fez espantosos e terríveis milagres diante dos egípcios, e por Ele fomos trazidos para esta terra, que o mesmo Senhor deu a Israel - "terra que é fonte de leite e mel!" Agora, ó Senhor, vê! Trago como oferta estes primeiros frutos que colhi na terra que Tu me deste.' Coloque, então, a oferta diante do Senhor, e adore o Senhor. Depois festeje com grande alegria todo o bem recebido do Senhor nosso Deus. E partilhe as alegrias da festa com os seus familiares, com todos os que vivem em sua casa - não esquecendo os levitas e os imigrantes residentes em sua cidade.

12 - Todo terceiro ano é ano de dízimos especiais. Nesse ano, você deve dar todos os dízimos das colheitas aos levitas, aos imigrantes, aos órfãos e às viúvas, para que fiquem bem alimentados.

13 a 15 - Depois você declarará ao Senhor nosso Deus: 'Dei todos os dízimos - tudo que é consagrado ao Senhor - aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, como o Senhor ordenou. Não violei nem esqueci nenhuma das suas regras. Não toquei nos dízimos enquanto estava de luto, nem enquanto estava cerimonialmente impuro por quaisquer outros motivos, nem ofereci deles às casas onde houvesse algum morto. Obedeci ao Senhor meu Deus e fiz tudo o que Ele ordenou. Olhe desde a sua santa habitação no céu, e abençoe o seu povo e a terra que o Senhor deu a Israel, conforme prometeu aos nossos pais; faça dela sempre uma "terra que é fonte de leite e mel.

16 - Vocês têm de obedecer de todo o coração e de toda a alma a todos estes mandamentos e ordenanças que o Senhor nosso Deus está dando a Israel hoje.

17 - Vocês declaram hoje que o Senhor é o Deus de vocês - Ele afirmou que é! - prometeram guardar os mandamentos, leis e ordenanças dados por Ele, andando nos caminhos dEle e dando ouvidos a tudo que Ele disser.

18 - E o Senhor declarou que vocês são o povo de propriedade particular dEle, como prometeu - e vocês disseram sim! - e que devem obedecer a todas as leis dadas por Ele.

19 - Se obedecerem, Ele fará com que Israel venha a ser maior do que qualquer outra nação. Fará com que Israel receba louvor, fama e glória, e que seja povo santo ao Senhor nosso Deus, como prometeu."

CAPITULO 27

1 - ENTÃO MOISÉS e os anciãos de Israel deram mais estas instruções, insistindo com o povo que obedecesse a elas:

2, 3 e 4 - "Quando vocês atravessarem o rio Jordão e entrarem na Terra Prometida, terra que é fonte de leite e mel, façam isto: Juntem pedras e levantem um monumento no outro lado, no monte Ebal. Pintem o monumento com cal e escrevam nas pedras caiadas todas as palavras destas leis.

5, 6 e 7 - No mesmo local, façam um altar ao Senhor nosso Deus. O altar deverá ser feito de pedras - pedras brutas, não aparelhadas por nenhuma ferramenta. Sobre esse altar, ofereçam ao Senhor sacrifícios queimados e ofertas de paz. Ali vocês poderão comer juntos em alegre festa diante do Senhor nosso Deus.

8 - Escrevam nas pedras do altar, de maneira bem legível, todos os termos destas leis."

9 e 10 - Moisés, junto com os sacerdotes levitas, continuaram falando ao povo, e disseram: "Ouça em silêncio, ó Israel! Hoje vocês vieram a ser povo do Senhor nosso Deus! Portanto, hoje devem começar a obedecer a todos os mandamentos e leis que ensinei."

11 - Naquele mesmo dia Moisés deu esta ordem ao povo:

12 e 13 - "Quando vocês passarem o Jordão para a Terra Prometida, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim ficarão no alto do monte Gerizim para proclamar bênção; e as tribos de Ruben, Gade, Aser, Zebulom, Dã e Naftali estarão no monte Ebal para lançar maldição.

14 - Então os levitas gritarão para todo o povo de Israel o seguinte:

15 - Caia a maldição de Deus sobre todo aquele que fizer e adorar algum ídolo, seja de madeira ou de metal fundido, mesmo que faça isso secretamente. Deus não tolera essas coisas!' E todo o povo dirá: 'Amém.'

16 - 'Maldito aquele que desprezar o pai ou a mãe.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

17 - 'Maldito aquele que mudar os marcos da divisão das terras dele e do vizinho.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

18 - 'Maldito aquele que prejudicar um cego.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

19 - 'Maldito aquele que fizer injustiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

20 - 'Maldito aquele que cometer adultério com a própria madrasta; pois isto é profanar o leito do próprio pai!' E todo o povo dirá: 'Amém.'

21 - 'Maldito aquele que fizer práticas sexuais com um animal.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

22 - 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria irmã, ainda que seja irmã só por parte de pai ou só de mãe.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

23 - 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria sogra.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

24 - 'Maldito aquele que matar alguém às escondidas.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

25 - 'Maldito aquele que aceitar pagamento para matar pessoa inocente.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

26 - 'Maldito aquele que não obedecer a estas leis - mostrando com isso desprezo por elas.' E todo o povo dirá: 'Amém.'

CAPITULO 28

1 - "SE OBEDECEREM fielmente a todos estes mandamentos do Senhor nosso Deus - a todas estas leis que estou transmitindo - Deus fará de vocês a maior nação do mundo!

2 a 6 - E vejam as bênçãos que receberão, resultantes da obediência: bênçãos nas cidades, bênçãos nos campos, bênçãos de muitos filhos, de colheitas abundantes, de numeroso gado, de numerosas tropas, de numerosos rebanhos, bênçãos de pomares repletos de frutas, bênçãos de fartura de pão, bênçãos quando entrarem e bênçãos quando saírem.

7 - O Senhor derrotará os inimigos de Israel na presença de vocês. Eles marcharão juntos por um caminho para atacar o nosso povo, mas fugirão de vocês em sete direções!

8 - O Senhor abençoará toda a produção do trabalho que fizerem e dará sucesso a tudo que planejarem - quando estiverem vivendo na terra que o Senhor nosso Deus está para entregar a vocês.

9 a 10 - O Senhor fará de vocês um povo santo, dedicado a Ele. Prometeu fazer isto, desde que vocês obedeçam aos mandamentos dados por Ele e andem nos caminhos traçados por Ele. E todos os povos do mundo verão que Israel pertence ao Senhor, e terão medo de vocês!

11 - O Senhor dará a vocês grande abundância de boas coisas na terra prometida aos nossos avós - muitos filhos, muitos animais e ricas colheitas. 12 - Ele abrirá sobre vocês o maravilhoso tesouro das chuvas dos céus no tempo certo. Ele abençoará tudo que vocês fizerem. Israel emprestará a muitas nações, mas não pedirá emprestado.

13 e 14 - Se você derem ouvidos aos mandamentos do Senhor e guardarem tudo quanto estou ordenando hoje, Ele fará de Israel cabeça, e não cauda; e vocês estarão sempre por cima, e não por baixo. Mas não deixem de lado nenhuma destas leis que estou dando a vocês. E repito: Não prestem culto a outros deuses!

15 a 19 - "Se, porém, não quiserem dar ouvidos ao Senhor nosso Deus, e deixarem de guardar as leis e ordenanças que estou transmitindo hoje, cairão sobre vocês todas estas maldições: maldições nas cidades, maldições nos campos, maldição de pomares sem frutas, maldição de falta de pão, maldição de lares sem filhos, maldição de colheitas pobres, maldição sobre a capacidade de reprodução do gado e dos rebanhos, maldições quando entrarem e maldições quando saírem.

20 a 22 - Pois o próprio Senhor lançará pessoalmente maldição sobre vocês. Vocês ficarão atrapalhados e fracassarão em tudo que quiserem fazer. Por fim, serão totalmente destruídos, por terem pecado, abandonando o Senhor. Ele mandará terríveis epidemias, até que a terra onde vão morar acabe com vocês. Vejam os males que virão por causa do pecado: a tuberculose, vários tipos de febre, inflamações produzidas pelo calor e a seca, geada que torra as plantas e pestes que estragam as colheitas. Claro que tudo isso destruirá Israel de uma vez!

23 e24 - Os céus em cima de vocês serão rijos como bronze, e a terra debaixo dos seus pés será como ferro. Em vez de chuva, vocês receberão tempestades de areia e nuvens de cinza, até serem destruídos.

25 - O Senhor fará com que vocês caiam, vencidos pelos inimigos. Vocês marcharão por um caminho para enfrentar os inimigos, mas fugirão deles por sete caminhos, na maior confusão! E vocês serão mal vistos em todos os países!

26 - Os cadáveres do nosso povo servirão de comida para as aves de rapina e para os animais selvagens - e ninguém impedirá isso!

27 a 29 - O Senhor fará com que vocês padeçam as doenças do Egito - úlceras, tumores, sarna, coceiras em todas as partes do corpo. E não conseguirão curar nada disso! Também fará com que vocês fiquem loucos, cegos e com o espírito perturbado. Em pleno meio-dia, vocês andarão às apalpadelas, como o cego na escuridão em que vive. Vocês não terão sucesso em coisa nenhuma; viverão em constante aperto e serão roubados o tempo todo. E o pior é que ninguém salvará vocês!

30 - Outro homem casará com a mulher de quem você ficar noivo; outros morarão na casa que você construir; outra gente aproveitará as uvas das plantações que você cultivar.

31 - Você verá a matança dos seus bois, e não poderá comer nem um pouco da carne deles. Você verá gente roubando os seus animais de carga, e não conseguirá recuperar nenhum. Ovelhas que pertencem a você serão dadas a gente inimiga. E ninguém dará proteção a você.

32 - Você verá os seus filhos e as suas filhas sendo levados como escravos doutro povo. Ficará morrendo de saudade, sem poder fazer nada por eles! 33 - Um povo estrangeiro e desconhecido de Israel comerá os produtos da terra que vocês tiveram tanto trabalho para conseguir. Você será oprimido e esmagado o tempo todo!

34 - E de tanto ver coisas horríveis, você acabará enlouquecendo!

35 - O Senhor fará com que você fique coberto de chagas malignas e incuráveis, dos pés à cabeça.

36 - Ele levará vocês, o rei que tiverem escolhido a uma nação desconhecida de vocês e dos seus avós. Lá terão de adorar deuses de pau e de pedra!

37 - Todos os povos vão ter horror de vocês, e vão ficar dizendo provérbios zombeteiros contra vocês - pois o Senhor vai deixar Israel entregue a eles.

38 - Vocês semearão muito e colherão pouco, porque os gafanhotos consumirão as colheitas.

39 - Plantarão e cultivarão videiras em abundância, mas não aproveitarão as uvas, nem farão vinho, porque as plantas serão destruídas pelos vermes. 40 - O território estará cheio de oliveiras, por toda parte, mas vocês não terão azeite para untar-se porque as azeitonas cairão dos galhos antes do tempo.

41 - Vocês terão filhos e filhas, mas não contarão com a companhia deles, porque serão levados embora como escravos.

42 - Os gafanhotos consumirão as árvores e tudo que a terra produzir.

43 e 44 - Enquanto os estrangeiros que moram entre vocês vão ficando cada vez mais ricos e mais poderosos, vocês irão ficando cada vez mais pobres e mais fracos. Vocês terão de pedir emprestado a eles; eles não precisarão pedir empréstimo a vocês! Eles serão a cabeça e vocês a cauda!

45 a 48 - Todas estas maldições perseguirão e dominarão vocês até Israel ser destruído. Tudo porque vocês não quiseram dar ouvidos ao Senhor nosso Deus. Vocês desprezaram os mandamentos e ordenanças do Senhor! Estes horrores todos servirão de aviso e advertência para vocês e para os seus descendentes. Porquanto vocês não deram valor às bênçãos recebidas, e não serviram ao Senhor com alegria e bondade de coração. Assim, já que não querem servir ao Senhor, vocês servirão como escravos para os seus inimigos. O Senhor enviará contra vocês os seus inimigos, e vocês passarão fome, sede e nudez, e terão falta de tudo! E colocará no pescoço de vocês uma canga de ferro, até que sejam destruídos de todo.

49 e 50 - O Senhor trará de longe uma nação que voará para cima de vocês como águia, nação que fala uma língua que Israel não entende - nação de gente feroz, que não respeitará os velhos e não terá dó dos moços.

51 - Esses inimigos comerão as provisões de Israel - tanto de animais como de vegetais - até vocês ficarem completamente arrasados. Os cereais, o vinho recém-fabricado, o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, desaparecerão.

52 a 55 - Aquela nação cercará todas as cidades israelitas e derrubará os altos muros – os muros que vocês achavam que eram protetores seguros! A situação será tão terrível durante o certo futuro, que vocês comerão a carne dos seus próprios filhos e filhas! O mais terno e amável dos homens será miserável e mesquinho para com o próprio irmão, para a esposa amada e para os filhos que ainda estiverem vivos. Tanto, que não repartirá com eles a carne dos filhos que devorar! Porque já não estará agüentando mais o aperto e a angústia. E isso em todas as cidades de Israel!

56 e 57 - A mais delicada e meiga das mulheres do nosso povo - tão mimosa que seria incapaz de pisar com os pés descalços na terra - também não irá querer partilhar nada com os seus entes queridos: marido, filho e filha. Ela esconderá o nenê que acabou de ter e as coisas que saírem dela junto com o bebê - para comer tudo sozinha! Será desse jeito o tremendo aperto e a dolorosa angústia imposta pelo prolongado cerco do inimigo!

58 a 62 - Se vocês não quiserem obedecer a todas as leis escritas neste livro, negando assim a reverência devida ao glorioso e temível nome do Senhor nosso Deus então Ele mandará sobre vocês e sobre seus filhos pragas que não acabam mais! Serão pragas e doenças graves e intermináveis! Aquelas doenças horríveis do Egito, de que vocês tinham tanto medo, o Senhor fará com que venham sobre vocês! E isso não é tudo! Ele mandará sobre vocês todas as pragas e todas as doenças que existem - mesmos as que não estão registradas neste livro. E acontecerão estas coisas até que Israel seja destruído. Vocês que foram um povo tão numeroso como as estrelas dos céus, ficarão reduzidos a poucos! Isso tudo acontecerá se não derem ouvidos ao Senhor nosso Deus.

63 - Assim como o Senhor tem tido alegria em fazer o bem a vocês, em dar crescimento a Israel, assim Ele terá alegria em levar vocês à ruína e à destruição. E vocês desaparecerão da terra!

64 - O Senhor espalhará os israelitas entre todos os povos, de uma à outra extremidade da terra. Ali vocês servirão a outros deuses - deuses que vocês e os seus antepassados não conheciam nem de nome. Vocês estarão adorando a pedaços de pau e de pedra!

65 a 67 - Naquelas nações vocês não terão sossego, pois o Senhor dará a vocês coração trêmulo, olhos incapazes de ver direito e personalidades dominadas pela tristeza e pelo medo. A vida de cada um de vocês estará vacilando, como que pendurada por um fio. Viverão com medo dia e noite, e a cada momento terão dúvida se continuarão vivendo. De manhã dirão: 'Ah! quem dera que já fosse noite!' E à noitinha dirão: 'Ah! quem dera que já fosse de manhã!' - tal será o pavor do seu coração, e tão terríveis serão os horrores que cercarão Israel!

68 - Então o Senhor fará com que vocês voltem ao Egito em navios. Vejam só! Terão de fazer uma viagem que Eu disse que nunca mais haveriam de fazer! Ali vocês vão querer ser comprados como escravos dos seus inimigos - e ninguém quererá nem mesmo comprar vocês!"

CAPITULO 29

1 - FOI NAS PLANÍCIES de Moabe que Moisés confirmou os termos do contrato que o Senhor tinha feito com o povo de Israel em Horebe, acrescentando outras leis.

2 a 6 - Ele convocou o povo todo e disse: "Vocês viram com os seus próprios olhos as terríveis pragas e os grandes milagres que o Senhor fez a Faraó e ao povo dele na terra do Egito. Mas, apesar disso tudo, até hoje o Senhor não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir! Durante quarenta anos Deus guiou vocês através do deserto. Contudo, as suas roupas não ficaram velhas e os seus sapatos não ficaram estragados. E Ele teve uma boa razão para não deixar que vocês parassem em algum lugar para produzir cereal para o pão, e uvas para o vinho, e bebidas fortes: foi para que compreendessem que o próprio Senhor nosso Deus estava cuidando de vocês.

7 e 8 - Quando chegamos a este lugar, Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã vieram pelejar contra nós. Mas eles foram destruídos por nós, e demos o território deles às tribos de Ruben e Gade, e à meia tribo de Manassés - como herança do Senhor.

9 - Portanto, obedeçam aos termos deste contrato para terem sucesso em tudo que fizerem.

10 a 15 - Vocês todos estão hoje diante do Senhor nosso Deus - os chefes das tribos, o povo, os juízes e os oficiais administrativos. E não só os homens, mas também as mulheres, as crianças e os estrangeiros que vivem entre vocês, incluindo os lenhadores e os carregadores de água. Estão todos aqui para firmar contrato com o Senhor nosso Deus, contrato que Ele está fazendo com vocês hoje. Ele quer confirmar vocês hoje como povo dEle, e confirmar que Ele é o Deus de vocês - como prometeu aos seus avós, Abraão, Isaque e Jacó. Esta aliança não é só com vocês que estão hoje aqui, na presença do Senhor; é também com todas as futuras gerações de Israel.

16 e 17 - Certamente vocês lembram como vivemos na terra do Egito e como, ao sair de lá, atravessamos a salvo os territórios das nações inimigas. E vocês viram os ídolos daqueles povos pagãos, ídolos feitos de madeira, de pedra, de prata e de ouro.

18 - É bom lembrar estas coisas, para que nenhum de vocês, homem ou mulher, família ou tribo - abandone o Senhor nosso Deus e passe a prestar culto aos deuses daquelas nações. Porque no dia em que alguém fizer isso, estará plantando uma raiz que produzirá fruto amargo e venenoso!

19 - Ninguém caia no erro de, ao ouvir os avisos desta maldição, pensar alegremente: 'Ora, ora! Posso andar por maus caminhos, e mesmo assim terei sucesso e paz.' Pensar ou dizer uma coisa dessas é o mesmo que dizer: 'Como estou com sede, vou beber até ficar caindo de bêbado'!

20 - O Senhor não perdoará! A ira e o zelo do Senhor arderão em chamas contra aquele que fizer isso! Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ele, e o Senhor apagará o nome dele de debaixo do céu.

21 - O Senhor afastará aquela pessoa de todas as tribos de Israel para derramar sobre: ela todas as maldições prescritas pelos termos do contrato registradas neste livro.

22 e 23 - Então os filhos de vocês, as gerações futuras, e os estrangeiros que passarem por perto, vindo de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças enviadas a ela pelo Senhor. Verão toda a terra coberta de sal e enxofre, terra abrasada e imprestável, sem colheitas e sem vegetação nenhuma - justamente como aconteceu com Sodoma, Gomorra, Admá e Zeboim, destruídas pela ira do Senhor.

24 - 'Por que o Senhor fez isso com esta terra?,' perguntarão as nações. 'Qual foi a causa de tamanha ira?'

25 a 28 - E não faltará quem responda a elas: 'Foi porque os moradores desta terra violaram o contrato feito com eles pelo Senhor, o Deus dos antepassados deles, quando tirou Israel da terra do Egito. Pois eles prestaram culto a outros deuses desconhecidos, desobedecendo às claras ordens do Senhor. Foi por isso que ficou tão inflamada a ira do Senhor contra esta terra, de modo que todas as maldições ditadas por Ele, e registradas neste livro, despencaram sobre eles! Com grande ira Ele arrancou os israelitas da sua terra e atirou longe todos eles, a outra terra onde vivem hoje!'

29 - O Senhor nosso Deus tem segredos que não conta a ninguém, mas estas palavras que revelou são para serem conhecidas e obedecidas por nós e por nossos filhos para sempre.

CAPITULO 30

1 - QUANDO TODAS ESTAS coisas tiverem acontecido com vocês - as bênçãos e as maldições anunciadas - vocês meditarão nelas, nos países em que estiverem vivendo, para onde foram expulsos pelo Senhor.

2 e 3 - Se nessa ocasião vocês quiserem voltar ao Senhor nosso Deus, e vocês e seus filhos começarem a obedecer a todos os mandamentos que transmito hoje, o Senhor nosso Deus resgatará Israel do cativeiro! Terá misericórdia e reunirá vocês de todas as nações entre as quais Ele havia espalhado o nosso povo.

4 a 6 - Ainda que vocês estejam nos confins da terra, Ele irá, encontrará e trará vocês de volta à terra dos seus antigos pais! Vocês tomarão posse da terra outra vez, e o Senhor fará bem a vocês, e abençoará vocês até mais do que abençoou os seus pais! Ele limpará o coração de vocês, dos seus filhos e dos filhos dos seus filhos, de modo que vocês amarão ao Senhor nosso Deus de todo o coração e de toda a alma - e Israel voltará a viver!

7 e 8 - Se vocês voltarem ao Senhor e obedecerem a todos os mandamentos que hoje ordeno, o Senhor nosso Deus porá todas estas maldições sobre os inimigos de Israel - sobre todos aqueles que odiarem e perseguirem vocês.

9 - O Senhor nosso Deus fará com que vocês tenham sucesso em tudo quanto fizerem, e darão a vocês muitos filhos, muito gado e colheitas esplêndidas; pois o Senhor tornará a ter alegria em vocês, como tinha com os seus pais.

10 - Ah! Se vocês derem ouvidos à voz do Senhor nosso Deus, e guardarem as leis ordenadas por Ele e escritas neste livro da lei! Ah! Se vocês se converterem ao Senhor nosso Deus, de todo o coração e de toda a alma! Então Ele terá alegria!

11 a 14 - Obedecer a estas leis não é coisa que está além das suas forças. Não! Pois estas leis não estão nos céus, distantes demais para que possam ser ouvidas e obedecidas, sem que exista alguém que possa vir com elas para a terra! Também não estão além-mar, de modo que ninguém possa fazer chegar a vocês a mensagem delas. Pois elas estão bem perto - nos seus corações e nos seus lábios - de maneira que vocês podem muito bem obedecer a elas.

15 - Olhem! Hoje proponho a vida ou a morte, o bem ou o mal.' Depende de que estejam dispostos a obedecer ou a desobedecer.

16 - Ordeno hoje que amem ao Senhor nosso Deus, que sigam os caminhos traçados por Ele e que guardem os mandamentos e as leis que Ele ordena. Somente assim poderão viver e chegarão a ser uma grande nação. Somente assim o Senhor nosso Deus abençoará vocês e a terra que estão para conquistar.

17 e 18 - Mas se afastarem o coração e não quiserem ouvir - se forem atraídos e levados a servir a outros deuses - então declaro hoje que vocês certamente morrerão; não terão vida longa na terra que logo vão conquistar.

19 e 20 - Tomo hoje os céus e a terra por testemunhas contra vocês, que hoje eu dei a vocês a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Oh! Escolham a vida! Sim, para que vocês e os seus descendentes possam viver. Tomem a decisão de amar o Senhor nosso Deus e de obedecer a Ele - de ficar junto a Ele! Pois só no Senhor vocês poderão ter vida, e vida longa. Então vocês terão condições de viver em segurança na terra que o Senhor prometeu aos seus antigos pais - Abraão, Isaque e Jacó."

CAPITULO 31

1 e 2 - DEPOIS DE FALAR todas estas coisas ao povo de Israel, disse Moisés: "Já estou com 120 anos! Não posso mais estar entrando e saindo à frente de vocês. Além disso, o Senhor disse que eu não poderei atravessar o rio Jordão.

3 - O Senhor nosso Deus vai na frente, guiando vocês. Ele destruirá as nações e em seguida Israel tomará posse delas. O novo comandante de Israel é Josué, como o Senhor determinou.

4 - O Senhor destruirá as nações que vivem na Terra Prometida, assim como destruiu Seom e Ogue, reis dos amorreus e o território deles.

5 - O Senhor entregará a vocês aqueles povos, e vocês destruirão todos eles, como ordenei.

6 - Sejam fortes! Tenham coragem! Não tenham medo deles! Pois o Senhor nosso Deus é quem vai com o nosso povo. Ele não vai falhar, nem vai abandonar vocês. "

7 e 8 - Então Moisés chamou Josué e, enquanto todo o Israel observava, disse a ele: "Seja forte! Seja corajoso! Pois você vai levar este povo à terra que o Senhor prometeu aos nossos avós. Você fará com que o nosso povo conquiste aquela terra. Não tenha medo, pois o Senhor irá na frente e estará com você. Ele não vai falhar, nem vai abandonar você."

9 - Então Moisés escreveu as leis que já tinha comunicado ao povo e deu as leis escritas aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a Arca. É bom lembrar que dentro da Arca estava o Decálogo – os Dez Mandamentos do Senhor. Moisés deu cópias das leis aos anciãos de Israel também.

10 e 11 - Moisés deu estas ordens da parte do Senhor: "Estas leis deverão ser lidas a todo o povo no fim de cada sete anos - justamente no Ano do Resgate por ocasião da Festa das Tendas. Nessa ocasião, todo o Israel comparece à presença do Senhor, no lugar escolhido por Ele para santuário.

12 - Convoquem e reúnam todos - homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que estiverem nas cidades de Israel. Todos deverão ouvir e aprender estas leis, para que respeitem o Senhor nosso Deus e obedeçam a todos os mandamentos ordenados por Ele.

13 - Façam isso. Assim, os seus filhos - que não conheceram estas leis - ouvirão e aprenderão a ter respeito pelo Senhor nosso Deus todos os dias de vida que Israel tiver na Terra Prometida."

14 - Então o Senhor disse a Moisés: "Está chegando a hora da sua morte. Chame Josué e venham os dois ao Tabernáculo para Eu dar instruções a ele." Assim Moisés e Josué compareceram ao Tabernáculo, diante do Senhor.

15 a 18 - O Senhor apareceu a eles numa coluna de nuvem, junto da porta do Tabernáculo, e disse a Moisés: "Dentro de pouco tempo você vai morrer e vai ficar junto com os seus avós. Depois este povo vai começar a ser infiel e adorar outros deuses na Terra Prometida. Eu, o Senhor, serei abandonado pelos israelitas; vão romper o contrato que fiz com eles. Então ficarei cheio de ira contra eles. Abandonarei o meu povo Israel e esconderei o meu rosto dele, de modo que será destruído. Tantos males e angústias atingirão os israelitas, que acabarão dizendo: 'Deus não está mais conosco!' Ficarei longe deles, por causa dos pecados que tiverem cometido, adorando outros deuses.

19 a 21 - Agora escrevam as palavras desta canção e ensinem o povo de Israel a cantar esta composição. Ela servirá de aviso meu para prevenir o povo de Israel. Quando eu tiver feito entrar os israelitas na terra que prometi aos avós deles, terra que é fonte de leite e mel' - e quando progredirem e começarem a adorar outros deuses, desprezando a mim e violando o meu contrato, vindo sobre eles grandes e terríveis desastres, então vejam o que esta canção fará. Fará com que lembrem o motivo pelo qual estarão padecendo aquelas aflições. Pois esta canção passará de geração em geração. Antes deste povo ser introduzido na terra que prometi, já sei o que ele pensa e planeja!"

22 - Assim, naquele mesmo dia Moisés escreveu a canção, e ensinou a letra e a música ao povo de Israel.

23 - E o Senhor disse a Josué (filho de Num): "Seja forte e corajoso! Sim, porque você vai introduzir o povo de Israel na terra que prometi a ele. Eu estarei com você."

24 e 25 - Quando Moisés acabou de escrever todas as leis registradas neste livro, deu esta ordem aos levitas que levavam a Arca, com os termos do contrato do Senhor:

26 - "Ponham este livro da Lei ao lado da Arca, para servir de séria advertência ao povo de Israel.

27 - Façam isso, continuou Moisés, porque bem sei como este povo é teimoso e rebelde. Pois se hoje, estando eu aqui, Israel vive provocando o Senhor com rebelião mais rebelião, quanto mais depois que eu morrer!

28 - Convoquem agora todos anciãos e oficiais das tribos para que eu fale com eles - e vou tomar os céus e a terra como testemunhas contra eles!

29 - Porque sei que depois da minha morte, o povo de Israel vai cair na corrupção, e vai andar extraviado, longe dos caminhos e dos mandamentos de Deus. Por isso vai chegar o dia em que o mal cairá sobre ele, por causa do mal que tiver praticado, provocando a ira do Senhor."

30 - Então Moisés recitou todas as estrofes desta canção a toda a assembléia de Israel.

CAPITULO 32

1 - "OUÇAM, Ó CÉUS e Ouçam minhas palavras!

2 - Minha doutrina derramo sobre vocês como a chuva; e respingo como orvalho, como chuvisco na relva e gotas na verde ladeira.

3 - Proclamo a grandeza do nome de Deus: glorioso Ele é!

4 - O Senhor é a Rocha! O que faz é perfeito. Traça caminhos retos e julgamentos justos. É Fiel e sem pecado.

5 - Mas Israel é rebelde! Agora os filhos de Deus não são mais filhos; são manchas! Geração perversa e falsa!

6 - Assim você trata o Senhor? Povo louco! Povo ignorante! Ele não é o Pai de Israel? Não foi o Senhor que criou, firmou e fez Israel ser forte?

7 - Lembre bem os dias antigos; sonde as gerações passadas; pergunte a seu pai e aos anciãos: eles vão contar tudo, tudo.

8 - Quando o poderoso Deus partiu a terra entre as nações e separou homens e homens, Ele fixou as fronteiras, baseado no povo de Israel.

9 - Sim, porque Israel é a herança do Senhor!

10 - Ele achou Israel em terra deserta, entre uivos de feras e vendavais. Cuidou bem do povo, com todo carinho, como se ele fosse a menina dos olhos do Senhor!

11 - Abriu as asas sobre os filhos de Israel, como a águia faz com seus filhotes. Como ela carrega os filhotes em cima das asas, o Senhor levou o povo que escolheu.

12 - Assim, Israel foi guiado pelo Senhor, e só por Ele! Nenhum falso deus estava junto!

13 - O Senhor deu a Israel as ricas terras dos montes e lindas lavouras nos campos. Fez escorrer mel das rochas e azeite dos terrenos pedregosos.

14 - Deu coalhada e leite de cabras e de ovelhas; deu também carne macia de cordeiros e a carne gorda de carneiros engordados nas ricas pastagens de Basã. E trigo do melhor! "Você esqueceu o Deus de quem nasceu!" E o sangue das uvas - o suco delicioso!

15 - Mas quando o meu povo amado engordou, agiu como animal selvagem. Quando ficou satisfeito, gordo e cheio de fartura, abandonou Aquele por quem fora criado; desprezou a Rocha da salvação!

16 - Israel começou a seguir outros deuses, provocando a ira do Senhor: Deus ficou com ciúme do Seu povo.

17 - Os filhos de Israel ofereceram sacrifícios aos demônios - não a Deus! A deuses estranhos, que não conheciam, a deuses que mal acabaram de ver; deuses que não receberam o afeto dos nossos pais.

18 - Ó Israel! Você esqueceu a Rocha da qual foi gerado; você esqueceu o Deus de quem nasceu!

19 - Deus viu isso tudo, e passou a desprezar a Israel, pois foi provocado demais por filhos e filhas!

20 - Disse Deus: 'Vou abandonar o meu povo para ver o que acontece! É gente ruim! São filhos desleais!

21 - Pois vejam todos, que rivais o meu povo arranjou, rivais do meu amor: Ídolos! Ídolos que nem são deuses! Agora vou fazer o mesmo com Israel: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a uma gente que nem povo é; a nações loucas e pagãs!

22 - Porque minha ira pegou fogo, e vai queimar até as profundezas da terra: as colheitas serão devoradas pelas chamas, "Não existe nenhum deus além de MIM!" e as bases dos montes vão virar brasa!

23 - Ajuntarei em cima do meu povo montões de males e desgraças! Usarei todas as minhas flechas contra ele!

24 - Destruirei os filhos de Israel pela fome, e farei com que sejam devorados pela febre e por terríveis pestes; enviarei contra eles animais ferozes, que rasgarão com os dentes as carnes do meu povo; e cobras venenosas, de veneno mortal, rastejando no pó.

25 Fora de casa, a espada inimiga; dentro de casa o medo causarão estragos, enchendo de terror tanto aos rapazes como às moças, tanto aos bebês de colo como aos homens idosos.

26 - Eu tinha resolvido espalhar o povo de Israel por todos os cantos da terra, para fazer desaparecer a lembrança do nome dele.

27 - Mas então pensei: Meus inimigos vão rir de mim, e vão dizer: "Nós é que destruímos Israel! Não foi o Senhor que fez isto!"

28 - Israel não tem inteligência; é um povo sem entendimento.

29 - Ah! se fosse sábio! Então poderia compreender! Ah! se desse atenção ao fim que vai ter!

30 - Como seria possível um só soldado inimigo perseguir mil soldados de Israel, e dois fazerem fugir dez mil, a não ser que o Senhor, a Rocha de Israel, tivesse abandonado, tivesse entregado Israel à destruição?!

31 - Porque a rocha dos nossos inimigos não é como a nossa Rocha. Eles mesmos sabem e dizem isso.

32 - Eles agem como os homens de Sodoma e Gomorra; as uvas das ações que praticam são amargas e venenosas.

33 - O vinho da conduta deles é como o veneno abrasador das cobras, como a mordedura de todos os répteis venenosos!

34 - Diz, porém o Senhor: 'Tenho um segredo bem guardado, selado com os meus tesouros.

35 - A vingança é minha; darei castigo a todos os inimigos do meu povo. Isto vai acontecer na hora certa, quando começarem a tropeçar. E não está longe o dia do desastre deles! O fim que decretei para eles já está perto!'

36 - O Senhor tratará o seu povo com justiça, e terá misericórdia dele, e terá misericórdia dele, quando Israel perder todas as forças - tanto escravos como livres.

37 - Então Deus irá perguntar: 'Onde estão os deuses deles - as rochas nas quais confiavam?

38 - Onde estão os deuses aos quais ofereciam animais e vinho em sacrifício? Que apareçam! Que ajudem os inimigos do meu povo, para que eles achem esconderijo!

39 - Vocês não vêem que EU SOU, somente EU, e que não existe nenhum deus além de MIM?! Eu mato e faço viver. Eu machuco e faço sarar. Ninguém escapa do meu poder!

40 - Levanto a minha mão aos céus e afirmo: Tão certo como vivo eternamente,

41 - quando eu afiar minha espada brilhante, e quando eu puser em ação meu julgamento, vou tomar vingança contra os meus inimigos! Os que me odeiam vão receber a paga que merecem!

42 - Minhas flechas vão ficar bêbadas de sangue! Minha espada vai devorar a carne e o sangue dos mortos e prisioneiros. As cabeças dos inimigos ficarão cobertas de sangue!'

43 - Ó nações estrangeiras, louvem o povo do Senhor! Porque o Senhor vai vingar o sangue dos servos dele. Vai tomar vingança contra os inimigos deles, e vai purificar o povo e a terra de Israel."

44 a 46 - Depois de Moisés e Josué (filho de Num) terem recitado todas as palavras desta canção ao povo, disse Moisés: "Meditem bem em todas estas leis que estou transmitindo a vocês hoje. Ensinem todos estes mandamentos aos seus filhos.

47 - Vejam bem! Estas leis não são palavras vazias! São a vida de vocês! Obedecendo a elas, vocês terão vida longa e vitoriosa na terra que vão possuir no outro lado do rio Jordão!"

48 - Naquele mesmo dia, o Senhor disse a Moisés:

49 a 52 - "Agora suba ao monte Nebo, nestas montanhas de Abarim. Ele fica no território de Moabe, em frente de Jericó. Lá do alto olhe e veja a terra de Canaã, que vou entregar ao povo de Israel. Logo depois você morrerá, no alto do monte, e vai reunir-se aos seus avós, como Arão morreu no monte Hor e foi reunido a eles. Porque vocês dois pecaram contra mim na presença do meu povo, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim. Vocês desonraram o meu nome diante do povo de Israel! Por isso, você vai ver a terra que vou dar ao povo de Israel, mas você não entrará lá!" Moisés abençoa o povo.

CAPITULO 33

1 - ANTES DE MORRER, Moisés homem de Deus - deu esta bênção ao povo de Israel:

2 - "O Senhor veio do Sinai, e veio de Seir brilhando como a aurora! Brilhou desde o monte Parã! Veio do meio de milhares e milhares de santas criaturas! Trazia chamas de fogo na mão direita!

3 - De fato o Senhor ama os povos! Aqueles que O amam estão nas Suas mãos. Eles seguem os seus passos e aprendem das palavras que o Senhor diz.

4 - As leis que dei a vocês são uma herança que deixo para o povo de Israel.

5 - O Senhor veio a ser rei do Seu povo amado, rei eleito pela assembléia de Israel, convocada pelos chefes das tribos.

6 - Viva Ruben para sempre! e possa sua tribo aumentar em número!'

7 - Esta foi a bênção que Moisés deu a Judá: "Que o Senhor escute o grito de Judá, e faça união entre ele e Israel. Que o Senhor dê ajuda a ele contra os inimigos!"

8 a 11 - Sobre a tribo de Levi, disse Moisés: "á Deus, e o seu Tumim e o seu Urim ao fiel Levi. O Senhor pôs Levi à prova em Massá e em Meribá, e ele mereceu a sua confiança! Ele obedeceu à sua palavra e cumpriu os termos do seu contrato, mesmo tendo de ir contra o pai, a mãe, os filhos e os irmãos! Os levitas ensinam a sua Lei a Israel. Eles estão sempre servindo ao Senhor junto ao altar, fazendo subir até Ele o perfume do incenso, e das ofertas queimadas. Ó Senhor, abençoe o poder da tribo de Levi! Aceite o serviço dos levitas! Destrua os inimigos deles. O Deus eterno é o Refúgio do nosso povo, os que procuram fazer mal contra eles e os que têm ódio deles. Derrube esses inimigos, de modo que não consigam mais ficar em pé!

12 - Quando à tribo de Benjamim, disse Moisés: "Ele é amado de Deus! Vive em segurança ao lado do Senhor, e nEle tem descanso e paz.

13 - Para a tribo de José, as palavras de Moisés foram estas: "O Senhor abençoe a terra de José, com as mais ricas bênçãos dos céus e com o melhor que a terra pode dar!

14 - Que seja abençoado com os melhores produtos amadurecidos pelo sol, com as melhores produções de cada mês,

15 - e com as mais belas colheitas dos montes, sim, dos montes eternos!

16 - Venha sobre ele a bênção do Senhor com os melhores frutos da terra, com toda a riqueza da terra! Esteja com ele o favor de Deus, que apareceu na sarça ardente. Que todas estas bênçãos venham sobre José,

príncipe entre os irmãos!

17 - Ele tem força como um boi novo, primeira cria de um touro vigoroso. Como com poderosos chifres de boi selvagem, afastará os povos todos para os confins da terra! Assim será com as dezenas de milhares de Efraim, e com os milhares de Manassés."

18 - Da tribo de Zebulom, disse Moisés: "Alegre-se, ó Zebulom, povo aventureiro! Alegre-se nas andanças que faz. E você, Issacar, gente caseira, alegre-se nas suas tendas!

19 - Os dois convocarão o povo para, junto com eles, oferecerem a Deus ofertas de verdade, sim, porque eles sugarão as riquezas do mar e os tesouros escondidos na areia."

20 - A bênção que Moisés deu à tribo de Gade foi esta: "Será abençoado aquele que ajudar Gade. Ele é como o leão no modo de descansar e no modo feroz de lutar: o olhar, os braços e a cabeça dele são selvagens!

21 - Ficou com a melhor parte da terra porque tem talento para comandar. Ele marchou na frente do nosso povo e aplicou aos nossos inimigos os castigos decretados por Deus em favor de Israel."

22 - A respeito de Dã, disse Moisés: "Dã é como um leãozinho que salta de Basã."

23 - De Naftali, disse: "Ó Naftali, você está repleto de bênçãos do Senhor! Seu território terá águas, as águas do Jordão e do grande lago e terras férteis para o sul."

24 - Da tribo de Aser, disse Moisés: "Aser é filho favorito! Que seja bem tratado pelos irmãos! Aser banhará os pés em azeite fino!

25 - Que você seja protegido com trancas de ferro e de bronze. E que você conserve as forças até os últimos dias da sua vida!

26 - Ninguém é parecido com o Deus de Israel! Ele desce dos céus cheio de majestade e esplendor para ajudar você!

27 - O Deus eterno é o Refúgio do nosso povo. Ele sustenta Israel com braços eternos. Ele expulsou os inimigos do nosso povo para longe, e disse a nós: 'Destruam esses povos!'

28 - Assim Israel habitará seguro, recebendo das fontes do Senhor. Viverá numa terra cheia de cereais e vinho, regada por mansas chuvas dos céus. 29 - Ó Israel, como você é feliz! Que povo é como você? Você foi salvo pelo Senhor! Ele é escudo que protege você, e espada que lhe dá vitórias gloriosas! Assim os seus inimigos terão de se humilhar diante de você, e você pisará todos os altares dos ídolos, que eles adoram nos lugares altos!"

CAPITULO 34

1 - ENTÃO MOI SÉS SUBIU das planícies de Moabe ao pico de Pisga, no alto do monte Nebo, ficando de frente para Jericó. E o Senhor mostrou a ele toda a Terra Prometida, desde Gileade até Dã.

2 e 3 - "Lá está Naftali," disse Deus; "Lá estão Efraim e Manassés; mais para cá, veja as terras de Judá, que vão até o Mar Mediterrâneo. E para aqueles lados estão o Neguebe, o vale do Jordão e Jericó - a cidade das palmeiras - até Zoar."

4 - "Esta é a Terra Prometida," disse Deus a Moisés. "É a terra que eu prometi a Abraão, Isaque e Jacó que haveria de dar aos descendentes deles. Agora você está vendo a terra, mas não vai entrar".

5 e 6 - Assim Moisés, servo do Senhor, morreu ali, na terra dos moabitas, como o Senhor tinha dito. Deus mesmo enterrou o corpo de Moisés num vale que fica perto de Bete-Peor, nas terras de Moabe. Mas ninguém sabe o ponto exato em que está a sepultura dele.

7 - Moisés tinha 120 anos quando morreu. Apesar dessa idade, enxergava perfeitamente e era forte como um rapaz.

8 - Os israelitas choraram a morte de Moisés durante trinta dias, nas planícies de Moabe.

9 - Josué (filho de Num) estava cheio do espírito de sabedoria, porque Moisés tinha posto as mãos sobre ele. Assim os israelitas obedeceram a Josué e seguiram os mandamentos que o Senhor tinha dado a Moisés.

10 a 12 - Nunca mais apareceu nenhum profeta como Moisés - pois o Senhor falava com ele face a face. E obedecendo às ordens do Senhor, Moisés fez espantosos milagres, que mais ninguém fez iguais! Ele fez milagres grandes e terríveis na presença de Faraó, dos oficiais e de todo o povo do Egito; como também diante do povo de Israel, no deserto.

JOSUÉ

CAPITULO 1

1 - DEPOIS DA MORTE de Moisés, homem que servia ao Senhor, Deus falou ao assistente de Moisés chamado Josué, filho de Num:

2 a 5 - "Agora que o meu servo Moisés está morto, você passa a funcionar como o novo chefe do povo de Israel. Prepare-se e guie este povo, atravessando com ele o rio Jordão e indo à frente dele à terra prometida. O que prometi a Moisés, repito a você: 'Todo o terreno onde vocês pisarem, eu darei aos descendentes de Israel: o território que vai desde o deserto ao sul, até às montanhas do Líbano, ao norte; desde o Mar Mediterrâneo, a oeste, até ao rio Eufrates, a leste; e ainda toda a terra dos heteus. São estes os limites da nação.' Ninguém será capaz de impedir a sua marcha enquanto você viver, pois Eu estarei ao seu lado, assim como estive com Moisés: não o abandonarei nem deixarei de ajudar você.

6 a 9 - "Seja forte e corajoso! Você terá sucesso como chefe do meu povo e vai conquistar a terra que prometi. Veja lá! Basta que você seja forte e valente e tenha o cuidado de obedecer a todas as leis que Moisés ordenou. Se você quer ter sucesso em tudo o que vai fazer, seja obediente a todos os pontos da Lei, sem nenhum desvio para cá ou para lá. Não se canse de lembrar ao povo as leis deste Livro, e você mesmo trate de meditar nelas todos os dias e todas as noites, para ter certeza de que está sendo obediente em tudo que está escrito. Só assim você poderá ter sucesso. Digo e repito: Seja forte e corajoso! Nada de desânimo! Não fique com medo! Lembre-se bem: o Senhor seu Deus está com você, esteja onde estiver!"

10 e 11 - Então Josué deu instruções aos oficiais de Israel a fim de suprirem e equiparem o povo para a travessia do rio Jordão. Disse Josué: "Daqui a três dias nós vamos atravessar o rio, vamos conquistar a terra que Deus prometeu e lá viveremos!"

12 a 15 - Depois ele convocou os chefes das tribos de Ruben, de Gade e da meia tribo de Manassés e fez com que eles lembrassem o seguinte acordo feito com Moisés: "O Senhor deu a vocês descanso e esta terra deste lado do Jordão. Portanto, as mulheres, as crianças e o gado podem ficar aqui. Mas as suas tropas bem armadas e sem faltar nenhum dos guerreiros têm de ir na frente das outras tribos, atravessando o Jordão e ajudando a conquistar o território, no outro lado do rio. Fiquem lá até que conquistem tudo o que têm de conquistar. Só depois disto é que vocês poderão voltar e ocupar o seu território aqui a leste do Jordão."

16 - Eles concordaram com isso tudo e prometeram obedecer a Josué como comandante deles.

17 e 18 - "Obedeceremos às suas ordens como obedecemos a Moisés", afirmaram eles. Que o Senhor Deus esteja com você, como esteve com Moisés, Se algum dos nossos homens - seja quem for - se rebelar contra as suas ordens, morrerá! Olhe! Só queremos que você continue com ânimo e com coragem! "

CAPITULO 2

1, 2 e 3 - DO ACAMPAMENTO de Sitim, Josué enviou dois espiões ao outro lado do Jordão, para examinarem a situação, principalmente em Jericó. Eles foram para lá e ficaram na pensão da prostituta Raabe. Mas durante a noite alguém informou ao rei de Jericó que espiões israelitas estavam na cidade. Ele mandou soldados à casa de Raabe, exigindo que ela entregasse os homens, porque eram espiões. Disseram a Raabe, obedecendo ao rei: "Esses homens foram enviados pelos chefes dos israelitas para verem o melhor modo de atacar a nossa cidade."

4 e 5 - Raabe, porém, tinha escondido os israelitas. Por isso ela disse ao oficial encarregado: "Os homens estiveram aqui mais cedo, mas eu não sabia que eram espiões. Eles saíram ao anoitecer, quase na hora de fechar as portas da cidade. Não sei para onde foram. Se vocês andarem depressa, pode ser que alcancem os dois!"

6 a 8 - Mas o fato era que ele havia escondido os homens entre as fibras de linho postas a secar no terraço do teto. Então os soldados saíram em busca dos espiões, até chegarem à parte rasa do rio Jordão. Enquanto isso, as portas de Jericó ficaram fechadas. Antes que os espiões dormissem no terraço, Raabe foi falar com eles.

9 a 13 - "Sei muito bem que o Senhor Deus que vocês adoram vai entregar o meu país a Israel", disse ela. "Nós todos estamos morrendo de medo! Todos os habitantes de Jericó estão apavorados! Isso porque já chegou aqui a notícia de como o Senhor abriu caminho através do Mar Vermelho, quando vocês saíram do Egito! Sabemos também o que vocês fizeram a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, no outro lado do Jordão; como devastaram as terras e destruíram aqueles povos. Não é de admirar que estejamos com tanto medo! Depois de ouvir essas informações, ninguém mais teve coragem, pois o Deus do povo de Israel não é um deus qualquer: é o supremo Deus do céu e da terra. Agora só peço uma coisa: Jurem pelo Senhor Deus que vão ter misericórdia da minha família como tive de vocês; e quando Jericó for atacada, vocês darão um sinal bem claro para proteger meus pais e irmãos e salvar as nossas vidas."

14 e 15 - Os homens concordaram. "Se você não denunciar a nossa presença, tomaremos providências para que você e a sua família não corram perigo," prometeram eles. "Damos nossa palavra de que arriscaremos a vida para salvar vocês. Faremos isso com misericórdia e fidelidade." A casa de Raabe ficava sobre o muro da cidade. Então ela arranjou uma corda e amarrou numa janela; assim os espiões desceram.

16 - "Fujam para as montanhas," disse ainda a mulher. "Fiquem escondidos por lá uns três dias. Nesse meio tempo, os soldados que saíram à procura de vocês já estarão aqui de volta. Então vocês poderão ir embora tranqüilos."

17 a 20 - Mas antes de sair eles tinham dito a Raabe: "Não seremos responsáveis pelo que acontecer, se esta corda de fios vermelhos não estiver pendendo desta janela e também se todos os seus parentes, pai, mãe, irmãos e outros - não estiverem dentro desta casa. Não seremos responsáveis pela vida de ninguém que saia para a rua. Mas isto juramos pela nossa vida: Quem estiver dentro desta casa não será morto nem ferido. Contudo, se você denunciar esta nossa missão não teremos obrigação de cumprir o que prometemos."

21 a 23 - "Trato feito!", replicou ela. E deixou amarrada a corda vermelha na janela. Os espiões foram para as montanhas e ficaram lá três dias. Enquanto isso os perseguidores desistiram da busca e voltaram para Jericó. Então os dois espiões desceram do monte em que estavam escondidos atravessaram o rio e contaram a Josué tudo o que tinha acontecido.

24 - Disseram a Josué: "Com toda a certeza o Senhor vai entregar nas nossas mãos a terra! Pois aquela gente está morrendo de medo de nós!"

CAPITULO 3

1 - NO DIA SEGUINTE, bem cedo, Josué e todo o povo de Israel levantaram o Acampamento de Sitim e partiram para o Jordão. Chegaram às margens do rio e acamparam ali por uns dias antes de atravessar.

2 a 4 - Três dias depois os oficiais andaram pelo acampamento dando ao povo estas instruções: "Quando vocês virem os sacerdotes carregando a Arca de Deus, vão atrás deles. Vocês nunca estiveram no lugar para onde vamos; por isso eles vão na frente como guias. Mas é preciso que vocês fiquem mais ou menos um quilômetro atrás deles, mantendo um espaço livre entre vocês e a Arca. Cuidado! Não cheguem perto dela!"

5 - Então Josué disse ao povo que fizesse a cerimônia própria para purificar. "Pois amanhã," disse ele, "o Senhor vai fazer um grande milagre!"

6 - Também deu ordens aos sacerdotes: "Peguem a Arca do Senhor e atravessem o rio adiante de nós!" Eles obedeceram.

7 e 8 - Disse o Senhor a Josué: "Hoje vou começar a honrar você na presença de todos. Vou fazer isso para que todo o Israel fique sabendo que Eu estou com você, assim como estive com Moisés. Diga aos sacerdotes que estão levando a Arca que parem na beira do rio."

9 a 11 - Depois Josué convocou o povo e disse: "Venham todos ouvir o que o Senhor Deus disse. Hoje vocês vão ver que o Deus vivo está no meio de nós e que Ele vai expulsar da terra prometida todos os povos que estão morando nela - os cananeus, os heteus, os heveus, os fereseus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus. Vejam só! A Arca de Deus, do Deus vivo, o Senhor do mundo inteiro, vai atravessar o rio na frente de vocês!

12 - "Escolham agora doze homens, um de cada tribo, para uma tarefa especial.

13 - "Olhem o que vai acontecer! Quando os sacerdotes que vão levando a Arca do Senhor do mundo inteiro puserem os pés na água, as águas que vêm do lado de cima vão parar de correr e vão ficar amontoadas, como se houvesse uma represa ali!"

14 a 16 - Pois bem, era tempo de colheita. Nesse período do ano o rio ficava transbordando de tão cheio! Entretanto, quando o povo desarmou as tendas para partir e quando os sacerdotes que levavam a Arca molharam os pés no Jordão, as águas que vinham do lado de cima pararam de repente! Desde o lugar em que está situada a cidade de Adã, perto de Sartã, as águas foram formando um montão, como se houvesse uma barreira de represa. E as águas que corriam para baixo, para o Mar Salgado, deixaram seco o chão. Então o povo atravessou o rio num lugar que dava de frente para a cidade de Jericó.

17 - Mas os sacerdotes que levavam a Arca do Senhor ficaram parados no meio do rio Jordão; e todo o povo de Israel passou por eles e atravessou o rio com os pés enxutos.

CAPITULO 4

1 - QUANDO TODO O povo estava a salvo no outro lado do Jordão, o Senhor disse a Josué:

2 e 3 - "Chame os doze homens que foram escolhidos para uma tarefa especial, um de cada tribo, e diga-lhes que apanhem doze pedras, uma cada um, do meio do rio, do lugar em que os sacerdotes ficaram parados. Levem as pedras e façam com elas um monumento no lugar em que Israel acampar esta noite."

4 a 7 - Assim Josué reuniu os doze homens, dizendo a eles: "Vocês vão ter de entrar no Jordão e ir até onde está a Arca. Cada um de vocês deverá pôr uma pedra nos ombros - doze pedras ao todo, uma para cada tribo. Com elas vamos construir um monumento, de modo que no futuro, quando as crianças e os jovens de Israel perguntarem: 'Para que são estas pedras?', vocês dirão: 'É para lembrar que as águas do Jordão pararam de correr quando estávamos atravessando o rio com a Arca de Deus!' O monumento vai servir para fazer o povo lembrar sempre deste espantoso milagre."

8 a 11 - Os homens fizeram o serviço: pegaram doze pedras no meio do rio Jordão - uma para cada tribo conforme a ordem dada pelo Senhor a Josué. Levaram as pedras para o lugar onde o povo estava acampado. Com elas construíram um monumento. Além disso, Josué mandou fazer outro monumento de doze pedras no meio do rio, no lugar em que estavam parados os sacerdotes. Este monumento lá está, até o dia de hoje. Os sacerdotes que levavam a Arca ficaram parados no meio do rio, e dali não saíram enquanto não foram cumpridas as ordens dadas por Deus a Josué, por meio de Moisés. Enquanto isso o povo atravessou o leito seco do rio. Depois que todos passaram para o outro lado, o povo ficou vendo passar os sacerdotes com a Arca.

12 e 13 - As tropas das tribos de Ruben, de Gade e da meia tribo de Manassés - uns quarenta mil guerreiros bem armados foram na frente das outras tribos, como forças avançadas do exército do Senhor, marchando para os campos de Jericó.

14 e 16 - Foi um dia marcante para Josué! O Senhor Deus fez com que o povo reconhecesse o valor de Josué. E o povo passou a respeitar Josué como tinha respeitado Moisés, e não só naquele dia, mas durante toda a vida dele! Pois foi a Josué que o Senhor ordenou: "Mande os sacerdotes levarem a Arca." E a Josué, mesmo, o Senhor disse depois: "Mande os sacerdotes saírem do Jordão."

17 a 20 - Josué deu a ordem. E assim que os sacerdotes saíram do leito do rio as águas começaram a correr de novo e transbordaram como antes! Este milagre aconteceu no dia 25 de março. Nesse dia, todo o povo cruzou o rio Jordão e acampou em Gilgal, no lado oeste da cidade de Jericó; e ali as doze pedras foram empilhadas como um monumento.

21 a 24 - Então Josué tornou a explicar a finalidade das pedras: "No futuro", disse ele, "quando as crianças e os jovens de Israel perguntarem por que estas pedras estão aqui vocês poderão dizer que elas estão aqui para fazer lembrar este grande milagre - que o povo de Israel cruzou o rio Jordão pisando em terra seca! Contem como o Senhor nosso Deus secou o rio bem diante dos nossos olhos e manteve seco o leito do rio, até que todos tivéssemos passado! A mesma coisa que o Senhor fez quarenta anos antes no Mar Vermelho! Ele fez isso para que todas as nações da terra vejam que o Senhor é o poderoso Deus e para que seja a este poderoso Deus que vocês sirvam e respeitem sempre. "

CAPITULO 5

1 - NO LADO OESTE do rio Jordão viviam os amorreus, bem como os cananeus que moravam à beira do Mar Mediterrâneo. Quando os reis desses povos ficaram sabendo que o Senhor tinha feito secar o rio Jordão para o povo de Israel passar, isso tirou a coragem deles e ficaram paralisados de medo!

2 e 3 - O Senhor mandou Josué separar um dia para fazer circuncidar todos os israelitas do sexo masculino, pela segunda vez na história de Israel. O Senhor mandou fazer facas de pedra para esse fim. O lugar em que foi realizada a circuncisão ficou conhecido como a "Colina dos Prepúcios”.

4 e 5 - E por que foram circuncidados todos pela segunda vez? Porque os que tinham sido circuncidados quando Israel saiu do Egito estavam mortos; e dos meninos que nasceram durante as viagens no deserto, nenhum tinha sido circuncidado.

6 e 7 - É bom lembrar que o povo de Israel tinha ficado marchando para cá e para lá durante quarenta anos no deserto, e os que já tinham idade para guerrear quando saíram do Egito morreram nesse período de tempo. E ficaram esse tempo todo vagando pelo deserto porque Israel tinha desobedecido ao Senhor. Por isso o Senhor tinha dado a palavra de que eles não haveriam de entrar na terra prometida - "terra que mana leite e mel." Assim, Josué fez circuncidar os que nasceram e cresceram durante a longa viagem - os quais tocaram o lugar dos pais nas promessas de Deus.

8 e 9 - Disse o Senhor a Josué: "Hoje removi a vergonha que vocês sentiam por não estarem circuncidados.' Daí o nome do lugar em que isso foi feito: "Gilgal" , que significa "remover". Ainda hoje o nome é esse. Depois da cerimônia, toda a nação ficou repousando no acampamento até que os que tinham sido operados sarassem.

10 a 12 - Enquanto os israelitas estavam acampados em Gilgal, nas planícies de Jericó, comemoraram a Páscoa. Isso foi no dia quatorze do mês, ao anoitecer. No dia seguinte começaram a preparar as suas refeições com os produtos do território que estavam invadindo. Nesse dia comeram pães feitos sem fermento de cereais tostados no fogo. Como já contavam com mantimentos da terra, do dia seguinte em diante o maná não caiu mais! Daí por diante passaram a alimentar-se com os frutos de Canaã.

13 - Numa hora em que Josué estava observando a cidade de Jericó, apareceu um homem empunhando uma espada. Josué aproximou-se rapidamente dele, perguntando: "Amigo ou inimigo?!"

14 - "Nenhum dos dois. Sou o Comandante dos Exércitos do Senhor," respondeu ele. Josué ajoelhou, pôs o rosto em terra, adorou, e disse: "Estou pronto para receber ordens!"

15 - "Tire os sapatos," disse o Comandante, "porque o lugar que você está pisando é santo." Josué obedeceu.

CAPITULO 6

1 - AS PORTAS DE Jericó estavam muito bem trancadas porque o povo tinha medo dos israelitas. Ninguém podia entrar nem sair.

2 a 5 - Disse o Senhor a Josué: "Jericó, o rei e todos os soldados já estão derrotados porque Eu entreguei todos eles a vocês!

3 e 4 - Agora preste atenção: Todo o exército de Israel deve marchar em volta da cidade, uma vez por dia, durante seis dias. Sete sacerdotes acompanharão as tropas, cada um deles levando uma corneta feita de chifre de carneiro. No sétimo dia, as tropas marcharão em volta da cidade sete vezes, com os sacerdotes tocando as cornetas. E quando os sacerdotes derem um forte e longo toque de corneta, todo o exército gritará a plenos pulmões. Resultado: o muro da cidade irá abaixo! Então o exército invadirá a cidade cada um avançando do ponto em que estiver quando o muro cair."

6 a 9 - Josué convocou os sacerdotes e deu as instruções: os guerreiros armados deviam ir na frente; depois, sete sacerdotes tocando corneta sem parar; depois, os sacerdotes levando a Arca; e por último, um batalhão de retaguarda.

10 - "Temos de fazer o mais completo silêncio, fora o som das cornetas," disse Josué; e ordenou: "Não quero ouvir nem uma palavra de ninguém, enquanto eu não disser que gritem. Aí sim, gritem mesmo!"

11 - Já nesse dia a Arca foi carregada ao redor do muro da cidade, dando uma volta completa. Depois, todos se reuniram no acampamento e passaram a noite ali.

12 a 14 - Na manhã seguinte, madrugada ainda, deram volta na cidade outra vez, e voltaram para o acampamento. Fizeram isso seis dias.

15 e 16 - Na manhã do sétimo dia bem cedo, saíram de novo, só que desta vez rodearam a cidade sete vezes. Depois da sétima volta quando os sacerdotes deram um forte e longo toque de corneta Josué falou às tropas: "Gritem! O Senhor entregou a cidade em nossas mãos!"

17 a 19 - Antes ele já havia orientado a todos: "Todos os habitantes terão de ser mortos, menos a prostituta Raabe e todos os que estiverem na casa dela. Isso porque ela protegeu os nossos espiões. Vejam bem: Não peguem coisa nenhuma da cidade! Tudo tem de ser destruído! Obedeçam, porque se não fizerem isso cairá uma terrível desgraça sobre todo o povo de Israel! Agora notem bem; Todo o ouro e prata, bem como todos os utensílios de bronze e de ferro, deverão ser recolhidos - mas para serem dedicados ao Senhor, e irão para o tesouro sagrado.

20 e 21 - Assim quando os israelitas escutaram o toque das cornetas gritaram o mais alto que puderam! E de repente os muros da cidade rebentaram e caíram! Os invasores israelitas então penetraram por todos os lados na cidade, cada qual avançando direto do ponto em que estava quando os muros caíram. Destruíram tudo que havia lá dentro - os homens, as mulheres, as crianças, os velhos, os bois, as ovelhas, os jumentos - tudo!

22 - Mas Josué falou aos dois espiões: "Tratem de cumprir o que prometeram! Vão libertar Raabe e todos os que estiverem com ela!"

23,24 - Os jovens espiões obedeceram e tiraram da cidade a Raabe com os pais, os irmãos e outros parentes dela - como também os bens deles. Eles ficaram alojados fora do acampamento de Israel. Os israelitas incendiaram então a cidade, queimando tudo que nela havia - menos o ouro, a prata e os utensílios de bronze e de ferro, que foram guardados na tesouraria da casa do Senhor.

25 - Assim Josué salvou a prostituta Raabe e os parentes que estavam com ela na sua casa. Eles vivem até hoje entre os israelitas. Isso foi feito porque Raabe protegeu os espiões que Josué tinha enviado a Jericó.

26 - Depois Josué fez o povo lançar terrível maldição sobre quem reconstruísse a cidade de Jericó. Preveniu que quando fosse feito o alicerce, o filho mais velho do reconstrutor morreria, e quando fossem colocadas as portas da cidade, morreria o filho mais moço.

27 - Assim o Senhor estava com Josué, e ele foi ficando cada vez mais famoso em toda parte!

CAPITULO 7

1 - MAS ALGUÉM HAVIA cometido pecado entre os israelitas. Foi Acã, filho de Carmi, neto de Zabdi, e bisneto de Zera, da tribo de Judá. Pois Acã desobedeceu à ordem de destruir tudo, menos o que devia ser reservado para a obra do Senhor! Ele pegou para si mesmo uma parte de tais coisas. A indignação de Deus estendeu-se a todo o povo de Israel por causa disso.

2 - Pouco depois da destruição de Jericó Josué mandou alguns homens à cidade de Ai, perto de Bete-Áven, a leste de Betel. Foram lá para espiar a cidade.

3 - Quando voltaram, prestaram este relatório a Josué: "Viva! A cidade tem tão poucos defensores que basta mandar uns dois ou três mil homens para acabar com ela! Para que mandar o exército inteiro?! "

4 a 6 - Assim, foram enviados apenas uns três mil homens para atacar a cidade de Ai - e eles foram completamente derrotados! Trinta e seis israelitas foram mortos durante o ataque, e os restantes foram perseguidos desde a porta da cidade até às pedreiras, e foram dominados! O povo de Israel ficou apavorado! Josué e os líderes, como sinal de desespero, rasgaram as roupas, lançaram-se ao chão, rosto em terra, e jogaram poeira sobre as cabeças - isso diante da Arca do Senhor, até o começo da noite.

7-9 Josué clamou a Deus: '''Ó Senhor! Por que o Senhor fez o seu povo passar o rio Jordão, se era para deixar os amorreus acabarem conosco?! Por que não ficamos do outro lado do rio? Bem que podíamos ter ficado satisfeitos com o que já tínhamos conseguido! Ó, Senhor! Que hei de fazer agora que Israel fugiu dos inimigos? Pois quando os cananeus e as outras nações desta região souberem o que aconteceu, vão cercar, atacar e apagar da terra o povo de Israel. E então, que será da honra do seu grandioso nome?!"

10 a 12 - Mas o Senhor disse a Josué: "Vamos, é inútil ficar curvado aí! Israel pecou, pois, desobedecendo às minhas ordens, tomou coisas proibidas que eu tinha dito que não tomasse! E quem fez isso, não só pegou aquelas coisas, mas também foi falso e escondeu o que roubou no meio da bagagem dele. Por isso o povo de Israel está sendo derrotado. Por isso os guerreiros israelitas estão fugindo dos inimigos. A nação desobediente está condenada!a Não estarei mais com vocês enquanto não acabarem com esse pecado!

13 a 15 - "Ponha-se de pé! Diga ao povo: 'Cada um vai ter de se consagrar, preparando-se para amanhã, pois o Senhor, Deus de Israel revelou que um de vocês pegou coisas proibidas, e que não poderemos vencer os inimigos enquanto esse pecado não for enfrentado e resolvido. Portanto, amanhã cedo vocês virão, tribo por tribo, e o Senhor vai mostrar a tribo à qual pertence o culpado. Depois, a tribo indicada vai ser examinada, tomando cada um dos grupos de famílias. O Senhor Deus mostrará a qual deles pertence o culpado. Esse grupo de famílias terá de comparecer, família por família, e cada membro da família terá de vir um por um. E quem roubou aquilo que pertence ao Senhor será lançado no fogo - ele e tudo que é dele! Pois rompeu o contrato do Senhor com Israel, e trouxe desgraça sobre toda a nação.'"

16 a 18 - Assim, no dia seguinte, bem cedo, Josué reuniu as tribos de Israel diante do Senhor. A tribo indicada foi a de Judá. Depois reuniu os grupos de famílias dessa tribo, e o Senhor indicou o grupo de famílias chefiados por Zera. Então as famílias desse grupo foram postas diante do Senhor, e a família de Zabdi foi indicada. Essa família teve de comparecer pessoa por pessoa, e o culpado foi revelado. Era Acã, neto de Zabdi.

19 - Josué disse a Acã: "Meu filho, louve e glorifique ao Deus de Israel, e confesse tudo que fez. Não esconda nada."

20 e 21 - Acã respondeu: "Pequei realmente contra o Senhor, o Deus de Israel. É que eu vi uma bela capa importada da Babilônia, umas peças de prata e uma barra de ouro, valendo uns cinqüenta siclos. Não resisti. Peguei tudo aquilo, fiz um buraco no chão da minha tenda, coloquei a prata por baixo e por cima o ouro e a capa."

22 e 23 - Com isso Josué mandou uns homens procurarem aquelas coisas. Eles correram até à tenda e acharam tudo enterrado Já como Acã tinha dito - a prata por baixo e o restante por cima. Levaram os objetos a Josué, que estava reunido com o povo na presença do Senhor.

24 - Então Josué e os israelitas pegaram Acã, a prata, a capa, o ouro, os filhos, as filhas, os bois, os jumentos, as ovelhas, a tenda, e tudo o que ele tinha, e levaram ao vale de Acor.

25 e 26 - Josué disse a Acã: "Por que você trouxe desgraça ao nosso povo? Agora o Senhor Deus vai trazer desgraça a você!" O povo de Israel apedrejou os condenados, queimou os corpos e tudo mais. Depois levantou sobre os destroços um montão de pedras que continua lá. Por isso aquele lugar é chamado "Vale de Acor" até hoje. Assim apagou-se o furor da ira do Senhor.

CAPITULO 8

1 e 2 - E O SENHOR disse a Josué: "Não fique com medo, nem perca a coragem! Reúna o exército inteiro e vá atacar Ai, pois agora você vai conquistar aquela cidade. Olhe! Eu já entreguei a você o rei, o povo, a cidade e todo o território de Ai. Você vai fazer com a cidade e com o rei a mesma coisa que fez com Jericó e o rei de lá. Só que desta vez os bens poderão ser tomados para uso dos israelitas. Antes de mais nada, ponha emboscadas por detrás da cidade."

3 e 4 - Antes de enviar o grosso das tropas, Josué mandou de noite, na frente, trinta mil homens valentes, para ficarem de emboscada atrás da cidade, bem perto dela, prontos para entrar em ação.

5 a 8 - "Este é o plano," explicou Josué: "Quando o nosso exército atacar, os homens de Ai sairão da cidade para enfrentar as nossas tropas, como da outra vez. E nós fugiremos. Vamos deixar que eles venham em nossa perseguição até que todos estejam fora da cidade, pois vão dizer: 'Vejam! Os israelitas estão fugindo como na primeira vez!' Então vocês saem da emboscada e invadem a cidade - pois ela vai ser entregue a vocês pelo Senhor. Ponham fogo na cidade, pois foi o que o Senhor ordenou."

9 - Assim, eles saíram para cumprir as ordens. Ficaram emboscados entre Betel e o lado ocidental de Ai. Mas as tropas restantes passaram a noite no acampamento, e Josué ficou junto com elas.

10 a 13 - Na manha seguinte, bem cedo, Josué preparou os homens, e partiram em direção a Ai. Os líderes foram também. Pararam na beira de um vale, ficando eles ao norte de Ai. Naquela noite Josué mandou outros cinco mil homens para juntar-se aos que estavam emboscados a oeste da cidade. Ele porém, passou a noite neste vale que ficava entre o exército de Josué e a cidade de Ai.

14 - Vendo o rei de Ai os israelitas do outro lado do vale, e ignorando a existência da emboscada por trás, dirigiu os seus homens numa batalha a campo aberto, já bem cedo de manhã.

15 a 17 - Josué e todo o exército de Israel fingiram que estavam vencidos e fugiram na direção do deserto. Todos os soldados da cidade foram chamados para perseguir os israelitas. Nenhum soldado ficou em Ai e Betel. As cidades ficaram sem nenhuma defesa e com as portas abertas.

18 e 19 - Então o Senhor disse a Josué: "Aponte a lança na direção de Ai, pois vou entregar essa cidade a você." Josué obedeceu. E quando os homens emboscados viram o sinal dado por Josué, saíram da emboscada, invadiram a cidade e puseram fogo nela.

20 a 23 - Olhando para trás, os homens de Ai viram a fumaça que subia da cidade incendiada, e não tinham para onde ir! Quando Josué e as tropas que estavam com ele viram a fumaça, entenderam que os homens da emboscada já tinham tomado a cidade; voltaram, pois, e se puseram a destruir os perseguidores deles. E não ficou nisso! Os israelitas que estavam na cidade, saíram e atacaram os inimigos pela retaguarda. Assim, os homens de Ai caíram na armadilha e morreram todos! Não houve nenhum sobrevivente, fora o rei de Ai. Ele foi capturado e entregue a Josué.

24 a 26 - Depois que os israelitas mataram todos os soldados inimigos pelos campos e até ao deserto, foram à cidade e mataram todos os habitantes. Morreu naquele dia toda a população de Ai - doze mil pessoas ao todo - pois Josué ficou com a lança apontada para lá até cair morta a última pessoa.

27 - Mas o gado e os bens da cidade não foram destruídos. O Senhor tinha dito a Josué que os israelitas podiam ficar com tudo.

28 - Então Ai foi reduzida a um montão de ruínas; e assim ficou até hoje.

29 - Josué mandou enforcar o rei de Ai numa árvore, mas mandou retirar o corpo de lá ao pôr-do-sol. Depois, por ordem de Josué, lançaram o cadáver em frente da porta da cidade e jogaram sobre ele um montão de pedras que lá está ainda hoje.

30 a 32 - Então Josué construiu um altar ao Senhor Deus de Israel no Monte Ebal, como Moisés tinha ordenado no Livro da Lei escrito por ele: "Façam um altar de pedras brutas, não partidas nem lavradas com ferramentas." Os sacerdotes ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz sobre o altar. E ali, aos olhos do povo de Israel, Josué gravou nas pedras uma cópia das leis escritas por Moisés.

33 a 35 - Então todo o povo de Israel - contando os líderes, os oficiais, os juizes e os estrangeiros que moravam com os israelitas - foram divididos em dois grupos. Metade ficou ao pé do Monte Gerizim e metade ao pé do Monte Ebal. Os sacerdotes que levavam a Arca ficaram entre os dois grupos, prontos para dar a bênção. Tudo foi feito de acordo com as instruções dadas muito antes por Moisés, servo do Senhor. Tudo pronto, Josué leu para eles todas as declarações de bênção e de maldição que Moisés tinha escrito no Livro das Leis de Deus. Todos os mandamentos escritos por Moisés foram lidos sem ficar nenhum deles de fora. E foram lidos diante de todo o povo reunido, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam entre os israelitas.

CAPITULO 9

1 - QUANDO OS REIS dos territórios vizinhos ficaram sabendo o que tinha acontecido com Jericó e com Ai, depressa resolveram unir seus exércitos para lutar contra Josué e contra os israelitas. Eram os reis das nações que ficavam a oeste do rio Jordão, estendendo-se pela costa do Mediterrâneo, pelas planícies e até às montanhas do Líbano, bem ao norte os heteus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os hebreus e os jebuseus.

3 a 5 - Os habitantes de Gibeom, porém, agiram doutro modo. Foram esperto. Enviaram embaixadores a Josué, usando roupas velhas - como se a viagem feita fosse muito longa - sapatos velhos, sacos de bagagem velhos e cheios de remendos, sobre os lombos dos burros de carga e vasilhas de couro para o vinho, velhas e remendadas. O pão que levavam estava duro e bolorento.

6 - Chegando ao acampamento de Gilgal, disseram a Josué e aos homens de Israel: "Viemos de uma terra distante para fazer um tratado de paz com vocês" .

7 - Os israelitas responderam a esses heveus de Gibeom: "Como podemos ter a certeza de que vocês não vivem aqui por perto? Pois se for assim não podemos fazer nenhum tratado com vocês."

8 - Eles replicaram: "Estamos dispostos a ser escravos de vocês." "Mas quem são vocês?", perguntou Josué. "De onde vieram? "

9 a 13 - Eles disseram: "Somos de um país distante. Ouvimos falar do grande poder do Senhor Deus de Israel e de tudo que Ele fez no Egito e também aos dois reis dos amorreus - Seom, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã. Por isso, os nossos líderes e o nosso povo nos deram as seguintes instruções: 'Preparem-se para uma longa viagem; vão ao encontro dos israelitas com uma proposta de paz, declarando que a nossa nação está disposta a ser escrava do povo de Israel.' Estes pães tinham acabado de sair do forno quando partimos, mas agora, vocês vêem, estão duros e bolorentos! Estes sacos de couro eram novos, e vejam como estão agora - velhos e remendados! Nossas roupas e nossos sapatos estão velhos e gastos por causa da nossa longa viagem!'

14 e 15 - Josué e os outros líderes acabaram acreditando neles. Não tiveram o cuidado de consultar o Senhor! Assinaram um tratado de paz, confirmado com juramento pelos líderes da assembléia de Israel.

16 e 17 - Três dias depois, os fatos vieram à luz - aqueles homens e o povo deles viviam ali por perto. Os israelitas encontraram as cidades deles no terceiro dia de busca. Eram as cidades de Gibeom, Quefira, Beerote e Quiriate-Jearim.

18 - Mas as cidades não foram destruídas, por respeito ao juramento feito pelos líderes da assembléia de Israel, diante do Senhor. Então o povo israelita criticou os líderes por terem feito aquele tratado de paz.

19 e 20 - Mas os líderes disseram ao povo reunido: "Nós fizemos juramento diante do Senhor Deus de Israel de que não poríamos as mãos naquele povo - e não vamos pôr mesmo! Vamos deixar que ele viva. Se quebrarmos o juramento, Deus ficará irado com todos nós!"

21 a 23 - Josué chamou os líderes dos gibeonitas, comunicando a sua decisão: "Vocês não serão destruídos. Mas visto que nos enganaram com a história de que vieram de longe quando na verdade são nossos vizinhos - atraíram maldição para cima de vocês! Terão de fazer trabalho escravo a vida toda - como lenhadores e carregadores de água para o serviço religioso ao Deus de Israel."

24 a 25 - Eles responderam a Josué: "Fizemos isso porque soubemos que o Senhor deu ordens a Moisés, servo dEle, para que tomasse posse deste território inteiro e que acabasse com todos os moradores daqui. Informados disto ficamos temendo por nossas vidas. Por isso agimos assim. Mas agora estamos nas mãos de vocês. Façam o que quiserem conosco!"

26 e 27 - Assim Josué não deixou que os israelitas destruíssem aquela gente. Mas desde aquele dia os gibeonitas passaram a fazer o trabalho de lenhadores e carregadores de água, prestando serviço ao povo de Israel e ao altar do Senhor - onde quer que ele fosse construído. E o que eles fazem até o momento em que este livro é escrito.

CAPITULO 10

1 e 2 - QUANDO ADONI-ZEDEQUE, rei de Jerusalém, ficou sabendo como Josué tinha tomado e destruído Ai, matando o rei daquela cidade e também Jericó e o seu rei; e que o povo de Gibeom tinha conseguido um tratado de paz com Israel - ficando aliados os dois povos, ficou apavorado! Sim, porque Gibeom era uma grande cidade - tão grande como as capitais de reinos e muito maior do que Ai - e os gibeonitas tinham fama de valentes.

3 - Por isso o rei Adoni-Zedeque de Jerusalém, mandou mensageiros aos seguintes reis: Horão, rei de Hebrom, Pirão, rei de Jarmute, Jafia, rei de Laquis, Debir, rei de Eglom.

4 - “Venham ajudar-me a destruir Gibeom," apelou ele, "porque esse povo fez um tratado de paz com Josué e com o povo de Israel."

5 e 6 - Então estes cinco reis dos amorreus uniram os exércitos para um ataque conjunto a Gibeom. Os homens de Gibeom mandaram logo mensageiros a Josué, acampado em Gilgal. "Venham socorrer os seus servidores," clamaram. "Venham nos livrar depressa! Pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas estão com os exércitos deles aqui!"

7 - Josué e o exército israelita saíram de Gilgal e foram socorrer Gibeom.

8 - "Não tenha medo deles," disse o Senhor a Josué, "pois eles já estão vencidos porque Eu entreguei todos aqueles guerreiros a você. Nenhum deles será capaz, de resistir.

9 a 10 - Josué marchou durante a noite desde Gilgal e apanhou de surpresa as forças inimigas. Então o Senhor fez com que estas ficassem em pânico, de modo que o exército de Israel feriu grande número de Gibeom e perseguiu os demais até Bete-Horom, Azeca e Maquedá, destruindo os Amorreus pelo caminho.

11 - Aqueles que conseguiram chegar perto de Bete-Horom, quando iam descendo para lá foram mortos por grandes pedras que Deus fez cair sobre eles até Azeca. De fato, mais gente foi morta pela chuva de pedras do que pelas espadas dos israelitas!

12 - Enquanto os homens de Israel perseguiam e destruíam os amorreus, com o Senhor dando a vitória, Josué orou ao Senhor em alta voz: "Que o sol pare sobre Gibeom, e que a lua fique onde está, sobre o vale de Aijalom!"

13 a 15 - E o sol e a lua ficaram parados, até o exército de Israel terminar a destruição dos inimigos o O Livro dos Justos faz descrição mais detalhada deste fato. Assim o sol parou nos céus e não saiu durante quase vinte e quatro horas. Nunca antes e nunca depois houve um dia como esse! Pois o Senhor fez parar o sol e a lua, atendendo ao pedido de um homem! É que o Senhor estava pelejando por Israel. Depois Josué e o exército de Israel voltaram para o acampamento de Gilgal.

16 a 18 - Durante a batalha, os cinco reis fugiram e se esconderam numa caverna em Maquedá. Quando chegou a Josué a notícia de que os reis tinham sido achados, ele mandou que rolassem grandes pedras à boca da caverna e que alguns ficassem de guarda ali.

19 - Mas Josué ordenou aos demais soldados: "Persigam os inimigos e eliminem os que forem ficando para trás. Não deixem que voltem às cidades deles! Vocês podem contar com o Senhor Deus para a vitória total!"

20 e 21 - Assim Josué e o exército de Israel continuaram a batalha e acabaram com os cinco exércitos, menos alguns sobreviventes que conseguiram entrar nas cidades fortificadas. Então os israelitas voltaram ao acampamento que tinham em Maquedá. Voltaram sem sofrer a perda de nenhum soldado! E ninguém mais por ali quis falar em enfrentar o povo de Israel!

22 e 23 - Depois Josué deu ordens para abrir a boca da caverna e trazer a ele os cinco reis que lá estavam - o rei de Jerusalém, de Hebrom, de Jarmute, de Laquis e de Eglom.

24 e 25 - Feito isso, e reunidos os soldados de Israel, Josué mandou os capitães do exército colocarem os pés sobre o pescoço dos reis prisioneiros. Disse Josué: "Não tenham mais medo nem fiquem mais desanimados. Força e coragem! Pois o Senhor vai fazer isso com todos os inimigos de Israel! "

26 - Então Josué feriu e matou os cinco reis, pendurando os corpos deles em cinco árvores. Ficaram ali pendurados até à tarde.

27 - Ao pôr-do-sol Josué ordenou que os corpos fossem tirados das árvores e lançados na caverna onde tinham estado escondidos, e que se pusesse um montão de pedras à entrada da caverna. Lá está, até hoje, o montão de pedras.

28 a 30 - Naquele mesmo dia, Josué destruiu a cidade de Maquedá, eliminando o rei e todos os habitantes. Não foi deixada com vida nenhuma pessoa da cidade! Depois os israelitas foram a Libna e destruíram a cidade, o rei e todos os habitantes. Não ficou nenhum sobrevivente! E fizeram com o rei a mesma coisa que tinham feito com o rei de Jericó.

31 e 32 - Dali foram atacar Laquis. No segundo dia de luta o Senhor entregou a cidade às forças de Israel. Ai também toda a população foi morta, como em Libna.

33 - Durante o ataque feito a Laquis, Horão, rei de Gezer, levou para lá tropas para ajudar a defender a cidade. Mas os homens de Josué mataram esse rei e todo o exército dele!

34 e 35 - Depois, num só dia, os israelitas atacaram, tomaram a cidade de Eglom. E no mesmo dia eliminaram toda a população como tinham feito com Laquis.

36 e 37 - A seguir, partiram para Hebrom. Tomaram Hebrom, o rei, e todas as povoações do território, e mataram todos os habitantes. Ninguém sobreviveu!

38 e 39 - Depois marcharam de volta, em direção a Debir. Esta cidade e todas as povoações da vizinhança foram tomadas em pouco tempo. Destruíram todos, sem deixar ninguém vivo! Fizeram com Debir e com o rei o que tinham feito com Hebrom, com Libna e com os reis destas cidades.

40 a 42 - Assim Josué e o exército israelita conquistaram a região toda - as nações e os reis da zona montanhosa, o deserto do Neguebe, as terras baixas e as encostas das vertentes das águas. E destruíram todos os habitantes, sem deixar vivo nenhum deles! O Senhor Deus tinha mandado fazer isso. A região assim conquistada ia desde Cades-Barnéia até Gaza, e incluía todo o território de Gósen, até Gibeom. Josué conseguiu conquistar esses reis e terras de uma só vez porque o Senhor Deus de Israel pelejou por seu povo.

43 - Então Josué voltou com o exército para o acampamento de Gilgal.

CAPITULO 11

1 a 3 - QUANDO JABIM, REI de Hazor, soube o que tinha acontecido, enviou mensagens urgentes aos seguintes reis: a Joabe, rei de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de Acsafe; a todos os reis da região montanhosa, ao norte; aos reis da região da Arabá, ao sul de Quinerete; aos reis das terras baixas; aos dos territórios montanhosos de Dor, ao oeste; aos reis de Canaã oriental e ocidental; aos reis dos amorreus; aos reis dos heteus; aos reis dos fereseus; aos reis dos jebuseus das terras' montanhosas; aos reis heveus, das cidades situadas nas encostas do monte Hermom, na terra de Mispa.

4 e 5 - Todos esses reis reagiram convocando os exércitos e unindo as forças para esmagarem Israel. Juntavam as tropas, que contavam com muitos carros e cavalos. Eram tantos que nem se podia contar! Eles acamparam junto das Fontes de Merom.

6 - Mas o Senhor disse a Josué: "Não tenha medo deles, pois amanhã, a esta hora, estarão todos mortos diante do exército israelita! Você vai cortar o tendão da perna dos cavalos e queimar os carros deles!"

7 e 8 - Josué não perdeu tempo! Ele e as tropas de Israel chegaram logo às Fontes de Merom e lançaram um ataque de surpresa. E o Senhor entregou todo aquele enorme exército aos israelitas! Estes perseguiram os inimigos até à grande Sidom, até um lugar chamado Poços de Sal, e até ao vale de Mispa, a leste. As tropas foram inteiramente destruídas!

9 - Então Josué e os soldados israelitas obedeceram às ordens do Senhor: cortaram o tendão da perna dos cavalos e queimaram todos os carros de guerra.

10 e 11 - No caminho de volta, Josué conquistou Hazor e matou o rei dessa cidade. Hazor tinha sido a capital daqueles reinos. Todas as pessoas foram mortas, e a cidade foi incendiada.

12 a 15 - Depois Josué atacou e destruiu todas as outras cidades daqueles reis. Todos os habitantes foram mortos, como Moisés, servo do Senhor, tinha ordenado. Todavia, das cidades edificadas nos montes, Josué só destruiu Hazor. As demais não foram destruídas. Todos os bens, incluindo o gado, daquelas cidades ficaram com os israelitas. Mas os habitantes foram todos mortos. Não sobreviveu ninguém! Pois o Senhor tinha ordenado isso a Moisés, seu servo; e Moisés tinha comunicado a Josué estas ordens. Josué obedeceu, e procurou ser fiel cumpridor de todas as ordens dadas pelo Senhor Deus a Moisés.

16 e 17 - Assim Josué conquistou o território todo - a região montanhosa, o deserto do Neguebe, a terra de Gósen, as terras baixas, a região da Arabá e a zona montanhosa, e as planas baixadas de Israel. O território israelita estendia-se agora desde o monte Halaque, perto de Seir, até Baal-Gade, no vale do Líbano, ao pé do monte Hermom. E Josué matou todos os reis daqueles territórios.

18 - Levou vários anos para completar todas estas ações guerreiras.

19 e 20 - Não foi feito tratado de paz com nenhuma das cidades, exceto Gibeom, dos heveus. Todas as outras foram tomadas na guerra. Pois o Senhor tinha feito com que os reis inimigos quisessem combater os israelitas em vez de propor paz e endurecido o coração deles. Assim, eles foram destruídos sem dó nem piedade! Isso o Senhor tinha ordenado a Moisés.

21 e 22 - Durante esse período, Josué acabou com todos os gigantes - chamados "enaquins" - habitantes da região montanhosa de Hebrom, Debir, Anabe, Judá e Israel. Ele destruiu todos esses gigantes e todas as suas cidades. Nem um só sobreviveu em todo o território de Israel, embora tenham ficado alguns deles em Gaza, em Gate e em Asdode.

23 - Assim Josué tomou todo o território, obedecendo às ordens que o Senhor tinha dado a Moisés; e repartiu as terras conquistadas entre as tribos do povo de Israel, como herança de cada uma delas. E por fim a terra descansou da guerra!

CAPITULO 12

1 - ESTES SÃO OS reis do lado oriental do rio Jordão, reis das terras tomadas pelos israelitas, a área conquistada estendia-se por todo o caminho que vai do rio Arnom até o monte Hermom, contando as cidades do deserto oriental:

2 e 3 - Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. O reino dele ia desde Aroer, à beira do vale do Arnom, e do meio desse vale até o rio Jaboque, fronteira dos amonitas. Esse território incluía a metade da atual área de Gileade, situada ao norte do rio Jaboque. Seom dominava também a parte norte do vale do rio Jordão, até às costas ocidentais do Lago da Galiléia; e para o sul, até o Mar Morto e as encostas do monte Pisga.

4 e 5 - Ogue, rei de Basã - era o último refaim existente - que habitava em Astarote e em Edrei. O território governado por ele estendia-se desde o monte Hermom, ao norte, até Salcá, no monte Basã, a leste; e para o oeste, ia até à fronteira com os gesureus e com os maacateus. O reino dele estendia-se também para o sul, abrangendo a metade norte do território de Gileade, fazendo fronteira ali com o reino de Seom, rei de Hesbom.

6 – Moisés, servo do Senhor, e o povo de Israel, tinham destruído estas nações, e Moisés tinha dado o território delas às tribos de Ruben e Gade, e à meia tribo de Manassés.

7 a 24 - Vejamos agora a lista dos reis eliminados por Josué e pelos exércitos de Israel no lado ocidental do Jordão. Este território, entre Baal-Gade, no vale do Líbano, e o monte Halaque, a oeste de Seir, foi repartido e dado às outras tribos de Israel. A área incluía a região montanhosa, as baixadas planas, a zona da Araba, as encostas com as vertentes das águas, o deserto da Judéia e o Neguebe. Viviam ali antes os seguintes povos: os heteus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os heveus e os jebuseus. Eis, pois, a lista dos reis: o rei de Jericó; o rei de Ai, junto a Betel; o rei de Jerusalém; o rei de Hebrom; o rei de Jarmute; o rei de Laquis; o rei de Eglom; o rei de Gezer; o rei de Debir; o rei de Geder; o rei de Hormá; o rei de Arade; o rei de Libna; o rei de Adulão; o rei de Maquedá; o rei de Betel;

o rei de Tapua; o rei de Hefer; o rei de Afeque; o rei de Lasarom; o rei de Madom; o rei de Hazor; o rei de Sinrom-Merom; o rei de Acsafe; o rei de Taanaque; o rei de Megido; o rei de Quedes; o rei de Jocneão do Carmelo; o rei de Dor, da cidade de Nafate-Dor; o rei das tribos em Gilgal; e o rei de Tirza. Total: trinta e um reis, com as suas cidades, foram destruídos no lado oeste do Jordão.

CAPITULO 13

1 - JOSUÊ TINHA envelhecido. "Você está ficando velho," disse o Senhor, "e ainda falta conquistar muitas nações. Veja só a lista dos territórios que falta ocupar: todo o território dos filisteus; todo o território de Gesur; as terras hoje pertencentes aos cananeus, desde o rio que forma divisa com o Egito até à fronteira sul de Ecrom; cinco cidades dos filisteus: Gaza, Asdode, Ascalom, Gate, Ecrom; o território dos aveus, no sul; ao norte, todo o território dos cananeus, incluindo Meara, pertencente aos sidônios, estendendo-se rumo norte até Afeque, na fronteira dos amorreus; as terras dos gibleus, na faixa costeira, abrangendo na direção leste toda a área do monte Líbano, desde Baal-Gade, ao pé do monte Hermom, no sul, até à entrada de Hamá, ao norte; e todo o território montanhoso que vai desde o Líbano até aos Poços de Sal, contando o território dos sidônios. "Estou para lançar esses povos longe da nação de Israel! Portanto, ao repartir o território às nove tribos e à meia tribo de Manassés, de acordo com o que ordenei, inclua esses territórios."

8 a 13 - A outra metade da tribo de Manassés, e as tribos de Ruben e de Gade, já tinham recebido a herança delas a leste do Jordão, pois Moisés havia destinado aquela terra para esses israelitas. O território deles estendia-se desde Aroer, na beira do vale do rio Arnom, contando a cidade situada no vale, e passava pelo planalto de Medeba, até Dibom; incluía também todas as cidades de Seom, rei dos amorreus que reinou em Hesbom, e chegava até às fronteiras de Amom. Incluía: Gileade; o território dos gesuritas; o monte Basã com a cidade de Salcá, edificada nele; e todo o território de Ogue, rei de Basã, que tinha reinado em Astarote e em Edrei. Ele foi o último dos refains que restou, pois Moisés tinha atacado e expulsado aqueles gigantes. Mas o povo de Israel não tinha expulsado os gesuritas nem os maacatitas, os quais vivem entre os israelitas até o dia de hoje.

14 - Distribuição dos Territórios. Território Dado à Tribo de Levi: Moisés não tinha dado nenhum território à tribo de Levi; em vez disso, ficaram tendo direito às ofertas feitas ao Senhor.

15 a 20 - Território Dado à Tribo de Ruben: Moisés tinha dado a seguinte área à tribo de Ruben com suas várias famílias: Desde Aroer, na beira do vale do rio Amom, com a cidade de Amom situada no meio do vale, até além do planalto, perto de Medeba. Incluía Hesbom e outras cidades da planície - Dibom, Bamote-Baal, Bete-Baal-Meom, Jaza, Quedemote, Mefaate, Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar no monte que domina o vale, Bete-Peor, Bete-Jesimote e as encostas do monte Pisga.

21 e 22 - As terras de Ruben incluíam também as cidades do planalto e o reino de Seom. Seom era o rei que vivia em Hesbom e que foi morto por Moisés juntamente com os outros chefes de Midiã-Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Os israelitas mataram também o adivinho Balaão, filho de Beor, além de outros.

23 - A fronteira ocidental de Ruben era demarcada pelo rio Jordão. Dentro destes limites as famílias da tribo de Ruben estabeleceram cidades e aldeias.

24 e 25 - Território Dado à Tribo de Gade: A extensão do território destinado por Moisés à tribo de Gade com suas várias famílias foi a seguinte: Jazer, todas as cidades de Gileade, e a metade do território de Amom até Aroer perto de Rabá.

26 - Estendia-se também desde Hesbom até Ramate-Mispa e Betonim, e desde Maanaim até à fronteira de Debir.

27 e 28 - No vale havia Bete-Arã, Bete-Nimra, Sucote, Zafom e o restante dos domínios do rei Seom, de Hesbom. A linha da fronteira ocidental era o rio Jordão, indo até o Lago da Galiléia; ali a fronteira virava para o lado oriental do rio Jordão.

29 e 30 - Território Dado à Meia Tribo de Manassés: Moisés destinou o seguinte território à meia tribo de Manassés com suas várias famílias: O território estendia-se para o norte desde Maanaim. Incluía todo o Basã, reino que fora de Ogue e as sessenta cidades de Jair em Basã.

31 - Metade de Gileade e das capitais reais de Astarote e Edrei foi dada à metade do grupo de famílias chefiadas por Maquir, filho de Manassés.

32 e 33 - Foi assim que Moisés repartiu a terra a leste do rio Jordão nos campos de Moabe quando o povo acampou nas vizinhanças de Jericó. Mas Moisés não deu nenhum território à tribo de Levi pois, como ele explicou, o Senhor Deus era a herança de Levi. O que fosse dedicado a Deus - sacrifícios e outras ofertas - seria usado pela tribo de Levi.

CAPITULO 14

1 e 2 - AS TERRAS CONQUISTADAS em Canaã foram repartidas às nove tribos restantes de Israel por sorteio sagrado. O sorteio foi feito pelo sacerdote Eleazar, acompanhado por Josué, filho de Num, e pelos líderes das tribos. Tudo de acordo com as ordens dadas pelo Senhor por meio de Moisés.

3 a 5 - Moisés já tinha dado territórios às duas e meia tribos no lado oriental do Jordão. A tribo de José era formada por duas tribos separadas, a de Manassés e a de Efraim. Por outro lado, os levitas não receberam terra nenhuma, a não ser cidades para morarem e os pastos dos arredores delas para o gado. Assim a distribuição das terras foi feita em rigorosa obediência às instruções dadas pelo Senhor a Moisés.

6 a 9 - Território Dado a Calebe: Um grupo da tribo de Judá, chefiado por Calebe, filho de Jefoné da família de Quenaz, apresentou-se a Josué, em Gilgal. "Lembra o que o Senhor disse a Moisés sobre mim e você quando estávamos em Cades-Barnéia?" perguntou Calebe a Josué. "Eu estava com quarenta anos de idade quando eu e você fomos enviados por Moisés, de Cades-Barnéia a Canaã para espionar; e fiz um relatório sincero. Mas os nossos irmãos, que foram conosco fizeram o povo ficar desanimado e desistir de invadir Canaã. Mas, como fiquei firme em seguir ao Senhor meu Deus, Moisés me disse: 'A parte da terra de Canaã por onde você andou pertencerá a você e aos seus filhos, para sempre.'

10 a 12 - "Agora, como vê, até hoje o Senhor me guardou todos esses quarenta e cinco anos, desde o tempo em que o povo ficou indo para lá e para cá no deserto. Estou agora com oitenta e cinco anos. Sinto-me tão forte agora como quando Moisés nos mandou naquela missão. Posso sair para combater e voltar depois do combate, como naquele tempo! Agora, pois, peço que me dê a região montanhosa que o Senhor prometeu. Você decerto se lembra de que, quando fomos como espiões, vimos que os enaquins viviam lá em grandes cidades fortificadas. Mas, estando o Senhor comigo, expulsarei aqueles homens de grande estatura."

13 a 15 - Assim, Calebe foi abençoado por Josué e recebeu dele o território de Hebrom como herança permanente, porque tinha seguido com firmeza ao Senhor Deus de Israel. Antes disso Hebrom era chamada Quiriate-Arba em homenagem a Arba, o grande herói do enaquins. Em face disso tudo, deixou de haver resistência contra a invasão dos israelitas. E houve paz.

CAPITULO 15

1 a 4 - TERRITÓRIO DADO À Tribo de Judá por sorteio sagrado. A fronteira sul de Judá começava no limite norte de Edom, passava pelo deserto de Zim, e terminava na beira norte do deserto do Neguebe. Explicando melhor, esta fronteira começava na baía do sul do Mar Morto. Daí seguia pela estrada que ia para o sul do monte Acrabim, continuando pelo deserto de Zim até Hezrom ao sul de Cades-Barnéia. Subia depois para Adar passando por Carca e Azmon, atingindo por fim o rio que forma a divisa com o Egito e seguindo o percurso desse rio até o Mar Mediterrâneo.

5 e 6 - A fronteira oriental estendia-se ao longo do Mar Morto até à foz do Jordão. A fronteira norte começava na baía em que o rio Jordão despeja as águas do Mar Morto. Daí subia até Bete-Hogla e continuava ao norte de Bete-Arabá, subindo até à pedra de Boã, filho de Ruben.

7 a 9 - A partir desse ponto seguia pelo vale de Acor, rumo a Debir, dobrando ali para noroeste em direção a Gilgal, de frente para as ladeiras de Adumim, ao sul do vale. Daí a fronteira estendia-se até às fontes de En-Semes continuando para En-Rogel. Depois passava pelo vale de Hinom, pelo lado sul do território dos jebuseus onde está situada Jerusalém, tomava rumo oeste até o topo da montanha que domina o vale e subia até o extremo norte do vale dos refains. Dali a fronteira estendia-se desde o topo da montanha até às fontes de Neftoa e até às cidades da região montanhosa de Efrom, girando então para o norte para contornar Baalá, que é outro nome para Quiriate-Jearim.

10 e 11 - A mesma fronteira continuava ainda, dobrando a oeste de Baalá para o monte Seir; passava junto da cidade de Quesalom pelo lado norte do monte Jearim e descia a Bete-Semes. Tornando a virar Rara o norte, continuava pelo sul de Timna, até à encosta do morro ao norte de Ecrom, onde se inclinava para a esquerda, passando ao sul de Sicrom e do monte Baalá. Retornando ao norte, passava por Jabneel e terminava no Mar Mediterrâneo.

12 - A fronteira ocidental era a linha da costa do Mediterrâneo.

13 a 15 - Território Dado a Calebe: O Senhor deu ordem a Josué para que desse parte do território de Judá a Calebe, filho de Jefoné. Por isso ele recebeu a cidade de Arba também chamada Hebrom. Aquele nome era em homenagem ao pai de Enaque. Calebe expulsou dali os descendentes dos três filhos de Enaque: Sesai, Aimã e Talmai. Depois ele pelejou contra o povo que vivia na cidade de Debir, antes chamada Quiriate-Sefer.

16 - Calebe anunciou que daria a filha dele, Acsa, em casamento àquele que conquistasse Quiriate-Sefer.

17 - Otniel, sobrinho de Calebe, da família de Quenaz, foi quem tomou posse da cidade, e casou com Acsa.

18 e 19 - Quando o casal estava saindo, Acsa insistiu com Otniel que pedisse ao pai dela mais um campo como presente de casamento. Ela desceu do burro para falar com o pai sobre isso. "Que foi? Que posso fazer por você? " perguntou ele. Ela respondeu: "Quero outro presente, meu pai! A terra que o senhor me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água! Então ele deu as fontes superiores e as fonte inferiores.

20 - Eis, pois, o território dado à tribo de Judá com suas várias famílias:

21 a 32 - As cidades de Judá situadas ao longo das fronteiras do Edom, no Neguebe, ao sul são estas: Cabzeel, Eder, Jagur, Quiná, Dimona, Adada, Quedes, Hazor, Itnã, Zife, Telém, Bealote, Hazor-Hadata, Quiriote-Hezrom (ou Hazor), Amã, Sema, Moladá, Hazar-Gada, Hesmom, Bete-Pelete, Hazar-Sual, Berseba, Biziotiá, Baalá, lim, Azém, Eltolade, Quesil, Hormá, Ziclague, Madmana, Sansana, Lebaote, Silim, Aim e Rimom. Ao todo, vinte e nove cidades e as suas vilas.

33 a 36 - As seguintes cidades situadas nas baixadas também foram dadas a Judá: Estaol, Zorá, Asná, Zanoa, En-Gamim, Tapua, Enã, Jarmute, Adulão, Socó, Azeca, Saaraim, Aditaim, Gederá e Gederotaim. Ao todo, quatorze cidades e suas vilas.

37 a 44 - Estas vinte e cinco outras cidades e as suas vilas: Zenã, Hadasa, Migdal-Gade, Dileã, Mispa, Jocteel, Laquis, Bozcate, Eglom, Cabom, Laamás, Quitlis, Gederote, Bete-Dagom, Naamá, Maquedá, (um grupo de 16) Libna, Eter, Asã, Iftá, Asná, Nezibe, Queila, Aczibe e Maressa (um grupo de 9).

45 a 47 - O território da tribo de Judá abrangia ainda todas as cidades e vilas de Ecrom. De Ecrom a fronteira estendia-se até o mar Mediterrâneo e incluía as cidades e vilas situadas junto das fronteiras de Asdode. Também as cidades de Asdode e Gaza, com as respectivas vilas chegando até ao Mar Mediterrâneo, incluindo ainda toda a costa do Mediterrâneo, até o rio que forma a divisa com o Egito.

48 a 62 - Na região montanhosa Judá recebeu as seguintes quarenta e quatro cidades e suas vilas: Samir, Jatir, Socó, Daná, Quiriate-Sana (ou Debir), Anabe, Estemo, Anim, Gósen, Holom e Giló (um grupo de 11); Arabe, Dumá, Esã, Janim, Bete-Tapua, Afeca, Hunta, Quiriate-Arba (ou Hebrom), Zior (um grupo de 9); Maom, Carmelo, Zife, Jutá, Jezreel, Jocdeão, Zanoa, Caim, Gibeá, Timna (um grupo de 10); Halul, Bete-Zur, Gedor, Maarate, Bete-Anote, Eltecom (um grupo de 6); Quiriate-Baal (também conhecida como Quiriate-Jearim), Rabá (um grupo de 2); Bete-Arabá, Midim, Secacá, Nibsã, Cidade do Sal e En-Gedi, (sendo que estas seis estavam situadas no deserto).

63 - Mas a tribo de Judá não conseguiu expulsar os jebuseus que residiam em Jerusalém. Assim os jebuseus vivem até o momento em que este livro é escrito entre os descendentes de Judá em Jerusalém.

CAPITULO 16

1 a 4 - FRONTEIRA SUL das tribos de José, Efraim e a meia tribo de Manassés, por sorteio sagrado. Esta fronteira estendia-se desde o rio Jordão em Jericó, atravessando o deserto e a região montanhosa, até Betel. Depois ia de Betel a Luz, depois a Atarote, no território dos arquitas, descendo rumo oeste até à fronteira de Jafleti, até à fronteira de Bete-Horom Inferior, indo depois até Gezer, terminando no Mediterrâneo.

5 a 8 - Território Dado à Tribo de Efraim: A fronteira oriental começava em Atarote-Adar. Dali ia até Bete-Horom Superior e seguia para o Mar Mediterrâneo. A fronteira norte começava no mesmo mar, seguia a leste de Micmetá, passando depois por Taanate-Siló e Janoa. De Janoa dobrava para o sul até Atarote e Naarate, tocava em Jericó e terminava no rio Jordão. Seguindo para o leste, a fronteira ia de Tapua ao ribeiro de Caná, terminando no Mar Mediterrâneo.

9 - Efraim recebeu também algumas cidades do território pertencente à meia tribo de Manassés.

10 - Os cananeus de Gezer não foram expulsos. Vivem entre os da tribo de Efraim até hoje, só que são obrigados a trabalhar como escravos.

CAPITULO 17

1 - TERRITÓRIO DADO À Meia Tribo de Manassés, filho mais velho de José, por sorteio sagrado. O grupo de famílias chefiado por Maquir, filho mais velho de Manassés, e pai de Gileade, já tinha recebido Gileade e Basã a leste do Jordão, porque eram grandes guerreiros.

2 - Agora foi dado território - a oeste do Jordão - aos grupos de famílias chefiados por Abiezer, Heleque, Asriel, Siquém, Semida e Hefer, todos filhos de Manassés.

3 e 4 - Contudo, Zelofeade, filho de Hefer, neto de Gileade, bisneto de Maquir, tataraneto de Manassés, não tinha filhos. Tinha cinco filhas - Maalá, Noa, Hogla, Milca e Tirza. Estas mulheres procuraram o sacerdote Eleazar, Josué e os líderes de Israel e disseram: "O Senhor disse a Moisés que nós haveríamos de receber propriedades iguais às dos homens da nossa tribo.

5 e 6 - Assim, de acordo com as ordens dadas pelo Senhor a Moisés, as cinco mulheres receberam herança como os cinco tios avós delas, num total de dez partes. A tribo de Manassés também tinha o território de Gileade e Basã do outro lado do Jordão.

7 e 8 - A fronteira norte da tribo de Manassés estendia-se para o sul, desde o limite da tribo de Aser até Micmetá, a leste de Siquém. Ainda para o sul, a fronteira ia de Micmetá até à fonte de Tapua. O território de Tapua era de Manassés, mas a cidade de Tapua situada na fronteira das terras de Manassés pertencia à tribo de Efraim.

9 - Da fonte de Tapua, a fronteira de Manassés seguia a margem norte do ribeiro de Caná até o Mar Mediterrâneo. Várias cidades situadas ao sul do ribeiro pertenciam á tribo de Efraim embora localizadas no território de Manassés.

10 - As terras ao sul do ribeiro, estendendo-se para a oeste até o Mar Mediterrâneo, foram dadas a Efraim, e as terras ao norte do ribeiro e a leste do mar foram dadas a Manassés. A fronteira norte de Manassés limitava com o território de Aser e a fronteira leste com o território de Issacar.

11 - A meia tribo de Manassés recebeu também as seguintes cidades situadas nas áreas dadas a Issacar e a Aser: Bete-Seã, Ibleã, Dor, En-Dor, Taanaque e Megido, zona assinalada por três outeiros; as cidades e suas vilas.

12 - Mas os da família de Manassés não conseguiram expulsar os moradores desses lugares, pois os cananeus teimavam em não sair.

13 - Mais tarde, quando os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos, sem, porém, os expulsar de lá.

14 - Então as duas tribos de José, Efraim e Manassés, procuraram Josué e perguntaram: "Por que você nos deu só uma parte pequena do território repartido? Veja como o Senhor Deus abençoou e fez crescer a nossa tribo!"

15 - "Se a região montanhosa de Efraim não é suficiente," respondeu Josué "e se vocês acham que dão conta podem derrubar as matas do território dos fereseus e dos refains."

16 a 18 - "Ótima coisa", disseram as tribos de José "mas os cananeus que ocupam as baixadas de Bete-Seã e do vale de Jezreel têm carros de ferro e são muito mais fortes do que nós." "Então vocês ficam com as matas das montanhas," respondeu Josué. "E como vocês formam uma tribo tão grande e forte, decerto que poderão derrubar as matas e viver lá! Tenho certeza de que vão ser capazes de expulsar mais tarde os cananeus dos vales também por mais fortes que sejam e por mais carros de ferro que tenham!"

CAPITULO 18

1 e 2 - DEPOIS DE FEITA a conquista, embora sete tribos de Israel ainda não tivessem invadido e conquistado os territórios que Deus tinha dado a elas, toda a assembléia de Israel se reuniu em Silo para armar o Tabernáculo.

3 a 7 - Disse Josué: "Até quando vocês vão ficar parados em vez de avançar e conquistar a terra que o Senhor nosso Deus entrega a Israel?! Escolham três homens de cada tribo para que se preparem, percorram a região e façam um mapa do território prometido às tribos, para que eu faça a divisão das terras para vocês. Os enviados farão um mapa dividindo o território em sete partes, e depois farão sorteio sagrado para decidir qual a parte de cada tribo. É bom lembrar porém que os levitas não devem receber nenhum território; eles são sacerdotes do Senhor – o que é a melhor herança! E é claro, que as tribos de Ruben e de Gade e a meia tribo de Manassés não receberão mais nada, pois já têm território a leste do Jordão, cumprida que foi a promessa de Moisés, servo do Senhor."

8 - Assim os homens escolhidos para isso, partiram a fim de fazer para Josué um mapa do território a conquistar. Depois disso o Senhor ia indicar o território de cada tribo mediante sorteio sagrado.

9 - Os homens foram e fizeram o trabalho pedido: marcaram o território inteiro, dividido em sete partes, e fizeram listas das cidades encontradas em cada parte. Depois voltaram a Josué, ao acampamento em Silo.

10 - No Tabernáculo de Silo o Senhor mostrou a Josué o território de cada tribo. Isso foi feito mediante sorteio sagrado.

11 - Território Dado à Tribo de Benjamim: A parte de terras dada por sorteio sagrado às famílias da tribo de Benjamim fica entre os territórios dados às tribos de Judá e de José.

12 a 14 - A fronteira norte começava no rio Jordão, seguia para o norte de Jericó, dirigia-se depois na direção oeste, através da região montanhosa e do deserto de Bete-Áven. Dali a fronteira ia para o sul até Luz, também chamada Betel, e continuava descendo até Atarote-Adar situada na região montanhosa ao sul de Bete-Horom Inferior. Nesse ponto a fronteira dobrava para o sul, passando sobre a montanha próxima de Bete-Horom e terminando em Quiriate-Baal, que é a mesma Quiriate-Jearim - cidade pertencente à tribo de Judá. Esta era então a fronteira ocidental.

15 a 19 - A fronteira sul ia da borda de Quiriate-Jearim, até à fonte de Neftoa, descendo até à base da montanha que está defronte do vale de Hinom, ao norte do vale dos refains. Dali continuava pelo vale de Hinom, atravessava a parte sul da antiga cidade de Jerusalém, pertencente aos jebuseus, e continuava descendo até En-Rogel. De En-Rogel a fronteira seguia rumo nordeste até En-Semes e até Gelilote que dá de frente para a encosta de Adumim. Depois descia até à pedra de Boã, filho de Ruben, passando pela linha norte da Arabá. A fronteira descia então penetrando na Arabá seguia para o sul, passando por Bete-Hogla e terminava na baía do norte do Mar Morto - no extremo sul do rio Jordão.

20 a 28 - A fronteira oriental era o rio Jordão. Aí está o território dado à tribo de Benjamim, com as suas famílias. Estas são as vinte e seis cidades incluídas no território dado aos da tribo de Benjamim: Jericó, Bete-Hogla, Emeque-Quezis, Bete-Arabá, Zemaraim, Betel, Avim, Pará, Ofra, Quefar-Amonai, Ofni, Geba, (um grupo de 12) Gibeom, Ramá, Beerote, Mispa, Quefira, Moza, Raquém, Irpeel, Tarala, Zela, Elefe, Jebus (ou Jerusalém), Gibeá e Quiriate-Jearim, (um grupo de 14). Todas estas cidades e suas vilas foram dadas à tribo de Benjamim com as suas famílias.

CAPITULO 19

1 - TERRITÓRIO DADO À Tribo de Simeão: A tribo de Simeão foi a segunda a receber seu território por sorteio sagrado - ele estava dentro dos limites das terras dadas a Judá.

2 a 7 - A herança de Simeão incluía estas dezessete cidades e suas vilas: Berseba, Seba, Moladá, Hazar-Sual, Balá, Ázen, Eltolade, Betul, Hormá, Ziclague, Bete-Marcabote, Hazar-Susa, Bete-Lebaote, Suarém, (um grupo de 13), Aim, Rimom, Eter e Asã, (um grupo de 4).

8 - As cidades que haviam para o sul, até Baalate-Beer, também conhecida como Ramá do Neguebe, foram dadas também à tribo de Simeão.

9 - Assim a herança da tribo de Simeão veio da herança dada antes a Judá. Isso porque o território da tribo de Judá era grande demais.

10 a 13 - Território Dado à Tribo de Zebulom: A terceira tribo a receber território, por sorteio sagrado, foi Zebulom. A fronteira desse território começava no lado sul de Saride. Dali virava para o oeste chegando perto de Maralá e de Dabesete, indo até ao ribeiro que passa em frente de Jocneão a leste desta cidade. Em outra direção, a linha da fronteira seguia rumo leste até à fronteira de Quislote-Tabor e dali até Daberate e Jafia. Depois continuava a leste de Gate-Hefer, Ete-Cazim e Rimom, virando ali para Neá.

14 - A fronteira norte de Zebulom passava por Hanatom e terminava no vale de Iftá-El.

15 e 16 - Nestas áreas estavam situadas as seguintes cidades, além das que já foram mencionadas: Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Belém. Ao todo, doze cidades e suas vilas.

17 - Território Dado à Tribo de Issacar, por sorteio sagrado: A quarta tribo a receber território foi Issacar.

18 a 23 - Seus limites incluíam as seguintes cidades: Jezreel, Quesolute, Suném, Hafaraim, Siom, Anaarate, Rabite, Quisiom, Ebes, Remete, En-Gamim, En-Hadá, Bete-Pazes, Tabor, Saazima e Bete-Semes. Ao todo, dezesseis cidades e suas vilas. A fronteira de Issacar terminava no rio Jordão.

24 - Território Dado à Tribo de Aser: A quinta tribo a receber território por sorteio sagrado foi Aser.

25 a 31 - As fronteiras do território incluíam as seguintes cidades: Helcate, Hali, Béten, Acsafe, Alameleque, Amade e Misal. Na direção oeste, a fronteira ia desde o Carmelo até Sior-Libnate, virava então para o leste seguindo para Bete-Dagom; seguia até Zebulom, no vale de Iftá-El, e continuava ao norte de Bete-Emeque e de Neiel. Saía depois a leste das cidades de Cabul, Ebrom, Reobe, Hamom e Caná, atingindo Sidom Maior. Dali a fronteira virava para Ramá, até à cidade fortificada de Tiro e terminava em Hosa, na costa do Mar Mediterrâneo na região de Aczibe. O território incluía também Umá, Afeque e Reobe. Ao todo, eram vinte e duas cidades e suas vilas.

32 - Território Dado a Naftali: A sexta tribo a receber território por sorteio sagrado foi Naftali.

33 e 34 - A fronteira começava em Judá, no carvalho de Zaananim, e se estendia através de Adami-Neguebe, Jabneel e Lacum, terminando no rio Jordão. A fronteira ocidental começava perto de Helefe passando por Aznote-Tabor e dali a Hucoque. Chegava até a fronteira de Zebulom no sul, à de Aser a oeste e ao rio Jordão, a leste.

35 a 39 - As cidades fortificadas, situadas nesse território, eram: Zidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete, Adamá, Ramá, Hazor, Quedes, Edrei, En-Hazor, Irom, Migdal-El, Horém, Bete-Anate e Bete-Semes. Ao todo, havia no território dezenove cidades e suas vilas.

40 - Território Dado à Tribo de Dã: A sétima tribo a receber território por sorteio sagrado foi Dã.

41 a 46 - As seguintes cidades pertenciam a esse território: Zorá, Estaol, Ir-Semes, Saalabim, Aijalom, Itia, Elom, Timna, Ecrom, Elteque, Gibetom, Baalate, Jeúde, Bene-Beraque, Gate-Rimom, Me-Jarcom e Racom, mais o território junto a Jafo.

47 e 48 - O território conseguido pela tribo de Dã era pequeno. Por isso as tropas de Dã atacaram e conquistaram a cidade de Lesém. Os descendentes de Dã habitaram em Lesém, mudando o nome dela para "Dã" em homenagem ao pai deles.

49 a 50 - Assim as terras foram repartidas entre as tribos, com as fronteiras indicadas. O povo de Israel deu a Josué uma parte especial, pois o Senhor havia dito que ele podia ficar com a cidade que quisesse. Ele escolheu Timnate-Sera na região montanhosa de Efraim. Ali reconstruiu a cidade e habitou nela.

51 - O sacerdote Eleazar; Josué, filho de Num; e os líderes das tribos de Israel, dirigiram o sorteio sagrado pelo qual as terras foram repartidas entre as tribos. Isso foi feito na presença do Senhor à entrada do Tabernáculo em Silo. Com estes sete sorteios, completou-se a distribuição entre as doze tribos.

CAPITULO 20

1 a 2 - DISSE O SENHOR a Josué: "Diga ao povo de Israel que separe as cidades de refúgio, conforme as instruções que dei a Moisés.

3 - "Se alguém for culpado de matar alguma pessoa sem querer, poderá fugir para uma destas cidades para ficar protegido dos parentes do morto; talvez eles queiram matar o homicida, por vingança.

4 - "Quando aquele que matou sem querer chegar a uma cidade de refúgio, comparecerá diante do conselho que governa a cidade e explicará o que houve. O conselho terá o dever de deixar que ele entre na cidade e more ali.

5 - "Se algum parente do morto chegar ali, perseguindo aquela pessoa, a cidade não entregará o fugitivo; porque a morte foi acidental, sem haver briga entre eles.

6 - "Aquele que causou a morte acidental tem de ficar naquela cidade até ser julgado pelos juizes; e tem de morar ali até à morte do sumo sacerdote que esteja em exercício por ocasião do acidente. Depois terá liberdade para voltar para casa, para a cidade dele."

7 e 8 - As cidades escolhidas como cidades de refúgio foram estas: Quedes, na Galiléia, na região montanhosa de Naftali; Siquém, na região montanhosa de Efraim; Quiriate-Arba (ou seja, Hebrom), na região montanhosa de Judá. Mais três cidades foram escolhidas com a mesma finalidade, no lado oriental do rio Jordão para além de Jericó: Bezer, no deserto do território de Ruben; Ramote de Gileade, nas terras da tribo de Gade; e Galã de Basã, no território da tribo de Manassés.

9 - Estas cidades de refúgio serviam tanto para os israelitas como para os estrangeiros residentes nas terras de Israel. Todo aquele que matasse alguém por acidente, tinha um lugar onde esperava julgamento sem o perigo de ser morto por vingança.

CAPITULO 21

1 e 2 - ENTÃO OS LÍDERES da tribo de Levi foram até Silo para falar com o sacerdote Eleazar, Josué, e os líderes das outras tribos. Disseram eles: "O Senhor instruiu Moisés no sentido de que nós levitas devemos receber cidades para morar e pastagens para o nosso gado."

3 - Assim eles receberam algumas das cidades recém-conquistadas, bem como as pastagens nas vizinhanças delas.

4 - Treze delas tinham sido dadas antes às tribos de Judá, Simeão e Benjamim. Estas foram dadas por sorteio sagrado a alguns dos sacerdotes da linhagem de Coate, da tribo de Levi, descendentes de Arão.

5 - As outras famílias de Coate receberam por sorteio sagrado dez cidades dos territórios de Efraim, de Dã e da meia tribo de Manassés.

6 - As famílias de Gérson receberam treze cidades selecionadas mediante sorteio sagrado na área de Basã. Estas cidades foram dadas pelas tribos de Issacar, Aser, Naftali e pela meia tribo de Manassés.

7 - As famílias de Merari receberam por sorteio sagrado doze cidades das tribos de Ruben, Gade e Zebulom.

8 - Assim a ordem que o Senhor tinha dado a Moisés foi obedecida e as cidades e pastagens foram dadas por sorteio sagrado.

9 a 16 - Os primeiros a receber a parte destinada a eles foram os sacerdotes - descendentes de Arão, levitas das famílias de Coate. Receberam das tribos de Judá e Simeão as seguintes nove cidades e as pastagens ao redor: Hebrom, na região montanhosa de Judá, cidade de refúgio, também chamada Quiriate-Arba, em homenagem a Arba, pai de Enaque; mas os campos da cidade e suas vilas foram dados a Calebe, filho de Jefoné; Libna, Jatir, Estemoa, Holom, Debir, Aim, Jutá e Bete-Semes.

17 a 18 - Da tribo de Benjamim receberam estas quatro cidades e as suas pastagens: Gibeom, Geba, Anatote e Almom.

19 - Portanto, foram dadas treze cidades e suas pastagens - aos sacerdotes, descendentes de Arão.

20 a 22 - As outras famílias de Coate receberam da tribo de Efraim estas quatro cidades, com as pastagens: Siquém (cidade de refúgio), Gezer, Quibzaim e Bete-Horom.

23 e 24 - As seguintes quatro cidades e pastagens foram dadas pela tribo de Dã: Elteque, Gibetom, Aijalom e Gate-Rimom.

25 e 26 - A meia tribo de Manassés deu as cidades e pastos de Taanaque e Gate-Rimom. Assim, o total de cidades, com suas pastagens, dadas aos das famílias de Coate foi dez.

27 - Os das famílias de Gérson, formando outra divisão dos levitas, receberam da meia tribo de Manassés duas cidades com as pastagens próximas: Golã de Basã (cidade de refúgio) e Beesterá.

28 e 29 - A tribo de Issacar deu quatro cidades, incluindo as pastagens ao redor: Quisiom, Daberate, Jarmute e En-Ganim.

30 e 31 - A tribo de Aser deu quatro cidades com as pastagens: Misal, Abdom, Helcate e Reobe.

32 - A tribo de Naftali deu: Quedes, na Galiléia (cidade de refúgio), Hamote-Dor e Cartã.

33 - Assim, foram treze as cidades, com suas pastagens, dadas às famílias de Gérson.

34 e 35 - Os levitas restantes - das famílias de Merari - receberam da tribo de Zebulom quatro cidades e suas pastagens: Jocneão, Cartã, Dimna e Naalal.

36 e 37 - De Ruben receberam quatro cidades com suas pastagens: Bezer, Jaza, Quedemonte e Mefaate.

38 e 39 - Gade contribuiu com quatro cidades e suas pastagens: Ramote (cidade de refúgio), Maanaim, Hesbom e Jazer.

40 - Deste modo, os levitas pertencentes às famílias de Merari receberam ao todo doze cidades e suas pastagens.

41 e 42 - O número total de cidades - com suas pastagens - dadas aos levitas chegou a quarenta e oito.

43 - Assim foi que o Senhor deu a Israel todas as terras que havia prometido aos primeiros pais. Os israelitas invadiram e conquistaram essas terras e passaram a viver nelas.

44 - E o Senhor deu paz a Israel, como havia prometido. Não havia ninguém que pudesse levantar-se contra a nação israelita! o Senhor deu a Israel a vitória sobre os inimigos.

45 - Realizaram-se todas as boas coisas que o Senhor havia prometido! Ele cumpriu a palavra em tudo!

CAPITULO 22

1 a 5 - JOSUÉ CONVOCOU então os soldados das tribos de Ruben e Gade e da meia tribo de Manassés, dizendo o seguinte: "Vocês fizeram tudo o que Moisés, servo do Senhor, mandou e tudo o que eu ordenei - obedeceram a todas as ordens dadas pelo Senhor nosso Deus. Vocês não abandonaram os seus irmãos das outras tribos. Agora o Senhor nosso Deus nos deu sucesso e descanso como havia prometido. Podem voltar para o território que receberam de Moisés, servo do Senhor, do outro lado do rio Jordão. Tenham cuidado porém de obedecer a todos os mandamentos dados por Moisés na Lei. Amem o Senhor e sigam o plano que Ele tem para vocês na vida. Procurem estar sempre perto dEle! Sirvam ao Senhor com todo o coração e alma!"

6 a 8 - Assim Josué abençoou todos eles e os mandou para casa. Moisés tinha dado território em Basã à meia tribo de Manassés, ao passo que a outra metade da tribo tinha recebido território a oeste do Jordão. Quando Josué despediu as tropas, ao dar a bênção disse que eles dividissem com os parentes em casa todas as riquezas que tinham conseguido durante a campanha militar - gado, prata, ouro, bronze, ferro e roupas - tudo em grande abundância!

9 e 10 - Assim as tropas das tribos de Ruben, de Gade e da meia tribo de Manassés deixaram o exército de Israel aquartelado em Silo, em Canaã, e atravessaram o rio Jordão, voltando para as suas terras em Gileade. Mas antes da travessia, enquanto estavam ainda em Canaã, construíram perto do Jordão um altar grande e vistoso.

11 a 15 - Quando o restante de Israel ficou sabendo que as tribos de Ruben, Gade e meia tribo de Manassés tinham edificado um altar, ajuntou um exército em Silo e se preparou para fazer guerra àquelas tribos irmãs. Antes porém mandou uma delegação chefiada por Finéias, filho do sacerdote Eleazar. Faziam parte da delegação dez altos oficiais de Israel - um de cada uma das dez tribos. Todos eles eram chefes de grupos de famílias. Cruzaram o rio, passando para a terra de Gileade, e falaram às tribos de Ruben, Gade e Manassés:

16 a 20 - "Toda a congregação do Senhor quer saber por que vocês estão pecando contra o Deus de Israel, deixando de seguir ao Senhor e construindo um altar de rebelião contra Ele! Será que a culpa do nosso pecado em Peor - da qual não estamos purificados ainda, apesar da praga que nos atormentou - é tão pequena que vocês têm de fazer nova rebelião contra o Senhor?! Vocês bem sabem que se fizerem rebelião hoje, o Senhor ficará irado conosco amanhã! Se vocês acham que precisam de um altar porque o território de vocês é impuro, é melhor que passem para o nosso lado do rio Jordão onde o Senhor se faz presente entre nós no Tabernáculo. Vocês poderão viver junto conosco e nós daremos parte de nossas terras a vocês. Mas nada de rebelião contra o Senhor, para trazer desgraça sobre nós, construindo outro altar! Só um é o altar do Senhor nosso Deus! Não esqueçam a terrível experiência que tivemos com Acã, filho de Zera! Quando Acã pecou contra o Senhor, não foi só ele que sofreu castigo. A nação inteira foi castigada!"

21 - Aqui vai a resposta que o povo de Ruben, de Gade e da meia tribo de Manassés deu aos altos oficiais de Israel:

22 e 23 - "Diante do Senhor, Deus dos deuses declaramos que não construímos o altar em rebelião contra ele. O Poderoso Senhor sabe - e que todo o Israel saiba também - que não construímos o altar para oferecer nele sacrifícios queimados nem ofertas de paz - caia sobre nós a maldição do Senhor, se foi para isso!

24 a 29 - "Construímos o altar porque amamos o Senhor e temos receio de que no futuro os filhos de vocês digam aos nossos: 'Que direito vocês têm de prestar culto ao Senhor Deus de Israel? O Senhor colocou o rio Jordão como barreira entre nós e vocês! Vocês não têm parte no Senhor!' E os filhos de vocês poderão impedir que os nossos filhos adorem e sirvam ao Senhor! Por isso resolvemos construir o altar como símbolo, para mostrar aos nossos filhos e para os de vocês que nós também podemos servir ao Senhor com nossos sacrifícios queimados, ofertas de gratidão e outras ofertas; e para que os filhos de vocês não digam aos nossos: 'Vocês não têm parte no Senhor nosso Deus.' Se eles disserem isso, os nossos filhos poderão responder: 'Olhem a cópia do altar do Senhor, que nossos pais fizeram. Não é pois sacrifícios queimados ou outros sacrifícios. É um símbolo da união que nós e vocês temos com Deus.' Longe de nós, afastar-nos do Senhor, ou nos rebelar contra Ele, construindo altar para sacrifícios queimados, ofertas ou outros sacrifícios. Somente o altar que está em frente do Tabernáculo pode ser usado para isso."

30 - Quando o sacerdote Finéias e os altos oficiais ouviram isso das tribos de Ruben, Gade e Manassés, alegraram-se muito!

31 - Finéias respondeu: "Hoje sabemos que o Senhor está no meio de nós, porque vocês não foram infiéis ao Senhor como tínhamos pensado. Com isso vocês mostraram que estamos livres da destruição pelo castigo do Senhor."

32 e 33 - Então Finéias e os outros representantes enviados voltaram ao povo de Israel - a Canaã - e deram relatório de tudo o que tinha acontecido. Todo o Israel alegrou-se e louvou a Deus! E deixaram de falar em fazer guerra contra Ruben e Gade.

34 - O povo de Ruben e de Gade deram ao monumento o nome de "Altar do Testemunho", dizendo: "É um testemunho entre nós e eles de que o Senhor é nosso Deus também."

CAPITULO 23

1 - MUITO TEMPO DEPOIS, havendo o Senhor dado sucesso ao povo de Israel contra os inimigos e sendo Josué já bastante idoso, este convocou os líderes de Israel - os chefes, os juizes e os oficiais - e falou a todos: "Estou velho, e vocês viram tudo o que o Senhor nosso Deus fez por vocês durante a minha existência. O Senhor mesmo lutou contra os inimigos de vocês e deu a vocês as terras deles! Eu reparti entre vocês por sorteio sagrado as terras das nações ainda não conquistadas, como também as terras nas nações que já destruímos. Vocês possuirão todo o território que vai desde o rio Jordão até o Mar Mediterrâneo, pois o Senhor nosso Deus expulsará todos os povos que nele vivem e vocês viverão lá, como Ele prometeu!

6 a 11 - "Mas tenham cuidado de seguir todas as instruções escritas no Livro das Leis de Moisés. Não se desviem delas nem um pouco! Cuidado! Não se misturem com os pagãos que ainda restam no território; nem sequer mencionem os falsos deuses deles, nem jurem pelos nomes deles. Não sirvam nem adorem a esses falsos deuses! Continuem seguindo de perto ao Senhor nosso Deus, como vocês têm feito até aqui. Ele expulsou de diante de vocês grandes e fortes nações; e ninguém pôde derrotar vocês, até hoje. Um só de vocês basta para pôr em fuga mil inimigos, pois o Senhor nosso Deus luta por nós, como prometeu. Portanto esforcem-se para continuar amando ao Senhor nosso Deus! Este amor vai guardar suas almas.

12 e 13 - "Se não permanecerem fiéis a Deus, se houver convivência e casamentos mistos entre vocês e os povos pagãos, então fiquem sabendo que, com toda a certeza, Deus não expulsará mais essas nações da presença de vocês. Em vez disso, elas serão armadilha e rede para vocês, serão como golpes dados no fígado e como espinhos nos olhos de vocês - até que vocês desapareçam desta boa terra que receberam do Senhor nosso Deus.

14 a 16 - "Logo vou seguir pelo caminho de todos os da terra - vou morrer. "Vocês sabem muito bem, de coração e alma, que as promessas do Senhor Deus foram todas cumpridas. Todas as coisas boas que Ele prometeu já são uma realidade" e nada falta. Mas tão certo como o Senhor Deus deu a vocês todas as boas coisas que prometeu, Ele cumprirá as ameaças que fez no caso de desobedecerem. Pois se vocês servirem e adorarem a outros deuses, quebrando o trato com o Senhor, Deus nos varrerá desta boa terra que Ele mesmo deu a todos nós. A ira do Senhor se acenderá contra vocês e logo estarão liquidados no próprio território que Ele mesmo deu!"

CAPITULO 24

1 - DEPOIS JOSUÉ CONVOCOU todo o povo de Israel para comparecer diante dele. O povo e todos os lideres, os chefes, os juizes e os oficiais. Eles vieram e se apresentaram diante de Deus.

2 a 4 - Então Josué dirigiu-se a todo o povo dizendo: "O Senhor Deus de Israel diz: 'Os primeiros pais de vocês, incluindo Terá, pai de Abraão e de Naor, viviam a leste do rio Eufrates e serviam a falsos deuses. Mas Eu tomei. Abraão - pai de vocês - daquela terra além do Eufrates, conduzi Abraão à terra de Canaã, a qual ele percorreu toda. Também dei a ele numerosos herdeiros por meio de Isaque, filho dele. Os filhos que dei a Isaque foram Jacó e Esaú. A Esaú dei o território que está ao redor do monte Seir, ao passo que Jacó desceu com os filhos para o Egito.

5 - Então enviei Moisés e Arão e por meio deles lancei pragas terríveis sobre o Egito. Depois fiz com que o meu povo saísse de lá, não como povo de escravos mas de homens livres!

6 - Mas quando iam saindo, guiados por Mim, os egípcios foram atrás, com carros e com cavaleiros até o Mar Vermelho.

7 - Israel clamou a Mim; Eu pus escuridão entre os israelitas e os egípcios e lancei o mar sobre estes últimos e eles foram tragados pelas águas! Vocês viram o que Eu fiz! Então Israel viveu muito tempo no deserto.

8 a 10 - Depois Eu trouxe vocês à terra dos amorreus, no outro lado do Jordão; eles guerrearam contra vocês; mas Eu dei a vocês a vitória: destruí os amorreus e dei a vocês a terra deles. Então Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, fez guerra contra Israel e pediu a Balaão, filho de Beor, que amaldiçoasse vocês. Mas Eu não quis dar ouvidos a Balaão. Em vez disso fiz com que ele abençoasse vocês! Assim livrei Israel das mãos dele.

11 a 13 - Então vocês atravessaram o rio Jordão e vieram a Jericó. Os homens de Jericó lutaram contra vocês e assim fizeram muitos outros - os amorreus, os fereseus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os jebuseus. Cada um desses povos teve ocasião de lutar contra vocês, mas eu entreguei todos a vocês! Enviei vespões para expulsarem os amorreus e os dois reis deles. Não foram as espadas e os arcos de vocês que conseguiram a vitória! Dei terras em que vocês não trabalharam e cidades que não foram vocês que construíram - estas cidades nas quais vocês estão morando agora. E vocês se alimentam de uvas, azeite e azeitonas que outros cultivaram!

14 - “Portanto, prestem obediência e serviço ao Senhor de modo sincero e fiel. Joguem fora os ídolos que foram adorados pelos pais de vocês quando eles viviam para lá do rio Eufrates e no Egito. Sirvam somente ao Senhor!"

15 - "Mas se vocês não estão querendo obedecer ao Senhor, escolham hoje a quem querem dar obediência. Será que vão querer servir aos deuses falsos dos seus pais do leste do Eufrates? Ou aos deuses falsos dos amorreus destas terras? Quanto a mim, escutem! "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor!"

16 a 18 - O povo respondeu: "Nunca abandonaremos o Senhor! Nunca serviremos a outros deuses! Foi o Senhor nosso Deus que libertou os nossos pais da escravidão do Egito. Foi Ele que fez grandes milagres diante dos olhos de Israel. Foi Ele que nos protegeu durante a nossa viagem pelo deserto e que nos guardou quando passamos pelas terras dos nossos inimigos. Foi o Senhor que expulsou os amorreus e os outros povos que viviam nestas terras. Sim! Nós escolhemos servir ao Senhor! Somente Ele é o nosso Deus!"

19 e 20 - Então Josué disse ao povo: "Vocês não podem servir ao Senhor Deus, pois ele é Deus santo e zeloso. Ele não perdoará a rebelião e os pecados de vocês. Se vocês abandonarem o Senhor e servirem a deuses estranhos, Ele Se voltará e destruirá vocês - apesar de todo bem que fez a Israel!"

21 - Mas o povo respondeu: "Nós escolhemos servir ao Senhor!"

22 - "Ouviram o que vocês mesmos disseram!" disse Josué - "A escolha é de vocês; vocês resolveram obedecer ao Senhor." "Sim", afirmaram eles, "nós somos testemunhas."

23 - "Certo," disse ele. "Então têm de destruir todos os ídolos de vocês, e têm de obedecer de coração ao Senhor Deus de Israel. "

24 - O povo respondeu a Josué: "Sim, nós vamos servir e obedecer somente ao Senhor. "

25 e 26 - Josué fez assim um acordo com o povo naquele dia, em Siquém; levando o povo a assumir um compromisso e a manter um contrato permanente e obrigatório entre ele e Deus. Josué registrou a resposta do povo no Livro das Leis de Deus. Depois fez colocar uma enorme pedra debaixo da árvore que havia ao lado do Tabernáculo do Senhor.

27 - Então Josué disse a todo o povo: "Esta pedra ouviu tudo o que o Senhor disse. Portanto, ela será testemunha para depor contra vocês se não cumprirem a palavra!"

28 - Josué mandou então o povo para casa - cada um para a terra que havia recebido.

29 e 30 - Pouco depois destas coisas Josué morreu - aos cento e dez anos de idade. Foi enterrado na propriedade dele em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim, no lado norte das montanhas de Gaás,

31 - Israel foi obediente ao Senhor durante toda a vida de Josué e dos homens idosos que tinham sido testemunhas pessoais dos maravilhosos feitos do Senhor em favor de Israel. Estes ainda viveram muito tempo depois da morte de Josué.

32 - Os ossos de José trazidos pelo povo de Israel quando saiu do Egito, foram enterrados no lugar que Jacó tinha comprado dos filhos de Hamor, por cem peças de prata. O terreno estava dentro do território dado às tribos de José.

33 - Morreu também Eleazar, filho de Arão. Ele foi enterrado na região montanhosa de Efraim, em Gibeá, cidade que tinha sido dada a Finéias, filho dele.

JUÍZES

CAPITULO 1

1 - DEPOIS QUE JOSUÉ morreu, o povo de Israel foi à presença do Senhor para receber instruções. "Qual de nossas tribos deverá ir primeiro guerrear contra os cananeus?," perguntaram os israelitas.

2 - Respondeu o Senhor: "Judá. Já entreguei a ele a terra."

3 - Então, os chefes da tribo de Judá pediram ajuda à tribo de Simeão. "Venham lutar junto conosco contra os cananeus, para tomarmos posse da terra que nos foi dada por sorteio sagrado," disseram. "Depois nós ajudaremos vocês a conquistar o território que receberam por sorteio sagrado." Assim o exército de Simeão foi com o exército de Judá.

4 - E o Senhor deu a eles a vitória sobre os cananeus e fereseus. Mataram dez mil soldados inimigos em Bezeque.

5 e 6 - Enquanto lutavam com os cananeus e com os fereseus em Bezeque, encontraram o rei Adoni-Bezeque e lutaram contra ele. Adoni-Bezeque fugiu. Mas foi perseguido e preso. Daí cortaram os polegares das mãos e dos pés dele.

7 - "Cortei os polegares de setenta reis, e eles comiam as migalhas debaixo da minha mesa!" exclamou Adoni-Bezeque. "Agora Deus me fez pagar do mesmo jeito!" - O rei prisioneiro foi levado para Jerusalém, e morreu lá.

8 a 11 - Judá conquistou Jerusalém, eliminou a população e pôs fogo na cidade. Depois o exército de Judá lutou contra os cananeus da região montanhosa, no Neguebe e nas planícies à beira-mar. Em seguida, marchou contra os cananeus que habitavam em Hebrom, antes da chamada Quiriate-Arba, destruindo as cidades e Sesai, Aimã e Talmai. Dali partiu contra os moradores de Debir, antes Quiriate-Sefer.

12 - "Quem quer dirigir o ataque a Debir?," desafiou Calebe. "Quem conquistar a cidade poderá casar com minha filha Acsa! "

13 - Otniel, sobrinho de Calebe, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, foi quem conquistou a cidade, e casou com Acsa.

14 - Quando o casal estava para sair para a sua casa, Acsa insistiu com Otniel que pedisse ao pai dela mais um terreno, como presente de casamento. Ela desceu do burro em que estava montada, para falar com o pai sobre isso. "Que foi? Que posso fazer por você?" perguntou ele.

15 - Ela respondeu: "Quero outro presente, meu pai! A terra que o senhor me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água!" Então ele deu a ela as fontes superiores e as fontes inferiores.

16 - Quando a tribo de Judá mudou para o novo território, no deserto do Neguebe, ao sul de Arade, os descendentes do sogro de Moisés - membros da tribo dos queneus - foram junto. Deixaram os lares em Jericó, a "Cidade das Palmeiras," e as duas tribos passaram a viver juntas.

17 - Depois os exércitos de Judá e de Simeão, juntos, lutaram com os cananeus que habitaram em Zefate. Destruíram totalmente a cidade. Por isso a cidade recebeu o nome de Hormá, que significa "lugar devastado". 18 - O exército de Judá conquistou também as cidades de Gaza, Ascalom e Ecrom, e suas aldeias.

19 - O Senhor ajudou a tribo de Judá a eliminar os povos das montanhas. Entretanto, Judá não expulsou os moradores do vale, que tinham carros de ferro.

20 - Calebe recebeu a cidade de Hebrom - como tinha sido prometido. Ele expulsou da cidade os habitantes, descendentes dos três filhos de Enaque.

21 - A tribo de Benjamim não conseguiu expulsar os jebuseus que moravam em Jerusalém. Por isso eles vivem lá, misturados com os israelitas, até a data em que este livro é escrito.

22 a 26 - O exército de José, isto é, das tribos de Efraim e Manassés, por sua vez, atacou a cidade de Betel - antes conhecida pelo nome de Luz. O Senhor ajudou o exército de José. Primeiro foram uns espiões. Eles prenderam um homem que ia saindo da cidade. Fizeram a ele esta proposta: "Se você mostrar a entrada (secreta) da cidade, você não morrerá". Ele mostrou a entrada. Então os israelitas destruíram a cidade, mas deixaram que aquele homem partisse em paz com a família. Ele foi para a terra dos heteus (na Síria) e ali edíficou uma cidade que recebeu também o nome de Luz; e Luz é o nome dela até o dia em que este livro é escrito.

27 e 28 - A tribo de Manassés não pôde expulsar os habitantes das cidades de Bete-Seã, Taanaque, Dor, Ibleã, Megido, e suas respectivas aldeias; assim os cananeus permaneceram nesses lugares. Mas depois que os israelitas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos. Entretanto, não expulsaram totalmente esse povo do território.

29 - A mesma coisa aconteceu com os cananeus de Gezer: continuaram vivendo ali, junto com os israelitas da tribo de Efraim.

30 - A tribo de Zebulom não expulsou os habitantes de Quitrom e Naalol; os cananeus continuaram vivendo ali, mas fazendo trabalhos forçados.

31e 32 - Aser também não expulsou os habitantes de Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe; daí os israelitas ficaram vivendo nesses lugares junto com os cananeus antigos moradores dessas terras.

33 - A mesma coisa aconteceu com a tribo de Naftali: não expulsou os habitantes de Bete-Semes e Bete-Anate; os cananeus continuaram vivendo ali, junto com os israelitas, mas como escravos.

34 - Quanto à tribo de Dã, foi forçada pelos amorreus a ficar nas montanhas; não conseguiu descer ao vale.

35 - Mas, avançando os amorreus pelas montanhas de Heres, Aijalom e Saalbim, foram derrotados pela tribo de José, e passaram a viver como escravos dos israelitas.

36 - A fronteira dos amorreus começava na ladeira de Acrabim ou "do Escorpião", ia até um ponto chamado Sela, continuando dali para cima.

CAPITULO 2

1 a 3 - UM DIA O ANJO do Senhor chegou a Boquim, vindo de Gilgal, e disse ao povo de Israel: "Eu trouxe vocês; do Egito a esta terra que prometi aos seus antepassados, e disse que nunca iria quebrar o meu trato com vocês. Mas isto se você fizessem a sua parte; e não assinassem nenhum tratado de paz com os moradores desta terra. Ordenei que destruíssem os altares deles. Porque vocês não obedeceram? Agora, como vocês romperam o trato, também não vou expulsar estes povos. Eles ficarão aí como espinho nos lombos de vocês, e os deuses deles serão sempre uma tentação para vocês!"

4 e 5 - O povo se pôs a chorar, ao ouvir as palavras do Anjo. Por isso aquele lugar recebeu o nome de "Boquim" (que quer dizer: "onde o povo chorou"). Depois os israelitas ofereceram sacrifícios ao Senhor.

6 - É bom lembrar que Josué tinha dispensado os exércitos de Israel. As tribos tinham ido para os seus novos territórios tomando posse deles.

7 a 9 - Josué, servo do Senhor, morreu com cento e dez anos de idade. Foi enterrado no limite das terras que recebeu como herança do Senhor, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim, ao norte do monte Gaás. O povo tinha sido fiel ao Senhor durante toda a vida de Josué, como também enquanto viveram os homens idosos que tinham visto os grandes milagres que Deus tinha feito a favor de Israel.

10 - Finalmente morreram todos os que pertenciam àquela época e foram reunidos aos pais deles.

11 a 14 - Pouco tempo depois, os israelitas deixaram de servir ao Senhor e não deram atenção aos milagres feitos por Ele a favor de Israel. Abandonaram o Senhor que tinha tirado o povo de Israel do Egito! Puseram-se a servir e adorar os ídolos dos povos que viviam ali por perto. Com isso provocaram a irado Senhor! Ele deixou que os inimigos saqueassem os israelitas, porque estes abandonaram o Senhor e estavam servindo aos (falsos deuses) Baal e Astarote.

15 e 16 - Assim, o Senhor era contra os israelitas quando eles saíam para lutar contra os inimigos. Ele tinha feito advertências sobre isso e tinha prometido que agiria assim. Israel estava em grande aperto! Mas o Senhor levantou juízes que livraram Israel dos inimigos.

17 - Contudo, os israelitas não obedeceram aos juízes. Em vez disso, foram infiéis ao Senhor e adoraram outros deuses. Como se desviaram depressa da verdadeira fé que os seus pais tinham! Pois, ao contrário deles, não obedeceram aos mandamentos do Senhor!

18 - Durante toda a vida de cada juiz colocado pelo Senhor sobre o povo, o juiz - com a ajuda do Senhor - livrava o povo de Israel dos inimigos. Isso porque o Senhor tinha compaixão do povo que gemia pelo aperto e pelas opressões que sofria!

19 - Mas quando o juiz morria, o povo voltava aos mesmos erros, e ficava pior do que os seus pais, que já tinham morrido! Seguia, servia e adorava falsos deuses! Teimosamente retomava os maus costumes das nações vizinhas, e não mostrava arrependimento!

20 a 22 - Então Deus ficou de novo irado com Israel. Disse Ele: "Este povo violou o trato que fiz com os pais dele. Por isso não expulsarei os povos que ainda não tinham sido dominados por ocasião da morte de Josué. Em vez disso, usarei essas nações para pôr o meu povo à prova, para ver se obedecerá ou não ao Senhor, como fizeram os pais dele."

23 - Assim o Senhor deixou ficar ali aquelas nações: não expulsou nem permitiu que Israel destruísse nenhuma delas.

CAPITULO 3

1 - AQUI VAI A LISTA das nações que o Senhor deixou para provar a nova geração de Israel, que não tinha tomado parte nas guerras de Canaã. Pois o Senhor queria dar oportunidade aos jovens israelitas para aprenderem a crer e a obedecer quando lutassem para eliminar os inimigos. Os filisteus (cinco cidades), os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nas montanhas do Líbano, desde o monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamate.

4 - Estes povos serviram de prova para os israelitas da nova geração - para ver se obedeceriam aos mandamentos do Senhor, dados por meio de Moisés.

5 a 7 - Portanto, Israel viveu entre os cananeus, os heteus, os heveus, os fereseus, os amorreus e os jebuseus. E em vez de destruir esses povos, houve casamentos mistos entre os israelitas e eles. Os rapazes de Israel buscavam esposas entre aqueles povos, e as moças israelitas aceitavam casamento com rapazes deles. E logo os israelitas estavam adorando os falsos deuses deles. Assim o povo de Israel praticou o mal diante do Senhor - fez rebelião contra o Senhor, Deus de Israel, e passou a servir aos Baalins e aos postes-ídolos.

8 - Então O Senhor ficou irado com Israel, e deixou que Israel fosse derrotado por Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Os israelitas ficaram oito anos sob o domínio dele.

9 e 10 - Mas quando Israel pediu socorro ao Senhor, Ele mandou um libertador na pessoa do sobrinho de Calabe, Otniel, filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe. O Espírito do Senhor tomou controle total sobre Otniel, e ele exerceu as funções de juiz do povo de Israel, de modo que quando ele comandou as forças de Israel contra o exército do rei Cusã-Risataim, o Senhor ajudou os israelitas, e o rei da Mesopotâmia foi derrotado.

11 a 14 - Então a terra ficou em paz durante quarenta anos. Terminado esse período, Otniel morreu, e o povo de Israel voltou aos velhos erros e pecados. Mas o Senhor deu poder a Eglom, rei de Moabe, para levar Israel à derrota. Os exércitos de Eglom, ajudados por forças amonitas e amalequitas, atacaram Israel e conquistaram Jericó, a "Cidade das Palmeiras". O domínio de Eglom sobre os israelitas durou dezoito anos!

15 - Quando, porém, os israelitas clamaram a Deus por socorro, Deus levantou sobre eles um libertador - Eúde, filho de Gera, benjamita. Eúde era canhoto. Ele foi encarregado de levar à capital moabita o pagamento dos impostos cobrados de Israel por Eglom.

16 - Antes de viajar para lá, Eúde fez um punhal de dois gumes, de quase meio metro de comprimento; prendeu a arma debaixo da roupa, do lado direito da coxa.

17 a 20 - Depois de entregar o dinheiro ao rei, que por sinal era muito gordo, saiu de volta junto com os companheiros de viagem. Mas quando chegaram ao ponto onde estavam as pedras esculpidas, perto de Gilgal, Eúde voltou sozinho para falar com o rei. "Tenho uma mensagem secreta para Vossa Majestade," disse. Eglom, pedindo silêncio, fez sair todos os que estavam com ele. O rei estava sentado numa sala agradável para os dias de calor, de uso exclusivo dele. Eúde foi para perto dele e disse: "A mensagem que trago é da parte de Deus." Eglom ficou de pé.

21 a 23 - Então Eúde com a mão esquerda tirou o punhal do lado direito, e cravou tão fundo a arma no ventre do rei, que ela afundou até o cabo! Como Eúde não retirou o punhal, este ficou encoberto pela gordura de Eglom. Eúde trancou as portas e fugiu por uma janelinha.

24 e 25 - Depois chegaram os criados do rei, encontraram fechadas as portas, e comentaram: "Decerto ele está dormindo na sala de verão." Mas as portas continuaram trancadas muito tempo. Os criados, cansados de esperar e preocupados, conseguiram uma chave e, abrindo a porta da sala, viram estendido no chão o corpo do rei. Estava morto.

26 - Aproveitando essa demora toda, Eúde fugiu - passou pelo local das pedras esculpidas, e foi para Seirá.

27 - Chegando na região montanhosa de Efraim, tocou uma corneta, convocando os israelitas e formando um exército com eles.

28 - "Sigam-me," disse ele, "pois o Senhor já deu a Israel a vitória sobre os moabitas!" Lá foi o exército e dominou os pontos de travessia do rio Jordão, perto de Moabe. E nenhum moabita conseguia passar por ali.

29 - Depois as forças de Israel atacaram os moabitas, matando uns dez mil soldados, todos fortes e capazes. Nem um só escapou.

30 - Assim Israel dominou Moabe naquele dia. E a terra ficou em paz durante oitenta anos.

31 - Imediatamente depois de Eúde, o juiz foi Sangar, filho de Anate. Ele matou de uma só vez seiscentos filisteus - e a arma que usou foi um chuço de boiadeiro. Assim Sangar também foi um libertador de Israel.

CAPITULO 4

1 a 3 - DEPOIS QUE EÚDE morreu, o povo de Israel tornou a pecar contra o Senhor. Por isso o Senhor deixou que Israel fosse dominado por Jabim, rei de Hazor, em Canaã. Sísera, comandante do exército de Jabim, vivia em Harosete-Hagoim. Ele tinha novecentos carros de ferro e já fazia vinte anos que dominava - e com que dureza! - o povo de Israel. Finalmente os israelitas pediram socorro ao Senhor .

4 e 5 - Nesse tempo, quem exercia as funções de juiz era a profetisa Débora, mulher de Lapitote. Ela fazia funcionar o tribunal no lugar que veio a ter o nome de "Palmeira de Débora," entre Ramá e Betel, na região montanhosa de Efraim. Ali os israelitas procuravam Débora para resolver as demandas.

6 e 7 - Certo dia ela mandou chamar Baraque, filho de Abinoão, que morava em Quedes, no território de Naftali, e disse: "O Senhor, o Deus de Israel, mandou você reunir dez mil homens das tribos de Naftali e de Zebulom. Leve esses exército ao monte Tabor para enfrentar o poderoso exército de Jabim, com todos os carros que ele tem, estando no comando o general Sísera. Disse o Senhor: "Eu farei que o exército de Jabim vá para o ribeiro Quisom. Ali você derrotará as forças inimigas."

8 - "Eu só vou se você for comigo," disse Baraque a Débora. "Do contrário, não."

9 - "Está bem," respondeu ela, "vou com você; mas fique sabendo que quem vai ficar com a honra de vencer Sísera é uma mulher, e não você. Porque o Senhor a entregará a uma mulher." E Débora foi com Baraque a Quedes.

10 a 13 - Então Baraque convocou os homens de Naftali e de Zebulom em Quedes. Dez mil homens foram reunidos e marcharam com ele. Débora também foi com ele. Héber, o queneu - os queneus eram descendentes de Hobabe, sogro de Moisés - tinha deixado o restante do grupo de famílias a que pertencia, e tinha estabelecido as moradias dele e da parentela em diversos lugares, alcançando até ao carvalho de Zaanim, junto a Quedes. Quando contaram ao general Sísera que o exército comandado por Baraque estava acampado no monte Tabor, ele reuniu todo o exército, contando os novecentos carros de ferro, e marchou de Harosete-Hagoim para o ribeiro Quisom.

14 - Disse, pois, Débora a Baraque: "Chegou a hora de entrar em ação! O Senhor vai na frente! Ele já entregou Sísera a você!" Então Baraque e os dez mil soldados de Israel desceram do monte Tabor para a batalha.

15 a 17 - O Senhor derrotou totalmente as forças chefiadas por Sísera, pondo em confusão os soldados e os carros, diante de Baraque. Vendo isso, Sísera saltou do carro e fugiu a pé. Baraque e os seus soldados perseguiram os homens e os carros inimigos até Harosete-Hagoim, e destruíram o exército inteiro ao fio da espada. Não escapou nem um homem sequer! Enquanto isso, Sísera fugiu para a tenda de Jael, mulher do queneu Héber, pois Jabim, rei de Hazor, e o grupo de famílias chefiadas por Héber estavam em paz.

18 - Jael saiu ao encontro de Sísera, e disse: "Venha para a minha tenda. Ali o senhor estará a salvo. Não tenha medo." Ele aceitou. Foi para a tenda de Jael e ela cobriu Sísera com uma coberta.

19 - "Estou com muita sede!," disse ele. "'Por favor, dê-me um pouco de água." Ela abriu uma vasilha de leite e o deu a Sísera e tornou a estender a coberta sobre ele.

20 - Ele disse a Jael: "Fique à porta da tenda; se chegar alguma pessoa e perguntar se há alguém aqui, diga que não."

21 - Então a mulher de Héber pegou uma estaca e um martelo e foi pisando levemente até o lugar em que Sísera dormia sono profundo - porque estava exausto. E Jael enfiou a estaca nas têmporas de Sísera, martelando firme. A estaca atravessou a cabeça dele e ficou fincada no chão. Assim morreu Sísera!

22 - Baraque vinha perseguindo Sísera. Jael foi ao encontro dele e disse: "Venha ver o homem que você está procurando!" Ele foi, e viu Sísera morto, com a estaca espetada na cabeça.

23 e 24 - Assim, naquele dia Deus usou Israel para derrotar Jabim, rei de Canaã. E o povo de Israel foi ficando cada vez mais forte, conseguindo mais e mais vitórias sobre Jabim, até que ele e o povo dele foram destruídos.

CAPITULO 5

1 - ENTÃO DÉBORA e Baraque cantaram esta canção de louvor, celebrando a grande vitória:

2 - "Os chefes de Israel foram na frente; e o povo foi atrás alegremente! Bendigam o Senhor!

3 - Ouçam, príncipes e reis, eu cantarei ao Senhor, ao Senhor, Deus de Israel.

4 - Quando nos conduziu de Seir, marchando pelos campos, desde Edom, a terra tremeu, os céus gotejaram, sim, as nuvens despejaram gotas de água,

5 - e os montes vacilaram diante do Senhor. Até o monte Sinai estremeceu diante do Senhor, Deus de Israel!

6 - Nos dias de Sangar e de Jael, cessou o movimento nas estradas e os viajantes tomavam rumos tortos.

7 - As aldeias de Israel ficaram desertas e adormecidas, até que surgiu Débora em Israel, mãe que foi da nação!

8 - Quando Israel escolheu novos deuses, esse desvio favoreceu a guerra, mas em quarenta mil israelitas não havia nem uma lança, nem escudo!

9 - Quanto me alegro com os capitães de Israel que foram voluntários valorosos! Louvem o Senhor!

10 - Falem todos destas coisas: vocês que montam jumentas brancas; vocês que sentam em ricos tapetes, e vocês que andam a pé.

11 - Ao som da música daqueles que cuidam das águas das pastagens, falem dos atos justos do Senhor em favor das aldeias de Israel permitindo então ao povo do Senhor voltar feliz aos seus lares!

12 - Desperte, Débora, desperte! Desperte! Acorde e entoe uma canção; levante-se, Baraque, e leve presos aqueles que queriam prender você, ó filho de Abinoão!

13 e 14 - Do monte Tabor, pelas vertentes, desceu o restante dos valentes. O povo do Senhor em meu auxílio marchou contra inimigos poderosos: Da antiga região de Amaleque desceram os guerreiros de Efraim; e seguindo os passos de Débora marcharam multidões de Benjamim; desde Maquir desceram comandantes - os hábeis capitães de Zebulom.

15 e 16 - Foram com Débora também os príncipes de Issacar. Issacar seguiu a Baraque; com ele chegou ao vale. Mas vários grupos de Ruben discutiram fortemente: "Por que ficaram em casa ouvindo ou tocando flauta?! Ouçam! Na tribo de Ruben houve grande discussão!

17 - Gileade não saiu do outro lado do Jordão; e por que Dã ficou lá parado nos seus navios?! E por que Aser, sossegado, ficou na praia sentado, descansando nas baías?!

18 - Mas a tribo de Zebulom e os homens de Naftali arriscaram a própria vida nos campos de batalha!

19 - Os reis de Canaã pelejaram em Taanaque, junto às fontes de Megido, mas nada conseguiram e nada levaram!

20 - As próprias estrelas do céu, lá nas suas órbitas, contra Sísera lutaram!

21 - Quisom arrastou o inimigo, Quisom, o ribeiro das batalhas! Avante, ó minha alma, firme!

22 - Os cascos dos cavalos galopando, socavam o chão; os cavalos dos guerreiros galopando.

23 - Mas o Anjo do Senhor amaldiçoou Meroz. "Amaldiçoem duramente," disse Ele, "os moradores de Meroz, porque não vieram combater com o Senhor, combater ao lado do Senhor e Seus heróis!

24 - Dentre todas as mulheres, seja bendita Jael, mulher de Héber, queneu.

Sim, dentre todas as mulheres que habitam tendas de Israel, seja bendita Jael!

25 - Água ele pediu; leite ela deu; em taça principesca a nata ofereceu!

26 - Com a esquerda a estaca pegou, com a direita o martelo, e a Sísera golpeou. Furou, rachou, e traspassou a cabeça do general!

27 - Aos pés de Jael foi caindo e ficou lá estirado; aos pés dela dobrou o corpo e ali mesmo caiu morto!

28 - A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava, grudada na grade:

'Por que demora o carro dele?! Por que não ouço o ruído do trotar dos cavalos?!

29 - Mas suas damas de companhia - e ela mesma – respondiam:

30 - "Decerto há despojos abundantes, que demora repartir; uma ou duas moças para cada homem, e para Sísera, tecidos de várias cores; tecidos coloridos e bordados; e uma ou duas estolas finalmente bordadas para a esposa distante!'

31 - Morram assim, Ó Senhor, todos os seus inimigos, como Sísera morreu! Mas os que amam o Senhor brilhem como brilha o sol no matutino arrebol!

32 - Depois dessas coisas, a terra ficou em paz durante quarenta anos.

CAPITULO 6

1 - ENTÃO O povo de Israel voltou a pecar contra o Senhor como antes, e de novo o Senhor permitiu que ele fosse dominado por inimigos. Dessa vez o domínio foi dado ao povo de Midiã, e durou sete anos.

2 - Os midianitas foram tão cruéis que os israelitas tiveram de abrir covas e cavernas e construir fortificações nas montanhas, para proteger as colheitas.

3 e 5 - Isso porque depois de cada sementeira feita pelos israelitas, vinham bandos de Midiã, de Amaleque, e doutros povos vizinhos, acampavam nos territórios de Israel e consumiam os produtos da terra até perto de Gaza. E quando iam embora, não deixavam provisão nenhuma - nem mesmo ovelhas, bois e animais de carga! Pois esses bandos atacavam como nuvens de gafanhotos. Vinham em multidão tão grande que não dava para contar nem os homens nem os camelos! E devastavam tudo!

6 - Assim os midianitas deixaram o povo de Israel na maior miséria e fraqueza. Então os israelitas clamaram ao Senhor por socorro. Pedindo Israel socorro ao Senhor.

8 a 10 - Ele respondeu por meio de um profeta, que disse: "Assim diz o Senhor Deus de Israel: 'Fui eu que libertei vocês da escravidão do Egito. Fui eu que trouxe vocês para estas terras. Livrei vocês não só do Egito, mas de todos os povos que oprimiam vocês - expulsei todos estes povos, e dei a vocês as terras deles. Então eu disse: Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Não sirvam aos deuses dos amorreus que estão ao redor de vocês. Mas vocês não deram ouvidos!'"

11 - Contudo, um dia o Anjo do Senhor veio e sentou debaixo do carvalho da fazenda de Joás, da família de Abiezra, em Ofra. Gideão, filho de Joás, estava batendo trigo. Fazia isso no lagar - local onde as uvas eram espremidas para a fabricação do vinho - para esconder dos midianitas o produto.

12 - O Anjo do Senhor apareceu a Gideão e disse: "Homem valente, o Senhor está com você!"

13 - Gideão respondeu: "Ora, meu Senhor, se o Senhor está conosco, por que aconteceu com o meu povo tudo isto? E onde foram parar todos os milagres que os nossos pais contaram - como os que aconteceram quando o Senhor libertou Israel do Egito? Porém, agora o Senhor deixou o meu povo desamparado e entregue ao domínio destruidor dos midianitas!"

14 - Então disse o Senhor: "Com essa força que você tem, vá avante! Livre Israel do poder dos midianitas! Veja! Sou Eu quem dá a você esta missão.

15 - Gideão respondeu, porém: "Meu Senhor, com que vou livrar Israel?! Pois a minha família é a mais pobre da tribo de Manassés, e na minha família eu sou o mais insignificante!"

16 - A isso respondeu o Senhor: "Mas eu, EU sou estarei com você! Por isso você vai destruir rapidamente os bandos midianitas!"

17 e 18 - Respondeu Gideão: "Se é certo que vai me ajudar desse jeito, e se é certo que estou mesmo falando com o Senhor, faça algum milagre para provar isso. Peço, porém, que espere aqui; vou buscar um presente para oferecer ao Senhor." Respondeu o Senhor: "Esperarei até você voltar. "

19 - Gideão foi para casa e preparou um cabrito e bolos sem fermento, usando para isso mais de vinte quilos de farinha! Colocou a carne em uma cesta, o caldo numa panela, e levou tudo aonde estava Ele, à sombra do carvalho. E lhe ofereceu tudo o que tinha preparado.

20 - Mas o Anjo de Deus disse: "Coloque a carne e os bolos nessa pedra, e derrame por cima o caldo". Ele obedeceu.

21 - Então o Anjo do Senhor encostou na carne e nos bolos a vara que trazia. Imediatamente subiu fogo da rocha e consumiu tudo! E de repente o Anjo do Senhor desapareceu de vista!

22 - Quando Gideão viu que era de fato ó Anjo do Senhor, exclamou: "Ai de mim, Senhor Deus, pois vi face a face o Anjo do Senhor!

23 - "Está tudo bem," disse o Senhor. "Não tenha medo! Você não vai morrer por causa disto!"

24 - Gideão construiu um altar ali, e deu a ele o nome de "Altar do Senhor que é paz." Esse altar ainda está lá em Ofra, no território da família de Abiezra.

25 - Naquela noite o Senhor disse a Gideão que tomasse um dos bois do pai dele - o boi de sete anos, o segundo em idade. Disse também que derrubasse o altar de Baal, pertencente ao pai dele, e cortasse o poste-ídolo fincado junto ao altar.

26 - Continuando as instruções, disse o Senhor: "Construa depois um altar dedicado ao Senhor seu Deus, no alto do morro. Depois sacrifique o boi como oferta queimada ao Senhor. Para o fogo, use como lenha o poste-ídolo que vai cortar.

27 - Gideão reuniu dez dos seus criados e fez tudo o que o Senhor mandou. Mas teve o cuidado de fazer tudo de noite, com medo dos parentes, e com medo dos homens da cidade.

28 - De manhã cedo, quando a cidade estava despertando, viram o que tinha acontecido: o altar de Baal tinha sido derrubado, o poste-ídolo fora cortado, e num novo altar alguém tinha sacrificado um dos bois do pai de Gideão.

29 - Toda gente quis saber quem tinha feito aquilo. Pergunta daqui e dali, a verdade apareceu: "Foi Gideão, o filho de Joás."

30 - "Traga para fora o seu filho!" gritaram os cidadãos. "Ele terá de morrer, pois derrubou o altar de Baal, e cortou o poste-ídolo!"

31 - Porém Joás disse a todos os que estavam contra Gideão: "Ora, ora! Vocês vão comprar a briga de Baal?! Será que o deus Baal precisa disso? Quem fizer isso é que deverá morrer, pois estará insultando Baal! Se Baal é deus, ele que cuide disto e mate aquele que destruiu o altar!"

32 - Desse dia em diante, Gideão foi chamado "Jerubaal" - apelido que significa isto: "Baal que cuide dele mesmo."

33 - Pouco depois, os exércitos de Midiã, de Amaleque e doutros povos vizinhos fizeram um tratado, planejando atacar juntos o povo de Israel. Atravessaram o Jordão e acamparam no vale de Jezreel.

34 e 35 - Então o Espírito do Senhor tomou controle de Gideão, e ele ordenou toque de reunir. Os homens de Abiezer foram ter com ele. Gideão mandou mensageiros às tribos de Manassés, Azer, Zebulom e Naftali - e os homens atenderam à convocação.

36 e 37 - Então disse Gideão a Deus: "Se de fato o Senhor vai usar a mim para salvar Israel, como prometeu, dê-me uma prova desta maneira: Vou deixar um pouco de lã no pátio: se só a lã estiver molhada do orvalho, e a terra em volta estiver seca, então terei certeza de que o Senhor vai libertar Israel por meu intermédio, como disse."

38 - E foi justamente isso que aconteceu! Pois no dia seguinte bem cedo, Gideão foi lá, espremeu a lã, e colheu uma tigela de água!

39 - Disse ainda Gideão ao Senhor: "Não fique irado comigo, mas eu peço que me deixe fazer só mais uma prova com a lã: que desta vez só a lã fique seca, e a terra em volta dela fique molhada do sereno.

40 - E Deus fez o que ele pediu naquela noite. Gideão viu que a lã estava seca, e que a terra em volta dela estava molhada!

CAPITULO 7

1 - JERUBAAL, ISTO É, Gideão, e o exército israelita partiram de madrugada e acamparam junto da fonte de Harode. Os exércitos de Midiã estavam acampados ao norte deles, no vale, ao lado da colina de Moré.

2 e 3 - Disse o Senhor a Gideão: "Você está com gente demais! Não posso deixar tantos homens lutarem contra os midianitas porque, se não, o povo de Israel vai gabar-se diante de Mim, de que conseguiu sozinho a vitória! Mande para casa os medrosos e os que já estão apavorados. Então voltaram vinte e dois mil homens, e ficaram dez mil.

4 - Mas o Senhor disse a Gideão: "Ainda há muita gente. Leve os soldados até às águas da fonte. Ali vou mostrar quem deve ir com você, e quem deve voltar para casa.

5 e 6 - Gideão obedeceu. Então disse o Senhor: "Separe os homens em dois grupos, conforme a maneira como beberem água. Num deles, ponha os que bebem água nas mãos, lambendo como fazem os cães; no outro grupo, ponha os homens que ajoelham e põem a boca nas águas, para beber." Só trezentos beberam levando as mãos à boca; todos os outros beberam baixando a boca às águas.

7 - "Derrotarei os midianitas e livrarei o meu povo com os trezentos homens que beberam levando as mãos à boca," disse o Senhor a Gideão, "Mande embora todos os outros!"

8 - Gideão recolheu as vasilhas de barro e as cornetas do exército, e depois mandou para casa os homens, só ficando com os trezentos.

9 a 11 - Naquela mesma noite, estando os midianitas acampados abaixo, no vale, o Senhor disse a Gideão: "Levante-se! Ataque o acampamento, porque farei que você tenha completa vitória! Mas se você receia lançar o ataque agora, desça até lá primeiro, você e Pura, o seu assistente. Você ouvirá o que dizem os midianitas. E o que ouvir vai encher você de coragem e de ânimo para atacar o inimigo!" Gideão e Pura desceram então até os postos mais avançados do acampamento inimigo.

12 - Os numerosos exércitos de Midiã, de Amaleque e doutros povos do oriente estavam reunidos formando multidão enorme, cobrindo o vale como nuvens de gafanhotos - sim, como a areia da praia do mar - e os camelos eram tantos que não dava para contar!

13 - Gideão chegou perto, justamente na hora em que um homem estava contando um sonho ao companheiro. "Veja o sonho que tive!" disse ele. "Vi um grande pão de cevada que vinha rodando contra o nosso acampamento, e bateu na tenda do comandante. A tenda virou de cima para baixo, e ficou achatada!"

14 - Disse o outro soldado: "O seu sonho só pode significar uma coisa: É a espada de Gideão que vem sobre nós! - Gideão, o israelita, filho de Joás. Deus já garantiu a vitória dele sobre todos nós - midianitas e aliados!"

15 - Quando Gideão ouviu o sonho e a interpretação, adorou a Deus. Depois voltou ao acampamento israelita, e bradou: "Todos de pé! Porque Deus vai usar vocês para dominar e destruir o acampamento dos midianitas!"

16 a 18 - Gideão dividiu os trezentos homens em três batalhões, e deu a cada soldado uma corneta, um vaso de barro e uma tocha dentro do vaso. Depois explicou o plano: "Fiquem olhando para mim, e façam o que eu fizer. Quando estivermos chegando perto do acampamento, façam exatamente o que eu fizer. Logo que eu e os homens do meu batalhão tocarmos as cornetas, toquem vocês também as cornetas por todos os lados do acampamento, gritem: 'Pelo Senhor e por Gideão!'"

19 e 20 - Foi logo depois da meia noite, e da mudança da guarda inimiga, que Gideão e os cem soldados que estavam com ele chegaram perto do acampamento em Midiã. De repente, tocaram as cornetas e quebraram os vasos, de modo que as tochas brilharam na escuridão da noite. Então os outros duzentos homens fizeram o mesmo, segurando as tochas com a mão esquerda, e com a direita as cornetas que tocavam. Depois gritaram: "Pelo Senhor e por Gideão!"

21 e 22 - Feito isso, pararam e ficaram nos seus lugares, observando a confusão dos inimigos - todos a correr, a gritar e a fugir! Porque, quando soaram as trezentas cornetas, o Senhor fez Com que os inimigos virassem uns contra os outros, de tal maneira que houve tremenda matança entre eles, de uma ponta à outra do acampamento! E os inimigos de Israel fugiram em direção a Zererá, chegando até Bete-Sita e até os limites de Abel-Meloá, acima de Tabate.

23 e 24 - Então foram convocados os homens das tribos de Naftali, de Aser e de Manassés para perseguirem os fugitivos. Além disso, Gideão mandou mensageiros à região montanhosa de Efraim, convocando as tropas com estas ordens: "Desçam ao encontro dos midianitas e cortem as passagens pelas águas do Jordão, até Bete-Bara, de modo que eles não possam escapar."

25 - Orebe e Zeebe, dois generais de Midiã, foram capturados. Orebe foi morto na rocha agora conhecida pelo nome dele, e Zeebe foi morto na prensa de vinho que passou a ter o nome de "Lagar de Zeebe." Depois de perseguirem os midianitas, os homens de Efraim voltaram e atravessaram o Jordão levando as cabeças de Orebe e Zeebe.

CAPITULO 8

1 - MAS OS OFICIAIS de Efraim ficaram zangados com Gideão. "Por que você não mandou chamar as nossas tropas quando lançou o primeiro ataque aos midianitas?," reclamaram eles.

2 e 3 - Gideão respondeu, porém: "Ora, Deus deixou que vocês prendessem Orebe e Zeebe, os generais do exército de Midiã! Que fiz eu, em comparação com isso?! Seus atos no final do combate foram mais importantes do que os nossos no início. Com estas palavras eles ficaram mais calmos.

4 - Gideão e os trezentos, cansados como estavam, atravessaram o Jordão e continuaram perseguindo os inimigos.

5 – Passando por Sucote, pediram alimentos aos moradores do lugar. "Estamos cansados," explicaram, "porque estamos perseguindo Zeba e Salmuna, reis dos midianitas. "

6 - Mas os homens de Sucote disseram a Gideão: "Por acaso você já capturou Zeba e Salmuna? E quem garante que vai conseguir isso? Só assim é que daremos alimentos ao seu exército!"

7 - Então disse Gideão: "Pois saibam que quando o Senhor entregar ao meu poder os reis Zeba e Salmuna, vou picar as carnes de vocês com espinhos e cactos do deserto! "

8 e 9 - Foram a Penuel e pediram comida lá. Receberam a mesma resposta negativa. Gideão disse também aos moradores de Penuel: "Quando terminar este conflito e eu voltar, derrubarei esta torre!"

10 - Enquanto isso, os reis Zeba e Salmuna estavam em Carcor. Estavam com eles uns quinze mil homens - tudo que restou dos exércitos de todos os aliados do leste. Restaram poucos, pois os que tinham morrido eram cento e vinte mil soldados!

11 e 12 - Gideão seguiu a rota das caravanas, a leste de Noba e Jogbeá, e atacou de surpresa os midianitas, que estavam descuidados. Os reis Zeba e Salmuna fugiram, mas Gideão perseguiu e capturou os dois, e pôs em fuga todo o exército deles!

13 e 14 - Mais tarde Gideão começou a marcha de volta, subindo pela passagem de Heres. Em certo ponto, Gideão fez parar um jovem morador: de Sucote. Fez perguntas ao rapaz, e exigiu que ele fizesse por escrito uma lista dos chefes políticos e religiosos da cidade. Ele anotou setenta e sete nomes.

15 - Depois Gideão entrou em Sucote e disse aos homens de lá: "Vocês estão vendo aqui os reis. Zeba e Salmuna! Vocês zombaram de mim, afirmando que eu nunca ia conseguir apanhar os dois reis. E negaram comida quando estávamos cansados e com fome!

16 - Dizendo isso, Gideão prendeu os chefes da cidade e deu terrível lição a eles, com espinhos e cactos do deserto, como tinha dito!

17 - Em seguida, foi a Penuel, derrubou a torre e matou os homens da cidade!

18 - Depois disso Gideão perguntou a Zeba e a Salmuna: "como eram os homens que vocês mataram em Tabor?" Eles responderam: "Eram assim como você; pareciam filhos de reis."

19 - "Só podem ser meus irmãos!" exclamou Gideão. E acrescentou: "Diante do Senhor, o Deus vivo e verdadeiro, eu digo que não mataria vocês, se não tivessem matado os meus irmãos!"

20 - Gideão encarregou Jeter, seu filho mais velho, de matar os dois reis. Mas o rapaz era muito jovem e não teve coragem.

21 - Então disseram Zeba e Salmuna a Gideão: "Faça isso você mesmo! Mostre que é homem!" Gideão matou, pois, Zeba e Salmuna, e tirou os enfeites em forma de meia-lua, que adornavam os pescoços dos camelos deles.

22 - Passadas estas coisas, os homens de Israel foram ter com Gideão e disseram: "Seja nosso rei! Você, os seus filhos e os seus descendentes reinarão sobre nós pois você salvou Israel do domínio de Midiã! "

23 e 24 - Mas Gideão respondeu: "Nem eu nem meu filho seremos reis sobre vocês; o Senhor é o nosso Rei! Só uma coisa peço: que me dêem as argolas de ouro que vocês tomaram dos inimigos que tombaram" - pois os soldados de Midiã, sendo ismaelitas, usavam argolas de ouro como brincos.

25 e 26 - "Com todo o prazer!" responderam. Estenderam uma capa no chão para juntar nela as argolas. As argolas reunidas deram um total de 170 quilos de ouro. Isto sem contar os pendentes, os enfeites em forma de meia-lua e as finas vestes dos reis capturados, e sem contar os enfeites dos pescoços dos camelos!

27 - Desse ouro todo, Gideão mandou fazer uma faixa sacerdotal que colocou em Ofra, cidade dele. Mas logo todo o povo de Israel - infiel a Deus - começou a adorar a faixa! Ela veio a ser armadilha e tentação para Gideão e para a família dele.

28 - Termina aqui a fiel narrativa de como Israel derrotou e dominou os midianitas. Midiã nunca mais conseguiu a recuperação, e a terra gozou paz durante quarenta anos - ou seja, enquanto viveu Gideão.

29 a 31 - Gideão, que é Jerubaal, filho de Joás voltou a morar na antiga casa dele. Como Gideão casou com muitas mulheres, chegou a ter setenta filhos. Além disso, teve um filho da mulher que tinha em Siquém. Este filho recebeu do pai o nome de Abimeleque.

32 - Gideão morreu com idade bem avançada, e foi enterrado no túmulo do pai dele, em Ofra, no território da família de Abiezra.

33 - Depois da morte de Gideão, os israelitas - infiéis ao Senhor - voltaram a adorar os Baalins, e adotaram Baal-Berite como deus!

34 - Depressa esqueceram que o Senhor era o Deus deles, e que Ele tinha livrado o povo de Israel de todos os inimigos que o rodeavam.

35 - Os israelitas nem sequer foram bondosos para com a família de Gideão, não dando atenção a todo o bem que ele fizera a Israel!

CAPITULO 9

1 - CERTO DIA ABIMELEQUE, filho de Gideão, visitou os tios – irmãos da mãe dele - em Siquém. Conversou com a família inteira.

2 - "Vão falar com os chefes de Siquém," pediu ele. "Perguntem se preferem ser governados por setenta reis – os setenta filhos de Gideão - ou por um só homem. Neste caso, é bom lembrar que também sou da mesma carne e do mesmo sangue de vocês."

3 - Os tios de Abimeleque procuraram os oficiais da cidade e apresentaram a proposta dele. Os cidadãos de Siquém concordaram em aceitar a chefia de Abimeleque, e concluíram: "Afinal, ele é nosso irmão!"

4 e 5 - Para isso, deram a ele setenta peças de prata, retiradas do templo - as ofertas feitas ao deus Baal-Berite. Com esse dinheiro ele alugou uns homens sem caráter e atrevidos, que concordaram em fazer o que ele dissesse. Abimeleque foi com eles a Ofra, à casa do pai dele, e sobre uma rocha matou todos os seus irmãos - os setenta filhos de Jerubaal, menos o mais novo deles, Jotão. Este conseguiu fugir e ficar escondido.

6 - Então foi feita uma assembléia de todos os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo. Resolveram proclamar rei a Abimeleque - o que fizeram junto do carvalho-monumento, perto de Siquém.

7 - Quando Jotão ficou sabendo disso, subiu ao topo do monte Gerizim, e dali gritou em alta voz: "Cidadãos de Siquém! Se vocês querem a bênção de Deus, escutem o que vou dizer!

8 e 9 - "Certa vez as árvores resolveram eleger um rei. Primeiro escolheram a oliveira, mas ela não quis. 'Vocês acham que eu iria deixar de produzir o óleo que agrada a Deus e aos homens, só para ficar me agitando por cima das outras árvores?', disse ela.

10 - "Então disseram à figueira: 'Seja nossa rainha!'

11 - "Mas a figueira também recusou o cargo. 'Vocês acham que eu iria deixar de produzir minha doçura e meus frutos, só para ficar com a cabeça acima das outras árvores?,' disse ela.

12 - "Então falaram com a videira: 'Você reinará sobre nós!'

13 - "Mas a videira respondeu: 'Vocês acham que eu iria deixar de produzir o vinho, que agrada a Deus e aos homens, só para ficar mais poderosa do que todas as outras árvores?'

14 - "Então todas as árvores disseram ao espinheiro: 'Seja você o nosso rei!'

15 - "O espinheiro respondeu: 'Se querem mesmo que eu seja o rei, venham procurar abrigo debaixo da minha sombra! Se não, saia fogo de mim e queime os grandes cedros do Líbano!'

16 a 20 - " Agora, pois, vejam bem se estão tomando a decisão certa, fazendo de AbimeIeque rei sobre vocês, e se estão sendo justos para com Jerubaal e a família dele; vejam se o que estão fazendo é o que ele merece, lembrando os feitos dele. Pois meu pai lutou por vocês, arriscou a vida e livrou vocês dos midianitas. Apesar disso, vocês fizeram rebelião contra ele, e mataram os setenta filhos dele sobre uma pedra. E agora vocês acabam de escolher Abimeleque - filho de uma escrava de Gideão - para ser o rei, só porque ele é parente de vocês! Se vocês têm toda a certeza de que estão sendo corretos para com Jerubaal e a família dele, muito bem; sejam felizes, vocês e Abimeleque! Se não, que Abimeleque elimine os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo; e que os cidadãos de Siquém e de Bete-Milo eliminem Abimeleque!"

21 - Logo depois disso, Jotão fugiu e ficou morando em Beer, porque tinha medo de Abimeleque, irmão dele.

22 a 24 - Depois de três anos de reinado de Abimeleque, Deus fez surgir um espírito mau entre ele e os cidadãos de Siquém. Com isso, a população fez revolta contra o rei. Com tudo o que passou a acontecer, tanto Abimeleque como os habitantes de Siquém foram castigados, por causa da cruel matança dos setenta filhos de Gideão; porque os moradores de Siquém colaboraram com Abimeleque no assassinato dos próprios irmãos dele!

25 - Os cidadãos de Siquém mandaram uns homens armarem emboscadas nas "trilhas das montanhas. Mas, enquanto esperavam ocasião para pegar Abimeleque, os homens assaltavam qualquer pessoa que passasse por perto. Abimeleque, porém, ficou sabendo disso.

26 - Nesse meio tempo, Gaal, filho de Ebede, mudou com os irmãos dele para Siquém. Todos confiavam nele!

27 - Naquele ano, durante a festa das colheitas realizada em Siquém, no templo do deus local, o vinho correu abundante. Logo todos estavam amaldiçoando Abimeleque.

28 e 29 - Gaal levantou a voz e disse: "Quem é Abimeleque? Por que há de ser ele o nosso rei? Por que nós, cidadãos de Siquém, temos de servir a ele? É filho de Jerubaal, Zebul é o seu braço direito. É gente de fora. Melhor seria que Hamor, pai de Siquém, fosse o nosso rei! Abaixo Abimeleque! Ah! se vocês me aceitassem como líder! Logo veriam o que eu ia fazer com Abimeleque! Eu diria a ele: 'Trate de preparar bem o seu exército, e venha contra mim!'"

30 a 33 - Zebul era o governador da cidade. Quando soube o que Gaal andava dizendo, ficou furioso! Mandou mensageiros a Arumá, onde estava morando o rei, com a seguinte mensagem para Abimeleque: "Gaal e os outros filhos de Ebede estão morando em Siquém, e estão levando a cidade à rebelião contra você. Venha, pois, com um exército, de noite, e fique com ele escondido nos campos. De manhã, ao nascer do sol, ataque a cidade de surpresa. E se tiver de enfrentar Gaal e a gente dele, faça o que quiser com eles!"

34 - Assim Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de noite, formaram quatro grupos e ficaram escondidos em volta de Siquém.

35 - Na manhã seguinte, enquanto Gaal e outros oficiais tratavam de vários assuntos, junto da porta da cidade, as tropas de Abimeleque deixaram os esconderijos e marcharam contra a cidade.

36 - Quando Gaal viu que vinham, exclamou a Zebul. "Olhe para o alto daqueles montes! Vem gente lá!" Zebul respondeu, porém: "Não é não; você está confundindo as sombras com homens!"

37 - "Não, olhe para lá," disse Gaal. "Tenho certeza que vem vindo gente para cá. E olhe! Lá vêm outros, pela estrada do carvalho de Moenenim!"

38 - Então falou Zebul: "Onde foi parar toda a sua conversa?! Não foi você que disse: 'Quem é Abimeleque? E por que há de ser nosso rei?' Não foi desses homens que vêm aí que você zombou? Pois vá lá, e lute contra eles.!"

39 e 40 - Gaal, pois, chefiou os homens de Siquém, e enfrentou Abimeleque, mas foi derrotado. Abimeleque perseguiu os vencidos, e muitos cidadãos de Siquém caíram feridos pelo caminho, até à entrada da porta da cidade.

41 - Abimeleque continuou morando em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os irmãos dele, proibindo que voltassem a morar em Siquém.

42 a 45 - No dia seguinte, os homens de Siquém saíram para pelejar de novo. Sabedor do plano, Abimeleque tinha deixado três grupos de soldados escondidos por perto, nos campos. Quando viu os homens saírem da cidade, Abimeleque atacou. O grupo chefiado por Abimeleque fez um rápido ataque de surpresa, e tomou posição junto da porta da cidade. Enquanto isso, os outros dois grupos destruíram os homens de Siquém nos campos. A batalha durou o dia inteiro. Por fim, Abimeleque tomou a cidade, matou a população e fez de Siquém um aterro coberto de sal!

46 - Quando o povo da vizinha cidade de Migdol-Siquém viu o que tinha acontecido, procurou refúgio na fortaleza subterrânea que ficava junto ao templo de El-Berite.

47 a 49 - Quando Abimeleque soube disso, levou as tropas ao monte Salmom. Ali Abimeleque pegou. um machado, cortou lenha e pôs nos ombros. "Façam o que eu fiz," disse ele aos soldados. Assim, cada um deles cortou depressa um feixe de lenha e com ele aos ombros, seguiu Abimeleque até à fortaleza subterrânea. Ali empilharam a lenha em cima da fortaleza e puseram fogo. Assim todos os que estavam dentro morreram queimados ou sufocados! Os que morreram foram uns mil homens e mulheres.

50 a 53 - Depois Abimeleque atacou e conquistou a cidade de Tebes. Contudo, havia uma fortaleza no meio da cidade. Toda a população fugiu para lá, trancou as portas e subiu ao terraço. Abimeleque chegou perto da fortaleza, fez tentativas de ataque e foi queimar a porta. Nisso, uma mulher que estava no terraço, em cima, jogou uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque, e quebrou o crânio dele.

54 - "Mate-me!" ordenou ele ao ajudante de armas. "Que ninguém possa dizer que uma mulher matou Abimeleque!" O jovem soldado obedeceu e matou o rei.

55 - Quando os israelitas comandados por Abimeleque viram que ele estava morto, debandaram e voltaram para casa.

56 e 57 - Deste modo Deus castigou tanto Abimeleque como os homens de Siquém pelo assassinato dos setenta filhos de Gideão. Assim foi cumprida a maldição de Jotão, filho de Jerubaal.

CAPITULO 10

1 - DEPOIS DA MORTE de Abimeleque, surgiu um juiz e libertador de Israel chamado Tola, filho de Pua, neto de Dodo. Era da tribo de Issacar, mas vivia na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim.

2 a 3 - Exerceu as funções de juiz durante vinte e três anos. Quando morreu, foi sepultado em Samir, e a vaga foi ocupada por Jair, de Gileade. Os serviços de Jair como juiz de Israel duraram vinte e dois anos.

4 - Jair tinha trinta filhos, que costumavam montar trinta burros, e que possuíam trinta cidades, na região de Gileade. Essas trinta cidades eram chamadas "Havote-Jair" - nome que conservavam até a data em que este livro é escrito.

5 - Quando Jair morreu, foi enterrado em Camom.

6 - Então o povo de Israel abandonou de novo o Senhor, e voltou a adorar os Baalins, Astarote, os deuses da Síria, de Sidom, de Moabe, de Amom e da Filístia; e deixaram de uma vez de seguir e servir ao Senhor.

7 - Isto levou o Senhor a ficar irado com o Seu povo, e Ele permitiu que Israel fosse atormentado pelos filisteus e pelos amonitas.

8 - Estes povos começaram nesse mesmo ano a maltratar os israelitas. Durante dezoito anos foram oprimidos os israelitas que ocupavam territórios a leste do rio Jordão, na terra dos amorreus, isto é, em Gileade.

9 - Não demorou e as tribos de Judá, Benjamim e Efraim começaram a sofrer as mesmas coisas. Isso porque eram atacados pelos amonitas que, para isso, atravessavam o Jordão. Assim Israel foi ficando cada vez mais angustiado!

10 - Finalmente os israelitas clamaram ao Senhor: "Socorro, Senhor! Salve o seu povo! Pecamos contra o Senhor, pois deixamos de servir ao nosso Deus para servir deuses falsos!"

11 a 14 - Mas o Senhor respondeu: "Eu não livrei vocês dos egípcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus, dos sidônios, dos amalequitas e dos amonitas? Houve alguma vez que clamassem a Mim, que Eu não livrasse vocês? Apesar disso, vocês Me deixaram para servir a outros deuses. Por esta razão, não libertarei mais vocês! Vão pedir socorro aos deuses que escolheram! Eles que tirem vocês dos apuros! "

15 - Mas os israelitas disseram ao Senhor: "Nós pecamos. Faça conosco tudo o que quiser, mas livre só mais esta vez o seu povo!"

16 - Então eles destruíram os deuses dos estrangeiros e serviram só ao Senhor – e o Senhor já não conteve a sua compaixão pela desgraça de Israel!

17 - Os exércitos de Amom tinham sido convocados. Acampados em Gileade, faziam preparativos para atacar o exército israelita acampado em Mispa.

18 - Em certo momento, o povo, ou melhor, os oficiais de Gileade, lançaram um desafio: "Quem irá à frente das nossas forças, para o primeiro ataque aos amonitas? Quem fizer isso governará sobre nós!"

CAPITULO 11

1 e 2 - ORA, JEFTÉ ERA valente guerreiro nascido nas terras de Gileade, mas a mãe dele era prostituta. O pai dele, que tinha o nome de Gileade, tinha vários outros filhos, da legítima esposa. Quando estes cresceram, expulsaram Jefté e disseram: "Você é filho doutra mulher, e não há de ser herdeiro em nossa casa!"

3 - Assim Jefté fugiu de casa, e ficou morando na terra de Tobe. Logo ele passou a chefiar um bando de marginais, e juntos viviam como bandidos. 4 - Passado algum tempo, os amonitas atacaram o povo de Israel.

5 e 6 - No meio da luta, os oficiais de Gileade foram chamar Jefté, querendo que ele fosse comandar os israelitas na guerra contra Amom.

7 - Disse, porém, Jefté: "Ora, vocês não mostraram ódio para comigo, e não me mandaram embora da casa do meu pai? Por que me chamam agora, que estão em aperto?"

8 - "Porque precisamos de você," foi a resposta. "Se você comandar as nossas tropas contra os amonitas, ficará sendo o governador de Gileade."

9 - Disse Jefté: "Vocês garantem que se eu dirigir Israel nos combates contra os amonitas, e se o Senhor me fizer vitorioso, eu governarei a terra de Gileade?"

10 - "Prometemos isto diante do Senhor," responderam os oficiais de Gileade. "Deus é nossa testemunha! Se não cumprirmos o compromisso, Ele trará castigo sobre nós!"

11 - Assim Jefté aceitou a missão e ficou sendo o comandante do exército e o governador do povo de Gileade. Jefté ditou os termos do acordo numa assembléia do povo realizada em Mispa, diante do Senhor.

12 e 13 - Logo depois, Jefté mandou mensageiros ao rei de Amom, exigindo que ele dissesse porque Israel estava sendo atacado. Os mensageiros voltaram com esta resposta do rei: "É porque, quando vocês saíram do Egito, vieram para cá e roubaram as minhas terras desde o rio Arnom até o Jaboque, e até o Jordão. Devolvam pacificamente o território!"

14 a 17 - Jefté não se abalou; ao contrário, mandou mensageiros outra vez ao rei dos amonitas com esta mensagem: "Israel não roubou terra de ninguém. O que aconteceu foi isto: Quando o povo de Israel chegou a Cades - depois de cruzar o Mar Vermelho, vindo do Egito - mandou mensagem ao rei de Edom pedindo licença para passar pelas terras dele. Mas o pedido não foi atendido. Depois fez igual pedido ao rei de Moabe. Ele também disse não. Por isso Israel ficou parado em Cades.

18 - "Mais tarde os israelitas saíram pelo deserto, rodearam as terras dos edomitas e dos moabitas, e acamparam a leste dessas terras, fora dos limites de Moabe, perto do rio Amom.

19 a 22 - "Então Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, pedindo licença para passar pelas terras dele, direto ao destino visado. Ele negou permissão. Em vez disso, ajuntou as tropas, acampou com elas em Jaza, e pelejou contra Israel. Mas o Senhor, o Deus de Israel, fez com que Israel vencesse o rei Seom e todo o exército dele. Foi por isso que Israel tomou as terras ocupadas pelos amorreus, do rio Arnom ao Jaboque, e do deserto ao rio Jordão.

23 e 24 - "Como você vê, foi o Senhor, o Deus de Israel, quem tirou estas terras dos amorreus. Israel recebeu o território das mãos de Deus! Por que haveria de ser devolvido a você? Você costuma considerar sua propriedade tudo o que recebe do seu deus Camos. Assim também nós temos direito de tomar posse do território de todos aqueles que Deus expulsou da nossa frente!

25 - "Além disso, quem você pensa que é? Você acha que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Acaso tentou ele recuperar o território, depois que foi derrotado por Israel? Claro que não!

26 - "Entretanto, agora, passados trezentos anos, você levanta esta questão! Todo esse tempo Israel viveu aqui, ocupando terras que vão de Hesbom até Areor, e que margeiam todo o rio Arnom. Por que os amonitas não tentaram recuperar essas terras antes?

27 - "Não fui eu quem pecou contra você. Você é que erra, fazendo guerra contra mim. Mas o Senhor, o Juiz, logo mostrará qual de nós está certo - Israel ou Amom."

28 - Porém o rei dos amonitas não deu atenção à mensagem de Jefté.

29 - Então o Espírito do Senhor impulsionou Jefté, e ele foi com as tropas através da terra de Gileade e de Manassés, passou por Mispa, de Gileade, e atacou o exército de Amom.

30 e 31 - Nesse meio tempo, Jefté havia feito voto ao Senhor nestes termos: Se Deus ajudasse Israel a vencer os amonitas, o primeiro que saísse de casa ao encontro dele, quando voltasse para casa em paz, seria dedicado ao Senhor e oferecido como sacrifício queimado!

32 e 33 - Jefté dirigiu, pois, o exército contra os amonitas, e o Senhor deu a Israel a vitória total! Os inimigos foram destruídos desde Aroer até perto de Minite, incluindo vinte cidades, e chegando até Abel-Queramim. Foi uma terrível derrota! Assim os amonitas foram dominados pelo povo de Israel.

34 - Jefté não tinha filhos, mas somente uma filha. Quando ia voltando para casa, a filha dele - a filha única! - correu para ele, tocando pandeiro e dançando de alegria.

35 - Quando Jefté viu a moça, rasgou as próprias roupas, cheio de angústia. "Ah! filha minha!," exclamou ele. "Você me faz cair ao pó, e traz ao meu coração a maior angústia! Porque fiz voto ao Senhor, e não posso desistir!"

36 e 37 - Disse ela: "Meu pai, faça tudo que prometeu ao Senhor, pois Ele deu a você grande vitória sobre os amonitas, inimigos de Israel. Só peço uma coisa: Deixe que eu ande pelos montes dois meses, junto com minhas amigas - para chorar porque não casarei nunca."

38 a 40 - "Faça isso, minha filha; vá," disse Jefté. Ela foi, acompanhada das amigas, e ficou dois meses vagando, a chorar porque nunca seria esposa e mãe. Depois voltou para casa, e o pai cumpriu o voto feito. Assim ela nunca chegou a casar. Daí nasceu em Israel o costume de saírem as moças todos os anos, por quatro dias, para celebrar a memória da filha de Jefté.

CAPITULO 12

1- ENTÃO A TRIBO de Efraim convocou os soldados. Reunido o exército, foi para Zafom e mandou esta mensagem a Jefté: "Por que você não chamou os nossos homens para ajudarem na luta contra Amom? Pois agora vamos queimar sua casa, com você dentro!"

2 e 3 - "Eu convoquei vocês, e vocês não atenderam'," disse Jefté. "Na hora em que precisávamos, vocês falharam. Assim arrisquei a vida e enfrentei os amonitas e o Senhor permitiu que eu vencesse. Por que vocês vêm agora contra mim?"

4 - Então os soldados de Gileade pelejaram contra os de Efraim. E mais furiosos ficaram os homens de Gileade, porque os de Efraim diziam: "Vocês, gileaditas, moram entre Efraim e Manassés como parasitas, e fogem de medo de Efraim."

5 e 6 - Jefté tomou os pontos de travessia do Jordão, nos caminhos para Efraim. Quando algum fugitivo de Efraim aparecia querendo atravessar o rio, os guardas de Gileade perguntavam: "Você é membro da tribo de Efraim?" Se o fugitivo dizia que não, os guardas exigiam que ele pronunciasse a palavra "Chibolete". Se ele não fosse capaz de dizer bem a palavra, e pronunciasse "Sibolete" em vez de "Chibolete", ficava claro que estava mentindo. Neste caso, era morto. Em toda aquela luta morreram quarenta e duas mil pessoas de Efraim!

7 - Jefté foi juiz de Israel por seis anos; depois disso morreu, e foi enterrado numa das cidades de Gileade.

8 a 10 - O sucessor dele como juiz foi Ibsã, que vivia em Belém. Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Casou as filhas com rapazes de fora do grupo de famílias que ele chefiava; e trouxe de fora trinta moças para casarem com os filhos dele. Julgou a Israel sete anos, quando então morreu, e foi enterrado em Belém.

11 e 12 - Elom, da tribo de Zebulom, foi juiz de Israel depois de Ibsã. Havendo julgado a Israel durante dez anos, morreu, e foi sepultado em Aijalom, no território de Zebulom.

13 - Depois dele, o juiz foi Abdom, filho de Hilel. Abdom era de Piratom.

14 - Tinha ele quarenta filhos e trinta netos, acostumados a cavalgar setenta burros. Foi juiz de Israel oito anos.

15 - Então morreu, e foi enterrado em Piratom, no território de Efraim, na região montanhosa dos amalequitas.

CAPITULO 13

1 - O povo de Israel tornou a pecar contra o Senhor. Por isso o Senhor deixou que ele fosse dominado pelos filisteus - domínio que durou quarenta anos.

2 a 5 - Então apareceu um dia o Anjo do Senhor à mulher de Manoá, da tribo de Dã. Morava na cidade de Zorá, e não tinha filhos. Mas o Anjo disse a ela: "Até agora você não pôde ter filhos, mas agora vai conceber e dar à luz um filho. Cuidado, porém, não beba vinho nem qualquer bebida alcoólica, e não coma comida declarada impura pela lei. O cabelo do filho que você vai ter nunca poderá ser cortado, pois ele será nazireu - servo de Deus especialmente consagrado desde o nascimento; e ele começará a livrar Israel do domínio dos filisteus.

6 e 7 - A mulher foi correndo contar ao marido: "Apareceu a mim um homem de Deus que parecia o Anjo de Deus! A aparência, dele era quase gloriosa demais para se olhar! Não perguntei donde era, e ele não me disse o nome dele. Mas escute o que disse: 'Você vai ter um menino!' E disse que eu não devo beber vinho e nenhuma bebida alcoólica, e que não devo comer nada do que a Lei declara impuro, pois o menino será nazireu - será dedicado a Deus desde o momento em que nascer até o momento em que morrer."

8 - Então Manoá fez esta oração ao Senhor: "Ó Senhor, peço que mande aqui outra vez o homem de Deus que apareceu à minha mulher! Sim, para recebermos instruções sobre o que devemos fazer ao menino que vai nascer!"

9 e 10 - O Senhor atendeu à oração, e o Anjo de Deus apareceu outra vez à mulher, quando ela estava sentada sozinha no campo. Ela saiu correndo e foi chamar o marido: "Venha, Manoá," disse ela. "Apareceu de novo aquele homem que esteve aqui outro dia!"

11 - Manoá correu junto com a mulher, e logo perguntou ao homem: "Foi o senhor que falou com minha mulher outro dia?" Ele respondeu que sim,

12 - Então disse Manoá: "Gostaríamos de receber toda instrução possível, para que possamos criar bem o menino que vai nascer - para que ele fique bem preparado para a vida e a vocação dele."

13 e 14 - O Anjo do Senhor respondeu: "Cuide que sua mulher siga as instruções que dei. Ela não poderá comer coisa nenhuma que venha das plantações de uvas; não poderá tomar vinho, nem qualquer outra bebida forte; e não poderá comer nenhum alimento declarado impuro pela Lei. Ela deverá obedecer rigorosamente ao que digo."

15 - "Espere um pouco aqui, por favor," disse Manoá ao anjo de Deus, "Vamos preparar um cabrito para o Senhor comer."

16 - Porém o Anjo do Senhor disse a Manoá: "Posso ficar, mas não para comer. Contudo, se você quer preparar alguma coisa, traga uma oferta para sacrificar ao Senhor. "Manoá ainda não tinha percebido que era o Anjo do Senhor.

17 - Então Manoá perguntou o nome dele. "Quando acontecer tudo isso, e nascer a criança," disse ele ao Anjo, "queremos manifestar a nossa gratidão."

18 - "Nem sequer pergunte pelo meu nome," replicou o Anjo, "pois é maravilhoso."

19 a 21 - Manoá tomou um cabrito e uma oferta de cereais, e ofereceu tudo como sacrifício ao Senhor. Então o Anjo fez uma coisa fora do comum, verdadeiramente maravilhosa! Manoá e a mulher estavam observando. Viram que, quando as chamas do altar foram subindo para o céu, o Anjo do Senhor subiu nelas! Vendo isso, Manoá e a mulher dele caíram com o rosto em terra. E essa foi a última coisa que o casal viu do Anjo do Senhor. Só então Manoá ficou sabendo que tinha visto o Anjo do Senhor.

22 - "Na certa que vamos morrer," disse Manoá à mulher, "pois vimos Deus!"

23 - Mas a mulher disse: "Se o Senhor quisesse dar fim às nossas vidas, não teria aceitado o nosso sacrifício queimado e a nossa oferta. Também não teria aparecido a nós e não teria contado nem mostrado todas estas coisas maravilhosas!"

24 - Quando o filho dela nasceu, recebeu o nome de Sansão. O menino foi abençoado por Deus, e cresceu.

25 - O Espírito do Senhor agia com vigor no rapaz sempre que ele ia a Maané-Dã, entre as cidades de Zorá e Estaol.

CAPITULO 14

1 - UM DIA SANSÃO foi a Timna e viu ali certa jovem filistéia que chamou a atenção dele.

2 - Voltando para casa, disse aos pais que queria casar com aquela moça. 3 - Eles fizeram forte oposição: "Por que não casa com uma jovem do nosso povo?", perguntaram. "Por que você tem de arranjar esposa entre aqueles filisteus, que não obedecem ao Senhor? Acaso não existe em Israel moça nenhuma que sirva para casar com você?!" Porém Sansão disse ao pai: "Aquela é a que eu quero. Peça a moça em casamento para mim!"

4 - O pai e a mãe de Sansão não perceberam que o Senhor estava por trás daquele pedido. Com isso, Deus estava preparando uma ação contra os filisteus - que nesse tempo dominavam sobre o povo de Israel.

5 - Quando Sansão estava indo com os pais a Timna, já nas vizinhanças da cidade, foi atacado por um leão novo, nas plantações de uva ali existentes.

6 - Então o Espírito do Senhor tomou posse de Sansão de tal maneira, que ele rasgou o animal como se fosse um cabrito - e fez isso com as mãos, pois não estava carregando nenhuma arma! Mas os pais dele não ficaram sabendo desse acontecimento.

7 - Em Timna, conversou com a jovem, e confirmou que queria casar com ela.

8 - Quando voltou a Timna para o casamento, saiu da estrada para ver o corpo do animal. Viu nele um enxame de abelhas com mel.

9 - Pegou o favo de mel, e foi embora, andando e comendo. Chegando ao pai e à mãe, deu mel a eles, e comeram. Mas não ficaram sabendo que o mel tinha sido tirado da carcaça do leão.

10 e 11 - Ao chegar à cidade, o pai foi fazer os arranjos finais para as bodas. Seguindo o costume, Sansão ofereceu uma festa, convidando para ela trinta rapazes de Timna.

12 e 13 - Em certo momento, Sansão desafiou os moços a decifrarem uma charada. "Se vocês conseguirem decifrar o enigma durante os sete dias da celebração do casamento," disse ele, darei a vocês trinta camisas finas e trinta trajes próprios para festas. Se não conseguirem, vocês me darão as trinta camisas e os trinta trajes!" Eles concordaram, e disseram: "Diga logo o tal enigma!"

14 - A charada que Sansão apresentou aos moços foi esta: "Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura." Três dias depois, eles ainda não tinham conseguido dar a interpretação.

15 - No quarto dia, os moços disseram à mulher de Sansão: "Se você não quer morrer queimada, e não quer que ponhamos fogo na casa do seu pai, trate de convencer Sansão e revelar a solução da charada. Fomos convidados para esta festa para sermos despojados do que temos?!"

16 - Ora, a mulher vinha insistindo com Sansão para que contasse a ela o segredo; chorava e dizia: "Você me despreza! Você não me ama! Pois você deu uma charada à minha gente, e até agora você não me disse a solução!" E Sansão dizia a ela: "Se nem ao meu pai e à minha mãe eu revelei qual é a solução, por que haveria de contar a você?!"

17 - E durante os sete dias da festa, ela chorava diante dele. E no sétimo dia ainda mais, pela ameaça dos rapazes. E tanto fez, e tanto importunou Sansão, que ele revelou a solução do enigma a ela. E a mulher contou à gente dela como era.

18 - Então, no sétimo dia da festa, antes do pôr-do-sol, eles disseram a Sansão: "Que coisa existe mais doce do que o mel? e mais forte que o leão?" Sansão respondeu, aplicando um ditado: "Se vocês não tivessem lavrado com a minha novilha, nunca teriam conseguido decifrar o enigma!"

19 - Então o Espírito do Senhor assumiu controle sobre Sansão de tal maneira, que ele foi à cidade de Ascalom, matou trinta homens de lá, e tirou os trajes de festa que vestiam. Depois entregou os trajes aos que tinham dado resposta ao enigma. Enfurecido, porém, deixou a mulher e voltou para casa dos pais.

20 - E a mulher foi dada em casamento ao homem que tinha sido o padrinho de casamento de Sansão.

CAPITULO 15

1 - ALGUM TEMPO depois, durante a colheita do trigo, Sansão pegou um cabrito para dar de presente à mulher dele. Fez isso com a intenção de passar a noite com ela. Mas o pai dela não deixou que ele entrasse em casa.

2 - "O fato é que eu pensei que você tinha ficado cheio de ódio dela," explicou ele, "de modo que fiz com que se casasse com o melhor amigo que você tem aqui. Mas olhe, a irmã dela é mais nova e mais bonita. Case com ela! "

3 - Sansão ficou furioso, e disse: "Agora ninguém poderá reclamar quando eu causar algum dano aos filisteus!"

4 e 5 - Saindo dali, prendeu trezentas raposas. Depois amarrou as raposas, aos pares, pelas caudas - cauda com cauda. Para cada par de raposas, arranjou uma tocha, e amarrou a tocha nos rabos presos de cada par. Feito isto, tocou fogo nas tochas, e pôs as raposas a correr pelas lavouras dos filisteus. Com o fogo assim espalhado, Sansão queimou e destruiu os feixes de cereal colhido, o cereal ainda por colher; as plantações de uvas e as oliveiras.

6 - "Quem foi que fez isto?!" perguntaram os filisteus. "Sansão," responderam, "porque o sogro fez com que o amigo dele casasse com a mulher que tinha desposado." Então os filisteus queimaram o pai e filha vivos!

7 e 8 - "Ah! Se é isso que querem, vou fazer vingança completa!" disse Sansão. Assim, ele saiu, atacou os filisteus com fúria terrível, e matou uma porção deles. Depois ficou morando numa fenda da rocha de Etã.

9 - Então os filisteus foram atacar a tribo de Judá, e ficaram acampados em volta da cidade de Lei.

10 - "Por que vieram aqui?," perguntaram os homens de Judá. Responderam os filisteus: "Viemos aqui para prender Sansão e fazer com ele o que ele tem feito conosco".

11 - Por isso três mil homens de Judá foram até à fenda da rocha de Etã para prender Sansão. "O que você está querendo fazer conosco?" perguntaram a ele. Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós?" Sansão retrucou: "Eu só devolvi a eles o que me fizeram."

12 e 13 - "Nós estamos aqui para prender e entregar você aos filisteus," disseram os homens de Judá. "Está bem," disse Sansão, "mas prometam que vocês mesmos não me matarão." "Não," responderam eles, "não faremos isso! Só vamos entregar você amarrado." E levaram Sansão amarrado com duas cordas novas.

14 - Quando Sansão chegou a Lei, os filisteus correram para ele com gritos de alegria. Mas o Espírito do Senhor deu poderosa força a Sansão, de modo que ele arrebentou as amarras como se fossem barbantes chamuscados!

15 - Pegou então uma queixada de burro que achou ali por perto, e com ela matou mil filisteus!

16 e 17 - Acabada a matança, jogou fora o osso, e exclamou: "Pilha e mais pilha de gente, com uma queixada de burro! Com uma queixada de burro

matei mil valentes!" O lugar recebeu daí por diante o nome de "Ramate-Lei" ou "Colina da Queixada" .

18 - Sansão sentiu muita sede e rogou a Deus: "O Senhor deu hoje grande libertação a Israel por meu intermédio. Agora estou morrendo de sede ! Vou cair nas mãos destes homens que não temem o seu nome?!"

19 - Então o Senhor fez brotar água de um buraco na terra de Lei. Sansão bebeu e recobrou as forças e o ânimo. Aquela fonte ficou sendo chamada "En-Hacoré" "Fonte de quem clama", até o dia em que estas coisas são escritas neste livro.

20 - Sansão foi o juiz de Israel nos vinte anos seguintes. Mas os filisteus continuavam dominando o país.

CAPITULO 16

1 e 2 - CERTO DIA SANSÃO foi à cidade filistéia de Gaza e passou a noite com uma prostituta. Correu a notícia de que ele tinha sido visto na cidade. Os homens formaram cerco perto do portão da cidade, e ficaram esperando, prontos para matar Sansão quando nascesse o dia. "Quando aclarar o dia, vamos dar cabo dele!," combinaram os filisteus.

3 - Sansão ficou deitado até à meia-noite. Então, saiu da casa, arrancou as folhas da porta da cidade, com as ombreiras e a tranca. Pôs tudo nos ombros e levou para o alto do monte que dá de frente para Hebrom!

4 - Mais tarde, ele ficou apaixonado por Dalila - moça que morava no vale de Soreque.

5 - Os oficiais filisteus foram pessoalmente pedir a Dalila que procurasse descobrir o segredo da grande força de Sansão. "Faça isso," disseram, "para podermos dominar e prender aquele homem. E você receberá como recompensa uns seis quilos e meio de moedas de prata - de cada um de nós.

6 - Assim Dalila pediu a Sansão que contasse o segredo. "Diga-me, Sansão, por que você é tão forte," rogou ela. "Não acredito que exista meio de prender e dominar você, não é? Ou existe?"

7 - "Bem," respondeu Sansão, "se eu for amarrado com sete cordéis feitos de couro de animais, cordéis ainda não secos, ficarei fraco e serei como outro qualquer."

8 e 9 - Eles deram sete cordéis desse tipo a Dalila, e ela amarrou Sansão enquanto ele dormia, Alguns homens estavam escondidos noutro quarto. Assim que amarrou Sansão, ela exclamou: "Sansão! Os filisteus estão aqui!" Então ele rebentou os cordéis como se fossem fios de estopa meio queimados. E continuou guardado o segredo da força dele.

10 - Mais tarde Dalila disse a Sansão: "Você anda zombando de mim! Você mentiu para mim! Diga, por favor, como é que você poderia ficar preso!"

11 - "Pois bem," disse ele, "se eu for amarrado com cordas novas, que não tenham sido usadas, ficarei fraco, igual aos outros homens."

12 - Dalila conseguiu cordas novas e amarrou Sansão, quando ele estava dormindo. Como da outra vez, alguns homens estavam escondidos na casa. Amarrado Sansão, Dalila gritou: "Sansão! Os filisteus vêm aí!" Ele rebentou as cordas como se fossem fios de teia de aranha!

13 - "Até agora você só zombou de mim, dizendo mentiras!," disse Dalila a Sansão. "Você não me vai dizer agora como é que você pode ser amarrado de uma vez?" "Está bem," disse ele, "vou contar. Se você prender os meus cabelos como se faz com o tecido no tear, e com o pino do tear, então ficarei fraco." Enquanto Sansão dormia, Dalila fez como ele dissera.

14 - Depois de prender bem o cabelo com o pino do tear, ela gritou: "Os filisteus estão aqui, Sansão!" Então ele acordou e soltou o cabelo, arrancando o pino do tear.

15 - "Você fala que me ama. Como pode ser isso, se você não confia em mim?" choramingou ela. "Já é a terceira vez que você zomba de mim, e ainda não contou o segredo da sua grande força!"

16 e 17 - E ela foi amolando Sansão todos os dias, até que ele já não pôde agüentar mais, e acabou contando tudo o que tinha no coração. "Meu cabelo nunca foi cortado," disse ele, "pois eu sou nazireu - especialmente dedicado a Deus desde antes de nascer. Se cortarem o meu cabelo, perderei a força e ficarei tão fraco como qualquer outro homem."

18 - Dalila viu que dessa vez Sansão tinha dito a verdade. Assim, mandou aos oficiais filisteus este recado: "Venham cá mais esta vez, pois agora sei que ele abriu o coração para mim." Os oficiais foram à casa dela, levando o dinheiro prometido.

19 - Então Dalila fez Sansão dormir nos joelhos dela. Depois mandou alguém cortar o cabelo dele. Dalila percebeu que já podia ter domínio sobre Sansão, que ele já não tinha aquela força extraordinária.

20 - Disse a mulher: "Sansão! Os filisteus estão aqui para prender você!" Ele acordou e pensou: "Vou fazer como das outras vezes! Vou ficar livre num instante!" Mas não percebeu que o Senhor já não estava com ele.

21 - Os filisteus prenderam Sansão, furaram os olhos dele e o levaram para Gaza. Lá Sansão foi amarrado com duas correntes de bronze, e teve de ficar movendo um moinho na prisão.

22 - Não demorou muito, o cabelo dele começou a crescer de novo.

23 e 24 - Os oficiais filisteus realizaram uma grande festa para comemorar a captura de Sansão. O povo ofereceu grande sacrifício a Dagom, deu dos filisteus, e ficou cheio de alegria. Vendo Sansão acorrentado na prisão, o povo louvava [aquele falso] deus, exclamando: "O nosso deus entregou às nossas mãos o inimigo Sansão! Aquele que era destruidor da nossa terra, e que matou muitos dos nossos homens - aí está agora, em nosso poder!"

25 - Quando estavam bem alegres, em plena festa, os filisteus pediram: "Tragam Sansão para cá! Queremos fazer algumas brincadeiras com ele!" Assim tiraram Sansão da cadeia, e ele foi levado para o centro do templo, entre as duas colunas que seguravam o teto – e o povo se divertia às custas dele!

26 - Entretanto, Sansão disse ao rapaz que servia de guia para ele: "Coloque as minhas mãos nas duas colunas; quero ficar encostado nelas. "

27 - O templo estava repleto de gente, homens e mulheres do povo, e todos os oficiais dos filisteus. Além disso, em cima, no terraço sobre o teto, estavam umas três mil pessoas, olhando as brincadeiras que faziam com Sansão.

28 - Em certo momento, Sansão orou a Deus e suplicou: "Ó Senhor, Deus de Israel! Rogo que se lembre de mim - e que só mais esta vez me dê força para que eu possa fazer os filisteus pagarem pela perda de pelo menos um dos meus olhos!"

29 - Então ele forçou quanto pôde as duas colunas, uma com a direita, outra com a esquerda, e disse:

30 - "Que eu morra com os filisteus!" Pôs toda a força, e o templo caiu sobre

os oficiais e sobre todo o povo! Aconteceu, assim que Sansão matou muito mais gente quando morreu do que durante todo o tempo em que viveu! Depois, os irmãos e demais membros da família foram buscar o corpo dele. Sansão foi enterrado entre as cidades de Zorá e Estaol, no túmulo de Manoá, seu pai. Ele foi juiz de Israel durante vinte anos.

CAPITULO 17

1 - NA REGIÃO montanhosa de Efraim, vivia um homem chamado Mica.

2 - Um dia ele disse à mãe: "Aqueles mil e cem siclos de prata que roubaram da senhora - pelo que a senhora andava lançando maldições - quem roubou fui eu!" "Que Deus abençoe você," disse a mãe, "por confessar e reparar o erro."

3 - Assim ele devolveu o dinheiro. Então a mãe dele disse: "Agora dedico este dinheiro ao Senhor, em favor do meu filho. Vou mandar fazer um ídolo revestido de prata, com essas moedas fundidas."

4 a 6 - Ela deu, pois, duzentos siclos de prata ao fabricante de estátuas, e ele fez o ídolo encomendado. Essa imagem foi colocada na casa de Mica. Este homem fez uma capelinha para os seus deuses. Depois, de certo tempo, Mica fez uma faixa sacerdotal, fez ídolos representando os deuses do lar, e consagrou um dos filhos, fazendo dele um sacerdote. (Naqueles dias o povo de Israel não tinha rei, de modo que cada um fazia o que queria, agindo de acordo com o que achava certo.)

7 e 8 - Um jovem membro da tribo de Levi, tribo consagrada ao Serviço do Senhor, vivia em Belém, no território de Judá. Um dia, ele saiu da cidade de Belém, e foi andando sem destino certo, conforme o impulso que sentia. Acabou indo parar na casa de Mica, na região montanhosa de Efraim.

9 - Mica perguntou ao recém-chegado: "Donde você vem?" O jovem disse que era levita,' de Belém de Judá, acrescentando: "Estou procurando um lugar que me agrade, para morar."

10 e 11 - "Pois fique aqui comigo," convidou Mica, "e você será meu guia espiritual e sacerdote. Pagarei a você dez siclos de prata por ano, além da roupa, quarto e comida." O moço aceitou, e veio a ser como um dos filhos de Mica.

12 - Mica fez a consagração do jovem, e este ficou sendo seu sacerdote pessoal, morando na casa dele.

13 - "Agora tenho certeza que o Senhor vai abençoar a minha vida," exclamou Mica, "porque tenho um sacerdote de verdade - um levita - trabalhando para mim! "

CAPITULO 18

1 - COMO JÁ FOI dito, Israel não tinha rei naquele tempo. A tribo de Dã estava procurando um lugar onde morar, porque essa tribo não tinha conseguido ainda tomar posse do território que recebera por sorteio sagrado.

2 - Por isso os homens de Dã escolheram cinco heróis de guerra, das cidades de Zorá e Estaol. Eles foram mandados como espiões, A missão deles era espiar e examinar o território que Dã planejava conquistar. Os espiões chegaram à região montanhosa de Efraim, e passaram a noite na casa de Mica.

3 - Notando o sotaque do jovem levita, falaram com ele: "O que Você está fazendo aqui? Por que veio para cá?," perguntaram.

4 - Ele falou do trato que tinha feito com Mica, e que trabalhava como sacerdote pessoal dele.

5 - "Muito bem," disseram os espiões, "neste caso, pergunte a Deus se nós vamos ter sucesso nesta missão, ou se vamos fracassar."

6 - "Vocês podem ir tranqüilos," disse o sacerdote, "tudo correrá bem, porque o Senhor cuida de vocês."

7 - Assim os cinco homens foram para a cidade de Laís, e viram como o povo dali vivia despreocupado como se estivesse em segurança. Tinha os mesmos costumes dos fenícios de Sidom. E o povo não tinha falta de nada. Não sofria opressão de ninguém, não tinha contato com Sidom e não mantinha relações políticas ou comerciais com nenhum outro povo.

8 - Então os espiões voltaram a Zorá e a Estaol. E ali pediram que eles contassem o que tinham visto.

9 e 10 - Disseram eles: "Não percamos tempo! Vamos ao ataque! Examinamos a terra e vimos que é excelente! Vamos depressa conquistar aquele território! Quando chegarmos lá, vocês verão um povo despreocupado e uma terra vasta, fértil e maravilhosa - um lugar em que não há falta de nada! Vamos, que Deus já entregou aquela terra a nós!"

11 e 13 - Assim seiscentos homens bem armados saíram de Zorá e Estaol, e acamparam em Quiriate-Jearim, no território de Judá - lugar que ficou depois conhecido pelo nome de Maané-Dã (que quer dizer "Acampamento de Dã), Dali subiram à região montanhosa de Efraim, e chegaram perto da casa de Mica.

14 - Os homens que tinham feito o trabalho de espiões, disseram aos companheiros: "Saibam que nessa casa existem ídolos dos deuses do lar, um ídolo lavrado e revestido de prata, e uma faixa sacerdotal. Vocês já sabem o que devem fazer!"

15 e 17 - Foram para lá. Os cinco foram na frente, chegaram até o alojamento do jovem levita - na casa de Mica - e perguntaram a ele como estava passando, Mas os seiscentos homens armados ficaram do lado de fora da porta. Então os cinco espiões entraram na capelinha e pegaram os ídolos do lar, a faixa sacerdotal e a imagem esculpida e revestida de prata. Enquanto faziam isso, o sacerdote ficou parado junto da entrada da porta, perto dos seiscentos soldados.

18 - "O que vocês estão fazendo?," perguntou o levita, quando viu que carregavam todas aquelas coisas.

19 - "Fique quieto e venha conosco!," disseram. "Seja o nosso sacerdote. Ser sacerdote de uma tribo inteira não é melhor do que ser sacerdote de um homem só numa casa particular?"

20 - O jovem sacerdote ficou muito contente com isso. Pegou a faixa sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem modelada com prata fundida, e partiu com eles.

21 - Os homens de Dã colocaram as crianças, o gado e os demais bens na frente do povo, e se foram.

22 e 23 - Quando já estavam longe da casa de Mica, ele e os vizinhos dele se reuniram e saíram em perseguição dos danitas. Chegando ao alcance deles, gritaram que parassem. "O que vocês querem, perseguindo a gente desse jeito?!" perguntaram os homens de Dã.

24 - "Ora, que pergunta! Que será que queremos?!" retorquiu Mica, Que será que significa isto?! Pois se vocês fogem, levando os meus deuses - que eu mesmo fiz - e o meu sacerdote! Não deixaram nada!"

25 - "Cuidado com a língua!," responderam os homens de Dã. "Aqui temos gente que por pouca coisa pode ficar com raiva e matar vocês todos!"

26 - Assim os homens de Dã continuaram a viagem. Quando Mica viu que eles eram muitos mais numerosos e mais fortes, desistiu e voltou para casa.

27 - Então os homens de Dã prosseguiram - levando os ídolos e o sacerdote de Mica - e chegaram a Laís. A cidade estava desprotegida, e o povo vivia na maior despreocupação! Com facilidade, pois, os invasores entraram, mataram todos os moradores e incendiaram a cidade.

28 e 29 - Não havia ninguém que ajudasse o povo de Laís; primeiro, porque estava muito longe dos sidônios - irmãos de raça; segundo, porque não tinha trato com nenhum outro povo. A cidade estava localizada no vale de Bete-Reobe. A tribo de Dã reconstruiu a cidade, que recebeu daí por diante o nome de Dã, em homenagem ao pai da tribo, filho de Israel. Mas o nome anterior era Laís.

30 - A tribo de Dã instalou os ídolos que pertenceram a Mica, e nomeou Jônatas, filho de Gérson e neto de Manassés, sacerdote - ele e os filhos dele. Deste modo, eles foram sacerdotes dos danitas até à data em que foram levados para o cativeiro.

31 - Assim os ídolos que tinham sido de Mica foram adotados pela tribo de Dã durante todo o tempo em que o Tabernáculo esteve em Silo.

CAPITULO 19

1 - NAQUELE TEMPO em que Israel ainda não tinha rei, um homem da tribo de Levi morava aqui e ali, na região montanhosa de Efraim. Um dia ele levou para viver com ele como esposa uma jovem de Belém, do território de Judá.

2 - Mas a mulher foi infiel e acabou voltando para Belém, para a casa dos pais dela. E ficou lá uns quatro meses.

3 e 4 - O marido partiu para lá, levando um criado e dois burros. Foi com a intenção de reconquistar o afeto dela, querendo que voltasse com ele. Quando chegou, a mulher fez que ele entrasse em casa. Apresentado ao pai dela, este mostrou satisfação, e insistiu com ele que se hospedasse ali por algum tempo. Ele aceitou. Passaram juntos três dias.

5 a 8 - No quarto dia, já estavam de pé bem cedo, e prontos para partir. Mas o pai da moça insistiu em que tomassem o café da manhã primeiro. O genro cedeu, e ali ficaram a comer juntos. Depois o sogro pediu que ficassem mais aquela noite. Foi preciso insistir muito, mas o levita acabou ficando, No dia seguinte, tornaram a levantar de madrugada, para a viagem. Más o sogro tornou a insistir, agora dizendo que seria melhor que saíssem à tardinha. Outra vez a viagem foi adiada, e eles comeram juntos.

9 - Mais tarde, o hóspede começou os preparativos finais para partir com a mulher e o criado, mas o hospedeiro tornou a pedir que ficassem, dizendo: "Olhe aí; o dia já vai descambando para o fim. Passe aqui a noite, para que o seu coração se alegre! Amanhã de madrugada vocês poderão ir para casa.

10 - Mas dessa vez o homem estava mesmo decidido a partir sem passar mais uma noite ali - e foi o que fez. Ele, a mulher, o criado e os dois animais de carga aparelhados conseguiram chegar perto da cidade de Jerusalém (também chamada Jebus) antes de escurecer.

11 - Disse o criado: "É muito tarde para continuar viajando. É bom passar a noite ali, na cidade dos jebuseus."

12 e 13 - "Não," disse o amo, "não vamos ficar numa cidade como essa, O povo dali não pertence a Israel. Vamos continuar. Passaremos a noite em Gibeá ou em Ramá.

14 - Continuaram, pois. Ao pôr-do-sol eles estavam chegando em Gibeá, cidade pertencente à tribo de Benjamim.

15 - Como ninguém ofereceu hospedagem, ficaram na praça da cidade, para pernoita! ali.

16 - Quando já estava anoitecendo, chegou à cidade um homem idoso que vinha do trabalho do campo. Ele era da região montanhosa de Efraim, mas estava morando no território de Benjamim.

17 - Passando pela praça, e vendo aquelas pessoas alojadas ali, perguntou donde vinham, para onde iam.

18 e 19 – "Vamos indo de Belém de Judá para a nossa casa," respondeu o levita "Moramos na distante região montanhosa de Efraim, perto de Silo, onde está e Tabernáculo. Para lá vamos. Aqui ninguém ofereceu alojamento para nós. E olhe! Temos suprimentos para nós e para os animais. Não temos falta de nada."

20 - "Estejam tranqüilos," disse o homem, "vocês vão ser meus hóspedes. Terão tudo que for preciso. Mas ficar aqui na praça, não!"

21 - E se bem falou, melhor fez: levou todos para a casa dele, deu pasto aos animais, enquanto os hóspedes se lavavam descansavam. Depois jantaram juntos.

22 - Justamente quando estavam no melhor da refeição e da prosa, um bando de gente perversa rodeou a casa, batendo à porta gritando ao velho dono da propriedade "Traga para fora o homem que está ai! Queremos abusar dele!"

23 e 24 - O dono da casa saiu e falou com eles: "Meus irmãos, não façam essa loucura," suplicou. "Aquele homem é meu hóspede! Eu trago aqui a minha filha virgem, e a mulher dele, e vocês poderão abusar delas como quiserem. Mas não façam essa loucura com o meu hóspede!"

25 e 26 - Porém eles não deram ouvidos. Então ele entregou a mulher do levita àqueles homens. Abusaram dela a noite inteira. Aos primeiros sinais do novo dia, eles foram embora, e deixaram a mulher caída junto da porta da casa. Ali ficou largada, até que clareou o dia.

27 e 28 - Quando o marido se levantou de manhã e abriu a porta, deu com ela ali com as mãos na soleira da porta. Falou com a mulher, querendo ir embora da quele lugar, mas não teve resposta: Estava morta! Então o levita ajeitou o corpo dela sobre um dos burros, e recomeçou a viagem para a casa dele.

29 - Chegando em casa, pegou um facão e cortou o corpo da mulher em doze partes. Depois mandou uma parte para cada tribo de Israel.

30 - Os israelitas ficaram revoltados, quando souberam o que tinha acontecido. Toda nação de Israel reagiu fortemente contra o crime horroroso praticado por aqueles homens de Benjamim. "Nunca se viu coisa tão horrível, desde que Israel saiu do Egito!" toda gente exclamava. "Temos de fazer alguma coisa!"

CAPITULO 20

1 a 3 - A NAÇÃO DE Israel inteira mandou então reunir em assembléia oficiais e tropas num total de quatrocentos mil soldados - que todos estivessem com um só pensamento, na presença do Senhor, em Mispa. Mesmo de lugares distantes como as terras de Dã e Berseba, como também de Gileade, do outro lado Jordão, foram homens a Mispa. A notícia de convocação dos soldados israelitas chegou logo ao conhecimento da tribo de Benjamim. Os oficiais de Israel chamaram o marido da mulher que fora morto e perguntaram a ele o que tinha acontecido.

4 a 7 - "Eu e minha mulher chegamos uma noite em Gibeá, cidade situada no território de Benjamim," começou ele. "Naquela mesma noite os homens de Gibeá rodearam a casa em que estávamos. Queriam matar-me. Eles abusaram minha mulher, e de tal modo que ela morreu! Então, cortei o corpo dela em doze partes, e mandei as partes a todos os territórios de Israel - pois foi terrível o crime praticado por aqueles homens! Agora, filhos de Israel, peço que me aconselhem! "

8 a 10 - Como um só homem responderam todos: "Nenhum de nós vai voltar para casa, enquanto não castigarmos a cidade de Gibeá! Separaremos por sorteio a décima parte do exército, para ficar encarregada da alimentação das tropas, e os restantes irão destruir Gibeá pela coisa horrível que fez!"

11 - Assim toda a nação ficou unida para esta ação contra aquela cidade.

12 a 16 - Mensageiros foram enviados a seguir à tribo de Benjamim, com este recado: "Vocês têm idéia da coisa horrível que gente da sua tribo fez? Agora, entreguem a nós aqueles homens perversos de Gibeá, para que sejam mortos. Assim Israel ficará livre da mancha daquele terrível mal!" Mas o povo de Benjamim não quis dar ouvidos aos demais israelitas, irmãos dele. Em vez disso, mandou a Gibeá vinte e seis mil soldados, reunidos das várias cidades do território. Eles reforçaram a defesa da cidade de Gibeá, juntando forças com os setecentos melhores soldados daquela cidade. E ficaram prontos para combater o restante de Israel. Entre eles existiam setecentos homens muito hábeis, e eram canhotos, e conseguiam atirar com a funda e acertar num fio de cabelo, sem errar nem uma só vez!

17 - O exército formado pelas outras tribos de Israel somava quatrocentos mil soldados.

18 - Antes de atacar, os israelitas foram a Betel, para pedir conselho a Deus. "Que tribo irá na frente para lutar contra Benjamim? - perguntaram. E o Senhor respondeu: "Judá irá primeiro".

19 a 21 - Assim o exército de Israel saiu bem cedo no dia seguinte, para atacar os homens de Benjamim. Mas os homens que defendiam a cidade reagiram, saíram a campo, e mataram vinte e dois mil israelitas naquele dia.

22 e 24 - Então os israelitas choraram diante do Senhor até o escurecer, e perguntaram: "Senhor, devemos continuar lutando contra nosso irmão Benjamim?" O Senhor respondeu que sim. Com isso os homens de Israel ficaram cheios de coragem e no dia seguinte voltaram a enfrentar os benjamitas, no mesmo lugar da batalha anterior.

25 - Pois também dessa vez saíram a campo os homens de Benjamim, e mataram mais dezoito mil homens, todos experimentados na guerra!

26 a 28 - Todo Israel foi então a Betel e ficou chorando e jejuando na presença do Senhor, até à tarde; e apresentaram ao Senhor sacrifícios queimados e ofertas de paz. A Arca do contrato do Senhor estava em Betel naqueles dias. O sacerdote em exercício era Finéias, filho de Eleazar e neto de Arão. Os homens de Israel perguntaram ao Senhor: "Devemos sair de novo a pelejar contra o nosso irmão Benjamim, ou devemos desistir?" E disse o Senhor: "Vão lutar amanhã. Eu farei com que vocês vençam".

29 e 30 - O exército de Israel pôs emboscadas em redor de Gibeá. Ao terceiro dia, atacaram usando a mesma formação empregada nas outras vezes.

31 - Quando o exército de Benjamim saiu da cidade para o combate, os outros israelitas bateram em retirada, perseguidos pelos benjamitas - que assim foram sendo levados para longe da cidade. Nessa perseguição, os homens de Benjamim mataram uns trinta soldados de Israel, ao longo da estrada que liga Betel a Gibeá,

32 - Então os soldados de Benjamim gritaram: "Vejam! Eles estão sendo derrotados como das outras vezes!" Mas os exércitos de Israel combinaram continuar fugindo, para atrair os adversários para bem longe da cidade.

33 e 34 - Quando as forças de Israel chegaram a Baal-Tamar, voltaram e atacaram os perseguidores. Ao mesmo tempo, os dez mil homens que estavam escondidos perto da cidade, saíram da emboscada, e também atacaram os defensores de Gibeá. A luta foi violenta. Entretanto, os benjamitas não perceberam que estavam prestes a sofrer desgraça total. 35 a
39 - Então o Senhor deu mão forte a Israel, e os exércitos de Israel mataram naquele dia vinte e cinco mil e cem soldados de Benjamim, restando uns poucos apenas. Eis uma narração resumida da batalha: O exército de Israel fez retirada, fugindo dos homens de Benjamim, para dar mais campo às manobras dos soldados emboscados. Ao matarem uns trinta israelitas, os homens de Benjamim ficaram confiantes - certos de que iriam repetir as proezas anteriores, derrotando os adversários. Mas aconteceu que os homens que estavam emboscados, correram para Gibeá, mataram os moradores todos, e puseram fogo na cidade. A grande coluna de fumaça que subiu ao céu foi o sinal previamente combinado, para Israel voltar e atacar o exército de Benjamim.

40 - Quando os benjamitas viram os perseguidos voltando para fazer o ataque, olharam para trás e viram a nuvem de fumo, da cidade incendiada.

41 - Aí entenderam que a calamidade vinha sobre eles. Aflitos, sofrendo muitas perdas, correram para o deserto.

42 - Mas os israelitas foram em cerrada perseguição deles. Além disso, os homens que tinham estado na emboscada, voltaram da cidade destruída, e foram atacando e matando os fugitivos pelo outro lado.

43 - Cercaram os homens de Benjamim, a leste de Gibeá. Quando eles pararam para descansar, os israelitas chegaram e mataram a maior parte deles.

44 - Morreram na batalha daquele dia dezoito mil soldados de Benjamim. 45 - Os restantes fugiram para o deserto, em direção à rocha de Rimom. Mas durante a fuga, foram mortos uns cinco mil homens e, continuando a perseguição, ainda foram mortos mais dois mil homens, perto de Gidom.

46 e 47 - Dos homens de Benjamim, morreram aquele dia vinte e cinco mil valentes soldados. Escaparam somente seiscentos homens. Eles conseguiram chegar à rocha de Rimom, e viveram ali quatro meses.

48 - Então o exército de Israel voltou ao território de Benjamim e matou todos os que restavam - os homens, e as mulheres e o gado - e lançaram fogo a todas as cidades e vilas que encontraram!

CAPITULO 21

1 e 2 - OS HOMENS DE Israel tinham feito solene promessa em Mispa, de que nunca haveriam de deixar as filhas casarem com homens da tribo de Benjamim. E agora ali estavam eles em Betel, e ficaram reunidos na presença de Deus até a tarde. E choraram amargamente.

3 - "Ó Senhor, Deus de Israel," clamaram eles, "por que aconteceu isto em Israel, que agora ficou sem uma das tribos?!"

4 - Na manhã seguinte, levantaram cedo, construíram um altar, e nele ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz.

5 - E começaram a dizer uns aos outros: "Será que alguma povoação - de todas as tribos de Israel - deixou de mandar representantes à assembléia realizada na presença do Senhor, em Mispa?" Pois, naquela ocasião tinham tomado solene compromisso de que seria morto quem não atendesse à convocação.

6 e 7 - Todos os israelitas estavam profundamente tristes pelo que acontecera aos benjamitas. "Eliminada!" - diziam para si mesmos. "Uma tribo inteira foi varrida, foi eliminada! E como poderemos conseguir esposas para os poucos homens de Benjamim, que sobreviveram? Pois tomamos o Senhor por testemunha de que não deixaríamos nossas filhas casarem com eles! "

8 e 9 - Depois tornaram a pensar na promessa feita, de que seriam mortos os que não tivessem atendido à convocação para reunião feita diante do Senhor, em Mispa. E verificaram que da cidade de Jabes-Gileade, ninguém tinha comparecido à assembléia.

10 e 11 - Assim mandaram para lá doze mil soldados, dos melhores que tinham. Eles foram com a ordem de matar todos os moradores de Jabes-Gileade, homens, mulheres e crianças - menos as moças virgens, em idade própria para o casamento.

12 - Executada a ordem, os soldados encontraram entre os moradores de Jabes-Gileade quatrocentas moças virgens. Elas foram levadas para o acampamento em Silo.

13 - Então Israel mandou mensageiros aos homens de Benjamim que estavam na rocha de Rimom. Cumprindo a missão, os mensageiros proclamaram paz aos sobreviventes.

14 e 15 - Os homens de Benjamim voltaram imediatamente junto com os mensageiros. Quatrocentos deles casaram com as jovens trazidas de Jabes-Gileade. Mas o número delas não foi suficiente para todos os benjamitas. Isto despertou outra vez a grande tristeza dos israelitas porque, diziam, o Senhor tinha aberto uma brecha nas tribos de Israel.

16 a 18 - "Que havemos de fazer," perguntaram os oficiais de Israel, "para conseguir esposas para os outros? Pois todas as mulheres da tribo de Benjamim foram mortas! Temos de arranjar um jeito de resolver isto, para evitar que uma tribo inteira desapareça para sempre! Uma coisa não podemos fazer: deixar que nossas filhas casem com eles. Não, porque prometemos isto solenemente, na presença do Senhor. Assim, quem romper a promessa estará debaixo da maldição de Deus!"

19 - Nisso alguém lembrou aos demais a festa religiosa anual, realizada nos campos de Silo, entre Lebona e Betel, ao longo da margem leste da estrada que vai de Betel a Siquém.

20 e 22 - Então deram a seguinte autorização aos homens de Benjamim: "Vocês podem ficar de emboscada nas plantações de uvas. Fiquem atentos. Quando as moças de Silo saírem formando as rodas de danças, saiam vocês dos esconderijos e levem as moças para as terras de Benjamim - uma para cada um - para serem suas esposas! E quando os pais e irmãos delas vierem apresentar queixa, nós diremos a eles: "Por favor, sejam compreensivos! Na guerra contra Jabes-Gileade não conseguimos mulheres suficientes para eles; e vocês não puderam dar as suas filhas em casamento, a eles - porque, se fizessem isso, estariam condenados!'"

23 – Os homens seguiram a orientação dada e raptaram as moças que estavam tomando parte na festa, e fugiram com elas para as terras de Benjamim. Ali reedificaram as cidades e moraram nelas.

24 - Então os israelitas voltaram para casa - cada um para a sua tribo e família e propriedade.

25 - Naquele tempo Israel não tinha rei. Cada um fazia o que achava que estava certo.

RUTE

CAPITULO 1

1 e 2 - HÁ MUITO TEMPO, quando Israel era dirigido pelos juizes, um homem chamado Elimeleque, que morava em Belém, em Judá, abandonou o pais por causa da fome, indo morar na terra de Moabe. Levou consigo a esposa, Noemi, e seus dois filhos, Malom e Quiliom.

3 - Enquanto moravam em Moabe, Elimeleque morreu e Noemi ficou sozinha com seus dois filhos.

4 e 5 - Os dois rapazes, Malom e Quiliom, casaram-se com moças de Moabe, chamadas Rute e Orfa e ficaram juntos por mais ou menos dez anos. Depois disto, os dois rapazes também morreram e Noemi ficou completamente só, sem o marido e sem os filhos.

6 e 7 - Ela decidiu voltar para Israel, deixando o território de Moabe, pois tinha ouvido que o Senhor havia abençoado o povo judeu com boas colheitas! As noras foram junto com ela.

8 - Porém, quando já estavam caminhando de volta a Israel, Noemi disse às suas noras: "Por que vocês não voltam para as casas de seus pais, em vez de irem embora comigo? Eu desejo sinceramente que Deus recompense vocês duas por terem sido fiéis a seus maridos e a mim,

9 - e também dê a vocês outro casamento muito feliz." Noemi beijou suas noras e as três começaram a chorar, cheias de tristeza.

10 - Mas as duas jovens disseram: "Não! Queremos ir com a senhora, viver junto com o seu povo."

11 a 13 - Noemi respondeu: "Para vocês vale mais a pena voltar para seu povo. Eu não tenho filhos mais novos, que poderiam vir a ser seus maridos no futuro. Não, minhas filhas; voltem para suas casas, pois eu já sou velha demais para ter marido. E mesmo se eu tivesse marido, e estivesse esperando filhos, vocês iriam esperar até que eles crescessem? Não, é claro que não, minhas filhas; ah, como o meu coração dói porque o Senhor me castigou de tal maneira que também feriu vocês!"

14 - Choraram juntas mais uma vez e Orfa se despediu da sogra com um beijo, voltando para a casa de sua família; Rute, porém, insistiu em ficar junto com Noemi.

15 - "Pense bem", disse Noemi a ela, "sua cunhada voltou ao seu povo e aos seus deuses; você devia fazer a mesma coisa."

16 - Mas Rute respondeu: "Não insista para que eu a abandone, pois quero ir aonde a senhora for, e viver onde a senhora viver. Seu povo será o meu povo e o seu Deus será o meu Deus.

17 - Eu quero morrer onde a senhora morrer e aí desejo ser enterrada. Deus pode fazer o que quiser comigo se eu deixar que alguma coisa menor que a morte me separe da senhora."

18 - Quando Noemi viu que Rute estava decidida e que não havia jeito de convencê-la a não ir para Israel, deixou de insistir.

19 - E partiram. Quando chegaram a Belém, toda a vila ficou agitada. "Será que é Noemi mesmo?", perguntavam as mulheres.

20 - Noemi, porém, lhes dizia: "Não me chamem Noemi. Chamem-me Mara," (Noemi significa agradável; Mara significa amarga) "porque o Deus Todo-Poderoso me trouxe amargura.

21 - Eu parti cheia de alegria, mas o Senhor me trouxe de volta completamente vazia; por que então vocês me chamam Noemi, quando Deus me voltou as costas e causou tanta desgraça? "

22 - Quando Noemi e Rute voltaram de Moabe e chegaram a Belém, a colheita de cevada estava começando.

CAPITULO 2

1 - HAVIA EM BELÉM um homem muito rico, parente de Elimeleque. O nome desse homem era Boaz.

2 - Certo dia, Rute disse a Noemi: "Talvez eu possa ir colher as espigas que sobram, no campo de alguma pessoa bondosa. Noemi concordou: "Está bem, minha filha. Pode ir."

3 - Rute foi colher as espigas que sobravam e aconteceu entrar no campo que pertencia a Boaz, parente de Elimeleque, o marido de Noemi.

4 e 5 - Boaz chegou da cidade enquanto Rute estava em sua propriedade. Depois de cumprimentar os trabalhadores, perguntou ao capataz: "Quem é aquela moça?"

6 - "É a moça que veio de Moabe, junto com Noemi", respondeu o capataz.

7 - "Hoje de manhã ela me pediu para apanhar as espigas que os trabalhadores deixam cair e não parou de trabalhar, a não ser para um pequeno descanso ali na palhoça.

8 e 9 - Boaz foi até onde estava Rute e lhe disse: "Olhe, minha filha, fique aqui para colher conosco; nem pense em ir para outro campo. Siga atrás das mulheres que trabalham para mim; eu já avisei meus empregados para não aborrecerem você; quando tiver sede, venha até onde estão as vasilhas e beba à vontade."

10 e 11 - Muito emocionada, ela agradeceu a Boaz. "Por que o senhor é tão bom para mim?" perguntou. "O senhor deve saber que eu não passo de uma estrangeira." "Sim, eu sei," respondeu Boaz, "e também sei de todo o amor e bondade que você demonstrou à sua sogra, desde a morte de Malom, seu marido. Sei que você deixou seu pai e sua mãe, o seu país, e veio viver entre estrangeiros.

12 - Eu desejo que o Senhor Deus de Israel, sob cuja proteção você veio se colocar, a recompense por tudo que você fez."

13 - "Muito obrigada, senhor", respondeu ela. "O senhor foi tão bom comigo, e eu nem sou sua empregada! Sua bondade toca o meu coração!"

14 - Na hora do almoço, Boaz chamou Rute e disse: "Venha e coma conosco." Assim, ela se sentou junto aos trabalhadores e Boaz lhe deu o alimento, muito mais do que ela podia comer.

15 - Quando ela voltou ao trabalho, Boaz ordenou aos seus empregados que deixassem Rute colher à vontade, sem incomodá-la,

16 - e que deixassem cair algumas espigas de cevada para Rute colher, sem fazer comentários.

17 - Assim, Rute trabalhou o dia inteiro; à noite, depois de debulhar a cevada que colhera, havia quase vinte quilos!

18 - Ela levou sua colheita à cidade e a entregou à sua sogra, junto com o que havia sobrado de seu almoço.

19 - "Quanta coisa!" exclamou Noemi. "Onde foi que você colheu hoje? Graças a Deus por essa pessoa que foi tão boa para você, seja ela quem for!" Então Rute contou à sua sogra tudo o que tinha acontecido e disse que o dono do campo era Boaz.

20 - "Deus o abençoe! O Senhor continua a ser bondoso para nós como também foi para nossos maridos!" exclamou Noemi emocionada. "Sabe, esse homem, Boaz, é um de nossos parentes mais chegados, um nosso redentor!"

21 - "Bem", disse Rute, "ele me disse para voltar e colher junto com os seus empregados até que terminem toda a colheita."

22 - "Mas isso é maravilhoso!" exclamou Noemi. "Faça o que ele disse. Fique junto com as suas empregadas durante toda a colheita; lá você estará muito mais segura que em qualquer outro campo!"

23 - Rute fez o que Noemi sugeriu, colhendo no campo de Boaz até o fim da colheita de cevada e de trigo. E durante todo esse tempo, ficou com sua sogra.

CAPITULO 3

1 - CERTO DIA, NOEMI disse a Rute: "Minha filha, acho que está na hora de eu conseguir um marido e um casamento feliz para você.

2 - Sabe em quem estou pensando? Boaz! Ele tem sido tão bom para nós, e é um parente chegado. Fiquei sabendo que hoje à noite ele estará peneirando a cevada no terreiro.

3 - Faça o que vou lhe dizer: tome banho, perfume-se e vista a sua melhor roupa. Depois vá até o terreiro mas não deixe que Boaz a veja antes de terminar a refeição.

4 - Preste atenção ao lugar em que ele vai se deitar; aproxime-se, descubra os pés de Boaz e deite-se. Ele lhe dirá o que precisa acontecer antes do casamento.

5 - Rute respondeu: "Está bem. Vou fazer tudo o que a senhora me disse."

6 e 7 - E assim, naquela noite, Rute foi até o terreiro, seguindo à risca as instruções de sua sogra. Depois de uma ótima refeição, Boaz foi se deitar, muito satisfeito, junto a um monte de grãos. Caminhando silenciosamente, Rute se aproximou, descobriu seus pés e se deitou.

8 - De repente, lá pela meia-noite, Boaz acordou e sentou-se, espantado. Havia uma mulher deitada junto a seus pés!

9 - "Quem é você?", perguntou ele, assustado! "Sou eu, senhor. Rute." Respondeu ela. "Case-se comigo, como manda a Lei de Deus, pois o senhor é meu parente chegado."

10 - "Deus a abençoe, minha filha!" exclamou Boaz. "Agora você está sendo mais bondosa para Noemi do que foi antes. Naturalmente, você deveria preferir um homem mais jovem, mesmo que ele fosse pobre. Apesar disso, você deixou de lado os seus desejos pessoais (para dar um herdeiro a Noemi, casando-se comigo).

11 - Não se preocupe com nada. Eu vou cuidar de todos os detalhes para o casamento, pois toda a cidade sabe que você é uma jovem maravilhosa.

12 - Existe um problema, porém. Eu sou seu parente redentor, mas há outro redentor que é ainda mais chegado do que eu.

13 - Fique aqui durante a noite; hoje pela manhã eu vou procurá-lo e conversar com ele. Se ele quiser se casar com você, está bem; que se case. Mas, se ele não quiser, eu juro pelo Senhor que me casarei com você. Agora deite-se e durma até o amanhecer.

14 - Assim, ela ficou deitada aos pés de Boaz até pela manhã, levantando-se antes do sol nascer, pois Boaz lhe havia dito: "Ninguém deve saber que uma mulher veio ao terreiro."

15 e 16 - "Dê-me a sua capa", disse Boaz a Rute. E Boaz colocou na capa quase vinte e cinco quilos de cevada, como presente para Noemi, e a colocou às costas de Rute, que voltou à cidade.

17 - Quando ela chegou em casa, Noemi lhe perguntou: "Conte, minha filha, o que foi que aconteceu?". E Rute disse a Noemi tudo o que aconteceu e lhe deu a cevada, contando que Boaz não quis que ela voltasse para casa sem um presente.

18 - Noemi, então, disse a Rute: "Espere um pouco, até ficarmos sabendo o que vai acontecer, porque Boaz não vai descansar antes de resolver esse caso. E vai resolver ainda hoje."

CAPITULO 4

1 - NAQUELA MANHÃ, BOAZ foi até o mercado e lá encontrou o parente redentor de quem havia falado a Rute. "ó fulano, vem cá", chamou, "preciso conversar com você". E se sentaram para conversar.

2 - Boaz chamou dez homens importantes da cidade e pediu a eles que servissem como testemunhas.

3 - Depois, disse ao seu parente: "Você Conhece Noemi, que voltou da terra de Moabe. Ela pôs à venda a propriedade de Elimeleque, nosso irmão.

4 - Achei que devia falar com você sobre isso, para você comprar a terra, tendo como testemunhas esses senhores dignos de confiança. Se você quiser, diga-me logo porque se não comprar, eu comprarei. O direito de comprar a terra pertence a você, e depois a mim". O homem respondeu: "Está certo. Eu comprarei a propriedade."

5 - Então Boaz lhe disse: "A compra dessa propriedade exige também o seu casamento com Rute, a moabita, para que ela tenha filhos que recebam o nome de seu falecido marido e herdem a terra."

6 - "Se é assim, eu não posso comprá-la", respondeu o homem. "O filho dela acabaria herdando a minha terra também, você pode comprá-la."

7 - Naquela época, quando alguém transferia o direito de compra, era costume tirar o sapato e entregá-lo à outra pessoa; assim o negócio era confirmado publicamente.

8 - Assim, ao dizer a Boaz, "Você pode comprá-la", o homem tirou a sandália.

9 - Boaz disse às testemunhas e ao povo que se tinha juntado à sua volta: "Como todos viram, eu comprei de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, Quiliom e Malom

10 - e também adquiri o direito de me casar com Rute, a moabita, viúva de Malom, para que ela tenha um filho que leve o nome da família de seu falecido marido".

11 - Todas as pessoas ali reunidas e as dez testemunhas confirmaram: "Somos testemunhas. Que o Senhor faça essa mulher, que hoje se torna parte de sua família, tão fértil quanto Raquel e Lia, das quais descendeu toda a nação de Israel! E que você seja um grande homem, muito famoso em Belém.

12 - Desejamos que através de seu casamento com Rute, o Senhor lhe dê uma família tão grande e ilustre quanto a de nosso antepassado Perez, o filho de Judá e Tamar".

13 - Assim, Boaz e Rute se casaram; e depois de algum tempo, o Senhor permitiu que ela tivesse um filho.

14 - As mulheres de Belém disseram a Noemi: "Louvado seja Deus, pois Ele deu um netinho a você. Desejamos que ele seja famoso em Israel,

15 - que devolva a você a juventude e que cuide de você quando chegar à sua velhice: ele é o filho de sua nora, que a ama muito, que foi melhor para você do que sete filhos!"

16 e 17 - Noemi ficou tomando conta do menino, e as vizinhas disseram: "Depois de tanto tempo, Noemi tem outro filho!" E deram a ele o nome de Obede. Este foi o pai de Jessé e avô de Davi.

18 a 22 - Estes são os parentes mais importantes de Boaz, começando com seu antepassado Perez: Perez, Esrom, Rão, Aminadabe, Naasom, Salmom, Boaz, Obede, Jessé, Davi.

1º SAMUEL

CAPITULO 1

1 - HAVIA UM HOMEM chamado Elcana, da tribo de Efraim; Elcana morava em Ramataim-Zofim, na região das montanhas de Efraim. Elcana era filho de Jerorão; Jerorão era filho de Eliú, Eliú era filho de Toú, Toú era filho do efraimita Zufe.

2 - Elcana tinha duas mulheres: uma se chamava Ana; o nome da outra era Penina; Penina tinha filhos, mas Ana não tinha nenhum.

3 - Todos os anos Elcana e suas famílias faziam uma viagem até ao Tabernáculo, em Silo, a fim de adorar ao Senhor dos céus, e oferecer sacrifícios a Ele. (Os sacerdotes que estavam de serviço nesse tempo eram os dois filhos de Eli - Hofni e Finéias.)

4 - No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele comemorava o acontecimento feliz, dando presentes a Penina; além disso, dava presentes também aos filhos dela;

5 - embora ele amasse muito a Ana, ele só podia dar a ela um presente, porque o Senhor fez com que Ana não tivesse filhos.

6 - Acontece que Penina piorava a situação, porque fazia muita coisa para deixar Ana irritada pelo fato de o Senhor não lhe permitir ter filhos.

7 - E todos os anos era a mesma coisa - Penina caçoava de Ana, e a provocava quando iam a Silo; por isso Ana chorava muito, e não tinha nem vontade de comer.

8 - "Que está acontecendo com você, Ana?" perguntou o marido. "Por que não come? Por que você fica tão triste pelo fato de não ter filhos? Ter a mim como marido não é melhor do que ter dez filhos?"

9 - Certo dia, após a refeição da tarde, quando ainda estavam em Silo, Ana foi ao Tabernáculo. O sacerdote Eli estava assentado no seu lugar de costume, ao lado da entrada.

10 - Ela estava sentindo uma profunda angústia e chorava amargamente, enquanto fazia sua oração ao Senhor.

11 - Ana fez este voto: "Senhor dos céus, se olhar para o meu sofrimento e responder à minha oração dando-me um filho, então eu darei esse filho de volta ao Senhor; ele será seu por todos os dias da sua vida, e os seus cabelos nunca serão cortados."

12 e 13 - Eli percebeu que a boca de Ana se mexia enquanto ela orava em silêncio, do fundo do coração, porém não ouvia som algum; então ele pensou que Ana estivesse embriagada.

14 - "Era preciso vir aqui embriagada?" perguntou Eli. "Afaste-se desse vício."

15 e 16 - "Por favor, senhor!" respondeu ela, "não estou embriagada! Estou muito triste, isso sim, e estava abrindo meu coração diante do Senhor. Por favor, não pense que sou apenas uma mulher embriagada! Oro assim por sofrer grande preocupação e aflição."

17 - "Nesse caso", disse Eli, "tenha bom ânimo! Levante-se, vá em paz, e que o Senhor de Israel conceda o que você pede, seja lá o que for!"

18 - "Oh, senhor, muito obrigada!" Ana exclamou. Voltou feliz, e começou a se alimentar de novo. A tristeza desapareceu do seu rosto!

19 e 20 - A família inteira se levantou bem cedinho na manhã seguinte, e foi ao Tabernáculo adorar o Senhor uma vez mais. Depois voltaram para casa, em Ramá. Quando Elcana deitou-se com Ana, o Senhor se lembrou dela; e, passado o devido tempo, ela teve um filho, e deu a ele o nome de Samuel (que significa "pedido a Deus") porque, conforme ela disse: "Eu o pedi ao Senhor."

21 e 22 - No ano seguinte, Elcana, Penina e os filhos dela fizeram a viagem anual ao Tabernáculo; desta vez, sem a companhia de Ana, pois ela disse ao marido: "Vamos esperar até que o menino esteja desmamado, e então eu o levarei ao Tabernáculo e o deixarei lá para sempre".

23 - "Está bem, faça como achar melhor", concordou Elcana. "Seja feita a vontade do Senhor." E assim ela ficou em casa, até que o menino desmamou.

24 - Então, apesar do menino ser ainda muito pequeno, ela o levou ao Tabernáculo em Silo; levou também um novilho de três anos para o sacrifício, uns trinta e poucos litros de farinha e um pouco de vinho.

25 - Depois do sacrifício, levaram o menino a Eli.

26 - "Senhor; lembra-se de mim?" perguntou Ana ao sacerdote Eli. "Sou aquela mulher que esteve aqui aquela vez, orando ao Senhor!

27 - Pedi ao Senhor que me desse este filho, e Ele atendeu ao meu pedido. 28 - Agora eu o trago, como se o estivesse devolvendo ao Senhor, por todos os dias em que ele viver." Assim ela deixou o menino ali no Tabernáculo, para servir ao Senhor.

CAPITULO 2

1 - ESTA FOI A oração que Ana fez: "Quanto me regozijo no Senhor! Quanta força e bênção Ele me tem dado! Agora tenho uma resposta para os meus inimigos. Porque o Senhor me salvou do meu problema. Quanto me regozijo!

2 - Ninguém é tão santo quanto o Senhor! Não há outro Deus, Nem há Rocha alguma como o nosso Deus.

3 - Deixem de ser tão orgulhosos e arrogantes! O Senhor sabe tudo, inclusive o que vocês fizeram, E Ele julgará suas ações.

4 - Aqueles que eram poderosos, já não são mais poderosos! Os que eram fracos, agora são fortes.

5 - Os que estavam bem de vida, agora estão passando fome; Os que passavam fome, agora têm alimento. A mulher que não tinha filhos, agora tem sete; Aquela que tinha muitos filhos agora não tem mais!

6 - O Senhor mata, O Senhor dá a vida.

7 - Alguns Ele faz pobres, E outros Ele faz ricos. A um Ele faz cair. E a outro Ele levanta.

8 - Do pó Ele levanta o pobre, sim, de um monte de cinzas. E trata a esse pobre como príncipe, Que se assenta nos lugares de honra. Porque toda a terra é do Senhor, e Ele põe o mundo em ordem.

9 - O Senhor protegerá os homens piedosos, porém os maus ficam em silêncio na escuridão. Ninguém será vitorioso somente pela sua própria força.

10 - Os que lutam contra o Senhor serão humilhados; Do céu o Senhor troveja contra eles. Ele julga a terra de ponta a ponta. Ele dá grande força ao seu Rei, e dá grande glória ao seu ungido."

11 - Então eles voltaram para casa, em Ramá, sem o menino Samuel; e Samuel se tornou ajudante do Senhor, porque ele auxiliava o sacerdote Eli.

12 - Ora, os filhos de Eli eram homens maus, que não amavam ao Senhor. 13 e 14 - Estavam acostumados a mandar um empregado ficar ali por perto quando alguém oferecia sacrifício, e enquanto a carne do animal sacrificado era cozida, o empregado espetava um garfo grande, de três dentes, na carne que estava dentro da panela, e exigia que tudo quanto o garfo tirava fosse entregue aos filhos de Eli. Era assim que eles tratavam todos os israelitas que vinham a Silo a fim de adorar.

15 - Às vezes o empregado vinha antes mesmo de terminada a cerimônia de queimar a gordura sobre o altar, e exigia a carne crua, antes de ser cozida, de maneira que ela pudesse ser preparada à vontade dos sacerdotes.

16 - Se o homem que oferecia o sacrifício respondesse: "Leve quanto quiser, mas primeiro é preciso queimar a gordura" (conforme a Lei manda), então o empregado dizia: "Não; ou você me dá a carne agora, ou eu a tomo à força."

17 - Assim, aos olhos do Senhor, o pecado desses moços era muito grande; pois tratavam com pouco caso as ofertas que o povo trazia ao Senhor.

18 - Embora ainda fosse uma criança, Samuel era o auxiliar do Senhor, e usava um pequeno manto de linho igual ao manto do sacerdote.

19 - Cada ano a mãe de Samuel fazia para ele uma túnica e lhe dava quando vinha com o marido para oferecer sacrifício.

20 - Antes de voltarem para casa, Eli abençoava a Elcana e Ana, e pedia a Deus que desse a esse casal outros filhos que tomassem o lugar deste que eles haviam dado ao Senhor.

21 - E o Senhor concedeu a Ana três filhos e duas filhas. Enquanto isso, Samuel crescia, prestando serviço ao Senhor.

22 - Eli já estava muito velho, mas ele sabia muito bem o que se passava ao seu redor. Sabia, por exemplo, que seus filhos eram dados a conquistar as moças que prestavam serviço à entrada do Tabernáculo.

23 a 25 - "Tenho ouvido o povo do Senhor falar coisas terríveis a respeito do que vocês fazem", Eli disse aos seus filhos. "É uma coisa horrível fazer o povo do Senhor pecar. O pecado comum recebe castigo pesado; e quanto mais pesado será o castigo, por este pecado que vocês cometem contra o Senhor?" Porém eles não deram atenção ao que o pai lhes dizia, porque o Senhor tinha planos de matá-los.

26 - O pequeno Samuel ia crescendo em dois sentidos - estava ficando cada vez mais alto, e tornava-se o predileto de toda gente (e do Senhor também!)

27 - Um dia veio a Eli um homem de Deus com este recado da parte do Senhor: "Não manifestei Eu o meu poder quando o povo de Israel era escravo no Egito?

28 - Não escolhi Eu a seu pai Levi, dentre todos os irmãos dele, para ser meu sacerdote, e sacrificar sobre o meu altar, queimar incenso, e usar um manto de sacerdote quando estivesse prestando serviço diante de Mim? E não dei a vocês, os sacerdotes, as ofertas queimadas, ofertas essas trazidas pelo povo?

29 - Por que, então, vocês são tão gananciosos e querem todas as ofertas que são trazidas a Mim? Por que você, Eli, tem honrado mais aos seus filhos do que a Mim? Pois você e eles engordaram comendo o melhor das ofertas do meu povo!

30 - "Portanto, Eu, o Senhor Deus de Israel, declaro que embora tenha prometido que a sua família, da tribo de Levi, sempre seria a família dos meus sacerdotes, agora vejo que é impossível permitir que continuem a fazer o que fazem. Honrarei somente aqueles que Me honram, e desprezarei aqueles que Me desprezam.

31 - Acabarei com a sua família, de modo que ela não Me prestará mais serviço como sacerdotes. Cada membro da sua família morrerá antes do tempo. Ninguém chegará a envelhecer.

32 - Você terá inveja da prosperidade que darei ao meu povo. Mas você e sua família estarão em aflição e necessidade. Nenhum da sua casa vai ficar velho.

33 - Os que sobreviverem, viverão em tristeza e angústia; e seus filhos morrerão na guerra.

34 - E para provar que aquilo que Eu disse vai acontecer, farei com que seus dois filhos, Hofni e Finéias, morram no mesmo dia!

35 - "Então farei surgir um sacerdote fiel que estará a meu serviço, e fará tudo quanto Eu mandar fazer. Abençoarei os filhos dele, e a sua família servirá aos meus reis para sempre, como sacerdotes.

36 - Então, todos os seus filhos se curvarão diante dele, mendigando dinheiro e alimento. 'Por favor', eles dirão, 'arranje-me um trabalho entre os sacerdotes, de maneira que eu tenha pelo menos o que comer.

CAPITULO 3

1 - ENQUANTO ISSO, o pequeno Samuel servia ao Senhor como assistente de Eli. Naqueles dias eram muito raras as mensagens e visões que vinham do Senhor.

2 e 3 - Porém uma noite, depois que Eli tinha ido deitar-se (com a idade que tinha agora, Eli estava quase cego), e Samuel dormia no Templo, perto da Arca,"

4 e 5 - o Senhor chamou o menino: "Samuel! Samuel!" "Pronto!" respondeu Samuel. "O que foi?" Ele levantou-se e correu ao quarto de Eli, "Aqui estou. Que é que o senhor deseja?" perguntou Samuel. "Não chamei você", disse Eli. "Volte para a cama." E ele voltou.

6 - Então o Senhor chamou novamente: "Samuel!" E de novo Samuel se levantou e correu ao quarto de Eli. "Pronto!" disse o menino. "Que é que o senhor quer?" "Não, eu não chamei você, meu filho", disse Eli. "Pode deitar-se novamente."

7 - (Antes disso, Samuel nunca tinha recebido uma mensagem do Senhor; portanto, não conhecia ainda a voz de Deus.)

8 - E o Senhor chamou o menino pela terceira vez, e mais uma vez Samuel se levantou e foi ao quarto de Eli. "Chamou, senhor?" perguntou Samuel. "O que deseja?" Então Eli entendeu que era o Senhor que tinha falado ao menino.

9 - Por isso ele disse a Samuel: "Vá deitar-se; e se alguém o chamar novamente, responda: 'Pronto, pode falar, Senhor, que estou ouvindo'." E Samuel voltou a deitar-se.

10 - E o Senhor veio e chamou, como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E Samuel respondeu: "Pronto, estou ouvindo."

11 - Então o Senhor disse a Samuel: "Vou fazer uma coisa em Israel, que vai deixar toda gente alarmada.

12 - Vou cumprir o que disse a Eli que Eu faria; são coisas terríveis a respeito das quais já preveni a Eli.

13 - Não é de hoje que venho ameaçando castigar Eli e toda a sua família, porque seus filhos não respeitam a Deus, e Eli não os repreende.

14 - Portanto resolvi que os pecados de Eli e dos seus filhos nunca serão perdoados por meio de sacrifícios e ofertas."

15 - Samuel ficou deitado até que amanheceu o dia, e depois ele abriu as portas do Templo, como de costume, porém estava com medo de contar a Eli o que o Senhor lhe havia dito.

16 a 17 - Mas Eli chamou Samuel e lhe perguntou: "Meu filho, que foi que o Senhor disse a você? Conte-me tudo. E que o Senhor lhe dê castigo, se você esconder alguma coisa de mim!"

18 - Então Samuel contou a Eli o que o Senhor tinha falado. "É a vontade do Senhor", respondeu Eli; "que Ele faça segundo a vontade dEle."

19 - À medida que Samuel crescia, o Senhor estava com ele e o povo atendia com todo o cuidado os conselhos que Samuel dava.

20 - E todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel ia ser profeta do Senhor.

21 - Então o Senhor continuava a dar mensagens a Samuel revelando-se no Tabernáculo em Silo, e Samuel transmitia tais mensagens do povo de Israel.

CAPITULO 4

1 - NAQUELE TEMPO ISRAEL estava em guerra com os filisteus. O exército israelita estava acampado perto de Ebenézer; os filisteus se acamparam em Afeque,

2 - e, avançando em formação de batalha, derrotaram a Israel, matando quatro mil soldados israelitas.

3 - Terminada a batalha, o exército de Israel voltou ao seu acampamento, e os seus dirigentes discutiram sobre quais os motivos por que o Senhor permitiu que fossem derrotados. Vamos trazer para cá a Arca que está em Silo", disseram. "Se ela estiver conosco no campo de batalha, o Senhor estará em nosso meio e, por certo, Ele nos salvará dos nossos inimigos."

4 - E assim mandaram buscar a Arca do Senhor dos céus, que está assentado num trono acima dos anjos. Hofni e Finéias, filhos de Eli, acompanharam a Arca ao campo de batalha.

5 - Quando os israelitas viram a Arca chegando, soltaram gritos de alegria tão altos, que quase fizeram o chão tremer!

6 - "Que é que está acontecendo por lá?" perguntaram os filisteus. "Que é que significa toda essa gritaria no acampamento dos hebreus?" Quando disseram que era porque Arca do Senhor tinha chegado,

7 - eles ficaram apavorados. "Deus veio ao acampamento deles!" clamaram os filisteus. "Ai de nós, pois nunca tivemos de enfrentar uma coisa assim antes!

8 - Quem pode salvar-nos desses deuses poderosos de Israel? São os mesmos deuses que destruíram os egípcios com pragas, quando Israel estava no deserto.

9 - Lutem como nunca lutaram antes, ó filisteus, ou então nos tornaremos escravos deles, assim como eles se tornaram nossos escravos."

10 - Assim os filisteus lutaram como nunca, e Israel sofreu nova derrota. Trinta mil homens de Israel morreram naquele dia, e os restantes fugiram para suas tendas.

11 - A Arca de Deus foi tomada e Hofni e Finéias foram mortos.

12 - Um homem da tribo de Benjamim saiu correndo do campo de batalha e chegou a Silo no mesmo dia, com as roupas rasgadas e pó sobre a cabeça.

13 - Eli estava à beira da estrada, esperando para ouvir as notícias da batalha, pois o coração dele tremia pela segurança da Arca de Deus. Quando chegou o mensageiro da frente de batalha e contou o que havia acontecido, toda a cidade soltou um grande grito.

14 - "Que barulheira é essa? perguntou Eli. E o mensageiro correu para onde Eli estava e lhe contou o que havia acontecido.

15 (Eli estava com noventa e oito anos de idade, e era cego.)

16 - "Acabo de chegar do campo de batalha - eu estava lá hoje", disse a Eli,

17 - "e Israel foi derrotado e milhares de soldados israelitas estão mortos no campo da luta. Hofni e Firiéias também morreram, e a Arca foi tomada."

18 - Quando o mensageiro mencionou o que tinha acontecido à Arca, Eli caiu da cadeira para trás, ao lado do portão, e com a queda quebrou o pescoço e morreu, (pois Eli era muito velho e gordo). Durante quarenta anos ele havia sido juiz em Israel.

19 - A nora de Eli, mulher de Finéias, estava grávida. Quando ela ouviu dizer que os filisteus tinham tomado a Arca e que seu marido e seu sogro estavam mortos, imediatamente começou a sentir dores de parto.

20 - Um pouquinho antes de morrer, as mulheres que a atendiam disseram a ela que tudo estava bem e que o bebê era um menino. Porém ela não o respondeu, nem deu sinal de vida.

21 e 22 - Mas logo em seguida, falando com muita dificuldade, em voz muito baixinha, disse: "Chamem o menino de 'Icabode', pois a glória de Israel acabou." (Icabode significa "não há glória". Ela deu ao menino esse nome porque a Arca de Deus tinha sido tomada, e porque seu marido e seu sogro estavam mortos.)

CAPITULO 5

1 e 2 - OS FILISTEUS PEGARAM a Arca de Deus que haviam tomado no campo de batalha em Ebenézer, e levaram para o templo da imagem de Dagom, na cidade de Asdode.

3 - Mas quando os moradores de Asdode foram ver a Arca na manhã seguinte, a imagem de Dagom estava caída, com o rosto voltado para o chão, diante da Arca de Deus! Então levantaram a imagem e a puseram em pé no seu lugar,

4 - mas na manhã seguinte havia acontecido a mesma coisa - a imagem estava caída diante da Arca- do Senhor. Desta vez a cabeça e as mãos da imagem estavam separadas do corpo, caídas junto à porta de entrada; só ficou inteiro o corpo da imagem.

5 - (É por esse motivo que até hoje, nem os sacerdotes de Dagom nem os seus adoradores pisam no batente da porta do templo da Dagom, em Asdode.)

6 - Então o Senhor começou a destruir o povo de Asdode e das vilas vizinhas com uma praga de tumores.

7 - Quando o povo viu o que estava acontecendo, exclamou: "Não podemos mais ter aqui a Arca do Deus de Israel, Ele vai fazer perecer a nós todos juntamente com nosso deus Dagom".

8 - Então convocaram uma reunião dos prefeitos das cinco cidades dos filisteus, para decidirem como se livrariam da Arca. E acharam que a coisa mais certa a fazer seria levar a Arca para Gate.

9 - Mas quando a Arca chegou lá, o Senhor começou a destruir sua população, jovens e velhos, com a praga dos tumores, e o povo ficou em completo desespero.

10 - Por isso mandaram a Arca para Ecrom, mas quando o povo de Ecrom viu que ela se aproximava, foi aquela gritaria: "Estão trazendo a Arca do Deus de Israel aqui, para nos matar também!"

11 - Assim reuniram de novo os prefeitos, e imploraram a eles que enviassem a Arca de volta ao seu próprio país, para que o povo filisteu não morresse todo, pois muitas pessoas já estavam com a praga, e a cidade inteira estava morrendo de medo.

12 - As pessoas que não morriam estavam gravemente enfermas, e havia choro e lamentação por toda parte.

CAPITULO 6

1 - A ARCA DO Senhor esteve durante sete meses na terra dos filisteus.

2 - Então os filisteus chamaram seus sacerdotes e adivinhadores, para perguntar: "O que vamos fazer com a 'Arca de Deus? Que espécie de presente devemos mandar com ela, quando a devolvermos à sua própria terra?"

3 - "Sim, mandem a Arca do Deus de Israel de volta com um presente", disseram ao povo. "Mandem uma oferta pela culpa, de maneira que acabe essa praga. Depois disso, se a praga não acabar, saberão que não foi o Deus de Israel que mandou a praga sobre vocês."

4 e 5 - "Qual a oferta pela culpa que devemos mandar?" o povo perguntou. E os sacerdotes e adivinhadores disseram: "Mandem cinco modelos de ouro dos tumores causados pela praga, e cinco modelos de ouro dos ratos que têm arruinado toda a terra - tanto as cidades principais como as vilas. Se enviarem esses presentes e renderem louvores ao Deus de Israel, talvez Ele pare de castigar vocês e o deus que vocês adoram.

6 - Não sejam teimosos e rebeldes como Faraó e os egípcios. Eles não quiseram permitir que Israel saísse, até que Deus os destruiu com pragas horrorosas.

7 - Agora construam um carro novo e prendam a ele - vacas que nunca antes puxaram carro; os bezerrinhos vocês levem para casa e prendam no curral.

8 - Coloquem a Arca de Deus no carro ao lado de um cofre com as ofertas pela culpa, os modelos de ouro dos ratos e dos tumores, e deixem que as vacas sigam pelo caminho que quiserem.

9 - Se elas cruzarem a fronteira de nossa terra e se dirigirem para Bete-Semes, então saibam que foi o Deus de Israel que trouxe este grande castigo sobre nós. Se não seguirem e voltarem a seus bezerros então saberemos que a praga foi simples coincidência, e de maneira alguma foi enviada por Deus".

10 - Assim o povo fez conforme as instruções recebidas. Duas vacas com bezerrinhos novos foram presas ao carro, seus bezerros ficaram presos no curral.

11 - Depois colocaram no carro a Arca do Senhor, e o cofre com as imitações de Ouro dos ratos e dos tumores.

12 - E de fato as vacas seguiram diretamente pela estrada que vai para Bete-Semes, e iam berrando enquanto puxavam o carro. Os prefeitos filisteus foram atrás delas até às fronteiras de Bete-Semes.

13 - Os moradores de Bete-Semes estavam colhendo trigo no vale, e quando viram a Arca, gritaram de tanta alegria!

14 - O carro entrou no campo de um homem chamado Josué, e parou ao lado de uma grande pedra. Então o povo quebrou em pedaços a madeira do carro para fazer fogo, e matou as vacas que foram oferecidas ao Senhor, como sacrifício queimado.

15 - Diversos homens da tribo de Levi retiraram a Arca e o cofre do carro e os colocaram sobre a pedra. Os homens de Bete-Semes ofereceram sacrifícios queimados, e outros sacrifícios ao Senhor naquele dia.

16 - Depois que os cinco prefeitos filisteus viram tudo aquilo, voltaram a Ecrom naquele mesmo dia.

17 - Os cinco modelos de ouro dos tumores, enviados pelos filisteus como oferta ao Senhor pela culpa, eram presentes dos prefeitos das principais cidades de Asdode, Gaza, Ascalom, Gate e Ecrom.

18 - Os ratos de ouro eram para oferta a Deus pela culpa das outras cidades dos filisteus, tanto as cidades fortificadas como as vilas do interior, controladas pelas cinco cidades principais. (A propósito, a grande rocha sobre a qual puseram a Arca de Deus, ainda pode ser vista em Bete-Semes, no campo de Josué.)

19 - Porém o Senhor matou setenta homens de Bete-Semes porque eles olharam para dentro da Arca. E o povo chorou por causa das muitas pessoas que foram mortas pelo Senhor.

20 - "Quem pode estar perante o Senhor, este Deus santo?" clamaram. "Para onde enviaremos a Arca daqui?"

21 - Assim, mandaram mensageiros ao povo de Quiriate-Jearim e lhes contaram que os filisteus tinham trazido de volta a Arca do Senhor. "Venham buscar a Arca para vocês!" eles imploraram.

CAPITULO 7

1 - ENTÃO VIERAM OS homens de Quiriate-Jearim e levaram a Arca do Senhor para a casa de Abinadabe, que fica numa colina; depois consagraram a seu filho Eleazar para tomar conta dela.

2 - A Arca permaneceu ali durante vinte anos, e durante esse tempo o povo todo de Israel vivia em grande tristeza porque parecia que o Senhor tinha abandonado ao seu povo.

3 - Nessa ocasião Samuel disse ao povo: "Se, na verdade, vocês desejam voltar ao Senhor, joguem fora os seus deuses estrangeiros e as suas imagens de Astarote. Tomem a decisão de obedecer somente ao Senhor; então Ele livrará vocês das mãos dos filisteus".

4 - Por isso os filhos de Israel destruíram suas imagens de Baal e de Astarote, e adoraram somente ao Senhor.

5 - Samuel disse mais a eles: "Venham todos a Mispa, e orarei ao Senhor a favor de vocês".

6 - Então eles se reuniram ali e, numa grande cerimônia, tiraram água do poço e a derramaram perante o Senhor. Também jejuaram o dia todo como sinal de arrependimento por causa dos seus pecados contra o Senhor. Assim, foi em Mispa que Samuel se tornou juiz de Israel.

7 - Quando os chefes filisteus souberam que havia tanta gente em Mispa, chamaram os seus soldados e avançaram. Os israelitas ficaram com muito medo quando souberam que os filisteus se aproximavam.

8 - "Insista com Deus para nos salvar dos filisteus!" imploravam a Samuel.

9 - Então Samuel pegou um cordeirinho que ainda mamava e o ofereceu como sacrifício queimado ao Senhor, e orou a Deus para que ajudasse Israel. E o Senhor atendeu.

10 - No momento em que Samuel oferecia o sacrifício queimado, os filisteus chegaram para guerrear, mas o Senhor falou com uma poderosa voz de trovão que vinha do céu; eles ficaram numa tremenda confusão e medo, e com isso os israelitas os derrotaram.

11 - Foram atrás deles desde Mispa, até perto de Bete-Car, matando todos ao longo do caminho.

12 - Então Samuel pegou uma pedra e a colocou entre Mispa e Sem, e deu a essa pedra o nome de Ebenézer (que significa "Pedra de Ajuda"), porque ele disse: "Até este ponto o Senhor nos ajudou!"

13 - Assim os filisteus foram dominados e não invadiram mais Israel durante o tempo em que Samuel viveu, porque o Senhor estava contra eles.

14 - As cidades israelitas situadas entre Ecrom e Gate, que foram conquistadas pelos filisteus, agora foram devolvidas a Israel, pois o exército israelita as livrou das mãos dos filisteus. E havia paz entre Israel e os amorreus naqueles tempos.

15 - Samuel continuou como juiz de Israel pelo restante de sua vida.

16 - De ano em ano viajava pelo pais, e estabelecia seu tribunal, primeiro em Betel, depois em Gilgal e depois em Mispa. Dos territórios vizinhos dessas cidades traziam a ele os casos que precisavam de julgamento.

17 - Depois ele voltava a Ramá, pois ali é que estava a sua casa, e ali também Samuel julgava os casos que lhe eram apresentados. Em Ramá ele edificou um altar ao Senhor.

CAPITULO 8

1 - AO FICAR VELHO, Samuel se aposentou e nomeou seus filhos como juizes em seu lugar.

2 - Joel e Abias, seus filhos mais velhos, foram juizes em Berseba;

3 - porém não eram como seu pai, pois tinham muita cobiça por dinheiro. Aceitavam dinheiro para favorecer a uns e prejudicar a outros, e eram muito corruptos para fazer justiça.

4 a 5 - Por fim, os chefes de Israel se reuniram em Ramá, a fim de discutir o problema com Samuel. Disseram a Samuel que desde que ele se aposentou as coisas tinham mudado muito, pois seus filhos não eram homens de bem. "Escolha um rei para nós; veja que todas as outras nações têm seu rei", disseram os chefes de Israel.

6 - Samuel não ficou contente com esse pedido de um rei, e orou ao Senhor pedindo conselho.

7 - "Faça o que eles pedem", respondeu o Senhor, "pois é a Mim que rejeitam, e não a você - eles não querem mais que Eu seja o Rei deles.

8 - Desde quando os tirei do Egito, continuamente Me abandonaram e seguiram a outros deuses. E agora tratam a você da mesma maneira.

9 - Faça conforme eles pedem, mas também não deixe de avisar a eles, com toda seriedade o que é ter um rei!"

10 - Assim, Samuel contou ao povo o que o Senhor tinha dito:

11 - "Se vocês insistem em ter um rei, ele vai convocar os seus filhos, e esses rapazes terão de correr na frente dos carros do rei;

12 - alguns serão obrigados a chefiar os soldados do rei na guerra, enquanto outros trabalharão como escravos; serão forçados a cultivar os campos do rei, e fazer as colheitas, sem receber pagamento; terão de fabricar armas para os soldados e equipamento para os carros de combate.

13 - Ele vai tomar suas filhas e obrigará essas moças a cozinharem para ele, fabricar pão e perfumes.

14 - Tomará de vocês o melhor dos seus campos e das suas plantações de uvas e de oliveiras e dará essas propriedades aos amigos dele.

15 - Tomará a décima parte das colheitas de vocês, e dará aos seus amigos prediletos.

16 - O rei exigirá os escravos que vocês possuem e também os jovens mais excelentes, e usará os seus animais para obter lucros.

17 - Vocês terão de entregar a ele a décima parte dos seus rebanhos, e serão escravos do rei.

18 - Vocês vão chorar lágrimas amargas por causa deste rei que estão exigindo, mas o Senhor não virá ajudar vocês."

19 - Porém o povo não quis atender ao aviso de Samuel. "Mesmo assim, ainda queremos um rei", eles disseram,

20 - "porque desejamos ser iguais às nações ao nosso redor. Ele nos governará, e nos conduzirá à guerra."

21 - Samuel contou ao Senhor o que o povo havia dito,

22 - e o Senhor respondeu novamente: "Então faça conforme eles pedem, e dê a eles um rei." Assim Samuel concordou, e mandou que os homens voltassem para casa.

CAPITULO 9

1 - QUIS ERA UM homem rico e de grande influência; ele era da tribo de Benjamim. Quis era filho de Abiel, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia.

2 - Ele tinha um filho por nome Saul, o moço mais vistoso em Israel. Dos ombros para cima, era mais alto do que qualquer outro homem naquele pais!

3 - Um dia, os jumentos de Quis se perderam, e então ele mandou Saul e um empregado à procura dos animais.

4 - Estes andaram por toda a região das montanhas de Efraim, pela terra de Salisa, depois foram à região de Saalim, percorreram toda a terra de Benjamim, e não encontraram os animais em parte alguma.

5 - Finalmente, depois de procurar na terra de Zufe, Saul disse ao empregado: "Vamos voltar para casa; a estas horas meu pai estará mais preocupado com nós dois do que com os jumentos!"

6 - Porém o empregado disse: "Acabo de pensar numa coisa! Nesta cidade mora um profeta; todo o povo daqui tem muita consideração por ele, porque tudo quanto ele diz acontece; vamos ver se o encontramos, e talvez ele nos diga onde estão os animais que procuramos."

7 - "Mas não temos nada com que pagar esse homem", respondeu Saul. "Até mesmo o nosso alimento se acabou, e não temos nada para dar a ele."

8 - "Bem", disse o criado, "eu tenho aqui alguma prata. Pelo menos podemos oferecer esse dinheiro a ele, e ver se ele nos mostra o caminho!"

9 a 11 - "Está bem", concordou Saul, "vamos tentar!" E assim foram para a cidade onde morava o profeta. Quando subiam uma colina em direção à cidade, viram algumas moças que saíam para tirar água. Então perguntaram a elas se sabiam se o vidente estava na cidade. (Naqueles dias os profetas eram chamados videntes. "Vamos perguntar ao vidente", diziam as pessoas, em vez de dizerem "Vamos perguntar ao profeta", como agora se diz.)

12 e 13 - "Sim", responderam as moças; "continuem por esta estrada. Ele mora logo depois que se entra na cidade. E acaba de voltar de uma viagem, para tomar parte num sacrifício público no alto da montanha. Por isso andem ligeiro, pois é provável que esteja de saída, quando vocês chegarem lá; os convidados não podem comer, enquanto o vidente não chega e abençoa o alimento."

14 - E assim foram eles para a cidade, e quando entravam pela porta, viram Samuel que saía na direção deles e se dirigia para o lugar do culto. 15 - No dia anterior, o Senhor tinha dito a Samuel:

16 - "A manhã, a estas horas, vou enviar a você um homem da terra de Benjamim. Você deve derramar óleo sobre a cabeça dele, como sinal de que ele dirigirá o meu povo. Esse homem livrará o meu povo das mãos dos filisteus, pois estou cuidando do meu povo, e vou atender ao seu clamor."

17 - Quando Samuel viu a Saul, o Senhor disse: "Esse é o homem sobre o qual lhe falei! Ele governará o meu povo."

18 - Nesse instante, Saul se aproximou de Samuel e perguntou: "pode me dizer, por favor, onde é a casa do vidente?"

19 - "Eu sou o vidente!" respondeu Samuel. "Suba até ao lugar de culto adiante de mim e comeremos juntos; pela manhã eu lhe direi o que você deseja saber, e indicarei o caminho a seguir.

20 - E não se preocupe com os jumentos que se perderam há três dias, porque já foram encontrados. De qualquer maneira, você agora possui toda a riqueza de Israel!"

21 - "Mas, senhor", respondeu Saul. "Sou da tribo de Benjamim, a menor das tribos de Israel, e minha família é a menos importante de todas as famílias da tribo! O senhor deve estar enganado a meu respeito!"

22 - Então Samuel levou a Saul e seu empregado para a grande sala e os fez assentar à cabeceira da mesa, dando-lhes lugar de honra, acima dos trinta convidados especiais.

23 - Samuel ordenou ao cozinheiro-chefe, que trouxesse a Saul o melhor pedaço de carne, aquele pedaço que tinha sido preparado para o convidado de honra.

24 - Então o cozinheiro-chefe trouxe o pedaço de carne e o colocou diante de Saul. "Vamos, coma", disse Samuel, "pois eu estava guardando esse pedaço para você, antes mesmo de haver convidado esses outros!' Assim Saul comeu na companhia de Samuel.

25 - Terminada a festa, voltaram para a cidade; Samuel levou Saul para uma varanda construída sobre o teto da casa, e ali conversaram por algum tempo.

26 e 27 - Ao amanhecer do dia seguinte, Samuel chamou Saul: "Levante-se; já é hora de você partir!" Saul levantou-se e Samuel o acompanhou até à saída da cidade. Ao chegarem aos muros da cidade, Samuel disse a Saul que mandasse o seu empregado passar na frente, e então disse a Saul: "Recebi do Senhor um recado especial para você".

CAPITULO 10

1 - SAMUEL PEGOU ENTÃO um vaso de azeite e o derramou sobre a cabeça de Saul, e o beijou na face e disse: "Faço isto porque o Senhor escolheu você para ser o rei do seu povo, Israel!

2 - Quando você me deixar, vai ver dois homens ao lado do túmulo de Raquel, em Zelza, na terra de Benjamim; eles lhe dirão que já foram encontrados os jumentos e que seu pai está preocupado com a sua demora, e pergunta: 'Que hei de fazer para achar meu filho?'

3 - E quando você chegar ao carvalho de Tabor, verá três homens que vêm em sua direção; eles estão a caminho de Betel, aonde vão a fim de adorar a Deus no altar que existe ali. Um deles leva três cabritos, outro leva três pães, e o terceiro leva uma garrafa de vinho.

4 - Eles vão cumprimentar você e lhe oferecer dois dos pães; aceite os pães que lhe oferecem.

5 - Depois disso você irá a Gibeá-Eloim, também conhecido como "Monte de Deus", onde está a tropa dos filisteus que guarda a cidade. Ao chegar lá, você encontrará um grupo de profetas descendo do monte; eles vêm tocando saltérios, tambores, flautas e harpas, e também profetizam.

6 - "Nesse momento o Espírito do Senhor virá poderosamente sobre você, e você profetizará com eles e se sentirá uma pessoa diferente, e agirá como se fosse uma pessoa diferente.

7 - Desse momento em diante, as decisões que você tomar devem estar sempre de acordo com o que pareça melhor segundo as circunstâncias, pois o Senhor guiará você.

8 - Vá a Gilgal e espere ali por mim durante sete dias, pois eu irei a fim de oferecer os sacrifícios queimados e os sacrifícios de paz. Quando chegar, eu lhe darei outras instruções."

9 - Quando Saul se despediu, pronto para ir embora, Deus lhe deu uma nova atitude, e todos os sinais profetizados por Samuel se realizaram naquele dia.

10 - No momento em que Saul e o empregado chegaram ao Monte de Deus, viram os profetas que vinham ao encontro deles, e o Espírito de Deus veio sobre Saul, e ele também começou a profetizar.

11 - Seus amigos souberam disso e exclamaram: "Que é isso? Saul, agora é profeta?"

12 - E um dos vizinhos acrescentou: "Com um pai como o dele?" Essa é, pois, a origem do provérbio: "Também Saul é profeta?"

13 - Tendo Saul acabado de profetizar, subiu ao monte onde está o altar. 14 - "Por onde andaram vocês?" o tio de Saul perguntou a ele. E Saul respondeu: "Saímos para procurar os jumentos, mas não conseguimos encontrá-los; então fomos ao profeta Samuel perguntar a ele onde estavam os animais."

15 - "Ah, é? E que foi que ele disse?" perguntou o tio.

16 - "Disse que os jumentos já tinham sido encontrados", respondeu Saul. (Porém ele não contou ao tio que tinha sido ungido rei!)

17 - Samuel mandou que todo o Israel se reunisse em Mispa,

18 e 19 - e deu ao povo este recado da parte do Senhor Deus: "Eu tirei vocês do Egito e os livrei dos egípcios e de todas as nações que maltrataram vocês. Mas apesar de ter feito tanta coisa em favor de vocês, ainda assim Me rejeitaram e disseram: 'Preferimos ter um rei!' Está bem; apresentem-se, pois, diante do Senhor, por tribos e famílias".

20 - Assim Samuel chamou os chefes de tribos para que se reunissem diante do Senhor, e a tribo de Benjamim foi escolhida por sorteio.

21 - Então Samuel trouxe cada família da tribo de Benjamim perante o Senhor, e foi escolhida a família de Matri. E, finalmente, foi sorteado Saul, filho de Quis. Mas quando o procuraram, não conseguiram achá-lo!

22 - Por isso perguntaram ao Senhor: "Onde está Saul? Está aqui entre nós?" E o Senhor respondeu: "Saul está escondido no meio da bagagem".

23 - De fato o encontraram e o trouxeram para fora, e ele era o mais alto de todos ali; dos ombros para cima, ninguém tinha a altura dele.

24 - Então Samuel disse a todo o povo: "Este é o homem que o Senhor escolheu como rei de Israel. Não há outro igual a ele em todo o povo!" E o povo gritou: "Viva o rei!"

25 - Samuel repetiu então ao povo quais eram os direitos e as obrigações de um rei; escreveu-os num livro e colocou esse livro num lugar especial perante o Senhor. Depois Samuel mandou que todos voltassem para casa.

26 - Quando Saul voltou para sua casa em Gibeá, Deus tocou o coração de um grupo de homens que se tornaram companheiros de Saul em todos os momentos.

27 - Havia, porém, alguns vadios que exclamavam: "Como é que este homem pode salvar-nos?" E desprezaram a Saul e não lhe trouxeram presentes. Porém Saul não deu a mínima importância.

CAPITULO 11

1 - NESSE TEMPO NAÁS levou o exército dos amonitas contra a cidade israelita de Jabes-Gileade. Porém os moradores de Jabes pediram paz. "Deixe-nos em paz, e nós seremos seus servidores", eles pediram.

2 - "Está bem", disse Naás, "mas somente sob uma condição: eu arrancarei o olho direito de todos vocês, como vergonha sobre todo o Israel!"

3 - "Dê-nos sete dias para ver se conseguimos algum auxílio mandando recados para o restante de Israel," responderam as autoridades de Jabes. "Se nenhum dos nossos irmãos vier salvar-nos, nós aceitaremos suas condições."

4 - Chegando um mensageiro a Gibeá, a cidade onde Saul morava, contou ao povo a respeito da situação em que se encontravam os de Jabes. E todos começaram a chorar.

5 - Saul estava arando a terra no campo, e quando voltou à cidade, perguntou: "O que aconteceu? Por que toda a gente está chorando? " Então contaram a ele a respeito da mensagem que veio de Jabes.

6 - E o Espírito de Deus tomou conta de Saul, e ele ficou muito zangado.

7 - Pegou dois bois e os cortou em pedaços e mandou mensageiros levarem os pedaços por todo o território de Israel. "Isto é o que vai acontecer aos bois de todo aquele que não quiser seguir a Saul e Samuel na batalha!" anunciou Saul. E Deus fez com que o povo tivesse medo da ira de Saul, e todos vieram a ele como um só homem.

8 - Saul contou os homens em Bezeque e viu que havia trezentos mil deles, além de trinta mil homens de Judá.

9 - Em vista disso, mandou os mensageiros de volta a Jabes-Gileade, com este recado: "Nós iremos salvar vocês amanhã, antes do meio-dia!" Foi enorme a alegria do povo quando os mensageiros chegaram com a notícia!

10 - Então os homens de Jabes disseram aos seus inimigos: "Vamos render-nos. Amanhã nos entregaremos a vocês, e vocês podem fazer conosco o que desejarem".

11 - Mas bem cedo, na manhã seguinte, Saul chegou. Ele dividiu o seu exército em três companhias, e atacou de surpresa os amonitas e os matou durante a manhã toda. O restante do exército amonita se espalhou de tal maneira, que não ficaram dois juntos.

12 - Então o povo disse a Samuel: "Onde estão aqueles que diziam que Saul não seria nosso rei? Tragam esses homens aqui e vamos matá-los!"

13 - Porém Saul respondeu: "Ninguém será morto hoje; porque hoje o Senhor salvou a Israel!"

14 - Então Samuel disse ao povo: "Venham, vamos todos a Gilgal, e confirmemos a Saul novamente como nosso rei."

15 - Assim foram a Gilgal, e numa bonita cerimônia diante do Senhor eles puseram a coroa sobre a cabeça de Saul. Depois apresentaram ofertas de paz ao Senhor, e Saul e todo o Israel estavam muito felizes.

CAPITULO 12

1 - SAMUEL FALOU novamente ao povo: "Vejam," disse ele, "fiz conforme vocês pediram. Dei-lhes um rei.

2 - Escolhi esse homem, passando para trás meus próprios filhos, e agora aqui estou, velho e de cabelos brancos; sou homem que estive a serviço do público, desde meus tempos de rapaz.

3 - Agora me digam, enquanto estou diante do Senhor e diante do rei ungido de Deus - De quem furtei um boi ou um jumento? Alguma vez dei prejuízo a alguém? Alguma vez oprimi alguém? De quem recebi dinheiro para fazer o que não era certo? Digam-me, e corrigirei qualquer erro que eu tenha cometido."

4 - "Não", responderam eles, "você nunca deu prejuízo a nenhum de nós, nem nos oprimiu de qualquer maneira, e nunca recebeu dinheiro algum para favorecer uma pessoa e prejudicar outra."

5 - "O Senhor e o rei ungido de Deus são minhas testemunhas", declarou Samuel, "de que vocês não podem me acusar de qualquer roubo." "Sim, é a pura verdade," responderam.

6 - Testemunha disso é o Senhor, que escolheu a Moisés e Aarão," continuou Samuel. "Foi Ele quem tirou os seus pais da terra do Egito.

7 - "Agora fiquem aqui em silêncio perante o Senhor, enquanto vou lembrar todas as boas coisas que Ele fez para defender a causa de vocês e de seus pais.

8 - "Quando os israelitas estavam no Egito e clamaram ao Senhor, Ele enviou Moisés e Aarão para os trazerem a esta terra.

9 - Mas logo eles se esqueceram do Senhor seu Deus, e assim Ele permitiu que fossem conquistados por Sísera, comandante do exército do rei Hazor, pelos filisteus e pelo rei de Moabe.

10 - "Eles então clamaram novamente ao Senhor e confessaram que haviam pecado quando se apartaram dEle e adoraram as imagens de Baal e de Astarote. E prometeram: 'Adoraremos ao Senhor e ao Senhor somente, se nos livrar dos nossos inimigos'.

11 - Então o Senhor enviou a Gideão, a Baraque, a Jefté e a Samuel para livrar vocês, e vocês viverem em segurança.

12 - "Mas quando vocês ficaram com medo de Naás, rei de Amom, aí me procuraram e disseram que desejavam um rei para reinar sobre vocês. Porém o Senhor já era Rei de vocês, pois Ele sempre foi o seu Rei.

13 - Pois bem, aqui está o rei que vocês escolheram. Olhem bem para ele. Vocês o pediram, e o Senhor respondeu ao pedido que fizeram.

14 - "Se vocês respeitarem e adorarem ao Senhor e obedecerem aos seus mandamentos e não se rebelaram contra o Senhor, e se tanto vocês como o seu rei seguirem ao Senhor seu Deus, então tudo irá bem.

15 - Mas se vocês se rebelarem contra os mandamentos do Senhor e não quiserem atender ao que Ele diz, então a mão do Senhor será tão pesada sobre vocês, como foi sobre seus pais.

16 - "Agora vejam enquanto o Senhor faz grandes milagres.

17 - Vocês sabem que não chove nesta época do ano, durante a colheita do trigo; vou orar para que o Senhor envie trovões e chuva hoje, de maneira que vocês reconheçam até que ponto chegou a maldade de vocês ao pedirem um rei!"

18 - Então Samuel pediu ao Senhor, e o Senhor mandou trovões e chuva; e todo o povo ficou com muito medo do Senhor, e de Samuel.

19 - "Ore a nosso favor para que não morramos!" eles clamaram a Samuel. "Porque agora acrescentamos a todos os nossos pecados, mais este de pedir para nós um rei."

20 - "Não fiquem amedrontados", disse Samuel ao povo. "Certamente vocês erraram, mas agora adorem ao Senhor com verdadeiro entusiasmo, e nunca mais virem as costas para Ele.

21 - Os outros deuses não podem ajudar vocês; não têm nenhum valor.

22 - O Senhor não abandonará o seu povo escolhido, pois isso seria uma desonra para o seu poderoso nome. Ele fez de vocês uma nação especial para Ele - simplesmente porque Ele quis!

23 - "Quanto a mim, longe de mim esteja que eu cometa pecado contra o Senhor, deixando de orar em favor de vocês; continuarei a ensinar a vocês tudo quanto for bom e direito.

24 - "Confiem no Senhor, e adorem a Ele com sinceridade; pensem nas grandes coisas que Ele fez por vocês.

25 - Mas se continuarem a pecar, vocês e o seu rei serão destruídos."

CAPITULO 13

1 - FAZIA UM ANO que Saul era rei. No segundo ano do seu reinado,

2 - escolheu três mil soldados especiais e levou consigo dois mil desses homens a Micmás e ao Monte Betel, enquanto os outros mil ficaram com Jônatas, filho de Saul, em Gibeá, na terra de Benjamim. Mandou o restante do exército para casa.

3 e 4 - Jônatas atacou e destruiu a guarnição dos filisteus localizada em Geba. A notícia se espalhou rapidamente por toda a terra dos filisteus, e Saul mandou tocar a trombeta por toda a terra de Israel, anunciando que havia destruído a guarnição dos filisteus, e ao mesmo tempo avisava as tropas israelitas que elas eram odiadas pelos filisteus. Assim, todo o exército de Israel pegou em armas novamente e se reuniu em Gilgal.

5 - Os filisteus formaram um poderoso exército de três mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados como a areia da praia, e se acamparam em Micmás, que fica ao leste de Bete-Aven.

6 - Quando os homens de Israel viram aquela enorme quantidade de soldados inimigos, perderam a coragem por completo e procuraram esconder-se nas cavernas, nas moitas, nos esconderijos, entre as rochas, e mesmo nos túmulos e nos poços.

7 - Alguns deles atravessaram o rio Jordão e fugiram para a terra de Gade e Gileade. Enquanto isto, Saul ficou em Gilgal, e os que estavam com ele tremiam de medo.

8 - Samuel havia dito a Saul que esperasse a sua chegada durante sete dias, mas como Samuel não tinha vindo, os soldados começaram a debandar rapidamente.

9 - Em vista disso, o próprio Saul resolveu apresentar o sacrifício queimado e as ofertas de paz.

10 – Mas, justamente quando ele terminava, Samuel chegou. Saul saiu para encontrá-lo e receber a sua bênção,

11 - porém Samuel perguntou: "Que é isto que você fez?" "Bem", respondeu Saul, ''quando vi que meus homens se iam espalhando daqui, e que você não chegava no prazo marcado, e os filisteus estavam em Micmás, prontos para a batalha,

12 - eu disse para mim mesmo: 'Os filisteus estão prontos para marchar contra nós, e eu não pedi o auxílio do Senhor!' Por isso, contra a minha vontade, ofereci o sacrifício queimado, sem esperar a sua chegada."

13 - "Louco!" exclamou Samuel. "Você desobedeceu ao mandamento do Senhor seu Deus. Ele tinha planos de fazer você e seus filhos reis de Israel para sempre,

14 - mas agora esses planos vão terminar. O Senhor quer um homem que obedeça ao que Ele diz. E Ele descobriu o homem que deseja, e já o indicou como rei sobre o seu povo; pois você não obedeceu ao mandamento do Senhor."

15 - Então Samuel saiu de Gilgal e foi para Gibeá, na terra de Benjamim. Quando Saul contou os soldados que ainda estavam com ele, verificou que haviam ficado somente uns seiscentos homens!

16 - Saul, Jônatas e mais esses seiscentos homens estabeleceram seu acampamento em Geba, na terra de Benjamim; porém os filisteus permaneceram em Micmás.

17 - Três batalhões de atacantes deixaram o acampamento dos filisteus; um deles foi em direção de Ofra, na terra de Saul;

18 - outro foi para Bete-Horom, e o terceiro tomou o caminho da fronteira, acima do vale de Zeboim, próximo ao deserto.

19 - Não havia nenhum ferreiro em toda a terra de Israel naqueles dias, pois os filisteus não permitiam, temendo que eles fabricassem espadas e lanças para os hebreus.

20 - Assim, sempre que os israelitas tinham de afiar as peças de ferro dos seus arados, os machados ou as enxadas, era preciso levar essas ferramentas aos ferreiros filisteus.

21 - As ferramentas dos israelitas estavam todas cegas, não cortavam nada, e não se podia aguçar nem mesmo uma simples ponta de aguilhão.

22 - Por isso não havia uma única espada ou lança em todo o exército de Israel naquele dia; somente Saul e Jônatas é que tinham espadas e lanças. 23 - Nesse meio tempo, o desfiladeiro de Micmás caiu em poder dos filisteus.

CAPITULO 14

1 - DEPOIS DE ALGUM tempo, o príncipe Jônatas disse ao seu guarda costas: "Venha comigo, vamos atravessar o vale e chegar à guarnição dos filisteus". Porém não disse nada ao seu pai sobre o que pretendia fazer.

2 – Saul e seus seiscentos homens estavam acampados. na saída de Gibeá, ao redor da árvore de romãs em Migrom.

3 - Dentre os seus homens estava o sacerdote Aías (filho de Aitube, irmão de Icabode; Aitube era neto de Finéias e bisneto de Eli, sacerdote do Senhor em Silo). Ninguém percebeu que Jônatas tinha ido.

4 - Para chegar à guarnição dos filisteus, Jônatas tinha de passar por um desfiladeiro estreito entre duas grandes rochas que ficavam quase em posição vertical; uma delas se chamava Bozez e a outra Sené.

5 - A rocha que ficava ao norte estava em - frente de Micmás, e a que ficava ao sul estava em frente de Geba.

6 - "Sim, vamos chegar até onde estão aqueles homens que não respeitam a Deus", Jônatas disse ao seu guarda-costas. "Talvez o Senhor faça um milagre para nós, porque Ele pode dar a vitória por meio de muitos ou de poucos!".

7 - "Ótimo!" respondeu o moço. "Faça como achar melhor; eu estou à sua inteira disposição, para o que der e vier."

8 - "Pois bem, então é isto que vamos fazer", Jônatas disse ao moço. Chegaremos perto para sermos vistos por eles.

9 - Quando eles nos virem, se disserem: 'Alto lá! Fiquem onde estão ou nós mataremos vocês!' então nós paramos e esperamos por eles.

10 - Se, porém, disserem: 'Venham cá para cima e lutem!' então faremos exatamente isso; pois será sinal de que Deus nos ajudará a derrotá-los!"

11 - Quando os filisteus viram os dois chegando, gritaram: "Olhem só! Os israelitas estão saindo dos seus buracos!"

12 - Então os filisteus gritaram para Jônatas: "Venham cá em cima, e nós lhes mostraremos como é que se luta!" "Vamos, suba logo atrás de mim", disse Jônatas ao seu guarda-costas, "pois o Senhor nos ajudará a derrotá-los!"

13 - Então os dois subiram de gatinhas, com muita dificuldade, e os filisteus recuavam enquanto Jônatas e o moço os matavam a torto e a direito;

14 - morreram cerca de uns vinte homens e seus corpos estavam espalhados num espaço
estreito e comprido como o sulco de um arado. 15 - De repente foi aquele pânico geral no
meio do exército dos filisteus, inclusive entre os soldados dos batalhões atacantes. E houve
nesse momento um tremor de terra, o que veio aumentar ainda mais o terror!

16 - As sentinelas de Saul em Gibeá viram uma coisa estranha - o vasto exército dos filisteus começou a espalhar-se em todas as direções.

17 - "Descubram quem não está aqui", ordenou Saul aos seus oficiais. E quando conferiram a lista de todos os homens, verificaram que Jônatas e seu guarda-costas tinham saído.

18 - "Traga a Arca de Deus", Saul disse a Aíja. (Porque a Arca estava com o exército de Israel naquele tempo.)

19 - Mas enquanto Saul falava com o sacerdote, a gritaria e a desordem no acampamento dos filisteus iam aumentando cada vez mais. "Depressa! O que é que Deus diz?" perguntou Saul.

20 - Então Saul e seus seiscentos homens correram para o campo de batalha e encontraram os filisteus matando-se uns aos outros, e uma terrível confusão por toda parte.

21 - Os hebreus que tinham sido levados para o exército filisteu então se revoltaram e lutavam ao lado dos israelitas.

22 - Finalmente, até os homens que estavam escondidos nas montanhas, saíram correndo atrás dos filisteus quando viram que estes fugiam.

23 - Assim o Senhor salvou a Israel naquele dia, e a batalha continuou além de Bete-Áven.

24 a 26 - Saul tinha declarado: "Caia uma maldição sobre qualquer pessoa que comer alguma coisa antes do anoitecer, antes que eu me vingue por completo dos meus inimigos". Por isso ninguém comeu nada o dia todo, muito embora tivessem encontrado favos de mel no chão da floresta, pois todos temiam a maldição de Saul.

27 - Jônatas, porém, não sabia da ordem do seu pai; por isso ele enfiou uma vara num favo de mel, e depois de comer, se sentiu muito melhor.

28 - Então alguém lhe disse que seu pai tinha lançado uma maldição sobre qualquer pessoa que tomasse alimento aquele dia, e como resultado disso, todos estavam cansados e sem forças.

29 - "Isso é ridículo!" exclamou Jônatas. "Uma ordem dessa só prejudica nosso povo. Vejam como me sinto muito melhor agora que comi um pouco de mel.

30 - Se o povo tivesse permissão para comer à vontade do alimento que encontraram no acampamento dos nossos inimigos, imaginem só quantos mais poderíamos ter matado!"

31 - Apesar de estarem famintos, os israelitas perseguiram e mataram os filisteus o dia todo, desde Micmás até Aijalom; e com isso ficavam cada vez mais esgotados em suas forças.

32 Naquela noite, eles recolheram os despojos da batalha, mataram as ovelhas, os bois e os bezerros, e comeram a carne crua, com sangue.

33 - Alguém foi contar a Saul o que estavam acontecendo, pois o povo pecava contra o Senhor pelo fato de comer sangue. "Isso está muito errado", disse Saul. "Rolem para cá uma grande pedra,

34 - e saiam por entre os soldados, dizendo a eles que tragam os bois e as ovelhas aqui para os matarem e deixar escorrer o sangue, e não pequem contra o Senhor pelo fato de comerem com o sangue." Foi isso que eles fizeram.

35 - Saul construiu um altar para o Senhor - o primeiro que ele construiu.

36 - Depois Saul disse: "Vamos caçar os filisteus a noite toda, e destruir até o último deles." "Ótimo!" responderam os seus homens. "Faça o que achar melhor." Porém o sacerdote disse: "Primeiro vamos perguntar a Deus."

37 - De modo que Saul perguntou a Deus: "Devemos ir atrás dos filisteus? O Senhor nos ajudará a derrotá-los?" Porém passou a noite toda, sem que o Senhor desse resposta.

38 - Saul disse então aos chefes: "Alguma coisa está errada! Devemos descobrir que pecado foi cometido hoje.

39 - Dou minha palavra de honra, pelo nome do Deus que salvou a Israel, que ainda que o culpado seja meu próprio filho Jônatas, certamente ele morrerá!" Mas ninguém teve coragem de dizer ao rei qual era o problema.

40 - E Saul fez esta proposta: "Jônatas e eu ficaremos aqui, e todos vocês ficarão lá." E o povo concordou.

41 - Então Saul disse. "Ó Senhor Deus de Israel, por que não respondeu à minha pergunta? O que é que está errado? Acaso Jônatas e eu somos culpados, ou o pecado está entre os outros? Ó Senhor Deus, mostre-nos quem é o culpado." E Jônatas e Saul foram escolhidos por sorteio como sendo os culpados, e o povo foi declarado inocente.

42 - Então Saul disse: "Agora tirem a sorte entre mim e Jônatas". E Jônatas foi escolhido como o culpado.

43 - "Diga-me o que foi que você fez", Saul ordenou a Jônatas. "Eu provei um pouco de mel", confessou Jônatas. "Foi só um pouquinho na ponta de uma vara; mas agora devo morrer."

44 - "Sim, Jônatas", disse Saul, "você deve morrer; que Deus me castigue se você não for morto por isto."

45 - Mas os soldados não gostaram nada da idéia e disseram: "Jônatas deve morrer, ele que hoje libertou a Israel? Isso não vai acontecer! Damos nossa palavra de honra, que não se tocará nem mesmo num fio de cabelo da sua cabeça, pois Deus o usou para fazer um poderoso milagre hoje". E assim o povo salvou a Jônatas.

46 - Então Saul mandou que o exército voltasse, e os filisteus se foram para suas casas.

47 - E agora, visto que estava firme Como rei de Israel, Saul enviou o exército israelita em todas as direções contra Moabe, Amom, Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus. E para onde quer que Saul se dirigia, ele saía vitorioso.

48 - Saul fez grandes coisas e conquistou os amalequitas; também libertou Israel de todos aqueles que tinham sido seus conquistadores.

49 - Saul tinha três filhos: Jônatas, Isvi e Malquisua; e duas filhas: Merabe e Mical. Merabe era a mais velha das duas.

50 e 51 - A mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. O general-chefe do seu exército era seu primo Abner, filho de Ner, tio de Saul. (Ner, o pai de Abner, e Quis, o pai de Saul eram irmãos; ambos eram filhos de Abiel.)

52 - Os israelitas viveram em luta constante com os filisteus durante a vida de Saul. E sempre que Saul via qualquer moço corajoso e forte, ele o convocava para o seu exército.

CAPITULO 15

1 - UM DIA SAMUEL disse a Saul: "O Senhor me mandou derramar óleo sobre a sua cabeça, com o sinal de que você reinaria sobre o povo de Deus, Israel, e assim eu fiz. Agora trate de obedecer ao Senhor.

2 - Esta é a ordem de Deus para você: 'Resolvi castigar a nação de Amaleque porque não quis permitir que meu povo atravessasse pelo seu território quando Israel veio do Egito.

3 - Agora vá e destrua por completo a nação de Amaleque - homens, mulheres, crianças maiores, e até mesmo crianças que ainda mamam, bois, ovelhas, camelos e jumentos."

4 - Diante disso, Saul reuniu o seu exército em Telaim. Havia duzentos mil soldados de infantaria, além de dez mil homens vindos de Judá.

5 - Os amalequitas estavam acampados no vale.

6 - Saul mandou um recado aos queneus, dizendo a eles que saíssem do meio dos amalequitas, pois se não saíssem, morreriam com eles. "Isto é porque vocês foram bondosos com o povo de Israel quando ele saiu da terra do Egito," Saul explicou. Então os queneus ajuntaram o que possuíam e se retiraram.

7 - Saul matou então os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, ao leste do Egito.

8 - Agague, rei dos amalequitas, foi preso com vida, porém Saul matou a todo o povo.

9 - Contudo, Saul e seus homens não mataram a Agague, nem o que havia de melhor em ovelhas e bois, e os cordeiros mais gordos - tudo, na verdade, que achavam que seria uma pena matar. Destruíram somente o que valia pouca coisa ou era de qualidade inferior.

10 - O Senhor disse então a Samuel:

11 - "Lamento haver feito rei a Saul, pois novamente ele se recusa a obedecer-Me. Ele não faz o que Eu mando!" Samuel ficou tão triste quando ouviu isso que clamou em oração ao Senhor toda a noite.

12 - Levantou-se bem cedinho, na manhã seguinte, e saiu para encontrar Saul. Alguém disse que ele tinha ido ao monte Carmelo levantar um monumento para si próprio, e dali seguiu viagem para Gilgal.

13 - Quando, finalmente, Samuel o encontrou, Saul o cumprimentou com alegria. "Olá, amigo", disse Saul. "Bem cumpri a ordem do Senhor!"

14 - "Então o que significa todo esse berro de ovelhas e o mugido de bois que estou ouvindo?" perguntou Samuel.

15 - "É verdade que o exército não matou o melhor das "ovelhas e dos bois", Saul confessou, "porém esses animais vão ser sacrificados ao Senhor seu Deus; quanto ao restante, destruímos tudo."

16 - Então Samuel disse a Saul: "Espere! Ouça o que o Senhor me disse a noite passada!" "Que foi?" Saul perguntou.

17 - E Samuel lhe disse: "Quando você não valia muito aos seus próprios olhos, Deus fez de você o rei de Israel.

18 - Ele lhe mandou um recado e disse: 'Vá e destrua por completo estes pecadores, os amalequitas, até que morram todos.'

19 - Por que, pois, você não obedeceu ao Senhor? Por que se apressou em tomar o que os amalequitas possuíam, e fez exatamente o que o Senhor disse para não fazer?"

20 - "Ao contrário, eu obedeci ao Senhor", Saul insistiu. "Fiz o que Ele me disse para fazer; trouxe o rei Agague, e matei a todos os outros.

21 - E somente quando meus soldados exigiram, é que lhes dei permissão para conservar o melhor das ovelhas e bois, e o que os amalequitas possuíam, a fim de sacrificá-los ao Senhor."

22 - Samuel respondeu: "Acaso o Senhor tem tanto prazer em suas ofertas queimadas e sacrifícios, como tem em sua obediência? Obedecer é muito melhor do que sacrificar. Deus está muito mais interessado em que você atenda ao que Ele ordena, do que nas ofertas da gordura de carneiros.

23 - Porque a rebelião é tão ruim como o pecado de feitiçaria, e a teimosia é tão ruim como adorar a imagens. E agora, já que você rejeitou a palavra do Senhor, Ele rejeitou a você, para que não seja rei."

24 - Finalmente Saul confessou: "Pequei! Na verdade desobedeci às suas instruções e ao mandamento do Senhor, porque tive medo do povo e fiz o que me pediram.

25 - Por favor, perdoe o meu pecado agora e vá comigo adorar ao Senhor. "

26 - Porém Samuel respondeu: "Não adianta nada! Visto que você rejeitou o mandamento do Senhor, Ele rejeitou você, para que não seja rei de Israel".

27 - Quando Samuel se virou para ir embora, Saul o agarrou, tentando impedi-lo, e com isso rasgou o manto de Samuel.

28 - Então Samuel disse: "Está vendo? Também o Senhor hoje rasgou de você o reino de Israel, e o deu a um dos seus patrícios, que é melhor do que você. E Aquele que é a glória de Israel não mente, nem muda de opinião, porquanto não é homem."

30 - Então Saul insistiu novamente: "Pequei; mas, pelo menos, honre-me diante dos chefes e diante do meu povo, indo comigo adorar o Senhor seu Deus."

31 - Por fim Samuel concordou, e foi com ele para o culto.

32 - Então Samuel disse: "Traga-me o rei Agague." Agague chegou todo sorridente, pois pensava lá consigo mesmo: "Por certo o pior já passou, e não vão me matar!"

33 - Porém Samuel disse: "Assim como a sua espada matou os filhos de muitas mães, agora chegou a vez de sua mãe ficar sem filho". E Samuel cortou a Agague em pedaços perante o Senhor em Gilgal.

34 - Depois disso Samuel foi para sua casa em Ramá, e Saul voltou a Gibeá.

35 - Samuel nunca mais viu Saul, porém ele lamentava sempre pela sorte de Saul; e o Senhor ficou triste porque havia feito Saul reinar sobre Israel.

CAPITULO 16

1 - FINALMENTE O SENHOR disse a Samuel: "Você já lamentou o suficiente por Saul, pois Eu o rejeitei como rei de Israel. Agora tome um vaso de azeite, vá a Belém e procure um homem chamado Jessé, porque escolhi um dos seus filhos para ser o novo rei."

2 - Porém Samuel perguntou: "Como posso fazer isso? Se Saul ouvir alguma coisa a esse respeito, ele me matará." "Leve como você uma novilha", respondeu o Senhor, "e diga que você veio a fim de sacrificar ao Senhor.

3 - Depois convide Jessé para o sacrifício, e eu lhe mostrarei sobre qual dos seus filhos você deve derramar o azeite."

4 - Samuel fez conforme o Senhor havia dito. Quando ele chegou a Belém, os homens principais da cidade foram encontrá-lo, tremendo de medo. "Está tudo bem?" perguntaram. "Por que veio?"

5 - Samuel respondeu: "Tudo está bem. Vim para oferecer sacrifício ao Senhor. Tratem de purificar-se, e venham comigo ao sacrifício." E ele realizou a cerimônia de purificação em Jessé e seus filhos, e os convidou também.

6 - Quando chegaram, Samuel olhou para Eliabe e pensou: "Certamente este é o homem que o Senhor escolheu!"

7 - Mas o Senhor disse a Samuel: "Não julgue um homem pelo seu rosto ou sua altura, pois não é este o escolhido. Eu não tomo decisões como você. Os homens julgam pela aparência exterior, mas Eu examino os pensamentos e as intenções do homem".

8 - Então Jessé disse a seu filho Abinadabe que desse um passo à frente e caminhasse diante de Samuel. Mas o Senhor disse: "Também não é este o homem."

9 - A seguir Jessé chamou a Samá, porém o Senhor disse: "Não, não é este o escolhido." Essa mesma cena se repetiu sete vezes; sete filhos de Jessé foram apresentados e rejeitados.

10 e 11 - "O Senhor não escolheu a nenhum deles," Samuel disse a Jessé. "São estes, todos os seus filhos? Não há mais nenhum?" "Bem, há o mais moço," Jessé respondeu. "Mas ele está fora nos campos, tomando conta das ovelhas." "Mande chamá-lo imediatamente", disse Samuel, "porque não nos assentaremos para comer, enquanto ele não chegar."

12 - Então Jessé mandou chamá-lo. Era um rapaz de bonita aparência, rosto corado, olhos muito vivos. E o Senhor disse: "É este o escolhido; derrame o óleo sobre a cabeça dele."

13 - Assim, enquanto Davi estava entre os seus irmãos, Samuel tomou o azeite que havia trazido e o derramou sobre a cabeça de Davi; e o Espírito do Senhor veio sobre Davi e lhe concedeu grande poder, daquele dia em diante. Depois disso Samuel voltou a Ramá.

14 - Porém o Espírito do Senhor saiu de Saul, e em seu lugar o Senhor mandou um espírito atormentador que deixou Saul deprimido e cheio de medo.

15 e 16 - Alguns dos auxiliares de confiança de Saul sugeriram um remédio. "Vamos encontrar um bom tocador de harpa que toque para você, sempre que o espírito atormentador, que o Senhor enviou como castigo, estiver aborrecendo você", disseram eles. "A música da harpa vai deixá-lo calmo, e logo você se sentirá bem outra vez."

17 - "Está bem", disse Saul. "Encontrem para mim um bom tocador de harpa."

18 - Um deles disse que conhecia um rapaz em Belém, filho de um homem chamado Jessé; esse rapaz não somente era um ótimo tocador de harpa, como também tinha boa aparência e era corajoso e forte. Tinha uma maneira muito boa e firme de julgar as coisas. "Acima de tudo", acrescentou o auxiliar de Saul, "ele vive em comunhão com o Senhor."

19 - Diante disso, Saul mandou mensageiros a Jessé, pedindo que ele mandasse seu filho Davi, o pastor de ovelhas.

20 - Jessé respondeu enviando juntamente com Davi presentes para Saul: um cabrito e um jumento carregado de alimento e vinho.

21 - Desde o instante em que viu a Davi, Saul o amou e teve admiração por ele; e Davi se tornou ajudante de Saul.

22 - Então Saul escreveu a Jessé: "Por favor, deixe que Davi faça parte do meu pessoal, pois gosto muito dele."

23 - E sempre que o espírito atormentador da parte de Deus perturbava a Saul, Davi tocava a harpa e Saul se sentia melhor, e o espírito de castigo se retirava.

CAPITULO 17

1 – OS FILISTEUS REUNIRAM seu exército para a guerra e se acamparam entre Socó, em Judá, e Azeca, em Efes-Damim.

2 - Saul respondeu com uma demonstração de forças em ordem de batalha no vale de Elá.

3 - Assim os filisteus e os israelitas se defrontaram em montes opostos, tendo o vale entre eles.

4 a 7 - Então Golias, um campeão filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus para enfrentar as forças de Israel. Ele era um gigante de homem; media de altura mais de 2,70 metros. Usava um capacete de bronze, e vestia uma couraça de malha que pesava cerca de noventa quilos; tinha umas caneleiras de bronze, e trazia um dardo de bronze de vários centímetros de espessura, tendo na ponta uma lança de ferro de quase doze quilos; adiante dele caminhava seu carregador de armas com um enorme escudo.

8 - A uma certa altura, ele parou e gritou para os soldados israelitas: "Vocês precisam de um exército inteiro para resolver esta questão? Eu representarei os filisteus; vocês escolham alguém que represente o exército do rei Saul, e vamos resolver isto em um único combate!

9 - Se o seu homem for capaz de matar-me, então nós seremos escravos de vocês. Porém se eu o matar, então vocês devem ser nossos escravos!

10 - Desafio os exércitos de Israel! Mandem um homem que venha lutar comigo!"

11 - Quando Saul e o exército israelita ouviram este desafio, tremeram de medo.

12 - Davi, (filho do velho Jessé, membro da tribo de Judá, que vivia em Belém de Judá) tinha sete irmãos mais velhos do que ele.

13 - Os três primeiros - Eliabe, Abinadabe e Samá já se haviam apresentado como voluntários do exército de Saul para combater os filisteus.

14 e 15 - Davi era o filho mais moço, e trabalhava para Saul, apenas uma parte do tempo. Ele voltava a Belém para ajudar o pai a cuidar das ovelhas.

16 - Durante quarenta dias, duas vezes por dia, pela manhã e à tarde, o gigante filisteu passava com arrogância diante dos exércitos de Israel.

17 - Um dia Jessé disse a Davi: "Leve a seus irmãos esta porção de grãos torrados, e estes dez pães.

18 - Dê estes dez queijos ao comandante deles, veja como vão os rapazes, e traga-nos de volta alguma prova de como passam'"

19 - Saul e o exército de Israel estavam acampados no vale de Elá, para enfrentar os filisteus.

20 - Assim Davi deixou as ovelhas aos cuidados de outro pastor, e partiu bem cedo na manhã seguinte, levando os grãos, os pães e os queijos. Chegou ao acampamento bem na hora em que o exército israelita saía para o campo de batalha, com gritos e brados de guerra.

21 - Dentro em breve as forças de Israel e dos filisteus estavam em frente uma da outra, exército contra exército.

22 - Davi deixou o que ele trazia aos cuidados do guarda da bagagem e correu para encontrar os irmãos.

23 - Enquanto Davi falava com os seus irmãos, viu que o gigante Golias, herói filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus e gritava o seu desafio ao exército de Israel.

24 - Assim que viram o gigante, os israelitas começaram a fugir amedrontados.

25 - "Você viu o gigante?" os soldados perguntavam uns aos outros. "Ele insultou todo o exército de Israel. E você ouviu falar do enorme prêmio que o rei ofereceu a quem matar o gigante? O rei também lhe dará uma de suas filhas por esposa, e toda a sua família estará livre de pagar impostos"

26 - Davi falou com alguns outros que estavam ali, para confirmar se era verdade o que diziam. "O que ganhará o homem que matar a este filisteu, e terminar com os insultos que ele faz a Israel?" Davi perguntou a eles. "Quem é, afinal de contas, este filisteu pagão, que tem a ousadia de desafiar os exércitos do Deus vivo?"

27 - E todos lhe davam as mesmas respostas anteriores, lembrando o prêmio para quem matasse Golias.

28 - Mas quando Eliabe, o irmão mais velho de Davi, ouviu-o falando daquela maneira, ficou. furioso: "O que você anda fazendo por aqui?" perguntou Eliabe. "Você não devia estar tomando conta das ovelhas? Quem está cuidando delas? Bem sei que você é um moleque convencido, você quer apenas ver a luta!"

29 - "Que fiz eu agora?" respondeu Davi. "Fiz apenas uma pergunta!"

30 - E ele se dirigiu a alguns outros soldados, fazendo a mesma pergunta a vários deles e recebendo a mesma resposta.

31 - Quando, finalmente, perceberam quais eram as intenções de Davi, alguém falou ao rei Saul, e o rei mandou chamar Davi.

32 - "Não se preocupe com coisa alguma", Davi disse ao rei. "Eu cuidarei deste filisteu!"

33 - Saul respondeu: "Como é que um garoto como você pode lutar com um homem como esse gigante? Você é apenas um menino, e ele está no exército desde os tempos de rapaz!"

34 - Porém Davi não desistia da idéia. "Quando tomo conta das ovelhas de meu pai", disse ele, e um leão ou um urso vem e pega um cordeiro do rebanho,

35 - eu vou atrás dele com meu cajado, e tiro o cordeiro da sua boca. Se ele me ataca, eu o seguro pelo queixo e lhe dou pauladas, até que morra. 36 - Já fiz isto com leões e com ursos, e farei a mesma coisa com este filisteu que não crê em Deus, pois ele desafiou os exércitos do Deus vivo!

37 - O Senhor, que me salvou das garras e dos dentes do leão e do urso, me salvará deste filisteu!" Por fim Saul consentiu. "Está bem, então vá", ele disse, "e que o Senhor seja com você!"

38 e 39 - Saul deu então a Davi sua própria armadura - um capacete de bronze e uma couraça de malha. Davi vestiu a armadura, enfiou a espada na bainha, e deu um passo ou dois para ver como ficava; porque nunca antes havia usado tais coisas. "Mal posso mexer-me!" exclamou Davi, e tirou a armadura.

40 - Apanhou depois cinco pedras lisas de um riacho, colocou-as na sua sacola de pastor e, armado somente com seu cajado de pastor e a funda, começou a aproximar-se de Golias.

41 e 42 - Golias caminhava na direção de Davi, e ia adiante dele o moço que carregava seu escudo; Golias caçoava de Davi e o desprezava, por ser ele ainda muito jovem, de boa aparência e de face rosada!

43 - "Sou eu um cão para que você venha a mim com um pedaço de pau?" gritava o gigante furioso. E amaldiçoou Davi, em nome dos seus deuses.

44 - "Venha cá, e darei sua carne para ser comida pelas aves e pelos animais selvagens," berrava Golias.

45 - Davi gritou em resposta: "Você vem a mim com uma espada e uma lança, mas eu vou a você em nome do Senhor do universo, e Senhor do exército de Israel – o verdadeiro Deus, a quem você dirigiu insultos.

46 - Hoje mesmo o Senhor me dará a vitória sobre você, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. E os seus soldados mortos eu darei às aves do céu e aos animais selvagens, e o mundo inteiro saberá que existe um Deus em Israel!

47 - E Israel ficará sabendo que o Senhor não depende de armas para realizar seus planos - ele trabalha sem levar em conta os recursos humanos! Deus entregará vocês nas nossas mãos!"

48 e 49 - À medida que Golias se aproximava, Davi saiu correndo a encontrá-lo e, enfiando a mão na sua sacola de pastor, tirou uma pedra e arremessou-a com a funda; a pedra acertou bem na testa do filisteu. A pedra entrou na testa, e o gigante caiu com o rosto em terra.

50 e 51 - Assim, Davi venceu o gigante filisteu com uma funda e uma pedra. Visto que Davi não tinha espada, correu para cima de Golias, arrancou a espada da bainha do gigante e o matou com ela, e depois cortou a cabeça dele. Quando os filisteus viram que o campeão deles estava morto, trataram de fugir.

52 - Então os israelitas soltaram um grande grito de triunfo e correram atrás dos filisteus, perseguindo-os até Gate e às portas de Ecrom. E os corpos dos filisteus mortos e feridos estavam espalhados pelo caminho de Saarim, até Gate e Ecrom.

53 - Então os soldados israelitas voltaram e levaram tudo quanto encontraram no acampamento dos filisteus.

54 - Mais tarde, Davi levou a cabeça de Golias para Jerusalém, mas guardou em sua tenda as armas que pertenceram ao gigante.

55 - Quando Saul viu Davi sair para lutar com Golias, perguntou a Abner, o comandante do exército: "Abner, de que família vem este rapaz?" "Na verdade, não sei", disse Abner.

56 - "Então descubra!" o rei ordenou a Abner.

57 - Depois que Davi matou a Golias, Abner levou Davi à presença de Saul, com a cabeça do filisteu ainda em suas mãos.

58 - "Conte-me alguma coisa a respeito de seu pai, meu rapaz", Saul disse.

E Davi respondeu: "Meu pai se chama Jessé, e mora em Belém."

CAPITULO 18

1 a 4 - DEPOIS QUE O rei Saul e Davi terminaram sua conversa, Davi se encontrou com Jônatas, filho do rei, e houve desde logo um laço de grande amizade entre os dois. Jônatas fez um juramento de que Davi seria como seu próprio irmão, e para provar o que dizia, deu a Davi a sua capa, espada, arco e o cinto. Desde esse dia o rei Saul quis que Davi ficasse em Jerusalém, e não deixou mais que ele voltasse para a casa do seu pai.

5 - Davi era o ajudante especial de Saul, e sempre realizava muito bem qualquer tarefa que lhe era confiada. Por isso Saul colocou a Davi como comandante de seus soldados. Tanto o exército, como o público em geral, gostaram muito dessa nomeação.

6 - Mas aconteceu alguma coisa quando o exército israelita voltava vitorioso para casa, depois que Davi matou o gigante Golias. As mulheres saíram de todas as cidades e estavam à beira do caminho para celebrar a vitória e dar vivas ao rei Saul; cantavam e dançavam de alegria, ao som de tambores e outros instrumentos de música.

7 - Contudo, era isto que elas cantavam: "Saul matou os seus milhares, e Davi matou seus dez milhares!"

8 - Saul não gostou nada do que as mulheres cantavam, e ficou muito zangado. "Que história é essa?" disse ele para si mesmo. "Elas dão a Davi dez mil e a mim somente mil. Daqui a pouco o fazem rei!"

9 - Assim, dessa ocasião em diante o rei Saul começou a ter ciúmes de Davi.

10 - Na verdade, logo no dia seguinte, um espírito atormentador da parte de Deus tomou conta de Saul, e ele começou a ter acessos como um louco. Davi procurou acalmar o rei tocando a harpa, como sempre fazia nessas ocasiões. Porém Saul tinha na mão a sua lança,

11 e 12 - e de repente atirou-a contra Davi, com a intenção de espetá-lo na parede com a lança. Mas Davi saltou para um lado e escapou. Isto aconteceu uma outra vez, pois Saul tinha medo de Davi, e sentia inveja porque o Senhor o havia abandonado e agora estava do lado de Davi.

13 - Finalmente Saul o expulsou da sua presença, e o rebaixou para o posto de capitão. Mas isso só serviu para dar maior publicidade a Davi.

14 - Davi continuava vitorioso em tudo quanto fazia, porque vivia em comunhão com o Senhor.

15 e 16 - Quando o rei Saul viu isto, ficou ainda com maior medo de Davi. Porém todo o povo de Israel e de Judá o amava, porque Davi era um deles.

17 - Certo dia Saul disse a Davi: "Estou pronto a lhe dar minha filha mais velha, Merabe, por esposa. Mas primeiro você deve provar que é um verdadeiro soldado, lutando nas batalhas do Senhor." Porque Saul pensava consigo mesmo: "Eu o mandarei lutar contra os filisteus e deixo que eles o matem em lugar de eu mesmo matá-lo".

18 - "Quem sou eu, para que seja o genro do rei?" exclamou Davi. "A família do meu pai não representa nada!"

19 - Mas quando chegou o tempo do casamento, Saul fez Merabe casar-se com Adriel, um homem de Meolate, e não com Davi.

20 - Nesse meio tempo, Mical, filha de Saul, apaixonou-se por Davi, e Saul ficou contente quando soube.

21 - "Aqui está outra oportunidade de ver Davi morto pelos filisteus!" disse Saul para si mesmo. Mas para Davi ele disse: "Afinal de contas, você ainda pode ser meu genro, pais eu lhe darei minha filha mais moça".

22 - Então Saul deu instruções a seus homens, para dizerem a Davi, em tom muito confidencial, que o rei gostava bastante dele, e que todos o amavam e achavam que ele devia aceitar a proposta do rei, e tornar-se seu genro.

23 - Porém Davi lhes respondeu: "De que jeito um homem pobre como eu, de uma família desconhecida, encontrará dote suficiente para casar-se cama filha de um rei?"

24 - Quando os homens de Saul lhe contaram o que Davi disse,

25 – Saul lhe respondeu: "Digam a Davi que o único dote de que eu preciso, é uma centena de filisteus mortos! Vingança sobre meus inimigas é tudo quanto eu quero." Mas o que Saul tinha em mente era que Davi fosse morto em combate.

26 - Quando recebeu o recado, Davi ficou contente par aceitar a oferta de se casar com a filha do rei. Assim, antes que terminasse o prazo,

27 - ele e seus homens saíram e mataram os duzentos filisteus, e trouxeram a prova ao rei Saul. Então Saul deu Mical por esposa a Davi.

28 - Quando o rei reconheceu o quanto Davi andava em comunhão com o Senhor e como crescia cada vez mais a sua popularidade,

29 - teve ainda maior medo dele. Cada dia que passava, mais Saul o odiava.

30 - Sempre que o exército filisteu atacava, Davi conseguia mais vitórias contra eles, do que o restante dos oficiais de Saul. Assim, o nome de Davi ficou muito famoso por toda parte.

CAPITULO 19

1 - ENTÃO SAUL INSISTIU com seus auxiliares de confiança, e com seu filho Jônatas para matarem Davi. Mas Jônatas, devido à sua amizade com Davi,

2 - contou a ele as planos do pai. "Amanhã de manhã", Jônatas preveniu Davi, "você precisa encontrar um esconderijo nos campos.

3 - Pedirei a meu pai que saia comigo ao campo, e falarei com ele a seu respeito; depois lhe cantarei tudo o que eu puder descobrir."

4 - Na manhã seguinte, enquanto Jônatas e seu pai conversavam, ele falou bem de Davi, e implorou ao rei que não fosse contra Davi". "Ele nunca fez nada para prejudicar você", disse Jônatas. "Ele sempre tem ajudado você, de qualquer maneira que pode.

5 - Você se esqueceu de quando ele arriscou a vida para matar o gigante Golias, e como o Senhor deu uma grande vitória a Israel como resultado? Certamente você ficou feliz naquela ocasião. Por que deveria derramar o sangue de um inocente, matando-o? Não há motivo algum para isso!"

6 - Finalmente Saul concordou, e jurou: "Tão certo como o Senhor vive, Davi não será morto".

7 - Depois Jônatas chamou Davi e lhe contou o que tinha acontecido. Então ele levou Davi até Saul, e tudo voltou a ser como antes.

8 - Pouco tempo depois estourou a guerra, e Davi levou seus soldados contra os filisteus, matou muitos deles, e todo o exército filisteu tratou de fugir.

9 e 10 - Porém um dia Saul estava sentado em sua casa, ouvindo Davi tocar harpa, e de repente um espírito atormentador da parte do Senhor o atacou. Saul estava com a lança na mão e atirou-a contra Davi, tentando matá-lo. Mas Davi se desviou, e a lança foi espetar-se na madeira da parede. Então Davi fugiu para sua casa.

11 - Saul mandou soldados para vigiar a casa de Davi, e matá-lo quando ele saísse pela manhã. "Se você não fugir esta noite, pela manhã você vai ser morto," disse-lhe Mical.

12 - De modo que ela ajudou Davi a descer por uma janela, e de lá ele fugiu para longe.

13 - Depois ela pegou uma imagem e a colocou na cama, cobriu a imagem com cobertores e a colocou com a cabeça num travesseiro de pele de cabra.

14 - Quando os soldados chegaram para prender Davi e levá-lo a Saul, ela disse a eles que Davi estava doente e não podia sair da cama.

15 - Então Saul deu ordens para levarem Davi mesmo na cama, de maneira que ele pudesse matá-lo.

16 - Mas quando chegaram para levá-lo embora, viram que era apenas uma imagem disfarçada com roupas e peles.

17 - "Por que você me enganou e deixou que meu inimigo escapasse?" perguntou Saul a Mical. "Fui obrigada a deixá-lo fugir", respondeu Mical. "Ele ameaçou matar-me, se eu não o ajudasse."

18 - Naquele dia Davi fugiu, e foi a Ramá a fim de encontrar-se com Samuel; e Davi contou a Samuel tudo o que Saul lhe havia feito. Então Samuel levou Davi consigo para morar em Naiote, na casa dos profetas.

19 - Quando contaram a Saul que Davi se encontrava com os profetas em Naiote de Ramá,

20 - ele mandou soldados para prenderem Davi. Mas ao chegarem lá, viram Samuel e os outros profetas profetizando, e o Espírito de Deus veio sobre eles e os soldados de Saul também começaram a profetizar.

21 - Quando Saul soube do que aconteceu, mandou outros soldados; mas estes também profetizavam! E a mesma coisa aconteceu ao terceiro grupo que Saul enviou!

22 - Diante disso, o próprio Saul foi a Ramá, e chegou ao grande poço que estava em Secu. "Onde estão Samuel e Davi?", perguntou Saul. Alguém lhe contou que estavam em Naiote.

23 - Porém no caminho para Naiote, o Espírito do Senhor veio sobre Saul, e ele também começou a profetizar!

24 - Saul tirou as roupas de cima, e ficou deitado o dia todo e a noite toda, profetizando com os profetas de Samuel. Os homens de Saul nem podiam acreditar no que viam! "Que é isso?" eles exclamaram. "Saul agora virou profeta?"

CAPITULO 20

1 - ENTÃO DAVI FUGIU de Naiote, em Ramá, e encontrou a Jônatas. "Que foi que eu fiz?" exclamou Davi. "Qual é o meu crime? Por que seu pai está sempre querendo matar-me?"

2 - "Isso não é verdade!" Jônatas afirmou "Tenho certeza de que ele não planeja tal coisa, pois ele sempre me conta tudo o que pretende fazer, mesmo as coisas sem importância. Sei que meu pai não deixaria de falar comigo sobre um assunto dessa natureza. Nem pense nisso."

3 - "É claro que você não sabe nada a esse respeito!" disse Davi aborrecido. "Seu pai conhece perfeitamente a nossa amizade; por isso ele disse para si mesmo: 'Não vou contar a Jônatas - para que eu iria deixá-lo magoado?' Mas a verdade é que estou bem perto da morte! Juro pelo Senhor e pela sua própria alma!"

4 - Então Jônatas implorou: "Diga-me o que posso fazer por você."

5 - E Davi respondeu: "Amanhã começa a festa da lua nova. Anteriormente, eu sempre me assentava com seu pai para esta ocasião, mas amanhã eu me esconderei no campo e ficarei ali, até à noitinha do terceiro dia.

6 - Se o seu pai perguntar onde estou, diga a ele que pedi permissão para ir à minha casa, em Belém, porque ia haver uma reunião solene anual da família.

7 - Se ele disser 'Está bem', então saberei que tudo está em paz. Mas se ele ficar zangado, então saberei que ele planeja matar-me.

8 - Faça isto por mim, como irmão, pelo trato que fizemos na presença do Senhor. Ou então você mesmo me mate, se eu cometi alguma falta contra seu pai; mas não me entregue a ele!"

9 - "Claro que eu não iria fazer uma coisa dessas!" exclamou Jônatas. "Então você pensa que eu não diria, se soubesse que meu pai planejava matar você?"

10 - Davi perguntou a Jônatas: "Como é que saberei se o seu pai está ou não zangado?"

11 - "Venha ao campo comigo", respondeu Jônatas. E os dois foram juntos para lá.

12 - Então Jônatas disse a Davi: "Prometo, pelo Senhor Deus de Israel, que amanhã a estas horas, ou o mais tardar no dia seguinte, falarei a meu pai a seu respeito, e imediatamente farei você saber o que ele pensa.

13 - Se ele estiver zangado, e quiser matá-lo, então que o Senhor me mate se eu não contar a você, para que você possa escapar e viver. Que o Senhor seja com você, como ele era com meu pai.

14 - E lembre-se de que você deve demonstrar o amor e a bondade do Senhor não somente enquanto eu viver,

15 - mas também a meus filhos, depois que o Senhor tiver destruído todos os seus inimigos."

16 - De modo que Jônatas fez um contrato com a família de Davi, e Davi jurou cumprir esse contrato, com uma terrível maldição contra si próprio e seus filhos, caso ele fosse infiel à sua promessa.

17 - E Jônatas fez Davi jurar de novo, desta vez pelo amor que Davi lhe dedicava, porque Jônatas amava a Davi, como a si próprio.

18 - Depois Jônatas disse: "Sim, amanhã eles vão notar a sua ausência na festa da lua nova quando o seu lugar à mesa estiver vazio.

19 - Depois de amanhã, todos vão perguntar por você. Por isso fique no esconderijo onde você esteve antes, junto ao monte de pedras, na terceira manhã

20 - eu sairei e atirarei três flechas para os lados do monte, como se atirasse no alvo.

21 - Então mandarei o moço trazer de volta as flechas. Se você me ouvir dizer a ele: 'As flechas estão deste lado', então saberá que tudo está bem, e que não há problema.

22 - Mas se eu disser a ele: 'Vá mais para a frente - as flechas estão adiante de você', então significa que você deve partir imediatamente.

23 - E que o Senhor nos ajude a cumprir as promessas que fizemos um ao outro diante dEle, que está entre nós dois para sempre."

24 e 25 - Davi saiu dali e foi esconder-se no campo. Quando começou a festa da lua nova, o rei assentou-se para comer em seu lugar de costume, encostado à parede. Jônatas assentou-se defronte dele, e Abner estava assentado ao lado de Saul, mas o lugar de Davi estava vazio.

26 - Saul não disse nada, naquele dia, sobre a ausência de Davi, pois ele pensava que havia acontecido alguma coisa, de maneira que Davi não estava em condições de participar da cerimônia por algum motivo especial.

27 - Mas quando o seu lugar ficou vazio também no dia seguinte, Saul perguntou a Jônatas: "Por que motivo Davi não esteve ontem aqui para a refeição, e também não está hoje?"

28 e 29 - "Ele me perguntou se podia ir a Belém tomar parte numa festa religiosa da família", respondeu Jônatas. "O irmão dele exigiu que ele estivesse lá, e Davi me pediu licença para ir, como favor muito especial, de maneira que eu lhe disse que podia ir."

30 - Saul ficou louco da vida. "Você é um tolo, filho de uma mulher perversa e rebelde", disse Saul furioso. "Pensa que eu não sei que você quer que este filho de Jessé seja rei em seu lugar, para vergonha de você mesmo e de sua mãe?

31 - Enquanto ele viver, você nunca será rei. Agora vá buscá-lo para que eu o mate!"

32 - "Mas o que ele fez?" perguntou Jônatas. "Por que deve ele morrer?"

33 - Então Saul atirou sua lança contra Jônatas, tencionando matá-lo; com isso, finalmente, Jônatas reconheceu que seu pai estava, na verdade, falando sério quando disse que Davi devia morrer.

34 - Jônatas saiu da mesa cheio de raiva e durante aquele dia não quis comer nada, pois ficou muito magoado com a atitude vergonhosa de seu pai para com Davi.

35 - Na manhã seguinte, conforme estava combinado, Jônatas foi ao campo e levou um rapaz consigo para apanhar as flechas.

36 - "Comece a correr", disse ele ao moço, "para que você possa encontrar as flechas quando eu as atirar!" Então o rapaz correu e Jônatas atirou uma flecha para além dele.

37 - Quando o rapaz quase alcançou a flecha, Jônatas gritou: "A flecha está adiante de você.

38 - Depressa, corra, não espere." De modo que o rapaz, com toda rapidez, ajuntou as flechas e voltou ao seu senhor.

39 - Naturalmente, o rapaz não entendia o que Jônatas pretendia dizer; só Jônatas e Davi é que sabiam.

40 - Então Jônatas entregou seu arco e as flechas ao moço e mandou que os levasse de volta à cidade.

41 - Assim que o rapaz voltou, Davi saiu de onde estava escondido, perto da margem sul do campo, e ele e Jônatas se abraçaram e choraram muito; Davi não parava de chorar.

42 - Por fim, Jônatas disse a Davi: "Coragem, pois nós confiamos a nós mesmos e a nossos filhos à proteção do Senhor para sempre."

43 - Assim eles se separaram; Davi tomou outro rumo, e Jônatas voltou à cidade.

CAPITULO 21

1 - DAVI SE DIRIGIU à cidade de Nobe para encontrar o sacerdote Aimeleque. Aimeleque ficou preocupado quando viu Davi, mas foi ao seu encontro. "Por que está sozinho?" perguntou o sacerdote. "Por que ninguém veio com você? "

2 - "O rei me mandou tratar de um assunto particular", Davi respondeu. "Ele me proibiu de dizer a qualquer pessoa porque estou aqui. Eu disse aos meus homens onde eles podem encontrar-me mais tarde.

3 - Agora, o que tem para comer? Dê-me cinco pães, ou alguma coisa mais que puder."

4 - "Não temos pão comum," respondeu o sacerdote; "temos somente o pão sagrado; acho que você pode levar esses pães, desde que os seus homens não tenham estado com mulheres."

5 - "Fique sossegado", respondeu Davi. ''Eu nunca permito que meus homens façam o que bem entendem quando saem para uma expedição, e uma vez que eles permanecem puros, mesmo em viagens de rotina, quanto mais agora nesta viagem!"

6 - Então, já que não havia outro alimento disponível, o sacerdote deu a Davi o pão sagrado - o chamado Pão da Presença, que era colocado perante o Senhor no Tabernáculo. Por sinal que esses pães tinham sido substituídos naquele dia por pães frescos.

7 - Ora, Doegue, o edomita, chefe dos pastores de Saul, estava ali naquela ocasião, para cumprir uma cerimônia religiosa ordenada na lei.

8 - Davi perguntou a Aimeleque se havia ali uma lança ou espada que ele pudesse usar. "O assunto do rei exigia tanta urgência, que na pressa de sair eu não peguei nenhuma arma!" explicou ele.

9 - "Bem," respondeu o sacerdote, "tenho a espada de Golias, o filisteu - aquele que você matou no vale de Elá. Está embrulhada num pano, atrás do manto do sacerdote. Leve-a, se você quiser, porque não temos nada mais aqui." "Essa mesma é que eu quero", respondeu Davi. "Pode me dar!"

10 - Então Davi saiu depressa, pois tinha medo de Saul; e foi para a casa de Aquis, rei de Gate.

11 - Mas os oficiais de Aquis não gostaram nada da presença de Davi naquela casa. "Não é este o principal chefe de Israel?" perguntaram os oficiais. "Não é este que o povo honrava em suas danças, cantando 'Saul matou seus milhares, e Davi matou seus dez milhares'?"

12 - Davi ouviu esses comentários, e teve medo do que o rei Aquis pudesse fazer-lhe,

13 - de modo que se fingia de doido! Arranhava as portas e deixava a saliva escorrer pela barba.

14 e 15 - O rei Aquis já não agüentava mais ver aquilo; por isso disse aos seus homens: "Era preciso que me trouxessem esse doido? Já temos malucos de sobra por aqui! Devo ter esse homem como hóspede?"

CAPITULO 22

1 - DAVI SAIU DE Gate e foi se esconder na caverna de Adulão, onde seus irmãos e outros parentes logo se juntaram a ele.

2 - A seguir começaram a chegar outros - aqueles que estavam em alguma dificuldade; por exemplo, os que tinham dívidas, ou simplesmente estavam descontentes, até que Davi veio a ser o chefe de uns quatrocentos homens.

3 - Mais tarde Davi foi a Mispa, em Moabe, pedir permissão ao rei para que seu pai e sua mãe morassem ali sob a proteção real, até que Davi soubesse o que Deus ia fazer dele.

4 - Ficaram em Moabe durante todo o tempo em que Davi morou na caverna.

5 - Um dia o profeta Gade disse para Davi deixar de se esconder na caverna e voltar para a terra de Judá. Davi foi então para o bosque de Herete.

6 – Saul logo ficou sabendo da chegada de Davi em Judá. Nessa ocasião, Saul estava em Gibeá, sentado sob um carvalho, com a sua lança na mão e cercado por seus oficiais.

7 - "Escutem o que vou dizer a vocês, homens de Benjamim!" exclamou Saul, quando ouviu a notícia. "Davi lhes prometeu terras e plantações de uvas e postos no seu exército, não é verdade?

8 - É por isso que vocês estão contra mim? Pois nenhum de vocês jamais me disse que meu próprio filho está do lado de Davi. Vocês nem mesmo lamentam a minha sorte. Pensem nisso! Meu próprio filho - instigando Davi para me matar!"

9 e 10 - Então Doegue, o edomita, que estava ali com os homens de Saul, disse: "Quando eu estava em Nobe, vi que Davi falava com o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube. Também vi Aimeleque consultar ao Senhor para descobrir o que Davi deveria fazer, e depois ele deu a Davi alimento e a espada de Golias, o filisteu."

11 e 12 - Imediatamente o rei Saul mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os outros sacerdotes que estavam em Nobe, da família dele. Quando chegaram, Saul gritou para eles: "Escute o que vou dizer, filho de Aitube!" "O que há?" perguntou Aimeleque.

13 - "Por que você e Davi conspiraram contra mim?" indagou Saul. "Por que você deu a ele alimento e uma espada, e ainda falou com Deus em favor dele? Por que você deu conselhos a ele, para que se revoltasse contra mim e viesse me atacar?"

14 - "Mas senhor", respondeu Aimeleque, "por acaso há alguém entre os servidores do rei, que seja tão fiel como Davi, seu genro? Ora, ele é o capitão da guarda pessoal do rei, e um membro muito honrado da casa real!

15 - Por certo que esta foi a primeira vez que eu consultei a Deus em favor dele! Não é justo que o rei me acuse e acuse a minha família nesta questão, pois nada sabemos de nenhum plano contra o rei."

16 - "Você deve morrer, Aimeleque, junto com toda a sua família!" gritou o rei.

17 - Saul ordenou aos seus guarda-costas: "Matem esses sacerdotes, pois eles são aliados de Davi, e são traidores; eles sabiam que Davi estava fugindo de mim, porém não me disseram nada!" Mas os soldados não quiseram matar os sacerdotes.

18 - Então o rei disse a Doegue: "Mate-os você." E Doegue se atirou sobre eles, e os matou. Ao todo eram oitenta e cinco sacerdotes, todos eles usando o manto de sacerdote.

19 - Depois Doegue foi a Nobe, a cidade dos sacerdotes, e matou as famílias deles - homens, mulheres, crianças, nenês de colo, e também todos os bois, jumentos e ovelhas.

20 - Somente escapou Abiatar, um dos filhos de Aimeleque, que fugiu para a companhia de Davi.

21 - Quando Abiatar contou o que Saul tinha feito,

22 - Davi exclamou: "Eu sabia disso! Quando vi Doegue ali, sabia que ele contaria a Saul. Agora causei a morte de todos os da família de seu pai.

23 - Fique aqui comigo, e eu protegerei a você, com a minha própria vida. Ninguém fará mal a você, sem primeiro passar por cima do meu cadáver."

CAPITULO 23

1 - UM DIA CHEGOU a Davi a notícia de que os filisteus estavam em Queila, roubando os mantimentos guardados nos terreiros para secar.

2 - Davi perguntou ao Senhor: "Devo ir e atacar os filisteus?" "Sim, vá e salve Queila," disse o Senhor a Davi.

3 - Porém os homens de Davi lhe disseram: "Estamos com medo, mesmo aqui em Judá; e por certo, não queremos ir a Queila a fim de lutar contra o exército inteiro dos filisteus!"

4 - Davi perguntou novamente ao Senhor se devia ir, e novamente o Senhor lhe respondeu: "Desça a Queila, pois ajudarei você a vencer os filisteus".

5 - Eles foram a Queila, mataram os filisteus e tomaram o gado deles, e assim o povo de Queila foi salvo.

6 - O sacerdote Abiatar foi a Queila com Davi, e levou consigo seu manto de sacerdote, para receber do Senhor as respostas para Davi.

7 – Saul logo ficou sabendo que Davi estava em Queila. "Ótimo!" exclamou Saul. "Agora nós vamos pegá-lo! Deus o entregou nas minhas mãos, pois ele próprio caiu na armadilha, indo parar numa cidade cercada de muros!"

8 - Diante disso, Saul reuniu todo o seu exército e marchou para Queila, a fim de cercar Davi e seus homens.

9 - Mas Davi soube do plano de Saul e ordenou a Abiatar que trouxesse o manto de sacerdote e perguntasse ao Senhor o que ele deveria fazer.

10 - "Ó Senhor Deus de Israel", disse Davi, "ouvi dizer que Saul planeja vir e destruir Queila porque estou aqui.

11 - Será que os homens de Queila vão me entregar a ele? E Saul realmente virá, conforme ouvi dizer? Ó Senhor Deus de Israel, por favor, diga-me o que devo fazer. E o Senhor lhe disse: "Ele virá."

12 - "E esses homens de Queila vão me trair? Vão me entregar a Saul junto com meus soldados?" E o Senhor respondeu: "Sim, eles vão trair você."

13 - Então Davi e seus homens - agora já eram uns seiscentos - deixaram Queila e começaram a andar sem rumo pelo interior do país. Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha escapado, por isso Saul desistiu de ir a Queila.

14 e 15 - Davi agora vivia nas cavernas do deserto que havia na região das montanhas de Zife. Um dia, perto de Horesa, Davi recebeu a notícia de que Saul estava a caminho de Zife; vinha procurá-lo e matá-lo. Saul perseguia Davi dia após dia, mas o Senhor não o deixava encontrá-lo.

16 Então o príncipe Jônatas foi procurar Davi; encontrou-o em Horesa, e fortaleceu a confiança que Davi tinha em Deus.

17 - "Não tenha medo," Jônatas lhe assegurou. "Meu pai nunca encontrará você! Você vai ser o rei de Israel, e serei o segundo abaixo de você; meu pai bem sabe disso."

18 - Assim, os dois confirmaram o trato de amizade que haviam feito anteriormente; Davi permaneceu em Horesa, enquanto Jônatas voltou para casa.

19 - Porém os homens de Zife foram procurar Saul em Gibeá, e traíram a Davi. "Sabemos onde ele está escondido," disseram. "Ele está nas cavernas de Horesa, no monte de Haquilá, na parte do sul do deserto.

20 - Agora desça, senhor, e nós o apanharemos para vossa majestade, e seu mais profundo desejo será satisfeito!"

21 - "Bem, louvado seja o Senhor!" disse Saul. "Pelo menos alguém teve dó de mim!

22 - Vão e verifiquem novamente, para ter certeza do lugar onde ele está, e quem o tem visto por ali, pois eu sei que ele é sabido demais.

23 - Descubram os esconderijos dele, e depois voltem, afim de me dar um relatório mais completo. Então irei com vocês. E se ele estiver naquela região, eu o encontrarei, mesmo que seja preciso procurá-lo por todos os cantos daquela terra!"

24 e 25 - E assim os homens de Zife voltaram para casa. Mas quando Davi soube que Saul vinha para Zife, ele e seus homens foram para mais longe ainda; foram para o deserto de Maom, que fica ao sul do deserto. Porém Saul os seguiu até lá.

26 - Ele e Davi agora estavam em lados opostos de uma montanha. Quando Saul e seus homens começaram a chegar mais perto, Davi fez o melhor que pôde para escapar, mas não adiantou nada.

27 - Então, nesse exato momento, chegou um recado a Saul dizendo que os filisteus estavam invadindo Israel novamente,

28 - de maneira que Saul deixou de perseguir Davi e voltou para lutar contra os filisteus. A partir dessa ocasião o lugar onde Davi esteve acampado passou a chamar-se "Pedra de Escape".

29 - Depois disso, Davi foi morar nas cavernas de En-Gedi.

CAPITULO 24

1 - DEPOIS QUE SAUL voltou de sua batalha contra os filisteus, disseram a ele que Davi tinha ido para o deserto de En-Gedi;

2 - então Saul reuniu três mil dos melhores soldados, e foi á procura de Davi entre as rochas, onde só viviam cabras selvagens.

3 - No lugar onde a estrada passa por alguns currais de ovelhas, Saul entrou numa caverna para fazer as suas necessidades; mas aconteceu que Davi e seus homens estavam escondidos na caverna!

4 - "Agora chegou a sua vez!" os homens de Davi lhe disseram em voz baixa. "Hoje é o dia a respeito do qual o Senhor falou quando disse: 'Certamente vou entregar Saul nas suas mãos; faça com ele o que você bem entender'!" Então Davi foi bem devagarinho, e com toda a calma cortou a barra do manto de Saul!

5 - Mas depois a sua consciência começou a atormentá-lo.

6 - "Eu não devia ter feito isso", disse ele aos seus homens. “É um grave pecado atacar o rei escolhido de Deus, seja lá como for."

7 e 8 - Essas palavras de Davi convenceram os seus homens a não matarem Saul. Depois que Saul deixou: a caverna e continuou o seu caminho, Davi saiu e gritou para ele, dizendo:

6 - “rei, meu senhor!" E quando Saul olhou em redor, Davi se curvou diante dele.

9 e 10 - Davi disse a Saul: "Por que o rei dá atenção às pessoas que dizem que eu procuro fazer mal ao rei? Hoje mesmo o rei viu que não é verdade. O Senhor colocou o rei nas minhas mãos, lá na caverna, e alguns dos meus homens me disseram para matá-lo, no entanto eu não o matei. Pois disse: 'Nunca farei mal a ele - porque é o rei escolhido do Senhor.'

11 - Vê isto que tenho na mão? É um pedaço da barra do seu manto! Cortei o seu manto, mas não o matei! Isto não o convence de que não procuro fazer-lhe mal, e que não pequei contra a pessoa do rei, muito embora esteja me perseguindo para tirar a vida?

12 - "O Senhor julgará entre nós dois. Talvez ele o mate pelo que procura fazer-me, porém eu nunca farei mal ao rei.

13 - Como diz o antigo provérbio: 'O perverso age como perverso', mas apesar da sua perversidade, não lhe tocarei.

14 - E a quem é que o rei de Israel procura apanhar? Deve ele gastar o seu tempo caçando a alguém que vale tão pouco como um cão morto ou uma pulga?

15 - Que o Senhor julgue qual de nós está certo, e castigue aquele de nós que for culpado. Ele é meu advogado e meu defensor, e Ele me livrará do poder do rei!"

16 - Saul perguntou: "Realmente é você, meu filho Davi?" E começou a chorar.

17 - Então disse a Davi: "Você é um homem melhor do que eu, pois você me pagou com o bem, o mal que eu lhe fiz.

18 - Sim, você hoje foi muito bom para mim, pois quando o Senhor me entregou nas suas mãos, você não me matou.

19 - Que outra pessoa no mundo deixaria seu inimigo escapar, quando o tinha em suas mãos? Que o Senhor lhe dê uma boa recompensa pela bondade com que me tratou hoje.

20 - Agora reconheço que certamente você será rei, e que Israel será o seu reino.

21 - Jure-me pelo Senhor, que quando isso, acontecer, você não matará minha família, nem destruirá meus descendentes!"

22 - Então Davi prometeu que assim seria. Saul voltou para sua casa, mas Davi e seus homens foram para a caverna.

CAPITULO 25

1 - POUCO TEMPO DEPOIS Samuel morreu, e todo o Israel se reuniu para as cerimônias de enterro; ele foi sepultado no túmulo de sua família, em Ramá. Nesse meio tempo, Davi desceu ao deserto de Parã.

2 - Um homem rico de Maom possuía uma criação de ovelhas ali, perto da vila do Carmelo. Ele tinha três mil ovelhas e mil cabras, e estava no seu rancho nessa ocasião para cortar a lã das ovelhas.

3 - O nome desse homem era Nabal; sua esposa, uma mulher muito linda e inteligente, chamava-se Abigail. Mas o marido, que era da família de Calebe, era um tipo esquisito, grosseiro, teimoso; era um sujeito difícil de se lidar.

4 - Quando Davi soube que Nabal estava cortando a lã das ovelhas,

5 - enviou dez de seus moços ao Carmelo, a fim de entregar a Nabal este recado:

6 - "Que Deus faça prosperar você e sua família, e aumente muitas vezes tudo o que você possui.

7 - Disseram-me que você está cortando a lã das suas ovelhas e cabras. Enquanto seus pastores estiveram entre nós, nunca fizemos mal a eles, nem tiramos coisa alguma deles, durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8 - Pergunte aos seus moços, e eles lhe dirão se isto é verdade ou não. Agora enviei meus homens para pedir que você nos faça uma pequena contribuição, pois chegamos em uma época feliz de festas. Por favor, mande-nos qualquer coisa que tiver à mão."

9 - Os moços deram o recado de Davi a Nabal, e esperaram pela resposta.

10 - "Quem é esse tal de Davi?" perguntou Nabal. "Quem esse filho de Jessé pensa que é? Hoje em dia há tantos empregados que fogem dos seus patrões!

11 - Deveria eu pegar meu pão, minha água e a carne dos animais que matei para os meus trabalhadores, e dar tudo isso a um bando que aparece de repente, sem que a gente saiba de onde vem?"

12 - Então os mensageiros de Davi voltaram, e contaram a ele o que Nabal tinha dito.

13 - "Peguem suas espadas!" foi a resposta de Davi, enquanto ele enfiava a sua espada na bainha. Quatrocentos deles partiram com Davi, e duzentos ficaram para guardar seus equipamentos.

14 - Nesse meio tempo, um dos homens de Nabal foi procurar Abigail, e disse a ela: "Davi enviou homens do deserto para falar com o nosso patrão, mas ele insultou os homens e os expulsou daqui.

15 e 16 - Porém os homens de Davi foram muito bons para nós, e nunca nos fizeram nenhum mal; para dizer a verdade, dia e noite eles foram como um muro de proteção para nós e para as ovelhas, e nada foi tirado de nós durante todo o tempo em que estiveram ao nosso lado.

17 - Seria bom tomar providências o quanto antes, pois vai haver problema para nosso patrão e sua família - nosso patrão é um homem tão teimoso, que ninguém pode conversar com ele!"

18 - Então Abigail tomou depressa duzentos pães, duas vasilhas grandes contendo vinho, cinco ovelhas preparadas, uma boa quantidade de trigo torrado, cem cachos de uva-passa, duzentos bolos de figo, e colocou tudo isso sobre jumentos.

19 - "Vocês seguem na frente", ela disse aos seus moços, "e eu sigo logo atrás." Porém não contou ao marido o que ia fazer.

20 - Quando ela descia a estrada montada no seu animal, viu Davi que já estava a caminho com seus homens, e ela foi se encontrar com ele.

21 - Davi havia dito a si mesmo: "Tivemos bastante trabalho para ajudar esse homem. Protegemos os rebanhos dele no deserto, de tal maneira que nada se perdeu ou foi roubado, no entanto, ele paga com o mal, o bem que lhe fizemos. E ainda por cima nos insulta.

22 - Que Deus me castigue se até amanhã, ao amanhecer, ficar vivo ainda que seja um só dos seus homens!"

23 - Quando Abigail viu Davi, desceu imediatamente do animal e se curvou com o rosto em terra diante dele.

24 - "Eu aceito toda a culpa neste assunto, meu senhor", ela disse. "Por favor, ouça o que tenho a dizer.

25 - Nabal é um homem estupido, de mau gênio; mas, por favor, não dê atenção ao que ele disse. Ele é um louco - é exatamente o que o seu nome Nabal significa. Mas eu não vi os mensageiros que o senhor mandou.
26 - Uma vez que o Senhor Deus o impediu de matar e de vingar-se por suas próprias mãos, imploro por Deus e pela sua própria vida também, que todos os seus inimigos sejam tão amaldiçoados como Nabal.

27 - E agora, aqui está um presente que eu trouxe para o senhor e para os seus moços.

28 - Perdoe-me pela ousadia de vir até aqui. Certamente o Senhor vai recompensá-lo com uma família de reis, que nunca terá fim, pois o senhor está lutando as batalhas de Deus; e o senhor nunca fará coisa errada, todos os dias da sua vida.

29 - Mesmo quando o senhor for perseguido por aqueles que desejam tirar-lhe a vida, estará seguro no Senhor seu Deus, como se estivesse guardado dentro da sua bolsa! Mas a vida dos seus inimigos desaparecerá, como pedras atiradas de uma funda!

30 e 31 - Quando o Senhor tiver feito todas as boas coisas que lhe prometeu, e o senhor já estiver reinando sobre Israel, não vai querer estar com a consciência de um criminoso, que fez justiça com suas próprias mãos! E quando o Senhor tiver feito todas essas grandes coisas para o meu senhor, por favor, lembre-se de mim!"

32 - Davi respondeu a Abigail: "Bendito o Senhor Deus de Israel, que hoje enviou você ao meu encontro!

33 - Graças a Deus pelo bom juízo que você demonstra! Bendita seja você, por me impedir de matar esse homem e de vingar-me por minhas próprias mãos.

34 - Pois juro pelo Senhor, o Deus de Israel, que me impediu de fazer mal a você, que se você não tivesse vindo ao meu encontro, nenhum dos homens de Nabal estaria vivo amanhã pela manhã."

35 - Então Davi aceitou os presentes que ela trouxe e mandou que voltasse para casa sem medo, pois ele não mataria o marido dela.

36 - Quando Abigail chegou em casa, viu que Nabal tinha dado uma grande festa. Como ele estava bêbado, resolveu não contar nada sobre o encontro que teve com Davi, mas esperou até a manhã seguinte.

37 e 38 - Pela manhã, Nabal já não estava mais bêbado, e quando a esposa lhe contou o que havia acontecido, ele sentiu um golpe e ficou paralisado, como se o coração dentro dele se transformasse numa pedra. Passados uns dez dias, ele morreu, porque o Senhor o matou.

39 - Quando Davi ouviu dizer que Nabal estava morto, exclamou: "Louvado seja o Senhor! Deus deu a Nabal o que ele merecia, e me livrou de fazer justiça com minhas próprias mãos. Nabal recebeu o castigo pelo seu pecado". Então Davi não perdeu tempo; mandou logo mensageiros a Abigail, para pedir a ela que se casasse com ele.

40 - Quando os mensageiros chegaram ao Carmelo, e contaram a Abigail por que tinham vindo,

41 - imediatamente ela aceitou o pedido.

42 - Aprontou-se com toda pressa, levou consigo cinco das moças que a ajudavam e, cavalgando o jumento, seguiu os homens que a levaram a Davi. E assim ela se tornou esposa dele,

43 - Davi se casou, também, com Ainoã de Jezreel.

44 - Nesse meio tempo, Saul obrigou sua filha Mical, mulher de Davi, a casar-se com um homem de Galim, por nome Palti (filho de Laís).

CAPITULO 26

1 - ENTÃO OS HOMENS de Zife voltaram a Saul, em Gibeá, e contaram a ele que Davi tinha voltado ao deserto, e estava escondido na montanha de Haquilá,

2 - Diante disso, Saul levou três mil dos seus soldados escolhidos e saiu em perseguição a Davi,

3 e 4 - Saul se acampou junto da estrada próxima do deserto onde Davi se escondeu, porém Davi soube da chegada de Saul, e enviou espias para ver o que ele fazia.

5 a 7 - Davi também foi até ao acampamento de Saul certa noite para ver o que se passava por lá. O rei Saul e o general Abner dormiam dentro de um círculo formado por soldados que descansavam deitados no chão. "Alguém quer descer comigo até ao acampamento de Saul?" perguntou Davi a Aimeleque (o heteu) e a Abisai (irmão de Joabe e filho de Zeruia). "Eu desço," respondeu Abisai. Assim Davi e Abisai foram ao acampamento de Saul e o encontraram dormindo, com sua lança fincada no chão, junto á sua cabeça.

8 - "Certamente desta vez Deus colocou o inimigo nas suas mãos," Abisai cochichou para Davi. "Deixe-me ir atravessá-lo com aquela lança. Eu prego Saul no chão com ela - e não preciso de dar dois golpes; um só basta!"

9 - "Não," disse Davi. "Não o mate, pois quem pode permanecer inocente depois de atacar o rei escolhido do Senhor?

10 - Certamente Deus o matará algum dia, ou ele morrerá na batalha, ou então morrerá de velho.

11 - Mas Deus não permita que eu mate o homem que Ele escolheu para ser o rei! Porém uma coisa digo a você - vamos pegar a sua lança e a sua jarra de água, e depois vamos sair daqui!"

12 - Assim Davi tomou a lança e a jarra de água, e saíram sem que ninguém os visse; e ninguém acordou, porque o Senhor fez, com que eles caíssem num sono pesado.

13 - Davi e Abisai subiram a montanha do lado oposto do acampamento, até que chegaram a uma distância que não oferecia perigo.

14 - Então Davi gritou para Abner e Saul: "Acorde, Abner!" "Quem é?" perguntou Abner.

15 - "Olhe, Abner, você é um grande herói, não é mesmo?" Davi zombou. "Onde, em todo o Israel, existe alguém tão maravilhoso? Sendo assim, por que você não protegeu o seu senhor, o rei, quando alguém chegou para matá-lo?

16 - Isso não é nada bom! Juro pelo Senhor, que você deve morrer por sua falta de cuidado com o rei, o ungido do Senhor. Onde estão a lança e a jarra de água do rei, que estavam á cabeceira dele? Olhe aqui!"

17 e 18 - Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: "É você, meu filho Davi?" E Davi respondeu: "Sim, senhor, sou eu. Por que está me perseguindo? O que é que fiz? Qual é meu crime?

19 - Se é o Senhor quem atiça o rei contra mim, então que Ele aceite minha oferta. Mas se isto é simplesmente o plano de um homem, então que ele seja amaldiçoado por Deus. Pois o rei me expulsou de minha casa, de maneira que não posso estar com o povo do Senhor, como se eu adorasse deuses falsos.

20 - Devo eu morrer em terra estrangeira, longe da presença do Senhor? Qual a razão pela qual o rei de Israel saiu para perseguir-me como quem persegue uma perdiz nas montanhas?"

21 - Então Saul confessou: "Errei. Volte para casa, meu filho, e não mais procurarei fazer mal a você; pois hoje você me salvou a vida. Tenho sido um louco, e tenho errado muitíssimo".

22 - "Aqui está sua lança, senhor," respondeu Davi. "Deixe que um dos seus moços venha cá buscá-la.

23 - O Senhor dá a sua própria recompensa por fazer o bem e ser leal, e eu me recusei a matá-la, mesmo quando o Senhor o entregou nas minhas mãos.

24 - Agora, que o Senhor salve a minha vida, assim como hoje salvei a sua. Que Ele me livre de todas as minhas dificuldades."

25 - E Saul disse a Davi: "O Senhor abençoe você, meu filho Davi. Você praticará atos heróicos, e será um grande conquistador". Então Davi foi-se embora, e Saul voltou para sua casa.

CAPITULO 27

1 - MAS DAVI CONTINUOU a pensar consigo mesmo: "Um dia destes, Saul vai me apanhar. Acho melhor eu me esconder entre os filisteus, até que Saul desista e deixe de me perseguir por toda parte em Israel; assim ficarei livre da sua mão."

2 e 3 - Assim Davi levou os seus seiscentos homens e suas famílias indo viver em Gate, sob a proteção do rei Aquis, filho de Maoque. Davi levou também suas duas esposas - Ainoã de Jezreel e Abigail do Carmelo, viúva de Nabal.

4 - Logo chegou a Saul a notícia de que Davi tinha fugido para Gate, de maneira que deixou de procurá-lo.

5 - Um dia Davi disse a Aquis: "Meu senhor, se tudo está bem para vossa majestade, nós preferimos morar em uma das cidades do interior, em vez de morarmos aqui na cidade real".

6 - Então Aquis deu a ele a cidade de Ziclague que pertence aos reis de Judá até hoje -

7 - e eles viveram ali entre os filisteus durante um ano e quatro meses.

8 - Davi e seus homens passavam o tempo atacando os gesuritas, os gersitas e os amalequitas - povos que viviam perto de Sur, junto à estrada do Egito, desde tempos muito antigos.

9 - Eles não deixavam nenhuma pessoa com vida nas aldeias que atacavam, e ainda tomavam as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e as roupas, antes de voltarem para suas casas.

10 - "Onde você fez o seu ataque hoje?" perguntava Aquis. E Davi respondia: "Meu ataque hoje foi contra o sul de Judá, contra o povo de Jerameel e contra os queneus."

11 - Davi não deixava ninguém com vida para vir a Gate e contar onde realmente ele tinha estado. Isto aconteceu repetidas vezes, enquanto ele viveu entre os filisteus.

12 - Aquis acreditava em Davi, e pensava que o povo de Israel devia odiá-la muito no momento. "Agora ele terá de ficar aqui e me servir para sempre!" pensava o rei.

CAPITULO 28

1 - MAIS OU MENOS nessa ocasião, os filisteus reuniram seus exércitos para outra guerra contra Israel. "Venham e nos ajudem a lutar", disse rei Aquis a Davi e seus homens.

2 - "Ótimo", concordou Davi. "Logo o rei verá como podemos ajudar de verdade." "Se assim for, você será meu guarda-costas enquanto viver," Aquis disse a Davi.

3 - Nessa ocasião, Samuel já tinha morrido, e todo o Israel tinha chorado a sua morte. Samuel foi sepultado em Ramá, que era a sua cidade. O rei Saul havia expulsado do pais todos os médiuns e os adivinhadores.

4 - Os filisteus se acamparam em Suném, e Saul e os exércitos de Israel se acamparam em Gilboa.

5 e 6 - Quando Saul viu o enorme exército dos filisteus, ficou tremendo de medo e perguntou ao Senhor o que deveria fazer. Porém o Senhor não lhe deu resposta, nem por meio de sonhos, nem por Urim, ou por intermédio dos profetas. 7 e 8 - Então Saul deu ordens aos seus auxiliares para que procurassem uma médium, de maneira que ele pudesse perguntar a ela o que fazer; e eles encontraram uma em En-Dor. Saul se disfarçou, usando roupas comuns, em vez de usar suas vestes reais. Ele foi a casa da mulher a noite, acompanhado por dois dos seus homens. "Quero falar com um homem que está morto," pediu Saul. "Pode fazer subir o espírito desse homem?"

9 - "O senhor está procurando que me matem?" perguntou a mulher. "Sabe que Saul mandou matar todos os médiuns e os adivinhadores. O senhor está armando uma cilada para mim."

10 - Porém Saul fez um juramento muito sério de que ele não faria traição contra ela.

11 - Finalmente a mulher concordou, e disse: "Pois bem, a quem o senhor quer que eu faça subir?" "Faça-me subir Samuel," respondeu Saul.

12 - Quando a mulher viu Samuel, ela soltou um grito: "O senhor me enganou! O senhor é Saul!"

13 - "Não tenha medo!" o rei disse a ela. "O que é que você vê?" "Vejo algo como um deus, que sobe da terra," ela disse.

14 - "Como é a aparência dele?" "É um velho envolto em um manto." Saul entendeu que era Samuel, e se curvou perante ele.

15 - "Por que você me perturbou, trazendo-me de volta?" Samuel perguntou a Saul. "Porque estou numa dificuldade enorme", respondeu Saul. "Os filisteus estão guerreando contra nós, e Deus me abandonou e não me responde por profetas, nem por sonhos; por isso chamei o senhor para que me diga o que devo fazer."

16 - Porém Samuel respondeu: "Por que vem perguntar a mim, se é que o Senhor o abandonou e se tornou seu inimigo?

17 - Ele fez conforme disse que faria, e tirou o reino das suas mãos e o deu ao seu rival, Davi.

18 - Tudo isto aconteceu a você, porque não obedeceu às ordens do Senhor, quando Ele estava tão zangado com Amaleque.

19 - E ainda mais isto: o exército de Israel inteirinho será derrotado e destruído pelos filisteus amanhã, e você e seus filhos estarão aqui comigo."

20 - Então Saul caiu estendido ao chão, paralisado de terror por causa das palavras de Samuel. Também ele estava sem forças devido à fome, pois não tinha comido nada naquele dia.

21 - Quando a mulher viu o quanto ele estava perturbado, disse: "Senhor, obedeci às suas ordens, com risco de minha própria vida.

22 - Agora faça o que eu digo, e me permita dar-lhe alguma coisa para comer, de modo que o senhor possa agüentar a viagem de volta."

23 - Porém Saul não aceitou. Os homens que estavam com ele confirmaram o que a mulher havia dito, e por fim ele concordou. Então ele se levantou e se assentou na cama.

24 - A mulher estava engordando um bezerro; assim, ela saiu depressa, matou o bezerro, amassou farinha e assou um pão sem fermento.

25 - Ela trouxe a refeição ao rei e seus homens, e eles comeram. Depois foram embora naquela mesma noite.

CAPITULO 29

1 - O EXÉRCITO FILISTEU se reuniu em Afeque, e os israelitas acamparam-se junto às fontes de Jezreel.

2 - Enquanto os capitães filisteus conduziam seus soldados por grupos de cem e de mil, Davi e seus homens marchavam atrás com o rei Aquis.

3 - Porém os comandantes filisteus perguntaram: "O que esses israelitas fazem aqui?" E o rei Aquis lhes disse: "Este é Davi, o homem que fugiu de Saul, rei de Israel. Ele está comigo faz alguns anos, e desde que chegou, até agora, não encontrei nenhuma falta nele."

4 - Mas os chefes filisteus estavam muito zangados. "Mande essa gente de volta!" exigiram. "Eles não vão à batalha com o nosso exército, porque vão lutar contra nós. Existe algum meio melhor para ele fazer as pazes com o seu senhor do que voltar-se contra nós na batalha?

5 - Este é o mesmo homem a respeito do qual as mulheres de Israel cantavam em suas danças: 'Saul matou seus milhares, e Davi matou seus dez milhares!"

6 - Então, finalmente, Aquis chamou Davi e seus homens. "Juro pelo Senhor", Aquis disse a eles, "que vocês são alguns dos homens mais excelentes que já encontrei, e na minha opinião vocês deveriam ir com a gente, mas os meus comandantes não querem.

7 - Por favor, Davi, não deixe esses oficiais irritados; é melhor você voltar em paz."

8 - "O que eu fiz para merecer este tratamento?" perguntou Davi. "Por que não posso lutar contra seus inimigos?"

9 - Mas Aquis insistiu: "Quanto a mim, você é tão perfeito como um anjo de Deus. Porém os meus comandantes têm medo de ter você na companhia deles na batalha.

10 - Levante-se, pois, de madrugada e assim que clarear o dia vá embora."

11 - Assim Davi, voltou à terra dos filisteus enquanto o exército filisteu prosseguiu em sua marcha para Jezreel.

CAPITULO 30

1 - TRÊS DIAS DEPOIS, quando Davi e seus homens chegaram à sua cidade de Ziclague, viram que os amalequitas tinham atacado a cidade e a queimaram completamente;

2 - não mataram ninguém, mas levaram embora todas as mulheres e as crianças.

3 - Quando Davi e seus homens olharam para aquelas ruínas e compreenderam o que havia acontecido a suas famílias,

4 - choraram até não terem mais lágrimas.

5 - As duas esposas de Davi, Ainoã e Abigail, estavam entre as mulheres que foram presas.

6 - Davi estava muito preocupado, pois os seus homens, aflitos por causa dos seus filhos, começaram a falar em matá-lo. Mas Davi recebeu forças do Senhor.

7 - Então disse ao sacerdote Abiatar: "Traga-me aqui o manto de sacerdote!" E Abiatar trouxe a Davi.

8 - Davi perguntou ao Senhor: "Devo persegui-los? Eu os apanharei?" E o Senhor disse a ele: "Sim, vá atrás deles; você vai recuperar tudo o que eles tomaram de vocês!"

9 e 10 - Então Davi e seus seiscentos homens foram atrás dos amalequitas. Quando chegaram ao córrego de Besor, duzentos dos homens estavam tão cansados que não agüentaram atravessar o córrego, mas os outros quatrocentos atravessaram, e continuaram a marcha.

11 e 12 - A caminho, encontraram um moço egípcio num campo, e o trouxeram à presença de Davi. Fazia três dias e três noites que esse moço não tinha o que comer, por isso deram a ele um pedaço de bolo de figo, dois cachos de uva-passa e um pouco de água; com isso o rapaz se reanimou.

13 - "Quem é você, e de onde vem?" Davi perguntou a ele. "Sou egípcio - empregado de um amalequita," respondeu ele. "Meu patrão me deixou para trás, há três dias, porque eu estava doente.

14 - Estávamos voltando do nosso ataque aos queretitas no lado sul deles, havíamos atacado o sul de Judá e a terra de Calebe, e pusemos fogo em Ziclague."

15 - "Pode dizer-me para onde eles foram?" perguntou Davi. O moço respondeu: "Se você jurar pelo nome de Deus que não me matará, nem me entregará ao meu patrão, então levarei você a eles".

16 - E o moço os levou ao acampamento dos amalequitas. Eles estavam espalhados pelos campos, comendo, bebendo e dançando com alegria, por causa da enorme quantidade de coisas que tomaram dos filisteus e dos homens de Judá.

17 - Davi e seus homens entraram com violência entre eles, e os mataram toda aquela noite e todo o dia seguinte, até ao anoitecer. Não escapou ninguém, a não ser quatrocentos moços que fugiram montados em camelos.

18 e 19 - Davi conseguiu trazer de volta tudo o que os amalequitas haviam tomado. Os homens recuperaram suas famílias e tudo o que lhes pertencia, e Davi salvou suas duas esposas.

20 - Os soldados de Davi ajuntaram todos os rebanhos, e os levaram adiante do povo. Disseram: "Este é o despojo de Davi".

21 - Quando chegaram ao córrego de Besor, lá estavam os duzentos homens, que não puderam ir junto porque estavam cansados demais. Davi os cumprimentou com alegria.

22 - Mas alguns dos malvados dentre os homens de Davi declararam: "Eles não foram com a gente, por isso não recebem nada. Levem suas mulheres e seus filhos, e vão embora.

23 - Porém Davi disse: "Não, meus irmãos! O Senhor nos guardou e nos ajudou a derrotar o inimigo que tinha nos atacado,

24 - Acaso pensam que alguém vai dar-lhes apoio? Haverá uma parte igual para os de cada grupo - uma parte para os que foram à batalha, e outra para os que tomaram conta do equipamento".

25 - Daquele dia em diante, Davi estabeleceu esse princípio como lei para todo o Israel, e assim é até hoje.

26 - Quando Davi chegou a Ziclague, mandou aos chefes de Judá uma parte do que haviam trazido. "Aqui está um presente para vocês; nós tomamos isso dos inimigos do Senhor, Davi escreveu a eles.

27 a 31 - Os presentes foram enviados aos chefes das seguintes cidades, onde Davi e seus homens estiveram: Betel, Ramote do Sul, Jatir, Aroer, Sifmote, Estemoa, Racal, as cidades dos jerameelitas, as cidades dos queneus, Hormá, Bor-Asã, Atace, Hebrom.

CAPITULO 31

1 - NESSE MEIO TEMPO os filisteus começaram a batalha contra Israel, e os israelitas fugiram deles e foram todos mortos no monte Gilboa.

2 - Os filisteus cercaram a Saul por todos os lados, e mataram seus filhos Jônatas, Abinadabe e Malquisua.

3 e 4 - Então os que atiravam flechas com arco viram onde Saul estava, e o feriram mortalmente. Saul disse ao moço que levava suas armas: "Mate-me com a sua espada, antes que esses filisteus adoradores de deuses falsos me prendam e me torturem". Porém o seu moço teve medo de matá-lo. Então Saul tomou sua própria espada, atirou-se sobre a ponta da lâmina, e esta atravessou o seu corpo.

5 - Quando o moço das armas de Saul viu que ele estava morto, também ele se atirou sobre sua espada, e morreu ao lado do rei.

6 - Dessa maneira, Saul, seu moço de armas, seus três filhos e seus soldados morreram naquele mesmo dia.

7 - Quando os israelitas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão souberam que seus companheiros tinham fugido e que Saul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades. E os filisteus vieram morar nelas.

8 - No dia seguinte, quando os filisteus saíram para tirar o que os mortos possuíam, encontraram os corpos de Saul e dos seus três filhos no monte Gilboa.

9 - Cortaram a cabeça de Saul e tiraram as armas que ele possuía, e mandaram a maravilhosa notícia da morte de Saul aos templos das imagens deles, e ao povo da sua terra.

10 - As armas de Saul foram colocadas no templo de Astarote, e o seu corpo foi amarrado ao muro de Bete-Seã.

11 - Mas quando os moradores de Jabes-Gileade ouviram dizer o que os filisteus tinham feito,

12 - os guerreiros dessa cidade viajaram a noite inteira até Bete-Seã; desceram do muro os corpos de Saul e seus filhos, e os trouxeram a Jabes, onde foram queimados.

13 - Depois sepultaram os seus restos debaixo de um carvalho em Jabes, e ficaram sem comer durante sete dias.

2º SAMUEL

CAPITULO 1

1 e 2 - SAUL ESTAVA MORTO e Davi tinha voltado a Ziclague depois de matar os amalequitas. Três dias mais tarde veio do exército israelita um homem com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça, como sinal de tristeza. Ele caiu ao chão diante de Davi como prova de muito respeito.

3 - "De onde vem você?" Davi perguntou. "Venho do exército israelita" o homem respondeu.

4 - "Que foi que aconteceu?" Davi perguntou. "Diga-me como foi a batalha." E o homem respondeu: "Nosso exército inteiro fugiu. Milhares de homens estão mortos e feridos no campo, e Saul e seu filho Jônatas foram mortos."

5 - "Como é que você sabe que estão mortos?"

6 - "Porque eu estava no monte Gilboa e vi que Saul estava apoiado sobre sua lança com os carros inimigos cercando-o por todos os lados.

7 - Quando ele me viu, chamou-me para junto dele, e fui atender.

8 - “Quem é você?” ele perguntou. “Um amalequita”, respondi.

9 - “Venha cá e me livre desta miséria”, pediu, “pois estou num terrível sofrimento, mas a minha vida não termina”.

10 - "Então eu o matei, porque sabia que ele não tinha condições de viver depois, tomei a sua coroa e uma das suas pulseiras para trazer aqui ao meu senhor."

11 - Davi e seus homens rasgaram suas vestes em sinal de tristeza quando ouviram a notícia.

12 - Eles lamentaram, choraram e jejuaram o dia todo por Saul e seu filho Jônatas, pelo povo do Senhor, e pelos homens de Israel que morreram naquele dia.

13 - Então Davi perguntou ao moço que havia trazido a notícia: "De onde é você?" E ele respondeu: "Sou filho de um estrangeiro, um amalequita."

14 - "Por que você matou o rei escolhido de Deus?" perguntou Davi.

15 - Então Davi disse a um dos seus moços: "Mate esse homem!" E o moço se atirou com sua espada sobre o amalequita e o matou.

16 - "Você morre por sua própria condenação", disse Davi, "pois você mesmo confessou que matou o rei escolhido de Deus."

17 e 18 - Davi chorou muito e mais tarde escreveu um hino triste para Saul e Jônatas, ordenando que o hino fosse cantado por todo o Israel. Ele é copiado aqui do livro Baladas Heróicas.

19 - Ó Israel, teu orgulho e alegria estão mortos sobre os montes; Heróis poderosos caíram.

20 - Não contes aos filisteus, para que eles não se alegrem. Esconde isso das cidades de Gate e de Ascalom, para que as nações que adoram deuses falsos não se riam em triunfo.

21 - Ó monte Gilboa, não caia orvalho nem chuva sobre ti, não haja plantação de cereais nas tuas encostas. Pois ali o poderoso Saul morreu; Ele não é mais o rei escolhido de Deus.

22 - Tanto Saul como Jônatas matavam a seus mais fortes inimigos, e nunca voltavam das batalhas com as mãos vazias.

23 - Quanto eles eram amados, e quão maravilhosos eram. Tanto Saul como Jônatas! Eles estiveram juntos na vida e na morte. Eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.

24 - Mas agora, ó mulheres de Israel, chorem por Saul; Ele enriqueceu vocês, com finas roupas e ornamentos dourados.

25 - Esses poderosos heróis caíram no meio da batalha. Jônatas foi morto lá nas montanhas.

26 - Como eu choro por você, meu irmão Jônatas; Quanto eu o amava! E o seu amor por mim era mais profundo do que o amor de mulheres!

27 - Os poderosos caíram, despojados de suas armas, e morreram.

CAPITULO 2

1 - DEPOIS DISTO DAVI perguntou ao Senhor: "Devo mudar-me para alguma cidade de Judá?" E o Senhor respondeu: "Sim, deve." "Para que cidade então irei?" continuou Davi. "Para Hebrom," respondeu o Senhor.

2 - Então Davi e suas esposas – Ainoã, de Jezreel, e Abigail, a viúva de Nabal, do Carmelo -

3 - e ainda os seus homens com suas famílias, foram todos de mudança para Hebrom.

4 - Ao chegarem ali, Davi foi coroado rei do povo de Judá. Quando Davi foi informado de que os homens de Jabes-Gileade tinham feito o sepultamento de Saul,

5 - mandou este recado a eles: "Deus abençoe vocês por terem sido leais ao seu rei, dando a Saul um sepultamento decente.

6 - Deus seja misericordioso e derrame sobre vocês muitas provas do seu amor! Eu também, de minha parte, serei generoso com vocês pelo bem que praticaram.

7 - E agora, peço a vocês que sejam meus fortes, valentes e leais guerreiros, pois o rei Saul já está morto, e os homens de Judá já me confirmaram como o novo rei."

8 - Porém Abner, o comandante-chefe do exército de Saul, tinha ido a Maanaim para coroar o filho de Saul, Is-Bosete, rei sobre

9 - Gileade, Aser, Jezreel, Efraim, Benjamim e sobre todo o Israel.

10 e 11 - Naquela época Is-Bosete estava com quarenta anos de idade. Reinou em Maanaim por dois anos, enquanto Davi, em Hebrom, reinou sobre Judá por sete anos e meio.

12 - Um dia, o general Abner dirigiu uma parte do exército de Is-Bosete de Maanaim para Gibeom;

13 - e o general Joabe (filho de Zeruia), por sua vez dirigiu as tropas de Davi ao encontro do general Abner. Encontraram-se na represa de Gibeom, onde se defrontaram, ficando o exército de Abner do lado de lá da represa; o exército de Joabe, do lado de cá.

14 - Então Abner fez uma proposta a Joabe: "Deixemos que alguns soldados do seu exército lutem com alguns do meu exército! Vejamos o resultado". Joabe concordou;

15 - assim, foram escolhidos doze homens de cada lado para uma luta de vida ou morte.

16 - Cada qual atacava o seu adversário agarrando-o pelos cabelos e enterrava a espada em seu corpo; a luta foi de tal modo dura, que todos caíram mortos. A esse lugar do combate foi dado o nome de Campo das Espadas.

17 - Então os dois exércitos começaram a lutar um contra o outro; no fim do dia Abner, general do exército de Israel, foi derrotado por Joabe, o comandante do exército de Davi.

18 - Abisai e Asael, irmãos de Joabe, tomaram parte na batalha. Asael, que era ligeiro e corria como uma cabra dos montes,

19 - começou a perseguir Abner. Ele corria sem parar, sempre atrás de Abner.

20 - Abner olhou para trás, e vendo que alguém o perseguia, gritou: "Por acaso você é Asael?" "Sim", respondeu ele: "sou Asael."

21 - "Então persiga a outra pessoa e não a mim!" Abner implorou. "Procure vencer algum soldado comum e capturar suas armas". Porém Asael não deu ouvidos e continuou na sua perseguição.

22 - De novo Abner gritou para ele. "Saia de trás de mim! Como é que poderei enfrentar seu irmão Joabe se eu tiver de matar você, Asael?"

23 – Mas, Asael se recusou a atender. Então Abner o atacou com a parte traseira da lança que atravessou o corpo de Asael. Ele tombou ao chão e morreu. Todos os que ali chegavam paravam ao lado do seu corpo.

24 - Depois disso Joabe e Abisai saíram em perseguição a Abner. Ao pôr-do-sol eles chegaram ao monte Amá, perto de Gia, ao lado do caminho que levava ao deserto de Gibeom.

25 - Os soldados de Abner, da tribo de Benjamim, reuniram-se no alto de uma colina;

26 - então Abner gritou a Joabe: "É justo que nossas espadas continuem a matar uns aos outros? As coisas vão piorar para todos nós. Já não está na hora de mandar seus homens que parem de perseguir a seus irmãos?"

27 - E Joabe respondeu em alta voz: "Deus é testemunha de que mesmo que você não tivesse falado, nossos homens voltariam para casa amanhã cedo."

28 - E fazendo soar sua trombeta, seus homens pararam de perseguir as tropas de Israel.

29 - Nessa noite Ábner e seus homens marcharam pelo vale do Jordão, atravessaram o rio, e marcharam durante a manhã até chegar a Maanaim.

30 - Joabe voltou com seus homens para suas casas, menos dezenove deles que tombaram na peleja, sem contar Asael.

31 - Porém dos homens de Abner, trezentos e sessenta, todos da tribo de Benjamim, foram mortos.

32 - Joabe e seus homens levaram o corpo de Asael para Belém, e o sepultaram ao lado de seu pai. Viajaram de volta a noite toda, chegando a Hebrom quando o dia ia amanhecendo.

CAPITULO 3

1 - ESSE FOI O começo de uma longa guerra entre os seguidores de Saul e os de Davi. Entretanto, o reino de Davi ficava cada vez mais forte, enquanto o lado de Saul se tornava cada vez mais fraco.

2 - Enquanto Davi estava em Hebrom nasceram-lhe seis filhos. O primeiro chamava-se Amnom, e era filho de Ainoã, de Jezreel.

3 - Depois vinha Quileabe, filho de Abigail, a viúva de Nabal, do Carmelo; o terceiro era Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur.

4 - O quarto, Adonias, filho de Hagite; o quinto, Sefatias, filho de Abital; e 5 o sexto era Itreão, filho de Eglá. Todos estes nasceram em Hebrom.

6 - À medida que a guerra continuava, Abner se tornava cada vez mais poderoso como chefe do exército de Saul.

7 - Abner, abusando da sua posição, tomou para si uma jovem chamada Rispa, que era uma das prediletas de Saul. Quando Is-Bosete soube disso, chamou a atenção de Abner.

8 - Abner não gostou e chegou mesmo a ficar furioso com Is-Bosete. "Por acaso sou um cão judeu para ser tratado dessa maneira?" gritou Abner. "Depois de tudo o que fiz por você e por seu pai Saul; depois de eu ter livrado os seus homens das mãos de Davi - é essa a recompensa que recebo? É justo, depois de tudo, que você me chame a atenção por causa de uma mulher?

9 e 10 - Deus é testemunha de que vou fazer tudo para tirar de você o poder, desde Dã até Berseba; entregarei o seu reino a Davi, e assim serão cumpridas as promessas do Senhor, feitas a Davi."

11 - Is-Bosete nada respondeu, pois teve medo das palavras de Abner.

12 - Então Abner mandou mensageiros a Davi propondo um acordo - ele entregaria o reino de Israel a Davi e em troca, ele, Abner, seria nomeado comandante-chefe dos dois exércitos unidos: o de Israel e o de Judá.

13 - "Muito bem", respondeu Davi; "farei o acordo com você, mediante uma condição: quero que me traga minha esposa Mical, filha de Saul"

14 - E Davi mandou este recado para Is-Bosete: "Mande-me de volta minha mulher Mical, pois eu a comprei em troca da vida de cem filisteus."

15 - Então Is-Bosete tirou Mical de seu marido Paltiel, filho de Laís e a enviou a Davi.

16 - Paltiel, chorando, acompanhou a sua mulher até Baurim. Então Abner lhe disse: "Volte para casa agora, Paltiel." E ele voltou.

17 - Abner havia conversado com os chefes de Israel lembrando que por muito tempo eles tinham desejado Davi como rei do seu povo.

18 - "Está na hora!" disse Abner a eles. "Pois estas são as palavras do Senhor: 'Davi é quem vai livrar o meu povo das mãos dos filisteus e de quaisquer outros inimigos."

19 - Abner conversou também com os chefes da tribo de Benjamim; depois foi a Hebrom relatar a Davi a boa vontade que havia conseguido do povo de Israel e de Benjamim.

20 - Havia vinte homens na companhia de Abner; Davi os recebeu com um grande banquete.

21 - Ao despedir-se, Abner disse a Davi: "Prometo que reunirei o povo todo de Israel; e você será feito rei, conforme sempre desejou". E Davi deixou que Abner voltasse em paz.

22 - Logo depois que Abner partiu em paz, Joabe e alguns dos soldados de Davi voltaram de um assalto, trazendo com eles muita coisa que conseguiram tomar do inimigo.

23 - Quando Joabe soube que Abner havia estado com o rei Davi, e que havia voltado em paz, são e salvo,

24 e 25 - procurou imediatamente o rei, e assim lhe falou: "Ó rei Davi! que foi que fez? Que significa deixar Abner ir-se embora em paz? Sabe perfeitamente que ele veio aqui como espião, para nos sondar! É certo que ele vai voltar para nos atacar!"

26 - E Joabe mandou mensageiros atrás de Abner, dizendo a ele para voltar. Os mensageiros alcançaram Abner perto do poço de Sirá e o trouxeram de volta à presença de Joabe sem que Davi soubesse.

27 - Quando Abner chegou a Hebrom, Joabe o chamou para um lado, perto do portão da cidade, como se tivesse um assunto particular a tratar com ele. Assim que se viram a sós, Joabe puxou a espada, e com ela feriu a Abner na barriga matando-o. Joabe agiu dessa forma para vingar a morte de Asael, seu irmão, a quem Abner matou.

28 - Quando Davi soube do acontecido, declarou: "Deus sabe que eu e meu povo não tomamos parte nesse crime praticado contra Abner.

29 - Joabe e sua família são os culpados. Espero que cada um de seus filhos seja castigado com doenças como câncer, lepra, incapacidade de ter filhos, aleijões pelo corpo; e até mortes pela espada e pela fome haverá na família de Joabe!"

30 - Joabe e seu irmão Abisai foram, pois, responsáveis pelo assassinato de Abner. Eles vingaram a morte do irmão Asael na batalha de Gibeom.

31 - Então Davi ordenou a Joabe e a todos os que estavam com ele: "Vão à frente do cortejo fúnebre para o cemitério; chorem e lamentem a morte de Abner". E o rei Davi também acompanhou o enterro até ao cemitério. 32 - Abner foi sepultado em Hebrom. O rei e todos os acompanhantes choraram ao lado da sepultura.

33 e 34 - "Ó Abner! Por que era preciso que você morresse como um perverso, como se fosse um homem mau?" lamentava o rei, "Suas mãos não estavam atadas, Nem seus pés estavam amarrados - Você foi assassinado - Vitima de uma traição." E todo o povo chorou e chorou novamente a morte de Abner.

35 e 36 - No dia do sepultamento, Davi se recusou a comer. Então, depois do enterro insistiram com ele para que tomasse pelo menos um pouco de sopa. Porém Davi não aceitou, pois havia prometido a si mesmo somente comer depois do pôr-do-sol. Todos os que notaram isso, concordaram com ele; aliás, tudo o que o rei fazia parecia certo aos olhos de todos!

37 - As nações de Judá e Israel, pela atitude de Davi, imediatamente entenderam que ele não era em nada responsável pela morte de Abner.

38 - Davi disse ao seu povo: "Um grande chefe, um grande homem tombou hoje em Israel;

39 - e mesmo sendo eu um rei escolhido por Deus, nada posso fazer contra esses dois filhos de Zeruia - Joabe e Abisai. Porém eles estão nas mãos de Deus, que saberá como fazê-las pagar pelo seu crime."

CAPITULO 4

1 - QUANDO O REI Is-Bosete soube da morte de Abner em Hebrom, ficou paralisado de medo; seu povo também ficou grandemente assustado.

2 e 3 - O rei Is-Bosete passou o comando das tropas a dois irmãos, Baaná e Recabe, os quais já eram capitães de grupos de assalto do exército. Eram filhos de Rimom, que era de Beerote em Benjamim. O povo de Beerote era considerado como pertencente a Benjamim, mesmo depois de haver fugido para Gitaim, aonde moram agora.

4 - Saul tinha um netinho aleijado, chamado Mefibosete, filho do príncipe Jônatas. Ele estava com cinco anos de idade quando Saul e Jônatas foram mortos na batalha de Jezreel. Ao ouvir a notícia da morte dos dois, a ama de Mefibosete, apavorada, tomou o menino nos braços e fugiu com ele; na corrida, porém, ela caiu e derrubou o menino; em conseqüência do tombo ele ficou aleijado.

5 - Um dia, quando o sol ia alto e o calor era forte, Recabe e Baaná foram ao palácio de Is-Bosete que estava dormindo.

6 e 7 - Entraram na casa como se fossem à despensa em busca de trigo; mas, sem serem percebidos, entraram no quarto de dormir de Is-Bosete e o feriram na barriga, matando-o. Cortaram a sua cabeça e fugiram com ela pelo deserto, e assim escaparam durante a noite.

8 - Levaram a cabeça de Is-Bosete e a apresentaram ao rei Davi em Hebrom. "Veja, ó rei Davi!" exclamaram eles. "Aqui está a cabeça de Is-Bosete, o filho do seu inimigo Saul, aquele que tentou matá-lo. Deus hoje concedeu ao rei vingança sobre Saul e toda a sua família! "

9 - Mas Davi respondeu: "Deus que me livrou dos meus inimigos é testemunha de que

10 - aquele que me trouxe a notícia da morte de Saul pensando que eu ia me alegrar com ela, foi morto por minha ordem; foi essa a recompensa que ele recebeu pela 'alegre notícia'!

11 - Se assim procedi com aquele homem, o que não farei então a estes traiçoeiros que mataram um homem bom em sua própria casa, no seu leito, enquanto dormia! Pedirei a vida deles em troca!"

12 - E Davi deu ordens aos seus homens para que matassem aqueles dois irmãos Recabe e Baaná; e assim foi feito. Cortaram as mãos e os pés deles e penduraram seus corpos ao lado do poço em Hebrom. E sepultaram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner em Hebrom.

CAPITULO 5

1 - ENTÃO VIERAM A Davi em Hebrom, representantes de todas as tribos de Israel para lhe prometer fidelidade. "Nós somos seus irmãos, pois somos da mesma terra", disseram eles.

2 - "Mesmo quando Saul era nosso rei, você era nosso verdadeiro chefe. Além disto, o Senhor disse que você seria o pastor e guia do seu povo."

3 - Então Davi, diante de Deus, fez um trato com os chefes representantes de Israel, em Hebrom, e ali ele foi coroado rei de Israel.

4 e 5 - Tinha Davi trinta anos quando começou a reinar em Judá, e Hebrom era a capital, e o seu governo ali durou sete anos. Depois reinou trinta e três anos em Jerusalém como rei de Judá e de Israel; portanto, o período total de seu reinado foi de quarenta anos.

6 - Davi dirigiu depois suas tropas para Jerusalém a fim de combater os jebuseus que moravam lá. "Você nunca entrará aqui", disseram os jebuseus. "Até os cegos e os aleijados são capazes de expulsar você daqui!" Eles tinham certeza de que estavam em segurança ali em Jerusalém.

7 - Porém Davi e os seus soldados os derrotaram e tomaram a fortaleza de Sião, que depois se chamou "Cidade de Davi".

8 - Quando aquele recado malcriado por parte dos jebuseus chegou a Davi, ele disse aos seus soldados: "Entrem na cidade pelo canal de água e destruam aqueles 'aleijados' e 'cegos' jebuseus. Como eu os odeio!" (Essa é a origem do ditado: "Mesmo os cegos e os aleijados poderiam conquistar você!")

9 - Então Davi fez da fortaleza de Sião (também chamada Cidade de Davi) o seu quartel general. Começando por Milo, Davi foi construindo e edificando até ao atual centro da cidade.

10 - E Davi se foi tornando cada vez mais forte, porque ele vivia em comunhão com o Senhor, Deus do Universo.

11 - Hirão, rei de Tiro, mandou madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros a fim de construírem um palácio para Davi.

12 - Davi compreendeu agora porque o Senhor o havia feito rei e porque havia enchido de bênçãos o seu reinado - era porque Deus queria ajudar a Israel, o seu povo escolhido.

13 - Depois de mudar-se de Hebrom para Jerusalém, Davi se casou com mais outras mulheres e teve muitos filhos e filhas.

14 a 16 - Estes são os filhos que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, Ibar, Elisua, Nefegue, Jafia, Elisama, Eliada e Elifelete.

17 - Quando os filisteus souberam que Davi tinha sido coroado rei de Israel, procuraram prendê-lo; porém Davi tendo sabido disso antes, desceu à fortaleza.

18 - Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.

19 - Então Davi consultou a Deus: "Devo ir lutar contra os filisteus? O Senhor me ajudará a derrotá-los?" E Deus lhe respondeu: "Sim, pode prosseguir; a vitória será sua."

20 - E Davi saiu a lutar contra os filisteus em Baal-Perazim, e os derrotou. "O Senhor fez isto!" exclamou Davi. "Ele surgiu no meio dos meus inimigos arrasando tudo como uma inundação violenta." Por isso ele chamou a esse lugar "Rompimento".

21 - Davi e seus homens levaram muitas imagens que foram abandonadas pelos filisteus.

22 - Mas os filisteus voltaram a se espalharem pelo vale de Refaim.

23 - Davi tornou a consultar ao Senhor e este lhe respondeu: "Não suba para atacar de frente; vá por trás deles e ataque pelo lado das amoreiras. 24 - Quando você ouvir um som como de marcha nas copas das amoreiras, pode atacar! Isso quer dizer que o Senhor preparou o caminho para você e você vai destruí-los".

25 - E Davi agiu de acordo com as instruções do Senhor, destruindo os filisteus desde Geba até Gezer.

CAPITULO 6

1 a 2 - DAVI REUNIU ENTÃO trinta mil homens do seu exército e os levou até Baalim de Judá, para dali trazer a Arca" do Senhor dos céus, que está assentado num trono muito acima dos querubins.

3 - A Arca foi colocada sobre um carro novo e levada da casa de Abinadabe, que estava situada numa ladeira. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro.

4 e 5 - Aiô ia à frente, e logo atrás vinham Davi e os outros chefes de Israel; eles marchavam alegres, agitando ramos de árvores ao som de instrumentos musicais como liras, harpas, tambores, címbalos e outros.

6 - Quando passavam pelas terras de Nacom, os bois que puxavam a Arca tropeçaram e Uzá levou a mão à Arca para protegê-la, com medo que ela caísse.

7 - Deus não gostou dessa atitude, e fez com que Uzá caísse morto ali mesmo ao lado da Arca. Dessa maneira ele foi castigado pela falta de respeito para com a Arca do Senhor.

8 - Davi ficou triste com o que aconteceu a Uzá, e chamou ao lugar "O Lugar da Ira contra Uzá" (esse nome continua até hoje).

9 - Davi agora estava amedrontado diante de Deus, por isso perguntou: "Meu Senhor, como poderei levar a Arca para casa?"

10 - Depois de pensar, resolveu não levar mais a Arca para a cidade de Davi, mas sim para a casa de Obede-Edom, o geteu.

11 - A Arca ficou lá por três meses; e o Senhor abençoou a Obede-Edom e a toda sua família.

12 - Quando Davi soube que o Senhor havia abençoado a casa de Obede-Edom por causa da Arca, ele resolveu mandar trazer a arca para a cidade de Davi, promovendo grandes festejos.

13 - Quando os homens que carregavam a Arca para a cidade de Davi tinham dado seis passos com ela, paravam para sacrificar um boi e um cordeiro.

14 - E Davi, vestido com as roupas de sacerdote, de linho, dançava diante do Senhor mostrando a sua alegria.

15 - Assim Israel transportou a Arca do Senhor para a cidade de Davi com muita alegria, ao som de trombetas.

16 - Aconteceu que, enquanto a procissão entrava na cidade com toda aquela festa, Mical, a filha de Saul, observava o espetáculo da janela onde ela estava. Ao ver o rei Davi dançando e saltando na frente do cortejo, não gostou e o desprezou por isso.

17 - A Arca foi colocada dentro da tenda preparada por Davi para esse fim. E Davi ofereceu sacrifícios queimados e ofertas de paz diante da Arca do Senhor.

18 - Então o rei abençoou o povo em nome do Senhor Deus do Universo

19 - e ofereceu a cada um - homens e mulheres - pão, vinho e bolo de passas. Quando todos foram servidos, retiraram-se para suas casas;

20 - então Davi voltou para abençoar a sua família. Porém Mical saiu para encontrar o rei e exclamou com desgosto: "Como parecia glorioso o rei de Israel hoje! dançando e exibindo-se diante de moças e mulheres ao longo das ruas como se fosse um homem qualquer do povo!"

21 - Davi respondeu: "Eu dançava louvando ao Senhor, que me colocou acima do seu pai Saul e sua família; ao Senhor, que me nomeou para ser o rei de Israel, o povo escolhido do Senhor! Não me importa que aos seus olhos eu não seja bem visto: continuarei dançando, em louvor ao Senhor. 22 - Sim, embora pareça tolo e humilhante, sei que serei respeitado pelas moças e mulheres diante das quais você disse que eu me exibia!"

23 - E Mical, filha de Saul, não teve filhos durante a sua vida toda.

CAPITULO 7

1 - QUANDO O SENHOR, finalmente, concedeu paz à terra, e Israel não tinha mais guerras com as nações vizinhas,

2 - Davi disse ao profeta Natã: "Veja! Eu moro num lindo palácio construído com cedro, enquanto a Arca do Senhor está numa simples tenda, do lado de fora!"

3 - "Vamos, faça tudo o que você tem em mente", respondeu Natã; "pois o Senhor está com você."

4 - Naquela noite, porém, o Senhor falou a Natã estas palavras:

5 - "Diga ao meu servo Davi que não faça um templo para Eu morar.

6 - Pois eu nunca fiz a minha morada em um templo. Minha casa tem sido sempre uma tenda, isso desde o tempo em que tirei do Egito o meu povo Israel.

7 - E nunca me queixei aos guias de Israel, aos pastores do meu povo. Nunca pedi que me construíssem um rico templo de cedro!"

8 - E o Senhor continuou: "Vá, Natã, e leve este recado ao meu servo Davi; diga a ele que estas são as palavras do Senhor dos céus: 'Eu escolhi você para ser o guia do meu povo Israel quando você ainda era um simples pastor de ovelhas.

9 - Tenho estado com você, sempre ao seu lado; tenho destruído os seus inimigos. E o seu nome andará de boca em boca, de tal forma que você será contado entre os homens mais famosos do mundo!

10 e 11 - Eu escolhi uma terra para o meu povo, terra de onde nunca precisarão mudar-se. Estarão seguros em suas próprias terras, e jamais serão perturbados por nações inimigas, como acontecia no tempo em que os juizes governavam o meu povo. Não haverá mais guerras contra o seu reino; e os seus filhos, Davi, governarão essa terra por todas as gerações que hão de vir!

12 - Pois quando você morrer, farei subir ao trono um dos seus filhos; e farei do reino dele uma fortaleza.

13 - O seu filho é que me vai construir um templo. O reino dele permanecerá para sempre.

14 - Eu serei para ele Pai, e ele será o meu filho. Se ele pecar, usarei outras nações para castigá-lo;

15 - mas não retirarei dele o meu amor e a minha bondade, como aconteceu com Saul, que foi rei antes de você.

16 – A família de Davi governará o meu povo para sempre.

17 - Assim Natã procurou Davi e contou tudo o que o Senhor havia dito.

18 - Então Davi entrou no Tabernáculo e orou assim: "Ó Senhor Deus! por que derramou suas bênçãos justamente sobre este seu servo de família tão insignificante?

19 - E agora, acima de tudo, ainda me promete uma família que não terá fim? Essa bondade
está longe da compreensão humana! Ó Senhor Deus! 20 - Pois o Senhor me conhece, e sabe
como sou, e o que posso eu falar? 21 - Tudo isso o Senhor faz porque assim prometeu e
porque essa é a sua vontade!

22 - Quão grande é o Senhor Deus! Nunca ouvimos falar de um deus assim! E, realmente, não há mesmo outro deus, senão o Senhor!

23 - Que outra nação sobre a terra tem recebido tantas bênçãos quanto o seu povo Israel? O Senhor livrou o seu povo do Egito e dos deuses deles; livrou-o para que o seu nome seja glorificado!

24 - O Senhor escolheu Israel para ser o seu povo! E ser Ele o nosso Deus.

25 - "E agora, Senhor Deus, confirme a promessa que fez em relação a mim e à minha família.

26 - Toda a honra seja dada ao Senhor por escolher Israel para ser o seu povo e diante de si estabelecer a minha família, o que significa que o meu governo passará de pai para filho.

27 - O Senhor me revelou, ó Deus dos céus, Deus de Israel, que eu sou o primeiro a reinar nesta família, o primeiro a governar o seu povo para sempre; essa revelação de sua parte me levou a fazer esta oração.

28 - Pois o Senhor é Deus, e verdadeiras são as suas palavras; boas são as promessas que me fez;

29 - portanto, sejam cumpridas as suas palavras! Abençoe-me e abençoe a minha família para sempre! Que os meus filhos continuem sempre diante do Senhor, pois assim prometeu o Senhor Deus.

CAPITULO 8

1 - DEPOIS DISSO DAVI derrotou os filisteus e conquistou Gate, a maior cidade deles.

2 - Também destruiu a terra de Moabe. Depois da destruição, Davi dividiu os moabitas em diversas fileiras, fez com que eles se deitassem no chão, separando dois terços dos homens de cada fileira para serem mortos. Os homens restantes ficariam para servir a Davi e pagar imposto a ele todos os anos.

3 - Davi destruiu também as forças do rei Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, numa batalha ao lado do rio Eufrates, onde Hadadezer tentava restabelecer o seu domínio.

4 - Davi prendeu mil e setecentos homens da cavalaria, e vinte mil homens da infantaria; mandou aleijar todos os cavalos dos carros de guerra, menos os que guardou para si, suficientes para cem carros.

5 - Davi destruiu ainda vinte e dois mil sírios que vieram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer.

6 - Davi colocou guardas do seu exército em Damasco; assim os sírios de Damasco se tornaram seus servos e pagavam tributo a ele anualmente. E o Senhor ia concedendo vitórias a Davi por onde quer que ele passasse.

7 - Os escudos de ouro usados pelos oficiais do rei Hadadezer, Davi levou todos para Jerusalém.

8 - Também levou grande quantidade de bronze das cidades de Betá e de Berotai, que pertenciam a Hadadezer.

9 - Toí, rei de Hamate, sabendo das vitórias de Davi contra Hadadezer, ficou muito alegre.

10 - Mandou seu filho Jorão cumprimentar a Davi, dando-lhe os parabéns, pois o rei de Hamate e Hadadezer eram inimigos. Jorão levou a Davi, da parte de Toí, seu pai, presentes de ouro, prata e bronze.

11 e 12 - Davi dedicou esses presentes de prata, ouro e bronze ao Senhor, bem como o ouro e a prata que ele havia tomado da Síria, de Moabe, de Amom, dos filisteus, de Amaleque e de Hadadezer, filho de Reobe rei de Zobá.

13 - E assim Davi se tornou muito famoso. Quando ele estava de volta, feriu os sírios e destruiu dezoito mil homens deles no Vale do Sal.

14 - Em Edom também colocou guardas do seu exército, obrigando assim toda a nação de Edom a pagar imposto a Israel. Aqui está mais uma prova de que o Senhor estava com Davi e fazia dele um homem vitorioso por onde quer que andasse.

15 - Davi foi um rei justo e estimado por todo o povo de Israel.

16 - O comandante do seu exército era Joabe, filho de Zeruia; Josafá, filho de Ailude, era quem registrava os acontecimentos históricos.

17 - Zadoque, filho de Aitube e Aimeleque, filho de Abiatar, eram sacerdotes; Seraías era o secretário particular do rei.

18 - Benaia, filho de Joiada, era o comandante da guarda do rei; e os filhos de Davi eram seus ministros.

CAPITULO 9

1 - UM DIA DAVI começou a indagar sobre a existência de pessoas da família de Saul. Ele havia prometido ao príncipe Jônatas ajudar sua família, e queria cumprir sua promessa.

2 - Nas suas indagações, ouviu falar de um homem chamado Ziba, que teria sido servo de Saul; Davi mandou trazerem esse homem à sua presença e lhe perguntou: "Você é Ziba, o servo de Saul?" "Sim, senhor, eu sou", respondeu o homem.

3 - "Vive ainda alguém da família de Saul?" perguntou ao rei. "Se existir alguém, diga-me quem é para que eu use de bondade para com ele, para que eu possa cumprir um voto sagrado." "Sim", respondeu Ziba; "o filho de Jônatas ainda vive; ele é aleijado dos dois pés."

4 - "Onde está ele?" perguntou o rei. "Ele está em Lo-Debar, na casa de Maquir," respondeu Ziba ao rei.

5 e 6 - Então Davi mandou buscar a Mefibosete, o filho de Jônatas e neto de Saul. Mefibosete chegou um pouco assustado, e, humilde, cumprimentou o rei Davi, curvando-se diante dele.

7 - Porém Davi disse: "Por favor, não tenha medo! Mandei buscar você porque desejo ajudá-lo. Quero tratar você bem, por amor a Jônatas, seu pai. Vou devolver a você toda a terra de seu avô Saul; e além disso, vai morar aqui no palácio!"

8 - Mefibosete curvou-se humildemente diante do rei, e disse-lhe: "Como pode um rei mostrar bondade para alguém completamente sem valor como eu? Bem vê que pareço mais um cão morto!"

9 - Então o rei chamou Ziba, o antigo servo de Saul, e disse: "Ziba, devolvi a Mefibosete, neto de Saul, tudo o que pertenceu ao avô dele.

10 e 11 - Você, seus filhos e seus empregados vão cultivar a terra para ele e tirar da terra o alimento para toda a família de Mefibosete; porém Mefibosete ficará morando aqui no palácio comigo." Ziba, que tinha quinze filhos e vinte empregados, respondeu: "Pois não, farei tudo conforme as ordens do rei!" Daquele dia em diante, Mefibosete fazia parte da mesa do rei como se fosse um dos seus filhos.

12 - Tinha Mefibosete um filho pequeno chamado Mica. Todos os que moravam na casa de Ziba se tornaram servos de Mefibosete.

13 - Depois de algum tempo, Mefibosete, se mudou para Jerusalém e foi morar no palácio. Era, conforme Ziba explicara, aleijado dos dois pés.

CAPITULO 10

1 - ALGUM TEMPO DEPOIS morreu o rei dos amonitas; seu filho Hanum subiu ao trono em seu lugar.

2 - "Vou usar de bondade para com Hanum," disse Davi: "porque o seu pai Naás sempre me tratou muito bem." E Davi mandou seus representantes levarem palavras de conforto a Hanum, pela morte do seu pai.

3 - Mas os oficiais de Hanum disseram a ele: "Pensa que esses homens de Davi vieram trazer palavras de conforto? Nada disso! Davi mandou esses representantes como espiões, pois ele virá atacar a cidade!"

4 - Então Hanum mandou cortar pela metade a barba de todos os homens de Davi; mandou que cortassem as suas roupas, e fez todos voltarem quase nus para suas casas.

5 - Quando Davi soube o que havia acontecido, mandou que seus homens ficassem em Jericó até que a barba crescesse de novo; pois eles estavam envergonhados, e não tinham coragem de entrar na cidade naquele estado.

6 - Depois disso os amonitas reconheceram que haviam errado, ao provocarem a Davi daquela maneira. E tiveram medo. Por isso mandaram buscar vinte mil homens dos sírios de Bete-Reobe e de Zobá, mil homens de Maaca e doze mil de Tobe, prometendo dinheiro a eles.

7 e 8 - Quando Davi soube que os amonitas estavam assim preparados, mandou contra eles Joabe com o exército de Israel. Os amonitas defendiam os portões da cidade enquanto os sírios de Zoba e de Reobe e os de Tobe e Maaca lutavam nos campos.

9 - Quando Joabe percebeu que o exército amonita estava dividido em duas frentes, isto é, uma parte nos portões da cidade. e a outra parte nos campos, reuniu os melhores guerreiros do seu exército, e sob o seu comando enfrentaram os sírios nos campos.

10 - O restante do exército sob o comando do seu irmão Abisai atacaria a cidade onde os amonitas defendiam os portões.

11 - "Se eu precisar de auxílio contra os sírios nos campos, avisarei e então você irá ajudar-me," disse Joabe a seu irmão. "Se você, por sua vez, achar que os amonitas que defendem a cidade estão muito fortes para você e seus homens, avise-me e virei em seu auxílio.

12 - Coragem! Temos de agir como homens valentes hoje, se quisermos salvar nosso povo e as cidades do nosso Deus. Seja feita a vontade do Senhor! "

13 - E quando Joabe e suas tropas começaram o ataque, os sírios começaram a fugir.

14 - Então, quando os amonitas viram a corrida dos sírios nos campos, fugindo de Joabe, começaram a fugir também de Abisai e se fecharam na cidade. Diante disso, Joabe voltou para Jerusalém.

15 e 16 - Vendo, pois, os sírios que haviam sido derrotados, não se conformaram com a derrota e começaram a se reunir de novo. Juntaram-se a eles mais os soldados sírios que Hadadezer mandara vir do outro lado do rio Eufrates. Esses soldados chegaram a Helã sob o comando de Soboque, comandante-chefe de todos os exércitos de Hadadezer.

17 - Quando a notícia desses acontecimentos chegou aos ouvidos de Davi, ele mesmo reuniu o seu exército e saiu para atacar Helã, onde se realizou o combate contra os sírios.

18 - Novamente, porém, os sírios fugiram diante de Israel; mas desta vez ficaram mortos no campo setecentos sírios dos carros de guerra e quarenta mil sírios da cavalaria, incluindo o comandante Soboque.

19 - Quando os aliados de Hadadezer viram que os sírios foram derrotados, eles se entregaram a Davi, tornando-se seus servos. Dali para a frente os sírios não quiseram mais ajudar aos amonitas.

CAPITULO 11

1 - NO ANO SEGUINTE, na época em que os reis se preparavam para as guerras (no tempo da primavera), Davi mandou Joabe e o exército israelita destruir os amonitas e cercar a cidade de Rabá. Mas Davi ficou em Jerusalém.

2 - Uma tarde aconteceu que Davi se deitou para descansar, mas não conseguiu dormir. Então ele se levantou e foi para o terraço do palácio real para distrair-se. Olhando para fora, começou a prestar atenção em uma mulher que tomava o seu banho, e que mesmo de longe parecia de uma beleza fora do comum.

3 - Então chamou um dos seus auxiliares e mandou indagar quem era aquela mulher. Ficou sabendo que ela se chamava Bate-Seba, era filha de Eliã, e esposa de Urias, o heteu.

4 - Davi mandou buscá-la e fez com que ela passasse a noite com ele. No dia seguinte ela voltou para casa, depois de cumpridos os rituais da sua purificação.

5 - Mais tarde, percebendo a mulher que estava grávida, mandou um mensageiro avisar Davi.

6 - Então Davi mandou um recado a Joabe, dizendo: "Mande-me imediatamente Urias, o heteu; preciso falar com ele".

7 - Quando Urias chegou, Davi começou a conversar com ele, perguntando sobre como ia a guerra, sobre o trabalho de Joabe, e indagou, afinal, sobre todo o movimento do campo de batalha.

8 - Depois mandou que ele voltasse para casa a fim de descansar, e mandou um presente para ele em sua casa.

9 - Mas Urias não foi para casa; passou a noite com os auxiliares do rei nos portões do palácio real.

10 - Quando Davi soube que Urias não foi para casa, mandou chamá-lo à sua presença e perguntou: "Que há com você? Por que não foi passar a noite de ontem com sua esposa, depois de haver ficado tanto tempo longe dela?"

11 - Ao que Urias respondeu: "Como poderia eu entrar em minha casa para comer, beber, descansar, e dormir tranqüilo com minha mulher, enquanto sei que a Arca do Senhor e os soldados de Israel se acampam ao ar livre? Para mim seria um crime agir dessa maneira".

12 - "Bem, Urias", continuou o rei, "fique hoje e passe esta noite aqui, amanhã volte para o seu acampamento, para o exército." Assim Urias passou o dia perto do palácio.

13 - À tardinha Davi mandou chamar Urias e o convidou para jantar. Davi fez com que Urias bebesse vinho até se embriagar. Mas mesmo assim ele passou ainda essa noite nos portões do palácio; não foi para sua casa, para a companhia de sua mulher.

14 - No dia seguinte Davi mandou que Urias voltasse para o acampamento e entregasse uma carta que ele havia escrito para Joabe.

15 - Na carta, Davi dava ordens a Joabe para colocar Urias na linha de frente de combate, abandonando-o numa posição bem perigosa, para que logo fosse morto!

16 - Então Joabe, ao cercar a cidade, enviou Urias para uma posição bem

perto da cidade cercada, onde ele teria de enfrentar os inimigos mais fortes;

17 - assim, Urias foi morto com outros soldados israelitas.

18 - Então Joabe mandou um mensageiro levar a Davi um relatório sobre o andamento da batalha.

19 a 21 - "Se o rei ficar zangado ao ouvir o relatório," explicou Joabe ao mensageiro; "se ele perguntar por que os soldados cercaram a cidade e ficaram tão perto dos muros; se ele disser que o próprio Abimeleque foi morto por uma pedra atirada dos muros por uma mulher, e que foi um erro tomarmos essa posição," então você responderá: "Urias, o heteu, também foi morto nessa peleja".

22 - O mensageiro chegou, pois a Jerusalém, e apresentou o relatório a Davi.

23 - O relatório era este: "Os inimigos investiram contra nós; enquanto procurávamos fazê-los recuar,

24 - os soldados nos atacaram dos muros; alguns dos nossos homens foram mortos nesse ataque; e Urias, o heteu, foi morto também."

25 - "Bem, diga a Joabe que não desanime", disse Davi ao mensageiro. "A espada fere a qualquer um, sem distinção! Continuem a lutar mais duro ainda e conquistem a cidade! A luta vai indo muito bem!"

26 - Bate-Seba chorou quando soube que seu marido Urias fora morto.

27 - Quando passou o período de luto, Davi mandou buscar Bate-Seba para viver no palácio real e fez dela uma de suas esposas. Ela teve um filho dele. Mas Deus não gostou do procedimento de Davi.

CAPITULO 12

1 e 2 - ENTÃO O SENHOR mandou o profeta Natã contar esta história para Davi: "Era uma vez dois homens que moravam em certa cidade. Um deles era um rico, dono de rebanhos de ovelhas e gado;

3 - o outro, porém, era muito pobre; possuía somente uma ovelha que ele comprou quando era bem pequena e criou com muito amor. Essa ovelha era o animalzinho de estimação de seus filhos. Comia com ele no mesmo prato; bebia com ele na mesma xícara. Era tratada com tanto carinho pelo seu dono que vivia nos seus braços como se fosse uma de suas filhinhas.

4 - Um dia chegou uma visita na casa do homem rico. Este, querendo preparar uma boa refeição para o seu visitante, resolveu matar uma ovelha. Mas não quis matar nenhum animal dos seus rebanhos; ao contrário, tomou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela o banquete para ele e seu visitante."

5 - Davi ficou furioso ao ouvir tal história, e disse: "Eu afirmo, em nome de Deus, que o homem que fez isso deve ser morto; esta é a minha opinião.

6 - E por haver roubado a ovelhinha e por ter mostrado um coração duro e insensível, deve restituir quatro ovelhas ao homem pobre."

7 - Então Natã disse a Davi: "Você é o homem rico da história! Diz o Senhor Deus de Israel: 'Eu fiz você reinar sobre Israel e o livrei das mãos de Saul.

8 - O palácio dele agora é seu; as mulheres dele agora são suas; também são seus os reinos de Judá e de Israel. E se não fosse bastante, eu ainda lhe daria mais e mais.

9 - Por que, então, você não respeitou as Leis do Senhor e praticou ação tão horrível? Não vê que foi a mesma coisa que assassinar a Urias? E ainda você roubou a mulher dele!

10 - Por isso, daqui para a frente, a espada estará sempre sobre a sua família, pois você me deixou triste ao tomar a esposa de Urias.

11 - Agora o meu aviso: por causa do seu mau procedimento, farei com que a sua casa se revolte contra você. Darei as suas esposas a outro homem que dormirá com elas em plena luz do dia.

12 - Você fez isso em segredo, mas com você será feito abertamente, à vista de todo o Israel."

13 - "Pequei contra o Senhor", confessou Davi a Natã. Então Natã lhe respondeu: "Sim, realmente você pecou; mas Deus lhe concedeu perdão e você não morrerá por causa desse pecado.

14 - Porém deu um mau exemplo; com o seu procedimento, deu oportunidade aos inimigos do Senhor de desprezarem a Ele e até de dizerem coisas horríveis contra ele. Por isso o filho que você teve com Bate-Seba vai morrer" .

15 - Depois dessa conversa com Davi, Natã voltou para sua casa. E o Senhor permitiu que o nenê de Bate-Seba ficasse mortalmente doente.

16 - Davi sofria com a doença da criança; em desespero ele pedia a Deus que salvasse o seu filho; ficou sem comer e passava a noite ajoelhado diante do Senhor, em oração.

17 - Os dirigentes de Israel fizeram tudo o que podiam para que Davi se animasse e comesse com eles; mas Davi se recusou.

18 - E aconteceu que a criança agüentou a doença durante sete dias; no fim do sétimo dia ela morreu. Os ajudantes de Davi não sabiam como dar a notícia ao rei. "Que vamos fazer?" disseram eles; "nosso rei já estava tão abatido com a doença do filhinho; como ficará ele diante da notícia da sua morte? Poderá ele suportar tanta desgraça?"

19 - Davi, percebendo os cochichos entre os criados, calculou o que havia acontecido. "Morreu a criança?" ele perguntou. "Sim", responderam; "a criança está morta."

20 - Davi se ergueu, lavou-se, penteou-se, mudou as roupas, foi à casa do Senhor e lá adorou a Deus. Depois voltou ao palácio, e comeu.

21 - Seus auxiliares estavam com os olhos arregalados; não podiam compreender o que estava acontecendo! "Não entendemos a sua maneira de proceder, ó rei!" disseram eles. "Enquanto a criança ainda vivia, o senhor chorava e nem mesmo quis tomar alimento; agora que a criança morreu, o senhor parou de chorar e procurou comer!"

22 - Ao que Davi respondeu: "Eu jejuei e chorei enquanto a criança ainda vivia, porque tinha esperança de que o Senhor tivesse misericórdia de mim e não levasse a criança.

23 - Mas agora, de que me adianta jejuar, já que ela está morta? Poderei eu fazê-la viver de novo? Eu, sim, um dia irei para onde ela está; ela, porém, nunca voltará a mim."

24 - E Davi procurou consolar e confortar a Bate-Seba. Logo mais ela ficou grávida outra vez e deu à luz outro filho a Davi. Esse filho chamou-se Salomão. E Deus amou a esse nenê

25 - e mandou o profeta Natã dar os parabéns a Davi. Natã chamou ao menino Jedidias (que significa "Amado do Senhor") por causa do interesse do Senhor pela criança.

26 e 27 - Nessa mesma época, Joabe se colocou à frente do exército israelita e cercou a cidade de Rabá, capital de Amom. E Joabe mandou mensageiros a Davi, dizendo-lhe: "A cidade de Rabá e seu bonito porto estão nas nossas mãos.

28 - Agora traga para cá o restante dos soldados e termine o trabalho, para que no final a vitória seja sua e não minha."

29 e 30 - Então Davi levou os soldados até Rabá e tomou-a. Dessa cidade ele levou para Jerusalém grande quantidade de coisas. Também tomou a coroa real do rei de Rabá e colocou-a sobre a sua própria cabeça. A coroa do rei de Rabá representava um tesouro, pois pesava cerca de trinta quilos, e era feita de ouro puro e enfeitada de pedras preciosas.

31 - Os habitantes da cidade foram feitos escravos de Davi. Ele os obrigou a trabalhar em serviço pesado: com serras, picaretas, machados, e nos fornos de tijolos. Esse foi o tratamento que Davi impôs a todas as cidades dos amonitas. Depois ele e seu exército voltaram para Jerusalém.

CAPITULO 13

1 - O PRÍNCIPE ABSALÃO, filho de Davi, tinha uma irmã muito linda, por nome Tamar. O príncipe Amnom, que era irmão dela só por parte do pai, ficou loucamente apaixonado por Tamar.

2 - Essa paixão era tão forte que o deixou doente. Ele não tinha oportunidade nem mesmo de falar com ela, pois os jovens, tanto moços como moças, eram controlados e vigiados.

3 - Mas Amnom tinha um amigo íntimo, que era o seu primo Jonadabe, filho de Siméia, irmão de Davi.

4 - Um dia, Jonadabe percebendo o abatimento de Amnom, perguntou-lhe: "Qual é o problema? O filho de um rei assim triste, a emagrecer dia a dia?" E Amnom disse a Jonadabe: "Sabe o que acontece? Não sei como foi que me apaixonei por Tamar que é minha meia-irmã!"

5 - "Bem," respondeu Jonadabe, "vou dizer-lhe como resolver o problema: Volte para a cama, deite-se como se estivesse muito doente; quando seu pai Davi vier aqui visitá-la, peça a ele que mande Tamar preparar a sua comida. Diga-lhe mais que você se sentirá melhor se for alimentado pelas mãos de sua irmã Tamar."

6 - E assim fez Amnom. Quando o rei veio visitá-la, Amnom lhe disse: "Meu pai, quero só um favor seu: mande minha irmã Tamar à minha presença para preparar-me o alimento".

7 - Davi atendeu a esse pedido e deu ordens para que Tamar fosse à casa de Amnom e lhe preparasse o alimento.

8 - Assim ela fez; foi ao quarto de Amnom, diante dele misturou a farinha, preparou a massa e fez uns pãezinhos especiais para Amnom.

9 - Mas quando ela apresentou o alimento, ele se recusou a comer! "Saiam todos do meu quarto," disse ele aos criados que o serviam. Todos obedeceram.

10 - Então ele disse a Tamar: "Agora você me traga os pãezinhos no meu quarto; quero comer das suas próprias mãos". Tamar obedeceu.

11 - Mas assim que ela tomou os pães e se pôs ao lado da cama de Amnom, este puxou-a e disse: "Venha, querida Tamar, deite-se comigo".

12 - "Oh, Amnom, que é isso?" exclamou Tamar. "Não seja louco! Não faça isso comigo! Isso é crime em Israel!

13 - Que faria eu depois diante de tanta vergonha? E você seria considerado o maior louco em Israel! Por favor, fale com o rei primeiro, e ele lhe dará permissão para casar comigo."

14 - Mas Amnom não atendeu; e como era mais forte, agarrou-a e obrigou-a a deitar-se com ele.

15 - Logo depois, de repente, ele sentiu que não a amava mais. Pelo contrário, aquela grande paixão se transformou em ódio profundo. "Fora daqui!" gritou com ela.

16 - "Não, não, por favor!" respondeu ela. "Mandar-me embora agora é maior crime do que aquele que cometeu obrigando-me a ficar com você." Mas ele não quis saber de ouvi-la.

17 e 18 - Chamou um dos seus empregados e mandou: "Ponha esta mulher para fora e feche a porta atrás dela!" Assim ela foi posta para fora da casa de Amnom. Tamar usava um manto longo, de mangas compridas como se vestiam naqueles dias as virgens filhas do rei.

19 - Em grande desespero, ela rasgou o seu manto e colocou cinzas sobre a sua cabeça em sinal de tristeza; e com as mãos na cabeça, saiu chorando angustiada.

20 - Seu irmão Absalão encontrou-se com ela e perguntou: "É verdade que Amnom se apaixonou por você e é de lá que você vem em tão grande aflição? É melhor você ficar quieta, pois Amnom é seu irmão. Não fique aflita por isso!" Então Tamar, como uma mulher desolada, passou a morar na casa de seu irmão Absalão.

21 a 24 - O rei Davi ficou muito zangado quando soube do que aconteceu entre Tamar e Amnom. Mas Absalão ficou calado e nada disse a Amnom. Entretanto, Absalão guardou em seu coração um ódio muito grande contra Amnom, pelo mal que havia feito à sua irmã Tamar. Então, dois anos mais tarde, quando Absalão cortava a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, que está em Efraim, mandou convidar o rei seu pai, e todos os seus irmãos para uma festa comemorando a época de cortar a lã.

25 - O rei respondeu: "Não meu filho; se formos todos, ficará muito dispendioso para você" . Absalão insistiu muito; Davi se mostrou agradecido, mas não aceitou o convite.

26 - "Bem", continuou Absalão; "se o rei, meu pai, não pode vir, mande em seu lugar meu irmão Amnom." "Por que justamente o Amnom?" perguntou o rei.

27 - "Bem, mande todos os meus irmãos; quero que Amnom não falte." O rei concordou e mandou todos os seus filhos, inclusive Amnom.

28 - E Absalão disse aos seus empregados: "Prestem atenção, no meio da festa, façam o meu irmão Amnom ficar bêbado; quando eu der um sinal, vocês o matam! Não tenham medo, porque são ordens minhas, e quem manda neste lugar sou eu! Não se esqueçam: é uma ordem! Coragem!' ,

29 e 30 - Assim eles assassinaram Amnom. Diante disso, os outros irmãos de Absalão montaram nos seus animais e fugiram. Antes de chegarem de volta a Jerusalém, o rei recebeu a notícia de que Absalão havia assassinado todos os seus irmãos, não ficando vivo nenhum deles!

31 - O rei se levantou horrorizado, rasgou a sua roupa e se lançou ao chão com o coração cheio de tristeza e amargura. Os oficiais que estavam ali também ficaram horrorizados.

32 e 33 - Nesse instante chegou Jonadabe, sobrinho de Davi, e vendo o desespero do rei, disse-lhe: "Não, não foi assim que aconteceu. Absalão mandou matar somente a Amnom por haver feito mal à sua irmã Tamar; faz tempo ele já estava disposto a isso; mas os outros irmãos estão todos vivos! Pode ter certeza que os seus filhos estão vivos! Só Amnom foi morto".

34 - Absalão tratou de fugir. O guarda que ficava nos muros da cidade viu então um grupo grande que vinha pela estrada que rodeava a montanha, em direção de Jerusalém.

35 - "Veja!" exclamou Jonadabe ao rei. "Lá vêm eles! Os seus filhos estão chegando! Vê como estão todos vivos?"

36 - E eles chegaram tristes, chorando e soluçando; e o rei e os seus auxiliares choraram com eles.

37 a 39 - Absalão fugiu para Gesur e lá procurou o rei Talmai, filho de Amiur, e ficou com ele três anos. Durante esse período o rei Davi se foi conformando com a morte de Amnom, depois de chorar muito, e conseguiu perdoar a Absalão. Agora ele esperava com ansiedade o dia em que pudesse abraçar de novo o seu filho Absalão.

CAPITULO 14

1 - QUANDO O GENERAL Joabe percebeu que o rei Davi sentia saudades de Absalão,

2 e 3 - mandou chamar uma mulher de Tecoa que era muito conhecida por sua sabedoria e inteligência, e encarregou-a de uma missão junto ao rei. Deu a ela estas instruções: "Faça de conta que a senhora é uma mulher sofredora e está em grande angústia. Vista-se de luto, e com os cabelos em desordem finja que está muito triste e em profundo sofrimento por muito tempo. "

4 - A mulher seguiu todas as instruções. Quando se aproximou do rei, ajoelhou-se diante dele, clamando: "Ó rei, ajude-me! Ajude-me!"

5 e 6 - "Qual é o problema, minha senhora?" perguntou ele. "Sou uma pobre viúva", respondeu a mulher; "meus dois filhos estavam no campo e lá se desentenderam; entraram em luta corpo a corpo; a briga foi tão forte que, não havendo ninguém para os separar, um deles acabou matando o outro.

7 - E agora a minha família quer que eu mate também o filho que me restou, por haver ele assassinado o irmão. Se eu fizer isso, não me restará quem continue o nome de meu marido, visto que não temos outros filhos. Que farei eu?"

8 - "Deixe o caso comigo", respondeu o rei; "eu cuidarei para que seu filho seja bem guardado; ninguém tocará nele!"

9 - "Oh, meu Senhor! Obrigada, obrigada!" respondeu ela. "E eu assumo a responsabilidade, caso alguém critique a atitude do rei por procurar ajudar-me."

10 - "Não se impressione com isso", continuou o rei; "se alguém for contra o meu procedimento, traga essa pessoa à minha presença; e eu prometo que tal pessoa não nos aborrecerá outra vez!"

11 - Então ela disse: "Por favor, meu rei; prometa-me, em nome de Deus, que não permitirá que os vingadores do crime matem meu filho, pois não quero que se derrame mais sangue". "Dou a minha palavra diante de Deus," respondeu o rei, "que nem um só cabelo da cabeça do seu filho será tirado!"

12 - "Por favor, quero perguntar uma coisa mais," disse a mulher. "Continue," respondeu o rei. "Pode falar! "

13 - "Por que o rei age diferente contra o povo de Deus? Por que não procede com o povo do mesmo modo como me prometeu com respeito ao meu filho?" perguntou a mulher. "Com suas próprias palavras o rei se condenou, visto que se recusa a trazer de volta para casa o seu próprio filho que está fugido.

14 - Um dia todos teremos de morrer; nossa vida é como a água que depois de derramada na terra não pode mais ser juntada. A vida que se foi não poderá ser devolvida. Mas Deus abençoará ao rei com uma longa vida se descobrir um meio de trazer de volta o seu filho que fugiu.

15 e 16 - Agora, eu vim falar ao rei sobre meu filho porque a minha vida e a vida dele estavam em perigo; e eu pensei comigo mesma: 'talvez o rei escute as minhas palavras e nos livre das mãos daqueles que querem arrancar a nossa vida do meio de Israel.

17 - Sim, a paz de Israel está nas mãos do nosso rei.' Eu sei que o rei é como um anjo de Deus! Por isso sabe distinguir entre o bem e o mal. Deus esteja com o rei!"

18 - "Quero saber uma coisa," disse o rei. "Que é, meu senhor?" perguntou a mulher.

19 - "Foi Joabe quem a mandou aqui, não foi?" "Não posso negar", respondeu a mulher; "sim, Joabe me mandou e me disse o que eu havia de dizer.

20 - Ele me mandou contar essa história para que o rei, meu senhor, pudesse aplicá-la na sua própria vida, enxergando sob uma nova luz o que aconteceu ao rei com respeito ao seu próprio filho. Mas eu sei que o rei é sábio como um anjo de Deus, e sabe o motivo por que tudo acontece!"

21 - Então o rei mandou chamar a Joabe e lhe disse: "Muito bem, vá e traga de volta a Absalão."

22 - Joabe lançou-se aos pés do rei em sinal de gratidão e lhe disse: "Abençoado seja o meu rei! Agora posso afirmar que o rei me quer bem, pois atendeu ao meu pedido!"

23 - E Joabe foi a Gesur e trouxe consigo a Absalão para Jerusalém.

24 - "Absalão deve morar na mesma casa onde morava antes", ordenou o rei; "mas ele não deve vir à minha presença; não quero vê-lo."

25 - Em todo o Israel não havia homem mais bonito e atraente do que Absalão.

26 - Ele cortava o cabelo uma vez por ano; e isso por causa do seu peso (perto de dois quilos); ninguém era mais elogiado do que Absalão.

27 - Ele tinha três filhos e uma filha. A essa filha deu o nome de Tamar; era uma menina formosa.

28 - Fazia dois anos que Absalão estava em Jerusalém e ainda não se havia encontrado com o rei, seu pai.

29 - Então mandou chamar a Joabe a fim de pedir que intercedesse por ele diante do rei; mas Joabe não quis vir. Absalão mandou chamá-lo de novo, e de novo ele se recusou a vir.

30 - Então Absalão disse aos seus empregados: "Joabe tem um campo de trigo pegado ao meu; vocês vão lá e ponham fogo no campo de Joabe". E os empregados assim fizeram.

31 - Joabe ficou zangado e procurou Absalão: "Por que seus empregados puseram fogo no meu campo de trigo?"

32 - Ao que Absalão respondeu: "Porque eu queria que você intercedesse junto ao rei e você se recusou. Quero que você pergunte ao rei por que ele me mandou buscar em Gesur, se não me queria ver. Nesse caso, devia ter-me deixado lá mesmo em Gesur. Agora eu quero falar com o rei; se ele acha que sou assassino, então que me mande matar."

33 - Joabe foi procurar o rei e contou as palavras de Absalão. E Davi, diante disso, perdoou a Absalão, e chamou-o à sua presença. Absalão veio e curvou-se diante do rei; e Davi o beijou em sinal de perdão.

CAPITULO 15

1 - ENTÃO ABSALÃO COMPROU um lindo carro de guerra com bonitos cavalos; e reuniu cinqüenta homens para correrem na frente.

2 - Ele se levantava bem cedinho e ia para o portão da cidade. Lá passava o dia esperando aqueles que vinham à procura do rei para julgar qualquer problema. E ele atendia a todos, perguntando o nome, a tribo e os problemas deles, sem, contudo, mandá-l os ao rei.

3 - A cada um dizia: "É, vejo que você está com a razão neste ponto; é pena que o rei não tenha um assistente para ouvir esses problemas.

4 - Gostaria de ser o juiz; e então quem tivesse um caso para resolver viria a mim; e eu saberia fazer justiça!"

5 - E quando alguém se curvava diante dele, Absalão dizia: "Não faça isso; quero só um aperto de mão; isso me basta!"

6 - Dessa maneira Absalão ia conquistando o coração de todo o povo de Israel que vinha ao rei pedindo justiça.

7 e 8 - Passados quatro anos, Absalão disse ao rei: "Deixe-me ir a Hebrom para oferecer sacrifícios a Deus, pois quero cumprir o voto que fiz quando ainda estava em Gesur, de oferecer sacrifícios a Deus, caso eu conseguisse voltar a Jerusalém."

9 - "Está bem", respondeu o rei; "vá e cumpra o seu voto." Assim Absalão foi a Hebrom.

10 – Mas, enquanto estava lá, mandou espias por toda a terra de Israel para provocar rebelião contra o rei Davi. Absalão mandava esta mensagem pelos seus espias: "Quando ouvirem o som das trombetas, podem estar certos de que Absalão está sendo coroado rei em Hebrom".
11 - Absalão levou consigo duzentos homens de Jerusalém como seus convidados; eles ignoravam os planos de Absalão.

12 - Enquanto ele oferecia sacrifícios, mandou chamar a Aitofel, um dos conselheiros de Davi, que morava em Giló. Aitofel se colocou ao lado de Absalão, e com ele muitos outros. Assim a conspiração foi ficando cada vez mais forte.

13 - Nesse meio tempo um mensageiro chegou a Jerusalém e contou ao rei que todo o Israel estava-se unindo a Absalão conspirando contra o rei.

14 - "Então, temos de fugir daqui, antes que seja tarde!" disse Davi aos seus oficiais. "Se conseguirmos sair da cidade antes que Absalão chegue, conseguiremos salvar a nós e à cidade de Jerusalém. Senão, ele vai atacar a cidade."

15 - "Nós estamos a seu lado", responderam seus auxiliares de confiança. "Faça como achar melhor."

16 - Então o rei saiu com todos os da sua família. Somente dez de suas jovens mulheres ficaram no palácio para conservarem a casa em ordem. 17 e 18 - Davi fez uma parada ao lado da cidade para deixar que seus soldados passassem a fim de tomarem a dianteira. Eram seiscentos homens que vieram de Gate, e mais toda a guarda real.

19 e 20 - De repente o rei se voltou para Itai, o capitão dos seiscentos soldados de Gate e disse: "Itai, o que você está fazendo aqui? Volte com seus homens para Jerusalém, para o seu novo rei; você é hóspede em Israel, você é um estrangeiro no exílio. Parece que foi ontem que você chegou, e hoje eu já deveria obrigá-lo a acompanhar-me, quem sabe para onde? Volte com seus soldados e que o Senhor seja misericordioso com você."

21 - Mas Itai respondeu: "Prometo diante de Deus que aonde o rei for eu irei, não importa o que possa acontecer! Estarei a seu lado, seja para viver ou morrer!"

22 - E Davi respondeu: "Muito bem, então vamos". E Itai e seus seiscentos homens com suas famílias acompanharam a Davi.

23 - Havia grande tristeza e choro por onde eles passavam. Atravessaram o córrego do Cedrom e continuaram seguindo para o lado do deserto.

24 - Abiatar, Zadoque e os levitas trouxeram a Arca da Aliança do Senhor e a colocaram ao lado do caminho por onde passavam Davi e seus homens; a Arca ficou ali até que todos passassem.

25 e 26 - Então, conforme as instruções de Davi, Zadoque levou a Arca de volta para a cidade. "Se for da vontade de Deus," disse Davi. "Ele me fará voltar à cidade para ver a Arca e o Tabernáculo de novo. Se Ele não se agradar de mim seja feito como Ele achar melhor."

27 - Então o rei disse a Zadoque: "Escute, este é o meu plano: volte em silêncio à cidade com seu filho Aimaás e Jônatas, filho de Abiatar.

28 - Eu ficarei esperando notícias suas nos lugares onde as águas do rio Jordão são rasas. Quero saber dos acontecimentos em Jerusalém, antes que eu desapareça no deserto.

29 - Assim, Zadoque e Abiatar transportaram a Arca de volta para a cidade e lá eles ficaram.

30 - Davi seguiu o caminho em direção ao monte das Oliveiras, chorando enquanto caminhava. Levava a cabeça coberta e os pés descalços em sinal de tristeza. E os que o acompanhavam, iam também de cabeças cobertas, chorando enquanto subiam a montanha.

31 - Quando alguém contou a Davi que Aitofel, um dos seus conselheiros, estava com Absalão, cooperando com ele na conspiração contra o rei, Davi orou a Deus:."Ó Senhor! confunda os conselhos que Aitofel vai dar a Absalão!"

32 - Quando chegaram ao alto do monte das Oliveiras, no lugar onde o povo adorava a Deus, Davi se encontrou com Husai, o arquita, esperando por ele; Husai estava com as roupas rasgadas e a cabeça coberta com terra, pois era grande o seu estado de aflição e desespero.

33 e 34 - Mas Davi lhe disse: "Husai, se você for comigo, será simplesmente mais um para levar; você me será mais útil se voltar para Jerusalém. Procure Absalão e lhe diga: 'Aqui estou; serei seu conselheiro como fui para seu pai.' Assim, você poderá contrariar os conselhos de Aitofel.

35 e 36 - Os sacerdotes Zadoque e Abiatar estão lá. Eles estão me apoiando, e você deve contar aos dois todos os planos de Absalão contra mim. Então eles mandarão seus filhos Aimaás e Jônatas até onde estou para me darem notícias de tudo que está acontecendo."

37 - Assim, Husai, o amigo de Davi, voltou à cidade de Jerusalém, bem na hora em que Absalão também fazia a sua entrada na cidade.

CAPITULO 16

1 - DAVI HAVIA ACABADO de passar pelo topo da montanha quando Ziba, empregado da casa de Mefibosete, veio ao seu encontro. Ele trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de uvas e um pequeno barril de vinho.

2 - "Para que tudo isso?" perguntou o rei a Ziba. Ao que Ziba respondeu: "Os jumentos são para a sua gente montar; o pão e as frutas são para os moços comerem; e o vinho será para aqueles que, com a caminhada, se sentirem fracos."

3 - "E onde está o príncipe Mefibosete?" perguntou o rei. "Ficou em Jerusalém", respondeu Ziba. "Ele disse: 'Agora eu serei o rei. Hoje o povo de Israel me dará de volta o reino de meu pai Saul.

4 - "Nesse caso", o rei disse a Ziba, "dou a você tudo o que pertence a ele."

"Obrigado, muito obrigado, senhor", respondeu Ziba.

5 - Quando Davi e seus homens passavam por Baurim, um homem saiu ao encontro de Davi amaldiçoando-os. Era Simei, filho de Gera; membro da família de SauI.

6 - Ele não só amaldiçoava como atirava pedras contra o rei, seus auxiliares e todos os que o acompanhavam, apesar de Davi ter seus melhores -guerreiros ao redor dele.

7 e 8 - "Fora daqui, assassino, amaldiçoado!" gritava para Davi. "Você já está recebendo o castigo de Deus pela morte de Saul e sua família; você roubou o trono de Saul e agora seu filho Absalão o toma de você! Finalmente você está experimentando o seu próprio remédio, seu assassino! "

9 - "Por que está este cão morto xingando e amaldiçoando meu senhor, o rei?" exclamou Abisai. "Deixe-me ir cortar fora a sua cabeça; é o que ele merece! "

10 - "Não" , disse o rei. Se o Senhor mandou esse homem para amaldiçoar-me quem sou eu para dizer não?

11 - Meu próprio filho está tentando matar-me, enquanto este benjamita simplesmente me amaldiçoa. Deixe-o em paz; não há dúvida de que ele foi mandado pelo Senhor.

12 - E talvez Deus vendo o quanto estou sofrendo ainda vai transformar esta maldição em bênção."

13 - Assim Davi e seus homens continuaram seu caminho. Simei, porém, os acompanhava de lado xingando, amaldiçoando e atirando pedras e terra contra eles.

14 - O rei e seus companheiros estavam exaustos ao chegarem ao Jordão; por isso permaneceram ali algum tempo a fim de descansar .

15 - Nesse meio tempo Absalão e seus homens chegaram a Jerusalém acompanhados por Aitofel.

16 - Quando Husai, o amigo de Davi, chegou a Jerusalém, foi logo procurar Absalão. "Viva o rei!" exclamou Husai; "Viva o rei! "

17 - "Essa é a maneira de tratar o seu amigo Davi?" perguntou Absalão. "Por que não está com ele?"

18 - "Porque eu trabalho para o homem que é escolhido pelo Senhor e por Israel", respondeu Husai.

19 - "E de qualquer modo, que há de estranho nisso? Ajudei seu pai e agora ficarei a seu serviço!"

20 - Então Absalão se virou para Aitofel e lhe perguntou: "O que devo fazer agora?"

21 - E Aitofel respondeu: "Vá deitar com as mulheres do seu pai, aquelas que ele deixou aqui para conservar a casa em ordem. Então todo o Israel saberá que você insultou seu pai; e o insulto foi tão grande que não haverá esperanças de reconciliação. Com isso se fortalecerão as fileiras a seu favor".

22 - Assim foi armada uma tenda para Absalão no terraço do palácio, bem à vista de todo o povo. Para lá Absalão levou as esposas de Davi a fim de se deitarem com ele.

23 - Absalão seguia os conselhos de Aitofel, exatamente como fazia seu pai Davi; pois as palavras de Aitofel eram cheias de sabedoria, como se viessem diretamente da boca de Deus.

CAPITULO 17

1 - "AGORA", DISSE AITOFEL a Absalão, "se eu tiver doze mil homens ao meu dispor, sairei em perseguição de Davi ainda esta noite.

2 e 3 - Eu o apanharei enquanto ele está desanimado e abatido; então ele e seus soldados entrarão em pânico e tratarão de fugir. Irei atrás do rei e o matarei, só a ele; os seus homens, eu os trarei para você."

4 - Absalão e os chefes de Israel aprovaram o plano de Aitofel;

5 - mesmo assim Absalão resolveu ouvir a opinião de Husai, o arquita.

6 - Quando Husai chegou, Absalão contou a ele o plano de Aitofel, e perguntou: "Qual é a sua opinião, Husai? Devemos seguir o conselho de Aitofel? Se você não estiver de acordo, pode falar."

7 - "Bem", respondeu Husai, "desta vez, na minha opinião, Aitofel errou.

8 - Você conhece seu pai e os homens que ele tem; eles são guerreiros e valentes. Além do mais, estão furiosos como uma ursa à qual roubaram os filhotes. É seu pai, velho soldado que é, não irá passar a noite com as tropas dele;

9 - é provável até que ele já se tenha escondido em alguma gruta ou caverna. E quando ele sair do seu esconderijo para atacar, se derrubar alguns dos seus homens, haverá pânico no meio das suas tropas e os seus soldados começarão a gritar que foram derrotados.

10 - Então, mesmo o mais valente dos seus homens, embora tenha a coragem de um leão, ficará paralisado de medo; pois todo o Israel sabe que o seu pai é um homem poderoso e os homens dele são soldados valentes.

11 - "A minha sugestão é que você reúna todo o exército de Israel, convocando desde Dã até Berseba, para que tenha um exército realmente forte. E acho, também, que você mesmo deve ir à frente desse exército.

12 - Então, quando encontrarmos o rei, poderemos destruir todo o exército dele, sem deixar um só soldado vivo.

13 - E no caso de Davi fugir para alguma cidade, lá estarão os soldados de Israel sob o seu comando; e nós tomaremos cordas e arrastaremos os muros da cidade até ao vale mais próximo, e não deixaremos lá uma só pedra sem ser derrubada."

14 - Então Absalão e todos os homens de Israel disseram: "O conselho de Husai é mais sábio do que o de Aitofel." Assim Deus fez com que o conselho de Aitofel, que era melhor, não fosse aceito para que Absalão fosse derrotado!

15 - Então Husai logo contou aos sacerdotes Zadoque e Abiatar o plano de Aitofel, e o que ele, Husai, havia sugerido.

16 - "Depressa!" disse Husai aos sacerdotes. "Encontrem Davi e digam a ele que é importante que saia de perto do rio Jordão esta noite; ele que passe para outra banda e entre pelos bosques; se não fizer assim, será morto com todos os seus soldados. "

17 - Jônatas e Aimás tinham ficado em En-Rogel, pois não podiam ser vistos entrando na cidade e saindo dela. Uma criada ficou de levar até eles as mensagens que tinham de dar ao rei Davi, enviadas pelos sacerdotes;

18 - Mas um menino viu a Jônatas e Aimás saírem de En-Rogel e se encaminharem para o lugar onde estava Davi; correu depressa contar isso a Absalão. Jônatas e Aimaás, percebendo que tinham sido descobertos, fugiram para Baurim, onde um homem os escondeu dentro de um poço no fundo do seu quintal.

19 - A esposa desse homem colocou um pano sobre a boca do poço; sobre o pano ela colocou grãos de cereais para secar ao sol; dessa maneira ninguém suspeitava que alguém estivesse escondido ali.

20 - Os homens de Absalão chegaram a Baurim procurando por Jônatas e Aimaás. Ao perguntarem justamente na casa onde estava o poço coberto com pano se haviam visto esses dois homens, a mulher respondeu que eles haviam atravessado a parte rasa do rio e seguido adiante. Os homens de Absalão procuraram e procuraram Jônatas e seu companheiro; cansados, voltaram para Jerusalém.

21 - Então os dois homens que estavam escondidos, saíram na mesma hora do poço e correram até onde estava o rei Davi. "Depressa!" disseram eles ao rei; "atravesse o Jordão ainda esta noite, e rápido!" E contaram ao rei as palavras de Aitofel, os planos dele para prender e matar o rei.

22 - Diante disso, Davi e seus homens se apressaram em atravessar o Jordão; ao amanhecer, todos já estavam do outro lado do rio.

23 - Quando Aitofel soube que Absalão não quis atender ao seu conselho, ficou sentido e triste. Perdeu até a alegria de viver. Montou num jumento, foi para a sua casa, colocou os seus negócios em ordem, e se enforcou. Dessa maneira morreu Aitofel e foi sepultado ao lado do túmulo de seu pai.

24 - Davi chegou logo a Maanaim. Enquanto isso, Absalão reunia os soldados de Israel e ia à frente deles para o lado do rio Jordão, tencionando atravessá-lo.

25 - Absalão havia nomeado a Amasa como general do exército, em substituição a Joabe. Amasa era primo em segundo grau de Joabe; seu pai era Itra, um ismaelita; sua mãe era Abigail, filha de Naás, que era irmã de Zeruia, a mãe de Joabe.

26 - Absalão e os soldados de Israel acamparam nas terras de Gileade.

27 - Quando Davi chegou a Maanaim, foi recebido com festas por Sobi filho de Naás, de Rabá, em Amom, e por Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar e por Barzilai de Rogelim em Gileade.

28 e 29 - E eles trouxeram a Davi e seus homens tudo o que achavam que eles necessitavam para o repouso e sustento. Assim, trouxeram camas para que pudessem dormir e descansar da grande caminhada que haviam feito. Trouxeram panelas e louças; trigo e farinha, feijão, lentilhas, mel, manteiga e queijo. "Trouxemos estas coisas", disseram eles a Davi, "porque achamos que todos vocês estão cansados e com fome, depois de tão grande caminhada pelo deserto."

CAPITULO 18

1 - DAVI ESCOLHEU OS comandantes de cem e de mil de suas tropas distribuindo os homens da seguinte maneira:

2 - Um terço delas ficou com Joabe; outro terço, com Abisai, irmão de Joabe; e outro terço com Itai, de Gate. O plano de Davi era ficar ele mesmo à frente do exército; mas os seus homens se opuseram fortemente.

3 - "O senhor não pode fazer isso", disseram eles, "porque o que eles querem é justamente a sua pessoa. Para eles não fará diferença mesmo se matarem metade de nós. Para eles o senhor vale mais do que mil dos seus soldados; por isso é melhor ficar na cidade e, se for o caso, de lá nos mandar auxílio."

4 - "Bem, vocês têm razão", disse o rei. Assim ele ficou junto à porta da cidade, enquanto por ele passavam os seus soldados.

5 - E o rei recomendou a Joabe, Abisai e Itai: "Por favor, sejam bondosos com o jovem Absalão, façam isso por mim." Toda a tropa ouviu a recomendação do rei aos seus comandantes.

6 - A batalha começou nos bosques de Efraim,

7 - sendo os soldados de Israel derrotados pelos homens de Davi. Naquele dia as tropas de Israel perderam vinte mil homens.

8 - E a batalha foi continuando mais violenta por toda aquela região e entrou pelos bosques, até que os inimigos começaram a fugir, sendo maior o número dos que se perderam ali do que os que foram mortos na batalha.

9 - Durante a batalha, Absalão encontrou alguns dos homens de Davi e tratou de fugir. Na sua fuga, o mulo que ele montava passou correndo por debaixo de um grande carvalho e Absalão ficou enroscado pelos cabelos nos ramos da grande árvore, enquanto o mulo continuou a sua corrida. Lá ficou Absalão pendurado na árvore sem poder livrar-se dela.

10 - Um dos homens de Davi, que presenciou a cena, foi logo contar a Joabe.

11 - "O quê? Você viu isso e não aproveitou a oportunidade para matar Absalão?" perguntou Joabe. "Você seria recompensado e ainda eu o faria subir de posto no exército!"

12 – “Nem que me dessem mil moedas de prata eu faria isso!” respondeu o homem. “Por acaso não ouvimos todos a ordem do rei para que seu filho Absalão fosse tratado com bondade?

13 – Se eu tivesse que matar Absalão à traição (e o rei por certo descobriria), você mesmo seria o primeiro a acusar-me diante do rei”.

14 - “Nada disso faz sentido agora”, disse Joabe. E tomando três dardos, atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele ainda vivo continuava enroscado nos galhos do carvalho.

15 – Imediatamente dez dos homens de Joabe rodearam Absalão e acabaram com ele de vez.

16 – Então Joabe tocou a trombeta, ordenando a seus homens que parassem a perseguição contra o exército de Israel.

17 – Eles pegaram o corpo de Absalão e o atiraram numa cova; sobre ela colocaram um monte de pedras. O exército de Israel fugiu, indo cada soldado para a sua própria casa.

18 – Quando Absalão ainda vivia, ele construiu para si no Vale do Rei um monumento; e disse: “Não tenho filho para perpetuar o meu nome; por isso este monumento levará o meu nome”. E ele lhe deu o nome de “Monumento de Absalão”, como até hoje é conhecido.

19 – Então Aimaás, filho de Zadoque, disse: “Deixe-me ir correndo contar a Davi a grande nova – que o Senhor salvou o rei das mãos do seu inimigo Absalão”.

20 - “Não”, respondeu Joabe. “A morte de Absalão não será para o rei uma boa notícia! Não é ele o seu filho? Não quero que seja você a levar tal notícia; não faltará oportunidade para você levar alguma boa nova; espere até outra ocasião”.

21 – Então Joabe chamou um homem da Etiópia e disse: “Vá você e conte ao rei o que aconteceu aqui”. O homem se pós a caminho a toda pressa.

22 – Mas Aimaás implorou a Joabe: “Por favor, deixe-me ir também”. “Não, não precisamos do seu serviço agora, meu rapaz”, respondeu Joabe. “Não há outras notícias para mandar”.

23 - “Eu sei; mas de qualquer modo, deixe-me ir, por favor!” continuou ele pedindo. E finalmente, diante de tanta insistência, Joabe disse: “Pois bem, vá”. Aimaás saiu correndo e, escolhendo um caminho mais fácil pela planície, chegou à cidade antes do homem da Etiópia.

24 - Davi estava assentado à porta da cidade. Quando o guarda subiu as escadas para o seu posto no alto do muro, viu um homem que se encaminhava às pressas para os portões da cidade.

25 e 26 - Ele então contou a Davi o que via e Davi respondeu: "Se o homem vem só, é porque traz boas notícias." Enquanto o homem se aproximava da cidade, o guarda avistou um outro homem mais atrás, que também se encaminhava na mesma direção. O guarda falou: "Olhe, lá atrás vem outro homem!" Ao que o rei respondeu: "Se esse também está sozinho, por certo vem trazendo boas notícias".

27 - "O primeiro homem parece que é Aimaás, filho de Zadoque," disse o guarda. "Aimaás é um bom homem," respondeu o rei. "Se for ele, por certo trará boas notícias."

28 - Então Aimaás, chegando, disse: "Tudo vai bem!" e curvando-se até o chão, continuou: "Bendito seja o Senhor seu Deus que destruiu os rebeldes que se levantaram contra o rei, meu senhor!"

29 - "Que notícia me traz do jovem Absalão?" perguntou o rei. "Como está ele? Tudo bem?" "Quando Joabe me mandou para cá, havia um alvoroço por lá; mas não fiquei sabendo o que realmente estava acontecendo", respondeu Aimaás.

30 - "Espere aqui ao lado," disse-lhe o rei. E assim fez Aimaás.

31 - Então o homem da Etiópia se aproximou, dizendo: "Tenho boas notícias para o rei, meu senhor. Hoje o Senhor o livrou das mãos dos que se revoltaram contra o rei. Hoje Ele o livrou das mãos dos seus inimigos".

32 - "E quanto a Absalão, meu filho, que notícias me dá? Ele está bem?" perguntou o rei. E o homem respondeu: "Quem dera que todos os seus inimigos estejam como está o seu filho Absalão!"

33 - O rei entendeu as palavras do mensageiro e desandou a chorar. Saindo das portas da cidade, foi para o seu quarto chorando e clamando: "Meu filho Absalão, meu filho, meu filho Absalão! Se fosse possível eu daria a minha vida pela sua! Ah, Absalão, meu filho! Meu querido filho!"

CAPITULO 19

1 - JOABE LOGO FICOU sabendo que o rei chorava e lamentava a morte de Absalão.

2 - Quando o povo ouviu que o rei derramava lágrimas amargas pela morte de Absalão; quando o povo tomou conhecimento do quanto o rei sofria, a alegria da vitória se transformou em profunda tristeza.

3 - O exército inteiro voltou para a cidade, em silêncio, como se estivesse envergonhado com a perda de alguma batalha.

4 - O rei, cobrindo o rosto com as mãos, chorava e se lamentava: "á meu filho Absalão! Absalão, meu filho, meu filho!"

5 - Então Joabe se dirigiu ao quarto do rei e disse: "Hoje nós salvamos a sua vida, a vida dos seus filhos, suas filhas, suas esposas, enfim a vida de toda a sua família; no entanto o Sr. assume uma atitude que nos faz sentir envergonhados como se estivéssemos cometendo uma ação indigna.

6 - Parece que o senhor ama aqueles que o odeiam, e odeia aqueles que o amam. Pelo que vemos, nada representamos para o senhor; naturalmente, se Absalão estivesse vivo, e todos nós mortos, o rei estaria feliz!

7 - Agora, vá lá fora e cumprimente os seus soldados; pois se o rei não fizer isso, dou minha palavra diante do Senhor que nem um só dos seus soldados permanecerá aqui esta noite; então o senhor se sentirá pior do que em qualquer outro tempo de toda a sua vida!"

8 a 10 - Então o rei saiu e se assentou de novo junto à porta da cidade. Quando se espalhou a notícia de que o rei estava fora do seu quarto, o povo todo veio vê-lo. Nesse meio tempo, a nação discutia e argumentava sobre os últimos acontecimentos: "Por que não estamos tratando de trazer o rei de volta para nós?" este era o assunto geral. Outros pensavam e falavam: "Davi nos livrou dos filisteus, nossos inimigos. Absalão, a quem fizemos rei sobre nós, obrigou Davi a fugir para fora do país, mas agora está morto. E se pedíssemos a Davi para voltar e entrar de novo em Jerusalém como nosso rei?"

11 e 12 - Então Davi mandou os sacerdotes Zadoque e Abiatar aos chefes de Judá, dizendo: "Por que motivo seriam vocês os últimos a pedir a volta do rei? Já soubemos do desejo de Israel, que está pronto a receber o rei. Vocês, que são meus próprios irmãos, minha própria tribo, minha própria carne, meu próprio sangue, por que estão demorando?

13 - E Davi mandou que procurassem Amasa e lhe dissessem: "Não é você meu sobrinho? Eu prometo, em nome de Deus, fazer de você o comandante-chefe do meu exército em lugar de Joabe".

14 - Então Amasa tentou convencer os chefes de Judá; e todos concordaram com ele. Diante disso, mandaram este recado a Davi: "Volte para nós juntamente com todos os que aí estão com o senhor".

15 - Assim o rei iniciou a sua volta para Jerusalém. E quando chegou ao rio Jordão, parecia que todos em Judá vieram a Gilgal para encontrá-lo e acompanhá-lo na travessia do rio!

16 - Então Simei (filho de Gera, o benjamita), que era de Baurim, desceu com seus homens para encontrar e saudar o rei Davi.

17 - Acompanhavam Simei mil homens da tribo de Benjamim, incluindo Ziba, o servo de Saul com seus quinze filhos e vinte empregados; eles se apressaram para chegar ao rio Jordão antes do rei.

18 - Assim puderam ajudar o rei e as pessoas de sua família, e também os seus soldados a atravessar o rio Jordão sem mais dificuldades. E tudo o que puderam fazer, eles fizeram para auxiliar o rei Davi. E Simei, enquanto atravessavam o rio,

19 - falava ao rei nestes termos: "Meu senhor e rei, perdoe-me, por favor, e esqueça o mal que lhe causei quando o rei saiu de Jerusalém;

20 - pois eu sei muito bem o quanto errei. Por isso estou aqui hoje, sendo a primeira pessoa da tribo de José a saudar o rei."

21 - E Abisai perguntou: "Não deverá Simei morrer, por haver amaldiçoado o rei escolhido de Deus?"

22 - "Não me fale dessa maneira!" exclamou Davi. O dia de hoje é um dia de festa, um dia de comemorações e não de morte e castigos! Mais uma vez sou o rei de Israel!"

23 - E virando-se para Simei, ele prometeu: "Simei, sua vida está salva!"

24 e 25 - Mefibosete, o neto de Saul, também saiu de Jerusalém para vir ao encontro do rei. Em sinal de tristeza, ele não havia feito a barba, nem cortado o cabelo, nem lavado os seus pés e a sua roupa desde o dia em que o rei saiu de Jerusalém. "Por que você veio comigo, Mefibosete?" perguntou o rei.

26 - "Ó rei, meu senhor!" respondeu ele; "meu empregado Ziba me enganou. Pedi a ele que me preparasse um jumento para me levar até à presença do rei; bem sabe o rei que sou aleijado.

27 - Mas em vez de fazer o que eu pedi, ele correu a mentir ao rei, dizendo que eu me recusava a segui-lo. Mas para mim o rei é como um anjo do céu; portanto, estou agora nas suas mãos; faça comigo como bem lhe parecer.

28 - Eu e minha família só podíamos esperar que fôssemos castigados com a morte; no entanto, o rei nos colocou ao lado daqueles que comem com o rei à sua mesa. Como posso eu reclamar?"

29 - "Está bem", respondeu Davi. "Minha decisão é que você reparta os seus bens com o seu empregado Ziba; e não falemos mais no assunto."

30 - "Pode entregar todos os meus bens a Ziba," replicou Mefibosete; "a mim é suficiente a volta do rei para nós!"

31 e 32 - Barzilai, de Gileade, que havia sustentado o rei e seus soldados durante a sua fuga, chegou de Rogelim para prestar auxílio ao rei na travessia do rio. Barzilai já estava com mais ou menos oitenta anos; portanto estava velho e era muito rico.

33 - "Venha," disse o rei a Barzilai; "venha comigo para Jerusalém, e lá eu cuidarei de você."

34 - "Não", respondeu ele; "já estou muito velho para fazer essa viagem.

35 - Estou com oitenta anos, e a vida para mim não tem mais sentido; não sei fazer diferença entre o bom e o mau. Não sinto mais o sabor do que como e bebo; os prazeres já não me atraem; eu seria simplesmente um peso para o meu rei.

36 - Já me sinto honrado em poder atravessar o rio com o meu rei; isso me basta.

37 - Depois, permita que eu volte para minha cidade, a fim de lá morrer e ser sepultado ao lado de mais pais. Mas pode levar Quimã em meu lugar, e fazer por ele o que deseja fazer por mim."

38 - "Ótimo!" concordou o rei. "Quimã irá comigo, e farei por ele tudo como se estivesse fazendo para você."

39 - Assim, todo o povo atravessou o Jordão com o rei. E Davi depois de beijar e abençoar Barzilai, despediu-o em paz para a sua casa.

40 - Depois o rei foi a Gilgal e levou Quimã consigo. Em Gilgal estavam reunidos muitos de Judá e de Israel para cumprimentar e saudar o rei.

41 - Os homens de Israel se queixaram porque somente os de Judá haviam auxiliado o rei, os seus familiares e o seu exército a atravessar o rio Jordão; eles teriam gostado de tomar parte nisso também.

42 - "O que há de errado nisso?" perguntaram os homens de Judá. "O rei é da nossa própria tribo; por que, pois, essa reclamação? Não exigimos dele nem o nosso sustento e muito menos presentes! Não há razão para aborrecimentos!"

43 - "Mas há dez tribos em Israel," os outros responderam, "portanto temos dez vezes mais direito sobre o rei do que vocês de Judá. Por que, então, vocês não nos convidaram para participar do acompanhamento? E lembrem ainda mais isto: nós fomos os primeiros a sugerir que o rei voltasse para nós." E a discussão continuou durante horas, sendo os homens de Judá mais duros em seus argumentos do que os homens de Israel.

CAPITULO 20

1 - ENTÃO UM HOMEM briguento, por nome Seba, filho de Bicri, da tribo de Benjamim, tocou a trombeta e gritou: "Que temos nós a ver com o rei Davi? Venham, homens de Israel, escutem-me: Vamos embora daqui, pois não reconhecemos a Davi como nosso rei!"

2 - Assim todos, com exceção de Judá e Benjamim, se uniram a Seba e abandonaram Davi! Mas os homens de Judá ficaram com seu rei e o acompanharam desde o Jordão até Jerusalém.

3 - Quando chegaram ao palácio em Jerusalém, o rei ordenou que as suas dez mulheres que haviam ficado ali para cuidar da casa, fossem separadas de todos. Elas deveriam continuar a ser sustentadas, porém ficar completamente separadas do rei. Assim permaneceram no palácio como se fossem viúvas, até ao fim da vida.

4 - O rei deu ordens a Amasa para reunir as tropas de Judá e se apresentarem a ele dentro de três dias.

5 - Amasa saiu para convocar os soldados, mas no fim dos três dias não voltou para apresentar-se ao rei.

6 - Então Davi disse a Abisai: "Aquele Seba vai perturbar-nos e prejudicar-nos mais do que fez Absalão. Por isso, leve a minha guarda pessoal e corra em sua perseguição, antes que ele entre numa cidade fortificada, onde não podemos alcançá-lo".

7 - Assim Abisai e Joabe saíram em perseguição a Seba, levando consigo os homens de Joabe e a guarda pessoal do rei.

8 a 10 - Ao chegarem à pedra grande, em Gibeom, encontraram-se face a face com Amasa. Joabe usava seu uniforme e trazia um punhal no cinto. Ao se defrontar com Amasa, ele tirou o punhal da bainha com cuidado. "Muito prazer em ver você, meu irmão," disse Joabe, puxando-o para si com a mão direita, como se fosse beijá-lo, Amasa não percebeu o punhal na mão esquerda dele, e Joabe feriu Amasa na altura do estômago. Não foi preciso ferir duas vezes, pois Amasa morreu ali mesmo. Joabe e seu irmão Abisai deixaram o corpo de Amasa naquele mesmo lugar e saíram a perseguir Seba.

11 - Um dos oficiais de Joabe gritou para os soldados de Amasa: "Quem estiver do lado de Davi, venha e siga a Joabe."

12 - Mas os homens de Amasa não tinham coragem de deixar o corpo dele ali no caminho, no meio de uma poça de sangue; os que chegavam paravam para ver. Então os homens de Joabe arrastaram o corpo de Amasa para o campo e ali o deixaram coberto com um manto.

13 - Com o corpo de Amasa fora do caminho, eles não se demoraram a seguir a Joabe para continuarem a perseguição contra Seba.

14 - Nesse meio tempo, Seba havia percorrido todo o Israel para reunir sua própria família de Bicri na cidade de Abel-Bete-Maaca.

15 - Quando os soldados de Joabe chegaram, cercaram a cidade de Abel-Bete-Maaca, e levantando ao lado do muro um montão de pedras, do alto dele tentavam derrubar o muro.

16 - Porém uma mulher sábia que morava na cidade, gritou a Joabe: "Escute, Joabe. Venha até aqui que eu preciso falar com você".

17 - Assim que ele se aproximou, a mulher perguntou: "Você é Joabe?" "Sim, sou Joabe", respondeu ele.

18 - A mulher continuou: "Há uma frase que se tornou conhecida por ai: 'Se tiver algum problema para resolver, busque conselho em Abel'. E todos sabem que aqui em Abel nós sempre temos sábios conselhos para todos. 19 - Você está procurando destruir uma cidade antiga, onde sempre dominaram o amor e a paz; além do mais, uma cidade que sempre foi leal a Israel. Como pode você, então, destruir o que pertence ao Senhor?"

20 - E Joabe respondeu: "Não é nada disso que queremos fazer.

21 - Tudo o que queremos é um homem chamado Seba, das colinas de Efraim, que se revoltou contra o rei Davi. Se você me entregar esse homem, deixaremos a cidade em paz". "Muito bem", respondeu a mulher. "Prometo que jogaremos a cabeça desse homem para você do outro lado do muro".

22 - Então a mulher procurou o povo e, sabia como era, foi atendida no seu conselho. Cortaram, pois, a cabeça de Seba e a atiraram do outro lado do muro para Joabe. Diante disso, Joabe fez tocar a trombeta, reuniu seus soldados e voltaram para o rei, em Jerusalém.

23 - Joabe era o comandante-chefe do exército; Benaia era o comandante da guarda real.

24 - Adorão cuidava dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá era o historiador que registrava os acontecimentos.

25 - Seva era o secretário; Zadoque e Abiatar eram os principais sacerdotes.

26 - Ira, o jairita, era o oficial pessoal de Davi.

CAPITULO 21

1 - HOUVE UMA GRANDE fome por todo o reino de Davi durante três anos seguidos. Davi orou muito ao Senhor pedindo solução para esse problema. Então o Senhor lhe disse: "O período de fome caiu sobre o seu reino por causa do crime cometido por Saul e sua família. Eles mataram os gibeonitas; houve muito sangue derramado".

2 - Assim Davi convocou os gibeonitas. Eles não faziam parte do povo de Israel, porém era o povo que havia restado da nação dos amorreus. Israel havia feito um acordo para poupar esse povo; Saul, porém, devido a um exagerado zelo patriótico, procurou destruir os gibeonitas.

3 - Davi perguntou aos gibeonitas: "Que farei por vocês para compensar o mal que vocês receberam de Saul? Que faremos para que vocês se juntem a nós e orem também ao Senhor do céu para que nos dê a sua bênção?"

4 - "Bem, dinheiro da família de Saul não nos interessa", disseram os gibeonitas; "e também não nos cabe matar qualquer israelita para que sejamos vingados." "Que farei, então?" perguntou Davi. "Por favor, digam-me; o que vocês me pedirem, eu farei."

5 e 6 - "Bem," responderam eles, "dê-nos sete dos filhos de Saul; queremos os filhos do homem que tudo fez para nos destruir e eliminar de todo o território de Israel. Nós os enforcaremos diante do Senhor, em Gibeá, a cidade do rei Saul." "Muito bem", disse o rei; "farei o que pedem."

7 - Davi poupou a Mefibosete, filho de Jônatas, por causa de um juramento religioso feito entre ele Davi, e Jônatas, filho de Saul.

8 - Porém entregou aos gibeonitas os dois filhos de Rispa, Armoni e Mefibosete (Rispa era filha de Aiá, uma das esposas de Saul; portanto, Armoni e Mefibosete eram netos de Saul). Também entregou mais outros cinco netos de Saul, filhos de sua filha Merabe e seu esposo Adriel.

9 - Os homens de Gibeom levaram os sete netos de Saul para a montanha, e lá, diante do Senhor, foram todos enforcados. Isso se deu justamente no começo da colheita, de cevada.

10 - Rispa, a mãe de dois dos enforcados, forrou uma rocha com pano de saco, e ali se assentou durante a época da colheita para guardar os corpos dos seus filhos, evitando assim que as aves de rapina os devorassem durante o dia, e os animais selvagens durante a noite.

11 - Quando Davi soube da atitude de Rispa,

12 a 14 - providenciou para que os ossos dos enforcados fossem transportados para a sepultura de Quis, pai de Saul. Ao mesmo tempo mandou uma ordem aos homens de Jabes-Gileade para trazerem a ele também os ossos de Saul e de Jônatas, Os homens de Jabes-Gileade haviam roubado os corpos de Saul e de Jônatas da praça pública em Bete-Seã onde os filisteus os expuseram depois de mortos na batalha do monte Gilboa. Seus ossos então foram reunidos na mesma sepultura da sua família por ordem de Davi. E então Deus ouviu e atendeu as orações do seu povo, e o período de fome terminou.

15 - Uma vez quando os filisteus faziam guerra contra Israel, Davi saiu com seus. homens para defender-se deles. A luta era tão intensa que Davi começou a perder as forças, de tão cansado.

16 - Então surgiu diante dele Isbi-Benobe, um gigante que usava um novo tipo de armadura e com uma lança de bronze que só a ponta pesava mais de cinco quilos. Esse gigante atacou a Davi procurando matá-lo.

17 - Mas Abisai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio e matou o gigante filisteu. Por isso os homens de Davi disseram a ele: "O senhor não sairá mais conosco para lutar! Não queremos pôr em risco a vida do rei; não queremos que se apague a lâmpada de Israel!"

18 - Mais tarde, houve novamente guerra com os filisteus em Gobe; nessa ocasião Sibecai, o husatita, matou a Safe, outro dos gigantes.

19 - Em outra ocasião, nesse mesmo lugar, Elanã matou a outro gigante, que era irmão de Golias, homem de Gate; este gigante trazia na mão uma lança que tinha um cabo como o eixo de tecelão!

20 e 21 - De outra vez ainda, quando os filisteus e Israel estavam guerreando em Gate, um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé desafiou os homens de Israel. Então Jônatas, filho de Siméia, irmão de Davi, matou esse gigante.

22 - Esses quatro gigantes que foram mortos pelos homens do exército de Davi, eram da tribo de gigantes em Gate.

CAPITULO 22

1 - ESTE FOI O cântico de louvor a Deus, entoado por Davi depois de ele haver livrado o seu povo das mãos de Saul e de outros inimigos:

2 - "O Senhor é a minha rocha, Minha fortaleza e meu Salvador.

3 - Eu me esconderei em Deus, que é a minha rocha e meu refúgio. Ele é meu escudo e minha salvação, meu refúgio e torre alta. Obrigado, ó meu Salvador, Por me livrar de todos os meus inimigos.

4 - Eu invocarei o Senhor, que é digno de ser louvado; Ele me livrará de todos os meus inimigos.

5 - As ondas da morte me cercaram; Correntes de águas me encobriram;

6 - Armaram-me ciladas, e fui preso Pelo inferno e pela morte.

7 - Mas em minha angústia clamei ao Senhor, E do seu templo ele me ouviu. Meu clamor chegou aos seus ouvidos.

8 - Então a terra se abalou e tremeu; Os fundamentos dos céus se abalaram por causa da sua ira.

9 - Das suas narinas saiu fumaça; fogo saiu de sua boca e consumiu tudo diante dele, espalhando-se o fogo pela terra.

10 - Ele fez baixar os céus e veio à terra; caminhou sobre nuvens escuras.

11 - Ele cavalgou sobre os querubins Sobre as asas do vento.

12 - As trevas o cercaram, e eram densas as nuvens ao seu redor;

13 - A terra estava radiante com o seu brilho.

14 - O Senhor trovejou desde os céus, O Deus acima de todos os deuse elevou a sua voz.

15 - Ele desferiu suas setas de relâmpago, e dispersou seus inimigos.

16 - Pelo sopro de suas narinas o mar foi dividido em dois. Eis que o fundo do mar foi visto.

17 - Do alto, ele me amparou e me salvou das águas;

18 - Livrou-me de inimigos poderosos, daqueles que me odiavam, e daqueles que eram muito mais fortes que eu.

19 - Eles caíram sobre mim no dia da minha calamidade, mas o Senhor foi a minha salvação.

20 - Ele me livrou e me amparou, Pois ele se agradou de mim.

21 - Procurei ser bondoso, e conservar puras as minhas mãos, e o Senhor me recompensou.

22 - De Deus eu não me afastei.

23 - Das suas leis eu tomei conhecimento, e a elas eu prestei obediência.

24 - Fui inteiramente submisso a ele E zeloso no meu proceder.

25 - Por isso o Senhor me abençoou muito, porque ele conhece a pureza do meu coração.

26 - É misericordioso com os misericordiosos; e a sua perfeição atinge aqueles que são perfeitos.

27 - Revela a sua pureza aos que são puros; mas a sua destruição cai sobre o que pratica o mal.

28 - Ele salva e ampara os humildes sofredores, mas derriba os altivos, pois conhece todos os seus movimentos.

29 - O Senhor é a minha luz! Ele ilumina a escuridão da minha vida.

30 - Pelo seu poder vencerei exércitos; E pela sua força transporei muralhas.

31 - O caminho de Deus é perfeito; A palavra do Senhor, verdadeira. Ele protege a todos que nele se escondem.

32 - Somente nosso Senhor é Deus; Não há outro Salvador.

33 - Deus é minha fortaleza e minha força, Ele me traz a salvo.

34 - Ele faz ligeiros os meus pés Como ligeiras são as cabras dos montes sobre as rochas.

35 - Ele me dá agilidade na guerra, e força para dobrar um arco de bronze.

36 - O Senhor me deu o escudo de sua salvação; e a sua bondade me engrandeceu.

37 - Alongou os meus passos para que os meus pés não vacilassem.

38 - Persegui os meus inimigos e os destruí, sem deixar um sequer.

39 - Debaixo dos meus pés derrubei todos os meus inimigos. Nem um só tem possibilidade de levantar -se.

40 - Pois Ele me deu força na batalha e poder para sujeitar os que contra mim se levantarem.

41 - Pôs os meus inimigos a correr; e eu a todos destruí.

42 - Eles clamaram em vão por auxílio; clamaram a Deus, e Deus não atendeu.

43 - Então eu os esmaguei e os transformei em pó; espalhados eles foram como o pó que se espalha pelas ruas.

44 - O Senhor me tem preservado, dos rebeldes do meu povo e como cabeça das nações me colocou! Até mesmo os estranhos me servirão.

45 - Submissos, ao ouvirem a minha voz, ao ouvirem falar do meu poder.

46 - Os estrangeiros saem dos seus esconderijos com o coração cheio de temor.

47 - O Senhor vive. Abençoada seja a minha Rocha. Louvor seja dado a Ele a Rocha da minha salvação.

48 - Louvado seja Deus que destruiu aqueles que são contra mim,

49 - E ao mesmo tempo me livrou dos meus inimigos. Sim, Ele me engrandeceu e me exaltou sobre eles. Me livrou da violência.

50 - Graças dou, ó Senhor! O seu nome seja louvado entre as nações.

51 - O Senhor deu vitórias maravilhosas ao seu rei, e cobriu de misericórdia o seu escolhido Davi e toda a sua casa, Para sempre."

CAPITULO 23

1 - SÃO ESTAS AS últimas palavras de Davi: "Fala agora Davi, o filho de Jessé. Davi, o homem a quem Deus permitiu e proporcionou sucessos maravilhosos; Davi, o escolhido do Deus de Jacó; Davi, o doce salmista de Israel:

2 - O Espírito do Senhor falou por mim e a sua palavra estava na minha boca.

3 - Deus, a Rocha de Israel me disse: 'Um virá para governar com justiça, Para reinar no temor de Deus.

4 - Ele será como a luz da manhã; Como um amanhecer claro, sem nuvens, que faz brotar na terra a grama verde e macia, como o sol que brilha depois de uma chuva.

5 - E a minha família foi a escolhida! Sim, Deus fez um trato comigo; o seu acordo é eterno, final e selado. Ele cuidará constantemente da minha segurança e do meu sucesso.

6 - Mas os infiéis são como espinhos que são atirados fora, porque ferem as mãos que neles tocam.

7 - Quem quiser cortá-los precisa proteger-se; Eles devem ser destruídos com fogo."

8 - Estes são os nomes dos Três Maiores - os homens mais valentes do exército de Davi: o primeiro era Josebe-Bassebete, de Taquemoni, conhecido também por Adino, o eznita. Este, uma vez matou oitocentos homens numa batalha.

9 - O segundo era Eleazar, filho de Dodô, e neto de Aoí. Ele era um dos três que, com Davi, destruiu os filisteus, depois que o exército de Israel já se havia dispersado.

10 - Eleazar matou os filisteus até sua mão não agüentar mais empunhar a espada; o Senhor lhe deu uma grande vitória. O restante do exército não voltou, a não ser na hora de recolher o que ficou.

11 e 12 - Depois de Eleazar vem Samá, filho de Agé, de Harar. Uma vez, durante o ataque de uma tropa dos filisteus, quando todos os homens de Davi fugiram, ele se colocou sozinho num campo de lentilhas e derrotou os filisteus. Deus lhe deu uma grande vitória.

13 - Uma vez, quando Davi estava na caverna de Adulão e os invasores filisteus estavam acampados no vale de Refaim, três dos trinta valentes chefes do exército de Israel desceram à caverna para ficar com Davi.

14 - Davi estava na fortaleza nessa ocasião, e os filisteus na cidade vizinha de Belém.

15 - Então Davi disse: "Estou com tanta vontade de tomar daquela água pura do poço da cidade!" O poço ficava perto da porta da cidade.

16 - Os três homens atravessaram com valentia as fileiras dos filisteus, tiraram a água do poço e a trouxeram a Davi. Ele, porém, se recusou a tomá-la! Em vez disso, despejou a água no chão como oferta ao Senhor.

17 - "Não, meu Deus!" ele exclamou; "eu não posso tomar essa água. Ela é como se fosse o sangue destes homens que arriscaram a sua vida por mim, atravessando as fileiras dos filisteus."

18 e 19 - Desses três homens, Abisai, o irmão de Joabe, filho de Zeruia era o mais valente. Uma vez ele com a sua lança feriu e matou trezentos inimigos. Foi com esse ato que ele ganhou lugar entre os mais valentes de Israel. Ele era o principal dos valentes oficiais do exército e era também o chefe deles. Mas não chegou a ser um dos Três Maiores.

20 - Havia também Benaia, filho de Joiada, um heróico soldado de Cabzeel. Benaia matou os dois maiores heróis de Moabe. Numa outra ocasião ele desceu numa cova e, apesar da neve lisa que cobria, o chão, atacou um leão que ali estava e o matou.

21 - De outra feita, com um cajado na mão, matou um guerreiro egípcio que estava armado com uma lança; ele arrancou a lança da mão do egípcio, e com ela o matou.

22 - Estes são alguns dos feitos de Benaia; ficou tão famoso como os Três Maiores.

23 - Ele estava entre os trinta mais valentes, porém não fazia parte do grupo dos Três Maiores. Davi fez de Benaia o chefe da sua guarda pessoal.

24 a 39 - Asael, irmão de Joabe, fazia parte do grupo dos trinta valentes. Os outros eram: El-Hanã (filho de Dedó), de Belém; Samá, de Harode; Elica, de Harode; Helez, de Palti; Ira (filho de Iques), de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Mebunai, de Husate; Zalmom, de Aoí; Maarai, de Netofate; Helebe (filho de Baaná), de Netofate; Hitai (filho de Ribai), de Gibeá, da tribo de Benjamim; Benaia, de Piratom; Hidai, do ribeiro de Gaás; Abi-AIbom, de Arbate; Azmavete, de Baurim; Eliaba, de Saalbom; Bené-Jásen; Jônatas; Samá, de Harar; Aião (filho de Sarar), de Harar; Elifelete (filho de Aasbai), de Maaca; Eliã (filho de Aitofel), de Giló; Hezrai, do Carmelo; Paarai, de Arba; Igal (filho de Natã), de Zobá; Bani, de Gade; Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote, era o que trazia as armas de Joabe (filho de Zeruia); Ira, de Itra; Garebe, de Itra; Urias o heteu - trinta e sete ao todo.

CAPITULO 24

1 - MAIS UMA VEZ Deus ficou descontente com Israel, porque Davi foi levado a fazer mal mediante a contagem do povo de Israel e de Judá.

2 - Davi disse a Joabe, o comandante-chefe do seu exército: "Faça uma contagem de todo o povo desde uma extremidade da nação à outra, para que eu saiba qual é a população total".

3 - Porém Joabe respondeu: "Deus faça o rei viver até que veja a população do seu reino aumentada de cem vezes o número que tem agora. Mas o rei não tem direito algum de se alegrar na força desse povo."

4 - Contudo, a ordem do rei prevaleceu, e Joabe e seus oficiais saíram para contar o povo de Israel.

5 - Em primeiro lugar eles atravessaram o Jordão e acamparam em Aroer, ao sul da cidade que fica no meio do vale de Gade, perto de Jazer;

6 - depois foram a Gileade, na terra dos heteus e até Dã-Jaã e se viraram para Sidom;

7 - depois foram para a fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e cananeus; também ao sul de Judá até Berseba.

8 - Tendo eles percorrido toda a terra, completaram sua tarefa em nove meses e vinte dias.

9 - E Joabe relatou ao rei o resultado do recenseamento: oitocentos mil homens inscritos dentro da idade exigida em Israel; e quinhentos mil em Judá.

10 - Depois de mandar fazer o recenseamento, Davi se arrependeu, achando que havia procedido mal; e ele disse ao Senhor: "O que eu fiz estava errado. Por favor, meu Deus, perdoe essa minha fraqueza" .

11 - Na manhã seguinte, Deus falou ao profeta Gade, que era o intermediário entre Davi e Deus. Disse o Senhor a Gade:

12 - "Diga a Davi que darei a ele três escolhas para que aceite uma delas".

13 - Gade procurou Davi e transmitiu a ele as palavras do Senhor; e perguntou: "Qual destas três escolhas você prefere? - sete anos de fome por todo o seu reino; a sua fuga durante três meses diante dos seus inimigos; ou você se submeterá a três dias de praga sobre a sua terra. Pense bem e me dê a resposta, pois o Senhor quer saber qual a sua escolha".

14 - "É uma decisão difícil", respondeu Davi; "mas eu acho que é melhor cair na mão do Senhor - pois sua misericórdia é grande - do que cair nas mãos dos homens. Portanto, fiz minha escolha: que o Senhor mande os três dias de praga."

15 - Assim o Senhor mandou uma peste sobre Israel naquela manhã, e essa peste durou três dias; a peste causou a morte de setenta mil homens em toda a nação.

16 - O anjo da morte preparava-se para destruir Jerusalém; mas o Senhor mandou que parasse. O anjo da morte tinha chegado no terreiro de Araúna, o jebuseu.

17 - Quando Davi viu o anjo que feria a terra, ele disse ao Senhor: "Ó Deus, eu sou o único que pequei contra o Senhor! Por que meu povo, que me segue como rebanho, precisa pagar pelo meu erro? Deixe que o seu castigo caia somente sobre mim e a minha família."

18 - Naquele dia Gade veio a Davi e disse: "Vá e edifique um altar no terreiro de cereais de Araúna, o jebuseu."

19 - E Davi apressou-se em fazer o que o Senhor lhe ordenou.

20 - Quando Araúna viu o rei e seus homens encaminhando-se em sua direção, saiu ao encontro deles e diante deles lançou-se ao chão com o rosto em terra.

21 - "Por que veio até aqui?" Araúna perguntou ao rei. Ao que Davi respondeu: "Vim comprar o seu terreiro de cereais para edificar nele um altar ao Senhor; assim Ele fará cessar a peste que está destruindo o pais."

22 - "Tudo aqui está à sua disposição," disse Araúna ao rei. "Aqui estão os bois para o sacrifício queimado; aqui estão os instrumentos, a madeira e tudo de que o rei precisa para construir o altar, e também aqui está o material necessário para o fogo que será aceso sobre o altar.

23 - Tudo isso é seu, uma oferta minha, e que Deus aceite o seu sacrifício."

24 - Mas o rei disse a Araúna: "Não, não quero nada disto de graça. Quero comprar, pois não desejo oferecer ao Senhor meu Deus sacrifício daquilo que não me custou nada". Assim Davi pagou pelo terreiro e pelos bois.

25 - E Davi edificou ali um altar ao Senhor e ofereceu sacrifícios de paz. E o Senhor ouviu suas orações, e a praga cessou.

1º REIS

CAPITULO 1

1 - QUANDO DAVI FICOU muito velho, quase não saía da cama; e por mais que pusessem cobertores sobre ele, ainda assim ele sentia muito frio.

2 - Então os ajudantes do rei lhe disseram: "O remédio para isso é encontrar uma moça virgem que sirva de companheira para o rei e cuide do senhor. Ela se deitará nos seus braços, e assim o senhor se aquecerá".

3 e 4 - Por isso andaram pelo país, por todos os cantos, a fim de encontrarem a moça mais linda de toda a terra. Finalmente encontraram Abisague, uma moça de Sunã, e ela foi escolhida. Trouxeram a moça ao rei, e ela se deitava nos braços dele, para que ele se aquecesse (porém ele não teve relações com ela).

5 - Por esse tempo Adonias, filho de Davi (a mãe de Adonias era Hagite), decidiu colocar a coroa real em sua própria cabeça e reinar em lugar de seu velho pai. De modo que ele alugou carros e homens que dirigissem tais carros, providenciou também cinqüenta homens que corressem pelas ruas adiante dele como se fossem soldados da infantaria real.

6 - Ora, seu pai, o rei Davi, jamais deu castigo ao filho - nem mesmo lhe passou uma simples repreensão! Ele era um homem muito bonito; era o irmão logo abaixo de Absalão.

7 - Adonias conquistou a confiança do general Joabe e do sacerdote Abiatar, e eles concordaram em ajudar o moço a tornar-se rei.

8 - Mas dentre os que permaneceram fiéis ao rei Davi e se recusaram a seguir a Adonias, estavam os sacerdotes Zadoque e Benaia, o profeta Natã, Simei, Rei e os chefes do Exército de Davi.

9 - Adonias foi a En-Rogel, onde ofereceu sacrifícios de ovelhas, bois e cabritos gordos, na Pedra da Serpente. Então chamou todos os seus irmãos - os outros filhos do rei Davi - e todos os oficiais do palácio real de Judá, pedindo a eles que viessem para a sua festa de coroação.

10 - Porém não convidou o profeta Natã, nem Benaia, nem os oficiais leais do exército, e nem mesmo seu irmão Salomão.

11 - Então o profeta Natã foi procurar Bate-Seba, mãe de Salomão, e perguntou a ela: "Você sabe que Adonias, filho de Hagite, agora é o rei, e que nosso senhor Davi não sabe do que se passa?

12 - Se você quiser salvar sua própria vida e a vida de seu filho Salomão - faça exatamente como lhe digo!

13 - Vá depressa ao rei Davi e pergunte a ele: 'Meu senhor, lembra-se da promessa que me fez de que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono? Então, como é que Adonias já é rei?'

14 - E enquanto você ainda estiver falando com ele, eu chegarei e direi que é verdade tudo quanto você disse.

15 - Ela entrou então no quarto do rei. Ele já era um homem bem velho, e Abisague cuidava dele.

16 - Bate-Seba se inclinou diante dele. "Que é que você quer?" perguntou o rei.

17 - Ela respondeu: "Meu senhor, o senhor me jurou, pelo Senhor seu Deus, que meu filho Salomão seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono.

18 - Mas em lugar disso, Adonias é o novo rei, e o senhor nem mesmo sabe disso.

19 - Ele comemorou a festa de sua coroação oferecendo sacrifícios de bois, cabritos gordos, e muitas ovelhas, e além disso convidou todos os irmãos, o sacerdote Abiatar e o general Joabe. Porém não convidou a Salomão.

20 - E agora, ó rei meu senhor, todo o Israel está esperando sua decisão para saber se Adonias é o escolhido para ficar em seu lugar.

21 - Se o rei não agir depressa, meu filho Salomão e eu seremos presos e assassinados como criminosos, logo depois da sua morte."

22 e 23 - Enquanto ela falava, os ajudantes do rei disseram a ele: "Está aí o profeta Natã, que deseja ver o rei." Natã entrou e se inclinou diante do rei, 24 - e perguntou: "Meu senhor, foi o senhor quem nomeou a Adonias para ser o próximo rei? Foi ele que o rei escolheu para assentar-se no trono real? 25 - Hoje ele comemorou sua coroação oferecendo sacrifícios de bois e cabritos gordos e muitas ovelhas, e convidou os filhos do rei para comparecerem às festas. Também convidou ao general Joabe e ao sacerdote Abiatar. Eles estão comendo e bebendo com ele, e gritando: 'Viva o rei Adonias!'

26 - Porém o sacerdote Zadoque, Benaia, Salomão e eu não fomos convidados.

27 - Ele fez isso com a aprovação do rei? Pois o rei não disse nenhuma palavra com respeito a que filho seu foi escolhido para ser o próximo rei."

28 - "Chamem Bate-Seba," disse Davi. Então ela voltou, e se pôs em pé diante dele.

29 - E o rei jurou: "Assim como vive o Senhor que me livrou de todos os perigos,

30 - declaro que seu filho Salomão será o próximo rei e se assentará no meu trono, exatamente como jurei a você perante o Senhor Deus de Israel.

31 - Então Bate-Seba se inclinou novamente diante do rei e exclamou: "Oh, muito obrigada, senhor. Que meu senhor, o rei, viva para sempre!"

32 - O rei deu a seguinte ordem: "Chamem a Zadoque, o sacerdote, a Natã, o profeta, e a Benaia." Quando chegaram,

33 - o rei disse a eles: "Levem Salomão e meus oficiais a Giom. Salomão deve ir montado na minha mula,

34 - e o sacerdote Zadoque e o profeta Natã devem derramar óleo sobre a cabeça dele, porque é o rei de Israel. Depois toquem as trombetas e gritem: 'Viva o rei Salomão!'

35 - Quando vocês trouxerem Salomão de volta para cá, façam com que ele se assente no meu trono como o novo rei; porque foi ele que eu indiquei para rei de Israel e de Judá."

36 - "Amém! Louvado seja o Senhor!" respondeu Benaia, e disse mais:

37 - "Que o Senhor esteja com Salomão como esteve com meu senhor, o Rei Davi, e que Deus faça o reino de Salomão maior ainda do que o seu!"

38 - Então o sacerdote Zadoque, o profeta Natã, Benaia e o guarda pessoal de Davi levaram Salomão e Giom; Salomão ia montado na mula que pertencia ao rei Davi.

39 - Em Giom, Zadoque pegou um vaso de óleo sagrado trazido do tabernáculo e despejou o óleo sobre Salomão; fizeram tocar as trombetas, e todo o povo gritou: 'Viva o rei Salomão!"

40 - Depois todos eles voltaram com Salomão para Jerusalém, e por todo o caminho vieram fazendo uma festa alegre e barulhenta.

41 - Adonias e os seus convidados ouviram aquela agitação e gritaria, bem na hora em que terminavam o banquete. "O que está acontecendo?" perguntou Joabe. "Por que a cidade está nessa agitação?"

42 - Enquanto ele ainda falava, Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote, chegou correndo. "Entre," Adonias disse a ele, "pois você é um homem bom; você deve ter boas notícias."

43 - "Nosso senhor, o rei Davi, declarou que Salomão é o rei!" Jônatas gritou.

44 e 45 - "O rei mandou que ele fosse a Giom com o sacerdote Zadoque, o profeta Natã e Benaia, protegido pela própria guarda pessoal do rei; e ele ia montado na mula que pertence ao rei. Zadoque e Natã despejaram óleo sobre a cabeça dele, como o novo rei! Eles acabam de voltar, e toda a cidade está comemorando e festejando. Todo esse barulho é por isso.

46 e 47 - Salomão está assentado no trono, e todo o povo está dando parabéns a Davi, dizendo: 'Que Deus abençoe o rei Davi ainda mais por intermédio de Salomão do que abençoou o rei Davi pessoalmente! Que Deus faça o reinado de Salomão maior ainda do que o reinado do rei Davi!' E o rei continua na sua cama, agradecendo as bênçãos.

48 - Ele diz: Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que escolheu um de meus filhos para sentar-se hoje no meu trono, enquanto ainda estou vivo e posso ver o que acontece".

49 e 50 - Então Adonias e seus convidados saíram correndo da mesa do banquete e fugiram de medo; eles trataram de salvar as suas vidas. Adonias correu para o tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

51 - Quando Salomão soube que Adonias estava agarrado ao altar no tabernáculo, pedindo que tivessem pena dele,

52 - Salomão respondeu: "Se ele se comportar bem, não será ferido; mas se não se comportar bem, ele vai morrer."

53 - Então Salomão mandou buscar a Adonias, e os mensageiros fizeram com que ele descesse do altar. Ele veio e se inclinou diante do rei; Salomão simplesmente mandou Adonias embora. "Vá para a sua casa," disse ele.

CAPITULO 2

1 - QUANDO DAVI SENTIU que a morte se aproximava, ele deu esta responsabilidade a seu filho Salomão:

2 - "Eu vou para onde devem ir algum dia todos os homens que estão na terra. Espero que você seja um sucessor forte e merecedor de toda a confiança.

3 - Obedeça às leis de Deus, e siga todos os caminhos que Ele manda seguir; guarde todos os mandamentos divinos escritos na lei de Moisés, de modo que você seja bem sucedido em tudo quanto fizer, e por onde quer que vá.

4 - Se fizer isto, então o Senhor vai cumprir a promessa que me fez, de que se os meus filhos e os filhos deles andarem direito e forem fiéis a Deus, sempre haverá um deles como rei de Israel – a minha família nunca terá fim.

5 - "Agora preste atenção às minhas instruções. Você sabe que Joabe assassinou meus dois generais Abner e Amasa. Ele fingiu que isso era um ato de guerra, mas foi feito em tempo de paz.

6 - Você é um homem sábio, e saberá o que deve fazer - não deixe que ele morra em paz.

7 - Porém seja bom para os filhos do gileadita Barzilai. Faça deles hóspedes permanentes do rei, pois cuidaram de mim quando eu fugia do seu irmão Absalão.

8 - Você se lembra de Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim? Ele me amaldiçoou com uma terrível maldição quando eu ia para Maanaim; mas quando ele desceu para se encontrar comigo junto ao rio Jordão, prometi que não o mataria.

9 - Mas essa promessa você não é obrigado a cumprir! Você é um homem sábio, e saberá como arranjar uma morte sangrenta para ele."

10 - Depois Davi morreu e foi sepultado em Jerusalém.

11 - Ele reinou sobre Israel durante quarenta anos, sendo sete anos em Hebrom, e trinta e três anos em Jerusalém.

12 - E Salomão se tornou o novo rei, em lugar de seu pai Davi; e o seu reino foi feliz.

13 - Certo dia Adonias, o filho de Hagite, veio falar com Bate-Seba, mãe de Salomão. "Você veio para criar problemas?" perguntou ela. "Não", ele respondeu; "venho em paz.

14 - Na verdade, tenho um favor a pedir a você." "Que favor é esse?" ela perguntou.

15 - "Tudo ia bem comigo" , ele disse, "e o reino era meu; todos esperavam que eu fosse o próximo rei. Mas a situação se inverteu, e tudo foi para as mãos de meu irmão; porque foi assim que o Senhor quis.

16 - Mas agora tenho um pequeno favor a lhe pedir, e espero que não deixe de me atender". "Qual é o favor?" ela perguntou.

17 - Ele respondeu: "Fale ao rei Salomão em meu nome (porque eu sei que ele fará qualquer coisa que você pedir), e peça a ele para me dar Abisague, a sunamita, como minha esposa."

18 - "Está bem," respondeu Bate-Seba, "vou pedir a ele."

19 - Então ela foi pedir esse favor a Salomão. Quando ela entrou, o rei se levantou do trono e se inclinou diante dela. Ele mandou que trouxessem um trono para sua mãe, e fosse colocado ao lado do trono dele; assim ela se assentou à direita do rei.

20 - "Tenho um pequeno pedido a lhe fazer," disse ela, "e espero que não negue o que peço." "Qual é o pedido, minha mãe?" ele perguntou. "Você sabe que eu não lhe recuso nada."

21 - "Então dê licença para que seu irmão Adonias se case com Abisague," ela respondeu."

22 - "Para que isso?" ele perguntou a ela. "Se eu desse Abisague a ele, estaria dando a ele o reino também! Pois ele é meu irmão mais velho! Ele e o sacerdote Abiatar e o general Joabe tomariam conta de tudo!"

23 e 24 - Então o rei Salomão fez um grande juramento, dizendo: "Que Deus me dê a morte, se Adonias não morrer hoje mesmo por causa deste plano que ele tramou contra mim! Juro pelo Deus vivo que me deu o trono de meu pai Davi, e este reino que Ele me prometeu."

25 - Assim o rei Salomão enviou Benaia para matar Adonias, e Benaia o matou com uma espada.

26 - Depois o rei disse ao sacerdote Abiatar: "Volte para sua casa em Anatote. Você deveria morrer também, mas não vou matar você agora, porque você carregou a arca do Senhor Deus durante o reinado de meu pai, e sofreu junto com ele em todos os momentos difíceis da vida dele."

27 - Salomão obrigou Abiatar a abandonar o cargo que ele tinha como sacerdote do Senhor, cumprindo dessa maneira a profecia do Senhor em Silo, com referência aos filhos de Eli.

28 - Quando Joabe ouviu falar da morte de Adonias (Joabe havia tomado parte na revolta de Adonias, embora não tivesse participado da revolta de Absalão), correu para o tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

29 - Quando a noticia chegou ao rei Salomão, ele enviou Benaia para matar Joabe.

30 - Benaia foi ao tabernáculo e disse a Joabe: "O rei disse para você sair!"

"Não saio", replicou ele. "Vou morrer aqui." Então Benaia voltou à presença do rei para receber novas instruções.

31 - "Faça como ele diz," respondeu o rei. "Mate Joabe ao lado do altar, e faça o enterro dele. Isto retirará de mim e da família do meu pai a culpa dos crimes que Joabe praticou sem motivo.

32 - Então o Senhor fará Joabe pessoalmente responsável pelos assassínios de dois homens que eram melhores do que ele. Pois meu pai não teve parte na morte do general Abner, comandante-chefe do exército de Israel, nem na morte do general Amasa, comandante-chefe do exército de Judá.

33 - Que Joabe, seus filhos e netos sejam para sempre culpados desses crimes, e que o Senhor declare a Davi e seus filhos e netos sem culpa quanto à morte deles.

34 - Assim Benaia voltou ao tabernáculo e matou Joabe; e ele foi sepultado ao lado de sua casa no deserto.

35 - Então o rei nomeou a Benaia como comandante-chefe, e a Zadoque como sacerdote em lugar de Abiatar.

36 e 37 - Depois o rei mandou chamar Simei e lhe disse: "Construa uma casa para você aqui em Jerusalém, e não dê um passo fora da cidade, sob pena de morte. No momento em que você for além do córrego de Cedrom, você morre; e a culpa será toda sua".

38 - Simei respondeu: "O que meu senhor o rei disser está bem." E assim ele morou em Jerusalém durante longo tempo.

39 - Porém três anos mais tarde, dois dos escravos de Simei fugiram e foram para a casa de Aquis, rei de Gate. Quando Simei ouviu dizer que seus escravos estavam em Gate,

40 - pôs os arreios num burro e foi a Gate falar com o rei. Quando encontrou os escravos, ele os levou de volta para Jerusalém.

41 - Salomão soube que Simei havia saído de Jerusalém e foi a Gate e voltou,

42 - mandou então chamá-lo e lhe perguntou: "Não dei ordem a você, em nome de Deus, para ficar em Jerusalém senão morreria! Você respondeu: 'Muito bem, farei como o rei diz.'

43 - Então por que não cumpriu sua palavra e não obedeceu à minha ordem?

44 - E que dizer sobre todas as coisas más que você fez a meu pai, o rei Davi? Que o Senhor faça cair a sua vingança sobre você,

45 - mas que eu receba as ricas bênçãos de Deus, e que um dos filhos de Davi sempre se assente no seu trono."

46 - Então, por ordem do rei, Benaia levou Simei para fora e o matou. Assim ficou garantido o domínio de Salomão sobre o reino.

CAPITULO 3

1 - SALOMÃO FEZ UM trato com Faraó, rei do Egito, e se casou com uma das filhas de Faraó. Trouxe a mulher para Jerusalém, a fim de morar na cidade de Davi, até que ele pudesse terminar a construção de seu palácio, a construção da casa do Senhor e do muro ao redor da cidade.

2 - Nesse tempo o povo de Israel oferecia seus sacrifícios sobre altares feitos nas montanhas, porque o templo do Senhor ainda não tinha sido construído.

3 - Salomão amava ao Senhor e seguia todas as instruções de seu pai Davi, fora o fato de que ele continuou a sacrificar nas montanha, e oferecer incenso ali.

4 - O mais famoso dos altares no topo da montanha estava em Gibeom, e então o rei foi para lá e ofereceu como sacrifício mil ofertas queimadas!

5 - Naquela noite o Senhor apareceu a ele num sonho, e disse que podia pedir qualquer coisa que quisesse, e lhe seria dada!

6 - Salomão respondeu: "O Senhor foi maravilhosamente bondoso para com meu pai Davi, porque ele foi honesto, verdadeiro, e fiel ao Senhor, e obedeceu aos seus mandamentos. E o Senhor continuou a mostrar grande amor por ele, dando-lhe um filho para ficar em seu lugar.

7 - Ó Senhor meu Deus, o Senhor agora me fez rei em lugar de meu pai Davi, mas eu sou como uma criança, que não sabe andar sozinha.

8 - E aqui estou eu no meio do Seu povo escolhido, uma nação tão grande, com tanta gente que quase não se pode contar!

9 - Dê-me uma mente compreensiva, de modo que eu possa governar bem o seu povo, e saber a diferença entre o que está certo e o que está errado. Pois quem, é capaz de agüentar sozinho uma responsabilidade tão grande assim?"

10 - O Senhor ficou contente com esta resposta, e ficou alegre porque Salomão pediu sabedoria.

11 - Por isso Ele respondeu: "Já que você pediu sabedoria para governar o meu povo, e não pediu uma vida longa ou riquezas para si, ou a derrota dos seus inimigos -

12 - sim, Eu vou dar o que me pediu! Vou dar uma mente mais sábia e entendida do que a de qualquer outra pessoa nascida antes ou depois de você!

13 - E também vou dar o que você não pediu - riquezas e honra! Ninguém, em todo o mundo, será tão rico e famoso quanto você, pelo restante de sua vida!

14 - E Eu lhe darei uma vida longa se você Me seguir e obedecer às minhas Leis conforme fez o seu pai Davi."

15 - Então Salomão acordou, e viu que tinha sido um sonho. Ele voltou a Jerusalém e foi ao tabernáculo. E quando estava diante da arca do contrato do Senhor, ofereceu sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz. Depois convidou todos os seus oficiais para um grande jantar.

16 - Logo depois disso vieram ao rei duas prostitutas para ele resolver uma discussão entre elas.

17 e 18 - "Senhor", começou a falar uma delas, "nós moramos na mesma casa, somente nós duas, e faz pouco tempo eu tive um bebê. Quando ele estava com três dias, nasceu também o bebê desta mulher.

19 - Mas o bebê dela morreu durante a noite quando ela, dormindo, rolou sobre ele, e o bebê morreu sufocado.

20 - Então ela se levantou de noite e tirou o meu filho do meu lado enquanto eu dormia, colocou em meus braços o filho dela que estava morto, e levou o meu para dormir ao lado dela.

21 - De manhã, quando tentei dar de mamar ao meu filho, ele estava morto! Mas quando ficou claro o dia, eu vi que não era meu filho, de maneira nenhuma.

22 - Então a outra mulher entrou no meio da conversa e disse: "Certamente que o filho era dela, e o filho vivo era o meu". "Não," disse a primeira mulher, "o morto era o seu, e o vivo era o meu." E assim elas discutiam diante do rei.

23 - Então disse o rei: "Vamos esclarecer as coisas: as duas reclamam a criança viva, e cada uma diz que a criança morta pertence à outra.

24 - Pois bem, tragam-me uma espada." E assim trouxeram uma espada para o rei.

25 - Ele disse: "Cortem a criança viva ao meio, e dêem a metade para cada uma dessas mulheres!"

26 - A mulher que realmente era a mãe da criança, e que amava muito seu filho, gritou então: "Oh, não, senhor! Dê a ela a criança - mas não matem o menino!" Porém a outra mulher dizia: "Muito bem, ele não será nem seu nem meu; dividam o menino entre nós duas"

27 - Então o rei disse: "Dêem a criança à mulher que deseja que ele viva, pois ela é a mãe!"

28 - A notícia da decisão do rei se espalhou depressa por todo o país, e todas as pessoas ficaram admiradas, quando reconheceram a grande sabedoria que Deus havia dado a Salomão.

CAPITULO 4

1 a 6 - AQUI ESTÁ UMA lista dos principais membros do governo do rei Salomão:

Azarias (filho de Zadoque) era o sumo sacerdote; Eliorefe e Aías (filhos de Sisa) eram secretários; Josafá (filho de Ailude) era quem escrevia a história dos acontecimentos, e estava encarregado dos arquivos; Benaia (filho de Joiada) era o comandante-chefe do exército; Zadoque e Abiatar eram sacerdotes; Azarias (filho de Natã) cuidava dos negócios do governo; Zabude (filho de Natã) era o sacerdote pessoal do rei e amigo especial; Aisar era o gerente dos negócios do palácio; Adonirão (filho de Abda) era quem dirigia as obras públicas.

7 - Havia também doze oficiais da corte de Salomão - um homem de cada tribo responsáveis por trazer alimento do povo para a casa do rei. Cada um deles fornecia mantimentos para um mês do ano.

8 a 19 - Os nomes desses doze oficiais eram: Ben-Hur; ele estava encarregado da região montanhosa de Efraim; dali é que trazia os mantimentos; Ben-Dequer; a região dele era Macaz, Saalbim, Bete-Semes, Elom e Bete-Hanã; Ben-Hesede; a região dele era Arubote, incluindo Socó e toda a terra de Hefer; Ben-Abinadabe (casado com a princesa Tafate, filha de Salomão); a região dele eram as terras altas de Dor; Baaná (filho de Ailude); a região dele era Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, perto de Zaretã, abaixo de Jezreel, e todo o território desde Bete-Seã até Abel-Meoláe até além de Jocmeão; Ben-Geder; a região dele era Ramote-Gileade, incluindo as vilas de Jair (filho de Manassés), em Gileade; e a região de Argobe, em Basã, incluindo sessenta cidades cercadas de muros com portas de bronze; Ainadabe (filho de Ido); a região dele era Maanaim; Aimaás (casado com a princesa Basemate, outra das filhas de Salomão); a região dele era Naftali; Baaná (filho de Husai); as regiões dele eram Aser e Bealote; Josafá (filho de Parua); a região dele era Issacar; Simei (filho de Elá); a região dele era Benjamim; Geber (filho de Uri); a região dele era Gileade, incluindo os territórios de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã, Havia um gerente geral que tomava conta desses oficiais e do trabalho deles.

20 - Nesse tempo Israel e Judá eram uma nação rica, contente, e com muito povo.

21 - O rei Salomão governava toda a região, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, e ia até às fronteiras do Egito. Os povos conquistados dessas terras pagavam impostos a Salomão, e continuaram a prestar serviços a ele durante o tempo em que viveu.

22 - Para a alimentação diária do palácio, eram necessários 195 barris de flor de farinha, 390 barris de farinha de cereais,

23 - 10 bois trazidos dos pastos de engordar, 20 bois de pasto comum, 100 ovelhas e, de tempos em tempos, veados, gazelas, corços, e aves postas a engordar.

24 - Salomão dominava sobre todos os reinos a oeste do rio Eufrates, desde Tifsa até Gaza. E havia paz em toda a terra em volta.

25 - Durante a vida de Salomão, toda a terra de Judá e de Israel viveu em paz e segurança; e cada família tinha sua própria casa e seu pomar.

26 - Salomão possuía quarenta mil cavalos para carros e empregava doze mil homens que conduziam os carros.

27 - Cada mês os oficiais do imposto forneciam alimento para o rei Salomão, e o pessoal do palácio;

28 - também forneciam a cevada e a palha para os cavalos do rei, que estavam nos estábulos.

29 - Deus concedeu a Salomão grande sabedoria e entendimento, e uma mente que se interessava por tudo.

30 - Na verdade, a sabedoria dele era muito maior do que a de qualquer sábio do Oriente, inclusive dos sábios do Egito.

31 - Ele era mais sábio do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, Calcol e Darda, filhos de Maol; e ficou famoso entre as nações vizinhas.

32 - Ele foi autor de 3.000 provérbios e escreveu 1.005 canções.

33 - Foi um grande estudioso da natureza, e tinha muito interesse nos animais, nos pássaros, nas serpentes, nos peixes, e nas árvores - desde os grandes cedros do Líbano até à pequenina plantinha de hissopo que cresce nas fendas dos muros.

34 - E os reis de muitas terras enviavam seus representantes a ele, em busca de conselho.

CAPITULO 5

1 - HIRÃO, REI DE Tiro, sempre havia sido um grande admirador de Davi; por isso, quando soube que Salomão, filho de Davi, era o novo rei de Israel, mandou representantes para dar a ele os parabéns e votos de felicidade. 2 e 3 - Salomão respondeu com uma proposta a respeito do templo do Senhor que ele pretendia construir. Ele disse a Hirão que Davi não pôde construir o templo por causa das numerosas guerras que enfrentou, e ele ficou esperando que o Senhor desse paz.

4 - "Mas agora," Salomão disse a Hirão, "o Senhor meu Deus deu paz a Israel de todos os lados; não tenho inimigos estrangeiros, nem revoltas dentro do país.

5 - Por isso estou com planos de construir um templo para o Senhor meu Deus, exatamente como Ele havia dito a meu pai que eu deveria fazer. Pois o Senhor disse a ele: 'Seu filho, a quem Eu colocarei no seu trono, me construirá um templo.'

6 - Agora eu lhe peço o favor de me ajudar com este projeto. Mande seus homens às montanhas do Líbano a fim de cortarem madeira de cedro para mim, e mandarei meus homens para trabalharem ao lado deles, e pagarei aos seus homens qualquer salário que você pedir; pois, como você bem sabe, ninguém em Israel corta madeira como vocês, sidônios!"

7 - Hirão ficou muito contente com a mensagem de Salomão, e disse: "Louvado seja Deus, por dar a Davi um filho sábio para ser o rei do grande povo de Israel".

8 - Então ele mandou a seguinte resposta a Salomão: "Recebi seu recado, e vou fazer conforme seu pedido no que se refere à madeira. Posso fornecer madeira de cedro e de cipreste.

9 - Meus homens trarão as toras das montanhas do Líbano até o mar Mediterrâneo, e farão jangadas delas. Essas toras em forma de jangada irão flutuando ao longo da costa até o lugar que você indicar; depois, desmancharemos as jangadas, e lhe faremos a entrega da madeira. Você pode me pagar com alimento para a minha casa."

10 - Assim Hirão cortou para Salomão tanta madeira de cedro e de cipreste quanta ele desejou,

11 - e como pagamento Salomão mandou a ele cada ano 125.000 barris de trigo para sustento de sua casa e 360 litros de azeite puro de oliveira. A 12 - O Senhor deu a Salomão grande sabedoria, exatamente como Ele havia prometido. Hirão e Salomão fizeram um trato de paz.

13 - Então Salomão chamou trinta mil trabalhadores de todo o Israel,

14 - e mandava esses homens ao Líbano, em grupos de dez mil por mês, de modo que cada homem passava um mês no Líbano e dois meses em casa. Adonirão era o chefe geral deste acampamento de trabalho.

15 - Além desses, Salomão ainda tinha setenta mil operários, oitenta mil cortadores de pedra na região das montanhas,

16 - e três mil e trezentos chefes de turmas que vigiavam as obras e fiscalizavam os trabalhadores.

17 - Os cortadores de pedra modelavam enormes blocos de pedra - um trabalho muito caro - para o alicerce do templo.

18 - Homens de Gebal ajudaram os construtores de Salomão e de Hirão no corte da madeira e na fabricação de tábuas; e também no preparo das pedras para o templo.

CAPITULO 6

1 - FOI NA PRIMAVERA do quarto ano do reinado de Salomão que ele começou a construção do templo. Isto foi 480 anos depois que o povo de Israel deixou a escravidão do Egito.

2 - O templo media vinte e sete metros e meio de comprimento, nove metros e quinze centímetros de largura, e doze metros e vinte centímetros de altura.

3 - Na frente do templo havia uma entrada especial que media nove metros e quinze centímetros de largura, e quatro metros e meio! dê fundo. 4 - De ponta a ponta havia umas janelas estreitas.

5 - Nos dois lados do templo foram construídos quartos que davam frente para os muros de fora. Cercavam o Santuário e o Lugar mais Santo.

6 - Esses quartos eram de três andares; o andar de baixo media 2,25 metros; o segundo andar media 2,70 metros, e o andar de cima media 3,15 metros. Os quartos estavam ligados às paredes do templo de modo que as vigas não entrassem nas paredes.

7 - As pedras usadas na construção do templo eram preparadas na própria pedreira, de modo que toda a estrutura do templo foi construída, sem que se ouvisse o som de martelo, de machado ou de qualquer outra ferramenta no local da construção.

8 - A entrada no andar de baixo desses cômodos laterais era feito pelo lado direito do templo, e havia escada em forma de caracol que subia para o segundo andar, e outra escada que ia do segundo para o terceiro andar.

9 - Depois de acabada a construção do templo, Salomão revestiu tudo com chapas de madeira de cedro, incluindo as vigas e as colunas.

10 - Havia uma construção anexa em cada lado do edifício, ligada às paredes do templo por madeira de cedro. Cada andar dessa construção anexa media 2,25m de altura.

11 e 12 - Então o Senhor mandou esta mensagem a Salomão com referência ao templo que ele estava construindo: "Se você fizer conforme Eu lhe digo, e seguir todos os meus mandamentos e minhas instruções, farei o que disse a seu pai. Davi que faria:

13 - Morarei entre o povo de Israel, e nunca abandonarei o meu povo" .

14 - Afinal terminou a construção do templo.

15 - Todo o interior, desde o chão até ao teto, estava coberto com chapas de madeira de cedro, e os soalhos eram feitos de tábuas de cipreste.

16 - A sala interior, que media 9,15 metros, situada na extremidade do templo - o Lugar mais Santo - também foi coberta com tábuas de cedro, desde o soalho até o teto.

17 - O restante do templo - fora o Santo dos Santos - media 18,30 metros de comprimento.

18 - Em todo o templo, as chapas de cedro que cobriam totalmente as paredes de pedra estavam gravadas com desenhos de botões de rosa e flores abertas.

19 - A sala interior era onde estava colocada a arca do contrato do Senhor.

20 - Este santuário interior media 9,15 metros de comprimento, por 9,15 metros de largura, e 9,15 metros de altura. As paredes e o teto desse Lugar Santo estavam cobertos de ouro puro, e Salomão fez um altar de madeira de cedro para esta sala.

21 e 22 - Depois ele cobriu com ouro puro o interior do restante do templo - incluindo o altar de cedro; e fez correntes de ouro para proteger a entrada do Lugar mais Santo.

23 a 28 - Dentro do santuário interno – o Lugar mais Santo - Salomão colocou duas estátuas de anjos," feitas de madeira de oliveira, cada uma medindo 4,50 metros" de altura. Elas foram colocadas de modo que as asas abertas atingiam de uma parede à outra, enquanto as asas internas se tocavam no centro da sala; cada asa media 2,25 metros de comprimento; assim, cada anjo media quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra. Os dois anjos tinham as mesmas medidas, e cada um deles estava coberto de ouro.

29 - Figuras de anjos, de palmeiras e de flores abertas foram gravadas em todas as paredes das duas salas do templo,

30 - e o soalho das duas salas era forrado de ouro.

31 - A porta que dava entrada para o santuário interno era uma abertura com cinco lados,

32 - e suas duas portas de madeira de oliveira estavam gravadas com querubins, palmeiras e flores abertas, tudo coberto de ouro.

33 - Depois ele fez os batentes das portas de entrada do templo; fez de madeira de oliveira, em forma quadrada.

34 - Havia duas portas feitas com madeira de cipreste, e cada porta estava presa por dobradiça, de modo que podia abrir dobrando sobre si mesma.

35 - Nessas portas havia figuras de anjos, de palmeiras e de flores abertas gravadas e cuidadosamente cobertas de ouro.

36 - A parede do pátio interno tinha três camadas de pedras cortadas e uma camada de vigas de cedro.

37 - O alicerce do templo foi assentado no mês de maio, no quarto ano do reinado de Salomão,

38 - e a construção toda foi completada em cada detalhe, no mês de novembro do décimo-primeiro ano do seu reinado. Salomão levou sete anos para construir o templo.

CAPITULO 7

1 - DEPOIS SALOMÃO construiu o seu próprio palácio, que levou treze anos para construir.

2 e 3 - Uma das salas do palácio tinha o nome de Casa do Bosque do Líbano. Era enorme - media 45,70 metros de comprimento, 23,90 metros de largura e 13,70 metros de altura. As grandes vigas de cedro do teto assentavam sobre quatro fileiras de colunas.

4 - Havia quarenta e cinco janelas no saguão, colocadas em três fileiras, uma fileira acima da outra, sendo cinco janelas por fileira, cada uma em frente da outra, das três paredes.

5 - Cada uma das portas de entrada e das janelas eram quadradas.

6 - Uma outra sala tinha o nome de Salão das Colunas. Media 23,90 metros de comprimento e 13,70 metros de largura, com alpendre na frente coberto por um sobrecéu que era sustentado por colunas.

7 - Havia também a Sala do Trono ou Sala do Julgamento, onde Salomão se assentava para ouvir as questões que deviam ser julgadas; ela estava revestida com chapas de cedro, desde o assoalho até às vigas do teto.

8 - A casa onde ele morava ficava num pátio atrás desta Sala do Trono. As salas tinham todas as paredes cobertas de chapas de cedro. Ele mandou fazer uma residência semelhante, do mesmo tamanho, para a filha de Faraó - uma das suas mulheres.

9 - Esses prédios foram construídos totalmente com pedras enormes, de grande valor, cortadas na medida certa.

10 - As pedras do alicerce mediam 3,60 metros por 4,50 metros.

11 - As enormes pedras colocadas nas paredes também foram cortadas na medida certa, e em cima das pedras colocaram vigas de cedro.

12 - O grande pátio tinha três camadas de pedra cortada em suas paredes, e por cima das pedras uma -camada de vigas de cedro, assim também era o pátio interior do templo, e a porta monumental do palácio.

13 - Então o rei Salomão mandou chamar um homem por nome Hirão, que morava em Tiro, porque era um profissional entendido, que trabalhava muito bem em obras de bronze.

14 - Ele era meio judeu, filho de uma viúva da tribo de Naftali; o pai dele era de Tiro, e trabalhava numa fundição. Por isso ele veio trabalhar para o rei Salomão.

15 - Fez duas colunas ocas de bronze, cada uma com 8,20 metros de altura e 5,40 metros de circunferência, com as paredes de grossura de 1,20 metros.

16 a 22 - No alto das colunas fez dois enfeites em forma de lírios; esses enfeites eram de bronze derretido, e cada um media 2,25 metros de altura, e 1,80 metros de largura. Cada um desses enfeites estava decorado com sete conjuntos de bronze, torcidos em forma de correntes, e quatrocentas romãs em duas fileiras. Hirão colocou essas colunas na entrada do templo. Uma, a que estava ao sul, tinha o nome de Jaquim; e a outra, que estava ao norte, tinha o nome de Boaz.

23 - Depois Hirão fez um tanque redondo de bronze, com 2,25 metros de altura e 4,50 metros de uma beirada à outra; a circunferência media 13,70 metros.

24 - Por baixo da sua borda havia duas fileiras de ornamentos separados uns dos outros uns dois a cinco centímetros; esses ornamentos foram fundidos juntamente com o tanque.

25 - Esse tanque estava colocado sobre doze bois feitos de bronze, sendo que os bois estavam de costas para o centro; três bois tinham a frente virada para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

26 - A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos, e a sua beirada tinha a forma de uma taça; a capacidade do tanque era de quarenta e cinco mil litros.

27 a 30 - Depois ele fez dez suportes móveis de quatro rodas, sendo cada suporte de 1,80 metros de lado, em forma quadrada, e 1,35 metros de altura. Eles foram construídos com uns carrinhos presos por baixo por meio de travessões. Esses travessões estavam enfeitados com figuras de leões, bois e anjos. Acima e abaixo dos leões e dos bois havia adornos com festões. Cada um desses suportes móveis tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze, e em cada canto dos suportes havia postes de apoio feitos de bronze e enfeitados com festões em cada lado.

31 - A pia em cada suporte era uma peça redonda com altura de 45 centímetros; no meio era côncavo como uma taça, e media 67 centímetros de circunferência, enfeitado com festões pelo lado de fora. Seus desenhos de enfeite eram quadrados, não redondos.

32 e 33 - Os suportes andavam sobre quatro rodas que estavam colocadas nos eixos que haviam sido fundidos como parte dos suportes. Cada roda tinha 67 centímetros de altura, e eram parecidas com as rodas dos carros de guerra. Todas as peças dos suportes foram feitas de bronze derretido, incluindo os eixos, os raios das rodas, os aros, e os cubos das rodas.

34 - Havia apoios em cada um dos quatro cantos dos suportes, e esses apoios também foram fundidos com os suportes.

35 - Um aro de 23 centímetros era colocado em volta do topo de cada suporte, atado com orelhas. Tudo isso era fundido como se fosse uma peça única.

36 - Onde havia espaço, foram colocadas figuras de querubins, leões e palmeiras, gravadas nas superfícies dos apoios; essas figuras estavam enfeitadas com festões ao redor.

37 - Os dez suportes tinham todos o mesmo tamanho e foram feitos iguais, pois se usou o mesmo molde para fundir cada um.

38 - Depois ele fez dez pias de bronze, e elas foram colocadas nos suportes. Cada pia media 1,80 metros quadrados e continha 900 litros de água.

39 - Cinco dessas pias foram colocadas do lado esquerdo da sala, e cinco do lado direito. O
tanque estava no canto sudeste, ao lado direito da sala. 40 - Hirão também fez os caldeirões
necessários, as pás e as bacias, e por fim acabou a obra no templo do Senhor, que o rei
Salomão havia determinado a ele para fazer.

41 a 46 - Aqui está uma lista das coisas que ele fez: Duas colunas; Um enfeite para o topo de cada coluna; As torcidas que cobriam as bases dos enfeites de cada coluna; Quatrocentas romãs em duas fileiras sobre as torcidas, para cobrir as bases dos dois enfeites; Dez suportes móveis e as dez pias colocadas sobre eles; Um tanque grande e doze bois por baixo do tanque; Caldeirões, Pás, Bacias. Todos esses objetos foram feitos de bronze polido, e foram fundidos nas planícies do rio Jordão, entre Sucote e Zaretã.

47 - O peso total dessas peças não era conhecido porque elas eram pesadas demais para se colocar em balanças!

48 - Todos os objetos e móveis encomendados por Salomão para o templo foram feitos de ouro. Isto incluía o altar, a mesa onde era colocado o Pão da Presença de Deus,

49 - os suportes das lâmpadas (cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente do
Lugar mais Santo), as flores, as lâmpadas, as tenazes, 50 as taças, as tesouras para cortar
pavios, as bacias, as colheres, as panelas para colocar brasas, as dobradiças das portas do
Lugar mais Santo, e as portas da entrada central do templo. Cada um desses objetos era feito
de ouro.

51 - Quando, por fim, terminou a construção do templo, Salomão trouxe para o tesouro do templo a prata, o ouro e todos os vasos dedicados para esse fim pelo seu pai Davi.

CAPITULO 8

1 - ENTÃO SALOMÃO mandou chamar a Jerusalém todos os chefes de Israel - os chefes das tribos e príncipes das famílias - a fim de verem a mudança da arca do trato do Senhor, do tabernáculo em Sião, a cidade de Davi, para o templo.

2 - Este acontecimento se deu na ocasião da Festa dos Tabernáculos, no mês de outubro.

3 e 4 - Durante as festas, os sacerdotes levaram a arca e o tabernáculo para o templo, junto com todos os vasos sagrados que antes haviam. estado no tabernáculo.

5 - O rei Salomão e todo o povo se reuniram diante da arca, e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois; eram tantos os animais que nem puderam ser contados.

6 - Os sacerdotes levaram depois a arca para o santuário interior do templo – o Lugar Mais Santo - e colocaram debaixo das asas dos anjos.

7 - Os anjos foram feitos de tal maneira, que as suas asas abertas cobriam o lugar onde a arca seria colocada. Portanto, agora as asas dos anjos protegiam a arca e os varais que serviam para transportá-la.

8 - Os varais eram tão compridos que passavam além dos anjos e podiam ser vistos do Santuário fora do Lugar mais Santo, mas não podiam ser vistos do pátio exterior; eles estão ali até o dia de hoje.

9 - Nesse templo não havia coisa nenhuma na arca, fora as duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali, no monte Horebe, na ocasião em que o Senhor fez este trato com o povo de Israel, depois que saíram do Egito.

10 - Olhe! Enquanto os sacerdotes estão voltando do santuário, uma nuvem brilhante enche o templo!

11 - Os sacerdotes são obrigados a sair, porque a glória do Senhor está enchendo todo o edifício!

12 e 13 - Então o rei Salomão fez esta oração: "O Senhor disse que Ele moraria em trevas espessas; Mesmo, assim, eu construí para o Senhor uma linda casa na terra, um lugar para o Senhor morar todo o sempre."

14 - Então o rei se virou e olhou para o povo enquanto todos estavam em pé diante dele, e os abençoou.

15 - E disse: "Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez hoje o que Ele prometeu a meu pai Davi,

16 - pois Ele disse a meu pai: 'Quando Eu trouxe o meu povo do Egito, não indiquei nenhum lugar para o meu templo, mas indiquei um homem para ser o guia do meu povo.'

17 - Esse homem era Davi, meu pai. Ele desejou construir um templo para o Senhor, Deus de Israel,

18 - porém o Senhor disse a ele para não construir. 'Estou contente porque você desejou fazer isso', disse Ele,

19 – 'porém seu filho é quem construirá meu templo.'

20 - E agora o Senhor fez o que prometeu; porque eu segui a meu pai como rei de Israel, e agora foi construído este templo para o Senhor, Deus de Israel.

21 - E eu preparei um lugar no templo para a arca que contém o trato feito pelo Senhor com nossos pais, na ocasião em que Ele os tirou da terra do Egito."

22 e 23 - Então, enquanto todo o povo observava, Salomão se pôs em pé diante do altar do Senhor, com as mãos ergui das para o céu, e disse: "Ó Senhor Deus de Israel, não há deus igual ao Senhor no céu ou na terra, porque Ele é amável e bondoso, e cumpre as promessas feitas ao seu povo se eles de todo o coração procuram fazer a sua vontade.

24 - O Senhor cumpriu hoje a promessa feita a meu pai Davi, que era seu servo;

25 - e agora, ó Senhor Deus de Israel, cumpra a outra promessa que fez a ele: de que se os filhos dele seguissem os seus caminhos e procurassem fazer a sua vontade como ele fez, sempre haveria um deles sentado no trono de Israel.

26 - Sim, ó Deus de Israel, cumpra esta promessa também,

27 - Mas, é possível que Deus realmente morasse na terra? Pois os céus e os mais altos céus são pequenos para o Senhor caber neles, e muito menor é este templo que eu fiz.

28 - No entanto, ó Senhor meu Deus, o Senhor tem ouvido e respondido à minha oração.

29 - Por favor, cuida deste templo noite e dia - este lugar onde prometeu morar - e quando eu voltar o meu rosto para este templo e orar, seja de noite ou de dia, por favor, ouça e responda aos meus pedidos.

30 - Ouça os pedidos do povo de Israel, sempre que o seu povo voltar o rosto para este lugar e orar; sim, ouça nos céus onde mora, e quando ouvir, perdoe-nos.

31 - "Se um homem for acusado de fazer alguma coisa errada contra outro e depois, estando aqui diante do seu altar, jurar que ele não fez tal coisa, 32 - ouça nos céus esse homem e faça o que for certo; julgue se ele fez ou não fez tal coisa.

33 e 34 - "E quando o seu povo pecar e os inimigos do seu povo o derrotar, ouça dos céus os seus filhos e dê a eles o perdão, se eles se voltarem novamente para o Senhor e confessarem que o Senhor é o Deus deles, faça que eles voltem de novo a esta terra que deu aos pais deles.

35 e 36 - "E quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa do pecado do seu povo, ouça dos céus e perdoe o seu povo quando eles orarem voltados para este lugar e confessarem o seu nome, e depois de os haver castigado, ajude os seus filhos a seguirem nos bons caminhos em que deveriam andar, e envie chuva sobre a terra que o Senhor deu ao seu povo.

37 - "Se houver fome na terra causada por peste nas plantas, ou por causa de gafanhotos e lagartas, ou se os inimigos de Israel cercarem uma das suas cidades, ou se o povo for atingido por alguma epidemia ou praga - ou seja qual for o problema,

38 - então, quando o povo reconhecer que pecou e orar voltado para este templo,

39 - ouça do céu e perdoe os seus filhos, respondendo a todos os que fizerem uma confissão sincera; porque o Senhor conhece cada coração. 40 - Deste modo eles sempre aprenderão a reverenciar ao Senhor enquanto continuarem a viver nesta terra que Ele deu aos seus pais.

41 e 42 - "E quando os estrangeiros ouvirem falar do seu grande nome e vierem de terras distantes para adorar ao Senhor (porque eles ouvirão falar do seu grande nome e dos poderosos milagres) e orarem voltados para este templo,

43 - Ouça da sua morada nos céus a essas pessoas e responda às orações que fizerem. E todas as nações da terra vão conhecer e vão respeitar o seu nome, assim como o seu próprio povo Israel conhece e respeita o seu nome; e toda a terra vai ficar sabendo que este é o seu templo, onde o seu Nome é invocado.

44 - "Quando enviar seu povo para a guerra contra os seus inimigos e o seu povo orar ao Senhor, olhando para a cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu e para este templo que edifiquei ao seu nome,

45 - ouça as orações e súplicas que eles fizerem, e dê a eles o auxílio de que precisam.

46 - "Se eles pecarem contra o Senhor (e quem não peca?) e o Senhor ficar zangado com eles, deixando que os inimigos os levem como escravos para alguma terra estrangeira, seja perto ou longe,

47 - e eles pensarem bem no que fizeram e se arrependerem e clamarem ao Senhor dizendo: 'Pecamos, fizemos o que era errado'; se eles de todo o coração e toda a alma se converterem ao Senhor e orarem voltados para esta terra que deu aos seus pais e para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu, e para este templo que edifiquei ao seu nome,

49 - ouça as orações e as súplicas que eles fizerem; ouça dos céus onde mora, e venha dar a eles o auxílio de que necessitam.

50 - "Perdoe ao seu povo todas as más ações e transgressões que eles cometerem, e faça que aqueles que os prenderem sejam bons, tratando-os com misericórdia;

51 - pois são o seu povo - a sua herança que o Senhor tirou do Egito, que era uma fornalha.

52 - Que os seus olhos estejam abertos, e que os seus ouvidos escutem as súplicas do seu povo. Ó Senhor, ouça e responda aos seus filhos quando eles clamarem ao Senhor,

53 - porque quando tirou nossos pais da terra do Egito, o Senhor disse ao seu servo Moisés que havia escolhido Israel dentre todas as nações da terra para ser o seu próprio povo, de uma maneira especial."

54 e 55 - Salomão estava de joelhos, com as mãos erguidas para os céus. Quando terminou a oração, ele se levantou diante do altar do Senhor e, em alta voz, abençoou todo o povo de Israel, dizendo:

56 - "Bendito seja o Senhor que cumpriu sua promessa e deu descanso ao seu povo Israel; nem uma só palavra falhou de todas as maravilhosas promessas anunciadas por meio do seu servo Moisés.

57 - Que o Senhor nosso Deus esteja com todos nós como Ele esteve com os nossos pais; que Ele nunca nos abandone,

58 - Que Ele nos dê o desejo de fazer a Sua vontade em tudo, e de obedecer a todos os mandamentos, decretos e juízos que Ele deu a nossos pais.

59 - E que estas palavras da minha oração estejam sempre diante do Senhor nosso Deus dia e noite, de modo que Ele me ajude e a todo o Israel, de acordo com as nossas necessidades de cada dia.

60 - Que os povos de toda a terra saibam que o Senhor é Deus, e que absolutamente não há outro deus.

61 - Ó meu povo, quero que vocês vivam vidas boas e perfeitas diante do Senhor nosso Deus; e que vocês sempre obedeçam às Leis e aos mandamentos de Deus, assim como fazem neste dia."

62 e 63 - Então o rei e todo o povo dedicaram o templo oferecendo ao Senhor sacrifício pacífico - um total de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e cabritos!

64 - Para atender às necessidades do momento, o rei santificou o centro do pátio em frente do templo para as ofertas queimadas, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz: porque o altar de bronze era muito pequeno para tantos sacrifícios.

65 - As festividades duraram quatorze dias, e veio uma grande quantidade de gente de uma extremidade da terra até à outra.

66 - Depois Salomão mandou o povo para casa, feliz e com coração alegre por toda a bondade que o Senhor havia mostrado a seu servo Davi e a seu povo Israel. E eles abençoaram o rei.

CAPITULO 9

1 - QUANDO SALOMÃO havia terminado a construção do templo, do palácio e de todos os outros prédios que ele sempre desejou construir,

2.3 - o Senhor apareceu a ele pela segunda vez (a primeira vez tinha sido em Gibeom), e lhe disse: "Ouvi a oração e as súplicas que você fez a Mim. Tornei sagrado este templo que você construiu, e aqui pus o meu nome para sempre. Estarei sempre vigiando este templo e Me alegrando nele.

4 - E se você viver uma vida honesta e verdadeira como viveu seu pai Davi, sempre Me obedecendo,

5 - então farei com que seus filhos sejam reis de Israel para sempre, conforme prometi a seu pai Davi, quando disse a ele: 'Um de seus filhos sempre estará no trono de Israel.'

6 - "Contudo, se você ou seus filhos se afastarem de Mim e adorarem a outros deuses e não obedecerem às minhas Leis,

7 - então tirarei o povo de Israel desta terra que lhe dei. Tirarei o povo deste templo que tornei sagrado para o meu nome, e lançarei essa gente para longe da minha vista; e Israel se tornará em objeto de zombaria para as nações e um exemplo e provérbio de desastre repentino.

8 - Este templo se tornará um montão de ruínas, e todos os que passarem por perto dele vão ficar admirados e vão assobiar de espanto, perguntando: 'Por que o Senhor fez essas coisas a esta terra e este templo?'

9 - E a resposta será: 'O povo de Israel abandonou ao Senhor seu Deus, que os tirou da terra do Egito; e em lugar do Deus verdadeiro, adoraram a outros deuses. É por isso que o Senhor trouxe este mal sobre eles.'

10 - Ao fim dos vinte anos durante os quais Salomão construiu o templo e o palácio,

11 e 12 - ele deu vinte cidades na terra da Galiléia a Hirão, rei de Tiro, como pagamento por toda a madeira de cedro e de cipreste, e pelo ouro que ele havia fornecido para a construção do palácio e do templo. Hirão veio de Tiro para ver as cidades, porém não ficou contente com elas.

13 - "Que espécie de negócio é este, meu irmão?" perguntou; "Estas cidades não valem nada!" (E até hoje elas ainda são conhecidas como "Terra de Refugo".)

14 - Pois o ouro que Hirão havia mandado para Salomão somou 7.200 quilos!

15 - Salomão havia determinado trabalho forçado para a construção do templo, do seu palácio, da Fortaleza Milo, do muro de Jerusalém, e das cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16 - Gezer era a cidade que o rei do Egito conquistou e queimou, matando os cananeus que ainda viviam ali, e deu a cidade à sua filha como presente, quando ela se casou com Salomão.

17 e 18 - Assim Salomão construiu de novo a Gezer, juntamente com Bete-Horom Inferior, Baalate, e Tadmor, cidade do deserto naquela região.

19 - Também construiu cidades para depósitos de cereais, cidades para guardar seus carros, cidades para residência dos seus cavaleiros e dos que dirigiam os carros, e cidades de refúgio perto de Jerusalém, nas montanhas do Líbano e por toda a parte do império.

20 e 21 - Salomão obrigou a trabalhos forçados todos aqueles que sobreviveram das raças pagãs no território de Israel – os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus. Porque o povo de Israel não foi capaz de acabar de uma vez com aqueles povos no tempo da invasão e conquista de Israel, e eles continuam como escravos até hoje.

22 - Salomão não obrigou nenhum israelita a trabalhos forçados, muito embora eles se tornassem soldados, membros do governo, oficiais do exército, comandantes de carros e soldados de cavalaria.

23 - E havia 550 homens de Israel que tomavam conta dos operários e fiscalizavam as obras. Notas diversas:

24 - O rei Salomão fez a mudança da filha de Faraó da cidade de Davi - o antigo setor de Jerusalém - para a nova residência que ele havia construído para ela no palácio. Depois ele construiu a Fortaleza Milo.

25 - Depois de acabado o templo, Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz três vezes por ano sobre o altar que ele mandara construir. E também queimava incenso sobre o altar.

26 - O rei Salomão tinha um pátio para construção de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, no Mar Vermelho, na terra de Edom, onde construiu uma frota de navios.

27 e 28 - O rei Hirão enviou marinheiros competentes para acompanhar as tripulações dos navios de Salomão. Eles estavam acostumados a viajar para Ofir, e dali trazerem ouro para o rei Salomão, num peso total de mais 25.200 quilos.

CAPITULO 10

1 - QUANDO A RAINHA de Sabá ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o Senhor tinha abençoado a Salomão concedendo a ele sabedoria, resolveu provar a Salomão com perguntas difíceis.

2 - Ela chegou a Jerusalém com uma grande caravana de camelos que transportavam perfumes, ervas cheirosas, ouro e jóias; e contou a Salomão todos os problemas que pretendia resolver.

3 - Salomão respondeu a todas as perguntas que ela fez; nada era difícil demais para ele, porque o Senhor lhe dava as respostas certas todas as vezes.

4 - Logo ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão era verdade. Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído,

5 - e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali por perto em uniformes de chamar a atenção; quando viu os servidores de vinho e os muitos sacrifícios queimados que ele oferecia ao Senhor - bem, ela ficou muito admirada e quase sem fala.

6 - Depois disse ao rei: "Tudo o que eu ouvi em meu pais a respeito da sua sabedoria e a respeito das coisas maravilhosas que se passam aqui é a pura verdade.

7 - Eu não acreditava no que diziam, até que vim, e vi com os meus próprios olhos! Na verdade, não me disseram nem a metade! Sua sabedoria e sua riqueza são muito maiores do que tudo quanto já ouvi!

8 - Seu povo é feliz, e os ajudantes do seu palácio estão contentes - e nem podia ser de outro modo, porque eles estão aqui dia após dia, ouvindo a sabedoria do rei!

9 - Bendito seja o Senhor seu Deus que escolheu você e o colocou no trono de Israel. Como o Senhor deve amar a Israel - pois Ele deu você a eles como seu rei! E você governa o povo com justiça e bondade!"

10 - Então ela deu ao rei um presente de 7.200 quilos de ouro, junto com uma enorme quantidade de perfumes e pedras preciosas. Na verdade, foi o maior presente de perfumes que o rei Salomão tinha recebido até aquela data.

11 - E quando os navios de Hirão trouxeram a Salomão ouro de Ofir, eles também trouxeram uma grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.

12 - Salomão usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o templo e para o palácio, e também para fazer liras e harpas para os músicos. Nunca antes, nem depois se viu tal suprimento de madeira tão linda.

13 - Em troca dos presentes recebidos da rainha de Sabá, Salomão lhe deu tudo quanto ela pediu, além dos presentes que ele já havia planejado dar. Depois ela e os seus ajudantes voltaram à sua terra.

14 e 15 - Cada ano Salomão recebia quase 2.500 quilos de ouro, além dos impostos sobre vendas e lucros do comércio com os reis da Arábia e com os outros territórios vizinhos.

16 e 17 - De uma parte do ouro Salomão fez duzentas peças de armadura (o ouro empregado em cada peça pesava 750 gramas) e trezentos escudos (pesava 225 gramas o ouro de cada escudo). E o rei os guardou em seu palácio, na Casa do Bosque do Líbano.

18 - Também fez um enorme trono de marfim e cobriu com ouro puro.

19 - O trono tinha seis degraus; o encosto era redondo, em cada lado havia um descanso para o braço, dois leões, um de cada lado.

20 - Também havia dois leões em cada degrau - num total de doze. Em todo o mundo não havia outro trono tão lindo como esse.

21 - Todas as taças do rei Salomão eram de ouro maciço, e na Casa do Bosque do Líbano, os talheres e os pratos. eram feitos de ouro maciço. (Não se usava a prata, porque ela não era considerada de muito valor!)

22 - Os navios de carga do rei Salomão trabalhavam de sociedade com os navios de carga do rei Hirão, e uma vez em cada três anos chegava aos portos de Israel um grande carregamento de ouro, prata, marfim, bugios e pavões.

23 - Assim o rei Salomão ficou sendo mais rico e mais sábio do que todos os reis da terra.

24 - Homens importantes de muitos países vinham falar com ele e ouvir a sabedoria que Deus lhe deu.

25 - Eles traziam a ele um imposto anual de objetos de prata e de ouro, tecidos muitos lindos, perfume de mirra, ervas cheirosas, cavalos e mulas,

26 - Salomão construiu um grande estábulo de cavalos com um grande número de carros e cavaleiros – 1.400 carros ao todo, e 12.000 cavaleiros que moravam nas cidades onde estavam os carros, e com o rei em Jerusalém.

27 - Naqueles dias a prata era tão comum como as pedras em Jerusalém, e o cedro não tinha maior valor do que a madeira de sicômoro!

28 - Os cavalos que Salomão possuía vieram do Egito e do sul da Turquia, onde os seus representantes compravam por bom preço, porque as compras eram em grandes quantidades.

29 - Um carro egípcio entregue em Jerusalém custava seiscentos siclos de prata, e os cavalos valiam cinqüenta siclos cada um. Muitos desses cavalos depois eram vendidos aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

CAPITULO 11

1 - O REI SALOMÃO casou-se com muitas outras moças, além da princesa egípcia. Muitas delas vieram de nações onde se adoravam imagens - de Moabe, de Edom, de Sidom e dos heteus -

2 - muito embora o Senhor tivesse dado ordens perfeitamente claras a seu povo para não se casarem com mulheres dessas nações, porque essas mulheres fariam com que os maridos começassem a adorar os deuses delas. Apesar disso Salomão se casou.

3 - Ele teve setecentas esposas, e além dessas ainda teve outras trezentas mulheres; sem dúvida, elas conseguiram que o rei desviasse o seu coração do Senhor,

4 - especialmente quando ele ficou velho. Elas conseguiram que ele adorasse os deuses delas em vez de se dedicar completamente ao Senhor, conforme seu pai Davi se havia dedicado de todo o coração.

5 - Salomão adorou a Astarote, a deusa dos sidônios, e a Milcom, o terrível deus dos amonitas.

6 - Dessa maneira Salomão fez o que era completamente errado e não quis mais saber de seguir ao Senhor, como seu pai Davi seguiu.

7 - Ele chegou a construir um templo no Monte das Oliveiras, do outro lado do vale de Jerusalém, para o deus Camos, o deus imoral de Moabe, e outro para Moloque, o deus perverso dos amonitas.

8 - Salomão construiu templos para essas esposas estrangeiras, onde elas podiam queimar incenso e oferecer sacrifícios aos deuses delas.

9 e 10 - O Senhor ficou muito aborrecido com Salomão por causa destas coisas, pois agora Salomão não se interessava mais pelo Senhor Deus de Israel, que apareceu a ele duas vezes, a fim de avisá-lo especialmente contra a adoração a outros deuses, Porém ele não quis atender;

11 - por isso o Senhor disse a ele: "Já que você não cumpriu o nosso acordo e não obedeceu às minhas leis, vou dividir o reino; você e sua família vão ficar sem ele, porque Eu o darei a outro homem,

12 e 13 - Contudo, por amor a seu pai Davi, não vou fazer isto enquanto você estiver vivo, Vou tirar o reino das mãos do seu filho. Mas ainda assim vou deixar que ele seja rei de uma tribo, por amor a Davi e por amor a Jerusalém, a cidade que escolhi".

14 - Assim o Senhor fez com que Hadade, o idumeu, ficasse cada vez mais forte. E Salomão ficou preocupado, porque Hadade era membro da família real de Edom.

15 - Alguns anos antes, quando Davi havia estado em Edom na companhia de Joabe para providenciar o enterro de alguns soldados de Israel mortos na batalha, o exército israelita matou quase todos os homens do pais,

16 a 18 - Levou seis meses para fazer isto, mas finalmente eles mataram a todos, menos a Hadade e uns poucos oficiais do rei que o levaram para o Egito (ele era um menino muito pequeno naquele tempo). Eles fugiram de Midiã e foram a Parã, onde outros se juntaram a eles e foram todos para o Egito; Faraó deu a eles casas e terras para morar e também alimento.

19 - Hadade tornou-se um dos amigos mais íntimos de Faraó; tanto assim que Faraó deu a ele uma esposa - a irmã da rainha Tafnes.

20 - A irmã de Tafnes deu a ele um filho, Genubate, que foi criado no palácio de Faraó, entre os próprios filhos do rei.

21 - Quando Hadade, ali no Egito, ouviu dizer que Davi e Joabe haviam morrido, pediu permissão a Faraó para voltar a Edom.

22 - "Por quê?" Faraó perguntou a ele. "O que falta a você aqui? Fizemos alguma coisa que deixou você desapontado?" "Tudo é maravilhoso", ele respondeu, "mas ainda assim eu gostaria de voltar para casa."

23 - Outro dos inimigos de Salomão, ao qual o Senhor deu poder, foi Rezam, um dos oficiais de Hadadezer, rei de Zobá; Rezom havia abandonado o seu posto e fugido do pais.

24 - Ele se tornou o chefe de um grupo de bandidos - homens que fugiram com ele para Damasco (onde mais tarde ele se tornou rei), quando Davi destruiu a Zobá.

25 - Enquanto Salomão viveu, Rezom e Hadade foram seus inimigos, porque eles odiavam a Israel o mais que podiam.

26 - Outro chefe rebelde foi Jeroboão (filho de Nebate), que veio da cidade de Zeredá, em
Efraim; a mãe dele era uma viúva por nome Zerua. 27 e 28 - Este é o fato pelo qual ele se
revoltou: Salomão estava reconstruindo a Fortaleza Milo, e consertando os muros da cidade que seu pai tinha construído. Jeroboão era um homem de muita capacidade, e quando Salomão viu como ele era inteligente, fez Jeroboão o encarregado das turmas de trabalho da tribo de José.

29 - Certo dia, quando Jeroboão saía de Jerusalém, o profeta Aias, de Siló (que havia vestido uma capa nova para a ocasião), encontrou Jeroboão e o chamou para um lado a fim de falar com ele. Enquanto os dois estavam sozinhos no campo,

30 - Aias rasgou sua capa nova em doze pedaços,

31 - e disse a Jeroboão: "Pegue dez desses pedaços, porque o Senhor Deus de Israel diz: 'Vou dividir o reino da mão de Salomão, e vou dar dez das tribos a você!

32 - Mas vou deixar uma tribo para ele, por amor de meu servo Davi, e por amor de Jerusalém, a cidade que escolhi acima de todas as outras cidades de Israel.

33 - Porque Salomão me abandonou e adora a Astarote, a deusa dos sidônios; e a Camos, o deus de Moabe; e a Milcom, o deus dos amonitas. Ele não tem seguido os meus caminhos, e não tem feito o que Eu considero certo; ele não tem guardado as minhas leis e as minhas ordens, conforme o seu pai Davi guardou.

34 - Contudo, não tirarei o reino dele agora; por amor do meu servo Davi, meu escolhido que obedeceu aos meus mandamentos e estatutos, deixarei que Salomão reine até ao fim de sua vida.

35 - “Mas vou tirar o reino do filho de Salomão, e vou dar a você dez das tribos.

36 - O filho dele ficará com uma, de modo que os filhos de Davi continuem a reinar em Jerusalém, a cidade que escolhi como o lugar onde o meu nome será colocado.

37 - E colocarei você no trono de Israel, e lhe darei poder sem limites.

38 - Se você atender ao que digo, andar no meu caminho e fizer tudo quanto Eu considero certo, obedecendo aos meus mandamentos e estatutos conforme meu servo Davi obedeceu, então Eu abençoarei você; e seus filhos governarão a Israel para sempre. Uma vez fiz esta mesma promessa a Davi.

39 - Mas por causa do pecado de Salomão, vou castigar os filhos de Davi - embora não para sempre.

40 - Salomão tentou matar Jeroboão, mas este fugiu para o Egito, para a casa do rei Sisaque, e ficou lá até à morte de Salomão.

41 - O restante do que Salomão fez e disse está escrito no livro Atos de Salomão.

42 - Ele governou em Jerusalém durante quarenta anos,

43 - e depois morreu, sendo sepultado na cidade de seu pai Davi; e seu filho Roboão reinou em seu lugar.

CAPITULO 12

1 - ROBOÃO FOI A Siquém para tomar posse do reino, e todo o Israel compareceu à cerimônia de coroação.

2 a 4 - Jeroboão, que ainda estava no Egito para onde fugiu do rei Salomão, ouviu falar a respeito dos planos por intermédio de alguns amigos. Esses amigos insistiram com ele para que comparecesse. Então ele se juntou à assembléia de Israel em Siquém e foi o principal a conseguir que o povo fizesse certas exigências a Roboão. "Seu pai foi um senhor duro que nos deu trabalhos pesados", disseram a Roboão. "Não queremos você como nosso rei, a não ser que prometa que vai nos tratar melhor do que ele nos tratou."

5 - "Dêem-me três dias para pensar com cuidado a esse respeito," respondeu Roboão. "Depois voltem para saber minha resposta." E assim o povo se foi.

6 - Roboão discutiu o assunto com os homens mais velhos, que tinham dado conselhos a seu pai Salomão. "O que vocês acham que eu deveria responder ao povo?" perguntou a eles.

7 - E eles responderam: "Se você hoje der ao povo uma resposta agradável e concordar em ser bom para eles e servir bem a essa gente, você pode ser o rei deles para sempre."

8 - Mas Roboão rejeitou o conselho dos velhos e mandou chamar os moços com os quais ele havia crescido, e que eram ajudantes dele.

9 - "O que vocês acham que eu deveria fazer?" perguntou a eles.

10 - E os moços responderam: "Diga a eles: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, eu vou ser mais duro ainda! Minha menor exigência será maior do que a maior exigência do meu pai.

11 - Sim, meu pai foi severo, mas eu serei mais severo ainda! Meu pai usou chicotes para castigar vocês, mas eu vou usar escorpiões!

12 - Assim, quando Jeroboão e o povo voltaram três dias depois,

13 e 14 - o novo rei lhes deu uma resposta áspera. Ele não quis saber do conselho dos velhos, e seguiu o conselho dos moços;

15 - assim o rei" rejeitou o pedido do povo. Mas a mão do Senhor estava nesse acontecimento - Ele levou o novo rei a agir assim, para cumprir Sua promessa a Jeroboão, feita por intermédio do profeta Aias, de Siló.

16 e 17 - Quando o povo percebeu que o rei não ia atendeu ao seu pedido, não começaram a gritar: "Fora com Davi e todos os seus parentes! Vamos para casa! Que Roboão seja rei de sua própria família!" E todos o abandonaram, a não ser a tribo de Judá, que permaneceu fiel e aceitou Roboão como seu rei.

18 - Quando o rei Roboão enviou a Adorão (ele era o encarregado dos operários que faziam trabalho forçado) para trazer trabalhadores das outras tribos, uma grande multidão revoltada o matou a pedradas. Porém o rei Roboão escapou de carro e fugiu para Jerusalém.

19 - E Israel tem rejeitado o governo da família de Davi até hoje.

20 - Quando o povo de Israel soube que Jeroboão tinha voltado do Egito, pediram a ele que comparecesse a uma reunião onde estaria todo o povo; e ali ele foi escolhido como rei de Israel. Somente a tribo de Judá continuou sob o reinado da família de Davi.

21 - Quando o rei Roboão chegou a Jerusalém, reuniu o seu exército - todos os homens fortes de Judá e de Benjamim: 180.000 soldados especiais - para obrigar o restante de Israel a reconhecer que ele era o rei deles.

22 - Porém Deus enviou esta mensagem ao profeta Semaías:

23 e 24 - "Diga a Roboão, filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o povo de Judá de Benjamim, que eles não devem lutar contra seus irmãos, o povo de Israel. Diga a eles que devem voltar para casa, pois o que aconteceu a Roboão está de acordo com o Meu desejo." Assim o exército voltou para casa, conforme o Senhor havia mandado.

25 - Jeroboão construiu então a cidade de Siquém na região montanhosa de Efraim, e ela se tornou a capital do reino. Mais tarde ele construiu Penuel.

26 - Jeroboão pensou: "É bem possível que o povo venha a querer um filho de Davi como seu rei.

27 - Quando eles forem a Jerusalém para oferecer sacrifícios no templo, vão fazer amizade com o rei Roboão; depois eles me matarão, e pedirão a ele que seja o rei deles, em meu lugar."

28 - Então, mediante conselho de seus auxiliares, o rei mandou fazer duas imagens de bezerros de ouro, e disse ao povo: "Dá muito trabalho ir a Jerusalém para adorar; de agora em diante esses bezerros de ouro serão os seus deuses - eles é que salvaram vocês da escravidão no Egito!"

29 - Uma dessas imagens de bezerro foi colocada em Betel, e a outra em Dã.

30 - Este foi, sem dúvida, um grande pecado, porque o povo adorou os bezerros.

31 - Também ele construiu capelinhas nas montanhas e fez sacerdotes de homens tirados do meio do povo - até mesmo homens que nem pertenciam à tribo de sacerdotes de Levi.

32 e 33 - Jeroboão também anunciou que a festa anual dos Tabernáculos seria realizada em Betel no primeiro dia de novembro (uma data que ele mesmo escolheu), semelhante à festa anual realizada em Jerusalém; ele próprio ofereceu sacrifícios sobre o altar, aos bezerros, em Betel, e queimou incenso a eles. E foi em Betel que escolheu sacerdotes para as capelinhas nas montanhas.

CAPITULO 13

1 - QUANDO JEROBOÃO se aproximava do altar para queimar incenso à imagem do bezerro de ouro, veio de Judá um profeta do Senhor, e caminhou em direção do rei.

2 - Então, por ordem do Senhor, o profeta gritou: "Ó altar, o Senhor diz que um menino chamado Josias nascerá na família de Davi, e ele sacrificará sobre você os sacerdotes das capelinhas que estão nas montanhas, e que vieram aqui para queimar incenso; e ossos de homens serão queimados sobre você" .

3 - Então deu esta prova de que o recado vinha do Senhor: "Este altar se rachará, e as cinzas cinzas que estão sobre ele se espalharão no chão."

4 - O rei ficou muito zangado com o profeta por dizer isto. Ele deu ordens para os seus guardas: "Prendam este homem!" e estendeu a mão contra ele. No mesmo instante o braço do rei ficou paralisado nessa posição, ele não podia puxar o braço para trás!

5 - No mesmo momento apareceu uma grande rachadura no altar, e as cinzas se espalharam, exatamente como o profeta disse que ia acontecer. Porque esta era a prova de que o profeta estava falando em nome de Deus.

6 - "Oh, por favor, ore por mim", clamou o rei ao profeta, "peça ao Senhor seu Deus que meu braço se movimente outra vez." Então ele orou ao Senhor, e o braço do rei ficou bom novamente.

7 - E o rei disse ao profeta: "Venha ao palácio comigo, descanse um pouco e tome algum alimento; eu lhe darei uma recompensa porque você curou o meu braço."

8 - Mas o profeta disse ao rei: "Mesmo que você me desse metade do seu palácio, eu não entraria nele; nem comeria pão ou beberia água neste lugar!

9 - Porque o Senhor me proibiu de comer qualquer coisa ou beber água enquanto estou aqui, e não posso voltar para Judá pelo caminho por onde vim. "

10 - De modo que ele voltou por outro caminho.

11 - Aconteceu que havia um velho profeta que morava em Betel, seus filhos foram para casa e contaram ao pai o que o profeta de Judá havia feito, e o que ele tinha dito ao rei.

12 - "Qual o caminho que ele seguiu?" perguntou o velho profeta. E eles contaram ao pai.

13 - "Depressa, ponham os arreios no jumento," disse o velho. E quando eles puseram os arreios no jumento para o pai,

14 - ele foi atrás do profeta e o encontrou assentado debaixo de um carvalho. "É você o profeta que veio de Judá?" perguntou o homem. "Sim, sou eu," foi a resposta.

15 - Então o velho disse ao profeta: "Venha para casa comigo e coma".

16 e 17 - "Não," ele respondeu, "não posso; porque não tenho licença para comer nada, nem beber água em Betel. O Senhor me fez um aviso muito sério a esse respeito; e também Ele me disse para não voltar pelo mesmo caminho por onde eu vim."

18 - Porém o velho disse: "Eu também sou profeta como você; e um anjo me deu uma mensagem da parte do Senhor. Vou levar você para minha casa, e dar-lhe comida e água." Mas era mentira do velho.

19 - Assim eles voltaram juntos, e o profeta tomou alimento e bebeu água na casa do velho.

20 - Então, de repente, enquanto estavam sentados à mesa, veio uma mensagem do Senhor para o velho,

21 e 22 - e ele disse ao profeta de Judá: "O Senhor diz que porque você foi desobediente à ordem muito clara que Ele lhe deu, e veio para cá e comeu e bebeu água no lugar que Ele disse para não vir, nem comer nem beber, por isso mesmo você não será sepultado no túmulo dos seus pais".

23 - Terminada a refeição, o velho colocou os arreios no jumento em que o profeta ia montar,

24 e 25 e ele partiu de novo. Mas enquanto ia viajando, apareceu um leão e matou o homem. O corpo do profeta ficou ali na estrada, com o jumento e o leão parados ao lado dele. Os que passaram e viram o corpo deitado e o leão parado calmamente ao lado dele; contaram o fato em Betel, onde morava o velho profeta.

26 - Quando ele ouviu contar o que havia acontecido, disse: "É o profeta que desobedeceu à ordem do Senhor; o Senhor cumpriu o que havia avisado, fazendo que o leão matasse o profeta."

27 - Então ele disse aos seus filhos: "Aprontem o meu jumento!" E eles aprontaram.

28 - Ele encontrou o corpo do profeta deitado na estrada; e o jumento e o leão ainda estavam ali ao lado dele, pois o leão não havia comido o corpo, nem atacado o jumento.

29 - Então o profeta colocou o corpo sobre o jumento e o levou de volta à cidade para lamentarem por ele e o enterrarem.

30 - Ele colocou o corpo em seu próprio túmulo, e disse: "Ah! meu irmão!"

31 - Depois disse aos seus filhos: "Quando eu morrer, quero que me enterrem no túmulo onde está enterrado o profeta. Ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele.

32 - Porque o Senhor disse a ele para clamar contra o altar que está em Betel, e a maldição que ele trouxe contra as capelinhas das cidades de Samaria certamente se cumprirá."

33 - Apesar do aviso do profeta, Jeroboão não se arrependeu dos seus maus caminhos; ao contrário, ele nomeou mais sacerdotes do que antes dentre o povo comum, para oferecer sacrifícios a imagens nas capelinhas das montanhas. Qualquer homem que quisesse podia ser sacerdote.

34 - Este foi um grande pecado que causou a destruição do reino de Jeroboão, e a morte de toda a sua família.

CAPITULO 14

1 - ENTÃO ABIAS, FILHO de Jeroboão, ficou muito doente.

2 - Jeroboão disse à sua mulher: "Arranje um disfarce qualquer para que ninguém reconheça você como rainha, e vá procurar o profeta Aias em Silo. Ele é o homem que me disse que eu seria rei.

3 - Leve para ele um presente de dez pães, alguns bolos de figo e uma garrafa de mel, e pergunte a ele se o menino vai sarar."

4 - Assim a mulher de Jeroboão foi à casa de Aías em Silo. Agora ele já estava velho, e não podia mais ver.

5 - Mas o Senhor contou a ele que a rainha, fingindo ser outra pessoa, viria perguntar a respeito do filho dela que estava muito doente. E o Senhor disse ao profeta o que devia dizer à rainha.

6 - Assim, quando Aias ouviu que ela estava na porta da casa, gritou lá de dentro: "Entre, esposa de Jeroboão! Por que está fingindo ser outra pessoa?" E então falou: "Tenho notícias tristes para você.

7 - Dê a seu marido este recado da parte do Senhor Deus de Israel: 'Tirei você das fileiras do povo comum, e fiz de você rei de Israel.

8 - Arranquei o reino da família de Davi, e dei esse reino a você, porém você não obedeceu aos meus mandamentos, como o meu servo Davi. O desejo do coração de Davi era sempre Me obedecer, e fazer qualquer coisa que Eu queria que ele fizesse.

9 - Mas você foi pior do que todos os outros reis antes de você; e fez outros deuses e Me deixou revoltado com seus bezerros de ouro. E já que você se recusou a reconhecer-Me.

10 - Eu trarei desgraça sobre a sua casa, e destruirei todos os seus filhos - este menino que está doente e todos aqueles que estão bem de saúde." Varrerei a sua família como se varre o esterco de um estábulo.

11 – Dou minha palavra de que os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves.'"

12 - Depois Aías disse à esposa de Jeroboão: "Volte para casa, e quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.

13 - Todo o Israel chorará a morte dele e o sepultará, porém ele é o único membro da sua família que terá um fim tranqüilo. Pois este menino é a única coisa boa que o Senhor Deus de Israel vê em toda a família de Jeroboão.

14 - E o Senhor colocará um rei sobre Israel, que destruirá a família de Jeroboão.

15 - Então o Senhor agitará Israel como uma cana de junco se agita de um lado para outro numa corrente de água; Ele arrancará o povo de Israel desta boa terra que havia dado a seus pais, e espalhará para além do rio Eufrates, porque o povo provocou ao Senhor, adorando imagens.

16 - Ele vai abandonar Israel, porque Jeroboão pecou e fez todo o povo pecar junto com ele."

17 - Então a esposa de Jeroboão voltou para Tirza, e assim que ela entrou em casa o menino morreu.

18 - E houve muito choro por causa da morte do menino naquela terra, conforme o Senhor havia dito por intermédio de seu servo Aias, o profeta.

19 - O restante das atividades de Jeroboão - suas guerras e os outros acontecimentos do seu reinado - está registrado no Livro da História dos Reis de Israel.

20 - Jeroboão reinou vinte e dois anos, e quando morreu, seu filho Nadabe subiu ao trono.

21 - Enquanto isso, Roboão, filho de Salomão, era rei em Judá. Ele estava com quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e ocupou o trono durante dezessete anos em Jerusalém, a cidade que, no meio de todas as tribos de Israel, o Senhor havia escolhido para dedicar ao seu nome. (A mãe de Roboão era Naama, uma amonita.)

22 - Durante o reinado de Roboão o povo de Judá, da mesma maneira que o povo de Israel, fez o que era errado e provocou a ira do Senhor com os pecados que cometeram, pois os seus pecados eram piores do que os pecados dos seus pais.

23 - Eles construíram capelinhas, estátuas e imagens em cada montanha e debaixo de cada árvore verde.

24 - Por toda parte havia homossexuais e o povo de Judá ficou tão corrompido, como as nações que adoravam deuses falsos, aquelas nações que o Senhor expulsou para dar lugar ao seu povo.

25 - No quinto ano do remado de Roboão, Sisaque, rei do Egito, atacou e conquistou Jerusalém.

26 - Ele entrou no templo, no palácio, e roubou tudo o que encontrou, incluindo os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27 - Depois Roboão fez escudos de bronze para substituir os que foram roubados, e os guardas do palácio usavam esses de bronze.

28 - Sempre que o rei ia ao templo, os guardas desfilavam diante dele com os escudos e depois levavam de volta para a casa da guarda.

29 - Os demais acontecimentos do reinado de Roboão estão escritos no Livro da História dos Reis de Judá.

30 - Nunca deixou de haver guerra entre Roboão e Jeroboão.

31 - Quando Roboão morreu - a mãe dele era Naamá, a amonita - foi sepultado entre os seus pais, em Jerusalém, e seu filho Abião se tornou o novo rei.

CAPITULO 15

1 - ABIAS COMEÇOU O seu reinado de três anos como rei de Judá, em Jerusalém, quando fazia dezoito anos que Jeroboão reinava em Israel. A mãe de Abias era Maaca, filha de Absalão.

3 - Ele foi tão grande pecador como seu pai, e seu coração não era perfeito para com Deus, como era perfeito o coração do rei Davi.

4 - Mas apesar do pecado de Abias, o Senhor Se lembrou do amor de Davi e não acabou com a família real de Davi.

5 - Porque Davi havia obedecido a Deus durante toda a sua vida, menos no caso de Urias, o heteu.

6 - Durante o reinado de Abias sempre houve guerra entre Israel e Judá. O restante da história de Abias está registrado no Livro da História dos Reis de Judá.

8 - Quando ele morreu, foi sepultado em Jerusalém, e seu filho Asa reinou em seu lugar.

9 - Asa se tornou rei de Judá, em Jerusalém, quando já fazia vinte anos que Jeroboão reinava sobre Israel;

10 - e reinou quarenta anos. Sua avó era Maaca, filha de Absalão.

11 - Ele agradou ao Senhor, conforme o rei Davi.

12 - Mandou matar os homens homossexuais e retirou todas as imagens que seu pai havia feito.

13 - Tirou do trono sua avó Maaca que estava como rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem - e essa imagem ele destruiu e queimou no córrego do Cedrom.

14 - Contudo, as capelinhas das montanhas não foram retiradas, porque Asa não compreendeu que era errado deixá-las.

15 - Trouxe de volta para a Casa do Senhor os escudos de bronze que seu avô havia dedicado, junto com os vasos de prata e de ouro que ele mesmo havia dado.

16 - Entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel, sempre houve guerra.

17 - O rei Baasa construiu a cidade-fortaleza de Ramá, esperando assim cortar todo o comércio com Jerusalém.

18 - Então Asa pegou toda a prata e todo o ouro deixados no tesouro do templo, e todos os tesouros do palácio, e deu tudo isso aos seus oficiais para levarem a Damasco, para Ben-Hadade, rei da Síria, com esta mensagem:

19 - "Sejamos aliados, assim como nossos pais foram aliados. Estou lhe mandando um presente de ouro e de prata. Agora desmanche o seu acordo de amizade com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele se retire de mim."

20 - Ben-Hadade concordou e mandou seus exércitos contra algumas das cidades de Israel; destruiu Ijom, Dã, Abel-Bete-Maaca, toda a região de Quinerete, e todas as cidades da terra de Naftali.

21 - Quando Baasa teve noticia do ataque, parou a construção da cidade de Ramá e voltou para Tirza.

22 - Então o rei Asa fez um aviso a todo Judá, pedindo que todos os homens fortes, sem falta, ajudassem a demolir a cidade de Ramá, e levassem embora as pedras e as madeiras. O rei Asa usou esses materiais para construir a cidade de Geba em Benjamim, e a cidade de Mispa.

23 - O restante da história da vida de Asa - suas conquistas e seus atos, bem como os nomes das cidades que ele construiu, encontra-se registrado no Livro da História dos Reis de Judá. Quando ficou velho, ele tinha uma doença nos pés,

24 - e quando morreu foi sepultado no cemitério real em Jerusalém. Então seu filho Josafá se tornou o novo rei de Judá.

25 - Enquanto isso, em Israel, Nadabe, filho de Jeroboão, começou a reinar. Reinou dois anos, tendo começado no segundo ano do reinado do rei Asa, de Judá.

26 - Porém não foi um bom rei; do mesmo modo que seu pai, ele adorou muitas imagens, e levou todo Israel a pecar.

27 - Então Baasa (filho de Aias, da tribo de Issacar) fez uma trama contra ele e o assassinou, enquanto estava com o exército israelita, cercando a cidade dos filisteus de Gibetom.

28 - Assim Baasa tomou o lugar de Nadabe como rei de Israel em Tirza, durante o terceiro ano do reinado de Asa, rei de Judá.

29 - Logo em seguida Baasa matou todos os filhos do rei Jeroboão, de maneira que não sobrou ninguém da família real, exatamente como o Senhor tinha dito que aconteceria, quando Ele falou por intermédio de Aias, o profeta de Silo.

30 - Isto se deu porque Jeroboão tinha provocado a ira do Senhor Deus de Israel, pecando e levando todo o povo de Israel a cometer pecado.

31 - Outros detalhes do reinado de Baasa estão registrados no Livro da História dos Reis de Israel.

32 e 33 - Houve guerra continua entre Asa, rei de Judá, e Baasa, rei de Israel. Baasa, filho de Aias, reinou durante vinte e quatro anos, a partir do terceiro ano do reinado de Asa em Judá,

34 - mas durante todo o tempo ele desobedeceu ao Senhor, seguindo os maus caminhos de Jeroboão, pois levou o povo de Israel a cometer pecado de adorar imagens.

CAPITULO 16

1 - ENTÃO O PROFETA Jeú, filho de Hanani entregou ao rei Baasa uma mensagem de condenação vinda do Senhor. Essa mensagem dizia:

2 - "Levantei você do pó, a fim de fazer de você rei do meu povo Israel; mas você tem andado nos maus caminhos de Jeroboão. Você fez meu povo pecar, e estou zangado!

3 - Por isso, agora vou destruir você e sua família, da mesma maneira que fiz com os filhos de Jeroboão.

4 a 7 - Os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem nos campos serão comidos pelas aves." A mensagem foi enviada a Baasa e sua família, porque ele havia provocado o Senhor com todos os seus atos maus. Ele foi tão mau como Jeroboão, apesar do fato do Senhor ter destruído todos os filhos de Jeroboão por causa dos pecados deles. O restante da história da vida de Baasa - suas ações e suas conquistas - está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

8 - Elá, filho de Baasa, começou a reinar quando já fazia vinte e seis anos que Asa era rei de Judá, porém reinou somente dois anos.

9 - Então o general Zinri, que era encarregado da metade das tropas de carros reais, fez uma trama contra ele. Um dia o rei Elá estava bêbado na casa de Arsa, o mordomo do palácio em Tirza, que era a capital.

10 - Zinri entrou, deu um golpe no rei e o matou. Isto se deu no ano vinte e sete do reinado de Asa, rei de Judá. Depois Zinri declarou que ele mesmo era o novo rei de Israel.

11 - Imediatamente depois de tomar o trono, matou toda a família real – não deixando ninguém do sexo masculino. Ele destruiu até os parentes distantes e os amigos.

12 - Esta destruição da família de Baasa estava dentro da palavra que o Senhor havia dito por intermédio do profeta Jeú.

13 - A tragédia aconteceu por causa dos pecados de Baasa, e do seu filho Elá; porque eles tinham levado Israel a adorar imagens e o Senhor Deus de Israel estava muito zangado por isso.

14 - O restante da história do reinado de Elá está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

15 e 16 - Mas o reinado de Zinri durou somente sete dias; pois quando o exército de Israel, que estava atacando a cidade de Gibetom dos filisteus, ouviu dizer que Zinri havia assassinado o rei, eles imediatamente escolheram o general Onri, comandante-chefe do exército, como o novo rei de Israel.

17 - Assim Onri levou o exército que estava em Gibetom e cercou Tirza, a capital de Israel.

18 - Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, foi para o palácio e pôs fogo nele; morrendo queimado no incêndio.

19 - Pois ele, também, havia pecado como Jeroboão; tinha adorado imagens e levado o povo de Israel a pecar com ele.

20 - O restante da história de Zinri e de sua traição estão escritos no Livro da História dos Reis de Israel.

21 - Mas agora o reino de Israel estava dividido em dois partidos; metade do povo ficou leal ao general Onri, e a outra metade acompanhou a Tibni, filho de Ginate.

22 - Mas o partido do general Onri venceu e Tibni foi morto; então Onri reinou sem oposição.

23 - Asa, rei de Judá, já estava reinando fazia trinta e um anos quando Onri começou a reinar sobre Israel; esse reinado durou doze anos, sendo seis deles em Tirza.

24 - Então Onri comprou o monte que agora se conhece como Samaria; o monte era de propriedade de Semer, e a compra foi pelo valor de 120 quilos de prata. Nesse monte Onri construiu uma cidade, e deu a ela o nome de Samaria, em homenagem a Semer.

25 - Mas Onri foi pior do que qualquer um dos reis antes dele diante do Senhor;

26 - adorou a imagens como Jeroboão, filho de Nebate, e levou Israel a cometer este mesmo pecado. Por isso Deus ficou muito zangado.

27 - O restante da história de Onri está registrado no Livro da História dos Reis de Israel.

28 - Quando Onri morreu, foi sepultado em Samaria, e seu filho Acabe reinou em seu lugar.

29 - Asa, rei de Judá, estava no trono já fazia trinta e oito anos quando Acabe se tornou rei de Israel; e Acabe reinou em Samaria durante vinte e dois anos.

30 - Porém ele foi ainda mais perverso do que seu pai Onri; ele foi pior do que qualquer outro rei de Israel!

31 - E como se isso não fosse suficiente, ele se casou com Jezabel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e começou a adorar e servir a Baal.

32 - Primeiro ele construiu um templo e um altar para o deus Baal, em Samaria.

33 - Depois fez outras imagens, e provocou a ira do Senhor Deus de Israel mais do que qualquer outro dos reis de Israel antes dele.

34 - Foi durante o seu reinado que Hiel, um homem de Betel, reconstruiu Jericó. Quando ele assentava os alicerces, morreu seu filho Abirão; este era o filho mais velho; e quando, afinal, ele terminou a construção e colocava as portas, morreu Segube, seu filho mais moço. Pois esta era a maldição do Senhor sobre Jericó, conforme foi declarado por Josué, filho de Num.

CAPITULO 17

1 - ENTÃO ELIAS, profeta da cidade de Tesbi, em Gileade, disse ao rei Acabe; "Tão certo como vive o Senhor Deus de Israel - o Deus a quem adoro e sirvo - não haverá orvalho nem chuva por diversos anos, enquanto eu não der ordem para chover!”

2 e 3 - Depois o Senhor disse a Elias: "Vá para o lado do leste e se esconda junto ao córrego de Querite, perto do rio Jordão.

4 - Beba água do córrego e coma o que os corvos lhe trouxerem, pois Eu dei ordens a eles para trazerem alimento a você."

5 - Ele obedeceu ao Senhor e ficou acampado junto ao córrego Querite perto do Jordão.

6 - Os corvos traziam a ele pão e carne cada manhã e cada tarde, e ele bebia água do córrego.

7 - Mas depois de algum tempo, o córrego secou, porque não caia chuva em parte alguma da terra.

8 e 9 - Então o Senhor disse a ele: "Vá morar na aldeia de Sarepta, perto da cidade de Sidom. Ali mora uma viúva que dará alimento a você. Eu dei a ela as minhas instruções."

10 - Assim Elias foi para Sarepta. Quando chegou ás portas da cidade, viu uma viúva apanhando gravetos e pediu a ela um copo de água.

11 - Enquanto ela ia buscar a água, ele chamou a mulher e disse: "Traga-me, também um pedaço de pão".

12 - Porém ela respondeu: "Tão certo como vive o Senhor Deus, não tenho nenhum pedaço de pão em casa. Tenho somente um punhado de farinha que sobrou, e um pouco de azeite de cozinha no fundo da garrafa. Estava recolhendo um pouco de lenha para cozinhar esta última refeição, e depois meu filho e eu vamos morrer de fome."

13 - Mas Elias disse a ela: "Não tenha medo! Vá e cozinhe esta última refeição', mas primeiro quero que me faça um pequeno pão; e depois ainda haverá alimento suficiente para você e seu filho.

14 – Porque o Senhor Deus de Israel diz que sempre haverá bastante farinha e bastante óleo em suas vasilhas, até á ocasião em que o Senhor enviar chuva e as colheitas crescerem de novo!"

15 - A mulher fez conforme Elias disse a ela, Elias, e o filho dela continuaram comendo do suprimento de farinha e de óleo enquanto foi preciso.

16 - Pois por mais que comessem, sempre havia de sobra nas vasilhas, exatamente como o senhor tinha prometido por intermédio de Elias!

17 - Certo dia, entretanto, o filho da mulher ficou doente e morreu.

18 - Chorando, ela disse a Elias: “Ó homem de Deus, o que você me fez? Veio aqui para castigar meus pecados antigos matando o meu filho?”

19 - "Dê-me o seu filho," respondeu Elias. Ele pegou o menino que estava nos braços dela e subiu com ele para o quarto de hóspedes, onde morava, colocando o menino na cama dele, Elias;

20 - e então clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor, meu Deus, por que matou o filho desta viúva, dona da casa onde eu moro?"

21 - E Elias se estendeu sobre a criança três vezes, e clamou ao Senhor, dizendo: "Ó Senhor meu Deus, por favor, permita que o espirito deste menino volte para ele. "

22 - E o Senhor ouviu a oração de Elias; o espirito do menino voltou, e ele viveu de novo!

23 - Então Elias desceu com ele e entregou à sua mãe. "Veja! Ele está vivo!" disse Elias alegremente.

24 - "Agora tenho certeza de que você é um profeta", a mulher disse a Elias, "e que tudo quanto você diz é a palavra que vem do Senhor!"

CAPITULO 18

1 - TRÊS ANOS MAIS tarde o Senhor disse a Elias: "Vá dizer ao rei Acabe que logo enviarei chuva outra vez!"

2 - Elias foi apresentar-se a Acabe. Enquanto isso a fome havia se tornado um problema sério em Samaria.

3 e 4 - O mordomo da casa de Acabe era Obadias; este Obadias era um dedicado seguidor do Senhor. Uma vez, quando a rainha Jezabel tentou matar todos os profetas do Senhor, foi Obadias quem escondeu cem deles em duas cavernas - cinqüenta em cada uma - e os alimentou com pão e água.

5 - Naquele mesmo dia, enquanto Elias estava a caminho para falar com o rei Acabe, este disse a Obadias: "Precisamos procurar em cada rio e cada córrego para ver se conseguimos capim suficiente para salvar pelo menos alguns dos meus cavalos e mulos. Você vai por um caminho e eu vou por outro; vamos procurar por toda a terra".

6 - E assim fizeram; cada um foi sozinho para o seu lado.

7 - De repente Obadias viu Elias, que vinha em direção dele! Imediatamente Obadias reconheceu o profeta e se prostrou no chão diante dele. "Realmente é você, meu senhor Elias?" perguntou.

8 - "Sim, sou eu," respondeu Elias. "Agora vá dizer ao rei que estou aqui."

9 - "Oh, senhor", reclamou Obadias, "que mal eu fiz para que me mande ao rei e ele me mate?

10 - Tão certo como vive Deus, o rei tem procurado o Senhor em cada nação e reino, de uma ponta a outra, para ver se o encontra. E cada vez que afirmavam: 'Elias não está aqui,' o rei Acabe obrigava o rei daquele país a jurar que era verdade o que dizia.

11 - E agora o Senhor me fala: 'Vá dizer a ele que Elias está aqui'!

12 - Mas no momento em que eu sair, o Espírito do Senhor leva você embora daqui, não para onde declaras, e quando Acabe vier e não o encontrar, ele me mata. No entanto, toda a minha vida tenho sido um verdadeiro servo do Senhor.

13 - Ninguém contou ao Senhor a respeito do que fiz quando a rainha Jezabel tentava matar os profetas de Deus e eu escondi cem deles em duas cavernas e alimentei a todos com pão e água?

14 - E agora você diz: 'Vá dizer ao rei que Elias está aqui'! Senhor, se eu fizer isso, estou morto!"

15 - Porém Elias disse: "Tão certo como vive o Senhor do Universo, perante quem estou, que eu me apresentarei a Acabe hoje".

16 - Então Obadias foi contar a Acabe que Elias tinha vindo; e Acabe saiu a encontrar-se com Elias.

17 - "Então é você, hein? - o homem que trouxe esta desgraça a Israel!" Essa foi a exclamação de Acabe quando viu Elias.

18 - "Está falando a respeito de sua própria pessoa, respondeu Elias. "Porque o rei e sua família se recusaram a obedecer ao Senhor, e em vez de obedecer a Ele têm adorado a BaaI.

19 - Agora traga todo o povo de Israel ao monte Carmelo, com todos os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá, sustentados por JezabeI."

20 - Assim Acabe reuniu todo o povo e os profetas no monte Carmelo.

21 - E Elias falou com eles. "Por quanto tempo vocês vão ficar entre duas opiniões, sem se decidirem por uma delas?" perguntou ao povo. "Se o Senhor é Deus, sigam a Ele! Porém se Baal é Deus, então sigam Boal!"

22 - Depois Elias tornou a falar: "Dos profetas do Senhor, eu sou o único que restei, mas Baal tem 450 profetas.

23 - Agora tragam dois novilhos. Os profetas de Baal podem escolher qualquer um deles, cortá-lo em pedaços e colocar os pedaços sobre a lenha do altar, mas não coloquem nenhum fogo debaixo da lenha. Eu também preparo o outro novilho e coloco sobre o altar do Senhor, sem nenhum fogo debaixo dele.

24 - Então orem ao seu deus, e eu orarei ao Senhor. O deus que responder enviando fogo para acender a lenha é o verdadeiro Deus!" Todo o povo concordou em fazer esta prova.

25 - Depois Elias disse aos profetas de Baal: "Primeiro vocês, porque são em maior número; escolham um dos novilhos, preparem o animal e invoquem o nome do seu deus; mas não ponham nenhum fogo debaixo da lenha."

26 - Assim eles prepararam um dos novilhos e colocaram sobre o altar. Clamaram a Baal toda a manhã, gritando: "ó Baal, responda-nos!" Porém não havia nenhuma resposta. Depois eles começaram a dançar ao redor do altar.

27 - Lá pelo meio dia Elias começou a caçoar deles. "Vocês precisam gritar mais alto do que isso", ele zombava, "para chamar a atenção do seu Deus! Talvez ele esteja falando com alguém; pode ser que tenha ido ao banheiro; ou, talvez, ele tenha saído de viagem, ou esteja dormindo e tenha de ser acordado! "

28 - Assim eles gritaram mais alto, e como era costume, cortavam-se com facas e espadas, até que o sangue escorria.

29 - Eles soltaram gritos a tarde toda até à hora do sacrifício da tarde, porém não havia resposta, não se ouvia nenhuma voz, ninguém atendia.

30 - Então Elias chamou o povo: "Venham cá". E eles se amontoaram ao redor dele, enquanto consertava o altar do Senhor que havia sido derrubado.

31 - Pegou doze pedras, uma pedra representando cada uma das tribos dos filhos de Jacó, aquele Jacó a quem o Senhor havia dito: "Israel será o seu nome".

32 - Usou as pedras para reconstruir o altar do Senhor. Depois cavou um rego ao redor do altar; era um rego tão grande que dava para semear duas medidas de semente.

33 - Empilhou a lenha sobre o altar, cortou o novilho em pedaços e colocou os pedaços sobre a lenha. "Encham de água quatro vasilhas grandes", disse Elias, "e despejem a água sobre o novilho e sobre a lenha." Depois que fizeram isto, ele disse: "Façam isso de novo". E eles fizeram. "Agora, façam isso mais uma vez!" E eles fizeram;

35 - e a água escorria do altar, e encheu o rego.

36 - Na hora de costume para oferecer o sacrifício da tarde, Elias se pôs em pé ao lado do altar e orou: "Ó Senhor Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, prova hoje que o Senhor é o Deus de Israel e que eu sou seu servo; prova que tudo isto eu fiz foi por sua ordem.

37 - Ó Senhor, responda-me! Responda-me para que este povo saiba que o Senhor é Deus e que atraiu o coração deles de volta para Si."

38 - Então, de repente, desceu fogo do céu e queimou totalmente o novilho, a lenha, as pedras, o pó, e inclusive lambeu toda a água do rego!

39 - Quando o povo viu isso, todos caíram com o rosto voltado para o chão, gritando: "O Senhor é Deus! O Senhor é Deus!"

40 - Então Elias disse: "Agarrem os profetas de Baal!" "Não deixem escapar nenhum deles". Assim eles agarraram todos eles, e Elias os levou ao córrego de Quisom e os matou ali.

41 - Disse Elias então a Acabe: "Vá e tome uma boa refeição! Porque estou ouvindo que vem uma chuva muito forte.

42 - Enquanto Acabe foi comer e beber, Elias subiu ao topo do monte Carmelo e curvou o corpo para a terra, com o rosto colocado entre os joelhos.

43 - Depois disse ao seu criado: "Vá e olhe para o lado do mar." Ele foi, mas voltou a Elias e dizendo: "Não vi nada." Por sete vezes Elias mandou que voltasse.

44 - Finalmente, na sétima vez, o criado exclamou: "Vejo que sobe do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem". Então Elias gritou: "Vá depressa dizer a Acabe que pegue o seu carro e desça a montanha, do contrário ele ficará preso pela chuva!"

45 - Dito e feito. O céu logo ficou escuro com nuvens, e um forte vento trouxe uma terrível tempestade. Acabe saiu a toda pressa para Jezreel,

46 - e o Senhor concedeu força especial a Elias, de modo que ele pôde correr adiante do carro de Acabe até à entrada da cidade de Jezreel!

CAPITULO 19

1 - QUANDO ACABE CONTOU à rainha Jezabel o que Elias havia feito e que ele tinha matado os profetas de Baal,

2 - ela mandou este recado a Elias: "Você matou meus profetas, e agora eu juro pelos deuses que vou matar você amanhã a esta hora."

3 - Então Elias fugiu para salvar a sua vida; foi para Berseba, uma cidade de Judá, e deixou ali o seu criado.

4 - Depois foi sozinho para o deserto, viajando o dia inteiro, e sentou debaixo de uma moita de zimbro. Ali orou, pedindo a morte. "Agora chega," disse ao Senhor. Tire a minha vida. Tenho de morrer algum dia, e bem pode ser agora, pois não sou melhor do que meus pais."

5 - Então deitou-se debaixo da moita de zimbro e dormiu. Enquanto dormia, um anjo o tocou e disse: "Levante-se e coma!"

6 - Ele olhou em redor e viu um pão que estava assando sobre pedras quentes, e uma garrafa de água! Assim comeu, bebeu e se deitou outra vez.

7 - O anjo do Senhor voltou depois e tocou de novo nele, dizendo: "Levante-se e coma alguma coisa mais, porque você tem uma longa caminhada pela frente" .

8 - Ele se levantou, comeu e bebeu, e o alimento lhe deu força suficiente para viajar quarenta dias e quarenta noites, até ao monte Horebe, a montanha de Deus,

9 - onde ele foi abrigar-se numa caverna. Mas o Senhor perguntou a ele: "Que é que você faz aqui, Elias?"

10 - Ele respondeu: "Tenho trabalhado o mais que posso para o Senhor Deus do Universo; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor, derrubou os seus altares e matou os seus profetas, e só eu fiquei; agora tentam me matar também. "

11 - "Saia daí e ponha-se diante de Mim na montanha", o Senhor disse a ele. Enquanto Elias estava ali, o Senhor passou, e um vento de tempestade atingiu a montanha; era um vento tão terrível, que as pedras saíam do lugar, porém o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o Senhor não estava no terremoto.

12 - E depois do terremoto veio um fogo, mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se um som de vento suave.

13 - Quando Elias ouviu o som, cobriu o rosto com o seu manto, saiu e ficou à entrada da caverna. Uma voz lhe perguntou: "Por que você está aqui, Elias?"

14 - De novo ele respondeu: "Tenho trabalhado duramente para o Senhor Deus do Universo; porém o povo de Israel não cumpriu o seu trato com o Senhor e derrubou os seus altares; eles mataram todos os seus profetas, menos eu; e agora tentam me matar também."

15 - Então o Senhor disse a ele: "Volte pela estrada do deserto a Damasco, e quando chegar lá, derrame óleo sobre a cabeça de Hazael, para que ele seja rei da Síria.

16 - Depois derrame óleo sobre a cabeça de Jeú (filho de Ninsi), para que ele seja rei de Israel, e derrame óleo sobre a cabeça de Eliseu (filho de Safate de Abel-Meolá), para que ele tome o seu lugar como meu profeta. 17 - Qualquer um que escapar de Hazael será morto por Jeú, e os que escaparem de Jeú serão mortos por Eliseu!

18 - E fique sabendo que conservei sete mil homens em Israel, que nunca se curvaram diante de Baal nem beijaram esse deus!"

19 - Assim Elias se foi e encontrou a Eliseu que estava arando um campo com outras onze turmas adiante dele; ele estava no fim da linha, com a última turma. Elias foi para o lado de Eliseu, atirou sobre os ombros dele o seu manto e se foi embora.

20 - Eliseu deixou os bois ali e correu atrás de Elias, dizendo: "Primeiro me deixe ir despedir do meu pai e da minha mãe, e depois irei com você!" Elias respondeu: "Volte! Mas veja bem o que fiz com você!"

21 - Então Eliseu voltou aos seus bois; matou seus dois bois, usou a madeira do arado e do jugo para fazer fogo e assar a carne. Distribuiu a carne aos outros trabalhadores e a gente que ali estava, e todos fizeram uma grande festa. Depois se aprontou e foi com Elias, como ajudante dele.

CAPITULO 20

1 - EN-HADADE,. REI da Síria, reuniu todo o seu exercito, e Juntamente com trinta e dois reis aliados, com seus carros e cavalos, cercaram a cidade de Samaria, capital de Israel.

2 e 3 - Ele enviou este recado a Acabe, rei de Israel, que estava na cidade: "Sua prata e seu ouro são meus; também suas esposas mais lindas e os melhores dos seus filhos são meus!"

4 - "Está bem, meu senhor," respondeu Acabe. "Tudo o que eu tenho é seu!"

5 e 6 - Logo depois os mensageiros voltaram com outro recado da parte do rei Ben-Hadade: "Você não somente deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos, mas amanhã por estas horas vou enviar meus homens, e eles vão entrar no seu palácio e nas casas do seu povo, e vão tomar tudo o que quiserem!"

7 - Então Acabe reuniu os seus conselheiros e se queixou da situação, dizendo: "Vejam só o que este homem está fazendo. Ele está criando dificuldade, apesar de eu já ter dito que pode levar minhas esposas, meus filhos, a prata e o ouro, conforme ele exigiu."

8 - "Não dê a ele mais nada," aconselharam os homens.

9 - Assim ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: "Digam ao rei, meu senhor: 'Darei tudo o que me pediu da primeira vez, mas seus homens entrarem no palácio e nas casas do povo, isso não pode ser'''. E os mensageiros voltaram a Ben-Hadade.

10 - Então o rei da Síria mandou este recado a Acabe: "Que os deuses façam a mim mais do que vou fazer a você, se eu não transformar Samaria em punhados de pó para meus homens levarem!"

11 - O rei de Israel replicou: "Não conte vantagem antes do tempo!"

12 - Esta resposta de Acabe chegou a Ben-Hadade, quando ele e os outros reis bebiam em suas tendas. Preparem-se para atacar," Ben-Hadade ordenou a seus oficiais. E eles tomaram posição na frente da cidade.

13 - Um profeta veio então ver o rei Acabe, e deu a ele este recado, vindo do Senhor: "Está vendo todos esses exércitos inimigos? Hoje mesmo vou entregar todos eles a você. Assim, finalmente, você saberá que Eu sou o Senhor."

14 - Acabe perguntou: "Como é que Ele fará isso?" E o profeta respondeu: "O Senhor diz: 'Pelos soldados que vêm das províncias.'" "Devemos atacar primeiro?" perguntou Acabe. "Sim," respondeu o profeta.

15 - Então ele contou os soldados vindos das províncias; eram duzentos e trinta e dois; depois contou o restante do seu exército de sete mil homens. 16 - Por volta do meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados ainda bebiam e se embriagavam, os primeiros soldados de Acabe saíram da cidade.

17 - Quando eles se aproximavam, os sentinelas de Ben-Hadade disseram: "Alguns soldados de Samaria se aproximam!"

18 - "Peguem esses homens vivos," foi a ordem de Ben-Hadade, "quer eles venham tratar de paz ou venham fazer guerra."

19 - A estas horas todo o exército de Acabe se havia juntado para o ataque.

20 - Cada um matou um soldado sírio, e de repente todo o exército sírio fugiu de medo. Os soldados israelitas foram atrás deles, mas Ben-Hadade e alguns oficiais escaparam a cavalo.

21 - Todavia, a maior parte dos cavalos e dos carros foram apanhados, e quase todo o exército sírio foi morto.

22 - Então o profeta se aproximou do rei Acabe e disse: "Apronte-se para outro ataque do rei da Síria".

23 - Isso porque depois da derrota, os oficiais de Ben-Hadade disseram a ele: "O Deus israelita é um deus dos montes; por isso é que eles venceram. Mas nós podemos vencê-los se a luta for nas planícies.

24 - Mas desta vez vamos substituir os reis por generais!

25 - Forme outro exército igual ao que você perdeu; consiga o mesmo número de cavalos, de carros e de homens. Vamos lutar de novo contra eles nas planícies, não há dúvida alguma de que os derrotaremos." E o rei Ben-Hadade fez conforme eles sugeriram.

26 - No ano seguinte, chamou o exército sírio e marcharam de novo contra Israel, desta vez em Afeque.

27 - Também Israel reuniu o seu exército, estabeleceu linhas de abastecimento, e se foi para a batalha. Mas o exército de Israel podia ser comparado a dois pequenos rebanhos de cabritinhos, em comparação com as vastas forças dos sírios, que enchiam aquela região!

28 - Então um profeta foi levar ao rei de Israel esta mensagem vinda do Senhor: "Visto como os sírios disseram que 'O Senhor é um Deus dos montes e não das planícies,' Eu vou ajudar você a derrotar este vasto exército, e você ficará sabendo que, na verdade, Eu sou o Senhor."

29 - Os dois exércitos se acamparam um em frente do outro durante sete dias, e no sétimo dia a batalha começou. Os israelitas mataram cem mil soldados sírios no primeiro dia.

30 - O restante fugiu para trás dos muros de Afeque, mas o muro caiu sobre eles e matou outros vinte e sete mil. Ben-Hadade fugiu para a cidade e se escondeu no quarto interior de uma das casas.

31 - Os oficiais de Ben-Hadade lhe disseram: "Senhor, temos ouvido dizer que os reis de Israel são muito bons para tratar as pessoas. Vamos vestir roupa de saco e colocar cordas ao redor de nossas cabeças, e vamos ao rei Acabe ver se ele deixará você viver".

32 - Então eles foram ao rei de Israel, e pediram a ele: "O seu criado Ben-Hadade pede: 'Deixe-me viver!'" "Oh, ele ainda está vivo?" o rei de Israel perguntou. "Ele é meu irmão!"

33 - Os homens se apressaram em aceitar esse raio de esperança, e exclamaram: "Sim, o seu irmão Ben-Hadade!" "Vão buscar o meu irmão," o rei de Israel disse a eles. E quando Ben-Hadade chegou, o rei convidou a subir no seu carro!

34 - Ben-Hadade disse a Acabe: "Vou devolver as cidades que meu pai tomou do seu pai, e você pode estabelecer postos de comércio em Damasco, conforme meu pai fez em Samaria."

35 - Nesse meio tempo, o Senhor deu ordem a um dos profetas para dizer a um outro homem: "Dê-me um golpe com a sua espada!" Porém o homem se recusou a fazer isso.

36 - Então o profeta disse a ele: "Já que você não obedeceu á voz do Senhor, um leão vai matar você logo que sair daqui". Dito e feito: quando ele saiu, um leão o atacou e matou.

37 - Depois o profeta se dirigiu a outro homem e disse: "Fira-me com a sua espada". O homem golpeou o profeta e o feriu.

38 - O profeta esperou pelo rei ao lado da estrada, tendo colocado uma faixa de pano sobre os olhos para disfarçar.

39 - Quando o rei passou por ali, o profeta gritou para ele e disse: "Senhor, eu estava no campo de batalha, e um homem me trouxe um prisioneiro e disse: 'Vigie este homem; se ele escapar, você deve morrer,

40 - ou então me pagará 60 quilos de prata!' Mas enquanto eu estava ocupado fazendo outra coisa, o prisioneiro desapareceu!"

"Bem, nesse caso a culpe é sua," respondeu o rei. "Você terá de pagar."

41 - Então o homem arrancou a faixa que cobria os seus olhos, e o rei viu que era um dos profetas.

42 - O profeta falou ao rei: "O Senhor diz: Já que você soltou o homem que Eu mandei que morresse, agora você deve morrer em lugar dele, e o seu povo vai morrer em lugar do povo dele.'"

43 - O rei foi então para casa, em Samaria, zangado e com muita raiva.

CAPITULO 21

1 - NABOTE, UM HOMEM de Jezreel, tinha uma plantação de uvas nos arredores da cidade, perto do palácio do rei Acabe.

2 - Um dia o rei falou com ele, mostrando interesse em comprar aquela propriedade. "Desejo a terra para formar uma horta", explicou o rei, "porque é muito conveniente para o palácio." Ele ofereceu pagar em dinheiro ou, se Nabote preferisse, o rei lhe daria um terreno mais valioso em troca.

3 - Porém Nabote respondeu: "De jeito nenhum! Essa terra pertence à minha família já faz muito tempo"

4 - Por isso Acabe voltou ao palácio aborrecido e com muita raiva! Não quis saber de comer; foi deitar-se e virou o rosto para a parede!

5 - "O que está acontecendo com você?" perguntou sua esposa Jezabel. "Por que você não se alimenta? O que deixou você assim tão revoltado?"

6 - "Pedi a Nabote que me vendesse a sua plantação de uvas, ou que trocasse por outra terra, e ele não quis fazer o negócio!" Acabe disse a ela.

7 - "Afinal de contas, você é ou não é o rei de Israel?" Jezabel perguntou. "Levante-se, coma e não se preocupe com isso. Eu vou conseguir a plantação de uvas de Nabote!"

8 - Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe, selou as cartas com o selo real, e mandou aos homens importantes de Jezreel, onde Nabote morava.

9 - Na carta ela dizia: "Reúnam os moradores da cidade e anunciem um jejum e oração. Depois façam com que Nabote compareça,

10 - e encontrem dois malandros que o acusem de amaldiçoar a Deus e ao rei. Depois o levem Nabote para fora e o matem a pedradas."

11 - OS chefes da cidade fizeram conforme as instruções da rainha.

12 - Fizeram a reunião e puseram Nabote a julgamento.

13 - Então dois homens de mau caráter acusaram Nabote de amaldiçoar a Deus e ao rei; e ele foi arrastado para fora da cidade, e apedrejado até que morreu.

14 - As autoridades mandaram dizer depois a Jezabel que Nabote estava morto.

15 - Quando Jezabel ouviu a notícia, disse a Acabe: "Lembra-se daquela plantação de uvas que Nabote não quis vender a você? Bem, você pode ficar com ela agora! Ele está morto!"

16 - Então Acabe desceu para tomar posse daquela propriedade.

17 - Mas o Senhor disse a Elias:

18 - "Vá até Samaria para se encontrar com o rei Acabe. Ele está na chácara de Nabote, porque foi lá a fim de tomar posse dela.

19 - Dê a ele este Meu recado: 'Já não basta o mal de matar a Nabote? Era preciso que você o roubasse também? Por causa disto, os cães vão lamber o seu sangue fora da cidade, da mesma maneira como lamberam o sangue de Nabote!'"

20 - "Ora, o meu inimigo me encontrou!" Acabe exclamou ao ver Elias. "Sim," respondeu Elias, "eu vim para trazer sobre você a maldição de Deus, porque você se vendeu ao diabo.

21 - O Senhor vai trazer grande mal a você, e vai acabar com você. Ele não vai permitir que sobreviva nenhum dos seus descendentes do sexo masculino!

22 - Vai destruir a sua família, como destruiu a família do rei Jeroboão e a família do rei Baasa, porque você provocou a ira de Deus, e levou todo o Israel a pecar.

23 - O Senhor também me disse que os cães de Jezreel vão despedaçar o corpo de sua esposa Jezabel.

24 - Os membros de sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves."

25 - Nenhuma outra pessoa se vendeu tão completamente ao diabo como Acabe, pois sua esposa Jezabel conseguiu que ele fizesse toda espécie de mal.

26 - Ele foi muito culpado porque adorou ídolos como os amorreus adoraram - e os amorreus eram um povo que o Senhor expulsou da terra para dar lugar ao povo de Israel.

27 - Quando Acabe ouviu essas profecias, rasgou as roupas, usou roupa feita de pano de saco, jejuou, passou a dormir em cima de panos de saco, e a andar de cabeça baixa.

28 - Então veio outra mensagem a Elias da parte do Senhor:

29 - "Está vendo como Acabe se humilhou diante de mim? Porque ele se humilhou, não vou aplicar o castigo que prometi enquanto ele estiver vivo, mas vou aplicar aos filhos dele; acabarei com a família dele."

CAPITULO 22

1 - DURANTE TRÊS ANOS não houve guerra entre a Síria e Israel.

2 - Mas no terceiro ano, enquanto Josafá, rei de Judá, visitava Acabe, rei de Israel,

3 - Acabe disse aos seus auxiliares: "Vocês sabem que os sírios ainda ocupam nossa cidade de Ramote-Gileade? E nós estamos aqui sentados sem fazer nada a esse respeito!"

4 - Então ele se virou para Josafá e perguntou: "Você mandaria o seu exército junto com o meu para tomarmos Ramote-Gileade?" E Josafá, rei de Judá, respondeu: "Mas é claro! Você e eu somos irmãos; meu povo está às suas ordens, e meus cavalos estão ao seu serviço.

5 - "Mas", ele acrescentou, "deveríamos primeiro perguntar ao Senhor, para termos certeza do que Ele quer que façamos."

6 - De modo que Acabe mandou chamar os quatrocentos profetas dos deuses falsos, e perguntou a eles: "Devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" E todos eles disseram: "Sim, pode ir, porque Deus vai ajudar você a conquistar a cidade".

7 - Porém Josafá perguntou: "Não há por aqui um profeta do Senhor? Eu gostaria de perguntar a ele também".

8 - "Sim, há um profeta por quem podemos consultar ao Senhor", disse o rei Acabe, "mas tenho ódio dele, porque ele nunca profetiza nada de bom acerca de mim. Ele sempre tem alguma coisa ruim para dizer. O nome dele é Micaías, filho de Inlá." "Não fale dessa maneira!" respondeu Josafá.

9 - Então o rei Acabe chamou um dos seus oficiais, ordenando: "Vá buscar Micaias. Depressa!"

10 - Enquanto isso, todos os profetas continuaram profetizando diante dos dois reis; os reis estavam vestidos com seus mantos reais, sentados em tronos colocados junto à porta de entrada da cidade.

11 - Um dos profetas, Zedequias (filho de Quenaaná), fez uns chifres de ferro e disse: "O Senhor promete que o rei vai atacar os sírios por toda parte com esses chifres, até que eles sejam destruídos."

12 - E todos os outros concordaram. "Vá e ataque a Ramote-Geleade", eles diziam, "porque o Senhor fará com que seja vitorioso!"

13 - O mensageiro que foi buscar Micaias contou a ele o que os outros profetas estavam dizendo, e insistiu com ele para dizer a mesma coisa.

14 - Porém Micaias respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, vou dizer somente o que o Senhor me mandar dizer!"

15 - Quando ele chegou, o rei perguntou: "Micaías, devemos atacar Ramote-Gileade ou não devemos?" "Naturalmente que deve! Não perca tempo!" Micaias disse a ele. "O rei terá uma grande vitória, porque o Senhor vai fazer com que ele vença!"

16 - "Quantas vezes preciso dizer a você que fale somente a verdade que o Senhor manda dizer?" perguntou o rei.

17 - Então Micaias disse a ele: "Eu vi todo o Israel espalhado pelos montes, como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor disse: 'O rei dessa gente está morto; mande todos para suas casas'".

18 - Virando-se para Josafá, Acabe se queixou, dizendo: "Eu não falei que isto iria acontecer? Ele nunca profetiza nada de bom. Só o que é ruim".

19 - Micaias falou em seguida: "Escute mais esta palavra do Senhor. Vi o Senhor assentado no Seu trono, e os exércitos dos céus estavam ao redor dele.

20 e 21 - "Então o Senhor disse: 'Quem é capaz de enganar a Acabe, para que ele vá e morra em Ramote-Gileade?' "Várias sugestões foram feitas, até que: um espírito se aproximou do Senhor e disse: 'Eu farei isso!"

22 "'De que maneira?' o Senhor perguntou. "E ele respondeu: 'Eu irei como um espírito mentiroso na boca de todos os profetas dele.' "E o Senhor disse: 'Isso dá resultado; você será bem sucedido. Vá.'

23 - "Você não percebe? O Senhor pôs um espírito mentiroso na boca se todos esses profetas, porém o fato importante é que o Senhor determinou desgraça contra você. "

24 - Então Zedequias (filho de Quenaaná) chegou perto de Micaías e lhe deu uma bofetada no rosto. "Quando foi que o Espírito do meu Senhor me deixou e falou a você?" ele perguntou.

25 - Micaías respondeu: "Você receberá a resposta á sua pergunta, quando procurar esconder-se num quarto interior".

26 - Então o rei Acabe deu ordens para prenderem a Micaías. "Levem esse homem a Amom, o prefeito da cidade, e ao meu filho Joás.

27 - Digam a eles: 'O rei manda colocar este homem na cadeia, e dar a ele pão e água apenas o suficiente para conservá-lo vivo - até que eu volte em paz'''.

28 - "Se você voltar em paz," Micaías respondeu, "então é prova de que o Senhor não falou por meu intermédio." Depois ele se virou para as pessoas que estavam ali perto, exclamando: "Tomem nota do que eu disse".

29 - Assim Acabe, rei de Israel, e Josafá, rei de Judá, levaram seus exércitos para Ramote-Gileade.

30 - Acabe disse a Josafá: "Você usa suas roupas reais, mas eu não usarei os meus!" Assim Acabe foi para a batalha disfarçado no uniforme de um soldado comum.

31 - Acontece que o rei da Síria tinha dado ordens aos seus trinta e dois capitães de carros para não lutarem contra ninguém, a não ser com o próprio rei Acabe.

32 e 33 - Quando eles viram o rei Josafá em seus vestidos reais, pensaram: "Esse é o homem que estamos procurando". Então rodearam o carro dele para atacar. Mas quando Josafá gritou, eles viram que não era o rei de Israel, e voltaram!

34 – Todavia, alguém atirou uma flecha por acaso, e ela foi atingir o rei Acabe entre as juntas da sua armadura de proteção. "Levem-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido," disse, gemendo, ao guia do seu carro.

35 - A batalha ia ficando cada vez mais terrível à medida que as horas passavam. O rei Acabe voltou, tentando ficar apoiado no seu carro; o sangue do seu ferimento escorria para o fundo do carro. Afinal, à tardinha, ele morreu.

36 e 37 - Logo ao pôr-do-sol correu este aviso entre os seus soldados: "Tudo está acabado - voltem para casa! O rei está morto!" O seu corpo foi levado para, Samaria e sepultado ali.

38 - Quando o seu carro e a sua armadura eram lavados ao lado do tanque de Samaria, onde as prostitutas tomavam banho, os cães vieram e lamberam o sangue do rei, exatamente como o Senhor havia dito que ia acontecer.

39 - O restante da história de Acabe - incluindo a história do palácio de marfim e das cidades que ele construiu - está escrito no Livro da História dos Reis de Israel.

40 - Assim Acabe foi sepultado entre os seus pais, e seu filho Acazias se tornou o novo rei de Israel.

41 - Enquanto isso, lá em Judá, Josafá, filho de Asa, começou a reinar durante o quarto ano do reinado de Acabe, rei de Israel.

42 - Josafá estava com trinta e cinco anos de idade quando subiu ao trono, e reinou em Jerusalém durante vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

43 - Ele seguiu os passos de seu pai Asa, obedecendo ao Senhor em tudo, menos numa coisa: não destruiu as capelinhas que havia nos montes, de modo que o povo oferecia sacrifícios e queimavam incenso ali.

44 - Ele viveu em paz com Acabe, rei de Israel.

45 - O restante dos atos de Josafá e de suas realizações de heroísmo e de suas guerras está escrito no Livro da História dos Reis de Judá.

46 - Também ele fechou todas as casas de prostituição de homens, pois essas casas continuavam abertas desde os dias de seu pai Asa.

47 - Não havia nenhum rei em Edom naquele tempo; havia apenas um representante do rei.

48 - O rei Josafá construiu grandes navios de transportes para buscar ouro em Ofir; porém eles nunca chegaram lá, porque se quebraram e afundaram em Eziom-Geber.

49 - Acazias, filho e sucessor do rei Acabe, havia proposto a Josafá que seus homens fossem também, mas Josafá não aceitou a proposta.

50 - Quando o rei Josafá morreu, foi sepultado com seus pais em Jerusalém, a cidade de seu pai Davi; e seu filho Jeorão reinou em seu lugar.

51 - Foi durante o ano dezessete do reinado de Josafá, rei de Judá, que Acazias, filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria; e ele reinou dois anos.

52 e 53 - Porém não foi um bom rei, pois seguiu os passos de seu pai, de sua mãe e de Jeroboão, que havia levado Israel ao pecado de adorar imagens. Assim Acazias fez com que o Senhor Deus de Israel ficasse muito zangado com ele pela sua adoração a Baal.

2º REIS

CAPITULO 1

1 - DEPOIS DA MORTE do rei Acabe, os moabitas se revoltaram contra Israel e proclamaram a sua independência.

2 - Acazias, o novo rei de Israel, tinha caído do terraço do andar de cima do seu palácio em Samaria, e ficou muito machucado. Aflito, mandou mensageiros ao templo do deus Baal-Zebube, em Ecrom, para perguntar se ficaria bom depois da queda que tinha sofrido.

3 - Ao mesmo tempo, um anjo do Senhor apareceu diante do profeta Elias e disse: "Elias, vá falar com os mensageiros do rei Acazias que vieram ao templo do deus Baal-Zebube. Diga a eles que o Senhor Deus quer saber se não há Deus em Israel; se há, por que o rei mandou procurar Baal-Zebube, deus de Ecrom, para uma consulta sobre a sua saúde?

4 e 5 - E diga também que, por causa dessa atitude, o Senhor Deus disse que ele não vai sarar, nem se levantará mais daquela cama; ali mesmo vai morrer." Elias obedeceu sem demora à ordem do anjo do Senhor; procurou os mensageiros do rei, e repetiu a eles as palavras do anjo. Os mensageiros voltaram depressa ao palácio. O rei, com a chegada deles, disse admirado: "Que é isso? Vocês vieram tão depressa! "

6 - Um dos homens respondeu: "Ó rei Acazias, aconteceu que um homem veio ao nosso encontro e nos mandou voltar imediatamente. Disse ele: 'Voltem já e digam ao rei que ele não se levantará mais da cama; ele morrerá, porque deixou de consultar o Deus de Israel, para consultar o deus Baal-Zebube de Ecrom'."

7 - "Quem foi esse homem? Como é ele?" perguntou o rei.

8 - "Era um homem coberto de pelos e usava um cinto de couro bem largo na cintura," responderam. "Ah, já sei quem é. Só pode ser o profeta Elias", disse o rei.

9 - Então o rei Acazias mandou buscar cinqüenta soldados, com seu capitão, e deu ordem a eles para trazerem Elias até o palácio. Eles foram e encontraram Elias calmamente sentado no alto de uma colina. O capitão dos soldados então disse a Elias: "Homem de Deus, por ordem do rei, desce e vamos ao palácio! "

10 - Porém Elias respondeu: "Se eu sou um homem de Deus, que desça fogo do céu e destrua você e todos os seus soldados!" Na mesma hora desceu fogo do céu e destruiu os cinqüenta soldados, e seu capitão.

11 - O rei, vendo que os soldados não voltavam, chamou outro capitão com mais outros cinqüenta soldados, e deu a mesma ordem: "Vão depressa buscar Elias para mim". E este capitão disse também a Elias: "Homem de Deus! desce e vamos depressa ao palácio, por ordem do rei!"

12 - "Se eu sou um homem de Deus," respondeu Elias, "que desça fogo do céu para matar você e os seus soldados!" Então, novamente desceu fogo do céu e matou o capitão e os cinqüenta soldados.

13 - Pela terceira vez o rei mandou outro capitão com outros cinqüenta soldados a fim de buscar Elias. O capitão, sabendo do que havia acontecido antes com os seus companheiros, ajoelhou-se aos pés de Elias e, tremendo, disse: "Homem de Deus, o rei mandou buscá-lo; mas, por favor tenha pena de nós!

14 - Não peça fogo do céu para nos destruir! Tenha misericórdia de nós, e não nos destrua como destruiu aqueles outros. Venha, vamos até ao palácio do rei!"

15 - Então o anjo do Senhor falou a Elias: "Não tenha medo; agora você pode ir com eles até ao palácio para falar com o rei". E Elias foi.

16 - Quando chegaram ao palácio, o profeta falou ao rei: "á rei Acazias, vou repetir as palavras do Senhor: 'Não havia Deus em Israel para ser consultado? Foi por isso que você mandou os mensageiros consultarem o deus Baal-Zebube, de Ecrom? Pois por causa dessa atitude, você não vai mais levantar-se dessa cama; ai mesmo vai morrer.'"

17 - Assim, conforme Deus havia falado pela boca do profeta, morreu o rei Acazias. Como ele não tinha filho para reinar em seu lugar, subiu ao trono o seu irmão Jorão. Isto aconteceu no segundo ano do reinado de Jeroão (filho de Josafá), rei de Judá.

18 - O restante da história do reinado de Acazias está registrado na História dos Reis de Israel.

CAPITULO 2

1 a 2 - ESTAVA CHEGANDO a hora de Elias ser levado ao céu por meio de um redemoinho. Então ele disse ao seu companheiro Eliseu: "Fique você aqui em Gilgal, porque o Senhor me mandou ir a Betel". Ao que Eliseu respondeu: "Em nome do Senhor Deus, não deixarei você ir só. De qualquer maneira, vou com você". E assim seguiram juntos para Betel.

3 - Ao chegarem lá, os jovens profetas que estudavam no seminário de Betel vieram ao encontro de Eliseu e lhe perguntaram: "Eliseu, você sabia que Deus vai levar hoje o seu companheiro Elias para o céu? Você vai ficar só!" "Eu já sei disso," respondeu Eliseu; "não é preciso falar mais nesse assunto."

4 - Então Elias falou a Eliseu: "Fique aqui em Betel; o Senhor me mandou ir a Jericó." E de novo Eliseu respondeu: "Pelo nome do Senhor Deus, não deixarei você ir só. De qualquer maneira, vou com você." E assim foram juntos até Jericó.

5 - Então, também os estudantes do seminário de Jericó vieram ao encontro de Eliseu, e lhe disseram: "Eliseu, você sabe que hoje o seu companheiro Elias será levado ao céu, e que o Senhor o elevará por cima da sua cabeça?" "É claro que sei," respondeu Eliseu; "não se fala mais nesse assunto!"

6 e 7 - E Elias tornou a falar a Eliseu: "Eliseu, fique aqui em Jericó; o Senhor me mandou ir até o rio Jordão". "Ah, Elias", respondeu Eliseu, "ainda torno a repetir: vou com você; de maneira alguma deixarei você ir só." E assim foram juntos e pararam ao lado do rio Jordão, enquanto cinqüenta dos jovens profetas acompanharam os dois até certa distância, e depois ficaram olhando de longe.

8 - Elias, tomando o seu manto, bateu com ele nas águas do rio Jordão, e elas se separaram, formando um caminho por onde os dois passaram, atravessando o rio Jordão a seco.

9 - Quando chegaram à outra margem do rio, Elias disse a Eliseu: "Que darei a você antes de partir? Diga alguma coisa que você deseja". Eliseu respondeu: "Gostaria de ser profeta. Quero, pois, que fique comigo o dom de profecia que você tem, mas quero em dobro."

10 - "Você me fez um pedido difícil, Eliseu," disse Elias; "entretanto, se você presenciar a minha partida para o céu, o seu desejo será atendido; caso contrário, nada receberá."

11 - Eles continuaram a andar, e iam conversando. Mas, de repente, um carro de fogo, com cavalos de fogo surgiu no meio deles e separou os dois; Eliseu, admirado, viu quando Elias era levado ao céu num redemoinho!

12 - Eliseu vendo isso, gritou: "Meu pai! Meu pai! Carros de Israel e seus cavaleiros!" E olhando para o céu não viu mais nada; tudo havia desaparecido. Rasgou então as suas vestes,

13 e 14 - e tomando o manto de Elias, voltou até à margem do rio. Lá chegando, bateu nas águas com o manto, e gritou: "Onde está o Senhor Deus de Elias?" E de novo as águas se separaram, formando um caminho por onde Eliseu passou em seco para a outra margem!

15 - Quando os jovens profetas de Jericó, que olhavam de longe, viram o que aconteceu, exclamaram: "O espírito de Elias ficou com Eliseu!" e vindo ao encontro de Eliseu, curvaram as cabeças e respeitosamente o cumprimentaram.

16 - Depois disseram: "Eliseu, temos aqui cinqüenta homens valentes. Eles podem procurar Elias nas montanhas e nas florestas. Quem sabe se o Espírito do Senhor o levou e deixou em algum lugar? Esses homens valentes irão à procura dele." "Não", respondeu Eliseu; "não façam isso."

17 - Mas os homens pediram, e tornaram a pedir a Eliseu que os deixasse ir. Eliseu, diante de tanta insistência, não teve outro jeito senão deixar que fossem. E os cinqüenta homens procuraram por Elias durante três dias, sem resultado.

18 - Eliseu ainda estava em Jericó quando os homens voltaram. Então disse: "Eu não falei a vocês que não fossem? Eu sabia!"

19 - Ainda em Jericó um grupo formado das autoridades locais foi procurar Eliseu para que ele resolvesse um problema. "Eliseu," disseram eles, "temos um problema. Nossa cidade, como vê, é bonita e está muito bem localizada; porém suas águas não prestam; as mulheres que bebem dessas águas sempre abortam."

20 - "Bem", respondeu Eliseu, "tragam-me um prato novo cheio de sal." Eles fizeram depressa o que Eliseu mandou.

21 - Eliseu, tomando o prato de sal, foi até ao poço que dava água para a cidade, e ali despejou o sal, dizendo: "O Senhor purificou estas águas; as águas da cidade não mais trarão morte, nem provocarão aborto".

22 - E que maravilha! As águas se tornaram puras, conforme as palavras de Eliseu! E assim ficaram para sempre.

23 - Eliseu saiu de Jericó e foi para Betel. Na estrada encontrou-se com alguns meninos da cidade, que começaram a zombar dele, gritando: "Olha o careca! Olha o careca!"

24 - Eliseu, olhando para trás, amaldiçoou os meninos em nome do Senhor. Imediatamente, duas ursas ferozes saíram do bosque e mataram quarenta e dois desses rapazinhos.

25 - Dali Eliseu foi para o monte Carmelo, e, por fim, voltou para Samaria.

CAPITULO 2

1 - FAZIA DEZOITO anos que Josafá era rei de Judá, quando Jorão, filho de Acabe, começou a governar o povo de Israel. O seu governo durou doze anos. A capital de Israel era Samaria.

2 - Jorão foi um homem muito mau, porém seu paí Acabe e também sua mãe foram muito piores do que ele, porque, pelo menos, Jorão derrubou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

3 - Apesar disso, ele imitou o grande pecado de Jeroboão (filho de Nebate), que levou o povo de Israel a adorar imagens.

4 - Mesa, rei de Moabe, e seu povo eram criadores de ovelhas. Pagavam a Israel um imposto anual de cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros;

5 - porém, depois da morte de Acabe, o rei de Moabe se revoltou contra o rei de Israel, e não queria mais pagar o imposto.

6 a 8 - Então Jorão, rei de Israel, diante dessa atitude, preparou o seu exército, que ficou de prontidão para lutar contra Moabe. Mandou um recado para Josafá, rei de Judá, dizendo: "Rei Josafá, o rei de Moabe se revoltou contra mim. Quero saber se posso contar com o seu auxílio na guerra contra Moabe" . Josafá respondeu: "Conte comigo, rei Jorão. Os meus soldados e os meus cavalos estão às suas ordens; estaremos unidos na luta contra Moabe. Quais são, porém, os seus planos de guerra?" E Jorão respondeu: "Subiremos pelo caminho do deserto de Edom, de onde partiremos para o ataque".

9 - Assim, os dois exércitos e mais as tropas de Edom seguiram pelo deserto durante sete dias; mas ali não encontraram água para os seus soldados, nem para os seus mulos.

10 - "E agora, o que vamos fazer?" exclamou o rei de Israel. "Parece que o Senhor nos guiou até aqui para perdermos esta guerra, para cairmos nas mãos de Moabe!"

11 Mas Josafá, rei de Judá, perguntou: "Não há um profeta do Senhor entre nós? Se houver, podemos consultá-lo, e ele falará em nome do Senhor, e nos dirá o que devemos fazer." Então um oficial do exército de Israel respondeu: "Eliseu está aqui, Ele era ajudante do profeta Elias."

12 - "Ótimo", respondeu Josafá; "ai está o homem de que precisamos, porque a palavra do Senhor está com ele." E o rei de Judá, o rei de Israel e o rei de Edom saíram para consultar a Eliseu.

13 - Porém Eliseu não queria saber de conversa com o rei Jorão. Falou então com dureza: "Nada tenho a ver com você, rei de Israel; por que não vai consultar os falsos profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam?" E Jorão respondeu: "Não! Porque o Senhor é que nos chamou aqui para sermos destruídos pelo rei de Moabe!"

14 - "Se não fosse porque Josafá, rei de Judá, está aqui presente, garanto que não me incomodaria com você," respondeu Eliseu.

15 - "Chamem um músico para tocar alguma coisa." E enquanto o músico tocava o instrumento, veio a Eliseu a mensagem do Senhor.

16 - E ele profetizou: "O Senhor diz que é para abrir muitas e muitas valetas neste vale seco, para que recebam as águas que Ele vai mandar".

17 - Continuou Eliseu: "Ninguém verá chuva nem vento, e mesmo assim este vale se encherá de água bastante para matar a sede de todos vocês e dos animais!

18 - Isto é apenas o começo, pois o Senhor dará a vitória aos reis de Judá, de Israel e de Edom. O rei de Moabe vai perder a guerra!

19 - Além disso, vocês vão conquistar as melhores cidades de Moabe, mesmo aquelas mais fortificadas. Vocês vão destruir com pedras as boas terras que eles têm, vão cortar as boas árvores e vão tapar as fontes de água."

20 - Dito e feito. No dia seguinte, na hora em que se oferecia o sacrifício da manhã - vejam só! Água! água! Água que descia da direção de Edom! Em poucos instantes havia água com fartura!

21 - Enquanto isso, os moabitas souberam que os três reis vinham contra eles. Então o rei de Moabe convocou todos os homens que podiam lutar, tanto velhos como moços; e formou um exército, que ficou de prontidão nas fronteiras.

22 - Mas bem cedinho, na manhã seguinte, o sol batia nas águas, e estas pareciam vermelhas como sangue.

23 - "Sangue! Sangue!" gritaram os moabitas. "Naturalmente os exércitos de Judá, de Israel e de Edom brigaram entre si, e mataram-se uns aos outros! É o sangue deles que corre pelos caminhos nesta direção! Vamos depressa apanhar o que restou!'

24 - E quando chegaram ao acampamento inimigo, o exército de Israel se levantou e atacou com fúria os moabitas, matando e destruindo a muitos; do exército de Moabe, os que puderam, fugiram. Então os soldados de Israel foram na direção da terra de Moabe, destruindo tudo por onde passavam.

25 - Destruíram as cidades; encheram de pedras os campos; entupiram os poços e as fontes de água; derrubaram as árvores que davam frutas; só não destruíram o forte de Quir-Hasete; mais tarde, porém: essa fortaleza foi conquistada pelos que atiravam com fundas.

26 - Quando o rei de Moabe viu que a batalha estava perdida, reuniu setecentos dos seus homens armados e mandou atacar o rei de Edom. Mas de nada adiantou. Eles foram derrotados.

27 - Então o rei de Moabe, desesperado, pegou o seu filho mais velho - o que mais tarde seria rei em seu lugar - matou-o e o ofereceu em sacrifício, em cima do muro da cidade. Então os exércitos de Israel voltaram aborrecidos para suas terras.

CAPITULO 4

1 - CERTO DIA, a esposa de um dos alunos do seminário procurou Eliseu, e contou a ele que seu marido havia morrido. "O senhor sabe que ele era um homem que amava a Deus," disse ela. "Agora ele morreu, e os credores vieram cobrar as dividas dele; se eu não puder pagar, eles vão levar meus dois filhos como escravos."

2 - "E que é que eu posso fazer?" perguntou Eliseu. "Quanto de alimento a senhora tem em casa?" "Não tenho nada, a não ser uma garrafa de azeite," respondeu a mulher.

3 - "Então vá aos vizinhos e amigos, e peça que lhe emprestem muitas vasilhas vazias: garrafas, jarras, potes!" disse o profeta.

4 - "Depois entre em sua casa com seus filhos e feche a porta. E então comece a encher as vasilhas vazias com o azeite que a senhora tem na garrafa, e vá pondo de lado as que estiverem cheias!"

5 - Assim ela fez. Os filhos iam trazendo as vasilhas vazias, uma a uma, e ela ia enchendo e colocando de lado,

6 - Logo todas as vasilhas estavam cheias até à boca! "Tragam mais uma vasilha", disse ela aos filhos. E eles responderam: "Já lhe entregamos todas, mamãe; não há mais nenhuma." Então se acabou o azeite da garrafa!

7 - Ela correu a contar ao profeta Eliseu o que havia acontecido. E ele disse: "Agora vá vender todo o azeite; com o dinheiro a senhora paga as dividas, e ainda sobrará bastante para viver com os seus filhos!"

8 - Certa vez Eliseu passou por Suném, e uma mulher rica e de boa posição na cidade o convidou para almoçar em sua casa. Depois disso, toda vez que Eliseu passava por ali, parava para almoçar ou jantar.

9 - Um dia essa mulher sunamita disse ao marido: "Sabe de uma coisa? Estou certa de que esse homem que vem aqui em casa de quando em quando é um santo profeta.

10 - Vamos fazer um quarto para ele, lá em cima do terraço; colocaremos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um lampião. Assim, quando ele passar por aqui, terá um quartinho para descansar. Concorda?" E assim fizeram.

11 e 12 - Uma vez, o profeta passou por ali e subiu ao quarto para descansar. Então chamou o seu criado Geazi e disse: "Geazi, procure a dona da casa e diga-lhe que eu quero falar com ela." Quando ela chegou,

13 - ele disse ao criado Geazi: "Diga-lhe que nós lhe somos gratos; ela tem sido muito bondosa conosco. Pergunte a ela o que podemos fazer em sinal de nossa gratidão. Se precisar de algum favor do rei ou do comandante do exército, pode nos procurar, que tudo faremos por ela". Mas a mulher respondeu que tudo estava bem com ela.

14 - "O que podemos fazer por ela?" perguntou ele a Geazi logo depois. Então Geazi, depois de pensar um pouco, lembrou: "meu senhor, essa mulher não tem filhos, e o marido dela já é velho".

15 e 16 - "Vá chamá-la outra vez," Eliseu disse ao criado. Quando ela chegou, parou à porta do quarto do profeta, enquanto este lhe falava: "Mulher, escute bem; daqui a um ano, mais ou menos por esta época, a senhora vai ter um filho em seus braços!" Ela, não querendo acreditar, exclamou: "Por favor, homem de Deus, não me fale uma mentira dessas!"

17 - Tudo, porém, aconteceu conforme Eliseu havia dito. No ano seguinte, na época anunciada, a mulher sunamita teve um filho.

18 - Um dia, quando o filho já estava mais crescido, ele saiu para visitar o pai, que trabalhava na colheita com outros homens.

19 - Queixou-se que sua cabeça doía, e logo estava gemendo de dor. O pai disse a um dos seus empregados: "Leve-o depressa para casa, à sua mãe".

20 - Ele levou o menino para casa, e a mãe o segurou ao colo; mas o menino piorou, e lá pelo meio-dia estava morto.

21 - A mãe, aflita, levou o corpo do filho para o quarto do profeta, e o deitou na cama; saiu, deixando a porta bem fechada.

22 - Foi depressa procurar o marido e pediu que lhe preparasse logo uma das jumentas, pois tinha de ir procurar o profeta e voltar depressa.

23 - "Mas por que tem de ser hoje?" perguntou o marido; "hoje não é dia de festa religiosa, nem é o dia de descanso." Porém ela respondeu: "Tem de ser hoje; e é muito importante!"

24 - Assim, ela colocou os arreios na jumenta e, montando, saiu depressa. "Não quero parar em lugar algum, nem mesmo para descansar," disse ela ao criado que acompanhava; "vamos parar, ou andar mais devagar, somente quando eu disser."

25 - Quando se aproximava do monte Carmelo, Eliseu que lá estava avistou a mulher que subia, e disse a Geazi: "Veja quem vem lá! A sunamita, a mulher de Suném, aquela que nos dá hospedagem sempre.

26 - Corra, Geazi, e vá encontrá-la; pergunte a ela se aconteceu alguma coisa; veja se o marido e o filho vão bem." Mas a mulher nada contou ao criado; respondeu que tudo ia muito bem, e continuou o caminho até chegar onde estava o profeta.

27 - Então, curvando-se até ao chão, abraçou-se aos pés do profeta, e chorava. Ao ver isso, Geazi quis tirá-la dali, mas Eliseu lhe disse: "Deixe-a, Geazi; esta mulher está sofrendo muito, e o Senhor ainda não me revelou a causa do seu sofrimento".

28 - Ela então falou: "O senhor me falou que eu ia ter um filho, e eu lhe pedi que não mentisse para mim. Agora veja o que me aconteceu."

29 - Eliseu, compreendendo o que havia acontecido, disse a Geazi: "Ande depressa, pegue o meu cajado, e vá sem parar pelo caminho até à casa desta mulher; toque o rosto do menino com o meu cajado".

30 - Porém a mãe do menino exclamou: "Não, meu senhor; prometi diante de Deus que só voltaria para casa levando o profeta. Portanto, daqui não irei sozinha". Então Eliseu acompanhou a mulher.

31 - Geazi, que havia saído antes deles, chegando à casa da sunamita, colocou o cajado de Eliseu sobre o rosto do menino, conforme o profeta havia dito. Mas não adiantou nada. Geazi foi então encontrar-se com Eliseu, e lhe disse: "O menino ainda está morto".

32 – Quando Eliseu subiu ao quarto, viu que o menino, deitado em sua cama, estava realmente morto.

33 - Então, entrando fechou a porta e ficou só com ele e orou ao Senhor. 34 - Depois se colocou de bruços sobre o corpo do menino; colocou sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele; suas mãos sobre as mãos dele, e sentiu que aos poucos o corpo do menino começava a esquentar!

35 - Então o profeta saiu do quarto e começou a andar de lá para cá, e de cá para lá. Voltou de novo ao quarto, tornou a debruçar-se sobre o corpo do menino e repetiu o que havia feito antes. Então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos!

36 - Eliseu chamou Geazi, e mandou que ele trouxesse a mãe do menino. Ao chegar, ele lhe disse: "Eis ai o seu filho!"

37 - E a mãe, ao ver o filho vivo, caiu aos pés do profeta, em sinal de gratidão. Toda feliz, tomou o menino nos braços e saiu do quarto.

38 - Então Eliseu voltou para Gilgal, onde havia muita miséria e muita gente até passando fome. Um dia, enquanto ele dava uma aula aos jovens profetas, chamou Geazi e mandou que ele preparasse uma sopa para todos eles.

39 - Um dos moços foi ao campo apanhar algumas verduras e legumes para a sopa. Ele não conhecia aqueles vegetais; porém cortou as folhas todas e colocou na panela, preparando assim a sopa para o jantar.

40 - Mas ao tomarem os primeiros bocados, os moços sentiram um gosto esquisito, e perceberam que naquela sopa havia uma planta venenosa.

"Ó homem de Deus, esta sopa está envenenada!" disseram.

41 - "Tragam-me depressa um pouco de farinha", disse Eliseu. E despejou a farinha na panela de sopa. "Agora podem tomar a sopa", disse o profeta. "Não há mais perigo! Não há mais veneno!" E realmente, todos tomaram da sopa, e nada de mal aconteceu a eles.

42 - Num outro dia, quando estavam reunidos outra vez os jovens profetas, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo de presente para Eliseu vinte pãezinhos feitos em casa, e uma sacola cheia de espigas verdes. Eliseu disse a Geazi: "Para a refeição de hoje temos os pãezinhos e as espigas. Pode começar a repartir."

43 - "De que jeito?" perguntou Geazi. "Como é que com vinte pãezinhos e esse tanto de espigas que temos, vamos alimentar os cem rapazes que estão aqui reunidos? Não é possível!" Mas Eliseu disse: "Pode começar a repartir os pães e as espigas; o Senhor falou comigo que haverá pão para todos, com fartura; e ainda haverá sobra!"

44 - E, realmente, assim aconteceu; todos comeram e se fartaram. E houve sobra de pãezinhos e de espigas, conforme a palavra do Senhor .

CAPITULO 5

1 - O REI DA Síria tinha grande admiração por Naamã, o comandante-chefe do seu exército, porque, graças a ele, o seu povo ganhou muitas batalhas. Ele era um grande herói. Porém, sofria de uma doença muito grave; era leproso.

2 - Numa ocasião, as tropas da Síria invadiram a terra de Israel, e trouxeram de lá muitos prisioneiros. No meio deles havia uma menina que foi levada para a casa de Naamã, para ser empregada de sua mulher.

3 - Um dia a menina disse à sua patroa: "Senhora, eu gostaria que o meu patrão procurasse o profeta em Samaria; tenho certeza de que ele ficaria curado da lepra!"

4 - Naamã contou ao rei as palavras da menina, a respeito do poder do profeta em Samaria.

5 - "Vá procurar o profeta," disse o rei a Naamã. "Eu darei a você uma carta de apresentação ao rei de Israel." E assim Naamã partiu, levando a carta e presentes ao rei de Israel. Levou 600 quilos de prata, seis mil siclos de ouro, e dez vestimentas de festa.

6 - Ao chegar lá, entregou a carta ao rei de Israel, que leu: "O portador desta carta é meu servo Naamã; ele é leproso, e vai ai para ser curado dessa doença."

7 - Quando o rei terminou a leitura da carta, ficou desesperado, a ponto de rasgar as suas roupas. E disse gritando: "O rei da Síria me mandou este homem para que eu o cure da lepra! Mas como? Será que ele pensa que sou Deus, com poder de dar ou tirar a vida a alguém? Isto é uma provocação! Ele está procurando um motivo para nos atacar!"

8 - Quando o profeta Eliseu soube que o rei de Israel não sabia como atender à carta do rei da Síria, mandou um mensageiro com este recado: "Ó rei, não é preciso toda essa aflição. Mande Naamã me procurar; ele vai ficar sabendo que em Israel há um verdadeiro profeta de Deus!"

9 - Assim Naamã chegou com seus carros e cavalos, e parou à porta da casa do profeta Eliseu.

10 - E Eliseu mandou um mensageiro falar com Naamã, que ele deveria entrar nas águas do rio Jordão sete vezes para se lavar. E ficaria curado!

11 - Naamã não acreditou nessas palavras; pelo contrário, ficou furioso, e falou com os que ali estavam: "Vejam só, que absurdo! Mandar que eu me lave no rio Jordão! Eu esperava que ele viesse falar comigo; que, pelo menos, movesse as mãos sobre mim, e em nome do seu Deus ordenasse à doença que saísse do meu corpo!

12 - Mas não! Eu, lavar-me no rio Jordão?! Para que isso, se em Damasco há rios muito melhores do que todos os rios de Israel! Temos o rio Abana e o rio Farfar, cujas águas não se comparam com as águas dos rios de Israel. Se é de água de rios que eu preciso, volto para minha terra e me trato lá. E foi embora, revoltado.

13 - Mas os seus oficiais tentaram fazer Naamã mudar de idéia, e lhe disseram: "Senhor, se o profeta mandasse fazer alguma coisa difícil para curar a sua lepra, o senhor faria imediatamente, não é? Mas como ele receitou um remédio tão simples como entrar nas águas do rio Jordão sete vezes, o senhor não acredita?!"

14 - Naamã pensou um pouco e viu que seus oficiais tinham razão. Resolveu obedecer às palavras do profeta. Foi até o rio Jordão e mergulhou nas águas sete vezes; quando saiu da água, depois do sétimo mergulho, viu que a pele do seu corpo estava completamente limpa, sem nenhum sinal de lepra! Finalmente ele estava curado!

15 - Então Naamã, feliz, voltou com os seus companheiros até à casa do profeta e, curvando a cabeça em sinal de respeito, disse: "Agora sei que só em Israel existe o Deus verdadeiro! Estou muito contente e muito agradecido; por isso quero oferecer-lhe um presente."

16 - Mas Eliseu respondeu: "Diante de Deus afirmo que não aceito presente algum." "Por favor", insistiu Naamã, "faço questão de que receba o meu presente!" Mas o profeta continuou: "Já disse e torno a repetir que não aceito presentes".

17 - "Bem," falou Naamã, "que seja assim. Mas, por favor, deixe-me levar de volta duas das minhas mulas carregadas com terra daqui, pois de agora em diante nunca mais oferecerei sacrifícios a outro deus, a não ser o Deus de Israel, o Senhor.

18 - Há, porém, uma coisa que preciso explicar: quando o rei, meu senhor, apoiado em meu braço, entrar no templo do deus Rimom para o seu culto de adoração, e eu também tiver de me curvar, quero que Deus, o Senhor, me perdoe."

19 - "Vá em paz," disse Eliseu. E Naamã começou a sua viagem de volta para casa.

20 - Mas Geazi, o criado de Eliseu, pensou: "Meu senhor, o profeta, não devia deixar ir embora esse homem tão importante, depois de curado, sem receber qualquer coisa em troca! Vou atrás dele e pedirei alguma coisa por minha própria conta" .

21 - E Geazi correu para alcançar Naamã e sua comitiva. Quando Naamã, ao olhar para trás, reconheceu o moço, criado do profeta, parou o seu carro, saltou dele e correu ao encontro de Geazi. "O que aconteceu? Está tudo bem?" perguntou Naamã.

22 - "Sim," respondeu Geazi; "tudo vai bem; mas meu senhor mandou-me dizer-lhe que chegaram dois jovens profetas das colinas de Efraim, e ele gostaria de ter sessenta quilos de prata, e duas vestimentas de festas para oferecera eles."

23 - "Ora, não seja por isso", falou Naamã, contente por poder servir de alguma forma ao profeta; faço questão de mandar cento e vinte quilos de prata, em vez de sessenta. Leve também as duas vestimentas completas." E escolheu, dentre as roupas, as melhores e mais caras. Entregou o dinheiro e as vestes a dois dos seus empregados, para que voltassem com Geazi e entregassem tudo ao profeta.

24 - Mas ao chegarem ao pé da colina onde morava Eliseu, Geazi disse aos empregados de Naamã: "Daqui vocês podem voltar, que eu levo os presentes." Os empregados voltaram. Quando Geazi ficou só, passou na sua casa antes, e escondeu os presentes.

25 - Depois disso, foi até à casa do profeta, que perguntou: "Geazi, onde esteve você? De onde vem você chegando?" "Eu? Não venho de parte alguma, nem estive em lugar algum!" respondeu Geazi.

26 - Mas Eliseu continuou: "Geazi, você não percebe que em pensamento estive com você quando Naamã desceu do carro e foi ao seu encontro? Eu sei de tudo o que você fez. Será que você, numa situação destas, quer receber dinheiro, roupas, terras, plantações de uvas, gado e criados?

27 - Por causa do que você fez, a lepra de Naamã passará para o seu corpo, para o corpo dos seus filhos, netos, bisnetos, e assim por diante." E quando Geazi saiu dali, viu que seu corpo estava coberto de lepra; sua pele se tornou branca como a neve.

CAPITULO 6

1 e 2 - UM DIA OS alunos do seminário disseram a Eliseu: "Mestre, como vê, nosso dormitório aqui é muito pequeno; não temos acomodações boas. Que acha de construirmos um bem grande ao lado do rio Jordão? Lá existe bastante madeira." "Está bem," respondeu Eliseu: "podem ir."

3 - "Então venha conosco," sugeriu um deles. "Eu irei," disse ele.

4 - Chegaram ao Jordão e começaram a derrubar as árvores;

5 - num dado momento, um deles, enquanto trabalhava, deixou escapar da mão o machado, que foi cair justamente dentro da água e afundou. "O que faço agora?" perguntou o rapaz. "O machado nem era meu; eu pedi emprestado para trabalhar!"

6 - "Onde ele caiu?" perguntou o profeta. Mostraram-lhe o lugar. Então Eliseu cortou uma vara e jogou na água, no lugar onde o machado havia afundado. E o machado veio para a superfície da água!

7 - "Apanhe-o," disse o profeta. E o rapaz, estendendo a mão, alcançou o machado e o apanhou.

8 - Uma vez, quando o rei da Síria estava em guerra contra Israel, combinou com os seus oficiais e comandantes um certo lugar para reunir os soldados.

9 - Imediatamente o profeta Eliseu avisou o rei de Israel a respeito do lugar onde se acampariam as tropas do rei da Síria.

10 - O rei de Israel mandou soldados para ver se realmente as tropas do rei da Síria estavam no lugar que o profeta tinha indicado. E viram que era verdade. Com isso eles se livraram de uma derrota. E isso aconteceu diversas vezes.

11 - 0 rei da Síria ficou desconfiado. Como é que o exército de Israel podia descobrir o lugar do seu acampamento? Então ele reuniu os seus oficiais e comandantes, e perguntou: "Qual de vocês é o traidor? Quem esteve informando o rei de Israel sobre os meus planos?"

12 - "Não somos nós, senhor!" respondeu um dos oficiais. "Eliseu, o profeta, é quem descobre os seus planos e conta ao rei de Israel, até as palavras ditas em segredo no seu quarto, a portas fechadas! Ele é profeta!"

13 - "Vão descobrir onde ele está," disse o rei, "e mandaremos soldados para prendê-lo. A informação que o rei recebeu foi esta: "Eliseu está em Dotã."

14 - Então uma noite o rei da Síria mandou um grande exército, com muitos carros e cavalos para cercarem a cidade de Dotã.

15 - Quando o moço, criado do profeta, se levantou pela manhã, ao sair, viu que estavam cercados pelas tropas, carros e cavalos. "Ai, meu senhor, o que faremos agora?" clamou o criado a Eliseu.

16 - "Não tenha medo," disse Eliseu. "Nosso exército é muito maior, e muito mais forte do que o do rei da Síria!"

17 - Então Eliseu orou: "Ó Deus! Abre os olhos do meu auxiliar para que ele veja!" E Deus abriu os olhos do moço, e ele viu a montanha coberta de cavalos e carros de fogo!

18 - Enquanto os soldados inimigos avançavam contra a cidade, Eliseu orou: "Ó Deus, fecha os olhos dos soldados inimigos; que todos fiquem cegos". E assim aconteceu.

19 - Então Eliseu saiu da sua casa, foi ao encontro dos soldados inimigos e lhes disse: "Prestem atenção, soldados! Vocês tomaram o caminho errado; e nem é esta a cidade que vocês querem. Venham comigo e eu levarei vocês ao homem que estão procurando." E Eliseu guiou as tropas inimigas até Samaria!

20 - Assim que chegaram a Samaria, Eliseu orou: "Ó Deus, abre agora os olhos de todos os soldados inimigos para que eles vejam." E Deus abriu os olhos de todos, e assim eles descobriram que estavam na cidade de Samaria, a capital de Israel!

21 - Quando o rei de Israel viu que os inimigos estavam em seu poder, perguntou a Eliseu: "Ó profeta, devo matar a todos agora? Devo matá-los? São os inimigos!"

22 - "De maneira alguma," respondeu Eliseu. "Por acaso é costume matar prisioneiros de guerra? Não; pelo contrário, ofereça a eles alimento para matar a fome, e água para matar a sede; depois, deixe que eles voltem para suas casas."

23 - Assim o rei ofereceu aos soldados uma grande festa, onde houve muita comida, um verdadeiro banquete. Depois despediu a todos para as suas terras, para o seu rei. Eles partiram, e não voltaram mais a invadir a terra de Israel.

24 - Mais tarde, contudo, o rei da Síria tornou a provocar Israel. Esse rei se chamava Ben-Hadade. Ele reuniu um grande exército, e mandou cercar a cidade de Samaria.

25 - Com isso, houve uma grande miséria na cidade, e o povo começou a passar fome. Tudo ficou muito caro, especialmente a comida. Vendiam a cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata; até o esterco de pombos era vendido a preço muito alto!

26 a 30 - Um dia, quando o rei de Israel andava pelos muros da cidade, uma mulher gritou: "O rei, meu senhor! ajude-me, por favor! Ajude-me!" "Se o Senhor Deus não quer ajudar, como poderei eu? Não tenho comida, não tenho nada para dar a você. Mas afinal, o que aconteceu? Por que está pedindo socorro?" disse o rei. Ela respondeu: "Eu e esta mulher estávamos morrendo de fome; então combinamos matar nossos filhos para comermos, o meu num dia e o dela no outro dia. Assim fizemos. Matamos ontem o meu filho, e comemos a sua carne. Hoje é o dia de comermos o dela. Mas sabe o que ela fez? Escondeu o filho! É justo isso?" Quando o rei ouviu, ficou tão horrorizado que rasgou suas roupas, em sinal de tristeza. O povo que observava esta cena notou que o rei, debaixo das vestes rasgadas, usava uma roupa feita de pano de saco grosseiro sobre a pele.

31 - "Que Deus me mate, se eu não cortar a cabeça de Eliseu hoje!" disse o rei amargurado.

32 - Eliseu estava sentado em sua casa, presidindo a uma reunião com os homens mais velhos de Israel, quando o rei mandou um mensageiro chamá-lo. Antes, porém, do mensageiro chegar, Eliseu disse aos homens: "Aquele assassino está mandando um homem para me matar. Quando ele chegar, fechem a porta e o deixem do lado de fora, pois o seu senhor certamente virá logo atrás" .

33 - Enquanto Eliseu ainda falava, o mensageiro chegou seguido pelo rei. "O Senhor causou todo este mal", disse o rei. "Como, pois, esperar auxílio da parte de Deus?"

CAPITULO 7

1 - ENTÃO DISSE ELISEU: "O Senhor diz que amanhã, a estas horas mais ou menos, no mercado de Samaria se venderão nove litros de flor de farinha ou dezoito litros de cevada por um siclo."

2 - Mas o oficial que estava auxiliando o rei, disse. "Tal coisa não poderia acontecer, nem mesmo se o Senhor fizesse janelas no céu!" Eliseu, porém, respondeu: "Você vai ver isso acontecer, mas não poderá comprar nem um pouquinho!"

3 - Ora, havia quatro homens leprosos assentados do lado de fora das portas da cidade. "Por que vamos ficar sentados aqui até morrermos?" perguntavam uns aos outros.

4 - Morreremos de fome se ficarmos aqui, e morreremos de fome se voltarmos para a cidade; talvez seja melhor sairmos e nos entregarmos ao exército sírio. Se eles nos deixarem viver, tanto melhor; se nos matarem, de qualquer maneira teríamos de morrer."

5 - De modo que, ao anoitecer daquele dia eles se dirigiram ao acampamento dos sírios, mas ao chegarem ali, viram que não havia ninguém!

6 - Porque o Senhor fez com que todo o exército sírio ouvisse o barulho de carros em alta velocidade, o barulho de cavalos correndo a galope, e os sons de um grande exército que se aproximava. "Vai ver que o rei de Israel contratou os heteus e os egípcios para nos atacarem," exclamaram eles.

7 - Assim, tomados de medo, eles fugiram durante a noite, abandonando suas tendas, seus cavalos, jumentos e tudo mais no acampamento. Só queriam salvar suas vidas.

8 - Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, foram de uma tenda à outra comendo, bebendo vinho ç levando embora a prata e o ouro e as roupas que encontravam, para esconder.

9 - Por fim, disseram uns aos outros: "Isto que estamos fazendo não é certo. Esta notícia é maravilhosa, e nós não estamos contando a ninguém! É possível que se esperarmos até ao amanhecer, caia sobre nós alguma calamidade terrível; vamos sair daqui; vamos voltar e contar ao pessoal do palácio".

10 - Voltaram, pois, à cidade e contaram aos guardas o que havia acontecido que eles tinham ido ao acampamento dos sírios, e não havia ninguém lá! Os cavalos e os jumentos estavam amarrados, e as tendas estavam todas em ordem, mas não havia uma viva alma por ali.

11 - Então os guardas gritaram, anunciando a notícia aos que estavam no palácio.

12 - O rei se levantou e disse aos seus oficiais: "Eu sei o que aconteceu. Os sírios sabem que estamos morrendo de fome; por isso eles saíram do acampamento e se esconderam pelos campos, pensando em atrair-nos para fora da cidade. Depois eles nos atacam, prendem-nos como escravos e entram na cidade".

13 - Um dos seus oficiais respondeu: "Seria melhor que mandássemos uns espias para ver. Eles que peguem cinco dos cavalos restantes - se acontecer alguma coisa, aos animais, não será nada pior do que se eles ficarem aqui e morrerem com o resto de nós!"

14 - Encontraram quatro cavalos e dois homens para guiá-los e o rei os enviou para ver aonde tinham ido os sírios.

15 - Seguiram um rastro de roupas e equipamentos por todo o caminho, até ao rio Jordão; na pressa de fugir, os sírios iam jogando essas roupas e esses equipamentos. Os espias voltaram e contaram ao rei o que viram,

16 - e o povo de Samaria correu para o acampamento dos sírios e pegou tudo o que podia pegar. E assim puderam vender nove litros de flor de farinha e dezoito litros de cevada, naquele dia, pelo preço de um siclo, exatamente como o Senhor havia dito!

17 - O rei tinha nomeado seu principal ajudante para dirigir o movimento no portão de entrada, porém naquela correria de gente, ele foi derrubado, pisado e morto. Eliseu havia predito isso no dia anterior, quando o rei foi prendê-lo,

18 - e o profeta disse ao rei que a flor de farinha e a cevada teriam um preço muito barato no dia seguinte.

19 - O oficial do rei tinha respondido: "Tal coisa não poderia acontecer, nem mesmo se o Senhor fizesse janelas no céu!" E o profeta disse: "Você vai ver isso acontecer, mas não poderá comprar nem um pouquinho!"

20 - E não pôde mesmo, porque o povo o derrubou, tendo sido pisado até morrer junto à porta!

CAPITULO 8

1 - ELISEU FALOU àquela mulher cujo filho ele tinha feito reviver: "Pegue a sua família e se mude para algum outro país, porque o Senhor mandou vir a fome sobre Israel, e essa fome vai durar sete anos".

2 - Obedecendo à palavra do homem de Deus, a mulher pegou sua família e foi morar na terra dos filisteus durante sete anos.

3 - Depois que a fome tinha passado, ela voltou à terra de Israel e foi procurar o rei, para ver se conseguia de volta sua casa e sua terra.

4 - No momento em que ela entrou, o rei estava conversando com Geazi, o criado de Eliseu, e dizia: "Conte-me algumas histórias das grandes coisas que Eliseu fez."

5 - E Geazi contava ao rei a respeito da ocasião quando Eliseu fez reviver um menino. Nesse exato momento a mãe do menino entrou, para pedir a devolução da sua casa e do terreno. "Ó, senhor!" exclamou Geazi. "Está aqui agora a mulher, e este é o filho dela - aquele mesmo que Eliseu fez reviver!"

6 - "É verdade isso que ele está contando?" o rei perguntou a ela. E ela lhe disse que era verdade. Então ele deu ordens a um dos seus oficiais para fazer com que tudo quanto ela havia possuído lhe fosse devolvido, e mais o valor de quaisquer colheitas que tivessem colhido durante a ausência dela.

7 - Mais tarde Eliseu foi a Damasco (a capital da Síria), onde o rei Ben-Hadade estava doente, de cama. Alguém disse ao rei que o profeta havia chegado.

8 e 9 - Quando o rei ouviu a notícia, disse a Hazael: "Leve um presente para o homem de Deus, e quando você o encontrar, peça a ele que pergunte ao Senhor se eu vou sarar." De modo que Hazael levou quarenta camelos carregados com os melhores produtos da terra como presente para Eliseu, e disse ao profeta: "Seu filho Ben-Hadade, o rei da Síria, me enviou para perguntar-lhe se ele vai ficar bom".

10 - E Eliseu respondeu: "Pode dizer a ele que certamente vai sarar. Porém o Senhor me mostrou que ele vai morrer, na certa!"

11 - Eliseu olhou firme para Hazael, e olhou tão firme que ele ficou embaraçado, e depois Eliseu começou a chorar.

12 - "O que há com o senhor?" perguntou-lhe Hazael. Eliseu disse: "Eu sei as coisas terríveis que você vai fazer ao povo de Israel: você vai queimar as suas fortalezas, vai matar os jovens, vai esmagar as criancinhas contra as rochas, e vai rasgar os ventres das mulheres que estiverem esperando filhos! "

13 - "Por acaso sou um cão?" perguntou-lhe Hazael. "Eu nunca praticaria essas barbaridades." Porém Eliseu respondeu: "O Senhor me mostrou que você vai ser o rei da Síria".

14 - Quando Hazael voltou, o rei perguntou a ele: "O que o profeta lhe disse?" "Disse que o rei vai sarar," respondeu Hazael.

15 - Mas no dia seguinte, Hazael pegou um cobertor, mergulhou na água e depois o segurou firme sobre o rosto do rei, até que ele morreu sufocado. E Hazael passou a reinar em lugar de Ben-Hadade.

16 - No ano quinto do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, e sendo Josafá ainda rei em Judá, seu filho Jeorão começou a reinar em Judá.

17 - Jeorão estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Jerusalém.

18 - Porém ele era tão perverso quanto Acabe e os outros reis de Israel; até se casou com uma das filhas de Acabe.

19 - Apesar de tudo isso, porque Deus havia prometido a seu servo Davi que vigiaria e guiaria seus filhos Ele não destruiu a Judá.

20 - No reinado de Jeorão, o povo de Edom se revoltou contra Judá e escolheu seu próprio rei.

21 - O rei Jeorão tentou esmagar a revolta, mas não conseguiu. Ele atravessou o rio Jordão e atacou a cidade de Zair, mas foi cercado imediatamente pelo exército de Edom. Protegido pela escuridão da noite, atacou os soldados edomitas, mas seu exército o abandonou e fugiu.

22 - De modo que Edom tem mantido a sua independência até hoje. Libna também se rebelou nessa ocasião.

23 - O restante da história do rei Jeorão está escrito na História dos Reis de Judá.

24 e 25 - Ele morreu e foi sepultado no cemitério real na cidade de Davi - a parte velha de Jerusalém. Então seu filho Acazias se tornou o novo rei; isso aconteceu no ano em que Jorão, filho de Acabe, estava completando doze anos de reinado sobre Israel.

26 - Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, porém só reinou um ano em Jerusalém. Sua mãe era Atalia, neta de Onri, rei de Israel.

27 - Ele foi um rei mau, assim como foram maus todos os filhos do rei Acabe - pois ele era genro de Acabe.

28 - Ele se juntou a Jorão (filho de Acabe), rei de Israel, na guerra que este fazia contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. O rei Jorão foi ferido na batalha,

29 - por isso ele foi para Jezreel, a fim de descansar e tratar dos ferimentos. Enquanto ele estava lá, Acazias, (filho de Jeorão), rei de Judá, foi visitá-lo.

CAPITULO 9

1 - ENQUANTO ISSO, O Profeta Eliseu chamou um dos jovens profetas. "Apronte-se para ir a Ramote-Gileade", disse Eliseu. "Leve consigo este vaso de óleo,

2 - e procure Jeú (filho de Josafá, filho de Ninsi). Chame-o a uma sala em particular, sem a presença dos amigos,

3 - e despeje o óleo sobre a cabeça dele. Diga que o Senhor o escolheu para ser o rei de Israel; depois corra o mais que puder!"

4 - Conforme lhe foi ordenado, assim fez o jovem profeta. Quando chegou a Ramote-Gileade,

5 - encontrou Jeú sentado com os outros oficiais do exército. "Tenho uma mensagem para o senhor ," disse ele. "Para qual de nós?" perguntou Jeú. "Para o senhor," o moço respondeu.

6 - Então Jeú deixou os outros companheiros e entrou na casa, e o moço despejou o óleo sobre a sua cabeça, dizendo: "O Senhor Deus de Israel diz: 'Com este ato você agora é rei de Israel, o povo do Senhor.

7 - Você deve destruir a família de Acabe; vingará o assassinato dos meus profetas e de todos os meus servos que Jezabel matou.

8 - Toda a família de Acabe deve ser liquidada - todos os do sexo masculino, seja lá quem for.

9 - Destruirei a família de Acabe como destruí as famílias de Jeroboão (filho de Nebate) e de Baasa (filho de Aias).

10 - Os cães comerão a Jezabel, esposa de Acabe, em Jezreel, e ninguém a sepultará.''' Depois ele abriu a porta e saiu correndo.

11 - Jeú voltou a estar com os amigos, e um deles lhe perguntou: "O que esse louco queria? Tudo está bem?" "Vocês sabem muito bem quem era ele, e o que queria," respondeu Jeú.

12 - "Não, não sabemos" disseram. "Conte-nos o que aconteceu." Então ele lhes contou o que o homem tinha dito, e que ele tinha sido escolhido por Deus para ser o rei de Israel!

13 - Imediatamente eles tiraram suas capas e forraram os degraus onde ele pisava com elas; tocaram trombeta e gritaram: "Jeú é rei!"

14 - Foi assim que Jeú, filho de Josafá, e neto de Ninsi, se rebelou contra o rei Jorão. O rei Jorão havia estado com o exército em Ramote-Gileade, defendendo Israel contra as forças de Hazael, rei da Síria.

15 - Mas tinha voltado a Jezreel para tratar dos ferimentos que tinha recebido. "Já que vocês me querem como rei," disse Jeú aos homens que estavam com ele, "não deixem que ninguém escape, e vá a Jezreel relatar o que fizemos."

16 - Então Jeú subiu num carro, e ele mesmo foi a Jezreel para encontrar-se com o rei Jorão, que estava ali ferido. Acazias, rei de Judá, também estava lá, pois tinha ido visitar Jorão.

17 - O vigia da Torre de Jezreel viu Jeú e seu grupo que se aproximavam, e gritou: "Alguém está chegando com uma tropa." "Mande um cavaleiro e descubra se é amigo ou inimigo," respondeu Jorão.

18 - Então um soldado saiu a encontrar-se com Jeú. "O rei quer saber se você é amigo ou inimigo," indagou. "Vem em missão de paz?" Jeú respondeu: "O que você sabe a respeito de paz? Passe para trás de mim!" O vigia avisou ao rei que o mensageiro se encontrou com eles, porém não estava voltando.

19 - Então o rei enviou outro cavaleiro. Ele avançou na direção deles e procurou saber, em nome do rei, se as intenções deles eram de paz ou não. Jeú respondeu: "O que você entende de amizade? Passe para trás de mim!"

20 - "Ele também não está voltando!" exclamou o vigia. "Deve ser Jeú, porque está guiando o carro furiosamente."

21 - "Depressa! Apronte-me um carro!" ordenou o rei Jorão. Então ele e Acazias, rei de Judá, saíram para encontrar-se com Jeú, e o encontraram no campo de Nabote.

22 - O rei Jorão lhe perguntou: "Você vem como amigo, Jeú?" Jeú respondeu: "Como pode haver amizade enquanto as maldades praticadas por sua mãe Jezabel nos rodearem?"

23 - Então o rei Jorão puxou as rédeas dos cavalos, deu uma volta no carro e tratou de fugir. E enquanto fugia, gritava para o rei Acazias: "Há traição, Acazias! Traição!"

24 - Jeú esticou o seu arco com toda a força que tinha e atirou contra Jorão; a flecha acertou nas costas, entre os ombros, e atravessou o coração; Jorão caiu morto no seu carro.

25 - Jeú disse a Bidcar, seu ajudante: "Jogue o corpo dele no campo de Nabote, pois uma vez, quando você e eu íamos atrás de Acabe, o pai dele, o Senhor me revelou esta profecia:

26 - 'Eu me vingarei dele aqui no campo de Nabote, por haver assassinado a Nabote e seus filhos.' Por isso, jogue o corpo dele no campo de Nabote, conforme o Senhor disse."

27 - Enquanto isso, Acazias, rei de Judá, havia fugido pela estrada que vai a Bete-Hagã. Jeú foi atrás dele, gritando: "Atirem nele também". E os soldados atiraram nele, em seu carro, no local onde a estrada sobe para Gur, perto de Ibleão. Acazias conseguiu chegar até Megido, porém morreu ali.

28 - Seus oficiais levaram o seu corpo de carro para Jerusalém, onde o sepultaram no cemitério real.

29 - O reinado de Acazias sobre Judá havia começado no ano doze do reinado de Jorão, rei de Israel.

30 - Quando Jezabel soube que Jeú havia chegado a Jezreel, pintou os olhos, penteou os cabelos e se sentou à janela.

31 - Quando Jeú entrou pelo portão do palácio, ela gritou para ele: "Como vai você hoje, seu assassino! Você, é como o filho de Zinri, que assassinou o seu senhor!"

32 - Ele olhou para cima e viu que ela estava na janela, então gritou: "Quem está do meu lado?" E dois ou três homens de confiança no palácio olharam para ele.

33 - "Joguem essa mulher para baixo!" foi a ordem de Jeú. E eles a jogaram pela janela; o sangue de Jezabel esborrifou pela parede e foi manchar também os cavalos; e ela foi pisada pelas patas dos cavalos de Jeú.

34 - Jeú entrou no palácio para almoçar. Depois do almoço ele disse: "Convém que alguém vá sepultar essa maldita mulher, porque ela é filha de rei."

35 - Mas quando saíram para fazer o enterro, só encontraram a caveira, os pés e as mãos.

36 - Então voltaram e contaram a Jeú o que havia acontecido; ao que ele observou: "É exatamente o que o Senhor disse que ia acontecer. Ele disse ao profeta Elias, que os cães comeriam a carne dela, e que seu corpo se espalharia como esterco no campo, de maneira que ninguém poderia dizer de quem era."

CAPITULO 10

1 - O ENTÃO JEÚ ESCREVEU uma carta para os administradores e autoridades da cidade de Samaria, e para os responsáveis pelos setenta filhos de Acabe, todos esses filhos moravam ali.

2 e 3 - "Ao receberem esta carta, escolham o melhor dos filhos de Acabe para que reine sobre vocês; preparem-se, também, para lutar pelo trono dele; pois vocês têm carros e cavalos, têm uma cidade fortificada e um depósito de armas e munições."

4 - Mas eles ficaram com grande medo de fazer isso. "Dois reis não foram capazes de resistir a este homem! O que nós podemos fazer?" disseram.

5 - Então, o administrador dos negócios do palácio e o prefeito da cidade, juntamente com as autoridades municipais e os responsáveis pelos filhos de Acabe, mandaram a Jeú esta mensagem: "Jeú, somos seus servos e faremos tudo o que você nos ordenar. Já decidimos que você seja nosso rei em lugar de qualquer um dos filhos de Acabe."

6 - Jeú lhes escreveu outra carta, na qual dizia: "Se vocês estão do meu lado e estão prontos a me obedecer, então me tragam, amanhã a estas horas, as cabeças dos filhos do seu senhor; eu estarei esperando em Jezreel." Esses setenta filhos do rei Acabe moravam nas casas dos principais homens da cidade, onde eles foram criados desde a infância.

7 - Quando receberam a carta, fizeram o que ela ordenava: mataram os setenta filhos de Acabe, puseram as suas cabeças em cestos, e as levaram a Jeú em Jezreel.

8 - Veio um mensageiro e disse a Jeú que as cabeças dos filhos do rei haviam chegado, e ele mandou que fizessem com elas dois montões junto à porta de entrada da cidade, e que ficassem ali até à manhã seguinte.

9 e 10 - Pela manhã Jeú saiu e falou à multidão que se havia reunido em torno das cabeças. "Vocês não têm culpa disso," falou ele ao povo. "Eu conspirei contra meu senhor e o matei, porém não matei os seus filhos! O Senhor fez isso, pois tudo quanto Ele diz, Ele cumpre. O Senhor declarou, por intermédio do seu servo Elias, que isto aconteceria aos filhos de Acabe".

11 - Depois Jeú matou o restante dos membros da família de Acabe que estava em Jezreel; e ainda matou todos os seus oficiais de importância, seus amigos pessoais e os seus sacerdotes particulares. Por fim, não sobrou ninguém dos que tinham sido íntimos do rei Acabe."

12 - Então ele partiu para Samaria, e passou a noite numa estalagem de pastor que havia no caminho.

13 - Enquanto estava ali, encontrou uns parentes de Acazias, rei de Judá. "Quem são vocês?" perguntou Jeú. "Somos parentes do rei Acazias. Vamos a Samaria visitar os filhos do rei Acabe e da rainha-mãe, Jezabel."

14 - "Agarrem esses homens," Jeú ordenou aos seus soldados. Ele os levou para junto do poço, e matou todos os quarenta e dois.

15 - Ao deixar a estalagem, encontrou-se com Jonadabe, filho de Recabe, que vinha a fim de encontrar-se com Jeú. Depois de se cumprimentarem, Jeú lhe perguntou: "Você é leal para comigo como sou leal com você?" Sim," respondeu Jonadabe. "Então me dê a sua mão", disse Jeú, e o ajudou a subir no carro real.

16" - Agora venha comigo," disse-lhe Jeú, "e veja o quanto tenho feito para o Senhor." Então Jonadabe o acompanhou.

17 - Quando chegaram a Samaria, Jeú matou todos os amigos e parentes de Acabe, exatamente como Elias havia anunciado, falando em nome do Senhor. Então Jeú mandou chamar todo o povo da cidade para uma reunião, e disse a eles: "Acabe praticamente não adorou a Baal em comparação com a maneira como eu vou adorá-lo!

18 e 19 - Mandem chamar todos os profetas e sacerdotes de Baal, e reúnam todos os seus adoradores. Vejam que todos eles venham, porque nós, os adoradores de Baal, vamos ter uma grande festa para dar louvores a ele. Qualquer dos adoradores de Baal que não comparecer, será morto." Porém o plano de Jeú era um truque para acabar com todos eles.

20 e 21 - Ele enviou mensageiros por toda a terra de Israel, mandando chamar todos os adoradores de Baal; eles vieram e encheram o templo de Baal, desde uma extremidade até à outra.

22 - Ao encarregado da sala de vestimentas ele deu esta instrução: "Veja bem que todos os adoradores usem uma das vestimentas especiais". E assim foi feito.

23 - Então Jeú e Jonadabe, filho de Recabe, entraram no templo de Baal para falar ao povo que ali estava: "Examinem bem para ter certeza de que estejam aqui somente aqueles que adoram a Baal; não deixem entrar ninguém dos que adoram ao Senhor!"

24 - Quando os sacerdotes de Baal começaram a oferecer sacrifícios e a queimar as ofertas, Jeú cercou o templo com oitenta dos seus homens, e disse a eles: "Se algum de vocês deixar escapar alguém, pode estar certo de que vai pagar com a própria vida por isso".

25 - Assim que acabou de sacrificar as ofertas queimadas, Jeú saiu e disse aos seus oficiais e soldados: "Agora entrem e matem todos eles; não deixem que nenhum escape". Eles então mataram a todos, e arrastaram os seus corpos para fora. E os homens de Jeú entraram na parte mais interior do templo,

26 - arrastaram as colunas usadas para adoração de Baal, e puseram fogo nelas.

27 - Derrubaram o templo e o transformaram em sanitários para uso do público, até ao dia de hoje.

28 - Dessa maneira Jeú não deixou nem vestígio de Baal em Israel.

29 - Contudo, ele não destruiu os bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã - este foi o grande pecado de Jeroboão (filho de Nebate), e o resultado disso foi que todo o Israel pecou.

30 - Mais tarde o Senhor disse a Jeú: "Você fez bem em seguir as minhas instruções para destruir toda a família de Acabe. Por causa disto, farei com que seu filho, seu neto e seu bisneto sejam reis de Israel".

31 - Mas Jeú não seguiu o Senhor Deus de Israel com todo o seu coração, pois ele continuou a adorar os bezerros de ouro de Jeroboão, os quais tinham sido a causa de tão grande pecado em Israel.

32 e 33 - Naquele tempo o Senhor começou a diminuir o território de Israel. O rei Hazael conquistou diversas partes do pais a leste do rio Jordão, e também conquistou toda a região de Gileade, de Gade e de Ruben; também conquistou partes de Manassés desde o rio Aroer, no vale de Amom e toda a região de Gileade e Basã.

34 - O restante das atividades de Jeú está registrado na História dos Reis de Israel.

35 - Morreu Jeú e foi sepultado em Samaria; e seu filho Jeoacaz se tornou o novo rei.

36 - No total, Jeú reinou como rei de Israel, em Samaria, durante 28 anos.

CAPITULO 11

1 - QUANDO ATALIA, mãe de Acazias, rei de Judá, soube que seu filho estava morto, matou todos os filhos dele,

2 e 3 - e só não conseguiu matar seu filho Joás, que devia estar com um ano de idade. Joás foi salvo por sua tia Jeoseba, que era irmã do rei Acazias (pois ela era filha do rei Jorão, pai de Acazias). Ela roubou o menino dentre o restante dos filhos do rei que estavam esperando a vez para serem assassinados, e escondeu o menino com sua babá num armazém que havia no templo." Ali ficaram durante seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha.

4 - No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada mandou chamar os oficiais da guarda do palácio e os guarda-costas da rainha. Eles se encontraram no templo. Então fez que jurassem guardar segredo, e lhes mostrou o filho do rei.

5 - Depois lhes deu estas instruções: "Uma terça parte dos que entram em serviço no Dia do Descanso devem vigiar o palácio real.

6 a 8 - As outras duas terças partes estarão de guarda no Templo; ficarão junto ao rei, de armas na mão, e matarão todo aquele que tentar romper a defesa, Não saiam de perto do rei, em momento algum".

9 - Assim os oficiais seguiram as instruções de Joiada, Trouxeram á presença de Joiada os homens que iam deixar o serviço do Dia de Descanso, e aqueles que iam entrar de serviço;

10 - ele os armou com lanças e escudos que estavam guardados no depósito do templo; essas armas haviam pertencido ao rei Davi,

11 - Os guardas, de armas na mão, se colocaram de uma ponta até á outra do santuário, e cercavam o altar, para proteger o novo rei.

12 - Joiada trouxe então o jovem príncipe e colocou a coroa na cabeça dele, e lhe deu uma cópia dos Dez Mandamentos. Depois derramou óleo sobre a cabeça dele, na qualidade de rei, Todos bateram palmas e gritaram: "Viva o rei!"

13 e 14 - Quando Atalia ouviu todo esse barulho, correu para o templo e viu o novo rei junto à coluna, como era costume nas cerimônias de coroação, cercado pelos oficiais da guarda, e por muitos tocadores de trombeta; e todos se alegravam e tocavam as trombetas, "Traição! Traição!" gritava a rainha, e começou a rasgar os seus vestidos, como sinal de desespero.

15 - "Tirem essa mulher daqui," Joiada gritou para os oficiais da guarda. "Não a matem aqui dentro do Templo. Matem, porém, todo aquele que tentar salvá-la."

16 - Então eles a arrastaram para os estábulos do palácio, e a mataram ali.

17 - Joiada fez um trato entre o Senhor, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do Senhor. Também fez um trato entre o rei e o povo.

18 - Todo o povo se dirigiu para o templo de Baal e o derrubaram. Quebraram os altares, as imagens e mataram o sacerdote de Baal, Matã, em frente do altar. E o sacerdote Joiada pôs guardas no templo do Senhor.

19 - Depois, ele, os oficiais, a guarda e todo o povo conduziram o rei desde o templo, passando pela casa da guarda, e foram para o palácio. E Joás sentou-se no trono do rei.

20 - Todos ficaram felizes por isso, e a cidade voltou à calma, depois da morte de Atalia.

21 - Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

CAPITULO 12

1 - SETE ANOS DEPOIS que Jeú reinava sobre Israel, Joás começou a reinar sobre Judá. Reinou em Jerusalém durante quarenta anos. Sua mãe se chamava Zibia, e era de Berseba.

2 - Joás fez o que era direito enquanto ele seguia as instruções do sacerdote Joiada.

3 - Mesmo assim, não destruiu as capelinhas de imagens que havia nas colinas - o povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.

4 e 5 - Um dia o rei Joás disse ao sacerdote Joiada: "O edifício do templo está precisando de alguns consertos. Vamos fazer assim: sempre que alguém trouxer uma contribuição para o Senhor, seja por tributação regular ou donativo especial, o dinheiro será usado para fazer os consertos necessários".

6 - Mas aconteceu que Joás já estava reinando fazia vinte e três anos, e nada de se fazerem os consertos do que estava estragado.

7 - Então Joás chamou Joiada e os outros sacerdotes, e lhes perguntou: "Por que até agora vocês não fizeram nenhum conserto no templo? De agora em diante vocês não podem mais usar dinheiro para suas próprias necessidades; todo o dinheiro que entrar, deve ser gasto para deixar o Templo em boas condições".

8 - Diante disso, os sacerdotes concordaram em formar um fundo especial para consertos, e o dinheiro destinado a esse fundo não passaria pelas mãos deles, para que não fosse aplicado em atender às suas necessidades pessoais.

9 - O sacerdote Joiada fez um buraco na tampa de uma grande caixa, e colocou essa caixa ao lado direito do altar, na entrada do templo. Ali os porteiros colocavam todas as contribuições do povo.

10 - Sempre que se enchia a caixa, o secretário das finanças do rei e o sumo sacerdote contavam o dinheiro e o colocavam em sacos,

11 e 12 - e o entregavam aos dirigentes da construção para pagar os carpinteiros, os construtores, os pedreiros, os cortadores de pedra, os fornecedores de madeira e também para comprar os outros materiais que fossem necessários para consertar o templo do Senhor.

13 e 14 - O dinheiro não era usado para comprar taças de prata, nem tesouras para cortar pavios, nem bacias, nem trombetas, ou qualquer outro artigo desse tipo, mas apenas para consertos da Casa do Senhor.

15 - Também não se pedia que os dirigentes da construção, que pagavam os trabalhadores, prestassem contas das despesas, pois todos eles eram homens honestos e fiéis.

16 - Contudo, o dinheiro de oferta pela culpa, e o dinheiro de oferta pelos pecados eram entregues aos sacerdotes, para o uso pessoal deles. Esse dinheiro não era depositado na caixa do templo.

17 - Mais ou menos nessa ocasião, Hazael, rei da Síria, fez guerra contra Gate e a tomou; depois ele marchou para Jerusalém, a fim de atacar essa cidade.

18 - O rei Joás pegou todos os objetos sagrados que os reis de Judá antes dele - Josafá, Jeorão e Acazias - haviam consagrado ao Senhor, e também tudo o que ele mesmo havia consagrado, todo o ouro que havia nos cofres do templo e do palácio, e mandou tudo isso para Hazael. Diante disso, Hazael retirou-se e não atacou Jerusalém.

19 - O restante da história de Joás está registrado na História dos Reis de Judá.

20 - Mas os seus oficiais tramaram um plano contra ele, e o assassinaram na sua residência real em Milo, na estrada que vai para Sila.

21 - Os assassinos foram Jozacar, filho de Simeate, e Jozabade, filho de Somer; ambos eram homens de confiança do rei. Joás foi sepultado no cemitério real em Jerusalém, e seu filho Amazias reinou em seu lugar.

CAPITULO 13

1 - JOÁS, FILHO DE Acazias, estava reinando sobre Judá já fazia vinte e três anos quando Jeocaz (filho de Jeú) começou o seu reinado de dezessete anos sobre Israel, em Samaria.

2 - Mas ele foi um rei mau, e seguiu os caminhos perversos de Jeroboão, que havia feito Israel pecar.

3 - Por isso o Senhor ficou zangado com Israel, e permitiu repetidas vezes que Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade atacassem e conquistassem o povo de Israel.

4 - Porém Jeocaz orou ao Senhor pedindo o seu auxílio, e o Senhor atendeu às suas orações; porque o Senhor viu que o rei da Síria estava castigando demais o povo de Israel.

5 - Por isso o Senhor preparou alguns chefes dentre os israelitas para libertá-los dos maus tratos dos sírios; e então Israel viveu em segurança outra vez, conforme havia vivido em segurança em outros tempos.

6 - Porém eles continuaram a pecar, seguindo os maus caminhos de Jeroboão; e continuaram a adorar a deusa Aserá em Samaria.

7 - Por fim o Senhor reduziu o exército de Jeoacaz a cinqüenta soldados de cavalaria, dez carros, e dez mil soldados de infantaria; porque o rei da Síria destruiu os outros como se eles fossem pó debaixo dos seus pés.

8 - O restante da história de Jeoacaz está registrado na História dos Reis de Israel.

9 e 10 - Jeoacaz morreu e foi sepultado em Samaria, e seu filho Jeoás reinou em Samaria durante dezesseis anos. Ele chegou ao trono no ano trinta e sete do reinado de Joás, rei de Judá.

11 - Mas foi um homem mau, porque, da mesma maneira que Jeroboão, levou o povo a adorar imagens, e fez o povo pecar.

12 - O restante da história de Jeoás, inclusive suas guerras contra Amazias, rei de Judá, tudo se acha escrito na História dos Reis de Israel.

13 - Jeoás morreu e foi sepultado em Samaria, junto aos reis de Israel; e Jeroboão veio a ser o novo rei.

14 - Quando Eliseu estava doente, passando muito mal, quase às portas da morte, o rei Jeoás foi fazer-lhe uma visita, e chorou ao ver o estado em que o profeta se encontrava. "Meu pai! Meu pai! O senhor é a força de Israel!" disse chorando.

15 - Eliseu disse ao rei: "Pegue um arco e umas flechas," e ele fez isso.

16 e 17 - "Abra a janela que dá para o leste," disse o profeta. Disse ao rei para colocar a mão sobre o arco, e Eliseu colocou as suas sobre as mãos do rei. "Atire!" ordenou Eliseu, e o rei atirou. Eliseu proclamou então: "Esta é a flecha do Senhor, vitoriosa sobre o rei da Síria; pois o rei conquistará completamente os sírios em Afeque.

18 - Agora apanhe as outras flechas e atire-as contra o chão." O rei apanhou as flechas e atirou três vezes contra o chão.

19 - Mas o profeta ficou zangado com ele. "Devia ter atirado contra o chão cinco ou seis vezes," exclamou, "pois então teria ferido os sírios até que eles ficassem completamente destruídos: agora será vitorioso somente três vezes."

20 e 21 - Eliseu morreu a seguir e foi sepultado. Naqueles dias havia uns grupos de bandidos moabitas que costumavam invadir a terra todos os anos, na primavera. Certa vez alguns homens que estavam sepultando um amigo viram esses bandidos; então, mais que depressa, jogaram o defunto no túmulo de Eliseu. E logo que o corpo tocou os ossos de Eliseu, o morto reviveu e se pôs em pé!

22 - Durante todo o reinado de Jeoacaz, Hazael, o rei da Síria, oprimiu o povo de Israel.

23 - Porém o Senhor teve misericórdia do povo de Israel, e eles não foram totalmente destruídos. Além de ter compaixão pelo povo, Deus estava cumprindo o trato que havia feito com Abraão, Isaque e Jacó. E continua cumprindo o seu trato.

24 - Morreu Hazael, rei da Síria, e seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar. 25 - O rei de Israel, Jeoás (filho de Jeoacaz), teve muito êxito nas três ocasiões em que reconquistou cidades que seu pai havia perdido para Ben-Hadade.

CAPITULO 14

1 - NO SEGUNDO ANO do reinado de Jeoás, rei de Israel, o rei Amazias começou o seu reinado sobre Judá.

2 - Nesse tempo Amazias estava com vinte e cinco anos de idade, e durante vinte de nove anos reinou em Jerusalém. Sua mãe era Jeoadá, natural de Jerusalém.

3 - Aos olhos de Deus ele foi um bom rei, embora não fosse como seu pai Davi; mas foi um bom rei como seu pai Joás.

4 - Todavia, Amazias não destruiu as capelinhas de imagens nos altos das colinas, por isso o povo ainda sacrificava e queimava incenso ali.

5 - Logo que conseguiu uma posição firme no reino, matou os homens que haviam assassinado o rei, seu pai.

6 - Porém os filhos desses homens ele não matou, pois o Senhor havia determinado pela lei de Moisés que os pais não seriam mortos por causa dos filhos, nem os filhos seriam mortos pelos pecados dos seus pais, cada um deve sofrer o castigo pelos seus próprios pecados.

7 - Uma vez Amazias matou dez mil edomitas no Vale do Sal. Além disso ele conquistou Sela, e mudou o nome desse lugar para Jocteel, como se chama até ao dia de hoje.

8 - Um dia ele mandou um recado ao rei Jeoás, filho de Jeoacaz e neto de Jeú, desafiando aquele rei a reunir o seu exército e vir lutar contra ele.

9 - Mas o rei Jeoás respondeu: "O espinheiro do Líbano exigiu do poderoso cedro: 'Dê a sua filha por esposa ao meu filho'. Mas exatamente nesse momento passava por ali um animal selvagem, pisou no espinheiro e o enterrou no chão!

10 - Você destruiu Edom e está muito orgulhoso por isso; porém o meu conselho é que você se contente com a sua glória e fique em sua casa! Por que provocar desgraça, tanto para você como para Judá?"

11 - Mas Amazias não quis ouvir o conselho, e então o rei Jeoás reuniu o seu exército. A batalha começou em Bete-Semes, uma das cidades de Judá;

12 - Judá foi derrotado e o exército fugiu, indo cada um para sua casa.

13 - O rei Amazias foi preso, e o exército de Israel marchou sobre Jerusalém, derrubaram o muro desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina, uma distância de mais ou menos cento e oitenta metros."

14 - O rei Jeoás prendeu muitas pessoas como reféns; levou todo o ouro e a prata dos cofres do templo e do palácio, e também as taças de ouro. E voltou para Samaria.

15 - O restante da história de Jeoás e de sua guerra com Amazias, rei de Judá, está registrado na História dos Reis de Israel.

16 - Morreu Jeoás e foi sepultado junto aos outros reis de Israel em Samaria. E seu filho Jeroboão reinou em seu lugar.

17 - Amazias viveu quinze anos mais do que Jeoás,

18 - e o restante da história de sua vida está registrado na História dos Reis de Judá.

19 - Em Jerusalém tramaram contra a vida dele, e teve de fugir para Laquis; mas seus inimigos mandaram assassinos atrás dele e o mataram ali. 20 - Seu corpo foi trazido de volta sobre cavalos, e ele foi sepultado no cemitério real, na cidade de Davi, uma parte de Jerusalém.

21 - Então seu filho Azarias, que nessa ocasião estava com dezesseis anos de idade, foi colocado no trono como o novo rei.

22 - Após a morte de seu pai, ele construiu a Elate e a devolveu a Judá.

23 - Enquanto isso, lá em Israel, Jeroboão tinha se tornado rei no ano quinze do reinado de Amazias, rei de Judá. O reinado de Jeroboão durou quarenta e um anos.

24 - Porém ele foi tão mau quanto Jeroboão (filho de Nebate), que fez Israel cometer o pecado da adoração de imagens.

25 - Jeroboão recuperou os territórios que Israel havia perdido entre Hamate e o Mar Morto, exatamente como o Senhor Deus de Israel havia predito por intermédio de Jonas, filho de Amitai, o profeta de Gate-Hefer. 26 Porque o Senhor viu o grande sofrimento de Israel e não havia ninguém para socorrer o povo.

27 - Deus não tinha dito ainda que apagaria o nome de Israel da face da terra, de modo que Ele usou o rei Jeroboão para salvar a nação.

28 - O restante da história de Jeroboão, tudo quanto ele fez, seu grande poder, e suas guerras, e a maneira como recuperou Damasco e Hamate – as quais tinham caído em poder de Judá - isso tudo está registrado na História dos Reis de Israel.

29 - Quando Jeroboão II morreu, foi sepultado junto aos outros reis de Israel, e em seu lugar reinou seu filho Zacarias.

CAPITULO 15

1 a 2 - O NOVO REI de Judá: Azarias. Nome do pai: Amazias, o rei anterior. Nome de sua mãe: Jecolias, natural de Jerusalém. Duração do seu reinado: 52 anos, em Jerusalém. Sua idade ao iniciar seu reinado: 16 anos. Rei em Israel nesse tempo: Jeroboão, que já estava reinando havia 27 anos.

3 - Azarias foi um bom rei, e agradou ao Senhor, assim como seu pai Amazias havia agradado.

4 - Mas, da mesma maneira que os reis anteriores, não destruiu as capelinhas de imagens que havia nas colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso.

5 - Por causa disto o Senhor o feriu com a lepra, e ele ficou com essa doença até o dia da sua morte. Por isso morava sozinho numa casa. E seu filho Jotão agia em lugar do rei.

6 - O restante da história de Azarias está registrado na História dos Reis de Judá.

7 - Quando Azarias morreu, foi sepultado com seus pais na cidade de Davi, e em seu lugar reinou seu filho Jotão.

8 - Novo rei de Israel: Zacarias. Nome do pai: Jeroboão. Duração do reinado: 6 meses. Reinava em Judá nesse tempo: Azarias, que já era rei pelo espaço de 38 anos.

9 - Zacarias foi um rei mau perante o Senhor, do mesmo modo como foram maus os reis anteriores pertencentes à sua família. Como Jeroboão (filho de Nebate), ele estimulou a Israel no pecado de adoração de imagens.

10 - Então Salum (filho de Jabes) tramou contra a vida dele e o assassinou em Ibleão, e tomou a coroa para si.

11 - O restante da história do reinado de Zacarias encontra-se na História dos Reis de Israel.

12 - Assim se cumpriu a declaração que o Senhor havia feito a Jeú, de que seu filho, seu neto e seu bisneto seriam reis de Israel.

13 - Novo rei de Israel: Salum. Nome do pai: Jabes. Duração do reinado: mês, em Samaria. Reinava em Judá nesse tempo: Uzias, no ano 39 de seu reinado.

14 - Um mês depois que Salum começou a reinar, Menaém, filho de Gadi, veio de Tirza a Samaria, assassinou a Salum e se apossou do trono.

15 - Outros pormenores a respeito do rei Salum e da sua trama estão registrados na História dos Reis de Israel.

16 - Menaém destruiu a cidade de Tifsa e os arredores da cidade, porque os seus moradores se recusaram a aceitá-lo como rei. Matou a população inteira, e mandou rasgar o ventre de todas as mulheres que estavam grávidas.

17 - Nome do novo rei de Israel: Menaém, filho de Gadi. Duração do reinado: 10 anos, em Samaria. Rei de Judá: Azarias, no ano 39 de seu reinado.

18 - Menaém foi um mau rei. Ele adorava imagens. Fez a mesma coisa que Jeroboão I havia feito muitos anos antes, e com isso levou o povo de Israel a cometer esse pecado grave.

19 e 20 - Então Pul, rei da Assíria, invadiu a terra. Contudo, Menaém comprou aquele rei com um presente de sessenta mil quilos de prata. Satisfeito com o presente, ele voltou para sua terra. Menaém arrancou esse dinheiro dos ricos e poderosos, obrigando cada um a pagar cinqüenta siclos de prata como um imposto especial.

21 - O restante da história de Menaém está escrito na História dos Reis de Israel.

22 - Morreu Menaém, e o novo rei foi seu filho Pecaías.

23 - Nome do novo rei de Israel: Pecaías. Nome do pai: Rei Menaém. Duração do reinado: 2 anos, em Samaria. Rei de Judá: Azarias, no ano 50 do seu reinado.

24 - Pecaías foi um mau rei, e continuou a adoração de imagens iniciada por Jeroboão I (filho de Nebate), que levou Israel a cair nesse pecado.

25 - Então Peca, filho de Remalias, general que comandava o exército de Pecaías, com o auxilio de cinqüenta homens de Gileade conspirou contra o rei e o assassinou no palácio em Samaria. Argobe e Arié que estavam com o rei também foram assassinados na revolta. E assim Peca se tornou o novo rei.

26 - O restante da história de Pecaías está registrado na História dos Reis de Israel.

27 - Novo rei de Israel: Peca. Nome do seu pai: Remalias. Duração do reinado: 20 anos, em Samaria. Rei de Judá: Azarias, no ano 52 do seu reinado.

28 - Peca, também, foi um mau rei; seguiu o exemplo de Jeroboão I (filho de Nebate) que levou todo o povo de Israel ao pecado de adorar imagens.

29 - Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser ," rei da Assíria, dirigiu um ataque contra Israel. Ele tomou as cidades de Ijom, Abel-Bete-Maaca, Janoa, Quedes, Hazor, Gileade e a Galiléia, e toda a terra de Naftali, levando o povo como escravo para a Assíria.

30 - Então Oséias, filho de Elá, tramou contra a vida de Peca e o assassinou; tomando o trono para si. Novo rei de Israel: Oséias. Em Judá reinava Jotão (filho de Uzias); fazia 20 anos que ele era rei ali.

31 - O restante da história do reinado de Peca está registrado na História dos Reis de Israel.

32 e 33 - Novo rei de Judá: Jotão. Nome do pai: Rei Uzias. Sua idade quando se tornou rei: 25 anos. Duração do reinado: 16 anos, em Jerusalém.

Nome da mãe: Jerusa (filha de Zadoque). Reinava em Israel nesse tempo: Peca (filho de Remalias); estava no trono fazia dois anos.

34 e 35 - Falando de um modo geral, Jotão foi um bom rei. Como seu pai Uzias, ele fez o que era reto perante o Senhor. Porém não destruiu as capelinhas de imagens que havia no alto das colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso. Foi durante o reinado de Jotão que se construiu a porta de cima do Templo do Senhor.

36 - O restante da história de Jotão está escrito na História dos Reis de Judá.

37 - Naqueles dias o Senhor levou Rezim, rei da Síria, e Peca, rei de Israel, a atacarem Judá.

38 - Jotão morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Judá no cemitério real, na cidade de Davi, uma parte de Jerusalém. Agora o novo rei era seu filho Acaz".

CAPITULO 16

1 - NOVO REI DE Judá: Acaz. Nome do pai: Jotão. Idade: 20 anos. Duração do reinado: 16 anos, em Jerusalém. Aspecto geral do seu reinado: mau. Reinava em Israel nesse tempo: Peca (filho de Remalias), no ano 17 do seu reinado.

2 - Acaz não seguiu ao Senhor conforme seu pai Davi;

3 - Acaz foi tão mau quanto os reis de Israel. Chegou ao ponto de matar seu próprio filho, oferecendo-o como sacrifício queimado aos deuses falsos, seguindo o costume das nações ao redor de Judá - aquelas nações que o Senhor destruiu quando o povo de Israel entrou na terra.

4 - Além disso ele sacrificava e queimava incenso nas capelinhas de imagens que havia nos montes, e nos numerosos altares existentes debaixo das grandes árvores.

5 - Então Rezim, rei da Síria e Peca (filho de Remalias), rei de Israel, declararam guerra a Acaz e cercaram Jerusalém; porém não a conquistaram.

6 - Contudo, naquele tempo, Rezim, rei da Síria retomou a cidade de Elate para a Síria; tirou de lá os judeus e mandou sírios para morar nessa cidade, e até hoje eles moram lá.

7 - O rei Acaz mandou um mensageiro a Tiglate- Pileser, rei da Assíria, pedindo o auxilio desse rei na luta contra os exércitos da Siri a e de IsraeL.

8 - Acaz pegou a prata e o ouro do templo e dos cofres reais, e mandou como pagamento ao rei da Assíria.

9 - Diante disso os assirios atacaram Damasco, a capital da Síria. Levaram embora a população da cidade como escravos para morar em Quir, e mataram Rezim, rei da Síria.

10 - Então o rei Acaz foi a Damasco a fim de encontrar-se com o rei Tiglate-Pileser; enquanto estava ali, viu um altar fora do comum no templo dos deuses daquela cidade. Ele anotou as medidas do altar, fez uma planta e a enviou ao sacerdote Urias com uma descrição detalhada.

11 e 12 - Urias construiu um altar igual àquele de Damasco, seguindo as instruções recebidas. Deixou tudo preparado para o rei. Quando Acaz voltou de Damasco, inaugurou o altar, oferecendo sacrifícios.

13 - O rei apresentou um sacrifício queimado e uma oferta de cereais, despejou sobre ele uma oferta de bebida, e espalhou sobre ele o sangue das ofertas de paz.

14 - Depois retirou o altar de bronze da frente do templo (esse altar estava entre a entrada do templo e o novo altar), e o colocou ao lado norte do novo altar,

15 - Acaz deu instruções ao sacerdote Urias para usar o novo altar para os sacrifícios queimados de manhã, a oferta de cereais da tarde, os sacrifícios queimados e a oferta de cereais do rei, assim como as ofertas do povo, inclusive as ofertas de bebida feitas pelo povo. O sangue dos sacrifícios queimados e dos outros sacrifícios também tinha de ser espalhado sobre o novo altar. Assim, o antigo altar só era usado para os casos de adivinhação. "O altar de bronze", disse o rei, "será apenas para meu uso pessoal."

16 - O sacerdote Urias fez conforme o rei Acaz Ihe ordenou.

17 - Depois o rei desmanchou os painéis dos suportes que estavam no templo, retirou as travessas e as pias de água que estavam por cima, retirou o tanque grande que se apoiava nos lombos dos bois de bronze e o colocou num pavimento de pedra.

18 - Em atenção ao rei da Assíria, ele retirou também o corredor para os Dias de Festa que havia construído entre o palácio e o templo.

19 - O restante da história do reinado de Acaz está registrado na História dos Reis de Judá.

20 - Morreu Acaz e foi sepultado no cemitério real, na parte de Jerusalém conhecida como cidade de Davi. E seu filho Ezequias passou a ser o novo rei.

CAPITULO 17

1 e 2 - NOVO REI DE Israel: Oséias. Nome do pai: Elá. Duração do reinado: 9 anos, em Samaria. Aspecto geral do reinado: mau porém não foi tão mau como alguns dos demais reis de Israel. Rei de Judá nesse tempo: Acaz, que já reinava pelo espaço de 12 anos.

3 - Salmaneser, rei da Assíria, atacou e derrotou o rei Oséias, de modo que Israel teve de pagar pesados impostos anuais à Assíria.

4 - Porém o rei da Assíria descobriu que Oséias estava armando uma traição contra ele, porque este pediu a Sô, rei do Egito, que viesse ajudá-lo a livrar-se do poder da Assíria. E ao mesmo tempo Oséias se recusava a pagar o imposto anual à Assíria. Por isso o rei assirio mandou colocá-lo na prisão, amarrado em correntes.

5 - Então, durante três anos, a terra de Israel ficou cheia de soldados assírios que cercavam Samaria, a capital de Israel.

6 - Finalmente, no ano nove do reinado de Oséias, a cidade de Samaria caiu em poder dos assírios, e o povo de Israel foi levado como escravo para a Assíria. Eles foram morar em colônias na cidade de Haia e ao longo das margens do rio Habor, em Gozã, entre as cidades dos medos.

7 - Essa desgraça caiu sobre a nação de Israel porque o povo adorava outros deuses, e assim pecava contra o Senhor seu Deus, que os havia trazido em segurança de sua escravidão no Egito.

8 - Eles adotaram os maus costumes das nações que o Senhor havia expulsado de diante deles.

9 - O povo de Israel também havia feito, em segredo, muitas coisas erradas, e haviam construído altares aos outros deuses, em todas as suas cidades.

10 - Ergueram postes-ídolo e imagens no alto de cada montanha e debaixo das grandes árvores.

11 - Além disso, haviam queimado incenso aos deuses das muitas nações que o Senhor havia expulsado da terra quando Israel entrou. Visto como o povo de Israel praticou muitos atos maus, o Senhor estava muito irado.

12 - Na verdade, eles adoravam imagens, apesar dos avisos repetidos e muito claros do Senhor.

13 - O Senhor tinha repetidamente mandado profetas para avisar Israel e Judá que voltassem de seus maus caminhos. Deus tinha avisado esses povos que obedecessem aos mandamentos que Ele havia dado aos seus pais por intermédio dos profetas,

14 - mas Israel não quis atender. O povo era tão teimoso e desobediente como os seus pais, e não quis acreditar no Senhor como seu Deus.

15 - Rejeitaram as leis de Deus e o trato que o Senhor tinha feito com os seus pais, e fizeram pouco caso dos avisos divinos. Na loucura em que viviam, adoravam imagens de deuses falsos, apesar dos severos avisos de Deus para que não fossem atrás dos pagãos.

16 - Desafiaram todos os mandamentos do Senhor seu Deus, e fizeram dois bezerros de ouro fundido. Fizeram imagens detestáveis, vergonhosas, e adoraram a Baal, ao Sol, à Lua e às estrelas.

17 - Chegaram a ponto de queimar seus próprios filhos e filhas como sacrifício nos altares do deus Moloque; Consultaram os adivinhadores, fizeram uso de mágicas, e se venderam à prática do mal. Por isso o Senhor ficou muito zangado.

18 - O Senhor afastou aquela gente da sua presença, e por fim restou somente a tribo de Judá.

19 - Mas também Judá não quis obedecer aos mandamentos do Senhor seu Deus; também eles andaram nos mesmos caminhos maus que Israel havia andado.

20 - Por esse motivo o Senhor rejeitou a todos os filhos de Jacó. Ele castigou o povo entregando-o nas mãos dos seus inimigos, até que foram destruídos,

21 - porque Israel se afastou do reino de Davi e escolheu a Jeroboão I (filho de Nebate) como seu rei. Jeroboão desviou Israel de seguir o Senhor, fazendo o povo cometer um grande pecado;

22 - e o povo de Israel nunca deixou de praticar os atos maus que Jeroboão levou o povo a cometer,

23 - até que o Senhor, finalmente, os afastou da sua presença, conforme todos os seus avisos dados através dos seus servos, os profetas. Assim Israel foi transportado para a terra da Assíria, onde permanece até ao dia de hoje.

24 - O rei da Assíria trouxe gente da Babilônia, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e pôs essa gente morando nas cidades de Samaria, em lugar do povo de Israel. Estes estrangeiros tomaram posse de tudo.

25 - Mas já que esses habitantes assírios não adoraram ao Senhor assim que chegaram pela primeira vez, o Senhor mandou leões para o meio deles e os leões mataram a alguns dos moradores dali.

26 - Então eles mandaram uma mensagem ao rei da Assíria: "Nós que viemos morar aqui em Israel não conhecemos as leis do Deus da terra, e Ele mandou leões para o nosso meio a fim de nos destruir, porque não adoramos esse Deus."

27 e 28 - Então o rei da Assíria decretou que um dos sacerdotes que foram trazidos de Samaria voltasse para Israel e ensinasse aos novos moradores as leis do Deus da terra. Assim, um deles voltou a Betel e ensinava aos que vieram da Babilônia a maneira de adorar ao Senhor.

29 - Porém esses estrangeiros também adoravam os seus próprios deuses. Eles colocaram seus deuses nas capelinhas de imagens que os israelitas haviam deixado nas colinas de suas cidades.

30 - Os que vieram da Babilônia adoravam as imagens do seu deus Sucote-Benote; os que vieram de Cuta adoravam o seu deus Nergal; e os homens de Hamate adoravam a Asima.

31 - Os deuses Nibaz e Tartaque eram adorados pelo povo de Ava, e a gente que veio de Sefarvaim queimava até seus próprios filhos nos altares dos seus deuses Adrameleque e Anameleque.

32 - Também adoravam ao Senhor, e nomearam dentre eles os sacerdotes que deviam oferecer sacrifícios ao Senhor nos altares do alto das montanhas.

33 - Juntamente com este culto ao Senhor, porém, eles continuaram a adotar os costumes religiosos dos países de onde foram trazidos.

34 - E até hoje continuam assim - seguem suas antigas práticas em vez de adorar verdadeiramente ao Senhor, e obedecer às leis que ele deu aos filhos de Jacó, cujo nome mais tarde foi mudado para Israel.

35 e 36 - Porque o Senhor tinha feito um contrato com eles, e de acordo com esse contrato eles nunca deviam adorar os deuses falsos ou oferecer sacrifícios a esses deuses. Deviam adorar somente ao Senhor que os havia tirado da terra do Egito, com maravilhosos milagres e poder.

37 - Os filhos, netos, bisnetos e todos os que pertenciam à família de Jacó deviam obedecer todas as leis de Deus, e nunca adorar a outros deuses.

38 - Porque Deus tinha dito: "Vocês nunca devem esquecer-se do contrato que fiz com vocês, de nunca adorarem a outros deuses.

39 - Vocês devem adorar somente ao Senhor; assim, Ele salvará vocês de todos os seus inimigos."

40 - Porém Israel não quis atender, e o povo continuou a adorar outros deuses.

41 - Esses homens que vieram da Babilônia adoravam ao Senhor, é verdade, mas também adoravam as suas imagens. E até ao dia de hoje os seus filhos fazem a mesma coisa.

CAPITULO 18

1 a 3 - NOVO REI DE Judá: Ezequias. Nome do pai: Acaz. Duração do reinado: 29 anos, em Jerusalém. Sua idade quando começou a reinar: 25 anos. Nome da mãe: Abi (filha de Zacarias). Aspecto geral do reinado: bom (semelhante ao reinado de seu pai Davi). Rei de Israel nesse tempo: Oséias, filho de Elá, no terceiro ano do seu reinado.

4 - Ele retirou as capelinhas de imagens das montanhas, quebrou em pedaços as colunas, derrubou as vergonhosas imagens de Aserá, e despedaçou a serpente de bronze que Moisés tinha feito, porque o povo de Israel vinha adorando essa serpente e queimava incenso a ela. Neustã foi o nome que deram à serpente.

5 - Ezequias tinha uma grande confiança no Senhor Deus de Israel. Na verdade, nenhum dos reis antes ou depois dele andou tão perto de Deus como ele andou.

6 - Porque ele seguia ao Senhor em tudo, e obedecia cuidadosamente aos mandamentos que Deus tinha dado a Moisés.

7 - Por isso o Senhor estava com ele, e o rei alcançava bons resultados em tudo quanto fazia. Ezequias se rebelou depois contra o rei da Assíria e não quis mais pagar impostos a ele.

8 - Além disso Ezequias venceu os filisteus, chegando até Gaza e seus arredores, destruindo cidades grandes e pequenas, inclusive a cidade fortificada.

9 - Foi no quarto ano do reinado de Ezequias (que era o sétimo ano do rei Oséias em Israel), que Salmaneser, rei da Assíria, atacou Israel e começou a cercar a cidade de Samaria.

10 - Três anos depois (no sexto ano do rei Ezequias e nono ano do rei Oséias de Israel), Samaria caiu em poder dos inimigos.

11 - Foi nesse tempo que o rei da Assíria transportou os israelitas para a Assíria, e os fez morar na cidade de Haia, ao longo das margens do rio Habor em Gozã, e nas cidades dos medos.

12 - Porque eles não quiseram atender ao Senhor seu Deus, ou fazer o que Deus queria que eles fizessem. Em vez de atender, eles não cumpriram o trato feito com Deus e desobedeceram às leis que lhes foram dadas por Moisés, o servo do Senhor.

13 - Mais tarde, no ano quatorze do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria cercou e tomou todas as cidades fortificadas de Judá.

14 - O rei Ezequias mandou ao rei da Assíria que estava em Laquis, esta mensagem: "Errei. Estou pronto a pagar tudo o que você exigir, contanto que se retire daqui." O rei da Assíria exigiu um pagamento de 18 mil quilos de prata e 1.800 quilos de ouro."

15 - Para ajuntar toda esta quantia, Ezequias usou toda a prata que estava guardada no Templo e nos cofres do palácio.

16 - E teve ainda de arrancar o ouro das portas do Templo, e dos batentes das portas que ele havia coberto com ouro, e entregou tudo ao rei assirio.

17 - Apesar disso, o rei da Assíria mandou de Laquis seu marechal-de-campo, seu principal tesoureiro, e o chefe do seu estado-maior esses três foram com um grande exército e se acamparam ao longo da estrada que fica ao lado do campo onde os lavandeiros punham a roupa para branquear, perto do abastecimento de água do açude superior.

18 - Exigiram que o rei Ezequias fosse falar com eles. Mas em vez de ir, o rei mandou uma comissão formada dos seguintes homens: Eliaquim, gerente dos negócios reais; Sebna, secretário do rei; e Joá, o homem que escrevia a história do reino.

19 - Então o general assírio mandou este recado ao rei Ezequias: "O grande rei da Assíria diz: 'Ninguém pode salvar você do meu poder!

20 e 21 - Você precisa de mais do que simples promessas de auxílio antes de se revoltar contra mim. Qual, porém, dos seus aliados lhe dará alguma coisa mais do que palavras? O Egito? Se você se apoiar no Egito, vai descobrir que ele não passa de uma vara sem resistência, que se quebra sob o peso do seu corpo e ainda penetra na sua mão. O Faraó do Egito não merece a mínima confiança!

22 - E se você disser: 'Confiamos no Senhor para nos livrar' - lembre-se de que foram os altares desse Deus, que estavam nos altos dos montes, que você destruiu. Pois você exige que todos adorem junto ao altar que está em Jerusalém!'

23 - Eu vou lhe dizer o que você deve fazer: Faça uma aposta com o meu senhor, o rei da Assíria! Se você tiver dois mil homens para montar em cavalos, nós lhe daremos os cavalos!

24 - Ora, com um exército assim pequeno, você não é ameaça nem mesmo para o menor tenente que comanda o menor grupo no exército do meu senhor. Mesmo que o Egito lhe forneça carros e cavaleiros, de nada adiantará.

25 - E acaso você pensa que viemos aqui por nossa própria conta? Não! Foi o Senhor quem nos enviou e nos disse: 'Vão e destruam esta nação'.

26 - Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a eles: "Por favor, falem na língua aramaica, porque entendemos essa língua. E não falem em língua hebraica, porque o povo que está sobre os muros pode ouvir o que vocês falam".

27 - Mas o general assírio respondeu: "Por acaso o meu senhor me enviou a falar somente com vocês e com seu senhor? Pois fiquem sabendo isto: ele me mandou falar também ao povo que está sobre os muros. Pois eles também estão condenados com vocês a comer as suas próprias fezes e a beber a sua própria urina!"

28 - Então o chefe do estado-maior assírio gritou em língua hebraica para o povo que estava sobre os muros: "Ouçam o que diz o grande rei da Assíria:

29 - 'Não deixem que o rei Ezequias engane vocês. Ele nunca poderá salvar vocês do meu poder.

30 - Não deixem que engane o povo fazendo vocês confiarem no Senhor para os livrar.

31 e 32 - Não dêem atenção ao rei Ezequias. Rendam-se! Vocês podem viver em paz aqui na sua própria terra, comendo dos seus próprios frutos e bebendo água dos seus próprios poços, até que eu leve vocês para outra terra igual a esta - com abundância de colheitas, cereais, vinho, oliveiras e mel. Tudo isto em vez de morte! Não dêem atenção ao rei Ezequias, quando ele tenta convencer vocês de que o Senhor vai livrar o povo.

33 - Vocês já viram algum dos deuses das outras nações livrá-las do rei da Assíria?

34 - O que aconteceu aos deuses de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Acaso eles livraram Samaria?

35 - Qual o deus que alguma vez pôde livrar qualquer nação do meu poder? Diante disso, o que faz vocês pensarem que o Senhor pode salvar Jerusalém?"

36 - Porém o povo que estava sobre os muros ficou em silêncio, porque o rei lhes tinha dado ordens para não falar nada.

37 - Então Eliaquim, filho de Hilquias, gerente dos negócios reais, e Sebna, secretário do rei, e Joá (filho de Asafe), o historiador do reino apresentaram-se ao rei Ezequias, com suas roupas rasgadas, e contaram a ele tudo o que o general assírio tinha dito.

CAPITULO 19

1 - QUANDO O REI Ezequias ouviu o relatório desses homens, rasgou as suas roupas e se cobriu com um pano de saco e foi ao templo a fim de orar.

2 - Depois disse a Eliaquim, a Sebna e a alguns dos sacerdotes mais velhos que se cobrissem de pano de saco e fossem à casa do profetas Isaías (filho de Amós), e lhes dessem este recado:

3 - "O rei Ezequias manda dizer: 'Este é um dia de dificuldade, de insulto e de desonra. É como se uma criança estivesse pronta para nascer e a mãe não tivesse forças para dá-la à luz.

4 - Mas pode ser que o Senhor seu Deus tenha ouvido o general assírio desafiando o Deus vivo, e Deus o repreenda. Ó Isaías, ore a Deus em favor dos poucos de nós que restamos.'''

5 e 6 - Isaías respondeu: "Assim diz o Senhor: 'Diga a seu senhor para não ficar preocupado com as zombarias dos assírios contra Mim.'

7 - Porque o rei da Assíria receberá más notícias de casa, e resolverá voltar; e o Senhor tomará providências para que ele seja morto quando chegar lá."

8 - Então o general assírio foi procurar seu rei em Libna, porque recebeu aviso de que o rei tinha saído de Laquis.

9 – Logo depois o rei recebeu notícia de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha atacá-lo. Antes de sair para enfrentar o ataque, ele mandou este recado ao rei Ezequias:

10 - "Não se deixe enganar por esse Deus em quem você confia. Não acredite quando ele diz que não vou conquistar Jerusalém.

11 - Você bem sabe o que os reis da Assíria fizeram por onde quer que passaram; destruíram tudo, sem deixar nada. Por que você seria tratado de modo diferente?

12 - Por acaso os deuses das outras nações as livraram? Não sabe o que aconteceu a nações como Gozã, Harã, Rezefe e Éden, na terra de Talassar? Os que foram reis da Assíria antes de mim destruíram todas elas! 13 - O que aconteceu ao rei de Hamote e ao rei de Arpade? E onde estão os reis de Sefarvaim, de Hena e de Iva?"

14 - Ezequias pegou a carta das mãos dos mensageiros, leu-a, e foi ao templo; ali abriu a carta e a colocou diante do Senhor.

15 - Depois fez esta oração: "Ó Senhor Deus de Israel, que está assentado em seu trono muito acima dos anjos; só o Senhor é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor fez os céus e a terra.

16 - Peço-lhe, ó Senhor, que se incline e ouça esta oração. Abra os seus olhos, Senhor, e veja o que está acontecendo. Escute as palavras com as quais Senaqueribe está desafiando o Deus vivo.

17 - Senhor, é verdade que os reis da Assíria destruíram todas aquelas nações,

18 - e queimaram suas imagens. Mas essas imagens não eram deuses de forma alguma. Foram destruídas porque esses deuses eram apenas coisas que os homens fizeram de madeira e de pedra.

19 - Ó Senhor nosso Deus, rogamos que nos salve do poder desse rei; então todos os reinos da terra vão saber que só o Senhor é Deus."

20 - Isaías mandou então este recado a Ezequias: "Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: 'Ouvi o seu pedido a respeito do rei Senaqueribe!

21 - E esta é minha resposta àquele rei: A virgem filha de Sião não tem medo de você! A filha de Jerusalém se ri de você.

22 - A quem você desafiou? E de quem você blasfemou? E a quem você se dirige com tanta arrogância? Tudo isso você faz contra o Santo de Israel!

23 - Você conta vantagem, dizendo: "Meus carros conquistaram as mais altas montanhas; subiram até aos picos do Líbano. Derrubei os cedros mais altos e os ciprestes mais bonitos, e cheguei a conquistar até às mais distantes fronteiras.

24 - Tenho bebido água bem fresquinha dos muitos poços que conquistei, e destruí a força do Egito simplesmente com a minha passagem por ali!"

25 - "'Por que não reconheceu, muito tempo antes de isto acontecer, que Eu, o Senhor, é que decretei que você faria estas coisas? E agora, Eu faço executar minha decisão de que você ia conquistar todas aquelas cidades fortificadas!

26 - Por isso, é claro, as nações que você conquistou não tinham poder contra você! Elas eram como o capim nos campos, que se enruga quando o sol é muito quente, e como o cereal que fica queimado antes de amadurecer.

27 - Eu sei tudo a seu respeito. Conheço todos os seus planos, e sei aonde vai logo em seguida; e também sei das coisas ruins que você falou de Mim. 28 - E por causa da sua raiva e arrogância contra Mim, vou pôr um anzol no seu nariz e freio na sua boca, e vou fazer você voltar pelo mesmo caminho por onde veio.

29 - Esta é a prova de que vou fazer conforme prometi: Este ano o meu povo comerá o trigo que nasce no campo, sem que ninguém o tenha plantado, e usará esse trigo como semente para a colheita de próximo ano; e no terceiro ano vão ter colheita com fartura.

30 - "'Ó meu povo de Judá, aqueles de vocês que escaparam da destruição causada pelo cerco ainda se tornarão numa grande nação; vocês terão raízes profundas no solo, e darão fruto para Deus.

31 - Uma parte restante do meu povo se tornará forte em Jerusalém. O Senhor vai cuidar para que isto aconteça.

32 - "'E minha ordem com referência ao rei da Assíria é que ele não entrará nesta cidade. Ele não a enfrentará com escudo, nem construirá uma rampa para subir nos muros, nem mesmo atirará uma flecha contra ela.

33 - Ele voltará pela mesma estrada por onde veio, sem entrar,

34 - pois Eu defenderei e salvarei esta cidade por amor do meu nome e por amor do meu servo Davi.'"

35 - Naquela mesma noite o anjo do Senhor matou a cento e oitenta e cinco mil soldados assírios, e quando amanheceu o dia, os que não tinham morrido puderam ver os corpos dos companheiros espalhados por toda parte.

36 - Então o rei Senaqueribe foi embora para sempre; voltou para Nínive e ficou ali;

37 - e aconteceu que enquanto ele adorava no templo do seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o assassinaram. Eles fugiram para a região leste da Turquia - a terra de Ararate - e seu filho Esar-Hadom veio a ser o novo rei.

CAPITULO 20

1 - ACONTECEU QUE Ezequias ficou muito doente; sua doença era mortal. O profeta Isaías foi fazer uma visita ao rei, e lhe disse: "Ponha seus negócios em ordem e prepare-se para morrer. O Senhor diz que você não vai sarar dessa doença."

2 - Então Ezequias virou o rosto para a parede e orou, dizendo:

3 - "Ó Senhor, lembra-se de como sempre tentei obedecer às suas ordens e agradá-Lo em tudo o que faço..." Então ele caiu em desespero e chorou.

4 - Assim, antes que Isaías saísse do pátio, o Senhor falou a ele outra vez.

5 - "Volte à presença de Ezequias, o dirigente do meu povo, e diga a ele que o Senhor Deus de seu pai Davi ouviu a sua oração e viu as suas lágrimas. Vou curá-lo, e de hoje a três dias ele sairá da cama e irá à Casa do Senhor!

6 - Vou dar a ele mais quinze anos de vida, e também vou livrar das mãos do rei da Assíria a ele e a esta cidade. E tudo isso será feito para a glória do meu nome e por amor do meu servo Davi."

7 - Então Isaías deu instruções a Ezequias para ferver alguns figos secos, fazer uma pasta com esses figos e depois espalhá-la sobre a ferida. Ele fez isso e sarou!

8 - Enquanto preparavam a pasta, o rei Ezequias disse a Isaías: "Faça um milagre para me provar que o Senhor vai me curar e que eu poderei ir ao templo de hoje a três dias".

9 - 'Está bem, o Senhor vai dar a você uma prova", disse Isaías. "Você quer que a sombra do relógio do sol caminhe dez pontos para a frente ou dez pontos para trás? "

10 - "A sombra sempre caminha para a frente," respondeu Ezequias; "faça-a caminhar para trás."

11 - Então o profeta Isaías pediu ao Senhor que fizesse isto, e ele fez a sombra andar dez pontos para trás, no relógio de sol de Acaz!

12 - Nesse tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, mandou representantes com saudações e um presente para Ezequias, porque soube da enfermidade do rei.

13 - Ezequias recebeu com agrado esses representantes e lhes mostrou todos os tesouros que ele possuía, a prata, e ouro, as sementes cheirosas, os óleos perfumados, o depósito das armas - tudo, tudo.

14 - Então Isaías foi ver o rei Ezequias e perguntou: "O que esses homens querem? De onde vieram?" "Vieram de longe, da Babilônia," respondeu Ezequias.

15 - "O que eles viram no seu palácio?" perguntou Isaías. E Ezequias respondeu: "Viram tudo ali. Eu lhes mostrei todos os meus tesouros".

16 - Então Isaías disse a Ezequias: "Preste atenção à palavra do Senhor:

17 - Virá o tempo quando tudo o que existe neste palácio será levado para a Babilônia. Todos os tesouros de seus pais serão tomados - não ficará coisa alguma.

18 - Alguns dos seus próprios filhos serão levados embora, e serão transformados em eunucos para servirem ao palácio do rei da Babilônia."

19 - "Está bem," respondeu Ezequias, "se isto é o que o Senhor deseja, é bom." Mas realmente ele pensava: "Pelo menos haverá paz e segurança durante o restante de minha vida!"

20 - Os demais atos da história de Ezequias e de suas grandes realizações - inclusive o açude e a canalização que ele fez, e como trouxe água para a cidade, estão registrados na História dos Reis de Judá.

21 - Morreu Ezequias, e seu filho Manassés reinou em seu lugar.

CAPITULO 21

1 - NOVO REI DE Judá: Manassés. Sua idade quando começou a reinar: 12 anos. Duração do reinado: 55 anos, em Jerusalém. Nome da sua mãe: Hefzibá. Aspecto geral do reinado: mau. Ele fez as mesmas coisas que faziam aquelas nações que o Senhor expulsou da terra, para dar lugar ao povo de Israel.

3 a 5 - Ele reconstruiu as capelinhas de imagens nos altos das montanhas que seu pai Ezequias havia destruído. Construiu altares para o deus Baal e fez uma imagem vergonhosa de Aserá, assim como havia feito Acabe, rei de Israel. Os altares do deus Sol, a deusa Lua e aos deuses das estrelas foram colocados no próprio templo do Senhor - naquela mesma cidade e naquele mesmo prédio que o Senhor tinha escolhido para honra do seu próprio nome.

6 - Ele sacrificou a um dos seus filhos como sacrifício queimado sobre um altar de deus falso! Praticou a magia negra e fazia uso da adivinhação; freqüentava os médiuns e os feiticeiros. Por isso o Senhor ficou muito zangado, pois Manassés era um homem mau diante de Deus.

7 - Manassés chegou ao ponto de colocar uma imagem vergonhosa de Aserá dentro do templo - naquele mesmo lugar a respeito do qual o Senhor tinha falado a Davi e Salomão quando disse: "Colocarei o meu nome para sempre neste templo e em Jerusalém - a cidade que escolhi dentre todas as cidades das tribos de Israel.

8 - Se o povo de Israel obedecer às instruções que Eu lhes dei por intermédio de Moisés, nunca mais os expulsarei da terra dos seus pais."

9 - Porém o povo não deu atenção à palavra do Senhor, e Manassés os levou a fazer coisas ainda piores do que as nações vizinhas haviam feito, muito embora o Senhor tivesse destruído aquelas nações por causa da sua maldade quando o povo de Israel entrou na terra.

10 - Então o Senhor falou por intermédio dos profetas:

11 - "Visto que o rei Manassés fez estas coisas más e ele é mais perverso ainda do que os amorreus que estiveram nesta terra há muitos anos, e visto que ele levou o povo de Judá a praticar a adoração de imagens:

12 - vou trazer males tão grandes sobre Jerusalém e Judá, que os ouvidos daqueles que ouvirem a respeito desses males vão tinir de horror.

13 - Farei com que os reis de Israel conquistem Jerusalém, e eliminarei Jerusalém como um homem limpa um prato e depois o vira de boca para baixo, para secar.

14 - E rejeitarei mesmo aqueles poucos que restarem do meu povo, e os entregarei nas mãos de seus inimigos.

15 - Pois eles fizeram perante Mim o que era mau, e provocaram a minha ira desde que tirei os seus pais do Egito".

16 - Além da adoração de imagens, que é uma prática que Deus não tolera e que Manassés levou o povo a cometer, ele assassinou um grande número de pessoas inocentes. E Jerusalém, desde uma ponta até à outra, estava cheia dos corpos das suas vítimas.

17 - O restante da história do reinado cheio de pecados de Manassés está registrado na História dos Reis de Judá.

18 - Ao morrer, ele foi sepultado no jardim do seu palácio em Uzá, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

19 e 20 - Nome do novo rei de Judá: Amom. Idade que ele tinha quando começou a reinar: 22 anos. Duração do reinado: 2 anos, em Jerusalém Nome da mãe: Mesulemete (filha de Haruz, de Jotbá). Aspecto geral do reinado: mau.

21 - Ele fez todas as coisas más que seu pai tinha feito: adorou as mesmas imagens,

22 - e virou as costas para o Senhor Deus de seus pais. Não quis saber de ouvir as instruções de Deus.

23 - Mas os seus auxiliares tramaram contra a vida dele e o mataram no palácio.

24 - Então um bando de civis matou todos os assassinos, e colocou no trono a Josias, filho de Amom.

25 - O restante da história da vida de Amom está registrado na História dos Reis de Judá.

26 - Foi enterrado numa sepultura no jardim de Uzá, e em seu lugar reinou seu filho Josias.

CAPITULO 22

1 - NOVO REI DE Judá: Josias. Sua idade no início do reinado: 8 anos. Duração do reinado: 31 anos, em Jerusalém. Nome da mãe: Jedida (filha de Adaías, de Bozcate). Aspecto geral do reinado: bom; pois ele seguiu os passos de seu pai Davi, obedecendo ao Senhor em tudo.

3 e 4 - No ano dezoito do seu reinado, o rei Josias mandou seu secretário Safã, filho de Azalias e neto de Mesulão ao templo a fim de dar estas instruções a Hilquias, o sumo sacerdote: "Recolha o dinheiro dado aos sacerdotes à porta do templo quando o povo vem para adorar.

5 e 6 - Dê esse dinheiro aos dirigentes da construção, de maneira que eles possam contratar carpinteiros e pedreiros para fazerem os consertos no templo, e comprar madeira e pedra".

7 - Os dirigentes da construção não eram obrigados a fazer o registro das despesas e prestar contas, porque eram homens honestos.

8 - Um dia o sumo sacerdote Hilquias foi ver Safã, o secretário do rei, e exclamou: "Descobri um livro no templo, e esse livro contém as Leis de Deus!" O livro foi entregue a Safã para ler.

9 e 10 - Quando Safã relatou ao rei acerca do andamento das obras de conserto do templo, ele também mencionou o livro que Hilquias encontrou. Então Safã leu o livro para o rei.

11 - Quando o rei ouviu o que estava escrito no livro, ficou tão apavorado que rasgou as suas roupas.

12 e 13 - Mandou que o sumo sacerdote Hilquias, e Safã, e Asaías, ajudante do rei, e Aicão (filho de Safã), e Acbor (filho de Micaías) perguntassem ao Senhor: "O que devo fazer? Porque não estamos seguindo as instruções deste livro; o Senhor deve estar muito zangado com todos nós, porque nem nós, nem os nossos pais que já morreram temos obedecido às ordens de Deus."

14 - Então o sacerdote Hilquias, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías foram ao bairro de Jerusalém conhecido como Cidade Baixa procurar a profetisa Hulda. Ela era mulher de Salum - filho de Ticvá e neto de Harás; - Salum era o encarregado do vestiário.

15 e 16 - Ela deu a eles esta mensagem que veio do Senhor Deus de Israel: "Digam ao homem que enviou vocês a Mim, que vou destruir esta cidade e seu povo, assim como declarei naquele livro que ele leu.

17 - Porque o povo de Judá Me abandonou, adorou a outros deuses e Me deixou muito zangado; e o meu furor contra esse povo não pode parar.

18 e 19 - Mas porque o rei ficou triste, preocupado, e se humilhou perante o Senhor quando leu o livro e as advertências de que esta terra seria amaldiçoada e ficaria desamparada, e porque ele rasgou as suas vestes e chorou diante de Mim, Eu ouvirei a oração que ele fez.

20 - A morte desta nação não virá antes da morte do rei - ele não verá o mal que vou trazer sobre este lugar. " Então levaram a mensagem ao rei.

CAPITULO 23

1 e 2 - DIANTE DISSO O rei mandou chamar os homens mais respeitados e outros chefes de Judá e de Jerusalém, para que fossem ao templo com ele. Assim, todos os sacerdotes e profetas e o povo, tanto pequenos como grandes, de Jerusalém e de Judá se reuniram no templo, de modo que o rei pôde ler para eles todo o livro das Leis de Deus, o livro que tinha sido achado no templo.

3 - O rei se colocou em pé junto à coluna diante do povo, e ele e o povo fizeram uma promessa sincera ao Senhor de que obedeceriam a Ele sempre, e fariam tudo quanto o livro mandava.

4 - Então o rei deu ordens ao sumo-sacerdote Hilquias e aos outros sacerdotes, e também aos guardas do templo, para destruírem todos os objetos que eram usados na adoração de Baal, de Aserá, do Sol, da Lua e das estrelas. O rei queimou tudo isso nos campos do vale de Cedrom, fora de Jerusalém, e levou as cinzas para Betel.

5 - Ele matou os sacerdotes dos deuses falsos que os anteriores reis de Judá haviam nomeado, pois esses sacerdotes tinham queimado incenso nas capelinhas de imagens que havia nas montanhas, em toda a terra de Judá e mesmo em Jerusalém. Também os sacerdotes haviam oferecido incenso a Baal, ao Sol, à Lua, às estrelas e aos planetas.

6 - Tirou do templo a imagem vergonhosa de Aserá e a levou para fora de Jerusalém, no córrego Cedrom; ali ele queimou essa imagem, e a reduziu a pó, jogando o pó sobre as sepulturas do povo.

7 - Também derrubou as casas de prostituição de homens localizadas ao redor do templo, onde as mulheres teciam mantos para a imagem de Aserá.

8 - O rei trouxe de volta a Jerusalém os sacerdotes do Senhor que moravam em outras cidades de Judá, e derrubou todas as capelinhas de imagens que havia nas montanhas onde eles haviam queimado incenso. Derrubou, inclusive, aquelas que estão em lugares tão afastados como Geba e Berseba. Além disso ele destruiu as capelinhas de imagens colocadas na entrada do palácio de Josué, o ex-prefeito de Jerusalém. Esse palácio estava localizado à esquerda de quem entra pela porta da cidade.

9 - Contudo, esses sacerdotes que eram conhecidos como sacerdotes dos altos não ofereciam sacrifícios no altar do Senhor em Jerusalém, muito embora comessem com os outros sacerdotes.

10 - Depois o rei destruiu o altar de Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, de maneira que ninguém mais podia usar esse altar para queimar em sacrifício seu filho ou filha ao deus Moloque.

11 - Derrubou as estátuas de cavalos e de carros localizadas perto da entrada do templo. Essa entrada estava próxima do quartel do camareiro Natã-Meleque. Essas estátuas e os carros tinham sido dedicados ao deus Sol, pelos anteriores reis de Judá.

12 - Também o rei derrubou os altares que os reis de Judá haviam construído sobre o terraço do palácio, em cima da sala de Acaz. E destruiu os altares que Manassés tinha construído nos dois pátios do templo. O rei esmigalhou esses altares, e esparramou os pedaços pelo vale do Cedrom.

13 - Em seguida ele retirou as capelinhas de imagens que havia nos montes ao lado leste de Jerusalém, e ao sul do monte da Destruição. Salomão tinha construído essas capelinhas para Astarote, a deusa má dos sidônios; e para Camos, o deus mau dos moabitas; e para Milcom, o deus mau dos amonitas.

14 - O rei esmigalhou as colunas e derrubou as imagens vergonhosas de Aserá; depois ele inutilizou esses lugares, espalhando ossos humanos sobre eles.

15 - Josias também derrubou o altar e a capelinha de Betel que Jeroboão I havia feito quando levou Israel a pecar. As pedras ele reduziu a pó, e queimou a imagem vergonhosa de Aserá.

16 - Quando Josias olhou ao seu redor, notou que havia diversas sepulturas no lado da montanha. Então deu ordens aos seus homens para que tirassem das sepulturas os ossos, e os queimassem sobre o altar de Betel, a fim de deixar impuro esse altar, conforme o profeta do Senhor declarou que aconteceria ao altar de Jeroboão.

17 - "Que monumento é esse ali?" perguntou o rei. E os homens da cidade lhe disseram: "É a sepultura do profeta que veio de Judá, e anunciou que aquilo que o rei acaba de fazer aconteceria aqui ao altar de Betel!"

18 - Então o rei Josias respondeu: "Deixem que fique onde está. Ninguém mexa nos seus ossos". Assim eles não queimaram aqueles ossos, nem os ossos do profeta que veio de Samaria.

19 - Josias demoliu as capelinhas de imagens que havia nas montanhas de toda a região de Samaria. Elas tinham sido construídas pelos diversos reis de Israel, que com isso provocaram a ira do Senhor. Mas agora o rei reduziu a pó todas elas, como havia feito em Betel.

20 - Ele matou todos os sacerdotes dessas capelinhas, ali mesmo em seus próprios altares, e queimou os ossos humanos sobre os altares, para deixá-los impuros. Depois de tudo isso voltou para Jerusalém.

21 - Então o rei deu ordens para que seu povo realizasse as cerimônias da Páscoa, conforme o Senhor seu Deus ordenou no Livro do Contrato.

22 - Não tinha havido uma celebração da Páscoa como esta desde os dias dos juizes de Israel, e nunca houve outra igual em todos os dias dos reis de Israel e de Judá.

23- Esta Páscoa foi comemorada em Jerusalém, no ano dezoito do reinado do rei Josias.

24 - Josias exterminou também os médiuns e os feiticeiros, e todo tipo de adoração de imagens, tanto em Jerusalém como por toda a terra de Judá, pois queria seguir todas as Leis que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias encontrou no Templo.

25 - Não houve nenhum outro rei que se voltasse tão completamente para o Senhor e seguisse todas as leis de Moisés; e nenhum rei, desde o tempo de Josias, chegou aos pés dele, em questão de obediência.

26 - Porém o Senhor ainda continuava muito zangado contra Judá, por causa dos maus atos do rei Manassés.

27 - Pois o Senhor tinha dito: "Destruirei a Judá, assim como destruí a Israel; e não aceitarei a cidade de Jerusalém que escolhi, e o templo que Eu disse que seria minha Casa".

28 - O restante da história da vida de Josias está escrito na História dos Reis de Judá.

29 - Naqueles dias Neco, rei do Egito, atacou o rei da Assíria junto ao rio Eufrates. Josias foi contra ele; porém o rei Neco matou a Josias em Megido, quando o viu.

30 - Seus oficiais levaram o seu corpo de volta num carro, de Megido para Jerusalém, e o sepultaram no túmulo que ele havia escolhido. E o povo escolheu a Jeoacaz, filho de Josias, como seu novo rei.

31 e 32 - Novo rei de Judá: Jeoacaz. Sua idade quando subiu ao trono: 23 anos. Duração do reinado: 3 meses, em Jerusalém. Nome da mãe: Hamutal (filha de Jeremias, de Libna). Aspecto geral do seu reinado: mau, como os outros reis que vieram antes dele.

33 - Faraó-Neco mandou prendê-lo na cadeia de Ribla, em Hamate, para não deixar que ele reinasse em Jerusalém, e ainda cobrou um imposto de Judá, no valor de 600 quilos de prata e 60 quilos de ouro.

34 - Então o rei egípcio escolheu a Eliaquim, outro dos filhos de Josias, para reinar em Jerusalém; e trocou o nome dele para Joaquim. Depois ele levou o rei Jeoacaz para o Egito, onde morreu.

35 - Jeoaquim cobrou imposto do povo, para conseguir o dinheiro que Faraó tinha exigido.

36 e 37 - Novo rei de Judá: Jeoaquim. Sua idade quando se tornou rei: 25 anos. Duração do reinado: 11 anos, em Jerusalém. Nome da mãe: Zebida (filha de Pedaías, de Ruma). Aspecto geral do reinado: mau, como os outros reis que vieram antes dele.

CAPITULO 24

1 - FOI NO REINADO de Jeoaquim que Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacou Jerusalém. Jeoaquim teve de entregar-se e pagar um imposto ao rei da Babilônia durante três anos, mas depois ele se rebelou.

2 - E o Senhor mandou bandos de caldeus, de sírios e de moabitas contra Judá, a fim de destruir a nação, conforme o Senhor havia avisado por intermédio dos profetas que faria.

3 e 4 - Naturalmente essas calamidades aconteceram a Judá, por ordem direta do Senhor. Ele tinha resolvido eliminar Judá da sua presença por causa dos muitos pecados de Manassés, pois este rei havia enchido de sangue as ruas de Jerusalém, e o Senhor não quis perdoar esse pecado.

5 - O restante da história da vida de Jeoaquim está registrado na História dos Reis de Judá.

6 - Depois que ele morreu, o seu filho Joaquim reinou em seu lugar.

7 - O Faraó do Egito nunca mais voltou depois disso, pois o rei da Babilônia ocupou toda a região que o Egito reclamava para si, toda a terra de Judá, desde o Ribeiro do Egito até o rio Eufrates.

8 e 9 - Novo rei de Judá: Joaquim. Sua idade quando começou a reinar: 18 anos. Duração do reinado: 3 meses, em Jerusalém. Nome da mãe: Neusta (filha de Elnatã, cidadão de Jerusalém).

10 - Foi durante o seu reinado que os exércitos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, cercaram a cidade de Jerusalém.

11 - O próprio Nabucodonosor chegou durante o cerco da cidade,

12 - e o rei Joaquim, todos os seus oficiais e a rainha mãe se entregaram a Nabucodonosor. A rendição foi aceita, e Joaquim ficou preso na Babilônia. Isto aconteceu no oitavo ano do reinado de Nabucodonosor.

13 - Os babilônios levaram embora todos os tesouros do templo e do palácio real; e cortaram em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, tinha colocado no templo, por ordem do Senhor.

14 - O rei Nabucodonosor levou de Jerusalém dez mil prisioneiros, inclusive todos os príncipes e os melhores soldados, os melhores trabalhadores em objetos de arte, e ferreiros. Assim, só ficaram na terra as pessoas muito pobres e sem profissão.

15 - Nabucodonosor levou para a Babilônia o rei Joaquim, suas esposas e seus oficiais, e a rainha-mãe.

16 - Além disso, ele levou sete mil dos melhores soldados, e mil trabalhadores em objetos de arte e ferreiros, todos eles homens fortes e preparados para a guerra.

17 - Então o rei de Babilônia nomeou a Matanias, tio-avô do rei Joaquim, para ser o próximo rei, e mudou o nome dele para Zedequias.

18 e 19 - Novo rei de Judá: Zedequias. Sua idade quando começou a reinar: 21 anos. Duração do reinado: 11 anos, em Jerusalém. Nome da mãe: Hamutal (filha de Jeremias, de Libna). Aspecto geral do reinado: mau, como o reinado de Joaquim.

20 - Assim o Senhor, em sua ira, finalmente destruiu o povo de Jerusalém e de Judá. Mas então o rei Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

CAPITULO 25

1 – O REI Nabucodonosor, da Babilônia, reuniu então todo o seu exército e cercou a cidade de Jerusalém, chegando ali no dia 25 de março do nono ano do reinado de Zedequias, rei de Judá.

2 - O cerco continuou até ao ano onze do seu reinado.

3 - O último alimento que havia na cidade foi comido no dia 24 de julho,

4 e 5 - e naquela noite o rei e seus soldados fizeram um buraco no muro interno e fugiram em direção de Arabá, passando por uma porta que existe entre os muros duplos, perto do jardim do rei. Os soldados babilônios que cercavam a cidade saíram atrás do rei e o prenderam nas planícies de Jericó, e todos os seus homens se espalharam.

6 - Zedequias foi levado para Ribla, onde foi julgado e condenado perante o rei de Babilônia.

7 - Foi também obrigado a ver matarem os seus filhos diante dos seus olhos; depois lhe vazaram os olhos e ele foi amarrado com correntes e levado para Babilônia.

8 - O general Nebuzaradã, chefe da guarda real, chegou a Jerusalém, vindo de Babilônia, no dia 22 de julho no ano dezenove do reinado de Nabucodonosor.

9 - Ele pôs fogo no templo, no palácio e em todas as outras casas que tinham algum valor.

10 - Depois dirigiu os trabalhos dos soldados babilônios, que derrubaram os muros de Jerusalém.

11 - O restante do povo da cidade e os judeus desertores que se declararam fiéis ao rei de Babilônia, todos foram levados presos para Babilônia.

12 - Mas os que eram muito pobres ficaram para cultivar a terra.

13 - Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze do templo, e também o tanque de bronze e suas bases, e transportaram todo o bronze para Babilônia.

14 e 15 - Também eles levaram todas as panelas, as pás, os braseiros, as espevitadeiras, e os outros instrumentos de bronze para os sacrifícios. Os vasos de ouro e de prata, com o restante do ouro e da prata foram derretidos e transformados em barras.

16 - Era impossível calcular o peso das duas colunas e do grande tanque e

suas bases - tudo feito para o templo pelo rei Salomão - porque eram pesados demais.

17 - Cada coluna tinha mais ou menos oito metros de altura, com uma complicada série de romãs decorando os capitéis de mais ou menos um metro e quarenta centímetros no alto das colunas.

18 - O general levou Seraías, o sumo sacerdote, seu ajudante Sofonias e os três guardas do templo para a Babilônia, como prisioneiros.

19 - Um comandante do exército de Judá, o oficial encarregado da convocação dos soldados, cinco dos conselheiros do rei, e sessenta lavradores, todos descobertos escondidos na cidade, foram levados pelo general Nebuzaradã à presença do rei de Babilônia em Ribla,

21 - onde todos foram mortos à espada. Assim Judá foi levado como escravo para fora de sua terra.

22 - Então o rei Nabucodonosor nomeou a Gedalias, filho de Aicão e neto de Sofã, como governador do povo que ficou em Judá.

23 - Quando os soldados guerrilheiros de Israel souberam que o rei de Babilônia tinha nomeado a Gedalias como governador, alguns desses chefes da resistência e seus homens vieram encontrar-se com ele em Mispa. Dentre eles estavam: Ismael, filho de Netanias; Joanã, filho de Careá; Seraías, filho de Tanumete, o Netofatita; e Jezanias, filho do maacatita, e os seus homens.

24 - Gedalias prometeu a eles que se se entregassem e se submetessem aos babilônios, poderiam morar na terra e não seriam levados para fora do país como escravos.

25 - Contudo, sete meses depois, Ismael, que era membro da família real, foi a Mispa com dez homens, e matou a Gedalias e todos os que estavam com ele, tanto judeus como babilônios.

26 - Nessa ocasião todos os homens de Judá e os chefes guerrilheiros fugiram apavorados para o Egito, porque tinham medo do que os babilônios fariam a eles.

27 - O rei Joaquim foi posto em liberdade no dia vinte e sete do último mês do ano trinta e sete de sua prisão. Isto aconteceu no primeiro ano do reinado de Evil-Merodaque, rei de Babilônia.

28 - Ele tratou Joaquim com bondade, e deu a ele tratamento melhor do que o tratamento dado a todos os outros reis que estavam presos na Babilônia.

29 - Joaquim recebeu roupas novas para substituir as suas roupas de prisioneiro, e enquanto viveu, comia regularmente à mesa do rei.

30 - O rei também deu a ele uma verba diária em dinheiro, durante o restante dos dias de sua vida.

1º CRÔNICAS

CAPITULO 1

1 a 4 - ESTAS SÃO AS mais antigas gerações da humanidade: Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalalel, Jerede, Enoque, Metusalém, Lameque, Noé, Sem, Cão e Jafé.

5 a 9 - Os filhos de Jafé se chamavam: Gômer, Magogue, Madai, Javã, Tubal, Meseque e Tiras. Os filhos de Gômer: Asquenaz, Difate e Togarma. Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Rodanim. Os filhos de Cão: Cuxe, Mizraim, Canaã e Pute. Os filhos de Cuxe foram: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá e Sabtecá. Os filhos de Raamá foram Sabá e Dedã.

10 - Outro dos filhos de Cuxe foi Ninrode, que se tornou um grande herói.

11 e 12 - As famílias descendentes dos filhos de Mizraim receberam os nomes de: Ludim, Ananim, Leabim, Naftuim, Patrusim, Caftorim, e Casluim (deste vieram os filisteus).

13 a 16 - Dentre os filhos de Canaã estavam: Sidom (seu primeiro filho), e Hete. Canaã também foi o pai dos jebuseus, dos amorreus, dos girgaseus, dos heveus, dos arqueus, dos sineus, dos arvadeus, dos zemareus e dos hamateus.

17 - Os filhos de Sem: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Géter e Meseque.

18 - O filho de Arfaxade se chamava Salá, e o filho de Salá se chamava Éber.

19 - Éber teve dois filhos: o nome de um foi Pelegue (que significava "Dividido", porque foi durante a sua vida que o povo da terra se dividiu em grupos de linguagem diferente), e o nome do outro foi Joctã.

20 a 23 - Os filhos de Joctã: Almodá, Salefe, Hazarmavé, Jerá, Hadorão, Uzal, Dicla, Ebal, Abimael, Sabá, Ofir, Havilá e Joabe.

24 a 27 - Assim, o filho de Sem foi Arfaxade, o filho de Arfaxade foi Selá, O filho de Selá foi Éber, O filho de Éber foi Pelegue, O filho de Pelegue foi Reú, O filho de Reú foi Serugue, O filho de Serugue foi Nacor, O filho de Nacor foi Terá, O filho de Terá foi Abrão (mais tarde conhecido como Abraão).

28 a 31 - Os filhos de Abraão foram Isaque e Ismael. Os filhos de Ismael: Nebaiote (o mais velho), depois Quedar, Abdeel, Mibsão, Misma, Duma, Massá, Hadade, Tema, Jetur, Nafis e Quedemá.

32 - Abraão também teve filhos com sua outra mulher Quetura, e os seus nomes foram: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Jisbaque e Suá. Os filhos de Jocsã foram: Sabá e Dedã.

33 - Os filhos de Midiã: Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda. Todos estes foram da família de Abraão e Quetura.

34 - Isaque, filho de Abraão, teve dois filhos: Esaú e Israel.

35 - Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão e Coré.

36 - Os filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gaetã, Quenaz, Timna e Amaleque.

37 - Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

38 e 39 - Os filhos de Esaú (que também se chama "Seir") tinham os nomes de Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ezer e Disã; e a filha de Esaú se chamava Timna. Os filhos de Lotã: Hori e Homã.

40 - Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate, Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão eram Aiá e Aná.

41 - O filho de Aná se chamava Disom. Os filhos de Disom: Hanrão, Esbão, ltrã e Querã.

42 - Os filhos de Eser: Bilã, Zaavã e Jaacã. Os filhos de Disã foram Uz e Arã.

43 - Aqui está uma lista dos nomes dos reis de Edom que reinaram antes de começar o reino de Israel: Bela (filho de Beor), que morava na cidade de Dinabá.

44 - Quando Bela morreu, reinou em seu lugar. Jobabe, filho de Zera, da cidade de Bozra.

45 - Jobabe morreu e, em seu lugar, reinou Husão, da terra dos temanitas.

46 - Quando Husão morreu, em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade; este Bedade foi quem destruiu o exército de Midiã nos campos de Moabe; ele era da cidade de Avite.'

47 - Quando Hadade morreu, reinou em lugar dele Samlá, da cidade de Masreca.

48 - Quando Samlá morreu, o novo rei foi Saul, da vila de Rebote, perto do rio Eufrates.

49 - Quando Saul morreu, o novo rei foi Baal-Hanã, filho de Acbor.

50 - Quando Baal-Hanã morreu, o novo rei foi Hadade e ele morava na cidade de Pai, de onde governava (a mulher dele chamava-se Meetabel, filha de Matrede e neta de Me-Zaabe).

51 a 54 - No tempo da morte de Hadade, os homens principais de Edom eram: O chefe Timna, o chefe Aliá, o chefe Jetete, o chefe Oolibama, o chefe Elá, o chefe Pinom, o chefe Quenaz, o chefe Temã, o chefe Mibazar, o chefe Magdiel, o chefe Irã.

CAPITULO 2

1 a 2 - ESTES FORAM OS filhos de Israel: Ruben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Dá, José, Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3 - Judá teve três filhos de Bate-Suá, uma moça de Canaã: Er, Onã e Selá. Mas o filho mais velho, Er, era tão mau, que o Senhor o matou.

4 - Então a viúva de Er, que se chamava Tamar, e seu sogro Judá se tornaram os pais dos filhos gêmeos Perez e Zerá. Assim, Judá teve cinco filhos.

5 - Os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

6 - Os filhos de Zerá foram estes cinco: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara.

7 - Acã, filho de Carmi, foi o homem que roubou coisas dedicadas a Deus e trouxe muitas dificuldades para seu povo.

8 - O filho de Etã foi Azarias.

9 - Os filhos de Hezrom foram Jerameel, Rão e Quelubai.

10 - Rão foi o pai de Aminadabe, e Aminadabe foi o pai de Naassom, líder da família de Judá.

11 - Naassom foi o pai de Salma, e Salma o pai de Boaz.

12 - Boaz foi o pai de Obede, e Obede o pai de Jessé.

13 - O primeiro filho de Jessé foi Eliabe, o segundo Aminadabe, o terceiro Siméis,

14 - o quarto Netanel, o quinto Radai,

15 - o sexto Ozém, e o sétimo foi Davi.

16 - Ele também teve duas filhas (da mesma mulher) e os nomes delas eram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram Abisai, Joabe e Asael.

17 – Abigail teve um filho por nome Amasa; o marido dela era Jeter, da terra de Ismael.

18 - Calebe (filho de Hezrom) teve duas esposas, e os nomes delas eram Azuba e Jeriote. Estes são os filhos de Azuba: Jeser, Sobabe e Ardom.

19 - Depois da morte de Azuba, Calebe se casou com Efrate, e dela teve um filho, Hur.

20 - O filho de Hur foi Uri, e o filho de Uri foi Bezalel.

21 - Quando Hezrom estava com a idade de sessenta anos, se casou com a filha de Maquir, e ela deu a ele um filho, Segube. Maquir também foi o pai de Gileade.

22 - Segube foi o pai de Jair, que governou" vinte e três cidades na terra de Gileade.

23 - Porém Gesur e Arã tomaram de Jair essas cidades e também tomaram Quenate e suas sessenta aldeias vizinhas, que pertenciam aos parentes de Maquir, pai de Gileade.

24 - Logo depois da morte de seu pai Hezrom, Calebe se casou com Efrata, viúva de seu pai, e ela teve um filho por nome Asur, pai de Tecoa.

25 - Estes são os filhos de Jerameel (o filho mais velho de Hezrom): Rão (o filho mais velho), Buna, Orem, Ozém e Aías.

26 - Atara, a segunda esposa de Jerameel, foi a mãe de Onã.

27 - Os filhos de Rão (primeiro filho de Jerameel) foram: Maaz, Jamim e Equer.

28 - Os filhos de Onã foram Samai e Jada. Os filhos de Samai foram Nadabe e Abisur.

29 - Os filhos de Abisur e de sua mulher Abiail foram Abã e Molide.

30 - Os filhos de Nadabe foram Selede e Apaim. Selede morreu sem filhos, 31 - mas Apaim teve um filho por nome Isi; o filho de Isi chamava-se Sesã, e o filho de Sesã chamava-se Alai.

32 - Jada, irmão de Samai, teve dois filhos, Jeter e Jônatas. Jeter morreu sem filhos,

33 - mas Jônatas teve dois filhos, e os nomes deles eram Pelete e Zaza. Todos estes pertenciam à família de Jerameel.

34 e 35 - Sesã não teve filhos, porém teve diversas filhas. Ele deu uma de suas filhas como esposa a Jará, um egípcio que trabalhava para ele. E eles tiveram um filho ao qual deram o nome de Atai.

36 - O filho de Atai foi Natã; o filho de Natã, Zabade;

37 - o filho de Zabade, Eflal; o filho de Eflal, Obede;

38 - o filho de Obede, Jeú; o filho de Jeú, Azarias;

39 - o filho de Azarias, Helez; o filho de Helez, Eleasá;

40 - o filho de Eleasá, Sismai; o filho de Sismai, Salum;

41 - o filho de Salum, Jecamias; o filho de Jecamias, Elisama.

42 - O filho mais velho de Calebe (irmão de Jerameel), foi Messa; este foi o pai de Zife e Zife o pai de Maressa, que foi o pai de Abi-Hebrom.

43 - Os filhos de Hebrom: Coré, Tapua, Requém e Sema.

44 - Sema foi à pai de Raão, e Raão o pai de Jorqueão. Requém foi o pai de Samai.

45 - O filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.

46 - Efá a outra esposa de Calebe, deu a ele os seguintes filhos: Harã, Moza e Gazez; Harã também teve um filho, com o nome de Gazez.

47 - Os filhos de Jadai: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48 e 49 - Outra das esposas de Calebe, chamada Maaca, teve com ele os seguintes filhos: Seber, Tiraná, Saafe (o pai de Madmana), e Seva (o pai de Macbena e de Gibeá). Calebe também teve uma filha que se chamava Acsa.

50 - Os filhos de Hur (que era o filho mais velho de Calebe e Efrate) foram Sobal (o pai de Quiriate-Jearim),

51 - Salma (o pai de Belém), e Harefe (o pai de Bete-Gader).

52 - Os filhos de Sobal foram Quiriate-Jearim e Haroé; Haroé foi o pai da meia tribo de Menuote.

53 - As famílias de Quiriate-Jearim foram os itreus, os puteus, os sumateus e os misraeus (dos misraeus nasceram os zorateus e os estaoleus).

54 - As famílias que nasceram de Salma foram Belém, os netofatitas, Atrote-Bete-Joabe, metade dos hamanati, e os zoritas;

55 - também estavam nesse meio as famílias dos escritores que moravam em Jabez, os tiratias, os semiatitas e os sucatitas. Todos esses são os queneus, que vieram de Hamate, o pai da família de Recabe.

CAPITULO 3

1 - O FILHO MAIS velho de Davi e sua mulher Ainoã, de Jezreel, chamava-se Amnom. O segundo chamava-se Daniel, e sua mãe era Abigail, do Carmelo.

2 - O terceiro foi Absalão, filho de sua mulher Maaca, que era filha de Talmi, rei de Gesur. O quarto foi Adonias, filho de Hagite.

3 - O quinto foi Sefatias, filho de Abital. O sexto foi Itreão, filho de sua mulher Eglá.

4 - Esses seis filhos de Davi nasceram em Hebrom, onde ele reinou sete anos e seis meses. Depois ele mudou a capital para Jerusalém, onde reinou outros trinta e três anos.

5 - Enquanto ele estava em Jerusalém, sua mulher por nome Bate-Sua (filha de Amiel) teve os seguintes filhos: Siméia, Sobabe, Natã e Salomão.

6 a 8 - Davi também teve outros nove filhos: Ibar, Elisama, Elifelete, Nogá, Nefegue, Jafia, Elisama, Eliade e Elifelete.

9 - Esta lista não inclui os filhos das outras esposas de Davi. Davi também teve uma filha por nome Tamar.

10 a 14 - Estes são os descendentes do rei Salomão que reinaram depois dele: Roboão, Abias, Asa, Josafá, Jorão, Acazias, Joás, Amazias, Azarias, Jotão, Acaz, Ezequias, Manassés, Amam, Josias.

15 - Os herdeiros de Josias foram: Joanã, Jeoaquim, Zedequias, Salum.

16 - Os herdeiros de Joaquim: Jeconias e Zedequias.

17 e 18 - O rei Jeconias teve os seguintes filhos, que nasceram durante os anos em que ele esteve preso: Sealtiel, Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, Nebadias.

19 e 20 - Pedaías foi o pai de Zorobabel e Simei. Os filhos de Zorobabel foram: Mesulão, Hananias, Hsaubá, Oel, Berequias, Hasadias, Jusabe-Hesebe, Selumita (uma filha).

21 e 22 - Os filhos de Hananias foram Pelatias e Jesaías; O filho de Jesaías foi Refaías; o filho de Refaías foi Amã; o filho de Amã foi abadias; o filho de abadias foi Secanias; o filho de Secanias foi Semaías; Semaías teve seis filhos, incluindo Hatus, Igal, Bariá, Nearias, e Safate.

23 - Nearias teve três filhos: Elioenai, Ezequias, Azricão.

24 - Elioenai teve sete filhos: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joaná, Delaías e Anani.

CAPITULO 4

1 - ESTES SÃO OS filhos de Judá: Perez, Hezrom, Carmi, Hur e Sobal.

2 - Reais, filho de Sobal, foi o pai de Jaate, e Jaate foi o pai de Aumai e Laade. Estes eram conhecidos como as famílias dos zoratitas;

3 a 4 - OS filhos de Etã: Jezreel, Isma, Idbas, Hazelelponi (uma filha), Penuel (pai de Gedor), Ezer (pai de Husá), Estes pertenciam á família de Hur, o filho mais velho de Efrate, que foi o pai de Belém.

5 - Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres - Hela e Naará.

6 - Naará foi a mãe de Auzão, Hefer, Temeni e Haastari;

7 - e os filhos de Hela foram: Zerete, Izar e Etnã.

8 - Coz foi o pai de Anube e Zobeba; também ele foi o pai da família de Aarel, filho de Harum.

9 - Jabez foi mais importante do que qualquer um de seus irmãos. Sua mãe deu a ele o nome de Jabez porque ela sofreu muito na hora dele nascer (Jabez significa "Aflição").

10 - Foi ele quem orou ao Deus de Israel, dizendo: "Oh, quanto eu desejo que o Senhor me abençoe maravilhosamente e me ajude em meu trabalho; por favor, fique comigo em tudo quanto eu fizer, e guarde-me de todo mal e sofrimento!" E Deus concedeu a ele o que havia pedido.

11 e 12 - As famílias de Reca foram: Quelube (irmão de Suá) foi o pai de Meir, e Meir foi o pai de Estom; Estom foi o pai de Bete-Rafa, Paséia e Teína; Teína foi o pai de Ir-Naás.

13 - Os filhos de Quenaz foram Otniel e Seraías. Otniel foi o pai de Hatate e Meonotai;

14 - Meonotai foi o pai de Ofra; Seraías foi o pai de Joabe e este Joabe foi o pai dos moradores do Vale dos Artífices, assim chamado porque ali moravam muitos trabalhadores de diversas profissões.

15 - Os filhos de Calebe (filho de Jefoné) foram: Iru, Elá e Naã. Dentre os filhos de Elá estava Quenaz.

16 - Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tiria e Asareel.

17 - Os filhos de Ezra foram: Jeter, Merede, Efer e Jalom. Merede casou-se com Bitia, uma princesa egípcia. Ela foi a mãe de Miriã, Samai e Isbá - o pai de Estemoa.

18 - Estemoa tinha uma esposa judia; ela foi a mãe de Jerede, Heber e Jecutiel; Jerede foi o pai dos gedoritas; Heber o pai dos socoítas e Jecutiel, o pai dos zanoaítas.

19 - A esposa de Hodias era irmã de Naã: Um dos filhos dela foi o pai de Abiqueila, o garmita, e um outro filho foi o pai de Estemoa, o maacatita.

20 - Os filhos de Simão: Amnom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Os filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21 e 22 - Os filhos de Selá (filho de Judá): Er, (pai de Leca), Lada (pai de Maressa), As famílias dos trabalhadores em linho, que trabalhavam em Asbéia, Joquim, As famílias de Cozeba, Joás, Sarafe, que foi governador em Moabe antes de ele voltar para Jasubi-Leém. Todos esses nomes vieram de registros muito antigos.

23 - Essas famílias eram muito conhecidas pelos seus trabalhos em vasos de barro, em jardins e plantações: todas trabalhavam para o rei.

24 - Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá e Saul.

25 - O filho de Saul foi Salum, e seu neto foi Mibsão; o neto de Salum foi Misma.

26 - Dentre os filhos de Misma estava Hamuel (pai de Zacur e avô de Simei).

27 - Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, mas nenhum de seus irmãos teve famílias grandes - todos tiveram poucos filhos, menos do que era comum em Judá.

28 - Eles moravam em Berseba, em Moladá, em Hazar-Sual,

29 - em Bila, em Ezém, em Tolade,

30 - em Betuel, em Hormá, em Ziclague,

31 - em Bete-Marcabote, em Hazar-Susim, em Bete-Biri e em Saaraim. Eles governaram essas cidades até ao tempo do rei Davi.

32 e 33 - Os filhos deles também moravam em Etã, Aim, Rimam, Toquém, e Asã ou perto desses lugares; alguns lugares ficavam tão longe como Baal. Esses fatos estão escritos nos registros de suas famílias.

34 a 39 - Estes são os nomes de alguns dos chefes de famílias numerosas que viajaram para o vale de Gedor, que fica no lado do Oriente; eles foram para lá procurando pastos para os seus rebanhos: Mesobabe, Janleque, Josa (filho de Amazias), Joel, Jeú, (filho de Josibias), Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaías, Adiei, Jesimiel, Benaia, Siza (filho de Sifi; Sifi, filho de Alam; Alam, filho de Jedaías; Jedaías filho de Sinri; Sinri, filho de Semaías).

40 e 41 Encontraram pastos bons, e tudo era calmo e estava em paz; mas a terra pertencia aos filhos de Cão. Assim, durante o reinado de Ezequias, rei de Judá, esses chefes entraram na terra, tomaram conta dela, derrubaram as tendas e as casas dos filhos de Cão; mataram os moradores da terra, ficaram com tudo, e lá pastaram os seus rebanhos.

42 - Mais tarde, quinhentos desses homens da tribo de Simeão foram para o monte Seir. Os chefes deles foram Pelatias, Nearias, Refaías e Uziel - todos eles. filhos de Isi.

43 - Ali eles mataram os poucos homens que sobraram da tribo de Amaleque. E moraram no lugar desde esse tempo.

CAPITULO 5

1 - O FILHO MAIS velho de Israel era Ruben, mas já que ele havia feito uma ação muito feia contra o pai, deitando-se com uma das esposas de seu pai, o direito que ele tinha por ser o filho mais velho foi dado a José, seu irmão por parte de pai. Por isso o registro da família não traz o nome de Ruben como o filho mais velho.

2 - Embora José tenha recebido o direito de filho mais velho, mesmo assim Judá foi uma tribo poderosa e muito importante em Israel, e de Judá veio um príncipe.

3 - Os filhos de Ruben, primeiro filho de Israel, foram: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi.

4 - Os descendentes de Joel foram: seu filho Semaías, seu neto Gogue, e seu bisneto Simei.

5 - O filho de Simei foi Mica; seu neto Reaías, e seu bisneto Baal.

6 - O filho de Baal foi Beera. Ele foi chefe da tribo de Ruben e foi levado preso por Tiglate-Pileser, rei da Assíria.

7 e 8 - Seus parentes foram chefes de grupos de famílias e foram incluídos no registro oficial: Jeiel, Zacarias, Bela (filho de Azaz, neto de Sema, e bisneto de Joel). Esses homens da tribo de Ruben moraram em Aroer, e em lugares que ficavam tão longe como o monte Nebo e Baal-Meom.

9 - Joel foi criador de gado, e levava os animais para pastarem até à entrada do deserto, em direção do Oriente, e até ao rio Eufrates, porque havia muito gado na terra de Gileade.

10 - Durante o reinado do rei Saul, os homens de Ruben derrotaram os hagarenos na guerra e se mudaram para as tendas deles que ficavam na banda do oriente de Gileade.

11 - Em frente deles, na terra de Basã, moraram os filhos de Gade, e eles se espalharam até Salca.

12 - Joel era o mais importante, e depois dele vinha Safã, bem como Janai e Safate.

13 - Os parentes dele, os chefes das sete famílias, foram Micael, Mesulão, Seba, Jorai, Jacã, Zia e Eber.

14 - Os filhos de Buz, na ordem de pai para filho, foram: Jado, Jesisai, Micael, Gileade, Jaroa, Huri, Abiail.

15 - Ai, filho de Abdiel e neto de Guni, foi o chefe da família dele.

16 - A família morou em Gileade e em redor, (na terra de Basã), e em toda a região de pastos de Saram.

17 - Todos estavam incluídos nos registros oficiais no tempo de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.

18 - Havia 44.760 homens armados, preparados para a guerra e valentes, no exército de Ruben, Gade e da meia tribo de Manassés.

19 - Eles fizeram guerra contra os hagarenos, os de Jetur, de Nafis e de Nodabe.

20 - Pediram a Deus para ajudá-las, e Ele os ajudou, porque confiaram em Deus. Assim, os hagarenos e todos os que estavam do lado deles foram derrotados,

21 - e deles foram tirados 50.000 camelos, 250.000 ovelhas, 2.000 jumentos, e 100.000 pessoas que foram presas.

22 - Também morreu na guerra um grande número de inimigos, pois Deus estava lutando contra eles. Assim os membros da tribo de Ruben moraram nas terras dos hagarenos até ao tempo em que foram levados como escravos.

23 - A meia tribo de Manassés espalhou-se por toda a terra desde Basã até Baal-Hermom, Senir e monte Hermom. Havia muita gente.

24 - Os chefes das famílias eram o seguintes: Efer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias e Jadiel. Cada um desses homens era muito respeitado como grande guerreiro e chefe.

25 - Porém eles não foram como seus pais, que eram homens tementes a Deus. Ao contrário, adoravam os ídolos dos povos que Deus tinha destruído.

26 - Por isso Deus fez que Pul, rei da Assíria (também conhecido como Tiglate-Pilneser III) entrasse na terra e levasse como escravos os homens de Ruben, Gade, e a meia tribo de Manassés. Eles foram levados para Haia, Habor, Hara, e para o rio Gozã, onde ficaram até ao dia de hoje.

CAPITULO 6

1 - SÃO ESTES OS nomes dos filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2 - Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel.

3 - Os filhos de Anrão: Arão, Moisés e Miriã. Os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

4 a 15 - Os filhos mais velhos das famílias de Arão que nasceram mais tarde foram os seguintes: Eleazar, pai de Finéias; Finéias, pai de Abisua; Abisua, pai de Buqui; Buqui, pai de Uzi; Uzi, pai de Zeraías; Zeraías, pai de Meraiote; Meraiote, pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube; Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Aimaás; Aimaás, pai de Azarias; Azarias, pai de Joanã; Joanã, pai de Azarias (este é o que serviu de sacerdote no templo de Salomão, em Jerusalém) foi o pai de Amarias; Amarias, pai de Aitube; Aitube, pai de Zadoque; Zadoque, pai de Salum; Salum, pai de Hilquias; Hilquias, pai de Azarias; Azarias, pai de Seraías; Seraías, pai de Jeozadaque (quando o Senhor mandou o povo de Judá e de Jerusalém como escravo do rei Nabucodonosor, Jeozadaque foi levado junto com o povo).

16 – Conforme foi escrito anteriormente, os filhos de Levi foram: Gérson, Coate e Merari.

17 - Os filhos de Gérson foram: Libni e Simei.

18 - Os filhos de Coate foram: Anrão, Izar, Habrom e Uziel.

19 a 21 - Os filhos de Merari foram: Mali e Musi. Estas foram as famílias dos levitas: Na família de Gérson: Libni, pai de Jaate, pai de Zima, pai de Joá, pai de Ido, pai de Zerá, pai de Jeaterai.

22 a 24 - Na família de Coate: Aminadabe, pai de Coré, pai de Assir, pai de Elcana, pai de Ebiasafe, pai de Assir, pai de Taate, pai de Uriel, pai de Uzias, pai de Saul.

25 a 27 - A família de Elcana depois se dividiu e formou as famílias de seus filhos: Amasai, Aimote e Elcana, pai de Zofai, pai de Naate, pai de Eliabe, pai de Jeroão, pai de Elcana.

28 - As famílias que vieram de Samuel eram chefiadas pelos filhos de Samuel: Joel, o mais velho; Abias, o segundo.

29 e 30 - As famílias de Merari foram chefiadas por seus filhos: Mali, pai de Libni, pai de Simei, pai de Uzá, pai de Siméia, pai de Hagias, pai de Asaias.

31 - Depois que a Arca foi colocada no Tabernáculo, Davi nomeou os dirigentes do canto e grupos de cantores para louvar a Deus.

32 - Mais tarde, quando Salomão construiu o templo em Jerusalém, os grupos de cantores cantavam ali.

33 a 38 - Estes são os nomes dos dirigentes dos cantores e também filhos dos dirigentes: Hemã, o cantor, era da família de Coate. A história de sua família, começando por ele e voltando no tempo, é assim: Joel, Samuel, Elcana III, - Jeroão, Eliel, Toá, Zufe, Elcana II, Maate, Amasai, Elcana I, Joel, Azarias, Sofonias, Taate, Assir, Ebiasafe, Coré, Jizar, Coate, Levi, Israel.

39 a 43 - O ajudante de Hemã era seu companheiro Asafe, e a história da família deste Asafe, começando por ele e voltando no tempo, é assim: Berequias, Siméia, Micael, Baaséias, Malquias, Etni, Zerá, Adaias, Etã, Zima, Simei, Jaate, Gérson, Levi.

44 a 47 - O segundo ajudante de Hemã era Etã, que representava a família de Merari. A história da família de Merari, começando por ele e voltando a seus pais e avós, é assim: Quisi, Abdi, Maluque, Hasabias, Amazias, Hilquias, Anzi, Bani, Semer, Mali, Musi, Merari, Levi.

48 - Os parentes deles - todos eles eram levitas - foram nomeados para diversos trabalhos na Casa de Deus (naquele tempo a Casa de Deus era conhecida como Tabernáculo).

49 - Mas somente Arão e os seus filhos, netos, bisnetos e assim por diante é que podiam ser sacerdotes. As obrigações dos sacerdotes eram queimar as ofertas e o incenso, lidar com todas as tarefas que eram feitas no santuário interior - chamado Lugar Mais Santo - e as tarefas que eram feitas uma vez por ano, no Dia da Expiação por Israel. Os sacerdotes cuidavam para que tudo fosse feito conforme Moisés, o servo de Deus, havia mandado, sem deixar passar nada, por menor que fosse.

50 a 53 - O filho de Arão foi Eleazar; o filho de Eleazar, Finéias; o filho de Finéias, Abisua; o filho de Abisua, Buqui; o filho de Buqui, Uzi; o filho de Uzi, Zeraías; o filho de Zeraías, Meraiote; o filho de Meraiote, Amarias; o filho de Amarias, Aitube; o filho de Aitube, Zadoque; o filho de Zadoque, Aimaás.

54 - Este é um registro das cidades e da terra que, por meio de sorte, foram entregues aos filhos de Arão, todos eles membros da família de Coate:

55 a 57 - Hebroril e as terras de pastos ao redor, em Judá (embora os campos e as cidades vizinhas foram dados a Calebe, filho de Jefoné),

58 e 59 - e as seguintes cidades de refúgio (eram chamadas assim porque as pessoas que fugiam por algum motivo podiam esconder-se nelas e não serem presas), com os pastos ao redor: Libna, latir, Estemoa, Hilém, Debir, Asã e Bete-Semes.

60 - Outras treze cidades com os pastos ao redor - incluindo Geba, Alemete e Anatote - foram dadas aos sacerdotes pela tribo de Benjamim. 61 - Então tiraram sorte para distribuir aos filhos de Coate a terra que sobrou, e eles receberam dez cidades no território da meia tribo de Manassés.

62 - As famílias pertencentes à família de Gérson receberam, por sorteio, treze cidades na terra de Basã, que tinham sido das tribos de Issacar, Aser, Naftali e Manassés.

63 - As famílias de Merari receberam, por sorteio, doze cidades que tinham sido das tribos de Ruben, Gade e Zebulom.

64 e 65 - Também cidades e terras de pastos foram dadas por sorteio aos levitas (depois as cidades receberam novos nomes), cidades das tribos de Judá, Simeão e Benjamim.

66 a 69 - A tribo de Efraim deu estas cidades de refúgio, com as pastagens ao redor, às famílias de Coate: Siquém, no monte Efraim; Gezer; locmeão; Bete-Horom; Aijalom; Gate-Rimom.

70 - As seguintes cidades de refúgio e as terras de pasto foram dadas às famílias dos coatitas pela meia tribo de Manassés: Aner, Bileã.

71 - Foram estas as cidades de refúgio e terras de pasto que a meia tribo de Manassés deu à família de Gérson: Galã, em Basã; e Astarote.

72 - A tribo de Issacar deu aos filhos de Gérson: Quedes, Daberate,

73 - Ramote e Anem, todas com as terras de pastos ao redor.

74 - A tribo de Aser deu a eles Masal, Abdom,

75 - Hucoque e Reobe, com as terras de pastos que ficavam ao redor.

76 - Da tribo de Naftali eles receberam Quedes, na Galiléia, Hamom e Quiriataim, com as terras de pastagens.

77 - A tribo de Zebulom deu Rimono e Tabor à família de Merari, como cidades de refúgio.

78 e 79 - E do outro lado do rio Jordão, em frente de Jericó, a tribo de Ruben deu aos filhos de Merari, Bezer (cidade no deserto), Jaza, Quedemote e Mefaate, e também suas terras de pastos.

80 - A tribo de Gade deu a eles Ramote, em Gileade, Maanaim,

81 - Hesbom e Jazer, cada uma delas com as terras de pastagens ao redor.

CAPITULO 7

1 - FORAM ESTES OS filhos de Issacar: Tola, Pua, Jasube, Sinrom.

2 - Os filhos de Tola foram chefes das seguintes famílias: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Semuel. No tempo do rei Davi, o número total de soldados pertencentes a essas famílias era de 22.600.

3 - O filho de Uzi foi Izraías e este teve os seguintes filhos: Micael, abadias, Joel e Issias; todos esses cinco homens foram chefes de famílias.

4 - No tempo de Davi, os homens destas famílias preparados para a guerra eram 36.000; pois aqueles cinco homens tinham diversas esposas e muitos filhos.

5 - O número total de homens prontos para o serviço militar, pertencentes a todas as famílias da tribo de Issacar era de 87.000 guerreiros valentes, todos incluídos no registro oficial das famílias.

6 - Os filhos de Benjamim foram: Belã, Bequer e Jediael.

7 - Os filhos de Belá: Esbom, Uzí, Uziel, Jerimote, Iri. Esses cinco poderosos guerreiros foram chefes de famílias e comandavam 22.034 soldados, todos eles registrados no registro oficial das famílias.

8 - Os filhos de Bequer foram: Zemira, Joás, Eliezer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete.

9 - No tempo de Davi havia 22.200 poderosos guerreiros entre os filhos dessas famílias. Eram comandados pelos chefes de suas famílias.

10 - O filho de Jediael foi Bilã. Os filhos de Bilã foram: Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis, Aisaar.

11 - Eles foram os chefes das famílias de Jediael, e dentre os filhos deles havia 17.200 guerreiros no tempo do rei Davi.

12 - Os filhos de Ir foram Supim e Hupim. Husim foi um dos filhos de Aer.

13 - Os filhos de Naftali (netos e bisnetos de Bilha, esposa de Jacó) foram: Jaziel, Guni, Jezer, Salum.

14 - Os filhos de Manassés, nascidos de sua outra mulher síria, foram Asriel e Maquir (este Maquir foi o paí de Gileade).

15 - Foi Maquir quem encontrou esposas para Hupim e Supim. A irmã de Maquir chamava-se Maaca, e o irmão dele era Zelofade. Este Zelofade só teve filhas.

16 - A mulher de Maquir também se chamava Maaca; ela teve um filho e deu a ele o nome de Perez, e ao irmão dele chamou Seres. Ulão e Requém foram os filhos de Perez.

17 - O filho de Ulão foi Bedã. Assim, esses foram os filhos de Gileade, netos de Maquir e bisnetos de Manassés.

18 - Hamolequete, Irmã de Maquir teve estes filhos: Is-Hode, Abiezer e Maalá.

19 - Os filhos de Semida foram: Aiã, Siquém, Liqui e Anião.

20 e 21 - Os filhos de Efraim: Sutela, Berede, Taate, Eleada, Taate, Zabode, Sutela, Ezer e Eleade. Eleade e Ezer tentaram roubar o gado em Gate, mas foram mortos pelos fazendeiros desse lugar.

22 - Efraim, o pai deles, chorou durante muitos dias a morte dos filhos; os irmãos de Efraim vieram passar uns dias com ele para trazer consolo.

23 - Depois a esposa dele teve um filho, ao qual ele deu o nome de Berias (esse nome significa "tragédia") por causa do que havia acontecido.

24 - O nome da filha de Efraim era Seerá. Ela construiu Bete-Horom, a de baixo e a de cima, e também construiu Uzém-Seerá.

25 a 27 - Estas são as famílias dos filhos de Efraim: Refa, pai de Resefe; Resefe, pai de Tela; Tela, pai de Taã; Taã, pai de Ladã; Ladã, pai de Amiúde; Amiúde, pai de Elisama; Elisama, pai de Num; Num, pai de Josué.

28 - Eles moraram numa terra onde, de um lado ficavam Betel e as cidades vizinhas; do lado do oriente estava Naarã, e do lado do ocidente estavam Siquém e as vilas até Azá e seus bairros.

29 - Os filhos de José, filho de Israel, eram da tribo de Manassés. Eles tomaram conta destas cidades e das vilas em redor: Bete-Seã, Taanaque, Megido e Dor.

30 - Os filhos de Aser foram: Imna, Isvá, Isvi, Berias, Sera (irmã deles).

31 - Os filhos de Beria foram: Héber, Malquiel (pai de Birzavite).

32 - Os filhos de Héber foram: Jaflete, Somer, Hotã, Suá (irmã deles).

33 - Os filhos de Jafete foram: Pasaque, Bimal, Asvate.

34 - Os filhos de Semer, irmão de Jaflete, foram: Aí, Roga, Jeubá e Arã.

35 - Os filhos de Helém, irmão de Jaflete: Zofa, Imna, Seles e Amal.

36 e 37 - Os filhos de Zofa foram: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Ima, Bezer, Hode, Samá, Silsa, Itrã e Beera.

38 - Os filhos de Jeter foram: Jefoné, Pispa e Ara.

39 - Os filhos de Ula foram: Ará, Haniel e Rizia.

40 - Todos esses filhos, netos e bisnetos de Aser foram chefes de famílias. Também foram homens valentes, bons chefes, e sabiam lutar muito bem. Eles estavam inscritos nos registros de famílias e havia um total de 36.000 soldados.

CAPITULO 8

1 e 2 - OS FILHOS DE Benjamim, de acordo com a idade, foram: Belá, o primeiro; Asbel, o segundo; Aará, o terceiro; Noá, o quarto; Rafa, o quinto.

3 a 5 - Os filhos de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde, Abisua, Naamã, Aoá, Gera, Sefufá, Hurão.

6 e 7 - Os filhos de Eúde, chefes das famílias que moravam em Geba, foram presos e levados como escravos para Manaate, Foram os seguintes:

Naamã, Aias, Gera (também conhecido pelo nome de Heglã), pai de Uzá e Aiúde.

8 a 10 - Saaraim abandonou suas esposas Husim e Baara, porém na terra de Moabe ele arranjou outra esposa, por nome Hodes, e com ela teve estes filhos: Jobabe, Zibia, Mesa, Makã, Jeuz, Saquias e Mirma. Todos esses filhos se tornaram chefes de famílias.

11 - Com a sua esposa Husim ele teve os filhos Abitube e ElpaaI.

12 - Os filhos de Elpaal foram: Eber, Misã, Semede (este Semede construiu Ono e Lode, e as vilas vizinhas).

13 - Os outros filhos que ele teve foram Berias e Sema, chefes das famílias que moravam em Aijalom; eles expulsaram os moradores de Gate.

14 - Também foram filhos de Elpaal: Aiô, Sasaque, Jeremote.

15 e 16 - Os filhos de Berias foram: Zebadias, Arade, Eder, Micael, Ispa e Joa.

17 e 18 - Também estes foram filhos de Elpaal: Zebadias, Mesulão, Hizqui, Héber, Ismerai, IzHas e Jobabe.

19 a 21 - Os filhos de Simei foram: Jaquim, Zicri, Zabdi, Elienai, Ziletai, Eliel, Adaías, Beraías e Sinrate.

22 a 25 - Os filhos de Sasaque foram: Ispã, Eber, Eliel, Abdom, Zicri, Hanã, Hananias, Elão, Antotias, Ifdéias e Penuel.

26 e 27 - Os filhos de Jeroão foram: Sanserai, Searias, Atalias, Jaaresias, Elias e Zicri.

28 - Esses foram os chefes das famílias que moraram em Jerusalém.

29 - Jeiel, pai de Gibeom, morava em Gibeom; o nome da sua mulher era Maaca.

30 a 32 - O filho mais velho dele se chamava Abdom, e depois vinham os seguintes: Zur, Quis, Baal, Nadabe, Gedor, Aiô, Zequer, MicIote; este foi o pai de Siméia. Todas essas famílias moravam perto de Jerusalém.

33 - Ner foi pai de Quis, e Quis foi pai de Saul; os filhos de Saul foram: Jônatas, Malquisua, Abinadabe, EsbaaI.

34 - O filho de Jônatas foi Mefibosete; O filho de Mefibosete foi Mica.

35 - Os filhos de Mica: Pitam, Meleque, Tareá e Acaz.

36 - Acaz foi o pai de Jeoada, e Jeoada foi o pai de: Alemete, Azmavete e Zinri. O filho de Zinri foi Moza.

37 - Moza foi o pai de Bineá; Bineá foi pai de Rafa; Rafa foi pai de Eleazá: Eleasá foi pai de Azel.

38 - Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

39 - Ezeque, irmão de Azel, teve três filhos: Ulão, o primeiro; Jeús, o segundo; Elifelete, o terceiro.

40 - Os filhos de Ulão foram guerreiros valentes e sabiam atirar muito bem com o arco. Esses homens tiveram 150 filhos e netos. Todos da lista acima eram da tribo de Benjamim.

CAPITULO 9

1 - CADA PESSOA EM Israel tinha o registro de sua família cuidadosamente inscrito na História dos Reis de Israel. Judá foi levado como escravo para a Babilônia porque o povo adorava imagens.

2 - Os primeiros a voltar e morar de novo nas cidades de onde tinham saído foram as famílias das tribos de Israel, e também os sacerdotes, os levitas, e os que trabalhavam no templo.

3 - Depois, algumas famílias das tribos de Judá, Benjamim, Efraim e Manassés chegaram a Jerusalém:

4 - Uma família foi a de Utai (filho de Amiúde; Amiúde, filho de Onri; Onri, filho de Inri; Inri, filho de Bani) da família de Perez (filho de Judá).

5 - Os silonitas foram outra família que voltou; a essa família pertenciam Asaías (o filho mais velho de Silom) e os filhos dele;

6 - também havia os filhos de Zerá, incluindo Jeuel e seus parentes; ao todo, seiscentos e noventa pessoas.

7 e 8 - Dentre os membros da tribo de Benjamim que voltaram estavam estes: Saiu (filho de Mesulão; Mesulão, filho de Hodavias; Hodavias, filho de Hassenua); Ibnéias (filho de Jeroão); Elá (filho de Uzi, e este Uzi era filho de Micri); Mesulão (filho de Sefatias; Sefatias, filho de Reuel; Reuel, filho de Ibnijas).

9 - Todos esses homens eram chefes de famílias. Os homens de Benjamim que voltaram foram novecentos e cinqüenta e seis.

10 e 11 - Os sacerdotes que voltaram foram estes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim, Azarias (filho de Hilquias; Hilquias, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Zadoque; Zadoque, filho de Meraiote; Meraiote, filho de Aitube). Ele era o principal guarda do templo.

12 - Outro dos sacerdotes que voltaram foi Adaías (filho de Jeroão, que era filho de Pasur e este Pasur era filho de Malquias). E outro sacerdote foi Masai (filho de Adiei; Adiei, filho de Jazera; Jazera, filho de Mesulão; Mesulão, filho de Mesilemite; Mesilemite, filho de Imer).

13 - No total, voltaram mil, setecentos e sessenta sacerdotes.

14 - Dentre os levitas que voltaram estava Semaías (filho de Hassube; Hassube, filho de Azricão; Azricão, filho de Hasabias; este era filho de Merari).

15 e 16 - Estes são os nomes de outros levitas que voltaram: Baquebacar, Heres, Galal, Matanias (filho de Mica, que era filho de Zicri e este Zicri era filho de Asafe). Obadias (filho de Semaías, que era filho de Galal e este Galal era filho de Jedutum). Berequias (filho de Asa, filho de Elcana, que morava perto das aldeias dos netofatitas).

17 e 18 - Os guardas da porta eram Salum (o porteiro chefe), Acube, Talmom e Aimã - todos eram levitas.

19 - A família de Salum teve como pais Coré, Ebiasafe e Corá. Ele e seus parentes mais chegados, os coraítas, estavam com a responsabilidade de cuidar dos sacrifícios e de proteger o lugar santo, da mesma maneira como os seus pais no passado eram os vigias e guardas do tabernáculo.

20 - Finéias, filho de Eleazar, foi o primeiro diretor deste grupo de pessoas em tempos passados. E o Senhor estava com ele.

21 - Nesse tempo, Zacarias, filho de Meselemias, era o responsável pela proteção de entrada do tabernáculo.

22 - Havia duzentos e doze porteiros, naquele tempo. Eles eram escolhidos conforme as vilas onde moravam. Essa escolha era feita conforme os registros de famílias, e Davi e Samuel escolheram esses homens porque eles mereciam confiança.

23 - Eles e os filhos deles eram os responsáveis pelo tabernáculo do Senhor. 24 - Vigiavam os quatro lados: leste, oeste, norte e sul.

25 - Os parentes deles, que moravam nas vilas, de tempos em tempos vinham prestar serviço; e cada vez que vinham, trabalhavam sete dias.

26 - Os quatro porteiros-chefes, todos levitas, tinham um trabalho que só era feito por pessoas de grande confiança. Deviam cuidar das salas mais importantes e também dos tesouros da casa de Deus.

27 - Por causa desse trabalho importante de vigia, moravam perto do tabernáculo, e todas as manhãs abriam as portas.

28 - Alguns deles foram nomeados para cuidar dos diversos vasos usados nos sacrifícios e na adoração. Eles conferiam tudo para que nada fosse perdido.

29 - Outros ficaram responsáveis pelos móveis e pelos objetos do lugar santo, e pelos fornecimentos como farinha, vinho, azeite, incenso e perfumes.

30 - Outros sacerdotes preparavam perfumes e o incenso.

31 - E Matitias, que era levita e filho mais velho de Salum, o coraíta, era quem fazia os bolos achatados para as ofertas de cereais.

32 - Alguns dos homens da família de Coate eram responsáveis pelo preparo do pão especial cada Dia do Descanso.

33 e 34 - Os cantores eram todos levitas de grande importância, líderes de famílias. Eles moravam no próprio templo em Jerusalém. Estavam ocupados dia e noite com o serviço que faziam. Por isso estavam livres de outros trabalhos e eram escolhidos de acordo com as famílias a que pertenciam.

35 a 37 - Jeiel (que era casado com uma mulher por nome Maaca); morava em Gibeom. Estes são alguns dos filhos dele: Gibeom, Abdom (o mais velho), Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, Gedor, Aiô, Zacarias, MicIote.

38 - MicIote morava com o filho Siméia em Jerusalém, perto dos parentes dele.

39 - Ner foi o pai de Quis; Quis foi o pai de Saul; Saul foi o pai de Jônatas, Malquisua, Abinadabe e EsbaaI.

40 - Jônatas foi o pai de Mefibosete; Mefibosete foi o pai de Mica;

41 - Mica foi o pai de Pitom, Meleque, Taréia e Acaz;

42 - Acaz foi o pai de Jaerá; Jaerá foi o pai de Alemete, Azmavete e Zinri; Zinri foi o pai de Moza.

43 - Moza foi o pai de Bineá, Refaías, Eleasá e Azel.

44 - Azel teve seis filhos: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias e Hanã.

CAPITULO 10

1 - OS FILISTEUS atacaram e derrotaram os soldados do exército de Israel; esses soldados voltaram e fugiram, mas foram alcançados e mortos no monte de Gilboa.

2 - Os filisteus foram atrás de Saul e de seus três filhos Jônatas, Abinadabe e Malquisua, e mataram a todos.

3 - Saul estava em grande dificuldade, com os inimigos lutando ao seu redor, quando os soldados filisteus atiraram flechas contra ele e o feriram.

4 - O rei gritou então para o seu ajudante: "Depressa, tire a sua espada e me mate com ela, antes que me peguem e me maltratem esses homens que não temem a Deus". Mas o ajudante ficou com medo de cumprir a ordem; Saul pegou então da sua espada e caiu sobre a ponta dela, de modo que a espada atravessou o corpo dele.

5 - Quando o ajudante viu que Saul estava morto, ele também se matou do mesmo modo.

6 - Assim morreram Saul e seus três filhos. Toda a família de Saul morreu no mesmo dia.

7 - Quando os israelitas que estavam no vale lá em baixo da montanha ouviram dizer que os seus soldados tinham fugido e que Saul e os três filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. Os filisteus vieram e moraram nessas cidades.

8 - Quando os filisteus voltaram no dia seguinte para tirar tudo o que possuíam os homens mortos na luta, e recolher o que havia ficado no campo, encontraram os corpos de Saul e de seus filhos no monte Gilboa.

9 - Então tiraram a armadura de Saul e cortaram a cabeça dele. Depois disso saíram por todo o país mostrando as armas e a cabeça de Saul. E os filisteus festejaram, diante das imagens que eles adoravam, a notícia maravilhosa.

10 - Colocaram as armas de Saul nas paredes do templo dos seus deuses e pregaram a cabeça dele na parede do templo de Dagom.

11 - Mas quando a gente de Jabes de Gileade ouviu dizer o que os filisteus fizeram a Saul,

12 - então os homens valentes foram ao campo de batalha e trouxeram de lá o corpo de Saul e os corpos dos seus três filhos, e sepultaram os corpos debaixo de um carvalho em Jabes; choraram e jejuaram durante sete dias.

13 - Saul morreu por ter desobedecido ao Senhor e porque tinha consultado uma médium,

14 - em vez de pedir a orientação de Deus. Assim o Senhor matou Saul e deu o reino a Davi, filho de Jessé.

CAPITULO 11

1 a 2 - DEPOIS DISSO, OS homens mais importantes de Israel foram a Davi em Hebrom e disseram a ele: "Somos do mesmo povo, nós e você, e mesmo quando Saul era rei, era você quem conduzia nossos exércitos na guerra e os trazia de volta, sem que nada acontecesse a eles. E o Senhor seu Deus lhe falou: "Você será o pastor do meu povo Israel. Você será o rei desse povo."

3 - Assim Davi fez um contrato com eles diante do Senhor, e derramaram óleo sobre a cabeça dele como rei de Israel, conforme o Senhor havia falado a Samuel.

4 - Então Davi e os chefes do povo foram a Jerusalém (ou Jebus, como se costumava chamar) onde moravam os jebuseus – os primeiros moradores daquela terra.

5 e 6 - Porém os jebuseus não quiseram dar licença para eles entrarem na cidade. Por isso Davi tomou a fortaleza de Sião, mais tarde chamada Cidade de Davi, e disse aos homens que iam com ele: "O primeiro homem que matar um jebuseu será o comandante do exército!" Joabe, filho de Zeruia, foi o primeiro, e assim ele se tornou chefe do exército de Davi.

7 - Davi morava na fortaleza, e é por isso que aquela parte de Jerusalém se chama Cidade de Davi.

8 - Ele foi construindo a cidade ao redor da fortaleza, enquanto Joabe reconstruiu o restante de Jerusalém.

9 - E Davi se tornou cada vez mais importante e poderoso, pois o Senhor dos céus estava com ele.

10 - Estes são os nomes de alguns dos homens mais valentes de Davi, que também ajudaram os chefes de Israel a fazer de Davi rei do povo, conforme o Senhor tinha dito que ia acontecer:

11 - Jasobeão (filho de um homem de Hacmom) era o chefe dos Três mais importantes - os três maiores heróis dentre os homens de Davi. Uma vez ele matou trezentos homens com a sua lança.

12 - O segundo dos Três mais importantes era Eleazar, filho de Dodô, membro da família de Aô.

13 - Ele estava com Davi na batalha contra os filisteus em Pas-Damim. O exército de Israel estava num campo onde havia uma plantação de cevada e tinha começado a fugir,

14 - mas Eleazar agüentou firme no meio do campo e conseguiu tomar de novo o terreno e matou os filisteus; e o Senhor salvou o exército por meio de uma grande vitória.

15 - De outra vez, três dos Trinta foram encontrar-se com Davi, que se achava escondido na caverna de Adulão. Os filisteus estavam reunidos no vale de Refaim,

16 - e nessa ocasião Davi estava na fortaleza. Um grupo de filisteus que se achava mais adiante havia ocupado Belém.

17 - Davi teve forte vontade de beber água do poço de Belém, que fica ao lado do portão, e quando ele falou sobre isso aos seus homens,

18 e 19 - esses três atravessaram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço, e trouxeram dessa água a Davi. Porém ele não quis beber. Em vez disso, derramou a água como uma oferta ao Senhor, e disse: "Não permita Deus que eu beba dessa água! Ela é o próprio sangue desses homens que arriscaram a vida para ir até lá."

20 - Abisai, irmão de Joabe, era o chefe dos Trinta. Conseguiu o seu lugar entre os Trinta porque numa ocasião matou trezentos homens com a sua lança.

21 - Era o chefe e o mais importante dos Trinta, porém não era tão importante como os Três.

22 - Benaia era filho de um homem valente de Cabzeel chamado Joiada. Ele matou dois conhecidos gigantes de Moabe. Também matou um leão numa cova, num dia de neve.

23 - Uma vez ele matou um egípcio que tinha dois metros e quarenta centímetros de altura. A lança do egípcio era tão grossa como o eixo que os tecelões usam. Mas Benaia enfrentou o egípcio com apenas um cacete de pau. Arrancou dele a lança e com essa mesma lança matou o homem. 24 e 25 - Ele era quase tão importante como Os Três, e era muito respeitado entre Os Trinta. Davi nomeou Benaia como capitão da sua guarda pessoal.

26 a 47 - Outros soldados valentes dentre os que Davi teve eram os seguintes: Asael (irmão de Joabe); Elanã, filho de Dodô, de Belém; Samote, de Harode; Helez, de Pelom; Ira, filho de Iques, de Tecoa; Abiezer, de Anatote; Sibecai, de Husate; Ilai, de Aô; Maari, de Netofá; Helede (filho de Aaná), de Netofá; Itaí (filho de Ribai), benjamita de Gibeá; Benaia, de Piratom; Hurai, de perto do córrego de Gaás; Abiel, de Arbate; Azmavete, de Baarum; Eliaba, de Saalbom; Os filhos de Bené-Hasém, de Gizom; Jônatas (filho de Sage), de Harar; Aião (filho de Sacar), de Harar; Elifal (filho de Ur); Efer, de Maquerate: Aias, de Pelom; Hezro, do Carmelo: Naarai (filho de Ezbai); Joel (irmão de Natã); Mibar (filho de Hagri); Zeleque, de Amom; Naarai, de Beerote - era ele quem levava as armas do General Joabe; Ira, de Itra; Garebe, de Itra; Urias, o heteu; Zabade (filho de Alai); Adina (filho de Siza), da tribo de Ruben - ele estava entre os trinta e um chefes da tribo de Ruben; Hanã (filho de Maaca); Josafá, de Mitena; Uzia, de Asterate; Sama e Jeiel (filhos de Hotão), de Aroer; Jediael (filho de Sinri);

Joa (irmão de Jediael), de Tiza; Eliel, de Maavi; Jeribai e Josavias (filhos de Elnaão); Itma, de Moabe; Eliel; Obede; Jaasiel, de Zobá.

CAPITULO 12

1 - ESTES SÃO OS nomes dos homens valentes na guerra, que se Juntaram a Davi em Ziclague, quando ele fugia de Saul, filho de Quis.

2 - Todos eles atiravam muito bem com o arco e com a funda, e podiam usar tanto a mão esquerda como a direita! Como o rei Saul, todos eles eram da tribo de Benjamim.

3 a 7 - O chefe deles era Aiezer, filho de Semaa, de Gibeá. Os outros eram:

Joás, irmão dele; Jeziel e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca; Jeú, de Anatote; Ismaias, de Gibeom (soldado valente considerado como importante entre os Trinta, e um chefe deles); Jeremias; Jaaziel; Joanã; Jozabade, de Gederá; Eluzai; Jerimote; Bealias; Semarias; Sefatias, de Harufe; Elcana, Issias, Azareel, Joezer, Jasobeão - todos da família de Corá; Joela e Zebadias (filhos de Jeroão, de Gedor).

8 a 13 - Homens corajosos e importantes da tribo de Gade também se juntaram a Davi no seu refúgio do deserto. Eles sabiam lutar muito bem como escudo ou com lança, e eram homens com cara de leão, e rápidos como veados correndo nas montanhas". Ezer era o chefe; Obadias era o segundo a dar ordens; Eliabe era o terceiro; O quarto em comando era Mismana; Jeremias era o quinto; Atai era o sexto no comando; Eliel era o sétimo; Joanã era o oitavo; Elzabade era o nono; Jeremias era o décimo; Macbanai era o décimo-primeiro no comando.

14 - Esses homens eram oficiais do exército; o menos valente deles valia por cem soldados, e o mais corajoso valia por mil!

15 - Eles atravessaram o rio Jordão na época em que estava cheio e as águas inundando tudo, e conquistaram as terras planas que ficavam a leste e a oeste das margens do rio, pondo em fuga os moradores da região.

16 - Outros se juntaram a Davi, no seu esconderijo; eles eram dos filhos de Benjamim e de Judá.

17 - Davi foi encontrar-se com eles e disse: "Se vocês vieram em paz para me ajudar, somos amigos; mas se vieram pensando em traição, para me entregar aos inimigos quando sou inocente, então que o Deus de nossos pais veja e julgue vocês."

18 - O espírito Santo desceu então sobre Amasai, o chefe dos Trinta, que exclamou: "Nós somos de você, Davi; Estamos a seu lado, filho de Jessé. Paz, paz seja com você, E paz a todos os que ajudam você, Pois o seu Deus está com você." Assim Davi deixou que eles ficassem, e deu a eles o posto de capitães do exército.

19 - Alguns homens de Manassés abandonaram o exército israelita e se uniram a Davi na ocasião em que ele ia com os filisteus fazer guerra contra o rei Saul. Mas aconteceu que os generais dos filisteus não permitiram que Davi e seus homens fossem com eles. Depois de muita discussão, mandaram embora Davi e seus soldados, porque tinham medo de que eles fizessem alguma traição e passassem para o lado do rei Saul.

20 - Aqui está uma lista dos homens de Manassés que se uniram a Davi, quando ele ia para Ziclague: Adna, Jozabade, Jediael, Micael, Jozabade, Eliú, Ziletai. Todos eram oficiais que comandavam tropas de Manassés.

21 - Eram valentes e sabiam lutar muito bem; quando Davi lutou contra Amaleque em Ziclague, eles ajudaram muito, como capitães de exército.

22 - Quase todos os dias vinham mais homens juntar-se a Davi até que ele tinha um exército muito grande - o exército de Deus.

23 - Aqui está o registro das divisões de soldados que se uniram a Davi em Hebrom. Eles estavam com pressa de ver Davi como rei em lugar de Saul, conforme o Senhor disse que ia acontecer.

24 a 37 - De Judá, 6.800 soldados armados com escudos e lanças. Da tribo de Simeão, 7.100 soldados valentes. Dos levitas, 4.600. Dos sacerdotes - filhos de Arão havia 3.700 soldados. Os chefes deles eram Joiada, e Zadoque, um moço de coragem fora do comum. Ele e 22 membros da sua família eram capitães. Da tribo de Benjamim, a mesma tribo de Saul, havia 3.000. (Uma grande parte dessa tribo permaneceu fiel a Saul.) Da tribo de Efraim, 20.800 soldados valentes, cada um deles muito respeitado em sua família. Da meia tribo de Manassés, 18.000 foram enviados com a única finalidade de ajudar Davi a tornar-se rei. Da tribo de Issacar havia 200 chefes - todos eles eram homens que conheciam bem os fatos daquele tempo, e sabiam qual o melhor caminho para Israel seguir - vieram com os membros da tribo sob suas ordens. Da tribo de Zebulom havia 50.000 soldados treinados; eles estavam muito bem preparados para a batalha com qualquer arma, e eram sinceros para com Davi. Da tribo de Naftali havia 1.000 oficiais e 37.000 soldados armados com escudos e lanças. Da tribo de Dã havia 28.600 soldados, todos eles preparados para a guerra. Da tribo de Aser havia 40.000 soldados treinados e prontos para a guerra. Do outro lado do rio Jordão - onde moravam as tribos de Ruben e Gade e a meia tribo de Manassés - havia 120.000 soldados. Esses soldados tinham todos os tipos de armas.

38 - Todos esses homens vieram em ordem de batalha a Hebrom com o único fim de fazer Davi rei de Israel. Na verdade, todo o povo de Israel estava preparado para esta mudança.

39 - Durante três dias eles comeram e beberam com Davi, pois tudo estava preparado esperando a chegada deles.

40 - As pessoas da vizinhança e de lugares distantes como Issacar, Zebulom e Naftali trouxeram alimentos sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois. Trouxeram grandes quantidades de farinha, bolos de figos, uvas secas, vinho, azeite, bois e ovelhas para as festas, pois a alegria se havia espalhado por toda a terra.

CAPITULO 13

1 - DEPOIS QUE DAVI havia conversado com todos os oficiais do seu exército,

2 - os homens de Israel se reuniram e Davi falou a eles o seguinte: "Já que vocês acham que eu devo ser o rei de todo o povo de Israel, e já que o Senhor nosso Deus aprovou, vamos enviar mensagens a nossos irmãos por toda a terra de Israel. Vamos incluir os sacerdotes e os levitas, e convidar a todos para que venham das suas cidades unir-se a nós.

3 - E vamos trazer de volta a arca de nosso Deus, porque nós nos esquecemos dela desde que Saul se tornou rei.

4 - Todos acharam bom o que Davi disse e concordaram com ele em fazer assim.

5 - Então Davi convidou o povo de Israel do país inteiro, para que todos estivessem presentes quando a arca de Deus fosse trazida de Quiriate-Jearim.

6 - Depois disto Davi e todo o povo de Israel foram a Baalá (isto é, Quiriate-Jearim) em Judá, a fim de trazerem de lá a arca do Senhor Deus, que está num trono acima dos anjos.

7 - Ela foi levada da casa de Abinadabe num carro novo. Uzá e Aiô guiavam os bois.

8 - Então Davi e todo o povo festejavam perante o Senhor com grande alegria, acompanhados por canto de hinos, e por instrumentos musicais como citaras, harpas, tamborins, címbalos e trombetas.

9 - Mas quando chegaram no terreiro de debulhar trigo de Quidom, os bois tropeçaram e Uzá estendeu a mão para segurar a arca para ela não cair. 10 - Então o Senhor ficou zangado com Uzá e o matou porque ele havia colocado a mão na arca. E assim ele morreu ali diante de Deus.

11 - Davi não gostou do que o Senhor fez a Uzá, e chamou àquele lugar "A Revolta contra Uzá". E até hoje se chama assim.

12 - Davi ficou com medo de Deus e perguntou: "Como posso levar para casa a arca de Deus?"

13 - Por fim ele resolveu levar a arca para a casa de Obede-Edom, o geteu, em vez de levá-la para a cidade de Davi.

14 - A arca ficou ali com a família de Obede-Edom durante três meses. E o Senhor abençoou a Obede-Edom e a família dele.

CAPITULO 14

1 - HIRÃO, REI DE Tiro, mandou pedreiros e carpinteiros para ajudarem a construir o palácio de Davi, e também forneceu muita madeira de cedro. 2 - Agora Davi entendia por que o Senhor fez com que ele se tornasse rei e deu a ele um reino tão grande; era por um motivo especial dar alegria ao povo de Deus!

3 - Depois que Davi mudou para Jerusalém, ele se casou com outras mulheres e teve muitos filhos e muitas filhas.

4 a 7 - Estes são os nomes dos filhos de Davi que nasceram em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, Ibar, Elisua, Elpelete, Nogá, Nefegue, Jafia, Elisama, Beeliada e Elifelete.

8 - Quando os filisteus ouviram dizer que Davi era o novo rei de Israel, todos os soldados filisteus se reuniram para prender Davi. Mas Davi ficou sabendo que eles vinham; então reuniu os seus soldados e foi encontrar os filisteus.

9 e 10 - Os filisteus já estavam no vale de Refaim e tinham feito um ataque ali; então Davi perguntou a Deus: "Se eu sair para lutar contra eles, o Senhor me dará a vitória?" E o Senhor respondeu: "Sim, Eu darei vitória a você."

11 - Então Davi atacou os inimigos em Baal-Perazim e venceu a luta. Ele ficou contente e disse: "Deus me usou para acabar com os meus inimigos, como a água que rompe os muros de uma represa!" É por isso que o lugar ficou conhecido como Baal-Perazim (que significa "O Lugar Onde Foram Rompidas as Linhas Inimigas").

12 - Depois da batalha, os israelitas recolheram muitos ídolos deixados pelos filisteus, mas Davi mandou queimar tudo.

13 - Mais tarde os filisteus vieram atacar de novo no vale,

14 - e de novo Davi perguntou a Deus o que ele devia fazer. O Senhor respondeu: "Não avance direto contra eles. Dê a volta por trás das amoreiras e dali você ataca os filisteus.

15 - Quando ouvir um som como de gente marchando no alto das amoreiras, esse é o sinal para você atacar; porque Deus irá adiante de você e destruirá o inimigo."

16 - Davi fez conforme o Senhor havia mandado; e acabou com o exército dos filisteus desde Gibeom até Gezer.

17 - O nome de Davi ficou conhecido por toda parte, e o Senhor fez que todas as nações tivessem medo dele.

CAPITULO 15

1 - DAVI TAMBÉM construiu diversos palácios para si mesmo em Jerusalém, e também construiu um novo tabernáculo para colocar a arca de Deus;

2 - O rei deu as seguintes ordens: "Quando mudarmos a arca para o seu novo lugar, ninguém pode carregar a arca de Deus, a não ser os levitas; porque Deus escolheu os levitas para fazerem esse trabalho. Eles devem fazer o serviço de Deus para sempre."

3 - Então Davi convidou todo o povo de Israel para se reunir em Jerusalém a fim de festejar a colocação da arca no novo tabernáculo.

4 a 10 - Estes foram os sacerdotes e os levitas que estiveram presentes: 120 da família de Coate; Uriel era o chefe deles; 220 da família de Merari; Asaías era o chefe deles; 130 da família de Gérson; Joel era o chefe deles;

200 da família de Elisafã; Semaías era o chefe deles; 80 da família de Hebrom; Eliel era o chefe deles; 112 da família de Uziel; Aminadabe era o chefe deles.

11 - Davi chamou então os sumos sacerdotes Zadoque e Abiatar, e mais os seguintes chefes levitas: Uriel, Asaías, Joel, Semaías, Eliel e Aminadabe.

12 - E disse a eles: "Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Agora vocês se santifiquem e também santifiquem todos os seus irmãos, para que possam trazer a arca do Senhor, o Deus de Israel, ao lugar que preparei para ela.

13 - O Senhor nos feriu antes porque não cuidamos da arca conforme as ordens dEle, pois não foram vocês que levaram a arca."

14 - Então os sacerdotes e os levitas realizaram os atos religiosos de santificação, preparando-se para trazerem a arca do Senhor, o Deus de Israel.

15 - Depois os levitas trouxeram a arca de Deus, carregada nos seus próprios ombros, segurando pelas varas presas na arca, tudo de acordo com as ordens que o Senhor havia dado a Moisés.

16 - Davi também deu ordens aos chefes levitas para organizarem uma orquestra com os cantores, seus parentes, e eles deviam tocar bem alto e com muita alegria os instrumentos como alaúdes, harpas e címbalos.

17 - Hemã (filho de Joel), Asafe (filho de Berequias) e Etã (filho de Cusaias) da família de Merari eram os músicos principais.

18 - Os seguintes homens foram escolhidos como ajudantes deles: Zacarias, Bene, Jaaziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaséias, Matitias, Elifeleu, Micnéias e os porteiros Obede-Edom e Jeiel.

19 - Hemã, Asafe e Etã foram escolhidos para tocar os címbalos de bronze; 20 - Zacarias, Aziel, Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaséias e Benaia formavam um conjunto de oito cantores acompanhados por harpa.

21 - Matitias, Elifeleu, Micnéias, Obede-Edom, Jeiel e Azazias eram os que tocavam harpa em tom um pouco mais baixo.

22 - O dirigente do canto era Quenaniás, chefe dos levitas músicos; ele foi escolhido porque entendia muito bem de música.

23 - Berequias e Elcana eram guardas da arca.

24 - Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia e Eliezer - todos eles eram sacerdotes - formavam um grupo tocador de trombetas, que ia adiante da procissão. Obede-Edom e Jeias guardavam a arca.

25 - Então Davi e os principais homens de Israel, juntos com os altos oficiais do exército foram com grande alegria à casa de Obede-Edom a fim de levarem a arca para Jerusalém.

26 - E porque Deus não destruiu os levitas que carregavam a arca, eles ofereceram como sacrifício sete touros e sete carneiros. Davi, os levitas que carregavam a arca, os cantores, e Quenanias, dirigente do canto, estavam todos vestidos com roupas de linho fino; Davi também usava um manto de linho fino.

28 - Assim os chefes de Israel levaram a arca para Jerusalém com gritos de alegria, toque de clarins e trombetas, e o som dos címbalos e harpas e cítaras, todos estes instrumentos tocados bem alto.

29 - Mas quando a arca chegou a Jerusalém, Mical, esposa de Davi e filha do rei Saul, estava olhando pela janela. Ela viu Davi pulando e dançando de alegria, e sentiu por ele grande desprezo.

CAPITULO 16

1 - ASSIM A ARCA de Deus foi levada para dentro do tabernáculo. Davi havia feito esse tabernáculo para a arca, e os chefes de Israel ofereceram sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz diante de Deus.

2 - No final dessas ofertas, Davi abençoou o povo em nome do Senhor;

3 - depois deu um pão inteiro a cada pessoa presente (tanto homens como mulheres), deu vinho e um bolo de passas.

4 - O rei indicou alguns dos levitas que deviam servir diante da arca e sempre honrar, agradecer e louvar ao Senhor Deus de Israel, e pedir as bênçãos de Deus sobre o seu povo. Estes são os nomes dos homens que deviam fazer esse trabalho:

5 - Asafe, o chefe desta parte, era quem tocava os címbalos, seguido por Zacarias. Os companheiros deles eram Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias, Eliabe, Benaia, Obede-Edom e Jeiel; eles tocavam as harpas e as liras.

6 - Os sacerdotes Benaia e Jaaziel tocavam trombetas continuamente diante da arca.

7 - Naquele tempo Davi começou o costume de ter coros no tabernáculo para cantar hinos de ações de graça ao Senhor. Asafe era o regente deste grupo de sacerdotes cantores.

8 - "Oh, dêem graças ao Senhor e façam oração a Ele", cantavam eles. "Contem aos povos do mundo a respeito das grandes obras de Deus.

9 - Cantem a Ele; sim, cantem os louvores de Deus e falem das obras maravilhosas que Ele fez.

10 - Gloriem-se no Seu santo nome; Fiquem alegres todos os que buscam o Senhor.

11 - Busquem o Senhor; sim, busquem a força divina e busquem a face do Senhor sem cansar.

12 e 13 - Ó filhos de Abraão, servo de Deus, Ó filhos escolhidos de Jacó, lembrem-se dos poderosos milagres de Deus, de seus feitos maravilhosos, e da autoridade do Senhor:

14 - Ele é o Senhor, nosso Deus! Vemos a autoridade de Deus por toda a terra.

15 - Lembrem-se do trato que Ele fez para sempre. As palavras que Ele deu como mandamento para todas as gerações.

16 - O acordo que Ele fez com Abraão, e o juramento que Ele fez a Isaque,

17 - E que Ele fez de novo a Jacó. Ele fez a Israel uma promessa eterna, dizendo:

18 - 'Darei a vocês a terra de Canaã Como a herança de vocês.'

19 - Quando Israel era pouca gente - oh, eram tão poucos - E não passavam de estrangeiros na Terra Prometida;

20 - Quando este povo andava de um país para outro, De um reino para outro reino.

21 - Deus não deixou que ninguém fizesse mal a eles. Até mesmo foram castigados alguns reis que procuravam maltratar o povo.

22 - 'Não maltratem o meu povo escolhido', disse Deus. 'Esses são meus profetas - não toquem neles.'

23 - Ó terra, cante hinos ao Senhor, Declare todos os dias que Ele é quem salva!

24 - Conte aos outros países a glória de Deus! Fale a todas as pessoas a respeito dos milagres que Ele faz.

25 - Pois o Senhor é grande, e deve ser louvado com todas as honras; É preciso que Deus seja respeitado acima de todos os deuses.

26 - Os outros ídolos que são chamados de deuses, esses são demônios, Mas foi o Senhor quem fez os céus.

27 - Majestade e honra marcham diante de Deus, Força e alegria caminham ao lado do Senhor.

28 - Ó povos de todas as nações da terra, Louvem o nome do Senhor pela sua força e glória!

29 - Sim, agradeçam a Ele pela glória devida ao seu nome! Tragam uma oferta e venham perante Ele; Adorem ao Senhor na beleza de sua santidade!

30 - A terra toda deve reverenciar a Deus! Foi Ele quem a criou de modo firme.

31 - Os céus devem estar contentes, e a terra deve ficar alegre; Digam todas as nações: 'O Senhor reina'.

32 - Que os grandes mares levantem altas ondas, E que se alegre o campo com tudo o que ele tem!

33 - Que as árvores nas florestas cantem de alegria diante do Senhor, Pois Ele vem a julgar a terra.

34 - Oh, dêem graças ao Senhor, porque Ele é bom; O amor e a bondade de Deus não acabam nunca.

35 -(Digam a Ele: 'Salve-nos, ó Deus da nossa salvação; Traz-nos de volta com toda a segurança dentre as nações. Então daremos graças ao seu santo nome, e teremos glória no seu louvor.'

36 - Abençoado seja o Senhor, Deus de Israel, Para todo o sempre." E todo o povo disse em voz alta. "Amém!" e deu louvores ao Senhor.

37 - Davi deixou Asafe e os seus companheiros levitas ali diante da arca do contrato do Senhor, a fim de servirem continuamente no tabernáculo, fazendo cada dia o que precisava ser feito.

38 - Faziam parte deste grupo Obede-Edom (filho de Jedutum), Hosa e sessenta e oito parentes' dele como guardas.

39 - Enquanto isso, o velho tabernáculo do Senhor colocado no monte de Gibeom continuava realizando o seu trabalho. Davi deixou o sacerdote Zadoque e os seus colegas sacerdotes com a responsabilidade de servirem ao Senhor ali.

40 - Todas as manhãs e também todas as tardes eles ofereciam ao Senhor sacrifícios de ofertas queimadas sobre o altar separado para esse fim, tudo de acordo com o que o Senhor havia mandado Israel fazer.

41 - Davi também indicou Hemã, Jedutum e diversos outros que foram escolhidos pelo nome a fim de darem graças ao Senhor por causa do amor e da grande bondade que Ele sempre mostrava.

42 - Eles usavam as trombetas e os címbalos para acompanhar os cantores com hinos de louvor. E os filhos de Jedutum foram indicados como guardas.

43 - Afinal, a festa terminou e o povo voltou para suas casas, e Davi também voltou para abençoar a sua própria família.

CAPITULO 17

1 - DEPOIS DE ALGUM tempo que Davi estava morando no seu novo palácio, ele disse ao profeta Natã: "Veja só! Eu moro aqui numa casa com paredes de cedro enquanto a arca do contrato de Deus com o povo de Israel está lá fora numa tenda!"

2 - E Natã respondeu: "Pois realize o seu plano, com todos os detalhes, porque é da vontade do Senhor."

3 - Porém naquela mesma noite Deus disse a Natã:

4 - "Vá e dê ao meu servo Davi este recado: 'Você não deve construir o meu templo!

5 - Tenho andado de tenda em tenda como se fosse minha casa desde o tempo em que tirei Israel do Egito.

6 - Em todo esse tempo nunca sugeri a nenhum dos chefes de Israel - os pastores que indiquei para cuidar do meu povo - que eles deviam construir para Mim um templo com madeira de cedro.'

7 - "Diga ao meu servo Davi: 'O Senhor dos céus diz a você o seguinte: Tirei você do serviço de pastor, e de você fiz rei do meu povo.

8 - Tenho estado com você aonde quer que tenha ido; destruí os seus inimigos e farei que o seu nome seja tão importante como o nome mais importante da terra.

9 - Darei ao meu povo Israel um lugar para toda a vida, e plantarei esse povo na sua própria terra. Ninguém perturbará mais o meu povo. As nações más não vão mais conquistar Israel como conquistaram antes,

10 - quando os juizes governavam. Vencerei todos os seus inimigos. E agora declaro que farei que os filhos de Davi sejam reis de Israel, do mesmo modo que ele é.

11 - Quando chegar o fim de sua vida aqui na terra e você morrer, colocarei um dos seus filhos no trono onde você está. E farei que o reino dele seja forte.

12 - Ele é quem construirá um templo para Mim, e não deixarei que se acabe a família real dele.

13 - Serei o pai dele, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele a minha grande bondade e o meu amor, como retirei de Saul.

14 - Farei que ele governe o meu povo e o reino de Israel para sempre - e os filhos e netos dele sempre serão reis.

15 - Assim Natã falou ao rei Davi tudo o que o Senhor havia dito.

16 - Então o rei Davi. foi sentar-se diante do Senhor e disse: "Quem sou eu, ó Senhor Deus, e o que é minha família para que me tenha dado tudo isto? Pois o Senhor já fez grandes coisas por mim, e isto é ainda pouco em comparação com o que o Senhor prometeu fazer no futuro! Porque agora, Deus está falando dos futuros filhos de meus filhos como sendo reis também! O Senhor Deus fala como se eu fosse alguém muito importante. 18 - Que mais posso eu dizer? O Senhor sabe que sou apenas seu humilde servo, no entanto o Senhor resolveu honrar-me!

19 - Ó Senhor, o Senhor me fez essas promessas maravilhosas só porque deseja ser bondoso para comigo, por causa do seu grande coração.

20 - Ó Senhor, não há ninguém como o Senhor - não existe outro Deus. Na verdade, nunca ouvimos falar de algum outro deus como o Senhor!

21 - "E qual outra nação em toda a terra que seja como Israel seu Povo? O Senhor fez dela uma nação como não existe outra e livrou-a do Egito, de modo que o povo pudesse ser seu povo. E o Senhor fez um nome importante para o Senhor mesmo quando realizou grandes milagres afastando as nações de diante do seu povo.

22 - O Senhor declarou que o seu povo Israel Lhe pertence para sempre, e que o Senhor é o Deus deles.

23 e 24 - "E agora, Senhor eu aceito a sua promessa de que eu e meus filhos sempre governaremos esta nação. E que o cumprimento desta promessa possa trazer honra e glória ao seu nome, quando todos reconhecerem que o Senhor sempre faz o que diz. Eles vão dizer: 'Na verdade, o Senhor dos céus é o Deus de Israel!' E Israel sempre será governado por meus filhos e pelos filhos deles!

25 - Agora tenho coragem de orar ao Senhor, porque me contou estas coisas.

26 - O Senhor Deus mesmo me prometeu estas boas coisas!

27 - Que esta bênção esteja sobre meus filhos para sempre, pois quando o Senhor concede uma bênção, ela é uma bênção eterna! "

CAPITULO 18

1 - FINALMENTE DAVI derrotou os filisteus e tomou deles Gate e as vilas vizinhas.

2 - Também tomou Moabe e exigiu que o povo desta terra mandasse a ele todos os anos uma grande quantia de dinheiro como sinal de sujeição.

3 - Também derrotou Hadadezer, rei de Zobá (chegando até Hamate) na ocasião em que Hadadezer saiu para tomar de novo as terras que antes ele possuía perto do rio Eufrates.

4 - Davi tomou de Hadadezer mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados. Ele deixou aleijados todos os cavalos dos carros, menos os cavalos para cem dos carros que ele guardou para seu próprio uso.

5 - Quando os sírios chegaram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, Davi matou vinte e dois mil soldados deles.

6 - Depois Davi colocou uma guarda de soldados em Damasco, a capital da Síria. Desse modo, também os sírios foram obrigados a mandar, todos os anos, uma grande quantia de dinheiro a Davi, como sinal de sujeição. E o Senhor dava vitórias a Davi por toda parte aonde ele ia.

7 - Davi trouxe para Jerusalém os escudos de ouro dos oficiais do rei Hadadezer,

8 - e também trouxe uma grande quantidade de bronze das cidades de Tibate e Cum; essas cidades eram do rei Hadadezer. Mais tarde o rei Salomão derreteu o bronze e usou esse metal na construção do templo. Ele fez o tanque de bronze, as colunas e os outros objetos usados nos sacrifícios sobre o altar.

9 - Quando Toú, rei de Hamate, soube que o rei Davi havia destruído o exército de Hadadezer,

10 - mandou o seu filho Hadorão para cumprimentar o rei Davi e dar-lhe os parabéns pelo sucesso. Também mandou a ele muitos presentes de ouro, prata e bronze, procurando fazer amizade. Pois Hadadezer e Toú tinham sido inimigos, e entre os dois tinha havido muitas guerras.

11 - O rei Davi pegou esses presentes e ofereceu todos eles ao Senhor, como ele fez com a prata e o ouro que tomou das nações de Edom, Moabe, Amom, Amaleque e dos filisteus.

12 - Também Abisai (filho de Zeruia) destruiu dezoito mil edomitas no Vale do Sal. Ele colocou guardas em Edom e obrigou os edomitas a pagar grandes quantias de dinheiro a Davi todos os anos. Este é apenas outro exemplo de como o Senhor dava a Davi uma vitória após outra.

14 - Davi reinou sobre todo o povo de Israel e distribuiu justiça e direito para todos.

15 - Joabe, filho de Zeruia, era o comandante-chefe do exército; Josafá (filho de Ailude) era quem escrevia a história do povo;

16 - Zadoque (filho de Aitube) e Abimeleque (filho de Abiatar) eram os principais sacerdotes. Sausa era o secretário do rei;

17 - Benaia, filho de Joiada era o chefe da guarda real - formada pelos queretitas e peletitas - mas os filhos de Davi eram os principais ajudantes do rei.

CAPITULO 19

1 - QUANDO MORREU NAÁS, rei de Amom, reinou em lugar dele o seu filho Hanum.

2 e 3 - Então Davi disse: "Vou ser amigo de Hanum porque o pai dele me fez muitas coisas boas." Assim Davi mandou dizer a Hanum que sentia muito a morte do pai dele. Mas quando os mensageiros de Davi chegaram, os auxiliares do rei Hanum deram a ele este conselho: "Não vá se enganar pensando que Davi mandou esses homens para honrar seu pai! Eles estão aqui como espiões, para depois entrarem e conquistarem a terra!"

4 - Então o rei Hanum ofendeu os mensageiros do rei Davi rapando a barba deles e cortando a roupa deles até à metade, para que ficassem com as nádegas de fora; e mandou os homens de volta a Davi, passando vergonha.

5 - Quando Davi soube do que havia acontecido, mandou dizer aos seus mensageiros que ficassem em Jericó até que a barba deles crescesse de novo.

6 - Quando o rei Hanum descobriu o erro que havia cometido, gastou 60 mil quilos de prata para conseguir soldados e alugar carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos sírios de Maaca e de Zobá.

7 - Alugou trinta e dois mil carros, e também conseguiu que o rei de Maaca e todo o seu exército viessem ajudar. Esses soldados acamparam em Medeba, e a eles se juntaram os soldados que o rei Hanum havia chamado das cidades do seu reino.

8 - Quando Davi soube disto, mandou Joabe e os soldados mais valentes de Israel para combater o inimigo.

9 - O exército de Amom saiu para o encontro e começou a guerra nas portas da cidade de Medeba. Enquanto isso, os soldados estrangeiros que foram alugados ficaram fora, no campo.

10 - Quando Joabe descobriu que ele tinha soldados inimigos pela frente e pelas costas, dividiu o seu exército e mandou um grupo contra os sírios.

11 - O outro grupo, chefiado pelo seu irmão Abisai, foi combater os amonitas.

12 - "Se os sírios forem fortes demais para mim, você vem me ajudar," disse Joabe ao seu irmão; "e se os amonitas forem fortes demais, eu irei ajudar você.

13 - Seja corajoso e vamos lutar como homens para salvar nosso povo e as cidades de nosso Deus. E que o Senhor faça o que achar melhor."

14 - Assim Joabe e os seus soldados atacaram os sírios, e os sírios fugiram da frente deles.

15 - Quando os amonitas, atacados pelos soldados de Abisai, viram que os sírios estavam fugindo, fugiram também para a cidade. Então Joabe voltou a Jerusalém.

16 - Depois que foram derrotados, os sírios trouxeram mais soldados do leste do rio Eufrates, chefiados pessoalmente por Sofaque, comandante do rei Hadadezer.

17 e 18 - Quando estas notícias chegaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, atravessaram o rio Jordão, e colocaram-se em ordem de batalha contra os sírios, esperando o ataque. Porém os sírios fugiram outra vez de Davi, e ele matou os homens de sete mil carros e quarenta mil soldados que marchavam a pé. Também matou a Sofaque, comandante do exército sírio.

19 - Então os soldados do rei Hadadezer se entregaram ao rei Davi e agora era Davi quem mandava neles. E nunca mais os sírios ajudaram os amonitas nas guerras que estes faziam.

CAPITULO 20

1 - NA PRIMAVERA seguinte, geralmente era na época da primavera que as guerras começavam, Joabe levou o exército israelita em ataques contra as cidades e vilas do povo de Amom. Nesses ataques ele foi vitorioso. Depois de destruir os inimigos, ele cercou a Rabá e destruiu esse lugar. Enquanto isso, Davi tinha ficado em Jerusalém.

2 - Quando Davi entrou na cidade, tirou a coroa da cabeça do rei de Rabá e colocou essa coroa em sua própria cabeça. Ela era feita de ouro, enfeitada com pedras preciosas e pesava trinta e quatro quilos! Davi também levou uma grande quantidade de coisas da cidade.

3 - Tirou o povo da cidade e fez todos trabalharem com serras, picaretas de ferro e machados, como era costume dele fazer com todos os amonitas que conquistava. Depois disso, Davi e todo o seu exército voltaram para Jerusalém.

4 - A guerra seguinte foi, outra vez, contra os filisteus, em Gezer. Porém Sibecai, um homem de Husate, matou a Sipai, um dos filhos dos gigantes, e assim os filisteus se entregaram.

5 - Durante outra guerra com os filisteus, Elanã (filho de Jair) matou a Lami, irmão do gigante Golias. O cabo da lança desse Lami era grande como o eixo que os tecelões usam!

6 e 7 - Ainda houve outra guerra em Gate. Durante essa guerra, um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé (o pai dele também era gigante) provocou e zombou de Israel; mas Jônatas matou o gigante. Jônatas era filho de Siméia, irmão de Davi.

8 - Esses gigantes eram filhos dos gigantes de Gate, mas foram mortos por Davi e seus soldados.

CAPITULO 21

1 - ENTÃO SATANÃS trouxe desgraça sobre Israel, porque criou em Davi o desejo de fazer um recenseamento, isto é, contar quanta gente havia.

2 - "Façam uma contagem completa no país inteiro (desde Berseba até Dã) e me tragam os totais," disse Davi a Joabe a aos outros chefes.

3 - Mas Joabe não gostou da idéia. "Se o Senhor multiplicasse o número das pessoas por cem, toda essa gente não seria do rei? Então por que nos pede para fazer isto? Por que o rei deve obrigar Israel a pecar?"

4 - Porém a ordem do rei acabou vencendo, e Joabe teve de fazer conforme o rei mandou. Joabe viajou por todo Israel e voltou a Jerusalém. 5 e 6 - O número total da população que ele deu a Davi era de 1.100.000 homens em idade de serviço militar em Israel, e 470.000 nas mesmas condições em Judá. Porém ele não contou as tribos de Levi e de Benjamim porque ficou muito aflito com a ordem do rei.

7 - E Deus também não gostou de Davi mandar contar o povo e castigou a Israel por isso.

8 - Mas Davi disse a Deus: "Fui eu que pequei. Por favor, perdoe-me, pois agora reconheço como estava errado ao fazer tal coisa".

9 - Então o Senhor disse a Gade, o profeta pessoal de Davi.

10 e 11 - "Vá e diga a Davi: 'O Senhor oferece a você três coisas, para você escolher uma delas. Qual a que você escolhe?

12 - Você pode ter três anos de fome, três meses de destruição causada pelos inimigos de Israel, ou três dias de peste que vai matar muita gente quando o anjo do Senhor trouxer destruição à terra. Pense bem sobre o assunto, e depois me dê a resposta que devo levar aquele que me enviou.

13 - "É terrível ter de escolher uma dessas coisas," respondeu Davi, "mas é melhor que eu seja castigado pelas mãos do Senhor do que pelas mãos dos homens, porque Deus é de uma bondade muito grande."

14 - Então o Senhor mandou uma peste sobre Israel e por causa dessa peste morreram setenta mil homens.

15 - Durante a peste Deus mandou um anjo para destruir Jerusalém. Mas depois Ele teve pena de tanta desgraça e disse ao anjo destruidor: "Pare! Agora chega!" Nessa ocasião o anjo do Senhor estava perto do terreiro de debulhar trigo de Ornã, o jebuseu.

16 - Quando Davi viu o anjo do Senhor, que estava entre a terra e o céu, com a espada na mão pronta para destruir Jerusalém, ele e os chefes se vestiram com roupas de pano de saco e se ajoelharam no chão diante do Senhor.

17 - Davi disse a Deus: "Fui eu que pequei e agi muito mal porque mandei contar o povo. Mas estas ovelhas, que é que elas fizeram? Ó Senhor meu Deus, destrua a mim e a minha família, mas não destrua o seu povo."

18 - Então o Anjo do Senhor disse a Gade que falasse com Davi para construir um altar no terreiro de debulhar trigo de Ornã, o jebuseu.

19 e 20 - Assim Davi foi falar com Ornã, que estava debulhando trigo nessa ocasião. Ornã virou-se e viu o anjo; os quatro filhos de Ornã fugiram e se esconderam.

21 - Depois Ornã viu que o rei estava chegando. Por isso ele deixou o terreiro de debulhar trigo e se abaixou até ao chão diante do rei Davi.

22 - Davi disse a Ornã: "Vim comprar de você este terreno e pago o preço que ele vale. Quero construir nele um altar para o Senhor, e a peste vai acabar".

23 - "Fique com ele, meu senhor, e use o terreno como quiser" , disse Ornã a Davi. "Pegue também os bois para ofertas queimadas; use para fazer fogo esses pedaços de madeira com os quais debulho o trigo, e use o trigo como oferta de cereais. Dou tudo isso ao rei."

24 - "Não," respondeu o rei. "Quero comprar pelo preço que vale. Não posso aceitar o que pertence a você, e dar ao Senhor. Não vou oferecer uma oferta que não me custou nada!"

25 - Assim Davi pagou a Ornã quase seiscentos siclos de ouro.

26 - Construiu um altar ao Senhor ali naquele lugar, e sacrificou ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar. Ele fez uma oração ao Senhor, que respondeu fazendo descer fogo do céu para queimar a oferta no altar.

27 - Depois o Senhor mandou que o anjo guardasse a espada na bainha. 28 - E quando Davi viu que o Senhor respondeu à oração que ele fez, novamente ofereceu sacrifício ao Senhor.

29 - O tabernáculo e o altar para ofertas queimadas que Moisés fez no deserto estavam no monte de Gibeom,

30 - porém Davi não tinha tempo de ir até lá para orar a Deus, pois estava com muito medo da espada do anjo do Senhor.

CAPITULO 22

1 - DAVI DISSE ENTÃO: "Bem aqui no terreiro de debulhar trigo de Ornã é o lugar onde vou construir o templo do Senhor e também o altar para a oferta queimada de Israel!"

2 - Davi mandou chamar todos os estrangeiros que moravam em Israel e disse a eles que preparassem blocos quadrados de pedra para o templo.

3 - Também eles fabricaram uma grande quantidade de pregos de ferro que seriam necessários para pregar as portas, e tanto bronze que nem podiam pesar.

4 - Os homens de Tiro e de Sidom trouxeram a Davi grandes barcos carregados de madeira de cedro.

5 - "Meu filho Salomão ainda é muito moço e sem experiência," dizia Davi, "e o templo do Senhor deve ser um edifício maravilhoso, conhecido e glorioso em todo o mundo. Por isso vou começar desde já a preparar tudo para a construção." Assim Davi ajuntou todos os materiais de construção antes dele morrer.

6 - Então chamou o seu filho Salomão e deu ordens a ele para construir um templo ao Senhor Deus de Israel.

7 - "Eu mesmo queria construir o templo," disse Davi ao filho, "mas o Senhor me disse que não fizesse isso. 'Você matou muita gente em grandes guerras,' Ele me disse. 'Você derramou muito sangue, por isso não deve construir o meu templo.

9 - Mas darei a você um filho,' disse-me Ele, 'que será um homem de paz, porque darei a ele paz com os seus inimigos das terras vizinhas. O nome dele será Salomão (que significa "Pacífico"), e darei paz e tranqüilidade a Israel durante o tempo que ele reinar.

10 - Ele construirá meu templo. Será como meu próprio filho e Eu serei Pai dele; e farei que os filhos dele, os netos e bisnetos reinem sempre em Israel."

11 - "Agora, pois, meu filho, o Senhor seja com você e faça você sempre feliz; faça conforme Ele disse acerca de você, e construa o templo do Senhor Deus.

12 - Que o Senhor dê a você sabedoria e inteligência para seguir as leis divinas quando Ele fizer de você rei de Israel.

13 - Pois se obedecer com todo o cuidado às regras e aos regulamentos que Ele deu a Israel por meio de Moisés, você vai ser muito feliz. Seja forte e corajoso. Não tenha medo e tenha sempre entusiasmo para fazer as coisas!

14 - "Com dificuldade consegui ajuntar 600 toneladas em barras de ouro e 1.200 toneladas em prata, e tanto ferro e tanto bronze que nem cheguei a pesar. Também ajuntei madeira e pedra para as paredes. E você pode ir ajuntando mais.

15 - Também você tem muitos homens que sabem preparar as pedras, tem bons carpinteiros e gente que faz muito bem todo tipo de trabalho.

16 - São homens que trabalham muito bem em ouro e prata, em bronze e ferro. Por isso, faça o trabalho, e que o Senhor seja com você!"

17 - Então Davi deu ordens a todos os chefes de Israel para ajudarem seu filho nesta construção.

18 - "O Senhor seu Deus está com vocês," disse Davi. "Ele deu a vocês paz com as nações vizinhas, pois conquistei essas nações em nome do Senhor e para o povo de Deus.

19 - Agora se esforcem o mais que puderem para obedecer ao Senhor seu Deus, e logo vocês vão trazer a arca do contrato e os outros objetos sagrados para o templo do Senhor, que vão construir com bom ânimo para honrar ao seu nome."

CAPITULO 23

1 - POR ESSE TEMPO Davi já era bem velho, por isso deixou o trono e nomeou seu filho Salomão como o novo rei de Israel.

2 - Convidou todos os chefes políticos e religiosos de Israel para as festas de coroação.

3 - Nessa ocasião foi feita a contagem dos homens da tribo de Levi que tinham trinta anos ou mais. O total chegou a trinta e oito mil.

4 e 5 - "Vinte e quatro mil deles vão dirigir a construção do templo", disse Davi; seis mil vão ser oficiais de justiça e juizes; quatro mil serão guardas do templo, e quatro mil vão louvar ao Senhor com os instrumentos de música que eu fiz para esse fim. "

6 - Depois Davi dividiu os homens em três grupos principais com os nomes dos filhos de Levi - o grupo Gérson, o grupo Coate e o grupo Merari.

7 - O grupo Gérson foi dividido em outros grupos que receberam os nomes de seus filhos Ladã e Simei.

8 e 9 - Estes novos grupos ainda se dividiram em seis grupos menores, que receberam os nomes dos filhos de Ladã: Jeiel, o chefe; Zetã e Joel, três grupos; e dos filhos de Simeia - Selomote, Haziel e Harã, três grupos.

10 e 11 - As famílias de Simei tinham os nomes de seus quatro filhos: Jaate era o mais importante; Ziza era o segundo; Jeús e Berias formaram uma só família porque nenhum deles teve muitos filhos.

12 - O grupo Coate se dividiu em quatro grupos, que receberam os nomes de seus filhos Anrão, Jizar, Hebrom e Uziel.

13 - Os filhos de Anrão foram Arão e Moisés. Arão e seus filhos foram separados para o serviço santo de queimar sobre o altar as ofertas que o povo trazia ao Senhor. Ele servia ao Senhor todo o tempo e era ele quem dava a bênção em nome do Senhor, todas as vezes.

14 e 15 - Quanto a Moisés, homem de Deus, seus filhos Gérson e Eliezer foram contados com a tribo de Levi.

16 - Os filhos de Gérson eram chefiados por Sebuel,

17 - e Reabias; o único filho de Eliezer era o chefe de sua família, pois teve muitos filhos.

18 - Selomite era o chefe dos filhos de Jizar.

19 - Jerias era o chefe dos filhos de Hebrom. Amarias era o segundo; em terceiro lugar vinha Jaaziel, e Jecameão era o quarto.

20 - Mica era o chefe dos filhos de Uziel; em segundo lugar vinha Issias.

21 - Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Musi foram Eleazar e Quis.

22 - Eleazar morreu sem deixar filhos; teve filhas que se casaram com os primos delas, filhos de Quis.

23 - Os filhos de Musi foram Mali, Eder e Jeremote.

24 - Na contagem do povo, todos os homens de Levi que tinham vinte anos ou mais foram colocados sob os nomes dessas famílias. E eles ficaram com a responsabilidade de servir no templo.

25 - Porque Davi disse: "O Senhor Deus de Israel nos deu paz e Ele vai morar em Jerusalém para sempre.

26 - Agora os levitas não precisam mais de levar o tabernáculo e os vasos e tudo quanto está no tabernáculo quando mudarem de um lugar para outro. "

27 - Esta contagem da tribo de Levi foi uma das últimas coisas que Davi fez antes de morrer.

28 - O trabalho dos levitas era ajudar os sacerdotes - os filhos de Arão - nos sacrifícios feitos no templo. Também o trabalho deles era guardar os objetos sagrados e ajudar nos atos religiosos da purificação, e qualquer outro serviço do templo.

29 - Eram eles que providenciavam o pão da presença (também chamado pão da proposição ou pão exposto), a flor de farinha para as ofertas de cereais, e a massa fina de pão sem fermento (frita ou misturada com azeite). Também eles conferiam todos os pesos e todas as medidas. 30 - Todas as manhãs e todas as tardes se apresentavam ao Senhor para cantarem hinos de ações de graça e louvar a Deus.

31 - Ajudavam nos sacrifícios especiais de ofertas queimadas, nos sacrifícios feitos no dia do Senhor, nas festas de lua nova, e em todas as outras festas. Sempre havia tantos levitas presentes quantos fossem necessários na ocasião.

32 - Eles cuidavam do tabernáculo e do templo e ajudavam os sacerdotes em tudo que estes precisavam.

CAPITULO 24

1 - QUANTO AOS SACERDOTES (os filhos de Arão), eles foram colocados em dois grupos, que receberam os nomes de Eleazar e Itamar, filhos de Arão.

2 - Nadabe e Abiú também eram filhos de Arão, mas morreram antes do pai deles, e não tinham filhos. Por isso somente Eleazar e Itamar ficaram para fazer o trabalho de sacerdote.

3 - Davi, combinando com Zadoque, que representava a família de Eleazar, e com Aimeleque, que representava a família de Itamar, dividiu os filhos de Arão em muitos grupos, para servir em várias ocasiões.

4 - Os filhos de Eleazar foram divididos em dezesseis grupos e os filhos de Itamar em oito grupos (porque dentre os filhos de Eleazar havia mais homens que podiam chefiar).

5 - Cada grupo recebia a sua tarefa por sorteio, para que não houvesse nenhuma preferência, pois em cada grupo havia muitos homens importantes e oficiais do templo.

6 - Semaías, levita e filho de Natanael, o secretário, registrou os nomes e as tarefas na presença do rei e desses chefes: Zadoque, o sacerdote; Aimeleque, filho de Abiatar; e os chefes dos sacerdotes e dos levitas. Um grupo da família de Eleazar e um grupo da família de Itamar ficavam com a responsabilidade de cada tarefa.

7 a18 - O trabalho foi indicado por sorteio nesta ordem: I°, o grupo chefiado por Jeoiaribe; 2º, o grupo chefiado por Jedatas; 3º, o grupo chefiado por Harim; 4º, o grupo chefiado por Seorim; 5º, o grupo chefiado por Malquias; 6º, o grupo chefiado por Miamim; 7º, o grupo chefiado por Hacoz; 8º, o grupo chefiado por Abias; 9º, o grupo chefiado por Jesua; 10º, o grupo chefiado por Secanias; 11º, o grupo chefiado por Eliasibe; 12º, o grupo chefiado por Jaquim; I3°, o grupo chefiado por Hupa; 14º, o grupo chefiado por Jesebeabe; 15º, o grupo chefiado por Bilga; 16º, o grupo chefiado por Imer; 17º, o grupo chefiado por Hezir; 18º, o grupo chefiado por Hapizez; 19º, o grupo chefiado por Petaías; 20º, o grupo chefiado por Jeez-quel; 21º, o grupo chefiado por Jaquim; 22º, o grupo chefiado por Gamul; 23º, o grupo chefiado por Delaías; 24°, o grupo chefiado por Maazias.

19 - Cada grupo fazia as tarefas do templo conforme Deus havia indicado antes por intermédio de Arão, o pai dessas famílias.

20 - Estes foram os outros chefes das famílias de Levi: Anrão, seu filho Subael; e Jedias, filho de Subael;

21 - O grupo de Reabias, chefiado por seu filho mais velho, Issias;

22 - O grupo de Jizar, formado de Selemote e de seu filho Jaate.

23 - O grupo de Hebrom: Jerias, filho mais velho de Hebrom; Amarias, o segundo filho; Jaaziel, o terceiro filho; Jecameão, o quarto filho.

24 e 25 - O grupo de Uziel era chefiado por seu filho Mica, por seus netos Samir e Issias, e por Zacarias, filho de Issias.

26 e 27 - O grupo de Merari era chefiado por seu filho Mica, por seus netos Samir e Issias, e por Zacarias, filho de Issias. O grupo de Jaazias, chefiado por seu filho Beno, incluía seus irmãos Soão, Zacur e Ibri.

28 - Os filhos de Mali foram Eleazar, que não teve filhos,

29 - e Quis; dentro os filhos de Quis estava Jerameel.

30 - Os filhos de Musi foram Mali, Eder e Jerimote. Esses foram os filhos de Levi, de acordo com as várias famílias a que eles pertenciam.

31 - Da mesma maneira que os filhos de Arão, eles receberam as suas tarefas por sorteio, sem ter preferência de idade ou classe. O sorteio foi feito na presença do rei Davi, de Zadoque, Aimeleque, e dos chefes dos sacerdotes e levitas.

CAPITULO 25

1 - DEPOIS DAVI, COM o auxílio dos chefes do tabernáculo, indicou os homens para profetizar, com o acompanhamento de liras, harpas e címbalos. Esses homens eram dos grupos de Asafe, de Hemã, e de Jedutum. Aqui está uma lista dos nomes deles e do trabalho que deviam fazer:

2 - Chefiados por Asafe, o profeta particular do rei, estavam seus filhos Zacur, José, Netanias e Asarela.

3 - Chefiados por Jedutum, que dirigia o serviço de profetizar, dar graças e louvar ao Senhor, com acompanhamento de harpa, estavam os seis filhos dele: Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, Simei e Matitias.

4 e 5 - Dirigidos por Hemã, o capelão particular do rei, estavam os filhos dele: Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir e Maaziote. Pois Deus havia honrado esse homem com quatorze filhos e três filhas.

6 e 7 - O trabalho de música desses homens incluía tocar címbalos, harpas e liras. O pai deles é que dirigia os filhos, quando tocavam no tabernáculo.

Asafe, Jedutum e Hemã estavam sob a responsabilidade direta do rei. Eles e suas famílias eram todos treinados para cantar hinos de louvor ao Senhor. Cada um deles - eram 288 no total - era professor de música.

8 - Os cantores eram indicados para o seu tempo de serviço por sorteio, sem levar em conta a idade ou importância.

9 a 31 – O 1º sorteio indicou José, da família de Asafe; O 2°, Gedalias, junto com doze de seus filhos e irmãos; O 3°, Zacur e doze de seus filhos e irmãos;

O 4°, Izri e doze de seus filhos e irmãos; O 5º, Netanias e doze de seus filhos e irmãos; O 6º, Buquias e doze de seus filhos e irmãos; O 7º, Jesarela e doze de seus filhos e irmãos; O 8°, Jesaías e doze de seus filhos e irmãos; O 9º, Matanias e doze de seus filhos e irmãos; O 10º, Simei e doze de seus filhos e irmãos; O 11º, Azarel e doze de seus filhos e irmãos; O 12º, Hasabias e doze de seus filhos e irmãos; O 13º, Subael e doze de seus filhos e irmãos; O 14º, Matitias e doze de seus filhos e irmãos; O 15º, Jeremote e doze de seus filhos e irmãos; O 16º, Hananias e doze de seus filhos e irmãos; O 17º, Josbecasa e doze de seus filhos e irmãos; O 18º, Hanani e doze de seus filhos e irmãos; O 19º, Maloti e doze de seus filhos e irmãos; O 20º , Eliata e doze de seus filhos e irmãos; O 21º, Hotir e doze de seus filhos e irmãos; O 22º, Gidalti e doze de seus filhos e irmãos; O 23º, Maaziote e doze de seus filhos e irmãos; O 24º, Romanti-Ezer e doze de seus filhos e irmãos.

CAPITULO 26

1 - OS GUARDAS DO templo pertenciam ao grupo de Asafe, da família de Coré. O capitão da guarda era Meselemias, filho de Coré.

2 e 3 - Os assistentes de Meselemias eram seus filhos: Zacarias (o mais velho), Jediael (o segundo), Zebadias (o terceiro), Jatniel (o quarto), Elão (o quinto), Joanã (o sexto), Elioenai (o sétimo),

4 e 5 - Os filhos de Obede-Edom também foram indicados como guardas do templo. Estes são os nomes deles: Semaías (o mais velho), Jeozabade (o segundo), Joá (o terceiro), Sacar (o quarto), Natanael (o quinto), Amiel (o sexto), Issacar (o sétimo), Peuletai (o oitavo). Que bênção Deus deu a ele, com todos esses filhos!

6 e 7 - Os filhos de Semaías eram todos homens importantes, e tinham posições de grande autoridade em suas famílias. Estes eram os seus nomes:

Otni, Rafael, Obede, Elzabade. Eliú e Semaquias, ,irmãos deles, também eram homens valentes e muito capazes.

8 - Todos esses filhos e netos de Obede-Edom - num total de sessenta e dois

eram homens importantes. Eles estavam muito bem treinados para fazer o trabalho que deviam fazer.

9 - Os dezoito filhos e irmãos de Meselemias também eram chefes de verdade.

10 - Hosa, que era do grupo de Merari, indicou Sinri como chefe dentre os filhos que ele tinha, embora Sinri não fosse o mais velho.

11 - Os nomes de alguns de seus outros filhos eram: Hilquias, o segundo;

Tebalias, o terceiro; Zacarias, o quarto. Os filhos e irmãos de Hosa davam um total de treze pessoas.

12 - Os grupos dos guardas do templo tinham os nomes dos seus chefes. Como os outros levitas, eles tinham a responsabilidade de servir no templo. 13 - Receberam a tarefa de guardas das diversas portas, e para isso não se levava em conta a posição da família, pois tudo se fazia por sorteio.

14,15 - A responsabilidade da porta do leste ficou com Selemias e o grupo dele. A porta do norte ficou com o filho dele, Zacarias, que era um homem muito sábio. A porta do sul ficou com Obede-Edom e o grupo dele (os filhos de Obede-Edom tomavam conta dos depósitos),

16 - A porta do oeste e a Porta de Salequete na estrada de cima, ficou com Supim e Hosa, nos dois lugares juntos.

17 - Todos os dias, seis guardas tomavam conta da porta do leste, quatro da porta do norte, quatro da porta do sul e dois guardas para cada uma das casas de depósitos.

18 - Cada dia seis guardas eram indicados para a porta do oeste, quatro para a estrada de cima, e dois para lugares ali perto.

19 - Os guardas do templo eram escolhidos dentre as famílias de Coré e de Merari.

20 a 22 - Outros levitas, chefiados por Aias, cuidavam das ofertas trazidas ao Senhor, colocadas no local onde eram guardadas as riquezas do templo. Esses homens da família de Ladã, que era da família de Gérson, contavam entre eles com Zetã e Joel, filhos de Jeieli.

23 e 24 - Sebuel, filho de Gérson e neto de Moisés, era o oficial-chefe da casa dos tesouros. Ele era o chefe dos grupos de Anrão, de Jizar, de Hebrom e de Uziel.

25 - As famílias de Eliezer eram nesta ordem: Eliezer foi pai de Reabias; Reabias foi pai de Jesaías; Jesaías foi pai de Jorão; Jorão foi pai de Zicri; Zicri foi pai de Selomote.

26 - Selomote e seus irmãos foram indicados para cuidar das ofertas feitas ao Senhor pelo rei Davi e pelos outros chefes do pais, como os oficiais e generais do exército.

27 - Pois esses homens dedicaram as coisas que trouxeram das guerras ao sustento das despesas do templo.

28 - Selomote e seus irmãos também tinham de cuidar das coisas dedicadas ao Senhor por Samuel, o profeta, por Abner, filho de Ner, por Joabe, filho de Zeruia, e por qualquer outra pessoa importante que trouxesse ofertas ao Senhor.

29 - Quenapias e seus irmãos (da família de Jizar) foram nomeados administradores públicos e juizes.

30 - Hasabias e mil e setecentos dos seus parentes vindos de Hebrom, todos eles homens importantes, tinham de cuidar das terras de Isfael que ficavam ao ocidente do rio Jordão. Eles eram responsáveis pelos assuntos religiosos e pela administração pública daquela região.

31 e 32 - Dois mil e setecentos homens importantes da família dos hebronitas, chefiados por Jerias, foram indicados para dirigir os negócios religiosos e públicos das tribos de Ruben, de Gade e da meia tribo de Manassés. Esses homens, todos eles com excelentes qualidades, foram indicados por causa de seus pais e por causa do treinamento que eles tinham. A indicação foi feita em Jazer de Gileade, quando fazia quarenta anos que Davi era rei.

CAPITULO 27

1 - O EXÉRCITO ISRAELITA estava dividido em doze regimentos, cada regimento com vinte e quatro mil soldados, incluindo oficiais e o pessoal da administração. Esses regimentos eram chamados para o serviço durante um mês em cada ano. Aqui está uma lista desses regimentos, e os nomes dos comandantes:

2 e 3 - O comandante da Primeira Divisão era Jasobeão (filho de Zabdiel). Ele tinha a responsabilidade de 24.000 soldados que estavam em serviço no primeiro mês de cada ano.

4 - O comandante da Segunda Divisão era Dodai (filho de Aoi). Ele era responsável por 24.000 soldados que estavam em serviço no segundo mês de cada ano. Miclote era oficial imediato de Dodai.

5 e 6 - O comandante da Terceira Divisão era Benaia. Seus 24.000 homens estavam em serviço no terceiro mês de cada ano. Ele era filho de Joiada, o sumo sacerdote, e era o chefe dos trinta oficiais de mais alto posto no exército de Davi. Amizabade, filho de Benaia, ficou no lugar do pai como comandante da divisão.

7 - O comandante da Quarta Divisão era Asael (irmão de Joabe), que mais tarde foi substituído por seu filho Zebadias. Ele tinha 24.000 homens em serviço no quarto mês de cada ano.

8 - O comandante da Quinta Divisão era Samute, de Izrá, com 24.000 homens em serviço no quinto mês de cada ano.

9 - O comandante da Sexta Divisão era Ira, filho de Iques, de Tecoa; ele tinha 24.000 homens em serviço no sexto mês de cada ano.

10 - O comandante da Sétima Divisão era Helez, de Pelona, em Efraim com 24.000 homens em serviço no sétimo mês de cada ano.

11 - O comandante da Oitava Divisão era Sibecai, da família husatita da família de Zera; ele tinha 24.000 homens em serviço no oitavo mês de cada ano.

12 - O comandante da Nona Divisão era Abiezer (de Anatote, na tribo de Benjamim); ele comandava 24.000 homens em serviço durante o nono mês de cada ano.

13 - O comandante da Décima Divisão era Maarai, de Netofa, em Zera, com 24.000 homens em serviço no décimo mês de cada ano.

14 - O comandante da Décima - primeira Divisão era Benaia, de Piratom, em Efraim, com 24.000 homens em serviço durante o décimo - primeiro mês de cada ano.

15 - O comandante da Décima segunda Divisão era Heldai, de Netofa, na região de Otniel; ele tinha 24.000 homens em serviço durante o décimo - segundo mês de cada ano.

16 a 22 - As autoridades políticas mais importantes das tribos de Israel eram as seguintes: Sobre Ruben, Eliezer (filho de Zicri); Sobre Simeão, Sefatias (filho de Maaca); Sobre Levi, Hasabias (filho de Quemuel); Sobre os filhos de Arão, Zadoque; Sobre Judá, Eliú (irmão do rei Davi); Sobre Issacar, Onri (filho de Micael); Sobre Naftali, Jerimote (filho de Obadias); Sobre Naftali, Jerimote (filho de Azriel); Sobre Efram, Oséias (filho de Azazias); Sobre a meia tribo de Manassés, Joel (filho de Pedaias); Sobre a outra metade de Manassés, em Gileade, Ido (filho de Zacarias); Sobre Benjamim, Jaasiel, (filho de Abner); Sobre Dã, Azareel (filho de Jeroão).

23 - Quando Davi fez a contagem do povo, não contou os que tinham vinte anos de idade, ou os que eram mais moços, porque o Senhor havia prometido que a população de Israel seria muito grande, como as estrelas do céu.

24 - Joabe começou a contar o povo, mas nunca terminou de contar, porque Deus ficou muito zangado com Israel. O total final nunca foi registrado na história do rei Davi.

25 - Azmavete (filho de Adiel) era quem dirigia os assuntos de dinheiro do palácio real, e Jônatas (filho de Uzias) era o chefe dos assuntos de dinheiro do rei em todas as cidades, vilas e fortalezas de Israel.

26 - Ezri (filho de Quelube) era quem tomava conta dos que trabalhavam nas propriedades do rei.

27 - E Simei, de Ramate, era responsável pelas plantações de uvas do rei. Zabdi, de Sifma, era responsável pela fabricação do vinho e pelo vinho que era guardado.

28 - Baal-Hanã, de Gedera, era responsável pelas plantações de oliveira e pelos sicômoros que havia nas terras baixas do rei, vizinhas das terras dos filisteus. Porém Joás era responsável pelos depósitos de azeite.

29 - Sitrai, de Sarom, era responsável pelo gado que pastava nos campos de Sarom, e Safate (filho de Adlai) cuidava do gado que pastava nos vales.

30 - Obil, do território de Ismael, cuidava dos camelos; Jedias, de Meronote cuidava dos jumentos.

31 - Quem cuidava das ovelhas era Jaziz, o hagareno. Esses homens eram administradores do rei Davi.

32 - O assistente dos filhos do rei era Jônatas, tio de Davi, conselheiro prudente e homem educado; Jeiel (filho de Hacmoni) era quem ensinava os príncipes.

33 - Aitofel era conselheiro oficial do rei; Husai, o arquita, era amigo e conselheiro pessoal do rei.

34 - Joiada (filho de Benaia) e Abiatar eram ajudantes de Aitofel. Joabe era o comandante-chefe do exército israelita.

CAPITULO 28

1 - DAVI REUNIU ENTÃO em Jerusalém todos os seus auxiliares – os chefes políticos, os comandantes das doze divisões do exército, os outros oficiais do exército, os que cuidavam das propriedades e do gado do rei, e todos os outros homens que tinham autoridade no reino.

2 - Ele se levantou, ficou em pé diante deles, e disse a todos as seguintes palavras: "Meus irmãos e meu povo! Era meu desejo construir um templo em que a arca do contrato do Senhor pudesse ficar para sempre - um lugar para nosso Deus morar. Já ajuntei todos os materiais necessários para a construção,

3 - porém Deus me disse: 'Você não deve construir meu templo, porque você é homem de guerra e derramou muito sangue.'

4 - "Apesar disso, o Senhor Deus de Israel me escolheu dentre todos da família de meu pai para começar uma família que sempre desse reis a Israel. Ele escolheu a tribo de Judá, e dentre as famílias de Judá escolheu a família de meu pai; e dentre os filhos de meu pai o Senhor se agradou de mim e me fez rei sobre todo o Israel.

5 - E dentre os meus filhos - o Senhor me deu muitos filhos - Ele escolheu Salomão para ficar em meu lugar, no trono do reino do Senhor sobre Israel.

6 - Ele me disse: 'Seu filho Salomão construirá meu templo; pois a ele escolhi como meu filho e Eu serei Pai dele.

7 - E se ele continuar a obedecer aos meus mandamentos e às minhas ordens como tem obedecido até hoje, farei que o reino dele nunca tenha fim.'"

8 - Davi se voltou depois para Salomão e disse: "Aqui, diante dos chefes de Israel, o povo de Deus, e diante de nosso Deus, aconselho você a obedecer a todos os mandamentos do Senhor, a fim de que possa continuar a governar esta boa terra, para depois deixar a seus filhos e netos. E assim eles vão governar esta terra para sempre.

9 - Salomão, meu filho, procure conhecer o Deus de seu pai. Adore e sirva a esse Deus com um coração limpo e boa vontade de alma, porque o Senhor vê todos os corações e entende e conhece todos os pensamentos. Se você procurar a Deus, você O encontrará; mas se você deixar a Deus, Ele abandonará você para sempre.

10 - Assim, seja muito cuidadoso, porque o Senhor escolheu você para construir este templo santo. Seja forte e faça conforme Ele manda."

11 - Então Davi entregou a Salomão o desenho do templo e de tudo quanto ficava ao redor dele - as salas onde se guardavam o dinheiro e os objetos de muito valor, as salas do andar de cima, as salas de dentro, e o santuário onde seria colocado o assento de misericórdia.

12 - Também entregou a Salomão os planos que fez para o pátio externo, as salas de fora, os espaços para depósitos do templo, e as salas para as ofertas feitas por pessoas de grande importância.

13 - O rei também entregou a Salomão as instruções a respeito do trabalho dos diversos grupos de sacerdotes e levitas. Ele deu os pesos e as medidas de cada coisa que devia ser usada no templo para adoração e sacrifício.

14 - Davi pesou bastante ouro e prata para fazer os diversos vasos,

15 - e também a quantia certa de ouro necessário para os suportes das lâmpadas e das próprias lâmpadas. Ele pesou ainda a prata que era necessária para fabricar os castiçais e as lâmpadas, cada coisa de acordo com o seu uso.

16 - Pesou o ouro para a mesa na qual seria colocado o pão da presença ou pão da proposição, e para as outras mesas de ouro. Pesou também a prata para as mesas de prata.

17 - Depois pesou o ouro para fazer os garfos de ouro usados para lidar com a carne dos sacrifícios oferecidos e para as bacias, os copos e as taças de ouro e prata.

18 - Por fim, pesou o ouro puro para o altar do incenso e para fazer os anjos de ouro. As asas desses anjos se estendiam sobre a arca do contrato do Senhor.

19 - "Cada parte deste desenho," disse Davi a Salomão, "me foi dada em escrito da mão do Senhor."

20 - Depois ele continuou: "Seja forte e corajoso e faça o trabalho. Não fique com medo do tamanho da tarefa, pois o Senhor meu Deus está com você. Ele não vai abandonar você. Ele vai cuidar para que tudo no serviço do seu templo termine bem.

21 - E esses diversos grupos de sacerdotes e levitas servirão no templo. Outros que sabem fazer vários tipos de trabalho se apresentarão como voluntários, e o exército e todo o povo obedecerão às suas ordens."

CAPITULO 29

1 - O REI DAVI se voltou então para todos os que estavam reunidos ali e disse: "Meu filho Salomão, a quem Deus escolheu para ser o próximo rei de Israel, ainda é moço e não tem experiência. O trabalho que ele tem pela frente é muito grande, pois o templo que ele vai construir não é apenas um outro prédio – é para o próprio Senhor Deus!

2 - Fazendo tudo o que eu podia fazer, ajuntei o que pude ajuntar para construir o templo - ouro, prata, bronze, ferro, madeira em quantidade suficiente e grandes quantidades de ônix, outras pedras preciosas, jóias caras e pedra mármore.

3 - E agora, por causa do meu grande amor ao templo de Deus, vou dar toda a minha riqueza para ajudar na construção. Tudo isto é além dos materiais de construção que já reuni.

4 e 5 - Essas contribuições que eu faço estão assim constituídas: 10.500 quilos em ouro de Ofir e 420 quilos em prata da mais pura qualidade para cobrir as paredes do edifício. Estes metais serão usados para fabricar os artigos de ouro e de prata e para os objetos de enfeite. Quem, agora, quer seguir o meu exemplo? Quem dará a si próprio e tudo quanto possui ao Senhor?

6 e 7 - Então os chefes de famílias, os chefes das tribos, os oficiais do exército e os administradores do rei prometeram dar 18.000 quilos em ouro; dez mil daricos em dinheiro estrangeiro; 600.000 quilos em prata; 1.080,000 quilos de bronze; e 6.000.000 quilos de ferro.

8 - Além disso eles deram: grandes quantidades de jóias que foram guardadas no cofre do templo. Jeiel (da família de Gérson) é quem guardava tudo isso.

9 - Todos estavam alegres e felizes por ter esta oportunidade de servir, e o rei Davi se encheu de grande alegria.

10 - Enquanto ainda se encontrava na presença de todos ali reunidos, Davi louvou ao Senhor com estas palavras: "Ó Senhor Deus de nosso pai Israel, louvado seja o seu nome para sempre!

11 - seu é o grande poder, e a glória, e a vitória e a majestade. Tudo o que existe nos céus e na terra é seu, ó Senhor, e seu é este reino. Nós adoramos a Deus porque Ele dirige todas as coisas.

12 - Riquezas e honra vêm somente do Senhor, e Ele é o Governador de toda a humanidade; sua mão controle força e poder, e é por sua vontade que os homens se tornam importantes e recebem força.

13 - Ó nosso Deus, nós damos graças e louvamos o seu glorioso nome,

14 - mas quem sou eu e quem é o meu povo para que nos seja permitido dar ao Senhor alguma coisa? Tudo o que temos veio de Deus, e nós somente damos ao Senhor o que já é seu!

15 - Porque estamos aqui apenas por um momento. Somos estrangeiros na terra, como nossos pais foram estrangeiros antes de nós. Nossos dias na terra são como sombra, passam tão depressa, sem deixar sinal.

16 - Ó Senhor nosso Deus, todo este material que ajuntamos para construir um templo ao seu nome vem do Senhor! Tudo pertence ao Senhor!

17 - Eu sei, meu Deus, que o Senhor examina os homens para ver se eles são bons; porque o Senhor se agrada dos homens bons. Fiz tudo isto com boas intenções, e tenho visto o seu povo oferecer estes presentes de boa vontade e com grande alegria.

18 - "Ó Senhor Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel! Faça que o seu povo sempre tenha o desejo de obedecer a Deus, e não permita que mude o amor que o povo tem pelo seu Deus.

19 - Dê a meu filho Salomão coração bondoso que se volte para Deus, de modo que ele tenha o desejo de obedecer à sua vontade, mesmo nas coisas menores, e esteja muito interessado em acabar a construção do seu templo, para o qual eu fiz todos esses preparativos. "

20 - Davi disse a seguir a todo o povo: "Dêem louvor ao Senhor seu Deus!" E o povo fez isso, curvando-se diante do Senhor e do rei.

21 - No dia seguinte trouxeram mil bezerros, mil carneiros e mil cordeiros como ofertas queimadas ao Senhor. Também fizeram ofertas de bebidas e muitos outros sacrifícios em favor de Israel.

22 - Depois eles festejaram e beberam diante do Senhor com grande alegria. E novamente puseram a coroa na cabeça de Salomão, filho do rei Davi, como rei do povo. Derramaram óleo sobre a cabeça dele diante do Senhor, como chefe do povo, e derramaram óleo sobre a cabeça de Zadoque, como sacerdote deles.

23 - Assim Deus indicou Salomão para sentar-se no trono de seu pai Davi: e ele foi muito feliz, e todo o Israel obedecia a ele.

24 - Os chefes do povo, os oficiais do exército, e seus irmãos, todos eles prometeram que seriam fiéis ao rei Salomão.

25 - O Senhor fez que ele ficasse muito bem conhecido de todo o povo de Israel, e ele teve maior riqueza e honra do que seu pai.

26 e 27 - Davi foi rei da terra de Israel durante quarenta anos; sete anos durou o reinado dele em Hebrom e trinta e três anos em Jerusalém.

28 - Ele morreu bem velho, rico e cheio de honras; e seu filho Salomão reinou em seu lugar.

29 - Os atos da vida do rei Davi, do começo ao fim, estão escritos na história do profeta Samuel, na história escrita pelo profeta Natã, e na história escrita pelo profeta Gade.

30 - Essas histórias contam do reino dele, do poder que ele tinha, e de tudo o que aconteceu a ele, a Israel e aos reis das nações vizinhas.

2º CRÔNICAS

CAPITULO 1

1 - SALOMÃO, FILHO DO rei Davi, era agora o governador de Israel, e ninguém era mais forte do que ele, porque o Senhor Deus fez dele um rei poderoso.

2 e 3 - O rei mandou que todos os oficiais do exército e juizes se reunissem em Gibeom, e também todos os chefes políticos e religiosos de Israel. Salomão subiu com eles ao monte onde estava o antigo tabernáculo que Moisés construiu. Moisés era o representante de Deus enquanto ele esteve no deserto.

4 - Havia outro tabernáculo em Jerusalém, construído pelo rei Davi para a arca de Deus, quando ele levou essa arca de Quiriate Jearim para lá.

5 e 6 - O altar de bronze feito por Bezalel (filho de Uri; este Uri era filho de Hur) ainda estava ali em frente do antigo tabernáculo do Senhor, e então Salomão e todos os que ele havia convidado se reuniram diante do altar, e sobre ele foram oferecidos ao Senhor mil sacrifícios queimados.

7 - Naquela noite Deus apareceu a Salomão e disse: "Peça o que quiser, e Eu darei o que você pedir!"

8 - Salomão respondeu: "Ó Deus, o Senhor foi tão bondoso para o meu pai Davi, e agora me deu o reino –

9 - isto é tudo o que eu desejo! O Senhor cumpriu a promessa que fez a meu pai Davi, e me fez rei sobre uma nação que está tão cheia de gente como a terra está cheia de pó!

10 - Agora peço que o Senhor me dê sabedoria e conhecimento para governar esse povo como ele deve ser governado, pois quem pode, sozinho, dirigir uma nação tão grande como esta?"

11 - Deus respondeu: "Já que o seu maior desejo é ajudar o seu povo, e você não pediu tesouros, riqueza pessoal, nem honras, nem Me pediu a destruição dos seus inimigos, mas pediu sabedoria e conhecimento para dirigir bem o meu povo sobre quem coloquei você como rei –

12 - sim, Eu vou dar a sabedoria e o conhecimento que você pediu! E também vou dar tantas propriedades, riqueza e honras como nenhum outro rei antes de você já teve! E também não vai haver outro rei tão importante assim depois de você!"

13 - Então Salomão deixou o Tabernáculo, desceu do lugar alto em Gibeom, e voltou a Jerusalém para governar Israel.

14 - Ele formou um exército de 1.400 carros, e convocou 12.000 cavaleiros para guardar as cidades onde foram colocados os carros, embora, é claro, alguns fossem guardados em Jerusalém, perto do rei.

15 - Durante o reinado de Salomão, havia tanta prata e tanto ouro em Jerusalém como pedras na estrada! E se usava a madeira de cedro, que é muito cara, em lugar do sicômoro, que é madeira barata!

16 - Salomão enviou negociantes de cavalos ao Egito para comprarem grandes quantidades de cavalos por bons preços.

17 - Naquele tempo os carros egípcios eram vendidos a seiscentos siclos de prata cada um, e cada cavalo custava cento e cinqüenta siclos de prata, entregues em Jerusalém. Muitos desses carros e desses cavalos depois eram vendidos aos reis dos heteus e aos reis da Síria.

CAPITULO 2

1 e 2 - SALOMÃO ACHOU QUE havia chegado o tempo de construir um templo para o Senhor, e um palácio para ele. Para isto ele precisava de setenta mil operários, oitenta mil homens para cortar as pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos homens para dirigirem os trabalhos.

3 - Salomão mandou um homem de sua confiança para falar com o rei Hirão, em Tiro, pedindo que ele mandasse madeira de cedro como aquela que tinha fornecido a Davi, quando estava sendo construído o palácio real.

4 - "Estou com planos de construir um templo para o Senhor meu Deus," Salomão disse a Hirão. "Será um lugar onde eu possa queimar incenso de cheiro gostoso e apresentar o pão especial de sacrifício', e oferecer as ofertas queimadas cada manhã e cada tarde, nos Dias de Descanso, nas festas da lua nova e nas outras festas do Senhor nosso Deus. Pois Deus quer que Israel sempre comemore essas datas especiais.

5 - Vai ser um templo maravilhoso, porque Ele é um grande Deus, maior do que qualquer outro.

6 - Mas quem poderia construir para Ele uma casa assim maravilhosa? Nem mesmo os altos céus seriam suficientemente belos! E quem sou eu para que possa construir um templo para Deus? No entanto será um lugar de adoração a Deus, um lugar para se queimar incenso perante Ele.

7 - "Por isso, mande-me bons profissionais - homens que saibam trabalhar em ouro, prata, bronze e ferro. Também quero que me envie homens que façam tecidos de púrpura, de carmesim e de azul; e homens que saibam desenhar em metais e madeira, para trabalharem junto com os profissionais de Judá e de Jerusalém, que meu pai Davi escolheu.

8 - Também quero que me mande madeira de cedros, ciprestes e sândalo das florestas do Líbano, porque os seus homens sabem cortar madeira como nenhum outro, e eu vou mandar meus homens para ajudar os seus.

9 - Será necessária uma grande quantidade de madeira, pois o templo que vou construir será enorme, e de uma beleza sem igual.

10 - Quanto às despesas, pagarei aos seus homens vinte mil sacos de trigo batido, vinte mil barris de cevada, vinte barris de vinho e vinte mil barris de azeite.

11 - O rei Hirão respondeu ao rei Salomão: "É porque o Senhor ama ao seu povo que Ele colocou você como rei desse povo!

12 - Bendito seja o Senhor Deus de Israel, que fez os céus e a terra, e que deu a Davi um filho tão sábio, inteligente e de entendimento para construir o templo de Deus e um palácio real para si próprio.

13 - "Vou mandar-lhe um profissional de grande inteligência - meu famoso Hirão Abi. Ele é homem de muita capacidade,

14 - filho de uma judia de Dã, em Israel; o pai dele é daqui de Tiro. Ele trabalha muito bem em ouro e em prata, e também faz trabalhos muito lindos em bronze e em ferro, e conhece tudo a respeito de trabalho em pedra, carpintaria e tecidos; ele lida muito bem com tinturas de púrpura, tecido de linho azul e carmesim. Além disso, faz desenhos em metais e madeira, e é inventor! Ele vai trabalhar com os seus homens e com os homens indicados pelo meu senhor Davi, seu pai.

15 - Mande, pois, o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que você falou, 16 - e vamos começar a cortar a madeira das montanhas do Líbano, toda a madeira que for necessária, e vamos levar em jangadas através do mar até Jope, e dali você fará o transporte por terra até Jerusalém."

17 - Salomão fez a contagem de todos os estrangeiros que moravam no país, do mesmo modo que seu pai Davi havia feito, e verificou que havia cento e cinqüenta e três mil e seiscentos.

18 - Ele contratou setenta mil deles como operários comuns, oitenta mil para cortarem pedras e montanhas, e três mil e seiscentos como dirigentes dos serviços.

CAPITULO 3

1 - AFINAL TEVE INÍCIO a construção do templo. O lugar era em Jerusalém, no alto do Monte Moriá, onde o Senhor havia aparecido ao rei Davi, pai de Salomão, no antigo terreiro de cereais de Ornã, o jebuseu.

2 - A construção começou no dia 17 de abril, no quarto ano do reinado de Salomão.

3 - O alicerce tinha 27,45 metros de comprimento, e 9,15 metros de largura.

4 - Havia um alpendre coberto em toda a largura da casa, de 9,15 metros, com as paredes internas e o teto forrados de ouro! O telhado ficava a quase 55 metros de altura.

5 - A parte central do templo era forrada com madeira de cipreste, coberta com placas de ouro, e nela havia desenhos de palmeiras e de correntes.

6 - Havia lindas jóias fixadas nas paredes, e isso aumentava a beleza. O ouro, da melhor qualidade, era de Parvaim.

7 - Todas as paredes, as vigas de madeira, as portas e os batentes que havia no templo estavam revestidos com placas de ouro, e nas paredes havia figuras de querubins gravados.

8 - Dentro do templo, numa das extremidades, ficava o lugar mais sagrado de todos - o Lugar Mais Santo - em forma quadrada, com dez metros de lado, também este lugar estava coberto de ouro da melhor qualidade, pesando 3.600 quilos.

9 - Os pregos de ouro usados pesavam oito quilos. As salas de cima também eram revestidas com placas de ouro.

10 - Dentro da sala que ficava na parte mais interna, o Lugar Mais Santo, Salomão colocou duas estátuas de querubins, revestidas com placas de ouro.

11 a 13 - Eles estavam em pé, no chão, com a face voltada para a sala de fora, com asas que se estendiam de uma ponta a outra através da sala, de uma parede à outra.

14 - Atravessando a entrada desta sala ele colocou uma cortina de tecido azul e carmesim e linho fino branco enfeitada com figuras de anjos.

15 - Na frente do templo havia duas colunas com a altura de dezesseis metros, e no alto de cada coluna havia um enfeite de dois metros e trinta centímetros que ia até ao telhado.

16 - Ele fez correntes que foram colocadas no alto das colunas, com cem romãs presas nas correntes.

17 - Depois levantou as colunas na frente do templo, uma do lado direito e a outra do lado esquerdo. Deu o nome de Jaquim à coluna direita, e o nome de Boaz à coluna da esquerda.

CAPITULO 4

1 e 2 - ELE FEZ TAMBÉM um altar de bronze medindo 9,15 metros de comprimento por 9,15 metros de largura, e 4,60 metros de altura. Depois fez um enorme tanque redondo de metal, com 4,60 metros de uma beirada à outra beirada. A beirada do tanque ficava a 2,30 metros do chão, e media 3,75 metros de circunferência.

3 - O tanque estava colocado sobre as costas de duas fileiras de bois de metal. O tanque e os bois foram fundidos como se fossem uma peça única.

4 - Havia doze desses bois colocados cauda com cauda; três estavam virados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

5 - As paredes do tanque tinham uma grossura de doze centímetros, e a borda do tanque se curvava como uma flor de lírio. Nele cabiam três mil barris de água.

6 - Também ele construiu dez pias para água, a fim de lavarem nelas as ofertas; cinco ficavam à direita do enorme tanque, e cinco ficavam à esquerda. Mas para se lavarem, os sacerdotes usavam o tanque e não as pias.

7 - Seguindo com todo cuidado as instruções de Deus, ele fez então dez suportes de ouro para lâmpadas, e colocou no templo, cinco à direita e cinco à esquerda;

8 - também construiu dez mesas que foram colocadas cinco junto a cada parede, à direita e à esquerda. Também fez 100 bacias de ouro puro.

9 - Depois construiu um pátio para os sacerdotes, o pátio público, e cobriu as portas desses pátios com bronze.

10 - O grande tanque ficava no canto leste da sala exterior do templo.

11 – Hirão Abi também fez as panelas necessárias, as pás, e as bacias que seriam usadas nos sacrifícios. Assim, afinal, ele terminou o trabalho que o rei Salomão lhe havia determinado:

12 a 16 - A construção das duas colunas, os dois enfeites salientes nos topos das colunas, os dois conjuntos de correntes nos enfeites, as quatrocentas romãs presas nos dois conjuntos de correntes nos enfeites, as bases para as pias, e as próprias pias, o enorme tanque e os doze bois que ficavam em baixo dele, as panelas, as pás e os garfos. Este profissional competente, Hirão Abi, fez todos esses artigos citados acima para o rei Salomão, usando bronze da melhor qualidade.

17 e 18 - O rei fez a fundição nas terras barrentas do vale do Jordão, entre Sucote e Zeredá. A quantidade de bronze usada era tão grande que nem dava para conferir o peso.

19 - Porém no templo só foi usado ouro. Pois Salomão deu ordens para que todos os objetos, o altar e a mesa para o Pão da Presença fossem feitos de ouro.

20 - Também as lâmpadas e os suportes das lâmpadas,

21 - as decorações de flores, as ferramentas para pegar brasas,

22 - as ferramentas para avivar o fogo, as bacias, as colheres, os vasos para queimar incenso - tudo isso foi feito de ouro puro. Mesmo a entrada do templo, a porta principal e as portas internas para o Lugar Mais Santo eram de ouro.

CAPITULO 5

1 - ASSIM O TEMPLO foi, por fim, terminado. Então Salomão trouxe as ofertas que seu pai Davi havia dedicado ao Senhor. Elas foram guardadas em salas especiais no templo.

2 - Salomão reuniu em Jerusalém todos os líderes de Israel - os chefes das tribos e famílias - para a cerimônia da mudança da arca que estava na cidade de Davi, também conhecida como Sião, para o seu novo lugar no templo.

3 - Esta cerimônia se realizou em outubro, na festa anual dos Tabernáculos. 4 e 5 - Enquanto os chefes de Israel olhavam, os levitas levantaram a arca e a levaram do tabernáculo, junto com todos os objetos sagrados do tabernáculo que estavam nela.

6 - O rei Salomão e as pessoas que estavam ali ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois, diante da arca. Era tão grande o número de animais, que nem se podia contar!

7 e 8 - Depois os sacerdotes carregaram a arca para a sala interior do templo – o Lugar Mais Santo - e a colocaram debaixo das asas dos anjos. As asas se estendiam sobre a arca e cobriam até os braços de madeira que serviam para carregá-la.

9 - Esses braços eram tão compridos, que as suas pontas eram vistas desde a sala exterior, mas quem estava do lado de fora do templo não podia ver. A arca ainda se achava lá na ocasião em que estas palavras foram escritas.

10 - Nada havia dentro da arca, a não ser as duas tábuas de pedra que Moisés havia colocado ali, no monte Horebe, quando o Senhor fez um trato com o povo de Israel, na ocasião em que o povo saía do Egito.

11 e 12 - Quando os sacerdotes haviam realizado todos os atos de purificação deles mesmos, todos eles tomaram parte nas cerimônias, sem levar em conta as obrigações pessoais de cada um. E como os levitas davam louvores ao Senhor quando os sacerdotes saíram do Lugar Mais Santo! Os cantores eram Asafe, Hemã, Jedutum e todos os filhos e irmãos deles, vestidos com roupas de linho da melhor qualidade, e todos em pé ao lado leste do altar. O coro era acompanhado por 120 sacerdotes que tocavam trombetas, enquanto outros tocavam os címbalos, as liras e as harpas.

13 e 14 - A banda e o coro se uniram como se fossem um só para louvar e dar graças ao Senhor. Os hinos cantados eram intercalados com toques de trombetas, de címbalos e o som forte de outros instrumentos de música - todos louvando e dando graças ao Senhor. A letra do hino que eles cantavam e tocavam dizia assim: "Ele é bom! E Sua grande bondade dura para sempre!" Naquele momento a glória do Senhor, descendo como uma nuvem brilhante, encheu o templo, de modo que os sacerdotes não puderam continuar o seu trabalho.

CAPITULO 6

1 e 2 - ESTA FOI A oração que Salomão fez naquele dia: "O Senhor disse que moraria numa nuvem escura, Mas eu fiz um templo para o Senhor; ele será a sua morada para sempre! "

3 - Então Salomão se virou para a congregação do povo e todos estavam em pé, a fim de receberem a sua bênção, que dizia assim:

4 - "Bendito seja o Senhor Deus de Israel - o Deus que falou pessoalmente a meu pai Davi, e que agora cumpriu a promessa feita a ele. Pois Ele disse a meu pai:

5 e 6 - 'Nunca antes, desde que tirei meu povo da terra do Egito, escolhi uma cidade em nenhum lugar em Israel como o local do meu templo, onde meu nome será glorificado: e nunca antes escolhi um rei para meu povo Israel. Mas agora escolhi Jerusalém como minha cidade, e Davi como rei do meu povo.'

7 - "Meu pai Davi quis construir este templo,

8 - mas o Senhor disse que não. Era bom ter esse desejo, o Senhor disse a ele,

9 - porém não seria ele quem iria construir o templo: seu filho foi escolhido para essa tarefa.

10 - E agora o Senhor fez o que havia prometido, pois eu me tornei rei em lugar de meu pai. Construí o templo ao Nome do Senhor Deus de Israel,

11 - e coloquei a arca no templo. E na arca está a aliança feita entre o Senhor e seu povo Israel.

12 e 13 - Enquanto falava, Salomão estava em pé diante da congregação do povo, num palco que havia no centro do pátio exterior, em frente do altar do Senhor. O palco era feito de bronze e media 2,30 metros de comprimento, 2,30 metros de largura, e 1,40 metros de altura. Agora, enquanto o povo olhava, ele se ajoelhou, levantou os braços para o céu, e fez esta oração:

14 - "Ó Senhor Deus de Israel, não há Deus igual nos céus e na terra. O Senhor é Deus que guarda as boas promessas feitas a todos os que obedecem e que estão ansiosos por fazer a sua vontade.

15 - O Senhor cumpriu a promessa feita ao seu servo Davi, meu pai, como hoje se pode ver.

16 - E agora, ó Deus de Israel, cumpra a outra promessa feita a ele de que seus filhos sempre reinarão sobre Israel, se eles obedecerem às minhas Leis como você tem obedecido.

17 - Sim, ó Senhor Deus de Israel, por favor, cumpra também esta promessa feita ao seu servo Davi.

18 - Mas, na verdade, moraria Deus na terra com os homens? Pois se mesmo o céu e o céu dos céus são pequenos demais para Ele muito menor é este templo que eu construí!

19 - "Quanto desejo que o Senhor escute as minhas orações, ó Deus! Escute a oração que faço neste momento!

20 e 21 - Olhe aqui para baixo, com favor, dia e noite sobre este templo - sobre este lugar onde o Senhor disse que colocaria o seu nome. Que sempre escute e responda às orações que eu fizer ao Senhor quando voltar o meu rosto para este lugar. Escute as minhas orações e as orações do seu povo Israel, quando o povo orar voltado para este templo; sim, escute-nos desde o céu, e quando nos escutar, perdoe.

22 - "Sempre que alguém cometer um crime, e tiver de jurar sua inocência diante deste altar,

23 - então escute desde o céu e castigue esse indivíduo, se ele estiver mentindo, ou então declare que ele é inocente.

24 - "Se o seu povo Israel for derrotado diante dos seus inimigos por haver pecado contra o Senhor, e se eles se voltarem para o Senhor e a si mesmo se chamarem de seu povo, e orarem ao Senhor neste templo,

25 - então escute o seu povo desde os céus e perdoe os pecados deles e devolva a eles esta terra que o Senhor deu aos pais deles.

26 - "Quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa de nossos pecados, e então orarmos voltados para este templo e clamarmos ao Senhor como nosso Deus, e nos arrependermos de nossos pecados porque o Senhor nos castigou,

27 - então escute desde os céus e perdoe os pecados do seu povo, ensinando esse povo o que é direito fazer. Envie chuva sobre esta terra que o Senhor deu ao seu povo como propriedade dele,

28 - "Se houver fome na terra, ou pestes; se a colheita se perder porque deu praga, os gafanhotos e lagartas atacarem, ou se os inimigos do seu povo estiverem na terra cercando nossas cidades - qualquer que seja a praga ou enfermidade –

29 - escute a oração de cada pessoa quando se tratar de suas próprias tristezas, assim como todas as orações feitas em público neste templo.

30 - Escute desde os céus onde mora; e perdoe, dando a cada um aquilo que merece, pois o Senhor conhece o coração de todos os homens.

31 - Então eles vão respeitar ao Senhor para sempre, e andarão nos seus cominhos todos os dias que viverem na terra que o Senhor deu a nossos pais.

32 - "E quando os estrangeiros que não pertencem ao seu povo ouvirem falar do seu poder, e vierem de terras distantes para adorar o seu grande nome, e orarem voltados para este templo,

33 - escute-os desde o céu onde mora, e faça o que eles pedem. Então os povos da terra ouvirão falar do seu nome e terão respeito pelo Senhor, do mesmo modo que o seu povo Israel. E eles também vão saber que este templo que eu construí é seu de verdade.

34 - "Se o seu povo sair por sua ordem para combater os inimigos, e orar voltado para esta cidade de Jerusalém que o Senhor escolheu, e para este templo que construí ao seu nome,

35 - então escute desde os céu a oração do seu povo e faça que eles tenham sucesso.

36 - "Se eles pecarem contra o Senhor (e não há homem que não peque) e o Senhor ficar zangado com eles, e deixar que os inimigos deles os derrotem e os levem embora como escravos para alguma nação estrangeira perto ou longe,

37 e 38 - e se nessa terra estranha eles se voltarem outra vez para o Senhor, com o rosto voltado para esta terra que o Senhor deu aos seus pais, e para esta cidade e este seu templo que construí, e de todo o coração pedirem que o Senhor os perdoe,

39 - então escute desde o céu onde mora, e ajude e perdoe o seu povo que pecou contra o Senhor.

40 - "Sim, ó meu Deus, abre bem os seus olhos e os seus ouvidos a todas as orações que forem feitas ao Senhor neste lugar.

41 - E agora, ó Senhor Deus, levante-Se e entre neste seu lugar de descanso, onde foi colocada a arca da sua força. Que os seus sacerdotes, ó Senhor Deus, estejam vestidos de salvação, e que os seus santos se alegrem nos seus atos de bondade.

42 - Ó Senhor Deus, não me rejeite - não vire o seu rosto de mim, o seu escolhido. Oh, lembre-Se do seu amor a Davi e de sua grande bondade para com ele.

CAPITULO 7

1 e 2 - QUANDO SALOMÃO terminou a oração, desceu fogo do céu e queimou os sacrifícios! E a glória do Senhor encheu o templo, de maneira que os sacerdotes não podiam entrar!

3 - Todo o povo estava olhando o que acontecia, e todos se curvaram com o rosto em terra, adorando e dando graças ao Senhor. "Como Ele é bom!" diziam eles. "Ele é sempre tão amável e bondoso."

4 e 5 - Então o rei e todo o povo dedicaram o templo, oferecendo sacrifícios queimados ao Senhor. A contribuição que o rei Salomão fez para esta cerimônia foi de vinte e dois mil bois e
cento e vinte mil ovelhas. 6 - Os sacerdotes estavam em pé nos seus lugares de serviço, e os
levitas tocavam o hino de ações de graça que dizia: "O seu grande amor dura para sempre". Eles usavam os instrumentos de música que o próprio rei Davi havia feito e usado para louvar ao Senhor. Depois, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, todo o povo se pôs em pé novamente.

7 - Salomão separou o pátio no interior do templo para usar naquele dia como um lugar de sacrifício, pois os sacrifícios eram tantos que não cabiam no altar de bronze.

8 - Durante os sete dias seguintes eles comemoraram a festa dos Tabernáculos, com grandes multidões que vinham de todas as partes de Israel. Chegavam de lugares tão distantes como o cominho de Hamate, que ficava num extremo do país, até o rio do Egito, que ficava no outro extremo.

9 - No oitavo dia realizou-se uma cerimônia religiosa.

10 - Então no dia 7 de outubro, ele mandou o povo de volta para casa, alegre e feliz porque o Senhor tinha sido tão bom para Davi e Salomão, e para seu povo Israel.

11 - Assim terminou Salomão a construção do templo do Senhor e também o seu próprio palácio. Ele completou o que havia planejado fazer.

12 - Uma noite o Senhor apareceu a Salomão e disse: "Ouvi a sua oração e escolhi este templo como o lugar onde quero que você Me ofereça sacrifício.

13 - Se Eu fechar os céus de modo que não caia a chuva, ou se Eu der ordens aos enxames de gafanhotos para que acabem com todas as suas colheitas, ou se Eu enviar uma doença que pegue em todos vocês como uma peste,

14 - então se o meu povo se humilhar e orar, e Me procurar, e se arrepender e mudar sua maneira errada de viver, Eu ouvirei do céu as orações do povo, perdoarei os seus pecados, e curarei a terra deles.

15 - Estarei com os olhos e ouvidos abertos para atender todas as orações que forem feitas neste lugar.

16 - Pois escolhi este templo, e fiz dele um lugar santo, a fim de ser a minha casa para sempre, meus olhos e meu coração estarão sempre aqui.

17 - "Quanto a você, se Me seguir conforme fez seu pai Davi,

18 - então Eu cuidarei para que você e seus filhos, netos e bisnetos sempre sejam reis de Israel;

19 - mas se você não Me seguir, se você recusar as Leis que lhe dei, e adorar imagens,

20 - então arrancarei meu povo desta minha terra que dei a eles, e este templo será destruído, muito embora Eu o tenha feito um lugar santo para Mim mesmo. Em vez disso, farei dele uma lição pública de moral e um exemplo de castigo.

21 - Em vez de ser um lugar famoso, todos os que passarem por ele, nem vão acreditar no que vêem. E vão perguntar: 'Por que o Senhor fez coisa tão terrível a esta terra e a este templo?'

22 - E a resposta será esta: 'Porque Seu povo abandonou o Senhor Deus de seus pais, o Deus que os tirou da terra do Egito, e em vez de adorarem a Deus, eles adoraram outros deuses. É por isso que Ele fez tudo isto para eles.'

CAPITULO 8

1 - JÁ SE PASSARAM vinte anos desde que Salomão se tornou rei, e os grandes projetos de construção do templo do Senhor e do seu próprio palácio foram completados.

2 - Ele reconstruiu então as cidades que Hirão, rei de Tiro, havia dado a ele, e colocou nelas alguns do povo de Israel.

3 - Foi também nesse tempo que ele lutou contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.

4 - Ele construiu a Tadmor no deserto, e construiu cidades em Hamate, que serviam como depósitos de cereais, ou centros de abastecimento.

5 - Fortificou as cidades de Bete-Horom de cima e Bete-Horom de baixo, que eram cidades onde se guardavam cereais. Construiu muros e colocou portas e trancas.

6 - Também construiu a Baalate e outras cidades de depósitos de cereais nessa ocasião, e construiu cidades onde se guardavam os carros e os cavalos. Construiu em Jerusalém, no Líbano e por todo o seu reino, tudo o que desejou.

7 e 8 - Foi Salomão que iniciou o costume que continua até hoje de fazer trabalhadores escravos dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus - que pertenciam àquelas nações que os israelitas não destruíram totalmente.

9 - Contudo, dos filhos de Israel ele não fez nenhum escravo. Empregou os cidadãos de Israel como soldados, oficiais, guias dos carros e cavaleiros;

10 - também, duzentos e cinqüenta deles foram oficiais do governo que dirigiam as repartições públicas.

11 - Então Salomão fez a sua esposa (ela era filha de Faraó) mudar-se da cidade de Davi, que era parte de Jerusalém, para o novo palácio que ele mandou construir para ela; pois disse: "Ela não deve morar no palácio do rei Davi, porque a arca do Senhor estava lá, e o lugar é santo".

12 - Depois Salomão ofereceu sacrifícios queimados ao Senhor sobre o altar que ele havia construído em frente a entrada do templo.

13 - O número de sacrifícios era diferente de um dia para a outro, de acordo com as ordens que Moisés havia dada. Havia sacrifícios extras nos Dias de Descanso, nas festas da lua nova, e nas três festas realizadas todas os anos – a comemoração da Páscoa, a festa das Semanas, e a festa dos Tabernáculos.

14 - Ao distribuir as tarefas entre os sacerdotes, ele seguia a tabela feita par seu pai Davi. Também deu aos levitas o trabalho de louvar e de ajudar os sacerdotes nas tarefas de cada dia.

15 - Salomão não se desviava de maneira nenhuma das ordens de Davi quanto a esses assuntos, e quanto ao pessoal que tomava conta da tesouraria.

16 - Dessa maneira Salomão completou com sucesso. a construção do templo, desde os alicerces até ao acabamento final.

17 e 18 - Depois ele foi para as cidades de Eziom-Geber e Elote, na terra de Edom. Essas cidades ficavam à beira da mar, e ele foi fazer a lançamento. ao mar de uns navios que o rei Hirão deu de presente a ele. Esses navios, com marinheiros práticos trabalhando junto com os homens de Salomão, foram até Ofir e trouxeram de volta três mil toneladas de oura para ele!

CAPITULO 9

1 - QUANDO A RAINHA de Sabá ouviu falar da grande sabedoria de Salomão, veia a Jerusalém para ver se era verdade, e fez umas perguntas bem difíceis a ele. Com ela veia um grupo muito grande de auxiliares e empregados, trazendo camelos carregados de materiais de perfumes, oura e jóias.

2 - Salomão respondeu a todas as perguntas feitas. Não havia a que ele não soubesse. Ele pôde explicar à rainha tudo o que ela quis saber.

3 -Quando ela viu que Salomão era na verdade muito sábio, e como era formidável a beleza do seu palácio,

4 - e coma havia abundância de alimentas nas suas mesas, e quantos ajudantes e empregados ele tinha; quando ela viu os lindos uniformes deles e os mordomos muito bem vestidos, e viu o tamanho dos homens da guarda, ela nem podia acreditar no que estava vendo!

5 - Por fim ela disse ao rei: "Tudo o que ouvi a seu respeito em meu pais é a pura verdade!

6 - Não acreditava, até que cheguei aqui e vi com os meus próprios olhos. A sua sabedoria é muito maior do que eu podia ter imaginado.

7 - Como são felizes esses seus homens, que podem estar aqui e ouvir o rei falar!

8 - Bendito seja o Senhor seu Deus! Como Ele ama Israel para dar a esse povo um rei justo e reto assim! Ele quer que o povo seja grande, que a nação seja forte para sempre."

9 - A rainha de Sabá deu a Salomão um presente que valia mais de sete mil e duzentos quilos de ouro, e grandes quantidades de perfumes da melhor qualidade, e muitas, muitas jóias.

10 - Os marinheiros do rei Hirão e do rei Salomão trouxeram ouro de Ofir, e também madeira de sândalo e pedras preciosas.

11 - O rei usou a madeira de sândalo para fazer degraus de escada em forma de terraço para o templo e para o palácio. E também para construir harpas e liras para o coro. Nunca antes tinha havido instrumentos tão lindos em toda a terra de Judá.

12 - O rei Salomão deu á rainha de Sabá presentes do mesmo valor dos que ela havia trazido para ele, e ainda deu tudo quanto mais ela pediu! Depois ela voltou para a sua própria terra, junto com todo o grupo que havia levado.

13 e 14 - Todos os anos Salomão recebia cerca de quarenta toneladas em ouro dos reis da Arábia, e de muitas outras terras que pagavam uma taxa a ele todos os anos. Além disso, as mercadorias que os seus comerciantes remetiam para os outros países davam lucro.

15 - Ele usou uma parte do ouro para fazer 200 escudos grandes, cada um deles valendo quase 600 sidos de ouro,

16 - e 300 escudos menores, cada um deles valendo quase 300 sidos de ouro. O rei colocou esses escudos na Sala do Bosque do Líbano que havia em seu palácio.

17 - Também ele fez um enorme trono de marfim todo coberto de ouro puro.

18 - O trono tinha seis degraus de ouro e um estrado de ouro para apoiar os pés; também tinha os braços de ouro, e cada braço tinha ao lado um leão feito de ouro.

19 - De cada lado de cada degrau havia um leão de ouro. Em todo o mundo, não havia outro trono igual a esse!

20 - Todos os copos do rei Salomão eram de ouro, como eram de ouro todos os talheres, copos e vasos da Sala do Bosque do Líbano. Naqueles dias a prata valia tão pouco, que ninguém se importava com ela!

21 - De três em três anos o rei mandava seus navios a Társis a fim de trazerem ouro, prata, marfim, macacos e pavões. Nessas viagens ele empregava marinheiros enviados pelo rei Hirão.

22 - Assim o rei Salomão era mais rico e mais sábio do que qualquer outro rei em toda a terra.

23 - Reis de todos os países vinham visitar Salomão, e ouvir a sabedoria que Deus havia colocado no coração dele.

24 - Cada um trazia a ele todos os anos uma taxa em objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, perfumes, cavalos e mulas.

25 - Além disso, Salomão tinha quatro mil estábulos de cavalos e carros, e doze mil cavaleiros estacionados nas cidades para os carros, e também em Jerusalém para proteger o rei.

26 - Ele governava sobre todos os reis e todos os reinos, desde o rio Eufrates até à terra dos filisteus onde formava fronteira com o Egito.

27 - Ele fez que houvesse tanta prata em Jerusalém como havia pedras na estrada! E o cedro
era usado como se fosse o sicômoro comum dos vales. 28 - Ele recebia cavalos do Egito e de
outros países.

29 - O restante da história da vida de Salomão, do começo ao fim, está escrito na história do profeta Natã e na profecia de Aias, o siloníta, e também nas visões do vidente Ido com referência a Jeroboão, filho de Nebate.

30 - Salomão reinou quarenta anos em Jerusalém sobre todo o Israel.

31 - Depois ele morreu e foi enterrado em Jerusalém, e seu filho Roboão se tornou o novo rei.

CAPITULO 10

1 - TODOS OS CHEFES de Israel vieram a Siquém para a coroação de Roboão.

2 e 3 - Nesse meio tempo, amigos de Jeroboão (filho de Nebate) mandaram um aviso a ele a respeito da morte de Salomão. Ele estava no Egito nessa ocasião, para onde tinha ido a fim de fugir do rei Salomão. Mais que depressa ele voltou, e esteve presente à coroação, e chefiou o grupo que foi fazer exigências a Roboão em nome do povo, dizendo:

4 - "Seu pai foi um senhor duro para tratar o povo. Seja menos exigente do que ele, e nós deixaremos que você seja nosso rei!"

5 - Roboão disse a eles que voltassem dentro de três dias para saberem a resposta.

6 - Ele estudou o pedido deles com os homens que haviam sido conselheiros de seu pai Salomão. Esses homens já eram velhos. "O que devo dizer a eles?" perguntou Roboão.

7 - "Se você quiser governar sobre eles, é preciso dar uma resposta favorável e tratá-los com bondade."

8 e 9 - Porém ele rejeitou o conselho dos velhos e pediu a opinião dos moços que cresceram com ele. "O que os meus companheiros acham que eu devo fazer?" perguntou, "devo ser menos exigente com o povo do que foi meu pai?"

10 e 11 - "Nada disso!" responderam os moços. "Diga a eles o seguinte: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, esperem um pouco, e vão ver como eu sou!' Diga-lhes mais isto: 'meu dedo mínimo é mais grosso do que as costas do meu pai! Vou ser duro com vocês, e não menos exigente! Meu pai costumava castigar vocês com o chicote, mas eu vou usar escorpiões!'"

12 - Assim, quando dentro de três dias Jeroboão e o povo voltaram para saber a resposta de Roboão,

13 - o rei lhes deu uma resposta dura; pois recusou o conselho dos velhos, 14 - e seguiu o conselho dos moços. "Meu pai deu a vocês cargas pesadas, mas eu vou dar mais pesadas ainda!" disse a Roboão a eles. "Meu pai castigou vocês com chicote, mas eu vou castigar vocês com escorpiões!"

15 - Dessa maneira o rei não quis atender ao pedido do povo. Deus levou o rei a fazer isso a fim de cumprir o que Ele havia falado a Jeroboão por meio de Aias, o silonita.

16 - Quando o povo percebeu o que o rei estava dizendo, eles o abandonaram. "Vamos esquecer-nos de Davi e dos seus filhos!" gritaram zangados. "Vamos conseguir alguém que seja nosso rei. Que Roboão governe sua própria tribo de Judá! Vamos para casa!" E assim fize-ram.

17 - Contudo, o povo da tribo de Judá ficou fiel a Roboão.

18 - Mais tarde, quando o rei Roboão mandou Adorão para exigir trabalho forçado das outras tribos de Israel, o povo o apedrejou e ele morreu. Quando esta notícia chegou ao rei Roboão, ele tomou o seu carro e fugiu para Jerusalém.

19 - E até hoje Israel não quis saber de ser governado por filhos de Davi.

CAPITULO 11

1 - DEPOIS DE CHEGAR a Jerusalém, Roboão reuniu os exércitos de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil homens fortes, escolhidos, e declarou guerra contra o restante de Israel, tentando com isso tornar a unir o reino em torno dele.

2 - Porém o Senhor disse ao profeta Semaías:

3 - "Vá e diga ao rei Roboão, filho de Salomão, e ao povo de Judá e de Benjamim:

4 - '''Diz o Senhor: Não lutem contra seus irmãos. Vão para casa, porque Eu é que planejei esta revolta'." Assim eles obedeceram ao Senhor, e se recusaram a lutar contra Jeroboão.

5 a 10 - Roboão ficou em Jerusalém e, para se proteger, construiu muros e portões nas seguintes cidades de Judá e de Benjamim: Belém, Etã, Tecoa, Bete-Zur, Socó, Adulão, Gate, Maressa, Zife, Adoraim, Laquis, Azeca, Zorá, Aijalom e Hebrom.

11 - Também construiu de novo e melhorou as fortalezas, e colocou nelas grupos de soldados com os seus oficiais. Encheu os depósitos com alimento, azeite de oliveira e vinho.

12 - Em cada cidade fez depósitos de escudos e de lanças, para melhor proteção de todos. Porque somente Judá e Benjamim ficaram fiéis a ele.

13 e 14 - Contudo, os sacerdotes e levitas das outras tribos agora abandonaram suas casas e se mudaram para Judá e Jerusalém, pois o rei Jeroboão mandou todos eles embora, dizendo que deixassem de ser sacerdotes do Senhor.

15 - Ele havia indicado outros sacerdotes em lugar daqueles, e os novos sacerdotes fizeram o povo adorar imagens em lugar de Deus, e oferecer sacrifícios a estátuas de bodes e de bezerros que ele havia colocado nos montes."

16 - Também de todo o Israel começaram a mudar-se para Jerusalém os homens que desejavam adorar com toda liberdade ao Senhor Deus de seus pais, e oferecer sacrifícios a Ele.

17 - Isto fez com que o reino de Judá ficasse forte, de modo que o rei Roboão conseguiu governar durante três anos, sem dificuldade. Durante esses três anos houve um sincero desejo de obedecer ao Senhor, como o rei Davi e o rei Salomão obedeceram.

18 - Roboão casou-se com sua prima Maalate. Ela era filha de Jerimote e de Abiail. Jerimote era filho de Davi e Abiail, filha de Eliabe, irmão de Davi. 19 - Desse casamento nasceram três filhos - Jeús, Semarias e Zaã.

20 - Mais tarde ele se casou com Maaca, filha de Absalão. Maaca teve os seguintes filhos: Abias, Atai, Ziza e Selomite.

21 - Roboão amava Maaca mais do que as outras esposas e concubinas. (Ele tinha dezoito esposas e ainda tinha mais sessenta concubinas - com essas mulheres Roboão teve vinte e oito filhos e sessenta filhas).

22 - Abias, filho de Maaca, era o preferido de Roboão, que tencionava fazer dele o próximo rei.

23 - Com muita sabedoria ele espalhou os outros filhos pelas cidades fortificadas da terra de Judá e de Benjamim, e deu a eles muito dinheiro e alimentos, arranjou para que cada um deles tivesse diversas esposas.

CAPITULO 12

1 - MAS ASSIM QUE Roboão adquiriu fama e se tornou poderoso, abandonou ao Senhor, e o povo acompanhou o rei neste pecado.

2 - Como resultado, o rei Sisaque, do Egito, atacou Jerusalém no quinto ano do reinado do rei Roboão,

3 - com mil e duzentos carros, sessenta mil cavaleiros e um enorme número de soldados de infantaria - egípcios, líbios, suquitas e etíopes.

4 - Imediatamente ele tomou as cidades fortificadas de Judá, e dentro de pouco tempo chegou a Jerusalém.

5 - Então o profeta Semaías se encontrou com Roboão e com os chefes de Judá de todas as partes do país, pois eles tinham fugido para Jerusalém, porque ali era mais seguro. O profeta Semaías disse a eles: "O Senhor diz: 'Vocês Me deixaram; por isso Eu deixarei vocês, e abandonei vocês nas mãos de Sisaque'."

6 - Então o rei e os chefes de Israel confessaram os seus pecados e disseram: "O Senhor está certo em fazer isto para nós!"

7 - E quando o Senhor viu que eles se humilharam, mandou Semaías dizer: "Já que vocês se humilharam, não vou destruir vocês totalmente; alguns vão escapar. Não vou usar Sisaque para derramar a minha fúria sobre Jerusalém.

8 - Mas vocês devem pagar uma taxa a ele todos os anos. Então vão reconhecer quanto é melhor servir a Mim do que servir a ele!"

9 - Sisaque, rei do Egito, conquistou assim Jerusalém, e levou todos os tesouros do templo e do palácio. Levou também todos os escudos de ouro de Salomão.

10 - O rei Roboão substituiu os escudos de ouro por escudos de bronze, e deixou o capitão da
guarda do seu palácio encarregado de cuidar deles. 11 - Sempre que o rei ia ao templo, os
guardas levavam os escudos, e depois os levavam de volta para a casa das armas.

12 - Quando o rei se humilhou, o Senhor deixou de lado a sua ira e não mandou destruição total. Na verdade, mesmo depois da invasão de Sisaque, ainda havia muita coisa boa em Judá.

13 - O rei Roboão reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que Deus havia escolhido para ali manifestar sua presença, depois de examinar todas as outras cidades de Israel. Ele estava com quarenta e um anos de idade, quando começou a reinar. A mãe dele era amonita, e se chamava Naamá.

14 - Porém ele foi um mau rei, pois na verdade nunca procurou de coração agradar ao Senhor.

15 - A história completa da vida de Roboão está registrada nas histórias escritas pelo profeta Semaías e pelo vidente Ido, no Registro de Famílias. Não deixou de haver guerras entre Roboão e Jeroboão.

16 - Quando Roboão morreu, foi enterrado em Jerusalém, e o novo rei foi seu filho Abias.

CAPITULO 13

1 - ABIAS TORNOU-SE o novo rei de Judá, em Jerusalém, quando fazia dezoito anos que Jeroboão era rei de Israel. O reinado dele durou três anos. O nome de sua mãe era Micaia (filha de Uriel, de Gibeá).

2 - Logo no começo do seu reinado estourou a guerra entre Judá e Israel.

3 - Judá, sob as ordens do rei Abias, entrou na guerra com quatrocentos mil soldados valentes, bem treinados, para combater oitocentos mil soldados fortes, corajosos, comandados pelo rei Jeroboão.

4 - Quando o exército de Judá chegou ao monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim, o rei Abias gritou para o rei Jeroboão, e o exército israelita:

5 - "Escutem! Será que vocês não sabem que o Senhor Deus de Israel prometeu com trato solene que os filhos de Davi sempre seriam os reis de Israel?

6 - O rei de vocês, Jeroboão, é um simples criado do filho de Davi, e um traidor do seu senhor!

7 - Toda uma quadrilha de desocupados se juntou a ele, desafiando Roboão, filho de Salomão, porque ele era moço, estava com medo e não foi capaz de fazer frente a ele.

8 - Na verdade vocês pensam que podem derrotar o reino do Senhor, quando esse reino é dirigido por um filho de Davi? O seu exército é duas vezes maior que o meu, mas, vocês estão amaldiçoados com esses bezerros de ouro que estão aí, e que Jeroboão fez para vocês - ele chama esses bezerros de deuses de vocês!

9 - Também vocês expulsaram os sacerdotes do Senhor, da família de Arão, e os levitas, e em lugar deles colocaram sacerdotes de outros deuses. Do mesmo modo que os povos de outras terras, vocês aceitam como sacerdote qualquer individuo que se apresente com um novilho e sete carneiros para ser consagrado. Qualquer pessoa pode ser sacerdote desses que não são deuses e que vocês adoram!

10 - "Mas quanto a nós, o Senhor é nosso Deus, e nós não O deixamos. Somente os filhos de Arão são nossos sacerdotes, e só os levitas é que podem ajudar os sacerdotes no seu trabalho.

11 - Eles queimam sacrifícios ao Senhor cada manhã e cada tarde - ofertas queimadas e incenso de perfume agradável; e colocam o Pão da Presença sobre a mesa santa. A lâmpada de ouro é acesa todas as noites, pois nós tomamos todo o cuidado em seguir as instruções do Senhor nosso Deus. Mas vocês abandonaram a Deus.

12 - Assim, vocês podem ver; Deus está do nosso lado; Ele é nosso Guia. Os sacerdotes do Senhor, tocando trombeta enquanto caminham, vão guiar-nos na batalha contra vocês. Ó povo de Israel, não lutem contra o Senhor Deus de seus pais, pois vocês vão sair perdendo!"

13 e 14 - Nesse meio tempo, Jeroboão tinha mandado em segredo uma parte do seu exército a fim de dar uma volta por detrás dos homens de Judá e apanhá-los de surpresa. Assim Judá ficou cercada, com os inimigos por trás e pela frente. Então eles pediram ao Senhor que tivesse pena deles, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15 e 16 - Os homens de Judá começaram a gritar seu brado de guerra. Enquanto eles gritavam, Deus usou o rei Abias e os homens de Judá para virar a batalha contra o rei Jeroboão e o exército de Israel,

17 - e naquele dia eles mataram quinhentos mil dos melhores soldados de Israel.

18 e 19 - E assim Judá, por ter confiado no Senhor Deus de seus pais, derrotou Israel, e foi atrás dos soldados do rei Jeroboão, tomando algumas de suas cidades - Betel, Jesana, Efrom e as vilas vizinhas.

20 - Jeroboão, rei de Israel, nunca mais conseguiu ter de novo o poder enquanto Abias viveu. Por fim o Senhor feriu a Jeroboão, e ele morreu.

21 - Enquanto isso, Abias, rei de Judá, ficou muito forte. Ele se casou com quatorze esposas e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22 - A história completa de sua vida e das suas palavras está registrada na História de Judá escrita pelo profeta Ido.

CAPITULO 14

1- O REI ABIAS morreu e foi enterra do em Jerusalém. O seu filho Asa se tornou o novo rei de Judá, e houve paz na terra durante os dez primeiros anos de seu reinado,

2 - pois Asa tomava todo o cuidado em obedecer ao Senhor seu Deus, fazendo o bem.

3 - Ele derrubou os altares dos deuses estranhos que havia nas montanhas, e quebrou as colunas. Cortou em pedaços as vergonhosas imagens de Aserá,

4 - e exigiu que toda a nação obedecesse às leis e aos mandamentos do Senhor Deus de seus pais.

5 - Também retirou das montanhas as imagens do sol, e de cada uma das cidades de Judá ele retirou os altares de incenso. Por isso é que Deus deu paz ao seu reino.

6 - Isto fez que ele pudesse construir cidades protegidas de muros em toda a terra de Judá. Ninguém lutava contra ele, porque Deus o protegia.

7 - "Agora é o tempo para fazer isso, enquanto o Senhor nos está abençoando com paz por causa de nossa obediência a Ele," disse Asa ao seu povo. "Vamos construir e fortificar as cidades agora, com muros, torres, portões e trancas." E assim eles executaram esses projetos e tiveram sucesso.

8 - O exército que o rei Asa tinha em Judá era de trezentos mil homens fortes, armados com escudos leves e lanças. O exército dos benjamitas tinha duzentos e oitenta mil homens, armados com escudos grandes e arcos. Os dois exércitos eram formados por homens corajosos e bem treinados.

9 e 10 - Mas agora ele foi atacado por um exército de um milhão de soldados vindos da Etiópia, com trezentos carros, comandados pelo general Zera. Eles avançaram até à cidade de Maressa, no vale de Zefatá, e o rei Asa mandou os seus soldados para lutar contra eles ali.

11 - Asa pediu socorro ao Senhor seu Deus, e disse: "Ó Senhor, ninguém mais pode ajudar-nos! Aqui estamos nós, fracos, contra este exército poderoso. Ajude-nos, Senhor nosso Deus! Pois confiamos só no Senhor para livrar-nos, e em seu nome atacamos esta enorme multidão. Não permita que simples homens derrotem o Senhor!"

12 - Então o Senhor derrotou os etíopes, e Asa e o exército de Judá saíram vitoriosos, enquanto os etíopes fugiam. Eles foram atrás dos etíopes até Gerar, e todo o exército etíope foi destruído, de maneira que não sobrou nenhum homem. Pois o Senhor e seu exército destruíram todos eles. Então o exército de Judá levou dali uma enorme quantidade de coisas deixadas no campo de batalha.

14 - Enquanto estavam em Gerar, atacaram todas as cidades daquela região, e o terror do Senhor veio sobre todos os moradores. Como resultado, levaram outras enormes quantidades de coisas daquelas cidades também.

15 - Eles não somente tomaram tudo o que as cidades tinham, mas destruíram as tendas de gado e levaram grandes rebanhos de ovelhas e de camelos, antes de voltarem finalmente a Jerusalém.

CAPITULO 15

1 - ENTÃO O ESPÍRITO de Deus veio sobre Azarias (filho de Odede),

2 - e ele saiu para encontrar-se com o rei Asa, que estava voltando da guerra. "Ouça-me, Asa! Ouçam-me, exércitos de Judá e de Benjamim!" disse ele. "O Senhor ficará com vocês, enquanto vocês ficarem com Ele! Sempre que vocês procurarem o Senhor, vão encontrá-lO. Mas se vocês deixarem o Senhor, Ele deixará vocês.

3 - Já faz muito tempo que em Israel o povo não tem adorado ao verdadeiro Deus, e não tem tido sacerdotes que o ensinem. O povo tem vivido sem as leis de Deus.

4 - Mas sempre que eles se voltaram novamente para o Senhor Deus de Israel em suas dificuldades, e buscaram ao Senhor, Ele deixou-Se achar e os ajudou.

5 - Nos tempos de revolta do povo contra Deus não houve paz. A nação enfrentava problemas de todos os lados. O crime aumentava em toda parte.

6 - Havia guerras externas, e dentro do pais uma cidade lutava contra outra cidade, pois Deus estava castigando o povo com todo tipo de dificuldades.

7 - Mas vocês, homens de Judá, continuem firmes no bem e não percam a coragem, pois vocês vão receber a recompensa."

8 - Quando o rei Asa ouviu esta mensagem da parte de Deus, criou coragem e destruiu todas as imagens que havia na terra de Judá e de Benjamim, e nas cidades que ele havia tomado na região de montanhas de Efraim, e reconstruiu o altar do Senhor na frente do templo.

9 - Depois ele reuniu todo o povo de Judá e de Benjamim, e também os que haviam saído de Israel, pois muitos tinham vindo dos territórios de Efraim, Manassés e Simeão, em Israel, quando viram que o Senhor estava com o rei Asa.

10 - Todos vieram a Jerusalém, no mês de junho, no ano em que o rei Asa estava completando quinze anos de reinado, e ofereceram sacrifícios ao Senhor, de setecentos bois e sete mil ovelhas - esses animais eram uma parte do que eles haviam tomado no campo de batalha.

12 - Então fizeram um trato de adorar somente ao Senhor Deus de seus pais, de todo o coração e de toda a alma

13 - e concordaram em que qualquer pessoa que deixasse de cumprir esse trato devia morrer - fosse velho ou moço, homem ou mulher.

14 - Em altas vozes, ao som de trombetas e clarins, eles juraram lealdade ao Senhor.

15 - Todos estavam felizes por haverem feito este trato com Deus, pois eles fizeram isso de todo o coração e de livre vontade. Eles desejavam a Deus mais do que tudo, e encontraram o Senhor! E o Senhor deu paz a eles em todo o pais.

16 - O rei Asa chegou mesmo a não permitir mais que sua mãe Maaca continuasse como rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem vergonhosa de Aserá. Ele derrubou a imagem, esmagou-a inteirinha e depois pôs fogo nela, perto do córrego do Cedrom.

17 - Lá em Israel os templos das imagens não foram derrubados. Mas aqui em Judá e Benjamim o coração do rei Asa foi perfeito diante de Deus, durante toda a sua vida.

18 - Ele trouxe de volta para o templo os vasos de prata e de ouro que ele e seu pai haviam dedicado ao Senhor.

19 - Assim não houve mais guerra, até o ano trinta e cinco do reinado de Asa.

CAPITULO 16

1 - NO ANO TRINTA e seis do reinado de Asa, o rei de Israel, Baasa, declarou guerra contra Judá e construiu a fortaleza de Ramá, afim de tomar conta da estrada que ia para Judá.

2 - A resposta de Asa foi tirar a prata e o ouro do templo e do palácio, e enviar tudo ao rei Ben-Hadade, da Síria, em Damasco, com este recado:

3 - "Vamos renovar o trato que havia entre o seu pai e o meu pai. De acordo com esse trato, o seu país protegeria o nosso, e o nosso país protegeria o seu, em caso de necessidade. Veja, aqui estão à prata e o ouro; com isso espero que você quebre o trato que fez com Baasa, rei de Israel, de maneira que ele me deixe sossegado".

4 - Ben-Hadade concordou com o pedido do rei Asa e reuniu os oficiais dos seus exércitos para atacar Israel. Eles destruíram as cidades de Ijom, Dã, Abel-Maim e todas as cidades de Naftali que serviam de armazéns.

5 - Logo que Baasa, rei de Israel, ouviu dizer o que estava acontecendo, parou, a construção de Ramá e abandonou o plano que tinha de atacar Judá.

6 - Então o rei Asa e o povo de Judá foram a Ramá e levaram as pedras de construção, as madeiras, e usaram esse material para construir Geba e Mispa.

7 - Naquele tempo o profeta Hanani veio ao rei Asa e disse: "Já que você confiou no rei da Síria em vez de confiar no Senhor seu Deus, o exército do rei da Síria escapou de você.

8 - Você não se lembra do que aconteceu aos etíopes e aos líbios, e o enorme exército que eles tinham, com todos os seus carros e cavaleiros? Mas naquele tempo você confiou no Senhor, e Ele entregou todos nas suas mãos.

9 - Pois os olhos do Senhor passam por toda a terra, para cima e para baixo, procurando pessoas que tenham coração perfeito para com Ele, de maneira que Ele possa mostrar o grande poder que tem em ajudar essas pessoas. Que tolo você tem sido! De agora em diante você terá guerras."

10 - Asa ficou tão zangado ao ouvir essas coisas, que mandou o profeta para a cadeia. E Asa maltratou todo o povo naquela ocasião.

11 - O restante da história da vida de Asa, do começo ao fim, está escrito no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

12 - No ano trinta e nove do seu reinado, Asa ficou muito doente dos pés, mas em vez de le-
var ao Senhor esse problema, ele foi procurar os médicos. 13 e 14 - Assim ele morreu no ano
quarenta e um do seu reinado, e foi enterrado no túmulo que ele mandou abrir para si em Jerusalém; Foi colocado numa coma perfumada com perfumes e óleos especiais, e seu povo queimou grande quantidade de incenso para ele no seu enterro.

CAPITULO 17

1 - DEPOIS DE ASA, seu filho Josafá começou a reinar e se preparou para a guerra contra Israel.

2 - Ele colocou grupos de soldados em todas as cidades fortificadas de Judá, em diversos outros lugares em todo o pais, e nas cidades de Efraim que Asa, seu pai, havia conquistado.

3 - O Senhor estava com Josafá porque ele andava nos bons cominhos dos primeiros anos de seu pai, e não adorava a imagens.

4 - Obedecia aos mandamentos do Deus de seu pai, era muito diferente do povo do outro lado da fronteira na terra de Israel.

5 - Assim, o Senhor deu força à posição dele como rei de Judá. Todo o povo de Judá cooperava pagando os impostos, de modo que se tornou muito rico e também muito popular.

6 - Josafá era corajoso em seguir os cominhos de Deus - e ainda derrubou os altares dos deuses estranhos que havia nas montanhas, e destruiu as imagens de Aserim.

7 a 9 - No terceiro ano de seu reinado começou a fazer um trabalho de educação religiosa em todo o país. Enviou importantes oficiais, 90 governo professores para todas as cidades de Judá. Esses homens eram Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías. Também usou os seguintes, para o mesmo fim: Semaías, Netanias, Zebadias, Asael, Semiramote, Jônatas, Adonias, Tobias e Tobe-Adonias; também os sacerdotes Elisama e Jeorão. Eles levaram cópias do Livro da Lei do Senhor a todas as cidades de Judá, a fim de ensinarem as Escrituras ao POVO.

10 - Então o terror do Senhor caiu sobre todos os reinos vizinhos, de maneira que nenhum deles declarou guerra ao rei Josafá.

11 - Mesmo alguns dos filisteus trouxeram presentes a ele e pagavam uma taxa todos os anos. Os árabes deram sete mil e setecentos carneiros e o mesmo número de bodes.

12 - Dessa maneira Josafá se tornou muito forte, e construiu fortalezas e cidades para depósitos de cereais em toda a terra de Judá.

13 - O programa que o rei fez para as obras públicas era bem grande, e ele tinha um enorme exército estacionado em Jerusalém, sua capital.

14 e 15 - Trezentos mil soldados de Judá estavam ali sob o comando do general Adna. Depois dele em comando estava Joanã, com um exército de duzentos e oitenta mil homens.

16 - Depois vinha Amasias (filho de Zicri), um homem totalmente dedicado a Deus, com duzentos mil soldados.

17 - De Benjamim vieram duzentos mil homens armados com arcos e escudos, sob o comando de Eliada, um grande general.

18 - Depois dele vinha Jozabade, com cento e oitenta mil homens treinados para a guerra.

19 - Esses eram os soldados que estavam em Jerusalém, fora aqueles que o rei colocou nas cidades fortificadas por todo o país.

CAPITULO 18

1 - MAS O REI Josafá, rico e muito honrado, fez um contrato de casamento (para seu filho) com (a filha de) Acabe, rei de Israel.

2 - Uns poucos anos mais tarde ele foi a Samaria visitar o rei Acabe, e o rei Acabe deu uma grande festa a ele e aos seus ajudantes. Para essa festa matou um grande número de ovelhas e bois. Depois pediu ao rei Josafá que juntasse os seus soldados com os dele a fim de irem contra Ramote-Gileade.

3 a 5 - "Mas é claro que sim!" respondeu o rei Josafá. "Pode contar comigo. Meus soldados estão sob seu comando! Contudo, é melhor que primeiro consultemos ao Senhor!" Então o rei Acabe reuniu quatrocentos dos seus profetas de deuses falsos e perguntou a eles: "Devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não devemos?" E eles responderam: "Podem ir, pois Deus lhe dará uma grande vitória! '".

6 e 7 - Porém Josafá não ficou satisfeito. "Será que não há aqui por perto algum profeta do Senhor também?" perguntou. "Eu gostaria de fazer a ele a mesma pergunta', "Bem", disse-lhe Acabe, "há um profeta por quem podemos consultar ao Senhor, mas não gosto dele, porque nunca profetiza coisas boas para mim, mas só o que é mau! O nome dele é Micaías (filho de Inlá). "Ora, deixe disso, não fale dessa maneira!" disse Josafá. "Vamos ouvir o que ele tem a dizer."

8 - Então o rei de Israel chamou um de seus oficiais. "Depressa! Vá e me traga Micaías (filho de Inlá)," ordenou ele.

9 - Os dois estavam sentados em tronos, com as roupas reais, num lugar perto da porta de Samaria, e todos os "profetas" estavam profetizando diante deles.

10 - Um deles, Zedequias (filho de Quenaaná), fez para essa ocasião uns chifres de ferro, e disse: "O Senhor diz que o rei irá ferir os siros com estes chifres, até que eles morram!"

11 - E todos os outros concordaram. "Sim," disseram eles, "suba a Ramote-Gileade e saia vitorioso, porque o Senhor vai fazer o rei vencer."

12 - O homem que foi buscar Micaías disse a ele o que estava acontecendo, e o que todos os profetas diziam - que a guerra ia terminar com a vitória para o rei. "Espero que você concorde com eles, e dê ao rei uma palavra favorável," foi o conselho que o homem deu.

13 - Porém Micaías respondeu: "Tão certo como vive o Senhor, o que o meu Deus disser, isso falarei".

14 - Quando chegou diante do rei, este perguntou a ele: "Micaías, devemos ir à guerra contra Ramote-Gileade ou não devemos?" E Micaías respondeu: "Com toda a certeza, pode ir! Será uma vitória formidável!"

15 - "Olhe aqui," disse o rei um pouco bravo, "quantas vezes eu tenho de dizer a você que fale somente o que o Senhor diz?"

16 - Então Micaías lhe falou: "Na visão que eu tive, vi Israel espalhado pela montanha, como ovelhas que não têm quem cuide delas. E o Senhor disse: 'O senhor deles foi morto. Mande todos para casa'."

17 - "Eu não lhe disse?" perguntou o rei de Israel a Josafá. "Ele faz isso todas as vezes. Ele nunca profetiza outra coisa, que não seja o mal contra mim."

18 - "Ouça o que mais o Senhor me disse," continuou Micaías. "Eu vi o Senhor sentado no seu trono, cercado por enormes multidões de anjos.

19 e 20 - "E o Senhor falou: 'Quem é capaz de conseguir que o rei Acabe vá à guerra contra Ramote-Gileade e seja morto ali?' "Houve muitas sugestões, mas por fim um espírito se apresentou diante do Senhor, dizendo: 'Eu sou capaz!' "'De que maneira?' o Senhor perguntou a ele.

21 - "Ele respondeu: 'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei!' '''Isso dá certo,' disse o Senhor; 'vá e faça assim.'

22 - "Como o rei pode ver, o Senhor pôs um espírito mentiroso na boca desses seus profetas, quando na verdade Ele decidiu fazer o contrário do que eles estão dizendo ao rei!"

23 - Então Zedequias (filho de Quenaaná) caminhou até Micaías e lhe deu um tapa no rosto. "Você é um mentiroso," gritou Zedequias. "Quando foi que o Espírito do Senhor saiu de mim e entrou em você?"

24 - "Logo você descobrirá", respondeu Micaías, " – quando você for esconder-se numa sala interior!"

25 - "Peguem este homem e levem de volta ao governador Amom, e ao meu filho Joás" ordenou o rei de Israel. "Digam a eles: 'O rei manda colocar esse homem na prisão, e dar a ele somente pão e água, até que o rei volte salvo da batalha!'"

27 - Micaías respondeu: "Se o rei voltar salvo, o Senhor não falou por meu intermédio". Depois, virando-se para os que estavam ali ao redor, disse: "Tomem nota do que eu falei."

28 - Então o rei de Israel e o rei de Judá levaram seus exércitos a Ramote-Gileade.

29 - O rei de Israel disse a Josafá: "Eu vou me disfarçar de modo que ninguém vai "me reconhecer, mas você vai vestir as suas roupas reais!" E foi o que eles fizeram.

30 - Ora, o rei da Síria havia dado estas instruções aos que dirigiam os carros: "Não dêem atenção a ninguém; só quero o rei de Israel!"

31 - Assim, quando os que dirigiam os carros viram Josafá, rei de Judá, vestido em suas roupas reais, o atacaram, supondo que era o homem que procuravam. Mas Josafá clamou ao Senhor para salvá-lo, e o Senhor fez que os dirigentes dos carros vissem o engano e deixassem o rei.

32 - Logo que eles descobriram que ele não era o rei de Israel, deixaram de o perseguir.

33 - Mas um dos soldados sírios atirou por acaso uma flecha contra os soldados israelitas, e feriu o rei de Israel no ponto onde as armaduras de proteção se juntam. "Tirem-me daqui," disse ele gemendo ao dirigente do seu carro, "pois estou muito ferido."

34 – A batalha tornou-se cada vez mais dura naquele dia, e o rei Acabe voltou, apoiado em seu carro, para combater os sírios, mas assim que o sol se pôs no ocidente, ele morreu.

CAPITULO 19

1 - QUANDO JOSAFÁ, REI de Judá voltou para casa, sem estar ferido,

2 - o vidente Jeú (filho de Hanani) saiu ao encontro do rei, e lhe perguntou: “Devia você ajudar ao malvado e amar aqueles que odeiam o Senhor? Por causa disso que você fez, a ira de Deus está sobre você”.

3 – “Mas há algumas coisas boas que você fez; por exemplo, mandou retirar as imagens vergonhosas de Aserá que havia no pais, e procurou ser fiel a Deus.”

4 - Assim, depois disso, Josafá não fez mais viagens a Israel, mas permaneceu sossegado em Jerusalém. Mais tarde ele saiu outra vez entre o povo, viajando desde Berseba até à região das montanhas de Efraim para animar todos a adorarem o Deus de seus pais.

5 - Nomeou juizes, que colocou em todas as grandes cidades,

6 - dando a seguinte ordem: “Tomem cuidado - não fui eu quem nomeou vocês - foi o próprio Deus; e Ele ficará ao lado de vocês, e os ajudará a fazer justiça em cada caso que for apresentado”.

7 – “Tenham muito medo de dar qualquer decisão diferente daquela que Deus lhe disser. Pois não deve haver injustiça entre os juizes de Deus. Não devem torcer a justiça a favor de ninguém, nem devem receber dinheiro para julgar a favor de qualquer pessoa”.

8 - Josafá estabeleceu tribunais em Jerusalém, e colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes de famílias como juizes.

9 - Estas foram às instruções dadas a eles: “Vocês devem agir sempre no respeito a Deus, com corações honestos”.

10 - Toda vez que os juizes das cidades do interior mandarem um caso para vocês resolverem, seja um caso de crime ou de desobediência às leis e mandamentos de Deus, esclareçam o assunto para eles e ajudem a decidir com justiça, para que a ira de Deus não venha sobre vocês e sobre eles. Se vocês fizerem isto, estarão livres de culpa."

11 - Então nomeou Amarias, o sumo sacerdote, para dar as decisões finais nos casos de desobediência em assuntos sagrados; e Zebadias (filho de Ismael), governador em Judá, para dar as decisões finais nos casos de desobediência às ordens do rei. Eles contavam com o auxilio dos levitas. "Sejam corajosos em sua posição a favor da verdade e da honestidade. E que Deus possa usar vocês para defender os inocentes," foi à palavra final do rei a eles.

CAPITULO 20

1 - MAIS TARDE, OS exércitos dos reis de Moabe, de Amom e dos meunitas declararam guerra a Josafá e ao povo de Judá.

2 - Chegou a Josafá a notícia de que "um enorme exército, vindo de além do mar Morto e da Síria em Hazazom-Tamar" (que também se chama En-Gedi).

3 - Josafá ficou muito perturbado com esta notícia, e resolveu pedir socorro ao Senhor. Assim ele anunciou que todo o povo de Judá devia fazer jejum em atitude de tristeza e de oração diante de Deus.

4 - Gente de todo o país veio a Jerusalém para orar junto com ele.

5 - Josafá se colocou em pé no meio da congregação quando se reuniram no pátio novo do templo e fez esta oração:

6 – "Ó Senhor Deus de nossos pais - o único Deus nos céus, o Governador de to dos os reinos da terra - o Senhor é tão poderoso, tão forte. Quem pode resistir ao Senhor?"

7 – "Ó nosso Deus, porventura o Senhor não expulsou desta terra os homens que aqui moravam - adoradores de outros deuses - quando o seu povo chegou aqui? E não deu esta terra para sempre aos filhos de seu amigo Abraão?"

8 – "Seu povo passou a morar aqui e construiu este templo ao seu nome",

9 – "crendo de verdade que num tempo como este - toda vez que enfrentarmos qualquer calamidade como a guerra, doença ou fome podemos nos colocar aqui diante deste templo e diante do Senhor - pois está aqui neste templo - e clamar ao Senhor para salvar-nos da angústia; e que Ele nos escutaria e nos salvaria".

10 – "Agora, pois, veja o que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom estão fazendo. O Senhor não quis deixar que nossos pais invadissem aquelas nações quando Israel saiu do Egito, por isso nos desviamos e não os destruímos".

11 – "Veja agora como eles nos pagam! Pois eles vieram para tirar-nos da terra, que o Senhor nos deu".

12 – "Ó nosso Deus, o Senhor não vai fazê-los parar? Não temos jeito de nos proteger contra este exército poderoso. Não sabemos o que fazer, mas estamos olhando para o Senhor".

13 - Enquanto todo o povo de todas as partes de Judá estava em pé diante do Senhor, com suas crianças, suas esposas e seus filhos,

14 - o Espírito do Senhor veio sobre um dos homens que estavam ali na assembléia - Jaaziel, filho de Zacarias, sendo Zacarias filho de Benaia e Benaia filho de Jeiel; este era filho de Matanias, levita, que era um dos filhos de Asafe.

15 - "Escutem-me, todos vocês, povo de Judá e de Jerusalém, e também o rei Josafá!" exclamou ele. "O Senhor diz: 'Não tenham medo! Não fiquem assustados por causa deste exército poderoso! Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus!'"

16 – "'Amanhã, desçam e ataquem esse exército! Vocês vão encontrá-lo subindo as ladeiras de Ziz, no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel'". 17 – "'Mas vocês não terão necessidade de lutar! Tomem seus lugares; fiquem tranqüilos, e vejam a incrível operação de salvamento que Deus realizará por vocês, Ó povo de Judá e de Jerusalém! Não tenham medo, nem fiquem desanimados! Vão para lá amanhã, pois o Senhor está com vocês!'"

18 - Então o rei Josafá caiu ao chão com o rosto em terra, e todo o povo de Judá e o povo de Jerusalém fizeram a mesma coisa, adorando ao Senhor.

19 - Depois os levitas da família de Coate e da família de Coré se levantaram para louvar o Senhor Deus de Israel, com hinos de louvor que soavam forte e claro.

20 - Bem cedo, na manhã seguinte, o exército de Judá saiu para o deserto de Tecoa. No cominho, Josafá parou e chamou a atenção deles. "Escutem-me, ó povo de Judá e de Jerusalém," disse ele. "Creiam no Senhor seu Deus, e vocês terão sucesso! Creiam nos profetas de Deus, e tudo sairá bem!"

21 - Depois de consultar os chefes do povo, ele decidiu que haveria um coro para guiar a marcha, e os membros do coro vestidos com vestes sagradas e cantando o hino "Sua Misericórdia é para Sempre" enquanto caminhavam, louvando e dando graças ao Senhor!

22 - E no momento em que eles começaram a cantar e a louvar, o Senhor fez que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom começassem a lutar entre eles mesmos, e eles se destruíram uns aos outros!

23 - Pois os amonitas e os moabitas se revoltaram contra os seus aliados de Edom e mataram todos eles. E quando acabaram com os de Edom, começaram a matarem-se uns aos outros!

24 - Assim, quando os de Judá chegaram num local alto de onde se olha para o deserto, até onde eles podiam ver, o chão estava coberto de corpos mortos - não escapou nem um só dos soldados inimigos.

25 - O rei Josafá e seu povo saíram para tirar dos soldados mortos tudo o que podiam, e voltaram carregados de dinheiro, roupas e jóias - era tanta coisa que eles gastaram três dias para levar tudo!

26 - No quarto dia eles se ajuntaram no Vale da Benção, como se chama hoje esse vale, e como eles louvaram ao Senhor!

27 - Então voltaram para Jerusalém, com Josafá à frente do povo, cheios de alegria porque o Senhor os salvou dos inimigos, de maneira tão maravilhosa!

28 - Entraram marchando em Jerusalém, acompanhados por uma banda de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao templo.

29 - Conforme havia acontecido antes, quando os reinos vizinhos ouviram falar que o próprio Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel, o temor de Deus caiu sobre eles.

30 - Assim, o reino de Josafá teve calma, porque Deus concedeu descanso ao rei.

31 - Aqui vai uma curta descrição da vida do rei Josafá: Ele se tornou rei de Judá quando estava com trinta e cinco anos de idade, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32 - Ele foi um bom rei, como seu pai Asa tinha sido. Todo o tempo procurou seguir ao Senhor,

33 - menos o fato de que ele não destruiu as imagens colocadas nos montes, nem o povo havia ainda decidido, realmente, seguir de coração ao Deus de seus pais.

34 - Os atos do reino de Josafá, desde os primeiros até aos últimos, estão escritos na história de Jeú, filho de Hanani. Jeú colocou essa história de Josafá como um capítulo na História dos Reis de Israel.

35 - Mas no fim de sua vida, Josafá, rei de Judá, fez sociedade com Acazias, rei de Israel, que era um homem muito mau.

36 - Eles fabricaram navios em Eziom-Geber, para ir a Társis.

37 - Então Eliezer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá e lhe disse: "Já que você fez um contrato com o rei Acazias, o Senhor destruiu o que você construiu." Assim, os navios se quebraram e nunca chegaram a Társis.

CAPITULO 21

1 - QUANDO JOSAFÁ morreu, foi enterrado no cemitério dos reis em Jerusalém, e seu filho Jeorão se tornou o novo rei de Judá.

2 - Seus irmãos - os outros filhos de Josafá - foram os seguintes: Azarias, Jeiel, Zacarias, Asarias, Micael e Sefatias.

3 e 4 - Seu pai havia dado a cada um deles presentes valiosos em dinheiro e jóias, e também algumas das cidades fortificadas de Judá. Porém ele deu o reino a Jeorão, porque este era o mais velho dos filhos. Mas quando Jeorão ficou forte como rei, matou a todos os seus irmãos, e a muitos outros chefes de Israel.

5 - Ele estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

6 - Porém foi tão mau quanto os reis que reinaram sobre Israel. Sim, tão mau quanto Acabe, pois Jeorão se casou com uma das filhas de Acabe, e durante a vida inteira ele só fez o que era mau.

7 - Contudo, o Senhor não estava querendo acabar com os reis da família de Davi, pois Ele havia feito um trato com Davi, de sempre haver um dos seus filhos no trono.

8 - Nesse tempo, o povo de Edom se revoltou, declarando sua independência de Judá, e escolhendo um rei.

9 - Jeorão, com todo o exército e todos os seus carros, caminhando durante a noite, foi contra o rei de Edom e o atacou, ferindo os edomitas e seu exército de carros.

10 - Mas até hoje Edom conseguiu ficar livre do poder de Judá. Libna também se revoltou, porque Jeorão havia deixado ao Senhor, Deus de seus pais.

11 - Além disso, Jeorão colocou imagens nas montanhas de Judá, e guiou o povo de Jerusalém na adoração de imagens. Na verdade, ele obrigou o povo à adorar essas imagens, e a ser infiel a Deus.

12 - O profeta Elias mandou então ao rei uma carta que dizia assim: "O Senhor Deus, de seu pai Davi diz que pelo fato de você não ter andado nos bons cominhos de seu pai Josafá, nem nos bons cominhos do rei Asa", 12 e 13 – "mas ter sido tão mau como os reis de Israel, e ter feito o povo de Jerusalém e de Judá adorar imagens do mesmo modo que nos tempos do rei Acabe, e porque você matou a seus irmãos que eram melhores do que você",

14 – "agora o Senhor vai castigar sua nação com uma grande praga. Cairá sobre você, seus filhos, suas esposas, e tudo quanto você tem".

15 – "Você será atacado de uma doença dos intestinos, e os seus intestinos vão apodrecer" .

16 - Depois o Senhor atiçou os filisteus e os árabes que moravam perto dos etíopes para atacar a Jeorão.

17 - Eles marcharam contra Judá, atravessaram a fronteira, e levaram embora tudo o que tinha valor no palácio do rei, inclusive seus filhos e suas esposas. Somente escapou Jeoacaz, filho mais moço.

18 - Foi depois disto que o Senhor feriu o rei com uma doença incurável no intestino.

19 - Os dias foram passando, e ao fim de dois anos seus intestinos saíram, e ele morreu em sofrimento terrível. No funeral do rei não houve aquela cerimônia cheia de pompa como era de costume.

20 - Ele estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu e não foi lamentada a sua morte. Foi enterrado em Jerusalém, mas não no cemitério real.

CAPITULO 22

1 - ENTÃO O POVO de Jerusalém escolheu a Acazias, filho mais moço de Jeorão, como o novo rei, pois os bandos de árabes que vieram para roubar, mataram os filhos mais velhos.

2 - Acazias estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome .de sua mãe era Atalia, neta de Onri.

3 - Ele, também, andou nos maus cominhos de Acabe; porque sua mãe o aconselhava a fazer o que era errado.

4 - Sim, ele era tão mau como Acabe, pois a família de Acabe passou a dar conselhos a ele depois da morte de seu pai, e arruinaram a vida dele.

5 - Seguindo o mau conselho deles, Acazias fez um contrato com Jorão (filho de Acabe), rei de Israel. Jorão estava em guerra com Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Acazias levou seu exército para lá a fim de juntar-se na batalha. Jorão, rei de Israel, foi ferido,

6 - e voltou para Jezreel a fim de tratar dos ferimentos. Acazias foi fazer-lhe uma visita,

7 - mas esta visita resultou num engano fatal; pois Deus havia resolvido castigar Acazias por causa do trato que ele fez com Jorão. Foi durante esta visita que Acazias saiu com Jorão para desafiar Jeú (filho de Ninsi), a quem o Senhor havia escolhido para acabar com a família de Acabe.

8 - Enquanto Jeú estava perseguindo e matando a família e os amigos de Acabe, ele se encontrou com os sobrinhos do rei Acazias, príncipes de Judá que serviam no palácio, e os matou.

9 - Quando ele e seus soldados estavam procurando Acazias, descobriram o rei escondido na cidade de Samaria. Ele foi trazido à presença de Jeú, e Jeú o matou. Mesmo assim Acazias teve um enterro real, porque era neto do rei Josafá - homem que serviu ao Senhor de todo o coração. Nenhum de seus filhos, menos Joás, viveu para tornar-se rei em lugar dele,

10 - porque Atalia, avó deles, os matou quando ouviu dizer que seu filho Acazias estava morto.

11 - Jeosabeate, irmã do rei Acazias, foi quem salvou Joás, e o escondeu numa saIa no interior do templo. Ela era filha do rei Jeorão, e esposa do sacerdote Joiada.

12 - Joás ficou escondido no templo durante seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha. Quem cuidava de Joás eram sua ama, sua tia e seu tio.

CAPITULO 23

1 - NO SÉTIMO ANO do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada criou coragem e fez um trato com alguns dos oficiais do exército que eram de sua confiança: Azarias (filho de Jeroão), Ismael (filho de Joanã), Azarias (filho de Obede), Maaséias (filho de Adaías), e Elisafate (filho de Zicri).

2 e 3 - Esses homens viajaram por todo o país, secretamente, para falar com os levitas e os chefes de famílias a respeito de seus planos e para reuní-los em Jerusalém. Ao chegarem, eles juraram que seriam fiéis ao jovem rei, que ainda estava escondido no templo. "Por fim chegou a vez do filho do rei governar!" - exclamou Joiada. "A promessa do Senhor - de que um filho do rei Davi seria nosso rei - vai ser uma realidade.

4 - Nós vamos agir da seguinte maneira: Uma terça parte de vocês, sacerdotes e levitas, que entram em serviço no Dia de Descanso, ficará na entrada como guardas.

5 e 6 - Outra terça parte irá para o palácio, e a outra terça parte ficará na Porta Inferior. O povo deve permanecer nos pátios exteriores do templo, conforme manda a Lei de Deus. Pois somente os sacerdotes e levitas que estão de serviço é que podem entrar no templo, porque eles estão santificados.

7 - Vocês, levitas, formem uma guarda pessoal para o rei, com armas nas mãos, e matem qualquer pessoa que não tenha autorização para entrar no templo. Permaneçam sempre ao lado do rei."

8 - Assim se fizeram todos os arranjos. Cada um dos três chefes dirigia um grupo dos sacerdotes que chegavam para prestar serviço no Dia de Descanso, e aqueles que haviam terminado o trabalho da semana - pois o sumo sacerdote Joiada não deixava os grupos voltarem para casa.

9 - Então Joiada entregou lanças e escudos grandes e pequenos a todos os oficiais do exército. Essas armas haviam pertencido ao rei Davi, e estavam guardadas no templo.

10 - Esses oficiais, completamente armados, formavam uma linha desde um lado até ao outro em frente do templo e ao redor do altar no pátio exterior.

11 - Depois eles trouxeram para fora o pequeno príncipe, colocaram a coroa na cabeça dele e lhe entregaram uma cópia da Lei de Deus; e o proclamaram rei. Soltaram então um grande grito: "Viva o rei!" quando Joiada e seus filhos derramavam azeite sobre a cabeça do rei.

12 e 13 - Quando a rainha Atalia ouviu todo aquele barulho e movimento, e os gritos de louvor ao rei, correu para a Casa do Senhor a fim de ver o que estava acontecendo - e lá estava o rei ao lado da coluna à entrada, com os oficiais do exército e os tocadores de trombeta ao redor dele, e gente de toda a terra com grande alegria, tocando trombetas. Os cantores cantavam acompanhados por uma orquestra que dirigia o povo num grande cântico de louvor. Atalia rasgou os seus vestidos em desespero e gritou: "Traição! Traição!"

14 - O sacerdote Joiada disse aos oficiais do exército: "Tirem daqui a rainha e a matem. Mas não a matem aqui no templo. Matem também qualquer pessoa que tentar ajudá-la."

15 a 17 - Então a multidão abriu cominho para eles passarem e tirarem à rainha para fora e a mataram no estábulo do palácio. Depois Joiada fez um trato de que ele, o rei e o povo seriam todos do Senhor. E todo o povo correu depressa para o templo de Baal, e o derrubaram. Destruíram os altares e derrubaram as imagens, e diante do altar de Baal mataram o sacerdote Matã.

18 - Então Joiada indicou os sacerdotes levitas para os serviços do templo, e para oferecer ao Senhor as ofertas queimadas, conforme mandam as leis de Moisés. Também ele deu as mesmas responsabilidades às famílias dos levitas que o rei Davi tinha dado. Eles cantavam com alegria enquanto trabalhavam.

19 - Os guardas colocados às portas do templo não deixavam entrar nada que não estivesse consagrado, e não entrava nenhuma pessoa sem autorização.

20 - Então os oficiais do exército, os nobres, os governadores e todo o povo acompanharam o rei desde o templo, dirigindo-se da Porta Superior até o palácio, e assentaram o rei no seu trono.

21 - Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou tranqüila e em paz, porque a rainha Atalia estava morta.

CAPITULO 24

1 - JOÁS ESTAVA COM sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zibia, de Berseba.

2 - Joás fez o que pôde para agradar ao Senhor durante o tempo do sacerdote Joiada.

3 - Joiada arranjou dois casamentos para o rei, e ele teve filhos e filhas.

4 - Mais tarde, Joás decidiu consertar e reformar a Casa do Senhor.

5 - Reuniu os sacerdotes e os levitas, dando estas instruções: "Vão a todas as cidades de Judá, e peçam ofertas para a construção, de maneira que possamos fazer reformas no templo. Saiam imediatamente. Não demorem!" Porém os levitas não se apressaram.

6 - Então o rei mandou chamar Joiada, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: "Por que você não exigiu que os levitas saíssem e trouxessem os impostos que as cidades de Judá e a cidade de Jerusalém devem pagar para a casa do Senhor!? A lei do imposto decretada por Moisés, servo do Senhor, deve ser cumprida, para que o templo possa ser consertado".

7 e 8 - Os seguidores da perversa Atalia tinham arruinado a Casa do Senhor, e tudo quanto era dedicado ao culto de Deus tinha sido levado para o templo dos ídolos de Baal. Por isso o rei deu ordens para que fosse feito um cofre e colocado do lado de fora da porta do templo.

9 - Então foi mandado um aviso a todas as cidades de Judá, e por toda a cidade de Jerusalém, dizendo ao povo que trouxessem ao Senhor o imposto que Moisés, servo de Deus, havia determinado a Israel no deserto. 10 - E todos os chefes e o povo estavam alegres, e trouxeram o dinheiro e o colocaram no cofre até enchê-lo.

11 - Depois os levitas levaram o cofre para o escritório do rei, onde o secretário dos registros e o representante do sumo sacerdote contaram o dinheiro, e levaram o cofre de volta para o templo outra vez. Isto continuou dia após dia, e o dinheiro não parava de entrar.

12 - O rei e Joiada davam o dinheiro aos encarregados da construção, e os encarregados contratavam pedreiros e carpinteiros para consertar o templo; deram dinheiro aos que trabalhavam em ferro e em bronze.

13 - Assim a obra foi para a frente e, finalmente, o templo estava consertado e reforçado, em condições muito melhores do que antes.

14 - Quando tudo foi terminado, o dinheiro que sobrou foi trazido para o rei e para Joiada, e eles concordaram em usar o dinheiro para fabricar as colheres e os vasos de ouro e de prata usados para o incenso, e também para fabricar os instrumentos usados nos sacrifícios e nas ofertas. As ofertas queimadas foram oferecidas durante o tempo em que viveu o sacerdote Joiada.

15 - Ele viveu muito tempo, e afinal morreu quando estava com cento e trinta anos de idade.

16 - Foi enterrado na cidade de Davi, entre os reis, porque tinha feito tanto bem a Israel, e para o serviço de Deus e do templo.

17 a 18 - Mas depois que ele morreu, os chefes de Judá vieram ao rei Joás e conseguiram que ele abandonasse o templo do Deus dos pais deles, e adorasse as imagens vergonhosas de Aserá! Por isso veio de novo a ira de Deus sobre Judá e Jerusalém.

19 - Deus mandou profetas para trazê-los de volta ao Senhor, mas o povo não quis prestar atenção à pregação deles.

20 - Então o Espírito de Deus veio sobre Zacarias, filho do sacerdote Joiada. Ele fez uma reunião com todo o povo. Em pé, diante deles, numa plataforma, falou assim: "Deus quer saber por que vocês estão desobedecendo aos mandamentos que Ele deu. Pois quando vocês desobedecem, tudo o que vocês tentam fazer acaba em fracasso. Vocês abandonaram ao Senhor, e agora Ele abandonou vocês."

21 - Então os chefes fizeram um plano para matar Zacarias, e por fim o próprio rei Joás deu ordens para que Zacarias fosse morto no pátio do templo.

22 - Dessa maneira foi que o rei Joás pagou a Joiada pelo amor e lealdade que ele dedicou ao rei - matando o seu filho. As últimas palavras de Zacarias, ao morrer apedrejado, foram: "Senhor, veja o que eles estão fazendo, castigue-os."

23 - Uns poucos meses depois o exército sírio chegou e conquistou Judá e Jerusalém, matando todos os chefes do país e mandando ao rei de Damasco grandes quantidades de tudo quanto tomaram do povo.

24 - Foi uma grande vitória para o pequeno exército sírio, porém o Senhor deixou que o grande exército de Judá fosse conquistado pelos sírios, porque eles haviam abandonado ao Senhor Deus de seus pais. Desse modo Deus executou o seu juízo sobre Joás.

25 - Quando os sírios se foram embora - deixando Joás muito ferido - seus próprios oficiais decidiram matá-lo por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada. Eles mataram Joás quando este estava deitado na coma, e o enterraram na cidade de Davi, mas não no cemitério dos reis.

26 - Os que planejaram a morte do rei foram: Zabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher que veio de Amom; e Jeozabade, cuja mãe era Sinrite, uma mulher que veio de Moabe.

27 - Quanto aos filhos de Joás e as maldições lançados sobre ele, e quanto à reforma do templo, tudo isso está escrito no Livro da História dos Reis. Quando Joás morreu, seu filho Amazias se tornou o novo rei.

CAPITULO 25

1 - AMAZIAS ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jeoadã, e ela era de Jerusalém.

2 - Ele fez o que era certo, mas nem sempre de todo o seu coração!

3 - Quando viu que estava firme em sua posição como novo rei, matou os homens que assassinaram seu pai.

4 - Contudo, não matou os filhos deles, mas seguiu a ordem do Senhor escrita na lei de Moisés. E essa lei dizia que os pais não deviam morrer pelos pecados dos filhos, nem os filhos pelos pecados dos pais. Não, cada um deve pagar pelos seus próprios pecados.

5 e 6 - Outra coisa que Amazias fez foi organizar o exército, nomeando chefes para cada grupo de famílias de Judá e de Benjamim. Depois fez uma contagem do povo, e viu que tinha um exército de trezentos mil homens de vinte anos de idade para cima, todos bem treinados, e que sabiam usar muito bem a lança e a espada. Também mandou contratar em Israel cem mil soldados valentes, e pagou seis mil quilos de prata.

7 - Mas veio da parte de Deus um profeta com esta mensagem: “O rei não deve contratar soldados de Israel, pois o Senhor não está com eles”.

8 – “Se você deixar que eles vão com seus soldados para a batalha, você será derrotado, por mais que lute bem; porque Deus tem poder para ajudar ou para derrotar”.

9 – “Mas e o dinheiro!” lamentou-se Amazias. “Que farei do dinheiro que já gastei?” E o profeta respondeu: “O Senhor pode dar a você muito mais do que isto!”

10 - Assim Amazias mandou os soldados de Israel de volta para Efraim e com isso eles ficaram muito zangados e acharam que foram insultados pelo rei de Judá.

11 - Então Amazias criou coragem e levou seu exército ao Vale do Sal, e ali matou dez mil homens de Edom.

12 - Outros dez mil foram apanhados vivos e levados até um rochedo muito alto e dali atirados para baixo, de modo que foram esmagados contra as pedras lá em baixo.

13 - Nesse meio tempo, o exército de Israel que Amazias tinha mandado para casa atacou diversas cidades de Judá, e nos arredores de Bete-Horom, em direção de Samaria. Eles mataram três mil pessoas, e carregaram grande quantidade de tudo quanto puderam roubar.

14 - Quando o rei Amazias voltou desta matança dos edomitas, trouxe consigo imagens tomadas do povo de Seir, e as colocou como deuses, curvou-se diante delas, e queimou incenso a elas!

15 - Isto deixou o Senhor muito zangado com Amazias e Ele mandou um profeta perguntar: "Por que você adorou a deuses que nem mesmo puderam salvar seu próprio povo do ataque que você lhes fez?"

16 - "Desde quando pedi o seu conselho?" interrompeu o rei. "Pare com isso, antes que eu mande matar você." O profeta saiu, mas antes de partir deixou este aviso: "Sei que Deus determinou destruir você, porque tem adorado a essas imagens, e não aceitou o meu conselho".

17 - Então Amazias, rei de Judá, ouviu o conselho de seus conselheiros e declarou guerra contra Jeoás (filho de Jeoacaz, neto de Jeú), rei de Israel.

18 - O rei Jeoás respondeu com esta história: "Lá nas montanhas do Líbano o espinheiro mandou dizer ao cedro: 'Dê a sua filha em casamento ao meu filho.' Nesse momento veio um animal selvagem e pisou no espinheiro, e o esmagou!

19 – “Você está muito orgulhoso por causa de sua vitória sobre os edomitas, mas o meu conselho é que você fique em casa e não se intrometa comigo, para que você e todo o povo de Judá não sejam derrotados”.

20 - Mas Amazias não quis saber de ouvi-lo, porque Deus estava planejando destruir Amazias pelo fato dele adorar os deuses de Edom.

21 - Os exércitos se encontraram em Bete-Semes, que fica em Judá,

22 - e Judá foi derrotado por Israel, e seu exército fugiu para casa.

23 - Jeoás, rei de Israel, prendeu e derrotou a Amazias, rei de Judá, e o levou como prisioneiro a Jerusalém. Depois o rei Jeoás deu ordens para derrubarem cento e oitenta metros dos muros de Jerusalém, desde a Porta de Efraim até à Porta da Esquina.

24 - Ele levou embora todos os tesouros e os vasos de ouro do templo guardados por Obede--Edom, bem como os tesouros do palácio; pegou prisioneiros como reféns, e voltou para Samaria.

25 - Contudo; Amazias, rei de Judá, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26 - A história completa da vida do rei Amazias está escrita no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

27 - Esta história inclui um relatório mostrando como Amazias afastou-se de Deus, e como seu povo virou-se contra ele em Jerusalém. Tendo ele fugido para Laquis. Eles foram atrás dele e o mataram ali.

28 - Trouxeram o corpo para Jerusalém, sobre cavalos, e o sepultaram no cemitério real.

CAPITULO 26

1 - ENTÃO O POVO de Judá escolheu como seu novo rei a Uzias, que estava com dezesseis anos de idade.

2 - Depois da morte de seu pai, ele reconstruiu a cidade de Elote e a devolveu a Judá.

3 - No total, ele reinou cinqüenta e dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Jecolias, de Jerusalém.

4 - Ele seguiu os passos de seu pai Amazias, e em geral foi um bom rei, aos olhos do Senhor.

5 - Enquanto Zacarias viveu, Uzias sempre esteve ansioso por agradar a Deus. Zacarias era um homem que tinha revelações especiais da parte de Deus. E enquanto o rei seguiu os cominhos de Deus, ele teve sucesso, porque Deus o abençoou.

6 - Ele declarou guerra aos filisteus e tomou a cidade de Gate e destruiu os muros desta cidade e também os muros de Jabne e de Asdode. Depois construiu novas cidades na região de Asdode, e em outras partes da Filístia.

7 - Deus o ajudou não somente nas guerras dele contra os filisteus, mas também nas suas batalhas com os árabes de Gur-Baal, em suas guerras com os meunitas.

8 - Os amonitas lhe pagavam um imposto anual, e a sua fama se espalhou até ao Egito, pois ele era muito poderoso.

9 - Construiu torres fortificadas em Jerusalém, à Porta da Esquina, à Porta do Vale e no canto do muro.

10 - Também construiu torres no deserto do Neguebe, e fez muitos reservatórios de água, porque tinha muitos rebanhos de gado nos vales e nas campinas. Era um homem que amava a terra e tinha muitas fazendas e plantações de uvas, tanto nos montes como nos vales de terras produtivas.

11 - Uzias organizou o seu exército formado de regimentos. Os homens eram mandados para esses regimentos de acordo com as listas feitas por Jeiel, o secretário do exército; e por seu ajudante, Maaséias. O comandante chefe era o general Hananias.

12 - Dois mil e seiscentos valentes chefes de famílias comandavam esses regimentos.

13 - O exército era formado por trezentos e sete mil e quinhentos homens, todos eles soldados de grande coragem.

14 - Uzias entregou a eles escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas para atirar pedras.

15 - E fabricou em Jerusalém máquinas de guerra para atirar flechas e pedras enormes das torres e das muralhas. Essas máquinas foram inventadas por homens de grande inteligência. Dessa maneira ele se tornou muito famoso, porque o Senhor o ajudou maravilhosamente, até que ele ficou muito poderoso.

16 - Foi assim que ficou orgulhoso, e também se corrompeu. Pecou contra o Senhor seu Deus, entrando no santuário proibido do templo, e queimando ele mesmo incenso sobre o altar.

17 e 18 - O sumo sacerdote Azarias entrou após ele, com oitenta sacerdotes, todos homens de grande valor, e exigiram que o rei saísse. "Não cabe a você, Uzias, queimar incenso," declararam eles. "Isso é trabalho dos sacerdotes somente, os filhos de Arão que são consagrados para esse fim. Saia daí, pois você transgrediu, e o senhor Deus não vai honrar a você por isso!"

19 - Uzias ficou furioso, e se recusou a deixar o queimador de incenso que estava segurando.
Mas veja! De repente - a lepra apareceu na testa dele! 20 - Quando Azarias e os outros viram
a lepra, puseram Uzias para fora depressa! Na verdade, ele mesmo estava com pressa por sair dali porque o Senhor o havia ferido.

21 - Assim o rei Uzias ficou leproso até ao dia de sua morte, e viveu sozinho, separado de sua gente e do templo. Seu filho Jotão ficou como vice-dirigente, encarregado dos negócios do rei, e de julgar o povo da terra.

22 - Quanto aos demais atos do reinado de Uzias, desde os primeiros até aos últimos, estão registrados pelo profeta Isaías, filho de Amós.

23 - Quando Uzias morreu, foi sepultado no cemitério real, muito embora fosse leproso, e seu filho Jotão se tornou o novo rei.

CAPITULO 27

1 - JOTÃO ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Sua mãe era Jerusa, filha de Zadoque.

2 - Ele seguiu o exemplo de seu pai Uzias, que foi bom de um modo geral - mas havia pecado, no entanto, invadindo o templo - ainda assim porém o povo se tornou muito corrompido.

3 - Jotão construiu a Porta Superior do templo, e também fez grandes reconstruções dos muros sobre o monte Ofel, onde estava situado o templo.

4 - Ele construiu cidades na região montanhosa de Judá, e edificou fortalezas e torres nas montanhas onde havia florestas.

5 - A guerra que fez contra os amonitas foi bem sucedida, de maneira que durante os três anos seguintes ele recebeu deles um imposto anual de seis mil quilos de prata, dez mil sacos de trigo e dez mil de cevada.

6 - O rei Jotão se tornou poderoso porque seguiu cuidadosamente o cominho do Senhor seu Deus.

7 - O restante de sua história, incluindo suas guerras e outras atividades, está escrito no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

8 - Em resumo, portanto, ele estava com vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

9 - Quando morreu, foi enterrado em Jerusalém, e seu filho Acaz se tornou o novo rei.

CAPITULO 28

1 - ACAZ ESTAVA COM vinte anos de idade quando se tornou rei e reinou dezesseis anos em Jerusalém. Mas ele foi um rei mau, diferente de seu pai Davi.

2 - Pois seguiu o exemplo dos reis de Israel, e adorava as imagens de Baal. 3 - Foi até ao vale
de Hinom, e não foi lá apenas para queimar incenso às imagens. Chegou a sacrificar seus próprios filhos no fogo, do mesmo modo como faziam as nações que adoravam outros deuses, e que foram expulsas da terra pelo Senhor, para que Israel morasse ali.

4 - Sim, ele sacrificou e queimou incenso nas capelinhas das imagens que havia nas montanhas, e debaixo de cada árvore verde.

5 - Foi por isso que o Senhor Deus permitiu que o rei da Síria o derrotasse e levasse para Damasco uma grande parte de seu povo. Os exércitos de Israel também mataram um grande número dos soldados de Acaz.

6 - Em um só dia, Peca, filho de Remalias, matou cento e vinte mil dos mais valentes soldados de Judá porque eles haviam abandonado o Senhor, Deus de seus pais.

7 - Então Zicri, um grande guerreiro de Efraim, matou a Maaséias, filho do rei, e a Azricão, administrador do rei, e a Elcana, o segundo depois do rei.

8 - Os exércitos de Israel também prenderam duzentas mil mulheres e crianças de Judá, e tomaram enormes quantidades de coisas que levaram para Samaria.

9 - Mas Obede, um profeta do Senhor, estava ali em Samaria, e ele saiu para encontrar o exército que voltava. "Olhem!" exclamou. “O Senhor, Deus de seus pais estava zangado com Judá e deixou que vocês os prendessem, mas vocês os mataram sem dó nem piedade, e todo o céu está perturbado”.

10 – “E agora vocês pretendem fazer escravos dessa gente de Judá e de Jerusalém? O que vocês têm a dizer a respeito de suas próprias culpas contra o Senhor seu Deus?”

11 – “Ouçam o que digo, e façam voltar aos seus lares esses seus parentes, porque agora a grande ira do Senhor está sobre vocês.”

12 - Alguns dos principais chefes de Efraim também estavam contra os que voltavam da batalha. Esses homens eram Azarias, filho de Joanã; Berequias, filho de Mesilemote; Jeizquias, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai.

13 - "Vocês não devem trazer os presos para cá," declararam. "Se fizerem isso, o Senhor ficará zangado, e esta culpa será somada aos muitos outros pecados que já temos. Como a coisa está, já nos encontramos muito culpados para com Deus.”

14 - Assim os oficiais do exército deixaram que os chefes políticos decidissem o que fazer com os presos e com as coisas que foram tomadas.

15 - Então os homens já mencionados distribuíram aos presos, roupas para as mulheres e crianças que não tinham o que vestir; e deram calçados, alimento e vinho. E os que estavam doentes e eram velhos foram postos sobre jumentos, e levados de volta para suas famílias em Jericó, a cidade das palmeiras. Depois as companhias de soldados voltaram para Samaria.

16 - Naquele tempo Acaz, rei de Judá, pediu ao rei da Assíria que o ajudasse em sua guerra contra os exércitos de Edom, pois Edom estava invadindo Judá e prendendo muitas pessoas para servir como escravos.

17 e 18 - Nesse meio tempo os filisteus tinham invadido as cidades das planícies e do deserto do Neguebe, e já haviam tomado Bete-Semes, Aijalom, Gederote, Socó, Timna e Ginzo com as aldeias que ficavam ao redor, e estavam morando ali.

19 - Pois o Senhor humilhou a Judá por causa dos maus atos de Acaz, rei de Israel, porque ele havia destruído o caráter espiritual de Judá, e tinha sido infiel ao Senhor.

20 - Mas quando Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, chegou, causou dificuldades ao rei Acaz em vez de ajudá-lo.

21 - Assim, muito embora Acaz tivesse dado a ele o ouro do templo e os tesouros do palácio, de nada adiantou!

22 - Nesse tempo de grande aperto, o rei Acaz cometeu ainda maiores pecados.

23 - Ele ofereceu sacrifícios aos deuses do povo de Damasco que havia derrotado. Porque ele achava que se esses deuses haviam ajudado os reis da Síria, também o ajudariam se oferecesse sacrifícios a eles. Mas em vez disso, eles se tornaram a ruína dele e a desgraça de todo o seu povo.

24 - O rei pegou os vasos de ouro do templo e quebrou todos eles em pedaços. Trancou a porta do templo, de modo que ninguém podia adorar ali, e fez altares para os deuses falsos em cada canto de Jerusalém.

25 - Acaz fez a mesma coisa em cada cidade de Judá, provocando desse modo a ira do Senhor, Deus de seus pais.

26 - Os outros atos de sua vida e suas atividades, desde os primeiros até aos últimos, estão registrados no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

27 - Quando o rei Acaz morreu, foi sepultado em Jerusalém, mas não nos túmulos dos reis, e seu filho Ezequias se tornou o novo rei.

CAPITULO 29

1 - EZEQUIAS ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Judá, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Abia, e era filha de Zacarias.

2 - O reinado dele foi bom na opinião do Senhor, assim como tinha sido bom o reinado de seu pai Davi.

3 - Logo no primeiro mês do primeiro ano de seu reinado; Ezequias abriu de novo as portas do templo e as consertou.

4 e 5 - Mandou chamar os sacerdotes e levitas para se encontrarem com ele na praça do lado leste do templo, e disse a eles o seguinte: "Ouçam-me, vocês levitas! Santifiquem a si mesmos e santifiquem o templo do Senhor, Deus de seus pais - limpem muito bem o lugar santo.

6 - Porque nossos pais cometeram um grande pecado perante o Senhor nosso Deus; eles abandonaram o Senhor e Seu templo, e lhe voltaram as costas.

7 - As portas de entrada ficaram fechadas, a chama que nunca devia apagar-se se apagou, e nem foram oferecidos incenso e sacrifícios queimados.

8 - Portanto a ira do Senhor veio sobre Judá e Jerusalém. Ele fez que nos tornássemos objeto de horror, de espanto e de desprezo, como vocês nos vêem hoje.

9 - Nossos pais foram mortos na guerra, e nossos filhos, filhas, e esposas estão vivendo como escravos por causa disto.

10 - "Mas agora quero fazer um trato com o Senhor, Deus de Israel, de modo que se desvie de nós a grande ira divina".

11 – "Meus filhos, não se esqueçam mais de seus deveres, porque o Senhor escolheu vocês para servirem a Ele e queimarem incenso."

12 a 14 - Então os levitas entraram em ação: Da família de Coate, Maate (filho de Amasai) e Joel (filho de Azarias); Da família de Merari, Quis (filho de Abadi) e Azarias (filho de Jealelel); Da família de Gérson, Joá (filho de

Zima) e Éden (filho de Joá); Da família de Elisafã, Sinri e Jeuel; Da família de Asafe, Zacarias e Matanias; Da família de Hemã, Jeuel e Simei; Da família de Jedutum, Semaías e Uziel.

15 - Eles, por sua vez, reuniram seus companheiros levitas e santificaram a si mesmos, e começaram a purificar o templo, conforme lhes havia mandado o rei, que falava em nome do Senhor.

16 - Os sacerdotes limparam a sala interior do templo, e trouxeram para fora, ao pátio, toda a sujeira que encontraram lá dentro. Os levitas carregaram todo o lixo para o córrego Cedrom.

17 - Esta santificação começou no primeiro dia de abril, e no oitavo dia eles haviam chegado ao pátio exterior. Demoraram oito dias para limpar completamente esse pátio, de modo que todo o trabalho ficou pronto em dezesseis dias.

18 - Então voltaram ao palácio e disseram ao rei Ezequias: "Já terminamos a purificação do templo, do altar de ofertas queimadas e de tudo o que faz parte dele, e também da mesa do Pão da Presença, com todos os seus objetos".

19 - Mais ainda: "recuperamos e santificamos todos os objetos que o rei Acaz jogou fora, quando ele fechou o templo. Eles estão ao lado do altar do Senhor".

20 - Bem cedo, na manhã seguinte, o rei Ezequias foi ao templo na companhia das autoridades da cidade.

21 - Levou sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado, oferta feita em favor da nação e em favor do templo.

Deu ordens aos sacerdotes, os filhos de Arão, para sacrificarem os animais sobre o altar do Senhor.

22 - Mataram depois os novilhos, e os sacerdotes, pegaram o sangue e espalharam sobre o altar. Mataram os carneiros e espalharam o sangue sobre o altar, e fizeram a mesma coisa com os cordeiros.

23 - Os bodes para oferta pelo pecado foram então trazidos perante o rei e a assembléia, que colocaram as mãos sobre eles.

24 - Depois os sacerdotes mataram os bodes e fizeram oferta pelo pecado com o sangue dos animais sobre o altar, para expiação de todo o Israel; conforme o rei havia mandado - pois o rei havia dito que a oferta queimada e a oferta pelo pecado deviam ser feitas em favor de toda a nação;

25 e 26 - Com os levitas do templo ele formou um conjunto de orquestra com címbalos, harpas e liras. Isto estava de acordo com as instruções de Davi e dos profetas Gade e Natã - que haviam recebido essas instruções do Senhor. Os sacerdotes formavam um conjunto de trombetas.

27 - Então Ezequias deu ordens para que o sacrifício queimado fosse oferecido sobre o altar, e quando começou o sacrifício, os instrumentos de música começaram a tocar os hinos do Senhor, acompanhados, pelas trombetas.

28 - Durante toda a cerimônia dos sacrifícios queimados, todos adoravam ao Senhor, quando os cantores cantavam e as trombetas tocavam.

29 - Depois disso o rei e seus principais ajudantes se curvaram perante o Senhor, em atitude de adoração.

30 - Então o rei Ezequias deu ordens aos levitas para cantarem perante o Senhor alguns dos hinos de Davi e do profeta Asafe. Eles cantaram com alegria; abaixaram as cabeças e adoraram.

31 - "A cerimônia de consagração já terminou", disse Ezequias. "Agora tragam seus sacrifícios e ofertas de ações de graça". Então o povo de todas as partes do país trouxe seus sacrifícios e ofertas de ações de graça, e os que quisessem, traziam ofertas queimadas também,

32 e 33 - No total, havia setenta novilhos para ofertas queimadas, cem carneiros e duzentos cordeiros. Além disso, foram trazidos seiscentos bois e três mil ovelhas como ofertas sagradas.

34 - Visto como eram muito poucos os sacerdotes para preparar as ofertas queimadas, então os seus irmãos levitas os ajudaram até que o trabalho estivesse terminado - e até que houvesse mais sacerdotes que se santificassem para o trabalho, porque os levitas estavam muito mais dispostos a santificar-se do que os sacerdotes.

35 - Havia grande quantidade de ofertas queimadas, a oferta comum de bebida com cada oferta queimada, e a gordura das ofertas pacíficas. Desse modo se restaurou o templo para o culto e os sacrifícios foram oferecidos novamente.

36 - Ezequias e todo o povo estavam muito felizes por causa daquilo que Deus tinha feito tão depressa para eles.

CAPITULO 30

1 - DEPOIS DISTO Ezequias mandou cartas por todo o Israel e Judá, incluindo as tribos de Efraim e Manassés, convidando a todos para virem ao templo em Jerusalém para a festa anual da Páscoa dedicada ao Senhor Deus de Israel.

2 e 3 - O rei, seus principais ajudantes e toda a assembléia de Jerusalém tinham decidido festejar a Páscoa no mês de maio, desta vez, não na ocasião normal em abril, porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente na primeira data, e não havia tempo suficiente para mandar o povo vir a Jerusalém.

4 - O rei e a assembléia inteira estavam de pleno acordo nesta questão.

5 – Por isso eles resolveram mandar um aviso a respeito da Páscoa, para todo o Israel, desde Dã até Berseba, convidando toda agente. Eles já não festejavam a Páscoa com grande número de pessoas, conforme estava ordenado".

6 – “Voltem-se para o Senhor; Deus de Abraão, de Isaque e de Israel”, dizia a carta do rei, “a fim de que Ele se volte para nós, que escapamos do poder dos reis da Assíria”.

7 – “Não sejam como seus pais e irmãos que foram infiéis ao Senhor, Deus de seus pais, e sofreram os horrores que vocês estão vendo”.

8 – “Não sejam teimosos, como eles foram. Entreguem-se ao Senhor e venham ao templo que Ele santificou para sempre, e adorem ao Senhor seu Deus, para que se aparte de vocês a grande ira de Deus”.

9 – “Pois se vocês se voltarem de novo para o Senhor, seus irmãos e seus filhos serão tratados com bondade por aqueles que os prenderam, e eles poderão voltar a esta terra. Porque o Senhor seu Deus é cheio de graça e misericórdia e não continuará a desviar de vocês o Seu rosto, se vocês se voltarem para Ele”.

10 - Assim os mensageiros foram de cidade em cidade, passando pelas terras de Efraim e de Manassés, e chegaram até Zebulom. Mas a maioria das pessoas recebeu esses mensageiros com risadas e zombaria!

11 - Todavia, alguns das tribos de Aser, de Manassés e de Zebulom se humilharam diante de Deus e vieram a Jerusalém.

12 - Mas em Judá, toda a nação sentiu um forte desejo, vindo da parte de Deus, de obedecer às instruções do Senhor, conforme foram ordenadas pelo rei e seus oficiais.

13 - E foi assim que uma multidão muito grande se reuniu em Jerusalém no mês de maio, para festejar a Páscoa.

14 - Eles se puseram a trabalhar e destruíram os altares dos deuses falsos em Jerusalém. Derrubaram todos os altares de incenso e jogaram no córrego de Cedrom.

15 - No primeiro dia de maio o povo matou os cordeiros para a Páscoa. Então os sacerdotes e levitas ficaram com vergonha por não estarem tomando parte nas cerimônias como deviam tomar. Por isso eles se santificaram e trouxeram ofertas queimadas ao templo.

16 - Eles ficaram nos seus postos, conforme mandava a lei de Moisés, o homem de Deus. E os sacerdotes espalhavam o sangue recebido dos levitas.

17 a 19 - Visto como muitas das pessoas que chegaram de Efraim, de Manassés, de Issacar e de Zebulom, não estavam limpas de acordo com a lei das cerimônias, na assembléia - porque elas não haviam passado pelos ritos de purificação - os levitas mataram seus cordeiros da Páscoa para elas, a fim de santificar essas pessoas. Depois o rei Ezequias orou em favor delas, e então tiveram licença para comer a Páscoa, muito embora isto fosse contrário às regras de Deus. Porém Ezequias disse: "Que o bom Senhor perdoe a todo aquele que decide seguir ao Senhor, Deus de seus pais, ainda que tal pessoa não esteja devidamente santificada para a cerimônia."

20 - O Senhor atendeu a oração de Ezequias, e não castigou aquelas pessoas.

21 - Assim o povo de Israel festejou a Páscoa em Jerusalém durante sete dias, com grande alegria. Enquanto isso, os levitas e os sacerdotes louvaram ao Senhor com música e címbalos, dia após dia.

22 - O rei Ezequias elogiou muito os levitas pela dedicação espiritual ao serviço de Deus. Assim, durante sete dias continuaram as comemorações. Foram sacrificadas ofertas pacíficas e o povo dava graças e louvores ao Senhor, Deus de seus pais.

23 - O entusiasmo continuou. Por isso todos concordaram em continuar as comemorações por mais sete dias.

24 - O rei Ezequias deu ao povo mil novilhos para as ofertas, e sete mil ovelhas. Os príncipes deram mil novilhos e dez mil ovelhas. E desta vez, um outro grande grupo de sacerdotes se apresentou e se santificou.

25 - Então o povo de Judá, junto com os sacerdotes, os levitas, os estrangeiros que moravam no país e os visitantes vindos de Israel, encheram-se de grande alegria,

26 - pois Jerusalém não tinha visto uma comemoração como esta, desde os dias de Salomão, filho do rei Davi.

27 - Depois os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo, e do seu santo templo no céu, o Senhor ouviu as orações deles.

CAPITULO 31

1 - DEPOIS DISSO começou uma grande campanha contra a adoração de imagens. Todos aqueles que estiveram em Jerusalém para a festa da Páscoa saíram pelas cidades de Judá, de Benjamim, de Efraim e de Manassés e derrubaram os altares de imagens, as colunas, as imagens de Aserá, e outros lugares de adoração de deuses falsos. Então as pessoas que tinham vindo das tribos do norte para a festa da Páscoa voltaram de novo aos seus próprios lares.

2 - Agora Ezequias organizou os sacerdotes e os levitas em grupos de serviço para oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, e para adorar, dar graças e louvor ao Senhor dentro do recinto do templo.

3 - Também ele fez pessoalmente uma contribuição de animais para as ofertas queimadas todos os dias pela manhã e à tarde, bem como para as festas do Dia de Descanso, que se realizavam todas as semanas; para as festas da Lua Nova que se realizavam todos os meses, e para as festas realizadas uma vez por ano, conforme mandava a Lei de Deus.

4 - Além disso, ele exigiu que o povo de Jerusalém trouxesse suas contribuições e dízimos aos sacerdotes e levitas, de maneira que eles não precisassem de outro emprego, mas pudessem entregar-se totalmente aos seus deveres, conforme era exigido na Lei de Deus.

5 e 6 - O povo respondeu sem demorar, e de mão aberta, trazendo os primeiros frutos de suas colheitas de cereais, do vinho novo, do azeite de oliveira, - mel e tudo mais - uma décima parte de tudo quanto eles possuíam para ser dada ao Senhor, seu Deus, conforme a Lei exigia. Tudo foi trazido formando grandes pilhas. O povo das tribos do norte, que se havia mudado para Judá, e o povo de Judá, que morava no interior também trouxe os dízimos de seu gado e de ovelhas, e das coisas consagradas para dar ao Senhor. Empilharam tudo em grandes montões.

7 e 8 - Os primeiros desses dízimos chegaram em junho, e as pilhas continuaram a aumentar até outubro. Quando Ezequias e seus oficiais viram essas enormes pilhas, como eles bendisseram ao Senhor e louvaram ao seu povo!

9 - "De onde veio tudo isto?" perguntou Ezequias aos sacerdotes e aos levitas.

10 - E o sumo sacerdote Azarias, da família de Zadoque, respondeu: "São as contribuições e os dízimos! Nós estamos comendo desses alimentos armazenados já faz muitas semanas, mas ainda há muita sobra, porque o Senhor abençoou ao seu povo".

11 - Ezequias mandou preparar depósitos no templo, o que foi feito.

12 e 13 - Todas as ofertas e dízimos consagrados foram trazidos à casa do Senhor. Conanias, o levita, ficou encarregado de tudo, e abaixo dele estava seu irmão Simei, mais os seguintes ajudantes: Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jerimote, Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate e Benaia. Essas nomeações foram feitas pelo rei Ezequias e pelo sumo sacerdote Azarias.

14 e 15 - Coré (filho de Imna, o levita), que era o guarda da Porta Oriental, ficou encarregado de distribuir as ofertas aos sacerdotes. Seus fiéis auxiliares eram Éden, Miniamim, Jesua, Semaías, Amarias e Secanias. Eles distribuíam as ofertas às famílias dos sacerdotes em suas próprias cidades, fazendo a distribuição por igual, tanto aos moços como aos velhos.

16 - Contudo, os sacerdotes que estavam de serviço no templo, bem como suas famílias, recebiam diretamente do depósito; por isso eles não eram incluídos nesta distribuição.

17 e 18 - Os sacerdotes estavam inscritos nos registros por famílias, e os levitas de vinte anos de idade para cima estavam registrados sob os nomes de seus grupos de trabalho. Uma porção regular de alimento era dada a todas as famílias dos sacerdotes devidamente registrados, pois eles não tinham outra fonte de onde obter sustento, porque seu tempo e suas forças eram consagrados ao serviço do templo.

19 - Um dos sacerdotes era indicado em cada uma das cidades dos sacerdotes para distribuir alimento e outras ofertas a todos os sacerdotes daquela região, e a todos os levitas que estavam registrados.

20 - Deste modo Ezequias controlou a distribuição em todo o Judá, fazendo o que era justo e direito perante o Senhor seu Deus.

21 - Ele se esforçou de todo o coração para que houvesse respeito pelo templo, pela Lei, e pela vida religiosa. E teve bom êxito.

CAPITULO 32

1 - PASSADO ALGUM tempo, depois deste bom trabalho do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, invadiu Judá e cercou as cidades fortificadas, querendo tomá-las.

2 - Quando ficou claro que Senaqueribe tinha intenções de atacar Jerusalém,

3 - Ezequias reuniu seus príncipes e oficiais para um conselho de guerra, e foi decidido tapar as fontes de águas que havia fora da cidade.

4 - Eles organizaram uma enorme equipe de trabalho para tapar as fontes de águas, e interromper o riacho que corre através dos campos. "Por que deveria o rei da Assíria vir e encontrar água?" perguntaram.

5 - Então Ezequias deixou ainda mais fortes as suas defesas, consertando o muro onde ele estava quebrado, e acrescentando posições de grande resistência e construindo um muro por fora do que existia. Também reforçou o Forte de Milo, na cidade de Davi, e fabricou muitas armas e escudos.

6 - Formou um exército e nomeou oficiais, e os reuniu na planície diante da cidade, e lhes deu coragem com estas palavras:

7 - "Sejam fortes, sejam valentes, e não tenham medo nem terror do rei da Assíria ou do seu poderoso exército, pois há Alguém que está conosco e que é muito mais poderoso do que ele!

8 - O rei da Assíria tem um grande exército, porém eles são simples homens, enquanto nós temos o Senhor nosso Deus para lutar nossas batalhas por nós!" Isto deu a eles grande coragem.

9 - Então Senaqueribe, rei da Assíria, enquanto cercava a cidade de Laquis, mandou representantes com esta mensagem ao rei Ezequias, e aos moradores de Jerusalém:

10 - Senaqueribe, rei da Assíria, pergunta: 'Pensam vocês que podem resistir ao meu cerco de Jerusalém?

11 - O rei Ezequias está tentando convencer vocês a cometerem suicídio ficando aí - para morrerem de fome e sede - enquanto ele promete que "o Senhor nosso Deus nos livrará do rei da Assíria"!

12 - Vocês não reconhecem que foi o próprio Ezequias quem destruiu todas as imagens, e ordenou a Judá e a Jerusalém para usarem somente um altar no templo, e queimar incenso somente nesse altar?

13 - Vocês não reconhecem que eu e os outros reis da Assíria antes de mim sempre vencemos qualquer nação que atacamos? Os deuses daquelas nações não puderam fazer nada para salvar suas terras!

14 - Mostrem pelo menos uma vez quando alguém, em qualquer parte, pôde resistir com sucesso ao nosso ataque? Que é que faz vocês pensarem que seu Deus pode ajudá-los?

15 - Não deixem Ezequias enganar vocês! Não acreditem nele, e não se deixem convencer. E digo de novo nenhum deus de nenhuma nação foi capaz de salvar seu povo de mim, ou dos reis antes de mim. E muito menos o Deus de vocês!

16 - Dessa maneira o representante zombou do Senhor Deus e de Ezequias, servo de Deus.

17 - O rei Senaqueribe também mandou cartas zombando do Senhor Deus de Israel. "Os deuses de todas as outras nações não conseguiram salvar os seus povos da minha mão, e o Deus de Ezequias vai fracassar da mesma maneira", escreveu.

18 - Os mensageiros que trouxeram as cartas gritavam ameaças, na língua dos judeus, ao povo que estava sobre os muros da cidade, tentando pôr medo neles e deixá-los desanimados para defenderem a cidade.

19 - Esses mensageiros falaram a respeito do Deus de Jerusalém, como se Ele fosse um dos deuses falsos - uma imagem feita à mão!

20 - Então o rei Ezequias e o profeta Isaías (filho de Amós) clamaram em oração ao Deus do céu,

21 - e o Senhor mandou um anjo que destruiu o exército assírio com todos os seus soldados, oficiais e generais! Dessa maneira, Senaqueribe voltou muito envergonhado para a sua própria terra. E quando ele chegou ao templo do seu deus, alguns de seus próprios filhos o mataram ali.

22 - Foi assim que o Senhor salvou a Ezequias e ao povo de Jerusalém das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e de todos os demais inimigos. E agora, afinal, havia paz em todo o seu reino.

23 - Dai para frente o rei Ezequias se tornou muito respeitado entre as nações vizinhas, e chegavam a Jerusalém muitos presentes para o Senhor, com muitos presentes valiosos para o rei Ezequias também.

24 - Mas naquele tempo Ezequias, ficou tão doente que ia morrer, e orou ao Senhor, e o Senhor respondeu com um milagre.

25 - Contudo, Ezequias não correspondeu com verdadeira ação de graças e louvor, pois ele ficou orgulhoso, e então a ira de Deus veio sobre ele e sobre Judá e Jerusalém.

26 - Mas, por fim, Ezequias e os moradores de Jerusalém se humilharam, e dessa maneira a ira do Senhor não caiu sobre eles durante a vida de Ezequias.

27 - Assim Ezequias se tornou muito rico e era muitíssimo honrado. Teve de construir edifícios especiais para guardar sua prata, seu ouro, as pedras preciosas, e os perfumes; e também para seus escudos e vasos de ouro.

28 e 29 - Também construiu muitos armazéns para os cereais, para o vinho novo e azeite de oliveira, com muitas cocheiras para os animais e currais para os grandes rebanhos de ovelhas e cabras que ele comprou. Ezequias teve muitas cidades, porque Deus concedeu a ele grande riqueza.

30 - Ele fez uma represa das águas da Fonte Superior de Giom, e, por meio de um canal trouxe as águas para o lado oeste da cidade de Davi, que é um setor de Jerusalém. Alcançou bom resultado em tudo quanto fez.

31 - Contudo, quando os representantes da Babilônia chegaram para ver o milagre da sua cura, Deus o deixou à sua própria sorte a fim de prová-lo e ver como era realmente o seu coração.

32 - O restante da história de Ezequias e de todas as boas coisas que ele fez está escritos no Livro de Isaías (o profeta, filho de Amós), e no Livro dos Reis de Judá e de Israel.

33 - Quando Ezequias morreu, foi sepultado no cemitério real da colina entre os outros reis, e toda a Judá e os moradores de Jerusalém o honraram na sua morte. E seu filho Manassés se tornou o novo rei.

CAPITULO 33

1 - ESTAVA MANASSÉS com apenas doze anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinqüenta e cinco anos em Jerusalém.

2 - Mas foi um mau reinado, porque ele estimulou o povo a adorar as imagens dos povos que o Senhor havia destruído, quando o povo de Israel entrou na terra.

3 - Ele reconstruiu os altares dos deuses falsos que seu pai Ezequias tinha destruído - os altares de Baal e das imagens de Aserá, e adorava e prestava culto ao sol, à lua e às estrelas.

4 e 5 - Até construiu altares para os deuses falsos nos dois pátios do templo do Senhor em Jerusalém, para adoração do sol, da lua e das estrelas - no mesmo lugar onde o Senhor tinha dito que Ele seria honrado para sempre, Manassés sacrificou também seus próprios filhos como ofertas queimadas no Vale de Hinom. Além disso, consultava médiuns espíritas, adivinhadores e feiticeiros, e encorajou toda espécie de mal diante do Senhor, deixando o Senhor muito zangado.

7 - Pense nisto! Ele colocou uma imagem no próprio templo de Deus, onde o Senhor tinha dito a Davi e a seu filho Salomão: "Eu serei honrado aqui neste templo, e em Jerusalém - a cidade que escolhi a fim de ser honrado para sempre acima de todas as outras cidades de Israel".

8 – "E se vocês obedecerem aos meus mandamentos - todas as leis e instruções dadas a vocês por Moisés - Eu nunca mais tirarei Israel desta terra que dei a seus pais."

9 - Porém Manassés estimulou o povo de Judá e de Jerusalém a fazer males ainda maiores do que as nações que o Senhor havia destruído quando Israel entrou na terra.

10 - Tanto Manassés como seu povo não deram atenção aos avisos do Senhor.

11 - Por isso Deus mandou os exércitos assírios, e eles o prenderam com ganchos e o amarraram com correntes de bronze e o levaram para a Babilônia.

12 - Cheio de pavor e aflito, Manassés orou humildemente ao Senhor Deus, pedindo socorro.

13 - E quando fez assim, o Senhor ouviu, teve misericórdia dele, e respondeu ao seu pedido, levando-o de volta a Jerusalém e ao seu reino! Manassés reconheceu então finalmente que o Senhor era realmente Deus!

14 - Depois disto foi que ele reconstruiu o muro de fora da cidade de Davi, e o muro do lado oeste da Fonte de Giom, no vale do Cedrom, e depois até á Porta do Peixe, e ao redor da Montanha Fortaleza, onde o muro foi construído muito alto. Colocou generais do seu exército em todas as cidades fortificadas de Judá.

15 - Também retirou os deuses estranhos e a imagem que ele tinha dentro do templo, e fez em pedaços os altares que ele havia construído na montanha onde estava o templo, e os altares que estavam em Jerusalém. Jogou tudo para fora da cidade.

16 - Depois, reconstruiu o altar do Senhor e ofereceu sacrifícios sobre ele - sacrifícios de paz e ofertas de ações de graça. - Exigiu que o povo de Judá adorasse ao Senhor Deus de Israel.

17 – Contudo, o povo ainda oferecia sacrifícios nos altares dos montes, mas somente ao Senhor seu Deus.

18 - O restante dos atos de Manassés, sua oração a Deus, e a resposta do Senhor de Israel por meio dos profetas, tudo está escrito no Livro dos Reis de Israel.

19 - A oração que ele fez, a maneira como Deus respondeu, e um franco relato de seus pecados e erros, inclusive uma lista dos lugares onde construiu imagens nas montanhas, e colocou imagens de Aserá e imagens de escultura - isto, naturalmente, foi antes da grande mudança em sua vida, - tudo isso está registrado no Livro dos Profetas.

20 e 21 - Quando Manassés morreu, foi sepultado no seu próprio palácio, e seu filho Amam se tornou o novo rei. Amam estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém, mas seu reinado durou apenas dois anos.

22 - Foi um mau reinado, igual ao dos primeiros anos de seu pai Manassés, porque Amam sacrificou a todas as imagens como seu pai tinha feito e prestou culto a elas

23 - porém não mudou de atitude, humilhando-se como seu pai. Em vez disso, pecava cada vez mais.

24 - Por fim, seus próprios oficiais tramaram e o assassinaram no seu palácio.

25 - Mas alguns cidadãos de espírito cívico mataram todos aqueles que o assassinaram, e declararam seu filho Josias como o novo rei.

CAPITULO 34

1 - JOSIAS ESTAVA com oito anos de idade quando se tornou rei. Ele reinou trinta e um anos em Jerusalém.

2 - Seu reinado foi bom, visto ter seguido com muito cuidado o bom exemplo de seu pai Davi.

3 - Porque quando ele estava com dezesseis anos de idade, no oitavo ano de seu reinado, começou a buscar o Deus de seu pai Davi. Quatro anos depois, começou a purificar Judá e Jerusalém, destruindo os altares dos deuses falsos e as imagens de Aserá sobre os montes.

4 - Foi pessoalmente ver como eram desmanchados os altares de Baal, como eram derrubadas as colunas sobre os altares, e as imagens de Aserá reduzidas a pó e espalhadas sobre os túmulos daqueles que ofereciam sacrifícios a esses deuses.

5 - Depois ele queimou sobre seus próprios altares os ossos dos sacerdotes que não adoravam a Deus, achando que esta atitude tiraria do povo de Judá e de Jerusalém a culpa do pecado de adoração de imagens.

6 - A seguir, foi às cidades de Manassés, de Efraim e de Simeão, e até à distante Naftali, e fez à mesma coisa nesses lugares.

7 - Derrubou os altares dos deuses falsos, reduziu à pó as imagens de Aserá, e derrubou as colunas. Fez isto em toda parte da terra de Israel, antes de voltar para Jerusalém.

8 – No décimo oitavo ano de seu reinado, depois que ele havia purificado a terra e posto em ordem a situação do templo, nomeou a Safã (filho de Azalias), a Maaséias, governador de Jerusalém, e a Joá (filho de Joacaz), tesoureiro da cidade, para consertarem o templo.

9 - Josias estabeleceu um sistema de recolher donativos para o templo. O dinheiro era recolhido nas portas do templo pelos levitas que estavam de serviço ali. Os donativos eram trazidos pelas pessoas que vinham de Manassés, de Efraim e de outras partes do restante de Israel, bem como do povo de Jerusalém. O dinheiro foi levado ao sumo sacerdote Hilquias para contagem,

10 e 11 – e depois usado pelos levitas para pagar os carpinteiros e pedreiros, e para comprar material de construção - blocos de pedra para construção, madeira, vigas. Ele reconstruiu então o que os reis anteriores de Judá haviam demolido.

12 - Os trabalhadores foram ativos e fiéis sob a chefia de Jaate e Obadias, levitas da família de Merari. Zacarias e Mesulão, da família de Coate, eram os dirigentes da construção.

13 - Os levitas que entendiam bem de música tocavam para louvar ao Senhor enquanto a obra progredia. Outros levitas dirigiam os trabalhadores comuns que traziam os materiais para os operários. E ainda outros ajudavam como contadores, supervisores e carregadores.

14 - Um dia, quando Hilquias, o sumo sacerdote, estava no templo registrando o dinheiro recolhido nas portas, encontrou um velho livro que se verificou ser o livro das Leis de Deus dadas a Moisés!

15 e 16 - "Olhe!" exclamou Hilquias a Safã, o secretário do rei. "Veja o que eu encontrei no templo! Essas são as Leis de Deus!" Hilquias entregou o livro a Safã, e Safã o levou ao rei, junto com seu relatório de que a reconstrução do templo estava andando bem.

17 - "Os cofres de dinheiro foram abertos e contados. O dinheiro foi entregue nas mãos dos dirigentes e dos trabalhadores", disse ele ao rei.

18 - Safã falou sobre o livro, e como Hilquias o descobriu. E ele leu o livro para o rei ouvir.

19 - Quando o rei ouviu o que essas Leis exigiam do povo de Deus, rasgou as suas roupas em desespero,

20 - e mandou chamar a Hilquias, a Aicão (filho de Safã), a Abdom (filho de Mica), a Safã, o tesoureiro e a Asaías, ajudante pessoal do rei.

21 - "Vão ao templo e orem ao Senhor por mim!" disse-lhes o rei. "Orem por todo o restante de Israel e de Judá! Porque este livro diz que o motivo pelo qual a grande ira do Senhor foi derramada sobre nós, é que nossos pais não obedeceram a essas Leis que estão escritas aqui."

22 - Então Hilquias e os demais homens foram à casa da profetisa Hulda, esposa de Salum (filho de Tocate, filho de Harás). Salum era o alfaiate do rei; ele morava na parte baixa de Jerusalém. Quando contaram a ela sobre o problema do rei,

23 - ela respondeu: "O Senhor Deus de Israel diz: Digam ao homem que enviou vocês:”

24 “‘Sim, o Senhor vai destruir esta cidade e seu povo. Todas as maldições escritas no livro lido diante do rei vão acontecer”.

25 – “Pois meu povo Me abandonou e adorou deuses falsos, e estou muito zangado com eles por causa das suas ações. Portanto, o meu furor está derramado sobre este lugar e não se retirará.”

26 – “Mas também o Senhor diz isto ao rei de Judá, que enviou vocês a me perguntarem a respeito deste assunto: Digam a ele que o Senhor, Deus de Israel, diz”:

27 – “Já que você está triste e se humilhou diante de Mim quando ouviu minhas palavras contra esta cidade e seu povo, e rasgou sua roupa em desespero e chorou perante Mim - Eu ouvi a sua oração, diz o Senhor”.

28 – “Não enviarei o mal prometido sobre esta cidade e seu povo antes da sua morte”. Assim eles levaram ao rei esta palavra do Senhor.

29 - Então o rei mandou chamar todos os homens importantes de Judá e de Jerusalém,

30 - os sacerdotes e levitas e todo o povo, tanto grandes como pequenos, para acompanhá-lo ao templo. Ali o rei leu o livro para eles - o contrato de Deus que foi achado no templo.

31 - Enquanto o rei estava diante deles, fez uma promessa ao Senhor de seguir os seus mandamentos, testemunhos e decretos com todo o seu coração e sua alma, e fazer o que estava escrito no livro.

32 - Ele exigiu que todos em Jerusalém e Benjamim prometessem cumprir este contrato com Deus, e todos eles prometeram.

33 - Assim Josias retirou todas as imagens das áreas ocupadas pelos judeus, e exigiu que todos adorassem ao Senhor seu Deus. E por todo o restante da vida do rei, eles continuaram servindo ao Senhor, o Deus de seus pais.

CAPITULO 35

1 - ENTÃO Josias anunciou que a festa da Páscoa seria comemorada no primeiro dia do mês de abril, em Jerusalém. Os cordeiros da Páscoa foram mortos naquela tarde.

2 - Também ele colocou de novo os sacerdotes nos seus postos e os estimulou a começarem o seu trabalho no templo novamente.

3 - Enviou esta ordem aos levitas santificados para serem professores de religião em Israel: "Já que a arca" está agora no templo de Salomão, e vocês não precisam mais carregá-la sobre os ombros de um lugar para outro, gastem o seu tempo servindo ao Senhor e ao seu povo.

4 e 5 - Organizem grupos de serviço de acordo com as suas famílias como era costume no tempo dos seus pais, conforme foram organizados antes por Davi, rei de Israel, e por seu filho Salomão. Cada grupo vai atender a determinadas famílias do povo que trazem suas ofertas ao templo.

6 - Matem os cordeiros para a Páscoa, santifiquem-se e se preparem para atender as pessoas que vierem. Sigam todas as instruções do Senhor dadas por intermédio de Moisés.

7 - Então o rei ofereceu trinta mil cordeiros e cabritos para as ofertas de Páscoa do povo, e três mil novilhos.

8 - Os oficiais do rei fizeram ofertas de livre vontade aos sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel, os chefes do templo, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos, e trezentos bois para as ofertas de Páscoa.

9 - Os chefes levitas - Conanias, Semaías e Natanael, e seus irmãos Hasabias, Jeiel e Jozabade - deram cinco mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois aos levitas para suas ofertas de Páscoa.

10 - Quando tudo estava preparado, com os sacerdotes em seus lugares, e os levitas estavam formados em grupos de serviço, conforme o rei havia mandado;

11 - então os levitas mataram os cordeiros da Páscoa e apresentaram o sangue aos sacerdotes. Os sacerdotes espalhavam o sangue sobre o altar, enquanto os levitas tiravam à pele dos animais.

12 - Eles separaram os animais para cada tribo apresentar suas próprias ofertas queimadas ao Senhor, conforme está escrito na lei de Moisés. Fizeram a mesma coisa com os bois.

13 - Depois, conforme estava ordenado pelas leis de Moisés, assaram os cordeiros da Páscoa e cozinharam as ofertas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras, e os levavam depressa ao povo para comer.

14 - Mais tarde, os levitas prepararam uma refeição para si mesmos e para os sacerdotes, porque eles ficaram ocupados desde a manhã e até à noite, oferecendo a gordura das ofertas queimadas.

15 - Os cantores (filhos de Asafe) estavam em seus lugares, seguindo as instruções dadas alguns séculos antes pelo rei Davi, Asafe, Hemã e por Jedutum, profeta do rei. Os porteiros tomavam conta das portas, e não precisavam deixar seus postos, porque a refeição deles era trazida por seus irmãos levitas.

16 - Toda a cerimônia da Páscoa foi realizada naquele dia. Todas as ofertas queimadas foram sacrificadas sobre o altar do Senhor, conforme as ordens de Josias.

17 - Todos os que estavam presentes em Jerusalém tomaram parte na festa da Páscoa. Terminada a festa da Páscoa, começou a Festa do Pão Sem Fermento ou Pão Asmo, que durou sete dias.

18 - Nunca, desde o tempo do profeta Samuel, tinha havido uma Páscoa assim nenhum dos reis de Israel podia competir com o rei Josias com uma Páscoa igual, incluindo tantos sacerdotes, levitas e povo de Jerusalém e de todas as partes de Judá, e também de todo o Israel.

19 - Tudo isto aconteceu no décimo - oitavo ano no reinado de Josias.

20 - Depois disto, Neco, rei do Egito, levou o seu exército contra os assírios para Carquemis, junto ao rio Eufrates, e Josias declarou guerra contra ele.

21 - Porém o rei Neco enviou representantes a Josias com esta mensagem: "Não quero lutar com você, Ó rei de Judá! Vim apenas para combater o rei da Assíria! Deixe-me em paz! Deus me disse para andar depressa! Não se intrometa com Deus, ou Ele destruirá você, porque Ele está comigo."

22 - Mas Josias não quis saber de voltar. Em vez disso, levou o seu exército para a batalha no Vale de Megido. Colocou de lado suas roupas reais, de modo que o inimigo não poderia reconhece-lo. Josias não quis acreditar que a mensagem de Neco era da parte de Deus.

23 - Os inimigos atiradores de flechas feriram o rei Josias com suas flechas, e ele ficou mortalmente ferido. "Tirem-me da batalha," pediu a seus ajudantes.

24 e 25 - Então eles o tiraram do seu carro, e o colocaram no seu segundo carro. Ele foi levado para Jerusalém, onde morreu. Foi sepultado ali, no cemitério real. E todo o Judá e Jerusalém, incluindo o profeta Jeremias, choraram por ele, como também os cantores do templo. Até hoje eles ainda cantam canções tristes sobre a morte de Josias, porque essas canções de tristeza foram registradas entre as lamentações oficiais do governo.

26 - As outras atividades de Josias, suas boas ações, e como ele seguiu as Leis do Senhor,

27 - tudo isso está escrito no Livro dos Reis de Israel e de Judá.

CAPITULO 36

1 - JEOCAZ, FILHO DE Josias, foi escolhido pelo povo como o novo rei subindo ao trono do pai em Jerusalém.

2 - Ele estava com vinte e três anos de idade quando começou a reinar, mas seu reinado durou somente três meses.

3 - O rei do Egito tirou Jeocaz do trono e exigiu de Judá um imposto anual de 6.000 quilos de prata e 60 quilos de ouro.

4 - O rei do Egito nomeou a Eliaquim, irmão de Jeocaz, como o novo rei de Judá, na capital, em Jerusalém. O nome Eliaquim foi mudado para Jeoaquim. Jeoacaz foi levado para o Egito como prisioneiro.

5 - Jeoaquim estava com vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou onze anos em Jerusalém, mas o seu reinado foi mau.

6 - Por fim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, conquistou Jerusalém, e levou embora para a Babilônia o rei preso com correntes.

7 - Nabucodonosor também pegou alguns vasos de ouro e outros artigos do templo, e os colocou no seu próprio templo na Babilônia.

8 - O restante dos atos de Jeoaquim, e todo o mal que ele fez estão escritos no Livro dos Reis de Judá, seu filho Joaquim se tornou o novo rei.

9 - Joaquim tinha dezoito anos quando subiu ao trono. Porém ele reinou somente três meses e dez dias, e foi um reinado mau diante do Senhor.

10 - Na primavera seguinte, o rei Nabucodonosor mandou levá-lo para a Babilônia. Nessa ocasião, foram levados para a Babilônia muitos tesouros do templo, e o rei Nabucodonosor nomeou a Zedequias, irmão de Joaquim, como o novo rei de Judá e de Jerusalém.

11 - Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém.

12 - Seu reinado, também, foi mau com relação ao Senhor, porque ele não quis aceitar o conselho do profeta Jeremias, que lhe dava mensagens vindas do Senhor.

13 - Ele se revoltou contra o rei Nabucodonosor, muito embora tivesse feito juramento de lealdade. Zedequias foi um homem duro e teimoso no que se refere a obedecer ao Senhor, Deus de Israel, pois não quis saber de seguir a Deus.

14 - Todas as pessoas importantes do país, incluindo os sumos sacerdotes, foram infiéis a Deus e adoravam os deuses falsos das nações vizinhas. Desse modo profanaram o templo do Senhor em Jerusalém que era santificado a Ele.

15 - O Senhor, Deus de seus pais, mandou profetas uma porção de vezes para avisá-los por
que Ele tinha compaixão do seu povo e do seu templo. 16 - Mas o povo zombava desses
mensageiros de Deus, e desprezava as palavras deles, caçoando dos profetas até que a ira do
Senhor não pôde mais ser dominada, e não havia mais remédio.

I7 - Então o Senhor trouxe o rei da Babilônia contra eles e ele matou seus moços, indo atrás deles até dentro do templo, e não teve piedade, matando até mesmo moças e velhos. O Senhor usou o rei da Babilônia para destruí-los completamente.

18 - Também ele levou consigo para casa todos os objetos, grandes e pequenos, usados no templo, e os tesouros do templo assim como os do palácio. Levou também todos os príncipes.

19 - Depois seu exército queimou o templo e derrubou os muros de Jerusalém e pôs fogo em todos os palácios e destruiu todos os objetos valiosos do templo.

20 - Os que não morreram foram levados para a Babilônia como escravos do rei e dos seus filhos, até que o reino da Pérsia conquistou a Babilônia.

21 - Dessa maneira se cumpriu à palavra do Senhor por intermédio de Jeremias, de que a terra devia descansar durante setenta anos, para compensar os anos quando o povo se recusou a guardar o Dia de Descanso.

22 e 23 - Porém, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, o Senhor despertou o espírito de Ciro para fazer este aviso em todo o seu reino, fazendo-o também por escrito: "O Senhor, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra, e Ele me mandou construir um templo para Ele em Jerusalém, na terra de Judá. Todos dentre vocês que são povo do Senhor, voltem a Israel para este trabalho, e o Senhor será com vocês." Também isto cumpriu o que o profeta Jeremias tinha falado.

ESDRAS

CAPITULO 01

1 - NO PRIMEIRO ANO do reinado de Ciro, rei da Pérsia, o Senhor cumpriu a profecia de Jeremias, despertando no rei Ciro o desejo de mandar esta proclamação por todo o seu império (ele também mandou registrar esta proclamação nos registros permanentes do reino):

2 - "Ciro, rei da Pérsia, por meio desta, anuncia que o Senhor, o Deus do céu, que me deu este vasto império, agora me encarregou de construir para ele um templo em Jerusalém, na terra de Judá”.

3 - Todos os judeus residentes neste reino podem agora voltar a Jerusalém para reconstruir este templo do Senhor, que é o Deus de Israel e de Jerusalém. Faço votos de que as bênçãos de Deus estejam com vocês.

4 - Os judeus que não voltarem, devem ajudar nas despesas daqueles que voltarem, e também dar a eles roupas, transporte e recursos para a viagem, e ainda devem fazer uma oferta voluntária para o templo."

5 - Então Deus despertou um grande desejo nos chefes das tribos de Judá e Benjamim, nos sacerdotes e levitas, e em muitos outros para voltarem a Jerusalém imediatamente e reconstruírem o templo.

6 - Todos os judeus exilados que preferiram ficar na Pérsia deram a eles a assistência que puderam, e também fizeram donativos para o templo.

7 - O próprio rei Ciro fez do nativo dos vasos de ouro e outros objetos valiosos que o rei Nabucodonosor tinha trazido do templo em Jerusalém e colocado no templo dos seus próprios deuses.

8 - Ciro deu instruções a Mitredate, o tesoureiro da Pérsia, para que entregasse esses donativos a Sesbazar, o chefe dos exilados que voltavam para Judá.

9 e 10 - Os objetos que Ciro ofertou incluíam: 1.000 bacias de ouro, 1.000 bacias de prata, 29 incensórios, 30 vasos de ouro maciço, 2.410 vasos de prata (de vários desenhos), 1.000 objetos de tipos diferentes.

11 - Eram ao todo 5.469 objetos de ouro e de prata entregues a Sesbazar para serem levados de volta a Jerusalém.

CAPITULO 02

1 - ESTA É A RELAÇÃO dos judeus exilados que voltaram para Jerusalém e para as outras cidades de Judá, das quais os seus pais haviam sido deportados para a Babilônia pelo rei Nabucodonosor.

2 - Os chefes eram: Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mordecai, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum, Baana. Aqui está o número dos que voltaram (registrados por famílias):

3 a 35 - Da família de Parós, 2.172; Da família de Sefatias , 372; Da família de Ara, 775; Da família de Paate-Moabe (descendentes de Jesua e Joabe), 2.812; Da família de Elão, 1.254; Da família de Zatu, 945; Da família de Zacai, 760; Da família de Bani, 642; Da família de Bebai, 623; Da família de Azgade, 1.222; Da família de Adonicão, 666; Da família de Bigvai, 2.056; Da família de Adim, 454; Da família de Ater (descendentes de Ezequias), 98; Da família de Bezai, 323; Da família de Jora, 112; Da família de Hasum, 223; Da família de Gibar, 95; Da família de Belém, 123; Da família de Notofa, 56; Da família de Anatote, 128; Da família de Azmavete, 42; Das famílias de Quiriate-Arim, Quefira e Bearote, 743; Das famílias de Ramá e Geba, 621; Da família de Micmás, 122; Das famílias de Betel e Aí, 223; Da família de Nebo, 52; Da família de Magbis, 156; Da família de Elão, 1.254; Da família de Harim, 320; Das famílias de Lode, Hadide e Ono, 725; Da família se Jericó, 345; Da família de Senaá, 3.630.

36 a 39 - Aqui estão os números referentes aos sacerdotes que voltaram: Das famílias de Jedaías, descendentes de Jesua, 973; Da família de Imer, 1.052; Da família de Pasur, 1.247; Da família de Harim, 1.017.

40 a 42 - Aqui estão os dados referentes aos levitas que voltaram: Das famílias de Jesua e Cadmiel, dos descendentes de Hodavias, 74; Os cantores, pertencentes à família de Asafe, 128; Dos descendentes dos porteiros (as famílias de Salum, Ater, Talmom, Acube, Hatita e Sobai), 139.

43 a 54 - Estavam representadas as seguintes famílias dos servidores do templo: Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Siaá, Padom, Lebaná, Hagaba, Acube, Hagabe, Sanlai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazão, Uzá, Paseá, Besai, Asna, Meunim, Nefusim, Bacbuque, Hacufa, Harur, Bazlute, Meída, Harsa, Barcos, Sísera, Temá, Neziá, Hatifa.

55 a 57 - Os que fizeram a viagem também incluíam os descendentes dos oficiais de Salomão: Sotai, Soferete, Peruda, Jaala, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim, Ami.

58 - Os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão eram 392.

59 - Também nesta ocasião voltou para Jerusalém outro grupo vindo das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Mas, pelo fato de haverem perdido seus registros de família, não puderam provar que realmente eram israelitas.

60 - Este grupo incluía as famílias de Dalaías, de Tobias e de Necoba, num total de 652.

61 - Três famílias de sacerdotes - Habaías, Hacoz e Barzilai (este Barzilai se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e tomou o nome da família dela) - também voltaram para Jerusalém.

62 e 63 - Mas eles também haviam perdido seus registros de família; por isso os chefes não deixaram que eles continuassem como sacerdotes. Esses chefes nem mesmo queriam deixar que eles comessem da porção do sacrifício destinada ao alimento dos sacerdotes, até que pudessem consultar o Urim e Tumim, e saber de Deus se realmente eles eram ou não descendentes de sacerdotes.

64,65 - Assim, os que voltaram para Judá eram um total de 42.360 pessoas; isso sem contar 7.337 escravos e 200 cantores, tanto homens como mulheres.

66 e 67 - Eles levaram consigo 736 cavalos, 245 mulos, 435 camelos e 6.720 jumentos.

68 - Alguns dos chefes puderam contribuir generosamente para a reconstrução do templo,

69 - e cada um deu tanto quanto podia, O valor total de seus donativos somava Cr$ 2.100.000,00 de ouro, Cr$ 1.190.000,00 de prata, e 100 vestimentas para os sacerdotes.

70 - Desse modo os sacerdotes, os levitas e alguns do povo se estabeleceram em Jerusalém e nas vilas vizinhas; e os cantores, os porteiros, os servidores do templo e o restante do povo voltaram para as outras cidades de Judá, de onde haviam saído.

CAPITULO 03

1 e 2 - EM MEADOS DE agosto, todos aqueles que haviam voltado para Judá, saíram de suas casas nas outras cidades e vieram juntos a Jerusalém. Então Jesua, filho de Jozadaque, com seus colegas sacerdotes, e Zorobabel (filho de Sealtiel) e sua família, reconstruíram o altar do Deus de Israel; e sobre o altar queimaram ofertas de sacrifício, conforme as instruções nas leis de Moisés, o homem de Deus.

3 - Eles reconstruíram o altar no mesmo lugar de antes, e imediatamente foi usado para queimar os sacrifícios oferecidos ao Senhor pela manhã e ao entardecer; pois o povo estava com muito medo de algum ataque inimigo.

4 - E celebraram a festa dos tabernáculos conforme instruções nas leis de Moisés, oferecendo ao Senhor os sacrifícios determinados para cada dia da festa.

5 - Também ofereceram os sacrifícios queimados diários e os sacrifícios especiais exigidos para os dias de descanso, as celebrações da lua nova e as outras festas anuais do Senhor. Também eram sacrificadas as ofertas voluntárias do povo.

6 - Foi no dia quinze de setembro que os sacerdotes começaram a oferecer ao Senhor os sacrifícios queimados. Isto antes que eles começassem a construir os alicerces do templo.

7 - Depois contrataram pedreiros e carpinteiros, compraram toras de cedro dos povos de Tiro e de Sidom, e faziam o pagamento com alimentos, vinho e azeite de oliveira. As toras eram trazidas das montanhas do Líbano e vinham flutuando ao longo da costa do mar Mediterrâneo até Jope, pois o rei Ciro da Pérsia tinha dado permissão para que se fizesse assim.

8 - A construção do templo propriamente dita começou em junho do segundo ano da chegada deles a Jerusalém. O grupo de trabalhadores era composto de todos os que tinham voltado, e estavam sob a direção de Zorobabel (filho de Sealtiel), de Jesua (filho de Jozadaque), de seus colegas sacerdotes e dos levitas. Os levitas que tinham vinte anos de idade ou mais de vinte foram escolhidos para supervisores dos operários.

9 - Jesua, Cadmiel, Henadade, seus filhos e parentes ficaram incumbidos da supervisão de todo o projeto, pois todos eles eram levitas.

10 - Quando os construtores completaram os alicerces do templo do Senhor, os sacerdotes vestiram as suas roupas sacerdotais e tocaram as trombetas. Os filhos de Asafe fizeram soar os seus címbalos para louvar ao Senhor na forma ordenada pelo rei Davi.

11 - Eles cantavam cânticos de louvor e ações de graças a Deus numa forma alternada. A letra do cântico dizia assim: "Ele é bom, e seu amor e sua misericórdia para com Israel duram para sempre". Então todo o povo soltava um grande grito, louvando a Deus porque haviam sido lançados os alicerces do templo.

12 - Porém muitos dos sacerdotes, levitas e outros chefes - os velhos que se lembravam do belo templo de Salomão choravam em alta voz, enquanto outros gritavam de alegria!

13 - Assim a gritaria e o choro se misturavam de forma tão barulhenta que de longe se podia ouvir!

CAPITULO 04

1 - QUANDO OS INIMIGOS de Judá e Benjamim ouviram dizer que os exilados haviam voltado e estavam reconstruindo o templo,

2 - eles se aproximaram de Zorobabel e dos outros chefes e sugeriram: "Deixe a gente trabalhar com vocês, pois estamos tão interessados em seu Deus como vocês; temos oferecido sacrifícios a Ele desde que o rei EsarHadom da Assíria nos trouxe para cá."

3 - Mas Zorobabel, Jesua e os outros chefes judeus responderam: "Não, vocês não podem ter parte nesta obra. Os israelitas é que devem construir o templo do Deus de Israel, exatamente como ordenou o rei Ciro".

4 e 5 - Então os residentes locais tentaram desanimar e amedrontar os israelitas. Para isso enviaram agentes pagos ao rei Ciro, os quais contaram mentiras sobre o que se passava. Isto continuou assim durante todo o seu reinado, até que o rei Dario, o persa, subiu ao trono.

6 - E mais tarde, quando o rei Assuero começou a reinar, eles lhe escreveram uma carta de acusação contra o povo de Judá e Jerusalém,

7 - e fizeram a mesma coisa durante o reinado de Artaxerxes. Bislão, Mitredate, Tabeel e seus companheiros escreveram a ele uma carta em língua aramaica, e a carta foi traduzida para ele.

8 e 9 - Outros que participaram foram o governador Reum, Sinsai, um escrivão, diversos juizes e outros dirigentes locais, os persas, os babilônios, os homens de Ereque e Susa,

10 - e os homens de diversas outras nações. O grande e nobre Asnapar os havia tirado das próprias terras, e os havia colocado em Jerusalém, Samaria, e nas terras vizinhas que ficavam ao ocidente do rio Eufrates.

11 - Aqui está o texto da carta que eles mandaram ao rei Artaxerxes: “Saudações de seus súditos leais do ocidente do rio Eufrates”.

12 – “É bom ficar informado de que os judeus enviados da Babilônia para Jerusalém estão reconstruindo esta cidade historicamente rebelde e má; eles já reconstruíram os muros e consertaram os alicerces do templo”.

13 – “Porém desejamos que o rei saiba que, se esta cidade for reconstruída, será uma grande desvantagem para o rei, pois os judeus vão deixar de pagar os vários impostos devidos ao rei”.

14 – “Visto como somos agradecidos ao rei como nosso protetor, e não desejamos vê-lo em desvantagem e desonrado desta maneira, resolvemos enviar esta informação”.

15 – “Sugerimos que o rei faça uma busca nos antigos registros e descubra como esta cidade foi rebelde em tempos passados; realmente, ela foi destruída por causa de sua longa história de revolta contra os reis e países que tentaram dominá-la”.

16 – “Queremos declarar que se esta cidade for reconstruída e os muros forem terminados, o rei pode esquecer desta parte de seu império além do Eufrates, pois pode considerá-la perdida”.

17 – Então o rei deu esta resposta ao governador Reum, ao escrivão Sinsai, e aos seus companheiros que moram em Samaria e em toda a região ao ocidente do rio Eufrates:

18 – “Saudações! A carta que os senhores me enviaram foi claramente lida na minha presença”.

19 – “Ordenei que se fizesse uma busca nos registros e, na verdade, descobri que em tempos passados Jerusalém foi um foco de revolta contra muitos reis; na realidade, a rebelião e os motins são normais ali”!

20 – “Verifico, além disso, que houve alguns reis muito poderosos em Jerusalém que governaram toda a terra além do rio Eufrates e receberam enormes quantias de impostos, direitos alfandegários e taxas de pedágio”.

21 – “Portanto, ordeno que esses homens parem a construção do templo até que eu tenha investigado o assunto mais completamente”.

22 – “Não se demorem, porque não devemos permitir que a situação escape ao nosso controle”!

23 - Quando esta carta do rei Artaxerxes foi lida perante Reum e Sinsai, eles foram depressa a Jerusalém e obrigaram à força os judeus a parar a construção.

24 - Assim o trabalho ficou parado até ao segundo ano de Dario, rei da Pérsia.

CAPITULO 05

1 e 2 - MAS HAVIA PROFETAS em Jerusalém e Judá naquele tempo - Ageu, e Zacarias, filho de Ido - os quais trouxeram mensagens de Deus a Zorobabel, filho de Sealtiel, e a Jesua, filho de Jozadaque, animando-os a recomeçarem a construção. Assim eles fizeram e os profetas os ajudaram.

3 - Mas Tatenai, o governador das terras ao ocidente do Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros, logo chegaram a Jerusalém e perguntaram: "Quem deu a vocês permissão para reconstruir este templo e terminar esses muros?"

4 - Eles também pediram uma lista dos nomes de todos os homens que estavam trabalhando no templo.

5 – Como, porém, o Senhor estava controlando toda a situação, nossos inimigos não nos obrigaram a parar a construção, mas nos deixaram continuar, enquanto o rei Dario examinava o assunto e tomava sua decisão.

6 - Foi a seguinte carta que o governador Tatenai, Setar-Bozenai e os outros oficiais enviaram ao rei Dario:

7 - "Ao rei Dario: Saudações”!

8 - "Desejamos comunicar ao rei que fomos ao local da construção do templo do grande Deus de Judá. O templo está sendo construído com enormes pedras, e o madeiramento já está sendo assentado nas paredes. A obra prossegue com grande energia e sucesso”.

9 – “Perguntamos aos chefes: 'Quem deu a vocês permissão para fazer isto’”?

10 – “E perguntamos quais os seus nomes para que pudéssemos notificar ao rei”.

11 – “A resposta deles foi: 'Somos servos do Deus do céu e da terra, e estamos reconstruindo o templo que há muitos séculos foi construído aqui por um grande rei de Israel’”.

12 – “‘Mas depois os nossos antepassados provocaram a ira do Deus do céu, e Ele os abandonou e permitiu que o rei Nabucodonosor destruísse este templo e levasse o povo cativo para a Babilônia’”.

13 - "Porém eles insistem em que o rei Ciro da Babilônia, durante o primeiro ano de seu reinado, emitiu um decreto para que o templo fosse reconstruído”,

14 – “e dizem que o rei Ciro devolveu os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor havia tirado do templo em Jerusalém e colocado no templo da Babilônia. Dizem que esses objetos foram entregues à guarda de um homem chamado Sesbazar, a quem o rei Ciro nomeou governador de Judá”.

15 – “O rei deu a ele instruções para devolver os vasos a Jerusalém e permitir que o templo de Deus fosse reconstruído ali como antes”.

16 – “Assim Sesbazar veio e lançou os alicerces do templo em Jerusalém; e o povo vem trabalhando nele desde esse tempo, embora ainda não esteja acabado”.

17 – “Solicitamos que o rei dê uma busca na biblioteca real da Babilônia a fim de descobrir se alguma vez o rei Ciro emitiu tal decreto para construir o templo de Deus em Jerusalém. E depois nos faça saber a sua vontade nesta questão”.

CAPITULO 06

1 - ASSIM O REI Dario deu ordens para que se fizesse uma busca nos arquivos da Babilônia, onde os documentos estavam guardados.

2 - Finalmente se encontrou o registro no palácio de Acmeta, na província de Média. O documento dizia:

3 - "Neste primeiro ano do reinado do rei Ciro, foi emitido um decreto referente ao templo de Deus em Jerusalém, onde os judeus oferecem sacrifícios. Ele deve ser reconstruído, e os alicerces devem ser muito firmes. A altura será de vinte e sete metros e a largura será de vin-te e sete metros”.

4 – “Haverá três camadas de enormes pedras no alicerce, cobertas com uma camada de madeira. Todas as despesas serão pagas pelo rei”.

5 – “E os vasos de ouro e de prata que Nabucodonosor tirou do templo de Deus serão levados de volta para Jerusalém e colocados no templo, como estavam antes”.

6 – Assim o rei Dario enviou esta mensagem ao governador Setar-Bozenai e aos outros oficiais, que estavam ao ocidente do Eufrates: "Não interrompam a construção do templo. Deixem que ele seja reconstruído no seu antigo lugar”,

7 – “e não perturbem o governador, de Judá e os demais chefes em seu trabalho”.

8 – “Eu decreto também, que sem mais demora vocês paguem todos os custos da construção como dinheiro recebido de meus impostos no seu território”.

9 – “Dêem aos sacerdotes em Jerusalém novilhos, carneiros e cordeiros para as ofertas de sacrifício ao Deus do céu; e dêem a eles trigo, vinho, sal e azeite todos os dias, sem falta”.

10 – “Então eles estarão em condições de oferecer sacrifícios agradáveis ao Deus do céu, e orar por mim e por meus filhos”.

11 – “Qualquer pessoa que tentar mudar esta mensagem de qualquer maneira, terá arrancadas as vigas de sua casa e com elas se construirão uma forca onde será pendurada; e sua casa será transformada num monte de entulho”.

12 – “O Deus que escolheu a cidade de Jerusalém destruirá qualquer rei e qualquer nação que altere este mandamento e destrua este templo. Eu, Dario, expedi este decreto; que ele seja obedecido com toda diligência”.

13 - O governador Tatenai, Setar-Bozenai, e seus companheiros imediatamente se dispuseram a cumprir a ordem do rei Dario.

14 - Assim os chefes judeus continuaram em seu trabalho e foram grandemente estimulados pela pregação dos profetas Ageu e Zacarias, filho de Ido. Finalmente o templo foi terminado, conforme havia sido ordenado por Deus e decretado por Ciro, Dario e Artaxerxes, reis da Pérsia.

15 - A data em que se completou a obra foi 18 de fevereiro, no sexto ano do reinado do rei Dario.

16 - Então o templo foi dedicado com grande alegria pelos sacerdotes, levitas e todo o povo.

17 - Durante os festejos de dedicação foram sacrificados cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e doze cabritos foram apresentados como oferta pelo pecado das doze tribos de Israel.

18 - Depois os sacerdotes e levitas se dividiram em vários grupos de serviço, para fazerem a obra de Deus, conforme estava instruído nas leis de Moisés.

19 - A páscoa foi comemorada no primeiro dia de abril.

20 - Porque por esse tempo muitos dos sacerdotes e levitas se haviam consagrado.

21 e 22 - E alguns dos pagãos que se estabeleceram em Judá abandonaram seus costumes imorais e se juntaram aos israelitas na adoração ao Senhor Deus. Eles, com a nação inteira, comeram a páscoa e celebraram a festa dos pães sem fermento pelo espaço de sete dias. Houve grande alegria em toda a terra porque o Senhor fez com que o rei da Assíria fosse generoso para com Israel e prestasse auxílio na construção do templo de Deus.

CAPITULO 07

1 a 5 - AQUI ESTÁ UMA relação do registro da família de Esdras, que viajou da Babilônia para Jerusalém durante o reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia: Esdras era filho de Seraías; Seraías era filho de Azarias; Azarias era filho de Hilquias; Hilquias era filho de Salum; Salum era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Aitube; Aitube era filho de Amarias; Amarias era filho de Meraiote; Meraiote era filho de Zeraías; Zeraías era filho de Uzi; Uzi era filho de Buqui; Buqui era filho de Abisua; Abisua era filho de Finéias; Finéias era filho de Eleazar; Eleazar era filho de Arão, o sumo sacerdote.

6 - Como chefe religioso judeu, Esdras era bom conhecedor das leis que Moisés havia dado ao povo de Israel. Ele pediu para voltar a Jerusalém, e o rei concedeu a permissão, pois o Senhor seu Deus estava abençoando Esdras.

7 a 9 - Muitos do povo e também sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do templo viajaram com ele. Deixaram a Babilônia em meados de março, no sétimo ano do reinado de Artaxerxes e chegaram a Jerusalém no mês de agosto; pois o Senhor concedeu uma boa viagem.

10 - Foi assim porque Esdras tinha decidido estudar as Leis do Senhor, obedecer a essas Leis e tornar-se professor das Escrituras, ensinando as Leis ao povo de Israel.

11 - O rei Artaxerxes deu esta carta a Esdras, o sacerdote, o estudioso dos mandamentos de Deus.

12 – “De: Artaxerxes, rei dos reis. Para: Esdras, o sacerdote, o mestre das Leis do Deus do céu”.

13 – “Eu decreto que qualquer judeu no meu reino, incluindo os sacerdotes e levitas, pode voltar para Jerusalém com você”.

14 – “Eu e meu Conselho dos Sete, por meio deste, determinamos que você leve para Judá e Jerusalém uma cópia das Leis de Deus e nos envie um relatório do progresso religioso que se faz ali”.

15 – “Também lhe damos a incumbência de levar consigo para Jerusalém a prata e o ouro que apresentamos como oferta ao Deus de Israel, para o templo em Jerusalém”.

16 – “Além disso, você deve recolher ofertas voluntárias dos judeus e dos seus sacerdotes em todas as províncias da Babilônia. Essas ofertas de prata e de ouro se destinam ao templo”,

17 – “e devem ser usadas, antes de tudo, para a compra de bois, carneiros, cordeiros, ofertas de cereais e ofertas de bebidas, e tudo isso será oferecido sobre o altar do templo, quando você chegar a Jerusalém”.

18 – “O dinheiro que sobrar pode ser usado de qualquer outro modo que você e seus irmãos acharem que é da vontade do Deus de vocês”.

19 – “E leve consigo os vasos de ouro e os outros objetos que estamos dando para o templo do seu Deus em Jerusalém”.

20 – “Se você precisar de dinheiro para a construção do templo ou para atender a qualquer necessidade semelhante, pode requisitar fundos do tesouro real”.

21 – “Eu, o rei Artaxerxes, mando este decreto a todos os tesoureiros das províncias ao ocidente do rio Eufrates: 'Vocês devem dar a Esdras tudo quanto ele requisitar de vocês, pois ele é sacerdote e mestre das Leis do Deus do céu’”,

22 – “‘ até à quantia de 100 quilos de prata; 1.225 barris de trigo; 3.760 litros de vinho; qualquer quantia de sal; 23 e qualquer coisa mais que o Deus do céu exigir para o seu templo; pois não queremos correr o risco de ter a ira de Deus contra o rei e seus filhos’”.

24 – “Também eu decreto que nenhum sacerdote, levita, cantor, porteiro, servidor do templo ou outro trabalhador no templo seja obrigado a pagar impostos de nenhum tipo”.

25 – “E você, Esdras, deve usar a sabedoria que Deus lhe deu para escolher e nomear juízes e outros oficiais para governarem todo o povo ao ocidente do rio Eufrates. Se eles não estiverem familiarizados com as Leis do seu Deus, você deve ensinar a eles”.

26 – “Qualquer indivíduo que se recusar a obedecer à Lei do seu Deus e à lei do rei deve ser imediatamente castigado com a morte, expulsão do país, confisco dos bens, ou prisão”.

27 – Bem, louvemos ao Senhor Deus de nossos pais, que fez o rei querer embelezar o templo do Senhor em Jerusalém!

28 - E louvemos a Deus por demonstrar tal misericórdia para comigo ao honrar-me perante o rei, seu conselho dos Sete e perante todos os seus príncipes poderosos! Recebi forças para esta missão da parte do Senhor meu Deus, que estava comigo, e convenci alguns dos chefes de Israel a voltarem também para Jerusalém.

CAPITULO - 08

1 - SÃO ESTES OS nomes e registros de família dos chefes que me acompanharam desde a Babilônia, durante o reinado de Artaxerxes:

2 a 14 - Da família de Finéias - Gérson; Da família de Itamar - Daniel; Dos descendentes de Davi pertencentes à família de Secanias - Hatus; Da família de Parós - Zacarias, e outros 150 homens; Da família de Paate-Moabe - Elioenai (filho de Zeraías), e outros 200 homens; Da família de Secanías - o filho de Jeaziel, e outros 300 homens; Da família de Adim - Ebede (filho de Jônatas), e outros 50 homens; Da família de Elão - Jesaías (filho de Atalías), e outros 70 homens; Da família de Sefatias – Zebadias (filho de Micael), e outros 80 homens; Da família de Joabe - Obadias (filho de Jeiel), e outros 218 homens; Da família de Bani - Selomíte (filho de Josifias), e outros 160 homens; Da família de Bebai - Zacarias (filho de Bebai), e outros 28 homens; Da família de Azgade - Joanã (filho de Catã), e outros 110 homens; Da família de Adonicão - Elifelete, Jeiel, Semaías e outros 60 homens (eles chegaram algum tempo mais tarde); Da família de Bigvai - Utai, Zabude, e outros 70 homens.

15 - Todos nos ajuntamos perto do rio Aava e ali ficamos acampados três dias enquanto eu examinava cuidadosamente as listas das pessoas e dos sacerdotes que haviam chegado. Verifiquei que nenhum levita veio conosco!

16 - Por isso mandei chamar Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias e Mesulão, os chefes levitas; e também mandei chamar Joiaribe e Elnatã, que eram homens muito sábios.

17 - Enviei todos a Ido, o chefe dos judeus em Casifia, para pedirem a ele, a seus irmãos e aos servidores do templo que nos enviassem sacerdotes para o templo de Deus em Jerusalém.

18 - E Deus foi bom! Ele nos mandou um homem extraordinário por nome Serebias, juntamente com dezoito de seus filhos e irmãos. Era descendente de Mali, filho de Levi e neto de Israel.

19 - Deus também enviou Hasabias; e Jesaías, filho de Merari, com vinte de seus filhos e irmãos;

20 – e duzentos e vinte servidores do templo. Os servidores do templo eram assistentes dos levitas - uma classificação de cargo dos empregados do templo instituída pela primeira vez por Davi. Esses duzentos e vinte homens estavam todos registrados por nome.

21 – “Então determinei um jejum enquanto estávamos junto ao rio Aava, de maneira que humildemente pedíssemos ao nosso Deus para que Ele nos desse uma boa viagem e nos protegesse, como também a nossos filhos e nossos bens, enquanto viajávamos”.

22 – “Porque fiquei com vergonha de pedir ao rei que nos desse soldados e cavalaria para nos acompanhar e proteger dos inimigos ao longo do caminho. Acima de tudo, havíamos falado ao rei que a graça do nosso Deus protegeria a todos os que adoravam ao Senhor e só os que haviam abandonado a Deus poderiam sofrer desastre!”

23 – “Assim jejuamos e pedimos a Deus para cuidar de nós. E Ele cuidou”.

24 – “Nomeei doze chefes dos sacerdotes - Serebias, Hasabias, e outros dez sacerdotes” –

25 – “incumbidos de transportar a prata, o ouro, os vasos de ouro e os outros objetos que o rei e seu conselho, os magistrados e o povo de Israel haviam oferecido como presentes para o templo de Deus”.

26 e 27 – “Pesei o dinheiro quando entreguei a eles e verifiquei que dava um total de 650 quilos de prata; 100 quilos em utensílios de prata; 100 quilos de ouro; e vinte vasos de ouro. Também havia duas lindas peças de bronze que eram tão preciosas como ouro”.

28 - Eu mesmo consagrei esses homens a Deus, e depois consagrei os tesouros - o equipamento, o dinheiro e os vasos que foram dados como ofertas voluntárias ao Senhor Deus de nossos pais.

29 - "Guardem bem esses tesouros!" eu disse a eles; "sem perder um centavo; vocês devem apresentá-los aos sacerdotes, aos chefes levitas e aos anciãos de Israel em Jerusalém,..onde eles devem ser colocados no tesouro do templo."

30 - Então os sacerdotes e os levitas, aceitaram a responsabilidade de levar tudo ao templo de Deus em Jerusalém.

31 - Levantamos acampamento perto do rio Aava no fim de março, e partimos para Jerusalém; e Deus nos protegeu, e nos salvou dos inimigos e dos bandidos pelo caminho.

32 - Desse modo, finalmente chegamos a salvo em Jerusalém.

33 - No quarto dia depois de nossa chegada, pesamos a prata, o ouro e os demais objetos valiosos; A pesagem foi feita no templo por Meremote, filho do sacerdote Urias, Eleazar, filho de Finéias, Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui - todos eles eram levitas.

34 - Para cada artigo foi passado um recibo onde estava anotado o peso do ouro e da prata.

35 - Então todos do nosso grupo oferecemos ao Deus de Israel sacrifícios queimados - doze bois pela nação de Israel; noventa e seis carneiros; setenta e sete cordeiros; e doze bodes como oferta pelo pecado.

36 - Os decretos do rei foram entregues aos representantes dele e aos governadores de todas as províncias situadas a oeste do rio Eufrates, e assim eles ajudaram na reconstrução do templo de Deus.

CAPITULO 09

1 - MAS DEPOISOS chefes judeus vieram dizer-me que muitos do povo judeu e até mesmo alguns dos sacerdotes e levitas haviam praticado os horríveis costumes dos pagãos que viviam na terra dos cananeus, os heteus, os fereseus, os jebuseus, os amonitas, os moabitas, os egípcios e os amorreus.

2 - Os homens de Israel casaram-se com moças dessas nações pagãs, e as tomaram para esposas de seus filhos. Dessa maneira, o povo santo de Deus estava ficando corrompido por esses casamentos mistos, e os juizes e magistrados eram alguns dos que menos seguiam a Lei de Deus.

3 - Quando ouvi isto, fiquei tão horrorizado que rasguei minha roupa, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me assentei completamente desorientado.

4 - Então muitos dos que temiam que o Deus de Israel faria por causa deste pecado do povo vieram e se assentaram comigo até à hora do sacrifício da tarde.

5 - Finalmente me levantei da minha humilhação perante o Senhor. Então me ajoelhei e levantei as mãos para o Senhor,

6 - clamando: “Ó meu Deus, estou envergonhado; fico vermelho de vergonha ao levantar meu rosto para o Senhor, pois nossos pecados formam uma pilha mais alta do que nossas cabeças, e nossa culpa é tão ilimitada como os céus”.

7 - Toda a nossa história tem sido uma história de pecado; é por isso que nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos assassinados pelos reis pagãos - fomos capturados, roubados e desgraçados, exatamente como somos hoje.

8 - Mas agora nos foi concedido um momento de paz, pois o Senhor permitiu que uns poucos
de nós voltássemos de nosso exílio para Jerusalém. O Senhor nos deu um momento de alegria
e nova vida em nossa escravidão. 9 - Porque fomos escravos, mas em teu amor e misericórdia
o Senhor não nos abandonou à escravidão; ao contrário, Ele fez que os reis da Pérsia fossem
favoráveis a nós. Eles chegaram mesmo a ajudar-nos a reconstruir o templo de nosso Deus e
nos deram Jerusalém como uma cidade rodeada de muros em Judá, dando-nos nova vida.

10 - "E agora, ó Deus, o que podemos dizer depois de tudo isto? Porque uma vez mais nós abandonamos o Senhor e quebramos suas Leis!

11 - O Senhor nos avisou pelos seus fiéis profetas que a terra que íamos possuir estava
completamente profanada pelas práticas terríveis do povo que nela vivia. Desde uma
extremidade até à outra ela está cheia de pecado. 12 - O Senhor nos disse para não deixar
que nossas filhas se casassem com os filhos daquela gente, e não deixar que nossos filhos se
casassem com as filhas deles, e que não devíamos ajudar aquelas nações de nenhuma
maneira. O Senhor avisou de que somente se cumpríssemos esta ordem poderíamos ser uma
nação próspera e transferir essa prosperidade para nossos filhos como uma herança para todo
o sempre.

13 - Agora, mesmo depois de nosso castigo no exílio por causa de nossa maldade - (e fomos castigados muito menos do que merecíamos) - e ainda que o Senhor tenha permitido a alguns de nós voltarmos,

14 - quebramos os seus mandamentos outra vez e nos casamos com pessoas desses povos que praticam esses atos horríveis. Certamente a sua ira nos destruirá agora e nem mesmo este pequeno resto irá escapar.

15 – “Ó Senhor, Deus de Israel, o Senhor é um Deus justo! Que esperança podemos ter se nos fizer justiça enquanto estamos em nossa maldade?”

CAPITULO 10

1 - ENQUANTO EU ESDRAS estava curvado no chão em frente do templo, chorando, orando e fazendo esta confissão, uma grande multidão de homens, mulheres e crianças ajuntaram-se ao redor de mim e choraram comigo.

2 - Então Secanias, filho de Jeiel da família de Elão, me disse: Reconhecemos nosso pecado contra nosso Deus, pois casamos com essas mulheres estrangeiras. Porém há esperança para Israel, apesar disso,

3 - pois concordamos diante de nosso Deus em separar-nos de nossas esposas e mandá-las embora com nossos filhos. Seguiremos as ordens que você nos der, e as ordens dos outros que temem a nosso Deus. Obedeceremos às Leis de Deus.

4 - Tenha coragem e diga-nos como devemos proceder para endireitar as coisas, e cooperaremos em tudo.

5 - Então eu, Esdras me levantei e exigi que os chefes dos sacerdotes, os levitas e todo o povo de Israel jurassem que eles fariam conforme Secanias havia dito. E todos eles juraram.

6 - Depois entrei na sala de Joanã no templo e recusei todo alimento e toda bebida, pois eu chorava por causa do pecado dos que voltaram do cativeiro.

7 a 8 - Depois disso foi feita uma proclamação por toda Judá e Jerusalém para que todos comparecessem em Jerusalém dentro de três dias e que os chefes e os anciãos tinham decidido que qualquer pessoa que se recusasse a vir perderia seus bens e seria expulsa do povo de Israel.

9 - Dentro de três dias, no dia cinco de dezembro, todos os homens de Judá e Benjamim chegaram e se assentaram no espaço aberto que há diante do templo. Eles estavam tremendo porque o assunto era muito sério, e por causa da chuva pesada que caia.

10 - Então eu, Esdras, o sacerdote, me levantei e lhes disse: Vocês pecaram, porque se casaram com mulheres estrangeiras. Agora estamos muito mais sob a condenação de Deus do que estávamos antes.

11 - Confessem os seus pecados ao Senhor Deus de seus pais e façam o que Ele ordenar: separem-se dos povos pagãos ao redor de vocês e dessas mulheres.

12 - Então todos os homens disseram em voz alta; Faremos o que você disse.

13 - Mas isto não é coisa que se possa fazer em um dia ou dois, pois há muitos de nós envolvidos nessa questão pecaminosa. E está chovendo tão forte que não podemos ficar aqui fora por mais tempo.

14 - Deixe que nossos chefes organizem os julgamentos para nós. Todo aquele que tiver mulher estrangeira virá num dia combinado com os anciãos e os juizes de sua cidade; então cada caso será decidido, a situação será resolvida e a ardente ira de Deus será desviada de nós.

15 - Somente Jônatas, filho de Asael, Jaseias, filho de Ticva, Mesulão, e Sabetai, o levita, se opuseram a este processo.

16 a 19 - De modo que este foi o plano adotado; Alguns dos chefes de famílias e eu fomos escolhidos como juizes. Começamos nosso trabalho no dia 15 de dezembro e terminamos a 15 de março. Vem em seguida a lista dos sacerdotes casados com mulheres estrangeiras. Eles fizeram voto de separar-se de suas mulheres e reconheceram sua culpa, oferecendo carneiros como sacrifícios: Maaséias, Eliezer, Jaribe, Gedalias.

20 - Os filhos de Imer: Hanani, Zebadias.

21 - Os filhos de Harim: Maaséias, Elias, Semaias, Jeiel, Uzias.

22 - Os filhos de Pasur: Elioenai, Maaséias, Ismael, Netanel, Jozabade, Elasa.

23 - Os levitas que eram culpados: Jozabade, Simei, Quelaias, também chamado Quelita, Petaias, Judá, Eliezer.

24 - Dos cantores, havia Eliasibe. Dos porteiros, Salum, Telém e Uri.

25 - Esta é a lista dos cidadãos comuns que foram declarados culpados: Da família de Parós: Ramias, Jezias, Malquias, Maiamim, Eleazar, Hasabias, Benaías.

26 - Da família de Elão: Matanias, Zacarias, Jeiel, Abdi, Jeremote, Elias.

27 - Da família de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, Jeremote, Zabade, Aziza.

28 - Da família de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai, Atlai.

29 - Da família de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Jasube, Seal, Jeremote.

30 - Da família de Paate-Moabe: Adna, Quelal, Benaia, Maaséias, Matanias, Bezaleel, Binui, Manassés.

31 e 32 - Da família de Harim: Eliezer, Josias, Malquias, Semaías, Simeão, Benjamim, Maluque, Semarias.

33 - Da família de Hasum: Matanai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simei.

34 a 42 - Da família de Bani: Maadai, Anrão, Uel, Benaías, Bedias, Queluí, Vanias, Meremote, Eliasibe, Matanias, Matnai, Jaasai, Bani, Binui, Simei, Selemias, Natã, Adaías, Macnadbai, Sasai, Sarai, Azareel, Selemias, Semarias, Salum, Amarias, José.

43 - Da família de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, Joel, Benaia.

44 - Cada um desses homens tinha mulheres estrangeiras, e muitos tinham filhos dessas mulheres.

NEEMIAS

CAPITULO 01

1 - HISTÓRIA DA VIDA de Neemias, filho de Hacalias, escrita por ele mesmo: Fazia vinte anos que Artaxerxes era rei da Pérsia. Era o mês de dezembro e eu estava no palácio em Susã,

2 - quando um de meus patrícios judeus, chamado Hanani, veio me fazer uma visita em companhia de alguns homens que haviam chegado de Judá. Na conversa que tive com eles procurei saber como iam as coisas em Jerusalém. "Como é que estão se arranjando por lá os judeus que voltaram daqui do cativeiro para Jerusalém?" perguntei a eles.

3 - "Bem," responderam, "as coisas por lá não andam muito boas; os muros de Jerusalém ainda estão derrubados, e as portas estão queimadas."

4 - Quando escutei o que eles disseram, me sentei e chorei. Na verdade, durante alguns dias eu não quis saber de comer, pois passava o tempo fazendo oração ao Deus do céu.

5 - Clamei: "Ó Senhor Deus, grande e temível Deus que cumpre as promessas que faz e é tão amável e bondoso para aqueles que O amam e obedecem"!

6,7 - Escute com toda a atenção o que eu digo! Olhe cá para baixo e veja que estou orando noite e dia a favor do seu povo Israel. Confesso que temos pecado contra ti; é verdade, eu e meu povo temos cometido o horrível pecado de não obedecer aos mandamentos que o Senhor nos deu por intermédio de seu servo Moisés.

8 - Por favor, lembre-se do que disse a Moisés! Foi isto que o Senhor disse: "Se vocês pecarem, Eu espalharei vocês entre as nações";

9 – "mas se voltarem para Mim e obedecerem às minhas leis, ainda que estejam como escravos nos mais distantes lugares do mundo, trarei vocês de volta a Jerusalém. Porque Jerusalém é a cidade que escolhi para morar".

10 – "Nós somos seus servos; nós somos o povo que o Senhor salvou por seu grande poder".

11 – "Ó Senhor, por favor, escute a minha oração! Escute as orações daquelas pessoas que têm prazer em honrar o seu nome. Por favor, ajude-me agora quando vou entrar no palácio e pedir ao rei um grande favor, faça com que o coração do rei seja bondoso para mim". Nesse tempo eu trabalhava como copeiro do rei.

CAPITULO 02

1 - CERTO DIA DO mês de abril, quatro meses mais tarde, enquanto eu servia o vinho ao rei, ele me perguntou: "Por que você está com uma cara tão triste? Por acaso está doente? Você me parece um homem que está passando por grandes dificuldades." Pois até esse momento eu sempre procurava parecer contente quando estava na presença do rei. Fiquei muito assustado com a pergunta,

3 - mas respondi: "Senhor, por que não deveria eu estar triste? Pois a cidade onde estão enterrados os meus avós e os meus pais está em ruínas, e as portas foram queimadas completamente!"

4 - "Bem, e o que se pode fazer?" perguntou o rei. Fiz depressa uma oração ao Deus do céu pedindo orientação, e respondi: "Se for do agrado de Vossa Majestade e se Vossa Majestade me tratar com seu real favor, peço que me mande a Judá para reconstruir a cidade de meus pais!"

5 e 6 - A rainha estava sentada ao lado do rei, e então ele me perguntou: "Quanto tempo você ficará ausente? Quando pretende voltar?" E assim fizemos um acordo. Eu marquei um prazo para a minha partida!

7 - Então acrescentei mais isto ao meu pedido: "Se for do agrado do rei, peço que me dê cartas de apresentação para os governadores que estão a oeste do rio Eufrates, com instruções para que eles me deixem passar pelas suas terras em minha viagem para Judá";

8 – “também uma carta para Asafe, o administrador das florestas do rei, com instruções para que ele me forneça a madeira para as vigas e para as portas da fortaleza que fica perto do templo, e para os muros da cidade e para a minha própria casa". E o rei concordou com esses pedidos, pois Deus estava sendo bondoso para mim.

9 - Quando cheguei às terras que ficam a oeste do rio Eufrates, entreguei as cartas do rei aos governadores ali. Devo acrescentar que o rei mandou comigo oficiais do exército e tropas para minha proteção!

10 - Aconteceu que Sambalá, o horonita, e Tobias, um amonita que fazia parte do governo, ouviram falar de minha chegada, e ficaram com muita raiva pelo fato de alguém estar interessado em ajudar a Israel.

11 e 12 - Três dias depois da minha chegada a Jerusalém, saí durante a noite, sem que ninguém visse, e levei comigo apenas alguns homens, pois eu não havia falado com ninguém a respeito dos planos para Jerusalém, que Deus tinha colocado em meu coração. Eu ia montado no meu burro e os outros iam a pé;

13 - saímos pela Porta do Vale em direção à Fonte do Dragão e fomos até à Porta do Monturo para ver os muros derrubados e as portas queimadas. 14 e 15 - Depois fomos até à Porta da Fonte e ao Açude do Rei, mas o meu animal não podia passar porque havia muita pedra no caminho. Assim, demos uma volta ao redor da cidade e segui pelo ribeiro, examinando o muro, e entrei de novo pela Porta do Vale.

16 - As autoridades da cidade não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que fui fazer lá, pois até esse momento não tinha dito nada a ninguém a respeito dos meus planos nem aos chefes políticos ou religiosos, nem mesmo àqueles que deviam estar fazendo o trabalho.

17 - Mas agora disse a eles: "Vocês conhecem muito bem a tragédia de nossa cidade; ela está em ruínas e as portas estão queimadas. Vamos reconstruir os muros de Jerusalém e vamos ficar livres desta desgraça!"

18 - Então disse a eles sobre o desejo que Deus havia colocado em meu coração, e falei da minha conversa com o rei; e do plano com o qual o Rei estava de acordo. Eles responderam imediatamente: "Ótimo! Vamos reconstruir os muros!" E assim a obra teve início.

19 - Quando Sambalá, Tobias e Gesém, o árabe, ouviram falar de nosso plano, eles zombaram e disseram: "O que estão fazendo? Vocês não percebem que desta maneira estão se revoltando contra o rei? "

20 - Mas eu respondi: "O Deus do céu nos ajudará, e nós, os servos dEle, reconstruiremos estes muros; porém vocês não podem ajudar neste trabalho."

CAPITULO 03

1 - ENTÃO ELIASIBE, o sumo sacerdote, e os outros sacerdotes reconstruíram o muro que ia até à Torre dos Cem e até à Torre de Hananel; depois reconstruíram a Porta das Ovelhas, e ela foi consagrada.

2 - Os homens que vieram da cidade de Jericó trabalharam perto deles, e logo mais adiante estava a turma de trabalho dirigida por Zacur, filho de Inri.

3 - Os filhos de Hassenaá construíram a Porta do Peixe; eles fizeram o trabalho completo - cortaram as vigas, colocaram as portas, e fizeram os ferrolhos e as trancas.

4 - Meremote, filho de Urias; o Urias que era filho de Coz, consertou a parte seguinte do muro, e logo mais adiante dele estavam Mesulão, filho de Berequias; o Berequias que era filho de Mesezabeel, e Zadoque, filho de Baaná.

5 - Logo em seguida estavam os homens que vieram de Tecoa, mas os chefes deles eram preguiçosos e não ajudaram.

6 - Joiada, filho de Paséia, e Mesulão filho de Besodias, consertaram a Porta Velha. Eles colocaram as vigas, montaram as portas e puseram os ferrolhos e as trancas.

7 - Perto deles estavam Melatias, de Gibeom; Jadom, de Meronote; e os homens de Gibeom e de Mispa, que eram cidadãos da província.

8 - Uziel, filho de Haraías, tinha a profissão de ourives, mas ele também trabalhou no muro. Junto dele estava Hananias, um fabricante de perfume. Deste ponto até ao Muro Largo os consertos não eram necessários.

9 - Refaías, filho de Hur, prefeito da metade de Jerusalém, vinha logo depois deles.

10 - Jedaías, filho de Harumafe; consertou o muro ao lado da sua própria casa, e perto dele estava Hatus, filho de Hasabnéias.

11 - Em seguida vinham Malquias, filho de Harim, e Hasube filho de Paate-Moabe, que consertaram a Torre dos Fornos e também uma parte do muro.

12 - Salum, filho de Laés, e as filhas dele consertaram a parte seguinte. Salum era o prefeito da outra metade de Jerusalém.

13 - O povo de Zanoa, dirigido por Hanum, construiu a Porta do Vale, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. Depois eles consertaram os quatrocentos e cinqüenta metros do muro até à Porta do Monturo.

14 - Malquias, filho de Recabe, prefeito do distrito de Bete-Hac-Cherem, consertou a Porta do Monturo; e depois de construir essa porta, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas.

15 - Salum, filho de Col-Hosé, prefeito do distrito de Mispa, consertou a Porta da Fonte. Ele reconstruiu essa porta, colocou o telhado, assentou as portas, e colocou os ferrolhos e as trancas. Depois consertou o muro desde o Açude de Hasselá até ao jardim do rei e até às escadas que descem da Cidade de Davi, uma parte de Jerusalém.

16 - Perto dele estava Neemias, filho de Azbuque, prefeito da metade do distrito de Bete-Zur; ele construiu até ao cemitério real, o reservatório de água, e o velho edifício dos homens importantes.

17 - Em seguida vinha o grupo de levitas que trabalhavam sob a direção de Reum, filho de Bani. Depois vinha Hasabias, prefeito da metade do distrito de Queila, que dirigia a construção do muro em seu próprio distrito.

18 - Logo abaixo estavam os seus irmãos chefiados por Bavai, filho de Henadade, prefeito da outra metade do distrito de Queila.

19 - Junto deles os trabalhadores eram dirigidos por Ezer, filho de Jesua, prefeito da outra metade de Mispa. Também eles trabalharam na parte do muro do outro lado da casa de armas, onde há uma curva.

20 - Perto dele estava Baruque, filho de Zabai, que construiu desde a curva do muro até à casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

21 - Meremote, filho de Urias; o Urias filho de Cós construiu a parte do muro que vai desde um ponto em frente à porta da casa de Eliasibe até ao lado da casa.

22 - Em seguida estavam os sacerdotes que tinham vindo das campinas fora da cidade.

23 - Benjamim, Hassube, e Azarias, filho de Maaséias; o Maaséias filho de Ananias, consertaram as partes próximas de suas próprias casas.

24 - Em seguida vinha Binui filho de Henadade, que construiu a parte do muro desde a casa de Azarias até à esquina.

25 - Palal, filho de Uzai, dirigiu o trabalho desde a esquina até aos alicerces da torre alta do castelo do rei, ao lado do pátio da cadeia. Depois dele vinha Pedaías, filho de Parós.

26 - Os servidores do templo que moravam em Ofel consertaram o muro até à Porta das Águas, que dá para o Oriente, e até à Torre de Projeção. 27 - Em seguida vinham os tecoítas que consertaram a parte que dá frente para a Torre do Castelo, até ao muro de Ofel.

28 - Os sacerdotes consertaram o muro além da Porta dos Cavalos, cada um deles consertando a parte que ficava bem em frente de sua própria casa.

29 - Zadoque, filho de Imer, também reconstruiu o muro próximo de sua própria casa, e logo depois dele estava Semaías, filho de Secanias, porteiro da Porta Oriental.

30 - Em seguida vinham Hananias, filho de Selemias; Hanum, o sexto filho de Zalafe; e Mesulão, filho de Berequias, que consertou o muro próximo de sua própria casa.

31- Malquias, um dos ourives, consertou até à Sede dos servidores do templo e dos negociantes, defronte da Porta da Guarda; e até ao terraço da esquina.

32 - Os outros ourives e negociantes completaram o muro desde essa esquina até à Porta das Ovelhas.

CAPITULO 04

1 e 2 - SAMBALÁ FICOU MUITO zangado quando soube que nós estávamos reconstruindo o muro. Ficou indignado e disse uma porção de insultos contra nós, caçoou de nós, e a mesma coisa fizeram os seus amigos e os oficiais do exército samaritano. "O que esse punhado de judeus pobres e fracos pensa que está fazendo?" caçoava ele. "Será que eles pensam que podem reconstruir o muro em um dia, se eles oferecerem muitos sacrifícios ao Deus deles? E olhem para essas pedras queimadas que eles estão arrastando dos montes de entulho e usando novamente!"

3 - Tobias, que estava de pé ao lado dele, disse caçoando: "Se mesmo uma simples raposa andasse em cima do muro deles, o muro cairia!"

4 - Então fiz esta oração: "Ó Senhor Deus, escute o que dizemos, porque estão fazendo caçoada de nós. Que tudo isso caia sobre as cabeças deles mesmos, e que eles se tornem escravos numa terra estrangeira!

5 - Não deixe sem castigo o pecado deles. Não apague esse pecado, pois é ao Senhor que eles desprezam quando desprezam a nós, que estamos edificando o seu muro."

6 - Por fim o muro foi acabado até à metade da altura que ele tinha antes, ao redor da cidade toda - pois os homens trabalharam duramente.

7 - Mas quando Sambalá, Tobias e os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram dizer que a obra continuava e que os buracos no muro estavam sendo tapados, ficaram furiosos.

8 - Tramaram levar um exército contra Jerusalém para provocar revoltas e confusão.

9 - Mas nós oramos ao nosso Deus e guardamos a cidade dia e noite, para nossa própria proteção.

10 - Então alguns dos chefes começaram a fazer queixa de que os trabalhadores estavam ficando cansados; e que havia tanto entulho para ser retirado que nunca conseguiríamos retirar tudo.

11 - Nesse meio tempo, nossos inimigos planejavam um ataque de surpresa para matar todos nós, e dessa maneira acabar com a nossa obra.

12 - Sempre que os trabalhadores que moravam nas cidades vizinhas iam visitar suas famílias, nossos inimigos tentavam convencê-los a não voltarem para Jerusalém.

13 - Por isso coloquei guardas armados de cada família, nos espaços livres atrás dos muros.

14 - Então, quando examinei a situação, reuni os chefes e o povo e disse: "Não tenham medo! Lembrem-se do Senhor, que é grande e glorioso; lutem a favor dos seus amigos, de suas famílias e de seus lares!"

15 - Nossos inimigos descobriram que nós sabíamos do plano deles, e que Deus tinha revelado e estragado esse plano. Então voltamos ao nosso trabalho no muro.

16 - Porém, desse dia em diante, somente a metade trabalhava, enquanto a outra metade permanecia em guarda, por trás dos homens.

17 - E os pedreiros e os operários trabalhavam com armas ao lado deles, as quais podiam ser alcançadas com facilidade,

18 - ou com espadas na cintura. O tocador de trombeta ficava comigo para dar o sinal de alarme.

19 - "A obra é tão grande," expliquei, "e nós estamos tão separados uns dos outros, que quando vocês ouvirem tocar a trombeta, devem correr depressa para onde eu estou; e Deus lutará por nós."

20 e 21 - Trabalhávamos o dia inteiro, desde quando o sol nascia, até que ele desaparecia no horizonte; metade dos homens estava sempre em guarda.

22 - Eu disse a todos os que moravam fora dos muros que se mudassem para dentro de Jerusalém, de maneira que seus criados pudessem prestar serviço de guarda e também trabalhar durante o dia.

23 - Durante esse tempo nenhum de nós - nem eu, nem meus irmãos, nem os criados, nem os guardas que estavam comigo - nenhum de nós tirou a roupa do corpo. E não largávamos as nossas armas para nada.

CAPITULO 05

1 - POR ESSE TEMPO houve um grande grito de protesto dos pais contra alguns dos judeus ricos que estavam explorando o povo.

2 a 4 - O que estava acontecendo era que as famílias que ficavam sem dinheiro para comprar alimento tinham de vender seus filhos ou penhorar seus campos, suas vinhas e suas casas a esses ricos; e algumas famílias nem mesmo podiam fazer isso, pois já tinham feito empréstimos até onde podiam para pagar os impostos.

5 - "Somos irmãos deles, e nossos filhos são iguais aos filhos deles," protestava o povo. "No entanto, somos obrigados a vender nossos filhos como escravos, a fim de conseguirmos dinheiro suficiente para viver. Já vendemos algumas de nossas filhas, e não temos recursos para comprá-las de volta, pois também nossos campos estão penhorados a esses homens."

6 - Fiquei muito revoltado quando ouvi isto.

7 - Assim, depois de pensar sobre o assunto, falei com toda a franqueza contra esses ricos membros do governo. "O que vocês estão fazendo?" perguntei. "Como têm a coragem de exigir um penhor como condição para ajudar outro israelita?" Então convoquei um julgamento público para tratar com eles.

8 - No julgamento disse a eles: "Nós, os que restamos, fazemos tudo o que podemos para ajudar nossos irmãos judeus que voltaram do cativeiro como escravos em terras distantes, mas vocês estão forçando essa gente a uma nova escravidão. Quantas vezes temos de pagar para que nossos irmãos fiquem livres?" E eles nada tinham para dizer em sua própria defesa.

9 - Então eu continuei: "O que vocês estão fazendo é muito mau; vocês deveriam andar no temor de nosso Deus. Já temos inimigos de sobra entre as nações ao nosso redor; eles estão tentando a nossa destruição.

10 - Nós, os restantes, estamos emprestando dinheiro e cereais a nossos irmãos judeus, sem cobrar nenhum juro. Peço que vocês, senhores, parem de cobrar juros.

11 - Devolvam a eles os campos, as vinhas, as plantações de oliveira e as casas hoje mesmo, e não reclamem os direitos que vocês têm contra eles.

12 - Então concordaram em fazer isso e disseram que ajudariam seus irmãos, sem exigir que eles penhorassem suas terras e vendessem seus filhos. Depois convoquei os sacerdotes e fiz com que aqueles homens jurassem, diante de testemunhas, que cumpririam as promessas.

13 - E pedi a maldição de Deus sobre quem se recusasse a fazer isso. "Que Deus destrua seus lares e seu sustento, se vocês deixarem de cumprir esta promessa," declarei. E todo o povo gritou: "Amém", louvando ao Senhor. E os ricos fizeram como haviam prometido.

14 - Eu gostaria de mencionar que durante os doze anos em que fui governador de Judá - desde o ano vinte até ao ano trinta e dois do reinado do rei Artaxerxes, meus ajudantes e eu não aceitamos salários nem outra assistência do povo de Israel.

15 - Isto era muito diferente dos antigos governadores, que exigiam alimento, vinho e quarenta siclos de prata por dia em dinheiro, deixando que seus ajudantes tratassem a população como bem entendessem. Esses ajudantes oprimiam o povo. Mas eu obedeci a Deus e não agi dessa maneira.

16 - Permaneci trabalhando no muro e não quis saber de negociar com terras. Também exigi que meus oficiais passassem o tempo trabalhando no muro.

17 - Tudo isto eu fiz, além de alimentar 150 dirigentes judeus que comiam da minha mesa, além dos visitantes de outros paises!

18 - A alimentação necessária para cada dia era um boi, seis ovelhas gordas, e um grande número de aves domésticas. E precisávamos de um enorme abastecimento de todos os tipos de vinho, cada dez dias. No entanto eu fui contrário a cobrar um imposto especial do povo, pois todos já estavam passando por tempos difíceis.

19 - Ó meu Deus, por favor, lembre-Se de tudo o que eu tenho feito por essas pessoas, e abençoe-me por isso.

CAPITULO 06

1 - QUANDO SAMBALÁ, Tobias, Gesém, o árabe, e os outros nossos inimigos descobriram que já havíamos quase completado a reconstrução do muro - se bem que ainda não tivéssemos colocado todas as portas dos portões

2 - eles me mandaram um recado pedindo para eu me encontrar com eles em uma das vilas na campina de Ono. Mas compreendi que planejavam acabar com a minha vida;

3 - por isso respondi, mandando este recado: "Estou fazendo um trabalho muito importante! Não vejo motivo para suspender o trabalho e ir conversar com vocês."

4 - Quatro vezes eles mandaram o mesmo recado, e sempre dei a mesma resposta.

5 e 6 - Da quinta vez, o ajudante de Sambalá veio com uma carta aberta na mão, que dizia assim: "Gesém me diz que por toda parte aonde ele vai, ouve dizer que os judeus planejam uma revolta, e é por isso que vocês estão construindo o muro. Ele afirma que você planeja ser o rei deles - isso é o que andam dizendo por ai.

7 - Também ele conta que você nomeou profetas que fazem campanha a seu favor em Jerusalém, dizendo: 'Olhem! Neemias é exatamente o homem de que precisamos!' "Você pode ficar certo de que vou levar essas notícias ao conhecimento do rei Artaxerxes! Minha sugestão é que você venha e me explique tudo bem direito pois esse é o único meio de salvar a sua pele!"

8 - Minha resposta foi esta: "Você sabe que está mentindo. Não há qualquer verdade em toda essa história”.

9 – “Você está apenas tentando pôr medo na gente para que paremos a nossa obra." (Ó Senhor Deus, por favor, dê-me forças!)

10 - Alguns dias mais tarde fui visitar Semaías, filho de Delaías, que era filho de Meetabel, pois ele me disse que tinha recebido uma mensagem de Deus. "Vamos esconder-nos no templo e trancar bem a porta," exclamou, "pois esta noite eles Vêm para matar você."

11 - Porém respondi: "Eu, o governador, deveria fugir do perigo? E também não sou sacerdote; por isso, se entrar no templo, estou sujeito a perder a vida. Não, eu não vou fazer isso!"

12 e 13 - Então vi que Deus não tinha falado com ele, porém Tobias e Sambalá contrataram Semaías para me assustar e fazer com que eu pecasse, fugindo para dentro do templo; então eles poderiam fazer acusação contra mim.

14 - Eu orei: "ó meu Deus, não Se esqueça de todo o mal feito por Tobias, Sambalá, e a profetisa Noadia, e de todos os outros profetas que tentaram me desanimar."

15 - Finalmente o muro foi terminado no começo de setembro - exatamente cinqüenta e dois dias depois que começamos!

16 - Quando nossos inimigos e as nações vizinhas ouviram essa notícia, ficaram com medo e humilhados, e reconheceram que a obra tinha sido feita com o auxílio de nosso Deus.

17 - Durante aqueles cinqüenta e dois dias muitas cartas iam e vinham entre Tobias e os ricos políticos de Judá,

18 - pois muitos em Judá haviam jurado lealdade a ele porque o sogro dele era Secanias, filho de Ará; e porque o filho dele, Joanã, era casado com a filha de Mesulão, filho de Berequias.

19 - Todos eles me disseram que Tobias era um homem excelente, contando também a Tobias tudo quanto eu disse; e Tobias me mandou muitas cartas com ameaças, a fim de me deixar com medo.

CAPITULO 07

1 - DEPOIS QUE O muro estava terminado, e havíamos colocado as portas nos batentes e nomeado os porteiros, os cantores e os levitas,

2 - passei a responsabilidade de governar Jerusalém a meu irmão Hanani e a Hananias, o comandante da fortaleza - um homem muito fiel que respeitava a Deus mais do que a maioria das pessoas.

3 - Dei instruções a eles para abrirem as portas de Jerusalém somente bem depois do nascer do sol, e que fechassem e trancassem as portas enquanto os guardas estavam de vigia. Também resolvi que os guardas fossem moradores de Jerusalém, e que deveriam estar de serviço em horários certos, sendo que cada proprietário que morava perto do muro guardaria a parte do muro perto de sua casa,

4 - pois a cidade era grande, mas a população era pequena; e somente algumas casas estavam espalhadas por toda a cidade.

5 - Então o Senhor me disse para convocar todos os chefes da cidade, juntamente com os cidadãos comuns, para fazer o registro. Porque eu havia encontrado o registro das famílias daqueles que antes tinham voltado para Judá, e nesse registro estava escrito isto:

6 - "Eis a relação dos nomes dos judeus que voltaram para Judá depois de serem escravizados pelo rei Nabucodonosor da Babilônia”.

7 "Os chefes deles eram: Zorobabel, Jesua, Neemias; Azarias, Raamias, Naamani; Mordecai, Bislã, Misperete; Bigvai, Neum, Baaná. "Os outros que voltaram naquela ocasião foram:

8 a 38 - Da família de Parós, 2.172; Da família de Sefatias, 372; Da família de Ará, 652; Das famílias de Jesua e Joabe, pertencentes à família de Paate-Moabe, 2.818; Da família de Elão, 1.254; Da família de Zatu, 845; Da família de Zacai, 760; Da família de Binui, 648; Da família de Bebai, 628; Da família de Azgade, 2.322; Da família de Adonicão, 667; Da família de Bigvai, 2.067; Da família de Adim, 655; Da família de Ezequias, que é da família de Ater, 98; Da família de Hassum, 328; Da familia de Bezai, 324; Da família de Harife, 112; Da família de Gibeom, 95; Das famílias de Belém e de Netofa, 188; Da família de Anatote, 128; Da família de Bete-Azmavete, 42; Das famílias de Quiriate-Jearim, Quefira e Beerote, 743; Das famílias de Ramá e Gaba, 621; Da família de Micmás, 122; Das famílias de Betel e Ai, 123; Da família de Nebo, 52; Da família de Elão, 1.254; Da família de Harim, 320; Da família de Jericó, 345; Das famílias de Lode, Hadide e Ono, 721; Da família de Senaá, 3.930.

39 a 42 - "Aqui estão os números referentes aos sacerdotes que voltaram: Da família de Jesua, que é da família de Jedaías, 973; Da família de Imer, 1.052; Da família de Pasur, 1.247; Da família de Harim, 1.017”.

43 a 45 - "Estes são os números referentes aos levitas: Da família de Cadmiel, da casa de Hodeva, que é da família de Jesua, 74; Os cantores da família de Asafe, 148; Das famílias de Salum (todos eles eram porteiros), 138”.

46 a 56 - "Estavam representadas as seguintes famílias de servidores do templo: Zia, Hasufa, Tabaote, Queros, Sia, Padom, Lebana, Hagaba" Salmai, Hanã, Gidel, Gaar, Reaías, Rezim, Necoda, Gazã, Uza, Paseá, Besai, Asná, Meunim, Nefussim, Bacbuque, Hacufa, Harur, Bazlite, Meída, Harsa, Barcos, Sísera, Tamá, Nezia, Hatifa.

57 a 59 - "Eis a lista dos descendentes dos oficiais de Salomão que voltaram para Judá: Sotai, Soferete, Perida, Jaalá, Darcom, Gidel, Sefatias, Hatil, Poquerete-Hazebaim, Amom”.

60 - "No total, os servidores do templo e os descendentes dos oficiais de Salomão somavam 392."

61 - Outro grupo voltou para Jerusalém naquela ocasião. Esse grupo vinha das cidades persas de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer. Porém eles haviam perdido todos os registros de familia e não puderam provar que eram descendentes dos judeus;

62 - esse grupo era das famílias de Delaías, Tobias e Necoda um total de 642.

63 - Havia também diversas famílias de sacerdotes por nome Habaías, Hacoz e Barzilai. Este Barzilai se casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e adotou o nome da família dela.

64 e 65 - Mas também eles perderam todos os registros de familia. Por isso não tiveram permissão de continuar como sacerdotes, nem mesmo podiam receber como alimento a porção dos sacrifícios que era dada aos sacerdotes, até que se consultasse o Urim e Tumim para saber de Deus se eles eram, na verdade, descendentes de sacerdotes.

66 - Havia um total de 42.360 cidadãos que voltaram para Judá naquela ocasião;

67 - também, 7.337 empregados e empregadas, e 245 cantores e cantoras.

68 e 69 - Eles levaram consigo 736 cavalos, 245 mulos, 435 camelos e 6.720 jumentos.

70 - Alguns dos chefes deles fizeram ofertas para a obra. O governador deu 600 gramas em ouro, 50 vasos de ouro, e 530 conjuntos de vestimentas para os sacerdotes.

71 - Os outros chefes deram um total de 12 quilos em ouro e 300 quilos em prata;

72 - e o povo em geral deu 12 quilos em ouro, 272 quilos em prata, e sessenta e sete conjuntos de roupas especiais para os sacerdotes.

73 - Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os servidores do templo e o restante do povo agora voltaram para suas casas, em suas próprias cidades e vilas por toda a terra de Judá. Porém no mês de setembro eles voltaram a Jerusalém.

CAPITULO 08

1 a 5 - POIS BEM, EM meados de setembro, todo o povo se reuniu na praça que fica em frente da Porta das Águas e pediu a Esdras, o guia religioso do povo, que lesse para eles a Lei que Deus tinha dado a Moisés. Assim Esdras, o sacerdote, trouxe para eles os livros das Leis de Moisés. Ele ficou em pé, num estrado de madeira feito especialmente para a ocasião, de modo que todos podiam vê-lo enquanto lia. Ele ficou de frente para a praça que está defronte da Porta das Águas, e leu desde manhã bem cedinho até ao meio-dia. Todos ficaram em pé quando ele abriu o livro. E todos os que tinham idade para entender, prestaram muita atenção. Ao lado direito de Esdras estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias e Maaséias. Ao lado esquerdo dele estavam Pedaias, Misael, Melquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

6 - Então Esdras louvou ao Senhor, o grande Deus, e todo o povo disse "Amém", e levantou as mãos para o céu. Depois eles se inclinaram e adoraram ao Senhor com os seus rostos voltados para o chão.

7 e 8 - Esdras lia as palavras do livro; enquanto ele lia, Jesua, Bani, Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levitas iam por entre o povo e explicavam o que a passagem que estava sendo lida queria dizer.

9 - Todas as pessoas começaram a chorar quando ouviram os mandamentos da Lei. Então Esdras, o sacerdote, e eu como governador, e os levitas que estavam me ajudando, dissemos a eles: "Não chorem num dia como este! Pois hoje é um dia sagrado diante do Senhor, o nosso Deus -

10 - hoje é um dia para ser comemorado com uma refeição gostosa, e para mandar presentes às pessoas que passam necessidade, porque a alegria do Senhor é a força de vocês. Vocês não devem ficar desanimados e tristes!"

11 - E os levitas também acalmaram o povo, dizendo: "É isso mesmo! Não chorem! Pois hoje é um dia de alegria santa, e não de tristeza".

12 - Assim todo o povo foi embora para comer uma refeição de dia de festa e mandar presentes. Foi um tempo de grande e alegre comemoração, porque todos podiam ouvir e entender as palavras de Deus.

13 - No dia seguinte os chefes mais importantes, os sacerdotes, e os levitas se encontraram com Esdras para examinar a Lei com muita atenção, mesmo nas mínimas coisas que ela dizia.

14 - Enquanto estudavam a Lei, eles viram que o Senhor Deus tinha dito a Moisés que o povo de Israel devia morar em tendas durante a festa dos Tabernáculos, que seria comemorada naquele mês.

15 - Também Deus tinha dito que era preciso fazer um aviso geral por todas as cidades daquela terra, especialmente em Jerusalém, dizendo ao povo que fosse para as colinas apanhar ramos de oliveira, ramos de murta, folhas de palmeiras e ramos de figueira para fazer cabanas, onde deviam morar enquanto durasse a festa.

16 - Por isso o povo saiu e foi cortar ramos e usou esses ramos para construir cabanas nos terraços das casas, nos quintais, no pátio do templo, na praça que fica ao lado da Porta das Águas, ou na praça da Porta de Efraim.

17 - Eles moraram nessas cabanas durante os sete dias da festa, e todos estavam cheios de alegria! Este costume não tinha sido praticado desde os dias de Josué.

18 - Em cada um dos sete dias da festa Esdras pegava o livro e lia; no oitavo dia houve um culto grandioso de encerramento, conforme estava determinado pelas Leis de Moisés.

CAPITULO 09

1 a 2 - NO DIA 10 de outubro o povo voltou para outra comemoração; desta vez eles jejuaram, vestiram roupas feitas de pano de saco e jogaram pó de terra nos cabelos. E os israelitas se separaram de todos os estrangeiros.

3 - As Leis de Deus foram lidas em voz alta durante duas ou três horas, e depois eles passavam algumas horas confessando seus próprios pecados e os pecados de seus pais. E todos adoraram ao Senhor, o seu Deus.

4 - Alguns dos levitas estavam na plataforma louvando ao Senhor com canções de grande alegria. Esses homens eram Jesua, Cadmiel, Bani, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani.

5 - Então os chefes levitas disseram ao povo: "Levantem-se e louvem ao Senhor Deus, pois Ele vive para sempre. Louvem o glorioso nome de Deus! Esse nome é muito maior do que podemos pensar ou dizer". Os dirigentes nesta parte do culto eram Jesua, Cadmiel, Bani, Hasabnéias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías.

6 - Então Esdras fez esta oração: "Só o Senhor é Deus. O Senhor fez os céus e a morada celeste, a terra e os mares, e tudo quanto há neles. Ele toma conta de tudo; e todos os anjos do céu O adoram.

7 - "O Senhor é o Deus que escolheu Abrão; trouxe esse homem da terra de Ur dos caldeus e deu a ele o nome de Abraão".

8 - Quando ele era fiel, o Senhor fez um acordo com ele, dando por meio desse acordo, para sempre, a ele e aos descendentes dele, a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos jebuseus e dos girgaseus; e agora o Senhor cumpriu a sua promessa, pois Ele não deixa de cumprir aquilo que promete.

9 - "O Senhor viu as dificuldades e tristezas de nossos pais no Egito e escutou o choro deles nas margens do mar Vermelho".

10 – "O Senhor fez grandes milagres contra Faraó e o povo dele, pois sabia como os egípcios trataram com brutalidade os nossos pais; o Senhor tem uma fama muito gloriosa por causa desses atos que nunca serão esquecidos".

11 – "O Senhor separou as águas do mar para que o seu povo pudesse atravessar em terra seca! E depois destruiu os inimigos do seu povo nas profundezas do mar; e eles afundaram como pedras debaixo das águas imensas".

12 – "O Senhor guiou nossos pais por meio de uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, de maneira que eles podiam ver onde pisavam".

13 "O Senhor desceu sobre o monte Sinai e falou com eles desde o céu, dando a eles boas Leis e verdadeiros mandamentos",

14 – "inclusive as Leis sobre o descanso santo; também deu ordem a eles, por intermédio do seu servo Moisés, para que obedecessem a todos os mandamentos".

15 - "O Senhor deu a eles pão do céu, quando estavam com fome e água da rocha quando estavam com sede. O Senhor deu ordem a eles para que entrassem e conquistassem a terra que tinha jurado dar a eles";

16 – "porém nossos pais eram muito orgulhosos e teimosos, e não quiseram saber de dar atenção aos seus mandamentos".

17 – "Eles não quiseram obedecer e não prestaram nenhuma atenção aos milagres que o Senhor fez para eles; em vez disso, se revoltaram e nomearam um chefe para levá-los de volta à escravidão no Egito! Mas o Senhor é um Deus de perdão, sempre pronto a perdoar, cheio de graça e misericórdia; o Senhor não abandonou nossos pais",

18 – "muito embora eles fizessem um ídolo em forma de bezerro e dissessem: 'Este é o nosso Deus! Ele nos tirou do Egito!' Eles pecaram de muitas maneiras",

19 – "mas em sua grande misericórdia o Senhor não abandonou aquele povo para morrer no deserto! A coluna de nuvem ia na frente deles dia após dia, e a coluna de fogo mostrava o caminho durante a noite".

20 – "O Senhor mandou o seu bom Espírito para dar instrução a eles, e não parou de dar pão do céu a eles, ou água para matarem a sede".

21 – "Durante quarenta anos o Senhor sustentou nossos pais no deserto; e nada faltou a eles em todo esse tempo. As roupas que usavam não ficaram gastas e os pés deles não ficaram inchados de andar!"

22 - "Depois o Senhor ajudou aquele povo a conquistar grandes reinos e muitas nações, e colocou o seu povo em cada canto da terra; eles se apossaram completamente da terra de Seom, rei de Hesbom, e de Ogue, rei de Basã".

23 – "O Senhor fez que a população crescesse muito entre os israelitas, e trouxe esse povo para a terra que havia prometido a seus pais".

24 – "O Senhor dominou nações inteiras diante deles - mesmo os reis e os povos dos cananeus não puderam agüentar!"

25 – "O seu povo se apossou de cidades fortificadas e de terra produtiva; eles se apossaram de casas cheias de coisas boas, com poços de água, plantações de uvas e de oliveiras, e muitas árvores frutíferas; desse modo comeram o quanto puderam e se alegraram nas bênçãos que o Senhor mandou a eles".

26 - "Apesar disso tudo, eles foram desobedientes e se revoltaram contra o Senhor. Jogaram fora a sua lei, mataram os profetas que lhes diziam que voltassem para o Senhor, e fizeram muitas outras coisas terríveis".

27 – "Por isso o Senhor deixou que eles fossem dominados pelos inimigos. Mas nos tempos em que estavam em dificuldades, pediam o seu auxílio e do céu o Senhor escutava as orações deles, e em grande misericórdia enviava salvadores que livravam o povo dos inimigos".

28 – "Mas quando tudo ia bem, pecavam de novo, e mais uma vez o Senhor deixava que os inimigos conquistassem o seu povo. Porém sempre que o seu povo voltava para o Senhor e pedia o seu auxílio, uma vez mais o Senhor ouvia do céu, e em sua maravilhosa misericórdia livrava aquela gente!"

29 – "O Senhor castigou nossos pais para que eles voltassem para as suas Leis; eles tinham a obrigação de obedecer a essas Leis, porém eram orgulhosos e não quiseram atender, continuando a pecar".

30 – "O Senhor foi paciente com eles durante muitos anos. Mandou profetas para avisá-los a respeito dos pecados que cometiam, mas eles ainda não quiseram atender. Por isso mais uma vez o Senhor deixou que as nações pagãs conquistassem o seu povo. Porém em sua grande misericórdia não destruiu nossos pais completamente, nem eles ficaram abandonados para sempre. Que Deus misericordioso e cheio de graça é o Senhor!"

32 - "E agora, ó grande e temível Deus, que cumpre as suas promessas de amor e bondade - não deixe que todas as dificuldades pelas quais passamos se tornem em nada para ti. Nós, nossos reis, príncipes, sacerdotes, profetas, e nossos pais, temos enfrentado grandes problemas desde os dias em que pela primeira vez os reis da Assíria alcançaram vitória sobre nós, e essas dificuldades duram até ao dia de hoje".

33 – “Toda vez que o Senhor nos castigou, a razão estava toda do seu lado; o Senhor foi justo sempre; temos cometido pecados tão grandes que o Senhor nos deu somente o que merecíamos”.

34 – “Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes e nossos pais não obedeceram às suas Leis nem prestaram atenção aos seus avisos”.

35 – “Eles não adoraram o Senhor apesar das coisas maravilhosas que fez para eles e apesar da grande bondade com que foram tratados pelo Senhor. O Senhor deu a eles uma terra espaçosa e da melhor qualidade para plantar, mas eles não quiseram arrepender-se da maldade que praticavam”.

36 - "Assim, agora são escravos aqui nesta terra de tanta abundância, que o Senhor deu aos nossos pais! Escravos no meio de toda esta fartura!”

37 – “A grande produção desta terra passa para as mãos dos reis aos quais o Senhor permitiu que nos conquistassem, por causa de nossos pecados. Eles têm poder sobre nossos corpos e sobre o nosso gado, e nós servimos a eles, como eles querem, e estamos em grande miséria!”

38 – “Por causa de tudo isto, novamente prometemos servir ao Senhor! Nós, nossos príncipes, os levitas, e os sacerdotes assinamos nossos nomes neste contrato."

CAPITULO 10

1 - EU, NEEMIAS, governador, assinei este contrato. Os outros que assinaram foram: Zedequias, Seraías, Azarias, Jeremias, Pasur, Amarias, Malquias, Hatus, Sebanias, Maluque, Harim, Meremote, Obadias, Daniel, Ginetom, Baruque, Mesulão, Abias, Miamim, Maazias, Bilgai, Semaías. (Todos os registrados acima eram sacerdotes.)

9 a 13 - Estes eram os levitas que assinaram: Jesua, filho de Azanias, Binui filho de Henadade, Cadmiel, Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã, Mica, Reobe, Hasabias, Zacur, Serebias, Sebanias, Hodias, Bani, Beninu.

14 a 27 - Os chefes políticos que assinaram eram: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, Buni, Azgade; Bebai, Adonias, Bigvai, Adim, Ater, Ezequias, Azur, Hodias, Hasum, Bezai, Harife, Anatote, Nebai, Magpias, Mesulão, Hezir, Mesezabeel, Zadoque, Jadua, Pelatias, Hanã, Anaías, Oséias, Hananias, Hassube, Haloés, Pilha, Sobeque, Reum, Hasabná, Maaséias, Aías, Hanã, Anã, Maluque, Harim, Baaná.

28 - Esses homens assinaram em nome de toda a nação - pelo povo em geral; pelos sacerdotes; pelos levitas; pelos porteiros; pelos cantores; pelos servidores do templo; e por todo o restante dos homens que, na companhia de suas esposas, dos filhos e filhas que tinham idade suficiente para entender, se haviam separado dos povos pagãos da terra a fim de servirem a Deus.

29 - Porque todos nós, de todo o coração concordamos em fazer este juramento e estávamos prontos a aceitar a maldição de Deus se não obedecêssemos às suas Leis, conforme foram dadas por Moisés, o servo de Deus.

30 - Também concordamos em não deixar que nossas filhas se casassem com moços que não eram judeus e que nossos filhos se casassem com moças que não eram judias.

31 - E concordamos também neste ponto: que se indivíduos pagãos da terra trouxessem cereais ou outra mercadoria para vender no dia de descanso ou em qualquer outro dia santificado, nós não compraríamos nada. E concordamos em não fazer nenhum trabalho cada, sétimo ano, e ainda perdoar e cancelar as dívidas de nossos irmãos judeus.

32 - Também concordamos em contribuir anualmente com uma determinada quantia para o templo de maneira que houvesse dinheiro suficiente para as despesas da casa de nosso Deus;

33 - porque precisávamos nos abastecer de Pão da Presença, que era um pão especial, e também precisávamos de ofertas de cereais e ofertas para sacrifício nos dias de descanso, nas festas da lua nova e nas festas anuais. Também era preciso comprar os outros artigos necessários para o trabalho do templo e para fazer expiação pelo povo de Israel.

34 - Então jogamos uma moeda para cima a fim de determinar quando – em épocas regulares de cada ano - as famílias dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes deviam fornecer a lenha para as ofertas queimadas no templo, conforme a Lei determinava.

35 - Também concordamos em sempre trazer a primeira parte de cada colheita para o templo - fosse uma colheita da terra ou de nossas árvores frutíferas e oliveiras.

36 - Concordamos em dar a nosso Deus nossos filhos mais velhos e as primeiras crias de todo nosso gado, nossas manadas e nossos rebanhos, exatamente como a Lei exige; entregávamos essas ofertas aos sacerdotes que servem no templo de nosso Deus.

37 - Eles guardavam o produto no templo de nosso Deus - o que havia de melhor de nossas colheitas, de cereais, e outras contribuições, os primeiros de nossos frutos, e o primeiro do vinho novo e azeite de oliveira. E prometemos trazer aos levitas à décima parte de tudo o que a nossa, terra produzisse, pois os levitas eram responsáveis pelo recebimento dos dízimos em todas as nossas cidades da zona rural.

38 - Um sacerdote - descendente de Arão - ia em companhia dos levitas quando eles recebiam esses dízimos, e uma décima parte de tudo quanto os levitas recebiam como dízimo era entregue ao templo e colocado nos espaços para armazenamento.

39,40 - A Lei determinava que o povo e os levitas trouxessem essas ofertas de cereais, vinho novo e azeite de oliveira ao templo, e colocassem tudo nos depósitos sagrados para serem usados pelos sacerdotes de serviço, pelos porteiros e pelos cantores. Assim todos concordamos em não sermos negligentes com as coisas do templo de nosso Deus.

CAPITULO 11

1 - AS AUTORIDADES ISRAELITAS moravam em Jerusalém, a Cidade Santa, nesse tempo; mas agora foi escolhida, por sorteio, uma décima parte do povo das outras cidades e vilas de Judá e de Benjamim para viver ali também.

2 - Alguns que se mudaram para Jerusalém nesta ocasião eram voluntários, e receberam muitas honras.

3 - Em seguida está uma lista dos nomes das autoridades de províncias que vieram para Jerusalém, embora a maioria dos chefes, dos sacerdotes, dos levitas, dos servidores do templo e dos descendentes dos oficiais de Salomão continuassem a morar em suas próprias casas nas várias cidades de Judá.

4 a 6 - Chefes da tribo de Judá: Ataías, filho de Uzias; Uzias era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Amarias; Amarias era filho de Sefatias; Sefatias era filho de Maaleleel, um descendente de Perez; Maaséias, filho de Baruque; Baruque era filho de Col-Hoze; Col-Hoze era filho de Hazaías; Hazaías era filho de Adaías; Adaías era filho de Joiaribe; Joiaribe era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Silonite. Estes foram os 468 valentes descendentes de Perez que moraram em Jerusalém.

7 a 9 - Chefes da tribo de Benjamim: Saiu, filho de Mesulão; Mesulão era filho de Joede; Joede era filho de Pedaías; Pedaías era filho de Colaías; Colaías era filho de Maaséias; Maaséias era filho de Itiel; Itiel era filho de Jesaías. Mais os 968 descendentes de Gabai e Salai. O chefe deles era Joel, filho de Zicri, que era auxiliado por Judá, filho de Senua.

10 a 14 - Chefes no meio dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe; Jaquim;

Seraías, filho de Hilquias; Hilquias era filho de Mesulão; Mesulão era filho de Zadoque; Zadoque era filho de Meraiote; Meraiote era filho de Aitube, o principal sacerdote. Ao todo, havia 822 sacerdotes trabalhando no templo sob a direção desses homens. E havia 242 sacerdotes chefiados por Adaías, filho de Jeroão; Jeroão era filho de Pelalias; Pelalias era filho de Anzi; Anzi era filho de Zacarias; Zacarias era filho de Pasur; Pasur era filho de Malquias. Também havia 128 homens valentes chefiados pro Amassai, filho de Azareel; Azareel era filho de Azai; Azai era filho de Mesilemote; Mesilemote era filho de Imer; o ajudante de Amassai era Zabdiel, filho de Gedolim.

15 a 17 - Os chefes levitas: Semaías, filho de Hassube; Hassube era filho de Azricão; Azricão era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Buni; Sabetai e Jozabade, que estavam encarregados do trabalho fora do templo; Matanias, filho de Mica; Mica era filho de Zabdi; Zabdi era filho de Asafe e foi quem começou o culto de ação de graças, com oração; Bacbuquias e Abda, filho de Samua; Samua era filho de Galal, Galal era filho de Jedutum, eram ajudantes dele.

18 - Ao todo, havia 284 levitas em Jerusalém.

19 - Também havia 172 porteiros, que eram chefiados por Acube, Talmom e outros da Família deles.

20 - Os outros sacerdotes, levitas e o povo moraram onde sempre ficou a herança da família.

21 - Contudo, todos os servidores do templo, que eram chefiados por Zia e Gispa, moravam em Ofel.

22 e 23 - O chefe dos levitas em Jerusalém e daqueles que prestavam serviço no templo era Uzi, filho de Bani; Bani era filho de Hasabias; Hasabias era filho de Matanias; Matanias era filho de Mica, um descendente de Asafe, e a família deste Asafe se tornou em cantores da casa de Deus. Ele foi nomeado pelo rei Davi, que também estabeleceu a forma de pagamento dos cantores.

24 - Petaías, filho de Mesezabeel, descendente de Zera, filho de Judá, ajudava em todos os assuntos de administração pública.

25 a 30 - Estas eram algumas das vilas onde o povo de Judá morou: Quiriate-Arba, Dibom, Jecabzeel (e as aldeias vizinhas dessas vilas), Jesua, Molada, Bete-Pelete, Hazar-Sual, Berseba (e as aldeias vizinhas), Ziclague, Meconá e as aldeias desta vila, En-Rimom, Zorá, Jarmute, Zanoa, Adulão (e as aldeias vizinhas desta vila), Laquis e os campos da vizinhança, Azaca e as vilas vizinhas. Assim o povo se espalhou desde Berseba até ao vale de Hinom.

31 a 35 - O povo da tribo de Benjamim morou em: Geba, Micmás, Aia, Betel (e as aldeias vizinhas), Anatote, Nobe, Ananias, Hazor, Ramá, Gitaim, Hadide, Zeboim, Nebalate, Lode, Ono (o Vale dos Artífices).

36 - Alguns dos levitas que moravam em Judá foram mandados para morar com a tribo de Benjamim.

CAPITULO 12

1 a 7 - AQUI ESTÁ UMA lista dos sacerdotes que acompanharam Zorobabel, filho de Sealtiel e Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, Amarias, Maluque, Hatus, Secanias, Reum, Meremote, Ido, Ginetoi, Abias, Miamim, Maadias, Bilga, Semaías, Joiaribe, Jedaías, Saiu, Amoque, Hilquias, Jedaías.

8 - Os levitas que foram com eles eram: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, Matanias - que era o encarregado do culto de ação de graças.

9 - Bacbuquias e Uni, membros da mesma família, ajudavam durante o culto.

10 e 11 - Jesua era o pai de Joiaquim; Joiaquim era o pai de Eliasibe; Eliasibe era o pai de Joiada; Joiada era o pai de Jônatas; Jônatas era o pai de Jadua.

12 a 21 - Os seguintes eram os chefes das famílias de sacerdotes, que prestavam serviço sob as ordens do sumo sacerdote Joiaquim: Meraías, chefe da família de Seraías; Hananias, chefe da família de Jeremias; Mesulão, chefe da família de Esdras; Joanã, chefe da família de Amarias; Jônatas, chefe da família de Maluqui; José, chefe da família de Sebanias; Adna, chefe da família de Harim; HeIcai, chefe da família de Meraiote; Zacarias, chefe da família de Ido; Mesulão, chefe da família de Ginetom; Zicri, chefe da família de Abias; Piltai, chefe das famílias de Moadias e Miniamim; Samua, chefe da família de Bilga; Jônatas, chefe da família de Semaías; Matenai, chefe da família de Joiaribe; Uzi, chefe da família de Jedaías; Calai, chefe da família de Salai; Eber, chefe da família de Amoque; Hasbias, chefe da família de Hilquias; Netanel, chefe da família de Jedaías.

22 - Durante o reinado de Dario, rei da Pérsia, foi feito um histórico dos chefes das famílias dos sacerdotes e levitas, nos dias de Eliasibe, Joiada, Joanã e Jadua - todos eles eram levitas.

23 - No Livro das Crônicas os nomes dos levitas foram registrados até aos dias de Joanã, filho de Eliasibe.

24 - Estes eram os chefes dos levitas naquele tempo: Hasbias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel. Os que pertenciam à família deles ajudaram durante as cerimônias de louvor e ação de graças, exatamente como Davi, o homem de Deus, tinha mandado.

25 - Os porteiros encarregados do recolhimento das ofertas nos portões eram: Matanias, Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, Acube.

26 - Esses eram os homens ativos no tempo de Joiaquim, filho de Jesua; Jesua filho de Jozadaque, quando eu era governador, e quando Esdras era o sacerdote e professor de religião.

27 - Durante a consagração do novo muro de Jerusalém, todos os levitas de toda aquela região vieram a Jerusalém para auxiliar nas cerimônias e tomar parte na alegre festa com ações de graças, toques de címbalo, saltérios e harpas.

28 - Também das aldeias vizinhas de Jerusalém e das aldeias dos netofatitas vieram cantores a Jerusalém.

29 - Também eles vieram de Bete-Gilgal e da região de Geba e de Azmavete, pois os cantores tinham construído suas próprias aldeias como subúrbios de Jerusalém.

30 - Primeiro os sacerdotes e os levitas consagraram-se a si mesmos, depois consagraram o povo, os portões e o muro.

31 e 32 - Eu levei os chefes de Judá para cima do muro e dividi o grupo em duas fileiras compridas, que caminhavam em direções contrárias, dando graças enquanto andavam. O grupo que ia para a direita em direção à Porta do Monturo era formado da metade dos chefes de Judá,

33 - incluindo Hosaías, Azarias, Esdras, Mesulão,

34 - Judá, Benjamim, Semaías e Jeremias.

35, 36 - Os sacerdotes que tocavam as trombetas eram Zacarias, filho de Jônatas; Jônatas filho de Semaías; Semaías filho de Matanias; Matanias filho de Micaías; Micaías filho de Zacur; Zacur filho de Asafe, Semaías, Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani. Eles usaram os instrumentos musicais que pertenceram ao rei Davi. Esdras, o sacerdote, ia à frente de todos.

37 - Chegando à Porta da Fonte, eles foram em frente e subiram pelas escadas que ficam ao lado do castelo da velha Cidade de Davi; depois caminharam até à Porta das Águas, que fica do lado oriental.

38 - O outro grupo, do qual eu fazia parte, seguia em volta por outro caminho para encontrar os companheiros, Caminhamos desde a Torre dos Fornos até ao Muro Largo,

39 - e depois desde a Porta de Efraim até à Porta Velha, passando pela Porta do Peixe e pela Torre de Hananeel, continuamos até à porta da Torre dos Cem; depois caminhamos até à Porta das Ovelhas e paramos na Porta da Guarda.

40 a 41 - Então os dois coros caminharam em direção do templo. As seguintes pessoas juntaram-se aos que estavam comigo: os sacerdotes tocadores de trombeta - Eliaquim, Maaséias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias, e Hananias,

42 - e os cantores - Maaséias, Semaías, Eleazar, Uzi, Joanã, Malquias, Elão e Ezer. Eles cantavam em voz alta e bem clara, sob a direção de Jezraías, o regente do coro.

43 - Naquele dia alegre foram oferecidos muitos sacrifícios, pois Deus havia dado motivo de grande alegria para nós. As mulheres e as crianças também se regozijaram, e a alegria do povo de Jerusalém podia ser ouvida de longe!

44 - Naquele mesmo dia foram nomeados os homens encarregados dos depósitos, das ofertas movidas, dos dízimos, das ofertas dos primeiros frutos das colheitas, e para recolher essas ofertas das lavouras, conforme mandava a Lei de Moisés. Essas ofertas eram destinadas aos sacerdotes e aos levitas, pois o povo de Judá gostava muito dos sacerdotes, dos levitas e do trabalho que eles faziam.

45 - Também eles gostavam do trabalho dos cantores e dos porteiros, que ajudavam na adoração a Deus e na direção das cerimônias, conforme era exigido pelas leis de Davi e de seu filho Salomão.

46 - (Foi nos dias de Davi e de Asafe que começou o costume de ter regentes de coro para dirigir os coros no cântico de hinos de louvor e de agradecimentos a Deus.)

47 - Por isso, agora, nos dias de Zorobabel e de Neemias, o povo trazia alimento todos os dias para os cantores, para os porteiros e para os levitas. Os levitas, por sua vez, davam aos sacerdotes uma parte do que eles recebiam.

CAPITULO 13

1 e 2 - NAQUELE MESMO DIA, enquanto as Leis de Moisés eram lidas, o povo encontrou uma declaração que dizia que nunca se devia permitir que os amonitas e os moabitas adorassem no templo. Porque eles não tinham sido bondosos com o povo de Israel. Em vez disso, tinham contratado Balaão para amaldiçoar o povo - porém Deus mudou a maldição em bênção.

3 - Quando esta regra foi lida, imediatamente todos os estrangeiros foram mandados para fora da reunião.

4 - Antes deste acontecimento, Eliasibe, o sacerdote, que tinha sido nomeado guarda dos armazéns do templo e que também era bom amigo de Tobias,

5 - havia transformado um lugar de depósito em um bonito quarto de hóspedes para Tobias. Antes o lugar era usado para depósito das ofertas de cereais, de incenso, dos vasos, dos dízimos de trigo, de vinho novo e azeite de oliveira. Moisés tinha decretado que essas ofertas pertenciam aos levitas, aos cantores e aos porteiros. As ofertas movidas eram para os sacerdotes.

6 - Eu não estava em Jerusalém nesse tempo, pois tinha voltado para a Babilônia no ano trinta e dois do reinado do rei Artaxerxes (se bem que mais tarde recebi permissão para voltar de novo a Jerusalém).

7 - Quando cheguei de volta a Jerusalém e tomei conhecimento deste ato mau de Eliasibe - que ele tinha preparado um quarto de hóspedes no templo para Tobias –

8 - fiquei muito zangado e joguei fora tudo o que tinha dentro do quarto.

9 - Então exigi que o quarto fosse purificado completamente, e trouxe de volta os vasos do templo, as ofertas de cereais, e o incenso.

10 - Também fui informado de que os levitas não tinham recebido o que lhes era devido, de modo que eles e os cantores que deviam guiar os cultos de adoração tiveram de voltar a trabalhar nas suas lavouras.

11 - Imediatamente enfrentei os chefes e perguntei: "Por que o templo foi abandonado?" Então chamei os levitas de volta e coloquei todos nos postos que deviam ocupar.

12 - E mais uma vez todo o povo de Judá começou a trazer os dízimos de cereais, vinho novo e azeite de oliveira para o depósito do templo.

13 - Coloquei Selemias, o sacerdote; Zadoque, o escrivão, e Pedaías, o levita como encarregados da administração dos depósitos; e nomeei a Hanã (filho de Zacur; Zacur filho de Matanias), como auxiliar deles. Esses homens eram muitos respeitados, e o trabalho deles era de fazer uma distribuição justa a seus companheiros levitas.

14 - "Ó meu Deus, lembre-se deste ato bom e não se esqueça de tudo o que eu tenho feito pelo templo."

15 - Um dia eu estava numa fazenda e vi alguns homens pisando o tanque de fazer vinho num dia de descanso. Transportavam feixes de trigo, e carregavam os jumentos com vinho, uvas, figos, e todos os tipos de mercadoria que levavam para Jerusalém, naquele dia de descanso. Chamei a atenção deles em público!

16 - Havia também alguns homens que vinham de Tiro trazendo peixe e todo tipo de mercadorias para vender esses artigos ao povo de Jerusalém, no dia de descanso.

17 - Então perguntei aos chefes de Judá: "Por que vocês estão usando de maneira errada o dia de descanso?"

18 – "Já não foi suficiente que seus pais fizessem este tipo de coisa errada e trouxessem estes dias maus sobre nós e sobre nossa cidade? Agora vocês estão trazendo mais ira sobre o povo de Israel, permitindo que o dia de descanso seja desonrado desta maneira."

19 - Por isso ordenei que, daquele dia em diante, as portas da cidade fossem fechadas nas tardes de sexta-feira, assim que começasse a escurecer, e só fossem abertas depois que o dia de descanso tivesse terminado; e mandei alguns dos meus empregados guardar as portas para que não entrasse nenhuma mercadoria no dia de descanso.

20 - Os negociantes e os vendedores ficaram acampados fora de Jerusalém uma ou duas vezes,

21 - porém falei duramente com eles: "O que vocês estão fazendo aí fora, acampando ao redor do muro? Se tornarem a repetir isso, ponho vocês na cadeia". E essa foi a última vez que eles vieram no dia de descanso.

22 - Então mandei que os levitas se purificassem e que guardassem as portas a fim de manter a santidade do dia de descanso. Lembre-se desta boa ação, ó meu Deus! Tenha compaixão de mim de acordo com a sua grande bondade."

23 - Nessa mesma ocasião vi que alguns dos judeus estavam casados com mulheres de Asdode, Amom e Moabe,

24 - e que muitos dos filhos deles falavam a língua de Asdode e não eram capazes de falar a língua de Judá.

25 - Por isso discuti com aqueles pais; amaldiçoei a eles; esmurrei e espanquei a alguns deles e arranquei seus cabelos! Eles prometeram diante de Deus que não deixariam que seus filhos se casassem com moços ou moças que não fossem judeus.

26 - "Não foi exatamente este o problema de Salomão?" perguntei. "Não havia rei igual a ele; Deus amava a Salomão e fez dele rei sobre todo o povo de Israel; mesmo assim ele foi levado por mulheres estrangeiras a praticar a idolatria".

27 – "Vocês pensam que nós permitiremos que vocês fiquem sem castigo por este ato cheio de pecado?"

28 - Um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe, o sumo sacerdote era genro de Sambalá, o horonita; por isso eu o expulsei do templo.

29 - "Lembre-se deles, ó meu Deus, pois desonraram o oficio de sacerdote e as promessas e os votos dos sacerdotes e levitas."

30 - Assim expulsei os estrangeiros, dei tarefas para os sacerdotes e levitas, e quis ter certeza de que cada um sabia qual era o trabalho que tinha de fazer.

31 - Eles forneciam lenha para o altar em dias certos e cuidavam dos sacrifícios e das primeiras ofertas de toda colheita. "Lembre-se de mim, meu Deus, com a sua bondade."

ESTER

CAPITULO 01

1 a 3 - FOI NO TERCEIRO ano do reinado do rei Assuero, Imperador de um reino muito grande conhecido como Média-Pérsia; esse reino era formado por 127 províncias, que iam desde a Índia até à Etiópia. Foi o ano da grande comemoração no palácio de Susã. Para essa comemoração, o rei convidou todos os governadores, auxiliares e oficiais do exército, e eles vieram de todas as partes da Média-Pérsia.

4 - A comemoração durou seis meses, mostrando a grande riqueza e glória do império.

5 - Quando terminou a comemoração, o rei deu uma festa especial para os servidores e oficiais do palácio - para gente importante como os oficiais e para gente menos importante como os porteiros. Foram sete dias de festas realizadas no jardim do palácio.

6 - Os enfeites eram verdes, brancos e azuis, amarrados com fitas de um pano vermelho muito caro conhecido como púrpura, e essas fitas estavam ligadas por argolas de prata que ficavam presas em colunas de pedra mármore. Havia uns bancos feitos de ouro e de prata colocados nos pisos de pedra mármore nas cores preta, vermelha, branca e amarela.

7 - As bebidas eram servidas em copos de ouro de diversos modelos, e também havia muito vinho fabricado especialmente para o rei, porque o rei estava muito atencioso com todos.

8 - Todos tinham liberdade e ninguém era obrigado a beber mais do que desejava, porém havia bastante para os que queriam beber muito, pois o rei tinha dado ordens aos oficiais para deixar cada pessoa escolher o que desejava.

9 - Na mesma ocasião a rainha Vasti deu uma festa para as mulheres que estavam no palácio.

10 - No último dia, quando o rei já estava um pouco bêbado por causa do vinho, chamou os sete ajudantes especiais que ele tinha. Os nomes desses ajudantes eram: Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar e Carcas.

11 - Deu ordens a esses ajudantes para trazerem a ele a rainha Vasti, e ela devia colocar na cabeça a coroa real, a fim de que todo o povo e os príncipes pudessem ver a beleza dela -
porque a rainha era uma mulher bonita. 12 - Mas quando eles falaram com a rainha sobre a
ordem do rei, ela não quis vir. O rei ficou furioso,

13 a 15 - mas primeiro consultou os homens mais inteligentes, porque não fazia nada sem o conselho deles. Esses homens tinham muita sabedoria. Sabiam bem quando as coisas deviam ser feitas e conheciam as leis e a justiça da Pérsia. O rei tinha confiança no que eles diziam. Seus nomes eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã - sete príncipes da Média-Pérsia. Eram amigos pessoais do rei e também os oficiais mais importantes do governo. "O que vamos fazer num caso destes?" o rei perguntou a eles. "Qual o castigo que a lei determina para uma rainha que não quer obedecer às ordens do rei, quando as ordens foram mandadas por meio de seus ajudantes?"

16 - Memucã respondeu por todos os outros, e disse: "A rainha Vasti não respeitou o rei e com isso prejudicou todos os oficiais e cidadãos do reino de Vossa Majestade".

17 – "Pois agora todas as mulheres vão começar a desobedecer aos maridos quando elas souberem o que a rainha Vasti fez".

18 – "Hoje mesmo, antes de terminar este dia, as nossas próprias mulheres vão ficar sabendo o que a rainha fez e vão começar a falar do mesmo jeito a nós, os maridos, e vai haver muita briga e discussão em todo o reino de Vossa Majestade".

19 – "Se o rei estiver de acordo, nós achamos que deve ser passado um decreto da parte do rei, uma lei dos medos e dos persas que não pode ser mudada. Essa lei deve dizer que a rainha Vasti nunca mais poderá se apresentar diante do rei, e que vai ser escolhida outra rainha melhor do que ela".

20 – "Quando esta lei for anunciada em todo o grande reino de Vossa Majestade, todos os maridos, qualquer que seja a posição deles, vão ser respeitados pelas suas mulheres!"

21 - O rei e os ajudantes acharam que isto ia dar bom resultado, e por isso ele aceitou o conselho de Memucã,

22 - mandando cartas para todas as províncias do reino. As cartas eram escritas na linguagem que se falava em cada província, e determinavam que cada homem devia dirigir a sua própria casa e a autoridade dele devia ser respeitada.

CAPITULO 02

1 - DEPOIS QUE PASSOU a raiva do rei Assuero, ele começou a pensar em Vasti, naquilo que ela fizera, e no decreto contra ela.

2 - Então os seus ajudantes disseram: "Vamos sair e procurar as moças mais bonitas do reino para alegrarem o rei”.

3 – “Vamos nomear pessoas em cada província para escolherem moças bem bonitas que venham morar no palácio real. Hegai, o ajudante pessoal do rei, vai cuidar de tudo para que as moças façam um tratamento de beleza”,

4 – “e depois disso, a moça que o rei achar mais bonita, será a rainha em lugar de Vasti”. O rei concordou com estas palavras, e mandou que se fizesse tudo de acordo com o plano.

5 - Ora, no palácio havia um judeu chamado Mordecai (filho de Jair; Jair era filho de Simei e Simei era filho de Quis, da tribo de Benjamim).

6 - Mordecai tinha sido preso quando o rei Nabucodonozor destruiu Jerusalém, e foi levado cativo para a Babilônia junto com Jeconias, rei de Judá e com muitos outros.

7 - Esse Mordecai tinha uma prima, jovem e muito bonita, por nome Hadassa, também chamada Ester. O pai e a mãe de Ester haviam morrido, e Mordecai trouxe a menina para sua casa e ela foi criada como se fosse filha dele.

8 - Agora, então, como resultado da ordem do rei, trouxeram Ester para o palácio real em Susã, junto com muitas outras moças.

9 - Hegai, que era responsável pelas moças, achou Ester muito bonita, e fez o possível para ela sentir-se feliz; ele deu ordens para que ela tivesse alimentação especial e recebesse tratamentos de beleza. Além disso, ele deu a ela sete moças do palácio para servirem como criadas, e também o melhor quarto da casa das mulheres do palácio.

10 - Ester não contou a ninguém que ela era judia, porque Mordecai disse para ela não contar.

11 - Todos os dias ele passava em frente da casa onde estava Ester para saber notícias e descobrir o que ia acontecer a ela.

12 a 14 - As instruções para essas moças eram que antes de serem trazidas ao rei, cada uma fizesse seis meses de tratamento de beleza com óleo de mirra, e mais seis meses com perfumes e ungüentos especiais, usados pelas mulheres. Então, quando chegava a vez de cada moça se apresentar ao rei Assuero, ela podia escolher os vestidos ou as jóias que quisesse, para ficar mais bonita. Ela era levada à casa do rei logo à noitinha e voltava na manhã seguinte para a segunda casa onde moravam as mulheres do rei. Ali ela ficava sob os cuidados de Saasgaz, outro dos homens de confiança do rei, e ali vivia o restante de sua vida, sem nunca mais ver o rei, a não ser que o rei gostasse muito dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15 - Quando chegou à vez de Ester se apresentar ao rei, ela aceitou o conselho de Hegai, o encarregado da casa das mulheres, e se vestiu de acordo com o conselho dele. Todos ficaram gostando dela e acharam que era bonita, logo que viram Ester!

16 - Então ela foi levada ao palácio real no mês de janeiro, quando fazia sete anos que Assuero era rei.

17 - Bem, o rei gostou mais de Ester do que de qualquer outra moça. Ele ficou tão contente com ela que pôs a coroa real na cabeça dela e declarou que Ester era rainha em lugar de Vasti.

18 - Para comemorar o acontecimento, ele deu outra grande festa para todos os seus oficiais e empregados, ofereceu presentes caros e também concedeu favores às províncias. Esses favores livravam as províncias do pagamento de impostos.

19 - Mais tarde, quando o rei exigiu a presença do segundo grupo de moças bonitas, Mordecai já era oficial do governo.

20 - Ester ainda não tinha contado a ninguém que era judia, pois continuava obedecendo às ordens de Mordecai, da mesma maneira como obedecia na casa dele.

21 - Um dia, quando Mordecai estava de serviço no palácio, dois dos homens de confiança do rei, que eram guardas do portão do palácio e que se chamavam Bigtã e Teres, ficaram revoltados, e planejaram matar o rei.

22 - Mordecai ouviu falar do plano. Passou a informação para a rainha Ester, e a rainha contou ao rei, dizendo que a informação tinha vindo de Mordecai.

23 - Investigaram o caso; os dois homens foram julgados culpados, e enforcados. Tudo isto foi cuidadosamente registrado no livro da história do reinado do rei Assuero.

CAPITULO 03

1 - LOGO DEPOIS DISTO o rei Assuero nomeou Hamã, filho de Hamedata, o agagita, como o homem que ocupava o lugar mais importante. Ele era o oficial mais poderoso no reino, abaixo do rei.

2 - Agora todos os oficiais do rei se curvavam diante de Hamã com muita reverência sempre que ele passava por eles, pois esta era a ordem do rei. Porém Mordecai não quis saber de se curvar.

3 e 4 - "Por que você não obedece à ordem do rei?" perguntavam os outros todos os dias; mas ele continuava desobedecendo. Por fim, eles falaram com Hamã a respeito do caso, para ver se Mordecai não ia ser castigado pelo fato de ser judeu, pois este foi o motivo que Mordecai apresentou para não obedecer à ordem do rei.

5 e 6 - Hamã ficou furioso, mas resolveu não prender somente Mordecai. Ele pretendia castigar todo o povo de Mordecai, os judeus, e destruir todos eles em todo o reino de Assuero.

7 - Para determinar qual o tempo mais apropriado para a destruição dos judeus, foi tirada sorte por meio de dados. Isto aconteceu no mês de abril, quando já fazia doze anos que Assuero era rei, e a data indicada foi fevereiro do ano seguinte, depois de jogar os dados para representar cada dia de cada mês.

8 - Então Hamã foi falar com o rei sobre o assunto. "Existe uma certa raça de gente espalhada por todas as províncias do reino de Vossa Majestade," começou ele, "e as leis dessa gente são diferentes das leis de qualquer outra nação. Eles não querem saber de obedecer às leis do rei. Portanto, não é conveniente que o rei deixe esse povo viver".

9 – "Se for do agrado de nossa majestade, faça uma lei para que eles sejam destruídos, e eu pagarei 2.488 quilos de ouro ao tesouro real para cobrir as despesas com a execução dessa gente".

10 - O rei aceitou a proposta, e confirmou a decisão retirando do dedo o seu anel e dando esse anel a Hamã, dizendo:

11 - "Guarde o dinheiro, mas continue com o seu plano e faça como bem quiser com essa gente - o que você achar melhor".

12 - Duas ou três semanas mais tarde, Hamã chamou os secretários do rei e disse a eles quais eram as palavras que deviam escrever nas cartas aos oficiais, governadores e príncipes de todo o império. Para cada província as cartas eram escritas na língua que o povo da província falava; as cartas estavam assinadas em nome do rei Assuero e carimbadas com o anel do rei.

13 - Então elas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império, e determinavam que os judeus moços e velhos, mulheres e crianças, deviam ser eliminados no dia 28 de fevereiro do ano seguinte, e as propriedades deles seriam dadas aos homens que cumprissem essa determinação. 14 - A carta dizia: "Uma cópia desta ordem deve ser anunciada como lei em cada província, e todo o povo da província deve conhecer esta ordem, de maneira que todos estejam prontos para cumprir o seu dever no dia marcado".

15 – A ordem foi enviada pelos mensageiros mais rápidos do rei, tendo sido anunciada primeiro na cidade de Susã. Depois o rei e Hamã se sentaram para beber, enquanto a cidade estava numa confusão tremenda.

CAPITULO 04

1 - QUANDO MORDECAI FICOU sabendo o que fizeram, rasgou as suas roupas e se vestiu com pano de saco e jogou cinzas sobre a cabeça, e saiu pela cidade gritando e chorando com muita tristeza.

2 - Então ele parou fora do portão do palácio, pois ninguém tinha licença de entrar vestido com roupa de luto.

3 - E em todas as províncias havia grande desespero entre os judeus; eles resolveram fazer jejum; choravam e estavam desesperados por causa da ordem do rei; e muitos deles se deitavam em panos de saco e cinzas.

4 - Quando as criadas e os criados de Ester vieram e contaram a ela o que tinha acontecido a Mordecai, a rainha ficou muito triste e mandou roupas para ele vestir no lugar - daquelas roupas de pano de saco; porém ele não aceitou as roupas que Ester mandou.

5 - Então Ester mandou chamar Hatá, um dos secretários do rei, que tinha sido indicado como ajudante dela, e lhe disse para ir ver Mordecai e descobrir o que estava acontecendo, e por que ele estava se comportando daquela maneira.

6 - Hatá foi à praça da cidade e encontrou Mordecai do lado de fora dos portões do palácio.

7 - Escutou toda a história de Mordecai sobre os 2.488 quilos de ouro que Hamã prometeu pagar ao tesouro do rei, em troca da destruição dos judeus.

8 - Também Mordecai deu a Hatá uma cópia da ordem do rei para destruir os judeus, e disse para ele mostrar essa cópia a Ester e contar o que estava acontecendo, e que ela devia ir pedir o favor do rei para o povo dela.

9 - Então Hatá voltou e deu a Ester o recado de Mordecai.

10 - Ester mandou Hatá voltar e dizer a Mordecai:

11 - "Todos sabem que ninguém, nem homem nem mulher, pode entrar no pátio interno do rei sem ser chamado; E quem fizer isso, o rei manda matar, a não ser que ele conceda permissão, levantando o seu cetro de ouro; e o rei não me mandou chamar nenhuma vez nestes trinta dias."

12 - Hatá levou o recado de Ester a Mordecai.

13 - Mordecai mandou esta resposta a Ester: "Você pensa que pode escapar porque mora aí no palácio, quando todos os outros judeus forem assassinados?

14 - Se ficar calada numa ocasião como esta, Deus vai livrar os judeus de algum outro modo, mas você e seus parentes vão morrer; e quem sabe se foi mesmo para uma ocasião como esta que Ele fez você ser escolhida como rainha?"

15 - Então Ester mandou responder a Mordecai:

16 - "Vá e ajunte todos os judeus de Susã; façam jejum por minha causa; não comam nem bebam nada durante três dias e três noites; eu e as minhas criadas vamos fazer à mesma coisa; e depois, embora seja proibido, vou entrar e falar com o rei; se ele mandar matar-me, paciência; eu morro e pronto."

17 - Então Mordecai saiu dali e fez conforme Ester mandou.

CAPÍTULO – 05

1 - TRÊS DIAS DEPOIS Ester vestiu seus vestidos reais e entrou no pátio interior do palácio do rei, que ficava bem em frente do salão real. O rei estava sentado no trono real.

2 - Quando ele viu a rainha Ester parada ali no pátio, ficou muito contente, fez sinal com o cetro e mandou que ela se aproximasse. Ester se aproximou e com a mão tocou a ponta do cetro.

3 - Então o rei perguntou a ela: "O que você deseja rainha Ester? Qual é o seu pedido? Eu atenderei mesmo que peça a metade do meu reino!”.

4 - E Ester respondeu: "Se for do agrado de Vossa Majestade, quero que o rei e Hamã venham hoje a um jantar que preparei.”.

5 - O rei virou-se para os seus ajudantes, dizendo: "Digam a Hamã para se aprontar depressa!" O rei e Hamã foram ao jantar de Ester.

6 - Enquanto serviam o vinho, o rei disse a Ester: "Agora me diga o que é que você deseja, e eu mandarei fazer a sua vontade. Darei a você até mesmo a metade do meu reino!”.

7 e 8 - Ester respondeu: "O que quero, o meu maior desejo, é que se Vossa Majestade me ama, e quer atender o meu pedido, venha amanhã outra vez e traga Hamã ao jantar que vou oferecer. E amanhã vou explicar ao rei do que se trata."

9 - Hamã saiu do jantar, muito feliz! Mas quando viu Mordecai ali na porta, e Mordecai não se levantou nem tremeu de medo diante dele, ficou com muita raiva.

10 - Hamã procurou, porém não dar importância ao fato e foi para casa, mandando chamar seus amigos, e também sua mulher Zeres.

11 - Hamã falou com eles a respeito da riqueza que possuía, dos muitos filhos que tinha, das promoções que o rei lhe havia concedido, e como era agora o homem mais importante do reino.

12 - Finalmente anunciou com muito orgulho: "Sim, é verdade, a rainha Ester convidou somente ao rei e a mim para o jantar que ela preparou; e estamos convidados para outro jantar amanhã!"

13 - Depois ele disse mais estas palavras: "Porém tudo isto perde o valor quando vejo o judeu Mordecai sentado bem em frente do portão do rei, sem curvar-se diante de mim."

14 - Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos disseram a Hamã: "Mande fazer uma forca de uns vinte metros de altura, e de manhã peça ao rei que dê a você licença para enforcar Mordecai, depois disso você pode ir sossegado com o rei ao jantar". Hamã gostou muito desta idéia e mandou fazer a forca.

CAPITULO 06

1 e 2 - NAQUELA NOITE O rei não conseguia dormir. Então mandou trazer o livro que contava a história dos acontecimentos importantes do reino, e um secretário leu o livro diante do rei. Um desses acontecimentos importantes contava que Mordecai descobriu o plano de Bigtã e Teres, dois dos ajudantes de confiança do rei, guardas do portão do palácio, e o plano deles para matar o rei Assuero.

3 - "Qual o prêmio que Mordecai recebeu por isso?" perguntou o rei. E os seus oficiais disseram: "Ele não recebeu nada!"

4 - "Quem está de serviço no pátio de fora?" perguntou o rei. Assim que o rei acabou de fazer a pergunta, aconteceu que Hamã tinha chegado naquele instante ao pátio de fora do palácio a fim de pedir ao rei que mandasse enforcar Mordecai na forca que ele mandou fazer.

5 - Por isso os oficiais disseram ao rei: "Hamã está lá fora". "Digam a ele para entrar," foi a ordem do rei.

6 - Então Hamã entrou e o rei disse a ele: "O que devo fazer para honrar um homem que verdadeiramente me agrada?" Hamã pensou: "Acho que eu sou o único homem a quem o rei deseja honrar."

7 e 8 - Por isso ele respondeu: "Se o rei quer honrar a alguém, mande trazer algumas roupas reais que o próprio rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e a coroa real,

9 - e mande um dos príncipes mais importantes do reino vestir o homem com aquelas roupas; e depois ele deve levar o homem pelas ruas da cidade montado no próprio cavalo do rei, e dizer em voz alta diante dele: 'É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar!'

10 - "Ótimo!" disse o rei a Hamã. "Ande depressa, pegue essas roupas, o meu cavalo, e assim como você disse que se devia fazer, faça ao judeu Mordecai, que está sentado no portão do palácio do rei. Faça tudo direitinho como você disse; não se esqueça de nada."

11 - Então Hamã pegou as roupas, vestiu a Mordecai, trouxe o cavalo, Mordecai montou nele, e Hamã levou a Mordecai pelas ruas da cidade, falando em voz alta diante dele: "É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar."

12 - Depois disto Mordecai voltou para o seu trabalho, mas Hamã voltou correndo para casa completamente humilhado.

13 - Quando Hamã contou a Zeres, sua mulher, e aos seus amigos o que tinha acontecido, eles disseram: "Se Mordecai é judeu, você não vai lucrar nada em fazer planos contra ele. Você é que vai ficar prejudicado."

14 - Enquanto ainda estavam discutindo o assunto, chegaram os ajudantes do rei para levar Hamã, com toda pressa, ao jantar que Ester tinha preparado.

CAPITULO 07

1 - ENTÃO O REI e Hamã vieram ao jantar de Ester.

2 - Outra vez, enquanto serviam o vinho, o rei perguntou a ela: "Qual é o seu pedido, rainha Ester? Que é que você quer? Seja o que for eu darei a você, mesmo que seja a metade do meu reino!"

3 - Por fim a rainha Ester respondeu: "Se eu posso contar com o favor do rei, e se for do agrado de Vossa Majestade, salve a minha vida e a vida do meu povo".

4 – "Pois eu e o meu povo fomos vendidos aos homens que querem acabar com a nossa vida. Vamos ser destruídos e assassinados. Se apenas nos tivessem vendido como escravos, eu não ia dizer nada, ficava quieta, mas mesmo assim o rei seria muito prejudicado, não havendo dinheiro que cobrisse o seu prejuízo."

5 - "Que conversa é essa?" perguntou o rei Assuero? "Quem teria coragem de tocar em você?"

6 - Ester respondeu: "Este inimigo mau é Hamã." Então Hamã começou a ficar branco de medo, diante do rei e da rainha.

7 - O rei ficou zangado e saiu para o jardim do palácio, enquanto Hamã se levantou para pedir que a rainha Ester tivesse pena dele e não deixasse que fosse morto, pois sentia que estava perdido!

8 - Desesperado, ele atirou-se sobre o sofá onde a rainha Ester estava sentada, e nesse momento o rei voltava do jardim do palácio. "Será que ele quer abusar da rainha aqui no palácio, diante dos meus próprios olhos?" gritou o rei. Sem demorar nem um minuto, os criados cobriram o rosto de Hamã com um pano!

9 - Então Harbona, um dos homens de confiança do rei, disse: "Majestade, Hamã deu ordens para construir uma forca de mais de vinte metros de altura, para enforcar Mordecai, o homem que salvou o rei de ser assassinado! A forca está no quintal de Hamã." Então o rei deu esta ordem: "Enforquem Hamã nela".

10 - Fizeram como o rei mandou, e com isso passou a raiva do rei.

CAPITULO 08

1 - NAQUELE MESMO DIA o rei Assuero deu à rainha Ester a casa que tinha sido de Hamã, o inimigo dos judeus. Mordecai foi trazido diante do rei, porque Ester contou que Mordecai era primo dela e pai de criação.

2 - O rei tirou o seu anel, que ele tinha tomado de Hamã, e deu a Mordecai. E Ester deu a Mordecai a responsabilidade de tomar conta da casa de Hamã.

3 - Agora, mais uma vez, Ester veio perante o rei, e se ajoelhou aos pés dele, pedindo com lágrimas nos olhos que mandasse suspender o plano de Hamã contra os judeus.

4 - De novo o rei fez sinal para Ester com o cetro de ouro. Então ela se levantou e ficou de pé diante dele,

5 - e disse: "Se for do agrado de Vossa Majestade, e se Vossa Majestade me ama, por favor, mande uma ordem para que não seja obedecido o plano de Hamã, filho de Hamedata, de destruir os judeus em todas as províncias do rei.

6 - Pois como é que eu posso suportar ver o meu povo assassinado e destruído?"

7 - Então o Rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mordecai: "Já dei a Ester o palácio de Hamã e ele foi enforcado porque tentou matar vocês".

8 – "Agora, escrevam aos judeus, dizendo a eles o que vocês quiserem dizer em nome do rei, e coloquem no escrito o sinal do selo do rei, de modo que nunca perca o valor".

9 a 10 - Imediatamente foram chamados os secretários do rei, no dia 23 do mês de julho, e eles escreviam conforme Mordecai ia falando. Era uma lei para os judeus e para os oficiais, os governadores e os príncipes de todas as províncias, desde a Índia até à Etiópia, num total de 127 províncias. A lei foi escrita na linguagem que o povo de cada província podia entender. Mordecai escreveu o nome do rei Assuero; marcou a lei com o anel de Assuero e mandou as cartas por meio de mensageiros montados em camelos, mulas, e outros animais usados no serviço do rei.

11 - Esta lei dava licença aos judeus em toda parte para se unirem em defesa de suas vidas e suas famílias, para destruírem todos os que viessem com armas contra eles, e para tomarem as propriedades desses inimigos.

12 - O dia escolhido para fazer isto em todas as províncias do rei Assuero foi 28 de fevereiro.

13 - A carta ainda dizia que se devia mandar uma cópia dessa lei a todos os povos, a fim de que os judeus se preparassem para vencer os inimigos.

14 - Então os portadores das cartas saíram com toda pressa, montados em animais que se usavam no serviço do rei, levando a ordem do rei. A mesma lei também foi publicada na capital, em Susã.

15 - Então Mordecai vestiu as roupas reais de cores azul e branco, trazendo a grande coroa de ouro, com uma vestimenta especial feita de linho da melhor qualidade e púrpura, e saiu da presença do rei pelas ruas da cidade, que estavam cheias de gente, gritando de alegria.

16 - Os judeus sentiram muita felicidade, muita alegria, e eram honrados em toda parte.

17 - Também em cada cidade e província, quando chegava à ordem do rei, os judeus se enchiam de alegria, faziam uma grande festa e declaravam feriado aquele dia. E muitos dos povos da terra fingiam ser judeus, porque tinham medo do que os judeus pudessem fazer a eles.

CAPITULO 09

1 a 2 - ASSIM, NO DIA 28 de fevereiro, o dia em que as duas ordens do rei deviam ser cumpridas - o dia em que os inimigos dos judeus esperavam matá-los - aconteceu exatamente o contrário. Os judeus se reuniram em suas cidades por todas as províncias do rei para se de fenderem contra qualquer pessoa que procurasse fazer mal a eles. Mas ninguém apareceu para fazer mal, pois todos estavam com muito medo!

3 - Todas as autoridades das províncias - os governadores, os oficiais e os ajudantes - defenderam os judeus por causa do medo que tinham de Mordecai!

4 - Porque Mordecai era um nome muito importante no palácio do rei e a fama dele era conhecida em todas as províncias! E ele ia ficando cada vez mais importante!

5 - Mas os judeus continuaram com o seu plano naquele dia marcado e mataram os seus inimigos.

6 - Em Susã eles mataram 500 homens.

7 a 10 - Também mataram os dez filhos de Hamã (filho de Hamedata), o inimigo dos judeus: Parsandata, Dalfom, Aspata, Porata, Adalia, Aridata, Farmasta, Arisai, Aridai e Vaisata. Porém eles não procuraram tomar a propriedade de Hamã.

11 - Naquela noite, quando contaram ao rei qual era o número dos que foram mortos em Susã, a capital,

12 - ele chamou a rainha Ester e disse a ela: "Os judeus mataram 500 homens só em Susã, e também os dez filhos de Hamã. Se eles fizeram isso aqui, o que será que eles fizeram no resto das províncias? E agora, que mais você deseja? O que você quiser, será dado. Diga o que é, e eu faço o que você quiser."

13 - E Ester disse: "Se for do agrado de Vossa Majestade, deixe os judeus que estão aqui em Susã fazerem de novo amanhã o que eles fizeram hoje, e dê licença para que os dez filhos de Hamã sejam pendurados na forca."

14 - O rei concordou, foi anunciada em Susã a ordem real, e os corpos dos dez filhos de Hamã foram pendurados.

15 - Depois os judeus de Susã se ajuntaram no dia seguinte e mataram mais 300 homens. Mas também dessa vez não tomaram nenhuma propriedade.

16 - Nesse meio tempo, os outros judeus que moravam em todas as províncias do rei Assuero se ajuntaram para defender suas vidas e destruíram todos os inimigos, matando setenta e cinco mil dos que odiavam os judeus. Porém eles não tomaram as propriedades dos inimigos.

17 - Isto foi feito em todas as províncias no dia 28 de fevereiro, e no dia seguinte descansaram, comemorando a vitória com festas e alegria.

18 - Porém os judeus de Susã continuaram matando os inimigos também no segundo dia, e descansaram no dia seguinte, com festas e alegria.

19 - É por isso que os judeus das vilas que não eram cercadas de muros, em todo o país de Israel, até hoje fazem uma festa todos os anos no segundo dia, quando se alegram e mandam presentes uns aos outros.

20 - Mordecai escreveu uma história de todos esses acontecimentos, e mandou cartas para os judeus que moravam perto e para os que moravam longe, em todas as províncias do rei Assuero,

21 - dando ordens a eles para declararem um feriado anual nos últimos dias do mês,

22 - e comemorar com festas, alegria e presentes para os pobres este dia importante da história dos judeus. Pois eles foram salvos dos inimigos, e suas tristezas se transformaram em alegria e o luto em felicidade.

23 - Então os judeus aceitaram as ordens de Mordecai e começaram este costume que se repete todos os anos,

24 e 25 - como uma lembrança do tempo em que Hamã (filho de Hamedata, o agagita), o inimigo dos judeus, tinha planejado destruir o povo judeu, escolhendo o dia da destruição por meio de jogo de dados. Para lembrar aos judeus que o plano de Hamã virou contra ele mesmo, e ele e os seus filhos foram pendurados numa forca.

26 - É por isso que essa festa tem o nome de "Purim", porque "pur" é a palavra que se usa na língua dos persas para significar "jogo de dados".

27 - Todos os judeus em todo o reino concordaram em começar este costume e passar para os seus filhos e para todos os que se tornarem judeus. Eles prometeram que nunca deixariam de festejar esses dois dias numa data escolhida todos os anos.

28 - Seria um acontecimento anual que passaria de uma geração para outra, comemorado por todas as famílias que moravam nos campos e nas cidades do império. Deste modo a lembrança do que havia acontecido nunca ia desaparecer da raça dos judeus.

29 a 31 - Nesse meio tempo, a rainha Ester - filha de Abiail e mais tarde filha de criação do judeu Mordecai - escreveu uma carta dando todo o seu apoio de rainha à carta de Mordecai, que recomendava comemorar todos os anos a festa de Purim. Além disso, foram enviadas cartas a todos os judeus das cento e vinte e sete províncias do rei Assuero com palavras de boa vontade, e encorajando os judeus a confirmarem esses dois dias todos os anos como a festa de Purim, ordenada pelo judeu Mordecai e pela rainha Ester. Na verdade, os próprios judeus já tinham estabelecido este costume como lembrança do tempo em que ficaram sem comer e fizeram oração para resolver o problema deles.

32 - Assim a ordem de Ester confirmava essas datas e foi registrada como lei.

CAPITULO 10

1 - O REI ASSUERO não só ordenou a cobrança de impostos sobre as terras, mas também sobre as ilhas do mar.

2 - As grandes ações do rei e também a história completa da grandeza de Mordecai e das honras que o rei concedeu a ele estão escritas no Livro das Histórias dos Reis da Média e da Pérsia.

3 - O judeu Mordecai era o homem mais importante, com autoridade quase igual à do rei Assuero. Ele era, sem dúvida, muito importante entre os judeus, e todos o respeitavam porque ele fez o melhor que pôde a favor do seu povo, e no palácio ele era um amigo para todos eles.

JÓ

CAPITULO 1

1 - TERRA DE UZ viveu um homem chamado Jó. Ele era justo, pois obedecia a Deus e se esforçava para nunca praticar o mal.

2 - Jó tinha uma família bem grande, sete filhos e três filhas.

3 - Além disso, era muito rico! Era o homem mais rico e poderoso daquela terra, pois tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas mulas e um grande número de empregados e escravos.

4 - Quando um dos filhos de Jó fazia aniversário, todos os irmãos e irmãs se reuniam para uma grande festa, com bastante comida e bebida.

5 - Às vezes essas festas duravam vários dias. Quando terminavam, Jó reunia todos os seus filhos e oferecia sacrifícios para cada um, cedo de manhã, pedindo o perdão de Deus para eles. A razão que Jó tinha para fazer isso era a seguinte: "É possível que meus filhos tenham pecado e ofendido a Deus em seus pensamentos". Por isso, Jó repetia esses sacrifícios depois de cada festa.

6 - Numa certa ocasião, quando os anjos se reuniram na presença do Senhor, Satanás, o Acusador, estava entre eles.

7 - E o Senhor perguntou a ele: "De onde você vem?" Satanás respondeu: "Estive rodeando a terra, observando os homens".

8 - "Você observou bem a meu servo Jó?" Perguntou o Senhor. "Não há homem igual a ele em toda a terra, tão sincero e justo, obediente a Deus e cuidadoso para não cometer pecado!"

9 - "Jó tem razão para isso", respondeu Satanás.

10 - Ó Senhor deu a ele do bom e do melhor, protegendo Jó e sua família de todos os males e tristezas e fazendo dele um homem riquíssimo! Não é sem razão que Jó obedece!

11 - Experimente, porém, tirar todas as riquezas e os bens que o Senhor deu a Jó; ele vai se revoltar e dizer coisas horríveis contra o Senhor!"

12 - E o Senhor respondeu a Satanás: "Você pode destruir tudo o que Eu dei a Jó, mas não toque no corpo e na saúde dele". Assim, Satanás partiu e entrou em ação.

13 - Pouco tempo depois, quando os irmãos e irmãs estavam todos reunidos, comemorando na casa do filho mais velho, começou a desgraça de Jó.

14 e 15 - Um empregado chegou correndo à casa de Jó e disse: "Estávamos na fazenda, arando a terra com os bois, enquanto as mulas pastavam no campo. De repente, um bando de ladrões sabeus atacou e matou os empregados e roubou o seu gado. Só eu escapei e vim correndo trazer a notícia."

16 - O primeiro empregado ainda não tinha terminado de falar quando chegou outro, trazendo más notícias. "Estávamos tomando conta das ovelhas e, de repente, um fogo, vindo do céu, caiu em cima de nós e das ovelhas! Todos morreram! Sô eu consegui escapar e vim correndo trazer a notícia."

17 - Enquanto o segundo ainda estava falando, chegou correndo um terceiro empregado e anunciou: "Três grupos de bandidos caldeus atacaram os empregados que tomavam conta dos camelos! Roubaram os animais e mataram todos, menos eu, que consegui escapar para trazer as notícias!"

18 - Mal esse homem tinha terminado de falar, chegou outro e disse: "Seus filhos e filhas estavam festejando na casa do irmão mais velho. 19 - De repente, surgiu uma terrível ventania vinda do deserto; a ventania derrubou o telhado e assim todos morreram: só eu escapei com vida e vim correndo para dar a notícia!"

20 - Então Jó se levantou, cheio de tristeza, rasgou suas roupas e raspou a cabeça, em sinal de profundo sofrimento. Depois, ajoelhou-se, colocou o rosto junto ao chão e adorou a Deus, dizendo:

21 - "Quando cheguei a este mundo estava nu e nada possuía. É assim que vou partir. O Senhor me deu tudo quanto eu tinha e agora tomou de volta. Glória ao Senhor! Bendito seja Ele!"

22 - Mesmo no meio de tanta desgraça, Jó não pecou nem disse que Deus era culpado do seu sofrimento.

CAPITULO 2

1 - NUMA CERTA OCASIÃO, quando os anjos reuniram na presença do Senhor, Satanás estava entre eles, mais uma vez.

2 - De onde você vem?" perguntou o Senhor a Satanás. "Estive rodeando a terra e observando os homens" , foi a resposta.

3 - "Então você deve ter observado o meu servo Jó," disse o Senhor. "Deve ter percebido que ele é mesmo o homem mais justo de toda a terra, sincero e obediente a Mim, cuidadoso para não cometer pecado algum. Jó ainda Me ama de coração, apesar de Eu ter permitido que você tirasse tudo que ele possuía, inclusive os filhos."

4 - Satanás respondeu ao Senhor: "Cada um cuida de sua própria pele! Qualquer um ficaria satisfeito de perder tudo o que tem se em troca puder conservar sua vida.

5 - Mas se o Senhor estender a mão e tirar a saúde de Jó, ele acabará negando e amaldiçoando a Deus abertamente!"

6 - E o Senhor disse a Satanás: "Está bem! Faça o que quiser com ele mas não tire a sua vida!"

7 - Então Satanás partiu da presença do Senhor e lançou uma terrível doença sobre Jó. O corpo de Jó ficou inteiramente coberto de feridas abertas e cheias de pus, dos pés à cabeça.

8 - Sofrendo muito, Jó se sentou sobre um monte de cinzas e, com um caco de barro, começou a coçar suas feridas.

9 - A esposa de Jó, revoltada, exclamou: "Você ainda vai tentar ser muito religioso, mesmo depois de tudo o que Deus nos fez? O melhor que você tem a fazer é amaldiçoar a Deus e morrer!"

10 - Mas Jó respondeu: "O que você está falando é loucura completa. Já recebemos tantas coisas boas de Deus, porque não receber também o sofrimento e a dor?" E mesmo diante de mais este sofrimento terrível Jó não disse uma palavra má contra Deus.

11 - Três amigos de Jó ouviram sobre o que tinha acontecido a ele e planejaram fazer-lhe uma visita, para dar um pouco de consolo e ânimo. Os nomes desses três amigos eram Elifaz, da cidade de Temã, Bildade, da cidade de Suá e Zofar, da cidade de Naama.

12 - Quando os três viram Jó, de longe, não reconheceram seu amigo, de tão mudado que estava. Cheios de tristeza, rasgaram suas roupas e, chorando bem alto, jogaram poeira para cima.

13 - Durante os sete dias seguintes, os três se sentaram junto com Jó, sobre a cinza, sem dizer uma única palavra, porque viram que a dor de Já era grande demais e falar não ajudaria em nada.

CAPITULO 3

1 - FINALMENTE, JÓ COMEÇOU a falar e amaldiçoou o dia em que tinha nascido.

2 e 3 - "Maldito seja o dia em que eu nasci! Maldita seja a noite em que eu vim ao mundo!" disse ele.

4 - "Espero que esse dia seja transformado em trevas profundas e até Deus, lá no céu, se esqueça dele e não deixe o sol brilhar”.

5 - “Espero que ele fique para sempre encoberto por nuvens escuras, preso para sempre em profunda escuridão”.

6 - “Que aquela noite, seja escura e fria! Tomara que ela não seja contada entre os dias do ano!”

7 - “Mas seja para sempre fria e triste! Tomara que ninguém mais nasça naquela noite!”

8 - “Roguem pragas e maldições sobre ela às pessoas que conhecem palavras secretas e misteriosas para amaldiçoar.

9 - Que todas as estrelas se apaguem nessa noite! Tomara que ela espere a luz da manhã, mas o sol não apareça no horizonte!

10 - “Maldita seja essa noite que não me impediu de nascer e me obrigou a passar por todo este sofrimento!”

11 e 12 - "Quem me dera morrer antes de ter nascido! Seria tão bom se eu tivesse morrido pelo menos na hora em que nasci! Por que minha mãe me colocou em seu colo? Por que ela me deu de mamar?

13 - Se eu tivesse morrido assim que nasci estaria feliz agora, descansando em paz,

14 - junto com os reis e ministros que prepararam grandes e ricas sepulturas para si.

15 - Quem sabe estaria lado a lado com ricos príncipes que viviam em belos palácios cheios de prata e ouro!

16 - Ah, se eu tivesse morrido enquanto ainda estava no ventre de minha mãe, sem nunca ter visto a luz do sol!

17 - Porque depois da morte os perversos já não podem mais praticar suas maldades; quando morrem, os que viveram sofrendo podem descansar.

18 - Depois da morte, os presos já não escutam as ameaças dos guardas da prisão e ficam em plena liberdade.

19 - Depois da morte, todos são iguais, ricos e pobres. O escravo finalmente fica livre de seu dono.

20 - Ah, por que deixar os infelizes saberem o que é a vida? Por que deixar os sofredores viverem,

21 - quando eles desejam tanto a morte? Por que ela não vem? Para os desesperados a morte vale mais que um tesouro!

22 - Que alegria para eles encontrar alívio e descanso numa sepultura!

23 - Por que deixar viver um homem que só terá sofrimento, uma vida que Deus cercou de tristeza por todos os lados?

24 - De tanto chorar e gemer, nem consigo comer! Minhas lágrimas correm como uma fonte!

25 - A desgraça que eu tanto temia acabou caindo sobre mim!

26 - Não tenho paz, nem alívio de meus sofrimentos; só dor e tristeza.

CAPITULO 4

1 - QUANDO JÓ ACABOU de falar, Elifaz, natural de Temã, respondeu:

2 - "Será muito difícil para você escutar algumas palavras? Há algumas coisas que eu não posso deixar de lhe dizer.

3 - No passado, você ensinou pessoas que estavam sofrendo a confiar em Deus.

4 - Você ajudou os fracos, caídos e desesperados a tentar mais uma vez, a começar de novo.

5 - No entanto, agora que chegou a sua vez de passar pelos mesmos sofrimentos, você se desespera e perde a vontade de viver!

6 - "Onde está a sua confiança em Deus? Você que vivia uma vida tão santa e justa, onde foi parar sua esperança?

7 - Pense um pouco, homem! Por acaso Deus já destruiu um justo? Ou castigou sem motivo o inocente?

8 - Não! Na minha opinião, os pecadores rebeldes que plantam sementes de maldade por onde passam, esses é que colhem de volta, como castigo de Deus, a maldade que fizeram.

9 - Sim, Deus destrói esses homens na sua ira, da mesma maneira que o calor do sol faz murchar a erva.

10 - Mesmo que eles sejam fortes como leões ferozes, serão destruídos; perderão sua voz poderosa e sua força.

11 - Morrerão de fome, como um leão velho que não pode mais conseguir alimento! Os filhos desses homens serão espalhados, viverão perdidos no mundo.

12 - Uma grande verdade foi revelada a mim, um grande segredo que eu mal consegui ouvir quando me foi contado.

13 - Certa noite, quando todos dormiam, eu tive uma visão que me encheu de pavor.

14 e 15 - De repente, comecei a tremer e senti muito medo; meu corpo inteiro se agitou' quando um espírito apareceu diante de mim. Fiquei arrepiado de medo!

16 – Eu percebi que o espírito estava à minha frente, mas não era possível ver sua forma; parecia uma sombra; um vulto. Então, houve um profundo silêncio e depois uma voz falou:

17 - "Por acaso o homem é justo aos olhos de Deus? Por acaso o homem é inocente aos olhos do seu Criador?"

18 - "Deus não pode confiar nem em seus mensageiros, pois até alguns anjos pecaram!

19 - Que dizer então do homem feito do pó da terra, que Deus pode destruir com a mesma facilidade com que o homem esmaga um inseto?

20 - A vida humana é tão curta! O homem nasce pela manhã e morre ao pôr-do-sol! Morre para sempre e ninguém se importa com isso!

21 - A vida do homem é como uma vela; com um sopro ela se apaga e ele morre sem ao menos ter descoberto a verdadeira razão da vida!

CAPITULO 5

1 - "GRITE POR SOCORRO! Ninguém responderá seu pedido de ajuda. Peça ajuda aos anjos, mas será tudo em vão.

2 - Isso porque o pecador é destruído pela sua própria ira, pela ansiedade em resolver seus problemas.

3 - Eu observei a vida do homem que se revolta contra Deus; a princípio tudo vai bem, mas logo vem a desgraça e o sofrimento.

4 - Os filhos do homem rebelde sofrem por causa do pecado do pai; são desprezados pela sociedade e não recebem ajuda de ninguém.

5 - O homem rebelde fica sem o que plantou, porque os ladrões roubam tudo; tudo que ele ajuntar acabará no bolso de gente desonesta.

6 - Todo esse sofrimento não acontece por acaso; é o resultado das ações do homem revoltado contra Deus.

7 - E esse é o fim da vida humana, tristeza e frustração; isso é tão natural quanto às faíscas de uma fogueira voarem para cima.

8 - Vou lhe dar um conselho: procure a Deus e confesse a Ele os seus pecados,

9 - pois Ele, faz maravilhas, milagres que nem se pode explicar.

10 - Ele manda a chuva cair sobre a terra e regar os campos,

11 - para dar alimento e alegria aos pobres e necessitados.

12 - Ele acaba com os planos de homens perversos e não deixa que eles façam as maldades que planejam.

13 - Os perversos acabam sendo destruídos pela sua própria maldade; seus planos violentos são cortados por Deus.

14 - Em pleno dia eles andarão aos tropeções, com os cegos; a luz do dia será tão escura quanto à meia-noite!

15 - Deus salva os órfãos e necessitados dos maus e poderosos.

16 - Sim, há esperança para o pobre porque os perversos serão destruídos pela sua própria maldade.

17 - "Feliz é o homem a quem Deus corrige! Por isso, Jó, não fique reclamando porque o Grande Deus lhe deu esse castigo.

18 - Ele mesmo vai curar a ferida que fez em você.

19 - Ele estará sempre ao seu lado, para o livrar de todos os problemas que surgirem.

20 - "Se houver fome na terra, Ele lhe dará comida. Ele lhe dará proteção contra os perigos da guerra.

21 - Ele cuidará para que você não seja destruído por palavras mentirosas. Assim, mesmo em meio a grandes sofrimentos, você viverá tranqüilo.

22 - "Sim, você rirá da guerra e da fome e não terá medo dos animais. ferozes.

23 - Deus fará com que as pedras do campo, sejam úteis para você e os animais do campo serão seus amigos.

24 - Você pode ter certeza de que a paz guardará sua casa e você não terá prejuízo em nenhum de seus negócios.

25 - Sua família se tornará muito grande e poderosa na terra, com tanta gente que será impossível contar.

26 - A morte chegará na hora certa, quando você já tiver vivido uma vida longa e feliz, como o trigo que se colhe quando está maduro.

27 - Eu venho observando a vida por muito tempo e sei que o que lhe disse é a pura verdade. Para seu próprio bem, ouça e aproveite o meu conselho.

CAPITULO 6

1 - E JÓ RESPONDEU assim a seu amigo Elifaz:

2 e 3 - Ah, se alguém pudesse pesar numa balança o meu lamento e o meu sofrimento, você veriam que a minha dor é mais pesada que toda a areia das praias deste mundo. Por isso é que falei depressa demais, reclamando.

4 - Sim, pois o Grande Deus me castigou com as suas flechas e a minha alma está envenenada por causa delas. Sim, Deus me castigou com toda espécie de sofrimento e dor.

5 - Não estou reclamando à toa: pense bem, por acaso o jumento ou o boi reclama quando tem bastante capim para comer? Claro que não!

6 - Por acaso se comem sem sal as comidas que não tem gosto, a clara do ovo por exemplo?

7 - É isso que aconteceu comigo; o que antes eu desprezava, agora sou obrigado a comer, por mais desagradável que seja.

8 - Quem dera que Deus ouvisse meus pedidos e atendesse o meu desejo!

9 - Quem dera que Ele me esmagasse com sua mão em vez de me deixar sofrendo tanto!

10 - Assim, mesmo sofrendo e morrendo, eu ainda teria um consolo; estou inocente diante do Santo Deus pois não desobedeci a sua palavra.

11 - Por que Ele demora tanto em me tirar a vida? Eu já não tenho mais forças para continuar vivendo! Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

12 - Será que Deus pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor e não tenho emoções?

13 - Não, eu morrerei sem receber ajuda e não tenho mais nada que possa me valer neste sofrimento!

14 - O amigo deve mostrar compreensão e ajuda na hora da dificuldade mas vocês estão me tratando como eu tivesse negado a Deus e me revoltado contra Ele.

15 - Sim, vocês que são como irmãos para mim, acabaram me tratando falsamente. Vocês foram como os riachos que correm montanha abaixo, até o fundo dos vales.

16 a 18 - Quando a neve e o gelo do inverno derretem, eles correm cheios e rápidos mas quando vem o calor do verão eles desaparecem. As caravanas saem de seu rumo para procurar água, mas nada encontram, e os comerciantes acabam morrendo de sede.

19 a 21 - As caravanas de comerciantes vindos de Temã e Sabá procuram esses riachos mas acabam sendo enganadas pois não encontram água para beber. Vocês foram como esses riachos para mim; eu esperava encontrar ajuda mas vocês se afastaram, espantados com a minha desgraça.

22 - Por que? Por acaso eu pedi alguma coisa, algum consolo ou alguma ajuda?

23 - Por acaso pedi que vocês me livrassem desse sofrimento que Deus me deu?

24 - Tudo que eu quero é uma explicação para todo esse sofrimento; eu me calarei se alguém me explicar onde foi que desobedeci a Deus!

25 e 26 - Suas palavras são muito bonitas e poderiam me convencer se eu estivesse errado; mas, quanto a mim, suas palavras não valeram nada! De que adianta vocês me condenarem por um lamento que eu soltei numa hora de profundo desespero?

27 - Isso é tão feio quanto vender um órfão como escravo ou trair o melhor amigo por um punhado de dinheiro.

28 - Olhem para mim, por favor! Eu não seria capaz de mentir para vocês, meus amigos!

29 - Não me considerem culpado tão depressa! Julguem o meu caso mais uma vez e sejam bem sinceros; vocês verão que não mereço este sofrimento.

30 - Ou vocês pensam que já não sei mais ver o que é certo e o que é errado? Eu seria o primeiro a admitir o meu erro se tivesse cometido algum pecado!

CAPITULO 7

1 - AH, ESSA NOSSA VIDA é longa e cheia de canseira, como a vida de um escravo!

2 - Como o lavrador espera ansioso por um descanso, à sombra de uma árvore; como o empregado espera ansioso o dia do pagamento,

3 - eu esperava ter uma velhice calma e tranqüila mas recebi meses e meses de sofrimento, e longas noites cheias de dor e aflição.

4 - Quando vou me deitar, penso: 'Quem dera que já fosse de manhã!' mas a noite é comprida e eu me viro de um lado para outro na cama, sem poder dormir.

5 - "Minha pele está coberta de vermes e de uma casca escura. Feridas antigas voltam a se abrir e ficam cheias de pus.

6 - Minha vida se acaba rapidamente, veloz como o vento. Meus dias são vazios e sem esperança.

7 - Minha vida é breve como um sopro e eu nunca mais voltarei a ser feliz.

8 - Em breve, meus amigos não me verão mais. O Senhor Deus não me verá mais no reino dos vivos.

9 - Como a neblina que desaparece com o calor, os que vão para o reino dos mortos não voltam mais a este mundo;

10 - deixam para trás sua família e a casa onde viviam, para nunca mais voltar.

11 - Por tudo isso tenho de lamentar, falar da tristeza do meu coração e da aflição da minha alma.

12 - Ó Deus, por acaso sou eu um monstro, furioso como o mar, para que me persiga e vigie assim sem parar?

13 e 14 - Quando vou dormir penso que o sono me fará esquecer a dor e o sofrimento, mas, o Senhor me assusta com pesadelos horríveis. 15 - Ah, eu prefiro morrer estrangulado a viver sofrendo desse jeito!

16 – Já estou cansado da minha vida; é melhor morrer de uma vez. Deixe-me ficar só, ao menos nestes últimos dias de vida.

17 - Afinal de contas, o que é o homem para que se interesse tanto por ele e vigie cada um de seus passos?

18 - Por que o Senhor coloca o homem à prova a cada novo dia, como um juiz severo?

19 - Até quando vai me vigiar? Quando me dará tempo para fazer as coisas simples da vida sem ser vigiado?

20 - "Será que o meu pecado incomoda tanto, ó Deus-Vigia, Observador da humanidade? Por que me escolheu para alvo das suas flechas? Por que fez da minha vida um fardo tão pesado?

21 - Por que não perdoa o meu pecado e não tira das minhas costas o peso da minha desobediência? Em breve eu me deitarei para dormir o sono eterno; o Senhor procurará entre os vivos mas não me encontrará.

CAPITULO 8

1 - ENTÃO, BILDADE, o suíta respondeu a Jó:

2 - Até quando você vai continuar falando desse jeito, Jó? Soprando palavras furiosas como um vento forte?

3 - Você acha que Deus, o Grande Deus, seria capaz de cometer uma injustiça e torcer o que é certo?

4 - Se os seus filhos sofreram tudo isso, foi porque desobedeceram a Deus e sofreram as conseqüências de seu pecado.

5 - Mas agora, se você procurar a Deus e pedir ao Senhor misericórdia,

6 - se você for sincero e justo, Ele não demorará em lhe dar ajuda e devolver um lar justo e feliz.

7 - E você verá que o que tinha antes era pouco, comparado com o que Deus lhe dará.

8 - Lembre-se do que aconteceu no passado, a outras gerações, a seus antigos parentes!

9 - A nossa vida é muito curta, como uma sombra e a nossa experiência muito pequena.

10 - Por isso, aprenda com os homens do passado; eles lhe ensinarão com sabedoria estas grandes verdades:

11 a 13 - Os homens que se esquecem de Deus são como as varas que crescem à beira dos rios e lagos. Quando acaba a água, e a lama onde vivem endurece, elas murcham e morrem depressa, antes mesmo de serem colhidas pelo homem. Os planos de quem se esquece de Deus falharão todos!

14 - O homem sem Deus não tem segurança; sua vida se sustenta numa teia de aranha, muito frágil.

15 - Ele procura se apoiar em suas riquezas e na proteção de sua casa, mas, tudo isso virá abaixo e será destruí do junto com ele.

16 - No começo de sua vida ele cresce depressa como uma planta nova e se espalha pelo jardim;

17 - suas raízes se espalham por toda parte, entre os montões de pedras e os muros altos.

18 - Mas, quando Deus castiga esse homem, ele desaparece como uma planta que foi arrancada e ninguém sente falta dele.

19 - Esse é o triste resultado da vida de quem se esquece de Deus! E quando um deles desaparece, surgem outros para tomar seu lugar.

20 - Mas veja bem! Deus não abandonará o homem justo e sincero da mesma maneira que nunca ajudará o pecador rebelde.

21 - Ele encherá ainda a sua vida de risos e exclamações alegres.

22 - Quem tem ódio de você será envergonhado e os perversos serão destruídos!

CAPITULO 9

1 - E JÓ RESPONDEU a Bildade dizendo:

2 - "Eu sei disso muito bem, não é novidade. Eu sei que é impossível para o homem ser considerado inocente perante Deus.

3 - Se Deus quisesse pedir contas ao homem, seria possível responder sequer uma das mil perguntas que Ele fizesse?

4 - Deus é muito sábio e poderoso; ninguém é capaz de desobedecer a Ele e ser feliz nesta vida.

5 - "Na sua ira, Ele é capaz de mover e destruir montanhas tão depressa que nem se pode ver.

6 - Ele pode sacudir os alicerces da terra e tirar, este mundo de seu lugar.

7 - Se Ele mandar, o sol não nasce e as estrelas não brilham.

8 - Sozinho, Ele formou os céus! Ele anda sobre as grandes ondas do oceano.

9 - Ele criou as grandes estrelas e os grupos de estrelas como a Ursa Maior, o Órion e o Sete-Estrelo, além dos astros que brilham nos céus do Sul.

10 - "Ele realiza grandes milagres, tantos que é impossível contar e ver! 11 - Ele está sempre perto de mim mas, não o consigo ver; vai sempre adiante em meu caminho mas não o posso ver.

12 – Quando Ele decide tirar a vida de alguém, quem é capaz de impedir, quem pode dizer 'Não"!?

13 - "Deus não deixa de cumprir o castigo que sua ira exige. Ele esmaga os príncipes de nações poderosas, como o Egito.

14 - Quem SOU eu, pois, para pedir satisfações ao Grande Deus?

15 - Mesmo que eu fosse perfeito não discutiria com Ele; pelo contrário, pediria misericórdia pois, Ele é o meu Juiz.

16 - E mesmo se minhas, orações fossem respondidas, custaria a crer que Ele tivesse dado ouvidos à minha voz.

17 - Porque Ele está me destruindo como uma tempestade violenta e, sem motivo, me castigando com uma doença que piora a cada dia. 18 - Ele nem me deixa respirar, mas enche a minha; vida de amargura.

19 - A verdade, porém, é que somente Ele é Todo-poderoso e justo.

20 - "E eu? Por acaso sou justo? Eu mesmo reconheço que não! E ainda que aos olhos dos homens eu fosse considerado justo. Deus me condenaria.

21 - Eu tenho certeza de estar inocente diante de Deus, mas nem tenho coragem de pensar nisso. Para mim, minha vida não vale nada. 22 - Já não faz diferença, pois Deus castiga do mesmo modo o justo e o pecador.

23 - Ele acha graça quando a desgraça cai sobre o inocente, sem aviso.

24 - Este mundo é dominado por homens perversos e Deus ainda permite que as autoridades fechem os olhos à justiça. Se não é Ele quem causa todo esse mal, quem é, afinal?

25 - Minha vida passou depressa como o vento, meus dias foram cheios de sofrimento e dor.

26 - Minha vida passou de pressa e desapareceu como um barco veloz, como a águia que se lança sobre sua vítima.

27 - Eu posso dizer a mim mesmo: "Esse meu sofrimento não existe; não vou mais reclamar contra Deus, vou esquecer minha tristeza e ficar alegre”.

28 - Nada disso adianta porque as minhas dores não me deixam em paz e porque eu sei que Deus não me considerará inocente,

29 - mas me condenará. Para que então, continuar sofrendo?

30 - Mesmo que eu me lave com a água-mais pura e limpe minhas mãos com soda; cáustica,

31 - eu sei que me afundará na lama e no lodo, ó Deus; e perto de mim, as minhas roupas sujas pareceriam limpas.

32 e 33 - Infelizmente, Deus não é homem, como eu. Se fosse, poderíamos ir ao tribunal e discutir nosso caso, perante um juiz. Mas, não há um juiz capaz de decidir nossas questões com Deus e nos deixar em paz com Ele.

34 - Ah, quem dera que Ele parasse de me castigar! Assim eu não viveria dominado pelo medo, como agora.

35 - Então, poderia falar diretamente com ele sem medo, e dizer: que não sou culpado.

CAPITULO 10

1 - JÁ ESTOU CANSADO de viver. Vou abrir meu,coração e contar a todos os meus sofrimentos e a tristeza que enche a minha alma.

2 – Direi a Deus: "Não me condene sem ao menos me dizer por que razão o Senhor me castiga.

3 - O Senhor acha justo que eu receba um castigo tão pesado enquanto os perversos sobem na vida e vivem felizes? Afinal, eu também sou sua criatura.

4 a 7 - Por acaso o Senhor julga como o homem julga? Será que a sua vida é tão curta que tem de me condenar às pressas, por pecados que não cometi? O Senhor sabe muito bem que não sou culpado, mas assim mesmo me castiga porque sabe que ninguém pode me livrar da sua mão.

8 - Com as suas próprias mãos o Senhor me formou, com todo o cuidado, e agora tenta me destruir.

9 - Lembre-se de que sou feito de barro. Por que, agora, quer me reduzir a pó?

10 - O Senhor já me derramou como se eu fosse leite e já me coalhou como queijo.

11 - O Senhor me deu uma estrutura de ossos e cobriu a minha carne de pele.

12 - Na sua bondade, me deu vida e cuidou de mim com carinho.

13 - "Em todo esse tempo, havia um propósito secreto em seu coração; mas agora, eu sei bem qual é esse propósito.

14 - O Senhor me observa de perto para me castigar, sem perdão, ao menor pecado.

15 - Sendo pecador, não tenho esperança de escapar; e se eu fosse justo, isso não me ajudaria em nada. Estou coberto de vergonha e frustração.

16 - Se eu tento afirmar minha inocência o Senhor me persegue como se eu fosse um leão feroz e me castiga com um poder que não posso explicar.

17 - O Senhor me acusa sem parar, vez após vez, e lança sobre mim a sua grande ira; sofro grandes males e dores.

18 - Por que me deixou então nascer? Quem me dera ter morrido antes de nascer!

19 - Eu nunca teria conhecido os sofrimentos desta vida; teria ido direto do ventre de minha mãe para a sepultura.

20 e 21 - Veja como são poucos os dias de vida que eu ainda tenho! Pare de me castigar e deixe-me em paz, ao menos para eu poder descansar um pouco antes de partir para o lugar de onde não voltarei, o reino da escuridão e da morte,

22 - uma região escura, de trevas profundas, o país da sombra e da desordem, onde a própria luz é escura como a meia-noite.

CAPÍTULO – 11

1 - ZOFAR, O NAAMATITA, respondeu a Jó:

2 - "Será que toda essa falação vai ficar sem resposta? Será que você vai tentar se justificar com essa conversa?

3 - Você pensa que elogiando a si mesmo será capaz de calar outras pessoas? Pensa que pode zombar e desafiar a Deus sem ser repreendido por alguém?

4 - Você afirma que sua vida e seus pensamentos são perfeitos aos olhos de Deus.

5 - Ah, quem dera que Deus falasse e dissesse o que Ele pensa a respeito de você!

6 - Quem dera que Ele lhe mostrasse tudo que sabe a seu respeito, Jó! Então você conheceria a sabedoria de Deus, tão grande e variada. E fique sabendo disso, Jó: Deus ainda está deixando de lado boa parte de seus pecados sem castigo!

7 - Por acaso você conhece os planos de Deus? É capaz de compreender como Ele é puro e perfeito?

8 - A sabedoria divina é mais alta que os céus; como é que você pretende discutir com Ele? A sabedoria divina é mais profunda que o mar; como é que você pensa em ser mais sábio do que Ele?

9 - Deus é maior do que a terra e que o mar.

10 - Se Ele considera um homem culpado, julga esse homem e lhe dá o castigo merecido, quem poderá impedir?

11 - Deus conhece muito bem os homens vazios, e sem esforço Ele conhece o pecado de cada um.

12 - E você se julga sábio! O homem só será sábio no dia em que a cria de um burro bravo nascer homem!

13 a 15 - Este é o segredo de uma vida tranqüila e sem temor diante de Deus: faça um propósito em seu coração de obedecer a Deus, ore sinceramente a Ele e deixe de lado todos os seus pecados e injustiças. Então você poderá aparecer diante de Deus de cabeça erguida!

16 - Os seus sofrimentos ficarão para trás, como águas passadas, e você nunca mais se lembrará deles.

17 - Sua vida será clara como o meio-dia; as horas que antes eram escuras como a noite se tornarão claras como um dia sem nuvens.

18 - Você viverá tranqüilo e a vida será cheia de esperança. Você dormirá em paz e segurança.

19 - Não haverá inimigos para perturbar o seu sono pois todos vão querer a sua amizade.

20 - Os pecadores rebeldes, por outro lado, se cansarão à procura de uma solução para seus problemas; para eles, a única esperança, o único consolo, é a morte.

CAPITULO 12

1 - ESTA FOI A resposta de Jó:

2 - Ao que me parece vocês são os donos da sabedoria, são a voz do povo.

3 - Pois bem, eu também possuo alguma sabedoria; não fico atrás de vocês! Além disso, qualquer um sabe o que vocês estão me dizendo! 4 - Veja o que me aconteceu! Eu era um homem justo e bom; quando eu orava, Deus respondia as minhas orações. Agora, porém, os meus próprios amigos zombam e fazem pouco caso de mim!

5 - Vocês se sentem muito seguros e por isso zombam de quem está sofrendo, empurram quem já está tropeçando!

6 - Além disso, os malvados vivem em paz e os que zombam de Deus vivem em paz e segurança, fazendo da sua própria força um deus.

7-9 - "E quem neste mundo não sabe que Deus determinou e realizou todas essas coisas? Pergunte aos animais do campo, às aves dos céus, aos peixes do mar, à própria terra, e eles todos responderão que foi o Senhor quem quis assim.

10 – Nas mãos de Deus estão as almas de todas as criaturas vivas, a vida de todos os homens.

11 - Assim como eu posso perceber se uma comida é gostosa ou não com a minha boca, meus ouvidos me dizem se suas palavras são verdadeiras ou falsas.

12 - Idade não é garantia de sabedoria; nem todos os velhos conhecem a vida de verdade.

13 - Deus é que possui a sabedoria e o poder! Ele conhece a História de cor e sabe muito bem o que fazer conosco.

14 - O que Deus destrói, ninguém consegue reconstruir! Quando Ele prende um homem em suas mãos, ninguém é capaz de libertar.

15 - Ele segura a chuva e seca as nuvens carregadas de água; se Ele deixa a chuva cair, há enchentes e inundações.

16 - Sim, a Deus pertencem a sabedoria e o poder. A Ele pertencem tanto quem engana como quem é enganado.

17 - Ele mostra para quem quiser ver como são tolos e loucos os conselheiros e juízes da terra.

18 - Ele acaba com a autoridade dos reis e eles são presos como escravos.

19 - Os sacerdotes também são levados como escravos. Deus acaba com o poder das famílias antigas e ricas.

20 - Ele tira dos oradores a capacidade de fazer belos discursos; tira dos idosos a capacidade de dar bons conselhos.

21 - Ele faz os príncipes serem desprezados e enfraquece os poderosos.

22 - Ele mostra bem claramente os planos e pensamentos escondidos, lançando a sua luz sobre as trevas profundas.

23 - Ele torna uma nação poderosa e depois a destrói. Espalha os moradores de um país e depois forma novamente esse mesmo povo.

24 - Ele tira das autoridades a capacidade de entender os problemas de seu país. Os líderes das nações caminham sem destino e sem rumo, como num deserto.

25 - Andam às escuras, tentando achar seu caminho como cegos, tropeçando e caindo como bêbados.

CAPITULO 13

1 - "EU SEI MUITO bem do que vocês estão falando. Já vi muitos casos semelhantes e conheço de sobra este problema.

2 - Conheço a vida tão bem quanto vocês; não sou um ignorante.

3 - Por isso é que eu reclamo da minha sorte perante o Grande Deus e tento me defender, provando que sou inocente,

4 - porque vocês torcem o sentido das minhas palavras. Vocês são médicos que não sabem descobrir doenças!

5 - Se vocês calassem a boca mostrariam mais sabedoria do que me dando esses conselhos tolos!

6 - Ouçam bem as minhas razões, escutem com atenção a minha defesa!

7 - De que adianta vocês falarem essas mentiras tolas e pensarem que são 'mensageiros de Deus'?

8 - Será que Deus ficaria satisfeito em ver que vocês torcem a verdade para provar que Ele está certo?

9 - Pobres de vocês se Ele lhes mostrasse o que há em seus corações! Sabem o que estão fazendo? Estão zombando de Deus

10 – e por isso Ele lhes dará um castigo severo, pois vocês estão usando mentiras para "ajudar" o Senhor.

11 - Será que vocês não sentem medo diante da grandeza de Deus? Será que não se sentem pequenos diante do poder de Deus?

12 - Suas belas palavras valem tanto quanto um punhado de cinza. As bases de sua filosofia são fracas como colunas feitas de barro.

13 - Fiquem quietos por algum tempo e deixem-me falar; estou pronto a sofrer as conseqüências.

14 - Sim, vou arriscar tudo que tenho, minha própria vida, para defender minha inocência.

15 - Deus pode me matar por isto, e penso que vai fazê-lo; mas mesmo assim, vou mostrar que sempre agi com justiça.

16 - Uma esperança pelos menos tenho: não sou um pecador rebelde e desobediente e assim posso ao menos chegar perante Ele sem ser destruído.

17 - Escutem bem o que vou dizer; prestem atenção aos meus argumentos.

18 - Já tenho preparada a minha defesa. Eu sou inocente e afinal Deus vai me considerar inocente também.

19 - Não existe uma pessoa sequer capaz de provar que eu seja culpado de algum pecado. Se existisse ao menos uma pessoa, pararia de me defender e morreria.

20 - Oh Deus, eu peço apenas duas coisas para poder chegar sem medo à sua presença.

21 - E não me abandone! E não me assuste coma grandeza terrível do seu poder!

22 - Então, peça contas de minha vida e eu responderei; ouça a minha defesa e falarei.

23 - Mostre-me bem claramente quais são as minhas culpas e os meus pecados.

24 - Por que o Senhor se esconde de mim e me considera seu inimigo?

25 - Eu sou frágil, e sem valor como uma folha levada pelo vento, como um pedaço de palha seca; por que, então, se incomoda comigo e me persegue tão duramente?

26 - O Senhor preparou para mim um castigo terrível e me condenou pelos pecados que cometi quando ainda era um jovem sem juízo.

27 - O Senhor observa cada um dos meus passos e me obriga a andar pelo caminho que escolheu.

28 - O Senhor faz tudo isso, apesar de eu ser apenas como um tronco de árvore, caído e podre; como um trapo velho, comido pelas traças.

CAPITULO 14

1 - COMO É CURTA a vida do homem, cheia de medo e sofrimento!

2 - Ele nasce e cresce como uma bela flor, mas logo murcha e morre. Ele some depressa, como a sombra de uma nuvem que passa no céu.

3 - Como pode o Senhor, ó Deus, pedir contas a uma criatura tão fraca e sem valor como o homem? 4 - Como pode exigir que o homem, impuro por natureza, aja com justiça? Isso é impossível!

5 - O Senhor mesmo determinou a duração da vida humana; e como ela é curta!

6 - Por isso, pare de vigiar o homem tão de perto! Dê um pouco de descanso ao homem, para que ele ache um pouco de prazer na vida.

7 - Até uma árvore cortada tem esperança, pois pode voltar a produzir ramos e folhas.

8 - Mesmo quando as raízes envelhecem e o tronco seca, ela voltará a crescer.

9 - Regada pela chuva, ela crescerá como se fosse uma planta nova.

10 - Mas o homem, quando morre, não volta a viver. Morre e ninguém sabe para onde vai sua alma.

11 - As águas dos rios e lagos secam e desaparecem quando há uma seca;

12 - do mesmo modo, o homem dorme o seu último sono e não acorda até que os céus deixem de existir.

13 - Quem dera que o Senhor me escondesse entre os mortos até a sua ira passar, e então se lembrasse de mim na hora certa!

14 - Quando o homem morre, por acaso volta a viver? Essa esperança é que me faz agüentar os sofrimentos desta vida até chegar o dia de passar para aquela vida melhor.

15 - O Senhor me chamaria e eu responderia; então o Senhor me mostraria o seu amor.

16 - Mas agora, o Senhor vigia de perto os meus passos. Não é verdade que toma nota de cada um de meus pecados?

17 - Minhas desobediências são ajuntadas e cada vez que faço algo de errado, o Senhor coloca um pecado a mais na minha conta.

18 - Como o tempo e o vento destroem grandes montes e tiram pedras de seu lugar,

19 - como a água corrente vai desgastando as pedras e as margens dos rios, assim o Senhor destrói, uma após outra, as esperanças do homem.

20 - A todo instante, luta contra ele, até a morte. Faz o seu rosto mudar, ficar velho e enrugado e finalmente manda o homem para o reino dos mortos.

21 - Seus filhos crescem e se tornam famosos e respeitados mas ele nada sabe disso. Por outro lado, eles podem ser um completo fracasso na vida e não fará a menor importância para ele.

22 - Para ele só existe sofrimento e dor.

CAPITULO 15

1 - ESTA FOI A resposta de Elifaz, o temanita:

2 - Como você pode se considerar um sábio, dando respostas vazias como essa? Isso é pura conversa, sem o menor sentido.

3 - Para que falar tanto sem propósito, e apresentar razões completamente sem lógica?

4 - Você só está demonstrando que não respeita a Deus e não dá a Ele o devido valor.

5 - Suas palavras são resultado de seu pecado e você fala com segundas intenções, para nos enganar.

6 - Saiba que nós não precisamos acusar você; as suas próprias palavras farão isso!

7 e 8 - Por acaso você é o primeiro homem que nasceu sobre a terra, mais velho que os montes e morros? Por acaso você é o dono da verdade e da sabedoria? Por acaso você conhece os planos secretos de Deus?

9 - O que você pensa saber mais do que nós? Não existe nada que você conheça melhor do que nós!

10 - Homens sábios e idosos, mais velhos do que seu próprio pai, têm a mesma opinião que nós temos.

11 - Por que você despreza a ajuda e o consolo que Deus lhe oferece através das nossas palavras amigas?

12 - Por que você se deixou levar pela ira? Até pelo seu olhar podemos perceber que você está fervendo de raiva,

13 - está furioso com Deus e por isso fala coisas tão horríveis contra Ele.

14 - Como é que você, um simples homem, se considera puro e sem pecado? Como você pode pensar que é justo perante Deus?

15 - Fique sabendo que Deus não considera nem os próprios anjos inocentes e puros! Perto da santidade de Deus até o céu é impuro!

16 - Que dizer então de nós, homens, perversos por natureza e cheios de pecado como uma esponja que cai na água?

17 a 19 - Escute com atenção e eu lhe mostrarei o que descobri observando a vida. Isso é o que descobriram os sábios do passado, que por sua vez já tinham ouvido as mesmas verdades de antigos parentes; sim, estas verdades já eram conhecidas pelos primeiros habitantes desta terra.

20 - O pecador rebelde sofre durante toda a sua curta vida nesta terra.

21 - Ele vive cercado pelo medo e quando afinal consegue ajuntar riquezas e fama, perde tudo de repente.

22 - Ele tem medo de sair na escuridão, porque pensa que vai ser assassinado.

23 - Seu destino é andar pedindo esmolas para conseguir comida. Ele bem sabe que o dia escuro do castigo chegará bem depressa.

24 - Ele vive dominado pelo medo, pelas angústias e tribulações, porque é incapaz de resistir a essas coisas.

25 - Tudo isso acontece porque ele se revoltou contra Deus, desafiou o Todo-Poderoso.

26 - Pensando que suas riquezas são um escudo forte, ele ataca a Deus e faz ameaças.

27 e 28 - "Ele usou suas riquezas para satisfazer seus apetites e acabou ficando gordo como um boi. Além disso, usou violência para roubar as casas e propriedades de outras pessoas, matando os verdadeiros donos.

29 - Por causa disso, suas riquezas não ficarão com ele por muito tempo e ele não conseguirá novas riquezas.

30 - Ele não escapará do castigo e das trevas; o fogo destruirá tudo que possui; com um sopro de Deus ele se vai.

31 - Por isso, ele não deve confiar nas suas riquezas, porque quem confia nelas acabará decepcionado.

32 - Algum dia, as riquezas acabarão e ele se verá num beco sem saída, sem solução para seus problemas.

33 - Suas esperanças cairão por terra, uma por uma, como uvas secas, como as flores da oliveira que murcham e caem. Todos os seus sonhos darão em nada!

34 - A vida dos homens rebeldes contra Deus não tem sentido nem utilidade. Deus destruirá com fogo as riquezas do perverso.

35 - Deles só brota a maldade; eles só podem viver desobedecendo a Deus, porque têm coração enganoso e mau.

CAPITULO 16

1 - JÓ RESPONDEU assim a seu amigo Elifaz:

2 - Já estou cansado de ouvir o que vocês estão me dizendo. Afinal, que espécie de amigos são vocês? Querem me consolar ou me acusar?

3 - Suas palavras é que são vazias e sem sentido. O que eu fiz para vocês me encherem os ouvidos com essas respostas tolas?

4 - Se eu estivesse em seu lugar e você, Elifaz, em meu lugar, é bem provável que eu lhe dissesse as mesmas tolices, esse montão de palavras que vocês me disseram. Sim, talvez fizesse as mesmas acusações contra você.

5 - Não! Eu não faria uma coisa dessas! Eu falaria com interesse e sinceridade palavras cheias de amor, para diminuir o seu sofrimento.

6 - Mas agora, a minha dor não passa mesmo que eu abra o meu coração e diga tudo o que sinto e penso.

7 - Já não tenho mais forças sequer para chorar pelas minha família que o Senhor destruiu completamente.

8 - Meu sofrimento acabou com a minha saúde e ainda por cima, meus amigos vem me dizer que cheguei a este ponto por causa de meus pecados contra Deus!

9 - Sim, Deus está furioso comigo e me castigou na sua ira, como se eu fosse seu inimigo. Como castigo, Ele praticamente destruiu a minha vida! 10 – OS homens também vêm me acusar com suas palavras e mostram desprezo pela minha triste condição. Deus, homens, amigos, todos estão contra mim!

11 - Deus mesmo me entregou na mão dos pecadores perversos para me castigar.

12 - Eu vivia em paz até o dia em que Ele me arrasou com seu castigo. Sim, Ele me destruiu; fez minha vida em pedaços e me escolheu como alvo de suas flechas.

13 - Elas se cravam em mim "sem piedade, furando e ferindo o meu corpo, molhando o chão à minha volta com o meu sangue.

14 - Sem parar, fazendo ferida sobre ferida, Deus me ataca como um soldado ao seu inimigo.

15 - Como sinal da minha tristeza, eu me esfreguei na cinza ao ponto dela fazer parte da minha pele: Deus derrubou o meu orgulho e esmagou a minha honra no pó da terra.

16 -Já não tenho mais lágrimas; os meus olhos já estão vermelhos de tanto chorar e tenho profundas olheiras, como um homem prestes a morrer.

17 - Tudo isso me acontece embora eu seja inocente, não tenha pecado contra Deus e seja sempre sincero nas minhas orações.

18 - Ó terra, não esconda o meu sangue antes da minha inocência ser provada! Não deixe sem resposta a minha defesa!

19 - E vocês, 'amigos', fiquem sabendo que Deus, lá no céu, é testemunha da minha inocência. O meu Advogado está lá em cima, no céu.

20 - Vocês zombam de mim enquanto eu derramo lágrimas sinceras diante de Deus,

21 - pedindo que Ele me ouça como faria um homem com seu amigo.

22 - Porque eu sei que em breve seguirei por aquela estrada que não tem volta.

CAPITULO 17

1 - MINHA VIDA VAI sumindo aos poucos, como uma vela que se apaga. Bem sei que meu destino é a sepultura.

2 - Estou cercado de gente que zomba e faz pouco caso de mim;

3 - Ó Deus, por favor, fique do meu lado! Dê-me alguém que confirme a minha inocência,

4 - porque todos estão cegos. Não permita que esse falso julgamento destrua a verdade!

5 - Se aceitam gorjeias desonestas para acusar seus amigos, que fiquem cegos os seus filhos.

6 - Deus me transformou em motivo de riso e zombaria para o povo; eu me tornei um pobre coitado, desprezado por toda a sociedade.

7 - Por isso, chorei tanto que mal consigo enxergar. Já não sou nem sombra do que era antes, minha vida se acaba a cada dia que passa.

8 - Os justos ficam espantados ao ver o meu estado e sentem raiva por ver o justo sofrendo e o perverso em perfeita paz e tranqüilidade.

9 - Mas, apesar disso, o justo seguirá seu caminho e será cada vez mais feliz e poderoso nesta vida.

10 - Por isso, vocês podem continuar me acusando; eu sei que não existe um sábio entre vocês, capaz de falar e entender a verdade.

11 - A minha vida ficou para trás, meus planos não se realizaram e meus desejos não se cumpriram.

12 - Os que me acusam torcem à verdade, dizendo que a luz é treva e a treva é luz.

13 e 14 - Já estou esperando o dia em que minha casa será uma sepultura, e, então viverei em trevas para sempre. O túmulo será meu pai e os vermes da terra meus irmãos.

15 - Sendo assim, de que serve ter esperança?

16 - Não! Minhas esperanças serão sepultadas junto comigo e juntos descansaremos debaixo da terra.

CAPITULO 18

1 - PELA SEGUNDA VEZ, Bildade, o suíta, respondeu a Jó:

2 - Por que você insiste em dar respostas longas e sem sentido? Fale alguma coisa inteligente se você quer que respondamos.

3 - Será que você pensa que somos animais, estúpidos e sem inteligência?

4 - Você está furioso com a vida e tenta se destruir; pensa que por causa disso o mundo vai acabar?

5 - A verdade nua e crua é a seguinte: você cometeu algum pecado sério e por isso aconteceu todo este sofrimento, pois o pecador rebelde não escapa sem castigo.

6 - A vida do pecador é uma escuridão constante, sem luz e sem direção.

7 - O andar confiante do perverso dará lugar a passos pequenos e medrosos; ele será destruído pelos seus próprios planos malvados.

8 - Ele caminhará direto para a desgraça e a destruição.

9 - Cairá em armadilhas e será atacado à traição.

10 - Em todos os caminhos do perverso há uma cova funda na qual ele cairá.

11 - Ele vive cheio de medo, porque os inimigos cercam sua vida por todos os lados.

12 - Os sofrimentos e misérias cairão sobre ele como um homem faminto sobre um prato de comida, e nunca o deixarão em paz.

13 - A doença acabará com a saúde do perverso e seu corpo será comido pela peste, até à morte.

14 - Ele pode se proteger numa casa grande e segura mas será arrancado de lá, pelas garras da morte, o maior inimigo do homem. 15 - Seu lar será destruído e sua família será espalhada pela terra.

16 - O perverso morrerá como uma árvore cujas raízes foram arrancadas e cujos ramos foram cortados.

17 - Ele será esquecido por todos e seu nome será desprezado por todos que viverem depois dele.

18 - Será expulso do mundo dos vivos e lançado no reino das trevas, expulso da civilização.

19 - Seus filhos morrerão sem ter filhos e sua família acabará junto com ele.

20 - Em todo a terra, de leste a oeste, todos ficarão assustados vendo o triste destino desse homem. 21 - Tal como aconteceu com você, Jó, acontece a todos que se revoltam contra Deus.

CAPITULO 19

1 - JÓ RESPONDEU:

2 - Até quando vocês vão me castigar com essas acusações falsas? Até quando encherão meu coração de tristeza?

3 - Já perdi a conta de quantas vezes vocês me ofenderam e me acusaram de ser um pecador rebelde. Para vocês, isso parece ser algo sem a menor importância.

4 - Eu reconheço que não sou perfeito mas nenhum de vocês pode provar que cometi um pecado digno de tão terrível sofrimento.

5 - Vocês estão querendo usar a minha desgraça para provar a si mesmos que são muito justos e sinceros. Provem então que eu estou errado!

6 - Fiquem sabendo que meu sofrimento veio de Deus e Ele é o único responsável pelo que está me acontecendo. Ele me prendeu como um peixe em sua rede!

7 - Eu grito pedindo socorro mas ninguém é capaz de me ajudar, ninguém ouve meus pedidos de ajuda.

8 - Deus transformou os meus caminhos em becos sem saída; encheu a estrada da minha vida de escuridão.

9 - Ele acabou com a minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.

10 - Ele destruiu a minha vida de todas as maneiras possíveis, e por isso, nada me resta senão morrer. Minha esperança se foi, como uma árvore arrancada da terra.

11 - Ele me considerou um inimigo e a sua ira ardeu como um fogo contra mim.

12 - Mandou seus exércitos me atacarem e cercarem a minha casa.

13 - Ele fez meus parentes se afastarem de mim e meus amigos me considerarem um desconhecido.

14 - Meus parentes não me dão ajuda e meus amigos nem se lembram de mim.

15 - Meus próprios empregados, que vivem em minha casa, me desprezam e dizem que eu sou um estranho.

16 - Eles já não me obedecem e eu preciso pedir humildemente, se quero que meus servos façam algo para mim.

17 - Minha própria esposa não chega perto de mim por causa do mau cheiro que sai de minha boca quando falo; por causa do mau cheiro dessas feridas abertas, meus próprios irmãos não se aproximam de mim.

18 - Até as crianças zombam de mim e riem às minhas custas quando tento me levantar.

19 - Meus amigos mais chegados, aqueles a quem eu mais amava, também me condenam e me desprezam.

20 - Estou que é só pele e osso e escapei da morte por um fio.

21 - Tenham pena de mim, meus amigos! Tenham pena de mim, porque a mão de Deus me derrubou.

22 - Já não chega o castigo que recebo de Deus? Será que vocês também vão se voltar contra mim?

23 - Ah, como eu gostaria de ver minhas palavras escritas e gravadas em um livro!

24 - Quem dera que elas fossem gravadas para sempre numa rocha, a ferro e fogo!

25 - Mas apesar disso tudo, eu sei que o meu Redentor vive e finalmente aparecerá na terra.

26 - Eu sei que mais tarde, 'vestido' com um novo corpo, estarei na presença de Deus.

27 - Sim, eu verei Deus face a face! Ninguém vai precisar me contar coisas sobre Ele! Como desejo que esse dia chegue logo!

28 - Por isso, se vocês insistem em me acusar e em dizer que estou sofrendo por causa de meus muitos pecados,

29 - tomem cuidado! Deus sabe que essas acusações são falsas e dará um castigo severo a vocês"

CAPITULO 20

1 - ENTÃO ZOFAR, o naamatita, respondeu a Jó pela segunda vez:

2 - Eu preciso dizer o que estou pensando imediatamente, porque as suas palavras, Jó, exigem uma resposta.

3 - Ouvi com atenção sua resposta e suas acusações contra mim e por isso tenho de responder de acordo com a minha consciência.

4 - Você não compreende que desde que o mundo é mundo, desde que existe gente na terra,

5 - a alegria dos pecadores rebeldes dura apenas um momento?

6 - Mesmo que ele seja cheio de si e orgulhoso de tudo que tem, a ponto de se considerar um deus,

7 - o perverso perecerá para sempre, como esterco. Seus conhecidos todos vão querer saber onde ele foi parar.

8 - Ele passará depressa como um sonho, desaparecerá como um pesadelo que acaba de repente.

9 - Os que eram mais chegados a ele, seus filhos e sua família, nunca mais o verão.

10 - Os filhos do perverso ficarão em completa pobreza e terão de trabalhar muito para pagar as dívidas do pai.

11 - Mesmo que ainda seja jovem e cheio de saúde, o perverso será castigado com a morte.

12 e 13 - Para o perverso, a maldade tem um gosto doce e ele gosta de saborear as maldades que faz, como se fossem uma comida deliciosa.

14 - No entanto, essa comida deliciosa deixará um gosto amargo e se transformará em veneno dentro dele.

15 - Deus não deixará as riquezas que o perverso roubou ficarem com ele; serão vomitadas como comida estragada.

16 - Ele encheu seu coração de maldade, um veneno terrível que acabará tirando a sua vida.

17 - Ele não aproveitará as coisas belas da vida – rios correndo pelos campos, cobertos de flores que dão o mel, e de gado que dão leite.

18 - O perverso não aproveitará o fruto de seu trabalho; seus lucros desonestos não trarão a menor alegria.

19 - Tudo isso porque explorou os pobres e tomou à força as propriedades de outras pessoas.

20 - Por causa da sua ambição sem limites, o perverso perderá tudo que tanto desejou e sonhou conseguir.

21 - Ele nunca perdeu uma oportunidade de roubar para conseguir riquezas e por isso perderá toda a sua fortuna.

22 - Quando atingir o máximo da riqueza, o castigo de Deus cairá sobre ele violentamente; os perversos vão acabar com ele.

23 - Para alimento, Deus fará chover a sua ira sobre o perverso, até ele dizer: 'Não agüento mais!'

24 - Ele pode escapar de seus inimigos uma vez, mas por fim será destruído.

25 - Ferido à traição, ele arranca a flecha cravada em suas costas e ela vem brilhando com sangue. O ferimento é mortal e o perverso é dominado pelo medo da morte!

26 - Desastre após desastre acabará com as riquezas do perverso; um incêndio que ninguém saberá explicar destruirá todos os tesouros que ele ajuntou em sua casa.

27 - O céu revelará o pecado do perverso e a terra acusará o pecador rebelde.

28 - As riquezas do perverso desaparecerão como água escorrendo por entre seus dedos no dia do castigo de Deus.

29 - Veja bem, Jó, pois isto é o que acontece ao homem que se revolta contra Deus. Esse é o terrível castigo que Deus manda contra ele.

CAPITULO 21

1 - QUANDO ZOFAR TERMINOU, Jó respondeu:

2 - Ouçam o que eu digo! Se ao menos vocês ouvirem, isso já será um alívio para o meu coração.

3 - Tenham um pouco mais de paciência comigo e depois que eu falar vocês podem zombar o quanto quiserem.

4 - Vocês pensam que estou reclamando de vocês? De jeito algum! Estou reclamando de Deus e tenho boas razões para isso!

5 - Olhem só para mim! O meu estado não lhes dá um calafrio na espinha?

6 - Vou dizer algo que me dá arrepios só de pensar, que me deixa apavorado.

7 - Apesar de tudo o que vocês dizem, é o perverso que vive mais tempo e tem uma velhice cheia de riquezas e alegrias.

8 - Ele vê seus filhos formarem família e conhece seus netos.

9 - A família do perverso vive em paz e Deus não se importa em lhes mandar o castigo merecido.

10 - Se o perverso tem gado, há sempre muitas crias, fortes e saudáveis.

11 - O perverso tem muitos filhos, que vivem felizes como ovelhas num pasto.

12 - O perverso tem vida mansa, cantando e dançando alegremente.

13 - Ele não passa qualquer dificuldade, sempre tem tudo que deseja e morre tranqüilamente.

14 - Ele é a criatura mais feliz da terra, apesar de ter rejeitado a Deus, desobedecido às suas leis e ter dito ao Senhor: 'Não preciso de Ti'.

15 - Ele zomba de Deus dizendo: Quem é esse Deus Todo-poderoso? Para Que fazer orações a ele? Isso não adianta nada!

16 - E vocês sabem muito bem Que é Deus quem dá aos perversos todas as riquezas que eles possuem. Eu tinha muitas riquezas também mas era grato a Deus por causa delas.

17 - Mas compare a minha vida com a do perverso! Ele nunca é castigado, nunca fica nas trevas do desespero, do medo e da dor!

18 - Por acaso eles se tornam como uma palha carregada pelo vento, como uma folha levada pela tempestade? Nunca!

19 - Mas vocês dirão: Ao menos Deus manda o castigo contra os filhos do perverso! Grande vantagem! Deus devia mesmo é castigar o perverso, para que ele sinta dor por causa de seus pecados.

20 - O perverso deveria ver com seus próprios olhos a sua destruição completa. Ele mesmo deveria beber o vinho amargo da ira de Deus!

21 - Depois de morto, não vai fazer a menor diferença para ele, se sua família está sofrendo ou não!

22 - No entanto, quem sou eu para dar lições a Deus, o Supremo Juiz? 23 - O homem rico morre feliz e despreocupado,

24 - bem alimentado e com boa saúde.

25 - O pobre morre triste e sofrido, sem nunca ter experimentado as alegrias da vida.

26 - No entanto, ambos são enterrados e cobertos com a mesma terra, e depois comidos pelos mesmos vermes.

27 - Eu sei bem o que vocês estão pensando e o mau juízo que estão fazendo a meu respeito.

28 - Vocês estão pensando: Sua casa, Jó, onde está? Onde estão suas riquezas, onde estão seus filhos? Foram destruídos logos, você é um desses perversos de que estamos falando.

29 e 30 - Mas experimentem perguntar a alguém que viajou e conhece o mundo! Sem dúvida, eles dirão que os perversos sempre escapam do sofrimento e do castigo, que eles sempre recebem ajuda no dia da ira de Deus.

31 - Nunca aparece alguém para mostrar abertamente ao perverso os crimes que ele cometeu, nem para dar a ele o castigo mais do que merecido.

32 - O resultado é que ele acaba morrendo como um herói, como um benfeitor da humanidade, e todos lutam para carregar o seu caixão e ficar um pouco ao lado do túmulo. 33
- Uma grande multidão acompanha o enterro do perverso e presta homenagens quando a terra cai mansamente sobre o seu corpo.

34 - Como, pois, vocês pensam em me ajudar dizendo que meu sofrimento é merecido por causa do meu pecado? A própria base do seu raciocínio está errada e a vida prova que ela é falsa!

CAPITULO 22

1 - PELA TERCEIRA vez, Elifaz respondeu a Jó:

2 - Você pensa que pode ajudar a Deus com sua sabedoria? Por mais sábio que você possa ser, só será capaz de ajudar a si mesmo.

3 - Você pensa que Deus tira alguma vantagem se você for um homem justo? Pensa que ele ficará mais feliz se você for honesto e obediente?

4 Ou será que você pensa que Deus lhe dá esse castigo justamente porque você respeita e obedece a Ele?

5 - De jeito nenhum! Você está sendo castigado porque é um pecador rebelde! Seus pecados, Jó, são muitos e muito grandes!

6 - Por certo você exigiu que seus amigos deixassem até as roupas como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro; imagine, fazer isso com gente pobre que quase já não tem com que se vestir!

7 - Ou então você negou um pouco de água a um viajante cansado! Ou quem sabe você não quis dar um pedaço de pão a uma pessoa faminta?

8 - Você deu sem dúvida aos importantes tudo o que eles queriam, e deixou os ricos morarem onde escolhessem.

9 - Sim, você deve ter negado ajuda a alguma viúva pobre e mandado espancar crianças sem família que vinham pedir auxílio à porta de sua casa.

10 e 11 - É por isso que você está cercado de sofrimento, de dor, dominado pelo medo. É por isso que seu caminho é escuro e você se sente afogado em grandes ondas.

12 - Deus vive lá no alto céu e de lá Ele observa bem a sua vida. Ele é Grande e Poderoso, maior do que os céus e conhece a sua vida.

13 - Sim, eu sei o que você pensa: É por isso que Deus me castigou assim! Ele está tão longe, encoberto por grossas nuvens, que não pode julgar minha vida corretamente.

14 - Ele não é capaz de ver o que acontece comigo porque está longe demais, passeando pelo céu afora.

15 - Você acha que seria melhor fazer o que os perversos fazem? Eu lhe mostrarei a vida dos perversos e o seu triste fim.

16 - Os perversos sempre morrem cedo demais; sua vida é arrastada pela morte como uma casa é levada na inundação.

17 - Isso porque disseram a Deus: Não se intrometa na nossa vida! Não há nada que você possa fazer por nós; não precisamos de sua ajuda!

18 - Eu é que nunca diria uma coisa dessas! E no entanto, eles se esqueceram de que Deus encheu seus cofres de riquezas.

19 - Quando os justos vêem o castigo dos perversos, zombam deles e se alegram porque Deus cumpriu a sua justiça.

20 - Vejam, nossos inimigos foram destruídos! Todo o poder deles foi destruído pelo fogo! Dizem os justos com muita alegria.

21 - Por isso, Jó, pare de discutir com Deus! Faça as pazes com Ele e ficará em paz consigo mesmo, terá tranqüilidade e alegria novamente. 22 - Aprenda a lição que Deus está lhe dando; guarde bem em seu coração as palavras que Ele diz.

23 - Se você se arrepender e voltar para Deus, Ele devolverá tudo que você perdeu. Se você limpar todo o pecado que havia em sua família,

24 - se deixar de lado seu amor pelo dinheiro e jogar fora seu ouro fino ganho desonestamente,

25 - então o próprio Deus, o Todo-poderoso, será a sua riqueza, o seu ouro e a sua prata.

26 - Então, você se alegrará em conhecer a Deus e terá prazer em orar e falar com o Deus Todo-Poderoso.

27 - Suas orações serão respondidas e você cumprira com alegria as promessas que fez a Ele.

28 - Todos os seus planos darão certo e os seus caminhos serão cheios de luz.

29 - Quando os seus caminhos tiverem de passar por um vale, você dirá, Para cima!, e Deus transformará o vale em caminho plano, porque Ele salva o homem humilde.

30 - Sim, até mesmo um homem culpado será salvo porque você, um homem de coração puro e mãos inocentes lhe deu ajuda.

CAPITULO 23

1 - ESTA FOI A resposta de Jó:

2 - Ainda desta vez a minha queixa é de um homem magoado com Deus, pois o castigo que Ele me deu é muito mais do que eu mereço.

3 - Ah, se eu soubesse onde encontrar a Deus! Então poderia ir ao seu trono e falar de meus sofrimentos.

4 e 5 - Mostraria a Ele o meu lado da história, daria todas as explicações necessárias e entenderia as razões que Deus tem para me castigar assim.

6 - Vocês acham que Deus usaria o seu grande poder para me destruir? Não! Ele me ouviria com atenção.

7 - Sendo justo e sincero eu poderia discutir o meu caso em Ele e ser perdoado de uma vez por todas pelo meu Juiz.

8 - Mas onde encontrar Deus? Procuro aqui, ali mais adiante, um pouco mais para trás e nada encontro.

9 - Procuro a Deus de Norte a Sul mas Ele se esconde e eu nada encontro.

10 - Ele, no entanto, sabe de tudo que me acontece e quando me examinar verá que sou inocente - puro como ouro que passou pelo fogo!

11 - Andei cuidadosamente pelo caminho de Deus, sem me desviar dos seus passos.

12 - Nunca me afastei dos mandamentos de Deus e guardei as ordens que Ele deu bem gravadas na memória.

13 - Isso que me aconteceu é parte do plano de Deus e ninguém pode fazer Deus mudar de idéia. Tudo que quer, Ele faz.

14 - Não há remédio! Deus vai fazer comigo tudo que planejou, inclusive coisas que ainda estão por vir.

15 - Não é à toa que eu me assusto tanto quando penso nEle e no que Ele é capaz de fazer.

16 - Esse coração medroso que tenho, foi Deus quem me deu! Foi Ele quem encheu minha vida de temor.

17 - Não pensem que estou com medo desses dias escuros e da morte, que está tão perto.

CAPITULO 24

1 - POR QUE DEUS não faz julgamentos com data marcada? Nós, os justos, gostaríamos de ver Deus usar a sua justiça mas esperamos em vão.

2 - Há crime por toda a parte! Roubo de terras, roubo de gado,

3 - até mesmo o jumento do órfão e o boi da viúva são roubados!

4 - Os pobres e necessitados são jogados de um lado para outro e não têm um lugar onde se proteger. 5 - Os pobres têm de lutar para conseguir um pouquinho de comida para eles e seus filhos não morrerem de fome; parecem burros bravos que vivem no deserto, meio mortos de fome.

6 - São obrigados a comer raízes que crescem nos pastos e têm de catar os restos das plantações dos ricos.

7 - Sem dinheiro, são obrigados a passar frio e tomar chuva, porque não podem comprar roupa ou pagar uma casa.

8 - Ficam molhados até os ossos com as tempestades pois são obrigados a viver em cavernas, como animais.

9 - Os ricos tomam os filhos dos pobres, crianças de colo, como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro!

10 - Por isso, os pobres andam nus, carregando os feixes de trigo que irão alimentar os ricos.

11 - Nas belas casas dos ricos, os pobres são obrigados a espremer as azeitonas para conseguir azeite e as uvas para fazer vinho e, no entanto, morrem de fome e sede.

12 - Nas cidades, os homens sofrem e morrem, pedindo justiça; mas para Deus, esse estado de coisas parece perfeitamente normal!

13 - Os pecadores rejeitam a luz de Deus, não obedecem a lei de Deus e não andam nos caminhos de Deus.

14 - Os bandidos agem durante todo o dia: durante o dia matam os pobres e necessitados e à noite praticam assaltos e roubos.

15 - Quando chega a noite, os adúlteros se disfarçam com máscaras e atacam moças e senhoras, sem medo de serem castigados.

16 - Os bandidos invadem casas durante a noite e de dia se escondem para não serem reconhecidos.

17 - Eles detestam a luz do dia; para eles a luz do sol é tão horrível como a morte mas a escuridão da noite lhes dá segurança e prazer.

18 - Os perversos serão castigados e desaparecerão da terra de um momento para o outro. Eles serão amaldiçoados e perderão as propriedades que roubaram.

19 - A morte destruirá os pecadores como a terra seca chupa a água da chuva;

20 - Até as próprias mães se esquecerão deles; os vermes terão prazer em devorar a carne dos desonestos, eles serão derrubados como árvores e ninguém se lembrará deles,

21 - porque roubaram os velhos que não tinham família para os ajudar e maltrataram as viúvas necessitadas.

22 e 23 - Mas, ao que parece, Deus protege às vezes os perversos com seu poder e os tira de situações difíceis, onde poderiam morrer. Eles se acham em segurança e por isso continuam em sua carreira de crimes. Parece que Deus vigia a vida dos perversos para eles não serem atrapalhados em seus planos malvados.

24 - Pode ser que os perversos cresçam e se tornem poderosos, mas eu tenho esperança que isso não vai durar muito. Eles serão arrancados desta vida como todos os homens, como se fossem espigas no dia da colheita.

25 - Vejam se não é exatamente isso que acontece! Vocês não são capazes de me desmentir e provar que estou errado!

CAPITULO 25

1 - PELA SEGUNDA VEZ, Bildade, o suíta, respondeu a Jó:

2 - Fique sabendo que a vida e tudo mais pertence a Deus. Ele é poderoso e controla a paz na terra e nos céus.

3 - Ele criou estrelas e planetas sem fim, tantos que ninguém pode contar! Ele faz a sua luz brilhar sobre todos os homens.

4 - Como é que você pensa que pode ser mais justo que Deus? Como é que você, um simples mortal, se considera inocente diante dEle?

5 - Para Deus, a lua não tem brilho e até a luz das estrelas não é pura!

6 - Quanto menos puro será o homem aos olhos de Deus? Para Ele, o homem não passa de um pequeno e sujo verme!

CAPITULO 26

1 - MAS JÓ RESPONDEU com muita ironia:

2 - Mas que grande ajuda você me dá, quando estou fraco e desanimado da vida!

3 - Que fabuloso conselheiro você é, mostrando verdadeira sabedoria a mim, que não passo de um ignorante!

4 - Como foi que chegou a conclusões tão brilhantes? Quem o ajudou a descobrir essas grandes verdades?

5 e 6 - No reino dos mortos, homens e anjos tremem de medo por causa de Deus. Ele conhece perfeitamente o Além e tudo que acontece no reino dos mortos.

7 - Deus estende o céu sobre o espaço vazio e faz a terra flutuar sobre o nada.

8 - Conserva a chuva em grossas nuvens, que não se rompem com o peso da água.

9 - Com as suas nuvens Ele esconde o seu trono.

10 - Ele colocou um limite para os oceanos, uma divisão entre a luz e as trevas, para o dia e a noite.

11 - Quando Deus fica irado até as colunas do céu estremecem.

12 - Com seu poder Ele acalma o mar; com sua sabedoria Ele derrota os seus inimigos.

13 - Com um simples sopro Ele transforma uma tempestade em céu azul; com sua mão Ele escurece o sol e a lua e faz voltar à claridade.

14 - Isso é apenas uma amostra do poder de Deus, um simples sinal; quando Ele mostrar todo a sua gloriosa força, quem será capaz de sobreviver?"

CAPITULO 27

1 - ESTA É A ÚLTIMA defesa de Jó perante seus amigos:

2 a 5 - De uma coisa vocês podem ter certeza: tão certo como o fato de existir um Deus, o mesmo Deus que me castigou sem julgamento e encheu de tristezas a minha alma, os meus lábios não terão lugar para a injustiça, nem para a mentira. Isso nunca, enquanto eu for vivo, enquanto tiver o fôlego de Deus em mim. Além disso, nunca lhes darei razão e continuarei afirmando que sou inocente.

6 - Nunca abrirei mão da minha justiça; a minha consciência está perfeitamente limpa e sempre esteve, por toda a minha vida.

7 - E se vocês insistirem em me acusar, fiquem sabendo que isso não passa de pura maldade; quem me acusa de ser um rebelde não passa de um perverso pecador.

8 - Que esperança tem o pecador rebelde quando chega a hora da morte, a hora em que Deus tira a sua vida?

9 - Por acaso Deus atenderá os pedidos de ajuda que o perverso fizer na hora do sofrimento?

10 - Não, porque o perverso não ama ao Deus Todo-poderoso e quando tudo vai bem não há lugar para Deus em sua vida.

11 - Eu vou lhes ensinar quais são os planos de Deus, quais são as realidades sobre o Deus Todo-poderoso.

12 - Vocês já conhecem essas realidades mas apesar disso continuam falando tolices, idéias completamente erradas.

13 - Eis o que Deus preparou como castigo para o perverso e para aqueles que maltrataram o seu semelhante:

14 - Se eles tiverem grandes famílias, seus filhos morrerão na guerra ou de fome.

15 - Quem escapar da guerra e da fome morrerá de peste, e ninguém chorará a morte dos filhos do perverso, nem mesmo suas esposas.

16 - O perverso pode ajuntar dinheiro como pó e encher vários armários com as melhores roupas,

17 - mas quem vai gastar o dinheiro e usar as roupas são os justos!

18 - A casa que o perverso construir será fraca como uma teia de aranha; será fácil de destruir, como uma palhoça qualquer construída às pressas pelos lavradores no campo.

19 - Quando vai dormir ele é rico e poderoso; quando acorda, descobre que toda a sua fortuna desapareceu.

20 - Como uma inundação, o medo toma conta de sua alma; à noite, ele é levado embora pela tempestade.

21 - O vento forte, vindo do leste, leva o perverso embora para sempre, para a eternidade.

22 - Deus manda esse castigo sobre os perversos e nenhum deles pode escapar, mesmo que tente fugir a qualquer preço.

23 - Quando o perverso cai morto, todos batem palmas; quando ele parte para a eternidade, recebe uma grande vaia dos justos.

CAPITULO 28

1 - O HOMEM DESCOBRIU as valiosas minas de prata e de ouro, que depois são purificadas com fogo.

2 - Também descobriu como tirar do fundo da terra o ferro; descobriu que poderia conseguir cobre jogando certas pedras no fogo.

3 - Aprendeu a iluminar as minas e a cavar bem fundo para descobrir pedras preciosas escondidas na terra.

4 - Longe das cidades, os homens cavam grandes buracos e descem às profundezas da terra, escondidos e esquecidos de todas as outras pessoas.

5 - Enquanto na superfície uns conseguem pão plantando sementes, outros ficam ricos cavando o subsolo, à luz das tochas.

6 - Entre pedras sem valor o homem encontra safiras e ouro em pó, misturado com a poeira comum.

7 - Esses tesouros nunca foram vistos pela águia, nem pelo olhar agudo do falcão.

8 - Nas minas profundas nenhum leão ou fera selvagem jamais pisou! 9 - O homem, porém, ataca montes enormes com pás e picaretas e acaba virando as montanhas pelo avesso, da base ao pico.

10 - Em plena rocha ele abre valas e descobre preciosos tesouros.

11 - Impede que a água da chuva entre nas minas e de lá trazem tesouros escondidos há muito tempo.

12 - Apesar de tudo isso, o homem não sabe onde encontrar a sabedoria e a verdadeira compreensão da vida.

13 - O homem não conhece o valor da sabedoria; por isso é impossível encontrar um homem verdadeiramente sábio.

14 - As profundezas dos oceanos dizem: A sabedoria não está aqui; as ondas do mar dizem: Conosco ela também não está.

15 - Ninguém pode comprar a sabedoria com prata ou ouro, mesmo o ouro mais fino.

16 - O famoso ouro de Ofir não chega para comprar a sabedoria; ela é mais preciosa que pedras de ônix e safira.

17 - Nem o ouro, e nem o cristal, nem as mais belas jóias podem ser comparados à sabedoria.

18 - Quem tem sabedoria não dá importância ao coral, ao cristal ou mesmo às pérolas.

19 - O topázio da Etiópia, pedra tão preciosa, não chega para comprar a sabedoria; o ouro mais puro também não se compara a ela.

20 - Onde está a sabedoria, afinal? Como poderemos consegui-la? Como conseguir uma boa compreensão da vida?

21 - Essas coisas não podem ser descobertas pelos homens; mesmo os olhos agudos das águias não conseguiriam descobrir onde está a sabedoria.

22 - A Morte e o reino dos mortos, no entanto, dizem: Já ouvimos falar da sabedoria e do grande valor que ela tem.

23 - Deus é que conhece a sabedoria! Ele sabe onde encontrar a verdadeira compreensão da vida,

24 - pois seus olhos vêem tudo que acontece nos céus e na terra.

25 - Quando Ele calculou a força dos ventos e marcou limites para os mares,

26 - quando fez leis para controlar a chuva e traçou o caminho dos relâmpagos,

27 - Deus possuía a sabedoria e nos deixou boas provas disso. Ele estabeleceu a sabedoria e sabe tudo sobre ela.

28 – E este é o conselho que Ele dá a todos os homens: Amar e obedecer a Deus é a verdadeira sabedoria; o homem que se afasta do pecado tem boa compreensão do sentido da vida.

CAPITULO 29

1 - E JÓ CONTINUOU sua defesa:

2 - Ah, que saudade do meu passado, do tempo em que Deus me protegia!

3 - Que saudade do tempo em que Deus, com a sua luz, iluminava o meu caminho e eu andava em segurança em meio às trevas!

4 - Que saudade do tempo em que eu era forte e cheio de saúde, quando Deus era meu amigo e abençoava minha família!

5 - Quem me dera voltar ao tempo em que Deus estava do meu lado e eu tinha a companhia alegre de meus filhos,

6 - o tempo em que meu caminho era feito só de sucesso, o tempo em que eu era capaz de conseguir azeite de uma pedreira!

7 - Naquele tempo eu tinha um lugar reservado entre os cidadãos influentes e dignos de respeito.

8 - Quando os jovens me viam chegando, levantavam-se e abriam caminho; os velhos ficavam em pé, em sinal de respeito.

9 - Até as autoridades deixavam de lado os assuntos importantes e se calavam quando eu chegava.

10 - Homens ricos e importantes paravam de falar sobre negócios para me escutar.

11 - Minhas palavras eram a alegria da cidade e todos me conheciam como um homem honesto e justo.

12 - Eu ajudava os pobres que estavam sendo explorados e os órfãos que não tinham ninguém para lhes dar abrigo.

13 - Ajudava os que estavam às portas da morte e eles me abençoavam; eu ajudei muitas viúvas a ficarem alegres novamente.

14 - Em todas as minhas ações eu procurava ser justo; fiz da justiça a minha roupa de todo dia.

15 - Eu servi de vista para os cegos e de perna para os aleijados.

16 - Fui um pai para pobres e necessitados e até aos estranhos eu protegi e julguei com justiça.

17 - Eu quebrei os dentes afiados dos perversos e tirei as pobres vítimas da boca dos exploradores desonestos.

18 - Então, eu pensava: 'Minha morte chegará tranqüilamente, em casa, depois de uma vida longa e bem vivida.

19 - Serei como uma árvore de raízes longas, que chegam até o rio; o orvalho cairá sobre mim e meus ramos serão sempre verdes.

20 - Receberei muitas honras e a minha força será sempre renovada. 21 - Quem me conhecia procurava sempre ouvir meus conselhos e todos se calavam para me escutar.

22 - Quando havia alguma dúvida ou discussão, eu sempre tinha a última palavra pois todos aceitavam minhas opiniões.

23 - Todos esperavam pelos meus conselhos como, a terra seca espera pela chuva da primavera.

24 - Quando alguém estava triste e desanimado, o meu sorriso lhe devolvia a alegria e a disposição de viver.

25 - Para o meu povo eu era um guia para mostrar o caminho, um rei que comandava os exércitos, um chefe que organizava e um amigo para consolar os tristes.

CAPITULO 30

1 - MAS AGORA, OS jovens riem de

mim! Jovens cujos pais não mereceriam ficar ao lado dos cachorros que tomavam conta das minhas ovelhas!

2 - Eles são fortes, sem dúvida, mas incapazes de trabalhar decentemente.

3 - São tão tolos que acabaram ficando meio mortos de fome e foram expulsos da cidade para morar no deserto.

4 - Hoje eles se alimentam de raízes e ervas que crescem entre as ruínas de antigas cidades

5 - porque foram jogados fora pela sociedade, foram expulsos aos gritos, como ladrões.

6 - Hoje moram em cavernas escuras e nos vales estreitos entre as montanhas.

7 - Arrastando-se entre as moitas de capim bravo, no meio dos espinheiros, parecem animais.

8 - E agora, os filhos deles também mostram que são tolos, pois zombam de mim! São iguais aos pais, sem valor para o mundo!

9 - Agora eu me tornei motivo de zombaria e brincadeiras maldosas para esse tipo de gente.

10 - Eles me desprezam, fogem de mim e não perdem uma chance de me cuspir no rosto.

11 - Tudo isso porque Deus me tirou o poder e as riquezas; sim, é por isso que eles querem me mostrar como são livres e independentes.

12 - Esse bando de maus elementos me ataca e procura me destruir à traição.

13 - Eles enchem de buracos o meu caminho e procuram apressar minha destruição sabendo que não tenho ninguém para me ajudar:

14 - Eles me atacam como um bando de soldados entrando por um buraco na muralha de uma cidade já meio destruída.

15 - Vivo dominado pelo medo; minha honra foi levada embora, como uma folha ao vento e a minha felicidade como a nuvem que a ventania levou para longe.

16 - Meu coração está quebrado em pedaços; meus dias estão-cheios de dor e sofrimento.

17 - Minhas noites são cheias de dor e parece que os meus ossos estão sendo furados e quebrados sem parar.

18 - Minha doença é tão terrível que meu corpo ficou todo deformado, minhas roupas ficaram cheirando a pus e colaram à minha pele.

19 - Oh Deus, o Senhor me jogou na lama. Já não sou mais do que pó e cinza.

20 - Eu grito pedindo ajuda, mas o Senhor não me responde. Eu me levanto para falar, mas o Senhor não dá atenção.

21 - Como o Senhor foi cruel comigo! Lutando contra mim com todo o seu poder.

22 - O Senhor me lançou para longe com o vento e me dissolveu com as tempestades da vida.

23 - Eu bem sei que o seu plano para mim é a morte, e depois o reino dos mortos, como todos os homens.

24 - Minha vida virou um monte de ruínas; por que então deveria eu ficar calado, sem estender a mão para pedir ajuda, sem gritar pedindo socorro?

25 - Quando outros passaram por dificuldades, o meu coração não ficou pesado com eles? Quando outros tiveram necessidades o meu coração não ficou pesado por causa deles?

26 - Quando eu esperava a recompensa de Deus pela minha vida, Ele me castigou; quando eu esperava ver a luz divina, a escuridão caiu sobre mim.

27 - Meu coração está agitado e cheio de medo; minha vida é pura aflição e desespero.

28 e 29 - Meu rosto está escuro, não de tomar sol, mas de chorar de tristeza. Peço ajuda aos antigos amigos da cidade mas agora meus únicos amigos são os animais selvagens, os chacais e os avestruzes; não adianta pedir ajuda aos homens.

30 - Minha pele, dura e negra, se quebra e cai; dentro de mim, os ossos queimam como fogo.

31 - Minhas canções alegres se transformaram em música de enterro, minha música feliz em canto de dor e sofrimento.

CAPITULO 31

1 - QUANDO ERA JOVEM, fiz um trato com Deus. Nunca olharia para uma mulher com intenções impuras em meu coração.

2 - Eu sabia que fazendo isso traria sobre mim a ira de Deus e perderia a sua bênção.

3 - Sabia também que Deus tem um castigo reservado para os que vivem em pecado, profunda tristeza para quem insiste em desobedecer a Ele.

4 - Afinal, Deus conhece perfeitamente a minha vida e sabe tudo que eu faço.

5 - Se por acaso eu menti ou enganei alguém,

6 - Deus sabe que não, que sou inocente,

7 - se andei fora do caminho de Deus, se meu coração desejou com intenções impuras o que meus olhos viram, se eu for culpado de algum pecado qualquer,

8 - desejo que outros fiquem ricos às minhas custas, comendo o que eu plantei e arrancando para si as minhas plantações.

9 - Se eu desejei em meu coração roubar a mulher de algum outro homem,

10 - minha esposa há de se tornar amante de outro homem e dar a ele o seu amor.

11 - Isso seria um castigo justo para um crime terrível, digno de ser julgado num tribunal.

12 - Sim, esse forte desejo sexual é um fogo que arde dentro do homem e pode até destruir sua vida, acabar com suas riquezas e bens.

13 - Se eu fui desonesto com meus empregados quando eles me faziam algum pedido,

14 - que esperança teria eu quando Deus me chamasse para prestar contas? O que eu Lhe diria se Ele me perguntasse a respeito de meus empregados?

15 - Afinal, o mesmo Deus que me criou também criou meus empregados.

16 - "Se explorei os pobres, guardando o alimento para vender mais caro na época do preço alto, se fiz viúvas chorarem,

17 - se comi até não poder mais enquanto os órfãos morriam de fome,

18 - (a verdade é que desde a minha mocidade eu cuidei de órfãos em minha própria casa e sempre ajudei as viúvas),

19 - se deixei alguém morrer de frio por falta de agasalho, se não dei coberta a quem não tinha dinheiro para comprar um cobertor,

20 - se os pobres não me abençoaram ao sentir o calor da lã das minhas ovelhas,

21 - e se eu ganhei riquezas às custas dos órfãos por ser amigo das autoridades,

22 - então quero que meu ombro se desloque, meu braço saia do lugar e assim eu fique aleijado para sempre.

23 – Isso ainda seria melhor do que enfrentar o julgamento divino, pois eu não seria capaz de enfrentar a grandeza e o poder de Deus.

24 - Se eu coloquei minha esperança nas riquezas,

25 - se me considerei seguro por ter muito dinheiro e por ter ficado muito rico,

26 - se olhei para o sol brilhante ou para a lua bem clara num céu sem nuvens

27 - e me deixei enganar, adorando um ou outro, e jogando beijos com a mão para o céu,

28 - isso também deveria ser julgado como crime, num tribunal, porque eu estaria negando a existência de Deus.

29 - Se eu me alegrei ao ver meu inimigo sofrendo e passando por dificuldades,

30 - (coisa que eu absolutamente nunca fiz, e nunca prometi vingança ou orei a Deus pedindo castigo a quem me odiava),

31 - se algum de meus muitos empregados ficou ao menos um dia passando fome,

32 - se as portas da minha casa não se abriram para hospedar até mesmo os estrangeiros e desconhecidos,

33 - se eu fiz como Adão, tentando esconder de Deus os meus pecados,

34 - por ter medo de ser descoberto pelos vizinhos e ser desprezado pela sociedade, e assim não reconheci meu pecado, e não me desviei do caminho para ajudar outro,

35 - Ah, quem dera que alguém se importasse em me ouvir e acreditar em mim! Eu disse que sou inocente e assino tudo o que disse! Que o Grande Deus venha provar que estou errado! Ele que escreva as razões porque me condenou a todo esse sofrimento!

36 - Se Ele me desse uma declaração assim, ela teria um lugar de honra em minha vida.

37 - Então eu diria a Deus tudo o que fiz, com a dignidade que eu tinha antes e perdi.

38 e 39 - Se a minha terra me acusar e chorar porque eu matei os donos para me tornar um rico proprietário, porque colhi toda a plantação sem deixar fruto nas árvores,

40 - quero que ela passe a produzir espinhos e ervas bravas em vez de trigo e cevada. Assim, Jó terminou a sua defesa.

CAPITULO 32

1 - OS TRÊS AMIGOS de Já pararam de lhe responder ao verem que apesar de todas as explicações que haviam dado, Jó insistia em dizer que era inocente diante de Deus.

2 - Então Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão, ficou zangado com Jó, porque ele dizia que era inocente e que Deus não tinha motivos para lhe dar todo aquele sofrimento.

3 - Eliú também ficou furioso com os três amigos de Jó porque acusavam Jó de ser pecador sem poderem provar esse fato.

4 - Ele tinha ficado em silêncio durante a longa discussão porque era jovem e respeitou o direito dos mais velhos.

5 - Quando Eliú percebeu que os três amigos de Jó não tinham mais o que dizer, ficou aborrecido e começou a comentar a situação de Jó.

6 - Estas foram as declarações de Eliú, filho de Baraquel, o buzita: "Eu ainda sou jovem e vocês já são velhos; por isso esperei, com receio de dizer o que pensava.

7 - Pensei comigo mesmo: É melhor deixar que os mais velhos usem a sua sabedoria para ensinar a verdade.

8 e 9 - Mas a verdade é que idade não dá sabedoria; a sabedoria vem quando o espírito do homem é inspirado pelo Deus Todo-poderoso.

10 - Por isso, ouçam-me e lhes direi o que penso a respeito desse caso.

11 e 12 - Esperei para ver se vocês encontravam palavras capazes de convencer Jó de seu pecado. Mas, observando com cuidado, percebi que nada do que vocês disseram podia provar que Jó estava errado, que ele estava sem razão.

13 - E não me venham com desculpas, dizendo que Jó tem razão em parte e somente Deus pode mostrar a ele qual foi o seu pecado.

14 - Jó não me disse uma palavra ainda mas se tivesse dito eu nunca teria respondido como vocês responderam.

15 - Agora vocês estão aí sentados, de boca aberta, sem se explicar, sem saber o que dizer.

16 - Será que também devo ficar em silêncio, esperando algum de vocês encontrar uma resposta?

17 - Não! Eu também darei a Jó a minha resposta e direi qual é a minha opinião.

18 - Tenho muito para dizer e a minha consciência me obriga a falar.

19 - Minhas palavras são como vinho guardado numa bolsa de couro nova e bem fechada; estão prestes a estourar!

20 - Preciso falar para desabafar o meu coração, preciso repartir com vocês a minha solução para este problema.

21 - Para mim não há diferenças entre vocês; são todos iguais e por isso não farei elogios desnecessários,

22 - mesmo porque não sei fazer elogios mentirosos. Serei sincero, para Deus não me castigar com a morte.

CAPITULO 33

1 - JÓ, ESCUTE BEM as minhas palavras! Ouça com atenção o que vou dizer.

2 - Agora que comecei, não me interrompa.

3 - Escute os meus argumentos e verá que estou sendo sincero e quero lhe ajudar; falarei palavras sábias.

4 - O Espírito de Deus me criou e o Grande Deus é quem me conserva com vida.

5 - Ouça o que vou falar e depois me responda, se for capaz.

6 - Você disse que queria um intermediário entre você e Deus; bem, aqui estou eu, um homem como você.

7 - Não é preciso ter medo de mim; não tentarei destruir você.

8 - Escutei bem o que você disse, várias e várias vezes:

9 - Estou inocente! Sou um homem puro e não cometi pecado.

10 - Deus passou a minha vida numa peneira fina até encontrar algum pequeno erro e me acusar, como seu inimigo.

11 - Ele prendeu os meus pés com correntes e examinou cuidadosamente todos os meus atos.

12 - A começar daí, você já estava pecando, porque não quis admitir que Deus é maior do que o homem e mostrou falta de respeito a Ele.

13 - E você também estava errado ao dizer que Deus não lhe dá conta das coisas que Ele faz! Deus não é obrigado a fazer isso.

14 - Além do mais, Deus Se revela ao homem, mesmo que você não tenha percebido isso.

15 - Ele Se revela através de sonhos e visões, quando os homens estão dormindo profundamente.

16 - Nessas horas Deus faz o homem ouvir seus ensinos e lhe dá sabedoria e instruções,

17 e 18 - para mudar as idéias erradas do homem, para livrar o homem do orgulho e evitar o castigo terrível que Ele tem para o pecado.

19 - Além disso, Deus manda uma doença grave ou uma dor muito forte que chega a agitar os ossos,

20 - a ponto do homem perder completamente a vontade de comer, por mais gostosa que seja a comida.

21 - Ele vai emagrecendo até acabar quase que só pele e osso.

22 - Pouco a pouco, a morte se aproxima dele!

23 - Mas, se houver um anjo do céu para cuidar dele e pedir em favor dele e lhe ensinar o que é certo,

24 - Deus terá misericórdia desse homem e dirá ao anjo: Salve esse homem, porque o pecado dele já foi pago.

25 - Então, o corpo desse homem se tornará saudável como o de um bebê e ele ficará forte como um jovem.

26 - Ele fará orações sinceras a, Deus e receberá respostas; viverá feliz na presença de Deus e será considerado justo.

27 - Depois, ele dirá a seus amigos: Eu pequei, desobedecendo a lei de Deus mas Ele me perdoou.

28 - Deus me livrou do castigo merecido, a morte, e me fez andar pelos caminhos da luz.

29 - Sim, Deus faz essas coisas acontecerem na vida do homem, em alguns casos duas ou três vezes,

30 - para livrar esse homem da morte eterna e fazer brilhar sobre ele a luz da vida.

31 - Ouça com atenção, Jó! Não diga nada por enquanto; deixe-me continuar.

32 - Fale apenas se tiver uma resposta séria ao que eu disse. Isso eu quero ouvir porque a minha vontade é mostrar onde você está certo.

33 - Jó não disse nada e Eliú continuou: Já que você não tem nada a dizer, vou continuar a lhe mostrar o que é a verdadeira sabedoria.

CAPÍTULO 34

1 - E FOI ASSIM que Eliú continuou o seu discurso:

2 - Vocês, sábios, ouçam os meus argumentos!

3 - Nós, homens, somos capazes de escolher aquilo que queremos ouvir, tal como escolhemos as comidas que achamos gostosas.

4 - Por isso, devemos descobrir o que é bom e seguir aquilo que é justo.

5 - Jó afirmou: Eu sou justo e Deus me tratou com injustiça.

6 - Sou inocente mas todos me consideram um mentiroso. Fui castigado horrivelmente apesar de não ter a menor culpa.

7 e 8 - Quem poderia ser tão atrevido como Jó, a ponto de desprezar a Deus como os perversos fazem e se tornar como um deles, dizendo:

9 - Não vale a pena tentar agradar a Deus!

10 - Vocês que tem bom senso, ouçam! Para Deus, pecar é algo impossível! O Grande Deus não pode cometer injustiças!

11 - Ele dará a cada homem o que seus atos merecem; cada um será castigado ou recompensado- conforme as suas ações.

12 - Não, Deus nunca faz injustiças nem julga os homens com más intenções.

13 - Além disso, Ele sozinho domina a terra e governa o universo.

14 - Que seria de nós se Deus pensasse só em Si mesmo e retirasse o seu Espírito do mundo?

15 - Todos os seres vivos morreriam! O homem não passaria de um monte de pó!

16 - Se você tem um pouco te juízo, ouça bem o que vou lhe dizer.

17 – Como Deus poderia governar o universo se Ele fosse um Deus perverso? Impossível! Então, por que você acusa o Deus justo e poderoso de ser injusto com você?

18 - Aqui na terra você não teria coragem de chegar diante de um rei e dizer, 'Injusto!'; nem mesmo seria capaz de chamar um príncipe de ladrão e desonesto.

19 - Como, então, tem coragem de Chamar de injusto o Deus perante quem todos os homens são iguais, ricos ou pobres, pois foram todos criados por Ele?

20 - O homem morre de repente, sem poder resistir às forças da morte, seja ele pobre ou poderoso.

21 - Deus observa de perto todas as ações dos homens, passo a passo.

22 - Ninguém consegue se esconder dEle, nem os perversos que se escondem nas trevas para fazer o mal.

23 - Deus não precisaria observar a vida do homem por muito tempo até achar pecados suficientes para condenar qualquer um de nós.

24 - Sem fazer alarde, Deus destrói os poderosos e coloca outros em seu lugar,

25 - porque já conhece as ações desses homens e assim manda um castigo pesado que os esmaga durante a noite.

26 - Deus castiga os poderosos como se fossem bandidos comuns, diante de todo o povo,

27 - porque se afastaram dEle e se recusaram a obedecer as leis divinas.

28 - Foi por isso que maltrataram os pobres, e fizeram os necessitados gritar diante de Deus, pedindo ajuda, até que Ele ouviu e atendeu.

29 - No entanto, se Deus resolve deixar os problemas continuarem por mais algum tempo, que irá discutir com Ele e dizer que está errado,

30 - que Ele precisa agir para que o perverso não domine a nação e não engane o povo?

31 - Se alguém diz a Deus: Estou cansado de ser castigado; não vou mais pecar.

32 - Se ainda há algum pecado escondido em minha vida, mostra-me e eu nunca mais voltarei a fazer isso!

33 - Não deve pensar que por isso pode escolher sua recompensa e fazer as decisões em lugar de Deus. É você, Jó, que deve dizer se está pensando assim.

34 e 35 - Qualquer pessoa de bom senso chegará à conclusão de que Jó agiu sem sabedoria quando disse que Deus era injusto ao lhe dar esse castigo.

36 - Você merecia um castigo muito mais severo, porque falou contra Deus da mesma maneira que falam os pecadores rebeldes.

37 - Aos pecados que você tinha antes, ainda ajuntou a rebeldia! Você desprezou e ofendeu a Deus com suas palavras.

CAPITULO 35

1 - E ELIÚ CONTINUOU:

2 e 3 – Você acha certo dizer: 'Não pequei, mas diante de Deus é como se tivesse pecado!'?

4 - Vou lhe dar uma resposta, a você e a seus amigos.

5 - Olhe para cima, para o céu imenso!

6 - Você acha que o seu pecado seria capaz de incomodar ao Grande Deus? Por mais que você peque, isso não prejudicaria a Deus nem um pouco.

7 - Se você for justo, que benefício fará a Deus? Nenhum!

8 - Os seus pecados só podem prejudicar a outras pessoas, homens como você. As suas boas ações só ajudam o homem, a Deus não.

9 - Os pobres gritam por socorro debaixo do peso de seus pecados e da exploração dos ricos.

10 - No entanto, ninguém procura a ajuda de Deus, dizendo: onde está Deus, o meu Criador, aquele que inspira canções durante a noite,

11 - e nos fez mais sábios do que todos os animais da terra e de todas as aves no céu?

12 - E quando pedem ajuda a Deus, Ele não responde, porque os pecadores em vez de pedir humildemente, exigem com o coração cheio de orgulho.

13 - Não! Deus não ouvirá os pedidos de um coração orgulhoso, não responderá as orações do homem vazio, que só pensa em si.

14 - E você, Jó, mesmo dizendo que não vê Deus em ação, fique sabendo que seu problema ,está sendo tratado por Ele. Por isso, confie em Deus e seja paciente!

15 - Não se desespere porque Deus ainda não castigou, os culpados e está esperando para punir as muitas maldades dos homens.

16 - Suas palavras contra Deus, Jó, foram frases vazias. Você falou como um tolo e ignorante.

CAPITULO 36

1 - CONTINUANDO SEU discurso, Eliú disse a Jó:

2 - Tenha um pouco mais de paciência e eu lhe mostrarei outras razões que provam que Deus está certo.

3 - Mostrarei fatos que você ignora e demonstrarei que meu Criador é justo.

4 - O que vou lhe falar é a pura verdade pois tenho perfeito conhecimento desse assunto.

5 - Mesmo sendo tão grande e poderoso, Deus não despreza a ninguém! Ele compreende perfeitamente a natureza humana.

6 - Ele castiga duramente os perversos e faz justiça aos justos e sinceros.

7 - Ele observa a vida dos justos e finalmente lhes dá a recompensa, um lugar eterno entre os reis.

8 - Se os justos são presos e amarrados com cordas e correntes, como escravos,

9 - Deus usa essa aflição para mostrar a eles onde foi que pecaram, sendo orgulhosos.

10 - Além disso, através do sofrimento Deus ensina os justos a deixarem de lado à desobediência.

11 - Se eles obedecerem e voltarem a servir a Deus, terão uma vida feliz e tranqüila até morrer.

12 - Mas, se não derem importância aos conselhos de Deus serão mortos violentamente, porque preferiram continuar cegos.

13 - Os perversos ajuntam contra si a ira de Deus, porque quando Ele lhes manda o castigo eles se recusam a pedir ajuda ao Criador.

14 - Eles morrem ainda jovens, destruindo sua vida com imoralidades.

15 - É assim que Deus age, livrando o sofredor pelo próprio sofrimento; fazendo o pecador acordar para a realidade através do castigo!

16 - É isso que Deus quer fazer com você! Quer acabar com o seu sofrimento e devolver a você uma vida de prazer e felicidade, com todas as delícias que havia antes.

17 - Mas sua cabeça está cheia de amargura contra Deus e contra os homens; não é de admirar que seus sofrimentos continuem.

18 - Tome cuidado, Jó! Essa amargura pode fazer você zombar, de Deus. Não use seu grande sofrimento como desculpa para abandonar a Deus!

19 - Você pensa que chorando muito e lamentando sua sorte seria capaz de fazer Deus acabar com seus sofrimentos?

20 - Não fique desejando morrer de repente, no meio da noite. Isso não resolverá seu problema.

21 - Cuidado também com essa idéia de que é melhor ser perverso porque os perversos não sofrem o que você está sofrendo.

22 - Lembre-se de que Deus é grande e muito poderoso; ninguém sabe ensinar como Ele!

23 - Ninguém pode dizer a Ele o que fazer, ou condenar suas ações dizendo: o Senhor foi injusto comigo!

24 - Você deve, isso sim, dar glória Deus pelas coisas que Ele fez, admiradas por todos os homens.

25 - Sim, todos que percebem as obras de Deus ficam admirados!

26 - Deus é tão grande e maravilhoso que não somos capazes de compreender; Ele é eterno, e ninguém pode entender a eternidade.

27 - Deus faz a água subir da terra em forma de vapor que se transforma em chuva,

28 - que as nuvens deixam cair em quantidade sobre o homem e a terra.

29 - Quem é capaz de entender como as nuvens se formam e se espalham pelo céu? Quem pode explicar a formação dos raios e trovões?

30 - Deus forma os relâmpagos junto com as nuvens; com o vapor que sobe do oceano Ele forma as nuvens e Se esconde atrás delas.

31 - Com esses elementos da natureza Ele castiga ou abençoa os povos da terra.

32 - Usa os relâmpagos como lanças, para castigar seus inimigos. 33 - O tremendo barulho da tempestade nos faz sentir a realidade de Deus, de como Ele detesta a injustiça e castiga o pecado.

CAPITULO 37

1 - MEU CORAÇÃO BATE mais depressa quando penso na ira de Deus.

2 - Ouça o trovão, escute a poderosa voz de Deus!

3 - O barulho do trovão se estende por todo o céu e o relâmpago ilumina toda a terra.

4 - Depois do relâmpago se ouve o trovão, a poderosa voz de Deus, e logo em seguida outro relâmpago e novo trovão.

5 - Deus mostra o seu maravilhoso poder no trovão; Ele faz coisas que nunca poderemos compreender!

6 - Ele ordena à neve que caia e despeja sobre a terra as fortes chuvas e tempestades.

7 - Quando isso acontece, os homens precisam parar de trabalhar; é uma oportunidade que Deus dá aos homens de reconhecer o seu poder.

8 - Quando isso acontece, os animais procuram as cavernas e buracos para se esconderem.

9 - Deus faz os ventos quentes soprarem do sul e traz do norte os ventos frios.

10 - Deus sopra e a geada cai, os rios e lagos ficam congelados.

11 - Ele carrega as nuvens de vapor d'água e elas lançam os relâmpagos.

12 - Segundo o seu plano, Deus espalha as nuvens pelo céu para fazerem o que Ele quer por toda a terra.

13 - Deus usa as tempestades como castigo, quando é preciso, ou então para mostrar a sua bondade.

14 - Ouça com atenção esses fatos, Jó! Pense bem e procure entender os milagres de Deus.

15 - Por acaso você pode compreender como Deus controla a natureza, como Ele faz o relâmpago partir das nuvens, por exemplo?

16 - Você pode entender como Deus mantém as nuvens suspensas no ar, só para citar uma das maravilhas que Ele faz em sua perfeita sabedoria?

17 - Você é capaz de entender porque sua roupa fica quente quando sopra o vento sul e durante a calmaria que vem depois?

18 - Por acaso você ajudou Deus a estender o céu, brilhante como um espelho?

19 - Se você se considera tão sábio, mostre-nos como podemos nos comunicar com Deus, porque nós estamos cercados pelas trevas e não podemos falar com Ele.

20 - Você disse que gostaria de falar com Deus pessoalmente; eu não me atreveria a fazer isso. Qual é o homem que deseja ser destruído vivo?

21 - Se nós não podemos olhar diretamente para o sol, quando brilha num dia bem claro,

22 - muito menos podemos ver a Deus em sua glória maravilhosa, mais brilhante que o ouro puro.

23 - Não, não podemos compreender o Deus Todo-poderoso! Ele é muito poderoso mas nem por isso deixa de ser justo e tratar os homens com justiça perfeita.

24 - Não é sem motivo que os homens obedecem e respeitam a Ele! Além disso, nem o mais sábio dos homens pode impressionar a Deus.

CAPITULO 38

1 - QUANDO ELIÚ ACABOU de falar, o Senhor respondeu a Jó, falando de dentro de um redemoinho:

2 - Quem é você para negar a sabedoria dos meus planos com a sua completa ignorância?

3 - Prepare-se para a luta, pois Eu vou lhe fazer algumas perguntas e exijo respostas.

4 - Se você é sábio, diga-me onde estava quando Eu lancei os alicerces do mundo?

5 - Quem foi que mediu os continentes, como um construtor usando trena e fio de prumo? Diga-me, se você sabe!

6 e 7 - Sobre o que se apóiam os alicerces do mundo, e quem colocou a primeira pedra dessa construção, quando as primeiras estrelas cantavam e os anjos vibravam de alegria?

8 - Quem foi que estabeleceu limites para o mar, quando as águas surgiram do abismo?

9 - Quem foi que cobriu o oceano de nuvens e escuridão, tal como a mãe veste um filho pequeno?

10 - Onde você estava quando Eu tracei limites ao mar, de onde as ondas não podem passar,

11 - e disse: Até aqui você pode vir mas daqui para frente as suas ondas altas e orgulhosas não podem passar!?

12 - Por acaso, algum dia, uma única vez, você deu ordem ao sol para aparecer e indicou o lugar onde ele deveria surgir?

13 - Você já deu ordem à luz do dia para brilhar por toda a terra e acabar com os crimes cometidos à noite?

14 - Você já vestiu a terra de beleza com a luz do dia,

15 - acabando, ao mesmo tempo, com os planos dos perversos e a violência dos maus?

16 - Por acaso você conhece as fontes que produzem os mares e oceanos? Já andou pelo fundo escuro dos mares?

17 – Você sabe onde ficam as portas do reino dos mortos, um lugar de profunda escuridão?

18 - Você tem uma idéia do tamanho da terra? Responda-Me, se é que você sabe!

19 - De onde surge a luz, de onde ela vem? E onde é que se escondem as trevas?

20 - Você é capaz de dizer onde elas ficam guardadas ou como fazer para chegar lá?

21 - Vamos, você é tão sábio, tem tanta experiência da vida, você deve saber isso de sobra!

22 e 23 - Você já entrou no meu depósito de tesouros, onde Eu guardo a neve e a geada, para usar como arma contra os meus inimigos?

24 - Diga-me onde fica o caminho pelo qual a luz chega ao mundo! Diga-me por onde o vento leste vem e se espalha por toda a terra!

25 a 27 - Foi você quem abriu os canais para a água das grandes chuvas e os caminhos para os relâmpagos que vêm com as tempestades que caem sobre o deserto seco e vazio, transformando terra inútil em terra boa e produtiva, onde as plantas voltam a crescer?

28 - Por acaso a chuva tem pai? Quem produz o orvalho da noite?

29 - Quem é a mãe do gelo e de onde nasce a geada?

30 - Pois de uma hora para outra a água se transforma em gelo; rios e lagos ficam duros como pedra.

31 - Por acaso você pode aproximar as estrelas do Sete-estrelo uma das outras? Ou então separar as estrelas do Órion?

32 - Você é capaz de fazer os vários grupos de estrelas aparecerem no céu na época determinada? Pode guiar a Ursa Maior pelo céu, com todas as suas estrelas e planetas?

33 - Você conhece as leis que governam o universo? Sabe até onde essas leis influenciam a terra?

34 - Você é capaz de dar ordens às nuvens, para que elas deixem cair a chuva?

35 - Você é capaz de fazer os relâmpagos riscarem o céu com uma simples ordem?

36 - Quem fez as nuvens aparecerem na hora certa, como se tivessem sabedoria? Quem ensinou às estrelas cadentes o caminho a seguir, como se elas tivessem inteligência?

37 - Quem conhece exatamente o número das nuvens? Quem pode despejar a chuva guardada nos depósitos do céu,

38 - transformando poeira em lama e pó em barro?

39 - Por acaso você vai caçar para dar de comer aos leões e leoas,

40 - enquanto eles descansam em suas covas ou cercam suas vítimas na floresta?

41 - Quem é que dá alimento aos corvos quando os filhotes gritam e se agitam dentro do ninho por não terem o que comer?

CAPITULO 39

1 - É VOCÊ QUE controla o tempo das cabras selvagens darem cria? E você que cuida das corças quando elas têm seus filhos?

2 - Você sabe quantos meses elas esperam antes de chegar à época das crias nascerem?

3 - Naturalmente, elas se encurvam e dão à luz os seus filhotes.

4 - Eles crescem no campo aberto, ficam fortes e partem, abandonando as mães para sempre.

5 - Quem deu liberdade aos burros bravos, que correm velozes pelos campos!

6 - Quem lhes deu as planícies salgadas como lugar de habitação?

7 - Eles detestam o barulho das cidades e não querem saber de carregar gente e ouvir gritos o dia inteiro.

8 - Eles preferem a liberdade dos montes, onde procuram o capim para se alimentarem.

9 - Por acaso o boi selvagem trabalha para você como um boi manso? Por acaso ele vem passar a noite no curral de sua fazenda?

10 - Você pode usar um boi selvagem para puxar o arado e preparar a terra?

11 - Você confiaria num boi selvagem, só porque ele tem tanta força? Deixaria seu serviço por conta dele?

12 - Você teria coragem de colocar sobre um boi selvagem a colheita de seus campos, para levar ao celeiro?

13 - A avestruz bate as asas, contente da vida, mas não tem amor pelos seus filhos.

14 - Ela põe seus ovos na areia e nem se dá ao trabalho de chocar; deixa o calor do sol chocar os ovos,

15 - sem pensar que eles podem ser esmagados ou comidos pelos animais selvagens.

16 - Ela não cuida de seus filhos com amor; parece até que os filhotes não são seus! Se eles morrem ela não dá a menor importância,

17 - porque Deus não deu sabedoria e inteligência às avestruzes.

18 - No entanto, quando se trata de correr, as avestruzes deixam longe o cavalo mais rápido e o melhor cavaleiro!

19 - Por acaso foi você quem deu forças aos cavalos? Foi você quem colocou no pescoço dos cavalos aquela crina tão bonita?

20 - Foi você que deu ao cavalo a capacidade de saltar como um gafanhoto? E quando ele respira fortemente, depois de um galope, como é bonito de se ver!

21 - Antes da batalha ele bate na terra com os cascos, alegre e pronto para o combate.

22 - Ele não se espanta nem sente medo; não recua quando as espadas brilham à sua volta,

23 - quando as flechas e lanças passam assobiando sobre a sua cabeça.

24 - Com gana ele galopa furiosamente em direção ao barulho da batalha.

25 - Ouvindo as trombetas de guerra ele se entusiasma e avança com maior vontade. De longe ele sente o cheiro da batalha e ouve o barulho dos homens em luta.

26 - Por acaso foi a sua inteligência que ensinou o falcão a voar em direção ao sul?

27 - Por acaso foi você quem ordenou à águia voar bem alto e fazer seu ninho no alto dos rochedos?

28 - Ela vive no alto dos rochedos; constrói o ninho num lugar bem seguro.

29 - Lá de cima ela avista suas vítimas, por mais longe que estejam.

30 - Ela alimenta seus filhotes com carne e sangue, que ela tira de animais mortos.

CAPITULO 40

1- E O SENHOR continuou falando com Jó:

2 - Por acaso você ainda quer Me criticar? Ainda quer dizer que o Deus Todo-Poderoso está errado?

3 - Então Jó respondeu ao Senhor:

4 - Eu não sou nada! Não mereço falar com o Senhor, ó Deus. Além do mais, nunca poderia responder aos seus argumentos.

5 - Já falei demais contra o Senhor; duas vezes até agora chega, vou ficar calado.

6 - De dentro do redemoinho, o Senhor respondeu a Jó:

7 - Prepare-se para enfrentar a luta pois Eu ainda tenho outras perguntas a fazer e quero que você Me responda.

8 - Você ainda vai querer negar a minha justiça para demonstrar que é justo?

9 - Você ainda se considera tão poderoso quanto Deus a ponto de levantar a voz contra Mim?

10 - Então, vista-se como um rei poderoso, com roupas belas e ricas. 11 - Use a sua grande ira para descobrir os pecadores orgulhosos e dar a eles o castigo merecido.

12 - Sim, humilhe os orgulhosos e destrua os perversos onde eles estiverem.

13 - Destrua e enterre juntos o orgulhoso e o perverso.

14 - Então Eu mesmo reconhecerei que você tem poder e justiça para se salvar sozinho!

15 - Observe bem o hipopótamo! Eu criei esse animal, tal como criei o homem. Ele come ervas, como o boi.

16 - A força do hipopótamo está nos seus lombos, nos músculos da sua barriga.

17 - A cauda do hipopótamo é dura como madeira de cedro; os tendões de suas pernas são duplamente trançados.

18 - Os ossos do hipopótamo são duros como bronze, o seu esqueleto firme como se fosse feito de ferro.

19 - Ele é minha obra prima; Eu dei ao hipopótamo dentes afiados como espadas.

20 - Ele come o capim que nasce nos montes onde pastam felizes os animais selvagens.

21 - Ele se deita debaixo das plantas que nascem nos rios e lagos e se esparrama no lodo e na lama.

22 - Os lotos e juncos lhe dão sombra quando ele se deita,

23 - e ele não fica em dificuldade quando os rios transbordam, nem mesmo quando há terríveis enchentes no Rio Jordão.

24 - Ninguém é capaz de prender um hipopótamo quando ele está olhando, nem mesmo furar seu nariz com um anel de ferro e puxá-lo com uma corda.

CAPITULO 41

1 - VOCÊ É CAPAZ de prender um crocodilo com linha e anzol? Pode travar a língua do crocodilo com uma corda?

2 - Pode impedir o crocodilo de abrir a boca, furando e prendendo suas bochechas com um gancho ou uma vara?

3 - Será que ele vai lhe convencer gentilmente a não o prender? Será que fará humildes pedidos?

4 - Será que ele vai fazer um trato com você, ou se oferecer para ser seu empregado?

5 - Será que você pode criar um crocodilo como animal de estimação, para seus filhos brincarem com ele?

6 - Por acaso os pescadores pescam crocodilos para vender no mercado?

7 - Por acaso é possível furar a pele do crocodilo com flechas ou cravar um arpão na sua cabeça?

8 - Experimente agarrar um crocodilo à unha! Verá a confusão terrível que acontece e nunca mais tentará fazer isso!

9 - Quem pensa ser capaz de conseguir isso está apenas enganando a si mesmo. O homem normal perde a coragem só em ver um crocodilo à sua frente!

10 - Ninguém tem coragem suficiente para chegar perto de um crocodilo e acordar o animal de seu sono, quanto mais tentar pegar um deles à unha! E se você não é capaz de prender um simples animal, como se julga capaz de provar que Eu estou errado em castigar você?

11 - Eu não devo satisfações a ninguém, porque ninguém me ajudou a ser o que sou! Tudo que existe no mundo Me pertence!

12 - Devo ainda falar da força tremenda que o crocodilo tem, das formas perfeitas do seu corpo.

13 - Quem é capaz de furar o couro duro, a pele dupla do crocodilo?

14 - Quem teria coragem de abrir a boca do crocodilo com as mãos, enfrentando aqueles dentes terríveis?

15 - Ele se orgulha das escamas da pele, tão juntas umas às outras que não podem ser separadas.

16 - As escamas são presas uma à outra de tal maneira que nem o ar passa entre elas.

17 - É absolutamente impossível separar essas escamas!

18 - Quando ele espirra, a luz do sol brilha nas gotas de água que respingam; seus olhos brilham com os primeiros raios de sol.

19 - Com a boca, o crocodilo solta faíscas e fumaça.

20 - Suas narinas soltam fumaça como uma panela ao fogo, como uma fogueira.

21 - Quando sopra, o crocodilo solta um ar quente, capaz de fazer carvão pegar fogo!

22 - Com sua tremenda força, concentrada no seu pescoço, o crocodilo espalha o medo por onde passa.

23 - Ele tem urna carne dura e sem gordura.

24 - O coração do crocodilo é duro como uma pedra.

25 - Quando ele surge de repente, os homens mais valentes tremem de medo e fogem apavorados.

26 - Para matar um crocodilo, espadas, flechas e lanças não valem nada.

27 - Para ele, ferro é a mesma coisa que palha e o cobre é fraco como pau podre.

28 - Mesmo quando atacado a flechadas e pedradas o crocodilo não foge.

29 - Pode levar cacetadas e ser atacado com lanças mas nem se incomoda com isso.

30 - A barriga do crocodilo é coberta de escamas duras e pontudas; quando se arrasta sobre a lama parece uma cavadeira.

31 - Assim, ele levanta a lama do fundo dos rios com seus movimentos. Faz os lagos ferverem como uma panela ao fogo.

32 - Deixa atrás de si um rastro branco; parece que as águas tem uma longa barba branca.

33 - Não há na terra um animal semelhante ao crocodilo, que não sabe o que é o medo.

34 - Ele despreza outros animais ferozes; é como que um rei entre os animais selvagens.

CAPITULO 42

1 - ENTÃO JÓ RESPONDEU ao Senhor: 2 - Agora eu compreendo que o Senhor pode fazer tudo que quiser e que ninguém pode impedir o Senhor de realizar seus planos.

3 - O Senhor perguntou quem foi o ignorante que tentou negar a sua sabedoria e justiça; fui eu, Senhor. Falei de coisas que eu não entendia, coisas que eu não conhecia pois eram maravilhosas demais para mim.

4 - O Senhor me disse: Escute-me e eu lhe farei algumas perguntas que você deve responder.

5 - Agora eu respondo: Somente agora eu conheço o Senhor de verdade! Antes eu só O conhecia de ouvir falar.

6 - Por isso, eu me arrependo de meu orgulho e me cubro de terra e de cinza para mostrar minha tristeza.

7 - Depois de ter acabado de falar com Jó, o Senhor disse a Elifaz, o temanita: Estou muito zangado com você e seus dois amigos, Bildade e Zofar. O que vocês disseram a meu respeito não estava certo; Jó estava com a razão, vocês não!

3 - Por isso, levem sete touros e sete carneiros ao meu servo Jó e peçam a ele para sacrificar ofertas queimadas em favor de vocês três. Depois Jó fará oração por vocês e só assim não lhes darei o castigo que seu pecado merece, pois vocês não me apresentaram a Jó tal como Eu sou.

9 - Então Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita fizeram o que o Senhor tinha mandado. Jó orou por eles e o Senhor ouviu e atendeu à oração de Jó.

10 - Assim que Jó orou por seus amigos, o Senhor começou a devolver a ele sua antiga riqueza. Na verdade, Deus deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes!

11 - Todos os irmãos e irmãs, parentes e conhecidos de Jó vieram lhe fazer visitas e oferecer festas, para consolar Jó por todo o sofrimento pelo qual ele havia passado. Todos eles trouxeram um presente em dinheiro e um anel de ouro.

12 - Assim, o Senhor abençoou a Jó muito mais do que antes. Ele passou a ter quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.

13 e 14 - Deus também deu a Jó mais sete filhos e três filhas. Os nomes das três filhas eram Jemina, Quezia e Quéren-Hapuque.

15 - Elas se tornaram as mulheres mais bonitas de toda aquela terra e receberam parte da herança, junto com seus irmãos.

16 - Depois de seu sofrimento e vitória, Jó ainda viveu cento e quarenta anos. Ele ainda chegou a conhecer seus netos e bisnetos,

17 - e morreu, velho e feliz, depois de uma vida longa e abençoada.

SALMOS

SALMO - 1

1 - COMO É FELIZ o homem que não vai atrás da opinião das pessoas desligadas de Deus, que não fica à toa na companhia dos pecadores, nem participa de rodinhas onde fazem pouco caso de Deus.

2 - Mas ele faz da Lei do Senhor a fonte da sua alegria. A todo instante, de dia e de noite, ele pensa nessa Lei; fica imaginando como pode obedecer ao Senhor mais de perto.

3 - Ele é como uma árvore plantada junto à margem de um rio. Nunca deixa de dar fruto na estação própria. As suas folhas nunca murcham e ele sempre terá sucesso em todas as suas atividades.

4 - Mas os homens que vivem desligados de Deus, que grande diferença! Eles vivem sem direção e sem segurança, como um pedaço de palha soprado pelo vento.

5 - Por isso, no dia do julgamento preparado por Deus, eles serão condenados. Os pecadores não terão lugar entre os que obedecem a Deus.

6 - O Senhor conhece e aprova a vida de quem obedece suas leis, mas a vida dos homens que desprezam a Deus acabará em castigo e sofrimento.

SALMO - 2

1 - POR QUE OS POVOS, cheios de ódio, se reuniram? Por que estão fazendo planos tolos, tentando enganar a Deus?

2 - Os líderes das nações se reuniram e traçaram planos para derrotar o Senhor e seu Escolhido.

3 - Esta foi a decisão que tomaram: "Vamos quebrar essas correntes e acabar com essa escravidão a Deus!"

4 - Em seu trono, no céu, o Senhor ri e faz pouco caso dos tolos planos dos homens. 5 - Quando chegar a hora certa, Ele vai mostrar ao mundo a sua ira. Os homens ficarão desorientados, com medo da ira de Deus!

6 - O Senhor anuncia a todo o mundo: "Escolhi o meu Rei! Coloquei o seu trono na minha santa cidade, Jerusalém!"

7 - E o Escolhido de Deus responde: "Vou anunciar ao mundo os planos eternos do Senhor, porque Ele me disse: Você é meu Filho! Hoje é o dia da sua coroação. Hoje dou a Você toda a sua glória!

8 - Basta Você me pedir e lhe darei todos os povos da terra como herança e o mundo inteiro como presente.

9 - Governe as nações com justiça e firmeza, com uma vara de ferro. Esmague os povos rebeldes como se fossem vasilhas de barro!

10 - Vocês, reis da terra, sejam sensatos! Líderes do mundo, escutem as palavras de Deus enquanto há tempo!

11 - Sirvam obedientemente ao Senhor; respeitem a Deus e façam dEle a sua fonte de alegria.

12 - Ajoelhem-se diante do Filho e beijem os seus pés, antes que chegue o dia da ira do Senhor e vocês sejam todos destruídos. Cuidado, isso vai acontecer muito mais depressa do que pensam! Porém as pessoas que confiam nEle serão felizes, muito felizes!

SALMO - 3

1 - Ó SENHOR, COMO cresceu o número dos meus inimigos! Há muita gente contra mim, querendo me destruir.

2 - Tantos estão dizendo que Deus nem vai se interessar em me salvar.

3 - Mas Tu, Senhor, és o escudo que me protege; Tu és o meu orgulho. Tu me fazes andar de cabeça erguida, apesar da minha vergonha e do meu sofrimento.

4 - Contei ao Senhor os meus problemas e Ele me respondeu, do santo lugar onde vive.

5 - Por isso posso me deitar tranqüilo e dormir em paz. Quando acordo, me sinto seguro, porque o Senhor cuida de mim.

6 - Agora mesmo, cercado de todos os lados por um exército de dez mil inimigos, não tenho medo!

7 - Pedirei a Ele: "Levanta-Te Senhor! Salva-me, meu Deus!" Então, Ele ataca os meus inimigos, fere os seus queixos e quebra os seus dentes.

8 - Isso acontece porque a salvação pertence ao Senhor. Ele dá grandes bênçãos ao seu povo!

SALMO - 4

1 - Ó MEU DEUS, aos teus olhos fui considerado justo. Por isso, escuta e responde o meu pedido de ajuda. No passado, quando estive em dificuldades, Tu me livraste. Dá-me mais uma vez a tua ajuda bondosa, escuta a minha oração!

2 - E vocês, meus inimigos, até quando vão zombar da autoridade real que recebi de Deus? Até quando vão correr atrás de sonhos vazios? Até quanto vão se deixar enganar pelas mentiras?

3 - Prestem atenção a este fato: o Senhor separa o homem obediente para viver ao seu lado. É por isso que Ele me ouve quando oro e peço ajuda.

4 - Fiquem zangados mas não levem sua revolta contra o Senhor até o fim. Quando forem se deitar, escutem suas consciências, admitam seu erro e acalmem o seu ódio contra mim.

5 - Ponham sua confiança no Senhor, e limpem seus corações para oferecer sacrifícios agradáveis a Ele.

6 - Muita gente anda dizendo: "Deus não é capaz de nos salvar!" Ó Senhor, mostra que eles estão enganados. Coloca sobre nós a luz do teu rosto!

7 - Assim, a minha alegria é muito maior que a dos meus inimigos, apesar deles terem comida de sobra no tempo da colheita.

8 - Quando vou dormir, meu coração está em perfeita paz e tenho um sono bem tranqüilo porque Tu, ó Senhor, me dás a mais perfeita segurança.

SALMO - 5

1 - SENHOR, OUVE AS minhas palavras! Escuta a oração que eu faço em silencio, no fundo da alma!

2 - Somente ao Senhor faço meus pedidos; por isso, meu Deus e meu Rei, escuta o meu pedido de socorro!

3 - Bem cedinho, de manhã, faço a minha oração. Tu, Senhor ouves a minha voz. Faço a minha oração e fico esperando, vigiando com atenção para descobrir a tua resposta.

4 - Tu és o Deus que não tem prazer na maldade; Tu não toleras o pecado, por menor que seja.

5 - Por isso, quem pensa muito de si mesmo não terá lugar na tua presença. Tu odeias os que vivem torcendo e quebrando as tuas leis.

6 - Tu destruirás os mentirosos! Sim, o Senhor sente nojo dos assassinos e enganadores.

7 - Quanto a mim, ó Senhor, por causa do teu imenso amor, poderei entrar no teu templo. Com muito respeito em meu coração, me ajoelharei para te adorar na tua casa.

8 - Ó Senhor, ajuda-me a andar pelos teus justos caminhos. Tenho muitos inimigos que desejam me afastar de Ti. A cada passo, mostra-me por onde devo ir, aonde devo pisar!

9 - Meus inimigos são incapazes de falar a verdade; em suas mentes só há lugar para a maldade. Quando falam é possível sentir o mau cheiro do pecado e da morte. Fazem elogios mentirosos para conseguirem realizar seus planos maus.

10 - Ó Deus, condena essa espécie de gente! Apanha os meus inimigos em suas próprias armadilhas. Expulsa todos eles da tua presença, por causa de seus pecados, porque eles se revoltaram contra Ti.

11 - Por outro lado, Senhor, dá eterna alegria a todos os que confiam em Ti. Que eles sempre cantem de alegria porque Tu mesmo lhes dás proteção e segurança! Dê a tua alegria às pessoas que Te amam de coração

12 - porque Tu, Senhor, abençoas o homem que Te obedece. Tu cercas o homem justo com o escudo da tua bondade.

SALMO - 6

1 - SENHOR, NÃO ME castigues quando estiveres muito zangado! Não me castigues quando o calor da tua ira estiver muito forte!

2 - Mostra o teu amor por mim, Senhor, porque estou me sentindo muito fraco. Ó Senhor, cura o meu corpo porque todo ele está doente.

3 - A minha alma também está fraca, a minha mente está agitada e confusa; ó Senhor, vem ajudar-me, depressa!

4 - Vem, Senhor, e salva a minha vida. Salva-me pelo teu grande amor!

5 - Se eu morrer, quem vai lembrar os homens da tua existência? Morto, não poderei louvar o teu nome diante dos homens!

6 - O meu corpo está perdendo as forças por causa da dor; à noite o meu travesseiro fica molhado de lágrimas.

7 – Já estou ficando fraco da vista, chorando por causa da tristeza provocada pelos muitos inimigos que tenho.

8 - Vamos, saiam de perto de mim, todos vocês que vivem desobedecendo a Deus! Saiam de perto de mim porque o Senhor já ouviu minha oração cheia de tristeza.

9 - O Senhor ouve todos os meus humildes pedidos e responde às minhas orações.

10 - Todos os meus inimigos vão fugir de mim, de repente, cheios de vergonha e de medo!

SALMO - 7

1 - SENHOR, DEUS MEU, Tu és a minha proteção; salva-me de todos esses inimigos que me perseguem.

2 - Não deixe que saltem sobre minha alma como um leão faminto e rasguem o meu corpo em pedaços, sem que ninguém apareça para me salvar.

3 - Senhor, meu Deus, estou inocente! Se fiz o mal de que me acusam e sujei minhas mãos com o pecado,

4 - se ataquei com violência quem vivia em paz comigo, se paguei o bem com o mal (e foi justamente o contrário que aconteceu),

5 - então meus inimigos podem acabar com a minha vida, podem jogar o meu nome na lama, podem fazer de mim o que bem quiserem!

6 - Ó Senhor, levanta-Te na tua ira e mostra o teu grande poder aos meus adversários furiosos! Acorda, ó Deus, e põe em ação o teu julgamento justo, me vindo ajudar.

7 e 8 - Os povos do mundo se reúnem à tua volta. Ó Senhor, sobe ao teu trono de julgamento e julga as nações. Ó Deus, julga-me conforme a vida correta que levei, conforme a minha honestidade.

9 - Senhor, dá um fim à maldade dos pecadores; confirma a vida dos que Te obedecem, porque Tu és um Deus justo, que conhece a fundo os pensamentos e sentimentos dos homens.

10 - Deus é o meu escudo, Ele me protege. Ele salva as pessoas que têm corações puros e sinceros diante dEle.

11 - Deus é justo juiz. Ele sente ódio pelo pecado constantemente

12 - e se o pecador não se arrepende, Deus afia sua espada e destrói aquele homem. No seu arco já foi colocada uma flecha e Ele já fez a pontaria;

13 - já estão preparadas armas mortais para castigar o pecador; já estão prontas as flechas de fogo.

14 - O pecador cria e vai desenvolvendo um plano mau; toma o máximo cuidado para preparar todos os detalhes e, afinal, acaba fazendo nascer a traição e a mentira.

15 - Apesar de todo o seu cuidado, é ele mesmo quem vai cair na armadilha.

16 – A desgraça que ele planejou para outros, acaba caindo sobre sua própria cabeça; ele mesmo acaba sofrendo a violência que desejava cometer contra outra pessoa.

17 - Eu, por outro lado, darei graças e louvarei ao Senhor, o Grande Deus, por causa da sua justiça perfeita.

SALMO - 8

1 - Ó SENHOR, NOSSO Senhor, a majestade é a glória do teu nome enchem completamente a terra e todo o universo.

2 - Tu usaste criancinhas e nenês para demonstrar aos teus inimigos como é grande o teu poder. Assim, Tu calaste os que procuram lutar contra Ti.

3 - Quando, admirado, olho o céu à noite, o céu que Tu criaste com as tuas mãos; quando vejo a lua e as estrelas que lançaste no espaço, fico pensando.

4 - Afinal, por que Deus foi dar tanta atenção a essa coisa tão pequena que é o homem? Por que Ele procura se aproximar de nós?

5 - No entanto, o homem é apenas um pouco menor do que Deus. Tu, Senhor, deste ao homem grande glória e grande honra!

6 - Deste ao homem o domínio de toda a criação, autoridade sobre todas as criaturas;

7 - o gado e as ovelhas, os animais do campo e da floresta,

8 - as aves no céu e os peixes do mar, sim tudo que vive nos mares.

9 - Ó Senhor, nosso Senhor, a majestade e a glória do teu nome enchem completamente a terra!

SALMO - 9

1 - SENHOR, EU TE louvarei de todo o meu coração! Anunciarei ao mundo as tuas obras maravilhosas.

2 - Tu serás a minha alegria e o meu grande prazer. Cantarei louvores ao teu nome, ó Grande Deus!

3 - Porque diante da tua presença os meus inimigos voltam às costas e fogem aos tropeções.

4 - Tu defendes minha justa causa e os meus direitos. Como juiz, Tu Te assentas no trono e me fazes justiça.

5 - Tu corriges os erros das nações e castigas com a morte o pecador desobediente, riscando seu nome da memória da humanidade.

6 - Meus inimigos, fiquem sabendo que já estão derrotados, destruídos por completo, esquecidos pelo resto das nações! Suas cidades ficarão em ruínas para sempre!

7 - Mas o Senhor, Ele viverá para sempre. Ele está assentado em seu trono eterno, o trono que preparou para o julgamento.

8 - Julga o mundo com justiça e dirige a vida das nações com perfeição.

9 - No Senhor podem encontrar alívio todos os que passam por perseguições e sofrimentos. Ele é um abrigo seguro nas horas de dificuldade!

10 - Por isso, Senhor, quem Te conhece confia em Ti porque não abandonas quem Te procura sinceramente.

11 - Cantem, cantem todos os povos para louvar ao Senhor que vive em Sião, na cidade de Jerusalém. Anunciem aos outros povos tudo que Ele fez!

12 - Aquele que cobra o preço dos pecados cometidos, ouve com atenção os pedidos dos humildes e dos aflitos.

13 - Agora, Senhor, tem misericórdia de mim! Vê os grandes sofrimentos pelos quais estou passando, por causa dos que me odeiam. Por favor, Senhor, livra-me das garras da morte.

14 - Salva-me e assim Te louvarei publicamente, nos portões de Jerusalém; assim sentirei profunda alegria porque Tu me livraste.

15 - Os povos acabam caindo nas armadilhas que preparam uns para os outros. Acabam sendo presos no laço que esconderam para outros serem presos.

16 - O Senhor Se revela ao mundo pela maneira com que castiga o homem perverso, através de suas próprias maldades.

17 - Os perversos serão lançados para dentro do reino dos mortos; para lá também irão. todas as nações que deixam Deus de lado.

18 - Deus não deixará o pobre passar necessidade para sempre. Quem está passando por dificuldades mas confia no Senhor, não esperará em vão.

19 - Ó Senhor! Levanta-Te e julga as nações! Não deixe que elas o vençam! Faze os povos sentirem medo e respeito por Ti; dá às nações o castigo que elas merecem, até aprenderem que não passam de simples mortais!

SALMO - 10

1 - POR QUE, SENHOR, Tu permaneces afastado na hora do sofrimento? Por que Te escondes de mim?

2 - Olha bem o que está acontecendo! Os perversos exploram e maltratam o homem pobre e ainda se orgulham disso! Tomara que acabem sendo presos nas suas próprias armadilhas!

3 - Os homens desligados de Deus contam vantagens sobre os maus desejos de seus corações. Quem só pensa em ganhar e ajuntar riquezas ofende e desrespeita o seu Senhor.

4 - O homem pecador, cheio de orgulho, não procura a Deus, nem se interessa por Ele. Todos os seus pensamentos se limitam ao seguinte: "Não existe Deus!"

5 - Apesar disso, esse tipo de gente consegue sucesso em todas as suas atividades. Para eles, os castigos de Deus são uma coisa distante e impossível de acontecer. Além disso, eles desprezam e fazem pouco de seus inimigos.

6 - No fundo de seus corações eles pensam: "Ninguém será capaz de me destruir. Sempre conseguirei escapar dos perigos!"

7 - O homem pecador tem a boca cheia de ofensas, mentira e maldade. Suas palavras são puro engano e falsidade.

8 - Esconde-se em lugares afastados e escuros e mata sem piedade quem passa por ali. Procura sempre os fracos e pobres para atacar e roubar.

9 - Ele é como o leão; esconde-se para atacar o pobre de surpresa. Joga a sua rede e prende completamente o fraco.

10 - Ele se abaixa, se arrasta pelo chão e assim consegue dominar os pobres e necessitados.

11 - No fundo do coração ele pensa: "Deus não Se importa com isso. Ele nunca vai olhar para cá para ver o que estou fazendo."

12 - Ó Senhor, levanta-Te! Ergue a tua mão e castiga esses homens! Não desprezes os aflitos.

13 - Por que os homens perversos não dão valor a Deus? Por que pensam consigo mesmos que Deus não se importa com a vida dos homens?

14 - A verdade é que Tu vês muito bem quem sofre desgraça e tristeza e é explorado; Tu cuidas deles com muito carinho. Por isso, Senhor, o homem pobre e sem recursos confia absolutamente em Ti. Tu és conhecido como a esperança dos que perderam toda a esperança!

15 - Ó Senhor, quebra o braço desses homens desligados de Deus, maus e perversos. Descobre todos os seus pecados e castiga um por um!

16 - O Senhor é rei eterno. As pessoas que adoram outros deuses ficarão fora do seu reino.

17 - Senhor, Tu conheces o desejo das pessoas humildes. Socorre essa gente; dá lhes o que necessitam!

18 - Cuida do bem estar dos órfãos e explorados! Mostra o teu grande amor pelos humildes, para que o homem pecador não possa mais espalhar o medo entre eles.

SALMO - 11

1 - O SENHOR É o meu lugar seguro, onde me escondo. Por que então vocês vêm me dizer, Fuja para as montanhas, como um pássaro! Lá você ficará em segurança?

2 - Por toda parte os homens que não temem a Deus preparam suas armas; preparam os arcos e flechas, fazem pontaria e procuram destruir as pessoas honestas e justas.

3 - Ora, quando a lei e a justiça, que são os alicerces da sociedade, são destruídos assim, parece que o justo só tem uma saída - fugir!

4 - Mas o Senhor continua presente no seu santo templo. Ele é o grande Rei e o seu trono fica no Céu. Ele observa a vida dos homens com muita atenção; seus olhos vêem o interior de cada pessoa.

5 - O Senhor põe à prova quem obedece a Ele e quem não Lhe dá importância; Ele tem ódio de quem vive à base de violência.

6 - Castigará os pecadores desobedientes com uma chuva de fogo e enxofre; a recompensa das maldades dessa gente será o vento quente da ira do Senhor.

7 - O Senhor ama a justiça, porque Ele é justo. Quem obedece de coração sua Lei, viverá na sua presença.

SALMO - 12

1 - SENHOR, SOCORRO! Os homens retos estão desaparecendo depressa; é impossível achar um homem sincero entre o povo!

2 - Todos mentem a todo mundo, com a boca traiçoeira e com o coração fingido.

3 - O Senhor há de acabar com os que dizem mentiras buscando lucros desonestos e vantagens pessoais. Destruirá os homens orgulhosos que dizem:

4 - "Com a nossa boa conversa conseguiremos realizar todos os nossos planos. Além do mais, quem manda em nossa boca somos nós mesmos; ninguém pode controlar nossas palavras! "

5 - O Senhor dá a resposta: "Eu entrarei em ação para acabar com a exploração dos pobres e com o sofrimento dos necessitados. Libertarei todos que desejam fortemente a minha salvação."

6 - As promessas do Senhor são dignas de confiança. Suas palavras são puras como a prata refinada sete vezes.

7 - Sim, Senhor, temos certeza de que Tu nos salvarás dos perversos. Tu nos protegerás,

8 - embora os maus estejam em toda parte, porque a falta de caráter é considerada uma virtude pela sociedade.

SALMO - 13

1 - SENHOR, ATÉ quando vais Te esquecer de mim? Para sempre? Até quando me voltarás as costas no tempo da dificuldade?

2 - Até quando as dúvidas tomarão conta da minha alma? Até quando o meu coração ficará cheio de tristeza? Até quando serei cercado pelo meu inimigo?

3 - Ó Senhor, dá-me um pouco de atenção, responde os meus pedidos! Dá-me um pouco de luz, senão eu me perco nesta escuridão e acabo morrendo.

4 - Não deixe meus inimigos dizerem com alegria: "Vencemos! Vencemos!" Não deixe meus adversários se alegrarem com a minha queda.

5 - Porque confio inteiramente no teu amor cuidadoso. Cantarei com grande alegria quando Tu me salvares.

6 - Sim, cantarei louvando ao Senhor porque Ele mostrou sua grande bondade para comigo.

SALMO - 14

1 - O HOMEM QUE DIZ: "Deus não existe!", é completamente louco. O resultado dessa idéia errada é a perda da moral. Quem acha que Deus não se importa com nossa vida é incapaz de fazer coisas boas e certas.

2 - Lá do Céu o Senhor olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, procurando alguém que deseje comunhão com Ele.

3 - Mas, de que adianta? A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens foram estragados pelo pecado. Não há um homem sequer que procure fazer o bem; não há nem um homem bom por natureza!

4 - Será que essa gente, vivendo em completo pecado, destruindo o meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência do Senhor, nem procura falar com Ele em oração?

5 - Eles serão dominados pelo medo porque Deus está ao lado de quem obedece à sua vontade.

6 - O Senhor é a proteção dos pobres e humildes quando os perversos exploram e maltratam os justos.

7 - Ah, quem me dera que o Senhor surgisse em Jerusalém e viesse salvar o seu povo! Quando isso acontecer e o Senhor libertar seu povo da opressão, então Israel cantará de alegria!

SALMO - 15

1 - SENHOR, QUEM poderá viver na tua presença? Quem terá livre acesso ao Lugar Santo onde Tu vives?

2 - Quem é honesto e sincero em tudo quanto faz, quem pratica a justiça e fala sempre a verdade, do fundo do coração.

3 - Quem não usa suas palavras para destruir outras pessoas, não prejudica de propósito o seu semelhante e não repete boatos e mexericos.

4 - Quem despreza o pecador rebelde e condena abertamente o pecado, quem respeita e elogia os adoradores do Senhor; quem sofre prejuízo mas não deixa de cumprir a palavra dada.

5 - Quem empresta seu dinheiro aos necessitados sem cobrar juros; quem se recusa a mentir por dinheiro para condenar uma pessoa inocente. Um homem assim permanecerá firme para sempre na presença de Deus.

SALMO - 16

1 - PROTEGE-ME Ó DEUS, porque em Ti eu venho procurar abrigo!

2 - Eu disse ao Senhor: "Tu és o meu Senhor. Tu és a minha única riqueza."

3 - Eu sinto prazer na companhia das pessoas que obedecem a Deus; eles sim, são gente nobre e digna de respeito.

4 - As pessoas que preferem adorar deuses falsos acabarão sofrendo duros castigos. Não desejo sequer mencionar os nomes desses deuses falsos, e muito menos oferecer sacrifícios a eles.

5 - A minha riqueza, a minha herança nesta vida, é o Senhor. Ele é o alicerce que sustenta a minha vida.

6 - Ele providenciou para que o meu pedaço de chão fosse uma terra bonita, com riachos e campos.

7 - Em voz alta louvarei ao Senhor porque Ele me dá bons conselhos. No meio da noite Ele me dá os pensamentos sábios e certos de que eu preciso.

8 - Fiz do Senhor a minha companhia constante. Enquanto Ele estiver do meu lado, não tropeçarei.

9 - Por isso a minha alma, o meu espírito e o meu corpo ficam tranqüilos e cheios de alegria.

10 - Tu não deixarás o meu corpo ficar preso pelos laços da morte; não permitirás que o teu Amado seja roído pelos vermes debaixo da terra.

11 - Tu me mostrarás os caminhos da vida. Junto a Ti há sempre a mais profunda alegria; ao teu lado, os prazeres mais deliciosos da tua eterna presença.

SALMO - 17

1 - Ó SENHOR, OUVE os meus justos pedidos de ajuda! Atende a minha oração porque os meus lábios sempre falaram a verdade, sem enganar ninguém.

2 - Revela o teu julgamento sobre mim. O teu julgamento sempre é justo e imparcial. 3 - Tu já me puseste à prova. Durante a noite examinas o fundo da minha alma e me purificas até não encontrar culpa; também resolvi não usar os meus lábios para dizer coisas erradas.

4 - Usei os teus mandamentos para escapar da companhia e das ações dos homens violentos.

5 - Sinto prazer em andar pelos teus caminhos. Andando neles, meus pés não tropeçam.

6 - Estou fazendo esta oração, ó Deus, porque sei que Tu me respondes. Ouve com atenção os meus pedidos e dá-me a tua resposta.

7 - Mostra-me as maravilhas do teu amor cuidadoso porque Tu és o Salvador de quem Te procura com fé, para escapar dos inimigos.

8 - Toma conta de mim com o mesmo cuidado com o qual se protege a menina dos olhos. Protege-me com a sombra das tuas asas.

9 - Os meus inimigos me cercam e me atacam, pensando em me destruir.

10 - Eles não tem coração, não sentem pena de mim. Todas as suas palavras são cheias de orgulho.

11 - Eles me cercam de tal modo que mal posso andar; olham para mim com toda atenção, prontos para me derrubar.

12 - Parecem leões, famintos e ansiosos para matarem sua vítima; são como leões novos, escondidos para atacar de surpresa.

13 - Levanta-Te Senhor! Enfrenta os meus inimigos cara a cara; destrói essa gente por completo. Com a tua espada, salva a minha alma das mãos do homem mau.

14 - Com a tua mão poderosa, liberta-me dos homens que só se preocupam com este mundo. Tudo que eles esperam ganhar de bom são as riquezas deste mundo. Eles têm comida de sobra, muitos filhos e tesouros para deixar como herança para seus filhos e netos.

15 - Mas, para mim, o que realmente tem valor é chegar diante de Ti com a certeza de uma vida justa e correta. Assim, quando eu despertar para a outra vida, ficarei feliz ao ver que me tornaste semelhante a Ti mesmo!

SALMO - 18

1 - SENHOR, EU TE AMO! Tu és a minha fonte de poder!

2 - O Senhor é a fortaleza onde me escondo e fico em segurança. Ele é o meu Libertador. Ele é aquela grande pedra sobre a qual me apóio; ali nenhum dos meus inimigos pode me alcançar. O meu Deus é o meu escudo, Ele é uma torre alta e bem firme para me proteger; o seu poder é a garantia,da minha salvação.

3 - Sempre que peço ajuda ao Senhor, Ele me livra dos, meus inimigos. Por isso o Senhor merece todo o louvor!

4 - A morte me cercou por todos os lados com as suas garras. Quase fui afogado numa corrente de gente incrédula; fiquei com muito medo.

5 - Fui agarrado pelos laços do reino dos mortos, fui apanhado de surpresa pelos planos mortais dos meus inimigos.

6 - No meio do meu aperto pedi a ajuda do Senhor. Gritando pedi socorro ao meu Deus. Lá no céu Ele ouviu a minha voz, escutou meu pedido de socorro.

7 - Então a terra tremeu e balançou; os montes foram sacudidos desde suas bases, por causa da ira do Senhor.

8 - Grandes chamas saíram de sua boca, queimando a terra; das suas narinas saiu fumaça, sinal da sua ira.

9 - Os céus ficaram mais baixos com nuvens escuras de tempestade, e sobre elas o Senhor vinha descendo em direção à terra.

10 - Levado por um querubim, Ele se aproximou rapidamente, voando nas asas do vento.

11 - Escondeu a sua chegada com um manto de trevas, com uma cortina de nuvens escuras e carregadas de água.

12 - De repente, a glória da sua presença explodiu em brilhantes relâmpagos saindo de dentro das nuvens, e em uma violenta chuva de pedras.

13 - O Senhor, o Deus dos deuses, falou nos céus, com sua voz de trovão. Logo começaram a cair pedras e fogo!

14 - Ele lançou sobre meus inimigos suas terríveis lanças, os relâmpagos, e eles fugiram, apavorados.

15 - Quando Ele falou, os mares recuaram. Com a violência da sua ira, com o sopro do seu furor, foi possível ver o fundo do oceano.

16 - Lá do alto Ele estendeu sua mão e me tirou das águas agitadas.

17 - Ele me livrou das mãos do meu forte inimigo; salvou-me de quem me odiava, gente mais forte e poderosa do que eu.

18 - Meus inimigos tinham me atacado de surpresa no dia em que eu estava mais fraco e triste. Apesar disso, o Senhor foi o meu apoio; Ele me sustentou.

19 – Livrou-me de um terrível aperto e me levou para um lugar bem espaçoso. Ele me salvou porque tem prazer em mim.

20 - O Senhor me deu o prêmio certo pela minha justiça, pela sinceridade das minhas ações,

21 - pois, eu venho seguindo fielmente os mandamentos de Deus. Não fui rebelde, não me afastei do meu Deus.

22 - Procuro sempre lembrar os seus mandamentos, todos eles! Não deixei de lado nenhuma ordem do Senhor.

23 - Sempre fui sincero diante dEle; sempre procurei fugir do pecado e da desobediência.

24 - Por isso o Senhor me tratou segundo a minha justiça; Ele me deu a recompensa merecida pela minha vida limpa e sincera diante dEle.

25 - Tu mostras a tua bondade para quem é bondoso. Cumpres as, tuas promessas para quem obedece as tuas leis sinceramente.

26 - Tu revelas a tua pureza ao homem puro de coração. Mas, para o homem que torce os teus mandamentos, Tu, mostras a tua justa ira.

27 - Tu salvas os humildes mas condenas os orgulhosos.

28 - Tu fazes a minha lâmpada brilhar; o Senhor meu Deus transforma a minha noite em dia claro.

29 - Com Ele ao meu lado sou capaz de derrotar qualquer exército e de saltar os muros mais altos.

30 - O caminho de Deus é perfeito; as suas promessas sempre se cumprem. O Senhor é como um escudo; protege perfeitamente quem se esconde nEle.

31 - Quem mais é Deus, além do Senhor? Quem é firme e seguro como uma rocha, como o nosso Deus?

32 - Ele me dá força e prepara o caminho por onde eu ando.

33 - Ele fez os meus pés correrem tão rápidos e firmes como os pés das cabras dos montes. Deus me deu firmeza quando eu andava no alto dos rochedos.

34 - Ele me preparou para a guerra e me deu força suficiente para vergar um arco feito de bronze.

35 - Tu me deste a tua salvação para servir de escudo; tua mão direita-me manteve de pé; tua paciência e compreensão me tornaram grande e famoso.

36 - Preparaste um caminho largo para mim, e assim os meus pés não tropeçaram. 37 -
Persegui e alcancei os meus inimigos; só voltei depois de ter destruído todos eles. 38 -
Castiguei meus inimigos de tal maneira que nem tiveram forças para se levantar. Foram
pisados pelos meus pés!

39 - Porque Tu me deste uma força tremenda para a luta; Tu, Senhor, derrotaste quem lutava contra mim.

40 - Puseste os meus inimigos para correr; destruí completamente os que me odiavam.

41 - Bem que eles gritaram pedindo socorro, mas ninguém respondeu. Pediram ajuda ao Senhor, mas Ele não deu atenção.

42 - Esmaguei meus inimigos até virarem pó; depois espalhei ao vento o que havia sobrado. Lancei fora os que sobraram para serem como a lama das ruas.

43 - Tu me livraste das revoltas do povo e me colocaste como rei de muitas nações. Povos que eu nem conheço estão me servindo.

44 - Eles ouviram as minhas ordens e obedeceram sem discutir; os estrangeiros mostram boa vontade de se sujeitar ao meu governo.

45 - Cheios de medo eles abandonam suas fortalezas e se entregam aos meus soldados.

46 - Deus está vivo! Louvado seja o Senhor, a minha rocha! Louvado seja Deus, o meu Salvador!

47 - Ele vingou os meus sofrimentos e me deu o controle de muitos povos.

48 - Ele me salvou de meus inimigos e me manteve fora do alcance dos meus adversários poderosos e violentos.

49 - Por isso, Senhor, eu Te louvarei entre as nações e cantarei glórias ao teu nome!

50 - O Senhor dá grandes vitórias ao seu rei escolhido; Ele me mostra a sua bondade e continuará mostrando essa mesma bondade aos meus filhos e netos que ocuparem o meu trono, para todo sempre.

SALMO - 19

1 - OS CÉUS ANUNCIAM ao mundo a glória de Deus. Eles são uma prova fantástica da capacidade de criação de Deus.

2 - Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa glória; cada noite mostra à noite seguinte como se pode conhecer o Criador.

3 e 4 - Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra, mas sua mensagem de louvor é ouvida em todas as partes da terra.

5 - O sol mora nos céus, onde Deus traçou um caminho para ele. Dia após dia o sol percorre esse caminho, brilhante e belo como um noivo indo para seu casamento; forte e alegre como um atleta participando de uma corrida!

6 - Atravessa os céus de lado a lado e nada na terra escapa ao seu calor.

7 - A Lei do Senhor é perfeita; ela devolve à nossa alma as forças perdidas. A revelação da vontade de Deus é digna de confiança; ela dá sabedoria a quem estiver disposto a aprender.

8 - As ordens que Deus dá aos homens são sempre certas; quem obedece, sente uma profunda alegria no coração. As regras de conduta do Senhor são bem claras e iluminam os nossos olhos.

9 - A obediência a Deus nos conserva puros; é a garantia de vida eterna. As opiniões do Senhor sobre a vida são verdadeiras e justas, todas elas.

10 - Valem mais do que ouro, mesmo o ouro mais fino. São mais doces que o mel pingando do favo.

11 - Além de tudo isso, servem para nos corrigir quando estamos errados. Quem segue as instruções de Deus terá sucesso em tudo.

12 - Apesar disso, quem sou eu para saber os pecados que se escondem em meu interior? Por favor, Senhor, perdoa estes meus pecados ocultos!

13 - Não deixes que eu seja dominado pelo orgulho. Assim ficarei livre da culpa, e escaparei de cometer grandes pecados.

14 - Desejo que as minhas palavras e os meus pensamentos íntimos sejam sempre agradáveis a Ti, Senhor, minha Rocha e meu Libertador!

SALMO - 20

1 - NO DIA EM que você passar por sofrimentos, espero que o Senhor esteja ao seu lado! Assim, o Deus de Jacó elevará você acima dos problemas, em perfeita segurança.

2 - Desejo que Ele lhe mande socorro, do santo lugar onde vive, no monte Sião.

3 - Desejo que Ele Se lembre das suas ofertas de gratidão e dos sacrifícios queimados.

4 - Tomara que Ele dê a você os desejos do seu coração e cumpra todos os seus planos.

5 - Assim, quando soubermos que você venceu os problemas, cantaremos de alegria e agitaremos bandeiras nos ares. Tomara que o Senhor lhe dê tudo quanto você pediu a Ele.

6 - Tenho plena certeza de que o Senhor salva o seu escolhido; lá do Céu, o santo lugar onde vive, Ele manda ajuda. Ele me socorre com sua mão poderosa!

7 - Outras nações se orgulham de seus exércitos e armas, mas o nosso orgulho e nossa confiança é o Senhor, o nosso Deus. 8 – Elas perdem as forças e são destruídas; nós, porém, ficamos em pé, firmes para sempre.

9 - Ó Senhor, ouve as nossas orações! Dá vitórias ao nosso rei!

SALMO - 21

1 - O REI SE ALEGRA com a tua força, ó Senhor! Ele vibra de alegria com a tua salvação.

2 - Tu cumpriste os desejos que ele tinha no coração; respondeste todas as suas orações.

3 - Tu lhe deste prontamente as bênçãos da tua bondade; colocaste sobre a cabeça do rei uma coroa de ouro puro.

4 - Ele Te pediu vida longa e feliz e Tu lhe deste; sim, uma vida que não tem fim.

5 - Ele ficou famoso e respeitado por causa da tua salvação; Tu lhe deste glória e majestade para servirem como roupas reais.

6 - Ele foi escolhido por Ti para ser uma fonte de bênçãos. A tua presença deixou o coração do rei cheio de júbilo e alegria. 7 - Ele confia totalmente no Senhor. Ele é protegido pelo amor cuidadoso do Grande Deus, e por isso não tropeçará.

8 - Ó Senhor, a tua mão atingirá todos os teus inimigos. Tua mão direita atingirá todos os que Te odeiam.

9 e 10 - Quando apareceres, destruirás com fogo os teus inimigos. Na tua ira, farás deles uma enorme fogueira. Não deixarás ficar sobre a terra nem um parente desse povo rebelde!

11 - Por mais que eles façam planos e projetos contra ti, não terão sucesso.

12 - Darão meia-volta e fugirão, vendo as tuas flechas apontadas diretamente contra eles.

13 - Ó Senhor, mostra ao teu povo o teu poder maravilhoso! Nós faremos canções para louvar o teu nome famoso.

SALMO - 22

1 - MEU DEUS, MEU DEUS, por que me deixaste assim tão sozinho? Por que eu vivo pedindo socorro, gritando pela tua ajuda, e Tu não me respondes?

2 - De dia e de noite eu choro sem parar, suplicando a tua salvação, mas não recebo resposta.

3 - Apesar disso, eu sei que Tu és santo! Os louvores dos israelitas cercam o teu trono.

4 - No passado o meu povo confiou em ti e foi libertado.

5 - Pediram a tua ajuda e Tu livraste a Israel. Confiaram em Ti e não ficaram decepcionados.

6 - Mas eu valho menos que um homem! Não passo de um verme; todos zombam de mim e sou desprezado pelo meu povo.

7 - Quem me vê, ri, faz caretas e sacode a cabeça, dizendo:

8 - "Não é esse o tal que jogou sua carga nas costas do Senhor? Não é esse que vivia dizendo ser ele à alegria do Senhor? Pois bem, vamos ver se Deus vem salvar sua vida!"

9 - Senhor, Tu vens cuidando de mim desde o meu nascimento. Cuidaste de mim durante a minha infância.

10 - Sou teu desde o instante em que nasci. Ainda estava no ventre de minha mãe e Tu já eras o meu Deus.

11 - Não fiques longe de mim, porque a hora da minha aflição está bem perto, e não tenho ninguém para me ajudar.

12 - Estou cercado por inimigos poderosos, fortes como os grandes touros da terra de Basã.

13 - Eles me atacam com as bocas bem abertas, como leão que ruge e rasga sua vítima em pedaços.

14 - Minha força escorreu como água entre os dedos; o meu corpo está todo desconjuntado. O meu coração se derreteu como um pedaço de cera! Perdi a coragem de lutar!

15 - As minhas forças sumiram, secaram como um pedaço de barro ao sol. A minha sede é tanta que a língua fica presa no céu da boca. Assim Tu me colocaste deitado no pó da morte.

16 - Meus inimigos, um bando de cães, um bando de criminosos, estão me cercando; furaram minhas mãos e meus pés.

17 - Ainda posso contar todos os meus ossos; meus inimigos olham para mim com grande atenção.

18 - Repartem entre si as minhas roupas e fazem um sorteio para ver quem fica com a minha capa.

19 - Ó Senhor, por favor, não fique longe de mim! Tu és a minha força; vem ajudar-me!

20 - Salva-me da morte certa! Não me deixes ser devorado por esses cães, os meus inimigos.

21 - Salva-me dos dentes afiados do leão! Livra-me dos chifres desses touros bravos. Eu tenho absoluta certeza de que Tu vais me salvar!

22 - Eu Te louvarei diante de todos os meus irmãos. Cantarei louvores a Ti quando o povo se reunir para Te adorar.

23 - Direi: Louvem ao Senhor, todos vocês, que adoram a Ele! Todos vocês, israelitas, dêem glória a Ele! Obedeçam e respeitem a Deus; todos vocês povo de Israel!

24 – Pois Ele não me desprezou nem me abandonou na hora da aflição; não virou as costas, mas ouviu e atendeu meus pedidos de socorro!

25 - Sim, por causa do teu amor eu Te louvarei quando o povo se reunir para Te adorar. Cumprirei as promessas que fiz a Ti, todas elas, diante daqueles que Te obedecem e respeitam.

26 - Os sofredores terão bastante comida; comerão até ficarem satisfeitos. Quem busca o Senhor há de achar, e dará a Ele o louvor. Assim eles viverão para sempre!

27 - Os povos da terra, até os mais distantes, saberão que o Senhor é Deus e obedecerão a Ele. Gente de todas as nações se curvará diante dEle, dando louvor.

28 - Porque o Senhor é o Rei de toda a terra. Ele governa as nações do mundo.

29 - Os ricos também comerão à mesa do Senhor e adorarão a Ele. Todos os homens, os mortais, se curvarão diante dEle e colocarão seus rostos junto ao chão. Ninguém vive sem Ele.

30 - Nossos filhos e netos também adorarão ao Senhor, porque nós lhe contaremos os seus grandes feitos.

31 - A sua justiça perfeita será revelada; sua bondade para conosco será contada a um povo que está para nascer.

SALMO - 23

1 - O SENHOR É O meu pastor. Ele me dá tudo de que eu preciso!

2 e 3 - Ele me leva aos pastos de grama bem verde e macia para descansar. Quando sinto sede, Ele me leva para os riachos de águas mansas. Ele me devolve a paz de espírito quando me sinto aflito. Ele me faz andar pelo caminho certo para mostrar a todos quão grande Ele é.

4 - Eu posso andar pelo vale escuro, onde a morte está bem perto; mas continuo tranqüilo e não sinto medo. Tu, Senhor, me guias e proteges constantemente!

5 - Preparas uma refeição deliciosa para mim, na presença dos meus inimigos. Tu me recebes como um convidado de honra; e a minha vida fica cheia das tuas bênçãos!

6 - Eu tenho absoluta certeza de que a tua bondade e o teu amor cuidadoso me acompanharão todos os dias da minha vida, sim; eu viverei na presença do Senhor para sempre!

SALMO - 24

1 - A TERRA PERTENCE ao Senhor! Tudo que há no mundo, gente, animais, plantas, tudo enfim, pertence a Ele.

2 - Foi Ele Quem colocou a terra firme no meio dos oceanos e dos rios.

3 - Quem será capaz de subir ao monte do Senhor? Quem será capaz de viver diante do Senhor, no seu santo lugar?

4 - Somente quem tem as mãos e o coração limpos de maldade; quem é sempre sincero, verdadeiro e honesto.

5 - Quem fizer isso, receberá a bênção do Senhor e será considerado justo por Deus, o seu Salvador.

6 - Assim vivem as pessoas que procuram agradar ao Senhor e viver na presença do Deus de Jacó. Eles são um povo especial!

7 - Abram-se, portas eternas! Abram-se para o Rei da Glória entrar!

8 - Quem é o Rei da Glória? O Senhor, forte e poderoso, invencível na batalha.

9 - Sim, abram bem os portões e deixem entrar o Rei da Glória.

10 - Quem é o Rei da Glória? O Rei da Glória é o Senhor, o Chefe dos exércitos do céu!

SALMO - 25

1 - SENHOR, NESTA oração levo a minha alma à tua presença.

2 - Meu Deus, confio em Ti, não me deixes esperar em vão. Não deixes que os meus inimigos se alegrem com a minha derrota.

3 - Sei que quem confia em Ti nunca será derrotado. Mas quem procura destruir o inocente, esse sim será destruído!

4 - Senhor, mostra-me quais são os teus caminhos; ensina-me por onde devo andar.

5 - Ajuda-me a andar na tua verdade; ensina-me o que é certo, pois Tu és o meu Deus, o meu Salvador. Confiarei em Ti por toda a minha vida.

6 e 7 - Ó Senhor, por favor, esquece os pecados que cometi quando ainda era jovem. Olhe para mim com olhos de bondade e amor, tua bondade e teu amor eternos.

8 - O Senhor é bom e justo; Ele tem prazer em ensinar o caminho certo aos pecadores.

9 - Ele ensina aos humildes o caminho da justiça, o seu caminho.

10 - Quando obedecemos os mandamentos do Senhor, Ele nos faz andar pelos seus caminhos de verdade e amor.

11 - Mas Senhor, o meu pecado é tão grande! Por favor, perdoa-me, para honrar o teu nome.

12 - O Senhor ensinará pessoalmente o caminho certo ao homem que obedece a Ele.

13 - Tal homem viverá cercado pelas bênçãos do Senhor, e sua família possuirá a terra.

14 - O Senhor é amigo chegado de quem O respeita e obedece. A essas pessoas Ele revela os segredos de seus planos.

15 - Sempre levanto os olhos para o Senhor, porque somente Ele pode me livrar das armadilhas desta vida.

16 - Ó Senhor, olha para mim! Tem pena de mim porque eu estou sozinho, sou pobre e fraco.

17 - O peso que há no meu coração fica maior a cada dia; por favor, livra-me dele. Tira-me das situações difíceis em que me encontro.

18 - Olha e vê as minhas dores e o meu sofrimento. Perdoa todos os meus pecados!

19 - Conta os meus inimigos, vê quantos eles são! Eles me odeiam, têm vontade de me destruir.

20 - Protege a minha vida e livra-me deles. Não me deixes ser derrotado, porque confio em Ti!

21 - Um coração sincero e inteiramente dedicado a Ti será a minha proteção. Eu dependo completamente de Ti.

22 - Ó Deus, liberta Israel de todos os seus sofrimentos e problemas!

SALMO - 26

1 - SENHOR, DECLARA-ME inocente porque tenho andado nos teus caminhos, de todo o meu coração e confiado em Ti sem nunca duvidar.

2 - Faze um exame completo da minha vida, ó Senhor; examina cuidadosamente os meus desejos e pensamentos e purifica-me.

3 - Fiz da tua verdade e do teu amor constante o caminho para atingir meu ideal.

4 - Não ando em companhia de gente fingida e mentirosa.

5 - Tenho ódio dos que se ajuntam para fazer o mal, e não participo de seus planos maldosos.

6 - Estou inocente e lavo as minhas mãos. Posso adorar no teu altar com a consciência limpa,

7 - cantando hinos de louvor para anunciar a todos os teus grandes milagres.

8 - Senhor, eu amo a tua casa, o lugar onde se manifesta a tua presença gloriosa.

9 e 10 - Não me castigues juntamente com os pecadores! Não me condenes com os homens violentos que têm as mãos sujas de sangue e recebem dinheiro para fazer o mal.

11 - Eu sou diferente! Senhor, eu tenho andado no teu caminho de todo o meu coração. Livra-me, pelo amor que Tu tens por mim!

12 - Louvarei ao Senhor diante do meu povo porque Ele firmou os meus passos e não me deixou cair!

SALMO - 27

1 - O SENHOR É A minha luz e a minha salvação. Quem será capaz de me assustar? O Senhor é à força da minha vida; de quem eu poderia ter medo?

2 - Quando os homens perversos vêm me atacar, eles é que tropeçam e caem!

3 - Sim, mesmo que eu seja atacado por um grande exército, não ficarei com medo. Mesmo que eu esteja no meio de uma batalha, confiarei no Senhor e ficarei em paz.

4 - Há uma coisa que realmente desejo do Senhor; o privilégio de viver durante toda a minha vida na sua presença, para descobrir a cada dia um pouco mais da sua perfeição e do seu amor.

5 - Quando eu estiver em dificuldades, Ele será a minha proteção. Ele me esconderá em sua casa; Ele me colocará acima dos problemas, numa rocha firme.

6 - Ficarei fora do alcance de meus inimigos. Então oferecerei sacrifícios de gratidão no seu templo, louvando ao Senhor com canções e salmos.

7 - Ó Senhor, ouve os meus pedidos de ajuda! Mostra o teu amor por mim, responde-me!

8 - Meu coração ouviu a tua voz, dizendo: "Procure a minha ajuda!" Sim! É isso que eu vou fazer; procurar a ajuda do Senhor.

9 - Ó Senhor, por favor, não me voltes as costas. Não fiques zangado comigo! Não me mandes embora! Tu és a minha única ajuda; não me abandones, não me afastes de Ti, Ó Deus, meu Salvador.

10 - Tenho certeza de que se meu pai e minha mãe me abandonarem, o Senhor me receberá de braços abertos.

11 - Senhor, ensina-me o teu caminho. Orienta os meus passos na direção certa por causa dos inimigos que me olham.

12 - Não deixes meus inimigos fazerem de mim o que bem entenderem; eles têm ódio mortal de mim, e fazem acusações falsas a meu respeito.

13 - Mas eu tenho certeza de que ainda verei a bondade do Senhor triunfar nesta terra dos vivos.

14 - Seja paciente espere pela ação do Senhor. Seja valente e encha o seu coração de coragem. Espere com confiança no Senhor! .

SALMO - 28

1 - Ó SENHOR, OUVE os meus pedidos de ajuda! Não tapes os teus ouvidos à minha oração. Tu és a minha Rocha; se Tu não me responderes, eu perderei a vontade de viver e morrerei.

2 - Ouve as minhas palavras, quando eu levantar para Ti as minhas mãos, quando fizer os meus humildes pedidos no teu santo lugar.

3 - Não me castigues junto com os homens perversos, com os pecadores que desobedecem as tuas Leis. Eles são fingidos e falsos; falam de paz quando seu coração está cheio de ódio.

4 - Dá a essa gente o castigo que merece! Paga as maldades, que eles vivem fazendo, com um terrível sofrimento; devolve uma por uma as coisas más que eles fizeram.

5 - Eles não fazem caso de Deus, nem dão valor às coisas que Ele criou. Por isso o Senhor castigará e destruirá essas pessoas; nunca mais voltarão a ser ricas e poderosas como antes.

6 - Glória, glória ao Senhor porque Ele ouviu meus pedidos de ajuda!

7 - O Senhor é a minha força, o escudo que me protege de qualquer perigo. Confiei nEle de todo o meu coração e Ele me livrou. Por isso, estou cheio de alegria e louvarei ao Senhor com as minhas canções.

8 - O Senhor é a força do seu povo; Ele protege e salva o seu rei escolhido.

9 - Ó Senhor, continua a salvar o teu povo! Cobre de bênçãos o povo que pertence a Ti. Cuida deles como um pastor cuida de suas ovelhas; dá ao teu povo força e poder para sempre.

SALMO - 29

1 - LOUVEM AO SENHOR, anjos do céu! Louvem ao Senhor pela sua glória e pelo seu poder.

2 - Louvem ao Senhor pela grande glória que Ele tem! Adorem ao Senhor na sua perfeita santidade.

3 - A voz do Senhor ecoa desde as nuvens carregadas de água. A voz do Senhor é forte como o trovão.

4 - A voz do Senhor é poderosa, é grandiosa, como a voz de um rei!

5 - A voz do Senhor racha os cedros; sim, quebra em pedaços as grandes árvores do Líbano!

6 - A voz do Senhor sacode o Monte Líbano e o Monte Siriom. Diante do Senhor eles saltam como bezerros e bois bravos.

7 - Quando o Senhor fala, raios de fogo riscam o céu.

8 - A voz do Senhor sacode o deserto; Ele faz tremer o deserto de Cades.

9 - Assustadas com os trovões, as corças na floresta dão suas crias antes do tempo; a voz do Senhor arranca a casca das árvores do bosque. Também no templo do Senhor, tudo anuncia a sua glória.

10 - O Senhor comandou o Dilúvio e mostrou que é o Rei da Criação; sim, o Senhor é o Rei eterno.

11 - Ele dá força ao seu povo. Ele abençoa ô seu povo com a paz!

SALMO - 30

1 - SENHOR, EU TE DAREI glória porque Tu me livraste dos meus inimigos. Eles não puderam se alegrar com uma vitória sobre mim.

2 - Senhor, meu Deus, fiz insistentes pedidos a Ti e Tu me devolveste a saúde.

3 - Já estava com um pé na cova e Tu me salvaste. Tu guardaste a minha vida, para eu não morrer.

4 - Todos vocês, pessoas separadas pelo Senhor, cantem salmos de louvor e gratidão a Ele.

5 - Porque quando Ele se zanga conosco, isso passa num instante. Mas o seu interesse e cuidado por nós duram a vida inteira. Podemos passar por momentos difíceis, de grande tristeza, mas Ele logo nos devolve a alegria.

6 e 7 - Quando tudo corria bem para o meu lado, eu pensava comigo mesmo: "Estou numa boa situação; nada de mau pode me acontecer. O Senhor me sustenta e me deixa firme como uma montanha." Bastou o Senhor se afastar por um pouco e fiquei apavorado, completamente perdido.

8 - Então, clamei a Ti, Senhor; quantas orações eu fiz!

9 - Que vantagem Tu vais ter se eu morrer e for enterrado? Transformado em pó, debaixo da terra, não poderei provar ao mundo como Tu és bom; morto eu não poderei Te louvar diante dos homens!

10 - Ouve a minha oração, Senhor! Mostra o teu amor por mim; ajuda-me Senhor!"

11 - Tu transformaste as minhas lágrimas em sorrisos. Tiraste as minhas roupas de luto e me vestiste com roupas de festa

12 - para que eu Te cante louvores sem parar. Sim, Senhor, meu Deus, sempre Te darei graças, por toda a minha vida.

SALMO - 31

1 - SENHOR, TU ÉS a minha proteção; não me deixes ficar sem esperança. Mostra a tua justiça e livra-me.

2 - Atende os meus pedidos de ajuda e livra-me depressa; sê para mim uma fortaleza poderosa onde eu possa ficar a salvo dos meus perseguidores.

3 - Sim, Tu és a minha rocha firme, a minha fortaleza segura. Tu provarás a todos o teu poder, protegendo e dirigindo a minha vida.

4 - Tu me livrarás da armadilha que, em segredo, os meus inimigos prepararam contra mim, pois Tu és a minha força.

5 e 6 - Nas tuas mãos deixo a minha vida. Tu me libertaste porque és o Deus que sempre cumpre suas promessas. Eu sei que Tu odeias quem adora os ídolos, deuses de mentira; por isso confio somente em Ti, Senhor.

7 Viverei feliz porque senti o teu amor cuidadoso em ação na minha vida. Tu viste os meus problemas, o meu coração apertado,

8 - e não permitiste que os meus inimigos me dominassem. Pelo contrário, Tu me deste um caminho largo e passos bem firmes.

9 e 10 - Sê bondoso comigo, Senhor, porque estou confuso e cheio de problemas. Já estou cansado de tanto chorar, já estou fraco de tanta tristeza. Minha vida se perde no meu sofrimento; fica mais curta com os meus gemidos. Os meus pecados vão pouco a pouco destruindo as minhas forças, todo o meu corpo vai se consumindo.

11 - Sou motivo de riso e zombaria para os meus inimigos, e o que é pior, mais ainda para os meus amigos e vizinhos. Quando eles passam por mim, viram o rosto para o outro lado.

12 - Para eles, sou como uma pessoa morta; não passo de um jarro quebrado, sem qualquer valor,

13 - Ouvi gente falando baixinho, dizendo mentiras sobre mim e fazendo planos para me destruir. Por isso vivo com medo.

14 e 15 - Mas, no meio disso tudo, continuei confiando em Ti, Senhor. Eu disse: Tu és o meu Deus. Todos os dias da minha vida são controlados por Ti. Por isso, livra-me dos meus inimigos e de quem quer me destruir.

16 - Faze brilhar sobre o teu servo a luz do teu rosto. Salva-me, pelo teu imenso amor!

17 - Não me deixes cair em desgraça, Senhor! Não deixes de responder meus insistentes pedidos de ajuda. Dá o Teu castigo, isso sim, aos pecadores desobedientes; fecha a boca dos perversos, tirando-lhes a vida.

18 - Torna mudas as pessoas que falam mentiras e ameaçam os justos, com orgulho e desprezo.

19 - Ah, como é grande a tua bondade para quem Te respeita e obedece! Tu mostras essa bondade a todos que procuram proteção em Ti!

20 - Tu protegerás quem Te obedece dos planos malvados e das palavras mentirosas dos homens. A tua presença será o nosso abrigo perfeito!

21 - Bendito seja o Senhor! Ele mostrou amor de sobra por mim, quando eu estava cercado pelos meus inimigos.

22 - Sempre impaciente, eu pensei: "O Senhor se esqueceu de mim!" Mas isso não era verdade; Tu me ouviste quando orei, pedindo a tua ajuda.

23 - Ame ao Senhor, ó povo de Deus, separado para ser dEle. O Senhor protege com amor quem é fiel a Ele, mas castiga duramente aos orgulhosos que não Lhe dão importância.

24 - Animem-se! Criem coragem, pois vocês estão confiando no Senhor!

SALMO - 32

1 - COMO É FELIZ o homem que tem suas desobediências perdoadas e seus pecados cobertos!

2 - Como é feliz o homem cujos pecados Deus apagou e está livre de más intenções em seu coração!

3 - Eu tentei, por algum tempo, esconder de mim mesmo o meu pecado. O resultado foi que fiquei muito fraco, gemendo de dor e aflição o dia inteiro.

4 - De dia e de noite sentia a mão de Deus pesando sobre mim, fazendo com as minhas forças o que a seca faz com um pequeno riacho.

5 - O sofrimento continuou até que admiti minha culpa e confessei a Ti o meu pecado. Pensei comigo mesmo: "Confessarei ao Senhor como desobedeci às suas Leis." Quando confessei, Tu perdoaste meu terrível pecado.

6 - Por causa desta experiência eu digo: "Quem confia no Senhor sempre confessa seus pecados a Ele, enquanto há tempo de receber o perdão. Quando Deus mandar seus castigos, quem confia nEle não será atingido."

7 - Senhor, Tu és o lugar onde me escondo em segurança; Tu não me deixas cair em problemas e enches a minha vida de gritos de alegria, por causa das vitórias que Tu me dás.

8 - "Eu o ensinarei" – diz o Senhor - e mostrarei a você o caminho por onde deve andar. Eu mesmo lhe darei conselhos e o vigiarei.

9 - Não seja estúpido e teimoso como um cavalo ou uma mula; eles precisam de rédeas e freio para andarem pelo caminho certo.

10 - As pessoas desligadas de Deus terão de passar por muitos sofrimentos, mas quem confia no Senhor será acompanhado de perto pelo seu amor cuidadoso.

11 - Alegrem-se por causa do Senhor! Cantem de prazer e felicidade, todos vocês, justos. Sim, vibrem de alegria todos os que procuram sinceramente agradar ao Senhor! .

SALMO - 33

1 - CANTEM DE ALEGRIA por causa do Senhor, todos os que têm amor por Ele! Louvar ao Senhor é o que há de melhor para os justos.

2 - Cantem melodias de gratidão ao Senhor, acompanhadas pela harpa! Usem instrumentos de corda para cantar salmos em louvor a Ele!

3 - Cantem ao Senhor canções novas! Toquem bem seus instrumentos com gritos de alegria!

4 - Façam isso porque a Palavra de Deus é perfeita; Ele é sempre fiel em tudo quanto faz.

5 - Ele tem prazer na prática da justiça e da verdade; o mundo inteiro está cheio de provas da bondade do Senhor.

6 - Bastou uma palavra sua e os céus foram criados; Ele falou e todas as estrelas e planetas apareceram.

7 - Ele formou os grandes oceanos; Ele criou uma grande represa para as águas do mar e as grandes ondas.

8 - Por isso, todos os homens, em todas as partes do mundo, devem respeitar e obedecer ao Senhor

9 - porque com uma só palavra Ele criou todas as coisas. Ele ordenou e o universo inteiro apareceu!

10 - O Senhor desfaz os planos e projetos das nações que não O obedecem,

11 - mas o seu próprio plano é eterno, não pode ser modificado. As suas decisões serão mantidas para sempre.

12 - Feliz é o povo que tem o Senhor como seu Deus, o povo que Ele escolheu para ser exclusivamente seu.

13 e 14 - Lá do céu, do santo lugar onde vive, o Senhor olha para a terra, e observa a vida de todos os homens.

15 - Ele fez cada um de nós e conhece cada coração, e tudo quanto fazemos.

16 e 17 - O melhor exército do mundo não basta para proteger a vida de um rei; ser forte e corajoso não chega para salvar o homem. Um belo cavalo, treinado para a batalha, não é garantia de vitória, apesar da sua grande força.

18 a 20 - Mas os olhos do Senhor vigiam e protegem os que obedecem a Ele e dependem completamente do seu grande amor. Quando estiverem correndo perigo de vida, quando houver fome na terra, eles serão salvos pelo Senhor! Nós dependemos do Senhor para nos salvar! Ele nos ajuda e nos protege.

21 - Ele dá alegria ao nosso coração, porque nós confiamos no seu poder.

22 - Senhor, cobre-nos sempre com o teu amor constante e cuidadoso, porque esta é a nossa esperança em Ti!

SALMO - 34

1 - LOUVAREI AO SENHOR toda a minha vida. Em qualquer lugar, a qualquer hora, haverá em minha boca palavras de louvor.

2 - Meu coração se orgulha por causa do Senhor; os desanimados ouvirão o que Ele me fez e ficarão alegres.

3 - Venham todos e dêem glória ao Senhor junto comigo; levantemos bem alto o seu nome.

4 - Procurei o Senhor. Ele veio ao meu encontro e me recebeu. Tirou todo o medo que havia em meu coração.

5 - Os fracos e pobres olham para o Senhor e recebem luz para o seu caminho; nunca ficam envergonhados.

6 - Eu estava desesperado mas pedi ajuda ao Senhor e Ele me ouviu. Livrou-me de todos os meus problemas.

7 - O Anjo do Senhor cerca com sua proteção e livra quem ama a Deus.

8 - Vamos, ponham o Senhor à prova e vocês hão de experimentar a sua bondade. Feliz é o homem que confia totalmente no Senhor!

9 - Se você pertence ao Senhor, ame e obedeça a Ele; para quem faz isso, nada falta.

10 - Até os leões novos e ativos passam fome, mas quem procura o Senhor nunca passa necessidade.

11 - Filhos e filhas, venham me escutar! Eu lhes direi o que significa amar e obedecer ao Senhor.

12 - Você deseja ter uma vida longa e que vale a pena viver?

13 – Cuidado então com o que fala! Evite dizer mentiras e falar mal dos outros.

14 – Afaste-se do pecado e esforce-se para fazer o bem. Procure viver em paz com todos; esforce-se ao máximo para conseguir isso.

15 - Pois os olhos do Senhor vigiam bem de perto os justos e Ele ouve com atenção todos os pedidos que eles fazem.

16 - Mas, para os perversos, o olhar do Senhor é de ira. Ele fará sumir da terra a lembrança dos maus.

17 - Sim, os justos pedem ajuda ao Senhor e Ele os livra de todas as suas dificuldades.

18 - O Senhor está sempre perto de quem tem o coração partido e o espírito humilde.

19 - O justo passa por muitos sofrimentos, mas o Senhor o livra de todos eles.

20 - O Senhor cuida do bem-estar físico do justo; não permite que um único osso seja quebrado.

21 - O mal acabará destruindo o malvado; quem odeia o justo será condenado.

22 - Mas o Senhor livra da destruição a vida dos seus servos. Ninguém que confia nEle será condenado.

SALMO - 35

1 - SENHOR, LUTA CONTRA os meus inimigos. Combate os que estão me atacando.

2 - Veste as roupas de guerra, toma o teu escudo, levanta e vem me ajudar!

3 - Levanta a tua lança! Não deixes os meus inimigos se aproximarem de mim. Fala à minha alma: "Eu te salvarei!"

4 - Desmoraliza essa gente que procura me matar! Obriga meus inimigos a voltarem atrás em seus planos, a sofrerem vergonha diante de todos.

5 - Que eles sejam como a palha soprada para longe pelo vento - soprados pelo Anjo do Senhor.

6 - Torna o caminho escuro e perigoso para eles; sejam eles perseguidos pelo Anjo do Senhor.

7 - Porque sem razão alguma fizeram planos maus para me destruir, cavaram uma armadilha no caminho por onde eu ia passar.

8 - Traze sobre eles, de repente, a destruição. Que eles caiam na própria armadilha que fizeram para mim e sejam destruídos.

9 - Então a minha alma ficará cheia de alegria, por causa do Senhor. Ficarei muito feliz porque Ele me salvou!

10 - Do intimo do meu ser, louvarei a Deus dizendo: Senhor, não há ninguém semelhante a Ti! Tu livras o fraco dos inimigos fortes demais para ele! Livras o pobre e o necessitado dos seus exploradores!

11 - Meus inimigos estão usando falsas testemunhas, para me acusar de coisas que nem conheço!

12 - Estão pagando com o mal o bem que lhes fiz, e isso me deixa sem vontade de viver.

13 - E pensar que quando eles estavam fracos e doentes, eu vesti roupas de luto, deixei de comer de tanta tristeza e orei, curvado, por eles.

14 - Para mim, era como se minha mãe ou meu irmão ou um grande amigo estivessem às portas da morte; andei curvado de tristeza, vestido de roupas de luto.

15 - No entanto, quando chegou a minha vez de passar por dificuldades, eles ficaram contentes e se reuniram para planejar a minha destruição. Gente da pior espécie, que eu nem conhecia, se reuniu para falar mentiras a meu respeito.

16 - Para agradar meus inimigos, essas pessoas fizerem ameaças e zombaram de mim. Que maldade!

17 - Senhor, até quando Tu vais assistir a tudo isso sem tomar providência alguma? Eu só tenho uma vida; por favor, salve-me da violência dessa gente!

18 - Assim eu Te louvarei com gratidão diante de todo o povo, da grande multidão reunida perante Ti.

19 - Não me deixes ser destruído por essa gente traiçoeira; não deixes que quem me odeia sem motivo se alegre com isso.

20 - Eles não sabem falar de paz; toda a sua conversa se resume em fazer planos de traição contra quem vive em paz.

21 - Gritando, eles me acusam de ter feito o mal. Dizem: "Ah! Pegamos! Vimos com nossos próprios olhos quando ele fazia o mal!

22 - Mas Tu, Senhor, viste tudo e conheces as mentiras deles. Não fiques calado, não me deixes sozinho!

23 - Levanta-Te, meu Senhor e meu Deus, defende-me e faz-me justiça.

24 – Declara-me inocente, conforme a tua justiça. Não deixes que meus inimigos me condenem e se alegrem com a minha destruição.

25 - Que eles não tenham o prazer de dizer: "Finalmente nosso desejo de destruir esse homem vai se cumprir! Agora vamos acabar com ele!"

26 - Destrói a fama dessa gente; faze com que eles fiquem envergonhados diante de todo o povo, pois eles se alegraram com o meu sofrimento e procuraram me destruir quando eu estava fraco.

27 - Enche de grande alegria quem deseja o meu bem. Que eles possam sempre dizer: "Glória ao Senhor, porque Ele tem prazer em ajudar o seu servo!"

28 - Então eu cantarei o dia inteiro, louvando a tua justiça, e meditando sobre ela.

SALMO - 36

1 - NO CORAÇÃO DOS MAUS o pecado sempre tem a última palavra. Eles não têm o menor respeito por Deus.

2 - O pecado encobre a visão dos homens maus. Eles ficam tão contentes consigo mesmos, que pensam que suas maldades nunca serão descobertas e castigadas.

3 - Todas as suas palavras são carregadas de mentira e falsidade, já não são sábios nem bons.

4 - À noite, ficam acordados, fazendo planos perversos, em vez de pensar em como fugir do mal.

5 - O teu firme amor, Senhor, é mais alto que os céus. A tua fidelidade vai além das nuvens.

6 - A tua justiça é grande e firme como as montanhas criadas por Deus. Tuas decisões são sábias e profundas como o mar. No teu cuidado, proteges a vida dos homens e dos animais.

7 - Como é grande o valor do teu amor cuidadoso, ó Deus! Por isso os homens procuram proteção debaixo das tuas asas.

8 - Eles comem até não poder mais, comem do bom e do melhor dado por Ti. Bebem à vontade dos teus rios de alegria e prazer.

9 - Pois Tu és a Fonte da vida; quando somos iluminados com a tua Luz, então podemos ver de verdade.

10 - Continua sempre a demonstrar teu amor constante a quem Te obedece! Não deixes de dar a tua justiça a quem deseja seguir teus retos caminhos.

11 - Não deixes que os homens orgulhosos me maltratem. Não permitas que os perversos me destruam.

12 - Caíram! Caíram os malvados, estão destruídos e nunca mais se levantarão!

SALMO - 37

1 - NÃO SE PREOCUPE demais por causa dos perversos! Não fique com inveja dos maus e pecadores.

2 - Logo eles murcharão e secarão como a erva.

3 - Em vez disso, confie no Senhor e procure fazer o bem; viva tranqüilamente em seu lugar e ponha a verdade em prática.

4 - Faça do Senhor a sua grande alegria e Ele dará a você os desejos do seu coração.

5 - Deixe nas mãos do Senhor tudo o que você for fazer. Confie nEle de todo o coração e Ele fará o que for necessário.

6 - Ele fará a sua justiça brilhar como a luz. Mostrará claramente a todos que você está com a razão.

7 - Descanse no Senhor, espere pacientemente pela sua ação. Não fique preocupado com os homens maus que conseguem sucesso em seus planos perversos.

8 - Deixe de lado essa raiva, abandone essa ira! Não perca a cabeça; isso só traz prejuízo!

9 - Esses homens maus serão destruídos, mas quem confia no Senhor receberá grandes bênçãos já nesta vida.

10 - Dentro em breve os maus vão desaparecer. Mesmo procurando, você não encontrará um sequer.

11 - Mas quem se humilha perante o Senhor receberá bênção sobre bênção e viverá na mais perfeita paz.

12 e 13 - O homem mau faz planos para destruir o justo, cheio de ódio. O Senhor zomba dele porque sabe que o dia do castigo está se aproximando.

14 - Os maus preparam suas espadas, seus arcos e flechas para destruir os humildes e pobres, para matar os que andam pelo caminho de Deus.

15 - No entanto, serão destruídos pelas próprias armas. Suas espadas atravessarão seus corações, e seus arcos serão quebrados.

16 - É melhor ter pouco e obedecer ao Senhor do que possuir as grandes riquezas dos homens maus,

17 - porque a força dos maus será quebrada, mas o Senhor sustentará os justos com a sua força.

18 - O Senhor observa passo a passo a vida de quem obedece a Ele de coração. Preparou para eles uma recompensa eterna.

19 - Na época das dificuldades, eles não ficarão sem ajuda; quando houver fome, eles terão comida à vontade

20 - mas os maus desaparecerão. Os inimigos do Senhor murcharão como a erva; serão destruídos e sumirão como fumaça.

21 - Os maus pedem emprestado e depois dizem: "Não tenho como pagar!". Os justos têm o bastante para si e ainda podem ajudar os outros.

22 - As pessoas que recebem a bênção do Senhor herdarão a vida. Mas quem for amaldiçoado por Ele será destruído.

23 - O Senhor dá passo firme e certo ao homem bom. Tem prazer na vida de quem é justo.

24 - O homem bom pode cair, mas não cairá para sempre. O Senhor segura a sua mão e o ajuda a levantar-se.

25 - Já fui moço; agora sou um velho, mas nunca vi o justo ser abandonado pelo Senhor. Nunca vi a família do homem que ama ao Senhor passar fome e necessidade.

26 - Pelo contrário; ele é bondoso, ajuda os outros, e a sua família é uma bênção.

27 - Assim, se você deseja um lar eterno e

feliz, deixe a maldade de lado e comece a praticar o bem.

28 - Pois o Senhor tem prazer na justiça e não abandona quem pertence a Ele; eles serão protegidos para sempre, mas quem ama a injustiça será destruído.

29 - As pessoas que amam a Deus receberão a vida eterna como herança e viverão para sempre.

30 e 31 - O justo sempre fala o que é certo e sempre dá bons conselhos, porque obedece de coração à Lei do seu Deus. Por isso, seus passos são firmes e certos.

32 - O homem mau vive espiando o justo, fazendo planos para tirar-lhe a vida.

33 - Mas o Senhor não permitirá que o justo caia nas mãos do perverso; se um homem bom for julgado, Deus não deixará que ele seja condenado.

34 - Espere com paciência o Senhor agir! Siga o seu caminho e Ele dará as honras e as bênçãos que você deseja. Você há de ver os maus serem destruídos.

35 e 36 - Eu mesmo já vi algo semelhante: um homem orgulhoso e mau, crescendo em força e poder como um cedro do Líbano. Mas, pouco tempo depois, procurei por ele e descobri que tinha desaparecido.

37 - Mas, se você prestar atenção no homem justo, verá que a coisa é bem diferente! Quem obedece ao Senhor e vive em paz terá um fim abençoado.

38 - Quem vive desobedecendo a Lei de Deus, quem tem prazer em fazer o mal, será destruído para sempre.

39 - O Senhor salva os justos; no dia da dificuldade Ele é a proteção de quem O ama!

40 - Ele ajuda e livra os justos dos planos perversos dos homens maus, porque confiaram nEle.

SALMO - 38

1 - Ó SENHOR, NÃO me castigues enquanto estás irado!

2 - As tuas flechas se cravaram profundamente no meu corpo; todo o peso da tua mão caiu sobre mim.

3 - Por causa da tua ira, todo o meu corpo está doente; o meu pecado destruiu minha saúde.

4 - Estou quase me afogando no mar de meus pecados; eles são tão pesados que já não posso suportar.

5 e 6 - As minhas feridas ficam inflamadas e cheias de pus, por causa do meu louco pecado. Já estou andando curvado e abatido o dia inteiro, como se estivesse de luto.

7 - As minhas costelas ardem como fogo, meu corpo inteiro está doente.

8 - Estou muito cansado, estou desesperado; vivo gemendo porque meu coração está cheio de medo.

9 - Senhor, Tu conheces muito bem o meu desejo; sabes como estou ansioso para recuperar a saúde.

10 - Meu coração bate depressa demais, minha força é pequena; além de tudo isso, estou ficando cego.

11 - Meus amigos, parentes e conhecidos se afastam de mim, com medo da minha doença.

12 - Enquanto isso, meus inimigos fazem planos para me matar. Andam espalhando mentiras a meu respeito e passam dias inteiros imaginando meios de me destruir.

13 e 14 - De minha parte, eu me faço de surdo a essas ameaças. Também não respondo uma palavra; fico como mudo,

15 – pois confio em Ti, Senhor. Tu me protegerás, Senhor meu Deus!

16 - Tu me protegerás para que meus inimigos não se alegrem quando eu cair, nem me ataquem,quando eu estiver fraco.

17 - Estou quase caindo e isso acontece a toda hora. Carrego essa tristeza comigo dia e noite.

18 - Confesso meus pecados, fico muito triste por causa deles,

19 - mas os meus inimigos são fortes; é grande o número de Pessoas que me odeiam sem razão.

20 - Eles me pagam o bem com o mal, porque eu tomo o partido dos justos e bons.

21 - Ó Senhor, não me abandones! Não fiques longe de mim, meu Deus!

22 - Meu Salvador, vem depressa me socorrer!

SALMO - 39

1 - PENSEI COMIGO MESMO tenho de tomar cuidado com o que falo, para não cair no pecado de reclamar contra Deus. Ficarei bem calado, especialmente quando estiver na presença de pessoas que não obedecem ao Senhor.

2 - Então fiquei quieto como um mudo; nada falei, nem sequer coisas boas, e o resultado foi que a minha dor aumentou.

3 - O meu coração pegou fogo dentro do peito enquanto pensava no problema.

4 - Então finalmente pedi a Deus: Senhor, mostra-me o pouco tempo que me resta aqui na terra. Mostra-me como a vida é curta e eu sou frágil.

5 e 6 - Que é a minha vida aos teus olhos? Nada! Tem apenas alguns momentos de duração. É verdade... Por mais rico e poderoso que seja o homem, a sua vida não passa de um breve vazio. Ele é uma simples sombra, que passa num instante. O homem se preocupa em vão com a vida; ele se esforça, ajunta riquezas que ficarão para pessoas estranhas!

7 - Por isso, Senhor, Tu és a minha única esperança!

8 - Liberta-me de todas as minhas maldades e pecados, para que não zombem de mim.

9 - Senhor, fico calado diante de Ti, pois sei que este castigo veio de Ti.

10 - Tira, Senhor, este castigo! Já não agüento mais receber os golpes da tua mão.

11 - Quando castigas alguém por causa de seus pecados, tiras o que ele tem de mais precioso. Sim, a vida humana não passa de um sopro.

12 - Ó Senhor, ouve a minha oração! Escuta os meus gritos pedindo socorro! Não fiques calado, vendo as minhas lágrimas rolarem. Nesta terra eu sou apenas um viajante, como foram os meus pais; no entanto, sou teu convidado! Cuida de mim!

13 - Desvia de mim esse teu olhar irado; deixa-me tomar fôlego para continuar vivendo, senão morrerei e desaparecerei para sempre.

SALMO - 40

1 - ESPEREI COM CONFIANÇA pela ajuda do Senhor. Ele Se voltou para mim e ouviu meus pedidos de socorro.

2 - Ele me tirou do fundo de um poço de desespero e medo, de um atoleiro de lama. Ele me fez andar sobre a rocha e me deu passos firmes e certos.

3 - Colocou em minha boca uma nova canção, um hino de louvor ao nosso Deus. Muita gente verá o que Ele fez por mim e, passará a respeitar o Senhor e confiar nEle.

4 - Há muitas bênçãos para quem confia no Senhor, para quem não depende de homens orgulhosos, nem se apega aos mentirosos.

5 - Meu Senhor, são muitos e formidáveis os milagres que tens feito para nós. Os teus planos são perfeitos. Ninguém pode ser comparado a Ti. Gostaria de anunciar ao mundo as tuas grandes obras, mas elas são tantas que não haveria tempo!

6 - O que desejas do teu povo não são os sacrifícios e as ofertas; o teu prazer não são sacrifícios queimados, mas ouvidos prontos a obedecer a tua voz.

7 - Por isso, eu disse: Aqui estou eu, conforme foi escrito no livro.

8 - Minha maior alegria é fazer a tua vontade, ó meu Deus. A tua Lei está gravada no meu coração.

9 - Anunciei a todo o povo as boas notícias. Deus dá sua justiça aos homens! Não fiquei calado, e Tu sabes disso muito bem, ó Senhor.

10 - Não guardei só para mim essas boas notícias. Anunciei em bom e alto som a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi do meu povo o teu perdão e a tua verdade.

11 - Senhor, não me deixes sem o teu amor constante; permite que eu seja protegido com tua bondade e tua verdade,

12 - porque os problemas que enfrento são grandes demais. Meus pecados me atrapalham a visão; são muitos, mais que os fios de cabelo em minha cabeça. Por causa deles, me sinto fraco e desanimado.

13 - Por favor, Senhor, vem libertar-me! Depressa, socorre-me!

14 - Cobre de vergonha e desonra os inimigos que tentam acabar comigo. Faze seus planos falharem, porque eles se alegram com o meu sofrimento.

15 - Quando sofro, eles dizem: "Bem-feito! Bem-feito!" Por isso, ó Senhor, lança sobre eles a vergonha e o desprezo por causa dessa maldade.

16 - Mas para quem Te ama, Senhor, e confia na tua salvação, eu desejo muita alegria e felicidade. Que eles possam sempre dizer: "Glória ao Senhor!"

17 - Eu sou pobre e necessitado, porém o Senhor Se importa comigo e cuida de mim. Senhor, Tu és o meu apoio, Tu és o meu Salvador! Vem salvar-me, vem depressa, ó meu Deus.

SALMO - 41

1 - DEUS ABENÇOA QUEM ajuda o necessitado. Deus salva essas pessoas no dia da dificuldade.

2 - O Senhor protege e guarda suas vidas. Faz com que elas sejam felizes e não permite que caiam nas mãos de seus inimigos.

3 - Quando estiverem doentes, o Senhor estará ao seu lado, cuidando delas com muito carinho.

4 - Eu orei: "Ó Senhor, sê bondoso para mim! Cura minha alma, porque pequei contra Ti."

5 - Meus inimigos rogam pragas contra mim e perguntam: "Quando será que ele vai morrer? Quando será esquecido pelos homens?"

6 - Quando vêm me visitar, fingem ser amigos e ter interesse no meu bem-estar, mas no fundo do coração sei que eles me odeiam e vivem espalhando esse ódio.

7 - Meus inimigos cochicham contra mim em grupinhos. Fazem planos contra mim e espalham mentiras.

8 - "Ele está com uma doença mortal e desconhecida!" dizem. "Ele há de morrer em cima daquela cama!"

9 - Até meu melhor amigo, em quem eu confiava cegamente, me traiu! Quantas e quantas vezes nós comemos juntos!

10 - Senhor, por favor, sê bondoso comigo! Devolve-me a saúde para que eu possa dar a essa gente o castigo que merece.

11 - Tenho certeza de que Tu me amas porque não deixaste meus inimigos me destruírem.

12 - Tu me protegeste porque sempre fiz o que é certo; por isso, viverei para sempre na tua presença.

13 - Bendito seja, para sempre e sempre o Senhor, o Deus de Israel. Sim! Amém!

SALMO - 42

1 - COMO A CORÇA procura ansiosamente um riacho, assim eu Te procuro e desejo, Ó Deus.

2 - Sinto sede de Deus, do Deus vivo; quando será que poderei estar de novo na sua presença?

3 - Dia e noite choro de saudade enquanto meus inimigos, para zombar de mim, perguntam: "Então, onde anda esse seu Deus?"

4 - Quando me lembro de como costumava ir à frente do povo que subia ao templo para adorar, cantando de alegria e louvando a Deus, numa grande festa, minha alma fica cheia de tristeza.

5 - Por quê? Por que ficar triste e desanimado? Tenha confiança em Deus! Ainda voltarei a louvar o Senhor, meu Deus e minha ajuda.

6 - Sinto a minha alma abatida e por isso procuro lembrar o teu poder, enquanto moro nesta terra, entre o rio Jordão, o Monte Hermom e o Monte Mizar.

7 - Todas as tuas ondas passaram sobre mim; fortes correntes de tristeza me encobrem, fazendo lembrar o barulho de grandes cachoeiras.

8 - Mas, para vencer tudo isso, a cada dia o Senhor me dá o seu amor cuidadoso e constante. Durante as noites eu canto em seu louvor e oro ao meu Deus, que me dá vida, dizendo:

9 - "Ó Deus, minha Rocha, por que Te esqueceste de mim? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?"

10 - Cada vez que eles, zombando, perguntam, "Então, onde anda esse seu Deus?" , é como se um de meus ossos fosse quebrado.

11 - Por que ficar triste e agitado, meu coração? Não é preciso! Confie em Deus; eu ainda louvarei o Senhor, o Deus que sempre me ajuda.

SALMO - 43

1 - Ó DEUS, JULGA COM justiça o meu caso! Resolve o meu problema com esses homens falsos e injustos, que não crêem em Ti.

2 - Tu és o meu Deus, minha única proteção. Por que me deixaste de lado? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?

3 - Manda a tua luz e a tua verdade para serem meus guias, para me levarem ao monte do teu santo templo, à tua casa.

4 - Então levarei minhas ofertas ao altar de Deus. Ele é a fonte da minha alegria e júbilo; eu O louvarei ao som da harpa. Sim, meu Deus, eu Te louvarei!

5 - Por que ficar triste e agitado, meu coração? Não é preciso! Confie em Deus, pois ainda louvarei o Senhor, o Deus que sempre me ajuda.

SALMO - 44

1 e 2 - Ó DEUS, OUVIMOS com nossos próprios ouvidos as histórias dos teus grandes milagres. Nossos pais nos contaram como, em seus dias, Tu arrancaste desta terra os povos pagãos que aqui viviam, dando lugar ao nosso povo. Israel se tornou o dono de toda a terra dos povos expulsos,

3 - mas não foi por sua própria força, nem com suas armas. Eles venceram os inimigos e conquistaram a terra pela tua força, com a ajuda da tua mão direita e iluminados pela tua luz. Conseguiram isso porque Tu mostraste interesse e amor por eles.

4 - Ó Deus, Tu és o meu rei! Ordena e confirma a vitória de Israel, o teu povo.

5 - Pois somente com a ajuda da tua força podemos vencer os nossos inimigos; podemos vencer quem nos ameaça, apenas porque confiamos no teu nome.

6 - Não confio no meu arco e na minha espada para me salvar.

7 - Porque foste Tu quem venceste nossos inimigos e cobriste de vergonha quem nos odiava.

8 - Deus é nosso motivo de orgulho a todo instante; nós Te louvaremos para sempre.

9 - No entanto, Senhor, Tu nos deixaste de lado e por isso passamos vergonha diante das nações. Já não vais conosco às batalhas,

10 - e por isso somos obrigados a fugir do inimigo; nossos adversários roubam as nossas riquezas.

11 - Entregaste os israelitas à morte, como ovelhas num matadouro; nosso povo foi espalhado pelo mundo inteiro.

12 - Tu nos vendeste a troco de nada. Não nos deste qualquer valor.

13 - As nações vizinhas zombam e riem de nós, por causa do que aconteceu. Somos motivo de riso,

14 - somos conhecidos por toda parte como gente ruim; todos os povos nos desprezam!

15 e 16 - Onde quer que eu vá, sofro o mesmo vexame; Sou ofendido e ameaçado pelos inimigos que desejam vingança.

17 - Senhor, por que tudo isso aconteceu? Nós não nos esquecemos de Ti, nem deixamos de cumprir nosso trato contigo.

18 - Nossos corações não Te deixaram de lado, nossos pés não se desviaram do teu caminho.

19 - Então, por que razão. Tu nos castigas nesta terra seca e sem vida? Por que mandas o teu povo para a morte?

20 - Se tivéssemos esquecido. Quem é o nosso Deus, se tivéssemos adorado imagens de deuses falsos,

21 - Deus com certeza saberia, pois Ele conhece os segredos de cada coração. 22 - Mas o fato é que justamente por sermos fiéis a Ti é que estamos sofrendo perigo de morte a todo instante somos como ovelhas prontas para o matadouro.

23 - Acorda, Senhor! Por que continuas indiferente? Não nos abandones para sempre!

24 - Por que escondes de nós o teu rosto e nem ligas para nossa miséria e desespero?

25 - Já fomos tão humilhados que andamos com o rosto pegado ao chão, arrastando o corpo no pó.

26 - Levanta-Te, Senhor, vem socorrer o teu povo! Salva-nos por causa do teu amor fiel e constante.

SALMO - 45

1 - MEU CORAÇÃO ESTÁ cheio de bons pensamentos. Estou inspirado como um grande escritor, e dedicarei ao Rei minha bela canção.

2 - Tu és o mais belo dos homens, as tuas palavras demonstram o teu grande amor, e por isso Deus te abençoou eternamente.

3 - Coloca a tua espada no cinto, grande guerreiro, coberto de glória e de majestade!

4 - E cheio de majestade, marcha para a vitória, defende a humildade, a verdade e a justiça, parte para realizar grandes feitos!

5 - Tuas flechas são afiadas e atingem sempre o coração dos teus inimigos; outros povos se tornam teus servos.

6 - O teu trono, ó Deus, é eterno; a justiça e a verdade são os símbolos do teu reino.

7 - Tu amas a justiça e odeias o pecado. Por isso, Deus, o teu Deus, encheu a Tua vida de alegria, alegria que Ele não deu a mais ninguém.

8 - As tuas roupas são perfumadas com mirra, aloés e cássia. Nos teus palácios, onde as paredes são cobertas de marfim, ouvem-se os instrumentos de corda, tocando belas canções, para te alegrar.

9 - Entre as mulheres do teu palácio há filhas de reis. Ao teu lado está assentada a rainha, usando jóias finas feitas do ouro puro de Ofir.

10 e 11 - Ouça o meu conselho, princesa. Não fique remoendo lembranças de seu país e de seus pais. O rei, seu marido, está apaixonado pela sua beleza. Dê a ele atenção e respeito, porque agora ele é o seu senhor.

12 - Gente de Tiro virá lhe trazer presentes; pessoas poderosas virão lhe pedir favores.

13 - A noiva, uma princesa real, está no interior do palácio; ela é muito bonita, e suas roupas são enfeitadas com fios de ouro.

14 - Vestida de finas roupas bordadas, ela é levada à presença do rei; ao seu lado seguem várias jovens, suas damas de honra.

15 - Que grupo alegre e jubiloso elas formam ao entrar no palácio real!

16 - No futuro, haverá uma nova família real na terra; seus filhos serão príncipes e reis pelo mundo afora.

17 - Tornarei o seu nome conhecido e famoso para sempre; os povos do mundo lhe darão honra para sempre!

SALMO - 46

1 - DEUS É NOSSA proteção e nossa força. Ele é aquela ajuda na qual se pode confiar no dia da angústia.

2 - Por isso, não ficaremos perturbados, mesmo que o mundo seja destruído, mesmo que as montanhas desabem dentro do mar.

3 - Ficaremos tranqüilos, mesmo se houver grandes enchentes e terremotos tão fortes que façam tremer os montes mais altos.

4 - Há um rio que corre mansamente pela cidade de Deus, um rio que enche de alegria quem vive lá, o santo lugar onde vive o Grande Deus.

5 - Deus mesmo vive ali. Por isso, apesar da confusão por toda parte, ela permanece tranqüila, guardada e protegida por Ele.

6 - As nações gritam e se agitam iradas, mas quando Deus fala, a terra se derrete submissa - os povos se encolhem, com medo e respeito.

7 - O Senhor do Universo está entre nós; Ele, o Deus de Israel é a nossa proteção.

8 - Venham, vejam as grandes obras do Senhor! Vejam como ele castigou várias nações com a destruição!

9 - Ele acaba com a guerra em todo o mundo, quebrando as armas e queimando os carros de guerra.

10 - "Fiquem quietos! Saibam, de uma vez por todas, que Eu sou Deus! Todas as nações da terra hão de honrar o meu nome!"

11 - O Senhor do Universo está entre nós; Ele, o Deus de Israel é a nossa proteção!

SALMO - 47

1 - BATAM PALMAS, TODOS os povos! Louvem ao Senhor cantando e gritando de alegria,

2 - pois o Senhor, o Grande Deus, é muito poderoso. Ele é o Rei de toda a terra.

3 - Ele derrotou nossos inimigos e colocou outras nações debaixo de nossos pés.

4 - Ele preparou esta terra para ser a nossa herança, porque nós somos a família de Israel, o povo a quem Ele ama.

5 - Deus, o Senhor, subiu (ao céu) entre gritos de louvor, ao som de trombetas.

6 - Cantem salmos para louvar a Deus! Cantem salmos para louvar ao nosso Rei.

7 - Deus é o Rei de toda a terra; cantem com perfeição e beleza os seus louvores!

8 - Assentado em seu santo trono, Deus reina sobre todas as nações.

9 - Os líderes dos povos se juntam ao nosso povo para honrar o Deus de Abraão. Eles entregarão ao Senhor toda a autoridade que têm, e Ele será honrado grandemente em toda a terra.

SALMO - 48

1 - O SENHOR É GRANDE! Ele merece ser louvado na sua cidade santa.

2 - Vejam como é belo o seu santo monte Sião, ao norte de Jerusalém, a morada do grande Rei! Ele é a alegria do nosso povo!

3 - Ali, Deus é conhecido como Protetor!

4 - Os reis de outras nações se reuniram para atacar Jerusalém, mas acabaram fugindo, todos de uma só vez.

5 - Quando viram nossa cidade, ficaram espantados, com muito medo, e fugiram correndo.

6 - Foram derrotados pelo medo e sentiram dores como a mulher que vai dar à luz!

7 - Pois Tu, Senhor, és capaz de destruir os grandes navios de guerra com uma ventania.

8 - Agora nós vimos com nossos próprios olhos, aqui mesmo, na cidade do Senhor do Universo, a cidade do nosso Deus, um grande milagre, como aqueles que nossos pais nos contaram. Jerusalém permanecerá firme para sempre, porque Deus a sustenta!

9 - Senhor, aqui em teu templo ficamos pensando e meditando no teu amor constante e fiel.

10 - O teu nome é conhecido por todo o mundo. Por toda a terra Tu és louvado porque todas as tuas ações revelam tua perfeita justiça.

11 - O povo de Jerusalém, das cidades de Judá, deve cantar de alegria porque Tu julgaste seus inimigos.

12 - Percorram a cidade! Verifiquem por toda a parte, contem cada uma das torres!

13 - Examinem com cuidado os muros e torres de guerra; olhem bem para os palácios de Jerusalém. Assim vocês poderão contar a seus filhos e netos

14 - quem é Deus, e como Ele salvou a cidade. Ele é o nosso Deus para sempre; Ele é o nosso Guia eterno.

SALMO - 49

1 - ATENÇÃO, TODOS OS POVOS! Ouçam bem o que digo! Escutem com cuidado todos os moradores da terra!

2 - Ouçam, pessoas importantes e humildes, ricos e pobres, ouçam as minhas palavras!

3 - Falarei sabedoria; minhas palavras revelarão pensamentos profundos e sábios.

4 - Cantarei ao som da harpa a resposta a um dos mais complicados problemas da vida:

5 - Não é necessário ter medo dos dias difíceis e do sofrimento! Quando sou perseguido pela maldade dos meus inimigos,

6 - que confiam em seu dinheiro e se orgulham de suas riquezas, fico tranqüilo.

7 - Sei que, nenhum deles, por mais rico que seja, pode salvar seu irmão da morte e pagar a Deus o preço da salvação.

8 e 9 - O preço de uma alma é tão grande, que nem se pode pensar em pagar para continuar vivendo eternamente, sem enfrentar a morte.

10 - Sábios, tolos e ignorantes, todos eles morrerão! As suas riquezas ficarão nas mãos de outros.

11 - No fundo do coração pensam que a morte nunca vai chegar; pensam que viverão para sempre em suas terras e casas. Chegam a dar seus próprios nomes a suas propriedades!

12 - Mas o homem que gosta de exibir com orgulho as suas riquezas vai acabar morrendo, como qualquer animal.

13 - O que eles fazem é a mais completa loucura e, no entanto, ainda há pessoas que aplaudem quem age assim!

14 - Os homens são ovelhas, a sepultura é o curral e a morte é o pastor. Quando chegam à cova, desaparece a glória dos

homens e o reino dos mortos passa a ser o seu lar.

15 - Mas Deus livrará a minha alma do poder da morte porque quando eu morrer, Ele me receberá.

16 - Por isso, não fiquem tristes e desanimados vendo outros enriquecerem e se tornarem poderosos.

17 - Quando eles morrerem, não poderão levar coisa alguma consigo. Sua glória e seu sucesso não irão com eles!

18 - O homem pode passar toda a vida fazendo elogios a si mesmo, pode se tornar famoso pelas coisas boas que conseguiu para si,

19 - porém, mais cedo ou mais tarde, morrerá como todo mundo e irá para a escuridão eterna.

20 - O homem pode ter muita fama e riqueza, mas se não olhar a vida como Deus a vê, morre como um animal qualquer.

SALMO - 50

1 - Ó PODEROSO DEUS, o Senhor, convoca toda a humanidade, de um lado ao outro da terra.

2 - A gloriosa luz de Deus brilha no alto do Monte Sião, o mais belo lugar do mundo.

3 - Nosso Deus Se aproxima e fala com voz poderosa; à sua frente há um grande fogo que devora; à sua volta há uma forte tempestade.

4 - Ele veio para julgar seu povo; chamou os céus e a terra para serem testemunhas e disse:

5 - Reúnam o meu povo, aqueles que tomaram o compromisso de Me obedecer, oferecendo um sacrifício no meu altar.

6 - Deus julgará o seu povo com a mais perfeita justiça; os céus anunciam que Ele é justo.

7 - Ó meu povo, escute bem o que vou falar! Estas são as minhas acusações contra você Israel; ouça bem porque Eu sou o seu Deus!

8 - Não estou zangado por causa dos sacrifícios e das ofertas queimadas que vocês trazem diariamente ao meu altar.

9 - Mas bois e bodes não é o que realmente desejo receber de vocês.

10 - Porque todos os animais nas florestas, todo o gado que pasta sobre os montes, são meus!

11 - As aves dos montes e os animais do campo, todos eles Me pertencem.

12 - Se Eu tivesse fome, não precisaria lhes pedir coisa alguma, pois tudo que há no mundo é meu.

13 - Não pensem que preciso da carne dos bois e do sangue dos cabritos que vocês oferecem no altar.

14 e 15 - O que realmente desejo de vocês é o seguinte: tenham sempre um coração. cheio de gratidão, e cumpram as promessas de obediência que Me fizeram; confiem em Mim quando estiverem em dificuldade. Assim Eu os salvarei, e vocês Me darão glória.

16 - Mas, ao pecador teimoso e desobediente, Deus diz: De que adianta ficar repetindo as minhas ordens escritas e as minhas promessas,

17 – se no fundo do coração você despreza minha disciplina e desobedece minha palavra?

18 - Você sente prazer em ver o ladrão roubar, e procura a companhia de quem rouba a mulher do próximo.

19 - Sua boca está sempre pronta a falar coisas ruins e espalhar mentiras.

20 - Com suas palavras de calúnia você procura destruir seu próprio irmão.

21 – Até agora estive calado, e por isso você pensou que Eu não me importava; mas agora, chegou a hora do seu julgamento. Eu lhe mostrarei todos os seus pecados.

22 - Pensem nisso e arrependam-se, todos vocês que deixaram Deus de lado. Se recusarem, Ele destruirá cada um de vocês, e ninguém poderá lhes dar a menor ajuda para escapar.

23 - Sabem quem é que Me louva de verdade? É a pessoa que me dá a oferta de um coração agradecido! Quem se esforça para andar nos meus caminhos receberá a salvação de Deus.

SALMO - 51

1 - SALMO DE DAVI, para ser cantado pelo cantor principal do Templo. Este salmo foi escrito quando o profeta Natã acusou Davi de ter cometido adultério com Bete-Seba. Ó DEUS DÁ-ME o perdão por causa do teu grande e fiel amor. Apaga a terrível mancha dos meus pecados pela tua misericórdia.

2 - Limpa-me completamente da minha culpa. Deixa-me limpo de pecados!

3 - Reconheço que pequei vergonhosamente, o meu pecado me persegue dia e noite.

4 - Pequei contra Ti, somente contra Ti. Eu sei que condenas o mal que cometi. Tu tens toda a razão em me castigar; o teu julgamento é perfeitamente justo.

5 - O fato é que já nasci pecador; sim, desde o momento que minha mãe me deu à luz.

6 - A tua vontade é ver a verdade no coração do homem; por favor ajuda-me a conseguir tua sabedoria no meu coração; ensina-me em particular.

7 - Limpa-me com o sangue purificador e ficarei puro de verdade. Lava-me e ficarei mais branco do que a neve.

8 - Agora que já me castigaste, fazendo todo o meu corpo sofrer, devolve-me a alegria que eu tinha antes.

9 - Não fiques olhando os meus pecados; apaga as minhas falhas todas.

10 - Cria em mim ó Deus, um coração puro. Coloca dentro de mim pensamentos e desejos limpos e sinceros.

11 - Não me abandones, não tires de mim o teu Espírito Santo.

12 - Dá-me de volta a alegria da tua salvação; dá-me o desejo sincero de Te servir.

13 - Assim poderei ensinar teus caminhos a outros pecadores e eles voltarão a Ti arrependidos.

14 e 15 - Ó Deus, meu Salvador, livra-me da culpa desse crime! Então cantarei louvores a Ti! Abre, Senhor, os meus lábios, e contarei ao mundo a tua justiça e o teu perdão.

16 - O que desejas de mim não são belos atos religiosos, trazer ofertas queimadas e sacrifícios! Se fosse esse o teu padrão de justiça, eu já teria trazido muitas ofertas.

17 - O que realmente exiges do pecador é um espírito humilhado. Tu não desprezarás a pessoa que tem o coração arrependido e muito triste por causa do pecado, ó Deus!

18 - Senhor, continua a mostrar amor para com o povo de Israel! Protege e defende Jerusalém! Não castigues o teu povo por causa dos meus pecados.

19 - Então, quando o meu coração estiver humilde e arrependido, Tu ficarás satisfeito com minhas ofertas de dedicação e com as ofertas queimadas, com os bois que eu trouxer como sacrifício ao teu altar.

SALMO - 52

1 - SALMO DE DAVI, para protestar contra seu inimigo Doegue, o edomita, que mais tarde matou a sangue frio 85 sacerdotes e suas famílias (1 Samuel 22). VOCÊ SE JULGA um grande herói, não? Cheio de força e poder, você se alegra com o terrível crime que cometeu. Mas o amor cuidadoso de Deus pelo seu povo é eterno, e por isso você será castigado!

2 - A sua língua é afiada como uma navalha! Assim você planeja suas maldades e pratica suas mentiras.

3 - Para você o mal vale mais que o bem, o errado vale mais que o certo. Você prefere mentir a falar a verdade!

4 - Homem mau e mentiroso, você gosta de destruir os outros com suas palavras.

5 - Por isso, Deus mesmo vai destruir você para sempre! Ele vai arrancar você de dentro de sua casa e riscará o seu nome da lembrança dos vivos.

6 - As pessoas obedientes a Deus verão o seu fim. Isso aumentará ó respeito que elas têm por Deus e lhes dará grande alegria, por verem a justiça divina em ação. Então, elas dirão:

7 - "Vejam só o que acontece a quem confia em suas riquezas em vez de confiar em Deus, fazendo maldades piores a cada dia que passa!"

8 - Mas eu viverei por muito tempo ainda, protegido pelo Senhor, verde e firme como uma oliveira. Confio no amor constante e eterno de Deus!

9 - Ó Senhor, serei eternamente agradecido a Ti, porque Tu deste ao perverso o castigo merecido. Louvarei o teu nome diante dos que confiam em Ti e porei minha esperança em ti, porque Tu és bom!

SALMO - 53

1 - O HOMEM QUE DIZ: "Deus não existe!", é completamente tolo. O resultado dessa idéia errada é a perda da moral, seguida de uma longa série de atos vergonhosos. Quem acha que Deus não Se importa com nossa vida é incapaz de fazer coisas boas e certas.

2 - Lá do céu Deus olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, procurando alguém que deseje obedecer a Ele.

3 - Mas, que adianta? A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens foram estragados pelo pecado. Não há um homem sequer que procure fazer o bem; não há nem um homem bom por natureza!

4 - Será que essa gente, vivendo em completo pecado, destruindo o meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência de Deus, nem tenta falar com Ele em oração?

5 - Mas em breve eles ficarão apavorados, sem saber por que, nem como. É que Deus espalha os ossos de quem maltrata seu povo! Serão humilhados porque foram rejeitados por Deus.

6 - Quem dera que Deus surgisse agora de Sião para libertar Israel! Quando Deus libertar o seu povo da opressão, os israelitas voltarão a ser felizes de verdade.

SALMO - 54

1 - SALMO DE DAVI. Foi escrito quando os moradores de Zife, a traição, foram contar a Saul que Davi estava escondido em sua terra. Ó Deus, salva-me com a força do teu nome! Mostra com o teu poder a minha inocência.

2 - Escuta com atenção as palavras da minha oração!

3 - Homens violentos procuram destruir minha vida; eles são cruéis, e na sua vida não existe lugar para Deus.

4 - Mas comigo é diferente! Deus é quem me ajuda; o Senhor sustenta a minha alma.

5 - Ele devolverá o mal que os meus inimigos procuram me fazer. Ó Senhor, mostra a tua fidelidade e acaba com esses homens perversos!

6 - Então, eu Te oferecerei meus sacrifícios com alegria e gratidão. Louvarei o teu nome, porque Tu és bom.

7 - Deus me ajudou a vencer todos os meus problemas. Com alegria vi a destruição de meus inimigos.

SALMO - 55

1 - ESCUTA A MINHA oração, ó Deus! - Não Te escondas quando eu peço a tua ajuda.

2 - Ouve-me com atenção e responde-me! Eu não consigo entender meus problemas e estou muito perturbado.

3 - Meus inimigos gritam ameaças contra mim; os homens maus me rodeiam. Lançam males sobre mim, com ódio e furor.

4 - Dentro do peito, meu coração dispara dolorido, com medo da morte.

5 - Sou dominado pelo medo e pelo pavor, o horror me oprime.

6 - Eu disse: "Quem dera que tivesse asas como uma pomba! Voaria para longe e viveria em paz.

7 - Voaria rápido até os desertos distantes e viveria por lá mesmo.

8 - Assim poderia achar um abrigo para escapar da tempestade.

9 - Senhor; provoca confusão e desentendimento entre os meus inimigos, faz com que sejam destruídos pela sua própria violência.

10 - De dia e de noite, giram pela cidade, andando sobre os muros. Espalharam a maldade e a miséria dentro de Jerusalém.

11 - Dentro dela existe morte e destruição; nas ruas acontecem assaltos e exploração.

12 - Quem me ofende não é um inimigo. Se fosse, eu ainda poderia agüentar; poderia fugir e me esconder.

13 - Quem está me traindo é você, meu companheiro, meu amigo do peito!

14 - Costumávamos andar juntos, conversando alegremente enquanto íamos para o templo de Deus com o seu povo.

15 - Que a morte apanhe essa gente de surpresa, porque seus corações e seus lares estão imundos de pecado.

16 - Mas eu pedirei ajuda a Deus e o Senhor me salvará.

17 - Farei orações pela manhã, ao meio-dia e à noitinha; contarei a Deus os meus problemas e Ele me ouvirá.

18 - Muita gente me persegue e tenta me destruir, mas Ele me salva e dá paz à minha alma.

19 - Deus - o Rei Eterno - dará aos meus inimigos o que eles merecem, porque não

respeitam a Deus, porque não se arrependem.

20 - Este falso amigo atacou quem vivia em paz com ele; não cumpriu os compromissos que tinha feito.

21 - Ele falava macio, mas no coração planejava a morte. Suas palavras pareciam ser doces como mel, mas na verdade eram facas afiadas.

22 - Entregue todas as suas preocupações ao Senhor. Ele levará o peso dos seus problemas. Deus nunca deixa o justo tropeçar e cair.

23 - Senhor, Tu lançarás meus inimigos no mais profundo abismo da destruição. Eles são assassinos e traidores; por isso vão morrer muito cedo; viverão apenas meia vida. Quanto a mim, confio em Ti para sempre!

SALMO - 56

1 e 2 - Ó DEUS, SALVA-ME com a tua graça! Os meus inimigos atacam dia e noite, procurando me destruir. Eles vigiam todos os meus passos para me matar a traição; meus inimigos são muitos e muito orgulhosos.

3 - Mas, quando eu sentir medo, confiarei em Ti.

4 - Sim, colocarei em Deus a minha confiança e ficarei tranqüilo. A minha vida provará que as promessas de Deus são verdadeiras! Eu confio em Deus; simples homens não serão capazes de me destruir!

5 - Eles torcem o sentido de tudo que eu falo; só pensam em como me fazer mal.

6 - Fazem reuniões secretas; vigiam os meus passos, esperando a hora certa de acabarem com a minha vida.

7 - Ó Deus, castiga meus inimigos conforme o tamanho de seus pecados. Na tua ira, derruba essas nações!

8 - Tu conheces bem as perseguições que eu sofri. Contaste e recolheste num jarro todas as minhas lágrimas. Anotaste cada lágrima no teu livro.

9 - No dia em que pedir a tua ajuda, meus inimigos fugirão! Estou bem certo de que Deus está do meu lado.

10 e 11 - Eu confio totalmente em Deus! Glória ao Senhor pelas suas promessas! Não terei medo de coisa alguma porque confio em Deus; simples homens não serão capazes de me destruir!

12 - Por isso, ó Deus, cumprirei as promessas que Te fiz. Por toda a minha vida eu Te darei graças!

13 - Tu me salvaste da morte e não me deixaste tropeçar e cair. Assim, eu poderei andar na luz de Deus durante toda a minha vida.

SALMO - 57

1 - Ó DEUS, SALVA-ME com a tua graça! Tu és o abrigo da minha alma; eu me escondo debaixo das tuas asas até passar este grande perigo.

2 - Pedirei ajuda ao Grande Deus; Ele é quem resolve todos os meus problemas.

3 - Lá do céu Ele me manda ajuda e me salva. Ele deixa envergonhados os meus inimigos. Faz tudo isso porque é fiel e tem um grande amor por mim.

4 - Estou cercado de leões ferozes - homens violentos, prontos para matar, prontos para destruir com suas mentiras a vida de outras pessoas.

5 - Ó Deus, mostra o teu grande poder nos mais altos céus; faze a tua glória brilhar por toda a terra!

6 - Meus inimigos prepararam uma armadilha para mim. Sinto um medo terrível! Abriram uma cova em meu caminho, mas qual será o resultado? Eles mesmos vão cair nela!

7 - Meu coração está tranqüilo e confiante, ó Deus! Cantarei louvores e hinos a Ti!

8 - Acorda, minha alma! Acordem, liras e harpas! Vou acordar bem cedo, cantando!

9 - Entre as nações, em alta voz, cantarei hinos de gratidão e louvor a Ti,

10 - porque o teu grande amor é maior que os céus. Tu sempre és fiel e verdadeiro! Sempre!

11 - Sim, mostra o teu grande poder nos mais altos céus, ó Deus! Faze a tua glória brilhar por toda a terra!

SALMO - 58

1 - ONDE ESTÁ A verdadeira justiça, senhores juizes? Autoridades, vocês estão sendo honestos quando julgam os homens?

2 - Não! De maneira alguma! Em vez disso, vocês fazem planos malvados e enchem a terra de violência.

3 - Gente pecadora, que desde o nascimento se afasta de Deus! Desde o berço vocês vêm seguindo um caminho errado, o caminho da mentira.

4 e 5 - Eles são venenosos como cobras! São cobras surdas, que nem o mágico. mais experiente é capaz de encantar.

6 - Ó Deus, quebra os dentes deles, porque são ferozes como leões fortes.

7 - Faze essa gente desaparecer como água que cai na areia do deserto. Torna inúteis as armas que eles usam.

8 - Que eles sejam como a lesma que se desmancha no lodo; que sejam como quem nasce morto e nunca vê o sol!

9 - Deus na sua ira os levará vivos numa tempestade. Sumirão mais depressa do que o tempo que o fogo leva para esquentar uma panela.

10 - O justo ficará feliz quando o castigo de Deus cair sobre os maus. Ele andará em segurança pelos lugares onde o sangue deles regou a terra.

11 - Então todos vão entender que ser justo e obedecer a Deus traz uma grande recompensa, porque há um Deus que controla a terra e julga os homens.

SALMO - 59

1 - HINO DE DAVI. Foi escrito quando o rei Saul mandou soldados cercarem a casa de Davi, para matá-lo. DEUS MEU, salva-me dos meus inimigos! Não deixes que eles me alcancem.

2 - Salva-me de quem vive fazendo o mal, salva-me dos homens violentos e assassinos.

3 - Eles fazem planos cuidadosos para me matar à traição. Nada fiz de errado contra eles, mas os poderosos se ajuntam para me destruir, ó Senhor!

4 - Eu sou inocente, mas assim mesmo eles vêm me atacar. Senhor, levanta, vê o que está acontecendo e vem me ajudar.

5 - Tu, Senhor do Universo és o Deus de Israel. Levanta e vem enfrentar as nações inimigas! Não tenhas pena de ninguém que faz da maldade o seu modo de vida!

6 - Quando anoitece, eles vêm rondar a cidade e tentar descobrir onde estou, uivando como cachorros bravos.

7 - Gritam ofensas e ameaças horríveis, pensando: "Ninguém vai nos ouvir!"

8 - Mas Tu, Senhor, rirás dessa gente. Também vais zombar das nações inimigas de Israel.

9 - Ó Deus, minha Força, tu és a minha esperança! Tu me proteges e eu fico em perfeita segurança.

10 - Meu Deus virá ao meu encontra para me ajudar com seu amor cuidadoso e fiel. Ele realizará a minha vontade quanto aos meus inimigos.

11 - Não acabes com eles de uma vez - para o povo não esquecer depressa a lição. Espalha meus inimigos pela terra, fracos e humilhados, ó Senhor, nossa proteção!

12 e 13 - Que eles sejam as vítimas de suas próprias mentiras e de seu orgulho! Que eles sejam castigados por Ti, com toda a tua ira. Acaba com eles! Assim todos saberão que Deus reina em Israel e reinará em todo o mundo!

14 e 15 - Quando anoitece, os meus inimigos vêm rondar a cidade, uivando como cachorros bravos. Andam para lá e para cá, procurando comida. Nunca acham o suficiente, e por isso ficam latindo e rosnando.

16 - Quanto a mim, cantarei louvores a Deus todos .os dias, e me alegrarei pela sua força e pelo seu grande amor. Sim, Tu tens sido a proteção onde eu fico em segurança no dia do sofrimento.

17 - Ó Deus, Força minha, sempre Te louvarei porque Tu és o refúgio onde fico em segurança. Eu Te louvarei porque Tu sempre mostras grande amor por mim.

SALMO - 60

1 - HINO DE DAVI. Foi escrito quando Davi estava em guerra contra os sírios e Joabe garantiu a vitória de Israel, derrotando completamente um exército de edomitas no Vale do Sal, onde os israelitas mataram 12.000 inimigos. Ó DEUS, TU nos deixaste de lado e espalhaste nossas tropas! Tu estás zangado, furioso conosco; por favor, volta a nos proteger!

2 e 3 - Nosso povo ficou abalado pelo medo. Parece uma parede rachada, prestes a cair. Por favor, ajuda nosso país a se recuperar. Tu fizeste o teu povo ser derrotado; teus golpes deixaram o povo desorientado e confuso, como quem bebeu vinho forte.

4 e 5 - Tu nos deste uma bandeira para ser levada, a bandeira da tua verdade. Ficaremos todos juntos dela! Assim, os teus amados serão salvos; Tu usarás teu braço poderoso para nos livrar. Responde-nos depressa!

6 e 7 - Cantarei de alegria porque Deus, na sua santidade, prometeu nos ajudar. Ele disse: Eu ainda sou dono de Siquém, do vale de Sucote, de Gileade e de Manassés. Efraim continuará possuindo guerreiros valentes e Judá a produzir os meus reis escolhidos.

8 - Moabe será o escravo humilde que há de lavar meus pés; Edom apanhará as minhas sandálias empoeiradas. Gritando, anunciarei minha vitória sobre a Filistia!

9 e 10 - Quem me levará, como grande vencedor, às fortalezas de Edom? Somente Tu, ó Deus, és capaz disso, mas Tu nos deixaste de lado e não acompanhas nossos soldados na batalha!

11 - Ó Senhor, volta! Vem ajudar-nos nesta situação difícil, porque a ajuda do homem não vale nada!

12 - Com a ajuda de Deus realizaremos grandes feitos. Ele mesmo pisará os nossos inimigos!

SALMO - 61

1 - ESCUTA-ME Ó DEUS! Ouve os meus pedidos, a minha oração!

2 - Mesmo estando tão longe, nos fins do mundo, pedirei a tua ajuda; quando o meu coração estiver abatido e fraco, leva-me para o lugar seguro e protegido que não posso alcançar sozinho.

3 - Tu és a minha fortaleza segura, onde encontro proteção contra o inimigo.

4 - Viverei para sempre na tua presença e sempre procurarei abrigo debaixo da tua proteção.

5 - Tu ouviste as promessas que eu Te fiz e me deste as bênçãos guardadas para quem Te ama e respeita.

6 - Tu me darás muitos anos a mais de vida; minha vida valerá por muitas gerações, por muitas vidas!

7 - Viverei bem perto do Senhor para sempre. Serei guardado pelo amor e pela fidelidade de Deus.

8 - Então cantarei hinos ao Senhor durante toda a minha vida, dia após dia, para cumprir as promessas que fiz a Ele.

SALMO - 62

1 - DEUS É MINHA única esperança; confio nEle e fico tranqüilo, porque Ele é o meu Salvador.

2 - Ele, somente Ele, é a minha Rocha, o meu Salvador, a minha Proteção segura. Os problemas da vida nunca conseguirão me derrotar completamente!

3 - Mas, o que é isto? Até quando vocês vão se jogar contra mim, procurando me derrubar como se eu fosse uma parede oca, um muro prestes a cair?

4 - Vocês só pensam em me derrubar do trono; para isso usam a mentira e o fingimento, tendo o coração cheio de ódio.

5 - Mas Deus é minha única esperança; confio nEle e minha alma fica tranqüila. Ele é a fonte da minha esperança!

6 - Ele, somente Ele, é a minha Rocha, o meu Salvador, a minha Proteção segura. Os problemas da vida não conseguirão me derrubar!

7 - Minha salvação e minha boa fama dependem somente de Deus. Em Deus estão a minha firmeza e a minha proteção.

8 - Ó meu povo, confie no Senhor a cada momento. Leve a Ele todo o peso de seu coração pois Deus é a nossa proteção.

9 - Os homens nada valem; são falsos; sejam eles de famílias importantes ou de origem humilde; juntos pesam menos que o ar numa balança.

10 - Não confiem nas riquezas obtidas com roubo nem se orgulhem do que ganharam com a exploração. Se vocês ficarem ricos, não entreguem seus corações à riqueza.

11 - Eu ouvi e acredito no que Deus já falou: "O poder pertence a Deus!"

12 - Sim, Senhor! E Tu também és a fonte do amor fiel porque Tu dás a cada um o que merece, conforme as suas ações.

SALMO – 63

1 - SALMO DE DAVI, escrito enquanto ele estava escondido no sertão da Judéia. Ó DEUS, MEU Deus poderoso, toda manhã cedinho já vou Te procurar! Preso nesta terra seca, meu corpo e minha alma têm sede de Ti.

2 - Quem me dera estar na tua casa para ver teu poder e tua glória.

3 - Eu Te louvo, porque sentir o teu amor fiel e constante vale mais que a própria vida.

4 - Certamente vou Te louvar durante toda a minha vida. Levanto as minhas mãos e oro a Ti, confiado em teu poder.

5 - Tu darás à minha alma muito mais do que ela precisa, e eu Te louvarei com as minhas palavras.

6 - Acordado, de noite, fico pensando em Ti. Atravesso a madrugada lembrando a tua bondade.

7 - Tu me ajudas constantemente; debaixo dos teus cuidados eu canto alegre, bem protegido.

8 - A minha vida depende totalmente de Ti, porque a tua mão direita me sustenta.

9 - Por outro lado, quem procura me destruir será levado para o fundo do reino dos mortos.

10 - Morrerão de modo violento; não serão enterrados, e servirão de comida para os cachorros selvagens.

11 - Mas Eu me alegrarei em Deus. Quem confia no Senhor vive feliz porque Ele tapará a boca dos mentirosos.

SALMO - 64

1 - ESCUTA-ME Ó DEUS, quando eu Te contar os meus problemas! Protege a minha vida dos planos maus de meus inimigos.

2 - Esconde-me desses malfeitores e criminosos.

3 - Suas línguas são afiadas como espadas. Eles atiram contra mim palavras agudas como flechas.

4 - Querem me destruir à traição; atacam o justo de repente, e não têm medo de ser castigados.

5 - Eles se animam para fazer coisas erradas. Fazem reuniões: secretas para traçar seus planos malvados, pensando: "Aqui ninguém nos achará!"

6 - Procuram oportunidades e maneiras de fazer o mal. Passam longas horas planejando e descobrindo maldades no fundo de seus corações.

7 - Mas Deus mesmo derrubará essa gente com suas flechas. De repente eles cairão por terra, mortalmente feridos.

8 - Tropeçarão e cairão; seus planos virarão contra eles. Todos se afastarão deles, vendo o seu fim.

9 - Quando isso acontecer, todos respeitarão a Deus e reconhecerão como Ele é grande e poderoso; entenderão e contarão uns aos outros os seus milagres.

10 - Os justos se alegrarão por causa do Senhor, e confiarão ainda mais nEle. Quem anda pelos retos caminhos de Deus vibrará de alegria.

SALMO - 65

1 - Ó DEUS, AQUI em Sião nós esperamos em Ti, com plena confiança. Nós Te cantaremos glória e cumpriremos as nossas promessas.

2 - Tu respondes às orações, e por isso todos os homens Te procurarão,

3 - querendo receber o perdão. Mesmo que os nossos pecados de injustiça e desobediência sejam muitos, Tu nos perdoas.

4 - Ah, como são felizes as pessoas que Tu escolhes para se aproximarem de Ti e viverem na tua presença. Viver junto de Ti nos deixará muito alegres, por causa da tua bondade.

5 - Com grandes milagres, ó Deus, nosso Salvador, Tu nos respondes. Mostras a tua justiça, livrando-nos dos inimigos. Tu és a única esperança do homem, em toda a terra, e também sobre os mares e oceanos, a qualquer distância.

6 - Tu formaste e firmaste os montes com o teu grande poder em ação.

7 - Tu acalmas a fúria dos mares, o barulho forte das ondas e a gritaria violenta das nações.

8 - Nos pontos mais distantes do mundo os teus milagres causam admiração ao homem. O nascer e o pôr-do-sol cantam hinos de alegria por tua causa.

9 - Tu mandas a chuva para regar a terra; assim o solo fica rico e produz muito. Os rios de Deus nunca secam. Tu preparas a terra, e ela produz ricas colheitas de cereais.

10 - A chuva rega as plantações, amolece a terra, dissolve os torrões e faz as sementes brotarem por toda parte.

11 - Mostras toda a tua bondade dando ótimas colheitas. Por onde Tu passas as árvores se enchem de frutos,

12 - os pastos secos do sertão ficam verdes e os montes se cobrem de flores coloridas. 13 - Os campos ficam cheios de rebanhos, nos vales brotam as espigas de trigo e cevada. Toda a terra vibra e canta de alegria.

SALMO - 66

1 - GRITE LOUVORES A Deus, toda a terra!

2 - Anunciem com salmos a sua glória! Venham todos, cantar louvores a Ele!

3 - Digam ao Senhor: "Como despertam admiração as tuas obras! Por causa do teu grande poder, teus inimigos se rendem e Te obedecem.

4 - Toda a terra há de Te adorar, cantando salmos e hinos para louvar o teu nome.

5 - Venham todos, venham ver os grandes feitos de Deus! Vejam os grandes milagres que Ele fez em favor do seu povo!

6 - Abriu um caminho seco pelo meio do Mar Vermelho! Israel atravessou o Rio Jordão sem sequer molhar os pés! Que dia feliz para o nosso povo!

7 - Ele reina para sempre sobre toda a terra, por causa de seu grande poder. Cuidado rebeldes, não tentem se revoltar porque Deus observa de perto as nações.

8 - Povos do mundo, louvem o nosso Deus, cantando glórias em bom e alto som!

9 - É Ele quem protege nossa vida e não nos deixa tropeçar.

10 - Tu, ó Deus, nos puseste à prova. Tu nos colocaste no fogo para nos purificar, como se faz com a prata.

11 - Tu nos prendeste na tua prisão e colocaste grandes pesos sobre nossas costas.

12 - Depois fomos esmagados pelos exércitos inimigos. Passamos pelo fogo e pela água mas depois de tudo isso Tu nos deste um lar bom e espaçoso.

13 - Agora eu quero trazer ao teu templo os meus sacrifícios queimados, para cumprir minhas promessas,

14 - as promessas que fiz quando estava passando por dificuldades.

15 - Aqui estão os meus sacrifícios: carneiros, cabritos e bezerros gordos e sem defeito. A fumaça dos sacrifícios subirá perante Ti.

16 - Venham, ouçam todos vocês, que amam e obedecem ao Senhor! Vou lhes contar tudo que Ele fez por mim.

17 - Orei a Ele pedindo ajuda e dando louvor.

18 - Se eu tivesse guardado lugar para o pecado no meu coração, Deus nunca teria me ouvido!

19 - Mas Ele me ouviu! Ele atendeu à minha oração!

20 - Louvado seja Deus porque Ele não rejeitou a minha oração, e não deixou de me dar seu amor constante e fiel.

SALMO - 67

1 - QUE DEUS NOS salve com a sua graça e nos abençoe! Que a luz de seu rosto brilhe sobre nós.

2 - Assim saberemos por onde Ele quer que nós andemos. Assim todas as nações conhecerão a sua salvação!

3 - Todos os povos da terra vão Te agradecer, ó Deus.

4 - Os homens ficarão muito alegres e cantarão hinos porque Tu julgas os povos com justiça e guias a vida das nações.

5 - Todos os povos da terra hão de Te louvar, ó Deus, todos os povos!

6 e 7 - A terra produziu grandes colheitas porque Deus, o nosso Deus nos abençoou. Por isso, todos os povos da terra respeitarão ao Senhor; até nos lugares mais distantes Ele será louvado.

SALMO - 68

1 - DEUS SE LEVANTOU! De repente todos os seus inimigos fugiram da sua presença! Somem os que odeiam a Deus!

2 - Tu espalhas teus inimigos como o vento espalha a fumaça. Os pecadores desaparecem na presença de Deus, como a cera se derrete no fogo.

3 - Os justos, ao contrário, sentem prazer e cantam de alegria na presença do Senhor. Exultam e ficam contentes.

4 - Cantem a Deus, louvem o seu nome com salmos! Dêem honra a quem anda rapidamente sobre as nuvens; é o Senhor, o motivo para sua alegria.

5 - Pois Ele é o Pai dos órfãos; Ele faz justiça às viúvas. Deus cuida deles desde o Santo Lugar onde vive.

6 - Deus dá uma grande família às pessoas solitárias, liberta os presos e lhes dá riqueza e felicidade. Para os rebeldes, porém, Ele dará fome e terra seca.

7 - Ó Deus, quando Tu guiaste o teu povo através do deserto naquela grande marcha,

8 - a terra tremeu e os céus deixaram cair à chuva, na tua presença. Até o Monte Sinai tremeu diante da tua presença, ó Deus de Israel.

9 e 10 - Sim, deste chuva ao teu povo quando a terra já estava seca e não produzia mais. Então Israel viveu tranqüilo em sua terra porque Tu, com grande bondade, deste casa e alimento a quem precisava.

11 a 13 - O Senhor falou e os inimigos fugiram, reis e seus exércitos. As donas de casa, em grande número, levaram as boas notícias e repartiram as riquezas conquistadas. Mulheres humildes, que viviam junto aos currais de ovelhas ficaram cobertas de prata e ouro, belas como pombas.

14 - Quando Deus espalhou os exércitos inimigos, foi como o calor da primavera derretendo a neve no Monte Salmom.

15 e 16 – OS Montes de Basã, altos e belos, foram criados por Deus, mas Ele escolheu o Monte Sião para ser a sua morada. Por que, montes de Basã, vocês estão com inveja? Saibam que Sião será a eterna morada de Deus.

17 - Cercado por milhares de carros, o Senhor deixa o Monte Sinai e vem para sua morada, no Monte Sião.

18 - Ele subiu às alturas, vencendo o próprio cativeiro. Recebeu dons para os homens, até para os rebeldes, e assim o Senhor Deus se faz presente no meio deles.

19 - Louvado seja o Senhor Ele leva nossos problemas e nos dá a sua salvação.

20 - O nosso Deus tem o poder para nos livrar. Ele, o Senhor, é quem nos pode livrar da morte.

21 - Mas Ele destrói violentamente os seus inimigos, rebeldes e pecadores.

22 - O Senhor prometeu: Mostrarei aos israelitas onde se esconderam seus inimigos, seja nos montes de Basã, seja no fundo dos mares,

23 - para Israel se vingar completamente deles. Os cachorros de Israel comerão a carne dos inimigos de meu povo.

24 - Aos poucos, o cortejo de Deus, o meu Rei, se aproxima do templo.

25 - À frente vão os cantores, atrás vêm os músicos tocando instrumentos de corda. Entre eles vêm as moças tocando pandeiros.

26 - Todos a congregação deve louvar a Deus! É do Senhor que Israel recebe a bênção.

27 - À frente do povo marcha a tribo de Benjamim, filho mais novo de Jacó. Logo atrás vêm os príncipes de Judá e seus acompanhantes, seguidos dos príncipes de Naftali e Zebulom.

28 - Ó Deus, ajunta toda a tua força, o teu poder que usaste para nos ajudar.

29 - Por causa do amor ao teu templo, os reis da terra trarão presentes a Ti, em Jerusalém.

30 - Repreende nossos inimigos, ó Deus; o Egito e as outras nações poderosas à nossa volta. Humilha as nações que exigem impostos aos povos mais fracos; castiga as nações que amam a guerra.

31 - O Egito manda seus presentes por meio de homens muito importantes; a Etiópia traz as mãos cheias de tesouros para oferecer a Deus.

32 - Reinos da terra, cantem salmos de louvor ao Senhor Deus,

33 - a Ele que vive acima de todos os céus eternos. Ouçam a sua voz poderosa como o trovão.

34 - A Deus pertence o poder! Ele é rei sobre Israel e mostra toda a sua grandeza ao seu povo. Os céus revelam aos homens o grande poder de Deus.

35 - Ó Deus, Tu revelas tua grandeza no teu templo! Tu, ó Deus de Israel, dás força e poder ao teu povo. Louvado seja Deus!

SALMO - 69

1 - SALVA-ME Ó DEUS! As águas subiram muito e estou quase me afogando.

2 - Meus pés afundam cada vez mais na lama; não consigo me firmar em pé; rios profundos ameaçam me cobrir completamente.

3 - Já estou cansado de gritar pedindo ajuda, minha garganta está seca; meus olhos já estão fracos de tanto chorar, esperando o meu Deus entrar em ação.

4 - Muita gente me odeia sem qualquer motivo; tenho tantos inimigos que é impossível contar, gente poderosa que tenta

me matar à traição. Eles me obrigam a pagar por crimes que não cometi.

5 - Ó Deus, Tu conheces muito bem as minhas culpas; sabes que sou um perfeito tolo.

6 - Ó Senhor, Deus do Universo, não permitas que outras pessoas que confiam em Ti percam a esperança e a fé por minha causa. Não deixes que elas sejam envergonhadas, ó Deus de Israel!

7 - Pois venho passando por todos esses sofrimentos, sofrendo as maiores vergonhas por amor a Ti.

8 - Até meus irmãos se afastam de mim e fingem não me conhecer!

9 - O grande interesse que tenho por Ti e pela tua casa arde como uma fogueira dentro de mim. Por isso, teus inimigos me atacam como fazem contigo, com ofensas e mentiras.

10 - Enquanto eu jejuava e chorava diante de Ti, eles zombavam e riam de mim!

11 - Quando me vesti de pano grosso de saco, mostrando tristeza e humilhação todos começaram a rir e zombar de mim.

12 - Nas rodinhas de amigos, por toda a cidade sou o assunto do dia; até os bêbados fazem cantigas zombando de mim!

13 - Mas, apesar de tudo isso, continuarei orando a Ti, Senhor. Eu sei que a hora feliz da tua resposta se aproxima. Ó Deus, responde a minha oração, pelo teu grande amor e pela tua fidelidade como Salvador!

14 - Tira-me desse atoleiro; não me deixes afundar na lama. Salva-me dos meus inimigos e das águas profundas!

15 - Não deixes que este rio profundo me carregue, não me deixes afundar! Não deixes que se feche a boca do poço onde fui jogado!

16 - Ó Senhor, responde-me! O teu amor cuidadoso e fiel é bom demais para mim. Olha para os meus problemas e ajuda-me, conforme a tua rica misericórdia.

17 - Não Te escondas deste teu servo! Vê como estou cercado de problemas e responde-me depressa.

18 - Ó Senhor, chega bem perto de mim e seja meu Salvador! Salva a minha vida dos meus inimigos!

19 - Tu bem sabes como eles me ofendem, sabes a vergonha que passo por causa deles. Tu conheces todos os meus inimigos!

20 - O desprezo dessa gente cortou o meu coração e eu perdi a vontade de viver; Esperei que algum deles tivesse pena de mim, mas foi em vão. Ninguém, ninguém veio me consolar!

21 - Quando eu estava com fome, eles me deram veneno para comer; quando eu estava morto de sede, eles me deram vinagre.

22 - Suas alegrias hão de se transformar em desgraça; a sua tranqüilidade acabará em sofrimento.

23 - A luz de seus olhos se transformará em trevas; viverão fracos para sempre.

24 - Lança sobre eles a tua ira; queima essa gente com o fogo do teu furor!

25 - Faze com que as suas casas fiquem abandonadas e desertas!

26 - Eles procuram destruir as pessoas castigadas por Ti e aumentam os sofrimentos de quem Tu feriste.

27 - Ajunta um a um os pecados deles, e não lhes dês o teu perdão!

28 - Risca essas pessoas do livro dos vivos; não deixes que elas permaneçam para sempre ao lado dos justos.

29 - Senhor, vê como estou desesperado e triste! Vem socorrer-me e colocar-me em lugar seguro.

30 - Então cantarei louvores a Ti, ó Deus. Darei glórias a Deus com cânticos de gratidão!

31 - Isso vale mais para o Senhor do que o sacrifício de um touro ou de um boi.

32 - Os fracos e humildes verão isso e ficarão muito alegres. Quem procura viver junto ao Senhor tem sempre uma esperança nova no coração.

33 - O Senhor sempre responde a quem precisa dele e nunca despreza quem está dominado pela dor;

34 - Dêem glória a Deus, céus e terra! Louvem a Deus os mares e tudo que vive neles.

35 - Pois Deus salvará Jerusalém e reconstruirá as cidades de Judá. Lá os israelitas viverão em paz e serão donos de sua terra para sempre.

36 - As famílias dos servos de Deus ganharão as cidades de Judá como herança; nela viverão os que amam o Senhor.

SALMO - 70

1 - UMA SÚPLICA DE Davi, para ser cantado pelo cantor principal do templo. Ó DEUS, VEM me livrar! Ó Senhor, vem socorrer-me depressa!

2 - Cobre de vergonha os que procuram acabar com a minha vida. Impede a ação dessa gente! Acaba com a reputação dos meus inimigos!

3 - Sejam castigados por causa de sua maldade essas pessoas que riem da minha desgraça.

4 - Enche com a tua alegria e felicidade os que Te procuram. Os homens que amam a tua salvação Te louvarão dizendo: "Deus é grande e poderoso!"

5 - Eu sou fraco e estou passando por terríveis necessidades. Por isso, ó Deus, vem socorrer-me depressa! Tu és o meu apoio, Tu és o meu Salvador! Ó Senhor, não demores!

SALMO - 71

1 - SENHOR, TU ÉS o meu abrigo. Não me deixes ser envergonhado!

2 - Por causa da tua justiça, devolve-me a liberdade perdida. Presta atenção à minha oração e salva-me.

3 - Sê para mim uma Rocha firme, onde eu sempre encontre proteção. Eu sei que Tu já ordenaste a minha salvação, pois Tu és a minha proteção, a minha fortaleza.

4 - Meu Deus, livra-me do homem perverso, das maldades do homem injusto e cruel.

5 - Tu, Senhor Deus, és a minha esperança. Eu confio em Ti desde a infância!

6 - Sim, desde o meu nascimento, Tu tens sido o meu apoio; Tu me deste vida, e por isso eu canto glórias a Ti a todo instante.

7 - Muita gente acha que o que me aconteceu foi milagre; mas tudo aconteceu porque Tu és o meu forte auxílio.

8 - Por isso, eu Te louvo com minhas palavras de dia e de noite. Eu dou glória a Ti a todo instante.

9 - E agora que estou velho e fraco, por favor, não me rejeites nem me deixes de lado!

10 - Meus inimigos já se reuniram para fazer planos contra a minha vida, dizendo:

11 - Deus o abandonou! Vamos atrás dele; desta vez ele não escapará de nós! Ninguém o salvará!

12 - Ó Deus, não Te afastes de Mim! Meu Deus, vem depressa me socorrer!

13 - Destrói os meus inimigos! Joga por terra o nome que eles têm, para ficarem envergonhados diante de todos os homens.

14 - Eu continuarei a confiar em Ti e louvarei o teu nome cada vez mais.

15 - Contarei ao mundo a tua bondade e justiça; direi de todas as coisas que fizeste para me salvar. Foram tantas que eu nem posso imaginar seu número!

16 - Vivo sustentado pela força do Senhor, e por isso vivo contando aos outros que somente Ele é justo e bom.

17 - Ó Deus, Tu tens sido o meu mestre, desde a minha infância; hoje sou velho, mas nunca deixei de contar a outros os teus grandes milagres.

18 - Não me abandones, ó Deus, agora que estou velho e de cabelos brancos. Ainda quero contar aos jovens de hoje (e aos filhos deles) os teus grandes feitos e o teu poder.

19 - A tua justiça, ó Deus, é mais alta que os céus. Tu tens feito grandes milagres; quem pode ser comparado a Ti? Ninguém!

20 - Tu me deixaste passar por terríveis problemas e tristezas, mas ainda me devolverás a alegria de viver, tirando-me da cova funda em que eu cair.

21 - Tu me darás muito mais honra do que eu tinha antes; Tu voltarás a me consolar das tristezas.

22 - Por isso, eu Te louvarei com a música dos instrumentos de corda, a lira e a harpa. Cantarei salmos para mostrar ao mundo que Tu és fiel, ó Santo de Israel.

23 - Cantarei bem alto, de tanta alegria, quando eu Te louvar. Todo o meu ser vibrará de alegria porque Tu me salvaste.

24 - Além disso, falarei a todo instante da tua justiça e bondade, porque Tu castigaste os que procuravam me destruir. Todos eles estão derrotados e envergonhados!

SALMO - 72

1 - Ó DEUS, AJUDA o rei a governar com a tua justiça. Ajuda o filho do rei a andar em santidade.

2 - Ajuda o rei a governar o teu povo com justiça, tratando ricos e pobres da mesma maneira.

3 - As montanhas e morros darão muitos frutos e o povo viverá em paz, por causa do governo justo do rei.

4 - Ele fará justiça aos aflitos e ajudará as famílias pobres; mas castigará o ladrão e explorador dos fracos.

5 - Assim, os pobres e humildes amarão e respeitarão a Deus através dos anos, enquanto existirem sol e lua no céu.

6 - Faze com que o reinado de meu filho seja tão bom para o povo como a chuva forte da primavera - a chuva que rega a terra antes da colheita!

7 - Que durante o seu reinado haja muitos homens justos e a paz seja eterna!

8 - Estende o seu reino de um oceano a outro; que meu filho possa reinar desde o rio Eufrates até os confins da terra!

9 - Os habitantes do deserto se curvarão diante dele; os seus inimigos, humilhados, se arrastarão a seus pés.

10 - Os reis das terras junto ao Mar Mediterrâneo, até a terra de Társis, lhe pagarão impostos. Os reis de Sabá e Sebá lhe trarão presentes.

11 - Sim! Reis de todo o mundo virão se curvar perante ele, e todos os povos da terra serão seus servos.

12 - Isso acontecerá porque ele ajudará quem precisar de ajuda, ao pobre, ao fraco e a quem não tiver recursos.

13 - Com amor, ele se interessa pelos fracos e necessitados; ele salva os que não têm mais esperança de salvação.

14 - Ele dá grande valor à vida humana e salva os pobres e humildes da exploração e da violência.

15 - Que o rei tenha longa vida e receba grandes riquezas em ouro puro de Sabá! Todo o povo fará orações constantes em favor dele, e o Louvará todo dia.

16 - Durante seu reinado a terra produzirá cereais com fartura; até no alto dos montes haverá belas plantações. A terra produzirá tanto quanto o Líbano, e as cidades ficarão tão cheias de gente quanto os campos estão cobertos de capim.

17 - O nome do rei será famoso e respeitado para sempre; sua memória ficará para sempre, como o sol. Ele será uma bênção para todos os homens, e todos os povos lhe darão louvor.

18 - Bendito seja o Senhor Deus, o Deus de Israel! Ele é o único que faz grandes milagres.

19 - Bendito seja o seu nome glorioso, para sempre! Que a terra inteira fique cheia da sua glória! Amém! Amém!

20 - Aqui terminam os salmos de Davi, filho de Jessé.

SALMO - 73

1 - É VERDADE! COMO Deus é bom para Israel, para as pessoas que têm corações puros.

2 - Mas eu quase tropecei e caí. Por pouco abandonei o caminho certo.

3 - Meu problema é que eu tinha inveja dos orgulhosos, vendo o sucesso e a felicidade dos maus.

4 - Para eles a vida é tranqüila e sem preocupações. Eles têm boa saúde, estão sempre gordos e fortes.

5 - Eles não precisam se cansar; nem passam pelos problemas e dificuldades dos outros homens.

6 - Por isso exibem seu orgulho como se fosse uma jóia; por isso a violência cerca suas vidas como uma roupa cobre o corpo.

7 - Por causa de sua riqueza, seus olhos desejam tudo que seus corações imaginam.

8 - São perversos por natureza; conversam com muito orgulho sobre as suas maldades e mentiras.

9 - Fazem ameaças contra o próprio Deus e suas calúnias se espalham por toda a terra.

10 - Por isso o povo confuso, procura orientação com esses homens e aceita tudo o que eles dizem, como se fosse água pura da fonte.

11 - E ainda pergunta: "Será que Deus sabe o que está acontecendo? Será que o Grande Deus entende o que se passa na terra?

12 - Vejam bem o que acontece com os orgulhosos! Eles não precisam se esforçar; vivem tranqüilos e suas riquezas aumentam a cada dia."

13 - Será que foi à toa que eu me esforcei para não pecar e permanecer puro?

14 - Vejam qual foi o resultado: sofrimento e problemas durante toda a vida!

15 - Se eu tivesse realmente dito essas coisas, seria um traidor do povo de Deus. 16 - Mas
realmente é muito difícil entender esse fato – o sucesso de pessoas que desprezam a Deus!

17 - Até que um dia, quando estava no templo de Deus, entendi o triste destino reservado para essa gente.

18 - Deus os colocou num caminho bastante liso, onde eles vão escorregando até caírem na mais completa destruição. 19 - Eles serão destruídos de repente, destruídos completamente por aquilo que mais temem.

20 - Quanto Tu entrares em, ação, ó Senhor, removerás esta gente da tua presença, como nós apagamos o sonho da noite, quando acordamos.

21 - Quando meu coração ficou revoltado contra Deus, as minhas emoções entraram em guerra dentro de mim;

22 - agi como um irresponsável, como um louco ignorante diante de Ti.

23 - E apesar de tudo isso, Tu estavas sempre a meu lado, segurando bem firme a minha mão direita.

24 - Tu me guiarás com a tua sabedoria durante esta vida e depois me receberás ao teu lado, na glória.

25 - Quem mais, além de Ti, eu posso considerar como Deus? Ninguém! Aqui na terra, o que eu mais desejo é a tua presença.

26 - Minha saúde pode acabar, meu coração ficar doente, mas Deus é a fortaleza do meu coração. Ele é a minha eterna riqueza!

27 - Quem desprezar a Deus será destruído; quem se afastar de Ti será castigado com a morte eterna.

28 - Quanto a mim, eu acho maravilhoso viver bem perto de Deus. O Senhor Deus é a minha proteção, e por isso eu conto ao mundo as grandes coisas que Ele fez por mim.

SALMO - 74

1 - Ó DEUS, POR QUE Tu nos abandonaste de uma vez por todas? Qual a razão dessa tua ira contra nós, as tuas ovelhas?

2 - Lembra-Te de que somos o teu povo escolhido, o povo que Tu compraste há muito tempo e libertaste da escravidão para ser tua propriedade. Lembra-Te de Jerusalém, o teu lar aqui na terra!

3 - Anda entre as ruínas da cidade e do templo! Vê que terrível destruição os inimigos fizeram.

4 - Lá onde o povo se reunia para Te adorar, os inimigos deram seus gritos de guerra e colocaram os seus deuses para comemorar a vitória.

5 e 6 - Quando entraram no templo e destruíram o forro das paredes, as placas de madeira trabalhada, eles eram como lenhadores derrubando uma floresta com seus machados.

7 - Incendiaram o templo; arrasaram completamente a tua casa; não deixaram pedra sobre pedra!

8 - Eles decidiram acabar de vez com a adoração a Deus, e por isso destruíram todos os lugares onde nosso povo se reunia para Te adorar.

9 e 10 - Os símbolos de nossa religião, a prova de que somos o teu povo, foram destruídos. Nossos profetas foram mortos e não existe quem possa nos dizer quando esta nossa miséria vai terminar. Até quanto, ó Deus, o inimigo vai continuar ofendendo o teu nome? Será que eles falarão coisas horríveis contra Ti para sempre?

11 - Por que demoras tanto a entrar em ação? Por que não estendes a tua mão direita para acabar com eles?

12 - Deus, o meu Rei, desde o começo da história realiza grandes milagres, salvando o seu povo em toda a terra.

13 - Com o teu poder abriste ao meio as águas do Mar Vermelho e nas ondas do mar destruíste o poder do Egito.

14 - Destruíste os exércitos egípcios, que acabaram servindo de alimento aos animais do deserto.

15 - Da rocha Tu fizeste correr fontes de água, e mais tarde secaste o rio Jordão para nosso povo passar.

16 - O dia e a noite pertencem a Ti, pois Tu criaste a lua e o sol.

17 - Tu criaste o mundo inteiro! Formaste as estações, o inverno e o verão.

18 - Agora, Senhor, vê como este povo inimigo Te ofende e despreza. Essa nação sem Deus e cheia de orgulho está dizendo coisas horríveis do teu nome!

19 - Não deixes Israel, a tua pomba predileta, ser destruído por esses inimigos, maus e ferozes como gaviões. Não Te esqueças do teu povo, pobre e fraco; protege a nossa vida!

20 - Lembra-Te do teu trato e das promessas que nos fizeste, porque a violência se espalhou por toda a terra, em cada canto e lugar escuro.

21 - Não permitas que os fracos e humildes sejam destruídos! Muda essa situação, para que os pobres e necessitados louvem o teu nome.

22 - Ó Deus, levanta-Te e decide de uma vez este caso com os teus inimigos. Dia e noite, sem parar, eles Te ofendem e desprezam.

23 - Não fiques surdo aos gritos dos teus inimigos, às pragas que eles lançam contra Ti, gritando cada vez mais alto.

SALMO - 75

1 - MUITO OBRIGADO! Muito obrigado, ó Deus! Nós oramos a Ti e damos graças; contaremos ao mundo os teus grandes milagres.

2 - Tu prometeste: Na ocasião oportuna vou julgar com justiça os perversos.

3 - Mesmo que a terra trema e seus moradores vivam em tumulto, Eu manterei firmes as bases que sustentam o mundo!

4 - Muitas vezes avisei aos orgulhosos: Não fiquem cheios de si! Também disse aos que desprezaram a Deus: Não pensem que vocês são mais fortes que Deus!

5 - Não fiquem orgulhosos de seu poder, fazendo pouco caso do Senhor, a Rocha de Israel.

6 - A força e a ajuda de que o homem precisa não vêm desta terra, seja de onde for.

7 - Deus é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo outros.

8 - Na mão do Senhor há uma taça, cheia de um vinho forte e cheia de espuma. É a taça de seu julgamento, na qual os perversos beberão até a última gota.

9 - Mas eu viverei feliz para sempre, cantando alegres louvores ao Deus de Israel.

10 O Senhor promete: Destruirei o poder dos perversos mas aumentarei a força dos homens que Me obedecem.

SALMO - 76

1 - DEUS É FAMOSO em Judá; seu nome é conhecido e respeitado pelo povo de Israel.

2 - Sua casa está em Jerusalém, o seu templo no Monte Sião.

3 - Ali Ele destruiu as flechas rápidas como raios, os escudos, as espadas e os batalhões do inimigo.

4 - Tu és maior e mais glorioso do que as altas montanhas, tão antigas.

5 - Os nossos inimigos mais ferozes foram derrotados; dormem o sono da morte e nem os soldados mais valentes puderam evitar a derrota.

6 - Quanto Tu deste ordem, ó Deus de Israel, carros de guerra, cavalos e cavaleiros ficaram paralisados, fora de ação.

7 - Tu és tremendo; não é sem razão que todos têm medo de Ti! Não há quem possa suportar a tua ira.

8 e 9 - Lá no Céu Tu decretaste a condenação dos nossos inimigos. Quanto Tu Te levantaste para cumprir a sentença e salvar o teu povo, fraco e humilde, a terra tremeu e os povos ficaram quietos de medo.

10 - E quando o homem, cheio de ira, se revolta contra Ti, a tua vitória ainda é maior e aumenta a tua glória. Os restos da batalha servem como enfeite para Ti!

11 - Cumpram todas as promessas que fizeram ao Senhor, o seu Deus. Todos devem trazer ofertas de gratidão a Ele por que Deus é digno de respeito e honra.

12 - Ele acaba com o orgulho dos príncipes, e todos os reis da terra têm medo dele por causa de seus grandes feitos!

SALMO - 77

1 - EU CLAMO AO Senhor; em alta voz falo com Deus, procurando a sua ajuda.

2 - Estou cercado de problemas, e por isso peço ajuda ao Senhor. Oro a Ele noite adentro sem parar! Para mim não haverá alegria, até que Deus me tire desta situação difícil.

3 - Lembro-me de Deus, penso nEle e começo a gemer, com o coração pesado, esperando ansiosamente a sua ajuda.

4 - Por sua causa não consigo dormir, esperando sua ajuda. Estou tão confuso e perturbado, que nem consigo falar!

5 - Fico lembrando os velhos tempos, coisas gostosas que aconteceram no passado.

6 - Lembro as canções alegres que eu cantava à noite. Penso muito, examinando o meu espírito.

7 - Será que o Senhor me abandonou para sempre? Será que nunca mais vai se agradar de mim?

8 - Teria acabado completamente o seu amor fiel e cuidadoso? Será que as suas promessas eternas perderam o valor?

9 - Será que Deus se esqueceu de mostrar compaixão? Será que Ele ficou tão zangado que não quer mais dar sua misericórdia a mim?

10 - Então pensei comigo mesmo: "Este deve ser o meu problema: pensar que o Grande Deus mudou e deixou de amar seu povo."

11 - Comecei, então, a lembrar as obras do Senhor, os grandes milagres que Ele realizou no passado.

12 - Penso em tudo que Ele fez por nós. Que grandes maravilhas! Concentro meus pensamentos naqueles milagres e digo:

13 - Teus caminhos, ó Deus, são santos e perfeitos! Não existe outro deus igual a Ti!

14 - Tu és o Deus que faz maravilhas; mostras a todos os povos da terra o teu grande poder.

15 - Tu libertaste o teu povo, as famílias de Jacó e José, com teu poder.

16 - Quando o Mar Vermelho Te viu, tremeu de medo e abriu ao meio as suas águas. Até o fundo do mar tremeu!

17 - Nuvens negras deixaram cair a chuva, os trovões estouraram e os raios cortaram o céu de uma ponta à outra.

18 - No meio do vento que ia e vinha, ouvia-se o barulho do trovão; os relâmpagos iluminaram o mundo, enquanto a terra tremia e se sacudia violentamente.

19 - A estrada que Tu fizeste para o teu povo foi um caminho por dentro das águas do mar; uma estrada que ninguém conhecia!

20 - Tu guiaste o teu povo como um rebanho de ovelhas, e os pastores foram Moisés e Arão.

SALMO - 78

1 - Ó MEU POVO, escute com atenção a minha lei. Abra seus ouvidos para as coisas que eu vou ensinar.

2 - Como ilustração eu contarei fatos da história do nosso povo, história muito antiga,

3 - que nossos pais e avós nos contaram e conhecemos muito bem.

4 - Vou lhes contar essas coisas para vocês poderem passar adiante a história dos milagres maravilhosos que o Senhor realizou e do seu grande poder, contando tudo isso a seus filhos e netos.

5 - Ele deu suas Leis a Israel para mostrar sua vontade ao povo, e ordenou aos antigos israelitas que ensinassem essas Leis a seus filhos.

6 - Assim, cada nova geração saberia a vontade do Senhor e ensinaria a geração seguinte,

7 - para que sempre confiassem em Deus e nunca esquecessem seus grandes milagres, obedecendo fielmente os mandamentos do Senhor.

8 - Assim, eles não seriam como os primeiros israelitas, rebeldes e teimosos, infiéis a Deus por causa de seu coração sem fé!

9 - Os soldados de Efraim, embora estivessem bem armados, bateram em retirada no dia da batalha.

10 - Eles não cumpriram o trato que tinham feito com Deus, e desobedeceram à sua Lei.

11 - Esqueceram os grandes feitos de Deus e os maravilhosos milagres que Ele fez diante do povo de Israel.

12 - No começo da nação israelita, Ele fez coisas incríveis na terra do Egito, no palácio de Faraó.

13 - Depois, abriu ao meio as águas do Mar Vermelho para os israelitas passarem. As águas ficaram paradas, como numa represa.

14 - Durante o dia Ele guiava o povo com uma nuvem; durante a noite com uma coluna de fogo.

15 - No deserto, abriu as rochas e deu ao povo muita água para beber, como se a água brotasse de uma fonte.

16 - Das rochas quentes do deserto Ele fez correrem verdadeiros rios de água.

17 - E apesar de tudo isso, continuaram a desobedecer lá no deserto sendo rebeldes contra o Grande Deus.

18 - Em seus corações eles abusaram da paciência de Deus, reclamando do maná e pedindo comida de que gostavam.

19 - Reclamaram contra Deus, resmungando: Será que Deus é capaz de nos dar uma comida gostosa aqui no meio do deserto?

20 - Ele já nos deu água, fontes que brotaram em grandes quantidades das pedras; agora queremos ver se Ele pode nos dar pão e carne também.

21 - Quando o Senhor ouviu isso, se aborreceu. Castigou os rebeldes mandando fogo do céu, e mostrou a sua ira contra Israel

22 - porque os israelitas não confiaram nEle, nem creram em Deus como seu Salvador na hora da dificuldade.

23 - Apesar de tudo isso Ele deu ordens e abriu as janelas do céu,

24 - fazendo chover maná sobre os israelitas! Assim, Deus lhes deu pão do céu para comer!

25 - Os israelitas comeram comidas de anjos, até não agüentarem mais.

26 - Com seu grande poder Deus dirigiu o vento leste e o vento sul,

27 - fez cair milhões de aves sobre o povo, tantas que não se podia contar!

28 - As aves caíram junto às tendas do povo, por todos os lados!

29 - Então todos comeram à vontade toda a carne que queriam, porque Deus lhe tinha atendido os pedidos.

30 - Mas o povo pecou, comendo muito mais do que era necessário; enquanto ainda estavam comendo,

31 - Deus mandou seu castigo, e alguns dos homens mais fortes de Israel morreram. 32 -
Ainda assim o povo continuou pecando, não crendo em Deus, apesar de todos os milagres maravilhosos.

33 - Como castigo Ele encurtou a vida daquela geração e deu aos israelitas muitos sofrimentos.

34 - Quando Deus castigava o povo com pragas e morte eles se aproximavam dEle arrependidos.

35 - Lembravam que Deus era a sua Rocha, o Grande Deus, o Salvador.

36 - Mas essa adoração era da boca para fora procurando enganar a Deus

37 - porque seus corações não pertenciam

completamente a Deus, e eles não cumpriam o trato feito com o Senhor.

38 - No entanto, Deus tinha muita compaixão e perdoava os pecados de povo em vez de destruí-lo. Várias vezes Ele desviou a sua ira e conteve o seu furor,

39 - pois sabia que eram homens, simples homens, cuja vida some num instante como o vento que passa.

40 - Quantas e quantas vezes eles se revoltaram contra Deus no deserto, abusando da sua paciência naquela terra seca e vazia!

41 - Volta e meia eles provocavam a ira de Deus e pela sua falta de fé impediram que o Santo de Israel mostrasse toda a sua grandeza.

42 - Eles se esqueceram do grande poder de Deus, da maneira maravilhosa pela qual Ele livrou o seu povo do inimigo.

43 - Esqueceram-se dos milagres que Ele fez no Egito para ensinar; grandes maravilhas realizadas no palácio de Faraó.

44 - Ele transformou em sangue as águas dos rios do Egito, e não havia água para os egípcios beberem;

45 - cobriu a terra do Egito de moscas e depois mandou rãs, que invadiram todo o país e destruíram muita coisa.

46 - Entregou as colheitas do Egito às lagartas. As plantações onde os egípcios tanto trabalharam foram devoradas pelos

gafanhotos.

47 - As plantações de uvas e de figos foram destruídas pela chuva de pedras com geadas mandadas por Deus.

48 - Durante as tempestades, as pedras e os raios mataram muitos animais dos rebanhos egípcios.

49 - Deus lançou contra os egípcios todo o furor da sua ira, com seu castigo, a violência e grandes desgraças. Soltou contra o Egito anjos que provocavam sofrimento e destruição.

50 - Não segurou a sua ira, não procurou evitar a morte dos egípcios e mandou pragas e pestes contra aquela terra.

51 - Finalmente, matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito, rapazes que eram a força e a alegria dos lares egípcios.

52 - Levou seu povo para fora do Egito, como um pastor guiando suas ovelhas; conduziu Israel através do deserto.

53 - Guiou o povo em paz e segurança e assim Israel não teve medo; seus inimigos, porém, foram afogados no Mar Vermelho.

54 - Deus levou o povo até sua terra santa, a terra que Ele criou com seu poder.

55 - De lá, Ele expulsou outras nações, bem diante dos olhos deles. Deu a cada tribo de Israel um bom pedaço de terra, onde eles armaram suas tendas.

56 - Mas apesar de todas essas bênçãos, continuaram a ser rebeldes e desobedientes a Deus; abusaram da paciência de Deus, deixando de cumprir a sua vontade.

57 - Cometeram os mesmos pecados da geração anterior; desviaram-se do caminho certo como um arco torto, cujas flechas nunca acertam o alvo.

58 - Provocaram Deus, construindo altares pagãos e adorando imagens de falsos deuses, no alto dos morros.

59 - Deus viu e ouviu todos esses pecados, ficou zangado com o povo de Israel, cansado de tanta desobediência e não quis mais saber dele.

60 - Por isso, Ele abandonou o pequeno templo de Silo, o lugar que era a sua casa entre os homens.

61 - Por isso, deixou que a Arca, símbolo da glória e do poder de Deus, fosse conquistada pelos inimigos de Israel.

62 - Deixou os israelitas morrerem aos montes nas batalhas, porque estava muito zangado com o seu povo escolhido.

63 - Rapazes israelitas morreram queimados, e as moças não tinham com quem se casar.

64 - Os sacerdotes morriam na guerra e as esposas nem podiam fazer cerimônias próprias, com música triste e choro.

65 - Foi então que o Senhor Se levantou, como alguém que acorda do sono, como um homem forte e valente estimulado pelo vinho.

66 - Com golpes poderosos obrigou os inimigos a recuarem, envergonhados para sempre.

67 - Tirou da família de José, da tribo de Efraim, a liderança em Israel.

68 - Em seu lugar escolheu a tribo de Judá, o Monte Sião que Ele tanto amava.

69 - Ali Ele construiu o seu templo, alto e firme como a terra, eterno como os céus.

70 - Escolheu como rei o seu servo Davi, que antes era pastor de ovelhas.

71 - Deus tirou Davi do meio das ovelhas e dos cordeirinhos para ser o pastor de Israel, o seu povo escolhido.

72 - Davi guiou o povo com um coração sincero e atos inteligentes.

SALMO - 79

1 - Ó DEUS, TUA terra santa foi invadida por povos que não Te conhecem. Eles mancharam a santidade do teu templo e fizeram de Jerusalém um montão de ruínas.

2 - Mataram muitos israelitas, teus servos, e deixaram os corpos dos teus fiéis espalhados pelo chão, para servirem de comida às aves e animais ferozes.

3 - O sangue do teu povo escolhido correu como água nas ruas de Jerusalém, e não houve ninguém que enterrasse os mortos.

4 - Agora somos motivo de riso e zombaria para as nações mais próximas.

5 - Ó Senhor, até quando ficarás zangado conosco? Até quando o teu zelo por nós vai queimar como um fogo?

6 - Lança a tua ira contra os povos que não Te conhecem, contra as nações que não Te adoram como Deus!

7 - Porque eles destruíram Israel, casa por casa, como animais ferozes devorando sua vítima.

8 - Não nos castigues por causa dos pecados dos nossos antigos parentes. Vem depressa socorrer-nos com a tua misericórdia, pois estamos muito fracos e humilhados.

9 - Ó Deus, nosso Salvador, pela tua própria glória, ajuda-nos! Mostra ao mundo quem és Tu, salvando-nos e perdoando os nossos pecados.

10 - Faze isso, senão as outras nações vão zombar de nós e perguntar: "Como é, onde está o seu Deus?" Vinga pessoalmente a morte dos teus servos e permite que nós vejamos a tua vingança.

11 - Ouve os gemidos e lamentos dos israelitas prisioneiros; pelo teu grande poder, salva os que estão condenados à morte.

12 - Ó Senhor, castiga com destruição sete vezes maior as nações vizinhas que zombam de Ti.

13 - Então nós, as tuas ovelhas, Te ofereceremos a nossa gratidão para sempre, e anunciaremos ao mundo a tua glória, através das gerações.

SALMO - 80

1 - OUVE A MINHA oração, ó Deus cujo trono fica acima dos anjos, Tu que és o Pastor de Israel e guias o teu povo como a um rebanho. Mostra ao mundo a tua glória.

2 - Mostra a Efraim, Benjamim e Manassés o teu poder. Levanta-Te e vem nos salvar!

3 - Ó Deus, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto, e assim seremos salvos.

4 - Ó Senhor, Deus de todo o universo, até quando ficarás zangado e deixarás de ouvir as nossas orações?

5 - Tu nos deste lágrimas em lugar de comida, e sofrimento em lugar de bebida.

6 - Tu nos transformaste no alvo da violência de todas as nações próximas, e os nossos inimigos zombam de nós.

7 - Ó Deus do universo, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto e seremos salvos.

8 - Israel era uma pequena videira quando Tu nos trouxeste do Egito; expulsaste as nações pagãs que viviam nesta terra e plantaste aqui o nosso povo.

9 - Preparaste para Israel uma terra onde ele se firmou, com raízes profundas, e onde espalhou seus ramos.

10 - Os montes de Canaã foram cobertos com a sombra da videira. Os ramos cresceram e a videira ficou tão grande como os cedros criados por Deus.

11 - Os ramos se estenderam desde o Mar Mediterrâneo até o rio Jordão

12 - mas agora, por que deixaste os nossos muros serem derrubados e as nossas uvas serem arrancadas por todos que passassem pela terra?

13 - Os porcos selvagens arrancam as nossas raízes, e os animais do campo se alimentam de nossas uvas.

14 - Ó Deus do Universo, olha de novo para nós! Olha desde o céu e vem cuidar novamente da tua vinha.

15 - Protege o que Tu mesmo plantaste com a tua mão direita, o povo de Israel, teu filho que criaste para viver a teu lado.

16 - A tua vinha está queimada, os seus ramos foram cortados. Eles murcham e secam por causa da tua ira.

17 - Abençoa com a tua mão direita o teu povo escolhido; abençoa e dá a tua força ao teu filho,

18 - e assim nós nunca mais Te deixaremos. Devolve-nos a vida e nós Te adoraremos.

19 - Ó Senhor Deus do Universo, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto, e assim seremos salvos.

SALMO - 81

1 - CANTEM COM ALEGRIA louvores a Deus, o Deus de Israel, pois Ele é quem nos dá força!

2 - Cantem salmos, com acompanhamento de pandeiros, harpas e liras.

3 - Toquem as trombetas no dia da lua nova! Participem das alegres festas da lua cheia e da Festa das Tendas!

4 - O Deus de Israel mesmo deu ao seu povo esses dias especiais de festa e alegria; na Lei, Ele marcou os dias certos para cada festa.

5 - Deus nos ordenou essas festas para lembrarmos como Ele destruiu os exércitos do Egito e nos tirou da escravidão. Foi então que Deus falou ao povo numa linguagem nova, dizendo:

6 - Eu tirei as cargas pesadas de seus ombros; livrei as suas mãos de carregar cestos grandes e pesados.

7 - Vocês Me chamaram no dia do sofrimento, pedindo a minha ajuda, e agora Eu os libertei. No alto do Monte Sinai vocês ouviram a minha voz, um poderoso trovão. Em Meribá, onde vocês redaram a falta de água coloquei à prova sua confiança em Mim.

8 - Meu povo, ouça com atenção os meus conselhos e as minhas ordens! Quem dera que vocês me escutassem!

9 - De maneira alguma vocês devem adorar outros deuses, ou ter imagens de falsos deuses em seus lares!

10 - Eu, o Senhor, sou o único Deus! Eu tirei Israel da escravidão no Egito. Ainda hoje sou capaz de lhes dar tudo que vocês quiserem!

11 - No entanto o meu povo não quis Me dar ouvidos; Israel não quis o meu amor.

12 - Por isso, vou deixar os israelitas teimosos fazerem sua própria vontade e seguirem pelos seus caminhos errados!

13 - Ah, seria tão bom se Israel me obedecesse, se o meu povo andasse pelos meus caminhos!

14 - Então Eu destruiria rapidamente os seus inimigos! Minhas mãos cairiam depressa sobre os adversários de Israel.

15 - Então o meu povo dominaria eternamente as nações que desprezam o Senhor.

16 - Eu mesmo alimentaria Israel com o trigo mais fino e o mel mais puro e delicioso!

SALMO - 82

1 - DEUS É O GRANDE juiz no tribunal divino. Ele julgará as autoridades da terra.

2 - Até quando vocês vão ser injustos nos seus julgamentos, favorecendo os maus?

3 - Façam justiça para os pobres e os órfãos! Sejam honestos com as pessoas aflitas e sem ajuda!

4 - Socorram os fracos e necessitados! Salvem os pobres das mãos dos homens malvados.

5 - vocês são juízes cegos! Vocês não conhecem a Lei e não entendem a vida"! A sociedade humana está abalada porque vocês, as autoridades, estão perdidos na escuridão.

6 - Eu disse que vocês eram "deuses" e "filhos do Grande Deus",

7 - mas vocês não passam de homens e a morte vai provar que vocês são iguais a todos os outros príncipes pois todos devem morrer!

8 - Ó Deus, levanta-Te e julga a terra pois ela Te pertence. Todas as nações estão em tuas mãos.

SALMO - 83

1 - Ó DEUS, NÃO fiques aí parado e calado, enquanto nós fazemos nossas orações!

2 - Os Teus inimigos se agitam; os que Te odeiam se reúnem, cheios de orgulho!

3 - Fazem planos inteligentes para destruir o teu povo; preparam projetos para acabar com a tua nação escolhida.

4 - Eles dizem: "Vamos riscar Israel do mapa; vamos apagar esse povo da memória dos homens!"

5 - Eles todos concordam quanto aos planos de guerra, e fazem um tratado de cooperação contra Ti –

6 - os edomitas ismaelitas e os moabitas e hagarenos,

7 - os soldados de Gebal, Amom e Amaleque, os filisteus e o exército de Tiro

8 - além disso, a Assíria se uniu aos povos que começaram com a família de LÓ, para ajudar os teus inimigos.

9 - Destrói essa gente como destruíste os midianitas, como destruíste os exércitos de Sísera e Jabim no riacho de Quisom,

10 - como derrotaste os teus inimigos em Endor, onde os corpos dos soldados mortos serviram de adubo para a terra.

11 - Faze aos seus generais o mesmo que fizeste a Orebe e Zeebe; destrói os capitães do inimigo como destruíste Zebá e Zalmuna,

12 - que tentaram conquistar as cidades do Senhor.

13 - Ó meu Deus, sopra esses inimigos para longe, como folhas levadas por um pé de vento, como palha carregada por uma ventania.

14 e 15 - Persegue os inimigos com as tuas tempestades, com os teus furacões, com o fogo que destrói uma floresta e se espalha pelas montanhas.

16 - Derrota essa gente completamente! Deixa os teus inimigos envergonhados, para que eles procurem Te conhecer e adorar.

17 - Quando eles forem destruídos e ficarem confusos, desorientados e envergonhados,

18 - aprenderão que só Tu, Senhor, és o Grande Deus que domina toda a terra.

SALMO - 84

1 - COMO É GOSTOSO estar no teu templo, ó Senhor do Universo!

2 - A minha alma suspira, sente muita saudade do templo do Senhor! Meu coração e meu corpo vibram de emoção quando me aproximo de Deus!

3 - Os pardais e andorinhas fazem seus ninhos para proteger seus filhotes. O meu ninho, Senhor do Universo, meu Rei e meu Deus, são os teus altares!

4 - Como são felizes as pessoas que freqüentemente estão em tua casa, louvando o teu nome para sempre!

5 - Felizes são também as pessoas que fazem do Senhor a sua força e resolvem, em seu coração, seguir pelos retos caminhos de Deus!

6 - Elas são capazes de transformar lugares secos em fontes, transformar tristezas e sofrimentos em alegrias e bênçãos, em lugares cobertos de flores e frutos com a chuva da primavera.

7 - Sempre que surge uma dificuldade, elas recebem a força de Deus, vão sempre ao templo em Sião para adorar o Senhor.

8 - Ó Senhor, Deus do Universo, escuta a minha oração! Ouve, ó Deus de Israel.

9 - Tu és a nossa proteção; então ajuda e apóia o homem escolhido por Ti mesmo.

10 - Passar um dia no teu templo vale mais que viver mil dias em qualquer outro lugar. Prefiro ficar humildemente à entrada da Casa do meu Deus a viver em ricas casas, onde existe pecado e maldade.

11 - Pois o Senhor Deus é o nosso Sol e o nosso Protetor. Ele nos dá a sua graça e a sua glória, e nunca deixa faltar coisa alguma a quem anda nos seus retos caminhos.

12 - Ó Senhor do Universo, felizes mesmo são as pessoas que confiam em Ti!

SALMO - 85

1 - SENHOR, TU DESTE grandes bênçãos a esta terra! Devolveste a Israel a riqueza e a paz.

2 - Perdoaste a desobediência do teu povo, cobriste todos os nossos pecados,

3 - e assim a tua ira se afastou de nós e se apagou o fogo do teu furor.

4 - Agora, ó Deus, nosso Salvador, leva-nos de volta a Ti, para que a tua ira nunca mais caia sobre nós.

5 - Será possível que a tua ira dure para sempre, e fiques zangado eternamente contra Israel?

6 - Não! Tu darás nova vida ao teu povo e ele se alegrará profundamente em Ti.

7 - Mostra o teu grande amor por nós, ó Senhor, e salva-nos!

8 - Ouvirei com atenção tudo que Deus, o Senhor, disser a seu povo! Ele fará promessas de paz ao seu povo escolhido, mas exigirá que os israelitas deixem de lado seus loucos pecados.

9 - A salvação do Senhor está bem perto de quem O obedece e respeita, quando isso acontecer ele encherá nossa terra com a sua glória.

10 - Então, o amor fiel e a verdade se encontrarão; a perfeita justiça e a paz andarão de mãos dadas.

11 - A verdade se espalha pela terra inteira e a justiça perfeita sorri para o mundo, lá do Céu.

12 - O Senhor nos dará grandes bênçãos, e a terra produzirá colheitas formidáveis.

13 - A justiça irá adiante do Senhor, e preparará um caminho para seguirmos os seus passos.

SALMO - 86

1 - Ó SENHOR, CHEGA os teus ouvidos mais perto de mim! Responde-me, pois já estou desesperado com tantos problemas.

2 - Protege a minha vida do mal, porque eu me esforço para obedecer tua Lei. Ó meu Deus, salva-me, pois eu sou teu servo e confio em Ti!

3 - Salva-me com a tua graça ó Senhor, pois venho pedindo a tua ajuda dia e noite sem parar.

4 - Enche a minha alma de alegria, pois sou teu servo e concentro meus pensamentos e orações em Ti.

5 - Meu Senhor, Tu és bondoso, cheio de amor e sempre pronto a perdoar; Tu sempre ajudas todos os que Te procuram.

6 - Ó Senhor, ouve a minha oração! Escuta com atenção meus insistentes pedidos por misericórdia.

7 - Sempre que eu estiver com problemas pedirei a tua ajuda, porque Tu sempre me respondes!

8 - Não há, entre todos os deuses de outros povos, um único deus que possa ser comparado a Ti. Ninguém é capaz de fazer as coisas que Tu fazes!

9 - Todas as nações que Tu mesmo criaste, um dia virão e se curvarão diante de Ti, para Te adorar e louvar, ó Senhor!

10 - Pois Tu és grande e fazes grandes maravilhas. Tu és o único Deus!

11 - Ó Senhor, ensina-me o teu caminho verdadeiro, e eu andarei por ele; ajuda-me a Te amar e obedecer com todas as forças do meu ser!

12 - Eu Te darei graças, Senhor meu Deus, de todo o coração. Darei glória ao teu nome durante toda a minha vida,

13 - porque o teu amor fiel por mim é muito grande! Tu me salvaste quando eu estava às portas da morte!

14 - Ó Deus, um bando de homens orgulhosos e violentos procura me destruir, sem dar a menor importância a Ti.

15 - Mas Tu, Senhor, és o Deus que ama profundamente e perdoa mesmo quem não merece perdão; a sua paciência é grande, o seu amor fiel e a sua verdade duram para sempre.

16 - Volta-Te para mim e salva-me pela tua graça; dá forças a este teu servo, salva este filho da tua serva!

17 - Mostra-me uma prova de que realmente vais me ajudar, alguma coisa que deixe envergonhados os meus inimigos quando eles virem que Tu, Senhor, me ajudas e me consolas.

SALMO - 87

1 e 2 - COLOCADA POR DEUS no alto de seu santo monte, lá está a cidade de Jerusalém, a cidade que o Senhor mais ama entre todas as cidades de Israel!

3 - Quantas maravilhas se contam a teu respeito, ó cidade de Deus!

4 - O Senhor diz: "Haverá entre os que Me conhecem pessoas nascidas no Egito, na Babilônia, na Filístia, em Tiro e na distante Etiópia.

5 - Então, o maior orgulho de homem será dizer, 'Eu nasci em Jerusalém'. Isso porque Eu, o Grande Deus, farei dela uma cidade segura e feliz."

6 - Quando o Senhor registrar os habitantes da terra, escreverá ao lado de alguns nomes: "Nascido em Jerusalém"

7 - E nos momentos de alegria, os homens dançarão ao som de uma canção que diz, "Jerusalém é a fonte da nossa alegria e esperança!"

SALMO - 88

1 - Ó SENHOR, DEUS meu Salvador, dia e noite sem parar eu choro e imploro a tua ajuda.

2 - Escuta a minha oração, ouve os meus pedidos desesperados de socorro! 3 - Não há mais lugar em meu coração para tantas tristezas e males; sinto que estou muito próximo da morte.

4 - Todos dizem que é apenas uma questão de tempo, que já estou praticamente morto.

5 - Fui abandonado entre os mortos, como um soldado qualquer que morre e fica estendido no campo de batalha, gente que Tu esqueceste e abandonaste à própria sorte.

6 - Tu me lançaste num abismo profundo, num buraco tão escuro que eu morro de medo.

7 - A tua ira pesa como chumbo sobre mim; uma após a outra, as tuas ondas me encobrem e derrubam.

8 - Fizeste os meus amigos fugirem de mim; eles me detestam. Estou trancado numa prisão e não consigo fugir!

9 - Desesperado, chorei tanto que já não enxergo direito; todos os dias, sem parar, eu me ajoelho e peço a tua ajuda, Senhor.

10 - Em breve, já será tarde demais! Para que farás milagres, quando eu já estiver morto? Lá eu não poderei Te louvar!

11 - Depois de morto não poderei falar a outros da tua bondade; na sepultura não poderei mostrar aos homens como Tu és fiel.

12 - No mundo das trevas, quem irá contar os teus milagres? Quem anunciará a tua justiça na Terra do Eterno Esquecimento?

13 - Por isso, enquanto estou vivo, Senhor, peço o teu socorro com gritos e gemidos! Muito antes do sol raiar, a minha oração já foi feita a Ti.

14 - Por que, Senhor, não queres que eu viva na tua presença? Por que escondes o teu rosto de mim?

15 - Desde moço ando fraco e abatido, às portas da morte. O peso do teu castigo me deixou confuso e desorientado.

16 - Fui arrastado pelas ondas da tua ira; os teus golpes violentos acabaram comigo.

17 - Sou como uma ilha, cercado por um mar de medo.

18 - Tu afastaste de mim os antigos companheiros e conhecidos. Hoje, meu único amigo é escuridão.

SALMO - 89

1 - CANTAREI PARA SEMPRE as provas do teu grande amor, ó Senhor! Anunciarei aos homens de todas as épocas a tua fidelidade!

2 - Pensei comigo mesmo: O grande amor de Deus é eterno e sempre novo! A tua fidelidade está firmada para sempre nos céus.

3 e 4 - O Senhor Deus declara: "Fiz um trato com o meu escolhido e prometi solenemente a Davi, meu servo: A sua família ocupará o trono de Israel para sempre!"

5 - Todos os céus louvam as tuas maravilhas, ó Senhor! Os santos anjos louvam a tua fidelidade.

6 - Quem, em todo o céu, pode ser comparado ao Senhor? Nenhum dos anjos poderosos chega a seus pés!

7 - Deus fica muito acima dos santos anjos; todos eles respeitam profundamente ao Senhor.

8 - Ó Senhor, Deus do Universo, onde existe alguém tão forte e poderoso como Tu? Senhor, Tu és a própria Fidelidade!

9 - Tu dominas o mar, quando ele está bravo; Tu acalmas as grandes ondas com a tua voz!

10 - Tu quebraste o Egito em pedaços! Com o teu grande poder feriste mortalmente os teus inimigos, e todos eles fugiram.

11 - OS céus são teus, a terra é tua! Sim, este mundo e tudo que nele existe foi criado por Ti.

12 - Tu criaste o norte e o sul; o Monte Tabor e o Monte Hermon vibram de alegria porque foram criados pelo teu grande poder.

13 - O teu braço é poderoso, a tua mão é forte! Tua mão direita é levantada, com poder e honra.

14 - O teu trono tem mais bases, a Justiça e Direito. Por onde quer que vás, o Amor e a Verdade Te acompanham.

15 - Feliz é o povo que Te adora com gritos de alegria pois o seu caminho será iluminado pela luz do teu rosto.

16 - Tu és a alegria constante desse povo, e ele se orgulha de conhecer a tua justiça e bondade.

17 - Nós nos orgulhamos porque Tu és a nossa força! Nosso poder depende inteiramente da tua bondade conosco.

18 - Tu mesmo, Senhor, és a nossa proteção. Tu nos deste o nosso rei!

19 - Há algum tempo, numa visão, Tu disseste ao teu profeta:a "Dei a um rapaz valente o poder para salvar o meu povo! Escolhi um rapaz humilde para ser rei.

20 - Encontrei Davi, o meu servo; como prova da minha escolha derramei o meu santo óleo sobre a sua cabeça.

21 - A minha mão confirmará as ações dele, e o meu braço será a sua força!

22 - Ele nunca será apanhado de surpresa pelos seus inimigos, nunca será derrotado pelos perversos!

23 - Eu mesmo destruirei os seus inimigos e castigarei quem odiar Davi.

24 - A minha fidelidade e o meu amor cuidadoso estarão sempre a seu lado e ele se tornará forte e poderoso graças a Mim.

25 - Darei a Davi um reino que vai desde o Mar Mediterrâneo até o Rio Eufrates.

26 - Ele me agradecerá dizendo: 'Tu és o meu Pai, o meu Deus, a Rocha onde eu encontro a salvação!'

27 - Por isso, darei a ele as honras de meu primeiro filho, e farei dele o rei mais poderoso em toda a terra.

28 - Eu nunca lhe negarei o meu amor fiel; o meu trato com ele ficará firme para sempre.

29 - Sua família nunca acabará; ele sempre terá um herdeiro para ocupar o seu trono, que será eterno como o céu.

30 - Se os seus filhos e netos desprezarem a minha Lei, e não andarem pelos meus perfeitos caminhos,

31 - se não derem importância às minhas ordens escritas e desobedecerem os meus mandamentos,

32 - Eu mesmo castigarei com varas e chicotadas as desobediências e desvios de cada um deles.

33 - Mas isso não significa que meu amor para com eles terminou, nem que deixarei de ser fiel ao meu trato com Davi.

34 - Não! Jamais quebrarei o meu trato e nunca voltarei atrás de uma só palavra das promessas que fiz a ele.

35 - Porque Eu fiz esta promessa solene a Davi, baseado na minha santidade:

36 - A sua família será eterna! O seu trono ficará firme para sempre diante de mim, como o sol

37 - e como a lua; ele nunca mudará, como as leis que Eu criei para o dia e a noite.

38 - Por que, então, abandonaste o teu escolhido? Por que ficaste tão furioso com o rei?

39 - Por que deixaste de lado o trato feito com teu servo? A coroa do rei ficou sem valor, pois foi jogada na lama.

40 - Os muros de nossa capital e as nossas fortale-zas foram destruídos.

41 - Quem passa por perto de nós leva um pouco do que sobrou, e todos os nossos vizinhos zombam de Israel.

42 - Tu deste força aos inimigos do rei, e eles se alegraram com a nossa derrota.

43 - Tornaste as nossas armas inúteis, e não ajudaste o rei na hora da batalha.

44 - Apagaste o brilho glorioso do nosso reino e derrubaste o trono do nosso rei.

45 - Fizeste o rei envelhecer depressa de-mais! Tu cobriste o nosso rei de vergonha e humilhação.

46 - Ó Senhor, até quando esta situação vai continuar? Ficarás escondido de nós para sempre? O fogo da tua ira nunca se apagará?

47 - Lembra-Te, Senhor, de como a minha vida é curta! Será que Tu criaste o homem sem motivo, sem um propósito para a vida?

48 - Todos os homens terão de enfrentar a morte um dia; ninguém vive aqui para sempre! Quem é capaz de se livrar das garras da morte?

49 - Senhor, onde foi parar o amor tão grande do passado, o amor que juraste, com a tua fidelidade, dar a Davi para sempre?

50 - Vê bem, Senhor, a vergonha que os teus servos estão passando! Meu coração está carregado com as ofensas de outras nações.

51 - Teus inimigos, ó Senhor, se divertem humilhando o nosso rei, escolhido por Ti.

52 - Mas, mesmo assim, bendito seja o Senhor para sempre! Amém e amém!

SALMO - 90

1 - ORAÇÃO DE MOISÉS, homem de Deus. SENHOR, TU TENS sido a nossa morada segura através de todas as gerações.

2 - Tu és o Deus eterno, sem principio nem fim; Tu já existias muito antes de fazer o mundo surgir e dos montes serem formados.

3 - Com uma simples palavra tua o homem vira pó. Basta dizeres: "Volte ao pó de onde você veio!"

4 - Para Ti, mil anos são como o dia de ontem, que já se foi, como uma noite de sono!

5 - Tu nos levas pelo rio da vida tão depressa quanto um sonho, como a erva que nasce pela madrugada,

6 - cresce durante a manhã e à tarde murcha e morre.

7 - A tua ira é capaz de nos destruir; o teu furor nos deixa confusos e desorientados.

8 - Nossas desobediências aparecem todas diante dos teus olhos; com a tua luz revelas os nossos pecados ocultos.

9 - Todos os dias de nossa vida se acabam, por causa da tua ira, e os anos se vão rápidos e tristes como um suspiro.

10 - O limite de nossa vida é setenta anos e só alguns, mais fortes, conseguem chegar a oitenta. Os melhores anos da vida são vazios e sofridos. Eles passam depressa, e nós desaparecemos.

11 - Ninguém sabe como é terrível a tua ira; se soubéssemos, nós Te respeitaríamos e obedeceríamos, como Tu mereces.

12 - Ensina-nos a contar os nossos dias e usar nosso pouco tempo para conseguir-mos a tua sabedoria.

13 - Ó Senhor , volta-Te para nós, mostra nos o teu amor! Até quando ficarás longe de nós?

14 - Enche, desde a manhã, a nossa vida com o teu amor fiel; assim cantare-mos de alegria e viveremos felizes para todo o sempre.

15 - Dá-nos alegria suficiente para compensar todas as desgraças que aconteceram conosco! Durante tantos anos suportamos sofrimentos, dá-nos agora outros tantos de felicidade!

16 - A nós, os teus servos, mostra teus milagres! Revela a tua glória aos nossos filhos.

17 - Ó Deus, nosso Senhor, cobre o teu povo com a tua gloriosa bondade! Dá-nos forças para o trabalho! Dá-nos sucesso em tudo que fizermos!

SALMO - 91

1 - QUEM VIVE PROTEGIDO pelo Grande Deus, guardado pelo Deus Todo-Poderoso,

2 - pode dizer ao Senhor: Tu és a minha proteção, a minha fortaleza. Tu és o meu Deus, eu confio em Ti.

3 - Sim, Ele te salvará das armadilhas e das doenças mortais.

4 - Ele te protegerá debaixo das suas asas, e lá estarás em segurança. A sua fidelidade te protegerá como um escudo.

5 - Não terás medo da escuridão, nem da violência que acontece durante o dia.

6 - Não ficarás assustado com a doença que se espalha nas trevas nem com a destruição que acontece ao meio-dia.

7 - Mil podem ser feridos e cair à tua esquerda, dez mil podem morrer à tua direita, mas nenhum mal te acontecerá!

8 - Olharás tranqüilamente e verás Deus castigando os pecadores desobedientes.

9 - Tudo isso acontecerá porque disseste: "O Senhor é a minha proteção! O Grande Deus é a minha morada segura!"

10 - O mal não te apanhará de surpresa e o teu lar não será atingido por desgraças.

11 - O Senhor dará instruções especiais aos seus anjos para te protegerem em qualquer lugar onde fores.

12 - Eles te apoiarão com suas mãos, para não tropeçares nas pedras do caminho.

13 - Enfrentarás sem medo leões e cobras venenosas; matarás os leões e pisarás as cobras, e nada te acontecerá.

14 - Pois assim diz o Senhor sobre ti: Ele se entregou a mim de todo o coração, por isso Eu o salvarei! Ele Me conhece pessoalmente e por isso Eu o colocarei num lugar alto e seguro.

15 - Ele Me pedirá ajuda e Eu responderei. Quando estiver em dificuldades, Eu estarei a seu lado, resolverei seus problemas e lhe darei uma posição de honra.

16 - Darei a ele uma vida longa e feliz, e a minha salvação.

SALMO - 92

1 - SALMO PARA SER cantado no Dia de Adoração ao Senhor. E BOM dizer "Muito obrigado, Senhor!" agrade-cer e cantar hinos a Ti, ó Grande Deus.

2 - É bom cantar a outros, cedo de manhã, sobre o teu amor cuidadoso e constante. À noite, é bom falar sobre a tua fidelidade.

3 - É bom cantar ao Senhor, ao som de instrumentos de dez cordas, da lira e da harpa.

4 - Quanta coisa boa fizeste para minha felicidade, ó Senhor! Meu coração canta de alegria por causa das tuas obras.

5 - Como são maravilhosos os teus feitos, ó Senhor! Como são sábios e profundos os teus pensamentos!

6 - O homem que não aceita o domínio de Deus não consegue perceber esta verdade:

7 - os perversos crescem e se espalham como erva num campo, os pecadores encontram o sucesso na vida, mas o fim deles todos já está preparado: a eterna destruição.

8 - Mas Tu, Senhor, és o Eterno Grande Deus!

9 - Todos os teus inimigos serão destruídos, acabarão mesmo, Senhor! Os que se dedicam a fazer o mal serão eliminados da terra.

10 - Mas a mim, Tu dás a força do boi selvagem! Tu derramas bênçãos sempre novas sobre mim!

11 - Meus olhos hão de ver a queda dos inimigos que vigiam os meus passos para me fazer mal; meus ouvidos ouvirão sobre o seu triste fim.

12 - Mas as pessoas que amam ao Senhor crescerão e darão frutos como a palmeira. Serão fortes como cedros do Líbano.

13 - Elas são como árvores plantadas nos jardins da casa do Senhor. Ali, dão bastante fruto.

14 - Mesmo na velhice crescerão e darão frutos, serão fortes e cheias de vida.

15 - Serão uma prova viva de que o Senhor é fiel. Ele é a minha Rocha, Ele é justo e perfeito!

SALMO - 93

1 - O SENHOR É FIÉL. Ele está vestido com roupas reais, vestido com um manto de poder e força. O Senhor sustenta o mundo e ele fica firme!

2 - O trono do Senhor é eterno e seguro! Deus vive desde a eternidade.

3 - Ó Senhor, os rios sobem, as ondas dos rios crescem e o barulho dos rios aumenta

4 - mas Tu, Senhor, lá no céu, és mais forte e poderoso que o barulho das cachoeiras, que as grandes ondas do mar!

5 - As tuas Leis são verdadeiras, totalmente dignas de confiança. Por isso, Senhor, o teu povo deve viver em santidade e pureza, para todo o sempre!

SALMO - 94

1 - Ó SENHOR, A TI pertence à autoridade para castigar! O Deus, faze brilhar a tua glória.

2 - Levanta-te, ó Juiz, e julga os homens! Castiga os orgulhosos como eles merecem.

3 - Até quando deixarás os maus sem castigo? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades?

4 - Falam palavras duras e violentas; eles se orgulham em contar os pecados que cometeram.

5 - Eles pisam o teu povo, ó Senhor! Maltratam os teus escolhidos!

6 - Matam viúvas e estrangeiros pobres! Assassinam órfãos indefesos

7 - e pensam: "O Senhor não vê o que estamos fazen-do! E se vê, não dará a menor importân-cia".

8 - Vocês são loucos! Quando será que vão entender as coisas e ter um pouco de juízo?

9 - Pensam que Deus não ouvirá? Foi Ele quem criou o ouvido! Pensam que Deus não verá? Foi Ele quem formou o olho!

10 - Ele julga e castiga as nações; pensam que Ele não vai castigar todos vocês? Ele dá conhecimento aos homens; como poderia deixar de saber o que vocês fazem?

11 - O Senhor conhece os pensamentos do homem, e sabe que eles não passam de ilusão!

12 - Ó Senhor, que bênção é o homem a quem Tu corriges e ensinas a tua Lei!

13 - Assim, sua mente ficará em paz e ele esperará com paciência o dia em que os maus serão castigados.

14 - Pois o Senhor nunca abandonará o seu povo nem deixará os seus escolhidos à própria sorte porque são a sua herança.

15 - Ele fará os juizes julgarem com justiça novamente e os homens justos se alegrarão.

16 - Quem se levantará para me ajudar contra os maus? Quem ficará ao meu lado para me proteger dos pecados?

17 - Se o Senhor não tivesse me ajudado, eu já estaria no reino dos mortos há muito tempo!

18 - Quando eu gritei, "Socorro, estou caindo!" , o teu amor cuidadoso, Senhor, me segurou e me pôs em pé.

19 - Quando minha mente está cheia de dúvidas e preocupações, Tu me consolas e enches meu ser de alegria!

20 - Por que, então deixas um governo mau e injusto levar o teu nome? Eles torcem as Leis para poderem fazer o mal!

21 - Ajuntam-se para destruir os justos e condenam os inocentes à morte!

22 - Mas para mim há uma fortaleza segura, uma rocha firme onde eu me escondo, que é o Senhor, o meu Deus!

23 - Ele fará a maldade desses homens cair sobre eles mesmos; Deus destruirá essa gente com os pecados que eles vivem cometendo. O Senhor nosso Deus acabará com eles!

SALMO - 95

1 - VENHAM, VAMOS CANTAR com alegria, louvando ao Senhor, pois Ele é a Rocha da nossa salvação!

2 - Vamos chegar diante dEle com os corações cheios de gratidão! Vamos louvar ao Senhor com salmos festivos!

3 - Pois o Senhor é o Grande Deus! Ele é um Rei bem diferente dos falsos deuses!

4 - A Ele pertencem as mais fundas cavernas e os montes mais altos.

5 - Os mares também Lhe pertencem, pois foram criados por Ele. Os continentes foram feitos pelas suas mãos.

6 - Venham, vamos nos ajoelhar e adorar o Senhor que nos criou!

7 - Ele é o nosso Deus, e nós somos o seu povo. Somos suas ovelhas, e Ele é o nosso Pastor. Como seria bom se hoje mesmo vocês ouvissem e obedecessem ao Senhor!

8 - Não sejam rebeldes como os antigos israelitas, quando estavam no deserto, em Meribá e Massá!

9 - Eles duvidaram de Mim e abusaram da minha paciência, depois de verem meus grandes milagres, diz o Senhor.

10 - Durante quarenta anos esse povo só Me deu tristezas, porque é um povo cujo coração está muito longe de Mim. É incapaz de compreender e aceitar a minha vontade.

11 - Por isso, cheio de ira, Eu prometi solenemente: o povo que saiu do Egito não entrará na Terra Prometida, o descanso que preparei para Israel!"

SALMO - 96

1 - CANTEM AO SENHOR uma nova canção! Todos os povos cantem para louvar ao Senhor!

2 - Cantem para dar glória ao Senhor! Anunciem as suas qualidades, anunciem a sua salvação diariamente!

3 - Falem a todos os povos sobre a glória do Senhor! Contem os milagres tremendos que Ele faz!

4 - Pois o Senhor é grande; Ele merece a nossa adoração. Só Ele deve ser respeitado e obedecido entre os deuses.

5 - Os "deuses" de outras nações não passam de imagens, mas o Senhor criou os céus.

6 - A Ele pertencem a glória e o poder real; no seu templo podemos ver sua força e sua santidade.

7 - Povos do mundo, reconheçam que o Senhor é glorioso e poderoso.

8 - Dêem ao Senhor a glória que Ele merece! Tragam ofertas para louvar a Ele e cheguem diante dEle, no seu templo.

9 - Adorem ao Senhor na sua perfeita santidade. Todos os povos devem ter um profundo respeito por Ele.

10 - Espalhem a noticia entre as nações: "O Senhor é Rei da terra!" Ele estabeleceu o mundo e sustenta a terra; ele julga os povos com a mais perfeita justiça.

11 - Céus, alegrem-se! Terra, vibre de alegria! Oceanos, ilhas e animais marinhos, mostrem sua alegria com um barulho bem forte!

12 - Campos, flores e animais encham-se de alegria! Árvores das florestas, fiquem muito felizes

13 - porque o Senhor Se aproxima! Ele vem julgar a terra! Julgará as nações com justiça e fidelidade!

SALMO - 97

1 - O SENHOR REINA! Vibre de alegria a terra, alegram-se as muitas ilhas nos mares.

2 - Ele está cercado de nuvens escuras! A Justiça e o Direito são as bases do seu trono.

3 - Por onde quer que Ele vá, um fogo vai à sua frente e destrói os seus inimigos.

4 - Ele ilumina o mundo com seus relâmpagos! Os homens vêem isso e tremem de medo!

5 - As montanhas se derretem como cera, quando surge o Senhor Dono e Soberano de todo este mundo.

6 - Os céus revelam ao homem a sua justiça e mostram a todos os povos a glória de Deus.

7 - Que a miséria caia sobre os homens que adoram imagens de deuses falsos e se orgulham dos seus ídolos. Todos esses "deuses" vão se curvar diante do Deus verdadeiro.

8 - Jerusalém e as cidades de Judá ouviram falar da tua justiça, ó Senhor, e se alegraram

9 - pois Tu és o Grande Deus de toda a terra. Tu, Senhor, estás muito acima de todos esses outros deuses.

10 - Vocês, que amam o Senhor, devem odiar o pecado! E fiquem tranqüilos, pois Ele protege a vida dos seus escolhidos e livra os que O amam da mão dos perversos.

11 - A luz se espalha na vida dos justos, e a alegria encherá a alma de quem têm coração sincero para com Deus.

12 - Ó justos, alegrem-se por causa do Senhor e cantem louvores a Ele!

SALMO - 98

1 - CANTEM AO SENHOR uma nova canção, porque Ele fez grandes milagres! Sozinho, por seu grande poder, Ele conquistou a vitória!

2 - O Senhor anunciou ao mundo a sua salvação. Mostrou abertamente às nações a sua justiça.

3 - Foi fiel às suas promessas e mostrou novamente o seu grande amor ao povo de Israel; todos os povos viram como o nosso Deus nos salvou.

4 - Por isso, povos de toda a terra cantem louvores ao Senhor com profunda alegria! Alegrem-se! Gritem vivas! Cantem hinos!

5 - Acompanhem os seus louvores com o som das harpas. Cantem enquanto tocam.

6 - Usem trombetas e clarins para demonstrar sua alegria diante do Rei da Terra, o Senhor!

7 - Que o mar imenso louve ao Senhor com o grande barulho das suas ondas! Louvem a terra e os seus habitantes!

8 - Os rios baterão palmas e os montes cantarão de alegria

9 - quando o Senhor surgir, porque Ele vem, vem julgar a terra! Julgará os homens com a sua perfeita justiça.

SALMO - 99

1 - O SENHOR REINA! Povos da terra, tremam de medo! O seu trono é sustentado pelos anjos poderosos; a terra será abalada por Ele!

2 - O Senhor é o Grande Rei de Sião! Ele é mais importante e poderoso que todos os reis das nações.

3 - Que as nações Te louvem porque Tu és grande, poderoso e santo!

4 - Tu és o Rei poderoso que ama a justiça e espalhas o direito, a honestidade e verdade por todo Israel.

5 - Proclamem a grandeza do Senhor nosso Deus! Ele é santo, e por isso devemos nos curvar até o chão diante dEle.

6 - Alguns homens falavam diretamente com o Senhor, e Ele atendia aos seus pedidos. Entre os sacerdotes representantes do povo diante de Deus, Moisés e Arão; entre os profetas representantes de Deus diante do povo, Samuel.

7 - O Senhor lhes falava de uma coluna de nuvem, e eles obedeciam às ordens e Leis dadas por Deus.

8 - Tu respondeste os pedidos que esses homens fizeram em favor do povo, Ó Senhor nosso Deus. Perdoaste os pecados do povo, mas nunca deixaste de dar o castigo merecido às nossas desobediências.

9 - Levantem bem alto o nome do Senhor nosso Deus! Curvem-se diante do seu santo templo e adorem ao Senhor, porque Ele é santo!

SALMO - 100

1 - CANTEM ALEGREMENTE, TODOS os povos da terra, para louvar ao Senhor.

2 - Obedeçam a Ele de coração alegre; venham à sua presença com música e canções.

3 - Compreendam bem isto: o Senhor é Deus! Ele nos criou e pertencemos a Ele! Somos as suas ovelhas, Ele é nosso Pastor!

4 - Entrem pelas portas de seu templo cantando hinos de gratidão! No pátio de sua casa cantem hinos de louvor! Dêem graças ao Senhor e louvem o seu nome!

5 - Porque o Senhor é bom! O Seu amor cuidadoso e leal é eterno, a sua fidelidade para conosco nunca acabará.

SALMO - 101

1 - CANTAREI SOBRE O amor fiel, a Justiça, cantarei de TI mesmo, o Senhor!

2 - Tomarei bastante cuidado para andar sempre pelo caminho certo, mas para isso, preciso muito da tua ajuda! Quero começar pela minha própria casa, tendo sempre um coração puro e sincero.

3 - Não quero ter interesse por coisas más; odeio os atos de quem se afasta da tua Lei e não me juntarei a essa gente.

4 - Não quero ter um coração inclinado para o pecado, não quero ter qualquer ligação com o mal.

5 - Castigarei a quem fala mal de seus conhecidos pelas costas; não ficarei junto de pessoas orgulhosas e egoístas.

6 - Procurarei encontrar pessoas fiéis a Ti; esses serão meus companheiros, os amigos que receberei em minha casa. Meus empregados serão pessoas que andem pelo teu reto caminho.

7 - Nenhum mentiroso ou ladrão ficará muito tempo em minha casa; não permitirei falsidade na minha presença.

8 - Diariamente, "limparei" minha terra dos maus elementos, para deixar a cidade do Senhor livre de criminosos e pecadores.

SALMO - 102

1 - ORAÇÃO DE UM homem desesperado que, já sem forças, apresenta suas preocupações ao Senhor. O SENHOR, OUVE a minha oração! Escuta os meus insistentes pedidos de ajuda!

2 - Não Te escondas de mim nessa hora de tanta angústia! Escuta os meus pedidos e atende depressa quando oro.

3 - Pois a minha vida some como fumaça no ar. Estou ardendo em febre;

4 - meu coração está fraco, sem vigor, como uma planta seca. Perdi a vontade de comer!

5 - Emagreci a ponto dos ossos aparecerem, de tanto que chorei e gemi de dor!

6 - Vivo sozinho, como a garça nos brejos e a coruja nas casas destruídas.

7 - Não consigo dormir; sou como um passarinho solitário em cima dos telhados.

8 - Meus inimigos me ofendem a toda hora; furiosos, eles zombam de mim e ameaçam me matar.

9 - Minha comida tem gosto de cinza e as lágrimas se misturam com a minha bebida,

10 - por causa da tua ira, porque Tu estás zangado comigo! Tu me fizeste subir na vida, mas depois me derrubaste até o chão!

11 - Minha vida é como uma sombra que some depressa, quando o sol se põe; estou murchando como uma plantinha qualquer.

12 - Mas Tu, Senhor, és eterno. O teu nome será conhecido de todas as gerações da humanidade.

13 - Tu ainda Te levantarás e mostrarás tua misericórdia por Jerusalém. Aliás, já está mais que na hora de ajudares nossa cidade,

14 - pois nós, os teus servos, amamos até as pedras dos muros derrubados, e a poeira das casas destruídas.

15 - Um dia, todos os povos do mundo honrarão ao Senhor, e os reis da terra tremerão de medo diante da sua glória,

16 - quando Ele aparecer com todo o seu poder e reconstruir Jerusalém.

17 - E ajudar os fracos e aflitos, respondendo com amor as orações do seu povo.

18 - Estou escrevendo estas coisas para as gerações do futuro saberem das grandes maravilhas feitas pelo Senhor. Um povo que ainda está para ser criado louvará ao Senhor por tudo isto.

19 - Todos saberão que o Senhor olhou para a terra, lá do Santo Lugar onde vive, no céu,

20 - e ouviu os gemidos de dor dos escravos e libertou os condenados à morte.

21 e 22 - Ele fez isso para os povos O conhecerem e louvarem em Jerusalém, quando as nações e reinos ali se reunirem para adorar e servir ao Senhor.

23 - Ele cortou minha vida ao meio e me tirou as forças.

24 - Então eu Lhe pedi: "Meu Deus, Tu és eterno! Por favor, não tires a minha vida enquanto ainda sou jovem!

25 - No passado muito distante Tu criaste a terra e formaste os céus com as tuas mãos.

26 - Os céus e a terra serão destruídos mas Tu viverás para sempre; eles ficarão velhos como uma roupa muito usada e então Tu transformarás este universo, como um homem muda sua roupa.

27 - Tu, porém, nunca ficarás velho nem morrerás; Tu sempre serás o mesmo!

28 - Por isso, tenho certeza de que as famílias dos teus servos viverão em segurança e as gerações futuras viverão em perfeita paz na tua presença.

SALMO - 103

1 - DÊ LOUVORES AO Senhor, ó minha alma! Todo o meu ser louve o seu santo nome.

2 - Louve ao Senhor, ó minha alma, e não esqueça nenhuma das bênçãos que Ele me deu.

3 - Ele perdoa todos os meus pecados. Ele cura todas as minhas doenças.

4 - Ele salva a minha vida de perigos mortais. Ele me cerca de amor fiel e Se interessa por mim com muita ternura.

5 - Ele enche minha vida de coisas boas. A minha juventude se renova como as penas da águia.

6 - Ele fez justiça aos que são maltratados e explorados por outros.

7 - Ele revelou a sua vontade a Moisés, e mostrou grandes milagres ao povo de Israel.

8 - O Senhor é cheio de amor e perdão; Ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens.

9 - O Senhor não castiga o homem por toda a vida; a sua ira não dura para sempre.

10 - Ele não nos dá o castigo que os nossos pecados e desobediências merecem.

11 - pois o seu bondo-so amor para com as pessoas que O amam e lhe obedecem é muito grande; é maior que a distância entre o céu e a terra.

12 - Ele afasta de nós as nossas culpas pelos pecados, tanto quanto o leste está afastado do oeste.

13 - O Senhor sente um amor bondoso e uma compreensão especial por quem O respeita e obedece. Ele é como um pai, que ama e compreende seus filhos.

14 - Pois Ele sabe bem como somos formados; sabe que não passamos de um punhado de pó.
15 - Sim, nossa vida é curta como a da erva; nós crescemos, como a flor do mato,

16 - mas quando bate o vento ela desaparece e ninguém se lembra de que ela existiu e de onde estava.

17 e 18 - Mas o amor fiel do Senhor vai de eternidade a eternidade, para quem O ama e respeita. A sua justiça se estende aos filhos e netos de quem cumpre o seu trato, para quem põe em prática os ensinos de Deus.

19 - O Senhor firmou o seu trono no céu, e todas as coisas fazem parte do seu reino.

20 - Todos vocês, anjos poderosos, que obedecem ao Senhor e cumprem suas ordens, louvem a Ele!

21 - Cante ao Senhor todo o exército de anjos; louvem ao Senhor, vocês anjos que são os seus servos.

22 - Obras do Senhor, espalhadas por todo o uni verso, louvem a Ele! Eu também louvarei ao Senhor, de todo o meu coração.

SALMO - 104

1 e 2 - LOUVAREI AO SENHOR de todo o meu coração, dizendo: Se-nhor meu Deus, Tu és grandioso! Tuas vestes são a glória e o poder real; teu manto é feito de luz. As cortinas da tua morada são os céus cheios de estrelas.

3 - O telhado de tua casa foi construído sobre as nuvens carregadas de chuva. As nuvens são as tuas carruagens; Tu voas sobre elas, levado pelas asas do vento.

4 - Tu dás aos teus anjos a rapidez dos ventos e o terrível poder do fogo.

5 - Tu mesmo colocaste os alicerces da terra para ela nunca ser tirada de seu lugar.

6 - Vestiste a terra com os mares e oceanos, deixando grandes montanhas debaixo d'água.

7 - Mas, ouvindo a tua ordem as águas baixaram; ouvindo a tua voz, forte como um trovão, as águas ocuparam o seu lugar;

8 - os morros e montes se elevaram e os vales se abaixaram até ficarem no lugar determinado por Ti.

9 – Tu marcaste um lugar além do qual as águas não podem ir; assim, elas nunca mais cobrirão a terra.

10 - Tu fazes brotar as fontes de água nos vales, e os riachos que correm entre os montes e matam a sede dos animais do campo e dos burros selvagens.

12 - Junto a esses riachos os passarinhos fazem os seus ninhos e cantam entre os ramos das árvores.

13 - Como um jardineiro Tu regas os montes com a chuva que cai do céu e a terra se enche dos teus frutos.

14 - Tu fazes crescer o capim que alimenta o gado e as plantas que dão alimento ao homem – os frutos, os legumes e as verduras.

15 - A terra produz o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que serve para cuidar da pele; o pão, que dá forças pra viver.

16 - As árvores do campo, plantadas pelo Senhor, crescem e ficam fortes. O mesmo acontece com os cedros do Líbano, plantados por Ele.

17 - Nessas árvores as aves fazem seus ninhos. As cegonhas, porém, fazem seus ninhos em outras árvores, os ciprestes.

18 - As cabras selvagens vivem, no alto dos montes e os coelhos fazem suas tocas entre as pedras.

19 - O Senhor criou a lua para marcar o tempo e o sol sempre cumpre o horário que recebeu de Deus.

20 - Tu preparas a escuridão e crias a noite, quando os animais da floresta saem de suas tocas.

21 - Os leões jovens saem para procurar o alimento que Deus preparou para eles e andam rugindo pela mata.

22 - Quando o sol aparece, eles voltam às suas tocas para dormir.

23 - É então que o homem sai de sua casa e vai trabalhar até o pôr-do-sol.

24 - Ó Senhor, como são tantas e tão diferentes as tuas obras! Tu fizeste todas elas com grande sabedoria e encheste a terra com as tuas riquezas!

25 - Vejo, por exemplo, o mar imenso, cheio das mais variadas formas de vida, animais pequenos e grandes.

26 - Por ele passam os navios e as grandes baleias, criadas por Ti para viverem se divertindo nos oceanos.

27 - Todos, animais e homens, dependem de Ti para receber seu alimento na ocasião certa.

28 - Tu ofereces o alimento e eles recolhem o seu sustento; quando Tu abres a tua mão todas as criaturas ficam satisfeitas e felizes.

29 - Mas se Tu desvias delas o teu olhar, ficam completamente desorientadas. Se Tu cortas a respiração dos animais e do homem, eles morrem e acabam como um simples punhado de pó!

30 - Envias o teu Espírito e novos seres são criados para manter esta terra sempre cheia de vida.

31 - Dêem glória ao Senhor para sempre! Assim o Senhor terá alegria por causa de suas criaturas.

32 - Basta um olhar e Ele faz a terra tremer; com um simples toque Ele faz as montanhas arderem em chamas!

33 - Cantarei louvores ao Senhor enquanto eu viver! Enquanto houver um restinho de vida em meu ser, eu cantarei hinos ao meu Deus!

34 - Eu quero que meus pensamentos e emoções deixem o Senhor satisfeito, pois Ele é a minha satisfação, a minha alegria.

35 - Meu desejo é que os pecadores desapareçam da terra e os rebeldes contra o Senhor sumam de uma vez por todas. Louvarei ao Senhor de todo o meu coração! Glória ao Senhor! Aleluia!

SALMO - 105

1 - AGRADEÇAM AO SENHOR! Chamem, pedindo a sua presença! Contem a todos os povos as coisas maravilhosas que fez.

2 - Cantem salmos louvando a Deus e contem todos os seus grandes milagres.

3 - Orgulhem-se no Senhor, o Deus Santo! Encha-se de alegria o coração de quem procura sinceramente a Ele.

4 - Procurem sempre o Senhor e o seu poder! Procurem sempre andar em companhia dEle!

5 e 6 - Vocês, escolhidos do Senhor, filhos de Abraão, servo de Deus, e filhos de Jacó, lembrem dos milagres e das maravilhas que Ele fez por vocês! Lembrem dos terríveis castigos que Ele enviou contra os seus inimigos!

7 - Ele é o Senhor, o nosso Deus. Seus atos de justiça aparecem por todo o mundo.

8 - Ele será eternamente fiel ao seu compromisso, e não Se esquecerá de sua promessa, mesmo que passem mil gerações.

9 - Não deixará de cumprir o trato que fez com Abraão, nem o juramento que fez a Isaque,

10 - e confirmou, mais tarde, a Jacó, Ele estabeleceu uma lei eterna e prometeu ao povo de Israel:

11 - Eu lhes darei a terra de Canaã como herança!

12 - Quando Deus fez essas promessas, os israelitas não passavam de um pequeno grupo de gente! Eram estrangeiros na terra de Canaã!

13 - Andavam sem destino pela terra, indo de um reino para outro.

14 - No entanto, o Senhor não permitiu que as nações maltratassem os primeiros israelitas. Pelo contrário, por causa deles, reis poderosos foram castigados por Deus,

15 - ouvindo estas palavras: "Não façam mal aos meus escolhidos, nem maltratem os meus profetas!"

16 - Algum tempo depois, Deus mandou uma época de fome e pobreza sobre a terra de Canaã. Era impossível conseguir comida!

17 - No entanto, Deus providenciou para que José fosse vendido como escravo ao Egito;

18 - ali, ele foi preso com correntes e jogado na prisão.

19 - Finalmente, chegou o tempo em que se cumpriu a profecia feita a respeito dele. Mas até isso acontecer, José foi posto à prova pelo Senhor!

20 - O próprio rei do Egito ordenou que José fosse solto; ele foi posto em liberdade pelo rei mais poderoso de seu tempo.

21 - Faraó, o rei do Egito, escolheu José para ser seu primeiro ministro e tomar conta de todo o reino.

22 - José tinha autoridade para escolher e afastar os oficiais do rei; ele foi indicado para ensinar sabedoria aos líderes egípcios.

23 - Então Jacó, que tinha recebido o nome de Israel, e sua família foram morar no Egito.

24 - O número de israelitas cresceu demais enquanto estavam no Egito. Na verdade, havia mais israelitas do que egípcios na terra governada por Faraó.

25 - Então Deus fez os egípcios odiarem o seu povo e transformarem os israelitas em escravos.

26 - Depois de algum tempo, Ele mandou seu servo Moisés e Arão, seu escolhido,

21 - para realizarem grandes milagres, e maravilhas de Deus diante dos israelitas e dos egípcios.

28 - Moisés e Arão obedeceram às ordens do Senhor, e Ele mandou uma profunda escuridão que cobriu toda a terra do Egito.

29 - Depois, transformou as águas em sangue e todos os peixes morreram.

30 - Então, encheu o Egito com rãs. Havia rãs até dentro do palácio real, no quarto do rei!

31 - Deus ordenou e moscas e piolhos cobriram a terra do Egito, em verdadeiras nuvens de insetos.

32 - Em vez de chuva, mandou sobre o Egito chuva de pedras e tempestades de relâmpagos.

33 - Assim, destruiu as plantações de uvas e figos, e todas as árvores do Egito.

34 - Deus falou mais uma vez e milhões e milhões de gafanhotos surgiram sobre o país,

35 - devorando toda a erva, destruindo completamente as colheitas!

36 - Finalmente, Ele matou todos os filhos mais velhos das famílias egípcias, que seriam a alegria e força da nação.

37 - Assim, o Senhor tirou o seu povo do Egito, carregado de riquezas, ouro e prata. Em toda a multidão de israelitas não havia uma única pessoa doente ou aleijada!

38 - Os egípcios ficaram muito alegres quando os israelitas partiram, porque estavam dominados pelo medo.

39 - Enquanto o povo caminhava pelo deserto, Deus mandou uma nuvem para proteger os israelitas do calor do sol; à noite, mandou uma coluna de fogo para iluminar o caminho.

40 - Quando o povo pediu carne, Deus mandou codornizes e alimentou Israel com maná, o pão do céu.

41 - Partiu a rocha ao meio e fez brotar rios de água pura no meio do deserto.

42 - Ele fez tudo isso porque tinha sempre em mente suas santas promessas feitas a Abraão, seu servo.

43 - Deus guiou o seu povo escolhido até à Terra Prometida; todos os israelitas cantavam felizes e gritavam de alegria.

44 - Deus lhes deu as terras de outros povos, as cidades que outras pessoas haviam construído, as plantações que outros tinham plantado.

45 - Deus fez tudo isso para os israelitas obedecerem fielmente os seus mandamentos e seguirem de perto as suas leis. Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 106

1 - ALELUIA! GLÓRIA AO Senhor! Agradeçam de coração ao Senhor porque Ele é bom e o seu amor cuidadoso por nós dura para sempre!

2 - Quem seria capaz de contar todos os grandes milagres do Senhor? Quem é capaz de dizer como é grande o poder de Deus e assim louvar a Ele?

3 - Há muitas bênçãos para aqueles que andam pelo caminho da verdade e procuram sempre fazer o que é certo aos olhos de Deus.

4 - Ó Senhor, lembra-Te de mim quando mostrares o teu amor, salvando o teu povo. Salva-me também, para eu poder ver a riqueza e a paz dos teus escolhidos, sentir a alegria do teu povo e participar da tremenda felicidade que darás ao teu povo eleito.

6 - Nós pecamos contra Ti, como nossos pais fizeram. Fomos desobedientes e fize-mos muitas coisas contra tua vontade.

7 - Nossos pais não deram valor aos grandes milagres que Tu fizeste no Egito. Bem depressa eles se esqueceram do teu imenso amor, tantas vezes demonstrado. Junto ao Mar Vermelho se revoltaram contra Ti.

8 - Assim mesmo, Tu ó Deus salvaste a Israel para proteger a honra do teu nome e mostrar a todo o mundo o teu poder.

9 - Deste uma ordem e o Mar Vermelho se abriu ao meio. Surgiu, no meio da água, um caminho seco como um deserto, por onde os israelitas passaram.

10 - Foi assim que Deus os salvou dos seus inimigos e ficaram livres.

11 - Quando os egípcios tentaram passar por ali, as águas do mar se fecharam e todos os inimigos de Israel morreram afogados. Ninguém escapou!

12 - Então, finalmente, os israelitas confiaram em Deus e lhe deram louvor, cantando hinos.

13 - Mas, que tristeza! Logo se esqueceram dos milagres de Deus e não tiveram paciência para esperar a sua vontade.

14 - Exigiram que Deus lhes desse o que seus apetites pediam; com sua cobiça, lá no deserto, abusaram da paciência de Deus.

15 - Deus atendeu os pedidos do povo mas como castigo mandou uma doença que se espalhou entre eles e matou muita gente.

16 - Mais tarde, tiveram inveja de Moisés como líder e de Arão, o homem escolhido por Deus para ser representante do povo perante Ele.

17 - Por causa disso, a terra se abriu e engoliu um grupo comandado por Datã e Abirão.

18 - Além disso, o Senhor mandou fogo do céu para destruir duzentos e cinqüenta homens que queriam ocupar o lugar dos sacerdotes.

19 - No Monte Sinai, onde o Senhor lhes deu a Lei, fizeram um bezerro e adoraram aquela imagem feita de metal.

20 - Trocaram o Deus glorioso pela imagem de um bezerro que come capim!

21 – Desprezaram o seu Salvador! Deixaram de lado o Deus que tinha feito grandes milagres na terra do Egito,

22 - sinais contra os egípcios e maravilhas junto ao Mar Vermelho.

23 - Por isso, Deus ameaçou destruir completamente os israelitas. Se Moisés, o escolhido do Senhor, não tivesse pedido e implorado, Deus certamente teria destruído o povo de Israel, na sua justa ira.

24 - Além disso, não deram valor à Terra Prometida e não acreditaram na promessa do Senhor.

25 - Meteram-se em suas tendas, resmungando e reclamando, sem obedecer às ordens do Senhor.

26 - Como castigo, o Senhor jurou solenemente que aquela geração de israelitas morreria toda no deserto,

27 - e que, no futuro, o povo de Israel seria espalhado entre as nações da terra.

28 - Na região de Peor, os israelitas adoraram a imagem de Baal e comeram animais oferecidos aos ídolos, deuses falsos e sem vida.

29 - Com todos esses pecados, os israelitas fizeram o Senhor ficar irado; por isso, uma terrível doença se espalhou entre o povo.

30 - Foi então que Finéias tomou a iniciativa de castigar os culpados e a doença parou.

31 - Por causa desse ato de fé, Finéias foi contado por Deus como um homem justo! Será lembrado em toda história, e eternamente.

32 - Os israelitas também deixaram o Senhor irado quando exigiram que Ele lhes desse água, em Meribá. Por causa disso, Moisés foi prejudicado;

33 - os israelitas foram rebeldes contra o Espírito de Deus e Moisés, muito zangado, agiu e falou sem pensar.

34 - Depois de entrarem na terra de Canaã, os israelitas não destruíram completamente as nações que ali viviam, conforme o Senhor havia ordenado.

35 - Pelo contrário, misturaram-se àquelas nações e aprenderam todos os seus maus costumes;

36 - adoraram os ídolos dos outros povos, uma grande armadilha em que os israelitas caíram

37 e 38 - pois mataram criancinhas inocentes, seus filhos e filhas que foram sacrificados aos demônios, os falsos deuses das nações de Canaã. Com isso, a terra ficou manchada com o sangue de tantos assassinatos.

39 - Suas obras más mancharam sua vida aos olhos de Deus; o amor que eles deram aos ídolos foi uma infidelidade muito grande para com o Senhor.

40 - Estas foram as razões por que a ira do Senhor contra Israel se acendeu como um fogo. Por isso, Ele desprezou o seu povo especialmente escolhido,

41 - e deixou que os israelitas fossem derrotados e dominados pelas nações pagãs cheias de ódio.

42 - Israel foi maltratado e explorado pelos inimigos que conquistaram sua terra.

43 - Por várias vezes o Senhor libertou os israelitas, mas eles insistiam em desobedecer sua vontade, e por causa dessa desobediência acabaram sendo derrotados por seus inimigos.

44 - No entanto, quando estavam passando por grandes sofrimentos, Deus olhava para eles com amor e atendia seus gritos de socorro.

45 - Punha em ação, por amor deles, sua promessa eterna e cumpria seu trato. Mostrava compaixão a eles, segundo o seu amor eterno e sempre novo.

46 - Fazia os povos que derrotavam Israel sentirem pena dos Israelitas!

47 - Á Senhor, nosso Deus, salva-nos agora! Reúne o teu povo espalhado entre as nações. Então daremos graças a Ti e teremos orgulho em poder cantar as glórias da tua santidade!

48 - Bendito seja o Senhor, o Deus de Israel, por toda a eternidade. Todo o povo de Israel diga "Amém! Aleluia!"

SALMO - 107

1 - DÊEM GRAÇAS AO SENHOR, porque Ele é bom! O Seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre.

2 - Vocês que foram salvos pelo Senhor das mãos do inimigo, contem ao mundo sobre a salvação de Deus!

3 - Sim, anunciem ao mundo esse amor pelos salvos que estavam espalhados por toda a terra: Leste, Oeste, Norte e Sul, e foram reunidos pelo Senhor.

4 - Eles andaram perdidos pelos desertos e caminhos sem fim, sem achar uma cidade onde pudessem viver.

5 - Passando fome e sede, estavam a ponto de morrer.

6 - No meio de tanto sofrimento, clamaram: "á Senhor, ajuda-nos!" e Ele acabou com seus terríveis problemas.

7 - Mostrou-lhes o caminho certo e seguro para alcançar uma cidade onde pudessem morar.

8 - Dêem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso! Louvem ao Senhor pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!

9 - Ele satisfez todos os desejos da alma humana e deu alimento de sobra à alma faminta.

10 - Há pessoas que vivem na escuridão, sentindo bem perto a ameaça da morte, presas por correntes e dominadas pelo desespero.

11 - Estão nessa triste situação porque se revoltaram contra Deus e não deram importância aos conselhos do Grande Deus.

12 - Por isso, Ele mandou dificuldades que derrubaram essas pessoas. Elas caíram e não apareceu ninguém para ajudar!

13 - No meio de tanto sofrimento, clamaram: "á Senhor, ajuda-nos!" e Ele acabou com seus terríveis problemas.

14 - Deus as tirou da escuridão, livrou da ameaça de morte e quebrou em pedaços as suas correntes.

15 - Dêem graças ao Senhor por seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!

16 - Ele quebrou as pesadas portas de bronze das prisões e partiu as trancas de ferro.

17 - Há ainda os tolos, pessoas que foram castigadas com doenças por causa de andarem no caminho do pecado, desobedecendo a Deus.

18 - Perderam a vontade de se alimentar e quase morreram.

19 - No meio de tanto sofrimento, clamaram: "á Senhor, ajuda-nos!" e Ele acabou com seus terríveis problemas.

20 - Com uma única ordem do Senhor curou os doentes, livrando-os das garras da morte.

21 - Dêem graças ao Senhor por Sua bondade! Louvem ao Senhor pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!

22 - Ofereçam sacrifícios de gratidão e anunciem com grande alegria as obras do Senhor!

23 - Há ainda os marinheiros que em seus navios cruzam os mares, comerciando através dos oceanos.

24 - Eles vêem as obras do Senhor e o poder de Deus em ação nas águas profundas.

25 - Com uma palavra sua, Ele provocou um vento muito forte que levantou ondas enormes.

26 - Levados pelas ondas, os navios subiam bem alto e depois pareciam descer até o fundo do mar. Desesperados, os marinheiros já perdem a vontade de viver.

27 - Andam pelo navio como se fossem bêbados, tropeçando e caindo, sem a mínima idéia do que fazer.

28 - No meio de tanto sofrimento, clamaram: "Ó Senhor, ajuda-nos!" e Ele acabou com seus terríveis problemas.

29 - Fez a tempestade para e as ondas se acalmarem.

30 - Os marinheiros ficaram muito contentes com o tempo calmo. Assim, Deus os levou ao porto em segurança.

31 - Se isso aconteceu com vocês, dêem graças ao Senhor por sua bondade! Louvem ao Senhor pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!

32 - Além disso, louvem ao Senhor quando o povo se reunir para adorar e dêem glória a Ele quando as autoridades estiverem reunidas.

33 - O Senhor transformou rios em desertos, fontes em terra seca,

34 - terra boa para plantação em solo salgado e inútil por causa do pecado de quem vive ali.

35 - Por outro lado, transforma o sertão quente e seco em lago, o deserto em fontes de água.

36 - Dá aos pobres e famintos essa nova terra, para ali construírem sua cidade.

37 - Lá, eles semeiam os cereais e plantam uvas. Depois, têm colheitas enormes.

38 - O Senhor abençoa essa gente humilde e eles crescem muito em número e possuem muito gado.

39 - No entanto, por causa de seu pecado, perderam sua força e poder, voltaram a ser poucos em número. Foram humilhados com exploração, grandes problemas e muito sofrimento.

40 - O Senhor despreza os príncipes orgulhosos e faz com que eles andem sem destino por terras desconhecidas, onde nem sequer existem estradas.

41 - No entanto, livra da escravidão o humilde. Dá a ele um lugar seguro onde viver e uma grande família.

42 - Os que obedecem a Deus vêem essas coisas e se alegram, enquanto os pecadores desobedientes ficam sem resposta.

43 - Se você é uma pessoa sensata, preste bastante atenção no que eu disse! Pense no amor fiel e cuidadoso do Senhor para com os homens!

SALMO - 108

1 - Ó DEUS, O MEU coração confia totalmente em Ti! Cantarei salmos e hinos a Ti com todas as forças do meu ser!

2 - Acordem, harpa e lira! Quero acordar cantando bem cedinho!

3 - Ó Senhor, eu Te darei graças entre os povos do mundo; eu Te louvarei entre as nações,

4 - porque o teu amor bondoso é mais alto que os céus e a tua verdade é maior que a distância entre a terra e as nuvens.

5 - Ó Deus, mostra o teu poder desde os céus e a tua glória aqui na terra

6 - para salvar os teus amados. Responde os nossos pedidos e salva-nos com a tua mão direita!

7 - Deus fez grandes promessas e por causa delas eu estou vibrando de alegria! Serei o dono de Siquém e do Vale de Sucote!

8 - Deus nos diz: "Gileade Me pertence e Manassés é meu! Efraim é minha força militar e Judá obriga o cumprimento da minha Lei.

9 - Moabe e Edom, pelo contrário nada valem; Moabe é a bacia onde lavo meus pés e Edom o escravo que limpa minhas sandálias. Gritarei de alegria por ter conquistado a Filistia."

10 - Quem poderá me ajudar a vencer essas nações e conquistar suas fortalezas? Quem me levará vitorioso ao coração da terra de Edom?

11 - Ó Senhor, será que Tu nos abandonaste? Por que não acompanhas nossos exércitos nas batalhas?

12 - Vem ajudar-nos na dificuldade pois a ajuda dos homens nada vale.

13 - Contudo, com a ajuda e a força de Deus faremos coisas incríveis porque Ele esmaga os nossos inimigos debaixo de seus pés.

SALMO - 109

1 - Ó SENHOR, DEUS A quem eu sempre canto glórias, não fiques calado!

2 - Gente perversa e cheia de traição anda espalhando mentiras contra mim.

3 - Estou cercado de gente que me ameaça e me odeia sem qualquer motivo.

4 - Sempre procurei demonstrar amor por eles mas enquanto eu orava em seu favor eles tentavam me destruir.

5 - Pagaram o bem com o mal, o amor com o ódio.

6 - Por isso agora peço: Faze aparecer alguém que espalhe mentiras a respeito desse meu inimigo! Que ele seja julgado por um mau juiz e acusado publicamente!

7 - E quando for julgado, que ele seja considerado culpado! E Tu, ó Deus, rejeita a oração desse homem como se fosse pecado!

8 - Encurta a vida desse homem e dá o seu lugar a outra pessoa.

9 e 10 - Traz a desgraça sobre a sua família! Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa viúva, que andem mendigando pelas ruas e sejam expulsos das ruínas de sua casa.

11 - Tomara que as riquezas desse homem sejam tiradas pelos credores e os seus bens distribuídos entre os estranhos.

12 - Ninguém tenha pena dele, ninguém se interesse em ajudar os seus órfãos.

13 - Tomara que sua família desapareça da terra com a morte de seus filhos.

14 - Ó Senhor, não Te esqueças de como os pais desse homem foram desobedientes a Ti! Lembra-Te do pecado que a mãe dele cometeu!

15 - Lembra-Te sempre desses pecados, ó Senhor, para dares o castigo merecido, a completa destruição desse homem e de sua família.

16 - Pois ele nunca pensou em ser bondo-so com outras pessoas; pelo contrário, perseguiu e maltratou os pobres, os fracos e os tristes.

17 - Ele sentia prazer em rogar pragas contra outras pessoas; agora, Senhor, lança a tua maldição contra ele! Ele nunca abençoou ninguém; por isso, não dês a ele a tua bênção!

18 - Para ele, a maldição era quase como a roupa do corpo; não podia viver sem ela. Por isso, ela atingirá todo o seu ser, como a água que ele bebe e o azeite que ele come.

19 - Sim, a maldição será a sua roupa e o seu cinto! Nunca se afastará dele!

20 - Este será o castigo que o Senhor dará aos que são da parte de Satanás, que planejam destruir a minha alma.

21 - Senhor Deus, ajuda-me e salva-me, para mostrar a todos como Tu és grande e poderoso, e que o teu amor fiel não tem fim!

22 - Eu estou numa situação muito ruim; sinto-me fraco e sem esperança; o meu coração está partido em pedaços. 23 - Vou desaparecendo aos poucos, como a sombra que some quando o sol vai se pondo. A vida me lançou para o alto, como um homem tira um gafanhoto de seu braço.

24 - Estou quase morrendo de tanto jejuar; minhas pernas estão fracas; estou reduzido à pele e ossos.

25 - Sou o símbolo da vergonha para todo o povo; quando alguém me vê, sacode a cabeça com desprezo.

26 - Ajuda-me, Senhor meu Deus! Salva-me por causa do teu amor cuidadoso e fiel.

27 - Assim, todos saberão que fui salvo por Ti, que as tuas mãos me livraram!

28 - Que me importa se meus inimigos me amaldiçoarem? Tu me abençoas! Todos os planos que eles fizerem para me destruir falharão! Enquanto isso, viverei tranqüilo e alegre.

29 - Fiquem envergonhados os meus inimigos! Que eles sejam envolvidos completamente pela desonra e desgraça.

30 - Quanto a mim, sempre darei graças ao Senhor com minhas palavras. No meio do meu povo, cantarei glórias a Deus

31 - porque Ele se aproxima do pobre para livrar sua vida das mãos de seus inimigos.

SALMO - 110

1 - O SENHOR DISSE ao Messias, o meu Senhor: "Sente-se em seu trono e seja o Príncipe do meu reino! Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de Você."

2 - O Senhor dará ao Messias autoridade e força começando de Jerusalém, e dirá: "Domine todos os seus inimigos!"

3 - Quando Ele revelar todo o seu poder, o povo se apresentará de livre vontade para O servir. Os jovens, vestidos com roupas sagradas, são tantos que parecem as gotas de orvalho brilhando quando o sol nasce.

4 - O Senhor jurou ao Messias e não voltará atrás: "Você é sacerdote para sempre! Foi escolhido por Deus, como Melquisedeque."

5 - Deus lutará ao seu lado, no dia da ira do Senhor, e destruirá os seus inimigos.

6 - Deus julgará e castigará as nações, enchendo a terra de mortos; esmagará a cabeça de muita gente.

7 - Na sua marcha o Messias renovará suas forças bebendo água dos riachos, atravessando a terra de cabeça erguida, forte e poderoso.

SALMO - 111

1 e 2 - ALELUIA! GLÓRIA AO Senhor! Quero agradecer de todo o coração ao Senhor, diante do povo e dos que amam a Deus, pelas grandes coisas que Ele faz. Quem tem prazer nas obras do Senhor deve procurar entender cada uma delas.

3 - As maravilhas que Deus faz revelam o seu poder e a sua grandeza; mostram que Ele é eternamente justo.

4 - Quem poderá esquecer as maravilhas operadas pelo Senhor? Ele é bondoso e cheio de amor por nós!

5 - A quem o ama e obedece, o Senhor dá tudo que é necessário para viver, porque jamais Se esquece do seu compromisso com eles.

6 - Ele mostrou ao seu povo como é grande o seu poder, dando a Israel a terra de Canaã, quando ainda viviam nela muitas nações pagãs.

7 e 8 - Tudo que Ele faz demonstra sua verdade e sua justiça. As leis do Senhor são verdadeiras e dignas de confiança. Elas valerão para todo o sempre, pois estão baseadas na fidelidade e na retidão de Deus.

9 - Ele pagou o preço da liberdade do seu povo e assumiu um compromisso eterno com Israel. O Senhor é santo e muito poderoso! Merece todo o nosso respeito.

10 - Como podemos ser sábios? O primeiro passo é amar e obedecer ao Senhor! Quem viver assim mostra que é uma pessoa sensata e louvará a Deus eternamente.

SALMO - 112

1 - ALELUIA! GLÓRIA AO Senhor! Quem ama e obedece ao Senhor e cumpre com alegria os seus mandamentos tem uma vida cheia de bênçãos e alegrias!

2 - Sua família será rica e famosa em toda a terra; os filhos e netos deste homem direito serão abençoados por Deus.

3 - Ele será rico e sempre lembrado pelas coisas boas que fez.

4 - Quando ele estiver cercado pela escuridão, Deus iluminará o seu caminho. Por isso, ele é bondoso, gosta de ajudar os outros e sempre age com justiça.

5 - Este homem bom sente grande alegria em ajudar os necessitados com seus bens e sempre realiza seus negócios com honestidade.

6 - Ele nunca será derrotado pelas dificuldades da vida e todos se lembrarão dele como um homem justo.

7 - Ele não tem medo de más notícias porque o seu coração confia totalmente no Senhor e ele tem uma base firme para sua vida.

8 - Por isso, não tem medo de seus inimigos; sabe que Deus o ajudará a vencer.

9 - Ele reparte seus bens, ajuda os pobres e necessitados. E assim, será sempre lembrado pelas suas boas obras. Ele terá muita influência e honra em sua sociedade.

10 - Os pecadores perversos ficarão furiosos vendo isso; rangerão os dentes e desaparecerão, sem esperança de conseguir sucesso.

SALMO - 113

1 - ALELUIA! GLÓRIA AO Senhor! Servos do Senhor, louvem a Ele!

2 - Bendito seja o nome do Senhor, desde agora e para sempre!

3 - Cantem glórias e louvem ao Senhor desde o nascer até o pôr-do-sol.

4 - O Senhor é grande, maior que todas as nações; a sua glória é maior que os céus!

5 - Não existe outro ser semelhante ao Senhor, o nosso Deus, cujo trono fica no céu.

6 - De lá Ele se inclina para ver o que acontece aqui em baixo, no universo e aqui na terra.

7 - Ele levanta os fracos e humildes do pó e tira os necessitados da lama.

8 - Além disso, lhes dá um lugar de honra junto aos príncipes e autoridades do povo.

9 - Dá uma grande família à mulher que não pode ter filhos, tornando-a muito alegre. Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 114

1 - HÁ MUITO TEMPO, quando os israelitas escaparam do Egito, onde eram escravos de um povo de língua estranha,

2 - eles se transformaram no templo e no reino de Deus.

3 - Quando o Mar Vermelho viu os israelitas chegando, abriu-se ao meio para o povo passar. O rio Jordão parou de correr quando Israel entrou em sua nova terra.

4 - Os montes saltaram como carneiros, os morros pularam como ovelhas.

5 - O que aconteceu com você, Mar Vermelho, para ter-se dividido em duas partes? E você, Rio Jordão, por que parou de correr?

6 - E vocês, montes e morros, por que saltaram como carneiros e ovelhas?

7 - Toda a terra trema de respeito na presença do Senhor, o Deus de Israel,

8 - pois Ele fez a água brotar da rocha e transformou as terras secas do deserto numa fonte!

SALMO - 115

1 - GLORIFICA O TEU NOME, não o nosso, Senhor! Torna o teu nome amado e respeitado e mostra ao mundo o teu grande amor e a tua fidelidade.

2 - Assim as nações pagãs não poderão dizer: "Onde foi parar o Deus dos israelitas?"

3 - Pois o nosso Deus está no céu e dirige o universo conforme a sua vontade.

4 - Mas os deuses de outros povos, esses não passam de estátuas feitas por homens, com ouro e prata.

5 - Têm boca e olhos mas não podem falar ou ver!

6 - Têm ouvidos e nariz mas são incapazes de ouvir ou cheirar!

7 - Têm mãos mas não podem segurar; têm pés mas não podem andar; são totalmente mudos!

8 - Quem faz essas imagens e quem adora esses falsos deuses vai acabar sendo tão tolo quanto eles.

9 - Israelitas, confiem no Senhor! Ele é o nosso apoio e o escudo que nos protege.

10 - Sacerdotes, homens da família de Arão, confiem no Senhor! Ele é o seu apoio e o seu escudo de proteção.

11 - Todos que amam e obedecem ao Senhor, confiem nEle! O Senhor é o seu apoio e o seu escudo de proteção.

12 - O Senhor Se lembra de nós constantemente; por isso, nos dará muitas bênçãos. Dará bênçãos aos israelitas e aos sacerdotes, à família de Arão.

13 - Ele sempre dá muitas bênçãos a quem O ama e obedece, grandes ou pequenos.

14 - Tomara que o Senhor também dê grandes bênçãos a vocês e às suas famílias!

15 - Que o Senhor, o Criador do céu e da terra, dê a vocês grandes bênçãos!

16 - Porque o Senhor criou os céus para Si mesmo mas entregou a terra ao homem.

17 É impossível contar a outros as maravilhas do Senhor, depois de morrer e ir para o reino dos mortos.

18 - Mas nós estamos vivos e podemos louvar o Senhor para sempre! Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 116

1 - AMO AO SENHOR, porque Ele sempre ouve e atende as minhas orações.

2 - Ele me escuta com toda a atenção; por isso sempre pedirei a sua ajuda para minha vida.

3 - A morte me olhou de frente e quase me levou no seu laço; fiquei completamente dominado pelo medo, e o desespero e a tristeza me pegaram.

4 - Então, gritei, pedindo ajuda ao Senhor: "Ó Senhor, salva a minha vida!"

5 - Vi assim como o Senhor é bondoso e como é grande a sua justiça; o nosso Deus é cheio de misericórdia por nós.

6 - O Senhor cuida das pessoas simples e sinceras; eu estive a ponto de morrer e Ele me salvou.

7 - Agora minha alma pode ficar bem tranqüila, porque o Senhor me deu grandes bênçãos.

8 - Tu, Senhor, livraste da morte, a minha alma, enxugaste as minhas lágrimas de tristeza e não deixaste os meus pés tropeçarem no laço.

9 - Por isso, eu viverei bem perto do Senhor até o fim da minha vida.

10 e 11 - Em meu desânimo pensei: "estão mentindo quando dizem que vou me restabelecer".

12 - E agora, como pagar ao Senhor por todas as coisas boas que fez por mim?

13 - Farei a Ele uma oferta de vinho, agradecendo pela salvação, e louvarei o seu nome.

14 - Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor.

15 - Para os fiéis, ate a morte é bênção e vitória da parte do Senhor.

16 - Senhor, Tu quebraste as correntes que me prendiam. Por isso, eu Te servirei para sempre, como fez minha mãe. 17 - Eu Te louvarei e oferecerei sacrifícios de gratidão. Só a Ti invocarei.

18 - Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao Senhor;

19 - farei isso bem aqui no pátio do templo do Senhor; Aleluia!

SALMO - 117

1 - CANTEM GLÓRIAS AO Senhor, homens de todas as raças! Louvem ao Senhor todos os povos da terra.

2 - Pois o seu amor por nós é muito grande e a sua fidelidade é eterna. Glória ao Senhor! Aleluia!

SALMO - 118

1 - AGRADEÇAM AO SENHOR, porque Ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre.

2 - Por isso, todo o povo de Israel deve dizer: "Sim, o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"

3 - E os sacerdotes, a família de Arão, também devem louvar dizendo: "O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"

4 - Todos, enfim, que amam e respeitam ao Senhor devem dizer: "O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!"

5 - Cercado por terríveis problemas pedi ajuda ao Senhor. Ele me ouviu e me livrou do aperto.

6 - Tenho certeza de que o Senhor está comigo. Por isso não tenho medo do que os homens planejam fazer contra mim.

7 - O Senhor é o meu melhor amigo! Ele me ajudará, e por isso eu vencerei todos os meus inimigos.

8 - É melhor confiar na proteção do Senhor do que confiar no homem.

9 - Vale mais a pena ser protegido pelo Senhor do que por um rei muito poderoso.

10 - Os exércitos de todas as nações me cercaram mas eu venci a batalha e destruí meus inimigos pelo poder do Senhor.

11 - Eles me cercaram por todos os lados mas eu venci a batalha em nome do Senhor.

12 - Meus inimigos me atacaram como um bando de abelhas bravas, mas foram queimados como ramos secos numa fogueira! Destruí todos eles com o poder do Senhor.

13 - Eles me atacaram violentamente para me destruir mas o Senhor não me deixou cair.

14 - O Senhor é a minha força e o meu canto de guerra pois Ele me salvou.

15 - As noticias alegres sobre a salvação são dadas em alta voz nas casas de quem obedece ao Senhor, porque o braço direito do Senhor fez grandes milagres.

16 - Ele levantou seu braço direito e fez maravilhas.

17 - Não serei destruído! Pelo contrário, viverei para anunciar as maravilhas do Senhor.

18 - O Senhor me castigou duramente, mas não me deixou morrer.

19 - Abram para mim as portas do templo; entrarei e darei graças ao Senhor.

20 - Por elas é que se chega à presença do Senhor; só quem obedece a Ele pode entrar por ali.

21 - Ó Senhor, o motivo que eu tenho para Te dar graças é este: Tu me ajudaste e me salvaste!

22 - A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção.

23 - Foi o Senhor mesmo quem ordenou assim; por isso, aos nossos olhos, pareceu um grande milagre.

24 - Este dia foi especialmente preparado pelo Senhor; vamos nos alegrar, vamos festejar por causa dele.

25 - Ó Senhor, por favor, salva-nos! Ó Senhor, por favor, ajuda-nos a ser um povo forte e rico!

26 - Bendito seja quem vem ao templo para adorar ao Senhor. Será abençoado por nós na casa do Senhor.

27 - O Senhor é Deus! Ele é a nossa luz! Aproximem-se do altar carregando ramos!

28 - Senhor, Tu és o meu Deus! Quero Te dar graças e falar da tua grandeza.

29 - Dêem graças ao Senhor porque Ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!

SALMO - 119

1 - FELIZES SÃO AQUELES que fazem da Lei do Senhor o seu caminho e andam por ela sem se desviar.

2 - Felizes aqueles que se esforçam para obedecer de todo o coração á vontade revelada de Deus;

3 - sem dúvida alguma, eles não praticam injustiças e andam sempre pelo caminho do Senhor.

4 - Tu nos deste as tuas regras de conduta para serem obedecidas de verdade

5 - e o meu maior desejo é ter um andar correto, obedecendo sempre as tuas ordens escritas.

6 - Fazendo isso, eu sei que ninguém poderá me acusar de coisa alguma, porque dou o devido valor a todas as tuas regras de vida.

7 - Eu Te darei graças de todo o coração quando estiver colocando em prática as tuas decisões sobre a vida, tão justas e perfeitas.

8 - Senhor, obedecerei às tuas ordens escritas! Por favor, não me deixes sozinho!

9 - Como pode o jovem ter uma vida limpa e pura? Vigiando os seus passos conforme a tua palavra.

10 - Eu me esforcei de todo o coração para Te encontrar; não me deixes desviar das tuas regras de conduta.

11 - Tuas palavras estão sempre presentes em minha mente; penso nelas muitas vezes para não pecar contra Ti.

12 - Senhor, eu Te louvo! Ensina-me as tuas instruções para a vida.

13 - Tenho contado a outras pessoas as decisões do Senhor sobre os fatos da vida.

14 - Fico mais alegre andando de acordo com a tua vontade revelada do que possuindo grandes riquezas.

15 - Pensarei nas tuas ordens e as aplicarei à minha vida; os teus caminhos são muito importantes para mim.

16 - Minha maior alegria será cumprir as tuas ordens escritas. Nunca me esquecerei da tua Palavra!

17 - Mostra o teu grande amor por mim, que sou teu servo! Assim viverei eternamente e serei capaz de obedecer à tua Palavra aqui na terra.

18 - Abre os meus olhos para ver as coisas maravilhosas que há na tua Lei.

19 - Estou apenas de passagem aqui na terra, sou um viajante e preciso de teus mandamentos para me orientar.

20 - Tenho um desejo forte e constante de saber as tuas decisões sobre os fatos da vida.

21 - Tu condenas os orgulhosos, rebeldes malditos, que desobedecem de propósito às tuas regras de comportamento.

22 - Não permitas que eles zombem de mim por obedecer à tua vontade revelada.

23 - Até as autoridades me acusaram, e perseguiram mas eu continuei a Te servir e obedecer às tuas ordens escritas.

24 - É verdade, a tua vontade revelada é a minha maior alegria; ela me orienta e me corrige quando estou errado.

25 - A minha vida está por um fio, estou me arrastando na lama; cumpre as promessas da tua Palavra e salva-me!

26 - Eu te mostrei os meus problemas e Tu me ajudaste a vencer todos eles; agora, ensina-me a cumprir as tuas ordens.

27 - Ajuda-me a entender e seguir as tuas instruções para a vida humana; assim poderei descobrir as tuas grandes obras e pensar nelas.

28 - Estou chorando de tanta tristeza no meu coração; enche-me de alegria e força conforme prometes na tua palavra.

29 - Não me deixes andar pelo caminho da mentira; ajuda-me com a tua lei, pela tua graça.

30 - Ajuda-me porque eu escolhi andar pelo caminho da verdade e seguir de perto as tuas regras sobre a vida.

31 - Estou muito ligado á tua vontade revelada; por isso, Senhor, não permitas que eu seja envergonhado.

32 - Farei dos teus mandamentos o meu caminho porque Tu alivias meu coração dos sofrimentos.

33 - Ensina-me, Senhor, a cumprir as tuas ordens escritas! Então eu Te obedecerei até o fim da vida.

34 - Dá-me capacidade de aplicar a tua Lei; assim, obedecerei a ela de todo o coração.

35 - Guia-me pelo caminho das tuas regras de conduta pois eu fico feliz andando por ele.

36 - Faze o meu coração amar mais a tua vontade revelada que as riquezas desta vida!

37 - Não deixes os meus olhos serem atraídos pelas ilusões do pecado. Dá novas forças à minha alma para prosseguir no teu caminho.

38 - Cumpre na minha vida a promessa que fizeste aos que Te amam e obedecem.

39 - Tenho medo de ser desprezado pelos homens; não deixes que isso aconteça porque os teus pontos de vista são certos.

40 - Chego a suspirar de tanta vontade de cumprir as tuas instruções; dá-me nova vida pela tua justiça.

41 - Ó Senhor, derra-ma sobre mim o teu imenso amor e a tua salvação, conforme prometeste na tua Palavra.

42 - Assim, poderei dar uma resposta adequada a essas pessoas que me ofendem porque confio na tua Palavra.

43 - Não me deixes esquecer tuas palavras verdadeiras pois as tuas decisões são a minha única esperança.

44 - Por isso, obedecerei à tua Lei durante toda a minha vida.

45 - Minha vida será alegre e tranqüila porque eu me esforço para cumprir as tuas ordens.

46 - Terei oportunidade de contar aos reis como a tua vontade revelada é importante para mim e não ficarei com vergonha de falar da tua palavra.

47 - Amo os teus mandamentos! Eles são a minha alegria!

48 - Amo os teus mandamentos; estou sempre ansioso por obedecer a cada um deles! Pensarei nas tuas ordens escritas, e aplicarei cada uma delas à minha vida.

49 - Lembra-Te da promessa que na tua palavra fizeste ao teu servo. Ela tem sido o meu consolo e a minha esperança.

50 - Quando estou cercado de problemas e dificuldades uma coisa me anima e conso-la: a tua palavra me enche de força e poder para enfrentar a situação.

51 - Pessoas orgulhosas zombam de mim e toda hora mas eu nunca abandonarei a tua Lei.

52 - Animo e consolo o meu oração lembrando como, no passado, tuas instruções provaram ser verdadeiras.

53 - Fico furioso com os pecadores rebeldes que, por vontade própria, deixam de obedecer à tua Lei.

54 - Transformei as tuas ordens escritas em alegres canções que me acompanham durante toda a vida.

55 - Durante a noite, Senhor, eu penso em Ti, na tua santidade e no teu amor; penso também em maneiras de obedecer mais de perto à tua Lei.

56 - Isso acontece comigo porque eu cumpro as tuas ordens.

57 - O Senhor é a minha maior riqueza! Por isso prometi obedecer à sua Palavra.

58 - Ó Deus, de todo o coração eu Te suplico, por favor ajuda-me com o teu amor, embora eu não mereça. Mostra o teu cuidado e proteção carinhosa por mim, conforme diz a tua palavra.

59 - Quando paro para pensar sobre a minha vida, trato sempre de deixar meus caminhos errados para andar segundo a tua vontade revelada.

60 - Quando se trata de cumprir os teus mandamentos, não tenho tempo a perder.

61 - Os pecadores procuram me apanhar nas armadilhas do pecado mas eu não abandono a tua Lei.

62 - À meia-noite me levanto para Te agradecer pelas tuas instruções justas e verdadeiras.

63 - Todos os que Te amam e obedecem, todos os que cumprem as tuas ordens são meus amigos chegados.

64 - Ó Senhor, a terra está cheia de provas da tua bondade! Ensina-me os teus mandamentos.

65 - Senhor, Tu cumpriste a tua palavra e a cada dia abençoas o teu servo.

66 - Ensina-me a tomar decisões e a aplicar bem a tua sabedoria pois confio plenamente nas tuas regras para o comportamento do homem.

67 - Antes de Tu me castigares eu andava pelos meus próprios caminhos errados, mas agora obedeço tudo que mandas na tua Palavra.

68 - Eu sei que tudo que fazes é bom, porque Tu és bom; por isso eu Te peço: ensina-me a conhecer e obedecer às tuas ordens escritas.

69 - Pecadores orgulhosos têm inventado mentiras sobre mim, mas mesmo assim eu continuo a obedecer às tuas ordens de todo o coração.

70 - O coração dessa gente é incapaz de entender e sentir as maravilhas da tua Lei. Para mim, ela é a maior alegria!

71 - O castigo que Tu me deste foi muito bom para mim; só assim aprendi a pôr em prática os teus mandamentos.

72 - Agora, as leis de conduta que Tu deixaste valem mais para mim que uma enorme fortuna em ouro e prata.

73 - Tu mesmo formaste o meu corpo, cada parte do meu ser. Agora, ensina-me a aplicar as tuas regras de comportamento à minha vida.

74 - As pessoas que Te amam e obedecem têm prazer na minha companhia porque eu também coloquei a minha confiança na tua palavra.

75 - Eu sei muito bem, Senhor, que as tuas decisões sobre a vida humana são perfeitas e que tinhas o objetivo de me ajudar quando me castigaste.

76 - Então, por favor, vem consolar-me com teu amor fiel e dedicado, conforme me prometeste na tua palavra.

77 - Cobre-me com o teu amor eterno pois só assim eu poderei continuar vivendo. E nesta vida meu maior prazer é obedecer à tua Lei.

78 - Castiga com a vergonha pública os orgulhosos que me maltrataram sem motivo. Quanto a mim, continuarei a encher minha mente com as tuas ordens.

79 - Quando Tu castigares os meus inimigos, os que Te amam e obedecem e praticam a tua vontade se juntarão a mim.

80 - Por isso, ajuda-me a obedecer sem a menor falha a cada uma das tuas ordens escritas. Assim, nunca terei de me envergonhar de mim mesmo.

81 - Minha alma está triste e sem forças, de tanto esperar a tua salvação. No entanto, continuo a confiar na tua palavra.

82 - Os meus olhos já estão cansados de procurar a realização da tua promessa. Dia e noite pergunto: "Quando virás me ajudar e me animar um pouco?"

83 - Já estou enrugado como um pedaço de couro deixado junto ao fogo; apesar disso, não me esqueço de cumprir as tuas ordens.

84 - Quanto tempo ainda viverei? Quando irás castigar os meus inimigos e fazer justiça?

85 - Os orgulhosos, que se recusam a viver de acordo com a tua Lei, prepararam armadilhas para me destruir.

86 - Eles me perseguem injustamente porque eu obedeço os teus mandamentos, que são verdadeiros. Por favor, ajuda-me!

87 - Quase acabaram com a minha vida, mas não deixei de seguir as tuas instruções.

88 - Renova a minha vida, pelo teu amor fiel. Assim poderei cumprir a tua vontade revelada.

89 - A tua palavra permanece para sempre, ó Senhor, firmada no céu.

90 - A tua fidelidade passa de uma geração para outra, eternamente. Tu formaste a terra e ela existe até hoje!

91 - Todo o universo se mantém porque as Leis que Tu estabeleceste são perfeitas e firmes. Tudo, no universo, funciona de acordo com a tua vontade!

92 - Se eu não tivesse feito da obediência à tua Lei a minha maior alegria, já teria morrido de tanto sofrer.

93 - Nunca esquecerei as tuas instruções, pois através delas Tu me renovas as forças e a vontade de viver.

94 - Senhor, sou teu! salva-me, porque me esforço para seguir de perto as tuas instruções sobre a vida humana.

95 - Os pecadores rebeldes procuram me destruir à traição mas continuo a concentrar meus pensamentos na tua vontade revelada.

96 - Percebi que aqui na terra não existe coisa alguma absolutamente perfeita. Somente as tuas regras para o comportamento do homem são totalmente justas e perfeitas.

97 - Oh, como eu amo a tua Lei! Durante todo o dia penso nela e em como obedecer melhor aos teus mandamentos. 98 - Eles me fazem mais sábio que os meus inimigos, pois me orientam a cada passo.

99 - Entendo a vida melhor que os meus professores porque tomo todas as decisões só depois de pensar bastante sobre a tua vontade revelada.

100 - Sei aplicar meus conhecimentos mais do que os velhos mais experientes porque sempre obedeço às tuas ordens.

101 - Sempre me afasto dos caminhos do pecado porque quero obedecer à tua palavra.

102 - Nunca deixo de lado as tuas decisões sobre a vida, porque Tu és o meu professor.

103 - As tuas palavras são doces, mais doces do que o mel para o meu gosto.

104 - Somente as tuas instruções me dão capacidade de enfrentar as situações da vida com a tua sabedoria. Por isso, odeio o caminho da mentira, os falsos ensinos.

105 - A tua palavra é uma lâmpada que ilumina o caminho por onde eu ando. Ela me ajuda a não tropeçar!

106 - Prometi ao Senhor, e volto a prometer: "Cumprirei as tuas justas decisões!"

107 - Senhor, estou dominado pelo desespero; renova a minha vida através da tua palavra.

108 - Aceita, ó Senhor, as minhas palavras de gratidão pois elas são sinceras. Ensina-me a praticar as tuas instruções para a vida.

109 - Minha vida está sempre por um fio mas não me esqueço da tua Lei.

110 - Homens que se desligaram completamente de Deus fazem planos para me destruir mas nem isso pode me afastar das tuas instruções.

111 - A tua vontade revelada é para mim uma herança eterna, a maior alegria para o meu coração.

112 - Estou decidido a obedecer às tuas ordens escritas, até a morte.

113 - Odeio pessoas sem firmeza que não querem Te obedecer de todo o coração. Por outro lado amo a tua Lei.

114 - Tu és o lugar seguro onde me escondo, és o escudo que me protege. Confio totalmente na tua palavra.

115 - Longe de mim, homens voltados para o mal! A minha vontade é obedecer aos mandamentos do meu Deus.

116 - Ó Senhor, Tu prometeste ser o apoio, a força da minha vida; não permitas que outros pensem que a minha esperança na tua palavra foi em vão.

117 - Sustenta-me e eu serei salvo! Então, por toda a minha vida obedecerei de coração às tuas ordens.

118 - Tu rejeitas as pessoas que não dão valor aos teus mandamentos. Os planos que elas fazem à traição não passam de ilusões.

119 - Os pecadores rebeldes são para Ti o lixo do mundo. É por isso que eu amo a tua vontade revelada.

120 - Chego a ter medo do teu poder. Tenho medo de ser castigado de acordo com a tua Lei.

121 - Tenho seguido as tuas decisões e praticado a justiça. Não me deixes cair nas mãos de meus inimigos.

122 - Prova Tu mesmo que eu tenho praticado o bem; não permitas que pessoas orgulhosas me maltratem.

123 - Meus olhos já estão cansados de tanto procurar a tua salvação e esperar a justiça prometida por Ti.

124 - Meu Deus, quando lidares comigo, faze-o de acordo com o teu imenso amor e assim, ensina-me a cumprir as tuas ordens escritas.

125 - Sou teu servo; dá-me sabedoria para que eu saiba aplicar a tua verdade à minha vida.

126 - Senhor, já está na hora de entrares em ação! Os homens estão desobedecendo abertamente à tua Lei.

127 - Eu, no entanto, dou mais valor aos teus mandamentos que ao ouro mais puro e valioso.

128 - Por isso em minha opinião, tuas ordens são perfeitas e válidas em qualquer situação. Odeio o caminho da mentira.

129 - A tua vontade revelada ao homem é maravilhosa! Por isso, eu obedeço à tua Lei de todo o coração.

130 - Quanto a tua palavra é revelada ao homem, ilumina o seu caminho. Ela dá sabedoria às pessoas de coração aberto.

131 - Chego a suspirar, tamanha é a minha vontade de entender e praticar os teus mandamentos.

132 - Olha novamente para mim com amor e mostra-me a tua bondade como fazes a todos que Te amam e obedecem.

133 - Orienta cada um de meus passos segundo a tua palavra para que eu não seja dominado por algum pecado.

134 - Salva-me das maldades dos homens e seguirei todas as tuas instruções para a minha vida.

135 - Ilumina-me com a luz do teu rosto e ensina-me a cumprir tuas ordens escritas.

136 - Choro muito, sem cessar, porque os homens não obedecem à tua Lei.

137 - Senhor, Tu és justo e as tuas decisões sobre a vida humana são absolutamente certas.

138 - Tu revelaste mandamentos justos e verdadeiros para o homem seguir.

139 - Meu cuidado e amor pela tua palavra me cortam o coração quando vejo que meus inimigos não têm lugar para a tua palavra em suas vidas.

140 - Eu já pus a tua palavra à prova várias vezes e ela nunca falhou. É por isso que eu gosto tanto dela.

141 - Sou pequeno e desprezado mas não me esqueço das tuas instruções.

142 - A tua justiça é eterna; a tua Lei é a pura verdade.

143 - Fiquei cercado por sofrimento e desespero mas os teus mandamentos foram a minha grande alegria.

144 - A tua vontade revelada é eternamente justa; ajuda-me a tomar posse da sabedoria que há nela e viverei de verdade.

145 - Senhor, eu Te peço ajuda de todo o coração; ouve-me, pois obedeço às tuas ordens escritas.

146 - Senhor, eu Te peço, salva-me! Assim continuarei a obedecer à tua vontade revelada.

147 - Bem antes do sol nascer já estou orando a Ti e esperando com muita fé na tua palavra.

148 - Fico acordado durante a noite, pensando nas tuas palavras.

149 - Ó Senhor, ouve a minha voz por causa do teu doce amor; renova a minha vida através da tua verdade.

150 - Os que fazem da maldade o seu modo de vida estão me perseguindo. Eles não dão a menor importância à tua Lei.

151 - Mas Tu estás bem perto de mim, Senhor; todos os teus mandamentos são verdadeiros.

152 - Há muito tempo eu sei que a tua vontade revelada permanecerá para sempre.

153 - Vê como estou sofrendo e livra-me, pois eu sempre obedeço à tua Lei.

154 - Sê o meu protetor e salva-me; dá-me nova vida. através das tuas promessas.

155 - Para os pecadores rebeldes não há esperança de salvação porque eles não dão importância às tuas ordens escritas.

156 - SENHOR, a tua misericórdia é sempre nova; dá-me nova vida através das tuas palavras.

157 - Tenho muitos inimigos; muita gente quer me prejudicar mas não deixarei de fazer a tua vontade revelada.

158 - Fiquei muito triste vendo quanta gente não confia em Ti nem obedece à tua palavra.

159 - Senhor, vê como eu amo e respeito os teus mandamentos; dá-me nova vida com o teu constante amor.

160 - Desde o princípio do mundo as tuas palavras são verdadeiras e as tuas opiniões exatas sobre a vida valerão para sempre.

161 - As autoridades me perseguem sem motivo; no entanto, eu respeito a tua palavra muito mais que a elas. 162 - As tuas promessas são a minha grande alegria; são melhores que encontrar um tesouro!

163 - Odeio a mentira e a rejeito, mas amo a tua Lei.

164 - Sete vezes por dia eu Te louvo por causa dos teus justos mandamentos.

165 - Quem ama a tua Lei tem paz. Pode viver tranqüilo sem medo de cair.

166 - Senhor, confio na tua salvação e por isso sigo obedecendo às tuas regras de comportamento.

167 - O meu coração tem obedecido à tua vontade revelada. Amo os teus mandamentos de todo o meu coração.

168 - Tenho seguido com cuidado as tuas instruções e ordens porque sei que Tu conheces todos os meus passos.

169 - Ouve a minha oração, Ó Senhor! Dá-me sabedoria através da tua palavra.

170 - Ouve os meus pedidos e salva-me mediante a tua palavra.

171 - Eu Te louvarei porque Tu me ensinas a tua vontade.

172 - Cantarei as maravilhas da tua Lei pois todos os teus mandamentos são justos.

173 - Socorre-me sempre que eu precisar porque escolhi as tuas ordens como padrão da minha vida.

174 - Senhor, eu desejo muito a tua salvação e meu maior prazer é obedecer à tua Lei.

175 - Enquanto eu viver, louvarei o teu nome. Ajuda-me a viver, com as tuas instruções espirituais.

176 - Andei perdido como uma ovelha; vem procurar-me pois não me afastei dos teus mandamentos.

SALMO - 120

1 - QUANDO ESTOU CERCADO de problemas, peço ajuda ao Senhor e Ele me atende.

2 - Ó Senhor, livra-me dos mentirosos! Livra-me de quem procura me enganar.

3 - Mentirosos traiçoeiros, sabem qual será o seu terrível castigo?

4 - Serão atravessados por flechas agudas e queimados com brasas vivas.

5 - Pobre de mim! Vivo entre estranhos, na terra de Meseque, e entre os moradores de Quedar.

6 - Há muito tempo que tenho vivido entre essa gente que odeia o Senhor.

7 - Gostaria de viver em paz, tranqüilamente. No entanto, basta falar em paz e eles ficam zangados, insistindo em fazer a guerra.

SALMO - 121

1 - OLHO PARA OS MONTES e penso: Quem virá me socorrer?

2 - O Senhor virá me socorrer, o Senhor que criou o céu e a terra.

3 - Ele não me deixará tropeçar ou cair. Ele vigia de perto cada um dos meus passos, sem cochilar.

4 - É verdade! O Protetor de Israel não cochila nem dorme.

5 - O Senhor é o teu protetor Ele estará sempre ao teu lado para te defender.

7 - O Senhor protegerá a tua vida contra todos os males!

8 - O Senhor tomará conta de todos os teus passos, indo e vindo; Ele te protegerá até o fim da vida.

SALMO - 122

1 - FIQUEI MUITO ALEGRE quando me convidaram, dizendo: "Va-mos até a casa do SENHOR!"

2 e 3 - Quando paramos junto aos portões de entrada, vimos que Jerusalém é uma cidade bem construída e bem protegida pelos seus muros.

4 - Gente de todas as tribos de Israel, o povo de Deus, vai a Jerusalém para dar graças e adorar ao SENHOR.

5 - Lá em Jerusalém as autoridades de Israel estão reunidas para julgar os casos e resolver os problemas do povo.

6 - Orem pela paz de Jerusalém. Todos os que amam esta cidade hão de crescer e progredir na vida.

7 - Ó Jerusalém, que haja paz dentro dos teus muros e muitas riquezas dentro dos teus palácios.

8 - Em favor dos meus irmãos e amigos, eu peço ao SENHOR: "Haja paz em Jerusalém".

9 - Além disso, por amor à Casa do SENHOR, eu me esforçarei para proteger Jerusalém.

SALMO - 123

1 - Ó DÉUS, A TI que vives no céu como Rei do universo, eu olho cheio de esperança.

2 - Olhamos para o Senhor, o nosso Deus, esperando a sua graça como o servo olha para seu patrão e a empregada olha para sua patroa, esperando um gesto ou uma ordem.

3 - Ó Senhor, salva-nos com a tua graça e mostra-nos a tua misericórdia pois todos os povos nos desprezam.

4 - Nosso coração já está cansado das zombarias dos povos ricos e do desprezo das nações fortes e orgulhosas.

SALMO - 124

1 e 2 - SE O SENHOR não estivesse ao nosso lado, se Ele não tivesse permanecido ao nosso lado (e todo o povo de Israel tem de reconhecer esse fato), quando houve luta contra nós,

3 - os inimigos que nos atacaram teriam nos engolido vivos, tão grande era a sua ira contra nós.

4 e 5 - Teríamos nos afogado no rio largo e profundo do ódio de nossos inimigos.

6 - Bendito seja o Senhor! Ele não nos deixou ser vítimas da violência desses povos.

7 - Escapamos vivos como uma ave que foge do alçapão. O alçapão se quebrou e nós ficamos livres!

8 - O nosso socorro é o Senhor, o Criador do céu e da terra!

SALMO - 125

1 - QUEM CONFIA NO Senhor é firme como o Monte Sião! Nada é capaz de derrubar essas pessoas.

2 - Assim como os montes cercam a cidade de Jerusalém, o Senhor cerca e protege o seu povo, hoje e eternamente.

3 - Pois os pecadores. rebeldes não dominarão sobre os justos para sempre, obrigando os justos que amam a Deus a fazerem coisas erradas.

4 - Ó Senhor abençoa aos bons e aos que andam pelo teu reto caminho.

5 - Mas os que andam pelos maus caminhos do pecado, o Senhor castigará juntamente com todos os que praticam o mal. E assim Israel viverá em paz para sempre!

SALMO - 126

1 - QUANDO O SENHOR libertou os judeus da escravidão, nossa vida parecia um sonho!

2 - Ríamos e cantávamos sem parar, de tanta alegria! E muitas nações, por toda a terra, reconheciam: "Que grande milagre o Senhor fez para os judeus!"

3 - É verdade! O Senhor fez grandes milagres por nós, e por isso estamos tão felizes!

4 - Ó Senhor, enche novamente a nossa vida de bênçãos, como as chuvas do inverno enchem os riachos secos do sertão, de Judá.

5 - Quem planta as sementes chorando colherá as espigas com gritos de alegria.

6 - Quem sai com a cesta de sementes chorando enquanto anda, voltará carregado de feixes de espigas, gritando de alegria!

SALMO - 127

1 - SE O SENHOR não construir a casa, os pedreiros trabalham em vão. Se o Senhor não proteger a cidade, o trabalho dos guardas é completamente inútil.

2 - É uma grande tolice trabalhar de sol a sol, acordar de madrugada e dormir a altas horas da noite, comer o pão amassado com o suor do rosto, pois Deus quer que aqueles que O amam tenham um bom descanso.

3 - Os filhos são um presente do Senhor; uma grande recompensa dada por Ele.

4 - Os filhos que o homem tem durante a sua mocidade são como flechas de um soldado valente, afiadas e prontas para a defesa.

5 - Feliz o homem que tem muitos filhos - uma caixa cheia de flechas. Ele terá ajuda quando tiver algum problema com seus inimigos e precisar ir ao tribunal.

SALMO - 128

1 - HÁ MUITAS BÊNÇÃOS para o homem que ama e obedece ao Senhor andando sempre nos seus caminhos.

2 - Seu trabalho renderá muito e em todas as áreas da vida ele será feliz.

3 - Sua esposa será uma fonte de alegria para ele! Seus filhos serão fortes e cheios de saúde como uma oliveira nova, reunidos à volta da mesa.

4 - Esta é a bênção que o Senhor dá ao homem que O ama e obedece os seus mandamentos.

5 - Que o Senhor abençoe a você, lá do Santo Lugar onde vive! Que você possa ver Israel crescer e progredir,

6 - e tenha uma vida longa, para se alegrar com os seus netos. Deus abençoe Israel!

SALMO - 129

1 - DESDE A MOCIDADE tenho sofrido horríveis perseguições, diz o povo de Israel.

2 - Desde o começo da minha história venho sendo perseguido mas ninguém foi capaz de me destruir!

3 - As minhas costas têm marcas profundas, feitas pelos chicotes dos inimigos.

4 - No entanto, o Senhor é justo e me livrou das cordas com que as nações pecadoras me prendiam.

5 - Deus há de envergonhar e derrotar todos os povos que odeiam os judeus.

6 - Eles serão como a grama que cresce entre as pedras da calçada, que seca e murcha logo que cresce.

7 - Serão completamente inúteis, seja para quem for.

8 - Quem passar diante dessas pessoas se recusará a lhes dar a bênção e não dirá:, "A bênção do Senhor esteja sobre vocês! Nós os abençoamos em nome do Senhor!"

SALMO - 130

1 - DO FUNDO DA minha tristeza, Senhor, eu oro a Ti, pedindo a tua ajuda.

2 - Por favor, Senhor, atenda minha oração! Presta atenção aos meus insistentes pedidos de misericórdia!

3 - Quem seria capaz de escapar da tua ira, Senhor se Tu guardasses contra nós cada um dos nossos pecados?

4 - Mas Tu nos ofereces o perdão, para Te amarmos e obedecermos sinceramente.

5 - É por isso que eu espero o Senhor agir; espero que Ele cumpra as promessas que fez.

6 - Eu espero por Ele com ansiedade, mais do que as sentinelas que vigiam a cidade durante toda a noite esperam a chegada da manhã.

7 - Povo de Israel, faça do Senhor a sua esperança pois Ele é rico em amor fiel! A salvação que Ele tem para dar não acaba nunca!

8 - Ele mesmo há de livrar o povo de Israel de sua escravidão ao pecado.

SALMO - 131

1 - Ó SENHOR, NÃO sou orgulhoso; não olho com desprezo para outras pessoas nem procuro me fazer de entendido em coisas muito difíceis e grandiosas.

2 - Pelo contrário! Meu coração está calmo e tranqüilo, como um nenê depois de ser alimentado pela mãe. Acalmei o meu coração e fiquei em paz.

3 - Povo de Israel, coloque você também a sua esperança no Senhor, hoje e para sempre.

SALMO - 132

1 - Ó SENHOR, LEMBRA-TE de mim," de todas as humilhações por que passei!

2 - Lembra-Te de como prometi solenemente a Ti, o poderoso Deus de Israel:

3 - Não voltarei para minha casa, não me deitarei na cama,

4 - não dormirei nem fecharei os olhos para cochilar

5 - enquanto não encontrar um lugar apropriado para a Arca do Senhor, e construir uma Casa para o Poderoso Deus de Israel.

6 - Alguém contou que a Arca estava na região de Efrata mas só foi encontrada na vila de Jaar.

7 - Porém agora podemos entrar na Casa de Deus e adorar ao Senhor no lugar onde Ele mostra sua glória.

8 - Ó Senhor, levanta-Te e entra em tua Casa junto com a Arca, o símbolo do teu poder.

9 - Os sacerdotes virão vestidos com a tua justiça. O povo que Te ama e confia em Ti virá cantando hinos de alegria.

10 - Ó Senhor, não me rejeites, pois sou Davi, o teu servo escolhido por Ti para ser rei do teu povo.

11 - Tu me fizeste um juramento fiel: "Seu filho vai ocupar o trono de Israel depois de você!" E Tu não deixarás de cumprir a tua promessa!

12 - Tu também prometeste que meus netos e bisnetos continuariam a ser reis em Israel se cumprissem o trato que recebi de Ti e obedecessem à tua vontade ensinada na Lei.

13 - Além disso, o Senhor escolheu Jerusalém para ser sua casa na terra, e disse:

14 - Este é o lugar que escolhi para morar! Neste lugar ficará a minha casa.

15 - Encherei Jerusalém de muitas bênçãos e darei comida de sobra aos pobres da cidade.

16 - Vestirei os sacerdotes com a minha salvação e o povo que Me ama e obedece cantará de profunda alegria.

17 - Lá o poder da família real de Davi se manifestará pois preparei uma Luz que nascerá nessa família.

18 - Envergonharei os seus inimigos e Ele será o Grande Rei.

SALMO - 133

1 - QUE MARAVILHA, QUE coisa boa quando os irmãos são amigos e unidos!

2 - Essa união é como o óleo perfumado que Moisés derramou sobre a cabeça de Arão, escorreu pela barba e chegou até à bainha da roupa do grande sacerdote.

3 - Essa união perfeita é como o orvalho que cai sobre o Monte Hermom e as montanhas de Israel. O Senhor derrama suas bênçãos sobre Jerusalém e dá vida eterna ao seu povo.

SALMO - 134

1 - LOUVEM AO SENHOR todos vocês, os seus servos que trabalham como guardas do templo durante a noite.

2 - Levantem as mãos lá no templo, orando e louvando ao Senhor.

3 - Que o Senhor envie sobre você, desde o seu templo em Jerusalém, a sua bênção, a bênção do Criador do céu e da terra!

SALMO - 135

1 - ALELUIA! LOUVEM ao Senhor, todos os seus servos! Cantem glória ao seu nome!

2 - Sim, os sacerdotes que servem ao templo e o povo que se reúne no pátio da Casa do Senhor, o nosso Deus.

3 - Cantem glória ao Senhor porque Ele é bom! Que coisa boa é cantar salmos para louvar a Ele!

4 - Devemos fazer isso porque o Senhor escolheu Israel para ser o seu povo especial, o seu tesouro particular.

5 - É verdade! O Senhor é grande e eu sei que Ele é maior e mais poderoso que todos os outros deuses.

6 - O Senhor cumpriu toda a sua vontade nos céus, na terra e em todos os mares, e até no fundo deles.

7 - Ele faz a neblina subir do chão em toda a terra, cria os relâmpagos que acompanham a chuva e faz o vento sair de seus depósitos.

8 - Ele matou o filho mais velho de todas as famílias do Egito; nem os animais dos rebanhos egípcios escaparam.

9 - Ele realizou grandes milagres e maravilhas na terra do Egito, contra Faraó e todos os egípcios.

10 - Ele derrotou muitas nações e destruiu reis poderosos

11 - como Seom, rei dos amorreus; Ogue, rei de Basã, e muitos reis das nações de Canaã.

12 - Depois o Senhor entregou essas terras como presente ao seu povo, Israel.

13 - Senhor, Tu és o Deus eterno! Teu nome será sempre lembrado e respeitado pelo nosso povo em todas as gerações

14 - porque Tu defendes a causa de Israel e mostras teu cuidado e amor pelos teus servos.

15 - OS falsos deuses de outros povos não passam de imagens feitas de ouro e prata, simples bonecos feitos pelo homem.

16 - Têm boca mas não podem falar; têm olhos mas não podem ver.

17 - Apesar de terem ouvidos são incapazes de ouvir porque esses ídolos não têm vida!

18 - Quem faz essas imagens e adora esses ídolos vai acabar se tornando tão inútil e vazio quanto eles.

19 - Povo de Israel, louve ao Senhor! Sacerdotes, da família de Arão, louvem ao Senhor!

20 - Levitas, servos e guardas no templo, louvem ao Senhor! Todos vocês que amam e obedecem ao Senhor, louvem a Ele!

21 - Louve ao Senhor toda a cidade de Jerusalém, a cidade onde o Senhor habita! Glória ao Senhor! Aleluia!

SALMO - 136

1 - AGRADEÇAM AO SENHOR por Ele ser tão bom conosco, porque o seu amor fiel dura para sempre.

2 - Dêem graças ao Deus dos deuses, porque o seu amor fiel dura para sempre.

3 - Dêem graças ao Senhor dos senhores, porque o seu amor fiel dura para sempre.

4 - Louvem o único que faz grandes maravilhas, porque o seu amor fiel dura para sempre.

5 - Louvem a quem criou os céus com grande sabedoria, porque o seu amor fiel dura para sempre.

6 - Louvem a quem colocou os continentes sobre os oceanos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

7 - Louvem a quem fez as grandes estrelas, porque o seu amor fiel dura para sempre.

8 - Louvem a quem criou o sol para iluminar o dia, porque o seu amor fiel dura para sempre.

9 - Louvem a quem criou a lua e as estrelas para iluminar a noite, porque o seu amor fiel dura para sempre.

10 - Louvem a quem destruiu todos os filhos mais velhos do Egito, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

11 - Louvem a quem livrou os israelitas da escravidão no Egito, porque o seu amor fiel dura para sempre.

12 - Louvem a quem estendeu o seu braço poderoso para salvar Israel com mão forte, porque o seu amor fiel dura para sempre.

13 - Louvem a quem abriu o Mar Vermelho ao meio, porque o seu amor fiel dura para sempre.

14 - Louvem a quem abriu um caminho para o povo de Israel, porque o seu amor fiel dura para sempre,

15 - a quem afogou nas águas do Mar Vermelho o rei do Egito e seus exércitos, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

16 - Louvem a quem guiou o seu povo através do deserto, porque o seu amor fiel dura para sempre.

17 e 18 - Louvem a quem destruiu grandes reis e exércitos, porque seu amor fiel por Israel dura para sempre.

19 e 20 Louvem a quem matou Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, porque o seu amor fiel por Israel dura para sempre.

21 - Louvem a quem entregou as terras desses povos como presente aos israelitas, porque o seu amor fiel dura para sempre.

22 - Sim, um presente que Deus deu ao seu servo, o povo de Israel, porque o seu amor fiel dura para sempre.

23 - Louvem a quem cuidou de nós quando estávamos fracos e doentes, porque o seu amor fiel dura para sempre.

24 - Louvem a quem nos arrancou do meio de nossos inimigos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

25 - Ele dá o alimento a todos os seres vivos, porque o seu amor fiel dura para sempre.

26 - Sim, dêem louvores ao Deus dos céus, porque o seu amor fiel dura para sempre.

SALMO - 137

1 - SENTADOS JUNTO AOS rios de Babilônia chorávamos, lembrando de Jerusalém.

2 - Pendurávamos os nossos instrumentos musicais, as harpas e as liras, nos galhos dos salgueiros.

3 - E para aumentar nossa dor, os babilônios pediam para cantarmos as canções alegres que faziam parte do culto em Jerusalém.

4 - Mas como! Como cantar os hinos dedicados ao Senhor nessa terra estranha, onde os homens nos maltratam e castigam?

5 - Se me esquecer de Jerusalém quero que minha mão direita fique seca e incapaz de tocar a harpa.

6 - Se não preferir Jerusalém a tudo que mais me alegra, quero que minha língua fique presa e nunca mais eu possa cantar.

7 - Ó Senhor, não deixes passar sem castigo a maldade dos edomitas que atacaram Jerusalém depois que a cidade foi destruída pelos exércitos de Babilônia, dizendo: "Vamos arrasar tudo o que sobrou!"

8 - E você, Babilônia, será completamente destruída! Bendito seja o homem que vingar as horríveis maldades que você cometeu contra Israel.

9 - Bendito seja o homem que atacar as pequenas cidades em volta de Babilônia e destruir todas elas!

SALMO - 138

1 - EU TE AGRADECEREI, Senhor, de todo o meu coração! Louvarei o teu nome com cânticos diante dos reis e autoridades da terra.

2 - Eu me curvarei, com o rosto em direção ao teu santo templo, e Te louvarei por causa do teu imenso amor e da tua fidelidade. Sim, as tuas promessas são garantidas pela honra do teu nome.

3 - Quando orei pedindo a tua ajuda, Tu me respondeste e deste novas forças ao meu coração.

4 - Ó Senhor, todos os reis da terra Te darão graças quando entenderem a tua palavra

5 - e louvarão, cantando os teus planos perfeitos porque a glória do Senhor é grande!

6 - E no entanto apesar de ser grande e poderoso o Senhor é amigo íntimo dos humildes. Mas os orgulhosos Ele só conhece de longe.

7 - Se estou cercado de problemas, Tu me dás novas forças para vencer e lutar com o teu poder contra os meus inimigos.

8 - O Senhor cumprirá perfeitamente todos os seus planos a meu respeito! Ó Senhor! Teu amor cuidadoso e fiel dura para sempre; por isso eu Te peço, não me abandones porque Tu me criaste!

SALMO - 139

1 - SENHOR, TU EXAMINASTE a fundo a minha alma e conheces todas as coisas a meu respeito.

2 - Tu sabes o que acontece comigo quando estou descansando ou quando estou caminhando. Tu conheces de longe cada um dos meus pensamentos.

3 - Tu examinas cuidadosamente todos os meus passos e observas com atenção o meu sono; sim, Tu conheces muito bem tudo o que eu faço.

4 - Tu sabes tudo o que eu vou dizer antes da palavra ser formada em minha boca.

5 - Tu estás à minha frente e atrás de mim ao mesmo tempo, e me guias e abençoas com a tua mão.

6 - Saber isso é algo tão maravilhoso que eu nem consigo compreender!

7 - É impossível fugir do teu Espírito! Em lugar algum conseguirei me esconder de Ti, meu Deus!

8 - Se eu subir bem alto em direção ao céu Tu estás lá; se eu quiser descansar no reino dos mortos, lá também Te encontrarei.

9 - Se eu voar para as partes mais distantes do oceano com os primeiros raios da manhã,

10 - até ali a tua mão dirigirá os meus passos e o teu poder me dará forças para ficar de pé.

11 - Se eu tentar me esconder de Ti na escuridão, Tu transformas a noite em dia claro.

12 - Para Ti, a escuridão nada esconde, a noite mais escura é dia claro; a escuridão e a luz são a mesma coisa.

13 - Tu criaste todas as partes internas do meu corpo; Tu uniste todas essas partes para formar o meu corpo, enquanto eu ainda estava no ventre de minha mãe.

14 - Eu Teu agradeço por me teres criado de maneira tão perfeita e maravilhosa! O teu trabalho é um verdadeiro milagre e na minha alma sei disso muito bem.

15 - Tu conhecias perfeitamente cada parte do meu corpo enquanto eu ainda estava sendo formado no ventre de minha mãe, como a semente que cresce debaixo da terra.

16 - Antes mesmo do meu corpo tomar forma humana Tu já havias planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no teu livro!

17 e 18 - Senhor, como são importantes para mim os teus pensamentos sobre a vida! São tantos que não consigo contar; são como os grãos de areia nas praias. A cada novo dia, quando acordo, sinto que fico mais perto de Ti.

19 - Eu desejo Senhor que Tu destruas os pecadores rebeldes! Para longe de mim, homens malvados e violentos! Vão embora!

20 - Eles ofendem a Deus abertamente, cheios de ódio e maldade nos corações.

21 - Ó Senhor, eu odeio os que Te odeiam! Teus inimigos são meus inimigos também.

22 - Realmente odeio essa gente que Te despreza; para mim, são inimigos mortais.

23 - Por isso, ó Deus, examina a minha vida em detalhes! Põe os meus pensamentos e emoções à prova, toma conhecimento de tudo!

24 - Descobre qualquer caminho errado e mau e orienta-me para que eu ande sempre pelo caminho da vida eterna.

SALMO - 140

1 e 2 - Ó SENHOR, LIVRA-ME dos homens maus, do homem violento, pois vivem planejando maldades e cada dia se reúnem para brigas e problemas.

3 - As palavras deles são mais perigosas que o veneno das cobras! Têm língua de serpente!

4 - Protege-me Senhor dos pecadores que vivem longe de Ti! Salva-me dos homens violentos porque eles se esforçam para me tirar do teu caminho.

5 - Cheios de orgulho, preparam armadilhas para me apanhar, laços para prenderem meus pés e redes para lançarem sobre mim. Sim, tentam todos os meios de me destruir a traição por onde vou!

6 - Eu no entanto digo ao Senhor: Tu és o meu Deus, ouve a minha oração pedindo misericórdia!

7 - Tu és o meu Poderoso Salvador; tu guardaste a minha vida durante as lutas passadas.

8 - Não permitas que os pecadores realizem seus planos malvados de me destruir!

9 - Ó Deus, faze voltar contra eles mesmos à maldade que espalham com suas palavras.

10 - Tomara que caiam brasas sobre eles, que sejam atirados dentro do fogo ou em poços bem fundos de onde não possam sair.

11 - Os mentirosos jamais conseguirão uma posição firme nesta terra. O homem violento será castigado com a violência, golpe sobre golpe.

12 - Mas o Senhor cuidará pessoalmente do aflito e do pobre, ajudando a vencer todos os problemas.

13 - Por isso, os justos que Te obedecem, darão graças a Ti e viverão para sempre na tua presença.

SALMO - 141

1 - SENHOR, ESTOU pedindo a tua ajuda; vem socorrer-me depressa! Ouve a minha oração, os meus pedidos!

2 - Que a minha oração com mãos levantadas seja como o incenso perfumado queimado pelos sacerdotes no templo e como a oferta feita na hora do pôr-do-sol.

3 - Ó Senhor, ajuda-me a tomar cuidado com o que falo; ajuda-me a não falar o que não Te agrada.

4 - Não permitas que o meu coração seja atraído para o pecado, tendo desejo de fazer maldades e andar com homens violentos e maus. Não me deixes tomar parte em suas deliciosas refeições.

5 - Se alguém que Te obedece me ferir e castigar, isso será um favor, um remédio para a minha alma; por isso, não fugirei do castigo. E também continuarei a orar para Deus castigar os pecadores rebeldes.

6 e 7 - Quando seus líderes forem condenados e seus ossos estiverem espalhados no chão, finalmente vão me ouvir e saber que estou tentando ajudá-los.

8 - Senhor, olho para Ti e dependo de Ti para viver; não me abandones.

9 - Salva-me desses alçapões e armadilhas que os malvados prepararam para me apanhar.

10 - Faze com que eles mesmos caiam nas armadilhas que fizeram e ajuda-me a escapar, sem sofrer qualquer dano.

SALMO - 142

1 - EM VOZ ALTA, faço minhas orações ao Senhor e apresento meus pedidos a Ele.

2 - Abro o meu coração e conto a Ele tudo que me deixa triste e preocupado.

3 - Meus inimigos puseram armadilhas no meu caminho e isso me deixou desanimado e triste; no entanto sei que Tu conheces todos os meus caminhos.

4 - Olha à minha direita e vê, estão me atacando! Não tenho amigos, não tenho lugar onde me esconder, ninguém se interessa por fim.

5 - Por isso Senhor eu oro e digo: Senhor, Tu és o meu lugar seguro! Tu és a minha única riqueza neste mundo.

6 - Responde aos meus gritos de ajuda porque estou muito fraco. Salva-me dos inimigos que me perseguem, pois eles são muito mais fortes do que eu.

7 - Liberta a minha alma desta prisão de medo e pavor; assim, eu Te darei graças e os homens que Te obedecem se alegrarão comigo pela grande bênção que me deste.

SALMO - 143

1 - Ó SENHOR, OUVE a minha oração! Escuta os meus pedidos por misericórdia e responde, pois Tu és justo e fiel.

2 - Não me ponhas à prova conforme o teu padrão; Tu és perfeito e ninguém é justo aos teus olhos.

3 - Meus inimigos me perseguiram e prenderam; prenderam-me numa prisão escura e estreita como uma sepultura.

4 - Por isso, meu coração já está sem forças e completamente desorientado.

5 - Eu me lembro dos bons tempos passados. Fico pensando nas grandes coisas que fizeste e medito nos teus milagres.

6 - Por isso, oro a Ti levantando as mãos; minha alma sente sede de Ti, como a terra seca deseja as chuvas.

7 - Ó Senhor, responde-me depressa porque meu espírito já desfalece! Não Te escondas de mim, senão nada me restará a não ser a morte.

8 - Mostra-me o teu amor fiel já pela manhã, porque confio em Ti. Mostra-me o caminho por onde devo andar porque a minha oração é sincera.

9 - Senhor, livra-me dos meus inimigos pois Tu és o meu lugar protegido e seguro.

10 - Ensina-me a fazer a tua vontade, pois Tu és o meu Deus. Que o teu bom Espírito me guie por caminhos retos e seguros!

11 - Senhor, se Tu salvares a minha vida o teu nome será honrado e respeitado. Demonstra a tua justiça perfeita livrando minha alma de toda esta angústia.

12 - Por causa do teu amor fiel e cuidadoso por mim, destrói os meus inimigos e todos que me oprimem a alma, pois sou teu servo.

SALMO - 144

1 - LOUVADO SEJA O Senhor! Ele é a minha rocha firme; Ele me dá força e me prepara para a guerra.

2 - Ele sempre tem um profundo amor por mim. Ele é a minha fonte de força, o meu lugar seguro, o meu libertador. Confio totalmente Nele, pois Ele é o meu escudo. Ele me ajuda a governar e dirigir o meu povo.

3 - Ó Senhor, que é o homem para dares a ele tanto valor e atenção? Por que Te interessas tanto pela humanidade?

4 - O homem não passa de uma brisa e a sua vida é apenas uma sombra que logo some!

5 - Desce, Senhor, do teu trono no céu! Pisa os montes, e eles soltarão fogo e fumaça.

6 - Lança os teus relâmpagos e põe os meus inimigos para correr; lança as tuas flechas, os raios, e espalha os que me atacam.

7 - Estende a tua mão, desde do céu e salva-me! Tira-me das águas profundas, do poder dos meus inimigos.

8 - Eles vivem dizendo mentiras e torcendo a verdade em tudo que fazem.

9 - Eu cantarei um novo cântico para Te louvar, ó Senhor! Usarei instrumentos de dez cordas e cantarei louvores a Ti.

10 - Tu dás vitórias aos reis! Sim, Tu proteges teu servo Davi da espada da morte.

11 - Livra-me e salva-me dos meus inimigos poderosos que vivem espalhando mentiras e torcendo a verdade em tudo quanto fazem.

12 a 15 - Esta é a bênção do Senhor ao povo que faz dEle o seu Deus: Jovens fortes e altos como plantas; Moças belas e delicadas como colunas de um palácio. Depósitos cheios de alimentos de todo o tipo; Rebanhos sadios e pastos cheios de gado e ovelhas, bastante leite para alimentar o povo. Gente feliz, pois não há guerra nem mortos a lamentar, nem crimes violentos nas cidades. Sim, feliz é o povo cujo Deus é o Senhor!

SALMO - 145

1 - CANTAREI A TUA grandeza, ó meu Deus e Rei! Eu Te louvarei durante toda a minha vida.

2 - Cantarei louvores e glórias a Ti diariamente, até o fim da minha vida.

3 - O Senhor é grande e poderoso e por isso merece todo o nosso louvor. Ninguém é capaz de imaginar como é grande o poder de Deus!

4 - Os pais contarão a seus filhos as coisas maravilhosas, os grandes milagres que Tu fizeste.

5 - Pensarei constantemente sobre o teu glorioso poder, meditarei sobre a tua grandeza e os teus milagres maravilhosos.

6 - Teus tremendos sinais de poder estarão em todas as bocas, e eu anunciarei ao mundo a tua grandeza.

7 - Por muito e muitos anos todos se lembrarão da tua grande bondade e os homens cantarão, louvando a tua justiça.

8 - O Senhor é cheio de graça e misericórdia; sua paciência é grande e Ele está sempre pronto a perdoar.

9 - O Senhor faz o bem a todos; sua misericórdia está presente em todas as coisas que Ele faz.

10 - Todos os seres vivos Te darão graças, ó Senhor. Os homens que Te amam e obedecem louvarão o teu nome.

11 - Todos comentarão a glória do teu reino e reconhecerão abertamente o teu poder.

12 - Assim, toda a humanidade conhecerá os teus grandes milagres, a majestade e a glória do teu reino.

13 - O teu reino durará para sempre, e Tu dominarás o universo eternamente. O Senhor é fiel e cumpre as suas promessas; Ele faz tudo com absoluta perfeição.

14 - O Senhor apóia os que estão caindo e levanta os que caíram ao chão.

15 - Os olhos de todos se voltam em tua direção, esperando o sustento que Tu dás, sempre na hora certa.

16 - Dia e noite, sem parar, abres a tua mão e derramas a tua bondade sobre todos os seres vivos, dando alimento e água.

17 - O Senhor é justo em todos os seus planos e mostra o seu amor fiel em tudo que faz.

18 - Ele se aproxima de todos os que pedem a sua ajuda, que clamam por Ele com um coração sincero.

19 - Ele atende os pedidos de quem O ama e obedece às suas leis; ouve as orações e salva a quem pede ajuda.

20 - O Senhor protege a todos que amam a Deus, mas castiga os que vivem longe dEle.

21 - Por tudo isso eu cantarei glórias ao Senhor, e toda a humanidade há de louvar o Santo Deus por toda a eternidade!

SALMO - 146

1 e 2 - GLÓRIA AO SENHOR! Minha alma dará glória ao Senhor! Sim, darei glória ao Senhor durante toda a minha vida. Cantarei salmos ao meu Deus, enquanto estiver vivo.

3 - Não confiem nos homens ricos e poderosos porque não existe um único homem capaz de salvar.

4 - Quando o espírito sai de seus corpos eles voltam ao pó e todos os seus planos vão por água abaixo.

5 - Feliz mesmo é o homem que faz do Deus de Israel o seu apoio e depende completamente do Senhor seu Deus,

6 - o criador dos céus, da terra, do mar e de todos os seres vivos, o Deus que é Fiel e Verdadeiro para sempre.

7 - Ele faz justiça aos pobres e fracos, alimenta os famintos e liberta os presos.

8 - O Senhor devolve a vista aos cegos e levanta os caídos e desanimados. O Senhor ama os homens que se esforçam para fazer o bem.

9 - Ele protege os estrangeiros e ajuda os órfãos e as viúvas, mas enche de perigos e dificuldades o caminho dos pecadores rebeldes.

10 - O Senhor é o Rei eterno! O teu Deus, ó Jerusalém, reinará para sempre! Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 147

1 - ALELUIA! GLÓRIA AO Senhor! E maravilhoso louvar ao nosso Deus cantando; isso é bom para nós e merecido para Ele.

2 - O Senhor constrói novamente Jerusalém e reúne os israelitas espalhados por todo o mundo.

3 - Ele devolve a alegria aos tristes de coração e cura todas as suas feridas e aflições.

4 - Ele sabe de cor o número das estrelas e conhece cada uma delas pelo seu nome.

5 - O nosso Senhor é grande e muito poderoso; ninguém é capaz de medir a sua sabedoria.

6 - O Senhor apóia e ajuda os humildes, mas derruba os pecadores orgulhosos e rebeldes.

7 - Cantem hinos de gratidão ao Senhor; cantem louvores ao som das harpas para o nosso Deus.

8 - Ele cobre o céu de nuvens, preparando a chuva que rega a terra e fazendo a erva nascer sobre os montes.

9 - Ele alimenta os animais do campo e os filhotes do corvo quando gritam pedindo comida.

10 - O prazer do Senhor não é a energia do cavalo, nem a força e a coragem do soldado valente.

11 - Ele tem grande prazer e alegria nas pessoas que O amam, respeitam e dependem do seu amor fiel para viver.

12 - Povo de Jerusalém, louve ao Senhor! Cante glória ao seu Deus!

13 e 14 - Ele deu perfeita segurança e abençoou os seus moradores; deu paz perfeita entre você e seus vizinhos e alimentou os moradores de Jerusalém com o trigo mais puro.

15 - Ele manda suas ordens à terra e a sua palavra se espalha rapidamente.

16 - Faz a neve cobrir a terra como um casaco de lã bem branca; faz a geada cair sobre a terra como um manto cinza.

17 - Derrama pequenas pedras de gelo, e ninguém é capaz de escapar ao frio.

18 - Mas, com uma simples ordem, o Senhor traz de volta o calor, os ventos quentes da primavera, derrete o gelo e os riachos transbordam.

19 - Ele revelou a sua vontade e as suas Leis ao povo de Israel; deixou ordens escritas para os israelitas.

20 - Deus não deu esse privilégio a nenhuma outra nação; elas vivem sem conhecer os mandamentos do Senhor. Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 148

1 - ALELÚIA! GLÓRIA AO Senhor! Cantem glória ao Senhor nos mais altos céus!

2 - Cantem glória ao Senhor todos os seus anjos, os grandes exércitos celestes.

3 - Cantem glória ao Senhor, sol, lua e todas as estrelas brilhantes.

4 - Cantem glória ao Senhor, céus imensos, nuvens carregadas de chuva.

5 - Cantem glória ao nome do Senhor, pois Ele mandou, e todos vocês foram criados.

6 - Ele criou todas essas coisas e elas permanecerão para sempre; as leis que o Senhor determinou para o universo nunca serão mudadas.

7 - Cantem glória ao Senhor deste planeta! Cantem glória ao Senhor, mares profundos e todos os peixes e animais do mar.

8 - Cantem glória ao Senhor, o fogo e a geada, a neve e a neblina, os ventos de tempestade, forças da natureza que obedecem a Ele.

9 - Cantem glória ao Senhor os montes e todos os morros, as árvores que dão fruto e os grandes cedros,

10 - as feras e o gado, animais que se arrastam e que voam,

11 - reis da terra e homens comuns de todas as nações, líderes e autoridades de todos os povos,

12 - rapazes e moças, velhos e crianças.

13 - Cantem glória ao Senhor porque somente Ele é digno de ser louvado. Ele é o Rei poderoso, maior que a terra e o céu.

14 - Ele transforma seu povo, Israel, numa nação forte e respeitada. Ele dá honra ao povo que escolheu para Si com amor. Aleluia! Glória ao Senhor!

SALMO - 149

1 - GLÓRIA AO SENHOR! Cantem um cântico novo para louvar ao Senhor todos vocês que amam e obedecem a Deus.

2 - Povo de Israel, cante de alegria por causa do seu Criador! Povo de Jerusalém, cante de alegria por causa do seu rei.

3 - Louvem ao Senhor com a dança, louvem ao Senhor ao som das harpas e dos tamborins.

4 e 5 - Cantem de alegria os escolhidos do Senhor, cantem de alegria ao deitar e ao levantar, porque o Senhor tem grande prazer no seu povo e dará uma salvação completa aos humildes.

6 e 7 - Que haja em todas as bocas hinos de louvor a Deus e em todas as mãos espadas de dois gumes para dar aos povos rebeldes o castigo de seus pecados.

8 - Os reis e líderes dessas nações serão presos com pesadas correntes,

9 - e receberão o castigo já determinado por Deus. Assim o Senhor dará honra ao seu povo escolhido. Glória ao Senhor!

SALMO - 150

1 - GLÓRIA AO SENHOR! Cantem glória a Deus no seu templo! Cantem glória a Deus nos céus que Ele criou com o seu poder.

2 - Cantem glória ao Senhor pelos seus grandes milagres; dêem a Ele o louvor que a sua grandeza exige.

3 - Cantem glória ao Senhor com trombe-tas, com harpas e liras!

4 - Cantem glória ao Senhor com tamborins e danças, com instrumentos de corda e flautas!

5 - Cantem glória ao Senhor com cimbalos de som bem forte e puro!

6 - Todos os seres vivos cantem glória ao Senhor! Cante glória você também ao Se-nhor! Aleluia!

PROVÉRBIOS

CAPITULO 1

1 - ESTES SÃO OS provérbios e ditados de Salomão, rei de Israel, filho de Davi.

2 - Ele escreveu estas palavras para ensinar seu povo a viver com sabedoria, enfrentando cada situação da maneira certa.

3 - Quis comunicar ao seu povo a forma de viver justa, correta e inteligentemente.

4 – “Quero transformar as pessoas de coração aberto em verdadeiros sábios!”, disse ele, "e mostrar aos jovens como enfrentar e vencer os problemas da vida."

5 e 6 - O homem sábio que ouvir com atenção estas palavras se tornará ainda mais sábio; o homem experiente será capaz de entender e resolver problemas complicados.

7 - Mas como é que um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, respeitando e obedecendo ao Senhor. Somente os tolos se recusam a ser ensinados e desprezam a sabedoria.

8 - Por isso, jovem, ouça e obedeça os conselhos de seu pai; nunca deixe de lado, o que aprendeu com sua mãe.

9 - Essas coisas darão a você grande valor e importância.

10 - Meu filho, quando os pecadores quiserem enganá-lo com mentiras não permita que isso aconteça.

11 - Se fizerem este convite: "Venha fazer parte de nosso bando! Atacamos os inocentes de surpresa, roubamos e matamos!" , diga "Não!".

12 - Eles dizem: "Vamos acabar com a vida do inocente; destruiremos todos eles como a sepultura que engole os homens de uma vez para sempre”.

13 - "Conseguiremos riquezas de toda espécie e ficaremos ricos de verdade!”

14 – “Venha fazer parte de nosso bando; tudo que ganharmos será dividido igualmente."

15 - Não faça isso, meu filho! Fique longe de gente desse tipo; não entre no caminho por onde eles andam.

16 - A inclinação natural dessa gente é para a maldade; pensam somente em matar e destruir.

17 - Quando o pássaro vê o caçador montar a armadilha, foge imediatamente.

18 - Mas com essas pessoas ocorre justamente o contrário! Eles mesmos montam armadilhas contra suas vidas; eles planejam a própria destruição!

19 - Esse é o destino de todos os que são dominados pelo desejo de possuir riquezas. Essa ambição sem limites acaba destruindo quem a possui.

20 - A Sabedoria anda pelas ruas e praças, gritando e querendo ser ouvida:

21 - Fala para o povo nas ruas, para os juízes nos tribunais, por toda a cidade enfim.

22 - "Gente vazia e indecisa, até quando vocês vão viver como tolos? E vocês, que zombam e fazem pouco caso de Mim, até quando continuarão fazendo isso, até quando vão preferir a ilusão à verdade?

23 - Ouçam o que digo pois quero corrigir seus erros! Derramarei o Meu espírito sobre vocês e lhes mostrarei Meu plano para suas vidas.

24 - Eu já chamei tantas vezes e vocês recusaram! Estendi a mão, convidando, mas ninguém Me deu importância.

25 - Vocês não deram valor aos Meus conselhos e não aceitaram a Minha repreensão.

26 - Por isso, quando chegarem os dias do seu sofrimento, os dias do medo e da tristeza, Eu vou rir e zombar de vocês.

27 - Quando a desgraça cair sobre vocês como uma tempestade, quando seu triste fim chegar violento como um furacão, quando vocês estiverem sufocados pelas angústias,

28 - então vocês vão procurar desesperados a Minha ajuda mas Eu não responderei. Tentarão Me encontrar mas será tudo em vão.

29 - Sabem por que isso vai acontecer? Porque vocês desprezaram a verdade e se recusaram a honrar e obedecer o Senhor.

30 - Vocês não deram valor aos Meus conselhos e acharam que Minha repreensão era inútil.

31 - Por isso, vocês comerão os frutos amargos de sua desobediência. Já que seus planos foram semear ventos, vocês colherão tempestades.

32 - Gente vazia! Vocês morrerão porque se afastaram de Mim. Loucos, pensando que tudo estava bem enquanto caminhavam passo a passo para a destruição. Loucos!

33 - Vejam que diferença! Quem Me ouve e obedece vive em paz e segurança, sem ter medo do mal.

CAPITULO 2

1 - JOVEM, SE VOCÊ tomar posse das minhas palavras e guardar os meus mandamentos em seu coração,

2 - terá ouvidos capazes de perceber a verdadeira sabedoria e um coração pronto a receber a verdade.

3 - Se você pedir inteligência e compreensão a Deus,

4 - se procurar a sabedoria como um tesouro escondido ou uma grande fortuna em dinheiro,

5 - você certamente vai encontrar. Saberá enfim o que significa honrar e obedecer ao Senhor, o que é conhecer a Deus.

6 - É o Senhor Quem dá a sabedoria. Da Sua boca vem a compreensão e a verdade.

7 - Tudo isso Ele oferece a Quem O ama e obedece. Ele é um escudo que protege quem obedece a Deus de todo o coração.

8 - Ele separou o caminho da sabedoria para os justos; Ele mesmo protege e guarda o caminho por onde os justos devem andar.

9 - Deus fará de você uma pessoa justa, equilibrada e que sabe tomar decisões certas.

10 - Porque a sabedoria estará no centro de sua vida e você se alegrará em conhecer a verdade.

11 - O bom senso e a inteligência protegerão você de decisões erradas.

12 - Eles não deixarão que você ande pelo caminho do mal, ou viva junto do homem que só sabe criticar e ofender os outros.

13 - Eles afastarão você dos homens que preferem andar pelos escuros caminhos do pecado em vez de andar pelo caminho da justiça,

14 - que ficam alegres quando praticam o mal e vêem outros cometer crimes e maldades.

15 - Eles nunca fazem nada de bom pois seus caminhos são tortos e sempre se desviam da verdade.

16 - A sabedoria do Senhor pode livrar você das palavras doces e mentirosas da prostituta,

17 - da mulher que abandona seu marido, sem se lembrar que o casamento é um compromisso feito perante Deus.

18 - Quem freqüenta as casas dessas mulheres põe em risco a própria vida; quem anda com elas se dirige diretamente para o reino dos mortos.

19 - Os homens que se envolvem com prostitutas entram num mau caminho, para o qual não há volta; nunca poderão recuperar o que perderam, sua própria vida.

20 - A sabedoria fará você andar pelo caminho certo, o caminho dos justos.

21 - Pois os justos aproveitarão todas as coisas boas que a vida tem para oferecer; a terra pertencerá a quem obedeceu a Deus de todo o seu coração.

22 - Os homens maus e mentirosos desperdiçarão suas vidas e por fim serão eliminados da terra.

CAPITULO 3

1 - MEU FILHO, nunca se esqueça das coisas que eu lhe ensinei. Guarde sempre na memória as minhas instruções.

2 - Se você seguir essas instruções bem de perto terá uma vida longa e tranqüila.

3 - Nunca deixe de ser uma pessoa sincera e bondosa; faça disso uma regra de vida, grave isso em seu coração.

4 - Assim, você será respeitado pelos homens e Deus lhe mostrará o Seu grande amor.

5 - Confie no Senhor de todo o seu coração; nunca pense que sua própria capacidade é suficiente para vencer os problemas.

6 - Em tudo quanto for fazer, lembre-se de colocar Deus em primeiro lugar. Ele guiará os seus passos e você andará pelo caminho do sucesso.

7 - Não fique cheio de si, pensando que sua própria sabedoria é a razão do seu sucesso. A verdadeira sabedoria é amar e obedecer ao Senhor, fugindo do mal.

8 - Se você fizer isso, terá sempre saúde e vigor para enfrentar a vida.

9 - Dê honra ao Senhor, oferecendo a Ele a primeira parte de tudo quanto você ganha.

10 - Ele lhe dará trigo e cevada para encher completamente os seus celeiros; fará os seus tanques de espremer uvas transbordarem de tanto vinho!

11 - Meu filho, não fique revoltado quando for castigado pelo Senhor. Não fique desanimado quando Ele o corrigir.

12 - O castigo do Senhor é uma prova do Seu amor por você; Ele faz à mesma coisa que um pai cheio de amor faz por seu filho.

13 - O homem que encontra a sabedoria e descobre a verdade é um homem feliz!

14 - A sabedoria produz muito mais benefícios do que o ouro ou a prata mais finos.

15 - Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que valha tanto quanto ela. Veja o que ela oferece ao homem!

16 - Uma vida longa e tranquila, riquezas e honras,

17 - Prazer e paz por onde quer que o homem vá.

18 - A sabedoria é como uma árvore cujos frutos dão vida a quem come; feliz é a pessoa que sempre come esses frutos!

19 - A sabedoria foi o meio pelo qual o Senhor criou a terra e os astros em todo o universo.

20 - Com Seu grande conhecimento, Ele fez as fontes brotarem na terra e as chuvas caírem das nuvens.

21 - Meu filho, tenha sempre estas duas coisas em vista: a verdadeira sabedoria e a capacidade de tomar decisões certas.

22 - Se você possuir essas duas qualidades, terá sempre forças renovadas. Elas são como uma medalha de honra.

23 - Elas o levarão por caminhos seguros, onde você não tropeçará.

24 - Elas lhe darão um sono tranquilo à noite.

25 - Não precisará ter medo de problemas inesperados nem dos planos de homens maus,

26 - porque o Senhor mesmo vai proteger você. Ele não deixará que você caia em qualquer armadilha.

27 - Nunca deixe de ajudar a quem precisa de ajuda, se você puder ajudar.

28 - Nunca diga a outra pessoa: "Passe aqui amanhã e eu lhe darei isso", se você puder fazer agora mesmo.

29 - Não faça planos maus contra seu vizinho porque ele confia em você.

30 - Não se envolva em discussões com pessoas que nada fizeram de errado contra você.

31 - Não fique com inveja dos homens violentos nem imite esse tipo de gente.

32 - Sabe por quê? Porque o Senhor odeia o homem perverso mas reserva Sua amizade mais profunda para os justos.

33 - O Senhor lança Sua maldição sobre o perverso e sua família, mas derrama bênçãos sobre a família do justo.

34 - Deus despreza e humilha os que zombam dEle. Aos humildes, porém Ele dá o Seu grande amor.

35 - Quem tem a sabedoria do Senhor receberá honra sobre honra mas os que desprezam a sabedoria serão cobertos de vergonha.

CAPITULO 4

1 - JOVENS, OUÇAM meus conselhos de pai! Prestem atenção e conhecerão a verdade.

2 - O meu ensino é bom e verdadeiro; não se desviem dele!

3 - Eu também já fui filho; era filho único, amado por minha mãe e companheiro de meu pai.

4 - Ele costumava me ensinar e me dizia o seguinte: Guarde na memória as minhas palavras. Obedeça sempre os meus mandamentos e terá uma vida feliz.

5 - Aprenda a ser sábio! Aprenda a fazer diferença entre o certo e o errado! E nunca se esqueça do que eu lhe ensinei; não se afaste das minhas palavras!

6 - Nunca deixe a sabedoria de lado e ela cuidará de você; ame a sabedoria e ela o protegerá.

7 - E para começar a ser sábio basta ter uma forte determinação, uma vontade firme de conseguir a sabedoria a qualquer preço.

8 - Dê a ela o devido valor, agarre-se a ela e a sabedoria o cobrirá de honras.

9 - Dará a você uma valiosa coroa, admiração e respeito.

10 - Meu filho, ouça e coloque em prática os meus conselhos; assim, você terá uma vida longa e feliz.

11 - Eu lhe mostrei como andar pelo caminho da sabedoria; guiei os seus passos Pelo caminho da verdade.

12 - Andando por eles, seja depressa ou devagar, você nunca tropeçará.

13 - Tome posse do meu ensino e nunca o abandone! Ele dará sentido e razão ao seu viver.

14 - Não imite os maus nem siga os passos dos perversos.

15 - Fuja do caminho dos pecadores; nem se aproxime dele!

16 - Esse tipo de gente não consegue dormir se não fizer alguma coisa má ou levar outros a cair no pecado.

17 - Para eles a maldade é comida e a violência é bebida.

18 - O caminho do homem justo fica cada vez mais claro à medida que ele avança, como quando o sol aparece e o dia vai ficando mais claro.

19 - O caminho dos pecadores rebeldes, pelo contrário, é escuro como a noite mais negra. Eles nem sabem em que tropeçam!

20 - Meu filho, ouça com atenção os meus conselhos! Esteja sempre pronto para escutar as minhas instruções.

21 - Elas devem estar sempre em sua mente, sempre presentes em seu coração,

22 - porque delas depende a verdadeira vida e uma saúde perfeita.

23 - Acima de tudo, meu filho, tome muito cuidado com suas emoções porque elas afetam toda a sua vida.

24 - Tome cuidado com a mentira e a falsidade; fuja delas

25 - olhe sempre para a frente, sem olhar para os lados.

26 - Pense bem antes de dar qualquer passo e andará sempre pelo caminho do bem.

27 - Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda! Não ande pelo caminho do mal!

CAPITULO 5

1 - MEU FILHO, OUÇA os meus conselhos sábios! Escute com atenção a voz da experiência!

2 - Assim você sempre se portará decentemente e terá palavras certas para dizer em todas as ocasiões.

3 - Saiba que as prostitutas usam palavras doces e suaves para atrair os jovens.

4 - Mas, depois de tudo, o que sobra para você é a vergonha amarga e uma consciência pesada, que fere como uma espada aguda e bem afiada.

5 - Quem anda atrás de prostitutas caminha diretamente para o inferno.

6 - Isso é natural porque ela não conhece o caminho da vida e anda por caminhos tortos sem saber.

7 - Por isso, meu filho, ouça-me com atenção e não despreze os meus conselhos!

8 - Fuja da prostituta! Nem sequer chegue perto da casa dela!

9 - Assim você não perderá sua honra nem desperdiçará sua vida, entregando sua saúde e sua força a pessoas cruéis e sem coração.

10 - Assim, você não entregará seu dinheiro e seus bens a pessoas estranhas; não desperdiçará o fruto de seu esforço e seu trabalho.

11 - Assim, quando chegar à velhice, seu corpo e sua saúde não estarão estragados por doenças e infecções,

12 - e você não precisará dizer: "Ah, que louco eu fui, desprezando os ensinos de meu pai e desobedecendo seus conselhos!

13 - Por que não dei importância ao que me diziam os meus professores e conselheiros?

14 - Agora tenho que sofrer tudo Isso e passar a vergonha diante da sociedade!

15 - Beba água do seu próprio poço, meu filho - seja fiel e leal para com sua esposa!

16 - Qual o valor de ter filhos com mulheres sem honra, mulheres de rua?

17 - Para que ter filhos que não serão seus e viverão com pessoas que você nem ao menos conhece?

18 - Use bem essa bênção que você recebeu, a capacidade sexual. Aproveite o prazer que ela pode lhe dar através do amor de sua esposa.

19 - E1a deve ser sempre para você a mulher mais bela e encantadora! Os abraços e carinhos de sua esposa devem ser o seu prazer, a sua satisfação total!

20 - De que adianta procurar o prazer com as prostitutas e desperdiçar seus carinhos com alguém que não lhe pertence?

21 - Além disso, o Senhor vigia os seus passos com atenção. Ele conhece muito bem seus pensamentos e suas ações.

21 - Os pecados do perverso trazem seu próprio castigo; são as cordas que acabam prendendo o pecador.

23 - Ele morrerá porque não deu importância aos bons conselhos. A teimosia e desobediência levaram o pecador ao caminho da destruição.

CAPITULO 6

1 e 2 - MEU FILHO, SE você se ofereceu para pagar dívidas de algum amigo novo ou pessoa estranha, agora está preso pelas suas próprias palavras; caiu numa armadilha perigosa.

3 - Faça todo o possível para sair dela bem depressa, porque você está preso ao seu amigo pelo compromisso que assumiu. Procure esse amigo e insista com ele, pedindo para ficar livre do trato que fizeram. Não se incomode nem pense que isso vai ser uma vergonha.

4 - Não deixe nem mais um dia passar sem fazer isso; não vá dormir antes de conseguir escapar desse perigo.

5 - Se você conseguir escapar, se salvará como a gazela que escapa do caçador, como, um pássaro que foge do alçapão.

6 - Preguiçoso, observa bem as formigas e aprenda uma profunda lição com elas.

7 - Elas não têm reis ou governadores para dar ordens

8 - e no entanto, trabalham durante o verão, ajuntando comida para o inverno.

9 - Mas você, preguiçoso, só sabe dormir! Até quando você pretende ficar nessa "vida boa"?

10 - "Ah, deixe-me descansar mais um pouquinho mais!” Sim, descanse mais um pouquinho

11 - e a sua pobreza chegará de repente, como um ladrão. A necessidade cairá sobre você de surpresa, como um bandido armado.12 - Vou descrever para vocês um homem vazio, inútil, um homem que não presta para nada. Suas palavras são mentirosas

13 - mas ele demonstra suas verdadeiras intenções com gestos das mãos, movimentos dos pés e piscadelas com os olhos.

14 - Seu coração está cheio de maldade; ele passa o tempo todo imaginando novas maneiras de fazer o mal e espalhando ódio entre outras pessoas.

15 - Por isso, ele será castigado de repente; será destruído e não haverá remédio para ele.

16 - Porque há seis coisas que o Senhor odeia e uma última, que Ele simplesmente detesta; aqui estão elas.

17 a 19 - Um olhar que demonstra orgulho no coração, mentira, violência e assassinatos, uma mente que só pensa em fazer maldade, mentira planejada para prejudicar alguém e espalhar o ódio entre irmãos e amigos.

20 - Jovem, obedeça sempre a seu pai; nunca deixe de seguir os conselhos de sua mãe.

21 - Grave as ordens de seus pais em seu coração; tenha-as sempre diante de você

22 - e elas servirão de guia para os seus passos; elas lhe darão um sono tranqüilo e a cada novo dia servirão de professor para lhe ensinar o que é certo.

23 - As ordens de seu pai e os conselhos de sua mãe são uma lâmpada para iluminar o caminho da vida. Quando seus pais castigavam você eles estavam querendo lhe mostrar a direção certa para uma vida feliz.

24 - Queriam evitar que você fosse vítima da mulher falsa, da prostituta que engana os jovens com palavras doces e mentirosas.

25 - Não dê valor à beleza dessas mulheres nem se deixe atrair pelos olhares provocantes que elas dão.

26 - E a mulher que trai seu marido é ainda pior que a prostituta! Esta exige apenas um pouco de dinheiro mas a mulher que trai o marido deseja destruir a vida do jovem.

27 – Será possível alguém abraçar brasas acesas sem queimar o peito?

28 - É possível alguém andar sobre brasas acesas sem queimar os pés?

29 - Da mesma forma, é impossível alguém roubar a mulher de outro homem e não ser castigado pelo seu pecado!

30 - Os homens desprezam o ladrão, mesmo quando ele rouba para matar a fome.

31 - Além disso, se for apanhado em flagrante, terá que pagar sete vezes o valor do que roubou, mesmo que para isso seja preciso vender tudo o que tem.

32 - Só mesmo um louco seria capaz de roubar a mulher de outro homem! Só mesmo alguém que deseje destruir sua própria vida faria uma coisa dessas!

33 – O seu destino será a violência, as feridas e a vergonha pública

34 - porque o marido traido ficará furioso, dominado pelo ciúme e fará qualquer coisa para se vingar.

35 - Ele não aceitará qualquer pagamento nem belos presentes; preferirá castigar quem o traiu.

CAPITULO 7

1 - MEU FILHO, SIGA os meus conselhos e grave na memória as minhas instruções.

2 - Obedeça as minhas ordens e você viverá feliz; dê à minha lei o mesmo valor que você dá aos seus olhos.

3 - Pense nelas quando for fazer alguma coisa com as mãos; grave-as bem firmemente em sua memória.

4 - Ame a sabedoria como a uma namorada; ame a sabedoria como a uma parente muito chegada.

5 - Assim, ela não deixará você ser enganado pela prostituta, que atrai os jovens com palavras doces e mentirosas.

6 - Certo dia, eu estava observando, da janela de minha casa

7 - e vi um rapaz sem juízo, sem a menor noção do certo e errado.

8 e 9 - Ele ia e vinha pela rua, junto à casa da prostituta, ao anoitecer e durante a noite.

10 - E a prostituta sai para se encontrar com ele; ela é bem ousada, e com muita malícia procura perturbar o rapaz com suas roupas provocantes.

11 - Ela era desse tipo vulgar e atrevido, uma mulher que nunca pára em casa

12 - mas está sempre andando pelas ruas e praças à procura de homens para serem seus amantes.

13 - Ela se aproximou do rapaz, beijou-o e disse muito cinicamente:

14 - "Preparei um magnífico jantar com a carne das ofertas que fiz no templo.

15 – “Vim procurar você para ir à minha casa e de repente você aparece!

16 – “Minha cama está coberta com lindos lençóis de linho colorido, importados do Egito.

17 – “Meu quarto está perfumado com mirra, aloés e canela.

18 – “Venha, vamos nos embriagar de amor até o dia chegar!

19 – “Meu marido não está em casa, saiu para uma longa viagem

20 - e pela quantidade de dinheiro que levou, deverá ficar fora de casa por vários dias”.

21 - Assim, ela enganou o rapaz com suas palavras e com sua conversa doce e mentirosa.

22 - Ele acompanhou a moça, tal como um boi que caminha para o matadouro, como a corça que cai numa armadilha

23 - e espera apenas a morte quando o caçador atirar nela, como um pássaro que entra no alçapão sem saber que nunca sairá vivo dali.

24 - Por isso, jovens, ouçam meus conselhos e obedeçam as minhas instruções.

25 - Não saiam do bom caminho para ir atrás desse tipo de mulher; não fiquem pensando nela nem se aproximem dos lugares que ela freqüenta

26 - porque ela já destruiu a vida de muitos jovens; muitos já perderam a vida por causa dela.

27 - A casa onde ela recebe seus amantes é o caminho mais curto para a morte e o reino dos mortos.

CAPITULO 8

1 a 3 - OUÇA, VOCÊ NÃO está ouvindo a sabedoria chamar? Não ouve a verdadeira compreensão da vida convidando a todos, no alto dos montes, nas estradas e encruzilhadas, nas praças e ruas da cidade, à porta de cada casa? Ouça bem o que ela diz:

4 - "Escutem bem, homens, o que tenho para lhes dizer!

5 - A vocês que não têm opinião definida sobre o sentido da vida eu quero dar a verdadeira compreensão. Quero dar bom senso aos tolos.

6 - Ouçam, porque os meus conselhos são valiosos e muito importantes. E todos eles são verdadeiros e justos.

7 - Sim, eu lhes anunciarei a verdade porque eu detesto a mentira e o pecado.

8 - Sim, todos os meus conselhos são sábios e justos; não há a menor mentira ou maldade.

9 - Qualquer pessoa, com um pouco de inteligência, pode entender minhas palavras e verificar que elas estão absolutamente certas.

10 - Os meus conselhos valem muito mais que a prata; quem me conhece tem algo mais valioso que o ouro mais puro.

11 - Sim, a sabedoria vale muito mais que pedras preciosas; você pode imaginar qualquer tipo de riqueza mas isso não pode se comparar com o valor da sabedoria.

12 - Eu sou a sabedoria e meu companheiro é o bom senso; tenho muitos conselhos e instruções importantes para o homem.

13 - Por exemplo, respeitar e obedecer a Deus significa detestar o mal. Por isso, eu, a Sabedoria, detesto o orgulho, a arrogância, a falsidade e todo o tipo de mentira.

14 - O bom senso e a verdadeira compreensão da vida me pertencem. Eu possuo a verdadeira força

15 - e é por minha causa que os reis governam e os juízes julgam com justiça.

16 - Sim, eu dirijo as autoridades para governarem com justiça por toda a terra.

17 - Eu amo a todos os que me amam; quem me procura sempre me encontra.

18 - Eu possuo riquezas, honra e justiça sem fim para distribuir aos homens.

19 - Sim, o que eu ofereço vale mais que o ouro puro. Quem possui a sabedoria tem um tesouro maior do que muita prata fina.

20 - Meus caminhos são justos; são caminhos de compreensão e bom senso

21 - e quem me ama receberá muitas riquezas. Eu encherei os cofres de quem me segue.

22 - Eu estava junto com o Senhor quando Ele criou o universo. Já existia antes da criação do mundo.

23 - Eu existo desde a eternidade, desde o princípio do tempo, antes de haver terra.

24 - Sim, eu já existia antes da criação dos mares e oceanos, antes que as fontes e nascentes brotassem da terra.

25 - As grandes montanhas e colinas ainda não tinham sido formadas e eu já existia.

26 - Sim, o Senhor ainda não havia criado a terra, os campos e planícies, nem mesmo o pó da terra, e eu já existia.

27 - Eu estava junto dEle quando Ele criava o céu e traçava a linha do horizonte,

28 - quando criou as nuvens para a chuva e as fontes e rios que alimentam os mares,

29 - quando criava limites para os oceanos, além dos quais as águas do mar não devem passar. Sim, eu assisti a criação e fundação do mundo.

30 - Sim, eu estava junto com o Senhor e fui o Seu construtor! Nós éramos uma constante alegria um para o outro

31 - e eu tinha grande prazer no belo mundo que tinha sido criado e nas pessoas que moravam nele.

32 - Por isso, jovens, ouçam os meus conselhos pois quem me ouvir e obedecer será muito feliz.

33 - Sejam inteligentes! Ouçam os meus conselhos, não recusem!

34 - Quem me ouve e obedece, quem procura viver sempre ao meu lado, será muito feliz!

35 - Porque quem me acha, acha a vida e recebe a aprovação do Senhor.

36 - Mas quem me rejeita, faz um grande mal a si mesmo. Sim, quem me recusa dá mais valor à morte que à vida.

CAPITULO 9

1 - A SABEDORIA CONSTRUIU sua grande casa sobre sete colunas

2 - e preparou uma grande festa, com bastante carne e vários tipos de vinho.

3 - Ordenou às suas servas que saiam pelas ruas da cidade, levando o seguinte convite:

4 - "Venham à minha casa, pessoas de coração aberto e sem compreensão da vida!

5 - Venham e comam do meu banquete, bebam do meu vinho:

6 - Deixem para trás seus amigos loucos, irresponsáveis; assim vocês viverão de verdade. Venham andar pelo caminho da verdade!"

7 - Se você tentar corrigir uma pessoa perversa e debochada, acabará sendo ofendido e odiado. Se você tenta corrigir uma pessoa assim estará prejudicando a si mesmo.

8 - Por isso, deixe essas pessoas de lado, não se meta com elas!

9 - Corrija e ensine a pessoa sensata e ela ficará melhor e mais sábia. Ensine o justo e ele será ainda mais honesto e sincero.

10 - A base de toda a sabedoria é a obediência e o respeito ao Senhor. Sim, quem conhece o Santo Deus tem a verdadeira compreensão da vida.

11 - Eu, a sabedoria, darei a você uma vida mais longa e divina de viver.

12 - E lembre-se que a sabedoria só traz benefícios; você mesmo tira proveito dela. Se por outro lado, você preferir zombar de mim, sofrerá sozinho as conseqüências.

13 - A loucura, ao contrário, parece uma prostituta, dominada pelo fogo da paixão, que nada sabe nem deseja saber.

14 - Fica sentada à porta de casa ou anda pelas esquinas da cidade,

15 - fazendo propostas aos homens que passam e tratam de seus negócios

16 - e dizendo aos descuidados e sem compreensão da vida: "Venham à minha casa comigo!

17 – A bebida roubada é mais doce! O pão roubado e comido às escondidas é muito mais gostoso!

18 - E muitos vão atrás dela, sem saber que estão caminhando para a morte, que muitos já seguiram a loucura e agora estão no fundo do inferno. Estes são os provérbios de Salomão

CAPITULO 10

1 - FELIZ É O homem que tem um filho sensato e ajuizado; a mãe de um homem sem juízo sofre muito.

2 - Riquezas ganhas com desonestidade não trazem felicidade; uma vida decente e honesta dá paz de espírito.

3 - O Senhor não deixará um homem bom morrer de fome mas impede que os maus consigam o que tanto desejam.

4 - Quem é preguiçoso no seu trabalho fica pobre depressa; quem trabalha "pra valer" acaba ficando rico.

5 - O jovem sábio aproveita bem as oportunidades que a vida oferece mas o jovem que desperdiça as oportunidades de sucesso é uma vergonha para os pais.

6 - O homem bom e honesto recebe uma bênção atrás da outra mas o homem mau vive revoltado contra sua sorte.

7 - Todos lembram com alegria um homem bom, mesmo depois de morto; mas o nome do homem mau é desprezado e jogado na lama.

8 - O homem sábio aceita com alegria as instruções que recebe mas quem se apressa a dizer "Isso eu já sei!" acaba arruinando sua própria vida.

9 - Quem leva uma vida decente e honesta não tem nada a temer mas quem anda pelo mau caminho acabará sendo castigado.

10 - O homem falso enche sua própria vida de desgosto mas um tolo falador acaba arruinando sua vida.

11 - As palavras de um homem justo ajudam outras pessoas a viver melhor mas o homem mau só sabe xingar e ofender.

12 - Raiva e ódio só produzem brigas e confusão; mas o amor esquece e perdoa todas as ofensas.

13 - O homem sábio é especialista em dar bons conselhos mas quem não tem bom senso recebe castigo após castigo.

14 - O homem ajuizado não se apressa em dar sua opinião mas o tolo fala sem pensar e por isso tem muitos problemas e tristezas.

15 - O homem rico pensa que suas riquezas podem lhe dar proteção completab e o pobre pensa que ser pobre é um castigo.

16 - O que o justo ganha com seu trabalho ajuda outras pessoas a viver mas o homem mau desperdiça seu dinheiro com vicios e maldades.

17 - Quem aceita conselhos e instruções está andando no caminho da vida mas quem recusa a correção está perdido.

18 - O coração cheio de ódio produz uma boca mentirosa; a falta de juizo transforma o homem num falador e mexeriqueiro.

19 - Quem fala demais sempre fala o que não deve; o homem sábio e ajuizado consegue controlar suas palavras.

20 - Quando ele fala, porém, vale a pena escutar o que diz; por outro lado, as palavras de um tolo falador não valem nada. Os conselhos do homem sábio e justo ajudam outros a viver mas os tolos são destruidos porque não têm o menor juizo.

22 - A bênção do Senhor é à base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas e preocupações.

23 - Para o homem tolo, praticar a maldade é divertimento mas o homem sábio se alegra em conseguir mais sabedoria.

24 - O homem mau receberá como castigo exatamente aquilo de que tem tanto medo mas o homem bom vê todos os seus desejos se tornarem realidade.

25 - O perverso será destruido de repente, como a chuva de verão que cai e logo passa, mas o justo construiu sua vida sobre uma base bem firme.

26 - O empregado preguiçoso é uma amolação, uma dor de cabeça constante para os seus patrões.

27 - O homem que obedece ao Senhor aumenta a duração de sua vida mas quem desobedece as leis de Deus terá uma vida curta e infeliz.

28 - A esperança dos justos se transforma em alegre realidade mas os sonhos dos perversos nunca se realizam.

29 - As leis do Senhor dão força e segurança para quem obedece mas não a desgraça de quem se revolta contra Deus.

30 - Nada pode destruir a vida do justo mas os perversos desaparecerão da face da terra.

31 - O homem justo dá conselhos úteis e práticos, mas as opiniões do perverso serão sempre ignoradas.

32 - O homem justo sabe dar uma resposta boa e agradável mas o homem mau só responde com seus pensamentos errados.

CAPITULO 11

1 - O SENHOR DETESTA a desonestidade mas o Seu grande prazer é uma pessoa honesta e decente.

2 - Quando o homem se orgulha de si mesmo, acaba sendo envergonhado, mas quando ele se humilha acaba se tornando sábio.

3 - O homem justo é guiado pela sua ho-nestidade mas a falsidade do perverso le-va à destruição.

4 - Quando chegar o Dia do Juízo, as riquezas não salvarão ninguém! Só a justiça será capaz de livrar do castigo eterno.

5 - A honestidade do justo corrige os seus passos mas o perverso é derrubado pelos seus próprios pecados.

6 - Os justos são libertados pela sua justiça mas a maldade dos perversos será uma armadilha onde eles cairão.

7 - A morte acaba com as esperanças do perverso, destrói os planos malvados dos pecadores rebeldes.

8 - Deus livra os justos do sofrimento e lança o castigo sobre os perversos.

9 - O homem mau usa suas palavras para prejudicar o justo mas ele escapa porque todos sabem que é honesto e decente.

10 - A cidade inteira comemora o sucesso do homem bom e se alegra quando morre um homem perverso.

11 - A boa influência de pessoas justas faz a cidade progredir mas a má influência dos homens maus acaba destruindo uma sociedade.

12 - Quem discute com o vizinho mostra que não tem bom senso; a pessoa sábia prefere ficar calada.

13 - Quem gosta de falar mal da vida alheia vive espalhando boatos mas a pessoa de bom senso procura esconder os boatos da opinião pública.

14 - Um governo onde faltem homens sábios destrói uma nação mas se há conselheiros prudentes o povo vive em segurança.

15 - Quem se oferece para garantir o crédito de outra pessoa acabará pagando caro por isso. Se você disser não, protegerá seu dinheiro e seu nome.

16 - A mulher bondosa e sincera ganha honra para si da mesma forma que os homens ricos usam sua riqueza para conseguir mais riquezas.

17 - Quando você faz o bem a outra pessoa faz bem a si mesmo; quando você faz o mal a alguém está ferindo a si mesmo.

18 - O perverso ganha riquezas que duram apenas um momento mas quem vive praticando a justiça terá uma recompensa eterna.

19 - Duas coisas são absolutamente certas: quem pratica a justiça anda pelo caminho da vida e quem pratica a maldade caminha direto para a morte.

20 - O Senhor detesta o homem desobediente e rebelde mas Se alegra com as pessoas sinceras e obedientes.

21 - Com toda a certeza, o perverso não escapará do castigo de Deus. Além disso, Deus protege os filhos de quem Lhe obedece e respeita.

22 - Uma mulher bonita que não se porta decentemente é como uma jóia de ouro enfeitando o focinho de um porco.

23 - O bem que os justos desejam sempre acontece. As esperanças do perverso, no entanto, acabam se transformando no castigo de Deus.

24 - Quem reparte generosamente seus bens com outras pessoas se tornará cada vez mais rico; quem procura segurar mais dinheiro do que necessita acabará perdendo tudo.

25 - Sim, a pessoa generosa terá sempre mais e mais; ela receberá de volta todo o bem que fez a outros.

26 - O povo odeia e xinga o comerciante que esconde a mercadoria para conseguir preços mais altos; mas abençoa e ama a quem vende o alimento barato na hora da necessidade.

27 - Se você procura sempre fazer o bem receberá a bênção de Deus mas quem procura sempre maneiras de fazer o mal, receberá o mal como recompensa.

28 - Se você confiar no seu dinheiro sua vida será um fracasso! Confio em Deus e sua vida será bela e vibrante como uma árvore a crescer.

29 - Quem se revolta contra seus pais e perturba sua família, ficará sem qualquer herança, terá uma vida vazia. É um tolo e acabará sendo servo do homem de bom senso.

30 - O homem justo é como uma árvore cujos frutos devolvem a saúde e o vigor da vida. Quem é sábio leva outros para junto de Deus.

31 - Se até os justos são castigados durante esta vida por causa de seus pecados, imagine o que acontecerá ao pecador rebelde!

CAPITULO 12

1 - SE VOCÊ DÁ valor a uma boa compreensão da vida aceitará conselhos e repreensões. Quem não aceita correção é um tolo.

2 - O Senhor abençoa o homem que constantemente pratica o bem mas condena o homem que vive planejando o mal.

3 - A maldade nunca produz uma vida feliz e bem sucedida mas à justiça dá ao homem uma base bem firme para a vida.

4 - Uma esposa fiel e dedicada é uma honra para qualquer marido mas uma esposa leviana é como uma doença nos ossos, que tira o prazer da vida do marido.

5 - A mente do homem justo está cheia de bons pensamentos mas o perverso só imagina maldades e mentiras.

6 - O perverso inventa mentiras para destruir outras pessoas mas o justo salva vidas falando a verdade.

7 - Deus destruirá os perversos mas os justos permanecerão para sempre.

8 - Todos elogiam um homem que tem uma boa compreensão da vida mas desprezam o homem que tem a mente cheia de maldade e maus pensamentos.

9 - É melhor ser humilde e aceitar um serviço pesado do que contar vantagem sobre as próprias habilidades e acabar passando fome.

10 - O homem de bem se importa até com o bem-estar de seus animais mas o coração do perverso só há lugar para a maldade.

11 - Quem trabalha com afinco e se cansa plantando e colhendo terá muito alimento para sua família; quem fica apenas sonhando com um serviço melhor é um tolo.

12 - O perverso inveja o que outros conseguem com suas maldades mas o justo procura sempre ajudar outros com seus bens.

13 - Os homens maus estão sempre metidos em problemas por causa de suas próprias palavras mas o justo escapa das dificuldades por falar sempre a verdade.

14 - Quem sempre fala a verdade receberá muitos benefícios por causa disso; quem ajuda outros com as suas mãos receberá favores em troca.

15 - O tolo sempre acha que sua opinião é a única certa mas o sábio ouve os conselhos com atenção.

16 - O tolo estoura de raiva por qualquer coisa mas o homem sábio nunca perde a cabeça quando é insultado.

17 - Quem fala a verdade ajuda a justiça a triunfar mas a testemunha mentirosa só cria confusão e engano.

18 - Certas pessoas têm a língua afiada como uma espada, pronta para destruir outros, mas as palavras do homem sábio ajudam a estabelecer amor e paz.

19 - A verdade permanece mesmo depois de muito tempo mas as mentiras são descobertas bem depressa.

20 - O coração de quem vive planejando maldades está cheio de engano e falsidade mas quem usa suas palavras para criar a paz tem o coração cheio de alegria.

21 - O justo nunca passa por sofrimentos que não trazem benefícios mas o mal sempre atinge os perversos em cheio.

22 - O Senhor odeia os mentirosos mas tem grande prazer nas pessoas sinceras e verdadeiras.

23 - O homem sensato não fica exibindo seu conhecimento mas o tolo demonstra a todos sua tolice e ignorância.

24 - Quem se esforça ao máximo no trabalho chegará a ser chefe; quem é relaxado e preguiçoso nunca passará de um empregado qualquer.

25 - Um coração ansioso deixa o homem frustrado e derrotado mas uma palavra amiga de ânimo e simpatia renova as forças.

26 - O justo ajuda seus amigos a vencer na vida mas o perverso só prejudica e destrói.

27 - O preguiçoso nem se dá ao trabalho de cozinhar o animal que caçou mas o homem trabalhador dá valor a tudo que encontra.

28 - Quem segue pelo caminho da justiça encontrará a vida e nunca precisará ter medo da morte.

CAPITULO 13

1 - UM JOVEM SÁBIO segue os conselhos de seu pai; o jovem tolo zomba e faz pouco caso da correção de seu pai.

2 - O justo consegue muitos benefícios porque sempre fala a verdade mas o perverso mostra com suas palavras que seu coração está carregado de violência e maldade.

3 - Quem toma cuidado com suas palavras protege sua própria alma porque quem vive falando tudo que pensa acaba arruinando sua própria vida.

4 - O preguiçoso sonha e sonha mas nunca consegue nada; por outro lado, a pessoa esforçada e trabalhadora realiza todos os seus sonhos.

5 - O homem justo detesta a mentira; o perverso mente a toda hora e acaba passando vergonha.

6 - A justiça protege o homem que procura fazer o bem mas o pecador é derrubado pelos seus próprios pecados.

7 - Muita gente finge ser rica sem possuir coisa alguma; por outro lado, há muita gente rica físngindo ser pobre.

8 - O rico corre sempre o perigo de ser raptado por bandidos, por causa de seu dinheiro. O pobre, porém, não precisa ter medo dessas coisas.

9 - A vida dos justos é cheia de luz e esperança mas o caminho dos perversos é negro como a noite mais escura.

10 - Brigas e discussões são provocadas pelo orgulho; as pessoas humildes aceitam conselhos e se tornam mais sábias.

11 - O dinheiro que vem facilmente vai-se embora depressa; o dinheiro ganho com o suor do rosto acaba rendendo juros.

12 - Um sonho que nunca se torna realidade acaba enchendo o coração de tristeza mas quando nossos planos se cumprem à vida ganha maior alegria e significado.

13 - Despreze a Palavra de Deus e você sofrerá os castigos que ela promete; obedeça a Palavra de Deus e receberá as recompensas prometidas.

14 - Os conselhos do sábio renovam a vida de quem ouve e ajudam a escapar dos perigos mortais que se encontram no mundo.

15 - O homem de bom senso sempre consegue muitos amigos mas a vida do rebelde é um caminho difícil e cheio de perigos.

16 - O homem de bom senso sempre age com sabedoria mas quem despreza a Deus mostra a todos como é tolo e sem compreensão da vida.

17 - Um mensageiro que não dá a mensagem certa provoca muitos mal-entendidos mas o mensageiro cuidadoso ajuda outros a viver.

18 - A pessoa que se revolta contra o ensino e a correção acabará pobre e envergonhado; quem dá valor ao ensino e segue as instruções receberá honra.

19 - Os planos que se realizam trazem grande alegria ao coração. Por isso, os perversos nunca querem deixar de lado seus planos malvados.

20 - Procure a companhia dos sábios e assim você se tornará sábio também; mas se você está sempre junto de pessoas irresponsáveis e tolas, acabará sendo mau como elas.

21 - A tristeza segue de perto os pecadores mas os justos sempre recebem a recompensa da felicidade.

22 - Quando o homem honesto e decente morre deixa herança até para seus netos; quando o pecador morre, suas riquezas são guardadas para os justos.

23 - A terra dos pobres pode produzir muitos frutos mas isso será desperdiçado se eles não levarem uma vida justa e decente.

24 - O pai que não castiga seu filho quando é preciso, mostra que não tem amor por ele. Um pai que ame seu filho de verdade, desde cedo dará o castigo apropria-do.

25 - O justo sempre tem o alimento de que precisa para não passar fome; o perverso acaba passando fome por querer mais do que realmente precisa.

CAPITULO 14

1 - A MULHER SÁBIA faz do seu lar um paraíso mas a mulher tola, sozinha, estraga a vida de sua família.

2 - A pessoa que vive praticando a justiça prova que ama e respeita o Senhor; quem vive andando pelos caminhos da maldade mostra que despreza a Deus.

3 - As próprias palavras do homem sem Deus trarão o castigo que ele merece mas as palavras do homem ajuizado protegem seu nome.

4 - Um curral sem bois não dá trabalho, está sempre limpo; em compensação, não dá lucro porque não há colheitas.

5 - Uma testemunha verdadeira nunca mente mas a testemunha falsa está sempre contando mentiras.

6 - O homem que zomba da verdade nunca se tornará sábio mas o homem de bom senso encontra depressa o verdadeiro sentido da vida.

7 - Quando você precisar de conselhos, não procure pessoas que rejeitam a Deus; os conselhos desse tipo de gente não valem nada.

8 - O homem de bom senso sabe entender e julgar os fatos da vida mas a mente do tolo é cheia de ilusões e ele acaba enganando a si mesmo.

9 - Os que zombam de Deus podem fazer sacrifícios pelo pecado mas não serão perdoados; para os que obedecem, Deus oferece o Seu perdão.

10 - Os sentimentos do coração humano, tanto a tristeza quanto a alegria, só são conhecidos por quem sente; ninguém pode ver, conhecer ou sentir as emoções de outra pessoa.

11 - O homem que despreza a Deus será destruido com tudo que possui; quem obedece a Deus terá sempre mais e mais sucesso.

12 - Há certos caminhos que parecem perfeitos mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.

13 - Não existe risada capaz de esconder um coração triste; quando passa a alegria, lá está aquela profunda tristeza.

14 - Quem despreza a Deus colhe os frutos amargos de seu pecado mas a vida de quem obedece e respeita a Deus é doce e cheia de alegria.

15 - Só mesmo uma pessoa muito tola acredita em tudo que ouve. A pessoa sensata examina com atenção cada passo que dá.

16 - O homem sábio cuida bem de sua vida e foge do perigo; o tolo confia em suas próprias forças e acaba se dando mal.

17 - Quem perde a cabeça num instante acaba cometendo erros muito graves; que guarda a raiva e planeja vingança acaba sendo odiado pelos outros.

18 - Quem não se decide pelo bem acaba se tornando completamente tolo mas o homem de bom senso fica mais sábio a cada dia que passa.

19 - Um dia, os perversos serão servos dos justos e os maus pedirão esmolas à porta da casa dos bons.

20 - O pobre é desprezado até pelos seus vizinhos; o rico tem muitos amigos interesseiros.

21 - Quem despreza o pobre está pecando mas Deus abençoa a quem ajuda os necessitados.

22 - Quem planeja fazer mal a outra pessoa está no caminho do pecado mas Deus dará felicidade e paz a quem planeja ajudar os outros.

23 - Qualquer trabalho, por mais humilde que seja, dá lucro; quem fica só na conversa acabará na pobreza.

24 - O prêmio da sabedoria são as riquezas ganhas decentemente; o tolo, no entanto, será sempre tolo, mesmo que consiga ficar rico.

25 - Uma testemunha verdadeira salva mas uma testemunha mentirosa destrói a vida do inocente.

26 - Quem obedece e respeita o Senhor tem uma força especial e um apoio nas horas difíceis; sua familia será abençoada e protegida por Deus.

27 - Obedecer e respeitar o Senhor dá novas forças para enfrentar a vida e escapar dos perigos da morte.

28 - Uma população que cresce é a glória do rei; uma população que diminui é a pior desgraça para quem governa.

29 - A pessoa paciente acabará se tornando sábia; quem perde a paciência e estoura depressa nunca deixará de ser tolo.

30 - Um espírito manso e tranqüilo prolonga a vida mas a inveja acaba destruindo a saúde do homem.

31 - Quem maltrata os pobres ofende a Deus, criador dos pobres; quem ajuda os pobres e necessitados está honrando a Deus.

32 - O perverso é destruído por seus próprios pecados mas o justo tem esperança de uma vida melhor depois da morte.

33 - A sabedoria tem lugar garantido no coração do homem de bom senso mas no coração dos tolos só existe loucura e eles revelam isso com suas ações.

34 - A obediência a Deus torna um país grande e poderoso mas o pecado traz vergonha e desonra para uma nação.

35 - A autoridade tem prazer no empregado que trabalha bem mas o empregado relaxado deixa sempre o patrão furioso.

CAPITULO 15

1 - UMA RESPOSTA AMIGA e delicada acalma os nervos mas quem responde com raiva provoca brigas e confusão.

2 - Quem é sábio, ensina grandes verdades de maneira simples e agradável; quem é tolo só sabe ensinar o que não presta.

3 - O Senhor vê tudo que acontece em toda parte; Ele observa o comportamento dos bons e dos maus.

4 - Uma pessoa delicada e amável no falar ajuda os outros a viver; quem é grosseiro e implicante desanima qualquer um.

5 - O jovem que despreza os conselhos de seu pai se tornará um homem vazio e tolo; quem obedece a instrução dos pais se tornará sábio.

6 - A justiça é um tesouro que o homem dá para sua família porque o lar de quem desobedece a Deus é cheio de dor e tristeza.

7 - Por onde passa, o sábio espalha a sabedoria mas o homem sem juízo espalha a sua tolice por toda parte.

8 - Para o Senhor, as ofertas de quem desobedece a Ele são o pior dos pecados; no entanto, a oração do homem obediente é motivo de alegria para Deus.

9 - O Senhor detesta a desobediência mas ama a quem pratica a justiça:

10 - Quem abandona o caminho do bem será castigado; se não quiser voltar ao caminho certo será punido com a morte.

11 - O Senhor sabe muito bem o que se passa no fundo dos mares e o que acontece no reino dos mortos. Imaginem como Ele conhece bem os nossos corações!

12 - Quem zomba da sabedoria não dá o menor valor a quem procura lhe dar conselhos; nunca vai procurar ser amigo dos sábios.

13 - O coração alegre deixa o rosto mais bonito; um coração triste tira o ânimo e a disposição de enfrentar a vida.

14 - Um homem sábio sente fome pela verdade mas os tolos alimentam sua alma com verdadeiro lixo.

15 - Quando o coração do homem está pesado, todos os dias são escuros e cinzentos. Quando o coração está alegre, todo dia é dia de festa.

16 - É melhor ser pobre e amar a Deus do que ser rico e viver preocupado e cheio de dúvidas.

17 - É melhor comer um prato de verduras e ter paz na família do que ter filé em todas as refeições num lar cheio de ódio.

18 - O homem de gênio violento está sempre arranjando brigas mas o homem calmo e paciente está sempre acalmando os ânimos e evitando brigas.

19 - Para o preguiçoso, a vida é sempre cheia de problemas mas o homem justo tem sempre caminho livre à sua frente.

20 - O filho sábio dá alegrias a seu pai; o filho rebelde é ingrato e deixa sua mãe muito triste com suas ações.

21 - Um homem que se alegra com coisas sem valor mostra que é um tolo, porque os sábios se alegram em praticar a justiça.

22 - Quem pensa que pode vencer na vida sozinho vai fracassar totalmente; quem procura ajuda e pede conselhos será bem sucedido.

23 - Todos gostam de dar um bom conselho e é formidável poder dizer a coisa certa na hora certa!

24 - O caminho do homem justo vai subindo sempre, indo para longe do inferno.

25 - O Senhor destrói as riquezas dos orgulhosos mas garante o sustento das viúvas.

26 - O Senhor odeia os planos do perverso mas tem prazer na palavra amiga e bondosa.

27 - O homem que usa a desonestidade para ficar rico traz desgraça para sua família; quem é honesto e não aceita dinheiro "por fora" será abençoado por Deus.

28 - O homem justo pensa bem antes de dar uma resposta mas o perverso vai falando suas maldades sem pensar no que está dizendo.

29 - O Senhor está longe de quem O despreza mas ouve com atenção a oração de quem Lhe obedece.

30 - Um olhar amigo alegra o coração e uma boa notícia dá mais ânimo de enfrentar a vida.

31 - Quem ouve os bons conselhos acabará se tornando um sábio.

32 - Quem despreza a correção dá muito pouco valor à sua própria vida mas quem aceita os conselhos dos sábios se tornará sábio também.

33 - O treinamento de uma pessoa sábia é a obediência às ordens do Senhor. Quem se humilha está no caminho certo para ser honrado e respeitado.

CAPITULO 16

1 - PODEMOS MUITO BEM fazer planos para o futuro mas o resultado final é o Senhor que produz.

2 - Nós sempre podemos provar que nossos atos estão certos mas o Senhor sabe muito bem quais foram nossas verdadeiras intenções.

3 - Deixe nas mãos do Senhor tudo quanto você fizer e todos os seus planos serão realizados.

4 - O Senhor criou todas as coisas de acordo com o Seu plano, inclusive o pecador rebelde para o dia do castigo.

5 - O Senhor detesta o orgulho no coração do homem; todos os orgulhosos serão castigados.

6 - Para se apagar o pecado é preciso haver sinceridade e um amor que perdoa; para se evitar o pecado é preciso obediência e respeito ao Senhor.

7 - Quando a vida de um homem agrada ao Senhor, Ele transforma os inimigos desse homem em grandes amigos.

8 - É melhor ser pobre e obedecer as leis de Deus do que nadar em ouro ganho com desonestidade.

9 - Fazemos planos para nossa vida mas é o Senhor quem orienta os nossos passos.

10 - O rei toma as decisões mais importantes do país e por isso precisa julgar todos os assuntos de acordo com as leis de Deus.

11 - O Senhor exige honestidade total em todos os negócios. Ele mesmo estabeleceu este princípio.

12 - Não há nada mais horrível para um rei do que ser perverso e desobediente a Deus, porque um governo só se torna firme através da justiça.

13 - O rei justo fica alegre quando seu povo é justo e sincero.

14 - Quando o rei fica furioso acaba condenando alguém à morte mas um ministro sábio faz o rei mudar de idéia.

15 - Quando o rei está alegre perdoa até os piores criminosos e ajuda muita gente, como a chuva na época da colheita.

16 - Tornar-se sábio vale muito mais do que o ouro e ser um homem de bom senso é muito mais precioso do que a prata.

17 - Quem obedece ao Senhor procura sempre se afastar do mal. Se você andar dessa maneira, estará em segurança.

18 - A desgraça está um passo depois do orgulho; logo depois da vaidade vem a queda.

19 - No fim das contas, mais vale ser pobre e ter um espírito humilde do que ser rico e ter um coração orgulhoso.

20 - Quem obedece os ensinos de Deus receberá muitas bênçãos e quem confia no Senhor será feliz.

21 - O homem sábio se torna famoso pelo seu bom senso; um professor que fala com delicadeza e interesse ensina muito melhor que qualquer outro.

22 - Uma boa compreensão da vida ajuda a viver mas o tolo será castigado pela sua própria tolice.

23 - O coração do homem sábio controla suas palavras e transforma esse homem num ótimo professor e conselheiro.

24 - Palavras amigas são doces como mel - dão animo e criam novas forças.

25 - Há certos caminhos que parecem perfeitos mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.

26 - A necessidade faz o sapo pular, a fome faz o homem trabalhar para conseguir alimento.

27 - O homem rebelde contra Deus faz planos malvados para destruir outras pessoas e a sua língua destrói como um fogo.

28 - O homem rebelde contra Deus espalha o ódio por onde passa como uma pessoa mentirosa separa até os melhores amigos.

29 - O homem violento procura sempre conseguir companhia e leva outros para o mau caminho.

30 - O homem violento fecha os olhos enquanto faz seus planos malvados e depois morde os lábios para esconder seu sorriso perverso, de quem já fez o mal que planejou.

31 - Cabelos brancos são uma coroa de honra para quem anda no caminho da obediência a Deus.

32 - O homem paciente vale mais que um general que venceu muitas batalhas porque é muito mais difícil controlar as próprias emoções do que conquistar uma cidade.

33 - Podemos pensar que decidimos as dúvidas jogando cara ou coroa mas é o Senhor que controla o resultado.

CAPITULO 17

1 - É MELHOR COMER pão seco e viver em paz do que comer filé diariamente numa casa onde só existe briga e discussão.

2 - Um empregado honesto e ajuizado acabará dando ordens aos filhos de seu patrão e terá participação nos lucros do negócio.

3 - O calor e o fogo purificam a prata e o ouro mas só Deus purifica os corações.

4 - Pessoas malvadas dão muito valor umas às outras; os mentirosos gostam muito de ouvir as mentiras de seus amigos mentirosos.

5 - Quem zomba do pobre está ofendendo a Deus, que criou o pobre; Ele castigará quem ri da desgraça alheia.

6 - O maior orgulho e alegria para os velhos são os seus netos; para os filhos, o maior motivo de orgulho é o seu pai.

7 - Não é bom deixar um tolo contar vantagens e muito menos uma autoridade viver contando mentiras.

8 - Aquele dinheiro "por fora" é uma varinha mágica na mão de quem o dá. Em qualquer situação produz os resultados desejados.

9 - Quem perdoa uma maldade sofrida demonstra amor, mas quem vive relembrando problemas passados, destrói boas amizades.

10 - A repreensão produz melhor resultado num homem de bom senso do que cem chicotadas nas costas de um rebelde.

11 - Quem se revolta contra Deus dedica sua vida à maldade; por isso, será castigado duramente.

12 - É menos perigoso dar de cara com uma ursa que perdeu os filhos do que cair nas mãos de um homem sem Deus quando está furioso.

13 - Se você pagar o bem com o mal, Deus mandará maldição sobre o seu lar.

14 - Depois de começar uma briga é quase impossível sair dela; por isso, procure fazer as pazes antes que a briga comece.

15 - O Senhor detesta quem dá razão ao pecador rebelde e condena o inocente.

16 - Dinheiro na mão de um homem sem juízo não vale nada porque ele não é capaz de usar a riqueza para conseguir o que é importante, a sabedoria.

17 - O amigo é sempre leal mas na hora da dificuldade ele se torna mais que um amigo; passa a ser nosso irmão.

18 - É pura tolice assumir o compromisso de pagar as dívidas de outra pessoa.

19 - Quem tem prazer em brigar mostra que é um pecador rebelde; quem vive contando vantagens está procurando encrenca.

20 - O homem rebelde contra Deus nunca encontrará felicidade e o mentiroso tropeçará em sua própria maldade.

21 - O pai de um jovem tolo e rebelde será sempre uma pessoa infeliz.

22 - O coração alegre é bom remédio para o corpo mas a tristeza na alma acaba com a saúde do homem.

23 - Quem aceita dinheiro "por fora" para quebrar a lei é pecador e rebelde.

24 - O objetivo do homem de bom senso é se tornar sábio; o tolo não sabe o que quer na vida e a cada dia muda de opinião.

25 - Um filho tolo e rebelde é tristeza para o pai e sofrimento para a mãe.

26 - É loucura multar cidadãos honestos sem motivo e espancar autoridades que nada fizeram de errado.

27 - O homem que sabe ficar calado e manter a calma é sábio.

28 - Até o tolo passa por sábio quando apenas escuta em vez de dar suas próprias opiniões.

CAPITULO 18

1 - UMA PESSOA EGOÍSTA luta diretamente contra Deus quando procura fazer sua própria vontade e acaba se tornando solitária.

2 - O homem que não tem bom senso não quer saber das realidades da vida; quer apenas viver na base de suas emoções.

3 - Se você desprezar a Deus será desprezado pelos homens e seu nome acabará jogado na lama.

4 - A sabedoria do homem é como um poço bem fundo mas a sabedoria de Deus é um rio que corre sem nunca parar.

5 - É errado ficar do lado do criminoso e jogar a culpa sobre o inocente.

6 - O tolo é aquela pessoa que está sempre pronta a entrar numa briga; além disso, ele sempre provoca brigas com suas palavras.

7 - Sim, as palavras do tolo acabam destruindo sua vida; ele arma armadilhas contra si mesmo com o que fala.

8 - Boatos e "fofocas" são o prato favorito de muita gente! Certas pessoas sempre querem um pouco mais, sempre estão com fome!

9 - Uma pessoa descuidada em seu trabalho está jogando fora tempo e dinheiro.

10 - O Senhor é uma fortaleza segura; nEle os justos encontrarão proteção e segurança.

11 - O homem rico, entretanto, pensa que suas riquezas são uma proteção segura e um muro alto para garantir sua vida.

12 - Ele conta vantagens sobre suas riquezas, cheio de orgulho, mas Deus derruba o orgulhoso para dar honra à pessoa humilde.

13 - Se você se apressa em dar sua opinião, antes de ouvir os fatos, está mostrando que é um tolo. Você devia se envergonhar!

14 - A esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças mas se não houver esperança e força de vontade o homem perde o interesse na vida.

15 - A mente do homem sábio está sempre aberta para receber o conhecimento e seu ouvido aberto para ouvir novas idéias.

16 - O suborno é uma chave mágica que abre muitas portas e leva o homem à presença de homens importantes e autoridades.

17 - Quem conta uma história criticando outra pessoa sempre parece ter razão até surgir alguém contando o outro lado da história.

18 - Uma simples moeda jogada para o alto pode resolver questões e disputas entre homens fortes e importantes.

19 - É mais difícil ganhar de volta a amizade de uma pessoa ofendida do que conquistar uma fortaleza na guerra. As brigas são portas trancadas que fecham a vida dessa pessoa para você.

20 - Sempre temos que comer o fruto das palavras que semeamos.

21 - Nossas palavras têm poder para construir ou destruir nossa vida. Quem usa bem suas palavras receberá benefícios em troca.

22 - O homem que encontra uma esposa, encontrou algo de muito valor; recebeu uma prova viva do interesse de Deus por ele.

23 - O pobre está sempre implorando quando fala com outra pessoa; o rico fala com orgulho e dureza.

24 - Quem tem muitas amizades sempre tem muitos falsos amigos. No entanto, há amigos que acabam sendo mais fiéis que um irmão.

CAPITULO 19

1 - É MELHOR SER pobre e honesto do que ser um rico mentiroso e tolo.

2 - Além de ser perigoso, agir sem pensar nas causas e conseqüências é pecado.

3 - O homem tolo estraga sua própria vida e depois, revoltado, joga a culpa sobre o Senhor.

4 - Quem tem muitas riquezas sempre arranja muitos "amigos"; ninguém se importa em ser amigo do pobre.

5 - A mentira tem pernas curtas! A testemunha falsa será castigada e o mentiroso, não escapará.

6 - O homem generoso está sempre cercado por gente querendo agradar para depois pedir favores.

7 - Os irmãos do homem pobre se afastam dele, envergonhados. Imagine só o que farão os seus amigos! Ele pode pedir e implorar para não ser abandonado mas ninguém atenderá seus pedidos.

8 - Quem dá valor à sua própria vida procura se tornar sábio e usar bem sua inteligência.

9 - A testemunha falsa será castigada e o mentiroso não escapará do castigo.

10 - Certas coisas não combinam de jeito algum: riquezas com pessoas vazias, autoridade e poder com quem sempre foi escravo.

11 - O bom senso torna o homem capaz de perdoar as ofensas e ser paciente com outras pessoas. Assim ele será respeitado pelos outros!

12 - Um rei furioso é perigoso como um leão faminto mas a bondade do rei é como o orvalho que refresca as plantas durante a noite.

13 - Um filho rebelde e tolo é a maior tristeza para um pai; para o marido, é uma esposa que vive discutindo. Isso incomoda como uma torneira pingando o dia inteiro.

14 - Os pais podem deixar para o filho casas e uma grande riqueza mas uma esposa amorosa e sensata só o Senhor pode dar.

15 - A preguiça deixa o homem constantemente com sono e por isso o preguiçoso acaba não tendo o que comer.

16 - Quem obedece os mandamentos do Senhor protege sua própria vida mas quem despreza o Senhor mostra que não dá valor à vida.

17 - Quem ajuda os pobres, empresta a Deus e Ele pagará o empréstimo: com juros.

18 - Dê a seu filho o castigo necessário enquanto ele é criança e ainda há esperança de corrigir a desobediência. Deixar de castigar é o mesmo que condenar seu filho a uma vida infeliz.

19 - O homem que fica com raiva por qualquer coisa precisa ser castigado várias e várias vezes. E não adianta tentar tirar esse homem das dificuldades uma vez porque ele vai ter que ser castigado muitas vezes mais.

20 - Preste sempre bastante atenção aos conselhos e aceite os ensinos de outras pessoas; assim, você será sábio em pouco tempo.

21 - O homem sonha e faz planos mas Deus sempre realiza a Sua vontade.

22 - Você quer ser uma pessoa de muitos amigos? Então seja bondoso e verdadeiro e os outros não darão atenção para o fato de você ser pobre.

23 - A obediência e o respeito ao Senhor produzem uma vida feliz; dão satisfação e segurança ao homem.

24 - Os preguiçosos chegam ao extremo de perder a vontade de comer para não terem o trabalho de mexer os braços.

25 - Quando um rebelde é castigado, as pessoas indecisas verão as conseqüências do pecado e se tornarão mais sábias; quando o sábio é castigado ele fica mais sábio ainda.

26 - Que vergonha, que desgraça para um homem é maltratar seu pai e não cuidar de sua mãe!

27 - Jovem, a desobediência é uma ladeira; se você deixa o ensino hoje vai ficar mais longe da verdade amanhã.

28 - O homem falso e mentiroso zomba da verdade; para ele, a mentira é seu prato favorito.

29 - O castigo dos rebeldes e desobedientes já está preparado e será muito severo!

CAPITULO 20

1 - O VINHO PERTURBA o homem e dá uma falsa coragem. Como são loucos os homens que se entregam à bebida e acabam dominados por ela!

2 - Um rei furioso é como um leão faminto; quem deixar o rei furioso está arriscando a própria vida.

3 - Fugir de uma briga não é vergonha, é honra; só os tolos fazem questão de brigar.

4 - Quem não prepara a terra para o plantio dizendo que está muito frio para se trabalhar também não terá comida quando vier a colheita.

5 - Os pensamentos e emoções de um homem são profundos como um poço mas o homem sábio é capaz de descobrir o que vai no coração de outra pessoa.

6 - Todos gostam de anunciar sua própria fidelidade mas como é dificil encontrar uma pessoa realmente digna de confiança!

7 - O homem justo obedece a Deus de todo o coração e isso traz felicidade para sua família.

8 - Quando o rei justo julga o seu povo, separa cuidadosamente os culpados dos inocentes.

9 - Não existe uma pessoa sequer capaz de dizer: "Purifiquei o meu coração: estou sem qualquer pecado."

10 - O Senhor detesta a desonestidade e a mentira.

11 - É sempre possível conhecer o caráter de alguém pelo seu bom comportamento, até mesmo uma criança.

12 - O Senhor criou tanto o olho humano, quanto o ouvido humano, com absoluta perfeição.

13 - Não seja preguiçoso e dorminhoco senão acabará ficando pobre; acorde, trabalhe, e sempre terá o necessário para viver.

14 - "Isso não vale nada!", diz o comprador pechinchando o preço. Quando chega em casa mostra para todo mundo a boa compra que fez.

15 - O homem pode conseguir muitas riquezas, mas possuir bom senso vale mais que ouro ou pedras preciosas.

16 - Emprestar dinheiro a estranhos e oferecer-se para pagar dívidas de quem não conhecemos bem, é arriscado e traz sérias conseqüências.

17 - O dinheiro ganho com desonestidade pode comprar muita coisa boa, mas depois deixa a consciência amarga e o coração doído.

18 - Fazer planos sozinho não é bom; peça conselhos a outras pessoas sábias antes de enfrentar qualquer batalha.

19 - Não conte seus segredos a quem vive falando da vida alheia, senão todo mundo ficará conhecendo a sua vida.

20 - Quem amaldiçoa seu pai e sua mãe será amaldiçoado por Deus e perderá o rumo na vida.

21 - O filho revoltado, que exige do pai uma parte da herança antes da hora certa, também será castigado por Deus.

22 - Nunca faça planos de vingança contra outras pessoas; deixe que Deus mesmo lhes dê o castigo merecido.

23 - O Senhor detesta todo o tipo de mentira e desonestidade.

24 - O Senhor mesmo dirige cada um dos nossos passos; por que então, tentar discutir com Ele, por causa das coisas que nos acontecem?

25 - É loucura fazer promessas a Deus e assumir compromissos com Ele sem antes pensar nas conseqüências!

26 - Um rei sábio descobre os criminosos e lhes dá um castigo bem severo.

27 - A consciência do homem é um farol que o Senhor colocou nele, para revelar todos os pensamentos e emoções.

28 - Um rei que ama o seu povo é fiel ao Senhor e procura sempre fazer o bem, terá um reinado seguro e feliz.

29 - Para os jovens a glória é ser forte e bonito; a glória dos velhos é a sua experiência da vida.

30 - Um castigo severo, que nos deixa com muitas dores, ajuda a vencer o mal e limpar a mente do pecado.

CAPITULO 21

1 - O SENHOR DIRIGE o coração do rei, seus pensamentos e sua vontade, da mesma maneira que o lavrador faz a água correr do rio para os canais de irrigação.

2 - Há sempre uma maneira ou outra de justificarmos nossas ações, mas o Senhor conhece nossos pensamentos e nossas intenções.

3 - Para Deus é muito mais importante obedecer Suas leis e viver honestamente, do que oferecer sacrifícios e fazer ofertas a Ele.

4 - Um olhar de desprezo e um coração orgulhoso são a marca registrada dos perversos; para Deus, são pecados muito graves.

5 - Quem planeja e trabalha com dedicação ficará rico; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba perdendo o pouco que tem.

6 - Usar mentira e desonestidade para conseguir fortuna acaba destruindo a vida do homem.

7 - A violência dos homens perversos será o castigo que eles receberão pela sua maldade e injustiça.

8 - Um homem com a consciência culpada está sempre se desviando dos outros para não ser acusado. O homem honesto não precisa temer e anda tranqüilo pela vida afora.

9 - É melhor morar sozinho num barraco do que com uma mulher briguenta e implicante numa bela casa.

10 - A mente do perverso só pensa em fazer o mal; ele não faz o bem a ninguém, nem mesmo ao seu vizinho.

11 - Quando um rebelde é castigado, as pessoas indecisas verão as conseqüências do pecado e se tornarão mais sábias; quando o sábio é corrigido, fica mais sábio ainda.

12 - Deus é justo e observa de perto as maldades do perverso; mais tarde trará sobre ele o castigo merecido.

13 - Quem se faz de surdo, para não ajudar os pobres que pedem ajuda, também será ignorado quando estiver passando necessidade.

14 - Se alguém estiver zangado com você. dê-lhe um presente! Você verá como a raiva e a mágoa passam num instante.

15 - O justo se alegra em obedecer a Deus; para os pecadores rebeldes isso é a pior coisa do mundo.

16 - Quem conhece o caminho do bem, e prefere andar constantemente pelo caminho do mal, destruirá sua própria vida.

17 - Quem vive para comer, ficará pobre; quem procura os grandes banquetes e os melhores vinhos, acabará na pobreza.

18 - O justo escapará do castigo de Deus, mas o perverso será castigado; o castigo não atingirá a pessoa sincera, mas cairá sobre a falsa.

19 - É melhor morar numa terra seca e deserta, do que numa boa casa com uma mulher briguenta e implicante.

20 - O homem de bom senso economiza, e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa; o tolo gasta todo seu dinheiro assim que o recebe.

21 - Quem se esforça sinceramente para obedecer a Deus e amar o seu próximo, receberá uma vida feliz, será considerado justo por Deus e honrado pelos homens.

22 - Na hora da luta, a sabedoria vale mais que a força bruta para conseguir a vitória.

23 - Você quer ficar sempre livre de problemas e sofrimentos? Fale o mínimo possível e tome sempre cuidado com suas palavras.

24 - Você quer saber o que há no coração de um homem que vive zombando de tudo e de todos? Orgulho, convencimento, ódio e atrevimento.

25 - O preguiçoso morre de fome, mas não vai trabalhar!

26 - Certas pessoas querem possuir tudo o que vêem, mas quem ama a Deus tem prazer em repartir o que possui com outras pessoas.

27 - Deus despreza o sacrifício oferecido pelo pecador rebelde, ainda mais quando ele pensa que assim pode conseguir favores de Deus.

28 - A testemunha mentirosa será castigada, mas a testemunha verdadeira falará sem medo de passar vergonha.

29 - O pecador rebelde é teimoso e se recusa a deixar seu mau caminho; o justo examina sua vida e muda o que é necessário.

30 - Ninguém, por mais inteligente e esperto que seja é capaz de enganar ou vencer o Senhor.

31 - Os reis podem preparar seus exércitos para a batalha mas é o Senhor quem decide qual será o vencedor .

CAPITULO 22

1 - É MELHOR SER respeitado do que ser rico; é melhor ser amado do que ter uma fortuna em ouro e prata.

2 - Ricos e pobres, todos são iguais perante Deus, que criou todos os homens.

3 - O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e se defende; as pessoas ingênuas avançam às cegas e sofrem as conseqüências.

4 - Para conseguir riqueza, respeito dos homens e uma vida feliz, você precisa ser humilde e obediente ao Senhor.

5 - O homem que despreza a Deus anda por um caminho cheio de espinhos e buracos; quem dá valor a sua própria vida se afasta desse caminho.

6 - Ajude seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda é pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto.

7 - Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede dinheiro emprestado se torna escravo de quem empresta.

8 - Quem semeia vento colhe tempestade; quem semeia o mal recebe maldade e perde todo o poder que possuía.

9 - O homem generoso será recompensado porque reparte seus bens com os pobres.

10 - Se há brigas num grupo, mande embora a pessoa que está sempre criticando e zombando; as brigas e os problemas acabarão imediatamente.

11 - O homem sincero de coração e delicado no falar ganhará a amizade do rei.

12 - O Senhor vigia e protege quem obedece a Sua lei mas faz os planos dos perversos fracassarem.

13 - O preguiçoso inventa as desculpas mais esfarrapadas para não trabalhar. "Não posso sair de casa pois poderia encontrar um leão andando pela cidade e ele me mataria!" , diz ele.

14 - A prostituta é como um poço muito fundo; o homem que Deus amaldiçoa chegará bem perto e acabará caindo no poço.

15 - Toda criança é rebelde e desobediente por natureza; para vencer esse problema é preciso um castigo severo mas amoroso.

16 - Quem explora o pobre para enriquecer acabará na pobreza; o mesmo acontecerá a quem procura agradar os ricos para subir na vida.

17 - Ouça com atenção as palavras dos sábios, escute bem os meus bons conselhos,

18 - porque vale a pena saber tudo isso de cor e aplicar a verdade a sua vida.

19 - Assim, quero ensinar você a confiar somente no Senhor!

20 e 21 – Lembre-se dos conselhos que eu lhe dei há muito tempo, lembre-se de como eu lhe ensinei a verdade para você, poder ajudar outras pessoas!

22 - Não explore o pobre porque ele não pode se defender! Não seja injusto ao tratar dos problemas de uma pessoa humilde.

23 - O Senhor mesmo lutará em favor do pobre e do humilde e castigará com a morte a quem explora os fracos.

24 - Não se torne amigo do homem violento e brigão,

25 - senão você acabará se tornando igual a ele e será castigado da mesma maneira.

26 - Não entre no grupo de homens que se oferecem para pagar as dívidas de amigos e conhecidos.

27 - Para que arriscar os seus bens? Você pode ser obrigado a entregar sua casa para pagar a dívida de outra pessoa!

28 - Não tente aumentar sua propriedade mudando as cercas mais para diante. Isso é puro roubo!

29 - Você conhece alguém que faz seu trabalho com cuidado e perfeíção? Em pouco tempo seu valor será reconhecido e ele será chamado para trabalhar para o rei.

CAPITULO 23

1 - QUANDO VOCÊ FOR convidado para um Jantar com uma pessoa rica e poderosa, tome bastante cuidado!

2 – Não exagere na comida, controle seu apetite!

3 - Tome cuidado porque talvez essa pessoa esteja querendo comprar sua amizade em troca de uma comida deliciosa.

4 - Ser rico não é a coisa mais importante do mundo; por isso, não use todo o seu tempo e toda a sua inteligência para ganhar dinheiro.

5 - Para que se dedicar tanto às riquezas? Elas desaparecem num instante, como um pássaro que voa para longe.

6 - Não aceite, presentes do homem que só pensa em riquezas! Não deseje comer a comida deliciosa que ele come,

7 - porque quando ele convida alguém - e oferece do

bom e do melhor, lá em sua mente ele está pensando: "Como eu posso tirar vantagem desse camarada?"

8 - Você acabará vomitando a comida deliciosa que comeu e será obrigado a pagar o favor, porque ele não aceitará um simples “muito obrigado”,

9 - Não desperdice sua sabedoria dando conselhos a uma pessoa rebelde; ela não dará a menor importância ao que você diz.

10 - Não roube as propriedades dos órfãos, mudando as medidas de seu terreno

11 - porque Deus cuida dos órfãos e dará a você um castigo bem severo.

12 - Ouça com atenção os conselhos e as críticas que receber e faça um propósito de corrigir o que for necessário.

13 - Não deixe de corrigir seus filhos; o castigo bem aplicado não prejudica a criança.

14 - O castigo e a dor livrarão seus filhos do inferno.

15 - Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar um homem de bom senso.

16 - Meu coração ficará alegre ouvindo suas opiniões inteligentes e firmes.

17 - Não inveje o sucesso dos pecadores; ame e obedeça o Senhor com toda confiança

18 - porque Ele lhe dará um futuro alegre e cheio de paz. Você nunca ficará decepcionado confiando no Senhor!

19 - Meu filho, ouça meus conselhos e tenha juízo; ande sempre pelo caminho do Senhor.

20 - Não se meta com pessoas que só pensam em comer e, beber.

21 - Eles esbanjam seu dinheiro nas farras e acabam na pobreza; bebem demais, caem no sono, não trabalham; e acabam a vida como mendigos.

22 - Ouça os conselhos de seu pai e aproveite a sabedoria de sua velha mãe.

23 - Por todos os meios possíveis, torne-se um homem que conhece e entende a vida; não desperdice sua sabedoria.

24 - Assim, seu pai e sua mãe se alegrarão e terão orgulho de você.

25 - Sim, eles ficarão muito felizes de ter um filho como você, correto e ajuizado.

26 - Meu filho, siga meus conselhos de todo o coração!

27 - Fique longe das prostitutas! Elas são uma armadilha profunda em seu caminho.

28 - Elas são como os bandidos que atacam as vítimas a traição; elas levam muitos homens a ser infiéis a Deus e a suas esposas.

29 - Quem tem o coração carregado de sofrimento e dor? Quem vive se metendo em brigas e confusões? Quem está sempre machucado? Quem está sempre com os olhos inchados?

30 - É o homem que passa horas e horas nos bares, tomando "umas e outras", misturando vários tipos de bebida.

31 - Não se deixe enganar pela bela cor, pelo brilho e pelo sabor do vinho forte.

32 - Quando você acabar de beber sentirá dores muito fortes, como uma mordida de cobra ou uma picada de víbora.

33 - Você começará a ver coisas estranhas e a falar bobagens, coisas sem sentidos e sem valor.

34 - Ficará tonto como um marinheiro em alto mar, no meio de uma terrível tempestade, tropeçando e caindo sem ter no que se apoiar.

35 - Mais tarde você lembrará que levou uma surra e dirá: "Alguém me deu uma surra mas eu não senti dor." E ainda tonto, pensará: "Quando será que eu vou conseguir levantar? Quero beber mais um pouco."

CAPITULO 24

1 - NÃO TENHA INVEJA dos homens perversos! Não queira entrar para o bando dos revoltados contra Deus

2 - porque eles passam o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e enganar os outros.

3 - A verdadeira riqueza se consegue com sabedoria e bom senso;

4 - conhecer e entender a vida é a melhor maneira de acumular muitas riquezas e dar a sua família tudo de que ela necessita.

5 - Para vencer na vida, a sabedoria vale muito mais que a força bruta e o bom senso muito mais que a valentia.

6 - Nunca vá para a batalha sem pedir conselhos a vários homens sábios; bons conselheiros sempre nos ajudam a vencer.

7 - O homem revoltado contra Deus nunca se tornará um sábio; por isso, nunca peça conselhos a ele.

8 - O homem que planeja o mal contra os outros será conhecido e odiado por todos.

9 - Os planos malvados do rebelde são pecados e quem vive zombando de tudo e de todos odiado pela sociedade.

10 - Se você fica desesperado quando tem que enfrentar muitos problemas, você é um fraco, um pobre coitado.

11 - Liberte as pessoas que foram injustamente condenadas a morte e caminham, tropeçando, para o lugar onde serão mortas.

12 - Não fuja da responsabilidade, dizendo que não sabia do caso. Deus conhece os seus pensamentos; Ele sabe muito bem o que se passa no seu coração e dará a cada homem a recompensa merecida pelos seus atos.

13 - Meu filho, você sabe como o mel é gostoso e faz bem para o seu corpo.

14 - Saiba que a sabedoria é para a alma o que o mel é para o corpo; se você se tornar um sábio, terá um futuro brilhante e realizará todos os seus sonhos.

15 - Você, homem perverso, não tente destruir o justo a traição! Não pense em destruir a casa e a família do justo

16 - porque ele pode ser derrubado várias vezes mas sempre terá forças para começar novamente a vida. Mas você, basta apenas um castigo de Deus e você será derrubado para sempre.

17 - Você, homem justo, não fique alegre quando o perverso for castigado por Deus.

18 - O Senhor pode castigar você por causa disso!

19 - Não fique preocupado com o sucesso dos criminosos nem inveje as riquezas dos perversos

20 - porque para eles o futuro é negro e sem esperança.

21 - Meu filho, ame o Senhor e obedeça as autoridades; nunca faça parte de grupos que pretendem derrubar o governo 22 - porque esse tipo de gente será destruído de repente, castigado por Deus e pelas autoridades! Aqui estão alguns outros provérbios, escritos pelos sábios.

23 - É errado tomar partido quando se julga um caso, seja em favor do pobre, seja em favor do rico.

24 - Quem diz aos criminosos, "Vocês estão livres, porque são inocentes!", será amaldiçoado e desprezado por muitos povos.

25 - Mas o juiz honesto, que condena os criminosos conforme a justiça, será amado pelo povo e abençoado por Deus.

26 - Você quer mostrar amor e consideração por alguém? Responda sempre a verdade com delicadeza.

27 - Cuide primeiro de seus negócios, defina sua situação financeira e depois comece a construir sua casa e formar sua família.

28 - Não prejudique seu próximo sem motivo, contando mentiras sobre ele.

29 - Não pense consigo mesmo: "Agora vou me vingar de tudo que ele me fez de errado."

30 e 31 - Passei pelo sítio do homem preguiçoso e vi que tudo estava coberto de mato e espinheiros. Havia ervas daninhas por toda parte e as cercas estavam caídas.

32 - Vi aquilo tudo, pensei um pouco e aprendi esta lição:

33 - Para quem sempre dorme um pouco mais, para quem sempre quer tirar uma soneca, para quem só pensa em descansar e ficar à toa

34 - a pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a fome atacará de surpresa, como um bandido.

CAPITULO 25

1 - ESTES PROVÉRBIOS de Salomão foram descobertos e copiados pelos secretários do rei Ezequias, rei de Judá.

2 - Os mistérios que Deus não revelou ao homem mostram a Sua glória mas a glória dos reis está em ajudar novas descobertas e invenções,

3 - Ninguém consegue medir a altura do céu e o tamanho da terra; do mesmo modo, ninguém sabe o que se passa no coração de um rei.

4 - Purifique a prata da terra e dos metais que aparecem junto com ela, e terá um metal precioso para fazer um belo vaso.

5 - Tire os ajudantes desonestos e mal-intencionados do palácio real e o país crescerá por causa da justiça no governo.

6 - Nunca pense em si mesmo como uma pessoa muito importante nem procure um lugar de honra junto ao rei.

7 - É melhor receber um convite para ter um lugar de honra do que ter de sair de seu lugar para ocupar a última cadeira; imagine só que vergonha você vai passar!

8 - Não seja apressado, querendo julgar um caso que você não conhece direito. Que acontecerá quando seu vizinho provar que você está errado?

9 - Por isso, trate do caso pessoalmente e não fique tentando descobrir os segredos da vida dos outros.

10 - Você corre o risco de ser chamado de mentiroso e ficar marcado para o resto da vida como um intrometido e falador.

11 - Um bom conselho, dado na hora certa, é tão valioso quanto uma bandeja de prata coberta de maçãs de ouro.

12 - Para quem sabe ouvir e colocar em prática, uma crítica sincera é valiosa como uma jóia de ouro puro.

13 - Um bom empregado deixa seu patrão alegre; ele é como um dia frio bem no meio do verão.

14 - Um homem que vive contando vantagens sobre boas ações que nunca praticou é como uma nuvem que passa sobre o deserto e não deixa cair uma gota de chuva.

15 - Seja paciente e a autoridade verá que você tem razão; fale sempre com delicadeza pois assim você pode vencer todas as dificuldades.

16 - Você gosta de mel? Coma um pouco de cada vez, senão ficará enjoado e acabará vomitando.

17 - Não exagere nas visitas a seu vizinho, senão ele já não ficará contente com a sua presença.

18 - Contar mentiras sobre outra pessoa faz tanto mal a ela quanto bater-lhe com um machado, ferir seu corpo com uma espada ou uma flecha bem aguda.

19 - Confiar num homem que não merece confiança é como mastigar com dor de dente e apostar corrida com o pé quebrado.

20 - Quem canta canções alegres para uma pessoa triste e desesperada faz tanto mal quanto alguém que tire o casaco num dia muito frio ou jogue vinagre numa ferida aberta.

21 - Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe um pouco de água.

22 - Assim, ele ficará arrependido do mal que fez a você; além disso, o Senhor dará a você a recompensa.

23 - Como o vento norte traz a chuva, uma resposta atrevida sempre deixa outra pessoa com raiva.

24 - É melhor morar sozinho num quarto de pensão do que numa bela casa com uma mulher briguenta e implicante.

25 - Boas notícias chegadas de um país distante são gostosas como um copo de água bem fria para quem está morrendo de sede.

26 - O homem justo que concorda em fazer maldades junto com o perverso é como uma fonte poluída ou um poço cheio de lama.

27 - Comer muito mel faz mal ao corpo; esforçar-se para mostrar aos outros como somos importantes faz mal ao nosso espírito.

28 - Um homem que não sabe controlar suas emoções e vontades fica tão incapaz de se defender como um país que não tem exército.

CAPITULO 26

1 - A HONRA NÃO COMBINA com o homem irresponsável da mesma maneira que a neve não combina com o verão e a chuva forte não combina com a época da colheita.

2 - Uma praga rogada sem motivo nunca se cumprirá; fará tanto mal quanto um passarinho que voa, uma andorinha passando pelo céu.

3 - Para ensinar um cavalo é preciso um chicote; para ensinar um burro é preciso um freio; para ensinar um homem irresponsável é preciso uma boa surra de vez em quando.

4 - Não tente usar argumentos com o tolo; você acabaria agindo como um tolo também!

5 - Mostre ao tolo que ele não passa de um bobo, dando respostas absurdas às perguntas que ele faz; é isso que ele merece!

6 - Dar a um tolo a responsabilidade de levar mensagens importantes faz tanto mal quanto cortar os próprios pés.

7 - Um provérbio dito por um tolo não tem o menor valor; é como as pernas paralisadas de um aleijado.

8 - Dar honra a uma pessoa irresponsável é como jogar pedras preciosas num monte de lixo.

9 - Um provérbio dito por uma pessoa irresponsável é como um ramo de roseira na mão de um bêbado; os espinhos machucam tanto que não se aproveita o perfume da rosa.

10 - Um homem que dá emprego a irresponsáveis e criminosos prejudica toda a sociedade.

11 - O irresponsável sempre repete seus erros, como um cachorro que volta a comer a comida que vomitou.

12 - Você conhece alguém que se considera muito sábio e inteligente? O irresponsável tem mais esperança de vencer na vida do que ele!

13 - O preguiçoso inventa as desculpas mais idiotas para não ir trabalhar; "pode haver um leão faminto nas ruas", diz ele.

14 - Por isso, ele fica virando de um lado para o outro na cama, como uma porta que abre e fecha sem parar.

15 - Ele está sempre tão cansado que tem até preguiça de comer.

16 - Apesar de todos esses defeitos, ele se considera o homem mais sábio e inteligente deste mundo.

17 - Dar opinião em problemas de outras pessoas sem que elas tenham pedido, é loucura; é como puxar as orelhas de um cachorro bravo.

18 e 19 - Um homem que mente para seu amigo e depois diz, "Não ligue! Era só uma brincadeira!", é tão perigoso quanto um louco levando uma arma e dando tiros para todo lado.

20 - Uma fogueira se apaga quando acaba a lenha; da mesma maneira, as brigas acabam quando o brigão e implicante é separado do grupo.

21 - O homem brigão e implicante provoca discussões e brigas como um fósforo começa uma fogueira.

22 - Boatos e "fofocas" são o prato preferido de muita gente. Certas pessoas sempre querem um pouco mais, estão sempre com fome!

23 - Como uma tinta prateada pode cobrir um vaso feito de barro comum, palavras amigas podem disfarçar um coração cheio de más intenções.

24 e 26 - Cuidado com o homem que fala muito delicadamente e promete grandes favores! No fundo de seu coração ele odeia você e acabará mostrando suas más intenções, apesar de suas belas mentiras.

27 - Quem prepara armadilhas para outras pessoas acabará caindo nelas. Quem empurra uma pedra pesada para destruir outra pessoa será esmagado por essa mesma pedra.

28 - Quem odeia outra pessoa mente para ela e quem deseja destruir alguém faz elogios mentirosos a ele.

CAPITULO 27

1 - NÃO FIQUE ORGULHOSO das coisas que vai conseguir no futuro porque você não sabe o que vai acontecer amanhã.

2 - Não faça elogios a si mesmo; deixe isso por conta de outras pessoas.

3 - Para o irresponsável, o peso das frustrações é maior do que o de um monte de pedras e areia.

4 - A inveja é mais perigosa e cruel do que a ira e o ódio.

5 - Uma crítica franca vale mais que um interesse escondido.

6 - Melhor é o castigo de quem nos ama de verdade do que os beijos dados por um falso amigo.

7 - Para quem está de barriga cheia, o mel mais doce não tem valor mas para quem está morrendo de fome qualquer sobra de comida é deliciosa.

8 - O homem que fica muito longe de seu lar é como um pássaro que voa perdido, longe de seu ninho.

9 - O conselho que o amigo dá de coração é agradável como um perfume suave.

10 - Não despreze seus amigos nem os amigos de seu pai. Uma boa amizade vale muito nas horas difíceis; se você tem um bom amigo próximo de você, não precisará depender de parentes distantes.

11 - Meu filho, se você for um homem sábio eu ficarei muito feliz e terei um motivo de orgulho perante a sociedade.

12 - O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e se defende; as pessoas ingênuas avançam às cegas e sofrem as conseqüências.

13 - Emprestar dinheiro a estranhos, especialmente a mulheres de má fama, é muito arriscado e traz sérias conseqüências.

14 - Se você grita um cumprimento para seu vizinho, cedo de manhã, os outros vão pensar que você está querendo favores, ou então ofendendo a seu amigo.

15 - Aquele pinga-pinga constante que acontece quando chove e a mulher briguenta e implicante são muito parecidos.

16 - Tentar impedir que ela reclame e resmungue é como tentar segurar o vento ou uma gota de óleo na mão.

17 - Como duas lâminas de ferro ficam mais afiadas quando são esfregadas uma contra a outra, dois amigos que discutem seus problemas com sinceridade acabam mais amigos e mais maduros do que antes.

18 - Quem toma conta de uma plantação tem o direito de comer os frutos que as árvores produzem. Quem cuida de seu patrão merece ser recompensado.

19 - Um espelho nos revela qual é a nossa aparência externa; nossa mente revela como nós somos por dentro.

20 - A ambição e a morte são muito parecidas porque nunca ficam satisfeitas.

21 - O valor da prata e do ouro pode ser testado pelo fogo; o valor de um homem é demonstrado pela espécie de elogios que ele recebe.

22 - Você pode deixar o irresponsável todo marcado de tanto castigo mas nem assim ele abandona sua loucura.

23 e 24 - As riquezas não duram para sempre. A coroa do rei não permanece eternamente na família real. Por isso, cuide sempre de seus negócios, procure saber como andam suas ovelhas e em que condição estão os seus rebanhos.

25 - Quando terminar a colheita nos campos e novas sementes estiverem brotando,

26 - as ovelhas darão lã para as roupas e as cabras darão carne

27 - e leite para alimentar seus filhos e empregados.

CAPITULO 28

1 - OS PERVERSOS, POR causa de sua culpa, fogem sem serem perseguidos. Os justos, por serem inocentes, enfrentam todas as acusações com coragem.

2 - Um povo que vive no pecado enfraquece o governo; mas um rei justo e honesto coloca o pais no caminho certo.

3 - Um homem pobre que explora os que são mais pobres do que ele é como uma chuva violenta, destruindo o pouco que os pobres possuem.

4 - Quem despreza as leis de Deus está apoiando o pecador rebelde; quem obedece as leis de Deus despreza o pecador rebelde.

5 - Os maus não compreendem a justiça de Deus; quem conhece o Senhor e segue suas leis tem uma boa compreensão da Vida.

6 - É melhor ser pobre e obedecer a Deus de todo o coração do que ser rico e viver longe de Deus, como um rebelde.

7 - Um jovem de bom senso respeita as leis; o jovem que se mete com rebeldes e desordeiros é a vergonha de sua família.

8 - Quem se torna rico explorando os pobres e cobrando juros muito altos está juntando fortuna para o homem generoso que ajuda os pobres.

9 - Deus despreza as orações de quem despreza a Sua lei.

10 - Quem leva os justos para o mau caminho será destruído pela sua própria maldade mas quem obedece a Deus de todo o coração receberá a recompensa justa.

11 - O homem rico pensa que é sábio, por causa de sua riqueza. Mas o homem verdadeiramente sábio, mesmo sendo pobre, conhece o coração do rico.

12 - Quando os homens de bem são bem sucedidos todos se alegram; quando os perversos se tornam poderosos, o povo treme de medo.

13 – Quem procura esconder seus pecados será sempre um fracasso. Quem confessa e abandona seus pecados será perdoado.

14 - Quem vive diariamente obedecendo ao Senhor será muito feliz; quem prefere fazer sua própria vontade viverá cercado de problemas.

15 - Um homem perverso que governa um povo pobre é tão perigoso quanto um leão ou um urso faminto.

16 - O governador que aumenta os impostos a cada dia é um louco! Um governador que não quer enriquecer a custa do povo será mantido no cargo por muitos anos.

17 - O assassino será perseguido pela sua própria consciência até o dia de sua morte; ninguém pode impedir isso.

18 - Quem obedece ao Senhor de todo o coração será salvo das dificuldades da vida, mas quem se afasta dos caminhos de Deus será derrubado pelos problemas.

19 - Quem trabalha com dedicação sempre terá o que comer, mas quem prefere se juntar aos malandros desocupados acabará passando fome.

20 - O homem sincero e fiel receberá muitas bênçãos de Deus mas quem procura enriquecer com desonestidade será castigado, com toda certeza.

21 - Tratar os ricos melhor do que os pobres é um erro grave; mostra que você prefere um pouco de dinheiro à sua honestidade.

22 - O invejoso corre atrás das riquezas alheias mas acabará na miséria.

23 - Quem critica um homem acabará ganhando um amigo, mas quem faz elogios mentirosos será desprezado.

24 - Quem rouba de seus pais e depois diz, "Não fiz nada de errado" é tão perverso quanto um assassino.

25 - Quem deseja ficar rico a qualquer preço provoca muitos problemas, mas quem confia no Senhor acabará ficando rico.

26 - Quem confia em si mesmo é um louco! Sábio é quem confia no Senhor; esse será salvo de todas as dificuldades.

27 - Quem reparte seus bens com os pobres nunca terá falta de roupa e comida; quem finge não ver a necessidade alheia será castigado por Deus.

28 - Quando os perversos se tornam poderosos os justos somem de vista, mas quando os perversos são destruídos os justos aparecem, vindo de todos os lados.

CAPITULO 29

1 - O HOMEM QUE é corrigido muitas vezes e não muda seu comportamento errado, será derrubado violentamente, de repente, e não haverá recuperação para ele.

2 - Quando o governo é formado de homens justos e honestos o povo vive feliz, mas quando os líderes de uma nação são maus e desonestos o povo chora de tristeza.

3 - Um jovem ajuizado deixa seu pai feliz mas o jovem que vive correndo atrás de prostitutas joga na lama o nome e as riquezas da família.

4 - Um rei justo e honesto ajuda seu pais a crescer e viver em paz; o rei que quer ficar rico às custas do povo acaba destruindo sua nação.

5 - Quem faz elogios falsos a seu amigo está cavando uma sepultura para ele.

6 - O pecado do homem mau é uma cova funda no caminho dos outros homens, mas quem anda pelo caminho de Deus está seguro e canta de alegria.

7 - O homem justo se preocupa em saber as necessidades e direitos dos pobres mas o perverso não se importa com essas coisas.

8 - Os irresponsáveis armam confusões por toda parte, mas os sábios procuram ajudar os outros a viver em paz.

9 - Discutir com um tolo irresponsável não adianta nada! O resultado é sempre o mesmo: ou ele fica furioso ou zomba do que você diz.

10 - Os homens violentos odeiam o homem sincero e bondoso, mas os justos procuram proteger a vida desse homem que é um exemplo para eles.

11 - O irresponsável explode em grito! quando está furioso; o homem de bom senso controla seus nervos e suas reações.

12 - Quando um rei acredita em homens mentirosos, todos os ministros e oficiais usarão a mentira para agradar o rei e subir no governo.

13 - Numa coisa ricos e pobres são iguais; a luz que ilumina a ambos foi dada por Deus.

14 - Um rei que não despreza os pobres para dar vantagens aos ricos ficará muito tempo no trono.

15 - A criança que é corrigida com umas palmadas aprenderá a se comportar direito. A criança que sempre faz o que quer faz seus pais passarem vergonha em público.

16 - Quando as autoridades são mentirosas e desonestas o povo também será mentiroso e desonesto.

17 - Castigue seu filho quando for necessário e você sempre terá uma vida tranqüila e feliz.

18 - Quando não se pode contar ao povo os mandamentos de Deus, a sociedade vai de mal a pior; quando o povo obedece a lei de Deus, o país progride e vive feliz.

19 - Para corrigir o rebelde, você precisa algo mais do que simples palavras, porque ele não leva o que você diz a sério.

20 - Há mais esperança na vida para um irresponsável do que para um homem que fala sem pensar no que diz.

21 - Se você dá muitas vantagens a um empregado, depois de algum tempo ele vai querer ser tratado como um filho, com direito à herança.

22 - O homem de gênio violento provoca brigas por toda parte e comete pecados a torto e a direito.

23 - O homem é derrubado pelo seu orgulho; para subir na vida é preciso ser humilde.

24 - O homem que esconde um ladrão das autoridades está fazendo mal a si mesmo; acabará sendo condenado ao mesmo castigo que o ladrão!

25 - Quem tem medo das reações dos homens faz planos mentirosos para escapar; quem confia em Deus vive tranqüilo pois sabe que está bem protegido.

26 - Você quer ajuda para vencer na vida? Não vá pedir favores às autoridades! Peça a Deus ajudar você a ser justo.

27 - Os justos odeiam a maldade dos perversos. Os perversos odeiam a justiça dos justos.

CAPITULO 30

1 - ESTAS SÃO AS MENSAGENS de Agur, filho de Jaque, que vivia na terra de Massá. Estou cansado, ó Deus, estou cansado de procurar entender Quem és Tu!

2 - Eu sou um idiota! Acho que não tenho a inteligência normal de todos os homens.

3 - Não consegui entender a vida, não consegui entender como e porque Deus é Santo!

4 - Só sei uma coisa: ninguém, além de Deus, seria capaz de vir à terra e voltar ao céu! Ninguém, além de Deus, poderia segurar o vento em suas mãos, prender a chuva nas nuvens e formar os continentes da terra! Você conhece esse Deus, conhece Seu Filho?

5 - Cada palavra que Deus falou é verdadeira. Ele sempre protege todos que confiam nEle.

6 - Não invente conselhos e ordens, dizendo que foram dados por Deus, senão Ele castigará você, mostrando a todos que tudo não passa de mentira.

7 - Ó Deus, eu Te peço apenas duas coisas para minha vida nesta terra:

8 - não me deixes ser um mentiroso! Este é o primeiro pedido. Além disso, não me deixes ficar muito rico nem muito pobre! Dá-me somente aquilo de que realmente preciso.

9 - Eu não quero ser ingrato, confiando somente nas riquezas e Te deixando de lado; também não quero ficar tão desesperado por causa da pobreza a ponto de me tornar um ladrão e manchar o Teu santo nome.

10 - Nunca diga mentiras sobre um empregado diante do patrão, senão ele rogará uma praga sobre você por causa de seu pecado.

11 - Há pessoas que desprezam e rogam pragas contra seu pai e sua mãe.

12 - Há pessoas que se consideram perfeitos mas nunca foram limpos de seus imundos pecados!

13 - Como são orgulhosas essas pessoas! Como são cheias de si!

14 - Há pessoas que atacam os fracos e pobres como leões famintos, com dentes afiados como facas.

15 - Há quatro coisas que nunca ficam satisfeitas, como a sanguessuga que nunca se farta do sangue humano. Essas quatro coisas são:

16 - O inferno, sempre querendo mais almas, a mãe que ainda não teve filhos, a terra seca do deserto; sempre que rendo mais chuva, e o fogo, sempre querendo algo mais para queimar.

17 - Quem zomba de seu pai ou despreza sua mãe ficará cego; os olhos dessa pessoa serão arrancados pelos corvos e depois comidos pelos urubus.

18 - Há quatro coisas que não consigo compreender pois são impossíveis de perceber:

19 - o rumo da águia voando pelo céu afora, o rastro da cobra se arrastando sobre a pedra, o rastro do navio nas águas do oceano, e o fato de uma moça ter se entregado a um homem.

20 - É isso que faz a mulher que trai o marido; comete o pecado e depois pergunta, com a cara mais inocente possível, "Que é que eu fiz de errado?"

21 - Há quatro coisas que fazem a terra tremer:

22 - um escravo que se torna rei, um irresponsável que fica rico,

23 - uma solteirona que finalmente se casa, e uma empregada quando se casa com o viúvo de sua antiga patroa.

24 - Há quatro animais pequenos que ensinam sabedoria ao homem mais inteligente:

25 - as formigas, tão pequenas, que sabem guardar comida para o inverno;

26 - os coelhos, tão fracos, que fazem sua toca no meio das pedras para se protegerem;

27 - os gafanhotos, que não têm lider mas voam juntos, em grandes bandos;

28 - as lagartixas, que podemos matar com as mãos e, no entanto, vivem até nos palácios dos reis.

29 - Existem quatro criaturas que andam com passo firme e confiante:

30 - o leão, rei dos animais, que nunca deixa de conseguir o que quer,

31 - o pavão, que vive exibindo sua beleza, o cabrito, que tem o passo firme e nunca tropeça, e o rei que venceu todos os seus inimigos.

32 - Se você caiu na bobagem de ser orgulhoso, se planejou fazer o mal a alguém, tenha vergonha de si mesmo e arrependa-se!

33 - Porque isso tem conseqüências sérias: quando você bate o leite, produz manteiga; um soco no nariz provoca sangue; e quando você vai ajuntando raiva contra outra pessoa acabará tendo uma briga violenta com ela.

CAPITULO 31

1 - ESTES SÃO OS sábios ditados do Rei Lemuel, lições importantes que sua mãe lhe ensinou quando ele ainda era um garoto.

2 - Meu filho querido, filho que eu consagrei ao Senhor, este é o meu conselho:

3 - Não jogue fora sua vida procurando prazeres com muitas mulheres; são elas que acabam destruindo os reis.

4 - Para os reis, Lemuel, beber muito é um perigo e uma vergonha, especialmente misturar bebidas fortes.

5 - Um rei que bebe muito acaba esquecendo suas obrigações, confunde as leis e não julga com justiça os fracos e pobres de seu país.

6 - As bebidas fortes são para os doentes, que já estão a um passo da morte; o vinho é o companheiro de quem está desiludido da vida,

7 - porque eles bebem para esquecer sua pobreza e a vida infeliz que têm.

8 – Use as palavras para ajudar outras pessoas, especialmente os que são fracos e pobres, e não podem cuidar de si mesmos.

9 - Use sua autoridade para fazer justiça e ajudar os pobres e necessitados.

10 - Se você encontrar uma esposa fiel e dedicada, achará um tesouro mais valioso que ouro e pedras preciosas.

11 - O marido de uma mulher fiel e dedicada está sempre tranqüilo pois ela nunca deixará faltar nada para ele.

12 - Ela sempre procura ajudar o marido; sempre procura o bem-estar e a alegria para ele.

13 - Ela compra os tecidos e faz as roupas da família.

14 - Sem se cansar, ela anda à procura da melhor comida para sua família, procurando sempre o preço mais barato.

15 - Antes do sol raiar ela já está de pé, preparando a primeira refeição da família e planejando o serviço de suas empregadas.

16 - Ela sabe negociar! Compra um terreno e planta uma horta, com o dinheiro que ganhou com seu trabalho.

17 - Ela está sempre disposta e não foge do trabalho pesado.

18 - Ela sabe que seu trabalho ajuda a sustentar a família - e por isso trabalha até altas horas da noite.

19 e 20 - Com a agulha e a linha ela faz roupas e dá aos pobres e necessitados.

21 - Quando chega o inverno, ela não precisa se preocupar porque já preparou roupas quentes para toda a família.

22 - Ela mesmo faz as roupas de cama e mesa, os tapetes e cortinas de sua casa. Seus vestidos também são feitos por ela, com linho da melhor qualidade.

23 - O marido de uma mulher fiel e dedicada será conhecido e respeitado em sua cidade; será eleito para cargos importantes na sociedade.

24 – Os vestidos, roupas e cintos que ela faz são vendidos aos comerciantes.

25 - Suas grandes virtudes são a energia e a honra. Ela não se preocupa com a velhice.

26 - Quando ensina seus filhos ela mostra sabedoria, ensinando e corrigindo com amor.

27 - Ela sabe muito bem tudo que acontece em sua casa e nunca fica com preguiça de trabalhar.

28 - Seus filhos dizem aos colegas: "Minha mãe é formidável! É a melhor mãe do mundo!" Seu marido diz a ela, cheio de orgulho:

29 - “Pode haver muitas boas esposas neste mundo, mas eu tenho certeza que nenhuma delas, é melhor que você”.

30 - Os encantos de uma mulher podem ser apenas uma ilusão e a beleza não dura para sempre. A verdadeira beleza, a verdadeira honra de uma mulher está em amar e obedecer ao Senhor.

31 - A mulher que fizer isso deve ser elogiada diante de todos; deve receber cumprimentos e homenagens de toda a sociedade.

ECLESIASTES

CAPITULO 1

1 - O AUTOR DESTE livro é Salomão, rei de Jerusalém, filho do rei Davi, "O Professor".

2 - Na minha opinião, não há nada que valha a pena neste mundo. Tudo é ilusão.

3 a 7 - Qual é a vantagem que o homem consegue com todo o seu trabalho neste mundo? Gente nasce e morre, nasce e morre mas nada muda. O sol nasce e se põe e volta a nascer. O vento sopra para o sul e para o norte, vai e vem, sopra aqui e ali, sem chegar a lugar algum. Os rios correm para o mar, mas o mar nunca fica cheio. A água volta para os rios e corre outra vez para o mar.

8 a 11 - A vida é uma canseira, nem dá para contar! Mesmo que vejamos tudo que existe, não ficamos satisfeitos; podemos ouvir todos os sons mas nem assim ficamos contentes. A História sempre se repete. Não há nada verdadeiramente novo no mundo. Tudo já foi dito ou feito antes. Você pode mostrar alguma coisa nova? Como é que você sabe que isso não existiu há muito tempo? Não podemos nos lembrar do que aconteceu no passado e daqui a algum tempo ninguém vai se lembrar do que nós fizemos.

12 a 15 - Eu, o Professor, fui rei de Israel e morei em Jerusalém. Eu me esforcei para aprender bem tudo o que existe no universo. Descobri que Deus sobrecarregou o homem com trabalhos pesados. A vida é uma ilusão, é correr atrás do vento. O que está errado não pode ser consertado, são águas passadas e não adianta ficar pensando no que poderia ter acontecido.

16 a 18 - Disse então para mim mesmo: "Bem, eu sou muito mais estudado que todos os reis que meu pais já teve. Sou mais sábio e experiente e conheço mais sobre qualquer assunto". Por isso me esforcei bastante para ser sábio em vez de tolo - mas agora vejo que isso também era correr atrás do vento porque quanto mais eu aprendia, mais aflito ficava. Quem aumenta seus conhecimentos só aumenta sua tristeza.

CAPITULO 2

1 e 2 - DISSE, ENTÃO, PARA mim mesmo: "Vamos, experimente; divirta-se! Aproveite a vida ao máximo!" Mas acabei descobrindo que isso também era tolice. É bobagem viver rindo o tempo todo; qual a vantagem disso?

3 - Assim, depois de pensar muito, resolvi experimentar a bebida, sem porém, deixar de procurar a sabedoria mesmo nisto. E também experimentei as farras, para poder provar a única alegria que tem a maioria dos homens durante a vida.

4 e 6 - Depois procurei encontrar a realização lançando um grande programa de obras públicas: construí casas para mim, plantei videiras, jardins e pomares, parques cheios de belas árvores. Mandei construir açudes onde ajuntei água para regar as minhas plantações.

7 e 8 - Comprei escravos, homens e mulheres, e muitos escravos nasceram em minhas casas e fazendas. E tive muitos bois e ovelhas, mais do que qualquer outro rei antes de mim. Recebi muito ouro e muita prata, dos impostos que eu cobrava aos reis dos países próximos. Organizei também corais e orquestras, com bons cantores e cantoras. E além de tudo isso, eu tive muitas mulheres, todas lindas.

9 - Com tanta riqueza, fui mais importante e poderoso que todos os outros reis que haviam reinado em Jerusalém. Mas, não deixei a riqueza subir à cabeça e observava todas essas coisas para descobrir o valor que elas tinham.

10 - Tudo o que eu quis, consegui para mim. Provei todas as alegrias da vida. Cheguei mesmo a ter prazer no trabalho e no cansaço, mas esse prazer foi à única recompensa de todo o meu esforço.

11 - Quando vi tudo o que havia tentado, tudo era inútil! Era correr atrás do vento! Não havia nada no mundo que valesse a pena realmente.

12 - Foi então que comecei a comparar a sabedoria e a tolice. Quem fizer essa comparação, chegará às mesmas conclusões que eu

13 e 14 - que a sabedoria vale muito mais que a tolice, como a luz é melhor que o escuro; isso porque o sábio vê, mas o tolo é cego. Apesar disso, notei que há uma coisa que acontece tanto ao sábio quanto ao tolo: vão ter o mesmo fim!

15 - Pensei: um dia o tolo vai morrer, e eu também. Então, para que serve a minha tão grande sabedoria? Foi assim que percebi que a sabedoria também não valia muita coisa.

16 - O sábio e o tolo morrerão um dia e logo serão esquecidos. 17 - Por isso, agora odeio a vida, porque esta luta no mundo não tem lógica; é uma grande ilusão, é correr atrás do vento.

18 - E estou muito aborrecido porque tenho de deixar o fruto de todo o meu trabalho neste mundo para outra pessoa.

19 - E quem pode dizer se meu filho vai ser um sábio ou um tolo? Mas, mesmo assim, ele vai receber tudo o que eu tenho - isso me deixa muito desanimado!

20 a 23 - Já um pouco desesperado, vi que o trabalho duro também não trazia satisfação e deixei o trabalho de lado. Mesmo que eu trabalhe toda a minha vida e me esforce para ser sábio, para conhecer muitas coisas e saber executar qualquer trabalho, vou ter de deixar tudo o que ajuntei para alguém que nunca trabalhou na vida! Ele vai receber de mão beijada o resultado de todo o meu esforço. Além de ser uma tolice, isso é injusto. Afinal, o que é que um homem recebe como recompensa por todo o seu trabalho neste mundo? Muitas dores e tristezas, noites sem dormir, cheias de preocupação. Que vida boba!

24 a 26 - Por isso, cheguei à conclusão de que não há nada melhor para o homem que aproveitar bem o que ganha com seu trabalho, comer e beber à vontade. Também vi que até mesmo esse prazer vem de Deus. Porque ninguém pode se alegrar, ou se alimentar, sem Deus. Deus dá aos que O agradam a sabedoria, o conhecimento e a alegria; mas se um pecador fica rico, Deus tira dele a riqueza e entrega aos que O agradam. E esse é outro exemplo claro de correr atrás do vento, como um bobo.

CAPITULO 3

1 - HÁ UM TEMPO certo para cada coisa:

2 - Tempo para nascer, tempo para mor-rer; tempo para plantar, tempo para colher;

3 - tempo para matar e tempo para curar; tempo para destruir, tempo para construir de novo;

4 - tempo para chorar, tempo para rir; tempo para ficar triste, tempo para pular de alegria;

5 - tempo para espalhar pedras, tempo para ajuntar pedras; tempo para abraçar, tempo para não abraçar;

6 - tempo para procurar, tempo para perder; tempo para guardar, tempo para jogar fora;

7 - tempo para rasgar, tempo para costurar; tempo para ficar quieto, tempo para falar;

8 - tempo para amar, tempo para odiar; tempo para guerra, tempo para ficar em paz.

9 - Que vantagem o homem tem com o trabalho pesado, que cansa tanto?

10 - Vendo os vários tipos de trabalho que Deus deu aos homens, fiquei pensando nessa pergunta.

11 - Todas as coisas têm seu valor quando são feitas na sua hora certa. Deus colocou a eternidade no coração do homem, mas assim mesmo ele não consegue entender completamente os planos e as obras de Deus.

12 - Por isso, eu conclui que: primeiro, não há nada melhor para o homem que se alegrar e gozar a vida enquanto puder;

13 - segundo, que ele deve comer e beber; aproveitar o resultado de seu trabalho. Essas duas coisas são presentes de Deus.

14 - Também aprendi isso: o que Deus faz está feito para sempre - não se pode tirar ou pôr. O que Deus quer é que o homem O respeite.

15 - O que hoje existe, já existia no passado; o que vai surgir também já existiu antes. Deus faz aparecer de novo o que já tinha sido esquecido.

16 - Além disso, percebo que em todo o mundo o crime toma o lugar da justiça, que até os policiais e juizes são desonestos.

17 - E falei comigo mesmo: "Na hora certa Deus vai julgar tudo o que o homem faz, as coisas boas e as coisas ruins".

18 - Aí compreendi que Deus deixa os homens seguirem pelos seus caminhos cheios de pecado, para que eles vejam que são como os animais.

19 - Os homens e os animais respiram o mesmo ar e morrem da mesma maneira. Assim, o homem não tem qualquer vantagem sobre os animais. Que coisa mais absurda!

20 - Todos acabam indo para o mesmo lugar - o pó, de, onde vieram e para onde devem voltar.

21 - Quem pode provar que o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais para baixo, para a terra?

22 - Foi assim que eu vi que o melhor para o homem é se alegrar com as coisas que faz. É para isso que o homem existe. Ninguém pode fazer o homem voltar ao mundo depois de morto, para aproveitar aquilo que ainda vai acontecer. Por isso, ele deve aproveitar a vida agora!

CAPITULO 4

1 - DEPOIS DISSO, eu vi as aflições e tristezas que haviam por toda a terra - as lágrimas dos aflitos, e ninguém para ajudá-los! Mas ao lado das pessoas que castigavam os pobres havia muitos amigos!

2 - Fiquei pensando que os mortos são mais felizes que os vivos.

3 - E achei que o mais feliz de todos era quem não havia nascido e nunca tinha visto toda a maldade e todo o crime que há na terra.

4 - Percebi que o que faz os homens correrem atrás do sucesso é a inveja! Mas isso também é ilusão, é correr atrás do vento.

5 e 6 - O tolo não trabalha e chega a passar fome, mas acha que vale mais a pena ficar à toa e viver apertado do que trabalhar e se cansar, pois isso, no fim das contas, é bobagem, é correr atrás do vento.

7 - Também vi outra tolice, que acontece em todo o mundo.

8 - É o caso daquele homem que vive completamente sozinho, sem filhos ou irmãos ou parentes, mas que vive trabalhando para ajuntar mais dinheiro. Para quem ele vai deixar tudo o que juntou? Por que ele está deixando de aproveitar as coisas boas da vida? Isso não adianta nada e desanima a gente.

9 - Duas pessoas juntas podem lucrar muito mais do que uma sozinha, porque o seu trabalho vai render mais.

10 - Se uma delas cair, a outra a ajuda a levantar-se; mas o homem sozinho, quando cai, está em má situação.

11 - E quando a noite está fria, duas pessoas usando o mesmo cobertor esquentam uma a outra. Mas, uma pessoa sozinha, como vai se esquentar?

12 - Uma pessoa sozinha corre o risco de ser atacada mas duas pessoas juntas podem se defender melhor. E se forem três, melhor ainda; a corda trançada com três fios não arrebenta facilmente.

13 - É melhor ser um jovem pobre mais sábio que um rei velho e tolo, que não aceita conselhos.

14 - Um rapaz assim poderia até vir de uma prisão e atingir o sucesso. Poderia chegar a ser rei, mesmo que fosse de família pobre.

15 - Todos desejam ajudar um jovem assim; podem ajudá-lo até a tomar o poder.

16 - Ele pode se tornar o líder de milhões de pessoas, pode ser muito popular. Mas quando ficar velho, os que forem jovens não vão aceitá-lo como rei. Esta é outra tolice, é correr atrás do vento.

CAPITULO 5

1 a 3 - QUANDO VOCÊ ENTRAR no templo de Deus, abra bem os ouvidos e feche bem a boca! Não seja tolo a ponto de pensar que fazer promessas apressadas a Deus não é pecado. Ele está lá no céu e você cá em baixo, na terra; por isso, fale bem pouco. Quando uma pessoa trabalha muito, tem muitos sonhos quando dorme; quem é tolo, fala demais e diz muitas bobagens.

4 - Por isso, quando você conversar com Deus e fizer uma promessa, não se demore em cumprir o que prometeu, porque Deus não se agrada dos tolos. Cumpra sempre as promessas que fez a Deus.

5 - É muito melhor não prometer e fazer alguma coisa do que prometer e depois não cumprir.

6 e 7 - Quando isso acontece, a sua boca fez você pecar. Não tente se defender, dizendo ao mensageiro de Deus que foi um engano fazer aquela promessa. Isso deixaria Deus muito zangado e Ele poderia até destruir tudo o que você conseguiu ajuntar. Ficar apenas sonhando em vez de trabalhar é tolice, e quem fala demais acaba estragando sua vida. Em vez de viver assim, respeite e obedeça a Deus.

8 - Se em algum lugar você vir o rico explorando o pobre, e o roubo em vez da justiça, não se espante! Cada autoridade tem alguém mais importante acima dele, e esses também têm chefes e superiores. Por isso os casos ficam perdidos no meio da papelada.

9 - E acima de toda essa gente está o rei. Ah, como é bom um rei que se dedica a seu país! Só ele pode pôr ordem numa confusão assim.

10 - A pessoa que ama o dinheiro nunca tem o suficiente. É a velha tolice de pensar que dinheiro traz felicidade!

11 - Quanto mais se tem, mais se gasta, a ponto de não sobrar quase nada. Qual é, então, a vantagem da riqueza - a não ser ver o dinheiro fugir rapidamente de nossas mãos?

12 - O homem que se esforça em seu trabalho, dorme bem, quer coma pouco ou muito. Mas o rico, fica sempre preocupado e não consegue dormir direito.

13 e 14 - Há ainda um outro problema sério; que eu vi em muitos lugares; dinheiro aplicado em maus negócios que acabam com a herança que devia ficar para os filhos.

15 - O homem que se mete em muitos negócios, logo volta à estaca zero, sem um tostão.

16 - Isso, como já disse, é um problema sério, porque todo o trabalho que ele teve deu em nada. Trabalhou à toa, o seu lucro sumiu completamente.

17 - Vai viver como um infeliz para o resto da vida - desanimado, doente e aborrecido.

18 - Pelo menos uma coisa boa há em tudo isso: é o homem comer e beber bem, aceitar o seu lugar na vida e aproveitar tudo o que conseguir com o seu trabalho, enquanto Deus o deixa viver.

19 e 20 - É claro que também é muito bom se o homem recebeu riquezas do Senhor, e tem boa saúde para aproveitar. Aceitar o seu destino e aproveitar aquilo que ganha – isso é sem dúvida um presente de Deus. A pessoa que fizer isso não precisará olhar para trás, arrependido da vida, porque Deus lhe deu alegria.

CAPITULO 6

1 - MAS HÁ UM outro grande mal que vi em toda parte –

2 - Deus deu a alguns homens muitas riquezas e muita honra. Eles têm tudo o que querem mas Deus não deu a eles a saúde necessária para aproveitarem suas riquezas. Morrem e outros ficam com seu dinheiro! Isso também é ilusão; é uma desgraça!

3 - Mesmo que um homem tenha cem filhos e filhas, mesmo que viva muitos anos, se não aproveitou do que ganhou, nem deixou dinheiro suficiente para que seus filhos lhe dêem um enterro decente - acho que teria sido melhor para esse homem nascer morto!

4 - Porque mesmo que seu nascimento fosse então inútil, que ele nunca chegasse a ver a luz, que esse homem nem chegasse a ter nome,

5 - mesmo que ele nunca visse o sol, ou que nunca soubesse o que é a vida, isso seria melhor que ser um homem velho e infeliz. 6 - Que adianta ao homem viver dois mil anos sem encontrar felicidade?

7 e 8 - Tanto o sábio como o tolo passam toda a vida lutando para conseguir comida e nunca parecem estar satisfeitos. Os dois têm o mesmo problema, mas o homem pobre e sábio tem uma vida muito melhor.

9 - Mais vale um pássaro na mão do que dois voando; ficar apenas sonhando com coisas boas é bobagem, é correr atrás do vento.

10 - Tudo se decide pelo destino; há muito tempo que Deus sabia o destino da vida de cada homem. Por isso não adianta brigar com Deus por causa de sua sorte.

11 - Quanto mais você fala, menos sentido têm as suas palavras. Então, para que falar?

12 - Nos poucos dias de nossa vida vazia, quem pode dizer o que é melhor para alguém? Quem pode dizer o que vai dar melhores resultados no futuro, depois da sua morte? Quem conhece o futuro?

CAPITULO 7

1 - SER RESPEITADO vale muito mais que o perfume mais caro. O dia da morte é melhor que o dia do nascimento!

2 - É melhor estar nos velórios que ir a festas de aniversário. Isso porque você vai morrer um dia e é bom pensar nisso enquanto ainda há tempo.

3 - A tristeza é melhor que a alegria porque ela nos purifica.

4 - É verdade, o homem sábio pensa bastante na morte, mas o tolo só quer saber de se divertir.

5 - É melhor ser corrigido por um homem sábio do que ser elogiado por um tolo!

6 - O elogio de um tolo some tão depressa quanto um pedaço de papel no fogo. É bobagem dar valor a um elogio assim.

7 - Uma gorjeta desonesta faz o sábio virar tolo; impede que ele compreenda bem as coisas.

8 - Terminar algo é melhor que começar! A paciência vale mais que o orgulho!

9 - Controle o seu gênio! Quem fica com raiva depressa é tolo!

10 - Nunca deseje que os velhos tempos voltem, porque você não sabe se eles foram realmente melhores que os de hoje.

11 - Ser sábio é tão bom quanto ser rico; de fato, vale muito mais.

12 - Sendo rico e sendo sábio você pode conseguir quase tudo mas a sabedoria dá vida ao seu possuidor.

13 - Veja como Deus fala as coisas e procure se adaptar a elas. Não adianta lutar contra as leis da Natureza.

14 - Aproveite suas riquezas enquanto pode e quando chegarem os dias maus, pense que Deus lhe deu tanto uma coisa como a outra. Ele fez isso para todos saberem que não há nada seguro e certo nesta vida.

15 a 17 - Nesta vida boba, eu já vi de tudo, inclusive que algumas pessoas, boas morrem cedo e alguns homens maus têm vida bem longa. Por isso, não se esforce muito para ser bom ou sábio demais. Senão, você vai destruir a si mesmo. Por outro lado, você também não deve ser muito mau - não seja tolo! Senão, vai morrer antes da hora.

18 - Enfrente cada problema que aparecer, e se você temer a Deus pode esperar que Ele vai abençoá-lo.

19 - Um homem sábio é mais poderoso que os homens mais importantes de dez cidades juntos!

20 - E não existe um único homem na terra que seja sempre bom; e nunca peque.

21 e 22 - Não viva escutando atrás das portas. Você vai acabar ouvindo seu empregado falar mal de você. E a verdade é que você também muitas vezes tem falado mal de outras pessoas.

23 - Eu me esforcei ao máximo para ser sábio. E disse: "Vou ser sábio," mas não adiantou.

24 - A sabedoria vive muito longe e é muito difícil de ser encontrada.

25 - Procurei por toda parte, tentando achar a sabedoria e a razão das coisas acontecerem, tentando provar a tolice da maldade, a loucura dessa vida tola.

26 - Uma prostituta é um castigo muito pior que a morte. Deus permita que você escape disso; mas os pecadores não conseguem fugir das armadilhas dela.

27 e 28 – Esta é a minha conclusão, diz o Professor: Depois de pesquisar em todas as partes; com muito cuidado, cheguei por- enquanto ao seguinte resultado: Em cada mil homem, há apenas um que pode ser considerado sábio. Mas entre as mulheres nem uma sequer!

29 – E descobri também que embora Deus tenha criado o homem perfeito, cada um preferiu cuidar da vida do seu modo e todos acabaram se desviando.

CAPITULO 8

1 - É UMA COISA extraordinária ser sábio, compreender as coisas, poder analisar e interpretar os fatos da vida. A sabedoria ilumina o rosto do homem e abranda o seu olhar duro.

2 e 3 - Obedeça ao rei como você prometeu fazer. Não viva tentando fugir de seu serviço; mesmo que ele seja muito desagradável. O rei castiga aqueles que desobedecem suas ordens;
4 - As ordens do rei são apoiadas em seu grande poder e ninguém pode dar uma opinião contrária.

5 - Os que obedecerem ao rei não serão castigados. O homem sábio vai achar o tempo e o modo certo de fazer o que ele quer.

6 e 7 - Sim, há um tempo e um modo para cada coisa; embora os problemas do homem sejam um grande peso às suas costas. Como é que ele pode evitar o que nem sabe que vai acontecer?

8 - Ninguém pode se manter vivo para sempre, ninguém pode evitar o dia de sua morte! Nessa batalha não há descanso! E a maldade do homem não vai ajudá-lo a escapar do dia da morte.

9 e 10 - Pensei muito sobre o que acontece neste mundo, onde as pessoas têm o poder de prejudicar umas às outras. Vi homens maus serem enterrados e seus amigos, quando voltavam do cemitério já haviam esquecido toda a maldade que aqueles homens haviam feito. E na própria cidade onde tinham cometido tantos crimes, eles eram elogiados. Que coisa mais
estranha! 11 - Pelo fato de Deus não castigar imediatamente os pecadores, todo mundo pensa
que não há problema em fazer o mal. 12 - Mas, mesmo que um homem cometa o mesmo
pecado cem vezes e continue a viver, eu sei muito bem que os que abertamente respeitam a Deus vão acabar em situação muito melhor,

13 - muito diferente dos maus, que não terão uma vida longa e feliz pois os seus dias passarão depressa como sombras, porque não respeitam a Deus.

14 - Há uma coisa muito estranha acontecendo na terra: a Providência parece tratar alguns homens bons como se eles fossem maus e alguns homens maus como se fossem bons. Isso me aflige e perturba!

15 - Decidi então passar a vida me divertindo, porque achei que para o homem não havia nada melhor neste mundo que comer, beber e se alegrar. E em tudo isso há a esperança de que essas coisas boas o acompanhem durante todo o tempo em que ele se esforça no trabalho que Deus deu a todos os homens em toda a terra.

16 e 17 - Procurando a sabedoria, observei tudo o que acontecia em toda a terra - uma atividade contínua, dia e noite sem parar. É claro que só Deus pode ver tudo, e até o homem mais sábio do mundo, se disser que sabe de tudo, estará mentindo!

CAPITULO 9

1 - E EU TAMBÉM me dediquei a entender isto - que os homens bons e que respeitam a Deus, dependem dEle; ninguém sabe se Ele vai ajudá-los ou não. O homem não sabe o que está no seu futuro!

2 e 3 - O mesmo acontece com todos, sejam bons e ruins, religiosos ou pagãos, obedientes a Deus ou não. Parece tão injusto, que todos tenham o mesmo destino. Isso acontece porque os homens não se preocupam em ser bons. Preferem andar nos seus caminhos errados, porque não têm esperança - e no fim da vida, só existe mesmo a morte.

4 - Só os vivos têm esperança. "É melhor ser um cachorro vivo do que um leão morto!"

5 - Os vivos, ao menos, sabem que vão morrer! Mas os mortos, os mortos não sabem nada; eles nem podem se lembrar de sua vida.

6 - Tudo o que fizeram em suas vidas - amar, odiar, invejar - já acabou, já passou. Eles já não têm nada a ver com a vida na terra.

7 - Já que é assim, continue, coma, beba e se alegre! Para Deus isso não faz diferença.

8 - Use boas roupas - e um pouquinho de perfume!

9 - Viva feliz com a mulher que você ama! Sua vida passa depressa e o que Deus lhe deu como prêmio por todo o seu trabalho aqui na terra, foi sua esposa.

10 - Faça bem feita qualquer coisa que você tiver de fazer. Depois da morte, para onde você vai, não se pode fazer planos, nem trabalhar, nem aprender, nem ganhar novos conhecimentos.

11 - E observei novamente a terra. Vi que nem sempre os mais rápidos vencem as corridas; que nem sempre são os mais fortes que vencem as lutas; que muitas vezes os sábios passam fome e que os homens de grande capacidade nem sempre se tornam famosos; tudo depende do acaso, da pessoa estar no lugar certo na hora certa.

12 - Ninguém sabe quando sua sorte vai piorar. O homem é como um peixe apanhado numa rede, como um pássaro num alçapão, quando menos espera.

13 - Aqui está mais uma coisa que me impressionou muito enquanto eu observava a vida humana:

14 - Havia uma pequena cidade, com poucos habitantes. Essa cidade foi cercada por um rei, que tinha um grande exército e muitas armas.

15 - Naquela cidadezinha havia um homem sábio, muito pobre. Ele sabia como salvar a cidade e acabou conseguindo. Mas depois disso, todos se esqueceram dele.

16 - Foi ai que percebi que a sabedoria vale mais que a força. Mas, se o homem sábio for pobre, é desprezado e sua opinião posta de lado.

17 - Assim mesmo, as palavras mansas de um homem sábio valem mais que os gritos de um rei que governe um povo tolo.

18 – A sabedoria é melhor que as armas de guerra, mas um só homem tolo pode destruir bons planos.

CAPITULO 10

1 - SE ALGUÉM colocar moscas mortas num vidro de perfume, ele acabará cheirando mal! Assim, um pequeno erro pode destruir muita sabedoria e honra.

2 - O coração do homem sábio o leva a fazer o que é certo; o coração do tolo o leva a fazer o que é errado.

3 - É possível reconhecer um tolo até pelo seu modo de andar!

4 - Se o seu patrão se zangar com você, não largue seu emprego! Uma resposta mansa, ajudará a acalmar os nervos dele.

5 - Há uma outra coisa errada que eu percebi, observando o mundo. É uma situação triste, sobre reis e governadores:

6 - Vi homens tolos receberem grande autoridade e homens ricos que não estavam no lugar importante que mereciam.

7 - Cheguei a ver escravos montados em belos cavalos e príncipes andando a pé, como escravos!

8 e 9 - Quem cavar um poço, pode acabar caindo nele! Quem for derrubar um muro velho pode ser mordido por uma cobra. Quem trabalha quebrando pedras, pode se machucar com elas! O lenhador corre perigo por causa de seu machado.

10 - Um machado sem corte exige que o lenhador faça o dobro da força; mas quem é inteligente, afia o machado.

11 - Depois que a casa foi arrombada, não adianta colocar tranca na porta.

12 e 13 - É bom escutar um sábio falar, mas a conversa do tolo o destrói. As suas idéias básicas são tolice e suas conclusões são loucura.

14 - O tolo diz que conhece o futuro e conta tudo nos mínimos detalhes! Mas, quem pode realmente saber o que vai acontecer no futuro?

15 - O tolo fica cansado com as mínimas coisas. Ele não é capaz de fazer o trabalho mais simples.

16 e 17 - Pobre da terra onde o rei é criança e as autoridades já estão nos banquetes antes do meio-dia. Feliz a terra onde o rei é de boa família e as autoridades trabalham bastante antes de realizarem almoços e jantares; que comem e bebem para recuperar as forças para o trabalho!

18 - O telhado da casa do preguiçoso é cheio de goteiras e vigas lago vão apodrecer e cair.

19 - A festa nos deixa alegres, a bebida nos deixa felizes e o dinheiro compra qualquer coisa!

20 - Nunca fale mal do rei, nem em pensamento; você também não deve falar mal do homem rico porque um passarinho pode contar a eles tudo o que você disse.

CAPITULO 11

1 - SEJA GENEROSO porque o que você der a outros acabará voltando para você.

2 - Divida o que você tem com muitas pessoas, porque no futuro talvez você também precise de ajuda.

3 - Quando as nuvens estão carregadas, a chuva cai; depois que a árvore cai, seja para o norte ou para o sul, não há mais remédio; onde cair, ali ela ficará.

4 - Se você esperar que tudo fique normal, jamais fará qualquer coisa.

5 - Os caminhos de Deus são tão misteriosos quanto o caminho do vento; tão difíceis de descobrir como a maneira pela qual se forma a alma de uma criança enquanto ainda está dentro do ventre da mãe.

6 - Não pare nunca de plantar suas sementes porque você não sabe qual delas vai crescer - talvez todas cresçam.

7 - É maravilhoso viver! Ver a luz, o sol!

8 - Se uma pessoa chegar á velhice, deve se alegrar em todos os dias de sua vida. Mas deve lembrar também que a eternidade é muito mais comprida; quando se compara a vida com a eternidade, o que fazemos aqui não vale nada!

9 - Rapaz, como é maravilhoso ser jovem! Aproveite a sua mocidade, mas aproveite mesmo! Faça tudo o que tiver vontade de fazer e conhecer. Experimente tudo, mas lembre de uma coisa: você vai ter de dar conta a Deus de tudo o que fez.

10 - Deixe de lado a dor e a tristeza, mas lembre de que o jovem, com toda a vida pela frente, comete muitos erros graves.

CAPITULO 12

1 - NÃO DEIXE O entusiasmo da mocidade fazer com que você esqueça o seu Criador. Honre a Deus enquanto você é jovem, antes que os dias maus cheguem, quando você não vai mais ter alegria de viver.

2 - Quando seus olhos estiverem tão fracos que não poderão perceber a luz do sol, da lua e das estrelas, vai ser tarde demais para uma vida ativa de serviço e se lembrar de Deus.

3 - Vai chegar um dia em que os seus braços tremerão de velhice e as suas pernas que hoje são firmes e fortes ficarão fracas. Os dentes vão cair e você não poderá mastigar direito. Os seus olhos ficarão cansados e fracos.

4 - Os seus lábios, murchos, ficarão bem fechados enquanto você tenta mastigar sua comida! Você vai acordar com o barulho dos pássaros mas não ouvirá direito e mal conseguirá falar, com voz tremida.

5 - Você vai ter medo de lugares altos, medo de cair. Vai ser um velho de cabelos brancos, de rosto murcho, que anda se arrastando; já não vai ter o vigor físico, e verá a morte de perto, aproximando-se cada vez mais de sua casa eterna. Depois atrás do seu caixão, muita gente vai seguir, chorando.

6 - Sim, lembre-se do seu Criador agora, enquanto você é jovem, antes que o fio de prata da vida seja cortado; antes que o copo de ouro se quebre; antes que o vaso se quebre junto à fonte e a roda se parta junto ao poço;

7 - antes que o pó volte à terra de onde veio e o espírito volte a Deus que o deu.

8 - Tudo é uma ilusão, diz o Professor; uma grande tolice.

9 - Mas, porque era sábio, o Professor continuou ensinando aquilo que sabia a outras pessoas; ele reuniu muitos provérbios e ditados.

10 - Além de ser sábio, o Professor sabia ensinar, e além de ensinar o que sabia, ele fazia isso de um modo agradável e interessante;

11 - As palavras do homem sábio nos forçam a tomar uma atitude. Elas explicam claramente verdades muito importantes. Os alunos que aprendem bem o que os professores ensinaram serão sábios.

12 - Mas meu filho, saiba logo: há tantas opiniões diferentes que é impossível contar. Você poderia estudar essas opiniões por toda a sua vida, ficar cansado de estudar, sem chegar ao fim!

13 - Esta é minha conclusão final, respeite a Deus e obedeça os Seus mandamentos. Isso é o resumo do que o homem deve fazer.

14 - Porque Deus vai julgar todos nós por tudo o que fazemos, até por aquelas coisas que ninguém conhece, sejam elas boas ou ruins.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

CAPITULO 1

1 - ESTA CANÇÃO, mais bonita que qualquer outra, foi escrita pelo rei Salomão: A Moça:

2 - Beije-me mais uma vez porque o seu amor é mais doce que o vinho.

3 - O seu perfume é delicioso; o seu nome vale mais que o perfume mais caro. Não é sem motivo que todas as moças gostam de você!

4 - Leve-me com você; venha, vamos correndo! A Moça: O rei me trouxe para o seu palácio. Nós seremos muito felizes! O seu amor é melhor que o vinho. Não é de admirar que todas as moças gostam de você! A Moça:

5 - Eu sou morena, mas sou bonita; ouviram, moças de Jerusalém? A minha pele queimada é da cor das cabanas escuras de Quedar. O Rei Salomão: Mas sua pele é macia como as cortinas de seda do rei Salomão! A Moça:

6 - Moças da cidade, não façam pouco caso de mim só porque a minha pele é morena; estou queimada de sol. Meus irmãos se zangaram e me mandaram tomar conta das plantações de uvas. O sol me queimou, veja o que me aconte-ceu! A Moça:

7 - Meu querido, diga-me onde você vai levar o seu rebanho hoje? E quando o sol esquentar, ao meio dia, onde você vai parar para as ovelhas descansarem? Eu quero ficar junto com você, em vez de andar à toa entre os rebanhos dos seus amigos. O Rei Salomão:

8 - Se você, a mulher mais bonita do mundo, não sabe, basta seguir as marcas do meu rebanho até as cabanas dos pastores; lá você pode dar comida às suas ovelhas e seus cabritos.

9 - Você é muito linda, meu amor! E vale mais que qualquer outra coisa no mundo!

10 - E como são bonitas as suas faces, com os seus cabelos caindo sobre elas! Você fica com um ar de rainha, com seu pescoço enfeitado por longos colares de jóias.

11 - Vamos fazer brincos de ouro e enfeites de prata para você. A Moça:

12 – O rei está deitado em sua cama, encantado com o meu delicioso perfume.

13 - O meu amado é como um saquinho de pó perfumado, colocado entre os meus seios. O Rei Salomão:

14 - A minha amada é um ramo de flores nos jardins de En-Gedi.

15 - Como você é linda, meu amor! Os seus olhos são tão suaves e meigos como os das pom-bas. 16 Você é tão bela, tão encanta-dora, deitada na grama, à sombra dos cedros e dos ciprestes."

CAPITULO 2

1 - A MOÇA: "EU sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales." O rei Salomão:

2 - "Sim, você é um lírio entre os espinhos. Essa é uma boa comparação entre a minha amada e as outras moças." A Moça:

3 - "O meu amado é como uma macieira; comparado com outros rapazes, ele é a árvore mais bonita do pomar. Eu me sento à sombra dele; como é gostoso o seu fruto!

4 - Ele me leva ao salão de festas e mostra a todos quanto me ama.

5 - Ah, mate minha fome com o seu amor - com suas 'passas' e 'maçãs' - porque eu estou quase morrendo de tanto amar.

6 - Ele me abraça com a mão direita e com a mão esquerda me afaga a cabeça.

7 - Moças de Jerusalém, eu proíbo, pelas gazelas e cervas do campo, que vocês acordem o meu amado. Deixem que ele durma!" A moça:

8 - "Ah, estou ouvindo o meu amado! Ai vem ele, saltando pelos morros, subindo os montes.

9 - O meu amado é como uma gazela, ou um gamo. Olhe, lá está ele, por trás do muro; e agora, está espiando pela janela.

10 - "O meu amado me disse: 'Levante-se meu amor, minha querida, e venha comigo.

11 - O inverno já acabou e a chuva já passou.

12 - As flores estão crescendo e chegou o tempo em que os pássaros estão cantando nas árvores. A primavera chegou! 13 - As árvores ficam verdes de folhas novas" e as videiras florescem. Que cheiro delicioso elas têm! Levante-se, meu amor, minha linda amada, e venha comigo'.

14 - 'A minha pomba se esconde entre as pedras, por trás de uma fenda entre as rochas. Chame-me para eu ouvir sua bela voz; apareça para eu ver seu lindo rosto.'

15 - "As raposinhas estão acabando com as plantações de uvas. Apanhem as raposas porque as plantações estão em flor.

16 - "O meu amado é meu e eu sou dele. Ele dá de comer ao seu rebanho num pasto cheio de flores!

17 - Antes do dia raiar, antes das sombras sumirem, volte para mim, meu querido. Volte depressa como uma gazela ou como o gamo que corre sobre os montes perfumados."

CAPITULO 3

1 - A MOÇA: "CERTA noite, o lugar do meu amado em nossa cama estava vazio. Eu me levantei para procurar por ele, mas não consegui encontrar aquele a quem amo.

2 - Sai pelas ruas da cidade e pelas praças para procurar o meu amado, mas foi tudo em vão.

3 - Os guardas me pararam na rua e eu disse a eles: Vocês viram o meu amado por ai, o homem que eu amo tanto?

4 - Mas pouco depois eu o encontrei; abracei-me a ele e não o deixei ir embora até levá-lo á casa onde passei a minha infância, ao quarto onde minha mãe dormia.

5 – Moças de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, eu proíbo vocês de acordarem o meu amado. Deixem que ele durma. As Moças de Jerusalém:

6 - O que é aquilo que vem correndo pelo deserto, levantando uma nuvem de poeira, cheirando a incenso, a mirra e vários outros perfumes?

7 - Olhem, é o carro de Salomão, cercado por sessenta homens valentes, escolhidos entre os melhores soldados de Israel.

8 - Todos eles lutam muito bem com a espada e sabem proteger a vida do rei com perfeição. Estão armados e prontos para defender o seu rei de algum ataque de surpresa.

9 - O rei Salomão construiu para si mesmo um carro de madeira do Líbano.

10 - As colunas são de prata, o teto e as paredes são de ouro, o assento é de púrpura e no interior enfeitado, está gravada a seguinte frase: 'Com amor, das moças de Jerusalém'''.

A Moça:

11 - "Saiam de casa, moças de Jerusalém! Venham para a rua, venham ver o rei Salomão; vejam a coroa que a rainha-mãe colocou em sua cabeça no dia em que ele se casou, naquele dia tão feliz para ele."

CAPITULO 4

1 - O REI SALOMÃO: "Como você é bonita meu amor, como você é linda! Seus olhos são como os olhos das pombas. Os seus cabelos caem sobre o seu rosto como um rebanho de cabras descendo pelos morros de Gileade.

2 - O seu sorriso é branco e brilhante como a lã das ovelhas, logo depois de ser cortada e lavada; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.

3 - Os seus lábios são como uma tira de pano bem vermelho - e a sua boca, como é bem feita! As suas faces são bonitas e brilhantes como uma romã madura; o véu que você usa não esconde a sua beleza.

4 - O seu pescoço é imponente como a torre de Davi, enfeitada com os escudos dos soldados valentes.

5 - Os seus seios são como filhotes gêmeos de uma gazela, que se alimentam no meio das flores do campo.

6 - Antes do dia amanhecer e das sombras sumirem, eu irei à montanha perfumada de mirra e ao monte que tem o cheiro do incenso.

7 - Você é linda demais, meu amor; em você não há o menor defeito.

8 - "Venha comigo do Líbano, minha noiva. Do alto do monte, do topo do monte Hermom, onde vivem os leões e os leopardos, lá de cima nós olharemos a terra.

9 - Você conquistou o meu coração, minha bela noiva; você me venceu com um simples olhar, só com um enfeite do seu colar.

10 - Minha querida, minha noiva, como é doce o seu amor. É melhor que o vinho; o perfume do seu amor é melhor que o das mais finas colônias.

11 - Os seus lábios, minha querida, são feitos de mel. Sim, debaixo de sua língua há mel e leite. O perfume dos seus vestidos é como o cheiro das montanhas do Líbano, cobertas de bosques.

12 - "A minha noiva querida é como um jardim particular, como uma fonte que é só minha e de mais ninguém.

13 e 14 - Você é como um pomar, carregado de frutos preciosos, cheirando aos perfumes mais raros; nardo e açafrão, cálamo e canela, e outros tipos de pó perfumado; mirra e aloés, e muitos outros perfumes deliciosos.

15 - Você é a fonte do jardim, uma fonte de águas correntes, tão refrescantes quanto os riachos das montanhas do Líbano." A Moça:

16 - "Vamos, vento norte, acorde! Venha, vento sul, sopre no meu jardim e leve esse delicioso perfume para o meu amado. Ah, tomara que o meu amado venha para o seu jardim e coma os seus frutos escolhidos! "

CAPITULO 5

1 - REI SALOMÃO: "Eu já estou no meu jardim, meu amor, minha noiva! Já recolhi minha mirra e meus outros perfumes. Já comi o meu favo com mel. Já bebi o meu vinho com leite." As Moças de Jerusalém: "Amado e amada, comam e bebam! Bebam, bebam bastante!" A Moça:

2 - "Certa noite, eu estava dormindo e o meu coração velava como num sonho. Escutei a voz do meu amado; ele estava batendo à porta do meu quarto. 'Minha querida, abra a porta para mim. Abra, meu amor, minha pomba perfeita' , ele disse, 'porque andei toda a noite e meus cabelos estão molhados de orvalho'.

3 - "Então eu respondi: 'Eu já mudei de roupa. Vou ter de me vestir de novo? Já lavei os meus pés. Vou ter de sujá-los de novo?'

4 - "O meu amado tentou destrancar a porta e eu senti pena dele.

5 - Levantei-me para abrir a porta; gotas de perfume caiam das minhas mãos, gotas de mirra perfumada pingavam dos meus dedos quando tirei a tranca da porta.

6 - Abri para meu amado entrar, mas ele já tinha ido embora! Meu coração quase parou! Procurei por ele, mas não consegui encontrá-lo em lugar nenhum. Chamei por ele, mas não me respondeu.

7 - Os guardas que vigiavam a cidade me acharam na rua e me bateram, me machucaram. O homem que estava de guarda junto ao muro rasgou o meu véu.

8 - Moças de Jerusalém, eu ordeno que, se vocês encontrarem o meu amado, digam a ele que estou morrendo de amor." As Moças de Jerusalém:

9 - "Você, que é a mulher mais bonita do mundo, diga-nos uma coisa: o que há de tão especial no homem que você ama, que nenhum outro homem tem? Por que você deu essa ordem?" A Moça:

10 - "O meu amado é bonito, queimado de sol. Ele é melhor que dez mil outros homens!

11 - A cabeça do meu amado é de ouro puro e o seu cabelo, cheio de cachos, é preto como a noite.

12 - Os olhos do meu amado são como pombas à beira de um riacho, calmos e profundos.

13 - O seu rosto é como um canteiro de ervas e flores perfumadas. Os seus lábios são lírios cheirosos; quando ele fala, eu sinto o perfume da mirra.

14 - Os braços do meu amado são barras redondas de ouro enfeitado com pedras preciosas; seu corpo se parece com o marfim cheio de jóias.

15 - As pernas do meu amado são colunas de mármore, que se apóiam em bases de ouro; elas parecem os cedros, as grandes árvores do Libano; não há ninguém que se compare a ele.

16 - As palavras que ele fala são sempre doces e cheias de amor. Ouviram, moças de Jerusalém? O meu amado é um homem assim. Ele é meu amigo, o meu marido.

CAPITULO 6

1 - AS MOÇAS DE Jerusalém: "Diga-nos, mais linda das mulheres, para onde foi o seu amado? Nós vamos ajudar você a encontrá-lo." A Moça:

2 - "Ele foi ao seu jardim; foi ver os canteiros de ervas perfumadas. Foi dar de comer aos seus rebanhos, foi colher lírios.

3 - Eu sou do meu amado e ele é meu. Ele dá de comer ao seu rebanho num pasto . cheio de flores!" O Rei Salomão:

4 e 5 - "Minha querida, você é tão linda quanto a terra de Tirza. É tão bonita quanto Jerusalém; você escraviza o meu coração. Não olhe diretamente para mim, porque os seus olhos me deixam perturbado! Seus cabelos, caindo sobre o seu rosto, são como um rebanho de cabras, descendo pelos morros de Gileade.

6 - O seu sorriso é branco e brilhante como a pele das ovelhas depois de lavadas. Os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.

7 - As suas faces são brilhantes e bonitas como uma romã madura; o véu que você usa não esconde a sua beleza.

8 - Eu tenho mais de sessenta esposas, todas elas rainhas; há oitenta mulheres que podem ser minhas a qualquer hora, sem contar as moças que eu poderia fazer minhas esposas.

9 - Mas você, minha pombinha, você que é perfeita, você é a única entre todas elas! Não há mulher igual a você.

10 - Quando as mulheres de Jerusalém a viram, ficaram encantadas e até as rainhas e mulheres do palácio do rei elogiam você. Elas perguntam: 'Quem é essa, que aparece como o sol nascendo, linda como a lua, pura como o sol? Quem é essa que chama a atenção por onde quer que passa?"' Moça:

11 - "Eu fui ver as castanheiras e também fui ao vale; fui admirar a primavera chegando aos campos. Fui ver se as parreiras já estavam brotando e se os pés de romã já estavam florindo.

12 - De repente, senti uma saudade enorme do meu povo e tive vontade de voltar para minha terra." As Moças de Jerusalém:

13 - "Volte, volte para junto de nós, moça de Suném. Volte, para nós podermos vê-la de novo." A Moça: "Por que vocês querem que eu volte? Eu sou uma simples moça do campo."

O Rei Salomão: "É porque a sua dança é muito bonita."

CAPITULO 7

1 - O REI SALOMÃO: "Como são bonitos os seus pés! O seu andar é belo; você tem o porte de uma rainha. As suas pernas bem feitas são como jóias feitas pelo artista mais inspirado.

2 - O seu umbigo é como uma taça cheia de vinho. A sua cintura é como um feixe de trigo cercado de flores do campo.

3 - Os seus dois seios são como os filhotes gêmeos da gazela. 4 - O seu pescoço é imponente como uma torre de marfim; os seus olhos são claros como as piscinas de Hesbom, perto do portão de Bate-Rabim. O seu nariz é fino como a torre do Líbano, voltada para Damasco.

5 - "Como o Monte Carmelo é a coroa dos montes, o seu cabelo é a sua coroa. As suas tranças prenderam o rei.

6 - "Como você é linda, como você é agradável, meu amor! Que prazer você me dá!

7 - Você é alta e elegante como uma palmeira e os seus seios são os cachos da palmeira.

8 - Eu dis-se para mim mesmo: 'Vou subir naquela palmeira e me agarrar aos seus ramos'. Que os seus seios sejam como cachos de uvas e o seu hálito tenha o perfume das maçãs.

9 - Que os seus beijos sejam como o melhor vinho, suave e doce, o vinho que faz acordar e falar os que estão dormindo." A Moça:

10 - Eu sou do meu amado; ele sente saudades de mim.

11 - Venha, meu amado! Vamos sair pelo campo, vamos passar a noite nas pequenas vilas.

12 - Vamos acordar cedo para ir às plantações de uvas, para ver se as parreiras já estão brotando. Vamos ver se as flores já abriram, e se os pés de romã já estão floridos. Lá eu darei a você o meu amor.

13 - Lá no campo, as flores deixam o ar perfumado e no quintal, há todo o tipo de frutas, frescas ou secas, porque eu ajuntei essas frutas para o meu amado."

CAPITULO 8

1 - A MOÇA: "QUEM dera que você fosse meu irmão: eu poderia beijaá-lo na frente de qualquer pessoa, e ninguém riria de mim.

2 - Eu o levaria à casa onde passei a minha infância, para me ensinar. Eu lhe daria vinho de romãs, um vinho cheiroso, para beber.

3 - Ele me abraçaria com a mão direita e com a esquerda afagaria minha cabeça.

4 - Moças de Jerusalém, eu ordeno que vocês não acordem o meu amado até que ele queira." As Moças de Jerusalém:

5 - "Quem é essa que vem do deserto, apoiada no seu amado?" O Rei Salomão: "Foi debaixo da macieira, onde sua mãe sofreu para trazer você ao mundo, foi ali que eu acordei o seu amor." A Moça:

6 - "Guarde-me em seu coração como uma prova de amor eterno. Porque o amor é forte como a morte e o ciúme é cruel como a sepultura. O amor é como um fogo, o fogo do Senhor.

7 - Não há água que apague a chama do amor; nenhum rio é capaz de afogar o amor. Se alguém, querendo comprar o amor oferecesse toda a sua fortuna, isso ainda não seria suficiente." A Moça:

8 - "Nós temos uma irmãzinha que ainda é muito pequena para ter seios. O que faremos se alguém a pedir em casamento?" O Rei Salomão:

9 - "Se ela ainda não tiver seios, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós forraremos com tábuas de cedro." A Moça:

10 - "Eu sou magra, alta, e os meus seios estão crescidos. Por isso o meu amado se agradou de mim.

11 - Salomão teve uma plantação de uvas em Baal-Hamom. Ele arrendou essa plantação a alguns lavradores, recebendo de cada um mil moedas de prata. Mas quanto à minha vinha, Salomão, vou dar a você mil moedas de prata e ainda darei duzentos a quem tomar conta dela.

13 - Meu amado, você que mora nos jardins, seus companheiros gostam de ouvir a sua voz. Fale, eu também quero ouvi-lo.

14 - Venha depressa, meu amado; venha como a gazela ou o gamo que salta sobre os montes perfumados."

ISAÍAS

CAPITULO 1

1 - ESTAS SÃO AS mensagens que Isaías, filho de Amós, recebeu de Deus nas visões que teve, durante os reinos de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. Nessas mensagens, Deus mostrou a ele o que iria acontecer a Judá e Jerusalém.

2 - Céus, terra, escutem! Escutem o que o Senhor diz: Os filhos que eu criei com tanto amor e cuidado, os filhos que Eu ajudei a crescer e ficar fortes, se revoltaram contra Mim.

3 - Até os animais - o boi e o jumento conhecem e amam o dono, que cuida deles. Mas o meu povo, Israel, não Me conhece nem Me ama. Por mais que Eu faça, eles não se importam comigo.

4 - Que povo cheio, carregado de pecado! A culpa do povo de Israel é tão grande que eles andam curvados com o peso! E isso é de família; são iguaizinhos aos pais! São ruins de nascimento e vivem para a maldade! Viraram as costas para o Senhor e desprezaram o Santo de Israel. Escolheram viver sem a Minha ajuda.

5 e 6 - Ah, meu povo, vocês ainda não se cansaram de ser castigados? Vão me obrigar a viver batendo em vocês? Vão continuar revoltados contra Mim? Vocês estão doentes da cabeça aos pés, cheios de feridas abertas, sujas, cheias de sangue e de pus, feridas que nunca foram tratadas!

7 - O país está sendo destruído. As cidades estão queimadas. As plantações estão sendo roubadas pelos inimigos, enquanto vocês olham sem poder fazer nada.

8 - Sua capital, Jerusalém, está caindo aos pedaços como a cabana do vigia, depois que a plantação foi colhida - ou destruída pelos ladrões.

9 - Se o Senhor do Universo não viesse salvar alguns, nós acabaríamos sendo completamente arrasados como Sodoma e Gomorra.

10 - Que boa comparação! Escutem o que o Senhor diz, líderes de Israel, vocês que são iguais aos homens de Sodoma! Escutem judeus, vocês que são iguais ao povo de Gomorra, escutem o que o Senhor diz!

11 - Já não suporto mais os seus sacrifícios. Chega! Não quero mais os seus gordos carneiros, nem o sangue dos animais que vocês Me oferecem.

12 e 13 Para que servem os sacrifícios, se vocês nem sentem tristeza quando pecam? O incenso que vocês queimam para Mim, cheira mal. Suas festas religiosas - a lua nova e o Dia do Descanso, os seus jejuns - não passam de grossas mentiras! E não há nada que Eu odeie tanto quanto uma religião fingida!

14 - Eu não agüento mais todas essas festas. Eu sofro com elas; já nem posso olhar para essas cerimônias!

15 - De agora em diante, vocês podem orar com as mãos levantadas para o céu, mas Eu não vou atender! Podem fazer muitas orações, mas Eu não ouvirei nenhuma delas. E sabem por quê? Porque vocês são todos assassinos! As suas mãos estão sujas com o sangue das suas vítimas inocentes.

16 - Vamos, limpem-se de seus pecados! Limpem-se! Não quero mais ver vocês fazendo todas essas maldades; parem de uma vez de fazer o mal!

17 - Aprendam a fazer o bem, a ser honestos e a ajudar os pobres, os órfãos e as viúvas.

18 - Venham, vamos discutir o assunto até o fim! Por mais fundas e feias que sejam as manchas dos pecados que vocês cometeram, Eu posso limpar essas manchas completamente! Vocês ficarão limpos e brancos como a neve que acabou de cair. Mesmo que os seus pecados sejam vermelhos como sangue, Eu os deixarei brancos como cal!

19 - Se ao menos vocês Me deixassem ajudar, se ao menos vocês Me obedecessem, poderiam viver, ricos e felizes, na terra.

20 - Mas, se continuarem rebeldes, sem querer ouvir o que Eu digo, serão mortos pelos seus inimigos. Fui Eu, o Senhor, quem disse isso!

21 - Ah, Jerusalém! Antes você era a minha esposa fiel; agora não passa de uma prostituta, correndo atrás de outros deuses! Na que era antes a "Cidade da Justiça" habitam agora bandos de assassinos.

22 - Antes você era bonita e valiosa como prata de lei, agora é um monte de metal sem valor! Antes você era pura, mas agora parece vinho aguado!

23 – As suas autoridades se revoltaram contra Deus, e fizeram amizade com ladrões. Recebem parte do que os ladrões roubam, e não dão atenção aos problemas das viúvas e dos órfãos.

24 - Por isso, o Senhor do Universo, o Poderoso de Israel, avisa: Vou ajustar as contas, vou castigar duramente os meus inimigos!

25 - Vou limpar Israel de toda a sua sujeira; o fogo vai queimar o metal sem valor, o lixo.

26 - E quando acabar essa limpeza, darei bons juizes e conselheiros sábios, como Jerusalém tinha no princípio. Então ela voltará a ser chamada "A Cidade de Justiça" e "A Cidade Fiel" .

27 - Os judeus que se arrependerem e voltarem a obedecer ao Senhor, sendo justos e bondosos, serão salvos por Ele.

28 - Mas os teimosos, que insistem em viver pecando, e abandonam ao Senhor serão completamente destruídos.

29 - Vocês, que adoravam falsos deuses das árvores e dos bosques, ficarão cobertos de vergonha.

30 - Vocês murcharão como uma árvore velha, secarão como um jardim que não é regado.

31 - O homem mais forte e poderoso em Israel será como a palha; as grandes maldades que os judeus fizeram serão a chama que queima toda a palha e ninguém conseguirá apagar esse incêndio.

CAPITULO 2

1 - ESTA FOI OUTRA mensagem que Isaías recebeu, num sonho, sobre o futuro de Judá e de Jerusalém:

2 - Nos últimos dias da história, Jerusalém e o Templo do Senhor serão o centro das atenções de todo o mundo. Gente de todas as partes do mundo virá a Jerusalém para adorar ao Senhor.

3 - O comentário geral entre os povos vai ser o seguinte: "Vamos ao monte do Senhor, ao Templo do Deus de Israel. Lá Ele está ensinando Suas leis; vamos aprender e obedecer essas leis". Naquela época, o mundo inteiro vai ser dirigido pelas leis de Deus e a capital será Jerusalém.

4 - Os grandes problemas internacionais serão resolvidos pelo Senhor; todas as armas das nações serão transformadas em ferramentas úteis, pás, arados, e enxadas. Nunca mais se falará de guerra, não haverá mais quartéis ou escolas militares.

5 - Venham israelitas, vamos andar na luz do Senhor, obedecendo às Suas leis!

6 - O Senhor deixou o povo de Israel de lado porque eles seguiram os maus costumes do Oriente, a magia negra e a adivinhação, como também fizeram os filisteus.

7 - Israel tem grandes riquezas, muito ouro e prata sem limite; o país tem muitos cavalos e carros mais do que se pode contar.

8 - E os ídolos! Há ídolos por toda a parte. Os judeus estão adorando imagens que eles mesmos fizeram!

9 - O resultado disso é que o povo perde a sua dignidade, o homem perde o seu valor. Deus não pode perdoar esse pecado.

10 - Vamos, arrastem-se para dentro das cavernas! Escondam-se na terra, com medo da glória e do poder do Senhor,

11 - porque está chegando o dia em que todo o seu orgulho cairá por terra; nesse dia só o Senhor será exaltado.

12 - Naquele dia o Senhor do Universo castigará os orgulhosos e arrogantes. Ele vai humilhar todos esses homens que se exaltam, vai esfregá-los no pó!

13 - Nesse dia até as grandes árvores altas, os cedros do Líbano e os carvalhos de Basã, vão se curvar.

14 - Vai ser um dia de humilhação para as grandes montanhas, e as colinas,

15 - para as grandes torres e fortalezas,

16 - para os navios comerciais e os belos objetos que eles transportam porque tudo isso vai ser destruído diante do Senhor naquele dia.

17 - Todas as coisas de que a humanidade tanto se orgulha perderão seu valor; o orgulho do homem vai ser reduzido a zero, e somente o Senhor será honrado.

18 - Os ídolos serão completamente destruídos.

19 - Quando o Senhor se levantar de seu trono para julgar a terra, os homens, cheios de medo, se arrastarão para dentro das cavernas e buracos para se esconder da tremenda glória da sua majestade.

20 - Finalmente, naquele dia, os homens jogarão fora seus ídolos, suas imagens de ouro e prata que fizeram para adorar, deixando tudo isso para os morcegos e toupeiras

21 - e se espremerão dentro das cavernas e grutas para fugirem, apavorados, do Senhor e da glória da sua majestade, quando Ele se levantar do seu trono para castigar seus inimigos.

22 - Por isso ninguém deve confiar no homem! Ele não é nada; não tem valor algum.

CAPITULO 3

1 - O SENHOR do Universo vai cortar o sustento da cidade de Jerusalém e do povo de Judá, tanto o pão quanto a água.

2 - Vão desaparecer os soldados, os juizes, os profetas verdadeiros e falsos, e os velhos cidadãos;

3 - os oficiais do exército, os comerciantes, os advogados, os mágicos e os feiticeiros.

4 - Os reis de Israel serão como crianças - suas leis e suas ordens serão tolices de criança.

5 - As pessoas não darão importância a seus vizinhos; todos vão viver brigando. Os jovens ofenderão os velhos e lutarão contra as autoridades. Os criminosos atacarão os homens de bem.

6 - Naqueles dias, um homem dirá a seu irmão: "Você, você ainda tem uma roupa decente. Você vai ser o nosso rei e dar um jeito em toda essa confusão!"

7 - E a resposta será: "Nunca! Eu não posso ajudar ninguém. Não tenho roupas nem comida sobrando. Não quero me envolver com isso!"

8 - Todo o reino de Judá está caindo aos pedaços porque os judeus ofenderam o Senhor, falando e fazendo coisas indignas da Sua glória.

9 - Basta olhar para os seus rostos para ver o seu pecado. Eles não sentem nem um pouco de vergonha em mostrar publicamente os seus pecados, como fazia o povo em Sodoma. Já escolheram seu destino, o castigo de Deus.

10 - Mas, para as pessoas que obedecem a Deus, tudo correrá bem. Digam a elas: "Vocês receberão um prêmio por terem obedecido a Deus!" Mas para os que não obedecem digam: "O seu castigo não demora! Vocês vão sofrer por todo o mal que fizeram!"

12 - Ah, meu pobre povo! Os seus líderes não passam de crianças, brincando de reis. São fracos como mulheres! Eles enganam o meu povo, levando-o pelo caminho da destruição.

13 - O Senhor se levanta, e como um advogado de acusação num tribunal, Ele acusa o seu povo!

14 – Os primeiros a ser castigados serão os velhos e os príncipes, que exploraram o povo. Encheram os bolsos com o que roubaram de gente pobre e humilde.

15 - O Senhor do Universo pedirá contas, dizendo: "Como vocês tiveram coragem de fazer tanto mal ao meu povo, de explorar tanto os pobres?"

16 - Depois disso, Ele vai julgar as orgulhosas mulheres de Judá, que desfilam pelas ruas, de cabeças erguidas, exibindo seus enfeites, que fazem barulho quando elas andam. Enquanto isso, provocam os homens, com olhares maliciosos.

17 - Mas o Senhor vai castigar essas mulheres com uma doença no couro cabeludo! Vai deixá-las nuas e envergonhadas diante de todos.

18 - Quando isso acontecer, elas já não terão os dedos todos enfeitados de anéis, nem os enfeites de meia-lua e as toucas;

19 - os belos colares, as pulseiras e os véus que as deixam tão belas desaparecerão.

20 - Os lindos chapéus, as correntes que prendem nos tornozelos para andar com elegância, as cintas, os brincos com perfumes e os amuletos;

21 - os anéis com selo e as jóias até no nariz,

22 - os belos vestidos de festa, os xales elegantes, os mantos e as bolsas;

23 - seus espelhos, as blusas delicadas, os enfeites para o cabelo e os longos véus, tudo isso vai desaparecer.

24 - Em lugar do perfume vai haver o mau cheiro; em vez de belos cintos, elas usarão pedaços de corda; seus cabelos, sempre tão bem penteados, cairão completamente; em vez de belos vestidos, usarão pano de saco. Toda a antiga beleza dessas mulheres desaparecerá; tudo que lhes resta é a vergonha e a desgraça.

25 e 26 - Os seus maridos morrerão na guerra e as mulheres, tristes e sem esperança, chorarão sentadas à porta da cidade.

CAPITULO 4

1 - NAQUELE DIA haverá tão poucos homens vivos em Israel, que sete mulheres ao mesmo tempo atacarão cada um deles, dizendo: "Case-se conosco! Não precisa dar roupa nem comida; nós mesmas trabalharemos para nos sustentar. Só queremos casar, ter um marido, para não zombarem de nós, dizendo que somos solteironas!"

2 a 4 - Naquele dia, o Ramo do Senhor aparecerá em sua glória e seu poder. Os judeus que forem salvos terão os melhores frutos da terra; eles vão se orgulhar do que o seu país vai produzir. Quem escapar em Jerusalém será limpo de sua sujeira moral, seus crimes e pecados, pelo Espírito puro e justo de Deus. Essas pessoas serão chamadas o povo santo de Deus.

5 - Então o Senhor estenderá uma grande sombra sobre toda a cidade de Jerusalém - sobre as casas e as praças uma grande camada de nuvens durante o dia. E à noite haverá uma nuvem de fogo para iluminar a cidade gloriosa.

6 - Assim, Jerusalém ficará protegida contra o calor e as grandes tempestades.

CAPITULO 5

1 - AGORA EU VOU cantar para o meu Amado uma canção que fala da sua vinha. O meu Amado teve uma vinha num morro de terra muito boa.

2 - Ele afofou a terra, arrancou todas as pedras e plantou na sua vinha as melhores uvas. No meio da vinha, Ele construiu uma torre para o vigia e cavou um tanque para espremer as uvas e fazer vinho. Ele esperava que a vinha desse uvas doces, mas acabou colhendo uvas bravas, amargas.

3 - Agora, homens de Jerusalém e de Judá, eu pergunto. Sejam os juizes neste caso!

4 - Faltou alguma coisa à minha vinha? Houve alguma coisa que deixei de fazer por ela? Por que foi que a minha vinha produziu uvas amargas em vez de doces?

5 - Vejam o que vou fazer: vou derrubar o muro que cerca a vinha e ela passará a ser pasto para o gado.

6 - Ela vai se transformar num deserto. Não será cuidada; o mato e os espinhos crescerão por toda a parte. Darei ordem às nuvens para não deixarem cair chuva sobre ela.

7 - O que eu acabei de contar a vocês é a história do povo de Deus. Israel é a vinha do Senhor do Universo, sua bela propriedade. Ele esperava um povo justo mas o resultado foi um povo pecador, Ele queria ver a justiça e acabou vendo a maldade e a exploração.

8 - Ai de vocês que vivem comprando casas e mais casas, terrenos e terrenos, e acabam sendo os únicos donos da terra!

9 - O Senhor do Universo já declarou o seu castigo - eu mesmo ouvi: "Muitas casas, grandes e ricas, ficarão sem seus moradores, abandonadas.

10 - Uma vinha plantada num quintal não produzirá nem cinco litros de vinho, e para se colher vinte quilos de trigo, vai ser preciso plantar duzentos quilos de sementes.

11 - Ai dos que acordam cedo e passam o dia bebendo, até altas horas da noite coitados, de vocês, bêbados!

12 - Há sempre boa música em suas festas; mas ninguém dá valor às grandes coisas que o Senhor fez, ninguém tem interesse nEle!

13 – É por essa ignorância, por essa ingratidão que vou mandar o meu povo para a escravidão. Os homens ricos passarão fome e os mais humildes morrerão de sede.

14 - O inferno já está esperando impaciente, de boca aberta, a destruição de Jerusalém! Que banquete delicioso! Os ricos e de Jerusalém, com todo o barulho das suas festas, os que viviam bêbados e alegres na cidade, para lá descerão.

15 - Quando isso acontecer, os orgulhosos serão humilhados; os arrogantes e atrevidos serão rebaixados a nada,

16 - e o Senhor do Universo será honrado, será exaltado acima de todos os homens, porque só Ele é Santo, Justo e Bom.

17 - Quando isso acontecer, as ovelhas e bois pastarão onde antes estavam às ruas e casas de Jerusalém, e os pastores viajantes aproveitarão os campos abandonados pelos judeus ricos.

18 - Vai ser muito triste o destino das pessoas que pecam, arrastando atrás de si o seu pecado como se puxa um boi com uma corda.

19 - E ainda fazem pouco caso do Santo de Israel, desafiando o Senhor a castigá-los, dizendo: "Ande logo, Deus. Venha nos castigar! Queremos ver o que o Senhor pode fazer!"

20 - Coitados dos que dizem que o certo está errado e o errado está certo; que dizem que o preto é branco e o branco é preto; que afirmam que o amargo é doce e o doce é amargo.

21 - Pobre de quem se considera muito sábio, e quem se acha uma pessoa inteligente e sensata!

22 - Coitados dos que são "heróis" da bebida e gostam de mostrar para os outros o quanto podem beber;

23 - gente que por um pouco de dinheiro torce a justiça, dando liberdade aos criminosos e prendendo os inocentes.

24 - Por isso Deus vai castigar todos eles sem dó nem piedade. Eles vão sumir como a palha no fogo. Suas raízes apodrecerão; vão murchar e morrer porque não deram importância nem obedeceram à Lei do Senhor do Universo, às palavras do Santo de Israel.

25 - É por isso que Deus está tão zangado com o seu povo. Por isso, na sua ira, Ele estende sua mão e esmaga o povo. Os montes vão tremer e os corpos mortos serão espalhados como lixo pelas ruas. Mesmo assim a ira de Deus ainda não passou; Ele ainda vai castigar seu povo.

26 - Vai mandar um aviso a nações distantes, vai assobiar para que povos venham dos fins do mundo, e eles virão bem depressa.

27 - Esses exércitos nunca se cansam, não param nem saem de forma. Os seus uniformes são muito resistentes; eles não param para dormir ou descansar.

28 - Têm flechas afiadas e os arcos sempre prontos para atirar. Quando atacam, seus cavalos tiram faíscas do chão e os seus carros de guerra são rápidos como o vento.

29 - Eles atacam como o leão, rugindo, com muito barulho. Vão cair sobre o meu povo e levá-lo para a escravidão; sem que ninguém vá em seu socorro.

30 - O barulho desse exército, quando ataca, é como o barulho do mar. Sobre a terra de Israel há uma nuvem escura; o povo está cheio de medo; o céu está completamente preto.

CAPITULO 6

1 - NO ANO EM QUE o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor! Ele estava sentado em um trono alto e majestoso; todo o templo estava cheio da sua glória.

2 - À sua volta voavam poderosos serafins, anjos que tinham seis asas. Com duas asas, eles cobriam seus rostos, com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.

3 - Formando um grande coral, eles cantavam: "Santo, Santo, Santo é o Senhor do Universo; toda a terra está cheia da sua glória".

4 - Era tão tremendo esse coral, que chegou a sacudir o templo, até os alicerces. De repente todo o templo ficou cheio de fumaça.

5 - Então eu pensei em voz alta: "Chegou a minha hora! Vou morrer porque sou um pecador. Cada vez que abro a boca eu peco, e isso acontece com todo o meu povo. E agora eu vi o Rei, o Senhor do Universo" .

6 - Foi aí que um dos serafins veio voando para perto de mim. Ele havia tirado uma brasa do altar,

7 - e com ela tocou a minha boca. Depois me disse: "De agora em diante você é considerado 'inocente' porque esta brasa tocou os seus lábios. Os seus pecados foram perdoados."

8 - Então o Senhor fez uma pergunta: "Quem será o mensageiro que Eu vou enviar ao meu povo? Quem irá?" E eu respondi: "Eu irei, Senhor. Mande-me!"

9 - E o Senhor me respondeu: "Sim, você irá. E esta é a mensagem que você dará a este povo: 'Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entender. Vocês vão ver milagres, mas não entenderão o que eles significam. 10 - Feche a mente desse povo, tampe os ouvidos e os olhos deles. Assim não verão, não ouvirão nem compreenderão; não voltarão para Mim, nem serão salvos.

11 - Eu perguntei então: "Senhor, quando será que eles poderão escutar, ver e entender?" E Ele respondeu: "Só depois que as cidades forem destruídas e ficarem vazias sem um habitante e todo o país parecer um deserto!

12 - Até que os homens morram ou sejam levados para longe como escravos, até que a terra fique destruída e abandonada!

13 - Mas a décima parte - um pequeno resto que vai escapar passará por uma nova destruição. Israel será como uma árvore derrubada; esse pequeno resto é o toco, que tornará a crescer.

CAPITULO 7

1 - DURANTE O REINADO de Acaz (filho de Jotão e neto de Uzias), Jerusalém foi atacada pelos reis Rezim, da Síria, e Peca (filho de Remalias) de Israel. Apesar do ataque, a cidade não foi conquistada.

2 - Mas quando se avisou no palácio real que a Síria estava do lado de Israel na guerra contra Judá, Acaz e os judeus ficaram cheios de medo, agitados como as árvores num dia de vento.

3 - Então o Senhor disse a Isaías: "Leve seu filho Shear-Iashuv (“um resto voltará”) com você e vá encontrar-se com o rei Acaz. Você o encontrará perto do fim dos canos que levam a água para o açude elevado, junto ao caminho que acaba no campo onde o povo vai lavar roupa.

4 - Diga que ele deve se acalmar", mandou o Senhor, "diga que não se assuste com a ira desses joõesninguém, Rezim, o rei da Síria, e Peca, o rei de Israel.

5 - Eles fizeram um plano para atacar você e seus país, dizendo:

6 - 'Vamos invadir Judá, deixar todo o seu povo morrendo de medo. Então atacaremos Jerusalém, tomaremos a cidade e nomearemos o filho de Tabeal o novo rei de Judá.'

7 - "Mas o Senhor Deus diz: Esse plano irá por água abaixo,

8 - Damasco continuará a ser a capital da Síria apenas, e o rei Rezim não ganhará novas terras. Daqui a sessenta e cinco anos Efraim já não existirá como nação; será destruído.

9 - Samaria continuará sendo a capital de Efraim apenas, e o rei Peca não ganhará novas terras. Você não acredita em Mim? É bom começar a crer, senão Eu não o protegerei e você será destruído."

10 - Pouco depois, o Senhor mandou nova mensagem ao rei Acaz.

11 - "Acaz, peça um sinal, uma prova de que Eu vou mesmo derrotar os seus inimigos. Vamos, peça o que quiser, seja no céu ou na terra!"

12 - E o rei Acaz respondeu: "Não, eu não vou aborrecer o Senhor com uma coisa dessas".

13 - Isaias replicou: Ouçam, membros da família real! Já não basta vocês acabarem com a minha paciência? Querem acabar também com a paciência do meu Deus?

14 - Por isso, Deus vai dar um sinal - quer vocês queiram, quer não. Uma virgem terá um filho! E ela; chamará o nenê de Emanuel (que significa "Deus está conosco").

15 e 16 - Quando esse menino parar de mamar e começar a comer, pouco antes desse menino saber o que é certo e o que é errado, os dois reis que tanto assustam você, rei Acaz - os reis de Israel e da Síria - estarão vencidos.

17 - Mas, algum tempo depois, o Senhor vai castigar o povo de Judá e a família real; vai haver muito sofrimento, muita desgraça! Desde que o império de Salomão se dividiu em Israel, e Judá, nunca houve coisa igual. O grande rei da Assíria e o seu forte exército invadirão Judá!

18 - Nessa época, o Senhor chamará os exércitos do Egito e da Assíria para caírem sobre Judá como moscas, como abelhas furiosas.

19 - Os soldados virão, aos milhares, e ocuparão toda a terra, os vales, as cavernas, os pastos e os desertos cheios de espinhos.

20 - Naquele dia, o Senhor vai usar a "navalha" que você alugou para salvar Jerusalém de Rezim e de Peca - o rei da Assíria - para raspar tudo o que você possui: sua terra, suas plantações e seu povo.

21 - Quando acabar a invasão, Judá não passará de um pasto. Quem tiver sorte conseguirá salvar uma vaca e duas ovelhas.

22 - Mas haverá alimento bastante para o resto do povo que escapou com vida.

23 - Naquele dia, as belas plantações de uvas virarão espinheiros bravos.

24 - O pais vai se transformar numa floresta de espinhos, num campo de caça cheio de animais ferozes.

25 - Ninguém mais andará pelos morros de Judá. Antes eles eram bem cuidados, cheios de belos jardins; depois da invasão, ficarão cobertos de espinheiros. Somente os bois e as ovelhas vão pastar por ali.

CAPITULO 8

1 - O SENHOR ME mandou uma nova mensagem: "Faça um grande cartaz, com letras bem grandes, para todos poderem ler. Nesse cartaz você vai anunciar o nascimento de seu filho. O nome desse menino será Maher-shalal-hash-baz (rápido – despojo – presa – segura), que indica que os inimigos de Judá serão destruídos em breve."

2 - Pedi a Urias, o sacerdote, e Zacarias, filho de Jerebequias, conhecidos por todos como homens honestos, que fossem testemunhas de eu ter escrito o cartaz (antes mesmo da criança chegar).

3 - Então minha esposa e eu tivemos relações e ela ficou grávida. Quando o menino nasceu, o Senhor me disse: "Esse menino vai se chamar Maher-shalal-hash-baz.

4 - O seu nome indica que dentro de dois anos, antes dele aprender a falar 'Papai' ou 'Mamãe', o rei da Assíria invadirá a Síria e Israel e tomará todas as riquezas desses dois países.

5 - Mais uma vez o Senhor falou comigo e me disse:

6 - Já que o povo de Judá não quis saber da minha carinhosa proteção, suave como o riacho de Siloé, e estão dispostos a buscar ajuda dos reis Rezim e Peca,

7 e 8 - vou trazer os poderosos exércitos assírios para atacar os judeus. Eles virão como as águas do rio Eufrates durante as enchentes, espalhando-se por toda a terra de Judá, afogando todo o povo judeu, Ó Emanuel.

9 e 10 - Inimigos de Judá, em todo o mundo, juntem toda sua raiva! Preparem os seus exércitos para a guerra, mas saibam que serão completamente destruídos. Façam belos planos de batalha, treinem as manobras de ataque, mas saibam que nada disso dará resultado porque Deus está do nosso lado!

11 - O Senhor me ordenou, sem deixar dúvidas quanto á sua vontade: Não faça o que todo o povo está fazendo.

12 - Não pense em se render aos exércitos reunidos da Síria e de Israel. Não tenha medo disso, como todos os habitantes de Jerusalém.

13 - A única pessoa a quem você deve temer é o Senhor do Universo! Quem obedece e respeita a Ele não precisa ter medo de coisa alguma.

14 e 15 - Ele será o seu refúgio, a sua proteção! Mas o povo de Judá e de Israel, que rejeitou o cuidado e a proteção do Senhor, tropeçou na Rocha da Salvação e acabou sendo esmagado por ela, Muitos israelitas acabarão como escravos, muitos morrerão na guerra.

16 - Escreva o que Eu lhe falei, guarde as minhas palavras para o futuro. Comunique tudo isso a homens que Me obedecem e respeitam."

17 - Eu esperarei pelo Senhor. Ele Se escondeu do seu povo mas eu sei que posso confiar nEle.

18 - Eu e os filhos que o Senhor me deu, temos nomes que mostram o que o Senhor do Universo, que vive em Sião, planejou para o seu povo: Isaías significa "O Senhor salvará (o seu povo)", Shear-Iashuv significa "Um resto voltará" e Maher-Shalal-Hash-Baz significa "seus inimigos serão destruídos em breve".

19 - Por que vocês não acreditam no que o seu Deus disse? Por que vocês vão consultar feiticeiros e médiuns para saber o futuro? Eles falam, resmungam, mas não dizem nada. Por acaso os mortos podem revelar o futuro aos vivos?

20 - O Senhor diz: "Comparem as palavras desses feiticeiros e médiuns com a Minha lei, a Palavra de Deus! Se eles não falarem de acordo com a Lei, vocês podem saber que não fui Eu que os mandei. Não há futuro para as falsas mensagens desses feiticeiros.

21 - O meu povo vai acabar como escravo, castigado e cansado, morto de fome. E quando a fome apertar, eles vão ofender o seu Rei e seu Deus.

22 - Eles olharão para todos os lados procurando uma esperança, mas só haverá medo, tristeza e desespero. E depois, serão jogados na mais terrível escuridão.

CAPITULO 9

1 - MAS ESSA ÉPOCA de escuridão e desespero não vai durar para sempre. Em breve Deus vai castigar a terra de Zebulom e Naftali; no futuro, porém, essa mesma terra, a Galiléia, por onde passam os povos na estrada do mar, será de glória.

2 - O povo que está andando na escuridão verá uma grande Luz. Essa Luz vai brilhar e iluminar todos os que vivem na região da sombra da morte.

3 - Deus fará de Israel uma grande nação novamente. Os judeus viverão alegres como os lavradores quando chega a colheita, como os soldados que venceram uma batalha e conquistaram grandes riquezas.

4 - Isso porque Deus vai quebrar as correntes que prendem o seu povo, vai acabar com os sofrimentos da escravidão, vai quebrar o poder dos que maltratam o povo judeu, como quando os trezentos homens de Gideão derrotaram o enorme exército dos midianitas.

5 - Nesse dia tão lindo, não vai mais se ouvir exércitos marchando; os uniformes de batalha, manchados de sangue serão todos queimados.

6 - Tudo isso porque um Menino nasceu; porque Israel ganhou um Filho. Ele receberá todo o poder, o governo de toda a terra. Estes serão os títulos de nobreza que Ele terá: "Maravilhoso", "Conselheiro", "Deus Poderoso", "Pai-Eterno" e "Príncipe da Paz!”.

7 - O seu reina sempre crescerá e viverá em completa paz. Ele governará com justiça perfeita no trono de Davi, desde agora e eternamente. O Senhor do Universo vai providenciar cuidadosamente para que tudo isso aconteça.

8 a 10 - O Senhor mandou uma mensagem, condenando Israel, especialmente os habitantes de Samaria, que se gabam aos quatro ventos, dizendo: Nessas cidades foram destruídas, mas nós construiremos todas de novo, ainda mais bonitas que, antes. As figueiras bravas foram derrubadas, mas nós plantaremos cedros em seu lugar!

11 e 12 - Como resposta, o Senhor vai trazer inimigas contra vocês - os Sírios no leste e os Filisteus no oeste. Eles comerão Israel como um animal feroz e faminto. Assim mesmo a ira do Senhor contra vocês não vai acabar; Ele ainda vai continuar castigando Israel,

13 - porque mesmo depois de tudo isso vocês não se arrependeram nem voltaram para Ele, o Senhor do Universo.

14 e 15 Por isso, num único dia, Deus destruirá os líderes e os falsos profetas de Israel juntamente com o povo,

16 - porque foram eles que levaram Israel para o caminho da destruição.

17 - É por isso que o Senhor não se alegra com os jovens de Israel; é por isso que Ele não tem pena dos órfãos e das viúvas, porque todos são pecadores fingidos e mentirosos. Por isso, o Senhor continua cheio de ira e ainda estende sua mão para ferir e castigar Israel.

18 - Ele vai pôr fogo em toda essa maldade, todos esses espinheiros. Até as florestas serão queimadas e a fumaça desse incêndio vai se espalhar pelo céu,

19 e 20 - A terra ficou completamente queimada por causa da ira do Senhor do Universo, e as que sobraram lutam entre si para conseguir comida. Um rouba do outro, mas ninguém consegue matar a fome; eles vão acabar comendo seus próprios filhos!

21 - Manassés e Efraim vão brigar um contra o outro - e vão se juntar para brigar com Judá. Mesmo depois de tudo. Isso a ira de Deus não terminará; Ele continuará a esmagar Israel com sua mão poderosa.

CAPITULO 10

1 - POBRES DE VOCÊS, juizes desonestos! Pobres de vocês, autoridades que fazem leis injustas,

2 - vocês que não tratam com justiça os pobres, roubam os que já perderam quase tudo, e maltratam as viúvas e os órfãos, tirando todos os seus direitos. e fazendo deles vítimas.

3 - Vocês não terão meios de escapar quando Eu trouxer de longe um castigo terrível! A quem vocês vão pedir ajuda? Aonde vão esconder seus tesouros roubados?

4 - Eu não darei qualquer ajuda a vocês; alguns acabarão como prisioneiros, outros serão mortos, mas mesmo assim a minha ira não passará e minha mão continuará estendida para um novo golpe contra Israel.

5 e 6 - A Assíria é o chicote que Eu vou usar para castigar esse povo: os exércitos assírios são a minha arma contra uma nação pecadora, que Me provocou até Eu perder a paciência. Os assírios vão roubar, matar, escravizar o povo de Israel, pisando os israelitas como pó.

7 - Mas o rei da Assíria nem vai pensar que fui Eu que fiz tudo isso. Ele vai pensar que esse ataque a Israel é parte do plano dele para conquistar o mundo.

8 - Ele pensa consigo mesmo: Logo cada um dos meus príncipes vai ser rei de uma nação conquistada.

9 - Nós destruiremos Calno como destruimos Carquemis. Ele dirá, e Hamate vai ser conquistada como Arpade. Nós acabaremos com Samaria do mesmo modo que fizemos com Damasco.

10 - Nós derrotaremos muitos outros reinos que tinham deuses mais fortes que os de Jerusalém e Samaria.

11 - E quando acabarmos de destruir Samaria e os seus ídolos, chegará a vez de Jerusalém e os seus ídolos!

12 - Quando o Senhor terminar de usar o rei da Assíria para corrigir Jerusalém e Sião, então castigará os assírios - orgulhosos e violentos.

13 - Eles dizem cheios de orgulho: "Nós mesmos, com nossa força e inteligência ganhamos todas essas guerras. Somos grandes, somos os melhores soldados. Nossos exércitos derrubaram muralhas, mataram muita gente e conquistaram grandes riquezas.

14 - E isso foi tão fácil quanto recolher os ovos em um ninho abandonado. Ninguém podia reclamar, ninguém tinha força para impedir!

15 - Mas o Senhor pergunta: "Será que o machado pode se considerar mais forte que o lenhador? Ou a serra pensar que vale mais que o carpinteiro? Será que um pedaço de pau poderia levantar uma pessoa? Ou então andar sozinho?"

16 - Rei da Assíria, por causa de todo esse orgulho, o Senhor do Universo vai mandar uma praga contra os seus soldados tão formidáveis, uma praga que vai destruir boa parte do exército de que você tanto se gaba.

17 - Deus, a Luz e o Santo de Israel, será o fogo que vai queimar e destruir seu exército. Em apenas uma noite ele queimará todos esses espinhos que destruíram a terra de Israel.

18 - O grande exército assírio, majestoso como uma floresta, será destruído. O Senhor mesmo os matará, os corpos e as almas, como um homem doente que morre aos poucos.

19 - Desse grande exército vai sobrar apenas um pequeno número de soldados. Qualquer criança poderá contar quantos são!

20 - Quando isso acontecer, finalmente, os que sobrarem em Israel e em Judá voltarão a confiar só no Senhor, o Santo de Israel. Nunca mais temerão os assírios.

21 - Um resto do povo judeu voltará para o Deus Poderoso.

22 - Mesmo que haja tantos judeus quanto os grãos de areia nas praias, apenas um pequeno número vai sobrar e se converter ao Senhor. Deus, com muita justiça já planejou castigar o seu povo.

23 - Essa nação será destruída, entre outras, conforme o Senhor do Universo já planejou.

24 - É por isso que o Senhor Deus do Universo diz: "meu povo, moradores de Jerusalém, não tenham medo do rei da Assíria, quando ele vier explorá-los e maltratá-los como os egípcios fizeram há tanto tempo.

25 - Isso não vai durar muito. Logo, logo a minha ira contra vocês vai passar, e então Eu vou destruir a Assíria" .

26 - O Senhor do Universo vai mandar o seu anjo para destruir; ele vai fazer entre os assírios uma grande matança, como aconteceu na época de Gideão, quando ele derrotou os midianitas na rocha de Orebe, ou como a vez em que Deus afogou os exércitos egípcios no Mar Vermelho.

27 - Naquele dia Deus acabará com a escravidão do seu povo, quebrará as correntes que prendem os judeus.

28 e 29 - Olhem, os exércitos da Assíria estão chegando! Chegaram a Aiate, a Migrom; em Micmás deixaram um depósito de armas e atravessaram a estreita passagem perto de Geba. Lá eles passam a noite. A cidade de Ramá já está apavorada; os habitantes de Gibeá - terra de Saul fogem para salvar suas vidas.

30 - Grite bem alto, povo de Galim. Avisem os habitantes de Laís. Ah, pobre cidade de Anatote, que triste destino o seu!

31 - O povo de Madmena foge correndo e os moradores de Gebim fogem para se salvar.

32 - Mas os exércitos assírios param em Nobe, para descansar. De lá eles ameaçam Jerusalém, o monte Sião.

33 - Mas, de repente... Vejam, vejam! Deus, o Senhor do Universo, está derrubando as grandes árvores! Ele está destruindo o grande exército, os oficiais e os soldados!

34 - Ele, o Poderoso, derrubará o inimigo como o machado do lenhador derruba as árvores altas na floresta do Líbano.

CAPITULO 11

1 - A FAMÍLIA REAL de Davi será quase destruída, derrubada como uma árvore, mas do tronco surgirá um Ramo - sim, um novo Ramo da velha raiz.

2 - O Espírito do Senhor estará nele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e temor do Senhor.

3 - Ele terá prazer em obedecer ao Senhor. Ele não julgará pelo que puder ver à primeira vista, nem pelo que ouvir dizer,

4 - mas fará justiça aos pobres e aos que estão sem defesa. Castigará os maus com sua palavra e matará o perverso com um sopro.

5 - Ele será sempre justo e fiel, em tudo o que fizer, será esta a sua natureza.

6 - Naquele dia o lobo e a ovelha morarão juntos; o leopardo e o cabrito viverão em paz. Os bezerros e os bois andarão junto com os leões, guiados por um criança.

7 - As vacas e os ursos serão companheiros no mesmo pasto; os bezerros os ursinhos brincarão juntos; o leão comerá capim, como o boi.

8 - Os nenezinhos poderão brincar no meio de cobras venenosas ou mexer em buracos de escorpião que nada vai acontecer.

9 - Não haverá destruição alguma no meu reino santo porque assim como as águas cobrem o mar, em toda a terra todos conhecerão o Senhor.

10 - Naquele dia, o Herdeiro do trono de Davi será uma bandeira de salvação para todos os povos. Ele morará na terra gloriosa, Israel, e todos virão procurá-lo ali.

11 - Naquele dia, pela segunda vez, o Senhor trará para Israel o resto de seu povo. Eles virão da Assíria, do Egito, da Etiópia, de Elão, de Babilônia, de Hamate e das terras próximas do mar.

12 - Ele dará um aviso a todas as nações e recolherá os israelitas espalhados por todo o mundo.

13 - Então Judá e Israel não serão mais inimigos. Israel não terá mais inveja de Judá, e Judá não tentará destruir Israel.

14 - Mas se unirão para expulsar os que tomaram suas terras: os filisteus a oeste, Edom, Moabe e Amom a leste.

15 - O Senhor abrirá um caminho no Mar Vermelho e estenderá sua mão sobre o Rio Eufrates. Um forte vento dividirá esse rio em sete riachos, que qualquer pessoa poderá atravessar com sandálias.

16 - Assim, o resto do povo judeu que estiver na Assíria, terá caminho livre para voltar à sua terra, como aconteceu quando os israelitas saíram do Egito.

CAPITULO 12

1 - NAQUELE DIA, OS judeus farão esta oração: "Louvado seja o Senhor! Ele esteve zangado comigo mas sua ira passou e agora Ele me consola!

2 - Deus veio me salvar. Eu não preciso ter medo, posso confiar nEle. O Senhor é a minha força, o motivo da minha canção. Ele é o meu Salvador.

3 - Que grande alegria beber a água da fonte da salvação!"

4 - Naquele dia maravilhoso, os judeus dirão: "Graças a Deus! Glória ao Senhor! Falem a todo o mundo do seu amor tão maravilhoso. Ele é poderoso, é grande!"

5 - Louvem ao Senhor, porque Ele fez coisas maravilhosas. O mundo inteiro tem de saber disso.

6 - Moradores de Jerusalém, gritem, cantem de alegria, louvando o Senhor. O Santo de Israel, que vive entre vocês, é grande e poderoso!

CAPITULO 13

1 - ESTE É O JULGAMENTO de Deus contra Babilônia, que Ele revelou a Isaías (filho de Amós) numa visão.

2 - Dêem um sinal nos altos montes para os inimigos de Babilônia atacarem. Vocês, judeus, devem gritar "Boa Sorte!" quando os exércitos passarem, marchando contra Babilônia, para destruir os palácios dos ricos e poderosos.

3 - Eu, o Senhor, formei esses exércitos para esta missão; chamei para esta guerra os que se orgulham de sua força, para executarem o meu castigo.

4 - Ouçam o barulho nas montanhas! Ouçam os exércitos marchando! É o barulho de muitas nações e povos reunidos! O Senhor do Universo verifica as suas tropas,

5 - que Ele trouxe de países muito distantes, além do horizonte. Elas são as armas que o Senhor vai usar na sua ira, para destruir você, Babilônia, e toda a terra.

6 - Gritem de terror, porque o dia do Senhor está chegando, o dia em que o Deus Todo-Poderoso vai esmagar todos vocês. 7 - Os seus braços perderão a força de tanto medo; até os homens mais valentes tremerão de medo,

8 - um medo tão grande que eles terão dores como a mulher que vai dar à luz. Sem saber o que fazer, olharão espantados uns para os outros, com os rostos fervendo de ódio e de vergonha.

9 - Vejam, o dia do Senhor está chegando, o terrível dia da sua ira, da sua raiva furiosa. Nesse dia Ele vai destruir a terra e os pecadores.

10 - O céu ficará escuro logo depois do nascer do sol; a lua e as estrelas não brilharão mais.

11 - Eu vou castigar o mundo por causa de sua maldade, e os perversos por causa do seu pecado; os arrogantes e orgulhosos serão castigados, perderão a pose e a prosa.

12 - Pouca gente vai sobrar depois do meu castigo. Os homens serão mais raros que o ouro, valerão mais que o ouro de Ofir.

13 - Porque Eu vou sacudir os céus e tirar a terra do seu lugar com a minha ira e com o meu furor.

14 - Os soldados de Babilônia vão cair de cansaço, fugindo como o veado foge dos cães, perdidos como ovelhas que o pastor não recolheu, tentando voltar para sua terra.

15 - Quem for apanhado pelos inimigos será cortado em pedaços.

16 - As criancinhas serão massacradas aos olhos dos pais; as casas de Babilônia serão saqueadas e as mulheres violadas pelos soldados invasores.

17 - Eu farei com que os medos ataquem Babilônia. Eles não aceitarão ouro, prata ou grandes riquezas para deixar de atacar.

18 - Quando atacarem Babilônia, matarão sem dó nem piedade os jovens, as crianças e até os nenezinhos.

19 - Assim, Babilônia, o mais glorioso dos reinos, a fina flor da cultura dos caldeus, será completamente destruída, como foram Sodoma e Gomorra, que Deus incendiou com fogo do céu.

20 - Babilônia nunca mais voltará a existir. Séculos e séculos vão passar e ninguém virá morar ali. Os viajantes não acamparão ali e os pastores não passarão a noite com suas ovelhas naquele lugar.

21 - Os animais selvagens é que vão morar nas ruínas de Babilônia. As casas ficarão cheias de corujas e de avestruzes. Babilônia será um local de festas para os demônios.

22 - Hienas e cachorros do mato farão suas tocas nos antigos palácios. Em breve vai chegar o dia do castigo de Babilônia; logo o seu destino vai se cumprir.

CAPITULO 14

1 - ISSO TUDO VAI acontecer porque o Senhor ainda tem muita compaixão pelos israelitas, eles ainda são os escolhidos de Deus. Ele os trará de volta para morar em Israel. Muitas pessoas de outros povos se ajuntarão a eles e serão amigos fiéis do povo judeu.

2 - As outras nações do mundo levarão os judeus de volta à sua terra; os que forem morar em Israel com os judeus serão seus empregados. As nações que antes haviam escravizado os israelitas serão escravizadas por eles Israel dominará os seus inimigos!

3 - Naquele lindo dia em que Deus tirar o seu povo da tristeza e do medo, do sofrimento e da escravidão,

4 - vocês vão zombar do rei de Babilônia, dizendo: "Sua hora chegou, seu valentão! O seu grande poder acabou!

5 - O Senhor destruiu o seu perverso poder, quebrou o seu governo cheio de maldade.

6 - Você destruiu muitas nações, com seus terríveis ataques; você perseguiu o meu povo, cheio de ódio. Você dominou os povos com terrível violência.

7 - Mas agora todo o mundo canta de alegria! A terra está calma, em paz finalmente.

8 - Até as árvores das florestas – os ciprestes e os cedros do Líbano - cantam de alegria: "Acabou o poder do rei da Babilônia! De agora em diante ninguém virá nos derrubar!"

9 - Todos os habitantes do inferno se movimentaram para assistir à sua chegada. Reis e príncipes da terra, mortos há muito tempo, lá estão para recebê-lo.

10 - A uma só voz, todos eles dizem: "Agora você é tão fraco quanto nós!"

11 - O seu poder e a sua força acabaram, foram junto com você para a sepultura. A bela música que você ouvia em seu palácio acabou. Sua cama será feita de minhocas, e o seu lençol feito de vermes!

12 - Como você caiu do céu, Lúcifer , filho da manhã! Você que atacava e conquistava outras nações, foi arrancado do seu lugar e jogado por terra.

13 - E isso aconteceu porque imaginou: "Eu vou subir bem alto no céu! Dominarei todos os anjos, sentado no trono mais importante! Eu serei a figura principal no Monte Sião, nos lados do norte.

14 - Subirei até o último céu e serei igual ao Grande Deus".

15 - Mas em lugar disso, você vai ser jogado violentamente para o inferno, para o fundo do inferno.

16 - Lá, quem o vir vai perguntar, olhando espantado: "Será que foi ele quem abalou as nações da terra, e transformou o mundo num deserto; que destruiu as grandes cidades e matou sem dó milhares de prisioneiros?"

18 - Os reis de outras nações foram enterrados em belas sepulturas, com muita honra,

19 - mas o seu corpo vai ser tirado da sepultura e jogado fora, como uma planta morta. Você vai ficar cercado de gente morta na guerra, numa cova rasa, coberto de pedras.

20 - Você não terá uma bela sepultura como os outros reis, porque destruiu sua nação e matou o seu povo. Seus filhos e netos não serão reis como você.

21 - Matem os filhos deste pecador. Eles não devem dominar a terra nem reconstruir as cidades do mundo.

22 - Eu mesmo, diz o Senhor do Universo, serei o seu inimigo. Eu mesmo impedirei que os filhos e netos do rei de Babilônia reinem; vou riscar essa família do mapa.

23 - Transformarei Babilônia numa terra de brejos, onde só viverá o porco-espinho. Vou varrer essa terra com a vassoura da destruição, diz o Senhor do Universo.

24 - O Senhor fez uma promessa solene: "Vou cumprir aquilo que planejei."

25 - Vou destruir o exército assírio quando ele marchar em Israel; vou esmagar seus soldados sobre os montes da minha terra; Israel não vai mais ser escravo da Assíria.

26 - Este é o meu plano para toda a terra o plano que Eu vou cumprir através do meu grande poder, que se estende por todo o mundo.

27 - O Senhor do Universo decretou isso - quem poderia mudar os seus planos? Ele já estendeu sua mão para o golpe - quem poderia fazê-lo parar?

28 - No Ano em que o rei Acaz morreu, Deus me revelou este julgamento:

29 - Vocês, filisteus, não fiquem alegres porque o rei que tanto os castigava morreu. Em lugar da cobra virá uma serpente ainda mais venenosa, muito mais perigosa, que vai destruir todos vocês!

30 - Eu i serei o Pastor dos pobres do meu povo. Eles viverão em paz e terão bastante alimento; mas vocês, filisteus, morrerão de fome e os que escaparem da fome morrerão na guerra.

31 - Cidades da Filistia, filisteus, chorem de desespero! O seu castigo já foi determinado. Um grande exército, perfeito na guerra, está vindo do norte contra vocês!

32 - Que resposta daremos ao mensageiro dos filisteus? Digam a eles que foi o Senhor quem fundou a cidade de Jerusalém; digam que lá os judeus que estiveram em dificuldade encontrarão abrigo e proteção!

CAPITULO 15

1 - ESTA É A MENSAGEM de Deus para o povo de Moabe: Numa só noite, suas cidades de Ar e Quir serão destruídas.

2 - Em Dibom o povo vai aos templos para chorar, pelo triste destino dos montes Nebo e Medeba. Em sua tristeza eles raspam as cabeças e cortam as barbas.

3 - Todos andam pelas ruas vestidos de pano de saco e gritam nas praças; em todas as casas se ouve alguém chorando.

4 - Os gritos e o choro dos moradores de Hesbom e Eleale podem ser ouvidos até em Jaaz. Os soldados mais valentes de Moabe gritam de medo.

5 - O meu coração chora por causa de Moabe! Os moabitas fogem para Zoar e Eglate. Sobem chorando a ladeira de Luite e descem o caminho de Horonaim gritando de desespero,

6 - porque até as águas do Rio Ninrim secaram! Os pastos verdes secaram e as plantas que havia junto ao rio sumiram.

7 - Desesperados, os moabitas que fogem levam apenas um pouquinho do muito que tinham. Fogem, atravessando o Riacho dos Salgueiros.

8 - De uma fronteira à outra, de norte a sul, Moabe é uma terra que chora.

9 - As águas do riacho de Dimom ficarão vermelhas de sangue. Mas esse não será todo o meu castigo contra Dimom! Leões vão atacar os sobreviventes, tanto os que fugirem de Moabe, como os que ficarem em sua terra.

CAPITULO 16

1 - OS QUE FUGIRAM de Moabe para Sela enviam carneiros para o rei de Judá, como prova de amizade.

2 - As mulheres de Moabe são abandonadas junto aos riachos que dão no rio Arnom; parecem pássaros que perderam o ninho.

3 - Os mensageiros, que levaram os carneiros a Jerusalém, pedem conselhos e ajuda: "Por favor, ajudem-nos! Escondam os que fugiram de Moabe; não nos entreguem aos nossos inimigos.

4 e 5 - Deixem os que escaparam de Moabe morarem com vocês; escondam essa pobre gente de seus inimigos! Se vocês fizerem isso, quando esse rei que destruiu o nosso país morrer, quando essa destruição acabar, Deus estabelecerá o reino de Davi para sempre e no trono de Israel vai haver um rei justo e fiel".

6 - Esse é o orgulhoso povo de Moabe, de quem tanto ouvimos falar? Agora o seu orgulho e o seu atrevimento acabaram.

7 - Por isso, todo o povo de Moabe está chorando; todos os moabitas vão chorar de saudade das deliciosas uvas de QuirHaresete,

8 - dos campos bem cuidados de Hesbom e das plantações de uvas de Sibma. Os generais do inimigo destruíram essas plantações, tão grandes que chegavam até Jazer, o deserto, e o Mar Morto.

9 - Por isso eu vou chorar por Jazer e pelas vinhas de Sibma. As minhas lágrimas vão rolar, por causa de Hesbom e Eleale, porque o inimigo destruiu os seus frutos de verão, a sua colheita.

10 - Foi-se embora a alegria da colheita! Não se ouve mais o canto de alegria nas plantações de uvas. Os tanques onde as uvas eram pisadas ficarão vazios para sempre. Eu acabei com a alegria que Moabe tinha na época da colheita.

11 - Eu vou chorar por causa de Moabe por muito tempo; o meu coração está quebrado por causa de Quir-Heres.

12 - Desesperados, os moabitas cansarão de orar aos seus ídolos no alto dos morros; nos templos farão pedidos aos seus deuses, mas nada disso vai adiantar. Ninguém virá ajudá-los.

13 e 14 - O Senhor já tinha anunciado esse julgamento contra Moabe há muito tempo atrás. Mas agora Ele diz que dentro de três anos, sem falta, a glória de Moabe será destruída; quase todos os moabitas morrerão e os que sobrarem serão poucos, pobres e fracos.

CAPITULO 17

1 - ESTE É O JULGAMENTO de Deus contra Damasco, capital da Síria. Vejam, Damasco sumiu! Já não é mais uma cidade, é um montão de ruínas.

2 - As suas cidades estão vazias de gente. São ocupadas por ovelhas que por ali pastam e se deitam sem que ninguém as espante.

3 - A força de Israel e o poder de Damasco acabarão. Não haverá quem escape da destruição na Síria. Todos vão desaparecer, como desapareceu a grandeza do reino de Israel, afirma o Senhor do Universo.

4 - E quando a Síria for destruída, Israel perderá o resto de sua antiga grandeza, quando a fome e a pobreza tomarem conta da terra.

5 - As riquezas de Israel serão levadas para longe, como acontece quando o lavrador colhe as espigas de trigo no Vale de Refaim. Israel ficará vazio e abandonado,

6 - mas alguns habitantes, muito poucos, vão escapar. Eles vão ser como as azeitonas que ficam nos galhos mais altos das oliveiras e sobram, quatro ou cinco, depois da colheita. É isso que vai acontecer a Israel e Damasco - só uns poucos pobres vão sobrar, de todos os seus habitantes.

7 - Então, finalmente, os israelitas vão pensar em Deus, o seu Criador, e respeitar o Santo de Israel.

8 - Não vão mais pedir socorro aos seus ídolos, nem vão adorar as imagens que eles mesmos fizeram! Eles não poderão nem olhar para os altares e imagens dos falsos deuses, Aserá e Baal.

9 - Suas cidades principais ficarão tão vazias e abandonadas como os lugares que os heveus e amorreus abandonaram quando os israelitas invadiram Canaã há tanto tempo.

10 - E por quê? Porque se afastaram do Deus que pode salvá-los da sua Rocha Poderosa. Por isso, não adianta vocês plantarem belas árvores, mudas importadas e muito caras;

11 mesmo que essas árvores dêem fruto um dia depois de plantadas, vocês não comerão os frutos. Tudo o que vocês vão colher, será muita dor e muito sofrimento.

12 - Ouçam o barulho dos exércitos estrangeiros marchando contra a terra do Senhor.

13 - É tão forte o barulho, que parece o das ondas quebrando contra as pedras; mas Deus vai fazer todas estas nações se calarem. Todos os exércitos fugirão, como a palha que o vento leva em todas as direções, como a poeira levantada por um pé-de-vento.

14 – Enquanto a noite cai, os Israelitas esperam o ataque, cheios de medo; mas quando o sol nascer, eles verão os seus inimigos todos mortos. Esse é o justo castigo dos que maltratam e destroem o povo de Deus.

CAPITULO 18

1 - POBRE DE VOCÊ, terra que fica além do Alto Nilo, terra onde há muitos insetos!

2 - Você, terra que manda embaixadores em rápidos navios, descendo o rio Nilo. Os seus mensageiros vão voltar depressa para você, terra de homens altos e escuros, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país que é dividido pelos rios.

3 - Quando a bandeira de guerra tremular sobre a montanha, todos os povos do mundo devem prestar atenção! Quando eu tocar a trombeta, todos devem escutar!

4 - Porque o Senhor me revelou o seguinte: Um grande e poderoso exército marchará contra a terra de Israel. Deus esperará tranqüilamente em seu Templo, em Jerusalém - calmo como um dia de verão ou como uma deliciosa manhã de outono, na época da colheita.

5 - Antes do ataque começar, quando os planos estiverem quase prontos - como as uvas quando começam a ficar maduras - o Senhor vai destruir esse exército - como um jardineiro que corta os galhos que cresceram demais.

6 - Os soldados mortos serão abandonados no campo, e serão comidos pelos corvos no verão e pelas feras no inverno.

7 - Quando isso acontecer, vocês, povo de homens altos e pele escura, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país dividido pelos rios, sim, vocês mandarão presentes ao Senhor do Universo em Jerusalém, a cidade onde Ele colocou o seu nome.

CAPITULO 19

1 - ESTE É O JULGAMENTO de Deus contra o Egito. O Senhor se aproxima depressa, sobre uma rápida nuvem, para castigar o Egito. Os falsos deuses do Egito tremem e o coração dos egípcios se derrete de medo.

2 - Eu farei os egípcios brigarem entre si; cada um brigando com seu próprio irmão, com o seu vizinho. As cidades entrarão em guerra uma contra a outra, e as duas partes do reino lutarão entre si.

3 - Os sábios conselheiros do Egito quebrarão a cabeça, tentando descobrir uma solução; vão pedir aos seus ídolos uma resposta; chamarão feiticeiros, adivinhos e médiuns para resolver os problemas do país.

4 - Eu vou entregar o Egito a um senhor duro, cruel, a um rei muito mau, diz o Senhor do Universo.

5 - As águas do rio Nilo secarão; não haverá a enchente que todos os anos alaga os campos.

6 - Os canais usados para molhar as plantações ficarão entupidos de plantas podres e terão um cheiro horrível.

7 - Toda a terra fértil que há junto ao rio secará até virar pó e será carregada pelo vento. Todas as plantações secarão, tudo vai morrer.

8 - Os pescadores do Nilo vão chorar, sem trabalho e sem comida. Os que usam anzóis e os que jogam redes vão ficar na miséria.

9 - Os tecelões, que faziam roupas de linho e algodão, perderão tudo porque as colheitas foram destruídas.

10 - Todos vão sofrer com a desgraça do país; os ricos perderão suas fortunas e os trabalhadores passarão necessidade.

11 - Os príncipes de Zoã são tolos! Os melhores conselhos que eles dão a Faraó - o rei do Egito - não passam de tolices. E eles ainda contam vantagens dizendo que suas famílias foram importantes, que são parentes de antigos reis e sábios!

12 - Onde foram parar os seus sábios, senhor rei do Egito? Onde está a sabedoria de todos eles? Se forem sábios de verdade, digam o que o Senhor vai fazer com o Egito.

13 - Os "sábios" de Zoã não passam de tolos; os conselheiros de Mênfis foram enganados. As pessoas mais importantes do país acabaram arruinando o Egito com seus maus conselhos.

14 - O Senhor colocou na mente desses homens um espírito de confusão, e por isso todos os conselhos que eles dão são errados. Eles fizeram o Egito tropeçar como um bêbado.

15 - Não há nada - nem ninguém – capaz de salvar o Egito.

16 - Naquele dia os egípcios serão fracos como mulheres. Quando o Senhor levantar o seu braço para castigar o Egito, eles se encolherão de medo.

17 - Para deixar os egípcios tremendo de medo, bastará falar o nome de Israel, por causa dos planos que o Senhor fez contra o Egito.

18 - Nessa época, cinco cidades farão um juramento de obedecer ao Senhor do Universo e começarão a falar o Hebraico. Uma dessas cidades será Heliópolis, "A cidade do sol".

19 - Haverá também um altar dedicado ao Senhor na terra do Egito e um monumento na fronteira,

20 - que servirá para lembrar aos egípcios que devem obedecer ao Senhor do Universo. Quando estiverem sendo maltratados por outros povos, eles pedirão ajuda ao Senhor, e Ele mandará um Salvador que livrará o povo egípcio.

21 - Naquele dia o Senhor mesmo vai Se revelar aos egípcios. Eles vão conhecer o Senhor, vão adorá-lo com sacrifícios e ofertas. Farão promessas a Deus e cumprirão o que prometeram.

22 - O Senhor vai ferir o Egito, mas depois vai curar as feridas que fez. Eles se voltarão para o Senhor; Ele vai ouvir os seus pedidos e curar os egípcios arrependidos.

23 - Naquele dia o Egito e o Iraque serão ligados por uma estrada, pela qual os egípcios e os iraquianos poderão viajar livremente, de um país ao outro. Os dois povos adorarão ao Senhor.

24 - Israel, Egito e Iraque serão amigos e viverão em paz. Israel será uma bênção para esses dois povos,

25 - porque o Senhor vai abençoar o Egito e o Iraque pela sua amizade com Israel. Ele dirá: "Bendito seja o Egito, meu povo! Bendito seja o Iraque, a terra que Eu criei! Bendito seja Israel, a minha herança!"

CAPITULO 20

1 - NO ANO EM QUE o exército de Sargão, rei da Assíria, comandado por Tartã, conquistou a cidade de Asdode, na Filístia,

2 - o Senhor mandou Isaías, filho de Amós, tirar a roupa e os sapatos, e andar nu e descalço. Isaías fez exatamente o que o Senhor tinha mandado.

3 - Então o Senhor disse ao povo: Meu servo Isaías, que andou nu e descalço durante três anos é um símbolo, um aviso do terrível castigo que Eu vou dar ao Egito e à Etiópia.

4 - O rei da Assíria vai prender e escravizar os egípcios e os etíopes, levando-os para sua terra, velhos e jovens, nus e descalços, com as nádegas à mostra, para envergonhar o Egito.

5 e 6 - Quando isso acontecer, os israelitas ficarão assustados: eles esperavam que os etíopes ajudassem a Israel e que os exércitos do Egito lutassem ao seu lado. Então, perguntarão espantados: "Se isso aconteceu aos nossos amigos tão poderosos, o que será que vai acontecer conosco?"

CAPITULO 21

1 - ESTA É A MENSAGEM de Deus sobre a Babilônia. Um terrível desastre se aproxima de você, vindo do deserto, como os grandes pés-de-vento que vêm do deserto de Neguebé, ao sul de Judá.

2 - Deus me mostrou uma visão assustadora: Babilônia vive praticando o mal e destruindo outros povos. Mas ela mesma vai ser destruída, pelos elamitas e os medos. Então o sofrimento das outras nações vai acabar.

3 - A visão é tão terrível que eu sinto dores muito fortes; sinto contrações e uma grande angústia, como a mulher que vai dar à luz. Estou perdendo as forças, estou ficando cego de tanto medo.

4 - Meu coração disparou, fiquei completamente apavorado. Eu queria que a noite chegasse para poder descansar, mas não consigo dormir; fico acordado, tremendo de medo.

5 - Eu vi na minha visão servos arrumando uma grande mesa. Havia todo o tipo de comida, muita bebida. Os convidados chegaram e se sentaram para comer. Mas, de repente, ouviram: vamos príncipes e soldados! Corram, depressa, peguem suas armas, seus escudos, a cidade está sendo atacada!

6 e 7 - E na minha visão o Senhor me disse: "Coloque um vigia no alto do muro da cidade. Diga a ele para anunciar tudo que puder ver. Quando vierem homens montados em jumentos e camelos, andando em duplas, ele deve ficar alerta. É a hora do ataque!"

8,9 - Eu coloquei o vigia sobre o muro da cidade e, finalmente, ele gritou: "Senhor, eu fiquei vigiando nesta torre dia e noite, durante muito tempo. Agora, finalmente lá vêm eles! Os cavaleiros que andam aos pares!" Então eu ouvi uma grande Voz anunciando: "Babilônia caiu! Babilônia caiu! Todas as imagens dos falsos deuses de Babilônia estão quebradas, espalhadas pelo chão".

10 - Ah, meu povo, perseguido e maltratado! Eu anunciei a vocês tudo que o Senhor do Universo, o Deus de Israel me revelou.

11 - Esta é a mensagem de Deus ao povo de Edom: Alguém que vive em Seir, grita para mim: "Guarda, que horas da noite já são! Guarda, que horas da noite já são? Quanto tempo nos resta?"

12 - O guarda respondeu: "O dia do seu castigo está quase nascendo. Voltem para Deus e eu lhes darei melhores notícias. Procurem a Deus e depois voltem a mim com suas perguntas!"

13 - Esta é a mensagem de Deus ao povo da Arábia: Dedanitas, vocês que viajam em caravanas, vão se esconder nos bosques da Arábia.

14 - Povo de Temã, levem comida e água aos árabes, cansados de fugir.

15 - Eles fugiram da guerra, das espadas prontas para o golpe, e das flechas já prontas nos arcos.

16 - "Mas daqui a um ano sem falta", diz o Senhor, "a poderosa tribo de Quedar será destruída.

17 - Somente alguns dos seus valentes flecheiros vão escapar com vida". Quem falou tudo isso foi o Senhor, o Deus de Israel.

CAPITULO 22

1 - ESTE É O JULGAMENTO de Deus contra Jerusalém. O que está acontecendo? Por que estão todos subindo para os telhados? O que estão querendo ver?

2 - A cidade virou uma grande confusão! O que aconteceu com esta cidade movimentada e alegre? São corpos! Cadáveres espalhados por toda parte! E toda essa gente não morreu na guerra; foi destruída pela praga!

3 - Todas as autoridades de Jerusalém estão fugindo; se entregam ao inimigo, sem lutar. Os que tentaram fugir foram apanhados e estão presos.

4 - Por isso tudo, eu peço: "Deixem-me sozinho para chorar. Não tentem me consolar - eu quero chorar porque estou vendo o meu povo ser destruído".

5 - Esta é uma época de problemas terríveis, de muito sofrimento e confusão mandados pelo Senhor do Universo. As muralhas de Jerusalém estão cheias de grandes buracos e a gritaria é tanta, que chega até os morros fora da cidade.

6 e 7 - Esse grande exército que ocupou os belos vales de Judá e agora está bem junto dos muros de Jerusalém, tem soldados de várias nações: os arqueiros são elamitas, os que dirigem os carros são sítios e os que carregam os escudos vieram da terra de Quir.

8 - A terra de Judá está indefesa diante do inimigo. Em Jerusalém, os soldados correm ao depósito de armas do palácio! 9 a 11 - As autoridades observarão os buracos nos muros de Jerusalém; mandarão derrubar algumas casas e com essas pedras consertarão os muros. Vocês vão construir grandes caixas d'água e fazer um reservatório especial, entre o muro interno e o externo, para guardar a água do açude de baixo. Mas todos esses planos vão falhar, porque vocês nem pensaram em pedir ajuda de Deus. Foi Ele quem preparou esse ataque inimigo, mas vocês nem se lembraram dEle!

12 - Deus, o Senhor do Universo, pediu que vocês se arrependessem; vocês deviam chorar, gemer e raspar a cabeça como sinal de tristeza por causa de seus pecados.

13 - Mas, em vez disso, o que é que vocês fazem? Dão grandes festas, cantam, brincam e se divertem, dizendo: "Vamos comer, beber e nos divertir! Afinal, vamos morrer amanhã!"

14 - O Senhor do Universo me revelou que esse terrível pecado não será perdoado até o dia em que vocês morrerem.

15 e 16 - Depois disso, o Senhor Deus do Universo me disse: Isaías, vá dizer a Sebna, o administrador do palácio, o seguinte: "Quem você pensa que é, para mandar cavar para si mesmo essa bela sepultura, no alto de uma grande pedra?

17 - Fique sabendo que o Senhor vai arrancar você da sua posição importante.

18 - Ele apanhará você e o lançará numa terra seca, que fica muito longe daqui. E lá você vai morrer, grande homem - você que é a vergonha nacional!

19 - "Sim, Eu vou tirá-Io do seu cargo", diz o Senhor, "vou fazer você cair de sua alta posição.

20 - Então chamarei o meu servo Eliaquim, o filho de Hilquias; ele ficará em seu lugar.

21 - Darei a ele as roupas oficiais que você usou, a autoridade que você tem, e ele será um pai para o povo de Jerusalém e de Judá.

22 - Ele será responsável por todo o meu povo. O que ele falar será lei; ninguém desobedecerá as ordens que ele der.

23 e 24 - Eu farei dele um apoio seguro para todo o meu povo; todos vão confiar totalmente nele, para proteção das famílias e das coisas que possuem. Ele será o orgulho de sua família!"

25 - Mas o Senhor arrancará aquele outro apoio que parecia ser tão firme. Ele cairá ao chão, e tudo que se apoiava nele cairá junto com ele, porque o Senhor prometeu.

CAPITULO 23

1 - ESTE É O JULGAMENTO de Deus contra Tiro: Chorem! Chorem navios de Társis, porque Tiro foi destruída. Não sobrou nem uma casa, nem um cais para os navios atracarem. Os boatos que vocês ouviram em Chipre eram verdadeiros!

2 e 3 - Há um silêncio de morte por todo o litoral. A cidade que e ficou rica com o comércio dos navios de Sidom, a cidade que era o mercado do mundo, para onde vinham os cereais e os tecidos do Egito, está completamente silenciosa.

4 - Sidom, você que é a fortaleza do mar, deve sentir uma enorme vergonha. Tiro, sua bela filha, já não existe mais!

5 - Quando essa noticia chegar ao Egito, haverá grande tristeza naquele país.

6 - Moradores de Tiro, fujam para Társis! Chorem ao deixar sua terra!

7 - Vejam o que aconteceu com sua grande cidade! Vejam o destino de Tiro, cidade alegre, cidade antiga que fundou novas cidades, muito longe do seu país. Acabou como um monte de ruínas.

8 - Quem foi que provocou a destruição de Tiro, a cidade que construiu outros reinos e era a rainha do comércio?

9 - O Senhor do Universo planejou tudo isso para acabar com o seu orgulho e mostrar como Ele despreza o que os homens consideram mais importante.

10 - Agora vocês, povos que Tiro dominava, estão livres para viver como quiserem.

11 - O Senhor estendeu a sua mão sobre o mar, sacudiu estes reinos de beira-mar; Ele mandou destruir as fortalezas de Tiro.

12 - Ele diz: "Tiro, filha de Sidoma, esta foi a primeira vez que você foi atacada. Você nunca mais será uma cidade alegre e poderosa como antes. Mesmo que você fuja para Chipre, não conseguirá viver em paz."

13 - Quem vai destruir os palácios de Tiro será Babilônia, e não a Assíria. Eles vão cercar a cidade e reduzir Tiro a um monte de ruínas.

14 - Chorem, chorem navios que cortam os mares, porque o seu porto de origem foi destruído!

15 e 16 - Depois disso, Tiro ficará esquecida por setenta anos. Quando um novo rei estiver reinando, ela será reconstruída. Como uma prostituta que ficou muito tempo longe de seus amantes, e volta cantando pelas ruas para que todos se lembrem dela, Tiro vai recuperar seus antigos aliados.

17 - Sim, depois de setenta anos, o Senhor fará a cidade de Tiro renascer. Ela voltará a fazer o que fazia antes, enriquecendo com o comércio desonesto.

18 - Mas vai chegar o dia em que todo o seu lucro será entregue ao Senhor. As riquezas de Tiro não serão guardadas em bancos; serão dadas ao povo de Deus para terem boa comida e roupas finas.

CAPITULO 24

1 - O SENHOR ESTÁ destruindo a terra (de Judá), transformando-a num enorme deserto com poucos habitantes, espalhados por toda a parte.

2 - Os sacerdotes e os homens do povo, os patrões e os empregados, os que compram e os que vendem, os que emprestam e os que tomam emprestado, os credores e os devedores - todos sofrerão igualmente; ninguém vai escapar.

3 - A terra vai ser esvaziada, roubada de todas as suas riquezas. Quem prometeu isso foi o Senhor.

4 e 5 - A terra vai sofrer por causa dos pecados do povo. A terra geme, as plantações secam e os céus não dão chuva. A terra está suja, poluída com tanto crime e pecado; o povo torce as leis de Deus e quebra os seus mandamentos eternos.

6 - Por isso, Deus jogou sua maldição sobre eles. Sofrem com a seca e o calor; muito poucos vão resistir com vida.

7 - As alegrias que tinham na vida vão sumir. Não haverá colheita de uvas e o vinho vai acabar. Os que viviam de coração alegre, gozando a vida, vão viver gemendo e chorando.

8 - O barulho alegre das harpas e dos tamborins acabou; os dias de festa e de alegria terminaram.

9 - Acabou a alegria dos que misturavam o vinho e a música; agora a bebida tem um gosto amargo!

10 - A cidade está em confusão! As casas que sobraram estão trancadas, para não serem invadidas.

11 - Nas ruas, grupos de pessoas gritam pedindo bebida. O tempo da alegria passou, não há mais felicidade na terra.

12 - A cidade não passa de um monte de ruinas vazias, com seus portões arrombados.

13 - Em toda a terra acontece o mesmo - só escapou um resto do povo - como as azeitonas e uvas que sobram depois da colheita.

14 - Mas os que escaparem vão cantar e gritar de alegria; os que vivem no ocidente louvam a majestade de Deus,

15 e 16 - e os que vivem no oriente dão glória ao Senhor, Deus de Israel. Sim, podemos ouvir gente cantando, lá do fim do mundo: "Glória ao Justo". Mas eu sinto o coração pesado de tristeza e dor, porque a maldade continua reinando na terra; em toda parte há mentira e traição.

17 - Os homens vão continuar sofrendo com o medo e a morte em toda a terra.

18 - Quem estiver fugindo apavorado do perigo, cairá em uma cova e, se conseguir sair da cova, ficará preso numa armadilha. Essa destruição vem do céu; o mundo inteiro está sendo abalado.

19 - O mundo está se partindo ao meio; a terra toda se agita, em grande confusão.

20 - O mundo anda aos tropeções, quase caindo, como um bêbado; como uma rede de dormir, ele balança de um lado para outro. O peso do pecado dos homens é muito grande; o mundo vai cair e nunca mais se levantará.

21 - Naquele dia o Senhor vai castigar os anjos caídos no céu, e os reis orgulhosos das nações aqui na terra.

22 - Serão reunidos como um bando de presos, jogados numa prisão, e depois de algum tempo serão julgados e condenados.

23 - Então o Senhor do Universo vai reinar em Jerusalém, com o seu trono sobre o Monte Sião, diante dos lideres do seu povo. E haverá tanta glória, que vai parecer que o sol e a lua perderam o seu brilho.

CAPITULO 25

1 - Ó SENHOR, EU quero louvá-lo e honrar o seu nome, porque o Senhor é o meu Deus. Quantas coisas maravilhosas o Senhor fez, conforme os seus planos eternos e verdadeiros!

2 - O Senhor transformou grandes cidades em montes de pedras, poderosas fortalezas em montões de pó e lixo. Os palácios onde moravam os reis de outros povos foram derrubados, e nunca mais serão construídos.

3 - Por isso, nações poderosas respeitarão o Senhor, e povos violentos obedecerão suas leis e darão glória ao seu nome.

4 - Porque o Senhor foi a força do fraco e do pobre nas aflições; foi um abrigo na tempestade, uma sombra no calor; foi a proteção contra os homens malvados que destroem outras pessoas, como a chuva destrói um muro feito de terra.

5 - Como as nuvens refrescam a terra num dia de calor, o Senhor vai "esfriar" o orgulho das nações violentas.

6 - Aqui, no Monte Sião, em Jerusalém, o Senhor do Universo, dará a todos os povos da terra um grande banquete, onde não faltará o vinho velho, bem claro, nem a carne mais gostosa. Será uma grande festa!

7 - Além disso, Ele vai arrancar o manto do pecado e da morte que cobre todos os homens em toda a terra.

8 - Ele vai pôr um fim à morte; para sempre. Assim o Senhor Deus vai enxugar todas as lágrimas de todos os rostos; ninguém mais vai zombar de Sua terra e de seu povo. O Senhor prometeu tudo isso.

9 - Naquele dia todos vão andar dizendo: "Este é o nosso Deus! Foi nEle que nós confiamos, porque Ele vai nos salvar. Este é o Senhor! Era a Ele que nós estávamos esperando. Agora podemos nos alegrar de verdade, porque Ele nos salva".

10 - Porque o Senhor sempre será bom para Jerusalém, mas castigará Moabe, pisando-o como a palha para o adubo.

11 - Ele fará um esforço para escapar, como um nadador tentando vencer a correnteza, mas o Senhor vai afundar Moabe e o seu orgulho.

12 - Os altos muros de Moabe serão destruídos e transformados em pó.

CAPITULO 16

1 - OUÇAM O POVO cantando! Naquele dia toda a terra de Judá vai cantar este cântico: "Nossa cidade é forte e bem protegida! Estamos cercados pelos muros da salvação de Deus!"

2 - Abram os portões! Todos os justos e fiéis que obedecem a Deus poderão entrar na cidade.

3 - O Senhor dará uma paz perfeita a todos que confiam nEle, aos que concentram seus pensamentos nEle.

4 - Confiem para sempre no Senhor, porque no Senhor Deus vocês encontrarão a força que nunca se acaba.

5 - Ele humilha os orgulhosos; humilha e reduz a pó as grandes cidades, arrogantes e cheias de si,

6 - E depois Ele as entrega aos pobres e necessitados, para andarem ali.

7 - Mas o caminho do homem que obedece a Deus é bom. Deus mesmo torna o caminho fácil e reto para quem obedece a Ele.

8 - Ó Senhor, ficamos muito alegres quando fazemos o que manda a sua lei: O que mais desejamos é glorificar o seu nome.

9 - Durante a noite eu busco o Senhor, de toda a minha alma, pois só quando o Senhor vier julgar o mundo é que os homens vão desviar-se do mal, aprender a fazer o que é direito.

10 - A sua bondade com os maus não os faz praticar o bem. Mesmo vivendo no meio de gente boa, eles continuam fazendo o mal e desprezando a glória e o poder do Senhor.

11 - Eles não ouvem as suas ameaças, não vêem a sua mão levantada, pronta para o castigo. Mostre-lhes como o Senhor ama o seu povo: talvez assim eles sintam um pouco de vergonha. Sim, que eles sejam queimados com o fogo preparado para os inimigos de Deus.

12 - Senhor, dê-nos a paz porque tudo o que somos e temos veio da sua mão.

13 - Ó Senhor nosso Deus, no passado nós adoramos muitos outros deuses, mas agora só adoramos ao Senhor, por causa de sua graça.

14 - OS que nós servimos no passado morreram e não voltarão a viver. O Senhor castigou e destruiu todos eles, e agora já não estão mais em nossa lembrança.

15 - O Senhor seja louvado! Ele fez nosso povo crescer! Ele aumentou as terras de nossa gente!

16 - Na hora do sofrimento, eles O buscaram, Senhor. Quando o seu castigo caiu sobre eles, derramaram suas fracas orações.

17 - Como sentimos saudades da sua presença, Senhor! Sofremos como a mulher que vai dar à luz, que geme e se torce de dor!

18 - Nós também sofremos e gememos, ficamos em agonia. Mas de nada adiantou; não conseguimos nos libertar, apesar de todo o esforço.

19 - Mas temos esta certeza: os que pertencem a Deus voltarão a viver. Os seus corpos serão ressuscitados! Os que já foram enterrados vão despertar e cantar de alegria. A luz da vida vai cair sobre eles, como o orvalho, orvalho mandado por Deus.

20 - Meu povo, vá para casa! Tranque bem as portas! Fiquem escondidos por um pouco até que a ira do Senhor contra os seus inimigos tenha passado.

21 - Vejam! O Senhor está descendo do céu para castigar os homens por causa de seus pecados. Não haverá mais jeito dos assassinos se esconderem! Todos os crimes serão descobertos.

CAPITULO 27

1 - NAQUELE DIA O Senhor castigará com a sua espada, forte e rápida, a grande serpente que anda depressa; a serpente que anda se contorcendo; Ele matará o monstro que vive no mar.

2 - Naquele dia, o dia da libertação de Israel, o Senhor mandará cantar este hino:

3 - Israel é a minha vinha; Eu, o Senhor, cuidarei dela pessoalmente: vou regá-la todos os dias e vigiar para que nenhum dos inimigos faça qualquer mal contra ela.

4 e 5 - A minha ira contra Israel já acabou. Se eu encontrar espinhos e ervas bravas prejudicando a minha vinha, Eu os destruirei com fogo. Só escapará, quem se render e pedir a minha paz e a minha proteção.

6 - Vai chegar o tempo em que Israel criará raízes, dará flores e frutos que encherão o mundo!

7 e 8 - Por acaso Deus castigou a Israel tanto quanto aos seus inimigos? Não! Ele arrasou os inimigos mas a Israel só deu um castigo pequeno, levando os judeus como escravos para uma terra distante, como se tivessem sido carregados por um vento forte do leste.

9 - E Deus fez isso para perdoar os pecados de Israel, para acabar com os falsos deuses e altares de ídolos. Estes nunca mais serão adorados.

10 - A cidade que tinha altos muros está vazia e silenciosa, completamente abandonada, como um deserto: lá os bezerros vão pastar e descansar .

11 - Meu povo é como os galhos secos de uma árvore, arrancados e usados para acender fogueiras. Esse povo não entende nada, vive brigando com Deus. Por isso, quem o criou não terá pena nem perdoará seu pecado.

12 Mas vai chegar um dia em que o Senhor vai colher os israelitas; um por um, como grãos escolhidos aqui e ali, quando Ele recolher seu cereal, desde o rio Eufrates até o Egito.

13 - Naquele dia vai ser tocada uma grande trombeta, e muitos israelitas perdidos entre seus inimigos, Assíria e Egito, serão salvos e levados de volta a Jerusalém. Lá eles adorarão ao Senhor no seu santo monte.

CAPITULO 28

1 - POBRE CIDADE DE Samaria, cercada por um rico vale - Samaria, o orgulho, a grande alegria dos bêbados de Israel! A sua beleza está acabando como uma flor que murcha; está acabando a glória de um povo de homens que vivem bêbados pelas ruas!

2 - Pois o Senhor mandará um grande exército (os assírios) contra ela: esse exército vai chegar como uma tempestade, como uma chuva de pedras, e arrasar a cidade de Samaria.

3 - A orgulhosa cidade de Samaria - orgulho e alegria dos bêbados de Israel - será jogada ao chão e pisada pelos soldados inimigos.

4 - Samaria, que já foi linda no passado, rodeada por seu belo e rico vale, vai desaparecer de repente, como um figo que nasce antes da época. Assim que alguém o vê, logo o come, bem depressa.

5 - Mas, finalmente, naquele dia, o próprio Senhor do Universo será a glória e o orgulho de Israel, uma bela coroa para os que sobrarem dentre o seu povo.

6 - Ele dará aos juizes um desejo profundo de cumprir a justiça; dará força e coragem aos soldados que estiverem lutando contra o inimigo às portas da cidade.

7 - Mas agora, Jerusalém também está sendo dirigida por bêbados! Os sacerdotes e os profetas andam aos tropeções, dominados pela bebida. Cometem erros nos julgamentos e não são capazes de profetizar.

8 - Em todas as casas as mesas estão cobertas de vômito e por toda a parte há sujeira.

9 - "Quem esse Isaias pensa que é", perguntam eles, "para nos falar assim? Pensa que somos criancinhas de colo, que mal sabem falar?

10 - Ele vive repetindo as mesmas coisas, as mesmas regrinhas, dia após dia, um pouquinho de cada vez!"

11 - Eles não querem ouvir: a única língua que entendem é a do castigo. Por isso o Senhor vai castigar os judeus por meio de um povo que fala uma língua estranha, difícil de entender. 12 -
Deus disse aos judeus que poderiam viver tranqüilos em sua própria terra se obedecessem a Ele, se fossem bondosos, mas eles não quiseram ouvir.

13 - Por isso, a mensagem do Senhor aos judeus será sempre as mesmas regrinhas, repetidas dia após dia, um pouquinho de cada vez, com palavras bem simples. Assim mesmo, essa mensagem simples vai derrubá-los: eles vão cair, vão ser quebrados, presos e levados como escravos.

14 - Por isso, homens que gostam de zombar, vocês que dominam o povo de Jerusalém, escutem a Palavra do Senhor:

15 - Vocês fizeram um trato com a Morte e se venderam ao diabo, para que ele os proteja dos assírios. "Quando esse exército terrível como uma tempestade passar por aqui, não seremos atingidos", dizem vocês, "porque somos protegidos por alguém que vai enganar completamente os assírios" .

16 - Mas o Senhor Deus diz o seguinte: "Eu coloquei em Sião uma Pedra, um alicerce firme, garantido, precioso sobre o qual se pode construir com segurança. Quem crê nEle nunca vai precisar fugir!

17 - A minha justiça será o prumo e a régua com que Eu medirei o muro que vocês construíram: ele parece bom, mas será derrubado por uma chuva de pedras. O inimigo virá como uma enchente e arrastará o esconderijo dos mentirosos.

18 - Eu mesmo vou anular o trato que vocês fizeram com a morte e o diabo: quando o inimigo chegar, como uma terrível enchente, vocês serão pisados e esmagados por ele.

19 - Quantas vezes essa enchente vier, tantas ela os arrastará, até que finalmente vocês tremerão de medo ao ouvir minhas mensagens.

20 - A cama que vocês fizeram é curta demais para se deitarem, e seus cobertores são estreitos demais para vocês se cobrirem.

21 - Porque o Senhor virá de repente, cheio de ira, como no monte Perazim e no vale de Gibeão, e fará uma coisa estranha, que ninguém poderia esperar - destruir o seu povo!"

22 - Por isso, parem de zombar de Deus, senão o seu castigo será muito maior. O Senhor, Deus do Universo, já me disse claramente que vai destruir toda a terra de Israel.

23 e 24 - Ouçam bem, prestem atenção ao meu raciocínio! Será que o lavrador passa a vida toda arando a terra, sem plantar as sementes? Será que ele somente prepara o terreno e nunca planta?

25 - Quando termina de arar a terra ele não planta vários tipos de semente, cada uma em seu lugar apropriado na terra?

26 - Ele sabe exatamente o que deve fazer, porque Deus foi o seu professor.

27 - Ele não separa os grãos da palha da mesma maneira para todos os cereais. O endro não precisa ser esmagado com ferro; basta ser batido com um pedaço de pau. O cominho também não precisa ser esmagado; basta ser sacudido com uma vara.

28 - O trigo também é fácil de separar da palha, por isso não precisa ser moído a toda hora.

29 - Toda essa sabedoria do lavrador vem do Senhor do Universo. Ele é um professor maravilhoso!

CAPITULO 29

1 - POBRE DE JERUSALÉM, a cidade onde viveu Davi! Ano após ano seus moradores realizam festas religiosas nas datas marcadas,

2 - mas Eu vou mandar um terrível castigo sobre ela! Todos vão chorar e lamentar muito. Jerusalém será exatamente o que significa o seu nome Ariel - um altar coberto de fogo e sangue.

3 - Eu mesmo serei seu inimigo. Cercarei Jerusalém: vou levantar fortes à sua volta, para destruir você.

4 - Quando você tiver sido derrubada e misturada com a poeira, a sua voz se fará ouvir como a de um fantasma, saindo da terra em que você foi sepultado.

5 - De repente, porém, os seus inimigos vão desaparecer como o pó soprado pelo vento. Eles são muitos, mas vão sumir como palha carregada pela ventania, num instante.

6 - Porque Eu, o Senhor do Universo, cairei em cima deles com trovões, terremotos, furacões, chuva forte e fogo.

7 - Todos os povos que vão atacar Jerusalém, sumirão de repente como um sonho que acaba!

8 - Como um homem com muita fome sonha que está comendo, mas acorda ainda com o estômago vazio, como um homem morrendo de sede sonha que está bebendo, mas acorda sem forças de tanta sede, os inimigos de Jerusalém vão sonhar com uma grande vitória, mas isso não passará de sonho.

9 - Isso os deixa espantados, moradores de Jerusalém? Vocês não conseguem acreditar? Então continuem de olhos fechados, fiquem cegos para sempre, se quiserem! Vocês andam tontos, tropeçando como bêbados, mas não é porque receberam muito vinho!

10 - É porque o Senhor derramou sobre vocês um espírito de sono profundo! Os seus profetas, os olhos da nação, não podem mais ver! Os que tinham visões do futuro, os que tomavam decisões, não conseguem mais pensar direito!

11 - Todas essas coisas que, segundo a visão, vão acontecer daqui para a frente, são como um livro selado, que ninguém consegue compreender. Se você as mostra a quem sabe ler, ele dirá: "Não consigo ler, está selado."

12 - Se você pedir a um outro que leia o livro, ele responderá: "Não sei ler."

13 - Por isso o Senhor diz: "Já que esse povo diz que é meu mas não Me obedece, já que o coração dessa gente está longe de Mim, já que a sua religião não passa de um monte de leis feitas por homens, que aprenderam de tanto repetir,

14 - Eu vou dar uma grande lição a esses fingidos, uma lição que vai deixá-los de boca aberta. Os seus sábios e conselheiros vão fazer papel de bobo, vão perder toda a sua sabedoria.

15 - Pobres dos que procuram esconder os seus planos de Deus, que tentam fazer tudo no escuro, pensando consigo mesmo: "Deus não vai nos ver. Deus não sabe de nada do que está acontecendo!"

16 - Como vocês estão errados! Como são tolos! Será que o oleiro que faz os jarros não é maior que o barro? Será que uma obra de arte poderia dizer do artista que a criou: "Não foi ele que me fez!" Por acaso a máquina chama o seu inventor de ignorante?

17 - Daqui a pouco tempo a mata brava do Líbano se transformará num pomar, numa verdadeira floresta de árvores cheias de fruto.

18 - Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro e os cegos, livres da tristeza da escuridão, verão os meus planos.

19 - Os mansos terão grande felicidade, dada pelo Senhor, e os pobres da terra vibrarão de alegria no Santo de Israel.

20 - Os que exploram outras pessoas perderão todo o seu poder, os que gostam de rir à custa dos outros vão desaparecer, e os que vivem planejando maldades serão mortos –

21 - o homem violento que briga à toa, os que planejam atacar à traição o juiz que os condenou, e os que procuram qualquer desculpa para prejudicar os inocentes.

22 - Por isso o Senhor, que libertou a Israel, diz: "O meu povo não será mais envergonhado, nem passará medo.

23 - Quando os israelitas virem o aumento de sua população e o seu desenvolvimento econômico, então eles vão Me respeitar, vão se alegrar por minha causa, vão louvar o Santo de Israel, admirados diante dEle.

24 - Os que viviam no pecado compreenderão a verdade, e os que zombavam das leis de Deus desejarão conhecê-las.

CAPITULO 30

1 - POBRES DESSES MEUS filhos, desobedientes e teimosos, que fazem planos, sem ouvir minhas ordens, diz o Senhor. Vocês vão fazer esse tratado de ajuda com o Egito contra a minha vontade aumentando o número de seus pecados.

2 - Sem pedirem minha opinião, vocês desceram ao Egito para pedir ajuda e proteção a Faraó!

3 - Saibam que, confiando em Faraó vocês vão sofrer uma grande decepção, uma enorme vergonha! Ele não tem como cumprir as promessas de ajuda que fez!

4 - Os embaixadores de Judá percorrem todo o reino do Egito, de Norte a Sul, de Zoã até Hanes,

5 - mas de nada adiantará, porque os egípcios não darão o menor auxílio aos judeus.

6 - O que o Senhor diz contra o Egito é o seguinte: os mensageiros de Judá levarão ao Egito camelos e jumentos carregados de tesouros para comprar a ajuda dos egípcios. Passarão por uma terra deserta e perigosa, habitada por leões e cobras venenosas muito rápidas. E tudo isso por nada, porque o Egito não vai dar nenhuma ajuda aos judeus!

7 - As promessas de auxílio feitas pelo Egito não têm o menor valor, por isso Eu o chamo de "Dragão relutante".

8 - Você, Isaías, deve escrever estas minhas palavras diante desses príncipes desobedientes. Escreva-as num livro para que fique gravada para sempre a condenação que Eu fiz da incredulidade de Israel.

9 - Se você não registrar minhas palavras, eles dirão depois: "Não! O Senhor nunca nos disse isso!" Os judeus são desobedientes e teimosos.

10 e 11 - Dizem aos meus profetas: "Calem-se! Não queremos mais ouvir suas mensagens!" ou então "Não nos digam a verdade; falem um pouco de coisas boas, profetizem coisas agradáveis e ilusões! Parem de falar dos caminhos de Deus; já escutamos o suficiente sobre o seu 'Santo de Israel'".

12 Esta é a resposta do Santo de Israel: Já que vocês desprezam o que Eu lhes digo, já que preferem confiar na violência e na mentira e se apoiar no pecado,

13 - esse pecado que cometeram vai ser para vocês como uma brecha num muro alto, que vai se inclinando e cai, de repente!

14 - Deus vai castigar vocês: Ele os quebrará como um vaso de barro, de tal forma que os cacos não servirão para coisa alguma, de tão pequenos.

15 - Porque o Senhor Deus, o Santo de Israel, diz o seguinte: Vocês só serão salvos se, arrependidos, voltarem para Mim e dependerem totalmente do meu poder. A sua força está na confiança em Mim; mas vocês não querem saber disso!

16 - Pelo contrário, vocês dizem: "Nós vamos conseguir ajuda no Egito, e cavalos bem ligeiros!" Só que estes cavalos vão ser usados para fugir dos seus inimigos, e eles serão muito mais ligeiros do que vocês!

17 - Cada um deles vai colocar mil judeus em fuga! Com medo de apenas cinco deles, vocês todos vão fugir até não ficarem dois judeus juntos. Cada um de vocês vai ficar sozinho, como uma árvore no alto de um monte.

18 - Mas o Senhor ainda espera que vocês voltem para Ele, para mostrar o quanto Ele os ama. Ele vai demonstrar o seu amor com grande poder, porque o Senhor é um Deus justo e fiel. Felizes são as pessoas que dependem dEle.

19 - Povo de Sião, moradores de Jerusalém, vocês não chorarão mais porque o Senhor terá pena de vocês, ouvindo o seu lamento. Ele vai responder!

20 - Embora o Senhor tenha dado a vocês pão de sofrimento e água de aflição, Ele virá ficar ao seu lado - vocês verão seu Mestre com seus próprios olhos.

21 - Se vocês se desviarem do caminho de Deus, ouvirão, atrás de vocês uma Voz dizendo: "Por ai não! Este é o caminho; andem por ele!".

22 - Então vocês vão achar que suas imagens cobertas de prata e de ouro não passam de lixo, de coisas imundas. Vocês vão jogálas fora, dizendo: "Fora daqui!"

23 - Quando isso acontecer, o Senhor os abençoará com chuvas na época de plantar as sementes, com ótimas colheitas; haverá bastante pão para vocês e grandes pastagens para o gado.

24 - Os bois e jumentos que trabalham na terra terão comida especial; cereais com sal, limpos da palha cuidadosamente.

25 - No dia em que os seus inimigos forem destruídos (pela ação do Senhor), haverá riachos correndo em cada monte, em todas as colinas.

26 - A lua será tão brilhante quanto o sol, e o sol será sete vezes mais claro! Isso vai acontecer quando o Senhor começar a curar o seu povo das feridas que lhe fez.

27 - Olhem! Lá vem o Senhor, vindo de longe, queimando como fogo na sua ira, cercado de densas nuvens de fumaça. Os seus lábios estão cheios de ira; a sua língua queima e destrói como um fogo.

28 - A sua ira se derrama sobre todos os inimigos como uma enchente. Ele vai sacrificar as nações orgulhosas com uma grande destruição; vai puxá-las para o castigo, como um cavalo é puxado pelas rédeas.

29 - Mas vocês, o povo de Deus, cantarão um hino de profunda alegria, como no dia da Páscoa. O seu coração ficará alegre como o do homem que, tocando uma flauta, conduz a multidão ao Monte do Senhor, o Santo de Israel.

30 - A voz majestosa do Senhor será ouvida, e Ele esmagará os seus inimigos com seu forte braço, com grande ira, através de incêndios, tempestades, grandes temporais e chuvas de pedras.

31 - A Assíria tremerá de medo ao ouvir a voz do Senhor. Será ferida com a vara de Deus.

32 - E quando o Senhor castigar os assírios, cada pancada da vara de Deus será festejada com harpas e tamborins.

33 - Porque a fogueira onde vai ser queimado Moloque, o deus da Assíria já está pronta há muito tempo, com muita lenha, que será acesa pelo sopro do Senhor, que é como o fogo de um vulcão.

CAPITULO 31

1 – POBRES DOS QUE correm ao Egito, pedindo socorro! Pobre de quem confia no grande número de carros de guerra e nos fortes cavaleiros egípcios, em vez de olhar cheio de confiança para o Santo de Israel e pedir ao Senhor a sua ajuda.

2 - Mas Ele é muito sábio e mandará o castigo contra seu povo; não mudará os seus planos. Ele Se levantará contra os judeus, por causa da maldade deles e também destruirá os seus aliados.

3 - Esses egípcios não passam de homens; eles não são Deus! Os seus cavalos são apenas carne e osso; não são espíritos poderosos! Quando o Senhor estender a sua mão, os egípcios e os judeus, os que ajudam e os ajudados, serão destruídos de uma só vez.

4 e 5 - Mas o Senhor me revelou o seguinte: quando um leão, mesmo que ainda seja jovem, mata uma ovelha para comer, não liga para a gritaria que os pastores fazem tentando espantá-lo. Da mesma maneira, o Senhor do Universo descerá e lutará sobre o Monte Sião. A gritaria dos homens não O assustará. Ele, o Senhor do Universo, protegerá Jerusalém como uma ave, que voa em volta de seu ninho para protegê-lo. Ele defenderá a cidade e a livrará.

6 - Por isso, meu povo, apesar de sua revolta voltem ao Senhor, voltem a confiar nAquele de Quem vocês se afastaram tanto!

7 - Quando Deus os libertar, naquele dia glorioso, cada um vai jogar fora as imagens de ouro e de prata, que vocês mesmos fizeram para pecar contra o Senhor.

8 Os exércitos assírios serão destruídos, mas não pelas espadas dos homens. Serão mortos pela "espada de Deus", e os fortes e jovens assírios acabarão como escravos.

9 - O exército assírio perderá sua segurança; os generais fugirão, abandonando suas tropas. Essa é uma promessa do Senhor. O fogo da sua presença brilha em Jerusalém.

CAPITULO 32

1 - VEJAM! VEM AÍ um rei justo. No seu reinado todos os príncipes serão honestos e honrados.

2 - Ele servirá de abrigo contra o vento e as tempestades; será como um rio que corre no meio de um deserto, será como a sombra refrescante de uma grande pedra, numa terra castigada pelo sol quente.

3 - Então, finalmente, os olhos de Israel se abrirão para ver a Deus; os que quiserem, poderão ouvir livremente a sua voz.

4 - Até mesmo os rebeldes entre eles compreenderão perfeitamente as leis de Deus, e os que gaguejam passarão a falar com clareza.

5 - No reinado desse Rei Justo, os ateus e os que desprezam a Deus não serão considerados heróis. Os ricos que exploram o povo, não serão chamados de benfeitores e generosos.

6 - Todos reconhecerão, o homem mau assim que puserem os olhos nele, e os mentirosos não conseguirão enganar ninguém. As mentiras que falam sobre Deus e a exploração que eles fazem dos pobres, serão vistas por todos.

7 - A falsidade desses exploradores, as mentiras que eles inventam para prejudicar os pobres diante dos tribunais, serão expostas e desmascaradas.

8 - Mas os homens generosos - vejam a diferença, - planejam maneiras de ajudar os necessitados, e por isso Deus os abençoará.

9 - Escutem bem, vocês mulheres que vivem a boa vida! Vocês, mulheres, que vivem tranqüilas, escutem o que Eu vou lhes dizer!

10 - Daqui a pouco tempo – um pouco mais de um ano - vocês que hoje vivem tão tranqüilas vão tremer de medo! Não haverá a colheita das uvas, e as outras plantações serão destruídas.

11 - Vamos, mulheres que vivem sem qualquer preocupação; comecem à se preocupar! Tremam de medo, vocês que agora estão cheias de alegria e confiança. Mostrem sua tristeza, trocando suas belas roupas por panos de saco.

12 - Chorem e batam as mãos contra o peito porque vão perder suas belas propriedades e plantações.

13 - As suas terras ficarão cobertas de espinhos e ervas bravas; as cidades alegres, cheias de casas onde mora a felicidade, ficarão vazias, cobertas de mato.

14 - Palácios e casas luxuosas serão abandonados, as cidades cheias de gente ficarão vazias. Onde antes havia torres para os vigias, pastarão rebanhos e os jumentos andarão soltos, até bem perto do templo.

15 - Mas isso vai acabar quando o Espírito for derramado sobre nós, lá do céu. Então a terra onde crescem espinhos dará de novo grandes colheitas.

16 - A justiça e a retidão dominarão em toda a terra,

17 - e o resultado disso será a paz. Haverá tranqüilidade e segurança para sempre.

18 - O meu povo viverá em paz, em casas seguras, lugares tranqüilos,

19 - enquanto haverá uma terrível destruição dos assírios e de sua capital.

20 – Deus dará grandes bênçãos ao seu povo; terão grandes colheitas onde quer que plantarem, e os seus animais terão grandes e verdes pastagens.

CAPITULO 33

1 - VOCÊS, ASSÍRIOS, estão perdidos! Vocês que destruíram muitos povos sem nunca saber o que era a destruição; vocês que fazem promessas, mas não cumprem e exigem que as outras nações cumpram seus tratos! Chegou a hora da sua destruição, chegou a hora da vingança!

2 - Mas quanto a nós, Senhor, tenha piedade! Nós temos confiado no Senhor. Seja sempre a nossa força, seja a nossa salvação no tempo do sofrimento.

3 - O inimigo foge quando ouve o som da sua voz. Quando o Senhor Se levanta, as nações fogem apavoradas.

4 - Como os gafanhotos devoram completamente uma plantação e deixam vazio o campo, assim os moradores de Jerusalém vão se aproveitar os restos do exército assírio quando este for destruído."

5 - O Senhor é grande e poderoso e vive no céu! Ele fará de Jerusalém o lar da justiça, da bondade e da perfeição.

6 - Haverá segurança para Jerusalém; haverá sabedoria, conhecimento e respeito a Deus.

7 - Mas, por enquanto, os mensageiros que os judeus enviaram choram de tristeza porque os assírios recusaram sua proposta de paz.

8 - As estradas de Judá estão destruídas e desertas, ninguém mais vai viajar por elas. Os assírios quebraram o antigo tratado de paz, feito perante muitas testemunhas. Destroem tudo, sem respeitar ninguém.

9 - Toda a terra de Israel está em grande sofrimento; o Líbano foi destruído, a rica planície de Sarom virou um deserto, Basã e o Monte Carmelo perderam suas belas árvores.

10 - Mas o Senhor diz: Eu vou Me levantar agora mesmo e mostrar o meu grande poder. Agora serei exaltado.

11 - Os planos que vocês assírios fizeram para destruir os judeus será o fogo que Deus vai usar para acabar com vocês! 12 - O seu exército, formado de soldados de várias nações, será queimado e reduzido a pó! Será jogado no fogo e queimará como um pedaço de lenha bem seca.

13 - Nações distantes, prestam atenção ao que Eu fiz! Nações próximas, reconheçam o meu poder!

14 - Os pecadores entre o meu povo estão apavorados. Perguntam desesperados: "Quem de nós poderá viver na presença deste Fogo Eterno que a tudo consome?"

15 - Pois bem, Eu lhes direi: os que sempre fazem o que é justo e sempre falam a verdade; os que não procuram lucrar explorando outras pessoas, os que não querem saber de gorjetas desonestas; os que tapam os ouvidos para não ouvir sugestões de violência, e os que fecham os olhos para não serem tentados a praticar o mal.

16 - Quem fizer isso viverá junto com Deus: estará protegido como no alto de uma grande montanha, e terá toda a comida e a água de que precisar, na hora certa.

17 - Vocês verão o Rei, em toda a sua beleza; verão o seu reino se estender por toda a terra.

18 - Então vocês vão se lembrar deste período de terror, dos oficiais assírios que exigiram o imposto, que contaram as torres de Jerusalém.

19 - Em pouco tempo esse povo cruel e violento, que fala uma língua estranha e difícil de entender, vai desaparecer. Vocês nunca mais verão os assírios!

20 Vejam! Aí está Jerusalém, uma cidade que vive em paz, o lugar onde Deus é adorado solenemente! Os seus habitantes vivem em segurança porque ela nunca será destruída!

21 - O Senhor nos mostrará a sua grandeza em Jerusalém: Ele será como um grande rio, protegendo a cidade, um rio que nenhum inimigo será capaz de atravessar.

22 - Porque o Senhor é o nosso Juiz; é o Senhor quem faz as nossas leis, Ele é o nosso Rei. O Senhor cuidará de nós e nos salvará.

23 - Agora pode parecer que Jerusalém está perdida, mas dentro em breve haverá segurança e riquezas para todos, até para os aleijados e paralíticos.

24 - Nenhum morador de Jerusalém dirá: "Estou doente e desamparado!" porque o Senhor perdoará os seus pecados, e os abençoará.

CAPITULO 34

1 - VENHAM, VENHAM, NAÇÕES e povos da terra! Venham ouvir o que eu tenho a anunciar. Escutem-me, a terra e tudo o que existe nela!

2 - O Senhor está terrivelmente zangado com os povos da terra, furioso contra todos eles. Ele vai destruir as nações completamente, como planejou.

3 - Os mortos não serão enterrados e o cheiro horrível de carne podre se espalhará por toda a terra. O sangue dos cadáveres vai escorrer pelas montanhas.

4 - Então os astros do céu vão se dissolver, o céu vai desaparecer como uma folha de papel que se enrola; as estrelas cairão como frutas maduras das árvores.

5 - A minha espada vai cair sobre a terra, depois de ferir os céus. Ela vai cair sobre Edom, o povo que Eu condenei à destruição.

6 - A espada do Senhor está toda manchada de sangue, cheia de carne e gordura, como se tivesse sido usada para matar ovelhas e cabritos para o sacrifício. É porque o Senhor realizará um grande sacrifício em Bozra, uma terrível matança na terra de Edom.

7 - Muitos soldados morrerão ali, veteranos e novatos. A terra ficará empapada de sangue; o solo ficará mais rico, de tanta gordura.

8 - Este é o dia da vingança; esta é a hora de retribuir as maldades que Edom fez contra Israel.

9 - Os riachos de Edom vão se transforma em piche, e a terra vai ficar coberta de enxofre e piche fervente.

10 - Esse terrível castigo nunca terá fim. A fumaça de Edom estará sempre subindo. Nunca mais haverá moradores em Edom; ficará deserta para sempre.

11 - Lá viverão pelicanos e ouriços, corujas e corvos. Deus condenou essa terra a viver sempre assim, deserta e destruída.

12 - Deixarão de existir, em breve, os nobres e os príncipes; o reino de Edom será reduzido a nada.

13 - Os palácios serão invadidos por espinheiros; nas fortalezas haverá urtigas e cactos. Edom não passará de um esconderijo de chacais, de um lugar onde os avestruzes fazem seus ninhos.

14 - As feras do deserto vão se misturar aos lobos e às hienas; os uivos desses animais vão se ouvir durante a noite. Edom será um lugar de fantasmas, um lugar onde os demônios irão descansar.

15 - Lá a coruja fará o seu ninho e chocará os seus ovos; na escuridão das ruínas ela cuidará de seus filhotes. Em Edom os abutres vão se reunir para encontrar cada um o seu companheiro.

16 - Procurem no Livro do Senhor! Lá vocês encontrarão tudo o que Ele planeja fazer. Não deixará de haver em Edom nenhum desses animais, não faltará nenhum, seja macho ou fêmea. O Senhor mesmo prometeu isso e o seu Espírito vai fazer tudo acontecer.

17 - Ele mesmo já mediu a terra de Edom, e a repartiu entre os animais; eles a possuirão para sempre, de geração em geração.

CAPITULO 35

1 - O SERTÃO E OS lugares secos se alegrarão naqueles dias. O deserto vibrará de alegria e se cobrirá de flores.

2 - Haverá muita alegria, muitas flores, muitas canções felizes! A terra seca e vazia se tornou verde como as montanhas do Líbano, e tão bela como os pastos dó Monte Carmelo e os campos de Sarom. Lá o Senhor mostrará a sua glória, a brilhante majestade do nosso Deus.

3 - Levem essas boas notícias para dar ânimo e vigor aos que estão fracos e desanimados.

4 - Animem os que sentem medo, dizendo: "Vamos, seja forte! Não tenha medo! Veja, o seu Deus está vindo para castigar seus inimigos. Ele vai salvar você!"

5 - Quando Ele vier, vai abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos.

6 - Os aleijados pularão e caminharão perfeitamente, e os mudos cantarão! Fontes brotarão na terra seca e rios correrão no deserto!

7 - Onde havia apenas areia quente haverá lagos; na terra onde não caía chuva, as fontes vão brotar. Nos lugares onde só os chacais conseguiam viver, vão brotar a erva verde e as plantas aquáticas, juncos e bambus!

8 - Por aquela terra, antes deserta passará um caminho largo e alto; ele será chamado "O Caminho Santo". Por esse caminho, os pecadores não poderão passar; somente os que obedecem ao Senhor. Quem anda por esse caminho não erra, mesmo que seja uma pessoa simples e sem instrução.

9 - Nenhum leão atacará de surpresa ao longo desse caminho; ali não haverá animais ferozes nem qualquer perigo. Somente os que foram salvos passarão por ele.

10 - Estes, que foram comprados pelo Senhor, passarão por esse caminho, indo para Sião e de lá voltando com canções de grande alegria. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria perfeita.

CAPITULO 36

1 - NO DÉCIMO QUARTO ano do reinado de Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, veio lutar contra as cidades-fortalezas de Judá e conquistou todas elas.

2 - Ele mandou um representante especial à frente de um grande exército. Esse exército partiu de Laquis e acampou perto de Jerusalém, junto aos canos que levam a água para o açude elevado, perto do caminho que acaba no campo onde o povo de Jerusalém ia lavar roupa.

3 - Então Eliaquim, filho de Hilquias, primeiro ministro de Israel, Sebna, secretário do rei e Joá, filho de Asafe, que escrevia a história do reino, foram ao encontro do mensageiro de Senaqueribe.

4 - Este ordenou que fossem dizer ao rei Ezequias: "Senaqueribe, o grande rei da Assíria, diz que você é muito tolo se confia na ajuda do Egito.

5 - De que valem as promessas de Faraó? Palavras não ganham guerras! Por que você foi pedir ajuda ao Egito para se livrar do meu domínio?

6 - Confiar no Egito é perigoso. Faraó é como uma vara quebrada, e pontuda, que fura a mão de quem se apóia nela. Todos os que pediram ajuda ao Egito acabaram pior do que antes.

7 - Mas talvez você esteja pensando: 'Nós confiamos no Senhor nosso Deus!' Ora, não foi esse Deus que Ezequias humilhou, mandando destruir os altares, ordenando que vocês só poderiam adorar no altar que está em Jerusalém?

8 e 9 - Meu senhor, o rei da Assíria, quer fazer uma pequena aposta com você Ezequias. Ele apostou que o seu exército não chega a dois mil soldados! E tem mais; se você tiver dois mil soldados, ele lhe dará dois mil cavalos para os soldados montarem! E mesmo se você tiver este exército de dois mil soldados, isso não chega para enfrentar o menor batalhão das tropas do meu senhor. E também não adianta confiar na ajuda dos exércitos egípcios!

10 - Além do mais, você pensa que eu vim lutar contra Judá sem ordem do Senhor? Ele mesmo me mandou aqui dizendo: 'Invada Judá e destrua a cidade de Jerusalém'.

11 - Então Eliaquim, Sebna e Joabe disseram ao representante de Senaqueribe: "Por favor, fale em aramaico a nós entendemos essa língua. Não fale em hebraico porque o povo que está sobre os muros da cidade vai ouvir."

12 - Mas o representante respondeu: "Vocês pensam que meu senhor me mandou dizer essas coisas apenas a vocês e ao seu rei? Não; ele quer, que todos os moradores de Jerusalém saibam que, se a cidade não se render, vai ser cercada. O cerco vai durar tanto tempo que as pessoas que agora estão sobre os muros vão querer comer suas próprias fezes e beber sua própria urina".

13 - Depois disso, o representante gritou para o povo que estava sobre os muros, em hebraico: "Ouçam bem o que diz o grande rei, o rei da Assíria:

14 - "Não deixem que Ezequias os engane - porque ele não pode fazer coisa alguma para livrar vocês.

15 - Não deixem Ezequias convencê-los a confiar no Senhor, dizendo que o Senhor não deixará Jerusalém ser conquistada pelo rei da Assíria.

16 - Não escutem essa conversa de Ezequias. Vejam só a boa proposta que o rei da Assíria faz a todos vocês: Façam as pazes comigo; saiam de Jerusalém e eu deixarei cada um voltar às parreiras, figueiras e aos poços de sua propriedade,

17 - até que eu providencie um novo país para vocês morarem, uma terra bem parecida com a sua, onde há muitas plantações de uva, de cereais - uma terra onde há fartura de tudo o que é bom.

18 - Não deixem Ezequias enganá-los, dizendo que o Senhor os livrará dos meus exércitos. Por acaso algum dos deuses das nações que a Assíria conquistou conseguiu livrar sua terra?

19 - Vocês não se lembram do que aconteceu a Hamate a Arpade? Será que os seus deuses puderam salvar essas cidades? E qual foi o fim de Sefarvaim e Samaria? Onde foram parar os seus deuses?

20 - De todos os deuses de todas as nações, qual deles foi capaz de impedir que eu conquistasse sua terra? Por que então, vocês pensam que o seu Deus, o Senhor, vai livrar Jerusalém do meu poder?"

21 - Mas os três mensageiros israelitas e todo o povo, ficaram em silêncio porque o rei Ezequias havia dito que eles não deveriam dar resposta alguma ao representante do rei da Assíria.

22 - Mas Eliaquim, filho de Hilquias, o primeiro-ministro; e Sebna, o secretário do rei, e Joá, filho de Asafe, que escrevia a história do reino, tristes e desesperados, rasgaram suas roupas, voltaram ao palácio e contaram a Ezequias tudo o que havia acontecido.

CAPITULO 37

1 - QUANDO O REI Ezequias ouviu o que havia acontecido, rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco, em sinal de tristeza e sofrimento, e foi ao Templo para orar.

2 - Também mandou Eliaquim, o primeiro-ministro, Sebna, seu secretário, e os sacerdotes mais velhos - todos vestidos de pano de saco - a Isaías, o profeta, filho de Amós, levar a seguinte mensagem:

3 - "Estamos vivendo um período de muito sofrimento, de castigo e vergonha para nós. É como a hora em que a mulher sofre terrivelmente para dar à luz, mas não tem forças para fazer a criança nascer.

4 - Mas quem sabe o Senhor seu Deus tenha ouvido as terríveis ofensas que o mensageiro do rei da Assíria fez, zombando do Deus Vivo. Ele não vai tolerar essas ofensas sem castigar os assírios. Por favor, Isaías, ore pelos poucos judeus que sobraram aqui em Jerusalém!"

5 - Os mensageiros do rei Ezequias foram levar a mensagem ao profeta Isaías.

6 - O profeta disse a eles: "Levem ao rei Ezequias esta mensagem do Senhor: 'Não fique assim cheio de medo por causa desse recado do rei da Assíria, nem por causa das ofensas que o mensageiro de Senaqueribe Me fez.

7 - Eu vou dar a Senaqueribe um espírito de medo. Ele vai receber notícias ruins da Assíria e voltará, às pressas, para sua terra. Lá mesmo Eu farei com que ele seja morto.

8 e 9 - Enquanto isso, o representante especial do rei da Assíria voltou e encontrou Senaqueribe cercando, com seu exército, a cidade de Libna. Ele já tinha ouvido que o rei havia deixado a cidade de Laquis. Enquanto lutava contra Libna, Senaqueribe foi avisado de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha do sul para lutar contra os assírios. Quando soube disso, mandou outros mensageiros, levando dessa vez uma carta para o rei Ezequias.

10 - A carta dizia o seguinte: "Rei Ezequias, não seja tolo a ponto de acreditar nessa história de que Deus não vai deixar Jerusalém ser conquistada pelo rei da Assíria.

11 - Você sabe muito bem o que os outros reis da Assíria fizeram; por onde passaram, eles destruíram completamente seus inimigos. E quem você pensa que é para escapar disso?

12 - Por acaso os deuses das cidades de Gozã, Harã e Rezefe puderam salvá-las? E o que você me diz do povo de Éden, que morava em Telassar? Os reis da Assíria destruíram essas cidades completamente!

13 - Lembre também do que aconteceu ao rei de Hamate, ao rei de Arpade e aos reis das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Iva.

14 - Assim que Ezequias acabou de ler a carta, foi até o templo e a colocou aberta diante do Senhor,

15 - e orou dizendo:

16 e 17 - "Ó Senhor do Universo, Deus de Israel, cujo trono fica acima dos querubins, o Senhor somente é o Deus de todos os reinos da terra. O Senhor criou o céu e a terra. Ouça, ó Deus, a minha oração: olhe para nós, veja o que está acontecendo; veja o que escreveu Senaqueribe, as ofensas que ele fez ao Deus Vivo.

18 - É verdade, Senhor, que os reis da Assíria destruíram todas aquelas nações e terras,

19 - e queimaram os deuses daqueles povos. Mas isso aconteceu porque eles não eram deuses coisa alguma, eram apenas ídolos, pedaços de madeira e de pedra, desenhados e feitos por mãos humanas. Foi por isso que os assírios os destruíram.

20 - E agora, Senhor nosso Deus, salve-nos desse povo, para que todos os reinos da terra saibam que somente o Senhor é o único Senhor.

21 - Então Isaías, filho de Amós, mandou o seguinte recado ao rei Ezequias: "O Senhor, o Deus de Israel diz: Esta é a minha resposta à sua oração sobre Senaqueribe, o rei da Assíria".

22 - "Isto é o que o Senhor diz a ele: Meu povo - a filha virgem e desamparada de Sião - ri às suas custas, zomba e balança a cabeça, fazendo pouco caso de você.

23 - Você sabe a quem ofendeu? Você sabe de quem zombou? Sabe contra quem levantou a voz, cheio de orgulho e atrevimento? Contra o Santo de Israel!

24 – Você mandou mensageiros para ofenderem ao Senhor. Você se gaba, dizendo: 'Com meu poderoso exército eu derrotei todas as nações do Ocidente. Derrubei os cedros mais altos, os ciprestes mais belos do Líbano. Conquistei as montanhas mais altas, as florestas e os pomares'.

25 - "Você se gaba dos poços que cavou nas terras conquistadas e fica cheio de si porque venceu os grandes exércitos do Egito!

26 - Será que você não sabe que eu, há muito tempo, já havia planejado tudo isso? Você destruiu todas essas fortalezas porque Eu quis e fiz tudo isso acontecer.

27 - Foi por causa dos meus planos que os povos dessas terras não tiveram forças para resistir aos seus ataques; Eu os tornei fracos e medrosos. Eles estavam tão indefesos como o capim, como pequenas plantinhas que o homem esmaga quando anda; eles eram tão fracos como plantinhas que nascem nos terraços das casas, que o sol queima num instante.

28 - Saiba você que Eu o conheço muito bem – suas idas e vindas - tudo que você faz! Eu já conheço de sobra a sua ira contra Mim.

29 - É por causa dessa ira - por causa do seu atrevimento contra Mim - que Eu vou prender um gancho no seu nariz, vou colocar um freio na sua boca e levá-lo de volta para sua terra, pelo mesmo caminho por onde você veio."

30 - E depois o Senhor disse a Ezequias: "Esta vai ser a prova de que fui Eu quem livrou Jerusalém do rei da Assíria. Ainda este ano ele partirá de Judá; vocês terão de comer o que nasceu por si mesmo; mas no ano que vem haverá o suficiente para uma pequena colheita, e daqui a dois anos, os judeus poderão plantar à vontade e terão colheitas formidáveis.

31 - Os poucos judeus que sobraram em Judá vão se firmar em sua terra; como uma árvore de raízes bem profundas, crescerão e darão muitos frutos.

32 - Daqui de Jerusalém sairá um resto de povo que vai povoar novamente a terra de Judá. O Senhor, com muito cuidado e poder fará tudo isso acontecer.

33 - "Quanto ao rei da Assíria, os seus exércitos não entrarão em Jerusalém; seus soldados não atirarão uma única flecha contra a cidade, não marcharão em torno dela carregando seus escudos, nem construirão torres de guerra para atacar os muros.

34 - Ele voltará para sua terra pelo mesmo caminho por onde veio. Não entrará nesta cidade!

35 - Eu mesmo a defenderei, pela minha honra e por amor ao meu servo Davi, diz o Senhor.

36 - Naquela noite o anjo do Senhor saiu em direção ao acampamento do exército assírio, onde matou cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando o resto do exército se levantou, na manhã seguinte, havia gente morta por todos os lados.

37 - Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu de Judá e voltou para sua própria terra, na cidade de Nínive, capital da Assíria não saindo mais.

38 - Certo dia, quando ele estava adorando no templo de Nisroque, seu deus, dois de seus filhos, Adrameleque e Sarezer, o assassinaram com suas espadas e depois fugiram para a terra de Ararate. Outro filho de Senaqueribe, chamado Esar-Hadom, tornou-se rei, no lugar do pai.

CAPITULO 38

1 - ANTES DA GRANDE invasão de Judá pelos assírios, o rei Ezequias apanhou uma doença mortal. Isaías, o profeta (filho de Amós), foi visitá-lo e lhe transmitiu o seguinte recado do Senhor: "Tome as providências necessárias para a sucessão no trono de Judá, porque você não vai sarar dessa doença. Rei Ezequias, o senhor vai morrer!"

2 - Quando Ezequias ouviu essas palavras, virou o rosto para a parede e orou:

3 - “Ó Senhor, por favor, lembre-se de que eu sempre Lhe fui fiel, de que sempre me esforcei ao máximo para obedecê-lo!" E chorou como uma criança.

4 - Então o Senhor falou o seguinte a Isaías:

5 - "Vá ao palácio e diga a Ezequias que o Senhor, o Deus de Davi, ouviu a oração que ele fez, viu as lagrimas que derramou e vai deixá-lo viver por mais quinze anos.

6 - Ele livrará o rei e a cidade de Jerusalém do rei da Assíria. Eu vou defender Jerusalém, diz o Senhor,

7 - e esta será a prova de que vou cumprir o que prometi.

8 - Farei voltar, em dez graus, a sombra que o sol deixa no relógio de sol de seu pai, o rei Acaz. Assim o sol voltou atrás os dez graus que já havia caído!

9 - Depois de curado de sua doença, o rei Ezequias escreveu o seguinte cântico, sobre sua experiência:

10 - "Minha vida mal chegou à metade e eu já tenho de partir. O resto dos anos da minha existência foi roubado. Logo vou passar pelas portas do Além.

11 - Nunca mais verei o Senhor na terra dos vivos; em breve eu não poderei mais me encontrar com meus conhecidos.

12 - A minha vida foi arrancada de mim, como uma frágil tenda, carregada por um forte vento. Como alguém que, tecendo uma roupa corta um fio solto, Deus vai cortar o fio da minha vida de uma hora para outra.

13 - Durante toda a noite eu gemi de dor. Parecia que o meu corpo estava sendo rasgado pelos dentes dos leões. De repente, Deus vai tirar-me a vida.

14 - Meus gemidos pareciam o de uma pomba, a minha fala ficou fraca como o pio de uma andorinha. Já estou cansado de procurar ajuda. 'Ó Senhor', disse chorando, 'estou sofrendo muito! Ajude-me!'

15 - Mas o que posso pedir a Deus? Foi Ele mesmo, quem prometeu que eu seria curado da doença. Depois de passar por tanto sofrimento, os últimos anos da minha vida serão de humildade diante de Deus.

16 - Senhor, os homens só podem continuar vivos por suas ações. A minha vida depende completamente do Senhor. Devolva-me a saúde, deixe-me viver!

17 - "Agora eu posso compreender! Todo esse sofrimento foi para o meu próprio bem! O Senhor me amou e me libertou das garras da morte. Além disso, perdoou todos os meus pecados.

18 - Os cânticos de louvor a Deus não partem do reino dos mortos. Os mortos já não podem mais esperar e confiar nEle.

19 - Os vivos, somente os vivos, é que louvam ao Senhor como eu estou fazendo hoje. Os pais contam aos filhos, com alegria, a grande fidelidade de Deus.

20 - O Senhor veio me salvar da morte! Ele me curou! Por isso eu O louvarei diariamente, no seu templo, acompanhado de instrumentos musicais! "

21 - Isaías havia dito aos servos do rei Ezequias: "Façam uma pasta de figos e coloquem, como um emplastro, sobre a úlcera. Assim o rei ficará curado de sua doença".

22 - E então Ezequias perguntou: "Que sinal o Senhor vai me dar de que eu vou ser curado e poderei ir novamente ao templo?"

CAPITULO 39

1 - POUCO DEPOIS da cura do rei Ezequias, o rei de Babilônia (chamado Merodaque-Baladã, filho de Baladã) enviou embaixadores a Jerusalém, com uma carta de saudações e um presente para o rei, porque tinha recebido a noticia da recuperação de Ezequias.

2 - Ezequias gostou muito dos embaixadores de Babilônia e lhes mostrou a sua casa do tesouro, cheia de ouro, prata e perfumes muito caros. Também mostrou a casa de armas de seu exército, os tesouros que havia no templo - enfim, não deixou de mostrar aos babilônios coisa alguma que fosse importante no seu reino.

3 - Então o profeta Isaías procurou o rei e lhe perguntou: "O que foi que aqueles homens conversaram com o senhor? De onde eles vieram?" E Ezequias respondeu: "Vieram de muito longe, de Babilônia".

4 - "O que foi que eles viram em Jerusalém?" perguntou Isaías. Ezequias respondeu: "Bem, eu mostrei a eles tudo o que tenho, todos os tesouros de Jerusalém".

5 - Foi então que Isaías disse ao rei: "Ouça com atenção esta mensagem do Senhor do Universo:

6 - "Vai chegar o dia em que todas as riquezas que há em sua casa - tudo o que os antigos reis, seus parentes, ajuntaram - serão levados embora, para Babilônia. Nada disso vai ficar em Jerusalém.

7 - Alguns dos seus futuros netos e bisnetos serão escravos, eunucos, no palácio do rei da Babilônia."

8 - "Está bem," respondeu Ezequias. "O que o Senhor determinou sempre será muito bom. Pelo menos durante o resto da minha vida nós viveremos em paz!"

CAPITULO 40

1 - CONSOLEM, CONSOLEM o meu povo, diz o seu Deus.

2 - Falem carinhosamente a Jerusalém! Digam a ela que o seu tempo de sofrimento acabou. Digam que os pecados que ela cometeu já foram perdoados, e que o Senhor vai dar duas bênçãos para cada castigo que lhe deu!

3 - Ouçam! Estou escutando alguém gritar, "Preparem um caminho para o Senhor através da terra vazia; preparem para Ele um caminho reto e plano no deserto.

4 - Aterrem os vales, nivelem os morros; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde Ele passar.

5 - A glória do Senhor será vista por todos os homens. Foi Ele mesmo quem prometeu isso!"

6 - Ouçam, alguém está dizendo: "Grite!" "Mas o que é que eu devo gritar?" eu perguntei. "Grite que o homem é como a erva, que a glória do homem murcha como a flor da erva.

7 - A erva morre e as flores murcham com o vento quente do deserto; quando o Senhor sopra sobre o homem, ele desaparece.

8 - A erva seca e a flor murcha, mas a Palavra do Nosso Deus dura para sempre!"

9 - Você, Anunciador de Boas Noticias, suba a um monte bem alto e grite a Jerusalém! Grite ainda mais alto, sem medo para avisar a todas as cidades de Judá: "O seu Deus está chegando!"

10 - Sim, o Senhor Deus está chegando, com seu imenso poder! Ele reinará com sua força admirável. Ele traz, para dar a cada um, a recompensa pelo que cada um fez.

11 - Ele vai cuidar de seu rebanho como um verdadeiro pastor; levará os cordeirinhos nos braços e conduzirá mansamente as ovelhas com suas crias.

12 - Quem mais poderia ter, na concha de suas mãos os mares e oceanos? Quem mais seria capaz de medir, palmo a palmo, o céu tão imenso? Quem poderia medir o peso da terra, de cada montanha e de cada morro?

13 - Quem poderia orientar o Espírito do Senhor? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a Ele?

14 - Por acaso, alguma vez Ele precisou de conselhos? Será que houve alguém para ensinar a Ele o certo e o direito? É claro que não!

15 - As nações da terra não são nada, comparadas a Ele; não passam de uma pequenina gota d'água num balde, de um grãozinho de pó numa balança. Ele levanta as ilhas como se fossem cisco!

16 - Mesmo que fosse usada toda a madeira das florestas do Líbano para queimar todos os seus animais, isso não daria um sacrifício capaz de honrar ao Senhor!

17 - Para Ele as nações são como nada; são menos do que nada - são um grande vazio.

18 - Como vocês podem imaginar a pessoa de Deus? A que vocês O podem comparar?

19 - A um ídolo? Um ídolo feito numa forma, por um homem? Um ídolo coberto de ouro, com enfeites de prata?

20 - O homem pobre, que não pode ter ídolos de ouro ou prata, escolhe uma árvore de madeira de lei, paga a um artista para gravar na madeira uma figura e pronto, lá está o seu deus! Um deus que nem pode se mover!

21 - Será que vocês não entendem? Será que nunca ouviram a voz de Deus? Ele vem falando desde o princípio do mundo; será que vocês não entendem?

22 - Deus é quem está sentado acima da redondeza da terra. Para ele os homens são pequenos como gafanhotos. Ele é quem estende os céus como uma cortina, que faz dos céus a sua casa.

23 - Ele humilha os poderosos e os grandes homens; ele reduz a nada os que fazem as leis na terra.

24 - Mal são plantados, mal chegam a criar raízes, a crescer; o sopro do Senhor passa por eles, e murcham. O vento os carrega como palha.

25 - "Com quem vocês vão Me comparar? Quem é igual a Mim?" pergunta o Santo.

26 - Olhem para o céu! Vejam todas as estrelas; quem as criou? É Ele quem comanda o movimento das estrelas e dos planetas, com tanta perfeição, que não há a menor falha! Ele conhece cada um deles pelo nome.

27 - Por que então Jacó, por que Israel, você diz que o Senhor não sabe do seu sofrimento e não atende às suas justas reclamações?

28 - Vocês ainda não entendem? Ainda não ouviram que o Deus eterno, o Criador de todo o mundo, nunca Se cansa nem perde suas forças? Ninguém é capaz de imaginar a grandeza da sua sabedoria.

29 - Ele dá forças aos cansados e vigor aos fracos e desanimados.

30 - Até os jovens se cansam, até os moços perdem as forças e caem, de tanto cansaço

31 - mas os que esperam no Senhor sempre renovam suas energias. Sobem, voando como águias. Correm e não se cansam, caminham e não perdem as forças.

CAPITULO 41

1 - ESCUTEM EM SILÊNCIO o que eu digo, povos do outro lado do mar. Preparem sua defesa, apresentem as melhores razões! Venham para o julgamento!

2 - Quem mandou vir do Oriente esse que encontra vitórias a cada passo? O Senhor, é claro! Deus lhe dá vitória sobre as nações; Deus permite que ele humilhe os reis e destrua completamente como pó e palha seus exércitos!

3 - Ele persegue os seus inimigos e continua a avançar em segurança, passando por caminhos onde nunca havia pisado.

4 - Quem fez todas essas coisas tão tremendas? Quem, desde o princípio da história, dirige as nações da terra? Eu, o Senhor, o Primeiro e o Último. Eu mesmo fiz todas estas coisas!

5 - Os países do outro lado do mar viram o que aconteceu e ficaram com muito medo: reuniram-se e se preparam para a guerra.

6 - Cada um procura animar o outro e diz ao amigo: "Vamos, coragem! Ele não vai nos vencer!".

7 - Mas todos se apressam para fazer ídolos: o que gravou a imagem na madeira, apressa o que vai cobrir a imagem de ouro. O que prepara as formas anima o ferreiro, dizendo que o ídolo está bem feito e que ficará bem firme, quando os pregos forem fixados.

8 - Mas você, Israel, meu servo; você Jacó, a quem Eu escolhi, você que é a família de Abraão, meu amigo;

9 - você a quem Eu trouxe dos fins do mundo e disse, "Você é o meu servo, Eu o escolhi e não vou abandoná-lo",

10 - você não precisa ter medo porque Eu sou o seu Deus. Eu lhe darei forças; Eu vou ajudar e manter você em pé, firme, com a minha vitoriosa Mão Direita.

11 - Todos os seus inimigos, que estavam furiosos com você, vão ficar confusos e desorientados. Quem lutar contra você vai desaparecer, vai ser riscado do mapa.

12 - Você poderá procurar seus inimigos, mas não vai encontrá-los porque todos eles vão desaparecer, vão virar menos que nada.

13 - Eu, o Senhor seu Deus, estou segurando fortemente a sua mão direita e prometo: "Não tenha medo porque Eu vou ajudar você."

14 - Meu pequeno povo de Israel, você que é tão desprezado pelos outros povos, não tenha medo; Eu vou ajudá-lo, diz o Senhor; o seu Redentor sou Eu, o Santo de Israel.

15 - Você vai ser uma cortadeira afiada, com lâminas duplas, para acabar com todos os seus inimigos, para transformar as montanhas em pó e os morros em palha.

16 - Você os jogará ao vento, e eles serão espalhados por toda parte. Então você terá grande alegria, dada pelo Senhor, terá orgulho do seu Deus, o Santo de Israel.

17 - Quando os pobres e desamparados procurarem água, sem achar, quando já estiverem quase mortos de sede, Eu ouvirei e responderei os seus pedidos. Eu, o Deus de Israel, não os abandonarei ao léu da sorte.

18 - Farei nascer rios no alto das montanhas, farei surgir fontes no fundo dos vales! No deserto haverá açudes e na terra mais seca brotarão verdadeiros rios!

19 - Na terra onde nada cresce Eu plantarei árvores: cedros, acácias, murteiras, oliveiras, ciprestes, olmos e buxos.

20 - Todos verão esse milagre e compreenderão que fui Eu mesmo, o Senhor, o Santo de Israel quem o fez.

21 - Agora, mostrem o que os seus ídolos são capazes de fazer, diz o Senhor, o Rei de Israel.

22 - Vejamos se os seus ídolos podem contar o que aconteceu no passado, ou como será o futuro!

23 - Sim, isso mesmo! Se esses ídolos são deuses de verdade, digam o que vai acontecer no futuro! Ou então façam algum milagre para o bem ou para o mal, que todos possam ver e ficar admirados!

24 - Mas eles são menos do que nada; não podem fazer coisa alguma. Quem adora os ídolos não tem entendimento.

25 - Mas Eu fiz um homem a vir do norte e do oriente; ele saberá que eu sou Deus. Atacará as nações e vencerá seus reis e príncipes. Ele vai pisá-los como o oleiro pisa e amassa o barro para fazer os vasos.

26 - Quem, a não ser Eu, anuncia com antecedência o que vai acontecer? E Eu faço isso para que vocês todos fiquem sabendo. Ninguém mais é capaz de fazer isso; nenhum desses falsos deuses disse uma palavra sequer!

27 - Eu fui o primeiro a avisar Jerusalém: "vejam, vejam! Está chegando ajuda para vocês!"

28 - Mas entre todos os seus ídolos, ninguém foi capaz de dizer uma palavra de conhecimento; nenhum deles pode Me responder.

29 - Todos eles são nada; todas essas imagens, esses belos ídolos, não passam de uma grande ilusão

CAPITULO 42

1 - AQUI ESTÁ O meu servo! Eu Mesmo o mantenho firme em pé. Ele é o meu Escolhido; Ele sempre Me deixa satisfeito e feliz. Eu pus sobre Ele o meu Espírito e Ele trará a justiça aos povos do mundo.

2 - Ele trabalhará sem provocar agitação - sem gritar e fazer tumulto nas ruas e praças.

3 - Não quebrará o caniço rachado nem apagará a pequena chama que quase não dá luz. Ele mostrará amor aos fracos e dará forças aos desanimados. Fará completa justiça a todos os que foram prejudicados.

4 - Ele mesmo não deixará de brilhar e ficar firme até que a justiça e a verdade sejam cumpridas em toda a terra. Até que os povos mais distantes além dos mares, confiem nEle.

5 - Deus, o Senhor, que criou e estendeu os céus, que criou a terra e tudo que existe nela, que dá vida e espírito aos homens, diz o seguinte, (ao seu Servo, o Messias),

6 - "Eu, o Senhor, o chamei para demonstrar a minha justiça. Eu o protegerei e sustentarei. Você vai ser a prova do novo trato que Eu farei com o meu povo. E uma luz para guiar os outros povos até Mim.

7 - Você dará vista aos cegos, dará liberdade aos que vivem prisioneiros na escuridão e no desespero.

8 - Eu sou o Senhor! Este é o meu nome e Eu não reparto a minha glória com ninguém; o louvor que Eu devo receber, não reparto com os ídolos feitos pelo homem.

9 - Tudo o que Eu anunciei, realmente aconteceu. E mais uma vez Eu anuncio a vocês o que vai acontecer no futuro, muito antes de tudo acontecer."

10 - Cantem ao Senhor um novo hino! Cantem louvores a Ele todos os povos, até o fim do mundo! Cantem, vocês que viajam através dos mares! Cantem todos os seres dos mares e todos os moradores das terras do outro lado do mar!

11 - Cantem também, cidades do deserto - Quedar e Sela! Cantem de alegria, vocês que moram entre rochas, no alto das montanhas!

12 - Louvem ao Senhor, dêem glória a Ele as terras do outro lado do mar!

13 - O Senhor Se mostrará como um soldado forte e valente, terrivelmente furioso contra os seus inimigos. Ele dará o seu poderoso grito de guerra, atacará e vencerá os seus adversários.

14 - Ele ficou em silêncio, sem agir, durante muito tempo; mas agora Ele vai descarregar toda a sua ira. respirando fortemente e gritando como uma mulher que está dando à luz.

15 - Derrubará montanhas e morros, e fará secar a erva que nasce sobre eles. Ele secará completamente os rios e lagos.

16 - Ele guiará os cegos, o povo de Israel, por um caminho onde nunca haviam passado. Ele iluminará as trevas diante dos judeus, tornará plano o caminho cheio de altos e baixos. Ele mesmo fez esta promessa e não vai abandonar o seu povo.

17 - Mas os que confiam em ídolos feitos pelos homens, os que chamam os ídolos de "nossos deuses", serão rejeitados por Ele e ficarão terrivelmente desiludidos.

18 - Vocês, que são surdos, ouçam o que diz o Senhor! Vocês, cegos, olhem para Deus e voltarão a ver!

19 - Não há ninguém, em todo o mundo, tão cego quanto o meu povo, que devia ser o mensageiro da verdade! Ninguém é tão cego como o meu mensageiro; ninguém é tão cego como Israel, o "Servo do Senhor"!

20 - Vocês vêem muitas coisas, mas não dão atenção a elas; ouvem a verdade, mas não dão importância!

21 - O Senhor escolheu, para manter a sua honra, tornar grande e gloriosa a sua Lei. Foi pela Lei que Deus quis fazer de seu povo uma grande nação.

22 - Mas vejam o triste papel que 'Israel está fazendo - um povo roubado, escravizado, jogado em prisões, escondido em cavernas. São vítimas de todos e não há ninguém para defendê-los.

23 - Será que não existe uma pessoa sequer entre todos vocês, que seja capaz de entender as lições do passado e de perceber o mal que vai acontecer no futuro?

24 - Quem foi que entregou Israel aos ladrões? Quem deixou que as riquezas de Israel fossem roubadas? Não foi o Senhor, contra quem os israelitas pecaram? Eles não andaram nos caminhos que o Senhor mostrou e sempre desobedeceram sua Lei.

25 - É por isso que Deus os castigou tão terrivelmente; por isso Israel foi destruído na guerra. Eles foram queimados, sua terra foi queimada; mas os israelitas não entenderam que Deus fez tudo isso para que eles se arrependessem de seus pecados.

CAPITULO 43

1 - MAS AGORA, ISRAEL, o Senhor, que o criou e formou, diz: Não fiquem com medo! Eu mesmo comprei a sua liberdade, Dei a vocês o meu próprio nome; vocês são meus!

2 - Quando vocês passarem por águas profundas - grandes dificuldades, Eu estarei ao seu lado; quando tiverem de atravessar grandes rios - problemas difíceis - não se afogarão; quando tiverem de passar pelo fogo - os sofrimentos e perseguições - não se queimarão; as chamas não farão mal a vocês.

3 - Porque Eu sou o Senhor seu Deus. Eu sou o Santo de Israel, o seu Salvador. Para vocês receberem sua liberdade, Eu entreguei a Ciro o Egito, a Etiópia e Seba como resgate.

4 - Outras pessoas perderam suas vidas para que vocês pudessem viver. Isso porque para Mim vocês são muito preciosos. Eu os amo e quis dar a vocês essa honra.

5 - Não tenham medo, porque Eu estou ao seu lado. Eu vou ajuntar todos os israelitas, desde o oriente até o ocidente,

6 - desde o norte até o sul. Eu trarei os meus filhos e filhas de volta a Israel, dos lugares mais distantes da terra,

7 - Todos os que confiam em Mim como seu Deus virão; todos aqueles que Eu criei e preparei para minha glória!

8 - Tragam de volta a Mim esse povo que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve!

9 - Ajuntem-se as nações! Promovam uma reunião todos os povos da terra! Qual de seus ídolos é capaz de prometer, com tanta antecedência, coisas assim? Eles não podem nem contar o que já aconteceu! Há alguém para confirmar se esses ídolos fizeram alguma profecia? Se não há, todos devem admitir que somente Deus é capaz de profetizar.

10 - E Eu tenho minhas testemunhas, diz o Senhor. As minhas testemunhas são vocês, os meus servos, o povo de Israel, a quem Eu escolhi. Eu os escolhi para vocês Me conhecerem e saberem que Eu sou Deus mesmo; para saberem que, antes de Mim, nunca existiu outro Deus, e que depois de Mim também não haverá!

11 - Eu sou o Senhor, e além de Mim não há nenhum outro salvador.

12 - Quando vocês deixaram os ídolos de lado, eu lhes mostrei o meu poder. Eu prometi salvá-los e cumpri a promessa; vocês são testemunhas de que Eu sou o verdadeiro Deus, diz o Senhor.

13 – Muito antes do mundo existir, desde a eternidade, Eu sou Deus. Quando Eu faço alguma coisa, ninguém é capaz de impedir.

14 - O Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel, promete: Pelo amor que Eu tenho a vocês, mandarei um grande exército contra Babilônia, que fará fugir os soldados caldeus nos navios de que eles se orgulhavam.

15 - Eu sou o Senhor, o seu Santo, o Criador e Rei de Israel.

16 - Ouçam o que diz o Senhor; no passado Ele abriu um caminho seco no meio das águas, abriu as ondas do mar

17 - e para lá levou o grande exército do Egito, com muitos carros e cavalos, que foram engolidos pelas águas! Lá estão até hoje, no fundo do mar. A sua vida acabou de repente, como uma vela que se apaga.

18 - "Não fiquem lembrando o que aconteceu no passado - isso não é nada comparado ao que Eu estou para fazer,

19 - uma coisa completamente nova! Algo que eu já comecei a realizar; será que vocês ainda não perceberam? Vou abrir uma grande estrada no deserto, para o meu povo voltar à sua terra. No meio da terra seca, farei correr rios!

20 - Os animais do campo me agradecerão, os chacais e os avestruzes! Porque Eu farei haver bastante água no deserto e rios na terra seca para o meu povo escolhido beber à vontade,

21 - para o povo que eu formei para Mim mesmo, para Me dar louvor perante o mundo.

22 - Mas vocês, Israel, meu povo, nem pensam em Me pedir ajuda. Vocês estão cansados de Mim!

23 - Vocês já não Me oferecem carneiros como oferta queimada nem me reconhecem como Deus, trazendo seus sacrifícios. E eu pedi tão pouco em ofertas e incenso! Eu não fiz de vocês escravos da religião.

24 - Mas vocês não Me trouxeram incenso de cheiro agradável nem Me deixaram satisfeito, apresentando a gordura dos sacrifícios. Em vez disso vocês Me fizeram agüentar os seus pecados e Me cansaram com todas as suas maldades.

25 - Mas eu, sim, Eu mesmo, para manter o meu nome, apago os seus pecados e nunca mais Me lembrarei deles.

26 - Lembre-Me dessa promessa de perdão, porque os seus pecados devem ser julgados. Apresentem sua defesa e Me digam porque Eu os devo perdoar.

27 - Desde o princípio, os primeiros israelitas pecaram contra Mim e os líderes religiosos de Israel Me desobedeceram.

28 - Por isso, vou humilhar os seus sacerdotes. Vou deixar Israel ser destruído e sofrer as maiores vergonhas.

CAPITULO 44

1 - PORTANTO ESCUTE o que eu digo, Israel; meu servo; meu povo escolhido.

2 - O Senhor, que o criou, e formou desde o início, vai ajudar você e diz: Não tenha medo, Israel, meu amado servo, a quem eu escolhi.

3 - Eu lhe darei água para matar a sede e para regar os campos secos. Derramarei o meu Espírito e as minhas bênçãos sobre os seus futuros filhos.

4 - Eles crescerão rapidamente como a grama, como árvores à beira de um rio.

5 - Eles dirão com orgulho "Sou do Senhor", ou “Eu sou judeu". Alguns vão pintar nas próprias mãos: "Eu sou do Senhor", ou juntarão ao seu nome a palavra Israel.

6 - O Senhor o Rei de Israel, o Redentor de Israel, o Senhor do Universo diz: eu sou o Primeiro e o Último, além de Mim não há outro Deus.

7 - Quem mais é capaz de anunciar o que vai acontecer no futuro? Vamos, apareça e Me mostre que é capaz; diga o que vai acontecer! Eu faço isso desde o começo da história!

8 - Não tenham medo, israelitas. Não se lembram de que Eu já prometi salvá-los? Eu já vos avisei com antecedência. Vocês são as minhas testemunhas: há algum outro Deus além de Mim? Não, nenhum! Não há nenhuma outra Rocha!

9 - Como são estúpidos os que fabricam imagens para seus deuses! Os ídolos que eles fazem com tanto carinho não valem coisa alguma. Eles mesmos podem confirmar isso, porque os seus ídolos não podem ver nem entender. Não é de admirar que as pessoas que adoram essas imagens vivam tão desorientadas e confusas!

10 – Só mesmo um louco faria o seu próprio deus - um ídolo que não pode ajudar em nada!

11 - Todos os que adoram esses ídolos serão envergonhados diante do Senhor, junto com os artistas que criaram aquelas imagens e que não passam de homens. Eles serão todos reunidos e castigados de uma só vez.

12 - O ferreiro coloca o ferro sobre as brasas, bate nele fortemente com o martelo e faz um ídolo; depois, cansado, com fome e sede, ele desmaia.

13 - O carpinteiro, por sua vez, faz um ídolo assim: ele mede, desenha uma imagem, corta e alisa a madeira e faz a imagem de um homem, um belo ídolo que ele pode guardar dentro de sua casa.

14 - Um homem qualquer derruba cedros para seu uso, escolhe cuidadosamente entre o carvalho e o cipreste, planta um pinheiro no bosque e a chuva faz a árvore crescer.

15 - Depois de todo esse trabalho, ele usa as árvores para lenha; parte da madeira serve para esquentar sua casa e cozinhar o seu pão, e com o resto - imaginem só - ele faz um deus para si mesmo e se ajoelha diante de seu ídolo!

16 - Com parte da árvore que derrubou, esquenta sua casa, assa um pedaço de carne, come à vontade e diz: "Que vida boa! Um belo fogo para não sentir frio!"

17 - Com o que sobrou da madeira ele faz um deus, um ídolo feito pelo próprio homem! Ajoelha-se na frente da imagem, adora seu "deus" e ora a ele, dizendo: "Proteja-me! Você é o meu deus."

18 - Que estupidez, que loucura! Deus fechou os olhos deles de tal forma que não podem mais ver e as suas mentes não são capazes de compreender.

19 - Nenhum deles para e pensa: "Ora, isso não passa de um pedaço de pau! Eu usei uma parte para esquentar minha casa, um pouco para cozinhar meu pão e assar carne. Como é que iria fazer disso um ídolo, para ofender a Deus? Como é que eu iria me ajoelhar diante de um pedaço de árvore?"

20 - Mas o homem que faz isso, que louco! Está confiando em coisas sem valor, que não podem salvar sua alma. E o seu coração está tão iludido que ele nem é capaz de pensar: "Será que este ídolo, que eu mesmo fiz com minhas próprias mãos, não é uma mentira?"

21 - Lembre-se bem disso, Israel, porque você é o meu servo. Eu mesmo o formei para Me servir e nunca deixarei de ajudá-lo.

22 - Eu faço desaparecer os seus pecados, como o sol faz desaparecer a neblina da manhã; volte para Mim, porque Eu já paguei o preço da sua liberdade.

23 - Cantem de alegria, céus, porque o Senhor fez isso. Grite de alegria, terra; e vocês, montanhas e florestas, todas as árvores, cantem bem alto, bem forte, porque o Senhor libertou a Jacó e foi glorificado em Israel!

24 - O Senhor, o seu Redentor, que o formou, diz: "Eu criei todas as coisas; Eu estendi os céus e formei a terra e tudo o que há nela.

25 - Eu mostro a todos como são mentirosos esses falsos profetas, Eu transformo em fracassos as promessas dos adivinhos. Eu faço os sábios darem conselhos estúpidos e passarem por tolos.

26 - Mas cumpro tudo o que os meus servos, os profetas prometeram. Quando eles dizem que Jerusalém será novamente habitada e que as outras cidades de Judá serão reconstruídas - Eu farei tudo isso acontecer.

27 - Quando Eu disser aos rios, "Fiquem secos!" eles ficarão secos.

28 - Eu digo de Ciro, "Ele é meu pastor" e ele fará tudo o que Eu quiser. Eu prometo que Jerusalém será reconstruída e que o Templo será restaurado e isso vai acontecer, sem dúvida alguma.

CAPITULO 45

1 - ESTA É A mensagem do Senhor a Ciro, o homem escolhido por Deus para conquistar muitas nações. Deus mesmo dará força a ele para tirar a autoridade dos reis; Deus mesmo abrirá para Ciro os grandes portões de Babilônia e ninguém sera capaz de fechá-los.

2 - Eu irei à sua frente, Ciro, tornando plano o seu caminho e quebrando as portas de bronze e as barras de ferro que protegem as cidades.

3 - Eu vou lhe dar tesouros escondidos, riquezas secretas; assim você vai saber que Eu sou o Senhor, o Deus de Israel, Quem o chamou pessoalmente - pelo seu nome - para esta missão.

4 - Eu fiz tudo isso por causa do meu amor a Jacó, meu servo, a Israel, meu povo escolhido. Foi por isso que Eu o chamei pessoalmente e dei a você um nome famoso, apesar de você não Me conhecer.

5 - Eu sou o Senhor; não há outro Deus. Eu lhe darei toda a força necessária para conseguir a vitória, apesar de você não Me conhecer.

6 - Eu farei isso acontecer para que todas as nações, do Oriente ao Ocidente, saibam que não há outro Deus além de Mim. Eu sou o Senhor, e não há nenhum outro.

7 - Eu crio a luz e a escuridão. Eu controlo todos os acontecimentos, os bons e os maus. Eu, o Senhor, é que faço todas essas coisas.

8 – Abram-se os céus e as nuvens e chovam justiça! Na terra, brotem do chão, juntas, a salvação e a justiça, porque Eu, o Senhor, as criei.

9 - O homem que luta contra o seu Criador está condenado! Ele não passa de um pedaço de barro; por acaso o barro se atreve a dizer ao homem que faz os vasos, "Você está fazendo tudo errado!" ou "Está faltando uma alça neste vaso!"

10 - Também está perdida a criança que, gritando, pergunta a seus pais: "Por que vocês me fizeram nascer? Não sabem fazer nada direito?"

11 - O Senhor, o Santo de Israel, o Criador de Israel, pergunta: "Que direito vocês têm de criticar o que Eu faço? Podem Me fazer perguntas sobre o futuro, mas não podem Me dar ordens sobre como tratar vocês, meus filhos!

12 - Eu fiz a terra e nela criei o homem; com minhas próprias mãos eu estendi os céus e controlo todas as estrelas e planetas.

13 - Eu chamei Ciro para cumprir os meus planos de justiça e Eu mesmo vou orientá-lo por onde deve andar . Ele libertará o meu povo que está na escravidão e reconstruirá a minha cidade - sem pensar em lucro. Essa é a promessa do Senhor do Universo!

14 - Além disso o Senhor promete: As riquezas do Egito, os produtos da Etiópia, até os sabeus - homens muito altos e fortes - serão entregues a vocês, israelitas. Eles caminharão atrás de vocês, presos com correntes; ajoelhados, farão a vocês os seus pedidos e dirão: "É verdade, o único Deus que existe é o Deus de vocês!"

15 - De fato, ó Deus de Israel, ó Salvador, o Senhor cumpre os seus planos de maneiras misteriosas.

16 - Os que fazem e adoram ídolos serão envergonhados, de uma vez para sempre; serão desprezados por todos.

17 - Mas Israel será salvo pelo Senhor com uma salvação eterna; o seu Deus nunca deixará que eles fiquem confusos e envergonhados.

18 - Porque o Senhor, que criou os céus; Ele, o Deus que formou a terra e colocou todas as partes do Universo em seus devidos lugares; Ele, o Deus que fez a terra para ser habitada pelo homem, e não um lugar de desordem e confusão, afirma: Eu sou o Senhor e não há nenhum outro!

19 - Quando Eu faço promessas, elas são bem claras! Eu não anuncio coisas cheias de segredos. Também falo abertamente, para todos ouvirem. Eu não prometi a Israel alguma coisa que não planejasse dar. Eu, o Senhor, sempre prometo o que é verdadeiro e sempre anuncio a justiça.

20 - Vocês, nações que escaparam do poder de Ciro, reúnam-se e venham à minha presença. Os que carregam ídolos de madeira de um lado para o outro, os que fazem orações a falsos deuses que não podem salvar, são completamente loucos!

21 - Reúnam-se e apresentem a sua defesa! Mostrem provas de que vale a pena adorar ídolos! Quem, desde muito tempo, anunciou todas essas coisas sobre Ciro? Algum dos seus ídolos disse alguma coisa sobre isso? Somente Eu, o Senhor, declarei o futuro porque Eu sou o único Deus, um Deus justo e Salvador, como não existe nenhum outro!

22 - Em qualquer lugar da terra, quem quiser ser salvo tem de olhar para Mim, porque Eu sou Deus e não há outro.

23 - Eu jurei por Mim mesmo e não vou voltar atrás, porque Eu sou justo e só falo a verdade: todos os homens, no mundo inteiro, vão se ajoelhar diante de Mim e todos vão jurar que Me serão fiéis.

24 - Todos vão dizer então: "Somente no Senhor há justiça e força para mim!" Todos os que lutaram contra o Senhor comparecerão diante dEle e serão castigados.

25 - Mas os israelitas serão justificados pelo Senhor e terão uma profunda alegria por causa dEle.

CAPITULO 46

1 e 2 - OS ÍDOLOS DE Babilônia, Bel e Nebo, estão sendo transportados em carros de boi. Olhem, os animais estão tropeçando, os carros estão virando! Os deuses caíram ao chão! Que deuses são esses? Não podem nem salvar-se a si mesmos; como poderão salvar os seus adoradores da escravidão?

3 - "Escutem o que Eu digo, vocês israelitas que escaparam! Eu os criei e cuido de vocês desde que Israel nasceu como nação.

4 - Eu sempre serei o seu Deus! Eu continuarei a levar vocês em meus braços, até o fim de suas vidas. Eu já fiz isso no passado e serei o seu Salvador para sempre.

5 - "Há alguém a quem vocês possam Me comparar? Algum desses ídolos pode ser semelhante a Mim?

6 - Os homens pagam um artista para fazer um deus coberto de ouro e prata, e depois se ajoelham diante da imagem e a adoram. É a essas imagens que vocês querem Me comparar?

7 - São os próprios homens que levam esses ídolos de um lado para outro, sobre os ombros! Quando são colocados num lugar, esses falsos deuses não podem sequer sair dali! Então os homens fazem pedidos a eles, mas não recebem nenhuma resposta porque os ídolos não podem livrar as pessoas de seus problemas e sofrimentos.

8 - "Não se esqueçam disso, vocês, pecadores teimosos! Levem a sério o que digo!

9 - E não se esqueçam das coisas maravilhosas que Eu fiz ao povo de Israel no passado. Lembrem-se de que Eu sou Deus e não há ninguém que se compare a Mim.

10 - Já há muito tempo que Eu venho anunciando a vocês o que vai acontecer no futuro e agora Eu prometo: 'Tudo o que planejei acontecerá; vou cumprir toda a minha vontade.'

11 - Chamarei uma ave de rapina lá do oriente, o homem que vai cumprir os meus planos; Ciro, que virá de uma terra distante e fará tudo que Eu planejei e prometi.

12 - Escutem o que digo, pecadores teimosos!

13 - Eu estou oferecendo a minha salvação. Ela não vai demorar; vai chegar em breve! Vou oferecer liberdade a Jerusalém e darei novamente a minha glória a Israel!

CAPITULO 47

1 - BABILÔNIA, CIDADE que nunca foi invadida, desça de sua gloria e sente-se no pó! Já passaram os seus dias de poder e grandeza, arraste-se na poeira! Você, filha da Caldéia, nunca mais será bela e delicada como uma princesa.

2 - Passará a ser uma escrava, moendo trigo para fazer farinha. Tire o seu véu, e a sua capa, descubra suas pernas e caminhe para a terra de sua escravidão.

3 - Você vai ficar nua e envergonhada diante de todos os povos. Eu Me vingarei e não terei pena de nenhum de seus moradores."

4 - Mas nós temos um Redentor, que vai nos libertar, e o seu nome é o Senhor do Universo, o Santo de Israel.

5 - Sente-se na escuridão e sofra calada, Babilônia. Você nunca mais será chamada "A Rainha das Nações".

6 - Eu fiquei muito zangado com o meu povo, deixei que você invadisse Jerusalém e entreguei os judeus nas suas mãos. Mas você não demonstrou um pingo de bondade com eles; até os velhinhos tiveram de carregar pesadas cargas.

7 - E você pensava consigo mesma: "Eu vou dominar os outros povos para sempre!" sem se lembrar do que aconteceu no passado aos que maltratam o Meu povo Israel.

8 - Você, Babilônia, que ama o luxo e os prazeres da vida, que vive em segurança, escute bem a minha condenação contra seus pecados. Você diz: "Eu sou a única, a eterna rainha das nações! Nunca serei conquistada e meus habitantes nunca morrerão na guerra!"

9 - Mas essas duas desgraças acontecerão de repente; você será invadida e os seus habitantes morrerão na guerra; e nenhuma das suas feitiçarias, nem a sua magia negra será capaz de impedir esses acontecimentos.

10 - Você confiou na sua maldade, pensando que ela a protegeria, e disse para si mesma: "Ninguém pode me ver". Sua grande "sabedoria" e o seu enorme "conhecimento" a enganaram tanto que você chegou a pensar que era o próprio Deus.

11 - Por isso, uma terrível desgraça vai lhe acontecer, um castigo que você não poderá evitar com sua magia negra, um castigo para o qual não há perdão! Isso vai acontecer tão de repente, que você nem vai saber como, e de onde veio.

12 - Continue com essa magia negra e com essas feitiçarias que não têm fim; afinal, você vem fazendo isso desde o começo da sua história! Quem sabe dará resultado, quem sabe assim você vai assustar os seus inimigos!

13 - Você, Babilônia, tem conselheiros de sobra! Vejamos se os astrólogos que passam noites e noites observando o céu para anunciar o que vai acontecer no futuro são capazes de salvá-Ia.

14 - Eles serão destruídos num instante, como a palha seca jogada ao fogo. Não conseguirão salvar nem suas próprias vidas! Na hora da destruição eles não serão capazes de proteger você, Babilônia!

15 - Os astrólogos e adivinhos que você sustentou por tanto tempo não a ajudarão em nada. Os povos que faziam negócios com você vão fugir, cada um para um lado. Ninguém vai ser capaz de salvá-Ia, Babilônia!

CAPITULO 48

1 e 2 - OUÇAM ISTO, meu povo, vocês que se orgulham de ser Israel - Príncipe com Deus - vocês que juram no nome do Senhor e prometem obediência ao Deus de Israel, mas não cumprem sua promessa! Escutem bem, vocês que se orgulham de viver em Jerusalém e que se gabam de depender do Deus de Israel, o Senhor do Universo.

3 - Eu lhes anunciei várias vezes, desde o princípio de sua história, o que iria acontecer no futuro. Anunciei, e pouco tempo depois Eu mesmo realizei o que havia anunciado.

4 - Porque Eu sei que vocês são um povo teimoso e endurecido, difícil de convencer.

5 - Foi por isso que Eu avisei a vocês, sobre os fatos do futuro, muito antes deles acontecerem. Assim vocês não poderiam dizer: "Foi o meu ídolo quem fez tudo isso; a imagem que eu fiz é que mandou todas essas coisas acontecerem!"

6 - Vocês ouviram as minhas profecias e viram como Eu as cumpri. Será que vocês teimam em não admitir que isso é verdade? Pois agora Eu vou lhes anunciar coisas novas, segredos que vocês ainda não conhecem.

7 - Elas são totalmente novas, coisas das quais vocês nunca ouviram. Assim vocês não poderão dizer mais tarde: "Já sabíamos disso há muito tempo!"

8 - Eu não as contei antes porque sabia que vocês não iam acreditar em Mim e continuariam a Me trair com seus ídolos. Na verdade, desde que Israel começou a existir como povo, vem sendo um povo infiel e pecador!

9 - Mas, para não manchar o meu nome e para defender a minha honra, Eu vou adiar o castigo e não vou acabar com vocês na minha ira.

10 - Eu fiz vocês passarem pelo fogo do sofrimento para deixá-los puros, mas não consegui prata alguma com isso. Em vocês não há nada de bom!

11 - Mas, por amor de Mim mesmo - sim, por amor de Mim - é que Eu não destruo todos vocês. Por que deixar que os povos pagãos zombem de Mim, dizendo que os seus ídolos são mais poderosos do que Eu? Eu não reparto a minha glória!

12 - Escutem o que Eu digo, vocês que são o meu povo de "Israel, os meus escolhidos! Eu sou o único Deus. Sou o Primeiro e o último.

13 - Com as minhas mãos Eu coloquei os alicerces da terra; a minha mão direita estendeu os céus. Eu ordenei, e a terra e o céu foram criados.

14 - Aproximem-se, venham todos vocês! Nenhum, de todos esses ídolos que vocês têm, já anunciou o seguinte: "O Senhor ama a Ciro. Ele cumprirá os planos de Deus contra Babilônia, destruindo os exércitos dos caldeus."

15 - Eu, somente Eu anuncio essas coisas. Eu já chamei Ciro; mandei vir para atacar Babilônia, e darei a ele completa vitória.

16 Aproximem-se mais um pouco e escutem bem! Eu sempre anunciei claramente o que iria acontecer; nunca falei coisas misteriosas. Agora o Senhor Deus me enviou com o seu Espírito (para trazer a vocês esta mensagem):

17 - O Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel, diz: Eu sou o Senhor, o seu Deus, aquele Mestre que ensina e corrige para o seu bem, o Guia que está sempre mostrando o caminho por onde vocês devem andar.

18 e 19 - Ah, como seria bom se vocês tivessem obedecido os meus mandamentos! Teriam paz que não termina, como um rio que corre sem parar; teriam justiça constante, como as ondas do mar que nunca deixam de quebrar na praia. Não teria acontecido essa terrível destruição que quase acabou com os israelitas.

20 - Saiam de Babilônia! Abandonem a terra onde foram escravos! Deixem essa terra para trás e cantem de alegria, anunciem a todos os povos do mundo que o Senhor salvou a Israel, o seu servo.

21 - Ele guiou os israelitas através dos desertos e não deixou que eles passassem sede; dividiu a rocha e fez aparecer água para beberem!

22 - Mas para os que desobedecem - a Deus, nunca haverá paz, diz o Senhor.

CAPÍTULO – 49

1 - POVOS DE TERRAS distantes, escutem o que eu digo! O Senhor me chamou antes do meu nascimento; quando eu ainda estava no ventre de minha mãe Ele me chamou pelo meu nome.

2 - Ele fez as minhas palavras serem afiadas como uma espada. Ele me escondeu com a palma da sua mão. Deus me fez como uma flecha aguda e me guardou para usar na hora certa.

3 - Ele me disse: "Você é o meu Servo, um Príncipe Poderoso com Deus; você Me glorificará."

4 - Eu respondi: "Mas o trabalho que eu faço por este povo é em vão. Eu me esforcei e me cansei inutilmente; eu sei porém que Deus vai me fazer justiça e recompensar o meu serviço."

5 - Mas o Senhor me formou no ventre de minha mãe para ser o seu servo, para trazer de volta a Ele o seu povo, Israel; para isso Deus me deu honra e Se fez a minha força;

6 - e agora me diz: "Você vai fazer mais do que trazer Israel de volta a mim. Farei de você uma Luz para o mundo, para levar a minha Salvação a todos os habitantes da terra."

7 - O Senhor, o Redentor e o Santo de Israel, promete aos que são desprezados, rejeitados pelos povos, explorados pelos reis e governadores da terra: "Reis se levantarão para ver você passar, e os príncipes farão reverência, curvando-se até o chão, porque o Senhor, o Santo de Israel, que é fiel, o escolheu."

8 e 9 - O Senhor ainda diz mais: "Você fez o seu pedido na hora oportuna e Eu o ajudei no dia da salvação. Eu protegerei você do mal para ser a garantia do novo trato que Eu farei devolver aos israelitas suas terras e levá-los de volta às suas cidades. Você vai ser o meu mensageiro para dizer aos,que vivem presos, na escuridão: 'Venham para a luz! Vocês estão livres!' Eles serão Minhas ovelhas e pastarão tranqüilos nos morros cobertos de grama.

10 - Nunca mais terão sede ou fome. Não sofrerão mais com os ventos quentíssimos do deserto, nem com o calor do sol. Pois o Senhor, que os ama, vai levá-los mansamente às fontes de água fresca.

11 - Transformarei as minhas montanhas em caminhos planos; os vales serão aterrados e não haverá mais caminhos perigosos para eles.

12 - O meu povo virá de longe, do norte, do oeste e das terras do sul."

13 - Cantem de alegria, hó céus! Alegre-se, hó terra! Vocês, montanhas, comecem a cantar porque o Senhor consolou o seu povo e teve pena por causa de sua imensa tristeza.

14 - E, apesar de tudo isso, os israelitas reclamam: "O Senhor nos abandonou. Deus se esqueceu de nós!"

15 - "Nunca! Será que a mãe poderia esquecer o filhinho que ainda mama, poderia deixar de amar seu próprio filho? Mesmo que isso acontecesse, Eu nunca Me esqueceria de vocês, israelitas!

16 - O nome de Israel está gravado em minhas mãos e os meus olhos vêem, a toda hora, os
muros caídos de Jerusalém! 17 - Logo os israelitas vão voltar à sua terra e os que destruíram
Jerusalém terão que fugir de lá.

18 - Olhem à sua volta! Vejam quanta gente que chega e se ajunta a vocês, para servir vocês como prometido pelo Senhor. Toda essa gente vai ser para Israel como um vestido de noiva, cheio de enfeites! Israel será novamente um grande povo.

19 - Até os lugares desertos e completamente destruídos de Israel serão ocupados por essa grande multidão. A terra vai ser pequena demais para tanta gente. Os seus antigos inimigos fugirão para bem longe!

20 - Os israelitas que nasceram em outros países dirão: 'Esta terra é muito pouca para todos nós! Precisamos de mais espaço!.

21 - Então você vai ficar pensando: 'Quem é essa gente? Quem me deu todos esses filhos? Quando me levaram para a escravidão, meus filhos estavam mortos e eu não podia dar à luz! Mas esta gente toda, onde estava, de onde veio?!"

22 - O Senhor Deus responde: "Veja, Eu darei um sinal às nações, mostrarei a minha bandeira aos povos. Eles trarão de volta os seus filhos espalhados pelo mundo; trarão os filhos nos braços e as filhas nos ombros.

23 - Reis e rainhas servirão aos israelitas. Todos eles se curvarão até o chão, na sua presença, e lamberão o pó de seus pés. Então finalmente, vocês vão acreditar que Eu sou o Senhor. Quem confia em Mim nunca será envergonhado!"

24 - Quem pode tirar de um homem forte o que ele conquistou? Quem pode obrigar um dono de escravos a libertá-los?

25 - O Senhor responde: "Até os escravos do dono mais poderoso e cruel serão libertados. Eu mesmo lutarei contra os que lutam contra você, Israel. Eu mesmo salvarei os seus filhos.

26 - Os seus inimigos comerão a própria carne, ficarão bêbados de beber o próprio sangue. Todo o homem saberá que Eu sou o Senhor, o Salvador e Redentor, o Poderoso de Israel."

CAPITULO 50

1 - O SENHOR PERGUNTA: Por, acaso Eu os vendi a algum credor? E por isso que vocês não estão aqui? Será que sua mãe desapareceu porque Eu Me divorciei dela e a mandei embora? Nada disso; vocês mesmos se venderam por causa dos seus pecados. Sua mãe foi mandada embora porque vocês viviam desobedecendo as minhas ordens.

2 - Por que, quando Eu os chamei de volta, ninguém Me respondeu? Por acaso Eu perdi o meu poder de salvar? Por acaso a minha força para libertar vocês acabou? Com uma simples palavra Eu faço os mares ficarem secos e transformo os rios em desertos, fazendo morrer e
apodrecer todos os peixes! 3 - Eu sou capaz de fazer o céu escurecer completamente, até ficar
negro como um saco de carvão!

4 - O Senhor Deus me ensinou suas palavras de sabedoria, para que eu possa animar o que está fraco e cansado. Todas as manhãs Ele me acorda e me ensina a escutar e entender as suas palavras.

5 - O Senhor Deus falou comigo; eu ouvi e obedeci; não me revoltei nem fugi da responsabilidade.

6 - Apresentei minhas costas ao chicote e ofereci meu rosto aos que me ofendiam, arrancando os meus cabelos. Não fugi da vergonha - eles me cuspiram no rosto!

7 - Mas o Senhor Deus me ajudou; foi por isso que eu não desanimei. Foi por isso que, mesmo sofrendo, decidi firmemente fazer a sua vontade e tenho certeza de que serei bem sucedido.

8 - Aquele que vai me declarar justo está bem perto: quem se atreve a lutar contra mim? Vamos juntos à presença do Juiz! Vamos, apareçam os meus inimigos!

9 - Vejam bem, é o Senhor Deus que me ajuda. Haverá alguém que possa me condenar? Todos os meus inimigos serão destruídos, como uma roupa velha comida pelas traças!

10 - Há alguém entre vocês, israelitas, que respeite e obedeça ao Senhor? Há alguém que vai imitar o Servo do Senhor, que mesmo andando na mais completa escuridão confia no nome do Senhor e fica firme no seu Deus?

11 - Saibam vocês, que preferem acender o próprio fogo, para se aquecer e iluminar o seu caminho, que viverão em sofrimento para sempre, sofrimento mandado por Mim.

CAPITULO 51

1 e 2 - ESCUTEM-ME, VOCÊS que procuram a justiça, que buscam o Senhor! Pensem na pedreira da qual vocês foram cortados, do poço de onde foram cavados! Sim, pensem em Abraão, o pai de Israel, e em Sara, a mãe do povo judeu. Vocês estão com medo por serem poucos em número, mas lembrem-se de que Abraão era apenas um, quando Eu o chamei. Apesar disso, Eu o abençoei e ele se tornou uma grande nação.

3 - O Senhor voltará a abençoar Israel; terá pena de sua terra destruída. Ele deixará os desertos de Israel cheios de vida como o Jardim do Éden; a terra seca e vazia terá flores e árvores como o jardim plantado pelo Senhor. Haverá muita felicidade e alegria, hinos de gratidão e belas canções em Israel.

4 - Escutem o que Eu digo, meu povo! Ouçam bem o que Eu prometo, Israel! Eu farei a justiça vencer o mal e a minha Lei vai guiar os povos.

5 - A minha justiça está bem perto; a minha salvação está quase chegando. Em breve Eu governarei todas as nações; elas Me esperam, esperam para ver o meu poder.

6 - Olhem para o céu! Olhem bem para a terra! O céu vai desaparecer como a fumaça, a terra vai envelhecer como um pedaço de pano, os homens vão morrer como moscas. Mas a minha salvação é eterna, dura para sempre; nada pode impedir a minha justiça de agir.

7 - Vocês que sabem a diferença entre o certo e o errado, vocês que têm a minha Lei, em seus corações, escutem o que Eu digo! Não tenham medo da zombaria e da falação dos homens; não se assustem com as ofensas deles!

8 - As traças vão destruir essa gente como um vestido, vão comê-los como se fossem lã. Mas a minha justiça vai durar para sempre, e a minha salvação jamais acabará.

9 - Acorde, Senhor! Levante-se, ponha em ação toda a sua força! Faça como fez no passado; mostre que ainda é o Mesmo que feriu mortalmente o Egito, o monstro do mar!

10 - Mostre que o Senhor é o Mesmo que secou as águas e fez um caminho no fundo do mar para o seu povo libertado do Egito passar!

11 - O povo libertado pelo Senhor vai voltar mais uma vez à sua terra; voltará a Jerusalém cheio de felicidade, coberto de alegria. Nunca mais haverá dor e sofrimento para ele!

12 - Eu, sim, sou Eu quem os consola e dá toda esta alegria. Por que então vocês têm medo de homens mortais, que logo murcham e somem como o capim?

13 - Como é que podem se esquecer do Senhor, o Criador de todos vocês? Por que não se lembram de quem estendeu os céus e firmou a terra? Vocês deviam temer a Ele e não aos homens da terra e sua violência, que some junto com eles.

14 - Bem depressa vocês serão libertados; não serão escravos por muito tempo, não morrerão em terra estranha, e lá não passarão fome.

15 - Porque Eu sou o Senhor, o seu Deus. O meu nome é o Senhor do Universo! Eu tenho poder para agitar o mar e formar as suas grandes ondas.

16 - Eu ponho as minhas palavras na sua boca; protejo vocês bem protegidos com a palma da minha mão. Com essa mão Eu vou estender novos céus, vou formar uma nova terra! Direi a Israel, "Vocês são o meu povo!"

17 - Acorde, Jerusalém, acorde! Você já bebeu bastante da taça da ira do Senhor. Você bebeu da taça do sofrimento e do horror, até à última gota!

18 - Nenhum dos filhos de Jerusalém ficou vivo para guiá-la, ninguém a ajudou a andar.

19 - Ninguém teve pena de Jerusalém; de repente caíram sobre ela a fome e a guerra! E não havia ninguém para lhe dar um pouco de consolo!

20 - Os seus filhos estão caídos pelas ruas, estão espalhados por todas as estradas, cansados de lutar e indefesos como veado preso numa rede. O Senhor derramou sobre eles a sua ira e o seu castigo.

21 - Mas agora escute bem isto, Jerusalém! Ouça com atenção, você que está aflita e bêbada (não de vinho mas de sofrimento)!

22 - O Senhor, o seu Deus, que cuida com carinho do seu povo, promete: "Eu vou tirar das suas mãos essa terrível taça, cheia de sofrimento, cheia da minha ira. Você nunca mais beberá dela!

23 - Agora os seus inimigos, os que maltrataram você, pisaram sobre você e esfregaram na lama, eles é que vão beber dessa taça!"

CAPITULO 52

1 - ACORDE, ACORDE, Jerusalém! Vista-se de novas forças, do poder de Deus. Enfeite-se com belos vestidos, Ó Sião, cidade santa; porque nunca mais entrarão em você os que não cumprem os tratos que Deus fez com eles.

2 - Levante-se do chão, e venha sentar-se em seu devido lugar; arranque do seu pescoço as cordas da escravidão, Ó filha de Sião!

3 - Porque o Senhor promete: "Quando Eu entreguei o meu povo para ser escravo, não cobrei nada; por isso, vou tomá-lo de volta para Mim, sem pagar nada também!"

4 - O meu povo foi maltratado e explorado, sem motivo algum, primeiro pelo Egito, depois pela Assíria.

5 - No passado Eu libertei Israel, e agora, o que farei? O meu povo foi novamente escravizado e maltratado; seus exploradores gritam de alegria, e fazem terríveis ofensas contra o meu nome, dia após dia.

6 - Por isso, vou mostrar ao meu povo quem sou Eu, e ele conhecerá todo o poder do meu nome. Quando isso acontecer, meu povo vai saber que sou Eu quem lhe diz: "Olhe, Eu estou aqui ao seu lado!"

7 - Como são bonitos, andando sobre as montanhas, os pés dos que trazem boas notícias, anunciando paz e salvação e dizendo a Jerusalém, "O seu Deus reina!"

8 - Ouçam, os vigias gritam e cantam de alegria! Eles estão vendo, com seus próprios olhos, o Senhor voltando a Jerusalém.

9 - Cantem de alegria, a uma só voz, ruínas de Jerusalém! O Senhor consolou o seu povo, libertou Jerusalém!

10 - O Senhor mostrou claramente a todas as nações o seu santo poder; até o fim do mundo, os povos verão a salvação do nosso Deus.

11 - Saiam, saiam de Babilônia! Deixem para trás as coisas imundas, não toquem nelas! Vocês que vão levar de volta a Jerusalém os objetos do templo do Senhor devem se purificar.

12 - Vocês não precisarão sair de Babilônia às pressas, fugindo para salvar suas vidas. O Senhor irá à frente, para guiá-los; o Deus de Israel irá atrás, de vocês, para protegê-los.

13 - O meu Servo agirá com muita sabedoria! Ele será muito honrado e digno de admiração.

14 e 15 - Mas muitos ficarão espantados quando O virem - até mesmo reis e nações distantes ficarão sem fala por causa dEle, verão e entenderão coisas das quais nada sabiam. Eles verão o meu Servo coberto de sangue, com suas feições completamente deformadas, a ponto de nem parecer mais gente! Com seu sofrimento Ele purificará muitas nações.

CAPITULO 53

1 - QUEM ACREDITOU naquilo que nós anunciamos? A quem o Senhor vai revelar o seu poder?

2 - Aos olhos de Deus ele era um pequeno ramo, brotando de uma raiz em terra seca. Mas para nós Ele não tinha beleza alguma; não havia nada nEle para nos atrair ou para nos agradar.

3 - Nós O desprezamos e rejeitamos: Ele era um Homem que conhecia, por experiência própria, a dor e o sofrimento. Achamos que Ele não merecia nem ser olhado por nós; não demos a menor importância a Ele.

4 - Apesar disso, Ele colocou sobre Si mesmo as nossas dores, Ele mesmo carregou nosso sofrimento. E nós ficamos pensando que Ele estava sendo castigado por Deus por causa de Seus próprios pecados!

5 - A verdade, porém, é esta: Ele foi ferido por causa de nossos pecados; seu corpo foi maltratado por causa de nossas desobediências. Ele foi castigado para nós termos paz; Ele foi chicoteado - e nós fomos curados!

6 - Nós andávamos perdidos e espalhados como ovelhas! Nós abandonamos os caminhos de Deus e seguimos os nossos próprios caminhos; apesar disso Deus jogou sobre Ele a culpa e os pecados de cada um de nós.

7 - Ele foi maltratado e humilhado, mas não disse uma única palavra! Foi levado para a morte como um cordeiro vai para o matadouro; como a ovelha fica muda diante de quem corta a sua lã, Ele não disse nada aos seus juizes e acusadores!

8 - Foi condenado num julgamento injusto e mentiroso; entre o seu povo ninguém foi capaz de imaginar por que Ele foi morto - o castigo dos pecados deles!

9 - Morreu como um criminoso, mas foi enterrado junto com os ricos; pois nunca cometeu injustiça ou falou mal de outra pessoa.

10 - Apesar disso, o plano perfeito do Senhor exigia sua morte e seu sofrimento. Mas depois de dar a sua vida como oferta pelo pecado, Ele vai ressuscitar, verá os muitos filhos que ganhou através da fé, Ele cumprirá com sucesso a vontade do Senhor.

11 - E, quando Ele puder ver o resultado do seu terrível sofrimento, ficará muito satisfeito. Através de tudo o que passou, o meu Servo, o Justo, fará muitas pessoas se tornarem justas diante de Mim, porque Ele mesmo levará sobre Si os pecados delas.

12 - Por causa disso Eu darei a Ele grandes honras e muito poder, porque Ele entregou sua vida a ponto de ir até à morte. Foi considerado um pecador; contudo levou sobre Si os pecados de muita gente e orou a Deus em favor dos pecadores.

CAPITULO 54

1 - CANTE ALEGREMENTE, mulher que não teve filhos! Alegre-se com uma canção feliz, Jerusalém, você que nunca deu à luz! A abandonada terá mais filhos que a casada, promete o Senhor.

2 - Aumente a sua casa, construa outros quartos, faça sua morada maior e mais firme!

3 - Em breve você vai crescer e se espalhar por todos os lados. Os seus filhos vão habitar novamente as cidades desertas e governar as nações que antes maltrataram e exploraram Israel.

4 - Não tenha medo; você nunca mais será envergonhada. A vergonha que você passou quando era jovem, as tristezas da sua viuvez, serão completamente esquecidas. Você nunca mais será humilhada!

5 - Porque o seu Criador será o seu marido. O seu nome é Senhor do Universo. O Santo de Israel é quem vai libertar você; Ele é conhecido como o Deus de toda a terra.

6 - Quando o Senhor a chamou de volta, você era como uma mulher abandonada, triste e abatida - como uma jovem, abandonada pelo marido.

7 - Eu a abandonei por um pouquinho de tempo, mas agora, com um amor imenso, vou receber você novamente.

8 - Num instante de ira, Eu lhe dei as costas; mas agora, com amor eterno, Eu darei a você o meu cuidado e o meu carinho, diz o Senhor, o seu Libertador.

9 - Como depois do dilúvio, no tempo de Noé, Eu jurei nunca mais destruir a terra pela água, agora prometo nunca mais ficar cheio de ira contra você, nunca mais castigá-la tão duramente.

10 - As montanhas podem sumir, os morros podem desaparecer, mas nada pode separar você do meu amor eterno. O trato de paz que eu fiz em seu favor nunca será quebrado. Quem faz essas promessas é o Senhor, que tem carinho especial por você.

11 - Meu pobre povo, aflito, jogado de um lado para outro como uma folha na tempestade, Eu mesmo vou reconstruir os seus muros, usando safiras nos alicerces e assentando as pedras com massa colorida.

12 - As torres da cidade serão construídas de rubis; Eu farei as portas e os muros de pedras brilhantes e preciosas.

13 - Todos os seus moradores serão ensinados por Mim e viverão em paz e fartura, promete o Senhor.

14 - Toda a sua vida será baseada na justiça; por isso, você não terá mais medo de seus inimigos, da violência e da guerra, que ficarão longe.

15 - Algumas nações vão tentar atacar você, mas isso não vai ser um castigo mandado por Mim. É por isso que esses ataques vão falhar, e você vencerá seus inimigos, todos eles!

16 - Eu criei o ferreiro, que sopra as brasas no fogo e produz as armas de guerra. Também fui Eu quem criou os exércitos que lutam e destroem.

17 - Mas, no futuro, quem fizer armas para destruir você vai se dar mal. Quem tentar acusar você num tribunal, acabará sendo condenado. Esta é a herança dos servos do Senhor, a bênção que Eu dou a vocês, diz o Senhor.

CAPITULO 55

1 - VENHAM, TODOS VOCÊS que estão sofrendo de sede, venham beber! E vocês que não têm dinheiro, venham comprar de graça vinho e leite! Venham comprar e comer!

2 - Por que vocês vivem "gastando seu dinheiro, se esforçando à toa para comprar coisas que não matam a fome? Ouçam o que Eu digo, e vocês poderão comer comidas deliciosas para alimentar suas almas!

3 - Escutem-Me com toda a sua atenção! Ouçam bem, pois a sua vida depende disso. Eu vou fazer com vocês um trato eterno, para lhes dar todo o amor e toda a bondade que um dia prometi ao rei Davi.

4 - Ele foi uma prova viva do meu poder, conquistando e dominando muitas nações.

5 - Vocês também darão ordens a outros povos, e eles obedecerão e viverão junto a vocês, mas não porque vocês tenham algum poder especial. Isso vai acontecer porque o Senhor seu Deus, o Santo de Israel, lhes deu uma nova glória.

6 - Busquem ao Senhor enquanto podem achar. Peçam sua ajuda, enquanto Ele está perto.

7 - Os pecadores devem abandonar seus maus caminhos; devem deixar de lado seus maus pensamentos. Todos devem se voltar para Deus, arrependidos! Assim, Deus mostrará a sua grande misericórdia, o Senhor mostrará como é imenso o seu perdão.

8 - Vocês nunca fariam um plano como esse, porque os meus pensamentos são muito diferentes dos seus; Minha maneira de agir é muito diferente da sua!

9 - Porque assim como o céu é mais alto que a terra, os meus caminhos são mais altos que os seus caminhos, e os meus pensamentos mais altos que os seus pensamentos.

10 - Como a chuva e a neve caem do céu e não voltam para lá até regar a terra, fazê-la brotar, produzir e dar semente ao lavrador e pão aos famintos,

11 - assim é a minha palavra. Quando Eu falo, ela sempre produz o fruto que desejo, sempre traz o resultado que determinei.

12 - Vocês sairão da terra da escravidão com alegria, e serão levados de volta à sua terra em paz. Montanhas e morros cantarão de alegria à sua volta; as árvores baterão palmas enquanto vocês caminham.

13 - Onde havia espinheiros, haverá árvores de ciprestes; onde brotava o mato bravo, nascerão murteiras. Este milagre trará glória ao nome do Senhor, e será uma lembrança eterna do poder e amor de Deus.

CAPITULO 56

1 - SEJAM JUSTOS E honestos para com todos, diz o Senhor. A minha salvação está se aproximando, e em breve, Eu mostrarei a minha justiça.

2 - Abençoarei o homem que tomar uma decisão firme de não trabalhar nos meus Dias de Descanso, e de não fazer o mal.

3 - Essa promessa não é só para os judeus; é para as pessoas de outras nações que Me obedecem e vivem entre eles. É para os que perderam a capacidade de ter filhos também. Eles não serão separados do meu povo!

4 - O Senhor promete a esses homens que não podem ter filhos: Se vocês guardarem os meus Dias de Descanso, fizerem a minha vontade, e obedecerem a minha Lei,

5 - Eu lhes darei na minha casa, dentro dos meus muros, uma honra muito maior do que ter muitos filhos e filhas. Eu darei a vocês um nome eterno, que nunca vai ser esquecido!

6 - Quanto a essas pessoas de outros povos, que se juntaram aos judeus, que amam "ao Senhor e O servem, observando Dias de Descanso e obedecendo à Lei de Deus,

7 - Eu mesmo as levarei ao meu santo monte e lhes darei grande alegria, na minha Casa de Oração. Aceitarei os seus sacrifícios e as suas ofertas queimadas, porque a minha casa será chamada "Casa de Oração para Todos os Povos”.

8 - Assim promete o Senhor Deus, que reuniu os israelitas espalhados: "Ainda vou recolher outros e reuni-los aos que já ajuntei."

9 - Venham, animais ferozes do campo e da floresta! Venham comer!

10 - Os líderes ,do meu povo - os vigias do Senhor, os pastores de Israel - não são capazes de ver os perigos! Parecem cachorros mudos, incapazes de latir para avisar do perigo! O que gostam mesmo de fazer é dormir e sonhar, cheios de preguiça.

11 – Além disso, são cachorros gulosos, nunca estão satisfeitos; são maus pastores, que só cuidam de si, cada um querendo ganhar o máximo possível.

12 - Eles dizem: "Venham, vamos arranjar vinho e dar uma grande festa. Vamos beber até cair! Isso sim, isso é que é vida”. E amanhã, amanhã será ainda melhor, com mais vinhos e festas do que hoje!"

CAPITULO 57

1 - OS HOMENS JUSTOS morrem, e ninguém dá importância. Morrem cedo os que obedecem a Deus, e ninguém se incomoda ou procura saber por que. Ninguém parece perceber que Deus leva embora os justos antes da chegada do castigo.

2 - Eles morrem e encontram a paz; para os justos, que obedecem ao Senhor, a morte é um descanso.

3 - Mas vocês, filhos de bruxas e feiticeiras, venham cá! Venham cá, filhos de adúlteros e prostitutas!

4 - De quem vocês estão zombando? Para quem estão fazendo caretas e mostrando a língua? Vocês são pecadores por natureza, filhos de gente falsa e mentirosa!

5 - Vocês se entregam completamente à imoralidade sexual, adorando falsos deuses debaixo das grandes árvores! Vocês matam seus próprios filhos, oferecendo criancinhas como sacrifício, nas grutas e cavernas dos vales!

6 - Vocês escolhem pedras lisas nos riachos, e elas passam a ser os seus deuses! Fazem ofertas a essas pedras e as adoram. Por isso terão de contentar-se com elas! Por acaso Eu ficaria feliz com todos esses pecados?

7 e 8 - No alto dos morros vocês cometem adultério, adorando outros deuses. Atrás das portas vocês penduram as imagens dos seus deuses, entregam a outros o seu amor.

9 - Oferecem perfumes e incenso como oferta ao deus Moloque. Vocês foram a toda parte, até ao inferno para encontrar novos deuses.

10 - Ficaram cansados de tanto procurar, mas não desistiram. Não perderam as forças porque ficaram animados pelo que estavam procurando.

11 - Mas por que vocês tiveram mais medo desses falsos deuses do que de Mim? Por que vocês mentiram, e nem se lembraram de Mim? Não é porque já faz muito tempo que Eu não mando a vocês uma mensagem sobre a minha ira?

12 - Além disso, vocês confiam na sua "justiça" e nas suas "boas obras" - mas nada disso poderá salvar vocês!

13 - Quando estiverem desesperados, pedindo socorro, vamos ver se a sua coleção de ídolos é capaz de salvá-los! Esses deuses não valem nada; são tão fracos que qualquer ventinho pode arrastar todos eles! Mas quem confia em Mim vai possuir a terra e receberá o meu santo monte como herança.

14 - Eu darei a seguinte ordem: Preparem um caminho largo e espaçoso! Tirem as pedras; tapem os buracos do caminho por onde o meu povo vai voltar da escravidão!

15 - Assim diz o Alto, o Sublime, que vive na eternidade, cujo nome é o Santo: Eu moro naquele lugar alto e santo, mas vivo também com o humilde e com o arrependido. Eu dou novas forças aos desanimados, dou coragem e vontade de viver aos que estão tristes e abatidos por causa de seus pecados.

16 - Porque Eu não vou castigar para sempre, nem ficarei eternamente irado; se Eu fizesse isso, todos os homens morreriam - acabaria toda a vida que Eu mesmo criei.

17 - Eu Me zanguei com o terrível pecado da cobiça do meu povo e por isso o castiguei. Mas eles são um povo rebelde e continuaram a fazer sua própria vontade.

18 - Eu tenho visto, tudo o que fazem, mas assim mesmo vou curar sua doença! Eu vou guiar o meu povo, vou consolar os que choram de tristeza pelos seus pecados.

19 - O resultado desse arrependimento será a paz, paz que Eu criei para os que estão perto e para os que estão longe. Eu vou curar todos eles!

20 - Mas os que insistem em Me rejeitar serão como o mar bravo, que nunca se acalma, lançando à praia lama e sujeira.

21 - Para essas pessoas, nunca haverá paz, diz o meu Deus!

CAPITULO 58

1 - GRITE BEM ALTO. Tão alto quanto uma trombeta! Anuncie ao meu povo Israel, todos os seus pecados.

2 - Para eles que fingem ser tão religiosos! Eles vêm ao templo diariamente e se mostram muito alegres em ouvir a leitura da minha Lei - como se obedecessem a ela - como se não desprezassem os mandamentos do seu Deus. Eles Me fazem perguntas sobre como cumprir a Lei e têm prazer em participar dos atos religiosos no templo.

3 - Eles reclamam: "Nós jejuamos e o Senhor nem notou! Fizemos tanta penitência e o Senhor nem deu importância!" Eu vou lhes explicar por que: É que mesmo no dia do jejum, vocês pensam em ganhar mais e mais dinheiro; é porque vocês maltratam e exploram seus empregados.

4 - Que adianta ficar jejuando, se vocês continuam a brigar e a fazer violência? Com um jejum desses, Eu nunca responderia às orações que vocês Me fazem.

5 - Será que o que Eu quero é apenas isso, fazer penitência, andar curvado como bambu ao vento, vestir-se de pano de saco e sentar-se sobre cinzas? Vocês acham que isso é o jejum que agrada ao Senhor?

6 - Não! O jejum que Eu quero ver é o seguinte: parem de explorar seus empregados, não maltratem os seus servos, perdoem as dívidas dos que não podem pagar, e não obriguem outros a trabalhar como escravos.

7 - Além disso, Eu quero que vocês repartam sua comida com os famintos, ofereçam abrigo a quem não tem casa, dêem roupas aos que estão nus e não se escondam de quem precisa de ajuda.

8 - Se vocês fizerem isso, Deus lhes dará uma luz mais brilhante que o sol. Ele vai curar todos vocês num instante! A sua piedade vai servir como proteção para os seus passos, e atrás de vocês a glória do Senhor os protegerá.

9 - Então, quando vocês gritaram, o Senhor responderá; quando vocês pedirem ajuda, Ele dirá: "Eu estou ao seu lado". Isso acontecerá se vocês deixarem de escravizar seus servos, se pararem de fazer ameaças e de espalhar mentiras.

10 - Dêem comida aos famintos! Ajudem e consolem os desesperados! Então sua luz aparecerá, brilhante, nas trevas; e a escuridão se tornará dará como o meio dia.

11 - O Senhor guiará vocês para sempre. Mesmo em situações difíceis, Ele dará força e alegria; vocês serão como um jardim bem regado, como uma fonte de onde a água não pára de correr.

12 - Os seus filhos vão reconstruir as cidades destruídas há muito tempo. Vocês serão conhecidos como "O Povo que Reconstrói seus Muros e suas Cidades".

13 - Se vocês guardarem o meu Dia de Descanso, sem correr atrás de lucros e divertimentos no meu dia santo, se vocês tiverem verdadeiro prazer no meu descanso e disseram: "Este é o santo dia do Senhor!", se vocês honrarem ao Senhor em tudo que fizerem, não procurando fazer sua própria vontade, nem falando o que não presta,

14 - então o Senhor será a sua alegria! Eu mesmo os ajudarei a vencer todas as dificuldades e ter vitória e glória na terra. Vocês receberão todas as bênçãos que Eu prometi a Jacó, seu pai. Eu mesmo, o Senhor, estou fazendo essas promessas!

CAPITULO 59

1 - PRESTEM ATENÇÃO! O Senhor não está fraco demais para salvar! Ele não é surdo; pode ouvir muito bem o que vocês Lhe pedem.

2 - O problema são os seus pecados; por causa deles, vocês estão separados de Deus. Por causa dos seus pecados, Deus virou o seu rosto de vocês, e não ouve mais o que vocês pedem.

3 - As suas mãos estão sujas do sangue das pessoas que vocês mataram, os seus dedos estão sujos de pecado. Vocês vivem falando mentiras e cochichando maldades.

4 - Ninguém exige que a justiça seja cumprida. Nos tribunais, os julgamentos são baseados em mentiras! Vocês confiam em ilusões e espalham mentiras por toda a parte; estão sempre planejando e realizando suas maldades.

5 - Passam seu tempo pensando em coisas ruins, piores que cobras e aranhas venenosas. E depois executam seus planos perversos, ações para destruir outras pessoas.

6 - Esses planos malvados não ajudam a ninguém; tudo que vocês fazem está carregado de pecado; a violência é sua marca registrada.

7 - Vocês correm rapidamente quando se trata de fazer o mal; são velozes para matar gente inocente! Os seus pensamentos estão voltados apenas para o pecado, e vocês deixam atrás de si um rastro de sofrimento e morte.

8 - Nada sabem da verdadeira paz; em suas vidas não há a menor marca de justiça. Fizeram de suas vidas um caminho torto por causa do pecado; quem andar como vocês nunca saberá o que é paz!

9 - Por causa de todo esse pecado, vocês não estão recebendo as bênçãos de Deus. Por isso o Senhor não os liberta de seus sofrimentos. Por isso vocês vivem na escuridão, em vez de viverem na luz, como esperavam. Não é à toa que andam em trevas!

10 - É por isso que vocês andam como cegos, segurando aqui e ali, tropeçando em plena luz do dia, como se já fosse noite escura. É por isso que vocês perderam suas forças e parecem gente morta no meio de homens fortes e robustos!

11 - Vocês rugem como ursos famintos; gemem baixinho como pombas. Esperam que Deus faça justiça e os salve, mas Ele Se afastou de vocês, nem olha mais em sua direção

12 - porque os seus pecados se amontoam diante do Deus justo; os seus pecados acusam vocês diante do Senhor. Sim, nós sabemos como somos pecadores.

13 - Conhecemos bem a nossa desobediência. Nós mentimos ao nosso Deus, fugimos do Senhor; nós maltratamos e exploramos, e ainda nos orgulhamos disso. Fomos injustos e fizemos planos malvados e mentirosos.

14 - Em nossos tribunais, o justo é que era condenado; por isso a justiça fugiu de nós. A verdade caiu morta em nossas ruas, e a decência não tem lugar em nossas cidades.

15 - Sim, a verdade sumiu! Quem procura levar uma vida decente é honesta, é perseguido como o pior dos criminosos. O Senhor viu todo esse mal e ficou zangado por ver que não se tomava nenhuma providência contra o pecado.

16 - Ele viu que não havia ninguém para ajudar vocês, ficou admirado de que ninguém se apresentasse para livrá-los do pecado. Por isso, Ele mesmo tomou a iniciativa de salvação, com o seu poder e a sua justiça.

17 - Ele Se vestiu de justiça, como uma couraça; colocou na cabeça o capacete da salvação, e por cima, jogou um manto de vingança e ira divina.

18 - Ele dará aos seus inimigos o castigo justo pelos pecados que cometeram; Ele castigará até mesmo os povos mais distantes.

19 - Então, finalmente, de leste a oeste todos respeitarão e glorificarão o nome do Senhor. Ele virá como um rio que transborda, empurrado para frente pelo Espírito do Senhor.

20 - Sim, o Libertador virá a Sião, para salvar os arrependidos; esta é a promessa do Senhor.

21 - "Quanto a mim, este é o meu trato com eles", diz o Senhor: "O meu Santo Espírito, que está sobre vocês, e as minhas palavras, que eu pus nas suas bocas, nunca mais se afastarão do povo de Israel; nem de vocês, nem de seus filhos, nem de seus netos, para todo sempre."

CAPITULO 60

1 - LEVANTE-SE, MEU povo! Chegou à hora da sua luz brilhar para todas as nações, porque a glória do Senhor vai surgir sobre você.

2 - A terra está coberta de trevas e os povos vivem na escuridão. Mas o Senhor está sobre você, brilhante como o sol; a sua glória brilha acima de você.

3 - Todos os povos da terra viverão segundo a luz que você recebeu. Reis poderosos verão a glória que o Senhor lhe deu.

4 - Levante os olhos e veja! Gente sem conta vindo na sua direção, os filhos e filhas de Israel, voltando para casa.

5 – Você vai ver isso acontecer e o seu rosto vai brilhar de alegria; o seu coração quase explodirá de felicidade, porque os comerciantes de todo o mundo trarão suas riquezas, os tesouros de muitas nações, e os darão a você.

6 - Enormes caravanas de camelos e dromedários, vindos de Midiã, de Efá e de Sabá, trarão a Jerusalém ouro e incenso para tornar mais conhecido o culto ao Senhor.

7 - Todos os rebanhos da terra de Quedar serão entregues a você, junto com os carneiros de Nebaiote. Esses animais servirão para os sacrifícios no meu altar, e Eu tornarei ainda mais glorioso o meu templo.

8 - Quem são esses que vêm voando como nuvens em direção a Israel, como pombas voltando ao seu pombal?

9 - Os povos distantes virão a Mim, trazendo de volta os filhos de Israel, espalhados pelo mundo. Primeiro virão os navios de Társis, trazendo israelitas com a sua prata e o seu ouro. Essas riquezas serão usadas para louvar o nome do Senhor, O Santo de Israel, porque Ele tornou o seu povo, famoso e respeitado por todos!

10 - Estrangeiros virão a Israel e reconstruirão as suas cidades. Os reis dos povos serão servos de Israel. Cheio de ira devido ao seu pecado, Eu os castiguei, mas agora vou mostrar meu amor por vocês, por causa da minha graça.

11 - Os portões de Jerusalém ficarão abertos dia e noite, e por eles entrarão as riquezas de muitas nações, e os reis dos povos que vêm buscar a amizade de Israel.

12 - Porque as nações que recusarem ser servas de Israel serão riscadas do mapa; sim, serão completamente destruídas.

13 - O orgulho do Líbano - suas belas florestas de ciprestes, olmos e buxos - serão entregues a você, para enfeitar e tornar ainda mais glorioso o Meu templo.

14 - Os filhos das pessoas que maltrataram e exploraram os israelitas no passado, virão e se curvarão até o chão diante de vocês! Quem zombava de vocês, vai beijar a sola de seus pés! Eles vão dizer que Jerusalém é "A Cidade do Senhor", "O Glorioso Monte do Santo de Israel".

15 - Antes, você era desprezada e odiada por todos os povos; ninguém queria sequer passar por Jerusalém. Mas agora Eu farei de você a mais bela cidade, o orgulho do mundo, motivo de alegria para todos os povos para sempre.

16 - Reis poderosos e grandes nações darão a você o melhor de suas riquezas, de seus bens. Você será alimentada pelo resto do mundo (então, finalmente, saberá que Eu sou o Senhor, o seu Salvador e Libertador, o Poderoso de Israel.

17 - Trocarei o seu bronze por ouro, o seu ferro por prata, sua madeira por bronze, suas pedras por ferro. A paz e a justiça dirigirão a sua vida em Israel!

18 - Nunca mais se ouvirá falar em violência e em destruição na terra de Israel. Seus muros serão a "Salvação do Senhor" e as portas da cidade serão o "Louvor a Deus".

19 - Você nunca mais vai precisar da luz do sol para clarear os dias, nem da luz da lua para clarear a noite porque o Senhor, o seu Deus, será eternamente a sua luz. Ele será a sua glória.

20 - O seu sol nunca vai se pôr, e você terá sempre lua cheia no céu - pois o Senhor será a sua luz eterna. Os seus dias de tristeza e dor terminarão para sempre.

21 - Todos os de seu povo serão justos. Possuirão sua terra para sempre, porque Eu, com minhas próprias mãos, vou plantar cada um deles. Os israelitas trarão glória ao meu nome.

22 – A menor família crescerá até se transformar em tribo. Um grupinho bem pequeno se transformará em nação poderosa. Eu mesmo, o Senhor, farei todas essas coisas acontecerem, quando chegar a hora certa.

CAPITULO 61

1 - O ESPÍRITO DO Senhor Deus está sobre Mim, porque o Senhor Me escolheu para levar as boas notícias de salvação aos desanimados e aflitos. Ele Me mandou consolar os que têm o coração partido, anunciar liberdade aos presos e dar vista aos cegos.

2 - Ele Me mandou anunciar a chegada do dia em que o Senhor vai mostrar a todos a sua graça, e também o dia em que Deus vai Se vingar de Seus inimigos. Ele Me mandou consolar os que estão chorando,

3 - e dar a todos os que estão de luto em Israel, uma bela coroa em vez de cinzas sobre a cabeça, perfume de alegria em vez de lágrimas de tristeza no rosto, roupas de festa e louvor em vez de um espírito triste e abatido. Porque o Senhor vai plantar esse povo; eles serão fortes e belos como carvalhos, e darão glória a Ele.

4 - Eles vão reconstruir as cidades destruídas, as antigas ruínas, tornarão a edificar o que ficou arrasado por séculos e séculos.

5 - Estrangeiros virão para tomar conta dos seus rebanhos; vocês terão gente de outras nações servindo como lavradores nas suas plantações de cereais e de uvas.

6 - Serão chamados sacerdotes do Senhor e servos do nosso Deus. Serão alimentados com as riquezas das nações e se alegrarão de possuir os tesouros de outros povos.

7 - Em vez da vergonha e das ofensas pelas quais passaram, e que foram grandes, vocês terão honra, riquezas e alegria em dobro, para sempre.

8 - Porque Eu, o Senhor, amo a justiça; odeio o roubo e a mentira. Eu vou dar ao meu povo a recompensa justa por todos os seus sofrimentos e farei com eles um trato que vai durar para sempre.

9 - Os israelitas serão sempre honrados e respeitados por todas as nações. Todos saberão que o israelita faz parte da nação abençoada pelo Senhor.

10 - Eu vou contar a vocês toda a felicidade que o Senhor me deu! Ele me vestiu com roupas de salvação, e colocou sobre os meus ombros o manto da justiça. Sou como um noivo vestido para o casamento, como a noiva enfeitada com suas jóias.

11 - O Senhor Deus fará brotar a sua justiça e o seu louvor entre as nações, como um jardim faz nascer suas plantinhas e como a terra produz suas árvores.

CAPITULO 62

1 - POR CAUSA DO meu amor a Sião, pelo meu amor a Jerusalém, eu não deixarei de orar e pedir a Deus por ela. Vou insistir até aparecer, bela e brilhante, a justiça de Jerusalém, até surgir a forte luz da sua salvação.

2 - Os outros povos verão a sua justiça. Os reis ficarão admirados com a sua glória; você receberá um novo nome, dado pelo Senhor mesmo.

3 - Ele vai levantar você em suas mãos, para todos a verem - uma gloriosa coroa para o Grande Rei.

4 - Você nunca mais será chamada "A Terra Abandonada por Deus" ou "A Terra Que Deus Esqueceu". O seu novo nome será "A Terra do Prazer de Deus" e "A Noiva", porque o Senhor se alegrará em você, e a tomará para ser sua.

5 - Porque os israelitas tomarão posse de você, Jerusalém, como um rapaz se casa com a moça que escolheu. Deus Se alegrará por sua causa, como o noivo se alegra com sua noiva.

6 e 7 - Ó Jerusalém, Eu coloquei vigias sobre o seu muro. Eles vão orar a Deus sem parar, pedindo que Ele cumpra suas promessas. Vocês, vigias, orem sem parar; não dêem descanso ao Senhor até Ele firmar Jerusalém, e torná-la famosa e respeitada por toda a terra.

8 - O Senhor jurou a Jerusalém, por seu próprio poder: "Eu nunca mais a entregarei aos seus inimigos. Os soldados estrangeiros nunca mais roubarão os cereais e o vinho que vocês produziram com muito esforço.

9 - Vocês que plantaram o cereal, comerão o pão e louvarão ao Senhor. Vocês que plantaram as uvas, beberão o vinho no pátio do Templo.

10 - Saiam, saiam! Preparem o caminho para a volta do meu povo! Tapem os buracos, arranquem as pedras! Levantem bem alto, para todos verem, a bandeira de Israel.

11 - Vejam, o Senhor mandou esta mensagem até os confins da terra: "Digam ao meu povo que Eu, o seu Salvador, estou chegando e trazendo a sua recompensa, o prêmio que Eu darei a vocês".

12 - Vocês serão chamados "O Povo Santo", "O Povo que o Senhor libertou". E você, Jerusalém, será chamada "A Terra Desejada", "A Cidade Abençoada de Deus".

CAPITULO 63

1 - QUEM É ESTE que vem de Edom, da cidade de Bozra, com belas roupas vermelhas? Quem é este que vem marchando cheio de força e poder, vestido de roupas reais? "Sou Eu, o Senhor, anunciando a justiça! Sou Eu, o Senhor, poderoso para salvar!"

2 - “Por que as suas roupas estão vermelhas, como se estivesse amassando uvas com os pés”?

3 - Eu estava sozinho no tanque de esmagar uvas. Eu pisei as uvas sozinho, não havia ninguém para Me ajudar. Na minha ira, esmaguei os meus inimigos como se fossem uvas. No meu furor, pisei os meus inimigos e o seu sangue manchou as minhas roupas.

4 - O desejo de vingar o meu povo estava no meu coração, e a hora certa havia chegado. Sim, havia chegado à hora de libertar o meu povo da mão dos que o escravizaram.

5 - Procurei alguém que Me ajudasse, mas não havia ninguém. Fiquei muito admirado, e sozinho executei a vingança. Sem ajuda alguma Eu trouxe salvação para o meu povo, e castiguei meus inimigos.

6 - Na minha ira, pisei os povos rebeldes: deixei as nações tontas com o meu ódio e derramei por terra o sangue dos meus inimigos.

7 - Eu vou anunciar os atos de bondade de Deus. Vou louvar o Senhor por tudo de bom que Ele nos fez, pelo seu grande amor pelo povo de Israel. Ele mostrou esse grande amor, perdoando os israelitas e sendo bondoso com eles, várias e várias vezes.

8 - Ele dizia: "Eles são meus, o meu próprio povo. Desta vez eles não vão mentir para Mim". Por isso Ele passou a ser o Salvador de Israel.

9 - Quando Israel sofria, Ele sofria também; Ele mesmo, pessoalmente, os salvou. Cheio de amor e de compaixão, Ele libertou, guiou e levou nos braços o povo de Israel, através dos anos.

10 - E como foi que o povo retribuiu todo esse amor? Foram rebeldes e desobedientes, entristeceram o seu Espírito Santo. Por causa disso, Ele passou a agir como inimigo e lutou pessoalmente contra eles.

11 - Então o povo se lembrou do passado, quando Moisés, o servo de Deus, libertou Israel do Egito, e reclamou: Onde está Aquele que fez Israel atravessar o mar, guiado por Moisés? Onde está o Deus que mandou o seu Espírito Santo morar no meio do seu povo?

12 - Aquele que deu seu grande poder a Moisés, que abriu as águas do mar diante dos israelitas e assim Se tornou famoso e respeitado para sempre?

13 - Onde está Aquele que guiou o povo pelo fundo do mar, que levou os israelitas em segurança através do deserto?"

14 - O Espírito do Senhor fez os israelitas descansarem como o gado pastando num vale. Assim o Senhor guiou o seu povo e tornou o seu nome famoso e respeitado.

15 - Agora, Senhor, olhe para nós, desde a sua santa e gloriosa morada! Onde está o amor que no passado o Senhor mostrou por nós - onde estão os grandes milagres, onde foi parar a sua compaixão? Será que acabou o seu carinho especial por Israel?

16 - Mas eu tenho certeza de que o Senhor ainda é nosso Pai. Se Abraão não nos aceitasse como filhos, se Jacó nos expulsasse de sua família, ainda assim o Senhor seria nosso Pai. Desde a eternidade o Senhor é o nosso Libertador!

17 – Ó Deus, por que o Senhor endureceu os nossos corações? Por que nos fez desviar dos seus caminhos e desobedecer às suas leis? Por favor, Senhor, volte e ajude-nos! Volte, por amor ao seu povo!

18 - Nós possuímos Jerusalém por tão pouco tempo! Os nossos inimigos destruíram o seu santo templo.

19 - Por que o Senhor está nos tratando como se nunca tivéssemos sido o seu povo escolhido? Até parece que somos uma nação de pecadores, que nunca O adorou como o seu "Senhor"!

CAPITULO 64

1 - QUEM DERA QUE o Senhor abrisse os céus e viesse a terra! Ah, se os montes tremessem na sua presença!

2 - O fogo consumidor da sua glória queimaria as florestas e secaria os oceanos. Então as nações tremeriam diante do Senhor, e os seus inimigos aprenderiam a respeitar o seu nome!

3 - Isso já aconteceu no passado. O Senhor desceu e fez coisas maravilhosas que nós nem podiam os imaginar, e as montanhas tremeram!

4 - Porque desde que o mundo é mundo, ninguém ouviu, nem viu, um Deus como o nosso, que trabalha para o bem de quem confia nEle.

5 - O Senhor recebe de braços abertos quem tem alegria em fazer o que é certo, quem anda nos seus caminhos. Mas nós vivemos pecando e fizemos o Senhor se zangar; com todo o nosso pecado, como podemos ser salvos?

6 - Somos podres e imundos por causa do pecado. As nossas boas ações, que pensamos ser um lindo manto de justiça, não passam de traços imundos. Nós murchamos como as folhas no outono; os nossos pecados nos levam sem destino, como o vento faz com as folhas.

7 - Mas, mesmo assim, não há uma pessoa sequer que acorde do seu sono, peça perdão e se apóie no Senhor. Por isso Deus desviou o seu rosto de nós, e nos castigou por nossos pecados.

8 - Apesar de tudo isso, ó Deus, o Senhor é nosso Pai. Nós somos o barro e o Senhor é o oleiro que faz os vasos. Todos nós fomos feitos pelo Senhor.

9 - Por favor, Senhor, não se zangue tanto conosco! Não Se lembre para sempre dos nossos pecados; olhe e veja que nós somos o seu povo!

10 - As suas santas cidades se transformaram em montes de ruínas. O monte Sião está vazio como um deserto e Jerusalém completamente destruída e abandonada.

11 - O nosso templo, santo e glorioso, onde nossos pais louvavam ao Senhor, foi queimado, e todos os seus lindos objetos foram destruídos.

12 - Será que, vendo toda essa desgraça, ó Deus, o Senhor seria capaz de não vir nos socorrer? Seria capaz de ficar calado e continuar a castigar o seu povo?

CAPITULO 65

1 - O SENHOR DIZ: Povos que antes nunca se interessaram por Mim, agora estão Me procurando. Nações que nunca haviam Me procurado, agora estão Me encontrando. Eu mesmo me apresentei a quem não Me conhecia como Deus e disse: "Venha, Eu estou aqui".

2 - Mas o meu povo fugiu de Mim enquanto Eu, dia após dia, estendia minhas mãos para recebê-lo. Ele preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo sua própria vontade.

3 - Constantemente eles Me ofendem, adorando ídolos em jardins e queimando incenso nos terraços de suas casas.

4 - À noite eles andam no meio das sepulturas e cavernas, adorando espíritos do mal. Comem carne de porco e outros alimentos proibidos.

5 - Apesar de tudo isso, dizem uns aos outros: "Não se aproxime muito de mim, você pode me contaminar! Eu sou mais santo que você!" Esse povo Me sufoca de ira. Dia após dia eles Me fazem ficar furioso!

6 - Olhem bem! O meu decreto já está escrito diante de Mim: Eu não vou ficar calado; vou castigar esse povo. Sim, Eu vou pedir contas –

7 - não só pelos pecados que cometeram, mas também pelos pecados de seus pais, diz o Senhor. Porque seus pais também Me ofenderam, queimando incenso no alto dos montes. Eu darei a todos eles um justo castigo.

8 - Mas o Senhor promete: Eu não destruirei todos eles. É como quando alguém encontra uvas boas num cacho de uvas podres, e outra pessoa diz: "Não destrua esse cacho, há algumas uvas boas nele!". Eu tenho alguns servos fiéis em Israel, e por isso não destruirei a nação inteira.

9 - Eu vou separar um resto do meu povo para possuir a terra de Israel. As pessoas que Eu escolhi, viverão ali e serão meus servos.

10 - Eu darei toda a terra de Israel ao povo que Me buscou. A planície de Sarom servirá de pasto para os seus rebanhos de ovelhas, e o seu gado pastará tranqüilo no Vale de Acor.

11 - Mas todos vocês que fugiram do Senhor, esqueceram-se do meu templo e preferiram adorar a deusa "Sorte" e o deus "Destino",

12 - fiquem sabendo que Eu os "destinarei" à morte pela espada, e a sua "sorte" será muito triste. Porque Eu os chamei e vocês não responderam; Eu os avisei, mas vocês, não deram importância. Preferiram fazer o mal, bem diante dos meus olhos; vocês escolheram exatamente as coisas que Eu mais odeio.

13 - Por isso, o Senhor Deus diz: Os meus servos terão comida à vontade, mas vocês passarão fome; eles beberão, enquanto vocês morrem de sede. Os meus servos viverão sempre alegres, enquanto vocês sofrem tristeza e vergonha.

14 - Eles cantarão de alegria, enquanto vocês gemem e gritam de tristeza e desespero.

15 - O seu nome vai virar maldição entre o meu povo; o Senhor Deus vai matar todos vocês, e dará um novo nome aos seus verdadeiros servos.

16 - Então, se alguém pedir uma bênção ou fizer um juramento, pedirá e jurará pelo Deus da Verdade. Eu mesmo confirmarei a bênção e o juramento, porque já terei Me esquecido de todas as maldades e pecados que vocês cometeram no passado.

17 - Prestem atenção, Eu estou criando novos céus e nova terra - tão maravilhosos que ninguém se lembrará da terra e do céu que existem hoje.

18 - Alegrem-se! Cantem de alegria pelas coisas que Eu estou criando! Vou transformar Jerusalém em um lugar de imensa alegria, e darei muita felicidade ao seu povo!

19 - Jerusalém será a minha fonte de prazer, e Eu me alegrarei muito com o meu povo. Lá, nunca mais se ouvirão o choro e os gritos de tristeza e dor.

20 - Não haverá mais criancinhas morrendo poucos dias depois de nascer! Os homens viverão muitos e muitos anos. Aos cem anos uma pessoa ainda será considerada jovem, e somente os pecadores morrerão com essa idade!

21 e 22 - Naqueles dias, quem construir uma casa vai viver nela - pois não será destruída pelos exércitos invasores, como aconteceu no passado. Eles plantarão vinhas e comerão as uvas - pois elas não serão tomadas à força pelos inimigos. O meu povo viverá tanto quanto as árvores, e aproveitará até o fim tudo o que conseguiram com muito esforço.

23 - Nunca mais trabalharão sem proveito, para outros povos comerem suas colheitas. Os seus filhos nunca mais serão mortos ainda bebês. Essa gente é o povo que o Senhor abençoou, e seus filhos também serão abençoados.

24 - Eu darei a eles o que desejam, antes mesmo de Me pedirem. Enquanto eles ainda estiverem falando comigo sobre suas necessidades, Eu já terei respondido às suas orações!

25 - O lobo e o cordeiro vão pastar juntos, o leão vai comer palha com o boi, e as cobras venenosas não atacarão os homens. Naquele dia não vai haver qualquer violência ou maldade em todo o meu Santo Monte, diz o Senhor.

CAPITULO 66

1 - O CÉU É O MEU trono e a terra o tapete para meus pés. Vocês poderiam construir um templo igual a esse para ser a minha casa?

2 - Eu fiz os céus e a terra com minhas próprias mãos, eles Me pertencem. Mas, apesar de todo esse poder, o homem que Me agrada é o humilde de coração, o arrependido, que treme diante da minha Palavra.

3 - Mas quem escolhe seu próprio caminho, quem tem prazer nos seus pecados, será maldito. Deus não aceitará suas ofertas. Se sacrificar um boi sobre o altar de Deus, Ele vai considerar essa oferta um pecado terrível, como matar uma pessoa. Se trouxer um cordeiro, a oferta será uma ofensa a Deus, como se estivesse oferecendo um cão. Se trouxer uma oferta de grãos queimados, vai ser a mesma coisa que oferecer um porco no altar de Deus! Quando queimar incenso, Deus vai considerar essa pessoa como alguém que adora e elogia um ídolo.

4 - Eu mesmo escolherei o castigo dessa gente. Farei acontecer com eles exatamente o que mais temem! Pois quando Eu os chamei, ninguém respondeu; quando Eu falei, eles não quiseram ouvir. Em vez disso, fizeram o que Eu considero errado, e escolheram exatamente aquilo que Me deixa muito triste.

5 - Ouçam o que o Senhor diz a vocês que respeitam e obedecem as suas palavras: Os seus irmãos, que não gostam de vocês, e os expulsam por causa do amor que vocês têm por Mim, serão confundidos! Essa gente que zomba de vocês dizendo: "Onde está a glória de Deus? Onde está a sua alegria?", será envergonhada.

6 - Que barulho é esse? Que confusão é essa na cidade, essa agitação no templo? É a voz do Senhor: Ele está Se vingando de seus inimigos.

7 e 8 - Alguém já ouviu alguma coisa parecida com isso? Alguém já viu algo tão estranho assim? Em um único dia, de repente, vai nascer toda uma nação, antes de chegarem as dores de parto. Num instante, quando as dores ainda estavam chegando, Israel deu à luz os seus filhos, e surgiu a nova nação.

9 - Por acaso iria eu dar filhos a Israel e depois impedir o nascimento? Eu, que formo a vida, seria capaz de fazer isso? Não, nunca! diz o seu Deus.

10 - Alegrem-se com Jerusalém, alegrem-se por ela, todos vocês que a amam! Cantem de alegria com ela, vocês que choraram quando ela foi destruída.

11 - Alimentem-se da glória que ela tem, tomem para si toda a alegria de Jerusalém, como uma criancinha mama ao seio de sua mãe e mata sua fome.

12 - A paz transbordará sobre Jerusalém como um rio, diz o Senhor. Darei a ela todas as riquezas das nações. Vocês, os filhos de Israel, serão amamentados por ela, levados ao colo e ninados sobre os joelhos.

13 - Eu mesmo vou consolar vocês, lá em Jerusalém, como a mãe consola os seus filhinhos.

14 - Quando vocês virem este acontecimento, o coração saltará de alegria, suas forças vão se renovar. Todos os servos do Senhor reconhecerão o seu poder, e Ele mostrará a sua ira contra os seus inimigos.

15 - Atenção! O Senhor virá com fogo e com seus velozes carros de guerra. Ele vai derramar a fúria de sua ira e castigar com chamas de fogo.

16 - O Senhor castigará a terra com fogo e com a sua espada. Muita gente, em todo o mundo, vai ser morta pela castigo do Senhor.

17 - Essas pessoas que adoram falsos deuses escondidos em jardins, e além disso comem carne de porco e de rato, e outras comidas proibidas - serão completamente destruídas, promete o Senhor.

18 - Eu sei muito bem tudo que elas pensam e fazem. Vou reunir todas as nações para lutarem contra Jerusalém; lá os homens verão a minha glória!

19 - Então Eu farei um grande milagre contra elas. Os homens que escaparem serão meus mensageiros aos povos distantes - a Társis, Pul, Lude, Meseque, Ros, Tubal, Javã e até às terras mais distantes do mundo, que nunca ouviram falar de Mim, nem viram a Minha glória. Eles anunciarão a minha glória aos povos.

20 - De todos os povos, eles trarão de volta a Israel os seus irmãos, como uma oferta ao Senhor. Estes serão trazidos para Jerusalém sobre cavalos, jumentos, camelos, até mesmo em liteiras transportadas por homens! Eles serão como as ofertas de cereais, levadas ao Templo nos vasos sagrados, durante a época da colheita. Essa é a promessa do Senhor.

21 - Eu escolherei alguns desses israelitas que voltam para serem sacerdotes e levitas, diz o Senhor.

22 - Porque assim como os novos céus e a nova terra que Eu vou criar serão eternos, vocês serão o meu povo para todo o sempre, com um nome que nunca se apagará.

23 - Toda a humanidade virá Me adorar, a cada semana e a cada mês.

24 - E todos verão os cadáveres dos rebeldes que lutaram contra Mim. O seu verme nunca morre, o seu fogo nunca se apaga. Eles serão um quadro horrível de se ver, para toda a humanidade.

JEREMIAS

CAPITULO 1

1 e 2 - ESTAS SÃO AS mensagens que o Senhor deu a Jeremias, filho de Hilquias. Ele era um sacerdote e morava na cidade de Anatote, na terra de Benjamim. Jeremias recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

3 - Deus lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, e em várias outras ocasiões, até o mês de julho do décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá. Foi então que Jerusalém foi destruída e os moradores da cidade foram levados para longe como escravos.

4 - O Senhor me disse:

5 - "Eu já o conhecia antes de você ter sido formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, Eu já havia separado e escolhido você para ser o meu profeta e mensageiro às nações".

6 - Então eu respondi: "Ah, Senhor Deus! Eu não sou capaz disso; sou novo demais, não passo de uma criança!"

7 - "Não fale assim," respondeu Ele, "porque você irá aonde Eu mandar e falará tudo o que Eu disser.

8 - Você não precisa ter medo de pessoa alguma porque Eu, o Senhor, estarei ao seu lado e o livrarei do mal. "

9 - Depois disso, o Senhor tocou minha boca com a Sua mão e disse: "Veja, Eu coloquei as minhas palavras na sua boca!

10 - Hoje começa sua tarefa de avisar as nações e os reinos do mundo. De acordo com as minhas palavras, que você vai falar, Eu derrubarei reinos, arrancarei nações e destruirei povos. Também plantarei e farei crescer outros povos e nações!"

11 - Mais uma vez o Senhor falou comigo e perguntou: "Olhe, Jeremias! O que você está vendo?" Eu respondi: "Estou vendo um chicote feito com um ramo de amendoeira".

12 - O Senhor me respondeu: "Exatamente. Isso significa que Eu vou cumprir, sem falta, as promessas de castigo que fiz.

13 - De novo, o Senhor me perguntou: "E agora, Jeremias, o que você está vendo?" E eu respondi: "Vejo um caldeirão com água fervendo. A boca desse caldeirão está virada para o sul, em direção a Judá."

14 - "Isso mesmo," disse Ele, "porque é do norte que virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.

15 - Eu estou convocando os exércitos dos reinos do Norte. Eles virão a Jerusalém, colocarão os seus tronos em frente às portas e ao longo dos muros da cidade. Farão isso em todas as cidades de Judá.

16 - Assim Eu vou dar ao meu povo o castigo que havia prometido por ter Me abandonado, adorando outros deuses - adorando ídolos que eles mesmos fizeram!

17 - Vamos Jeremias! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que Eu revelar a você. Não tenha vergonha da minha Palavra, senão Eu mesmo farei você passar vergonha diante de todo o povo.

18 - Eu hoje tornei você invencível, não será destruído pelos ataques deles. Você será forte como uma fortaleza que não pode ser tomada. Será como uma coluna de ferro e como um muro de bronze.

19 - Eles vão tentar acabar com você, mas não conseguirão. Estou ao seu lado, diz o Senhor, "e o livrarei."

CAPITULO 2

1 - MAIS UMA VEZ o Senhor falou comigo e me disse:

2 - Vá e grite esta mensagem nas ruas de Jerusalém! O Senhor diz: Eu me lembro bem de como você procurava Me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva, há muito tempo. Você me seguia fielmente, através do deserto onde planta alguma podia nascer.

3 - Naquela época, Israel era um povo santo, meu primeiro filho. Quem fazia mal aos israelitas era condenado pelo Senhor e recebia severos castigos.

4 e 5 - Ouçam as palavras do Senhor, todos vocês, israelitas! Por que foi que seus antigos parentes Me abandonaram? Por acaso Eu fiz a eles alguma injustiça, para se afastarem de Mim, adorando falsos deuses e se transformando em gente vazia e sem razão de ser?

6 - Eles nem se lembraram de que Eu, o Senhor, havia tirado Israel do Egito, havia guiado o povo no deserto seco e cheio de pedras, uma terra de seca e de morte, onde ninguém vive e pela qual homem algum viaja.

7 - Eu trouxe toda aquela gente para uma terra produtiva, para comerem do bom e do melhor e aproveitarem as coisas boas que ela produzia. Mas eles transformaram essa terra boa num lugar de pecado e maldade; fizeram da minha herança algo que Eu não gosto sequer de olhar!

8 - Nem mesmo os sacerdotes deram importância ao Senhor! Os juizes não Me conheceram, os governadores se revoltaram contra Mim, os profetas escolheram Baal como seu deus e correram atrás do que era pura ilusão!

9 - Mas Eu não vou desistir de vocês vou insistir com vocês, vou insistir para voltarem a Mim. Até com os seus netos Eu vou continuar insistindo!

10 e 11 - Olhem à sua volta e procurem descobrir uma única nação que tenha trocado os seus antigos deuses! E vejam bem, eles são falsos deuses! Procurem para oeste, na ilha de Chipre; procurem para leste, no deserto de Quedar! Vejam se nesses lugares já aconteceu coisa igual. O meu povo abandonou o Deus Glorioso, o orgulho de Israel, pela ilusão dos ídolos!

12 - Os céus ficaram espantados com isso! Ficaram assustados e confusos.

13 - O meu povo cometeu dois pecados terríveis: eles Me abandonaram, a Mim, a Fonte da água da Vida, e construíram para si poços furados, que não prendem a água!

14 - Por acaso Israel era uma nação de escravos? Por que razão os israelitas foram presos e levados para longe?

15 - Grandes exércitos, como ferozes leões, atacaram Jerusalém e gritaram, pedindo a sua destruição! Deixaram à terra de Judá completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.

16 – Até os exércitos do Egito, vindos de Mênfis e Taínes, ajudaram a destruir a glória e a beleza de Israel.

17 - E Você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o Senhor! Ele queria lhe mostrar o caminho, mas você fugiu dEle!

18 - E qual foi o lucro que você teve, fazendo caminhadas para procurar tratados de amizade com o Egito e com a Assíria?

19 - Sua própria maldade vai castigá-la. Você foi infiel e será punida por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é mau, como é amargo abandonar o Senhor, o seu Deus! Veja as terríveis conseqüências de não respeitar ao Senhor Deus do Universo!

20 - Durante muito tempo Eu a livrei da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: "Não quero servir ao Senhor!" No alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvou e adorou os ídolos.

21 - Quando eu a plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido uma parreira perfeita! Como foi que você se transformou numa parreira brava, nação de gente tão pecadora?

22 - Você pode ajuntar todo o sabão e todo o branqueador que quiser; isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos, diz o Senhor Deus.

23 - Como é que você tem coragem de dizer que não pecou adorando falsos deuses? Olhe bem nos vales por onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é uma camela inquieta, procurando um macho!

24 - Você é uma mula selvagem, que vive no sertão e fareja o vento; ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!

25 - Por que você não deixa de se cansar e passar sede à procura de outros deuses? E a sua resposta é a seguinte: "Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e tenho de continuar procurando por eles!"

26 e 27 - Israel é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas - todos eles são iguais. Chamam de pai a um poste de madeira; para ser sua mãe escolhem um ídolo feito de pedra. Mas quando chega a hora da aflição, é para Mim que eles correm, pedindo socorro!

28 - Por que vocês não pedem ajuda aos deuses que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos deuses, tantos quanto as cidades de Judá.

29 - Por que insistem em se considerar inocentes? Todos vocês Me desobedeceram, diz o Senhor.

30 - Eu castiguei os seus filhos, mas não adiantou nada; eles não se emendaram dos erros. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.

31 - Ah, que gente ingrata! Ouçam com atenção ás palavras do Senhor! Por acaso eu deixei de cumprir minhas promessas, como uma terra sem água e sem luz? Por que então o meu povo diz: "Agora estamos livres de Deus; não queremos mais nada com Ele!"

32 - Por acaso a moça se esquece das suas jóias? Por acaso a noiva se esquece do seu vestido de casamento? Mas o meu povo já há muitos anos se esqueceu de Mim - que era o seu maior tesouro!

33 - Como você planeja bem para conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.

34 - As suas roupas estão manchadas com o sangue dos pobres e inocentes. Você condena como ladrões, pessoas que nunca roubaram e as mata descaradamente!

35 - Apesar de tudo isso ainda diz: "Eu sou inocente; não fiz nada para deixar Deus zangado. Ele não está irado comigo, tenho certeza disso!" Mas Eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: "Não pequei!"

36 - E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda com o Egito? Isso não vai adiantar nada: o Egito vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria.

37 - O Egito também vai deixá-la desesperada, escondendo o rosto com as mãos; porque o Senhor rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso, apesar da ajuda deles.

CAPITULO 3

1 - HÁ UMA LEI QUE diz o seguinte: Se um homem se divorciar de sua mulher e ela se casar novamente, ele não poderá voltar a se unir a ela, porque está contaminada. Fazer isso seria espalhar o pecado por toda a terra. Você Me deixou e teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, mas apesar de tudo isso Eu ainda digo, "Volte para Mim," diz o Senhor.

2 - Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros! Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando falsos deuses? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um árabe do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição;

3 - É por isso que as chuvas da primavera não vieram e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.

4 e 5 - E, apesar de tudo, você ainda se dirige a Mim dizendo: "Meu Pai, o Senhor sempre foi meu amigo, certamente não vai ficar zangado por uma coisinha ã toa, vai? O Senhor não vai esquecer tudo'!" Você fala muito manso, quando se dirige a Mim, mas continua a cometer pecado sobre pecado.

6 - Eu recebi uma outra mensagem do Senhor, durante o reinado de Josias: Você viu o que fez a malvada nação de Israel? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros homens sempre que tem oportunidade, Israel adorou outros deuses em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.

7 - Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para Mim, mas não voltou. E Judá, sua irmã infiel, viu essa constante traição,

8 - mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando Eu me divorciei da infiel. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar outros deuses.

9 - Para ela, não havia diferença; adorou, com grande barulho, deuses de pau e de pedra, e com isso o pecado se espalhou por toda a terra, que ficou contaminada aos olhos de Deus.

10 - E depois de fazer todo esse mal, a infiel Judá "voltou" para Mim, mas o seu "arrependimento" era puro fingimento, diz o Senhor.

11 - Na verdade, o Senhor disse que Israel, a infiel, é menos culpada que Judá, a esposa mentirosa e traidora!

12 - Por isso, Jeremias, vá dizer a Israel: Israel, Israel, meu povo pecador, arrependa-se e volte para Mim! Eu tenho muito amor e gosto de perdoar; se você fizer isso, Eu não jogarei sobre você o meu castigo, nem continuarei zangado para sempre.

13 - Você precisa apenas reconhecer o seu pecado; confesse que desobedeceu ao Senhor, o seu Deus, e que O traiu, adorando ídolos debaixo de toda árvore grande; confesse que você não quis ouvir a minha voz, quando Eu lhe ensinava o caminho certo.

14 - Filhos pecadores e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu verdadeiro Mestre e hei de trazer alguns de vocês de volta à terra de Israel - um daqui, outro de lá, dessa e daquela família.

15 - Eu vou lhes dar pastores verdadeiros, que pensam e sentem como Eu. Eles vão guiar todos vocês com sabedoria e inteligência.

16 - E então, quando a população de Israel crescer novamente e a terra estiver cheia de gente, o Senhor promete que vocês não terão mais saudades "dos bons tempos". Vocês não sentirão saudades da Arca onde estavam guardados os símbolos do trato entre Deus e Israel; ela não será lembrada nem construída novamente,

17 - porque o Senhor mesmo viverá entre vocês. Jerusalém será conhecida como "O Trono do Senhor". Todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar ao Senhor e nunca mais se esforçarão para fazer o que deseja o seu coração rebelde e malvado.

18 - Naquele tempo, as nações de Israel e Judá voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que Eu dei como herança aos seus antigos parentes.

19 - Eu pensava na maneira de dar a você um lugar entre os meus filhos. Queria descobrir um modo de dar a você esta bela terra, a melhor terra do mundo! E a única maneira era você Me considerar seu Pai e nunca se afastar de Mim.

20 - Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: como mulher mentirosa que abandona o marido para viver com um amante, assim você Me abandonou e foi adorar outros deuses.

21 - Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Israel que não quiseram saber do Senhor Deus e se afastaram para longe dEle.

22 - Voltem, meus filhos desobedientes ! Voltem para Mim e Eu os curarei dessa terrível desobediência. E eles respondem: Sim, nós voltaremos porque o Senhor é o nosso Deus.

23 - Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes, e realizar festas imorais no alto dos morros; tudo isso não passa de ilusão. A verdade é que somente no Senhor, o nosso Deus, existe salvação para Israel.

24 - Desde a infância temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham - ovelhas, gado, filhos e filhas, - adorando ídolos, a vergonha de Israel!

25 - Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a infância, nós e nossos parentes antigos, temos pecado contra o Senhor nosso Deus. Nós não quisemos obedecer à Sua voz.

CAPITULO 4

1 - AH, ISRAEL, ARREPENDA-SE e volte para Mim, diz o Senhor. Se você jogar fora todos os seus ídolos, não será mais um povo sem terra, andando sem destino pelo mundo.

2 - Se você passar a jurar apenas por Mim, o Deus Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos poderão conhecer e amar ao Senhor, recebendo suas bênçãos.

3 - Esta é a mensagem do Senhor aos homens de Judá e Jerusalém: Amoleçam a terra dura de seus corações, senão a boa semente vai ser desperdiçada entre os espinhos.

4 - Façam um novo trato com o Senhor, homens de Judá, moradores de Jerusalém! Mas deve ser um trato de purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a minha ira vai arder sobre vocês até virarem cinza, por causa da maldade de seus pecados. E ninguém será capaz de apagar esse fogo!

5 - Grite este aviso para Jerusalém e toda Judéia! Mandem tocar o alarme em toda a terra! "Fujam juntos para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!"

6 - Façam um sinal de Jerusalém para outros lugares, dizendo: "Fujam imediatamente, não demorem!" Porque Eu, o Senhor, trago do norte o castigo, uma terrível destruição.

7 - Um leão - um destruidor de nações - caminha para cá, com passos de rei, vindo de sua toca. Em breve ele destruirá completamente todas as cidades desta terra; elas ficarão sem um único habitante.

8 - Por isso, vistam roupas de luto, chorem e gritem de tristeza e dor! A ira do Senhor contra nós ainda não passou.

9 - E quando a invasão começar, os reis e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas.

10 - (Então eu reclamei: "Mas Senhor, o povo foi enganado pelas suas palavras. O Senhor prometeu paz para Jerusalém, mas na verdade a espada já está prestes a acabar com ela!")

11 e 12 - Naquele dia este aviso será dado ao povo de Judá, a Jerusalém: Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre Jerusalém; não será uma brisinha suave, será um furacão violento! O meu castigo será ainda mais violento que esse vento; então Eu anunciarei a vocês a condenação de seus pecados.

13 - O inimigo avançará sobre nós como nuvens que cobrem o céu: os seus carros de guerra são como a tempestade, os seus cavalos, mais ligeiros que as águias. Pobres de nós, chegou o nosso fim!

14 - Jerusalém, limpe o seu coração dos pecados, enquanto ainda há tempo para se salvar. Não deixe ficar em sua vida um só desses maus pensamentos!

15 - O castigo pela sua idolatria já foi anunciado da região de Dã, e das montanhas de Efraim.

16 - Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Jerusalém, fazendo ameaças de destruição contra todas as cidades de Judá.

17 - Eles cercam Jerusalém como os pastores no campo, quando querem apanhar algum animal feroz. Isso acontece porque o meu povo se revoltou contra Mim, diz o Senhor.

18 - O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você; você está provando um pouco de seu próprio remédio, e sentindo na alma como ele é amargo!

19 - Meu coração, ai meu coração - estou me torcendo de dor! meu coração está estourando dentro do peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi na minha alma as trombetas e gritos de batalha do inimigo.

20 - Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ficar completamente destruída! De repente, num instante, todas as casas foram derrubadas.

21 - Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ouvir o som da batalha e ver morte e destruição por toda parte?

22 - "Até o meu povo deixar de lado sua louca desobediência. Por enquanto eles nem Me conhecem! São filhos tolos, retardados, sem juízo. São muito espertos para fazer o mal, mas para fazer o bem não têm o menor jeito!"

23 - Olhei para a terra e ela havia se transformado em total confusão, completamente vazia. Olhei para os céus e estavam na mais completa escuridão.

24 - Olhei para as montanhas e eles tremiam; olhei para os morros e eles estavam sendo sacudidos.

25 - Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer; todas haviam fugido.

26 - Os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos; todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do Senhor, por causa da sua ira, que queimava como fogo.

27 - A promessa de destruição feita pelo Senhor é para toda a terra. "Apesar disso", diz Ele, "um pequeno resto do meu povo vai escapar.

28 - A terra ficará de luto, os céus se cobrirão de preto porque Eu fiz essas ameaças contra o meu povo e não vou ter dó, nem voltar atrás."

29 - Todas as cidades fogem, cheias de medo, ao ouvir o barulho dos exércitos, dos cavalos e dos soldados. O povo se enfia pelas matas e foge para as montanhas, para se esconder do inimigo. As cidades ficaram completamente vazias, sem ninguém para defendê-las.

30 - Por que, então, você se veste com sua melhor roupa, enfeita-se de jóias de ouro e pinta os olhos para ficar mais bonita? Isso não adianta nada! Os seus antigos amantes a desprezam, e tentarão matar você!

31 - Ouvi gritos desesperados como os da mulher quando dá à luz pela primeira vez; era grito do povo de Jerusalém, querendo respirar, estendendo os braços pedindo ajuda, e dizendo: "Ajudem-me! Os meus inimigos vão me matar!"

CAPITULO 5

1 - SUBA E DESÇA pelas ruas de Jerusalém, ande por toda a cidade! procure em cada praça, para ver se há pelo menos uma pessoa sincera e honesta! E se houver uma, uma só, Eu perdoarei a cidade e não a destruirei!

2 - Mesmo quando juram pelo nome do Senhor, o Deus Vivo, eles mentem.

3 - Ah, Senhor, a única coisa que O deixa satisfeito é a verdade! Bem que o Senhor tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas ninguém se emendou! O Senhor os destruiu, mas eles não aproveitaram a sua correção; continuaram teimando em cometer os mesmos pecados, e não se arrependeram.

4 - Mas eu pensei comigo mesmo: "O que se pode esperar dos pobres e ignorantes? Eles não conhecem os caminhos do Senhor, e não sabem obedecer às leis de Deus!"

5 - VOU procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza conhecem a vontade do Senhor, e sabem que Deus julga o pecado. Mas os ricos e poderosos também não queriam obedecer a Deus, e se revoltaram contra Ele.

6 - Por causa disso, serão castigados pelo "leão da floresta"; os "lobos do deserto" cairão sobre eles, e um "leopardo" ficará escondido junto às suas cidades; quem sair, será feito em pedaços. Isso vai acontecer por causa de seus muitos pecados; eles Me desobedeceram muitas e muitas vezes.

7 - Vocês acham que, vendo isso, Eu ainda poderia perdoar? Os jovens Me abandonam e adoram ídolos que não são deuses. Eu dei de comer ao meu povo; quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério a torto e a direito, reunindo-se em casas de prostituição.

8 - São belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a companheira do outro.

9 - Não devo castigá-los por isso, mandando minha vingança sobre tal nação?

10 - Subam aos terraços onde estão plantadas, e destruam as parreiras! Mas deixem viver algumas. Arranquem os ramos de cada videira, pois não pertencem ao Senhor.

11 - Pois os povos de Israel e Judá Me traíram de maneira horrível, diz o Senhor.

12 - Eles não aceitaram as minhas palavras e disseram: "Não é Ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!

13 - Os profetas de Deus dizem eles, "não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair é sobre eles mesmos, nunca sobre nós!"

14 - Por isso, o Senhor me disse o seguinte: Já que esse povo zomba dos meus profetas, Eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo um monte de lenha, e eles serão destruídos quando as profecias forem cumpridas.

15 - Vejam, israelitas! Eu vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.

16 - As suas armas são mortais e todos os soldados dessa nação são homens valentes.

17 - Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comeram todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados, tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.

18 - Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, Eu não vou destruir todos vocês. O Senhor promete isso.

19 - Quando o seu povo perguntar: "Por que o Senhor fez tudo isso conosco?", você deve responder: "Vocês abandonaram o Senhor e se entregaram aos deuses dos estrangeiros, quando viviam em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!"

20 - Dê este aviso a Judá e a Israel:

21 - Escute bem povo louco e ignorante - gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve –

22 - será que vocês não têm um pingo de respeito por Mim? pergunta o Senhor. Será possível vocês não tremerem de medo na minha presença? Eu fiz as praias para serem o limite do mar, um limite eterno, que ele nunca vai vencer; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!

23 e 24 - Mas o coração do meu povo é tão mau, tão rebelde, que eles Me abandonaram. Foram além do limite e se entregaram à adoração de imagens. Eles nem pensam mais em Me adorar, embora Eu sempre lhes dê as chuvas da primavera e do outono, e ano após ano mande a colheita na data certa.

25 - Por isso, Eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que eles cometeram.

26 - No meio do meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar homens.

27 - Como um viveiro cheio de pássaros, suas casas estão cheias de planos maldosos. Com maldade eles ficaram ricos e poderosos,

28 - bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.

29 - Seria possível fechar os meus olhos diante de todo esse pecado? Pergunta o Senhor. Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?

30 - Está acontecendo uma coisa horrível, impossível de acreditar, nesta terra:

31 - os sacerdotes enganam o povo com as palavras mentirosas dos falsos profetas, e o meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando o castigo de todos esses pecados chegar?

CAPITULO 6

1 - POVO DE BENJAMIM, fuja de Jerusalém se quiser salvar sua vida! Toquem o alarme em Tecoa, mandem um sinal de fumaça para BeteHaquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do norte!

2 - Eu transformarei Jerusalém, bela e delicada como uma moça, num montão de ruínas.

3 - Pastores perversos virão contra ela, com os seus exércitos; acamparão em volta de seus muros, e uma parte do exército será indicada para atacar cada parte da cidade.

4 - Vejam como se preparam para atacar Jerusalém! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Pobres moradores da cidade; a tarde já está terminando, a noite se aproxima e o ataque continua.

5 - Os chefes ordenam a seus soldados: "Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!"

6 - Esta é a ordem do Senhor do Universo: "Cortem árvores e construam torres de guerra para atacar os muros de Jerusalém. Esta cidade tem de ser castigada, porque dentro dela só existe uma coisa: maldade.

7 - Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Jerusalém está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.

8 - Jerusalém, este é o último aviso! Se você não escutar, Eu Me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar morto e vazio.

9 - Um após outro, terríveis desastres acontecerão a Judá. Até o resto de povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Israel o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez. Quem diz isso é o Senhor do Universo!

10 - Mas não adianta avisar esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que Eu digo. Eles têm vergonha da palavra do Senhor, e não gostam dela.

11 - Por tudo isso, estou cheio da ira de Deus contra eles; já não agüento mais prender essa ira dentro de mim. Vou jogá-la sobre Jerusalém, sobre as crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre pai e mãe, sobre avô e avó.

12 - As casas onde eles moravam serão habitadas pelos inimigos. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, porque Eu vou castigar os moradores desta terra, diz o Senhor.

13 - Todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riqueza. E para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

14 - É impossível curar uma ferida dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o meu povo com falsas promessas de paz, quando a guerra se aproxima rapidamente.

15 - O meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles vão ser encontrados entre os mortos na batalha. Cairão mortos debaixo da minha ira, diz o Senhor.

16 - Apesar disso, o Senhor ainda avisa a vocês: Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom caminho, o meu caminho por onde vocês andavam há muito tempo. Se vocês andarem por ele, viverão em paz e segurança. Mas vocês respondem: "Não é esse o caminho que queremos seguir!"

17 - Coloquei vigias para avisar vocês: "Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o perigo está perto". Mas vocês responderam: "Não queremos escutar!"

18 e 19 - Portanto, aqui está o decreto do meu castigo contra o meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Jerusalém! Ouça, toda terra de Judá! Eu trarei um grande castigo contra este povo, resultado de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a Me ouvir. Eles rejeitaram a minha Lei.

20 - Agora não adianta trazer doce e perfumado incenso de Sabá diante de Mim! Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao templo não Me agradam.

21 - Farei do caminho do meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos cairão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão juntos.

22 - O Senhor Deus avisa: Vejam os exércitos marchando, vindo do norte – uma grande nação surgindo dos confins da terra.

23 - Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. O barulho do exército é forte como o mar, e os soldados não sentem pena de suas vítimas.

24 - Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficam fracas de medo. O desespero e a dor nos dominam, como à mulher que dá à luz.

25 - Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26 - Ah, Jerusalém, orgulho do meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu o único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você.

27 - Jeremias, Eu fiz de você um homem que analisa os metais, para examinar o meu povo e determinar que valor ele tem. Você será uma torre para vigiar o meu povo e saber tudo o que ele faz.

28 - Eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando mentiras contra o Senhor; são duros como o bronze e o ferro, são pura maldade da cabeça aos pés.

29 - O fole assopra com força, o fogo para refinar o metal esquenta mais e mais, mas isso de nada vale; as impurezas não se separam do metal. É tolice continuar; por mais que se esquente o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados.

30 - Por isso, serão conhecidos como "Prata Impura, Rejeitada", porque o Senhor os jogou fora, como metal imprestável.

CAPITULO 7

1 - O SENHOR ENTREGOU esta mensagem a Jeremias:

2 - Vá até à porta do Templo e faça este aviso ao povo: Povo de Judá, ouça esta mensagem do Senhor! Escutem, todos vocês que vêm adorar aqui!

3 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz o seguinte: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, Eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.

4 – Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: "O Templo do Senhor está aqui em Jerusalém; nossa cidade nunca será destruída."

5 - Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser honestos e sinceros com os outros;

6 - se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não oferecerem mais seus filhinhos como ofertas aos ídolos; e deixarem de adorar falsos deuses como fazem hoje, para sua própria desgraça.

7 - Então, Eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antigos parentes para sempre.

8 - Não confiem em mentiras! Não pensem que ficarão livres de sofrimento pelo simples fato do templo estar aqui em Jerusalém.

9 - Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar e matar, mentir e cometer adultério à vontade, adorar a Baal e outros deuses que vocês nem conhecem,

10 - e depois aparecer no meu templo, cantando "Deus nos salvará!" - para depois voltar diretamente às mesmas maldades?

11 - Vocês pensam que o meu templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo, diz o Senhor.

12 - Vão até Siló, a primeira cidade onde o povo de Israel Me adorou; vejam o que Eu fiz com ela, por causa da grande maldade do meu povo, Israel!

13 e 14 - E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, Eu falei e avisei, mas vocês não quiseram Me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam. Eu vou destruir este templo, que é conhecido como "O Templo do Senhor"; por causa dele, vocês pensam que estão seguros, mas Eu vou destruir o templo e Jerusalém - a cidade que dei a seus antigos parentes - exatamente como destruí Siló.

15 - Quanto a vocês, Eu os mandarei para uma terra distante, como escravos, exatamente como fiz com seus irmãos, o povo de Efraim.

16 - Por isso, Jeremias, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, nem Me incomode com pedidos de ajuda, porque Eu não ouvirei uma palavra sequer.

17 - Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Judá e pelas ruas de Jerusalém?

18 - Não é sem razão que a minha ira é tão grande! Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses bolos à "Rainha do Céu" e outros deuses.

19 - E você pensa que é a Mim que eles estão oferecendo? Não! Estão prejudicando a si mesmos, estão procurando a sua própria desgraça.

20 - Por isso, o Senhor promete: Vou derramar sobre Jerusalém a minha ira e o meu furor - sobre os homens, os animais e as plantas. Tudo será destruído, com fogo que não se apaga.

21 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para Mim; aproveitem toda essa carne como alimento.

22 - Quando Eu tirei seus pais do Egito, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que eu desejava deles.

23 - A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a Mim, e Eu serei o seu Deus, e vocês serão o meu povo; façam o que Eu mando, e tudo correrá bem!

24 - Mas eles nem quiseram saber disso; preferiram fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de ir para a frente.

25 - Desde o dia em que seus pais saíram do Egito, até hoje, Eu venho mandando os meus profetas, diariamente.

26 - Mas nem eles, nem vocês quiseram escutar as minhas palavras ou obedecer a minha Lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.

27 - Você, Jeremias, deve anunciar ao povo de Judá tudo o que Eu vou fazer com eles. Mas não espere que dêem atenção às suas palavras. Anuncie em alta voz o que vai acontecer, mas saiba desde já que ninguém vai se importar.

28 - Diga a essa gente: Vocês são o povo que recusa obedecer ao Senhor, o seu Deus. Judá é a nação que, mesmo sendo castigada, não aprende a verdade e se afunda cada vez mais na mentira.

29 - Ah, Jerusalém, corte seus lindos cabelos! Raspe e cabeça, envergonhada! Vá chorar sua desgraça no alto dos montes porque o Senhor já rejeitou e abandonou este povo, que vai ser o alvo da sua ira.

30 - O povo de Judá pecou sem parar bem à minha frente, diz o Senhor. Puseram suas imagens horríveis no meu templo, poluindo a minha casa.

31 - Construíram um altar chamado Tofete no Vale do filho de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, ainda bebês, como sacrifícios aos seus deuses - uma maldade tão horrível que Eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles fizessem!

32 - Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado "Tofete" ou "Vale do filho de Hinom"; o seu nome será "O Vale da Matança". Tanta gente vai morrer, que os corpos serão jogados aos montes no lugar onde está o altar chamado "Tofete".

33 - Os corpos mortos do meu povo servirão de comida às aves e aos animais; ninguém vai escapar para espantá-las de cima dos cadáveres.

34 - Farei sumir das cidades de Judá e das ruas de Jerusalém as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer a conversa feliz dos recém-casados, e a terra se tornará um monte de ruínas vazias!

CAPITULO 8

1 - ENTÃO, DIZ O Senhor, os inimigos arrancarão das sepulturas os ossos dos reis e príncipes de Judá, dos sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Jerusalém.

2 - Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os israelitas adoraram como seus deuses! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; espalhados sobre a terra, servirão de esterco.

3 - Os que escaparem com vida da destruição de Judá, terão mais vontade de morrer do que de viver nos lugares para onde Eu os espalhar, diz o Senhor do Universo.

4 e 5 - Anuncie ao povo mais esta mensagem do Senhor: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo. Mas este povo é teimoso; desviou-se de Mim, e não pára de se afastar! E nem sequer pensa em voltar.

6 - Eu escuto suas conversas, presto atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém pára e pensa "Mas que coisa horrível eu fiz!" Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.

7 - A cegonha, a rola, a andorinha e o grou sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a hora de voltar. Mas o meu povo não respeita as leis do Senhor.

8 - Por que, então, vocês insistem afirmando: "Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a Lei de Deus!" Seus falsos professores torceram a Lei e transformaram a verdade em mentira, ensinando coisas que Eu nunca ordenei.

9 - Esses "sábios" cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque deixaram de lado a verdadeira Lei do Senhor. Grande sabedoria a deles!

10 - Darei suas esposas e terras a outras pessoas. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riquezas! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

11 - Eles dão ao meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. Afirmam que o futuro de Judá será de paz e tranqüilidade, quando a guerra se aproxima rapidamente.

12 - O meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropeçarão e cairão mortos debaixo da minha ira, diz o Senhor.

13 - Serão destruídos de verdade; as plantações de uvas e de figos serão destruídas. Eu mesmo escolhi o povo que vai pisar o povo de Judá até à morte!

14 - Então o povo dirá: "Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e morramos dentro delas! O Senhor já decretou nossa destruição; Ele nos deu água envenenada para beber, porque nós pecamos contra Ele.

15 - Nós esperávamos viver em paz, mas ela não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e vigor, mas o que chegou foi a confusão e o medo."

16 - O barulho dos exércitos em marcha já se ouve na fronteira do Norte." A terra treme com o barulho da cavalaria; os inimigos chegam e devoram a terra – os campos, as cidades e os moradores.

17 - Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e vocês morrerão.

18 - Ah, como é grande a minha tristeza! O meu coração está quebrado de dor.

19 - Ouçam o choro do meu povo, vindo de uma terra distante! "Onde está o Senhor?" eles perguntaram. "Por que Ele nos abandonou?" "Por que eles acenderam a Minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos de outros povos?" responde o Senhor.

20 - "A colheita terminou; o verão passou, e nós não fomos salvos."

21 - Eu choro de dor por causa da ferida do meu povo. Fico admirado, incapaz de falar, mudo de tristeza.

22 - Já não existe remédio em Hileade? Não há um médico capaz de curar? Por que Deus não faz alguma coisa para salvar o meu povo da destruição?

CAPITULO 9

1 - AH, QUEM DERA que os meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Eu iria chorar eternamente pela morte dos moradores de Judá e Jerusalém.

2 - Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo fingido e infiel, desse bando de traidores.

3 - "Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à justiça. Vão de mal a pior e nem se lembram de que Eu existo", diz o Senhor.

4 - Abram os olhos com seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam um ao outro, e os amigos espalham mentiras e intrigas.

5 - Eles zombam abertamente uns dos outros, e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se gastam com seus pecados.

6 - Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira, que já não podem Me conhecer, por causa dela, diz o Senhor.

7 - Por isso, o Senhor do Universo afirma: "Vou derreter essa gente com o fogo do sofrimento! Depois eles passarão por um teste, como se examina um metal qualquer. O que mais Eu poderia fazer com o meu povo?

8 - A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam com brandura os vizinhos enquanto planejam matá-los. "Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou, não posso deixar que fiquem sem castigo," diz o Senhor.

10 - Eu choro e soluço de tristeza, pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e não há uma única pessoa neles. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.

11 - Eu vou transformar Jerusalém em um monte de casas destruídas, um lugar, onde somente os chacais viverão. As cidades de Judá ficarão vazias, sem um habitante sequer.

12 - Quem, no meio de todo esse povo é capaz de responder por que a terra de Judá foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo Senhor? Onde estão os sábios, os entendidos?

13 - E foi o Senhor mesmo que respondeu: "Isso aconteceu porque o meu povo não deu atenção ao que Eu dizia e abandonou a minha lei.

14 - Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal.

15 - Por causa disso, o Senhor do Universo avisa: Vou alimentar este povo com sofrimento amargo; vou dar veneno para beber. 16 - Vou espalhar os moradores de Judá pelo mundo; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até sumirem do mapa.

17 e 18 - "O Senhor do Universo diz: Chamem depressa as carpideiras! Vamos, mulheres, chorem bastante! Ensinem esse povo a ficar triste por seus pecados!

19 - Já se pode ouvir o choro de Jerusalém: 'Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra e o inimigo destruiu nossas casas!"

20 - Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do Senhor! Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a lamentar.

22 - Diga a eles, manda o Senhor: corpos serão espalhados no campo como adubo, como folhas caídas depois de cortadas, e não vai haver ninguém para sepultá-los.

23 - Diga o seguinte ao povo, ordenou o Senhor: Quem tem muito conhecimento não precisa ter o orgulho disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, e o rico não de suas riquezas.

24 - O único motivo de orgulho para todo esse povo deve ser Me conhecer de fato, e saber que Eu sou o Senhor que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça. E que gosto de ser assim.

25 e 26 - Vai chegar um dia em que Eu, o Senhor, castigarei os israelitas juntamente com os egípcios, os edomitas, os amonitas e árabes. Todas essas nações costumam circuncidar os homens, como os israelitas. Mas se os israelitas não Me obedecerem lá no fundo do coração, sua circuncisão é apenas uma cerimônia qualquer, como a desses outros povos.

CAPITULO 10

1 – O povo DE ISRAEL, ouça esta mensagem do Senhor:

2,3 - Não peguem o mau costume que outros povos têm, de fazer horóscopos e tentar descobrir o futuro pela posição das estrelas e planetas! Não se assustem com esses "sinais do céu"; deixem o medo para os outros povos. Os hábitos religiosos dessas nações são pura loucura! Eles derrubam uma árvore e dela fazem um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.

4 - Depois enfeitam a imagem com ouro e prata, e prendem seu "deus" firmemente, com pregos, para não ser derrubado.

5 - Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho, parado no meio de uma plantação; não são capazes sequer de falar! Precisam ser carregados, porque não podem andar! Vocês não precisam ter medo desses "deuses", porque eles não podem fazer nenhum mal, e muito menos o bem.

6 - Não há nenhum deus igual ao Senhor! O Senhor é grande e o seu nome é cheio de poder.

7 - Quem vai deixar de respeitar o Rei das nações? O Senhor é o único Rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios da terra, em todos os reinos do mundo, não há ninguém igual, ou mesmo parecido com o Senhor.

8 - Quem adora os ídolos vai ficando cada vez mais estúpido e tolo; os ensinos dessa gente não valem a madeira com que fizeram seu "deus"!

9 - Eles trazem placas de prata de Társis e ouro de Ufaz; então os artistas trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Costureiros fazem roupas coloridas para vestir o ídolo, um deus feito pelos homens sabidos.

10 - Mas o Senhor é o único Deus verdadeiro: Ele é o Deus Vivo, o Rei Eterno. Quando Ele fica zangado, a terra treme; ninguém agüenta ficar diante dEle, quando mostra a sua ira.

11 - Diga a essa gente que adora ídolos: Essas imagens que vocês chamam de deuses, que não fizeram a terra e os céus, vão desaparecer!

12 - Quem fez a terra pelo seu poder foi o Senhor; com a sua sabedoria, Ele firmou o mundo, e com sua inteligência Ele espalhou as estrelas pelo universo!

13 - Ele faz estourar o trovão, traz para o céu a água dos mares, e forma as grandes nuvens de chuva. Cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14 - Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo com eles! As pessoas que fabricam ídolos vão cair no ridículo porque, quando estiverem em dificuldades, os falsos deuses que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles nem sequer respiram!

15 - Os ídolos são pura ilusão, são uma enorme tolice. Serão destruídos, quando os seus fabricantes forem castigados pelo Senhor.

16 - Mas o Deus de Jacó não é igual a essas imagens sem vida e poder; Ele é o Criador de todas as coisas, e Israel é o seu povo escolhido. O seu nome é O Senhor do Universo.

17 - Prepare-se, povo de Jerusalém, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!

18 - O Senhor promete: Eu vou jogar todos vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a minha ira.

19 - Pobre de mim, estou sendo destruída! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!

20 - O meu lar foi derrubado; levaram embora os meus filhos, os filhos que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a reconstruir minha casa!

21 - Os pastores do meu povo perderam a razão, não procuram saber o que Deus pensa. Por isso, tudo saiu errado para eles, e o meu povo foi espalhado pelo mundo afora.

22 - Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do norte! Eles vão transformar as cidades de Judá em montes e ruínas, em tocas de chacais.

23 - Ó Senhor, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro,

24 - por isso, Senhor, castigue-me, não com raiva, mas com amor, senão eu morrerei.

25 - Jogue a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao Senhor, sobre as famílias que nem respeitam o seu nome. Elas arrasaram Israel, destruíram completamente nossa terra e mataram quase todo o nosso povo.

CAPITULO 11

1 a 3 - ESTA É MAIS uma das mensagens que o Senhor entregou a Jeremias: Eu vou lhe contar o trato que fiz com os primeiros israelitas. Você deve fazer o povo de Judá e os moradores de Jerusalém recordarem esse trato que Eu fiz com seus pais. Avise o povo que quem não obedecer a esse trato estará perdido!

4 - Quando Eu tirei os israelitas do Egito, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: "Se vocês ouvirem minhas ordens e obedecerem fielmente, serão o meu povo e Eu serei o seu Deus."

5 - Por isso, israelitas, obedeçam às minhas ordens! Se fizerem isso, Eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, que até hoje "mana leite e mel". Então eu respondi: "Assim seja, Senhor!"

6 - E o Senhor me ordenou: Espalhe esta mensagem pelas ruas de Jerusalém! Vá a todas as cidades de Judá, e diga aos seus moradores: Lembre-se do trato que seus pais fizeram com o Senhor! Cumpram esse trato!

7 - Porque desde o primeiro dia, quando Israel saiu do Egito, até hoje, Eu venho dizendo aos israelitas: "Obedeçam às minhas ordens!"

8 - Mas a triste verdade é que eles nunca Me obedeceram, nem quiseram Me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso; por isso castiguei Israel com todas as ameaças do trato que havíamos feito e eles não cumpriram!

9 - O Senhor falou comigo novamente, e disse: Os moradores de Jerusalém estão fazendo planos de revolta contra Mim.

10 - Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais, que teimaram em não me obedecer e adoraram ídolos. O povo de Israel quebrou o trato que Eu tinha feito com ele.

11 - Por isso, o Senhor promete: Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a minha ajuda, mas Eu vou Me fazer de surdo.

12 - Então, em todas as cidades de Judá, e em Jerusalém, a capital, o povo vai pedir ajuda aos ídolos, os falsos deuses que eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque esses ídolos não poderão livrar Judá do meu castigo.

13 - Ah, meu povo! Vocês têm um deus para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam pó perfumado, estão espalhados pelas ruas de Jerusalém! Isso é uma loucura, é a vergonha nacional!

14 - Por isso, Jeremias, não ore mais em favor desse povo, não chore nem me faça outros pedidos por ele. Eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, Me pedir ajuda, no tempo do seu sofrimento.

15 - Que direito tem o meu povo de continuar vindo ao meu templo, depois de tamanha infidelidade? meu povo querido, vocês ainda pensam que promessas e sacrifícios conseguirão evitar o castigo e o sofrimento e devolver a antiga alegria?

16 - No passado o Senhor chamava vocês de "Oliveira Verde", bela de se ver e carregada de frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, Ele acendeu uma grande fogueira ao seu redor e queimou os ramos e os frutos.

17 - Eu mesmo, o Senhor do Universo, que plantei a oliveira, ordenei a sua destruição, por causa da maldade que Israel e Judá fizeram, para sua própria desgraça, adorando a Baal.

18 - Depois disso, o Senhor me revelou os planos malvados de um bando de homens.

19 - E eu não desconfiava de nada, inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não sabia que eles estavam tramando para me matar! "Vamos acabar com esse homem e suas mensagens! Vamos matar Jeremias e apagar qualquer lembrança dele!" era o que diziam.

20 - Ó Senhor do Universo, eu entrego ao Senhor a minha causa. O Senhor é justo e conhece o fundo do coração dos homens. Castigue essa gente pela sua maldade.

21e 22 - E o Senhor me respondeu: Esses homens de Anatote serão castigados por planejarem matá-lo, Jeremias. Eles dizem: "Pare de anunciar as mensagens de Deus, senão você vai morrer!" Mas Eu, o Senhor do Universo, vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão na guerra; os jovens e as crianças morrerão de fome.

23 - Não vai sobrar ninguém desse grupo que planeja a sua morte. Vai acontecer uma grande desgraça na cidade de Anatote! Chegou à hora do castigo deles!

CAPITULO 12

1 - MEU DEUS, O Senhor sempre age com justiça quando eu levo algum problema à sua presença. Agora eu quero fazer uma queixa: por que as pessoas más e desonestas sobem na vida e ficam ricas? Por que os falsos e pecadores vivem felizes e tranqüilos?

2 - O Senhor planta essa gente, ela cria raízes e enriquece. Seus lucros aumentam a cada dia. Eles dizem: "Graças a Deus!", mas é tudo da boca para fora. No fundo do coração, não dão importância ao Senhor.

3 - Mas veja o que acontece comigo, pobre e desprezado. O Senhor conhece bem o meu coração, sabe como eu O amo. Ó Deus, leve embora esse povo, como ovelhas indo para o matadouro; dê a ele um terrível castigo!

4 - Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente? A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem a Deus, e ainda dizem: Essas ameaças de castigo que Jeremias anda anunciando nunca acontecerão!"

5 - A resposta do Senhor foi esta: Se você se cansa correndo com homens – seus inimigos em Anatote - como vai agüentar uma corrida contra cavalos: o rei, os nobres do palácio real e os maus sacerdotes? Se você tropeça e cai andando em campo aberto, o que acontecerá quando tiver de andar pela floresta do Rio Jordão?

6 - Até seus irmãos, sua própria família, estão traindo você. Eles planejam reunir um bando para acabar com a sua vida! Não acredite em uma palavra do que eles disseram, por melhor que pareça!

7 - Então o Senhor me disse: Eu abandonei o meu povo, joguei fora a minha herança. Entreguei o povo que Eu mais amava aos seus inimigos.

8 - O meu povo se zangou comigo, rugiu para mim como um leão bravo. Foi por isso que tratei Israel como se Eu não gostasse dele.

9 - Israel esta caído. Será atacado por bandos de aves e animais ferozes para comerem a carne de seus cadáveres.

10 - Reis e exércitos estrangeiros destruíram minha bela plantação de uvas, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto.

11 - Deixaram a terra nua e vazia; Eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso. 12 - Os exércitos inimigos atacam. A espada do Senhor mata de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar à destruição!

13 - O meu povo plantou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valerá, porque o castigo do Senhor está sobre eles, essa terrível invasão!

14 - Esta é a ameaça do Senhor aos maus vizinhos de Israel, que atacam e roubam os israelitas: Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira como o povo de Judá vai ser levado para longe,

15 - mas depois de algum tempo, cheio de pena, trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem ao seu pedacinho de chão.

16 - Se essas nações passarem a viver como o meu povo, se Me adorarem como o seu único e verdadeiro deus - elas, que no passado ensinaram o meu povo a adorar a Baal - então poderão viver e crescer entre o meu povo, Israel.

17 - Mas a nação que não quiser Me obedecer, será expulsa de sua terra mais uma vez, e destruída para sempre.

CAPITULO 13

1 - RECEBI UMA NOVA ordem do Senhor. Ele me disse: Compre e use uma cinta de linho, mas não lave nem ponha na água essa cinta.

2 - Obedeci ao Senhor, comprei e passei a usar a cinta. Algum tempo depois, o Senhor tornou a falar comigo e disse:

4 - Leve essa cinta até o Rio Eufrates e esconda num buraco entre as pedras.

5 - E assim fiz eu; escondi a cinta num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o Senhor me havia dito.

6 - Depois de muito tempo, o Senhor disse: Jeremias, vá novamente ao Rio Eufrates e apanhe a sua cinta.

7 - Fui até o rio, cavei o lugar onde tinha escondido a cinta, e lá estava ela! Mas o pano tinha ficado podre; a cinta estava toda rasgada, e não servia para mais nada!

8 e 9 - Então o Senhor me explicou a razão de tudo aquilo: Essa cinta estragada mostra como Eu vou destruir o orgulho exagerado de Judá e Jerusalém.

10 - Esse povo rebelde se recusa a Me obedecer, segue com teimosia suas próprias idéias erradas, e corre atrás de outros deuses para adorar; por isso, acabarão como essa cinta, completamente estragada e inútil.

11 - Eu trouxe Israel e Judá para bem junto de Mim, como a cinta fica presa à cintura de quem usa, disse o Senhor. Eles seriam o meu povo, eles mostrariam ao mundo quem Eu sou, e através deles os outros povos Me dariam louvor e glória. Mas eles não quiseram saber disso, e se afastaram de Mim.

12 - Diga o seguinte ao povo de Judá: O Senhor Deus de Israel promete: Os jarros onde vocês guardam vinho ficarão completamente cheios! Sabe o que eles vão responder? "Isso você não precisa dizer; todo mundo sabe que vamos viver com fartura."

13 - Então você deve explicar: Vocês estão enganados! Eu vou deixar todo este povo completamente bêbado espantado e indefeso - desde o rei, assentado no trono de Davi, os sacerdotes e profetas, até o mais pobre dos habitantes de Jerusalém.

14 - Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai ficar em pedaços, diz o Senhor. Nem a minha compaixão, nem a minha bondade, Me impedirão de destruir todos eles.

15 - Povo de Judá, não seja orgulhoso! Escute e obedeça, pois foi o Senhor quem falou!

16 - Dê glória ao Senhor, o seu Deus, antes que seja tarde demais, antes que Ele mande os dias negros do castigo, e vocês sejam mortos nos montes de Judá; antes que Ele transforme a luz, que vocês tanto esperam, na escuridão do sofrimento e da morte.

17 - Mas se vocês teimarem em não obedecer ao Senhor, eu vou me esconder e chorar em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do Senhor vai ser levado para a escravidão.

18 - Diga ao rei e à rainha-mãe: Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!

19 - Até as cidades do Neguebe, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Judá foram levados para longe, como escravos!

20 - Olhem para o norte, vejam os exércitos se aproximando! Onde está o seu povo, Jerusalém, esse belo rebanho que Deus colocou sob sua responsabilidade?

21 - Sabe o que vai acontecer quando o Senhor colocar seus antigos amigos para dominar você? Você vai gemer de dor, como a mulher quando está dando à luz.

22 - E quando você imaginar consigo mesma qual a razão de tanto sofrimento, Eu darei a seguinte resposta: Isso aconteceu por causa da enormidade de seus pecados. Por isso você foi violentada e destruída pelo inimigo.

23 - Por acaso o etíope pode mudar a cor negra da sua pele? O leopardo pode tirar as manchas de seu pêlo? É claro que não; da mesma forma, você é incapaz de fazer o que é certo, porque já está viciada em fazer o mal!

24 e 25 - Vocês Me esqueceram e correram atrás da ilusão dos ídolos. Por causa disso, serão espalhados pelo mundo afora, como a palha do trigo é levada pelo vento que vem do deserto; esse será o seu castigo, o destino que Eu lhes dou.

26 - Eu mesmo vou mostrar ao mundo sua triste situação, nua e envergonhada.

27 - Pois Eu conheço muito bem a sua infidelidade. Vejo bem como você adora ídolos nos campos e no alto dos montes, como você ama os falsos deuses e se entrega a eles como uma prostituta! Jerusalém, você está perdida! Quando será que você vai se lavar de todo esse pecado?

CAPÍTULO – 14

1 - O SENHOR EXPLICOU a Jeremias porque estava havendo uma grande seca em Judá.

2 - Judá anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado de tristeza, e os moradores de Jerusalém gritam desesperados.

3 - As pessoas ricas mandam seus empregados buscar água nos poços. Mas os poços estão secos e os servos voltam para casa com os jarros vazios, confusos e sem saber o que fazer, com a cabeça coberta, mostrando tristeza.

4 - A terra está seca e rachada pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados.

5 - As cervas abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.

6 - Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com sede. Se esforçam para encontrar o que comer, mas não acham nada.

7 - Ó Deus, nós pecamos contra o Senhor muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, venha nos socorrer, para manter a sua fama de Deus verdadeiro!

8 - Ó Esperança de Israel, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o Senhor age como se nem nos conhecesse? Por que parece um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?

9 - Por acaso o Senhor também está confuso, por acaso perdeu o poder de salvar? Ó Deus, o Senhor vive entre nós; nós somos conhecidos como o Seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

10 - Mas o Senhor me deu a seguinte resposta: Esse povo gosta mesmo é de andar longe de Mim; nunca se esforçou para Me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido.

11 - Além disso, o Senhor me disse: Não Me peça mais para abençoar este povo; não ore mais em favor dele.

12 - Quando eles jejuarem, não darei atenção aos gemidos. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não aceitarei. Castigarei duramente este povo, com a guerra, a fome e as doenças.

13 - Então eu disse: Ah, Senhor Deus, os profetas dizem ao povo que a vida vai ser uma beleza, sem guerra e sem fome. Dizem que o Senhor vai dar completa paz ao povo de Judá.

14 - Esta foi a resposta do Senhor: Esses profetas estão anunciando mentiras em meu nome, porque Eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por eles mesmos em suas mentes dominadas pela mentira.

15 - Por causa disso, o Senhor diz: Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em meu nome, sem terem sido enviados por Mim. Dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome, e na guerra!

16 - E o povo que gosta tanto de ouvir essas falsas profecias - será espalhado pelas ruas de Jerusalém, morto de fome e pela guerra; não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos. Maridos, esposas, filhos e filhas - todos morrerão. Eles sofrerão a conseqüência justa dos seus pecados!

17 - Por isso, Jeremias, diga ao povo o seguinte: Meus olhos não param de chorar, dia e noite. O meu povo foi mortalmente ferido, atravessado por uma espada.

18 - Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos de quem morreu na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem saber aonde ir.

19 - Ó Deus, será que o Senhor se afastou de Judá para sempre? Ou criou ódio por Jerusalém? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos curar nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e ainda vivemos dominados pelo medo.

20 - Senhor, nós confessamos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o Senhor.

21 - Por favor, não nos rejeite! Lembre-Se do trato que fez conosco; não nos abandone!

22 - Nenhum desses falsos deuses de outros povos seria capaz de nos mandar a chuva? Somente o Senhor nosso Deus pode fazer isso. É por isso que vamos esperar a sua ajuda.

CAPITULO 15

1 - MAS O SENHOR deu a seguinte resposta à minha oração: Mesmo que Moisés e Samuel viessem à minha presença e Me pedissem para perdoar esse povo, Eu não perdoaria! Fora com ele! Mande-o para longe da minha presença!

2 - E se eles perguntarem: Para onde iremos? Diga que esta é a resposta do Senhor. Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi separado para a escravidão, será levado como escravo.

3 - Eu vou castigar Judá com quatro tipos de castigo, diz o Senhor: a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.

4 - Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés, filho de Ezequias, fez e ensinou em Jerusalém, esse terrível castigo virá sobre o povo. Assim, todo o mundo saberá o que é a minha ira!

5 - Quem vai sentir pena de você, Jerusalém? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como vai você? Ninguém!

6 - Você Me abandonou, virou as costas, diz o Senhor. Por isso, vou descer a minha mão sobre você e a destruirei. Já Me cansei de sempre dar uma nova oportunidade.

7 - Muitos jovens morreram lutando para defender suas cidades dos inimigos. Deixei muitas mães sem filhos em Judá, destruí o meu povo, mas ele não quis deixar os seus maus caminhos.

8 - Haverá tantas viúvas, que será impossível contar. Ao meio-dia Eu matarei os jovens, e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei medo e sofrimento sobre todo o povo, de repente.

9 - A mulher que teve sete filhos, desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas, e se afunda no desespero. Eu mesmo levarei toda a sua família para a morte, nas mãos dos soldados inimigos.

10 - Então Jeremias desabafou: "Pobre de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em todo o nosso país. Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei a juros - mas quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças."

11 - Deixe que falem! Senhor, bem sabe como orei por eles, como pedi que fossem poupados esses meus inimigos.

12 e 13 - Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze do norte? Também não há ninguém capaz de quebrar a vontade e a teimosia do povo de Judá. Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que ele ajuntou, por causa de todos os pecados que praticou.

14 - Os inimigos de Judá vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a minha ira está ardendo como fogo, e vai queimar todos eles.

15 - E Jeremias respondeu: "Meu Deus, o Senhor sabe porque estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo seu amor, não deixe que eles me matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo ao Senhor!

16 - As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o Senhor, o Deus de todo o Universo!

17 e 18 - Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o Senhor prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos. Por que o Senhor não cura essa dor, essa ferida na minha alma? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do sertão: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!"

19 - Então o Senhor respondeu: Deixe de se lamentar, Jeremias! Você precisa é se arrepender e voltar a confiar em Mim. Só assim você continuará sendo meu profeta! Deixe de lado o seu erro, e você poderá atrair outras pessoas; caso contrário, eles farão você se revoltar contra Mim!

20 - Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu mesmo vou proteger você, Jeremias! Eu mesmo o salvarei e livrarei dos seus inimigos, diz o Senhor.

21 - Vou tirar você das mãos dos pecadores; Eu o salvarei das garras dos homens violentos.

CAPITULO 16

1 - EM OUTRA OCASIÃO o Senhor me deu a seguinte ordem:

2 - Você não deve se casar, nem ter filhos nesta cidade.

3 - As crianças que nascerem aqui, assim como seus pais e suas mães

4 - morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade também morrerão na guerra, e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus corpos mortos.

5 - Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que havia dado - retirei o meu grande amor e a minha compaixão.

6 - Os grandes e os humildes vão morrer juntos neste país, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém vai se cortar ou raspar a cabeça em sinal de tristeza - um mau costume que aprenderam com as nações pagãs.

7 - Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de tristeza, para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

8 - Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade; isso vai mostrar ao povo o que vai acontecer no futuro.

9 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos dos recém-casados.

10 - Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: "Por que o Senhor promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o Senhor nosso Deus?"

11 - Então você deve dar a minha resposta: Porque os seus pais Me abandonaram. Procuraram outros deuses, e adoraram ídolos; deixaram de lado a Mim e a minha Lei.

12 - E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração maldoso, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade, a ouvir as minhas palavras.

13 - Por causa disso, Eu expulsarei todos vocês desta terra, e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os israelitas nunca estiveram. Lá, continuarão a adorar deuses falsos se quiserem, pois Eu não mostrarei qualquer interesse ou cuidado por vocês!

14 e 15 - Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso, diz o Senhor. Quando ele chegar, ninguém mais vai comentar como Deus tirou os israelitas do Egito. O assunto do momento será a libertação dos israelitas, que eram escravos na terra do norte, e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão falar sobre como o Senhor tirou o povo de Israel da escravidão, e levou de volta à sua antiga terra, prometida a Abraão, Isaque e Jacó!

16 - Mas agora Eu vou mandar pescadores para tirar os israelitas das águas profundas onde se esconderam da minha ira. Vou mandar caçadores para tirar os israelitas dos lugares onde se escondem, nas florestas, nos montes e até nas cavernas. Eles não escaparão ao meu castigo,

17 - porque os meus olhos vêem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-se de Mim; homem nenhum pode Me impedir de ver seus pecados.

18 - Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências. Encheram Israel de ídolos, e ofereciam criancinhas aos seus falsos deuses! Toda a minha terra ficou cheia de pecado!

19 - Ó Deus, minha Força e minha Fortaleza, meu Refúgio no sofrimento, povos de todo o mundo virão ao Senhor e dirão: "Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam!

20 - Seria possível ao homem criar a Deus? Os ídolos feitos pelo homem não têm nada de Deus, são falsos deuses."

21 - Quando vierem a Mim com esse espírito, Eu mostrarei a todo o mundo o meu poder e a minha força. Então, finalmente, eles compreenderão que Eu sou o único Deus, e o meu nome é O Senhor!

CAPITULO 17

1 - PARECE QUE O pecado foi gravado no coração de pedra do povo de Judá com um pedaço de ferro bem afiado, com a ponta de um diamante. O pecado parece uma ordem escrita nos cantos dos altares.

2 e 3 - Os jovens sabem muito bem como pecar, adoram nos altares dos falsos deuses, debaixo das grandes árvores, e no alto dos morros. Por isso, Eu vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Judá. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.

4 - Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que Eu lhes dei. Acabarão sendo levados como escravos dos seus inimigos, para uma terra estranha e distante. Vocês acenderam a fogueira da minha ira, e ela vai queimar para sempre.

5 - O Senhor diz: Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na capacidade humana, afastando o seu coração do Senhor.

6 - Ele será sempre como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o sertão de Judá, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa sempre muito longe dele!

7 - Mas o homem que confia no Senhor, que colocou no Senhor toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.

8 - Ele é como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomoda com o calor, e suas folhas continuam verdes; mesmo no tempo da seca, ele não deixa de produzir belos frutos.

9 - O coração é a coisa mais mentirosa e traiçoeira que existe do mundo; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!

10 - Somente o Senhor sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem, para dar a cada um a justa recompensa, conforme a vida que o homem levou.

11 - O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz, uma ave que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, irão embora abandonando sua "mãe"; assim também as riquezas do homem desonesto fugirão, e no final será chamado de tolo.

12 e 13 - Mas o Senhor é o verdadeiro trono da glória; Ele dá a verdadeira proteção. O Senhor é o lugar do nosso templo, a esperança de Israel. Quem O abandona, acabará na maior desgraça; quem se afasta do Senhor, será levado embora, como palavras escritas na areia. Tudo isso porque abandonaram o Senhor, a Fonte das águas vivas.

14 - Ó Deus, somente o Senhor pode me curar, somente o Senhor pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas ao Senhor!

15 - O povo zomba de mim e pergunta: "Como é, Jeremias? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do Senhor? Quando é que elas vão ser cumpridas?"

16 - Senhor, eu não desobedeci as suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo foram às palavras que o Senhor me mandou dizer, o seu plano.

17 - Senhor, não me abandone agora! O Senhor é minha única esperança nesta hora de dificuldade.

18 - Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles à vergonha e a desgraça que desejam para mim. Apresse o dia em que eles vão pagar pela maldade, dê a todos eles um castigo dobrado!

19 - Então o Senhor me respondeu: Jeremias, vá e fique junto aos portões de Jerusalém; primeiro junto ao portão por onde o rei entra e sai da cidade, e depois junto de cada portão de Jerusalém,

20 - e anuncie ao povo: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e todo o povo de Judá e Jerusalém!

21 e 22 - O Senhor avisa: Se vocês amam suas próprias vidas, não façam comércio no Dia de Descanso! Não façam trabalho algum, separem para o Senhor o Dia de Descanso, como dia santo. Eu dei essa mesma ordem aos seus pais,

23 - mas eles não Me deram ouvidos. Foram teimosos e desobedientes, não quiseram ser ensinados por Mim.

24 - Mas se vocês Me obedecerem, diz o Senhor, e deixarem de trabalhar no meu Dia de Descanso, deixarem de fazer comércio em Jerusalém e separarem o Dia de Descanso para Mim,

25 - então esta nação continuará existindo. Sempre haverá reis, da família de Davi, assentados no trono de Judá; os reis e os príncipes marcharão pelas ruas e passarão pelos portões de Jerusalém, em belos cavalos e carros! Jerusalém será habitada para sempre,

26 - e de todas as partes de Judá, das cidades de Benjamim, das vidas próximas a Jerusalém, o povo virá para oferecer ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão, para louvar ao Senhor em seu templo.

27 - Mas, se vocês não Me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, a trabalhar no meu Dia de Descanso, em vez de separarem esse dia para Mim, vou pôr fogo nos portões de Jerusalém, onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!

CAPITULO 18

1 - ESTA É OUTRA mensagem que o Senhor mandou a Jeremias:

2 - Vá ao lugar onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você.

3 - Fui ao lugar que o Senhor me tinha indicado. Lá, encontrei o fabricante de jarros fazendo girar a sua roda.

4 - Mas o jarro que ele estava fazendo não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro.

5 - Então o Senhor me falou:

6 - Povo de Israel, por acaso Eu não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro? Como o barro está na mão do fabricante de jarros, vocês estão na minha mão.

7 - Sempre que Eu avisar um povo que ele será tomado e destruído,

8 - se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, Eu não destruirei o país como ameacei.

9 - Por outro lado, se Eu prometer tornar forte e poderosa uma nação,

10 - e ela se entregar ao pecado, desobedecendo minhas ordens, não darei mais as bênçãos prometidas.

11 - Por isso, Jeremias, vá avisar o povo de Judá e os moradores de Jerusalém, dizendo: Ouçam a palavra do Senhor! Estou planejando um mau futuro para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem, e andem pelo caminho certo.

12 - Mas eles responderam: "Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens de Deus; preferimos continuar desobedecendo e fazendo o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia."

13 - Então o Senhor respondeu: Que coisa incrível! Nem os povos que adoram falsos deuses poderiam fazer coisa tão ruim! Que pecado horrível cometeu o povo de Israel!'

14 - No alto das montanhas do Líbano, a neve nunca derrete. Os riachos de água bem fria que descem pelas encostas do Monte Hermom nunca ficam secos.

15 - São coisas dignas de confiança! Mas o meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de Mim, e agora adoram ídolos. Esses ídolos desviaram o meu povo, fazendo os israelitas andarem por um caminho cheio de perigos e esquecerem os antigos caminhos do bem.

16 - Por causa dessa adoração de falsos deuses, a terra de Israel será completamente destruída! Quem passar por ela, ficará admirado de ver tamanha destruição.

17 - Vou espalhar o povo de Israel pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, Eu lhes darei as costas, e não mostrarei o menor interesse por eles.

18 - Então alguns disseram: "Venham, vamos nos livrar de Jeremias! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o que é certo e errado; nós temos sábios para nos dar conselhos, e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias, para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça

19 - Senhor, por favor, ajude-me! Veja o que meus inimigos pretendem fazer comigo!

20 - Será que o Senhor vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para me matar. E pensar que eu orei, pedindo ao Senhor para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem de toda essa gente!

21 - Mas agora, Senhor, eu peço: Faça os filhos deles morrerem de fome e também na guerra! Transforme as mulheres em viúvas, faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste, e os filhos na guerra!

22 - Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejaram a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.

23 - Mas Deus, o Senhor conhece bem os planos que eles fizeram para me matar. Não perdoe essa maldade nem apague esse pecado! Castigue esse povo com toda a sua ira!

CAPITULO 19

1 e 2 - O SENHOR ME DEU a seguinte ordem: Compre um jarro de barro; chame alguns líderes do povo e dos sacerdotes e vá ao Vale do filho de Hinom, que dá para o Portão do Oleiro. Lá, você deve anunciar as palavras que Eu lhe falar.

3 - Então o Senhor falou aos homens que me acompanhavam: Ouçam a palavra do Senhor, reis de Judá e moradores de Jerusalém! O Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Jerusalém vai sentir os ouvidos zumbirem;

4 - Porque esse povo Me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos - falsos deuses que os antigos israelitas e os primeiros reis de Judá jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de criancinhas inocentes!

5 - Construíram altares ao deus Baal e aí queimaram seus filhos como sacrifício, um pecado tão horrível que Eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!

6 - Mas está chegando o dia, diz o Senhor, em que este vale não será mais chamado Tofete, nem Vale do filho de Rinom, mas o "Vale da Matança".

7 - Aqui os planos de defesa feitos pelos generais de Judá irão por água abaixo. Aqui os soldados de Judá serão mortos pelos inimigos, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra, para serem comidos pelos urubus e pelos animais ferozes.

8 - Vou riscar Jerusalém do mapa; quem passar por aqui, vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que Eu trouxe sobre esta cidade.

9 - Farei o inimigo cercar Jerusalém por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Jerusalém começarão a comer seus próprios filhos e filhas, e a carne uns dos outros!

10 - E agora, Jeremias, quebre o jarro à vista de todos esses homens que vieram até aqui com você,

11 - e diga a eles o seguinte: Esta é a mensagem do Senhor do Universo: Vou quebrar Jerusalém e seu povo em pedaços, como Jeremias quebrou este vaso! E, da mesma maneira que é impossível consertar este vaso, será impossível refazer o povo de Jerusalém. A matança será tão horrível, que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão jogados no Vale do Nojo.

12 - E Jerusalém também será um lugar imundo e nojento, cheio de corpos mortos espalhados pelas ruas. Eu mesmo farei isso acontecer.

13 - Eu mesmo encherei as casas de Jerusalém de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Jerusalém, inclusive os palácios; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Jerusalém queimaram incenso aos seus deusesestrela, e derramaram vinho como oferta a seus ídolos, ficarão cheias de cadáveres.

14 - Quando Jeremias voltou ao Vale do filho de Hinom, onde o Senhor mandou que ele profetizasse, foi ao pátio do Templo e lá disse a todo o povo:

15 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, declara: vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todos os sofrimentos que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras.

CAPITULO 20

1 - QUANDO PASUR, FILHO do sacerdote Imer, responsável pelo Templo do Senhor, ouviu Jeremias anunciando essas coisas,

2 - mandou prender o profeta. Depois Jeremias foi chicoteado e amarrado ao tronco, que estava junto à porta de Benjamim, no Templo.

3 - Pasur deixou Jeremias preso ao tronco durante toda a noite. No dia seguinte, quando Pasur soltou Jeremias, ele disse: "Pasur, o Senhor mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será 'O Homem Cercado pelo Medo'".

4 – “Além disso, o Senhor diz que vai provocar medo em você e em todos os seus amigos, e verá cada um deles morrer na guerra. O Senhor vai entregar todo o povo de Judá ao rei de Babilônia. Esse rei levará o povo para sua terra como escravo, e matará muita gente por lá”.

5 - "Eu entregarei aos inimigos todas as riquezas de Jerusalém, conseguidas com o esforço de seus moradores. Todos os tesouros ajuntados pelos reis de Judá - o ouro, a prata e as pedras preciosas - tudo isso eu darei aos inimigos, e eles levarão para a Babilônia," diz o Senhor.

6 – “E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para Babilônia, com toda a sua família. Lá você vai morrer e lá será enterrado. E isso não vai acontecer só com você; acontecerá com toda essa gente, para quem você anda profetizando mentiras."

7 - Então eu disse a Deus: "O Senhor me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O Senhor foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Jerusalém ri às minhas custas!

8 - Por que sempre me obrigou gritar alto, anunciando castigo e destruição? Por causa disso, todos zombam de mim e já não posso sair à rua sem passar vergonha!

9 - E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar sobre o Senhor. Se penso em parar, as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; o sofrimento é tanto que não posso agüentar.

10 - Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: 'Nós vamos contar ao rei que você anda espalhando essas notícias!' Até os meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. 'Ele vai cair na sua própria armadilha', dizem eles, 'e então iremos à forra!’

11 - Mas o Senhor está ao meu lado, como um soldado valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a loucura dessa gente que tentou lutar contra Deus.

12 - Ó Deus de todo o Universo, o Senhor sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos.

13 - Por isso, cheio de gratidão, eu cantarei ao Senhor, e louvarei ao Senhor. Quando eu mais precisava de ajuda, Ele me livrou de quem queria me matar.

14 - Apesar disso, maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia do meu nascimento foi um dia feliz.

15 - Maldito o homem que disse a meu pai, "Nasceu! É um menino!"

16 - Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o Senhor destruiu, sem dó nem piedade. Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra o dia inteiro!

17 - Por que Deus não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre de minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não morreu em plena gravidez?

18 - Afinal, para que eu nasci? Toda a minha vida foi só sofrimento e cansaço; e agora, de dia e de noite eu passo vergonha em toda a parte!

CAPITULO 21

1 e 2 - CERTA OCASIÃO, o rei Zedequias mandou Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Zefanias, filho de Maaséia, pedirem o seguinte ao profeta Jeremias: "Peça ao Senhor para Ele nos ajudar. Nabucodonosor, rei de Babilônia, está nos atacando! Quem sabe o Senhor não faria novamente um de seus grandes milagres, como nos velhos tempos, obrigando Nabucodonosor a nos deixar em paz!"

3 e 4 - Então Jeremias respondeu: "Voltem e digam ao rei Zedequias a resposta do Senhor, o Deus de Israel: Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nabucodonosor fora de Jerusalém, mas Eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus, e acabarão cercados em Jerusalém, lutando dentro dos muros da cidade,

5 - Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, porque estou muito irado.

6 - Vou encher Jerusalém com uma terrível epidemia; homens e animais morrerão de peste.

7 - Depois de tudo isso, entregarei nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Zedequias, rei de Judá, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste. Nabucodonosor não vai ter pena de ninguém; mandará matar muita gente, sem dó nem piedade.

8 - Mais tarde o Senhor me disse: Avise a todo o povo de Judá que o Senhor diz: Vocês têm uma escolha a fazer - a vida ou a morte!

9 - Quem vier se proteger em Jerusalém, acabará morrendo - na guerra, de fome ou de peste, Quem sair de Jerusalém e se render aos exércitos caldeus, que cercam a cidade, viverá.

10 - Estou firmemente decidido a acabar com esta cidade, diz o Senhor. Sou inimigo de Jerusalém, e entregarei a cidade nas mãos do rei de Babilônia, Jerusalém será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro!

11,12 - E este é o aviso do Senhor ao rei de Judá e à família real: ouçam o que diz o Senhor! Comecem imediatamente a julgar com justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizeram isso, o fogo da minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!

13 - Eu vou lutar contra Jerusalém, a cidade cercada de montanhas. Vou lutar contra esse povo que diz: "Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?"
14 - Eu mesmo vou castigar todos vocês, por causa de todas as suas maldades, diz o Senhor. Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai queimar Jerusalém inteirinha!

CAPITULO 22

1 - DEPOIS DISSO O Senhor me disse: Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem.

2 - Escute bem as palavras do Senhor, rei de Judá! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo de Jerusalém!

3 - O Senhor ordena: Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros, cuidem dos órfãos e das viúvas! Acabem com a violência em Jerusalém, e parem imediatamente de matar criancinhas inocentes para oferecer aos seus falsos deuses!

4 - Se vocês cumprirem minha ordem, a família de Davi continuará a reinar em Jerusalém, com a mesma riqueza de antes, com seus belos carros e cavalos, governando um povo rico e feliz.

5 - Mas, se vocês não Me obedecerem, juro por Mim mesmo, diz o Senhor, que este palácio será transformado num monte de ruínas.

6 - E esta é a mensagem do Senhor a respeito do palácio do rei de Judá: Para Mim, você é belo e precioso como os campos de Gileade e as florestas do Líbano, mas Eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas, vazias.

7 - Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e jogarão todas elas no fogo.

8 - Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão: "Por que o Senhor fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?"

9 - E a resposta será: "Porque os moradores desta cidade não cumpriram o trato que tinham feito com o Senhor, seu Deus. Deixaram o Senhor de lado, adoraram outros deuses!"

10 - Não chorem pelo rei Josias, que morreu na batalha! Chorem com muita tristeza pelo rei Jeoacaz, que foi levado prisioneiro para o Egito; ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à terra onde nasceu!

11 - Isto é o que o Senhor pensa a respeito de Jeoacaz, que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias, e foi arrancado do trono pelo rei do Egito: Ele nunca mais voltará para Jerusalém.

12 - Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá a terra de Judá.

13 - E você, rei Jeoaquim, também está condenado! Para construir o seu belo palácio, você está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.

14 - Você pensa consigo mesmo: "Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas bem grandes. Vou revestir as paredes com tábuas de cedro e pintar as salas de vermelho."

15 - Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai, Josias, teve um reinado longo e abençoado por Deus? Porque foi um rei justo e bondoso!

16 - Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. É isso que significa Me conhecer de perto, diz o Senhor.

17 - Mas você, você só pensa em ajuntar riquezas e para isso, faz planos desonestos. Você mata os inocentes, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar!

18 - Por causa disso, esta é a ordem do Senhor, acerca de Jeoaquim, que se tornou rei de Judá em lugar de Josias, seu pai: Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Nem sua família nem os seus servos!

19 - Ele será enterrado como se enterra um burro morto: seu corpo será arrastado pelas ruas de Jerusalém e jogado no montão de lixo que fica fora da cidade.

20 - Jerusalém, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba às montanhas do Líbano e grite por eles! Procure por eles nos montes de Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Sumiram, todos eles!

21 - Quando você era rica e vivia em paz, Eu avisei dos perigos, mas você respondeu: "Não me aborreça!" Isso acontece desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis Me escutar.

22 - Agora, de repente, todos os seus líderes foram levados pelo vento; as nações que tinham feito um tratado de ajuda com você, foram levadas presas como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será castigada e envergonhada, por causa de sua maldade!

23 - Você, rei de Jerusalém, que vive à vontade, no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor - como uma mulher que está dando à luz!

24 e 25 - E a respeito de Conias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, o Senhor diz o seguinte: Mesmo que Conias fosse o anel com que Eu confirmo minhas ordens, Eu o arrancaria e jogaria fora. Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos exércitos caldeus. Você tem muito medo deles, não é? Pois Eu o entregarei a quem deseja matar você!

26 - Você e sua mãe serão levados para uma terra distante e lá morrerão.

27 - Nunca mais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam.

28 - Conias não passa de um prato quebrado, jogado fora! Ele e seus filhos serão levados para longe, para uma terra que não conhecem.

29 - Ó terra, terra, terra! ouça a palavra do Senhor!

30 - O Senhor diz: Quando for feita a contagem do povo de Judá, Conias deve ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada e a de seus filhos também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar sobre o trono de Davi, para reinar em Judá.

CAPITULO 23

1 - O SENHOR DECLARA: Vou castigar severamente os líderes do meu povo - os pastores das minhas ovelhas - porque eles espalharam e destruíram o povo de quem deviam cuidar.

2 - E a esses maus pastores que dirigem o povo de Judá, o Senhor promete: Vocês espalharam as minhas ovelhas, vocês levaram minhas ovelhas para a morte em lugar de cuidar delas. Por causa disso, Eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados, por essa grande maldade.

3 - Recolherei, sozinho, o resto que sobrou do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras por onde andam perdidas; trarei cada uma delas de volta ao seu curral. Elas terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.

4 - Eu escolherei bons pastores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos pastores não deixarão uma ovelha sequer se perder.

5 e 6 – Está para chegar o dia, diz o Senhor, em que farei brotar um Ramo justo na árvore da família de Davi. Ele será Rei, governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra. Quando Ele reinar, Judá será salvo e Israel viverá em perfeita paz; e todos vão chamar esse Rei pelo seu nome, que é O Senhor, Justiça Nossa.

7 - Vai ser exatamente nessa época que, quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: "Isso é tão verdadeiro quanto dizer que o Senhor, que tirou os israelitas do Egito, está vivo".

8 - Em vez disso, dirá: Assim como vive o Senhor que trouxe de volta os israelitas da terra do norte e de todos os outros lugares para onde os tinha mandado, para morarem em sua própria terra.

9 - O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado, por causa do Senhor e das terríveis ameaças de castigo que Ele fez aos falsos profetas.

10 - Esta terra está cheia de adúlteros e sofre com a maldição de Deus. Os pastos e os campos estão secos, porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.

11 - E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem à mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do meu templo, diz o Senhor.

12 - Por isso a vida dessa gente será como andar no escuro, sobre terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque Eu mesmo vou colocar muito sofrimento e dor em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados, diz o Senhor.

13 - Eu sabia bem que os profetas de Samaria eram homens perdidos. Faziam falsas promessas em nome de Baal e fizeram o meu povo de Israel pecar contra Mim.

14 - Mas os profetas de Jerusalém são ainda piores. Que pecados terríveis cometem! Eles traem as esposas, espalham mentiras e agem com desonestidade. Apóiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependerem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sodoma, e o povo de Jerusalém é igual aos moradores de Gomorra.

15 - Por isso, o Senhor do Universo, diz o seguinte a respeito dos falsos profetas: Darei a eles o sofrimento como comida, e a morte como bebida. Foi por causa deles que à terra de Judá ficou completamente cheia de pecado.

16 - O Senhor do Universo avisa o seu povo: Não acreditem nas promessas desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria, não vem do Senhor.

17 - A quem Me despreza, eles afirmam: "O Senhor disse que vocês viverão em perfeita paz!" Aos pecadores teimosos, que Me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: "Vocês nunca serão castigados!"

18 - Mas quem pode me dizer o nome de um, pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do Senhor e conheça a sua vontade? Qual deles obedece ao Senhor quando Ele fala?

19 - O Senhor vai mandar uma tempestade! Na sua ira Ele vai mandar um pé-de-vento contra esses homens perversos.

20 - Essa ira do Senhor não vai passar até Ele cumprir totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!

21 - Eu não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por Mim. Eu não disse uma palavra, mas eles profetizam em meu nome.

22 - Se eles fossem meus profetas, conheceriam a minha vontade. Anunciariam as minhas palavras ao meu povo, tentariam fazer o meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar seus maus atos.

23 - Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou apenas em um lugar?

24 - Haverá alguém que possa se esconder de Mim? Será que eles não sabem que Eu estou em todos os lugares do universo ao mesmo tempo?

25 - Ouço, cada dia, as mentiras desses falsos profetas. Eles dizem: "Escutem só o sonho que o Senhor me deu esta noite..." e assim mentem em meu nome.

26 - Até quando isso vai continuar? Esses homens são "profetas da mentira" e as suas profecias não passam de ilusões que eles mesmos inventaram.

27 - Espalhando esses sonhos entre seus amigos, eles procuram afastar o meu povo de Mim, como seus pais Me esqueceram por causa de Baal.

28 - Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do Senhor, anuncie a minha palavra mesmo! Há uma enorme diferença entre a palha e o trigo! É o Senhor quem está avisando.

29 - A minha palavra queima como fogo. Ela é como um martelo que quebra a pedra mais dura, diz o Senhor.

30 e 31 - Por isso, vou lutar contra esses "profetas" que arranjam suas mensagens uns com os outros. Serei o inimigo dessa gente que espalha por toda a parte suas próprias palavras e diz: "Foi o Senhor quem disse isso!"

32 - Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos mentirosos, que espalham essas mentiras e ilusões e fazem o meu povo cometer pecado. Falem com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens profetizarem; nunca dei ordem para falarem em meu nome. Tudo o que eles falaram não serviu de nada ao meu povo, diz o Senhor.

33 - Por isso, Jeremias, quando uma pessoa qualquer, um desses "profetas", ou até mesmo um sacerdote perguntar, "Quais são as más notícias que o Senhor manda hoje?", você deve responder: "Vocês são as más notícias! Eu vou jogar todos vocês para longe desta terra!", diz o Senhor.

34 - E vou castigar quem fizer zombaria sobre as "más notícias do Senhor", seja ele um homem comum, um profeta ou um sacerdote, com toda sua família.

35 - Vocês podem perguntar um ao outro: "O que foi que o Senhor disse?" ou "Qual foi à resposta do Senhor?"

36 - Mas nunca mais usem esse termo "más notícias do Senhor"! Quem falar assim estará chamando o meu castigo sobre si mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do Deus Vivo, do Senhor do Universo.

37 - Quem falar com Jeremias, deve perguntar: "O que foi que Deus disse? Que resposta Ele deu a você?"

38 e 39 - Mas se vocês insistirem em perguntar sobre "as más notícias do Senhor para hoje", depois de proibir que vocês usem essa expressão, diz o Senhor, Eu os castigarei. Pegarei vocês nas minhas mãos e jogarei longe da minha vista. Além disso, destruirei esta cidade que tinha dado a vocês e a seus pais.

40 - Jogarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida.

CAPITULO 24

1 - DEPOIS QUE Nabucodonosor levou presos para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, e os melhores carpinteiros e ferreiros, o Senhor me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos em frente do Templo em Jerusalém.

2 - Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos, de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.

3 - Então o Senhor me perguntou: "O que você está vendo, Jeremias?" Eu respondi: "Figos. Alguns são muito bons mesmo, e os ruins são tão ruins que não podem ser comidos."

4 e 5 - Então o Senhor me falou o seguinte: "Os figos bons representam o povo que foi tirado daqui e levado preso para a Babilônia. Eu mesmo o mandei para lá, para seu próprio bem!

6 - Cuidarei daquela gente com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.

7 - Darei a todos eles corações que saibam Me reconhecer como Senhor. Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus, porque voltarão a Me obedecer de todo o coração.

8 - Mas esses figos ruins estragados, representam Zedequias, rei de Judá, os seus príncipes, o resto do povo que ficou em Jerusalém e a parte que fugiu para o Egito. Eu vou rejeitar todos eles, como se rejeita um figo podre.

9 - Eles serão desprezados por todos os povos. Onde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde Eu os espalhar.

10 - Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas atrás deles, até acabar com todos e não ficar um sequer, na terra que Eu dei a eles e a seus pais.

CAPITULO 25

1 - NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, Jeremias recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Judá. Foi exatamente nesse ano que Nabucodonosor começou a reinar em Babilônia.

2 e 3 - Jeremias anunciou a mensagem a todo o povo de Jerusalém e de Judá, e disse: Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias até hoje, o Senhor vem me revelando os seus planos. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o Senhor me revela. Mas vocês nunca quiseram escutar!

4 - E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que Deus manda seus servos, os profetas, mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir!

5 - E todas as mensagens foram iguais: Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o Senhor deu a vocês e a seus pais, desde o passado e para sempre.

6 - Não Me deixem zangado, adorando e servindo outros deuses. Não provoquem a minha ira adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a Mim, não lhes farei nenhum mal.

7 - Mas vocês nunca Me ouviram, diz o Senhor, e preferiram provocar a minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo.

8 e 9 - Por isso, o Senhor do Universo diz: Já que vocês não quiseram Me obedecer, vou trazer os exércitos dos povos do norte e de Nabucodonosor, rei da Babilônia, meu representante especial. Eles marcharão contra esta terra, contra os países vizinhos, e destruirão completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de riso e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.

10 - Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai mais se ouvir o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.

11 - Esta terra virá a ser uma terra deserta, de dar medo e causar espanto a quem passar por aqui. Israel e seus vizinhos servirão ao rei da Babilônia durante setenta anos.

12 - E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babilônia por causa de seus pecados. A terra dos caldeus ficará sendo um monte de ruínas para sempre.

13 - Eles serão castigados com todas as ameaças que Eu fiz às nações e que Jeremias escreveu neste livro.

14 - Os caldeus também serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o meu povo, assim farão com eles. É assim que vou castigar esse povo por todas as maldades que já fez.

15 - E o Senhor, o Deus de Israel, me disse o seguinte: Tome esta taça que está na minha mão. Ela está cheia até à borda com a minha ira, e você deve fazer todas as nações às quais Eu o mandar, beberem nessa taça.

16 - Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas.

17 - Apanhei a taça do furor da ira do Senhor. Levei a todas as nações aonde o Senhor me tinha mandado, e cada uma delas bebeu da taça.

18 - Fui a Jerusalém e às cidades de Judá; o rei e os príncipes beberam da taça, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica espantado ao ver essa terra maldita por Deus.

19 e 20 - Fui ao Egito e lá beberam da taça Faraó, os príncipes, os servos do palácio e todo o povo. Também beberam os estrangeiros que havia na terra junto com os reis de Uz, os reis dos filisteus das cidades de Ascalom, Gaza, Ecrom e Asdode, que já está meio destruída.

21 - Também fui a Edom, a Moabe e Amom

22 - e visitei os reis de Tiro e Sidom e das terras que ficam do outro lado do mar.

23 - Andei pelas terras de Dedã, Tema e Buz, e entre os povos pagãos que vivem ao sul de Judá;

24 - Levei a taça a todos os reis da Arábia e das tribos que vivem viajando pelo deserto;

25 - a todos os reis de Zimri, de Elão e da Média.

26 - Fui a todos os reis das terras do norte, aos reinos próximos e distantes, um atrás do outro, a todas as nações da terra. Finalmente, levei a taça ao rei de Babilônia.

27 - "Diga a todos esses reis o seguinte: O Senhor do Universo, o Deus de Israel, manda: Bebam dessa taça! Bebam até ficar bêbados, vomitar e cair, para nunca mais levantar, porque vou mandar guerras terríveis contra todos vocês."

28 - Se eles não quiserem beber da taça, diga-lhes isto: O Senhor do Universo diz que vocês são obrigados a beber!

29 - Comecei o meu castigo pelo meu próprio povo; por que vocês pensam em escapar do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do meu castigo porque Eu farei a guerra cair sobre todos os habitantes desta terra.

30 - Por isso, Jeremias, profetize contra essas nações e diga: O Senhor vai gritar bem alto, lá do céu, ameaçando todos os moradores da terra. Vai rugir como um leão, contra o seu rebanho, o povo de Israel. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.

31 - Esse grito de ameaça do Senhor será ouvido em todos os cantos da terra porque o Senhor vai julgar todos os povos do mundo - toda a humanidade. Ele destruirá todos os pecadores! 32
- O Senhor do Universo declara: Vejam como o castigo se espalha de uma nação para a outra. Vejam como uma grande tempestade de ira está se formando nos confins do mundo!

33 - Naquele dia, as pessoas que o Senhor fizer morrer encherão a terra. Ninguém vai chorar por elas, não haverá enterro para elas, e servirão de adubo para a terra.

34 - Chorem e gritem de dor, vocês, maus pastores! Vocês, líderes das nações, arrastem-se no meio das cinzas, porque já acabaram seus dias de mandar matar gente inocente. Chegou a sua vez de serem destruídos, quebrados como vasos de porcelana.

35 - Vocês não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar do castigo.

36 - Ouçam os gritos desesperados dos pastores, dos líderes das nações, porque o Senhor está destruindo os seus pastos.

37 - Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos, no calor da ira do Senhor.

38 - Ele saiu como um leão que deixa a sua cova para procurar alimento. A terra desses maus pastores será destruída pelos exércitos em guerra, por causa do fogo da ira do Senhor!

CAPITULO 26

1 - NO PRIMEIRO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu a seguinte ordem a Jeremias:

2 - Vá ao pátio do templo e anuncie a todos os moradores de Judá que vêm ao templo para fazer suas ofertas, o que Eu disser a você: não deixe de falar uma palavra sequer.

3 - Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, Eu suspenderei o castigo que preparei para eles por causa de seus pecados.

4 e 5 - Diga ao povo que o Senhor ordena o seguinte: Escutem a minha voz e obedeçam à minha lei! Se vocês não fizerem isso, se não derem importância às palavras dos profetas que, desde o início da história de Israel, Eu venho mandando porque até agora vocês nunca escutaram os meus profetas –

6 - Eu destruirei este templo tal como destruí a tenda que servia de templo em Silo. Além disso, farei Jerusalém ser maldita para todos os povos da terra!

7 e 8 - Os sacerdotes, os profetas e muita gente que estava no templo ouviram o que Jeremias falou. Quando acabou, foi cercado pela multidão, que gritava com muita raiva, "Mata! Mata! Vamos acabar com Jeremias!

9 - Com que direito você anda falando que o Senhor vai destruir este templo como fez com o de Silo?", perguntavam alguns gritando. E outros perguntavam agitados: "E que história é essa, de Jerusalém ser destruída e não sobrar ninguém?" A essa altura, Jeremias estava cercado por uma furiosa multidão.

10 - Quando os príncipes de Judá ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio para o templo. Lá chegando, sentaram junto à Porta Nova do templo e formaram o tribunal.

11 - Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias, diante dos líderes e da multidão, dizendo: "Este homem tem de ser condenado à morte! É um traidor! Os senhores ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade."

12 - Depois, Jeremias falou, para se defender: O Senhor me mandou profetizar essas ameaças sobre o templo e Jerusalém. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!

13 - Por isso, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedeçam ao Senhor, o seu Deus. Assim Ele não dará o castigo que ameaçou dar a todo o povo de Judá.

14 - Quanto a mim, minha vida está em suas mãos. Façam o que acharem certo,

15 - mas saibam de uma coisa: se vocês me matarem, matarão um inocente e a culpa vai cair sobre vocês, sobre a cidade de Jerusalém e seus moradores. Foi o próprio Senhor quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram!"

16 - Então os príncipes e o povo disseram aos sacerdotes e aos falsos profetas: "Esse homem não merece ser condenado à morte. Ele falou conosco, representando o Senhor, o nosso Deus."

17 - Alguns homens mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

18 - "Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias era o rei de Judá, o profeta Miquéias, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Judá: Esta é a mensagem do Senhor do Universo: Este monte Sião ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Jerusalém vai se transformar num monte de casas destruídas, e o lugar do templo ficará coberto de mato!

19 - Por acaso o rei Ezequias e o povo mataram Miquéias? Muito pelo contrário; eles respeitaram ao Senhor, se arrependeram e deixaram seus pecados! Pediram perdão ao Senhor, e Ele não castigou a Judá como tinha ameaçado. Se matarmos Jeremias porque ele anunciou o que o Senhor disse, vamos chamar o castigo de Deus sobre nós."

20 - Nessa mesma época, outro profeta do Senhor, um homem chamado Urias, filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, também estava acusando Jerusalém e Judá, tal como Jeremias sempre falava.

21 - Quando o rei Jeoaquim, os nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias. O profeta ouviu sobre isso e fugiu para o Egito.

22 - O rei Jeoaquim, no entanto, mandou ao Egito um grupo de homens liderados por Elnatã, filho de Acbor, para prender Urias.

23 - Esse grupo conseguiu prender o profeta, e levar Urias de volta a Jerusalém, onde foi entregue ao rei. Jeoaquim matou Urias sem piedade, atravessando seu corpo com uma espada. Depois, mandou enterrar o corpo do profeta numa cova qualquer, junto com os mendigos de Jerusalém.

24 - Jeremias foi mais feliz. Por causa da influência de Aicão, filho de Safã, o secretário real, os nobres do palácio não entregaram Jeremias para ser linchado pelo povo.

CAPITULO 27

1 - ESTA MENSAGEM DO Senhor foi entregue a Jeremias no princípio do reinado de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá:

2 - Faça uma canga e coloque sobre o seu pescoço. Amarre a canga com pedaços de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

3 - Procure os embaixadores dos reinos de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que representam no palácio de Zedequias, em Jerusalém.

4 - Diga a eles que esta é a mensagem: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel.

5 - Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder. Por isso posso entregar o que criei a quem achar melhor.

6 - Agora dou todos os seus reinos a Nabucodonosor, rei de Babilônia – o homem que vai cumprir o meu plano. Todos os animais, todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.

7 - Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo de Babilônia. Outros reis poderosos conquistarão aquela terra e farão os caldeus de escravos.

8 - Submetam-se ao rei Nabucodonosor, sirvam a ele - coloquem seus pescoços debaixo da canga de Babilônia! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir ao rei de Babilônia! E esse castigo pode acabar em destruição da nação, pelo rei Nabucodonosor.

9 - Não confiem em seus falsos profetas, nos adivinhos, sonhadores, médiuns e astrólogos que afirmam, 'Vocês não serão escravos do rei de Babilônia'.

10 - Eles não passam de um bando de mentirosos! Se vocês acreditarem nessa mentira, serão levados para longe de sua terra natal; serão escravos num país distante, e lá morrerão.

11 - Mas o povo que obedecer e servir ao rei de Babilônia ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança.

12 - Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias, de Judá. Coloque seu pescoço embaixo da canga do rei de Babilônia. Obedeça a ele e sirva aos caldeus. Se o povo de Judá fizer isso, estará salvo da destruição.

13 - Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que o Senhor prometeu a quem não obedecer e servir ao rei de Babilônia?

14 - Não dê ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem, 'Vocês não serão escravos do rei da Babilônia'. Essas afirmações são uma grande mentira.

15 - Não fui Eu quem enviou esses falsos profetas, diz o Senhor. Eles andam espalhando mentiras em meu nome. Se vocês acreditarem nisso, vão acabar expulsos de seu país e morrerão numa terra distante, junto com seus profetas.

16 - Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e ao povo: "O Senhor manda dizer: Não acreditem em uma palavra do que falam esses falsos profetas, que andam dizendo, 'Os pratos e vasos de ouro do Templo, que foram levados para Babilônia, serão trazidos de volta para Jerusalém'. Isso é pura invenção e mentira disfarçada em profecia.

17 - Não percam tempo escutando esses 'profetas'. Rendam-se ao rei da Babilônia e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de Jerusalém?

18 - E se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens de Deus, peçam ao Senhor do Universo que os outros objetos sagrados do templo, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei e em Jerusalém não sejam levados para Babilônia!

19 a 21 - "Porque esta é a mensagem do Senhor do Universo: As colunas de bronze à entrada do Templo, o grande tanque de bronze que ficava no pátio do Templo, os suportes e os outros objetos usados nas cerimônias do templo - o que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não levou para sua terra quando prendeu Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e as pessoas importantes de Judá e Jerusalém –

22 - serão levados para Babilônia e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para Mim. Então Eu farei voltar todas essas coisas a Jerusalém.

CAPITULO 28

1 - NAQUELE MESMO ANO, o quarto ano do reinado de Zedequias, no mês de setembro, Hananias, filho de Azur, um falso profeta de Gaibeom, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do Templo. Ele disse o seguinte:

2 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, declara: Eu arranquei dos seus pescoços a canga da escravidão ao rei da Babilônia.

3 – Daqui a dois anos, trarei de volta a Jerusalém os objetos sagrados do templo, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, levou para sua terra.

4 - Também trarei de volta o ex-rei Jeconias, filho de Jeoaquim, e todos os moradores de Judá que foram levados presos para a Babilônia, diz o Senhor. Eu quebrei a canga que o rei de Babilônia colocou sobre os seus pescoços.

5 - Então Jeremias, o profeta, respondeu a Hananias. Os sacerdotes e a multidão que estava no pátio do templo ouviram as suas palavras.

6 - "Amém! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o Senhor faça exatamente o que você anunciou; que Ele traga de volta os objetos sagrados do templo, e nossos amigos que foram levados para Babilônia.

7 - Mas agora, Hananias, ouça bem o que eu vou dizer; os sacerdotes e esta multidão serão minhas testemunhas.

8 - Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

9 - Por isso, um profeta que anuncia paz, precisa esperar sua profecia se cumprir, antes de ser considerado um profeta realmente mandado pelo Senhor.

10 - Então Hananias, o falso profeta, arrancou a canga do pescoço de Jeremias, quebrou a canga

11 - e falou, para toda a multidão ouvir: "O Senhor promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nabucodonosor, rei de Babilônia, colocou sobre o pescoço de todas as nações!" A essa altura dos acontecimentos, Jeremias foi embora dali.

12 - Pouco tempo depois de Hananias ter quebrado a canga que Jeremias usava no pescoço, o Senhor mandou ao seu profeta a seguinte mensagem:

13 - Vá dizer o seguinte a Hananias! O Senhor diz: Você quebrou uma canga de madeira, mas a canga que está no pescoço dessas nações é feita de ferro!

14 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, afirma: Eu mesmo coloquei cangas de ferro no pescoço de todas essas nações, para servirem a Nabucodonosor, rei de Babilônia, como escravos. Eu entreguei a ele os rebanhos de todos esses povos, e nada mudará esse decreto.

15 - E Jeremias ainda disse a Hananias, o falso profeta: "Escute bem, Hananias! O Senhor não mandou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.

16 - Por isso, o Senhor diz que você vai morrer. Deus vai acabar com a sua vida, ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao Senhor.

17 - E de fato, naquele mesmo ano, em dezembro, morreu Hananias, o falso profeta.

CAPITULO 29

1 e 2 - DEPOIS QUE O rei Jeconias, a rainha-mãe, os nobres e pessoas importantes do governo, os ferreiros e carpinteiros de Judá foram levados presos para a Babilônia, Jeremias escreveu uma carta. Essa carta foi destinada aos homens mais velhos, aos sacerdotes e profetas, e à gente comum que o rei Nabucodonosor tinha levado para a Babilônia como escravos.

3 - Jeremias mandou a carta por intermédio de Elasa, filho de Safã, e Gemarias, filho de Hilquias, ambos mensageiros do rei Zedequias ao rei Nabucodonosor em Babilônia. A carta dizia:

4 Esta é a mensagem do Senhor do Universo, o Deus de Israel, a todo o povo que foi levado preso, que Eu expulsei de Jerusalém e mandei para a Babilônia:

5 - Construam casas boas e duráveis; vocês vão morar nelas por muito tempo. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os frutos.

6 - Casem-se e tenham filhos e filhas; façam seus filhos e filhas casar, e consigam muitos netos. Não parem de crescer; aumentem a população de Judá em Babilônia!

7 - Orem e esforcem-se para haver paz na Babilônia. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

8 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Não se deixem enganar pelos falsos profetas, adivinhos e fabricantes de sonhos que vivem entre vocês. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir,

9 - porque são mentirosos; as profecias que eles fazem não passam de ilusão. Fiquem sabendo que Eu não enviei esses homens como meus profetas!

10 - A verdade é esta, diz o Senhor. Vocês viverão em Babilônia por setenta anos! Depois desse tempo passar, Eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta a Jerusalém.

11 - Quem sabe dos meus planos sobre vocês sou Eu mesmo! São planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

12 - Naqueles dias, vocês vão Me procurar e Me pedir ajuda. Eu ouvirei e responderei às suas orações.

13 - Vocês Me encontrarão sempre que Me procurarem; mas para isso, precisam Me procurar de todo o coração.

14 - É verdade, diz o Senhor, vocês Me encontrarão! Vou mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os levarei de volta à terra de onde foram expulsos por Mim.

15 - Mas por enquanto, vocês pensam: "O Senhor escolheu alguns de nós aqui na Babilônia para serem seus profetas!"

16 e 17 - Para mostrar que eles são falsos profetas, ouçam o que o Senhor realmente pretende fazer: Vou mandar guerra, fome e doença contra o rei que está ocupando o trono de Davi, e contra o povo que ficou em Jerusalém. Eles acabarão como figos podres que não servem para se comer.

18 - Depois de tudo isso, Eu espalharei toda essa gente pelo mundo afora; eles sempre serão perseguidos pela guerra, pela fome e pela doença. Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha; por onde passarem vão provocar espanto e zombaria.

19 - Isso vai acontecer porque se recusam a ouvir os meus profetas, que dizem a eles as minhas palavras, desde o principio da sua nação, diz o Senhor.

20 - Por isso, ouçam com atenção a mensagem do Senhor, todos vocês que foram levados presos de Judá para a Babilônia!

21 - Isto é o que o Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz sobre Acabe (filho de Colaías) e Zedequias (filho de Maaséias), esses "profetas" que andam espalhando mentiras em meu nome, entre vocês. Eu entregarei esses dois nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia. Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22 - Daí vai surgir uma nova espécie de praga, entre os moradores de Judá, que são escravos na Babilônia. Quando quiserem falar mal contra alguém, dirão: "O Senhor faça com você o que fez com Acabe e Zedequias, que foram queimados vivos pelo rei da Babilônia!"

23 - Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o meu povo. Cometeram adultério com as esposas de seus vizinhos e espalharam mentiras em meu nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o Senhor.

24 - O Senhor me mandou dizer o seguinte a Semaías, o sonhador:

25 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Você escreveu uma carta ao sacerdote Zefanias, filho de Maaséias, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Jerusalém.

26 - Nessa carta dizia a Zefanias: O Senhor indicou você para ser sacerdote encarregado do templo, em lugar de Joiada. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos que dizem ser profetas; você deve colocar esses homens na prisão e no tronco.

27 - Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias, de Anatote, um falso profeta?

28 - Ele mandou uma carta ao povo de Judá que está na Babilônia; nessa carta ele afirma que ainda vamos ficar presos na Babilônia por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo.

29 - Mas Zefanias procurou Jeremias e leu a carta para ele!

30 - Então o Senhor deu a seguinte mensagem a Jeremias:

31 - Mande anunciar a todos os escravos da Babilônia: O Senhor avisa o que vai acontecer a Semaías, natural de Neelam. Ele fez "profecias", mas não foi escolhido por Mim como profeta; e o que ele espalhou foi pura mentira, e vocês acreditaram nele!

32 - Por isso, Eu vou castigar a ele e à sua família. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o meu povo, porque Semaías ensinou o meu povo a Me desobedecer.

CAPITULO 30

1 - ESTA É MAIS uma das mensagens do Senhor a Jeremias:

2 - O Senhor, Deus de Israel, manda: Escreva num livro tudo o que Eu lhe disse

3 - porque vai chegar o dia em que Eu vou mudar o destino do meu povo, Israel e Judá. Trarei o meu povo de volta à terra que dei a seus pais, e lá eles viverão, como verdadeiros donos da terra.

4 - O Senhor também disse o seguinte sobre Israel e Judá:

5 - "Onde encontraremos a paz?" perguntaram eles. Só ouvimos palavras de medo e de temor.

6 - Por acaso um homem sente dores de parto? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher que vai dar à luz?

7 - Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que se aproxima! Nessa época, o meu povo - Jacó - vai sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, Deus o livrará!

8 - Naquela ocasião, diz o Senhor do Universo, Eu quebrarei a canga e as correntes da escravidão. Nunca mais outras nações farão o meu povo de escravo!

9 - Israel servirá ao Senhor, seu Deus, e a Davi, o seu Rei, escolhido por Mim, diz o Senhor.

10 - Por isso, meu servo Jacó, não tenha medo; não desanime, Israel! Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei seus filhos de muito longe. Vocês viverão na mais perfeita paz, ninguém assustará a Israel

11 - porque Eu estou a seu lado, para salvar vocês, diz o Senhor. Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados.

12 - O seu pecado é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.

13 - Não há homem capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua doença.

14 - Seus antigos amantes se esqueceram de você, nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui Eu quem fez essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal, por causa dos grandes pecados que você cometeu!

15 - Por que você reclama contra o castigo? O seu pecado é tão horrível que seu sofrimento devia ser eterno! Eu precisei da, a você esse castigo, por causa da quantidade de seus pecados, pela sua culpa tão grande!

16 - Mas, passado o castigo, quem destrói Israel será destruído. Os inimigos de Israel serão transformados em escravos. Quem rouba as riquezas de Israel, ficará sem suas riquezas. Quem ataca o meu povo será atacado.

17 - Eu lhe darei de volta a saúde perdida, Israel! Vou curar as suas feridas, diz o Senhor. Hoje você é chamada "A Rejeitada" e "Jerusalém, o Lugar que Ninguém Deseja".

18 - Mas o Senhor promete: Vou mudar a sorte do povo de Israel; mostrarei o meu amor pelas cidades destruídas. Jerusalém será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.

19 - O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão a Deus. Farei o meu povo crescer e transformarei Israel em uma nação forte e respeitada.

20 - O povo viverá feliz e tranqüilo como no tempo do rei Davi; nada mais separará o meu povo de Mim. Castigarei todas as nações que fizerem mal a Israel!

21 - Seu rei será um israelita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros; Esse rei será um sacerdote, que fará ofertas no meu altar. Ninguém teria coragem de fazer isso sem ser chamado por Mim, diz o Senhor.

22 - Vocês serão o meu povo e Eu serei o seu Deus!

23 - Vejam, aí vem a tempestade do Senhor! Aí vem o castigo do Senhor contra os pecadores, terrível como um furacão!

24 - O Senhor não deixará se apagar o fogo da sua ira, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, depois que o castigo acontecer.

CAPITULO 31

1 - NESSA ÉPOCA, NO futuro, diz o Senhor, serei o Deus de todas as famílias, e elas serão o meu povo.

2 - O Senhor promete: Livrarei Israel da destruição; mostrarei meu cuidado e amor por ele, guiando-o na volta à sua terra. Ali darei a paz ao meu povo!

3 - Há muito tempo, o Senhor disse a Israel: Eu amei você, meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade Eu o trouxe para bem perto de Mim.

4 - Vou reconstruir a sua nação, virgem de Israel. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!

5 - Mais uma vez você plantará uvas nos montes de Samaria; o povo vai plantar e comer os frutos à vontade.

6 - Virá o dia em que os vigias nas montanhas de Efraim gritarão: "Vamos todos subir a Sião, à presença do Senhor nosso Deus!"

7 - Porque esta é a ordem do Senhor: Cantem de alegria pelo que aconteceu a Israel! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores, dizendo: "O Senhor salvou o seu povo, o resto da nação de Israel!"

8 - Porque trarei os israelitas de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados pelos confins do mundo. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as grávidas e as que têm filhos de colo. Haverá grande multidão voltando para cá!

9 - Haverá lágrimas de alegria e arrependimento em seus rostos. Guiarei todos eles com grande cuidado. Eles andarão junto a riachos de águas mansas e Eu os guiarei por um caminho seguro e sem perigos. Eu sou o Pai de Israel, e Efraim é o seu filho mais velho.

10 - Ouçam esta mensagem do Senhor, povos da terra! Anunciem estas palavras por todo o mundo! O Senhor espalhou o seu povo Israel pela terra, mas vai recolher e proteger os israelitas como um pastor faz com o seu rebanho.

11 - O Senhor livrará Israel dos inimigos mais fortes do que ele.

12 - Voltarão para sua terra; cantarão de felicidade no alto do Monte Sião, cheios de alegria pelas provas da bondade do Senhor - belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos israelitas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

13 - As moças dançarão de alegria e todos - jovens e velhos - tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em sorrisos. Farei os israelitas esquecerem a dor e o sofrimento da escravidão, e eles serão um povo realmente feliz!

14 - Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias, porque o povo não vai parar de trazer ofertas ao templo. Deixarei o meu povo satisfeito, com as riquezas da minha bondade, diz o Senhor.

15 - Novamente o Senhor me falou, dizendo: Ouve-se um choro triste em Ramá! Raquel - está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos desapareceram.

16 - Mas o Senhor diz: Pare de chorar, enxugue as lágrimas! Ouvi os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.

17 - Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz, diz o Senhor, porque os seus filhos voltarão para sua própria terra.

18 - Ouvi Efraim gemendo e dizendo: "O Senhor me castigou severamente, mas eu precisava desse castigo. Sou como um boi novo, que precisa apanhar para se acostumar com a canga. Mude de novo o meu coração e eu voltarei, porque o Senhor é o meu Deus.

19 - EU me afastei do Senhor, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e furioso comigo mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem.

20 - E minha resposta foi esta: Efraim ainda é meu filho querido, o filho que Eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim!

21 - Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês hão de voltar por esse mesmo caminho! Volte, meu povo de Israel, volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!

22 - Quanto tempo você vai andar perdida, filha desobediente? O Senhor vai fazer um milagre acontecer: Israel vai procurar o Senhor, e se apegar a Ele!

23 - Disse mais o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Quando Eu trouxer o meu povo de volta à sua terra, vai-se ouvir esta frase nas cidades de Judá, "O Senhor o abençoe, morada da justiça, santo monte!"

24 - Na terra de Israel viverão juntos os moradores da cidade, os lavradores e os pastores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança

25 - porque Eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos, diz o Senhor.

26 - Então Jeremias acordou e disse: "Que sonho maravilhoso o Senhor me deu!"

27 - Mas o Senhor continuou e disse: Vem aí o dia em que farei aumentar a população de Israel e a quantidade de gado que os israelitas possuem.

28 - Como no passado fui cuidadoso em castigar Israel, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.

29 - Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio Os filhos acabam pagando pelos pecados dos pais.

30 - Cada um será castigado pelos seus próprios pecados - quem comer uvas verdes é que vai ficar arrepiado.

31 - Vai chegar o dia, diz o Senhor, em que farei um novo trato com os povos de Israel e Judá.

32 - Esse trato será diferente do que fiz com seus pais, quando tomei os israelitas pela mão e tirei o meu povo do Egito. Eu tinha escolhido Israel como minha esposa, mas o povo não Me quis; quebrou meu trato, por isso Eu também o rejeitei, diz o Senhor.

33 - Este é o novo trato que farei com Israel: Gravarei as minhas leis no coração e na mente do povo de Israel; eles Me adorarão como seu único Deus, e serão o meu povo especial.

34 - Já não será preciso ensinarem uns aos outros como conhecer ao Senhor. Todos eles Me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos, diz o Senhor. Perdoarei todas as desobediências do meu povo, e esquecerei completamente cada pecado que eles cometeram!

35 - O Senhor, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite; o Senhor, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas, o Senhor do Universo, diz o seguinte:

36 - Se algum dia falharem as leis que Eu fixei para o Universo, nesse dia Eu rejeitarei o meu povo Israel!

37 - Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então Eu rejeitarei o povo de Israel para sempre, por causa dos seus pecados!

38 e 39 - Vem aí o tempo, diz o Senhor, em que Jerusalém será reconstruída para o Senhor, desde a Torre de Hanameel, a nordeste, até ao Portão da Esquina, a noroeste da cidade. Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.

40 - E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogava o lixo, serão santos para o Senhor, O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao riacho de Cedrom, e de lá ao Portão dos Cavalos, a leste da cidade. Jerusalém nunca mais será conquistada ou destruída!

CAPITULO 32

1 - JEREMIAS RECEBEU esta mensagem do Senhor no décimo ano do reinado de Zedequias, rei de Judá. Naquele ano, Nabucodonosor já ocupava o trono de Babilônia por dezoito anos.

2 - Na ocasião, Jeremias estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio. Enquanto isso, Os exércitos de Babilônia cercavam Jerusalém,

3 - Jeremias fora preso por ordem do rei Zedequias, porque anunciava sem parar que o Senhor tinha entregado Jerusalém nas mãos do rei da Babilônia, e que este conquistaria a cidade,

4 - e que o rei Zedequias seria preso, entregue ao rei da Babilônia, para ser julgado e condenado.

5 - Nabucodonosor vai levar você para Babilônia. Lá, você vai ficar preso até que o Senhor determine o seu fim! Para que continuar contra os caldeus? Se renda agora!" Jeremias disse isso diversas vezes ao rei Zedequias,

6 e 7 - Esta foi a mensagem que o Senhor deu a Jeremias: Seu primo Hanameel, filho de Salum, virá aqui pedir para você comprar a sua propriedade antes de qualquer outra pessoa, segundo a Lei. Compre a fazenda!

8 - Então, meu primo Hanameel veio me visitar na prisão e me propôs o negócio: "Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benjamim," disse ele, "porque pela Lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa." Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do Senhor.

9 - Afinal, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Hanameel dezessete moedas de prata.

10 - Assinei e selei o contrato de compra, diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Hanameel.

11 - Então apanhei o contrato selado - uma obrigação da Lei - e a cópia aberta,

12 - e, na presença de meu primo Hanameel, das testemunhas que também assinaram o contrato, e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nerias e neto de Maaséias.

13 - E disse a Baruque, enquanto todos ouviam:

14 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia aberta, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo.

15 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Judá, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas.

16 - Então, depois de entregar os contratos a Baruque, orei ao Senhor dizendo:

17 - Ah, meu Deus! O Senhor criou a terra e os céus com o seu grande poder; para o Senhor, nada é impossível!

18 - O Senhor mostra um grande amor para milhares de pessoas, mas não impede que os filhos sofram as conseqüências dos pecados dos pais. O seu nome, Deus poderoso, é o Senhor do Universo.

19 - - A sua sabedoria é grande e as suas obras são grandes milagres. Os seus olhos vêem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o Senhor dá a cada um a recompensa que merece, conforme a vida que levou.

20 - O Senhor fez milagres incríveis no Egito que são lembrados até hoje pelo nosso povo. E até hoje continua fazendo coisas maravilhosas, em Israel e em todo o mundo. Por causa disso, o seu nome se tornou famoso e admirado por toda parte.

21 - O Senhor tirou Israel do Egito com milagres poderosos, com sua forte mão. Todo o mundo ficou cheio de medo por causa do seu grande poder!

22 - O Senhor deu aos israelitas esta terra maravilhosa, onde há fartura de leite e mel, a terra que Deus tinha prometido aos nossos pais.

23 - O povo chegou aqui e conquistou a terra; mas, não quiseram obedecer ao Senhor, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o Senhor está dando ao povo este terrível castigo.

24 - Agora, os soldados da Babilônia já estão levantando rampas junto aos muros de Jerusalém, para invadir a cidade. Não há salvação para Jerusalém; será destruída pela guerra, pela fome e pela doença. Tudo o que o Senhor anunciou está acontecendo - de acordo com os seus planos.

25 - Apesar disso, ó Deus, o Senhor mandou comprar um campo - pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Jerusalém já está quase conquistada pelos nossos inimigos, os caldeus.

26 - Então o Senhor deu a Jeremias esta mensagem:

27 - Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para Mim?

28 - Sim, é verdade. Eu darei esta cidade a Nabucodonosor, rei de Babilônia. Ele vai conquistar Jerusalém!

29 - Os soldados caldeus que estão cercando os muros, entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos outros deuses. Foi exatamente isso que provocou a minha ira!

30 - Desde o começo de sua história, Israel e Judá não fizeram outra coisa além de Me desobedecer. Os israelitas Me deixaram irado com toda a sua maldade!

31 - Desde o dia em que esta cidade foi construída, só tem Me causado ira e furor. É por isso que agora vou riscar Jerusalém do mapa.

32 - Os pecados de Israel e Judá - os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas - Me fazem ficar indignado.

33 - Eles Me viraram as costas e preferiram não voltar. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o errado, mas não quiseram ouvir e obedecer.

34 - Pelo contrário, transformaram o meu santo templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando seus ídolos dentro dele.

35 - Além disso, construíram altares a Baal, no Vale do filho de Hinom. Queimaram seus filhinhos como ofertas ao deus Moloque - maldade tão grande que Eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Judá aprendeu a pecar assim.

36 - Agora, portanto, este é o plano do Senhor, o Deus de Israel, para Jerusalém. Vocês pensam que ela vai ser conquistada por Nabucodonosor, rei de Babilônia, por meio de guerra, fome e doença.

37 - Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o meu povo de volta, de todos os países por onde espalhei os israelitas, no tempo da minha ira e do meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

38 - Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

39 - Darei a todos eles um só coração e um só pensamento: obedecer-Me para sempre. Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das futuras gerações de israelitas.

40 - Farei com eles um trato eterno, no qual Eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de Me obedecer e respeitar, e eles nunca mais Me abandonarão.

41 - Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os israelitas nesta terra, de todo o meu coração.

42 - Assim como Eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.

43 - Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, destruída pelos caldeus, de onde desapareceram os homens e animais.

44 - Sim, os campos voltarão a ser comprados - com contratos assinados e testemunhas presentes - na terra de Benjamim, em torno de Jerusalém, nas cidades de Judá, na região da serra, na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto de Neguebe. Eu vou mudar o destino de Israel, diz o Senhor; voltarão os dias de riqueza e de paz.

CAPITULO 33

1 - O SENHOR VOLTOU a falar com Jeremias, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio.

2 - O Senhor, que fez, formou e firmou a terra - o Senhor é o seu nome - diz o seguinte:

3 - Fale comigo e Eu responderei. Pergunte-Me e Eu contarei a você segredos fabulosos sobre os meus planos.

4 - O Senhor, o Deus de Israel, avisa: Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Judá para reforçar os muros contra o ataque do inimigo.

5 - Mas apesar disso os caldeus invadirão Jerusalém, e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo meu furor. Eu abandonei os moradores de Jerusalém, por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.

6 - Mas, virá o dia em que vou reparar os danos causados a Jerusalém, e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.

7 - Mudarei o destino de Judá e Israel; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.

8 - Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os israelitas que Me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra Mim, quebrando a minha Lei.

9 - Jerusalém será um motivo de glória para o meu nome. Todos os povos da terra Me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade vai tremer de medo e respeito por Mim, vendo o meu amor pelo meu povo!

10 e 11 - Assim diz o Senhor: Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou animais, em todas as cidades destruídas de Judá, voltarão a ser ouvidas as vozes alegres dos recém-casados, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao Senhor e dizendo: "Louvem ao Senhor, pois Ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre!" Tornarei o povo de Israel mais rico e feliz do que nunca, diz o Senhor.

12 - Apesar desta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver pastores guiando os seus rebanhos.

13 - Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região da serra, na planície junto ao mar, nas cidades do sul, na terra de Benjamim, em torno de Jerusalém e das cidades de Judá.

14 - Sim, vai chegar o tempo em que Eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Israel e Judá.

15 - Nesse tempo, farei brotar o Ramo da Justiça, da árvore da família de Davi. Ele executará justiça sobre toda a terra!

16 - Por esse tempo é que Judá será salvo e Jerusalém será uma cidade segura para seus moradores. O lema da cidade será "O Senhor é nossa justiça".

17 - Então será cumprida a promessa feita a Davi: "Nunca deixará de haver um herdeiro de Davi para ocupar o trono de Israel!”

18 - E também não faltarão sacerdotes e seus assistentes para trazer ao altar do Senhor as ofertas queimadas e ofertas de cereais todos os dias.

19 - O Senhor disse mais a Jeremias:

20 e 21 - Se alguém for capaz de alterar a lei que Eu estabeleci para o dia e a noite, Se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia, então seria possível anular o trato que fiz com Davi, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Davi para reinar sobre Israel; só assim deixaria de haver sacerdotes e seus assistentes para serem meus servos.

22 - Como é impossível contar as estrelas do céu, ou os grãos de areia das praias, será impossível contar a família de Davi, meu servo, e os levitas, que Me servem.

23 - E mais uma vez o Senhor falou a Jeremias:

24 - Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o Senhor escolheu Israel e Judá, mas depois abandonou ambos os povos! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser meu povo.

25 e 26 - Mas esta é a resposta do Senhor: Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra, jamais rejeitarei os israelitas e a família real de Davi, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o Filho de Davi como Rei do povo de Abraão, Isaque e Jacó. Muito pelo contrário, vou devolver a Israel a antiga glória e mostrar todo o amor que sinto por ele.

CAPITULO 34

1 - ESTA MENSAGEM JEREMIAS recebeu do Senhor quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Jerusalém e as cidades de Judá:

2 - Vá dizer a Zedequias, rei de Judá, que o Senhor afirma: Entregarei esta cidade nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia. Ele queimará Jerusalém de alto a baixo.

3 - Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nabucodonosor e julgado por ele pessoalmente. Depois disso, será levado como escravo para Babilônia.

4 e 5 - Mas escute bem as minhas palavras, Zedequias, rei de Judá: O Senhor diz que você não morrerá na guerra, mas silenciosamente entre o seu povo. Eles queimarão pós perfumados em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Israel. O povo vai chorar por você e gritar "Ah, morreu o nosso rei!" Eu mesmo decretei isso, diz o Senhor.

6 - Assim, Jeremias entregou a mensagem ao rei Zedequias, repetindo todas as palavras de Deus.

7 - Naquela ocasião o exército de Nabucodonosor estava atacando Jerusalém, Laquis e Azeca - as únicas cidades protegidas por muros que os caldeus ainda não haviam conquistado.

8 - Esta é a mensagem que o Senhor deu a Jeremias, depois que o rei Zedequias concedeu liberdade a todos os escravos de Jerusalém fazendo um acordo com o povo.

9 - Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos israelitas darem liberdade a seus irmãos de raça. Ninguém podia mais possuir escravos israelitas.

10 - As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.

11 - Mas, pouco tempo depois, mudaram de idéia, e voltaram a escravizar os servos.

12 - Esta foi a razão da seguinte mensagem ao povo de Jerusalém.

13 - Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Eu fiz um trato com seus pais, quando tirei o povo de Israel da escravidão no Egito.

14 - Esta foi a minha ordem: "Quando vocês comprarem um servo israelita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento para isso". Mas eles não quiseram Me obedecer.

15 - Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos israelitas. Vocês prometeram solenemente, no meu templo, que obedeceria minha ordem

16 - mas agora voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos, depois de terem devolvido a cada um a sua liberdade. Com isso, vocês mancharam o meu nome.

17 - Por causa disso, o Senhor promete: Vocês não Me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos israelitas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo - triste exemplo - a todos os povos do mundo.

18 e 19 - Cortarei ao meio todos os homens que traíram o trato comigo. Quando eles fizeram suas promessas, cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas. Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram o trato, sejam eles príncipes, autoridades, sacerdotes ou gente comum.

20 - Eu entregarei esses mentirosos aos seus inimigos. Depois de mortos, Eu darei seus corpos como alimento para os urubus e animais selvagens.

21 - Entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, aos soldados caldeus de Nabucodonosor, que por algum tempo se retiraram de Jerusalém, mas que ainda querem matar Zedequias.

22 - Eu mesmo darei ordem aos exércitos de Babilônia, e eles voltarão a atacar Jerusalém. Conquistarão a cidade e depois queimarão Jerusalém de alto a baixo. Destruirei completamente as cidades de Judá; não vai sobrar um morador sequer em todas elas.

CAPÍTULO – 35

1 - ESTA MENSAGEM FOI dada pelo Senhor a Jeremias, durante o reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

2 - Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao templo. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça um pouco de vinho.

3 - Então fui procurar Jazanias, filho de Jeremias, e neto de Habazinias, seus irmãos e filhos, todos os homens da família dos recabitas.

4 - Depois, levei toda essa gente ao templo, à sala da família de Hanã, o profeta, filho de Jigdalias. Essa sala fica junto à sala das autoridades e acima da sala de Maaséias, filho de Salum, que era um dos porteiros do templo.

5 - Coloquei diante dos recabitas taças e jarros com vinho, e disse: "Bebam um pouco!"

6 - mas eles recusaram. "Obrigado", disseram eles. Não beberemos vinho porque nosso pai, Jonadabe, filho de Recabe, deixou ordem para que os membros de nossa família jamais bebessem vinho.

7 - Ele também mandou que nunca construíssemos casas ou possuíssemos terras; teríamos de viver em cabanas. Se fizéssemos tudo isso, teríamos uma vida longa e feliz, neste mundo onde estamos de passagem.

8 - E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra todas as ordens de Jonadabe, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

9 - Nunca construímos casas nem possuímos terras para lavoura.

10 - Temos vivido em cabanas até hoje, e obedecido a todas as ordens de Jonadabe, o fundador de nossa família.

11 - Mas, quando Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacou o país, ficamos com medo e resolvemos vir nos proteger em Jerusalém. Por isso você nos encontrou dentro da cidade.

12 - Então o Senhor falou com Jeremias:

13 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Pergunte ao povo de Judá e de Jerusalém: Quando vocês vão obedecer os meus ensinos, as minhas ordens? Por que não aprendem uma lição com a família dos recabitas?

14 - Jonadabe, o fundador da família, ordenou que eles não bebessem vinho, e até hoje eles obedecem. Mas vocês, vocês não querem saber de Me obedecer, apesar de Eu os avisar diariamente, há muito tempo.

15 - Desde o princípio de sua nação venho enviando profetas e mais profetas com a mesma mensagem: Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos, e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam a outros deuses! Assim vocês viverão para sempre na terra que dei a seus pais. Mas vocês nunca Me deram ouvidos, nunca Me obedeceram!

16 - A família de Recabe obedeceu fielmente às ordens de Jonadabe, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca Me obedeceram.

17 - Por causa disso, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Já que vocês não Me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Judá e Jerusalém com todo o sofrimento que venho prometendo.

18 e 19 - Então Jeremias se voltou para a família de recabitas e disse: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: "Já que vocês obedeceram fielmente as ordens de Jonadabe, seu antigo parente; já que cumpriram cada um dos mandamentos que ele deixou, Eu prometo que sempre haverá recabitas entre as pessoas que vêm Me adorar."

CAPITULO 36

1 - NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, o Senhor deu esta mensagem a Jeremias:

2 - "Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Israel, Judá e outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias, e escreva todas elas.

3 - Quem sabe assim o povo de Judá dê atenção a todo o sofrimento que Eu planejo lançar sobre eles! Quem sabe assim eles se arrependam de seus pecados e Eu perdoe a maldade e as desobediências de cada um!"

4 - Então Jeremias mandou chamar Baruque, filho de Nerias. Jeremias falou todas as mensagens recebidas do Senhor e Baruque anotou todas elas.

5 - Quando terminou de ditar, Jeremias disse a Baruque: Tenho de ficar aqui, pois não posso ir ao templo.

6 - Por isso, você irá ao templo no próximo Dia de Jejum. Diante de todas as pessoas presentes, quer de Jerusalém, quer de outras cidades de Judá, você deve ler todas as palavras da parte do Senhor que escreveu, exatamente conforme eu ditei.

7 - Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão a Deus. Talvez assim o Senhor perdoe os pecados do povo, porque Ele está furioso com Judá por causa dos seus pecados.

8 - Baruque fez exatamente o que Jeremias mandou. Foi ao templo e leu o rolo com as profecias do Senhor para todo o povo.

9 - Isso aconteceu no Dia de Jejum, celebrado em dezembro, no quinto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias. Todo o povo de Judá e Jerusalém foi convocado à reunião do templo.

10 - Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no templo, Baruque subiu à sala de Gemarias, o escrivão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio onde se reuniam os israelitas, perto da entrada da Porta Nova.

11 - Quando Micaías, filho de Gemarias e neto de Safã, ouviu as mensagens do Senhor lidas por Baruque,

12 - correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim. Lá estavam Elisama, (o escrivão), Delaías (filho de Semaías), Elnatã(filho de Acbor), Gemarias (filho de Safã), Zedequias (filho de Hananias) e algumas outras autoridades.

13 - Quando Micaías contou às autoridades tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,

14 e 15 - os oficiais mandaram Jeudi, filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, chamar Baruque para ler diante deles o rolo com as profecias. Quando Baruque chegou, os oficiais do governo disseram: "Sente-se Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias". E Baruque obedeceu.

16 - Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. "Precisamos contar tudo isso ao rei," disseram os oficiais.

17 - Mas antes perguntaram a Baruque: "Diga-nos, como foi que você escreveu estas profecias? Por acaso Jeremias ditou todas as palavras?"

18 - E Baruque respondeu: "Sim, Jeremias ditou pessoalmente as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo tudo o que ele falou".

19 - Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: "Escute bem, Baruque! Você e Jeremias devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde estão!"

20 - Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Elisama, o escrivão, e foram dar as notícias ao rei.

21 - Jeoaquim, ouvindo os fatos, mandou Jeudi buscar o rolo, Jeudi foi à sala de Elisama e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei e dos oficiais de governo, Jeudi leu as mensagens do Senhor.

22 - O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno; estava sentado diante de uma lareira, porque era um mês frio em Jerusalém.

23 - Cada vez que Jeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!

24 e 25 - Ninguém ficou com medo, ninguém mostrou tristeza ou arrependimento, ninguém se importou ao ouvir aquelas palavras. Apenas Elnatã, Delaías e Gemarias insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.

26 - Além disso, o rei mandou Jerameel, membro da família real; Seraias, filho de Azriel, e Selemias, filho de Abdeel, prenderem Baruque e Jeremias, mas o Senhor escondeu os seus servos.

27 - Depois do rei Jeoaquim ter queimado o rolo, o Senhor falou a Jeremias:

28 - Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Jeoaquim, rei de Judá.

29 - Além disso, diga ao rei o seguinte: Você queimou o primeiro rolo porque nele Eu dizia que o rei de Babilônia atacará e conquistará Jerusalém, destruindo homens e animais.

30 - Por isso, Eu, o Senhor, digo: Seus filhos não serão reis de Judá. O seu cadáver ficará abandonado, ao sol e à chuva!

31 - Eu castigarei você e sua família, e todos os seus servos, por causa dos pecados que cometeram. Castigarei você, os moradores de Jerusalém e o povo de Judá, com todo o sofrimento que venho prometendo, porque vocês não Me ouviram.'''

32 - Então Jeremias pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque todas as mensagens escritas no primeiro rolo, queimado pelo rei Jeoaquim. Mas este segundo rolo continha ainda muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

CAPITULO 37

1 - QUANDO JEOAQUIM MORREU, o povo de Judá colocou Jeconias, seu filho, no trono. Mas Nabucodonosor, rei da Babilônia, preferiu indicar para rei de Judá a Zedequias, filho de Josias, irmão do ex-rei Jeoaquim. Assim, Zedequias se tornou rei.

2 - Mas nem ele, nem os seus ajudantes, nem o povo de Judá deram atenção às palavras que o Senhor vinha falando através de Jeremias, o profeta.

3 - Apesar disso, o rei Zedequias mandou Jucal, filho de Selemias, e o sacerdote Zefanias, filho de Maaséias, pedirem a Jeremias que orasse ao Senhor em favor do povo.

4 - Jeremias ainda não havia sido preso, e podia circular livremente entre o povo.

5 - Nessa época o exército do Faraó Hofra chegou à fronteira sul de Judá para libertar Jerusalém, que estava cercada pelos exércitos da Babilônia. Nabucodonosor mandou suspender o cerco da cidade, e partiu para o sul, para combater o exército egípcio.

6 - Então o Senhor falou mais uma vez a Jeremias, o profeta:

7 - O Senhor, o Deus de Israel, avisa: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias, que Me pediu ajuda. Esse exército de Faraó, que se aproxima para ajudar Jerusalém, será obrigado a fugir de volta para o Egito!

8 - Os caldeus vão voltar, conquistar esta cidade, e queimar Jerusalém de alto a baixo.

9 - Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo que os caldeus irão embora para sempre. Eles voltarão!

10 - E mesmo que vocês derrotassem este exército da Babilônia que está cercando Jerusalém, mesmo que só restassem alguns soldados caldeus, feridos em suas tendas, eles se levantariam e destruiriam Jerusalém, incendiando a cidade.

11 - Quando o exército caldeu se retirou de Jerusalém para combater os egípcios, ao sul de Judá,

12 - Jeremias saiu de Jerusalém para ir à terra de Benjamim tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.

13 - Quando estava passando pelo Portão de Benjamim, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias, dizendo: "Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babilônia!" O nome do guarda era Jerias, filho de Selemias e neto de Hananias.

14 - "Isso é mentira!" exclamou Jeremias. "Não sou traidor e não estou fugindo para me encontrar com os caldeus." Mas Jerias não quis saber de explicações, e levou Jeremias às autoridades.

15 e 16 - Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Jeremias fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas, o escrivão. Essa casa tinha sido transformada em prisão, e lá Jeremias ficou preso por vários dias.

17 - Mas o rei Zedequias, em segredo, mandou buscar Jeremias, e levar o profeta ao palácio real. Lá, perguntou: "O Senhor mandou alguma mensagem a você?" "Sim", respondeu Jeremias. "E esta é a mensagem: Você será completamente derrotado pelo rei da Babilônia!"

18 - Então Jeremias perguntou ao rei a razão de ter sido preso: O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?

19 - Quem merece a prisão são os falsos profetas que afirmaram: 'O rei da Babilônia nunca atacará Jerusalém!' E onde estão eles?

20 - Por favor, rei Zedequias, meu senhor, atenda o meu pedido. Não me faça voltar à prisão da casa de Jônatas, senão morrerei ali!"

21 - Então o rei Zedequias ordenou que Jeremias não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro, em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pequeno pão fresco, até que todo o pão de Jerusalém se acabou. Assim Jeremias ficou preso no próprio palácio real.

CAPITULO 38

1 - SEFATIAS , FILHO DE Matâ, Gedalias, filho de Pasur, Jucal, filho de Selemias, e Pasur, filho de Malquias, ouviram tudo que Jeremias dizia ao povo.

2 - Ele anunciava as mensagens do Senhor: "Quem ficar em Jerusalém será morto na guerra, pela fome ou de doença. Mas, quem se render aos caldeus escapara com vida, mesmo perdendo tudo o que tem.

3 - Sem a menor sombra de dúvida, Jerusalém será conquistada pelo exército do rei da Babilônia. Nabucodonosor tomará posse desta cidade!

4 - Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: "Por favor, deixe-nos matar Jeremias! Com as palavras dele vai deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Jeremias não tem boas intenções, ele é um traidor!"

5 - O rei Zedequias concordou, e disse: "Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês!"

6 - Os oficiais foram à cela onde estava Jeremias. Tiraram o profeta de lá, e Jeremias foi jogado dentro de um poço vazio, no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Malquias, filho do rei. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias ficou atolado nela.

7 - Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Zedequias, soube que Jeremias tinha sido jogado dentro do poço,

8 - correu até o Portão de Benjamim, onde o rei estava julgando um caso.

9 - "á rei, meu senhor," disse ele, "seus oficiais fizeram uma coisa muito má, jogando Jeremias dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque quase todo o pão de Jerusalém já acabou."

10 - Então o rei ordenou que Ebede-Meleque levasse trinta homens e tirasse o profeta Jeremias de dentro do poço, antes que ele morresse.

11 - Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias no fundo do poço.

12 - Então gritou para Jeremias: "Coloque esses trapos debaixo dos braços. Assim as cordas não cortarão suas axilas." Jeremias fez conforme Ebede-Meleque sugeriu,

13 - e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.

14 - Algum tempo depois, o rei Zedequias mandou buscar Jeremias, para se encontrar com ele junto à terceira porta do templo. Lá, ele disse ao profeta: "Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade, e não esconda coisa alguma!"

15 - Jeremias respondeu: Se eu lhe disser a verdade, você me matará. E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não vai me escutar."

16 - Então, em segredo, Zedequias jurou a Jeremias: "Eu prometo, em nome do Senhor, o Criador da vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam acabar com a sua vida."

17 - E Jeremias disse a Zedequias: O Senhor, o Deus de todo o Universo, o Deus de Israel, diz: Se você se entregar ao rei da Babilônia, salvará sua vida, salvará Jerusalém da destruição, e poderá viver com sua família.

18 - Mas se não se render, esta cidade será destruída a fogo pelos caldeus, e você não conseguirá escapar aos soldados de Nabucodonosor.

19 - "Eu tenho medo de me render" disse o rei, "e ser entregue aos judeus que passaram para o lado dos caldeus. Quem sabe, talvez eles me maltratem, zombem de mim”.

20 - Jeremias respondeu: "Basta você obedecer a estas ordens do Senhor, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos, e escapará com vida”.

21 e 22 – “Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o Senhor me autoriza a dar: todas as suas esposas serão entregues aos oficiais do rei da Babilônia! Elas é que vão zombar de você, dizendo: 'Belos amigos você arranjou, esses egípcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!'

23 - Todas as suas esposas e todos os seus filhos serão levados como escravos para Babilônia. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Babilônia, e esta cidade de Jerusalém será destruída a fogo!"

24 - Quando terminou a conversa, Zedequias disse a Jeremias: Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você será morto sem falta.

25 - Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos, e ameaçar tirar sua vida se você não contar,

26 - diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas, porque tem medo de morrer ali.

27 - De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Jeremias em paz.

28 - E Jeremias continuou preso no pátio do palácio, até o dia em que Jerusalém foi reconquistada pelos exércitos da Babilônia.

CAPITULO 39

1 - EM JANEIRO, NO nono ano do reinado de Zedequias, Nabucodonosor, rei da Babilônia, voltou a atacar Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade durante dois anos.

2 - Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias, no mês de julho, os soldados caldeus conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.

3 - Todos os oficiais do rei Nabucodonosor entraram em Jerusalém e reuniram um conselho, junto ao Portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, SangarNebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nabucodonosor, e muitos outros.

4 - Zedequias e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido. Durante a noite, fugiram de Jerusalém pelo jardim do palácio, onde havia uma porta entre os muros. Saíram da cidade rumo ao vale do rio Jordão.

5 - Mas, quando estavam nos campos próximos a Jericó, foram apanhados pelos soldados caldeus e levados presos à presença do rei Nabucodonosor, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Babilônia julgou Zedequias, rei de Judá.

6 - Zedequias foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio serem mortos pelos caldeus, em Ribla.

7 - Depois disso, Nabucodonosor mandou furar os olhos de Zedequias, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze, e levou o rei de Judá como escravo para a Babilônia.

8 - Enquanto isso, o exército incendiava Jerusalém, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.

9 - Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens, ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que fugiram para o lado dos caldeus, e mandaram toda essa gente para a Babilônia como escravos.

10 - Escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Judá. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.

11 e 12 - O rei da Babilônia, Nabucodonosor, dera ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias e cuidar dele. "Ache esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir", foi a ordem do rei.

13 - Por isso, Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos servos do rei, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei,

14 - mandaram soldados para tirar Jeremias da prisão e entregaram o profeta aos cuidados de Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã. Gedalias deveria levar Jeremias para sua casa. Assim Jeremias voltou à liberdade, vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

15 - Enquanto Jeremias ainda estava na prisão, o Senhor tinha mandado a ele a seguinte mensagem:

16 - Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope, o seguinte: O Senhor do Universo, o Deus de Israel, manda lhe dizer: Farei a esta cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Jerusalém.

17 - Mas Eu o livrarei desse sofrimento; você não será preso pelos caldeus, de quem você tem tanto medo.

18 - Você Me obedeceu e confiou em Mim! Em troca disso, Eu o protegerei e salvarei a sua vida."

CAPITULO 40

1 - JEREMIAS FOI LEVADO junto com outros moradores de Jerusalém para Ramá, onde ficaram presos antes de ir para a Babilônia. Lá, Nebuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta e o libertou.

2 e 3 - Nabuzaradã chamou Jeremias e lhe disse: "O Senhor, o seu Deus, fez acontecer toda essa destruição em Judá, tal como havia falado. Isso aconteceu por que vocês pecaram contra o Senhor e não obedeceram suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!

4 - Agora eu vou lhe devolver a liberdade. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babilônia, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Você pode ir para qualquer lugar do mundo; basta escolher e ir viver lá.

5 - Jeremias demorou a decidir e Nebuzaradã acabou decidindo por ele. Vá procurar Gedalias, filho de Aicão. Ele foi escolhido pelo rei Nabucodonosor como governador das cidades de Judá. Viva entre o povo, como um homem comum, obedecendo a Gedalias. Mas a escolha é sua; faça o que achar melhor. Então Nebuzaradã deu a Jeremias um pouco de alimento, algum dinheiro, e ele partiu.

6 - Foi para onde estava vivendo Gedalias, filho de Aicão, a cidade de Mispa. Ficou vivendo entre o povo que tinha ficado em Judá.

7 - Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Judá, souberam que o rei da Babilônia tinha nomeado Gedalias para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido levado para a Babilônia,

8 - foram a Mispa procurar Gedalias: estes eram os líderes, Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Nefotá, e Jenaias, filho de um sírio de Maaca. Vieram e trouxeram os seus soldados.

9 - Gedalias garantiu que era mais seguro render-se ao rei da Babilônia do que tentar lutar contra os caldeus. "Fiquem conosco e sirvam ao rei da Babilônia," disse ele, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações.

10 - Eu ficarei aqui em Mispa; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar, colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem bem toda a colheita.

11 - Os judeus que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom, ouviram que havia ficado um resto de povo na terra de Judá. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babilônia, Gedalias, filho de Aicão e neto de Safã.

12 - Por causa disso, resolveram todos voltar para Judá, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Gedalias, em Mispa, tomaram posse de campos e fazendas e colheram muitas uvas e frutas de verão.

13 e 14 - Algum tempo depois, Joanã, filho de Careá, e os outros líderes de soldados vieram procurar Gedalias em Mispa e disseram: "Tome cuidado porque Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael, filho de Netanias, para matar você". Gedalias, no entanto, não quis acreditar.

15 - Então Joanã procurou Gedalias em particular e propôs o seguinte: "Olhe, que tal eu ir sozinho, sem ninguém saber, e matar Ismael? Imagine o que aconteceria se ele matasse você, Gedalias! Esse resto de povo que ficou, os judeus que voltaram de outras terras, seriam novamente espalhados! Ficariam como um rebanho sem pastor!"

16 - Mas Gedalias respondeu: "Joanã, você está proibido de fazer isso! Você está espalhando mentiras sobre Ismael!"

CAPITULO 41

1 - MAS, EM OUTUBRO, Ismael, filho de Netanias e neto de Elisama, que era membro da família real, em companhia de dez oficiais do exército, procurou Gedalias, filho de Aicão, em Mispa. E jantaram com Gedalias.

2 - Durante a refeição, Ismael e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram. Gedalias, filho de Aicão, o governador de Judá, escolhido pelo rei Nabucodonosor.

3 - Depois saíram e mataram todos os soldados judeus e caldeus que o rei de Babilônia tinha colocado à disposição de Gedalias em Mispa.

4 - No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Gedalias,

5 - oitenta homens vindos de Siquém, Silo e Samaria se aproximaram de Mispa. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de tristeza. Levaram pó de incenso e cereais para oferecer ao Senhor. 6 - Ismael saiu ao encontro desses homens, chorando e dizendo: "Ah, venham ver o que aconteceu a Gedalias!"

7 - Quando os homens entraram na cidade, Ismael e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.

8 - Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael uma reserva de comida trigo, cevada, azeite e mel - escondida no campo.

9 - O poço em que Ismael jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa, quando ele mandou cercar a cidade de Mispa com muros altos, para defender sua terra dos ataques de Baasa, rei de Israel.

10 - Ismael prendeu as filhas do rei e algumas pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mispa, sob o cuidado de Gedalias. Levando os seus prisioneiros, ele se dirigiu para o país dos amonitas.

11 - Quando Joanã, filho de Careá, e os oficiais que estavam com ele, ouviram os crimes que Ismael tinha cometido,

12 - reuniram os seus soldados e partiram para enfrentar Ismael e seus homens. Alcançaram o outro grupo junto à fonte, perto de Gebeom.

13 e 14 - Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver o grupo, liderado por Joanã, avançando em sua direção. Ficaram tão contentes que saíram correndo em direção a Joanã, filho de Careá.

15 - Enquanto isso, Ismael e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o país dos amonitas.

16 e 17 - Então Joanã, seus soldados e todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael - soldados, mulheres, meninos e servos da corte - partiram de Gibeom para a vila de Gerute-Quimã, que fica perto de Belém. O seu plano era fugir para o Egito

18 - porque estavam com medo dos caldeus. Temiam um castigo do rei da Babilônia pelo fato de Ismael ter assassinado Gedalias, o homem que Nabucodonosor tinha escolhido para ser governador de Judá.

CAPITULO 42

1 - ENTÃO JOANÃ E OS líderes dos soldados judeus, junto com todo o povo, adultos, e crianças, procuraram Jeremias e disseram:

2 - "Ore ao Senhor, o seu Deus, em nosso favor. Como você bem sabe, somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.

3 - Peça ao Senhor para nos dizer o que devemos fazer, e para onde devemos ir.

4 - "Está bem", respondeu Jeremias. "Eu vou orar ao Senhor, o seu Deus, conforme vocês pediram. E quando Ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nenhum detalhe."

5 - Então o povo respondeu a Jeremias: "Queremos que a maldição de Deus caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer o que o Senhor mandar, através de você.

6 - Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao Senhor nosso Deus, para o qual você é o nosso mensageiro. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao Senhor.

7 - Dez dias depois o Senhor mandou Sua resposta a Jeremias. 8 - Então ele chamou Joanã, os líderes dos soldados e todo o povo, adultos e crianças,

9 - e disse a todos eles: Vocês me mandaram como mensageiro ao Senhor, o Deus de Israel. Esta é a resposta que Ele deu à sua pergunta:

10 - Fiquem em sua terra. Se ficarem, Eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A minha ira já passou; não tenho mais vontade de castigar o meu povo.

11 - Não tenham mais medo do rei da Babilônia. Eu estou do seu lado, diz o Senhor. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babilônia.

12 - Mostrarei o meu cuidado e o meu interesse por vocês, fazendo o rei da Babilônia ter pena de vocês, e deixando que vivam em sua própria terra.

13 e 14 - "Mas se vocês forem teimosos e desobedecerem as ordens do Senhor seu Deus, dizendo: 'Não! Iremos para o Egito de qualquer maneira, porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranqüilos!',

15 - então escutem bem a resposta do Senhor, para todos vocês, resto do povo de Judá: O Senhor do Universo, o Deus de Israel; afirma: Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egito,

16 - a guerra que tanto temem os alcançará no Egito; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egito e lá vocês morrerão.

17 - Isso é exatamente o que vai acontecer com todas as pessoas que resolverem fugir para o Egito. Lá morrerão na guerra, pela fome e de doença. Ninguém ficará vivo para contar a história, ninguém escapará do castigo que Eu trarei contra eles!

18 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Tal como derramei a minha ira contra os moradores de Jerusalém, assim derramarei o meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egito! Lá, vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra!

19 - Escutem bem todos vocês, resto de Judá! É o Senhor quem avisa, não entrem no Egito!" E Jeremias concluiu: "Não se esqueçam das minhas palavras, destes avisos que fiz hoje!

20 - Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas proprias vidas! Vocês me pediram para orar ao Senhor, dizendo que queriam saber a Sua vontade, e prometendo obediência total.

21 - Mas, quando eu anunciei as ordens do Senhor seu Deus, vocês nem quiseram ouvir; não obedeceram a mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do Senhor.

22 - Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão na guerra, de fome e de doença, lá mesmo no Egito, para onde estão querendo ir viver!

CAPITULO 43

1 - QUANDO JEREMIAS terminou de falar ao povo a mensagem que o Senhor seu Deus tinha mandado anunciar,

2 e 3 - Azarias, filho de Hosaías e Joanã, filho de Careá, junto com alguns homens cheios de orgulho, responderam a Jeremias. "Você está mentindo! Não foi o Senhor quem mandou você nos avisar para não irmos viver no Egito. Nós sabemos muito bem que foi Baruque (filho de Nerias) quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos caldeus. Ele quer nos ver mortos ou levados como escravos para a Babilônia!"

4 - Assim, Joanã,os líderes dos soldados e todo o resto do povo preferiram desobedecer a ordem do Senhor. Em vez de ficarem em Judá, resolveram partir para o Egito.

5 - Joanã e os chefes das tropas reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de países próximos a Judá, para onde tinham fugido;

6 - reuniram os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei, enfim todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda, tinha deixado em Judá, aos cuidados de Gedalias (filho de Aicão). Além disso, obrigaram o profeta Jeremias e Baruque a irem com eles para o Egito.

7 - Chegaram ao Egito, e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente as ordens do Senhor.

8 - Então em Tafnes, o Senhor falou a Jeremias a seguinte mensagem:

9 - "Reúna os líderes judeus diante do palácio de Faraó em Tafnes. Deixe que eles observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

10 - Depois anuncia a esses líderes o seguinte: Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel! Eu mesmo farei o meu servo, Nabucodonosor, rei da Babilônia, atacar a terra do Egito. Colocarei o seu trono sobre as pedras que Jeremias colocou na calçada do palácio. Ele armará a tenda que cobre o seu trono exatamente neste lugar.

11 - Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egito. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que Eu destinei à escravidão. Muita gente morrerá de peste também!

12 - Ele queimará os templos dos deuses egípcios. Levará para sua terra as imagens dos deuses. Recolherá um por um os tesouros do Egito, como um pastor cata os piolhos de sua capa! Sairá do Egito vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.

13 - Ele derrubará as altas colunas do templo da cidade de Heliópolis, e queimará os templos dos deuses do Egito.

CAPITULO 44

1 - ESTA FOI A MENSAGEM que o Senhor deu a Jeremias sobre os judeus que estavam vivendo no Egito, nas cidades de Migdol, Tafnes e Mênfis, e também na região sul do Egito, chamada Patros.

2 e 3 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, diz: Vocês viram muito bem o tremendo castigo que Eu dei a Jerusalém, e a todas as cidades de Judá. Por causa da desobediência do povo que Me deixou irado, queimando incenso para adorar falsos deuses - deuses desconhecidos deles e dos antigos israelitas - a terra de Judá está hoje completamente destruída, abandonada, sem um único morador,

4 - Antes do castigo, porém, Eu mandei profetas, os meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar ao povo: "Não cometam esse pecado tão horrível! O Senhor detesta a idolatria!"

5 - Mas o povo não Me obedeceu, nem sequer Me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os deuses falsos com incenso e sacrifícios.

6 - Foi por isso que a minha ira e o meu furor arderam como fogo e destruíram as cidades de Judá e as ruas de Jerusalém. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído.

7 - Por isso, agora, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, pergunta: Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher, criança ou mesmo bebê, que veio de Judá para o Egito se salvará.

8 - Vocês estão mais uma vez fazendo ferver a minha ira, queimando incenso para adorar outros deuses até aqui, no Egito, onde vieram morar. Vocês estão Me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os judeus em um povo desprezado e odiado pelos outros povos!

9 - Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Judá, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Judá e dentro de Jerusalém.

10 - Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não Me respeitam, não obedecem as minhas leis, que Eu ordenei aos primeiros israelitas há muito tempo.

11 - Por isso, o Senhor do Universo, o Deus de Israel, avisa: Meu rosto está cheio de ira! O meu plano é castigar todos vocês, destruir completamente o povo de Judá que fugiu para o Egito.

12 - Agarrei o povo de Judá, que teimou em vir morar no Egito, e destruirei os judeus aqui. Cairão aqui no Egito, mortos na guerra e pela fome, desde o mais humilde ao mais importante. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.

13 - Da mesma maneira pela qual castiguei os moradores de Jerusalém - a guerra, a fome e a doença. Eu vou castigar os judeus que fugiram para o Egito.

14 - Ninguém se salvará entre as pessoas que desejam ficar aqui. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Judá fugindo do Egito.

15 - Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a deuses falsos - já havia uma grande multidão de judeus vivendo no sul do Egito - responderam a Jeremias:

16 - "Não vamos obedecer às suas 'Mensagens do Senhor'.

17 - Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a 'Rainha do Céu', vamos continuar oferecendo sacrifícios a ela - como nossos pais, como os reis e autoridades de Judá fizeram em Jerusalém e nas outras cidades. Naquela época nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranqüilos e em paz.

18 - Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar vinho para adorar a 'Rainha do Céu'! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome.

19 - E as mulheres ainda disseram: "Não pense você que estamos adorando a 'Rainha do Céu' - queimando incenso, derramando vinho e fazendo bolos com a sua imagem - sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos".

20 - Ouvindo a resposta do povo, Jeremias disse o seguinte aos homens, mulheres, e todo o povo ali reunido:

21 - Vocês pensam que o Senhor não via seus pais queimando incenso para adorar deuses falsos? Pensam que Ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Judá, inclusive em Jerusalém?

22 - O Senhor castigou Judá com a destruição, castigou o seu povo com o sofrimento e a vergonha, porque já não agüentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Judá continua deserta, causando espanto a quem passa por lá.

23 - A razão desse sofrimento todo foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o Senhor, desobedeceram a sua Lei e queimaram incenso para adorar falsos deuses!

24 - Além disso, Jeremias transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judeu, inclusive às mulheres: "Escutem a palavra do Senhor, todos vocês, judeus que vivem no Egito.

25 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Vocês e suas mulheres prometeram continuar adorando a 'Rainha do Céu'. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a 'Rainha do Céu'. Por isso, continuem a cumprir suas promessas feitas a ela!

26 - Mas ouçam com atenção as ameaças do Senhor! Escutem bem, todos vocês, judeus que vivem no Egito: Eu prometo, pelo meu grande nome, diz o Senhor, que nenhum de vocês voltará a confiar em Mim, o Senhor do Universo, como o Deus Vivo!

27 - Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para seu bem. Vou cuidar para que o sofrimento apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; ninguém vai escapar.

28 - "Só quem voltar para Judá será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar ao meu castigo. Quando o castigo chegar, todos os que insistiram em ficar no Egito, saberão quem falava a verdade. Eu ou eles.

29 - E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras, e de que vocês serão castigados aqui:

30 - Entregarei Faraó-Hofra, rei do Egito, aos seus inimigos, a quem quer acabar com ele. Farei com ele o mesmo que fiz com Zedequias, rei de Judá, a quem entreguei nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, seu inimigo mortal.

CAPITULO 45

1 - ESTA FOI A MENSAGEM que Jeremias deu a Baruque, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias, ditadas pelo profeta.

2 - Ouça o que o Senhor, o Deus de Israel, diz a seu respeito, Baruque:

3 - Você anda reclamando: "Pobre de mim! Será que já não tenho problemas suficientes? Por que o Senhor ainda me dá mais esta tristeza? Já não agüento mais; é um fardo pesado demais para mim!

4 - Diga o seguinte a Baruque! O Senhor afirma: estou destruindo a nação que construí; estou arrancando o povo que plantei.

5 - E você pensa em ajuntar riquezas? Não estamos na época de pensar nisso; pare de correr atrás do dinheiro! Vou castigar todo este povo, diz o Senhor; mas deixarei você escapar com vida, de qualquer dificuldade. Isso será a sua recompensa!

CAPITULO 46

1 - ESTAS SÃO AS MENSAGENS que o Senhor deu ao profeta Jeremias, sobre as nações. Os Egípcios.

2 - Esta mensagem foi anunciada contra o Egito por ocasião da batalha de Carquemis, quando Faraó-Neco e seu exército foram derrotados por Nabucodonosor, rei da Babilônia. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá.

3 - Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a luta!

4 - Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças, vistam suas armaduras.

5 - Mas o que está acontecendo? O exército do Egito foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados, diz o Senhor.

6 - Os mais ligeiros não conseguirão fugir, os mais fortes não escaparão. Serão mortos todos, junto ao rio Eufrates, ao norte.

7 - Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?

8 - É o exército do Egito que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. Faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: "Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!"

9 - Vamos então! Avancem soldados da cavalaria, ataquem carros de guerra, marchem soldados valentes! Venham para a luta, soldados etíopes, homens de Pute e Lude, peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem bem com os escudos.

10 - Este é o dia do Senhor do Universo, o dia em que Ele vai se vingar de seus inimigos. A sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar bêbada de sangue! O Senhor, o Senhor do Universo, receberá um sacrifício neste dia, na terra do norte, junto ao rio Eufrates.

11 - Suba aos montes de Gileade à procura de remédio para suas feridas, ó Egito, país nunca conquistado! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.

12 - Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua vergonha! Por todo o mundo se ouve o seu grito de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e morreram juntos.

13 - Mais tarde o Senhor deu a Jeremias a seguinte mensagem, a respeito da invasão do Egito por Nabucodonosor, rei da Babilônia:

14 - Anunciem este aviso no Egito! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Mênfis! "Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!"

15 - Por que seu deus boi, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao Senhor, que derrubou o seu deus na presença dos inimigos do Egito.

16 - O Senhor fará multidões serem mortas. Quando isso acontecer, alguns dirão: "Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos a essa terrível matança!"

17 - Lá, mudarão o nome de Faraó-Hofra. Ele será chamado "O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder", que perdeu a oportunidade de viver em paz.

18 - Tão certo como Eu vivo, diz o Rei, o Senhor do Universo, o inimigo do Egito será mais forte do que ele, como o Monte Tabor é mais alto que os outros montes, como o Monte Carmelo é mais alto do que o mar!

19 - Junte suas coisas e faça uma trouxa, povo do Egito! Você será levado para longe, como escravo. A cidade de Mênfis será completamente destruída, perderá todos os seus moradores.

20 e 21 - O Egito tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso, uma mutuca vinda do norte espantará a novilha! Os soldados que o Egito contrata a peso de ouro, serão destruídos pelo inimigo como bezerros gordos num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia da sua morte.

22 e 23 - O Egito está fugindo; mas foge como uma cobra, sem fazer barulho. O exército inimigo toma conta de sua terra. Os soldados são tantos, que não se pode contar; eles destroem o povo egípcio como lenhadores derrubando um bosque com seus machados, diz o Senhor.

24 - Todo o povo do Egito sofre a mesma vergonha; a nação inteira foi conquistada pelo povo do norte.

25 - O Senhor do Universo, o Deus de Israel, promete: Castigarei Amom, deus de Tebas, e todos os outros deuses do Egito. Castigarei Faraó, os seus príncipes e todos os que confiam nele.

26 - Eu entregarei as autoridades egípcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nabucodonosor, rei de Babilônia, que deseja matar todos eles. Cairão nas mãos do exército da Babilônia, mas depois de tudo isso o Egito voltará a ser um país habitado.

27 - Mas vocês, israelitas, e vocês, povo de Judá, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta, da terra onde vocês são escravos. O meu povo voltará para sua terra, onde viverá tranqüilo e sem medo de seus antigos inimigos.

28 - Não tenha medo, Israel, meu servo, porque Eu estou ao seu lado. Destruirei todas as nações para onde você foi levado, mas você não será destruído. Darei a você; apenas o castigo necessário para pagar os pecados que você cometeu contra Mim. Os Filisteus.

CAPITULO 47

1 - ESTA É A MENSAGEM que o Senhor deu a Jeremias sobre os filisteus, antes de Faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza.

2 - O Senhor diz: Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, matará os moradores da terra. Homens valentes vão gritar de medo, e todos os filisteus vão chorar de dor,

3 - quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte

4 - porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O Senhor mesmo destruirá os filisteus, o povo que veio da ilha de Caftor, no meio do Grande Mar.

5 - As cidades de Gaza e Ascalom serão completamente destruídas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, últimos representantes da raça dos Enaquins, vão chorar e se lamentar profundamente!

6 - Espada do Senhor, quando você vai descansar dessa matança? Volte para a bainha; descanse e fique quieta!

7 - Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o Senhor quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral! Os Moabitas.

CAPITULO 48

1 - ESTA É A MENSAGEM do Senhor do Universo, o Deus de Israel, contra Moabe. A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

2 a 4 - Ninguém mais vai se orgulhar de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para acabar com a nação moabita. "Venham, vamos riscar o povo de Moabe do mapa!" A cidade de Madmém acabará como um monte de ruínas silenciosas. O ruído da batalha chega a Horonaim; toda a terra de Moabe está sendo destruída. Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

5 - Os que escaparam sobem a ladeira do Luíte, chorando sem parar; enquanto isso, embaixo, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

6 - Fujam, fujam para salvar suas vidas. Mesmo que você acabe completamente sozinho, fuja!

7 - Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será conquistado. O seu deus, Camos, será levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

8 - Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, nem mesmo uma escapará à destruição. Esta é a ordem do Senhor.

9 - Moabe poderia escapar, se tivesse asas! As suas cidades ficarão desertas.

10 - Maldito será o soldado que não se esforçar para destruir os moabitas! Maldito quem não cumprir fielmente a missão que o Senhor lhe deu!

11 - Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranqüilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Os moabitas sempre viveram em sua terra, e por isso continuam a existir como um povo independente.

12 - Mas em breve, diz o Senhor, mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, e por fim quebrarão os jarros!

13 - Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu deus Camos, como os israelitas se envergonharam de seu deus-bezerro, que ficava em Betel.

14 - E antes vocês diziam: "Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha!" Lembram disso?

15 - Mas Moabe será destruído. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança, diz o Rei, o Senhor do Universo.

16 - Os destruidores de Moabe estão se aproximando: o terrível castigo se aproxima rapidamente.

17 - Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o ramo forte e belo foi quebrado em pedaços!

18 - Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.

19 - Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: "O que aconteceu?"

20 - E a resposta é a seguinte: "A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!"

21 - Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento de Deus também caiu sobre elas - Holom, Jaza e Mefaate,

22 - sobre Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

23 - sobre Quiriataim, Bete-Gamul e Bete-Meom,

24 - sobre Queriote e Bozra, sobre todas as cidades de Moabe, longe e perto daqui.

25 - Acabou a força de Moabe - os seus braços foram quebrados, diz o Senhor.

26 - Deixem ficar bêbado de sofrimento, porque se revoltou contra o Senhor. Moabe se arrastará no próprio vômito, e os outros povos zombarão dele.

27 - Vocês, moabitas, zombaram de Israel, como se os israelitas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.

28 - Moabitas, fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.

29 - Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe, que é muito grande. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram, conhecemos seu atrevimento e a arrogância do seu coração.

30 - O Senhor diz: Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.

31 - Por isso, eu vou chorar, por causa de Moabe; vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Hatesete.

32 - Eu vou chorar mais por Sibma do que por Jazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar "estendiam-se até o lago de Jazer! Mas, de repente, o inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

33 - Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos ricos de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho; os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

34 - Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe - desde Hesbom até Eleale e Jaaz; desde Zoar até Horonaim e EglateSalisias. As águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

35 - O Senhor afirma: Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore falsos deuses ou
queime incenso a ídolos. 36 - O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, e chora
por causa de Quir-Haresete; toda a riqueza dos moabitas desapareceu!

37 - Os homens raspam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

38 - Em todas as casas, em todas as ruas de Moabe há choro e gritos de desespero, porque Eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um vaso de barro que não agrada ao oleiro que o fez, diz o Senhor.

39 - E que terrível destruição! Ouçam o choro do povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de riso e zombaria para todos os seus vizinhos.

40 - Assim diz o Senhor: O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, pronto para atacar.

41 - As cidades serão conquistadas, as fortalezas ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

42 - Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhoso e se revoltou contra o Senhor.

43 - O seu destino, Moabe, é medo, armadilhas e traição! diz o Senhor.

44 - Quem escapar do medo, cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe o tempo do seu castigo.

45 - Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Siom, surgirá o fogo que vai destruir a terra de Moabe de ponta a ponta, com todos os seus moradores rebeldes!

46 - Você está perdido, Moabe! O povo do deus Camos será destruído; os jovens moabitas, rapazes e moças, serão levados como escravos

47 - mas, no final dos tempos vou restaurar a nação de Moabe, promete o Senhor. (Aqui termina a profecia condenando Moabe). Os Amonitas.

CAPITULO 49

1 - ASSIM DIZ O SENHOR: Por acaso não existem mais israelitas? Por que então esse povo que adora Milcom ocupou as cidades da tribo de Gade?

2 - Como castigo, o Senhor anuncia: Levarei a guerra ao coração do país de Amom, a cidade de Rabá. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. As vilas em volta de Rabá serão incendiadas. Então o povo de Israel tomará posse da terra de quem hoje invade suas cidades, diz o Senhor.

3 - Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabá, vistam-se de luto! Chorem e gemem, escondam-se entre os muros, porque o seu deus Milcom será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

4 - De que adianta vocês se orgulharem dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Povo rebelde, vocês confiam em suas riquezas e pensam que ninguém atacará seu pais.

5 - Saibam, porém, que Eu trarei o terror à sua terra, diz o Senhor do Universo. Os paises vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

6 - Mas, depois de todo esse sofrimento, Eu darei alívio aos amonitas, diz o Senhor. Os Edomitas.

7 - O Senhor do Universo pergunta: Onde estão os sábios do passado? Não existem mais sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

8 - Fujam, saiam dai, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando Eu castigar Edom, sua terra também será castigada, e a época do castigo se aproxima!

9 e 10 - Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres; quando os ladrões fazem um roubo, deixam escapar alguma coisa. Mas quando Eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto, que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos - todos serão destruídos, e o próprio Edom será destruído juntamente com eles.

11 - Mas Eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em Mim.

12 - O Senhor pergunta a Edom: Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos, você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até à última gota!

13 - Jurei por Mim mesmo, diz o Senhor, que Bozra e todas as suas cidades se transformarão em montões de ruínas! Serão motivo de espanto e zombaria, ficarão desertas para sempre!

14 - Ouvi esta mensagem da parte do Senhor: Ele enviou um mensageiro aos povos da terra, para dizer que eles devem se reunir e formar um grande exército para atacar Edom.

15 - Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.

16 - Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas montanhas de Petra, em cidades construídas nos rochedos. Mas isso de nada vai adiantar. Você pode ir morar no alto dos montes, como fazem as águias, mas Eu o farei cair de lá, diz o Senhor.

17 - Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará espantado, assustado com o aspecto do lugar, e com o castigo que Edom sofreu.

18 - As cidades de Edom ficarão desertas como Sodoma, Gomorra, e as cidades próximas, destruidas pelo Senhor. Nunca mais serão habitadas.

19 - De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão para atacar os rebanhos de ovelhas no curral, Eu mandarei um inimigo atacar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra, e colocarei ali a gente que Eu quiser. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos meus planos?

20 - Ouçam bem o plano do Senhor, seu projeto já decidido contra Edom e Temã - todos, inclusive as criancinhas, serão levados como escravos! Todos ficarão espantados ao ver o que aconteceu a Edom.

21 - A terra tremeu com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouviu no distante Mar Vermelho.

22 - O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas para atacar Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz! Damasco.

23 - As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as noticias da invasão inimiga; o povo anda aos tropeções, como bêbado. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.

24 - Damasco se transformou numa cidade fraca; o seu povo prefere fugir a lutar, dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.

25 - Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!

26 - Os rapazes sírios estão espalhados pelas ruas, mortos pelo inimigo; no dia do castigo, todo o exército sírio será completamente destruído, diz o Senhor do Universo.

27 - Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Bene-Hadade, rei da Síria. Arábia.

28 - Esta profecia trata de Quedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nabucodonosor, rei da Babilônia. O Senhor ordenou a ele: "Prepare o seu exército, ataque Quedar e os árabes! Destrua esse povo!"

29 - Os caldeus tomarão para si as tendas, as riquezas e os camelos dos árabes, espalharão o terror por toda parte. Os árabes gritarão: "Estamos cercados! Estamos perdidos!"

30 - Fujam, fujam para o coração do deserto, escondam-se entre as rochas! Diz o Senhor ao povo de Hazor. Nabucodonosor, rei da Babilônia, traçou um plano para atacar e destruir completamente sua terra!

31 - O Senhor ordenou a Nabucodonosor: Reúna seus exércitos e ataque as ricas tribos de árabes que vivem no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranqüilos, pensando que estão em segurança.

32 - Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Eu espalharei os árabes aos quatro ventos. A destruição os cercará por todos os lados.

33 - Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre! Elão.

34 - Esta mensagem do Senhor contra Elão, foi dada a Jeremias no começo do reinado de Zedequias, rei de Judá.

35 - O Senhor do Universo avisa: Destruirei o exército de Elão, seus excelentes arqueiros, a base do seu poder.

36 - Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um pais no mundo para onde não fuja algum elamita!

37 - Farei os soldados de Elão tremerem de medo diante dos seus inimigos. No fogo da minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles.

38 - Colocarei o meu trono em Elão, diz o Senhor. Destruirei o rei e os príncipes daquela terra.

39 - Porém mais tarde, darei alívio aos elamitas e eles voltarão à sua terra, promete o Senhor. Babilônia.

CAPITULO 50

1 - ESTA É A MENSAGEM do Senhor contra a Babilônia e a terra dos caldeus. A mensagem foi anunciada por Jeremias, o profeta.

2 - Anunciem em todo o mundo, mandem mensagens a outras nações! Digam que Babilônia foi conquistada! O deus dos caldeus, Merodaque, foi envergonhado!

3 - Babilônia será atacada por uma nação vinda do norte. O ataque será tão violento, que toda a terra dos caldeus será destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.

4 - Quando isso acontecer, os povos de Israel e Judá voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e procurando o Senhor Deus.

5 - Pedirão informações sobre como voltar a Jerusalém, e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: "Venham! Vamos voltar e fazer um trato com o Senhor. Esse trato nunca será quebrado!"

6 - Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus pastores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Quanto mais perdidas ficavam, mais se esqueciam de seu antigo curral.

7 - Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, matava sem dó nem piedade, e ainda dizia: "Podemos atacar os israelitas à vontade. Eles pecaram contra o Senhor, a fonte de justiça, a Esperança dos antigos israelitas".

8 - Mas agora, israelitas, fujam de Babilônia, saiam da terra dos caldeus! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na cidade,

9 - porque Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do norte para atacar a Babilônia. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertaram seu alvo!

10 - As riquezas de Babilônia serão o prêmio dos soldados vencedores; todos eles ficarão carregados de tesouros!

11 - Vocês se alegraram, caldeus, quando destruíram o Meu povo. Vocês vivem felizes como bezerros bem alimentados e cavalos soltos nos pastos,

12 - mas em breve sua mãe será envergonhada. Vocês serão o povo mais pobre e infeliz do mundo; sua terra será um deserto, seca e vazia.

13 - A ira do Senhor impedirá Babilônia de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará admirado e zombará dela por causa de sua grande destruição.

14 - Nações ao redor de Babilônia, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas! Atirem sem parar, porque ela pecou contra o Senhor.

15 - Cerquem a cidade, gritem ameaças contra ela! Vejam, Babilônia está se rendendo! Seus muros foram derrubados. Chegou à hora da vingança do Senhor; façam a Babilônia o mesmo mal que ela fez a outras nações!

16 - Destruam os lavradores e fazendeiros do país dos caldeus! Os estrangeiros que vivem em Babilônia devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.

17 - O povo de Israel é como uma ovelha perdida do rebanho. Foi atacada por leões. Primeiro o rei da Assíria devorou sua carne; depois, Nabucodonosor, rei de Babilônia, roeu os seus ossos.

18 - Por isso, assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: Agora vou castigar o rei de Babilônia e sua terra, como castiguei o rei da Assíria.

19 - Trarei Israel de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo e de Basã; encontrará novamente a antiga alegria nos montes de Efraim e Gileade.

20 - Naquele dia, diz o Senhor, não se encontrará pecado em Israel ou Judá. Eu perdoarei todos os pecados do resto do povo que Eu separei e protegi.

21 - Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pecode! Destruam completamente esse povo rebelde, arrasem essa terra que Eu condenei!

22 - Façam toda a terra dos caldeus ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!

23 - Babilônia, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! Babilônia se tornou motivo de espanto para todas as nações.

24 - Eu armei uma armadilha e você, Babilônia, caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado de se revoltar contra o Senhor.

25 - O Senhor abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas que vai usar contra a terra dos caldeus, a sua ira. O Senhor do Universo vai realizar uma grande destruição em Babilônia.

26 - Venham atacar Babilônia, povos de todo o mundo! Arrombem os seus depósitos de alimentos, transformem Babilônia num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!

27 - Matem todos os homens de Babilônia, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os caldeus! morrerão como bois no matadouro.

28 - Mas o meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Jerusalém para contar como foi que o Senhor nosso Deus vingou a destruição do seu templo.

29 - Reúnam arqueiros para atacar Babilônia! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém saia ou entre. Façam a Babilônia o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado orgulhosamente o Senhor, o Santo de Israel.

30 - Os jovens caldeus cairão mortos nas ruas de Babilônia. No dia da invasão, todos os soldados serão mortos, diz o Senhor.

31 - Eu mesmo estou contra você, cidade orgulhosa! Diz o Senhor do Universo. Chegou há sua hora, o tempo em que Eu a castigarei severamente.

32 - Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar Babilônia a se levantar. Eu incendiarei as cidades dos caldeus, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!

33 - Assim diz o Senhor do Universo: os caldeus continuam explorando os escravos de Israel e Judá. Maltratam os israelitas e não deixam o meu povo voltar para sua própria terra.

34 - Mas acontece que os israelitas têm um Libertador poderoso. O seu nome é o Senhor do Universo. Ele defenderá os interesses do seu povo, e faraós israelitas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, Ele acabará com a paz e a tranqüilidade dos moradores de Babilônia.

35 - A guerra da destruição final cairá de repente sobre os caldeus, sobre sua capital, Babilônia, sobre os príncipes e sobre os sábios.

36 - A destruição virá de repente sobre o povo que vivia se gabando de seu poder, e os caldeus acabarão passando por loucos! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de medo!

37 - A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Babilônia; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade, e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos templos e palácios!

38 - Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque Babilônia é uma terra cheia de ídolos, porque o povo caldeu se enganou adorando deuses maus!

39 - Por isso, Babilônia virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes farão seus ninhos nela, a cidade que nunca mais será habitada!

40 - O Senhor avisa que Babilônia acabará deserta para sempre, como Sodoma e Gomorra, as cidades que Deus destruiu. Nunca mais será habitada!

41 - Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.

42 - Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade de Babilônia.

43 - Quando o rei dos caldeus ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.

44 - De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão para atacar as ovelhas que pastam nos campos, Eu farei o inimigo atacar Babilônia. Ela será dominada pela pessoa a quem Eu escolher. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos meus planos?

45 - Ouçam com atenção o plano do Senhor contra Babilônia, os projetos que Ele preparou contra a terra dos caldeus! O país será invadido, e até mesmo as criancinhas serão transformadas em escravos. Todos ficarão espantados vendo o que aconteceu a Babilônia.

46 - O mundo inteiro tremerá com a queda de Babilônia, e seu grito de desespero será ouvido por todos os povos.

CAPITULO 51

1 - ASSIM DIZ O SENHOR: Mandarei o vento da destruição soprar sobre Babilônia, e sobre toda a terra dos caldeus.

2 - Mandarei inimigos contra Babilônia. Eles passarão a terra dos caldeus pela peneira, como se faz com o trigo. Babilônia será a palha que o vento da destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos,

3 - e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados de Babilônia, furando suas armaduras. Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o exército caldeu será destruído.

4 - Os defensores de Babilônia cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados caldeus.

5 - Porque o Senhor do Universo, o Deus de Israel e Judá não Se esqueceu de seu povo. Mas a terra dos caldeus está cheia de pecado contra o Santo de Israel.

6 - Fujam de Babilônia para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, senão serão castigados pelos pecados que Babilônia cometeu! Chegou o tempo da vingança do Senhor; Ele dará a Babilônia o castigo merecido por todos os seus pecados.

7 - Babilônia foi como uma taça de ouro nas mãos do Senhor. Nela as nações beberam o vinho da ira de Deus e foram destruídas.

8 - Mas agora, de repente, chegou à vez de Babilônia cair. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.

9 - Bem que tentamos curar Babilônia, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam. Cada um para seu próprio país! Os crimes de Babilônia são tão grandes, que o castigo de Deus vai cair do céu sobre ela.

10 - O Senhor está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Jerusalém, anunciemos o que o Senhor fez!

11 - Afiem as pontas das flechas! Preparem os escudos! O Senhor colocou no coração dos reis dos Medos um forte desejo de atacar Babilônia; eles desejam destruir a cidade. Assim o Senhor vai executar a sua vingança pela destruição do seu templo.

12 - Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque a Babilônia! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas; não deixem ninguém sair da cidade! O Senhor realizou tudo o que tinha prometido a respeito de Babilônia.

13 - Você, Babilônia, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros! Saiba que chegou à hora do seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza!

14 - O Senhor jurou por Si mesmo, e disse: Babilônia será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho.

15 - Deus criou a terra pelo seu poder; firmou o mundo com a sua sabedoria. Com a sua inteligência Ele estendeu o céu.

16 - Ele faz estourar o trovão no céu, e as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; Ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades, e tira o vento dos seus depósitos.

17 - O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma, é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque seus "deuses" não têm vida, não passam de uma ilusão!

18 - Os ídolos são puro vazio, não servem para nada! Deus, na hora certa, vai destruir cada um deles.

19 - Mas o Deus de Israel não é igual aos ídolos! Ele é o Criador de todas as coisas; Ele escolheu Israel para ser o seu povo. O nome do nosso Deus é o Senhor do Universo.

20 - Você, Babilônia, foi o meu martelo e a minha espada. Através de você Eu quebrei nações em pedaços, e destruí muitos reinos.

21 - Usei você para partir em pedaços o cavalo e seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condutores;

22 - você foi usada para destruir o povo comum, o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça;

23 - usei você para destruir pastores e rebanhos, o lavrador e o boi que puxava o arado, autoridades e governadores.

24 - Mas agora chegou à hora de você pagar por todos os pecados e maldades que cometeu em Jerusalém, contra o meu povo. Todos os moradores de seu país pagarão pelos seus crimes!

25 - Eu sou seu inimigo, reino destruidor de nações! Diz o Senhor. Estenderei a minha mão contra você; e a arrancarei dos seus alicerces; farei de você um reino destruído pelo fogo.

26 - Depois do meu castigo, as grandes pedras com que você foi construída ficarão tão quebradas, que não servirão para construir uma pequena casa. Você será transformada num eterno monte de ruínas, diz o Senhor.

27 - Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar Babilônia. Chamem para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham generais para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria.

28 - Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média, com seus generais! Venham às pequenas nações com seus governadores e capitães, indicados pelo rei da Média!

29 - A terra dos caldeus treme e se agita de dor, porque os planos do Senhor contra Babilônia continuam inalterados. Babilônia será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!

30 - Os soldados mais valentes de Babilônia abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.

31 - De toda parte mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que Babilônia, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.

32 - Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas; os soldados fogem de suas posições, apavorados.

33 - Assim diz o Senhor do Universo, o Deus de Israel: O que Eu estou fazendo agora com Babilônia é apenas preparar um terreiro plano, para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita.

34 e 35 - Os judeus, escravos em Babilônia, reclamam dizendo: "Nabucodonosor, rei de Babilônia, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas, e ainda nos expulsou de nossa terra. Tomara que as maldades que Babilônia fez a Judá sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos judeus mortos seja vingado com sangue dos moradores de Babilônia!"

36 - E o Senhor dá a seguinte resposta: Eu cuidarei do seu caso; Eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água,

37 - e transformarei Babilônia num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de espanto e zombaria em toda parte, ficará abandonada para sempre.
38 - Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os caldeus são fortes e valentes como leões.

39 - Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles um outro tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até cair em um sono eterno, do qual nunca acordarão, diz o Senhor.

40 - Eu os levarei para a matança, como ovelhas e cabritos levados ao matadouro.

41 - Babilônia, a grande cidade, o orgulho da terra, foi conquistada e destruída de surpresa! Como isso aconteceu a Babilônia! O mundo mal pode acreditar na queda de Babilônia.

42 - O mar invadiu Babilônia; a cidade foi coberta pelas ondas.

43 - Todas as cidades dos caldeus foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!

44 - Castigarei a Bel, deus de Babilônia; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão a Babilônia para adorar esse falso deus, Bel. O muro da cidade foi derrubado.

45 - Meu povo, saia depressa de Babilônia! Vamos, fujam do calor da ira do Senhor!

46 - Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os príncipes de Babilônia.

47 - Depois disso virão os dias em que castigarei os falsos deuses de Babilônia. Toda a terra dos caldeus sofrerá os horrores da guerra, e o povo de Babilônia ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.

48 - Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição de Babilônia! Os destruidores da grande cidade virão do norte, diz o Senhor.

49 - Como os exércitos de Babilônia mataram milhares de israelitas em Jerusalém e Judá, assim os caldeus serão mortos aos milhares em seu país, e em Babilônia, a capital.

50 - Fujam para bem longe, todos vocês que escaparam à destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Jerusalém, lembre-se do Senhor e voltem para sua própria terra!

51 - Vocês dirão: "Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no templo do Senhor! Agora ele já não é mais um lugar santo para o Senhor."

52 - É verdade, tudo isso aconteceu, diz o Senhor. Mas em breve Eu castigarei os falsos deuses de Babilônia. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.

53 - Babilônia poderia construir muros altos como o céu, poderia se tornar a mais poderosa nação do mundo, mas assim mesmo Eu a destruiria.

54 - Ouçam! Escutem os gritos que vêm de Babilônia; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos caldeus!

55 - O Senhor está destruindo Babilônia! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos caldeus como as grandes ondas do mar.

56 - Grandes exércitos marcham contra Babilônia. Os soldados caldeus são presos, suas armas são destruí das. Chegou o tempo da vingança do Senhor, do justo castigo para Babilônia.

57 - Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno, para nunca mais acordar! Assim afirma o Rei, o Senhor do Universo.

58 - Os largos muros que cercam Babilônia serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruí do pelo fogo!

58 - No quarto ano de Zedequias, rei de Judá, Jeremias mandou esta mensagem a Seraías, filho de Nerias e neto de Maaséias. Seraías era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias tinha mandado a Babilônia.

60 - Jeremias escreveu num rolo todas as ameaças que o Senhor tinha feito contra Babilônia - todas as profecias anteriores -

61 e 62 - e entregou o rolo a Seraías, com a seguinte ordem: "Quando chegar a Babilônia, leia em público tudo o que eu escrevi, e depois diga: 'ó Deus! O Senhor prometeu destruir este lugar; prometeu deixar Babilônia sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto.'

63 - Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates,

64 - e diga: 'Assim afundará Babilônia, e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que Eu vou trazer contra ela.' (Aqui terminam as mensagens de Jeremias).

CAPITULO 52

1 - Zedequias TINHA VINTE e um anos de idade quando começou a reinar em Jerusalém, onde reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 - Ele foi um mau rei, desobediente ao Senhor, como Jeoaquim.

3 - O pecado era tanto que o Senhor fez o rei Zedequias se revoltar contra o rei de Babilônia, para expulsar o povo judeu de Judá e Jerusalém da presença do Senhor.

4 - No nono ano do reinado de Zedequias, no dia dez no décimo mês, o rei de Babilônia, Nabucodonosor, atacou Jerusalém com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas de terra para atacar os muros.

5 - Jerusalém ficou cercada pelos caldeus durante dois anos.

6 - Finalmente, no dia nove do quarto mês, quando os moradores de Jerusalém já estavam morrendo de fome, pela absoluta falta de comida,

7 - Os soldados que defendiam Jerusalém abriram uma brecha nos muros e fugiram durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar da cidade estar cercada pelos soldados de Babilônia, os soldados judeus conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão, e tentaram fugir.

8 - Mas os soldados caldeus perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias nos campos próximos a Jericó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava o rei fugiu, e deixou Zedequias nas mãos do inimigo.

9 - Os soldados caldeus levaram o rei de Judá à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nabucodonosor, rei de Babilônia. Lá, Nabucodonosor julgou Zedequias.

10 - Obrigou Zedequias a assistir à morte de seus filhos e dos príncipes de Judá,

11 - e depois furou os olhos do rei de Judá. Cego, Zedequias foi preso com duas correntes de bronze e levado para Babilônia, onde ficou até morrer.

12 - No dia 10 do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã - o capitão da guarda - chegou a Jerusalém.

13 - Incendiou o templo, o palácio real, e todas as casas de Jerusalém.

14 - Os soldados caldeus comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.

15 - O chefe da guarda levou presos para Babilônia os mais pobres entre o povo, as pessoas que tinham escapado à destruição de Jerusalém, os que tinham se rendido ao exército caldeu, e o resto do povo que tinha ficado na terra.

16 - Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Judá algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar a terra.

17 - Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do templo, o enorme tanque de bronze, e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para Babilônia.

18 - Também foram levadas para Babilônia as panelas, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso, e todos os objetos de bronze usados no culto.

19 - Além disso, Nebuzaradã mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as panelas, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.

20 - O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque, era tão grande que não pôde ser calculado. Essas partes do templo tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão.

21 - As colunas tinham nove metros de altura e seis metros de diâmetro. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.

22 - Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.

23 - Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.

24 e 25 - O capitão da guarda também levou prisioneiro para Babilônia o sumo-sacerdote Seraías, o segundo sacerdote Zefanias e os três porteiros do templo. Prendeu ainda um dos comandantes do exército judeu, sete ministros, o escrivão-chefe do exército (responsável pelo alistamento militar) e sessenta homens importantes que estavam escondidos em Jerusalém.

26 - Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nabucodonosor em Ribla, por Nebuzaradã, chefe da guarda.

27 - Nabucodonosor condenou todos eles à morte e foram mortos em Ribla, na terra de Hamate. Assim aconteceu a deportação dos judeus para Babilônia.

28 - No sétimo ano do reinado de Nabucodonosor, três mil e vinte três foram levados para Babilônia como escravos.

29 - Onze anos depois, mais oitocentos e trinta e dois tiveram o mesmo destino;

30 - cinco anos depois, Nabucodonosor mandou Nebuzaradã, chefe da guarda, a Judá, e ele levou para Babilônia mais setecentos e quarenta e cinco pessoas. Ao todo foram quatro mil e seiscentas.

31 - No dia 25 de fevereiro, depois de trinta e sete anos de prisão na Babilônia, o rei Jeoaquim foi libertado por Evil-Merodaque, que tinha se tornado rei de Babilônia naquele ano.

32 - Evil-Merodaque foi muito bondoso para o ex-rei Jeoaquim, e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam em Babilônia.

33 - Jeoaquim ganhou novas e belas roupas, e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida.

34 - Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma quantia para cobrir as suas despesas diárias. Esse dinheiro foi dado pelo rei de Babilônia.

LAMENTAÇÕES

CAPITULO 1

1 - A CIDADE QUE antes vivia cheia de gente está deserta! Chora de tristeza a mulher que perdeu o marido. Antes ela era rainha das nações, mas agora não passa de uma escrava.

2 - Durante a noite, ela chora sem parar. As lágrimas escorrem pelo seu rosto e nenhum dos antigos amantes vem consolá-la. Os que antes eram seus amigos, agora são inimigos.

3 - Os judeus foram transformados em escravos, sofrendo com o trabalho pesado; eles foram espalhados entre as outras nações; agora não têm nem um lar para descansar. Os inimigos de Judá se vingaram e fizeram os judeus sofrer muito.

4 - As estradas de Sião estão tristes e vazias; não há mais ninguém para ir às festas religiosas no templo; os portões da cidade, onde tanta gente vendia e comprava, estão desertos. Os sacerdotes gemem de tristeza. As belas jovens de Jerusalém estão desesperadas. A cidade de Jerusalém está muito triste.

5 - Os inimigos de Jerusalém estão alegres, satisfeitos com sua vitória. O Senhor castigou Jerusalém por causa dos terríveis pecados que ela cometeu. As criancinhas da cidade foram feitas escravas e levadas para longe.

6 - Toda a beleza, toda a glória de Jerusalém acabou. Os príncipes acabaram como a caça que, de tanta fome e cansaço, não consegue mais fugir do caçador.

7 - Agora que é escrava, que está cheia de tristeza e sem lar, Jerusalém se lembra da riqueza e alegria do passado. Mas os inimigos chegaram e prenderam todo o povo, sem que ninguém viesse ajudar a cidade. E Jerusalém se lembra de como os seus inimigos zombaram dela, quando foi destruída!

8 - Os pecados de Jerusalém foram tão terríveis que foi destruída sem piedade. Os que antes eram seus amigos, hoje a desprezam porque viram Jerusalém nua, suja e humilhada. Por isso, ela chora e esconde o rosto, cheia de vergonha.

9 - Ela praticou a imoralidade, e nem queria pensar no castigo que havia de vir, Por isso o seu fim foi tão terrível; por isso, hoje ela não tem ninguém que a console. "Ó Senhor", ela pede chorando, "veja o meu sofrimento. O inimigo me venceu e zomba de mim".

10 - Os inimigos de Jerusalém roubaram as coisas que eram mais preciosas para ela. Os judeus viram homens de outras nações entrando no templo, onde Deus tinha proibido a entrada de estranhos.

11 - Os moradores de Jerusalém gemem de fome, pedem chorando um pedaço de pão; vendem objetos de estimação para poder comprar um pouco de comida, para não morrer de fome. "Olhe, Senhor", diz ela em oração, "veja como todos me desprezam'.

12 - Será que o meu sofrimento não significa nada para vocês que passam por mim? Vocês nunca acharão alguém que esteja sofrendo mais do que eu. O Senhor me castigou terrivelmente no dia da sua ira.

13 - Ele mandou fogo do céu e esse fogo está queimando dentro dos meus ossos; Ele colocou uma armadilha no meu caminho e me abandonou, doente e sozinha, o dia inteiro.

14 - Com os meus pecados Ele teceu uma corda e com ela amarrou meu pescoço. O Senhor tirou a minha força e me entregou na mão de meus inimigos; estou completamente indefesa.

15 - O Senhor destruiu os meus soldados mais valentes. Reuniu um grande exército para matar os jovens mais nobres. O Senhor esmagou a cidade que Ele tanto amava como um homem que, para fazer o vinho, esmaga as uvas com os pés.

16 - É por isso que eu estou chorando; é por isso que eu estou me desmanchando em lágrimas. O meu Consolador está longe de mim - e só Ele poderia me consolar. Não há esperança para meus filhos; somos um pais dominado pelo inimigo.

17 - Sião pede ajuda, mas ninguém vem trazer qualquer consolo. O Senhor ordenou: "Os vizinhos de Israel serão seus inimigos! Todos vão considerar Jerusalém um monte de lixo!"

18 - E o Senhor tem toda a razão em me castigar porque eu teimei em desobedecer as suas ordens. E agora, povos e nações, vejam como é grande o meu sofrimento! Meus filhos e minhas filhas foram levados como escravos para outras terras.

19 - Pedi socorro a meus amigos. Esperei em vão - porque eles não tinham como me ajudar. Os sacerdotes e os homens experientes da cidade também não podiam ajudar; morreram enquanto procuravam algum resto de comida para matar sua fome.

20 - Senhor, veja o meu sofrimento; estou desesperada, o meu coração está quebrado de tanta dor. E tudo isso porque eu me revoltei contra o Senhor. Nas ruas, os inimigos matam meus filhos; dentro de casa a morte vem pela doença.

21 - Ouça os meus gemidos! E não aparece ninguém para me consolar. Os meus inimigos ouviram sobre a minha triste situação e ficaram muito contentes com o castigo que o Senhor me deu. Mas, eles também vão ser castigados, no dia que o Senhor já anunciou. Então eles vão sofrer e chorar como eu.

22 - Olhe para todos os pecados que eles cometem, Senhor. Dê a eles o mesmo castigo que deu a mim. Estou gemendo e soluçando sem parar, e o meu coração já está fraco.

CAPITULO 2

1 - AS NUVENS DA ira do Senhor cobriram Jerusalém. A cidade que era o orgulho de Israel, até o templo do Senhor foi completamente destruída, no dia em que o Senhor mostrou a sua ira.

2 - O Senhor não teve pena; destruiu todas as casas de Israel. Na sua ira, Ele derrubou todas as fortalezas de Jerusalém. Jogou por terra o reino de Judá e ,humilhou o rei e os príncipes.

3 - Ardendo de indignação, Ele acabou com a força de Israel. Retirou a sua proteção na hora do ataque do inimigo. Deus foi como um terrível incêndio, queimando toda a terra de Israel.

4 - Como se fosse um inimigo, Ele apontou as suas flechas contra Israel e usou toda a sua força para matar os melhores jovens do seu povo. A ira do Senhor foi como um incêndio que destruiu Jerusalém.

5 - É verdade, o Senhor atacou Israel como se fosse seu inimigo. Derrubou violentamente os palácios e as fortalezas. Deixou os habitantes de Jerusalém chorando e gemendo de tristeza e dor.

6 - O Senhor destruiu o templo com violência, como se desmancha um canteiro de jardim. O lugar onde o povo de Deus se reunia foi destruído e já não podem haver mais festas religiosas nem Dia de Descanso. Cheio de ira, o Senhor desprezou o rei e o sacerdote.

7 - O Senhor não deu importância ao seu altar, Ele despreza a falsa adoração do seu povo. Ele entregou os palácios de Jerusalém nas mãos dos inimigos de Israel, e estes gritaram de alegria no templo, como os judeus faziam em dias de festa.

8 - O Senhor decidiu destruir Jerusalém. Mediu e marcou exatamente o que devia ser destruído. Os grandes muros que cercavam Jerusalém Ele derrubou.

9 - Os portões de Jerusalém já não servem para nada. As trancas foram quebradas pelo Senhor. Os reis e príncipes de Jerusalém agora são escravos em países distantes, onde ninguém conhece ou respeita a Lei de Deus. Lá, o Senhor não manda nenhuma mensagem aos profetas.

10 - Os velhos de Jerusalém se sentam na terra, em silêncio, vestidos de pano de saco. Para mostrar sua tristeza, eles jogam terra sobre as cabeças. As moças de Jerusalém, envergonhadas e tristes, andam de cabeça baixa.

11 - Já chorei tanto que não tenho mais lágrimas; o meu coração está apertado de dor, vendo a desgraça que aconteceu ao meu povo. As criancinhas e bebês morrem de fome nas ruas da cidade.

12 - "Mamãe, mamãe, queremos comida!", elas pedem chorando, e morrem nos braços magros e fracos de suas mães.

13 - Ah, Jerusalém! Será que eu conseguiria consolar você fazendo uma comparação? É impossível; nunca houve no mundo um sofrimento igual ao seu. A sua desgraça é tão grande como o mar; quem poderá socorrer você?

14 - Os seus "profetas" disseram grandes mentiras. Eles não mostraram a você os seus pecados. Se tivessem feito isso, você não seria escrava hoje. Em vez disso, eles mentiram e disseram que tudo corria bem; o resultado foi a escravidão.

15 - Quem passa perto de Jerusalém, balança a cabeça e diz, zombando: "Esta é a cidade que todos chamavam 'A Cidade Mais Bela do Mundo' e 'A Alegria da Terra'?"

16 - Todos os seus inimigos zombam de você: eles assobiam e rangem os dentes e dizem: "Finalmente nós destruímos Jerusalém! A hora da vingança, que nós tanto esperávamos, chegou! Nós vimos a destruição de Jerusalém com os nossos próprios olhos!"

17 - Mas isso tudo foi obra do Senhor. Ele planejou a destruição de Jerusalém. Ele cumpriu as promessas de castigo que fizera há tanto tempo. Ele destruiu Jerusalém, sem dó nem piedade. Deixou os inimigos de Jerusalém se alegrarem com a sua desgraça; deixou-os contarem vantagens sobre seus exércitos e soldados.

18 - Agora o povo de Jerusalém chora e se lamenta perante o Senhor. Muros de Jerusalém, que as lágrimas corram como um rio por sobre vocês; chorem, chorem sem parar, chorem de dia e de noite!

19 - Levantem-se no meio da noite e chorem, gritem ao seu Deus. Derramem o seu coração, todas as suas tristezas diante do Senhor. Levantem a Ele as suas mãos, e peçam a Ele que salve os seus filhinhos; peçam para eles não morrerem de fome pelas ruas da cidade.

20 - Senhor, olhe um pouco! Veja, é ao seu próprio povo que o Senhor fez acontecer tudo isso! Será que as mães vão ter de comer seus próprios filhos, que ninaram com tanto amor? Será que os profetas e sacerdotes serão mortos dentro do templo do Senhor?

21 - Olhe! Veja os corpos espalhados nas ruas! Moços e velhos, rapazes e moças, mortos pelas espadas do inimigo. Deus, o Senhor matou toda essa gente, no dia da sua ira. O Senhor os matou, sem dó nem piedade.

22 - O medo que eu sinto e a destruição que eu vejo, foi o Senhor que trouxe, de vários lugares do mundo: nesse dia terrível, o dia da sua ira, ninguém conseguiu escapar. Os meus filhinhos, que criei com tanto carinho, foram mortos pelo inimigo.

CAPITULO 3

1 - EU VI DE frente o terrível sofrimento que Deus, cheio de ira, mandou sobre o seu povo.

2 - Ele me fez andar na mais completa escuridão; eu nem podia ver a luz.

3 - É verdade, Ele estava contra mim. De dia e de noite, a sua mão pesava sobre mim.

4 - Ele me fez ficar velho, por fora e por dentro. Quebrou os meus ossos.

5 - Ele declarou guerra contra mim. Cercou a minha vida de dor e sofrimento.

6 - Ele me obrigou a morar em lugares escuros como túmulos.

7 - Ele me cercou com paredes altas. Estou preso! Não posso escapar! Além disso, Ele colocou pesadas correntes nos meus pés.

8 - E não adianta gritar e chamar por Ele. Deus não quer ouvir a minha oração!

9 - Ele colocou grandes pedras no meu caminho, para não me deixar passar; a minha estrada ficou cheia de desvios.

10 - Ele se escondeu como um urso, como um leão, para me atacar de surpresa.

11 - Ele me agarrou, me arrastou para fora do caminho, e me partiu em pedaços. Lá fiquei, sozinho, sangrando.

12 - O Senhor preparou o seu arco e disparou suas flechas diretamente contra mim.

13 - Elas se cravaram no meu coração.

14 - Todo o meu povo ri às minhas custas. Chegaram a fazer música sobre mim e as cantam sem parar.

15 - Ele me encheu de amargura: a vida que Ele me deu foi amarga como fel.

16 - Minha comida foi pó e pedra; quebrei os meus dentes. Ele me cobriu de cinza e pó.

17 - A paz e a tranqüilidade sumiram da minha vida. Já não sei o que é a alegria.

18 - Já não tenho amor-próprio; até a esperança que eu tinha no Senhor desapareceu.

19 - Ó Deus, lembre-se do sofrimento e da dor, da grande amargura que o Senhor me fez passar.

20 - Eu nunca poderei esquecer aqueles dias tão horríveis; quando me lembro, perco até a vontade de viver.

21 - Eu quero lembrar aquilo que pode me dar um pouco de esperança na vida.

22 - O grande amor de Deus nunca termina. A única razão por que não fomos completamente destruídos é a misericórdia do Senhor.

23 - A fidelidade de Deus é grande; o seu amor cuidadoso é sempre novo, a cada dia que passa.

24 - O que eu realmente quero na vida é o Senhor; viver junto com Ele. Por isso vou colocar toda a minha esperança nEle.

25 - O Senhor é bom para os que confiam nEle, para quem O procura de coração.

26 - Vale muito esperar com paciência a salvação que o Senhor dá.

27 - É bom para o jovem agüentar a disciplina,

28 - ficar sentado, sozinho e quieto, ouvindo as ordens de Deus.

29 - O jovem deve se humilhar diante de Deus, porque finalmente a esperança pode surgir.

30 - Quando alguém lhe bater, ele deve mostrar a outra face; deve aceitar os insultos sem devolver,

31 - porque Deus não o deixará sofrer para sempre.

32 - Mesmo que Deus deixe uma pessoa sofrer, Ele também vai mostrar o seu amor a essa pessoa, porque tem amor demais para dar.

33 - Deus não tem prazer em dar sofrimento e tristeza ao homem.

34 a 36 - Mas vocês maltrataram os pobres e humildes; tiraram os direitos deles e torceram a justiça. Não é de admirar que o Senhor tenha feito vocês sofreram tanto!

37 - Pois, quem pode atacar vocês sem a permissão do Senhor?

38 - Deus é quem dá, tanto a alegria, como o sofrimento.

39 - Por que então nós, simples homens, reclamamos quando recebemos o castigo por nossos pecados?

40 - Em vez disso, devemos examinar nossa própria vida, devemos nos arrepender de nossos pecados e voltar para o Senhor.

41 - Vamos levantar as nossas mãos e os nossos corações a Deus que está no céu, e confessar nossa culpa:

42 - "Nós pecamos e fomos rebeldes contra o Senhor." Ele não esqueceu.

43 - A sua ira, Senhor, foi como uma enchente que nos arrastou. O Senhor nos perseguiu e nos matou sem dó nem piedade.

44 - O Senhor se escondeu atrás de um véu de nuvens, para as nossas orações não chegarem aos seus ouvidos.

45 - O Senhor nos transformou no lixo das nações da terra.

46 - Todos os nossos inimigos nos ameaçam e nos criticam.

47 - Vivemos cheios de medo; a solidão, a destruição e a morte são as nossas companheiras.

48 e 49 - Os meus olhos choram, sem parar, rios contínuos de lágrimas, por causa da destruição do meu povo.

50 - Quem me dera que o Senhor olhasse lá do céu e atendesse os meus pedidos!

51 - Quando eu vejo o que acontece às moças de Jerusalém, o meu coração se quebra de tanta dor!

52 - Os meus inimigos, a quem eu nunca fiz mal algum, me caçaram como se eu fosse um passarinho.

53 - Eles me jogaram dentro de um poço e colocaram uma enorme pedra sobre a boca do poço, para eu não sair.

54 - A água chegou à altura da minha cabeça; eu pensei: "Vou morrer afogado".

55 - Mas lá no fundo do poço, Senhor, eu chamei o seu nome,

56 - e o Senhor me ouviu; não tampou os seus ouvidos aos meus pedidos, ao meu grito por socorro.

57 - Sim, o Senhor ouviu o meu pedido desesperado e me disse: "Não precisa ter medo".

58 - Ó Deus, o Senhor foi o meu advogado de defesa. O Senhor salvou a minha vida.

59 - O Senhor viu a injustiça que estavam fazendo comigo. Seja o meu Advogado; mostre a todos que eu estou certo.

60 - O Senhor viu os planos terríveis que os meus inimigos fizeram contra mim.

61 - O Senhor ouve os nomes desprezíveis que eles me dão,

62 - tudo o que dizem sobre mim e seus planos secretos ditos de ouvido em ouvido.

63 - O Senhor vê tudo o que eles fazem, e como cantam zombando de mim!

64 - Ó Senhor, castigue esses homens pela maldade que fizeram.

65 - Endureça o seu coração! Lance sobre eles a sua maldição!

66 - Persiga-os sem piedade, e acabe com eles debaixo dos céus do Senhor!

CAPITULO 4

1 - O OURO PERDEU o brilho! As paredes do templo, que eram revestidas de ouro, foram derrubadas e as suas pedras estão espalhadas pelas ruas!

2 - Os jovens de Jerusalém, que antes valiam o seu peso em ouro, agora valem menos que um pote feito de barro.

3 e 4 - Até os cachorros do mato dão comida aos seus filhotes, mas as mulheres de Israel não; elas são como as avestruzes, nem dão importância a seus filhos que choram de fome. A língua do bebê fica presa no céu da boca, por causa da sede; as crianças pedem um pedacinho de pão, mas nem isso sobrou.

5 - Os que comiam sempre do bom e do melhor, desmaiam em plena rua, por falta de comida. As pessoas que viviam em palácios, agora reviram os montes de lixo, procurando alguma coisa para comer!

6 - O pecado de Jerusalém é o maior que o de Sodoma; o castigo de Sodoma foi terrível, e aconteceu de repente, sem qualquer ação humana.

7 - Os nossos príncipes tinham a pele clara e bonita; valiam mais que pedras preciosas de coral e safira;

8 - mas agora a sua pele está escura como carvão. Já nem se pode reconhecê-los na rua! Estão que é só pele e osso; sua pele está seca e enrugada.

9 - As pessoas que morreram na guerra foram mais felizes que os que estão morrendo de fome, lentamente.

10 - As mães que antes eram cheias de amor, cozinharam e comeram seus próprios filhos para não morrerem de fome no meio da destruição de Jerusalém.

11 - Mas agora a ira do Senhor já passou. Ele já despejou sobre nós toda ela. Ele acendeu um fogo que queimou Jerusalém de alto a baixo.

12 - Nenhum rei da terra poderia imaginar que um exército conseguisse entrar em Jerusalém; ninguém poderia pensar que isso fosse acontecer!

13 - Mas Deus deixou tudo acontecer por causa dos pecados dos profetas e sacerdotes, que mataram gente inocente dentro de Jerusalém.

14 - Agora esses homens andam sem destino pelas ruas, como cegos. Vivem sujos de sangue, e todos têm nojo deles; são imundos, e não se pode tocar neles.

15 - "Sumam daqui! Vão embora!" é o que o povo grita nas ruas. "Vocês são imundos!" Eles fogem para outros países, mas lá também ninguém os deixa viver sossegados!

16 - O Senhor castigou esses homens, espalhando-os pelo mundo. Ele nem dá mais atenção a eles, porque perseguiram os sacerdotes e líderes, que foram fiéis a Deus.

17 - Esperamos e esperamos que nossos aliados viessem nos salvar, mas foi tudo em vão. Do alto dos muros de Jerusalém, esperamos ajuda de um povo que nem se mexeu para nos ajudar.

18 - Quem saía de casa e andava pelas ruas, corria perigo de vida. O nosso fim está muito perto; nossos dias estão contados. Não temos como escapar.

19 - Nossos inimigos são mais rápidos que as águias; fugimos para as montanhas, mas eles nos alcançaram; corremos para o deserto, porém eles já tinham preparado uma armadilha para nos prender.

20 - O nosso rei - a fonte da nossa vida, o homem escolhido pelo Senhor - foi preso numa dessas armadilhas que nossos inimigos armaram. E nós pensávamos que o nosso rei nos daria sempre uma vida calma e tranqüila entre as outras nações!

21 - Povo de Edom, por enquanto você pode se alegrar, mas logo também vai sentir a terrível ira do Senhor. Você vai cair como um bêbado e sofrerá uma grande vergonha.

22 - O castigo de Jerusalém acabará, quando terminar sua escravidão; depois disso os judeus nunca mais serão escravos. Os pecados de Edom, porém, nunca serão perdoados.

CAPITULO 5

1 - SENHOR, LEMBRE-SE de tudo o que aconteceu conosco ! Veja só a tremenda vergonha que estamos passando!

2 - A nossa terra, as nossas casas, agora pertencem a estrangeiros.

3 - Somos órfãos! Nosso pai morreu, nossa mãe ficou viúva.

4 - Temos de pagar até a água que bebemos; até a lenha para cozinhar, e para esquentar nossa casa no inverno, nós temos de comprar!

5 - Os que nos venceram na guerra nos obrigam a trabalhar como animais de carga, sem descanso.

6 - Para conseguir comida e não morrer de fome, precisamos pedir esmolas, pedir ajuda ao Egito e à Assíria.

7 - Nossos pais pecaram, mas morreram antes do castigo chegar. Nós é que estamos pagando pelos pecados deles.

8 - Os povos que antes dominávamos, agora controlam nossa vida. Não há ninguém que possa nos tirar dessa situação tão triste.

9 - Quem sai de casa para tentar conseguir comida para sua família, corre perigo de ser morto pelos bandidos.

10 - A nossa pele seca e escurece por causa da fome que é um fogo por dentro.

11 - Em Jerusalém e nas outras cidades de Judá, as mulheres e moças são violadas em plena rua.

12 - O inimigo enforcou nossos príncipes e maltratou nossos velhos.

13 - Obrigaram os jovens a moer cereal com pedras muito pesadas; as crianças caem com o peso da lenha que são obrigadas a carregar!

14 - Os velhos já não podem mais sentar calmamente e observar o movimento na entrada da cidade; os meninos e meninas não podem mais brincar pelas ruas.

15 - A alegria que havia em nossos corações desapareceu; nossa felicidade virou dor e tristeza!

16 - Nosso orgulho acabou! Somos como um rei que perdeu o reino e a coroa. E tudo isso por causa do nosso pecado!

17 - Nossos corações estão fracos; nem temos mais vontade de viver. Nossos olhos não conseguem mais enxergar.

18 - Jerusalém e o templo do Senhor estão destruídos e desertos; aqui e ali aparece um animal entre as ruínas.

19 - Mas Senhor, o Senhor é sempre o mesmo! O Senhor é o Rei eterno.

20 - Por que o Senhor se esqueceu de nós para sempre? Por que nos abandonou por tanto tempo?

21 - Obrigue-nos a mudar de direção, Senhor! Faça-nos voltar ao Senhor, porque essa é a única esperança de voltarmos a ter a alegria antiga!

22 - Será que o Senhor nos abandonou para sempre? Será que continua zangado conosco?

EZEQUIEL

CAPITULO 1

1 a 3 - EZEQUIEL FOI UM sacerdote (filho de Buzi) que viveu entre os judeus levados como escravos para Babilônia, às margens do Canal de Quebar. Certo dia, no fim de junho, cinco anos depois do rei Joaquim ter sido levado preso para Babilônia, quando eu tinha trinta anos de idade, o céu se abriu de repente e Deus me mostrou muitas visões; o Senhor me mostrou claramente o seu poder.

4 - Nessa visão, uma grande ventania vinha em minha direção, do norte. A ventania empurrava uma grande nuvem, muito brilhante, carregada de fogo. Dentro da nuvem, no meio do fogo, havia algo que brilhava como bronze bem polido.

5 - Do centro dessa nuvem surgiram quatro criaturas semelhantes a um homem, mas muito estranhas.

6 - Cada criatura tinha quatro rostos e quatro asas!

7 - As suas pernas pareciam pernas de homem, mas em vez de pés, tinham cascos de boi que brilhavam como se fossem de metal.

8 - Além disso, debaixo das suas asas eu pude ver mãos humanas. As quatro criaturas eram todas iguais, com rostos e asas.

9 - As asas esticadas de cada Ser tocavam nas pontas das asas de outro Ser; moviam-se sempre para a frente, sem qualquer desvio.

10 - O primeiro rosto dessas criaturas era de homem; o rosto da direita era de leão, o da esquerda era de boi, e o de trás era rosto de águia.

11 - Cada criatura tinha dois pares de asas, que saíam do meio de suas costas. As asas do primeiro par tocavam nas asas de duas outras criaturas; as asas do segundo par cobriam o corpo de cada criatura.

12 - Elas se moviam na direção em que o Espírito queria; sempre em frente, e sem se virar para os lados.

13 - As quatro criaturas eram brilhantes como brasas de uma fogueira, como uma tocha. Entre elas corria um fogo muito brilhante, do qual saíam relâmpagos.

14 - As criaturas voavam em todas as direções rápidas como relâmpagos.

15 - Depois de ter visto tudo isso, vi quatro rodas no chão, uma ao lado de cada criatura.

16 - As rodas pareciam feitas de um metal dourado e brilhante. Eram todas iguais, e parecia haver uma outra roda dentro de cada uma delas.

17 - As rodas podiam andar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas.

18 - os aros das rodas me deixaram assustado porque eram altos, e estavam cheios de olhos ao seu redor.

19 a 21 - Quando as criaturas se moviam para a frente, as rodas se moviam para a frente. Quando as criaturas subiam, as rodas também subiam. Bastava as criaturas pararem, para as rodas pararem também. As criaturas e as rodas iam sempre na direção em que o Espírito queria. O mesmo Espírito que dirigia as criaturas, dirigia as rodas.

22 - Acima das criaturas, havia uma superfície brilhante como cristal, parecida com o céu, que me deixou muito impressionado.

23 - As asas das criaturas estavam estendidas por debaixo daquela superfície e tocando umas nas outras. As outras duas asas de cada criatura cobriam seus corpos.

24 - Quando elas voavam, o barulho de suas asas parecia o som das ondas do mar quebrando na praia; parecia a própria voz de Deus, parecia o tropel de um grande exército em marcha. Quando as criaturas paravam, abaixavam suas asas.

25 - E, a cada vez que paravam, eu ouvia uma voz que vinha daquela superfície brilhante acima das criaturas.

26 - E, sobre essa superfície brilhante, havia alguma coisa parecida com um trono azul, feito de safira. Assentado no trono estava Alguém que parecia ser um homem!

27 e 28 - Da cintura para cima era brilhante como metal no meio do fogo; da cintura para baixo parecia feito de fogo puro, muito brilhante. Tudo em volta daquele Alguém brilhava com muitas cores, como o arco-íris. Foi assim que eu vi a glória do Senhor. Ao ver tudo isso, caí por terra e escondi o meu rosto. Então aquele Alguém falou!

CAPITULO 2

1 - E AQUELE ALGUÉM me disse: "Levante-se, filho do homem! Ouça o que Eu tenho para lhe dizer".

2 - No mesmo instante em que Ele falava comigo, o Espírito entrou em mim. Levantei-me depressa e escutei o que Ele me dizia.

3 - "Filho do homem", disse Ele, "Eu o mandarei como meu mensageiro ao povo de Israel, essa nação desobediente que se revoltou contra Mim. os israelitas de hoje e seus pais nunca deixaram de Me desobedecer, até hoje.

4 - Eles são um povo teimoso, de coração duro, que não muda de direção nem à força! Você será mandado por Mim, e anunciará aos israelitas as mensagens do Senhor.

5 - E, quer ouçam ou não as suas palavras (pois são um povo terrivelmente rebelde e teimoso), saberão que um profeta do Senhor esteve entre eles.

6 - "Por isso, filho do homem, não tenha medo desse povo. Não se assuste com as suas ameaças, mesmo que as palavras firam como espinhos, e sejam venenosas como escorpiões. Não se assuste com gritos e cara feia, porque eles são rebeldes contra Mim!

7 - Você deve anunciar Minhas mensagens, quer os israelitas ouçam ou não. Eles não vão ouvir, porque são um povo teimoso e rebelde!

8 - Filho do homem, escute bem o que Eu lhe digo! Não queira ser rebelde você também, como o resto do seu povo. Abra sua boca, e coma o que Eu vou lhe dar.

9 e 10 - Então olhei e vi uma estranha mão estendida para mim, segurando um rolo. O rolo estava escrito por dentro e por fora. Quando a mão abriu o rolo à minha frente, vi que ele estava cheio de ameaças, desgraças e condenações.

CAPITULO 3

1 - E ELE ME ORDENOU: "Filho do homem, coma o que Eu lhe mostrei. Coma este rolo! Depois vá e anuncie as minhas mensagens ao povo de Israel."

2 - Fiz o que Ele mandava e comi o rolo.

3 - "Coma tudo," disse Ele. "Encha o seu estômago com este rolo que Eu lhe dei." Quando comi o rolo, percebi que era doce como mel.

4 - Depois de comer o rolo, Ele me disse: "Filho do homem, vá viver entre os israelitas e anuncie a eles as minhas mensagens.

5 - Você não terá que ir a terras e povos distantes, de línguas desconhecidas.

6 - Você não será meu mensageiro a povos cuja língua é difícil de aprender e entender. Se você fosse meu mensageiro a esses povos, com toda a certeza eles ouviriam e aceitariam as suas mensagens.

7 - Você será meu mensageiro ao povo de Israel – a um povo onde todos são rebeldes e teimosos. Eles não darão importância ao que você falar, porque nunca se importaram sequer com as minhas palavras!

8 - Mas Eu transformei você numa pessoa firme e decidida; sua firmeza será maior que a teimosia deles!

9 - Tornei a sua testa dura como o diamante, forte como a pedra. Por isso, não tenha medo deles, das ameaças e olhares cheios de ódio. Isso é natural, pois eles são um povo desobediente e teimoso.

10 - Além disso, ele ainda me disse: "Filho do homem, deixe as minhas palavras entrarem até o fundo do seu coração. Ouça as minhas mensagens com muita atenção!

11 - Então, vá procurar os israelitas escravos, o seu próprio povo, para anunciar as minhas mensagens. Quer eles ouçam, quer se façam de surdos, diga-lhes: Esta é a mensagem do Senhor Deus!"

12 - Então o Espírito me fez ficar em pé. Ouvi uma voz, forte como o barulho de um terremoto, dizendo: "Bendita seja a glória do Senhor!" E a minha visão da glória do Senhor começou a se afastar.

13 - Ouvi o barulho das asas das criaturas, batendo umas contra as outras; ouvi o barulho das rodas, e um barulho como de um terremoto!

14 e 15 - O Espírito me levantou e me levou até Tel-Abibe, uma colônia de israelitas levados para Babilônia, que também ficava junto ao Canal de Quebar. Eu estava muito emocionado - triste e furioso ao mesmo tempo, mas o poder do Senhor me deu forças. Quando cheguei a Tel-Abibe, onde comecei a viver, fiquei sete dias sentado à toa no meio da multidão, muito confuso, sem saber o que fazer.

16 - Depois de passados sete dias, o Senhor falou comigo e disse:

17 - "Filho do homem, Eu o escolhi para ser o vigia do povo de Israel. Quando você receber as minhas mensagens, deve transmitir cada uma delas ao povo, sem demora.

18 - Quando Eu disser ao pecador: 'Você está condenado à morte!', se você não entregar a ele a minha mensagem, se não mostrar que ele precisa mudar de vida para ser salvo, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados. Mas você será castigado também; terá de prestar contas diante de Mim pela vida daquela pessoa.

19 - No entanto, quando você avisar o pecador e ele não se arrepender de seus pecados e desobediências, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você não será culpado - fez o que podia para ajudar.

20 - Da mesma forma, quando um homem bom deixar de fazer o que é justo e passar a fazer o mal, se você não avisar esse homem dos tristes resultados do pecado, Eu o castigarei com a morte por causa dos seus pecados. As boas obras que ele antes fazia não o livrarão do castigo, mas Eu pedirei contas a você pela vida daquele homem.

21 - Mas, se você avisar o homem bom para não pecar e ele obedecer, ele viverá e você também escapará ao meu castigo.

22 - Novamente senti o poder do Senhor me dominar, e Ele me disse: "Vá até o vale; lá Eu falarei com você" .

23 - Saí de onde estava e fui para o vale. Quando lá cheguei, que coisa! Vi novamente a glória do Senhor como na primeira visão junto ao Canal de Quebar! Caí ajoelhado, com o rosto calado ao chão!

24 - Então o Espírito entrou em mim e me fez levantar. Falou comigo e me deu a seguinte ordem: "Vá para sua casa e não saia de lá de jeito nenhum!

25 - Se você sair para falar aos israelitas, eles prenderão você, e não poderá escapar.

26 - Eu farei você ficar mudo; sozinho você não poderá condenar o seu povo - apesar de serem uma nação rebelde.

27 - Mas, quando Eu falar com você, farei voltar a sua voz, e você dirá aos israelitas: 'O Senhor diz! Quem for obediente, escute; quem for desobediente, não escute!' Isso vai acontecer porque os israelitas são um povo rebelde.

CAPITULO 4

1 e 2 - "AGORA, FILHO DO HOMEM, pegue um tijolo de barro ainda mole e grave nele um desenho da cidade de Jerusalém. Grave também figuras de rampas de terra construídas junto aos muros; desenhe acampamentos militares em volta da cidade, e os grandes troncos usados para arrombar os portões.

3 - Apanhe uma bandeja de ferro e a coloque entre você e a cidade gravada no tijolo. Isso servirá para mostrar como os soldados inimigos, protegidos por grandes escudos de metal, cercarão a cidade de Jerusalém! Cada detalhe tem um significado; isso servirá de aviso para os israelitas que estão em Babilônia.

4 e 5 - De agora em diante, por cento e noventa dias, você deve dormir deitado sobre o lado esquerdo do seu corpo. Isso mostrará que Israel será castigada com cento e noventa anos de escravidão e sofrimento. Cada dia em que você se deitar sobre o lado esquerdo do corpo, representará um ano de castigo para Israel.

6 - Depois disso, passe a dormir sobre o lado direito do corpo, durante quarenta dias, para indicar o castigo de Judá pelos seus pecados. Cada dia vai significar um ano.

7 - "Enquanto isso, você deve continuar representando o cerco de Jerusalém. Deve ficar com o rosto virado para o desenho da cidade, com o braço nu estendido em sua direção. Isso vai representar o grande poder que ataca Jerusalém. Profetize a destruição da cidade.

8 - Vou paralisar você, obrigando-o a ficar na mesma posição, até terminarem os dias do seu cerco. Você não poderá se virar para o outro lado!

9 - "Durante os cento e noventa dias, você deverá comer pães feitos de uma mistura de trigo, cevada, lentilhas e favas. Misture tudo isso numa vasilha, e depois prepare o seu pão.

10 - Você deve fazer um racionamento de comida; deve comer 250 gramas por dia, em uma só refeição.

11 - Também deve racionar a água, bebendo apenas um litro por dia, um pouco de cada vez.

12 - Prepare o seu pão como quem prepara broas de cevada. Leve a massa para um lugar onde todos possam ver, e lá asse tudo ao fogo. Para acender o fogo, você deve usar esterco de homem.

13 - Porque o Senhor afirma: O povo de Israel vai comer pão impuro, comida proibida pela Lei, em terras estranhas, por onde Eu espalhar o meu povo."

14 - Então eu reclamei: "Ah, Senhor Deus, vou ter mesmo que comer pão assado no esterco humano? Desde pequeno eu sempre evitei comer animais mortos por doença ou por outros animais, nunca comi alimentos proibidos pela Lei. Sempre fui uma pessoa pura nesse assunto de comida!"

15 - Então Ele me respondeu: "Está bem! Você pode usar esterco de vaca, em lugar de esterco humano, para fazer sua comida."

16 - Depois acrescentou: "Filho do homem, Eu provocarei falta de alimento em Jerusalém. A comida será tão pouca, que vai ser cuidadosamente dividida entre os moradores. Também vai faltar água, e será necessário beber apenas alguns goles por dia. O povo todo ficará ansioso para beber, com medo da água acabar.

17 - Por causa da falta de comida e água, todos terão medo uns dos outros. os moradores de Jerusalém sentirão no corpo e na alma o castigo de seus pecados.

CAPITULO 5

1 - FILHO DO HOMEM, arranje uma espada bem afiada. Use essa espada para raspar seus cabelos e sua barba, como se ela fosse uma navalha de barbeiro. Use uma balança para dividir os cabelos em três partes iguais.

2 - Coloque uma terça parte no centro do desenho da cidade. Quando terminar o cerco, queime esses cabelos. Espalhe outra terça parte em volta da cidade e corte os cabelos com a espada. Finalmente jogue a última terça parte ao vento, porque Eu perseguirei o meu povo com a espada.

3 - Guarde alguns fios da última terça parte. Prenda esses fios ao seu manto;

4 - depois, apanhe alguns deles e lance ao fogo, onde serão queimados. Assim, toda a nação de Israel será castigada.

5 a 7 - Assim diz o Senhor Deus: "Isso mostra o que vai acontecer a Jerusalém, a cidade que Eu coloquei entre muitos povos. Ela acabou se tornando mais pecadora e rebelde que as nações à sua volta. Ela desobedeceu minhas Leis, quebrou meus mandamentos, muito mais que os outros povos, seus vizinhos. Eles ao menos foram fiéis aos seus deuses falsos, mas Jerusalém foi infiel a Mim" .

8 - "Por causa disso," assim diz o Senhor Deus: "Eu mesmo estou contra você; vou castigar você diante de seus vizinhos.

9 - Vou castigar você como nunca fiz antes, nem voltarei a fazer, por causa de seus horríveis pecados.

10 - os moradores de Jerusalém comerão seus próprios filhos; os filhos comerão os próprios pais. Quem escapar da destruição de Jerusalém será espalhado por todo o mundo.

11 - "Vocês podem ter absoluta certeza de uma coisa! Vocês transformaram o meu templo num lugar de vergonha, adorando ídolos e fazendo sacrifícios impuros; por isso serão castigados sem dó nem piedade. Eu não Me importarei com todo o seu sofrimento!

12 - A terça parte dos seus moradores morrerá de fome e de doença! Outra terça parte será destruída pelo inimigo na guerra! E Eu mesmo espalharei a última terça parte por toda a terra. Onde quer que estejam, serão perseguidos e mortos!

13 - Depois de tudo isso, a minha ira contra eles passará, o furor da minha justiça se cumprirá. Então, os israelitas saberão que as minhas ameaças de julgamento sempre são verdadeiras, que Eu sempre cumpro o que prometo.

14 - "Você, Jerusalém, será completamente destruída e servirá de exemplo para todos os seus vizinhos, e para quem quer que passe pela terra de Judá.

15 - Você vai ser motivo de riso e zombaria para outros povos. Todos ficarão espantados vendo o tremendo castigo que Eu lhe dei na minha ira. Eu, o Senhor, falei tudo isso!

16 - Farei chover sobre os seus moradores as flechas mortais da fome, para acabar com todos eles. A fome vai aumentar tanto, que toda a comida vai desaparecer, até a última migalha.

17 - E a fome não será o único castigo! Mandarei animais ferozes atacar as suas famílias, especialmente as crianças. Além disso, haverá a doença, as armas dos soldados inimigos, matando gente por todos os lados. Eu, o Senhor, falei!"

CAPITULO 6

1 - RECEBI UMA NOVA mensagem do Senhor.

2 - "Filho do homem, olhe na direção dos montes de Israel e profetize contra eles.

3 - Diga-lhes o seguinte: Montes de Israel, morros, riachos e vales, ouçam a mensagem do Senhor contra vocês! Eu mesmo trarei a guerra à sua terra e destruirei os altares dos falsos deuses, no alto dos morros.

4 a 7 - os altares ficarão em pedaços, e os ossos dos adoradores ficarão espalhados em volta dos ídolos. Todas as cidades serão destruídas, os altares serão derrubados, os ídolos serão quebrados em pedaços e esquecidos para sempre. os montes ficarão abandonados; tudo o que foi feito pelos israelitas será destruído, e os mortos de Israel ficarão espalhados pela terra. Assim, vocês finalmente acreditarão que Eu sou o Senhor.

8 - "No entanto, um pequeno grupo de israelitas escapará à destruição. Serão espalhados pelo mundo afora e conseguirão fugir da espada que os persegue.

9 - Então, perdidos no meio de outros povos, escravos de outras nações, eles se lembrarão de Mim. Eu fiquei muito triste porque o coração dos israelitas se desviou de Mim, porque eles foram infiéis comigo, e correram atrás de outros deuses. Mas, depois do castigo, eles terão vergonha de si mesmos, porque verão como era horrível o pecado de adorar ídolos.

10 - Eles compreenderão que Eu sou o Senhor, o único Deus, e que não foi à toa que prometi-lhes dar esse tremendo castigo.

11 - O Senhor Deus me disse o seguinte: "Bata palmas! Bata os pés e diga, 'Esse é o castigo justo pelos horríveis pecados cometidos pelo povo de Israel!' os israelitas serão destruídos pela guerra, pela fome e pela doença.

12 - Quem for levado para longe como escravo morrerá de doença; quem estiver vivendo nos campos de Israel será morto pelos soldados inimigos, e quem escapar à guerra morrerá de fome, durante o cerco das cidades. Assim, a minha justa ira será cumprida contra eles.

13 - Quando os israelitas mortos ficarem espalhados entre os ídolos, em redor dos altares, no alto dos montes e dos morros, debaixo das grandes árvores verdes, dos grandes carvalhos - os lugares onde eles adoravam com perfumes seus falsos deuses - então saberão que Eu sou o Senhor, o único Deus.

14 - Estenderei a minha mão para castigar os israelitas; deixarei toda a terra de Israel completamente destruída, como um deserto, desde o sul até Ribla, no extremo norte. Então, finalmente, eles saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 7

1 - MAIS UMA VEZ, eu recebi uma mensagem do Senhor.

2 - "Filho do homem, anuncie a mensagem do Senhor Deus sobre a terra de Israel! O fim está se aproximando; a destruição vem sobre Israel, dos quatro cantos da terra.

3 - Está chegando a hora da sua destruição! Lançarei sobre você a minha ira! Eu julgarei a Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos.

4 - O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Darei a Israel a recompensa merecida de seus pecados; cobrarei de vocês a sua horrível idolatria. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

5 e 6 - Assim diz o Senhor Deus: "os castigos virão um atrás do outro. A destruição final se aproxima, já está a caminho.

7 - Já está despontando o dia de sua destruição, ó Israel. Está chegando a hora de você pagar pelos seus crimes. Em vez da alegria das festas imorais dos falsos deuses, haverá lágrimas de tristeza e dor no alto dos seus montes!

8 e 9 - Muito em breve lançarei sobre você a minha ira! Eu condenarei Israel por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos. O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Vocês serão castigados com justiça por todos os seus maus caminhos; punirei vocês por seus horríveis pecados. Assim, vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 e 11 - Está chegando o dia! A sentença já foi dada, a vara do castigo já está preparada, o orgulho de Israel provocou a sua destruição. A violência dos poderosos vai cair sobre eles mesmos. Nenhum desses homens ricos e orgulhosos vai escapar. Suas fortunas serão destruídas; as vantagens que eles contavam desaparecerão! Ninguém vai se importar com a morte dessa gente, ninguém vai chorar por eles.

12 - "Está chegando, está chegando o tempo do castigo! Quem comprar não se alegre, pensando que fez um grande negócio. Quem foi obrigado a vender, não fique triste pensando que teve prejuízo. A ira de Deus, quente como um fogo, cairá sobre a terra.

13 - Mesmo que a vida do comerciante seja poupada, seu negócio já não existe. A ameaça de Deus contra o povo de Israel será cumprida, todos vão ser destruídos. Ninguém pode construir uma vida feliz e segura sobre uma base de pecado.

14 - As trombetas foram tocadas para convocar o exército! As armas foram preparadas, mas nenhum soldado apareceu para a guerra, porque a minha ira está sobre todo o povo de Israel.

15 - Fora das cidades está o inimigo; dentro das cidades estão a fome a doença. Quem anda pelo campo é morto pelos inimigos, quem fica na cidade morre de fome ou de doença.

16 - os poucos que conseguem escapar, irão se esconder no alto dos montes chorando de tristeza, como pombas, por causa de seus pecados.

17 - Todas as mãos ficarão fracas, todos os joelhos ficarão frouxos.

18 - os israelitas se vestirão de panos de saco e ficarão completamente dominados pelo medo e pela vergonha. Rasparão as cabeças em sinal de sofrimento e profunda tristeza.

19 - No dia do castigo, eles jogarão fora a prata e o ouro, como se fossem lixo. As riquezas não poderão livrar os israelitas da ira do Senhor; o dinheiro não será capaz de encher os estômagos e matar a fome. E foi exatamente por amor às riquezas que os israelitas mergulharam inteiramente no pecado e na maldade.

20 - Com as riquezas que Eu lhes dei, os israelitas fabricaram jóias para orgulho próprio e depois fizeram ídolos, falsos deuses que deixaram a terra de Israel impura.

21 - Por isso, eles mesmos jogarão fora suas riquezas como se fossem lixo. os tesouros serão tomados pelos inimigos; para eles, os ídolos de Israel não passam de pedaços de ouro e prata conquistados na batalha.

22 - Eles entrarão no meu templo, mas Eu não darei importância; tomarão para si os tesouros do templo, e deixarão em ruínas a minha casa.

23 - "Faça correntes para prender os criminosos. Em toda Jerusalém há assassinatos; a cidade está cheia de violência.

24 - Quebrarei o orgulho deste povo, trazendo para ocupar Jerusalém a pior espécie de gente. Eles entrarão pelo templo e deixarão impuros os lugares sagrados da religião israelita.

25 - A destruição se aproxima; os israelitas desejarão encontrar a paz, mas ela já não existe mais.

26 e 27 - As desgraças virão uma atrás da outra; os boatos também. os israelitas procurarão um profeta para lhes dar orientação, mas não vão encontrar. os sacerdotes não saberão como aplicar as leis, e os sábios perderão sua sabedoria. O rei e as autoridades chorarão de desespero e medo, e todo o povo ficará apavorado porque Eu lhes darei a justa recompensa pelos seus pecados. Eles mesmos, com suas ações, pediram esse castigo. Assim saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 8

1 - NO SEXTO ANO DE prisão do rei Joaquim, no fim do mês de agosto, eu estava em minha casa, acompanhado pelos homens mais velhos entre os escravos de Judá. Então, o poder do Senhor Deus caiu sobre mim.

2 - Vi uma figura que parecia ser um Homem. Da cintura para baixo, era feito de fogo; da cintura para cima parecia feito de um metal amarelo brilhante.

3 - Estendeu algo parecido com uma mão, e me agarrou pelos cabelos. O Espírito me levantou no ar e eu me senti levado até Jerusalém, numa visão dada por Deus. Cheguei à entrada da porta do norte, onde estava o grande ídolo que tanto irritou o Senhor.

4 - De repente, vi ali mesmo a glória do Senhor, tal como eu tinha visto antes no vale.

5 - E aquele Homem me disse: "Filho do homem, olhe para o norte!" Olhei, e lá estava junto à porta do altar, o grande ídolo.

6 - E me perguntou: "Filho do homem, você vê o que estão fazendo? Está vendo os terríveis pecados que os israelitas estão cometendo? Isso Me obriga a abandonar o meu templo! Mas não é tudo; você ainda verá coisas mais horríveis. "

7 - Então me levou até à porta do pátio, onde havia um pequeno buraco na parede.

8 - Ele me disse: "Filho do homem, aumente esse buraco na parede." Quando eu aumentei o buraco na parede, descobri que dava para uma porta secreta.

9 - Aquele Homem me disse: "Entre e veja os pecados horríveis que são cometidos aqui!"

10 - Entrei e vi. As paredes estavam cobertas de desenhos de cobras, lagartos, animais impuros, e de todos os ídolos adorados pelos israelitas.

11 - Setenta líderes de Israel ali estavam, acompanhando Jaazanias, filho de Safã, adorando aquelas imagens. Cada um deles tinha uma vasilha onde queimavam pó de incenso. A sala estava cheia de fumaça perfumada.

12 - Então o Senhor me perguntou: "Filho do Homem, você está vendo o que fazem os líderes do povo de Israel, nessas salas cheias de imagens pintadas? Eles pensam: 'O Senhor não está vendo o que fazemos. Ele abandonou o seu povo".

13 - E acrescentou: "Você ainda vai ver pecados piores do que estes!"

14 - Ele me levou ao portão norte do templo. Lá, sentadas, estavam algumas mulheres chorando por Tamuz, seu deus.

15 - Ele me perguntou: "viu só o que está acontecendo aqui? Mas ainda há pecados piores para se ver" .

16 - Então me levou ao pátio interno da casa do Senhor. Lá, entre a porta do templo e o altar de bronze, uns vinte e cinco homens, de costas para o templo, virados para o oriente, adoravam o sol!

17 - Mais uma vez Ele perguntou: "Você está vendo isso? Será que é pouca coisa para o povo de Judá todos esses horríveis pecados cometidos no meu templo? Eles encheram a terra de violência e Me deixam furioso com toda essa maldade. Veja como eles cheiram ervas perfumadas enquanto adoram seus deuses.

18 - Por isso, Eu castigarei o povo de Judá com toda a minha ira. Não terei pena; não olharei para Judá com amor. Eles podem pedir a minha ajuda e o meu perdão em altos gritos, mas Eu não ouvirei.

CAPITULO 9

1 - ENTÃO ELE GRITOU: "Venham! Aproximem-se os homens convocados para destruir esta cidade. Venham armados e prontos para o combate!"

2 - Em resposta ao seu chamado, surgiram seis homens vindo pelo Portão de Cima, da banda do norte. Cada um deles estava armado com um machado de guerra, e no meio dos seis guerreiros havia um homem vestido de linho. Ele levava consigo objetos para anotar, tinta e penas. os sete homens entraram no templo e ficaram ao lado do altar de bronze.

3 - Nisso, a glória do Deus de Israel abandonou o lugar onde havia ficado até então, acima dos querubins no Lugar Santo. Saiu e acabou parando sobre a entrada do templo. Então o Senhor chamou o homem que levava a tinta e as penas,

4 - e disse: "Dê uma volta pelas ruas de Jerusalém, e faça um sinal na testa de todas as pessoas que choram e gemem de tristeza por causa de todos esses horríveis pecados que o povo anda cometendo."

5 - Ouvi também quando Ele ordenou aos outros seis: "Vão atrás dele e matem, sem dó nem piedade, todas as pessoas cuja testa não esteja marcada.

6 - Matem a todos - velhos, rapazes, moças, mulheres e crianças - acabem com eles! Mas não toquem nas pessoas que tiverem a marca na testa. Comecem o seu trabalho aqui mesmo, no meu templo!

7 - os seis guerreiros mataram primeiro os setenta líderes que estavam adorando falsos deuses. Então o Senhor ordenou: "Deixem o templo imundo de sangue; encham de mortos o pátio! Agora saiam pelas ruas de Jerusalém!" os guerreiros saíram e mataram muita gente na cidade.

8 - Quando eles terminaram de cumprir as ordens, fiquei sozinho no templo. Então eu me ajoelhei, abaixei o rosto até o chão, e chorando perguntei: "Ah, Deus, será que o Senhor vai destruir todo o povo de Israel, zangado como está contra Jerusalém?"

9 - Ele respondeu: "os pecados e desobediências de Israel e Judá são grandes demais. A terra está cheia de assassinatos de gente inocente; a injustiça é que manda em Jerusalém. Eles dizem para si mesmos: 'O Senhor abandonou o seu povo; Ele não vê o que fazemos.'

10 - Por isso Eu não terei misericórdia deles, não terei pena. Devolverei todo o mal que fizeram, castigarei os israelitas por todos os seus pecados, um a um".

11 - Então o homem que carregava o estojo de escrivão - com tinta e penas, apresentou-se ao Senhor e disse: "Já cumpri as suas ordens! "

CAPÍTULO – 10

1 - OLHEI PARA CIMA e vi, sobre a superfície brilhante acima das quatro criaturas, que eram querubins, um trono que parecia feito de safira, com uma cor azul clara.

2 - O Senhor falou ao homem vestido de linho: "Passe por entre as rodas que giram, até ficar sob os querubins. Apanhe um punhado de brasas e espalhe por toda a cidade de Jerusalém." Ele fez o que o Senhor havia mandado, e eu fiquei olhando.

3 - os querubins estavam na parte sul do templo, quando o homem vestido de linho entrou. A nuvem da glória do Senhor encheu o pátio interno.

4 - Mas a glória do Senhor saiu de sobre os querubins, e se colocou na entrada do templo. O templo ficou cheio da nuvem da glória, enquanto o pátio brilhava com a maravilhosa luz da glória do Senhor.

5 - O barulho das asas dos querubins parecia a voz do Deus Todo-Poderoso, o som de um trovão. Eu podia ouvir tudo muito bem, no pátio externo.

6 - Quando o Senhor mandou o homem vestido de linho passar por entre os querubins e apanhar algumas brasas do fogo que estava entre as rodas, ele entrou no pátio interno e ficou parado ao lado das rodas.

7 e 8 - Então um dos querubins estendeu sua mão para o fogo (eles possuíam uma espécie de mão humana debaixo das asas). Depois colocou nas mãos do homem vestido de linho um punhado de brasas. Ele apanhou as brasas e deixou o pátio interno.

9 a 13 - Olhei bem para o que estava acontecendo, e vi quatro rodas, uma ao lado de cada querubim. As rodas brilhavam e pareciam feitas de um metal amarelo. Eram todas iguais: dentro de cada uma delas havia uma segunda roda. Ouvi alguém chamar aquelas rodas de "Rodas Girantes", e vi que elas podiam se movimentar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas. Andavam sempre juntas, e os seus aros estavam cheios de olhos em redor. Havia olhos espalhados por todo o corpo dos querubins que ficavam acima das rodas: nas costas, nas asas e nas mãos.

14 - Cada querubim tinha quatro rostos - o primeiro era rosto de boi, o segundo de homem, o terceiro de leão, o quarto de águia.

15 e 16 - os querubins eram exatamente as mesmas criaturas que eu tinha visto um ano antes às margens do Canal de Quebar. Quando se moviam, as rodas se moviam com eles, subindo e descendo.

17 - Quando paravam, as rodas paravam também; quando subiam, as rodas subiam junto com eles, porque o espírito dos querubins estava nas rodas.

18 - Então, a glória do Senhor saiu de sobre a entrada do templo e se colocou acima dos querubins.

19 - Vi os querubins começarem a voar, acompanhados pelas rodas. Chegaram à porta oriental do templo e ali pararam; a glória do Deus de Israel estava sobre a superfície que ficava acima dos querubins.

20 - Estas são as mesmas criaturas que eu tinha visto sustentando o trono de Deus, às margens do Canal de Quebar. Durante a visão, fiquei sabendo que se chamavam querubins.

21 - Cada um deles tinha quatro asas e quatro rostos; além disso, debaixo das asas havia algo parecido com mãos humanas.

22 - os rostos também eram iguais aos rostos das criaturas que eu tinha visto junto ao Canal de Quebar. Tenho absoluta certeza de que eram os mesmos, querubins e criaturas. Além de tudo isso, os querubins andavam juntos, sempre numa mesma direção, como haviam feito as criaturas.

CAPITULO 11

1 - ENTÃO O ESPÍRITO me levantou no ar e me levou até a entrada oriental do templo do Senhor. Lá eu vi vinte e cinco homens. No meio daquele grupo estavam Jaazanias, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia, autoridades de Jerusalém.

2 - Enquanto eu olhava, o Espírito me disse: "Filho do homem, estes são os homens responsáveis pela desobediência dos moradores de Jerusalém. Eles aconselham o povo a fazer coisas erradas, contra a minha vontade.

3 - Eles dizem ao povo: 'Jerusalém não será destruída. Podemos construir casas e viver em paz. Estamos seguros aqui em Jerusalém, protegidos contra nossos inimigos.'

4 - Por isso, filho do homem, profetize contra eles. Anuncie os castigos futuros!"

5 - Então o Espírito do Senhor me dominou e disse: "Assim diz o Senhor: Vocês afirmam que estão seguros dentro de Jerusalém! Eu sei muito bem que vocês pensam isso. Eu conheço todos os seus pensamentos!

6 - Vocês cometeram crimes e crimes de morte; encheram Jerusalém de sangue, e de mortos as ruas da cidade.

7 - Pois bem, fiquem sabendo que os muros protegerão apenas aqueles que vocês já mataram. Vocês serão arrastados vivos para fora dos muros de Jerusalém, e serão mortos, fora da cidade, pelos seus inimigos.

8 - Vocês têm medo da guerra. Eu vou trazer a guerra até Jerusalém;

9 - arrancarei todos vocês de sua cidade, e os entregarei nas mãos do inimigo, um povo que vocês não conhecem. Eles darão a vocês o meu justo castigo!

10 - Vocês serão perseguidos e mortos por toda a terra de Israel. Então saberão que Eu sou o Senhor!

11 e 12 - os muros de Jerusalém não servirão como proteção contra o inimigo; vocês não ficarão seguros nesta cidade. Vocês terão de fugir daqui, e serão castigados em toda a terra de Israel. Então saberão que Eu sou o Senhor! Até hoje, vocês não obedeceram as minhas leis, não fizeram a minha vontade. Pelo contrário, vocês imitaram os maus costumes dos povos vizinhos.

13 - Enquanto eu dizia estas palavras ao grupo, Pelatias, filho de Benaia, morreu de repente, sem qualquer explicação. Então eu caí ajoelhado, com o rosto junto ao chão, e perguntei gritando: "Ah, Senhor Deus! O Senhor vai destruir os poucos israelitas que existem? Vai matar todos eles?"

14 - E o Senhor me respondeu com a seguinte mensagem:

15 - "Filho do homem, esse resto do povo que ficou em Jerusalém fala dos israelitas levados para Babilônia - os seus parentes e amigos - dizendo: 'Foi por causa da sua maldade que o Senhor os mandou embora! Agora, Ele nos deu tudo que vocês possuíam!'

16 - "No entanto, você deve anunciar aos israelitas que são escravos em Babilônia a seguinte mensagem do Senhor: Eu os espalhei entre os outros povos do mundo e vocês estão longe de sua terra natal. Mas não se desesperem! Eu estarei junto a vocês, Eu serei o seu templo no pouco tempo em que vocês ficarem longe de Israel.

17 - Dentro em breve, vou reunir todos vocês, de todas as terras para onde foram levados. Vocês receberão de volta a posse da sua terra de Israel.

18 - Voltarão para lá, e acabarão de uma vez por todas com os seus deuses falsos e os ídolos que Eu detesto.

19 - O povo inteiro vai ter apenas um pensamento, uma só vontade. Darei um novo espírito aos israelitas. Trocarei seus corações desobedientes e rebeldes, duros como pedra, por corações de carne, cheios de amor por Mim.

20 - Assim vocês obedecerão às minhas leis, cumprirão as minhas ordens. Vocês serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

21 - Mas esse povo que ficou em Jerusalém, que tem tanto amor pelos ídolos que Eu detesto, receberá o castigo justo por todos os seus pecados !" diz o Senhor Deus.

22 - Então os querubins levantaram vôo, acompanhados pelas rodas. A glória do Senhor estava sobre a superfície brilhante acima deles.

23 - A glória do Senhor subiu de onde estava, no meio da cidade, e foi parar sobre o monte que fica a leste de Jerusalém.

24 - Depois disso, o Espírito de Deus me levou de volta a Babilônia, entre os israelitas escravos. Assim terminou a minha visão do que estava acontecendo em Jerusalém.

25 - Contei aos israelitas de Babilônia tudo aquilo que o Senhor havia me mostrado.

CAPITULO 12

1 - RECEBI UMA MENSAGEM do Senhor que dizia:

2 - "Filho do homem, você mora no meio de um povo rebelde. Gente que poderia enxergar a verdade se abrisse os olhos; gente que poderia Me ouvir, mas não quer. Sabe por quê? Porque são um povo rebelde!

3 - "Por isso, filho do homem, prepare sua bagagem para uma longa viagem. Faça como alguém que é expulso de sua terra. Saia de sua casa de dia, e vá para um outro lugar qualquer, onde os israelitas possam ver. Talvez assim eles compreendam, apesar de serem um povo tão rebelde.

4 - Traga sua bagagem para fora de casa, durante o dia. Depois, ao pôr-do-sol, saia para essa longa viagem como fazem os cativos que vão para um pais distante.

5 - Faça um buraco no muro da cidade, e saia por ele à vista do povo. 6 - Enquanto eles observam, apanhe sua bagagem e coloque tudo sobre os ombros. Parta para essa "longa viagem" quando já estiver escuro, e cubra o seu rosto para não ver o que acontece em volta. Isso servirá para mostrar aos israelitas o que vai acontecer ao povo que ficou em Jerusalém.

7 - Fiz exatamente o que o Senhor havia mandado. Levei para fora de casa, durante o dia, toda a minha bagagem, como alguém que vai embora para nunca mais voltar. Então, ao pôr-do-sol, cavei com minhas próprias mãos um buraco na parede. Quando já estava escuro, coloquei sobre os ombros toda a minha bagagem e parti. Muita gente estava me observando enquanto eu fazia essas coisas.

8 - Na manhã seguinte, recebi nova mensagem do Senhor .

9 "Filho do homem, esses rebeldes, os israelitas, não lhe perguntaram o significado de tudo isso?

10 - Pois vá dizer a eles o seguinte: O Senhor manda dizer que isso é o que vai acontecer ao rei Zedequias, e aos israelitas que vivem em Jerusalém.

11 - Diga-lhes: O que eu fiz é uma demonstração do que vai acontecer aos moradores de Jerusalém. Farão uma longa viagem, para uma terra onde serão escravos.

12 - Até o rei Zedequias será obrigado a fugir de Jerusalém, durante a noite, por um buraco feito no muro, carregando sua bagagem. Sairá com o rosto coberto, para não ver o que acontece em redor.

13 - Mas Eu apanharei Zedequias na minha rede. Será levado para Babilônia, e lá haverá de morrer. No entanto, nunca verá a terra para onde será levado.

14 - Espalharei os seus servos e os seus soldados por todos os cantos da terra. A morte violenta vai perseguir todos eles, em toda parte.

15 - Quando Eu espalhar os israelitas por todo o mundo, entre todos os povos, eles saberão que Eu sou o Senhor.

16 - Deixarei alguns israelitas escaparem da morte pela guerra, fome e doença. Eles irão pelo mundo afora, declarando como foram culpados de sua própria destruição, por causa de seus muitos pecados. Assim, eles saberão que Eu sou o Senhor."

17 - O Senhor me enviou uma nova mensagem que dizia:

18 - "Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.

19 - Além disso, diga ao povo: O Senhor Deus afirma que os moradores de Jerusalém, em Judá, vão dividir seus alimentos e sua água com muito cuidado e medo de perder aquele pouquinho. Isso vai acontecer porque os inimigos acabarão com as plantações e com os alimentos da terra. Esse será o castigo pela maldade e violência do povo que vive em Jerusalém.

20 - As cidades de Judá serão completamente destruídas, a terra ficará vazia e deserta. Então vocês acreditarão finalmente que Eu sou o Senhor.

21 - Mais tarde recebi outra mensagem do Senhor:

22 - "Filho do homem, que provérbio é esse tão comum entre os moradores de Judá, 'O tempo vai passando e mostra que cada profeta é um grande mentiroso?

23 - Diga ao povo que Eu acabarei com o uso dessa frase tão popular. Esta é a frase verdadeira para o povo de Israel: 'Está chegando o dia em que as profecias se realizarão.

24 - "Nesse dia vocês verão como eram mentirosas as promessas de segurança para Jerusalém feitas pelos falsos profetas! Nesse dia darei fim aos falsos profetas e adivinhadores mentirosos.

25 - Cumprirei todas as ameaças que fiz! Eu sou o Senhor, e as ameaças que fiz a Jerusalém, de destruir completamente a cidade, vão se cumprir antes de vocês morrerem!", diz o Senhor Deus.

26 - Por fim, recebi ainda esta breve mensagem do Senhor.

27 - "Filho do homem, o povo de Israel anda dizendo: 'As visões que Ezequiel tem anunciado ainda vão levar muito tempo para acontecer. Suas profecias demorarão muito para se cumprir.'

28 - Por isso, diga aos israelitas: 'O Senhor Deus afirma: As minhas ameaças se cumprirão em breve. Não vai haver mais demora; tudo já vai acontecer, como foi anunciado!"

CAPITULO 13

1 - O SENHOR ME MANDOU uma outra mensagem, com a seguinte ordem:

2 e 3 - "Filho do homem, profetize contra esses falsos profetas de Israel, que andam anunciando suas próprias idéias loucas. Assim diz o Senhor Deus: Esses profetas loucos, que inventam visões que não receberam e espalham suas próprias idéias, já estão condenados à destruição!

4 - "Israelitas, esses falsos profetas são inúteis e mentirosos como uma raposa que se esconde entre as ruínas.

5 - Falsos profetas, vocês nada fizeram para corrigir os defeitos do povo de Israel. Não ajudaram a levantar o muro da obediência a Deus, para Israel escapar à ruína quando o Senhor vier castigar!

6 - Pelo contrário! Só espalharam mentiras e visões falsas, dizendo ao povo 'O Senhor diz...', quando Eu nunca lhes mandei dizer uma palavra ao meu povo. E vocês ainda esperam que Eu cumpra o que eles dizem! 7 - Por acaso não foram visões falsas, não foram adivinhações mentirosas, que vocês anunciaram ao povo dizendo, 'O Senhor avisa que...', quando não fui Eu quem falei?

8 - "Por isso, assim diz o Senhor Deus: Vocês andaram espalhando mentiras e visões falsas em meu nome. E Eu os destruirei.

9 - Serei inimigo feroz dos profetas que têm visões falsas, dos adivinhos que só querem enganar. Eles serão eliminados do meio dos líderes de Israel. Suas famílias não serão consideradas como israelitas, e eles serão expulsos da terra para sempre. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 - "Esses homens andam enganando o meu povo, prometendo paz, quando Eu anuncio castigo. O povo constrói uma parede fina para se proteger, e os falsos profetas iludem os israelitas dizendo que ela é bem forte. Para completar a mentira, dão uma mão de cal na parede.

11 - Por isso, Ezequiel, diga a esses profetas: Sua parede bem pintada vai cair! Haverá chuva e uma grande inundação; chuva de pedras e um vento muito forte acabarão jogando por terra sua fraca parede.

12 - E quando ela cair, o povo vai perguntar aos caiadores: 'Por que vocês não nos avisaram que essa parede estava mal construída? Por que cobriram as falhas com cal?'

13 - Assim diz o Senhor Deus: Na minha ira lançarei um terrível furacão, uma chuva forte contra essa parede. Além disso, haverá uma chuva de pedras que mandarei na minha ira, para destruir essa falsa proteção dos israelitas.

14 - Podem estar bem certos de que vou derrubar sua parede. Ela será destruída, a ponto de aparecerem os alicerces. Quando ela cair, vocês serão destruídos, e então vão saber que Eu sou o Senhor.

15 - Assim, a minha ira contra a parede e os homens que a deixaram bonita por fora, mas cheia de falhas, será cumprida. Então direi aos israelitas: A parede caiu e os que a pintaram com cal foram destruídos.

16 - Eles não passavam de um bando de profetas mentirosos, anunciando visões de paz para Jerusalém, quando não existe paz, diz o Senhor Deus.

17 - "Filho do homem, acuse perante o povo essas mulheres que andam espalhando as mentiras do seu próprio coração. Profetize contra essas falsas profetisas e diga:

18 - Assim diz o Senhor Deus! Essas mulheres que vendem amuletos para colocar nos pulsos e no pescoço, que ensinam o povo a usar véus mágicos, armadilhas para destruir as vidas das pessoas, já estão condenadas. Vocês pensam que podem destruir as almas do meu povo e que conseguirão salvar outras almas do meu castigo?

19 - A troco de um punhado de cevada ou de alguns pedaços de pão, vocês Me desonraram diante do povo! Vocês condenaram ao castigo eterno pessoas que não vão morrer, e prometeram vida eterna e feliz a quem não vai receber! Vocês fizeram o meu povo acreditar nas mentiras que andam espalhando em Israel!

20 - Por isso, o Senhor diz: Eu destruirei os amuletos e véus mágicos que vocês usaram para escravizar as pessoas. Libertarei os prisioneiros de sua magia negra, e acabarei com os seus encantamentos.

21 - Rasgarei as redes e livrarei as almas que vocês pensam que prenderam. Estas almas livres como pássaros, nunca mais serão enganadas, e então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

22 - As suas mentiras acabaram com a alegria dos justos, coisa que Eu nunca desejei para eles. Vocês convenceram os pecadores a continuar nos seus caminhos errados, sem arrependimento e sem a vida eterna!

23 - Mas agora chegou o fim de suas mentiras, sonhos e adivinhações! Libertarei o meu povo do seu poder, e então vocês saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 14

1 - ENTÃO ALGUNS LÍDERES de Israel me procuraram em minha casa,

2 - e esta foi a mensagem que o Senhor mandou entregar a eles:

3 - "Filho do homem, esses homens continuam adorando ídolos, lá no fundo de seus corações. Como posso permitir que eles venham me consultar?

4 - Diga-lhes: Assim diz o Senhor Deus! Qualquer pessoa em Israel que adorar ídolos em seu coração, e procurar a minha ajuda através de um profeta, receberá de mim uma resposta bem adequada aos seus muitos pecados de idolatria.

5 - Irei castigar o coração e a mente de todos os que se afastarem de mim. Esse será o castigo para quem me deixou de lado para adorar ídolos.

6 e 7 - "Portanto, avise os israelitas da mensagem do Senhor Deus: "Mudem de vida, abandonem seus ídolos! Qualquer pessoa que se afastar de mim, seja israelita ou estrangeiro que viva entre o povo de Israel, e adorar ídolos em seu coração, será duramente castigada por Mim, se vier perguntar ao meu profeta qual a minha vontade.

8 - Eu Me voltarei contra essa pessoa; ela será destruída e servirá de sinal e exemplo para todo o povo de Israel. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!

9 - Se, por acaso, o profeta der uma mensagem a uma dessas pessoas, fiquem sabendo que ele é um falso profeta. Eu o fiz cair na sua própria mentira, e destruirei esse falso profeta do meio do meu povo, Israel.

10 - Esses dois serão castigados com justiça pelos seus pecados - os falsos profetas e os hipócritas (gente que finge querer conhecer a minha vontade).

11 - Assim o povo de Israel não se desviará mais de Mim, nem continuará a encher sua vida de pecados. Quando isso acontecer, diz o Senhor Deus: 'Eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.'"

12 - Recebi ainda uma outra mensagem do Senhor:

13 - "Filho do homem, se o povo de uma terra pecar contra Mim, desobedecendo constantemente a minha lei, estenderei a minha mão para dar o castigo merecido. A terra não vai produzir comida suficiente, e Eu mandarei a fome para destruir homens e animais.

14 - Mesmo que Noé, Daniel e Jó vivessem naquela terra, com toda a justiça deles, só conseguiriam salvar suas próprias vidas, diz o Senhor Deus.

15 - Se além da fome Eu mandasse animais ferozes para atacar e matar muitas pessoas, a ponto de ninguém mais atravessar aquela terra,

16 - pode ter absoluta certeza de que nem a presença desses três homens salvaria o povo. Eles não conseguiriam salvar sequer suas próprias famílias! Só os três escapariam, e a terra seria castigada.

17 - Ou, se depois disso Eu trouxer soldados inimigos para invadir e destruir completamente aquela terra, matando homens e animais,

18 - não tenha a menor dúvida de que Noé, Jó e Daniel só salvariam a própria pele. A justiça deles não seria capaz de salvar seus próprios filhos ou filhas!

19 - Ou então, se Eu espalhar naquela terra terríveis doenças para matar homens e animais na minha ira,

20 - mesmo que Noé, Daniel e Jó estivessem lá, Eu juro pela minha própria vida que eles não conseguiriam salvar outras pessoas (nem seus próprios filhos) com sua justiça. Eles se salvariam sim, mas sozinhos!

21 - "E o Senhor Deus diz: Imagine então, quando Eu mandar os meus quatro castigos: a guerra, a fome, os animais ferozes e a peste contra Jerusalém! Todos serão destruídos lá, homens e animais!

22 - Apenas poucos vão escapar, levando seus filhos e filhas. Virão se encontrar com vocês aqui em Babilônia. Então vocês poderão compreender como eram grandes os pecados daquela gente; verão como foi justo todo o castigo que Eu dei a Jerusalém.

23 - Vocês concordarão ao ver como são rebeldes e pecadores. Afinal, saberão que não foi sem motivo que Eu dei todo esse castigo a Jerusalém!

CAPITULO 15

1 - VOLTEI A RECEBER outra mensagem do Senhor, que dizia: os terríveis pecados de Jerusalém

2 - Filho do homem, por acaso um galho de videira brava vale mais que as outras árvores? É mais útil, é mais valioso que os ramos e galhos de outras árvores?

3 - Não! Não serve para fazer objetos, nem mesmo para um simples pendurador de jarros e panelas!

4 - Alguém pode usá-lo para queimar, mas nem para isso serve direito. E depois de meio queimado, é que não terá a menor utilidade.

5 e 6 - Inteiro, o galho de videira brava não valia quase nada. Depois de queimado vale menos ainda, pois não serve para coisa alguma. E o Senhor Deus afirma o seguinte: Jerusalém e seus habitantes são como um galho de videira brava jogado no fogo para ser destruído - inúteis antes e depois de queimados!

7 - Eu Me voltarei contra eles! Se escaparem de uma fogueira cairão em outra. Vocês saberão que Eu sou o Senhor, quando o fogo do meu castigo cair sobre Jerusalém.

8 - Deixarei a terra de Judá destruída e deserta, por causa da grande desobediência do povo, adorando falsos deuses," diz o Senhor Deus.

CAPITULO 16

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e me disse:

2 - Filho do homem, mostre a Jerusalém os terríveis pecados que ela cometeu.

3 - Conte-lhe o que o Senhor Deus pensa a seu respeito: Você não é melhor que uma cidade fundada por gente estranha. Seu pai deve ter sido amorreu e sua mãe hetéia!

4 - Quando você nasceu, ninguém se importou; ninguém cortou o cordão umbilical, pelo qual você estava presa à sua mãe, ninguém se preocupou em lavar e esfregar seu corpo com sal, ninguém a vestiu. Foi assim que Eu a encontrei.

5 - Ninguém teve pena, ninguém se interessou por você, para dar um pouco de carinho e cuidado. Mal nasceu, você foi abandonada num campo para morrer. Seus pais tinham vergonha de você!

6 e 7 - Mas, passando por ali, Eu a vi coberta ainda de sangue e disse: 'Viva! Cresça como uma planta!' Isso aconteceu; você cresceu, tornou-se alta e bem feita de corpo, bela como ninguém. Tornou-se uma linda moça, com os seios formados e cabelos crescidos. Apesar de tudo isso, você continuava nua e desprotegida.

8 - Mais tarde, quando Eu passei por ali novamente, você já era moça feita, pronta para o casamento. Eu a envolvi com o meu manto, mostrando assim que você passaria a ser minha esposa. Fiz um trato com você; jurei ser seu marido, e você se tornou minha.

9 e 10 - Então Eu lavei você com água, limpei o sangue que cobria o seu corpo, e passei óleo perfumado no seu corpo. Dei a você belas roupas bordadas, de linho e de seda; calcei seus pés com sandálias feitas de couro de foca.

11 - Também lhe dei jóias para enfeitar ainda mais sua beleza, pulseiras para as mãos e colares para o pescoço,

12 - brincos para o nariz e as orelhas, e uma linda coroa para sua cabeça.

13 - Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; foi vestida com linho, sedas e bordados. Dei a você os melhores alimentos, a farinha mais fina, mel e azeite! Você se tornou linda, linda demais, e se transformou numa grande rainha!

14 - Ficou famosa entre as outras nações, pela sua beleza. De fato, era uma beleza perfeita, porque foi criada por Mim. Era a minha glória que tornava você tão linda, diz o Senhor Deus.

15 - Mas você confiou demais em sua beleza - achou que não precisava mais de Mim. Acabou se transformando numa prostituta, entregando-se a qualquer um que passasse perto de você;

16 - Você usou os belos vestidos que Eu lhe dei como enfeite para os altares de deuses falsos, aos quais você se entregou como uma prostituta qualquer. Isso é uma coisa incrível! Isso nunca aconteceu antes, em parte alguma do mundo, e nunca vai se repetir!"

17 - As jóias, o ouro e a prata, presentes tão lindos e valiosos, foram usados para fazer estátuas de homens. Você adorou essas estátuas; isso foi pura traição, pura infidelidade contra Mim!

18 - Seus belos vestidos bordados foram usados para cobrir essas estátuas! O meu óleo e o meu incenso perfumado foram oferecidos a essas imagens!

19 - os cereais, a farinha, o óleo e o mel que Eu lhe dei para servir de alimento, até isso você ofereceu aos seus "deuses", como um sacrifício de amor! Diz o Senhor Deus.

20 - Como se não bastasse, também os meus filhos e filhas, que você deu à luz, foram oferecidos como sacrifício a essas imagens. Você acha que não basta ser uma prostituta?

21 - Matar os meus filhos, queimar criancinhas como sacrifício a deuses falsos!

22 - "E enquanto você cometia todas essas prostituições, nunca foi capaz de se lembrar do tempo em que estava nua e toda suja de sangue! Que grande ingratidão!

23 - "Depois de toda essa maldade (Ah, Jerusalém, você está condenada à destruição!),

24 - você levantou grandes altares aos deuses falsos nas praças, e construiu um templo que se transformou em verdadeira casa de prostituição.

25 - Em cada esquina você levantou um altar, e manchou um pouco mais a sua antiga beleza. Sem a menor vergonha, você convidava abertamente a quem passasse para ser seu amante. Dia e noite, você não parava de se prostituir.

26 - Para Me deixar ainda mais furioso, você se entregou aos egípcios, homens muito viris, fazendo tratos de amizade com o Egito.

27 - Foi por isso que Eu a castiguei! Foi por isso que você perdeu terras para seus inimigos! Foi por isso que Eu deixei os filisteus fazerem de você o que bem entendessem! E sabe de uma coisa? Até eles ficaram assustados com os seus pecados!

28 - "O seu desejo era tão forte que você foi se entregar aos assírios como uma prostituta vulgar. Mesmo depois disso, você ainda não ficou satisfeita.

29 - Continuou se entregando a todos os deuses de Canaã, e depois se prostituiu com os deuses de Babilônia, mas ainda assim não conseguiu se satisfazer!

30 - Você não teve forças para resistir a esses maus desejos. Acabou se transformando numa prostituta barata, sem a mínima noção de vergonha.

31 - Construiu casas de prostituição (os altares de falsos deuses) em cada esquina, em cada praça! Acabou sendo pior do que a prostituta, porque nem quis receber alguma coisa em troca.

32 - Você foi como a mulher que traiu seu marido, tendo relações com outros homens.

33 e 34 - As prostitutas cobram de quem se deita com elas, mas você, você oferece presentes aos seus amantes! E não importa se eles são conhecidos ou não. Você é diferente das outras prostitutas; elas cobram, você paga! Elas são procuradas, você corre atrás de amantes, porque não há quem a deseje; ninguém vem procurar o seu 'amor'.

35 - Por isso, prostituta, ouça o que lhe diz o Senhor!

36 - Você abusou da prostituição! Diante dos meus olhos, você se despiu para satisfazer os seus amantes, você se prostituiu com esses ídolos e assassinou crianças inocentes, queimando seus filhos como ofertas a deuses falsos!

37 - Por isso, Eu vou reunir todos os seus antigos amantes e companheiros de pecado - os que você amou e os que você desprezou. Transformarei todos eles em inimigos, e colocarei você completamente nua, diante de todos eles.

38 - Eu a castigarei como se castiga uma mulher adúltera, uma assassina. Você será vítima do ciúme e da ira de seus antigos amantes! 39 - Eu a entregarei a eles, que derrubarão os altares dos ídolos – as casas de prostituição que você construiu. Rasgarão seus belos vestidos, tomarão para si as suas preciosas jóias. Você será abandonada por eles, ferida, nua e desprotegida.

40 e 41 - Você será invadida por uma multidão! Será castigada diante de muitas mulheres - apedrejada e cortada por muitas espadas. As suas casas serão queimadas, toda a sua riqueza roubada; assim você deixará de ser prostituta, por não ter com que atrair seus amantes.

42 - "Depois de tudo isso, minha ira contra você se acalmará. O ciúme que tenho de você passará. Farei parar o meu castigo e acabará o fogo da minha ira.

43 - Mas agora, por causa de sua ingratidão, esquecendo-se de tudo que Eu fiz por você na sua mocidade, e por causa dos pecados que você cometeu, provocando a minha ira, darei a você o castigo merecido, diz o Senhor Deus. Pois você é ingrata além de todos os seus outros defeitos.

44 - Tal mãe, tal filha - esse será o provérbio que farão a seu respeito.

45 - Sua mãe odiava o marido e os filhos. E você é exatamente como suas irmãs que faziam o mesmo. Sua mãe deve ter sido hetéia e seu pai amorreu.

46 - Sua irmã mais velha é Samaria, que vive com suas filhas ao norte. Sua irmã menor é Sodoma, que vive ao sul com suas filhas.

47 - Mas o que você fez não foi simplesmente imitar os pecados e maldades de suas irmãs. Você se tornou muito pior do que elas, em tudo que fazia.

48 - "Tão certo como o fato de Eu viver, afirma o Senhor, Sodoma e suas filhas nunca pecaram como você e suas filhas fizeram.

49 - Estes foram os pecados de Sodoma, sua irmã: orgulho, preguiça e desprezo aos pobres e necessitados, quando ela tinha riquezas e alimento de sobra.

50 - Foram muito atrevidos os moradores de Sodoma. Mesmo sabendo que Eu observava sua vida, eles se entregaram à imoralidade. Foi por isso que Eu destruí completamente aquela cidade!

51 - "Samaria não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você adorou muitos ídolos, muito mais que ela. Você foi tão ruim, que ao seu lado Sodoma e Samaria parecem inocentes!

52 - Por isso, agüente calada o seu sofrimento. os pecados que você cometeu foram muitos mais terríveis que os de Samaria e Sodoma. Elas são mais justas que você, e mereceram um castigo menor. Você mesma serviu de advogado de defesa para suas irmãs!

53 - Mas se no futuro, Eu mudar a sorte de Sodoma e Samaria, também devolverei a Judá sua antiga prosperidade.

54 - O terrível castigo que você sofreu servirá de consolo para elas, e de humilhação para você.

55 - "Quando as suas irmãs: Sodoma e suas filhas, Samaria e suas filhas, forem restabelecidas, você e suas filhas também serão.

56 - Quando você era rica e poderosa, costumava desprezar sua irmã Sodoma.

57 - Mas agora seus grandes pecados foram mostrados a todo o mundo! Agora você é desprezada pelos seus vizinhos, os sírios e os filisteus!

58 - Sim, você terá que sofrer o justo castigo por todos os seus pecados, diz o Senhor.

59 e 60 - "E o Senhor ainda avisa: Eu a tratarei de acordo com o que você fez comigo. Você anulou o trato, nosso antigo compromisso ficou sem valor por causa de sua infidelidade. Mas Eu me lembrarei das promessas que fiz a você, quando ainda era uma nação jovem. Farei um novo trato com você, um trato que vai durar para sempre.

61 - Então você vai se envergonhar, lembrando-se de seus antigos pecados. Sentirá vergonha quando Eu a colocar lado a lado com suas irmãs, que serão dirigidas por você. Compreenderá que não merece toda essa bondade, porque não cumpriu as promessas de fidelidade que Me fez.

62 - Firmarei o meu trato com você, e então finalmente compreenderá que Eu sou o Senhor.

63 - Você se lembrará com vergonha de seus antigos pecados, e isso acabará com seu orgulho, quando Eu tiver perdoado o mal que você fez contra Mim, diz o Senhor Deus.

CAPITULO 17

1 - DEPOIS DISSO, RECEBI a seguinte mensagem do Senhor:

2 - "Filho do homem, apresente esta charada ao povo de Israel:

3 e 4 - "Uma grande águia, de grandes asas, garras afiadas e penas de várias cores, chegou ao Líbano e arrancou a ponta do cedro mais alto, levando-o para uma cidade cheia de comerciantes.

5 - Lá a águia plantou a ponta do cedro numa terra boa, às margens de um rio bem largo, onde ele cresceu como um salgueiro.

6 - Ele criou raízes, cresceu e se tornou uma parreira baixa, mas muito larga: os ramos cresciam em direção à águia, ficando cada vez maiores e mais fortes.

7 - Então surgiu outra grande águia, com grandes asas e penas de muitas cores. A parreira, na terra onde estava plantada, começou a crescer na direção dessa segunda águia. As raízes se estenderam para ela, procurando água,

8 - apesar de estar plantada em boa terra, com bastante água para produzir muitos ramos e frutos.

9 - "E agora, o Senhor Deus pergunta: Deixarei esta parreira continuar crescendo assim? De jeito nenhum! A primeira águia vai arrancar suas raízes, cortará os seus ramos, fazendo secar as folhas e os frutos. E para fazer isso não precisará de muito esforço.

10 - Apesar de crescer depressa a princípio, essa parreira não viverá muito tempo. Murchará completamente quando bater o vento leste; morrerá na terra boa onde foi plantada."

11 - Depois disso, recebi outra mensagem do Senhor.

12 e 13 - "Pergunte a esses israelitas rebeldes: Vocês não percebem o significado desta charada? Vou lhes contar. Nabucodonosor, rei da Babilônia, a primeira águia, atacou Jerusalém, e prendeu o rei e as autoridades principais, a ponta do cedro mais alto, levando os prisioneiros para Babilônia. Escolheu também um membro da família real, Zedequias, tio do rei, obrigando-o a jurar lealdade a Babilônia. Além disso, levou para sua terra as pessoas mais importantes de Judá. 14 - Deixou o reino bastante fraco para não se revoltar; se Judá ficasse fiel à Babilônia, poderia continuar a existir como nação.

15 e 16 - "Mas, apesar disso, Zedequias se revoltou contra o rei de Babilônia. Mandou embaixadores ao Egito, pedindo ajuda militar, soldados e cavalos. Acham que Judá terá sucesso, quebrando seu juramento de lealdade, deixando de cumprir o trato de paz? Não! Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor, o rei de Judá será levado para Babilônia e lá morrerá. Nabucodonosor, a primeira águia, arrancará a árvore com raízes e tudo!

17 - os exércitos de Faraó, rei do Egito, não poderão prestar auxílio aos judeus quando os caldeus cercarem Jerusalém, fazendo rampas para atacar os muros e matando milhares de pessoas.

18 - Esse será o resultado do rei Zedequias ter quebrado o juramento de lealdade, selado com um aperto de mãos. Por isso Zedequias não conseguirá escapar ao castigo!

19 - "O Senhor Deus diz: Isso é tão certo como o fato de Eu estar vivo! Castigarei o rei de Judá por ter quebrado o meu trato e desprezado o juramento que fez em meu nome.

20 - Jogarei sobre ele a minha rede; ele será preso em meu laço. Levarei Zedequias para Babilônia, e ali Eu o condenarei pela sua desobediência contra Mim.

21 - Seus melhores soldados serão mortos na invasão de Judá. os que escaparem serão espalhados por todo o mundo. Então vocês compreenderão que fui Eu, o Senhor, quem anunciou todas essas coisas.

22 e 23 - "O Senhor Deus promete: Eu também plantarei a ponta de um cedro bem alto, tirado do seu maior ramo, no monte mais alto de Israel. Lá ele crescerá, e produzirá galhos bem fortes, até se transformar num grande e forte cedro, com muitos frutos. Debaixo desse grande cedro os animais encontrarão abrigo; e nos seus ramos, e as aves farão seus ninhos.

24 - Assim, todos saberão que Eu, o Senhor, derrubei as grandes árvores e fiz crescer as pequenas; sequei as árvores verdes e dei vida às árvores secas. Eu, o Senhor, prometi e fiz tudo isso.

CAPITULO 18

1 - ALGUM TEMPO DEPOIS, recebi nova mensagem do Senhor:

2 - "Por que andam dizendo que em Israel os filhos pagam pelos pecados dos pais?

3 - Tão certo como Eu vivo, diz o Senhor Deus, nenhum israelita voltará a citar essa frase tão popular.

4 - Todas as almas Me pertencem, as almas dos pais e as almas dos filhos. A minha lei é a seguinte: cada pessoa será condenada pelo seu próprio pecado, e o castigo é a morte.

5 - "Mas o homem justo, que põe em prática a verdade e a justiça,

6 - esse não participa das festas imorais realizadas para adorar ídolos nos montes de Israel, não rouba a mulher alheia, nem se deita com mulher no tempo da sua menstruação.

7 - Ele não explora outras pessoas; é paciente com quem lhe deve dinheiro; devolve os objetos deixados como garantia de pagamento da dívida quando os devedores precisam. Reparte sua comida com os pobres, e suas roupas com quem anda coberto de farrapos.

8 - Ele empresta seu dinheiro sem cobrar juros, afasta-se das coisas erradas, e não faz diferença entre rico e pobre, poderoso e humilde. Trata todos os homens com igual justiça.

9 - Um homem assim, que obedeça as minhas leis, é justo de verdade, e sem dúvida alguma viverá!

10 - Se esse homem justo tiver um filho ladrão ou assassino, que fizer as maldades que seu pai evitou,

11 - e deixar de lado sua obrigação de fazer o bem - adorando ídolos no alto dos montes, adulterando,

12 - explorando os fracos e os pobres, roubando, não devolvendo o que foi dado como garantia, amando e adorando imagens de falsos deuses,

13 - cobrando juros altos quando empresta dinheiro - por acaso esse homem viveria às custas da justiça de seu pai? De jeito nenhum! Morrerá, por sua própria culpa.

14 - "Mas se esse homem pecador tiver um filho capaz de perceber a maldade de seu pai e não cometer os mesmos pecados,

15 - não comer a carne oferecida aos ídolos no alto dos montes; não fizer pedidos às imagens dos falsos deuses; não roubar a mulher alheia;

16 - não explorar seus semelhantes; não guardar consigo o que foi dado como garantia; não roubar; repartir sua comida e suas roupas com os necessitados;

17 - ajudar os pobres; não emprestar dinheiro a juros; enfim, se ele cumprir a minha lei e obedecer os meus mandamentos, não será castigado pelo fato de seu pai ser um pecador desobediente. Ele viverá; sem dúvida alguma ele viverá.

18 - Mas seu pai, por outro lado, que é ladrão, explorador, adúltero e perverso, será castigado. Morrerá por causa de seus pecados!

19 - E vocês podem até perguntar: Como é? O filho não é castigado pelos pecados do pai?' É claro que não! Ele obedeceu os mandamentos, fez o que é certo e justo e por isso, sem sombra de dúvida, viverá.

20 - Quem vive pecando é que será castigado com a morte. O filho não sofrerá as conseqüências dos pecados do pai, e o pai não pagará pelos pecados do filho. O justo será recompensado pela sua justiça, e o perverso será castigado pelos seus pecados.

21 - Apesar disso, se um homem pecador se arrepender dos pecados que cometeu e passar a obedecer os meus mandamentos, fazendo o que é certo e justo diante de Mim, sem dúvida alguma viverá. Não será morto pelos seus antigos pecados.

22 - O passado será esquecido, com todas as suas desobediências e maldades. Ele receberá a vida como prêmio da sua justiça.

23 - "Vocês imaginam que Eu sinta alegria quando um perverso é castigado com a morte? pergunta o Senhor Deus. Muito pelo contrário! A minha vontade é que ele abandone a sua vida de pecado e receba a vida eterna.

24 - Por outro lado, se uma pessoa que sempre viveu fazendo o que é certo, de uma hora para outra abandonar a justiça e se entregar ao pecado, fazendo as mesmas maldades que fazem os perversos, não conseguirá escapar ao castigo. Todas as coisas boas e justas que fez antes serão esquecidas; será castigada com a morte, porque escolheu seguir o caminho do pecado, e pelas maldades que cometeu.

25 - Agora vocês vão reclamar: 'O Senhor não está sendo justo no seu julgamento!' Pensem bem, israelitas! Quem está sendo injusto, Eu ou vocês?

26 - Se o justo deixa de lado a justiça para viver no pecado, e morre sem se arrepender disso, morrerá por causa do mal que cometeu.

27 - Se uma pessoa que vivia no pecado se arrepender de suas maldades e desobediências, e passar a praticar a justiça, não será castigada com a morte. Receberá a vida como prêmio.

28 - Quem pensa na sua vida e se arrepende dos pecados que cometeu, será perdoado e viverá; não será castigado com a morte,

29 - Apesar disso ser uma coisa tão clara, os israelitas continuam reclamando: 'O Senhor está sendo injusto no seu julgamento!' Israelitas, vocês são os injustos, e não Eu.

30 - É por isso que vocês serão julgados. Eu mesmo julgarei cada um segundo as suas próprias ações, promete o Senhor Deus. Arrependam-se, abandonem os seus pecados! Essa é a única maneira de escapar ao castigo do pecado e da maldade.

31 - Joguem fora de sua vida os pecados que vocês vêm cometendo há tanto tempo! Assim vocês ganharão um novo coração e um novo espírito. Para que morrer? Para que ser condenado, povo de Israel?

32 - Eu não tenho o menor prazer em condenar à morte um pecador, diz o Senhor Deus. Arrependam-se, israelitas! Arrependam-se e vivam!

CAPITULO 19

1 – Cante esta canção de tristeza, lamentando pelos príncipes de Israel!

2 – Como foi grande Judá – sua mãe! Era uma leoa que vivia no meio de outros leões. Ali ela criou os seus filhotes.

3 – Um deles, o rei Jeoacaz, cresceu e se tornou um jovem leão, belo e forte. Aprendeu a caçar, atacou e comeu muitos homens.

4 – As nações ouviram falar nesse leão, preparam uma armadilha para ele. O leão foi apanhado e levado para o Egito, preso por correntes.

5 - Quando Judá, a leoa, viu seus planos indo por água abaixo com a prisão do primeiro leão, escolheu outro filhote, o rei Jeoaquim. Ele aprendeu a ser um leão feroz.

6 - Vivendo entre outros leões, aprendeu a caçar, e comeu muitos homens.

7 - Destruiu os palácios das nações vizinhas, e matou os habitantes das cidades em torno do seu reino. Todos tremiam de medo ao ouvirem o seu rugido.

8 - Finalmente, os exércitos vizinhos se reuniram, cercaram o leão, jogaram uma rede sobre ele e o prenderam na sua cova.

9 - Colocaram o leão numa jaula e assim ele foi levado ao rei de Babilônia. Lá, ficou preso até morrer, para que nunca mais seu rugido fosse ouvido nos montes de Israel.

10 - "Sua mãe era como uma parreira plantada junto a um riacho; bem próxima da água, ela deu muitos frutos e os seus ramos cresceram, por causa de serem bem regados.

11 - Seus ramos mais fortes se transformaram em cetros de poderosos reis, o símbolo da autoridade real. De longe, essa parreira podia ser vista por todos, porque tinha muitos ramos altos.

12 - Mas, de repente, a parreira foi arrancada violentamente e jogada ao solo. O vento leste, muito quente, secou os frutos; os ramos foram quebrados e depois queimados.

13 - Agora a parreira está plantada numa terra muito seca e vazia, onde quase não existe água.

14 - A parreira acabou sendo destruída, o fogo começou no tronco e passou para os ramos. Agora não há ramo capaz de servir como cetro real, autoridade sobre um país. Este é o lamento, esta é a canção triste. será cantada por muitos anos, como prova de tristeza pelo que aconteceu aos príncipes israelitas.

CAPITULO 20

1 - NO FIM DE JULHO, quando o rei Jeconias estava para completar sete anos de prisão em Babilônia, alguns homens idosos, líderes dos israelitas escravos, vieram a minha casa para pedir orientação do Senhor. Ficaram sentados, esperando a resposta.

2 - E esta foi a resposta do Senhor:

3 - Filho do homem, responda assim aos líderes israelitas! O Senhor Deus pergunta: Como vocês se atrevem a Me pedir orientação? Juro, pela minha própria vida, que não lhes direi uma só palavra!

4 - Você, Ezequiel, condene essa gente! Mostre a eles os horríveis pecados que seus pais cometeram.

5 e 6 - Diga-lhes as palavras do Senhor Deus! Quando escolhi Israel para ser meu povo, jurei aos israelitas que Eu, o Senhor, seria o seu Deus. Mostrei-lhes quem Eu era, e eles Me conheceram. Prometi tirar Israel do Egito, e jurei que lhe daria uma terra boa e rica escolhida para os israelitas havia muito tempo - a melhor terra de todo o mundo.

7 - "Mas exigi deles uma coisa: Joguem fora os ídolos que vocês têm adorado aqui no Egito! Limpem suas vidas da impureza espiritual do Egito! Eu, o Senhor, sou o seu Deus.

8 - Eles não Me obedeceram! Não quiseram deixar de lado as imagens dos deuses do Egito; estavam muito felizes e satisfeitos com aqueles ídolos. Eu poderia muito bem lançar sobre eles toda a minha ira, destruir os israelitas antes mesmo de saírem do Egito.

9 e 10 - No entanto, para deixar bem alto o meu nome, Eu não castiguei ali mesmo o povo de Israel. Se isso acontecesse, os outros povos iriam zombar de Mim, porque Eu já tinha mostrado ao mundo Quem Eu era. Por isso, livrei os israelitas da escravidão no Egito, e os levei para o deserto.

11 - Ali, lhes dei os meus mandamentos. Quem cumprir fielmente esses mandamentos, viverá.

12 - Para se lembrarem de que fui Eu, o Senhor, quem escolheu Israel para ser o meu povo, separado do pecado, criei o Dia do Descanso - um dia separado na semana.

13 - Apesar disso, ainda no deserto os israelitas se revoltaram contra Mim. Desobedeceram os meus mandamentos, que são fonte de vida para quem obedece! Não respeitaram os meus Dias de Descanso. Mais uma vez, tive motivos suficiente para lançar sobre eles a minha ira e acabar com Israel, ali mesmo, no meio do deserto.

14 - "Mas, novamente, para proteger a honra do meu nome da zombaria dos povos que Me tinham visto libertar Israel do Egito, não destruí o povo. Senão as outras nações diriam: 'Ele não foi capaz de cuidar dos israelitas, e por isso os destruiu.

15 - Mas, como castigo, jurei que nenhum daqueles israelitas entraria na terra prometida, terra boa e rica, a terra mais linda do mundo.

16 - Foi esse o resultado da desobediência às minhas leis! Eles não seguiram os meus mandamentos e não respeitaram os Dias de Descanso, porque no fundo do coração ainda amavam os deuses falsos do Egito.

17 - Apesar de todos esses pecados, Eu não destruí completamente os israelitas. Perdoei as desobediências que haviam cometido contra Mim no deserto.

18 - "Depois, avisei a geração seguinte: Não cometam os mesmos pecados de seus pais! Não adorem os ídolos do Egito como eles fizeram!

19 - Eu sou o Senhor, Eu sou o seu Deus! Obedeçam a minha Lei, ponham em prática os meus mandamentos.

20 - Respeitem o Dia do Descanso! Ele é um símbolo do trato que Eu fiz com Israel. Ele fará vocês se lembrarem de que Eu, o Senhor, sou o seu Deus.

21 e 22 - "Mas aquela geração também se revoltou contra Mim. Não obedeceram a minha Lei, nem puseram em prática os meus mandamentos que dão vida a quem os cumpre fielmente. Pelo contrário, eles também desprezaram os Dias de Descanso. Era mais do que justo castigar de uma vez por todas aquele povo, mas para que o meu nome não fosse alvo de zombarias e gracejos entre as outras nações, Eu não destruí os israelitas no deserto.

23 e 24 - "Enquanto ainda marchavam sem rumo, pelo deserto, jurei porém que haveria de espalhar os israelitas por todas as nações do mundo porque tinham sido desobedientes, porque não tinham cumprido as minhas leis, porque haviam desprezado os meus Dias de Descanso e porque continuavam a amar os falsos deuses que seus pais tinham adorado no Egito.

25 - Por causa disso, deixei que eles adotassem costumes e leis sem o menor valor, pelos quais os israelitas jamais poderiam receber vida.

26 - Na esperança de que se afastassem horrorizados, deixei que eles se afundassem no pecado, para verem que Eu sou o Senhor. Eles chegaram a oferecer seus primeiros filhos como sacrifício aos ídolos, mas nem assim acordaram para a realidade!

27 e 28 - Filho do homem, diga o seguinte ao povo de Israel, em nome do Senhor Deus: Seus pais continuaram a Me ofender e desobedecer quando entraram na terra que Eu havia preparado para eles, e prometido com juramento. Bastava descobrirem um monte alto, uma grande árvore, e corriam para oferecer sacrifícios, queimar incenso perfumado e derramar vinho para adorar os seus ídolos, fazendo crescer cada vez mais a minha ira.

29 - Eu lhes perguntei: Que lugar de sacrifício é esse? O que vocês vão fazer lá? Por isso, até hoje, esses lugares altos - morros e montes - são conhecidos como 'Lugares de Sacrifício.

30 - E hoje, o Senhor pergunta a vocês, israelitas que vivem em Babilônia: Vocês vão continuar a viver na impureza espiritual como fizeram seus pais? Vão continuar adorando ídolos?

31 - Quando vocês oferecem seus filhinhos aos ídolos, posso Ouvir o que dizem, ou responder a esse falso pedido de orientação? Fiquem certos de que Eu não lhes darei a menor ajuda; mesmo que me peçam!

32 - "Suas esperanças de se tornarem iguais a outras nações, adorando deuses feitos de madeira e de pedra, não vão acontecer nunca!

33 - Esta promessa é tão certa quanto Eu estar vivo! Hei de reinar sobre Israel; serei um Rei severo, cheio de ira e pronto para castigar os rebeldes.

34 - Com muito poder, na minha ira, vou trazer os israelitas de volta à sua terra, de todas as nações para onde foram espalhados.

35 e 36 - Vou levar vocês para o meio de um deserto. Ali, vamos nos entender face a face. Como julguei seus pais depois de saírem do Egito, vou julgar pessoalmente todos vocês.

37 - Vocês serão contados cuidadosamente e só deixarei que voltem alguns poucos.

38 - os outros, os rebeldes - que vivem me desobedecendo, serão separados do povo. Serão tirados dos países para onde haviam sido levados, mas não entrarão na terra de Israel. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!

39 - E vocês, israelitas, escutem o que diz o Senhor Deus! Se vocês preferem, continuem a adorar seus ídolos, agora e sempre. Vocês não querem mesmo Me obedecer! Mas não finjam estar Me adorando com ofertas e presentes; isso apenas envergonha o meu nome!

40 - É em Jerusalém, no meu santo monte, o monte mais importante de Israel, que os israelitas vão Me adorar e servir. Lá Eu aceitarei o seu culto; pedirei que vocês tragam ofertas, e o melhor de tudo que vocês possuírem, para dedicar a Mim.

41 - Vocês serão como Uma oferta de incenso perfumado; Eu terei prazer em vocês. Isso acontecerá quando Eu reunir todos os israelitas espalhados entre as nações da terra. os outros povos Me louvarão, vendo o que aconteceu a vocês.

42 - Quando vocês estiverem de volta na terra que Eu jurei dar a seus pais, acreditarão de fato que Eu sou o Senhor.

43 - Vocês se lembrarão da sua vida cheia de pecado, de toda a impureza espiritual em que viveram, e sentirão profunda vergonha por toda a sua maldade.

44 - Vocês compreenderão que Eu sou o Senhor, quando apesar de todos os seus pecados Eu for bom para vocês e, para mostrar ao mundo Quem sou Eu, não castigar os israelitas pelos seus antigos pecados.

45 - Depois disso, recebi a seguinte mensagem do Senhor:

46 - Filho do homem, olhe para o sul, na direção de Jerusalém, e faça ameaças contra ela. Anuncie o castigo que virá contra a terra de Judá, o bosque do Neguebe.

47 - Diga-lhe: Escute a palavra do Senhor! Acenderei um fogo em Judá que vai queimar todas as árvores, as verdes e as secas. Esse fogo não vai se apagar, mas destruirá completamente a terra, do sul a norte.

48 - Então todos hão de compreender que esse fogo é um castigo dado pelo Senhor, e que ninguém será capaz de apagar.

49 - Então eu disse: "Ah, Senhor Deus! os israelitas aqui em Babilônia dizem que eu não passo de um contador de histórias!"

CAPITULO 21

1 - DEPOIS, RECEBI UMA nova mensagem do Senhor:

2 - "Filho do homem, vire-se na direção de Jerusalém! Anuncie notícias de destruição para os altares dos falsos deuses, para toda a terra de Israel!

3 - Pois o Senhor Deus afirma: Eu agora sou seu inimigo, Israel! Vou tirar minha espada da bainha e destruir o seu povo, os bons e os maus, sem distinção.

4 - Sim, todos serão castigados, até mesmo os justos. Desde o deserto do Neguebe (ao sul) até à fronteira norte, todo o povo será castigado com a minha espada.

5 - Então todos vão saber que Eu, o Senhor, tirei minha espada da bainha para cumprir o castigo. Ela não descansará até terminar seu trabalho.

6 - "Filho do homem, quando estiver junto com os escravos judeus, dê suspiros e gemidos! Suspiros de dor e profunda, tristeza de coração.

7 - Quando alguém perguntar por que geme, responda o seguinte: Por causa das terríveis notícias que recebi do Senhor. Quando vocês receberem essas notícias, quando souberem o que aconteceu, ficarão mortos de medo; perderão as forças, ficarão angustiados, nem agüentarão ficar em pé! O Senhor Deus diz: Essas notícias más são verdadeiras; em pouco tempo se cumprirão.

8 - E voltei a receber uma mensagem do Senhor:

9 a 11 - Filho do homem, anuncie ao povo que a espada já está afiada e polida, pronta para a matança. Apesar disso, Israel continua a dizer, 'Vamos aproveitar a vida!' Eles pensam que nunca serão destruídos por outra nação. Mas Deus já entregou a espada ao carrasco - aquele que vai castigar os israelitas.

12 - Filho do homem, além de gemer e soluçar, bata nas coxas com as mãos, porque o meu povo e as autoridades de Israel serão destruídos pela espada.

13 - Haverá um grande castigo! Imaginem o que vai acontecer quando o reino que se achava invencível for destruído completamente? pergunta o Senhor Deus.

14 - Por isso, filho do homem, anuncie o castigo futuro da seguinte maneira: Bata palmas, apanhe uma espada e dê dois, três golpes com ela, para mostrar aos israelitas a matança que terão de enfrentar.

15 - Eles perderão a vontade de viver, pois a espada matará gente por todos os lados, junto a todos os portões. Ah, essa espada é rápida como um raio, e foi feita para matar.

16 - Espada, golpeie à direita, golpeie à esquerda para onde você bem quiser.

17 - Como você bateu palmas, Eu também baterei, e na minha grande ira, esmagarei a cidade de Jerusalém. Eu, o Senhor, prometo fazer isso!

18 - Então recebi esta mensagem: O Senhor diz:

19 e 20 - Filho do homem, desenhe um mapa com dois caminhos para o rei da Babilônia escolher. Esses caminhos devem sair do mesmo lugar, Babilônia, começando no caminho de entrada para a cidade. Coloque marcos na encruzilhada, um indicando Jerusalém - a cidade-fortaleza - e outro indicando a direção de Rabá, capital do reino de Amom.

21 - O rei de Babilônia vai parar nessa encruzilhada, com os seus exércitos, sem saber que cidade atacar primeiro. Chamará os mágicos do seu reino para decidir. Eles tirarão a sorte sacudindo duas flechas na caixa onde são guardadas; oferecerão sacrifícios aos seus ídolos, e tentarão ler o futuro examinando o fígado do animal sacrificado.

22 - Finalmente, decidirão atacar Jerusalém, seguindo o caminho da direita. Cercarão a cidade, tentarão derrubar os portões e os muros com grandes troncos, gritarão as ordens de batalha e ameaças de morte aos moradores da cidade, construirão rampas de terra para atacar os soldados que defendem os muros, farão torres de madeira para atirar flechas contra os homens de Jerusalém.

23 - os judeus, ouvindo notícias do ataque, dirão que os magos mentiram, que tudo não passa de um engano. Afinal de contas, o rei de Babilônia fez uma promessa solene de não atacar Jerusalém! Mas acontece que Deus vai Se lembrar de todos os pecados que eles cometeram, inclusive a traição contra Babilônia, e deixará Jerusalém ser destruída.

24 - Assim diz o Senhor Deus: Volta e meia vocês Me fazem lembrar as suas desobediências, mostrando abertamente suas maldades, mostrando seus pecados em tudo que fazem, e é por isso que vocês serão castigados.

25 - E você, rei Zedequias, infiel a Deus e mentiroso aos homens, o dia do seu ajuste de contas está se aproximando.

26 - Tire da cabeça sua coroa coberta de jóias. O velho sistema de vida será modificado! os humildes e fracos passarão a ser poderosos e fortes; os que se orgulham de seu poder e riqueza serão reduzidos a nada.

27 - Destruirei, arrasarei completamente a cidade de Jerusalém! Para que até mesmo esse novo sistema de vida só comece a funcionar quando vier o Homem que, por direito, será o Líder. Eu mesmo entregarei tudo em suas mãos!

28 - "Filho do homem, profetize também contra os amonitas, porque zombaram do meu povo quando Judá foi invadido pelos seus inimigos. Anuncie a seguinte mensagem: "A minha espada já está pronta para destruir vocês, amonitas! Ela é brilhante e rápida como um raio, muito afiada para matar.

29 - Ela será usada para matar os falsos profetas e adivinhos pagãos que enganaram o povo de Amom. O dia do castigo, do julgamento, está se aproximando depressa para os amonitas.

30 - Não adianta vocês prepararem seus exércitos! Nada pode resistir à minha espada. Vocês serão destruídos no mesmo lugar onde sua nação foi formada.

31 - Derramarei a minha ira sobre vocês, soprarei o fogo do meu furor para queimar ainda mais. Eu os entregarei aos homens maus, especialistas em destruição.

32 - Vocês serão a lenha para a minha fogueira; seu sangue cairá sobre a sua terra. Amom será destruído, a ponto de ninguém mais se lembrar de vocês como uma nação. Fui Eu, o Senhor, quem anunciou estas coisas.

CAPITULO 22

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e disse:

2 - Filho do homem, acuse Jerusalém como a Cidade Assassina! Denuncie seus pecados, mostre-lhe uma por uma as maldades que ela cometeu!

3 - Diga a Jerusalém: Cidade Assassina, você está perdida! Cidade de Ídolos, você se tornou impura com todos os seus falsos deuses, e o castigo está se aproximando.

4 - Por causa do sangue que derramou, por causa dos ídolos que você mesma fabricou, você é culpada, é impura para Mim. Você apressou o dia do seu castigo, chegou o seu fim! Eu farei de você motivo de zombaria, exemplo de vergonha para todos os povos.

5 - Seus vizinhos e os povos mais distantes vão rir de você, cidade impura e revoltada.

6 - As autoridades de Israel só pensam em fazer violência. Quanto mais poderosas, mais sede de sangue elas têm.

7 - Desprezam abertamente pais e mães, exploram os estrangeiros, roubam os órfãos e as viúvas.

8 - Você, Jerusalém, não deu o mínimo valor às coisas santas de Deus; você desrespeitou os meus Dias de Descanso.

9 - os maus usam testemunhas falsas para condenar os inocentes à morte; abertamente os moradores de Jerusalém comem carne que foi oferecida a falsos deuses! Existe imoralidade por toda a parte.

10 - Homens têm relações sexuais com as concubinas do pai e com mulheres durante a sua menstruação.

11 - Roubar a mulher de um vizinho ou amigo é normal; alguns têm relações sexuais com suas próprias noras, uma coisa incrível! Alguns chegam a abusar de suas irmãs.

12 - Há assassinos de aluguel à solta em Jerusalém; gente que explora os pobres cobrando juros altíssimos. Mas de Mim, não há ninguém que se lembre, diz o Senhor.

13 e 14 - Mas, agora chega! Basta de exploração e derramamento de sangue. No dia em que Eu lhe pedir contas, o seu coração agüentará? No dia do castigo, você será capaz de resistir? Eu, o Senhor, prometo que farei tudo o que disse a seu respeito.

15 - Espalharei os seus moradores pelo mundo afora, acabarei com seus pecados imundos.

16 - Você será reduzida a nada por causa dos pecados que cometeu: Todos os povos verão sua destruição, e finalmente você vai descobrir que Eu sou o Senhor!"

17 - O Senhor ainda me disse o seguinte:

18 - Filho do homem, o povo de Israel é como as impurezas que aparecem junto com a prata. São a sujeira que o fogo tira do metal precioso; são o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo misturado com a prata.

19 - Já que vocês são as impurezas do metal, Eu os colocarei no meio do forno, em Jerusalém.

20 - Vou assoprar o fogo da minha ira, e lá em Jerusalém, todos vocês - o cobre, o ferro, o chumbo e o estanho - serão derretidos.

21 - Juntarei todos vocês em Jerusalém; farei esquentar o fogo da minha ira, e vocês serão derretidos.

22 - Acabarão como uma mistura de prata com outros metais, sendo derretida no forno. Serão derretidos em Jerusalém, e então compreenderão que Eu, o Senhor, derramei a minha ira contra vocês.

23 - Mais uma vez recebi a mensagem do Senhor, que me disse:

24 - Filho do homem, diga ao povo de ,Israel: No dia da minha ira, vocês serão como uma terra cheia de mato bravo, uma terra seca e sem chuva.

25 - Seus profetas mentirosos parecem leões perseguindo suas vítimas. Com suas mentiras eles devoraram muitas almas. Roubaram para si as riquezas das pessoas que destruíram, fizeram muitas e muitas viúvas entre o meu povo.

26 - os sacerdotes desobedecem a Lei abertamente, desprezam as minhas coisas santas. Não ensinaram o povo a separar o que é puro do que é impuro, a fazer diferença entre o certo e o errado. Desrespeitaram os meus Dias de Descanso! Eles ensinam o povo a zombar da minha santidade.

27 - As autoridades de Israel são como lobos; atacam os pobres e os fracos, matam os inocentes para ganhar mais um pouco de dinheiro.

28 - E "os profetas" inventam visões, profetizam mentiras dizendo 'Esta mensagem foi dada pelo Senhor', quando o Senhor não lhes disse nada. Em lugar de consertarem o muro, pintam de branco para tapar os buracos!

29 - A gente simples já se acostumou a explorar, roubar e maltratar os pobres, os fracos e os estrangeiros que não sabem se defender.

30 - Procurei um homem, um único homem que consertasse o muro - um homem que fosse justo e bom - para impedir que eu destrua sua terra. Procurei, mas não consegui achar!

31 - Por isso, diz o Senhor, jogarei sobre os israelitas a minha ira. Destruirei o meu povo com o fogo do meu furor. Eu lhes darei o castigo merecido por todos os seus pecados!

CAPITULO 23

1 - MAIS UMA VEZ, recebi uma mensagem do Senhor que dizia:

2 e 3 - Filho do homem, havia duas irmãs. Ainda jovens, no Egito, elas se tornaram prostitutas.

4 e 5 - A mais velha se chamava Oolá, e a mais nova Oolibá. (Na verdade, essas duas irmãs são Samaria e Jerusalém.) Casei-me com elas e tiveram filhos e filhas. Mas, sendo minha esposa, Oolá me traiu e foi dar seu amor aos assírios, seus vizinhos, adorando seus deuses.

6 - Esses assírios eram todos belos jovens, vestidos de azul, montados em velozes cavalos.

7 - Oolá se entregou aos melhores jovens da Assíria, cometeu seus pecados imorais com eles. Cheia de desejos, ela adorou os falsos deuses da Assíria.

8 - O seu hábito de se entregar como prostituta não ficou no Egito, quando ela saiu de lá. No Egito ela se entregava aos carinhos dos egípcios; eles tiraram a virgindade de Oolá, que ficou impura com toda essa imoralidade.

9 - Como castigo, Eu a deixei completamente indefesa nas mãos dos seus amantes, os assírios, por quem ela sentia tão fortes desejos.

10 - Eles mostraram ao mundo a nudez de Oolá, levaram presos seus filhos e filhas, e depois mataram Oolá à espada. Assim, a sua triste fama ficou conhecida pelas outras mulheres - as nações vizinhas - a infiel que foi castigada com justiça!

11 - E Oolibá, Jerusalém, mesmo vendo o triste fim de sua irmã, continuou cometendo os mesmos pecados. Na verdade, a sua prostituição foi maior que a de sua irmã.

12 - Ela sentiu o fogo da paixão pelos assírios, príncipes e governadores bem vestidos, montados em belos cavalos, homens bonitos que atraíram atenção.

13 - Eu vi que o caminho de Oolibá era igual ao de Oolá; vi que ela também era uma prostituta, impura e infiel.

14 e 15 - Ela rebaixou-se ainda mais que Samaria, pois apaixonou-se por desenhos dos soldados e oficiais caldeus da Babilônia, com belos uniformes vermelhos, cintos largos e turbantes de pano fino cobrindo suas cabeças.

16 - Vendo os desenhos, sentiu grande desejo de ter os caldeus como amantes; para conseguir isso, mandou uma embaixada a Babilônia.

17 - os caldeus vieram e se deitaram com ela, deixando Oolibá mais impura do que antes. Mas, depois de se entregar a seus amantes, Oolibá ficou com ódio deles e abandonou os caldeus.

18 - Por causa de toda sua infidelidade e imoralidade, Eu me separei por completo dela, como já tinha acontecido com sua irmã.

19 - Oolibá, no entanto, aumentou mais e mais a sua prostituição, lembrando a sua mocidade no Egito onde se tornou prostituta.

20 - Sentiu novamente desejo pelos seus antigos amantes - os egípcios - fortes e viris.

21 - Assim ela matou as saudades da sua juventude, quando se entregava aos egípcios, que tiraram a sua virgindade.

22 - Por isso, Oolibá, o Senhor Deus promete: Transformarei em inimigos os seus antigos amantes, que você abandonou depois de se entregar a eles. Eles a cercarão, vindo contra você por todos os lados.

23 - Virão os babilônios, os caldeus de Pecode, Soa e Coa. Virão junto com eles, os assírios, belos príncipes e governadores, soldados famosos, todos montados a cavalo.

24 - Eles virão do norte para atacar você com carros de guerra, carroças cheias de armas e um grande exército. Você será cercada por soldados bem armados, protegidos por escudos e capacetes. Eles cumprirão o meu julgamento à sua maneira, matando e destruindo sem piedade.

25 - Mostrarei todo o meu ciúme através deles; seus antigos amantes a destruirão, cheios de ódio! Eles cortarão seu nariz e suas orelhas; quem escapar com vida, será morto logo depois do cerco. Levarão seus filhos e filhas para longe como escravos. O que sobrar dessa destruição, acabará sendo queimado!

26 - Eles arrancarão seus belos vestidos e tomarão de volta as suas lindas jóias.

27 - "Assim Eu vou acabar com a imoralidade e prostituição que você trouxe da terra do Egito. Você nunca mais sentirá saudades do Egito e de seus deuses.

28 - Pois assim diz o Senhor Deus: Eu a entregarei nas mãos dos seus inimigos, dos antigos amantes que você abandonou cheia de horror.

29 - Eles vão castigar você, carregados de ódio. Roubarão todas as suas riquezas e a deixarão nua e envergonhada diante de todo o mundo. Todos ficarão conhecendo sua prostituição e sua imoralidade.

30 - Tudo isso vai lhe acontecer porque você se prostituiu, confiando no poder de outras nações e adorando deuses falsos.

31 - Você seguiu os passos de sua irmã, e por isso Eu lhe dei o mesmo destino que dei a ela.

32 - Assim diz o Senhor Deus: Você terá o mesmo destino de sua irmã – a destruição completa, a destruição total. O mundo inteiro rirá de você porque será muito grande o castigo que vai receber.

33 - Tal como aconteceu com Samaria, sua irmã, você se arrastará como um bêbado, sofrendo golpe após golpe, destruição sobre destruição. Este será o seu destino:

34 - Você beberá da taça do meu furor, beberá até a última gota. Mastigará os cacos, e com eles rasgará os próprios seios, no mais completo desespero. Eu, o Senhor, prometo isto!

35 - Esse será o resultado de você ter me esquecido e desprezado: pagará caro pelos seus pecados de traição e imoralidade.

36 - "Filho do homem, acuse Oolá e Oolibá! Diga claramente quais foram os seus terríveis pecados.

37 - São culpadas ao mesmo tempo de adultério e assassinato! Elas me traíram com seus ídolos e assassinaram seus filhos - meus filhos também oferecendo criancinhas como sacrifícios aos seus falsos deuses.

38 - Ainda mais; ao mesmo tempo, encheram o meu templo de ídolos e desrespeitaram meus Dias de Descanso!

39 - No mesmo dia, depois de sacrificarem seus filhos aos ídolos, vinham ao templo para me 'adorar'. Assim eles transformaram o meu templo num lugar impuro e sem nenhum valor para Mim.

40 - "Além disso, mandaram vir de longe homens de outras nações, embaixadores de nações poderosas. Mandaram grupos pedindo que viessem a Jerusalém e Samaria. Para ficar mais atraentes para os convidados, vocês tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com jóias.

41 - Estenderam-se num belo sofá, com uma mesa farta à sua frente, onde estavam o meu óleo e o meu perfume.

42 - Do seu quarto vinha o barulho de uma festa imoral, homens bêbados e rudes trazidos do deserto se divertindo, colocando pulseiras e coroas preciosas nas mãos e cabeças das duas irmãs, Oolá e Oolibá.

43 - Então Eu disse sobre a prostituta velha e cansada: Não há jeito mesmo! Ela continuará a ser prostituta até morrer.

44 - As nações mais indignas continuaram a freqüentar Jerusalém e Samaria, como quem freqüenta a casa de uma prostituta. Elas são mesmo prostitutas sem-vergonha!

45 - Por isso, serão castigadas com justiça, conforme manda a Lei. Serão castigadas por homens escolhidos por Mim, porque foram assassinas e prostitutas!

46 - "Assim diz o Senhor Deus: Trarei um grande exército para destruir essas duas irmãs prostitutas. Elas serão destruídas e as suas riquezas serão roubadas.

47 - Serão apedrejadas, e depois cortadas em pedaços com espadas. os moradores de Samaria e Jerusalém serão mortos e as cidades queimadas.

48 - Assim Eu acabarei com a prostituição e a imoralidade na terra. As outras nações aprenderão a lição, e terão medo de fazer o mesmo.

49 - Vocês receberão o castigo justo pela sua infidelidade, por esse pecado de adorar ídolos. Assim, saberão que Eu sou Deus, o Senhor.

CAPITULO 24

1 - NO FINAL DE dezembro, nove anos depois do rei Joaquim ter sido preso, o Senhor me enviou outra mensagem:

2 - "Filho do homem, anote esta data, porque hoje, o rei de Babilônia começou o ataque a Jerusalém.

3 - Use uma -ilustração para mostrar a esses rebeldes, os israelitas, o meu plano. Assim diz o Senhor Deus: Ponha uma panela ao fogo, e encha de água.

4 - Depois coloque lá dentro pedaços da melhor carne de carneiro que encontrar; coxas, quartos dianteiros, enfim a carne mais macia.

5 - Escolha para isso as melhores ovelhas do rebanho. Coloque lenha sob a panela, faça a água ferver e cozinhe a carne e os ossos.

6 - "Assim diz o Senhor Deus: Jerusalém, Cidade Assassina, você está condenada! Você é uma panela completamente enferrujada por dentro. Por isso, tirem os pedaços de carne da panela! Tirem todos eles, sem fazer diferença!

7 - A culpa pelos assassinatos praticados em Jerusalém está à vista de todos. O sangue do inocente deixou sua marca nas rochas, ninguém se preocupou em esconder esse crime tão terrível!

8 - Eu mesmo fiz esse sangue ficar à vista, exigindo um castigo aos criminosos, exigindo a minha vingança contra Jerusalém.

9 - Jerusalém, Cidade Assassina, você está condenada! Eu ajuntarei um grande monte de lenha debaixo dela.

10 - Ajunte muita lenha, acenda o fogo, cozinhe a carne, e quando o caldo estiver bem grosso, esvazie a panela e queime os ossos. Então, coloque a panela vazia sobre as brasas para o metal ficar bem quente e as impurezas e a ferrugem se desprenderem dela.

12 - Mas isso não adianta! A ferrugem não sai nem com o fogo mais quente!

13 - Essa ferrugem, Jerusalém, é a sua imoralidade, a sua prostituição espiritual, adorando falsos deuses. Eu quis fazer de você uma cidade pura, mas já que você recusou será destruída com impurezas e tudo, sem ser purificada; assim a minha justa ira será cumprida contra você!

14 - Eu, o Senhor, prometi fazer tudo isso. Não voltarei atrás, não mudarei os meus planos. Você será julgada de acordo com seus pecados, conforme o caminho errado que escolheu."

15 - E o Senhor falou comigo mais uma vez, dizendo:

16 - "Filho do homem, Eu vou lhe tirar a esposa que você tanto ama. Ela vai morrer, de repente. Apesar disso, você não vai chorar por ela em público, nem vai se lamentar ou derramar lágrimas por ela.

17 - Sofra calado, longe de outras pessoas. Quando ela for enterrada, não deixe haver choro nem lamentação. Não use roupa de luto. Não descubra sua cabeça nem ande descalço. Não aceite a comida trazida pelos amigos em sinal de consolo.

18 - Anunciei a mensagem do Senhor ao povo pela manhã. Naquela mesma tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz tudo que o Senhor havia mandado.

19 - Então começaram a me perguntar: "O que significa o que você anda fazendo? O que quer dizer com tudo isso?"

20 e 21 - Eu respondi: O Senhor me mandou dizer ao povo de Israel: Destruirei o meu templo, de que vocês tanto se orgulham, o templo tão lindo que vocês tanto amam. E seus filhos, que ficaram em Judá, serão mortos na guerra!

22 - Vocês devem fazer exatamente o que eu fiz; não demonstrarão sua tristeza, nem aceitarão as comidas trazidas pelos amigos em sinal de consolo.

23 – Não usarão roupas de luto, não descobrirão as cabeças, nem andarão descalços. Não chorarão em público, não se lamentarão. Vocês devem chorar, isto sim, pelos seus próprios pecados! Devem lamentar uns pelos outros, pelos pecados que cometeram.

24 – O Senhor disse: Ezequiel servirá de exemplo. Tudo o que vocês viram o profeta fazer, façam também. Quando essas coisas acontecerem, vocês saberão que Eu sou o Senhor Deus.

25 – Filho do Homem, no dia em que Eu acabar de tirar dos habitantes de Jerusalém o motivo de seu orgulho, sua alegria e esperança – suas mulheres, seus filhos e filhas -

26 – nesse dia um homem conseguirá escapar e virá ao seu encontro aqui em babilônia, para dar a notícia pessoalmente.

27 – No dia em que ele chegar, você vai recuperar a sua voz e poderá conversar normalmente com ele. Você será um símbolo para o povo de Israel, e os israelitas saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 25

1 - VOLTEI A RECEBER uma mensagem do Senhor, que dizia:

2 - "Filho do homem, vire-se na direção da terra de Amom e profetize contra os seus moradores.

3 - Anuncie aos amonitas a palavra do Senhor Deus: Vocês zombaram quando o meu templo foi destruído, riram de Israel quando foi arrasada pelos assírios, e se alegraram quando o povo de Judá foi levado preso para a Babilônia.

4 - Por isso, Eu os entregarei na mão dos moradores do deserto da Arábia. Eles montarão suas tendas na terra de Amom, comerão os frutos que vocês plantaram, e beberão o leite do seu gado.

5 - Farei de Rabá, sua capital, uma estrebaria para camelos; a terra de Amom será transformada num grande pasto para ovelhas. Então vocês saberão que Eu sou o Senhor!

6 - Assim diz o Senhor Deus: Já que vocês pularam e bateram palmas de alegria quando o meu povo foi destruído,

7 – já estendi o meu braço para castigar seu país. Muitas nações atacarão sua terra e roubarão todas as suas riquezas. Vocês serão riscados do mapa, todos os amonitas serão destruídos. Destruirei completamente sua nação, e vão compreender assim que Eu sou o Senhor.

8 - “Assim diz o Senhor Deus: os moabitas andam dizendo que Judá não vale nada, como todos os outros países.

9 – Por isso, rasgarei as costas de Moabe e destruirei as cidades de sua fronteira leste, que são orgulho do país, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10 – Essas cidades serão ocupadas pelos moradores do deserto da Arábia, como aconteceu com a terra de Amom. os moabitas também serão esquecidos na história dos povos do mundo.

11 – Eu farei justiça castigando os moabitas, e assim eles saberão que Eu sou o Senhor.

12 – Assim diz o Senhor Deus: os edomitas foram muito cruéis, vingando-se de Judá na hora do sofrimento. Por isso, são culpados de um pecado muito grave.

13 – Eu prometo então estender minha mão para castigar Edom. Destruirei os edomitas e seus animais. Transformarei Edom num deserto, desde Temã até Dedã, deixando a terra completamente destruída pela guerra.

14 – A minha vingança contra Edom será feita pelo meu próprio povo, Israel. Ele castigará Edom conforme a minha ira. Assim os edomitas saberão o que é a vingança do Senhor.

15 – Assim diz o Senhor Deus: os filisteus quiseram ir à fora, com o coração carregado de maldade e desprezo se vingaram dos israelitas.

16 – Por isso, estenderei o meu braço para castigar os filisteus; acabarei com os quereteus, e destruirei as cidades do litoral.

17 – Castigarei esse povo duramente; tomarei uma terrível vingança contra os filisteus. Quando isso acontecer, eles saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 26

1 - NO PRIMEIRO DIA do mês, no décimo primeiro ano de prisão do rei Joaquim, recebi outra mensagem da parte do Senhor.

2 - Filho do homem, Tiro ficou muito contente com a queda de Jerusalém, e disse: 'Ah, bem feito! A cidade que controlava o comércio desta região foi destruída. Chegou a minha vez de enriquecer, de tomar conta dos negócios! Eu herdarei as riquezas de Jerusalém, agora que ela foi destruída.'

3 - Por isso o Senhor Deus afirma: Eu serei seu inimigo, cidade de Tiro! Mandarei muitas nações para atacar sua terra; os exércitos cairão sobre você como as ondas que cobrem a areia da praia.

4 - os inimigos destruirão os muros de Tiro, derrubarão as torres de guerra da cidade. Eu rasparei o chão onde fica a cidade; nada haverá ali, a não ser rocha pura! Tiro acabará como uma ilhazinha deserta, que só será útil para os pescadores estenderem as redes para secar. Muitas nações levarão para longe as riquezas de Tiro. Eu, o Senhor, faço esta ameaça.

6 - As vilas que ficam em volta de Tiro também serão destruídas na guerra. Assim o povo daquele lugar ficará sabendo que Eu sou o Senhor.

7 - E assim promete o Senhor Deus: Eu farei o grande rei do norte, Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacar a cidade de Tiro, com um grande exército, com muitos carros de guerra e cavalaria poderosa.

8 - Primeiro ele destruirá as vilas próximas à cidade. Depois cercará Tiro, mandará construir rampas para atacar os muros, e um telhado de escudos para proteger seus soldados.

9 - Mandará preparar grandes toras de madeira com ponta de ferro para bater e derrubar as paredes que cercam a cidade. Seus soldados usarão marretas para demolir as torres de guerra de Tiro.

10 - A poeira levantada pelos cavalos e carros de guerra vai cobrir a cidade; os muros tremerão com o barulho e a vibração dos cascos dos cavalos e das rodas dos carros de guerra entrando na cidade, pelos lugares arrombados.

11 - As ruas de Tiro ficarão cheias de soldados da cavalaria; eles matarão muita gente, por toda a parte. As famosas colunas de Tiro serão derrubadas!

12 - os soldados inimigos roubarão as suas riquezas, tomarão posse dos artigos de comércio que houver na cidade, e depois destruirão completamente os muros e as belas casas. O material que sobrar da destruição, terra e pedaços de pedra e madeira, será jogado ao mar.

13 - Eu acabarei com o som de suas belas músicas; nunca mais se ouvirá o som dos instrumentos musicais de Tiro.

14 - Farei de Tiro uma pedra nua; você acabará sendo um lugar onde os pescadores estendem suas redes para secar. Tiro nunca mais será reconstruída, porque Eu, o Senhor, falei. Essa é a ameaça do Senhor Deus.

15 - Todas as cidades do litoral ficarão assustadas quando souberem da sua destruição, quando souberem que enquanto os feridos gemiam de dor, milhares de pessoas estavam sendo mortas em Tiro.

16 - Então os líderes das nações à beira-mar descerão dos seus tronos e tirarão suas belas e ricas roupas. Cheios de medo, eles se sentarão no chão; cada vez que lembrarem o que aconteceu a Tiro, ficarão espantados e tremerão de medo.

17 - Chorarão de medo por sua causa e cantarão este lamento: 'Cidade da ilha, cheia de gente e cheia de fama! forte no mar e rica na terra! cidade impressionante e respeitada, como foi terrível a sua destruição!

18 - As colônias que você fundou mar afora estão desesperadas; já não sabem 'o que fazer, agora que você foi destruída.'

19 - "Porque assim diz o Senhor Deus: Cidade de Tiro, em primeiro lugar Eu a destruirei completamente, e você ficará deserta. Farei seus inimigos virem sobre você, como as ondas que cobrem a areia da praia.

20 - Depois você será enterrada para sempre, junto com as nações muito antigas; você será lançada ao fundo da terra, ao lugar dos mortos, e nunca mais será uma nação. Você não verá as coisas maravilhosas que Eu farei no mundo dos vivos!

21 - O seu triste fim servirá de exemplo para outras nações. Você desaparecerá para sempre, e ninguém será capaz de lhe dar vida outra vez, diz o Senhor Deus.

CAPITULO 27

1 - DEPOIS DISTO, RECEBI outra mensagem do Senhor na qual Ele me disse:

2 - Filho do homem, cante este lamento pela cidade de Tiro:

3 - Grande cidade à beira-mar, onde há um porto movimentado, cidade que negocia com os quatro cantos do mundo, ouça o que diz o Senhor Deus! Você pensa consigo mesma: 'Sou a mais bela cidade do mundo inteiro!'

4 - Você estendeu seu território pelo mar afora. Seus construtores fizeram de você uma cidade bonita.

5 - Você é como um belo navio, construído com boa madeira de cipreste da terra de Senir. Seus mastros foram construídos com madeira de cedro do Líbano.

6 - Fizeram seus remos com madeira de carvalho da terra de Basã. os bancos e o interior da cabine foram feitos de marfim cercado de madeira de buxo, vinda da ilha de Chipre.

7 - E as suas velas, que lindas! Eram feitas de linho fino e bordado, trazido do Egito. Além disso, havia coberturas para proteger do sol, feitas do melhor pano tingido com púrpura e azul, trazido das ilhas do Mar Egeu.

8 - os remadores desse barco foram homens de Sidom e Arvade. os pilotos foram os sábios mestres que viviam em Tiro.

9 - Antigos e sábios trabalhadores de Gebal taparam com muito cuidado todas as frestas, para o barco flutuar com segurança. Navios e marinheiros de todas as nações vinham até você para comprar e fazer troca de mercadorias.

10 - Você contratou soldados de outras nações - homens da Pérsia, de Lude e de Pute - para formar seu exército. os escudos e capacetes desses soldados pendurados no alto dos muros, foram o toque final de sua grande beleza.

11 - Andando sobre os muros, vigiando a cidade, estavam os soldados de Arvade e Heileque. Nas torres de guerra montavam guarda os soldados de Gamade. Como de costume, todos eles penduravam seus escudos no alto dos muros, o ponto alto de sua glória como cidade.

12 - Trocando seus produtos com a colônia de Társis, você conseguia prata, ferro, estanho e chumbo.

13 - Comerciantes de Javã, Tubal e Meseque faziam negócio com você, dando escravos e objetos de bronze pelas suas mercadorias.

14 - Com o povo de Togarma, você conseguia cavalos de guerra, cavalos de carga e mulas, dando em troca seus produtos.

15 - Da terra de Dedã vinham também comerciantes. As suas colônias espalhadas pelo mar, eram obrigadas a comerciar com você, pagando seus produtos com madeira de ébano e marfim, coisas muito preciosas.

16 - A Síria também estava na lista dos que comerciavam com você. Pelos seus inúmeros produtos eles ofereciam esmeraldas, púrpura para tingir tecidos, belos bordados, linho fino, coral e pedras preciosas.

17 - Antes de serem destruídos, Israel e Judá também eram seus fregueses. Em troca de seus produtos, eles ofereciam trigo da melhor qualidade, nozes, mel, azeite e perfumes.

18 - Damasco também foi atraído pelo grande número de produtos que você apresentava para o comércio; em troca deles, oferecia vinho de Helbom, muito famoso e apreciado, e lã de Zaar, bem branca.

19 - Na lista de seus fregueses também estavam Vedã e Javã, que traziam de Uzal objetos de
ferro, remédios à base de cálamo e também canela silvestre. 20 - Dedã ainda trazia para
troca, ótimas peles para fazer almofadas e selas.

21 - os príncipes da Arábia também negociavam com você, oferecendo ovelhas, cabras e carneiros para seus mercados.

22 - Mercadores de Sabá e Raamá faziam negócio com você; em troca de seus produtos, eles ofereciam os mais finos perfumes, pedras preciosas e ouro.

23 - Além de todos esses, havia ainda negociantes de Harã, Cane, Eden, Seba, Assíria e Quilmade.

24 - Desses lugares você recebia toda espécie de tecidos, tingidos e bordados; recebia também tapetes e cordas bem resistentes e fortes.

25 - Você formava suas caravanas marítimas com navios de Társis. Assim você enriqueceu e ficou famosa em todo o mundo.

26 - Mas agora, os seus remadores levaram seu barco para dentro de uma terrível tempestade. Um vento leste muito forte arrebentou seu belo navio no meio do mar!

27 - As suas grandes riquezas, suas mercadorias, seus tesouros, os marinheiros e pilotos, os homens que cuidam dos navios, os negociantes e soldados, todo o seu povo, afundarão no mar, no dia da sua destruição.

28 - As cidades do litoral tremerão ao ouvir os gritos desesperados dos pilotos e marinheiros.

29 - Todos os homens do mar, remadores, marinheiros e pilotos, deixarão seus navios e virão à terra para chorar.

30 - Vão chorar por você, Tiro, e gritar de dor e sofrimento. Por causa disso, jogam poeira para o ar e rolam sobre cinzas.

31 - Raspam as cabeças em sinal de dor, vestem pedaços de pano grosseiro. Choram com a mais profunda tristeza, lamentando por você com o coração cheio de amargura.

32 - E a triste cantiga com que eles lamentam sua destruição é: 'Onde, em todo o mundo, existiu uma cidade tão bela e importante quanto Tiro, que foi destruída no meio do mar?

33 - Exportando seus produtos em navios, ela satisfez os desejos de muitas nações. Seu comércio era tão fabuloso, que deixou ricos os reis de várias nações da terra.

34 - Agora você foi destruída no mar; todas as suas riquezas, todas as suas mercadorias valiosas, todo o seu povo, tudo isso afundou e desapareceu completamente com você.

35 - Todos os povos que vivem junto ao mar estão olhando espantados; os reis tremem de medo e preocupação ao ver o que aconteceu com você.

36 - os mercadores e negociantes em todo o mundo balançam a cabeça, desanimados com a sua destruição. E, para todo o sempre, você servirá de exemplo, triste exemplo, para outros povos. Nunca mais será reconstruída!"

CAPITULO 28

1 - O SENHOR FALOU comigo mais uma vez, e me disse:

2 - Filho do homem, anuncie ao príncipe de Tiro o que diz o Senhor Deus: O seu coração está cheio de orgulho. Você pensa que é o próprio Deus, assentado num trono divino em sua cidade-ilha, no meio do mar. Mas você não passa de um homem qualquer, mesmo querendo dar aos outros a impressão de ser um deus.

3 - Você tem muito mais conhecimentos que o próprio Daniel; para você não existem segredos.

4 - Com a sua sabedoria e inteligência, você conseguiu todo o seu poder e todas as suas riquezas.

5 - Você soube negociar com inteligência, e assim aumentou suas riquezas; e foi por causa delas que você ficou inchado de orgulho.

6 - Por isso o Senhor Deus diz: Já que você se considera perfeito e poderoso como Deus,

7 - Eu trarei contra você os mais terríveis inimigos dentre os povos da terra. Eles atacarão sua maravilhosa sabedoria com espadas e mancharão sua grande beleza!

8 - Eles o levarão até o reino dos mortos; você será morto com muitos golpes, em sua própria cidade-ilha, no ponto mais importante do mar.

9 - Será que, diante da espada do seu matador, você ainda vai querer insistir que é Deus? Para seus inimigos, você não será nada além de um simples homem.

10 - Você morrerá sem honra, uma pessoa desconhecida nas mãos de estrangeiros. Eu, o Senhor Deus, fiz essas promessas!

11 - E logo após, recebi uma nova mensagem do Senhor!

12 - Filho do homem, cante este lamento pelo rei de Tiro. Conte a ele as palavras do Senhor Deus! Você era absolutamente perfeito em beleza e sabedoria.

13 - Vivia no Éden, o jardim de Deus. Suas roupas eram enfeitadas com toda espécie de pedras preciosas - rubis, topázios, diamantes, berilo, ônix, jaspe, safiras, carbúnculos e esmeraldas; essas pedras eram presas às roupas dentro de pedaços de ouro puro. Tudo isso foi preparado para você, no dia em que foi criado.

14 - Eu mesmo o escolhi e dei a você a posição especial de querubim da guarda. Você tinha livre acesso ao santo lugar onde Deus vive; andava no brilho das pedras, junto ao glorioso trono de Deus.

15 - Você foi criado perfeito, e viveu na mais completa perfeição, até aquele dia em que a maldade achou lugar no seu coração.

16 - A sua grande importância e riqueza deixou seu coração cheio de cuidados, e você pecou. Por isso, perdeu sua honra e Eu o expulsei do santo lugar onde Deus vive. Eu o destruirei, querubim da guarda, no meio das pedras brilhantes.

17 - O seu coração se encheu de orgulho por causa da sua beleza; querendo se tornar ainda mais belo e importante, você corrompeu sua sabedoria. Por isso Eu o castiguei, fazendo você ser humilhado diante de todos os reis da terra.

18 - O grande número de seus pecados, sua desonestidade e injustiça nos negócios tiram completamente o valor de seus templos ou cultos. O fogo do meu castigo, que o destruiu completamente diante de todas as outras nações, é o resultado natural dos pecados que você cometeu.

19 - Todos os que o conheceram estão espantados, vendo o que lhe aconteceu. Você passou a ser um triste exemplo para outros povos; você será destruído de uma vez para sempre!"

20 - Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

21 - Filho do homem, olhe na direção da cidade de Sidom, e faça contra ela a seguinte profecia:

22 - Assim diz o Senhor Deus! Cidade de Sidom, Eu sou seu inimigo; você servirá como prova do meu grande poder. O mundo saberá que Eu sou o Senhor, quando lhe der o justo castigo, quando Eu mostrar ao mundo a minha perfeita santidade.

23 - Mandarei contra Sidom a peste e os exércitos inimigos. As ruas da cidade ficarão cobertas de sangue e de cadáveres por toda a parte. Então eles saberão que Eu sou o Senhor!

24 - Então Sidom e outras nações próximas a Israel deixarão de ser espinhos que machucam e incomodam o meu povo. Todos saberão que Eu sou o Senhor Deus.

25 - E como Senhor, esta é a minha promessa: Eu reunirei todos os israelitas dentre as nações por onde andam espalhados. Julgarei o meu povo conforme a minha santidade diante de todas as nações. Depois disso, lhes darei novamente como moradia a terra que no passado Eu tinha dado ao meu servo, Jacó.

26 - Lá eles viverão em paz e segurança. Construirão suas casas e plantarão vinhas. Sim, depois que Eu castigar as nações que maltrataram e desprezaram Israel, o meu povo habitará em segurança na sua terra. Então eles saberão que Eu sou o Senhor, o seu Deus.

CAPITULO 29

1 - NO FIM DE DEZEMBRO, quando o rei Joaquim já havia passado dez anos como prisioneiro, o Senhor me enviou esta mensagem:

2 - Filho do homem, olhe em direção ao Egito e profetize contra seu rei, Faraó. Profetize também contra toda a terra do Egito.

3 - Quando falar, diga o seguinte: Assim diz o Senhor Deus! Eu sou seu inimigo, Faraó, rei do Egito! Você é como um enorme crocodilo, deitado entre os canais do rio Nilo, que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu! Eu mesmo o criei para mim!'

4 - Mas Eu vou amarrar e deixar bem presa essa sua enorme boca. Eu vou arrancar você de dentro de seus rios, junto com todos os peixes que vivem ao seu lado.

5 - Jogarei você e seus peixes no meio do deserto, espalhados na areia. Lá você ficará sem ser enterrado, servindo de alimento aos animais e às aves.

6 - os egípcios deixaram de socorrer os israelitas conforme haviam prometido, porque não tiveram forças para lutar. Agora eles saberão que Eu sou o Senhor.

7 - Quando os israelitas quiseram se apoiar nos egípcios, foram abandonados. Foi como se alguém ao se apoiar numa bengala, esta partisse sob o seu peso, fazendo deslocar o ombro, deixando a pessoa tonta de dor.

8 - Por causa disso, diz o Senhor Deus, trarei a guerra contra vocês, egípcios. Vocês e seus animais morrerão.

9 - A terra do Egito se transformará num lugar vazio e deserto. Assim os egípcios saberão que Eu sou o Senhor.

10 - Você, Faraó, pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é todo meu! Eu o criei!'. Por causa disso Eu agora estou contra você e contra os seus rios. Transformarei a terra do Egito num deserto, de Migdol até Seveno, desde o mar até à fronteira com a Etiópia.

11 - O Egito ficará completamente deserto, sem homens e animais, durante quarenta anos.

12 - Farei do Egito uma nação destruída, cercada de outras nações destruídas. Suas cidades ficarão vazias durante quarenta anos! Espalharei os egípcios entre todas as nações do mundo!

13 - Por outro lado, o Senhor Deus promete: Depois desses quarenta anos reunirei os egípcios dentre as terras por onde foram espalhados.

14 - Mudarei o destino do Egito e levarei o seu povo de volta à terra de Patros, onde começaram a existir como nação. Lá eles formarão um reino pequeno e fraco.

15 - O Egito será a mais humilde das nações; nunca mais será um país que domina outros povos, nunca mais terá poder suficiente para isso.

16 - Israel nunca mais confiará no Egito para resolver seus problemas. O Egito não fará voltar à minha memória o pecado de traição cometido por Israel, quando corria para pedir ajuda aos egípcios. Isso fará os israelitas compreenderem que Eu sou o Senhor Deus.

17 - No vigésimo-sétimo ano de cativeiro do rei Joaquim, lá pela metade de março, o Senhor falou comigo e me disse:

18 - Filho do homem, o exército do rei Nabucodonosor Me prestou um grande serviço atacando a cidade de Tiro. os soldados ficaram cansados e doentes. Perderam os cabelos, e a pele foi arrancada dos ombros, carregando cestos de terra e pedras durante o cerco! Apesar de todo esse esforço, Nabucodonosor não conseguiu conquistar os tesouros de Tiro, e seus soldados ficaram sem pagamento.

19 - Por isso, diz o Senhor Deus, entregarei a Nabucodonosor, rei de Babilônia, toda a terra do Egito. Ele transformará os egípcios em escravos, tomará para si os tesouros do Egito, e seus soldados dividirão entre si as riquezas que encontrarem por lá. Assim, Nabucodonosor e seu exército serão pagos pelo serviço que me prestaram.

20 - Sim, o salário de seu serviço, atacando a cidade de Tiro, será tomar posse da terra do Egito, diz o Senhor Deus.

21 - Quando isso acontecer, devolverei a Israel sua antiga glória. Suas palavras serão finalmente respeitadas, e o Egito saberá que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 30

1 - RECEBI OUTRA MENSAGEM do Senhor, que dizia:

2 e 3 - "Filho do homem, profetize e anuncie! Assim diz o Senhor Deus: Chorem! Chorem porque aquele dia terrível se aproxima. É o dia do Senhor, um dia de nuvens escuras, um dia de desespero para as nações!

4 - A guerra cairá sobre o Egito; haverá grande sofrimento na Etiópia, quando os mortos cobrirem o chão. os egípcios serão levados como escravos, e as riquezas do país serão tomadas pelos inimigos.

5 - Todos os povos aliados do Egito, a Etiópia, Pute e Lude, a Arábia e a Lídia, serão destruídos juntamente com ele na guerra.

6 - Assim diz o Senhor: Todas as nações que sustentam o Egito serão castigadas; ele será transformado numa nação fraca, sem qualquer motivo de orgulho. Seus moradores serão mortos em todo o país, de Migdol até Seveno.

7 - O Egito se transformará num país deserto entre outros países igualmente desertos. As suas cidades ficarão em ruínas, cercadas de outras cidades destruídas.

8 - Quando Eu destruir o Egito e seus aliados no fogo, eles saberão que Eu sou o Senhor.

9 - Nessa mesma ocasião mandarei mensageiros em navios; as suas notícias deixarão muito espantados os etíopes, que vivem tranqüilos. Eles sofrerão a mesma angústia que os egípcios sentiram. Tudo isso se aproxima bem depressa.

10 - Assim diz o Senhor Deus: Eu vou acabar com a glória do Egito! Farei isso através de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11 - Ele irá com seus exércitos, formado pelos soldados mais temidos do mundo, para destruir o Egito. Farão guerra contra os egípcios, e encherão a terra de cadáveres.

12 - Secarei o rio Nilo e venderei toda a terra do Egito a homens maus, Usarei estrangeiros para destruir a terra do Egito, e todas as riquezas que lá existirem. Eu, o Senhor, prometo isto!

13 - Além de tudo, também destruirei os ídolos; acabarei com as imagens que existem em Mênfis. O Egito ficará sem rei; deixarei a terra em grande confusão!

14 - Destruirei a cidade de Patros, na parte superior do rio Nilo. Deixarei em ruínas as cidades de Zoã e Tebas.

15 - Jogarei toda a minha ira sobre a poderosa fortaleza de Sim, e acabarei com o povo de Tebas.

16 - Incendiarei o Egito. Sim, a fortaleza do Egito, sofrerá terrivelmente, Tebas será destruída e Mênfis será atacada em pleno dia.

17 - os jovens de Heliópolis e Bubastis serão mortos à espada pelo inimigo. os moradores serão levados para longe como escravos.

18 - No dia em que Eu castigar o Egito, Tafnes também será atingida. A cidade perderá seu grande orgulho, seu grande poder. Será coberta por nuvens escuras, e os moradores das pequenas vilas ao seu redor serão feitos escravos.

19 - Assim Eu castigarei o Egito, e os egípcios saberão que Eu sou o Senhor.

20 - Um ano depois, no meio do mês de março, quando já haviam passado onze anos de prisão para o rei Joaquim, recebi uma mensagem do Senhor, que dizia:

21 - Filho do homem, Eu já quebrei um dos braços de Faraó, rei do Egito. Esse braço não foi tratado, não foi amarrado com ataduras, nem imobilizado para recuperar sua força e voltar a usar uma espada.

22 - Isso porque, diz o Senhor Deus, Eu estou contra Faraó, rei do Egito. Além do braço que está quebrado, quebrarei o outro também, e jogarei sua espada ao chão.

23 - Depois disso, espalharei os egípcios por toda parte, entre todos os povos do mundo.

24 - Darei mais e mais força aos braços de Nabucodonosor, rei de Babilônia; colocarei a minha espada na mão dele. Mas Faraó, com seus braços quebrados, gemerá de dor diante de Nabucodonosor.

25 - Tornarei cada vez mais fortes os braços de Nabucodonosor, rei de Babilônia. Por sua vez, os braços de Faraó ficarão caídos, completamente inúteis. Todos saberão que Eu sou o Senhor, quando puser a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele destruir a terra do Egito com ela.

26 - Espalharei os egípcios entre as nações, em todas as terras do mundo. Então eles saberão que Eu sou o Senhor.

CAPITULO 31

1 - LÁ PELA METADE do mês de maio, onze anos depois do rei Joaquim ter sido preso, o Senhor me revelou a seguinte mensagem:

2 - Filho do homem, diga a Faraó, rei do Egito, e a todo o povo egípcio: Você sabe com quem se parece?

3 - Você é semelhante à Assíria - nação grande e poderosa - como um cedro do Líbano, bem alta, com ramos e galhos bem fortes, com muitas folhas, dando uma boa sombra.

4 - Este cedro estava junto a fontes de água; assim ele cresceu bastante e das fontes profundas saíam pequenos canais, levando água às árvores menores que ficavam por perto.

5 - Assim, o cedro se tornou mais alto que todas as outras árvores, e os seus galhos e ramos se tornaram mais fortes, porque ele estava plantado junto a uma grande fonte de água.

6 - As aves vinham fazer ninhos nos ramos do cedro, e os animais do campo reproduziam e tinham seus filhotes debaixo dele. Todas as nações do mundo viviam debaixo da sombra dessa grande árvore.

7 - O cedro era muito bonito de se ver, bem alto e com ramos bem grandes e cheios de folhas, porque tinha raízes bem fundas e ficava junto a uma grande fonte de água.

8 - Ele era mais alto que todas as árvores do jardim de Deus. os ramos dos ciprestes não eram belos como os do cedro; os brotos das outras árvores não eram verdes como os do cedro. Nenhuma era tão bonita quanto ele!

9 - Eu mesmo dei àquele cedro sua grande beleza; todas as árvores do jardim de Deus tinham inveja dele.

10 - Assim diz o Senhor Deus: Esse cedro cresceu até chegar às nuvens, e por isso seu coração se encheu de orgulho.

11 - Por isso, Eu entregarei o cedro nas mãos da nação mais poderosa do mundo. Assim ele receberá o castigo justo pela sua maldade; Eu mesmo destruirei a bela árvore.

12 - os soldados mais temidos em toda a terra derrubaram o cedro e cortaram seu tronco em pedaços. os seus ramos ficaram caídos e espalhados pelos montes e vales; foram arrastados para longe pelos rios e riachos. os povos que antes viviam debaixo de sua sombra abandonaram o cedro.

13 - As aves e os animais do campo aproveitarão o que sobrou do tronco e dos ramos para fazerem seus ninhos, e para descansar.

14 - Isso vai acontecer para que as outras nações – as outras árvores do jardim - não fiquem orgulhosas de sua riqueza e de seu poder. Todos os orgulhosos estão condenados à destruição; todos eles serão lançados no inferno, homens e nações igualmente.

15 - Assim diz o Senhor Deus: Quando o cedro foi derrubado, Eu fiz a terra ficar de luto. Parei o movimento das fontes, rios e mares. Quando ele foi para o além, Eu vesti a floresta do Líbano de preto, e as outras árvores choraram de tristeza.

16 - Fiz as nações ficarem com medo quando souberam que o cedro tinha sido derrubado e levado para o além, Lá, outras nações antigas e orgulhosas - outras árvores do jardim de Deus - ficaram satisfeitas ao ver o cedro junto com elas no reino dos mortos.

17 - E junto com o cedro, também foram para o além os seus aliados, as nações que ajudaram a Assíria e viviam debaixo da sua sombra.

18 - E agora, Faraó, rei do Egito, Eu pergunto: Você é semelhante, em poder e altura, a esse grande cedro que foi a Assíria? Você não é a maior árvore no jardim de Deus? Apesar de tudo isso, Você também será jogado no inferno junto com as outras árvores. Você morrerá junto com os povos que hoje despreza, e não será enterrado. Esse é o seu destino, e de toda a sua riqueza e glória, diz o Senhor Deus."

CAPITULO 32

1 - EM MEADOS DE fevereiro, doze anos depois do rei Joaquim ter sido preso, recebi esta mensagem do Senhor:

2 - "Filho do homem, cante este lamento por Faraó, rei do Egito. Você já foi elogiado, chamado de leão dos povos, mas não passa de um crocodilo vivendo às margens do rio Nilo, agitando e sujando a água com os pés.

3 - Assim diz o Senhor Deus: Mandarei muitas nações para apanhar você com a minha rede.

4 - Elas o tirarão de dentro da água; você será jogado em campo aberto. Vou trazer as aves e animais que comem carne para devorarem o seu corpo morto; eles comerão até não poder mais!

5 e 6 - Espalharei pedaços de sua carne pelos montes, com o seu sangue, os rios serão invadidos pelo seu sangue também!

7 - Quando Eu acabar com você, cobrirei o céu e tirarei o brilho das estrelas. Taparei o sol com uma nuvem, e a lua não iluminará a noite.

8 - Por sua causa, apagarei a luz das estrelas brilhantes e deixarei seu país na mais completa escuridão, diz o Senhor Deus.

9 - Darei profunda tristeza a muitas nações que você nem conhece, quando elas ficarem sabendo que você foi destruído.

10 - Deixarei muitos povos espantados e com medo; os reis dessas nações tremerão de medo quando virem a minha espada se agitando diante deles. Vendo a sua destruição, cada um deles viverá com medo de acontecer o mesmo ao seu país.

11 - Assim diz o Senhor Deus: A espada do rei de Babilônia cairá sobre você.

12 - Matarei uma grande multidão de egípcios pelas armas dos soldados caldeus, os mais temidos em toda a terra. Eles destruirão o poder, e tomarão as riquezas do Egito.

13 - Destruirei todos os seus animais, todos os seus rebanhos que pastam junto ao rio Nilo. As águas não serão mais sujas pelos pés de homens ou pelas patas de animais.

14 - Assim, deixarei as águas dos rios do Egito claras e limpas, correndo mansamente como azeite, diz o Senhor.

15 - E quando eu destruir o Egito e acabar com todas as suas riquezas, quando Eu castigar todo o seu povo, então os egípcios saberão que Eu Sou o Senhor.

16 - Chorem povos! Chorem pelo Egito, pelo seu povo e pelas suas riquezas, diz o Senhor Deus.

17 - Duas semanas depois, recebi nova mensagem do Senhor, que dizia:

18 - Filho do homem, chore pelo povo do Egito e pelas outras nações poderosas. Mande essa gente toda ir fazer companhia a outros povos poderosos que já estão no reino dos mortos, no fundo da terra.

19 - Você pensa que é mais bonita que outras nações do passado? Você vai acabar como todas elas; quando morrer, você estará junto com os povos que sempre desprezou.

20 - Os egípcios farão parte da multidão de gente morta na guerra, porque a espada do inimigo já está pronta para cair sobre o Egito. Arrastem o Egito e seu povo para dentro do reino dos mortos.

21 - Grandes soldados do passado e povos amigos do Egito darão as boas vindas aos egípcios quando eles chegarem ao além. Ali eles viverão junto aos povos que o Egito sempre considerou inferiores, também mortos na guerra.

22 - Lá estão os reis da Assíria, cercados por todo o seu povo. Eles também foram destruídos na guerra, mortos à espada.

23 - Eles estão enterrados na parte mais profunda do reino dos mortos, cercados pelo seu povo. Enquanto estavam na terra, espalhavam o medo, mas foram destruídos na guerra.

24 - Lá estão os reis de Elão, cercados no sepulcro por todo o seu povo, gente morta nas batalhas. Enquanto estavam vivos, espalhavam terror por toda parte. Agora que estão mortos, seu destino é o mesmo do homem comum!

25 - Os reis de Elão têm lugar reservado bem no meio de seu povo. Os elamitas são um povo que não merece respeito; todos eles morreram na guerra. Enquanto viviam, deixaram outras nações em pânico; ao morrer, levaram para o além o desprezo de outros povos, e a vergonha de terem sido derrotados e mortos na guerra.

26 - Os reis de Meseque e Tubal também estão lá, cercados pelos seus exércitos todos idólatras. Eles são dignos de desprezo; morreram na guerra, depois de levarem o medo a muita gente do mundo dos vivos.

27 - Todavia, eles não ficarão em companhia dos grandes guerreiros do passado, que foram enterrados com suas roupas de batalha e suas armas, com suas espadas debaixo da cabeça. Ficarão cobertos pelos seus pecados, apesar de terem sido temidos até pelos homens mais valentes do mundo dos vivos.

28 - Você também, Faraó, rei do Egito, estará entre essa gente indigna; fará companhia aos que morreram na batalha.

29 - Lá está Edom, com todos os seus reis e príncipes. Eles eram poderosos, mas acabaram junto com os povos destruídos na guerra. Fazem companhia aos povos idólatras, no fundo do reino dos mortos.

30 - Todos os príncipes do norte estão lá; também os príncipes de Sidom, todos eles mortos na guerra, atravessados pela espada. Aqui eles foram o terror de muitos povos; lá eles vivem na mais profunda vergonha. Como os outros povos -destruídos na guerra, eles são idólatras e levaram para o além a sua vergonha.

31 - Quando chegarem ao reino dos mortos, Faraó e os egípcios ficarão consolados vendo todos esses povos em sua companhia. Sim, Faraó e todo o seu exército estarão entre os que foram destruídos na guerra, atravessados pelas espadas inimigas, diz o Senhor Deus.

32 - Porque Eu também espalhei o terror no mundo dos vivos, o meu terror. Por isso, Faraó e os egípcios acabarão em companhia dos povos que desprezaram, no reino dos mortos, diz o Senhor Deus.

CAPITULO 33

1 - RECEBI NOVA MENSAGEM do Senhor. Ele me disse:

2 - Filho do homem, diga o seguinte ao seu povo! Quando Eu trouxer a guerra contra um país e os seus moradores escolherem um homem para servir de vigia,

3 - se, ao ver o avanço do inimigo ele der o sinal de alarme avisando o povo,

4 - quem ouvir o sinal e não der importância, será responsável pela sua própria morte, se for morto pelo inimigo.

5 - Ele ouviu o sinal de perigo e não procurou se esconder; ele mesmo será responsável pela sua morte. Quem ouve o sinal de perigo e toma as providências necessárias salva a sua vida.

6 - Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o sinal de perigo, ele será responsável se o inimigo tirar a vida de alguma pessoa. Essa pessoa ainda será culpada de seus pecados, mas Eu cobrarei o preço de sua vida do vigia que não deu o sinal de perigo.

7 - O mesmo acontece com você, filho do homem. Eu o coloquei como vigia para o povo de Israel. Você ouvirá as minhas palavras e dará o meu aviso ao povo.

8 - Quando Eu disser ao perverso: 'Pecador, você está condenado!' , se você não lhe der o meu aviso, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas Eu pedirei contas a você pelo preço da vida desse homem pecador.

9 - Mas, se você avisar o pecador e lhe disser para se arrepender de seus pecados, e ele não der importância, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas você não será responsável por isso.

10 - "Por isso, Ezequiel, diga o seguinte ao povo de Israel! Vocês andam dizendo: 'Nossos pecados pesam como chumbo sobre nós! Assim não podemos viver!'

11 - Mas Deus lhes diz: Vocês podem ter absoluta certeza de que Eu não fico contente quando o pecador morre com a culpa de seus pecados. Minha maior alegria é ver o pecador se arrepender, deixar seu mau caminho e viver. Por isso, israelitas, arrependam-se! Arrependam-se! Abandonem seus maus caminhos! Para que morrer sem razão, israelitas?

12 - Diga aos israelitas: As boas obras que uma pessoa fez no passado não podem impedir que ela seja castigada por seus pecados. Por outro lado, o pecador que se arrepende de seus maus caminhos não será castigado pelos antigos pecados. O justo não escapará do castigo, se deixar a justiça e se entregar ao pecado.

13 - "Eu já disse que o justo viverá. Mas, se alguém confiar em sua justiça e se entregar ao pecado, Eu deixarei de lado sua antiga justiça, e ele será condenado pelo seu pecado; sem dúvida alguma, ele morrerá.

14 - E quando Eu disser: 'O perverso morrerá!'; se ele se arrepender de seu pecado e começar a praticar o que é certo e justo,

15 - devolvendo objetos dados como garantia de pagamento de dívidas, obedecendo os meus mandamentos e deixando de lado a desobediência, ele viverá, sem dúvida alguma! Não será condenado à morte!

16 - Eu não levarei em conta nenhum de seus antigos pecados; ele praticou o que é certo, praticou a justiça. Viverá, sem dúvida alguma!

17 - "Apesar disso, Ezequiel, os israelitas andam dizendo: 'O Senhor não está sendo justo em seu julgamento.' Mas a triste verdade é que eles são os injustos, são eles os errados!

18 - Mais uma vez Eu afirmo: se um homem justo se entregar ao pecado, será castigado com a morte.

19 - Se um homem pecador se arrepender de seus pecados e começar a praticar a justiça, a fazer o que é certo, receberá a vida.

20 - Mas vocês continuam dizendo: 'O Senhor não está sendo justo!' Apesar disso, israelitas, Eu julgarei cada um de vocês conforme as suas ações!

21 - Doze anos depois do primeiro grupo de israelitas ter sido levado para Babilônia, no fim de dezembro, um homem que tinha escapado de Jerusalém me procurou e disse: "Jerusalém foi destruída!"

22 - Pois bem, na noite anterior o Senhor tinha colocado a sua mão sobre mim. Naquela mesma manhã, antes do mensageiro chegar, Ele me curou da mudez. Assim, quando o homem de Jerusalém me procurou, eu já podia falar perfeitamente quando quisesse.

23 - Foi então que recebi a seguinte mensagem do Senhor:

24 - "Filho do homem, os moradores de Judá, que ficaram espalhados pelas ruínas das cidades de Israel, andam dizendo: 'Abraão era um só e acabou sendo dono de toda esta terra. Nós somos muitos, e podemos muito bem voltar a tomar posse de nosso país!'

25 - Mas o Senhor Deus diz: Como é que vocês pensam em reconquistar sua terra? Vocês continuam a viver em pecado, comendo carne com sangue, adorando ídolos e matando gente inocente!

26 - Assassinos! Idólatras! Adúlteros! Como é que vocês pensam em voltar a dominar sua terra? Desse jeito é completamente impossível!

27 - Diga a essa gente: Isso é tão certo quanto o fato de Eu existir, diz o Senhor. O resto do povo que está vivendo nas ruínas das cidades de Judá, será morto na guerra; quem ficou vivendo no campo será morto pelas feras; quem se escondeu em cavernas e fortalezas, morrerá de doença.

28 - Deixarei a terra de Judá deserta e vazia; ela será humilhada e perderá todo o orgulho de seu antigo poder. os montes de Israel ficarão tão destruídos, que nem os viajantes passarão por eles.

29 - Assim os israelitas aprenderão que Eu sou o Senhor, quando Eu transformar sua terra num deserto vazio, por causa dos pecados horríveis que eles cometeram.

30 - Filho do homem, os israelitas andam fazendo comentários sobre você! Falam sobre você em rodinhas junto aos muros e às portas de suas casas. Eles dizem: 'Vamos, venham conosco! Vamos ouvir a última mensagem do Senhor dada por Ezequiel!'

31 - Eles chegam diante de você como costumavam vir à minha presença no templo. Eles se assentam e ouvem o que você diz, mas não colocam uma palavra em prática. Falam muito em amar ao Senhor, mas o seu coração só pensa em ganhar mais e mais riquezas.

32 - Você não passa de um divertimento para eles, como um cantor que canta belas canções de amor, ou como um músico que toca bem o seu instrumento. Ouvem o que você fala, mas não põem uma palavra em prática.

33 - Mas quando suas profecias se cumprirem em Israel - e isso não vai demorar muito - eles saberão que havia um verdadeiro profeta entre eles.

CAPITULO 34

1 - RECEBI NOVA MENSAGEM do Senhor, que dizia:

2 - Filho do homem, profetize e acuse os líderes de Israel. Diga o seguinte: Assim diz o Senhor Deus! Vocês estão condenados! São maus pastores, que em vez de alimentar as ovelhas, cuidam apenas de si mesmos.

3 - Vocês matam as melhores ovelhas, comem a carne e usam a lã para fazer belas roupas, deixando o rebanho passar fome.

4 - Vocês não cuidaram da ovelha fraca, não curaram as doentes e machucadas, não trouxeram de volta as ovelhas que se afastaram do rebanho, nem foram procurar as ovelhas perdidas. E, além de tudo isso, dominam o rebanho pela força, com muita violência.

5 - Por falta de pastores, as ovelhas se espalharam pelo campo, ficaram perdidas e foram devoradas pelos animais ferozes.

6 - As minhas ovelhas andam espalhadas, perdidas pelos montes e morros da terra. Elas andam perdidas e não há ninguém para procurar e reunir o meu rebanho.

7 - Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor!

8 - Acreditem no que Eu lhes digo; isso é tão certo quanto o fato de Eu existir, diz o Senhor Deus. Vocês ficaram muito preocupados com o seu próprio bem-estar, e deixaram de lado as minhas ovelhas. Elas se perderam, foram roubadas por estranhos e devoradas pelas feras por causa do seu pouco caso.

9 - Por isso, pastores, ouçam a palavra do Senhor!

10 - De agora em diante Eu serei seu inimigo. Pedirei contas de todas minhas ovelhas a vocês. Não deixarei continuarem como pastores. Não deixarei que se alimentem das minhas ovelhas.

11 - Eu, o Senhor Deus, prometo: Eu mesmo vou procurar e encontrar minhas ovelhas.

12 - Farei como o pastor que procura as ovelhas perdidas de seu rebanho. Tirarei minhas ovelhas de todos os lugares por onde elas foram espalhadas no dia de nuvens e escuridão.

13 - Tirarei o meu rebanho do meio dos povos, reunirei as minhas ovelhas que se acham espalhadas pelas nações do mundo, e depois colocarei todas elas em sua própria terra novamente. Cuidarei delas pessoalmente sobre os montes de Israel, junto aos riachos mansos onde a terra é boa e produz bastante.

14 - Darei às minhas ovelhas bons pastos, nos montes verdes de Israel. Lá elas se deitarão, tranqüilas e bem alimentadas, tendo sempre pastos onde nunca falta o bom capim.

15 e 16 - Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas, diz o Senhor. Eu mesmo lhes darei descanso. Procurarei a ovelha perdida, trarei de volta a ovelha que se afastou do rebanho, curarei a ovelha machucada, e cuidarei da ovelha doente. Mas destruirei as ovelhas gordas e fortes, protegidas pelos maus pastores. Eu lhes darei o castigo merecido, e esse será seu alimento.

17 - E quanto a vocês, minhas ovelhas, vou separar as fracas das fortes. Também vou separar os carneiros dos bodes.

18 - Vocês, ovelhas e carneiros fortes, não se contentam com o bom capim? Precisam amassar com as patas o resto do pasto? Não chega beber a água mais pura e fresca? Também precisam sujar toda a água com as patas?

19 - As minhas ovelhinhas são obrigadas a comer o capim amassado que vocês deixaram; são obrigadas a beber a água que vocês sujaram com as patas.

20 - "Por isso, Eu, o Senhor Deus, prometo: Certamente farei separação entre as ovelhas fortes e fracas.

21 - Vocês, ovelhas fortes, empurram e chifram as ovelhas fracas até elas fugirem e se perderem.

22 - Por isso, Eu mesmo livrarei as minhas ovelhas. Elas não servirão mais de alimento para as feras. Além disso, separarei as ovelhas fortes das fracas.

23 - Para as ovelhas fracas, darei um pastor todo especial. Ele cuidará delas e lhes dará alimento. Esse pastor será o meu servo, o rei Davi.

24 - Eu, o Senhor, serei o seu Deus e o seu príncipe será o meu servo Davi. Eu, o Senhor, prometo isto!

25 - Farei um tratado de paz com elas; acabarei com os animais ferozes da terra. Minhas ovelhas poderão dormir seguras nos bosques e morar tranqüilas, mesmo nos lugares mais distantes.

26 - Farei das minhas ovelhas, e dos lugares próximos ao meu monte, uma bênção; farei as chuvas caírem na época certa, e serão chuvas de bênçãos.

27 - As árvores darão os seus frutos e a terra produzirá muito alimento. Minhas ovelhas viverão em segurança na sua terra. Elas saberão que sou o Senhor, quando Eu quebrar as correntes da sua escravidão, quando libertar o meu rebanho do país onde ele era escravo.

28 - Não serão mais atacadas por outras nações, nem servirão de alimento aos animais ferozes. Habitarão seguras em sua terra, e viverão em perfeita segurança.

29 - Levantarei um Ramo (O Messias) notável em Israel, e minhas ovelhas nunca mais passarão fome. Nunca mais serão envergonhadas por outras nações mais fortes!

30 - Elas saberão que Eu, o Senhor, o seu Deus, estou bem junto delas; os israelitas saberão que são o meu povo, diz o Senhor Deus.

31 - vocês, minhas ovelhas, ovelhas do meu pasto, vocês são homens, simplesmente; mas Eu, Eu sou o seu Deus, diz o Senhor.

CAPITULO 35

1 - O SENHOR VOLTOU a falar comigo e me disse:

2 - Filho do homem, vire-se em direção à terra de Edom, ao Monte Seir, e faça contra ele a minha acusação. Diga o seguinte:

3 - Assim diz o Senhor Deus! Eu sou seu inimigo e castigarei seu país com o meu grande poder. Ele acabará sendo uma nação destruída, um povo acabado.

4 - Deixarei suas cidades vazias, deixarei sua terra arrasada, e assim você saberá que Eu sou o Senhor.

5 - E sabe qual a causa desse terrível castigo? O seu ódio constante aos israelitas! O seu ataque cruel aos israelitas quando Judá foi castigada por Mim!

6 - Por isso, o Senhor Deus promete a você: Tão certo como o fato de Eu existir, já que vocês gostam tanto de derramar sangue, vou derramar o seu sangue! O seu sangue será derramado em todos os lugares para onde vocês forem!

7 - Transformarei o Monte Seir num lugar vazio, deserto... Por lá, nem os viajantes vão passar.

8 - Cobrirei os montes de Edom com gente morta; por toda parte, nos morros, nos vales e nos riachos haverá corpos de gente morta violentamente na guerra.

9 - Você será uma nação morta, para sempre! Suas cidades nunca mais serão habitadas! Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

10 - Você pensou consigo mesmo: Agora Israel e Judá serão meus, suas terras e seu povo. E que diferença faz se o Senhor vive ali?

11 - Por isso, tão certo como o fato de Eu existir, diz o Senhor Deus, darei a você o castigo merecido pelo seu ódio, pela sua inveja, pelas maldades que você fez aos israelitas. Eles Me conhecerão melhor quando virem o castigo que dei a você.

12 - Então você vai saber que Eu ouvi muito bem as ofensas que fez quando disse: A terra de Israel já foi destruída. Agora, o que sobrou vai ficar para nós, como presente!'

13 - Quando você disse essas palavras, estava querendo ser maior do que Eu, o Senhor. Eu ouvi muito bem o que você disse!

14 - Por isso, o Senhor Deus promete: O mundo inteiro vai se alegrar quando Eu destruir seu país.

15 - Você vibrou de alegria com a destruição de Israel. Mas agora chegou a hora da sua destruição, chegou a hora de Eu ficar contente. Monte Seir, você será destruído! povo de Edom, acabarei com todos vocês, e assim saberão que Eu sou o Senhor!

CAPITULO 36

1 - FILHO DO HOMEM, profetize para os montes de Israel. Anuncie o seguinte: Montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor!

2 - "Seus inimigos disseram 'Bem feito!' quando Israel foi castigado. Eles pensaram: 'Agora tomaremos posse dos lugares sagrados de Israel.'

3 - Seus inimigos atacaram Israel por todos os lados, cada um tentando conseguir para si um pouco do que havia sobrado, prendendo e vendendo israelitas como escravos, transformando o meu povo em motivo de zombaria a Alguns comentaristas acham que Ezequiel tem em vista "O Ramo" de Isaías por toda a terra.

4 - Por isso, montes de Israel, ouçam a mensagem do Senhor! Esta é a minha promessa aos montes e morros, aos riachos e vales, aos campos vazios e às cidades desertas, alvo de roubos e zombarias para as nações próximas:

5 - O fogo da minha ira está ardendo contra seus vizinhos e especialmente contra Edom, porque eles invadiram a minha terra para roubar e matar, fazendo pouco caso de Mim!

6 - Por isso, Ezequiel, profetize aos montes e aos morros, aos riachos e aos vales, dizendo: Estou dominado pela minha ira, porque vocês foram terrivelmente envergonhados pelas nações vizinhas.

7 - Agora Eu prometo, jurando com a mão levantada: Essas nações vizinhas vão receber sobre si a vergonha que fizeram Israel passar.

8 - Mas vocês, montes de Israel, voltarão a produzir bastante fruto, grandes colheitas para o meu povo de Israel, que em breve há de voltar para sua terra.

9 - Eu estou bem junto de vocês, para ajudar no que for preciso. Vocês voltarão a ser cuidados; serão cultivados novamente.

10 - Tornarei muito grande a população de Israel; as cidades destruídas voltarão a ser habitadas; o que foi derrubado será construído novamente.

11 - Sobre os montes haverá muitos homens e animais; farei nascer muitos animais, e eles viverão sobre os montes como antes. O meu cuidado com vocês ainda será maior do que no passado. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor!

12 - O meu povo voltará a caminhar sobre vocês; os israelitas serão seus donos, vocês serão propriedade deles, e nunca mais haverá sobre vocês altares onde criancinhas são sacrificadas.

13 - Assim diz o Senhor Deus! Agora outras nações zombam de vocês dizendo: 'Israel é uma terra assassina, terra que mata seu próprio povo!'

14 - Mas isso é coisa do passado. Os montes de Israel não deixarão mais os lares israelitas sem filhos; a terra de Israel não destruirá mais os seus moradores, diz o Senhor Deus.

15 - Nunca mais permitirei que outros povos zombem de vocês. Israel não sofrerá mais vergonhas diante de outras nações, porque deixará de ser uma nação de pecadores, diz o Senhor Deus.

16 - Então recebi mais uma mensagem do Senhor.

17 - Filho do homem, quando os israelitas viviam em Israel, deixaram a terra impura com seus maus caminhos e pecados. Aos meus olhos, as ações do meu povo eram imundas e nojentas.

18 - Eles mancharam esta terra com muitos assassinatos, com a adoração de ídolos, e foi por isso que Eu lancei sobre Israel o meu terrível furor.

19 - Espalhei os israelitas pelas nações e terras do mundo. Esse foi o castigo que lhes dei, conforme os pecados que tinham cometido.

20 - Quando chegaram às terras para onde foram levados,os israelitas se transformaram em motivo de vergonha para o meu santo nome, porque os outros povos diziam: 'Vejam! Esse é o tal povo do Senhor; que Deus é esse que não consegue proteger seu povo e sua terra?'

21 - Mas Eu não podia deixar o meu santo nome ser desonrado daquela maneira pelos israelitas, entre as nações por onde eles tinham sido espalhados.

22 - Por isso, Ezequiel, anuncie aos israelitas: Assim diz o Senhor Deus! O que vou fazer, não farei porque vocês mereçam. Levarei todos vocês de volta para sua terra, mas somente para mostrar as nações, onde vocês andam espalhados, Quem sou Eu na verdade.

23 - Vou impor respeito pelo meu nome entre os povos nos quais vocês andaram espalhados, fazendo do meu nome motivo de riso e zombaria. As nações do mundo saberão que Eu sou o Senhor, quando lhes mostrar que o meu nome é digno de respeito e muito santo!

24 - Eu os reunirei, israelitas, dentre todas as nações por onde vocês andam espalhados. Depois levarei o meu povo de volta para sua própria terra!

25 - Então, jogarei água pura sobre vocês, para limpar todos os seus pecados. Vocês ficarão purificados de todas as coisas erradas que fizeram e do terrível pecado da adoração de imagens.

26 - Darei a vocês um coração novo, com novos pensamentos e desejos. Darei a vocês um espírito novo. Em vez de terem corações duros como pedra, que só queriam saber de pecar, vocês terão corações de carne, para poderem Me obedecer.

27 - Colocarei dentro de vocês o meu Espírito; assim vocês serão capazes de viver conforme as minhas leis, e obedecer os meus mandamentos.

28 - Vocês viverão na terra de Israel, a terra que há muito tempo Eu dei a seus pais. Vocês serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

28 - Libertarei o meu povo de todos os seus antigos costumes errados. Darei aos israelitas grandes colheitas de trigo; nunca mais deixarei o meu povo passar fome.

30 - Haverá frutos e cereais em grande quantidade. Assim vocês nunca mais passarão vergonha diante de outras nações por causa da fome.

31 - Quando tudo isso estiver acontecendo, vocês olharão para trás e lembrarão de seus horríveis pecados, de seus maus caminhos. Vocês ficarão com nojo de si mesmos por causa da antiga desobediência, de sua adoração de imagens e de seus terríveis pecados contra mim.

32 - Mas, lembrem sempre de uma coisa! Eu não lhes darei todas essas bênçãos porque vocês mereçam; estarei apenas mostrando ao mundo que sou o verdadeiro Deus! Vocês devem ser humildes, lembrando seus maus caminhos e chorando de tristeza e vergonha por seus antigos pecados!

33 - Assim diz o Senhor Deus: Quando Eu deixar os israelitas completamente limpos de todas as suas desobediências e pecados, farei suas cidades serem novamente habitadas. As ruínas das vilas e povoados de Israel serão reconstruídas.

34 - Onde antes só havia terra vazia e seca, os israelitas farão aparecer belas colheitas.

35 - Espantados, os outros povos hão de dizer: 'Vejam, essa terra parecia um deserto, mas agora parece até o jardim do Éden! As cidades que estavam em ruínas foram reconstruídas. Antes estavam desertas, mas agora estão cheias de gente.'

36 - Então as nações vizinhas, as poucas que não foram destruídas, saberão que Eu, o Senhor, reconstruí esta nação! Levantei as cidades derrubadas e fiz os campos secos produzirem belas colheitas. Eu, o Senhor, prometo isto e cumprirei a promessa.

37 - E o Senhor Deus ainda promete o seguinte: Além de tudo isso, estou disposto a atender esta oração do povo de Israel, o pedido para que nasçam muitos homens.

38 - Encherei esta terra de homens. As cidades desertas ficarão cheias de homens, como as ruas de Jerusalém se enchiam de rebanhos de ovelhas quando chegava a época dos sacrifícios. Essa será mais uma prova de que Eu sou o Senhor e assim os israelitas aprenderão.

CAPITULO 37

1 e 2 - O PODER DO SENHOR me dominou. Pelo seu espírito Ele me levou até um vale que estava cheio de ossos secos. Ele me obrigou a andar entre os ossos; havia um número muito grande de ossos, todos eles sequíssimos.

3 - Depois disso, o Senhor me perguntou: "Filho do homem, você acha que esses ossos poderão voltar a viver?" Repliquei: "Essa resposta só mesmo o Senhor pode dar."

4 - Então ele me disse: Profetize a esses ossos secos! Diga-lhes o seguinte: ossos secos, ouçam a mensagem do Senhor!

5 - Ele afirma: Farei a vida entrar novamente em vocês!

6 - Colocarei músculos, carne e pele sobre vocês, e depois lhes darei vida novamente. Assim vocês saberão que Eu sou o Senhor.

7 - Obedeci ao Senhor e disse as palavras que Ele tinha ordenado. Enquanto eu ainda estava profetizando, comecei a ouvir um barulho estranho, barulho de ossos batendo uns contra os outros. Os ossos estavam se juntando, cada um ocupando seu próprio lugar!

8 - Quando olhei novamente havia carne sobre eles, músculos e depois pele humana! Apesar disso, os corpos não tinham vida.

9 - Então o Senhor me disse: "Chame Ezequiel, e diga: Ó Espírito, venha dos quatro cantos da terra e entre nestes corpos mortos para que eles vivam novamente!"

10 - Eu chamei o Espírito, como o Senhor tinha ordenado. E os corpos ganharam vida, e se levantaram! Eram muitos, tantos que podiam formar um grande exército!

11 - Depois disso, o Senhor me disse o que significava aquela visão. "Filho do homem, esses ossos representam o povo de Israel. os israelitas andam dizendo: 'Nós não passamos de um monte de ossos secos. Já não temos mais esperança, nossa nação acabou de uma vez por todas.'

12 - Por isso, Ezequiel, anuncie aos israelitas a mensagem do Senhor Deus: Abrirei as sepulturas do exílio, povo de Israel! Farei os israelitas se levantarem, e levarei o meu povo de volta à terra de Israel.

13 - Então, finalmente, meu povo, vocês saberão que Eu sou o Senhor, quando Eu abrir os seus túmulos e tirar cada um de vocês de lá.

14 - Colocarei o meu Espírito dentro de vocês e assim vocês voltarão a viver. Então, Eu lhes darei novamente a posse de sua terra. E, finalmente, vocês saberão que Eu, o Senhor, fiz estas promessas e hei de cumprir o que prometi.

15 - Voltei a receber uma mensagem do Senhor, que dizia:

16 - Filho do homem, apanhe um pedaço de madeira e grave nele as seguintes palavras: Judá e os israelitas que ficaram ao seu lado. Pegue outro pedaço de madeira e grave nele o seguinte: Efraim e as outras tribos de Israel.

17 - Agora, junte esses dois pedaços de madeira, até que os dois sejam como um só.

18 a 20 - Você deve aparecer diante do povo segurando esses dois pedaços de madeira bem unidos. Quando alguém perguntar o significado disso, você deve dizer o seguinte: Esta é a promessa do Senhor! Eu unirei a vara das tribos de Israel, lideradas por Efraim, à vara da tribo de Judá. Elas se transformarão numa só vara, na minha mão.

21 - Portanto, diga ao povo: Esta é a palavra do Senhor! Reunirei os israelitas dentre todas as nações, nas quais estão espalhados, por todo o mundo. Reunirei o meu povo e levarei os israelitas de volta à sua própria terra.

22 - Lá, farei de Israel e Judá uma única nação. Terão um único rei e nunca mais se dividirão em duas nações!

23 - Nunca mais os israelitas mancharão sua vida com seus ídolos e deuses falsos. Abandonarão seus antigos pecados. Eu mesmo libertarei o meu povo de seus erros, de seus pecados. Eu mesmo purificarei o meu povo! Assim eles serão o meu povo, e Eu serei o seu Deus.

24 - O meu servo, Davi será o seu rei, o único pastor dos israelitas. Eles obedecerão os meus mandamentos e viverão conforme as minhas Leis.

25 - Viverão na terra que dei ao meu servo Jacó, a mesma terra onde viveram os primeiros israelitas. Lá viverão para sempre; lá viverão seus filhos, netos, bisnetos. E o meu servo Davi será o Príncipe dos israelitas para sempre.

26 - Farei um tratado de paz com eles, um tratado que durará para sempre. Abençoarei e multiplicarei a Israel e o meu Santuário estará entre eles para sempre.

27 - E habitarei para sempre entre eles. Eu serei o Deus de Israel e os israelitas serão o meu povo.

28 - Os outros povos saberão que Eu sou o Senhor, o Deus que separou Israel para receber minhas bênçãos, quando o meu templo estiver para sempre entre o povo de Israel.

CAPITULO 38

1 - MAIS UMA VEZ, recebi a mensagem do Senhor que dizia:

2 - Filho do homem, vire-se para o norte, para a terra de Magogue. Profetize contra Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

3 - Anuncie a mensagem do Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

4 - Eu dirigirei seus passos, e obrigarei você e seus exércitos - com muitos cavalos e cavaleiros vestidos de armaduras, levando lanças e escudos, armados também de espadas - a marchar na direção em que Eu quero.

5 - Junto a seus soldados, marcharão persas e etíopes; também virão soldados da terra de Pute, todos protegidos por escudos e capacetes.

6 - Também serão seus aliados Gômer e seu exército, as tribos de Togarma com muitos soldados; enfim, você terá um grande exército.

7 - Prepare suas tropas! Deixe seu exército de prontidão! Você é o chefe de toda essa gente, Gogue.

8 - Daqui a muito tempo Eu o obrigarei a entrar em ação. No fim dos tempos, você e seus exércitos atacarão Israel. Nessa ocasião, os israelitas estarão vivendo em paz, livres da guerra, reunidos de todas as partes e povos do mundo. Viverão tranqüilos sobre os montes de Israel, que antes estavam desertos.

9 - Você e seus exércitos cairão sobre eles com violência, como uma grande tempestade, como uma grande nuvem negra que cobre toda a terra.

10 - Você estará dominado por um plano perverso que vai surgir em sua mente e decidirá:

11 - Vou atacar essa terra onde as cidades não são protegidas por muros, ferrolhos nem portões. Eles estão vivendo em paz, tranqüilos e nem imaginam que podem ser atacados!

12 - Atacarei as cidades que estiveram desertas, mas agora estão cheias de gente. Conseguirei grandes riquezas, roubarei o gado do povo que andou espalhado pelo mundo, e obterei riquezas e escravos. Eles têm muito gado e a terra toda gira em torno deles.

13 - Mas Sabá e Dedã, e os príncipes mercadores de Társis, hão de perguntar: 'Você veio para roubar as riquezas? Esse grande exército foi montado para tomar pela força os bens desse povo, a prata, o ouro, o gado e as terras?

14 - Filho do homem, anuncie a Gogue: Assim diz o Senhor! Quando o meu povo estiver vivendo em paz na sua própria terra, você logo ficará sabendo.

15 - Você sairá de seu país, ao norte, acompanhado pelos exércitos de muitos povos; haverá grandes batalhões de cavalaria, milhões de soldados.

16 - As suas tropas atacarão Israel, atacando de repente como uma nuvem de tempestade que cobre num instante todo o céu. Sim, no fim dos tempos você vai atacar o meu povo. Isso vai servir para as nações do mundo me conhecerem, quando Eu mostrar a minha santidade e o meu poder contra você, Gogue, diante de todos os povos da terra.

17 - Assim diz o Senhor Deus: Você é aquele de quem os meus antigos profetas falaram há muitos anos, anunciando que viria do norte para atacar Israel.

18 - Quando isso afinal acontecer, a minha ira será muito grande contra você.

19 - Com o meu grande cuidado por Israel, no fogo do meu furor, sacudirei violentamente a terra de Israel.

20 - O terremoto será tão forte que todos os seres vivos da terra - peixes, aves, animais do campo, cobras e lagartos, e todos os homens - tremerão de medo. Os montes cairão, os abismos desaparecerão, e todas as paredes vão desabar.

21 - Trarei morte violenta contra você e seus exércitos, no alto dos montes de Israel, diz o Senhor Deus. A confusão será tão grande que seus próprios soldados vão se matar uns aos outros.

22 - Além disso, mandarei doenças mortais contra seu exército de muitas nações. Haverá chuva forte, enchentes e chuva de pedras. Farei cair fogo e enxofre sobre você e seus soldados.

23 - Assim Eu mostrarei ao mundo o meu grande poder, cumprirei a minha justiça e a minha santidade. Então os povos da terra saberão que Eu sou o Senhor!

CAPITULO 39

1 - FILHO DO HOMEM, continue a anunciar os meus planos sobre Gogue. Assim diz o Senhor: Eu sou seu inimigo, Gogue, príncipe e general de Meseque e Tubal.

2 - Eu mesmo traçarei o seu caminho; obrigarei você e seus exércitos a virem do norte e invadirem a terra de Israel.

3 - Sobre os montes de Israel, arrancarei o arco de sua mão esquerda e as flechas de sua mão direita.

4 - Você e seu grande exército serão destruídos sobre os montes de Israel. Servirão de alimento para as aves que comem carne e os animais ferozes.

5 - Seu ataque não chegará até as cidades; você será derrotado em campo aberto.

6 - Farei chover fogo sobre Magogue e seus aliados, que vivem em segurança no litoral. Assim eles reconhecerão que Eu sou o Senhor.

7 - Assim farei o meu povo de Israel conhecer o meu santo nome. Nunca mais permitirei que os israelitas desonrem o meu nome diante de outras nações. Assim todo o mundo saberá que Eu sou o Senhor, o Santo de Israel.

8 - Com toda a certeza, o dia de julgamento prometido por Mim está se aproximando, diz o Senhor Deus.

9 - Os moradores das cidades de Israel irão ao campo de batalha. Lá, apanharão todas as armas, os escudos pequenos e grandes, os arcos e as flechas, as lanças e os dardos, e usarão tudo isso como lenha para suas fogueiras.

10 - Durante sete anos não precisarão derrubar árvores nas florestas, nem apanhar pedaços de madeira nos campos para fazer fogo! Usarão para isso as armas do exército que invadiu sua terra.

11 - Prepararei um enorme cemitério para Gogue e seu exército no Vale dos Viajantes, a leste do Mar Morto. Será impossível passar por aquele vale depois disso. Ali serão enterrados Gogue e seu exército. Por isso, o nome do lugar será mudado para "Vale do Exército de Gogue".

12 - Os israelitas levarão sete meses para enterrar todos os mortos!

13 - Todo o povo de Israel tomará parte nessa tarefa. O dia em que Eu mostrar aos israelitas a minha glória, será lembrado para sempre pelo meu povo, promete o Senhor Deus.

14 - Depois de sete meses, alguns homens serão indicados para percorrer a terra de alto a baixo, procurando corpos mortos ainda não enterrados, para deixar a terra completamente limpa.

15 - Quando encontrarem algum corpo morto, colocarão ao lado um sinal. Vendo esse sinal, os coveiros levarão o corpo para o Vale do Exército de Gogue, e ali ele será enterrado.

16 - Aquela grande cidade de mortos será chamada "Multidão". Assim, afinal, a terra ficará completamente limpa.

17 - Agora, filho do homem, chame para a terra de Israel todas as aves que comem carne, todos os animais ferozes, e diga: Venham! Ajuntem-se em bandos e venham, de onde estiverem, para o meu grande sacrifício. Eu vou lhes oferecer uma grande festa de sacrifícios, onde vocês poderão comer carne humana e beber sangue à vontade, sobre os montes de Israel!

18 - Venham devorar a carne e beber o sangue de príncipes, generais, e soldados valentes. Eles é que serão os cordeiros, carneiros, cabritos e touros do meu sacrifício; todos grandes e gordos como os animais de Basã.

19 - Venham! Podem comer carne até não agüentar mais! Podem beber sangue ate ficar bêbados! Sou Eu quem oferece a vocês essa festa de sacrifício.

20 - Fartem-se, comendo à minha mesa! Haverá carne de cavalos e cavaleiros, de soldados valentes e homens de guerra, diz o Senhor Deus.

21 - Assim, mostrarei aos povos do mundo a minha glória. Todos hão de ver o castigo recebido por Gogue e seus aliados, e saberão que fui Eu quem deu o castigo.

22 - Daquele dia em diante os israelitas hão de saber com certeza que Eu sou o Senhor, o seu Deus.

23 - Os povos do mundo saberão porque os israelitas foram levados para longe de sua terra, como escravos; foi por causa da sua desobediência! Foi por causa da sua infidelidade a Mim! Por isso virei as costas a Israel, entreguei o meu povo nas mãos de seus inimigos e muitos israelitas foram mortos;

24 - castiguei Israel conforme seus pecados exigiam. Foi pela maldade de seus pecados que voltei as costas aos israelitas.

25 - Mas agora, Eu, o Senhor Deus prometo! Mudarei o rumo da história do meu povo Israel! Mostrarei meu amor a todos os israelitas, para mostrar ao mundo quem sou Eu na verdade. Tenho de manter bem alto o valor do meu nome!

26 - Os israelitas se esquecerão de seu tempo de traição e da vergonha que sua infidelidade trouxe à nação. Voltarão para sua própria terra, vivendo em paz e segurança, sem serem incomodados por inimigos.

27 - Eles se esquecerão de seu passado cheio de pecados, quando Eu escolher o meu povo, que anda espalhado entre os povos. Na história dos israelitas, mostrarei ao mundo como é grande a minha santidade, a minha justiça.

28 - Quando virem que Eu, o Senhor, mandei Israel para longe de sua terra, como uma nação escrava e quando virem que Eu, o Senhor, trouxe o meu povo de volta à sua terra, sem deixar um israelita sequer longe de Israel, então, finalmente, os israelitas saberão que Eu sou o Senhor.

29 - Nunca mais voltarei as costas ao meu povo; pelo contrário, derramarei o meu Espírito sobre os israelitas, promete o Senhor Deus.

CAPITULO 40

1 - NO PRINCÍPIO DE abril, no vigésimo quinto ano de nossa ida para Babilônia, quatorze anos depois da queda de Jerusalém, o poder do Senhor veio sobre mim.

2 – Em visões, Deus me levou a terra de Israel e me colocou sobre um monte muito alto. Lá, havia os edifícios de uma cidade à minha frente, em direção ao sul.

3 – O Senhor me levou mais perto, e eu vi um homem que brilhava como metal polido. Ele estava parado em frente a um portão; na sua mão havia um fio de linho e uma régua de madeira.

4 – E o homem me disse: “Filho do homem, observe bem, ouça com atenção; decore tudo o que vou lhe mostrar. Foi para isso que você foi trazido até aqui. Seu dever é contar ao povo de Israel tudo o que viu aqui.

5 - Vi, então, o homem medir o muro que cercava o templo, usando aquela régua de madeira. A régua tinha 3,20 metros de comprimento. Depois de medir, ele me disse: "Este muro tem 3,20 metros de largura por 3,20 metros de altura".

6 - A seguir me levou até à porta leste do muro. Subimos os sete degraus que davam num corredor. Esse corredor tinha 3,20 metros de largura.

7 a 12 - Atravessando o corredor, descobri três salas para guardas em cada lado. As salas eram quadradas e tinham 3,20 metros de largo. Entre uma sala e outra, a distância era de 2,60 metros. Entre as salas havia uma pequena coluna, com 46 centímetros de altura por 46 centímetros de largura, que começava na parede e ia em direção ao corredor. Depois de passarmos pelas salas, havia uma porta de 3,20 metros de largura que dava para um salão com 4,30 metros de lado; nesse salão havia duas colunas de um metro de altura. Depois desse salão, havia um outro maior, com 6,90 metros de comprimento por 5,30 metros de largura, na extremidade interna do corredor.

13 - Depois disso, o homem mediu o comprimento total do corredor de entrada, de uma porta à outra, por cima do teto. A distância era treze metros.

14 - Medindo as colunas que havia num pátio interno ao fim do corredor, ele declarou que elas tinham trinta metros de altura.

15 - Ao todo, a passagem de entrada, o corredor, mais o pátio interno, mediam 26,70 metros de comprimento total.

16 - Havia janelas em cada sala, de ambos os lados do corredor. Também havia janelas ao redor nos dois salões de saída e entrada. Enfeitando as colunas havia palmeiras gravadas na pedra.

17 - Passando pelo corredor, o homem me levou ao pátio interno do templo. Construídas junto aos muros havia trinta salas; em frente a essas salas, em toda a extensão dos muros, havia uma calçada de pedra.

18 - Esta era chamada "calçada inferior". Contando a partir do muro, para dentro, a calçada tinha o mesmo comprimento da passagem de entrada.

19 - Então, o homem mediu a largura do pátio externo do templo, encontrando 53,40 metros, até a parede do pátio interno.

20 - Atravessando o pátio, fui com o homem até à porta da parede norte do templo. Ele mediu a largura e a altura da porta.

21 - Havia uma passagem semelhante à da parede leste, com três salas de cada lado do corredor, com as mesmas medidas da passagem de entrada leste - 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura, medidos na parte superior da passagem, por cima do teto.

22 - Havia janelas, uma varanda e palmeiras enfeitando as colunas, tal como na entrada leste. Também havia sete degraus que davam para o pátio interno.

23 - Quem caminhasse através da entrada norte, atravessando diretamente o pátio externo, iria encontrar uma entrada para o pátio interior, no muro interno. A distância entre as duas passagens de entrada era de 53,40 metros.

24 - O homem me levou à parte sul do pátio, onde havia uma passagem de entrada igual às duas primeiras.

25 - Tinha janelas nas salas laterais como as outras, e um pátio interno de entrada. Seu comprimento total era 26,70 metros, e a largura era de 13,35 metros.

26 - Havia, do mesmo modo, uma escada com sete degraus levando aos salões. Também havia palmeiras gravadas na pedra, enfeitando as colunas.

27 - Neste lado do templo, também, quem entrasse pela passagem externa e atravessasse o pátio externo, chegaria ao muro interno onde havia uma outra passagem para o pátio interno. A distância entre as passagens era de 53,40 metros.

28 - Meu companheiro me levou em direção ao muro interno, e entramos pela passagem interna sul, saindo no pátio interno. Enquanto passávamos por ali, ele mediu a porta da passagem. Tinha as mesmas medidas das passagens do muro externo.

29 - Suas salas, suas colunas e seus salões tinham as mesmas medidas das passagens externas. Também havia janelas nas salas e salões. Os tamanhos eram os mesmos das passagens anteriores, 26,70 metros de comprimento e 13,35 metros de largura.

30 - Havia salões à volta da passagem, com 12,20 metros de comprimento por 2,60 metros de largura.

31 – A única diferença entre as passagens externas e internas, era o número de degraus das escadas. Na passagem interna havia oito degraus. Havia pátios internos que davam para o pátio externo, e nas colunas havia desenhos de palmeiras, como nas outras passagens.

32 - Feitas estas medições, ele me levou para o lado leste do pátio interno, onde havia uma passagem semelhante à do lado sul, inclusive com as mesmas medidas.

33 - As salas, os salões, e colunas tinham as mesmas medidas das anteriores. À volta dos salões havia janelas. As medidas dessa passagem eram, mais uma vez, 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura.

34 - Os salões desta passagem davam para o pátio externo. Havia palmeiras gravadas nas colunas, e a escada de acesso possuía oito degraus.

35 - Depois, fomos juntos até à passagem interna do lado norte do muro interno, que tinha as mesmas medidas das passagens anteriores.

36 - Todos os detalhes eram iguais: as salas, as colunas, os salões e as janelas à sua volta. O comprimento era 26,70 metros, e a largura 13,35 metros.

37 - As colunas ficavam do lado de fora, dando para o pátio externo; eram, também enfeitadas com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.

38 - No salão de entrada dessa passagem, havia uma porta que dava para uma sala lateral, onde a carne dos sacrifícios era lavada antes de ser conduzida ao altar.

39 - Em cada lado do salão de entrada da passagem havia duas mesas. Nelas os animais para os sacrifícios queimados e para os sacrifícios pelo pecado e pela culpa eram mortos antes de serem apresentados no templo.

40 - Fora do salão, de ambos os lados da escada da porta norte, havia mais duas mesas.

41 - Ao todo, havia oito mesas; quatro dentro do salão e quatro fora do salão, junto à escada. Sobre essas mesas, os animais eram mortos e preparados para o sacrifício.

42 - As mesas onde se preparavam os sacrifícios queimados eram de pedra, e mediam pouco mais de meio metro quadrado, tendo aproximadamente meio metro de altura. Sobre elas ficavam os instrumentos para matar e cortar os animais.

43 - Havia ganchos de mais ou menos 20 centímetros pendurados nas paredes do salão. A carne dos sacrifícios voluntários era colocada sobre as mesas.

44 - No pátio interno, havia duas salas destinadas aos cantores do templo. Uma ficava ao lado da entrada norte, outra ao lado da entrada sul, uma de frente para a outra.

45 - E o homem que me acompanhava me disse: "A sala ao lado da porta interna norte pertence aos sacerdotes que cuidam da conservação do templo.

46 - A sala ao lado da porta sul, que dá para o altar, pertence aos sacerdotes que dirigem os sacrifícios. Eles são membros da família de Zadoque, os únicos levitas que podem vir à presença do Senhor para servir a Ele."

47 - Então ele mediu o pátio interno, que era um quadrado, de 53,40 metros de lado. Nesse pátio havia um altar, bem em frente ao templo.

48 e 49 - Atravessamos o pátio interno e ele me levou ao salão de entrada do templo. Para se chegar do pátio interno ao templo, havia uma escada com dez degraus. À entrada do templo havia duas colunas de 2,60 metros de largura; essas colunas sustentavam uma porta dupla, e cada lado possuía 1,55 metros de largura. Ao todo, o salão de entrada tinha 10,70 metros de largura por 5,80 metros de comprimento.

CAPITULO 41

1 – Depois ele me levou para dentro do templo propriamente dito. Mediu as colunas que sustentavam a entrada até à sala maior do edifício; elas tinham dois lados iguais, com 3,20 metros.

2 – O salão de entrada tinha 5,30 metros de largura por 2,75 metros de profundidade. A sala maior tinha ao todo 21,40 metros de comprimento por 10,70 metros de largura.

3 – Entrou para uma sala menor, ao fundo da sala maior. Mediu a largura da entrada daquela sala menor; eram 3,20 metros; nos dois lados da entrada havia duas colunas, com um metro de espessura. Logo após a entrada havia um pequeno cômodo com 3,75 metros de lado.

4 - Ao todo, a sala menor tinha 10,70 metros de lado; era quadrada. Então, o homem me disse: "Agora nós estamos dentro do Lugar Mais Santo."

5 - Logo depois ele mediu as paredes do templo, verificando que elas tinham 3,20 metros de espessura. Do lado de fora, junto à parede havia salas, tendo cada uma 4,60 metros quadrados.

6 - As salas eram quadradas e ficavam em três andares. Em cada andar havia 30 salas. A estrutura não ficava presa às paredes do templo; era sustentada por meio de traves e vigas.

7 - Cada andar destas salas era um pouco mais largo que o anterior, acompanhando o ângulo de inclinação das paredes do templo. Para se chegar aos andares superiores, havia uma escada ao lado do templo.

8 - Observei que o templo tinha sido construído sobre uma plataforma, e que o andar inferior, com suas salas, avançava 3,20 metros sobre ela.

9 - A parede externa das salas tinha 2,60 metros de espessura, ficando assim um espaço livre de 2,60 metros até à extremidade da plataforma, em ambos os lados.

10 - Um pouco abaixo, no pátio interno, a 10,70 metros de distância, havia outra fileira de salas, à direita e à esquerda do templo.

11 - Nessa fileira de salas havia duas portas, uma dando para o norte, e outra dando para o sul. Em volta das salas havia um espaço livre de 2,60 metros de largura.

12 - A oeste do templo havia um grande edifício; suas medidas eram 37,40 metros de largura por 48 metros de comprimento. Suas paredes tinham uma espessura de 2,60 metros.

13 - O homem mediu o templo e as áreas livres ao seu redor. Juntas, elas formavam um quadrado de 53,40 metros de lado.

14 - Da mesma forma, o pátio interno a leste do templo era quadrado com 53,40 metros de lado.

15 e 16 - O edifício separado, a oeste do templo, com seus dois muros, também tinha a mesma medida. O templo propriamente dito, o Lugar Mais Santo, e o grande salão de entrada, eram forrados e possuíam janelas de encaixe. As paredes internas eram cobertas de madeira, desde o chão até o teto.

17 e 18 - A parede acima da porta do Lugar Mais Santo também era coberta de madeira e, por dentro e por fora, havia desenhos gravados na madeira. os desenhos eram de palmeiras e querubins, alternados. E cada querubim tinha dois rostos. 19,20 Um rosto, de homem, ficava virado para uma palmeira; outro rosto, de leão, ficava virado para a palmeira seguinte. Em todo o revestimento interno do templo havia esses desenhos gravados, desde o chão até acima da porta, em redor.

21 - Havia batentes quadrados nas portas do templo. À entrada do Lugar Mais Santo havia algo parecido com um altar, mas que era feito de madeira.

22 - Esse altar era quadrado e tinha 1,10 metros de lado, sendo a sua altura de 1,60 metros. Era todo feito de madeira: os cantos, as paredes e a base. Meu acompanhante me disse: "Esta é a mesa do Senhor".

23 - Tanto o templo quanto o Lugar Mais Santo, tinham portas com folha dupla,

24 - portas duplas que se abriam em ambas as direções.

25 - As portas de entrada do templo eram enfeitadas com gravuras de querubins e palmeiras, como as paredes internas. E, acima do salão de entrada, havia uma cobertura de madeira.

26 - Havia janelas de encaixe e palmeiras gravadas em ambas as paredes laterais do salão de entrada. O mesmo acontecia nas salas ao lado do templo, e na cobertura de madeira que havia no salão de entrada.

CAPITULO 42

1 - DEPOIS DE TUDO ISSO, ele me levou para o pátio externo, em direção ao norte. Fomos às salas que ficavam no lado norte do pátio, de frente para o edifício separado.

2 - Ao todo, o comprimento daquela fileira de salas era 53,40 metros e sua largura, 26,70 metros.

3 - As fileiras de salas ficavam lado a lado, com a parede do pátio interno. Havia três andares, dando as salas para o pátio externo de um lado, e deixando um espaço livre de 10,70 metros até o pátio interno.

4 - Em frente às salas, havia uma calçada de 5,30 metros de largura, ao longo de toda a extensão das salas, 53,40 metros. As entradas das salas ficavam voltadas para o norte.

5 - As salas dos andares superiores eram mais estreitas que as salas do andar térreo, porque os corredores eram mais largos; assim, as salas do segundo andar eram mais estreitas que as do primeiro e estas, mais estreitas que as do térreo.

6 - Ao contrário das salas que ficavam junto ao templo, estas não eram sustentadas com traves e vigas. Por isso, os andares superiores eram mais estreitos que o térreo.

7 e 8 - No lado norte, junto ao pátio externo, havia um muro de 26,70 metros de comprimento que tapava o primeiro andar das salas. Ali, em lugar de terem 53,40 metros de extensão como nos outros lados, elas tinham apenas metade, ou seja, 26,70 metros.

9 e 10 - E havia uma entrada para as salas do primeiro andar, no lado leste, para quem vinha do pátio externo. Do outro lado do templo, no lado sul do pátio interno, havia um edifício igual, com dois andares, situado entre o templo e o pátio externo.

11 - Havia uma calçada entre as duas partes do edifício, exatamente como no edifício oposto, com as mesmas medidas, com saídas e portas iguais.

12 - Nesse edifício havia uma porta para o pátio externo, voltada para o lado leste.

13 - Então, o homem me disse: "Essas salas ao norte e ao sul do templo, que dão para o pátio interno e ficam ao lado do edifício separado, são santas. Nelas, os sacerdotes que servem na presença do Senhor comerão suas refeições e guardarão as coisas mais santas, isto é, as ofertas de cereais, os sacrifícios pelo pecado e pela culpa. Estas salas são santas!"

14 - Quando os sacerdotes saírem do Lugar Santo – o templo - não poderão ir diretamente para o pátio externo. Nessas salas eles trocarão suas roupas santas, as roupas usadas para oferecer os sacrifícios. Só depois de trocar de roupa eles poderão vir para o lugar destinado ao povo.

15 - Quando ele terminou de medir o templo e suas dependências, levou-me para fora, pela porta leste, e mediu toda a área ao redor do templo.

16 - Usando a régua, mediu o lado leste, encontrando 267 metros.

17 a 19 - Achou a mesma medida de 1.530 metros nos lados norte, sul e oeste, usando sempre sua régua.

20 - Em torno do templo, havia um muro quadrado, de 267 metros de lado. Esse muro separava as coisas santas das coisas comuns.

CAPITULO 43

1 - DEPOIS DE TUDO isso, o homem me levou de volta ao muro externo, à porta que dava para o leste.

2 – E de repente... Lá estava ela! Vindo do oriente, a glória do Deus de Israel se aproximava! O som de sua aproximação parecia o barulho de uma grande queda d'água. Toda a paisagem se iluminou com a glória divina.

3 - A visão era igual às duas outras que eu tinha tido, a primeira junto ao Canal de Quebar, a segunda quando o Espírito me levou a Jerusalém para profetizar a sua destruição. Ao ver a maravilhosa glória do Senhor, eu me ajoelhei, colocando o meu rosto junto ao chão.

4 - A glória do Senhor entrou no templo pela porta leste do muro externo.

5 - No mesmo instante, o Espírito me suspendeu no ar e me levou até o pátio interior do templo. Lá eu vi que a glória do Senhor enchia completamente o templo!

6 - E, do interior do templo, o Senhor me chamou! O homem que tomara as medidas continuava ao meu lado, enquanto o Senhor me disse:

7 - Filho do homem, este é o lugar do meu trono, o lugar onde descanso os meus pés. Neste lugar Eu viverei para sempre, entre os Israelitas. Nunca mais o povo e os reis de Israel mancharão o meu nome santo, misturando minha adoração com o culto de imagens; nunca mais farão colunas para seus reis, nem enterrarão os reis mortos no jardim junto ao templo.

8 - Nunca mais construirão templos a seus ídolos bem ao lado da minha Casa, como fizeram no passado. Os israelitas mancharam a pureza do meu nome com a sua horrível adoração de imagens; foi por isso que Eu castiguei o meu povo, com toda a minha ira.

9 - Por isso, a partir de agora, eles devem acabar com a adoração de ídolos; devem jogar fora do meu monte os ídolos e postes-ídolo levantados pelos antigos reis de Israel. Assim, Eu viverei entre eles para sempre.

10 - Filho do homem, você deve contar aos israelitas todos os detalhes da construção deste templo. Mostre-lhes a perfeição que existe em cada parte, para que o meu povo se envergonhe dos pecados cometidos no passado.

11 - Se eles ficarem realmente envergonhados de seus pecados, você deve explicar-lhes a planta do templo, a colocação dos edifícios, as suas saídas e entradas, com todos os detalhes. Também deve escrever todas essas instruções diante do povo, para serem obedecidas no futuro, fielmente, pelos israelitas.

12 - E a Lei mais importante, a Lei número um para o templo, é esta: Santidade absoluta! Todo o alto do monte onde fica o templo será santo. Esta é 'a lei' do templo!

13 - "Estas são as medidas do altar que fica no pátio interno: a base tem 53 centímetros de altura, com uma borda de 23 centímetros em toda a sua volta. Essa borda é mais larga que a base do altar, exatamente 53 centímetros.

14 - A primeira parte do altar é um bloco de pedra de um metro de altura. Esse bloco é 53 centímetros mais estreito que o bloco da base. Acima deste bloco, há um outro, 53 centímetros mais estreito em cada lado; esse segundo bloco tem uma altura de 2,15 metros.

15 - Acima dele há um outro bloco mais estreito, com 2,15 metros de altura. Este bloco é a parte mais alta do altar; é um fogareiro de pedra, com quatro pontas de 53 centímetros de altura, uma em cada canto do bloco.

16 - Esse último bloco, o fogareiro onde as ofertas eram queimadas, é um quadrado, e seu lado mede 6,40 metros.

17 - O bloco inferior ao fogareiro também é quadrado, com um lado de 7,50 metros, e uma borda de 26 centímetros à volta das beiradas. Esse bloco é 53 centímetros mais largo em cada lado que o bloco superior. No lado do oeste, há degraus para o sacerdote subir para o altar.

18 - E Ele continuou falando comigo. "Filho do homem, assim diz o Senhor Deus! Estas medidas que Eu lhe dei devem ser obedecidas quando o altar for construído para queimar os sacrifícios e derramar o sangue em favor do povo.

19 - Antes do altar começar a ser usado, a família de Zadoque, da tribo de Levi - a família dos sacerdotes que servem no meu altar - deverá receber um touro jovem para servir como sacrifício pelo pecado.

20 - Quando o animal for morto, você pegará um pouco de sangue e esfregará esse sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos do fogareiro e na borda ao redor dele. Isso purificará o altar e cobrirá sua impureza.

21 - Depois disso, o touro do sacrifício pelo pecado deve ser queimado fora do templo, no lugar apropriado.

22 - No segundo dia, a oferta deverá ser de um bode. Você oferecerá um bode sem defeito, como sacrifício pelo pecado, para purificar o altar, como aconteceu com o touro.

23 - Quando terminar a purificação do altar, você deve oferecer um touro jovem e um carneiro, ambos sem defeito.

24 - Você deve apresentar os animais perante o Senhor; os sacerdotes colocarão sal sobre a carne e queimarão os dois animais. Serão um sacrifício queimado para dedicação do altar.

25 - Durante uma semana, diariamente, você preparará um bode para o sacrifício pelo pecado; além disso, os sacerdotes prepararão um touro jovem e um carneiro sem defeito.

26 - Assim, durante sete dias, os sacrifícios pelo pecado cobrirão dos meus olhos as impurezas. Assim o altar será dedicado ao Senhor!

27 - Do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os sacrifícios queimados (de consagração) e as ofertas de gratidão trazidas pelo povo. Assim, Eu aceitarei o louvor do povo, e darei aos israelitas a minha bênção, diz o senhor Deus.

CAPITULO 44

1 - ENTÃO O SENHOR me levou de volta ao muro externo do templo, para junto da porta leste. A porta estava fechada.

2 - Chegando lá, o Senhor me disse: Esta porta permanecerá fechada; nunca será aberta porque o Senhor, o Deus de Israel, entrou por ela. Por isso, ela ficará fechada.

3 - Apenas o príncipe, por ser o príncipe, poderá se sentar em frente à porta para festejar diante do Senhor. Mas, ele só poderá entrar e sair pelo salão da passagem leste."

4 - Em seguida, ele me levou para o pátio interno, através da passagem norte. Quando chegamos diante do templo propriamente dito, eu vi que a glória do Senhor enchia completamente a casa. Cheio de temor, eu me ajoelhei e coloquei o rosto junto ao chão.

5 - Então, o Senhor me disse o seguinte: Filho do homem, preste bastante atenção! Fique de olhos e ouvidos bem abertos, porque vou lhe mostrar as leis e mandamentos a respeito do templo, a casa do Senhor. Note bem quem são as pessoas que poderão entrar no templo, e aquelas que terão de ficar fora.

6 - E diga a esses rebeldes, ao povo de Israel: Ouçam a palavra do Senhor Deus! Chega! Chega de tanto pecado, povo de Israel.

7 - Vocês trouxeram infiéis ao meu templo, gente que não trazia a marca do trato com Deus, nem no corpo nem no coração! Eles mancharam a santidade da minha Casa, enquanto vocês pensavam estar Me agradando, oferecendo pão, gordura e sangue sobre o altar! Vocês quebraram nosso trato com esses pecados imundos!

8 - Vocês não obedeceram minhas ordens quanto às coisas santas. Chegaram a contratar estrangeiros para ocupar o lugar dos levitas, que trabalhavam no meu templo!

9 - Assim diz o Senhor Deus: Nenhum estrangeiro que viva entre os israelitas poderá entrar no meu templo. Só poderá entrar, se receber no corpo a marca do nosso trato, e Me obedecer de coração.

10 - E os homens da tribo de Levi que se afastaram de Mim, no tempo em que Israel andou desviado do Senhor, serão punidos. Eles Me deixaram de lado e preferiram seguir outros deuses; por isso, pagarão pelos seus pecados de adoração de imagens.

11 - No máximo, poderão ser guardas das portas do templo, matar os animais que o povo traz para sacrifícios, ou ajudar o povo em geral.

12 - Foram eles que animaram o povo a adorar as imagens dos falsos deuses. Foram eles que fizeram os israelitas caírem em pecado! Por isso, Eu jurei, com mão levantada, que eles hão de pagar por esses pecados tão grandes, diz o Senhor Deus.

13 - Eles não Me servirão diretamente, como sacerdotes. Também não tocarão nos objetos sagrados do templo, porque são coisas muito santas. Terão de arcar com as conseqüências dos pecados horríveis que cometeram. Essa vergonha, eles vão carregar para sempre!

14 - Apesar desses pecados, deixarei que eles sejam os guardas e limpadores do templo, ajudando o povo e fazendo o serviço mais humilde na minha casa.

15 - Houve porém uma família, na tribo de Levi, que permaneceu fiel a Mim quando Israel se afastou; foi a família de Zadoque. Eles nunca deixaram de Me oferecer sacrifícios no templo, e por isso servirão diretamente na minha presença, como sacerdotes, levando ao meu altar a gordura e o sangue, diz o Senhor Deus.

16 - Entrarão em minha Casa; chegarão até a minha mesa para me servir. Eles cumprirão minhas ordens sobre as ofertas e sacrifícios.

17 - Sempre que entrarem no pátio interno, deverão estar usando roupas de linho. Dentro do pátio interno não poderão usar roupas de lã, nem uma única peça!

18 - Na cabeça usarão tiras de linho bem enroladas; para o corpo, usarão calções de linho. Nunca poderão usar roupas quentes, que provoquem suor. 19 - Quando voltarem ao pátio externo, deverão trocar suas roupas de linho por roupas comuns. As roupas de linho são santas, e por isso devem ficar nas salas destinadas aos sacerdotes. Para não santificarem o povo, os sacerdotes devem deixar as suas roupas de trabalho nas salas do pátio interno.

20 - Os sacerdotes não poderão usar cabelo muito comprido. Por outro lado, também não poderão raspar a cabeça. Devem ter o cabelo aparado regularmente, tendo sempre o comprimento normal.

21 - Não poderão beber vinho antes de entrarem no pátio interno, para servir no altar do Senhor.

22 - Os sacerdotes não poderão se casar com mulheres divorciadas; também não poderão se casar com viúvas, a não ser que seja viúva de outro sacerdote. Deverão se casar com moças israelitas, ainda virgens.

23 - O sacerdote deverá ensinar o meu povo a saber o que é santo e o que é comum, a diferença entre o certo e o errado.

24 - Além disso, o sacerdote servirá como juiz, para resolver problemas entre pessoas do meu povo. Os meus mandamentos serão o seu código de leis. Eles mesmos terão de obedecer as minhas leis sobre as festas religiosas e dias especiais. Também terão a responsabilidade de levar o povo a respeitar os meus Dias de Descanso.

25 - O sacerdote não deve manchar sua santidade permanecendo junto a uma pessoa morta. As únicas exceções a essa regra são seu pai, sua mãe, seu filho ou sua filha, irmão e irmã solteira.

26 - Mesmo assim, terá de passar por um período de purificação de sete dias. 27 - E depois desses sete dias, quando entrar no pátio interno, para Me servir no Lugar Santo, deverá oferecer um animal sobre o altar, como o sacrifício pelo pecado por si mesmo, diz o Senhor Deus.

28 - No que diz respeito a propriedades, os sacerdotes nada terão. Eu mesmo serei a herança dos sacerdotes. Por isso, eles não precisam possuir terras em Israel!

29 - O alimento dos sacerdotes será tirado das ofertas trazidas ao templo pelo povo. As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E tudo que os israelitas oferecerem ao Senhor pertencerá aos sacerdotes.

30 - A melhor parte da primeira colheita de todos os frutos será dada aos sacerdotes; todas as ofertas serão dadas a eles. A primeira colheita de cereais também será dada aos sacerdotes; se vocês fizerem isso, o Senhor dará paz e prosperidade às suas famílias.

31 - Os sacerdotes são proibidos de comer carne de animal morto por doença ou velhice ou ainda morto por outros animais.

CAPITULO 45

1 - PORTANTO, QUANDO A terra for repartida por sorteio entre as tribos de Israel, vocês deverão oferecer uma parte dela ao Senhor. Essa parte será terra santa. Essa faixa de terra terá 13.400 metros de comprimento por 10.700 metros de largura.

2 - Dentro da faixa, uma área quadrada, com 267 metros de lado será separada para o templo. Além dessa área, deverá haver um espaço livre de 26,70 metros de cada lado do espaço reservado ao templo.

3 - O templo será construído nessa faixa maior, que tem 13.400 metros de comprimento por 10.700 de largura; ali estará o Lugar Mais Santo.

4 - Essa faixa será separada; será o Lugar Santo da terra de Israel. Servirá para os sacerdotes construírem suas casas e viverem; será a morada dos que servem no templo. Em resumo, essa faixa de terra é santa, e pertence ao templo.

5 - Acima dessa faixa, ao lado da terra dos sacerdotes, haverá outra faixa de terra, com as mesmas dimensões de 13.400 metros por 10.700 metros. Essa faixa será destinada aos levitas, que servem ao povo na casa do Senhor. Ali eles construirão suas casas.

6 - Abaixo da área separada para o templo, haverá uma faixa menor com as seguintes dimensões: 13.400 metros de comprimento por 5.300 metros de largura. Nessa faixa será construída uma cidade aberta a todos os israelitas.

7 - Duas faixas especiais da terra serão separadas para propriedade do príncipe. Ficarão ao lado das faixas separadas para os levitas, o templo e a cidade. Terão ambas 13.400 metros de largura e suas divisas de leste e oeste serão as mesmas das faixas destinadas a cada uma das tribos, o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão, respectivamente.

8 - Esta será a parte separada para o príncipe. Nunca mais os meus príncipes explorarão o meu povo, roubando-lhe a terra. Pelo contrário, dividirão a terra igualmente, entre as tribos.

9 - Estas são as ordens do Senhor Deus às autoridades israelitas. Parem com a exploração e a violência! Ajam com honestidade e justiça! Não obriguem a gente simples a vender suas propriedades por quase nada.

10 - Usem pesos, medidas e balanças exatas no comércio.

11 - O ômer será a sua medida padrão, para secos e molhados. As medidas menores serão o efa, a décima parte de um ômer, para medidas secas, e o bato, também a décima parte de um ômer, para líquidos.

12 - A unidade de peso será o sido de prata (aproximadamente 15 gramas). E cada siclo deverá valer exatamente vinte geras! Não roubem no peso! Cinco siclos devem ser cinco siclos mesmo; dez siclos devem ser dez siclos de verdade. Cinqüenta siclos valerão uma mina (cerca de 4,75 kg).

13 - Este é o imposto que os israelitas devem pagar ao príncipe. Um litro de trigo ou cevada para cada 60 litros colhidos.

14 - Um litro de azeite para cada cem litros, ou seja, um por cento.

15 - Uma ovelha para cada duzentas ovelhas do rebanho. Esses impostos são destinados às ofertas de cereais, para sacrifícios queimados e para ofertas de gratidão. Servirão como sacrifício para cobrir os pecados do povo.

16 - Todos os israelitas terão obrigação de pagar esses impostos ao príncipe de Israel.

17 - "Por outro lado, o príncipe terá a responsabilidade de oferecer os animais

para os sacrifícios, os cereais para as ofertas de cereais, e o azeite para ser derramado sobre as ofertas, em favor do povo, em todas as festas religiosas; nas cerimônias da lua nova, nos Dias de Descanso e ocasiões especiais. Sim, o príncipe tem por obrigação oferecer os animais e os alimentos para o sacrifício pelo pecado, para a oferta de cereais, para os sacrifícios queimados (ofertas de consagração), e para as ofertas de gratidão, para cobrir os pecados do povo de Israel.

18 - Assim diz o Senhor Deus: No primeiro dia do ano, sacrificarão um touro sem defeitos para purificar o templo.

19 - O sacerdote levará o sangue do animal numa vasilha. Esfregará um pouco de sangue no batente da porta do templo; esfregará mais um pouco nos quatro cantos da base do altar, e mais um pouco no batente da porta do pátio interno.

20 - No sétimo dia do primeiro mês, sacrificarão outro touro, da mesma maneira, por causa das pessoas que pecaram sem saber que estavam pecando. Assim o templo ficará purificado.

21 - No décimo quarto dia do mesmo mês, os israelitas celebrarão a Páscoa. Haverá uma semana de festa religiosa. Durante os sete dias, todo o povo comerá pão sem fermento.

22 - No décimo quarto dia do mês, o príncipe oferecerá um touro novo, como sacrifício pelo pecado, por si mesmo, e por todo o povo.

23 - A cada dia, durante a semana da Páscoa, o príncipe oferecerá um sacrifício queimado. Oferecerá sete touros novos e sete carneiros, todos eles sem o menor defeito. Além disso, também oferecerá um bode por dia, como sacrifício pelo pecado.

24 - Também, diariamente, fará uma oferta de cereais: para cada touro haverá uma oferta de vinte e dois litros de trigo ou cevada; para cada carneiro haverá a mesma medida, vinte e dois litros ou um efa de trigo ou cevada. Junto com os cereais, deverá ser derramado azeite sobre o altar, 3,5 litros de azeite para cada efa de cereais.

25 - No início de Outubro, durante os sete dias da festa anual, o príncipe fará as mesmas ofertas que fez durante a semana da Páscoa; sacrifícios pelo pecado, sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, e azeite derramado sobre o altar .

CAPITULO 46

1 - ASSIM DIZ O Senhor Deus: A porta leste do pátio interior ficará fechada durante os seis dias de trabalho. Mas no Dia de Descanso e na entrada do mês ficará aberta.

2 - O príncipe chegará até o salão de entrada da passagem e ficará junto à porta. Os sacerdotes prepararão para ele o seu sacrifício; ele poderá adorar dali, mas não entrará no pátio interno por aquela porta. Apesar disso, ela ficará aberta todo o dia, até o pôr-do-sol.

3 - O povo adorará ao Senhor em frente a essa passagem para o pátio interno, nos Dias de Descanso e nas entradas do mês.

4 - O sacrifício queimado trazido pelo príncipe diante do Senhor, no Dia de Descanso, será de seis cordeiros e um carneiro adulto, todos sem defeito.

5 - Fará uma oferta de cereais; vinte e dois litros de trigo ou cevada pelo carneiro adulto, e a quantidade que quiser para cada um dos cordeiros. Para cada efa, deverá derramar 3,5 litros de azeite sobre a oferta, no altar.

6 - Na comemoração do novo mês, no entanto, além dos seis cordeiros e um carneiro adulto, o príncipe deverá sacrificar um touro novo. Os animais terão de ser perfeitos.

7 - Para oferta de cereais, dará um efa de trigo ou cevada pelo touro e pelo carneiro. Dará o que puder para cada cordeiro. Também dará 3,5 litros de azeite para cada efa de cereal.

8 - Quando vier adorar, o príncipe entrará no salão da passagem leste e voltará pelo mesmo caminho.

9 - Mas o povo que vier adorar o Senhor nas festas anuais, terá de atravessar o pátio externo. Quem entrar pelo portão norte, terá de sair pelo portão sul, e quem entrar pelo portão sul, terá de sair pelo portão norte. Ninguém sairá pelo portão por onde entrou.

10 - Nessas ocasiões o príncipe entrará no templo junto com o povo. Quando o povo se retirar, o príncipe sairá também.

11 - Resumindo: nas festas especiais e solenidades anuais, a oferta de cereais será sempre um efa de cereais para cada touro ou carneiro adulto; pelos cordeiros, o príncipe oferecerá quanto quiser. Para cada efa, será oferecido um him (3,5 litros) de azeite.

12 - Quando o príncipe vier ao templo para oferecer um sacrifício queimado ou uma oferta de gratidão, os sacerdotes abrirão a porta leste do pátio interno. Ele fará seu sacrifício queimado, suas ofertas de gratidão, como faz nos Dias de Descanso. Quando ele se retirar, os sacerdotes fecharão a porta da passagem leste do pátio interno.

13 - A cada manhã, os sacerdotes oferecerão um cordeiro de um ano como sacrifício queimado ao Senhor.

14 - Também trarão uma oferta de cereais diariamente, pela manhã; essa oferta será de 3,5 litros de trigo ou cevada, misturados a 1,2 litros de azeite. Esta ordem deverá ser obedecida sem falta, para sempre.

15 - Todos os dias, pela manhã, os sacerdotes prepararão o cordeiro, a oferta de cereais e o azeite. Essas três coisas serão completamente queimadas sobre o altar, pela manhã diariamente.

16 - Assim diz o Senhor Deus: Quando o príncipe der um pedaço de suas terras como presente a um de seus filhos, ele se tornará dono daquelas terras para sempre. É sua herança para sempre.

17 - Se o príncipe der um pedaço de terra a um de seus servos, como presente, a terra só pertencerá ao servo até o Ano da Libertação, que acontece a cada sete anos. Depois disso, a terra voltará a pertencer ao príncipe. Somente a terra dada aos filhos do príncipe como herança não voltará a pertencer a ele.

18 - O príncipe fica proibido de tomar para si terras que pertençam ao povo. Ele não poderá explorar o povo! Quando quiser deixar herança a seus filhos, que deixe de suas próprias terras! Assim o meu povo não perderá suas terras, e não precisará ficar mudando sua morada de um lado para outro.

19 - Depois de ouvir tudo isso ele me levou através da porta lateral que fica junto à entrada principal do pátio interno, até às salas separadas para os sacerdotes, as salas que davam para o lado norte. Bem no fundo da fileira de salas, havia uma porta que abria para o oeste.

20 - Meu guia me disse: "É ali que os sacerdotes cozinham e comem a carne dos sacrifícios pela culpa, dos sacrifícios pelo pecado e as ofertas de cereais. Entrando por aquela porta lateral, eles não precisam levar as ofertas santificadas ao pátio externo, onde elas entrariam em contato com o povo ainda impuro.

21 - Então ele me levou para o pátio externo. Caminhamos e ele me mostrou os quatro cantos do pátio. Em cada canto havia uma área cercada.

22 - As quatro áreas eram do mesmo tamanho; 21,35 metros de comprimento por 16 metros de largura, incluindo as paredes.

23 - Na parte baixa dos muros que cercavam as quatro áreas, havia fogões de pedra, com fornos na parte de baixo.

24 - Meu guia explicou que naquelas áreas os levitas que serviam o povo cozinhavam os sacrifícios trazidos pelas pessoas.

CAPITULO 47

1 - DEPOIS DESSAS instruções, ele me levou de volta à entrada do templo. Vi uma corrente de águas saindo dos alicerces do templo, passando à direita do altar, ou seja, pelo lado sul.

2 - Então me levou para fora do templo, pela passagem externa norte. Paramos do lado de fora da porta leste, que estava fechada. A corrente de águas corria por baixo dela, na direção leste.

3 - Meu guia e eu acompanhamos a corrente, indo para leste. Ele tinha na mão um fio; com esse fio, mediu 457 metros e então mandou que eu atravessasse o pequeno riacho. A água mal chegava aos meus tornozelos!

4 - Continuamos andando em direção leste, e ele mediu mais 457 metros. Mandou-me atravessar o riacho mais uma vez, e a água já chegava aos meus joelhos. Depois de mais 457 metros, o riacho já era um riozinho cujas águas chegavam até à minha cintura.

5 - Andamos mais 457 metros, sempre medidos pelo fio que meu guia levava. Aí, o riozinho já era um rio tão fundo e tão forte que só mesmo nadando eu seria capaz de atravessar!

6 - Meu guia me disse: "Filho do homem, preste bastante atenção e guarde na memória tudo que viu!" Depois ele me fez voltar, subindo o rio junto com ele.

7 - Enquanto voltava, fiquei muito espantado! Às margens do rio havia muitas árvores, muitas mesmo!

8 - O homem me disse: "Este rio corre na direção leste, atravessa o sertão da Judéia e deságua no Mar Morto. Ele transformará o Mar Morto, tornando suas águas puras e saudáveis.

9 - Por onde este rio passar, a vida surgirá ricamente! Animais aparecerão em grandes grupos, e as plantas brotarão às margens do rio. No Mar Morto haverá muito peixe, porque as águas do rio tornarão puras as águas do mar.

10 - Às margens do Mar Morto, em En-Gedi e por aí afora até En-Eglaim, os pescadores apanharão peixes e estenderão suas redes ao sol, para secar. O Mar Morto dará tanto peixe quanto o Mar Mediterrâneo; peixes de todos os tipos!

11 - Os brejos e pântanos em volta do Mar Morto não serão purificados; serão deixados para dar sal.

12 - Ao longo das margens do rio, nascerão árvores frutíferas de todo tipo. Elas não perderão suas folhas, nem deixarão de dar fruto durante todo o ano. Produzirão seus frutos mensalmente, sem nunca falhar. A razão disso tudo são as águas que nascem debaixo do santuário do Senhor. os frutos dessas árvores servirão para alimentar os povos da Terra; as folhas servirão para curar as doenças.

13 - Assim diz o Senhor Deus! Estas serão as fronteiras da terra de Israel, quando ela for dividida entre as doze tribos de Israel. A tribo de José, dividida entre Efraim e Manassés, receberá duas partes.

14 - As partes serão rigorosamente iguais para cada tribo. Eu jurei, com mão levantada, dar esta terra a seus pais. Vocês receberão exatamente o que Eu prometi dar a eles no passado!

15 - "Estas serão as fronteiras da terra. Ao norte, desde o Mar Mediterrâneo, seguindo pelo caminho de Hamate, até Zedade.

16 - Dali seguindo em direção a Berota e Sibraim, que fica a meio caminho e entre Damasco e Hamate, indo até Hazer-Haticom, nos limites de Haurã.

17 - Assim, a fronteira norte irá do Mar Mediterrâneo até Hazar-Enom; essa localidade faz divisa com Hamate ao norte e com Damasco ao sul.

18 - A fronteira leste começará em Hazar-Enom, seguindo em direção a Haurã. Daí, acompanhará o curso do Rio Jordão. Irá desde o Mar da Galiléia até o Mar Morto, separando Israel de Damasco e de Gileade.

19 - A fronteira sul é marcada pela cidade de Tamar, ao sul do Mar Morto. De lá, ela segue até as fontes de Cades, até Meribá. Das fontes de Cades ela corre até o riacho do Egito, e acompanha o riacho até chegar ao Mar Mediterrâneo.

20 - A fronteira oeste será o próprio Mar Mediterrâneo, desde o riacho do Egito até os limites do território de Hamate.

21 - Vocês deverão repartir esta terra entre si, conforme as doze tribos de Israel.

22 - Distribuam a terra entre suas famílias; repartam a terra com os estrangeiros que vivem entre vocês, e criem seus filhos como se fossem israelitas. Vocês devem considerar essa gente parte do seu próprio povo, com os mesmos direitos que vocês têm.

23 - Cada estrangeiro receberá seu pedaço de terra na parte destinada à tribo em que ele vive.

CAPITULO 48

1 - AQUI ESTÁ A LISTA das tribos e dos territórios dados a cada uma delas. O território da tribo de Dã será o seguinte: Começa na fronteira norte, vai até ao Mar Mediterrâneo, passando por Hetlom até Hazar-Enom, que faz divisa com Hamate ao norte e Damasco ao sul, chegando finalmente ao Mar da Galiléia.

2 - O território de Aser fica imediatamente ao sul do território de Dã, e tem as mesmas fronteiras a leste e oeste.

3 - A parte da terra que pertence à tribo de Naftali fica ao sul da terra de Aser, com as mesmas fronteiras a leste e oeste.

4 - Fazendo divisa com Naftali, tendo as mesmas fronteiras a leste e oeste, vem o território de Manassés.

5 a 7 - A seguir, sempre em direção ao sul, com as mesmas fronteiras a leste e oeste, vêm os territórios das tribos de Efraim, Rúben e Judá,

8 - Ao sul do território de Judá fica a parte santa da terra, separada para o Senhor. Esta parte mede 13.400 metros de largura, e tem as mesmas fronteiras leste e oeste que os territórios das tribos. No meio dessa faixa de terra fica o templo do Senhor.

9 - A área especialmente destinada para o templo terá 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.

10 - Em volta do templo, nessa área separada de 13,400 metros de comprimento ao norte e ao sul, e 5.350 metros a leste e oeste, viverão os sacerdotes que servem no templo, a família de Zadoque.

11 - Eles cumpriram seu dever, e não se deixaram levar pelos pecados do povo de Israel, como aconteceu com os outros levitas.

12 - Por isso, terão essa parte muito especial na terra, quando ela for dividida. Essa parte será totalmente santa, e fará divisa com a faixa de terra separada para os levitas.

13 - Esta terá as mesmas medidas da área separada para o templo e os sacerdotes, 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.

14 - Esta terra separada não poderá ser vendida, trocada nem arrendada a outras pessoas, porque é terra santificada, separada para o Senhor.

15 - A faixa de terra ao sul da área destinada ao templo, com 13.400 metros de comprimento por 2.675 metros de largura, será aberta ao povo, para construir casas e plantar jardins e pomares. No meio dessa faixa de terra ficará a cidade.

16 - A cidade terá a forma de um quadrado, com 2.400 metros de lado.

17 - Em toda a volta da cidade haverá um espaço verde de 160 metros de largura,

18 - No resto da faixa de terra, para leste e oeste, numa extensão de 4.800 metros, haverá áreas de plantação para alimentar as pessoas que trabalham na cidade.

19 - Será cultivada pelos moradores da cidade, por gente de todas as tribos de Israel.

20 - Toda essa área que inclui as terras santas e a faixa destinada à cidade mede 13.400 metros de lado, e tem a forma de um quadrado.

21 e 22 - O que restar nessa faixa de terra de 13.400 metros de largura, entre a fronteira leste e as terras santas, e entre as terras santas e a fronteira oeste, pertencerá ao príncipe. As terras do príncipe serão ao lado dos territórios das tribos. Entre elas ficarão as terras santas e o espaço destinado à cidade. Os dois lotes de terra do príncipe ficarão entre os territórios das tribos de Judá e Benjamim; serão quadrados com 13.400 metros de lado.

23 - E estes são os territórios destinados às outras cinco tribos: Logo abaixo das terras santas e das terras do príncipe vem o território de Benjamim, estendendo-se da fronteira leste até à fronteira oeste.

24 - Fazendo divisa com o território de Benjamim vêm as terras de Simeão, que também vão da fronteira leste à fronteira oeste.

25 - A seguir vêm as terras de Issacar, tendo por fronteiras o Mar Mediterrâneo e o Rio Jordão, como as outras tribos.

26 - Logo abaixo vem o território de Zebulom, ocupando toda a terra de leste a oeste.

27 - Ao sul de Zebulom, indo do Mar Mediterrâneo até o Rio Jordão, fica o território de Gade.

28 - A fronteira sul de Gade começa na cidade de Tamar, junto ao Mar Morto. Segue pelo deserto até às fontes de Cades, e dali ao riacho do Egito, seguindo por ele até o Mar Mediterrâneo.

29 - Estes são os territórios que serão propriedade exclusiva de cada tribo de Israel.

30 e 31 - A cidade, em forma de um quadrado, terá três portas em cada lado de seu muro. Cada porta receberá o nome de uma das tribos de Israel. No lado norte, o muro mede 2.400 metros e suas portas serão chamadas Rúben, Judá e Levi.

32 - No lado leste, medindo também 2.400 metros, haverá outras três portas com os nomes de José, Benjamim e Dã.

33 - O lado sul do muro terá o mesmo comprimento e o mesmo número de portas, chamadas Simeão, Issacar e Zebulom.

34 - Finalmente, no lado oeste do muro, com seus 2.400 metros de comprimento, estarão as três últimas portas, chamadas Gade, Aser e Naftali.

35 - Uma volta completa em torno dos muros da cidade daria 9.600 metros. O nome dessa cidade separada será: A Morada do Senhor.

DANIEL

CAPITULO 1

1 e 2 - TRÊS ANOS DEPOIS do começo do reinado do rei Jeoaquim em Judá, Nabucodonosor, rei de Babilônia, atacou Jerusalém com o seu grande exército. O Senhor deu a Nabucodonosor uma grande vitória sobre o rei Jeoaquim, e quando voltou para Babilônia, ele levou alguns dos vasos sagrados que havia no templo de Deus e os colocou na casa do seu deus, na terra de Sinear.

3 e 4 - Lá, ele mandou Aspenaz, chefe dos palácio real,a escolher alguns rapazes entre os judeus que haviam sido presos em Jerusalém - rapazes de família real e das famílias ricas e importantes de Judá. Eles deveriam aprender a língua, os costumes e a ciência dos caldeus. "Escolha rapazes fortes, com boa saúde e de boa aparência" disse o rei; "eles devem ter boa instrução, boa cultura geral e distinção suficientes para viverem no palácio real".

5 - O próprio rei escolheu a comida que devia ser dada aos jovens. Tudo do bom e do melhor, da própria despensa do rei, vinhos e carnes. Eles deveriam se alimentar dessa comida por três anos. Quando terminasse o treinamento, passariam a ser auxiliares do rei.

6 - Entre os rapazes escolhidos, estavam Daniel, Hananias, Misael e Azarias, todos eles da tribo de Judá.

7 - Mas Aspenaz, chefe do pessoal do palácio, deu aos quatro rapazes outros nomes: o nome de Daniel passou a ser Beltessazar; o de Ananias, Sadraque; o de Misael, Mesaque; o de Azarias, Abede-Nego.

8 - Daniel decidiu que nunca iria comer a comida ou beber os vinhos que o rei havia dado aos rapazes, porque eram coisas proibidas para os judeus. Ele pediu ao chefe dos empregados para comer outras coisas.

9 - Sem Daniel saber, Deus tinha colocado no coração do supervisor uma admiração e interesse especiais por ele.

10 - Apesar disso, Aspenaz ficou alarmado com a sugestão de Daniel. "Eu tenho medo! O rei já determinou o que vocês devem comer. Se ele os vir magros e fracos em comparação com os outros rapazes da sua idade, vai mandar cortar a minha cabeça porque não obedeci as ordens que ele me deu!"

11 - Daniel procurou o mordomo que o chefe tinha indicado para cuidar dele, de Hananias, de Misael e Azarias,

12 - e sugeriu que durante dez dias eles comessem apenas legumes e só bebessem água.

13 - Quando terminassem os dez dias, o mordomo poderia comparar os quatro com os outros rapazes que comiam a comida fina dada pelo rei, e decidir se deveria ou não deixar que os quatro continuassem em sua dieta de legumes e água.

14 - O mordomo acabou concordando com a sugestão.

15 - Dez dias depois, Daniel e seus três amigos estavam com melhor aparência, mais fortes e saudáveis que os rapazes que haviam comido das comidas finas dadas pelo rei!

16 - Depois disso, o mordomo só lhes deu legumes e água, deixando de lado as comidas pesadas e os vinhos dados pelo rei.

17 - Deus deu aos quatro rapazes uma capacidade de aprender fora do comum, e logo eles conheciam muito bem toda a literatura e a ciência de sua época. Além disso, Deus deu a Daniel uma capacidade especial para compreender os significados dos sonhos e visões.

18 e 19 - Quando os três anos de treinamento terminaram, o chefe dos empregados levou todos os rapazes diante do rei, conforme as ordens que tinha recebido. O rei Nabucodonosor conversou longamente com cada um deles, mas nenhum dos rapazes o impressionou tanto quanto Daniel, Hananias, Misael e Azarias. Por isso, eles passaram a fazer parte do grupo de conselheiros do rei.

20 - Em todos os assuntos que exigiam conhecimento e capacidade de julgar, o rei descobriu que os conselhos daqueles quatro rapazes eram melhores que dos outros mágicos e astrólogos do seu reino.

21 - Daniel continuou no cargo de conselheiro do rei até o primeiro ano do reinado de Ciro.

CAPITULO 2

1 a 3 - CERTA NOITE, NO segundo ano de seu reinado, Nabucodonosor teve um pesadelo. Acordou com muito medo e perdeu o sono. Para piorar a situação, ele não conseguia se lembrar do sonho! Imediatamente, mandou chamar os mágicos, os encantadores, os feiticeiros e astrólogos e ordenou que eles lhe dissessem qual tinha sido o seu sonho. "Eu tive um pesadelo terrível" disse Nabucodonosor "e não consigo me lembrar dele. Contem-me o meu sonho porque eu tenho medo de que alguma coisa muito ruim me aconteça".

4 - Então, os astrólogos, falando em aramaico, disseram ao rei: "Senhor, conte-nos o sonho e então poderemos dizer qual o seu significado".

5 - Mas o rei respondeu: "Já lhes disse que não lembro qual foi o sonho. Se vocês não me disserem qual foi o sonho e qual o seu significado, eu arrancarei os seus ossos, um por um, e destruirei completamente suas casas!

6 - Mas, se vocês me contarem o sonho e explicarem o significado, eu lhes darei grandes prêmios e muitas honras. Vamos, digam-me!

7 - Eles replicaram ao rei: "Como podemos explicar o significado do sonho, se o senhor não nos disser como ele foi?"

8 e 9 - E o rei respondeu: "Já descobri o seu plano! Vocês estão tentando ganhar tempo até que me aconteça o mal que o sonho previa. Mas se vocês não podem me dizer qual foi o sonho, como pensam que vou acreditar na interpretação que fizerem dele?"

10 - Os caldeus responderam ao rei: "Não há ninguém em todo o mundo, que possa dizer a uma outra pessoa o que ela sonhou! E nenhum rei deste mundo pediria isso!

11 - O que o rei está exigindo é impossível. Ninguém pode lhe contar o seu sonho. Só os deuses, e eles não vivem entre nós, para ajudar a resolver esse problema.

12 - Quando o rei ouviu esta resposta, ficou cheio de ira e mandou matar todos os sábios de Babilônia.

13 - Daniel e seus amigos foram procurados para serem mortos junto com os outros.

14 - Mas quando Arioque, que estava encarregado de matar os sábios, veio procurar os quatro, Daniel, com muita sabedoria, perguntou a ele:

15 - "Por que o rei está tão furioso? O que aconteceu?" Então Arioque lhe contou tudo o que havia acontecido.

16 - Daniel foi ver o rei. "Dê-me um pouco de tempo, senhor. Eu lhe contarei o sonho e o seu significado".

17 - Então Daniel foi para casa e contou o caso a seus amigos Hananias, Misael e Azarias.

18 - Juntos, eles pediram misericórdia ao Deus do Céu, pediram que Deus lhes revelasse o segredo, para não morrerem junto com os outros sábios da Babilônia.

19 - Naquela noite, Deus revelou a Daniel o sonhos do rei e seu significado. Daniel louvou a Deus, dizendo:

20 - "Bendito seja o nome de Deus, para sempre, porque só Ele tem sabedoria e poder.

21 - Ele controla tudo que acontece na terra. Ele derruba os reis de seus tronos e coloca outros em seu lugar. É Ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos que estudam.

22 - Ele revela mistérios profundos, que o homem não pode conhecer. Ele conhece tudo o que está escondido, porque ele é luz e a escuridão não O atrapalha.

23 - Deus de meus pais, eu lhe digo 'Muito obrigado'. Eu louvo o seu nome porque o Senhor me deu sabedoria e poder. E também porque agora o Senhor me mostrou aquilo que pedimos, o sonho do rei e o seu significado.

24 - Então Daniel procurou Arioque, que estava encarregado de matar todos os sábios de Babilônia e disse: "Não mate esses homens. Leve-me ao rei e eu direi o que ele deseja saber".

25 - Arioque, mais que depressa levou Daniel à presença do rei, dizendo: "Encontrei um judeu que vai revelar o seu sonho, senhor rei!"

26 - O rei falou a Daniel: "Isso é verdade? Você pode me dizer qual foi o meu sonho e o que ele significa?"

27 - Daniel respondeu: "Nenhum sábio, astrólogo, mágico ou adivinho poderia revelar isso ao rei,

28 - mas há um Deus nos céus que revela segredos. Ele contou ao rei, nesse sonho o que vai acontecer no futuro. O sonho, senhor rei, foi o seguinte:

29 - O rei sonhou com acontecimentos futuros. Aquele que revela os segredos mostrou ao senhor o que vai acontecer.

30 - (Lembre-se, senhor, de que conheço este segredo não porque eu seja melhor ou mais sábio que outros homens, mas porque Deus me revelou para o benefício do rei. Para o senhor entender seus pensamentos).

31 - Rei Nabucodonosor, o senhor viu uma grande imagem, uma estátua de homem. A estátua brilhava muito e causava medo e espanto ao rei.

32 - A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e os braços eram feitos de prata; a barriga e as coxas de bronze;

33 - as pernas eram feitas de ferro, e os pés eram feitos, parte de ferro e parte de barro.

34 - Enquanto o rei olhava para a estátua, uma Pedra foi cortada na montanha, sem o uso de força humana. Essa Pedra caiu sobre os pés de ferro e barro da estátua e os destruiu.

35 - Então toda a estátua veio abaixo, numa mistura de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Tudo ficou reduzido a pó, que foi espalhado pelo vento; nada sobrou. Mas a Pedra que tinha destruído a estátua cresceu e se tornou uma grande montanha, que ocupou toda a terra.

36 - Este foi o sonho. Agora, senhor, ouça a interpretação:

37 - Majestade, o senhor é um grande rei, domina sobre muitas nações, pois o Deus dos Céus lhe deu o reino, o poder, a força e a glória.

38 - O senhor reina sobre os lugares mais distantes do mundo, até mesmo sobre os animais e as aves, porque Deus assim mandou. O senhor, rei Nabucodonosor, é a cabeça de ouro.

39 - Mas, quando o seu reino terminar, outra grande nação dominará o mundo. Esse reino será inferior ao seu. Depois que esse reino cair, uma terceira nação dominará toda a terra, representada pela barriga e pelas coxas de bronze da estátua.

40 - A seguir, o quarto reino, que será forte como o ferro: esse reino vai ferir, esmagar e conquistar outras nações.

41 e 42 - Os pés e dedos que o rei viu - feitos de uma mistura de ferro e barro, mostram que, mais tarde, esse reino será dividido. Algumas de suas partes serão fortes como ferro, e outras fracas como o barro.

43 - Essa mistura de ferro e barro também mostra que os reinos procurarão se fortalecer através do casamento entre os seus líderes. Mas isso não dará certo porque ferro e barro não se misturam.

44 - Mas quando esses reis estiverem no poder, o Deus do céu estabelecerá um reino que nunca será destruído; nenhuma nação conquistará esse reino. Ele reduzirá os outros reinos a nada, e ficará firme para sempre.

45 - Este é o significado da Pedra que foi cortada da montanha sem uso de força humana - a Pedra que reduziu a pó todo o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande Deus revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. Essa interpretação do sonho ao rei é tão segura e certa, como a descrição que fiz dele.

46 - Admirado, o rei Nabucodonosor se ajoelhou diante de Daniel e colocou o seu rosto em terra. Ordenou que seus servos fizessem ofertas especiais e queimassem incenso diante de Daniel.

47 - É verdade, Daniel, disse o rei. O seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, o Revelador de mistérios, porque Ele revelou a você este segredo.

48 - Depois disso, o rei fez com que Daniel se tornasse famoso e respeitado. Deu a ele muitos presentes valiosos e escolheu Daniel para ser governador da província de Babilônia. Além disso, Daniel foi escolhido para chefe de todos os sábios.

49 - A pedido de Daniel, o rei indicou Sadraque, Mesaque e Abede-Nego para seus auxiliares, responsáveis pelos negócios da província da Babilônia. Daniel permaneceu no palácio real.

CAPITULO 3

1 - O REI NABUCODONOSOR fez uma estátua dourada, que tinha quase 30 metros de altura por três de largura, e a colocou na planície de Dura, na província de Babilônia;

2 - depois disso, mandou mensagens a todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juízes, conselheiros e oficiais das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua feita pelo rei.

3 - Quando todos os convidados tinham chegado e se reunido diante da estátua,

4 - o homem que anunciava as ordens do rei gritou: Povos de toda a terra, homens de todas as línguas, ouçam a ordem do rei:

5 - Quando os instrumentos começarem a tocar, todos devem se curvar até o chão e adorar a imagem de ouro que o rei Nabucodonosor construiu.

6 - Qualquer pessoa que não fizer isso será imediatamente jogada na grande fornalha acesa.

7 - Assim, quando os instrumentos começaram a tocar, todos aqueles homens - de todo povo, nação, ou língua - se curvaram até o chão e adoraram a estátua de ouro do rei Nabucodonosor.

8 - Mas alguns oficiais foram até onde estava o rei e acusaram os judeus de não adorar a estátua!

9 - Majestade! disseram eles ao rei,

10 - o senhor baixou uma lei dizendo que todos devem se curvar e adorar a estátua de ouro quando os instrumentos começarem a tocar, li e que qualquer pessoa que se recusar, será jogada na grande fornalha acesa.

12 - Há alguns judeus - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, aos quais o rei entregou os negócios da província de Babilônia - que desobedeceram suas ordens e se recusaram a servir os deuses do rei e a adorar a estátua de ouro que o senhor levantou.

13 - Então, Nabucodonosor, terrivelmente zangado, mandou seus servos trazerem Sadraque, Mesaque e Abede-Nego perante ele.

14 - É verdade, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, perguntou o rei, que vocês se recusam a servir meus deuses e adorar a estátua de ouro que eu mandei construir?

15 - Vou dar mais uma oportunidade. Quando a música for tocada, se vocês se curvarem e adorarem a estátua, nada lhes acontecerá. Mas, se vocês não fizerem isso, serão jogados na grande fornalha acesa imediatamente. E qual é o deus que vai poder livrar vocês de minhas mãos?

16 - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego responderam: Rei Nabucodonosor, nós não precisamos responder a essa pergunta.

17 - Se o nosso Deus, a quem nós servimos, quiser nos livrar, Ele nos livrará da grande fornalha e também das suas mãos, hó rei.

18 - Mas se Ele não quiser, mesmo assim, senhor, nós nunca serviremos os seus deuses nem adoraremos a estátua de ouro que o senhor levantou.

19 - Nabucodonosor já estava estourando de raiva e pelo seu rosto se via que ele ia mandar matar os três judeus, Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Ordenou aos seus servos que a fornalha fosse esquentada sete vezes mais que o normal!

20 - Chamou os homens mais fortes de seu exército e mandou amarrar Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e os jogar na grande fornalha.

21 - Assim, os três foram bem amarrados com cordas e jogados dentro da grande fornalha.

22 - O fogo, por causa da ordem do rei, estava tão forte que matou os soldados que jogaram os três judeus na fornalha!

23 - Sadraque, Mesaque e Abede-Nego caíram amarrados dentro das chamas terríveis da grande fornalha.

24 - Então, o rei Nabucodonosor, que assistia a tudo, se levantou espantado e perguntou aos seus conselheiros: "Nós não jogamos três homens no fogo?" "Sim", responderam eles, "sem dúvida, Majestade".

25 - "Mas olhem!" gritou o rei Nabucodonosor. "Eu estou vendo quatro homens, soltos, andando pelo fogo. E nem se queimaram com as chamas! Além disso, o quarto homem parece ser um deus!"

26 - Nabucodonosor se aproximou o máximo possível da grande fornalha e gritou: "Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, servos do Grande Deus, saiam da fornalha!" Então os três saíram do meio do fogo.

27 - Todos os príncipes, governadores, oficiais e conselheiros se ajuntaram à volta de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego e viram que o fogo não tinha sequer tocado neles - que nem um fio de cabelo havia sido queimado! As suas roupas não estavam queimadas! Nem cheiro de fumaça havia neles!

28 - Então Nabucodonosor disse: "Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, porque Ele mandou o seu anjo para salvar seus servos fiéis, que não quiseram obedecer às ordens do rei e preferiram morrer a adorar outro deus!

29 - Por causa disso, eu baixo este decreto: se qualquer pessoa, de qualquer povo, nação, ou língua, falar uma palavra contra o Deus de Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, será cortada em pedaços e sua casa completamente destruída. Porque nenhum outro Deus pode fazer o que Ele faz.

30 - Depois disso o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abede-Nego. Eles se tornaram homens importantes na província de Babilônia.

CAPITULO 4

1 - ESTA É A PROCLAMAÇÃO que o rei Nabucodonosor enviou a todos os povos, de todas as línguas, em todo o mundo: Saudações! Paz a todos!

2 - Quero que todos saibam dos sinais e maravilhas que o Grande Deus fez comigo.

3 - É quase impossível acreditar - foi um grande milagre! Agora eu tenho certeza de que o seu reino é eterno. Agora sei que Ele reina para sempre!

4 - Eu, Nabucodonosor, vivia tranqüilo e feliz no meu palácio.

5 - Certa noite tive um sonho que me deixou muito assustado.

6 - Chamei ao palácio todos os sábios de Babilônia para me dizerem o significado do sonho,

7 - mas quando chegaram – os mágicos, encantadores astrólogos, e adivinhos - e eu contei meu sonho, nenhum deles foi capaz de me dizer o que significava.

8 - Finalmente, apareceu Daniel – a quem eu chamei Beltessazar, em honra ao meu deus - o homem em quem há o espírito dos deuses santos. Então eu contei a ele o meu sonho.

9 - Disse a ele: "Beltessazar, chefe dos mágicos, sei que o espírito dos deuses santos está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você; explique a visão que vi no meu sonho, com a sua interpretação. Escute:

10 e 11 - Eu vi uma grande árvore num campo. Essa árvore crescia sem parar, forte e alta, até que podia ser vista em todo o mundo.

12 - As folhas da árvore eram bem verdes e bonitas, seus ramos estavam carregados de frutos, bastante para todos se alimentarem. Os animais do campo vinham descansar à sombra da árvore e as aves faziam seus ninhos em seus ramos.

13 - Então, deitado em minha cama, vi um dos anjos de Deusa descendo do céu.

14 - Ele gritou: Derrubem a árvore; cortem os seus ramos, arranquem suas folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais da sua sombra e tirem as aves dos seus ramos,

15 - mas deixem as raízes e o tronco, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze, cercado de erva. Ele ficará molhado com o orvalho do céu e vai se alimentar da erva do campo, como os animais!

16 - Durante sete anos, terá pensamentos de animal, em vez de pensamentos de homem.

17 - Isso foi decretado pelos Vigilantes, por ordem dos santos anjos. O decreto foi dado para que todos os homens saibam que o Grande Deus domina sobre os reinos do mundo: Ele dá os reinos a quem bem entende, até ao mais humilde dos homens!

18 - Este, Beltessazar, foi o meu sonho. Agora, diga-me o seu significado. Ninguém mais pode me ajudar na interpretação. Todos os sábios do meu reino falharam. Mas eu sei que você pode responder, porque o espírito dos deuses vive em você.

19 - Então Daniel, que eu chamava de Beltessazar, ficou por algum tempo sentado em silêncio, perturbado pelo sonho. Finalmente, eu disse: "Beltessazar, não tenha medo de me contar o significado do sonho". Daniel respondeu: "Majestade, gostaria que os acontecimentos revelados pelo sonho fossem destinados aos seus inimigos, e não ao rei!

20 - A árvore que o rei viu crescer até os céus, que era vista por todo o mundo,

21 - com suas belas folhas verdes, com os ramos carregados de frutos, dando sombra aos animais e ninho às aves

22 - aquela árvore, Majestade, é o senhor mesmo. O senhor cresceu e se tornou muito forte. A sua grandeza chega até o céu e o seu reino até os confins da terra.

23 - Então, Majestade, o senhor viu um anjo de Deusa descendo do céu e gritando: Cortem e destruam a árvore, mas deixem o tronco e as raízes, cercados de erva, amarrados com uma grossa corrente de ferro e bronze. Ele ficará molhado do orvalho do céu e durante sete anos comerá erva como os animais!

24 - "Majestade, foi o Grande Deus quem deu essa ordem. Isso vai acontecer, sem dúvida!

25 - O senhor será expulso do palácio e vai viver pelos campos, como um animal, comendo capim como um boi, molhado pelo orvalho da noite. E assim o senhor vai viver durante sete anos, até aprender que o Grande Deus é o dono de todos os reinos dos homens, que Ele dá o poder a quem bem entende.

26 - Mas as raízes e o tronco ficaram na terra! Isso significa que o senhor receberá o seu reino de volta, depois de aprender que o Céu domina sobre a terra.

27 - "Rei Nabucodonosor, escute o que eu digo - pare de pecar! Faça o que o senhor já sabe que é certo! Nada de injustiça! Tenha pena dos pobres, seja bom para eles. Quem sabe assim Deus terá pena do senhor e não o castigará".

28 - Mas tudo isso acabou acontecendo mesmo ao rei Nabucodonosor.

29 - Um ano depois do sonho, ele estava passeando, pelo terraço do palácio real,

30 - dizendo, cheio de orgulho: "Eu mesmo, com o meu grande poder construí esta bela cidade de Babilônia para ser minha casa, a capital do meu grande império".

31 - Ele ainda estava falando quando ouviu uma voz, que vinha do céu: "Rei Nabucodonosor, esta mensagem é para você: Você já não é o rei deste grande império!

32 - Você será expulso do seu palácio e vai viver cm os animais do campo; vai comer capim como os bois durante sete anos, até compreender que Deus é quem domina sobre os reinos da terra e os entrega a quem Ele mesmo quer.

33 - E naquela mesma hora a profecia se cumpriu. Nabucodonosor foi expulso do seu palácio e passou a comer capim como os bois. Vivendo ao ar livre, ficou molhado com o orvalho da noite. Seu cabelo cresceu como penas de águias e as suas unhas ficaram enormes como unhas de pássaros.

34 - Ao fim daqueles sete anos, eu, Nabucodonosor, olhei o Céu, minha mente voltou a funcionar como mente de homem e eu louvei e adorei o Grande Deus, e dei glória Àquele que vive para sempre, cujo domínio é eterno e cujo reino dura para sempre.

35 - Quando comparamos a Ele todos os moradores da terra, eles não valem nada. Ele é tão poderoso que faz o que quer com os anjos e com os moradores deste mundo. Não há ninguém capaz de fazê-IO parar. Ninguém pode dizer a Ele: "O Senhor não pode fazer isso!"

36 - Quando minha mente voltou ao normal, recebi de volta a minha honra, o meu poder e o meu reino. Meus conselheiros e auxiliares me procuraram e fui novamente proclamado rei, com muito mais honra do que antes.

37 - Por isso, agora, eu, Nabucodonosor, louvo, glorifico e honro o Rei do Céu, o grande Juiz, porque todos os seus atos são justos e bons. Ele pode humilhar os orgulhosos, fazendo-os arrastar-se no pó.

CAPITULO 5

1 - O REI BELSAZAR organizou uma grande festa e convidou mil homens importantes do seu reino. Nessa festa, o vinho correu livremente.

2 a 4 - Durante a festa, enquanto todos bebiam, Belsazar se lembrou dos vasos de ouro e prata que haviam sido levados para Babilônia muitos anos antes, por Nabucodonosor, quando ele destruiu o templo em Jerusalém. Belsazar ordenou que as taças e vasos fossem trazidos para a festa, e quando chegaram, ele, os príncipes e suas mulheres beberam, usando as taças sagradas para fazer votos e louvores aos seus deuses, feitos de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

5 - De repente, enquanto eles bebiam nas taças sagradas, todos viram uns dedos de mão de homem, escrevendo algo na parede do palácio que ficava em frente às lâmpadas! E o rei viu claramente os dedos escrevendo!

6 - O seu rosto ficou branco por causa do medo. Ele ficou tão apavorado que seus joelhos batiam um contra o outro e suas pernas ficaram bambas!

7 - Tragam os encantadores e astrólogos! ele gritou. Tragam os adivinhos! Qualquer pessoa que conseguir ler o que está escrito na parede e me disser o significado daquelas palavras, será vestida com a roupa real, feita de púrpura. No seu pescoço será colocada uma corrente de ouro, e ela se tornará a terceira autoridade do reino!"

8 - Mas quando os mágicos e adivinhos chegaram, nenhum deles conseguiu entender a mensagem, ou dizer ao rei o seu significado.

9 - O rei estava ficando cada vez mais desesperado. O medo que ele sentia era tão grande que chegou a modificar o seu rosto! E toda aquela gente importante também ficou apavorada!

10 - Quando a rainha-mãe soube o que estava acontecendo, correu até à sala do banquete e disse a Belsazar: "Acalme-se, Majestade. Não fique tão desesperado por causa disso.

11 - Há um homem no seu reino que tem em si o espírito dos deuses santos. Na época de seu pai, esse homem era cheio de inteligência e sabedoria. Ele parecia até ser um deus! No reinado de Nabucodonosor, ele foi nomeado chefe dos magos, mágicos, encantadores, astrólogos e adivinhos de toda a Babilônia.

12 - Chame esse homem, Daniel - ou Beltessazar, conforme o rei o chamava - porque ele está cheio da sabedoria e da inteligência divinas. Ele pode interpretar sonhos ou, resolver problemas muito difíceis e solucionar qualquer caso. Ele poderá dizer ao rei o que significam as palavras escritas na parede.

13 - Assim, Daniel foi levado às pressas à presença do rei, que lhe perguntou: "Você é aquele Daniel que o rei Nabucodonosor trouxe como escravo?

14 - Ouvi dizer que você tem o espírito dos deuses santos, que é um homem iluminado e cheio de inteligência e sabedoria.

15 - Os meus sábios e encantadores tentaram ler as palavras escritas na parece e explicar o que elas significam, mas não conseguiram.

16 - Eu ouvi dizer que você é capaz de resolver qualquer tipo de mistério. Se você me disser o que significam aquelas palavras, eu o vestirei de roupas reais, colocarei no seu pescoço uma corrente de ouro e você passará a ser a terceira autoridade deste reino.

17 - Daniel respondeu ao rei: "Majestade, guarde os seus presentes, ou então ofereça tudo isso a outra pessoa. Eu lhe direi o significado das palavras.

18 - Majestade, o Grande Deus deu ao rei Nabucodonosor, que viveu antes do senhor, um grande reino, muito poder, honra e glória.

19 - Era tão grande o poder que Nabucodonosor recebeu de Deus, que todos os povos tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem ele queria e deixava com vida as pessoas de quem gostava. Conforme os caprichos do rei, os homens eram exaltados ou destruídos.

20 - Mas quando o coração de Nabucodonosor ficou cheio de orgulho, Deus o arrancou de seu trono e acabou com a glória que ele tinha.

21 - Foi expulso do meio dos homens e começou a pensar e agir como um animal; passou a viver com os burros selvagens, comendo capim como os bois. Seu corpo era diariamente coberto com o orvalho, até que entendeu que o Grande Deus domina sobre os reinos dos homens e Ele mesmo escolhe quem quer para governá-los.

22 - E o senhor, Rei Belsazar, que reina no mesmo trono, mesmo sabendo de tudo isso, não se humilhou.

23 - Mas desafiou o Senhor do Céu, e trouxe para esta festa as taças sagradas do seu templo. O senhor, seus convidados, suas esposas e outras mulheres beberam dessas taças enquanto louvavam deuses feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra - deuses que não vêem nem ouvem, deuses que não conhecem coisa alguma. Mas nenhum de vocês louvou o Deus que dá vida, o Deus que controla as suas vidas!

24 e 25 - Por isso, Deus mandou aqueles dedos para escrever essa mensagem: MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.

26 - E este é o significado da mensagem: MENE significa 'contado' - Deus contou os dias do seu reinado, e eles já terminaram.

27 - TEQUEL significa 'pesado' - o senhor foi pesado na balança de Deus, e não atingiu o peso necessário.

28 - PARSIM significa 'dividido' - o seu reino será dividido e entregue aos medos e aos persas.

29 - Então, por ordem de Belsazar, Daniel foi vestido com as roupas reais, feitas de tecido vermelho. No seu pescoço foi colocada uma corrente de ouro, e ele foi proclamado a terceira autoridade no reino.

30 - Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos caldeus, foi morto,

31 - e Dário, o medo, tomou a cidade de Babilônia e começou a reinar, com a idade de sessenta e dois anos.

CAPITULO 6

1 - O REI Dário decidiu dividir seu reino em 120 partes, escolhendo um governador para cada uma.

2 - Esses governadores tinham de prestar contas a três presidentes - um deles era Daniel - para que o reino fosse bem governado.

3 - Em pouco tempo, Daniel mostrou que era mais capaz que todos os outros presidentes e governadores. Ele era muito inteligente e sábio, por isso o rei pensava em tornar Daniel o primeiro-ministro.

4 - Com isso, os outros presidentes e governadores ficaram cheios de inveja. Começaram a procurar alguma coisa de que acusar Daniel, um roubo ou desonestidade, mas não acharam nada. Daniel era muito fiel e honesto no seu trabalho. Ninguém podia acusá-lo diante do rei.

5 - Assim, chegaram à conclusão de que, para acusar Daniel "só usando a religião dele!"

6 - Eles se reuniram, foram se encontrar com o rei e disseram: "Rei Dário, nós desejamos ao senhor uma vida longa e feliz!

7 - Nós, os presidentes, governadores, conselheiros e oficiais, decidimos sem nenhum voto contra, sugerir que o senhor crie uma lei, que não possa ser mudada de jeito algum. Essa lei diz que, durante trinta dias, qualquer pessoa que fizer um pedido ao seu deus, ou a outro homem, fora o rei, será jogada na cova dos leões.

8 - Majestade, nós pedimos que o senhor assine essa lei, para que ela não possa ser mudada, conforme o costume do medos e persas. As leis assinadas pelos reis nunca podem mudar.

9 - Por isso, o rei Dário assinou a lei.

10 - Mas Daniel, apesar de ter sabido que o rei havia assinado a lei, foi para casa, e como de costume, ele se ajoelhou para orar, no seu quarto. Esse quarto ficava no segundo andar, com as janelas abertas na direção de Jerusalém. Ali, Daniel orava de joelhos, três vezes por dia, dando graças ao seu Deus.

11 - Os presidentes e governadores foram juntos à casa de Daniel. Lá encontraram Daniel orando, fazendo pedidos ao seu Deus.

12 - Correram de volta ao palácio e disseram ao rei: "Majestade, o senhor não assinou uma lei que proíbe qualquer pedido a qualquer deus ou homem - a não ser o rei - durante trinta dias? E quem desobedecesse essa lei seria jogado na cova dos leões?" "Sim", respondeu o rei. "É uma lei que não pode ser mudada, assinada pelo rei da Média e da Pérsia."

13 - Então eles disseram ao rei: "Daniel, esse escravo judeu, não está dando a menor importância à lei, nem ao senhor, Majestade. Ele faz pedidos ao Deus dele, três vezes por dia."

14 - Quando o rei ouviu isso, ficou furioso consigo mesmo, por ter assinado a tal lei e decidiu fazer todo o possível para salvar Daniel. Por isso, passou o resto do dia tentando encontrar um jeito de salvar Daniel.

15 - À noite, os governadores voltaram juntos ao palácio e insistiram com o rei. Majestade, é costume do nosso povo: uma lei assinada pelo rei não pode ser mudada. O senhor não pode fazer nada, não adianta.

16 - Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel, que assim, foi levado até à cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel: Eu espero que o seu Deus, a quem você sempre serve e adora, o salve dos leões. Então Daniel foi jogado na cova.

17 - Uma pedra foi colocada na entrada da cova e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para ninguém tirar Daniel dali.

18 - Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como de costume, perdeu o sono e ficou acordado a noite inteira.

19 - Bem cedinho, o rei correu à cova dos leões

20 - e cheio, de tristeza, gritou: "Daniel, servo do Deus Vivo, será que o seu Deus, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?

21 - Foi então que o rei ouviu uma voz: "Majestade, eu lhe desejo uma vida longa e feliz!" Era Daniel!

22 - "O meu Deus mandou o seu anjo, para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante de Deus: e contra o senhor também, rei Dário, eu não cometi crime algum."

23 - O rei ficou cheio de alegria! Mandou que tirassem Daniel da cova; não havia o menor arranhão nele, porque tinha confiado no seu Deus.

24 - Então o rei Dário deu uma nova ordem, para trazerem os homens que com maldade haviam acusado Daniel. Eles e suas famílias foram jogados na cova dos leões. Antes que chegassem no fundo da cova, os leões se jogaram contra eles e todos foram comidos.

25 e 26 - Depois de tudo isso o rei Dário escreveu outra mensagem, que foi anunciada em todo o seu reino."Paz para todos! Eu decreto que todos, em todo o meu reino, respeitem o Deus de Daniel. Ele é o Deus vivo, o Deus que nunca muda. O seu reino nunca será destruído e o seu poder nunca acabará.

27 - Ele liberta e salva o seu povo, e não deixa que sejam mortos. Ele faz grandes milagres no céu e na terra. Foi Ele quem livrou Daniel dos leões.

28 - Assim, Daniel continuou sendo uma autoridade importante durante os reinados de Dário e de Ciro, o persa.

CAPITULO 7

1 - CERTA NOITE, DURANTE o primeiro ano do reinado de Belsazar em Babilônia, Daniel teve um sonho, trazendo visões à sua mente. Ele escreveu o que viu e aqui está a sua visão:

2 - No meu sonho vi uma grande tempestade no mar, os ventos soprando de todos os lados.

3 - Quatro grandes animais, todos diferentes, saíam de dentro do mar.

4 - O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia! Eu continuei a olhar para ele e vi que as asas foram arrancadas. Ele não podia mais voar, mas se levantou como um homem e ganhou uma mente humana.

5 - O segundo animal parecia um urso, com uma das patas levantada, pronto para atacar. Na sua boca havia três costelas e eu ouvi uma voz dizendo ao animal: "Levante-se! Mate e coma muita gente!"

6 - O terceiro desses animais estranhos parecia um leopardo, mas tinha asas de ave nas costas; além disso, tinha quatro cabeças! Esse animal recebeu um grande poder sobre o mundo.

7 - Enquanto continuava a sonhar, um quarto animal apareceu saindo de dentro do mar, muito forte. Tão terrível e medonho que nem posso contar como ele era! Esse animal tinha dentes de ferro; antes de comer alguma coisa, rasgava-a em pedaços com os dentes. O que ele não co-mia, pisava e esmagava com os pés. Ele era muito mais feroz que os outros três animais e tinha dez chifres.

8 - Comecei a prestar atenção aos chifres e de repente, apareceu outro pequeno chifre entre eles. Três chifres foram arrancados para dar lugar ao pequeno, que tinha olhos de homem e uma boca muito atrevida.

9 - Continuei a olhar e vi uns tronos sendo colocados. O Ancião de Dias – o Grande Deus - Se assentou para julgar. A sua roupa era branca como neve e o seu cabelo era branco, muito branco. Ele estava sentado num trono de fogo, que se movia sobre rodas também feitas de fogo.

10 - Defronte dEle nascia e corria um rio de fogo. Milhões de anjos O serviam e centenas de milhões de pessoas estavam diante dEle, para serem julgadas. O tribunal foi instalado e os Livros foram abertos.

11 - Continuei olhando e vi que o quarto animal, tão violento, tinha sido morto e o seu corpo tinha sido entregue para ser queimado. Tudo isso porque o pequeno chifre havia ofendido terrivelmente o Grande Deus.

12 - Quanto aos outros três animais, eles perderam seus reinos, mas puderam continuar vivos por mais algum tempo.

13 - Depois disso, vi um Homem chegar - pelo menos parecia um Homem – no meio das nuvens do céu. Aproximou-se do Ancião de Dias e foi apresentado a Ele.

14 - Esse Homem recebeu glória e poder para dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, deviam obedecer a Ele. O poder que Ele recebeu é eterno - nunca terminará. O seu reino nunca será destruído.

15 - Eu fiquei muito confuso e perturbado com o que vi (Daniel é quem está escrevendo).

16 - Por isso cheguei perto de uma das pessoas que estavam perto do trono e perguntei o que significava tudo aquilo. Então ele me explicou.

17 - Esses quatro grandes animais representam quatro reis que vão dominar a terra.

18 - Mas, perto do fim dos tempos o povo do Grande Deus vai dominar todos os outros do mundo, para sempre e eternamente.

19 - Eu estava muito curioso sobre aquele quarto animal, feroz e violento, que tinha dentes de ferro e unhas de bronze, o animal que pisava suas vítimas até matá-Ias.

20 - Perguntei sobre ele e também sobre aqueles dez chifres. Além disso, quis saber sobre o pequeno chifre que apareceu depois e destruiu três dos dez - o chifre que tinha olhos e falava com muito atrevimento, que parecia ser mais forte que os outros dez.

21 - Enquanto eu olhava, vi aquele pequeno chifre lutar contra o povo de Deus e vencer,

22 - até que o Ancião de Dias instalou o seu tribunal e fez justiça ao seu povo, dando a ele o governo de toda a terra.

23 - Então a pessoa com quem eu estava conversando respondeu: "O quarto animal é a quarta grande nação que dominará a terra. Ele será muito mais violento que os outros. Vai devorar todo o mundo, destruindo tudo o que estiver em seu caminho.

24 - Os dez chifres desse animal são dez reis que vão aparecer desse império. Então, vai entrar em cena um outro rei, ainda mais cruel que os outros dez. Ele vai destruir três dos dez reis.

25 - Vai desafiar o Grande Deus e maltratar o povo de Deus com perseguições e tentará mudar todas as leis, os costumes dos povos e os padrões morais. Durante três anos e meio, fará o que bem entender com o povo de Deus.

26 - Mas quando o Ancião de Dias instalar o seu tribunal, vai tirar desse rei todo o seu poder, para acabar com ele de uma vez por todas.

27 - Então todas as nações da terra, todas as suas riquezas e "por um prazo e um tempo".

28 E assim terminou o meu sonho. Quando acordei, fiquei muito perturbado, branco de medo, mas não contei a ninguém o que tinha visto.

CAPITULO 8

1 - NO TERCEIRO ANO do reinado de Belsazar, eu tive outra visão, parecida com a primeira.

2 - Na minha visão, eu me achava na cidade de Susã, uma das capitais do império, que fica na província de Elão. Eu estava em pé, junto ao rio Ulai.

3 - Ao olhar em volta, vi um carneiro na outra margem do rio. Ele tinha dois chifres e eu, percebi que um dos chifres se tornou maior que o outro.

4 - O carneiro atacava com chifradas tudo o que estava à sua volta. Ninguém conseguia resistir ao carneiro nem salvar suas vítimas. Ele fazia o que bem queria e cresceu muito.

5 - Enquanto eu olhava para o carneiro e pensava no que aquilo poderia significar, apareceu de repente, do oeste, um bode. Ele corria tão depressa que nem chegava a tocar no chão. Esse bode tinha um grande chifre, bem entre os olhos,

6 - e atacou furiosamente o carneiro de dois chifres.

7 - Ele estava muito bravo e quebrou os dois chifres do carneiro, que não tinha, forças para resistir. O bode derrubou e pisou o carneiro, que não tinha ninguém para o ajudar.

8 - O vencedor ficou muito poderoso e orgulhoso, mas quando estava no máximo de seu poder, o grande chifre foi quebrado e em seu lugar apareceram quatro chifres menores, apontando para quatro direções diferentes.

9 - Um desses chifres, começou a crescer bem devagar, mas logo se tornou forte. Ele atacou o sul e o leste, fazendo guerra contra Israel.

10 - Lutou, contra o povo de Deus e derrotou alguns, dos líderes judeus.

11 - Chegou a desafiar o Comandante do exército dó Céu, interrompendo os sacrifícios que eram oferecidos diariamente a Deus e manchando a pureza do seu templo.

12 - Apesar desses pecados terríveis, Deus não deixou o exército do Céu castigar o chifre. O resultado disso foi que a verdade e a justiça desapareceram e a maldade se espalhou.

13 - Então ouvi dois anjos conversando. O primeiro dizia: "Quanto tempo vai passar até que o sacrifício diário volte ar ser oferecido? Quando é que a destruição do templo vai ser vingada? Quando o povo de Deus vai vencer a sua luta?"

14 - E o outro anjo respondeu: '''Isso ainda vai demorar dois mil e trezentos dias.

15 - Eu me esforcei para entender o que significava a visão. De repente, apareceu na minha frente um homem - ou pelo menos parecia um homem –

16 - e ouvi uma voz de homem, vinda da outra margem do rio: "Gabriel, ensine a Daniel o significado da visão".

17 - Então, Gabriel começou a andar em minha direção. Mas eu fiquei tão apavorado que caí por terra e escondi o rosto. "Filho do homem", ele disse, "você precisa saber que essa visão só vai acontecer no fim dos tempos".

18 - Aí eu desmaiei, caído de bruços no chão. Mas Gabriel me tocou, me ajudou a levantar

19 - e disse: Eu estou aqui para dizer a você o que vai acontecer nos últimos dias de um período terrível - porque o que você viu vai acontecer no fim da história do mundo.

20 - Os dois chifres do carneiro que você viu são os reis da Média e da Pérsia

21 - aquele bode peludo é a Grécia e o grande chifre entre os olhos do bode é o primeiro rei daquele país.

22 - Você viu o chifre ser quebrado e quatro chifres menores aparecerem em seu lugar; isso significa que o império grego será dividido em quatro partes, cada uma com seu rei. Mas nenhum deles será tão poderoso como o primeiro, o grande chifre.

23 - Quando esses reinos estiverem chegando ao seu fim, quando a lei e a moral já não forem respeitadas, vai subir ao poder um rei muito mau, muito inteligente, mestre em fazer tratos e não cumprir.

24 - Ele será muito poderoso, mas terá um poder que vem do diabo. Será bem sucedido em tudo o que fizer. Destruirá todos os seus inimigos, mesmo se tiverem grandes exércitos. Além disso, fará muito mal ao povo de Deus.

25 - Será tão bom em mentiras e enganos que vai derrotar muitos inimigos, apanhando-os desprevenidos, enquanto pensam que estão em segurança. Ai, ele se achará tão poderoso que vai tentar vencer o Grande Príncipe numa batalha. Mas, quando isso acontecer, ele vai ser destruído pela mão de Deus, já que nenhum homem foi capaz de vencê-lo.

26 - Depois disso, em seu sonho, você ouviu falar de dois mil e trezentos dias até o povo poder adorar a Deus novamente. Esse número é exato, nem um dia a mais ou a menos. Mas essas coisas só vão acontecer daqui a muito tempo. Por isso, você não deve contar o seu sonho a ninguém.

27 - Por causa de tudo isso, eu fiquei fraco e doente por vários dias. Depois, quando melhorei, voltei a tratar dos negócios do rei. Mas ainda estava perturbado com minha visão, sem conseguir entendê-la direito.

CAPITULO 9

1 e 2 - NO PRIMEIRO ANO do reinado do rei Dário, o filho de Assuero – ele era um Medo, mas foi indicado para rei dos caldeus, eu, Daniel, descobri lendo o livro do profeta Jeremias, que Jerusalém havia de Ficar destruída por setenta anos.

3 - Por isso pedi ao Senhor, com muita insistência, para dar fim à nossa escravidão e nos mandar de volta para nossa terra. Orei, jejuei e usei panos de saco como roupa. Joguei cinza sobre a cabeça

4 - e confessei os meus pecados e os pecados do meu povo. "Oh Senhor", eu orei, "o Senhor é um Deus grande e impressionante; o Senhor sempre cumpre suas promessas de amor às pessoas que O amam e obedecem suas leis.

5 - Mas nós, nós temos pecado demais. Nós fomos rebeldes com o Senhor e fizemos pouco de Seus mandamentos.

6 - Nós nem quisemos ouvir os seus servos, os profetas, que o Senhor mandou tantas vezes para avisar aos nossos reis, príncipes de todo o povo.

7 - Oh Deus, o Senhor é justo. Nós é que somos pecadores, tão pecadores que ficamos até envergonhados, como está acontecendo agora. Sim, todos nós - os homens de Judá, os moradores de Jerusalém e todo o povo judeu, espalhados por causa de nossa infidelidade.

8 - Ó Senhor, nós, nossos reis e nossos príncipes estamos morrendo de vergonha por causa de todos os nossos pecados.

9 - Mas o Senhor nosso Deus é cheio de amor e perdoa até aqueles que se revoltam contra Ele.

10 - Ó Senhor nosso Deus, nós fomos desobedientes e zombamos das leis Que o Senhor nos deu pelos Seus servos, os profetas.

11 - Todo o povo de Israel desobedeceu, e se desviou; nenhum judeu quis ouvir a sua voz. Por isso, a terrível maldição do Senhor caiu sobre nós - a maldição que Moisés, o servo de Deus, descreveu na Lei.

12 - O Senhor fez exatamente o que nos avisou que iria fazer contra o povo e os líderes. Nunca, em toda a história humana, aconteceu um desastre tão terrível quanto a destruição de Jerusalém e de seus habitantes!

13 - Tudo aconteceu exatamente como Moisés escreveu na Lei. Todos os males que ele tinha profetizado, aconteceram conosco! Assim mesmo, nós teimamos e continuamos a cometer pecados, sem pedir perdão a Deus, e sem voltar a fazer o que agrada a Ele.

14 - Por isso, de propósito, o Senhor provocou essa terrível tragédia que quase destruiu nosso povo. Ele é justo em tudo o que faz. Também em nos castigar, porque nós desobedecemos as suas ordens.

15 - O nosso Deus, o Senhor tornou o seu nome famoso e respeitado quando tirou o seu povo do Egito, mostrando grande poder. Faça isso novamente, Senhor! Embora nós tenhamos pecado tanto, embora estejamos cheios de maldade,

16 - mesmo assim, Senhor, por causa da sua justiça e do seu amor, deixe de lado a sua ira contra Jerusalém, a sua cidade, o seu monte Santo! Agora, os povos vizinhos vivem rindo de nós por causa do que aconteceu a Jerusalém, como resultado de nossos pecados.

17 - Ó nosso Deus, ouça a oração do seu servo! Escute os meus pedidos! Demonstre mais uma vez o seu amor pelo seu templo destruído - para sua própria glória, Senhor!

18 - Ó meu Deus, vire-Se para mim e ouça a minha oração. Abra seus olhos e veja a nossa desgraça, veja a nossa cidade - a sua cidade - completamente destruída! Nós não estamos pedindo porque somos bons ou merecemos alguma coisa. Pedimos porque o Senhor é muito bondoso, apesar de todo o nosso terrível pecado!

19 - Ó Senhor, escute! á Senhor, perdoe! á Senhor, ouça o que eu peço e faça alguma coisa! Não Se demore, ó meu Deus, porque todos chamam os judeus e Jerusalém pelo seu nome.

20 - Enquanto eu ainda estava orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo e pedindo a Deus por Jerusalém, o seu santo monte,

21 - Gabriel, a quem eu tinha visto na minha visão anterior, voou rapidamente e me tocou, na hora do sacrifício da tarde.

21 - "Daniel", ele me disse, "eu vim para ajudá-lo a entender os planos de Deus.

23 - No instante em que você começou a orar, foi dada uma ordem. Eu vim para dizer a você o que é essa ordem, porque Deus tem um amor muito especial por você. Escute e procure entender a visão que você teve.

24 - O Senhor determinou quatrocentos e noventa anos de castigo sobre Jerusalém e seu povo. Assim, finalmente, eles aprenderão a se afastar do pecado; toda a culpa dos judeus será apagada. Então, o reino da eterna justiça começará e o lugar mais Santo, no templo em Jerusalém, será novamente dedicado, como os profetas prometeram.

25 - Agora ouça bem! Vão passar quarenta e nove anos mais quatrocentos e trinta e quatro anos a partir do dia em que for assinado o decreto para a reconstrução de Jerusalém até a chegada do Ungido! O povo judeu vai passar por maus momentos, mas Jerusalém vai ser reconstruída, seus muros e suas ruas.

26 - Depois desse período de quatrocentos e trinta e quatro anos, o Ungido será morto sem estabelecer o seu reino... e vai surgir um rei que, com seus exércitos, destruirá a cidade e o templo. Mas eles serão destruídos por uma inundação. Até o fim dos tempos estão determinadas guerras e todos os sofrimentos que elas trazem.

27 - Esse rei fará um tratado de paz com Israel, que deverá durar sete anos. Depois de três anos e meio ele quebrará sua palavra. Vai obrigar os judeus a parar com todos os sacrifícios e ofertas religiosas e depois, como ponto alto de todas as suas maldades, esse Inimigo vai desrespeitar horrivelmente o templo de Deus. Mas, na hora exata em que Deus planejou, o terrível castigo acontecerá de repente contra esse Perverso.

CAPITULO 10

1 - NO TERCEIRO ANO do reinado de Ciro, rei da Pérsia, Daniel também chamado Beltessazar, teve outra visão. Essa visão mostrava alguns fatos que, com toda a certeza, iriam acontecer no futuro. Tempos muito difíceis que haviam de vir, de guerra e sofrimento. Desta vez Daniel entendeu perfeitamente a visão.

2 - Eu tive a visão, Daniel contou mais tarde, depois de passar três semanas lamentando.

3 - Durante essas três semanas não comi nada, nem carne nem vinho, nem as gostosas sobremesas do palácio. Também não me lavei, barbeei, nem penteei meu cabelo.

4 - Então um dia, no começo do mês de Abril, eu estava andando pela margem do grande rio Tigre.

5 e 6 - Olhei para cima e vi um homem vestido com uma roupa de linho, usando um cinto de ouro puro. A pele desse homem brilhava; do seu rosto saía uma luz parecida com a dos relâmpagos e os seus olhos eram chamas de fogo. Os seus braços e pés pareciam feitos de bronze polido, de tanto que brilhavam, e quando ele falou, eu tive a impressão de estar ouvindo uma grande multidão.

7 - Somente eu, Daniel, enxerguei aquela visão; os meus companheiros não viram coisa alguma mas, de repente, ficaram completamente apavorados e, correndo, procuraram um lugar para se esconder.

8 - Com isso, eu fiquei sozinho. Quando vi aquela pessoa tão impressionante, perdi completamente as forças, fiquei sem cor, pronto a desmaiar de tanto medo!

9 - Quando ele falou comigo, desmaiei com o som da sua voz, caindo ao chão, batendo com o rosto na terra.

10 - Mas uma mão me tocou e me levantou, deixando me apoiado nos joelhos e nas mãos.

11 - Aí, ouvi uma voz que dizia: "Daniel, homem que Deus ama muito, levante-se e ouça o que vou dizer, porque Deus me mandou falar com você". Então me levantei, ainda tremendo de medo.

12 - Ele continuou e disse: "Não fique assustado, Daniel. Os seus pedidos foram ouvidos no céu e respondidos no primeiro dia! Quando você começou a jejuar diante de Deus e a orar pedindo sabedoria, eu fui enviado para encontrá-lo.

13 - Mas durante vinte e um dias o poderoso Espírito do Mal que domina o reino da Pérsia me impediu. Foi então que Miguel, um dos anjos mais importantes, veio me ajudar. Assim, eu consegui vencer os maus espíritos que mandam no reino da Pérsia.

14 - Eu vim para contar a você o que vai acontecer ao seu povo, os judeus, no fim da história - porque o cumprimento desta profecia ainda está muito longe.

15 - Enquanto ele falava, eu olhava para o chão, sem poder dizer uma única palavra.

16 - Aí alguém, que parecia ser um homem, tocou a minha boca e voltei a falar. Então disse àquele mensageiro celeste: "Meu senhor, fiquei com muito medo ao vê-lo. Perdi as forças, completamente.

17 - Como é que uma pessoa como eu pode falar com o meu senhor? Não tenho mais forças, não consigo nem respirar!"

18 - Então aquele alguém que parecia ser um homem me tocou mais uma vez e senti minhas forças voltarem.

19 - "Deus o ama muito", ele me disse. "Não tenha medo! Fique calmo. Seja forte - forte, entendeu?" Quando ele falou isso, eu me senti forte como nunca e disse a ele: "Agora o senhor pode continuar a falar, porque me fez ficar forte novamente."

20 e 21 - Ele respondeu: "Você sabe por que eu vim até aqui? Vim para contar a você o que está escrito no "Livro da Verdade". Depois, quando eu partir, terei de lutar novamente contra o príncipe da Pérsia, e depois contra o príncipe da Grécia. E o único que vai me ajudar nessa luta é Miguel, o anjo que protege o seu povo, Israel.

CAPITULO 11

1 - NO PRIMEIRO ANO do reinado de Dário, o medo, eu fui mandado para animá-lo e ajudá-lo.

2 - Agora vou mostrar a você o que vai acontecer no futuro. A Pérsia ainda vai ter três reis. Estes, serão seguidos por um quarto rei, mais rico que todos eles. Ele vai usar sua riqueza para formar um grande exército e tentará destruir a Grécia.

3 - Depois disso, um grande rei vai surgir, e dominar um enorme império. Tudo que desejar fazer, ele vai conseguir.

4 - Mas, quando estiver no máximo do poder, seu reino será quebrado e dividido em quatro partes mais fracas. Esses quatro novos reinos não vão ser dominados pelos filhos do grande rei. O seu reino será arrancado e entregue a outros, fora da sua família.

5 - Um desses novos reis, o rei do Egito, criará uma nação poderosa, mas seus generais vão se revoltar. O rei perderá o trono, porém os generais acabarão deixando o reino ainda mais forte que antes.

6 - Muitos anos depois, o rei do Egito e o rei da Síria farão um tratado de paz. Como prova de amizade e confiança, a filha do rei do Egito se casará com o rei da Síria. Mas logo, ela perderá sua influência sobre o marido e suas esperanças, as esperanças de seu país, irão por água abaixo.

7 - Porém, quando seu irmão se tornar rei do Egito, fará guerra contra o rei da Síria e vencerá, entrando na sua fortaleza.

8 - Ao voltar para o Egito, levará os ídolos e imagens dos sírios. Além disso, levará para sua terra muitos objetos de ouro e de prata. Depois, haverá paz entre o Egito e a Síria por alguns anos.

9 - Após esse período de paz, o rei da Síria fará um ataque rápido contra o Egito, mas voltará depressa para sua terra.

10 e 11 - Porém os filhos desse rei vão montar um grande exército e passando por Israel atacarão as fortalezas do Egito. O rei do Egito vai reagir valentemente, atacando e derrotando o grande exército do rei da Síria.

12 - Então, cheio de orgulho, o rei do Egito mandará matar milhares de soldados inimigos. Apesar disso, a alegria da vitória vai durar pouco tempo.

13 - Alguns anos depois, o rei da Síria voltará à guerra, com um exército maior e mais bem treinado que o anterior.

14 - Além disso, outras nações vão ajudar a Síria nessa guerra contra o Egito. Até alguns judeus revoltados vão se juntar a esse exército, para cumprir a profecia, mas não conseguirão nada com isso.

15 - O rei da Síria e seus aliados cercarão algumas fortalezas do Egito e vencerão as batalhas. Os orgulhosos soldados do Egito serão completamente derrotados, e os melhores deles não resistirão.

16 - "O rei da Síria continuará avançando com seus exércitos e ninguém será capaz de deter o seu avanço. Ele invadirá a Terra Gloriosa, Israel, e levará consigo todas as riquezas dos judeus.

17 - Para conquistar completamente o Egito, ele tentará fazer um tratado com o rei egípcio: a filha do rei da Síria se casará com o rei do Egito. Ela será uma espiã para seu pai, mas o plano não vai dar resultado.

18 - Depois disso, esse rei atacará as cidades do litoral e conquistará muitas delas. Mas, um certo general vai derrotá-lo numa batalha, fazendo seu exército voltar para a Síria, envergonhado.

19 - Durante a volta para sua terra, uma surpresa vai acontecer e esse rei vai desaparecer, de repente.

20 - O rei que virá depois dele será lembrado como o rei que mandou um cobrador de impostos para a terra de Israel. O seu reinado será curto e ele morrerá misteriosamente, mas não nas guerras e nos conflitos.

21 - O rei que virá a seguir será um homem muito mau, a quem o reino não pertencerá por direito de família. Ele se tornará rei fazendo intrigas, em pleno tempo de paz.

22 - Ao se tornar rei, vai eliminar todos os seus inimigos, inclusive o principal sacerdote de Israel.

23 - As promessas desse rei não valerão coisa alguma! Sua maneira de conseguir realizar a sua vontade será a mentira. Mesmo tendo poucos seguidores, ele se tornará um rei muito poderoso.

24 - Ele invadirá as terras mais ricas sem aviso e fará algo que nunca tinha sido feito antes: vai dividir as terras dos ricos com o povo. Conseguirá conquistar muitas fortalezas poderosas, mas isso durará pouco tempo.

25 - Depois disso, mais animado, formará um grande exército para atacar o Egito. Por seu lado, o Egito também vai formar grandes tropas para a luta, mas apesar disso, os planos secretos do rei da Síria darão resultado.

26 - Espiões do rei da Síria que viviam no próprio palácio do rei do Egito causarão a derrota dos egípcios; o exército do Egito vai perder muitos soldados, mortos, feridos e que fugiram do combate.

27 - Quando estiverem reunidos para tratar da paz, esses dois reis farão planos para enganar um ao outro. Isso não vai adiantar nada, porque Deus já planejou o resultado daquelas guerras.

28 - O rei da Síria voltará para sua terra carregado de riquezas. Passará por Israel e fará grandes estragos, matando e destruindo.

29 - Depois, na hora exata marcada por Deus, ele voltará a atacar o Egito. Dessa vez, porém, a história vai ser diferente.

30 e 31 - Aparecerão no Egito alguns navios de guerra vindos de Roma; ele ficará com medo e voltará para sua terra. Furioso por ter sido obrigado a fugir da batalha, o rei da Síria atacará Jerusalém mais uma vez e vai desrespeitar o templo, obrigando os judeus a parar com os sacrifícios diários e adorando ídolos dentro do templo. Quando partir, deixará no governo de Israel, judeus que não amam a Deus - homens que abandonaram a fé de seus pais.

32 - Ele prometerá muitas vantagens aos que não dão importância as coisas de Deus, e assim eles passarão a colaborar com a Síria. Apesar disso, as pessoas que conhecem o seu Deus serão corajosas e farão grandes coisas!

33 - Os homens que compreenderem as verdades espirituais ensinarão muita gente naqueles dias. Mas, estarão sempre correndo grande perigo! Muitos morrerão queimados; outros morrerão pela espada; alguns serão presos, seqüestrados e roubados.

34 - De vez em quando eles receberão ajuda, muito pequena. Mas alguns desses amigos serão falsos, fingindo ajudar, mas querendo na verdade tirar proveito para si mesmos.

35 - Alguns desses homens que entendem melhor as coisas espirituais tropeçarão e cairão. Mas isso vai servir para deixá-los mais firmes, mais puros e limpos até chegar o fim de seus sofrimentos, no dia exato em que Deus planejou.

36 - Esse rei fará o que bem entender, dizendo ser maior que todos os deuses, ofendendo terrivelmente o Grande Deus e aumentando o poder - até que chegue a sua hora. Isso porque os planos de Deus nunca podem ser mudados.

37 Ele não terá o mínimo respeito pelos deuses de seus pais, nem pelo deus preferido das mulheres, nem dará importância a qualquer deus que apareça. Dirá que é maior que todos os deuses!

38 - O único deus que ele adorará será o deus da Guerra - um deus que seus pais nunca adoraram – a quem ele oferecerá grandes riquezas!

39 - Dizendo que é protegido por esse deus, ele conseguirá grandes vitórias contra os seus inimigos. Aos que obedecerem suas ordens, ele dará posições importantes no seu reino e grandes áreas de terra!

40 - Quando o fim da história estiver chegando, o rei do Sul atacará esse mau rei. Além disso, o rei do Norte também lutará contra ele, com um grande exército e muitos navios, invadindo e destruindo algumas de suas terras.

41 - O mau rei reagirá invadindo muitas terras, incluindo Israel, a Terra Gloriosa. Somente Moabe, Edom e parte da terra de Amom escaparão a essa invasão.

42 - O Egito e muitos outros países serão conquistados.

43 - O mau rei tomará para si todos os tesouros do Egito; a Líbia e a Etiópia obedecerão suas ordens.

44 - Mas do leste e do norte, virão más notícias, que deixarão o mau rei muito preocupado. Cheio de ódio ele voltará a Israel, planejando destruir todos os seus inimigos.

45 - Montará o seu quartel general entre Jerusalém e o mar, mas a sua hora chegará. Ele será destruído e ninguém poderá socorrê-lo.

CAPITULO 12

1 – NESSA ÉPOCA, MIGUEL o príncipe dos anjos, que protege o povo de Israel, se levantará e lutará contra forças espirituais do mal para defender os judeus, e haverá aqui na terra um tempo de terrível sofrimento para Israel, um sofrimento que os judeus nunca passaram antes. Mas todos os judeus que tiverem seu nome inscrito no Livro da Vida serão salvos quando o sofrimento acabar.

2 - E muitas pessoas cujos corpos estão enterrados, ressuscitarão. Alguns receberão a vida eterna; alguns receberão castigo e vergonha eternos.

3 - Então os sábios - o verdadeiro povo de Deus - brilharão como o sol e os que fizerem outras pessoas obedecer a Deus, brilharão para sempre como as estrelas.

4 - Mas você, Daniel, guarde segredo sobre essa profecia. Deixe-a selada para que ela só seja entendida perto do fim dos tempos, quando a ciência e o conhecimento se espalharão por todo o mundo!

5 - Então eu, Daniel, olhei e vi dois homens, um em cada margem do rio.

6 - E um desses dois perguntou ao que estava vestido de roupas de linho e se achava sobre as águas do rio: "Quanto tempo vai passar até essas coisas tremendas acontecerem?"

7 - Ele respondeu, levantando as mãos para o céu e jurando por Aquele que vive para sempre, que tudo isso aconteceria depois do povo de Deus ter perdido o seu poder, por três anos e meio.

8 - Eu ouvi o que ele disse, mas não entendi o que ele queria dizer. Então perguntei: "Meu senhor, em que vai dar tudo isso?"

9 - Ele me respondeu: "Deixe isso comigo, Daniel. O que eu falei só vai ser entendido quando chegar o fim dos tempos.

10 - Muitos serão purificados por grandes sofrimentos e perseguições. Os perversos, entretanto, continuarão a fazer o mal e nunca entenderão esta profecia. Só os que querem mesmo aprender compreenderão o que ela significa.

11 - A partir do dia em que os sacrifícios diários forem interrompidos e a Imagem Horrível for colocada no templo para ser adorada, haverá ainda 1290 dias.

12 - Felizes serão as pessoas que esperam e ficam firmes até o 1335º dia!

13 - Você, Daniel, deve levar sua vida normalmente, até o fim. O dia do seu descanso vai chegar, mas depois de muito tempo você vai ressuscitar para receber o seu justo prêmio.

OSÉIAS

CAPITULO 1

1 - AQUI ESTÃO AS mensagens que o Senhor deu a Oséias, filho de Beeri durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá: e de Jeroboão, rei de Israel, filho de Joás.

2 - Esta é a primeira mensagem: o Senhor disse a Oséias: "Vá, Oséias, e case-se com uma jovem que seja prostituta, uma mulher que dará a você filhos de outros homens. Isso servirá para mostrar como o meu povo tem sido infiel a mim, cometendo adultério abertamente, adorando outros deuses.

3 - Assim, Oséias se casou com Gômer, filha de Diblaim. Gômer ficou grávida e deu um filho a Oséias.

4 e 5 - O Senhor ordenou a Oséias: "Dê a esse menino o nome de Jezreel porque no Vale de Jezreel Eu vou castigar a família do Rei Jeú. Eu vou vingar os crimes de morte que ele cometeu. De fato, vou destruir Israel como nação independente e acabar com os exércitos de Israel no Vale de Jezreel".

6 - Algum tempo depois, Gômer teve outro filho, desta vez uma menina. E Deus disse a Oséias: "Essa menina vai se chamar Lo-ruhamah - que na língua de Oséias quer dizer 'Não-Compadecida' - porque não vou mais ter compaixão de Israel, para perdoar sua desobediência outra vez.

7 - Mas da tribo de Judá terei compaixão e, a libertarei pessoalmente de seus inimigos, sem a ajuda dos exércitos e das armas do povo judeu.

8 - Depois que "Não-Compadecida" parou de mamar, Gômer ficou grávida mais uma vez e deu à luz um filho.

9 - Deus ordenou: "Chame esse menino de Lo-Ami-que na língua de Oséias quer dizer 'Não-Meu-Povo' - porque Israel não é meu povo e Eu não sou o Deus de Israel.

10 - Apesar disso, virá o tempo em que Israel crescerá e se tornará uma grande nação. Haverá tantos israelitas que será impossível contar, como grãos de areia numa praia! Quando isso acontecer, em lugar de dizer a eles, 'Vocês não são meu povo', direi, 'Vocês são meus filhos, filhos do Deus Vivo'.

11 - Nesse tempo, os povos de Judá e Israel se unirão e terão um só líder; os dois povos voltarão juntos do exílio. E que dia lindo será aquele - o dia em que Deus plantar o seu povo no solo fértil de sua terra mais uma vez.

CAPITULO 2

1 - VOCÊ JEZREEL, TROQUE os nomes de seu irmão e de sua irmã. Chame seu irmão de Ami (meu Povo); chame sua irmã de Ruhamah (Compadecida),

2 - Chame a atenção de sua mãe, porque ela se tornou mulher de outro homem. Eu já não sou mais o marido dela. Digam para ela parar com a sua prostituição, que deixe de se entregar a outros homens.

3 - Se ela não fizer isso, vou deixá-la nua como no dia em que nasceu. Vou tirar tudo o que ela possui, vou deixá-la morrer de sede como se estivesse perdida num deserto, sem comida e sem água.

4 - Além disso, não vou favorecer os outros filhos que ela teve, como se fossem meus filhos, porque esses outros não são meus, são de outros homens.

5 - A mãe dessas crianças cometeu adultério, traiu seu marido. O que ela fez foi uma vergonha. Ela disse: "Vou atrás de outros homens para me oferecer a eles em troca de comida, bebida e roupas".

6 - Por isso, vou cercar seus caminhos com espinhos. Ela vai se perder,

7 - e quando sair atrás de seus amantes, não vai alcançá-los. Ela vai procurar, mas não encontrará seus amantes. Pensará então: "Bem que eu podia voltar para meu marido, porque com ele eu estava muito melhor do que agora."

8 - Ela não compreende que tudo o que tem, foi dado por mim. Fui eu que dei o ouro e a prata que ela usou para adorar a Baal, seu ídolo!

9 - Mas agora não vou dar a ela o vinho e os cereais que antes eu distribuía à vontade. Vou tirar dela as roupas que escondem a sua nudez. Não vou mais dar grandes colheitas de cereais na estação própria, nem vinho no tempo das uvas.

10 - Vou deixar que ela fique nua, em público, para todos os seus amantes verem, e ninguém será capaz de tirá-la da minha mão.

11 - Vou dar fim a todas as alegrias que ela tem. Vou acabar com suas festas, seus feriados religiosos e seus banquetes.

12 - Destruirei os vinhedos e pomares que ela possui - presentes que ela diz ter recebido de seus amantes - e deixarei que se transformem em mato. Os animais selvagens comerão as frutas dessas árvores.

13 - Vou castigá-la por causa do incenso que ela queimou como oferta a Baal, seu ídolo. Vou castigá-la pelas muitas vezes em que se enfeitou com suas jóias e saiu atrás de seus amantes, deixando-me de lado. Por causa de tudo isso, eu a castigarei, diz o Senhor.

14 - Apesar disso, voltarei a gostar dela. Eu a levarei ao deserto e falarei do meu grande amor por ela.

15 - Lá, eu lhe darei de volta os vinhedos e transformarei o Vale da Desgraça em uma Porta de Esperança. Ela corresponderá ao meu amor e cantará de alegria como nos velhos dias da sua juventude, quando foi tirada por mim do Egito, onde era escrava.

16 - Nesse dia que ainda vem, diz o Senhor, ela me chamará: "Meu Marido" em vez de "Meu Baal".

17 - Ó Israel, Eu farei você esquecer seus ídolos e você nem vai falar os nomes deles, nunca mais!

18 - Naquele tempo, farei um trato entre vocês e os animais selvagens, as aves e as cobras. Os homens não terão medo dos animais nem os animais terão medo do homem. Destruirei todas as armas e todas as guerras acabarão. Todos vocês poderão viver em paz e segurança.

19 - Eu prenderei vocês a mim, e nós seremos unidos por laços de justiça, de retidão, de amor e misericórdia.

20 - Prenderei todos a mim pela fidelidade e amor, e então vocês me conhecerão como nunca conheceram antes.

21 e 22 - Naquele dia, diz o Senhor, responderei aos céus que pedem nuvens, para derramar água sobre a terra em resposta aos pedidos desesperados de chuva. Assim a terra poderá responder aos gritos sufocados dos cereais, das uvas e das oliveiras que pedem umidade e orvalho. Então um grande coro cantará a uma só voz: "Deus Semeia!" "É Ele quem dá vida a tudo!"

23 - Naquele tempo, semearei israelitas na terra e os farei crescer para mim mesmo! Terei compaixão dos que são hoje "Não-compadecidos" e direi àqueles que hoje são "Não-meu Povo", "Agora vocês são meu povo". E eles responderão: "O Senhor é nosso Deus."

CAPITULO 3

1 - ENTÃO O SENHOR me deu uma ordem: "Vá procurar sua mulher e volte com ela para casa. Ame-a embora ela goste de trair você com outros homens. Porque o Senhor ainda ama Israel, embora os israelitas estejam adorando outros deuses e oferecendo belos presentes aos ídolos."

2 - Assim, eu a comprei de volta por quinze moedas de prata e duzentos quilos de cevada,

3 - e disse a ela: "Você vai ficar sozinha em casa por muitos dias. Não vai sair para se prostituir com outros homens. Vai me esperar e eu também esperarei por você".

4 - Isso mostra como o povo de Israel ficará muito tempo sem um rei ou um príncipe, sem um altar, sem templo, sem sacerdotes e sem ídolos!

5 - Depois disso os israelitas voltarão ao Senhor seu Deus e ao Messias, seu Rei. Eles se aproximarão, tremendo, muito humildes, do Senhor e de suas bênçãos. Isso vai acontecer nos últimos dias.

CAPITULO 4

1 - OUÇAM A PALAVRA do Senhor, israelitas. O Senhor tem uma acusação contra vocês, Ele os acusa dos seguintes crimes: Não há fidelidade, nem amor, nem conhecimento de Deus em seu país.

2 - Vocês todos juram falsamente, mentem, matam, roubam e cometem adultério. Em toda parte há violência, com um assassinato atrás do outro.

3 - É por isso que a sua terra não está produzindo nada. Ela está cheia de tristeza e todos os animais que existem em Israel adoecem e morrem. O gado, os pássaros e até mesmo os peixes começam a desaparecer.

4 - Ninguém deve apontar para outra pessoa, tentando jogar sua própria culpa sobre ela! Você, sacerdote, é com você que estou falando!

5 - Como castigo dos seus crimes, vocês, sacerdotes, tropeçarão em dia claro e à noite. Os falsos "profetas" que vocês arranjaram tropeçarão também. E eu vou destruir Israel, a mãe de todos vocês.

6 - O meu povo é destruído porque não me conhece, e a culpa é toda de vocês, sacerdotes, porque se recusam a me conhecer. Por isso Eu não os reconhecerei como sacerdotes; já que se esqueceram das minhas Leis, Eu me "esquecerei" de abençoar seus filhos.

7 - Quanto mais crescia o meu povo, mais ele pecava contra mim. Os israelitas trocaram a glória de Deus pela vergonha dos ídolos.

8 - Os sacerdotes vibram de alegria com os pecados do povo. Eles se alimentam com isso e estão sempre com fome, pedindo mais!

9 - E assim é: "Tal sacerdote, tal povo" - os sacerdotes são perversos, e por isso o povo é perverso. Por isso, castigarei os sacerdotes e o povo por causa de sua maldade.

10 - Comerão bastante, mas sentirão fome. Ganharão muito dinheiro com a prostituição, mas não terão filhos porque Me abandonaram e adoraram outros deuses.

11 - O vinho, a prostituição e as orgias acabaram com a inteligência do meu povo.

12 - Eles pedem a um pedaço de pau que lhes ensine o que fazer. Pedem aos feiticeiros que usem suas "varinhas mágicas" para saber o futuro. Eles ficaram dominados pelos ídolos e perderam a cabeça. Foram iguais a prostitutas, adorando outros deuses e me abandonando.

13 - Os israelitas fazem sacrifícios aos ídolos no alto dos morros de Israel; lá, eles queimam incenso, na sombra gostosa dos carvalhos, dos choupos e outras árvores. Lá as moças de Israel, as filhas e noivas dos israelitas se tornam prostitutas e adúlteras.

14 - E vocês acham que Eu devia castigá-las? Por que, se vocês, homens, estão fazendo a mesma coisa, pecando com prostitutas de rua e com as dos santuários. Tolos! O julgamento de vocês já está decretado, porque se negam a compreender os fatos.

15 - Mesmo que Israel seja uma prostituta, você Judá, não caia nesse mesmo pecado. Judeus, não se ajuntem com esses que Me adoram falsamente em Gilgal e em Betel. Sua adoração é fingida.

16 - Ó Judá, não seja como Israel, teimoso como uma bezerra. Tão teimoso que não deixou o Senhor levá-lo aos pastos verdes.

17 - Afaste-se de Israel porque os israelitas se entregaram completamente aos ídolos.

18 - Os homens de Israel bebem muito, e quando ficam bêbados saem atrás das prostitutas. Eles amam a vergonha mais que a honra.

19 - Por isso, um forte vento os arrastará para longe de sua terra; morrerão na maior vergonha, porque sacrificaram a ídolos.

CAPITULO 5

1 - OUÇAM ISTO, SACERDOTES e líderes de Israel! Escutem, membros da família real! Vocês estão condenados porque enganaram o povo com os ídolos em Mispa e Tabor,

2 - e cavaram uma armadilha funda para o povo cair, em Sitim. Mas não se esqueçam! Eu vou ajustar contas com vocês pelo que fizeram.

3 - Conheço seus pecados, Israel! Você me deixou como uma prostituta abandona seu marido; você é totalmente depravado.

4 - As coisas que você faz, não o deixam voltar a Deus; no fundo do coração de cada israelita existe um espírito de adultério, e por isso não podem conhecer o Senhor.

5 - O terrível orgulho é que acusa Israel no meu tribunal. O peso dos pecados que cometeu vai fazê-lo tropeçar e Judá também acabará caindo.

6 Então, trarão seus rebanhos para sacrificar a Deus, mas já será tarde demais. Eles não encontrarão o Senhor, porque foram deixados de lado por Ele e por isso ficarão sozinhos e abandonados.

7 - Quebraram o trato de honra que tinham feito com o Senhor, gerando filhos que não eram dEle. Por isso, de repente eles e toda a riqueza que têm desaparecerão.

8 - Dêem o alarme! Toquem bem alto a trombeta para avisar o povo em Gibeá, em Ramá e em Bete-Áven. Cuidado, povo de Benjamim!

9 - Escute esse aviso, Israel: Quando chegar o dia do seu castigo, você acabará como um monte de lixo, e isto em público!

10 - Os líderes de Judá se tornaram ladrões da pior espécie! Por isso a minha ira cairá sobre eles como uma tempestade de verão.

11 - Israel será esmagado e quebrado pelo meu castigo, porque está decidido a seguir os ídolos.

12 - Será destruído como a traça acaba com um pedaço de pano; farei apodrecer a força de Judá.

13 - Quando Efraim e Judá virem o quanto estão doentes, Efraim vai procurar a Assíria, o grande rei da Assíria, mas ele não poderá nem ajudar, quanto menos curar as feridas!

14 - Partirei Efraim e Judá em pedaços, como o leão rasga o animal que matou, serão levados de sua terra e espantarei todos os que quiserem ajudá-los.

15 - Serão abandonados e voltarei ao meu lar até que Efraim e Judá reconheçam sua culpa e me procurem pedindo ajuda. Eu sei que assim que surgirem os problemas, eles me procurarão, dizendo uns aos outros:

CAPITULO 6

1 - VENHAM, VAMOS VOLTAR ao Senhor; foi Ele quem nos feriu - e vai nos curar. Ele nos machucou – Ele que nos sare.

2 - Em dois ou três dias, no máximo, Ele nos deixará prontos para andar novamente, para vivermos no seu amor!

3 - Ah, precisamos muito conhecer o Senhor! Vamos nos esforçar para isto e Ele nos responderá! É tão certo quanto a manhã que vem depois da noite ou a chuva que chega com a primavera.

4 - Ah, Efraim e Judá! O que será que vou fazer com vocês? O seu amor se desmancha como a neblina da manhã e some depressa como o orvalho.

5 - Mandei meus profetas para avisar vocês do castigo. Condenei todos à morte com as palavras da minha boca, ameaçando de morte. Agora, de repente, sem aviso, o meu julgamento cairá sobre vocês, tão seguro como o dia segue a noite.

6 - Não quero sacrifícios - quero o seu amor. Não me interesso por suas ofertas; o que Eu quero é que vocês Me conheçam.

7 - Mas, como aconteceu com Adão, vocês quebraram o trato que fiz e recusaram o meu amor.

8 - Gileade é uma cidade cheia de pecadores, cheia de marcas de sangue.

9 - Os seus moradores são um bando de ladrões, que atacam suas vítimas à traição. Os sacerdotes formam turmas de assassinos na estrada de Siquém; além disso, praticam pecados de toda espécie.

10 - Sim, estou vendo uma coisa horrível: Israel correndo atrás de outros deuses e os israelitas totalmente corrompidos.

11 - Ab, Judá! Para você também há um julgamento terrível, já preparado - e Eu queria tanto abençoá-lo!

CAPITULO 7

1 - GOSTARIA DE PERDOAR Israel, mas os seus pecados são grandes demais. É impossível uma pessoa viver em Samaria e não se tornar um mentiroso, ladrão ou bandido!

2 - Os moradores de Samaria nem sequer imaginam que Eu os observo. As suas obras más os cercam e Eu vejo todas essas obras.

3 - O rei se alegra com a maldade dos habitantes de seu país, e os príncipes riem das mentiras que eles contam.

4 - Todos são adúlteros: como o forno do padeiro, que está sempre aceso - a não ser quando ele amassa o pão e deixa fermentando - assim essas pessoas estão sempre fervendo de sensualidade.

5 - No dia do aniversário do rei, os príncipes o deixam bêbado; então o rei faz papel de tolo, e bebe com os que zombam dele.

6 - Os corações dos príncipes são como um forno aceso, cheios de intriga. Seus planos são como brasas acesas enquanto dormem, e quando acordam, já são um incêndio violento!

7 - Matam seus reis sem piedade, um atrás do outro, e ninguém me procura para pedir socorro!

8 - O meu povo se mistura com os povos idólatras e adota seus maus costumes. Por isso se tornam tão inúteis quanto um pão que não foi bem assado!

9 - Começaram a adorar deuses estra-nhos, e isso acabou com suas forças, mas eles não sabem disso. O cabelo de Efraim embranquecem, mas ele nem sequer percebe como está fraco e velho!

10 - Seu orgulho em outros deuses condenou Israel abertamente. Apesar disso ele não se volta nem tenta procurar o seu Deus.

11 - Israel é como uma pomba tola, sem juízo, que pede ajuda ao Egito e voa na direção da Assíria.

12 - Mas, enquanto voa, jogarei sobre ele a minha rede e o trarei para a terra, como se faz com um passarinho qualquer. Castigarei Israel por toda a maldade que praticou, conforme minha Palavra pregada entre eles.

13 - Pobre do meu povo, que Me abandonou! Todos morrerão porque pecaram contra Mim, brigaram comigo. Eu queria perdoá-los, mas seus corações são tão duros que eles não aceitam a verdade!

14 - Perdem o sono e gemem de medo, mas não Me pedem ajuda. Em vez disso, adoram deuses estranhos, pedindo boas colheitas e muitas riquezas.

15 - Eu ajudei e deixei todos bem fortes, mas de nada adiantou, pois se revoltaram contra mim.

16 - Procuram ajuda em toda parte, porém não olham para o céu, para o Deus Altíssimo. São como um arco estragado que nunca acerta o alvo. Seus líderes serão mortos pela espada dos seus inimigos, porque foram atrevidos comigo. E lá no Egito, todos rirão deles!

CAPITULO 8

1 - TOQUEM O ALARME! Os inimigos estão chegando! Como urubus caindo sobre a carniça, os inimigos atacam o povo de Deus porque eles quebraram o trato que fizeram comigo e desobedeceram minhas leis.

2 - Agora Israel grita por Mim, pedindo socorro: "Ajude-nos, pois o Senhor é o nosso. Deus!"

3 - Mas já é tarde demais! Israel, cheio de orgulho, desperdiçou suas oportunidades e agora seus inimigos o perseguirão.

4 - Os israelitas escolheram reis e príncipes sem a minha ordem. Com as próprias mãos fizeram imagens de ouro e prata e as adoraram; por isso não merecem a minha ajuda.

5 - Ó Samaria, rejeito esse bezerro – esse ídolo que você criou! A minha ira está fervendo contra você. Quanto tempo vai passar até aparecer um homem honesto entre os seus habitantes?

6 - Quando será que vocês vão entender que esse bezerro que vocês adoram foi feito por homens comuns? Esse bezerro não é Deus! Por isso ele vai ser esmigalhado!

7 - Os israelitas semearam ventos e vão colher tempestades! Não vai haver colheita. As espigas murcharão e morrerão, sem dar o alimento; se produzirem alguma coisa, os estrangeiros é que comerão!

8 - Israel está destruído. Seus pedaços estão espalhados entre as nações, como um vaso quebrado.

9 - Israel é como um jumento selvagem que anda perdido pelas montanhas. Os únicos amigos que tem são as nações como a Assíria, que contratou para defendê-lo.

10 - Mas, mesmo que Israel arranje muitos "amigos", Eu vou castigá-lo e levar os israelitas para o exílio. Assim, pelo menos, eles ficarão livres do peso do seu "grande" rei.

11 - Efraim construiu muitos altares, mas não são altares para Me adorar! São altares do pecado!

12 - Mesmo que Eu desse aos israelitas dez mil leis, eles diriam: "Isso não é para nós! As leis são para outras nações."

13 - Israel ama os rituais de seus sacrifícios, mas isso não vale nada para Mim! Por isso vou pedir conta dos pecados que eles cometem e vou castigá-los. Eles acabarão voltando ao Egito.

14 - Israel construiu grandes palácios. Judá construiu fortalezas para defender suas cidades. Mas os dois esqueceram o seu Criador! Por isso vou mandar fogo contra os palácios e incendiar as fortalezas.

CAPITULO 9

1 - ISRAELITAS, NÃO SE alegrem como fazem os outros povos, porque vocês abandonaram o seu Deus e ofereceram sacrifícios a outros deuses nos terreiros de suas plantações;

2 - Por isso suas colheitas serão pequenas e as uvas morrerão no pé.

3 - Vocês já não podem mais ficar nesta terra de Deus. Serão levados embora, para o Egito e a Assíria, e lá vão comer lavagem e lixo!

4 - Longe de casa, não poderão mais derramar o vinho como oferta ao Senhor. Nenhum sacrifício realizado nesses lugares pode agradar a Deus. Será contaminado, como comida de pranteadores; Qualquer pessoa que comer desses sacrifícios ficará contaminada. Podem usar essa comida como alimento, mas não podem oferecer a Deus.

5 - Então, o que vão fazer nos dias santos, nas festas dedicadas ao Senhor,

6 - quando forem levados para a Assíria como escravos? Quem vai herdar as terras e casas que vocês vão deixar para trás! - Os egípcios! Eles vão recolher os israelitas mortos e os habitantes de Mênfis enterrarão os cadáveres. Espinhos e urtigas crescerão nas ruínas.

7 - Chegou o tempo do castigo de Israel. Está bem perto à hora dos israelitas receberem o que merecem, e logo todos vão saber muito bem disso. "Os profetas estão loucos"; "Os homens inspirados por Deus são uns doidos". É assim que eles zombam porque a nação está carregada de pecado e odeia aqueles que amam a Deus.

8 - Escolhi profetas para orientar o meu povo, mas o povo rejeitou meus mensageiros e anunciou abertamente o seu ódio, até mesmo no templo do Senhor.

9 - O meu povo faz hoje as mesmas coisas depravadas que fez em Gibeá, há muito tempo. O Senhor não esquece, e com certeza vai castigar Israel.

10 - Ah Israel! Eu Me lembro tão bem daqueles primeiros dias, quando os guiei pelo deserto; que dias maravilhosos! O seu amor era delicioso, como os primeiros figos que nascem no verão! Mas você logo me abandonou por causa de Baal-Peor, e entregou-se a outros deuses! Logo se tornou tão inútil e vazio quanto eles.

11 - A glória de Israel fugirá como uma ave, pois os filhos morrerão logo depois do parto, nascerão mortos ou nunca serão gerados!

12 - E se os filhos crescerem, Eu os tirarei de você. Todos eles estão condenados. Vai ser um dia muito triste aquele, quando Eu der as costas a Israel e o deixar sozinho, abandonado.

13 - Na visão que tenho da história, vi os filhos de Israel já condenados. Os pais são forçados a levar os filhos para o massacre!

14 - Ó Senhor, que devo pedir para o seu povo? Pedirei que o Senhor dê a Israel mulheres que não podem ter filhos, nem amamentar.

15 - Toda a maldade do povo de Israel começou em Gilgal; foi ali que minha ira contra eles começou. Eu os expulsarei da minha terra, por causa da idolatria. Eu não os amarei mais porque todos os líderes de Israel são rebeldes.

16 - Efraim foi ferido de morte. As raízes de Israel secaram; não darão mais fruto. Mesmo que dê à luz, matarei seus filhos queridos.

17 - O meu Deus destruirá o povo de Israel porque não ouvem nem obedecem. Eles andarão sem rumo e sem pátria, perdidos entre os países do mundo.

CAPITULO 10

1 - ISRAEL É UMA NAÇÃO muito rica - é como uma bonita plantação de uvas, bem carregada! Mas, quanto mais riquezas Eu lhe dou, mais riquezas os israelitas colocam sobre os altares idólatras. Quanto mais ricas as colheitas que lhes dou, mais bonitas são as estátuas e imagens que constroem.

2 - Os israelitas são falsos de coração. São culpados e por isso devem ser castigados. Deus quebrará os seus altares e esmagará os seus ídolos.

3 - Então eles dirão: "Nós deixamos o Senhor de lado e Ele nos tirou o rei. E daí? O rei não faz falta mesmo!"

4 - Fazem promessas que nem pensam em cumprir. Por isso o castigo vai se espalhar entre eles como o mato bravo cresce nos campos.

5 - Os habitantes de Samaria tremem de medo de que os seus bezerros, seus falsos deuses, sejam destruídos. Os sacerdotes e o povo se queixam porque a glória dos seus deuses quebrados acabou.

6 - Esse ídolo - esse deus-bezerro - será arrastado junto com os israelitas para a escravidão na Assíria, como um presente para o grande rei daquela nação. Todos vão zombar de Efraim porque confiou nesse ídolo. Israel sofrerá muita vergonha!

7 - Quanto a Samaria, o seu rei vai desaparecer como uma lasquinha de madeira perdida no oceano.

8 - Os altares dos ídolos de Áven, em Betel, onde Israel pecou, cairão. À sua volta vão crescer urtigas e espinheiros, e os homens vão gritar para as montanhas: "Caiam em cima de nós!" "Esmaguem-nos!"

9 - Ó Israel, desde aquela noite pavorosa em Gibeá, a única coisa que vocês fizeram foi pecar, pecar, pecar! Vocês não melhoraram nem um pouquinho! Não foi com razão que os homens de Gibeá foram todos mortos?

10 - Eu também vou castigá-los por sua desobediência. Vou reunir os exércitos de muitas nações para castigar pelos pecados que acumulados durante todos esses anos.

11 - Efraim estava acostumado a amassar os grãos de trigo, como um boi manso. Eu nunca pus uma canga pesada no seu pescoço. Tive pena dele. Mas agora, agora vou atrelar Efraim ao arado! Acabaram-se os dias de vida boa!

12 - Plantem as boas sementes da justiça e colherão o meu amor. Passem arado no chão duro de seus corações. Porque chegou o dia de procurar o Senhor, para que Ele venha e derrame a salvação sobre vocês.

13 - Mas vocês plantaram a maldade e acabaram colhendo só pecado. Receberam o preço justo de acreditar numa mentira - pensar que forças militares e muitos soldados podem dar tranqüilidade a um país.

14 - Portanto, os horrores e medo da guerra surgirão no meio do povo de Israel e todas as fortalezas do país serão derrubadas. Como aconteceu em Bete-Arbel, que Salmão destruiu. Lá, até mulheres e crianças foram partidos em pedaços.

15 - Este será, também, povo de Israel, o seu destino, por causa de sua grande maldade. Em apenas uma manhã, o rei de Israel será destruído.

CAPITULO 11

1 - QUANDO ISRAEL ERA uma criancinha, Eu o amei como meu filho e trouxe os israelitas do Egito.

2 - Mas, quanto mais os chamava, mais rebeldes eles se tornavam. Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.

3 - Ensinei Israel a andar, como a mãe ensina seu filhinho. Segurei os israelitas em meus braços, mas eles não souberam, ou não deram importância ao fato de que era Eu que os estava segurando.

4 - Como um lavrador leva o seu animal favorito, assim guiei Israel, puxando-o com cordas de amor. Desatei sua boca para ele poder comer. Eu mesmo me abaixei e lhe dei comida.

5 - O meu povo não voltará ao Egito, mas será escravo em outro país, a Assíria, porque não quer se converter e voltar para Mim.

6 - A guerra varrerá as cidades de Israel. Os inimigos arrombarão os portões das cidades e prenderão os israelitas nas fortalezas onde vão se esconder.

7 - O meu povo está decidido a Me abandonar e por isso Eu o condenei à escravidão; ninguém será capaz de livrar Israel.

8 - Ah, Efraim, como é que vou abandoná-lo! Nunca seria capaz de fazer isto! Nunca poderia fazer com você o que fiz com Admá e Zeboim! O meu coração grita dentro de Mim! Ah, como gostaria de ajudá-lo!

9 - Não, não vou castigar os israelitas conforme a minha forte ira exige. Esta é a última vez que vou destruir Efraim. Eu sou Deus, e não um simples homem. Eu sou o Santo que vive entre vocês. Eu não vim para destruir.

10 - Pois o povo vai seguir ao Senhor. Rugirei como um leão, para espantar os inimigos de Israel, e o meu povo, tremendo, voltará do ocidente.

11 - Como um bando de pássaros, eles virão do Egito e voando como pombas virão da Assíria. Eu os trarei de volta para seus lares. É o Senhor quem faz esta promessa!

12 - Israel Me cercou com mentiras e falsidades, mas Judá ainda confia em Deus e é fiel ao Santo.

CAPITULO 12

1 - ISRAEL ESTÁ PERSEGUINDO o vento, está alimentando um redemoinho. Os israelitas estão brincando com fogo! Eles deram presentes ao Egito e a Assíria para conseguir ajuda, e tudo o que receberam em troca foi um monte de promessas sem qualquer valor.

2 - Mas o Senhor também tem uma acusação contra Judá. Judá também será castigada com justiça por causa de seus maus caminhos.

3 - Quando Jacó nasceu, lutou com seu irmão. Quando já era homem feito, chegou a lutar com Deus.

4 - Sim, lutou com o Anjo e levou vantagem. Chorou e implorou uma bênção para si. Ele se encontrou com Deus, frente a frente, em Betel. Lá Deus falou a Jacó, nosso Pai.

5 - O Senhor, o Deus do Universo, o Senhor é o Seu nome.

6 - Oh, se voltem para Deus! Vivam os princípios do amor e da justiça. Em Deus esperem muito e sempre!

7 - Mas isso não acontece. O meu povo parece um comerciante desonesto, que usa balanças falsas. Eles amam o roubo e a mentira.

8 - Efraim, cheio de si, afirma: "Sou muito rico! E consegui tudo isso sozinho! Mas as riquezas, não podem cobrir nenhum pecado."

9 - Eu sou o mesmo Senhor, o mesmo Deus que tirou os israelitas do Egito. Vou fazer vocês morarem em cabanas novamente, como fazem na Festa dos Tabernáculos todos os anos.

10 - Mandei os meus profetas para avisá-los com muitas visões, sonhos e comparações.

11 - Apesar disso, os pecados de Gilgal continuam crescendo. Filas e filas de altares, como valetas num campo pronto para a plantação, onde vocês fazem sacrifícios aos seus deuses. E Gileade, também, está cheia de gente tola, que vive adorando ídolos.

12 - Jacó fugiu para a Síria e lá comprou sua esposa, tomando conta de ovelhas.

13 - Depois disso, o Senhor tirou o seu povo do Egito por meio de um profeta, que guiou e protegeu Israel.

14 - Mas Efraim provocou terrivelmente ao Senhor. Por isso, será condenado à morte, como pena de seus pecados.

CAPITULO 13

1 - JÁ HOUVE TEMPO em que Israel falava e as nações tremiam de medo, pois ele era um grande país. Mas o povo começou a adorar Baal e provocou a sua própria destruição.

2 - Agora, eles Me desobedecem cada vez mais. Derretem sua prata para fazer ídolos, com muita arte e perfeição. "Ofereçam sacrifícios a estes deuses!" dizem eles. Imaginem, homens beijando bezerros!

3 - Por isso eles desaparecerão como a neblina da manhã, como o orvalho que logo seca, como a palha que o vento leva, como a fumaça Que sai de uma chaminé.

4 - Eu sou o único Deus, o seu Senhor desde que vocês foram tirados por Mim da terra do Egito. Vocês não têm outro Deus além de Mim, porque não existe outro Salvador.

5 - Eu tomei conta de vocês no deserto, naquela terra seca, sem vida.

6 - Mas quando vocês receberam a terra prometida, comeram e ficaram satisfeitos, então se tornaram orgulhosos e Me esqueceram!

7 - Por isso, avançarei sobre vocês como um leão; como um leopardo que se esconde e ataca de surpresa.

8 - Eu os rasgarei em pedaços, como faz uma ursa cujos filhotes foram roubados. Vou devorá-los como um leão. Vocês serão comidos por feras.

9 - Oh Israel! Vocês produziram a sua própria desgraça! Só Eu poderia salva-los!

10 - Onde está o seu rei? Por que não pedem ajuda a ele? Onde estão as autoridades do país? Vocês pediram um rei e príncipes! Agora, eles que tratem de salvá-los!

11 - Eu lhe dei reis na minha ira e os tirei no meu furor.

12 - Os pecados de Israel foram colhidos e amarrados como um feixe de trigo. Foram guardados para o dia do castigo.

13 - Um novo nascimento foi oferecido a Israel, mas ele é como uma criança que se recusa a nascer. Como ele é teimoso, como é tolo!

14 - Iria Eu tirar Israel do inferno? Pagaria um preço para livrá-lo da Morte? Ó Morte, faça Israel sentir o gosto das suas pragas! Ó inferno, mostre a sua destruição! A minha vontade de castigar Israel não diminuiu nem um pouco!

15 - Israel foi chamado o mais rico dos filhos de Jacó, mas o vento leste - que o Senhor mandou do deserto - vai soprar sobre ele e deixará sua terra torrada! Todas suas fontes e lagos cercados de plantas secarão. Ele morrerá de sede.

16 - Samaria vai carregar sua culpa porque se revoltou contra Deus. Seus habitantes serão mortos pelos soldados invasores. As criancinhas serão jogadas violentamente ao chão e as mulheres grávidas serão abertas ao meio pelas espadas.

CAPITULO 14

1 - ISRAEL, ISRAEL, VOLTE para o Senhor, o seu Deus porque por causa dos seus pecados você ficou nessa situação terrível!

2 - Faça seus pedidos! Diga ao Senhor: "Ó Senhor, perdoe os nossos pecados! Tenha pena de nós e receba nossos novos sacrifícios, o louvor dos nossos lábios!

3 - A Assíria não pode nos salvar, e não temos força para vencer uma batalha sequer! Nunca mais chamaremos os ídolos que fizemos de 'nossos deuses' porque somente no Senhor os órfãos encontram socorro e amor!

4 - Quando Israel fizer isso, Eu o curarei de sua idolatria e infidelidade. Nada poderá deter o meu amor por eles, e a minha ira desaparecera para sempre!

5 - Eu cairei sobre Israel como o orvalho cai sobre as flores. Israel crescerá como o lírio e as suas raízes serão profundas como as dos cedros, que crescem no Líbano!

6 - Seus ramos se espalharão, belos como oliveiras, perfumados como as florestas do Líbano.

7 - O povo de Israel voltará de longe, do exílio e todos descansarão à minha sombra. Serão como campo de trigo, crescerão como uma plantação de uvas, terão o perfume dos vinhedos do Líbano.

8 - Ó Efraim, fuja dos ídolos! Eu sou vivo e forte! Vou tomar conta de você. Eu sou como uma árvore que nunca perde suas folhas, e darei a você o meu fruto durante o ano todo. A minha misericórdia nunca falha.

9 - Quem for sábio, deve entender essas coisas. Quem for inteligente, ouça com atenção. Pois os caminhos do Senhor são verdadeiros e certos, e os justos andarão neles, mas os pecadores tropeçarão.

JOEL

CAPITULO 1

1 - O SENHOR ENVIOU esta mensagem a Joel, filho de Petuel:

2 - Escutem bem, velhos de Israel! Ouçam todos! Vocês já ouviram, em toda a sua vida, em toda a história de seu povo, alguma coisa igual à que vou lhes contar?

3 - No futuro, contem isso a seus filhos; essa história terrível deve ser transmitida de geração a geração.

4 - Depois que o gafanhoto cortador deixar de devorar suas plantações, os gafanhotos migradores comerão o que sobrou. Depois deles virão os gafanhotos saltadores e finalmente os gafanhotos devoradores.

5 - Bêbados, acordem e chorem! Pois todas as uvas foram destruídas e o vinho acabou completamente.

6 - Um grande exército de gafanhotos cobriu a terra. É um exército tão grande que não se pode contar e seus dentes são tão afiados como os dos leões!

7 - Eles acabaram com as minhas vinhas e arrancaram a casca das figueiras, deixando à vista o tronco e os galhos.

8 - Chorem de tristeza, e fiquem de luto como a jovem que perde o noivo antes do casamento.

9 - As ofertas de cereais de vinho que antes eram levadas ao templo foram cortadas; os sacerdotes estão quase morrendo de fome. Ouçam o choro dos ministros de Deus.

10 - Os campos estão vazios de colheitas. Em toda parte o que há é tristeza e pranto. O cereal, as uvas e o azeite acabaram.

11 - Vocês, fazendeiros, têm toda a razão para estarem abalados e abatidos; e vocês, que plantam uvas, têm toda razão para chorar. Chorem pelo trigo e pela cevada também, porque toda a colheita morreu.

12 - Os pés de uvas estão mortos; as figueiras estão morrendo; as tâmaras e as romeiras estão murchando; as maçãs secam nas árvores, e por isso toda a alegria murchou no coração dos homens.

13 - Sacerdotes, vistam-se de pano de saco! Ministros do meu Deus, ajoelhem-se, chorando, por toda a noite, em frente do altar! Pois não haverá mais ofertas de cereais e vinho para vocês.

14 - Convoquem um jejum; anunciem que vai haver uma reunião solene. Reúnam os mais velhos, todo o povo no templo do Senhor seu Deus e ali, chorem diante dEle.

15 - Ah, esse terrível dia de julgamento e castigo está chegando. A destruição que vem de Deus Todo-poderoso está bem próxima!

16 - Nossa comida vai desaparecer da nossa frente: toda alegria e felicidade acabarão no templo de nosso Deus.

17 - As sementes apodrecem no solo; os armazéns e depósitos estão vazios; os cereais secaram nos campos.

18 - O gado muge de fome; os rebanhos andam inquietos pois não há pasto para eles; as ovelhas berram tristemente.

19 - Senhor, ajude-nos! O calor destruiu os pastos e queimou todas as árvores.

20 - Até mesmo os animais selvagens gritam pedindo a sua ajuda porque para eles também não há água. Os córregos secaram e os pastos estão completamente queimados e secos.

CAPITULO 2

1 - TOQUEM O ALARME em Jerusalém! Que o som da trombeta de alerta seja ouvido no meu santo monte! Que todos tremam de medo porque o dia do julgamento do Senhor se aproxima.

2 - É um dia de escuridão e de sombras, de nuvens negras e trevas profundas. Que exército enorme! Ele cobre as montanhas como à noite! Como é grande e poderoso esse "povo"! Nunca se viu nada parecido com eles, e jamais se verá algo semelhante!

3 - À frente deles e à toda sua volta, marcha o fogo! Antes deles passarem, a terra parece o Jardim do Éden em toda a sua beleza: depois que eles passam, parece um deserto. Eles destroem tudo: nada escapa.

4 - Eles se parecem com cavalos e são igualmente velozes.

5 - Olhem para eles, saltando pelos picos das montanhas! Ouçam o barulho que fazem, semelhante ao dos carros de guerra, ou ao som do fogo queimando um campo, ou também a um grande exército entrando em formação de combate.

6 - O medo toma conta do povo que espera; seus rostos ficam brancos de pavor.

7 - Esses "soldados" atacam como uma divisão de infantaria; escalam as muralhas das cidades como soldados escolhidos e bem treinados. Marcham sempre em frente, sem quebrar a formação.

8 - Eles não se atropelam. Cada um fica no seu próprio lugar e não há arma que possa detê-los.

9 - Caem de repente sobre a cidade, sobem pelas paredes e invadem as casas, entrando pelas janelas, como ladrões.

10 - Com o seu avanço, a terra treme e os céus são sacudidos. O sol e a lua são escurecidos e as estrelas desaparecem da vista.

11 - O Senhor comanda esse exército com um grito. Este é o seu poderoso exército e todos obedecem suas ordens. O dia do julgamento do Senhor é uma coisa espantosa, terrível. Quem pode agüentar tudo isso?

12 - É por isso que o Senhor diz: "Voltem-se para mim, enquanto ainda há tempo. Entreguem a Mim todo o seu coração. Venham chorando, jejuando e lamentando.

13 - O arrependimento deve rasgar seus corações e não apenas as suas roupas. Voltem para o Senhor seu Deus, pois Ele tem muito amor e misericórdia. Ele demora para perder a paciência. Ele é cheio de amor e não tem qualquer desejo de punir vocês.

14 - Quem sabe? Talvez Ele ainda decida deixá-los em paz e dar uma bênção, em vez dessa terrível maldição. Talvez Ele dê tantas coisas a vocês que será possível oferecerem ao Senhor os cereais e o vinho como faziam antes!

15 - Toquem a trombeta em Sião! Convoquem um jejum e reúnam todo o povo para uma reunião solene.

16 - Que venham todos: os velhos, as crianças e até mesmo os bebês. O noivo e a noiva devem deixar seus aposentos particulares.

17 - Os sacerdotes, ministros de Deus, ficarão entre o povo e o altar, chorando; e orarão, "Senhor, poupe o seu povo; não deixe que as nações pagãs o dominem porque ele pertence ao Senhor. Não deixe que os povos pagãos zombem dizendo: 'Onde está esse Deus deles?' "Ele deve ser um Deus fraco e inofensivo!"

18 - Então, o Senhor terá misericórdia do seu povo e pela honra de sua terra, mostrará a sua ira!

19 - Ele responderá: "Vejam, eu vou dar a vocês cereais, vinho e azeite bastantes para acabar com suas necessidades. Vocês não serão mais motivo de vergonha entre os povos.

20 - Eu removerei esses exércitos que vêm do norte e os lançarei longe de vocês. Vou jogá-los em uma terra seca e deserta, e lá eles morrerão. Metade das tropas será levada para o Mar Morto e a outra metade para o Mar Mediterrâneo e o cheiro dos corpos apodrecidos encherá a terra. O Senhor fez um grande milagre em favor de vocês.

21 - Não tema, meu povo; alegrem-se todos, alegrem-se muito porque Ele fez grandes coisas por vocês.

22 - Que as manadas e rebanhos esqueçam sua fome; os pastos voltarão a ficar verdes. As árvores darão o seu fruto; as figueiras e videiras florescerão mais uma vez.

23 - Alegre-se, povo de Jerusalém, alegre-se no Senhor seu Deus! Pois as chuvas que Ele manda são provas de perdão. As chuvas do outono e da primavera voltarão a cair.

24 - Os terreiros ficarão cheios de montões de trigo novamente e os tanques de espremer se encherão de vinho e de azeite.

25 - Eu devolverei a vocês as colheitas que os gafanhotos devoraram, o grande exército dos cortadores, migradores, saltadores e devoradores que Eu enviei contra vocês.

26 - Mais uma vez vocês terão toda a comida que desejarem. Louvem ao Senhor que faz esses milagres em favor de vocês. Então o meu povo jamais sofrerá outra vergonha semelhante.

27 - Assim vocês saberão que Eu estou aqui, entre o meu povo Israel e que apenas Eu sou o Senhor seu Deus. Não existe outro Deus. O meu povo nunca mais sofrerá uma vergonha como esta.

28 - Depois de derramar novamente as minhas chuvas, Eu derramarei o meu Espírito sobre todos vocês! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.

29 - Derramarei o meu Espírito até sobre os seus escravos, sejam eles homens ou mulheres,

30 - e colocarei símbolos estranhos na terra e no céu, sangue e fogo e colunas de fumaça.

31 - O sol vai virar escuridão e a lua vai se transformar em sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do Senhor.

32 - Toda pessoa que pedir socorro a Deus será salva. Até mesmo em Jerusalém alguns escaparão, tal como o Senhor prometeu, porque Ele escolheu alguns para sobreviverem.

CAPITULO 3

1 - NAQUELE TEMPO, quando eu devolver a Judá e Jerusalém sua antiga prosperidade, diz o Senhor,

2 - Eu ajuntarei os exércitos do mundo no "Vale Onde o Senhor Julga" e castigarei os povos por maltratarem o meu povo, por terem espalhado a minha herança entre as nações, e por terem dividido a minha terra.

3 - Eles dividiram meu povo como se fossem seus escravos: trocaram um rapaz por uma prostituta, e uma menina por vinho suficiente para deixar um homem bêbado.

4 - Tiro e Sidom, nem tentem interferir! E vocês, cidades da Filístia, estão pensando em se vingar de Mim? Cuidado porque Eu contra-atacarei com rapidez, jogando sua maldade em cima de vocês mesmos.

5 - Vocês carregaram a minha prata e o meu ouro, todos os meus preciosos tesouros, puseram em seus templos pagãos.

6 - Vocês venderam o povo de Judá e Jerusalém aos gregos, que o levaram para longe de sua terra.

7 - Mas Eu os trarei de volta de todos aqueles lugares para os quais vocês o venderam e vou castigar vocês por todo o mal que fizeram.

8 - Eu venderei seus filhos e filhas ao povo de Judá e ele os revenderá aos sabeus, uma nação que vive muito longe. Esta é uma promessa do Senhor.

9 - Anunciem isso em toda parte: Preparem-se para a guerra! Convoquem seus melhores soldados! Ajuntem todos os seus exércitos.

10 - Derretam seus arados, façam espadas e transformem suas colhedeiras em lanças. O fraco seja forte.

11 - Ajuntem-se e venham, nações de todo o mundo! E agora, ó Senhor, envie, traga os seus guerreiros!

12 - Ajunte as nações; leve-as ao Vale de Josafá porque ali Eu farei o julgamento de todas elas.

13 - A foice deve cumprir sua tarefa; a seara está madura, esperando a colheita. Pise o tanque de espremer, pois ele está cheio até às bordas com a perversidade desses homens.

14 - Multidões, multidões esperando no vale pela sua sentença no julgamento! O dia do Senhor está perto, no Vale do Julgamento.

15 - O sol e a lua escurecerão e as estrelas não brilharão mais.

16 - O Senhor grita desde o seu templo em Jerusalém, e a terra e o céu começam a tremer. Contudo, com o seu povo, Israel, o Senhor será bondoso. Ele é o seu Refúgio e a sua Força.

17 - "Então vocês saberão, finalmente, que Eu sou o Senhor seu Deus em Sião, meu monte santo. Jerusalém será minha para sempre; virá o tempo em que nenhum exército estrangeiro passará por ela.

18 - Um vinho doce escorrerá das montanhas e o leite vai correr dos morros. A água correrá nos leitos secos dos rios de Judá. Uma fonte nascerá no templo do Senhor, para regar o Vale das Acácias.

19 - O Egito será destruído e Edom também, por causa da violência contra o povo judeu, pois mataram gente inocente nos seus países.

20 - Israel, porém, prosperará para sempre e Jerusalém estará sempre cheia de gente, durante o correr dos séculos.

21 - Eu vingarei o sangue do meu povo; não me esquecerei da culpa dos que os maltrataram pois Jerusalém é o meu lar, junto com o meu povo.

AMÓS

CAPITULO 1

1 - AMÓS ERA UM pastor que vivia na vila de Tecoa. Diariamente ele se sentava pelas colinas vigiando seus animais, para não perderem.

2 - Certo dia, numa visão, Deus contou a ele algumas das coisas que iriam acontecer à sua nação, Israel. Isso aconteceu quando Uzias era rei de Judá e Jeroboão (filho de Joás) era rei de Israel, dois anos antes de acontecer o terremoto. Aqui está o registro do que Amós viu e ouviu: O Senhor rugiu, como um leão feroz ruge em sua cova, do seu templo no Monte Sião. E, de repente, os pastos verdes do Monte Carmelo ficaram murchos e secos e todos os pastores choraram.

3 - O Senhor diz: "O povo de Damasco peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles feriram o meu povo em Gileade, como se mói o cereal, com barras de ferro.

4 - Por isso, Eu porei fogo no palácio do rei Hazael e destruirei a poderosa fortaleza de Ben-Hadade.

5 - Arrancarei as barras de ferro que trancavam os portões de Damasco e matarei seus habitantes até as planícies de Áven. O povo da Síria voltará a Quira como escravo. O Senhor falou.

6 - O Senhor diz: "Gaza peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Eu não a deixarei sem castigo por mais tempo. Ela enviou meu povo para longe, vendendo-o como escravo a Edom.

7 - Por isso, incendiarei os muros de Gaza e todas as suas fortalezas serão destruídas.

8 - Matarei os habitantes de Asdode, destruirei Ecrom e o rei de Ascalom; não vai sobrar nenhum filisteu. O Senhor Deus falou.

9 - O Senhor diz: "O povo de Tiro peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles violaram o tratado com seu irmão, Israel; atacaram e conquistaram terras dos judeus, que venderam como escravos a Edom.

10 - Por isso, queimarei as muralhas de Tiro e incendiarei completamente todas as suas fortalezas e todos os seus palácios.

11 O Senhor diz: "O povo de Edom peca sem parar e Eu não esquecerei isso. Eu não o deixarei sem castigo por mais tempo. Ele perseguiu a seu irmão, Israel, com a espada na mão; e não teve misericórdia, cheio de uma raiva que jamais diminuía.

12 - Por isso, porei fogo em Temã e esse fogo se estenderá até queimar as fortalezas de Bozra.

13 - O Senhor diz: "Os moradores de Amom pecam sem parar e eu não esquecerei isso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque em suas guerras feitas em Gileade, para aumentar seu território, eles fizeram muitas crueldades, matando à espada mulheres grávidas e seus futuros filhos.

14 - Por causa disso incendiarei as muralhas de Rabá e queimarei até os alicerces as suas fortalezas e os seus palácios. Haverá gritos furiosos de combate, como o barulho do vento da tempestade.

15 - O rei e os príncipes de Amom irão juntos para longe. O Senhor falou.

CAPITULO 2

1 - O Senhor diz: Os habitantes de Moabe pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Porque profanaram as sepulturas dos reis de Edom, sem respeito para com os mortos.

2 - Em troca, Eu mandarei fogo contra Moabe, que destruirá as fortalezas de Queriote. Moabe será destruído em meio a grande tumulto, entre guerreiros gritando e trombetas ressoando.

3 - Eu destruirei o rei de Moabe e todos os líderes sob seu comando. O Senhor falou.

4 - O Senhor diz: Os habitantes de Judá pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Eles rejeitaram as leis de Deus e se recusaram a obedecê-LO. Enganados pelos seus corações pecaram do mesmo modo que seus pais.

5 - Por isso, Eu destruirei Judá com fogo; queimarei até os alicerces os palácios e fortalezas de Jerusalém.

6 - O Senhor diz: Os habitantes de Israel pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque eles torceram a justiça aceitando suborno, porque venderam como escravos as pessoas pobres que não podiam pagar suas dívidas; trocaram pessoas por um par de sapatos.

7 - Eles pisam os pobres e agridem os mansos. Além disso, pai e filho têm relações com a mesma sacerdotisa dos templos pagãos, manchando o meu santo nome.

8 - Em suas festas religiosas eles se esparramam sobre roupas roubadas a seus devedores, e em meu próprio templo oferecem sacrifícios de vinho que compraram com dinheiro roubado.

9 - Pensem em tudo o que fiz por eles! Expulsei desta terra os amorreus quando eles chegaram; os amorreus, altos como cedros e fortes como carvalhos! Mas eu arranquei os seus frutos e cortei suas raízes.

10 - Eu trouxe os israelitas do Egito, e os guiei pelo deserto durante quarenta anos, para eles tomarem posse da terra dos amorreus.

11 - Escolhi seus filhos para serem nazireus e profetas; vocês são capazes de negar isso, Israel?" diz o Senhor.

12 - "Mas vocês fizeram os nazireus pecar, forçando-os a beber vinho e silenciaram meus profetas, ordenando: Parem de falar!'

13 - Por isso Eu farei vocês gemerem como uma carroça carregada de feixes de cereais.

14 - Os seus soldados mais velozes tropeçarão na fuga. Os fortes serão fracos e os poderosos não serão capazes de se salvar.

15 - A mira do arqueiro falhará, os corredores mais rápidos não serão rápidos o bastante para fugir, e até mesmo os melhores cavaleiros não conseguirão escapar do perigo.

16 - O mais corajoso de todos os valentes de Israel jogará fora suas armas e fugirá para salvar a vida naquela dia. O Senhor falou.

CAPITULO 3

1 - ESCUTEM! ESTE é o seu julgamento! Ele é pronunciado pelo Senhor contra Israel e Judá, contra toda a família que eu trouxe do Egito:

2 - Dentre todos os povos da terra, Eu escolhi exatamente vocês. É por isso que Eu devo castigá-los mais severamente por seus pecados.

3 - Como é que podemos caminhar juntos, com os pecados que vocês praticam nos separando?

4 - Será que Eu estaria rugindo como um leão se não tivesse razão? A verdade é que Eu estou quase para destruir vocês. Mesmo o leão novo, quando ruge, mostra que vai devorar sua vítima.

5 - A armadilha não se fecha a menos que alguém pise nela; o castigo que vocês vão receber é bem merecido.

6 - Já soou o alarme, escutem e tremam de medo! Porque Eu, o Senhor, vou mandar a calamidade contra a sua terra.

7 - Mas como sempre, antes do castigo, Eu os aviso pelos meus profetas. Foi isso que acabei de fazer .

8 - O leão rugiu, tremam de medo. O Senhor Deus anunciou seu julgamento e eu não tenho coragem para deixar de anunciá-lo.

9 - Reúnam os líderes filisteus e egípcios e digam a eles: Sentem-se nos montes de Samaria para serem testemunhas dos crimes escandalosos cometidos por Israel.

10 - O meu povo esqueceu o que significa fazer o que é correto, diz o Senhor. Suas belas casas estão cheias de riquezas conseguidas com roubo e violência.

11 - Por isso, diz o Senhor, o inimigo se aproxi-ma! Ele cerca os israelitas e acabará destruindo suas fortalezas e lindas casas.

12 - O Senhor faz uma comparação: Um pastor tentou salvar a sua ovelha de um leão, mas já era tarde demais; conseguiu arrancar da boca do leão duas pernas e um pedaço da orelha. Isso vai acontecer quando os israelitas em Samaria forem finalmente socorridos: o que vai sobrar de tudo o que possuíam é uma cadeira quebrada e uma fronha esfarrapada.

13 - Escutem esse aviso e espalhem a notícia em todo Israel, diz o Senhor do Universo:

14 - No mesmo dia em que Eu castigar Israel por causa de seus pecados, também destruirei os altares de ídolos que há em Betel. As pontas do altar serão arrancadas e jogadas ao chão.

15 - Eu destruirei as belas mansões dos ricos, suas residências de inverno e suas residências de verão. E também demolirei os palácios cobertos de marfim.

CAPITULO 4

1 - ESCUTEM-ME, SUAS "vacas gordas" de Basã que vivem em Samaria, vocês mulheres que estimulam seus maridos a roubar os pobres e oprimir os necessitados, vocês que nunca têm bebida suficiente!

2 - O Senhor Deus jurou pela sua santidade que vai chegar o dia em que Ele, colocará ganchos em suas narinas e as levará para longe de sua terra como se leva o gado. Todas vocês, até a última, serão levadas embora, arrastadas, presas pôr anzóis!

3 - Vocês serão arrancadas de suas belas casas e empurradas para fora da cidade pela brecha mais próxima das muralhas. O Senhor falou..

4 - Andem, continuem sacrificando aos ídolos em Betel e em Gilgal. Continuem desobedecendo; os seus pecados se amontoam. Ofereçam sacrifícios pela manhã, diariamente, e tragam os dízimos duas vezes por semana!

5 - Façam sacrifícios a seu próprio modo e tragam ofertas especiais. Isso os deixa muito orgulhosos e vocês contam tudo aos quatro ventos!

6 - Eu fiz vocês passarem fome, diz o Senhor, "mas isso não adiantou; vocês se recusaram a voltar para mim.

7 - Eu arruinei as suas plantações, impedindo que chovesse três meses antes da colheita. Deixei chover numa cidade e em outra não. Enquanto chovia numa plantação, a outra ficava seca e morria.

8 - Gente de duas, três cidades, caminhava cansada até um lugar onde houvesse chovido para conseguir um pouco d’água, mas não havia água suficiente para todos. Apesar disso, vocês não voltaram para mim, diz o Senhor.

9 - Castiguei suas fazendas e vinhas com pragas e ferrugem; os gafanhotos comeram as suas figueiras e oliveiras e apesar disso tudo, vocês não se converteram a mim, diz o Senhor.

10 - Mandei contra vocês pragas semelhantes às do Egito. Matei os seus jovens na guerra e espalhei os seus cavalos. O cheiro dos cadáveres era insuportável e assim mesmo vocês se recusaram a vir.

11 - Destruí algumas de suas cidades como fiz com Sodoma e Gomorra. Os sobreviventes pareciam pedaços de lenha, meio queimados, tirados da fogueira. Mas vocês não quiseram voltar a Mim , diz o Senhor.

12 - Por tudo isso, trarei sobre vocês todos os males de que falei. Prepare-se para enfrentar o julgamento do seu Deus, povo de Israel!

13 - Vocês estão enfrentando Aquele que formou as montanhas e criou os ventos, Aquele que conhece cada um de seus pensamentos. Ele transforma o dia claro em escuridão e esmaga as montanhas com seus passos. O Senhor, o Deus do Universo é o Seu nome.

CAPITULO 5

1 - CHEIO DE DOR, eu canto esta canção triste para você, Israel:

2 - "A bela Israel foi atirada ao chão, pisada, esmagada; não pode se levantar. Ninguém vem ajudá-la. Foi abandonada para morrer".

3 - Pois o Senhor Deus diz: "Se uma cidade mandar mil soldados para a guerra, apenas cem voltarão. Se outra cidade mandar cem, voltarão apenas dez com vida".

4 - O Senhor diz ao povo de Israel: Procurem-me e vocês viverão.

5 - Não vão atrás de ídolos em Betel, Gilgal ou Berseba. Os moradores de Gilgal serão levados para o exílio e os de Betel serão destruídos, com toda a certeza.

6 - Procurem o Senhor e vivam, senão Ele passará por toda a nação como um fogo e destruirá completamente a Israel. Nenhum dos ídolos de Betel podem impedir a tragédia.

7 - Vocês, homens maus, que transformam a "justiça" num remédio amargo para os pobres e oprimidos. "Honestidade" e "decência" não têm o mínimo valor para vocês!

8 - Procurem Aquele que criou o Sete-estrelo e a constelação do Órion, que transforma a escuridão em dia claro, o dia em noite, que chama a água do mar e a derrama como chuva sobre a terra. O Senhor, Jeová, é o seu nome.

9 - Com tremenda rapidez e violência Ele traz a destruição sobre o homem forte, destruindo todas as defesas.

10 - E vocês, que tanto odeiam os juízes honestos! E que desprezam as pessoas que falam a verdade!

11 - Vocês pisam o pobre e roubam sua última migalha com todos os seus impostos e muitas, com a ganância que têm. Por isso, vocês jamais morarão nas belas casas que estão construindo, nem beberão dos belos vinhedos que estão plantando.

12 - Porque os seus pecados são muitos e muito grandes. Eu os conheço muito bem. Vocês são inimigos de tudo o que é bom; vocês aceitam gorjetas desonestas; vocês se recusam a fazer justiça ao pobre.

13 - Quem for sábio, entre vocês, não tentará impedir o castigo do Senhor, naquele dia terrível.

14 - Procurem fazer o bem. Fujam do mal e vocês viverão! Quando isso acontecer, o Senhor Deus do Universo será de fato o seu Auxiliador, como vocês dizem que Ele é.

15 - Odeiem o mal e amem o bem. Restabeleçam a justiça em seus tribunais. Talvez assim o Senhor Deus do Universo tenha pena dos poucos que sobrarão de todo o seu povo.

16 - Por tudo isso, o Senhor diz: "Haverá choro em todas as praças e ruas. Chamem os lavradores que chorarem junto com vocês; chamem carpideiras para gemerem e lamentarem.

17 - Haverá tristeza e choro em cada campo de vinha porque Eu passarei por ali para destruir.

18 - Vocês dizem: Se ao menos o Dia do Senhor chegasse! Então Deus nos livraria de todos os nossos inimigos. Mas vocês nem sabem o que estão pedindo. Aquele dia não será uma época de luz e prosperidade, mas de trevas e de castigo! E que terrível será a escuridão em que vocês ficarão; sem o menor raio de alegria ou esperança!

19 - Naquele dia, vocês serão como um homem que foge de um leão e acaba caindo nas garras de um urso; ou como um homem que se refugia na sua casa e, cansado, apóia sua mão na parede, e uma cobra o morde.

20 - Sim, aquele dia será de escuridão e desespero para todos vocês.

21 - Eu odeio o exibicionismo - o fingimento de me "honrar" com festas religiosas e assembléias solenes.

22 - Eu não aceitarei as ofertas queimadas e as ofertas de gratidão. Nem sequer vou olhar para as ofertas de paz.

23 - Acabem com esse barulho das suas canções; eles são um barulho que incomoda meus ouvidos. Não ouvirei suas músicas, por mais belas que seja.

24 - O que Eu quero ver é a justiça correndo como um rio. Quero ver uma correnteza de justiça e retidão.

25 a 27 - Vocês me ofereceram sacrifícios no deserto por quarenta anos, povo de Israel; mas sempre, seu verdadeiro interesse estava nos deuses pagãos; em Sicute, o seu rei, em Quium, o seu deus das estrelas, e em todas as imagens que vocês fizeram. Por isso vou mandar todos vocês e todos os seus ídolos para a escravidão, para muito além de Damasco, diz o Senhor, o Deus do Universo.

CAPITULO 6

1 - COITADOS DOS QUE vivem confortavelmente, cheios de luxo, em Jerusalém e Samaria, famosos e populares entre o povo de Israel.

2 - Vão a Calne e vejam o que aconteceu ali: Depois dêem um pulo à grande Hanã e a Gate, na terra dos filisteus. Já foram melhores e maiores do que vocês, mas vejam o que lhes aconteceu!

3 - Vocês afastam qualquer pensamento do castigo que os espera, mas as suas obras acabam apressando o Dia do Julgamento.

4 - Vocês se deitam em camas de marfim, cercados de luxo. Comem a carne das ovelhas mais novas e dos bezerrinhos especialmente escolhidos.

5 - Vocês cantam preguiçosamente ao som da harpa e se divertem em ser músicos tão bons quanto o rei Davi.

6 - Vocês bebem vinho à vontade e usam os perfumes mais caros sem dar a mínima importância a seus irmãos, que precisam de ajuda!

7 - Por isso, vocês serão os primeiros a virar escravos. De repente, a sua grande farra terá um fim!

8 - O Senhor Deus do Universo jurou pelo seu próprio nome: "Detesto o orgulho e a glória falsa de Israel. Odeio suas belas mansões. Entregarei esta cidade e tudo o que nela existe aos seus inimigos.

9 - Se sobrarem apenas dez homens e uma única casinha, também serão destruídos.

10 - Um parente será a única pessoa que restou para enterrar alguém, e quando estiver carregando o corpo para ser enterrado, perguntará ao único sobrevivente, que ficou dentro de casa: "Há mais alguém junto com você?". A resposta será: "Não", e ele dirá: "Psiu... não fale o nome do Senhor; Ele pode ouvir".

11 - Porque o Senhor ordenou isso: As casas, grandes e pequenas serão feitas em pedaços.

12 - Os cavalos podem correr sobre as rochas? Os bois podem arar o mar? Que pergunta estúpida; mas vocês fizeram uma estupidez maior ao zombarem da justiça e corromperem o que deveria ser honesto e decente.

13 - E é igualmente estúpido vocês se alegrarem na grandeza porque vocês todos são menos que nada! E apesar disso, se orgulham de seu poder insignificante!

14 - Ó Israel, eu vou trazer para atacá-los uma nação que os apertará desde a fronteira norte até à extremidade sul, desde Hamá até o córrego de Arabá, diz o Senhor, o Deus do Universo.

CAPITULO 7

1 - ISTO O SENHOR Deus me mostrou em uma visão: Ele estava preparando uma grande nuvem de gafanhotos para destruir todas as plantações que haviam crescido depois da primeira colheita que servia de imposto pago ao rei.

2 - Os gafanhotos devoraram tudo o que se podia ver de verde na terra. Então eu disse: "Senhor Deus, por favor perdoe o seu povo! Não mande essa praga contra eles! Se o Senhor se voltar contra Israel que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!"

3 - Assim, o Senhor abandonou essa idéia e não cumpriu a visão. "Não vou fazer isso", Ele me disse.

4 - Então o Senhor Deus me mostrou um grande incêndio que havia preparado para castigar os moradores de Israel; o fogo tinha secado os rios e mares, devorando toda a terra.

5 - Vendo isso, eu disse: "Senhor Deus, por favor não faça isso. Se o Senhor se voltar contra Israel, que esperança haverá para eles? Israel é uma nação muito pequena!"

6 - Assim, o Senhor também abandonou essa idéia e respondeu: "Também não vou fazer isso".

7 - Depois o Senhor me mostrou o seguinte: O Senhor estava de pé, ao lado de um muro construído a prumo, verificando com um fio de prumo, se o muro estava perfeito.

8 - Então, o Senhor me perguntou: "Amós, o que você está vendo?" E eu respondei: "Um fio de prumo". Ele me disse: Eu vou medir o meu povo com o prumo. Não vou mais adiar o castigo.

9 - Os altares e templos dedicados aos ídolos serão destruídos, e Eu destruirei a família real de Jeroboão, por meio da guerra.

10 - Quando Amazias, o sacerdote de Betel, ouviu o que Amós estava dizendo, enviou uma mensagem ao rei Jeroboão: "Amós é um traidor de nosso país e está planejando matar o senhor. Isso é intolerável. Vai provocar uma revolta em todo o país.

11 - Ele diz que o senhor será morto e que o povo de Israel será levado como escravo, para um país distante.

12 - Em seguida Amazias mandou uma ordem a Amós: Vá embora daqui, seu profeta idiota! Fuja para a terra de Judá e profetize por lá.

13 - Não venha nos incomodar aqui com as suas visões. Aqui, em nossa capital, onde fica a sede do rei!

14 - Amós respondeu: "Eu não sou um profeta mesmo. Nem nasci em uma família de profetas. Sou apenas um boiadeiro e colhedor de frutos.

15 - Mas o Senhor me tirou de junto dos rebanhos e me ordenou: 'Vá e profetize para o meu povo, Israel.

16 - Por isso, escute esta mensagem que o Senhor manda para você. Você ordena: 'Não profetize contra Israel'.

17 - Aqui está a resposta do Senhor: 'Por causa dessa atitude, sua esposa se tornará uma prostituta nesta cidade; seus filhos e filhas serão mortos e a sua terra dividida entre estranhos. Você morrerá numa terra estranha e o povo de Israel, com toda a certeza será escravo, longe de sua terra.

CAPITULO 8

1 - DEPOIS DISSO, O Senhor Deus me mostrou, numa visão, um cesto cheio de frutos maduros.

2 - O que você está vendo, Amós?" perguntou. Eu respondi: "Um cesto cheio de frutos maduros". Aí o Senhor me disse: "Esses frutos representam o meu povo, Israel, maduro para receber o castigo.

3 - Os alegres hinos do templo se transformarão em choro. Haverá cadáveres espalhados por toda parte. Os mortos serão levados para fora da cidade sem cerimônia de enterro, silenciosamente. O Senhor falou.

4 - Escutem, comerciantes! Vocês roubam os pobres e destroem os necessitados!

5 - Vocês esperam ansiosamente o fim dos feriados religiosos para abrirem as lojas e começarem a roubar novamente, usando balanças falsas e medidas erradas!

6 - Vocês escravizam o pobre, comprando-o por causa de uma dívida pequena de uma moeda de prata ou um par de sapatos! Vocês vendem aos pobres trigo estragado!

7 - O Senhor, o Orgulho de Israel, jurou: "Não me esquecerei dessas obras más!

8 - A terra tremerá, esperando o castigo! Todos chorarão e ficarão de luto. A terra se levantará como o rio Nilo na época das enchentes, será agitada e afundará, como baixam as águas do rio Nilo.

9 - Nesse tempo Eu farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra durante o dia!

10 - Transformarei as festas em enterros e as alegres cantigas em gritos de desespero. Vocês se vestirão de luto e risparão a cabeça em sinal de tristeza, como se o seu único filho tivesse morrido! Aquele dia será amargo, muito amargo!

11 - Está chegando o tempo, diz o Senhor Deus, em que Eu farei vir fome à terra. E não será fome de pão ou água, mas fome de ouvir a Palavra do Senhor!

12 - Os homens andarão toda a terra, de mar a mar, procurando a Palavra do Senhor, buscando, correndo aqui e ali, mas não a encontrarão.

13 - Belas jovens e rapazes fortes cairão de cansaço, morrendo de sede da Palavra de Deus.

14 - Os que adoram os ídolos de Samaria, Dã e Berseba, e juram por eles, cairão e nunca mais se levantarão.

CAPITULO 9

1 - EU VI O SENHOR em pé, junto ao altar. Ele me ordenou: "Quebre os topos das colunas e sacuda o templo até que as colunas caiam e o telhado desabe sobre o povo. Mesmo que corram, eles não escaparão. Todos serão mortos à espada.

2 - Mesmo que cavem um esconderijo mais fundo do que o fundo do mar, Eu os arrancarei dali. Mesmo que eles subam aos céus, Eu os atirarei dali para baixo.

3 - Mesmo que eles se escondam entre as pedras no pico do Monte Carmelo. Eu irei buscá-los e os tirarei dali. Mesmo que se escondam sob as profundas águas do oceano, Eu mandarei a serpente marinha atacá-los e destruí-los.

4 - Mesmo que eles se entreguem voluntariamente como escravos, darei ordens à espada para que os mate na terra de seu cativeiro. Eu mesmo farei planos para que eles recebam o mal e não o bem.

5 - O Senhor Deus do Universo toca a terra e ela se derrete; todos os seus habitantes choram de dor e tristeza. A terra sobe como as águas do rio Nilo no Egito e volta a descer, afunda com violência.

6 - A habitação do Senhor se estende pelos céus, na terra ele também habita. Ele ordena ao vapor que suba do oceano e o derrama como chuva sobre o chão. O Senhor é o seu nome.

7 - Povo de Israel, vocês pensam que significam mais para mim do que os etíopes? Não vêem que Eu, que tirei vocês da terra do Egito, fiz o mesmo com outros povos? Eu trouxe os filisteus de Caftor e tirei os sírios de Quir.

8 - Os olhos do Senhor Deus observam Israel com atenção, vendo como essa nação peca terrivelmente. Eu a arrancarei de sua terra e espalharei seus habitantes por todo o mundo. Mas prometo que não destruirei completamente os israelitas,

9 - pois ordenei que Israel seja sacudido pelas nações como o trigo é peneirado, sem que um único grão seja desperdiçado.

10 - Mas todos esses pecadores que dizem: 'Deus não nos castigará', serão mortos violentamente.

11 - Naquele dia, Eu reconstruirei a Cidade de Davi, que agora está em ruínas, e ela terá novamente a sua antiga glória.

12 - Israel tomará posse do que sobrar da terra de Edom, e das nações que pertencem a Mim. Assim falou o Senhor, que planeja todas essas coisas.

13 - "Virá o tempo em que as colheitas serão tão formidáveis que mal tenha sido colhida a plantação, os lavradores começarão a plantar de novo. As vinhas plantadas nos montes de Israel produzirão um vinho deliciosamente doce!

14 - Eu mudarei a sorte do meu povo, Israel. Eles reconstruirão suas cidades destruídas e morarão nelas mais uma vez. Eles plantarão suas vinhas e pomares, comerão os frutos e beberão o vinho.

15 - Eu os plantarei firmes na terra que dei a Israel; nunca mais serão arrancados , diz o Senhor Deus.

OBADIAS

CAPITULO 1

1 - NUMA VISÃO DEUS mostrou a Obadias o futuro da terra de Edom. "Chegou uma notícia da parte do Senhor", contou Obadias, "dizendo que Ele mandou um embaixador às nações com a seguinte mensagem: 'Atenção! Todas as nações devem mandar seus exércitos contra Edom e destruir esse povo!'"

2 - Eu vou fazer com que as outras nações a desprezem, Edom. Vou torná-la um povinho insignificante.

3 - Os seus habitantes são muito orgulhosos porque vivem nessas rochas tão altas que ninguém mais pode alcançar. "Quem poderá nos derrubar daqui?" dizem com arrogância. Não se enganem!

4 – Mesmo que vocês subam tão alto como as águias e construam seus ninhos entre as estrelas, eu os derrubarei de lá, diz o Senhor.

5 - Seria melhor para vocês que, durante a noite, ladrões tivessem assaltado suas casas pois eles não roubariam tudo! Ou que as uvas de suas plantações fossem roubadas - porque pelo menos sobraria um ou outro cacho!

6 - Mas agora, todos os cantinhos e brechas de suas casas serão vasculhados e todos os tesouros que forem encontrados serão roubados.

7 - Todos os seus aliados se tornarão seus inimigos e ajudarão a arrancar vocês de sua terra. Eles vão prometer paz enquanto planejam sua destruição. Os amigos em quem vocês confiam vão preparar ciladas, e toda a sabedoria de Edom de nada adiantará.

8 - Naquele dia não sobrará um homem sábio sequer em toda a terra de Edom! diz o Senhor. Isso porque eu vou transformar os sábios em tolos!

9 - Os soldados mais valentes de Temã tremerão de medo e não haverá quem possa impedir o massacre.

10 - E por que? Por causa do que vocês fizeram a seus irmãos, o povo de Israel. Vou mostrar para todo o mundo os seus pecados. Envergonhados e sem defesa, vocês serão completamente destruídos.

11 - Vocês abandonaram Israel quando ele estava em apuros. Ficaram de lado e se recusaram a levantar um dedo para ajudar seus irmãos quando os invasores carregaram todas as riquezas de Israel e, fazendo sorteios, dividiram entre si a cidade de Jerusalém. Vocês foram iguais aos inimigos de Israel.

12 - Vocês não deviam ter feito isso. Não deviam ter ficado satisfeitos quando os inimigos de Israel o levaram para terras distantes. Não deviam ter-se alegrado no dia da infelicidade de Israel. Não deviam ter zombado no dia da desgraça alheia.

13 - Vocês chegaram a invadir Israel em época de calamidade pública para matar e roubar. Ficaram satisfeitos com o sofrimento do meu povo. Vocês enriqueceram as custas de seus irmãos.

14 - Vocês pararam nas encruzilhadas e mataram os fugitivos desorientados. Quando os refugiados judeus estavam em completo desespero, vocês os entregaram na mão dos inimigos.

15 - A vingança do Senhor contra as nações vai chegar muito rapidamente. Como vocês fizeram a Israel, vai ser feito a vocês. Porque semearam maldade, vão colher maldade.

16 - Vocês beberam o cálice do meu castigo no meu santo monte e todas as nações à sua volta também beberão. Sim, beberão e, cambaleando como bêbados, desaparecerão da história, deixando de ser nações.

17 - Mas Jerusalém se tornará um refúgio, um lugar de livramento. O povo de Israel voltará a ocupar a terra prometida.

18 - Israel será um fogo que põe em chamas os campos secos de Edom. E lá não haverá sobreviventes, porque o Senhor assim o determinou.

19 - Então o meu povo que vive no deserto de Neguebe ocupará as montanhas de Edom. Os que moram na planície da Judéia tomarão posse das terras dos filisteus e recuperarão os campos de Efraim e Samaria. O povo da tribo de Benjamim possuirá a terra de Gileade.

20 - Os exilados judeus voltarão e ocuparão as terras do litoral até a cidade de Zarefate, ao norte. Os que foram levados para a Ásia Menor voltarão à sua terra natal e conquistarão as cidades próximas do deserto de Neguebe.

21 - Os libertadores subirão a Jerusalém e governarão a terra de Edom. E o Senhor será Rei!

JONAS

CAPITULO 1

1 - O SENHOR ENVIOU esta mensagem a Jonas, filho de um homem chamado Amitai:

2 - Vá à grande cidade de Nínive e anuncie a seus habitantes esta mensagem do Senhor: Vou destruir vocês por causa de sua grande maldade: seus pecados são tão horríveis que chegam até a cheirar mal. Daqui do céu eu vejo tudo o que acontece!

3 - Jonas, porém, ficou com medo e preferiu fugir do Senhor. Foi até ao mar, ao porto de Jope, onde descobriu um navio que ia para Társis. Comprou sua passagem, embarcou e desceu para o escuro porão do navio, para se esconder do Senhor.

4 - Mas, durante a viagem, de repente, o Senhor mandou um vento terrivel que agitou o mar e formou uma grande tempestade. Tão grande que o navio estava quase se partindo ao meio.

5 - Com muito medo de morrer, os marinheiros, desesperados, gritavam pedindo ajuda aos deuses deles. Para o navio ficar mais leve, começaram a jogar a carga ao mar. Enquanto tudo isso acontecia, Jonas dormia tranqüilamente no porão.

6 - O capitão do navio desceu para falar com ele e disse: "O que há com você?", gritou com raiva, "Como é que você fica dormindo numa hora dessas? Levante-se e fale com o seu Deus, para ver se ele tem pena de nós e nos salva!"

7 - Enquanto isso, os marinheiros decidiram tirar a sorte para ver quem havia ofendido os deuses e provocado aquela tremenda tempestade. Jonas foi o homem indicado!

8 - "O que foi que você fez", pergunta-ram, "para provocar essa tempestade que está quase nos destruindo? Quem é você? Qual é o seu trabalho? De onde é que você vem? Qual é sua terra e sua raça?"

9 - Jonas respondeu: "Eu sou judeu; adoro ao Senhor, o Deus do céu, que fez a terra e o mar". Então Jonas contou aos marinheiros que estava fugindo do Senhor.

10 - Quando os marinheiros ouviram isso, ficaram apavorados. "Mas por que você fez uma coisa dessas?" gritaram.

11 - "O que vamos fazer com você para a tempestade parar?". E o mar estava ficando cada vez mais bravo.

12 - "Joguem-me ao mar", disse Jonas, "e ele ficará calmo de novo. Eu sei que sou o culpado dessa horrível tempestade."

13 - Enquanto isso, os marinheiros remavam com todas as suas forças, tentando alcançar a terra, mas nada conseguiam. Era impossível lutar contra a tempestade!

14 - Então fizeram uma oração ao Senhor, o Deus de Jonas. "Ó Senhor", pediram, "não nos mate por causa do pecado deste homem, não nos condene pela morte dele, pois disso nós não temos culpa - porque essa tempestade caiu sobre ele por razões que o Senhor mesmo sabe."

15 - Depois disso agarraram Jonas e o lançaram ao mar, que estava muito bravo - e a tempestade parou!

16 - Os marinheiros ficaram espantados, sentindo ao mesmo tempo medo e respeito pelo Senhor. Adoraram a Ele e juraram servi-LO.

17 - Mas, o Senhor tinha levado até aquele lugar um grande peixe para engolir Jonas. E durante três dias e três noites, Jonas ficou dentro do peixe.

CAPITULO 2

1 - ENTÃO, LÁ DENTRO do peixe, Jonas orou ao Senhor seu Deus:

2 - "Num aperto terrível gritei ao Senhor pedindo ajuda e Ele me respondeu. Quando eu já estava às portas da morte, chamei, e o Senhor meu Deus me ouviu!

3 - O Senhor me lançou ao fundo do oceano; afundei até ficar completamente coberto pelas grandes ondas do mar.

4 - Foi ai que eu disse: 'Ó Deus, o Senhor me rejeitou e me expulsou. Será que algum dia voltarei a ver o seu santo templo?'

5 - Afundei sob as ondas e a morte quase me pegou. As águas se fecharam sobre mim. As algas se enrolaram na minha cabeça.

6 - Cheguei até à base das montanhas, ao fundo do mar. Fui separado do mundo dos vivos e fiquei prisioneiro na terra da morte. Porém, meu Deus, o Senhor me arrancou das garras da morte!

7 - Quando eu já tinha perdido toda a esperança, lembrei-me mais uma vez do Senhor e a minha oração mais sincera foi ouvida por Ele em seu santo templo.

8 - Os que adoram falsos deuses perdem a oportunidade de receber todas as provas de bondade que Deus oferece!

9 - Jamais adorarei outro deus a não ser o Senhor! Como poderia agradecer tudo o que o Senhor fez por mim? Prometo cumprir todas as promessas que Lhe fiz, pois só o Senhor é capaz de me salvar.

10 - Então o Senhor ordenou ao peixe que vomitasse Jonas na praia, e assim aconteceu.

CAPITULO 3

1 e 2 - DEPOIS DISSO, o Senhor falou mais uma vez a Jonas dizendo: "Vá à grande cidade de Nínive e avise seus habitantes do castigo que virá contra eles, como eu já havia ordenado a você".

3 - Dessa vez Jonas obedeceu e foi para Nínive. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, com grandes bairros, tão grande que uma pessoa levaria três dias para dar uma volta completa em torno dela, a pé.

4 - Mas no primeiro dia, depois de Jonas ter entrado na cidade e começado a pregar, os habitantes da cidade se arrependeram. Jonas gritava à multidão, que se juntou em volta dele: "Daqui a quarenta dias Ninive será destruída".

5 - O povo acreditou em Jonas e decidiu fazer um jejum. Todos os habitantes, desde o rei até o mendigo mais pobre, vestiram-se de panos de saco, roupas grosseiras usadas em ocasiões de grande tristeza.

6 - Isso porque quando o rei de Ninive ouviu o que Jonas estava falando, desceu do trono, trocou suas roupas reais por pano de saco e se assentou sobre cinza.

7 - O rei e seus ministros mandaram a seguinte mensagem para toda a cidade: Ninguém, nem mesmo os animais, poderá se alimentar ou beber água.

8 - Todos devem estar cobertos de pano de saco e gritar de arrependimento diante de Deus e deixar seus maus caminhos, suas violências e seus roubos.

9 - Assim, quem sabe Deus permita que continuemos a viver e não ficará tão furioso a ponto de querer nos destruir.

10 - E quando Deus viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou seu plano de destruir os habitantes de Ninive e não o realizou.

CAPITULO 4

1 - ESTA MUDANÇA NOS planos deixou Jonas muito aborrecido.

2 - Ele reclamou com o Senhor por causa disso: "Foi isso mesmo que eu pensei que o Senhor ia fazer, meu Deus, quando eu ainda estava na minha terra e o Senhor me disse, pela primeira vez, que viesse até aqui. Foi por isso que fugi para Társis. Eu sabia que o Senhor é um Deus bondoso, que gosta de perdoar, que demora a perder a paciência e é cheio de amor. Eu sabia que Deus mostra misericórdia a Nínive os seus planos de destruir esse povo seriam facilmente modificados.

3 - Por favor, Senhor, mate-me. Eu prefiro estar morto a viver, porque nada do que eu disse vai acontecer.

4 - Então o Senhor perguntou a Jonas: "Há alguma boa razão para você ficar desse jeito?"

5 - Jonas saiu da cidade e, resmungando, se assentou a leste de Ninive. Ali ele construiu um abrigo com ramos e folhas e ainda ficou esperando para ver se ia acontecer alguma coisa à cidade.

6 - Quando as folhas de seu abrigo murcharam com o calor, o Senhor fez com que uma planta crescesse bem depressa e com suas grandes folhas desse um pouco de sombra para Jonas. Isso fez com que ele se sentisse muito feliz.

7 - Mas Deus também mandou umas lagartas! E na manhã seguinte, as lagartas roeram a raiz da planta, que foi murchando e acabou morrendo.

8 - Então, quando o sol começou a esquentar, Deus mandou um vento muito quente, vindo do deserto: e o sol forte bateu na cabeça de Jonas, que já quase desmaiando, pediu para morrer! Ele falou, "A morte é muito melhor que isso!"

9 - E Deus perguntou a Jonas: "Você tem razão de ficar tão aborrecido por causa da planta ter morrido?" "Sim", respondeu Jonas, "tenho razão de ficar aborrecido a ponto de querer morrer!"

10 - Então o Senhor disse: "Você fica com pena de si mesmo porque o seu abrigo foi destruído, embora nem tenha trabalhado para consegui-lo e ele não passa de uma planta de pouca duração.

11 - E por que você acha que eu não deveria sentir compaixão de uma cidade grande como Ninive, com 120 mil pessoas vivendo em completa escuridão espiritual, e todos os seus animais?"

MIQUÉIAS

CAPITULO 1

1 - ESTAS SÃO AS mensagens que o Senhor transmitiu a Miquéias, que vivia na cidade de Moresete, durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá. As mensagens eram endereçadas tanto a Samaria quanto a Judá, e foram entregues a Miquéias sob a forma de visões.

2 - Atenção! Ouçam todos os povos da terra pois o Senhor, em seu santo templo, fez acusações contra vocês!

3 - Vejam! Ele se aproxima! Deixa o seu trono no céu e vem à terra, andando sobre as montanhas.

4 - Elas se dissolvem sob seus pés e escorrem para os vales como cera derretida, como a água da chuva desce pela encosta de um morro.

5 E por que tudo isso acontece? Por causa dos pecados de Israel e Judá. Que pecados? A idolatria e a opressão, que têm seu centro nas capitais, Samaria e Jerusalém!

6 - Por isso, o Senhor fará toda a cidade de Samaria como um monte de entulho, um campo aberto. Suas ruas serão transformadas em terra de plantar videiras! O Senhor derrubará as muralhas e torres, fará seus alicerces aparecerem, e rolará suas pedras morro abaixo.

7 - Todas as imagens talhadas serão esmigalhadas. Seus templos de ídolos, bem enfeitados, construídos com as ofertas dos adoradores, serão todos queimados.

8 - Por isso eu vou chorar e lamentar, uivando como um chacal e chorando como uma avestruz andando à noite nas areias do deserto. Vou andar nu e descalço em sinal de sofrimento e vergonha!

9 - Porque a ferida do meu povo é profunda demais para ser curada. O Senhor está às portas de Jerusalém, pronto para puni-Ia.

10 - Pobre cidade de Gate! Chorem, homens de Baca. Moradores de Bete-Le-Afra, arrastem-se na poeira por causa de sua angústia e vergonha.

11 - Lá vão os habitantes de Safir, levados como escravos, nus, descalços e envergonhados. os moradores de Zaanã não têm coragem de sair fora dos muros da cidade. os alicerces de Bete-Ezel são arrancados, sim, a própria terra onde ficava a cidade!

12 - O povo de Marote espera em vão por dias melhores mas o que o espera é só amargura, pois o Senhor está em posição de combate contra Jerusalém.

13 - Depressa! Usem seus carros mais rápidos e fujam, habitantes de Laquis! Porque vocês foram à primeira cidade de Judá a seguir Israel no pecado de adorar ídolos. Depois disso, todas as cidades do sul começaram a seguir seu exemplo.

14 - Risquem Moresete de Gate do mapa, pois não há esperança de salvação para ela. A cidade de Aczibe enganou os reis de Israel, prometendo ajuda que não podia dar.

15 - Vocês, moradores de Maressa, serão um prêmio dado a seus inimigos. Eles chegarão até Adulão, o "Orgulho de Israel".

16 - Chorem, chorem por causa de seus filhinhos. Eles serão tirados à força de suas mãos e vocês jamais os verão. Eles serão escravos em países distantes. Raspem a cabeça de tristeza.

CAPITULO 2

1 - COITADOS DOS QUE ficam acordados à noite, planejando a maldade; vocês que se levantam pela manhã para executar seus projetos; vocês têm poder e por isso fazem o que querem.

2 - Vocês querem um terreno ou a casa de certa pessoa, apesar de ser isso a única coisa que ela possui! E a tomam, usando de roubo, ameaças e violências.

3 - Mas o Senhor diz: "Eu vou retribuir sua maldade com maldade. Nada pode me deter. Depois que Eu terminar de castigá-los, vocês nunca mais serão orgulhosos e insolentes".

4 - Então, os seus inimigos zombarão de vocês e rirão de seu lamento desesperado: "Estamos destruídos, arruinados. Deus tomou nossa terra, mandou-nos para longe e deu o que era nosso a outros".

5 - Quando isso acontecer, outras pessoas marcarão os limites de suas propriedades. Vocês, "O Povo do Senhor", terão de viver nos lugares onde forem mandados.

6 - "Não fale desse jeito'', diz o povo. "Não diga coisas assim. Esse tipo de conversa negativa é prejudicial. Essas coisas ruins nunca acontecerão conosco''.

7 - Será essa a resposta certa que vocês deveriam dar a Deus, filhos de Jacó? Vocês pensam que o Espírito do Senhor gosta de falar coisas tão ruins contra vocês? Não! As ameaças que Ele faz são para o bem de vocês, para colocá-los novamente no caminho certo.

8 - Apesar disso, até este exato instante o meu povo se revolta contra mim. Vocês arrancam as camisas das costas dos que confiaram em vocês, e que andam em paz.

9 – Vocês expulsam as viúvas de seus lares e negam aos filhos delas todos os direitos que Deus lhes deu.

10 - Levantem! Sumam! Este lugar não é mais a sua terra e a sua casa, porque vocês o encheram de pecado e Eu os vomitarei para fora daqui.

11 - "Eu vou proclamar para vocês as alegrias do vinho e da bebida" - é de profetas bêbados e mentirosos assim que vocês gostam!

12 - Vai chegar o tempo, povo de Israel, em que Eu ajuntarei vocês, todos os que sobrarem, e os reunirei novamente, como ovelhas no curral, como um rebanho no pasto, uma multidão alegre e barulhenta.

13 - O Messias os trará do exílio e conduzirá todos vocês através das portas das cidades onde estiveram cativos, de volta à sua terra. O seu Rei irá à frente de vocês. O Senhor os guiará.

CAPITULO 3

1 - ESCUTEM, LÍDERES DE Israel! Vocês têm obrigação de saber a diferença entre o certo e o errado

2 - mas são vocês mesmos aqueles que amam o que é mau e odeiam o que é bom. Vocês esfolam o meu povo e arrancam a carne até deixar os ossos à vista.

3 - Vocês devoram pessoas, dão chicotadas, quebram seus ossos e as cortam, como se fossem um picadinho que vai para a panela,

4 – e ainda têm a coragem de pedir o auxílio do Senhor nas horas de aflição! Vocês realmente esperam que Ele ouça esses apelos? Ele se voltará para o outro lado, por causa das maldades de vocês.

5 - E vocês, falsos profetas! Vocês que guiam o povo do Senhor por caminhos errados! Vocês que prometem"Paz" aos que lhes dão comida, e que ameaçam os que não lhes dão dinheiro! Esta é a mensagem do Senhor para vocês:

6 - A noite se fechará em volta de vocês e acabará com as suas visões. A escuridão os cobrirá e vocês não ouvirão uma palavra sequer de Deus. O sol irá se pôr sobre vocês, falsos profetas, e o seu dia terminará.

7 - Por fim, vocês esconderão o rosto de tanta vergonha e reconhecerão que as mensagens que falaram não vinham de Deus.

8 - Mas quanto a mim, estou cheio de poder, do Espirito do Senhor anunciando, sem medo, o castigo que Deus dará a Israel por causa de seus pecados.

9 - Escutem, líderes de Israel, vocês que odeiam a justiça e amam a desonestidade,

10 - que enchem Jerusalém de assassinatos e pecados violentos de todo tipo,

11 - vocês líderes que aceitam "gorjeta desonesta". Vocês sacerdotes e profetas que não pregam ou profetizam, se não receberem um bom dinheiro e que apesar de tudo isso, se encostam no Senhor e dizem: "Está tudo bem, o Senhor está conosco. Nada de mau pode nos acontecer!"

12 - É por sua causa que Jerusalém será arada como um campo e se tornará um monte de entulho. O monte onde está o templo, ficará coberto de mato.

CAPITULO 4

1 - MAS nos últimos dias o Monte Sião será a montanha mais famosa e conhecida do mundo, admirado por todas as nações, e, gente de toda a terra fará peregrinações até ele.

2 - "Venham", dirão uns aos outros, "vamos visitar o monte do Senhor, vamos ver o templo do Deus de Israel. Ele nos dirá o que devemos fazer, e assim nós faremos". Porque naqueles dias todo o mundo será governado pelo Senhor e a capital será Jerusalém! Dali o Senhor decretará as suas leis e anunciará suas decisões.

3 - Ele vai decidir os problemas que surgirem entre as nações, e vai ditar a lei para nações poderosas e distantes. Os homens derreterão suas espadas e farão arados, das suas lanças farão podadeiras. As nações não lutarão mais entre si, porque as guerras acabarão. Haverá paz universal e todas as escolas militares e quartéis serão fechados.

4 - Todos viverão tranqüilamente em sua própria casa, em paz e prosperidade porque não haverá nada a temer. O Senhor do Universo mesmo prometeu isso.

5 - Por isso seguiremos o Senhor nosso Deus para sempre, mesmo que todas as nações que nos rodeiam adorem ídolos!

6 - Naquele dia por vir, o Senhor diz que trará de volta o seu povo castigado, doente, aleijado e sem nada de seu,

7 - e o fará novamente uma nação poderosa em sua terra. O Senhor mesmo será o seu Rei, no Monte Sião para sempre.

8 - Ó Jerusalém, torre de vigia do povo de Deus, a força e o poder real lhe serão devolvidos, tal como antes.

9 - Agora, porém, você grita de terror. Onde está o seu rei para dirigi-la? Está morto! Onde estão os seus sábios? Desapareceram todos! A dor tomou conta de você, como uma mulher que está para dar à luz.

10 - Contorça-se e gema por causa de sua terrível dor, povo de Sião, pois vocês devem deixar esta cidade e morar nos campos; vocês serão levados para longe, para o exílio em Babilônia. Lá, porém, Eu os socorrerei e os libertarei das correntes de seus inimigos.

11 - É verdade que muitas nações se ajuntaram para atacar Israel, exigindo seu sangue, ansiosos por destruir seus habitantes.

12 - Mas eles não sabem meus pensamentos nem entendem meu plano, pois vai chegar o dia em que o Senhor reunirá os inimigos de seu povo como feixes de cereal num campo, sem defesa diante de Israel.

13 - Levante-se e debulhe, filha de Sião. Eu darei a você chifres de ferro e cascos de bronze. Você pisará as nações e as fará em pedaços oferecendo as riquezas delas ao Senhor, o Senhor de toda a terra.

CAPITULO 5

1 - FORMEM os BATALHÕES. O inimigo está cercando Jerusalém! Eles ferirão o rosto do Juiz de Israel com uma vara.

2 - Ó Belém Efrata, você é apenas uma pequena vila da Judéia, mas será o lugar onde vai nascer o meu Rei, que vive desde antes do mundo existir!

3 - Deus entregará seu povo aos inimigos até chegar o tempo do renascimento espiritual de Israel. Então, finalmente, os que sobrarem do povo judeu se reunirão a seus irmãos em sua própria terra.

4 - Ele se levantará com decisão e, na força do Senhor, alimentará o seu rebanho, na majestade do nome do Senhor seu Deus. O seu povo viverá em segurança, porque Ele será respeitado e temido em todo o mundo.

5 - Ele será a nossa paz. Quando os assírios invadirem nossa terra e marcharem sobre os morros de nosso país, Ele indicará sete pastores para tomar conta de nós, oito príncipes para nos conduzir.

6 - Eles governarão a Assíria com a espada na mão e invadirão a terra de Ninrode. Ele nos livrará dos assírios, quando eles invadirem nossa terra, pisando nosso território.

7 - Então a nação de Israel refrescará o mundo como o orvalho ou as chuvas que os homens tanto esperam.

8 - Israel será tão forte como um leão. As outras nações ficarão indefesas diante dele como frágeis ovelhinhas!

9 - Ele vencerá todos os seus inimigos; seus adversários serão eliminados.

10 - Ao mesmo tempo, diz o Senhor, Eu destruirei todas as armas em que vocês confiam,

11 - derrubarei as suas muralhas e demolirei as defesas de suas cidades. 12 - Darei fim a todo tipo de feitiçaria. Não haverá mais adivinhos entre vocês.

13 - Destruirei todos os seus ídolos. Vocês nunca mais adorarão aquilo que fizeram com suas próprias mãos.

14 - Eu acabarei com os santuários pagãos em sua terra e destruirei as cidades em que existam templos de ídolos.

15 - Vou derramar minha vingança contra as nações que se recusam a obedecer.

CAPITULO 6

1 - OUÇAM O QUE o Senhor está dizendo ao seu povo: Levantem-se e apresentem sua queixa contra mim. Chamem as montanhas e os morros para serem testemunhas.

2 - E agora, montanhas, ouçam a queixa do Senhor! Pois Ele tem uma séria acusação contra o seu povo, Israel! Ele vai prosseguir com as acusações até que Israel seja condenado.

3 - Meu povo, o que foi que Eu fiz para vocês Me abandonarem assim? Digam porque a sua paciência se esgotou. Respondam-Me!

4 - Eu os trouxe do Egito, quebrei as correntes de sua escravidão, e lhes dei Moisés, Arão e Míriam para orientá-los.

5 - Vocês não se lembram de como Balaque, rei de Moabe, tentou destruir vocês com a maldição de Balaão, filho de Beor, e de como, em lugar disso, Eu fiz Balaão abençoá-los? Foi essa mesma bondade que Eu mostrei a vocês tantas outras vezes. Por acaso já não se lembram do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, de como Eu os abençoei ali?

6 - Como podemos compensar o mal que fizemos?" vocês perguntam. "Devemos nos curvar diante do Senhor e trazer como oferta bezerros de um ano?" Não!

7 - Se vocês oferecerem ao Senhor milhares de carneiros e dez mil rios de azeite, será que isso O agradará? Será que Ele ficará satisfeito? Se vocês sacrificarem o filho mais velho, será que isso deixará o Senhor feliz? Será que com tudo isso Ele perdoará seus pecados? É claro que não!

8 - Não, Ele já disse o que deseja e isso se resume em: ser honesto e justo, saber amar e perdoar, e ser humilde diante do seu Deus.

9 - A voz do Senhor grita à toda Jerusalém - e se você for sábio, ouça ao Senhor! Os exércitos da destruição se aproximam; Deus os enviou.

10 - Pois os seus pecados são enormes. Não haverá fim para o enriquecimento desonesto? As casas dos perversos estão cheias de riquezas roubadas e de balanças falsas.

11 - Será que Eu poderia aprovar todos os seus comerciantes, que têm em suas bolsas pesos falsos, adulterados? Como é que Deus, sendo justo, poderia permitir uma coisa dessas?

12 - os ricos enriqueceram por meio da violência. Os moradores de Jerusalém estão tão acostumados a mentir que já não sabem mais dizer a verdade!

13 - Por isso, eu vou ferir vocês! Vou deixar seus corações angustiados por causa dos pecados que vocês cometeram.

14 - Vocês comerão, mas nunca será suficiente. Sentirão um vazio no estômago e as dores da fome. Mesmo que vocês tentem economizar dinheiro, o que conseguirem ajuntar perderá todo o valor e o pouco que conseguirem poupar darei aos que conquistarem sua terra!

15 - Vocês vão plantar, mas não vão colher. Amassarão as azeitonas para conseguir azeite, mas não conseguirão o bastante para ungirem a si mesmos! Espremerão as uvas, mas não haverá suco suficiente para fabricar o vinho.

16 - Os únicos mandamentos que vocês obedecem são os de Onri; o único exemplo que seguem é o de Acabe! Por isso, farei de vocês um terrível exemplo. Eu os destruirei. Farei de vocês motivo de riso para todos, e onde quer que forem ouvirão zombarias e risadas.

CAPITULO 7

1 - POBRE DE MIM! É tão difícil encontrar um homem honesto quanto achar uvas ou figos depois de terminada a colheita. Nem um cacho de uvas para chupar, nem um único figo temporão, embora eu tenha uma vontade enorme de comer!

2 - Os homens bons desapareceram da terra! Não sobrou um homem reto se quer! Todos são assassinos, tentando destruir até mesmo seus irmãos!

3 - Avançam para suas maldades com as mãos estendidas, e como sabem usá-las para fazer o mal! O governador e o juiz exigem gratificações "por fora". A pessoa rica paga o que eles pedem e diz a quem devem condenar. A justiça é torcida nos planos que fazem.

4 - O melhor desses homens fere como se fosse um espinho. O mais correto é tão torto quanto uma cerca de espinheiros! Mas o dia do julgamento se aproxima com rapidez. O tempo de castigo está quase chegando. Vocês sofrerão com a confusão, a destruição e o terror.

5 - Não confiem em ninguém, nem mesmo em seu melhor amigo. Nem mesmo às suas esposas falem coisa alguma!

6 - Pois o filho despreza o pai; a filha provoca a mãe; a nora amaldiçoa a sogra. Sim, os inimigos do homem se encontram em sua própria casa!

7 - Mas eu, eu me dirijo ao Senhor e espero a ajuda dEle. Espero por Deus, pois Ele me salva: Ele me ouvirá.

8 - Não se alegre com meu fracasso, meu inimigo. Mesmo que caia, eu me levantarei novamente. Se tiver de viver na escuridão, o Senhor mesmo será a minha luz.

9 - Eu serei paciente enquanto o Senhor me castiga, porque eu pequei contra Ele. Depois disso, Ele me defenderá contra os meus inimigos e os castigará por todo o mal que me fizeram. Deus me tirará da escuridão, me levará para a luz e verei a sua justiça.

10 - Quando isso acontecer, os meus inimigos verão que Deus está do meu lado e terão vergonha de terem zombado de mim, perguntando: "Onde está esse seu Deus?" Agora mesmo, vejo com meus próprios olhos esses inimigos pisados como o barro das ruas!

11 - Povo de Deus, as suas cidades serão reconstruídas, muito maiores e mais prósperas do que antes!

12 - Gente de várias nações virá a Israel para honrar vocês. Da Assíria ao Egito e do Egito ao rio Eufrates, de um mar ao outro, e desde as montanhas e colinas distantes!

13 - Antes disso, porém, acontecerá uma terrível destruição ao povo de Israel, porque o pecado que eles cometeram é muito grande.

14 - Ó senhor, venha e governe o seu povo. Guie o seu rebanho. Faça-os viver em paz e prosperidade! Leve-os a pastar nos campos verdes de Basã e Gileade, como faziam há muito tempo.

15 - "Sim", responde o Senhor, Eu farei grandes milagres em benefício deles, como quando os tirei da escravidão no Egito.

16 - Todo o mundo ficará admirado com o que farei por vocês. os povos sentirão vergonha do seu fraco poder. Ficarão mudos de espanto e surdos a tudo o que acontece em volta deles!

17 - Eles verão que não passam de répteis, de vermes insignificantes se arrastando para fora de seus esconderijos! Sairão de suas fortalezas, para encontrar-se com o Senhor nosso Deus, tremendo de medo dEle!

18 - Onde haverá outro Deus como o Senhor, que perdoa os pecados dos sobreviventes de seu povo? O Senhor não pode ficar zangado para sempre, porque tem alegria em amar e perdoar.

19 - O Senhor terá compaixão de nós mais uma vez. O Senhor pisará e esmagará nossos pecados; jogará todos eles ao fundo do mar!

20 - O Senhor nos abençoará como prometeu a Jacó há muito tempo. O Senhor estenderá o seu amor sobre nós, conforme prometeu a nosso pai Abraão!

NAUM

CAPITULO 1

1 - ESTA É A VISÃO que o Senhor deu a Naum, que vivia em Elcós. Ela trata do julgamento prestes a acontecer contra Ninive:

2 - Deus tem ciúmes daqueles a quem Ele ama. É por isso que Se vinga dos que os maltratam. Ele destrói furiosamente os inimigos do seu povo.

3 - Deus demora a perder a paciência, mas quando se irrita, o seu poder é inacreditável e não perdoa facilmente o culpado. Ele mostra seu poder nas grandes tempestades e nos furiosos temporais. As nuvens imensas são como poeira debaixo de seus pés!

4 - À sua ordem os oceanos e rios se transformam em terra seca. Os pastos verdejantes de Basã e Carmelo secam e as florestas do Líbano murcham completamente.

5 - Em sua presença as montanhas estremecem e os morros se derretem; a terra se desfaz e seus habitantes são destruídos.

6 - Quem pode suportar um Deus enfurecido? Quem fica firme quando Ele está zangado? A sua fúria é como o fogo. As montanhas desmoronam por causa da sua ira.

7 - O Senhor é bom. Quando chega a aflição, Ele é o lugar em que nós podemos nos esconder! Ele conhece todos os que nEle confiam.

8 - Mas arrasa seus inimigos com uma tremenda inundação. Ele os persegue através da noite. E assim será com Ninive.

9 - Em que você pensa, Ninive, para desafiar o Senhor? Com um só golpe Ele a deterá. Nem vai ser preciso um segundo golpe!

10 - Ele lança seus inimigos ao fogo como um monte de ramos de espinheiro. Eles queimarão como palha. E quanto mais duros são, pior para eles.

11 - Quem é esse seu rei que tem a audácia de fazer planos contra o Senhor?

12 - O Senhor não tem medo dele! "Mesmo que arme um exército de milhões de soldados", diz o Senhor, "este vai desaparecer". Ó meu povo, eu já os castiguei bastante!

13 - Agora vou quebrar suas cadeias e libertá-los da escravidão ao rei da Assiria.

14 - E ao rei da Assíria Ele diz: "Já decretei o fim de sua família real. Seus filhos não se sentarão no trono, nunca! Destruirei seus deuses de pedra e metal, e seus templos. Eu mesmo cavarei a sua sepultura! Você cometeu pecados tão horríveis que chegam até a cheirar mal!"

15 - Olhem! Os mensageiros vêm correndo montanha abaixo, trazendo as boas notícias: "Os invasores foram completamente destruídos! Estamos salvos! salvos!" Ó Judá, anunciem um dia de agradecimento ao Senhor. Adorem somente a Ele, como prometeram. Nínive, sua inimiga, nunca mais marchará contra vocês. Foi destruída para sempre, nunca mais será vista.

CAPITULO 2

1 - NÍNIVE, SUA HORA chegou! Você já está cercada pelos exércitos inimigos! Dêem o alarme! Soldados, ocupem seus postos! Organizem os batalhões. Armem-se fortemente e vigiem com toda atenção para saber o instante exato do ataque inimigo.

2 - Pois a terra do povo de Deus ficou arrasada depois de seus ataques, mas o Senhor vai restaurar a honra e o poder que eles perderam!

3 - Brilham ao sol os escudos vermelhos! Começou o ataque! Vejam, seus uniformes são vermelhos! Olhem os seus brilhantes carros de guerra avançando lado a lado, puxados por fogosos cavalos!

4 - Seus próprios carros, Nínive, correm loucamente pelas ruas e praças, rápidos como relâmpagos, brilhando como tochas!

5 - O rei, gritando, chama seus generais. De tanta pressa, eles saem tropeçando, correndo em direção aos muros para organizar a defesa.

6 - Já é tarde demais! As comportas do rio foram abertas! O inimigo entrou na cidade! O palácio entrou em pânico!

7 - A rainha de Nínive é trazida nua às ruas, e levada embora como escrava, com suas servas caminhando e chorando atrás dela. Ouçam! Elas gemem como pombas e batem as mãos contra o peito!

8 - Nínive é como um açude rompido! Seus soldados fogem, sem lutar: ela é incapaz de detê--los. "Parem! Parem!", grita, mas eles continuam a fugir.

9 - Tomem posse da prata! Tomem posse do ouro! Há tesouros sem fim. A riqueza incalculável de Nínive será dividida entre muitas pessoas.

10 - Num instante a cidade se transforma num montão de ruínas desertas. Os corações se derretem de pavor. Os joelhos estremecem. O povo de Nínive assiste a tudo isso horrorizado, branco e tremendo de medo.

11 - Onde está agora a grande Nínive, o leão das nações, cheia de força t: coragem, a cidade em que tanto os velhos e fracos, quanto os jovens e fortes viviam sem qualquer receio?

12 - Ó Ninive, que já foi um poderoso leão! Você esmigalhava seus inimigos para alimentar seus filhos e suas esposas. Você enchia sua cidade e suas casas de riquezas e escravos conquistados à força.

13 - Agora, porém, o Senhor Se voltou contra você. Ele destrói suas armas. Todos seus carros de guerra estão largados ao acaso, silenciosos e sem terem sido usados. Seus jovens mais belos e fortes estão mortos. Nunca mais você trará escravos das nações conquistadas. Nunca mais você dará ordem ao mundo através dos seus embaixadores!

CAPITULO 3

1 - POBRE DE NÍNIVE, Cidade de Sangue, cheia de mentiras, carregada de roubos.

2 - Ouçam! Escutem o estalar dos chicotes, o barulho dos carros de guerra avançando contra ela, o estrondo das rodas, o ruído ritmado dos cascos dos cavalos, o choque dos carros correndo loucamente pelas ruas da cidade!

3 - Vejam as espadas brilhantes e as lanças faiscantes nos braços erguidos dos soldados da cavalaria! Os mortos espalhados pelo chão, os corpos, montões de cadáveres, em toda parte. Os vivos tropeçam nos mortos, levantam-se e caem novamente.

4 - Tudo isso acontece porque Ninive se vendeu aos inimigos de Deus. A bela e infiel cidade, dona de encantamentos mortais, seduzia as nações com a sua beleza e depois as ensinava a adorar seus falsos deuses, enfeitiçando pessoas em toda parte.

5 - "Não é à toa que me levantei contra você" , diz o Senhor dos Exércitos; "agora toda a terra verá a sua nudez e a sua vergonha”.

6 – “Eu a cobrirei de sujeira e mostrarei ao mundo como você é desprezível".

7 - Todos os que virem à cidade, fugirão cheios de horror: "Nínive foi completamente destruída!" Mas ninguém ficará triste como que aconteceu a você! Ninguém mesmo!

8 - Por acaso você é melhor que, Tebas, situada junto ao Nilo, protegida. de todos os lados pelos braços do rio?

9 - A Etiópia e toda a terra do Egito eram aliadas de Tebas, que podia depender delas para uma ajuda constante, bem como de Pute e da Líbia.

10 - Apesar de tudo isso, Tebas foi conquistada e seus habitantes foram levados como escravos. Seus filhos foram mortos, lançados violentamente contra as pedras das ruas. Os soldados assírios tiravam a sorte para ver quem ficava com as pessoas importantes como escravos. Todos os líderes de Tebas foram acorrentados.

11 - Nínive também vai tropeçar como um bêbado, e vai se esconder do inimigo, cheia de medo.

12 - Todas as suas fortalezas cairão. Serão devoradas como os primeiros figos maduros que caem na boca dos que sacodem as árvores.

13 - Seus soldados ficarão fracos e indefesos como mulheres. Os portões de sua terra serão inteiramente abertos aos seus inimigos e depois disso totalmente queimados.

14 - Preparem-se para o cerco! Ajuntem água! Reforcem as fortalezas! Façam bastante tijolos para consertar os muros! Cavem buracos, amassem o barro e coloquem massa nas formas!

15 - Mas, no meio dos preparativos, o fogo vai devorar vocês. A espada os matará. O inimigo os consumirá como os gafanhotos fazem com tudo o que está à sua frente. Não há jeito de resistir mesmo que vocês se multipliquem como insetos!

16 - Os negociantes, tão numerosos quanto as estrelas do céu, encheram sua cidade de riquezas incontáveis, mas os seus inimigos avançam em bando como gafanhotos e levarão consigo todas as riquezas.

17 - Seus príncipes e generais se amontoam feito gafanhoto nas cercas de plantas durante o frio, mas todos voarão e desaparecerão sem deixarem sinal, como fazem os gafanhotos quando o sol se levanta e esquenta a terra.

18 - Ó rei da Assíria os seus príncipes estão mortos no pó. Seu povo está espalhado pelas montanhas. Não há um pastor para cuidar dele.

19 - Não há cura para a sua ferida, ela é profunda demais! Todos que ouvirem o que aconteceu a você, baterão palmas de alegria, pois onde se poderia achar alguém que não tenha sofrido com a sua crueldade?

HABACUQUE

CAPITULO 1

1 - ESTA É A MENSAGEM que veio ao profeta Habacuque, numa visão - que ele recebeu de Deus:

2 - O Senhor, quanto tempo ainda vou ter de pedir ajuda antes do Senhor me escutar? Eu grito ao Senhor, mas grito em vão. Não recebo resposta. "Socorro! Assassinato!" é o meu grito, mas ninguém aparece para socorrer!

3 - Será que eu te-nho de assistir todo esse pecado e toda essa tristeza à minha volta para sempre? Para qualquer lugar que eu olhe, existe violência e chantagem. Homens que dão a vida por uma discussão e uma briga.

4 – A lei não é cumprida, e nem nos tribunais se faz justiça pois os perversos são muito mais numerosos que os justos. O que manda é o dinheiro dado "por fora" e a desonestidade.

5 - O Senhor respondeu: "Prestem atenção e ficarão de boca aberta! Vocês ficarão espantados com o que eu vou fazer muito em breve! Ainda enquanto estiverem vivos, eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer.

6 - Eu estou preparando uma nova potência mundial, os caldeus, uma nação cruel e violenta que marchará pelo mundo e o conquistará.

7 - Eles serão famosos por sua maldade. Fazem o que bem entendem e ninguém pode com eles.

8 - Seus cavalos são mais ligeiros que os leopardos. Eles são um povo feroz. São mais ferozes que os lobos quando anoitece. As suas tropas de cavalaria marcham orgulhosamente, vindas de uma terra distante. Caem de repente sobre suas vítimas, como fazem as águias.

9 - Quando eles surgem para atacar, todos ficam tão apavorados que não é possível organizar a reação. Fazem tantos prisioneiros que é impossível contar!

10 - Zombam de reis, de príncipes, e das fortalezas de seus inimigos. Amontoam terra contra os muros das fortalezas e as conquistam.

11 - Atacam e se retiram com a rapidez do vento. Mas, a sua culpa é grande, pois dizem que o poder que têm foi dado pelos seus deuses."

12 - Ó Senhor meu Deus, meu Santo, o Senhor é eterno. Será que o Seu plano em tudo isso é nos destruir? É claro que não! Ó Deus, nossa Rocha, o Senhor resolveu dar poder aos caldeus para nos castigar e corrigir, por causa de nossos horríveis pecados.

13 - Nós somos perversos, mas eles são piores que nós! Será que o Senhor, que não tolera o pecado de maneira alguma, vai ficar assistindo calmamente enquanto eles nos devoram? O Senhor poderia ficar quieto enquanto os perversos destróem os que são melhores do que eles?

14 - Será que não passamos de peixes, feitos para serem pescados e mortos? Ou de cardumes que não têm um líder para defendê-lo de seus inimigos?

15 - Será que acabaremos fisgados pelos anzóis e apanhados pelas redes dos caldeus, enquanto eles festejam?

16 - Então eles adorarão seus equipamentos de guerra e queimarão incenso a eles! E dirão: "Estes são os deuses que nos deram toda essa riqueza"!

17 - O Senhor vai permitir que eles façam isso para sempre? Será que sempre sairão vitoriosos de suas guerras tão cruéis?

CAPITULO 2

1 - AGORA VOU SUBIR à minha torre de vigia e esperar para ver que resposta Deus vai dar à minha queixa.

2 - E o Senhor me disse: "Escreva a minha resposta em uma prancha, em letras bem grandes, para que qualquer pessoa possa ler a mensagem num relance e saia correndo para contar a outros!

3 - Essas coisas que planejei não acontecerão porém imediatamente. Devagar, firmemente, e com certeza, vai se aproximando o tempo em que a visão será cumprida. Se parecer demorar muito, não se desespere, porque tudo vai acontecer mesmo! Seja paciente! O cumprimento dessa promessa não vai chegar nem um dia atrasado!

4 - Anote isso: Os homens perversos confiam em si mesmos, como fazem esses caldeus, e acabam fracassando. O justo, porém, confia em Mim e vive!

5 - Além do mais, esses caldeus arrogantes são traídos pela grande quantidade de vinho que bebem, porque o vinho é traiçoeiro. Cheios de ambição, eles conquistaram muitos povos, mas como a morte e o inferno, os caldeus nunca se satisfazem.

6 - Logo vai chegar o dia em que os seus escravos zombarão deles, dizendo: 'Ladrões! Finalmente a justiça acertou as contas com vocês! Agora vocês vão ter o que merecem pela violência e pela exploração que praticaram!'

7 - De repente os credores surgirão, furiosos, e carregarão consigo tudo o que eles têm. Enquanto vocês assistem a tudo, indefesos e tremendo de medo!

8 - Vocês destruíram muitas nações. Agora, elas os destruirão! Seus assassinos! Vocês semearam a violência entre os moradores dos campos e das cidades.

9 - Coitados de vocês, que ficaram ricos praticando a maldade, tentando com a riqueza escapar do perigo.

10 - Com os crimes que cometeram, vocês apenas envergonharam seus nomes e condenaram sua vida.

11 - As próprias pedras nas paredes das casas gritam, condenando-os, e as vigas do telhado fazem eco.

12 - Coitados de vocês que constroem cidades com o dinheiro ganho em assassinatos e roubos!

13 - O Senhor já decretou que as riquezas das nações sem Deus se transformarão em cinzas nas suas mãos! Elas se esforçam desesperadamente, mas em vão!

14 - Vai chegar o dia em que toda a terra ficará cheia do conhecimento da glória do Senhor, tal como as águas enchem o mar.

15 - Coitados de vocês que fizeram seus vizinhos cambalear e se arrastar como bêbados, fazendo-os sofrer com sua violência e rindo quando eles ficavam nus e envergonhados!

16 - Logo, logo a sua própria glória será transformada em vergonha. Bebam o julgamento de Deus contra vocês. Tropecem e caiam!

17 - Vocês derrubaram as florestas do Líbano e agora serão derrubados! Vocês aterrorizaram os animais selvagens que apanharam em suas armadilhas e agora o terror vai cair sobre vocês por causa de toda a violência e assassinatos cometidos contra os moradores das cidades, em toda parte.

18 - Qual foi o proveito de adorar ídolos feitos por homens? Que mentira estúpida, dizer que eles poderiam ajudar! Como vocês foram tolos em confiar naquilo que vocês mesmos criaram!

19 - Coitados daqueles que ordenam a seus ídolos de madeira, sem vida, que os salvem! Coitados dos que gritam à pedra muda, pedindo que ela lhes diga o que fazer! Quando é que imagens poderiam falar em lugar de Deus? Elas são cobertas de ouro e prata, mas dentro delas não há o menor sinal de vida!

20 - Mas o Senhor está em seu santo templo. Todos os habitantes da terra devem se calar diante dEle.

CAPITULO 3

1 - ESTA É A ORAÇÃO de triunfo que Habacuque cantou ao Senhor:

2 - Ó Senhor, agora que ouvi os seus pianos, eu O adoro, cheio de espanto pelas coisas tremendas que o Senhor vai fazer! Nesta hora em que precisamos tanto de ajuda, ajude-nos novamente, como fez no passado! Mostre o seu poder que pode nos salvar. E mesmo na sua ira, lembre-se da sua misericórdia.

3 - Vejo Deus Se movimentando através dos desertos, partindo do Monte Sinai. Seu brilhante esplendor enche a terra e o céu. Sua glória enche o céu. A terra fica cheia de louvor a Ele! Que Deus maravilhoso é o Senhor!

4 - De suas mãos partem raios de luz brilhante. Ele se alegram em seu tremendo poder!

5 - A peste vai à sua frente e a praga vem logo atrás dEle.

6 - Ele pára e Se detém por um momento, observando a terra. Então, sacode as nações, destruindo as montanhas velhíssimas e nivelando os morros. O seu poder nunca muda!

7 - Vejo os povos de Midiã e Cusã mortalmente amedrontados!

8 e 9 - Foi cheio de ira, ó Deus, que o Senhor feriu os rios e dividiu o mar? O Senhor estava zangado com eles? Não, o Senhor estava mandando as suas carruagens de salvação! Todos viram o seu poder! E as fontes brotaram da terra quando o Senhor ordenou!

10 - As montanhas viram isso e tremeram. Grandes ondas de água avançaram. O grande abismo gritou, anunciando sua rendição ao Senhor.

11 - O sol e a lua, tão brilhantes, começaram a se apagar, escurecidos pelo brilho de suas flechas e pelo fulgor de sua lança brilhante.

12 - O Senhor marchou pela terra cheio de tremenda indignação, pisando as nações na sua ira.

13 - Saiu para salvar seu povo escolhido. O Senhor esmagou a cabeça dos perversos e deixou à vista todos os seus ossos, da cabeça aos pés.

14 - O Senhor destruiu com as suas próprias armas aqueles que, vindo como um furacão, pensavam que Israel seria uma presa fácil.

15 - Os seus cavaleiros marcharam pelo mar adentro. As águas se amontoaram.

16 - Eu tremo ouvindo essas coisas. Meus lábios tremem de medo. Minhas pernas bambeiam e eu estremeço de pavor! Esperarei em silêncio o dia em que toda essa tragédia vai acontecer ao povo que está para nos invadir.

17 - Embora as figueiras tenham sido totalmente destruidas e não haja flores nem frutos; embora as colheitas de azeitonas sejam um fracasso e os campos estejam imprestáveis; embora os rebanhos morram pelos pastos e os currais estejam vazios,

18 - eu me alegrarei no Senhor! Ficarei muito feliz no Deus da minha salvação!

19 - O Senhor Deus é a minha força. Ele me dá a velocidade da corça e me guia em segurança por sobre as montanhas. (Recado para o regente do coro: Quando este cântico for cantado, o coro deve ser acompanhado por instrumentos de corda).

SOFONIAS

CAPITULO 1

1 - ASSUNTO: UMA MENSAGEM do Senhor, entregue a Sofonias, filho de Cusi, neto de Gedalias, bisneto de Amarias, trineto de Ezequias, durante o reinado de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2 - "Eu vou arrasar tudo o que existe em sua terra", diz o Senhor. "Vou destruí-la completamente.

3 - Vou acabar com os homens e os animais. Todos os homens e todos os ídolos que eles adoram serão destruídos. Até mesmo as aves nos ares e os peixes nas águas serão mortos.

4 - Eu, com meu próprio punho, esmagarei Judá e Jerusalém e destruirei todas as pessoas que adoram a Baal. Vou dar fim aos sacerdotes idólatras ao ponto de ninguém jamais se lembrar deles.

5 - Os judeus sobem aos seus terraços e se inclinam diante do sol, da lua e das estrelas. Eles seguem ao Senhor mas também adoram a Milcom! Eu vou destruir essas pessoas!

6 - Eu vou destruir também aqueles que antes adoravam ao Senhor mas já se esqueceram disso. Junto com eles, vou destruir aqueles que nunca O amaram e nunca quiseram amar.

7 - Fiquem calados na presença do Senhor porque o terrível dia de seu julgamento chegou. Ele preparou o derrota de seu povo e escolheu os carrascos de sua gente.

8 - Nesse dia de julgamento, castigarei os líderes e os príncipes de Judá e todos os que usam roupas estrangeiras.

9 - Sim, castigarei os que adotam costumes estrangeiros, que roubam e enchem as casas de seus patrões com lucros desonestos, conseguidos com violência e engano.

10 - Naquele dia, dia do Senhor, um grito de alarme vai se ouvir no portão mais distante de Jerusalém. Chegará cada vez mais perto, até que o barulho do exército que se aproxima chegue ao alto do morro sobre o qual a cidade foi construída.

11 - Chorem e uivem de tristeza, moradores de Jerusalém. Todos os seus comerciantes gananciosos, os que emprestam dinheiro a juros altíssimos, todos morrerão.

12 - Eu irei procurar, com lanternas, nos becos mais escuros de Jerusalém, os que vivem acomodados em seus pecados, indiferentes a Deus, pensando que Ele não os incomodará. Quando achar esses homens, vou castigá-los terrivelmente.

13 - propriedades que eles compraram serão roubadas e suas casas reviradas em busca de riquezas. Eles nem chagarão a morar nas novas mansões que construíram. Jamais beberão vinho das vinhas que plantaram.

14 - Esse dia terrível está muito perto. Vai chegar muito depressa. No "Dia do Senhor" os homens fortes e valentes chorarão amargamente!

15 - É um dia em que a ira de Deus vai ser derramada. Um dia terrível de angústia e sofrimento, um dia de ruína e desolação, de escuridão e de nuvens sombrias.

16 - É um dia de trombetas de guerra soando e gritos de batalha. Caem as cidades cercadas de muros e fortalezas mais poderosas!

17 - Eu farei com que vocês fiquem indefesos como um cego que procura achar seu caminho, porque vocês pecaram contra o Senhor. Por causa disso, o sangue de vocês será derramado no pó, e seus corpos apodrecerão no solo.

18 - A sua prata e o seu ouro não terão nenhum valor no dia da ira do Senhor, para vocês comprarem a liberdade ou a vida. Toda a terra será devorada pelo fogo do ciúme do Senhor. Ele acabará rapidamente com todo o povo de Judá.

CAPITULO 2

1 - AJUNTE OS SEUS habitantes e ore, nação desavergonhada,

2 - enquanto ainda há tempo, antes que comece o julgamento e a sua oportunidade seja levada embora como palha ao vento. Antes que a violenta cólera do Senhor seja despejada e o terrível dia de sua ira comece.

3 - Supliquem ao Senhor que os salve, todos vocês que são humildes, todos os que tentaram obedecer. Vivam humildemente e façam o que é certo. Talvez assim o Senhor os proteja de sua ira naquele dia de julgamento.

4 - Gaza, Ascalom, Asdode e Ecrom, essas quatro cidades dos filisteus serão destruídas e deixadas completamente desertas.

5 - Pobres de vocês, filisteus, que vivem no litoral da terra de Canaã, porque esse julgamento também é para vocês. O Senhor os destruirá e não vai sobrar um sequer de todos vocês!

6 - O litoral vai virar pastagem, um lugar de pastores e currais de ovelhas.

7 - Ali será alimentado e protegido o restante da tribo de Judá. Eles se deitarão para descansar nas casas abandonadas de Ascalom, pois o Senhor Deus cuidará de seu povo com amor e lhes dará novamente a prosperidade perdida.

8 - "Eu ouvi as zombarias dos habitantes de Moabe e Amom, rindo de meu povo e invadindo seu país.

9 - Por isso, tão certo como Eu vivo, diz o Senhor do Universo, Deus de Israel, Moabe e Amom serão destruídos como Sodoma e Gomorra e se tornarão um lugar de urtigas, poços de sal e completo abandono. Os que restarem do meu povo roubarão essas nações e as possuirão.

10 - Elas receberão o justo castigo por seu orgulho, porque zombaram do povo do Senhor do Universo com ameaças.

11 - O Senhor fará coisas terríveis com elas. Ele destruirá todos os deuses das outras nações e todos os homens adorarão a Ele, cada um em sua própria terra, em todo o mundo.

12 - Vocês também, etíopes, serão mortos pela espada do Senhor,

13 - juntamente com as terras do norte. Ele destruirá a Assíria e fará da grande capital daquela nação, Nínive, um campo seco e vazio como um deserto.

14 - Aquela cidade, antes tão orgulhosa, será transformada num pasto de ovelhas. Todos os animais selvagens farão ali as suas tocas. Os ouriços e as corujas morarão nas ruínas de seus palácios; haverá aves piando nas janelas. Os corvos gritarão em suas portas. Todas as lindas paredes cobertas de cedro ficarão expostas ao tempo e ao vento.

15 - Este é o destino daquela grande e orgulhosa cidade, que vivia em completa segurança e dizia para si mesma: "Em todo o mundo não há cidade tão grande"! Mas agora, vejam como ela se tornou um lugar de completa ruína, um lugar onde os animais se escondem! Todos os que por lá passarem zombarão e sacudirão a cabeça, com desprezo.

CAPITULO 3

1 - POBRE DA SUJA e pecaminosa Jerusalém, cidade cheia de violência e de crimes!

2 - Ela é tão orgulhosa que nem sequer ouve a voz de Deus. Ela não aceita conselhos de ninguém, não aceita correções. Ela não confia no Senhor nem procura a Deus.

3 - Seus líderes são como leões que rugem, caçando suas vítimas e destruindo tudo o que podem. Seus juízes são como lobos famintos ao cair da noite, que ao chegar à madrugada, já devoraram até os ossos de suas vítimas.

4 - Seus "profetas" são mentirosos que querem apenas enriquecer. Os sacerdotes profanam o templo, desobedecendo as leis de Deus.

5 - Apesar disso, o Senhor permanece na cidade e não faz nada que seja mau. A cada dia a sua justiça se torna mais visível, mas ninguém dá importância - os perversos não sabem o que é vergonha.

6 - "Eu destruí muitas nações, deixando-as arrasadas até às fronteiras mais distantes. Fiz suas ruas ficarem destruídas e desertas e deixei as cidades vazias, sem um sobrevivente sequer para contar a história.

7 - E pensei: Com certeza, agora, eles Me ouvirão; com certeza darão atenção a meus avisos e não vou precisar destruir sua terra. Mas isso não aconteceu. Por mais que Eu os castigue, eles continuam a andar em seus maus caminhos, do nascer ao pôr-do-sol, varando a noite até à alvorada.

8 - Mas o Senhor diz: "Sejam pacientes. Logo chegará o tempo em que Eu me levantarei e acusarei essas nações perversas. Meu plano é reunir todos os reinos da terra e derramar todo o meu furor e toda a minha ira sobre eles. Toda a terra será devorada pelo fogo do meu ciúme.

9 - Naquela época Eu mudarei a língua do meu povo que volta à sua terra. Todos falarão hebraico puro, para que todos possam adorar juntos ao Senhor.

10 - Os que vivem espalhados além dos rios da Etiópia, virão trazendo suas ofertas, pedindo-ME para ser novamente o seu Deus.

11 - Quando aquele tempo chegar, vocês não precisarão se envergonhar de si mesmos, porque já não serão mais rebeldes contra Mim. Eu vou eliminar do seu meio todos os homens orgulhosos e arrogantes. Não haverá orgulho ou atrevimento no meu santo monte.

12 - Só ficarão os modestos e humildes, e eles confiarão no nome do Senhor.

13 - Eles não serão pecadores cheios de mentira e engano. Viverão tranqüilamente, em paz, e se deitarão em segurança. Ninguém os assustará.

14 - Cante, ó filha de Sião. Grite de alegria, ó Israel. Alegre-se e vibre de felicidade, ó filha de Jerusalém.

15 - Pois o Senhor removeu as suas acusações contra vocês e fêz debandar os exércitos de seu inimigo. O Senhor mesmo, o Rei de Israel, viverá entre vocês! Todas as suas tristezas acabarão - vocês não precisarão mais ter medo de coisa alguma.

16 - Nesse dia, o aviso que dará a Jerusalém será: "Alegrem-se, não tenham medo. Não fiquem fracos e desanimados agora!

17 e 18 - Pois o Senhor seu Deus chegou para viver entre vocês. Ele é meu Salvador poderoso. Ele lhes dará a vitória. Ele se alegrará em vocês com imensa alegria! Ele vai amar vocês e não os acusará. Que é isso que ouço? Um coro cantando alegres canções? Não, é o Senhor mesmo vibrando de alegria, por causa de vocês, com uma canção feliz. Ele dirá: Eu ajuntei os seus feridos e acabei com tudo aquilo que os envergo-nhava.

19 - Castigarei duramente todos os que maltrataram vocês. Salvarei os fracos e indefesos e reunirei os que foram expulsos da terra onde viviam. Darei glória aos que, quando foram levados presos, receberam ofensas e zombarias.

20 - Nesse tempo, vou reunir todos vocês e os trarei de volta à sua terra. Darei a vocês um nome respeitado e honrado por todos os povos da terra. As nações os louvarão, quando Eu mudar sua sorte diante de seus próprios olhos", diz o Senhor.

AGEU

CAPÍTULO – 1

1 - CONTEÚDO: UMA MENSAGEM do Senhor. A mensagem foi enviada ao profeta Ageu, que a entregou a Zorobabel filho de Sealtiel, governador de Judá e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, pois ela era endereçada a esses dois homens. A mensagem foi entregue no final do mês de agosto, no segundo ano do reinado de Dario I.

2 - "Por que todos andam dizendo que ainda não chegou a hora da reconstrução do meu templo?", pergunta o Senhor.

3 e 4 - A sua resposta ao povo é esta: "Já chegou a hora de vocês morarem em casas luxuosas e confortáveis, enquanto o templo continua em ruínas?

5 - Vejam qual é o resultado:

6 - Vocês plantam muito, mas colhem pouco. Têm muito pouco para comer e beber, e não têm roupas para se esquentarem no frio. Seus salários desaparecem como se vocês pusessem o dinheiro em bolsos furados!

7 - Pensem bem nisto! diz o Senhor do Universo. Pensem em como vocês têm agido, e vejam qual foi o resultado!

8 - Então, subam às montanhas e de lá tragam madeira para reconstruir o meu templo. Eu me alegrarei nele e aparecerei ali em toda a minha glória, diz o Senhor.

9 - Vocês alimentam grandes esperanças, mas conseguem muito pouco. Quando trazem esse pouco para casa, eu o faço desaparecer com um leve sopro. O pouco que vocês ajuntam não dura quase nada. Por que? Porque meu templo continua em ruínas e vocês nem ligam. Só se preocupam com suas belas casas.

10 - É por isso que Eu não deixo os céus darem chuva e as suas colheitas são tão fracas.

11 - "Na verdade, eu já ordenei que venha uma seca sobre a terra, até mesmo sobre as montanhas tão férteis. Uma seca que vai fazer murchar os cereais, as uvas e azeitonas e todas as outras plantações. Uma seca que vai deixar morrendo de fome vocês e o gado, que vai destruir tudo aquilo que vocês trabalharam tanto para conseguir."

12 - Então Zorobabel, filho de Sealtiel, o governador de Judá e Josué filho de Jeozadaque, o sumo sacerdote e o povo (muito poucos) que havia ficado na terra, obedeceram à mensagem que o Senhor mandara por Ageu. Começaram a adorar a Deus de todo o coração.

13 - E o Senhor lhes disse, mandando mais uma vez a mensagem por Ageu, seu mensageiro: "Eu estou do seu lado: Vou abençoar vocês."

14 e 15 - E o Senhor deu ao povo o desejo de reconstruir o templo. Assim, no começo de setembro, no segundo ano do reinado de Dario I, todos se reuniram e voluntariamente começaram a trabalhar.

CAPITULO 2

1 - NO COMEÇO DE outubro do mesmo ano, o Senhor mandou este recado através de Ageu:

2 - Faça esta pergunta ao Governador, ao sumo sacerdote e a todos os moradores da terra:

3 - Quem de vocês pode se lembrar do templo antigo? Era uma coisa fabulosa! Esse que vocês estão construindo agora, em comparação, não parece insignificante?

4 - Mas não desanimem, Zorobabel, Josué e todo o povo. Criem coragem e trabalhem porque 'Eu estou do seu lado', diz o Senhor do Universo.

5 - 'Porque quando Israel saiu do Egito eu prometi que o meu Espírito habitaria entre vocês; por isso, não fiquem amedrontados'.

6 - Pois o Senhor do Universo diz: 'Mais um pouco de tempo e começarei a sacudir os céus e a terra, os mares e a terra seca.

7 - 'Vou sacudir os alicerces das nações. E o desejado de Todas as Nações a virá a este templo, e encherei este lugar com a minha glória', diz o Senhor do Universo.

8 - 'A glória futura deste templo será maior que a glória do primeiro! Toda a prata e todo o ouro Me pertencem! E vai ser neste lugar que darei a paz', diz o Senhor.

10 - No começo de dezembro, no segundo ano do reinado de Dario I, esta mensagem do Senhor foi entregue por Ageu, o profeta:

11 - Pergunte aos sacerdotes sobre um detalhe da Lei:

12 - "Se alguém leva um sacrifício santo em suas roupas, e por acaso o esfrega num pedaço de pão ou de carne, ou numa garrafa de vinho, essas coisas ficarão santificadas?" "Não", responderam os sacerdotes. "A santidade não passa de uma coisa para outra desse jeito."

13 - Então Ageu perguntou: "Mas se alguém tocar num cadáver, e ficar impuro pela lei cerimonial, e depois roçar em qualquer outra coisa, isso fica contaminado?" Os sacerdotes responderam: "Sim".

14 - Então, Ageu explicou seu raciocínio. "Vocês, o povo," (falando por Deus) "estavam contaminando seus sacrifícios com sua vida cheia de egoísmo e maldade. E não contaminavam só os sacrifícios, mas tudo que faziam como “serviço” para mim.

15 - "Por isso, tudo que vocês faziam dava errado. Mas de agora em diante vai ser diferente, porque vocês começaram a construir o templo”.

16 e 17 - Antes, quando vocês esperavam uma colheita de 500 quilos, o campo só produzia 250. Quando vocês esperavam obter 250 litros de azeite, as oliveiras só produziam 100. Eu recompensei todo o seu trabalho com ferrugem, bolor e chuva de pedras. Apesar disso, vocês teimavam em não voltar para mim, diz o Senhor.

18 e 19 - Mas agora, prestem atenção nisso: A partir de hoje, o 24º dia do mês, dia em que foram colocados os alicerces do templo, Eu os abençoarei. Notem bem que estou lhes fazendo esta promessa antes mesmo de vocês começarem a levantar a estrutura do templo, antes de terem colhido os cereais e antes das uvas, os figos, as romãs e as azeitonas surgirem. A PARTIR DE HOJE EU OS ABENÇOAREI.

20 - Ageu recebeu outra mensagem do Senhor naquele mesmo dia:

21 - Diga a Zorobabel, o governador de Judá: "Estou prestes a sacudir os céus e a terra,

22 - a derrubar reis e destruir a força dos reinos da terra. Arrasarei seus exércitos; amigos e companheiros se matarão um ao outro.

23 - Mas quando isso acontecer, vou separar a você, Zorobabel, meu servo. Você vai ser tão importante para Mim quanto o anel com que um rei confirma seus decretos. Porque Eu o escolhi especialmente, diz o Senhor do Universo.

ZACARIAS

CAPITULO 1

1 - ASSUNTO DO LIVRO: Mensagens do Senhor. Estas mensagens do Senhor foram transmitidas a Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido, o profeta, no começo do mês de novembro, no segundo ano do reinado de Dario.

2 - O Senhor do Universo ficou terrivelmente zangado com os pais de vocês.

3 - Mas Ele ainda Se voltará e mostrará o seu amor por vocês, se voltarem para Ele.

4 - Não sejam como seus pais! Os primeiros profetas insistiram com eles para voltarem ao Senhor e deixarem os seus maus caminhos, mas foi tudo em vão. "Venham, voltem para Mim" pediu o Senhor. Mas não adiantou, eles não quiseram ouvir; não deram a mínima atenção.

5 e 6 - Seus pais e os profetas daquela época já morreram há muito tempo, mas vocês devem lembrar a lição que eles aprenderam; a palavra de Deus permanece! O que o Senhor disse a seus pais aconteceu palavra por palavra e eles foram severamente castigados. Depois de tudo aquilo, finalmente eles se arrependeram. ''Deus nos deu aquilo que merecíamos", disseram. "Ele fez exatamente o que havia prometido fazer".

7 - Três meses depois, em fevereiro, ainda no segundo ano do reinado de Dario, outra mensagem do Senhor foi entregue a Zacarias, filho de Baraquias, neto de Ido, o profeta, numa visão, durante a noite:

8 - Eu vi um Homem montado num cavalo vermelho, parado ao lado de uns pés de árvore de murta, junto a um rio. Atrás dele havia outros cavalos, vermelhos, baios e brancos, cada um com seu cavaleiro.

9 - Ao meu lado havia um anjo e eu perguntei a ele: "Para que servem estes cavalos, senhor?" "Vou lhe contar" ele me disse.

10 - Então o cavaleiro do cavalo vermelho - que era o Anjo do Senhor -me respondeu: "O Senhor os mandou para observarem a terra".

11 - Aí os outros cavaleiros apresentaram seu relatório ao Anjo do Senhor: "Nós acabamos de observar a terra e em toda parte há riqueza e paz".

12 - Ao ouvir os relatórios, o Anjo do Senhor orou: "Ó Senhor do Universo, durante setenta anos a sua ira ferveu contra Jerusalém e as cidades de Judá. Quanto tempo ainda vai demorar a sua misericórdia?"

13 - E o Senhor respondeu ao anjo que estava ao meu lado, com palavras de consolo e segurança.

14 - Então o anjo me disse: "Grite para todos ouvirem esta mensagem do Senhor: "Vocês pensam que Eu não me importo com o que aconteceu a Judá e Jerusalém? Eu tenho ciúmes delas, como um marido de sua esposa.

15 - Estou furioso com as nações pagãs que vivem ricas e tranqüilas porque Eu estava apenas um pouco zangado com o meu povo, mas essas nações os maltrataram muito mais do que Eu havia planejado.

16 - Por isso o Senhor declara: Eu Me voltei para Jerusalém cheio de misericórdia; o meu templo será reconstruído, diz o Senhor do Universo, e toda a cidade de Jerusalém junto com ele.

17 - Repita a mensagem: O Senhor do Universo afirma que as cidades de Israel voltarão a se encher de riquezas e o próprio Senhor voltará a consolar Jerusalém. Ele fará de Jerusalém a sua cidade e morará nela.

18 - Olhei em outra direção e vi quatro chifres de animais.

19 - Que significam estes quatro chifres?" perguntei ao anjo. Ele me respondeu: "Representam as quatro grandes nações que espalharam Judá, Israel e Jerusalém".

20 - Depois disso o Senhor me mostrou quatro ferreiros.

21 – “O que esses quatro vieram fazer?” perguntei. O anjo respondeu: "Eles vieram atacar as quatro nações que espalharam o povo judeu pelo mundo. Vão colocar essas nações na bigorna, vão malhá-las e jogá-las fora".

CAPITULO 2

1 - QUANDO ME VOLTEI, vi um homem carregando um metro.

2 - "Onde é que você vai?" perguntei. Vou medir Jerusalém", ele disse. "Quero ver se ela é bastante grande para acomodar todo o povo!"

3 - Então o anjo que estava ao meu lado foi se encontrar com um outro anjo que vinha em sua direção.

4 – “Corra e diga a esse jovem", disse o outro anjo, "que um dia Jerusalém ficará tão cheia de gente que quase não haverá espaço para todos! Muitas pessoas morarão fora dos muros da cidade, junto com seus rebanhos e apesar disso, estarão em perfeita segurança.

5 - Isso porque o Senhor mesmo será uma muralha de fogo, protegendo Jerusalém e seus habitantes, Ele será a glória da cidade.

6,7 - 'Vamos, fujam da terra do norte, de Babilônia', diz o Senhor a todos os seus que foram levados para longe de sua terra. 'Eu espalhei vocês aos quatro ventos mas agora vou trazê-los de volta. Fujam, fujam para Sião agora mesmo!' diz o Senhor.

8 - O Senhor da Glória me enviou para lutar contra as nações que os oprimiram porque quem faz mal a vocês, toca na menina dos olhos do Senhor!

9 - Eu esmagarei essas nações com minhas próprias mãos, e os que são escravos serão os seus senhores! Quando isso acontecer, vocês saberão que foi o Senhor do Universo quem Me enviou.

10 - Cante de alegria, Jerusalém! Porque venho viver entre o seu povo, diz o Senhor.

11 e 12 - E quando isso acontecer, muitas nações se converterão ao Senhor e passarão a ser, também, meu povo. Eu morarei junto com elas e então vocês saberão que foi o Senhor do Universo quem Me enviou a vocês. Judá será a herança do Senhor na terra santa porque mais uma vez o Senhor escolherá Jerusalém, e a abençoará.

13 - Calem-se, cheios de respeito, diante do Senhor, todos os homens, porque Ele veio para a terra, deixando o céu, seu santo lar.

CAPITULO 3

1 - DEPOIS DISSO, O anjo me mostrou, na minha visão, o sumo Sacerdote Josué, em pé diante do Anjo do Senhor. Satanás estava ali também, ao lado direito do Anjo, acusando Josué de muitas coisas.

2 - E o Senhor disse a Satanás: "Suas acusações são inúteis, Satanás. Sim, Eu, o Senhor, porque já decidi mostrar todo o meu amor a Jerusalém, Eu o repreendo. Já decretei perdão e misericórdia a Josué e a toda a nação. Eles são como um tição tirado da fogueira".

3 - E as roupas de Josué estavam muito sujas. Ele continuava de pé diante do Anjo do Senhor.

4 - Então o Anjo disse aos que estavam junto a Ele: "Tirem as roupas sujas deste homem". Voltou-se para Josué e disse: "Está vendo só, Eu removi os seus pecados e agora vou lhe dar roupas novas e boas".

5 e 6 - Aí eu disse: "Será que não poderiam dar a ele, além das roupas, um turbante limpo para sua cabeça? Assim a vestimenta sacerdotal ficaria completa. Então, deram a ele o turbante. Quando Josué estava vestido, o Anjo do Senhor falou muito solenemente ao sumo sacerdote, dizendo:

7 - O Senhor do Universo declara: 'Se você observar cuidadosamente o que Eu ordeno, andar nos meus caminhos e Me obedecer fielmente, ficará sendo o responsável pelo meu templo, para conservá-lo sempre santo. Você poderá entrar na minha presença quando quiser, junto com estes anjos que nos cercam.

8 - Escute o que estou dizendo, Josué, sumo sacerdote. Escutem-Me, todos os outros sacerdotes também! O que está acontecendo com vocês é uma antecipação das belas coisas que acontecerão no futuro. Compreendem? Josué representa o meu servo, o Ramo, que Eu vou enviar.

9 - Ele será a Pedra Principal do templo, junto ao qual está Josué, e nessa pedra gravarei sete vezes as seguintes palavras: Eu tirarei os pecados desta terra num só dia.

10 - E depois disso, diz o Senhor: vocês todos viverão em paz e com muitas riquezas. Todos terão sua própria casa e poderão convidar os amigos para uma visita.

CAPITULO 4

1 - DEPOIS DISSO, O anjo que conversava comigo me acordou, como se eu tivesse estado dormindo.

2 - O que é que você está vendo agora? Ele perguntou. Eu respondi: "Vejo um castiçal dourado, com sete luzes. Acima do castiçal há um vaso de azeite que abastece as luzes, deixando o azeite correr por sete tubos.

3 - E de cada lado do vaso há uma oliveira, uma à direita e outra à esquerda.

4 - "O que é isto, senhor?" eu perguntei. "O que significa? "

5 - E o anjo respondeu com uma pergunta: "Você não sabe mesmo?" Eu respondi: "Não, senhor. Não sei."

6 - Então ele me disse: "Esta é a mensagem do Senhor a Zorobabel: 'Não é pela força, nem com poder que vocês vencerão. Será pelo meu Espírito. Vocês, embora poucos e fracos, vencerão pelo meu Espírito.'

7 - Portanto, não há obstáculo, por maior que seja, que possa parar Zorobabel! Todos os obstáculos cairão diante dele e Zorobabel terminará de construir este templo em meio aos gritos de alegria e gratidão pela misericórdia de Deus. O povo vai gritar: "Só pela graça de Deus é que fizemos tudo isso!"

8 - Uma outra mensagem que recebi do Senhor dizia o seguinte:

9 - Zorobabel colocou os alicerces do templo e vai completá-lo. Assim vocês vão saber que estas mensagens vieram do Senhor do Universo.

10 - Não desprezem esse começo humilde porque os olhos do Senhor se alegram vendo o trabalho começar, vendo o prumo na mão de Zorobabel. As sete luzes do castiçal representam os olhos do Senhor que vê em tudo o que se passa no mundo.

11 - Então eu perguntei sobre as duas oliveiras que estavam junto ao castiçal,

12 - e sobre os dois raminhos de oliveira pelos quais corria o azeite, que caía em duas vasilhas por dois tubos dourados.

13 - "Você não sabe?" perguntou ele. E eu respondi: "Não, senhor".

14 - Então Ele me disse: "Eles representam os dois ungidos que Deus usa para cumprir a Sua vontade na terra".

CAPITULO 5

1 - OLHEI PARA CIMA e vi um rolo voando pelo ar.

2 - "O que é que você está vendo?" me perguntou o anjo. "Um rolo que voa!" respondi. "Deve ter uns dez metros de comprimento por cinco de largura!"

3 - "Esse rolo", me disse o anjo, "representa a maldição que Deus mandou sobre toda a terra. Nele está escrito que todos os que roubam e mentem foram julgados e condenados à morte."

4 - "Vou lançar essa maldição sobre a casa de cada ladrão e de todas as pessoas que juram falsamente pelo meu nome", diz o Senhor do Universo. "Minha maldição permanecerá sobre a casa e a destruirá."

5 - Depois disso o anjo me deixou sozinho por algum tempo, mas voltou e me disse: "Olhe para cima! Há alguma coisa voando pelo céu!"

6 - "O que é aquilo?" eu perguntei. Ele respondeu: "É um grande cesto cheio com o pecado que se espalhou por toda a terra."

7 - De repente a tampa de chumbo do cesto foi levantada e eu pude ver uma mulher sentada dentro do cesto.

8 - O anjo explicou: "Essa mulher representa a maldade". Quando disse isso, empurrou a mulher para o fundo do cesto e o tampou novamente.

9 - Então eu vi duas mulheres voando em nossa direção. As suas asas pareciam asas de cegonha. Apanharam o cesto, e o carregaram nos ares.

10 - Quando vi tudo isso, perguntei ao anjo: "Para onde estão levando aquela mulher?"

11 - Ele respondeu: "Para Babilônia, seu verdadeiro lugar. Lá ela terá uma casa e viverá para sempre!"

CAPITULO 6

1 - ENTÃO TORNEI A olhar para cima e vi quatro carros de guerra que saíam de entre dois montes que pareciam ser de bronze.

2 - O primeiro carro era puxado por cavalos vermelhos, o segundo por cavalos pretos,

3 - o terceiro por cavalos brancos e o quarto por cavalos baios.

4 - Sem entender, perguntei ao anjo: "Quem são esses, senhor?"

5 - E ele respondeu: "Estes são os quatro espíritos celestiais que estão sempre à disposição do Senhor de toda a terra. Estão partindo para cumprir suas ordens.

6 - O carro de guerra puxado pelos cavalos pretos irá para a terra do norte e o que é puxado pelos cavalos brancos logo o seguirá, ao passo que os cavalos baios irão para o sul.

7 - Os cavalos vermelhos estavam impacientes para partir, para percorrer a terra de alto abaixo e assim o Senhor ordenou: "Vão! Andem por toda a terra." Os cavalos partiram imediatamente.

8 - Então o Senhor me chamou e disse: "Os que foram para a terra do norte cumpriram o meu castigo e acalmaram o meu furor contra aquela terra.

9 - Numa outra mensagem o Senhor me disse:

10 e 11 - "Heldai, Tobias e Jedaías vão trazer presentes de prata e de ouro que os judeus prisioneiros na Babilônia mandaram. No mesmo dia em que eles chegarem, vá encontrá-los na casa de Josias, filho de Sofonias onde eles se hospedarão. Receba os presentes que trouxeram e faça uma coroa com a prata e o ouro. Depois disso, coloque a coroa sobre a cabeça de Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote.

12 - Diga a ele que o Senhor do Universo afirmou: 'Você representa o Homem que virá, cujo nome é "O Ramo". Ele crescerá de si mesmo, e edificará o templo do Senhor.

13 – É a ele que pertence o título de Rei. Ele será ao mesmo tempo Rei e Sacerdote, e vai realizar as duas funções perfeitamente!

14 - Depois disso, coloque a coroa no templo do Senhor, para honrar aqueles que a ofereceram - Heldai, Tobías, Jedaías e também Josias.

15 - Esses três representam os muitos que também virão de longe para reconstruir o templo do Senhor. Quando isso acontecer , vocês saberão que as minhas mensagens vieram do Senhor do Universo. Mas nada disso acontecerá se vocês não obedecerem cuidadosamente os mandamentos do Senhor seu Deus.

CAPITULO 7

1 - O SENHOR ME enviou outra mensagem, no fim de novembro do quarto ano do reinado de Dario.

2 - Os judeus da cidade de Betel haviam mandado um grupo de homens liderados por Sarezer, o chefe do pessoal do palácio real, e Régen-Meleque, ao templo do Senhor em Jerusalém para buscar a sua bênção,

3 - e para perguntarem aos sacerdotes e profetas se deveriam continuar com seus costume tradicional de jejuar e chorar durante o mês de agosto, como já vinham fazendo havia muito tempo.

4 - Foi esta a resposta do Senhor que veio através de mim:

5 - "Quando vocês voltarem a Betel, digam a todo o povo e aos sacerdotes de lá: 'Durante os setenta anos de cativeiro, quando vocês jejuavam e choravam, em agosto e outubro, estavam mesmo deixando de lado os seus pecados e se voltando para Mim? Não, nunca!

6 - E mesmo agora, em seus feriados religiosos, vocês nem pensam em Mim. Só querem saber de comer e se divertir.

7 - Há muitos anos atrás, quando Jerusalém era uma cidade rica e seus subúrbios da região sul viviam cheios de gente, os profetas avisaram aos judeus que essa mesma atitude acabaria por destruí-los, e isso de fato aconteceu.

8 e 9 - Então a seguinte mensagem do Senhor foi dada a Zacarias. "Diga-lhes que sejam honestos e corretos - que não aceitem gorjetas desonestas - que sejam bondosos e saibam perdoar a todos.

10 - Diga-lhes que parem de oprimir as viúvas e os órfãos, os estrangeiros e os pobres, e que parem de planejar coisas ruins uns contra os outros.

11 - Seus pais não quiseram ouvir esta mensagem. Rebeldes como só eles, viraram as costas para Mim e taparam os ouvidos para não ouvir!

12 - Endureceram seus corações como o diamante. Não tiveram coragem de ouvir as palavras que Deus, o Senhor do Universo, ordenou, as leis que foram reveladas a eles pelo Espírito de Deus através dos primeiros profetas. Foi por isso que a terrível ira do Senhor desabou sobre eles.

13 - Eu os chamei mas eles se recusaram a ouvir. Por isso, quando gritaram por Mim, pedindo socorro, Eu não os atendi.

14 - Como um pé-de-vento Eu os espalhei entre as nações mais distantes. A terra em que viviam virou um deserto; ninguém passa por ela. A Terra Agradável ficou deserta e vazia.

CAPITULO 8

1 - A MENSAGEM DO Senhor veio a mim ainda uma outra vez:

2 - "O Senhor do Universo diz: Estou terrivelmente zangado com o que os inimigos de Jerusalém fizeram à cidade.

3 - Voltarei para Sião, a minha terra e morarei, Eu mesmo, em Jerusalém. Ela será chamada 'A Cidade Fiel', 'O Monte Santo' e 'O Monte do Senhor do Universo.'

4 - O Senhor do Universo afirma que Jerusalém terá paz e prosperidade por tanto tempo que mais uma vez haverá velhos e velhas andando lentamente pelas ruas, apoiados em suas bengalas,

5 - e as ruas e praças da cidade estarão sempre cheias de meninos e meninas brincando.

6 - O Senhor diz: "Isso parece incrível para vocês - um resto de povo, pequeno e sem ânimo - mas para Mim é algo muito simples.

7 - Vocês podem ficar certos de que vou recolher o meu povo, os que foram espalhados para o oriente e os que foram levados para o ocidente. Onde quer que estejam, Eu os salvarei!

8 - Eu os trarei de volta à sua terra, para viverem seguros em Jerusalém. Eles serão o meu povo e Eu serei o seu Deus, justo e verdadeiro, mas que perdoa os seus pecados!'

9 - O Senhor do Universo diz: "Continuem o trabalho e terminem de construir! Vocês já ouviram o bastante! Desde que começaram a cavar os alicerces do templo, vêm ouvindo os profetas contarem das bênçãos que esperam por vocês quando terminarem de construir.

10 - Antes de começar a construção não havia empregos, nem salários, nem segurança. Quem saísse da cidade não sabia sequer se ia voltar, porque seus inimigos praticavam o crime abertamente. Eu permitia que isto acontecesse.

11 - Mas agora, tudo está tão diferente! Diz o Senhor do Universo.

12 - Agora estou semeando a paz e bem-estar entre vocês. As suas plantações produzirão bastante. Os vinhedos ficarão carregados de saborosas uvas. O solo será fértil e haverá toda a chuva que os lavradores precisam. Todas essas bênçãos serão oferecidas ao povo que restou na terra de Judá.

13 – Até agora, quando os incrédulos queriam ofender alguém, diziam: 'Você é um judeu!'. Mas isso acabou. De agora em diante, a palavra 'judeu' será sinal de bênção e não de ofensa. Agora todos dirão: "Seja feliz e rico como um judeu!'. Por isso, não tenham medo nem desanimem! Continuem a construir o templo.

14 e 15 - Se vocês fizerem isso, Eu os abençoarei com certeza. E não pensem que vou mudar de idéia. Fiz o que havia prometido quando seus pais Me aborreceram e disse que os castigaria e não mudarei minha decisão de abençoar a vocês.

16 - O que vocês precisam fazer é o seguinte: Falem sempre a verdade. Sejam honestos, e fiéis nas decisões públicas. Vivam em paz com todos.

17 - Não façam planos para prejudicar outras pessoas. Não jurem falsamente, porque Eu odeio todas essas coisas!" diz o Senhor.

18 - E aqui está outra mensagem que o Senhor do Universo me deu:

19 - "Os jejuns e dias de choro tradicionais, que vocês têm observado em julho, agosto, outubro e janeiro chegaram ao fim. Vão se transformar em festas de alegria, se vocês amarem a verdade e a paz.

20 e 21 - Gente de todo o mundo fará viagens a Jerusalém, que ficará cheia de gente de muitas outras cidades, que virão assistir às festas. Amigos que moram longe se encontrarão e combinarão: 'Vamos a Jerusalém pedir ao Senhor que nos abençoe e seja bom para nós. Venha! Eu já estou indo, vamos agora!'

22 - Sim, muita gente, até as nações poderosas virão a Jerusalém para pedir a ajuda e a benção do Senhor do Universo.

23 - Naquela época, dez homens de países diferentes se agarrarão às mangas das roupas de um judeu e dirão: ‘Por favor, seja nosso amigo, porque sabemos que Deus está com você’.

CAPITULO 9

1 - ESTA MENSAGEM FALA sobre a maldição que Deus lançou contra as terras de Hadraque e Damasco porque o Senhor vigia de perto todos os homens,a do mesmo modo que vigia Israel.

2 - "Hamate, próxima a Damasco, já está condenada. Tiro e Sidom também, apesar de toda a sua sabedoria.

3 - Apesar de Tiro possuir muitas fortalezas e soldados bem armados, apesar de ser tão rica que a prata e o ouro valem menos que pó,

4 - o Senhor vai destruir suas riquezas e jogar as fortalezas de Tiro dentro do mar. A cidade será incendiada e totalmente arrasada.

5 - Ascalom verá o que vai acontecer a Tiro e tremerá de medo. Em Gaza o desespero causará enorme confusão, e o povo de Ecrom ficará cheio de terror porque todas essas cidades esperavam que Tiro acabasse com o avanço do inimigo. Agora suas esperanças desapareceram. Gaza será conquistada, o seu rei será morto e Ascalom será completamente destruída.

6 - Os estrangeiros tomarão posse de Asdode, a rica cidade dos filisteus.

7 - Eu arrancarei a sua idolatria da sua boca e tirarei violentamente dos seus dentes os sacrifícios sangrentos que ela come. Todas as pessoas que sobrarem adorarão ao Senhor e se tornarão uma nova família do povo de Israel. Os filisteus de Ecrom se casarão com israelitas, como os jebuseus fizeram há tanto tempo.

8 - Cercarei o meu templo de proteção, para impedir os exércitos invasores de atacarem Israel. Vou vigiar de perto os seus movimentos e os manterei longe de Israel. Nenhum soldado ou carrasco estrangeiro voltará a castigar o meu povo.

9 - Alegre-se muito, meu povo! Gritem de felicidade! Vejam todos - o seu Rei está chegando! Ele é O Justo, o Vencedor! Apesar disso, Ele é muito humilde e vem montado num jumentinho!

10 - Vou acabar com as armas e exércitos de 'todas as nações, inclusive de meu povo Israel. Ele trará paz a todos os povos do mundo. O seu reino irá de mar a mar, do rio Eufrates aos confins da terra.

11 - Eu os libertei da morte num poço seco, por causa do trato que fiz com vocês, selado com sangue.

12 - Venham para um lugar seguro, vocês que são prisioneiros. Aqui há esperança! Eu prometo duas alegrias para cada tristeza que vocês passaram!

13 - Judá, você é o meu arco! Israel, você é a minha flecha! Vocês dois serão a minha espada, a espada de um valente soldado, atacando os filhos da Grécia.

14 - O Senhor dirigirá o seu povo na batalha! As suas flechas cortarão o ar como relâmpagos. O Senhor tocará a trombeta de guerra e avançará contra seus inimigos, como os redemoinhos que vêm do deserto do sul.

15 - Ele defenderá o seu povo e eles dominarão seus inimigos, pisando-os com os pés. Eles sentirão o gosto da vitória e gritarão em triunfo. Vão arrasar os seus inimigos e deixarão atrás de si um terrível massacre.

16 e 17 - O Senhor seu Deus os salvará naquele dia, como o pastor cuida das suas ovelhas. Eles brilharão em sua terra como as jóias faiscantes de uma coroa. Tudo vai ser belo, maravilhoso! Vai haver tanto alimento para o povo, que os rapazes e moças serão fortes e saudáveis. Mostrarão saúde nos rostos corados e alegres.

CAPITULO 10

1 - PEÇAM AO SENHOR chuva na primavera e Ele responderá com relâmpagos e aguaceiros. Todos os campos se tornarão verdes e viçosos.

2 - Que bobagem pedir algo assim aos ídolos! As promessas dos astrólogos são um monte de mentiras bobas. Promessas assim não adiantam nada; nunca se realizam. Judá e Israel andam perdidos como ovelhas e todos os atacam porque não há pastor para protegê-los.

3 - "A minha raiva contra os seus 'pastores' - seus líderes - está fervendo e Eu os castigarei, esse bando de bodes. O Senhor do Universo chegou para ajudar o seu rebanho de Judá. Eu farei vocês fortes e orgulhosos, como um cavalo na batalha.

4 - Do meio deles surgirá a Pedra de Esquina, a Estaca que firma a tenda da esperança, o Arco que vence as batalhas, o Rei de toda a terra.

5 – Os homens de Judá serão valentes guerreiros de Deus. Esmagarão o rosto de seus inimigos contra o chão com seus próprios pés. O Senhor está do lado deles na luta; não há esperança para os seus inimigos.

6 – Eu fortalecerei a Judá, e a Israel também. Eu os restabelecerei porque os amo. E será como se Eu nunca tivesse lançado fora os israelitas porque Eu, o Senhor seu Deus, ouvirei o choro deles.

7 – Eles serão como guerreiros valentes. Serão alegres com quem tomou um bom vinho. Seus filhos também verão a bondade do Senhor e ficarão contentes. Os corações de todos eles se alegrarão no Senhor.

8 – Quando assobiar para eles, virão correndo porque Eu os comprei novamente para mim. Dos poucos que sobraram, a sua população voltará a crescer como antes.

9 – Embora Eu os tenha espalhado entre as nações, eles ainda se lembram de Mim e voltarão para Deus. Voltarão todos para Israel, trazendo os seus filhos.

10 – Eu os trarei de volta do Egito e da Assíria, e eles habitarão em Israel – Eu os plantarei em Gileade e no Líbano crescerão tanto, que quase não haverá espaço para todos.

11 – Eles atravessarão em segurança o mar da angústia, porque Eu segurarei as ondas. O rio Nilo secará – o domínio da Assíria e do Egito sobre o meu povo terminará".

12 – O Senhor diz: "Eu fortalecerei o meu povo com o meu poder! Eles andarão por onde quiserem, e onde forem, Eu, pessoalmente, tomarei conta deles".

CAPITULO 11

1 – Abra suas portas, ó Líbano, para o julgamento que se aproxima. você será destruído como um fogo que consome as suas fronteiras.

2 – Chorem ciprestes, porque os cedros foram derrubados. Os cedros mais altos e belos caíram. Chorem de medo, carvalhos de Basã, vendo os bosques cair.

3 – Escutem o lamento dos líderes de Israel – esses maus pastores - porque a riqueza deles foi destruída. Ouçam os jovens leões rugindo – os príncipes estão chorando, porque o belo vale do Jordão foi destruído.

4 – Então o Senhor meu Deus me disse: "Vá arranjar emprego como pastor de um rebanho que está sendo engordado para o açougue.

5 – Isso mostrará como o meu povo foi comprado e morto por líderes perversos, que não foram castigados por isso. 'Graças a Deus, fiquei rico!' dizem aqueles que traíram o povo – os pastores que venderam pessoas, sem qualquer piedade.

6 – E Eu também não terei pena delas, diz o Senhor, e as deixarei cair nas garras de seus líderes malvados e estes as matarão. Transformarão a terra em um deserto, e Eu não protegerei o meu povo deles.

7 – Então apanhei duas varas para fazer meu serviço de pastor das ovelhas de corte. E dei às varas os nomes de "Graça" e "União". Como me haviam mandado, eu alimentei o rebanho.

8 – Em apenas um mês eu me livrei dos seus três maus pastores, mas acabei perdendo a paciência com as ovelhas – essa nação – e elas me odiaram também.

9 – Por isso, eu lhes disse: "Não vou mais ser seu pastor. Se quiserem morrer, morram. Se alguém as matar, não me importa. Vamos, acabem logo de umas com as outras!"

10 – Peguei a minha vara "Graça" e quebrei-a ao meio, mostrando que eu havia desfeito o meu trato de guiar e proteger as ovelhas.

11 – Assim, acabou o trato. Então os que compravam e vendiam ovelhas e assistiam a tudo o que se passava, compreenderam que Deus lhes estava mostrando alguma coisa através do que eu tinha feito.

12 – E eu disse aos líderes: "Se vocês acham que é justo, paguem o meu salário; mas se não quiserem pagar, não tem importância". E assim ele me pagaram com trinta moedinhas de prata.

13 – Então o Senhor me ordenou: "Coloque esse dinheiro na caixa de coletas di templo – esse preço 'fabuloso' em que ele avaliaram você!" Peguei trinta moedas, fui ao templo e as coloquei na caixa de coleta.

14 – Depois disso, quebrei minha outra vara, “União” para mostrar que o laço de união entre Judá e Israel tinha quebrado.

15 – Foi então que o Senhor me ordenou que procurasse um novo emprego como pastor. Dessa vez eu deveria agir como pastor mau, inútil.

16 – E o Senhor me disse: “Isso vai demonstrar como Eu darei a esta nação um pastor que não vai cuidar das ovelhas doentes, nem se importar com as recém-nascidas. Que não vai curar as feridas nem alimentar as ovelhas saudáveis, que não vai procurar a que se perdeu. Em vez disso, ele comerá as ovelhas gordas; vai até arrancar os cascos das ovelhas.

17 – Mas esse mau pastor é um infeliz; ele abandonou o rebanho e será castigado. A espada de Deus arrancará o seu braço direito e furará o seu olho direito. Ele ficará aleijado e cego de um olho.

CAPITULO 12

1 – Este é o destino que espera Israel. São fatos anunciados pelo Senhor que estendeu os céus, colocou os alicerces da terra e formou o espírito do homem dentro dele.

2 – “Eu farei Judá e Jerusalém serem como um copo cheio de veneno para as nações vizinhas que mandarem seus exércitos cercar Jerusalém.

3 – Jerusalém será uma pedra pesada, pesando nos ombros do mundo. Embora as nações se unam para tentar tirá-la de seu lugar, acabarão sendo esmagadas pela pedra.

4 – “Naquele dia”, diz o Senhor, “vou confundir completamente os exércitos enviados contra Jerusalém. Os soldados farão papel de tolos. Tomarei conta do povo de Judá, mas cegarei os seus inimigos.

5 – As famílias dos judeus dirão umas às outras: ‘O povo de Jerusalém achou força no Senhor do Universo, o seu Deus’.

6 – Naquele dia farei das famílias de Judá um pequeno fogo que queima uma grande floresta – como uma pequena tocha entre os feixes. Eles incendiarão as nações vizinhas a leste e a oeste, enquanto o povo de Jerusalém assiste a tudo isso, seguro em sua própria cidade.

7 – O Senhor dará vitória ao resto de Judá antes de Jerusalém, para que os seus habitantes e a família real de Davi não fiquem cheios de orgulho pelo seu sucesso nas batalhas.

8 – O Senhor defenderá os habitantes de Jerusalém: o mais fraquinho entre eles será forte e valente como o rei Davi! A família real será como Deus, como o Anjo do Senhor que será o seu comandante!

9 – O meu plano é de destruir todas as nações que marcharem contra Jerusalém.

10 – Então derramarei o espírito de graça e oração sobre o povo de Jerusalém, e todos verão Aquele que mataram. Vão chorar por causa dEle como uma família chora a morte do filho único, e todos ficarão tão tristes como se tivessem perdido o filho mais velho.

11 – Naquele dia o choro em Jerusalém vai ser ainda maior do que quando o povo, cheio de tristeza, que foi morto na batalha do Vale de Megido.

12 a 14 – Todo o povo de Israel vai chorar, profundamente triste. Todos andarão de cabeça baixa; o rei, o profeta, o sacerdote e o homem do povo. Cada família cai chorar em particular, os maridos separados das esposas, cada uma enfrentando sozinho a sua tristeza.

CAPITULO 13

1 – Naquela época, haverá uma Fonte aberta ao povo de Israel e Jerusalém, uma Fonte para limpá-lo de todos os seus pecados e sujeiras.

2 – E o Senhor do Universo declara: “Naquele dia acabarei com qualquer restinho de adoração aos ídolos em toda a terra. Até os nomes dos ídolos serão esquecidos. Todos os falsos profetas e astrólogos serão eliminados.

3 – Se alguém quiser começar novamente a profetizar falsamente, seus próprios pais o acusarão, dizendo: ‘Você deve morrer, porque está profetizando mentiras no nome do Senhor’. E os próprios pais o matarão.

4 – Naqueles dias ninguém vai contar vantagem, dizendo que pode profetizar. Ninguém vai usar roupas de profeta para tentar enganar o povo!

5 – E se perguntarem a alguém se é profeta, ele responderá: ‘Eu? Eu não sou profeta. Sou lavrador. Trabalho no campo desde criança’.

6 – E se alguém lhe perguntar: ‘E onde você achou estas cicatrizes no peito e nas costas?’. Ele responderá: ‘É que eu me meti numa briga na casa de uns amigos!’.

7 – Acorda, espada, ataca o meu pastor, o homem que é o meu companheiro e meu igual, diz o Senhor do Universo. “Fira o Pastor e as ovelhas se espalharão, ma Eu voltarei para cuidar das ovelhinhas e consolá-las.

8 – Dois terços do povo de Israel serão mortos, mas sobrará um terço sobre a terra.

9 – Eu farei este último terço , passar pelo fogo e o purificarei, como o ouro e a prata que são purificados pelo fogo. Eles confiarão em mim e farão orações em meu nome. Eu os ouvirei e direi: ‘Vocês são o meu povo’ e eles dirão: ‘O Senhor é nosso Deus’.

CAPÍTULO – 14

1 e 2 - Fiquem atentos porque o Dia do Senhor está se aproximando. Nesse dia o Senhor reunirá as nações para lutarem contra Jerusalém. A cidade será conquistada, as casas saqueadas, as mulheres violadas e metade da população será escravizada. A outra metade ficará no que sobrar da cidade.

3 – Então o Senhor aparecerá, totalmente preparado para a guerra, pronto para lutar contra essas nações.

4 – Naquele dia os seus pés pisarão o Monte das Oliveiras que fica a leste de Jerusalém. O monte se dividirá ao meio, formando um vale muito largo, de leste a oeste, porque metade do monte se deslocará para o norte e metade para o sul.

5 – Vocês escaparão pelo vale, porque ele vai chegar até os portões da cidade. Sim, vocês fugirão como o povo de Israel fugiu há muito tempo do terremoto, no tempo de Uzias, rei de Judá. Então o Senhor meu Deus virá, e todos os seus santos e anjos com Ele.

6 – O Sol, a lua e as estrelas pararão de brilhar, mas apesar disso existirá luz! Só o Senhor sabe como isso vai acontecer! Não vai haver o dia e a noite como sempre houve – mesmo à noite haverá claridade.

8 – Em Jerusalém haverá uma fonte de águas que podem curar. As águas dessa fonte correrão para o Mar Morto e para o Mar Mediterrâneo, sem parar durante a estação seca.

9 – O Senhor será Rei em toda a terra. Naquele dia haverá apenas um Senhor – somente o Seu nome será adorado.

10 – Toda a terra, desde Geba, a fronteira norte de Judá, até Rimon a fronteira sul de Judá, se transformará numa enorme planície. Mas Jerusalém ficará num lugar elevado, indo desde a porta de Benjamim até o lugar da Velha Porta. Daí até a Porta da Esquina, e da Torre de Hananeel aos tanques do rei.

11 – Jerusalém será habitada, finalmente em segurança; nunca mais será amaldiçoada ou destruída.

12 – O Senhor mandará uma praga contra todos os que lutarem contra Jerusalém. Eles se transformarão em cadáveres ambulantes, com a carne apodrecendo. Os seus olhos secarão nas órbitas e as suas línguas apodrecerão na boca.

13 – O Senhor os deixará completamente confusos e apavorados. Soldados de um mesmo exército vão lutar um contra os outros, e se matarão com as próprias mãos.

14 – Todo o povo de Judá estará lutando em Jerusalém. Toda a riqueza das nações vizinhas será tomada – montões de ouro e prata, e belas roupas.

15 – A mesma praga matará os cavalos, as mulas, os camelos, os jumentos e todos os outros animais dos acampamentos do inimigo.

16 – No final, os que, entre as nações que atacaram Jerusalém, sobreviveram à praga, subirão a Jerusalém de ano em ano para adorar o Rei, o Senhor do Universo, para celebrar uma festa de gratidão.

17 – E qualquer nação do mundo que não for a Jerusalém para adorar o Rei, o Senhor do Universo, não haverá chuva na sua terra.

18 – Mas se o Egito não quiser vir, Deus o castigará. Além da falta de chuva, haverá outra praga.

19 – Assim, o Egito e qualquer outra nação serão castigados se recusarem a vir a Jerusalém.

20 – Naquele dia os sinos dos cavalos terão gravados as seguintes palavras: “Propriedade Sagrada”. As panelas do templo do Senhor serão santas como as bacias ao lado do altar.

21 – A verdade é que todas as panelas e vasilhas de Judá e Jerusalém serão consagradas ao Senhor do Universo. Todos os que vierem adorar poderão usar essas vasilhas para cozinhar os seus sacrifícios. Naquele dia não haverá comerciantes aproveitadores no templo do Senhor do Universo!

MALAQUIAS

CAPITULO 1

1 - ESTA É A MENSAGEM do Senhor ao povo de Israel, enviada pelo profeta Malaquias:

2 e 3 - "Eu os amei profundamente", diz o Senhor. Mas vocês respondem: "É mesmo? Quando foi?" E o Senhor replica: "Eu mostrei meu amor por vocês amando seu pai, Jacó. Eu não precisava amá-lo. Cheguei até a rejeitar o irmão de Jacó, Esaú; destruí as montanhas de seu reino e dei aquelas terras aos chacais do deserto.

4 - Se os descendentes de Esaú disserem: 'Vamos reconstruir as ruínas', o Senhor do Universo dirá: 'Podem tentar, mas Eu destruirei tudo outra vez', porque o país de Esaú será chamado 'A Terra da Maldade', e o povo será chamado: 'Aqueles a Quem Deus Nunca Perdoa'.

5 - Ó povo de Israel, levantem os olhos e vejam o que Deus está fazendo em todo o mundo. Assim, todos dirão: "É verdade! O grande poder do Senhor vai muito além das nossas fronteiras!"

6 - "O filho respeita seu pai; o escravo respeita seu senhor. Sacerdotes, Eu sou o, seu Pai e Senhor, mas apesar disso vocês não me respeitam. Pelo contrário, desprezam o meu nome". "Quem? Nós?" vocês perguntam. "Quando foi que desprezamos o seu nome?"

7 - "Quando vocês oferecem sacrifícios impuros sobre o meu altar." "Sacrifícios impuros? Quando fizemos uma coisa dessas?" "Sempre que dizem: 'Não é necessário trazer ofertas valiosas para oferecer a Deus'.

8 - "Vocês dizem ao povo: 'Não faz mal oferecer animais defeituosos sobre o altar do Senhor; é, mesmo que sejam doentes ou cegos'. E ainda dizem que isso não é mau? Experimentem fazer isso com o governador um dia! Dêem a ele um animal assim como presente e vejam se vai ficar satisfeito!

9 - 'Deus, tenha piedade de nós', vocês repetem em seus pedidos. 'Deus, seja bondoso conosco!' Mas, trazendo tais ofertas, por que Eu deveria conceder alguma graça a vocês?

10 - Quem me dera achar, no meio de todos vocês, um sacerdote que fechasse as portas do templo e recusasse esse tipo de sacrifícios, Eu não tenho prazer em vocês, diz o Senhor do Universo, e não aceitarei as suas ofertas.

11 - "O meu nome, porém, será respeitado pelas outras nações, desde a manhã até à noite. Em todo o mundo os homens oferecerão incenso e sacrifícios puros para Me honrar. Isso porque o meu nome será respeitado entre as nações", diz o Senhor do Universo.

12 - "Mas vocês desonram o meu nome, dizendo que o meu altar não é importante, e ainda animam o povo a trazer animais doentes e sem valor para oferecerem sobre ele!

13 - Vocês dizem: 'Ah, é tão difícil servir ao Senhor e fazer o que Ele pede'. Não dão a mínima importância às Lei que Eu dei para vocês obedecerem. Pensem nisso! Animais roubados, aleijados ou doentes como ofertas a Deus! Será que Eu posso aceitar ofertas dessa espécie?" Pergunta o Senhor.

14 - Maldito o homem que promete um carneiro forte de seu rebanho e oferece, como oferta ao Senhor um animal doente. Eu sou o Grande Rei, diz o Senhor do Universo, "e meu nome deve ser profundamente respeitado entre as nações".

CAPITULO 2

1 – SACERDOTES ESCUTEM esta ordem do Senhor do Universo!

2 - Se vocês não mudarem seu modo de viver e não derem glória ao meu nome vou castigá-los terrivelmente. Ao invés de lhes dar bênçãos, como Eu gostaria de fazer, vou lançar maldições sobre vocês. Na verdade, Eu já os amaldiçoei porque, vocês não levaram a sério as coisas que são mais importante para Mim.

3 - Vou rejeitar seus filhos e atirarei em seus rostos as fezes dos animais impuros que vocês Me oferecem. Vou jogá-los fora, como esterco.

4 - Assim vocês saberão que fui Eu quem mandou esse aviso par voltarem às Leis que dei a Levi, seu pai, diz o Senhor do universo.

5 - O propósito dessas Leis era dar a Levi vida e paz. Elas eram um meio mostrar respeito e temor a Mim, se fossem obedecidas.

6 - Ele transmitiu ao povo todas as verdades que recebeu de Mim. Não mentiu nem roubou, ele andou junto comigo, vivendo uma vida justa e decente, e tirou muita gente dos caminhos do pecado.

7 - Os lábios do sacerdote deveriam jorrar o conhecimento de Deus para o povo aprender as suas Leis. Os sacerdotes são mensageiros do Senhor do Universo, e os homens deveriam procurar com eles orientação de que precisam.

8 - Mas com vocês não! Vocês deixaram os caminho de Deus. A orientação que vocês dão, fez muita gente cair no pecado. Você quebraram o trato que fiz com Levi e transformaram uma imitação ridícula, diz o Senhor do Universo.

9 - Por isso, Eu fiz todo o povo desprezar vocês, porque não Me obedeceram, mas deixaram seus protegidos quebrar a Lei, sem sequer repreendê-los.

10 - Somos filhos do mesmo pai, Abraão. Todos fomos criados pelo mesmo Deus. Apesar disso, somos desleais entre nós mesmos, quebrando a aliança de nossos pais!

11 - Em Judá, em Israel e em Jerusalém existe traição, pois os homens desrespeitaram o templo de Deus, santo e amado, casando-se com mulheres pagãs, que adoram imagens.

12 - O Senhor há de eliminar do seu pacto de amor todo aquele que fizer isso, seja ele sacerdote ou homem comum!

13 - Mas apesar disso, vocês cobrem de lágrimas o altar, porque o Senhor não dá mais atenção às suas ofertas e porque vocês não recebem mais as suas bênçãos.

14 - Por que foi que Deus nos abandonou?" Vocês perguntam chorando. Eu vou dizer. É porque o Senhor viu a traição que vocês cometeram, abandonando suas esposas, que foram fiéis por tanto tempo. Aquelas companheiras a quem prometeram o cuidado e sustento.

15 - Ninguém com um pouco de juízo faria isso. Mas, quem fez um patriarca? Dirão vocês. Bem, ele procurava uma descendência prometida por Deus, num propósito espiritual. Portanto, tenham cuidado com suas paixões e ninguém seja infiel à sua esposa!

16 - Pois o Senhor, o Deus de Israel, diz que odeia o divórcio e os homens violentos. Então, tenham cuidado com seus sentimentos e não se divorciem de suas mulheres!

17 - Vocês cansaram o Senhor com suas reclamações e ainda perguntam, com falsa surpresa: "Cansado, o Senhor? Como é que O cansamos?" Afirmando que o mal é bem, que isso agrada ao Senhor! Ou dizendo que Deus nunca os castigará, que Ele não se importa.

CAPITULO 3

1 - "OUÇAM: VOU ENVIAR o meu mensageiro, que irá antes de Mim para preparar o caminho. De repente, Aquele a quem vocês procuram virá ao seu templo. O Mensageiro prometido por Deus, que lhes dará grande alegria. Sim, com certeza Ele virá, diz o Senhor do Universo.

2 - "Mas quem sobreviverá no dia em que Ele aparecer? Quem pode suportar a sua presença? Ele é como o fogo que purifica o ouro. É como um detergente que limpa as roupas mais sujas!

3 - "Vai sentar-se, como o purificador de prata, vigiando com atenção, até que todo o refugo tenha sido queimado. Purificará os levitas, os servos de Deus, e os limpará como se limpa o ouro e a prata. Assim, eles servirão a Deus com corações puros.

4 - "Então as ofertas que o povo de Judá e Jerusalém traz ao Senhor agradarão a Ele novamente, tal como antes.

5 - "Nessa época os meus castigos serão rápidos e certos: Eu Me movimentarei com rapidez para castigar os que praticam bruxaria, os adúlteros, os mentirosos, os que roubam o salário de seus empregados, os que exploram as viúvas e os órfãos, enfim todos os que não Me respeitam.

6 - "Pois Eu sou o Senhor, Eu não mudo. Por isso vocês ainda não foram totalmente destruídos, porque a minha misericórdia dura para sempre.

7 - "Desde o princípio vocês têm zombado de minhas Leis mas ainda está em tempo de voltarem para Mim", diz o Senhor do Universo. "Venham e Eu os perdoarei." "Mas vocês dizem: 'Quando foi que deixamos o Senhor?'''.

8 - "O homem pode roubar a Deus? Claro que não. Vocês, porém, têm roubado de Mim. "'O Que o Senhor quer dizer com isso? Quando foi que O roubamos?'" "Vocês Me roubaram nos dízimos e nas ofertas que Eu deveria receber.

9 - "Por isso a terrível maldição de Deus caiu sobre vocês. Toda a nação está Me roubando.

10 - "Tragam todos os dízimos aos depósitos do templo, para haver alimento suficiente em minha casa. Se vocês fizerem isso, abrirei as janelas do céu e derramarei uma bênção tão grande que não terão lugar onde guardá-la. "Experimentem! Dêem-Me uma oportunidade de provar que isso é verdade!

11 - "Suas colheitas serão formidáveis porque Eu as protegerei dos bichos e das pragas. As uvas não murcharão antes de amadurecer", diz o Senhor do Universo.

12 - "Todas as nações dirão que vocês são abençoados porque a sua terra vibrará de alegria. Estas são as promessas do Senhor do Universo.

13 - "Vocês têm sido arrogantes e orgulhosos comigo", diz o Senhor. Mas vocês replicam: 'O que o Senhor quer dizer com isso? Será que dissemos alguma coisa que não deveríamos ter dito?'

14 e 15 - "Ouçam! Foi isso que vocês disseram: 'É bobagem adorar e obedecer a Deus. Qual é a vantagem de obedecer suas Leis, de ficar triste e chorar por causa de nossos pecados? Daqui em diante, no que nos diz respeito, a lei é esta: Felizes os arrogantes e orgulhosos. Porque são os maus que prosperam e os que desafiam o castigo de Deus nada sofrem de mau.''

16 - Então os que obedeciam e amavam o Senhor falavam muito dEle uns aos outros. O Senhor tinha à sua frente um livro onde Ele registrava os nomes dos que O obedeciam e gostavam de pensar nEle.

17 - "Eles serão meus", diz o Senhor do Universo, "no dia em que Eu criar as minhas jóias. Não deixarei que sofram, como o pai não castiga o filho obediente e prestativo.

18 - Então vocês verão a diferença entre o tratamento que Deus dá aos homens bons e aos homens maus, entre os que O servem e os que não O servem.

CAPITULO 4

1 - "ATENÇÃO", PROCLAMA o Senhor do Universo, o dia do julgamento se aproxima, queimando como uma fornalha. Os orgulhosos e os maus serão queimados como palha. Serão completamente destruídos, como uma árvore queimada das raízes aos ramos.

2 - Mas para vocês, os que Me obedecem, nascerá o Sol da Justiça, trazendo com ele a salvação. Vocês serão libertados e saltarão de alegria, como bezerros soltos no pasto.

3 – "E pisarão os perversos como se eles fossem cinza naquele Dia que preparei", diz o Senhor do Universo.

4 - Lembrem de obedecer às Leis que Eu dei a todo o povo de Israel através de Moisés, meu servo, no Monte Horebe.

5 - E Eu mandarei outro profeta como Elias, antes da vinda do grande e terrível dia do julgamento de Deus.

6 - A pregação desse profeta fará os pais e os filhos se unirem novamente, pensando e sentindo a mesma coisa; porque então todos saberão que se não se arrependerem, Eu virei e destruirei completamente a sua terra.

Final do Antigo Testamento

NOVO TESTAMENTO

MATEUS

CAPÍTULO 1

1. Estes são os ascendentes de Jesus Cristo, nascido da família do rei Davi e de Abraão.

2. Abraão foi o pai de Isaque; Isaque foi o pai de Jacó; Jacó foi o pai de Judá e seus irmãos.

3. Judá foi o pai de Perez e Zerá (a mãe dos dois foi Tamar); Perez foi o pai de Esrom; Esrom foi o pai de Arão;

4. Arão foi o pai de Aminadabe; Aminadabe foi o pai de Naassom; Naassom foi o pai de Salmom;

5. Salmom foi o pai de Boaz (a mãe dele foi Raabe); Boaz foi o pai de Obede (a mãe foi dele foi Rute); Obede foi o pai de Jessé;

6. Jessé foi o pai do rei Davi. Davi foi o pai de Salomão (a viúva de Urias foi mãe dele);

7. Salomão foi o pai de Roboão; Roboão foi o pai de Abias; Abias foi o pai de Asa;

8. Asa foi o pai de Josafá; Josafá foi o pai de Jorão; Jorão foi o pai de Uzias;

9. Uzias foi o pai de Jotão; Jotão foi o pai de Acaz; Acaz foi o pai de Ezequias;

10. Ezequias foi o pai de Manassés; Manassés foi o pai de Amom; Amom foi o pai de Josias;

11. Josias foi o pai de Jeconias e seus irmãos (nascidos na época do exílio em Babilônia);

12. Após o exílio: Jeconias foi o pai de Salatiel; Salatiel foi o pai de Zorobabel;

13. Zorobabel foi o pai de Abiúde; Abiúde foi o pai de Eliaquim; Eliaquim foi o pai de Azor;

14. Azor foi o pai de Sadoque; Sadoque foi o pai de Aquim; Aquim foi o pai de Eliúde;

15. Eliúde foi pai de Eleázer; Eleázer foi o pai de Matã; Matã foi o pai de Jacó;

16. Jacó foi o pai de José (que foi marido de Maria, a mãe de Jesus Cristo, o Messias).

17. Estas são as quatorze das gerações desde de Abraão até o rei Davi; quatorze desde o tempo do rei Davi até o exílio, e quatorze desde o exílio até Cristo.

18. Eis os fatos relativos ao nascimento de Jesus Cristo: Maria, sua mãe, estava comprometida para casar-se com José. Mas enquanto ela ainda era virgem, ficou grávida pelo Espírito Santo.

19. Então José, seu noivo, sendo um homem de princípios rígidos, decidiu romper o noivado, mas em segredo, porque não queria desmoralizar Maria publicamente.

20. Ele estava deitado em vigília pensando nisso, depois dormiu e teve um sonho e viu um anjo de pé ao seu lado. "José, filho de Davi", disse o anjo, "não tenha dúvidas em tomar Maria como sua esposa, pois a criança que esta no seu ventre foi concebida pelo Espírito Santo.

21. E ela terá um Filho, que será chamado Jesus (Salvador), porque Ele salvará seu povo dos pecados deles.

22. Isto dará cumprimento à mensagem de Deus pelos seus profetas.

23. Escutem! A virgem conceberá uma criança! Ela dará à luz um Filho, que será chamado 'Emanuel' ('Deus está conosco')".

24. Quando José acordou, fez como o anjo tinha mandado, trouxe Maria para casa como sua esposa.

25. Porém ela permaneceu virgem até seu Filho nascer; e José deu-Lhe o nome de "Jesus".

CAPÍTULO 2

1. Jesus nasceu na cidade de Belém, na Judéia, durante o reinado do rei Herodes. Por naquele tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando:

2. "Onde está o Rei dos Judeus recém-nascido! Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o Menino".

3. O rei Herodes ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Jerusalém inteira ficou cheia de rumores.

4. Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos judeus. "Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria?" perguntou.

5. "Sim, em Belém", disseram eles, "porque isto é o que o profeta Miquéias escreveu:

6. Ó pequena cidade de Belém, você não é uma vila judaica sem importância, porque o Rei será levantado daí para dirigir o meu povo de Israel'".

7. Então Herodes mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez. Disse ele:

8. "Vão a Belém e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa adorá-lo também!"

9. Depois deste encontro os sábios puseram-se a caminhar outra vez. Então a estrela apareceu-lhes novamente, sobre Belém.

10. E vendo a estrela, a alegria deles foi enorme!

11. Entrando na casa onde estavam o menino e Maria, sua mãe, eles se ajoelharam diante dEle, para adorar. Então abriram seus presentes e Lhe deram ouro, incenso e mirra.

12. Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Jerusalém para contar a Herodes, porque Deus lhe tinha avisado num sonho que voltassem por outro caminho.

13. Depois que eles foram embora, um anjo do Senhor apareceu a José num sonho. "Levante-se e fuja para o Egito com a criancinha e a mãe", disse o anjo, "fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herodes vai tentar matar a criança".

14. Naquela mesma noite ele partiu para o Egito, com Maria e a criancinha,

15. e ficou lá até a morte do rei Herodes. Isto cumpriu a predição do profeta: "Eu chamei o meu Filho do Egito".

16. Herodes ficou furioso quando descobriu que os sábios lhe haviam desobedecido. Mandando soldados a Belém, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nas propriedades próximas, pois os sábios lhe haviam dito que a estrela tinha aparecido pela primeira vez dois anos antes.

17. Esta ação brutal de Herodes cumpriu as profecia de Jeremias:

18. "Gritos de angústia vêm de Ramá, Lamento incontido; Raquel chorando por seus filhos; Inconsolável porque eles estão mortos".

19. Quando Herodes morreu, um anjo do Senhor apareceu em sonho a José no Egito, e lhe disse:

20. “Levante-se e leve a criancinha e sua mãe de volta a Israel, porque aqueles que estavam procurando matar a criança já morreram”.

21. Assim ele voltou imediatamente para Israel, levando Jesus e sua mãe.

22. Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelau, filho de Herodes. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Judéia; então eles foram para a Galiléia,

23. E moraram em Nazaré. Isto cumpriu a predição dos profetas a respeito do Messias: "Ele será chamado Nazareno".

CAPÍTULO 3

1. Enquanto eles ainda estavam morando em Nazaré, João Batista começou a pregar no deserto da Judéia. Seu assunto constante era:

2. "Abandonem os seus pecados ... voltem-se para Deus ... porque o Reino dos Céus está para chegar logo".

3. O profeta Isaías tinha falado sobre o ministério de João séculos antes! Ele tinha escrito: "Eu ouço um clamor que vem do deserto dizendo: 'Preparem uma estrada para o Senhor - endireitem o caminho por onde Ele andará'".

4. A roupa de João era feita de pêlo de camelo; ele usava também um cinto de couro, comia gafanhotos e mel do campo.

5. O povo de Jerusalém, de todo o Vale do Jordão e de cada região da Judéia, saía ao deserto para ouvir João pregar.

6. E quando eles confessavam os seus pecados, ele batizava todos no rio Jordão.

7. Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem batizados, denunciou todos eles: "Filhos de serpentes!" advertiu-os ele.

"Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira de Deus?

8. Antes de serem batizados, provem que vocês abandonaram o pecado, praticando obras dignas.

9. Não tentem escapar assim, pensando: Nós estamos salvos, porque somos judeus - somos descendentes de Abraão!' Isso não prova nada! Deus pode até mudar estas pedras aqui em Judeus!

10. E agora mesmo o machado do julgamento de Deus está levantado para derrubar cada árvore que não produz. Elas serão derrubadas e queimadas.

11. Eu batizo com água aqueles que se arrependem dos seus pecados; mas está vindo um Outro, muito maior do que eu, tão grande que eu não sou digno de carregar seus calçados! Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo.

12. “Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão”.

13. Então Jesus foi da sua casa na Galiléia ao rio Jordão, para lá ser batizado por João.

14. João não queria fazer isso. "Isso não está bem", dizia ele. "Eu é que preciso ser batizado pelo Senhor".

15. Mas Jesus disse: "Batiza-me, por favor, porque Eu devo fazer tudo o que é certo". Então João O batizou.

16. Depois do seu batismo, logo que Jesus saiu da água, os céus se abriram e Ele viu o Espírito de Deus descendo na forma duma pomba.

17. Uma voz do céu disse: "Este é o meu Filho amado, em Quem tenho toda alegria".

CAPÍTULO 4

1. Então Jesus foi depois conduzido pelo Espírito Santo ao deserto, para lá ser tentado por Satanás.

2. Durante quarenta dias e quarenta noites. Ele não comeu nada e ficou com muita fome.

3. Então Satanás tentou Jesus sugerindo: "Se Você conseguir transformar estas pedras em pães, provará que é o Filho de Deus", disse ele.

4. Mas Jesus respondeu: "As Escrituras nos dizem que o pão não saciará a alma dos homens; o que nós precisamos é obedecer a todas as palavras de Deus".

5. Então Satanás O levou a Jerusalém, para o telhado do templo.

6. "Salte daí", disse ele, "e prove que é o Filho de Deus; porque as Escrituras declaram: ‘Deus enviará seus anjos para impedirem que Se machuque, eles impedirão Você de despedaçar-se nas pedras lá embaixo’".

7. Jesus replicou: "Porém as Escrituras também dizem que não se deve impor ao Senhor Deus uma prova absurda".

8. A seguir, Satanás levou Jesus ao alto duma montanha muito alta e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a glória delas.

9. "Eu lhe darei tudo isso", disse ele, "se Você apenas ajoelhar-se e me adorar".

10. "Saia daqui, Satanás", disse-lhe Jesus. "As Escrituras ordenam: 'Adore somente ao Senhor Deus. Obedeça somente a Ele'".

11. Então Satanás foi embora, e os anjos vieram e cuidaram de Jesus.

12 e 13. Quando Jesus ouviu dizer que João tinha sido preso, deixou a Judéia e voltou (para sua casa) a Nazaré, na Galiléia; mas logo mudou-se para Cafarnaum, na margem do lago da Galiléia, perto de Zebulom e Naftali.

14. Isto cumpriu a profecia de Isaías:

15 e 16. "A terra de Zebulom, e a terra de Naftali, na margem do Lago, e o território além do rio Jordão, e a Galiléia - Ali, o povo que estava sentado na escuridão viu uma grande Luz; eles estavam sentados na terra da morte, e a Luz se derramou sobre eles".

17. Daí em diante, Jesus começou a pregar: "Deixem o pecado e voltem-se para Deus, porque o Reino do Céus está perto".

18. Um dia, quando estava andando ao longo da praia na margem do Lago da Galiléia, Jesus viu dois irmãos - Simão, também chamado Pedro, e André - num barco pescando com uma rede, pois eles eram pescadores por profissão.

19. Jesus gritou: "Venham comigo e Eu lhes mostrarei como pescar as almas dos homens!"

20. No mesmo instante eles deixaram suas redes e O seguiram!

21. Um pouco mais adiante na praia, Ele viu outros dois irmãos, Tiago e João, sentados num barco, com Zebedeu, o pai deles, remendando as redes; e Ele os chamou para que viessem também.

22. Os dois irmãos pararam de trabalhar na mesma hora, e, deixando o pai, seguiram Jesus.

23. Jesus viajava pela Galiléia toda, ensinando nas sinagogas dos judeus, e pregando por toda parte as Boas Novas acerca do Reino dos Céus: Ia curando toda espécie de mal e doença.

24. A notícia dos seus milagres espalhou-se até além das fronteiras da Galiléia, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Síria. Qualquer doença ou sofrimento que fosse - se estivessem possessos de demônios, se fossem loucos ou paralíticos - Ele curava a todos.

25. Multidões enormes O seguiam aonde quer que Ele fosse - gente da Galiléia, das Dez Cidades, de Jerusalém, de toda a Judéia, e até do outro lado do rio Jordão.

CAPÍTULO 5

1 e 2. Um dia, quando as multidões estavam se reunindo, Ele subiu a encosta do monte com seus discípulos, sentou-Se e ensinava a todos ali.

3. "Muito felizes são os humildes!" dizia Ele, "porque o Reino dos Céus é dado a eles”.

4. “Felizes são os que choram! Porque serão consolados”.

5. “Felizes são os mansos e simples! Porque o mundo inteiro pertence a eles”.

6. “Felizes aqueles que aspiram por ser justos e bons, porque terão a justiça com toda a certeza”.

7. “Felizes são os que são amáveis e têm misericórdia dos outros, porque a eles se mostrará misericórdia”.

8. “Felizes os que tem coração puro, porque verão a Deus”.

9. “Felizes aqueles que procuram promover a paz - pois serão chamados Filhos de Deus”.

10. “Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois o Reino dos Céus é deles”.

11. “Quando vocês forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores - ótimo!”

12. “Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês lá em cima no céu. E lembrem-se: Os profetas antigos também foram perseguidos”.

13. “Vocês são o Sal da terra que a tornou suportável. Se perderem seu sabor, que acontecerá ao mundo? Vocês mesmos serão jogados fora e tratados como coisa sem valor”.

14. “Vocês são a Luz do mundo - uma cidade sobre um monte, brilhando durante a noite para ser vista por todos”.

15 e 16. “Não escondam a Luz de vocês! Deixem que ela brilhe para todos; e que as boas obras de vocês brilhem para serem vistas por todos, de tal maneira que louvem o Pai celeste”.

17. “Não entendam de modo errado a razão da minha vinda - não é para abolir as leis de Moisés e as advertências dos profetas. Não. Eu vim para cumprir as leis, e para fazer com que todas elas possam ser realmente seguidas”.

18. “Eu afirmo a vocês, com toda a verdade que: cada lei do Livro continuará de pé até que o seu objetivo seja alcançado”.

19. “E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fezê-lo também, ele será o menor de todos no Reino dos Céus. Mas aqueles que ensinam as leis de Deus, e obedecem a todas elas, serão grandes no Reino dos Céus”.

20. “Porém Eu advirto a todos: - a menos que vocês tenham melhor caráter que os fariseus e outros líderes dos judeus, não poderão de maneira nenhuma entrar no Reino do Céus”.

21. “De acordo com as Leis de Moisés, a regra era: "Se você matar; deve morrer"”.

22. “Porém Eu ampliei aquela regra, e digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja só em casa, para que corram já perigo de julgamento! Se vocês chamarem um amigo de idiota, correm o perigo de serem levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem alguém, correm o perigo das chamas do inferno”.

23. “Portanto, se você estiver diante do altar no templo, oferecendo um sacrifício a Deus, e de repente se lembrar de que um amigo tem alguma coisa contra você”,

24. “deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e peça desculpas, faça as pazes com ele, depois volte, e ofereça o seu sacrifício a Deus”.

25. “Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais, e ele arraste você ao tribunal, para que seja lançado na cadeia como devedor”.

26. “Porque você ficará ali até chegar o último centavo”.

27. “As leis de Moisés diziam: 'Não cometa adultério'”.

28. “Porém Eu digo: Qualquer um que até mesmo olhar para uma mulher com cobiça nos olhos, em seu coração já cometeu adultério com ela”.

29. “Portanto, se o seu olho - o olho com que você enxerga melhor - faz você cobiçar, arranque e tire para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você, do que ser lançado você todo no inferno”.

30. “E se a sua mão - até mesmo a sua mão direita! - faz você pecar, corte e jogue longe. É melhor isso do que você se ver no inferno”.

31. “A lei de Moisés diz: ‘Se alguém quiser desfazer-se de sua esposa, pode divorciar-se dela apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito'”.

32. “Porém Eu digo, que se um homem se divorciar de sua esposa, se não for por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, comete adultério”.

33. “Ainda mais, a lei de Moisés diz: 'Você não deve quebrar suas promessas a Deus, e sim cumprir todas elas'”.

34. “Porém Eu digo: Não façam juramentos! E até mesmo dizer: 'Juro pelo céu' é um voto sagrado a Deus, porque os céus são o trono de Deus”.

35. “E se vocês disserem: 'Juro pela terra!' Isso é um voto sagrado, porque a terra é para Deus o estrado de seus pés. E não jurem: 'Por Jerusalém!' porque Jerusalém é a capital do Grande Rei”.

36. “Nem mesmo digam: 'Juro pela minha cabeça!' porque você não pode tornar um cabelo branco ou preto”.

37. “Diga simplesmente: 'Sim, eu farei', ou: 'Não, eu não farei'. Sua palavra é bastante. Reforçar promessa com um juramento revela que alguma coisa está errada”.

38. “A lei de Moisés diz: 'Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado a pancadas, arranque-se da mesma forma o dente daquele que fez isso'”.

39. “Porém Eu digo: Não resista a violência! Se lhe baterem numa face, apresente a outra também”.

40. “Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a camisa, dê também a eles o casaco”.

41. “Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue dois”.

42. “Dê aqueles que lhe pedem, e não fujam daqueles que querem pedir emprestado”.

43. “Há um ditado assim: 'Ame os seus amigos e odeie seus inimigos'”.

44. “Porém Eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!”

45. “Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai do Céu. Porque Ele envia a Sua luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e manda a chuva para os justos e para os injustos também”.

46. “Se vocês amam apenas aqueles que amam vocês, que adianta isso? Até mesmo os malandros fazem muito isso”.

47. “Se vocês só forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso”.

48. “Mas vocês devem ser perfeitos, tanto como o seu Pai do céu é perfeito”.

CAPÍTULO 6

1. “Cuidado! Não pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque então vocês perderão a recompensa do seu Pai do céu”.

2. “Quando derem uma esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como os hipócritas fazem - tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente Eu digo: Eles já receberam toda a recompensa que poderiam ter”.

3. “Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente - não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo”.

4. “E o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará todos vocês”.

5. “E agora, a respeito da oração. Quando orarem, não sejam como os fingidos, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles poderão ter”.

6. “Mas vocês, quando orarem, retirem-se, completamente a sós, fechem a porta atrás de vocês, e orem ao seu Pai secretamente; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará vocês”.

7 e 8. “Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como os pagãos fazem, pois pensam que as orações repetitivas é que são eficientes. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a Ele!”

9. “Orem desta maneira: 'Nosso Pai do céu, nós adoramos o seu santo nome’”.

10. “‘Pedimos que seu reino venha logo. Que a sua vontade seja feita aqui na terra, tal como é feita no céu’”.

11. “‘Dê-nos hoje outra vez o nosso alimento, como sempre, e’”

12. “‘perdoe-nos os nossos pecados, tal como nós temos perdoado aqueles que pecaram contra nós’”.

13. “‘Não nos ponha em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém!'”

14 e 15. “Seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecam contra vocês; mas se vocês se recusarem a perdoar-lhes Deus não perdoará a vocês”.

16. “E agora a respeito do jejum. Quando vocês jejuarem, deixando de alimentar-se com um propósito espiritual, não façam isso publicamente como os fingidos fazem, porque procuram parecer abatidos e desarrumados para que o povo tenha pena deles! Verdadeiramente, esta é a única recompensa que eles terão”.

17. “Mas quando você estiver jejuando, vista-se com a sua roupa mais bonita”.

18. “De tal maneira que ninguém desconfie que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E Ele recompensará você”.

19. “Não se preocupem em acumular riquezas aqui na terra, onde tudo pode estragar-se ou ser roubado”.

20. “Guardem, sim, coisas preciosas nos céu, onde nunca perdem seu valor, e estão livres dos ladrões!”

21. “Se as riquezas estiverem no céu, o seu coração também estará lá”.

22. “Se o seu olho for puro, haverá o brilho do sol na sua alma”.

23. “Mas se o seu olho estiver coberto de maus pensamentos e maus desejos, você está em profunda escuridão espiritual. E como essa escuridão pode ser horrível”!

24. “Vocês não podem servir a dois patrões: Deus e o dinheiro. Porque vocês odiarão um e amarão outro, ou vice versa”.

25. “Portanto, meu conselho é: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: O que comer, o que beber e o que vestir. Porque vocês já têm a vida e o corpo - e ele são muito mais importantes do que o comer ou o que vestir”.

26. “Olhem os passarinhos! Eles não se preocupam com a comida - eles não precisam semear, colher, ou guardar comida - pois o Pai celeste de vocês os alimenta. E para Deus, vocês valem mais do que os passarinhos”.

27. “Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?”.

28. “E por que ficar preocupados com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não se preocupam com isto”.

29. “Até o rei Salomão, em toda a sua glória, não se vestiu tão bem como qualquer deles”.

30. “E se Deus cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecerá, será que Ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês? Vocês têm uma fé muita fraca”.

31e 32. “Portanto não se preocupem de forma alguma com a necessidade de comida roupa suficientes. Não sejam como os pagãos! Pois eles se orgulham dessas coisas todas, e estão muitíssimos interessados nelas. Mas o Pai celeste, que vocês têm, já sabe muito bem que vocês precisam delas”,

33. “E Ele as dará a vocês, se O colocarem no primeiro lugar de suas vidas”.

34. “Portanto não fiquem preocupados com o dia de amanhã. Deus cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a preocupação de cada dia”.

CAPÍTULO 7

1. “Não critiquem, e assim vocês não serão criticados!”

2. “Porque como vocês tratam os outros, eles também vão tratar vocês”,

3. “E por que se preocupar com um cisco no olho dum irmão, quando você tem uma tábua no seu próprio olho?”

4. “Você diria: 'Amigo, deixe-me ajudar você a tirar esse cisco do seu olho', quando você mesmo nem pode enxergar, com uma tábua em seu próprio olho?”

5. “Fingido! Livre-se da tábua primeiro, assim você poderá enxergar para ajudar seu irmão”.

6. “Não dêem pérolas a porcos! Eles pisarão as pérolas. Não dêem coisas santas a homens depravados. Eles se voltarão para atacar vocês”.

7. “Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá”.

8. “Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês apenas baterem, a porta se abrirá”.

9. “Se uma criança pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em lugar disso?”

10. “Se ela pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!”.

11. “E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, o seu Pai do céu não dará muito mais seguramente bons presentes àqueles que lhe pedirem?”

12. “Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês mesmos. Isto é em poucas palavras o ensino das leis de Moisés”.

13. “Só se pode entrar no céu pela porta estreita! A entrada para o inferno é larga, e sua porta é bastante ampla, para todas as multidões que escolherem esse caminho fácil”.

14. “Mas a Porta da Vida é pequena e a estrada é estreita, e só uns poucos a encontram”.

15. “Cuidado com os falsos mestres que vêm disfarçados em ovelhas inofensivas, mas são lobos, e vão despedaçar vocês”.

16. “Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, tal como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com cardos!”

17. “As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelo exame do seu fruto”.

18. “Uma árvore que dá bons frutos, nunca dá um fruto que não se pode comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, nunca dá um fruto que se pode comer”.

19. “Por isso, as árvores que têm um fruto que não se come, são cortadas e atiradas no fogo”.

20. “Sim, o meio de identificar uma árvore, ou uma pessoa é pela qualidade do fruto que dá”.

21. “Nem todos os que falam como gente religiosa são realmente assim. Tais pessoas podem referir-se a Mim como 'Senhor', porém apesar disso não entrarão no céu. Porque a questão decisiva é se elas obedecem ao meu Pai do céu ou não”.

22. “No juízo muitos Me dirão: 'Senhor, Senhor, nós falamos aos outros a seu respeito, e usamos o seu nome para expulsar demônios, e para fazer muitos outros grandes milagres'”.

23. “Mas Eu respondi: 'Vocês nunca foram meus. Vão embora porque as suas obras são más'”.

24. “Todos os que ouvem os meus ensinos e seguem, são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida”.

25. “Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades batam contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha”.

26. “Mas aqueles que ouvem os meus ensinos e não obedecem, são loucos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia”.

27. “Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades baterem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho".

28. As multidões ficam admiradas com os sermões de Jesus,

29. porque Ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade, e não como os líderes dos judeus.

CAPÍTULO 8

1. Grandes multidões seguiram a Jesus quando Ele desceu a encosta do monte.

2. Vejam! Um leproso vem se aproximando. Ajoelha-se diante dEle para adorar. "Senhor", suplica o leproso, "se o Senhor quiser, pode curar-me".

3. Jesus toca no homem. "Eu quero", diz Ele, "fique curado". E na mesma hora a lepra desaparece.

4. Então Jesus lhe diz: "Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você o oferta exigida pela lei de Moisés aos leprosos que são curados - um testemunho público na sua cura".

5 e 6. Quando Jesus chegou a Cafarnaum, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe que viesse à sua casa e curasse seu criado, que estava de cama, paralítico e sofrendo muitas dores.

7. "Sim", disse Jesus, "Eu vou curá-lo".

8 e 9. Então o oficial disse: "Eu não sou digno de que o Senhor entre em minha casa; (e não é necessário que venha). Se apenas ficar aqui e disser: 'Seja curado', meu criado ficará bem! Eu sei disso, porque também obedeço às ordens dos meus superiores, e de minha parte, tenho autoridade sobre os meus soldados; quando digo a um dele: 'Vá', ele vai; e a outro 'Venha', ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', ele faz. Por isso sei que o Senhor tem autoridade para dizer à doença dele que saia e ela sairá!"

10. Jesus ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: “Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Israel!”

11. “E Eu digo isto a vocês: ‘Muitos que não são judeus, (como este oficial romano), virão de toda parte do mundo e se sentarão no Reino dos Céus com Abraão, Isaque e Jacó’”.

12. “E muitos israelitas - aqueles para quem o Reino foi preparado - serão lançados na escuridão do lado de fora, no lugar de choro e tormento".

13. Então Jesus disse ao oficial romano: "Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu!" E o rapaz foi curado naquela mesma hora!

14. Quando Jesus chegou à casa de Pedro, a sogra de Pedro estava de cama com febre alta.

15. Mas quando Jesus pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e preparou comida para eles!

16. Naquela tarde foram trazidas a Jesus diversas pessoas possessas de demônios; e quando Ele falava apenas uma palavra, todos os demônios fugiam: e todos os doentes eram curados.

17. Isto cumpriu a profecia de Isaías: "Ele levou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças".

18. Quando Jesus notou que a multidão estava ficando grande demais, deu ordens a seus discípulos para que estivessem prontos para atravessar o lago.

19. Nesse exato momento um dos mestres religiosos dos judeus disse a Ele: "Mestre, eu seguirei o Senhor aonde quer que for!"

20. Mas Jesus respondeu: "As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho meu próprio lar - nem um lugar para pousar a minha cabeça".

21. Um outro dos seus discípulos disse: "Senhor, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai".

22. Mas Jesus lhe disse: "Siga-me agora! Deixe aqueles que estão espiritualmente mortos cuidar dos seus próprios mortos".

23. Então Ele entrou num barco e começou a atravessar o lago com seus discípulos.

24. De repente levantou-se uma terrível tempestade, com ondas mais altas do que o barco. Mas Jesus estava dormindo.

25. Os discípulos foram acordar Jesus, gritando: "Senhor, salve-nos! Estamos afundando!"

26. Mas Jesus respondeu: "Ó homens de tão pouco fé! Por que vocês estão com tanto medo?" Então Ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, a tempestade passou e tudo ficou calmo!

27. Os discípulos ficaram admirados! "Quem é este", perguntavam uns aos outros, "que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?"

28. Quando eles chegaram ao outro lado do lago, no país dos gadarenos, dois homens que tinham demônios foram ao encontro dEle. Viviam num cemitério, e eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquela região.

29. Eles começaram a gritar para Ele: "Que quer conosco, ó Filho de Deus? O Senhor não tem direito nenhum de nos atormentar ainda".

30. Uma manada de porcos estava passando a distância;

31. Então os demônios suplicaram: "Se nos expulsar mande-nos para aquela manada de porcos".

32. "Está bem", disse-lhes Jesus. "Vão". Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se no precipício e afogou-se na água lá embaixo.

33. Os donos da manada fugiam para a cidade mais próxima, contando a história do que tinha acontecido.

34. E a população toda veio correndo para ver Jesus, e suplicar-Lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

CAPÍTULO 9

1. Então Jesus subiu num barco e atravessou o lago para Cafarnaum, a cidade onde morava.

2. Logo alguns homens Lhe trouxeram numa esteira um rapaz paralítico. Quando Jesus viu a fé que eles tinham, disse ao rapaz doente: "Anime-se, filho! Porque Eu já perdoei os seus pecados!"

3. "Blasfêmia! Esse homem está dizendo que é Deus!" exclamaram, uns para os outros, alguns líderes religiosos.

4. Jesus sabia o que eles estavam pensando e perguntou: "Por que vocês estão com esses pensamentos ruins?”

5. “Será mais difícil perdoar os seus pecados ou curar o rapaz da doença?”

6. “Então, para provar que Eu tenho autoridade aqui na terra para perdoar pecados" - voltando-Se para o rapaz paralítico, Ele disse: "Levante-se, enrole sua esteira e caminhe para casa!"

7. E o rapaz levantou-se dum salto e saiu!

8. Um arrepio de medo passou pela multidão quando viram isso acontecer bem diante dos seus olhos. E como eles louvaram a Deus por haver dado tal autoridade a um homem!

9. Quando Jesus descia a estrada, viu um cobrador de impostos, Mateus, sentado num guichê da coletoria. "Venha tornar-se meu discípulo" disse-lhe Jesus, e Mateus saltou do lugar e O acompanhou.

10. Mais tarde, quando Jesus e seus discípulos almoçavam (na casa de Mateus), muitos conhecidos espertalhões estavam lá como convidados!

11. Os fariseus ficaram indignados. "Por que o mestre de vocês se reúne com homens como esses?"

12. "Porque as pessoas que estão bem não precisam de médicos! São os doentes que precisam", foi à resposta de Jesus.

13. Depois Ele acrescentou: "Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: ‘Não são os sacrifícios e as ofertas de vocês que Me interessam - mas que tenham compaixão!’ Meu trabalho aqui na terra é de insistir com os pecadores e não com aqueles que se acham bons, que voltem para Deus".

14. Um dia os discípulos de João Batista vieram a Jesus e Lhe perguntaram: "Por que os seus discípulos não jejuam, como fazemos nós, e como fazem os fariseus?"

15. "Os amigos do noivo devem chorar e ficar sem comer enquanto ele se acha com eles?" perguntou Jesus. "Mas vai chegar o tempo em que Eu serei tirado deles. Então terão bastante tempo para recusar a comida”.

16. “E quem remendaria uma roupa velha com fazenda nova? Porque o remendo rasgaria a roupa e faria o buraco ainda pior”.

17. “E quem usaria odres velhos para guardar vinho novo? Pois os odres velhos arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e os odres se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam odres novos. Desta maneira, ambos são conservados juntos".

18. Enquanto Ele estava dizendo isto, o rabi da sinagoga local chegou e adorou a Jesus. "Minha filhinha acaba de morrer", disse ele, "porém o Senhor pode fazer com que volte à vida, se tão-somente vier a tocar nela".

19. Quando Jesus e os discípulos estavam andando para a casa do rabi,

20. uma mulher que tinha estado doente doze anos com uma hemorragia, surgiu por trás dEle e tocou na barra do seu manto,

21. Pois ele pensava: "Se eu apenas tocar nEle serei curado".

22. Jesus voltou-se e falou com ela "Filha", disse Ele, "vai tudo bem! A sua fé curou você". E a mulher ficou boa a partir daquele momento.

23. Quando Jesus chegou à casa do rabi e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro,

24. disse: "Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo!" Então, como zombavam e caçoavam dEle!

25. Quando a multidão finalmente saiu, Jesus entrou, e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!

26. A notícia deste admirável milagre espalhou-se por toda a região.

27. Quando Jesus estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: "Ó Filho do rei Davi, tem piedade de nós".

28. Eles foram até a casa onde Ele morava e Jesus lhes perguntou: "Vocês crêem que Eu posso fazê-los enxergar?" "Sim, Senhor", disseram eles, "nós cremos".

29. Então Ele pôs a mão nos olhos deles e disse: "Por causa da fé que vocês demonstram, acontecerá assim!"

30. E de repente eles puderam ver! Jesus avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém,

31. mas em lugar disso eles espalharam sua fama pela cidade inteira.

32. Deixando aquele lugar, Jesus encontrou um homem que não podia falar porque havia um demônio dentro dele.

33. Jesus expulsou o demônio, imediatamente o homem pôde falar: Como as multidões ficaram maravilhadas! "Nunca em nossa vida tínhamos visto coisa igual!" exclamavam eles.

34. Mas os fariseus diziam: "A razão pela qual Ele pode expulsar demônios e que Ele mesmo está possesso de demônio - possesso de Satanás, o rei dos demônios!"

35. Jesus viajava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos judeus e anunciando a Boa Nova do Reino de Deus. Em todo lugar aonde Ele ia, curava as pessoas, de qualquer espécie de doença.

36. E quanta pena Ele sentia das multidões que vinham, porque seus problemas eram tão grandes, e eles não sabiam o que fazer, nem aonde ir buscar socorro. Eram como ovelhas sem pastor!

37. "A safra é tão grande, e os trabalhadores são tão poucos", disse Ele aos seus discípulos.

38. "Portanto, orem Aquele que está encarregado da ceifa, e peçam a Ele que chamem mais trabalhadores para os seus campos de colheita".

CAPÍTULO 10

1. Jesus chamou seus doze discípulos para junto dEle e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus, e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.

2 a 4. Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão (também chamado Pedro), André (irmão de Pedro), Tiago (filho de Zebedeu), João (irmão de Tiago), Filipe, Bartolomeu, Tomé, Mateus (o cobrador de impostos), Tiago (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (membro do partido político nacionalista "Os Zelotes"), Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

5. Jesus os enviou com as seguintes instruções: "Não vão aos outros povos nem aos samaritanos",

6. "porém só ao povo de Israel - as ovelhas perdidas de Deus".

7. "Vão anunciar a eles que o Reino dos Céus está perto".

8. "Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Dêem tão liberalmente como vocês receberam!"

9. "Não levem nenhum dinheiro com vocês".

10. "Não levem mala com roupas e calçados, nem bordão; pois aqueles que vocês ajudarem devem alimentar e cuidar de vocês".

11. "Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem que é um homem piedoso, e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte".

12. "Quando pedirem permissão para ficar, sejam amáveis",

13. "e se acontecer daquele ser um lar piedoso, dêem a ele a sua bênção; caso contrário, não abençoem aquele lar".

14. "Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem".

15. "Verdadeiramente, as cidades más de Sodoma e Gomorra estarão em situação melhor do que essas outras no Dia do Juízo".

16. "Eu estou enviando vocês como ovelhas entre lobos. Sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas".

17. "Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados, e chicoteados nas sinagogas".

18. "Sim, e vocês devem sofrer julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isto lhes dará a oportunidade de falar-lhes a meu respeito, e mais ainda, de dar testemunho ao mundo".

19. "Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo próprio".

20. "Pois não serão vocês que estarão falando - será o Espírito do seu Pai celeste, falando através de vocês!"

21. “Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais”.

22. “Vocês serão odiados porque Me pertencem. Mas todos aqueles que agüentarem até o fim, serão salvos”.

23. “Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem alcançado todas elas!”

24. “Um aluno não é maior do que seu professor. Um empregado não está acima do seu patrão”.

25. “O aluno participa dos problemas de seu professor. O empregado participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se Eu, o dono da casa, tenho sido chamado de 'Satanás', quanto mais vocês!”

26. “Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando à hora em que a verdade será revelada: os golpes secretos deles se tornarão informação pública”.

27. “O que Eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que Eu cochicho nos seus ouvidos, proclamem em público!”

28. “Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo - mas não podem tocar na alma de vocês! Temam apenas a Deus, que pode destruir no inferno a alma e o corpo juntos”.

29. “Nem um pardal (Quanto custam eles? Dois por um centavo?) pode cair ao chão sem que o Pai de vocês saiba disso”.

30. “E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados”.

31. “Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para Ele do que muitos pardais”.

32. “Se alguém Me reconhecer em público como seu amigo, Eu o reconhecerei abertamente como meu amigo diante do meu Pai do céu”.

33. “Mas se alguém Me negar em público, Eu o negarei abertamente diante do meu Pai do céu”.

34. “Não imaginem que Eu vim trazer paz à terra! Pelo contrário, vim trazer uma espada”.

35. “Eu vim para lançar um homem contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra”.

36. “Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!”

37. “Se você tem amor a seu pai e a sua mãe mais do que tem amor a Mim, não é digno de ser Meu; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a Mim, não é digno de ser Meu”.

38. “Se você recusa apanhar sua cruz e seguir-Me, não é digno de ser meu”.

39. “Se você se agarra à sua vida, você a perderá; mas se a deprezar por Mim, você a salvará”.

40. “Aqueles que acolhem vocês, a Mim estão acolhendo. E quando Me acolhem, estão acolhendo a Deus, que Me enviou”.

41. “Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem de Deus, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles”.

42. “E se, como meus representantes, vocês derem até mesmo um copo d'água fria a uma criança, serão seguramente recompensados".

CAPÍTULO 11

1. Quando Jesus tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades aonde eles planejaram ir.

2. João Batista, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que o Messias estava fazendo, e, portanto, enviou seus discípulos a perguntar a Jesus:

3. "O Senhor é realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando outro?"

4. Jesus lhes disse: "Voltem a João e digam-lhe dos milagres que vocês Me viram fazer" –

5. "os cegos que Eu curei, os coxos que agora andam sem auxílio, os leprosos sarados, os surdos que ouvem, os mortos levantados para a vida; e digam-lhe da minha pregação da Boa Nova aos pobres".

6. "E depois dêem este recado ao povo: Benditos serão aqueles que não duvidam de Mim".

7. Quando os discípulos de João tinham ido embora, Jesus começou a falar dele às multidões. "Quando vocês saíram ao deserto para ver João, com que esperavam que ele se parecesse? Com o capim agitado pelo vento?"

8. "Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido como um príncipe num palácio?"

9. "Ou um profeta de Deus? Sim, e ele é mais do que um simples profeta".

10. "Porque João é o homem citado nas Escrituras - um mensageiro para vir antes de Mim, para anunciar minha vinda e preparar o povo para Me receber".

11. "Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João Batista. E mesmo assim, até os menores no Reino dos Céus serão maiores do que ele!"

12. "E desde o tempo em que João Batista começou a pregar e batizar, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção do Reino dos Céus",

13. "pois todas as leis e os profetas aguardavam o Messias. Foi então que apareceu João",

14. "e se vocês estão dispostos a entender o que Eu quero dizer, ele é Elias, aquele que os profetas disseram que viria (no tempo em que o Reino começasse)".

15. "Se algum de vocês estiverem dispostos a ouvir agora!"

16. "Que direi Eu a respeito desta nação? Esta gente é como crianças que estão tocando, e dizem aos seus amiguinhos:"

17. "Nós tocamos música de casamento, e vocês não se alegraram; então, tocamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes".

18. "Porque João Batista não bebe nem vinho e muitas vezes fica sem comer, então vocês dizem: 'Está louco'".

19. "E Eu, o Messias, tomo parte em festas e bebo, e vocês se queixam de que Eu sou 'um comilão e bebedor, um homem que vive andando por aí com a pior espécie de pecadores!' Mas homens brilhantes como vocês podem justificar todas as suas contradições!"

20. Então Ele começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para Deus.

21. "Ai de ti Corazim, e ai de ti, Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz nas tuas ruas tivessem sido feitos em Tiro e Sidom há muito tempo aqueles povos teriam se arrependido com vergonha e humildade".

22. "Verdadeiramente, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Betsaida!"

23. "E tu, Cafarnaum, embora altamente honrada, descerás até o inferno! Porque se os admiráveis milagres que Eu operei ai tivessem sido feitos em Sodoma, aquela cidade ainda existiria até hoje".

24. "Verdadeiramente, a situação de Sodoma será melhor do que a tua, no Dia do Juízo".

25. E Jesus fez esta oração: "Ó Pai, Senhor do Céu e da Terra, Eu Te agradeço porque escondeste a verdade daqueles que se julgam tão sábios, e a revelaste às crianças!"

26. "Sim, Pai, porque foi do Teu agrado fazer isto desta forma!".

27. "Toda verdade foi confiada a Mim por meu Pai. Só o Pai conhece o Filho, e o Pai é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho O revela".

28. “Venham a Mim e Eu lhes darei descanso – todos vocês que trabalham tanto debaixo de um jugo pesado”.

29 e 30. “Levem o meu jugo – porque ele se ajusta perfeitamente – e deixe que Eu lhes ensine; porque Eu sou manso e humilde, e vocês acharão descanso para suas almas; pois só Eu faço vocês carregarem cargas leves”.

CAPÍTULO 12

1. Naquela época Jesus estava andando com seus discípulos por uns campos de trigo. Era sábado, o dia judaico de adoração, e seus discípulos estavam com fome; portanto, começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.

2. Mas alguns fariseus os viram fazer isto e protestaram: "Os seus discípulos estão quebrando a lei. Estão fazendo colheita no dia de sábado!"

3. Mas Jesus lhes disse: "Vocês não leram nunca o que o Rei Davi fez quando ele e seus amigos estavam com fome?”

4. “Ele entrou no templo; e todos comeram o pão especial, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a lei!”

5. “E vocês nunca leram na lei de Moisés como os sacerdotes de serviço no templo podem trabalhar no sábado? E verdadeiramente”,

6. “aqui está Alguém que é maior do que o templo!”

7. “Mas se vocês soubessem o significado deste versículo da Escritura: 'Eu quero que vocês sejam misericordiosos, mais do que quero suas ofertas', não teriam condenado aqueles que não tem culpa!”

8. “Porque Eu, o Messias, sou Senhor até mesmo do sábado".

9. Então Ele foi para a sinagoga,

10. e notou ali um homem com uma das mãos defeituosas. Os fariseus perguntaram a Jesus: "É permitido pela lei trabalhar fazendo curas no dia de sábado?" (Eles estavam esperando que Ele dissesse "Sim", para que desta forma pudessem prendê-lO!),

11. Sua resposta foi esta: "Se um de vocês tivesse só uma ovelha e no sábado ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia? É claro que trabalharia”.

12. “E quando mais vale uma pessoa do que uma ovelha!"

13. Então Ele disse ao homem: "Estenda o braço". E quando ele fez isso, sua mão tornou-se normal, igual à outra!

14. Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a prisão e a morte de Jesus.

15. Mas Ele sabia o que estavam planejando, e deixou a sinagoga, com muita gente vindo atrás dEle, e curou todos os doentes que havia entre eles.

16. Mas advertia os curados para que não saíssem contando os seus milagres.

17. Isto cumpriu a profecia de Isaías a respeito dEle:

18. "Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Amado, em quem a minha alma se alegra. Eu vou pôr o meu Espírito sobre Ele. E Ele julgará as nações”.

19. “Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!”

20. “Ele não esmaga o fraco, Nem apagará a menor esperança que houver; Com sua vitória final, Ele acabará com todas as lutas”,

21. “E o seu nome será a esperança do mundo inteiro".

22. Então um homem possesso de demônio - ele tanto era cego como não podia falar - foi trazido a Jesus, e curado, de modo que o homem podia falar e enxergar.

23. A multidão ficou admirada. "Jesus bem pode ser o Messias!" exclamavam eles.

24. Mas quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: "Ele expulsa os demônios porque é Satanás, o rei de todos o diabos".

25. Jesus sabia seus pensamentos e respondeu: "Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer”.

26. “E se Satanás está expulsando Satanás, está lutando contra si mesmo, e destruindo o seu próprio reino”.

27. “E se, como vocês acusam, Eu estou expulsando demônios por invocação dos poderes de Satanás, então que poder utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles respondam à acusação de vocês!”

28. “Mas se Eu estou expulsando demônios pelo Espírito de Deus, então o Reino de Deus já chegou ao meio de vocês”.

29. “Uma pessoa não pode saquear o reino de Satanás sem primeiro amarrar Satanás. Só então podem os seus demônios serem expulsos!”

30. “Todo aquele que não está Me ajudando, está Me atrapalhando”.

31 e 32. “Até a blasfêmia contra Mim, ou qualquer outro pecado, podem ser perdoados - todos menos um: falar contra o Espírito Santo nunca será perdoado, seja neste mundo, seja no mundo futuro”.

33. “Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; as de má qualidade, não”.

34. “Ó filho de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois o coração do homem determina o que ele fala”.

35. “A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem de mau coração está cheio de veneno, e sua palavra revela isso”.

36. “E Eu lhes digo isto: Vocês, no Dia do Juízo, terão de dar conta de cada palavra que tiverem falado à toa”.

37. “As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas você será justificado ou condenado".

38. Um dia alguns dos líderes dos judeus, incluindo certos fariseus, vieram a Jesus, pedindo para ver um milagre que provasse que Ele realmente era o Messias.

39 e 40. Mas Jesus respondeu: "Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o que aconteceu com o profeta Jonas! Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também Eu, o Messias, estarei no fundo da terra por três dias e três noites”.

41. “Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e condenarão vocês. Pois quando Jonas lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para Deus. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas - e vocês se recusam a crer nEle”.

42. “A rainha de Sabá se levantará contra esta nação no Juízo, e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão; e agora aqui está quem é maior do que Salomão - e vocês se recusam a crer nEle”.

43 a 45. “Esta nação má é igual a um homem possesso de demônio. Porque se o demônio for embora, vai para os desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem achar. Então diz: "Vou voltar para o homem de quem saí". Assim ele volta e encontra o coração do homem limpo, mas vazio! Então o demônio vai buscar outros sete espíritos piores do que ele mesmo, e todos entram no homem e ficam morando nele. Desta forma ele fica numa situação bem pior do que antes".

46 e 47. Como Jesus Cristo estava falando numa casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com Ele. Quando alguém Lhe disse que eles estavam ali,

48. Ele observou: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"

49. E apontou para os seus discípulos: "Vejam!" disse. "Estes são minha mãe e meus irmãos".

50. E acrescentou: "Todo aquele que obedece ao meu Pai do Céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe!"

CAPÍTULO 13

1. Mais tarde, naquele mesmo dia, Jesus saiu de casa e desceu para a beira da praia,

2 e 3. onde logo se ajuntou uma imensa multidão. Ele entrou num barco e ensinava dali, enquanto o povo ouvia da praia. Ele usou em seu sermão muitas ilustrações, tais como esta: "Um lavrador estava semeando os seus campos”.

4. “Enquanto espalhava a semente pelo solo, um pouco caiu ao lado do caminho, e vieram as aves e a comeram”.

5. “Outro tanto caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso”,

6. “mas o sol quente logo queimou tudo e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz”.

7. “Outras sementes caíram entre espinhos, e os espinhos sufocaram as folhas novas”.

8. “Mas algumas caíram em solo bom, e deram uma colheita que era 30, 60 e até mesmo 100 vezes tanto o que ele tinha plantado”.

9. "Se vocês têm ouvidos, ouçam!"

10. Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: "Por que o Senhor sempre usa estas ilustrações difíceis de entender?”

11. Então Ele explicou-lhes que só a eles era permitido entender a respeito do Reino do Céus, aos outros não.

12 e 13. "Porque aquele que tem, receberá mais", disse Ele, "e terá em grande quantidade; mas daquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado. É por isso que Eu uso estas histórias, para que o povo ouça e veja, mas não entenda”.

14. Isto cumpre a profecia de Isaías. 'Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não vêem!’

15. ‘Porque seus corações estão cheios e pesados, seus ouvidos estão fechados, e fecharam tal maneira que não verão, não ouvirão, não entenderão, não se voltarão para Deus, nem vão querer ser curados por Mim'. “Mas benditos os olhos de vocês, porque vêem; e seus ouvidos, porque ouvem”.

17. “Muitos profetas e homens cristãos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam”.

18. “Agora, esta é a explicação da história que Eu contei, do agricultor plantando a semente”:

19. “O caminho pisado onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve a Boa Nova do Reino e não entende; então Satanás vem e arranca as sementes do coração dela”.

20. “O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e recebe com verdadeira alegria”,

21. “porém ele não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes muito profundas; depois de um momento, quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, a sua alegria diminui, e ele vai-se embora”.

22. “O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida, e pelo dinheiro, sufocam a Palavra de Deus, e ele trabalha cada vez menos para Deus”.

23. “O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e entende; vai, traz outros 30, 60 e até 100 para o Reino”.

24. Esta foi à outra história que Jesus usou: "O Reino de dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo”,

25. “Mas uma noite, enquanto ele dormia, seu inimigo veio e semeou espinhos entre o trigo”.

26. “Quando a plantação começou a crescer, os espinhos cresceram também”.

27. “Os homens do agricultor vieram e lhe contaram: ‘Patrão, o campo onde o senhor semeou aquela semente escolhida está cheio de espinhos!’”

28. "Foi um inimigo que fez isso", explicou ele. "Devemos arrancar os espinhos?" perguntaram eles.

29. "Não", respondeu. "Vocês vão danificar o trigo se fizerem isso”.

30. “Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei os ceifeiros que separem primeiro os espinhos para queimar, e ponham o trigo no depósito"

31 e 32. Esta é outra das histórias dEle: "O Reino dos Céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo. É menor de todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até ser uma árvore, onde as aves podem vir e encontrar abrigo".

33. Ele usou também este exemplo: "O Reino dos Céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura com o fermento, até que ele penetre em todas as partes da massa".

34 e 35. Jesus usava sempre estas ilustrações quando falava ao povo, pois os profetas disseram que Ele usaria muitas. Ele nunca falava sem contar pelo menos uma ilustração. Tinha sido profetizado: "Eu falarei por meio de ilustrações; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos" e

36. Então Ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a história dos espinhos e do trigo.

37. "Pois não", disse Ele "Eu sou o agricultor que lança a semente escolhida”.

38. “O campo é o mundo, e a semente representa o povo do Reino; os espinhos são o povo que pertence a Satanás”.

39. “O inimigo que semeou os espinhos entre o trigo é o diabo; a colheita é o fim do mundo, e os trabalhadores são os anjos”.

40. “Como os espinhos são separados e queimados, assim será no fim do mundo”.

41. “Eu enviarei meus anjos e eles separarão do Reino toda a tentação e todos os que são maus”,

42. “que serão lançados na fornalha, onde se queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes”.

43. “Então os piedosos brilharão como o sol no Reino do Pai deles. Quem tem ouvidos, ouça!”

44. “O Reino dos Céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía, a fim de arranjar o dinheiro suficiente para comprar o campo - e conseguir o tesouro também!”

45. “Ainda o Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas”.

46. “Ele descobriu uma pérola de grande valor e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!”

47 e 48. “Ainda o Reino dos Céus pode ser ilustrado por um pescador - ele lança a rede na água e junta peixes de todas as qualidades, bons e ruins. Quando a rede está cheia, ele a arrasta para a praia, senta-se e separa nos caixotes os que servem para comer, e joga fora os outros”.

49. “É assim que será no fim do mundo - os anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos”.

50 . “Lançando os ímpios no fogo; ali haverá choro e ranger de dentes”.

51. “Vocês estão entendendo? "Sim", disseram eles, "estamos".

52. Então Ele acrescentou: “Aqueles que são especialistas da lei judaica e agora são meus discípulos têm tesouro em dobro - tanto do Antigo Testamento, como do Novo!"

53 e 54. Quando Jesus terminou de contar estas ilustrações, voltou para a cidade onde morava, Nazaré da Galiléia, e lá ensinava na sinagoga e deixava todos admirados com sua sabedoria e seus milagres.

55. "Como é possível isto" exclamava o povo. "Ele é apenas o filho de um carpinteiro, e nós conhecemos Maria, sua mãe, e seus irmãos - Tiago, José, Simão e Judas”.

56. “E suas irmãs - elas todas moram aqui. Como é que Ele pode ser tão importante?"

57. E ficavam com raiva dEle! Então Jesus lhes disse: “Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra, e entre seu próprio povo!"

58. E por isso Ele só fez ali uns poucos grandes milagres, por causa da falta de fé que eles tinham.

CAPÍTULO 14

1. Quando o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus,

2. disse aos seus homens: "Este deve ser João Batista, que voltou a viver novamente. É por isso que Ele pode fazer estes milagres".

3. Pois Herodes tinha mandado acorrentar João na prisão por exigência de sua esposa Herodias, ex-esposa de seu irmão Filipe.

4. Porque João tinha dito a ele que estava errado casando-se com ela.

5. Ele quis matar João, mas estava com medo duma revolta, porque o povo todo acreditava que João era um profeta.

6. Mas numa festa de aniversário de Herodes, a filha de Herodias executou uma dança que agradou muito ao rei;

7. Por isso ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela quisesse!

8. Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João Batista numa bandeja!

9. O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, deu as ordens necessárias.

10. E assim João foi degolado na prisão,

11. e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.

12. Então os discípulos de João vieram em busca do seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Jesus o que havia acontecido.

13. Logo que Jesus recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu para onde Ele tinha ido, e de muitas vilas seguiram Jesus por terra.

14. Assim, quando Jesus saiu do deserto, uma vasta multidão estava esperando por Ele; teve pena deles, e curou os seus doentes.

15. Naquela tarde os discípulos vieram a Ele e disseram: "Já passou a hora do jantar, e não há nada para comer aqui no deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida".

16. Mas Jesus respondeu: "Isto não é necessário - vocês é que devem alimentar a multidão!"

17. "Como!?" exclamaram eles. "Nós temos exatamente cinco pãezinhos e dois peixes!"

18. "Tragam isso aqui", disse Ele.

19. Então Ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e pediu a benção de Deus sobre a refeição; logo partiu os pães e deus aos discípulos para colocarem diante do povo.

20. E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia doze cestos de sobra!

21. (Cerca de 5.000 homens estavam na multidão aquele dia, além de mulheres e crianças.)

22. Logo depois disso, Jesus mandou os seus discípulos que entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto Ele permanecia ali, a fim de despir o povo para suas casas.

23 e 24. Então, feito isso, Ele subiu à montanha para orar. Caiu à noite, e lá no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha-se levantado e eles lutavam com o mar muito agitado.

25. Perto das quatro horas da madrugada, Jesus veio até eles, caminhando por cima da água!

26. Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse um fantasma.

27. Mas Jesus logo tranqüilizou-os dizendo-lhes: "Não tenham medo, sou Eu!"

28. Então Pedro gritou: "Senhor, se realmente é o Senhor, diga-me que eu vá caminhando por cima da água até onde o Senhor está".

29. "Pois não", disse o Senhor, "Venha!"

Assim Pedro saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Jesus.

30. Mas quando ele olhou em volta para as ondas altas, ficou cheio de pavor e começou a afundar. "Salva-me, Senhor!" gritou ele.

31. No mesmo instante Jesus estendeu-lhe a mão e o salvou. "Ó homem de tão pequenina fé, por que você duvidou?" disse Jesus.

32. E quando eles subiram no barco, o vento parou.

33. Os outros ficaram muito admirados e assustados. "Realmente o Senhor é o Filho de Deus!" exclamaram.

34. Eles desceram do barco, no outro lado do lago em Genesaré.

35. A notícia da chegada deles espalhou-se depressa pela cidade, e logo o povo estava correndo ao redor, mandando todo o mundo trazer seus doentes para serem curados.

36. Os doentes pediam-Lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse só na barra do seu manto, e todos os que faziam isso, saravam!

CAPÍTULO 15

1. Então chegaram de Jerusalém alguns fariseus e outros líderes dos judeus para fazer umas perguntas a Jesus.

2. "Por que os seus discípulos desobedecem as antigas tradições judaicas?" perguntaram. "Pois eles não fazem caso da nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer".

3. Ele respondeu: "E por que as tradições de vocês desobedecem os mandamentos diretos de Deus?”

4. “Por exemplo, a lei de Deus é: 'Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que maltrate seus pais, deve morrer'”.

5 e 6. “Mas vocês dizem: 'Mesmo que seus pais estejam passando necessidade, você pode dar o dinheiro do sustento deles para a igreja, em lugar de dar a eles'. E assim, por meio da sua regra feita por homens, vocês anulam a ordem direta de Deus para que honrem e cuidem dos seus pais”.

7. “Seus fingidos! Bem que Isaías profetizou de vocês:”

8. “Este povo diz que Me honra, mas os seus corações estão muito longe de mim”.

9. “A sua adoração não vale nada, porque ensinam suas leis feitas pelos homens, em lugar das leis que vêm de Deus".

10. Então Jesus clamou para o povo e disse: "Ouçam o que Eu digo e procurem entender:”

11. “Você não se torna impuro por comer alimentos proibidos no cerimonial! É o que você diz e pensa que o torna impuro".

12. Então os discípulos vieram e lhe disseram: "O Senhor ofendeu os fariseus com aquela observação".

13 e 14 - Jesus respondeu: "Toda planta que não foi plantada por meu Pai, será arrancada; portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos, e todos cairão numa vala".

15. Então Pedro pediu a Jesus que explicasse o que Ele queria dizer quando declarou que não é a comida proibida no cerimonial que contamina a gente.

16. "Vocês não entendem?" perguntou-lhes Jesus.

17. "Vocês não vêem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e vai para fora outra vez?"

18. "Porém as palavras más saem dum coração mau, e contaminam o homem que fala essas palavras".

19. "Porque do coração saem os maus pensamentos, o assassínio, o adultério, a fornicação, o roubo, a mentira e a calúnia".

20. "São estas coisas que contaminam; mas não há contaminação espiritual em comer, sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!"

21. Jesus deixou aquela parte do país e caminhou os oitenta quilômetros até Tiro e Sidom.

22. Uma mulher de Canaã que estava morando ali veio a Ele, implorando: "Tem pena de mim, ó Senhor, Filho do Rei Davi! Porque a minha filha tem um demônio nela, e constantemente a atormenta".

23. Mas Jesus não lhe deus resposta nenhuma - nem mesmo uma palavra! Então os seus discípulos insistiam em que Ele a mandasse embora. "Mande que ela vá andando", diziam eles, "porque ela está irritando a gente com todas as suas queixas".

24. Então Ele disse à mulher: "Eu fui enviado para socorrer os judeus, e não os outros".

25. Porém ela chegou-se e adorou a Jesus, suplicando novamente: "Senhor, socorre-me!"

26. "Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros", disse Ele.

27. "Sim, é mesmo!" respondeu ela, "porém até os cachorros debaixo da mesa podem comer as migalhas que caem".

28. "Mulher", disse-lhe Jesus, "sua fé é grande, e o seu pedido está atendido". E a filha dela foi curada naquele momento.

29. Então Jesus voltou para o Mar da Galiléia, subiu para uma montanha e sentou-se ali.

30. E uma enorme multidão trouxe-Lhe seus coxos, cegos, aleijados, aqueles que não podiam falar, e muitos outros, e os colocou diante de Jesus, e Ele os curou a todos.

31. Que espetáculo era aquilo! Aqueles que antes não tinham sido capazes de dizer uma palavra, estavam falando com facilidade, e os defeituosos estavam perfeitos; os paralíticos andavam e saltavam, e aqueles que tinham sido cegos enxergavam! As multidões admiravam e louvavam ao Deus de Israel.

32. Então Jesus chamou seus discípulos para perto dEle e disse: "Eu tenho pena desta gente - eles estão aqui comigo há três dias, e já não têm nada para comer; Eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão vão desmaiar no caminho".

33. Os discípulos responderam: "E onde conseguiremos o suficiente aqui no deserto para toda esta gente comer?"

34. Jesus perguntou-lhes: "Quanto de comida vocês têm?" Eles responderam: "Sete pães e alguns peixinhos!"

35. Então Jesus mandou todo o povo sentar no chão.

36. Tomou os sete pães e os peixes, deu graças a Deus por eles, os dividiu em pedaços, e os entregou aos discípulos para apresentarem à multidão.

37 e 38. E cada um comeu até fartar-se - 4.000 homens, além de mulheres e crianças! Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!

39. Então Jesus mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para Magadã.

CAPÍTULO 16

1. Um dia os fariseus e os saduceus vieram pôr à prova a pretensão de Jesus ser o Messias, pedindo-Lhe que lhes apresentasse alguma grande demonstração nos céus.

2 e 3 - Ele respondeu: "Vocês são espertos para ler os sinais dos céus - céu vermelho esta noite significa tempo bom amanhã; céu vermelho de manhã quer dizer mau tempo o dia todo - mas não podem ler os sinais evidentes dos tempos!”

4. “Esta nação má e sem fé esta pedindo um sinal estranho nos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o tipo de prova dado a Jonas". E então Jesus deixou todos eles lá.

5. Quando estavam chegando ao outro lado do lago, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar comida.

6. "Cuidado!" advertiu-os Jesus; "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus".

7. Pensavam que Ele estava dizendo isso porque tinham-se esquecido de levar pão.

8. Jesus sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes: "Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês se acham tão preocupados porque não têm comida?”

9. “Vocês não entenderão nunca? Não se lembram de todos os cinco mil que Eu alimentei com cinco pães, e os cestos cheios que sobraram?”

10. “Não se lembram dos 4.000 que Eu alimentei, e de tudo o que sobrou?”

11. “Como ainda poderiam pensar que Eu estava falando de comida? Porém, mais uma vez Eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus"

12. Então eles entenderam finalmente que por "fermento" Ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.

13. Quando Jesus chegou a Cesárea de Filipe, perguntou aos seus discípulos: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

14. "Bem", responderam, "alguns dizem que o Senhor é João Batista; outros, que é Elias; outros, que é Jeremias ou um dos outros profetas".

15. Então Ele perguntou-lhes: "E vocês, quem pensam que Eu sou"?

16. Simão Pedro respondeu: "O Cristo, o Messias, o Filho de Deus vivo".

17. "Deus abençoou você, Simão, filho de Jonas", disse Jesus, "porque meu Pai do Céu revelou isto pessoalmente a você - isto não vem de nenhuma fonte humana”.

18. “Você é Pedro, uma pedra; e sobre esta rocha edificarei a minha igreja; e todas as forças do inferno não prevalecerão contra ela”.

19. “E Eu darei a você as chaves do Reino dos Céus; todas as portas que você fechar na terra terão sidos fechadas no céu; e todas as portas que você abrir na terra terão sido abertas no céu!"

20. Então Ele preveniu aos discípulos que não contassem aos outros que Ele era o Messias.

21. Daí em diante, Jesus começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a ida a Jerusalém, e o que aconteceria a Ele por lá - que Ele sofreria nas mãos dos líderes dos judeus, que seria morto, e que três dias depois seria levantado novamente para a vida.

22. Mas Pedro levou Jesus a um lado para censurá-lo. "Deus não permita isso, Senhor", disse ele. "Isso não Lhe acontecerá!"

23. Jesus voltou-se para Pedro e disse: "Afaste-se de Mim, Satanás! Você é uma armadilha perigosa para Mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

24. Então Jesus disse aos discípulos: "Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me”.

25. “Porque todo aquele que conserva a sua vida para si mesmo, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por Mim, vai achá-la novamente”.

26. “Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro - e perder a vida eterna? Que é que se pode comparar com o valor da vida eterna?”

27. “Porque Eu, o Filho da Humanidade, virei com os Meus anjos na glória de Meu Pai, e julgarei cada pessoa de acordo com as suas obras”.

28. “E alguns de vocês que estão aqui neste momento, viverão para Me ver chegando no seu Reino".

CAPÍTULO 17

1. Seis dias depois Jesus levou Pedro, Tiago e seu irmão João para cima de um monte alto e solitário,

2. e enquanto eles observavam, o seu aspecto mudou de tal maneira que seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornavam-se tão brancas que faziam doer a vista.

3. De repente Moisés e Elias apareceram e falavam com Ele.

4. Pedro disse: "Senhor, é maravilhoso que nós possamos estar aqui! Se o Senhor quiser, eu farei três abrigos: um para o Senhor, outro para Moisés e outro para Elias".

5. Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz da nuvem disse: "Este é o Meu Filho amado, em quem tenho muita alegria. Obedeçam a Ele".

6. Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.

7. Jesus veio e os tocou. "Levantem-se", disse Ele, "não tenham medo".

8. E quando eles olharam, só Jesus estava com eles.

9. Quando desciam do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até depois que Ele tivesse ressuscitado.

10. Seus discípulos perguntaram; "Por que os líderes dos judeus insistem em que Elias deve voltar antes que o Messias venha?"

11. Jesus respondeu: "Eles têm razão. Elias deve vir e pôr tudo em ordem”.

12. “E, de fato, ele já veio, mas não foi reconhecido, e foi muito maltratado por muita gente. Eu, o Messias, também sofrerei nas mãos deles".

13. Então os discípulos entenderam que Ele estava falando de João Batista.

14. Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Jesus e disse:

15. "Senhor, tenha pena de meu filho, porque ele é um doente mental e está em grande aflição, pois muita vezes cai no fogo ou na água”.

16. “Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo".

17. Jesus respondeu: "Ó gente sem fé e teimosa! Até quando eu terei de suportar vocês? Tragam-Me aqui o rapaz".

18. Então Jesus repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou bom.

19. Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Jesus: "Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?"

20. "Por causa da fé pequenina de vocês", disse Jesus. "Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: ´saia daqui!` e ela iria para bem longe. Nada seria impossível”.

21. “Porém esta espécie de demônios não sairá enquanto vocês não tiverem orado e feito jejum".

22 e 23. Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galiléia, Jesus lhes disse: "Eu serei entregue ao poder daqueles que Me matarão, e ao terceiro dia depois disso, vou ressuscitar". E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza e pavor.

24. Ao chegarem a Cafarnaum, os cobradores do imposto para o templo vieram a Pedro e lhe perguntaram: "O mestre de vocês não paga impostos?"

25. "Claro que Paga", respondeu Pedro. Então ele entrou em casa para falar a Jesus sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Jesus perguntou: "O que você acha, Pedro? Os reis impõem impostos sobre o seu próprio povo, ou sobre os estrangeiros subjugados?"

26 e 27. "Sobre os estrangeiros", respondeu Pedro. "Ora bem", disse Jesus, "os cidadãos não pagam! Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá à beira d'água e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda suficiente para pagar os impostos por nós dois; peque a moeda e pague-lhes".

CAPÍTULO 18

1 - Nessa ocasião os discípulos vieram a Jesus para perguntar qual deles seria o maior de todos no Reino dos Céus!

2 - Jesus chamou para perto dEle uma criancinha, e a colocou no meio deles.

3 - Depois disse: "Se vocês não se voltarem dos seus pecados para Deus e não se tornarem como criancinhas, nunca entrarão no Reino dos Céus.l

4 - Portanto, todo aquele que se humilha como esta criancinha, é o maior de todos nos Reino dos Céus.

5 - E qualquer um de vocês que acolhe uma criancinha como esta, porque vocês são meus, está Me recebendo a Mim e cuidando de Mim.

6 - Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a sua fé, seria melhor para vocês serem jogados no mar com uma pedra amarrada no pescoço.

7 - Ai do mundo por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.

8 - Portanto, se sua mão ou seu pé faz você pecar, corte-os e jogue fora. É melhor entrar no céu aleijado do que estar no inferno com as duas mãos e os dois pés.

9 - E se seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no céu com um olho só, do que estar no inferno com dois.

10 - Tomem cuidado para não desprezar nenhuma só destas criancinhas. Porque Eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de meu Pai.

11 - E Eu, o Messias, vim para salvar os perdidos.

12 - Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, que fará ele? Não deixará as outras noventa e nove, e sairá pelos montes em busca da perdida?

13 - E se encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove guardadas em casa!

14 - Assim também, é a vontade do meu Pai que não se perca nenhum destes pequeninos.

15 - Se um irmão pecar contra você, vá a ela particularmente para que possa ficar frente a frente com sua falta. Se ele lhe atender e confessar, você ganhou de volta esse irmão.

16 - Mas se não conseguir, leve então um ou dois outros com você e vá a ele novamente, provando tudo quanto você diz por meio dessas testemunhas.

17 - Se ainda assim ele se recusar a atender, então leve o seu caso à igreja, e se a decisão da igreja for favorável a você, mas ele não aceitá-la, então a igreja deve excomungá-lo.

18 - E Eu lhes digo isto - tudo o que vocês proibirem na terra está proibido no céu, e tudo o que vocês permitirem na terra, será permitido no céu.

19 - Eu lhes digo isto também - se dois de vocês concordarem aqui embaixo na terra a respeito de qualquer coisa que vão pedir, meu Pai do céu o fará por vocês.

20 - Pois onde dois ou três se reunirem porque são meus, Eu estarei ali mesmo entre eles.

21 - Então Pedro veio a Ele e perguntou-lhe: "Senhor, quantas vezes eu devo perdoar um irmão que pecar contra mim? Sete vezes?"

22 - "Não!" respondeu Jesus, "Setenta vezes sete!

23 - O Reino dos Céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os criados.

24 - E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus devedores que lhe devia 10.000 talentos!

25 - Ele não podia pagar; então, o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha.

26 - Mas o homem prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, disse: "Oh, senhor, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo".

27 - Então o rei ficou cheio de pena dele, o soltou, e perdoou sua dívida.

28 - Mas quando o homem saiu da presença do rei, foi a um homem que lhe devia 100 denários, o agarrou pela garganta, e exigia que lhes pagasse na hora.

29 - O homem prostrou-se diante dele, suplicava que ele lhe desse um pouquinho mais de tempo. 'Tenha paciência, que eu pagarei', implorava ele.

30 - Mas o seu credor não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.

31 - Então os amigos do homem foram ao rei e contaram o que tinha acontecido.

32 - O rei chamou à sua presença o homem que ele havia perdoado, e disse: 'Seu malvado miserável! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me pediu -

33 - Você não devia ter pena dos outros, do mesmo modo como eu tive de você?'

34 - Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado, até pagar o último centavo que devia.

35 - Assim meu pai celeste fará, se vocês se recusarem a perdoar verdadeiramente os seus irmãos".

CAPÍTULO 19

1 - Depois que Jesus terminou este discurso, deixou a Galiléia e rodeou pelo outro lado do rio Jordão de volta para a Judéia.

2 - Grandes multidões O seguiam, e Ele curou todos os seus doentes.

3 - Alguns fariseus vieram interrogar Jesus, procurando fazê-lo cair numa armadilha e dizer alguma coisa que o prejudicasse. "O Senhor autoriza o divórcio?" perguntaram eles.

4 - "Vocês não lêem as Escrituras?" respondeu Ele. "Nelas está escrito que no começo Deus criou o homem e a mulher,

5, 6 - e que um homem deve deixar seu pai, sua mãe, e unir-se para sempre à sua esposa. Os dois se tornarão um - não mais serão dois, mas um! E nenhum homem pode separar o que Deus ajuntou".

7 - "Então", perguntaram eles, "por que Moisés disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?"

8 - Jesus respondeu: "Moisés fez isto em consideração aos corações duros e maus de vocês, mas isso não foi o que Deus pretendia no começo.

9 - E Eu lhes digo isto: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra, comete adultério".

10 - Então os discípulos de Jesus disseram-lhes: "Se isso é assim, é melhor não casar!"

11 - "Nem todos podem aceitar esta declaração", disse Jesus. "Só aqueles a quem Deus ajuda".

12 - Alguns nascem sem a capacidade de casar-se; alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se casar por causa do Reino dos Céus. Todo aquele que puder, aceite o que Eu digo".

13 - Traziam criancinhas a Jesus, para que Ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. "Não O incomodem", diziam eles.

14 - Então Jesus disse: "Não proíbam que as criancinhas venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus".

15 - E Ele pôs suas mãos sobre as cabeças delas e as abençoou antes de ir embora.

16 - Alguém veio a Jesus com esta pergunta: "Bom Senhor, que ato eu devo praticar para conseguir a vida eterna?"

17 - "Bom?" perguntou Ele. "Só há um que é realmente bom, - e esse é Deus. Mas respondendo à sua pergunta, você pode chegar ao céu se guardar os mandamentos".

18 - "Quais?" perguntou o homem. E Jesus respondeu: "Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,

19 - Honre o seu pai e a sua mãe, e ame ao seu próximo como a você mesmo!"

20 - "Eu tenho sempre obedecido a cada um deles", respondeu o jovem. "Que mais preciso fazer?"

21 - Jesus lhe disse: "Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu, depois venha e siga-Me".

22 - Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.

23 - Então Jesus disse ais seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino dos Céus.

24 - Eu digo isso outra vez - é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus!"

25 - Esta observação confundiu os discípulos. "Então, quem neste mundo pode salvar-se?" perguntaram.

26 - Jesus olhou atentamente para eles e disse: "Humanamente falando, ninguém. Mas para Deus, tudo é possível".

27 - Então Pedro lhe disse: "Nós deixamos tudo para seguir o Senhor. Que vantagem vamos tirar disso?"

28 - E Jesus respondeu: "Quando Eu, o Messias, sentar-Me no meu glorioso trono no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel.

29 - E todo aquele que deixar o lar, irmãos, as irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos, ou propriedades, para Me seguir, receberá cem vezes mais, e terá a vida a eterna.

30 - Mas muitos que agora são os primeiros, então serão os últimos; e alguns que são os últimos agora, depois serão os primeiros".

CAPÍTULO 20

1 - Esta é uma ilustração do Reino dos Céus: "O dono de uma propriedade saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.

2 - Ele combinou com eles de pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem.

3 - Duas horas mais tarde, ele estava passando por uma praça e viu alguns homens por ali, à espera de serviço,

4 - então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.

5 - Ao meio-dia, e novamente perto das três da tarde, ele fez a mesma coisa.

6 - Às cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: 'Por que vocês estão parados o dia inteiro?'

7 - 'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. 'Então vão e juntem-se aos outros nos meus campos', disse ele.

8 - À noite ele disse ao pagador que chamasse aos homens e lhes pagasse, começando pelos últimos.

9 - Quando os homens contratados as cinco horas foram pagos, cada um recebeu um denário.

10 - Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam muito mais. Porém, a eles também foi pago um denário.

11, 12 - Eles protestaram: "Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o senhor assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma quantia que pagou para nós, que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor.

13 - 'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?

14 - Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.

15 - É contra a lei presentear o meu dinheiro se eu quiser? Você se zanga por que eu sou bondoso?

16 - E assim é que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos".

17 - Quando Jesus estava a caminho de Jerusalém, tomou os doze discípulos à parte,

18 - e falou a respeito do que aconteceria a Ele quando chegassem. "Eu serei entregue aos principais sacerdotes e outros líderes dos judeus, que Me condenarão à Morte.

19 - E Me entregarão ao governo romano; Eu serei torturado e crucificado, e no terceiro dia vou ressuscitar".

20 - Nisso a mãe de Tiago e João, filhos de Zebedeu, trouxe os dois a Jesus, iniciou-se e pediu um favor.

21 - "Qual é o seu pedido?" perguntou Ele. Ela respondeu: "Permitirá que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em dois tronos próximos do seu?"

22 - Mas Jesus lhe disse: "Vocês não sabem o que estão pedindo!" Então voltou-Se para Tiago e João, e perguntou-lhes: "Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual Eu vou logo beber?" "Sim", responderam, "somos capazes!"

23 - "É certo que vocês beberão dele", disse Ele. "Mas Eu não tenho direito nenhum de dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Estes lugares estão reservados para as pessoas que meu Pai escolher".

24 - Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago e João haviam pedido.

25 - Mas Jesus os reuniu e disse: "Entre os não-crentes, os reis são tiranos, e cada oficial inferior domina sobre aqueles que estão abaixo dele.

26 - Mas entre vocês é bem diferente. Todo aquele que quiser ser um líder, deve ser servo.

27 - E se vocês quiserem chegar bem alto, devem servir como um escravo.

28 - A atitude de vocês deve ser igual à minha, porque Eu, o Messias, não vim para ser servido, mas para servir, e dar a minha vida por muitos.

29 - Quando Jesus e os discípulos deixavam a cidade de Jericó, foram seguidos por uma imensa multidão.

30 - Dois cegos estavam sentados a beira da estrada, e quando ouviram que Jesus vinha por aquele caminho, começaram a gritar: "Senhor, Filho do Rei Davi, tem pena de nós!"

31 - A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou; depois disso é que eles gritavam ainda mais alto.

32, 32 - Quando Jesus chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou: "Que querem vocês que Eu faça?"

"Senhor", disseram eles, "queremos enxergar!"

34 - Jesus encheu-Se de misericórdia por ele e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e seguiram a Jesus.

CAPÍTULO 21

1 - Quando Jesus e os discípulos se aproximavam de Jerusalém, e estavam perto da cidade de Betfagé no Monte das Oliveiras, Jesus enviou dois deles na frente até a vila.

2 - "Logo ao entrar", disse Ele, "vocês verão uma jumenta amarrada ali, com sua cria ao lado. Desamarrem as duas e tragam para cá.

3 - E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O mestre precisa deles', e não haverá dificuldade".

4 - Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:

5 - "Digam a Jerusalém que o seu Rei vem a ela, montado humildemente num jumentinho!"

6 - Os dois discípulos fizeram como Jesus disse.

7 - Trouxeram os animais, e puseram as suas roupas em cima do jumentinho, para que Ele montasse.

8 - Alguns da multidão punham seus casacos ao longo da estrada à frente dEle, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam diante d´Ele.

9 - Então o povo seguia na frente e acompanhava por trás, gritando: "Deus abençoe o filho do Rei Davi!" ... "Louvem a Deus!"... "O Homem de Deus está aqui! ... "Abençoa-O, Senhor!"

10 - Toda a cidade de Jerusalém ficou agitada quando Ele entrou. "Quem é este?" perguntavam.

11 - E o povo respondia: "É Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia".

12 - Jesus entrou no templo, expulsou os negociantes, e derrubou as barracas dos que vendiam pombos.

13 - "As Escrituras dizem que o meu Templo é um luga de oração", declarou Ele, "mas vocês o transformaram num covil de ladrões".

14 - Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a Ele, e eram curados ali no templo.

15 - Mas quando os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus viram aqueles maravilhosos milagres, e ouviram até as criancinhas gritando no templo: "Viva o Filho de Davi", ficaram perturbados e revoltados, e perguntaram a Ele: "Está ouvindo o que estas crianças dizem?"

16 - "Sim", respondeu Jesus. "Vocês nunca leram as Escrituras? Pois elas dizem: 'Até as criancinhas O louvarão!'"

17 - Então Ele voltou para Betânia, onde passou a noite.

18 - De manhã, quando Jesus estava voltando para Jerusalém, sentiu fome,

19 - e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se tinha algum figo, mas só havia folhas. Então disse a figueira: "Não dê frutos nunca mais!" E logo a figueira secou!

20 - Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: "como é que a figueira secou tão depressa?"

21 - Então Jesus disse: "Verdadeiramente, se vocês tiverem fé, e não duvidarem, podem fazer coisas iguais a esta, e muito mais. Vocês podem até dizer a este Monte das oliveiras: 'Atire-se no mar', e ele o fará.

22 - Vocês podem conseguir qualquer coisa - qualquer coisa que pedirem em oração - se tiverem fé".

23 - Quando Ele voltou ao templo e estava ensinando, os principais sacerdotes e outros líderes dos judeus vieram a Ele e queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes no dia anterior.

24 - "Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem a uma pergunta", respondeu Jesus.

25 - "João Batista foi enviado por Deus, ou não?" Eles conversavam ente si: "Se dissermos: 'foi enviado por Deus', " diziam, "então Ele perguntará por que nós não cremos no que João dizia.

26 - E se nós negarmos que Deus enviou João Batista, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que ele era um profeta".

27 - Finalmente eles responderam: "Não sabemos!" E Jesus disse: "Então Eu não responderei também à pergunta de vocês.

28 - Mas que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho; 'Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje'.

29 - 'Não vou', respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.

30 - Depois o pai disse ao mais novo: 'Vá você!' e ele disse: 'Sim, senhor, eu vou'. Mas não foi.

31 - Qual dos dois estava obedecendo ao pai?" Eles responderam: "É claro que o primeiro". Então Jesus explicou o que Ele queria dizer: "Certamente os perversos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino antes de vocês.

32 - Porque João Batista pregou para que se arrependessem e se voltassem para Deus, e vocês não quiseram, enquanto que homens muito maus e prostitutas fizeram isso. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a arrepender-se, e assim não puderam crer.

33 - Agora ouçam isto: Certo proprietário plantou uma vinha com uma cerca ao redor, e construiu uma plataforma para o vigia; então alugou a vinha a alguns lavradores querendo receber em troco, uma parte da colheita; e foi morar em outro pais.

34 - No tempo da colheita de uva, ele mandou seus representantes aos lavradores, para recolher a parte dele.

35 - Mas os lavradores atacaram os homens: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.

36 - Então ele mandou um grupo ainda maior de homens para receber em nome do patrão, mas os resultados foram os mesmos.

37 - Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando que fosse respeitado por eles.

38 - Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram entre si: 'Ai vem o herdeiro; é melhor que morra para ficarmos com a propriedade'.

39 - Assim eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram.

40 - Quando o proprietário voltar, que acham vocês que ele fará com aqueles lavradores?"

41 - Os líderes dos judeus responderam: "Ele dará aos homens maus uma morte horrível, e alugará a vinha a outros que lhe pagem com honestidade".

42 - Então Jesus lhes perguntou: "Vocês nunca leram nas Escrituras: 'A pedra que não foi aceita pelos construtores tornou-se a pedra respeitada, que é a de esquina? Que notável!'? Que coisa admirável o Senhor fez!'?

43 - O que Eu quero dizer é que o Reino de Deus será tirado de vocês, e entregue a uma nação que dê a Deys a parte dEle na colheita.

44 - Todo aquele que tropeçar nesta pedra da verdade, será destruído; e aqueles sobre os quais ela cair, serão espalhados como pó".

45 - Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos judeus perceberam que Jesus estava falando deles - que eles eram os lavradores da sua história -

46 - queriam livrar-se dEle, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Jesus como um profeta.

CAPÍTULO 22

1, 2 - Jesus contou diversas outras histórias para mostrar com o que se parece o Reino dos Céus. "Por exemplo", disse Ele, "o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.

3 - Muitas pessoas foram convidadas, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos eles recusaram o convite!

4 - Então mandou outros criados para dizer-lhes: 'Está tudo pronto, e o assado está no forno.Venham depressa!"

5 - Mas os que ele havia convidado, riram e foram tratar dos seus negócios, um para a sua fazenda, outro para seu armazém;

6 - Outros bateram nos mensageiros, e fizeram com que passassem vergonha e até mataram alguns deles.

7 - Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.

8 - Disse aos seus criados: 'A festa de casamento está pronta, e os que Eu convidei não são dignos dessa honra.

9 - Então saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem.

10 - Assim fizeram os criados, trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; o salão do banquete ficou cheio de convidados. 1

11 - Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento (dada por ele).

12 - 'Amigo', perguntou ele, 'como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?' E o homem não teve resposta.

13 - Então o rei disse aos seus auxiliares: 'Amarrem as suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde há choro e ranger de dentes'.

14 - Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.

15 - Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito para apanhar Jesus dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para O prenderem.

16 - Decidiram enviar alguns de seus homens juntamente com os herodianos para fazer-Lhe esta pergunta: 'Senhor, nós sabemos que o Senhor é muito sincero e ensina a verdade sem se preocupar com as conseqüências, sem medo e com justiça.

17 - Agora diga-nos: está certo pagarmos impostos ao governo romano, ou não?"

18 - Jesus contudo, percebeu o que eles estavam procurando. "Seus fingidos!" exclamou Ele. "A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?

19 - Vamos, mostrem-Me uma moeda". Puseram na mão dEle uma moeda pequena.

20 - "De quem é o retrato desenhado nela?" perguntou. "E de quem é este nome debaixo do retrato?"

21 - "De César", responderam. "Então", disse Ele, "Dêem a moeda a César se é dele, e dêem a Deus tudo quanto pertence a Deus".

22 - A resposta dEle os surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.

23 - Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição depois da morte, vieram a Ele e perguntaram:

24 - "Senhor, Moisés disse que se um homem morresse sem filhos, seus irmão deveria casar-se com a viúva e os filhos deles ficariam com todas as propriedades do morto.

25 - Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.

26 - Este irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.

27 - E depois morreu ela também.

28 - Então, de quem ela será esposa na ressurreição? Porque foi esposa de todos os sete!"

29 - Mas Jesus disse: "O erro de vocês é causado pela ignorância das Escrituras e do poder de Deus!

30 - Pois na ressurreição não há casamento; cada um é como os anjos do céu.

31 - Mas agora, se há ressurreição dos mortos ou não - vocês nunca lêem as Escrituras? Não compreendem que Deus estava falando diretamente a vocês quando disse:

32 - Eu Sou o Deus de Abraão, Isaque e Jacó? Portanto, Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos".

33 - O povo estava muito impressionado com as suas respostas -

34, 35 - mas os fariseus, não! Quando souberam que Ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, eles imaginaram uma nova pergunta para apresentar para Ele. Um deles, um advogado, falou:

36 - "Senhor, qual é o mandamento mais importante nas leis de Moisés?"

37 - Jesus respondeu: "'Ame ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, sua mente e sua alma'.

38, 39 - Este é o primeiro e maior mandamento. O segundo em importância é parecido: 'Ame a seu semelhante tanto como ama a você mesmo'.

40 - Todos os outros mandamentos e todas as exigências dos profetas nascem destas duas leis, e se cumprem se você lhes obedecer. Guarde apenas estas e descobrirá que está obedecendo a tudo o mais'".

41 - Então, rodeado pelos fariseus, Ele fez-lhes uma pergunta:

42 - "Que acham vocês do Messias? De quem Ele é Filho?" "Filho de Davi", responderam.

43 - "Então por que Davi, falando sob inspiração do Espírito Santo, chama-O de "Senhor?" perguntou Jesus. "Pois Davi disse:

44 - 'Disse Deus ao meu Senhor: Sente-se à minha direita, até que Eu ponha seus inimigos debaixo dos seus pés'.

45 - Visto que Davi chamou-O de 'Senhor', como pode Ele simplesmente ser filho de Davi?"

46 - Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

CAPÍTULO 23

1 - Então Jesus disse ao povo e aos seus discípulos:

2 - "Vocês pensariam que estes líderes dos judeus e estes fariseus são Moisés, pela maneira como eles continuam fazendo tantas leis!

3 - Pode ser muito correto fazer o que eles dizem, mas acima de qualquer outra coisa não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.

4 - Exigem de vocês coisas impossíveis que eles nem tentam observar.

5 - Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levando nos braços grandes caixas de orações com versículos das escrituras dentro, e alongando as barras memoriais dos seus mantos.

6 - E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes, e nos bancos reservados na sinagoga!

7 - Como apreciam a consideração que se presta a eles nas ruas, e gostam de ser chamados de 'mestre'!

8 - Nunca deixem que alguém chame vocês assim. Porque somente Deus é o Mestre e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.

9 - Não se dirijam a ninguém aqui na terra chamando de 'Pai', porque somente Deus no céu deve ser chamado de 'Mestre', porque somente um é mestre de vocês, isto é, o Messias.

11 - Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.

12 - Mas aqueles que se acham grandes, sofrerão desapontamentos e humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.

13, 14 - Ai de vocês, fariseus, e de vocês, demais líderes religiosos! Fingidos! Pois vocês não deixam os outros entrarem no Reino dos Céus, nem vocês mesmos entram. Vocês parecem ser santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto estão expulsando as viúvas das casas delas. Fingidos!

15 - Sim, ai de vocês, fingidos. Porque vão a qualquer distância para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do inferno do que vocês mesmos são.

16 - Guias cegos! Ai de vocês! Porque a sua regra e jurar pelo 'templo de Deus' não tem importância - pode-se quebrar tal voto, mas um juramento pelo 'ouro do templo' deve ser cumprido.

17 - Bobos e cegos! Que é maior? O ouro ou o templo que santifica o ouro?

18 - E vocês dizem que um voto feito pelo 'altar' pode ser quebrado, mas um juramento 'pelas ofertas que estão sobre o altar' deve ser cumprido!

19 - Cegos! Pois que é maior: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?

20 - Quando se jura pelo 'altar', está se jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele,

21 - e quando se jura 'pelo templo', está se jurando por ele, e por Deus, que mora nele.

22 - E quando se jura 'pelos céus', está se jurando pelo Trono de Deus e pelo próprio Deus.

23 - Sim, ai de vocês, fariseus, e demais líderes religiosos - fingidos! Pois dão o dízimo até da última folha de hortelã da sua plantação, mas se esquecem das coisas importantes - a justiça, a misericórdia e a fé. Sim vocês devem dar o dízimo, mas não deve deixar de fazer as coisas mais importantes.

24 - Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.

25 - Ai de vocês, fariseus, e líderes religiosos - fingidos! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte de fora da taça, mas o interior está imundo de exploração dos outros e de cobiça.

26 - Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça, e então ela inteira ficará limpa.

27 - Ai de vocês, fariseus e líderes religiosos! Vocês são como belos túmulos - cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.

28 - Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade, estão corações manchados de toda espécie de fingimento e pecado.

29, 30 - Sim, ai de vocês, fariseus, e de vocês, líderes religiosos - fíngidos! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram, e dizem: 'É claro que nós nunca faríamos como nossos pais'.

31 - Dizendo isso, vocês estão acusando a si mesmos, de serem os filhos de homens perversos.

32 - E vocês estão seguindo os seus passos, enchendo até em cima a medida completa da maldade deles.

33 - Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do inferno?

34 - Eu enviarei a vocês profetas e homens cheios do Espírito, escritores inspirados, e vocês matarão alguns pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos até à morte, de cidade em cidade.

35 - Para que se tornem culpados de todo o sangue dos homens bondosos assassinados, desde o justo Abel até Zacarias (filho de Beraquias), que vocês mataram no templo, entre o altar e o santuário.

36 - Sim, toda a condenação acumulada nestes séculos cairá sobre a própria cabeça desta geração.

37 - Ó Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas, e apedreja todos aqueles que Deus lhe envia! Quantas vezes Eu quiz juntar os seus filhos como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, e esta cidade não me quis permitir.

38 - E agora a sua casa é deixada ao abandono.

39 - Pois Eu digo isto a vocês: nunca mais Me verão outra vez, enquanto não estiverem prontos a receber aquele que Deus enviou a vocês".

CAPÍTULO 24

1 - Quando Jesus estava deixando a área do templo, seus discípulos vieram e queriam levá-lO para dar uma volta pelas construções do próprio templo.

2 - Porém Ele lhes disse: "Todos estes edifícios serão derrubados, e não será deixada nenhuma pedra em cima da outra!"

3 - "Quando é que vai acontecer isso?" perguntaram-lhe os discípulos mais tarde, quando Ele se sentou nas encostas do Monte das Oliveiras. "Que acontecimentos marcarão a sua volta, e o fim do mundo?"

4 - Jesus disse-lhes: "Não deixem que ninguém engane vocês.

5 - Porque muitos virão dizendo que são o Messias, porque querem desviar a muitas pessoas.

6 - Quando vocês ouvirem de guerras que começam, isto não é sinal da minha volta; elas devem vir, mas ainda não é o fim.

7 - As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.

8 - Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.

9 - Então vocês serão torturados e mortos, e odiados no mundo todo porque são meus.

10 - E muitos de vocês cairão novamente no pecado, e trairão e odiarão uns aos outros.

11 - E aparecerão falsos profetas, que desviarão a muitos.

12 - O pecado andará solto por toda parte e esfriará o amor de muitos.

13 - Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.

14 - E a Boa Nova do Reino será pregada pelo mundo inteiro, para que todas as nações a ouçam, e depois virá o fim.

15 - Portanto, quando vocês virem a coisa horrível (a respeito da qual falou o profeta Daniel) colocada num lugar santo, (que o leitor tome nota!),

16 - Então aqueles que estiverem na Judéia devem fugir para as montanhas da Judéia.

17 - Aqueles que estiverem no terraço superior não devem nem mesmo entrar em casa para arrumar bagagem antes de fugir.

18 - Aqueles que estiverem no campo, não devem voltar em casa para apanhar roupa.

19 - Ai das mulheres grávidas e daqueles que tiverem filhos pequenos naqueles dias.

20 - Orem para que a fuga de vocês não seja no inverno, nem no sábado.

21 - Porque haverá perseguição tal como o mundo nunca viu em toda a sua história, e nunca mais verá outra vez.

22 - De fato, se aqueles dias não forem encurtados, a humanidade inteira se perderá. Porém eles serão encurtados por causa do povo escolhido de Deus.

23 - Então se alguém lhes disser: 'O Messias chegou em tal e tal lugar, apareceu aqui, ali, ou naquela vila mais adiante, não acreditem nisso.

24 - Porque se levantarão falsos Cristos, e falsos profetas que farão milagres maravilhosos, de tal maneira que, se possível, até os escolhidos de Deus seriam enganados.

25 - Vejam que eu lhes avisei.

26 - Portanto, se alguém lhes disser que o Messias voltou e está lá no deserto, não se dêem ao trabalho de ir ver. Ou que Ele está escondido em certo lugar, não creiam nisso!

27 - Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será minha vinda quando Eu, o Messias, voltar.

28 - E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.

29 - Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua ficará negra, as estrelas parecerão cair do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.

30 - Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da minha vinda, e haverá profunda lamentação ao redor de toda terra. As nações do mundo Me verão chegar nas nuvens do céu, com poder e grande glória.

31 - Enviarei meus anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão meus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.

32 - Agora aprendam uma lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.

33 - Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que a minha volta está bem próxima.

34 - Então, finalmente esta era terminará.

35 - O céu e a terra desaparecerão, porém as minhas palavras ficarão para sempre.

36 - Mas ninguém a data e a hora em que o fim virá - nem mesmo os anjos. Não, nem ainda o Filho de Deus. Só o Pai Sabe.

37, 38 - O mundo estará distraído em banquetes, festas e casamentos - tal como foi no tempo de Noé, antes da vida repentina do dilúvio;

39 - O povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será na minha vinda.

40 - Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.

41 - Duas mulheres estavam cuidando dos seus trabalhos caseiros; uma será levada, e a outra será deixada.

42 - Portanto, estejam preparados, porque vocês não sabem em que dia o seu Senhor vem.

43 - Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles,

44 - assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre prontos para a minha volta inesperada.

45 - Você é um servo do Senhor sábio e fiel? Então Eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da minha casa, e dar de comer aos meus filhos dia a dia!

46 - Feliz de você, se quando Eu voltar, encontrá-lo fazendo fielmente o seu trabalho.

47 - Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possuo!

48 - Mas se você for mau e disser consigo mesmo: 'Meu Senhor não voltará tão cedo',

49 - e começar a maltratar os outros servos seus companheiros, metendo-se em festas e ficando embriagado.

50 - O seu Senhor chegará sem avisar e sem ser esperado,

51 - e vai castigar duramente você, e o mandará para a condenação dos fingidos; ali haverá choro e ranger de dentes.

CAPÍTULO 25

1 - O Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra que tomaram sua lâmpadas e foram ao encontro do noivo.

2, 3, 4 - Apenas cinco entre elas foram bastantes espertas para encher suas lâmpadas de azeite, enquanto que as outras cinco eram irresponsáveis e esqueceram.

5, 6 - E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar, até à meia-noite, quando foram acordadas pelo grito: 'O noivo esta chegando! Saiam para recebê-lo!'.

7, 8 - Todas as moças pularam e prepararam as suas lâmpadas. Então as cinco que não tinham azeite nenhum pediram às outras que dividissem com elas, porque as suas lâmpadas estavam se apagando.

9 - Mas as outras responderam: 'Nós não temos bastante. Em vez disso, vão às vendas e comprem para vocês'.

10 - Mas enquanto elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas, entraram com Ele para a festa de casamento , e a porta foi trancada.

11 - Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: 'Senhor, abra a porta para nós!'.

12 - Porém Ele respondeu: 'Vão embora! É tarde demais!'.

13 - Portanto, fiquem acordados e estejam preparados, porque vocês não sabem a data nem o momento da minha volta.

14 - Ainda, o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um homem que ia para um outro pais, e então reuniu os seus criados e emprestou-lhes dinheiro para ser empregado em seu nome, enquanto estivesse ausente.

15 - Entregou 5.000 moedas a um, 2.000 a outro, e 1.000 ao último - dividindo em proporção à competência deles - e então partiu para a sua viagem.

16 - O homem que recebeu 5.000 moedas começou imediatamente a comprar e vender com elas, e logo ganhou outras 5.000.

17 - O homem que tinha 2.000 moedas foi direto trabalhar também, e ganhou outras 2.000.

18 - Mas o homem que tinha recebido as 1.000 cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.

19 - Depois de muito tempo, o patrão deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas do dinheiro dele.

20 - O homem a quem ele havia dado as 5.000 moedas, trouxe-lhe 10.000.

21 - O patrão elogiou o empregado pelo bom trabalho. 'Você foi fiel em negociar com esta pequena quantia', disse-lhe ele, 'portanto eu agora lhe darei maiores responsabilidades. Comece as tarefas agradáveis que eu deixei para você fazer'.

22 - Depois veio o homem que tinha recebido as 2.000 moedas, com esta informação: 'Patrão, o senhor me deu 2.000 moedas para usar, e eu dobrei a quantia'.

23 - 'Bom trabalho', disse seu patrão. 'Você é um empregado bom e fiel. Foi fiel com essa pequena quantia, portanto agora eu lhe darei muito mais'.

24, 25 - Então o homem que tinha 1.000 moedas veio e disse: 'Patrão, eu sabia que o senhor era um homem cruel, e fiquei com medo que me roubassem o que eu ia ganhar; portanto, escondi o seu dinheiro na terra e aqui está ele!'

26 - Mas seu patrão respondeu: 'Empregado mau! Escravo preguiçoso! Já que sabia que eu ia exigir o lucro,

27 - você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.

28 - Tirem o dinheiro deste homem e dêem ao homem das 10.000 moedas.

29 - Porque ao homem bem o que lhe dão, será dado mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é infiel, até mesmo a pouca responsabilidade que tem será tirada.

30 - E joguem o empregado inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes.

31 - Mas quando Eu, o Messias, vier em minha glória, e todos os anjos comigo, então Eu Me sentarei no meu Trono de glória.

32 - E todas as nações serão reunidas diante de Mim. Eu separarei as pessoas, como um pastor separa as ovelhas dos bodes,

33 - colocarei as ovelhas à minha direita, e os bodes à minha esquerda.

34 - Então Eu, o Rei, direi àqueles à minha direita: 'Venham, denditos do meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.

35 - Porque Eu tive fome, e vocês Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês me deram água; Eu era um estranho, e vocês me convidaram para suas casas;

36 - Eu estive nu, e vocês me vestiram; Eu estive doente, na prisão, e vocês me visitaram'.

37 - Então esses justos me responderão: 'Senhor, quando foi que nos alguma vez vimos o Senhor com fome, e Lhe demos de comer? Ou com sede, e lhe demos alguma coisa para beber?

38 - Ou como estranho, O socorremos? Ou nu, e O vestimos?

39 - Quando foi que alguma vez vimos o Senhor doente, ou na prisão, e O visitamos?

40 - E Eu, o Rei, lhes direi: 'Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!'.

41 - Depois Eu Me voltarei para aqueles à minha esquerda e direi: 'Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o Diabo e seus demônios.

42 - Porque Eu tive fome, e vocês não Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês não Me deram de beber;

43 - Eu fui um estranho, e vocês Me recusaram hospedagem; Eu estive nu, e vocês não quiseram vestir-me; Eu estive doente, e na prisão, e vocês não Me visitaram'.

44 - Então eles responderão: 'Senhor quando foi que alguma vez nós vimos o Senhor com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o Senhor?'

45 - E Eu responderei: 'Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a Mim'.

46 - E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

CAPÍTULO 26

1 - Quando Jesus terminou esta conversa com os seus discípulos, disse-lhes:

2 - "Como vocês sabem, a celebração da Páscoa começa dentro de dois dias, e Eu serei traído e crucificado".

3 - Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais dos judeus estavam reunidos na residência de Caifás, o supremo sacerdote,

4 - Para discutir meios de prender Jesus sem o povo saber, e matá-lo.

5 - "Mas não durante a celebração da Páscoa", concordaram eles, "porque assim haveria uma revolta".

6 - Jesus segui dali para Betânia, na casa de Simão, o leproso.

7 - Enquanto Ele estava comendo, uma mulher entrou com o frasco de perfume muito caro, e derramou em cima da cabeça dEle.

8, 9 - Os discípulos ficaram revoltados. "Por que jogar dinheiro fora", disseram eles. "Ora, ela poderia ter vendido isso por uma fortuna, e ter dado o dinheiro aos pobres".

10 - Jesus sabia o que eles estavam pensando, e disse: "Por que vocês estão achando ruim a ação dela? Pois ela fez uma coisa boa para Mim?

12 - Ela derramou este perfume em Mim para preparar o meu corpo para o sepultamento.

13 - E será sempre lembrada por este feito. A história do que ela fez será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde a Boa Nova for pregada".

14 - Então Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais,

15 - e perguntou: "Quanto vocês me pagarão para eu por Jesus em suas mãos?" E eles lhe deram trinta moedas de prata.

16 - Daquela hora em diante, Judas procurava uma oportunidade de entregar Jesus a eles.

17 - No primeiro dia das cerimônias da Páscoa, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos judeus, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: "Onde faremos os preparativos para comermos a Páscoa"

18 - Ele respondeu: "Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Mestre falou: Chegou a minha hora, e eu começarei a refeição da Páscoa com meus discípulos na sua casa'".

19 - Então os discípulos fizeram como Ele tinha falado e preparam a ceia lá.

20, 21 - Naquela noite, quando Ele Se acomodou para comer com os Doze, disse: "Um de vocês Me trairá".

22 - A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: "Serei eu?"

23 - Ele respondeu: "É aquele que Eu servi primeiro",

24 - Porque eu devo morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem por quem Eu sou traído. Seria muito melhor para ele que nunca tivesse nascido".

25 - Judas também tinha-lhe perguntado: "Mestre, serei eu?" E Jesus respondeu: "Sim".

26 - Quando eles estavam comendo, Jesus tomou o pão e o abençoou, o partiu em pedaços, deu aos discípulos, dizendo: "Tomem e comam, porque isto é o meu corpo".

27 - Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: "Cada um beba dele,

28 - porque isto é o meu sangue, que faz o Novo Pacto. Ele é derramado para perdoar os pecados de muitos.

29 - Prestem atenção as minhas palavras - Eu não beberei deste vinho outra vez, até um dia em que beba um vinho novo com vocês, no Reino do Meu Pai".

30 - E depois que eles cantaram um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.

31 - Então Jesus lhes disse: "Esta noite vocês todos Me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras que Deus fará cair o Pastor, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.

32 - Mas depois que Eu tiver ressuscitado, irei para Galiléia, e Me encontrarei com vocês lá".

33 - Pedro disse: "Se todos os outros abandonaram o Senhor, eu não".

34 - Jesus lhe disse: "A verdade é que esta mesma noite, antes que o galo cante de madrugada, você Me negará três vezes!"

35 - "Antes disso eu morreria!" insistiu Pedro. E todos os outros discípulos disseram as mesma coisa.

36 - Então Jesus os levou até um bosque ajardinado, o Getsêmani, e os mandou sentar e esperar, enquanto Ele ia adiante para orar.

37 - Levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu, Tiago e João com Ele, e começou a sentir-Se cheio de angústia e tristeza.

38 - Então disse-lhes: "Minha alma está cheia de pavor e tristeza, a ponto de morrer... fiquem aqui... fiquem acordados comigo".

39 - Ele avançou um pouco, caiu com o rosto no chão, e orou: "Meu Pai! Se é possível, que este cálice seja tirado de Mim. Contudo, Eu quero a sua vontade, e não a minha".

40 - Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. "Pedro", chamou Ele, "vocês não puderam ficar acordados nem mesmo uma hora?

41 - Fiquem atentos e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas como o corpo é fraco!"

42 - Outra vez Ele os deixou e orou: "Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de mim, então cumpra-se a sua vontade".

43 - Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

44 - Por isso Ele voltou a oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

45 - Então veio aos discípulos e disse: "Agora durmam e descansem. Mas não! Chegou a hora: Eu sou entregue nas mãos de homens pecadores!

46 - Levantem-se! Vamos andando! Vejam! Aí vem o homem que está me traindo!"

47 - Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos líderes dos judeus.

48 - Judas havia dito a eles que prendessem o homem que ele cumprimentasse, porque esse seria aquele que procuravam.

49 - Então, naquela hora Judas veio diretamente a Jesus e disse: "Olá, Mestre!" e O abraçou duma forma amistosa.

50 - Jesus disse: "Amigo, faça logo aquilo para que você veio". Então os outros O agarraram.

51 - Um dos homens que estavam com Jesus puxou a espada e cortou a orelha do criado do supremo sacerdote.

52 - "Guarde a sua espada", disse Jesus. "Aqueles que usam espada, acabarão mortos.

53 - Você não percebe que Eu poderia pedir ao meu Pai milhares de anjos para nos protegerem, e Ele os mandaria no mesmo instante?

54 - Mas se eu fizesse isso, como as escrituras, que descrevem o que está acontecendo agora, iriam cumprir-se?

55 - Então Jesus falou à multidão: "Será que Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e cacetes antes de poder pender-Me? Eu estava com vocês, ensinando diariamente no Templo, e vocês não Me prenderam nessa ocasião.

56 - Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas registradas nas Escrituras. Naquele ponto, todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram.

57 - Então a multidão O levou para a casa do supremo sacerdote Caifás, onde todos os líderes dos judeus estavam reunidos.

58 - Enquanto isso, Pedro ia seguindo atrás de longe, e chegou a pátio da casa do supremo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que iria ser feito com Jesus.

59 - Os sacerdotes principais e, na realidade, o Supremo Tribunal judaico inteiro, reuniu-se lá e procurava testemunhas que mentissem a respeito de Jesus, a fim de formarem contra Ele um processo que desse como resultado uma sentença de morte.

60, 61 - Embora eles achassem muitos que concordaram em ser testemunhas falsas, elas sempre se contradiziam umas às outras. Finalmente acharam dois homens que declararam: "Este homem disse: 'Eu sou capaz de destruir o templo de Deus e reconstruir em três dias'".

62 - Então o supremo sacerdote levantou-se e disse a Jesus: "Bem, e então? Disse ou não disse isto?"

63 - Mas Jesus permaneceu calado. Nisto o supremo sacerdote disse-Lhe: "Eu ordeno no nome do Deus Vivo que nos declare se Você diz que é o Messias, o Filho de Deus".

64 - "Sim", disse Jesus, "Eu sou. E no futuro vocês Me verão, o Messias, sentado à direita de Deus, voltando nas nuvens do céus".

65, 66 - Então o supremo sacerdote rasgou suas próprias vestes, gritando: "Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que Ele disse! Qual é a sentença de vocês?". E eles bradaram: "Morte! - Morte - Morte!".

67 - Então cuspiram-Lhe no rosto e bateram nEle a socos e tapas,

68 - Dizendo: "Messias, profetize para nós! Quem foi que lhe bateu agora?"

69 - Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma moça e disse-lhe: "Você estava com Jesus, porque vocês dois são da Galiléia".

70 - Mas Pedro o negou em voz alta: "Eu não sei nem do que você está falando", disse ele zangado.

71 - Mais tarde, fora do portão, outra moça viu Pedro e disse aos que estavam por perto: "Este homem estava com Jesus de Nazaré".

72 - Pedro negou novamente, desta vez com juramento. "Eu nem conheço esse homem", disse ele.

73 - Mas depois de um momento, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: "Nós sabemos que você é um dos discípulos dEle, pois o seu modo de falar é galileu!".

74 - Pedro começou a maldizer e jurar. "Eu nem conheço esse homem", dizia ele. E imediatamente o galo cantou.

75 - Então Pedro lembrou-se do que Jesus tinha dito: 'Antes que o galo cante, você Me negará três vezes". Então saiu, chorando amargamente.

CAPÍTULO 27

1 - Quando amanheceu, os sacerdotes principais e os líderes dos judeus reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Jesus à morte.

2 - Então eles mandaram Jesus acorrentado a Pilatos, o governador romano.

3 - Nisso, Judas, o traidor, quando viu que Jesus tinha sido condenado à morte, com muito remorso pelo que tinha feito, trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes dos judeus.

4 - "Eu pequei", declarou ele, "porque traí um homem inocente". "O problema é seu", responderam eles.

5 - Então ele atirou o dinheiro no chão do templo, saiu e foi enforcar-se.

6 - Os sacerdotes principais apanharam o dinheiro. "Não podemos pô-lo na coleta", disseram eles, "porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato".

7 - Eles discutiam a questão e finalmente decidiram comprar um certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo em um cemitério para os estrangeiros que morressem em Jerusalém.

8 - É por isso que o cemitério ainda se chama "O Campo de Sangue".

9 - Isto cumpriu a profecia de Jeremias que diz: "Tomaram as trinta peças de prata - o preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Israel.

10 - E compraram um campo dos oleiros, como o Senhor me orientou".

11 - Agora Jesus estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. "Você é o Messias dos judeus?" e perguntou-Lhe o governador. "Sim", respondeu Jesus.

12 - Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes dos judeus fizeram suas numerosas acusações contra Ele, Jesus ficou calado.

13 - "Você não ouve o que eles estão dizendo?" perguntou Pilatos.

14 - Mas Jesus não disse nada, para grande surpresa do governador.

15 - Ora, o governador tinha o costume de soltar um prisioneiro judeu todo ano durante a celebração da Páscoa - qualquer um que eles quisessem.

16 - Nesse ano estava preso um criminoso muito famoso, chamado Barrábas,

17 - e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou-lhes: "Quem é que eu soltarei para vocês - Barrabás, ou Jesus, seu Messias?".

18 - Pois ele sabia muito bem que os líderes dos judeus tinham prendido Jesus por inveja, em virtude da sua popularidade entre as multidões.

19 - Bem nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: "Deixe Esse bom homem em paz; porque essa noite eu tive um pesadelo com ele".

20 - Enquanto isso o sacerdotes principais e os oficiais dos judeus convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrábas, e a morte de Jesus.

21 - Então, quando o governador perguntou outra vez: "Qual destes dois eu devo soltar para vocês?" a multidão respondeu gritando: "Barrabás!".

22 - "E que farei de Jesus, o Messias de vocês?" perguntou Pilatos. Eles gritaram: "Crucifique-o!".

23 - "Por quê?" perguntou Pilatos. "Que foi que Ele fez de ruim?"

24 - Porém eles continuaram gritando: "Crucifique! Crucifique!". Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d´água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Eu estou inocente do sangue deste homem bom. A responsabilidade é de vocês!"

25 - E a multidão gritou: "Que o sangue dele caia sobre nós e sobre os nossos filhos!"

26 - Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Jesus, e o entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

27 - Mas primeiro eles levaram Jesus para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

28 - Tiraram-lhe a roupa e vestiram-Lhe um manto vermelho.

29 - Fizeram uma coroa de longos espinhos, a colocaram na cabeça dEle, e lhe puseram uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, ajoelhando-se diante dEle em sinal de zombaria. "Salve o Rei dos Judeus", gritavam eles.

30 - E cuspiam nEle, tomavam a vara da mão dEle e batiam-Lhe com ela na cabeça.

31 - Depois da zombaria, eles Lhe tiraram o manto. O vestiram novamente com as suas próprias roupas, e O levaram para fora, a fim de crucificá-lO.

32 - Quando estavam a caminho do lugar da execução encontraram um homem de Cirene, na África - o nome dele era Simão - e o forçaram a carregar a cruz de Jesus.

33 - Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, "Monte da Caveira",

34 - onde os soldados deram vinho narcotizante para Ele beber; mas quando Ele o experimentou, rejeitou-o.

35 - Depois da crucificação, os soldados jogaram dados para dividir entre si as roupas dEle.

36 - Depois sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto Ele estava pendurado ali.

37 - E puseram uma tabuleta por cima da cabeça dEle: "Este é Jesus, o Rei dos Judeus".

38 - Dois assaltantes foram também crucificados ali, naquela manhã, um de cada lado dEle.

39 - E o povo que passava dirigia-Lhe ofensas, sacudindo a cabeça para Ele, e dizendo:

40 - "É! Você pode destruir o templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora pois, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho de Deus!".

41, 42, 43 - E os sacerdotes principais e líderes dos judeus também zombaram dEle. "Ele salvou os outros", caçoavam, "mas não pode salvar-se a Si mesmo! Então é o rei de Israel, não é? Pois desça da cruz e nós acreditaremos nisso! Ele confiou em Deus - Deus que mostre sua aprovação a ele, livrando-O! Ele não disse: 'Eu sou o filho de Deus'?".

44 - E os assaltantes também faziam-lhe as mesmas acusações.

45 - Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio-dia até as três da tarde.

46 - Perto da três horas, Jesus clamou: "Eli, Eli, lamá sabactâni?" que quer dizer: "Meu Deus, meu Deus, por que o Senhor Me abandonou?"

47 - Alguns dos que estavam presentes entenderam mal e pensaram que Ele estaca chamando Elias.

48 - Um deles correu e ensopou uma esponja com vinho azedo, pôs numa vara e suspendeu-a para que Ele bebesse.

49 - Mas o resto dizia: "Deixe-O sozinho. Vamos ver se Elias vem salvá-lO".

50 - Então Jesus clamou outra vez, entregou o espírito e morreu.

51 - Vejam bem! Naquele mesmo instante a cortina que separa o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.

52 - Alguns túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!

53 - Deixaram o cemitério depois da ressurreição de Jesus, entraram em Jerusalém, e lá apareceram a muita gente!

54 - Os soldados da crucificação e o sargento deles tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu. E exclamaram: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus".

55 - E muitas mulheres que tinham vindo da Galiléia com Jesus para cuidar dEle olhavam de longe.

56 - Entre eles estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e José, e a mãe de Tiago e João (os filhos de Zebedeu).

57 - Quando anoitecia, um homem rico de Arimatéia, chamado José, um dos seguidores de Jesus,

58 - foi a Pilatos e pediu o corpo dEle. Pilatos deu ordem para isso.

59 - José pegou o corpo, enrolou-o numa peça limpa de linho,

60 - e o colocou no seu próprio túmulo aberto a pouco tempo na rocha; quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada.

61 - Tanto Maria Madalena como a outra Maria estavam sentadas ali perto, olhando.

62 - No dia seguinte - no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Páscoa - os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,

63 - E lhe disseram: "Senhor, aquele mentiroso uma vez disse: 'Depois de três dias Eu vou ressuscitar!

64 - Portanto, pedimos que o Senhor mande fechar o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dEle não venham roubar o seu corpo, e depois digam a todo o mundo que Ele ressuscitou! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes".

65 - "Usem a própria polícia do templo de vocês", disse-lhes Pilatos. "Eles podem guardar o túmulo com toda a segurança".

66 - Assim eles lacraram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

CAPÍTULO 28

1 - Domingo de manhã bem cedo, quando um novo dia estava nascendo, Maria Madalena e a outra Maria foram ao túmulo.

2 - De repente houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra para um lado e se sentou nela.

3 - O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era duma brancura brilhante.

4 - Quando viram o anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.

5 - Então o anjo falou às mulheres: "Não tenham medo!" disse ele. "Eu sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado.

6 - Porém Ele não está aqui! Ressuscitou, tal como disse que faria. Entrem e vejam onde seu corpo estava deitado...

7 - Agora, vão depressa e contem aos seus discípulos que Ele ressuscitou, e que vai para a Galiléia, a fim de encontrar todos lá. Este é o meu recado para eles".

8 - As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado do anjo.

9 - Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Jesus na frente delas!

"Bom dia!" disse Ele. Elas caíram em terra diante dEle, segurando seus pés e adorando-O.

10 - Então Jesus disse-lhes: "Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que partam imediatamente para a Galiléia, para se encontrarem comigo lá".

11 - Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos policiais do templo que estavam guardando o túmulo foram aos sacerdotes principais e contaram o que tinha acontecido.

12, 13 - Convocou-se uma reunião de todos os líderes dos judeus, e decidiu-se pagar os guardas para dizerem que, enquanto todos eles estavam dormindo, os discípulos de Jesus vieram durante a noite e roubaram o corpo dEle.

14 - "Se o governador ouvir a respeito", prometeu o Conselho, "nós defenderemos vocês e tudo ficará bem".

15 - Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi mandado que falassem. A história deles espalhou-se entre os judeus, e ainda é repetida assim, até o dia de hoje.

16 - Então os onze discípulos partiram para a Galiléia, e foram para a montanha onde Jesus tinha dito que eles O encontrariam.

17 - Lá, eles O encontraram e O adoraram - mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Jesus!

18 - Ele disse aos discípulos: "Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a Mim.

19 - Portanto, vão e façam discípulos em todas as nações, batizando-as no nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo.

20 - e depois ensinem estes novos discípulos a obedecerem todas as ordens que Eu lhes dei; e tenham certeza disto - que Eu estarei sempre com vocês, até o fim do mundo".

MARCOS

CAPÍTULO 1

1 - Aqui começa a maravilhosa história de Jesus, o Messias, o Filho de Deus.

2 - No Livro escrito pelo profeta Isaías, Deus anunciou que enviaria o seu Filho à terra, e que um mensageiro especial viria primeiro, a fim de preparar o mundo para a chegada dEle.

3 - "Este mensageiro morará no deserto", disse Isaías, "proclamará que todo mundo endireitar sua vida e estar pronto para a chegada do Senhor".

4 - Este mensageiro foi João Batista. Ele morava no deserto e ensinava que todos deviam ser batizados, como prova pública da sua decisão de voltar as costas ao pecado, para que Deus os perdoasse.

5 - Gente de Jerusalém e de toda a Judéia ia para os lugares desertos da Judéia, para ver e ouvir João; e quando confessavam os seus pecados, ele os batizava no Rio Jordão.

6 - A roupa dele era tecida de pêlo de camelo e usava um cinto de couro; a sua comida eram gafanhotos e mel do campo.

7 - Esta é uma amostra da pregação dele: "Em breve chegará alguém que é muito mais importante do que eu, tão mais importante que eu não sou digno de ser escravo dEle.

8 - Eu batizo vocês com água, porém Ele batizará com o Espírito Santo de Deus!"

9 - Então num daqueles dias Jesus veio a Nazaré da Galiléia, e foi batizado por João ali no Rio Jordão.

10 - No momento em que Jesus saiu da água, viu os céus abertos e o Espírito Santo na forma de uma pomba descendo sobre Ele.

11 - Uma voz do céu disse: "Você é meu Filho amado; Você é minha alegria".

12, 13 - Logo depois o Espírito Santo levou Jesus para o deserto, onde ficou por quarenta dias, sozinho, em meio aos animais selvagens. Ali, Ele foi submetido às tentações de Satanás. Depois disso os anjos vieram e cuidaram dEle.

14 - Mais tarde, depois que João foi preso pelo rei Herodes, Jesus foi para a Galiléia, a fim de pregar as Boas Novas de Deus.

15 - "Finalmente chegou o tempo!" anunciava Ele. "O Reino de Deus está próximo! Afastem-se dos seus pecados e ajustem sua vida e esta gloriosa mensagem!"

16 - Um dia, quando Jesus estava andando ao longo das praias do mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simeão e André, pescando com as redes, pois eram pescadores por profissão.

17 - Jesus os chamou: "Venham, sigam-Me! E farei de vocês pescadores das almas dos homens!"

18 - No mesmo momento eles deixaram as redes e o acompanharam.

19 - Um pouco mais adiante, na praia, Ele viu os filhos de Zebedeu, Tiago e João, em um barco remendando as redes.

20 - Chamou os dois também, e imediatamente eles deixaram o pai Zebedeu no barco com os empregados e foram embora com Ele.

21 - Jesus e seus companheiros chegaram então à cidade de Cafarnaum, e no sábado de manhã foram ao lugar de adoração dos judeus - a sinagoga - e ali Ele pregou.

22 - O auditório ficou admirado do seu sermão, porque Ele falava com autoridade, e não procurava provar seus pontos de vista citando os outros - ao contrário do que eles estavam acostumados a ouvir!

23 - Achava-se presente ali um homem possesso dum demônio, que começou a gritar:

24 - "Por que o Senhor está nos incomodando, Jesus de Nazaré - veio destruir-nos a nós, os demônios? Eu sei quem é o Senhor - o Santo Filho de Deus!"

25 - Jesus repreendeu o demônio mandando que não dissesse mais nada e saísse do homem.

26 - Com aquilo o espírito mau deu um grito forte, agitou violentamente o homem e saiu o homem e saiu dele.

27 - O espanto tomou conta de todos, e eles começaram a discutir o que tinha acontecido. "Que espécie de religião nova é esta?" perguntaram eles admirados. "Imaginem, até os espíritos maus obedecem às ordens dEle"!

28 - A notícia do que Ele havia feito espalhou-se depressa por toda aquela região da Galiléia.

29, 30 - Depois, quando saíram da sinagoga, Ele e seus discípulos foram para a casa de Simão e André, onde encontraram a sogra de Simão doente, de cama, com uma febre alta. Imediatamente falaram a Jesus a respeito dela.

31 - Ele foi para o lado da cama dela, tomou a sua mão e a ajudou a sentar-se. De repente ela sarou da febre, levantou-se e começou a servir a todos.

32, 33 - Quando o sol se pôs, o pátio ficou cheio de doentes e possessos de demônios, trazidos a Ele para serem curados; uma enorme multidão de gente de toda a cidade de Cafarnaum juntou-se do lado de fora da porta para olhar.

34 - Então naquela noite Jesus curou um grande número de pessoas doentes e ordenou a muitos demônios que saíssem de suas vítimas. (Porém Ele não deixava os demônios falarem, porque sabiam que Ele era).

35 - No outro dia de manhã Ele se levantou bem antes do amanhecer, e foi sozinho a um lugar deserto para orar.

36, 37 - Mais tarde, Simão e os outros saíram procurando-O e Lhe disseram: "Todo mundo está perguntando pelo Senhor".

38 - Porém Ele respondeu: "Devemos prosseguir da mesma maneira para os outros lugares aqui por perto, e apresentar-lhes também a minha mensagem, porque foi para isso que Eu vim".

39 - Por isso Ele viajava por toda a província da Galiléia, pregando nas sinagogas e libertando muitos do poder dos demônios.

40 - Uma vez um leproso veio, ajoelhou-se diante dEle e suplicou-Lhe que o curasse. "Se o Senhor quiser, pode curar-me", pedia ele.

41 - E Jesus, levado pela compaixão, tocou nele e disse: "Sim, Eu quero! Seja curado!"

42 - Imediatamente a lepra desapareceu - o homem estava curado!

43, 44 - Jesus então disse-lhe energicamente: "Vá pedir para o sacerdote que examine você. Não pare pelo caminho para falar com ninguém. Leve com você a oferta que Moisés mandou que um leproso apresente, a fim de que todo mundo tenha a prova de que você está novamente bom".

45 - Mas enquanto o homem seguia pelo caminho, começou a gritar a boa nova de que ele estava curado. Por isso, grandes multidões logo cercaram Jesus; Ele não podia entrar publicamente em qualquer cidade, tendo de ficar fora, nos lugares desertos. E de toda parte vinha gente encontrar-se com Ele ali.

CAPÍTULO 2

1 - Vários dias depois Ele voltou a Cafarnaum, e a notícia da sua chegada espalhou-se depressa pela cidade.

2 - Logo a casa onde Ele se achava ficou tão cheia de visitas que não havia espaço nem para mais uma pessoa, até do lado de fora. E Jesus pregava a Palavra a eles.

3 - Chagaram quatro homens carregando um paralítico numa esteira.

4 - Eles não podiam chegar até Jesus por causa da multidão, e por isso fizeram um buraco no teto por cima de onde estava Jesus, e fizeram descer o homem doente na esteira bem na frente de Jesus.

5 - Quando Jesus viu como eles acreditavam tão intensamente que Ele socorreria o amigo deles, disse ao doente: "Filho, os seus pecados estão perdoados!"

6 - Mas alguns dos líderes religiosos judaicos que estavam sentados ali diziam entre si:

7 - "Que? Isto é uma blasfêmia! Ele acha que é Deus? Pois só Deus pode perdoar pecados".

8 - Jesus pôde ler a mente deles e lhes disse logo: "Por que isso está perturbando vocês?

9, 10, 11 - Eu, o Messias, tenho autoridade na terra para perdoar pecados. Mas, falar é fácil - qualquer um poderia afirmar isso. Porém, Eu posso provar o que eu estou dizendo, curando este homem". Então, voltando-se para o paralítico, ordenou-lhe: "Você está curado. Pegue sua esteira e vá embora para casa!"

12 - O homem levantou-se dum salto, enrolou a esteira, e abriu o caminho através dos presentes cheios de espanto! Então, como eles louvaram a Deus! "Nunca vimos nada igual!" exclamavam todos.

13 - Logo depois Jesus saiu outra vez para a beira da praia, e pregava ao povo que se reuniu em volta dEle.

14 - Enquanto Ele andava na praia, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no seu guichê de cobranças de impostos. "Venha comigo", disse-lhe Jesus. "Venha ser meu discípulo". Levi levantou-se depressa e foi.

15 - Naquela noite Levi chamou os colegas cobradores de impostos e muitos outros pecadores bem conhecidos para serem seus convidados ao jantar, a fim de que eles pudessem conhecer Jesus e os seus discípulos. (Havia muitos homens desta espécie entre o povo que seguia Jesus).

16 - Mas quando alguns dos líderes religiosos judaicos viram Jesus comendo com esses homens de má reputação, disseram aos seus discípulos: "Como é que Ele agüenta isso, e come com essa gente baixa?"

17 - Quando Jesus soube o que eles estavam falando, disse-lhes: "Os doentes é que precisam de médico, e não os que gozam saúde! Eu não vim dizer aos bons que se arrependam, e sim aos maus".

18 - Os discípulos de João e os líderes judaicos às vezes jejuavam, isto é, ficavam sem comer, como parte da religião deles. Um dia vieram a Jesus e perguntaram por que os seus discípulos não faziam isto também.

19 - Jesus respondeu: "Os amigos do noivo se recusam a comer até na festa de casamento? Vão ficar tristes enquanto ele se acha ainda com eles?

20 - Mas algum dia Ele será tirado deles, e então chorarão.

21 - Além disso, ficar sem comer é parte da velha maneira de fazer a coisas. É como remendar uma roupa velha com um pedaço de pano novo! Que acontece? O remendo repuxa e deixa o buraco pior do que antes.

22 - É como se alguém pusesse vinho novo em odres velhos. Estes arrebentariam. O vinho se derramaria e os odres se estragariam. Vinho novo precisa de odres novos".

23 - Outra ocasião, num sábado, enquanto Jesus atravessava os campos, seus discípulos iam arrancando espigas de trigos e comendo o grão.

24 - Alguns dos líderes religiosos judaicos disseram a Jesus: "Eles não devem estar fazendo isso! É contra as nossas leis colher grão no sábado".

25, 26 - Mas Jesus respondeu: O rei Davi e os companheiros dele estavam com fome; então ele entrou na casa de Deus - por este tempo o supremo sacerdote era Abiatar - e comeram o pão especial, que só os sacerdotes tinham permissão de comer. Aquilo também era contra a lei.

27 - Mas o sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do sábado.

28 - E Eu, o Messias, tenho autoridade até mesmo para decidir o que os homens podem fazer nos dias de sábado!.

CAPÍTULO 3

1- Enquanto estava em Cafarnaum, Jesus foi à sinagoga novamente, e notou lá um homem com um mão aleijada.

2 - Visto que era sábado, os inimigos vigiavam Jesus de perto. Ele iria curar a mão do homem? Se o fizesse, o plano deles era prendê-lO!

3 - Jesus pediu ao homem, que viesse e ficasse diante de todos.

4 - Então voltando-se para os seus inimigos Ele perguntou: "É correto praticar o bem nos dias de sábado? Ou será hoje um dia para se fazer o mal? É um dia para se salvar vidas ou para destruir vidas?" Porém eles não quiseram responder-Lhe.

5 - Olhando indignado para eles, pois estava profundamente magoado com aquilo, Jesus disse ao homem: "Estenda a mão". Ele o fez, e imediatamente a mão dele foi curada!

6 - E no mesmo instante os fariseus saíram e se encontraram com os herodianos, a fim de discutirem planos para matar Jesus.

7, 8 - Enquanto isso, Jesus e os seus discípulos retiraram-se para a praia, seguidos por uma enorme multidão vinda de toda a Galiléia, da Judéia, de Jerusalém, da Iduméia, d'além do rio Jordão e até de tão longe como Tiro e Sidom. Porque a notícia dos milagres dEle haviam se espalhado para longe e multidões vinham para ver Jesus com os próprios olhos.

9 - Ele ordenou aos discípulos que tivessem um barco pronto, caso Ele fosse apertado pela multidão na praia.

10 - Porque tinha havido muitas curas naquele dia, e grande número de doentes estava se aglomerando ao Seu redor, tentando tocar nEle.

11 - Em qualquer lugar onde os que estavam possessos de demônios viam Jesus, caíam em terra diante dEle, gritando: "O Senhor é o Filho de Deus!"

12 - Porém Ele os advertia severamente que não contassem quem Ele era.

13 - Depois Jesus subiu às montanhas e convocou alguns que escolheu, e os convidou a subir e reunir-se com Ele ali; e eles foram.

14, 15 - Então Ele selecionou doze deles para serem seus companheiros constantes e saírem para pregar e expulsar demônios.

16, 17, 18, 19 - Estes são os nomes dos doze que Ele escolheu: Simão (Ele deu-lhe um outro nome: "Pedro"), Tiago e João (filhos de Zebedeu, que Jesus chamou de "Filhos do Trovão"), André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, (filho de Alfeu), Tadeu, Simão (membro do partido político nacional de "Os Zelotes"), Judas Iscariotes (aquele que traiu Jesus).

20 - Quando Ele voltou para a casa onde estava hospedado, o povo começou a se reunir outra vez, e logo veio tanta gente que não podiam achar tempo nem para comer.

21 - Quando os amigos dEle souberam do que estava acontecendo, vieram tentar levá-lo consigo para casa. "Ele está fora de Si", diziam eles.

22 - Mas os mestres judaicos de religião que tinham chegado de Jerusalém, diziam: "O problema dEle é que está possesso de Satanás, o rei dos demônios. É por isso que eles Lhe obedecem".

23 - Jesus chamou estes homens e lhes perguntou (utilizando provérbios que eles todos entendiam): "Como pode Satanás expulsar Satanás?

24 - Um reino dividido contra si mesmo cairá.

25 - Uma casa cheia de luta e divisão destrói-se a si mesma.

26 - E se Satanás está lutando contra si mesmo, como pode ele realizar qualquer coisa? Ele não sobrevivia nunca.

27 - (Satanás deve ser amarrado antes dos seus demônios serem expulsos), tal como um homem forte deve ser amarrado antes da sua casa ser saqueada e roubada.

28 - Eu declaro verdadeiramente que qualquer pecado do homem pode ser perdoado.

29 - Mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não pode nunca ser perdoada. É um pecado eterno".

30 - Ele disse-lhes isto porque eles estavam afirmando que Ele fazia os seus milagres pelo poder de Satanás (em lugar de reconhecerem que era pelo poder do Espírito Santo).

31, 32 - Então sua mãe e seus irmãos chegaram à casa cheia onde Ele estava ensinando, e mandaram-Lhe um recado para que saísse e viesse falar com eles. "Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo", disseram-Lhe.

33 - Ele respondeu: "Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?"

34 - Depois olhou para aqueles que estavam em volta dEle e disse: "Estes são minha mãe e meus irmãos!

35 - Todo aquele que faz a vontade de Deus é meu irmão, minhã irmã, e minha mãe".

CAPÍTULO 4

1 - Mais uma vez uma imensa multidão ajuntou-se na praia ao redor de Jesus quando Ele estava ensinando, de tal maneira que Ele entrou num barco, sentou-Se e falava dali.

2 - Seu método costumeiro de ensinar era contar histórias ao povo. Uma delas era esta:

3 - "Ouçam! Um lavrador resolveu semear um pouco de grão. Enquanto ele o espalhava pelo campo,

4 - uma parte da semente caiu num caminho as aves vieram.

5, 6 - Uma parte caiu em solo raso, com pedras por baixo. Cresceu muito depressa, mas logo murchou debaixo do sol quente e morreu, porque as raizes não tinham alimentação.

7 - Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram depressa e sufocaram as plantas tenras, de modo que elas não produziram nenhum grão.

8 - Mas algumas das sementes caíram em terra boa e deram 30 vezes o que havia plantado - algumas delas até 60 ou 100 vezes tanto!

9 - Vocês têm ouvidos, ouçam!"

10 - Depois disso, quando ele estava sozinho com os Doze e com os outros seus discípulos, eles lhe perguntaram: "Que significa aquela história que contaste?"

11, 12 - Ele respondeu: "A vocês é permitido saber a respeito do Reino de Deus algumas verdades que os que estão fora do Reino não podem entender. Como diz o profeta Isaías: "Embora eles vejam e ouçam, não entenderão nem se voltarão para Deus, nem serão perdoados pelos seus pecados".

13 - Mas se vocês não podem entender esta ilustração simples, que farão com todas as outras que eu ainda vou contar?

14 - O lavrador sobre a qual falei e qualquer um que leva a mensagem de Deus aos outros, tentando plantar a boa semente na vida deles.

15 - O caminho duro, onde um pouco da semente caiu, representa o coração duro de alguns daqueles que ouvem a mensagem de Deus; Satanás vem imediatamene procurar fazer com que esqueçam tudo.

16 - A terra pedregosa representa o coração daqueles que ouvem a mensagem com alegria.

17 - Mas tal como plantas tenras num solo assim, as raízes deles não vão muito fundo, e embora a princípio andem bem, logo que começa a perseguição, eles murcham.

18 - A terra espinhosa representa o coração das pessoas que ouvem as Boas Novas e as recebem.

19 - Porém bem depressa chegam as atrações deste mundo, as delícias da riqueza, a busca do êxito, a sedução das coisas boas, e sufocam a mensagem de Deus no coração delas, de modo que não dão fruto nenhum.

20 - Mas a terra boa representa o coração daqueles que verdadeiramente aceitam a mensagem divina e dão uma colheita abundante para Deus - 30, 60, ou até mesmo 100 vezes tanto quanto foi plantado no coração deles".

21 - Então Jesus lhes perguntou: "Quando alguém acende uma lâmpada, põe uma caixa em cima dela para esconder a luz? Claro que não! Não se poderia ver nem utilizar a luz. Uma lâmpada, coloca-se em um pedestal, para brilhar e ser útil.

22 - Tudo quanto agora esta oculto, algum dia virá á luz.

23 - Se vocês têm ouvidos, aproveitem para ouvir!

24 - Mas tenham cuidado para pôr em prática o que ouvem. Quanto mais vocês fizerem isto, mais entenderão o que Eu lhes digo.

25 - Aquele que tem, receberá; daquele que não tem, será tirado o pouco que tiver.

26 - Esta é uma outra história para ilustrar com o que o Reino de Deus se parece: Um lavrador semeou o seu campo,

27 - E foi embora; enquanto os dias se passavam, as sementes cresceram sem ajuda dele,

28 - pois a terra fez as sementes crescerem. Primeiro, uma folha abriu o caminho, depois as espigas de trigo se formaram, e finalmente o grão amadureceu nas espigas.

29 - Então o lavrador veio imediatamente com a foice e o colheu".

30 - Jesus perguntou: "Como é que eu posso descrever o Reino de Deus? Que história usarei como ilustração?

31, 32 - É como uma semente de mostarda! Embora esta seja uma das sementes mais pequeninas, ainda assim cresce até tornar-se uma das maiores plantas, com ramos grandes, onde as aves podem fazer seus ninhos e abrigar-se".

33 - Ele usava muitas ilustrações assim para ensinar o povo, conforme eles estavam em condições de entender.

34 - Aliás, ao público Ele só ensinava por meio de ilustrações, mas depois, quando estava sozinho com os seus discípulos, Ele lhes explicava o que queria dizer.

35 - Quando caiu a tarde, Jesus disse ais seus discípulos: "Vamos atravessar para o outro lado do lago".

36 - Então eles foram, deixando a multidão, (embora outros barcos fossem atrás deles),

37 - Mas logo se levantou uma terrível tempestade. Ondas enormes começaram a rebentar dentro do barco, até que ele ficou quase cheio d`agua, prestes a afundar.

38 - Jesus estava dormindo na popa do barco com a cabeça numa almofada. Cheios de inquietações, eles O acordaram, bradando: "Mestre, nós estamos quase nos afogando, e o Senhor nem Se importa?"

39 - Então Ele repreendeu o vento e disse ao mar: "Aquiete-se"! O vento parou, e houve uma grande calma!

40 - Ele perguntou-lhes: "Por que vocês estavam com tanto medo? Vocês ainda não tem confiança nenhuma em Mim?"

41 - Eles ficaram cheios de espanto e diziam uns para os outros: "Quem é este homem, que até os ventos Lhe obedecem?"

CAPÍTULO 5

1 e 2 - Quando eles chegaram ao outro lado do lago, um homem possesso de demônio veio correndo do cemitério, bem no momento em que Jesus estava saindo do barco.

3 e 4 - Este homem morava entre os túmulos, e tinha tal força que sempre que era preso com algemas e correntes, como muitas vezes aconteceu, quebrava as algemas dos pulsos, despedaçava as correntes, e ia embora. Ninguém tinha força suficiente para dominá-lo.

5 - O dia inteiro, e pela noite adentro, ele vagava entre os túmulos e nos montes desertos, gritando e cortando-se com pedaços agudos de pedra.

6 - Quando Jesus ainda estava longe, na água, o homem O viu e correu ao seu encontro, prostrando-se diante dEle.

7 e 8 - Então Jesus falou ao demônio que estava no homem e disse: "Saia, espírito mau". Ele deu um grito terrível e clamou: "Que vai fazer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Pelo amor de Deus, não me maltrate!"

9 - "Qual é o seu nome?" perguntou Jesus, e o demônio respondeu: "Legião, porque há muitos de nós aqui neste homem".

10 - Então os demônios suplicavam-Lhe com insistência que os mandasse a alguma terra distante.

11 - Ora, aconteceu que havia uma grande quantidade de porcos ali por perto, no monte acima do lago.

12 - "Manda-nos para aqueles porcos", pediram os demônios,

13 - Jesus deu-lhes permissão. Então os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos, e estes atiraram-se pelo precipício da encosta do monte e caíram dentro do lago, onde afogaram.

14 - Os que cuidavam dos porcos fugiram para os lugares e os campos próximos, espalhando a notícia enquanto corriam. Todos saíram correndo para ver por si mesmos.

15 - E uma grande multidão se reuniu logo onde Jesus estava; mas assim que viram o homem sentado ali, completamente vestido e perfeitamente são, ficavam com medo.

16 - Aqueles que viram o que tinha acontecido estavam contando aquilo a todos.

17 - E a multidão começou a insistir com Jesus que fosse embora, e os deixasse ir embora, e os deixasse em paz!

18 - Por isso Ele voltou para o barco. E o homem que tinha estado possesso dos demônios suplicou a Jesus que o deixasse ir com Ele.

19 - Mas Jesus disse que não. "Volte para o meio dos seus amigos", disse Ele, "e diga-lhes que coisas maravilhosas Deus fez por você; e como Ele foi misericordioso".

20 - Portanto o homem partiu a visitar as Dez Cidades daquela região, e começou a contar a todo mundo as grandes coisas que Jesus tinha feito por ele; e ficavam admirados.

21 - Quando Jesus tinha atravessado no barco para o outro lado do lago, uma enorme multidão ajuntou-se ao redor dEle na praia.

22 - O líder da sinagoga do lugar, chamado Jairo, veio e prostrou-se diante dEle,

23 - suplicando-Lhe que curasse a sua filhinha. "Ela está a ponto de morrer", dizia ele em desespero. "Por favor, venha pôr suas mãos sobre ela para que possa viver".

24 - Jesus foi com ele, e uma multidão seguiu tão de perto que quase O atropelava.

25 - Entre a multidão estava uma mulher que sofria durante doze anos de uma hemorragia.

26 - Havia consultado muitos médicos, e tinha gasto tanto com eles que ficou pobre sem ter melhorado; aliás, piorou.

27 - Ela tinha ouvio tudo sobre os maravilhosos milagres que Jesus fazia, e foi por isso que veio por trás dEle no meio da multidão e tocou nas suas roupas.

28 - Porque ela pensava consigo mesma: "Se eu apenas tocar na roupa dEle, serei curada".

29 - E realmente, logo que tocou nEle, a hemorragia parou e ela percebeu que estava curada.

30 - Jesus sentiu imediatamente que havia saído poder curativo dEle, e por isso olhou para a multidão ao redor e perguntou: ""Quem tocou na minha roupa?"

31 - Os discípulos dEle disseram-Lhe: "Esta multidão toda está apertando em volta do Senhor, e ainda pergunta que O tocou?"

32 - Porém Ele continuou olhando para ver quem tinha feito aquilo.

33 - Então a mulher, amedrontada e tremendo ao compreender o que havia acontecido a ela, veio, caiu aos pés dEle e contou-Lhe o que ela havia feito.

34 - Ele disse-lhe; "Filha, a sua fé fez você ficar boa; vá em paz, curada da sua doença".

35 - Enquanto Jesus ainda estava falando com ela, chegaram mensageiros da casa de Jairo com a notícia de que a filha dele tinha morrido, e não havia mais necessidade de Jesus ir até lá.

36 - Porém Jesus não fez caso dos comentários deles e disse a Jairo: "Não tenha medo. Apenas confie em Mim".

37 - Então Jesus fez a multidão parar e não deixou ninguém ir com Ele à casa de Jairo, a não ser Pedro, Tiago e João.

38 - Quando chegaram, Jesus viu que tudo estava numa grande confusão, com choro e muita lamentação.

39 - Ele entrou e falou ao povo: "Por que todo este choro e este alvoroço? A criança não morreu, está apenas dormindo!"

40 - Riram-se dEle com zombaria, mas Ele mandou todos sairem, e tomando o pai e a mãe da criança e seus três discípulos, entrou no quarto onde ela estava deitada.

41 e 42 - Segurando a menina pela mão, Ele disse: "Levante-se menina!" (Tinha ela doze anos de idade.) Ela saltou e começou a andar! Os pais ficaram muito espantados.

43 - Jesus os proibiu de contar o que tinha acontecido, e mandou-lhe dar alguma coisa para ela comer.

CAPÍTULO 6

1 - Logo depois disto, Jesus deixou aquela região do país e voltou com os seus discípulos para Nazaré, a cidade onde morava.

2, 3 - No sábado seguinte Ele foi à sinagoga ensinar, e o povo estava admirado da sua sabedoria e dos seus milagres, porque Ele era apenas um concidadão igual a eles. "Ele não é melhor do que nós", diziam. "É apenas um carpinteiro, o filho de Maria, e irmão de Tiago, José, Judas e Simão. E as irmãs dEle moram aqui mesmo entre nós". Sentiam-se escandalizados!

4 - Então Jesus lhes disse: "Um profeta é respeitado em qualquer lugar, menos na sua terra, entre os seus parentes e pela sua própria família".

5 - Por causa da incredulidade deles, Ele não pôde fazer nenhum milagre sobre uns poucos doentes e curá-los.

6 - Então saiu dali e foi ensinar nas aldeias vizinhas.

7 - Reuniu os doze discípulos, e os enviou de dois em dois, com poder para expulsar demônios.

8, 9 - Mandou que não levassem nada consigo, a não ser o bordão - nem comida, nem sacola, nem dinheiro, nem mesmo um par de calçados ou muda de roupa a mais.

10 - "Fiquem numa mesma casa em cada vila - não mudem de uma casa para outra enquanto estiverem ali", disse Ele.

11 - "E sempre que uma vila não aceitar nem ouvir vocês, sacudam a poeira dos pés quando saírem; isso é um sinal de que vocês a abandonaram à sua própria sorte".

12 - Então os discípulos saíram, dizendo a todos os que encontravam que abandonassem o pecado.

13 - Expulsaram muitos demônios, e curaram muitos doentes, derramando azeite em suas cabeças.

14 - Logo o rei Herodes ouviu a respeito de Jesus, porque os milagres dEle eram comentados em toda a parte. O rei pensava que Jesus era João Batista, que vivia novamente. Por isso o povo estava dizendo: "Não admira que Ele possa fazer tais milagres".

15 - Outros pensavam que Jesus era Elias, o antigo profeta, que agora retornava à vida; ainda outros afirmavam que Ele era um novo profeta igual aos grandes profetas do passado.

16 - "Não", dizia Herodes; "é João, o homem cuja cabeça cortei. Ele voltou dentre os mortos".

17, 18 - Pois Herodes havia mandado soldados prender João porque ele vivia dizendo que estava errado o rei casar-se com Herodias, que era esposa de Filipe, irmão do próprio rei.

19 - Como vingança, Herodias queria que João fosse morto, mas sem aprovação de Herodes ela não tinha força para isso.

20 - Herodes respeitava João, sabendo que ele era um homem bom e santo, e assim o mantinha debaixo da sua proteção. E Herodes ficava perturbado sempre que falava com João, mas mesmo assim gostava de ouvi-lo.

21 - Finalmente chegou a oportunidade de Herodias. Era o aniversário de Herodes; ele deu uma festa e convidou os auxiliares do palácio, os oficiais do exército, e os cidadãos importantes da Galiléia.

23, 23 - Foi quando a filha de Herodias entrou, dançou diante deles, e agradou muito a todos. "Peça-me qualquer coisa que você quiser", prometeu o rei, "ainda que seja a metade do meu reino, e eu o darei a você!"

24 - Ela saiu e consultou a mãe, que lhe disse: "Peça a cabeça de João Batista!"

25 - Então ela voltou depressa ao rei e disse: "Eu quero a cabeça de João Batista - agora mesmo - numa bandeja!"

26 - Com isto o rei se entristeceu, mas sentiu-se acanhado de quebrar o juramento diante dos seus convidados.

27 - Portanto, mandou um dos seus soldados à prisão, cortar a cabeça de João e trazê-la. O soldado matou João na prisão,

28 - trouxe a cabeça dele numa bandeja, deu à moça, e ela a levou a mãe.

29 - Quando os discípulos de João souberam o que tinha acontecido, vieram buscar o corpo e o colocaram num túmulo.

30 - Chegou o dia em que os apóstolos voltaram da viagem. Vieram a Jesus e Lhe contaram tudo o que tinha feito, e o que haviam dito ao povo que visitaram.

31 - Então Jesus sugeriu: "Vamos sair por um instante do meio do povo, para descansar". Porque tanta gente ia e vinha que mal tinham tempo para comer.

32 - Portanto saíram de barco para um lugar mais tranqüilo.

33 - Mas muitas pessoas os viram saindo e, correram adiante pela praia, esperando-os quando chegaram em terra.

34 - Assim é que a enorme multidão de sempre estava lá quando Jesus desceu do barco; Ele teve penas deles, porque eram como ovelhas sem pastor, e lhes ensinou muitas coisas que precisavam saber.

35, 36 - Mais adiante, ao entardecer, os discípulos de Jesus vieram a Ele e disseram: "Diga ao povo que vá embora às vilas e às propriedades próximas, e compre alimento para si, porque não há nada para comer neste lugar deserto, e está ficando tarde".

37 - Mas Jesus disse: "Vocês dêem-lhes de comer". "Com quê?" perguntaram eles. "Seria preciso uma fortuna para comprar comida para esta multidão toda!"

38 - "Quanto temos de comida?" perguntou Ele. "Vão ver!". Eles voltaram e informaram que havia cinco pães e dois peixes.

39, 40 - Então Jesus disse a multidão que se sentasse, em grupos de 50 ou 100 cada um, na grama verde.

41 - Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças pela comida. Depois partiu os pães em pedaços e deu um pouco de pão e de peixe a cada discípulo, para colocar diante do povo.

42 - A multidão comeu até ficar bem satisfeita!

43, 44 - Havia cerca de 5.000 homens ali para aquela refeição; e depois foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

45 - Imediatamente depois disto Jesus ordenou aos discípulos dEle que voltassem para o barco e atravessassem o lago para Betsaida, onde Ele os encontraria mais tarde. Ele ficaria para despedir o povo.

46 - Depois Jesus subiu às montanhas para orar.

47 - Durante a noite, enquanto os discípulos estavam no barco lá no meio do lago, e Ele estava sozinho em terra,

48 - viu que se encontravam em sérios apuros, remando muito e lutando contra o vento e as ondas. Lá para as três da madrugada, Ele caminhou para eles por cima da água. Começou a passar-lhes à frente,

49 - Mas quando eles viram alguma coisa andando ao seu lado, gritaram de medo, pensando que era um fantasma,

50 - porque todos eles O viam. Porém Ele imediatamente falou: "Vai tudo bem", disse Ele. "Sou Eu! Não tenham medo".

51 - Então Jesus subiu para o barco e o vento parou! Os discípulos ficaram assustados, sem poder compreender aquilo!

52 - Porque eles ainda não tinham percebido quem Jesus era, mesmo depois do milagre da tarde anterior, pois seus corações estavam endurecidos!

53 - Quando chegaram a Genesaré, no outro lado do lago, desceram do barco,

54 - o povo que estava ali reconheceu Jesus imediatamente,

55 - Correram logo pela região toda espalhando a notícia da chegada dEle, e começaram a trazer-Lhe os doentes em esteiras e padiolas.

56 - A todo lugar onde Ele ia - em vilas, em cidades e nas propriedades ao redor - eles punham os doentes nas praças, e nas ruas, rogando-Lhe que os deixasse pelo menos tocar nas pontas da roupa dEle; e todos os que tocavam, ficavam curados.

CAPÍTULO 7

1 - Certo dia alguns dos líderes religiosos judaicos chegaram de Jerusalém para fazer investigações a respeito de Jesus,

2 - e notaram que alguns dos discípulos dEle deixavam de seguir os rituais judaicos comuns antes de comer.

3 - (Porque os judeus, especialmente os fariseus, não comem enquanto não lavam os braços até os cotovelos, conforme suas antigas tradições exigem.

4 - Por isso, quando eles voltam da rua para casa, devem sempre lavar-se desta maneira antes de tocar em qualquer comida. Este apenas é um de muitos exemplos de leis e regulamentos aos quais eles se apegaram durante séculos, e ainda seguem, tais como sua cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

5 - Portanto os líderes religiosos lhe perguntaram: "Por que os Seus discípulos não seguem os nossos antigos e tradicionais costumes? Pois eles comem sem primeiro seguir a cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

6, 7 - Jesus respondeu: "Seus fingidos! O profeta Isaías descreveu vocês muito bem quando disse: 'Este povo fala de maneira agradável a respeito do Senhor, mas não tem amor algum por Ele. A adoração dessa gente é uma farsa, porque o que ensinam são os mandamentos feitos por eles'.

8 - Porque vocês desprezam as ordens expressas de Deus e põem no lugar delas as próprias tradições de vocês.

9 - Estão simplesmente rejeitando as leis de Deus e as estão espezinhando por causa da tradição.

10 - Por exemplo: Moisés lhes deu esta lei da parte de Deus: 'Honra o seu pai e a sua mãe'. E Ele disse que todo aquele que falar contra o pai ou a mãe deve morrer.

11 - Mas vocês afirmam que esta perfeitamente certo que um homem despreze seus pais necessitados, dizendo-lhes: 'É uma pena, mas eu não posso ajudar vocês! Porque o que podia ter dados a vocês, eu dei como oferta no Templo'.

12, 13 - E assim vocês quebraram a lei de Deus para proteger a sua tradição feita pelos homens. Isto é apenas um exemplo. Há muitos, muitos outros mesmo".

14 - Então Jesus chamou a multidão novamente para que viesse ouvir. "Ouçam vocês todos", disse Ele", e procurem entender.

15, 16 - A alma de vocês não é prejudicada pelo que vocês comem, mas sim pelo que vocês pensam e dizem!"

17 - Depois Ele entrou numa casa para afastar-se do povo, e os seus discípulos Lhe perguntaram o que Ele queria dizer com a declaração que acabava de fazer.

18 - "Nem vocês tampouco entendem?" perguntou ele. "Vocês não podem ver que o que comem não prejudica a alma de vocês?

19 - Pois a comida não entra em contato com o eu coração, mas apenas passa através do aparelho digestivo". (Dizendo isto, Ele mostrou que nenhum tipo de comida faz mal à alma).

20 - Então Ele acrescentou: "É a mente que pode contaminar.

21 - Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos de imoralidade, roubo, assassínio, adultério.

22 - Desejo de possuir o que pertence aos outros, falta de temor a Deus, engano, paixões carnais, inveja, calúnia, orgulho, e todas as outras loucuras.

23 - Todas essas coisas ruins procedem de dentro; são elas que contaminam e fazem vocês indignados de Deus".

24 - Nisso Ele deixou a Galiléia e foi para a região de Tiro e Sidom; e procurava conservar em segredo o fato que Ele estava ali, mas não pôde. Porque, como de costume, a notícia da sua chegada espalhou-se depressa.

25 - Imediatamente veio a Ele uma mulher, cuja filhinha estava possessa de um demônio. Tendo ouvido falar de Jesus, agora veio e caiu aos pés dEle.

26 - Suplicava-Lhe que livrasse a filha dela do poder do demônio, (porém ela era sirio-fenicia, uma "estrangeira desprezada!")

27 - Jesus lhe disse: "Primeiro eu tenho que socorrer a minha própria família - os judeus. Não é correto tomar a comida dos filhos e jogá-la para os cachorros".

28 - Ela respondeu: "É verdade, sim Senhor, mas até mesmo os cachorrinhos debaixo da mesa recebem os restos dos pratos das crianças".

29 - "Muito bem!" disse Ele. "Você respondeu bem - tão bem que Eu já curei a sua filhinha. Vá para casa, porque o demônio já a deixou!"

30 - E quando ela chegou em casa, sua filhinha estava deitada quietinha na cama, e o demônio havia ido embora.

31 - De Tiro Ele foi para Sidom, e depois voltou ao mar da Galiléia pelo caminho das Dez Cidades.

32 - Trouxeram-lhe um homem surdo e gago; todos pediam a Jesus que pusesse as mãos sobre o homem e o curasse.

33 - Jesus o retirou do meio da multidão, pôs os dedos nos ouvidos do homem e depois cuspiu e tocou na língua dele com a saliva.

34 - Então, levantando os olhos para o céu, Ele suspirou e ordenou: "Abra-se!"

35 - Naquele mesmo instante o homem pôde ouvir perfeitamente e falar claramente!

36 - Jesus ordenou à multidão que não espalhasse a notícia, porém quanto mais Ele os proibia, mais eles faziam o fato conhecido,

37 - Porque estavam dominados por um espanto completo. Diziam a toda hora: "Tudo o que Ele faz é maravilhoso; Ele até corrige a surdez e a mudez!"

CAPÍTULO 8

1 - Certo dia, nessa época, quando uma outra grande multidão estava reunida, o povo ficou novamente sem comida. Jesus chamou seus discípulos para discutir a situação. "Eu tenho pena desta gente", disse Ele, "porque já estão aqui há três dias, e não ficou nada para comerem.

3, 4 - Se Eu os mandar embora assim sem dar-lhes de comer, vão cair de fraqueza no caminho, pois alguns deles vieram de uma grande distância". "Teremos de achar comida para eles aqui no deserto?" perguntaram-Lhe os discípulos com ironia.

5 - "Quantos pães vocês têm?" perguntou Ele. "Sete", responderam.

6 - Então Ele mandou a multidão sentar-se no chão. Tomou os sete pães e agradeceu a Deus; partiu-os em pedaços e os entregou aos seus discípulos, que os puseram diante do povo.

7 - Eles encontraram também alguns peixinhos, que Jesus abençoou e mandou os discípulos servirem.

8, 9 - A multidão toda comeu até fartar-se, e depois disso Ele os mandou embora. Havia cerca de 4.000 pessoas na multidão aquele dia, e quando as sobras foram recolhidas depois da refeição, havia sete cestos muito grandes bem cheios!

10 - Logo depois Ele entrou com seus discípulos num barco e vaio para a região de Dalmanuta.

11 - Quando os líderes judaicos do lugar souberam da sua chegada vieram discutir com Ele. "Faça um milagre para nós", disseram eles. "Algum sinal vindo do céu. Assim nós creremos em sua divindade".

12 - Ele suspirou bem forte quando ouviu isto e disse: "Certamente que não. De quantos milagres mais vocês precisam?"

13 - Por isso Ele entrou de volta no barco e os deixou, atravessando para o outro lado do lago.

14 - Mas os discípulos se esqueceram de levar pães antes de saírem, de modo que só tinham um pão no barco.

15 - Quando estavam fazendo a travessia. Jesus lhes disse muito solenemente: "Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e do rei Herodes".

16 - "Que será que Ele quer dizer?" perguntavam os discípulos uns aos outros. Finalmente eles concluíram que Ele devia estar falando sobre o seu esquecimento de levar pão.

17 - Jesus percebeu o que eles estavam discutindo e disse: "Não, não é isso, absolutamente! Vocês não podem entender ? O coração de vocês é duro demais para perceber isto?

18 - Os olhos de vocês são para ver - por que vocês não olham? Por que não abrem os ouvidos e ouvem?' Vocês não se lembram de nada mesmo?

19 - Como foi com os 5.000 homens que Eu alimentei com cinco pães? Quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram depois?" "Doze", disseram eles.

20 - "E quando Eu alimentei os 4.000 com sete pães, quanto deixaram?" "Sete cestos cheios", disseram.

21 - "E ainda vocês pensam que Eu estou preocupado porque não temos pão?"

22 - Quando chegaram a Betsaida, algumas pessoas trouxeram-Lhe um homem cego e rogaram-Lhe que o tocasse e curasse.

23 - Jesus tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia, passou saliva nos olhos e pôs as mãos em cima deles. "Pode ver alguma coisa agora?" perguntou-lhe Jesus.

24 - O homem olhou em volta. "Sim!" disse ele, "Vejo homens! Mas não posso vê-los claramente; eles parecem troncos de árvores andando de um lado para o outro!"

25 - Então Jesus colocou novamente as mãos em cima dos olhos do homem, e quando ele olhou bem, a sua vista estava completamente recuperada, e ele via tudo claramente.

26 - Jesus o mandou para casa, para junto da família. "Não passe pela aldeia", disse Ele.

27 - Nisso Jesus e os seus discípulos deixaram a Galiléia e saíram para as vilas de Cesaréia de Filipe. Enquanto caminhavam, Ele perguntou-lhes: "Quem o povo pensa que eu sou? Que estão eles dizendo a meu respeito?"

28 - "Alguns deles pensam que o Senhor é João Batista", responderam os discípulos, "e outros dizem que é Elias, ou algum outro profeta antigo que voltou a viver novamente".

29 - Então Ele perguntou: "Quem vocês acham que Eu sou?" Pedro respondeu: "o Senhor é o Messias".

30 - Mas Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém!

31 - E daí em diante começou a falar-lhes acerca das coisas terríveis que Ele sofreria: que seria rejeitado pelos anciãos, pelos sacerdotes principais e pelos outros lideres judaicos - que seria morto e que Se levantaria novamente depois de três dias.

32 - Ele falava sobre isso com eles muito abertamente, de modo que Pedro O levou a um lado e chamou a sua atenção. "O Senhor não deve dizer coisas assim" disse ele a Jesus.

33 - Jesus voltou-se, olhou para os discípulos, e disse a Pedro muito severamente: "Satanás, vá para trás de mim! Você está olhando para isto apenas de um ponto de vista humano, e não do ponto de vista de Deus".

34 - Depois Ele chamou seus discípulos e o povo para virem e ouvir: "Se qualquer um de vocês quiser ser meu seguidor", disse-lhes Ele, "deve por de lado os seus próprios prazeres, tomar sobre os seus ombros a cruz, e seguir-me de perto.

35 - Se você insistir em salvar a sua própria vida, você a perderá. Somente aqueles que põe de lado a sua vida por minha causa e por causa da Boa Nova é que saberão realmente o que significa viver.

36 - E qual é o proveito que um homem tira se ele ganhar o mundo inteiro e perder a alma?

37 - Por que há alguma coisa que valha mais do que a alma dele?

38 - E todo aquele que se envergonhar de Mim e da Minha mensagem nestes dias de incredulidade e pecado, Eu o Messias, Me envergonharei dele quando voltar na glória do meu Pai, com os santos anjos".

CAPÍTULO 9

1 - Jesus prosseguiu dizendo aos seus discípulos: "Alguns de vocês que estão aqui viverão para ver o Reino de Deus chegar com grande poder!"

2 - Seis dias depois Ele levou Pedro, Tiago e João para o cume de uma montanha. Ninguém mais estava ali. De repente o seu rosto começou a brilhar com glória.

3 - E a roupa ficou com uma brancura brilhante, muito mais glorioso do que qualquer processo terreno poderá jamais fazê-la!

4 - Então apareceram Elias e Moisés, e começaram a falar com Jesus!

5 - "Mestre, isto é maravilhoso!" exclamou Pedro. "Nós vamos fazer aqui três abrigos, um para cada um de vocês..."

6 - Ele disse isso só para falar, porque não sabia dizer nenhuma outra coisa, pois estavam todos eles terrivelmente apavorados.

7 - Mas quando ele ainda falava estas palavras, uma nuvem os cobriu, ocultando o sol, e uma voz vinda da nuvem disse: "Este é o meu Filho amado. Escutem o que Ele diz!"

8 - Foi quando de repente eles olharam em volta e Moisés e Elias haviam ido embora; só Jesus estava com eles.

9 - Enquanto estavam descendo a encosta da montanha, Jesus proibiu de contarem o que haviam visto, até depois que Ele Se levantasse dos mortos.

10 - Portanto eles guardaram aquilo para si mesmos, mas muitas vezes falaram entre si a respeito, e perguntaram o que Ele queria dizer por "levantar-se dos mortos".

11 - Então eles começaram a perguntar a Ele sobre uma coisa que os mestres da lei falavam muitas vezes: que Elias deveria voltar (antes que o Messias viesse).

12, 13 - Jesus concordou que Elias deveria vir primeiro e preparar o caminho - aliás, já tinha vindo. E havia sido muito maltratado, como os profetas tinham previsto. Depois Jesus lhes perguntou acerca do que os profetas poderiam estar falando quando predisseram que o Messias sofreria e seria tratado com extremo desprezo.

14 - No pé da montanha eles encontraram uma grande multidão rodeando os outros nove discípulos, enquanto alguns mestres da lei discutiam com eles.

15 - A multidão olhou admirada para Jesus quando Ele veio na direção deles, e então correram para cumprimentá-lo.

16 - "Sobre que é toda esta discussão?" perguntou Ele.

17 - Um dos homens da multidão tomou a palavra e disse: "Mestre eu trouxe o meu filho para que o Senhor o curasse - ele não pode falar - porque está possesso de um demônio.

18 - E sempre que o demônio toma conta dele, atira-o no chão e o faz espumar pela boca, ranger os dentes e ficar rígido. Então eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, mas eles não conseguiram".

19 - Jesus disse (aos discípulos): "Oh, que fé pequenina vocês têm! Quanto tempo mais Eu devo ficar com vocês até que finalmente creiam? Quanto tempo mais Eu devo ter paciência com vocês? Tragam-Me o menino".

20 - Então trouxeram o menino, mas o demônio, quando viu Jesus, convulsionou horrivelmente o menino, e ele caiu no chão, contorcendo-se e espumando pela boca.

21 - "Há quanto tempo ele está assim?" perguntou Jesus ao pai. Ele respondeu: "Desde que era muito pequeno,

22 - E o demônio muitas vezes o faz cair no fogo ou na água para matá-lo. Oh, tenha misericórdia de nós, e se o Senhor puder, faça alguma coisa".

23 - "Se Eu puder?" perguntou Jesus. "Qualquer coisa é possível quando se tem fé.

24 - O pai imediatamente respondeu: "Eu tenho fé; oh, ajude-me a ter mais!"

25 - Quando Jesus viu que a multidão estava crescendo, repreendeu o demônio. "Ó demônio da surdez e da mudez", disse Ele, "Eu ordeno a você que saia desse menino e não entre mais nele!"

26 - Então o demônio deu um grito terrível, convulsionou o menino novamente e o deixou; o menino ficou prostrado ali, mole e imóvel, com toda a aparência de morto. Correu um murmúrio pela multidão - "Ele está morto".

27 - Mas Jesus o tomou pela mão e ajudou a ficar em pé; ele levantou-se e estava bem!

28 - Depois disso, quando Jesus estava sozinho com os seus discípulos em casa, eles Lhe perguntaram: "Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?"

29 - Jesus respondeu: "Casos como este exigem oração".

30, 31 - Eles deixaram aquela região e viajavam pela Galiléia, onde Jesus tentava evitar toda a propaganda, a fim de gastar mais tempo com os seus discípulos, ensinando-lhes. Ele dizia-lhes: "Eu, o Messias", vou ser traído e morto, e três dias depois voltarei a viver novamente".

32 - Porém eles não entendiam e tinham medo de perguntar-Lhe o que Ele queria dizer.

33 - Assim chegaram a Cafarnaum. Quando eles estavam acomodados na casa onde iam ficar, Ele perguntou-lhes: "Que era o que vocês estavam discutindo no caminho?"

34 - Porém eles tinham vergonha de responder, porque discutiram sobre qual deles era o maior!

35 - Ele Se sentou e os chamou para que O rodeassem, e disse: "Todo aquele que quiser ser o maior, deve ser o menor - o servo de todos! "

36 - Então pôs uma criancinha no meio deles; tomou a criança nos braços e disse-lhes:

37 - "Todo aquele que acolher em meu nome uma criancinha como esta, estará

Me acolhendo; e todo aquele que Me acolher, estará acolhendo também meu Pai que Me , enviou!"

38 - João, um dos seus discípulos, disse-Lhe certa vez: "Mestre, nós vimos um homem utilizando o seu nome para expulsar demônios; nós lhe proibimos isso, porque ele não é do nosso grupo".

39 - "Não o proíbam!" disse Jesus, "porque ninguém que faça milagres em meu nome se voltará logo depois contra Mim.

40 - Todo aquele que não é contra nós, é por nós.

41 - Se alguém der a vocês um copo de água porque vocês são de Cristo - Eu digo isto com toda a certeza: não perderá sua recompensa.

42 - Mas se alguém fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a fé - seria melhor para esse homem que amarrasse uma enorme Pedra de moinho em volta do seu pescoço e fosse jogado no mar.

43, 44 - Se a sua mão o leva para o mal, corte-a! É melhor viver para sempre com uma só mão do que ter as duas e ser jogado nas chamas do inferno, que nunca se apagam!

45, 46 - Se o seu pé o leva para o mal, corte-o! E melhor ser coxo e viver sempre, do que ter dois pés que levam você para o inferno.

47 - E se o seu olho é cheio de pecado, arranque-o fora. É melhor entrar no Reino de Deus com um olho só, do que ter dois olhos e ver as chamas do inferno,

48 - onde os bichos nunca morrem e o fogo nunca se apaga.

49 - Onde todos são salgados com fogo.

50 - O sal não vale nada se perder o seu sabor; não pode temperar nada. Portanto, não percam o seu sabor! Vivam em paz uns com os outros.

CAPÍTULO 10

1 - ENTÃO JESUS deixou Cafarnaum e seguiu em direção ao Sul, para as fronteiras da Judéia e a região oriental do rio Jordão. Como sempre, lá estavam as multidões; e como de costume, Ele as ensinava.

2 - Alguns fariseus vieram e Lhe perguntaram: "o Senhor permite o divórcio?" Naturalmente eles estavam tentando apanhá-lo numa armadilha.

3 - "Que disse Moisés sobre o divórcio?" perguntou-lhes Jesus.

4 - "Ele disse que estava certo", responderam. "Disse que tudo que um homem precisa fazer é mandar a esposa embora e entregar-lhe um documento escrito".

5 - "E por que ele disse isso?" perguntou Jesus. "Eu vou lhes dizer porque - era uma tolerância à maldade do coração endurecido de vocês.

6.7 - Mas desde o princípio Deus fez o homem e mulher para se unirem permanentemente no casamento; portanto o homem deve deixar o pai e a mãe,

8 - e ele e a esposa estarão unidos de tal maneira que não são mais dois, porém uma só pessoa.

9 - E nenhum homem pode separar o que Deus uniu".

10 - Mais tarde, quando Ele estava sozinho com os discípulos em casa, o assunto surgiu outra vez.

11 - Ele disse-lhes: "Quando um homem se divorcia da esposa para casar-se com outra, comete adultério contra ela.

12 - E se a esposa se divorciar do marido e se casar, ela também comete adultério":

13 - Uma vez quando algumas mães estavam trazendo suas crianças para que Jesus as abençoasse, os discípulos as afugentavam, dizendo-lhes que não O incomodassem.

14 - Mas quando Jesus viu o que estava acontecendo, ficou muito aborrecido com os discípulos e lhes disse: "Deixem as crianças virem a Mim, porque o Reino de Deus pertence àqueles que são como crianças. Não as mandem embora!

15 - Eu lhes digo que verdadeiramente todo aquele que se recusar a vir a Deus como uma criancinha, nunca lhe será permitido entrar no seu Reino".

16 - Então Ele tomou as crianças nos braços, pôs as mãos na cabeça delas, e as abençoou.

17 - Quando Ele estava pondo-se a caminho para uma viagem, veio um homem correndo a Ele, ajoelhou-se e perguntou: "Bom Mestre, que devo eu fazer para receber a vida eterna?"

18 - "Por que você Me chama de bom?" perguntou Jesus. "Só Deus é verdadeiramente bom!

19 - Mas quanto à sua pergunta - você conhece os mandamentos: não mate, não cometa adultério, não roube, não minta, não engane, respeite seu pai e sua mãe" .

20 - "Mestre", respondeu o homem, "não quebrei nenhuma dessas leis, desde a minha mocidade".

21 - Jesus, ao contemplá-lo, falou-lhe com amor: "Falta-lhe só uma coisa: vá vender tudo o que você tem; dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu - então venha seguir-Me".

22 - Mas o homem, contrariado, foi-se embora, triste, porque era muito rico.

23 - Jesus olhando ao redor, disse aos seus discípulos: "É quase impossível um rico entrar no Reino de Deus!"

24 - Isto os deixou espantados. Por isso Jesus disse outra vez: "Meus queridos filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino de Deus!

25 - É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um homem rico entrar no Reino de Deus" .

26 - Os discípulos estranharam muito mesmo! "Então, quem neste mundo pode ser salvo?" perguntaram.

27 - Jesus olhou atentamente para eles e então disse: "Para os homens é impossível. Mas para Deus, tudo é possível".

28 - Então Pedro começou a mencionar: tudo o que ele e os outros discípulos haviam deixado para trás. "Nós abandonamos tudo para segui-lo", disse ele.

29 - E Jesus respondeu: "Eu quero garantir-lhes que ninguém jamais abandonou qualquer coisa - lar, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedade por amor de Mim, para contar aos outros a Boa Nova,

30 - que não receba de volta, cem vezes mais, lares, irmãos, irmãs, mães, pais, filhos e terras - com perseguições! "Tudo isso será dele aqui na terra, e no mundo futuro, terá a vida eterna.

31 - Mas muitas pessoas que parecem ser importantes agora, naquela ocasião serão as menos importantes; e muitos que são considerados os menores aqui, serão os maiores lá".

32 - Por este tempo eles caminhavam para Jerusalém, e Jesus ia caminhando adiante; enquanto os discípulos O estavam seguindo, ficaram cheios de medo e apreensão. Jesus levou-os a um lado e mais uma vez começou a descrever tudo o que estava para acontecer a Ele quando chegassem a Jerusalém.

33 - "Quando chegarmos lá". Disse-lhes Ele, "Eu, o Messias, serei preso e levado à presença dos sacerdotes principais, e dos líderes judaicos, que Me condenarão à morte e Me entregarão aos romanos para ser morto.

34 - Eles zombarão de Mim, cuspirão em Mim, Me açoitarão com os seus chicotes e Me matarão; mas depois de três dias Eu voltarei a viver novamente".

35 - Depois Tiago e João, os filhos de Zebedeu, vieram e falaram com Ele em voz baixa: "Mestre", disseram, "nós queremos que nos faça um favor".

36 - "Qual é?" perguntou Ele.

37 - "Queremos sentar-nos nos tronos próximos ao seu no seu reino", disseram eles, "um à sua direita e o outro à sua esquerda!"

38 - Mas Jesus respondeu: "Vocês não sabem o que estão pedindo! Vocês são capazes de beber do cálice amargo de tristeza do qual Eu devo beber? Ou ser batizado com o batismo de sofrimento com o qual eu devo ser batizado?"

39 - "Claro que sim", disseram, "somos!" E Jesus disse: "Vocês realmente beberão do meu cálice e serão batizados com o meu batismo,

40 - mas quanto a sentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a Mim resolver, isso já está preparado".

41 - Quando os outros discípulos descobriram o que Tiago e João haviam pedido, ficaram muito indignados.

42 Portanto Jesus os chamou e disse: "Como vocês sabem, os reis e os homens importantes da terra dominam sobre o povo.

43 - Porém entre vocês é diferente. Todo aquele que quiser ser importante deve ser o servo.

44 - Todo aquele que quiser ser o mais importante, deve ser o escravo de todos. 45 - Porque até Eu, o Messias, não estou aqui para ser servido, mas para socorrer aos outros, e para dar a minha vida a fim de salvar muitas" .

46 - E assim eles chegaram a Jericó. Mais tarde, quando deixavam a cidade, uma grande multidão ia atrás. Aconteceu que um mendigo cego chamado Bartimeu (filho de Timeu) estava sentado à beira da estrada.

47 - Quando Bartimeu soube que Jesus de Nazaré estava perto, começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

48 - "Cale a boca!" gritaram para ele algumas pessoas. Porém ele clamava ainda mais alto, sem parar; "ó Filho de Davi, tenha misericórdia de mim!"

49 - Quando Jesus o ouviu, parou ali na estrada e disse: "Digam-lhe que venha cá! Então chamaram o cego. "Anime-se", disseram eles; "venha, Ele está chamando você!"

50 - Bartimeu arrancou a capa e a atirou para o lado, de um salto ficou em pé e foi a Jesus.

51 - "Que quer que Eu faça para você?" perguntou Jesus. "Mestre", disse o cego, "eu quero ver!"

52 - Jesus lhe disse: "A sua fé curou você". No mesmo instante o cego pôde ver e seguia a Jesus pela estrada afora!

CAPÍTULO 11

1 - QUANDO ELES estavam se aproximando de Betfagé e Betânia, nos subúrbios de Jerusalém, e chegaram ao Monte das Oliveiras, Jesus mandou na frente dois dos seus discípulos.

2 - "Vão até àquela vila ali", disse-lhes Ele, "e logo que entrarem vocês verão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam aqui.

3 - E se alguém perguntar-lhes o que estão fazendo, digam apenas: "O nosso Mestre precisa dele e o devolverá daqui a pouco".

4, 5 - Os dois homens saíram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado do lado de fora de uma casa. Quando o estavam desamarrando, algumas pessoas perguntaram: "Que estão vocês fazendo?"

6 - Então eles falaram o que Jesus lhes tinha dito, e desta forma os homens concordaram.

7 - Assim trouxeram o jumentinho a Jesus; os discípulos puseram seus mantos sobre ele para que Jesus o montasse.

8 - Nisto muitos da multidão espalharam seus casacos ao longo da estrada na frente dEle, enquanto outros jogavam ramos de folhas apanhadas nos campos.

9 - Ele ia no centro do cortejo, com o povo na frente e atrás e todos eles gritavam "Viva o Rei!" "Bendito seja Aquele que vem em nome do Senhor!"

10 - "... bendito seja o Reino do nosso pai Davi!... "Glória a Deus nas alturas"!

11 - Quando Ele entrou em Jerusalém, foi para o templo, onde observou tudo, e mais tarde dirigiu-Se para Betânia, com os doze discípulos.

12 - No outro dia de manhã, quando saiam de Betânia, Ele sentiu fome.

13 - A pouca distância do caminho notou uma figueira cheia de folhas e por isso foi ver se podia achar figos nela. Mas não; só havia folhas, porque ainda era muito cedo para o tempo dos frutos.

14 - Então Jesus disse à árvore: "Você nunca mais dará fruto outra vez!" E os discípulos ouviram.

15 - Quando chegaram de volta a Jerusalém, Ele foi para o templo e começou a expulsar os negociantes e seus fregueses, derrubando as mesas dos cambistas de dinheiro e as barracas dos vendedores de pombas,

16 - impedindo que alguém carregasse mercadorias pelo templo.

17 - E dizia-lhes: "Está nas Escrituras: 'Meu templo deve ser um lugar de oração para todas as nações', mas vocês o transformaram num esconderijo de ladrões".

18 - Quando os sacerdotes principais e outros lideres judaicos souberam do que tinha feito, começaram a planejar o melhor meio de se livrarem dEle. Tinham medo porque o povo estava muito entusiasmado com o ensino de Jesus.

19 - À tarde, saíram da cidade.

20 - Na manhã seguinte, quando os discípulos passaram pela figueira que Ele havia amaldiçoado, viram que ela estava seca desde a raiz!

21 - Então Pedro lembrou-se do que Jesus havia dito à árvore no dia anterior, e exclamou: "Olha Mestre! A figueira que o Senhor amaldiçoou secou-se!"

22, 23 - Em resposta, Jesus disse aos discípulos: "Verdadeiramente, se vocês tiverem fé em Deus, podem dizer a este monte: 'Levante-se e jogue-se no mar e a ordem de vocês será obedecida". O necessário é que creiam realmente e não tenham dúvidas!

24 - Ouçam-me! Vocês podem orar pedindo o que quiserem, e se crerem, vocês receberão, é de vocês!

25 - Mas quando estiverem orando, primeiro perdoem aqueles por quem foram ofendidos, para que seu Pai que está no céu perdoe os seus pecados também".

26, 27, 28 - Voltaram a Jerusalém, e quando Ele estava andando pelo templo, os sacerdotes principais e outros líderes judaicos vieram a Ele, perguntando: "Quem Lhe deu autoridade para pôr os negociantes para fora?"

29 - Jesus respondeu: "Eu lhes direi se vocês responderem a uma pergunta":

30 - João Batista foi enviado por Deus ou não? Respondam-Me!"

31 - Eles conversaram entre si: Se respondermos que Deus o enviou, logo Ele perguntará: "Muito bem, por que vocês não o aceitaram"?

32 - "Mas se dissermos que Deus não o enviou, logo o povo fará um tumulto", porque todos acreditavam que João era profeta.

33 - Por isso eles disseram: "Não podemos responder. Não sabemos"; ao que Jesus respondeu: "Então Eu não responderei tampouco à pergunta de vocês!"

CAPÍTULO 12

1 - DEPOIS JESUS contou ao povo estas historias: "Um homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, construiu um tanque para espremer o suco da uva e uma torre para o vigia. Depois arrendou a propriedade a uns lavradores e saiu do seu país.

2 - No tempo da colheita de uva ele mandou um dos seus homens para receber a sua parte.

3 - Mas os lavradores espancaram o homem e o mandaram de volta com as mãos vazias.

4 - Então o dono enviou outro dos seus homens, o qual foi espancado na cabeça e também insultado.

5 - O próximo homem que ele mandou foi morto; depois, outros foram espancados ou mortos, até que

6 - ficou só o único filho do dono. Finalmente ele o mandou, pensando que com certeza o respeitariam.

7 - Mas quando os lavradores o viram, disseram entre si: "Ele vai ser o dono da propriedade quando o pai morrer. Vamos matá-lo, e então a propriedade será nossa!"

8 - Assim foi que eles o agarraram, mataram e jogaram o corpo fora da vinha.

9 - Que acham vocês que o dono fará quando souber o que aconteceu? Virá, matará todos eles, e dará a vinha a outros.

10 - Vocês já leram nas Escrituras que a pedra rejeitada pelos construtores passou a ser a mais importante do edifício?

11 - Isto é obra do Senhor e é uma coisa admirável de se ver.

12 - Os líderes judaicos queriam prender Jesus naquele mesmo momento, por Ele usar esta ilustração, pois sabiam que os lavradores maus da sua história eram eles. Porém tinham medo do povo; então desistiram da idéia e foram embora.

13 - Depois mandaram outros líderes religiosos e políticos falar com Ele para tentar apanhá-lo com alguma coisa que dissesse.

14 - Eles falaram: "Mestre, nós sabemos que o Senhor diz a verdade sem Se importar com mais nada! O Senhor não Se deixa influenciar pelas opiniões dos homens, mas ensina verdadeiramente os caminhos de Deus. Agora, diga-nos: está certo pagar impostos a Roma ou não?"

15 - Jesus percebeu a maldade deles e disse: "Mostrem-me uma moeda e Eu lhes direi" .

16 - Quando eles Lhe puseram a moeda na mão, Ele perguntou: "De quem é esta figura e este titulo na moeda?" Eles responderam: "Do imperador".

17 - Disse-lhes então Jesus: "Dêem ao imperador o que é dele; e a Deus o que é de Deus". Muitos se admiravam com sua resposta.

18 - Depois se aproximaram os saduceus, homens que diziam não haver ressurreição. Esta foi à pergunta deles:

19 - "Mestre, Moisés nos deu uma lei dizendo que quando um homem morre sem deixar filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva e ter filhos em nome do irmão".

20, 21, 22 - Ora, havia sete irmãos e o mais velho casou-se e morreu, não deixando filhos. Assim o segundo irmão casou-se com a viúva, mas morreu logo também, e não deixou filhos. Então o irmão seguinte casou-se com ela, morrendo sem deixar filhos, e assim por diante até que todos morreram, sem deixar filhos; no fim de tudo, a mulher morreu também.

23 - O que nós queremos saber é isto: Na ressurreição ela será esposa de quem, visto que foi esposa de todos eles?"

24 - Jesus respondeu a eles: "A sua dificuldade é que vocês não conhecem as Escrituras, nem o poder de Deus".

25 - Porque quando esses sete irmãos e a mulher se levantarem dos mortos, não estarão casados - serão como os anjos.

26 - Mas agora, se haverá ressurreição ou não - vocês nunca leram no livro do Êxodo a respeito de Moisés e da sarça que queimava? Deus disse a Moisés: 'Eu sou o Deus de Abraão, e Eu sou o Deus de Isaque, e Eu sou o Deus de Jacó'.

27 - Deus estava dizendo a Moisés que estes homens, embora mortos há centenas de anos, estavam bem vivos ainda, porque Ele não teria dito: 'Eu sou o Deus' daqueles que não existem mais! "Vocês estão cometendo um erro grave."

28 - Um dos mestres de religião que estavam ali ouvindo a discussão percebeu que Jesus tinha respondido bem. Então perguntou: "De todos os mandamentos, qual é o mais importante?"

29 - Jesus respondeu: "Aquele que diz: Ouça, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor.

30 - Vocês devem amar a Deus com toda a sua alma, com todo o seu coração, com toda sua mente, e com todas as suas forças."

31 - O segundo é: Amem aos outros tanto como a si mesmos. Não há outro mandamento maior do que estes".

32 - O mestre de religião respondeu: "O Senhor falou uma palavra verdadeira ao dizer que só há um único Deus.

33 - Eu sei que amar a Deus de todo o meu coração, entendimento, força, e amar aos outros como a mim mesmo, é muito mais importante do que oferecer toda espécie de sacrifícios no altar do templo" .

34 - Percebendo a compreensão deste homem, Jesus lhe disse: "Você não está longe do Reino de Deus". Depois disto, nenhum outro teve coragem de fazer-Lhe mais pergunta alguma.

35 - Mais tarde, quando Jesus estava ensinando ao povo no templo, fez-lhes esta pergunta: "Por que os mestres de religião de vocês afirmam que o Messias deve ser da família do rei Davi?

36 - Pois o próprio Davi falou, por intermédio do Espírito Santo: 'Deus disse ao meu Senhor: sente-Se à minha direita até que Eu faça dos seus inimigos o estrado dos seus pés.'

37 - Visto que Davi O chamou de seu Senhor, como é que Ele pode ser filho de Davi?" (Esta espécie de raciocínio agradou a multidão, e eles O ouviam com grande interesse.)

38 - Estas são algumas das outras coisas que Ele lhes ensinou nessa ocasião: "Cuidado com os mestres de religião! Porque eles gostam de usar as vestes dos ricos e dos sábios, e ver todo o mundo curvar-se diante deles quando andam pelas praças.

39 - Eles gostam de ocupar os melhores lugares nas sinagogas e nos banquetes.

40 - E entretanto, sem nenhuma vergonha, enganam as viúvas e lhes tomam suas casas, e, para ocultar a espécie de homens que realmente são, fingem-se de piedosos, fazendo longas orações em público. Por causa disto, o castigo deles será ainda maior".

41 - Então Ele passou para onde estavam os cofres de ofertas do templo. Sentou-Se e ficou observando o povo colocar seu dinheiro. Alguns que eram ricos punham grandes quantias.

42 - Nisso veio uma viúva pobre e colocou duas moedinhas.

43 e 44 - Ele chamou seus discípulos e disse: "Aquela viúva pobre deu mais do que todos aqueles ricos juntos! Porque eles deram um pouco das sobras da sua riqueza, enquanto ela deu o seu último centavo".

CAPÍTULO 13

1 - QUANDO ELE estava saindo do templo naquele dia, um dos seus discípulos disse: "Mestre, que belas pedras e construções!"

2 - Jesus respondeu: "Olhem mesmo! Porque não ficará pedra sobre pedra. Só ruínas".

3, 4 - No Monte das Oliveiras, estava Jesus sentado, do outro lado do vale fora de Jerusalém, quando Pedro, Tiago, João e André Lhe perguntaram, em particular, quando aconteceriam aquelas coisas, e que sinal haveria para anunciar tudo isso.

5 - Então Jesus disse: "Não deixem que ninguém engane vocês,

6 - Porque muitos virão dizendo que são o Messias de vocês, e enganarão a muita gente.

7 - E estourarão guerras perto e longe, mais isto não é o sinal do tempo do fim.

8 - Porque nações e reinos declararão guerra uns aos outros; haverá terremotos em muitos paises, e fomes também. Isto anunciará apenas as primeiras fases da angústia que virá depois.

9 - Mas quando estas coisas começarem a acontecer, tomem cuidado, porque vocês estarão correndo grande perigo. Vocês serão arrastados para os tribunais, espancados nas sinagogas, e diante de governadores e reis, acusarão vocês de serem meus seguidores. Esta é a oportunidade que vocês têm de contar-lhes a Boa Nova.

10 - E a Boa Nova deve primeiro tornar-se conhecida em todas as nações, antes que venha finalmente o tempo do fim.

11 - Mas quando vocês forem presos e submetidos a julgamento, não se preocupem com o que dizer em sua defesa. É só falarem o que Deus mandar. Nessa hora não serão vocês que estarão falando, e sim o Espírito Santo.

12 - Irmãos entregarão uns aos outros à morte, pais entregarão seus filhos, e os filhos os próprios pais, para serem mortos.

13 - E todos os odiarão porque vocês são meus. Mas todos os que agüentarem até o fim, sem Me renegar, serão salvos.

14 - Quando vocês virem a coisa horrorosa surgir no templo, - (atenção) - os que estiverem na Judéia fujam para os montes;

15.16 - Apressem-se! Quem estiver no seu terraço, nem entre de volta em casa. Quem estiver fora nos campos, nem volte para buscar seu dinheiro ou sua roupa.

17 - Ai das mulheres que estiverem grávidas naqueles dias, e das mães que estiverem amamentando seus filhos.

18 - Orem para que a fuga de vocês não se de no inverno.

19 - Porque aqueles serão dias de tanta angústia como nunca houve desde o começo da criação de Deus, e jamais haverá novamente.

20 - E se o Senhor não encurtar aquele tempo de angústia, nenhuma alma em toda a terra sobreviverá. Mas por amor dos seus escolhidos, Ele limitará aqueles dias.

21 - E então se alguém lhes disser: 'Este é o messias', ou, 'É aquele', não lhes dêem atenção nenhuma.

22 - Porque haverá muitos falsos Messias e falsos profetas que farão milagres maravilhosos para enganar, se possível até os verdadeiros filhos de Deus'.

23 - Fiquem de prontidão! Eu já lhe avisei!

24 - Depois de terminar a angústia, então o sol ficará escuro, e a lua não brilhará,

25 - as estrelas cairão e os céus serão abalados;

26 - Nisto a humanidade toda Me verá o Messias vindo das nuvens com grande poder e glória.

27 - Eu mandarei sair os anjos para reunir os meus escolhidos de todos os cantos do mundo, desde os limites mais distantes da terra e do céu.

28 - Ora, esta é uma lição tirada de uma figueira. Quando os brotos dela ficam macios e as folhas começam a crescer, vocês abem que a primavera chegou.

29 - E quando vocês virem acontecer estas coisas que Eu descrevi, podem estar certos de que à minha volta está muito próxima, que Eu estou bem às portas.

30 - Estes são os acontecimentos que darão sinal do fim destes tempos.

31 - O céu e a terra desaparecerão, mas as minhas Palavras permanecem firmes para sempre.

32 - Contudo, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem Eu mesmo, o dia ou hora em que estas coisas acontecerão; só o Pai sabe.

33 - E já que vocês não sabem quando isso acontecerá, fiquem prevenidos. Estejam vigilantes (para a minha volta).

34 - Minha vinda pode ser comparada com a de um homem que foi de viagem para outro país. Ele distribuiu as tarefas dos seus empregados para fazerem enquanto estivesse fora; e mandou ao porteiro que ficasse vigiando a volta dele.

35.36, 37 - Vigiem bem! Porque vocês não sabem quando Eu virei, se à tarde, à meia-noite, de madrugada ou pela manhã. Que vocês não sejam encontrados dormindo. Vigiem a minha volta! "Esta é a minha ordem a vocês e a todos os demais".

CAPÍTULO 14

1 - DOIS DIAS depois começava a festa da Páscoa - um dia santo judaico anual, quando não se comia pão feito com fermento. Os sacerdotes principais e outros líderes judaicos ainda estavam procurando uma oportunidade para prender Jesus secretamente e entregá-lO à morte.

2 - "Mas não podemos fazer isto durante a Páscoa", diziam eles, "senão haverá uma revolta",

3 - Enquanto isso Jesus estava em Betânia, na casa de Simão, o leproso; durante o jantar, entrou uma mulher com um belo frasco de perfume caro. Abrindo-o, ela derramou tudo sobre a cabeça dEle.

4, 5 - Alguns dos que estavam à mesa ficaram indignados entre si por causa deste "desperdício", como diziam eles. "Mas como! Ela podia ter vendido aquele perfume por uma fortuna e dar o dinheiro aos pobres!" resmungavam.

6 - Mas Jesus disse: "Deixem-na em paz; por que criticá-la por haver feito uma coisa boa?

7 - Vocês sempre têm os pobres entre vocês, e eles necessitam grandemente de auxilio; e podem socorrê-los sempre que quiserem, porém Eu não vou ficar aqui por muito tempo.

8 - Ela fez o que podia, e antes do tempo ungiu o meu corpo para a sepultura.

9 - Eu lhes digo que verdadeiramente, em todo lugar onde a Boa Nova for pregada pelo mundo, o feito desta mulher será lembrado e elogiado" .

10 - Então Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, foi aos sacerdotes principais combinar para lhes entregar Jesus.

11 - Quando os sacerdotes principais souberam por que ele tinha vindo, ficaram alegres, e lhe prometeram uma recompensa. Então ele começou a procurar o momento e o lugar certos para trair Jesus.

12 - No primeiro dia da Páscoa, quando os cordeiros eram sacrificados, os discípulos perguntaram a Jesus onde Ele queria comer a ceia tradicional.

13 - Ele mandou dois deles a Jerusalém fazer os preparativos. "Quando estiverem andando para lá", disse-lhes Ele, "vocês verão um homem que vem em sua direção carregando uma vasilha de água. Vão atrás dele.

14 - Onde ele entrar, digam ao dono da casa: O nosso Mestre nos mandou ver a sala que o senhor preparou para nela comermos a ceia da Páscoa esta noite!

15 - Ele levará vocês para cima, a uma sala grande toda arrumada. Preparem a nossa ceia ali".

16 - Então os dois discípulos foram para a cidade, acharam tudo como Jesus tinha dito, e prepararam a Páscoa.

17 - Ao anoitecer, Jesus chegou com os outros discípulos.

18 - E quando eles estavam à mesa, comendo, Jesus disse: "Eu declaro que verdadeiramente um de vocês vai Me trair, um de vocês que está aqui, comendo comigo".

19 - Uma tristeza enorme se estendeu sobre eles, e perguntavam-Lhe um a um: "Serei eu?"

20 - Ele respondeu: "É um de vocês doze que estão comendo comigo agora".

21 - Eu devo morrer, como os profetas declararam há muito tempo; mas, oh! Que infelicidade espera o homem por meio de quem Estou sendo traído! Antes ele nunca tivesse nascido!"

22 - Enquanto eles estavam comendo, Jesus tomou um pão e pediu a bênção de Deus sobre ele; depois, partiu-o em pedaços, deu a eles e disse: "Comam-no isto é o meu corpo".

23 - Depois tomou um cálice de vinho, deu por ele graças a Deus e lhes ofereceu; todos beberam dele.

24 - Em seguida lhes disse: "Isto é o meu sangue, derramado a favor de muitos, para firmar o novo pacto entre Deus e o homem".

25 - "Declaro verdadeiramente que nunca mais provarei vinho até o dia em que beber de qualidade muito melhore, no Reino de Deus".

26 - Então eles cantaram um hino e saíram para o Monte das Oliveiras.

27 - "Todos vocês vão Me abandonar", disse-lhes Jesus, "porque Deus declarou por meio dos profetas: 'Eu matarei o Pastor, e as ovelhas se dispersarão'.

28 - Mas depois que Eu ressuscitar, irei para a Galiléia e lá Me encontrarei com vocês".

29 - Pedro disse a Ele: "Eu nunca O abandonarei; não importa o que os outros façam!"

30 - "Pedro", disse Jesus, "antes que o galo cante a segunda vez nesta madrugada, você Me negará três vezes".

31 - "Não!" explodiu Pedro. "Nem que eu tenha de morrer com o Senhor! Eu nunca O negarei!" E todos juraram o mesmo.

32 - Nisto eles chegaram a um bosque de oliveiras chamado o Jardim do Getsêmani, onde Ele ordenou aos discípulos: "Sentem-se aqui, enquanto Eu vou orar".

33 - Levou consigo a Pedro, Tiago e João, e começou a encher-Se de profunda aflição e angústia.

34 - Disse-lhes: "Minha alma está esmagada pela tristeza a ponto de morrer; fiquem aqui e vigiem comigo".

35 - Ele foi um pouco adiante, caiu em terra e orou que, se fosse possível, a hora horrível que O esperava não chegasse.

36 - "Pai, ó Pai!" dizia Ele, "tudo é possível para o Senhor. Afaste este cálice de Mim. Contudo, Eu quero a sua vontade, e não a minha".

37 - Então voltou aos três discípulos e os encontrou dormindo. "Simão!" disse Ele. "Dormindo? Você não pode vigiar comigo nem mesmo uma hora?

38 - Vigiem comigo e orem para que o Tentador não domine vocês. Pois embora o espírito esteja preparado, o corpo é fraco".

39 - Ele retirou-Se outra vez e orou, repetindo suas súplicas.

40 - Novamente voltou a eles e os encontrou dormindo, porque estavam muito cansados. Nem sabiam o que dizer.

41 - Na terceira vez em que Ele voltou a eles, disse: "Vocês ainda dormem e descansam! Mas não! Vejam! Eu vou ser entregue nas mãos dos perversos.

42 - Venham! Levantem-se! Precisamos ir embora. Vejam! O meu traidor se aproxima!"

43 - Imediatamente, enquanto Ele ainda estava falando, Judas, um dos seus discípulos, chegou com uma multidão armada de espadas e cacetes, enviada pelos sacerdotes principais e outros líderes judaicos.

44 - O traidor Judas havia combinado com eles um sinal: "Vocês devem prender aquele a Quem eu beijar; procurem levá-lo bem seguro".

45 - Portanto, logo que chegaram, ele caminhou para Jesus. "Mestre!" exclamou e, e O cumprimentou com um beijo.

46 - Então a multidão prendeu Jesus e O amarrou bem.

47 - Mas alguém puxou uma espada e feriu o servo do supremo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

48 - Jesus lhes perguntou: "Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês venham assim, armados para Me prender?

49 - Por que não Me prenderam no templo? E estive lá ensinando todos os dias. Porém estas coisas estão acontecendo para cumprir as profecias a respeito de Mim".

50 - Enquanto isso todos os seus discípulos tinham fugido.

51, 52 Havia, contudo, um jovem seguindo atrás deles, vestido apenas com uma camisola de linho. Quando a multidão tentou agarrá-lo, ele escapou embora suas roupas se rasgassem durante a luta, de modo que ele fugiu completamente nu.

53 - Jesus foi conduzido à casa do supremo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais e outros líderes judaicos se reuniram logo.

54 - Pedro seguia de longe e então entrou pelo portão da residência do supremo sacerdote e agachou-se ao lado da fogueira, entre os criados.

55 - Lá dentro, os sacerdotes principais e todo o Supremo Tribunal judaico estavam tentando encontrar alguma coisa contra Jesus que fosse suficiente para condená-la à morte. Mas seus esforços eram em vão.

56 - Muitas falsas testemunhas se apresentaram, porém se contradiziam umas às outras.

57 - Finalmente uns homens se levantaram para mentir contra Ele, e disseram:

58 - "Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei este templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, feito por mãos não humanas!'"

59 - Mas mesmo nessa hora eles não conseguiram que suas histórias coincidissem!

60 - Então o supremo sacerdote se levantou diante do Tribunal e perguntou a Jesus: "Recusasse a responder a esta acusação? Que tem a dizer em sua defesa?"

61 - Jesus não deu nenhuma resposta a isto. Então o supremo sacerdote Lhe perguntou: "Você é o Messias, o Filho de Deus?"

62 - Jesus disse: "Sou, e vocês, Me verão sentado à direita de Deus, vindo com as nuvens do céu".

63, 64 - Então o supremo sacerdote rasgou as roupas e disse: "Para que esperar por testemunhas? Vocês ouviram sua blasfêmia. Qual é a sentença de vocês?" E o voto pela sentença de morte foi de todos.

65 - Alguns deles começaram então a cuspir nEle, vendaram-Lhe os olhos e Lhe deram socos no rosto. "Ó profeta, quem foi que Lhe bateu agora?" zombavam eles. E até os guardas iam Lhe dando socos enquanto a levavam para fora.

66.67 - Enquanto isso Pedro estava lá embaixo, no pátio. Umas das criadas que trabalhavam para o supremo sacerdote viu-o aquecendo-se na fogueira. Chegou bem perto e depois disse: "Você estava com Jesus, o nazareno".

68 - Pedro negou isso. "Eu não sei o que você está dizendo!" disse ele, é saiu para o canto do pátio. Nessa mesma hora um galo cantou.

69 - A criada o viu de pé ali e começou a dizer aos outros: "Está ali! Está ali aquele discípulo de Jesus!"

70 - Pedro negou outra vez. Um pouco mais tarde, outros que estavam ao redor da fogueira começaram a dizer a Pedro: "Você também é um deles, porque é da Galiléia!"

71 - Ele começou a praguejar e jurar: "Eu não sei nem quem é esse homem de quem vocês estão falando", dizia.

72 - E imediatamente o galo cantou a segunda vez. Então as palavras de Jesus voltaram à mente de Pedro: "Antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes". E ele começou a chorar.

CAPÍTULO 15

1 - De Manhã bem cedo os sacerdotes principais, os anciãos e os mestres de religião - o Supremo Tribunal inteiro reuniram-se para discutir as próximas medidas a tomar. A decisão deles foi mandar Jesus debaixo de guarda armada a Pilatos, o governador romano.

2 - Pilatos perguntou a Ele: "Você é o Rei dos Judeus"? "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor está dizendo".

3, 4 - Então os sacerdotes principais O acusaram de muitos crimes, e Pilatos perguntou-Lhe: "Por que Você não diz alguma coisa? Veja quantas acusações há contra a sua pessoa!"

5 - Mas Jesus não disse mais nada, para grande espanto de Pilatos.

6 - Ora, era costume de Pilatos soltar um preso judeu cada ano na época da Páscoa - qualquer preso que o povo pedisse.

7 - Um dos presos naquela época era Barrabás, condenado juntamente com outros por assassinato durante uma revolta.

8 Então começaram a reunir-se uma multidão diante de Pilatos, pedindo que soltasse um preso, como sempre.

9 "Que tal eu lhes dar o 'Rei dos Judeus'?" perguntou Pilatos. "É Ele que vocês querem que eu solte?"

10 - (Porque a esta altura ele já havia percebido que aquilo era uma trama, apoiada pelos sacerdotes principais, porque invejavam a popularidade de Jesus.)

11 - Mas os sacerdotes principais atiçavam a multidão para que exigisse a libertação de Barrabás em lugar de Jesus.

12 - "Se eu soltar Barrabás", lhes perguntou Pilatos, "que farei deste Homem que vocês chamam de seu Rei?"

13 - Eles responderam: "Crucifique-O!"

14 - "Mas por quê?" indagou Pilatos "Que foi que Ele fez de errado?" Eles si rugiam mais alto: "Crucifique-O!"

15 - Então Pilatos, ansioso por agradar ao povo, soltou-lhes Barrabás, e ordenou que chicoteassem Jesus e O entregassem para ser crucificado.

16, 17 - Com isto os soldados romanos levaram para dentro do quartel do palácio e convocaram a guarda toda; vestiram Jesus com um manto de púrpura fizeram uma coroa de espinhos compridos e agudos, e a puseram na cabeça dEle.

18 - Então O saudavam, gritando em coro: "Salve! Rei dos Judeus!"

19 - Batiam na cabeça dEle com um caniço, cuspiam nEle e caíam de joelhos para 'adorá-lO" .

20 - Quando eles finalmente se cansaram da sua zombaria, tiraram o manto de púrpura, vestiram-Lhe novamente as próprias roupas e O conduziram para fora, a fim de ser crucificado.

21 - Simão Cireneu, que bem naquela hora vinha chegando do campo, foi obrigado a carregar a cruz de Jesus. (Simão é o pai de Alexandre e de Rufo.)

22 - Assim eles levaram Jesus para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota significa lugar da Caveira.)

23 - Ofereceram-Lhe vinho misturado com ervas amargas, porém Ele o recusou.

24 - Então O crucificaram - e jogaram dados para ver que roupa dEle levaria cada um.

25 - Eram cerca de nove horas da manhã quando O crucificaram.

26 - Pregaram uma tabuleta na cruz por cima da sua cabeça, anunciando a acusação contra ele. Dizia assim: "O Rei dos Judeus".

27 - Dois assaltantes foram crucificados com Jesus e suas cruzes ficavam uma à sua esquerda e outra à sua direita.

28 - E gritando assim cumpriu-se a Escritura que dizia: "Ele foi contado entre os homens maus".

29, 30 - O povo que passava caçoava dEle, e balançava a cabeça, dizendo: "Você pode destruir o templo e reconstruí-lo em três dias; salve-Se a Si mesmo e desça da cruz".

31 - Os sacerdotes principais e os líderes religiosos também zombavam de Jesus: "Ele é muito esperto para 'salvar' os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo!"

32 - E gritavam em coro: "Seu Messias! Seu Rei de Israel! Desça da cruz e nós creremos em Você!! Até os dois assaltantes que estavam morrendo com Ele zombavam dEle.

33 - Cerca do meio-dia, caiu a escuridão sobre a terra inteira; e durou até às três daquela tarde.

34 - Então Jesus clamou com grande voz: "Eloi, Eloi, lamá sabctãni?" ("Meu Deus, Meu Deus por que Me abandonou?")

35 - Algumas das pessoas que estavam ali pensaram que Ele estava chamando o profeta Elias.

36 - Então um homem correu, apanhou uma esponja, encheu-a de vinagre e a suspendeu até Ele numa vara. "Vamos ver se Elias virá descê-lo!" disse ele.

37 - Então Jesus soltou outro forte grito e entregou o espírito.

38 - E o véu do templo rasgou-se em dois, de cima até embaixo.

39 - Quando o oficial romano que estava ao lado da cruz de Jesus viu como Ele entregou o espírito, exclamou: "Verdadeiramente, este era o Filho de Deus!"

40 - Estavam ali algumas mulheres olhando à distância - Maria Madalena, Maria mãe de Tiago, o mais moço, e de José), Salomé e outras.

41 - Elas, e muitas outras mulheres da Galiléia, que eram seguidoras de Jesus, O haviam assistido, prestando-Lhe serviços quando Ele estava na Galiléia e tinham vindo com Ele para Jerusalém.

42, 43 - Tudo isto aconteceu no dia antes do sábado. No fim daquela tarde, José de Arimatéia, um membro do Supremo Tribunal judaico muito respeitado (que pessoalmente estava aguardando com ansiedade a chegada do Reino de Deus), tomou coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Jesus.

44 - Pilatos não podia acreditar que Jesus já havia morrido e por isso chamou o oficial romano encarregado e lhe perguntou.

45 - O oficial confirmou o fato, e Pilatos disse a José que ele podia levar o corpo.

46 - José comprou uma longa peça de pano de linho, desceu da cruz o corpo de Jesus, envolveu-o no pano e colocou num túmulo aberto na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada.

47 (Maria Madalena e Maria, mãe de Jesus, estavam observando enquanto Ele era colocado ali,)

CAPÍTULO 16

1, 2 - NA TARDE do outro dia, passado o sábado, Maria Madalena, Salomé e Maria mãe de Tiago, foram comprar perfumes para embalsamar o corpo de Jesus. Levaram-nos ao túmulo na manhã seguinte bem cedo, logo ao nascer do sol.

3 - No caminho elas iam discutindo como poderiam rolar para o lado a enorme pedra da entrada.

4 - Mas quando chegaram, levantaram os olhos e viram que a pedra - uma pedra muito pesada - já havia sido tirada e a entrada estava aberta!

5 Então elas entraram no túmulo - e ali estava sentado à direita um moço vestido de branco. As mulheres ficaram assustadas,

6 - mas o anjo disse: "Não fiquem com medo. Vocês não estão procurando Jesus, o nazareno que foi crucificado? Ele não está aqui! Voltou a viver! Vejam o lugar onde estava seu corpo.

7 - Agora vão e dêem este recado aos seus discípulos, incluindo Pedro: 'Jesus vai adiante de vocês para a Galiléia. Vocês O verão ali, tal como Ele lhes disse antes de morrer.'"

8 As mulheres fugiram do túmulo, amedrontadas e assustadas: por causa do medo, não disseram nada a ninguém.

9 - Era domingo de manhã quando Jesus ressuscitou, e a primeira pessoa que O viu foi Maria Madalena - a mulher de quem Ele havia expulsado sete demônios.

10, 11 - Ela encontrou os discípulos com os olhos cheios de lágrimas; então exclamou que tinha visto Jesus, e que Ele estava vivo! Porém eles não acreditaram.

12 - Depois Ele apareceu a dois homens que iam andando de Jerusalém para o campo, porém eles a principio não O reconheceram, porque havia mudado a sua aparência.

13 - Quando finalmente eles perceberam quem Ele era, voltaram correndo a Jerusalém para contar aos outros, mas também não acreditaram neles.

14 - Ainda mais tarde Ele apareceu aos onze discípulos quando estavam comendo juntos. Ele os censurou por causa da sua incredulidade - a sua falta de confiança em acreditar naqueles que O haviam visto ressuscitado.

15 - Então disse-lhes: "Vão ao mundo inteiro e preguem a Boa Nova a todo mundo, em toda parte.

16 - Aqueles que crerem e forem batizados serão salvos. Porém aqueles que se recusarem a crer serão condenados.

17 - E aqueles que crerem utilizarão minha autoridade para expulsar demônios, e falarão novas línguas.

18 - Poderão até pegar em serpentes com toda a segurança, e se beberem alguma coisa venenosa, não lhes fará mal; poderão pôr as mãos sobre doentes e curá-los".

19 Quando o Senhor Jesus acabou de falar com eles, foi levado para o céu e sentou-Se à direita de Deus.

20 E os discípulos foram a toda parte pregando, e o Senhor estava com eles e confirmava o que eles diziam por meio dos milagres que seguiam suas mensagens.

LUCAS

CAPITULO 1

1 - QUERIDO amigo Teófilo:

2 - Diversas histórias de Cristo já foram escritas, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós, feitas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares.

3 - Contudo, pareceu-me que seria bom conferir todas essas narrações, e depois de uma investigação completa mandar-lhe este resumo.

4 - Para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

5 - Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias, que viveu quando Herodes era o rei da Judéia. Zacarias pertencia à turma de Abias no serviço do templo. (Sua esposa era da família de Arão e chamava-se Isabel.)

6 - Zacarias e Isabel eram gente piedosa, e observavam todas as leis de Deus, tanto no espírito como na letra.

7 - Porém não tinham filhos, porque Isabel não podia ter; e ambos já estavam bem velhos.

8 e 9 - Um dia quando Zacarias estava cuidando do seu trabalho no templo - porque naquela semana a sua turma estava de serviço - caiu-lhe por sorteio a honra de entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do Senhor.

10 - Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.

11 e 12 - Zacarias estava no santuário quando de repente apareceu um anjo, de pé à direita do altar do incenso! Zacarias ficou espantado e cheio de medo.

13 - Mas o anjo disse: "Não tenha medo, Zacarias! Porque eu vim para dizer-lhe que Deus ouviu sua oração, e sua esposa Isabel vai dar à luz um filho seu! Você deve dar a ele o nome de João.

14 - Haverá grande contentamento pelo nascimento dele, e muitos se alegrarão com você.

15 - Pois ele será um dos grandes homens do Senhor. Ele não deverá tocar nunca em vinho ou bebida forte - será cheio do Espírito Santo, antes mesmo do seu nascimento!

16 - E convencerá muitos judeus a voltarem para o Senhor Deus.

17 - Será um homem de espírito e poder, tal como Elias, o profeta do passado; e virá antes do Messias, preparando o povo para a sua chegada. Ele ensinará o povo a amar ao Senhor como seus pais fizeram, e a viver como homens tementes a Deus".

18 - Zacarias disse ao anjo: "Mas isto é impossível! Eu já sou um velho, e minha esposa também é muito idosa".

19 - Então o anjo disse: "Eu sou Gabriel, e estou sempre na presença de Deus. Foi Ele quem me mandou a você com esta boa nova!

20 - E agora, porque não creu em mim, você vai ficar mudo, incapaz de falar até a criança nascer. Porque as minhas palavras se cumprirão sem falta no tempo certo".

21 - Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto.

22 - Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele devia ter tido uma visão.

23 - Zacarias permaneceu no templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

24 - Logo depois disto sua esposa Isabel ficou grávida; e se escondeu durante cinco meses.

25 - "Como o Senhor é bom", exclamava, "em tirar a minha infelicidade de não ter filhos!"

26 - No sexto mês Deus mandou o anjo Gabriel a Nazaré, uma vila da Galiléia,

27 - A uma virgem, Maria, prometida em casamento a um homem chamado José, da família do rei Davi.

28 - Gabriel apareceu a ela e disse: "Parabéns, jovem favorecida! O Senhor está com você!"

29 - Confundida e perturbada, Maria tentava imaginar o que poderia ser que o anjo quis dizer.

30 - "Não se assuste, Maria", disse-lhe o anjo, "porque Deus resolveu abençoá-la maravilhosamente!

31 - Muito em breve você ficará grávida, terá um menino, e Lhe dará o nome de Jesus.

32 - Ele será muito importante, sendo chamado o Filho de Deus, e o Senhor Deus Lhe dará o trono do seu antepassado Davi.

33 - Ele reinará sobre Israel para sempre, e o seu Reino nunca acabará!"

34 - Maria perguntou ao anjo: "Mas como posso ter um filho? Eu sou uma virgem".

35 - O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você e o poder de Deus a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será completamente santa - o Filho de Deus.

36 - Além disso, há seis meses sua prima Isabel, 'a sem filhos', como a chamavam - ficou grávida em sua avançada idade!

37 - Sim, porque todas as promessas de Deus se cumprirão fielmente".

38 - Maria disse: "Eu sou a serva do Senhor, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que o Senhor me disse". Então o anjo desapareceu.

39 e 40 - Uns poucos dias mais tarde Maria foi às pressas às terras montanhosas da Judéia, ao lugar onde Zacarias morava, para visitar Isabel.

41 - Ao soar a saudação de Maria, a criança de Isabel saltou dentro dela, e ela ficou cheia do Espírito Santo.

42 - Isabel deu um grito de alegria e exclamou para Maria: "Você é abençoada por Deus acima de todas as outras mulheres, e o seu Filho também é bendito.

43 - Que grande honra é esta: que a mãe do meu Senhor me visite!

44 - Quando você entrou e me cumprimentou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria a minha criança moveu-se dentro de mim!

45 - Você creu que Deus faria o que disse; e por isso é que Ele deu-lhe esta maravilhosa bênção".

46 - Maria respondeu: "Oh, como eu louvo ao Senhor!

47 - Quanto me alegro em Deus, meu Salvador!

48 - Porque Ele prestou atenção na sua humilde serva, e agora todas as gerações me chamarão bendita de Deus.

49 - Pois Ele, o Santo e cheio de poder, fez grandes coisas comigo.

50 - Sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que O respeitam.

51 - Como o seu braço é cheio de poder! Como Ele derrota os orgulhosos e os arrogantes!

52 - Derrubou príncipes dos seus tronos e exaltou os humildes.

53 – Satisfez os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.

54 - E como socorreu o seu servo Israel! Não esqueceu sua promessa de ser misericordioso,

55 - pois prometera aos nossos pais - Abraão e seus filhos - ser misericordioso com eles para sempre".

56 - Maria ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.

57 - Nisso a espera de Isabel chegou ao fim, porque veio a hora da criança nascer - e era um menino.

58 - A notícia de como o Senhor havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo ficou alegre.

59 - Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias, como o pai.

60 - Mas Isabel disse: "Não! Ele deverá chamar-se João!"

61 - "Que?" exclamaram eles. "Não há ninguém em toda a sua família com esse nome". 62 -
Portanto perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.

63 - Ele pediu por sinais um pedaço de papel e, para surpresa de todo mundo, escreveu: "O nome dele é João!"

64 - Imediatamente Zacarias pôde falar novamente, e começou a louvar a Deus.

65 - A admiração dominou toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pelos montes da Judéia.

66 - Cada um que ouvia isso ficava pensando demoradamente e perguntava: "Que será que esse menino vai ser? Porque a mão do Senhor está de fato sobre ele de uma maneira especial".

67 - Então o seu pai Zacarias ficou cheio do Espírito Santo e fez esta profecia:

68 - Louvai ao Senhor, o Deus de Israel, porque Ele veio visitar e libertar o seu povo.

69 - Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Davi,

70 - tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas há muito tempo -

71 - alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam:

72 e 73 - Ele foi misericordioso com os nossos antepassados, sim, com o próprio Abraão, recordando-Se da sagrada promessa feita a ele,

74 - e concedendo-nos o privilégio de servir a Deus livres do medo, libertos dos nossos inimigos,

75 - fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença para sempre.

76 - E você, meu filhinho, será chamado profeta do glorioso Deus, porque preparará o caminho para o Messias.

77 – Você dirá ao seu povo como encontrar a salvação por meio do perdão dos pecados que praticam.

78 - Tudo isso será porque a misericórdia do nosso Deus é muito bondosa e a aurora celestial logo vai raiar sobre nós,

79 - para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiar-nos pelo caminho da paz".

80 – O menino amava muito a Deus, e quando cresceu vivia afastado no deserto solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Israel.

CAPITULO 2

1 - POR ESSE tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de toda a nação.

2 - (Este recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria.)

3 - Exigia-se que todo mundo voltasse à sua terra natal para se registrar.

4 - E como José era da antiga família real, teve de ir a Belém, na Judéia, terra natal do rei Davi - viajando de Nazaré, na Galiléia, para lá.

5 - Ele levou consigo Maria, sua esposa, que estava grávida.

6 - Estando ali, chegou a hora do Filho dela nascer;

7 - e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-O num cobertor e O deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria da aldeia.

8 - Naquela noite alguns pastores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.

9 - De repente um anjo apareceu entre eles, e ficaram cercados do brilho da glória do Senhor. Eles ficaram muito atemorizados,

10 - mas o anjo os acalmou. "Não tenham medo!" disse ele. "Eu lhes trago a notícia mais alegre que já se deu, e isso é para todo o mundo!

11 - O Salvador - sim, o Messias, o Senhor – nasceu esta noite em Belém!

12 - Como vocês vão reconhecê-lo? Vocês encontrarão uma criancinha enrolada num cobertor, deitada numa manjedoura!"

13 - De repente, juntou-se ao anjo uma grande multidão de outros anjos - o exército celestial louvando a Deus:

14 - "Glória a Deus nas maiores alturas", cantavam eles, "e paz na terra para todos aqueles que O agradam".

15 - Quando os anjos voltaram para os céus, os pastores disseram uns aos outros: "Vamos! vamos a Belém! Vamos ver esta coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o Senhor nos falou".

16 - Eles correram à aldeia, encontraram Maria e José, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.

17 - Os pastores falavam a todo mundo o que havia acontecido, e o que o anjo lhes havia dito a respeito daquela Criança.

18 - Todos os que ouviam a história dos pastores mostravam admiração.

19 - Porém Maria tranqüilamente guardava estas coisas em seu coração e muitas vezes pensava nelas.

20 - Então os pastores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a Deus pela visita do anjo, e porque tinham visto a Criança, assim como o anjo havia dito.

21 - Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de Jesus, como o anjo tinha dito, antes mesmo que Ele nascesse.

22 - Quando chegou o tempo de ser levada ao templo a oferta da purificação de Maria, como as leis de Moisés exigiam depois do nascimento de uma criança, seus pais O levaram a Jerusalém para apresentá-IO ao Senhor;

23 - Porque as leis de Deus diziam: "Se o primeiro filho de uma mulher for um menino, ele será dedicado ao Senhor".

24 - Nessa ocasião os pais de Jesus ofereceram também o sacrifício deles pela purificação: "um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo," era a exigência mínima legal.

25 - Naquele dia um homem chamado Simeão, morador de Jerusalém, estava no templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Espírito Santo, e vivia esperando, que o Messias viesse em breve.

26 - Pois o Espírito Santo lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o Cristo prometido por Deus.

27 - O Espírito Santo o impulsionou a ir ao templo naquele dia; então, quando Maria e José chegaram para apresentar o menino Jesus ao Senhor, em obediência à lei,

28 - Simeão estava lá e tomou a Criança nos braços, louvando a Deus.

29 a 31 - "Senhor", disse ele "agora eu posso morrer em,paz! Pois eu vi como o Senhor me prometeu que eu veria. Eu vi o Salvador que o Senhor prometeu dar ao mundo.

32 - “Ele é a Luz que dará iluminação espiritual às nações, e será a glória do meu povo Israel".

33 - José e Maria, parados ali junto, admiravam-se do que se dizia a respeito de Jesus.

34 e 35 - Simeão os abençoou, mas disse- depois a Maria: "Uma espada atravessará a sua alma, porque esta Criança será rejeitada por muitos em Israel, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para outros. E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados."

36 e 37 - Ana, uma profetisa, também estava ali no templo naquele dia. Ela era filha de Fanuel, da tribo judaica de Aser, e estava muito idosa, porque havia sido viúva durante 84 anos, depois de sete anos de casamento. Ela nunca saía do templo, mas permanecia lá, dia e noite, adorando a Deus com orações, muitas vezes ficando sem comer.

38 - Chegando naquela hora, também começou a dar graças a Deus e a proclamar publicamente a chegada do Messias a todos aqueles de Jerusalém que haviam estado esperando a vinda do Salvador.

39 - Quando os pais de Jesus acabaram de cumprir todas as exigências da lei de Deus, voltaram para Nazaré da Galiléia.

40 - Ali a criança começou a ficar um menino forte e sadio, conhecido pela inteligência acima de sua idade; e Deus derramava suas bênçãos sobre Ele.

41 e 42 - Quando Jesus estava com 12 anos, acompanhou seus pais a Jerusalém para a festa anual da Páscoa, à qual eles assistiam todos os anos.

43 - Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para Nazaré, mas Jesus ficou para trás em Jerusalém. Seus pais não notaram a falta dEle no primeiro dia.

44 - Porque pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-Ia entre seus parentes e amigos;

45 - Não O encontrando, voltaram a Jerusalém para procurá-lo ali.

46 e 47 - Três dias depois eles finalmente O descobriram. Estava no templo, sentado entre os mestres da lei; discutindo com eles questões profundas e deixando todo mundo admirado com a sua inteligência e suas respostas.

48 - Seus pais não sabiam nem o que pensar quando O viram sentado ali tão calmamente. "Filho!" disse-Lhe sua mãe, "porque Você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte!”

49 - Mas por que Me procuraram?" perguntou Ele. "Não sabiam que Eu deveria estar aqui no templo, na Casa, do meu Pai?"

50 - Porém eles não entenderam o que Ele quis dizer.

51 - Então Ele voltou para Nazaré, e era obediente a eles; sua mãe guardava todas estas coisas no coração.

52 - Assim Jesus crescia, tanto em estatura como em sabedoria, e era amado por Deus e pelos homens.

CAPITULO 3

1 e 2 - NO DÉCIMO quinto ano do reinado do imperador Tibério César, veio uma mensagem de Deus a João (o filho de Zacarias), enquanto ele estava vivendo afastado no deserto. (Pilatos era governador da Judéia naquele tempo; Herodes reinava na Galiléia; Felipe, irmão dele, reinava na Ituréia e Traconites; Lisânias reinava em Abilene; e Anás e Caifás eram os supremos sacerdotes judaicos.)

3 - Então João ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão, pregando que as pessoas deviam batizar-se para mostrar que se haviam voltado para Deus e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.

4 - Nas palavras do profeta Isaías, João era "uma voz clamando no deserto: 'Preparem um caminho para o Senhor! Alarguem a estrada diante dEle!

5 - Nivelem as montanhas! Encham os vales! Endireitem as curvas! Aterrem os buracos!

6 - Então a humanidade toda verá o Salvador mandado por Deus.

7 - Esta é uma amostra da pregação de João às multidões que vinham para o batismo: "Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do inferno sem voltar-se verdadeiramente para Deus! É por isso que estão querendo batizar-se!

8 - Primeiramente vão e provem, pela maneira de viver, que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abraão. Isso não basta. Destas pedras do deserto Deus pode fazer nascer filhos de Abraão!

9 - O machado do seu julgamento está suspenso por cima de vocês, pronto para cortar-Ihes as raízes e derrubá-los. Sim, toda árvore que não dá bom fruto será derrubada e atirada no fogo".

10 - A multidão respondeu: "Que quer você que nós façamos?"

11 - "Se alguém tiver dois casacos", respondeu ele, "dê um aos pobres. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome".

12 - Até os cobradores de impostos - famosos pela sua desonestidade - vieram para ser batizados e perguntaram: "Como provaremos a você que já abandonamos os nossos pecados?"

13 - "Pela sua honestidade", respondeu ele. "Vejam que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês".

14 "E nós", perguntaram alguns soldados, "como será?" João respondeu: "Não arranquem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém daquilo que vocês sabem que ele não fez; e contentem-se com o seu salário!'

15 - Todos estavam esperando que o Messias chegasse em breve, e impacientes para saber se João era Ele, ou não. Esta era a questão do momento, que se discutia em toda parte.

16 - João respondia à pergunta dizendo: "Eu batizo apenas com água; mas breve virá Alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de ser seu escravo. Ele batizará vocês com fogo - com o Espírito Santo.

17 - Ele separará a palha do trigo, queimará a palha com fogo eterno e armazenará o trigo".

18 - João usava muitas advertências assim ao anunciar a Boa Nova ao povo.

19 e 20 - (Mas depois que João criticou publicamente Herodes, governador da Galiléia, por ter se casado com Herodias, esposa do próprio irmão dele, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado, Herodes prendeu João na cadeia, acrescentando assim mais este pecado a todos os outros.

21 - Então um dia o próprio Jesus juntou-Se ao povo que era batizado por João. E depois que Ele foi batizado, e estava orando, os céus se abriram,

22 - O Espírito Santo desceu sobre Ele na forma de uma pomba, e uma voz do céu disse: Você é meu Filho muito amado; sim, o meu prazer".

23 a 38 - Jesus estava com cerca de 30 anos quando começou o seu ministério público. Jesus era conhecido como o filho de José. O pai de José foi Heli; O pai de Heli foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Melqui; O pai de Melqui foi Janai; O pai de Janai foi José; O pai de José foi Matatias; O pai de Matatias foi Amós; O pai de Amós foi Naum; o pai de Naum foi Esli; O pai de Esli foi Nagai; O pai de Nagaí foi Maate; O pai de Maate foi Matatias; O pai de Matatias foi Semei; O pai de Semei foi José; O pai de José foi Jodá; O pai de Jodá foi Joanã; O pai de Joanã foi Resá; O pai de Resá foi Zorobabel; O pai de Zorobabel foi Salatiel; O pai de Salatiel foi Neri; O pai de Neri foi Melqui; O pai de Melqui foi Adi; O pai de Adi foi Cosã; O pai de Cosã foi Elmadã; O pai de Elmadã foi Er; O pai de Er foi Josué; O pai de Josué foi Eliézer; O pai de Eliézer foi Jorim; O pai de Jorim foi Matã; O pai de Matã foi Levi; O pai de Levi foi Simeão; O pai de Simeão foi Judá; O pai de Judá foi José; O pai de José foi Jonã; O pai de Jonã foi Eliaquim; O pai de Eliaquim foi Meleá; O pai de Meleá foi Mená; O pai de Mená foi Matatá; O pai ele Matatá foi Natã; O pai de Natã foi Davi; O pai de Davi foi Jessé; O pai de Jessé foi Obede; O pai de Obede foi Boaz; O pai de Boaz foi Salá; O pai de Salá foi Naassom; O pai de Naassom foi Aminadabe; O pai de Aminadabe foi Admin; O pai de Admin foi Arni; O pai de Arni foi Esrom; O pai de Esrom foi Farés; O pai de Farés foi Judá; O pai de Judá foi Jacó; O pai de Jacó foi Isaque; O pai de Isaque foi Abraão; O pai de Abraão foi Terá; O pai de Terá foi Nacor; O pai de Nacor foi Serugue; O pai de Serugue foi Ragaú; O pai de Ragaú foi Fáleque; O pai de Fáleque foi Éber; o pai de Éber foi Salá; O pai de Salá foi Cainã; O pai de Cainã foi Arfaxade; O pai de Arfaxade foi Sem; O pai de Sem foi Noé; O pai de Noé foi Lameque; O pai de Lameque foi Metusalém; O ai de Metusalém foi Enoque; O pai de Enoque foi Jarete; O pai de Jarete foi Maleleel; O pai de Maleleel foi Cainã; O pai de Cainã foi Enos; O pai de Enos foi Sete; O pai de Sete foi Adão; O pai de Adão foi Deus.

CAPITULO 4

1 e 2 - ENTÃO JESUS, cheio do Espírito Santo, deixou o rio Jordão, e foi impulsionado pelo Espírito para dirigir-Se ás terras áridas e desertas da Judéia, onde Satanás O tentou durante 40 dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e ficou com muita fome.

3 - Satanás disse: "Se Você é o Filho de Deus, mande que esta pedra se transforme em pão".

4 - Mas Jesus respondeu: "Está nas Escrituras: 'Outras coisas da vida são muito mais importantes do que o pão!"

5 - Então Satanás O levou para o alto e mostrou-Lhe num momento todos os reinos do mundo;

6 e 7 - Depois disse-Lhe: “Eu darei a Você todos estes magníficos reinos e sua glória - porque eles são meus para dá-las a quem eu quiser - se tão-somente Você cair de joelhos e me adorar".

8 - Jesus respondeu: "Devemos adorar a Deus, e somente a Ele. Assim está nas Escrituras".

9 a 11 - Então Satanás O levou a Jerusalém, a um telhado alto do templo, e disse: "Se Você é o Filho de Deus, salte! Pois as Escrituras dizem que enviará seus anjos para guardarem Você, e para evitarem que se despedace lá embaixo!"

12 - Jesus respondeu: "As Escrituras também dizem: "Não tente Deus com provas tolas"

13 - Quando o Diabo terminou todas as tentações, deixou Jesus por algum tempo e foi-se embora.

14 - Jesus então voltou para a Galiléia, cheio do poder do Espírito Santo. Ele ficou logo bem conhecido em toda aquela região.

15 - Por causa dos seus sermões nas sinagogas, todo mundo O elogiava.

16 - Estando na aldeia de Nazaré, terra da sua infância, como de costume Ele foi à sinagoga no sábado, e Se levantou para ler as Escrituras.

17 - Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías, que Ele abriu no lugar onde diz:

18 e 19 - "O Espírito do Senhor está sobre Mim; Ele Me nomeou para pregar a Boa Nova aos pobres; mandou-Me anunciar que os presos serão libertados e os cegos verão; Que os oprimidos serão Libertados de seus opressores, e Que Deus está pronto a abençoar todos aqueles Que vêm a Ele.

20 - Jesus fechou o livro, devolveu-o ao assistente. e sentou-se, enquanto todo mundo. na sinagoga olhava atentamente para Ele.

21 - Então acrescentou: "Estas Escrituras cumpriram-se hoje!"

22 - Todos os que se achavam ali falavam bem dEle e estavam admirados com as palavras bonitas que saiam dos seus lábios. "Como pode ser isto?" perguntavam eles. "Este não é o filho de José?"

23 - Então Ele disse: "Provavelmente vocês citarão para Mim aquele provérbio: 'Médico, cure-se a si mesmo' - significando: 'Por que Você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum?'

24 - Porém Eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria cidade! 25 e 26 - Por exemplo, lembrem-se de como o profeta Elias fez uso de um milagre para socorrer a viúva de Sarepta - uma estrangeira da terra de Sidom. Havia muitas viúvas judias precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio, não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra; todavia Elias não foi enviado a elas.

27 - Ou pensem no profeta Eliseu, que curou Naamã, o sírio, e deixou os muitos judeus leprosos que necessitavam de socorro.

28 - Estas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.

29 - Levantando-se, amotinaram-se contra Jesus, e O levaram à encosta do monte sobre o qual a cidade estava construída, para empurrá-lO no precipício.

30 - Porém Ele passou por entre a multidão e os deixou.

31 - Depois voltou para Cafarnaum, uma cidade da Galiléia, e pregava na sinagoga todos os sábados.

32 - Ali também o povo estava admirado com as coisas que Ele dizia. Porque Ele falava como quem conhecia a verdade, em lugar de simplesmente citar opiniões dos outros como sua fonte de autoridade.

33 - Uma vez quando Ele estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por demônio começou a gritar para Jesus:

34 - "Vá embora! Nós não queremos nada contigo, Jesus de Nazaré. O Senhor veio para nos destruir. Eu sei quem é o Santo Filho de Deus".

35 - Jesus o fez parar. "Cale-se!" disse Ele ao demônio. "Saia!" O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem fazer-lhe mais nenhum mal.

36 - Admirado, o povo perguntava: "Que há nas palavras deste Homem, que até os demônios Lhe obedecem?"

37 - A história do que Ele havia feito espalhou-se rapidamente por toda a região.

38 - Depois de deixar a sinagoga naquele dia, Ele foi para a casa de Simão, onde encontrou a sogra de Simão muito doente, com febre alta. "Tenha a bondade de curá-la" suplicavam todos.

39 - Chegando ao lado dela, Ele falou à febre, repreendendo-a, e imediatamente sua temperatura voltou ao normal; e ela se levantou e preparou a comida para eles!

40 - Quando o sol se pôs naquela tarde, toda pessoa que tivesse algum doente em casa, o levava a Jesus; e o toque das suas mãos curava a todos!

41 - Alguns estavam dominados por demônios e os demônios diante da sua ordem, saíam gritando: "O Senhor é o Filho de Deus". Mas porque sabiam que Ele era o Cristo, Ele os fazia parar e lhes dizia que ficassem calados.

42 - No outro dia de manhã cedo Ele saiu a um lugar deserto. O povo, O procurava por toda parte, e quando finalmente O encontraram, pediram-Lhe que não os deixasse, mas ficasse em Cafarnaum.

43 – Porém Ele respondeu: “Eu preciso pregar a Boa Nova do Reino de Deus em outros lugares também, porque foi para isso que Eu fui enviado”.

44 - Por isso Ele continuou a viajar dum lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Judéia.

CAPITULO 5

1 - UM DIA quando Ele pregava na praia do Lago de Genesaré, grandes multidões estavam perto dEle para ouvir a Palavra de Deus.

2 - Ele notou que se achavam na beira d'água dois barcos desocupados, enquanto os pescadores lavavam as redes.

3 - Entrando num dos barcos, Jesus pediu a Simão, seu dono que o empurrasse um pouco para dentro d'água, a fim de que Ele pudesse sentar-Se no barco e dali falar ao povo.

4 - Quando acabou de falar, Jesus disse a Simão: "Agora saiam mais para o fundo e lancem as redes, que vocês vão pegar muitos peixes!"

5 - "Senhor", respondeu Simão, "nós trabalhamos durante a noite toda e não pegamos nada. Porém se o Senhor diz assim, vamos tentar novamente".

6 - E desta vez as redes ficaram tão cheias que começaram a romper-se!

7 - Um grito de auxílio trouxe os companheiros deles no outro barco e em breve os dois barcos estavam tão cheios de peixes, que quase afundaram.

8 - Quando Simão Pedro percebeu o que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Jesus e disse: "O Senhor, deixe-nos, por favor - eu sou pecador demais para andar ao seu lado".

9 - Pois ele assustou-se com o tamanho da pescaria, como também os outros que estavam com ele,

10 - inclusive seus sócios - Tiago e João, filhos de Zebedeu. Jesus respondeu: "Não se preocupe! De agora em diante você estará pescando as almas dos homens!"

11 - E logo que eles chegaram à terra, deixaram tudo e O seguiram.

12 - Um dia, em certa aldeia que Ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Jesus, caiu ao chão diante dEle com o rosto em terra, suplicando que o curasse. "Senhor", dizia ele, "se tão-somente quiser, o Senhor pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença".

13 - Jesus estendeu a mão, tocou no homem e disse: "Claro que Eu quero. Seja curado". E a lepra o deixou no mesmo instante!

14 - Então Jesus ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote judaico, "Vá oferecer o sacrifício que a lei de Moisés exige dos leprosos que são curados", disse Ele, "isto provará a todo mundo que você está bom",

15 - Ora, a notícia do seu poder espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.

16 - Porém Ele muitas vezes Se afastava para lugares desertos, a fim de orar.

17 - Um dia quando Ele estava ensinando, alguns líderes religiosos judaicos e mestres da Lei estavam sentados ali perto, (Parecia que estes homens surgiam de todas as aldeias da Galiléia e da Judéia, como de Jerusalém.) E o poder do Senhor estava sobre Ele para curar.

18 e 19 - Nisto - vejam! Chegaram uns homens trazendo um paralítico numa esteira. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Jesus, mas não puderam chegar a Ele. Então subiram ao teto acima dEle, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua esteira, bem na frente de Jesus.

20 - Vendo a fé que eles demonstravam, Jesus disse ao homem: "Amigo, os seus pecados estão perdoados!"

21 - "Quem será que esse homem pensa que é?" exclamavam entre si os fariseus e os mestres da Lei. "Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, a não ser Deus?"

22 - Jesus sabia o que eles estavam pensando, e respondeu: "Por que é blasfêmia?

23 - É mais difícil perdoar os pecados dele do que curá-lo?

24 - Agora Eu vou provar minha autoridade para perdoar o pecado, pela demonstração de meu poder para curar a doença". Então Ele disse ao paralítico: "Levante-se, enrole sua esteira e vá para casa".

25 - E imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, levantou da esteira e foi para casa glorificando a Deus!

26 - Todo mundo que estava ali ficou cheio de espanto e medo. E glorificavam a Deus, repetindo a todo instante: "Nós vimos coisas realmente notáveis hoje".

27 - Mais tarde, quando Jesus deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Levi, que tinha fama de desonesto - sentado no guichê da coletoria. Jesus lhe disse: "Venha ser um dos meus discípulos!"

28 - Então Levi deixou tudo, levantou-se e o Seguiu!

29 - Logo depois Levi deu uma festa em sua casa, tendo Jesus como convidado de honra. Muitos dos cobradores colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

30 - Mas .os fariseus e .os mestres da Lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Jesus pelo fato dEle comer com esses pecadores tão conhecidos.

31 - Jesus respondeu-Lhes: "São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

32 - Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependerem dos seus pecados, e não gastar meu tempo com aqueles que acham que já são gente muito boa".

33 - A outra queixa deles era que os discípulos de Jesus estavam fazendo festa, em lugar de jejuar. "Os discípulos de João Batista estão constantemente jejuando e orando", afirmavam eles, "e os discípulos dos fariseus também fazem assim. Por que os seus estão comendo e bebendo"

34 - Jesus respondeu: "Os homens jejuam quando estão alegres? Os convidados a um casamento ficam com fome enquanto estão festejando com o noivo?

35 - Mas chegará o tempo em que o noivo será morto; então eles não vão querer comer"

36 - Depois Jesus usou esta ilustração: "Ninguém rasga pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque estraga o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

37 - E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

38 - Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39 - Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo. 'Os velhos hábitos são melhores', dizem eles".

CAPITULO 6

1 - NUM SÁBADO, quando Jesus e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, iam quebrando espigas de trigo, esfregando-as nas mãos para descascar, e comendo os grãos.

2 - Mas alguns fariseus disseram: "Isto é ilegal! Seus discípulos estão colhendo grão, e é contra a lei judaica trabalhar no sábado".

3 - Jesus respondeu: "Vocês não lêem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Davi fez quando ele e seus homens estavam com fome?

4 - Ele entrou no templo e tomou os "Pães da Oferta", o pão especial que era colocado diante do Senhor, e o comeu apesar disto ser ilegal - e o repartiu com os outros".

5 - E Jesus acrescentou: "Eu, sou Senhor até do sábado".

6 - Num outro sábado Ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

7 - Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se Ele curaria o homem naquele dia, visto que era um sábado. É que estavam ansiosos para encontrar alguma acusação para fazer contra Ele.

8 - Como Jesus sabia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem da mão aleijada: "Venha cá e fique aqui, onde todo mundo possa ver". Assim ele fez.

9 - Então Jesus disse aos fariseus e aos mestres da Lei: "Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la? "

10 - Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: "Estenda a mão". Logo que ele fez isso, a mão ficou completamente normal outra vez!

11 - Com isso, os inimigos de Jesus ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar a morte dEle.

12 - Logo depois disto, um certo dia Ele foi para as montanhas orar, e orou a noite toda.

13 - Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais intimo dos seus discípulos. (Eles foram nomeados seus "apóstolos", ou "missionários".)

14 a 16 - Estes são os nomes deles: Simão (Ele o chamou também de Pedro), André (irmão de Simão), Tiago, João, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago (filho de Alfeu), Simão (também chamado de “O Nacionalista”), Judas (filho de Tiago), Judas Iscariotes (que mais tarde O traiu).

17 e 18 - Quando desceram das encostas da montanha, eles se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e pelo povo, que tinha vindo da Judéia toda, de Jerusalém, e de lugares tão ao norte como as costas de Tiro e Sidom, para ouvi-lO ou para serem curados. Ele expulsou muitos demônios.

19 - Todo mundo estava tentando tocar nEle, porque quando conseguiam, saía dEle poder curativo, e eles saravam.

20 - Então Ele voltou-Se para os seus discípulos e disse: "Felizes são os pobres, pois de vocês é o Reino de Deus!

21 - Felizes são os que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes os que choram, porque haverão de rir de alegria!

22 - Felizes são vocês, se forem odiados e os expulsarem e insultarem, e insultarem seu nome por minha causa!

23 - Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande. recompensa esperando vocês no céu, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados assim também!

24 - Porém, oh, que sofrimentos estão à espera dos ricos! Pois eles têm sua única felicidade aqui na terra.

25 - Têm fartura e riqueza agora, porém mais adiante vira um tempo de horrível fome para eles. O seu riso despreocupado de agora significa aflição depois.

26 - E que tristeza espera aqueles que são aplaudidos pelas multidões - pois os falsos profetas sempre foram aplaudidos!

27 - Ainda mais: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que odeiam vocês.

28 - Orem pela felicidade daqueles que maldizem vocês; peçam a bênção de Deus sobre aqueles que prejudicam vocês.

29 - Se alguém bater-lhe numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir o seu casaco, dê-lhe juntamente a camisa.

30 - Dê o que você tem a quem pedir a você; e quando lhe tomarem as coisas, não se aflija para recebê-las de volta.

31 - Trate os outros como quer que os outros tratem você.

32 - Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!

33 - E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês isso é tão extraordinário assim? Até os pecadores fazem isso!

34 - E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que tem isso de bom? Até os piores pecadores fazem assim entre si!

35 - Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Emprestem a Eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês estão agindo como filhos de Deus; porque Ele é bondoso com os mal-agradecidos e com aqueles que são muito maus.

36 - Procurem demonstrar, tanta compaixão como o seu Pai faz.

37 - Nunca critiquem nem condenem - senão tudo virá de volta sobre vocês. Demonstrem perdão com os outros; assim eles farão o mesmo com vocês.

38 - Porque se vocês derem, receberão! Suas dádivas voltarão a vocês em medida cheia, e transbordante, apertada, sacudida para dar lugar a mais um pouco, até derramar. A medida que vocês usarem para dar, - grande ou pequena - será usada para medir o que lhes derem de volta".

39 - Estas são algumas das histórias e ilustrações que Jesus usava nos seus sermões: "Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá na vala e puxará o outro consigo.

40 - Como pode um aluno saber mais do que o professor? Mas se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.

41 - E por que fazer tanta questão por causa do cisco no olho de alguém – uma pequena falta cometida - quando no seu há uma prancha?

42 - Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco do seu olho', quando você não pode ver além da prancha no seu? Fingido! Livre-se primeiro da prancha, e então talvez você possa ver o suficiente para cuidar do cisco do outro!

43 - Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem árvores de má qualidade dão fruto bom.

44 - Uma árvore é conhecida pela qualidade do fruto que dá. Nunca nascem figos nos espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!

45 - Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade, produz más obras. O que está no coração, aparece quando se fala.

46 - Portanto, por que vocês Me chamam 'Senhor', se não Me obedecem?

47 e 48 - Porém todos aqueles que vêm a Mim, ouvem as minhas palavras e Me obedecem, são como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando as cheias subirem e derem contra a casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.

49 - Porém aqueles que ouvem e não obedecem, são como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as cheias vierem, será desmanchada num montão de ruínas".

CAPITULO 7

1 - QUANDO JESUS terminou seu sermão, voltou para a cidade de Cafarnaum.

2 - Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo de alto preço pertencente a um capitão do exército romano.

3 - Quando o capitão ouviu a respeito de Jesus, mandou alguns anciãos judaicos pedirem ao Mestre que fosse curar o escravo dele.

4 - Portanto, começaram a pedir com insistência a Jesus que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-Lhe que pessoa admirável era o capitão. "Se alguém merece a sua ajuda, é ele", diziam,

5 - "Porque gosta dos judeus, e até pagou do seu próprio bolso a construção de uma sinagoga para nós!"

6 e 8 - Jesus foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o capitão mandou alguns amigos para dizer: "Senhor, não Se incomode em vir à minha casa, porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra dai mesmo, e o meu criado será curado! Eu sei, porque estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso dizer: 'Vão!' e eles vão; ou: 'Venham!' e eles vêm; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', e ele faz. (Portanto, diga apenas: 'Seja curado!' e meu criado ficará bom outra vez!").

9 - Jesus ficou maravilhado. Voltando-Se para a multidão, disse: "Nunca encontrei entre todos os judeus de Israel um homem de tanta fé!"

10 - E quando os amigos do capitão voltaram para a casa dele, acharam o escravo completamente curado!

11 - Não passou muito tempo depois disto e Jesus foi com os seus discípulos à aldeia de Naim, sendo acompanhados pela grande multidão de sempre.

12 - Quando Ele se aproximou do portão da aldeia, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de sua mãe viúva, e grande multidão da aldeia estava com ela.

13 - Quando Jesus a viu, o coração dEle encheu-se de compaixão. "Não chore!" disse. 14 - E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. "Jovem", disse Ele, "volte a viver novamente".

15 - Então o rapaz sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Jesus a entregou à mãe.

16 - Todos ficaram com muito medo, e glorificavam a Deus, dizendo: "Um poderoso profeta levantou-se entre nós", e: "Vimos a mão de Deus agindo hoje".

17 - A notícia do que Ele havia feito naquele dia correu a Judéia de ponta a ponta, e passou até mesmo as fronteiras.

18 - Os discípulos de João Batista logo souberam de tudo o que Jesus estava fazendo. Quando eles falaram a João respeito disso,

19 - ele mandou dois dos seus discípulas a Jesus para perguntar-Lhe: "O Senhor é realmente o Messias, ou devemos continuar a esperá-lo?"

20 a 22 - Os dois discípulos encontraram Jesus quando Ele estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos, e expulsando maus espíritos. Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Jesus: "Voltem a João e digam-lhe tudo o que vocês viram e ouviram aqui hoje: os cegos podem ver! Os coxos podem andar! Os leprosos estão curados! Os surdos podem ouvir! Os mortos voltam a viver! E os "pobres estão ouvindo os Boas Novas!

23 - E digam-lhe: 'Feliz é aquele que não perde sua fé em Mim."'

24 - Depois que eles foram embora, Jesus falou à multidão sobre João. "Quem é este homem que vocês saíram para ver no deserto da Judéia?" perguntou Ele. "Um homem fraco com um caniço que se agita por qualquer sopro de vento?

25 - Vocês encontraram um homem vestido de roupas caras? Não. Os homens que vivem na luxo ficam nos palácios, não no deserto.

26 - Mas vocês encontrara um profeta? Sim! E mais do que um profeta.

27 - É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: 'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do Senhor , para preparar o seu caminho'.

28 – Em toda a humanidade não há maior do que João. Mas o menor cidadão do Reino de Deus é o maior do que ele.

29 E todos os que ouviam João pregar - até os piores homens entre eles - reconheciam a justiça de Deus, e eram batizados por João.

30 - Todos, isto é, menos os fariseus e os mestres da lei de Moisés. Estes rejeitavam o plano de Deus para eles e não queriam o batismo de João.

31 - "Que posso Eu dizer a respeito de tais homens?" perguntou Jesus. "Com quem são parecidos?

32 - São como um grupo de crianças que reclamam com seus amigos: 'Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro"'.

33 - Pois João Batista costumava ficar sem comer e nunca tomou, em toda a sua vida, nem uma gota de bebida forte, e vocês disseram: 'Esse deve estar louco!'

34 - Porém Eu como e bebo vinho; então vocês dizem: 'Que comilão é Jesus! E Ele bebe vinho também! E anda com a pior espécie de amigos!'

35 - Porém Eu sei que vocês sempre pretendem justificar suas contradições.'

36 - Um dos fariseus pediu a Jesus que fosse almoçar em sua casa, e Jesus aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer,

37 - uma mulher da rua, uma prostituta - soube que Ele estava lá, e trouxe um delicado vidro cheio de perfume caro.

38 - Entrando, ela se ajoelhou atrás dEle, chorando, até que os pés dEle ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

39 - Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: "Isto prova que Jesus não é profeta nenhum, porque se Deus realmente O tivesse mandado, Ele saberia que espécie de mulher é esta!"

40 - Então Jesus falou e respondeu aos pensamentos dele. "Simão", disse Ele ao fariseu, "Eu tenho algo para dizer-lhe". "Pois não, Mestre", respondeu Simão, "diga".

41 - Então Jesus contou-lhe esta história; "Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas - quinhentas moedas a uma e cinqüenta a outra,

42 - Porém nenhuma das duas podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a ambas, deixando-as ficar com o dinheiro! Qual você pensa que o amava mais depois disto?"

43 - "Eu acho que aquela pessoa que lhe devia mais", respondeu Simão. "Certo", concordou Jesus.

44 - Então Ele voltou para a mulher e disse a Simão: "Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando Eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de Me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!

45 - Você deixou de Me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que Eu entrei aqui.

46 - Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela Me cobriu os pés com um perfume raro.

47 - Portanto, os pecados dela - que são muitos - estão perdoados, pois ela Me amou muito; mas aquele a quem pouco é perdoado, mostra pouco amor".

48 - Ele disse à mulher: "Os seus pecados estão perdoados".

49 - Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: "Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?"

50 E Jesus disse à mulher: "A sua fé salvou você; vá em paz".

CAPITULO 8

1 - NÃO MUITO tempo depois disso, Ele passou pelas cidades e aldeias da Galiléia para anunciar a vinda do Reino de Deus; e levava consigo os seus doze discípulos.

2 - Iam também algumas mulheres que Ele havia curado, ou de quem havia expulsado demônios; entre elas estavam Maria Madalena (Jesus havia expulsado sete demônios dela),

3 - Joana, esposa de Cuza (Cuza era mordomo do rei Herodes e estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos), Suzana, e muitas outras que estavam contribuindo com seus recursos próprios para o sustento de Jesus e seus discípulos.

4 - Um dia Ele contou esta história para uma grande multidão que queria ouvi-lO - enquanto muitos outros ainda estavam na estrada, vindo de outras cidades:

5 - "Um lavrador saiu ao seu campo para semear. Quando espalhava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram. 6 - Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.

7 - Outras caíram em espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.

8 - Ainda outras caíram em terra boa, estas cresceram e deram uma colheita de 100 vezes mais o que ele tinha plantado". (Ao contar esta história, Ele disse: "Se alguém tem ouvidos para ouvir, aproveite para ouvir agora!")

9 - Seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava a história.

10 - E Jesus respondeu: "Deus lhes deixou saber o significado destas histórias, porque elas contam muita coisa do Seu Reino. Porém este povo ouve as palavras e não entende, tal como os antigos profetas haviam dito.

11 - Este é o significado da história: A semente é a mensagem de Deus aos homens.

12 - O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras de Deus, mas o Diabo logo vem e rouba as palavras, impedindo as pessoas de crerem e serem salvas.

13 - A terra cheia de pedras representa aqueles que têm prazer em ouvir os sermões, mas de alguma forma a mensagem realmente nunca chega a eles; não deita a raiz nem cresce. Sabem que a mensagem é verdadeira, e crêem um pouco durante algum tempo; mas quando sopram os ventos fortes da perseguição, perdem o interesse.

14 - A semente entre os espinhos representa aqueles que ouvem e crêem nas palavras de Deus, mas que têm depois a fé sufocada pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca são capazes de ajudar a nenhum outro a crer na Boa Nova.

15 - Mas a terra boa representa as pessoas bondosas e honestas. Estas ouvem as palavras de Deus e lhes são fiéis, contando constantemente aos outros, que também logo crêem".

16 - (Em outra ocasião Ele perguntou): "Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lâmpada e logo cobri-la para que não brilhe? Não, as lâmpadas são colocadas em um lugar alto onde possam ser vistas.

17 - Isto mostra a verdade de que algum dia tudo (do coração humano) será trazido à luz e posto às claras para todos.

18 - Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer que tiver, lhe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele" .

19 - Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Jesus vieram vê-lO, não podiam entrar na casa onde Ele estava ensinando, por causa do povo.

20 - Quando Jesus soube que eles estavam do lado de fora e queriam vê-lO,

21 - Observou: "Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem de Deus e lhe obedecem".

22 - Um dia, por aquela época, quando Jesus e os discípulos estavam num barco, Ele quis que atravessassem para o outro lado do lago.

23 - Durante a travessia deitou-Se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

24 - Os discípulos foram depressa e O despertaram. "Mestre, Mestre estamos naufragando!" gritavam eles. Então Ele falou à tempestade: "acalme-se", e o vento e as ondas acalmaram-se ficando tudo tranqüilo!

25 - Aí Ele perguntou-lhes: "Onde está a fé que vocês têm?" Eles ficaram cheios de espanto, e diziam uns aos outros: "Quem é este Homem, que até os ventos e as ondas Lhe obedecem?"

26 - Nisso chegaram ao outro lado do lago, em frente da Galiléia.

27 - Quando Ele estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-Lhe ao encontro; estava possesso de demônio havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os túmulos.

28 - Logo que viu Jesus, deu um grito agudo e caiu no chão, diante dEle, gritando: "Que quer comigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Por favor, eu suplico, não me atormente!"

29 - Pois Jesus já estava mandando ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso por meio de correntes, logo arrebentava tudo e corria para o deserto, inteiramente debaixo do poder do demônio.

30 - "Qual é o seu nome?" perguntou Jesus ao demônio. "Legião", responderam eles - porque o homem estava cheio deles!

31 - Continuaram pedindo-Lhe que não os mandasse para o Abismo Terrível.

32 - Ali perto havia grande quantidade de porcos comendo na encosta da montanha, e os demônios rogavam-Lhe que os deixasse entrar nos porcos. Jesus disse que eles podiam.

33 - Então deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro lá embaixo, no lago, onde todos se afogaram.

34 - Os guardas dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

35 - Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado possesso de demônio sentado calmamente aos pés de Jesus, vestido e em seu juízo! A multidão toda ficou muito assustada.

36 - Então aqueles que haviam visto isto acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

37 - E todo mundo pediu a Jesus que fosse embora e os deixasse em paz (pois uma onda de grande espanto tinha tomado conta deles.) Portanto, Ele voltou ao barco e partiu, atravessando de volta para o outro lado do lago.

38 - O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Jesus não deixou.

39 - "Volte para sua família", disse-lhe Ele, "e conte-lhes que coisa maravilhosa Deus fez com você". Então ele foi pela cidade inteira contando a todos tudo oque Jesus havia feito a ele.

40 - No outro lado do lago o povo recebeu Jesus de braços abertos, pois O estavam esperando.

41 - Então um homem chamado Jairo, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Jesus, pedindo-Lhe que fosse à sua casa com ele,

42 - porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Jesus foi com ele, abrindo caminho através do povo.

43 e 44 - Enquanto eles iam, uma mulher que queria ser curada veio por trás e tocou nEle, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos, e não se havia curado (embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha). Porém no instante em que ela tocou no manto dEle, a hemorragia parou.

45 - "Quem tocou em Mim?" perguntou Jesus. Todos negaram, e Pedro disse: "Mestre, são tantos os que se juntam em torno do Senhor..."

46 - Mas Jesus lhe disse: "Não, foi alguém que de propósito tocou em Mim, porque Eu senti que saiu algum poder de Mim".

47 - Quando a mulher percebeu que Jesus já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dEle, contando-Lhe tudo, dizendo que foi curada na hora.

48 - "Filha", disse-lhe Ele, "a sua fé curou você. Vá em paz".

49 - Enquanto Ele ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo com a notícia de que a menina estava morta. "Ela já se foi", disse ele ao pai dela; "não adianta incomodar o Mestre agora".

50 - Porém quando Jesus soube o que havia acontecido, disse ao pai: "Não tenha medo! Apenas confie em Mim, e ela ficará boa".

51 - Quando eles chegaram à casa, Jesus não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro, Tiago, João" com o pai e a mãe da menina.

52 - A casa estava cheia de gente chorando, porém Ele disse: "Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!"

53 - Isto fez com que zombassem e rissem, porque todos sabiam que ela estava morta.

54 - Então Jesus a tomou pela mão e chamou: "Levante-se, menina!"

55 - Naquele momento a vida dela voltou e logo ficou em pé! "Dêem alguma coisa para, ela comer!" disse Ele,

56 - Os pais dela ficaram cheios de felicidade, mas Jesus insistiu que eles não contassem a ninguém os pormenores do que tinha acontecido.

CAPITULO 9

1 - UM DIA Jesus reuniu seus doze discípulos e deu-lhes autoridade para expulsar todos os demônios e para curar todas as doenças.

2 – Depois Ele os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino de Deus e para curar os enfermos.

3 - "Não levem com vocês nem um bordão", recomendou-lhes, "nem sacola, nem comida, nem dinheiro. Nem mesmo um casaco de sobra.

4 – Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.

5 - Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, façam meia-volta e vão embora, demonstrando a ira de Deus contra a cidade, sacudindo a poeira dos pés, quando saírem de lá.

6 - Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando a Boa Nova e curando os doentes.

7 - Quando as informações dos milagres de Jesus chegaram ao governador Herodes, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: "Este é João Batista, que voltou a viver novamente";

8 - E outros: "É Elias ou algum outro profeta antigo que se levantou de entre os mortos". Estes boatos estavam circulando por toda a região.

9 - "Eu cortei a cabeça de João", dizia Herodes,"portanto quem é esse homem, de quem eu ouço histórias tão estranhas?" E ele procurava ver Jesus.

10 - Depois que os discípulos voltaram a Jesus e contaram o que haviam feito, Ele saiu às escondidas com eles para a cidade de Betsaida.

11 - Mas o povo descobriu para onde Ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez sobre o Reino de Deus e curando os que estavam doentes.

12 - No fim da tarde os doze discípulos vieram e Lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjarem comida e abrigo para a noite: "Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto" , disseram eles.

13 - Mas Jesus respondeu: "Dêem vocês comida a eles!" "Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes entre todos nós?" protestaram eles. "Nem poderíamos comprar o bastante para toda esta multidão."

14 - É que havia ali uns 5 .000 homens! "Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de uns cinqüenta cada um", respondeu Jesus.

15 - E assim fizeram eles.

16 - Jesus tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou o olhar para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos darem à multidão.

17 - Todos comeram à vontade; e ainda, foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

18 - Um dia, quando estava sozinho, orando, com os seus discípulos por perto, Jesus aproximou-se e perguntou-lhes: "Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?"

19 - "João Batista", disseram-Lhe eles, "talvez Elias, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos".

20 - Então Ele perguntou-lhes: "Quem vocês pensam que Eu sou?" Pedro respondeu: "O Messias – o Cristo de Deus!"

21 - Ele deu-lhes ordens rigorosas para não falarem disto a ninguém.

22 - "Porque Eu devo sofrer muito", disse Ele, "ser rejeitado pelos líderes judaicos - os anciãos, os sacerdotes principais, e os mestres da Lei - e ser morto; mas três dias depois Eu voltarei a viver novamente!"

23 - Então Ele disse a todos: Aquele que quiser Me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, para conservar-se junto de Mim!

24 - Quem perder sua vida por minha causa, a salvará; mas quem insistir em conservar a sua vida, a perderá;

25 - E que vantagem há em ganhar o mundo inteiro quando isto importa em perder-se a si mesmo?

26 - Quando Eu, o Messias, vier na minha glória e na glória do Pai e dos anjos, Eu Me envergonharei de todos aqueles que agora se envergonham de Mim e das minhas palavras.

27 – Porém esta é a pura verdade – alguns de vocês que se acham aqui agora mesmo não morrerão antes de verem o Reino de Deus!

28 - Oito dias depois Ele levou consigo Pedro, Tiago e João a uma montanha, para orar.

29 - E quando Ele estava orando, seu rosto começou a brilhar, e suas roupas ficaram brilhantes de brancura e de luz.

30 - Então apareceram dois homens e começaram a falar com Ele - Moisés e Elias!

31 - Eram de uma aparência linda, gloriosa à vista; estavam falando da morte dEle em Jerusalém, que iria acontecer de acordo com os planos de Deus.

32 - Pedro e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Jesus cercado de brilho e glória, e dois homens com Ele.

33 - Quando Moisés e Elias iam embora, Pedro, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: "Mestre, isto é maravilhoso! Vamos armar três abrigos - um para o Senhor, um para Moisés e outro para Elias!"

34 - Mas no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem brilhante surgiu por cima, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.

35 - E uma voz da nuvem disse: "Este é meu Filho, meu Escolhido, a quem vocês devem ouvir".

36 - Então quando a voz parou de falar, Jesus estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

37 - No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dEle,

38 - e um homem gritou: Mestre, este menino aqui é o meu único filho,

39 - e um demônio vive tomando conta dele, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio está sempre dando pancadas nele e dificilmente o deixa em paz.

40 - Eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, porém eles não puderam"

41 - "Ó gente sem fé!" disse Jesus (aos seus discípulos). "Até quando Eu devo suportar vocês? Tragam o menino aqui".

42 - Quando o menino ia chegando, foi jogado pelo demônio no chão, numa violenta convulsão. Mas Jesus mandou-lhe que saísse, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.

43 - O espanto apoderou-se do povo quando viu esta amostra do poder de Deus. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as coisas maravilhosas que Ele estava fazendo, Jesus disse aos seus discípulos:

44 - Ouçam-Me e lembrem-se do que Eu vou dizer: Eu, o Messias, serei traído.

45 - Mas os discípulos não sabiam o que Ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-Lhe.

46 - Ora, surgiu entre eles discussão sobre qual seria o maior (no Reino que haveria de vir.)

47 - Mas Jesus sabia os pensamentos deles, e por isso pôs uma criancinha ao seu lado, 48 - dizendo-lhes: "Todo aquele que cuidar de uma criancinha como esta, está mostrando amizade por Mim! E quem mostra amizade por Mim, está mostrando amizade por Deus, que Me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês".

49 - Seu discípulo João veio a Ele e disse: "Mestre, nós vimos alguém utilizando o seu nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazer isso. Afinal, ele não estão no nosso grupo".

50 - Mas Jesus disse: "Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está por vocês" .

51 - Como se aproximava o tempo da sua volta para o céu, Jesus resolveu decididamente ir para Jerusalém.

52 - Um dia Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,

53 - Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis saber de nada com eles, porque se dirigiam a Jerusalém.

54 - Quando veio a notícia do que tinha acontecido, Tiago e João disseram a Jesus: "Mestre, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?"

55 - Mas Jesus voltou-Se e chamou a atenção deles.

56 - E disse: "Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la". E eles foram adiante, para uma outra aldeia.

57 - Quando iam passando, alguém disse a Jesus: "Eu O seguirei sempre, aonde quer que for".

58 - Mas Jesus respondeu: "Lembre-se: Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho lar nenhum aqui na terra".

59 - Outra vez, quando Ele convidou um homem para acompanhá-lO e ser seu discípulo, o homem concordou - porém queria esperar até à morte do pai.

60 - Jesus respondeu: "Deixe aqueles que não têm a vida eterna preocupar-se com coisas assim. O seu dever é vir e pregar a vinda do Reino de Deus ao mundo todo".

61 - Ainda outro disse: "Sim, Senhor, eu irei, mas deixa-me primeiro pedir permissão aos da minha casa”.

62 - Mas Jesus lhe disse: “Todo aquele que se deixa desviar do trabalho que eu planejo para ele, não está apto para o Reino de Deus”.

CAPÍTULO – 10

1 - DEPOIS DISTO o Senhor escolheu outros 70 discípulos e os enviou na frente, de dois em dois, às cidades e aldeias que Ele pretendia visitar mais tarde.

2 - Estas foram suas instruções a eles: "Roguem ao Senhor da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra está muito abundante e os trabalhadores são poucos.

3 - Agora vão, e lembrem-se de que eu estou mandando vocês como cordeiros entre lobos.

4 - Não levem dinheiro nenhum, nem sacola, nem mesmo um par de calçados a mais. E não percam tempo pelo caminho.

5 - Sempre que entrarem em uma casa, dêem-lhe a sua bênção.

6 - Havendo ali alguém que merecer a bênção, ela ficará; se não, a bênção voltará a vocês.

7 - Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo do que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário!

8 e 9 - Se uma cidade os acolher, sigam estas duas normas: I) Comam qualquer alimento que puserem diante de vocês. II) Curem os enfermos, e digam: O Reino de Deus agora está muito perto de vocês!

10 - Porém se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:

11 – 'Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público da condenação de vocês. Nunca se esqueçam de como estiveram perto do Reino de Deus!'

12 - Até Sodoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que tal cidade.

13 - Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Betsaida! Porque se os milagres que Eu fiz lá tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, muito antes o seu povo teria se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça para mostrar a sua tristeza.

14 - Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades. 15 - E o povo de Cafarnaum, que direi a seu respeito? Será exaltado até o céu?

16 - Então disse Ele aos discípulos: "Aqueles que acolherem vocês estão acolhendo a Mim. Aqueles que rejeitam vocês estão Me rejeitando. E aqueles que Me rejeitam estão rejeitando a Deus, que Me enviou".

17 - Quando os 70 discípulos voltaram, contaram-Lhe alegres: "Até os demônios nos obedecem quando dizemos o seu nome".

18 - "Sim", disse-lhes Ele: "Eu via Satanás caindo do céu como o clarão de um relâmpago!

19 - Eu lhes dei autoridade sobre as forcas do inimigo, para andar entre serpentes e escorpiões, e para esmagá-los! Nada fará mal a vocês!

20 - Contudo, o importante não é que os demônios obedeçam a vocês, e sim que os seus nomes estejam registrados como cidadãos do céu".

21 - Nisto Ele ficou cheio de alegria do Espírito Santo e disse: "Eu O louvo, Ó Pai, Senhor do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios mundanos, revelando tudo àqueles que são como as criancinhas. Sim Eu Lhe agradeço, Pai, porque esta foi a maneira como o Senhor o quis.

22 - Eu sou o representante do meu Pai para tudo; e ninguém conhece realmente o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece realmente o Pai, a não ser o Filho e aqueles a quem o Filho escolhe para receber esta revelação".

23 - Então, voltando-Se para os doze discípulos, Ele disse em particular: "Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!

24 - Muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido!" .

25 - Um dia um especialista nas leis de Moisés veio pôr à prova os ensinamentos de Jesus, fazendo-Lhe esta pergunta: "Mestre, que precisa um homem fazer para ir para o céu?"

26 - Jesus respondeu: "Que diz a lei de Moisés a este respeito?"

27 - Ele respondeu: "Diz que você deve amar ao Senhor seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma, de toda a sua força, e de toda a sua mente. E deve amar ao seu semelhante como ama a você mesmo".

28 - "Certo!" disse-lhes Jesus "Faça isto e você viverá!"

29 - Mas o homem queria justificar (sua falta de amor por alguns tipos de pessoas), e por isto perguntou: "Que semelhantes?"

30 - Jesus respondeu com uma história: "Um certo judeu que fazia uma viagem de Jerusalém para Jericó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas e seu dinheiro, bateram nele e o deixaram caído meio morto ao lado da estrada.

31 - Por acaso, passou um sacerdote judaico; quando ele viu o homem caído ali. atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.

32 - Certo judeu ajudante do templo fez a mesma coisa; também deixou o homem caído ali.

33 - Porém veio um desprezado samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena da vítima.

34 - Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano passou-lhe remédio nas feridas e fez curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e foi andando ao lado dele até chegarem a uma hospedaria, onde cuidou dele durante a noite.

35 - No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e lhe pediu que cuidasse do homem. 'Se a conta dele for além disso', disse ele, 'eu pagarei a diferença na próxima vez que passar por aqui'.

36 - Ora, qual destes três você diria que foi o semelhante da vítima dos bandidos?"

37 - O homem respondeu: "Aquele que mostrou alguma compaixão". Então Jesus disse: "Sim, agora vá e faça o mesmo".

38 - Quando Jesus e os discípulos continuavam em seu caminho para Jerusalém, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Marta deu-lhes hospedagem em seu lar.

39 - Maria, irmã dela, sentou-se no chão, ouvindo Jesus falar.

40 - Porém Marta tinha gênio diferente e se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Então ela veio a Jesus e disse: "Senhor, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar" .

41 - Mas o Senhor lhe disse: "Marta, Marta, você se encontra tão preocupada com todos esses serviços caseiros!

42 - Há realmente apenas uma coisa necessária com que devemos nos preocupar. E Maria descobriu o que é, e ninguém pode tirar isso dela!"

CAPITULO 11

1 - NUMA OCASIÃO em que Jesus estava fora, orando, um dos seus discípulos veio quando Ele terminou e disse-Lhe: "Senhor, ensine-nos a orar, como João ensinou aos seus seguidores".

2 - Esta foi a oração que Ele lhes ensinou: "Pai, que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; envie logo o seu Reino.

3 - Dê-nos o nosso alimento dia a dia,

4 - e perdoe os nossos pecados - porque nós já perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não permita que sejamos tentados" .

5 e 6 - Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, Ele usou esta ilustração: "Suponhamos que à meia-noite você fosse à casa de um amigo, pedindo três pães emprestados. Você gritaria: 'Um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada de comer para dar a ele'.

7 - Ele responde então do quarto: 'Por favor não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e todos nós estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso socorrer você'.

8 - Porém Eu digo isto - embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater bastante na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você quiser só por causa da sua insistência.

9 - Assim é com a oração - continuem pedindo, que vocês receberão; continuem procurando, que vocês acharão; bata bastante que a porta se abrirá.

10 - Todo aquele que pede, recebe; todos os que procuram, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

11 - Pergunto a vocês que são pais: se o seu filho pedir pão, você lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

12 - Se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião? (Claro que não!)

13 - E se gente pecadora como vocês dá aos filhos o que eles precisam; não percebem que o Pai celeste fará pelo menos o mesmo, e dará o Espírito Santo àqueles que O pedirem?

14 - Uma vez, quando Jesus expulsou um demônio de um homem mudo, ele voltou a falar. A multidão ficou admirada.

15 - Mas alguns disseram: "Não admira que Ele possa expulsar os demônios. Ele consegue esse poder de Satanás, o rei dos demônios!"

16 - Outros pediam que acontecesse alguma coisa no céu para provar que Jesus era o Messias.!!

17 - Mas Jesus sabia os pensamentos de cada um deles e disse: "Qualquer reino dividido internamente está condenado; e assim também o lar cheio de discussões e contenda.

18 - Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que Satanás está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?

19 E se Eu estou autorizado por Satanás, o que acontece com os seguidores de vocês, que também expulsam demônios! Vocês acham que isto prova que eles estão possessos de Satanás? Perguntem a eles se vocês estão certos!

20 – Porém se Eu estou expulsando demônios por meio do poder que vem de Deus, isto prova que o Reino de Deus chegou no meio de vocês.

21 - Pois quando Satanás, forte e bem armado, guarda a casa dele, há segurança,

22 - até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as suas armas e carregando os seus bens.

23 - Aquele que não é por Mim é contra Mim; se não estiver Me ajudando, está atrapalhando a minha causa.

24 - Quando um demônio é expulso de um homem vai para os desertos, procurando descanso ali; porém não achando, volta para a pessoa que ele deixou,

25 - e descobre que sua antiga, morada está toda varrida e limpa.

26 - Então vai e procura outros sete demônios piores do que o primeiro, e todos entram no homem. Assim o homem fica numa situação sete vezes pior que a antiga.

27 - Enquanto Ele estava falando, certa mulher da multidão gritou; "Bendita seja a sua mãe - o ventre que O deu Luz e os seios que O amamentaram".

28 - Ele respondeu: "Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática.

29 e 30 - Juntando-se à multidão, Ele pregou o seguinte sermão: "Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um acontecimento extraordinária nos céus (para provar que Eu sou o Messias, porém a única prova que Eu lhes darei é um milagre, igual àquele de Jonas, cujas experiências provaram ao povo de Nínive que Deus o havia enviado. Minha vida provará que Deus Me enviou a este povo.

31 - E no Dia do Juízo a Rainha de Sabá vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir ao sabedoria de Salomão; mas aqui está Um que é muito mais importante do que Salomão (e poucos Lhe prestam atenção).

32 - Os homens de Nínive; também se levantarão para condenar esta nação, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas; e aqui está alguém muito mais importante do que Jonas (porém esta nação não quer ouvir).

33 - Ninguém acende uma lâmpada e depois a esconde! Pelo contrário, procura colocar num lugar visível para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

34 - O seu olho ilumina o seu interior. Um olho puro leva a claridade à sua alma. Um olho maldoso encobre a luz e faz você ficar na escuridão.

35 - Portanto tome cuidado para que a claridade dentro de você não fique cheia de sombras.

36 - Se você estiver repleto de luz interior, sem cantos escuros, então o exterior também estará iluminado, como se um holofote estivesse focalizado em cima de você".

37 e 38 - Enquanto Ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Jesus chegou, tomou lugar para comer, sem realizar a cerimônia de lavar-Se, segundo o costume judaico. O dono da casa estranhou muito isso.

39 - Então o Senhor Jesus disse: "Vocês, fariseus, lavam o exterior, porém por dentro ainda continuam sujos - cheios de ganância e maldade!

40 - Que tolos! Deus não fez o interior e também o exterior?

41 - A pureza é melhor demonstrada pela generosidade!

42 - Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar o dízimo até da menor parte do seu ganho, esquecem completamente a justiça e o amor de Deus. Vocês deveriam dar o dízimo, sim, mas não deixar de fazer estas outras coisas.

43 - Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!

44 - Sim, uma terrível condenação está reservada para vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por vocês sem saberem da podridão por onde estão passando".

45 - "Mestre", disse um estudioso das leis religiosas que se achava ali, "minha classe também foi atingida com o que o Senhor acaba de dizer".

46 - "Sim", disse Jesus, "os mesmos horrores estão reservados a vocês, que esmagam os homens debaixo de exigências religiosas impossíveis - exigências que vocês mesmos nem pensariam em tentar obedecer.

47 - Ai de vocês! Porque são exatamente como os seus antepassados que antigamente mataram os profetas.

48 - Assassinos! Vocês acham que aquilo que os seus pais fizeram estava certo e até vocês teriam feito a mesma coisa.

49 - Isto é o que Deus diz a esse respeito: Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e vão fazer os outros fugir".

50 - E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo assassinato dos servos de Deus desde a fundação do mundo –

51 - Desde a morte de Abel até à morte de Zacarias, que morreu entre o altar e o santuário. Sim, isto será sem falta posto na conta de vocês.

52 - Ai de vocês, que vivem estudando religião e escondem do povo a verdade. Vocês mesmos não aceitam e impedem os outros de terem uma oportunidade de crer".

53 e 54 - Os fariseus e os estudiosos da Lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas em discussão violenta com Ele. Tentavam assim apanhá-lO dizendo alguma coisa que desse motivo para Ele ser preso.

CAPITULO 12

1 - ENQUANTO ISSO multidões cresciam até ao ponto de milhares e milhares estarem se atropelando e pisando uns nos outros. Então Jesus voltou-Se para os seus discípulos e os advertiu: "Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com esses fariseus e com a maneira como eles parecem ser bons, quando na verdade não são. Porém este fingimento não poderá ser escondido para sempre.

2 - Pois se tornará tão evidente como o fermento na massa.

3 - Tudo o que foi dito no escuro, será ouvido na claridade, e o que se cochichou dentro de casa, será anunciado dos telhados, para que todos ouçam!

4 - Queridos amigos, não tenham medo destes que querem matar vocês. Eles só podem matar o corpo e não têm poder sobre a alma.

5 - Porém Eu lhes direi a quem temer - temam a Deus, que tem o poder de matar e depois jogar no inferno.

6 - Qual é apreço de cinco pardais? Uns dois centavos, apenas! Mesmo assim, Deus não esquece nem um só deles,

7 - e sabe o número dos cabelos da cabeça de vocês! Nunca tenham medo, pois vocês valem muito mais para Ele do que um bando inteiro de pardais.

8 - E Eu lhes garanto isto: Eu, o Messias, lhes darei honra publicamente na presença dos anjos de Deus, se vocês publicamente Me reconhecerem aqui na terra como seu Amigo.

9 - Porém Eu negarei, na presença dos anjos, aqueles que Me negarem aqui entre os homens.

10 - (Até aqueles que falam contra Mima podem ser perdoados, mas os que falam contra o Espírito Santo nunca serão perdoados.)

11 - E quando vocês forem levados à presença destes governantes judaicos e destas autoridades da sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.

12 - Porquanto o Espírito Santo lhes dará às palavras certas no momento exato em que vocês estiverem lá.

13 - Então alguém gritou no meio da multidão: "Senhor, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai".

14 - Mas Jesus respondeu: "Homem, quem Me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?

15 - Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui".

16 - Então apresentou uma comparação: "um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.

17 - Com isso seus depósitos ficaram cheios - e ele não podia colocar tudo lá dentro. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'

18 - Finalmente exclamou: 'Já sei - eu vou derrubar os meus depósitos e construir outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.

19 - Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: 'Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Coma, beba e alegre-se'.

20 - Mas Deus lhe disse: 'Louco! Você esta noite morrerá. E então, quem ficaram com tudo isso?'

21 - Sim, todo o homem é um louco quando fica rico só na terra, mas não no céu."

22 - Então voltando-Se para os seus discípulos, Ele disse: "Não se preocupem por terem ou não bastante comida para comer ou roupas para vestir.

23 - Porque a vida é muito mais do que apenas comida ou roupa.

24 - Olhem para os corvos - eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e ainda assim passam bem - pois Deus cuida deles. E vocês valem muito mais para Deus do que qualquer ave!

25 - Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Isso aumentará, em um dia só que seja, a vida de vocês? Claro que não!

26 - E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se por coisas maiores?

27 - Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e Salomão em toda a sua glória não se vestiu tão bem como eles.

28 - E se Deus dá esta roupagem para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecerão, vocês não acham que Ele proverá roupa para vocês, seus incrédulos?

29 – E não se preocupem com que comer e o que beber; não se preocupem com nada, porque Deus proverá tudo para vocês.

30 – A humanidade cansa-se por causa da comida de cada dia, mas o Pai celeste conhece as necessidades de todos.

31 – Ele sempre dará tudo o que vocês precisam dia a dia, se procurarem em primeiro lugar ser fiéis ao Reino de Deus.

32 – Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai do céu dar o Reino a vocês.

33 - Vendam o que têm e dêem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no céu, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

34 - Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração e ainda seus pensamentos.

35 - Estejam preparados - completamente vestidos e prontos –

36 - para quando o Senhor voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-lO entrar no momento em que Ele chegar e bater.

37 - Terão grande alegria aqueles que estiverem prontos, esperando a volta dEle. Ele colocará todos à mesa, vestirá um uniforme de criado e os servirá.

38 - Ele pode vir às nove horas da noite, ou até à meia-noite. Porém a qualquer hora que Ele vier, os seus servos que estiverem prontos terão grande alegria!

39 - Todos estariam prontos para esperá-lO, se soubessem a hora exata da sua volta - tal como estariam prontos quando um ladrão chegasse, se soubessem quando ele viria.

40 - Portanto, estejam prontos sempre; pois Eu, o Messias, virei quando menos for esperado.

41 - Pedro perguntou: "O Senhor, está falando só a nós, ou a todo mundo?"

42 a 44 - E o Senhor respondeu: "Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros criados. Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho, haverá uma recompensa - seu patrão lhe dará uma promoção.

45 - Mas se o homem começar a pensar: 'Meu senhor não voltará tão cedo', e começar a bater nos homens e mulheres que ficou incumbido de proteger, e a gastar o tempo em reuniões, festas e bebedeira,

46 - o seu senhor voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, desprezando-o.

47 - Ele será castigado severamente, pois embora soubesse sua obrigação, recusou cumpri-la.

48 - Mas todo aquele que não está sabendo que a sua conduta é má, só será castigado um pouco. Muito se exige daqueles a quem se dá muito, pois a sua responsabilidade é maior.

49 - Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já tivesse terminado minha missão.

50 - Há um terrível batismo diante de Mim, e como Eu me sinto aflito até que tudo se realize!

51 - Vocês pensam que Eu vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário: contenda e divisão!

52 - De agora em diante famílias inteiras se dividirão, três a meu favor, e dois contra.

53 - Um pai decidirá de um modo a meu respeito; o filho dele, de outro; e a mãe e a- filha discutirão; e a decisão de uma sogra será contrariada por sua nora".

54 - Então Ele voltou-se para a multidão e disse: "Quando vocês vêem as nuvens começando a formar-se no Ocidente, dizem: 'Vem um temporal'. E têm razão.

55 - Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim é.

56 - Fingidos! Vocês interpretam o céu tão bem, mas se recusam a ouvir os conselhos sobre a crise que virá.

57 - Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?

58 - Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não condene você à prisão.

59 - Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez, enquanto o último centavo não for totalmente pago".

CAPITULO 13

1 - POR ESSA época informaram a Jesus que Pilatos havia matado alguns judeus da Galiléia quando eles estavam oferecendo sacrifícios no templo de Jerusalém.

2 - "Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros, homens da Galiléia?" perguntou Ele. "Foi por isso que eles sofreram?

3 - Não, não eram! E vocês percebem que também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para Deus?

4 - E que acham dos 18 homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Jerusalém?

5 - Não, não eram! E vocês também morrerão, se não se arrependerem".

6 - Então Ele fez esta comparação: "Um homem plantou uma figueira em seu pomar, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.

7 - Finalmente ele disse ao chacareiro que cortasse a árvore. Já esperei três anos e não apareceu um único figo!' disse ele - 'Por que me incomodar mais com ela? Pois está ocupando lugar que podemos usar para uma outra coisa!".

8 - 'Dê-lhe mais uma oportunidade', respondeu o chacareiro. 'Deixe-a mais um ano, e eu darei atenção especial a ela, colocando bastante adubo. em redor.

9 - Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei.

10 - Um sábado quando Ele estava ensinando numa sinagoga,

11 - viu uma mulher muito aleijada, que andava curvada há 18 anos e era incapaz de endireitar-se.

12 - Chamando-a para perto, Jesus disse: "Mulher você está curada da sua doença!"

13 - Ele a tocou, e imediatamente ela pôde endireitar-se. E como louvava e agradecia a Deus!

14 - Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito zangado com aquilo, pois Jesus a havia curado no dia de sábado. "Há seis dias na semana para trabalhar", gritou ele para a multidão. "Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado!"

15 - Mas o Senhor respondeu: 'Seu fingido! Você também trabalha no sábado! Você no sábado não desamarra o gado das manjedouras para ir beber água?

16 - E está errado que Eu, só porque é dia de sábado, liberte esta mulher judia de 18 anos que ficou presa a Satanás?"

17 - Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Jesus fazia.

18 – Nisso Ele começou novamente a ensinar-lhe a respeito do Reino de Deus: “Com que se parece o Reino?” perguntou: “Com que coisa eu posso comparar?”

19 – “Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo sem transforma em um arbusto alto, e as aves moram em seus ramos”,

20 e 21 – “É como o fermento que a mulher mistura na massa e que trabalha sem que ninguém veja, até ficar bem crescida e leve”.

22 - Jesus andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Jerusalém.

23 - Alguém Lhe perguntou: "Só poucos serão salvos?" E Ele respondeu:

24 e 25 - "A porta para o céu é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão, mas quando o chefe da casa já tiver trancado a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo 'Senhor, abra-nos a porta', Ele responderá: 'Eu não conheço vocês!'

26 - 'Mas nós, comemos com o Senhor. O Senhor ensinou em nossas ruas', dirão vocês.

27 - E Ele responderá: 'Eu digo que não conheço vocês. Não podem entrar aqui, porque praticam o mal. Vão embora!'

28 – E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas dentro do Reino de Deus.

29 - Pois virá gente do mundo inteiro para tomar seus lugares ali.

30 - E vejam isto: alguns que são desprezados agora, serão depois grandemente honrados; e alguns que são tidos em alta conta agora, serão os de menor importância".

31 - Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: "Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herodes anda atrás de Você para matá-lo!"

32 - Jesus respondeu: "Vão dizer àquela raposa que Eu continuo expulsando demônios e operando milagres de cura, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.

33 - Sim, hoje, amanhã e depois de amanhã, pois não ficaria bem para um profeta de Deus ser morto, a não ser em Jerusalém!

34 - O Jerusalém, Jerusalém! A cidade que mata os profetas. A cidade que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes Eu quis ajuntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas não Me quiseram deixar.

35 - E agora - agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais Me verão até que digam: 'bem-vindo Aquele que vem em nome do Senhor'''.

CAPITULO 14

1 e 2 - UM SABADO, quando Ele se achava na casa de um membro do Conselho Judaico, os fariseus estavam observando Jesus, para ver se Ele ia curar um homem que sofria de hidropisia.

3 - Jesus disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta: "Será que está dentro da Lei curar um homem no dia de sábado ou não?"

4 - E quando eles se recusaram a responder, Jesus tomou o doente pela mão, curou-o e mandou embora.

5 - Depois voltou-Se para eles: "Qual de vocês não trabalha no sábado?" perguntou. "Se cair sua vaca num buraco, você não vai tirá-la imediatamente?"

6 - Novamente eles não tiveram resposta para dar.

7 - Quando Ele viu que todos os convidados para o jantar estavam procurando tomar lugar mais perto da cabeceira da mesa, deu-lhes este conselho:

8 - "Se você for convidado para uma festa de casamento, não procure sempre o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,

9 - o dono da casa poderá dizer: 'Deixe este homem ficar aqui em seu lugar', e você envergonhado, terá de mudar lá para o fim da mesa!

10 - Ao invés disto, faça assim: fique em um lugar pouco importante, e quando o seu hospedeiro o enxergar, virá dizer-lhe: 'Amigo, temos um lugar melhor do que este!' Assim você será honrado diante de todos os outros convidados!

11 - Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será engrandecido".

12 - Então Ele voltou-se para o dono da casa: "Quando você oferecer um jantar, disse, "não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois.

13 - Ao invés disso, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.

14 - Então na ressurreição dos que amam a Deus, Ele recompensará você por haver convidado aqueles que não podem convidar ninguém".

15 - Ouvindo isto, um homem que estava à mesa com Jesus exclamou: 'Que privilégio seria entrar no Reino de Deus!´

16 - Jesus respondeu contando esta história:' "Um homem preparou uma grande festa e enviou muitos convites.

17 - Quando tudo estava pronto, seu empregado foi avisar aos convidados que estava na hora da festa.

18 - Mas todos eles começaram a dar desculpas. Um disse que tinha acabado de comprar um campo, e queria ir ver sua propriedade.

19 - Outro disse que tinha comprado cinco juntas de bois, e queria experimentar todos eles.

20 - Outro disse que acabava de casar-se, e por este motivo não podia ir.

21 - O empregado voltou e informou ao seu senhor o que eles haviam dito. O homem ficou zangado e mandou que fosse depressa às praças e ruas da cidade e convidasse os mendigos, os aleijados, os cegos e coxos.

22 - Mas mesmo assim, ainda havia lugar!

23 - 'Está bem'; disse ele, 'então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e obrigue avir, para que a casa fique cheia.

24 - Pois nenhum daqueles que eu convidei primeiro provará do que eu tinha preparado para eles.

25 - Grandes multidões estavam seguindo Jesus. Então Ele fez um discurso assim:

26 - "Todo aquele que quer ser meu seguidor deve amar-Me bem mais do que ao seu pai, mãe, esposa, filhos, irmãos ou irmãs - sim, mais do que a própria vida; caso contrário, não pode ser meu discípulo.

27 - E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-Me.

28 - (Mas é preciso pensar muito antes de resolver.) Pois quem começaria a construção de um edifício sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para pagar as contas!

29 - De outra forma só poderia completar os alicerces antes de se acabarem os recursos. E então como todo mundo se riria dele!

30 – Estão vendo aquele sujeito ali diriam em tom de caçoada: 'Começou aquela construção e ficou sem dinheiro antes de terminar!'

31 - E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército de 10.000 tem força suficiente para derrotar os 20.000 homens que vêm marchando contra ele'!

32 - Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda vêm longe, ele mandará uma comissão para combinar as condições de paz.

33 - Assim ninguém pode ser meu discípulo se primeiro não resolver abrir mão de todas as outras coisas, por mim.

34 - Para que serve o sal que perde o sabor?

35 - Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. Não tem valor nenhum e deve ser jogado fora. Prestem atenção, para vocês poderem entender minhas palavras".

CAPITULO 15

1 - MUITAS VEZES vinham cobradores de impostos (gente desonesta) e outras pessoas de má fama para ouvir os sermões de Jesus;

2 - com isso começaram diversas queixas dos líderes religiosos e dos estudiosos da lei judaica, porque Ele estava fazendo amizade com aquela gente baixa - e até comendo com eles!

3 e 4 - Então Jesus contou esta história: "Se você tivesse 100 ovelhas e uma delas se perdesse no deserto, não deixaria as outras 99 para ir à procura da perdida até conseguir encontrar?

5 - Depois você a carregaria nos ombros para casa, todo alegre.

6 - Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos para alegrar-se com você porque a sua ovelha perdida foi achada.

7 - Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador perdido que volta para Deus, do que por outros 99 que não se perderam!

8 - Outra história: Uma mulher tem 10 valiosas moedas de prata e perde uma delas. Ela não vai acender uma lâmpada e olhar em cada canto da casa para achá-la?

9 - E depois não vai convidar suas amigas e vizinhas para se alegrarem com ela?

10 - Da mesma forma há alegria entre os anjos de Deus quando um pecador se arrepende. Para explicar ainda melhor este assunto, contou-lhes a seguinte história:

11 - "Um homem tinha dois filhos.

12 - Quando o mais novo disse ao pai: 'Eu quero agora a minha parte da herança, em lugar de esperar até que o senhor morra!' , o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.

13 - Poucos dias depois este filho mais novo juntou toda parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro com festas e prostitutas.

14 - Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.

15 - Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda, cuidando dos porcos.

16 - O rapaz andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com os legumes que jogava aos porcos, mas ninguém deixou.

17 - Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!

18 – Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: "Pai, eu pequei, tanto contra o céu como contra o senhor.

19 - E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, quero ser seu empregado'''.

20 - Então ele voltou para casa, para junto de seu pai. E quando ainda estava a uma grande distância, o pai viu que ele vinha, e ficou cheio de compaixão e de alegria! Correu, abraçou e beijou o filho.

21 - O rapaz disse: 'Papai, eu pequei contra o céu e contra o senhor, e não mereço ser chamado seu filho'

22 - Mas o pai disse aos escravos: 'Depressa! Tragam a roupa mais bonita e rica da casa para vestir nele. Um anel de pedras preciosas e sapatos!

23 - Matem o melhor bezerro que temos. Precisamos fazer uma festa, para comemorar nossa alegria.

24 - Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado. Com isto começou as festa.

25 - Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças,

26 - E perguntou a um dos criados o que estava acontecendo.

27 - 'Seu irmão voltou', contou ele, 'e o seu pai matou o melhor bezerro e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar com saúde' .

28 - O filho mais velho ficou zangado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele. 29 -
Porém ele respondeu: 'Estes anos todos eu tenho trabalhado bastante para o senhor, e nunca me recusei, nenhuma vez, a fazer uma só coisa que o senhor me mandou; e em todo este tempo o senhor nunca me deu nem mesmo um cabrito para uma festa com os meus amigos.

30 - Já quando volta este seu filho, depois de gastar o dinheiro do senhor com prostitutas, o senhor comemora matando o melhor bezerro que temos na fazenda!'

31 - 'Olhe, meu filho querido', disse-lhe o pai, 'eu e você somos muito amigos e tudo o que tenho é seu.

32 - Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver! Estava perdido e foi achado!"

CAPITULO 16

1 - DEPOIS JESUS contou esta história aos seus discípulos: "Um homem rico contratou um contador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o contador era completamente desonesto.

2 - Portanto, o patrão o chamou e disse: 'Que história é esta que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido'.

3 - O contador pensou consigo mesmo: 'E agora? Estou liquidado aqui; não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.

4 - Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!'

5 e 6 - Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem discutir a situação. Perguntou ao primeiro deles: 'Quanto você deve ao patrão?' 'Minha dívida é de 3.400 litros de azeite', respondeu o homem. 'Bem, aqui está o contrato que você assinou', disse-lhe o contador. 'Rasgue-o e escreva outro com a metade disso!'

7 - 'E você, quanto deve a ele?' perguntou ao seguinte. 'Mil sacos de trigo', foi a resposta. 'Aqui', disse o contador, 'tome a sua nota e troque-a por uma de apenas 800 sacos!'

8 - O homem rico teve de admirar o desonesto por ser tão esperto. É verdade que as pessoas deste mundo são mais espertas (nos seus negócios desonestos) do que aqueles que amam a Deus.

9 - Eu, porém, vou dizer a vocês para agirem assim, buscando fazer amigos por meio de trapaça? Isso vai garantir a entrada de vocês no lar eterno, no céu?

10 - Não! Porque se vocês não forem honestos nas coisas pequenas, não serão nas grandes. Se vocês enganam um pouquinho só, não serão honestos nas responsabilidades maiores.

11 - E se vocês não são dignos de confiança nas riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros do céu a vocês?

12 - E se vocês não são honestos com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?

13 - Ninguém pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou vice-versa - gostarão de um e desprezarão o outro. Não se pode servir a Deus e ao dinheiro".

14 - Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro, naturalmente zombavam de tudo isso.

15 - Então Jesus disse: "Vocês fazem pose de dignidade e bondade em público, mas Deus conhece os seus maus corações. O fingimento faz vocês receberem o respeito do povo, porém é um pecado muito grande aos olhos de Deus.

16 - Até quando João Batista começou a pregar, as leis de Moisés e as mensagens dos profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João trouxe a Boa Nova de que o Reino de Deus chegaria logo. E agora multidões ansiosas estão forçando a entrada.

17 - Porém isto não quer dizer que a Lei perdeu sua força nem mesmo no menor ponto. Ela é tão forte e firme como o céu e a terra.

18 - Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério".

19 - "Era uma vez um homem rico", disse Jesus, "que se vestia muito bem e vivia todos os dias em prazer e luxo.

20 - Um dia Lázaro, um mendigo doente, caiu na porta dele.

21 - Enquanto esta ali, querendo os restos da mesa do homem rico, os cachorros vinham lamber as suas feridas abertas.

22 - Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abraão no lugar dos justos que morreram. O rico também morreu e foi sepultado,

23 - e sua alma foi para o inferno. Ali, sofrendo, ele podia ver Lázaro lá longe com Abraão.

24 - 'Pai Abraão', gritou ele, 'tenha um pouco de compaixão! Mande Lázaro até aqui, ao menos para pôr na água a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo nestas chamas'.

25 - Mas Abraão lhe disse: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro não teve nada. Portanto, agora ele está aqui sendo consolado, e você sofrendo tormentos.

26 - Além disso, há um grande abismo separando-nos, e quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar até nós'.

27 - Então o rico disse: 'ó Pai Abraão, então por favor mande Lazaro à casa do meu pai - 28 - pois eu tenho cinco irmãos para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham para aqui quando morrerem'.

29 - Mas Abraão disse: 'As Escrituras já os avisaram muitas vezes. Os seus irmãos podem ver isso a qualquer hora que quiserem'.

30 - O rico respondeu: 'Não, Pai Abraão, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém for mandado dos mortos a eles, então abandonarão os seus pecados'.

31 - Porém Abraão disse: 'Se eles não prestam atenção a Moisés e aos profetas, não ouvirão mesmo que alguém volte do meio dos mortos'.

CAPÍTULO – 17

1 - "SEMPRE haverá tentações para fazer pecar", disse Jesus um dia a seus discípulos, "mas ai do homem por meio de quem a tentação vem.

2 e 3 - Se ele fosse jogado no mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço, seria muito melhor para ele do que enfrentar o castigo preparado para aqueles que prejudicam a alma das criancinhas. Eu estou avisando a vocês! Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele estiver arrependido.

4 - Mesmo que ele ofenda você sete vezes por dia, se voltar para pedir perdão todas as vezes, você deve perdoar-lhe".

5 - Um dia os apóstolos disseram ao Senhor: "Nós precisamos ter mais fé; como poderíamos conseguir isso?"

6 - "Se vocês tivessem uma fé apenas do tamanho de um grão de mostarda", respondeu Jesus, "ela seria suficientemente grande para arrancar aquela amoreira ali, e mandá-la atirar-se ao mar! A ordem de vocês seria logo obedecida!

7 a 9 - Quando um criado volta de arar o campo ou de cuidar das ovelhas, não se senta logo para comer, mas prepara primeiro a refeição do seu senhor e lhe serve o jantar antes de comer o seu próprio. Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.

10 - Assim, pois, se vocês obedecerem tudo o que foi mandado, não devem achar que merecem elogios. Porque vocês apenas cumpriram o seu dever.

11 – Continuando eles o caminho para Jerusalém, chegaram ao limite da Galiléia com Samaria,

12 - E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos pararam à distância,

13 - gritando: "Jesus, Senhor, tem misericórdia de nós!".

14 - Ele olhou para eles e disse: "Vão ao sacerdote e mostrem-lhe que vocês estão curados." E enquanto eles iam, a lepra desapareceu.

15 - Um deles voltou a Jesus, gritando: "Glória a Deus, eu estou curado!"

16 - E lançou-se no chão diante de Jesus, com o rosto em terra, agradecendo-Lhe o que Ele havia feito. Este homem era um samaritano.

17 - Jesus perguntou: "Não foram dez homens que eu curei? ,Onde estão os nove?

18 - Só este estrangeiro é que volta para dar glória a Deus?"

19 - E Jesus disse ao homem: "Levante-se e vá embora; a sua fé deixou você bom".

20 - Um dia os fariseus perguntaram a Jesus: "Quando é que vai começar o Reino de Deus?" Jesus respondeu: "O Reino de Deus não vem acompanhado por sinais visíveis.

21 – Não se poderá dizer: 'Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país', pois o Reino de Deus está dentro de vocês.

22 - Mais tarde Ele voltou a falar sobre isto com os seus discípulos: "Chegará o tempo em que vocês desejarão que EU esteja com vocês nem que seja por dia só, porém Eu não estarei aqui".

23 - "Vocês receberão notícias de que Eu voltei, e que estou neste lugar ou naquele; não creiam nisso nem saiam. para Me procurar.

24 - Porque quando Eu voltar, vocês saberão, sem qualquer dúvida. Será tão evidente como o relâmpago que fuzila pelos céus.

25 - Mas primeiro Eu devo sofrer muito e ser desprezado por toda esta nação.

26 - (Quando eu voltar) o mundo estará (tão indiferente para com as coisas de Deus) como estava o povo no tempo de Noé.

27 - Eles comiam, bebiam, e se casavam - tudo como de costume, até o dia em que Noé entrou na arca, o dilúvio veio e destruiu a todos.

28 - O mundo estará também como nos de Ló: o povo andava para lá e para cá em seus negócios diários - comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo –

29 - até aquela manhã em que Ló deixou Sodoma. Então, fogo e enxofre choveram do céu e destruíram a todos.

30 - Sim, será um dia normal como os outros, até à hora da minha volta.

31 - Aqueles que estiverem fora de casa naquele dia, não devem voltar para arrumar bagagem; aqueles que estiverem nos campos, não devem voltar para a cidade -

32 - Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Ló!

33 - Todo aquele que se agarrar à vida, vai perdê-la; e o que perder a vida, vai salvá-la. 34 -
Naquela noite dois homens estarão dormindo no mesmo quarto; um será levado, e o outro será deixado.

35 e 36 - Duas mulheres estarão trabalhando juntas nas tarefas da casa; uma será levada, e a outra será deixada; da mesma forma será com os homens que estiverem trabalhando lado a lado nos campos".

37 - "Senhor, para onde serão levados?" perguntaram os discípulos. Jesus responde: ‘Onde o cadáver estiver, os urubus se ajuntarão!’

CAPITULO 18

1 - UM DIA JESUS contou aos seus discípulos uma história para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e mostrar-lhes que deviam continuar orando até vir a resposta.

2 - "Havia numa cidade um juiz", disse Ele, "homem muito mau, que fazia pouco caso de todos.

3 - Uma viúva daquela cidade vinha freqüentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

4 e 5 - O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas no fim ela o deixou nervoso. 'Eu não tenho medo de Deus nem dos homens', disse ele consigo mesmo, 'porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer com que ela receba justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!"

6 - Então o Senhor disse: "Se até mesmo um juiz mau pode ser vencido como aquele foi,

7 - vocês não acham que Deus sem falta fará justiça ao seu povo, que Lhe suplica dia e noite?

8 - Sim! Ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando Eu, o Messias., voltar, quantos que têm fé (e estão orando) encontrarei?"

9 - Depois Ele contou esta história a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e caçoavam de todos os demais:

10 - "Dois homens foram ao templo orar. Um deles era um fariseu orgulhoso, e o outro um desonesto cobrador de impostos.

11 - O orgulhoso fariseu 'orava' assim: 'Eu Lhe agradeço, ó Deus, porque não sou um pecador como todos os demais, especialmente como aquele cobrador de impostos ali! Porque eu nunca engano os outros, eu não cometo adultério,

12 - jejuo duas vezes por semana, e dou a Deus um décimo de tudo quanto ganho".

13 - Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem para levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito com grande arrependimento, exclamando: ‘Ó Deus, tenha misericórdia de mim, um pecador!’

14 - Eu lhes digo que este pecador, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque os orgulhosos serão humilhados, as os humildes serão honrados.

15 - Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Jesus tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as mandaram embora.

16 e 17 – Então Jesus chamou as criancinhas para junto dEle e disse aos discípulos: “Deixem as criancinhas vir para junto de Mim! Nunca mandem embora os pequeninos, pois o Reino de Deus pertence aos homens que têm o coração tão confiante como o destas criancinhas. E que não tiver o tipo de fé que elas têm, nunca entrará no Reino de Deus”.

18 – Uma vez uma líder religioso judeu fez-Lhe esta pergunta: “Bom mestre, que farei para chegar ao céu?”

19 – “Você sabe o que está dizendo quando me chama bom?” perguntou-lhe Jesus. “Só Deus é verdadeiramente bom, e ninguém mais.

20 – Mas quanto à sua pergunta você sabe o que os dez mandamentos dizem – não cometa adultério, não mate, não minta, respeite seus pais, e assim por diante.

21 - O homem respondeu: "Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde pequeno".

22 - "Há uma coisa ainda que lhe falta", disse Jesus. "Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres - isso se tornará um tesouro no céu para você - e venha seguir-Me".

23 - Mas quando o homem ouviu isto, foi-se embora triste, porque era muito rico.

24 – Jesus ficou olhando para ele, e disse aos seus discípulos: “Como é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus!

25 – É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus”.

26 - Aqueles que O ouviram dizer isto, exclamaram: "Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?"

27 - E Pedro disse: "Nós deixamos nossas casas e O seguimos".

28 e 29 - "Sim", respondeu Jesus, "e todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino de Deus,

30 – receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, como também receberá a vida

eterna no mundo futuro”.

31 - Reunindo os Doze ao seu redor, Jesus disse-lhes: "Como vocês sabem, nós vamos para Jerusalém. E quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a meu respeito se cumprirão.

32 - Eu serei entregue nas mãos dos mundanos para ser desrespeitado, maltratado, cuspido

33 - chicoteado, e morto. Mas ao terceiro dia Eu ressuscitarei".

34 - Porém eles não entenderam nenhuma palavra do que Ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles.

35 - Quando se aproximaram de Jericó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.

36 - Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.

37 - Disseram-lhe que Jesus de Nazaré estava passando.

38 - Então ele começou a clamar: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

39 - O povo que ia na frente de Jesus tentou fazer o homem ficar quieto, mas não adiantou e ele gritava ainda mais alto: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!"

40 - Quando Jesus chegou ao local, parou: "Tragam o cego aqui", disse Ele.

41 - Então Jesus perguntou ao homem: "Que quer você?" "Senhor", suplicou ele, "eu quero ver!".

42 - E Jesus disse: "Está bem, comece a ver! Sua fé curou você!"

43 - Imediatamente o homem pôde enxergar, e seguia a Jesus, louvando a Deus. E todos os que viram isto acontecer, também louvaram a Deus.

CAPITULO 19

1 e 2 - QUANDO JESUS estava passando por Jericó, um homem chamado Zaqueu, um dos judeus mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos (e, naturalmente, um homem muito rico),

3 - Procurava ver quem era Jesus, porém era muito baixo e não podia olhar por cima do povo.

4 - Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver dali.

5 - Quando Jesus chegou, levantou o olhar para Zaqueu e o chamou pelo nome! "Zaqueu" , disse Ele, "Depressa! Desça dai, pois hoje Eu vou hospedar-Me em sua casa!"

6 - Zaqueu desceu apressadamente e levou Jesus para casa, com grande emoção e alegria.

7 - Mas o povo se queixava: "Ele foi Se hospedar bem com um pecador tão conhecido", falavam em voz baixa.

8 - Nisso, Zaqueu levantou-se diante do Senhor e disse: "Senhor, de agora em diante eu darei metade da minha riqueza aos pobres e se descobrir que cobrei demais os impostos de alguém eu pagarei uma multa devolvendo-lhe quatro vezes mais!"

9 e 10 - Jesus lhe disse: "Isso mostra que hoje a salvação chegou a esta casa. Este homem era um dos filhos perdidos de Abraão, e Eu, o Messias, vim buscar e salvar almas como a dele".

11 - Porque Jesus estava Se aproximando de Jerusalém, contou uma história para corrigir a impressão de que o Reino de Deus estava para começar logo.

12 - "Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

13 - Antes de partir, ele reuniu dez auxiliares e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, para empregarem enquanto ele estivesse ausente.

14 - Mas alguns do seu povo o odiavam, e enviaram uma declaração de independência, dizendo que se haviam revoltado e não o reconheceriam como o seu rei.

15 - Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

16 - O primeiro homem conseguiu um lucro enorme - dez vezes mais a quantia recebida!

17 – "Ótimo" exclamou o rei. 'Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades' .

18 - O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: - cinco vezes a quantia recebida.

19 - 'Muito bem'! disse o seu patrão. 'Você pode ser governador de cinco cidades'.

20 - Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro', disse ele,

21 - porque fiquei com medo do senhor, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!'

22 - 'Seu servo mau e ruim', gritou o rei. 'Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, e como eu sou violento,

23 - então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?'

24 - Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: 'Tomem o dinheiro dele e dêem ao homem que ganhou mais'.

25 - 'Mas, senhor', disseram, 'ele já tem muito!'

26 - 'Sim', respondeu o rei, 'mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso.

27 - E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença'" .

28 - Depois de contar esta história, Jesus continuou a viagem para Jerusalém, caminhando na frente dos seus discípulos.

29 - Quando chegaram aos lugares de Betfagé e Betânia, no Monte das Oliveiras, Ele mandou dois discípulos na frente,

30 - com instruções de irem à aldeia próxima e ao entrar procurarem um jumento amarrado ao lado da estrada, e que nunca tinha sido montado. Mandou que desamarrassem e levassem o animal a Ele.

31 - "E se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam apenas: 'O Senhor precisa dele'''.

32 - Eles encontraram o jumentinho, como Jesus tinha dito,

33 - E na verdade, quando o estavam desamarrando, os donos exigiram uma explicação.

"Que estão fazendo?" perguntaram. "Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?"

34 - Os discípulos simplesmente responderam: "O Senhor precisa dele!"

35 - Assim eles trouxeram o jumentinho a Jesus e lançaram uma parte das suas roupas em cima do lombo, para Jesus montar.

36 e 37 - Então o povo espalhou seus mantos pela estrada adiante dEle e quando começaram a descer do Monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando a Deus por todos os maravilhosos milagres que Jesus havia feito.

38 - Diziam: "Deus nos deu um Rei!" exultavam eles. "Viva o Rei! Que o céu inteiro se alegre! Glória a Deus nos mais altos céus!"

39 - Mas alguns dos fariseus diziam: "Senhor, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!"

40 - Ele respondeu: "Se eles ficarem calados, as pedras da estrada gritarão!"

41 - Mas quando chegaram mais perto de Jerusalém e Ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar.

42 - "A paz eterna esteve ao seu alcance, ó Jerusalém, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

43 - Os seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

44 - Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Jerusalém. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que Deus lhe ofereceu".

45 - Então Ele entrou no templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas,

46 - dizendo: "As Escrituras declararam: 'Meu templo é um lugar de oração; mas vocês o transformaram em um covil de ladrões'" .

47 - Depois disso Ele ensinava todos os dias no templo, mas os sacerdotes principais, os outros líderes religiosos e os homens importantes estavam procurando achar um jeito de livrar-se dEle.

48 - Porém não podiam imaginar nenhum, porque Ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que Ele dizia.

CAPITULO 20

1 - NAQUELES dias quando Ele estava pregando e ensinando a Boa Nova no templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e outros lideres religiosos, além de membros do Conselho.

2 e 3 - Eles queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes do templo. Antes de responder, "Eu lhes farei uma pergunta", respondeu Jesus.

4 - "João foi enviado por Deus, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?"

5 - Eles perguntavam entre si: "Se dissermos que a mensagem dele era do céu, cairemos na armadilha, porque Ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'

6 - Mas se dissermos que João não foi enviado por Deus, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que ele era profeta".

7 - Finalmente eles responderam: "Nós não sabemos!"

8 - E Jesus respondeu: "Neste caso, Eu também não responderei à pergunta de vocês".

9 - Então Ele voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta história: "Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores, e foi embora para uma terra distante, a fim de morar ali alguns anos.

10 - Quando chegou a época da colheita, ele mandou um dos seus homens à propriedade para receber a sua parte das colheitas. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta com as mãos vazias.

11 - Então ele mandou um outro, mas aconteceu a mesma coisa; foi espancado, ofendido, e mandado embora sem receber nada.

12 - Foi mandado um terceiro homem e aconteceu a mesma coisa. Este, também foi ferido e expulso de lá.

13 - 'Que vou fazer?" perguntava o dono a si mesmo. 'Já sei! Enviarei o meu filho querido. Certamente eles mostrarão respeito por ele'.

14 - Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: 'Esta é a nossa hora! Este rapaz herdará toda a terra quando o pai morrer. Vamos! Vamos matá-lo, e assim tudo será nosso'.

15 - Então eles arrastaram o rapaz para fora da vinha e o mataram. "Que acham vocês que o dono da vinha fará?

16 - Eu lhes direi - ele virá e os matará, e dará a vinha para outros". "Mas eles nunca fariam uma coisa dessas", disseram os ouvintes.

17 - Jesus olhou bem para eles e disse: "Então que significa a Escritura que diz: 'A Pedra que os construtores não quiseram foi posta como pedra principal'?"

18 - E Ele acrescentou: "Qualquer que tropeçar nessa Pedra, será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair, serão transformados em pó".

19 - Quando os sacerdotes principais e os lideres religiosos ouviram falar dessa história que ele havia contado, quiseram prendê-lO imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Eles eram os maus lavradores. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se O prendessem.

20 - Então, esperavam que Ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este O prendesse. Assim, mandaram agentes secretos fingindo ser homens sinceros.

21 - Estes disseram a Jesus: "Senhor, nós sabemos que o Senhor é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e não se afasta nem um milímetro da verdade por causa do que os outros pensam, mas ensina os caminhos de Deus.

22 - Agora, diga-nos - está certo pagar impostos ao governador romano, ou não?"

23 - Jesus percebeu o fingimento deles e disse:

24 - "Mostrem-Me uma moeda. De quem é este retrato que está nela? E de quem é o nome?" Eles responderam: "De César, imperador romano".

25 - Ele disse: "Então, entreguem ao imperador o que é dele - e a Deus o que é de Deus!"

26 - Assim falhou a tentativa de confundir Jesus diante do povo; maravilhados da resposta dEle, ficaram calados.

27 - Então alguns saduceus - homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição.

28 - Vieram a Jesus com esta pergunta: "As leis de Moisés declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva e os filhos deles legalmente pertencerão ao morto, para manter o seu nome.

29 - Nós conhecemos uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.

30 - O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu. Nada de filhos ainda.

31 - E assim foi, um após outro, até que cada um dos sete se havia casado com ela e morrido, não deixando filhos.

32 - Finalmente morreu também a mulher.

33 - Agora, esta é a nossa pergunta: 'De quem ela será esposa na ressurreição? Pois todos eles foram casados com ela!"

34 e 35 - Jesus responde: O casamento é para pessoas aqui na terra. Mas quando chegarem ao céu os que são dignos de alcançar a ressurreição e a vida futura, não se casarão.

36 - E não morrerão nunca mais; neste aspecto serão como os anjos, e serão filhos de Deus, porque serão levantados do meio dos mortos para uma vida nova.

37 e 38 - Mas quanto à verdadeira pergunta de vocês - se há ou não ressurreição - ora, até os escritos do próprio Moisés provam isto. Pois quando descreve como Deus lhe apareceu na sarça ardente, ele fala de Deus como o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó. Dizer que o Senhor é o Deus de alguma pessoa, significa que aquela pessoa está viva, e não morta! Portanto, do ponto de vista de Deus, todos os homens estão vivos".

39 - "Bem respondido, Senhor!" afirmaram alguns dos estudiosos da lei dos judeus, que estavam ali.

40 - E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!

41 - Então Ele fez a eles uma pergunta. "Como é isso, que dizem que o Cristo, o Messias, é descendente do rei Davi?

42 e 43 - Pois o próprio Davi escreveu no livro dos Salmos: 'Deus disse ao meu Senhor, o Messias: "Sente-Se à minha direita até que eu ponha os seus inimigos debaixo dos seus pés"'.

44 - Como é que o Messias pode ao mesmo tempo ser filho de Davi e Deus de Davi?"

45 - Então, com o povo ouvindo, Ele voltou-se para seus discípulos e disse:

46 - "Cuidado com estes estudiosos de religião, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas ruas. E como gostam dos lugares de honra nos templos e nas festas religiosas!

47 - Porém no mesmo momento em que eles estão fazendo longas orações para o povo escutar e procurando mostrar grande bondade, estão fazendo planos para roubar as propriedades das viúvas. Portanto, está reservado para estes homens o mais duro castigo de Deus".

CAPITULO 21

1 - QUANDO JESUS estava no templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.

2 - Foi quando uma viúva pobre pôs somente duas moedinhas de cobre.

3 - "Realmente", comentou Ele, "esta viúva pobre deu mais do que todos os outros juntos.

4 - Pois eles deram um pouco do que não precisam, porém ela pobre como é, deu tudo o que tem".

5 - Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do templo e dos enfeites das paredes.

6 - Mas Jesus disse: "Está chegando o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo".

7 - "Mestre!" disseram eles. "Quando? E haverá algum aviso antes dessa hora?"

8 - Ele respondeu: "Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos dizendo que são o Messias e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!

9 - E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida.

10 - Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino,

11 - e haverá grandes terremotos, fome e epidemias de doenças em muitas terras, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.

12 - Porém antes de tudo isto, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do meu nome vocês serão arrastados para os templos e prisões, levados diante de reis e governadores.

13 - Porém, como resultado, o Messias será grandemente conhecido e respeitado.

14 - Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês,

15 - porque Eu lhes darei as palavras adequadas e uma tal sabedoria, que nenhum dos seus inimigos será capaz de responder!

16 - Até aqueles que são mais chegados a vocês - seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos

17 - e todo mundo odiará vocês porque vocês são meus e são chamados pelo meu nome. 18 - Porém não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!

19 - E se vocês ficarem firmes, ganharão as suas almas.

20 - Mas quando vocês virem que Jerusalém está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.

21 - Nessa época, o povo da Judéia deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.

22 - Pois aqueles serão os dias do julgamento de Deus, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão realmente.

23 - Ai das que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que tiverem crianças bem pequenas. Porque haverá grande sofrimento sobre esta nação, e furioso ódio sobre os filhos deste povo.

24 Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para ficarem escravos de todas as nações do mundo; e Jerusalém será conquistada e pisada pelos homens que não temem a Deus, até que o período da vitória dos maus se acabe no tempo que for apropriado para Deus.

25 - Então haverá acontecimentos estranhos nos céus - sinais, e coisas esquisitas no sol, na lua, e nas estrelas; aqui embaixo na terra as nações estarão em desordem, apavoradas com o barulho terrível dos mares.

26 - Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até a firmeza dos próprios céus será abalada.

27 - Então os povos da terra verão o Messias vindo do céu, chegando em uma nuvem com poder e grande glória.

28 – portanto, quando todas estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima.

29 - Ele fez depois esta comparação: "Vejam a figueira, ou qualquer outra árvores.

30 - Quando aparecem as folhas, a gente sabe, sem ninguém dizer, que o verão está próximo.

31 - Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino de Deus está próximo.

32 - Verdadeiramente Eu digo a vocês que quando estas coisas acontecerem, chegou o fim da era.

33 - Embora o céu e a terra desapareçam, as minhas palavras permanecerão verdadeiras para sempre.

34 e 35 - VIGIAI! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos. E eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida, como os outros do mundo.

36 - Tomem cuidado! Orem sempre para que, se possível, vocês possam chegar à minha presença sem terem de enfrentar esses horrores. E se enfrentarem, ficarem firmes.

37 e 38 - Todos os dias Jesus ia ao templo ensinar, e o povo começava a reunir-se de manhã bem cedo para ouvi-IO. Às tardes Ele voltava para passar a noite no Monte das Oliveiras.

CAPITULO 22

1 - NESSE TEMPO estava chegando a Páscoa, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.

2 - Os sacerdotes principais e outros líderes religiosos estavam planejando a morte de Jesus, tentando encontrar uma maneira de fazer isto sem provocar uma revolta - coisa que eles tinham muito medo que acontecesse.

3 - Então Satanás entrou em Judas Iscariotes, um dos doze discípulos.

4 - E ele foi falar com os sacerdotes principais e capitães da guarda do templo para discutir qual o melhor jeito de lhes entregar Jesus.

5 - Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajuda-los e lhe prometeram uma recompensa.

6 - Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem prender Jesus calmamente, quando o povo não estivesse em volta.

7 - Ora, chegou o dia da comemoração da Páscoa, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.

8 - Então Jesus mandou Pedro e João na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Páscoa para eles.

9 - "Aonde o Senhor quer que a gente vá?" perguntaram eles.

10 - Ele respondeu: "Logo que vocês entrarem em Jerusalém, verão um homem que vai andando e carregando um pote d'água. Sigam esse homem até à porta em que ele entrar. 11 -
E digam ao dono da casa: 'O nosso Mestre pediu que nos mostre a sala para hóspedes onde Ele poderá comer a refeição da Páscoa com os seus discípulos'.

12 - Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso todo preparado para nós. Aquele é o lugar. Preparem a refeição ali".

13 - Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Jesus tinha dito e prepararam a ceia da Páscoa.

14 - Então chegaram Jesus e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa,

15 – E Ele disse: "Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Páscoa com vocês, antes de começar o meu sofrimento.

16 – Porque eu lhes digo agora que não tornarei a comer até que aquilo que ele representa haja acontecido no Reino de Deus.

17 – Ele tomou um cálice de vinho, e depois que deu graças, disse: “Tomem isto e dividam entre vocês.

18 – Porque eu não beberei vinho outra vez até que o Reino de Deus tenha chegado”.

19 - A seguir Ele pegou um pão; depois que deu graças a Deus, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele para se lembrarem de Mim" .

20 - Depois da ceia Jesus deu a eles outro cálice de vinho, dizendo: "Este vinho é o sinal do novo pacto de Deus para salvar vocês - um acordo garantido pelo sangue que Eu derramarei para comprar de volta as almas de vocês.

21 - Mas aqui nesta mesa, entre nós, fingindo ser amigo, está o homem que Me trairá.

22 - Eu devo morrer. Isto faz parte do plano de Deus. Porém, que horror está reservado para esse homem que Me trai".

23 - Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.

24 - Depois começaram a discutir entre si quem teria a posição mais elevada (no Reino futuro.)

25 - Jesus disse-lhes: "Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e eles não têm escolha, senão achar isso bom!

26 - Mas entre vocês, o que servir melhor a vocês será o seu líder.

27 - Lá no mundo o senhor acomoda-se à mesa e é servido pelos seus criados. Mas aqui, não! Pois Eu sou o criado de vocês.

28 - Contudo, por vocês terem continuado fiéis a Mim nestes dias terríveis,

29- e como meu Pai Me deu um Reino, Eu, nesta hora, dou a vocês o direito

30 - de comer e beber à minha mesa naquele Reino; também vão sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

31 - Simão, Simão, Satanás pediu você, para peneirá-lo como trigo quando se separa a palha.

32 - Porém Eu em oração supliquei por você, para que a sua fé não fracasse completamente. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a Mim, fortaleça e robusteça a fé dos seus irmãos".

33 - Simão disse: "Senhor, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Senhor".

34 - Mas Jesus disse: "Pedro, Eu vou dizer-lhe uma coisa. Entre agora e amanhã de manhã, quando o galo cantar, você Me negará três vezes, afirmando que nem ao menos Me conhece".

35 - Depois Jesus perguntou-lhes: "Quando Eu os mandei pregarem a Boa Nova e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem outras roupas, como passaram?" "Bem", responderam.

36 - "Mas agora", disse Ele, "Peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender alguma roupa e comprar uma!

37 - Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: 'Ele será condenado como um criminoso!' Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido".

38 - "Mestre", responderam eles, "Temos aqui duas espadas conosco". "Basta!" disse Ele.

39 - Então, acompanhado pelos discípulos, Ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras.

40 - Ali, Ele disse-lhes: "Orem a Deus para não serem vencidos pela tentação".

41 e 42 - Ele afastou-Se um pouco, ajoelhou-se e fez esta oração: "Pai, se o Senhor; quiser, afaste de Mim este cálice de horror. Porém Eu quero a sua vontade, e não a minha".

43 - Então apareceu um anjo do céu que O fortalecia,

44 - porque Ele estava em tal agonia de espírito que começou a suar sangue, com grandes gotas caindo ao chão enquanto orava cada vez mais fervorosamente.

45 - Finalmente Jesus Se levantou e voltou aos discípulos - e os encontrou dormindo, cansados pela tristeza que tinham.

46 - "Dormindo!" disse Ele. "Levantem-se! Orem a Deus para não caírem quando forem tentados".

47 - Porém, mal Ele acabou de dizer isto, aproximou-se uma multidão, conduzida por Judas, um dos doze discípulos. Judas caminhou para Jesus e O beijou na face, num cumprimento cordial.

48 - Mas Jesus disse: "Judas, como você pode fazer isto - trair o Messias com um beijo?"

49 - Quando os outros discípulos viram o que estava para acontecer, disseram: "Mestre, podemos lutar? Nós trouxemos as espadas!"

50 - E um deles avançou contra o criado do supremo sacerdote, cortando sua orelha direita.

51 - Mas Jesus disse: "Não resistam mais". E tocando na orelha do homem, curou-a.

52 - Depois Jesus dirigiu-Se aos sacerdotes principais, aos capitães da guarda do templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. "Eu sou por acaso um assaltante", perguntou Ele, "para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetes para Me apanhar.?

53 - Por que não Me prenderam no templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês - a hora em que o poder de Satanás está reinando".

54 - Então eles O conduziram à casa do supremo sacerdote enquanto Pedro acompanhava tudo à distância.

55 - Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro reuniu-se a eles ali.

56 - Uma criada viu Pedro à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela falou: "Este homem estava com Jesus!"

57 - Pedro negou! "Mulher", disse ele, "eu nem conheço esse homem!"

58 - Depois, um outro olhou para ele e disse: "Você deve ser um deles!" "Não, senhor, não sou!" respondeu Pedro.

59 - Uma hora depois, uma outra pessoa afirmou: "Eu sei que este é um dos discípulos de Jesus, porque os dois são da Galiléia".

60 - Mas Pedro disse: "Homem, eu não sei do que você está falando". E logo que ele disse estas palavras, um galo cantou.

61 - Naquele momento, Jesus voltou a olhar para Pedro. Então Pedro lembrou de que Ele havia dito - "Antes que o galo cante amanhã de manhã, você Me negará três vezes".

62 - Então Pedro foi para fora do pátio, chorando amargamente.

63 e 64 - Nisso os guardas responsáveis por Jesus começaram a caçoar dEle. Tapavam seus olhos, davam-Lhe socos e perguntavam: "Adivinhe, profeta, quem bateu em Você agora?"

65 - E atiravam sobre Jesus diversos tipos de ofensa.

66 - Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Supremo Tribunal judaico, inclusive os sacerdotes principais e todas as altas autoridades religiosas de todo o país. Jesus foi conduzido à presença deste grupo,

67 e 68 - e intimado a declarar se Ele dizia ser o Messias ou não. Porém Ele respondeu: "Se Eu lhes disser, vocês não acreditarão em Mim, nem Me deixarão explicar nada.

69 - Mas logo virá a hora quando Eu, o Messias, serei entronizado ao lado de Deus Todo-poderoso".

70 - Eles gritaram: "Então Você diz que é o Filho de Deus?" E Ele respondeu "Sim, Eu sou".

71 - "Que necessidade temos de outras testemunhas?" disseram eles, "pois nós mesmos ouvimos Jesus dizer isto!"

CAPITULO 23

1 - ENTÃO RESOLVERAM levar Jesus ao governador Pilatos.

2 - Começaram logo a acusá-lO: "Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos ao governador romano e alegando que Ele mesmo é o nosso Messias, - um Rei".

3 - Então Pilatos perguntou-Lhe: "Você é o Messias deles - o Rei deles?" "Sim", respondeu Jesus, "é como o senhor diz".

4 - Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: “Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!”

5 - Com isto eles insistiram com força: "Acontece que Ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, na Judéia toda, da Galiléia até Jerusalém!"

6 - "Então Ele é Galileu?" perguntou Pilatos.

7 - Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que O levassem ao rei Herodes, porque a Galiléia estava sob o governo de Herodes. Acontece que Herodes estava em Jerusalém naquela época,

8 - e ficou alegre com a oportunidade de ver Jesus, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-lO fazer um milagre.

9 - Ele fez a Jesus uma pergunta atrás da outra, mas não teve nenhuma resposta.

10 - Enquanto isso, os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos permaneciam ali gritando suas acusações.

11 - Porém Herodes e seus soldados começaram a caçoar de Jesus, vestiram nEle um manto real e O mandaram de volta a Pilatos.

12 - Naquele dia Herodes e Pilatos - que antes eram inimigos - ficaram bons amigos.

13 - Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e outros lideres dos judeus, juntamente com o povo,

14 - e anunciou sua sentença: "Vocês me trouxeram este Homem acusando-O de provocar uma revolta contra o governo. Eu O interroguei e considero Jesus inocente.

15 - Herodes chegou à mesma conclusão e O devolveu a nós: nada do que este Homem tem feito exige a pena de morte.

16 - Portanto, eu O mandarei açoitar com chicote de chumbo e O soltarei" .

17 e 18 - Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão enquanto eles gritavam, como se fosse uma só voz: "Mate-O, e solte-nos Barrabás!"

19 - (Barrabás estava na prisão por ter começado em Jerusalém uma revolta contra o governo, e por ter praticado um assassinato).

20 - Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Jesus.

21 - Porém eles gritavam: "Crucifique! Crucifique!"

22 - Novamente, pela terceira vez, ele perguntou: "Por quê? Que crime Ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-lO. Portanto, será castigado e solto.

23 - Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Jesus. E o pedido deles venceu.

24 - Portanto Pilatos sentenciou Jesus à morte como eles exigiam.

25 - E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedidos deles. Mas entregou-lhes Jesus, para que eles fizessem como queriam.

26 - Enquanto a multidão estava levando Jesus para a morte, Simão de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo a Jerusalém, foi obrigado a segui-los, carregando a cruz de Jesus.

27 - Grandes multidões seguiam atrás, e muitas mulheres que choravam de tristeza.

28 - Mas Jesus voltou-Se e lhes disse: "Filhas de Jerusalém, não chorem por Mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.

29 - Porque estão chegando dias em que as mulheres que não tiverem filhos serão consideradas verdadeiramente felizes.

30 - Nesses dias, muitos desejarão ser enterrados e cobertos pelos montes.

31 - Pois se fazem coisas como estas a Mim, que sou a Árvore Viva, que não farão a vocês?"

32 e 33 - Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Jesus num lugar chamado "A Caveira". Ali todos os três foram crucificados - Jesus na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.

34 - "Pai, perdoe esta gente", disse Jesus, "porque não sabem o que estão fazendo". Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dEle, jogando dados para cada peça.

35 - A multidão olhava. E os líderes dos judeus riam e caçoavam. "Ele foi tão bom socorrendo os outros", diziam, "vamos ver se Ele salva a Si mesmo, se é realmente o Escolhido de Deus, o Messias".

36 - Os soldados caçoavam dEle também, oferecendo-Lhe vinagre para beber.

37 - E Lhe diziam: "Se Você é de fato o Rei dos Judeus, salve-Se a Si mesmo!"

38 - Na cruz por cima dEle, estava escrito: "ESTE É O REI DOS JUDEUS".

39 - Um dos criminosos ao lado zombava: "Então Você é o Messias, não é? Prove isso, salvando a Si mesmo - e a nós também!"

40 e 41 - Mas o outro criminoso protestou: "Você não teme a Deus nem quando está morrendo? Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este Homem não fez nenhuma coisa ruim".

42 - E em seguida disse: "Jesus, lembre-Se de mim quando o Senhor entrar em seu Reino".

43 - E Jesus respondeu: "Hoje você estará comigo no Paraíso. Esta é uma promessa".

44 - A esta altura era meio-dia, e a escuridão caiu sobre a terra inteira e durante três horas, até às 3 da tarde.

45 - A luz do sol desapareceu - e de repente a grossa cortina pendurada no templo partiu em dois pedaços.

46 - Nessa hora Jesus clamou: "Pai, ao Senhor entrego o meu espírito", e com estas palavras, morreu.

47 - Quando o comandante do grupo de soldados que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, ficou tomado de pavor diante de Deus e disse: "Verdadeiramente este Homem era inocente".

48 - E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Jesus estava morto, voltou para casa, muito triste.

49 - Enquanto isso, os amigos de Jesus, incluindo as mulheres que O seguiram desde a Galiléia, estavam olhando de longe.

50 a 52 - Então um homem chamado José, da cidade de Arimatéia, na Judéia, membro do Supremo Tribunal judaico, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Ele era um homem piedoso, que tinha esperado a vinda do Messias e não concordava com a decisão e os atos dos outros lideres judaicos.

53 Assim ele desceu o corpo de Jesus da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num túmulo novo, que ainda não havia sido usado, cavado na rocha.

54 - Isto foi feito bem à tardinha, na sexta-feira, o dia da preparação para o sábado.

55 - As mulheres da Galiléia seguiram atrás do corpo e viram quando era carregado para dentro do túmulo.

56 - Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. Mas na hora em que terminaram já era sábado, portanto descansaram todo aquele dia, conforme o mandamento da lei dos judeus.

CAPITULO 24

1 - POREM BEM cedo, no domingo de manhã, elas levaram os perfumes ao túmulo.

2 - E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

3 - Então entraram, mas o corpo do Senhor Jesus havia desaparecido!

4 - Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia haver acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens diante delas, vestidos de mantos tão brilhantes que os olhos delas ficaram ofuscados.

5 - As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: "Por que vocês estão procurando no túmulo Alguém que está vivo?

6 e 7 - Ele não está aqui! Ressuscitou! Não se lembram do que Ele disse a vocês na Galiléia - que o Messias devia ser entregue ao poder dos homens maus, ser crucificado, e que ao terceiro dia Se levantaria novamente?"

8 - Elas então se lembraram,

9 - e voltaram depressa para Jerusalém, a fim de contar aos onze discípulos - e a todo mundo o que havia acontecido.

10 - (As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena, Joana, Maria mãe de Tiago e diversas outras).

11 - Mas a história pareceu aos homens uma pura invenção. Eles não acreditaram.

12 - Contudo, Pedro correu ao túmulo. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

13 - Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Jesus estavam caminhando para a aldeia de Emaús, a onze quilômetros de Jerusalém.

14 - Enquanto eles andavam, iam falando dos acontecimentos da morte de Jesus,

15 - quando de repente o próprio Jesus veio, uniu-Se a eles, e começou a andar ao lado deles!

16 - Porém eles não O reconheceram porque Deus os impediu.

17 - "Vocês parecem estar conversando muito sério sobre alguma coisa", disse Ele. "Com que se acham tão preocupados?" Eles pararam, muito tristes.

18 - E um deles, Cléopas, respondeu: "Você deve ser a única pessoa em Jerusalém toda que não sabe das coisas terríveis que aconteceram na semana passada".

19 - "Que coisas?" perguntou Jesus. "As coisas que aconteceram com Jesus, o Nazareno", disseram eles. "Era um Profeta que fazia milagres incríveis e um poderoso Mestre, muito considerado tanto por Deus como pelos homens.

20 - Mas os sacerdotes principais e os nossos líderes religiosos O prenderam e O entregaram ao governo romano para ser condenado à morte e O crucificaram.

21 - Nós pensávamos que Ele fosse o glorioso Messias, que tinha vindo para libertar Israel. E agora, além de tudo isso - que aconteceu há três dias –

22 e 23 - algumas mulheres do nosso grupo, estiveram no seu túmulo hoje de manhã cedinho. Voltaram com a história surpreendente de que o corpo dEle havia desaparecido, e que lá encontraram anjos, que disseram que Jesus está vivo!

24 - Alguns homens do nosso grupo correram para ver, e de fato, o corpo de Jesus havia desaparecido, tal como as mulheres tinham dito!"

25 - Então Jesus lhes disse: "Vocês são insensatos; gente insensata! Acham difícil crer tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!

26 - Não foi profetizado que o Messias teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à sua glória?"

27 - Então Jesus citou para eles um trecho atrás do outro, sobre os profetas, começando pelo livro de Gênesis e através das Escrituras, explicando o que os textos queriam dizer e o que diziam a respeito dEle mesmo.

28 - A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Jesus queria seguir adiante.

29 - Porém eles pediram-Lhe que passasse a noite com os dois, pois estava ficando tarde. Então Ele foi para a casa deles.

30 - Quando iam comer, Ele pediu a bênção de Deus sobre a comida e tomou um pão, partiu-o e estava distribuindo a eles,

31 - quando de repente - eles O reconheceram! Mas naquele momento Ele desapareceu!

32 - Começaram então a contar um ao outro como seus corações ficaram cheios de alegria enquanto Ele falava com eles e explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada.

33 e 34 - Na mesma hora eles se puseram a caminho de volta para Jerusalém, onde os onze discípulos e outros seguidores de Jesus os saudaram com estas palavras: "O Senhor ressuscitou realmente! Ele apareceu a Pedro!"

35 - Então os dois homens de Emaús contaram sua história, como Jesus tinha aparecido quando estavam caminhando pela estrada, e como eles O haviam reconhecido na hora em que partiu o pão.

36 - E bem quando eles estavam contando isso, o próprio Jesus de repente achou-Se ali entre eles e os cumprimentou!

37 - Mas o grupo todo ficou muito assustado, pensando que estavam vendo um espírito!

38 - "Por que estão com medo?" perguntou Ele. "Por que duvidam que seja Eu mesmo? 39 -
Olhem para as minhas mãos! Olhem para os meus pés! Vocês podem ver que sou Eu, Eu mesmo! Toquem em Mim e verifiquem que Eu não sou um espírito! Pois espíritos não têm corpo, como estão vendo que Eu tenho!"

40 - Assim falando, Ele estendeu as mãos para eles verem (os sinais dos pregos), e mostrou--lhes os pés, (com as feridas).

41 - Eles ainda ficaram admirados, cheios de alegria e de dúvida. Então Ele perguntou: "Vocês têm aqui alguma coisa para comer?"

42 - Eles Lhe deram um pedaço de peixe assado,

43 - E Ele o comeu diante de todos!

44 - Então Jesus disse: "Quando Eu estava antes com vocês, não se lembram de Eu ter falado que todas as coisas que estavam escritas a meu respeito por Moisés, pelos profetas, e nos Salmos, deveriam se cumprir?"

45 - Assim abriu-lhes as mentes para que entendessem as Escrituras!

46 - E disse: "Sim, estava escrito há muito tempo que o Messias devia sofrer, morrer, e ressuscitar ao terceiro dia.

47 - Também estava escrito que deveria ser levada de Jerusalém a todas as nações esta mensagem de salvação: Existe perdão de pecados para todos os que se voltam para Mim.

48 – Vocês viram estas profecias cumprirem-se,

49 - E agora Eu enviarei sobre vocês o Espírito Santo, tal como meu Pai prometeu. Não comecem ainda a falar aos outros - fiquem aqui na cidade até que o Espírito Santo venha e encha vocês de poder do céu".

50 - Depois Jesus os levou para fora, e levantando as mãos para o céu, os abençoou.

51 - Então começou a elevar-Se nos ares, e entrou no céu.

52 - Eles O adoraram, e voltaram para Jerusalém, cheios de grande alegria,

53 - e estavam sempre no templo, louvando a Deus.

JOÃO

CAPÍTULO 1

1 e 2 - Antes de existir qualquer coisa, Cristo já existia, e estava com Deus.

3 - Ele criou tudo o que há - não existe nada que ele não tenha feito.

4 - Nele está a vida eterna, e esta vida traz luz a toda a humanidade.

5 - A vida dEle é a luz que brilha no meio da escuridão, e nunca pode ser apagada pela escuridão.

6 e 7 - Deus enviou João Batista como testemunha do fato de que Jesus Cristo é a verdadeira Luz.

8 - João mesmo não era a Luz; ele era apenas uma testemunha para identificá-la.

9 - Mais tarde, Aquele que é a verdadeira Luz, chegou para brilhar sobre todos os que vêm ao mundo.

10 - Embora Ele tenha feito o mundo, não foi reconhecido pelo mundo, quando veio.

11 e 12 - Mesmo em sua própria terra entre seu próprio povo, os judeus, Ele não foi aceito. Só uns poucos O acolheram e receberam. Mas a todos os que o receberam, Ele deu o direito de se tornarem filhos de Deus. Tudo o que eles precisavam fazer era confiar nEle como Salvador.

13 - Todos os que crêem nisto nascem de novo! - não um novo nascimento físico, resultado do desejo humano - mas da vontade de Deus.

14 - Cristo tornou-Se um ser humano, e morou aqui na terra entre nós, e era cheio de perdão amoroso e da verdade. E alguns de nós vimos a glória dEle - a glória do Filho único do Pai celeste!

15 - João mostrou Cristo ao povo, dizendo as multidões: "Este é Aquele que é muitíssimo mais importante do que eu - porque Ele já existia muito antes de mim!

16 - Todos nós temos tirado proveito das ricas bênçãos que Ele nos trouxe, bênção sobre bênção amontoadas sobre nós!

17 - Porque Moisés só nos deu a Lei, com suas exigências rígidas e sua justiça sem misericórdia, enquanto Jesus Cristo nos trouxe, além disso, o perdão amoroso.

18 - Ninguém jamais viu realmente a Deus, porém o seu Filho único, certamente O viu, porque Ele vive com o Pai, e nos contou tudo a respeito dEle.

19 - Os líderes judaicos enviaram de Jerusalém sacerdotes e sacerdotes auxiliares, para perguntarem a João se ele tinha pretensão de dizer que era o Messias.

20 - Ele negou isso sem rodeios: " Eu não sou o Cristo", disse.

21 - "Nesse caso, quem é você?" perguntaram eles. "Você é Elias?" "Não", respondeu. "Você é o profeta?" "Não".

22 - "Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?"

23 - Ele respondeu: "Eu sou uma voz do deserto, clamando, como profetizou Isaías: 'Preparem-se para a vinda do Senhor!'"

24 e 25 - Então aqueles que foram enviados pelos fariseus perguntaram-lhe: "Se você não é o messias, nem Elias, nem o Profeta, que direito tem de batizar?"

26 - João lhes disse: "Eu simplesmente batizo com água, mas bem aqui no meio da multidão está Alguém que vocês nunca conheceram,

27 - que logo começara o seu ministério entre vocês, e eu não sou digno nem de ser escravo dEle".

28 - Isto aconteceu em Betânia, uma aldeia do outro lado do rio Jordão, onde João estava batizando.

29 - No dia seguinte João viu Jesus caminhando em sua direção e disse: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus que Tira o pecado do mundo!

30 - Era dEle que eu estava falando quando disse: 'Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim'.

31 - Eu não sabia que era Ele, porém estou batizando com água a fim de mostrá-lO à nação de Israel".

32 - Então João contou como ele viu o Espírito Santo descendo do céu na forma de uma pomba e pousando sobre Jesus.

33 - "Eu não sabia que era Ele", disse João novamente, "mas na ocasião em que Deus me enviou para batizar, disse-me 'Quando você vir o Espírito Santo descer e pousar sobre alguém - Esta é a Pessoa que você está procurando. Ele é aquele que batiza com o Espírito Santo'.

34 - Eu vi acontecer isto com este homem, e portanto sou testemunha que Ele é o Filho de Deus".

35 - No outro dia, quando João se achava com dois dos seus seguidores,

36 - Jesus passou. João olhou atentamente para Ele e então declarou: "Vejam! Aí está o Cordeiro de Deus!"

37 - Então os dois seguidores de João voltaram-se e seguiram a Jesus!

38 - Jesus olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dEle. "Que querem?" perguntou-lhes. "Senhor", responderam, "onde mora?"

39 - "Venham ver", disse Ele. Então eles O acompanharam ao lugar onde Ele estava morando e ficaram com Ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.

40 - (Um destes homens era André, irmão de Simão Pedro).

41 - André foi então procurar seu irmão Pedro e lhe disse: "Nos encontramos o Messias!"

42 - E trouxe Pedro para conhecer Jesus. Jesus olhou fixamente para Pedro por um momento e depois disse: "Você é Simão, filho de João - mas será chamado Pedro, a pedra!"

43 - No dia seguinte Jesus decidiu ir para a Galiléia. Encontrou Filipe e lhe disse: "Venha comigo".

44 - (Filipe era de Betsaida, cidade natal de André e Pedro).

45 - Então Filipe saiu à procura de Natanel e lhe disse: "Nós encontramos o Messias! - a mesma pessoa de quem Moisés e os profetas falaram! O nome dEle é Jesus, o filho de José de Nazaré!"

46 - "Nazaré!" exclamou Natanael. "Pode vir alguma coisa boa de lá?" Venha e veja você mesmo", declarou Filipe.

47 - Quando eles se aproximaram, Jesus disse: "Vem aí um homem direito, um verdadeiro filho de Israel".

48 - "Como o Senhor sabe quem eu sou?" perguntou Natanael. E Jesus respondeu: "Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Filipe.

49 - Natanael respondeu: "Senhor, o Senhor é o Filho de Deus - o Rei de Israel!"

50 - Jesus lhe perguntou: "Você crê em tudo isto só porque Eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta.

51 - Vocês verão até o céu se abrir e os anjos de Deus indo e vindo a mim, o Messias".

CAPÍTULO 2

1 - Dois dias depois a mãe de Jesus foi convidada para um casamento na aldeia de Caná da Galiléia,

2 - Jesus e seus seguidores também foram convidados à festa.

3 - Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Jesus veio a Ele com o problema.

4 - "Eu não posso ajudar agora", disse Ele. "Ainda não é a minha hora de fazer milagres".

5 - Todavia, a mãe dEle disse aos criados: "Façam tudo o que Ele disser a vocês".

6 - Achavam-se ali seis talhas de pedra para água; eram utilizadas nas cerimônias dos judeus, e em cada uma cabiam de 80 a 120 litros.

7 e 8 - Então Jesus pediu aos criados que enchessem as talhas de água até em cima. Quando isso foi feito, Ele disse: "Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias".

9 - Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha virado vinho, não sabendo de onde trouxeram, (embora os criados soubessem) chamou o noivo.

10 - "Isto é coisa muito boa!" disse ele. "O senhor é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa gasta primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, distribui o vinho barato. mas o senhor guardou o melhor para o fim!"

11 - Este milagre em Caná da Galiléia foi a primeira demonstração pública, dada por Jesus, do seu poder enviado do céu. E os seguidores creram que Ele realmente era o Messias.

12 - Depois daquele casamento, Ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus seguidores para Cafarnaum passar alguns dias.

13 - Foi quando chegou a época da comemoração anual da Páscoa dos Judeus; então Jesus foi para Jerusalém.

14 - Na área do templo, Ele achou os comerciantes vendendo gado, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios por trás de suas mesas,

15 - Jesus fez um chicote com umas cordas e expulsou todos, pondo para fora as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas deles!

16 - Depois Ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: "Tirem essas coisas daqui! Não transformem a Casa do meu Pai em um mercado!"

17 - Então seus seguidores se lembraram desta profecia das Escrituras: "A preocupação pela Casa de Deus será o motivo da minha morte".

18 "Que direito o Senhor tem de mandar todos saírem?" perguntaram os judeus. "Se recebeu esta autoridade de Deus, mostre-nos um milagre que prove isso".

19 - "Pois bem", respondeu Jesus, "este é o milagre que Eu farei para vocês: Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei!"

20 - "Como?" exclamaram eles. "Levou 46 anos para construir-se este templo, e você pode fazer isso em três dias?"

21 - Acontece que por "este santuário" Ele queria dizer o seu corpo.

22 - Mais tarde, quando Jesus ressuscitou, os seguidores se lembraram que Ele havia dito isto e perceberam que a citação que tinha feito das Escrituras realmente referia-se a Ele, e tudo se tinha cumprido!

23 - Por causa dos milagres que Jesus fez em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa, muita gente ficou convencida de que Ele verdadeiramente era o Messias.

24 e 25 - Mas Jesus não confiava neles, porque conhecia o homem no íntimo. Ninguém precisava dizer-lhe quanto a natureza humana é inconstante!

CAPÍTULO 3

1 e 2 - Uma noite, um líder religioso judaico chamado Nicodemos, membro do grupo dos fariseus, veio fazer uma visita a Jesus. "Senhor", disse ele, "todos nós sabemos que Deus enviou o Senhor para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto".

3 - Jesus respondeu: "Com toda a sinceridade que tenho, digo-lhe isto: Se você não nascer de novo, nunca poderá entrar no Reino de Deus".

4 - "Nascer de novo!" exclamou Nicodemos. "Que quer o Senhor dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?"

5 - Jesus respondeu: "O que Eu lhe estou dizendo tão sinceramente é isto: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.

6 - Os homens só podem reproduzir a vida humana, mas o Espírito Santo dá a vida nova do céu.

7 - Portanto, não se admire da minha declaração de que você precisa nascer de novo!

8 - Assim como você pode ouvir o vento, mas não pode dizer da onde ele vem ou para onde vai depois, assim é com o Espírito. Nós não sabemos qual é a próxima pessoa a quem Ele concederá esta vida do céu".

9 - "Que quer o Senhor dizer?" perguntou Nicodemos.

10 e 11 - Jesus respondeu: "Você é um famoso mestre dos judeus, e ainda assim não entende estas coisas? Eu estou dizendo o que sei e o que vi - e mesmo assim vocês não querem crer em mim.

12 - Mas se vocês não crêem em mim nem quando falo sobre coisas como estas que acontecem aqui entre os homens, como é possível vocês crerem se Eu falar o que está acontecendo no céu?

13 - Pois somente Eu, o Messias, vim a terra e voltarei ao céu outra vez.

14 - E como Moisés, no deserto, levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também Eu devo ser levantado numa cruz,

15 - para que todo aquele que crer em Mim, tenha a vida esterna.

16 - Porque Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

17 - Deus não enviou o Filho dEle para condenar o mundo, mas para salvá-lo.

18 - Não há condenação eterna reservada para aqueles que confiam nEle como Salvador. Mas aqueles que não confiam nEle como Salvador, já foram julgados e condenados por não crerem no Filho único de Deus.

19 - A sentença deles está baseada neste fato: a Luz do céu veio ao mundo, porém eles amaram mais a escuridão do que a Luz, porque a obra deles eram más.

20 - Eles odiaram a Luz celeste porque queriam pecar na escuridão. Ficaram longe daquela Luz, com medo dos seus pecados serem revelados e eles castigados.

21 - Mas aqueles que se comportam bem, têm prazer em vir para a Luz, a fim de que todo mundo veja que eles estão fazendo o que Deus quer".

22 - Depois disto Jesus e seus seguidores saíram de Jerusalém e ficaram juntos por algum tempo na Judéia, onde batizavam.

23, 24 - Por esse tempo João Batista ainda não estava na prisão. Batizava em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água.

25 - Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos seguidores de João, dizendo que o batismo de Jesus era melhor.

26 - Então ele vieram a João e disseram: "Mestre, o homem que o Senhor encontrou no outro lado do rio Jordão - Aquele que o Senhor disse que era o Messias - também está batizando, e todo mundo vai para lá, ao invés de vir para nós aqui".

27 - João respondeu: "Deus no céu dá a cada homem o seu trabalho.

28 - Meu trabalho é preparar o caminho para aquele Homem, para que todo mundo vá a Ele. Vocês mesmos sabem como eu já falei claramente que eu não era o Messias. Eu estou aqui para preparar o caminho para Ele - isso é tudo.

29 - As multidões irão naturalmente atrás da atração principal - a noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com Ele. Eu sou o amigo do Noivo. e estou cheio de alegria com o sucesso dEle.

30 - Ele deve tornar-Se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.

31 - Ele veio do céu e é maior do que qualquer outro. Eu sou da terra, e só sei falar das coisas da terra.

32 - Ele fala do que viu e ouviu, mas como são poucos os que crêem no que Ele fala.

33 e 34 - Aqueles que crêem nEle descobrem que Deus é uma fonte de verdade. Pois, sendo enviado por Deus, Ele fala as palavras de Deus, porque o Espírito de Deus está sobre Ele, sem medita e nem limite.

35 - O Pai ama esse Homem porque Ele é Seu Filho, e Deus entregou tudo o que existe a Ele.

36 - E todos os que confiam nEle, - o Filho de Deus - como Salvador, têm a vida eterna; aqueles que não crêem nem obedecem a Ele nunca verão o céu; pelo contrário, a ira de Deus permanece sobre eles".

CAPÍTULO 4

1 e 2 - Quando o Senhor ouviu dizer que os fariseus sabiam que multidões maiores do que iam a João vinham a Ele, para serem batizados e tornaram-se seus seguidores, - (embora Jesus mesmo não os batizasse, e sim os seguidores dEle)

3 - deixou a Judéia e voltou à província da Galiléia.

4 - No caminho, teve de passar por Samaria.

5 e 6 - E lá pelo meio-dia, quando se aproximava da aldeia de Sicar, veio ao Poço de Jacó, situado na propriedade que Jacó havia dado ao seu filho José. Jesus estava cansado da longa caminhada no sol quente e sentou-Se exausto ao lado do poço.

7 - Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Jesus pediu um pouco.

8 - Ele estava sozinho naquela hora, enquanto os seguidores tinham ido à aldeia comprar comida.

9 - A mulher ficou surpresa que um judeu pedisse qualquer coisa a uma "desprezada samaritana" - geralmente eles nem falam com elas! - e comentou isso com Jesus.

10 - Ele respondeu: "Se ao menos soubesse que presente maravilhoso Deus tem para você, e quem sou Eu, você Me pediria um pouco de água viva!"

11 - "Mas o Senhor não tem corda nem balde", disse ela, "e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?

12 - Além do mais, o Senhor é mais importante do que o nosso antepassado Jacó? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos, e seu gado, beberam à vontade?"

13 - Jesus respondeu que as pessoas voltavam logo a ficar com sede de pois de beber daquela água.

14 - "Mas a água que Eu dou", disse Ele, "tornar-se dentro de todos uma fonte permanente, dando-lhes de beber a vida eterna para sempre".

15 - "Por favor, Senhor", disse a mulher, "dê um pouco dessa água para mim! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui todos os dias".

16 - "Vá buscar seu marido", disse Jesus.

17 e 18 - "Mas eu não sou casada", respondeu a mulher. "Isso é uma grande verdade!" falou Jesus. "pois você já teve cinco maridos e nem é casada com o homem com o qual está vivendo agora. (Você não poderia ter falado uma coisa mais verdadeira!)

19 - "Senhor", disse a mulher, "percebo que o Senhor deve ser um profeta.

20 - Mas me diga uma coisa: por que é que vocês, os judeus, insistem em que Jerusalém é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui (no Monte Gerizim), onde os nossos antepassados adoraram?"

21, 22, 23 e 24 - Jesus respondeu: "Vem chegando a hora, mulher, quando não nos preocuparemos mais em adorar o Pai aqui ou em Jerusalém. Porque não é onde adoramos que tem valor, mas como adoramos - a nossa adoração é espiritual e verdadeira? Temos a ajuda do Espírito Santo? Porque Deus é Espírito, e nós precisamos ter a ajuda dEle para adorar como devemos. O pai que de nós esta qualidade de adoração. Mas vocês os samaritanos, sabem muito pouco a respeito dEle, e adoram ás cegas, enquanto nós, os judeus, sabemos tudo a respeito dEle, pois a salvação vem ao mundo por meio dos Judeus".

25 - A mulher disse: "Bem, mas ao menos eu sei que o Messias virá - aquele que se chama Cristo - e quando Ele vier, explicará tudo para nós".

26 - Então Jesus lhe disse: "Eu sou o Messias!"

27 - Bem nesse momento chegaram os seguidores. Ficaram surpresos de encontrar Jesus falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou nada.

28 e 29 - Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou a aldeia e disse a todo mundo: "Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida? Será que este não pode ser o Messias?"

30 - Então o povo veio da aldeia correndo para ver Jesus.

31 - Enquanto isso, os seguidores insistiam com Ele para que comesse.

32 - "Não", respondeu, "Eu tenho uma comida a respeito da qual vocês não sabem de nada".

33 - "Quem terá trazido essa comida?" perguntavam os seguidores uns aos outros.

34 - Foi quando Jesus explicou: "Minha comida vem de fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e terminar sua obra.

35 - Vocês acham que o trabalho da colheita só começará quando terminar o verão, daqui a quatro meses? Olhem em volta de vocês! Vastos campos de almas humanas estão amadurecendo por toda parte ao nosso redor, e já estão prontos para a colheita agora.

36 - Aos ceifeiros se pagarão bons salários e eles estarão ajuntando almas eternas nos depósitos do céu! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!

37 - Pois é verdade que um semeia e outro qualquer faz a colheita.

38 - Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês receberam a colheita.

39 - E muitos samaritanos daquela aldeia creram que Ele era o Messias por causa da declaração da mulher: "Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!"

40 e 41- (Quando eles saíram para ver Jesus junto ao poço, rogaram-Lhe que ficasse na aldeia; Ele ficou dois dias, tempo suficiente para muitos outros crerem nEle, depois de ouvi-lO.

42 - Então diziam à mulher: "Agora nós cremos porque ouvimos Jesus por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo").

43 e 44 - Depois de dois dias, Ele saiu para a Galiléia, pois como Jesus costumava dizer: "Um profeta é aplaudido em toda a parte, menos em sua própria terra!"

45 - Mas os galileus receberam Jesus de braços abertos, porque tinham estado em Jerusalém durante a comemoração da Páscoa e visto alguns milagres dEle.

46 e 47 - No caminho da sua viagem pela Galiléia, Jesus chegou à cidade de Caná, onde havia transformado a água em vinho. Enquanto Ele estava ali, um homem da cidade de Cafarnaum, oficial do governo, cujo filho estava muito doente, soube que Jesus havia chegado da Judéia e viajava pela Galiléia. Este homem foi a Caná, encontrou Jesus e pediu a Ele que viesse a Cafarnaum para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.

48 - Jesus perguntou: "Nenhum de vocês vai crer em Mim, se Eu não fizer sempre mais milagres?"

49 - O Oficial implorava: "Senhor, por favor, venha já, antes que meu filho morra".

50 - Então Jesus lhe disse: "Volte para casa. O seu filho está curado!" O homem creu em Jesus e foi para casa.

51 - Enquanto Ele estava no caminho, alguns dos seus criados vieram a seu encontro com a notícia de que tudo ia bem - o filho dele tinha sarado!

52 - Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: "Ontem à tarde, mais ou menos a uma hora, a febre dele desapareceu de repente!

53 - Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Jesus havia dito: "O seu filho está curado". E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu que Jesus era o Messias.

54 - Este foi o segundo milagre de Jesus na Galiléia, depois de chegar à Judéia.

CAPÍTULO 5

1 - Depois Jesus voltou a Jerusalém, para uma das festas religiosas judaicas.

2 - Dentro da cidade, perto do Portão das Ovelhas, estava o Tanque de Betesda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.

3 - Multidões de doentes - coxos, cegos, ou com membros paralíticos - estavam nos terraços (esperando por um certo movimento da água,

4 - porque um anjo do Senhor vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no Tanque depois disso, ficava curada) *.

5 - Um dos homens que se achava ali estava doente há 38 anos.

6 - Quando Jesus viu esse homem e soube a quanto tempo estava doente, perguntou: "Você gostaria de ficar bom?"

7 - "Eu não posso", respondeu o doente, "porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando estou procurando chegar lá, sempre entra um outro na minha frente".

8 - Jesus lhe disse: "Levante-se, enrole a sua esteira e vá para casa!"

9 - Imediatamente o homem ficou curado! Ele enrolou a esteira e começou a caminhar! Porém era sábado quando este milagre foi feito.

10 - Por isso, os líderes judaicos acharam ruim. Disseram ao homem que tinha sido curado: "Você não pode trabalhar no sábado! Não é permitido pela Lei carregar essa esteira!"

11 - "O homem que me curou me mandou", foi a resposta dele.

12 - "Quem foi que disse tal coisa a você?" perguntaram eles.

13 - O homem não sabia, e Jesus havia desaparecido entre a multidão.

14 - Mas depois disso Jesus encontrou o mesmo homem no templo e lhe disse: "Agora você está bom; não peque como fez antes, senão poderá acontecer uma coisa ainda pior".

15 - Então o homem foi procurar o líderes judaicos e lhes disse que tinha sido Jesus quem o havia curado.

16 - Em conseqüência, eles começaram a perseguir Jesus como pessoa que não guardou o sábado conforme a Lei de Moisés mandava.

17 - Mas Jesus respondeu: "Meu Pai faz o bem sempre, e Eu estou seguindo o exemplo dEle".

18 - Com isso, todos os líderes ficaram ainda mais desejosos de matar Jesus porque, além de desobedecer as leis a respeito do sábado, Ele havia falado de Deus como seu pai, fazendo-Se, desse modo, igual a Deus.

19 - Jesus respondeu: "O Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai fazer, e faz da mesma forma.

---

* Muitos dos manuscritos antigos omitem este material entre parênteses.

20 - Porque o Pai ama o Filho, e Lhe conta tudo o que está fazendo; e o Filho fará milagres muito mais espantosos do que a cura deste homem!

21 - Ele vai até ressuscitar a todo aquele que Ele quiser, tal como o Pai faz.

22 - E o Pai deixa todo julgamento do pecado para o Filho.

23 - A fim de que todos respeitem o Filho tal como respeitam o Pai. Mas se vocês se recusam a respeitar o Filho de Deus, que Ele enviou a vocês, então é certo que não estão respeitando o Pai.

24 - Eu digo sinceramente que todo aquele que ouve a minha mensagem e crê em Deus, que Me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado pelos seus pecados, mas já passou da morte para a vida.

25 - E Eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato é agora, quando os mortos ouvirão a minha voz - a voz do Filho de Deus - e aqueles que ouvirem, viverão.

26 - O Pai tem a vida em Si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em Si mesmo,

27 - E deu-Lhe autoridade para julgar os pecados da humanidade toda, porque Ele é o Filho do Homem.

28 - Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho de Deus,

29 - e vão ressuscitar - aqueles que fizeram o bem, para a vida eterna; e aqueles que continuaram no mal, para a condenação.

30 - Eu, porém, não dou nenhuma sentença sem consultar o Pai. Eu julgo pelo que Ele Me conta. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, porque está de acordo com a vontade de Deus, que Me enviou, e não é um julgamento somente meu.

31 - Quando Eu faço declarações a respeito de Mim mesmo, muita gente não acredita,

32,33 - porém um outro, João Batista está fazendo também estas declarações sobre mim. Vocês saíram para ouvir a pregação dele, e Eu posso afirmar que tudo o que ele diz a meus respeito é verdadeiro!

34 - Porém o testemunho mais verdadeiro que Eu tenho, não vem de um homem, embora Eu tenha feito lembrar o testemunho de João para que vocês creiam em Mim e sejam salvos.

35 - João brilhou bastante por um momento, e vocês gostaram e ficaram alegres,

36 - porém Eu tenho um testemunho maior que o de João. São os milagres que Eu faço; estes me foram destinados pelo Pai , e provam que o Pai Me enviou.

37 - E o próprio Pai também testificou ao Meu respeito, embora Ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.

38 - Mas vocês não estão dando ouvidos a Ele, porque se recusam a crer em Mim - Aquele que foi enviado a vocês com a mensagem de Deus.

39 - Vocês estudam as Escrituras, porque crêem que elas dão a vida eterna. E as Escrituras conduzem a Mim.

40 - Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que Eu lhes dê esta vida eterna!

41 e 42 - A aprovação ou não de vocês na vale nada para Mim, pois como Eu sei muito bem, vocês não tem o amor de Deus no coração.

43 - Eu sei, porque vim a vocês representando o Meu Pai e vocês recusaram acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dEle, mas representam apenas a si mesmos!

44 - Não admira que vocês não possam crer! Porque vocês alegremente se aplaudem uns aos outros, mas não se importam com o aplauso que vem do único Deus!

45 - Apesar disso, não sou Eu que acusará vocês diante do Pai - é Moisés! E é nas Leis de Moisés que vocês depositam a esperança do céu.

46 - Mas vocês recusaram a crer em Moisés. Ele escreveu a meu respeito e vocês recusam crer nele; por isso recusam crer em Mim.

47 - E visto que não acreditam no que ele escreveu, não admira que também não acreditam em Mim".

CAPÍTULO 6

1 - Depois disso, Jesus atravessou o Mar da Galiléia, conhecido também como o Mar de Tiberíades.

2, 3, 4 e 5 - E uma enorme multidão, muitos deles eram peregrinos a caminho de Jerusalém para a comemoração anual da Páscoa, O estava seguindo a todos os lugares aonde Ele ia, para verem a cura dos doentes. Portanto, quando Jesus subiu ao monte e sentou-se com os seus seguidores em volta, logo viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por Ele. Voltando-Se para Filipe, perguntou: "Filipe, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?"

6 - (Ele estava experimentando Filipe, porque já sabia o que ia fazer).

7 - Filipe respondeu: "Seria preciso uma fortuna, só para começar".

8 e 9 - Então André, irmão de Simão Pedro, falou: "Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?"

10 - "Digam que todo mundo se sente", ordenou Jesus. E todos eles - só os homens eram aproximadamente 5.000 - sentaram-se no chão gramado da montanha.

11 - E assim Jesus tomou os pães, deu graças a Deus e os entregou ao povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficas satisfeito!

12 - "Agora juntem as sobras", disse Jesus aos seus seguidores, "para que não se perca nada".

13 - "E encheram doze cestos com as sobras!"

14 - Quando o povo percebeu que grande milagre havia acontecido, exclamou: "Não há dúvida, este é o Profeta que estávamos esperando!"

15 - Jesus viu que eles estavam prontos para fazer com que Ele fosse o rei deles, e por isso subiu sozinho ainda mais alto nas montanhas.

16 - Ao anoitecer, os seguidores dEle desceram à praia para esperar que Jesus viesse.

17 - Mas como ficou escuro e Jesus ainda não tinha voltado, entraram no barco e atravessaram o lago em direção a Cafarnaum.

18 e 19 - Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado. Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de repente viram Jesus andando na direção do barco! Ficaram apavorados,

20 - porém Ele disse: "Sou Eu! não tenham medo!"

21 - Então de boa vontade deixaram Jesus entrar no barco, e imediatamente estavam onde queriam chegar!

22 e 23 - No dia seguinte de manhã, lá no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia (esperando para ver Jesus). Porque sabiam que Ele e seus seguidores tinham chegado juntos e que os seguidores haviam ido embora no barco deles, deixando Jesus para trás. Estavam por ali diversos barquinhos de Tiberíades,

24 - de modo que o povo, quando viu que Jesus não estava lá, nem seus seguidores, entrou nos barquinhos e atravessou para Cafarnaum, a fim de procurar Jesus.

25 - Quando chegaram e se encontraram com Ele, disseram: "Mestre como foi que o Senhor chegou aqui?"

26 - Jesus respondeu: "O fato é que vocês querem estar comigo porque Eu lhes dei de comer, e não por que crêem em Mim.

27 - Mas vocês não devem estar preocupados assim com coisas que acabam como a comida. Não; gastem suas forças buscando a vida eterna que Eu, o Messias, posso dar-lhes. Porque Deus, o Pai, Me enviou justamente com esta finalidade".

28 - Eles responderam: "Que devemos fazer para agradar a Deus?"

29 - Jesus disse-lhes: "A vontade de Deus é esta: que vocês creiam em Mim, que Ele enviou".

30 e 31 - Eles responderam: "O Senhor deve nos mostrar mais milagres, se quiser que nós creiamos que o Senhor é o Messias. Queremos pão de graça todos os dias, como os nossos pais tiveram enquanto andavam no deserto! Como dizem as Escrituras: 'Moisés deu ao povo pão do céu'".

32 - Jesus disse: "Não foi Moisés quem deu o pão para eles. Foi meu Pai, agora Ele oferece a vocês o verdadeiro Pão do Céu.

33 -O Pão verdadeiro é uma Pessoa - Aquele que Deus enviou do céu, e Ele é quem dá vida ao mundo".

34 - "Senhor", disseram eles, "dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!"

35 - Jesus respondeu: "Eu Sou o Pão da Vida. Ninguém que venha a Mim terá fome outra vez. Aqueles que crêem em mim nunca terão sede.

36 - Mas a dificuldade é que, conforme Eu disse antes, vocês não creram, nem mesmo depois de Me terem visto.

37 - Mas alguns virão a Mim - aqueles que o Pai Me deu - e nunca, nunca rejeitarei os que vierem.

38 - Pois Eu vim do céu aqui para fazer a vontade de Deus, que Me enviou, e não para seguir o Meu próprio caminho.

39 - E esta é a vontade de Deus: que Eu não perca de todos que Ele Me deu, mas que levante todos para a vida eterna no Último Dia.

40 - Pois é a vontade do Pai que todo aquele que veja o Filho dEle e creia nEle, tenha a vida eterna - e seja ressuscitado no Último Dia".

41 - Então os judeus começaram a murmurar contra Ele, porque dizia ser o Pão do Céu.

42 - "Quê?" exclamaram eles. "Ora, Ele é apenas Jesus, o Filho de José; nós conhecemos seu pai e mãe. Que é isso que Ele está dizendo, que desceu do céu?"

43 - Mas Jesus respondeu: "Não murmurem entre vocês porque Eu disse isto.

44 - Pois ninguém pode vir a Mim, a não ser que o Pai, que Me enviou, traga a pessoa a Mim, e no Último Dia Eu vou ressuscitar a todos os que creram.

45 - Como está dito nas Escrituras: 'Todos eles serão ensinados por Deus'. Aqueles a quem o Pai fala, que aprendem dEle a verdade, serão atraídos a Mim.

46 - (Não que qualquer um veja realmente o Pai, pois só Eu O vi.)

47 - Eu digo isto a vocês sinceramente - todo aquele que crê em Mim, já tem a vida eterna!

48 - Sim, Eu sou o Pão da Vida!

49 - Não havia vida verdadeira naquele pão dos céus que os pais de vocês comeram no deserto, pois todos eles morreram.

50 e 51 - Mas existe uma coisa chamada Pão do Céu que dá a Vida Eterna a todo aquele que o comer. E Eu sou esse Pão Vivo que desceu do Céu. Todo aquele que comer deste Pão viverá eternamente. Minha carne é este Pão, entregue a todos para salvar a humanidade".

52 - Então os judeus começaram a discutir uns com os outros a respeito do que Ele queria dizer. "Como pode este homem nos dar a sua carne para comer? perguntavam.

53 - Então Jesus disse outra vez: "Com toda sinceridade Eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Messias e não beberem o seu sangue, não poderão ter a vida eterna.

54 - Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no Último Dia.

55 - Porque a minha carne é a verdadeira comida, e o meu sangue é a verdadeira bebida.

56 - Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, está em Mim, e Eu nele.

57 - Eu vivo pelo poder do Pai que Me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de Mim viverão por minha causa!

58 - Eu sou o verdadeiro Pão do Céu; e todo aquele que come este Pão viverá eternamente, e não morrerá, como os pais de vocês morreram - embora eles tenham comido pão vindo do céu".

59 - (Ele pregou o sermão acima, na sinagoga de Cafarnaum).

60 - Até mesmo os seus seguidores disseram: "Isto é muito dificil de entender. Quem poderá explicar o que Ele que dizer?"

61 - Jesus sabia que os seus seguidores estavam reclamando e disse-lhes: "Isto perturba vocês?

62 - Então que pensarão vocês se Me virem, o Messias, voltar para o céu?

63 - Somente o Espírito Santo dá a vida eterna. Aqueles que nasceram só uma vez de nascimento físico, nunca receberão este presente. Porém agora Eu lhes disse como conseguir esta verdadeira vida espiritual.

64 - Mas alguns ainda não crêem em Mim". (Pois Jesus sabia desde o princípio quem não acreditava nEle e por quem seria traído.)

65 - Depois observou: "Isso é o que Eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a Mim se meu Pai não atrair a Pessoa a Mim".

66 - Nesse ponto, muitos dos seus seguidores voltaram atrás e O abandonaram.

67 - Então Jesus voltou-Se para os Doze e perguntou: "Vocês também vão embora?"

68 - Simão Pedro respondeu: "Mestre para quem iremos nós? Só o Senhor tem as palavras que dão a vida eterna,

69 - e nós cremos nessas palavras e sabemos que o Senhor é o santo Filho de Deus".

70 - Então Jesus disse: "Eu escolhi vocês doze; contudo, um é um diabo".

71 - (Ele estava falando de Judas, filho de Simão Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído.)

CAPÍTULO 7

1 - Depois disto, Jesus foi para a Galiléia, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Judéia, onde os líderes judaicos estavam planejando a morte dEle.

2 - Mas logo chegou o tempo da festa dos Tabernáculos , uma das comemorações dos judeus,

3 - e os irmãos de Jesus insistiram com Ele para que fosse à Judéia, a fim de participar da festa. "Vá aonde mais gente possa ver os seus milagres!" caçoavam eles.

4 - "Você não pode ser famoso escondendo-Se assim! Se é tão importante, prove isso ao mundo!"

5 - "Pois nem mesmo seus irmãos criam nEle.

6 - Jesus respondeu: "Não é agora o tempo certo para Eu ir. Mas vocês podem ir a qualquer hora, e isto não faz diferença nenhuma,

7 - porque o mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque Eu o acuso de pecado e maldade.

8 - Vão vocês, e Eu vou depois, quando for a época certa".

9 - Assim Ele ficou na Galiléia.

10 - Mas depois que os irmãos dEle partiram para a festa, Ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.

11 - Os líderes judaicos procuravam achar Jesus na festa e andavam perguntando por Ele.

12 - Havia uma grande discussão a Seu respeito entre o povo. Alguns diziam: "Ele é um homem admirável ", enquanto outros diziam: "Não, Ele está enganando o público".

13 - Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dEle me público, com medo dos líderes judaicos.

14 - Então, quando a festa estava no meio, Jesus subiu ao templo e pregava abertamente.

15 - Os líderes judaicos ficavam surpresos com o que dizia. "Como é que Ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas?" perguntavam eles.

16 - Jesus respondia assim: "Eu não estou ensinando a vocês as minhas idéias, mas os ensinos de Deus, que Me enviou.

17 - Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade de Deus, então saberá com certeza se o Meu ensino vem de Deus ou é simplesmente meu.

18 - Todo aquele que apresenta suas próprias idéias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar Àquele que o enviou, é uma pessoa correta e verdadeira.

19 - Nenhum de vocês obedece as leis de Moisés! Portanto, por que Me perseguem dizendo que Eu não obedeço essas mesmas leis? Por que matar-Me por isto?"

20 - A multidão respondeu: "O Senhor perdeu o juízo! Quem está procurando matá-lO?

21, 22 e 23 - Jesus respondeu: "Eu trabalhei no sábado curando um homem, e vocês ficaram admirados. Mas vocês trabalham no sábado também, toda vez que obedecem a lei de Moisés a respeito da circuncisão, (contudo, esta lei da circuncisão é mais antiga do que a lei de Moisés); pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos cair num sábado, vocês fazem o que a lei manda, aliás, como deve ser mesmo. Ora, pois, por que Eu devo ser condenado pelo fato de curar um homem no sábado?

24 - Pensem nisto e vocês verão que Eu tenho razão".

25 - Alguns do povo, que moravam ali em Jerusalém, diziam aos outros: "Não é este o homem que estão procurando matar?

26 - Porém aqui está Ele pregando em público, e não lhe dizem nada. Será que os nossos líderes reconheceram que Ele é realmente o Messias?

27 - Mas como pode ser Ele? Pois nós sabemos onde esse Homem nasceu; quando o Cristo vier, Ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem".

28 - Por isso Jesus, num sermão no templo, disse: "Sim, vocês Me conhecem e sabem onde Eu nasci e Me criei, mas Eu fui enviado por Alguém que vocês não conhecem, e Ele é a Verdade.

29 - Eu O conheço, porque Eu estava, com Ele, e Ele Me enviou a vocês".

30 - Então os líderes judaicos procuravam prender Jesus, mas ninguém pôs a mão nEle, porque ainda não havia chegado a hora determinada por Deus.

31 - Muitas entre as pessoas do templo creram nEle. "Afinal de contas", diziam, "milagres se esperam que o Messias faça, que este homem não tenha feito?"

32 - Quando os fariseus souberam da atitude do povo, eles e os sacerdotes principais enviaram oficiais para prender Jesus.

33 - Mas Jesus lhes disse: "(Agora, não!) Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para Aquele que Me enviou.

34 - Vocês Me procurarão, mas não Me acharão. E não poderão ir aonde Eu estiver!"

35 - Os líderes judaicos ficaram pensando nesta declaração. "Para onde será que Ele está planejando ir?" perguntavam. "Pode ser que Ele esteja pensando em deixar o país e ir ficar com os judeus em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são judeus!"

36 - Que será que Ele quer dizer com isso de nós procurarmos e não podermos encontrá-lO, ou "Vocês não poderão ir aonde Eu estiver!?"

37 - No último dia na maior animação da festa, Jesus disse ao povo; 'Se alguém está com sede, venha a Mim e beba.

38 - Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em Mim".

39 - (Ele estava falando do Espírito Santo, que seria dado a todo aquele que cresse nEle; mas o Espírito ainda não tinha sido dado, porque Jesus ainda não havia voltado para a glória dEle no céu).

40 - Quando o povo O ouviu dizer isto, alguns declararam: "Este Homem de fato é o profeta que virá logo antes do Messias".

41 e 42 - Outros diziam: "Ele é o Messias". E ainda outros: "Mas Ele não pode ser! O Messias virá da Galiléia? Pois as Escrituras afirmam claramente que o Messias nascerá da linhagem real de Davi, em Belém, a aldeia onde Davi nasceu".

43 - Assim a multidão estava dividida a Seu respeito.

44 - Alguns queriam que Ele fosse preso, mas ninguém tocou nEle.

45 - A polícia do Templo que tinha sido enviada para prender Jesus voltou aos sacerdotes principais e aos fariseus. "Por que vocês não trouxeram o acusado?" perguntaram eles.

46 - "Ele fala coisas maravilhosas!" responderam. "Nós nunca ouvimos alguém falar assim".

47 - "Então vocês já foram enganados?" caçoaram os fariseus.

48 - "Existe pelo menos um de nós, entre os governantes judaicos ou fariseus, que acredita que Ele é o Messias?"

49 - Esse povo ignorante acredita, sim; mas que sabem eles a respeito disso? Esta multidão é maldita!"

50 - Então Nicodemos tomou a palavra (lembre-se dele? Ele é o líder judaico que foi secretamente entrevistar Jesus).

51 - "A lei permite condenar um homem, antes mesmo que ele seja julgado?" perguntou.

52 - Eles responderam: "Você por acaso também é galileu, é? Procure nas Escrituras e veja você mesmo - da Galiléia não sairão profetas!"

53 - Então a reunião terminou, e todo mundo foi para casa.

CAPÍTULO 8

1 - Jesus voltou para o monte das Oliveiras.

2 - Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no templo. Logo se reuniu uma grande multidão, e Ele sentou para falar a eles.

3 - Quando estava falando, os líderes judaicos e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram na frente da multidão.

4 - "Mestre", disseram a Jesus, "esta mulher foi encontrada no próprio ato de adultério.

5 - A lei de Moisés manda que seja morta. O que o Senhor acha?"

6 - Eles estavam procurando apanhar Jesus dizendo alguma coisa que pudessem usar contra Ele, mas Ele se abaixou e escrevia na terra com o dedo.

7 - Ficaram esperando uma resposta; então Ele Se ergueu e disse: "Muito bem, joguem pedras até ela morrer. Mas só aquele que nunca pecou pode jogar a primeira!"

8 - Depois abaixou-Se de novo e escreveu mais um pouco na terra.

9 - Os líderes judaicos foram saindo um a um, começando pelos mais idosos, até que só deixaram Jesus com a mulher diante da multidão.

10 - Então Jesus Se ergueu novamente e disse a ela: "onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?"

11 - "Não Senhor", disse ela. E Jesus disse: "Eu também não. Vá embora e não peque mais".

12 - Depois, em um dos Seus ensinos, Jesus disse ao povo: "Eu sou a Luz do mundo. Portanto, se vocês Me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, porque sobre o caminho de vocês se derramará a luz viva".

13 - Os fariseus responderam: "Você está Se elogiando - mentindo!"

14 - Jesus lhes disse: "Estas afirmações são verdadeiras, mesmo que Eu esteja falando a respeito de Mim mesmo. Porque Eu sei de onde vim, e para onde vou, mas vocês não sabem isto a meu respeito.

15 - Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não estou julgando vocês agora;

16 - Mas se estivesse, seria julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque Eu tenho comigo o Pai, que Me enviou.

17 - As leis de vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é aceito como um fato.

18 - Ora, Eu sou uma testemunha, e meu Pai, que Me enviou, é a outra".

19 - "Onde está o Seu Pai?" perguntaram eles. Jesus respondeu: "Vocês não sabem quem sou Eu, portanto não sabem quem é o meu Pai. Se Me conhecessem, então vocês O conheceriam também."

20 - Jesus fez estas declarações enquanto estava na parte do templo conhecida como o Tesouro. Mas não foi preso, porque a sua hora ainda não havia chegado.

21 - Depois Ele disse novamente: "Eu vou embora; vocês Me procurarão, e morrerão nos seus pecados. Vocês não podem ir para onde Eu vou".

22 - Os judeus perguntaram: "Estará Ele pensando em Se matar? Que quer Ele dizer com 'Vocês não podem ir para onde Eu vou'?"

23 - Então Ele disse: "Vocês são debaixo; Eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; Eu, não.

24 - Foi por isto que Eu disse que vocês morrerão nos seus pecados; porque se não crerem que Eu sou o Messias, o Filho de Deus, vocês morrerão nos seus pecados".

25 - "Diga-nos quem é Você?, exigiram eles. Ele respondeu: "Eu sou aquele que sempre disse que era.

26 - Eu poderia condenar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que diz Aquele que Me enviou; e Ele é a Verdade".

27 - Porém ninguém entendeu que Ele estava falando a respeito de Deus.

28 - Então Jesus disse: "Quando vocês tiverem matado o Messias, então perceberão que Eu sou Ele mesmo, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias idéias; mas, pelo contrário, tenho falado o que o Pai Me ensinou.

29 - E Aquele que Me enviou está comigo - Ele não Me abandonou - porque Eu sempre faço as coisas de que Ele gosta".

30 e 31 - Então muitos dos líderes judaicos, que ouviram Jesus dizer estas coisas, começaram a acreditar que Ele era o Messias. E Jesus falou a estes que creram: "Vocês são verdadeiramente meus seguidores se viverem como Eu digo,

32 - e conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês".

33 - "Mas nós somos descendentes de Abraão", disseram eles, "e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer Você dizer com 'libertará'?"

34 - Jesus respondeu: "Vocês são escravos do pecado, todos vocês.

35 - E os escravos não têm direitos, mas o Filho têm todos os direitos que existem!

36 - Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade -

37 - (Sim, Eu entendo que vocês são descendentes de Abraão!) E apesar disso, alguns estão querendo Me matar, porque a Minha mensagem não acha lugar dentro do coração de vocês.

38 - Eu estou dizendo que vi quando estava com Meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês."

39 - "Nosso pai é Abraão", afirmaram eles. "Não!", respondeu Jesus. "Pois se fosse ele, vocês seguiriam o bom exemplo dele.

40 - Mas em lugar disso, estão procurando matar-Me - e tudo porque Eu disse a vocês a verdade que ouvi de Deus. Abraão não faria uma coisas dessas!

41 - Não; vocês estão obedecendo ao seu legítimo pai quando agem desta forma". Eles responderam: "Nós não somos filhos ilegítimos - e o nosso Pai legítimo é o próprio Deus".

42 - Jesus continuou: "Se isso fosse assim, então vocês Me amariam, porque Eu vim a vocês da parte de Deus. Eu não estou aqui por Mim mesmo, mas foi Ele quem Me enviou.

43 - Por que vocês não podem entender o que Eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!

44 - Porque vocês são filhos do seu pai, o Diabo, e gostam de fazer as coisas más que ele faz. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade - não há nenhum tipo de verdade nele. Quando mente, isso é perfeitamente normal; porque ele é o pai dos mentirosos.

45 - Assim sendo, quando Eu falo a verdade, vocês muito naturalmente não acreditam nela!

46 - Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-Me de um único pecado? (Ninguém!) E já que Eu estou dizendo a verdade, por que vocês não crêem em mim?

47 - Todo aquele cujo Pai é Deus, ouve com satisfação as Palavras de Deus. E como vocês não ouvem, isto prova que vocês não são filhos dEle".

48 - "Seu samaritano! Estrangeiro! Diabo!" gritaram os líderes judaicos. "Não dissemos o tempo todo que Você tem demônio?" "Não"; disse Jesus, "Eu não tenho demônio em Mim. Porque Eu honro o meu Pai - e vocês Me desonram.

50 - Embora Eu não tenha desejo nenhum de Me fazer grande, Deus quer isto para Mim e julga (a todos os que me rejeitam).

51 - A pura verdade é que: Todos que Me obedecem, jamais morrerão!"

52 - Os líderes dos judeus disseram: "Agora sabemos que Você está dominado pelo demônio. Até Abraão e os profetas mais poderosos morreram, e Você ainda diz que obedecer-Lhe vai livrar um homem da morte!

53 - Quer dizer que Você é maior do que o nosso Pai Abraão, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?"

54 - Então Jesus disse isto: "Se Eu estou apenas exaltando a Mim mesmo, isto não tem valor. Porém é o Meu Pai - e vocês dizem que Ele é o seu Deus - quem está dizendo estas coisas gloriosas a meu respeito.

55 - Mas vocês nem reconhecem a Deus. Eu, sim. Se Eu falasse de outra maneira, seria uma mentiroso tão grande quanto vocês! Mas é verdade - Eu conheço o Pai , a quem obedeço sempre.

56 - Abraão, pai de vocês, quando soube que Eu vinha, ficou alegre".

57 - Os líderes judaicos: "Você não tem nem cinqüenta anos de idade - certo? E como viu Abraão?

58 - Jesus: "A pura verdade é que Eu já existia antes de Abraão nascer!"

59 - Neste ponto os líderes judaicos apanharam pedras para matar Jesus, mas Ele Se ocultou deles e deixou o Templo.

CAPÍTULO 9

1 - Enquanto prosseguia caminhando, Jesus viu um homem que tinha nascido cego.

2 - "Mestre", perguntaram os seguidores, "por que este homem nasceu cego?" Isto foi conseqüência dos pecados dele mesmo, ou dos seus pais?"

3 - "Nem uma coisa, nem outra", respondeu Jesus, "mas para manifestar o poder de Deus".

4 - Todos nós devemos cumprir depressa as tarefas que nos foram dadas por Aquele que Me enviou, porque resta pouco tempo antes que caia a noite e todo trabalho chegue ao fim.

5 - Mas enquanto Eu ainda estiver aqui, Eu dou a minha luz ao mundo".

6 - Então Jesus cuspiu no chão, fez barro com a saliva, esfregou nos olhos do cego,

7 - E disse: "Va lavar-se no Tanque de Siloé" (a palavra Siloé, significa enviado). Assim o homem foi, lavou-se e já voltou enxergando!

8 - Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo cego, perguntavam uns aos outros: "Este é o mesmo cego - aquele mendigo?"

9 - Alguns diziam que sim, outros diziam que não. "Não pode ser o mesmo homem", pensavam eles, "mas é fora de dúvida que se parece com ele!"

E o mendigo dizia; "Eu sou o mesmo homem!"

10 - Então eles perguntaram como podia enxergar e o que tinha acontecido.

11 - Ele disse: "Um homem chamado Jesus fez barro e espalhou em cima dos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar o barro. Eu fui, e agora posso ver!"

12 - "E onde está Ele?" perguntaram. "Não sei", respondeu.

13 - Então eles levaram o homem aos fariseus.

14 - Acontece que tudo isto foi num sábado.

15 - Então os fariseus perguntaram tudo ao homem, e ele contou como Jesus tinha espalhado o barro em seus olhos, e depois que o barro foi lavado, ele podia enxergar!

16 - Alguns deles disseram: "Neste caso, esse Jesus não é Deus, porque está trabalhando no sábado".

Outros diziam: "Mas como é que um pecador comum poderia fazer tais milagres?" E assim havia uma profunda divisão de opiniões entre eles.

17 - Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: "Esse Homem que abriu os seus olhos - quem você diz que Ele é?"

"Eu acho que Ele deve ser um profeta mandado por Deus", respondeu o homem.

18 - Os líderes judaicos não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais

19 - e perguntaram: "Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que pode enxergar?"

20 - Os pais dele responderam: "Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego.

21 - Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a Ele".

22,23 - Eles disseram isto com medo dos líderes judaicos, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Jesus era o Messias, seria expulso da religião dos judeus.

24 - Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: "Dê glória a Deus, e não a Jesus, porque nós sabemos que Jesus é um indivíduo perigoso".

25 - "Eu não sei se Ele é bom ou mau", respondeu o homem, "porem isto eu sei: Eu era cego, e agora vejo!"

26 - "Mas o que foi que Ele fez?" perguntaram. "Como foi que Ele curou você?"

27 - "Olhem!" exclamou o homem, "Eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir isto outra vez? Será que querem ser também seguidores dEle".

28 - Com isto eles ofenderam o homem e disseram: "Você, sim, que é seguidor dEle! Mas nós somos seguidores de Moisés.

29 - Sabemos que Deus falou a Moisés, mas quanto a esse indivíduo, não sabemos nada a respeito dEle".

30 - "Pois isso é muito esquisito!" respondeu o homem. "Ele pode curar os cegos, e apesar disso os senhores não sabem nada a respeito dEle!

31 - Ora, Deus não atende a homens ruins, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que O adoram e fazem a Sua vontade.

32 - Desde o principio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.

33 - Se este homem não fosse de Deus, não poderia fazer isto".

34 - "Você nasceu em pecado!" gritaram eles. "Quem é você para ensinar a nós?" e puseram o homem para fora.

35 - Quando Jesus soube o que tinha acontecido, procurou o homem e lhe disse: "Você crê no Messias?"

36 - Ele respondeu: "Quem é Ele, Senhor?" eu quero crer!"

37 - "Você já Ouviu", disse Jesus, "Ele esta falando com você!"

38 - "Sim, Senhor", disse o homem, "eu creio!" E adorou a Jesus.

39 - Então Jesus disse: "Eu vim para o mundo para dar vista àqueles que são cegos no espírito, e para mostrar, àqueles que pensam que vêem, que são cegos".

40 - Os fariseus estavam ali perguntaram: "você está dizendo que nós somos cegos?"

41 - "Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de nada", respondeu Jesus. "Mas a culpa de vocês permanece porque vocês pensam que sabem o que estão fazendo".

CAPÍTULO 10

1- Todo aquele que se recusa a entrar no curral das ovelhas pelo portão, e entra às escondidas por cima do muro, deve ser certamente um ladrão!

2 - Porque os pastor das ovelhas entra pelo portão.

3 - O porteiro abre o portão para ele, as ovelhas ouvem a sua voz e vêm; ele chama as Suas próprias ovelhas pelo nome e leva todas para fora.

4 - Vai andando na frente, e elas seguem o pastor, porque reconhecem a Sua voz.

5 - Elas não seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a sua voz".

6 - Aqueles que ouviram Jesus usar esta ilustração não entenderam o que queria dizer;

7 - Por isso Ele explicou: "Eu sou o portão das ovelhas".

8 - "Todos os outros que vieram antes de Mim eram ladrões e assaltantes. Porém as verdadeiras ovelhas não atenderam a eles.

9 - Sim, Eu sou o Portão. Aqueles que entrarem através do portão, serão salvos; entrarão, sairão, e encontrarão pastagens verdes.

10 - A intenção do ladrão é roubar, matar e destruir. Minha intenção é dar vida eterna - vida completa.

11 - Eu sou o Bom Pastor. O Bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas.

12 - Um simples empregado fugirá, se perceber que o lobo vem chegando, e deixará as ovelhas, porque elas não são dele, e ele não é o pastor delas. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.

13 - O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real nas ovelhas.

14 - Eu sou o Bom Pastor, conheço minhas próprias ovelhas, e elas me conhecem.

15 - Assim como meu Pai Me conhece, Eu conheço o Pai, e entrego a Minha vida pelas ovelhas.

16 - Eu ainda tenho outras ovelhas, em outro curral. Eu tenho de trazer essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho com um só Pastor.

17 - O Pai Me ama porque Eu entrego a Minha vida para poder ter a vida de volta outra vez.

18 - Ninguém pode me matar sem que Eu deixe; - Eu entrego a Minha vida de livre vontade. Pois tenho o direito e o poder de entregar minha vida quando quiser, e também o direito e o poder de tomá-la de novo, porque o Pai Me deu este direito".

19 - Quando Ele disse estas coisas, os líderes judaicos se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dEle.

20 - Alguns diziam: "Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvir um homem desses?"

21 - Outros diziam: "Isto não nos parece o jeito de um homem tomado pelo demônio! Um demônio pode abrir os olhos dos cegos?"

22 e 23 - Era inverno, e Jesus estava em Jerusalém na época da festa da Dedicação. Ele estava no Templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre de Salomão.

24 - Os líderes judaicos rodearam Jesus e perguntaram: "Quanto tempo o Senhor ainda vai nos deixar na dúvida? Se é o Messias, diga de uma vez!"

25 - "Eu já disse, e vocês não creram em Mim", respondeu Jesus. "A prova está nos milagres que Eu faço no nome do Meu Pai.

26 - Mas vocês não crêem em Mim porque não fazem parte do Meu rebanho.

27 - Minhas ovelhas reconhecem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem.

28 - Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá tirar as ovelhas de mim,

29 - porque Meu Pai Me deu todas elas, e Ele é mais poderoso que qualquer um; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da minha mão.

30 - Eu e o Pai somo um só".

31 - Então os líderes judaicos novamente pegaram pedras para matar Jesus.

32 - Jesus disse: "Dirigido por Deus, Eu tenho feito muitos milagres para socorrer o povo. Por qual deles vocês querem Me matar?"

33 - Eles responderam: "Não é por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia; Você, um simples homem, declara que é Deus".

34, 35 e 36 - "Na própria lei de vocês diz que os homens são deuses!" respondeu Ele. "Portanto se a Escritura, que não pode estar errada, fala dos tais como deuses, aos quais veio a mensagem de Deus, vocês dizem que é blasfêmia quando Aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: "Eu Sou o Filho de Deus?"

37 - Não creiam em Mim, se Eu não faço milagres - de Deus.

38 - Mas se Eu faço, creiam neles, mesmo que vocês não creiam em Mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai está em Mim, e Eu estou no Pai".

39 - Mais uma vez eles trataram de prender Jesus, porém Ele afastou-Se e deixou todos lá,

40 - indo para além do Rio Jordão, ficar perto do lugar onde João esteve batizando no princípio.

41 - Muitos seguiram Jesus. "João não fazia milagres", diziam uns aos outros, "mas tudo o que ele disse a respeito deste Homem tem-se cumprido".

42 - E muitos chegaram a conclusão de que Ele era o Messias.

CAPÍTULO 11

1 e 2 - Lembra-se de Maria, aquela que derramou o perfume caro nos pés de Jesus, e depois enxugou com os cabelos? Bem, estava doente o irmão dela, Lázaro, que morava em Betânia com Maria, e sua irmã Marta.

3 - Por isso as duas mandaram um recado a Jesus, dizendo: "Senhor, Seu amigo íntimo está doente, bem doente mesmo".

4 - Mas quando Jesus ouviu isso, disse: "O propósito da doença dele não é a morte, mas sim a glória de Deus. Eu, o Filho de Deus, serei glorificado com este caso".

5 - Embora Jesus gostasse muito de Marta, Maria e Lázaro,

6 - ainda ficou onde estava os dois dias seguintes, depois de receber notícias da doença.

7 - Só depois disto disse aos seus discípulos: "Vamos para a Judéia".

8 - Porém os discípulos não queriam. "Mestre", disseram, "apenas uns dias atrás os líderes judaicos da Judéia estavam tentando matar o Senhor. Como quer voltar lá?"

9 - Jesus respondeu: "Há 12 horas de sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

10 - Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão".

11 - Depois Ele disse: "Lázaro adormeceu, mas agora Eu vou lá despertá-lo!"

12 e 13 - Pensando que Jesus queria dizer que Lázaro estava tendo uma boa noite de repouso, os discípulos falaram: "Isto quer dizer que ele está melhorando!" Mas Jesus sabia que Lázaro havia morrido.

14 - Então Ele disse-lhes claramente: "Lázaro está morto.

15 - E por causa de vocês, alegro-Me de que Eu não estivesse lá, porque isto vai dar mais uma oportunidade de vocês crerem em Mim. Venham, vamos até lá".

16 - Tomé, apelidado "O Gêmeo", disse aos discípulos seus colegas: "Vamos até lá também e morramos com Ele".

17 - Quando eles chegaram em Betânia, disseram-lhes que Lázaro já estava no túmulo fazia quatro dias.

18 - Betânia ficava apenas a uns três quilômetros de distância de Jerusalém,

19 - e muitos dos líderes judaicos tinham vindo apresentar seus pesâmes e consolar Marta e Maria pela perda que haviam sofrido.

20 - Quando Marta recebeu a notícia de que Jesus estava chegando, foi ao encontro dEle, porém Maria ficou sentada em casa.

21 - Marta disse a Jesus: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22 - Porém, ainda não é tarde demais, pois eu sei que Deus fará meu irmão voltar à vida, se tão somente o Senhor pedir a Ele".

23 - Jesus disse: "O seu irmão voltará a viver".

24 - "Sim", disse Marta, "quando todo o mundo voltar, no Dia da Ressurreição".

25 - Jesus disse: "Sou Eu que levanta os mortos e dá a eles uma nova vida. Todo aquele que crê em mim, mesmo que morra como qualquer outro, viverá novamente.

26 - Porque tem a vida eterna por crer em Mim, e nunca morrerá. Você crê nisto, Marta?"

27 - "Sim, Mestre", disse ela. "Eu creio que o Senhor é o Messias, o Filho de Deus, aquele que há tempos estamos esperando".

28 - Nisto ela deixou Jesus, voltou a Maria e, chamando a irmã separadamente, disse: "Ele está aqui, e quer falar com você".

29 - Então Maria levantou-se imediatamente e foi aonde Ele estava.

30 - Ora, Jesus tinha ficado fora da aldeia, no lugar onde Marta havia se encontrado com Ele,

31 - Quando os judeus que estavam na casa, procurando consolar Maria, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao túmulo de Lázaro para chorar; por isso foram atrás.

32 - Ao chegar aonde Jesus estava, Maria caiu aos pés dEle, dizendo: "Se o Senhor estivesse aqui, meu irmão ainda estaria vivo".

33 - Quando Jesus viu Maria chorar, e os judeus também, ficou muito perturbado.

34 - "Onde é que ele está sepultado?" perguntou. Eles disseram: "Venha ver".

35 - As lágrimas vieram aos olhos de Jesus.

36 - "Eles eram amigos íntimos", disseram os judeus. "Vejam como gostava dele".

37 e 38 - Mas alguns diziam: "Este individuo curou um cego - por quê não pôde impedir Lázaro de morrer?" E outra vez Jesus ficou muito comovido. Nisto chegaram ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.

39 - "Rolem a pedra para um lado", disse Jesus. Porém Marta, a irmã do morto, falou: "Mas o mau cheiro será terrível, porque ele está morto há quatro dias".

40 - "Eu já não disse se crer, você verá um maravilhoso milagre de Deus?" respondeu Jesus.

41 - Rolaram então a pedra para um lado. Foi quando Jesus levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, graças dou ao Senhor, porque me ouviu.

42 - Eu sei que o Senhor sempre Me ouve, mas disse isto por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que o Senhor Me enviou".

43 - Então Jesus gritou bem alto: "Lázaro, venha para fora!"

44 - E Lázaro veio - preso com faixas e com o rosto envolto num pedaço de pano. Jesus disse: "Desamarrem as faixas e deixem que vá embora!"

45 - Assim, muitos dos judeus que estavam com Maria e viram isto acontecer, finalmente creram nEle!

46 - Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram aquilo.

47 - Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho para discutir a situação. "Que vamos fazer?" perguntavam uns aos outros, "pois este Homem, evidentemente faz milagres.

48 - Se nós O deixarmos em paz, a nação inteira irá atrás dEle e então o exercito romano virá para nos matar e tomar conta do governo judaico".

49 - Então um deles, Caifás, que era o supremo sacerdote naquele ano, disse: "Vocês não sabem de coisa alguma!

50 - Que morra só Esse Homem pelo povo - por que morreria a nação inteira?"

51 - Esta profecia de que Jesus deveria morrer pela nação toda foi feita por Caifás na qualidade de supre sacerdote - ele não teve está idéia por si mesmo, mas foi inspirado para dizer isso.

52 - Foi uma predição de que a morte de Jesus seria, não somente por Israel, mas por todos os filhos de Deus espalhados ao redor do mundo.

53 - Por isso, daquela hora em diante, os líderes judaicos começaram a planejar a morte de Jesus.

54 - Então Jesus parou com o Seu ministério público e deixou Jerusalém; foi para a beira do deserto, na aldeia de Efraim, onde ficou com os seus discípulos.

55 - A Páscoa, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Jerusalém dias antes, para poderem participar da cerimônia de purificação, antes da Páscoa começar.

56 - Eles queriam ver Jesus, e nas conversas no templo perguntavam uns aos outros: "Que acha? Será que Ele vem para a Páscoa?"

57 - Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Jesus, deveria denunciar imediatamente, para que fosse preso.

CAPÍTULO 12

1 - Seis dias antes de começar as cerimônias da Páscoa, Jesus chegou a Betânia, onde estava Lázaro - o homem que Ele havia ressuscitado.

2 - Prepararam um banquete me homenagem a Jesus. Marta servia, e Lázaro sentou-se à mesa com Ele.

3 - Então Maria tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo, e molhou com ele os pés de Jesus, enxugando com os cabelos dela. A casa ficou cheia de perfume.

4 - Mas Judas Iscariotes, um dos seus seguidores - aquele que havia de trair Jesus, disse:

5 - "Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres".

6 - Judas não se importava com os pobres, é que tomava conta da caixa dos discípulos e muitas vezes furtava dinheiro de lá!

7 - Jesus respondeu: "Deixem Maria em paz. Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento.

8 - Vocês sempre podem socorrer os pobres, porém Eu não estarei com vocês por muito tempo mais".

9 - Quando o povo de Jerusalém soube da chegada dEle, correu para ver Jesus e Lázaro - o homem que havia ressuscitado.

10 - Por isso os sacerdotes principais resolveram matar Lázaro também,

11 - Porque era por causa dele que muitos dos judeus haviam mudado de idéia e acreditavam que Jesus era o Messias.

12 - No dia seguinte correu pela cidade inteira a notícia de que Jesus estava a caminho de Jerusalém; então uma enorme multidão de visitantes da Páscoa

13 - tomou folhas de palmeiras e desceu à estrada para encontrar Jesus, gritando: "É o Salvador! Salve o Rei de Israel! Viva o embaixador de Deus!"

14 - Jesus vinha montado em um jumentinho, para cumprir a profecia que dizia:

15 - "Não tenha medo do Rei, ó povo de Israel, porque Ele virá humildemente, montado numa cria de jumentinho!"

16 - (Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Jesus voltou para a Sua glória no Céu, então eles descobriram quantas profecias da Escritura se realizaram diante dos seus olhos).

17 - E aqueles da multidão que tinham visto Jesus ressuscitar a Lázaro, andavam contando tudo a respeito disso.

18 - Esta era a principal razão porque tantos saíram para encontrar Jesus - pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.

19 - Então os fariseus disseram uns aos outros: "Estão vendo que nada conseguimos? Vejam - todo mundo foi atrás dEle!"

20 - Alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para assistir à Páscoa

21 - fizeram uma visita a Filipe, que era de Betsaida, e disseram: "Senhor, nós queremos conhecer Jesus".

22 - Filipe falou com André a respeito disto, e eles foram juntos perguntar a Jesus.

23 e 24 - Jesus respondeu que havia chegado a hora dEle voltar à sua glória no céu, e que "Eu devo morrer como um grão de trigo que cai dentro da terra. Se Eu não morrer, ficarei sozinho - uma semente isolada. Porém a minha morte produzirá muitos novos grãos de trigo - uma abundante safra de novas vidas.

25 - Se amarem sua vida aqui embaixo - vocês perderão a vida real. Se desprezarem sua vida aqui embaixo - vocês trocarão esta vida pela glória eterna.

26 - Se qualquer homem quer Me servir, que venha e Me siga, pois os Meus servos devem estar aonde estou. Se Me seguirem, o Pai os honrará.

27 - Agora a minha alma está muito perturbada. Deverei orar dizendo: 'Pai Salva-Me daquilo que está por vir'? Mas essa é a própria razão pela qual Eu vim!

28 - Ó Pai, o Senhor pode glorificar e honrar o Seu nome". Então uma voz falou do Céu, dizendo: "Eu já fiz isso, e o farei outra vez".

29 - Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um anjo havia falado com Ele.

30 - Então Jesus disse: "A voz foi para o bem de vocês, e não para o Meu.

31 - A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que Satanás, o príncipe deste mundo, será expulso.

32 - E quando Eu for levantado (na cruz), atrairei todo mundo a Mim".

33 - Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.

34 - "Morrer?" perguntou a multidão. "Nós entendíamos que o Messias viveria para sempre e nunca morreria. Como está dizendo que Ele morrerá? De que Messias está falando?"

35 - Jesus respondeu: "Minha Luz brilhará para vocês só mais um pouquinho. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão caia, porque então será tarde demais para acharem o caminho.

36 - Creiam na Luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da Luz". Depois de dizer estas coisas, Jesus foi embora e escondeu-Se deles.

37 - Mas apesar de todos os milagres que Ele havia feito, a maioria do povo não queria crer que Ele era o Messias.

38 - Foi justamente isto que o profeta Isaías havia predito: "Senhor, quem acreditará em nós? Quem aceitará os poderosos milagres de Deus como prova?"

39 - Porém, eles não podiam crer, pois acontecia como Isaías também tinha dito:

40 - "Deus cegou os olhos e endureceu o coração deles para que não possam ver, nem entender, ou voltar-se para Mim, para que Eu cure todos".

41 - Isaías estava se referindo a Jesus quando fez esta predição, porque ele teve uma visão da glória do Messias, e profetizava a cerca dEle.

42 - Contudo, mesmo entre os líderes judaicos, muitos criam que Ele era o Messias, mas não declaravam isso a ninguém por causa do medo que tinham de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;

43 - Pois eles gostavam mais do louvor dos homens do que do louvor de Deus.

44 - Jesus disse às multidões: "Se vocês confiarem em Mim, estarão verdadeiramente confiando em Deus.

45 - Pois quando vêem a Mim, estão vendo Aquele que Me enviou.

46 - Eu vim como uma Luz para brilhar neste mundo escuro, para que todos aqueles que ponham a sua confiança em Mim não fiquem na escuridão.

47 - Se alguém Me ouvir e não Me obedecer, não Sou Eu o juiz dele - pois Eu vim salvar, e não julgar o mundo.

48 - Mas todo aquele que Me rejeita e despreza a Minha mensagem, será julgado no Dia do Juízo pelas verdades que Eu tenho falado.

49 - Porque estas não são minhas próprias idéias; pelo contrário, Eu tenho falado o que o Pai Me disse para falar a vocês.

50 - E Eu sei que os ensinos dEle conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que Ele Me manda dizer, Eu digo!"

CAPÍTULO 13

1, 2 e 3 - Ao entardecer do Dia da Páscoa, Jesus sabia que aquela seria a última noite dEle sobre a terra, antes de voltar para o Seu Pai. Durante a ceia, o Diabo já havia inspirado Judas Iscariotes, filho de Simão, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Jesus. Jesus sabia que receberia do Pai todas as coisas, que tinha vindo de Deus e voltaria para Deus. E como Ele amava aos seus discípulos!

4 - Assim foi que Ele Se levantou da mesa da ceia, tirou o manto, enrolou uma toalha na cintura,

5 - derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha à sua volta.

6 - Quando chegou a Simão Pedro, este lhe disse: "Mestre, o Senhor não deve estar lavando nossos pés assim!"

7 - Jesus respondeu: "Você não entende agora porque Eu estou fazendo isso; mais tarde entenderá".

8 - "Não", protestou Pedro. "O Senhor nunca lavará os meus pés!" "Mas se Eu não lavar, você não pode ser o Meu companheiro", respondeu Jesus.

9 - Simão Pedro exclamou: "Então, lava-me as mãos e a cabeça também - e não somente os pés!"

10 - Jesus respondeu: "Aquele que tomou um banho completo só necessita lavar os pés para ficar totalmente limpo. Ora, vocês estão limpos - mas isto não é verdade a respeito de todos aqui".

11 - Pois Jesus sabia por quem seria traído. Era isso que Ele queria dizer quando falou: "Nem todos vocês estão limpos".

12 - Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu o manto novamente, acomodou-Se e perguntou: "Vocês entendem o que Eu estava fazendo?

13 - Vocês Me chama 'Mestre' e 'Senhor', e fazem bem em dizer assim, porque é verdade.

14 - E já que Eu, O Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês , vocês devem lavar os pés uns dos outros.

15 - Eu dei um exemplo para ser seguido: façam como eu fiz com vocês.

16 - A verdade é que um empregado não é maior do que o seu patrão. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.

17 - Vocês já sabem estas coisas - agora façam assim! Este é o modo de receber as bênçãos.

18 - Não estou dizendo estás coisas a vocês todos; Eu conheço muito bem cada um, pois Eu escolhi vocês. A escritura declara: 'um dos que comem a ceia comigo, Me trairá', e isto vai acontecer logo.

19 - Estou dizendo isto agora para que, quando acontecer, vocês creiam em Mim.

20 - Verdadeiramente, qualquer um que recebe o Espírito Santo, que Eu enviarei, está recebendo a Mim; e quem Me recebe, também recebe o Pai, que Me enviou".

21 - Nisto Jesus sentiu uma profunda tristeza de espírito: e exclamou: "Sim, é verdade - um de vocês Me trairá".

22 - Os discípulos olharam uns para os outros, tentando descobrir de quem ele poderia estar falando.

23 - Como eu estava perto de Jesus na mesa, como seu amigo mais íntimo,

24 - Simão Pedro me fez sinal para que perguntasse a Ele quem iria praticar uma coisa tão horrível.

25 - Então eu me virei e perguntei: "Quem é ele, Senhor?"

26 - Jesus me disse: "É aquele que Eu homenagear dando o pão mergulhado no molho". Em seguida, deu o pão a Judas, filho de Simão Iscariotes.

27 - Logo que Judas o comeu, Satanás entrou nele. Então Jesus disse: "Depressa - faça já".

28 - Nenhum dos outros á mesa soube o que Jesus quis dizer.

29 - Alguns pensavam que, como Judas era o que tomava conta do dinheiro deles, Jesus estava dizendo-lhe que fosse pagar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres.

30 - Judas partiu imediatamente, mergulhando na noite.

31 - Logo que ele saiu, Jesus disse: "Chegou a minha agora; daqui a pouco a glória de Deus Me rodeará - e Deus receberá um grande louvor por causa de tudo quanto Me acontecer.

32 - E Deus Me dará a sua própria glória, logo a seguir.

33 - Meus amados filhos, como são curtos estes momentos antes que Eu precise ir embora e deixar vocês! Nessa hora, ainda que vocês Me procurem, não poderão vir a Mim - tal como Eu disse aos líderes judaicos.

34 - Por isso Eu estou dando a vocês agora um novo mandamento - amem-se tanto uns aos outros quanto Eu amo a vocês.

35 - Esse profundo amor que tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são os meus discípulos".

36 - Simão Pedro disse: "Mestre, para onde o Senhor vai?"

E Jesus respondeu: "Você não pode ir comigo agora; porém mais tarde poderá Me seguir".

37 - "Mas por que eu não posso ir agora?" perguntou ele, "pois estou pronto a morrer pelo Senhor".

38 - Jesus respondeu: "Morrer por Mim? Não - antes do galo cantar amanhã de madrugada, você negará três vezes que Me conhece".

CAPÍTULO 14

1 - "Que os corações de vocês não fiquem aflitos. Vocês confiam em Deus; agora confiem em Mim.

2 e 3 - Existem muitas moradas lá onde meu Pai mora, e eu vou preparar algumas para vocês. Quando tudo estiver pronto, então Eu virei buscar todos, para que possam sempre estar comigo, onde Eu estiver. Se fosse assim, Eu lhes diria.

4 - E vocês sabem onde Eu vou e como chegar até lá."

5 - "Não, nós não sabemos", disse Tomé. "Não temos nem idéia de qual é o lugar para onde o Senhor vai; portanto, como podemos saber o caminho?"

6 - Jesus disse: "Eu sou o Caminho, o Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai, a não ser por mim.

7 - Se vocês soubessem quem Eu sou, então saberiam quem é o Pai!"

8 - Filipe disse: "Senhor, mostre-nos o Pai, e ficaremos satisfeitos".

9 - Jesus respondeu: "Você nem sabe ainda quem Eu sou, Filipe, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que Me viu, viu o Pai! Portanto, como você está pedindo para ver meu Pai?

10 - Você não crê que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em Mim. E Ele faz a sua obra por meu intermédio.

11 - Basta vocês crerem isto - que Eu estou no Pai e o Pai está em Mim. Creiam nisto ao menos por causa dos poderosos milagres que Me viram fazer.

12 e 13 - Digo a vocês verdadeiramente que: qualquer um que crer em Mim, fará os mesmos milagres que Eu tenho feito, e ainda maiores, porque Eu vou para presença do Pai. Vocês podem pedir a Ele qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei, e assim o Pai será glorificado através do Filho.

14 - Sim, peçam qualquer coisa, em Meu nome, e Eu o farei!

15 e 16 - Se vocês Me amam, obedeçam-Me; e Eu pedirei ao Pai e Ele dará a vocês um outro Consolador, que nunca deixará vocês.

17 - É o Espírito Santo, o Espírito que conduz a toda a Verdade. O mundo em geral não O pode receber, porque não O procura e não O conhece. Mas vocês, sim, porque Ele mora em todos agora e um dia estará com vocês.

18 - Não, Eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos - Eu voltarei para vocês.

19 - Daqui a pouco Eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque Eu viverei novamente - e vocês também.

20 - Quando Eu tornar a viver, vocês saberão que Eu estou em Meu Pai, vocês em Mim, e Eu em vocês.

21 - Aquele que Me obedece, esse é o que Me ama; e porque ele Me ama meu Pai o Amará; e Eu também, e Me revelarei aos que Me amam".

22 - Judas (não Judas Iscariotes, mas o outro seguidor de Jesus com este nome), disse: "Por que o Senhor vai Se revelar somente a nós, os seguidores, e não ao mundo em geral?"

23 - Jesus respondeu: "Porque só Me revelarei àqueles que Me amam e Me obedecem. O Pai também os amará, e Nós haveremos de vir e morar com eles.

24 - Todo aquele que não Me obedece, não Me ama. E lembrem-se: Não sou Eu que estou inventando esta resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que Me enviou.

25 - Eu digo estas coisas agora, enquanto ainda estou com vocês.

26 - Mas quando o Pai enviar o Consolador para Me representar - e por "Consolador" Eu quero dizer o Espírito Santo - Ele ensinará muitas coisas a vocês, e recordará também todas as coisas que eu mesmo tenho dito a vocês.

27 - Eu estou lhes deixando um presente - a paz de espírito! E a paz que Eu dou não é passageira como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam e nem tenham medo.

28 - Lembrem-se do que Eu lhes disse - Eu vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente Me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora Eu posso ir para o Pai, que é maior do que Eu.

29 - Eu lhes disse estas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam em Mim.

30 - Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe do mal esta se aproximando. Ele não tem poder sobre Mim.

31 - Porém Eu farei de espontânea vontade o que o Pai Me manda, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai. Venham, vamos andando.

CAPÍTULO 15

1 - Eu Sou a videira verdadeira, e meu Pai é o Lavrador.

2 - Ele corta fora todos os ramos que não produzem. E limpa os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais.

3 - Ele já cuidou de vocês, e limpou, para que tenham mais força e utilidade por meio das ordens que Eu lhes dei.

4 - Fiquem firmes em Mim, e deixem-Me viver em vocês. Pois um ramo não pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir separados de Mim.

5 - Sim, Eu Sou a Videira; vocês são os Meus ramos. Todo aquele que vive em Mim, e Eu Nele, produzirá muitos frutos. Porque separados de Mim vocês não podem fazer coisa alguma.

6 - Quando alguém se separa de Mim, é jogado fora como uma ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois queimado.

7 - Mas se vocês permanecerem em Mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isto será concedido!

8 - O Meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isto resulta em grande glória para O Meu Pai.

9 - Eu tenho amado à vocês, tal como o Pai Me amou. Vivam dentro do Meu amor.

10 - Quando vocês Me obedecem, estão vivendo no Meu amor, tanto como Eu obedeço ao Meu Pai e vivo no Seu amor.

11 - Eu lhes disse isto para que vocês fiquem muito alegres. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!

12 - Eu lhes ordeno que se amem uns aos outros como Eu amo a vocês.

13 - E esta é a maneira de medir o amor - o maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos;

14 - e vocês são os Meus amigos, se Me obedecerem.

15 - Eu já não os chamo de escravos, porque um senhor não tem confiança em seus escravos; agora, vocês são os Meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que O Pai Me disse.

16 - Vocês não escolheram a Mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e sempre darem limpos frutos, para que tudo o que pedirem ao Pai, em Meu nome, Ele dê a vocês.

17 - Eu ordeno que se ame uns aos outros,

18 - Pois já recebem bastante ódio do mundo! Todavia o mundo Me odiou antes de odiar vocês.

19 - O mundo amaria a vocês, se fossem dele; mas não são - pois eu escolhi vocês para saírem do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.

20 - Vocês se lembram do que Eu lhes disse? "Um escravo não é maior do que o seu senhor!" Portanto, já que eles Me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles Me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!

21 - O povo do mundo os perseguirá, porque vocês são Meus, pois eles não conhecem a Deus, que Me enviou.

22 - Eles não seriam culpados, se Eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.

23 - Todo aquele que Me odiar, também odeia a meu Pai.

24 - Se Eu não tivesse feito milagres tão poderosos entre eles, não seriam considerados culpados. Mas desta forma, eles viram tais milagres , e ainda odeiam a nós dois - a Mim e ao Meu Pai.

25 - Isto cumpriu o que os profetas disseram a respeito do Messias: "Eles Me odiaram sem causa".

26 - Porém Eu enviarei o Consolador a vocês - O Espírito Santo, a fonte de toda a verdade. Ele virá do Pai para vocês e dirá tudo ao meu respeito.

27 - E vocês também devem falar a meu respeito a cada pessoa, porque vocês têm estado comigo desde o começo.

CAPÍTULO 16

1 - Eu Lhes disse estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.

2 - Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade está chegando o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço a Deus.

3 - Isto é porque eles nunca conheceram ao Pai, nem a Mim.

4 - Sim, Eu estou dizendo-lhes estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que Eu lhes avisei. Eu não lhes disse antes porque ia ficar com vocês mais um pouco.

5 - Mas agora vou embora para Aquele que Me enviou; e nenhum de vocês parece interessado em saber o propósito da minha ida; ninguém quer saber por quê.

6 - Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que Eu disse.

7 - Mas a verdade é que é melhor para vocês que Eu vá embora porque, se Eu não for, o Consolador não virá. Se Eu for, Ele virá - pois vou mandar o Espírito Santo a vocês.

8 - E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça de Deus, e do livramento da condenação.

9 - O pecado do mundo é a falta de crença em Mim.

10 - Há justiça divina, porque Eu vou para o Pai e vocês não Me verão mais,

11 - Há livramento da condenação porque o príncipe deste mundo já foi julgado.

12 - Oh, há tanta coisa que Eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem entender.

13 - Quando vier o Espírito Santo, que é verdade, Ele guiará vocês a toda a verdade, pois não estará falando de Si mesmo, mas dizendo aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.

14 - Ele Me louvará, e trará grande honra para Mim ao mostrar a vocês a minha glória.

15 - Porque toda a glória do Pai é minha. Por isso Eu posso dizer-lhes que Ele mostrará a vocês a minha Glória.

16 - Daqui a um pouquinho Eu terei ido embora, e vocês não Me verão mais; porém pouco depois, vocês Me verão novamente.

17,18 - "Que será que Ele está dizendo?" perguntavam alguns de seus discípulos entre si. "Quer será isso de 'ir para o Pai?' Nós não sabemos o que Ele quer dizer".

19 - Jesus percebeu que eles queriam perguntar, então disse: "Vocês estão perguntando entre si o que Eu quero dizer?

20 - O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão. Mas esta tristeza de vocês de repente se tornará em maravilhosa alegria.

21 - Será a mesma alegria de uma mulher em trabalho de parto quando o seu filho nasceu - a sua aflição dá lugar a uma alegria enorme e a dor fica esquecida.

22 - Vocês agora sentem tristeza, porém, Eu voltarei, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

23 - Nesse tempo não terão necessidade de pedir-Me nada, porque poderão ir diretamente ao Pai, pedir, e Ele dará tudo, porque vocês pedirão em Meu nome.

24 - Não experimentaram fazer isso antes, (Mas comecem agora). Peçam em Meu nome que receberão, e o cálice da alegria de vocês ficará cheio.

25 - Eu tenho falado destes assuntos por meio de ilustrações, mas chegará o momento em que isso não será necessário, e Eu falarei claramente tudo sobre o Pai.

26 - Então vocês devem pedir em Meu nome, e Eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos,

27 - pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amam e crêem que Eu vim do Pai.

28 - Sim, Eu vim do Pai para o mundo; deixarei o mundo e voltarei para o Pai".

29 - "Finalmente o Senhor está falando claramente", disseram os seus discípulos, "e não mais por meio de ilustrações.

30 - Agora entendemos que o Senhor sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o Senhor veio de Deus".

31 - "Finalmente vocês crêem nisto?" perguntou Jesus.

32 - "Mas chegará o tempo - e já é agora - em que vocês serão espalhados, cada um voltando para casa, e Me deixando sozinho. Mas ainda assim Eu não ficarei sozinho, porque o Pai está comigo.

33 - Eu falei tudo isso para que tenham a paz no coração e na alma. Aqui na terra vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas tenham ânimo, porque Eu venci o mundo".

CAPÍTULO 17

1 - Quando Jesus acabou de dizer todas estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: "Pai, chegou a hora. Glorifica o Seu Filho, para que Ele possa glorificar ao Senhor,

2 - que deu a Ele autoridade sobre todo homem e toda mulher na terra inteira. E Ele dá a vida eterna a cada um que o Senhor deu a Ele.

3 - E este é o meio de obter a vida eterna - conhecer o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que o Senhor enviou à terra!

4 - Eu glorifiquei o Senhor sobre a terra, completando a obra que Me mandou fazer.

5 - E agora, revele a minha glória enquanto estou na sua presença, a glória que tínhamos juntos antes do princípio do mundo.

6 - Eu revelei a estes homens tudo a Seu respeito. Eles estavam no mundo, porém agora o Senhor deu todos a Mim. Realmente, eles sempre foram seus, e Eu os recebi porque obedeceram a Palavra do Senhor.

7 - Agora eles sabem que tudo o que Eu tenho é um presente Seu,

8 - porque Eu transmiti a eles as ordens que o Senhor Me deu; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que Eu vim do Senhor à terra, e crêem que o Senhor Me enviou.

9 - Meu pedido não é pelo mundo, mas por estes que o Senhor Me deu, porque eles são meus.

10 - E todos eles, já que são Meus, são Seus; e o Senhor os restituiu a Mim com tudo o que é seu, e portanto eles são a minha glória!

11 - Agora Eu estou saindo do mundo, e deixando todos aqui, seguindo para a Sua presença. Pai Santo, guarde-os com o Seu cuidado – todos aqueles que o Senhor Me deu - para que, tal como Nós, eles sejam unidos, sem falta de nenhum.

12 - Durante a minha permanência aqui Eu guardei em segurança todos estes que o Senhor Me deu. Eu os guardei de tal maneira que nenhum se perdeu, a não ser o filho do inferno como as Escrituras tinham predito.

13 - E agora Eu vou para a Sua presença. Eu lhes disse muitas coisas enquanto estava com eles, para que ficassem transbordando com minha alegria.

14 - Eu lhes transmiti as Suas ordens. E o mundo os odeia, porque eles não agem de acordo com o mundo, tal como Eu também não.

15 - Não estou pedindo ao Senhor que os tire do mundo, mas que o Senhor os guarde livres do poder de Satanás.

16 - Eles não fazem parte deste mundo mais do que Eu.

17 - Que o Senhor faça todos puros e santos, ensinando-lhes as suas palavras de verdade.

18 - Como o Senhor Me enviou ao mundo, Eu os estou enviando ao mundo.

19 - E Me dedico a atender às suas necessidades de crescimento, tanto na verdade como na santidade.

20 - Não estou orando somente por estes, mas também por todos os que terão fé em Mim no futuro, por causa do testemunho destes.

21 - Minha oração por todos eles é que sejam de um coração e pensamento, tal como Eu e o Senhor somos, ó Pai - porque assim como o Senhor está em Mim e Eu no Senhor, assim estejam eles em Nós. Assim o mundo verá que a minha missão é do Senhor mesmo.

22 - Eu dei a eles a glória que o Senhor Me deu - a de serem um, como Nós somos

23 - Eu neles e o Senhor em mim, para que todos sejam perfeitos - para que o mundo saiba que o Senhor Me enviou, e compreenda que o Senhor ama meus discípulos tanto quanto Me ama.

24 - Pai, Eu os quero comigo - estes que o Senhor Me deu - para que eles possam ver a minha glória. O Senhor me deu a glória porque Me amou antes do princípio do mundo.

25 - Ó Pai justo, o mundo não conhece o Senhor, mas Eu sim; e estes seguidores sabem que o Senhor Me enviou.

26 - E Eu revelei o Senhor a eles, e continuarei a revelar, para que o poderoso amor que o Senhor tem por Mim possa estar neles, e Eu neles".

CAPÍTULO 18

1 - Depois de dizer estas coisas, Jesus atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

2 - Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

3 - Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas um pelotão de soldados e policiais. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

4 e 5 - Jesus percebeu perfeitamente tudo o que ia acontecer com Ele. Então, avançando ao encontro deles, perguntou: "A quem vocês estão procurando?" "Jesus de Nazaré", responderam. "Sou Eu", disse Jesus.

6 - E quando Ele disse isto, todos caíram para trás, no chão!

7 - Mais uma vez Ele perguntou: "A quem vocês estão procurando?" E outra vez responderam: "Jesus de Nazaré".

8 - "Eu disse que sou Eu", disse Jesus; "e já que é atrás de Mim que vocês vieram, deixem estes outros irem embora".

9 - Ele fez isto para cumprir a profecia que Ele mesmo tinha acabado de fazer: "Eu não perdi nem um só daqueles que o Senhor Me deu..."

10 - Nisto Simão Pedro puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o criado do Supremo Sacerdote,

11 - Mas Jesus disse a Pedro: "Guarde a sua espada. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?"

12 - Então a polícia judaica, com os soldados e seu comandante, prenderam e amarraram Jesus,

13 - Primeiramente eles O levaram a Anás, sogro de Caifás, o supremo sacerdote naquele ano.

14 - Caifás foi quem disse aos outros líderes judaicos: "Seria melhor que um morresse por todos".

15 - Simão Pedro seguia atrás, como fazia um dos discípulos do supremo sacerdote. Portanto aquele outro discípulo teve licença de entrar no pátio com Jesus,

16 - enquanto Pedro ficou do lado de fora do portão. Então o outro discípulo falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro entrar.

17 - A moça perguntou a Pedro: "O senhor não é um dos seguidores de Jesus?" "Não", disse ele, "eu não sou!"

18 - Os policiais e os criados achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro achava-se ali com eles, esquentando-se.

19 - Lá dentro, o supremo sacerdote começou a fazer perguntas a Jesus a respeito dos seus seguidores e o que Ele tinha ensinado a todos.

20 - Jesus respondeu: "O que Eu ensino é muito conhecido, porque Eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no templo; Eu tenho sido ouvido por todos os líderes judaicos e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21 - Por que o senhor está Me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que Me ouviram. O senhor tem alguns deles aqui. Eles sabem o que Eu disse".

22 - Um dos soldados que estavam ali deu um soco em Jesus. "Isso é maneira de responder ao supremo sacerdote?" perguntou ele.

23 - "Se Eu menti, prove", respondeu Jesus. "Você bateria num homem por dizer a verdade?"

24 - Então Anás mandou Jesus amarrado a Caifás, o supremo sacerdote.

25 - Enquanto isso, Simão Pedro ainda estava perto da fogueira, e perguntaram novamente a ele: "Você não é um dos discípulos dEle?" "Claro que não", respondeu.

26 - Mas um dos escravos da casa do supremo sacerdote - parente do homem de quem Pedro havia cortado a orelha - perguntou: "Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com Jesus?"

27 - Outra vez Pedro negou isso. E imediatamente um galo cantou.

28 - O julgamento de Jesus diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí Ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram porque isso poderia contaminar a todos, diziam eles, e depois não poderiam comer o cordeiro da Páscoa.

29 - Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: "Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?"

30 - "Nós não O teríamos prendido se Ele não fosse um criminoso, ora essa!" disseram eles.

31 - "Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, pelas suas leis", disse Pilatos. "Mas nós queremos que Ele seja crucificado", disseram eles, "e é necessário a sua aprovação".

32 - Isto cumpriu o que Jesus havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

33 - Então Pilatos entrou de volta no palácio e ordenou que trouxessem Jesus: "Você é o Rei dos Judeus"? perguntou.

34 - "Rei, como o senhor usa a palavra, ou como os judeus empregam essa palavra?" perguntou Jesus.

35 - "E eu lá sou judeu"? disse Pilatos. "O seu próprio povo, e os sacerdotes principais, trouxeram você aqui. Por quê? Que foi que fez?"

36 - Então Jesus respondeu: "Eu não sou rei terreno. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando Eu fui preso pelos líderes judeus. Mas o meu Reino não é deste mundo".

37 - Pilatos respondeu: "Então você é rei?" "Sim", disse Jesus, "Eu nasci para isso. Eu vim trazer a verdade ao mundo. Todos os que amam a verdade são os meus seguidores".

38 - "Que é a verdade?" exclamou Pilatos. Depois ele saiu outra vez aonde o povo estava e disse: "Pelo meu exame, não há nada contra ele.

39 - Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Páscoa eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o 'Rei dos Judeus'".

40 - Porém eles gritaram: "Não! Esse homem, não, e sim Barrabás!" Barrabás era um assaltante.

CAPÍTULO 19

1 - Então Pilatos mandou os soldados surrarem Jesus com um chicote de chumbo,

2 - E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dEle, e vestiram Jesus com um manto real vermelho.

3 - "Salve, 'Rei dos Judeus'!" caçoavam eles, e davam socos nEle.

4 - Pilatos saiu outra vez e disse aos judeus: "Agora eu vou trazer Jesus aqui fora para vocês, mas entendam que eu o acho inocente".

5 - Então Jesus saiu com a coroa de espinhos e o manto. Pilatos disse: "Aqui está o homem!"

6 - Ao ver Jesus, os sacerdotes principais e os oficiais judaicos começaram a gritar: "Crucifique! Crucifique!" "Vocês O crucifiquem", disse Pilatos. "Eu acho que ele é inocente".

7 - Então responderam: "Pelas nossas leis Jesus deve morrer, porque se chamou a si mesmo de Filho de Deus".

8 - Quando Pilatos ouviu isto, ficou mais assustado do que nunca.

9 - Por isso levou Jesus novamente para o palácio e perguntou: "De onde você é?" Mas Jesus não deu nenhuma resposta.

10 - "Não fala comigo?" perguntou Pilatos. "Não compreende que eu tenho poder de soltar ou crucificar os presos?"

11 - Então Jesus disse: "O senhor não teria nenhum poder sobre Mim se este não fosse dado ao senhor lá de cima. Portanto, aqueles que Me trouxeram ao senhor têm um pecado maior".

12 - Com isso, Pilatos tentava soltar Jesus, mas os líderes judaicos diziam: "Se o senhor soltar este homem, não é amigo de César".

13 - Dizendo eles estas palavras, Pilatos novamente trouxe Jesus para fora, e se sentou no tribunal, chamado "Calçada de Pedras".

14 - A essa hora já era cerca de meio-dia da véspera da Páscoa. E Pilatos disse aos judeus: "Aqui está o rei de vocês!"

15 - "Fora com Ele!" gritaram "Fora com ele - crucifique Jesus!" "Quê? Crucificar o rei de vocês?" perguntou Pilatos. "Nós não temos nenhum outro rei, além de César", gritaram os sacerdotes principais.

16 - Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado.

17 - E eles conseguiram pôr as mãos nEle; Jesus foi levado para fora da cidade, carregando sua cruz, ao lugar conhecido como "A Caveira", em hebraico, "Gólgota".

18 - Ali eles crucificaram Jesus e outros dois com Ele, um de cada lado, e Ele no meio.

19 - Pilatos pregou por cima dEle uma tabuleta que dizia: "JESUS DE NAZARÉ, REI DOS JUDEUS".

20 - O lugar onde Jesus foi crucificado estava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.

21 - Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: "Mude isso de 'Rei dos Judeus' para 'Ele disse: Eu sou o Rei dos Judeus'".

22 - Pilatos respondeu: "O que eu escrevi, escrevi. Vai ficar exatamente como está".

23 e 24 - Quando os soldados acabaram de crucificar a Jesus, dividiram Suas roupas em quatro porções, uma para cada um deles. Mas disseram: "Não vamos rasgar o manto dEle", porque era sem costura. "Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto". Isto cumpriu a Escritura que diz: "Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre meu manto". Assim, isso foi o que eles fizeram. Perto da cruz encontrava-se Maria, mãe de Jesus, a tia dEle, a esposa de Cleófas, e Maria Madalena.

26 - Quando Jesus viu que a mãe dEle se achava ali junto a mim, que era seu amigo íntimo, disse a ela: "Olhe, Ele é seu filho".

27 - E para mim Ele disse: "Olhe, ela é sua mãe!" Daí em diante eu levei Maria para minha casa.

28 - Jesus sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: "Eu estou com sede".

29 - Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caniço e suspenderam até os lábios dEle.

30 - Quando Jesus experimentou disse: "Está tudo terminado"; inclinou a cabeça e entregou o espírito.

31 - Os líderes judaicos não queriam as vítimas penduradas ali no dia seguinte, que era sábado (e aquele era um sábado muito especial, porque era a Páscoa); por isso pediram a Pilatos que mandassem quebrar as pernas dos homens, a fim de apressar a morte; assim seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

32 - Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Jesus;

33 - Mas quando chegaram a Ele, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

34 - Contudo, um dos soldados furou o Seu lado com uma lança, e correu sangue com água.

35 - Eu vi tudo isto com os meus próprios olhos e fiz uma narração fiel, para que vocês também possam crer.

36,37 - Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: "Nenhum dos seus ossos será quebrado", e: "Eles olharão para Aquele a quem feriram".

38 - Depois disso José da Arimatéia, que tinha sido um seguidor secreto de Jesus porque tinha medo dos líderes judaicos, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Jesus; e Pilatos deixou. Então ele levou o corpo embora.

39 - Nicodemos, o homem que tinha ido de noite a Jesus, veio também, trazendo cinqüenta quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com babosa.

40 - E os dois juntos enrolaram o corpo de Jesus em um pano de linho comprido cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

41 - O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um túmulo novo, que nunca tinha sido usado.

42 - Assim, por causa da necessidade de enterrarem depressa, antes do sábado, e porque o túmulo estava bem perto, eles puseram Jesus ali.

CAPÍTULO 20

1 - No domingo de manhã bem cedo, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

2 - Ela correu e achou a mim e a Simão Pedro, dizendo: "Tiraram do túmulo o corpo do Senhor, e eu não sei onde puseram!".

3 e 4 - Nós corremos ao túmulo para ver; eu passei na frente de Pedro e cheguei lá primeiro;

5 - abaixei-me, olhei para dentro, e vi o pano de linho ali; mas não entrei.

6 - Então Simão Pedro chegou e foi para dentro. Ele também viu o pano de linho ali,

7 - e o pedaço de pano que estava cobrindo a cabeça de Jesus estava enrolado e posto de lado.

8 - Foi quando eu entrei também, vi, e cri que Ele tinha ressuscitado!

9 - Porque até então não havíamos percebido que as Escrituras diziam que Ele voltaria a viver!

10 - Fomos para casa,

11 - e Maria tinha voltado ao túmulo e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro,

12 - viu dois anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Jesus tinha estado.

13 - "Por que você está chorando?" perguntaram os anjos. "Porque levaram o meu Senhor embora", respondeu ela, "e eu não sei onde colocaram".

14 - Ela olhou por cima do ombro e viu alguém atrás dela. Era Jesus, porém ela não O reconheceu!

15 - "Porque que você está chorando?" perguntou Ele. "A quem está procurando?" (Ela pensava que era o guarda do jardim). "Senhor", disse ela, "se o Senhor levou Jesus, diga-me onde pôs, que eu vou buscar o corpo".

16 - "Maria!" disse Jesus. Ela voltou-se para Ele. "Mestre!" exclamou.

17 - "Não Me toque", falou Ele, "porque Eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga que Eu vou subir ao meu Pai e Pai de vocês, meu Deus e Deus de vocês".

18 - Maria Madalena foi ao encontro dos discípulos e disse: "Eu vi o Senhor" Então deu a eles o seu recado.

19 - Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes judaicos, quando de repente Jesus apareceu entre eles! Depois de cumprimentar a todos,

20 - mostrou a eles suas mãos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu Senhor!

21 - Ele falou-lhes novamente: "Assim como o Pai Me enviou, da mesma forma Eu estou enviando vocês".

22 - Depois Jesus assoprou neles e disse: "Recebam o Espírito Santo.

23 - Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficam sem perdão".

24 - Um dos discípulos, Tomé o "Gêmeo", naquela ocasião não estava lá com os outros.

25 - Quando eles se puseram a contar-lhe: "Nós vimos o Senhor", ele respondeu: "Eu não acreditarei nisso, se não enxergar as feridas dos cravos nas suas mãos - e não puser os meus dedos nas feridas e no seu lado".

26 - Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé estava com eles. As portas estavam trancadas; porém de repente, como de outra vez Jesus veio e ficou de pé entre eles.

27 - Então Ele disse a Tomé: "Ponha o seu dedo aqui nas minhas mãos. Ponha sua mão no meu lado. Não seja tão descrente assim. Creia!".

28 - "Meu Senhor e meu Deus!" disse Tomé.

29 - Então Jesus lhe disse: "Você crê porque Me viu. Benditos aqueles que não Me viram e mesmo assim crêem".

30 e 31 - Os discípulos de Jesus O viram fazer muitos outros milagres além dos que são mencionados neste livro, mas estes estão registrados para que vocês creiam que Ele é o Messias, o Filho de Deus, e crendo nEle tenham a Vida.

CAPÍTULO 21

1 - Depois Jesus apareceu novamente aos discípulos na beira do lago da Galiléia. Foi assim que aconteceu:

2 - Estava ali um grupo nosso - Simão Pedro, Tomé o "Gêmeo", Natanael de Caná da Galiléia, meu irmão Tiago e eu, além de outros dois discípulos.

3 - Simão Pedro disse: "Vou pescar". "Nós vamos também, dissemos todos. Fomos, mas não pegamos nada a noite toda.

4 - De madrugada vimos um homem de pé na praia, mas não podíamos perceber quem era.

5 - Ele perguntou: "Rapazes, pegaram muito peixe?" "Não", respondemos.

6 - Então Ele disse: "Atirem a rede do lado direito da barca, que vocês vão conseguir pescar muitos!" Fizemos assim, e não podíamos recolher a rede, por causa do enorme peso dos peixes!

7 - Então eu disse a Pedro: "É o Senhor!" Nisso Simão Pedro vestiu a túnica, porque estava só com a roupa debaixo, saltou na água e nadou até a praia.

8 - Nós, os outros, ficamos na barca e puxamos a rede carregada para a praia, distante uns 100 metros.

9 - Quando chegamos lá, vimos uma fogueira acesa com peixe assando. Também havia pão.

10 - "Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar", disse Jesus.

11 - Nisto Simão Pedro saiu e arrastou a rede para a praia. Tinham 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

12 - "Agora venham comer um pouco!" disse Jesus; e nenhum de nós tinha coragem de perguntar se Ele realmente era o Senhor, porque estávamos bem certos disso.

13 - Então Jesus foi nos servindo de pão e peixe.

14 - Esta era a terceira vez que Jesus aparecia a nós desde a sua volta dentre os mortos.

15 - Depois da refeição, Jesus disse a Simão Pedro: "Simão, filho de João, você Me ama mais do que estes outros?" "Sim", respondeu Pedro, "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então pastoreie os meus cordeiros", disse Jesus.

16 - Jesus repetiu a pergunta: "Simão, filho de João, você Me ama de verdade?" "Sim, Senhor", disse Pedro. "O Senhor sabe que eu sou seu amigo". "Então cuide das minhas ovelhas", disse Jesus.

17 - Mais uma vez Ele perguntou: "Simão, filho de João, você é mesmo o meu amigo?" Pedro ficou triste porque Jesus fez a pergunta pela terceira vez. "O Senhor conhece o meu coração; o Senhor sabe quem eu sou", disse ele. Jesus disse: "Então pastoreie as minhas ovelhinhas.

18 - Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e levarão aonde você não quer ir".

19 - Jesus disse isto para dizer de que tipo de morte ele morreria para glorificar a Deus. Depois Jesus disse: "Siga-me".

20 - Pedro voltou-se e viu seguindo Jesus, o discípulo que Ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia naquela vez, para perguntar a Jesus: "Mestre, qual de nós trairá o Senhor? De que espécie de morte ele morrerá?"

22 - Jesus respondeu: "Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isso? Siga-Me você".

23 - Portanto espalhou-se o rumor de que aquele seguidor não morreria! Mas não foi isto absolutamente o que Jesus disse! Ele quis dizer: "Se Eu quiser que ele viva até Eu vir, que tem você com isto?"

24 - Eu sou aquele discípulo! Eu vi estes acontecimentos e eu os registrei aqui. E todos nós sabemos que a minha descrição destas coisas é verídica.

25 - Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Jesus também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!

ATOS

CAPÍTULO 1

1 e 2 – QUERIDO AMIGO que ama a Deus: Na minha primeira carta eu contei a você a vida e os ensinos de Jesus, e como Ele voltou para o céu depois de dar aos seus apóstolos novas instruções por meio do Espírito Santo.

3 - Durante os 40 dias depois da sua crucificação Ele havia aparecido aos apóstolos diversas vezes em forma humana e provado para eles de muitas maneiras que era realmente Ele que estava ali. Nessas ocasiões falou a respeito do Reino de Deus.

4 - Num desses encontros Ele disse que não deixassem Jerusalém até que o Espírito Santo viesse sobre eles em cumprimento da promessa do Pai, um assunto que já tinham discutido antes.

5 - "João batizou vocês com água", lembrou Ele, "mas vocês serão batizados com o Espírito Santo dentro de bem poucos dias".

6 - Em outra ocasião, quando Jesus apareceu a eles, perguntaram: "O Senhor vai libertar Israel de Roma agora e nos restaurar como uma nação independente?"

7 - "O Pai é quem determina essas datas", respondeu Ele, “e elas não são para vocês saberem”.

8 – “Mas quando o Espírito Santo descer sobre vocês, então receberão poder para testemunhar com grande efeito ao povo de Jerusalém, de toda a Judéia, de Samaria, e até dos confins da terra, a respeito da minha morte e ressurreição”.

9 - Não foi muito depois disto que Ele subiu ao céu e desapareceu numa nuvem, estando todos olhando para Ele.

10 - Enquanto estavam forçando a vista para olhar novamente o céu, de repente dois homens vestidos de branco apareceram ali entre eles.

11 - E disseram: "Homens da Galiléia, por que vocês ficam aqui olhando para cima? Jesus foi embora para o céu, e algum dia, tal como foi, Ele voltará!"

12 - Eles estavam no Monte das Oliveiras quando isto aconteceu, de modo que caminharam o trecho de um quilômetro de volta a Jerusalém.

13,14 - E foram fazer uma reunião de oração num cômodo do andar superior da casa onde estavam. Esta é a lista dos que se achavam presentes à reunião: Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago (filho de Alfeu), Simão (também chamado "O nacionalista"), Judas (filho de Tiago), e os irmãos de Jesus. Diversas mulheres, inclusive a mãe de Jesus, também estavam lá.

15 - Esta reunião de oração continuou vários dias. Durante este tempo, num dia em que mais ou menos 120 pessoas estavam presentes, Pedro se levantou, dizendo o seguinte:

16 – “Irmãos, era necessário que se cumprissem as Escrituras a respeito de Judas, que traiu Jesus, guiando a multidão ao encontro d'Ele, pois isto foi profetizado há muito tempo pelo Espírito Santo, falando por meio do rei Davi”.

17 – “Judas era um de nós, escolhido para ser apóstolo tal como nós fomos”. 18 – “Com o dinheiro que ele recebeu pela traição, foi comprado um campo. O próprio Judas, na sua queda, rebentou-se todo e suas entranhas se esparramaram”.

19 – “Noticiada à morte dele espalhou-se rapidamente no meio do povo de Jerusalém, e puseram no lugar o nome de 'O Campo de Sangue'”.

20 – “A profecia do rei Davi sobre isto aparece no Livro dos Salmos, onde ele diz: 'Que a sua casa fique deserta, sem ninguém morando nela' E ainda: 'Que trabalho dele seja entregue para um outro fazer'”.

21,22 – “Portanto nós devemos escolher agora um outro para ocupar o lugar de Judas e unir-se a nós como testemunha da ressurreição de Jesus. Escolhamos alguém que tenha estado constantemente conosco desde o nosso primeiro encontro com o Senhor, desde o tempo em que foi batizado por João, até o dia em que foi levado de nós para o céu”.

23 - A assembléia mencionou dois homens: José Justo (também chamado Barsabás) e Matias.

24,25 - Então todos eles oraram para que fosse escolhido o homem certo. "Ó Senhor", disseram, "o Senhor conhece todos os corações; mostre-nos qual destes homens escolher como apóstolo para substituir o traidor Judas, que se foi para o lugar dele".

26 - Depois fizeram um sorteio, e então Matias foi escolhido e tornou-se apóstolo como os outros onze.

CAPÍTULO 2

1 - SETE SEMANAS já se haviam passado desde a morte e a ressurreição de Jesus, e com isto chegou o Dia de Pentecoste. Quando os crentes se reuniram naquele dia,

2 - de repente apareceu um som semelhante ao rugido de um podero-so vendaval no céu por cima deles, e aquilo encheu a casa onde estavam reunidos. 3 - Então, viu-se algo parecido com labaredas ou línguas de fogo que pousaram sobre as cabeças deles.

4 – Todos os presentes ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em línguas que não conheciam, porque o Espírito Santo deu a eles e capacidade.

5 - Muitos judeus piedosos que tinham vindo de todas as nações estavam em Jerusalém naquele dia para as comemorações religiosas.

6 - E quando se ouviu o rugido no céu por cima da casa, multidões vieram correndo para ver do que se tratava, e ficaram espantadas ao ouvir seus próprios idiomas falados pelos discípulos.

7 - "Como pode ser isto?" exclamavam eles. "Pois estes homens são da Galiléia.

8 – E apesar disso nós ouvimos todos eles falando as línguas das terras onde nascemos!

9 - Aqui estamos: partos, medos, elamitas, homens da Mesopotâmia, da Judéia, da Capadócia, do Ponto e Ásia,

10 - da Frígia, da Panfília, do Egito, das regiões da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma - tanto judeus como convertidos ao Judaísmo –

11 - cretenses e arábios. E todos nós ouvimos estes homens falando em nossas próprias línguas respeito dos magníficos milagres de Deus!"

12 - E ali estavam eles, maravilhados e confusos. "Que quer dizer isto?" perguntavam uns aos outros.

13 - Porém outros da multidão caçoavam. "Eles estão bêbados, isso sim!" diziam.

14 - Nisso, Pedro deu um passo à frente com os onze apóstolos e gritou à multidão: "Ouçam, todos vocês, visitantes e igualmente moradores de Jerusalém! Fiquem sabendo isso:

15 - Alguns de vocês estão dizendo que estes homens estão bêbados! Não é verdade! É muito cedo para isto! Ninguém fica embriagado às 9 horas da manhã!

16 - Nunca! O que vocês estão vendo nesta manhã foi profetizado há séculos pelo profeta Joel –

17 'Nos últimos dias', disse Deus, 'Eu derramarei o Meu Espírito Santo sobre toda a humanidade; os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os jovens terão visões, e os velhos terão sonhos.

18 - Sim, o Espírito Santo virá sobre todos os meus servos, homens e mulheres, e eles profetizarão.

19 - E Eu provocarei extraordinárias demonstrações nos céus e na terra - sangue, fogo, e nuvens de fumaça;

20 - o sol ficará negro, e a lua ficará vermelha como sangue, antes de chegar aquele pavoroso Dia do Senhor.

21 - Porém todo aquele que pedir pelo nome do Senhor, será salvo'.

22 - Homens de Israel, ouçam! Deus apoiou publicamente Jesus de Nazaré ao fazer espantosos milagres por meio dEle, como vocês bem sabem.

23 - Porém, seguindo seu plano já estabelecido, o mesmo Deus permitiu a vocês utilizarem o governo romano para pregar na cruz e depois assassinar Jesus.

24 - Então Deus livrou seu filho dos horrores da morte e O trouxe de volta à vida, pois a morte não podia segurar aquele Homem nas suas garras.

25 - O rei Davi citou Jesus, dizendo: 'Eu sei que o Senhor está sempre comigo. Ele está me ajudando. A poderosa força de Deus me sustenta.

26 - Não é de admirar que o meu coração esteja cheio de alegria e a minha língua grite os seus louvores! Pois Eu sei que tudo andará bem com meu corpo na morte.

27 - 0 Senhor não deixará a minha alma no inferno, nem permitirá que o corpo do seu Santo Filho entre em decomposição.

28 - O Senhor restituirá a minha vida, e me dará maravilhosa alegria na sua presença'.

29 - Queridos irmãos, meditem nisto! Davi não estava se referindo a si mesmo quando falou estas palavras que eu citei, pois ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo ainda está aqui entre nós!

30 - Porém ele era profeta, e sabia que Deus havia prometido com juramento infalível que um dos próprios descendentes de Davi seria o Messias e Se sentaria no trono dele.

31 - Davi estava olhando para o futuro distante e predizendo a ressurreição do Messias, declarando que a alma do Messias não seria deixada no inferno e o corpo dEle não entraria em decomposição.

32 - Davi estava falando de Jesus, e todos nós somos testemunhas de que Ele se levantou dentre os mortos.

33 - E agora está sentado no trono da mais alta honra no céu, junto a Deus. E tal como prometeu, o Pai enviou o Espírito Santo - com as conseqüências que vocês estão vendo e ouvindo hoje.

34 - Não, Davi não estava falando de si mesmo nestas palavras dele que eu citei, pois ele nunca subiu aos céus. Além disso, ele declarou mais adiante: Deus falou ao meu Senhor, o Messias, e disse: ‘sente-Se aqui num lugar de honra ao meu lado’.

35 – ‘Até que Eu ponha os seus inimigos em completa submissão’.

36 - Portanto, eu garanto a todo mundo em Israel que, deste Jesus que vocês crucificaram, Deus fez o Senhor, o Messias!"

37 - Estas palavras de Pedro comoveram a todos profundamente, que disseram aos apóstolos: "Irmãos, que devemos fazer?"

38 - Pedro respondeu: "Cada um de vocês deve abandonar o pecado, voltar-se para Deus e ser batizado no nome de Jesus Cristo para o perdão dos seus pecados: então vocês também receberão o Espírito Santo, que será dado a vocês.

39 - Porque Cristo prometeu esse dom para cada um de vocês que tenha sido chamado pelo Senhor nosso Deus, para os filhos de vocês, e até para os que estão nas terras distantes!"

40 - Então Pedro pregou um longo sermão, falando a respeito de Jesus, procurando convencer todos os seus ouvintes a que se salvassem da maldade da sua nação.

41 - E aqueles que acreditaram na pregação de Pedro foram batizados - ao todo uns 3.000!

42 - E uniram-se aos outros crentes na freqüência regular às reuniões de ensino dos apóstolos, de Comunhão, e nas reuniões de oração.

43 - Em todos eles havia um profundo respeito, e os apóstolos faziam muitos milagres.

44 - Todos os crentes se reuniam constantemente e repartiam tudo uns com os outros,

45 - vendendo suas propriedades e dividindo com os que tinham necessidade.

46 - Regularmente eles adoravam juntos no templo todos os dias, reuniam-se em grupos pequenos nas casas para a Comunhão, e participavam das suas refeições com grande alegria e gratidão,

47 - louvando a Deus. A cidade inteira tinha simpatia por eles, e cada dia o próprio Senhor acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos.

CAPÍTULO 3

1 - CERTA TARDE, Pedro e João foram ao templo para participar da reunião diária de oração das três horas.

2 - Quando eles se aproximavam, viram um homem coxo de nascimento ser carregado pela rua e colocado ao lado do portão do templo - aquele chamado o Portão Formoso - como era seu costume todos os dias.

3 - Quando Pedro e João estavam passando, o pobre homem pediu algum dinheiro.

4 - Os dois olharam bem para ele. Então Pedro falou: ‘Olhe para cá!’

5 - O coxo prestou atenção a eles, esperando uma esmola.

6 - Mas Pedro disse: "Não temos dinheiro nenhum para você, mas eu vou dar uma outra coisa! Em nome de Jesus Cristo de Nazaré, eu digo: ande!"

7,8 - Com isto Pedro tomou o coxo pela mão e pôs o homem em pé. Ao fazer isso, os pés do homem foram curados e ficaram tão fortes que ele pôde se levantar de um pulo, ficou ali um momento e começou a caminhar! Então, caminhando, pulando, e louvando a Deus, entrou no templo com eles.

9 - Quando os que estavam lá dentro viram o homem andando e louvando a Deus,

10 - perceberam que ele era o mendigo coxo que haviam visto tantas vezes no Portão Formoso; foram então tomados de uma surpresa enorme!

11 - Todos correram para o Alpendre de Salomão, onde o coxo estava com Pedro e João, e não se separava deles! Todo mundo ficou ali espantado com aquele acontecimento maravilhoso.

12 - Pedro então dirigiu-se à multidão! "Homens de Israel", disse ele, "que existe de tão admirável nisto? E por que olharem para nós, como se pelo nosso próprio poder ou virtude tivéssemos feito este homem andar?

13 - Porque é o Deus de Abraão, de Isaque e Jacó, e de todos os nossos avós, quem glorificou o Seu Filho Jesus fazendo isto. Eu me refiro a Jesus que vocês abandonaram diante de Pilatos, apesar de Pilatos ter decidido soltá-lo.

14 - Vocês não O quiseram solto - aquele Santo e Justo. Em lugar dEle, exigiram foi a libertação de um assassino.

15 - E vocês mataram o Autor da Vida; mas Deus O ressuscitou. Eu e João somos testemunhas deste fato, porque depois que vocês O mataram nós O vimos novamente vivo!

16 - Foi o nome de Jesus que curou este homem - e vocês sabem que ele era coxo antes. A fé no nome de Jesus - a fé que é dada a nós por Deus - produziu esta cura perfeita.

17 - Queridos irmãos, eu entendo que o que vocês fizeram com Jesus foi por ignorância; e a mesma coisa se pode dizer dos seus líderes.

18 - Porém Deus estava cumprindo seu plano de que o Messias devia sofrer todas estas coisas.

19 - Agora, mudem de idéia e de atitude para com Deus, voltando-se para Ele, a fim de Ele possa limpar os pecados de vocês e mandar, da presença do Senhor, tempos maravilhosos de alívio,

20 - e enviar-lhes novamente Jesus o Messias de vocês.

21,22 - Porque Ele deve permanecer no céu até que todas as coisas sejam finalmente recuperadas do pecado, conforme foi profetiza-do desde os tempos antigos. Moisés, por exemplo, disse há muito tempo: O Senhor Deus levantará entre vocês um Profeta, que se parecerá comigo! Prestem atenção com cuidado a tudo quanto Ele disser a vocês.

23 - Todo aquele que não ouvir seu ensinamento, será completamente destruído.

24 - Samuel e os outros profetas há muito tempo já falaram a respeito do que está acontecendo hoje.

25 - Vocês são os filhos daqueles profetas; e estão incluídos na Promessa de Deus aos seus antepassados, de abençoar o mundo inteiro por meio da raça judia - esta foi a promessa que Deus fez a Abraão.

26 - E logo que Deus ressuscitou seu Filho, Ele mandou Jesus primeiro a vocês, homens de Israel, para abençoar a todos, fazendo com que se convertam dos seus pecados".

CAPÍTULO 4

1 - ENQUANTO ELES estavam falando ao povo, os sacerdotes principais, o comandante da polícia do templo e alguns dos saduceus vieram a eles,

2 - muito incomodados de que Pedro e João estivessem afirmando que Jesus havia ressuscitado.

3 - Eles prenderam Pedro e João, e como já havia anoitecido, puseram os dois no cárcere para passar a noite.

4 - Porém muitos que ouviram a mensagem deles creram nela, de modo que o número de crentes agora já atingia cerca de 5.000 homens!

5 - No outro dia, aconteceu que um conselho de todos os líderes judaicos estava em sessão em Jerusalém,

6 - ali estavam o supremo sacerdote Anás, Caifás, João, Alexandre, e outros dos parentes do supremo sacerdote.

7 - Assim foi que os dois discípulos foram trazidos à presença deles. "Com que poder, ou pela autoridade de quem vocês fizeram isto?" perguntou o Conselho.

8 - Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse: "Ilustres líderes e anciãos da nossa nação,

9 - se os senhores se referem à cura realizada no paralítico, e como aconteceu,

10 - permitam que eu claramente afirme aos senhores e a todo o povo de Israel que isto foi feito no nome e no poder de Jesus de Nazaré, o Messias, o Homem que os senhores crucificaram - mas Deus ressuscitou. É pela autoridade dEle que este homem se acha aqui curado!

11 - Porque Jesus, o Messias, é Aquele a quem se referem as Escrituras quando falam de uma 'pedra rejeitada pelos construtores que se tornou a pedra principal da esquina'.

12 - Não há salvação em nenhum outro mais! Debaixo do céu inteiro não existe nenhum outro nome para os homens chamarem a fim de serem salvos".

13 - Quando o conselho viu a coragem de Pedro e João, e pôde ver que eles eram evidentemente homens simples e sem cultura, ficaram espantados e perceberam o que a convivência com Jesus havia feito neles!

14 - Mas o conselho dificilmente podia desmentir a cura, visto que o homem que eles haviam curado achava-se bem ali ao lado deles!

15 - Portanto mandaram os dois saírem da Sala do Conselho e se consultaram entre si.

16 - "Que vamos fazer com estes homens?" perguntavam uns aos outros. "Nós não podemos negar que eles fizeram um espantoso milagre, e todo mundo em Jerusalém sabe disso".

17 – "Porém talvez possamos impedir que se espalhe à propaganda deles. Nós diremos a eles que, se fizerem isso novamente, receberão o pior castigo possível".

18 - Então eles chamaram os dois de volta, e lhes disseram que nunca mais falassem novamente a respeito de Jesus.

19 - Mas Pedro e João responderam: "Decidam os senhores se Deus quer que nós lhes obedeçamos em lugar de obedecermos a Ele!

20 - Nós não podemos parar de falar das coisas maravilhosas que Jesus fez e disse".

21 - Então o Conselho tornou a ameaçar, e finalmente mandou os dois embora porque não sabia como dariam um castigo a eles sem provocar um tumulto. Porque todo mundo estava louvando a Deus por causa deste maravilhoso milagre –

22 - a cura de um homem que havia sido coxo durante 40 anos!

23 - Logo que foram soltos, Pedro e João encontraram-se com os discípulos e contaram o que o Conselho tinha dito.

24 - Com isto, todos os crentes uniram-se nesta oração: "ó Senhor, Criador do céu, e da terra, e do mar, e de tudo o que há neles" -

25, 26 – "o Senhor falou há muito tempo pelo Espírito Santo, através do nosso antepassado rei Davi, seu servo, dizendo: 'Por que as pessoas sem Deus se enfurecem contra o Senhor, e as nações descrentes planejam suas pequenas conspirações contra o Deus Todo-poderoso? Os reis da terra se unem para lutar contra Ele, contra o Filho de Deus, ungido por Ele!'"

27 – "Isso é o que está acontecendo hoje, aqui nesta cidade! Pois o rei Herodes, o governador Pôncio Pilatos, e todos os romanos - tanto quanto o povo de Israel - estão unidos contra Jesus, o seu Filho ungido, o seu santo servo".

28 – "Não querem deter-se diante de nada que o Senhor, em seu sábio poder, permita que eles façam".

29 – "E agora, ó Senhor, preste atenção às ameaças deles, e conceda aos seus servos grande coragem em sua pregação".

30 – "Envie o seu poder curativo, e que milagres e maravilhas sejam feitos pelo nome do seu santo Filho Jesus".

31 - Depois desta oração, o prédio onde eles estavam reunidos foi sacudido, e todos eles ficaram cheios do Espírito Santo, e pregavam corajosamente a mensagem de Deus.

32 - Todos os crentes eram um só na mente e no coração, e ninguém pensava que aquilo que possuía era seu próprio; todo mundo estava repartindo o que tinha.

33 - Os apóstolos pregavam sermões poderosos sobre a ressurreição do Senhor Jesus, e havia uma calorosa fraternidade entre todos os crentes.

34,35 - Não havia pobreza - pois todos os que possuíam terra, ou casas, vendiam tudo e traziam o dinheiro para que os apóstolos dessem aos outros em necessidade.

36 - Por exemplo, um deles foi José (aquele que os apóstolos apelidaram de "Barnabé, o Pregador"! Era da tribo de Levi, e natural da ilha de Chipre).

37 - Ele, pois, vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos apóstolos.

CAPÍTULO 5

1 - PORÉM, HOUVE um homem chamado Ananias (com sua esposa Safira) que vendeu uma certa propriedade,

2 - e trouxe somente uma parte do dinheiro, afirmando que era o preço total (a esposa dele tinha concordado com esta mentira).

3 - Mas Pedro disse: "Ananias, Satanás encheu o seu coração. Por que você deixou? Quando você afirmou que este era o preço total, estava mentindo ao Espírito Santo".

4 – "A propriedade era sua para vender ou não, como quisesse. E depois de vende-la, estava com você decidir quanto ia dar. Como pôde inventar uma coisa destas? Não estava mentindo a nós, e sim a Deus".

5 - Logo que Ananias ouviu estas palavras caiu morto no chão! Todo mundo ficou com medo.

6 - E os mais jovens cobriram o morto com um lençol, levaram para fora e sepultaram Ananias.

7 - Cerca de três horas depois entrou a esposa dele, sem saber o que tinha acontecido.

8 - Pedro perguntou: “Vocês venderam aquela terra por este preço assim, assim?” – “Sim”, respondeu ela, "vendemos".

9 - Então Pedro disse: "como é que você e seu marido puderam até mesmo pensar me fazer uma coisa destas – conspirar juntos para pôr à prova a capacidade do Espírito de Deus de saber o que está acontecendo? Bem ali, do lado de fora daquela porta, estão os rapazes que sepultaram o seu marido, e levarão você também".

10 - Imediatamente ela caiu morta no chão; os jovens entraram, e ao ver que Safira tinha morrido, carregaram o corpo para fora e sepultaram ao lado do marido.

11 - Um profundo respeito se apoderou da igreja inteira e de todos os outros que souberam o que tinha acontecido.

12 - Enquanto isso, os apóstolos se reuniam regularmente no templo, na parte conhecida como o Alpendre de Salomão, e Deus operou muitos milagres notáveis entre o povo pelas mãos dos apóstolos.

13 - Entretanto, os de fora não tinham coragem de juntar-se a eles, mas todos tinham para com eles a maior consideração.

14 - E crentes em número cada vez maior eram a acrescentados ao Senhor, multidões de homens e de mulheres.

15 - Traziam gente doente em camas e esteiras para as ruas, a fim de que pelo menos a sombra de Pedro caísse sobre alguns deles enquanto o apóstolo passava!

16 - E dos subúrbios de Jerusalém vinham multidões trazendo seus doentes e aqueles que estavam possessos de espíritos imundos; e cada um deles era curado.

17 - O supremo sacerdote, os parentes e amigos dele entre os saduceus, reagiram com uma violenta inveja.

18 - E prenderam os apóstolos, pondo todos na cadeia pública.

19 - Porém um anjo do Senhor veio de noite, abriu os portões da cadeia e levou os apóstolos para fora, dizendo:

20 - "Vão para o templo, e preguem sobre a Vida Eterna!"

21 - Eles chegaram ao templo perto do amanhecer, e imediatamente começaram a pregar! Mais tarde, naquela manhã, o supremo sacerdote e seus auxiliares chegaram ao templo, e convocaram o Conselho judaico e o Senado todo: depois mandaram buscar os apóstolos e trazer, para julgamento.

22 - Mas quando os policiais chegaram à cadeia, os homens não estavam lá, e por isso voltaram ao Conselho e informaram:

23 - "As portas da cadeia estavam trancadas, e os guardas se achavam do lado de fora, mas quando abrimos os portões, não havia ninguém lá!"

24 - Quando o comandante da polícia do templo e os sacerdotes principais souberam disto, ficaram furiosos, querendo descobrir o que iria acontecer em seguida e onde é que aquilo tudo iria acabar!

25 - Foi então que chegou alguém com a notícia de que os prisioneiros estavam soltos no templo, pregando ao povo!

26,27 - O comandante da polícia foi com os seus oficiais e prendeu os apóstolos (sem violência, porque estavam com medo de que o povo se revoltasse se eles tratassem os discípulos com brutalidade), trazendo os acusados diante do Conselho.

28 - "Nós não dissemos a vocês que nunca mais tornassem a pregar sobre este Jesus?" perguntou o supremo sacerdote. "E em lugar disso vocês encheram Jerusalém toda com o seu ensino e pretendem pôr a culpa" da morte desse Homem em cima de nós!"

29 - Porém Pedro e os apóstolos responderam: "Devemos primeiro obedecer a Deus, e depois aos homens”.

30 – “O Deus dos nossos antepassados trouxe Jesus de volta à vida depois que foi morto pelos senhores, pendurado numa cruz”.

31 – “Então, com vigoroso poder, Deus glorificou Jesus para ser Príncipe e Salvador, para que o povo de Israel tivesse uma oportunidade de arrependimento, e para que os pecados deles fossem perdoados”.

32 – “Nós somos testemunhas destas coisas, e assim é também o Espírito Santo, que Deus concede a todos os que Lhe obedecem”,

33 - Com isso, o Conselho ficou furioso e decidiu matar os apóstolos.

34 - Mas um dos seus membros, um fariseu chamado Gamaliel (especialista na lei religiosa e muito estimado entre o povo), se levantou e pediu que os apóstolos fossem mandados para fora da Sala do Conselho enquanto ele falava.

35 - Depois dirigiu-se aos colegas, dizen-do: "Homens de Israel, cuidado como que vocês estão planejando fazer com estes acusados!”

36 – “Há algum tempo houve aquele Teudas, que tinha a pretensão de ser alguém importante. Cerca de outros 400 se juntaram a ele, porém foi morto e os seus seguidores foram dispersos sem prejuízo para ninguém”.

37 – “Depois dele, na época do recenseamento, surgiu Judas, da Galiléia. Este arrastou consigo algumas pessoas como discípulos; porém ele também morreu, e os seus seguidores se espalharam”.

39 – “Portanto, a minha opinião é esta: deixem estes homens em paz. Se o que eles ensinam e fazem é puramente deles mesmos, isso logo será desfeito”.

39 – “Porém se é de Deus, vocês não serão capazes de fazer ninguém parar, e não é bom que aconteça que vocês se encontrem a si mesmos lutando até contra Deus?”

40 - O Conselho aceitou a opinião de Gamaliel, chamou os apóstolos, mandou espancá-los e então disse a eles que nunca mais falassem no nome de Jesus; finalmente mandou que fossem embora.

41 - Os apóstolos deixaram a Sala do Conselho sentindo alegria porque Deus havia achado que eles eram dignos de sofrer ofensas por amor ao Nome do Senhor Jesus Cristo.

42 – E todos os dias, no templo e na cidade, continuavam a ensinar e pregar que Jesus é o Messias.

CAPÍTULO 6

1 - PORÉM COM a rápida multiplicação dos crentes, houve murmúrios de descontentamento. Aqueles que só falavam grego queixavam-se de que as viúvas deles estavam sendo postas de lado, e que na distribuição diária não estavam dando tanto alimento a elas como às viúvas que falavam hebraico. 2 Então os doze convocaram uma reunião de todos os crentes. "Nós devemos gastar o nosso tempo com a pregação, e não dirigindo o programa de distribuição de alimentos", disseram eles.

3 – “Portanto, procurem entre vocês mesmos, queridos irmãos, e escolham sete homens, sábios e cheios do Espírito Santo, que sejam bem considerados por todo mundo; e nós colocaremos esses servos de Deus a cargo deste assunto”.

4 – “Então poderemos gastar todo o nosso tempo na oração, na pregação e no ensino".

5 - Isto pareceu razoável à assembléia toda, e eles elegeram estes: Estevão (um homem excepcionalmente cheio de fé e do Espírito Santo), Filipe, Prócoro, Nicanor, Simão, Pármenas, Nicolau de Antioquia (um estrangeiro convertido à fé judaica, e que se havia tornado cristão).

6 - Estes sete foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e abençoaram a todos eles, colocando as mãos em suas cabeças.

7 - A mensagem de Deus era pregada em círculos que se alargavam cada vez mais, e o número dos discípulos aumentava enormemente em Jerusalém; muitos dos sacerdotes judaicos também se converteram.

8 - Estevão, o homem tão cheio de fé e do poder do Espírito Santo, fazia milagres espantosos entre o povo.

9 - Porém, um dia, alguns dos homens do culto judaico dos "Libertos" começaram uma discussão com ele, e em breve se juntaram ao grupo alguns judeus de Cirene, de Alexandria do Egito, das províncias turcas da Cilícia e da Ásia.

10 - Mas nenhum deles podia enfrentar a sabedoria e o espírito de Estevão.

11 - Então pagaram uns homens para mentirem a respeito dele, dizendo que ti-nham ouvido Estevão amaldiçoar Moisés, e até Deus.

12 - Esta acusação levantou o povo em fúria contra Estevão, de sorte que os líderes judaicos prenderam e trouxeram Estevão diante do Conselho.

13 - As testemunhas mentirosas depuseram novamente que Estevão estava constantemente falando contra o templo e contra as leis de Moisés.

14 - E declararam: "Nós ouvimos Estevão dizer que esse tal de Jesus de Nazaré destruirá o templo, e acabará com todas as leis de Moisés".

15 - Então todo mundo na Sala do Conselho viu o rosto de Estevão tornar-se radiante como o rosto de um anjo!

CAPITULO 7

1 - ENTÃO O SUPREMO sacerdote perguntou: "Estas acusações são verdadeiras?"

2 - Esta foi à resposta de Estevão: Irmãos e pais ouçam: "O glorioso Deus apareceu ao nosso antepassado Abraão no Iraque, antes que ele se mudasse para a Síria,"

3 – "e disse-lhe que deixasse a terra natal e se despedisse dos parentes, pondo-se a caminho para um país para o qual Deus mandaria".

4 – "Então ele deixou a terra dos caldeus e morou em Harã, na Síria, até que morreu o pai dele. Depois Deus trouxe Abraão para esta terra de Israel,"

5 – "mas não deu a ele nenhuma propriedade, nem um pedacinho de terra. Entretanto, Deus prometeu que no fim de tudo o país inteiro pertenceria a ele e aos seus filhos - embora na época ele ainda não tivesse nenhum filho!" 6 – "Mas Deus também disse que esses filhos dele deixariam a terra, morariam em um país estrangeiro, e ali se tornariam escravos durante 400 anos".

7 – "'Porém Eu castigarei a nação que escravizar vocês', disse-lhe Deus, 'e depois o meu povo voltará a esta terra de Israel e Me adorará aqui'".

8 – "Deus também deu a Abraão naquele tempo, a cerimônia da circuncisão, como sinal do acordo entre Deus e o povo de Abraão. Por isso Isaque, filho de Abraão, foi circuncidado quando estava com oito dias de idade. Isaque tornou-se o pai de Jacó, e Jacó foi o pai dos doze patriarcas da nação judaica".

9 "Estes homens tiveram muita inveja de José, vendendo o irmão como escravo para o Egito. Porém Deus estava com ele,"

10 – "livrando o rapaz de todas as suas angústias, e fazendo com que caísse na simpatia de Faraó, rei do Egito. Deus também deu a José sabedoria fora do comum, de modo que foi nomeado por Faraó para governador do Egito todo, como também foi encarregado de todos os assuntos do palácio".

11 – "Porém, veio uma fome sobre o Egito e Canaã, e houve grande pobreza para os nossos antepassados. Quando a comida deles se acabou,"

12 – "Jacó soube que ainda havia trigo no Egito, e então mandou seus filhos para comprar um pouco".

13 – “Quando foram à segunda vez, José revelou a identidade dele aos seus irmãos, e eles foram apresentados a Faraó”.

14 – “Então José mandou trazer Jacó, o pai dele, para o Egito, e todas as famílias dos irmãos, ao todo 75 pessoas”.

15 – “Assim Jacó foi para o Egito, onde morreu, e também todos os filhos dele”.

16 – “Foram levados para Siquém e sepultados no túmulo que Abraão comprou dos filhos de Emor, pai de Siquém”.

17,18 – “Quando se aproximou o tempo de Deus cumprir sua promessa a Abraão, de libertar seus descendentes da escravidão, o povo judeu havia-se multiplicado grandemente no Egito; então foi coroado um rei que não tinha respeito pela memória de José”.

19 – “Este rei conspirou contra a nossa raça, forçando os pais a abandona-rem seus filhos nos campos”.

20 – “Por aquela época nasceu Moisés - criança de grande beleza. Foi escondido em casa por três meses”.

21 – “E quando finalmente seus pais não podiam mais conservar escondido o menino, que foi abandonado, a filha de Faraó encontrou Moisés, e adotou o nenê como seu próprio filho”.

22 – “Ensinou-lhe toda a sabedoria dos egípcios, e ele tornou-se um poderoso príncipe e orador”.

23 – “Um dia, quando ele estava quase com 40 anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, o povo de Israel”.

24 – “Nessa visita, viu um egípcio maltratando um homem de Israel. Então Moisés, vingando a injustiça, matou o egípcio”.

25 – “Moisés esperava que seus irmãos entenderiam que ele tinha sido mandado por Deus para socorrer a todos eles, porém não entenderam”.

26 – “No outro dia viu dois homens de Israel brigando. Tentou agir como um pacifica-dor. 'Senhores', disse ele, 'os senhores são irmãos e não deviam estar brigando assim! Isso está errado!’”

27 – “Porém o homem que era culpado pela briga recusou a ajuda de Moisés. 'Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?' perguntou ele”.

28 – “'Você vai me matar como matou aquele egípcio ontem?'”

29 – “Com isto Moisés fugiu do país, e morou na terra de Midiã, onde nasceram seus dois filhos”.

30 – “Quarenta anos depois, no deserto próximo ao Monte Sinai, um Anjo apareceu a ele num arbusto que estava em fogo”.

31 – “Moisés viu aquilo e perguntou a si mesmo o que seria. Ao chegar perto para ver, a voz do Senhor gritou-lhe:”

32 – “'Eu sou o Deus dos seus antepassados - de Abraão, Isaque e Jacó'. Moisés tremeu de medo e não tinha coragem de olhar para cima”.

33 – “Depois o Senhor disse: 'Tire o calçado, porque você está pisando em chão sagrado”.

34 – “Eu vi a aflição do meu povo no Egito e ouvi os seus clamores. Desci para libertar Israel. Venha, que eu vou mandar você ao Egito'”.

35 – “Assim Deus mandou de volta o mesmo homem que o seu povo havia desprezado antes, quando perguntaram a ele: ‘Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?’ Moisés era enviado para ser a autoridade e o libertador deles, depois da visão no arbusto”.

36 – “Por meio de muitos milagres notáveis ele os conduziu para fora do Egito e através do Mar Vermelho, e pelo deserto durante 40 anos”.

37 – “O próprio Moisés disse ao povo de Israel: 'Deus levantará entre os irmãos de vocês um Profeta muito parecido comigo'”.

38 – “Como isto foi tão verdadeiro! Pois no deserto Moisés foi u intermediário - o mediador entre o povo de Israel e o Anjo que deu a eles a Lei de Deus - a Palavra Viva - no Monte Sinai”.

39 – “Mas os nossos pais desprezaram. Moisés e quiseram voltar ao Egito”.

40 – “Disseram a Arão: 'Faça ídolos para nós, para que tenhamos deuses que nos levem adiante; porque não sabemos o que é feito deste Moisés, que nos tirou do Egito'”.

41 – “Assim eles fizeram um bezerro como ídolo e ofereceram sacrifício a ele, sentindo alegria naquela coisa que haviam feito”.

42 – “Então Deus lhes deu as costas e abandonou a todos eles, deixando que servissem ao sol, à lua e às estrelas como deuses deles! No livro das profecias de Amós, o Senhor Deus pergunta: 'Foi a Mim que vocês ofereceram sacrifícios naqueles 40 anos no deserto, ó povo de Israel?”

43 - “Não! O interesse verdadeiro de vocês estava nos seus deuses pagãos - Sacute, a deusa-estrela Quevã, e em todas as imagens que vocês fizeram. Portanto, eu mandarei vocês como escravos para bem longe, além da Babilônia”.

44 – “Os nossos antepassados levavam com eles um Templo portátil, ou seja, um Tabernáculo, através do deserto. Nele estavam guardadas as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos. O Tabernáculo foi fabricado exatamente de acordo com o plano que o Anjo mostrou a Moisés”.

45 – “Anos depois, quando Josué conduziu as batalhas contra as nações estrangeiras, este Tabernáculo foi levado com eles para o seu novo território, e usado até no tempo do rei Davi”.

46 – “Deus abençoou grandemente a Davi, que pediu o privilégio de construir um templo permanente para o Deus de Jacó”.

47 – “Porém foi Salomão quem realmente construiu esse templo”.

48,49 – “Contudo, Deus não habita em templos feitos por mãos humanas. 'O céu é o meu trono: diz o Senhor por meio dos seus profetas, e a terra é o estrado dos meus pés. Que espécie de casa vocês poderiam construir?' pergunta o Senhor! 'Eu poderia permanecer nela?'”

50 – “‘Eu não fiz tanto os céu como aterra?'”

51 – “Como vocês são duros de coração! Terão de resistir para sempre ao Espírito Santo? Mas seus pais fizeram isso e assim fazem vocês!”

52 – “Digam o nome de um profeta que os antepassados de vocês não perseguiram! Eles até mataram aqueles que profetizaram sobre a vinda do Justo - o Messias, que vocês traíram e assassinaram”.

53 – “Sim, e vocês de propósito destruíram as Leis de Deus, embora fossem recebidas das mãos de anjos”.

54 - Os líderes judaicos ficaram ardendo em raiva com a acusação de Estevão, e rangiam os dentes de fúria.

55 - Mas Estevão, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme para o céu e viu a glória de Deus, e Jesus em pé, à direita do Pai.

56 - Então disse a eles: "Olhem eu estou vendo os céus abertos e Jesus, o Messias, em pé ao lado direito de Deus!"

57 - Mas todos se revoltaram contra ele, puseram as mãos nos ouvidos, abafaram sua voz com os gritos da multidão,

58 – que arrastou Estevão para fora da cidade, a fim de apedrejá-lo. As testemunhas oficiais - os que jogaram as pedras - tiraram os casacos e puseram aos pés de um jovem chamado Paulo.

59 - Enquanto as pedras assassinas eram atiradas sobre ele, Estevão orava: "Senhor Jesus, recebe o meu espírito".

60 - Depois caiu de joelhos, gritando: "Senhor, perdoe para que não sejam culpados disto!" E com isto, morreu.

CAPÍTULO 8

1 - SAULO ESTAVA bem de acordo com a morte de Estevão, e começou naquele dia uma grande onda de perseguição aos crentes, a qual atingiu a igreja de Jerusalém; todos fugiram para a Judéia e Samaria, com exceção dos apóstolos.

2 - (Mas alguns judeus piedosos vieram e com grande tristeza sepultaram Estevão).

3 - Paulo andava como que furioso, e ia a todos os lugares para destruir os crentes, entrando até nas casas particulares, arrastando para fora tanto homens como mulheres, metendo todos na cadeia.

4 - Mas os cristãos que tinham fugido de Jerusalém iam por todos os lugares pregando a Boa Nova de Jesus!

5 - Filipe, por exemplo, foi para a cidade de Samaria e falou a respeito de Cristo ao povo dali.

6 - As multidões ouviram atentamente o que ele tinha a dizer, por causa dos milagres que fazia.

7 - Muitos espíritos maus eram expulsos, e gritavam ao deixar suas vítimas; muitos paralíticos e coxos eram curados,

8 - de modo que havia alegria naquela cidade!

9,10,11 - Um homem chamado Simão antes tinha sido feiticeiro ali durante muitos anos; era um homem de muita fama e orgulhoso por causa das feitiçarias que podia fazer - aliás, o povo samaritano freqüentemente falava dele como "a Revelação do Poder de Deus".

12 - Porém logo creram na mensagem de Filipe, que Jesus era o Messias, e nas palavras dele a respeito do Reino de Deus; e muitos homens e mulheres foram batizados.

13 - Então o próprio Simão creu e foi batizado, e começou a seguir Filipe, a todos os lugares aonde ia; estava maravilhado com os sinais que eram feitos.

14 - Quando os apóstolos souberam em Jerusalém que o povo de Samaria havia aceitado a mensagem de Deus, mandaram Pedro e João até lá.

15 - Logo que eles chegaram, começaram a orar para que estes novos cristãos recebessem o Espírito Santo,

16 - pois até então Ele não tinha vindo sobre nenhum deles, porque somente receberam o batismo no nome do Senhor Jesus.

17 - Então Pedro e João puseram as mãos sobre estes cristãos e eles receberam o Espírito Santo.

18 - Quando Simão viu isto - que o Espírito Santo era dado quando os apóstolos punham as mãos sobre a cabeça das pessoas - ofereceu dinheiro para comprar este poder.

19 - "Permitam que eu também tenha desse poder", exclamou ele, "para que quando eu puser as mãos sobre as pessoas, elas recebam o Espírito Santo!"

20 - Mas Pedro respondeu: "Que o seu dinheiro morra com você, por pensar que o dom de Deus pode ser comprado!”

21 – “Você não pode ter parte nenhuma nisto, porque o seu coração não é correto diante de Deus”.

22 – “Se arrependa dessa grande maldade e ore a Deus, pedindo que ainda perdoe os seus maus pensamentos”,

23 – “pois eu posso ver que há grande amargura e tendência ao pecado no seu coração”.

24 – “Orem por mim”, exclamou Simão, “para que estas coisas terríveis não me aconteçam”.

25 - Depois de pregar e dar testemunho em Samaria, Pedro e João voltaram a Jerusalém, parando em diversas aldeias samaritanas pelo caminho para pregar a Boa Nova lá também.

26 - Mas quanto a Filipe, um anjo do Senhor lhe disse: "Vá para a estrada que leva de Jerusalém ao Deserto de Gaza".

27 - Ele fez assim e lá estava, descendo pela estrada, nada mais, nada menos que o tesoureiro da Etiópia, um oficial de grande autoridade sob as ordens da rainha Candace. Ele havia ido a Jerusalém adorar no templo.

28 - Agora estava voltando na sua carruagem, lendo em voz alta o livro do profeta Isaías.

29 - O Espírito Santo disse a Filipe: "Avance e caminhe ao lado da carrua-gem!"

30 - Filipe correu, ouviu o que ele estava lendo, e perguntou: "O senhor entende isso?"

31 - "Claro que não!" respondeu o homem, "Como posso entender se não há ninguém para me ensinar?" E ele pediu a Filipe que subisse para a carruagem e se sentasse com ele!

32 - O trecho da Escritura onde ele estava lendo, era este: "Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro está quieto e mudo diante dos tosquiadores, assim Ele não abriu a boca;"

33 – "Na sua humilhação, negaram justiça a Ele; e quem pode exprimir a maldade do povo da sua geração? Pois a vida dEle é tirada da terra".

34 - O oficial perguntou a Filipe: "Isaías estava falando a respeito de si mesmo, ou de algum outro?"

35 - Então Filipe começou com esta mesma Escritura a falar a respeito de Jesus.

36 - Enquanto viajavam, chegaram a uma pequena porção de água, e o oficial disse: "Veja! Água! Por que eu não posso ser batizado"?

37 – "O senhor pode", respondeu Filipe, "se o senhor crê de todo o seu coração". E o oficial respondeu: "Eu creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus".

38 - Ele parou o carro, os dois desceram para dentro d'água, e Filipe o batizou.

39 - E quando saíram de dentro da água, o Espírito do Senhor levou Filipe para outro lugar, e o oficial não o viu mais, porém continuou o seu caminho com alegria.

40 - Enquanto isso, Filipe descobriu que estava em Azoto! Pregou a Boa Nova ali e em cada cidade pelo caminho, à medida que caminhava para Cesaréia.

CAPÍTULO 9

1 - MAS SAULO, ameaçando por todos os lados e aflito para destruir todos os cristãos, foi ao supremo sacerdote de Jerusalém,

2 - e pediu uma carta dirigida às sinagogas de Damasco, pedindo a cooperação delas na perseguição a todos os cristãos que encontrasse lá, tanto homens como mulheres, para que pudesse trazer todos eles acorrentados a Jerusalém.

3 - Quando estava se aproximando de Damasco nessa missão, de repente uma luz do céu caiu em cima de Saulo!

4 - Ele caiu no chão e ouviu uma voz dizendo: "Saulo! Saulo! Por que você está Me perseguindo?"

5 - "Quem é que está falando, Senhor?" perguntou Saulo. E a voz respondeu: "Eu sou Jesus, aquele que você está perseguindo!"

6 – "Agora se levante, entre na cidade, e lá espere minhas próximas instruções".

7 - Os homens que estavam com Saulo ficaram mudos de tanta surpresa, porque ouviram o som da voz de alguém, mas não viram ninguém!

8,9 - Quando Saulo se levantou do chão, descobriu que estava cego. Teve de ser conduzido para Damasco e esteve lá três dias cego; ficou sem comida e sem água todo aquele tempo.

10 - Ora, havia em Damasco um crente chamado Ananias. O Senhor falou com ele numa visão, chamando: "Ananias"! - "Pronto Senhor!" respondeu ele.

11 - O Senhor disse: "Vá à Rua Direita e procure a casa de um homem chamado Judas; lá pergunte por Saulo de Tarso. Ele está orando a Mim agora mesmo, porque"

12 – “Eu lhe mostrei numa visão um homem chamado Ananias entrando e pondo as mãos sobre ele, para que possa ver novamente!”

13 – “Mas Senhor”, exclamou Ananias, “eu sei das terríveis coisas que este homem vem fazendo aos santos em Jerusalém”!

14 – “E ouvimos que ele traz consigo ordens de prisão da parte dos sacerdotes principais, para todos os crentes de Damasco!”

15 - Porém o Senhor disse: “Vá fazer o que Eu digo, porque Saulo é o meu instrumento escolhido para levar a minha mensagem às nações e diante de reis, tanto como ao povo de Israel”.

16 – “E Eu mostrarei a ele quanto deve sofrer por Mim".

17 - Então Ananias foi, encontrou Paulo em casa, pôs as mãos sobre ele, e disse: "Irmão Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a você na estrada, me enviou para que você possa ficar cheio do Espírito Santo e recupere a sua vista".

18 - No mesmo instante (foi como se tivessem caído escamas dos olhos dele) Saulo pôde enxergar, e foi batizado imediatamente. 19 - Então ele comeu e ficou forte novamente. Permaneceu com os discípulos em Damasco alguns dias,

20 - e foi para a sinagoga, a fim de contar a todo o mundo ali a Boa Nova de Jesus, que Ele é verdadeiramente o Filho de Deus!

21 - E todos os que ouviam Saulo, ficavam maravilhados. "Este não é o mesmo homem que perseguia tão ferozmente os seguidores de Jesus em Jerusalém?" perguntavam eles. "E nós sabemos que ele veio aqui para prender a todos e levar acorrentados aos sacerdotes principais".

22 - Paulo tornava-se cada vez mais animado na sua pregação, e os judeus de Damasco não podiam resistir às suas provas de que Jesus era verdadeiramente o Cristo.

23 - Depois de algum tempo os líderes judaicos resolveram matá-lo.

24 - Mas Saulo foi informado dos planos deles, de que estavam vigiando os portões da cidade dia e noite, preparados para assassiná-lo.

25 - Então, durante a noite alguns dos discípulos desceram Saulo num cesto através de uma janela no muro da cidade!

26 - Ao chegar a Jerusalém, ele tentou encontrar-se com os cristãos, porém estavam todos com medo dele. Pensavam que estava fingindo!

27 - Então Barnabé levou Saulo aos apóstolos e contou como ele havia visto o Senhor no caminho de Damasco, o que o Senhor havia dito, e tudo a respeito da sua poderosa pregação no nome de Jesus.

28 - Assim foi que eles receberam Saulo, e depois disto ele estava constantemente com os cristãos.

29 - Pregava corajosamente no nome do Senhor. Foi então que alguns dos judeus de língua grega, com os quais ele tinha estado discutindo, conspiraram para matar Saulo.

30 - Contudo, quando os outros crentes souberam deste perigo, levaram o apóstolo a Cesaréia e o mandaram à sua terra natal: Tarso.

31 - Enquanto isso, a igreja tinha paz em toda a Judéia, Galiléia e Samaria, e crescia em força e em número. Os crentes aprendiam a andar no temor do Senhor e na consolação do Espírito Santo.

32 - Pedro viajava de um lugar para o outro a fim de visitar a todos, e em suas viagens chegou aos crentes na cidade de Lida.

33 - Ali ele encontrou um homem chamado Enéias, paralítico, e de cama havia oito anos.

34 - Pedro disse: "Enéias! Jesus Cristo curou você! Levante-se e faça a sua cama!" E ele ficou curado no mesmo instante.

35 - Então a população inteira de Lida e de Sarona voltou-se para o Senhor, quando viram Enéias andando de um lado para o outro.

36 - Na cidade de Jope havia uma mulher chamada Dorcas ("Gazela"), uma crente que estava sempre fazendo coisas bondosas pelos outros, especialmente pelos pobres.

37 - Por esse tempo ela ficou doente e morreu. Os amigos dela prepararam o sepultamento e puseram Dorcas numa sala elevada.

38 - Mas quando souberam que Pedro estava por perto de Lida, mandaram dois homens pedir que voltasse sem demora com eles a Jope.

39 - Assim, fez ele: e logo que chegou, levaram Pedro para cima, ao lugar onde Dorcas estava. A sala se encontrava cheia de viúvas que choravam e mostravam umas às outras os casacos e outras roupas que Dorcas tinha feito para elas.

40 - Mas Pedro pediu que saíssem todos do aposento; e então se ajoelhou e orou. Voltando-se para o corpo, disse: “Levante-se, Dorcas”, e ela abriu os olhos! Quando viu a Pedro, sentou-se!

41 - Pedro deu-lhe a mão e ajudou Dorcas a levantar-se, chamou os crentes e as viúvas, apresentando-a a eles!

42 - A noticia correu por toda a cidade, e muitos creram no Senhor.

43 - Pedro permaneceu muitos dias em Jope, morando com Simão, o curtidor.

CAPÍTULO 10

1 - MORAVA EM CESARÉIA um oficial do exército romano, chamado Cornélio, comandante de um regimento italiano.

2 - Ele era um homem religioso que tinha fé em Deus como também toda sua família. Praticava a caridade com boa vontade e era um homem de oração.

3 - Certa tarde ele teve uma visão, enquanto estava bem acordado - eram mais ou menos três da tarde - e nesta visão aparecia um anjo de Deus, que veio na direção dele. "Cornélio"! Disse o anjo.

4 - Cornélio ficou olhando para ele, cheio de medo. "Que quer o senhor?" perguntou ao anjo. O anjo respondeu: "As suas orações e suas obras de caridade foram observadas por Deus!

5,6 - Agora mande alguns homens a Jope procurar Simão Pedro, que está hospedado com Simão, o curtidor, na beira da praia, e peça que venha visitar você".

7 - Logo que o anjo foi embora, Cornélio chamou dois dos criados da sua casa e um soldado piedoso da sua guarda pessoal,

8 - disse o que tinha acontecido e mandou todos a Jope.

9,10 - No outro dia, quando eles estavam se aproximando da cidade, Pedro subiu ao terraço da casa dele para orar. Era meio-dia e ele estava com fome, porém, enquanto preparavam o almoço, teve uma visão com

11 - o céu aberto e um grande lençol de pano grosso, seguro pelas quatro pontas, que descia no chão.

12 - No lençol estavam toda espécie de animais, répteis e aves, alguns proibidos como alimento para os judeus.

13 - Então uma voz disse: "Vá matar e comer qualquer um deles que você quiser".

14 - "Nunca Senhor", disse Pedro, "pois eu nunca em toda a minha vida comi tais bichos, porque eles são imundos pelas nossas leis judaicas".

15 - A voz falou novamente: "Não contradiga a Deus! Se Ele está dizendo que alguma coisa se pode comer, é porque se pode!"

16 - A mesma visão repetiu-se três vezes! Depois o lençol foi puxado para o céu novamente!

17 - Pedro ficou muito desconfiado. Que poderia significar a visão? Que deveria ele fazer? Nesse exato momento os homens enviados por Cornélio haviam encontrado a casa e achavam-se do lado de fora do portão,

18 - perguntando se aquele era o lugar onde morava Simão Pedro!

19 - Nesse tempo, enquanto Pedro estava tentando resolver o significado da visão, o Espírito Santo disse a ele: “Chegaram aí três homens para falar com você”.

20 – “Desça para encontrar os três, e vá com eles. Vai tudo bem; fui Eu que mandei todos aí”.

21 - Assim Pedro desceu. "Eu sou o homem que vocês estão procurando", disse ele. "E agora, que querem?"

22 - Então eles contaram a respeito do oficial romano Cornélio, homem bom e religioso, de bom nome entre os judeus, e como um anjo tinha mandado aquele senhor buscar a Pedro e dizer que viesse e falasse a ele o que Deus queria que fosse feito.

23 - Então Pedro convidou os três para entrar e serem seus hóspedes aquela noite. No outro dia foi com eles, acompanhado por alguns outros crentes de Jope.

24 - Chegaram a Cesaréia no dia seguinte. Cornélio estava esperando por ele, e havia reunido seus parentes e amigos íntimos para conhecerem a Pedro.

25 - Quando Pedro entrou na casa, Cornélio caiu ao chão diante dele em adoração.

26 - Mas Pedro disse: "Levante-se! Eu não sou um deus!".

27 - Então ele se levantou e os dois conversaram durante um momento, e depois entraram onde os outros estavam reunidos.

28 - Pedro falou: "Vocês sabem que é contra as leis judaicas que eu entre na casa de um estrangeiro. Mas Deus me mostrou numa visão que eu nunca devo pensar que alguém é indigno de minha companhia”.

29 – “Por isso eu vim logo que fui procurado. Agora, digam o que querem”.

30 - Cornélio respondeu: "Há quatro dias eu estava orando como de costume, a esta hora da tarde, quando de repente um homem estava em minha frente vestido com um manto brilhante!”

31 – “Ele me disse: 'Cornélio, as suas orações foram ouvidas e as suas obras de caridade foram observadas por Deus!’”

32 – “‘Mande agora alguns homens a Jope chamar Simão Pedro que está na casa de Simão, um curtidor, na beira da praia’”.

33 – “Por isso imediatamente eu mandei procurar o senhor, que fez bem em vir tão depressa. E agora nós estamos aqui, esperando na presença de Deus, desejosos de ouvir o que Ele lhe ordenou que nos falasse!”

34 - Então Pedro respondeu: “Vejo bem claramente que os judeus não são os únicos preferidos de Deus”.

35 – “Em cada nação Ele tem aqueles que O adoram, praticam boas obras, e são aceitáveis a Ele”.

36.37 – “Tenho certeza de que vocês ouviram a respeito da Boa Nova para o povo de Israel - de que há paz com Deus por meio de Jesus, o Messias, que é Senhor de toda a criação. Esta mensagem tem-se espalhado por toda a Judéia, começando com João Batista na Galiléia”.

38 – “E vocês naturalmente sabem que Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder; viveu fazendo o bem e curando todos os que estavam possessos de demônios, porque Deus estava com Ele”.

39 – “E nós, os apóstolos, somos testemunhas de tudo o que Ele fez em todo o Israel e em Jerusalém, onde foi morto numa cruz”.

40,41 – “Mas Deus ressuscitou seu filho três dias depois e mostrou Jesus a certas testemunhas que o mesmo Deus havia escolhido antes; não ao público em geral, porém a nós, que comemos e bebemos com Ele, depois que ressuscitou”.

42 – “E Ele nos mandou pregar a Boa Nova em toda parte e testemunhar que Jesus foi feito por Deus, o Juiz dos vivos e dos mortos”.

43 – “E todos os profetas escreveram a respei-to dEle, dizendo que todo aquele que crer em Jesus terá os seus pecados perdoados por meio do seu nome”.

44 - Quando Pedro ainda estava falando estas coisas, o Espírito Santo caiu sobre todos aqueles que estavam ouvindo a Palavra de Deus!

45 - Os judeus que tinham ido com Pedro ficaram admirados de que a dádiva do Espírito Santo fosse destinada também aos não-judeus.

46,47 - Porém não podia haver dúvida sobre isto, porque eles os ouviram falar línguas e louvar a Deus. Pedro perguntou: "Alguém pode deixar de querer que eu os batize, agora que eles receberam o Espírito Santo, como nós?" 48 - Assim ele fez, e os batizou no nome de Jesus, o Messias. Depois disso Cornélio pediu para Pedro ficar com eles diversos dias.

CAPÍTULO 11

1 - EM POUCO TEMPO chegou até os apóstolos e outros irmãos da Judéia a notícia de que muitos que não eram judeus também estavam se convertendo!

2 - De modo que, quando Pedro chegou de volta a Jerusalém, os crentes judeus discutiam com ele.

3 - "Você andou se misturando com gentios, e até comeu com eles", acusavam.

4 - Então Pedro contou a eles toda a história.

5 – “Um dia em Jope”, disse ele, “enquanto eu estava orando, tive uma visão - um enorme lençol, baixado do céu pelas quatro pontas”.

6 - Dentro do lençol estava toda sorte de animais, répteis e aves (que nós não comemos).

7 - E ouvi uma voz dizer: 'Mate e coma qualquer um que você quiser'.

8 - 'Nunca, Senhor', respondi eu. 'Porque eu nunca comi nada imundo pelas nossas leis judaicas!'

9 - Mas a voz veio outra vez: 'Não chame de imundo aquilo que Deus purificou!'

10 - Isto aconteceu três vezes, antes que o lençol e tudo o que ele continha subisse para dentro do céu.

11 - Bem nessa hora chegaram, na casa onde eu estava, três homens que tinham ido para levar-me com eles para Cesaréia!

12 - O Espírito Santo me disse para ir com eles e não me preocupar com o fato de não serem judeus! Estes seis companheiros aqui me acompanharam, e logo chegamos à casa do homem que tinha mandado os mensageiros.

13 - Ele contou como um anjo havia aparecido e tinha dito para mandar mensageiros a Jope e procurar Simão Pedro!

14 - 'Ele dirá como você e toda a sua família podem ser salvos!' disse o anjo.

15 - Pois bem, eu comecei a falar a eles da Boa Nova, porém logo que tinha começado o meu sermão, o Espírito Santo caiu sobre eles, tal como caiu sobre nós no princípio!

16 - Então eu pensei nas palavras do Senhor, quando Ele disse: 'Sim, João batizava coma O Espírito Santo'.

17 - E já que foi Deus quem deu a estes não-judeus o mesmo dom que concedeu a nós quando cremos no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para discutir com Ele?"

18 - Quando os outros ouviram isto, ficaram calmos e começaram a dar glória a Deus! "Sim", diziam, "Deus concedeu também aos que não são judeus o privilégio de se voltarem para Ele e receberem a vida eterna!"

19 - Enquanto isto, os crentes que fugiam de Jerusalém durante a perseguição depois da morte de Estevão viajaram até a Fenícia, Chipre e Antioquia, espalhando a Boa Nova, mas só aos judeus.

20 - Entretanto, alguns dos crentes, que foram de Chipre e de Cirene para Antioquia, apresentaram também a alguns gregos a sua mensagem a respeito do Senhor Jesus.

21 - E o Senhor favoreceu este trabalho, de modo que um grande número destes não judeus se tornaram crentes.

22 - Quando a igreja de Jerusalém soube o que tinha acontecido, mandaram Barnabé a Antioquia.

23 - Ao chegar e ver as maravilhosas coisas que Deus estava fazendo, ele ficou cheio de entusiasmo e de alegria, e animava os crentes a continuar firmes no Senhor.

24 - Barnabé era uma pessoa bem agradável, cheia do Espírito Santo, e muito forte na fé. Como resultado, grande número de pessoas uniu-se ao Senhor.

25 - Então Barnabé foi a Tarso em busca de Paulo.

26 - Quando o encontrou, levou o amigo na volta para Antioquia; os dois ficaram lá um ano inteiro, ensinando a grande número de novos convertidos. (Foi ali em Antioquia que os crentes foram chamados "cristãos" pela primeira vez).

27 - Durante este tempo, chegaram a Antioquia alguns profetas vindos de Jerusalém.

28 - Um deles, chamado Ágabo, levantou-se numa das reuniões para profetizar pelo Espírito que uma grande fome estava para vir sobre a terra. (Isto aconteceu durante o reinado de Cláudio).

29 - Então os crentes resolveram mandar socorro aos irmãos da Judéia, e cada um deu o que podia.

30 - Isto eles fizeram, e entregaram seus donativos a Barnabé e Paulo para levarem aos líderes da igreja de Jerusalém.

CAPÍTULO 12

1 - POR AQUELE TEMPO o rei Herodes agiu contra alguns da igreja,

2 - e matou o apóstolo Tiago (irmão de João).

3 - Quando Herodes viu que isto agradou aos líderes judaicos, prendeu Pedro durante a comemoração da Páscoa,

4 - e o pôs na prisão, guardado por 16 soldados. A intenção de Herodes era entregar Pedro aos judeus para ser executado depois da Páscoa.

5 - Porém durante todo o tempo em que ele estava na prisão, a igreja fazia a Deus uma fervorosa oração pela segurança dele.

6 - Na noite antes da sua execução, ele estava dormindo, preso com duas correntes entre dois soldados, com outros montando guarda na frente do portão da cadeia,

7 - Quando de repente brilhou uma luz na cela e um anjo do Senhor se colocou ao lado de Pedro! O anjo acordou Pedro e disse: "Depressa! Levante-se!" E as correntes caíram dos pulsos dele!

8 - Então o anjo lhe disse: "Vista-se e ponha os sapa-tos". Ele obedeceu. "Agora vista o casaco e me siga!" mandou o anjo.

9 - Então Pedro deixou a cela, seguindo o anjo. Mas o tempo todo ele pensava que era um sonho ou uma visão, e não acreditava que aquilo estivesse realmente acontecendo.

10 - Eles passaram o primeiro e o segundo postos de guarda, chegaram ao portão de ferro da rua, e este se abriu por si mesmo para eles! Então eles passaram e foram caminhando juntos um quarteirão, e ai o anjo o deixou.

11 - Pedro finalmente percebeu o que tinha acontecido! "É verdade mesmo!" disse consigo. "O Senhor enviou o anjo dEle e me salvou de Herodes e de tudo o que os judeus queriam me fazer!"

12 - Depois de pensar um pouco, ele foi para a casa de Maria, mãe de João Marcos, onde muitos estavam juntos para uma reunião de oração.

13 - Pedro bateu no portão, e uma menina chamada Rode veio abrir.

14 - Quando ela reconheceu a voz dele, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para dentro, a fim de contar a todos que Pedro estava lá fora na rua!

15 - Eles não acreditaram nela. "Você está fora do juízo", disseram. Quando ela insistiu, eles pensaram: "Deve ser o anjo dele".

16 - Enquanto isso Pedro continuava batendo! Quando finalmente foram e abri-ram a porta, a surpresa foi enorme.

17 - Ele fez-lhes sinal para ficarem quietos e contou o que tinha acontecido e como o Senhor o havia tirado da prisão. "Contem a Tiago e aos outros o que aconteceu" - disse ele - e partiu para lugares mais seguros.

18 - Ao amanhecer, a prisão estava em grande alvoroço. Que aconteceu com Pedro?

19 - Quando Herodes mandou buscar o preso e soube que ele não estava lá, prendeu os 16 guardas, que foram julgados por uma corte marcial e condenados à morte. Depois disso partiu e foi morar algum tempo em Cesaréia.

20 - Enquanto Herodes estava lá, chegou uma delegação de Tiro e Sidom para falar com ele. Herodes estava muito zangado com o povo daquelas duas cidades, mas os delegados se fizeram amigos de Blasto, secretário real, e pediram paz, pois as cidades deles dependiam economicamente do comércio com o pais de Herodes. 21 Herodes concedeu uma entrevista, e quando chegou o dia, pôs as vestes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles. 22 - Ao terminar, o povo fez uma grande aclamação, a ele, gritando: "É a voz de um deus, e não de um homem!"

23 - No mesmo instante, um anjo do Senhor feriu Herodes com uma doença, de modo que ele ficou cheio de bichos e morreu - porque aceitou a adoração do povo, em lugar de dar glória a Deus.

24 - A Boa Nova de Deus estava se espalhando rapidamente e havia muitos novos crentes.

25 - Barnabé e Paulo por esse tempo visitaram Jerusalém e, logo terminaram sua missão, e voltaram a Antioquia, levando João Marcos com eles.

CAPÍTULO 13

1 - ENTRE OS PROFETAS e mestres da igreja de Antioquia estavam Barnabé e Simeão (também chamado "O Negro"), Lúcio (de Cirene), Manaém, (irmão de criação do rei Herodes), e Paulo.

2 - Um dia, enquanto estes homens estavam em adoração e jejum, o Espírito Santo disse: "Separem Barnabé e Paulo para um trabalho especial que Eu tenho para eles".

3 - Então, depois de jejuar e orar mais, os homens puseram as mãos sobre eles - e mandaram os dois.

4 - Dirigidos pelo Espírito Santo, eles foram para a Selêucia e daí navegaram para Chipre.

5 - Na cidade de Salamina, foram à sinagoga judaica e pregaram a Palavra de Deus. (João Marcos ia com eles como ajudante).

6,7 - Depois disso eles pregavam de lugar em lugar através da ilha toda, até que finalmente chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro judeu, um falso profeta chamado BarJesus. Ele se fez amigo do governador Sérgio Paulo, homem de grande inteligência. O governador convidou Barnabé e Paulo, porque desejava ouvir a mensagem de Deus que eles levavam.

8 - Mas o feiticeiro Elimas (o nome dele em grego), intrometia-se e falava com o governador para não dar atenção ao que Paulo e Barnabé diziam, tentando impedir Sérgio Paulo de confiar no Senhor.

9 - Então Paulo, cheio do Espírito Santo, olhou bem firme nos olhos do feiticeiro e disse:

10 – “Seu filho do Diabo, cheio de engano e maldade, inimigo de tudo o que é bom; você nunca vai deixar de querer perturbar os caminhos do Senhor?”

11 – “E agora o Senhor pôs a sua mão de castigo em cima de você, que ficará cego por algum tempo”. Imediatamente uma neblina e a escuridão caíram sobre ele, e começou a andar de um lado para o outro, pedindo que alguém pegasse em suas mãos, para ser guiado.

12 - Quando o governador viu o que tinha acontecido, acreditou e ficou espantado com o poder da mensagem de Deus.

13 - Nisto Paulo e os que estavam com ele deixaram Pafos em um navio para a Turquia, e aportaram na cidade de Perge. Ali João se separou deles e voltou a Jerusalém.

14 - Mas Barnabé e Paulo prosseguiram para Antioquia, cidade da Província da Pisídia.

15 - No sábado eles foram à sinagoga, para o culto. Depois das leituras de costume, dos Livros de Moisés e dos Profetas, os responsáveis pelo culto mandaram a eles este recado: "Irmãos, se vocês têm alguma palavra de instrução para nós, podem falar!"

16 - Então Paulo se levantou, cumprimentou a todos e começou a falar. "Homens de Israel", disse ele, "e todos os que estão aqui e respeitam a Deus”,

17 – “o Deus desta nação de Israel escolheu os nossos avós e cuidou deles no Egito, conduzindo o povo gloriosamente para fora da escravidão em que estava”.

18 – “E sustentou todos durante 40 anos de viagem através do imenso deserto”.

19,20 – “Depois Ele destruiu sete nações em Canaã, e deu o território delas como herança a Israel. Os juízes governaram uns 450 anos, e depois deles veio o profeta Samuel”.

21 – “Então o povo pediu um rei, e Deus deu a eles Saul, (filho de Quis), homem da tribo de Benjamim, que reinou 40 anos”.

22 – “Mas Deus afastou Saul do trono e colocou Davi, em lugar dele; Deus disse: ‘Davi (filho de Jessé) é um homem de acordo com o meu coração; ele Me obedecerá’”.

23 – “E uma pessoa da família do rei Davi, Jesus, é o Salvador de Israel prometido por Deus!”

24 – “Porém antes da vinda dEle, João Batista pregou a necessidade de cada um em Israel voltar-se do pecado para Deus e ser batizado”.

25 – “Quando estava terminando o seu trabalho, perguntou: 'Vocês pensam que eu sou o Messias? Não! Porém vem logo - e em comparação com Ele, eu não sou digno nem de ser escravo dEle’”.

26 “Irmãos - vocês que são filhos de Abraão, e também todos vocês, não judeus presentes aqui que respeitam a Deus - esta salvação é para todos nós!”

27 – “Os judeus de Jerusalém e os seus líderes cumpriram a profecia e mataram Jesus; pois eles não O reconheceram, nem perceberam que Jesus era aquele sobre quem os profetas tinham escrito, embora ouvissem a leitura dos profetas todas as semanas, na sinagoga”.

28 – “Eles não encontraram motivo justo para matá-lo, mas pediram a Pilatos que O matasse de qualquer maneira”.

29 – “E quando tinham cumprido todas as profecias sobre a Sua morte, Ele foi tirado da cruz e posto num túmulo”.

30 – “Porém Deus ressuscitou Jesus!”

31 – “E durante os poucos dias que se seguiram, Ele foi visto muitas vezes por aqueles que seguiam Jesus da Galiléia a Jerusalém - estes homens têm dado sempre testemunho público da Sua volta”.

32,33 – “E agora eu e Barnabé estamos aqui para trazer esta Boa Nova a vocês - que a promessa de Deus aos nossos antepassados cumpriu-se em nosso próprio tempo, no qual Deus trouxe Jesus de volta à vida. É disto que o Salmo Segundo está falando, quando diz a respeito de Jesus: 'Hoje eu O honrei como meu Filho'”.

34 – “Pois Deus tinha prometido ressuscitar Jesus para não morrer mais. Isto é afirmado na Escritura, que diz: 'Eu farei por Jesus a maravilhosa coisa que prometi a Davi'”.

35 – “Em outro Salmo ele explicou mais completamente, dizendo: ‘Deus não permitirá que o Seu Santo seja comido pelos vermes’”.

36 – “Isto não era uma referência a Davi, porque depois que Davi serviu à geração dele de acordo com a vontade de Deus, morreu e foi sepultado, e seu corpo entrou em decomposição”.

37 – “Era uma referência a Jesus - Alguém que Deus ressuscitou cujo corpo não foi de modo algum tocado pela destruição da morte”.

38 – “Irmãos! Ouçam! Anunciamos que por meio de Jesus, há perdão para os pecados de vocês!”

39 – “Todo aquele que confia em Jesus fica livre de toda a culpa e é declarado justo - uma coisa que a lei judaica não pôde fazer”.

40 - Oh, tomem cuidado! Não deixem que sejam aplicadas a vocês as palavras dos profetas! Porque eles disseram:

41 “'Olhem e morram vocês, que desprezam a verdade, porque eu estou fazendo uma coisa na época de vocês - uma coisa em que vocês não acreditarão quando ouvirem ser anunciada’”.

42 - Quando o povo deixou a sinagoga naquele dia, pediram a Paulo que voltasse e falasse a eles novamente na semana seguinte.

43 - E muitos judeus e estrangeiros tementes a Deus, que adoravam na sinagoga, seguiram a Paulo e Barnabé pela rua, enquanto os dois homens insistiam com eles para que aceitassem as misericórdias que Deus oferecia,

44 - Na semana seguinte quase toda a cidade compareceu para ouvir a pregação da Palavra de Deus.

45 - Mas quando os líderes judaicos viram as multidões, ficaram com inveja, praguejavam e falavam contra tudo o que Paulo dizia.

46 - Então Paulo e Barnabé declararam corajosamente: “Era necessário que esta Boa Nova que veio de Deus, primeiro fosse dada a vocês, os judeus. Mas já que vocês não aceitaram, e mostraram que não merecem a vida eterna - pois bem, nós ofereceremos a salvação aos das outras nações”.

47 – “Pois foi assim que o Senhor ordenou, quando disse: 'Eu fiz de você uma luz para os outros povos, para guiar todos, dos mais distantes cantos da terra, até à minha salvação’”.

48 - Quando os não-judeus ouviram isto, ficaram muito contentes e se alegraram com a mensagem de Paulo; e todos os que queriam a vida eterna, creram.

49 - Então, a mensagem do Senhor espalhava-se por toda aquela região.

50 - Mas os líderes judaicos revoltaram, tanto as mulheres piedosas de posição como os líderes civis da cidade, e provocaram uma perseguição contra Paulo e Barnabé; e, os expulsaram da cidade.

51 - Porém eles sacudiram o pó dos pés contra aquele lugar, e foram para a cidade de Icônio.

52 - E os novos crentes estavam repletos de alegria e do Espírito Santo.

CAPÍTULO 14

1 - EM ICÔNIO, Paulo e Barnabé foram Juntos a sinagoga e pregaram com tal poder que muitos creram - tanto judeus como estrangeiros.

2 - Mas os judeus que desprezaram a mensagem de Deus despertaram desconfiança contra Paulo e Barnabé entre os que eram estrangeiros, dizendo contra os dois toda sorte de coisas ruins.

3 - Apesar disso, eles ficaram lá um longo tempo, pregando corajosamente, e o Senhor dava provas de que a mensagem deles vinha mesmo de Deus, dando aos dois o poder de fazer grandes sinais e maravilhas.

4 - Mas o povo da cidade ficou dividido em sua opinião sobre eles. Uns concordavam com os líderes judaicos, e outros apoiavam os apóstolos.

5,6 - Quando Paulo e Barnabé souberam de um golpe para provocar uma revolta de estrangeiros, de judeus e seus líderes contra eles, fugiram para salvar a vida, e foram para as cidades de Licaônia, Listra, Derbe e a região próxima,

7 - e pregavam a Boa Nova por ali.

8 - Enquanto eles estavam em Listra, descobriram um homem paralítico dos pés, que era assim desde que nasceu, e por isso nunca havia andado.

9 - Ele estava ouvindo Paulo pregar; Paulo olhou bem para ele e viu que tinha fé para ser curado!

10 - Então Paulo gritou para ele: "Levante-se"! E o homem pulou sobre os pés e começou a caminhar!

11 - Quando a multidão que ouvia, viu o que Paulo tinha feito, gritou na língua deles: "Estes homens são deuses que vieram em corpo humano!"

12 - A conclusão deles era que Barnabé era o deus grego Júpiter, e que Paulo, por ser o principal orador, era Mercúrio!

13 - O sacerdote do templo local de Júpiter, situado na frente dos portões da cidade, trouxe carros cheios de flores para eles, oferecendo bois em sacrifício à porta do templo, diante do povo.

14 - Mas quando Barnabé e Paulo viram o que estava acontecendo, de espanto rasgaram as roupas e correram para o meio do povo, gritando:

15 - "Homens! Que estão fazendo? Nós somos simplesmente seres humanos como vocês! Nós viemos trazer a Boa Nova de que vocês são convidados a abandonar a adoração destas coisas sem valor e em lugar disto orar ao Deus vivo que fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que há neles".

16 – “Nos dias passados Ele permitiu às nações seguirem os seus próprios caminhos”,

17 – “mas nunca Se deixou a Si mesmo sem testemunho; sempre houve as coisas que lembravam a existência dEle - as coisas boas que Ele fazia, tais como mandar a chuva e boas colheitas, e dar a vocês alimento e alegria”.

18 – Mas mesmo assim, só a muito custo Paulo e Barnabé puderam impedir que o povo oferecesse sacrifício a eles!

19 - Todavia, chegaram de Antioquia e Icônio alguns judeus, que transformaram o povo numa multidão assassina, que apedrejou Paulo e o arrastou para fora da cidade, parecendo morto!

20 - Mas, enquanto os crentes rodeavam Paulo, ele se levantou e entrou novamente na cidade! E no outro dia partiu com Barnabé para Derbe.

21 - Depois de pregar a Boa Nova ali, e de fazer muitos discípulos, eles voltaram a Listra, Icônio e Antioquia,

22 - lugares onde ajudaram os crentes a crescer no amor a Deus, e uns pelos outros. Eles animaram todos a continuar na fé, apesar da perseguição, lembrando a eles que deviam entrar no Reino de Deus através de muitos sofrimentos.

23 - Paulo e Barnabé também nomearam líderes em cada igreja e oraram por eles com jejum, entregando todos ao cuidado do Senhor, em quem confiavam.

24 - Então viajaram de volta a Panfília, através da Pisídia,

25 - pregaram outra vez em Perge, e prosseguiram para Atália.

26 - Finalmente voltaram de navio para Antioquia, onde a viagem deles tinha começado, e onde tinham sido consagrados a Deus para a obra que agora estava terminada.

27 - Ao chegar, eles convocaram a igreja e deram um relatório da viagem, contando como Deus tinha aberto a porta da fé também aos das outras nações.

28 - E permaneceram lá, com os crentes de Antioquia, durante um longo tempo.

CAPÍTULO 15

1 - ENQUANTO PAULO e Barnabé estavam em Antioquia, chegaram uns homens da Judéia e começaram a ensinar aos crentes que, se eles não seguissem o antigo costume judaico da cerimônia da circuncisão, não podiam ser salvos.

2 - Paulo e Barnabé debateram e discutiram isto com eles até cansar, e por fim os crentes enviaram dois a Jerusalém, acompanhados de alguns homens do lugar, para falar aos apóstolos e principais líderes de lá a respeito desta questão.

3 - Depois que a igreja inteira acompanhou os dois até fora da cidade, os que iam representá-los em Jerusalém prosseguiram, parando pelo caminho nas cidades da Fenícia e de Samaria para visitar os cristãos, e contar-lhes - para intensa alegria de todos - que também os não-judeus estavam se convertendo.

4 - Ao chegar a Jerusalém, eles se encontraram com os líderes da igreja - todos os apóstolos e líderes estavam presentes - e Paulo e Barnabé contaram o que Deus estava fazendo por meio do trabalho deles.

5 - Foi então que alguns dos homens que tinham sido fariseus antes de se converterem, puseram-se de pé e declararam que todos os estrangeiros convertidos deviam ser obrigados a seguir todos os costumes e cerimônias dos judeus, incluindo a circuncisão.

6 - Por isso os apóstolos e os líderes da igreja marcaram uma nova reunião para decidir esta questão.

7 - Nesta reunião, depois de longa discussão, Pedro levantou-se e dirigiu a palavra a eles, dizendo o seguinte: "Irmãos, todos vocês sabem que Deus há muito tempo me escolheu para pregar a Boa Nova aos estrangeiros, a fim de que eles também pudessem crer".

8 – "Deus, que conhece os corações dos homens, confirmou o fato de que Ele aceita também os que não são judeus ao dar a estes o Espírito Santo, tal como Ele deu a nós".

9 – "E não fez distinção entre nós e eles, porque purificou a vida deles por meio de fé, tal como fez com a nossa".

10 – "E agora vocês vão corrigir a Deus, sobrecarregando os não judeus com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?"

11 –"Vocês não crêem que todos são salvos da mesma forma, pelo Senhor Jesus, que foi dado de graça à humanidade?"

12 - Não houve mais discussão, e todo mundo agora ouvia, enquanto Barnabé e Paulo falavam a respeito dos milagres que Deus tinha feito por meio deles entre os estrangeiros.

13 - Quando eles terminaram, Tiago tomou a palavra. "Irmãos", disse ele, "ouçam-me:"

14 – "Pedro falou a vocês a respeito da ocasião em que Deus primeiramente visitou as nações a fim de separar dentre elas um povo para fazer honra ao seu nome".

15 – "E este fato da conversão destes povos concorda com o que os profetas predisseram. Por exemplo, ouçam estas palavras do profeta Amós:"

16 – "'Depois disto' (diz o Senhor), 'Eu voltarei e renovarei o contrato feito com Davi, o qual tinha sido quebrado'".

17 – "'Para que também os estrangeiros - todos aqueles marcados com o meu nome - encontrem o Senhor'".

18 – "É isto que o Senhor diz, pois Ele revela os seus planos feitos desde o principio".

19 – "Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os estrangeiros que se convertem a Deus devam obedecer às nossas leis judaicas". 20 – "Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, de toda fornicação, e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar".

21 – "Porque se tem pregado contra estas coisas nas sinagogas judaicas em cada cidade todos os dias de culto, durante muitas gerações".

22 - Então os apóstolos, os líderes e toda a igreja resolveram mandar representantes a Antioquia juntamente com Paulo e Barnabé, para informar sobre esta decisão. Os homens escolhidos foram dois dos líderes da igreja - Judas (também chamado Barsabás) e Silas.

23 – Esta foi a carta que eles levaram consigo: “De: Os apóstolos, os líderes e os irmãos de Jerusalém. Para: Os irmãos não-judeus de Antioquia, Síria e Cilícia. Saudações!”

24 – “Soubemos que alguns crentes daqui têm perturbado vocês e duvidado de sua salvação, porém eles não tinham tais instruções de nossa parte”.

25 – “Portanto, pareceu-nos sábio (concordamos na nossa decisão geral) de mandar a vocês estes dois representantes oficiais, juntamente com os nossos amados Barnabé e Paulo”.

26 – “Estes homens - Judas e Silas, que têm arriscado a vida pela causa do nosso Senhor Jesus Cristo - confirmarão pessoalmente o que decidimos a respeito da pergunta de vocês”.

27,28,29 – “Porque pareceu bem ao Espírito Santo, e a nós, não pôr em cima de vocês um peso maior das leis judaicas, além de se guardarem de usar comida oferecida aos ídolos, da carne de animais estrangulados sem sangrar e, naturalmente, da fornicação. Se vocês fizerem isso, é o bastante. Adeus”.

30 - Os quatro mensageiros foram imediatamente para Antioquia, onde convocaram uma reunião e entregaram a carta.

31 - Houve uma grande alegria em toda a igreja no dia em que a carta foi lida.

32 - Judas e Silas que eram também profetas, falaram muita coisa aos crentes, fortalecendo-lhes a fé.

33 - Permaneceram diversos dias, e depois Judas e Silas voltaram a Jerusalém, levando saudações e gratidão a todos de lá.

34,35 - Paulo e Barnabé permaneceram em Antioquia para ajudar a diversos outros que estavam pregando e ensinando ali a Palavra do Senhor.

36 - Alguns dias depois Paulo sugeriu a Barnabé que voltassem pela Turquia novamente, e visitassem cada cidade onde eles haviam pregado a Palavra do Senhor antes, para ver como os novos convertidos estavam andando. 37 - Barnabé concordou, mas queria levar João Marcos com eles.

38 - Porém Paulo não gostou nada daquela idéia, porque João os havia abandonado em Panfília.

39 - O desentendimento deles em torno disto foi tão sério que se separaram. Barnabé levou Marcos consigo, e navegou para Chipre.

40,41 - Mas Paulo escolheu Silas, e com a bênção dos crentes partiu para a Síria e a Cilícia, a fim de animar as igrejas de lá.

CAPÍTULO 16

1 - PAULO E SILAS foram primeiro a Derbe e daí para Listra, onde encontraram Timóteo, um crente que tinha mãe judia cristã, mas o pai era grego. 2 - Timóteo era respeitado pelos irmãos de Listra e de Icônio,

3 - e por isto Paulo pediu que ele participasse da viagem com eles. Em atenção aos judeus da região, ele circuncidou Timóteo antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego, e não havia permitido isso antes.

4 - Então eles iam de cidade em cidade, comunicando a decisão a respeito dos não-judeus tomada pelos apóstolos e os líderes da igreja em Jerusalém.

5 - E assim a igreja crescia diariamente na fé e em número.

6 - Logo depois eles viajaram através da Frígia e da Galácia, porque o Espírito Santo havia dito para eles não entrarem na província turca da Ásia para pregar naquela ocasião.

7 - Por isso eles foram pelas fronteiras da Mísia até o Norte, na província de Bitínia, porém uma vez mais o Espírito de Jesus disse que não.

8 - Portanto, em lugar disso, eles foram através da província da Mísia à cidade de Trôade.

9 - Naquela noite Paulo teve uma visão. Em seu sonho ele viu um homem lá na Macedônia, na Grécia, suplicando: "venha para cá ajudar-nos".

10 - Ora, aquilo decidiu a questão. Nós tínhamos de ir à Macedônia, porque só podíamos concluir que Deus estava nos mandando para pregar a Boa Nova ali.

11 - Embarcamos num navio em Trôade, e navegamos diretamente para a Samotrácia, e no outro dia para Neápolis,

12 - finalmente alcançamos Filipos, numa colônia romana, já dentro das fronteiras da Macedônia; e permanecemos ali diversos dias.

13 - No sábado, fomos um pouco para fora da cidade, à margem do rio, onde julgávamos que algumas pessoas se reuniam para oração; e ensinamos as Escrituras a algumas mulheres que chegaram.

14 - Uma delas era Lídia, uma vendedora da cidade de Tiatira, que negociava com fazenda de púrpura. Ela já era uma adoradora de Deus, e quando nos ouviu, o Senhor abriu seu coração e ela aceitou tudo o que Paulo estava falando.

15 - Ela foi batizada, com toda a família, e nos pediu que ficássemos como seus hóspedes. "Se os senhores concordam que eu sou fiel ao Senhor", disse ela, "venham ficar em minha casa". E ela insistiu, até que fomos.

16 - Um dia, quando estávamos descendo ao lugar de oração na beira do rio, encontramos uma moça escrava, possessa de demônio, que era adivinha, e ganhava muito dinheiro para os seus donos.

17 - Ela seguia atrás de nós, gritando: "Estes homens são servos do Deus Altíssimo e vieram contar a vocês como obter perdão para os seus pecados".

18 - Isto continuou um dia depois do outro, até que Paulo, já muito aborrecido, voltou-se e falou ao demônio que estava nela: "Eu lhe ordeno, em nome de Jesus Cristo, que saia dela", disse ele. E o demônio deixou a moça imediatamente.

19 - Com isso acabaram as esperanças de riqueza dos donos dela; eles então agarraram Paulo e Silas e o arrastaram à presença dos juízes, na praça do mercado.

20,21 - "Estes judeus estão perturbando a nossa cidade", clamavam eles. "Estão ensinando o povo a fazer coisas contrárias às leis romanas".

22 - Logo formou-se uma revolta popular contra Paulo e Silas, e os juízes ordenaram que tirassem a roupa deles e batessem com varas.

23 - De golpe em golpe as varas iam ferindo as costas nuas deles, fazendo brotar o sangue; e depois disto eles foram jogados no cárcere. O carcereiro foi ameaçado de morte se eles escapassem

24 - e por isso não facilitou, e os pôs no cárcere interno com os pés apertados nos troncos.

25 - Ao redor da meia-noite, enquanto Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos ao Senhor - e os outros presos estavam ouvindo –

26 - de repente houve um grande terremoto; a prisão foi sacudida até os alicerces, todas as portas se abriram de repente - e as correntes de todos os presos caíram!

27 - O carcereiro acordou e ao ver as portas abertas, julgou que os presos haviam fugido e por isso puxou a espada para matar-se.

28 - Mas Paulo gritou para ele: "Não faça isso! Todos nós estamos aqui!"

29 - Tremendo de medo, o carcereiro pediu uma luz, correu para dentro do cárcere e caiu diante de Paulo e Silas.

30 - Depois levou-os para fora e suplicou: "Senhores, que devo fazer para ser salvo?"

31 - Eles responderam: "Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, e a sua família inteira também".

32 - Então contaram a ele e a toda a sua família a Boa Nova do Senhor.

33 - Naquela mesma hora ele lavou as feridas das chicotadas e foi batizado juntamente com a família toda.

34 - Depois levou-os para casa e serviu-lhes uma refeição. E como ele e a família sentiam alegria por serem todos crentes agora!

35 - Na manhã seguinte os juízes mandaram oficiais da polícia dizerem ao carcereiro: "Solte esses homens!"

36 - Então o carcereiro disse a Paulo que eles estavam livres para ir embora.

37 - Mas Paulo respondeu: "Isto, não! Eles nos bateram publicamente sem julgamento e nos puseram no cárcere - e nós somos cidadãos romanos! Agora querem que vamos embora às escondidas? Nada disso! Que venham eles mesmos e nos soltem!"

38 - Os oficiais da polícia informaram aos juízes, os quais temeram por suas próprias vidas, quando souberam que Paulo e Silas eram cidadãos romanos. 39 - E assim eles vieram ao cárcere, suplicaram a eles que saíssem, trouxeram para fora e rogaram-lhes que deixassem à cidade.

40 - Paulo e Silas então voltaram para a casa de Lídia, onde se encontraram com as crentes e pregaram mais uma vez, antes de deixarem à cidade.

CAPÍTULO 17

1 - ENTÃO ELES viajaram através das cidades de Anfípalis e Apalônia, e chegaram a Tessalônica, ande havia uma sinagoga judaica.

2 Como era costume de Paulo, ele foi lá pregar, e durante três semanas seguidas discutiu as Escrituras com o povo.

3 - Explicando as profecias a respeita dos sofrimentos do Messias e da volta dEle à vida, provando que Jesus era o Messias.

4 - Alguns que ouviram acreditaram e se converteram, incluindo-se, um grande número de homens gregos piedosos, e também muitas mulheres importantes da cidade.

5 - Mas os líderes judaicos ficaram com inveja e animaram uns sujeitos maus das ruas a se revoltarem e atacarem a casa de Jasom, pretendendo levar, Paulo e Silas ao Conselho da Cidade para serem castigados.

6 - Como não encontraram os dois lá, em lugar deles arrastaram Jasom e alguns dos outros crentes e levaram diante do Conselho: “Paulo e Silas viraram o resto do mundo de cabeça para baixa, e agora estão aqui perturbando a nossa cidade", clamavam eles.

7 - E Jasom deixou os dois entrarem em sua casa. Todos eles são culpados de traição, porque dizem que há um outro rei, Jesus, em lugar de César.

8,9 - O povo da cidade, como também os juizes ficaram inquietos com estas informações, e só deixaram os acusados irem embora depois de pagar uma multa.

10 - Naquela noite os cristãos fizeram Paulo e Silas saírem depressa para Beréia; ali eles foram à sinagoga pregar.

11 – Entretanto o povo de Beréia tinha a mente mais aberta do que a de Tessalônica, de modo que ouviram com mais interesse a mensagem. E investigavam dia a dia as Escrituras, para conferir as declarações de Paulo e Silas, a fim de ver se realmente elas eram assim.

12 - Como resultado, muitos deles creram, incluindo-se diversas mulheres gregas importantes - e também muitos homens.

13 - Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que Paulo estava pregando a Palavra de Deus em Beréia, foram para lá e criaram confusão.

14 - Os cristãos agiram imediatamente, e enviaram Paulo para a beira mar, enquanto Silas e Timóteo ficavam lá em Beréia.

15 - Aqueles que acompanhavam Paulo seguiram com ele até Atenas, e depois voltaram a Beréia, com um recado para Silas e Timóteo andarem depressa e irem ao encontro dele.

16 - Enquanto Paulo estava esperando por eles em Atenas, sentia-se muitíssimo perturbado com todos os ídolos que via por toda parte, na cidade inteira.

17 - Ele ia à sinagoga para debater com os judeus e os estrangeiros devotos, e falava diariamente na praça pública a todos os que por acaso estivessem lá.

18 - Paulo teve também um debate com alguns dos filósofos epicureus e estóicos. A reação destes, quando ele falou de Jesus e da sua ressurreição, foi: "É um sonhador; ou: Ele está fazendo propaganda de alguma religião estrangeira".

19 - Porém eles convidaram Paulo para ir ao fórum ao Monte de Marte - "Venha nos falar mais a respeito desta nova religião", disseram,

20 - "Pois você está dizendo umas coisas bem estranhas e nós queremos ouvir mais".

21 – (Eu devo explicar que todos os atenienses, bem como os estrangeiros de Atenas, pareciam gastar todo o seu tempo discutindo as últimas novidades!)

22 - Então Paulo, ficando de pé diante deles no fórum do Monte de Marte, falou assim: "Homens de Atenas , eu noto que vocês são muito religiosos”,

23 – “Pois enquanto andava por aí, vi os muitos altares de vocês, e um deles tinha esta inscrição: 'Ao Deus desconhecido'. Vocês têm adorado a Deus sem saber quem Ele é, e agora eu quero falar a respeito dEle a vocês”.

24 – “Ele fez o mundo e tudo o que nele há, e visto que é Senhor do céu e da terra, não mora em templos feitos por homens”;

25 – “e mãos humanas não podem fazer nada por Ele, porque Ele não precisa disso! Ele mesmo dá a vida e a respiração a tudo, e satisfaz todas as necessidades que existem”.

26 – “Ele criou, partindo de um só homem, Adão, todas as pessoas do mundo, e espalhou as nações pela face da terra. Ele determinou previamente qual delas se levantaria e qual cairia, e quando. E determinou as fronteiras das nações”.

27 – “O Seu objetivo em tudo isto foi que eles buscassem a Deus, e andassem ainda que às apalpadelas em direção a Ele, para conseguir encontrar, embora Ele não esteja longe de nenhum de nós”.

28 – “Porque nEle nós vivemos, e nos movemos, e existimos! Como diz um dos próprios poetas de vocês: ‘Nós somos filhos de Deus’”.

29 – “Se isto é verdade, não devemos imaginar Deus como um ídolo de ouro, ou de prata, ou feito na pedra, pelos homens”.

30 – “Deus tolerou a ignorância passada do homem a respeito destas coisas, mas agora Ele ordena a todo mundo que se arrependa e jogue fora os ídolos e adore somente a Ele”.

31 – “Porque determinou um dia para julgar com justiça o mundo por meio do Homem que Ele destinou, e já mostrou quem é ao ressuscitar Jesus”.

32 - Quando ouviram Paulo falar da ressurreição de uma pessoa que esteve morta, alguns riram, mas outros disseram: "Outro dia nós queremos ouvir mais a respeito disso".

33 - Com isto terminou a discussão de Paulo com eles.

34 - Mas uns poucos se juntaram a ele e creram em Cristo. Entre estes estava Dionísio, membro do Conselho da cidade, uma mulher chamada Damaris, e outros mais.

CAPÍTULO 18

1 - ENTÃO PAULO deixou Atenas e foi para Corinto.

2,3 - Ali ele se tornou conhecido de um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila. Eles tinham sido expulsos da Itália por causa da ordem de Cláudio César, de expulsar todos os judeus de Roma. Paulo morou e trabalhou com eles, pois eram fabricantes de tendas, tal como ele.

4 - Cada sábado Paulo estava na sinagoga, procurando convencer tanto os judeus como os gregos.

5 - E depois que Silas e Timóteo chegaram da Macedônia, Paulo gastava todo o tempo dele pregando e dando testemunho aos judeus de que Jesus é o Messias.

6 – Mas quando os judeus foram contra ele e blasfemaram, atirando insultos contra Jesus, Paulo sacudiu o pó da roupa e disse: "A culpa de vocês seja sobre sua própria cabeça - eu sou inocente, e de agora em diante pregarei aos estrangeiros".

7 - Depois disso ele ficou com Tício Justo que adorava a Deus e morava vizinho à sinagoga.

8 - Crispo, o líder da sinagoga, e toda a família dele, creram no Senhor e foram batizados - como foram muitos outros em Corinto.

9 - Certa noite o Senhor falou a Paulo numa visão e disse: “Não tenha medo! Fale! Não desista!”

10 – “Pois Eu estou com você, e ninguém pode lhe fazer nenhum mal. Muita gente aqui nesta cidade Me pertence”.

11 - Então Paulo permaneceu ali um ano e meio, ensinando as verdades de Deus.

12 - Mas quando Gálio tornou-se governador da Acaia, os judeus se levantaram numa ação coletiva contra Paulo, e o levaram diante do governador, para ser processado.

13 - Acusaram Paulo de convencer os homens a adorar a Deus de maneiras contrárias à lei romana.

14 - Mas logo que Paulo começou a fazer a sua defesa, Gálio voltou-se para os acusadores dele e disse: "Olhem a aqui, judeus, se isto fosse um caso envolvendo algum crime, eu seria obrigado a escutar vocês”,

15 – “mas já que é simplesmente um punhado de questões sobre sentido e palavras, sobre personagens, e sobre as tolices dessas suas leis judaicas, cuidem vocês mesmos disso. Eu não estou interessado, e não quero tratar disso”.

16 - E ele o expulsou da sala do tribunal.

17 - Então a multidão agarrou Sóstenes, o novo líder da sinagoga, e o espancou do lado de fora do tribunal! Porém Gálio não se importou com nada.

18 - Paulo permaneceu na cidade muitos dias depois disso; então se despediu dos cristãos e navegou par a costa da Síria, levando Priscila e Áquila com ele. Em Cencréia, Paulo mandou rapar a cabeça, de acordo com os costumes judaicos, porque havia feito um voto.

19 - Ao chegar ao porto de Éfeso, ele nos deixou a bordo do navio, enquanto ia à sinagoga para uma palestra com os judeus.

20 - Eles pediram que permanecesse por uns poucos dias, porém ele achava que não podia perder tempo.

21 – “Eu preciso de qualquer maneira estar em Jerusalém para o feriado”, disse ele. Porém prometeu voltar a Éfeso depois, se Deus permitisse; e com isto velejamos novamente.

22 - A escala seguinte foi o porto de Cesaréia, de onde ele visitou a igreja de Jerusalém e então navegou para Antioquia. 23 - Depois de gastar algum tempo ali, ele partiu para a Turquia outra vez, passando pela Galácia e pela Frígia, em visita a todos os crentes, animando e ajudando todos a crescer no Senhor.

24 - E aconteceu chegar a Éfeso, vindo de Alexandria no Egito, um judeu chamado Apolo, um admirável pregador e mestre da Bíblia.

25,26 - Era bem instruído no Caminho do Senhor, falava com entusiasmo e ensinava de modo correto a respeito de Jesus. Mas só conhecia a respeito do batismo de João. Quando Priscila e Áquila ouviram Apolo pregar na Sinagoga, o convidaram a ir à sua casa. Então explicaram, com mais detalhes, o que havia acontecido com Jesus.

27 - Apolo estava querendo ir para a Grécia, e os crentes animaram o jovem para isto. Escreveram aos outros crentes de lá, dizendo que o recebessem. Quando ele chegou à Grécia, foi grandemente usado por Deus para fortalecer a igreja,

28 - porque rejeitava com coragem em discussão pública todos os argumentos dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus é o verdadeiro Messias.

CAPÍTULO 19

1 - ENQUANTO APOLO estava em Corinto, Paulo viajava pela Turquia e chegou a Éfeso, onde encontrou diversos discípulos.

2 - "Vocês receberam o Espírito Santo quando creram?", perguntou-lhes Paulo. "Não", responderam, "nós nem sabemos o que você quer dizer. Que é o Espírito Santo?"

3 - "Neste caso, que crenças vocês confessaram no seu batismo?" perguntou ele. - "Aquilo que João Batista ensinou", lhes disseram eles.

4 - Então Paulo mostrou-lhes como o batismo de João era a demonstração do desejo de voltar-se do pecado para Deus, e que aqueles que recebiam o batismo dele deviam prosseguir e crer em Jesus, aquele que João disse que viria depois.

5 - Logo que eles ouviram isto, foram batizados no nome do Senhor Jesus.

6 - E depois, quando Paulo pôs as mãos sobre a cabeça deles, o Espírito Santo veio sobre eles, e falaram em outras línguas e profetizaram.

7 - Os homens com quem aconteceu isto eram uns doze ao todo.

8 - Então Paulo foi à sinagoga e pregou corajosamente todas as semanas durante três meses, dizendo em quem ele tinha fé, e convencendo muitos a crer em Jesus.

9 - Porém alguns rejeitaram a mensagem dele e falaram publicamente contra Cristo; por causa disto ele saiu de lá, recusando-se a pregar novamente para eles. Depois tirou os crentes e começou uma reunião separada na sala de conferências de Tirano, pregando lá diariamen-te.

10 - Isto continuou pelos dois anos seguintes, de modo que todo mundo na província turca da Ásia - tanto judeus como gregos - ouviu a mensagem do Senhor.

11 - E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo.

12 - De modo que até quando os lenços ou peças da roupa que ele usava eram levados para os doentes, eles ficavam curados, e os demônios que estavam neles saiam.

13 - Um grupo de judeus viajantes que ia de lugar em lugar expulsando demônios, resolveu fazer uma experiência usando o nome do Senhor Jesus. A frase mágica que eles decidiram utilizar, nos que eram possessos por espíritos malignos, era esta: "Eu ordeno por Jesus, a quem Paulo prega que saia!" 14 - Quem estava fazendo isto eram os sete filhos de Cevá, um sacerdote judaico.

15 - Mas quando eles tentaram isso com um homem possesso de demônio, o demônio respondeu: "Eu conheço Jesus e conheço Paulo, mas quem são vocês?"

16 - E o homem com o espírito mau saltou em cima de dois deles e os espancou, de modo que fugiram da casa dele, nus e muito feridos.

17 - A história do que tinha acontecido espalhou-se rapidamente por toda Éfeso, tanto entre os judeus como entre os gregos; e um grande medo desceu sobre a cidade, e o nome do Senhor Jesus era grandemente reverenciado.

18 - Então muitos dos que creram confessavam em público as coisas más que tinham feito antes.

19 - Muitos dos crentes, que tinham praticado magia negra, confessaram as suas obras. Trouxeram seus livros de magia e bruxaria e os queimaram numa fogueira pública (Alguém calculou o valor dos livros em 50.000 denários - mais ou menos R$ 600.000,00).

20 - Isto demonstra como a região toda foi muito abalada pela Palavra do Senhor.

21 - Depois disso, Paulo sentiu-se impulsionado pelo Espírito Santo a percorrer a Grécia antes de voltar a Jerusalém. "E depois de lá", dizia ele, "eu devo seguir para Roma!"

22 - Assim Paulo enviou Timóteo e Erasto, seus dois ajudantes, à Grécia na sua frente, enquanto ele permanecia um pouco mais na Turquia.

23 - Mas por aquele tempo, surgiu um enorme alvoroço em Éfeso por causa dos cristãos.

24 - Começou com Demétrio, um ourives que empregava muitos operários na fabricação de modelos de prata da deusa grega Diana.

25 - Ele convocou uma reunião dos seus homens, juntamente com outros empregados em ofícios parecidos, e disse: “Senhores, este negócio é a nossa fonte de renda”.

26 – “Como vocês sabem muito bem, por aquilo que já viram e ouviram, este sujeito, Paulo, convenceu a muita gente, mas muita mesmo, de que deuses feitos por mãos humanas não são deuses. Como resultado, o volume das nossas vendas está caindo! E esta tendência é evidente não apenas aqui em Éfeso, mas na província toda!”

27 – “Naturalmente, eu não estou falando apenas sobre os aspectos comerciais desta situação e do nosso prejuízo, mas também da possibilidade de que o templo da grande deusa Diana perca a sua influência, e de que Diana - esta magnífica deusa adorada não somente em toda esta parte da Turquia mas ao redor do mundo todo - seja desprezada!”

28 - Com isso a fúria deles aumentou e começaram a gritar: "Grande é a Diana dos efésios".

29 - Começou a juntar-se uma multidão e dai a pouco a cidade estava cheia de confusão. Todo mundo correu para o anfiteatro, e arrastaram com eles Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo, para processar todos eles.

30 - Paulo queria entrar e falar ao povo, mas os discípulos não quiseram deixá-lo.

31 - Alguns dos oficiais romanos da província, amigos de Paulo, mandaram também um recado a ele, suplicando-lhe que não arriscasse a vida entrando lá.

32 - Dentro, o povo todo estava gritando, cada pessoa uma coisa diferente, estava tudo em confusão. Aliás, a maioria deles nem mesmo sabia por que estava ali.

33 - Alguns judeus descobriram Alexandre no meio da multidão, empurrado para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, e tentou falar.

34 - Mas quando a multidão percebeu que ele era judeu, todos começaram a gritar novamente, durante duas horas: "Grande é a Diana dos efésios! Grande é a Diana dos efésios!"

35 - Por fim o prefeito conseguiu silêncio e falou: "Homens de Éfeso", disse ele, “todo mundo sabe que Éfeso é o centro da religião da grande Diana, cuja imagem caiu do céu para nós”.

36 – “E já que isto é um fato sem discussão, vocês não devem ficar perturbados, digam o que disserem, e não devem fazer nada sem pensar primeiro”.

37 – “Todavia, vocês trouxeram aqui estes homens que não roubaram nada do templo dela, nem difamaram a deusa”.

38 – “Se Demétrio e os operários têm queixa contra eles, os tribunais estão normalmente em sessão e os juizes podem cuidar do caso bem depressa. Deixem que eles tratem do assunto pelos meios legais”.

39 – “E se há queixas a respeito de outros assuntos, elas podem ser apresentadas nas reuniões regulares do conselho da cidade”;

40 – “porque nós corremos o perigo de ser acusados pelo governo romano por causa deste tumulto de hoje, visto que não existe motivo para ele. E se Roma exigir uma explicação, eu nem sei o que dizer”.

41 Com isto ele mandou todos embora e encerrou a reunião.

CAPÍTULO 20

1 - QUANDO TUDO aquilo tinha passado; Paulo mandou chamar os discípulos, e os animou. Despediu-se e partiu para a Grécia,

2 - pregando e exortando os crentes pelo caminho, em todas as cidades por onde passava.

3 - Ele ficou na Grécia três meses e estava se preparando para navegar para a Síria, quando descobriu uma conspiração dos judeus contra a vida dele; por isso decidiu seguir primeiro em direção ao norte, para a Macedônia.

4 - Diversos homens iam viajando com ele, e chegaram até à Ásia, na Turquia; eram eles: Sópatro de Beréia, filho de Pirro; Gaio, de Derbe; Aristarco e Secundo, de Tessalônica; Timóteo; e Tíquico e Trófimo, que moravam na Turquia, e estavam voltando para casa.

5 - Eles tinham ido na frente e estavam esperando por nós em Trôade.

6 - Logo que terminaram as comemorações da Páscoa, nós embarcamos num navio em Filipos, no norte da Grécia, e cinco dias depois chegamos a Trôade, na Turquia, onde permanecemos uma semana.

7 - No domingo nos reunimos para um culto de comunhão e Paulo pregou. E visto que ele ia partir no dia seguinte, falou até à meia-noite!

8 - O cômodo do andar superior onde estávamos reunidos achava-se iluminado com muitas lâmpadas.

9 - E à medida que Paulo falava sem parar, um rapaz chamado Êutico, que estava sentado no parapeito da janela, adormeceu profundamente, caiu da altura de três andares e morreu lá embaixo.

10,11,12 - Paulo desceu e apanhou o moço nos braços. "Não se assustem", disse ele, "o rapaz está bem!" E estava! Que onda de alegria cheia de temor percorreu a multidão! Todos eles subiram outra vez e tomaram juntos a Ceia do Senhor. E Paulo pregou outro sermão comprido - de modo que era madrugada quando ele acabou! Depois partiu.

13 - Paulo foi por terra para Assôs, e nós prosseguimos de navio.

14 - Ele se ajuntou a nós em Assôs e navegamos juntos para Mitilene;

15 - No outro dia passamos por Quios; em seguida descemos em Samos; e um dia depois chegamos a Mileto.

16 - Paulo havia decidido não parar em Éfeso desta vez, visto que estava se apressando para chegar a Jerusalém, se fosse possível, para a comemoração do Pentecoste.

17 - Mas quando o navio chegou a Mileto, ele mandou um recado aos líderes da igreja de Éfeso pedindo que descessem ao barco para encontrar-se com ele.

18 - Quando chegaram, ele falou: "Vocês sabem que desde o dia em que pus o pé na Turquia até agora”

19 – “tenho feito humildemente o trabalho do Senhor - sim, e com lágrimas - e tenho enfrentado sério perigo das conspirações dos judeus contra a minha vida”.

20 – “Mesmo assim nunca fugi de falar a verdade a vocês, tanto publicamente como nas suas casas”.

21 – “Eu tenho tido só uma mensagem, tanto para os judeus como para os estrangeiros - a necessidade de se voltarem do pecado para Deus, por meio da fé em nosso Senhor Jesus Cristo”.

22 – “E agora vou para Jerusalém, para lá mandado pelo Espírito Santo, não sabendo o que me espera ali,”

23- “a não ser que o Espírito Santo me tem dito, de cidade em cidade, que eu tenho pela frente prisão e sofrimento”.

24 – “Mas a vida não vale nada, a menos que eu viva para fazer a obra que o Senhor Jesus me destinou - a obra de contar aos outros a Boa Nova da graça e do amor de Deus”.

25 – “E agora sei que nenhum de vocês, entre quem eu andei ensinando o Reino, jamais me verá outra vez”.

26 – “Quero lhes dizer claramente que a culpa pela perdição de alguém não pode ser lançada sobre mim”,

27 – “porque eu não deixei de contar a vocês toda a mensagem de Deus”.

28 – “E agora, tomem cuidado! Não deixem de alimentar e pastorear o rebanho de Deus, - a igreja dEle, comprada com o seu sangue - pois o Espírito Santo está entregando-lhes a responsabilidade como supervisores”.

29 – “Eu sei com certeza que depois que eu for, falsos mestres, como lobos ferozes, aparecerão no meio de vocês e não terão pena do rebanho”.

30 – “Alguns de vocês mesmos torcerão a verdade para conseguir seguidores”.

31 – “Cuidado! Lem-brem-se de que durante três anos estive com vocês, ensinando noite e dia a cada um com muitas lágrimas”.

32 – “Agora eu entrego todos a Deus, ao cuidado dEle, e à sua graça, que são capazes de edificar a fé e dar a vocês toda a herança daqueles que estão separados para Ele”.

33 – “Nunca mostrei cobiça por dinheiro ou por roupas caras”

34 – “Vocês sabem que estas minhas mãos trabalharam para pagar minhas próprias despesas e até para as despesas daqueles que estavam comigo”.

35 – “E eu fui um exemplo constante para vocês no socorro aos pobres, com o dinheiro que eu mesmo ganhava, pois me lembrava das palavras do Senhor Jesus: 'É maior bênção dar do que receber'”.

36 – Quando acabou de falar, ajoelhou-se e orou com eles,

37 - E choraram em voz alta enquanto abraçavam Paulo como despedida.

38 - Sentindo tristeza mais do que tudo porque ele dizia que nunca mais se veriam outra vez. Então eles acompanharam Paulo ao navio.

CAPÍTULO 21

1 - DEPOIS de nos despedirmos, navegamos direto para Cós. No outro dia alcançamos Rodes, e então fomos para Pátara.

2 - Ali tomamos um navio que estava partindo para a província síria da Fenícia.

3 - Ao avistarmos a ilha de Chipre, passamos por ela à nossa esquerda e aportamos em Tiro, na Síria, onde o navio descarregou.

4 - Descemos em terra, procuramos os crentes do lugar, e ficamos com eles uma semana. Estes discípulos avisaram a Paulo - o Espírito Santo profetizava por meio deles - que não seguisse para Jerusalém.

5 - No fim da semana, quando voltamos para o navio, a igreja inteira, com as esposas e filhos, desceu conosco à praia, onde nós oramos e fizemos as nossas despedidas.

6 - Então fomos para bordo e eles voltaram para casa.

7 - A escala seguinte depois de deixarmos Tiro foi Ptolemaida, onde cumprimenta-mos os crentes, mas só ficamos um dia.

8 - Dali prosseguimos para Cesaréia, onde ficamos na casa do evangelista Filipe, um dos primeiros sete diáconos.

9 - Ele tinha quatro filhas solteiras que possuíam o dom da profecia.

10 - Durante a nossa permanência de diversos dias, um homem chamado Ágabo, que também tinha o dom da profecia, chegou da Judéia

11 - e nos visitou. Ágabo tomou o cinto de Paulo, amarrou com ele os próprios pés e as mãos, e disse: “O Espírito Santo afirma: 'Assim o dono deste cinto será amarrado pelos judeus de Jerusalém e entregue aos romanos’”.

12 - Ao ouvir isto, todos nós - os cristãos do lugar e os companheiros dele de viagem suplicávamos a Paulo que não seguisse para Jerusalém.

13 - Porém ele disse: 'Por que esse choro todo? Vocês me estão despedaçando o coração! Pois eu estou pronto não somente a ser preso em Jerusalém, mas também a morrer por causa do Senhor Jesus!’

14 - Quando se tornou evidente que não podíamos fazer Paulo mudar de opinião, desistimos e dissemos: "Seja feita a vontade do Senhor".

15 - Logo depois disto, arrumamos a nossa bagagem e partimos para Jerusalém.

16 - Alguns discípulos de Cesaréia nos acompanharam, e ao chegar nos hospedamos na casa de Mnasom, nascido em Chipre, um dos crentes antigos;

17 - e todos os crentes de Jerusalém nos receberam com muito prazer.

18 - No segundo dia Paulo nos levou com ele para nos encontrarmos com Tiago e os líderes da igreja de Jerusalém.

19 - Depois que nos cumprimentamos, Paulo contou as muitas coisas que Deus havia realizado entre os não-judeus por meio do trabalho dele.

20 - Eles deram glória a Deus, mas depois disseram: “Você sabe, querido irmão, quantos milhares de judeus também creram, e todos eles insistem muito em que os cristãos judeus devem continuar a seguir as tradições e os costumes judaicos”.

21 – “Os nossos cristãos judeus aqui de Jerusalém foram informados de que você é contrário às leis de Moisés, e aos nossos costumes judaicos, e proíbe a circuncisão dos filhos deles”.

22 – “Que se pode fazer ago-ra? Porque é certo que eles saberão que você chegou”.

23 – “Nós sugerimos o seguinte: Temos aqui quatro homens que estão se preparando para rapar a cabeça e fazer alguns votos voluntários”.

24 – “Vá com eles ao templo, mande rapar a sua própria cabeça também - e pague para que eles rapem. Assim todo mundo saberá que você aprova este costume para os cristãos hebreus, e que você mesmo obedece às leis judaicas e está de acordo com a nossa maneira de pensar nestes assuntos”.

25 – “Quanto aos cristãos estrangeiros, não estamos pedindo de modo nenhum que sigam estes costumes judaicos - a não ser aqueles pontos sobre os quais já escrevemos a eles: não comer alimento oferecido aos ídolos, não comer carne de animais estrangulados sem sangrar, e não praticar a fornicação”.

26,27 - Diante disto Paulo concordou com a exigência deles, e no outro dia foi com os homens ao templo para a cerimônia, tornando público por esta forma o seu voto de oferecer, juntamente com os outros, um sacrifício sete dias depois. Quase já tinham passado os sete dias, quando uns judeus da Turquia viram Paulo no templo e levantaram um motim contra ele.
Agarraram-no, 28 - gritando: “Homem de Israel! Acudam! Acudam! Este é o homem que prega contra o nosso povo e diz a todo mundo que não obedeça às leis judaicas. Ele não respeita nem o templo, pois traz gente que não pode entrar nele”.

29 - (Porque antes eles tinham visto Paulo, na cidade com Trófimo, estrangeiro de Éfeso, da Turquia, e pensaram que Paulo tinha levado Trófimo para dentro do templo).

30 - Toda a população da cidade ficou alvoroçada com estas acusações e se formou logo uma grande confusão. Arrastaram Paulo para fora do templo, e imediatamente os portões foram fechados atrás dele.

31 - Quando procuravam matar Paulo, chegou ao comandante da guarnição romana a notícia de que toda a Jerusalém estava em confusão.

32 - Ele mandou sair apressadamente os soldados e os oficiais, e correu para o meio da multidão. Quando o povo viu as tropas chegando, deixaram de bater em Paulo.

33 - O comandante o prendeu e mandou que o amarrassem com duas correntes. Então perguntou à multidão quem era ele, e o que tinha feito.

34 - Uns gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Quando ele viu que não conseguia nada em toda aquela confusão, mandou que levassem Paulo para uma fortaleza.

35 - Quando eles chegaram às escadarias, a multidão havia-se tornado tão violenta que os soldados levantaram Paulo nos ombros, para protegê-lo,

36 - e a multidão ia atrás gritando: "Fora com ele, fora com ele!"

37,38 - Quando Paulo estava para ser posto para dentro da fortaleza, disse ao comandante: "Posso dar uma palavra ao senhor?" "Você sabe grego?" perguntou o comandante, surpreso. "Você não é aquele egípcio que chefiou uma rebelião, há poucos anos, e levou com ele ao deserto 4.000 membros dos Assassinos?"

39 - "Não", respondeu Paulo; "eu sou judeu de Tarso da Cilícia, que não é uma cidade pequena. Peço permissão para falar a esta gente".

40 - O comandante concordou; então Paulo ficou de pé nas escadarias, e fez sinal ao povo para que ficasse quieto; logo um profundo silêncio dominou a multidão, e ele falou em hebraico, dizendo o seguinte:

CAPÍTULO 22

1 - "IRMÃOS E PAIS, ouçam-me enquanto apresento minha defesa".

2 - (Quando ouviram que ele falava em hebraico, o silêncio foi ainda maior). 3 - "Eu sou judeu", disse ele, “nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas educado aqui em Jerusalém por Gamaliel, a cujos pés aprendi a seguir muito cuidadosamente as nossas leis e costumes judaicos. Me tornei muito zeloso honrando a Deus em tudo quanto fazia, tal como vocês procuraram fazer hoje”.

4 – “E andei a caça dos cristãos, perseguindo-os até à morte, prendendo-os e pondo na cadeia tanto homens como mulheres”.

5 – “O supremo sacerdote ou qualquer membro do Conselho pode testemunhar que isto é verdade. Pois eu pedi cartas para os líderes judaicos de Damasco, com instruções de me permitirem trazer a Jerusalém, acorrentado para ser castigado, qualquer cristão que encontrasse”.

6 – “Quando estava na estrada, chegando perto de Damasco, de repente perto do meio dia brilhou ao meu redor uma luz muito forte”,

7 – “e eu caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: 'Saulo, Saulo, por que está me perseguindo?'”

8 – “'Quem é, Senhor, que está falando comigo?' perguntei. E Ele respondeu: 'Eu sou Jesus de Nazaré, a quem você está perseguindo'”.

9 – “Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam o que se falou”.

10 – “E eu disse: 'Que devo fazer, Senhor?' E o Senhor me disse: 'Levante-se e entre em Damasco, e lá dirão a você o que está reservado para você fazer.'”

11 – “Eu fiquei cego com a luz intensa, e tive que ser levado para Damasco pelos meus companheiros”.

12 – “Ali, um homem chamado Ananias, fiel na obediência à Lei, conforme podem testificar todos os judeus de Damasco”,

13 – “veio a mim, colocou-se ao meu lado e disse: 'Irmão Saulo, receba a sua vista!' E naquela mesma hora eu pude enxergar!”

14 – “Então ele me disse: 'O Deus dos nossos pais escolheu você para saber a vontade dEle, para ver e ouvir o Messias falar’”.

15 - “‘Você levará a mensagem dEle a toda parte, contando o que tem visto e ouvido’”.

16 - “‘E agora, por que demorar? Vá se batizar, e fique limpo dos seus pecados, invocando o nome do Senhor'”.

17,18 – “Um dia depois da minha volta a Jerusalém, enquanto estava orando no templo, eu tive uma visão de Deus, me dizendo: 'Ande depressa e deixe Jerusalém, porque o povo daqui não acreditará em você quando der a eles a minha mensagem'”.

19 – “'Mas Senhor', eu disse, 'eles sabem verdadeiramente que eu prendia e espancava em cada sinagoga aqueles que criam em Deus'”.

20 – “E quando mataram a sua testemunha Estevão, eu me achava lá, e concordei - tomando conta dos casacos que eles punham de lado enquanto o matavam a pedradas”.

21 “Mas Deus me disse: 'Saia de Jerusalém, porque eu enviarei você muito longe, aos outros povos!”

22 - A multidão ouviu até que Paulo chegou a esta palavra e depois gritaram a uma voz: "Fora com esse sujeito! Matem! Ele não merece viver!"

23 - Gritavam, atiravam os casacos para cima, e jogavam punhados de terra para o ar.

24 - Então o comandante pôs Paulo para dentro, e mandou que fosse chicoteado para fazê-lo confessar o seu crime. Ele queria descobrir por que a multidão tinha ficado tão furiosa!

25 - Quando estavam amarrando Paulo para chicotear, ele disse a um oficial que se achava ali: "A lei permite a vocês chicotear um cidadão romano que nem foi julgado?"

26 - O oficial foi ao comandante e perguntou: "Que está o senhor fazendo? Este homem é cidadão romano!"

27 - Com isto o comandante foi perguntar a Paulo: "Diga-me, você é cidadão romano?" - "Sim, de fato sou".

28 - "Eu também sou", murmurou o comandante, "mas isso me custou um dinheirão!" - "Mas eu sou cidadão por nascimento!" disse Paulo.

29 - Os soldados, que já estavam prontos para chicotear, quando ouviram que Paulo era cidadão romano, desapareceram rapidamente, e o comandante ficou com medo, por haver dado ordem para que ele fosse amarrado e chicoteado.

30 - No outro dia o comandante soltou Paulo das correntes e mandou que os sacerdotes principais se reunissem em sessão com o Conselho judaico. E fez trazer Paulo à presença deles, para procurar descobrir afinal o que era aquela confusão toda.

CAPÍTULO 23

1 - PAULO OLHOU firmemente para o Conselho, e depois começou: "Irmãos, eu sempre tenho vivido diante de Deus, com toda a boa consciência!"

2 - Logo o supremo sacerdote Ananias ordenou aos que estavam perto de Paulo que lhe dessem uma bofetada na boca.

3 - Paulo disse a ele: "Deus esbofeteará você, seu fingido! Que espécie de juiz você é, quando você mesmo quebra a lei, mandando me bater assim?"

4 - Os que estavam perto de Paulo, disseram a ele: "Isto é maneira de falar ao supremo sacerdote de Deus?"

5 - "Eu não percebi que era ele o supremo sacerdote, irmãos", respondeu Paulo, "porque as Escrituras dizem: Nunca ofenda nenhum dos seus governantes".

6 - Nisso Paulo teve uma idéia! Uma parte do Conselho era de saduceus, e a outra era de fariseus! Então ele gritou: "Irmãos, eu sou fariseu, como foram todos os meus antepassados! E estou sendo julgado hoje aqui, porque creio na ressurreição dos mortos!"

7 - Isto dividiu o Conselho bem no meio - os fariseus contra os saduceus - e houve forte discussão.

8 - Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjos, e nem mesmo espírito em nós, mas os fariseus crêem em tudo isso.

9 - Então levantou-se um grande barulho. Alguns dos lideres judaicos saltaram no meio para dizer que Paulo tinha toda a razão. "Nós não vemos nada errado ne-le", gritavam, "Quem sabe foi um espírito ou um anjo que falou a ele (lá na estrada para Damasco)?".

10 - A gritaria aumentava cada vez mais, e os homens estavam de, ambos os lados aos empurrões, puxando Paulo para cá e para lá. Finalmente o comandante, com medo que eles despedaçassem o apóstolo, mandou aos soldados que retirassem Paulo à força do meio deles e levassem de volta para o quartel.

11 - Naquela noite o Senhor apareceu de pé ao lado de Paulo e disse: "Não se aflija, Paulo; tal como você falou a meu respeito ao povo aqui em Jerusalém, assim deve falar também em Roma".

12,13 - No outro dia de manhã, se juntaram dos judeus uns 40 homens ou mais e de baixo de maldição juraram não comer nem beber enquanto não-tivessem matado Paulo!

14 - Então foram aos principais sacerdotes e lideres dos judeus, e lhes, contaram o que haviam feito.

15 - "Peçam ao comandante que traga Paulo outra,vez diante do Conselho", disseram eles. "Finjam que os senhores querem fazer mais algumas perguntas; Nós o mataremos no caminho".

16 - Mas o sobrinho de Paulo' ficou sabendo do plano deles, e foi à fortaleza contar a Paulo.

17 - Este chamou um dos oficiais e disse: "Leve este rapaz ao comandante. Ele tem algo importante para contar-lhe".

18 - Assim fez o oficial, explicando: "O preso Paulo me chamou e me pediu que trouxesse este jovem ao senhor, para contar-lhe uma coisa" .

19 - O comandante pegou o rapaz pela mão, levou-o a um lado e perguntou: -"Que é que você quer me contar, moço?"

20- "Amanhã", disse ele, "os judeus vão pedir ao senhor que leve Paulo diante do Conselho novamente, fingindo que querem obter mais alguma informação”.

21 – “Mas não faça isso! Há mais de 40 homens escondidos ao longo da estrada, prontos para saltar em cima dele para matá-lo. Eles juraram nem comer nem beber, enquanto 'ele não' estiver morto. Agora mesmo já estão lá, esperando que o senhor atenda ao pedido deles".

22 - "Não deixe ninguém saber que você me contou isto", disse o comandante ao rapaz quando ele partiu.

23.24 - Então o comandante chamou dois dos seus oficiais e ordenou: "Preparem 200 soldados para partirem hoje para Cesaréia às nove horas da noite. Levem 200 lanceiros e 70 homens da cavalaria; Entreguem, a Paulo um cavalo para montar e levem o acusado em segurança ao Governador Félix”.

25 - Então ele escreveu esta carta ao governador:

26 – “De: Cláudio Lísias - A: Sua Excelência, o Governador Félix. Saudações!”

27 – “Este homem foi arrebatado pelos judeus, e quase foi morto, quando enviei os soldados para salvar Paulo, porque soube que era cidadão romano”.

28 – “Depois foi levado ao conselho deles para tentar descobrir o que tinha feito”.

29 – “Logo descobri que era algo a respeito das crenças judaicas, nada então digno de prisão ou de morte”.

30 – “Mas quando fui informado de uma conspiração para matar o acusado, decidi mandar Paulo a V. Exa., e direi aos acusadores dele que levem suas denúncias à sua presença”.

31 – “Assim é que naquela noite, conforme foi ordenado aos soldados levaram Paulo para Antipátride”.

32 – “Eles voltaram à fortaleza no dia seguinte, deixando Paulo com a cavalaria para ir até Cesaréia”,

33 – “onde apresentaram Paulo e a carta ao governador”.

34 - Ele leu e perguntou a Paulo de onde ele era. "Cilícia", respondeu Paulo.

35 - "Bem, eu ouvirei todo o seu caso quando chegaram os seus acusadores", disse-lhe o governador, e ordenou que guardassem Paulo na prisão do palácio do rei Herodes.

CAPÍTULO 24

1 - CINCO DIAS depois o supremo sacerdote Ananias chegou com alguns dos líderes judaicos e o advogado Tértulo, para apresentarem as acusações deles contra Paulo.

2 - Quando Tértulo foi chamado à frente, fez as acusações contra Paulo no seguinte discurso ao governador: "Vossa Excelência nos tem dado a nós, os judeus, tranqüilidade e paz, e tem reduzido bastante o tratamento injusto contra nós".

3 – "Por isso nós somos muitíssimos agradecidos ao senhor".

4 – "Mas para não cansar V. Exa., peço sua atenção só por um momento, enquanto eu conto resumidamente a nossa questão contra este homem".

5 – "É que nós descobrimos que ele é um perturbador, um homem que está sempre levando os judeus, pelo mundo todo, a se revoltarem contra o governo romano. Ele é um dos chefes da seita conhecida como dos nazarenos".

6 - "Além disso, ele estava tentando profanar o templo quando foi preso. Nós lhe teríamos dado o que ele muito justamente merece".

7 – "Mas veio Lísias, comandante da guarnição, e arrancou o acusado violentamente das nossas mãos",

8 – "exigindo que ele seja julgado pela lei romana. V. Exa. poderá descobrir a verdade das nossas acusações, examinando Paulo pessoalmente".

9 - Então todos os outros judeus concordaram com ele, afirmando que tudo quanto Tértulo havia dito era verdade.

10 - Nisso chegou a vez de Paulo. O governador fez sinal que ele se levantasse e falasse. Paulo começou assim: "Eu sei, Sr. governador, que o senhor tem sido por muitos anos juiz de questões judaicas, e isto me dá confiança de apresentar a minha defesa".

11 – "0 senhor pode facilmente descobrir que não fazia mais do que doze dias que eu tinha chegado a Jerusalém para adorar no templo",

12 – "e descobrirá que eu nunca provoquei nenhum motim em nenhuma sinagoga, nem nas ruas da cidade";

13 – "e estes homens evidentemente não podem provar as coisas que me acusam de fazer".

14 – "Mas uma coisa, sim, eu confesso, que é crer no caminho da salvação, ao qual eles se referem como a uma seita; eu sigo esse modo de servir ao Deus dos nossos antepassados; creio firmemente na lei judaica e que o ensino cristão cumpre a tudo o que está escrito nos livros da profecia",

15 – "e creio, tal como crêem estes homens, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos ímpios".

16 – "Por causa disto, procuro com toda a minha força manter sempre uma consciência limpa diante de Deus e dos homens".

17 – "Depois de estar ausente vários anos, voltei a Jerusalém com dinheiro para socorrer os judeus, e para oferecer um sacrifício a Deus".

18 – "Os meus acusadores me viram no templo quando eu estava apresentando a minha oferta de gratidão. Eu tinha rapado a cabeça, como as leis deles exigem, e não havia multidão nenhuma ao meu redor, e nenhuma confusão! Mas estavam lá alguns judeus da Turquia",

19 – "(os quais deveriam estar aqui, se eles têm alguma coisa contra mim)" - 20 - "mas veja! Pergunte a estes homens aqui mesmo que culpa o Conselho deles achou em mim, quando estive lá"

21 – “a não ser que eu disse uma coisa que não devia, quando clamei: 'Eu estou aqui diante do Conselho para me defender por causa da crença de que os mortos ressurgirão!'”

22 – Félix, que sabia que os cristãos não andam de um lado para o outro provocando confusões, disse aos judeus que esperassem a chegada de Lísias, comandante da guarnição, e então ele decidiria o caso.

23 - Mandou Paulo para o cárcere, mas instruiu aos guardas que ele fosse tratado com delicadeza e não proibisse nenhum dos amigos dele de visitar ou trazer presentes, para tornar mais confortável sua permanência ali.

24 - Poucos dias depois veio Félix com sua própria esposa Drusila, que era judia. Mandou buscar Paulo, e os dois ouviram falar a respeito da fé em Cristo Jesus.

25 - E enquanto Paulo falava com eles a respeito da justiça divina, do domínio próprio, e do juízo final, Félix ficou apavorado. "Por agora pode ir embora", respon-deu ele, "e quando eu tiver uma ocasião mais conveniente, chamarei você outra vez".

26 - Ele esperava também que Paulo desse dinheiro Para ficar livre, e por isso estava sempre mandando buscá-lo para conversar com ele.

27 - Desta forma passaram-se dois anos; então Félix foi substituído por Pórcio Festo. E como Félix queria ganhar a simpatia dos judeus, deixou Paulo na prisão.

CAPÍTULO 25

1 - TRÊS DIAS DEPOIS que Festo chegou a Cesaréia para assumir seu posto, partiu para Jerusalém.

2 - Onde os sacerdotes principais e outros líderes judaicos contaram a história deles a respeito de Paulo.

3 - Pediram que trouxesse imediatamente Paulo a Jerusalém. (O plano deles era ficar de tocaia e matar Paulo).

4 - Mas Festo respondeu que, como Paulo estava em Cesaréia e ele mesmo voltaria dali a pouco para lá,

5 - aqueles que entendiam desta questão, que voltassem com ele para o julgamento.

6 - Uns oito ou dez dias depois ele voltou a Cesaréia, e no outro dia abriu o julgamento de Paulo.

7 - Na chegada de Paulo ao tribunal, os judeus vindos de Jerusalém se juntaram em volta dele, fazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.

8 - Paulo negava as acusações: "Eu sou inocente", dizia. Nada fiz contra a lei dos judeus, nem contra o templo, nem contra o governo romano.

9 - Então Festo ansioso para agradar aos judeus, perguntou: "Você está disposto a ir a Jerusalém para lá ser julgado diante de mim?"

10,11 - Mas Paulo respondeu: "Nunca! Eu invoco o meu privilégio de uma audiência diante do próprio Imperador. O senhor sabe muito bem que eu não tenho culpa nenhuma. Se fiz alguma coisa para merecer a morte, não me recuso a morrer! Mas se sou inocente, nem o senhor, nem outro qualquer, tem o direito de me entregar a estes homens para que me matem. Eu apelo para César."

12 - Festo consultou os conselheiros dele e então respondeu: "Muito bem! Você apelou para César, e para César irá!"

13 - Poucos dias depois chegou o Rei Agripa com Berenice para uma visita a Festo.

14 - Como a permanência deles durou diversos dias, Festo discutiu com o rei o caso de Paulo. "Existe aqui um preso", disse ele, "cujo caso me foi deixado por Félix”.

15 – “Quando estive em Jerusalém, os sacerdotes principais e outros lideres judaicos me contaram o lado deles nesta história e pediram que o matasse”. 16 – “Naturalmente eu chamei logo a atenção para o fato de que a lei romana não condena um homem antes de ele ser julgado. Se concede a ele uma oportunidade de defesa, face a face com os seus acusadores”.

17 – “Quando eles chegaram aqui para o julgamento, logo no outro dia eu tratei do caso e mandei trazer Paulo”.

18 – “Porém as acusações feitas contra ele não foram absolutamente o que eu esperava que fossem”.

19 – “Eram alguma coisa a respeito da religião deles, e sobre um certo Jesus, que morreu, mas Paulo insiste em que Ele está vivo!”

20 – “Eu fiquei sem jeito sobre a maneira de resolver um caso desta natureza e perguntei a ele se estava disposto a ser julgado por estas acusações em Jerusalém”.

21 – “Mas Paulo apelou para César! Então o mandei de volta à prisão até poder enviá-lo ao Imperador".

22 - "Eu gostaria de ouvir pessoalmente esse homem", disse Agripa. E Festo respondeu: "O senhor o ouvirá - amanhã!"

23 - Assim foi que no outro dia, depois que o rei e Berenice tinham chegado com grande pompa na sala do tribunal, acompanhados de oficiais militares e homens importantes da cidade, Festo mandou trazer Paulo.

24 - Então Festo disse: “Rei Agripa e demais pessoas presentes, este é o homem cuja morte é exigida tanto pelos judeus deste lugar como pelos de Jerusalém!”

25 – “Porém na minha opinião ele não fez nada para merecer a morte. Contudo, ele requereu que o seu caso fosse a César, e eu não tenho outro caminho senão fazer isto”.

26 – “Mas que vou escrever ao Imperador? Porque não há nenhuma acusação real contra ele! Por isso eu o trouxe diante dos senhores todos, e especialmente do Rei Agripa, a fim de que seja interrogado e depois eu possa saber o que escrever”.

27 – “Porque não parece sensato mandar um preso ao Imperador sem poder registrar nenhuma acusação contra ele!”

CAPÍTULO 26

1 - ENTÃO AGRIPA disse a Paulo: “Adiante. Conte-nos a sua história”. E assim Paulo, muito entusiasmado, apresentou a sua defesa, dizendo:

2 – “Estou muito contente, Rei Agripa”, começou, “em poder apresentar minha resposta diante de Vossa Majestade”,

3 – “pois eu sei que é um conhecedor das leis e dos costumes dos judeus. Portanto, queira ouvir-me com paciência!”

4 – “Como os judeus estão muito bem informados, eu recebi uma educação judaica completa desde a minha infância em Tarso e depois em Jerusalém, e vivi de acordo com ela”.

5 – “E se eles quiserem testemunhar, sabem que eu sempre tenho sido o mais severo entre os fariseus, quando se trata da obediência às leis e aos costumes dos judeus”.

6 – “Porém a verdadeira razão por trás das acusações deles é outra – é que eu estou aguardando o cumprimento da promessa de Deus feita aos nossos antepassados”.

7 – “As 12 tribos de Israel esforçam-se na religião noite e dia para alcançar esta mesma esperança que eu tenho! Todavia, ó Rei, em mim isto é um crime, dizem eles!”

8 – “Mas será crime crer na ressurreição dos mortos? Parece incrível a Vossa Majestade que Deus possa trazer os homens de volta à vida?”

9 – “Eu costumava pensar que devia fazer muitas coisas terríveis contra os seguidores de Jesus de Nazaré”.

10 – “Aprisionei muitos dos cristãos de Jerusalém, com autorização dos supremos sacerdotes; e quando eram condenados à morte, dava o meu voto contra eles”.

11 – “Eu utilizava tortura para tentar fazer os cristãos por toda parte amaldiçoarem Cristo. Era contra eles com tal violência que persegui todos até em cidades distantes, em terras estrangeiras”.

12 – “Eu ia numa missão assim para Damasco, com a autoridade dos sacerdotes principais”,

13 – “quando no caminho, perto do meio-dia, ó Rei, brilhou sobre mim e meus companheiros uma luz do céu mais resplandecente que a do sol”.

14 – “Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz falando-me em hebraico: 'Saulo, Saulo, por que você está Me perseguindo? Você está apenas fazendo mal a você mesmo'”.

15 – “'Quem é o Senhor?' perguntei. E o Senhor respondeu: ‘Eu sou Jesus, Aquele que você está perseguindo’”.

16 – “‘Agora, levante-se e ande. Pois Eu apareci para nomear você como meu servo e pregador da verdade. Você vai falar ao mundo a respeito desta experiência e das outras em que Eu aparecerei ainda a você’”.

17 – “‘Você será protegido por mim, tanto do seu próprio povo como dos estrangeiros. Sim, Eu vou enviar você aos estrangeiros’”.

18 – “‘A fim de abrir os olhos deles para a sua verdadeira situação, para que eles possam se converter e viver na luz de Deus, em lugar de viverem na escuridão de Satanás; para que possam receber perdão pelos seus pecados e a herança eterna juntamente com todos aqueles cujos pecados são purificados, e que são separados pela fé em Mim’”.

19 – “E portanto, ó Rei Agripa, eu não fui desobediente àquela visão do céu! 20 – “Preguei primeiramente aos que estavam em Damasco, e depois em Jerusalém e pela Judéia, e também aos não-judeus, dizendo que todos devem abandonar seus pecados e voltar-se para Deus – e provar seu arrependimento com a prática de obras dignas”.

21 – “Os judeus me prenderam no templo por pregar isto e tentaram me matar”,

22 – “mas Deus me protegeu, de modo que eu ainda estou vivo hoje para contar estes fatos a todo mundo, tanto aos grandes como aos pequenos. Eu não ensino nada, a não ser o que os profetas e Moisés profetizaram” –

23 – “que o Messias sofreria, e seria o Primeiro a levantar-se dentre os mortos, para trazer luz aos judeus e também aos das outras nações”.

24 - De repente Festo gritou: “Paulo, você está louco. Os seus longos estudos perturbaram a sua cabeça!”

25 - Mas Paulo respondeu: “Não estou louco, Excelentíssimo Festo. Eu falo palavras de juízo perfeito”,

26 – “e o Rei Agripa sabe destas coisas. Falo abertamente porque tenho certeza de que estes acontecimentos são todos do conhecimento dele, pois não se passaram ás escondidas”.

27 – “Rei Agripa, Vossa Majestade crê nos profetas? Eu sei que sim”.

28 - Agripa o interrompeu: “Com provas pequenas assim, você espera que me torne cristão?”

29 - E Paulo respondeu: “Que Deus permitisse que, embora as minhas provas fossem fracas ou poderosas, tanto Vossa Majestade como todos os demais que estão aqui neste auditório pudessem se tornar o mesmo que eu sou, mas sem estas correntes”.

30 - Então o rei, o governador, Berenice e todos os outros se levantaram e saíram.

31 - Quando conversavam entre si depois disso, eles concordaram: “este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão”.

32 - E Agripa disse a Festo: “Ele poderia ser solto, se não tivesse apelado para César!”

CAPÍTULO 27

1 - RESOLVIDO assim que partiríamos em nossa viagem de navio a Roma; de modo que Paulo e diversos outros presos foram postos debaixo da guarda de um oficial chamado Júlio, membro da guarda imperial.

2 - Partimos num barco com destino à Grécia o qual deveria fazer diversas escalas ao longo da costa turca. Devo acrescentar que Aristarco, um grego de Tessalônica, estava conosco.

3 - No outro dia, quando chegamos a Sidom, Júlio foi muito bondoso com Paulo e permitiu que ele descesse em terra para visitar amigos e receber os cuidados deles.

4 - Dali embarcamos e encontramos ventos contrários, que tornavam difícil conservar o navio na rota, de modo que navegamos ao norte de Chipre, entre a ilha e a terra firme,

5 - e passamos ao longo da costa das províncias da Cilícia e da Panfilia, chegando a Mirra, na província de Lícia.

6 - Ali o nosso oficial achou um navio egípcio que vinha de Alexandria e se destinava à Itália, e nos fez embarcar.

7,8 - Tivemos diversos dias de navegação difícil, e por fim nos aproximamos de Cnido, porém os ventos haviam ficado muito fortes, de modo que atravessamos para Creta, passando o porto de Salmona. Lutamos sem resultado contra o vento e com grande dificuldade navegamos devagar ao longo da costa sul, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laséia.

9 - Ali passamos diversos dias. O tempo estava ficando perigoso para viagens longas naquela época, porque o ano já estava muito adiantado, e Paulo falou aos oficiais do navio a respeito disto.

10 - "Senhores", disse ele, "eu acho que vamos ter dificuldades pela frente se prosseguirmos - talvez naufrágio, perda da carga, prejuízos e morte".

11 - Mas os oficiais responsáveis pelos presos deram mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio, do que a Paulo.

12 - E já que Bons Portos era uma enseada aberta um - lugar ruim para passar o inverno – a maioria da tripulação aconselhou que deveríamos tentar avançar até à costa de Fenice, a fim de passarmos o inverno ali; Fenice era uma boa enseada, com abertura apenas para o noroeste e o sudoeste.

13 - Nesse momento um vento leve começou a soprar do sul, e pareceu um dia perfeito para a viagem; então eles levantaram âncora e navegaram costeando bem perto da praia de Creta.

14,15 - Porém logo depois disto o tempo mudou de repente, e um forte vento com a força de um furacão (o "nordeste", como chamavam) colheu o navio e o empurrou para o mar. Eles tentaram a princípio virar a proa para a praia, mas não puderam, de modo que desistiram e deixaram o navio ser levado pela ventania.

16 - Finalmente navegamos por trás de uma ilha pequena chamada Clauda, onde com grande dificuldade levantamos para bordo o bote salva-vidas que viajava rebocado,

17 - e então amarramos o navio com cordas para fortalecer o casco. Os marinheiros estavam com medo de serem arrastados para as areias movediças da costa africana, de modo que baixaram as velas superiores e se deixaram levar pelo vento.

18 - No outro dia, como as ondas se tornaram ainda maiores, a tripulação começou a jogar a carga ao mar.

19 - No dia seguinte eles jogaram fora o equipamento e qualquer outra coisa em que puderam pôr as mãos.

20 - A terrível tempestade rugiu sem diminuir nada durante muitos dias, não nos deixando ver o sol nem estrelas, até que finalmente toda a esperança acabou.

21 - Ninguém tinha comido por um longo tempo, mas Paulo finalmente se levantou no meio da tripulação, e disse: 'Homens, vocês deveriam ter-me dado ouvidos em primeiro lugar e não ter deixado Bons Portos - teriam evitado todo este prejuízo e esta perda!'

22 – 'Mas tenham ânimo! Nenhum de nós perderá a vida; somente o navio afundará',

23 – ‘porque esta noite um anjo de Deus (a quem eu pertenço e a quem sirvo) se pôs de pé ao meu lado’,

24 – ‘e disse: ‘Não tenha medo, Paulo - porque você sem falta será julgado diante de César! E o que é mais: Deus concedeu o seu pedido e salvará a vida de todos os que navegam com você’ ’.

25 – ‘Portanto, tenham coragem! Pois eu creio em Deus! Será exatamente como Ele disse!’

26 – ‘Mas iremos naufragar numa ilha’.

27 - Na 14ª noite de tempestade, perto da meia-noite, enquanto éramos jogados de um lado para o outro no Mar Adriático, os marinheiros desconfiaram que a terra estava próxima.

28 - Fizeram uma sondagem, e acharam 40 metros de água. Um pouco adiante, fizeram nova sondagem e acharam só 30 metros.

29 - Nessa proporção, eles sabiam que dali a pouco seriam levados à praia; e com medo de que houvesse rochedos ao longo da costa, lançaram quatro âncoras pela popa e oravam pela luz do dia.

30 - Alguns dos marinheiros planejaram abandonar o navio, e baixaram o bote de emergência, dando como desculpa que iam lançar âncoras pela proa.

31 - Mas Paulo disse aos soldados e ao oficial comandante: "Vocês vão todos morrer, se não ficarem todos a bordo".

32 - Então os soldados cortaram as cordas e deixaram o bote cair.

33 - Quando a escuridão deu lugar à primeira luz da manhã, Paulo pedia que todos comessem. "Vocês não têm comido nada há duas semanas", dizia ele.

34 - "Eu peço que comam alguma coisa agora para salvarem suas próprias vidas! Porque não se perderá nem um cabelo da cabeça de vocês!"

35 - Então ele tomou pão, deu graças a Deus na presença deles todos, partiu em pedaços e comeu.

36 - De repente todos nos sentimos melhor e começamos a comer,

37 - todos nós, as duzentas e setenta e seis pessoas - pois este era o número dos que estávamos abordo.

38 - Depois de comer, a tripulação aliviou o navio mais um pouco, jogando ao mar todo o trigo.

39 - Quando chegou o dia, eles não reconheceram a terra mas notaram uma baía com uma praia; e faziam cálculos se podiam passar entre os rochedos e ser levados até à praia.

40 - Finalmente decidiram tentar. Cortaram as âncoras e deixaram no mar; baixaram os lemes, levantaram li vela da proa e rumaram para a praia.

41 - Mas o navio deu num banco de areia onde batiam ondas de dois lados, e encalhou. A proa ficou bem presa, enquanto a popa ficou exposta à violência das ondas e começou a partir-se em pedaços.

42 - Os soldados aconselharam ao oficial comandante que deixasse matar os presos, para que nenhum deles nadasse para a praia e fugisse.

43 - Mas Júlio queria livrar Paulo, e então não permitiu. Ordenou que todos os que sabiam nadar saltassem ao mar e fossem para a terra.

44 - Os outros que tentassem conseguir chegar lá em tábuas e pedaços do navio. Assim todo mundo escapou e alcançou a praia em segurança!

CAPÍTULO 28

1,2 - CHEGANDO TODOS com vida, logo soubemos que estávamos na ilha de Malta. O povo da ilha foi muito bondoso conosco, e fez uma fogueira na praia para nos aquecer do frio, e ainda nos agasalharam contra a chuva.

3 - Enquanto Paulo estava juntando uma braçada de gravetos para pôr no fogo, uma cobra venenosa, que fugia do calor, prendeu-se na mão dele!

4 - O povo da ilha viu a cobra pendurada na mão de Paulo e diziam uns aos outros: "Sem dúvida ele é um assassino! Embora escapasse do mar, a Justiça não deixará que ele viva!",

5 - Mas Paulo sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nada de mal.

6 - O povo esperava que ele começasse a inchar ou caísse morto de repente; mas depois que esperaram muito tempo e não aconteceu nada, mudaram de opinião e concluíram que ele era um deus.

7 - Perto da praia onde descemos havia uma fazenda de propriedade de Públio, governador da ilha. Ele nos recebeu com educação e nos deu comida durante três dias.

8 - Aconteceu que o pai de Públio estava doente de febre e disenteria. Paulo entrou e orou por ele, pôs as mãos sobre sua cabeça, e ele foi curado!

9 - Então todos os outros doentes da ilha sabendo do milagre, vieram e foram curados.

10 - Como resultado ganhamos muitos presentes, e quando chegou o tempo de partirmos, o povo pôs a bordo toda espécie de coisas que precisávamos para a viagem.

11 - Passaram-se três meses depois do naufrágio, antes de nos fazermos ao mar novamente, e desta vez fomos no "Irmãos Gêmeos", um navio que vinha de Alexandria, e tinha passado o inverno na ilha.

12 - Nossa primeira escala foi em Siracusa, onde permanecemos três dias.

13 - Dali rodeamos até Régio; um dia depois um vento sul começou a soprar, e por isso, no dia seguinte chegamos a Potéoli,

14 - onde encontramos alguns crentes! Eles nos pediram que ficássemos com eles sete dias. Depois navegamos para Roma.

15 - Os irmãos de Roma tinham sabido que estávamos chegando e vieram encontrar-se conosco no Fórum da Via Ápia. Outros se reuniram a nós nas Três Vendas. Quando Paulo os viu, deu graças a Deus e sentiu-se animado.

16 - Ao chegarmos a Roma, Paulo teve permissão de morar onde quisesse, embora guardado por um soldado.

17 - Três dias depois da chegada dele, convocou os líderes judaicos do lugar e falou o seguinte: "Irmãos, eu fui preso pelos judeus de Jerusalém e entregue ao governo romano, para ser processado, embora não tenha causado prejuízo a ninguém, nem desobedecido aos costumes dos nossos antepassados”.

18 – “Os romanos me julgaram e queriam soltar-me, porque não acharam causa para a sentença de morte exigida pelos líderes judaicos”.

19 – “Mas quando os judeus protestaram contra a decisão, eu achei necessário, sem nenhuma intenção de prejudicar os de minha nação, apelar para César”.

20 – “Pedi a vocês a virem até aqui hoje, para que pudéssemos nos conhecer, e eu pudesse contar-lhes o motivo porque eu creio que o Messias já veio que estou preso com esta corrente".

21 - Eles responderam: “Nós não temos ouvido nada contra você! Não temos tido cartas da Judéia, nem informação daqueles que chegam de Jerusalém”.

22 – “Mas queremos saber o que você crê, porque a única coisa que sabemos a respeito destes cristãos é que eles são combatidos em toda parte!”

23 - Assim foi que eles marcaram uma ocasião, e naquele dia um grande número de judeus veio a casa dele. Paulo falou do Reino de Deus e ensinou-lhes a respeito de Jesus, usando as Escrituras - os cinco livros de Moisés e os livros da profecia. Ele começou a conferência de manhã, e prosseguiu até à noite!

24 - Alguns creram, e outros, não.

25 - Mas depois que eles haviam discutido contra e a favor entre si, retiraram-se com esta palavra final de Paulo, ressoando nos ouvidos deles: "O Espírito Santo estava certo, quando disse por meio do profeta Isaías:”

26 – “‘Digam aos judeus: “Vocês ouvirão e verão, mas não entenderão,’””

27 – “porque o coração de vocês está duro demais e os ouvidos não ouvem; vocês fecharam os olhos contra o entendimento, porque não querem ver, ouvir, entender, e voltar-se para mim, a fim de que eu cure vocês”.

28,29 – “Portanto eu quero que vocês entendam que esta salvação vinda de Deus vai ser pregada aos estrangeiros, e eles aceitarão a mensagem”.

30 - Paulo morou durante dois anos na casa que alugou, e recebia a todos os que iam visitá-lo.

31 - Falando a eles com toda a coragem a respeito do Reino de Deus e do Senhor Jesus Cristo; e tinha toda liberdade para fazer assim.

ROMANOS

CAPÍTULO 1

1 - PREZADOS AMIGOS de Roma: Esta carta é de Paulo, escravo de Jesus Cristo, escolhido para ser missionário e enviado a pregar a Boa Nova de Deus.

2 - Esta Boa Nova foi prometida há muito tempo pelos profetas de Deus no Antigo Testamento.

3 - É a Boa Nova a respeito de seu Filho, Jesus Cristo nosso Senhor, que tomou a forma humana e veio como criança, tendo nascido da linhagem e da descendência do Rei Davi.

4 - E, ressurgindo dentre os mortos, Ele revelou-Se como o poderoso Filho de Deus, com a natureza santa do próprio Deus.

5 - Agora, através de Cristo, toda a bondade divina foi derramada sobre nós, pecadores indignos, e assim Ele nos envia por todo o mundo a fim de contar ao povo - em toda parte - as grandes coisas que Deus tem feito por eles, para que estes também creiam e obedeçam a Ele.

6,7 - E vocês, estimados amigos de Roma, estão entre aqueles que Ele ama com ternura: vocês, de igual modo, estão convidados por Jesus Cristo a pertencerem a Deus - sim, a fazer parte de seu santo povo. Que todas as misericórdias e a paz divinas sejam com vocês, vindas de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

8 - Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês! A fé que vocês têm em Deus está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou a Deus, através de Jesus Cristo, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.

9 - Deus sabe quantas e quantas vezes oro por vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração Àquele a quem eu sirvo com todas é minhas forças, contando aos outros a Boa Nova sobre o seu Filho.

10 - E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a o oportunidade de eu finalmente ir vê-los e Deus quisera e, sendo possível, fazer uma boa viagem.

11,12 - Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês a fé que ajudará a igreja de vocês a crescer forte no Senhor. Depois, também, eu preciso da ajuda de vocês, porque desejo não só repartir com vocês minha fé, mas ser animado com a de vocês: Cada um de nós será uma bênção para o outro.

13 - Quero que vocês saibam amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso (mas fui impedido) a fim de trabalhar entre vocês obter bons resultados, tais como aqueles que estou conseguindo entre outras igrejas de povos não-judeus.

14 - Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.

15 - Portanto, da melhor forma possível estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar também a Boa Nova de Deus.

16 - Não estou envergonhado desta Boa Nova a respeito de Cristo. Ela é o poderoso método divino de levar ao céu todos quantos crerem nela. Esta mensagem foi primeiramente regada só aos judeus, porém agora todos são convidados a ir a Deus deste mesmo modo.

17 - Esta Boa Nova nos diz que Deus nos prepara para o céu - e nos faz justos aos olhos de Deus - quando colocamos nossa fé e nossa confiança em Cristo como Salvador. Isto é realizado pela fé, do princípio ao fim. Tal como a Escritura afirma "O homem que encontra a vida, vai encontrá-la confiando em Deus."!

18 - Deus, entretanto, mostra do céu a sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a verdade.

19 – Pois a verdade sobre Deus é revelada entre eles instintivamente; Deus pôs esse conhecimento em seus corações.

20 – Desde os primeiros tempos os homens viram a terra, o céu e tudo quanto Deus fez, tendo conhecido sua existência e seu grande e eterno poder. Assim, eles não terão desculpa alguma (quando estiverem diante de Deus no Dia do Juízo).

21 – Sim, eles bem sabiam de Deus, mas não admitiram, nem O adoraram, nem mesmo agradeceram a Ele todo o seu cuidado diário. E, depois, começaram a fazer idéias tolas de como Deus seria e o que Ele queria que eles fizessem. O resultado foi que suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.

22 - Dizendo-se sábios sem Deus, tornaram-se em vez disso completamente tolos.

23 - E então, em vez de adorarem ao Deus glorioso, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-os para que parecessem simples aves, animais, serpentes e homens mortais.

24 - E assim Deus deixou que continuassem com toda a espécie de pecados sexuais e que fizessem tudo quanto desejassem: coisas vis e pecaminosas com os corpos uns dos outros.

25 - Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre Deus, escolheram de vontade própria crer em mentiras. E assim fizeram suas orações às coisas que Deus fez, mas não obedecendo ao Deus bendito que criou essas mesmas coisas.

26 - Esta é a razão pela qual Deus os abandonou, deixando-os cometer todas essas ações pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que Deus tinha para eles e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.

27 - E os homens, em vez de terem relações sexuais normais, cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens e, como resultado disso, receberam a paga em suas próprias almas com o castigo que bem mereciam.

28 - Assim, quando eles abandonaram a Deus e nem mesmo O reconheceram, Deus os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.

29 - Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, assassínio, brigas, mentira, amargura e mexericos.

30 - Falam mal uns dos outros mentindo, cheios de ódio contra Deus, insolentes, fanfarrões orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e sendo continuamente desobedientes a seus pais.

31 - Procuravam compreender mal, quebravam suas promessas e tornaram-se criaturas sem coração - sem nenhuma compaixão.

32 - Eram perfeitamente sabedores da pena de morte divina por todos esses crimes; contudo, continuaram assim mesmo e os praticaram de todas as maneiras, encorajando outros também para que agissem do mesmo modo.

CAPÍTULO 2

1 - BEM, VOCÊS podem estar dizendo: “mas que gente tão terrível, acerca da qual você está falando!” Esperem um momento, porém! Vocês são tão ruins quanto eles. Quando afirmam que eles são maus e deveriam ser castigados, vocês estão falando de si mesmos, pois fazem essas mesmas coisas.

2 - E sabemos que Deus, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.

3 - Vocês pensam que Deus julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará vocês quando as fizerem também?

4 - Será que não compreendem quão paciente Ele está sendo com vocês? Ou então, não se incomodam vocês com isso? Não vêem que Ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-los, a fim de dar tempo para que abandonem o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-las ao arrependimento.

5 - Mas, vocês não querem ouvir; assim, estão guardando um castigo terrível para si mesmos, devido à teimosia de vocês em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando Deus será o justo Juiz do mundo inteiro.

6 - Ele dará a cada um o que suas obras merecerem.

7 - Dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem à vontade de Deus, procurando a glória invisível, a honra e a vida eterna que Ele oferece.

8 - Porém castigará tremendamente aqueles que lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos, pois a grande ira de Deus será derramada contra eles.

9 - Haverá tristeza e sofrimento, tanto para os judeus como para os gregos e pessoas das outras nações que continuarem pecando.

10 - Mas haverá glória, honra e paz divina para todos quantos obedecerem a Deus, sejam judeus ou de outras nações.

11 - Isso porque Deus trata a todos com igualdade.

12,13,14,15 - Ele punirá o pecado, onde quer que seja encontrado. Castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito das leis escritas de Deus, porque no fundo de seus corações eles sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. As leis de Deus estão escritas dentro deles; a própria consciência os acusa ou, por vezes, os desculpa. E Deus castigará os judeus por pecarem, em vista de terem eles suas leis escritas e não obedecê-las. Sabem o que é certo, porém não o fazem. Demais, a salvação não é dada àqueles que sabem o que fazer, a não ser que o façam.

16 - Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando, por ordem divina, Jesus Cristo julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos; tudo isto é parte do grande plano de Deus que eu anuncio.

17 - Vocês, os judeus, pensam que tudo vai bem entre vocês e Deus, por Ele lhes ter dado suas leis; se orgulham de serem amigos particulares de Deus.

18 - Sim, vocês bem sabem o que Ele deseja; vocês conhecem o certo e o errado, favorecendo aquilo que está certo, pois aprenderam suas leis desde bem pequenos.

19 - Estão tão seguros do caminho para Deus que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são como faróis, guiando para Deus os homens perdidos na escuridão.

20 - E pensam poder dirigir as pessoas simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere a Deus porque realmente vocês conhecem suas leis, as quais estão cheias de todo o conhecimento e verdade.

21 - Sim, vocês ensinam a outros - então, por que não ensinam a si mesmos? Dizem a outros que não roubem - e vocês roubam?

22 - Vocês afirmam que está errado cometer adultério - e vocês o cometem? Vocês dizem: "Não se ora aos ídolos", e logo fazem do dinheiro o deus de vocês.

23 - Vocês têm tanto orgulho de conhecerem as leis de Deus mas vocês O desonram, quebrando as mesmas leis.

24 - Não é de admirar que as Escrituras digam que o mundo fala mal de Deus por causa de vocês.

25 - Vale ser judeu se vocês obedecem às leis de Deus; mas se vocês não as cumprem, são perfeitamente iguais aos pagãos.

26 - E se os pagãos obedecem às leis divinas, será que Ele não lhes dará todos os direitos e honras que planejou dar aos judeus?

27 - De fato, esses pagãos estarão em melhor posição que vocês, os judeus, que sabem tanto a respeito de Deus e têm suas promessas, porém não obedecem às suas leis.

28 - Vocês, na realidade, não são judeus só porque nasceram de pais judeus ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos ao judaísmo.

29 - Não, judeu verdadeiro é qualquer um cujo coração esteja direito com Deus. Deus não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física real, mas procura aqueles cujos corações e mentes foram mudados. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor de Deus, mesmo se não o receber de vocês.

CAPÍTULO 3

1 - ENTÃO, PARA que serve ser judeu? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos de Deus? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?

2 - Sim, ser judeu tem muitas vantagens. Em primeiro lugar, Deus confiou-lhes suas leis (para que assim pudessem conhecer e fazer sua vontade).

3 - É verdade que alguns deles foram infiéis, mas só porque quebraram suas promessas a Deus, isso significa que Deus quebrará suas promessas àqueles que O amam?

4 - Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, Deus não o é. Lembrem-se do que o livro dos Salmos diz a este respeito? Afirma que as palavras de Deus serão sempre provadas como verdade e justiça, não importando quem as discuta.

5 - Alguns dizem: "mas o fato de quebrarmos nossa fé em Deus é bom, nossos pecados servem para um bom propósito, pois que o povo verá quanto Deus é bom quando vir quanto nós somos maus. Será justo, então, que Ele nos castigue quando nossos pecados O estão ajudando?" (Esta é a maneira pela qual algumas pessoas falam).

6 - Deus nos livre! Então, que tipo de Deus seria Ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que Ele poderia condenar alguém?

7 - Ele não me poderia julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade Lhe trouxesse glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.

8 - Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: quanto piores formos, tanto mais Deus nos apreciará! Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa. E alguns ainda alegam que isto é o que eu prego!

9 - Bem, então nós, os judeus, somos melhores do que os outros? Não, nada disso, pois que já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam judeus ou estrangeiros.

10 - Tal como as Escrituras afirmam: "Ninguém é bom - ninguém no mundo inteiro é inocente."

11 - Ninguém jamais seguiu realmente as veredas de Deus, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.

12 - Todos se desviaram; todos caíram no erro. Ninguém, em parte alguma, fez só o que é direito durante toda a sua vida nem uma só pessoa.

13 - O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras. Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas.

14 - Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura.

15 - Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.

16 - Por onde quer que vão, eles deixam a miséria e o transtorno atrás de si.

17 - Nunca chegaram a saber o que é sentir-se seguro e desfrutar as bênçãos de Deus.

18 - Não se importam com Deus, nem tampouco com o que Ele pensa deles.

19 - Assim é que a condenação de Deus cai pesadamente sobre os judeus, visto eles serem responsáveis pela guarda das leis divinas, em vez de fazerem todas essas coisas más. Nenhum deles tem desculpa; de fato, o mundo inteiro sente-se culpado e fica mudo diante do Deus Todo-poderoso.

20 - Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos de Deus por fazer o que a lei ordena. Quanto mais conhecemos as leis de Deus, mais claro fica que não as obedecemos, pois que suas leis nos fazem ver que somos pecadores.

21,22 - Agora, porém, Deus nos mostrou um caminho diferente para o céu - não o fato de sermos "bonzinhos" e procurarmos guardar suas leis, mas um novo caminho (ainda que não seja tão novo assim - realmente, pois as Escrituras falaram dele há muito tempo). Agora Deus diz que nos aceitará e nos absolverá - Ele nos declarará "sem culpa" - se nós confiarmos em Jesus Cristo para Ele tirar os nossos pecados. - E todos nós podemos ser salvos deste mesmo modo, vindo a Cristo, não importa o que somos ou o que temos sido.

23 - Sim, todos pecaram; todos fracassaram, e não puderam alcançar o glorioso ideal de Deus;

24 - no entanto, Deus nos declara agora "sem culpa" das ofensas que Lhe fizemos se confiarmos em Jesus Cristo, aquele que em sua bondade tira os nossos pecados gratuitamente.

25 - Deus foi quem enviou Cristo Jesus para levar o castigo pelos nossos pecados, e assim por fim a toda a ira de Deus contra nós. Ele usou o sangue e a nossa fé como o meio de salvar-nos da sua ira. Deste modo Ele estava sendo completamente justo, mesmo que não tivesse castigado aqueles que pecaram em tempos passados. Isso porque Ele estava aguardando a chegada do dia quando Cristo viria e apagaria aqueles pecados.

26 - E agora, também nos dias atuais, Ele pode receber pecadores do mesmo modo, porque Jesus tirou os pecados deles. Mas, não será injusto que Deus deixe libertos os criminosos e diga que eles são inocentes? Não, porque Ele age dessa maneira baseando-se na confiança que eles depositam em Jesus, aquele que tirou seus pecados.

27 - Então, de que podemos nos gabar com respeito a fazermos alguma coisa para ganharmos a nossa salvação? Absolutamente de nada. Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras; está, sim, baseada naquilo que Cristo fez e na fé que temos nele.

28 - Assim é que somos salvos pela fé em Cristo, e não pelas coisas boas que fazemos.

29 - E será que Deus salva desta maneira somente os judeus? Não, também os que não são judeus podem ir a Ele deste mesmo modo.

30 - Deus nos trata a todos com igualdade; todos mesmo, quer sejam judeus ou não, são absolvidos se tiverem fé.

31 - Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às leis divinas? Ao contrário! De fato, só quando confiamos em Jesus é que na verdade podemos obedecer-Lhe.

CAPÍTULO 4

1,2 - HUMANAMENTE FALANDO, Abraão foi o fundador de nossa nação judaica. Quais foram as experiências dele com respeito a esta questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que Deus o aceitou? Se assim foi, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abraão não tinha nenhum fundamento para se orgulhar.

3 - As Escrituras nos afirmam que Abraão creu em Deus, e foi por isso mesmo que Deus riscou seus pecados e declarou-o sem culpa.

4,5 - Entretanto, será que ele não ganhou seu direito ao céu por todas as boas ações que praticou? Não, pois ser salvo é um dom; se alguém pudesse ganhá-lo sendo bom, então não seria de graça - mas é! É dado a todos os que não trabalham para esse fim. Deus declara que os pecadores são bons a seus olhos, se eles crerem que Cristo pode salvá-las da ira de Deus.

6 - O Rei Davi falou a este respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa por Deus.

7 - "Bem-aventurados e dignos de inveja", disse ele, "são aqueles cujos pecados são perdoados e colocados longe de sua vista”.

8 - Sim, quanta alegria para aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo Senhor!

9 - Agora, então, a pergunta: Será que esta bênção só é dada àqueles que têm fé em Cristo mas também guardam as leis judaicas, ou a bênção é dada também àqueles que não guardam as leis judaicas, mas tão somente confiam em Cristo? - Bem, que dizer de Abraão? Dizemos que ele recebeu essas bênçãos por meio da sua fé. Foi só pela fé mesmo? Ou porque também guardou as leis judaicas?

10 - Para ter a resposta a essa pergunta, respondam a esta: Quando foi que Deus deu esta bênção a Abraão? Foi antes que ele se tornasse judeu - antes que passasse pelo rito de circuncisão da iniciação judaica.

11 - Foi só mais tarde, depois que Deus prometeu abençoá-lo devido à sua fé, que Abraão foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abraão já tinha fé e que Deus já o tinha aceito, declarando-o justo e bom a seus olhos antes que o rito fosse praticado. Assim, Abraão é o pai espiritual daqueles que crêem e são salvos sem obedecer a ás leis judaicas. Vemos, então, que aqueles que não guardam essas leis são justificados por Deus por meio da fé.

12 - E Abraão é também o pai espiritual daqueles judeus que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é este rito que os salva, pois Abraão achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.

13 - Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abraão e seus descendentes não foi porque Abraão obedecia às leis de Deus, mas porque ele confiou que Deus guardaria sua promessa.

14 - Entretanto, se ainda vocês alegam que as bênçãos de Deus vão para aqueles que são "bonzinhos", afirmam então que não têm sentido nenhum as promessas divinas àqueles que têm fé, e que é tolice ter fé.

15 - A questão, porém, é esta: quando procuramos ganhar a bênção e a salvação de Deus pela guarda de suas leis, terminamos sempre debaixo da sua ira, porque falhamos sempre em guardá-las. O único jeito de podermos evitar a quebra de suas leis é não ter nenhuma delas para quebrar!

16 - As bênçãos de Deus, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes judaicos, se tivermos fé como a de Abraão, pois ele é o pai de todos nós quanto á fé.

17 - Isto é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que Deus fez de Abraão o pai de muitas nações. Deus aceitará toda e qualquer nação e povo que confie nele, tal como Abraão. E esta promessa é do próprio Deus, que dá vida aos mortos, e fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado!

18 - Assim, quando Deus disse a Abraão que Ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abraão creu em Deus, embora essa promessa fosse impossível de cumprir-se!

19 - E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de que já era velho demais para sei pai, na idade de cem anos, e que Sara, sua mulher, aos noventa anos também era velha demais para ter um filho.

20 - Entretanto, Abraão nunca duvidou. Creu em Deus, pois sua fé e sua confiança tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou a Deus por essa bênção, antes mesmo que aquilo acontecesse.

21 - Ele estava absolutamente certo de que Deus tinha todo o poder para fazer qualquer coisa que prometesse.

22 - E foi por causa da fé que Abraão revelou que Deus perdoou seus pecados e o declarou "sem culpa".

23 - Agora, esta declaração magnífica que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé - não foi somente para beneficio de Abraão.

24 - Ela foi também para nós, assegurando-nos de que Deus nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abraão - quando crermos nas promessas de Deus, que trouxe Cristo Jesus, nosso Senhor, de volta à vida.

25 - Ele morreu por nossos pecados, e voltou à vida a fim de nos fazer retos para com Deus, enchendo-nos com a justiça divina.

CAPÍTULO 5

1 - PORTANTO, AGORA, desde que fomos declarados justos à vista de Deus, pela fé em suas promessas, podemos ter na realidade paz com Ele por causa do que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez por nós.

2 - Pois, devido à nossa fé, Ele nos colocou neste lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos e nós, confiante e alegremente, ansiamos pelo dia quando realmente nos tornaremos tudo quanto Deus tem em mente que sejamos.

3 - Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de problemas e lutas pois sabemos que tudo isto é bom para nós - ajuda-nos a aprender a ser pacientes.

4 - E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais em Deus cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas.

5 - Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto Deus nos ama; sentiremos também este seu amor afetuoso em todo o nosso ser, pois Deus nos deu o Espírito Santo para encher nossos corações com o seu amor.

6 - Quando estávamos totalmente desamparados, sem nenhuma possibilidade de escapar, Cristo veio justamente na hora certa e morreu por nós, os pecadores, que não tínhamos nenhum interesse nEle.

7 - Mesmo que fôssemos bons, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora isso fosse raramente possível, naturalmente.

8 - Deus, no entanto, mostrou seu grande amor por nós, enviando Cristo para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.

9 - E já que por seu sangue Ele fez tudo isso por nós como pecadores, quanto mais Ele não fará por nós agora, que nos declarou sem culpa? Agora Ele nos salvará de toda a ira divina que está para vir.

10 - E se quando ainda éramos inimigos dele, fomos levados de volta a Deus pela morte do seu Filho, quantas bênçãos Ele deve ter para nós agora, que somos seus amigos, e Ele está vivendo dentro de nós!

11 - Agora nós nos alegramos nesta nossa maravilhosa relação nova para com Deus - tudo por causa do que o nosso Senhor Jesus Cristo fez ao morrer pelos nossos pecados - fazendo-nos amigos de Deus.

12 - Quando Adão pecou, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele espalhou a morte pelo mundo todo, de modo que todas as coisas começaram a envelhecer e morrer, porque todos pecaram,

13 - (Sabemos que foi o pecado de Adão que ocasionou isso) porque embora, naturalmente, as pessoas pecassem desde o tempo de Adão até Moisés Deus não as julgou culpadas de morte, naqueles tempos, por quebrarem suas leis pois Ele ainda não lhes dera suas leis, nem lhes dissera o que desejava que elas fizessem.

14 - Então, quando seus corpos morriam, não era por causa dos seus próprios pecados, visto que eles mesmos nunca haviam desobedecido à lei especial de Deus que ordenava não comer do fruto proibido, tal como Adão tinha feito. Eis aqui o contraste entre Adão e Cristo, que ainda estava para vir.

15 - E também a diferença entre o pecado do homem e o perdão de Deus: Pois este único homem, Adão, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado, Porém este outro homem, Jesus Cristo, trouxe perdão para muitos por meio da misericórdia divina.

16 - Esse único pecado de Adão trouxe a pena de morte para muitos, enquanto que Cristo tira de graça os muitos pecados, e oferece em seu lugar uma vida gloriosa.

17 – O pecado deste único homem, Adão, fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino de perdão e absolvição reinarão em vida, por causa deste único homem, Jesus Cristo.

18 - Sim, o pecado de Adão trouxe o castigo para todos, mas o ato de retidão de Cristo faz com que os homens sejam retos para com Deus, para que possam viver.

19 - Adão fez que muitos fossem pecadores porque ele desobedeceu a Deus, e Cristo fez que muitos fossem aceitos por Deus porque Ele obedeceu.

20 - Os Dez Mandamentos foram dados a fim de que todos pudessem ver como estavam longe de obedecer às leis de Deus. Entretanto, quanto mais vemos nossa tendência pecaminosa, mais vemos a graça abundante de Deus nos perdoando.

21- Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a bondade de Deus, dando-nos uma posição correta perante Ele, e como resultado a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 6

1 - BEM, ENTÃO continuaremos a pecar para que Deus possa nos mostrar bondade e perdão cada vez maiores?

2,3 - Naturalmente que não! Deveríamos continuar pecando sem nenhuma necessidade? O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando nos tornamos cristãos e fomos batizados a fim de sermos uma parte de Jesus Cristo: através de sua morte foi esmagado o poder da natureza pecaminosa de vocês.

4 - A natureza humana inclinada ao pecado que vocês tinham foi sepultada com Ele pelo batismo quando Ele morreu. Quando Deus o Pai, com poder glorioso, trouxe-O novamente de volta à vida, a sua maravilhosa vida nova foi-lhes dada para que vocês desfrutassem dela.

5 - Vocês são agora uma parte dele, e assim é que morreram com Ele, por assim dizer, quando Ele morreu; e agora participam da sua vida nova, e ressuscitarão como Ele ressuscitou.

6 - Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com Ele; aquela parte que em cada um de vocês gosta de pecar, foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser escravo dele.

7 - Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês.

8 - E visto que a velha natureza pecaminosa "morreu" com Cristo, sabemos que vocês participarão da sua vida nova.

9 - Cristo ressuscitou dentre os mortos e nunca mais morrerá de novo. A morte não tem mais poder algum sobre Ele.

10 - Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, mas agora vive para sempre em contínua comunhão com Deus.

11 - Portanto, considerem a velha natureza de vocês como se estivesse morta e surda para o pecado, enquanto vocês, por outro lado, estão vivos para Deus, atentos a Ele, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

12 - Não deixem nunca mais que o pecado controle esse corpo fraco de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos.

13 - Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento do mal, usada para pecar. Antes se entreguem inteiramente a Deus - o corpo todo - pois que vocês voltaram da morte e desejam ser instrumentos nas mãos de Deus, usados para seus bons propósitos.

14 - Nunca mais o pecado precisa voltar a ser-lhes senhor, pois agora vocês não estão mais amarrados à lei com que o pecado os escraviza, mas livres sob a compaixão e misericórdia de Deus.

15 - Isto significa que agora nós podemos ir avante e pecar sem nos incomodarmos com o pecado? (Pois nossa salvação não depende de guardar a lei, mas de receber a graça divina!) Naturalmente que não!

16 - Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio senhor? Podem escolher o pecado (com a morte) ou então a obediência (com a absolvição). Aquele a quem você mesmo se oferecer, este o tomará, será o seu senhor e você será escravo dele.

17 - Graças a Deus que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedeceram de todo o coração ao ensino que Deus lhes entregou.

18 - E agora estão livres do velho senhor, o pecado; e tornaram-se escravos do novo senhor, a justiça.

19 - Falo desta maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e senhores, porque é fácil de compreender: tal como vocês costumavam ser escravos de todos os tipos de pecado, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar por tudo quanto é justo e santo.

20 - Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, não se importavam muito com aquilo que é bom.

21 - E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois todas elas terminam em perdição eterna.

22 - Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos de Deus. E entre os benefícios que Ele dispensa a vocês, estão a santidade e a vida eterna.

23 – O salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita de Deus é a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

CAPÍTULO 7

1 - SERÁ QUE VOCÊS, queridos irmãos em Cristo, judeus, ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?

2 - Deixem-me ilustrar: quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.

3 - Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.

4 - Vocês tinham um "marido", um senhor, que era a lei judaica; mas, por assim dizer, vocês "morreram" com Cristo na cruz; e, visto que estão “mortos”, não estão mais "casados com a lei", e esta não tem mais domínio sobre vocês. Mas, quando Cristo voltou à vida, vocês voltaram também e são como novas pessoas. E agora, por assim dizer, vocês estão "casados" com Aquele que se levantou dentre os mortos, para que possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para Deus.

5 - Quando a velha natureza ainda era ativa, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que Deus não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto podre da morte.

6 - Agora, entretanto, vocês não precisam mais se preocupar com as leis e costumes judaicos, porque "morreram" enquanto ainda escravos disso tudo. Assim, agora vocês podem na realidade servir a Deus; não à moda antiga, obedecendo mecanicamente a um conjunto de regras, mas de modo novo, (de todo o coração e todo o entendimento).

7 - Bem, então será que estou sugerindo que estas leis de Deus são más? Claro que não! Não, a lei não é pecaminosa, porém foi à lei que me apontou o pecado. Eu nunca teria conhecido o pecado que está em meu coração - os maus desejos que estão escondidos - se a lei não dissesse "Não tenha maus desejos em seu coração".

8 - O pecado, no entanto, usou essa lei contra os maus desejos lembrando-me que eles estão errados, e despertando dentro de mim toda a sorte de desejos proibidos! Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado.

9 - Foi por isso que eu me senti bem durante tanto tempo, pois não compreendia o que na realidade a lei estava exigindo. Mas quando descobri a verdade, eu compreendi que havia quebrado a lei e que era um pecador destinado a morrer.

10 - Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso aplicou-me a pena de morte.

11 - O pecado me enganou, tomando as boas leis de Deus e usando-as para me fazer culpado de morte.

12 - Mas, como vocês vêem, a lei em si ainda é inteiramente correta e boa.

13 - Mas como pode ser isso? A lei não causou a minha condenação? Como, então, ela pode ser boa? Não, foi o pecado, coisa diabólica como ele é, que usou aquilo que era bom para levar-me à condenação. Portanto, vocês podem ver como ele astuto, mortífero e detestável. Porquanto o pecado se utiliza das boas leis de Deus para seus próprios fins perversos.

14 – A lei, então, é boa, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido à escravidão, com o pecado como meu dono.

15 - Não me compreendo de modo algum, pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu não quero - aquilo que eu odeio.

16 - Eu sei perfeitamente que o que estou fazendo está errado, e a minha consciência má prova que eu concordo com essas leis que estou quebrando.

17 - No entanto, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo. É o pecado dentro de mim, que é mais forte do que eu e me obriga a fazer tas coisas ruins.

18 - Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Seja para que lado for que eu me volte, não consigo fazer o bem. Quero, sim, mas não consigo.

19 - Quando quero fazer o bem, não faço; e quando procuro não errar, mesmo assim eu erro.

20 - Agora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde a dificuldade está: o pecado ainda me retém entre suas garras malignas.

21 - Parece um fato da vida que, quando quero fazer o que é correto, faço inevitavelmente o que está errado,

22 - Quanto à minha nova natureza, eu gosto de fazer a vontade de Deus;

23.24,25 - Contudo existe alguma coisa bem no meu íntimo, lá em minha natureza inferior, que está em guerra coma minha mente e ganha a luta, fazendo-me escravo do pecado que ainda está dentro de mim: Em minha mente desejo de bom grado ser um servo de Deus, mas, em vez disso, vejo-me ainda escravizado ao pecado. Assim, vocês podem ver como isto ir minha nova vida manda-me fazer o que é correto, porém a velha natureza que ainda está dentro de mim gosta de pecar. Que situação terrível, esta em que eu estou! Quem é que me livrará da minha escravidão a essa mortífera natureza inferior? Mas, graças a Deus! Isso foi feito por Jesus Cristo, nosso Senhor. Ele me libertou.

CAPÍTULO 8

1 - PORTANTO, NÃQ HÁ nenhuma condenação aguardando aqueles que pertencem a Cristo Jesus.

2 - Portanto o poder do Espírito doador da vida - e eu recebo este poder por meio de Cristo Jesus - livrou-me do círculo vicioso do pecado e da morte.

3 - Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos os mandamentos de Deus, pois não podemos guardá-los e não os guardamos, mas Deus pôs em -ação um plano diferente a fim de nos salvar. Enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso - com a exceção de que o nosso é pecador - e destruiu o controle do pecado sobre nós, dando-Se a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados.

4 - Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Espírito Santo e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós.

5 - Aqueles que se deixam controlar por sua natureza inferior, vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que seguem o Espírito Santo, constatam que fazem as coisas que agradam a Deus.

6 - Seguir o Espírito Santo conduz à vida e à paz, mas seguira velha natureza leva à morte,

7 - porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós está contra Deus. Ela nunca obedeceu às leis divinas e nunca o fará.

8 - É por essa razão que nunca podem agradar a Deus aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa, inclinados a seguir seus antigos desejos malignos.

9 - Vocês, porém, não são assim. Vocês são controlados pela nova natureza, se tiverem o Espírito de Deus, morando em vocês. (E lembrem-se de que se alguém não tiver o Espírito de Cristo morando em si mesmo, esse não é cristão de modo nenhum.)

10 - Mesmo que Cristo viva dentro de vocês, seus corpos morrerão por causa do pecado; no entanto, o espírito viverá, pois Cristo o perdoou.

11 - E se o Espírito de Deus, que levantou Jesus dentre os mortos, vive em vocês, Ele fará com que seus corpos mortais vivam de novo depois da morte, por meio desse mesmo Espírito Santo que mora em vocês.

12 - Portanto, queridos irmãos, vocês não têm, para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

13 - Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Espírito Santo, vocês viverão.

14 - Todos quantos são dirigidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus.

15 - E assim não devemos ser como escravos medrosos e servis, mas devemos nos comportar como verdadeiros filhos de Deus, adotados no seio de sua família, chamando-O de "Pai, Pai".

16 - O Espírito Santo de Deus fala no íntimo dos nossos corações, dizendo-nos que somos realmente filhos de Deus.

17 – E se somos os seus filhos, então participaremos dos seus tesouros - pois tudo quanto Deus dá ao seu Filho Jesus agora é nosso também. Mas se vamos participar da sua glória, precisamos participar também do seu sofrimento.

18 - Contudo, aquilo que sofremos agora é insignificante, se compararmos com a glória que Ele nos dará mais tarde.

19 - Toda a criação espera com paciência e esperança por aquele dia futuro quando Deus ressuscitará os seus filhos.

20,21 - Isto porque naquele dia todos os espinhos e ervas daninhas, todo o pecado, morte e Corrupção - as coisas que por ordem de Deus dominaram o mundo contra a própria vontade do mundo - tudo desaparecerá, e o mundo ao nosso redor participará da gloriosa liberdade do pecado que os filhos de Deus desfrutam.

22 - Sabemos que até mesmo as coisas da natureza, como os animais e as plantas, sofrem na doença e na morte enquanto esperam esse tão grande acontecimento.

23 - E mesmo nós, os cristãos, embora tenhamos o Espírito Santo em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da glória futura, também gememos para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando Deus nos dará plenos direitos como seus filhos, inclusive os novos corpos que Ele já prometeu - corpos que nunca voltarão a enfermar e nunca jamais morrerão.

24 - Somos salvos pela confiança. E confiar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos - pois um homem que já tem algo não precisa esperar e confiar que o conseguirá.

25 - Entretanto, se precisamos continuar a confiar em Deus por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência e certeza.

26 - E desse mesmo modo - pela nossa fé - o Espírito Santo nos ajuda em nossos problemas diários e em nossas orações. Nem mesmo sabemos por quais devemos orar, nem orar como devemos; o Espírito Santo, porém, ora por nós com tal sentimento que não pode ser expresso em palavras.

27 - E o Pai, que conhece todo os corações, evidentemente sabe o que o Espírito está dizendo enquanto Ele intercede por nós em harmonia com a própria vontade divina.

28 - E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos a Deus e estivermos nos ajustando aos plano dele.

29 - Desde o princípio de tudo Deus decidiu que aqueles que fossem a Ele - e no decorrer dos tempos Ele sabia quem iriam - se tornassem semelhantes ao seu Filho, de tal modo que seu Filho fosse o Primeiro, com muitos irmãos.

30 - E, ao nos escolher, Ele nos chamou para ir a Ele; e quando fomos, Ele declarou-nos "sem culpa", encheu-nos com a retidão de Cristo, deu-nos o direito de ficar com Ele e nos prometeu sua glória.

31 - Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se Deus está de nosso lado, quem e que pode estar contra nós?

32 - Visto que Ele, em nosso favor, não poupou nem o seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, será que certamente não nos dará tudo o mais?

33 - Quem se atreve a nos acusar, a nós que Deus escolheu para sermos dele? Será que Deus fará isso? Nunca! Foi Ele quem nos perdoou e nos deu o direito de ficar com Ele.

34 - Quem nos condenará, então? Cristo? Não! Foi Ele quem morreu por nós e voltou à vida por nossa causa, e agora está sentado no lugar de maior honra junto a Deus, rogando por nós lá no céu.

35 - Quem, então, pode jamais ocultar de nós o amor de Cristo? Quando estamos em aflição ou em desventura, quando somos perseguidos de morte ou destruídos, será que isso acontece por que Ele não mais nos ama? E se tivermos fome, ou ficarmos, sem dinheiro, ou passarmos por perigos, ou formos ameaçados de morte, será pois que Deus nos desamparou?

36 - Não, pois as Escrituras nos dizem que por sua causa precisamos estar prontos a enfrentar a morte a qualquer momento do dia - somos como ovelhas, prontas a ser abatidas no matadouro.

37 - Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio de Cristo, que nos amou a ponto de morrer por nós.

38 - Estou convencido de que nada poderá jamais nos separar do seu Amor. A morte não o pode, nem tampouco a vida. Os anjos não o poderão, e todas as forças do inferno não poderão afastar de nós o amor de Deus. Nossos temores pelo dia de hoje, nossas preocupações sobre o dia de amanhã,

39 - ou o lugar onde estivermos - bem alto no céu, ou nas profundezas do mar - nada, jamais, será capaz de separar-nos do amor de Deus demonstrado pelo nosso Senhor Jesus Cristo quando morreu por nós.

CAPÍTULO 9

1,2,3 - ISRAEL, MEU POVO! Meus irmãos judeus! Como anseio que vocês vão a Cristo! Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeço amargamente dia e noite por causa de vocês. Cristo sabe - e também o Espírito Santo - que não é mera pretensão minha quando digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los.

4 - Deus lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-lO. Ele tomou vocês como seu povo especial e escolhido, e os dirigiu com uma nuvem brilhante de glória, dizendo-lhes quanto desejava abençoá-los. Ele deu-lhes suas leis para a vida diária, a fim de que soubessem o que Ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que O adorassem, e deu-lhes promessas poderosas.

5 - Grandes homens de Deus foram os seus pais, e o próprio Cristo foi um de vocês - um judeu no que dizia respeito à natureza humana, Ele que agora reina sobre todas as coisas. Glória a Deus para sempre.

6 - Bem, então as promessas de Deus a seu povo judaico ficaram sem valor quando eles se recusaram a ser salvos? Naturalmente que não. Suas promessas são somente para aqueles que vêm a Ele. Só estes é que são verdadeiramente o seu povo. Apenas estes são judeus de verdade. Assim, vocês percebem que nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judeu.

7 - O simples fato de terem vindo da descendência de Abraão não os faz, na verdade, filhos de Abraão. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abraão Isaque - e aos descendentes de Isaque, embora Abraão tivesse tido também outros filhos.

8 - Isso significa que nem todos os filhos de Abraão são filhos de Deus, mas somente aqueles que crêem na promessa de salvação que Ele fez a Abraão.

9 - Deus havia prometido: "No próximo ano darei um filho a você e Sara".

10,11,12,13 - E, anos mais tarde, quando este filho, Isaque, já era adulto e casado, e sua mulher Rebeca estava para ter gêmeos, Deus disse a ela que Esaú, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Jacó, seu irmão gêmeo. Segundo palavras da própria Escritura, "Escolhi para abençoar a Jacó, e não Esaú". E Deus disse isso antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má. Isso prova que Deus estava cumprindo aquilo que decidira no começo: não foi por causa do que os filhos fizeram, mas por causa do que Deus desejava e escolhera.

14 - Será que Deus estava sendo injusto? Claro que não.

15 - Deus já havia dito a Moisés: "Se Eu quiser ser benigno com alguém, sê-lo-ei. E terei misericórdia de qualquer um que Eu quiser".

16 - Assim, as bênçãos de Deus não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para consegui-las. São dadas porque Deus tem misericórdia daqueles que Ele quer.

17 - Faraó, rei do Egito, foi um exemplo desse fato. Deus lhe disse que havia dado a ele o reino do Egito com o propósito mesmo de manifestar o terrível poder divino contra ele: e assim o mundo todo ouviria a respeito do glorioso nome de Deusa.

18 - Assim, vocês percebem que Deus é benigno com alguns só porque deseja sê-lo, e faz que outros se recusem a ouvi-IO.

19 - Bem, então por que Deus os culpa por não o ouvirem? Eles não fizeram o que Ele os levou a fazer?

20 - Não, não digam isso. Quem são vocês para criticarem a Deus? A coisa feita diria àquele que a fez: "Por que é que você me fez deste jeito?"

21 - Quando um homem faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro e transformá-lo num vaso bonito usado para flores, e noutro para jogar-se lixo dentro?

22 - Deus não tem perfeitamente o direito de mostrar o seu furor e o seu poder contra aqueles que só servem para a destruição, aqueles com quem Ele tem sido paciente todo este tempo?

23,24 - E Ele também tem o direito de tomar outros, tais como nós mesmos, que fomos feitos para que Ele derramasse a sua glória em nós, quer sejamos judeus ou gentios, e mostrar-Se benigno para conosco, de tal maneira que todos possam ver quão grandiosa é sua glória.

25 - Lembrem-se do que a profecia de Oséias diz? Lá Deus afirma que Ele achará para Si outros filhos (que não pertencem à sua família judaica) e os amará; ainda que ninguém jamais os tivesse amado antes.

26 - E os pagãos, de quem certa vez se disse: "Vocês não são meu povo", serão chamados "filhos do Deus Vivente".

27 - O profeta Isaías, falando dos judeus, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um número bem pequeno seria salvo.

28 - "Pois o Senhor executará sua sentença sobre a terra, e apressará o fim das suas tentativas de recuperá-la, interrompendo-as merecidamente."

29 - E, em outra parte, Isaías diz que, a não ser pela misericórdia de Deus, todos os judeus seriam destruídos - todos eles - tal como todo mundo morreu nas cidades de Sodoma e Gomorra.

30 - Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: que Deus deu aos gentios a oportunidade de serem inocentados pela fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando a Deus.

31 - Os judeus, porém, que tão arduamente procuraram estar bem com Deus guardando suas leis, nunca tiverem resultado.

32 – E por que não? Porque estavam procurando ser salvos guardando a lei e sendo corretos em vez de contarem com a fé. Assim, tropeçaram na grande pedra de tropeço.

33 - Deus os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: "Eu pus uma Rocha no caminho dos judeus, e muitos tropeçarão nela (Jesus). Todos quantos creram nele nunca ficarão decepcionados".

CAPÍTULO 10

1 - QUERIDOS IRMÃOS, o desejo do meu coração e a minha oração é que o povo judeu possa ser salvo.

2 – Eu sei como vocês defendem ardorosamente a honra de Deus, porém isso é um zelo mal dirigido.

3 - Vocês não compreendem que Cristo morreu para dar-lhes retidão diante de Deus. Em vez disso, vocês estão procurando tornar-se bastante bons para ganhar o favor de Deus mediante a guarda das leis e dos costumes judaicos. Porém, esse não é o caminho divino da salvação.

4 - Vocês não compreendem que Cristo dá àqueles que confiam nele tudo quanto vocês estão procurando conseguir através da guarda de suas leis. Ele torna tudo isso desnecessário.

5 - Porque Moisés escreveu que se alguém pudesse ser perfeitamente bom e conservar-se longe da tentação durante toda a sua vida sem jamais pecar uma só vez, só assim poderia ser perdoado e salvo.

6 - Entretanto; a salvação que vem pela fé diz; "Você não precisa dar uma busca nos céus para encontrar Cristo e trazê-lo aqui embaixo para que Ele o ajude", e,

7 – 'Você não precisa ir até onde estão os mortos, a fim de trazer Cristo de volta à vida',

8 - pois a salvação que vem da confiança em Cristo - aquela que pregamos - já é de fácil acesso a cada um de nós; de fato, ela está tão perto como nossos próprios corações e nossas bocas.

9 - Pois, se vocês contarem aos outros com seus próprios lábios que Jesus Cristo é o seu Senhor, crendo do fundo do coração que Deus O levantou dentre os mortos, serão salvos.

10 - Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com Deus; e com a boca é que ele fala da sua fé aos outros, confirmando assim a sua salvação.

11 - As Escrituras nos dizem que quem crê em Deus jamais será decepcionado.

12 - Tanto o judeu como o gentio são a mesma coisa a este respeito: todos eles têm o mesmo Senhor, Aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos Lhe peçam.

13 - Qualquer um que chamar pelo nome do Senhor será salvo.

14 - Como, porém, eles pedirão a Ele que os salve, sem crerem nele? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dele? E como podem ouvir acerca dele, sem que alguém lhes fale?

15 - E como é que alguém irá para lhes falar, sem que outrem o envie? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: "Como são bonitos os pés daqueles que pregam o Evangelho da paz com Deus, e trazem notícias alegres de coisas boas." Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm pregando a Boa Nova de Deus!

16 - Entretanto, nem todo aquele que ouve a Boa Nova recebe-a bem, pois o profeta Isaias disse: "Senhor, quem acreditou em mim quando lhes falei?"

17 - Assim é que a fé vem pelo ouvir esta Boa Nova - a Boa Nova a respeito de Cristo.

18 - Mas, que dizer dos judeus? Será que eles ouviram a palavra de Deus? Ouviram, sim, pois ela chegou a qualquer lugar onde estes estejam. A Boa Nova foi passada até os confins da terra.

19 - E será que eles entenderam (que Deus daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la)? Sim, pois já desde o tempo de Moisés, Deus havia dito que poria seu povo em ciúmes e procuraria provocá-lo, dando sua salvação às nações pagãs insensatas.

20 - E mais tarde Isaias afirmou ousadamente que Deus seria achado por gente que nem ao menos O estaria procurando.

21 - Nesse meio tempo, Ele continua a estender suas mãos aos judeus, porém estes continuam questionando e recusando-se a vir.

CAPÍTULO 11

1 - PERGUNTO ENTÃO: será que Deus rejeitou e desamparou seu povo, os judeus? Não, nada disso. Lembrem-se de que eu mesmo sou judeu, descendente de Abraão e membro da família de Benjamim.

2,3 - Não, Deus não refugou o seu próprio povo, a quem Ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do que as Escrituras dizem sobre isso? O profeta Elias estava se queixando a Deus, contando-Lhe como os judeus haviam matado os profetas e derrubado os altares divinos; Elias alegava que ele fora o único deixado em toda a terra que ainda amava a Deus e eles também estavam procurando matá-lo.

4 - E estão lembrados de qual foi a resposta de Deus? Ele disse: "Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda Me amam e não se curvaram aos ídolos!"

5 - Hoje em dia é a mesma coisa. Nem todos os judeus deram as costas a Deus. Há uns poucos sendo salvos, como resultado da benignidade de Deus em escolhê-las.

6 - E se isso é devido à benignidade de Deus, então não é por eles serem "bonzinhos". Porque neste caso o presente gratuito não seria mais gratuito - não é gratuito quando é conseguido como retribuição.

7 - Assim, a situação é esta: a maioria dos judeus não encontrou a misericórdia divina que eles estão procurando. Poucos a encontraram - aqueles que Deus escolheu - enquanto os olhos dos outros foram cegados.

8 - É a isto que as nossas Escrituras se referem, quando dizem que Deus os adormeceu, fechando seus olhos e seus ouvidos para que não compreendam aquilo que estamos falando, quando lhes contamos a respeito de Cristo. E assim acontece até o dia de hoje.

9 - O Rei Davi tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: “Que a sua boa comida e as outras bênçãos os induza ao pensamento de que, entre eles e Deus vai tudo bem. E que essas boas coisas voltem-se contra eles mesmos e recaiam sobre suas cabeças, a fim de esmagá-los merecidamente”.

10 – “Que seus olhos fiquem turvos", disse ele, "para que não possam ver, e andem encurvados para sempre com um fardo pesado”.

11 - Isto significa que Deus rejeitou para sempre o seu povo judaico? É claro que não! Seu propósito era tornar a sua salvação acessível aos gentios, e então os judeus ficariam enciumados e começariam a querer a salvação divina para si próprios.

12 - Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que Deus fez, quando os judeus tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção maior ainda o mundo não desfrutará, quando também os judeus forem a Cristo.

13 - Como vocês sabem Deus me nomeou como um mensageiro especial para vocês, os gentios. Eu dou muita ênfase a isso e lembro aos judeus este fato tantas vezes quantas posso,

14 - para que, se possível, eu os faça desejar aquilo que vocês, os gentios, têm, e deste modo possa salvar alguns deles.

15 - E como é maravilhoso quando eles se tornam cristãos! Quando Deus lhes voltou às costas, isto significou que Ele Se voltava para o resto do mundo a fim de oferecer sua salvação; e agora é ainda mais maravilhoso quando os judeus vão a Cristo. Será como gente morta voltando à vida novamente.

16 - Visto como Abraão e os profetas são o povo de Deus, seus filhos também o serão. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos.

17 - No entanto, alguns desses ramos da árvore de Abraão, isto é, alguns dos judeus, foram quebrados. E vocês, os gentios, que eram ramos, por assim dizer, duma oliveira brava, foram enxertados. Assim, agora vocês também recebem a bênção que Deus prometeu a Abraão e a seus filhos, participando do rico nutrimento de Deus à sua oliveira particular.

18 - É preciso, porém, que você tome cuidado para não se gabar por aí de ter sido posto no lugar dos ramos que foram quebrados. Lembre-se de que você só é importante porque agora é uma parte da árvore de Deus; você é apenas ramo, e não raiz.

19 - "Bem", dirá você, "aqueles ramos foram tirados para dar lugar a mim; portanto eu devo ser mesmo muito bom".

20 - Tome cuidado! Lembre-se de que aqueles ramos - os judeus - foram quebrados porque não criam em Deus, e você está ali só porque crê. Não fique orgulhoso; seja humilde e agradecido - e cuidadoso também.

21 - Pois que se Deus não poupou os ramos que colocou lá em primeiro lugar, Ele tampouco poupará você.

22 - Notem como Deus é tão benigno e tão severo ao mesmo tempo. Ele é bastante severo com aqueles que desobedecem, mas muito benigno com você, se continuar a amá-lO e a confiar nele. Mas se não, você também será cortado.

23 - Por outro lado, se os judeus deixarem sua incredulidade para trás e voltarem para Deus, Ele os enxertará na árvore mais uma vez. Ele tem poder para fazer isso.

24 - Pois se Deus esteve pronto a tomar você, que estava tão longe dele - sendo parte duma oliveira brava - e enxertá-lo em sua própria árvore boa - uma coisa muito fora do comum - você não vê que Ele estará muito mais pronto a colocar de volta os judeus que antes já tinham estado lá?

25 - Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem de Deus para que não fiquem orgulhosos e comecem a se gabar. Sim, é bem verdade que alguns judeus agora se puseram contra o Evangelho, porém isso vai durar somente até que todos vocês, que não são judeus, tenham vindo a Cristo - isto é, aqueles que quiserem.

26 - E então todo o Israel será salvo. Vocês se recordam do que os profetas disseram a respeito disso? "De Sião sairá um Libertador, e Ele afastará os judeus de toda a impiedade".

27 - "Naquele tempo Eu tirarei os pecados deles, tal como prometi".

28 - Muitos judeus agora são inimigos do Evangelho. Eles o odeiam. Isso, porém, tem sido um beneficio para vocês, pois teve como conseqüência Deus dar os seus dons a vocês, os gentios. Entretanto, os judeus ainda são amados por Deus, por causa de suas promessas a Abraão, Isaque e Jacó.

29 - Pois os dons de Deus e o seu chamado nunca podem ser revogados. Ele nunca voltará atrás em suas promessas.

30 - Antigamente vocês foram rebeldes contra Deus, porém quando os judeus recusaram os seus dons, Deus se tornou misericordioso para com vocês em lugar deles.

31 - E agora os judeus é que são os rebeldes, porém algum dia eles também participarão da misericórdia que Deus tem tido para com vocês.

32 - Porque Deus abandonou todos eles no pecado, para que Ele pudesse ter misericórdia para com todos igualmente.

33 Que Deus maravilhoso nós temos! Como são grandiosos sua sabedoria, seu conhecimento e suas riquezas! Como é impossível a nós compreendermos suas decisões e seus métodos!

34 - Quem é, dentre nós, que pode conhecer a mente do Senhor? Quem é que sabe o suficiente para ser seu conselheiro e guia?

35 - E quem jamais poderia oferecer ao Senhor o bastante para persuadi-lO a agir?

36 - Todas as coisas vêm única e exclusivamente de Deus. Tudo vive por seu poder, e tudo é para sua glória. A Ele seja a glória para todo o sempre.

CAPÍTULO 12

1 - E ASSIM, queridos irmãos, eu apelo que vocês dêem seus corpos a Deus. Que eles sejam um sacrifício vivo, santo - o tipo de sacrifício que Ele pode aceitar. Quando vocês pensam naquilo que Ele fez por vocês, isto será pedir muita coisa?

2 - Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão de experiência própria, como os caminhos de Deus realmente satisfazem a vocês.

3 - Como mensageiro de Deus, faço a cada um de vocês uma advertência dele: sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que Deus lhes deu.

4,5 - Pois tal como existem muitas partes em nossos corpos, assim também é com o corpo de Cristo. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo, porque carta um de nós tem um trabalho diferente a executar. Assim, pertencemos uns aos outros e cada um precisa de todos os demais.

6 - Deus deu a cada um de nós a habilidade de fazer bem determinadas coisas. Assim, se Deus deu a vocês a capacidade de profetizar, então profetizem sempre que puderem - tantas vezes quantas a sua fé seja bastante forte para receber uma mensagem de Deus.

7 - Se tiverem o dom de prestar serviço a outros, então sirvam bem. Se alguém é professor, faça um bom trabalho de ensino.

8 - Se é pregador, veja que os seus sermões sejam enérgicos e proveitosos. Se Deus lhes deu dinheiro, ajudem aos outros com generosidade. Se Deus lhes deu capacidade administrativa e os fez responsáveis pelo trabalho dos outros, tomem esse encargo com seriedade. Aqueles que levam o consolo aos entristecidos, devem fazê-lo com disposição cristã.

9 - Não finjam apenas amar aos outros: amem realmente. Odeiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.

10 - Amem-se uns aos outros com afeição fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros.

11 - Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao Senhor.

12 - Fiquem alegres com tudo quanto Deus está planejando para vocês. Sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.

13 - Quando os filhos de Deus estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de convidar hóspedes para jantar em suas casas; ou, se precisarem passar a noite, dêem-lhes pousada.

14 - Se alguém o maltratar porque você é um cristão, não o destrate; ore, sim, para que Deus o abençoe.

15 - Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem tristes, participem de sua tristeza.

16 - Trabalhem juntos com alegria. Não busquem mostrar grandeza. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não pensem que vocês sabem tudo!

17 - Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.

18 - Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.

19 - Queridos amigos, nunca se vinguem. Entreguem tudo a Deus, pois Ele disse que retribuirá àqueles que o merecem. (Não façam justiça com as próprias mãos).

20 - Ao invés disso, dêem de comer a um inimigo se ele estiver com fome. Se estiver com sede, dêem-lhe alguma coisa para beber e assim vocês estarão "amontoando brasas vivas sobre a cabeça dele". Em outras palavras, ele se sentirá envergonhado de si mesmo por aquilo que tiver feito a vocês.

21 - Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

CAPÍTULO 13

1 - OBEDEÇAM AO governo, porque Deus foi quem o estabeleceu. Não há governo, em parte alguma, que Deus não tenha colocado no poder.

2 - Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às leis da terra estão se recusando a obedecer a Deus, e o castigo sobrevirá.

3 - Pois o policial não amedronta as pessoas que fazem o bem; mas aqueles que praticam o mal, sempre terão medo dele. Assim, se você não quiser ter medo, guarde as leis e tudo irá sempre bem.

4 - O policial é enviado por Deus para ajudar você. Mas se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ele terá de castigá-lo. Ele é enviado por Deus exatamente para esse fim.

5 - Assim, vocês precisam obedecer às leis por duas razões: para evitar o castigo e porque sabem que devem obedecê-las.

6 - Paguem também seus impostos, por estas duas mesmas razões. Porque os trabalhadores do governo precisam ser pagos, a fim de poderem continuar a fazer a obra de Deus, que é servir a vocês.

7 - Dêem a cada um qualquer coisa que tenham a receber; paguem alegremente seus impostos e direitos alfandegários, obedeçam aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.

8 - Paguem todas as suas dívidas, exceto a dívida do amor aos outros; nunca terminem de pagá-la! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a todas as leis de Deus, e satisfazendo todas suas exigências.

9 - Se você amar o seu semelhante tanto quanto ama a si próprio, não desejará maltratá-lo ou enganá-lo, matá-lo ou roubar-lhe algo. E você não pecará com a esposa dele nem desejará aquilo que lhe pertence, nem tampouco fará qualquer outra coisa que os Dez Mandamentos dizem que está errada. Todos os dez estão encerrados neste: amar o seu semelhante como você ama a si mesmo.

10 - O amor não faz mal a ninguém. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências de Deus. Ele é a única lei que vocês precisam ter.

11 - Outra razão para um viver correto é esta: vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem, pois que a vinda do Senhor está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.

12,13 - A noite já passou e o dia de sua volta estará aqui logo. Portanto, deixem as más obras das trevas e vistam a armadura de uma vida direita, como devemos fazer os que vivemos na luz do dia! Sejam modestos e verdadeiros em tudo o que fizerem, a fim de que todos possam aprovar a conduta de vocês. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem embebedando-se, ou no adultério e na imoralidade, ou em brigas ou ciumeiras.

14 - Mas peçam que o Senhor Jesus Cristo os ajude a viver como devem e não façam planos para deleitar-se no mal.

CAPÍTULO 14

1 - DEEM UMA calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter idéias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.

2 - Por exemplo, não discutam com ele sobre comer ou não carne que já foi oferecida aos ídolos. Pode ser que vocês creiam que não há, nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e passarão sem carne nenhuma, comendo verduras antes de comer daquela espécie de carne.

3 - Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não podem desprezar aqueles que não a comem. E se você é daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque Deus os aceitou como seus filhos.

4 - Eles são servos de Deus, e não de vocês. São responsáveis perante Ele, e não perante vocês. Deixem que Ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E Deus mesmo é capaz de levá-los a agir como devem.

5 – Alguns pensam que os cristãos devem observar os feriados judaicos como dias especiais para se adorar a Deus; já outros dizem que é um erro e um absurdo todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente a Deus. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo.

6 - Se vocês têm dias especiais para adorar ao Senhor, estão procurando honrá-lo; fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne que foi oferecida aos ídolos; ela dá graças ao Senhor por aquilo; está procedendo bem. E a pessoa que não toca em tal carne, também está ansiosa para agradar ao Senhor, e também dá graças.

7 - Não mandamos em nós mesmos, para vivermos ou morrermos como nós próprios pudéssemos escolher.

8 - Vivendo ou morrendo nós seguimos ao Senhor. De qualquer maneira somos dele.

9 - Cristo morreu e ressuscitou para esse fim mesmo, para que pudesse ser nosso Senhor, tanto enquanto vivermos como quando morrermos.

10 - Vocês não têm nenhum direito de censurar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós comparecerá individualmente perante o Tribunal de Deus.

11 - Porque está escrito: "Tal como eu vivo", diz o Senhor, "todo joelho se curvará diante de Mim e toda língua confessará a Deus".

12 - Sim, cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus.

13 - Assim, não se censurem mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.

14 - Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Senhor Jesus, de que não há nada realmente errado em comer carne que já foi oferecida aos ídolos. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para ele está errado.

15 - Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come você não estará procedendo com amor se continuar a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem Cristo morreu.

16 - Não faça nada que motive censura contra você próprio, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.

17 - Afinal de contas, a coisa importante para nós, como cristãos, não é o que comemos ou bebemos, mas sim incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Espírito Santo.

18 - Se vocês deixarem Cristo Ser Senhor nessas coisas, Deus ficará satisfeito; e seus amigos também ficarão.

19 – Desta forma tenham como alvo a harmonia na igreja e procurem se edificar uns aos outros.

20 - Não desfaça a obra de Deus por um naco de carne. Lembre-se: não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer outra pessoa tropeçar.

21 - A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que ofenda o seu irmão ou que o faça pecar.

22 - Você pode saber que não há nada de errado naquilo que você faz, mesmo do ponto de vista de Deus, mas guarde isso para si próprio. Não faça ostentação de sua fé na presença de outros que poderiam sentir-se feridos com isso. Nessa situação, feliz é o homem que não peca quando faz aquilo que sabe que está certo.

23 - Entretanto, quando alguém acha que alguma coisa que ele quer fazer está errada, não deve fazê-la. Peca se a fizer, pois pensa que está errada; e assim, para ele está errada. Qualquer coisa feita fora daquilo que ele sente que está certo, é pecado.

CAPÍTULO 15

1,2 - MESMO QUE acreditemos que não faz diferença para o Senhor se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós próprios; é preciso carregar o "fardo" de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas - daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. Agrademos ao outro, e não a nós próprios, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no Senhor.

3 - Cristo não se agradou a Si mesmo. Tal como disse o salmista: "Ele veio para a única e exclusiva finalidade de sofrer sob os insultos daqueles que estavam contra o Senhor".

4 - Estas coisas que foram registradas nas Escrituras há tanto tempo servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que aguardemos esperançosamente o tempo em que Deus vencerá o pecado e a morte.

5 - Que Deus, Aquele que dá paciência, constância e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros - cada um tendo para com o outro a mesma atitude de Cristo.

6 - E, então, todos nós podemos juntos louvar ao Senhor a uma voz, dando glória a Deus, o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo.

7 - Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros na igreja, tal como Cristo acolheu calorosamente vocês; e então Deus será glorificado.

8 – Se lembrem que Jesus Cristo veio para mostrar que Deus é fiel às suas promessas e para socorrer os judeus.

9 - Se lembrem que Ele veio também para que os gentios pudessem ser salvos e dessem glória a Deus pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando escreveu: "Eu O louvarei entre os que não são israelitas, e cantarei ao seu nome".

10 - E, em outro lugar: "Regozijem-se, vocês estrangeiros, juntamente com o seu povo, os judeus".

11 - E mais uma vez: "Louvem ao Senhor, os das outras nações, e todos O louvem".

12 - E o profeta Isaías disse: "Haverá um Herdeiro na casa de Jessé, e Ele será Rei sobre os que não são judeus; Eles porão suas esperanças somente nEle" .

13 - Portanto, eu oro por vocês que não são judeus, a fim de que Deus, que lhes dá esperança, os conserve felizes e cheios de paz enquanto crerem nEle. Oro que Deus ajude vocês a transbordarem de esperança nEle, mediante o poder do Espírito Santo em vocês.

14 - Eu sei, meus irmãos, que vocês são sábios e bons, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.

15,16 - Mas, mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte; porque eu sou, pela graça de Deus, um mensageiro especial da parte de Jesus Cristo a vocês, estrangeiros, levando-lhes o Evangelho e oferecendo-os como um sacrifício perfumado a Deus; pois que vocês foram feitos puros e agradáveis a Ele pelo Espírito Santo.

17 - Assim, tenho direito de estar um tanto orgulhoso de tudo quanto Cristo Jesus fez por meu intermédio.

18 - Não me atrevo a julgar quão efetivamente Ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para Deus os que não são judeus.

19 - Ganhei-os pela minha mensagem e pela boa maneira como vivi diante deles, e pelos milagres feitos através de mim como sinais de Deus - tudo pelo poder do Espírito Santo. Desse modo eu preguei o Evangelho completo de Cristo por todo o caminho, desde Jerusalém até o Ilírico.

20 - Entretanto, minha ambição o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o nome de Cristo nunca foi ouvido antes, em vez de ir a um lugar onde uma igreja já tenha sido iniciada por um outro.

21 - Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde Isaías diz que, aqueles que nunca ouviram o nome de Cristo, verão e compreenderão.

22 - De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho me demorado tanto em ir visitá-los.

23 - Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.

24 - Porque eu estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei ai em Roma; e depois que nos tivermos alegrado juntos por um pouquinho, vocês poderão fazer-me seguir viagem novamente.

25 - Mas antes de ir, eu preciso descer a Jerusalém, para levar um presente aos cristãos judeus de lá.

26 - Porque, como vocês sabem, os cristãos da Macedônia e da Acaia tiraram uma coleta para os de Jerusalém, que estão passando dificuldades.

27 - Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira divida para com os cristãos de Jerusalém. Por quê? Porque as notícias a respeito de Cristo lhes chegaram através da igreja de Jerusalém. Visto que eles receberam deles esta magnífica dádiva espiritual do Evangelho, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.

28 - Assim que tiver entregue esse dinheiro e completado essa boa obra deles, irei ver vocês a caminho da Espanha.

29 - E estou certo de que, quando eu for, O Senhor lhes dará uma grande bênção.

30 - Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Senhor Jesus Cristo, e por causa do amor que vocês têm para comigo - e que lhes foi dado pelo Espírito Santo - orem muito comigo por meu trabalho.

31 - Orem para que lá em Jerusalém eu seja protegido daqueles que não são cristãos. Orem também para que os cristãos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que lhes estou levando.

32 - Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade de Deus, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.

33 - E agora, que o nosso Deus, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém.

CAPÍTULO 16

1,2,3 - FEBE, UMA ESTIMADA senhora cristã da cidade de Cencréia, irá visitá-los dentro em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja. Recebam-na como irmã do Senhor, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo. Dêem minhas saudações a Priscila e a Áquila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de Cristo Jesus.

4 - De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido - todas as igrejas gentias também o são.

5,6 - Façam o obséquio de dar minhas saudações a todos aqueles que se reúnem na casa deles para os cultos. Saúdem meu bom amigo Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia, a se tornar cristão. Dêem minhas lembranças a Maria, que tanto trabalhou para nos ajudar.

7 - Depois, há ainda Andrônico e Júnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados pelos apóstolos, tendo-se tornado cristãos antes de mim. Peço que lhes transmitam minhas saudações.

8 - Saúdem a Amplíato, a quem amo como um dos filhos de Deus,

9 - e também a Urbano, nosso colaborador, e ao amado Estáquis.

10 - Há ainda Apeles, um bom homem aprovado pelo Senhor; saúdem-no por mim. E dêem muitas lembranças àqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

11 - Lembranças minhas aos escravos cristãos lá da Casa Narciso.

12 - Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras do Senhor; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o Senhor.

13 - Saúdem a Rufo por mim - aquele que o Senhor escolheu para ser seu - e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

14 - E, por obséquio, dêem minhas saudações a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e também a outros irmãos que estão com eles.

15 - Apresentem minha estima a Filólogo, a Júlia, a Nereu e sua irmã, bem como a Olimpas e todos os cristãos que estão com eles.

16 - Saúdem-se mutuamente com calorosos apertos de mão. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

17 - E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé que o povo tem, ensinando sobre Cristo coisas que são contrárias aos ensinos que vocês receberam.

18 - Esses mestres não trabalham para nosso Senhor Jesus, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores, e gente de mente simples têm sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

19 - No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer erro.

20 - O Deus de paz dentro de pouco tempo esmagará Satanás debaixo dos pés de vocês. Que as bênçãos de nosso Senhor Jesus Cristo estejam sobre vocês.

21 - Timóteo, meu companheiro de trabalho, bem como Lúcio, Jasom e Sosípatro, meus parentes, enviam a vocês suas recomendações.

22 - Eu, Tércio, aquele que está escrevendo esta carta por Paulo, envio também minhas saudações, como irmão em Cristo.

23 - Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja se reúne aqui em sua casa. Erasto, o tesoureiro da cidade, envia-lhes suas saudações e assim também Quarto, um irmão em Cristo.

24 - Adeus. Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vocês.

25,26,27 - Eu os entrego a Deus, Aquele que é capaz de fazê-las fortes e firmes no Senhor, tal como diz o Evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação para vocês, que não são judeus, conservado em segredo desde o princípio dos tempos. Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme Deus ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda a parte, para que todo o povo ao redor do mundo tenha fé em Cristo e lhe obedeça. A Deus, que é o único sábio, seja a glória para todo o sempre por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém. Com toda a estima, Paulo.

1ª CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

1 - DE PAULO, escolhido por Deus para ser missionário de Cristo, e do irmão Sóstenes.

2 - Para: Os cristãos de Corinto, convidados por Deus para serem seu povo, feitos dignos dele por obra de Cristo Jesus. E para: Todos os cristãos em toda parte - todos quantos invocam o nome de Jesus Cristo, Senhor nosso e deles também.

3 - Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo dêem de todas as suas bênçãos a vocês, bem como grande paz, tanto de mente como de coração.

4 - Nunca posso deixar de agradecer a Deus todos os dons magníficos que Ele lhes concedeu, agora que vocês são de Cristo.

5 - Ele enriqueceu-lhes a vida inteira. Ele os ajudou a testificar dele, e deu-lhes uma compreensão total da verdade.

6 - O que eu lhes disse que Cristo podia fazer por vocês, aconteceu!

7 - Agora vocês desfrutam de toda a graça e todas as bênçãos; pertence-lhes todo o dom espiritual e todo o poder para executar a vontade dele durante este período de espera pela volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

8 - E Ele garante, até o fim, que vocês serão considerados isentos de qualquer pecado ou culpa naquele dia quando Ele voltar.

9 - Certamente que Deus fará isso por vocês, por que Ele sempre faz mesmo o que diz, e foi Ele quem nos convidou a essa maravilhosa amizade com seu Filho - Cristo, nosso Senhor.

10 - Mas, queridos irmãos, suplico-lhes encarecidamente em nome do Senhor Jesus Cristo que parem essas discussões entre vocês. Que haja verdadeira harmonia, a fim de que não apareçam divisões na igreja. Eu lhes imploro que tenham o mesmo modo de pensar, unidos na mente e nas intenções.

11 - Pois alguns que moram na casa de Cloe me contaram a respeito das discussões e contendas entre vocês, amados irmãos.

12 - Uns estão dizendo: "Eu sou seguidor de Paulo". Outros dizem que estão do lado de Apolo ou de Pedro; e outros ainda que só eles são os verdadeiros seguidores de Cristo.

13 - E assim vocês, de fato, partiram Cristo em muitos pedaços. Mas será que eu, Paulo, morri por seus pecados? Alguém de vocês foi batizado em meu nome?

14 – Sinto-me bem contente, agora, por não ter batizado nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.

15 - Porque agora ninguém pode pensar que eu estava procurando começar algo novo, fundando uma “Igreja de Paulo”.

16 - Ah, sim! Batizei a família de Estéfanas. E não me recordo de ter batizado ninguém mais.

17 - Cristo não me enviou a batizar, mas a pregar o Evangelho; e até minha pregação parece pobre, pois não recheio meus sermões com palavras profundas e idéias de grande efeito, por medo de diluir o poder grandioso que há na mensagem simples da cruz de Cristo.

18 - Sei perfeitamente bem como parece tolice, àqueles que estão perdidos, quando ouvem que Jesus morreu para salvá-los. Nós, porém, que somos salvos, reconhecemos esta mensagem como o próprio poder de Deus.

19 - Deus diz: "Eu destruirei todos os planos humanos de salvação, não importa quão sábios eles pareçam, e ignorarei as melhores idéias dos homens, até as mais brilhantes”.

20 - Então, o que acontece com esses sábios, esses eruditos, esses brilhantes comentaristas das grandes questões mundiais? Deus fez com que todos eles parecessem ridículos, e mostrou que a sua sabedoria é uma tolice inútil.

21 - Deus, em sua sabedoria, providenciou para que o mundo nunca encontrasse a Deus através da inteligência humana. E então Ele se manifestou e salvou todos quantos creram em sua mensagem - essa mesma que o mundo considera absurda e ridícula.

22 - Parece absurda para os judeus, porque eles desejam um sinal do céu como prova de que o que está sendo pregado é verdadeiro; e é ridícula para os gentios, porque eles crêem somente naquilo que concorde com a sua filosofia e lhes pareça sábio.

23 - Por isso, quando pregamos que Cristo morreu para salvá-los, os judeus se ofendem e os gentios afirmam que tudo isso é disparate.

24 - Deus, porém, abriu os olhos dos que foram chamados para a salvação, tanto judeus como gentios, para verem que Cristo é o grandioso poder de Deus para salvá-las; o próprio Cristo é o centro do sábio plano de Deus para a salvação deles.

25 - Este plano de Deus, chamado de "absurdo", é bem mais sábio do que o plano mais sábio do homem mais sábio, e Deus na sua fraqueza - Cristo morrendo na cruz - é muito mais forte do que qualquer homem.

26 - Observem entre vocês mesmos, queridos irmãos, que poucos de vocês que seguem a Cristo têm um nome importante, ou poder, ou riquezas.

27 - Pelo contrário. Deus deliberadamente escolheu valer-se de idéias que o mundo considera absurdas e desprezíveis para envergonhar aqueles indivíduos que o mundo considera sábios e grandes.

28 - Ele escolheu um plano desprezado pelo mundo, e que não é levado em conta absolutamente para nada, e o utilizou para reduzir a nada aqueles que o mundo considera grandes,

29 - Para que ninguém, em parte alguma, possa se gabar na presença de Deus.

30 - Porque é de Deus que procede, exclusivamente, que vocês tenham essa vida por meio de Cristo Jesus. Jesus nos revelou o plano divino de salvação; foi Ele quem nos fez aceitáveis diante de Deus; Ele nos fez puros e santos, e deu-Se a Si mesmo para comprar a nossa salvação.

31 - Tal como diz nas Escrituras: "Se alguém tiver de se gloriar, que se glorie somente daquilo que o Senhor fez".

CAPÍTULO 2

1 - QUERIDOS IRMÃOS, mesmo quando estive com vocês pela primeira vez, não usei palavras empoladas nem idéias pomposas para lhes apresentar a mensagem de Deus.

2 - Decidi-me a falar só de Jesus Cristo e de sua morte na cruz.

3 - Fui até vocês em fraqueza - temeroso e trêmulo,

4 - e a minha pregação foi muito simples, não com abundante oratória e sabedoria humana; entretanto, o poder do Espírito Santo estava em minhas palavras, provando a todos quantos as ouviram que a mensagem vinha de Deus.

5 - Fiz isso, porque desejava que vocês tivessem uma fé firmemente baseada em Deus, e não em grandes idéias de algum homem.

6 - Contudo, quando estou entre cristãos já maduros, falo com palavras de grande sabedoria, porém não aquela sabedoria que é daqui da terra, nem aquela sabedoria que apela para os grandes homens deste mundo, que estão condenados a perecer.

7 - Nossas palavras são sábias, porque vêm de Deus, descrevendo o sábio plano de Deus para nos levar às glórias do céu. Esse plano estava oculto em tempos passados, embora tivesse sido preparado para nosso benefício antes que o mundo começasse.

8 - Entretanto, os grandes homens do mundo não o compreenderam; se tivessem compreendido, nunca haveriam crucificado o Senhor da Glória.

9 - Este é o significado das Escrituras que dizem que nenhum mero homem jamais viu, ouviu, nem mesmo imaginou que coisas maravilhosas Deus preparou para aqueles que amam ao Senhor.

10 - Nós, porém, sabemos dessas coisas, porque Deus enviou seu Espírito para nos informar, e seu Espírito investiga e nos revela todos os segredos mais profundos de Deus.

11 - Ninguém, na verdade, pode saber o que outra pessoa está pensando, ou como ela é na realidade, senão a própria pessoa. E ninguém pode conhecer os pensamentos de Deus, a não ser o próprio Espírito de Deus.

12 - E Deus efetivamente nos deu seu Espírito (não o espírito do mundo), para nos informar a respeito dos admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Ele a nós.

13 - Ao falar a vocês acerca desses dons, temos empregado as próprias palavras que nos foram dadas pelo Espírito Santo, e não palavras que nós, como homens, pudéssemos escolher. Assim, usamos as palavras do Espírito Santo para explicar as realidades do Espírito Santo.

14 - Entretanto, o homem que não é cristão não pode entender nem tampouco aceitar esses pensamentos de Deus, que nos são ensinados pelo Espírito Santo. Parecem-lhe absurdo, porque só aqueles que têm o Espírito Santo de si mesmos é que podem compreender o que o Espírito Santo quer dizer. Os outros simplesmente não podem perceber.

15 - O homem espiritual, porém, tem a percepção de todas as coisas e isso incomoda e confunde o homem do mundo, que não pode de maneira nenhuma entender o homem espiritual.

16 - E como é que poderia? Porque ele verdadeiramente nunca pôde conhecer os pensamentos do Senhor, nem discuti-los com Ele, nem tampouco mover as mãos de Deus através da oração. Mas, por estranho que pareça, nós, cristãos, possuímos efetivamente dentro de nós uma parcela dos próprios pensamentos e da mente de Cristo.

CAPÍTULO 3

1 - QUERIDOS IRMÃOS, estou-lhes falando como se, na vida cristã, vocês ainda fossem apenas criancinhas, que não estão seguindo ao Senhor, mas os seus próprios desejos; não posso falar-lhes como falaria a cristãos fortes, cheios do Espírito.

2 - Tenho precisado nutri-los com leite, e não alimento sólido, pois vocês não podiam digerir nada mais forte. E mesmo agora vocês ainda precisam ser alimentados com leite.

3 - Vocês ainda são cristãos de primeira infância apenas, controlados por seus próprios desejos e não pelos de Deus. Quando vocês sentem inveja uns dos outros e se dividem em grupos que guerreiam entre si, isso não é uma prova de que vocês ainda são crianças que só querem fazer a sua própria vontade? Vocês de fato estão agindo como gente que não pertence absolutamente ao Senhor.

4 - Vocês estão ai discutindo se eu sou maior do que Apolo ou não, e dividindo a igreja. Isso não mostra como vocês têm crescido pouco no Senhor?

5 - Quem sou eu, e quem é Apolo, para que sejamos causa de uma discussão? Ora, nós somos apenas servos de Deus, cada um de nós com determinados talentos especiais. E com nossa ajuda é que vocês creram.

6 - Meu trabalho foi o de plantar a semente no coração de vocês, o de Apolo foi regá-la, porém foi Deus, e não nós, quem fez crescer a lavoura em seus corações.

7 - Uma pessoa que planta ou rega não é muito importante; Deus é que é importante, porquanto é Ele quem faz as coisas crescerem.

8 - Eu e Apolo trabalha-mos em equipe, com o mesmo alvo, ainda que seremos recompensados pelo traba-lho árduo que cada um de nós fizer.

9 - Nós dois somos apenas colaboradores. Vocês são lavoura de Deus, não nossa; vocês são edifício de Deus, não nosso.

10 - Deus, em sua bondade, ensinou-me a ser um construtor capaz. Eu assentei o alicerce e Apolo construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o alicerce precisa tomar muito cuidado.

11 - Porque ninguém pode colocar qualquer outro alicerce verdadeiro além do que já possuímos - Jesus Cristo.

12 - No entanto, existem vários tipos de materiais que podem ser usados para construir sobre esse alicerce. Alguns usam ouro, prata e pedras preciosas; e outros constroem com paus, com feno e até mesmo com palha!

13 - Está prestes a chegar um tempo de prova, no Dia do Julgamento por Cristo para verificar-se que tipo de material cada construtor usou. O trabalho de cada um será passado através do fogo, para que todos possam ver se ele conserva seu valor ou não, e o que é que verdadeiramente foi realizado.

14 - Então, todo construtor que edificou sobre o alicerce com materiais certos, cujo trabalho ainda permanecer, esse receberá a sua recompensa.

15 - Entretanto, se a casa que ele edificou se queimar, ele terá um grande prejuízo. Ele mesmo será salvo, mas como um homem fugindo através duma barreira de chamas.

16 - Vocês compreendem que todos juntos são a casa de Deus, e que o Espírito de Deus vive entre vocês, em sua casa?

17 - Se alguém desonrar e estragar a casa de Deus, Deus o destruirá. Porque a casa de Deus é santa e limpa, e vocês são essa casa.

18 - Deixem de enganar-se a si mesmos. Se você pensa que tem sabedoria acima do normal, conforme avaliação pelos padrões deste mundo, faria melhor se pusesse tudo de lado e se tornasse um tolo, antes de permitir que isso o afastasse da verdadeira sabedoria do alto.

19,20 - A sabedoria deste mundo é loucura para Deus. Tal como o livro de Jó afirma, Deus usa a própria inteligência do homem para apanhá-lo; ele tropeça na sua própria mente humana raciocina e quão louca e fútil ela é.

21 - Portanto, não tenham orgulho de seguir os homens sábios deste mundo. Porque Deus já lhes deu tudo quanto vocês precisam.

22 - Ele deu-lhes Paulo, Apolo e Pedro para ajudá-los. Ele deu-lhes o mundo inteiro para usarem; e a vida e até a morte são servas de vocês. Ele deu-lhes todo o presente e todo o futuro. Tudo é de vocês,

23 - e vocês pertencem a Cristo, e Cristo é de Deus.

CAPÍTULO 4

1 - ASSIM, EU e Apolo devemos ser encarados como servos de Cristo que distribuem as bênçãos de Deus explicando os segredos de Deus.

2 - Agora, a coisa mais importante a respeito de um servo é que ele faça exatamente o que seu dono mandar.

3 - E eu? Tenho sido um bom servo? Bem, não me preocupa o que vocês pensem disto, ou o que qualquer outro pensa. Não confio nem mesmo em meu próprio julgamento neste ponto.

4 - Minha consciência está limpa, mas mesmo isso não é a prova final. É o Senhor mesmo quem deve examinar-me e decidir.

5 - Assim, tenham cuidado para não tirarem conclusões apressadas, antes da volta do Senhor, sobre se alguém é ou não um bom servo. Quando o Senhor voltar, derramará luz sobre todas as coisas, a fim de que todos possam ver com exatidão o que cada um de nós realmente é bem no íntimo do coração. Então todos saberão com que intento temos feito à obra do Senhor. Naquele momento Deus dará a cada um o louvor que merecer.

6 - Usei Apolo e a mim mesmo como exemplos, para ilustrar o que lhes digo: que vocês não devem ter preferências pessoais. Dentre aqueles que lhes ensinam a respeito de Deus, vocês não devem envaidecer-se mais de um do que de outro.

7 - Que é que faz vocês tão presunçosos? Que é que vocês têm que Deus não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem de Deus, por que proceder como se tão grandes e como se tivessem realiza-do algo por si mesmos?

8 - Parece que vocês pensam que já têm todo o alimento espiritual que precisam. Estão satisfeitos e espiritualmente fartos, como uns reis opulentos em seus tronos, deixando-nos bem para trás! Eu gostaria que, na realidade, vocês já estivessem em seus tronos, pois quando aquele momento chegar, podem estar certos de que nós também estaremos lá, reinando com vocês.

9 - Por vezes penso que Deus nos colocou a nós, os apóstolos, bem no fim da fila, como prisioneiros prestes a ser executados, postos como espetáculo no fim de uma parada de vitória, para sermos olhados tanto pelos homens como pelos anjos.

10 - A religião nos fez ridículos, dizem vocês, mas sem dúvida vocês todos são uns cristãos tão sábios e tão sensatos! Nós somos fracos, mas vocês, não! Vocês são bem considerados, e nós, objeto de riso.

11 - Até este mesmo momento temos passado fome e sede, sem roupas suficientes para nos aquecermos. Temos sido empurrados dum lado para outro sem um lar que nos pertença.

12 - Temos trabalhado sem descanso com nossas próprias mãos, a fim de ganhar a vida. Temos abençoado aqueles que nos amaldiçoaram. Temos sido pacientes com aqueles que nos maltrataram.

13 - Temos respondido com mansidão quando se diziam coisas más a nosso respeito. Contudo, até o presente, somos como a sujeira debaixo dos pés, somos como lixo.

14 - Não lhes estou escrevendo sobre estas coisas para envergonhá-los, mas para advertir e aconselhá-los como a filhos queridos.

15 - Ainda que vocês possam ter dez mil outros para ensiná-los a respeito de Cristo, lembrem-se que vocês têm só a mim como seu pai. Porque fui eu que os levei a Cristo quando lhes preguei o Evangelho.

16 - Portanto, suplico-lhes que sigam meu exemplo e façam como eu.

17 - É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo - para ajudá-los a fazer isso. Ele é um daqueles que ganhei para Cristo, um filho querido no Senhor, e digno de toda confiança. Ele recordará a vocês o que eu ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde eu vou.

18 - Eu sei que alguns de vocês se tornaram arrogantes, pensando que eu tenho medo de ir tratar com vocês.

19 - Porém eu irei, e dentro em breve, se o Senhor me permitir; então, verei se esses homens arrogantes têm só jactância ou se realmente possuem o poder de Deus.

20 - O reino de Deus não é só falar; é viver pelo poder de Deus.

21 - Que é que vocês escolhem? Querem que eu vá com o castigo e repreensão, ou querem que eu vá com terno amor e bondade?

CAPÍTULO 5

1 - TODOS ESTÃO falando de algo terrível que aconteceu aí entre vocês, algo tão pecaminoso que nem mesmo os pagãos o fazem; é que vocês ainda conservam em sua igreja um homem que está vivendo em pecado com a mulher do seu próprio pai.

2 - E vocês ainda são tão presunçosos, tão "espirituais?" Por que não estão se lamentando em tristeza e vergonha, e diligenciando para que esse homem seja tirado do rol de membros?

3,4 - Embora eu não esteja aí com vocês, tenho pensado muito a este respeito e, em nome do Senhor Jesus Cristo, já decidi o que fazer, como se aí estivesse. Vocês devem convocar uma reunião da igreja – e o poder do Senhor Jesus estará com vocês quando se reunirem, e eu também estarei aí em espírito.

5 - E expulsem esse homem da comunhão da igreja, entregando-o nas mãos de Satanás, para castigá-lo, na esperança de que a sua alma será salva quando o nosso Senhor Jesus Cristo voltar.

6 - Que coisa terrível é vocês estarem gabando-se da sua própria pureza, enquanto deixam continuar esse estado de coisas. Vocês não compreendem que se permitirem que uma única pessoa continue pecando, logo todos estarão contaminados?

7 - Extirpem esse câncer maligno - esse mau indivíduo - do meio de vocês, a fim de que possam permanecer puros. Cristo, o Cordeiro de Deus, foi imolado por nós.

8 - Portanto, celebremos a festa com esse Cordeiro, e cresçamos fortes na vida cristã, deixando para trás, completamente, a antiga vida cancerosa com todos os seus ódios e maldades. E em seu lugar, festejemos com o pão puro, da honra, da sinceridade e da verdade.

9 - Quando lhes escrevi antes eu disse que não se misturassem com gente ruim.

10 - Porém, quando eu disse isso, não estava falando de descrentes que vivem em pecados sexuais, ou são trapaceiros gananciosos, ou ladrões, ou adoradores de ídolos. Porque vocês não podem viver neste mundo isolados de gente desse tipo.

11 - O que eu queria dizer era que vocês não devem fazer companhia a ninguém que se diz irmão em Cristo, porém cai em pecados sexuais, ou é ganancioso, ou é um caloteiro, ou adora ídolos, ou é um bêbado, ou um desaforado. Nem ao menos almocem com alguém dessa espécie.

12 - Não é de nossa responsabilidade julgar os de fora. Mas não há dúvida de que é nossa obrigação julgar e tratar com rigor aqueles que são membros da igreja e estão pecando nessas coisas.

13 - Só Deus é o Juiz daqueles que estão de fora. Mas vocês mesmos precisam falar com esse homem e ele deve ser posto fora da igreja.

CAPÍTULO 6

1 - QUE É ISTO, que vocês quando têm alguma coisa contra outro cristão vão à justiça, e pedem a um tribunal pagão que decida a questão, ao invés de levá-la a outros cristãos para decidirem quem de vocês é que está certo?

2 - Vocês não sabem que dia virá quando nós, os cristãos, iremos julgar e governar o mundo? Assim sendo, parque é que não podem decidir nem mesma essas questiúnculas entre vocês mesmos?

3 - Vocês não entendem que nós, os cristãos, julgaremos e recompensaremos até mesma os anjos do céu? Portanto, vocês deveriam ser capazes de resolver seus problemas aqui na terra com toda a facilidade.

4 - Por que, então, ir a juizes de fora que nem mesma são cristãos?

5 - Estou tentando fazê-los sentir vergonha. Não existe ninguém, em toda a igreja, que seja bastante sábio para resolver essas disputas?

6 - Mas, em vez disso, um cristão processa a outro e acusa a seu irmão em Cristo diante de descrentes.

7 - Só a existência de tais demandas já é uma verdadeira derrota para vocês como cristãos. Por que não receber simplesmente a ofensa, e deixá-la por isso mesmo? Seria muitíssimo mais honroso para o Senhor que vocês sofressem o prejuízo.

8 - Entretanto, em vez disso, vocês mesmos são os que erram, prejudicando a outros, até a seus próprias irmãos.

9 -Vocês então não sabem que os que fazem tais coisas não têm parte no reino de Deus? Não se enganem a si próprios. Aqueles Que vivem imoralmente - Que são adoradores de ídolos, adúlteros ou homossexuais - não terão parte no seu reino. Nem tampouco os ladrões, os gananciosos, os bêbados, os caluniadores e os salteadores.

11 - Houve tempo quando alguns de vocês eram exatamente isso, porém agora seus pecadas foram lavados; vocês estão separados para Deus, e Ele os aceitou devida ao que o Senhor Jesus Cristo e o Espírito de nosso Deus fizeram por vocês.

12 - Possa fazer qualquer coisa que eu quiser se Cristo não tiver dito "não", mas algumas dessas coisas não são boas para mim. Mesmo que me seja permitido fazê-las, eu recusarei, se achar que elas poderão ter um tal domínio sobre mim que não poderei facilmente parar quando quiser.

13 - Por exemplo, tomemos a questão da comida. Deus nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Isso, porém, não quer dizer que devamos comer mais do que precisamos. Não pensem em comer como coisa importante, pois dia virá quando Deus acabará tanto com o estômago quanto com o alimento. Já o pecado sexual nunca está certo: nossos corpos não foram feitos para isso, mas sim para o Senhor, e o Senhor deseja encher os nossos corpos com Ele próprio.

14 - E Deus pelo seu poder, levantará os nossos corpos dentre os mortos, tal como levantou o Senhor Jesus Cristo.

15 - Vocês não compreendem que seus corpos são, na realidade, partes e membros de Cristo? Assim, poderia eu ser parte de Cristo e uni-lo a uma prostituta? Nunca!

16 - E vocês não sabem que, se um homem se unir a uma prostituta, ela se torna parte dele, e ele se torna parte dela? Porque Deus afirma na Escritura que aos seus olhos os dois se tornam uma só pessoa.

17 - Entretanto, se vocês se entregarem ao Senhor, vocês e Cristo se unem como uma só pessoa.

18 - Eis porque eu digo: Fujam do pecado sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo.

19 - Será que vocês não aprenderam ainda que seu corpo é a morada do Espírito Santo que Deus lhes deu, e que Ele vive dentro de vocês? Seu próprio corpo não lhes pertence. 20 - Porque Deus comprou vocês por preço elevado. Portanto, usem todas as partes do seu corpo para render glória a Deus, porque o corpo Lhe pertence.

CAPÍTULO 7

1 - AGORA, quanto àquelas perguntas que vocês fizeram na última carta, minha resposta é que, se não se casarem, é bom.

2 - Geralmente, porém, é melhor ser casado, todo homem tendo sua própria esposa, e cada mulher tendo seu próprio marido, porque de outra forma vocês poderiam cair em pecado.

3 - O homem deve dar à sua esposa tudo quanto é do direito dela como mulher casada, e a esposa deve fazer o mesmo com o seu marido:

4 - Pois uma moça que se casa não tem mais todo o direito sobre o seu próprio corpo, porque o marido tem também seus direitos sobre ele. E, do mesmo modo, o marido não tem mais todo o direito sobre o próprio corpo, pois ele pertence também à sua esposa.

5 - Portanto, não recusem tais direitos um ao outro. A única exceção a essa regra seria o acordo entre marido e mulher para se absterem dos direitos do casamento por tempo limitado, a fim de que possam se dedicar mais completamente à oração. Depois disso eles devem unir-se novamente, para que Satanás não possa tentá-los por causa da sua falta de autocontrole.

6 - Não estou dizendo que vocês precisam se casar; mas, é certo que poderão, se assim o quiserem.

7 - Eu gostaria que todos pudessem ficar sem casar, tal como eu. Mas não somos todos iguais. Deus dá a alguns o dom de um marido ou uma esposa, e a outros o de poderem ficar felizes como solteiros.

8 - Assim, digo àqueles que não são casados, e às viúvas - é melhor que fiquem sem se casar, se puderem, tal como eu.

9 - Entretanto, se não puderem controlar-se, sigam adiante e casem-se. É melhor casar-se do que arder em desejo.

10 - Agora, para aqueles que são casados eu tenho uma ordem, não uma sugestão apenas. E não é uma ordem minha, pois isto é o que o próprio Senhor disse: a esposa não deve abandonar o marido.

11 - Entretanto, se ela está separada dele, que permaneça só, ou então volte para ele novamente. E o marido não deve divorciar-se da esposa.

12 - Aqui eu gostaria de acrescentar algumas sugestões minhas; estas não são ordens diretas do Senhor, mas me parecem certas. Se um cristão tiver uma esposa que não seja cristã e ela quiser ficar com ele assim mesmo, ele não deve deixá-la nem divorciar-se dela.

13 - E se uma mulher cristã tiver um marido que não seja cristão, caso ele queira que ela permaneça com ele, ela não deve deixá-lo.

14 - Porque talvez um marido que não seja cristão poderá vir a sê-lo com a ajuda da esposa cristã. E a esposa que não seja cristã poderá vir a sê-lo com a ajuda do marido cristão. Do contrário, se a família se separar, os filhos talvez nunca venham a conhecer o Senhor; ao passo que uma família unida poderá, nos planos de Deus, dar como resultado a salvação dos filhos.

15 - No entanto, se o marido ou a esposa que não forem cristãos estiverem ansiosos para ir embora, é permitido. Em tais casos, o marido ou a esposa cristã não deve insistir que o outro fique, pois Deus quer que seus filhos vivam em paz e harmonia.

16 - Porque, de mais a mais, não há certeza para vocês, esposas, que seus maridos se converterão, se ficarem; e o mesmo pode ser dito a vocês, maridos, com relação às suas esposas.

17 - Mas, ao decidir tais assuntos, tenham certeza de que vocês estão vivendo como Deus planejou, casando-se ou não se casando de acordo com a direção e ajuda divina, e aceitando qualquer situação em que Deus os colocar este é o meu critério para todas as igrejas.

18 - Por exemplo, um homem que já passou pelo rito judaico da circuncisão antes de se tornar cristão, não deve se preocupar com isso; e se não foi circuncidado, não deve fazê-lo agora.

19 - Porque não faz diferença alguma se um cristão passou por esta cerimônia ou não. Entretanto, faz muita diferença se ele está agradando a Deus e guardando os mandamentos de Deus. Isso é que é importante.

20 - De modo geral, uma pessoa deve continuar no trabalho que estava fazendo quando Deus a chamou.

21 - Você é escravo? Não deixe que isso o atormente - mas naturalmente, se lhe vier a oportunidade de ficar livre, aproveite-a.

22 - Se o Senhor o está chamando e você é escravo, lembre-se que Cristo o libertou do terrível poder do pecado; e se Ele o chamou e você é livre, lembre-se que, agora, você é escravo de Cristo.

23 - Vocês foram comprados e o seu preço foi pago por Cristo; portanto, vocês pertencem a Ele - libertem-se agora de todas estas vaidades e temores terrenos.

24 - Portanto, queridos irmãos, em qualquer situação em que alguém estiver quando se torna cristão, que fique onde está, pois agora o Senhor está ali para ajudá-lo.

25 - Agora, procurarei responder à outra pergunta de vocês. E as moças que ainda não se casaram? Devem permitir-lhes que se casem? Não tenho um mandamento especial para elas, da parte do Senhor. Entretanto, em sua bondade, o Senhor me deu sabedoria na qual se pode confiar, e eu terei prazer em dizer-lhes o que penso.

26 - Eis o problema: nós, os cristãos, estamos enfrentando grandes perigos, neste momento, para nossas vidas. Em tempos como estes eu penso que o melhor para uma pessoa é continuar solteira.

27 – Naturalmente se você já estiver casado, não se separe só por esta razão. Mas se você não o estiver não se apressem em fazê-lo nesta época.

28 - Entretanto, se vocês, os homens, se decidirem a seguir adiante de qualquer maneira e casar agora, está bem; e se uma moça casar-se agora, não é pecado. Contudo, o casamento trará outros problemas que eu gostaria que vocês não precisassem enfrentar justamente agora.

29 - A coisa importante é lembrar que o tempo que ainda nos resta é muito curto (bem como nossas oportunidades para fazer a obra do Senhor). Por esta razão, aqueles que têm esposa devem ficar, para o Senhor, tão livres quanto possível;

30 - A felicidade, a tristeza ou a riqueza não devem impedir ninguém de fazer a obra de Deus.

31 - Os que estiverem em contacto freqüente com as coisas empolgantes que o mundo oferece, devem usar bem suas oportunidades sem deter-se para se deleitarem com essas coisas; porque o mundo, em sua forma atual, bem depressa se acabará.

32 - Em tudo quanto vocês fizerem, eu quero que estejam livres de preocupação. Um homem solteiro pode despender seu tempo realizando a obra de Deus e pensando no modo de agradá-lO.

33 - Mas um homem casado não pode fazer isso tão bem; ele precisa pensar em suas responsabilidades aqui na terra e em como agradar a esposa.

34 - Seus interesses estão divididos. O mesmo acontece com uma jovem que se casa. Ela enfrenta o mesmo problema. Uma jovem não casada está ansiosa por agradar ao Senhor em tudo quanto ela é e fazendo. Uma mulher casada, porem, precisa considerar outras coisas, tais como o cuidado da casa, ou do que é que o marido gosta ou não gosta.

35 - Digo-lhes isto para ajudá-los e não para impedi-los de casar. Quero que façam tudo quanto venha ajudá-los a melhor servir ao Senhor, tendo o mínimo possível de outras coisas para lhes distrair a atenção dele.

36 - No entanto, se alguém sentir que deve casar-se porque tem dificuldade em controlar seus desejos, está certo, não é pecado; que se case.

37 - Mas se um homem tem força de vontade para não casar-se e decidir que ele não precisa fazê-lo e não o fará, tomou uma Sabia decisão.

38 - Portanto, a pessoa que se casa faz bem e a que não se casa faz melhor ainda.

39 - A esposa é parte do marido enquanto este viver; se o esposo morrer, ela então poderá casar-se novamente, mas somente se casar com um cristão.

40 - Mas na minha opinião ela será mais feliz se não se casar de novo; e eu penso que estou dando a vocês um conselho da parte do Espírito de Deus quando digo isso.

CAPÍTULO 8

1 - A SEGUIR VEM a pergunta de vocês a respeito de comer alimentos que foram sacrificados aos ídolos. Quanto a esse assunto cada um acha que só sua própria resposta é que está certa! Mas, embora ser um "sabe-tudo" nos faça sentir-nos importantes, o que é preciso, na realidade, para edificar a igreja, é o amor.

2 - Se alguém pensa que sabe todas as respostas, está apenas mostrando sua própria ignorância.

3 - Aquele, porém, que verdadeiramente ama a Deus, esse está em condições de receber o conhecimento vindo de Deus.

4 - Agora, pois, que dizer sobre isso? Devemos comer carne sacrificada aos ídolos? Ora, todos sabemos que um ídolo não é realmente um deus, e que há um único Deus e nenhum outro.

5 - De acordo com algumas pessoas, há uma grande quantidade de deuses, tanto no céu como na erra.

6 - Nós, porém, sabemos que há um ó Deus, o Pai que criou todas as coisas e nos fez para que fôssemos dEle; e um Senhor Jesus Cristo, que fez todas as coisas e nos dá a vida.

7 - Contudo, alguns cristãos não compreendem isso. Foram acostumados a pensar nos ídolos como se tivessem vida, e que a comida oferecida a eles estava sendo oferecida a deuses verdadeiros. Assim, que o comem desse alimento, isso os inquieta e fere sua consciência sensível.

8 - Lembrem-se tão somente que Deus não se importa se comemos isso ou não. Não ficaremos piores se não o comermos, nem melhores se o comermos.

9 - Tenham cuidado, entretanto, para não usarem sua liberdade para comê-lo, a fim de não levarem algum irmão em Cristo, cuja consciência é mais fraca do que a de vocês, a cometer pecado.

10 - Vejam, é isto o que pode acontecer: alguém que pensa que está errado comer desse alimento, verá vocês comendo à mesa em um templo, pois vocês sabem que não há nenhum mal nisso. Então ele terá bastante coragem para também fazer o mesmo. Entretanto, durante todo o tempo ele ainda sentirá que isso está errado.

11 - Assim, porque vocês "sabem que está certo fazê-lo", serão responsáveis por causar um grave dano espiritual a um irmão cuja consciência é sensível, e porque em Cristo morreu.

12 - E pecar contra seu irmão, encorajando-o a fazer algo que ele pensa que está errado, é um pecado contra Cristo.

13 - Portanto, se comer carne oferecida a ídolos fizer meu irmão pecar, não comerei nem um pedacinho em toda a minha vida, porque não quero feri-lo, de maneira alguma.

CAPÍTULO 9

1 - EU SOU UM apóstolo, um mensageiro de Deus, e não é a um mero homem que eu tenho de prestar contas. Sou alguém que realmente viu Jesus, nosso Senhor, com os próprios olhos. E as vidas transformadas de vocês são o resultado do meu árduo trabalho para Deus.

2 - Se na opinião de outros eu não sou apóstolo certamente que o sou para vocês, pois vocês foram ganhos para Cristo por meu intermédio.

3 - Essa é minha resposta àqueles que questionam os meus direitos.

4 - Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês?

5 - Se eu tivesse uma esposa, e ela fosse uma crente, eu não poderia levá-la nessas viagens, tal como fazem os outros discípulos e como fazem os irmãos do Senhor, e como Pedro faz?

6 - Será que só eu e Barnabé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento, enquanto vocês mantêm esses outros?

7 - Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de um lavrador que levante a sua colheita e não tem direito de comer parte dela? Qual o pastor que toma conta de um rebanho de ovelhas e vacas, e não tem permissão de tomar de seu leite?

8 - Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto àquilo que está certo. Estou-lhes dizendo o que a lei de Deus diz.

9 - Na lei que Deus deu a Moisés, Ele disse que não se deve pôr mordaça num boi para impedir que ele coma, quando está trilhando o trigo. Vocês acham que Deus estava pensando só nos bois quando disse isso?

10 - Será que Ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso para mostrar-nos que os obreiros cristãos devem ser pagos por aqueles a quem ajudam. Aqueles que aram e debulham, devem esperar receber uma parte da colheita.

11 - Nós temos plantado boa semente espiritual em suas almas. Será demais pedir, em retribuição, o simples alimento e o vestuário?

12 – Vocês dão isso aos outros que pregam a vocês, e é justo. Mas não deveríamos nós ter ainda direito a eles? No entanto, nunca usamos tal direito, mas atendemos às nossas próprias necessidades sem ajuda de vocês. Nunca exigimos pagamento de qualquer espécie temendo que, se o fizéssemos, vocês pudessem ficar menos interessados na nossa mensagem da parte de Cristo para vocês.

13 - Vocês não sabem que Deus disse aos que trabalhavam no seu templo que, dos alimentos levados ali como ofertas a Ele, tirassem uma parte para suas próprias necessidades? E os que trabalham no altar divino recebem uma parte do alimento que é levado ali por aqueles que o oferecem ao Senhor.

14 - Do mesmo modo, o Senhor deu ordens para que, aqueles que pregam o Evangelho, sejam sustentados por aqueles que o aceitam.

15 - Contudo, eu nunca lhes pedi nem ao menos um centavo. E não lhes escrevo isso para insinuar que gostaria de começar a ser pago agora. De fato, eu preferiria morrer de fome a perder a satisfação que encontro em pregar a vocês sem cobrar nada.

16 - Porque justamente pregar o Evangelho não é nenhum mérito, especial para mim - eu não poderia deixar de pregá-lo mesmo que o quisesse. Eu seria completamente infeliz. Ai de mim se não o fizer!

17 - Se eu estivesse oferecendo voluntariamente meus serviços de minha própria e espontânea vontade, então o Senhor me daria uma recompensa especial; essa, porém, não é a situação, pois Deus me escolheu e me impôs este dever sagrado, e assim não tenho escolha.

18 - Nesse caso, qual o meu pagamento? É a alegria especial que eu obtenho ao pregar as Boas Novas sem despesas para ninguém, e nunca exigindo os meus direitos.

19 - E isso tem uma real vantagem: eu não sou obrigado a obedecer a quem quer que seja só por que me paga salário; entretanto, alegre e livremente me tornei servo de todos, a fim de poder ganhá-los para Cristo.

20 - Quando estou com os judeus, pareço-me um deles, para que eles escutem o Evangelho e eu possa ganhá-los para Cristo. Quando estou entre os gentios que seguem as cerimônias e costumes judaicos, não discuto com eles, embora não concorde, porque desejo ajudá-los.

21 - Quando estou com os pagãos, concordo com eles tanto quanto possível, com a exceção naturalmente de que, como cristão, eu devo fazer sempre o que é correto. E assim, concordando com eles, posso ganhar sua confiança e ajudá-los também.

22 - Quando estou com aqueles cuja consciência facilmente os inquieta, não ajo como se eu soubesse tudo e não digo que eles são tolos; o resultado é que assim eles estão dispostos a me deixar ajudá-los. Sim, qualquer que seja o tipo de pessoa, eu procuro achar um terreno comum com ela, para que me permita falar-lhe de Cristo e permita a Cristo salvá-la.

23 - Faço isso para levar o Evangelho a eles e também pela bênção que eu próprio recebo, quando os vejo ir a Cristo.

24 - Numa corrida todos correm, porém só uma pessoa consegue o primeiro prêmio. Portanto, disputem sua corrida para ganhar.

25 - Para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem. Um atleta faz todo esse sacrifício só para ganhar uma faixa azul ou uma taça de prata, porém nós o fazemos por uma recompensa celestial que nunca perecerá.

26 - Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo. Eu luto para ganhar. Não estou apenas esmurrando uma sombra ou correndo de brincadeira.

27 - Eu castigo meu corpo como um atleta faz tratando-o com dureza, treinando-o para fazer o que deve, e não aquilo que ele deseja. De outro modo, eu temo que, depois de ter inscrito os outros para a corrida, eu mesmo seja considera-do incapaz, e me mandem ficar de lado.

CAPÍTULO 10

1 - NUNCA DEVEMOS esquecer amados irmãos, aquilo que aconteceu ao nosso povo no deserto, há muito tempo. Deus o guiou enviando uma nuvem que se movia à frente deles. Assim, Ele os levou a todos em segurança através das águas do Mar Vermelho.

2 - Isso poderia ser chamado seu "batismo" - batizados tanto no mar como na nuvem! - como seguidores de Moisés - sua submissão a ele como seu líder.

3,4 - E, por um milagre, Deus lhes enviou alimento para comerem e para beberem lá no deserto; eles beberam da água que Cristo lhes deu. Ele estava lá com eles, como uma podero-sa rocha de refrigério espiritual.

5 - Entretanto depois de tudo isso, a maior parte deles não obedeceu a Deus, e Ele os destruiu no deserto.

6 - Com esta lição somos advertidos de que não devemos desejar coisas más, como eles fizeram,

7 - nem adorar ídolos, como eles adoraram. (As Escrituras nos dizem que "o povo se sentou para comer e beber e depois se levantou para dançar" em adoração ao bezerro de ouro.)

8 - Outra lição para nós foi o que sucedeu quando alguns deles pecaram com as esposas de outros homens, e 23.000 caíram mortos num só dia.

9 - E não ponham à prova a paciência do Senhor - eles fizeram, e morreram de picadas de cobras.

10 - Não murmurem contra Deus e sua maneira de tratar vocês, tal como fizeram alguns deles; porque foi por isso que Deus enviou seu Anjo para destruí-los.

11 - Todas essas coisas sucederam a eles, como exemplos, como lições objetivas para nós, a fim de advertir-nos contra a pratica das mesmas coisas; foram escritas para que pudéssemos ler a respeito delas e delas aprender nestes últimos dias enquanto o mundo se aproxima do fim.

12 - Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: "Eu nunca faria uma coisa dessas" que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado.

13 - Lembrem-se, porém disso - os maus desejos que penetram na vida de vocês não têm nada de novo nem de diferente. Muitos outros enfrentaram exatamente os mesmos problemas antes de você. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar Que Deus impedirá a tentação se torne tão forte que não as possam enfrentar, visto que Ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Eles lhes mostrará como fugir do poder da tentação, para que vocês possam agüenta-la com paciência.

14 – Portanto, queridos amigos, evitem cuidadosamente prestar adoração a ídolos de qualquer espécie.

15 - Vocês são inteligentes. Averigúem e vejam por si mesmos se não é verdade o que eu agora vou dizer.

16 - Quando pedimos a bênção do Senhor sobre o que bebemos do cálice de vinho à mesa do Senhor, isto significa que todos quantos bebem dele estão participando juntos da bênção do sangue de Cristo; não é? E quando partimos os pedaços de pão para comer juntos ali, isto mostra que estamos participando conjuntamente dos benefícios de seu corpo.

17 - Não importa quantos sejamos, todos nós comemos do mesmo pão; demonstrando assim que todos somos partes do corpo único de Cristo.

18 - E, entre o povo judaico, todos os que comem dos sacrifícios estão unidos por esse ato.

19 - Que é que estou procurando dizer? Estou acaso dizendo que os ídolos, a quem os pagãos levam sacrifícios, têm vida realmente e são deuses de verdade, e que esses sacrifícios têm algum valor? Não, absolutamente.

20 - O que estou dizendo é que aqueles que oferecem alimentos a estes ídolos, estão unidos no sacrifício aos demônios, e não a Deus, certamente. Não desejo que nenhum de vocês seja participante com os demônios ao comer, junto com os pagãos, da mesma comida que foi oferecida aos ídolos.

21 - Vocês não podem beber do cálice à mesa do Senhor e também à mesa de Satanás. Não podem comer pão tanto à mesa do Senhor como à mesa de Satanás.

22 - Como é? Vocês estão tentando o Senhor a irar-se contra vocês? Vocês são mais fortes do que Ele?

23 - Não há dúvida que vocês são livres para comer alimentos oferecidos aos ídolos, se assim o quiserem; não é contra a lei de Deus comer tal carne, porém isso não significa que vocês devem ir adiante e fazê-lo. Pode ser perfeitamente legal, mas pode não ser a melhor coisa, nem tampouco ser proveitoso.

24 - Não pensem só em si mesmos. Procurem pensar no seu semelhante também e no que é melhor para ele.

25 - Eis o que vocês devem fazer: Levem qualquer carne que precisem e que seja vendida no mercado. Não perguntem se foi oferecida aos ídolos ou não; para que a resposta não lhes fira a consciência.

26 - Por que a terra e todas as boas coisas que nela estão pertencem ao Senhor e existem para vocês desfrutarem delas.

27 - Se alguém que não é cristão convidá-los para jantar, vão, aceitem o convite, se assim o desejarem. Comam de tudo quanto estiver sobre a mesa, porém não perguntem nada a respeito. Dessa maneira vocês não saberão se aquilo foi utilizado como sacrifício aos ídolos ou não, nem se arriscarão a ter a consciência pesada por haver comido.

28 - Entretanto, se alguém avisar-lhes que essa carne foi oferecida aos ídolos, então não a comam, por causa do homem que lhes disse isso e da consciência dele.

29 - Neste caso o sentimento dele com respeito a isso é que é importante não o de vocês. Mas, poderá você perguntar, por que eu devo ser dirigido e limitado por aquilo que outrem pensa?

30 - Se eu posso agradecer a Deus esse alimento e saboreá-lo, por que permitir que alguém estrague tudo, só porque pensa que eu estou errado?

31 – Bem vou dizer-lhes a razão. É que vocês devem fazer tudo para a glória de Deus, até mesmo ao comer e ao beber.

32 - Portanto, não sejam pedra de tropeço para ninguém, quer sejam eles judeus, gentios ou cristãos.

33 - Esse é o plano que eu também sigo. Procuro agradar a todos em tudo quanto faço, não fazendo aquilo de que gosto, mas que é o melhor para eles, a fim de que possam ser salvos.

CAPÍTULO 11

1 - E VOCÊS DEVEM seguir meu exemplo, como eu sigo o de Cristo;

2 - Estou muito contente, amados irmãos, porque vocês têm-se lembrado e têm feito tudo quanto eu lhes ensinei.

3 - Entretanto, há um assunto acerca do qual quero lembrá-los: que a esposa é responsável perante o marido; o marido é responsável perante Cristo; e Cristo é responsável perante Deus.

4 - Eis porque, se um homem recusar-se a tirar o chapéu enquanto está orando ou pregando, desrespeita a Cristo.

5 - E eis porque uma mulher que ora ou profetiza publicamente sem que sua cabeça esteja
coberta, desrespeita o esposo (pois cobrir a cabeça é um sinal de sua sujeição a ele). 6 - Sim,
se ela se recusa a cobrir a cabeça, neste caso deve cortar o cabelo todo. E se é vergonhoso para uma mulher ter a cabeça raspada, então deve cobri-la.

7 - Um homem, porém, não deve usar nada na cabeça (quando está no culto, pois o chapéu é um sinal de sujeição aos homens). A glória de Deus é o homem feito à sua imagem, e a glória do homem é a mulher.

8 - O primeiro homem não veio da mulher, e sim a primeira mulher veio do homem.

9 - E Adão, o primeiro homem, não foi feito para o bem de Eva e sim Eva é que foi feita para Adão.

10 - Assim, uma mulher deve cobrir a cabeça como sinal de que está sob a autoridade do homem, uma condição para todos os anjos notarem e se regozijarem.

11 - Lembrem-se, porém, que no plano de Deus o homem e a mulher precisam um do outro.

12 - Pois embora a primeira mulher tenha vindo do homem, todos os homens nasceram de mulher desde então, e tanto os homens como as mulheres vêm de Deus, seu Criador.

13 - Que pensam vocês realmente disso? Está certo uma mulher orar em público sem cobrir a cabeça?

14,15 - O próprio instinto não nos ensina que a cabeça da mulher deve estar coberta? Por que as mulheres sentem orgulho do seu cabelo comprido, enquanto um homem de cabelo comprido tem a tendência de sentir-se envergonhado.

16 - Entretanto, se alguém deseja questionar a este respeito, tudo o que posso dizer é que nunca ensinamos nada mais do que isto: que uma mulher deve cobrir-se quando está profetizando ou orando em público na igreja. E todas as igrejas pensam da mesma maneira acerca disso.

17 - A seguir, em minha lista de assuntos para escrever-lhes a respeito, vem outra coisa com que não posso concordar. Parece que, quando vocês se reúnem para os cultos de comunhão, o resultado é mais prejudicial do que benéfico.

18 - Todo mundo está sempre me contando da discussão que se dá durante essas reuniões, e das divisões que surgem entre vocês, e eu posso realmente quase acreditar.

19 - Mas suponho que vocês acham que isso é necessário, para que vocês que sempre estão certos, sejam conhecidos aceitos como tais!

20 - Quando vocês se reúnem para comer, não é a Ceia do Senhor que estão comendo.

21 - Mas sim a de vocês mesmos. Disseram-me que cada um engole apressadamente toda a comida que pode, sem esperar para repartir com os outros, de tal maneira que um não consegue obter o suficiente e sai com fome, e quanto outro tem demais para beber e até fica bêbado.

22 - Como é? Isso é verdade realmente? Vocês não podem comer e beber em casa, para evitar desmoralização para a igreja e para não envergonhar aqueles que são pobres e não podem levar nem uma comida? Que esperam que eu diga a respeito dessas coisas? Ora, é claro que não vou elogiá-los!

23 - Pois isto é o que o próprio Senhor disse com relação à sua mesa, e que eu antes já lhes havia transmitido: Que na noite em que Judas O traiu, o Senhor tomou o pão,

24 - e, depois de haver agradecido a Deus, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: "Tomem isto e comam. Isto é o meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto para se lembrarem de mim".

25 - De igual modo, Ele tomou o cálice de vinho depois da ceia, dizendo: "Este cálice é o novo contrato entre Deus e você, estabelecido e posto em vigor por meio do meu sangue. Pensem nisto, em memória de mim, toda vez que o beberem".

26 - Porque cada vez que vocês comerem esse pão e beberem esse cálice, estão repetindo a mensagem da morte do Senhor, morte que Ele sofreu por vocês. Façam isto até que Ele volte de novo.

27 - Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do Senhor duma forma indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do Senhor.

28 - E eis porque um homem deve examinar-se cuidadosamente a si próprio, antes de comer o pão e beber do cálice.

29 - Porque se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem pensar no corpo de Cristo e no que ele significa, está comendo e bebendo o julgamento de Deus sobre Ele próprio; está gracejando com a morte de Cristo.

30 - É por isso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns até mesmo já morreram.

31 - Entretanto, se vocês se examinarem cuidadosamente a si mesmos antes de comer, não precisarão ser julgados e punidos.

32 - Contudo, quando somos julgados e castigados pelo Senhor, é para não sermos condenados com o resto do mundo.

33 - Assim, queridos irmãos, quando se reunirem para a Ceia do Senhor - o culto da comunhão - esperem uns pelos outros;

34 - se alguém estiver mesmo com fome, que primeiro coma em casa, para não atrair castigo sobre si próprio quando vocês todos se reunirem. Falarei com vocês a respeito dos outros assuntos depois que chegar ai.

CAPÍTULO 12

1 - E AGORA, irmãos, quero escrever sobre as capacidades especiais que o Espírito Santo dá a cada um de vocês, pois não desejo nenhum mal entendido a respeito delas.

2 - Vocês estarão lembrados de que, antes de se tornarem cristãos, andavam para lá e para cá, de um ídolo a outro, nenhum dos quais podia falar uma única palavra.

3 - Agora, porém, vocês estão encontrando pessoas que alegam que transmitem mensagens da parte do Espírito de Deus. Como é que vocês podem saber se elas são realmente inspiradas por Deus ou se são embusteiras? Eis o critério: Ninguém, falando pelo poder do Espírito de Deus, pode amaldiçoar Jesus, e ninguém pode dizer, "Jesus é Senhor" e expressar isso realmente sem que o Espírito Santo o esteja ajudando.

4 - Ora, Deus nos dá muitos tipos de capacidades especiais, porém é o mesmo Espírito Santo que é a fonte de todas elas.

5 - Há diferentes espécies de serviço a Deus, porém é ao mesmo Senhor que estamos servindo.

6 - Há muitos modos pelos quais Deus opera em nossas vidas, porém é o mesmo Deus quem faz a obra em nós e através de todos nós, os que Lhe pertencemos.

7 - O Espírito Santo manifesta o poder de Deus através de cada um de nós como um meio de ajudar a toda a igreja.

8 - A uma pessoa o Espírito concede a capacidade de dar conselhos sábios; um outro pode ser particularmente apto para estudar e ensinar, e este é o seu dom vindo do mesmo Espírito.

9 - Ele dá uma fé toda especial a outro, e a outra mais o poder de curar os doentes.

10 - A alguns Ele dá o poder de fazerem milagres; e a outros o poder de profetizar e pregar. Ele dá a outros, ainda o poder de conhecer se são maus espíritos que estão falando através daqueles que afirmam proclamar as mensagens de Deus - ou se realmente é o Espírito de Deus quem está falando. Ainda outra pessoa pode falar em línguas que jamais aprendeu; e outros, que tampouco conhecem a língua, recebem o poder de compreenderem o que ela está dizendo.

11 - É o mesmo e único Espírito Santo que dá todos esses dons e poderes, decidindo qual é o que cada um de nós deve ter.

12 - Nossos corpos têm muitos membros, porém esses muitos membros formaram um só corpo quando são todos postos juntos. Assim acontece com o "corpo" de Cristo.

13 - Cada um de nós é um membro deste corpo único de Cristo. Alguns de nós somos judeus; outros, gentios; alguns somos escravos e outros, livres. Entretanto, o Espírito Santo encaixou-nos todos juntos num só corpo. Fomos batizados no corpo de Cristo pelo único Espírito, e todos recebemos esse mesmo Espírito Santo.

14 - Ora, o corpo possui muitos membros, e não um só.

15 - Se o pé disser: "Não sou membro do corpo porque não sou mão", nem por isso deixa de ser um membro do corpo.

16 - E que pensariam vocês se ouvissem uma orelha dizer: "Não sou membro do corpo, porque sou apenas orelha, e não olho?" Será que isso a faria menos parte do corpo?

17 – Suponhamos que o corpo inteiro fosse um olho - então como é que vocês ouviriam? Ou, se o corpo todo de vocês fosse uma orelha enorme, como é que vocês poderiam sentir o cheiro de alguma coisa?

18 - Entretanto, não foi desse jeito que Deus nos fez. Ele criou muitos membros para os nossos corpos e colocou cada um desses membros onde os deseja.

19 - Que coisa esquisita seria um corpo, se tivesse um único membro!

20 - Assim foi que Ele fez muitos membros, mas ainda é um corpo só.

21 - olho nunca pode dizer à mão: "Não preciso de você". A cabeça não pode dizer aos pés "não preciso de vocês".

22 - E alguns dos membros que parecem ser os mais fracos e menos importantes são, na realidade, os mais necessários.

23 - Sim, e nós estamos especialmente contentes por termos alguns membros que parecem um tanto estranhos! E protegemos, com todo o cuidado, dos olhares dos outros, esses membros que não devem ser vistos,

24 - enquanto que, os membros que podem ser vistos naturalmente, não exigem este cuidado especial. Assim, Deus armou o corpo de maneira tal que se dão um cuidado e uma honra especiais àqueles membros que, de outro modo poderiam parecer menos importantes.

25 - Isso produz harmonia entre os membros, que assim têm, uns para com os outros, o mesmo cuidado que têm consigo mesmos.

26 - Se um membro sofrer, todos os outros sofrem com ele, e se um membro for honrado, todos os outros ficam satisfeitos.

27 - Agora, eis o que eu estou procurando dizer: todos vocês juntos são o corpo único de Cristo, e cada um de vocês é um membro separado e necessário dele.

28 - Eis uma lista de alguns dos membros que Ele pôs em sua Igreja, que é o seu corpo: Apóstolos, Profetas - os que pregam a palavra de Deus - Professores, Os que fazem milagres, Os que têm o dom de cura, Os que podem ajudar aos outros, Os que podem fazer que outros trabalhem juntos, Os que falam línguas que nunca aprenderam.

29 - Todos são apóstolos? Naturalmente que não são. São todos pregadores? Não. Todos são professores? Todos têm poder de fazer milagres?

30 - Todos podem curar enfermos? É claro que não. Deus dá a todos nós o poder de falar em línguas que nunca aprendemos antes? Qualquer um pode entender e traduzir o que aqueles que têm esse dom de línguas estrangeiras estão dizendo?

31 Não, mas façam o máximo para ter os dons mais importantes desses todos. Porém, primeiramente eu quero falar-lhes sobre uma outra coisa que é melhor do que qualquer um deles!

CAPÍTULO 13

1 - SE EU TIVESSE o dom de falar em outras línguas sem tê-las aprendido, se pudesse falar em qualquer idioma que há em toda a terra e no céu e no entanto, não amasse os outros, eu estaria só fazendo barulho.

2 - Se eu tivesse o dom de profetizar, e conhecesse tudo sobre o que vai acontecer no futuro, soubesse tudo sobre todas as coisas, e contudo não amasse os outros, que bem faria isso? Mesmo que eu tivesse o dom da fé, a ponto de poder falar a uma montanha e fazê-la sair do lugar, ainda assim eu não valeria absolutamente nada sem amor.

3 - Se eu desse aos pobres tudo quanto tenho e fosse queimado vivo por pregar o Evangelho, e contudo não amasse os outros, isso não teria valor algum.

4 - O amor é muito paciente e bondoso, nunca é invejoso ou ciumento, nunca é presunçoso nem orgulhoso,

5 - nunca é arrogante, nem egoísta, nem tampouco rude. O amor não exige que se faça o que ele quer. Não é irritadiço, nem melindroso. Não guarda o rancor e dificilmente notará o mal que outros lhe fazem.

6 - Nunca está satisfeito com a injustiça, mas se alegra, quando a verdade triunfa.

7 - Se você amar alguém, será real para com ele, custe o que custar. Sempre acreditará nele, sempre esperará o melhor dele, e sempre se manterá em sua defesa.

8 - Todos os dons e poderes especiais que vêm de Deus terminarão um dia, porém o amor continuará para sempre. Algum dia a profecia, o falar em línguas desconhecidas e a sabedoria especial - os dons desaparecerão.

9 - Porquanto agora sabemos mito pouco, mesmo com nossos dons especiais; e a pregação dos mais dotados é ainda muito imperfeita.

10 - Entretanto, quando tivemos sido feitos completos e aperfeiçoados, então cessará a necessidade desses dons especiais e insuficientes, e eles desaparecerão.

11 - É como neste caso: quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas quando me tornei homem, meus pensamentos se desenvolveram muito além dos pensamentos da minha infância, e agora eu deixei as coisas de criança.

12 - De igual modo, agora só podemos ver e compreender um pouquinho a respeito de Deus, como se estivéssemos observando seu reflexo num espelho muito ruim; mas o dia chegará quando O veremos integralmente, face a face. Tudo quanto sei agora é obscuro e confuso, mas depois verei tudo com clareza, tão claramente como Deus está vendo agora mesmo o interior do meu coração.

13 - Há três coisas que perduram - a fé, a esperança e o amor - e a maior destas é o amor.

CAPÍTULO 14

1 - QUE O AMOR seja o maior alvo de vocês; contudo, peçam também as capacidades especiais concedidas pelo Espírito Santo, particularmente o dom de profecia, para serem capazes de pregar as mensagens de Deus.

2 - Entretanto, se você tem o dom de "falar línguas", isto é, falar línguas que nunca aprendeu, você estará falando a Deus mas não aos outros, visto que eles não poderão compreendê-lo. Você estará falando pelo poder do Espírito, mas tudo será um segredo.

3 - Entretanto, aquele que profetiza, pregando as mensagens de Deus, está ajudando os outros a crescer no Senhor, animando-os e confortando-os.

4 - Portanto, uma pessoa que "fala línguas" está ajudando-se a si mesma a crescer espiritualmente, porém uma que profetiza, pregando mensagens de Deus, ajuda toda a igreja a crescer em santidade e felicidade.

5 - Eu gostaria que todos vocês tivessem o dom de "falar línguas", porém desejaria ainda mais que todos fôssemos capazes de profetizar, pregando mensagens de Deus, pois este é um poder maior e mais útil do que falar línguas desconhecidas; a não ser, naturalmente, que depois possam dizer a todos o que vocês estavam falando, a fim de que eles possam tirar disso algum bem.

6 - Queridos amigos, ainda que eu mesmo fosse a vocês falando nalguma língua que ninguém compreendesse, como é que isso os ajudaria? Entretanto, se eu falar com simplicidade o que Deus me revelou, contando-lhes as coisas de que tenho conhecimento, e aquilo que vai acontecer, bem como as grandes verdades da Palavra de Deus - é isso o que vocês precisam: isto, sim, é que vai ajudá-los.

7 - Mesmo os instrumentos musicais - tais como, a flauta ou a harpa - são exemplos da necessidade de falar-se português corrente e simples, em vez de línguas desconhecidas. Pois ninguém reconhecerá a melodia que a flauta está tocando, a não ser que cada nota soe bem claro.

8 - E se o corneteiro do exército não tocar as notas certas, como é que os soldados saberão que estão sendo chamados para a batalha?

9 - Do mesmo modo, se vocês falarem a uma pessoa numa língua que ela não entende, como saberá o que vocês querem dizer? Será a mesma coisa que falar a uma sala vazia.

10, 11 - Eu suponho que há centenas de línguas diferentes neste mundo, e todas são excelentes para aqueles que as compreendem, para mim, porém, não significam nada. Uma pessoa que me fale numa dessas línguas será um estranho para mim, e eu também serei um estranho para ela.

12 - Já que vocês se encontram tão an-siosos para receber dons especiais do Espírito Santo, peçam-Lhe os melhores, isto é, aqueles que serão de ajuda real para toda a igreja.

13 - Se alguém receber o dom de falar línguas desconhecidas, deverá orar também pelo dom de saber o que disse, a fim de que possa depois explicar ao povo com simplicidade.

14 - Porque se eu orar numa língua que não compreendo, meu espírito estará orando, mas eu mesmo não saberei o que estou dizendo.

15 - Bem, então que devo fazer? Farei as duas coisas. Orarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum que todos compreendem. Cantarei em línguas desconhecidas e também no idioma comum, a fim de poder entender o louvor que eu próprio estou dando.

16 - Pois se vocês louvarem e agradecerem a Deus só com o espírito, falando em outra língua, como podem aqueles que não compreendem vocês, estar louvando a Deus juntamente com vocês? Como podem eles unir-se a vocês para dar graças, quando não sabem o que vocês estão dizendo?

17 - Não há dúvida que vocês estarão dando graças primorosamente, porém as outras pessoas presentes não estarão sendo ajudadas.

18 - Dou graças a Deus que eu "falo línguas" em particular mais do que qualquer um de vocês todos.

19 - No entanto, no culto público eu preferiria muito mais falar cinco palavras que o povo possa compreender e ser auxiliado por elas, do que dizer dez mil palavras "falando em línguas" num idioma desconhecido.

20 - Queridos irmãos, não sejam infantis na compreensão dessas coisas. Sejam criancinhas inocentes quando se trata de maquinar o mal, porém sejam homens inteligentes na compreensão de assuntos dessa espécie.

21 - As Escrituras antigas nos dizem que Deus enviaria homens de outras terras para falar em línguas estrangeiras ao seu povo, mas mesmo assim este não os escutaria.

22 - Assim, vocês vêem que poder "falar línguas" não é uma ajuda para os filhos de Deus, mas sim para interessar os não salvos. Entretanto, a profecia (a pregação das profundas verdades de Deus) é o que os cristãos necessitam, enquanto os descrentes ainda não estão preparados para ela.

23 - Pois que, se uma pessoa ainda não salva, ou alguém que não tem estes dons, vai à igreja e ouve todos vocês falando em outras línguas, bem poderá pensar que vocês estão loucos.

24 - Mas se todos vocês profetizarem, pregando a Palavra de Deus (mesmo que esse tipo de pregação seja mais para crentes), e entrar uma pessoa não salva, ou crente novo que não compreende estas coisas, isso o convencerá de que ele é um pecador, e sua consciência será aguilhoa-da por tudo quanto ouvir.

25 - Enquanto ele ouve, seus pensamentos secretos serão postos a descoberto e ele cairá de joelhos e adorará a Deus, confessando que realmente Deus está entre vocês.

26 - Bem, meus irmãos, vamos fazer um resumo do que eu estou dizendo. Quando vocês se reúnem, alguns cantarão, outros ensinarão, outro transmitirá alguma informação especial que Deus lhe deu, ou falará numa língua desconhecida, ou explicará o que está dizendo algum outro que esteja falando na língua desconhecida; tudo que for feito, porém, precisa ser útil a todos, e edificá-los no Senhor.

27 - Não mais do que dois ou três devem falar numa língua desconhecida. E é preciso que fale um de cada vez, e que alguém esteja preparado para interpretar o que eles estão dizendo.

28 - Entretanto, se não estiver presente ninguém que possa interpretar, não devem falar em voz alta. Poderão falar silenciosamente para si mesmos e para Deus na língua desconhecida, porém não publicamente.

29,30 - Dois ou três podem profetizar, um de cada vez, se tiverem esse dom, enquanto todos os outros escutam. Contudo, se enquanto alguém está profetizando: um outro receber uma mensagem ou uma idéia do Senhor, então se cale o primeiro e fique em silêncio.

31 - Desta maneira podem falar todos quantos têm o dom de profecia, um depois do outro, e todos aprenderão e serão incentivados e ajudados.

32 - Lembrem-se que uma pessoa que tenha uma mensagem de Deus, tem a capacidade de conter-se ou esperar a sua vez.

33 - Deus não gosta das coisas confusas nem desordenadas. Ele gosta da ordem, e a encontra em todas as outras igrejas.

34 - As mulheres devem permanecer em silêncio durante as reuniões da igreja. Não devem tomar parte na discussão, porque elas são subordinadas aos homens, como as Escrituras também afirmam.

35 - Se tiverem alguma pergunta façam aos maridos em casa, pois é inconveniente as mulheres expressarem suas opiniões nas reuniões da igreja.

36 - Vocês discordam? Vocês estão pensando, coríntios, que o conhecimento da vontade divina começa e termina com vocês? Pois estão muito enganados!

37 - Você, que diz ter o dom de profecia ou qualquer outra capacidade especial do Espírito Santo, deve ser o primeiro a perceber que o que estou dizendo é mandamento da parte do próprio Senhor.

38 - Mas se alguém ainda discordar - bem, deixaremos que ele permaneça na sua ignorância.

39 - Portanto, meus irmãos na fé, anseiem por ser profetas, a fim de que possam pregar com clareza a mensagem de Deus; e nunca digam que é um erro "falar línguas";

40 - Entretanto, tenham certeza de que tudo é feito em ordem, de uma forma boa, e adequada.

CAPÍTULO 15

1 - AGORA QUERO lembrar a vocês, irmãos, aquilo que o Evangelho é na realidade, porquanto ele não mudou – é a mesma Boa Nova que eu lhes preguei antes. Vocês o receberam bem e ainda o recebem agora, pois sua fé está solidamente edificada sobre esta maravilhosa mensagem.

2 - E é esta a Boa Nova que os salva se vocês ainda crerem firmemente nela, a não ser, naturalmente, que vocês não tenham crido nela realmente desde a primeira vez.

3 - Eu lhes transmiti desde o inicio o que me foi dito, isto é, que Cristo morreu por nossos pecados, tal como as Escrituras disseram que Ele morreria,

4 - e que foi sepultado, e que três dias depois disso levantou-se do túmulo, tal como os profetas tinham predito.

5 - Ele foi visto por Pedro e mais tarde pelo resto dos "Doze".

6 - Depois disso, Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos cristãos duma vez, muitos dos quais ainda estão vivos, embora alguns já tenham morrido agora.

7 - Depois, foi Tiago quem O viu e mais tarde todos os apóstolos.

8 - Por último de todos eu também O vi, bem depois dos outros como se eu quase tivesse nascido tarde demais para isso.

9 - Porque eu sou o menos merecedor de todos os apóstolos, nem deveria ser chamado apóstolo pela maneira como tratei a igreja de Deus.

10 - Entretanto, o que eu sou agora, li tudo porque Deus derramou grande bondade e graça sobre mim - e não sem resultados: pois eu tenho trabalhado mais arduamente do que todos os outros apóstolos, embora não fosse eu que efetivamente o estivesse fazendo, mas sim Deus operando em mim, para me abençoar.

11 - Não faz diferença alguma quem trabalhou mais arduamente, se eu ou eles; o importante é que nós pregamos o Evangelho a vocês, e vocês creram nele.

12 - Mas, digam-me uma coisa! Já que vocês creram no que nós pregamos, isto é, Cristo se levantou dentre os mortos, por qual razão alguns de vocês andam dizendo que os mortos nunca voltarão a viver outra vez?

13 - Pois se não há ressurreição dos mortos, então Creio deve estar morto ainda.

14 - E se Ele ainda está morto, então toda a nossa pregação é inútil e a confiança de vocês em Deus é vazia, sem valor, sem esperança.

15 - E nós, os apóstolos, somos todos uns mentirosos porque dissemos que Deus levantou Cristo do túmulo e isto logicamente não é verdade se os mortos não voltam novamente à vida.

16 - Se eles não voltam então Cristo ainda esta morto,

17 - e vocês são muito tolos, se continuam a confiar que Deus os salva, pois ainda estão sob condenação devido aos seus pecados;

18 - Nesse caso, todos os cristãos que já morreram estão perdidos!

19 - E se o fato de sermos cristãos só tem valor para nós nesta vida, então somos as criaturas mais infelizes.

20 - Mas o fato é que Cristo realmente ressuscitou dentre os mortos, e tornou-se o primeiro entre milhões que algum dia voltarão novamente à vida.

21 - A morte veio ao mundo por causa do que um homem (Adão) fez, e é devido àquilo que este outro homem (Cristo) fez que agora existe a ressurreição dos mortos.

22 - Todo mundo morre, porque todos nós somos parentes de Adão, membros de sua raça pecadora e, onde quer que haja pecado, o resultado é a morte. Contudo, todos quantos são parentes de Cristo novamente ressuscitarão.

23 - Cada um, entretanto, por sua vez: Cristo levantou-se primeiro; depois, quando Cristo voltar, todo o seu povo viverá de novo.

24 - Depois disso virá o fim, quando Ele devolverá o reino a Deus, o Pai, depois de derrubar todos os inimigos de qualquer espécie.

25 - Porque Cristo será Rei até que tenha derrotado todos os seus inimigos.

26 - Incluindo o último inimigo - a morte. Esta também precisa ser derrotada e exterminada.

27 - Porque o domínio e a autoridade sobre todas as coisas foram dados a Cristo por seu Pai; exceto, naturalmente, que Cristo não domina sobre o próprio Pai, que Lhe deu este poder de dominar.

28 - Quando Cristo finalmente tiver ganho a batalha contra todos os seus inimigos, então Ele, o Filho de Deus, também se colocará sob as ordens do seu Pai, a fim de que Deus, que Lhe deu a vitória sobre todas as coisas, seja absolutamente supremo.

29 - Se os mortos não voltarão à vida novamente, que razão há, então, para que a gente se batize em lugar daqueles que já se foram? Por que fazer isso, a não ser que creiamos que os mortos ressurgirão algum dia?

30 - E por que devemos nós mesmos estar arriscando continuamente nossas vidas, enfrentando a morte a cada instante?

31 - Pois é um fato que eu enfrento a morte diariamente; isso é tão verdadeiro quanto o meu orgulho em ver o crescimento de vocês no Senhor.

32 - E que vantagem há em lutar contra os animais selvagens, aqueles homens de Éfeso, se é somente pelo que eu ganho nesta vida aqui na terra? Se nós nunca mais viveremos depois que morrermos, então podemos perfeitamente nos divertir à vontade: vamos comer, e beber, e alegrar-nos. Que diferença faz? Pois amanhã morreremos, e isso acaba tudo!

33 - Não se deixem enganar por aqueles que dizem tais coisas. Se vocês os escutarem começarão a proceder como eles.

34 - Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha eu lhes digo que alguns de vocês, afinal de contas, não são nem mesmo cristãos, e nunca realmente conheceram a Deus.

35 - Alguém, entretanto, poderá pergun-tar: "Como é que os mortos serão trazidos novamente à vida? Que tipo de corpo terão eles?"

36 - Não façam essas perguntas tolas! Vocês encontrarão a resposta em seu próprio quintal! Quando se enterra uma semente no chão, ela não se transfor-ma numa planta, a não ser que "morra" primeiro.

37 - E quando o rebento verde surge da semente, é bem diverso da semente que primeiramente se plantou. Tudo o que se enterra no chão é uma sementinha seca de trigo ou de qualquer coisa que se está plantando.

38 - Deus, então, lhe dá um corpo novo bem bonito - exatamente a espécie que Ele deseja que ela tenha; e uma espécie diferente de planta cresce de cada espécie de semente.

39 - Tal como há tipos diferentes de sementes e plantas, assim também existem tipos diferentes de carne. Os homens, os animais, os peixes e os pássaros, são todos diferentes.

40 - Os anjos do céu têm corpos bem diversos dos nossos. E a beleza e a glória de seus corpos são diferentes da beleza e da glória de nossos corpos.

41 - 0 sol tem uma espécie de glória, enquanto a lua e as estrelas têm outra espécie. E as estrelas diferem umas das outras em sua beleza e seu brilho.

42 - De igual modo nossos corpos terrenos, que morrem e apodrecem, são diferentes dos corpos que teremos quando voltarmos novamente à vida, pois estes nunca morrerão.

43 - Os corpos que agora possuímos causam-nos tropeço, pois ficam doentes e morrem; entretanto, estarão cheios de glória quando voltarmos à vida novamente. Sim, são fracos, porque agora são corpos mortais, mas quando revivermos, eles estarão cheios de força.

44 - Quando morrem são apenas corpos humanos, porém, quando voltarem à vida, serão corpos sobre-humanos. Como existem corpos naturais, humanos, assim também há corpos sobrenaturais, espirituais.

45 - As Escrituras nos dizem que o primeiro homem, Adão, recebeu um corpo humano natural, mas Cristo é mais do que isso, pois Ele era o Espírito vivifican-te.

46 - Nós temos primeiramente estes corpos humanos e mais tarde Deus nos dará corpos espirituais, do céu.

47 - Adão foi feito do pó da terra, mas Cristo veio lá do céu.

48 - Todo ser humano tem um corpo exatamente como o de Adão, feito do pó, mas todos quantos passam a pertencer a Cristo terão o mesmo tipo de corpo que Ele - um corpo celestial.

49 - Tal como cada um de nós tem agora um corpo igual ao de Adão, assim também algum dia teremos um corpo igual ao de Cristo.

50 – Digo-lhes isto, meus irmãos: um corpo terreno, feito de carne e sangue, não pode, entrar no reino de Deus. Estes nossos corpos mortais não são do tipo adequado para viver eternamente.

51 - Contudo, eu lhes estou contando este segredo estranho e maravilhoso: nem todos morreremos, porém todos receberemos novos corpos!

52 - Tudo acontecerá num instante, num piscar de olhos, quando for tocada a última trombeta. Porque virá do céu um toque de trombeta, e todos os cristãos que já morreram, de repente voltarão à vida com novos corpos que nunca, jamais morrerão; e, então, nós que ainda estivermos vivos, também receberemos, de súbito, novos corpos.

53 - Porque os nossos corpos terrenos, os que temos agora e que são mortais, precisam ser transformados em corpos celestiais, que não podem perecer, mas viverão para todo o sempre.

54 - Quando isso acontecer, finalmente, se tornará verdadeira esta Escritura: "A morte foi tragada na vitória",

55,56 - Ó morte, onde está agora a sua vitória? Onde está o seu aguilhão? Porque o pecado, - o aguilhão que causa a morte - terá desaparecido completamente; e a lei, que revela os nossos pecados, já não será o nosso Juiz.

57 - Como agradecemos a Deus por tudo isto! É ele quem nos faz vitorio-sos por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!

58 - Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejam fortes e firmes, sempre produzindo muito no trabalho do Senhor, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o Senhor é desperdiçado, como aconteceria se não houvesse ressurreição.

CAPÍTULO 16

1 - AGORA, EIS aqui as instruções com respeito ao dinheiro que vocês estão coletando para enviar aos cristãos de Jerusalém, e, aliás, estas instruções são as mesmas que eu dei ás igrejas da Galácia.

2 - Todos os domingos, cada um de vocês deve separar alguma coisa do que ganhou no decurso da semana, e utilizá-la para essa oferta. A quantia depende de quanto o Senhor ajudou vocês a ganhar. Não esperem até que eu chegue aí para só então tentar coletar tudo de uma vez.

3 - Quando eu for, enviarei para Jerusalém essa sua oferta de amor juntamente com uma carta. Tudo será levado por mensageiros de confiança que vocês mesmo escolherão.

4 - E, se for conveniente que eu também vá, então poderemos viajar juntos.

5 - Irei visitá-las depois de estar primeiramente na Macedônia, porém, só ficarei lá por pouco tempo.

6 - Bem pode ser que eu fique mais tempo com vocês, quem sabe o inverno todo. E, depois, vocês poderão enviar-me adiante outra vez ao meu próximo destino.

7 - Desta vez não quero fazer apenas uma visita de passagem e logo prosseguir viagem; quero ir e ficar algum tempo, se o Senhor o permitir.

8 - Permanecerei aqui em Éfeso até o feriado do Pentecoste,

9 - porque há uma ampla porta bem aberta para eu pregar e ensinar aqui. Isso está acontecendo, mas há muitos inimigos.

10 - Se o Timóteo for, façam-no sentir-se em casa, pois ele está fazendo a obra do Senhor tanto quanto eu.

11 - Não deixem ninguém desprezá-lo ou ignorá-lo (porque ele ainda é moço), mas enviem-no de volta a mim bem feliz com o tempo passado entre vocês, pois espero ansiosamente vê-lo em breve, assim como os outros que virão.

12 - Pedi a Apolo que, juntamente com os outros, visitasse vocês, porém ele achou que não era absolutamente a vontade de Deus que ele fosse agora; ele irá vê-los mais tarde, quando tiver oportunidade.

13 - Conservem os olhos abertos contra o perigo espiritual; permaneçam fiéis ao Senhor; portem-se como homens; sejam fortes;

14 - e tudo quanto fizerem, façam com bondade e amor.

15 - Vocês se lembram de Estéfanas e sua família? Eles foram os primeiros a se tornarem cristãos na Grécia e estão gastando suas vidas para ajudar e servir aos cristãos em toda parte.

16 - Eu lhes peço que sigam a orientação deles e façam tudo quanto puderem a fim de ajudá-los, bem como a todos os outros semelhantes a eles, que trabalham incansavelmente ao lado de vocês com uma dedicação tão genuína.

17 - Estou muito contente que Estéfanas, Fortunato e Acaico tenham chegado aqui para uma visita. Eles estão suprindo a ajuda que vocês por não estarem aqui não me dão.

18 - Eles me têm animado grandemente e têm sido um maravilhoso estímulo para mim, como estou certo e que foram para vocês também. Espero que vocês façam a devida apreciação ao trabalho de homens tais como estes.

19 - As igrejas daqui da Ásia enviam saudações afetuosas a vocês. Áquila e Priscila lhes enviam sua estima, bem como todos os outros que se reúnem em casa deles para o culto.

20 - Todos os amigos daqui me pediram que os saudasse por ele. E vocês, quando se encontrarem, apertem-se as mãos afetuosamente.

21 - Eu vou escrever as palavras finais desta carta com meu próprio punho:

22 - Se alguém não ama o Senhor, essa pessoa é maldita. Senhor Jesus, vem!

23 - Que o amor e a proteção do Senhor Jesus Cristo estejam sobre vocês.

24 - Meu afeto a todos vocês, pois todos nós pertencemos a Cristo Jesus. Adeus. Cordialmente, Paulo.

2ª CORÍNTIOS

CAPÍTULO 1

1 - QUERIDOS AMIGOS, esta carta é enviada por mim, Paulo, nomeado por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo; e pelo querido irmão Timóteo. Estamos escrevendo a todos vocês, os cristãos aí de Corinto e de toda a Grécia.

2 - Que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo abençoem poderosamente a cada um de vocês, e lhes concedam paz.

3,4 - Que Deus maravilhoso nós temos - Ele é o Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, a fonte de toda a misericórdia, e aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações! E por que Ele faz isso? Para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estimulo, possamos transmitir-lhes essa mesma ajuda e esse mesmo consolo que Deus nos deu.

5 - Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de Cristo, mais Ele derramara sobre nós o seu consolo e o seu incentivo.

6,7 - Nós estamos em sérios apertos por leva-lhes o consolo e a salvação de Deus. Mas em nossa dificuldade Deus nos tem confortado - e isto, também, para ajudar vocês; para mostrar-lhes com a nossa experiência pessoal como Deus nos confortara ternamente quando vocês suportarem estes mesmos sofrimentos. Ele lhes dará a força para agüentar.

8 - Eu acho que vocês devem saber, amados irmãos, que tempos difíceis nós atravessamos na Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, e tivemos medo de não conseguir sobreviver.

9 - Sentimos que estávamos condenados a morte e percebemos como éramos fracos demais para socorrer-nos a nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos de Deus, o Único que poderia salvar-nos, pois é capaz até de levantar os mortos.

10,11 - E Ele nos ajudou mesmo, e nos salvou de uma morte terrível; sim, e esperamos que Ele faça assim sempre. Mas você, também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos a Deus por vocês, que vêem suas portentosas respostas as orações feitas a favor da nossa segurança!

12 - Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando calmamente na ajuda do Senhor, e não na nossa própria capacidade. E isso é mais verdadeiro ainda, se possível, quanto ao modo pelo qual temos agido em relação a vocês.

13,14 - Minhas cartas têm sido francas e sinceras; e não têm nada nas entrelinhas! E já que, mesmo assim, vocês ainda não me conhecem bem (espero que um dia vocês conhecerão) eu quero que procurem aceitar-me e orgulhar-se de mim, como até certo ponto já o têm feito; tal como eu me orgulharei de vocês naquele dia quando nosso Senhor Jesus voltar.

15,16 - Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei deter-me e vê-los em minha viagem para a Macedônia, assim como depois quando voltei, afim de que eu pudesse ser uma dupla bênção para vocês, de modo que pudessem encaminhar-me na minha jornada para a Judéia.

17 - Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me decidira? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz "sim", quando na realidade quer dizer "não"?

18 - "Nunca! Tão certo como Deus é verdadeiro, eu não sou desse tipo de pessoa, Meu "sim" quer dizer "sim".

19 - Eu, Timóteo e Silvano temos falado a vocês a respeito de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Ele não é alguém que diga "sim" quando quer dizer "não". Ele sempre faz exatamente como diz.

20 - Ele realiza e cumpre todas as promessas divinas, não importam quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como Ele é fiel, e com isto damos glória ao seu nome.

21 - Foi este Deus quem nos transformou, a mim e a vocês, em fiéis cristãos, e nos nomeou apóstolos para pregar a Boa Nova.

22 - Ele gravou em nós a sua marca - seu sinal de propriedade - e nos deu seu Espírito Santo em nosso coração como garantia de que nós Lhe pertencemos, e como a primeira parcela de tudo quanto Ele vai nos dar.

23 - Invoco este Deus como testemunha contra mim se eu não estiver dizendo a pura verdade: a razão pela qual não fui visitá-los ainda é que não quero entristecê-los com uma severa repreensão.

24 - Quando eu for, embora não possa fazer muito para ajudar-lhes a fé, pois ela já está forte, desejo poder fazer algo para alegria de vocês: quero deixá-los felizes, e não tristes.

CAPÍTULO 2

1 - "NÃO", DISSE eu para mim mesmo, “não o farei. Não os deixarei pesarosos com outra visita dolorosa".

2 - Porque se eu os entristecer, quem é que me vai alegrar? Só vocês podem fazê-lo, e como o poderão, se eu lhes causar dor?

3 - Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês endireitassem as coisas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não irei entristecido justamente por aqueles que devem dar-me a maior alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada á minha que você, não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

4 - Como detestei escrever aquela carta! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-Ihes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria feri-los, mas tinha que mostrar-Ihes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

5,6 - Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi aquele que causou todo aquele transtorno, não me deu tanta tristeza quanto a todos vocês - embora sem dúvida eu tenha minha parte nisso também. Não quero ser mais enérgico com ele do que devo. Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação unânime de todos vocês.

7 - Agora ê o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Do contrário, ele poderá ficar tão amargurado e tão desanimado que não será capaz de reabilitar-se.

8 - Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o estimam muito.

9 - E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês iriam em obediência a mim.

10 - Quando vocês perdoam alguém, eu também o faço. E tudo quanto eu perdoei (até onde aquilo me atingiu também), perdoei-o pela autoridade de Cristo, e para o bem de vocês.

11 - Uma outra razão para perdoar é não deixarmos Satanás, com a sua astúcia, obter vantagem sobre nós; pois bem sabemos o que ele está procurando fazer.

12 - Ora, quando cheguei á cidade de Trôade, o Senhor me deu oportunidades enormes de pregar o Evangelho.

13 - Contudo, Tito, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não pude descansar, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me e fui direto para a Macedônia, numa tentativa de encontrá-lo.

14 - Mas, demos graças a Deus! Porque Cristo, por meio daquilo que fez, triunfou sobre nós, de modo que agora, aonde quer que vamos, Ele nos utiliza para falarmos aos outros a respeito do Senhor, e para espalharmos o Evangelho como um perfume suave.

15 - Para com Deus, há um cheiro refrescante e saudável em nossas vidas. É o perfume de Cristo dentro de nós, um aroma tanto para os salvos como para os não salvos ao nosso redor.

16 - Para aqueles que não estão se salvando, parecemos ter um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a Cristo somos um perfume vivificante. Mas quem é competente para uma tarefa dessas?

17 - Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados por Deus, falando com o poder de Cristo, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles mascates - e há muitos desses - cujo propósito em espelhar o Evangelho é conseguir com isso um bom meio de vida.

CAPÍTULO 3

1 - ESTAREMOS NÓS começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que lhes precisam contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Acho que vocês mal precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito, não? E nós, tampouco, precisamos de uma recomendação de vocês!

2 - A única carta que eu necessito, são vocês, vocês mesmos! Só em ver a boa mudança em seus corações, todos podem ver que nós fizemos uma obra de valor entre vocês.

3 - Eles podem ver que vocês são uma carta de Cristo, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do Deus vivo; não esculpida na pedra, mas em corações humanos.

4 - Nós nos atrevemos a dizer essas boas coisas a nosso próprio respeito, tão somente por causa da grande confiança que, por meio de Cristo, temos em que Deus nos ajudará a ser fiéis ao que dizemos.

5 - E não por que pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de Deus.

6 - Ele é quem nos tem ajudado a contar aos outros o Seu novo contrato para salvá-las. Nós não lhes dizemos que eles precisam obedecer a todas as leis de Deus ou, então, morrer; mas lhes dizemos que há vida para eles da parte do Espírito Santo. O velho caminho - procurar ser salvo mediante a guarda dos Dez Mandamentos - termina em morte; no novo caminho, o Espírito Santo lhes dá a vida.

7 - Entretanto, aquele velho sistema de lei que terminava em morte, começou com tal glória que o povo não podia suportar a simples visão do rosto de Moisés. Porque, ao entregar-lhes a lei de Deus para que a obedecessem, o rosto dele brilhava com a própria glória de Deus - ainda que esse brilho já estivesse se desvanecendo.

8 - Não devemos nós esperar uma glória muito maior nestes dias quando o Espírito Santo está concedendo a vida?

9 - Se o plano que leva á condenação era glorioso, muito mais glorioso ainda é o plano que justifica os homens perante Deus.

10 - De fato, aquela primeira glória, tal como foi mostrada no rosto de Moisés, não vale absolutamente nada em comparação com a glória deslumbrante do novo contrato.

11 - Portanto, se o velho sistema, que se desvaneceu até acabar, era cheio de glória celestial, a glória do novo plano de Deus para a nossa salvação sem dúvida nenhuma é muito maior, pois é eterna.

12 - Já que sabemos que esta nova glória nunca acabará; podemos pregar com grande ousadia.

13 - E não como Moisés fez, quando colocou um véu sobre o rosto para que os israelitas não pudessem ver a glória desvanecer-se.

14 - Não só o rosto de Moisés estava coberto com o véu, mas a mente e o entendimento do seu povo também estavam vendados e obscurecidos. Ainda agora, quando a Escritura é lida, parece que os corações e as mentes dos judeus estão cobertos com um grosso véu, porque eles não podem ver nem entender o sentido verdadeiro das Escrituras. Porque este véu de compreensão defeituosa só pode ser removido por meio da crença em Cristo.

15 - Até hoje mesmo; quando eles lêem os escritos de Moisés, seus corações estão obscurecidos e eles pensam que, para ser salvo, o caminho é a obediência aos Dez Mandamentos.

16 - Mas sempre que alguém se volta de seus pecados para o Senhor, então o véu é tirado.

17 - O Senhor é o Espírito que lhes concede a vida, e onde Ele está, aí há liberdade (da tentativa de ser salvo pela guarda das leis de Deus).

18 - Nós, os cristãos, entretanto, não temos nenhum véu sobre nosso rosto; podemos ser espelhos que refletem claramente a glória do Senhor. À medida que o Espírito do Senhor trabalha dentro de nós, tornamo-nos mais e mais semelhantes a Ele.

CAPÍTULO 4

1 - FOI O PRÓPRIO Deus, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso (de contar sua Boa Nova aos outros), e por isso nunca desanimamos.

2 - Não procuramos enganar o povo para que creia - não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que a Bíblia ensina o que ela não ensina. Nós nos abstemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos na presença de Deus quando falamos, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.

3 - Se para alguém a Boa Nova que pregamos está oculta, ela está oculta daquele que vai a caminho da morte eterna.

4 - Satanás, o deus deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a glória do Evangelho que está brilhando sobre ele, ou de compreender a mensagem maravilhosa que pregamos acerca da glória de Cristo, que é Deus.

5 - Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Jesus fez por nós.

6 - Pois Deus, que disse: "Haja luz na escuridão", nos fez compreender que é o brilho da sua glória que se vê no rosto de Jesus Cristo.

7 - Entretanto, este tesouro precioso - esta luz e este poder que agora brilham dentro de nós - está encerrado num recipiente perecível, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder glorioso que está dentro de nós tem que vir de Deus e não é nosso próprio.

8 - De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados nem despedaçados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem assim, porém não desanimamos nem desistimos.

9 - Somos perseguidos, mas Deus nunca nos abandona. Somos derrubados, mas nos erguemos e prosseguimos.

10 - Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Jesus; assim, fica bem claro a todos que é unicamente o Cristo vivo dentro de nós (quem nos mantém a salvos).

11 - Sim, vivemos sob constante perigo para nossas vidas porque servimos ao Senhor, porém isso nos dá continuas oportunidades de anunciar o poder de Jesus dentro dos nossos corpos mortais.

12 - Devido á nossa pregação, nós enfrentamos a morte, porém isso resultou em vida eterna para vocês.

13 - Nós dizemos corajosamente o que cremos, (confiando em que Deus cuidará de nós), como fez o escritor do Salmo quando afirmou: "Eu creio, portanto fa-lo".

14 - E sabemos que o mesmo Deus que da morte trouxe de volta o Senhor Jesus, também nos trará de volta á vida novamente junto com Jesus, e nos apresentará a Ele juntamente com vocês.

15 - Estes nossos sofrimentos são para o beneficio de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para Cristo, maior número haverá para agradecer-Lhe sua grande bondade, e mais ainda o Senhor é glorificado.

16 - Eis porque nunca desanimamos. Embora os nossos corpos vão morrendo a força interior que temos no Senhor vai crescendo dia a dia.

17 - Estes nossos sofrimentos e aflições, afinal de contas, são bem pequenos e não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará na mais rica bênção de Deus sobre nós para todo o sempre!

18 - Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, as dificuldades que nos rodeiam, mas olhamos para frente, para as alegrias do céu que nós ainda não vimos. As aflições logo desaparecerão, mas as alegrias futuras durarão eternamente.

CAPÍTULO 5

1 - PORQUE NÓS sabemos que, quando esta tenda em que agora vivemos for desfeita - quando morrermos e deixarmos este corpo - teremos um maravilhoso corpo novo no céu, um lar que será nosso para todo o sempre, feito para nós pelo próprio Deus, e não por mãos humanas.

2 - Como vamos ficando cada vez mais cansados deste corpo atual! Eis porque esperamos com ansiedade o dia quando teremos um corpo celestial, que vestiremos como roupas novas.

3 - Porque nós não seremos apenas espíritos sem corpo.

4 - Este nosso corpo terreno nos faz gemer e suspirar, porém não gostaríamos de pensar em morrer e depois não possuir corpo algum. Desejamos revestir-nos do nosso novo corpo, de maneira tal que este corpo mortal seja, por assim dizer, absorvido pela vida eterna.

5 - Isso é o que Deus preparou para nós e, como garantia, Ele nos de o seu Espírito Santo.

6 - Agora nós ansiamos confiadamente pelo nosso corpo celestial, e compreendemos que cada instante que gastamos neste corpo terreno, é tempo gasto longe do nosso lar eterno, no céu com Jesus.

7 - Sabemos que essas coisas são verdadeiras pelo que cremos, e não pelo que vemos.

8 – E não estamos com medo, e sim bem contentes em morrer, porque assim estaremos em casa com o Senhor.

9 - Assim, o nosso alvo é agradá-lO sempre em tudo quanto fazemos, quer estejamos aqui neste corpo ou fora deste corpo e com Ele no céu.

10 - Porque todos nós teremos de comparecer diante de Cristo para sermos julgados e termos as nossas vidas desnudadas - diante dele. Cada um de nós receberá o que merecer pelas coisas boas ou más que tiver feito neste corpo terreno.

11 - É por causa deste reverente temor ao Senhor, sempre presente em nossas mentes, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. Deus conhece nossos corações, sabe que eles são sinceros nesta questão; e eu espero que vocês, bem no intimo, verdadeiramente o saibam também.

12 - Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Não, estou dando a vocês um pouco de boa munição! Vocês podem usar isso em cima daqueles seus pregadores que andam gabando-se de terem boa aparência e de pregarem bem, e não têm corações verdadeiros e sinceros. Vocês podem gabar-se de que nós, pelo menos, somos bem intenciona-dos e sinceros.

13,14 - Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar glória a Deus. E se estamos em são juízo, é para beneficio de vocês. Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de Cristo agora nos governa. Visto que cremos que Cristo morreu por todos nós, devemos crer também que já morremos para a velha vida que costumávamos levar.

15 - Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem - tendo recebido dele a vida eterna - possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para gastar suas vidas agradando a Cristo, que morreu e novamente ressuscitou por causa deles.

16 - Portanto, deixem de estar aliviando os cristãos pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Outrora, erradamente, eu pensei de Cristo como um simples ser humano igual a mim. Como penso de modo diferente agora!

17 - Quando alguém se faz cristão, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma. Teve inicio uma nova vida!

18 - Todas essas coisas novas vêm de Deus, que nos trouxe de volta a si mesmo por meio daquilo que Cristo Jesus fez. E Deus nos deu o privilégio de insistir com todos para que se tornem aceitáveis diante dele e se reconciliem com Ele.

19 - Pois Deus estava em Cristo, recuperando o mundo para Si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra eles, e sim apagando-os. Esta é a mensagem maravilhosa que Ele nos deu para transmitir aos outros.

20 - Somos embaixadores de Cristo. Deus nós está utilizando para falar a vocês: Nós lhes imploramos, como se o próprio Cristo estivesse aqui suplicando a vocês: aceitem o amor que Ele lhes oferece - reconciliem-se com Deus.

21 - Porque Deus tomou a Cristo, que era sem pecado, e O encheu com os nossos pecados. E então Ele, em compensação, nos encheu com a virtude de Deus!

CAPÍTULO 6

1 - COMO COOPERADORES de Deus, nós imploramos a vocês que não desprezem esta mensagem maravilhosa da grande bondade de Deus.

2 - Deus diz: "Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida". Agora mesmo Deus está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje Ele está pronto a salvá-los.

3 - Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o Senhor pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e culpar o Senhor por ela.

4 - De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros ministros de Deus. Agüentamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.

5 - Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília, e estivemos sem ter o que comer.

6 - Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas integras, por meio da nossa compreensão do Evangelho e por meio da nossa resignação. Temos sido bondosos, verdadeiramente amorosos e cheios do Espírito Santo.

7 - Temos sido verdadeiros, com o poder de Deus ajudando-nos em tudo quanto fazemos. Todo o arsenal de um homem de Deus - armas de defesa e armas de ataque - nós temos possuído.

8 - Permanecemos leais ao Senhor, quer os outros nos honrem ou nos desprezem, quer nos censurem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.

9 - O mundo nos ignora, mas Deus nos conhece; vivemos á beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.

10 - Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do Senhor. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence, e no entanto desfrutamos de todas as coisas.

11 - Meus queridos amigos de Corinto! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.

12 - Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas porque o amor que vocês têm é muito pequeno e não chega até mim nem me atrai para vocês.

13 - Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus próprios filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!

14 - Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam ao Senhor, pois que tem o povo de Deus em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?

15 - E que harmonia pode haver entre Cristo e o diabo? Como pode um cristão ser companheiro de alguém que não crê?

16 - E que união pode existir entre o templo de Deus e os ídolos? Pois vocês são o templo de Deus, a casa do Deus vivo, e Deus disse a respeito de vocês: "Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu Deus e eles serão meu povo".

17 - É por isso que o Senhor disse: "Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas e Eu receberei vocês, Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas".

CAPÍTULO 7

1 - QUERIDOS AMIGOS, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que está errado, quer seja no corpo ou no espírito, e nos purifiquemos, vivendo em sadio temor de Deus, dedicando-nos somente a Ele.

2 - Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, nem tampouco tiramos vantagem á custa de ninguém.

3 - Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em meu coração e eu vivo e morro com vocês.

4 - Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; vocês me têm feito muito feliz, apesar de todo o meu sofrimento.

5 - Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de espanto e medo.

6 - Foi então que Deus, aquele que anima os abatido, revigorou-nos com a chegada de Tito.

7 - Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as noticias que ele nos levou a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!

8 - Já não estou triste por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estive muito triste durante algum tempo, percebendo como seria ela dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os contristou por um curto momento.

9 - Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os contristou, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para Deus. Foi uma boa espécie de tristeza, essa que vocês sentiram, a espécie de tristeza que Deus quer que o seu povo tenha, para que assim eu não precise ir até ai com rispidez.

10 - Porque Deus às vezes utiliza o sofrimento em nossas vidas para nos ajudar a nos afastarmos do pecado e procurar a vida eterna. Nunca devemos lamentar que Ele no-lo envie. Já o sofrimento do homem que não é cristão não é o sofrimento do arrependimento verdadeiro e não evita a morte terna.

11 - Vejam só quanto bem lhes fez essa ação enviada pelo Senhor! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram amedrontados com o que sucedera, e almejavam que eu fosse ajudá-los. Lançaram mão do problema e o liquidaram (castigando o homem que pecara). Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.

12 – Lhes escrevi daquela maneira para que o Senhor pudesse revelar quanto vocês na realidade nos consideram. Meu propósito era mais esse do que ajudar o homem que havia pecado ou seu pai, contra quem ele cometera o erro.

13 - Além do estimulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Tito porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa e acalmaram as preocupações dele.

14 - Eu disse a ele como ia ser – e contei-lhe antes que ele fosse do meu orgulho por vocês - e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me gabei diante de Tito com razão.

15 - Ele sente mais estima por vocês do que nunca, quando se lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanta solicitude e com interesse tão profundo.

16 - Com isso me deixa feliz; agora quando tenho a certeza de que tudo está novamente bem entre nós. Mais uma vez eu posso ter plena confiança em vocês.

CAPÍTULO 8

1 - AGORA QUERO contar-lhes o que Deus em sua graça tem feito pelas igrejas da Macedônia.

2 - Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua maravilhosa alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma superabundância de ofertas para os outros.

3 - Eles deram não somente aquilo que puderam arranjar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria, e não por insistência minha.

4 - Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os cristãos de Jerusalém.

5 - Melhor do que tudo, eles foram além das nossas expectativas mais elevadas, porque a primeira atitude deles foi se reconsagrarem ao Senhor e a nós, para quaisquer ordens que Deus lhes pudesse dar por nosso intermédio.

6 - E ficaram tão entusiasmados com isso que nós insistimos com Tito, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação neste ministério da contribuição.

7 - Vocês ai são líderes em tantos sentidos - têm tanta fé, tantos pregadores bons, tanto saber, tanto entusiasmo, tanto amor por nós. Eu desejo, agora, que também sejam líderes no espírito de contribuir com alegria.

8 - Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro, que vai além de simples palavras.

9 - Vocês sabem como nosso Senhor Jesus era cheio de amor e bondade, embora fosse tão rico Ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que se tornando pobre Ele pudesse fazer vocês muito ricos.

10 - Eu quero sugerir que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal idéia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.

11 - E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem. Que a idéia entusiástica do inicio seja igualada pela ação realista de agora.

12 - Se vocês, na realidade, estão ansiosos para dar, então não importa quanto têm para dar. Deus quer que vocês dêem aquilo que possuem, não o que não possuem.

13 - Não quero dizer tampouco que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida muito facilitada á custa de vocês,

14 - mas sim que vocês devem repartir com eles. Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Desta maneira cada um terá tanto quando necessitar.

15 - Lembram-se do que as Escrituras dizem a respeito disso? "Aquele que juntou muito, nada lhes restou, e aquele que Juntou pouco teve o suficiente". Portanto, vocês também devem repartir com aqueles que estão em necessidade.

16 - Sou grato a Deus por ele ter dado a Tito o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.

17 - É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo - e eu acho que ele teria ido de qualquer maneira, porque está muito ansioso para vê-los!

18 - Com ele estou enviando um outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas como pregador da Boa Nova.

19 - De fato, este homem foi eleito pelas igrejas, para viajar em minha companhia, a fim de levar a oferta a Jerusalém. Isto glorificará ao Senhor e mostrará nossa ansiedade em ajudar-nos mutuamente.

20 - Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois estamos preocupados com que ninguém encontre falta alguma no modo pelo qual estamos lidando com esta enorme oferta.

21 - Deus sabe que somos honestos, mas eu quero que todos o saibam também. Foi por isso que fizemos tal arranjo.

22 - E estou enviando ainda um outro irmão, que nós sabemos, por experiência que é um cristão fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda esta viagem, porque eu lhe disse tudo a respeito da ansiedade de vocês em ajudar.

23 - Se alguém perguntar quem é Tito, digam: ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as assembléias cristãs daqui, e são admiráveis exemplos daqueles que pertencem ao Senhor.

24 - Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com estes homens e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

CAPÍTULO 9

1 - ENTENDO QUE, na realidade, nem lhes preciso falar acerca do auxilio ao povo de Deus.

2 - Pois eu sei como vocês estão ansiosos para fazê-lo e eu me gabei aos amigos da Macedônia de que vocês há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionaram muitos deles a começarem a ajudar.

3 - Entretanto, estou enviando estes homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao gabar-me de vocês.

4 - Eu ficaria grandemente envergonhado – e vocês também se alguns destes macedônios fossem comigo ai e tudo o que encontrassem era que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

5 - Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem ai na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta, e não que pareça que foi dada á força.

6 - Lembrem-se, porém, isto: se vocês derem pouco, receberão pouco. O lavrador que planta só algumas sementes terá uma colheita pequena, mas se plantar muito, colherá muito.

7 – Cada um deve resolver por si mesmo quanto vai dar. Não forcem ninguém a dar mais do que realmente deseja, pois Deus aprecia os que dão alegremente.

8 - Deus pode ajeitar isso para vocês, dando-lhes tudo o que necessitam - e mais ainda - para que – sô haja o suficiente para suas próprias necessidades, mas também sobre abundância para dares prazerosamente aos outros.

9 - E como dizem as Escrituras: "O homem piedoso dá generosamente aos pobres. As boas obras dele o honrarão para sempre".

10 - Porque Deus, que dá a semente para o lavrador plantar e, mais tarde, boa produção para colher e gastar, mais e mais dará a vocês semente para plantar e a fará crescer, a fim de que vocês possam produzir, da sua colheita, mais e mais fruto.

11 - Sim, Deus lhes dará muito, a fim de que vocês possam dar muito, e quando nós levarmos suas ofertas àqueles que as necessitam, eles prorromperão em gratidão e louvor a Deus pela ajuda de vocês.

12 - Assim, duas coisas boas acontecem como resultado das ofertas de vocês – os necessitados são ajudados, e eles transbordam de gratidão a Deus.

13 – Aqueles que vocês ajudam ficarão satisfeitos não somente por causa das suas generosas ofertas para eles e para outros, mas também louvarão a Deus por esta prova de que as obras de vocês são tão boas como a sua doutrina.

14 - E eles orarão por vocês com profundo fervor e amizade, por causa da maravilhosa graça de Deus manifestada por meio de vocês.

15 - Graças a Deus por seu Filho - sua dádiva maravilhosa demais para descrever-se com palavras.

CAPÍTULO 10

1 - EU CONTENDO com vocês - sim, eu, Paulo - porém contendo com mansidão, como o próprio Cristo faria. Mas alguns de vocês estão dizendo: "As cartas de Paulo são bem corajosas quando ele está longe, mas quando estiver aqui ele terá medo até de levantar a voz!"

2 - Espero que não precise lhes mostrar, quando for, quão áspero e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.

3 - É verdade que eu sou um ser humano comum e fraco, porém não emprego planos e métodos humanos para ganhar minhas batalhas.

4 - Uso poderosas armas de Deus - e não as que são feitas por homens - para derrubar as fortalezas do diabo.

5 - Estas armas podem derrubar todo argumento arrogante contra Deus e toda muralha que possa ser erguida para impedir os homens de encontrá-lo. Com estas armas posso capturar rebeldes e levá-los de volta a Deus, e transformá-los em homens cujo desejo do coração seja a obediência a Cristo.

6 - Eu usarei tais armas contra todo rebelde que ainda restar depois que eu as tiver empregado contra vocês mesmos, e vocês se tenham rendido a Cristo.

7 - A dificuldade de vocês é que olham para mim e eu pareço fraco e sem autoridade, porém não olham o que está debaixo da superfície. Entretanto, se há alguém que pode reivindicar o poder e a autoridade de Cristo, sou eu, sem dúvida alguma.

8 - Eu posso dar a idéia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês - autoridade para ajudá-los e não para prejudicar - porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.

9 - Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou apenas ameaçando em vão quando os repreendo em minhas cartas.

10 - "Não se incomodem com as cartas dele", dizem alguns. "Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que não tem nada de grande e vocês nunca ouviram um pregador pior!"

11 - Desta vez, pessoalmente, eu serei tão severo com vocês como têm sido minhas cartas!

12 - Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem lhes dizendo como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos. Que imbecilidade!

13 - Mas nós não alardearemos uma autoridade que não temos. Nosso objetivo é estar á altura do plano de Deus para nós, e este plano inclui o nosso trabalho ai com vocês.

14 -Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar ai com a Boa Nova de Cristo.

15 - Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que um outro tenha realizado entre vocês. Ao invés disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.

16 - Depois disso, poderemos pregar a Boa Nova às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar no campo alheio.

17 - Como dizem as Escrituras: "Se alguém vai gloriar-se, que se glorie naquilo que o Senhor tem feito e não de si mesmo".

18 - Quando alguém se gloria de si mesmo e de como fez tudo tão bem, isso não vale muito. Mas quando é o Senhor quem o elogia, é bem diferente!

CAPÍTULO 11

1 - ESPERO QUE vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando como um tolo. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.

2 - Tenho uma profunda preocupação por vocês, igual àquela que o próprio Deus tem - preocupação de que o amor de vocês seja somente por Cristo, tal como uma moça pura reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.

3 - Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso Senhor, tal como Eva foi enganada por Satanás no Jardim do Éden.

4 - Vocês parecem tão ingênuos: crêem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre um outro Jesus, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Espírito Santo que vocês receberam, ou mostrando um outro caminho para a salvação. Vocês acreditam piamente em tudo.

5 - Entretanto, eu não acho que esses sublimes "mensageiros de Deus", como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada melhores do que eu.

6 - Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.

7 - Será que fiz mal, que me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque Ihes preguei a Boa Nova de Deus sem cobrar-Ihes coisa alguma?

8,9 - Em vez disso, eu "roubei" outras igrejas, recebendo aquilo que me enviaram, e o gastei enquanto estava com vocês, a fim de que pudesse servi-los sem custar-lhes nada. E quando aquilo acabou e comecei a passar necessidade, mesmo assim não Ihes pedi coisa alguma, pois os cristãos da Macedônia levaram-me outra oferta. Ainda não lhes pedi um único centavo, e nunca pedirei.

10 – Lhes prometo com cada gota de verdade que tenho - eu contarei isto a todo mundo lá na Grécia!

11 - Por quê? Por que não os amo? Deus sabe que sim.

12 - Mas eu farei isto a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.

13 - Deus nunca, jamais, enviou tais homens; eles são uns vigaristas, que enganaram vocês, fazendo-os pensar que eles são apóstolos de Cristo.

14 - Ainda assim não estou surpreendido! O próprio Satanás, pode transformar-se num anjo de luz,

15 - portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, parecendo ministros de Deus. No fim eles receberão todinho o castigo que suas obras malignas merecem.

16 - Estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ouçam-me de qualquer maneira - um desajuizado, um louco – enquanto eu me gabo um pouquinho como eles.

17 - Não foi o Senhor que me mandou vangloriar-me assim, porque eu estou agindo como um néscio desmiolado.

18 - Entretanto, esses outros homens vivem dizendo a vocês como eles são formidáveis; então, lá vou eu:

19,20 - (Vocês pensam que são tão espertos - e ainda ouvem com tanta alegria a esses insensatos; e nem se incomodam em nada quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e dando-lhes no rosto).

21 – (Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles possam gabar-se - estou falando de novo como um néscio - eu posso gabar-me também).

22 - Eles se gabam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são israelitas, o povo escolhido de Deus? eu também sou. E eles são descendentes de Abraão? Pois eu também.

23 - Eles dizem que servem a Cristo? Mas eu O tenho servido muito mais! (Será que enlouqueci para me gabar desse jeito?) Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão muito mais vezes, e chicoteado um número incontável de vezes; e tenho enfrentado a morte a cada instante.

24 - Em cinco ocasiões diferentes os judeus aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas.

25 - Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei em alto mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.

26 - Tenho viajado quilômetros e mais quilômetros e estado freqüentemente em grandes perigos de transbordamento de rios, de salteadores, e do meu próprio povo, os judeus, assim como nas mãos dos gentios. Enfrentei grandes perigos de multidões nas cidades, e de morte nos desertos, e de mares tempestuosos, e de homens que afirmam ser irmãos em Cristo, e não são.

27 - Tenho suportado a canseira, a dor e noites sem dormir. Muitas vezes tenho sofrido fome, sede e ficado sem o que comer; muitas vezes tenho tremido de frio, sem roupa suficiente para me agasa-lhar.

28 - Depois, ao lado de tudo isso, tenho a constante preocupação com a marcha das igrejas.

29 - Quem comete um erro que eu não sinta sua tristeza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?

30 - Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas coisas que mostram quão fraco sou.

31 - Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.

32 - Por exemplo, em Damasco o governador posto lá pelo Rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade, para me pegarem;

33 - eu, porém, fui descido numa cesta atada a uma corda, por um buraco do muro da cidade, e assim escapei! (Que popularidade!)

CAPÍTULO 12

1 - ESTA VANGLÓRIA toda é tão absurda, mas eu vou continuar. Vou contar-lhes das visões que tive e das revelações do Senhor.

2,3 - Há catorze anos eu fui levado para visitar o céu. Não me perguntem se meu corpo estava lá ou se apenas meu espírito, porque eu mesmo não sei; só Deus é quem pode responder isso. Mas de qualquer maneira, eu estive no paraíso,

4 e ouvi coisas tão surpreendentes que estão além da capacidade humana para descrevê-las ou expressá-las em palavras (e, de qualquer modo, não me é permitido contá-las a outrem).

5 - Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. vou apenas gloriar-me de quão fraco sou e quão grandioso é Deus para usar uma fraqueza dessas para sua glória.

6 - Tenho muito de que me gabar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma idéia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.

7 - Uma coisa eu digo: em vista de serem tão extraordinárias estas experiências que eu tive, Deus ficou receoso de que eu me inchasse com elas: por isso foi-me dado uma doença que tem sido um verdadeiro espinho em minha carne, um mensageiro de Satanás, para me ferir e me atormentar, e para esvaziar meu orgulho,

8 - Em três ocasiões diferentes Implorei a Deus que me fizesse ficar bom de novo.

9 - E cada vez Ele disse: “Não. Mas Eu estou com você; isso é tudo que você precisa. Meu poder revela-se melhor nos fracos”. Agora, sinto-me feliz em me gloriar de ser tão fraco; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de Cristo, em vez de alardear meu próprio poder e meus talentos.

10 - Já que eu sei que tudo é para o bem de Cristo, sinto-me bem feliz com o "espinho", e com os insultos, as durezas, as perseguições e as dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte - quanto menos tenho, mais dependo dele.

11 - Vocês me fizeram proceder como um louco - gabando-me desta maneira - pois vocês, minha gente, é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses outros sujeitos formidáveis têm que eu não tenha também, mesmo que afinal de contas eu não tenha realmente valor nenhum.

12 - Quando eu estava ai, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio Deus: porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.

13 - A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês - não lhes pedi que me dessem alimento para comer nem lugar onde ficar. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!

14 - Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero o seu dinheiro. Quero, sim, vocês! E, seja como for, vocês são meus filhos, e as criancinhas não pagam a comida do pai e da mãe - é justamente o contrário; os pais é que provêem a comida para os seus filhos.

15 Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual, embora pareça que, quanto mais eu os amo, menos vocês me amam.

16 - Alguns de vocês estarão dizendo: "É verdade que suas visitas não pareciam nos custar nada, mas esse Paulo ê um sujeito astuto, e nos embrulhou. É mais do que certo que, de qualquer jeito, ele deve ter arrancado algum dinheiro de nós".

17 - Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?

18 - Quando supliquei a Tito que os visitasse, e enviei com ele um outro irmão nosso, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos o mesmo Espírito Santo e andamos nos passos um do outro, fazen-do as coisas do mesmo modo.

19 - Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de cair de novo em suas boas graças. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante de Deus que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, queridos amigos - para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.

20 - Tenho receio de que quando for visitá-los não vá gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir; Receio que os encontrarei em desavenças, invejando uns aos outros, irando-se uns contra os outros, aparentando grandeza, dizendo coisas vis uns dos outros, cochichando pelas costas uns dos outros, e cheios de presunção e discórdia.

21 – Sim, tenho receio de que, quando for, Deus me humilhará diante de vocês e eu ficarei triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade, e a sedução das mulheres de outros homens.

CAPÍTULO 13

1 - ESTA É A TERCEIRA VEZ que irei visitá-los. As Escrituras dizem que se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado. (Ora, este ê o meu terceiro, enquanto vou agora para esta visita).

2 – Já avisei aqueles que tinham estado pecando quando estive ai da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez irei pronto a castigar com severidade e não os pouparei.

3 - Darei toda a prova que vocês desejarem de que Cristo fala por meu intermédio. Cristo não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas um grandioso poder entre vocês.

4 - Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora Ele vive no poder grandioso de Deus; nós também somos fracos em nossos corpos, tal como Ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como Ele é, e temos todo o poder de Deus para utilizar ao tratar com vocês.

5 - Façam a verificação em vocês mesmos. Vocês são realmente cristãos? Passem pela prova? Sentem cada vez mais a esperança e o poder de Cristo dentro de vocês? Ou estão apenas fingindo-se cristãos, quando não são absolutamente nada?

6 - Espero que vocês possam concordar que nós passamos naquela prova e pertencemos verdadeiramente ao Senhor.

7 - Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não, porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.

8 - Nossa responsabilidade é incentivar o bem em todas as ocasiões, e nunca desejar o mal.

9 - Estamos contentes em ser fracos e desprezados, e vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo e a nossa oração é que vocês cheguem a ser cristãos amadurecidos.

10 - Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise repreender e castigá-los quando for; porque desejo usar a autoridade que o Senhor me deu, não para castigá-los, mas para fazê-los fortes.

11 - Termino minha carta com estas últimas palavras: Alegrem-se. Cresçam em Cristo. Prestem atenção ao que lhes tenho dito. Vivam em harmonia e paz. E que o Deus de amor e paz seja com vocês.

12 - Saúdem-se calorosamente no Senhor.

13 - Todos os cristãos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.

14 - Que a graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Que o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês. Paulo.

GÁLATAS

CAPÍTULO 1

1,2 - DE: PAULO, o missionário, e todos os outros cristãos daqui. Para: As igrejas da Galácia. Eu não fui chamado para ser missionário por nenhum grupo ou organização. Minha chamada vem do próprio Jesus Cristo, e de Deus o Pai, que O ressuscitou dos mortos.

3 - Que a paz e a bênção de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam com vocês.

4 - Jesus Cristo morreu por nossos pecados como fora planejado por Deus nosso Pai, e nos resgatou deste mundo mau em que vivemos.

5 - A Deus toda a glória por todos os séculos da eternidade. Amém.

6 - Estou admirado de que vocês tão depressa assim estejam desviando-se de Deus, que com o seu amor e a sua misericórdia convidou vocês a participarem da vida eterna que Ele dá por meio de Cristo; e vocês já estão seguindo outro "caminho para o céu" que, na verdade, não conduz absolutamente ao céu.

7 - Porque não existe outro caminho, a não ser aquele que nós lhes mostramos; vocês estão sendo enganados por aqueles que torcem e mudam a verdade concernente a Cristo.

8 - Que as maldições de Deus caiam sobre qualquer um, incluindo eu mesmo, que pregar qualquer outro meio de salvação, além daquele a respeito do qual lhes falamos; sim, se um anjo vier do céu e pregar outra mensagem qualquer, que seja maldito para sempre.

9 - Digo e repito: se alguém pregar qualquer outro Evangelho diferente daquele que vocês acolheram, caia sobre ele a maldição de Deus.

10 - Vejam que não estou procurando agradar-lhes com uma conversa mansa e com adulação; não, estou tentando agradar é a Deus. Se eu ainda estivesse tentando agradar aos homens, não poderia ser servo de Cristo.

11 - Queridos amigos, afirmo solenemente que o caminho para o céu que eu prego não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.

12 - Minha mensagem vem de uma pessoa - ninguém menos que o próprio Jesus Cristo, que me instruiu sobre o que dizer. Ninguém mais me ensinou.

13 - Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica - como perseguia sem misericórdia os cristãos, procurando matá-los e fazendo o melhor que podia para me livrar deles todos.

14 - Fui um dos judeus mais religiosos da minha idade no pais inteiro, e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as regras antigas e tradicionais da minha religião.

15 - Foi então que algo aconteceu! Por que antes mesmo de eu nascer, Deus me escolhera para ser dele, chamando-me quanta graça e bondade!

16 - Para revelar seu Filho em mim, a fim de que eu pudesse ir aos gentios e mostrar-lhes a Boa Nova acerca de Jesus. Quando tudo isso me aconteceu, não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa;

17 - não fui a Jerusalém para trocar idéias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Não, mas fui embora para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.

18 - Não foi senão três anos mais tarde que, finalmente, fui até Jerusalém, para uma visita a Pedro, permanecendo lá com ele durante quinze dias.

19 - E dos outros apóstolos, o único com quem me encontrei naquela vez foi Tiago, irmão de nosso Senhor.

20 - (Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença de Deus. Foi exatamente isso que aconteceu - não estou mentindo a vocês).

21 - Então, depois desta visita, fui para a Síria e a Cilícia.

22 - Entretanto, os cristãos da Judéia nem ao menos sabiam ainda como eu era.

23 - Tudo quanto sabiam era o que o povo andava dizendo, isto é: "o nosso antigo inimigo agora está pregando a própria fé que ele tentou destruir".

24 - E davam glória a Deus por minha causa.

CAPÍTULO 2

1 - ENTÃO, depois de quatorze anos voltei a Jerusalém, desta vez com Barnabé; e Tito também foi junto.

2 - Fui até lá devido a ordens expressas de Deus, para falar com os irmãos a respeito da mensagem que eu estava pregando aos gentios. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles entendessem claramente aquilo que eu tinha estado ensinando e concordassem, conforme eu esperava, que eu estava certo.

3 - E eles concordaram mesmo; nem ao menos exigiram que Tito, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse gentio.

4 - Nem mesmo essa questão teria surgido, a não ser por alguns que se diziam "cristãos" - na realidade, falsos cristãos - e que foram lá para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em Cristo Jesus, quanto a obedecermos ou não às leis judaicas. E procuravam fazer com que todos ficássemos atados às suas leis, como escravos na prisão.

5 - Entretanto, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois não queríamos confundir vocês e levá-los a pensar que uma pessoa pode obter a salvação fazendo-se circuncidar e obedecendo às leis judaicas.

6 - E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá, nada tiveram a acrescentar àquilo que eu pregava. (Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante de Deus).

7,8,9 - E quando Pedro, Tiago e João, que pareciam ser as colunas da Igreja, viram como Deus tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os gentios, tal como Pedro havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos judeus - porque o mesmo Deus a cada um de nós concedeu dons especiais - deram-nos as mãos, a mim e a Barnabé, e nos encorajaram a continuar a nossa pregação aos gentios, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os judeus.

10 - A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, e eu também estava ansioso para fazer isso.

11 - Contudo, quando Pedro veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, porque estava muito errado.

12 - Porque quando ele chegou lá, no princípio comia com os cristãos gentios, (que não se incomodavam com a circuncisão e as muitas outras leis judaicas). Mas depois, quando chegaram alguns judeus amigos de Tiago, ele não queria mais comer com os gentios porque estava com medo daquilo que diriam esses judeus legalistas, que insistiam em que a circuncisão era necessária para a salvação.

13 - E depois, todos os outros cristãos judeus, e até mesmo Barnabé, começaram a andar com hipocrisia, seguindo o exemplo de Pedro, embora soubessem que isso era errado.

14 - Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a verdade do Evangelho, eu disse a Pedro diante de todos os outros: "Embora seja você judeu de nascimento, há muito tempo já pôs de lado as leis judaicas; então por que, duma hora para outra, está procurando fazer estes gentios obedecê-las?"

15 – “Tanto eu como você somos judeus de nascimento, e não simples pecadores gentios”,

16 – “entretanto nós, cristãos judeus, sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante de Deus pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Jesus Cristo, para que Ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Jesus Cristo, crendo que podíamos ser aceitos por Deus devido à fé - e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será salvo pela obediência a elas”.

17 - Mas que sucederia se confiássemos em Cristo para nos salvar e depois víssemos que erramos, e que não podemos ser salvos sem ter sido circuncidados e obedecido a todas as outras leis judaicas? Não Precisaríamos dizer que a fé em Cristo nos arruinou? Deus não permita que alguém se atreva a pensar tais coisas a respeito de nosso Senhor.

18 - Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar de novo a falsa idéia que já derrubamos uma vez: a de sermos salvos pela guarda das leis judaicas,

19 - porque foi pela leitura da Escritura que vim a entender que eu nunca poderia obter as boas graças de Deus pela tentativa - e o fracasso - de obedecer às leis. Vim a compreender que a aprovação de Deus vem quando se crê em Cristo.

20 - Eu já fui crucificado com Cristo: eu próprio não vivo mais, e sim é Cristo quem vive em mim. E a vida genuína que tenho agora dentro deste corpo é resultado da minha confiança no Filho de Deus, o qual me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.

21 - Não sou daqueles que consideram sem sentido a morte de Cristo. Se pudéssemos ser salvos pela guarda das leis judaicas, então não havia nenhuma necessidade de Cristo morrer.

CAPÍTULO 3

1 - GÁLATAS INSENSATOS! Quem foi o feiticeiro que os sugestionou e pôs em vocês esse encantamento ruinoso? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Jesus Cristo tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de Cristo morrendo na cruz.

2 - Só quero fazer-lhes uma pergunta: Vocês receberam o Espírito Santo pela tentativa de guardar as leis judaicas? Claro que não, pois o Espírito Santo só veio sobre vocês depois que vocês ouviram acerca de Cristo e confiaram nele para ser salvos.

3 - Então, será que vocês ficaram completamente loucos? Pois se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa de obedecê-las agora: os fará cristãos mais fortes?

4 - Vocês sofreram tanto pelo Evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela? Mal posso acreditar nisso!

5 - E eu lhes pergunto de novo: Deus lhes dá o poder do Espírito Santo e opera milagres no meio de vocês como resultado das suas tentativas de obediência às leis judaicas? Não, naturalmente que não. É quando vocês crêem em Cristo e confiam inteiramente nele.

6 - Abraão teve a mesma experiência. Deus o declarou digno do céu, só porque ele creu nas promessas divinas.

7 - Daí se pode ver que os verdadeiros filhos de Abraão são todos os homens de fé que realmente confiam em Deus.

8,9 - E ainda mais: as Escrituras previram este tempo quando Deus salvaria também os gentios mediante a sua fé. Deus falou a esse respeito há Abraão muito tempo atrás quando disse: "Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você". E assim acontece: todos aqueles que confiam em Cristo participam da mesma bênção que Abraão recebeu.

10 - Sim, e aqueles que confiam que as leis judaicas podem salvá-los, estão debaixo da maldição de Deus, pois as Escrituras dizem muito claramente: “É maldito todo aquele que, em qualquer tempo, quebrar uma só destas leis que estão escritas no Livro da Lei de Deus”,

11 - Por conseguinte, é claro que ninguém jamais pode ganhar o favor divino pela tentativa de guardar as leis judaicas, porque Deus mesmo disse que o único meio pelo qual podemos ser justos aos seus olhos é pela fé. Como diz o profeta Habacuque: "O homem que encontra a vida, a encontrará por meio da confiança em Deus".

12 - Como esse caminho de fé é diferente do caminho da lei, que diz que um homem é salvo pela obediência a todas as leis de Deus, sem uma só falta!

13 - Entretanto, Cristo nos comprou e nos tirou de debaixo da condenação desse sistema impossível, ao levar sobre Si próprio a maldição por nossas más ações. Porque está dito na Escritura: "É maldito todo aquele que for pendurado numa árvore" (como Jesus foi pendurado numa cruz de madeira).

14 - Agora Deus pode abençoar os gentios também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abraão; e todos nós, como cristãos, podemos ter o Espírito Santo prometido por meio desta fé.

15 - Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode decidir fazer uma outra coisa em vez daquilo que prometeu.

16 - Ora, Deus fez algumas promessas a Abraão e ao seu Filho. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de todos os seus filhos - todos os judeus mas ao seu Filho - e esse, logicamente, significa Cristo.

17 - Eis o que eu estou procurando dizer: a promessa de Deus, de salvar por meio da fé - e Deus escreveu e assinou esta promessa - não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando os Dez Mandamentos foram dados por Deus.

18 - Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar, então é evidente que isso seria uma maneira diferente daquela pela qual Abraão caiu nas boas graças de Deus, pois ele simplesmente aceitou a promessa de Deus.

19 - Ora pois, então por que as leis foram dadas? Elas foram acrescentadas, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados de quebrar as leis de Deus. Entretanto, esse sistema de lei era para durar somente até à vinda de Cristo, o Filho a quem a promessa de Deus fora feita. (E há mais esta outra diferença: Deus deu suas leis aos anjos para eles darem a Moisés, que por sua vez as deu ao povo:)

20 – (mas Deus, quando leu a sua promessa a Abraão, fez isso sozinho, sem os anjos e sem Moisés como intermediários).

21,22 - Pois bem, então as leis de Deus e as promessas de Deus estão umas contra as outras? Naturalmente que não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então Deus não precisaria ternos dado um meio diferente de nos libertarmos das garras do pecado - porque a Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros dele. A única saída é pela fé em Jesus Cristo; a porta de escape está aberta para todos os que crerem nele.

23 - Até à vinda de Cristo nós fomos guardados pela lei, mantidos debaixo de uma tutela protetora, por assim dizer, até que pudéssemos crer no Salvador que estava para vir.

24 - Vamos ver isso de outra maneira. As leis judaicas eram nossas mestras e guia até que Cristo viesse para nos dar uma posição correta perante Deus por meio da nossa fé.

25 - Mas agora que Cristo já veio não precisamos mais daquelas leis para nos guardar e conduzir-nos a ele.

26 - Porque agora todos nós somos filhos de Deus por meio da fé em Jesus Cristo,

27 - e os que fomos batizados em união com Cristo somos envolvidos por Ele.

28 - Já não somos mais judeus, nem gregos, nem escravos, nem livres, e nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais - somos cristãos; somos um em Cristo Jesus.

29 - E agora que somos de Cristo, somos os verdadeiros descendentes de Abraão, e todas as promessas que Deus fez a ele pertencem a nós.

CAPÍTULO 4

1 - LEMBREM-SE, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande riqueza para seu filho pequeno, esta criança até crescer não é muito melhor do que um escravo, apesar de possuir efetivamente tudo quanto seu pai tinha.

2 - Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.

3 - E era assim que acontecia conosco antes da vinda de Cristo. Éramos escravos das leis e das cerimônias judaicas, pois pensávamos que elas podiam nos salvar.

4 - Mas quando chegou o tempo certo, o tempo determinado por Deus, Ele enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido judeu,

5 - para comprar liberdade para nós que éramos escravos da lei, a fim de que ele nos pudesse adotar como seus próprios filhos.

6 - E porque nós somos seus Filhos, Deus, mandou o Espírito de seu Filho aos nossos corações para que tenhamos o direito de falar de Deus como nosso querido Pai.

7 - Agora não somos mais escravos, mas verdadeiros filhos de Deus. E uma vez que somos seus filhos, tudo quanto ele tem nos pertence, pois foi assim que Deus planejou.

8 - Antes de conhecerem a Deus vocês, os gentios eram escravos dos que são considerados deuses, mas que nem ao menos existem.

9 - E agora, que acharam a Deus (ou melhor, agora, que Deus achou vocês), como é possível que vocês queiram voltar atrás e tornar-se mais uma vez escravos duma outra religião deficiente, fraca e inútil que tenta a1cançar o céu pela obediência às leis de Deus?

10 - Vocês estão procurando obter as boas graças de Deus por meio daquilo que fazem ou não fazem em determinados dias, ou meses, ou épocas, ou anos.

11 - Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu benefício não tenha valido de nada.

12 - Queridos irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma idéia que eu a respeito destas coisas, pois eu estou tão livre destas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês,

13 - embora eu me encontrasse doente quando pela primeira vez lhes levei a Boa Nova de Cristo.

14 - No entanto, ainda que minha doença lhes fosse repugnante, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Não, receberam-me e cuidaram de mim como se eu fosse um anjo de Deus, ou até mesmo o próprio Jesus Cristo.

15 - Que é feito daquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que vocês naqueles dias, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.

16 - E agora eu me tornei inimigo de vocês só porque lhes digo a verdade?

17 - Esses falsos mestres que estão tão ansiosos de ganhar suas boas graças, não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim, para que vocês prestem mais atenção neles.

18 - É uma coisa muito boa quando há pessoas atenciosas com vocês, movidas por boas intenções e de coração sincero, especialmente se não estiverem fazendo isso justamente quando eu me encontro entre vocês!

19 - Meus filhos, como vocês estão me ferindo! Mais uma vez estou sofrendo por vocês as dores duma mãe enquanto espera seu filho nascer assim eu anseio pelo dia quando afinal Cristo lhes ocupe totalmente o ser.

20 - Como eu gostaria de poder estar ai com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês desta maneira, pois a esta distância, francamente, eu não sei o que fazer.

21 – Escutem-me vocês, amigos, que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para ser salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?

22 - Porque está escrito que Abraão teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.

23 - Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava. Mas o bebê da mulher livre só nasceu depois que Deus havia feito uma promessa especial de que ele viria.

24,25 - Ora, esta história verdadeira é uma ilustração das duas maneiras de Deus ajudar o povo. Um modo foi dar-lhes suas leis, para que as obedecessem. Ele fez isso no Monte Sinai, quando entregou os Dez Mandamentos a Moisés. Aliás, o Monte Sinai é chamado "Monte Agar" pelos árabes - e, em minha ilustração, Agar, a mulher escrava de Abraão, representa Jerusalém, a cidade-mãe dos judeus, o centro daquele sistema de procurar agradar a Deus pela tentativa de obedecer aos Mandamentos; e os judeus, que procuram seguir aquele sistema, são seus filhos escravos.

26 - Mas a nossa cidade-mãe é a Jerusalém celestial, e ela não é escrava das leis judaicas.

27 - Foi isso que Isaías quis dizer quando profetizou: "Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; você pode gritar de alegria, embora nunca tivesse tido um filho antes. Porque eu vou dar-lhe muitos filhos - mais do que a mulher escrava tem".

28 - Eu e vocês, caros irmãos, somos os filhos prometidos por Deus, tal como foi Isaque.

29 - E assim nós, que somos nascidos do Espírito santo, somos agora perseguidos por aqueles que desejam que guardemos as leis judaicas, tal como Isaque, o filho da promessa, foi perseguido por Ismael, o filho da mulher escrava.

30 - Entretanto, as Escrituras contam que Deus disse a Abraão que mandasse embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não podia herdar a casa e as terras de Abraão juntamente com o filho da mulher livre.

31 - Queridos irmãos, nós não somos filhos escravos, sujeitos às leis judaicas, mas filhos da mulher livre, aceitáveis a Deus por causa da nossa fé.

CAPÍTULO 5

1 - FOI ASSIM que Cristo nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão às leis e cerimônias judaicas.

2 - Escutem-me, pois é sério: se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante de Deus, então Cristo não pode salvá-los.

3 - E vou repetir: qualquer um que tentar obter as boas graças de Deus por meio da circuncisão, precisa obedecer sempre a todas as outras leis judaicas ou, então, morrer.

4 - Cristo é inútil para vocês se estão contando poder saldar a sua dívida para com Deus pela guarda daquelas leis; vocês se privaram da graça de Deus.

5 - Mas nós, pela ajuda do Espírito Santo, estamos contando com a morte de Cristo para remover os nossos pecados e fazer-nos justos diante de Deus.

6 - E os que recebemos de Cristo a vida eterna não precisamos nos preocupar com havermos sido circuncidados ou não, ou estarmos obedecendo às cerimônias judaicas ou não; pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor.

7 - Vocês estavam indo tão bem. Quem foi que se meteu com vocês para impedílos de seguir a verdade?

8 - Certamente que não foi Deus quem fez isso, pois foi Ele quem chamou vocês para a liberdade em Cristo.

9 - Contudo, basta só uma pessoa errada entre vocês para contaminar todas as outras.

10 - Estou confiando no Senhor para fazê-los voltar a crer como eu a respeito destas coisas. Deus se encarregará daquela pessoa, seja quem for que vem perturbando e confundindo vocês.

11 - Alguns até dizem que eu próprio estou pregando que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Ora, se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido - pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando a salvação somente por meio da fé na cruz de Cristo.

12 - Só desejo que esses mestres que querem que vocês se cortem fazendo-se circuncidar, cortem-se a si mesmos do meio de vocês e os deixem sozinhos!

13 - Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para fazer o mal, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros,

14 - pois toda a Lei pode ser resumida neste único mandamento: "Ame aos outros como você ama a si mesmo".

15 - Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre fingindo e criticando-se, cuidado! Cuidado para não se destruírem uns aos outros.

16 - Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do Espírito Santo. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão fazendo sempre as coisas erradas que a natureza pecaminosa de vocês quer que façam.

17 - Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina, são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.

18 - Quando vocês forem guiados pelo Espírito Santo, não precisarão mais obrigar-se a obedecer às leis judaicas.

19 - Entretanto, quando vocês seguirem suas próprias inclinações erradas, suas vidas produzirão os seguintes maus resultados: pensamentos impuros; ansiedade pelo prazer carnal;

20 - idolatria, feitiçaria, (isto é, incentivo à atividade dos demônios); ódio e luta; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; o sentimento de que todo mundo esta errado, menos aqueles que são do seu próprio grupinho; e haverá falsa doutrina,

21 - inveja, assassinato, embriaguez, divisões ferozes e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino de Deus.

22 - Mas quando o Espírito Santo controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade,

23 - mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.

24 - Aqueles que pertencem a Cristo pregaram seus maus desejos naturais na sua cruz e os crucificaram ali.

25 - Se agora, estamos vivendo pelo poder do Espírito Santo, sigamos a liderança do Espírito Santo em todos os aspectos da nossa vida.

26 - Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e a maus sentimentos.

CAPÍTULO 6

1 - QUERIDOS IRMÃOS, se um cristão foi vencido por algum pecado, vocês que são de Deus devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a cair no erro.

2 - Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do nosso Senhor.

3 - Se alguém pensar que é importante demais para se sujeitar a isto, está se enganando a si próprio. Na realidade é um joão-ninguém.

4 - Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra bem feita e não precisará se comparar com outra pessoa.

5 - Cada um de nós tem de suportar alguns de seus próprios defeitos e fardos. Nenhum de nós é perfeito!

6 - Aqueles que aprendem a Palavra de Deus devem ajudar seus mestres, pagando-lhes.

7 - Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem desprezar a Deus e escapar: um homem sempre colherá justamente o produto da semente que ele plantou!

8 - Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o Espírito Santo lhe dá.

9 - E não nos cansemos de fazer o que é correto, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.

10 - É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre ser bondosos com todos, e especialmente com os nossos irmãos cristãos.

11 - Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria letra. Vejam como preciso fazer as letras grandes!

12 - Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem, estão fazendo isso por uma única razão: para poderem ser benquistos e evitar a perseguição que sofreriam se admitissem que somente a cruz de Cristo pode salvar.

13 - E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão procuram guardar as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se de que vocês são discípulos deles.

14 - Quanto a mim, não permita Deus que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Por causa dessa cruz meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.

15 - Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas e diferentes.

16 - Que a misericórdia e a paz de Deus sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente a Deus.

17 - Daqui por diante tenham a bondade de não discutir comigo sobre estas coisas, pois eu carrego em meu corpo as cicatrizes da surras e das feridas causadas pelos inimigos de Jesus, que me marcam como escravo dEle.

18 - Queridos irmãos, que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Com estima, Paulo.

EFÉSIOS

CAPÍTULO 1

1 - CAROS AMIGOS cristãos de Éfeso, sempre leais ao Senhor: quem lhes escreve esta é Paulo, escolhido por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo.

2 - Que as suas bênçãos e sua paz estejam com vocês, enviadas por Deus nosso Pai e por Jesus Cristo nosso Senhor.

3 - Como louvaremos a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos do céu porque nós pertencemos a Cristo!

4 - Muito antes de criar o mundo, Deus nos escolheu para Lhe pertencermos, por meio do que Cristo faria por nós; naquela época Ele decidiu fazer-nos santos aos seus olhos, sem uma única falta - a nós, que nos encontramos diante dele cobertos com o seu amor.

5 - Seu plano imutável sempre foi adotar-nos em sua própria família, pelo envio de Jesus Cristo para morrer por nós. E Ele fez isto porque quis!

6 - Agora, todo o louvor seja dado a Deus por sua maravilhosa bondade para conosco e pela sua graça derramada sobre nós porque nós pertencemos ao seu mui amado filho.

7 - É tão transbordante a sua bondade para conosco que Ele tirou todos os nossos pecados por meio do sangue do seu Filho, por quem somos salvos;

8 - e Ele derramou abundantemente sobre nós a riqueza da sua graça, pois como Ele nos compreende tão bem e sabe o que é melhor para nós em todas as ocasiões!

9 - Deus nos revelou sua razão secreta para enviar Cristo, um plano que Ele em misericórdia traçou há muito tempo;

10 - e este era o seu propósito: quando o tempo for propício, Ele nos reunirá a todos, onde quer que estejamos - no céu ou na terra - para estarmos com Ele, em Cristo, para sempre.

11 - Além do mais, devido àquilo que Cristo fez, nós fomos oferecidos a Deus como dádivas nas quais Ele se compraz, pois como parte do plano soberano de Deus fomos escolhidos desde o princípio para sermos dele, e todas as coisas estão acontecendo tal qual Ele decidiu desde o princípio do mundo.

12 - O propósito de Deus nisto era que louvássemos a Deus e déssemos glória a Ele por ter feito estas coisas poderosas por nós, que fomos os primeiros a confiar em Cristo.

13 - E por causa daquilo que Cristo fez, todos vocês também, que ouviram a Boa Nova sobre a maneira de ser salvos e confiaram em Cristo, foram marcados pelo Espírito Santo como pertencentes a Cristo, o qual há muito tempo havia sido prometido a todos nós, os cristãos.

14 – Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que Deus realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito sobre nós significa que Deus já nos comprou e que Ele garante levar-nos para Si mesmo. Esta é justamente mais uma razão para que louvemos o nosso glorioso Deus.

15 - É por isso que, desde que eu soube da fé firme que vocês têm no Senhor Jesus e do amor que sentem pelos cristãos de toda parte,

16 e 17 - nunca deixei de dar graças a Deus por vocês. Oro constantemente por todos vocês, pedindo que Deus, o glorioso Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, lhes dê sabedoria para que vejam claramente e realmente compreendam quem é Cristo e tudo o que Ele fez por vocês.

18 - Oro para que seus corações sejam inundados de luz, a fim de que vocês possam ver alguma coisa do futuro que Ele os chamou a partilhar. Quero que vocês compreendam que Deus enriqueceu porque nós, que somos de Cristo fomos dados a Ele!

19 - Oro para que vocês comecem a compreender como é incrivelmente grande o seu poder para ajudar aqueles que crêem nele: Foi esse mesmo grandioso poder,

20 - que levantou a Cristo dentre os mortos e O fez sentar-Se no lugar de honra no céu, à mão direita de Deus,

21 - muitíssimo acima de qualquer outro rei, governador, ditador ou líder. Sim, sua honra é muito mais gloriosa do que a de qualquer um outro, seja neste mundo, seja no mundo futuro.

22 - E Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e O fez o Cabeça da igreja,

23 - que é o seu corpo, repleto dele mesmo, que é o Autor e Doador de todas as coisas em toda parte.

CAPÍTULO 2

1 - ANTIGAMENTE VOCÊS estavam sob a maldição divina, condenados eternamente por causa dos seus pecados.

2 - Seguiam a multidão e eram bem iguais a todos os outros, cheios de pecado e obedientes a Satanás, o poderoso príncipe do poder dos ares que está operando agora mesmo no coração daqueles que estão contra o Senhor.

3 - Todos nós costumávamos ser tal qual eles são, manifestando pelas nossas vidas o mal que havia dentro de nós, e fazendo todas as coisas ruins para as quais as nossas paixões ou os nossos maus pensamentos pudessem nos arrastar, começamos mal, trazendo de nascença uma natureza má dentro de nós, e estávamos debaixo da ira de Deus tal como todos os demais.

4 - Deus, porém é tão rico em misericórdia! Ele nos amou tanto,

5 - que embora estivéssemos espiritualmente mortos e condenados pelos nossos pecados, Ele nos deu de volta a nossa vida quando levantou Cristo dentre os mortos - somente por sua misericórdia imerecida é que nós fomos salvos –

6 - e nos levantou da sepultura para a glória juntamente com Cristo, onde estamos assentados com ele nas regiões celestiais - tudo por causa daquilo que Cristo Jesus fez;

7 - e agora Deus pode sempre nos mostrar com exemplos de como sua bondade é riquíssima, como é revelado em tudo quanto ele fez por nós por intermédio de Jesus Cristo.

8 - Devido à Sua bondade é que vocês foram salvos, mediante a confiança em Cristo e até a própria fé em Jesus não vem de vocês mesmos; é uma dádiva de Deus também.

9 - A salvação não é uma recompensa pelo bem que fizemos, portanto nenhum de nós pode obter qualquer mérito por isto.

10 - Foi o próprio Deus quem fez de nós o que somos e nos deu uma vida nova da parte de Cristo Jesus; e muitos séculos atrás, Ele planejou que gastássemos essa vida em auxiliar aos outros.

11 - Nunca se esqueçam de que antigamente vocês eram pagãos, e de que eram chamados de ímpios e "impuros" pelos judeus. (Mas os corações deles ainda eram impuros também, embora eles se submetessem às cerimônias e aos rituais dos piedosos, porque eles se circuncidavam como sinal de piedade).

12 - Lembrem-se que naqueles dias vocês estavam vivendo completamente afastados de Cristo; eram inimigos dos filhos de Deus e Ele não prometera nenhum socorro a vocês. Vocês estavam perdidos, sem Deus e sem esperança.

13 - Agora, porém, vocês pertencem a Cristo Jesus e, ainda que antigamente estivessem muito longe de Deus, agora foram trazidos para muito perto dele por causa daquilo que Jesus Cristo fez por vocês com o seu sangue.

14 - Porque o próprio Cristo é nosso meio de obter a paz. Ele fez a paz entre nós, os judeus, e vocês, os gentios, fazendo de todos nós uma só família, derrubando a muralha de desprezo que nos separava.

15 - Pela sua morte Ele acabou com o ressentimento rancoroso que havia entre nós, provocado pelas leis judaicas que favoreciam os judeus e excluíam os gentios, pois Ele morreu para anular todo aquele sistema de leis judaicas. Depois, Ele tomou os dois grupos que se opunham um ao outro e os fez parte dele mesmo; assim, Ele nos combinou, para tornar-nos uma nova criatura, e finalmente houve paz.

16 - Como membros do mesmo corpo, desapareceu o rancor que tínhamos um contra o outro, pois ambos fomos reconciliados com Deus. E assim, finalmente, a rixa se acabou na cruz.

17 - E Ele trouxe esta Boa Nova da paz, a vocês, os gentios, que estavam tão longe dele, e a nós, os judeus, que estávamos perto.

18 - Agora todos nós, quer sejamos judeus, quer gentios, por causa daquilo que Cristo fez por nós podemos ir a Deus o Pai com a mesma ajuda do Espírito Santo.

19 - Agora vocês já não são mais estrangeiros no céu, mas sim membros da própria família de Deus e cidadão do país de Deus, e pertencem à casa de Deus como todos os outros cristãos.

20 - Vejam o alicerce sobre o qual vocês se encontram agora; os apóstolos e os profetas; e a pedra de esquina do edifício é o próprio Jesus Cristo!

21 - Nós, os que cremos, somos cuidadosamente colocados juntamente com Cristo como partes de um templo a Deus, belo e em constante crescimento.

22 - E vocês também são unidos a Ele, e uns aos outros, pelo Espírito, e formam parte desta morada de Deus:

CAPÍTULO 3

1 - EU, PAULO, servo de Cristo, estou aqui na prisão por causa de vocês, por pregar que vocês, os gentios, são uma parte da casa de Deus.

2 e 3 - Não há dúvida que vocês já sabem que Deus me entregou este trabalho especial de mostrar o favor divino a vocês, os gentios como antes mencionei ligeiramente em uma de minhas cartas. O próprio Deus me mostrou este seu plano secreto: que os gentios também estão incluídos na sua bondade.

4 e 5 - Digo isto para explicar-lhes como é que eu estou a par dessas coisas. Nos tempos antigos Deus não fez o seu povo participante deste plano; agora, porém, ele o revelou através do Espírito Santo aos seus apóstolos e profetas.

6 - E este é o segredo: que os gentios terão total participação com os judeus em todas as riquezas herdadas pelos filhos de Deus; uns e outros são convidados a pertencer à sua igreja, e todas as promessas divinas de bênçãos poderosas por meio de Cristo valem para ambas as raças quando a ditam a Boa Nova a respeito de Cristo e de que Ele fez por eles.

7 - Deus me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo o mundo este plano dele; e me deu o seu poder e uma capacidade especial de fazê-lo bem.

8 - Imaginem só! Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o cristão mais inútil que há, ainda assim fui escolhido para ter esta alegria especial de falar aos gentios da Alegre Nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em Cristo;

9 - e para explicar a todos que Deus é Salvador dos gentios também, tal como Aquele que fez todas as coisas planejou secretamente desde o principio.

10 - E para quê? Para mostrar a todas as forças do céu como Deus é perfeitamente sábio, quando elas virem toda a sua família - judeus e gentios - reunida em sua a igreja,

11 - tal como Ele sempre planejara fazer por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

12 - Agora podemos entrar sem medo nenhum da presença de Deus, seguros da Sua alegre acolhida quando formos com Cristo e confiarmos nele.

13 - Portanto, eu lhes peço que não percam o ânimo com o que estão fazendo comigo aqui. É por vocês que eu estou sofrendo e vocês devem sentir-se honrados e amados com isso.

14 e 15 - Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao Pai de toda a grande família de Deus - alguns deles lá e cima no céu e outros aqui embaixo na terra –

16 – que de seus recursos gloriosos e ilimitados Ele conceda a vocês o poderoso fortalecimento interior dado pelo seu Espírito Santo.

17 - E oro para que Cristo se sinta mais e mais à vontade em seus corações, morando em vocês à medida que confiarem nele. Que vocês aprofundem suas raízes no solo do amor maravilhoso de Deus;

18 e 19 - e que possam ser capazes de sentir e compreender, como devem todos os filhos de Deus, quão extenso, quão largo, quão profundo e quão alto é, na realidade, o seu amor; e por si mesmos experimentar este amor, embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente; E desta maneira, finalmente, vocês ficarão repletos do próprio Deus.

20 - Agora, glória seja dada a Deus, que pelo seu grandioso poder operando em nós é capaz de fazer muito mais do que nós jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais sublimes orações, anseios, pensamentos ou esperanças.

21 - A Ele seja dada glória por todo o sempre, pelos séculos sem fim, por causa de Seu plano soberano de salvação para a igreja por meio de Jesus Cristo.

CAPÍTULO 4

1 - EU LHES SUPLICO - eu, um prisioneiro aqui na cadeia por estar servindo ao Senhor - que vivam e comportem-se de maneira digna daqueles que foram escolhidos para receber bênçãos tão maravilhosas quanto estas.

2 - Sejam humildes e amáveis. Sejam pacientes uns com os outros, tendo tolerância pelas faltas uns dos outros por causa do amor, entre vocês.

3 - Procurem sempre ser juntamente guiados pelo Espírito Santo, e assim vivam em paz uns com os outros.

4 - Nós somos todos membros de um só corpo, temos o mesmo Espírito, e todos fomos chamados para o mesmo futuro glorioso.

5 - Para nós há um só Senhor; uma só fé, um só batismo,

6 - e todos nós temos o mesmo Deus e Pai, o qual está sobre todos nós e em todos nós, vivendo através de todos os nossos membros.

7 - Entretanto, Cristo concedeu aptidões especiais a cada um de nós - qualquer coisa que Ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons.

8 - O salmista nos fala a este respeito, pois diz que quando Cristo voltou triunfalmente ao céu, depois da sua ressurreição e vitória sobre Satanás, concedeu generosos dons aos homens.

9 - Notem que diz que Ele voltou ao céu; isto significa que primeiramente Ele desceu das alturas do céu, até bem embaixo, às regiões mais inferiores da terra.

10 - Aquele que desceu é o mesmo que subiu de volta, a fim de que pudesse encher consigo mesmo, em toda parte, todas as coisas, desde as mais humildes até às mais importantes.

11 - Alguns de nós recebemos um talento especial como apóstolos; a outros Ele concedeu o dom de serem capazes de pregar bem; alguns têm a habilidade especial de ganhar pessoas para Cristo, as ajudando a crer nEle como seu Salvador; outros, ainda, têm o dom de cuidar do povo de Deus, como um pastor faz com seu rebanho, e dirigi-lo e ensiná-lo nos caminhos de Deus.

12 - Por que é que Ele nos dá estes talentos especiais para fazermos melhor determinadas coisas? É que o povo de Deus estará mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para Ele, edificando a igreja – o corpo de Cristo - e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade;

13 - até que finalmente todos creiamos do mesmo modo quanto à nossa salvação e ao nosso Salvador, o Filho de Deus, e todos nos tornemos amadurecidos no Senhor. Sim, crescermos a ponto de que Cristo ocupe completamente todo o nosso ser.

14 - Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa idéia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente nos mentiu, e fez que a mentira soasse como verdade.

15 e 16 - Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo - falando com verdade, tratando com verdade, vivendo em verdade - e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja. Sob sua direção o corpo inteiro se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo saudável, está em crescimento e cheio de amor.

17 e 18 - Então, eu lhes digo isto, falando pelo Senhor: não vivam mais como os não-salvos, pois eles estão cegos e confundidos. Seus corações fechados estão cheios de trevas; eles estão muito distantes da vida de Deus porque fecharam a mente contra Ele, e não podem compreender seus caminhos.

19 - Não se preocupam mais com o que está certo ou errado, e se entregaram a práticas impuras. Eles não se detêm diante de nada, e são guiados pelas suas mentes malvadas e sua imoralidade desenfreada.

20 - Esse, porém, não é o caminho que Cristo ensinou a vocês!

21 - Se realmente vocês ouviram sua voz e aprenderam dele as verdades relacionadas com Ele,

22 - então se desfaçam dessa velha natureza má - o velho "eu" que era parceiro nos seus maus caminhos - completamente apodrecida, cheia de imoralidade e engano.

23 - Agora as suas atitudes e os seus pensamentos, tudo deve estar constantemente mudando para melhor.

24 - Sim, você deve ser uma pessoa nova e diferente, santa e boa. Se vista desta nova natureza.

25 - Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros uns dos outros e quando mentimos uns aos outros estamos fazendo mal a nós mesmos.

26 - Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados - resolvam isso logo;

27 - porque quando vocês estão irados oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao diabo.

28 - Se alguém anda roubando deve parar com isso e começar a utilizar suas mãos para fazer trabalho honesto, a fim de poder dar a outros que estejam necessitados.

29 - Evitem a boca suja. Digam só o que é bom e útil àqueles com quem vocês estiverem falando, e o que resulte em bênção para eles.

30 - Não façam o Espírito Santo entristecer-se pelo modo como vocês vivem. Se lembrem que é Ele quem garante que vocês estarão presentes naquele dia quando a salvação do pecado se completar.

31 - Deixem de ser mesquinhos, irritados e mal-humorados. As contendas, as palavras ásperas e a antipatia pelos outros não devem ter lugar na vida de vocês.

32 - Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, se perdoando mutuamente, tal como Deus os perdoou por vocês pertencerem a Cristo.

CAPÍTULO 5

1 - SIGAM O EXEMPLO de Deus em tudo quanto fizerem, tal como uma criança muito amada imita seu pai.

2 - Sejam cheios de amor pelos outros, seguindo o exemplo de Cristo, que amou vocês e Se entregou a Deus como sacrifício a fim de tirar os seus pecados. E Deus ficou satisfeito, porque o amor de Cristo por vocês foi para Ele como suave perfume.

3 - Que não haja pecado sexual, impureza ou ganância entre vocês. Que ninguém seja capaz de acusá-los de qualquer dessas coisas.

4 - As histórias sujas, a conversa indecente e as brincadeiras inconvenientes - estas coisas não são para vocês. Ao invés disso, relembrem uns aos outros a bondade de Deus, e sejam agradecidos.

5 - Podem estar certos disto: o reino de Cristo e de Deus nunca será de ninguém que seja impuro ou ganancioso - pois a pessoa gananciosa, na realidade, é uma idólatra: ama e adora as coisas boas desta vida mais do que a Deus.

6 - Não se deixem enganar por aqueles que procuram justificar estes pecados, porque a terrível ira de Deus está sobre todos aqueles que os praticam.

7 - Não andem nem mesmo na companhia de tais pessoas.

8 - Porque, embora antigamente o coração de vocês estivesse cheio de escuridão, agora está cheio da luz que vem do Senhor, e na conduta vocês devem demonstrá-lo!

9 - Por causa desta luz que têm no intimo vocês deveriam fazer somente o que é bom, o que é direito e o que é verdadeiro.

10 - À medida que prosseguirem na vida aprendam aquilo que agrada ao Senhor.

11 - Não participem dos prazeres indignos do mal e das trevas mas, ao invés disso, denunciem publicamente e reprovem esses prazeres.

12 - Seria vergonhoso até mencionar aqui esses prazeres das trevas aos quais os ímpios se entregam.

13 - Mas quando vocês os denunciam publicamente, a luz brilha em cima e faz aparecer o pecado deles, e quando eles virem como andam realmente tão errados, alguns deles podem até tornar-se filhos da luz!

14 - É por isto que Deus diz nas Escrituras: "Desperte, dorminhoco, e levante-se dentre os mortos; e Cristo iluminará você".

15 e 16 - Portanto, sejam cuidadosos no seu modo de proceder; os dias atuais são difíceis. Não sejam insensatos; sejam sábios: aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem de fazer o bem.

17 - Não procedam imprudentemente, mas procurem descobrir e fazer tudo o que o Senhor quer que vocês façam.

18 - Não bebam muito vinho, porque muitos males se encontram nesse caminho; em vez disso, sejam cheios do Espírito Santo e governados por Ele.

19 - Conversem muito uns com os outros a respeito do Senhor, citando salmos e hinos, entoando cântico sacros e louvando ao Senhor com canções no coração.

20 - Sempre dêem graças por tudo a nosso Deus e Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo.

21 - Honrem a Cristo pela submissão de uns aos outros.

22 - Vocês, esposas, devem ser submissas à liderança de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao Senhor,

23 - Porque o marido toma conta da esposa da mesma maneira como Cristo toma conta do seu corpo, que é a igreja. (Ele deu a sua própria vida para cuidar dela e ser seu Salvador).

24 - Portanto vocês, esposas, devem obedecer de bom grado a seus maridos em tudo, tal como a igreja obedece a Cristo.

25 - E vocês, maridos, mostrem pelas suas esposas o mesmo tipo de amor que Cristo mostrou pela igreja quando morreu por ela,

26 - para fazê-la santa e pura, lavada pelo batismo e pela palavra de Deus;

27 - a fim de que Ele pudesse dá-la a Si mesmo como uma igreja gloriosa sem uma única mancha, ou ruga, ou qualquer outro defeito, mas sim santa e sem nenhuma imperfeição.

28 - É assim que os maridos devem tratar suas esposas, as amando como partes de si próprios. Porque uma vez que um homem e sua mulher são agora um só, o homem está realmente fazendo um favor a si mesmo, e amando a si mesmo, quando ama sua esposa!

29 e 30 - Ninguém odeia seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como Cristo cuida do seu corpo, a igreja do qual nós todos somos membros.

31 - (Que o marido e a esposa são um só corpo prova-se pela Escritura que diz: "Um homem deve deixar seu pai e sua mãe quando se casa, a fim de que possa estar perfeitamente unido à sua esposa, e os dois serão um só").

32 - Eu sei que isto é difícil de compreender, porém é uma ilustração do modo pelo qual somos membros do corpo de Cristo.

33 - Portanto, eu torno a dizer; um homem deve amar sua esposa como parte de si próprio; e a esposa deve cuidar de respeitar profundamente o marido - obedecendo, elogiando-o e honrando-o.

CAPÍTULO 6

1 - FILHOS, OBEDEÇAM aos seus pais; esta é a atitude correta que vocês devem tomar, porque Deus os colocou numa posição de autoridade sobre vocês.

2 - Respeite seu pai e sua mãe. Dos Dez Mandamentos de Deus este é o primeiro que termina com uma promessa.

3 - E esta é a promessa: Se você respeitar seu pai e sua mãe, você terá uma vida longa e cheia de bênçãos.

4 - E agora uma palavra de vocês, pais. Não vivam repreendendo e irritando seus filhos, deixando-os irados e rancorosos. Antes, eduquem-nos com a disciplina amorosa que o próprio Senhor aprova, com recomendações e conselhos piedosos.

5 - Escravos, obedeçam a seus senhores; sejam solícitos em lhes dar o melhor de vocês mesmos. Prestem-lhes o serviço como o fariam a Cristo.

6 e 7 - Não agradem ao seu senhor enquanto ele está vigiando, para depois relaxar quando não estiver olhando; trabalhem alegremente e com ardor, como se estivessem trabalhando para Cristo, fazendo a vontade de Deus de todo o coração.

8 - Lembrem-se de que o Senhor lhes pagará cada coisa boa que fizerem, quer vocês sejam escravos, quer sejam livres.

9 - E vocês, senhores de escravos, devem tratar direito os seus escravos, tal como eu disse a eles que tratassem vocês. Não estejam ameaçando-os o tempo todo; lembrem-se, de que vocês mesmos são escravos de Cristo; e vocês têm o mesmo Amo que eles, e Ele não tem preferidos.

10 - Por último, quero recordar-lhes que a força de vocês deve vir do imenso poder do Senhor dentro de vocês.

11 - Vistam-se de toda a armadura de Deus, a fim de que possam permanecer a salvo das táticas e das artimanhas de Satanás.

12 - Porque nós não estamos lutando contra gente feita de carne e sangue, mas contra pessoas sem corpo - os reis malignos do mundo invisível, esses poderosos seres satânicos e grandes príncipes malignos das trevas que governam este mundo; e contra um número tremendo de maus espíritos no mundo espiritual.

13 - Portanto, usem cada peça da armadura de Deus para resistir ao inimigo sempre que ele atacar e, quando tudo estiver acabado, vocês ainda estejam de pé.

14 - Mas para fazer isso vocês necessitam do cinturão forte da verdade e da couraça da aprovação de Deus.

15 - Calcem sapatos que possam fazê-los andar depressa ao pregarem a Boa Nova da paz com Deus.

16 - Em cada batalha vocês precisarão da fé como escudo para deter as flechas ardentes disparadas por Satanás contra vocês,

17 - e precisarão do capacete da salvação e da espada do Espírito - que é a Palavra de Deus.

18 - Orem o tempo todo. Peçam a Deus qualquer coisa que esteja de acordo com os desejos do Espírito Santo. Argumentem com Ele, fazendo-o lembrar-se das necessidades de vocês, e continuem orando fervorosamente por todos os cristãos em toda parte.

19 - Orem por mim também e peçam que Deus me dê as palavras exatas enquanto eu falo corajosamente aos outros acerca do Senhor e enquanto lhes explico que a sua salvação é também para os gentios.

20 - Eu estou na prisão agora por pregar esta mensagem vinda de Deus. Mas orem para que eu continue a falar dEle corajosamente, até mesmo aqui na prisão, como é o meu dever.

21 - Tíquico, que é um irmão muito amado e cooperador fiel na obra do Senhor, dirá a vocês tudo a respeito de como estou passando.

22 - Estou enviando-o a vocês justamente para esse propósito, para que vocês saibam como estamos e fiquem animados por meio das suas informações.

23 - Que Deus lhes dê paz, meus irmãos cristãos, e amor, além da fé proveniente de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo.

24 - Que a graça e a bênção de Deus estejam sobre todos quantos amam sinceramente nosso Senhor Jesus Cristo. Com estima, Paulo.

FILIPENSES

CAPÍTULO 1

1 - De: Paulo e Timóteo, escravos de Jesus Cristo. Para: Os pastores, os diáconos e todos os cristãos da cidade de Filipos.

2 - Que Deus abençoe a todos vocês. Sim, a minha oração é que Deus, nosso Pai, e o Senhor Jesus Cristo, dêem a cada um de vocês as suas mais abundantes bênçãos, e a sua paz no coração e na vida de vocês.

3 - Todas as minhas orações por vocês estão cheias de louvor a Deus!

4 - Quando oro por vocês, meu coração se enche de alegria,

5 - por causa de toda a maravilhosa ajuda de vocês em fazer conhecida a Boa Nova acerca de Cristo, desde a ocasião em que vocês a ouviram pela primeira vez até agora.

6 - E eu tenho certeza de que Deus, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Jesus Cristo voltar.

7 - É bem natural que eu sentisse o que sinto a respeito de vocês, porque vocês têm um lugar muito especial em meu coração. Nós temos participado juntos das bênçãos de Deus, tanto quando eu estava na prisão como quando estava fora dela, defendendo a verdade e falando de Cristo aos outros.

8 - Só Deus sabe como é profundo o meu amor e a saudade que tenho de vocês - com a ternura de Jesus Cristo.

9 - Minha oração por vocês é que cada vez mais vocês transbordem de amor pelos outros e que, ao mesmo tempo, continuem a crescer em conhecimento e compreensão espiritual,

10 - pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que ninguém possa censurá-los desde agora até que o Senhor volte.

11 - Que vocês possam estar sempre fazendo aquelas coisas boas e benéficas, que combinam com a condição de um filho de Deus, pois isso resultará em muito louvor e glória ao Senhor.

12 - E quero que vocês saibam isto, queridos irmãos: tudo quanto me aconteceu aqui, tem sido uma grande ajuda na divulgação da Boa Nova a respeito de Cristo.

13 - Porque todo mundo aqui, incluindo todos os soldados, de ponta a ponta nos quartéis, sabem que estou na cadeia simplesmente porque sou cristão.

14 - E por causa da minha prisão muitos dos cristãos daqui parecem ter perdido o medo de ser presos! De algum modo minha resignação os animou e eles começaram a ter cada vez mais coragem para falar de Cristo aos outros.

15 - Alguns, naturalmente, estão pregando a Boa Nova porque têm inveja do modo como Deus me tem usado. Eles querem ter também a reputação de pregadores destemidos! Outros, porém, têm motivos mais puros,

16 e 17 - e pregam porque me amam, pois sabem que o Senhor me trouxe até aqui a fim de me usar para defender a Verdade. Alguns pregam para me fazer inveja, pensando que seu êxito aumentará minhas tristezas aqui no cárcere!

18 - Mas não importa a razão pela qual eles o estão fazendo; perdura o fato de que a Boa Nova de Cristo está sendo pregada, e eu fico alegre.

19 - Eu vou continuar a sentir-me alegre, porque sei que, à medida que vocês oram por mim e o Espírito Santo me ajuda, tudo isto vai resultar no meu próprio bem.

20 - Porque eu vivo em ansiosa expectativa e esperança de que nunca farei nada que me faça envergonhar-me de mim mesmo; mas sim que sempre eu estarei pronto a falar corajosamente de Cristo enquanto estou passando por todas estas provações aqui, tal como no passado; e também que eu sempre serei uma honra para Cristo, quer eu viva, quer precise morrer.

21 - Porque, para mim, viver significa oportunidades para Cristo, e morrer - ora, isso é ainda melhor!

22 - Mas se viver me dará mais oportunidade para ganhar pessoas para Cristo, então na realidade não sei o que é melhor - viver ou morrer!

23 - Às vezes quero viver e outras vezes não quero, pois estou ansioso para ir e ficar com Cristo. Como seria muito mais feliz para mim do que estar aqui!

24 - Porém, a realidade é que eu posso ajudar mais a vocês permanecendo aqui!

25 - Sim, eu sou necessário aqui embaixo e, portanto, tenho certeza de que permanecerei na terra um pouco mais, para ajudá-los a crescer e se tornarem felizes na fé.

26 - Minha permanência alegrará vocês e lhes dará motivos para glorificarem a Cristo Jesus por me ter conservado são, quando eu voltar para visitá-los novamente!

27 - Contudo, seja o que for que me acontecer, lembrem-se sempre de viver como devem os cristãos, de tal maneira que, quer os veja de novo, quer não, eu continue a ouvir boas notícias de que vocês permanecem lado a lado com um só e enérgico propósito - contar a Boa Nova

28 - sem temor algum, não importa o que os seus inimigos possam fazer. Eles verão nisto um sinal da sua própria desgraça, porém para vocês será um sinal claro da parte de Deus que Ele está com vocês e que lhes dará a vida eterna com Ele.

29 - Porque foi dado a vocês o privilégio não só de confiar nEle, mas também de sofrer por Ele.

30 - Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por Ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e terrível conflito, como vocês sabem tão bem.

CAPÍTULO 2

1 - Existirá algo assim, como cristãos que se animem uns aos outros? Vocês me amam bastante para quererem ajudar-me? Significa algo para vocês o fato de sermos irmãos no Senhor partilhando o mesmo Espírito? O coração de vocês está cheio de ternura e compaixão?

2 - Então, façam-me verdadeiramente feliz, amando-se uns aos outros e concordando uns com os outros de todo o coração, trabalhando juntos com um só coração, uma só mente e um só propósito.

3 - Não sejam egoístas; não vivam para causar boa impressão aos outros. Sejam humildes, pensando dos outros como sendo melhores do que vocês mesmos.

4 - Não pensem unicamente em seus próprios interesses, mas preocupem-se também com os outros e como que eles estão fazendo.

5 e 6 - A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Jesus Cristo, que embora Deus, não exigiu nem tampouco Se apegou a seus direitos como Deus,

7 - mas pôs de lado seu imenso poder e sua glória, ocultando-se sob a forma de escravo e tornando-se como os homens.

8 - E Se humilhou ainda mais, chegando ao ponto de sofrer uma verdadeira morte de criminoso numa cruz.

9 - Contudo, foi por causa disso que Deus O elevou até às alturas do céu e Lhe deu um Nome que está acima de qualquer outro nome,

10 – para que ao Nome de Jesus todo joelho se dobre no céu, na terra, e debaixo da terra,

11 - e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus o Pai.

12 - Caríssimos amigos, quando eu estava aí, vocês eram sempre muito cuidadosos em seguir minhas instruções. E agora que estou longe vocês devem ser ainda mais cuidadosos em fazer as coisas boas que resultam do fato de sermos salvos, obedecendo a Deus com profunda reverência e retrocedendo diante de tudo quanto possa desagradá-la.

13 - Porque Deus - está operando em vocês, ajudando-os a desejar obedecer-Lhe, e depois ajudando-os a fazer aquilo que Ele quer.

14 - Em tudo quanto vocês fizerem, evitem queixas e discussões,

15 - de modo que ninguém possa dizer nenhuma palavra de censura contra vocês. Vocês devem levar uma vida pura e imaculada como filhos de Deus num mundo em trevas, cheio de gente desonesta e obstinada. Brilhem entre eles como a luz de um farol,

16 - mostrando-lhes a Palavra da Vida. Então, quando Cristo voltar, como ficarei satisfeito sabendo que minha obra entre vocês foi tão valiosa!

17 - E se meu sangue, por assim dizer, tiver que ser derramado em cima da fé que vocês têm e que eu estou oferecendo a Deus como um sacrifício - isto é, se eu tiver de morrer por vocês - mesmo assim ficarei contente, e repartirei minha alegria com cada um de vocês.

18 - Vocês também devem ficar alegres com isto e se regozijarem comigo por eu ter este privilégio de morrer por vocês.

19 – Se for da vontade do Senhor, brevemente enviarei Timóteo para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando.

20 - Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo.

21 - Cada um dos outros parece preocupar-se com os seus próprios planos, e não com os de Jesus.

22 - Mas vocês conhecem Timóteo. Ele tem sido mais como um filho para mim, ajudando-me a pregar a Boa Nova.

23 - Espero enviá-lo a vocês assim que souber que vai me acontecer aqui.

24 - E estou confiando no Senhor que eu mesmo possa ir vê-los logo.

25 - Nesse meio tempo, pensei que devia mandar Epafrodito de volta a vocês. Vocês o enviaram para que me ajudasse em minha necessidade, e nós dois temos sido verdadeiros irmãos, trabalhando e lutando lado a lado.

26 - Agora eu o estou enviando de volta para casa, pois ele tem tido saudades de todos vocês e está aflito porque vocês souberam que ele estava doente.

27 - E é certo que esteve; de fato, ele quase morreu, Deus, porém, teve misericórdia dele, e de mim também, não permitindo que eu tivesse esta tristeza por cima de tudo o mais.

28 – Por isso eu estou ainda mais ansioso de tê-lo de volta entre vocês novamente, pois eu sei quão agradecidos vocês ficarão em revê-lo, e isso me fará feliz e aliviará todos os meus cuidados.

29 - Dêem-lhe uma boa acolhida no Senhor com grande alegria, e mostrem-lhe o seu reconhecimento,

30 - porque ele arriscou a vida pela obra de Cristo, e esteve a ponto de morrer, enquanto procurava fazer por mim aquilo que vocês mesmos não podiam fazer por estarem longe.

CAPÍTULO 3

1 - HAJA O QUE houver caros amigos, alegrem-se no Senhor. Nunca me canso de dizer-lhes isto e é bom para vocês ouvir muitas vezes a mesma coisa.

2 - Cuidado com esses homens ruins eu os chamo cães perigosos - os que dizem que vocês devem circuncidar-se para serem salvos.

3 - Porque não é o corte dos nossos corpos que nos torna filhos de Deus; é adorá-lo com os nossos espíritos. Essa é a única "circuncisão" verdadeira. Nós, os cristãos, nos gloriamos naquilo que Cristo Jesus fez por nós e compreendemos que não temos meios de salvar-nos a nós mesmos.

4 - Ainda mais, se alguém alguma vez teve motivos para esperar que poderia salvar-se a si mesmo, esse alguém seria eu. Se outros pudessem ser salvos por aquilo que são, logicamente eu poderia!

5 - Porque eu passei pela cerimônia de iniciação judaica quando tinha oito dias de idade, tendo nascido num lar de sangue puramente judaico que era uma ramificação da velha família genuína de Benjamim. Portanto, eu era um verdadeiro judeu, se jamais existiu algum! Além do mais, era membro da seita dos fariseus, que exigiam a mais estrita obediência a todas as leis e costumes judaicos.

6 - Era sincero? Sim, e tanto que persegui grandemente a igreja; e procurava obedecer minuciosamente até o extremo a cada preceito e regulamento judaico.

7 - Entretanto, todas estas coisas que eu antigamente julgava muito valiosas, agora, lancei-as todas fora, a fim de poder pôr minha confiança e esperança somente em Cristo.

8 - Sim, todas as outras coisas perdem o valor quando comparadas com o ganho inestimável de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Eu pus de lado tudo o mais, achando que valia menos do que nada, a fim de que possa ter a Cristo,

9 - e tornar-me um com Ele, não contando mais salvar-me por ser suficientemente bom ou por obedecer às leis de Deus, mas pela confiança em Cristo como meu Salvador; porque a maneira de Deus nos fazer justos diante dele depende da fé - contando somente com Cristo.

10 - Agora eu renunciei a todas as outras coisas, descobri que este era o único meio de realmente conhecer a Cristo e ter experiência do imenso poder que O trouxe de volta à vida, e conhecer o que significa sofrer e morrer com Ele,

11 - a fim de que, por mais que isso exija, eu seja um dos que vivem na revigorante novidade de vida daqueles que estão vivos entre os mortos.

12 - Não pretendo dizer que eu seja perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para que Cristo me salvou e Ele quer que eu seja.

13 - Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente,

14 - esforço-me para chegar ao fim da corrida e receber o prêmio para o qual Deus está nos chamando ao céu, em virtude do que Cristo Jesus fez por nós.

15 - Espero que todos vocês que são cristãos amadurecidos concordarão comigo nestas coisas e, se discordarem em alguns pontos, eu confio em que Deus manifestará isso a vocês –

16 - se vocês obedecerem plenamente à verdade que já têm.

17 - Caros irmãos, modelem suas vidas pela minha e observem quem está vivendo de acordo com o meu exemplo.

18 - Porque eu já lhes disse antes muitas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas nos olhos: há muitos que andam pela estrada cristã, mas na realidade são inimigos da cruz de Cristo.

19 - O futuro deles é a perdição eterna, pois seu deus é o apetite; eles têm orgulho daquilo que deveria envergonhá-los; e tudo o que eles pensam é nesta vida, aqui na terra.

20 - Mas a nossa pátria está no céu, com o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo; e nós estamos aguardando esperançosos a sua volta de lá.

21 - Quando Ele voltar, tomará estes nossos corpos mortais e os mudará em corpos gloriosos semelhantes ao dele mesmo, usando o mesmo grandioso poder que Ele usará para conquistar todas as outras coisas em toda parte.

CAPÍTULO 4

1 - QUERIDOS IRMÃOS em Cristo, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e minha recompensa por meu trabalho, meus amados amigos, permaneçam fiéis ao Senhor.

2 - E agora eu quero suplicar àquelas duas estimadas senhoras, Evódia e Sintique. Por favor, por obséquio, com a ajuda do Senhor, não briguem mais - voltem a ser amigas.

3 - E peço a você, meu fiel colega, que ajude essas mulheres, pois elas trabalharam lado a lado comigo contando a Boa Nova aos outros; e trabalharam também com Clemente e com os outros meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida.

4 - Estejam sempre cheios de alegria no Senhor; e digo outra vez: regozijem-se!

5 - Que todo mundo veja que vocês são generosos e amáveis em tudo quanto fazem. Lembrem-se que o Senhor virá em breve.

6 - Não se aflijam com nada; ao invés disso, orem a respeito de tudo; contem a Deus as necessidades de vocês, e não se esqueçam de agradecer-Lhe suas respostas.

7 - Se fizerem isto, vocês terão experiência do que é a paz de Deus, que é muito mais maravilhosa do que a mente humana pode compreender. Sua paz conservará a mente e o coração de vocês na calma e tranqüilidade, à medida que vocês confiam em Cristo Jesus.

8 - E agora, irmãos, ao terminar esta carta, quero dizer-lhes mais uma coisa. Firmem seus pensamentos naquilo que é verdadeiro, bom e direito. Pensem em coisas que sejam puras e agradáveis e detenham-se nas coisas boas e belas que há em outras pessoas. Pensem em todas as coisas pelas quais vocês possam louvar a Deus e alegrar-se com elas.

9 - Continuem a pôr em prática tudo quanto aprenderam de mim e me viram fazer, e o Deus de paz será com vocês.

10 - Como estou grato e como louvo ao Senhor porque vocês estão me ajudando novamente! Eu sei que vocês têm estado sempre ansiosos para enviar-me o que podiam, mas por algum tempo não tiveram oportunidade.

11 - Não estou dizendo isto porque estava precisando, pois aprendi a viver alegremente, tenha muito ou pouco.

12 - Sei viver com quase nada ou tendo tudo. Já aprendi o segredo para viver contente em qualquer circunstância, quer com o estômago satisfeito, quer na fome, na fartura ou na necessidade;

13 - porque eu posso fazer todas as coisas que Deus me pede com a ajuda de Cristo, que me dá a força e o poder.

14 - Mesmo assim, porém, vocês fizeram bem em ajudar-me na minha dificuldade atual.

15 - Como vocês bem sabem, quando eu levei o Evangelho a vocês pela primeira vez, e depois segui meu caminho, deixando a Macedônia, só vocês, os filipenses, se associaram a mim para dar e receber. Nenhuma outra igreja fez isso.

16 - Até mesmo quando me encontrava lá em Tessalônica, vocês me enviaram ajuda por duas vezes.

17 - Entretanto, embora eu aprecie as dádivas de vocês, o que me faz mais feliz é a recompensa bem ganha que vocês terão em virtude dessa bondade.

18 - No momento eu tenho tudo que preciso - e mais do que necessito! Estou amplamente suprido com as dádivas que vocês me mandaram quando Epafrodito veio. Elas são um sacrifício de cheiro suave que muito agrada a Deus.

19 - E é Ele quem suprirá todas as necessidades que vocês têm, por meio das suas riquezas na glória, por causa do que Jesus Cristo fez por nós.

20 - Agora, a Deus, nosso Pai, seja a glória para todo o sempre. Amém. Com estima, Paulo.

21 - Saúdem por mim a todos os cristãos daí; os irmãos que estão comigo enviam lembranças também.

22 - E todos os outros cristãos daqui desejam ser lembrados a vocês, especialmente aqueles que trabalham no palácio de César.

23 - As bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo sejam com o espírito de vocês.

COLOSSENSES

CAPÍTULO 1

1 - De: Paulo, escolhido por Deus para ser mensageiro de Jesus Cristo, e do Irmão Timóteo.

2 - Para: os fiéis irmãos cristãos - o povo de Deus - da cidade de Colossos. Que Deus nosso pai lhes dê plenitude de bênçãos e a sua grande paz.

3 - Todas as vezes que oramos por vocês, sempre começamos dando graças a Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

4 - pois temos sabido quanto vocês confiam no Senhor e quanto amam o seu povo.

5 - E que vocês estão aguardando com ansiedade as alegrias do céu, e têm estado sempre assim desde que o Evangelho lhes foi pregado a primeira vez.

6 - A mesma Boa Nova que chegou até vocês está saindo pelo mundo todo, e transformando vidas em toda parte, tal como mudou a de vocês, naquele primeiro dia mesmo, quando vocês a ouviram e compreenderam a grande bondade de Deus para com os pecadores.

7 - Epafras, nosso mui amado companheiro de trabalho, foi quem lhes levou esta Boa Nova. Ele é um escravo de Jesus Cristo, e está aqui em lugar de vocês para nos ajudar.

8 - Foi ele quem nos contou acerca do grande amor pelos outros que o Espírito Santo lhes deu.

9 - Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês pela primeira vez, temos estado em oração e pedindo a Deus que os ajude a compreender o que Ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais,

10 - a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao Senhor e O glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, aprendendo em todo o tempo a conhecer a Deus cada vez melhor.

11 - Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando, não importa o que acontecer - sempre cheios de alegria do Senhor,

12 - e sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz.

13 - Porque Ele nos resgatou das trevas e da escuridão do reino de Satanás, e nos trouxe para o reino do seu querido Filho,

14 - e que cumprir a nossa liberdade com o Seu sangue e nos perdoou todos os nossos pecados.

15 - Cristo é a semelhança perfeita do Deus invisível. Ele já existia antes de Deus criar qualquer coisa, e, de fato,

16 - O próprio Cristo é o Criador que fez tudo no céu e na terra, as coisas que podemos ver e as que não podemos; O mundo espiritual com seus reis e reinos, seus governantes e suas autoridades: todos foram feitos por Cristo para seu próprio proveito e glória.

17 - Ele existia antes que tudo o mais começasse e é O seu poder que sustém todas as coisas em conjunto.

18 - Ele é a Cabeça do corpo formado pelo Seu povo - isto é, sua igreja - começou por Ele; e Ele é O Líder de todos os que se levantam dentre os mortos, de modo que Ele é primeiro em tudo;

19 - porque Deus queria que tudo dele mesmo estivesse em seu Filho.

20 - Foi por meio daquilo que seu Filho fez que Deus abriu um caminho para que tudo viesse a Ele, todas as coisas no céu e na terra, pois a morte de Cristo na cruz trouxe para todos a paz com Deus através de seu sangue.

21 - Isto inclui vocês, que antes estavam tão longe de Deus. Eram inimigos dele e O odiavam, e estavam separados dele pelos seus maus pensamentos e ações; contudo, agora Ele fez vocês voltarem a ser seus amigos.

22 - Ele fez isso por meio da morte do seu próprio corpo humano na cruz, e agora, como resultado, Cristo trouxe vocês à presença do próprio Deus, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, nada que Ele pudesse repreender em vocês:

23 - a única condição é que vocês creiam inteiramente na Verdade, ficando firmes e seguros nela, fortes no Senhor, convictos da Boa Nova de que Jesus morreu por vocês, e nunca vacilando na confiança nele como Salvador. Esta é a noticia maravilhosa que chegou a cada um de vocês e agora está se espalhando pelo mundo inteiro. E eu, Paulo, tenho a alegria de contá-la aos outros.

24 - Entretanto, parte do meu trabalho e sofrer por vocês; estou contente, pois estou ajudando a completar o resto dos sofrimentos de Cristo pelo seu corpo, a igreja.

25 - Deus me enviou para ajudar a sua igreja e para revelar seu plano secreto a vocês, os gentios.

26 e 27 - Porque através de séculos e gerações passadas Ele guardou este segredo, porém agora, finalmente, foi do seu agrado revelá-lo aqueles que O amam e vivem para Ele; e as riquezas e a glória do seu plano são também para vocês, os gentios. E este é o segredo: que Cristo no coração de vocês ê a sua única esperança de glória.

28 - E assim, aonde quer que vamos, falamos de Cristo a todos quantos ouvirem, admoestando-os e ensinando-os tão bem quanto sabemos fazer. Queremos ser capazes de apresentar a Deus cada um deles, aperfeiçoado por causa daquilo que Cristo fez em favor de cada um deles.

29 - Esta é minha obra, e eu só posso fazê-la porque a poderosa energia de Cristo está operando em mim.

CAPÍTULO 2

1 - EU GOSTARIA que vocês pudessem saber quanto tenho lutado em oração por vocês e pela igreja de Laodicéia, e por muitos outros amigos meus que nunca me conheceram pessoalmente.

2 - Eis o que eu tenho pedido a Deus para vocês: que vocês sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor, e que tenham a preciosa experiência de conhecerem a Cristo com real convicção e clara compreensão. Porque o plano secreto de Deus, agora finalmente revelado, é o próprio Cristo.

3 - Nele estão escondidos todos os tesouros poderosos e inexplorados da sabedoria e do conhecimento.

4 e 5 - Estou dizendo isto porque tenho receio de que alguém possa enganar vocês com uma conversa suave. Porque embora eu esteja longe, meu coração está com vocês, feliz porque vocês estão progredindo tão bem e feliz por causa da fé firme que vocês têm em Cristo.

6 - E agora, assim como vocês confiaram em Cristo como Salvador, confiem nele também para os problemas de cada dia; vivam em união vital com Ele.

7 - Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nele e extraiam dele a nutrição. Cuidem de continuar a crescer no Senhor, e tornem-se fortes e vigorosos na verdade. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão por tudo quanto Ele tem feito.

8 - Não permitam que outros lhes estraguem a fé e a alegria com suas filosofias, suas soluções erradas e superficiais baseadas em idéias e pensamentos humanos, em lugar daquilo que Cristo disse.

9 - Porque em Cristo existe tudo de Deus em um corpo humano:

10 - portanto, quando vocês têm Cristo, têm tudo e vocês têm a plenitude de Deus por meio da sua união com Cristo. Ele ê o mais alto soberano, com autoridade sobre qualquer outro poder.

11 - Quando vocês foram a Cristo, Ele os libertou dos seus maus desejos, não por meio de uma operação física de circuncisão, mas de uma operação espiritual: o batismo das suas almas.

12 - No batismo vocês vêem como sua velha natureza pecaminosa morreu com ele e foi enterrada com Ele; e então vocês ressurgiram da morte com Ele para uma nova vida, porque confiaram na Palavra do poderoso Deus que levantou Cristo dentre os mortos.

13 - Vocês estavam mortos em pecados e seus desejos pecaminosos ainda não tinham sido afastados. Então Ele deu-lhes participação na própria vida de Cristo, porque lhes perdoou todos os pecados,

14 - e apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês, a lista dos seus mandamentos que vocês não tinham obedecido. Tomando esta lista de pecados, Ele a destruiu, pregando-a na cruz de Cristo.

15 - Deste modo Deus tirou o poder de Satanás acusar vocês de pecado e exibiu publicamente ao mundo inteiro o triunfo de Cristo na cruz, onde foram tirados todos os pecados de vocês.

16 - Portanto, que ninguém censure vocês por aquilo que comem ou bebem, ou por não comemorarem as festas e feriados judaicos, ou as cerimônias de lua nova, ou os sábados.

17 - Estes eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando Cristo veio. Eram apenas sombras da realidade - do próprio Cristo.

18 - Que ninguém afirme que vocês estão perdidos porque se recusam a adorar a anjos, como dizem eles que vocês devem. Dizem que tiveram uma visão e por isso sabem que vocês têm que fazer isso. Esses homens vaidosos têm uma imaginação muito esperta.

19 - Mas eles não estão ligados a Cristo, a Cabeça á qual todos nós, que somos o seu corpo, estamos unidos; porque somos unidos pelos seus fortes ligamentos e só crescemos á medida que recebemos dele a nutrição e a força.

20 - Já que vocês, por assim dizer, morreram com Cristo, e isto os libertou de seguirem as idéias do mundo sobre a maneira de ser salvo - fazendo o bem e obedecendo a diversos preceitos - por que de alguma forma continuam seguindo justamente isso, ainda presos a preceitos tais como:

21 - não comer, não provar ou nem mesmo tocar determinados alimentos?

22 - Tais preceitos são meros ensinamentos humanos, pois o alimento foi feito para ser comido e consumido.

23 - Estes preceitos podem parecer bons, pois prescrições deste tipo exigem uma devoção séria e são humilhantes e duras para o corpo, porém não têm efeito algum quando se trata de subjugar os maus pensamentos e desejos duma pessoa. Ela só se torna orgulhosa com tais prescrições.

CAPÍTULO 3

1 - JÁ QUE VOCÊS, por assim dizer, voltaram a viver novamente quando Cristo Se levantou dentre os mortos, ponham agora os seus olhos nos ricos tesouros e alegrias que esperam por vocês no céu, onde Cristo está sentado ao lado de Deus, no lugar de honra e de poder.

2 - Que o céu ocupe os pensamentos de vocês; não gastem o tempo preocupando-se com coisas daqui de baixo.

3 - Vocês devem ter tão pouco desejo deste mundo como uma pessoa morta. A verdadeira vida de vocês está no céu com Cristo e com Deus.

4 - E quando Cristo, que é a nossa vida verdadeira, vier de novo, então vocês brilharão com Ele e participarão de todas as suas glórias.

5 - Portanto, fora com as coisas pecaminosas e terrenas, abafem os desejos malignos que estão à espreita dentro de vocês; não se metam em pecado sexual, impureza, imoralidade e desejos vergonhosos; não adorem as coisas boas desta vida, pois isso é idolatria.

6 - A ira terrível de Deus esta sobre aqueles que fazem tais coisas.

7 e 8 - Vocês costumavam fazê-las quando sua vida ainda era parte deste mundo; entretanto, agora é o momento de arrancar e lançar fora todas essas roupas apodrecidas da ira, o ódio, a blasfêmia e as palavras obscenas.

9 - Não mintam uns aos outros; a vida velha que vocês levavam, com toda a sua perversidade, é que fazia essa espécie de coisas; agora ela esta morta e desapareceu.

10 - Vocês estão vivendo uma espécie de vida totalmente nova, que consiste em estar continuamente aprendendo cada vez mais o que é correto, e procurando constantemente ser cada vez mais semelhante a Cristo, que criou esta vida nova no intimo de vocês.

11 - Nesta vida nova não importa a nacionalidade, a raça, a educação ou a posição social de alguém; estas coisas não significam nada. O que importa é se a pessoa tem Cristo ou não, e Ele é igualmente acessível a todos.

12 - Visto que vocês foram escolhidos por Deus, que lhes deu um novo tipo de vida, e por causa do seu profundo amor e preocupação por vocês, também vocês devem pôr em pratica a bondade e uma piedade cheia de compaixão pelos outros. Não se preocupem em causar-lhes uma boa impressão, mas estejam preparados para sofrer com paciência e resignação.

13 - Sejam amáveis e, prontos para perdoar; jamais guardem rancor. Lembrem-se que o Senhor os perdoou, portanto vocês devem perdoar os outros.

14 - Acima de tudo, deixem que o amor dirija a vida de vocês, porque assim toda a igreja permanecera unida em perfeita harmonia.

15 - Que a paz do coração que vem de Cristo esteja sempre presente no coração e na vida de vocês, pois isto é a responsabilidade e o privilégio que vocês têm como membros do seu corpo. E sejam sempre agradecidos.

16 - Lembrem-se do que Cristo ensinou e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; ensinem essas palavras uns aos outros e cantem-nas em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao Senhor com corações agradecidos.

17 - E tudo quanto fizerem ou disserem, seja como se vocês fossem representantes do Senhor Jesus, e vão com Ele á presença de Deus o Pai para dar-Lhe graças.

18 - Vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, porque isso foi o que o Senhor planejou para vocês.

19 - E vocês, maridos, devem ser amorosos e bondosos com suas esposas, e não tratá-las com amargura nem aspereza.

20 - Vocês, filhos, devem sempre obedecer a seus pais e a suas mães, pois isso agrada ao Senhor.

21 - Pais, não repreendam tanto seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados e desistirem de esforçar-se.

22 - Vocês, escravos, devem sempre obedecer aos seus senhores, não procurando agradá-los apenas quando eles os estão vigiando, porém o tempo todo; obedeçam-lhes de bom grado, devido ao amor que vocês têm ao Senhor e porque desejam agradá-lO.

23 - Trabalhem arduamente e de bom ânimo em tudo quanto fizerem, tal como se estivessem trabalhando para o Senhor e não simplesmente para seus senhores,

24 - lembrando-se que o Senhor Jesus é quem vai pagar-Lhes, dando-lhes toda a porção que lhes cabe em tudo quanto Ele possui. É para Ele que vocês estão verdadeiramente trabalhando.

25 - E se vocês não fizerem o melhor para Ele, Ele lhes pagará duma forma que vocês não gostarão - pois Ele não tem favoritos que podem ser negligentes e escapar do castigo.

CAPÍTULO 4

1 - VOCÊS, SENHORES de escravos, devem ser justos e amáveis com todos os seus escravos. Tenham sempre na lembrança que vocês também têm um Amo lá no céu que os está vigiando de perto.

2 - Não se cansem de orar; perseverem nisso; esperem pelas respostas de Deus e lembrem-se de agradecer quando elas vierem.

3 - Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que Deus nos dê muitas oportunidades de pregar a Boa Nova de Cristo pela qual eu estou aqui na prisão.

4 - Orem para que eu seja bastante corajoso para falar dela livre e abundantemente, e explicá-la como devo naturalmente fazer.

5 - Aproveitem o máximo das suas oportunidades para contar a Boa Nova aos outros. Sejam sábios em todos os seus contactos com eles.

6 - Tenham uma conversa agradável e sensata, pois assim vocês terão a resposta certa para todo o mundo.

7 - Tiquico, nosso irmão muito amado, lhes contará como estou passando. Ele é um obreiro incansável e serve ao Senhor juntamente comigo.

8 - Enviei-o, nesta viagem especial, apenas para saber como vocês estão, bem como para confortá-los e animá-los.

9 - Estou também enviando Onésimo, um irmão fiel e muito amado, conterrâneo de vocês. Ele e Tiquico lhes darão as últimas notícias todas.

10 - Aristarco, que está aqui comigo como prisioneiro, envia-lhes saudações, e assim também Marcos, um parente de Barnabé. Como já lhes disse, se Barnabé passar por ai, dêem-lhe uma acolhida cordial.

11 - Jesus Justo também manda recomendações. São estes os únicos cristãos judeus que estão trabalhando comigo aqui, e que consolo têm sido eles!

12 - Epafras, dai da cidade de vocês, um servo de Cristo Jesus, envia-lhes suas recomendações. Ele está sempre orando fervorosamente por vocês, pedindo que Deus os faça fortes e amadurecidos e os ajude a conhecer a sua vontade em tudo quanto fizerem.

13 - Posso assegurar-lhes que ele tem trabalhado incansavelmente por vocês em suas orações, e também pelos cristãos de Laodicéia e de Hierápolis.

14 - O estimado Dr. Lucas manda-lhes recomendações, e assim também Demas.

15 - Dêem, por obséquio, minhas saudações aos amigos cristãos de Laodicéia, e a Ninfa, bem como aqueles que se reúnem em seu lar.

16 - A propósito, depois de lerem esta carta, vocês poderiam passá-la adiante para a igreja de Laodicéia? E leiam também a carta que escrevi a eles.

17 - Digam a Arquipo: "Não deixe de fazer tudo quanto o Senhor lhe mandou".

18 - Deixo aqui de próprio punho minha saudação: Lembrem-se de mim aqui na prisão. Que as bênçãos de Deus cubram vocês. Com estima, Paulo.

1ª TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

1 - De: Paulo, Silas e Timóteo. Para: A Igreja de Tessalônica – a vocês que pertencem a Deus o Pai e ao Senhor Jesus Cristo: Que a bênção e a paz de coração sejam as suas preciosas dádivas da parte de Deus nosso Pai e da parte de Jesus Cristo nosso Senhor.

2 - Nós sempre damos graças a Deus por vocês e oramos constantemente por vocês.

3 - Quando falamos com o nosso Deus e Pai a respeito de vocês, nunca nos esquecemos das obras de amor que praticam, nem da sua ardente fé, nem da firmeza da sua ansiosa expectativa da volta do nosso Senhor Jesus Cristo.

4 - Nós sabemos que Deus escolheu vocês, queridos irmãos, muito amados por Deus.

5 - Porque quando levamos a Boa Nova a vocês, ela não lhes pareceu mera tagarelice sem sentido, mas vocês escutaram com grande interesse. O que nós lhes contamos produziu um resultado poderoso em vocês, pois o Espirito Santo lhes deu uma profunda e plena certeza de que o que nós dizíamos era verdadeiro. E vocês sabem como as nossas próprias vidas foram para vocês uma prova a mais da veracidade da nossa mensagem.

6 - E assim vocês se tornaram seguidores nossos e do Senhor; porque vocês receberam nossas mensagens com a alegria que vem do Espírito Santo, apesar das provações e tristezas que isso lhes acarretou.

7 - Desta forma vocês mesmos se tornaram um exemplo para todos os outros cristãos da Macedônia e da Acaia.

8 - E agora a Palavra do Senhor se espalhou de vocês aos outros por toda parte, e não somente àqueles da Macedônia e da Acaia, pois a qualquer lugar que vamos encontramos gente que nos fala da extraordinária fé que vocês têm em Deus. Não necessitamos contar a eles sobre essa fé.

9 - Porque eles é que estão sempre nos falando da excelente acolhida que vocês nos deram, e como se voltaram dos seus ídolos para Deus, de tal maneira que agora só o Deus vivo e verdadeiro é o senhor de vocês.

10 - E contam como vocês estão esperando com ansiedade o Filho de Deus voltar do céu - Jesus, aquele que Deus trouxe de volta à vida - e Ele é o único que nos pode salvar da terrível ira de Deus contra o pecado.

CAPÍTULO 2

1 - VOCÊS MESMOS sabem, caros irmãos, quão valiosa foi aquela visita.

2 - Sabem como fomos tratados tão cruelmente em Filipos, pouco antes de chegarmos aí e quanto sofremos lá. Entretanto, Deus nos deu coragem para repetir com toda a intrepidez a mesma mensagem a vocês, ainda que estivéssemos rodeados de inimigos.

3 - Assim vocês percebem que nós não estávamos pregando com quaisquer motivos falsos ou maus propósitos em mente; éramos absolutamente corretos e sinceros.

4 - Porque nós falamos como mensageiros de Deus, credenciados por Ele para contar a verdade; não mudamos nem uma vírgula da sua mensagem para acomodá-la ao gosto daqueles que a ouvem; porque servimos exclusivamente a Deus, aquele que sonda os pensamentos mais profundos dos nossos corações.

5 - Nunca procuramos em nenhuma ocasião, ganhá-los com adulação, como vocês sabem muito bem, e Deus também sabe que nós não estávamos fingindo ser amigos de vocês somente para que nos dessem dinheiro!

6 - Quanto a louvor, nunca o pedimos, nem de vocês nem de ninguém mais, embora como apóstolos de Cristo, tivéssemos certamente direito a alguma honra da parte de vocês.

7 - No entanto, entre vocês éramos tão amáveis como uma mãe que ali amamenta e cuida dos próprios filhos.

8 - Nós amamos vocês afetuosamente - tão afetuosamente que lhes demos não só a mensagem de Deus, mas também nossas próprias vidas.

9 - Vocês não se recordam, caros irmãos, como trabalhamos tão arduamente no meio de vocês? Noite e dia nos fatigamos e suamos a fim de ganhar o suficiente para viver, de maneira que as nossas despesas não fossem uma carga para ninguém dai enquanto pregávamos a Boa Nova de Deus entre vocês.

10 - Vocês próprios são nossas testemunhas - como Deus também é de que temos sido puros, sinceros e irrepreensíveis perante cada um de vocês.

11 - Falamos com vocês como um pai aos próprios filhos - não se lembram? - instando com vocês, incentivando-os e até exigindo

12 - que a vida diária de vocês não causasse contrariedade a Deus, mas sim trouxesse alegria àquele que convidou vocês para o seu reino e a sua glória.

13 - E nós nunca deixaremos de agradecer a Deus isto: que quando lhes pregamos, vocês não pensaram que as palavras que lhes falávamos eram apenas palavras nossas, mas aceitaram o que dizíamos como a própria Palavra de Deus - o que era, sem dúvida, e mudou a vida de vocês quando creram nela.

14 - E então, queridos irmãos, vocês sofreram o mesmo que as igrejas da Judéia; perseguição dos seus próprios patrícios, tal como eles sofreram do seu próprio povo, os judeus.

15 - Eles, depois de matarem os seus próprios profetas, levaram à morte o Senhor Jesus; e agora eles mesmos nos têm perseguido e expulsado brutalmente. Eles estão contra Deus e contra os homens,

16 - procurando impedir-nos de pregar aos gentios, com receio de que alguns possam salvar-se; e assim os pecados deles continuam aumentando, mas a ira de Deus finalmente os alcançou.

17 - Queridos irmãos, depois que nós os deixamos e tínhamos estado longe de vocês só um pouquinho de tempo (embora nosso coração nunca os tivesse deixado), procuramos de todas as maneiras voltar para vê-los mais uma vez.

18 – Queríamos muitíssimo ir; e eu, Paulo, tentei muitas vezes, porém, Satanás nos deteve.

19 - Pois, qual é o objetivo da nossa vida, que nos traz esperanças e alegria, e é a nossa esplêndida recompensa e coroa? São vocês! Sim, vocês nos darão muita alegria ao nos apresentarmos juntos diante de nosso Senhor Jesus Cristo quando Ele voltar.

20 - Porque vocês são os nossos troféus e a nossa alegria.

CAPÍTULO 3

1 - FINALMENTE quando não pude mais agüentar, decidi ficar sozinho em Atenas.

2 e 3 - E mandar Timóteo, nosso irmão e companheiro de trabalho, ministro de Deus, a fim de visitá-los para fortalecer-lhes a fé e animá-los, para que vocês não ficassem acovardados com todas as aflições que estavam sofrendo. Mas vocês sabem, naturalmente, que tais aflições fazem parte do plano de Deus para nós, os cristãos.

4 - Mesmo quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos antecipadamente de que logo viria o sofrimento - e veio.

5 - E como eu estava dizendo, quando não pude mais agüentar a ansiedade, enviei Timóteo para que verificasse se vocês ainda estavam fortes na fé. Eu tinha receio de que Satanás tivesse arruinado vocês e todo o nosso trabalho tivesse sido inútil.

6 - E agora Timóteo acaba de regressar, trazendo notícias alvissareiras de que na fé e no amor vocês estão mais fortes do que nunca, e que se lembram da nossa visita com alegria e querem ver-nos tanto quanto nós desejamos vê-los.

7 - Assim, queridos irmãos, nós nos sentimos grandemente confortados em todas as nossas esmagadoras aflições e no sofrimento aqui, agora que sabemos que vocês permanecem fiéis ao Senhor.

8 – Podemos agüentar qualquer coisa enquanto soubermos que vocês permanecem fortes nele.

9 - Como poderemos ser suficientemente gratos a Deus por vocês, e por toda a alegria e satisfação que vocês nos têm dado em nossas orações por vocês?

10 - Porque noite e dia nós oramos continuamente por vocês, rogando a Deus que nos permita vê-los novamente, a fim de suprir quaisquer pequenas falhas que porventura ainda tenham na fé.

11 - Que o próprio Deus nosso Pai e nosso Senhor Jesus outra vez nos mandem de volta a vocês.

12 - E que o Senhor faça o amor que vocês têm crescer e transbordar uns para com os outros e para com todo mundo, tal como o nosso amor por vocês;

13 - o resultado disso é que Deus nosso Pai tornará forte, santo e sem pecado o coração de vocês, a fim de que possam comparecer sem culpa diante dele naquele dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar com todos quantos Lhe pertencem.

CAPÍTULO 4

1 e 2 - E AINDA QUERO acrescentar isso, queridos irmãos: vocês já sabem como agradar a Deus em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Senhor Jesus. Agora nós lhes suplicamos - sim, exigimos de vocês em nome do Senhor Jesus - que vivam cada vez mais próximos daquele ideal.

3 e 4 - Porque Deus deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual, a fim de que cada um de vocês se case em honra e santidade.

5 - E não em paixão carnal, como fazem os pagãos, na sua ignorância de Deus e de seus caminhos.

6 - E esta é também a vontade de Deus: que neste assunto nenhum de vocês cometa jamais a usurpação de tomar a esposa de outro homem, porque o Senhor lhes dará por isto uma retribuição terrível, como nós antes já lhes advertimos severamente.

7 - Porque Deus não nos chamou para vivermos na impureza nem cheios de imoralidade, mas para ser santos e puros.

8 - Se alguém se recusar a viver de acordo com estes mandamentos, não estará desobedecendo às leis dos homens mas de Deus, que dá o seu Santo Espírito a vocês.

9 - Mas quanto ao amor fraternal puro que deve existir entre o povo de Deus, eu não preciso falar muito, tenho certeza! Porque o próprio Deus está ensinando vocês a se amarem uns aos outros.

10 - Na verdade, já é forte o amor que vocês têm por todos os irmãos em Cristo no seu país todo. Mesmo assim, queridos amigos, nós lhes rogamos que amem cada vez mais a eles.

11 - Esta deve ser a ambição de vocês - levar uma vida tranqüila, só se importando com seus próprios negócios e fazendo seu próprio-trabalho, tal como já lhes falamos anteriormente.

12 - Como resultado, as pessoas que não são cristãs vão confiar em vocês e respeitá-los, e vocês não precisarão depender de outros a fim de obter o dinheiro suficiente para pagar suas contas.

13 - E agora, queridos irmãos, quero que vocês saibam o que sucede a um cristão quando ele morre, para que não fiquem cheios de tristeza como aqueles que não têm esperança, quando isso acontecer.

14 - Visto que nós cremos que Jesus morreu e depois voltou à vida, podemos também crer que, quando Jesus voltar, Deus trará de volta com Ele todos os cristãos que já morreram.

15 - Posso dizer-lhes, diretamente do Senhor, que nós, os que ainda estivermos vivos quando o Senhor voltar, não subiremos para encontrá-lO na frente daqueles que estão nas sepulturas.

16 - Pois o próprio Senhor descerá do céu com um potente clamor, com o vibrante brado do arcanjo e com o vigoroso toque da trombeta de Deus. E os cristãos que estão mortos serão os primeiros a levantar-se para irem ao encontro do Senhor.

17 - Então nós, os que ainda estivermos vivos e restarmos na terra, seremos arrebatados até eles nas nuvens, a fim de nos encontrarmos com o Senhor nos ares e ficarmos com Ele para sempre.

18 - Portanto, confortem-se e encorajem-se mutuamente com esta notícia.

CAPÍTULO 5

1 - QUANDO É QUE tudo isso vai acontecer? Eu não preciso realmente dizer nada a esse respeito, queridos irmãos,

2 - porque vocês sabem muitíssimo bem que ninguém o sabe; pois aquele dia do Senhor virá inesperadamente, como um ladrão de noite.

3 - Quando o povo estiver dizendo: "Vai tudo bem, está tudo calmo, está tudo em paz" - então, de repente o desastre virá sobre eles, tão súbito como as dores de parto a uma mulher quando nasce o seu filho. E essa gente não poderá fugir para parte alguma - não haverá lugar onde esconder-se.

4 - Porém vocês, caros irmãos, não estão na escuridão a respeito destas coisas e não serão surpreendidos, como por um ladrão, quando aquele dia do Senhor chegar. Porque todos vocês são filhos da luz e do dia e não pertencem à escuridão e à noite.

6 - Estejam vigilantes e não adormecidos, como os outros. Estejam atentos à volta do Senhor e permaneçam sóbrios.

7 - À noite é que é à hora de dormir e quando as pessoas se embriagam.

8 - Mas nós, que vivemos na luz, conservemo-nos sóbrios, protegidos com a couraça da fé e do amor e usando como nosso capacete a esperança feliz da salvação.

9 - Porque Deus não nos escolheu para derramar a sua ira sobre nós, mas para nos salvar por meio de nosso Senhor Jesus Cristo;

10 - Ele morreu por nós, para que possamos viver com Ele para sempre, estejamos vivos ou mortos na hora da sua volta.

11 - Portanto, animem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros, tal como já estão fazendo.

12 - Queridos irmãos, honrem aos oficiais da sua igreja, que trabalham incansavelmente entre vocês, e os advertem contra tudo o que está errado.

13 - Tenham grande consideração por eles e dêem-lhe o seu amor de todo o coração, porque eles estão se desgastando para ajudar vocês. E lembrem-se: "Proibido desavenças" entre vocês.

14 - Caros irmãos, admoestem aqueles que são preguiçosos ou rebeldes; confortem aqueles que estão atemorizados; tenham um carinhoso cuidado por aqueles que são fracos; e tenham paciência uns com os outros.

15 - Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todo mundo.

16 - Estejam sempre alegres.

17 - Permaneçam sempre em oração.

18 - Sejam sempre agradecidos, haja o que houver, porque esta é a vontade de Deus para com vocês que pertencem a Cristo Jesus.

19 - Não abafem o Espírito Santo.

20 - Não zombem daqueles que profetizam,

21 - mas ponham à prova tudo o que for dito, para terem a certeza de que é verdade, e se for, então aceitem.

22 - Afastem-se de toda espécie de mal.

23 - Que o próprio Deus de paz faça vocês inteiramente puros, e que o espírito, a alma e o corpo de vocês sejam conservados fortes e irrepreensíveis até aquele dia quando nosso Senhor Jesus Cristo voltar.

24 - Deus, que os chamou para se tornarem seus filhos, fará tudo isso por vocês, tal como prometeu.

25 - Queridos irmãos, orem por nós.

26 - Cumprimentem em meu nome todos os irmãos daí.

27 - Ordeno-lhes, em nome do Senhor, que leiam esta carta a todos os cristãos.

28 - E que as ricas bênçãos do nosso Senhor Jesus Cristo sejam com cada um de vocês. Com estima, Paulo.

2ª TESSALONICENSES

CAPÍTULO 1

1 - De: Paulo, Silas e Timóteo. Para: A Igreja de Tessalônica, guardada em segurança em Deus nosso Pai e no Senhor Jesus Cristo.

2 - Que Deus o Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem ricas bênçãos, e paz no coração e na mente.

3 - Queridos irmãos, dar graças a Deus por vocês não é somente o que temos a fazer de correto, mas é nosso dever para com Deus, por causa da maneira verdadeiramente maravilhosa como tem crescido a fé que vocês têm e por causa do crescente amor que vocês revelam uns para com os outros.

4 – Nós temos prazer em contar às outras igrejas a perseverança de vocês e a sua plena fé em Deus, apesar de todas as angústias e tribulações esmagadoras pelas quais vocês estão passando.

5 – Isto é apenas um exemplo do modo justo e correto como Deus faz as coisas, pois Ele está usando os sofrimentos de vocês a fim de prepará-los para o Seu reino,

6 – enquanto ao mesmo tempo está preparando o julgamento e o castigo para aqueles que estão afligindo vocês.

7 – E, portanto eu quero dizer a vocês que estão sofrendo: Deus lhes dará alívio juntamente conosco quando o Senhor Jesus aparecer subitamente, descendo do céu em fogo ardente, com seus poderosos anjos.

8 – Trazendo o julgamento sobre aqueles que não querem conhecer a Deus, e que se recusam a aceitar o seu plano de salvá-los por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

9 – Eles serão castigados num inferno perene, expulsos para sempre da face do Senhor, para não verem jamais a glória de seu poder

10 – quando Ele vier para receber louvor e admiração por causa de tudo quanto fez por seu povo, os seus santos. E vocês estarão com Ele, porque creram na palavra de Deus que nós lhes demos.

11 – E assim continuamos a orar por vocês, a fim de que o nosso Deus faça de vocês a espécie de filhos que Ele deseja ter - e os faça bons ao ponto em que vocês gostariam de poder chegar - recompensando-lhes a fé com o seu poder.

12 – Então, todo o mundo louvará o nome do Senhor Jesus Cristo por causa dos resultados que eles vêem em vocês; e a maior glória de vocês será a de pertencerem a Ele. A terna misericórdia do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo tornou tudo isto possível a vocês.

CAPÍTULO 2

1 e 2 - E AGORA, uma palavra sobre a volta do nosso Senhor Jesus Cristo e a nossa reunião para irmos encontrá-lO. Não fiquem, absolutamente, perturbados e aflitos, queridos irmãos, com o rumor de que este dia do Senhor já começou. Se vocês ouvirem de pessoas que têm visões e recebem mensagens especiais de Deus sobre isto, ou de cartas que se diz terem sido mandadas por mim, não creiam nisso.

3 - Não se deixem levar nem tampouco enganar, não obstante o que eles digam. Porque aquele dia não chegará enquanto não acontecerem duas coisas: primeiramente, haverá uma época de grande rebelião contra Deus, e depois virá o homem da rebelião - o filho do inferno.

4 - Ele se oporá a qualquer deus que houver, e derrubará qualquer outro objeto de culto e, adoração. Ele irá e se assentará como Deus no templo de Deus, alegando que é o próprio Deus.

5 - Vocês não se lembram de que eu lhes falei a este respeito quando estava ai?

6 – E vocês sabem quem o está impedindo de já estar aqui; pois ele só pode vir quando tiver chegado a sua hora.

7 - Quanto à obra que este homem da rebelião e do inferno fará quando vier, ele já está em marcha, porém ele mesmo não virá enquanto aquele que o está retendo não se afastar do caminho.

8 - E então aparecerá esse iníquo, a quem o Senhor Jesus queimará com o sopro da sua boca, e o destruirá com sua presença quando voltar.

9 - Este homem do pecado virá como instrumento de Satanás, cheio de poder satânico, e iludirá todo o mundo com espetáculos fora do comum e fingirá que faz grandes milagres.

10 - Ele enganará completamente aqueles que estão a caminho do inferno porque eles disseram "não" à Verdade; recusaram-se a crer nela e a amá-la, e a deixar que ela os salvasse,

11 - portanto, Deus permitirá que eles creiam de todo o coração nestas mentiras,

12 - e todos eles serão julgados com justiça por terem crido na falsidade, rejeitando a Verdade e sentindo prazer em seus próprios pecados.

13 - Mas nos devemos dar para sempre graças a Deus Por vocês, nossos irmãos amados pelo Senhor; porque Deus escolheu desde o principio dar-lhes a salvação, purificando-os pela obra do Espírito Santo e pela confiança de vocês na Verdade.

14 - Por nosso intermédio Ele contou a Boa Nova a vocês. Por nosso intermédio Ele os chamou para participarem da glória do nosso Senhor Jesus Cristo.

15 - Com todas estas coisas em mente, queridos irmãos, permaneçam firmes e mantenham-se fortemente seguros à verdade que nós lhes ensinamos em nossas cartas e durante o tempo que estivemos aí.

16 - Que o próprio Jesus Cristo, nosso Senhor, e Deus, nosso Pai que nos amou e nos deu consolo e esperança eterna, que não merecemos,

17 - anime seus corações com todo o consolo, e os ajude em toda boa coisa que vocês disseram ou fizeram.

CAPÍTULO 3

1 - FINALMENTE, queridos irmãos, chegando ao fim desta carta, peço lhes que orem por nós. Orem primeiramente para que a mensagem do Senhor se espalhe rapidamente e triunfe por onde quer que vá, ganhando convertidos por toda parte, como aconteceu quando ela chegou a vocês.

2 - Orem também para que nos salvemos das garras dos homens malignos, pois nem todos amam ao Senhor.

3 - Mas o Senhor é fiel; Ele fará vocês fortes e os guardará dos ataques satânicos de toda espécie.

4 - E confiamos no Senhor que vocês estejam pondo em prática as coisas que nós lhes ensinamos, e que sempre o farão.

5 - Que o Senhor faça vocês se aprofundarem cada vez mais na compreensão do amor de Deus, e da perseverança que vem de Cristo.

6 - Agora eis aqui uma ordem, caros irmãos, que eu dou em nome do Nosso Senhor Jesus Cristo, por sua autoridade: afastem-se de qualquer cristão que gaste os dias na preguiça e que não siga o ideal de trabalho intenso que nós prescrevemos para vocês.

7 - Porque vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo: vocês nunca nos viram ociosos;

8 - nunca aceitamos comida de ninguém sem comprá-la; trabalhamos duramente dia e noite pelo dinheiro que necessitávamos para nos mantermos, a fim de não sermos uma carga para nenhum de vocês.

9 - Não era porque não tivéssemos o direito de pedir-lhes que nos sustentassem, mas porque queríamos mostrar-lhes diretamente como vocês deviam trabalhar para viver.

10 - Mesmo enquanto ainda estávamos aí nós lhe demos este preceito: "Aquele que não trabalha, não coma".

11 - Não obstante, soubemos que alguns de vocês estão vivendo na ociosidade, recusando-se a trabalhar, e gastando o tempo em mexericos.

12 - No nome do Senhor Jesus Cristo fazemos um apelo a tais pessoas - e lhes ordenamos - que se aquietem, arranjem trabalho e ganhem seu próprio sustento.

13 - E aos demais, digo-lhes, queridos irmãos: nunca se cansem de fazer o bem.

14 - Se alguém se recusar a obedecer ao que Dizemos nesta carta, vejam quem é e afastem-se dele a fim de que ele se envergonhe de si mesmo.

15 - Não olhem para ele como um inimigo, porém falem com ele como a um irmão que necessita ser admoestado.

16 - Que o próprio Senhor da paz lhes dê a sua paz, aconteça o que acontecer. E que o Senhor esteja com todos vocês.

17 - Agora, a minha saudação, que estou escrevendo de próprio punho, como faço no final de todas as minhas cartas, como prova de que ela é na realidade proveniente de mim. Esta é minha própria letra.

18 - Que a bênção do nosso Senhor Jesus Cristo esteja sobre vocês todos. Com estima, Paulo.

1ª TIMOTÉO

CAPÍTULO 1

1 - DE: PAULO, missionário de Jesus Cristo, enviado por Deus, nosso Salvador, e por Jesus Cristo, nosso Senhor, nossa única esperança.

2 - Para: Timóteo. Timóteo, nas coisas do Senhor você é como um filho para mim. Que Deus, nosso Pai, e Jesus Cristo, nosso Senhor, lhe mostrem a sua bondade e misericórdia, e lhe dêem grande paz de coração e de mente.

3 e 4 - Como lhe disse quando viajei para a Macedônia, espero que você fique ai em Éfeso, e procure impedir os homens que estão ensinando uma doutrina errada. Ponha um fim aos mitos e fábulas deles, e à idéia que eles têm de poderem salvar-se por conseguirem a proteção de uma cadeia interminável de anjos que leva até Deus - idéias extravagantes que provocam questões e discussões ao invés de ajudarem o povo a aceitar o plano de Deus, que é pela fé.

5 - O que me preocupa é que todos os cristãos dai sejam cheios do amor que provém de um coração puro, e que suas mentes sejam limpas e a sua fé seja forte.

6 - Mas esses mestres perderam esta idéia salutar e gastam seu tempo discutindo e falando tolices.

7 – Querem tornar-se famosos como mestres das leis de Moisés, quando não têm a mínima idéia do que tais leis realmente nos mostram.

8 - Essas leis são boas, quanto utilizadas de acordo com a intenção divina;

9 - mas não foram feitas para nós, a quem Deus salvou; são para os pecadores que odeiam a Deus, que têm coração rebelde, que praguejam e blasfemam, que agridem seus pais, e suas mães e que cometem homicídio.

10 e 11 – Sim, tais leis são feitas para assinalar como pecadores todos os que são imorais e impuros, os homossexuais, os raptores, os mentirosos e todos os outros que fazem coisas que se opõem à Boa Nova gloriosa do nosso bendito Deus, de quem eu sou mensageiro.

12 - Sou muito grato a Cristo Jesus, nosso Senhor, por me ter escolhido para ser um de seus mensageiros, e por me ter dado as forças para ser fiel a Ele,

13 - embora eu costumasse zombar do nome de Cristo. Persegui de morte o seu povo, causando-lhe todo o mal que podia. Mas Deus teve misericórdia de mim, porque eu não sabia o que estava fazendo, pois naquele tempo ainda não conhecia a Cristo.

14 - Como nosso Senhor foi bom, pois me mostrou como confiar nele e obter a plenitude do amor de Cristo Jesus!

15 - Como isto é verdadeiro, e como eu anseio que todo o mundo conheça isto: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores - e eu era o maior de todos!

16 - Mas Deus teve misericórdia de mim, de tal maneira que Cristo Jesus pode usar-me como exemplo para mostrar a todos como Ele é paciente até mesmo com o pior dos pecadores, a fim de que os outros compreendam que eles também podem ter a vida eterna.

17 - Glória e honra a Deus para todo o sempre. Ele é o Rei dos séculos, o Invisível que nunca morre. Só Ele é Deus, e cheio de sabedoria. Amém.

18 - Agora, Timóteo, meu filho, esta é a minha ordem a você: seja um bom combatente nas batalhas do Senhor, tal como o Senhor através dos seus profetas nos disse que você seria.

19 - Prenda-se firmemente à sua fé em Cristo e conserve sempre a consciência limpa, fazendo aquilo que você sabe que está certo. Porque alguns desobedeceram à consciência e fizeram deliberadamente o que sabiam que estava errado. Não é de surpreender que logo tenham perdido a fé em Cristo, depois de haverem resistido a Deus assim.

20 - Himeneu e Alexandre são dois exemplos disto. Tive que entregá-los a Satanás, para serem castigados até que possam aprender a não envergonhar o nome de Cristo.

CAPÍTULO 2

1 - ESTAS SÃO as minhas instruções: ore muito pelos outros; suplique a misericórdia de Deus sobre eles; dê graças por tudo quanto Ele fizer por eles.

2 - Ore dessa forma pelos reis, e por todos os outros que têm autoridade sobre nós ou que ocupem cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranqüilidade, gastando o nosso tempo em viver piedosamente e pensar muito a respeito do Senhor.

3 - Isto é bom e agrada a Deus, nosso Salvador.

4 - Pois Ele anseia que todos sejam salvos e compreendam esta verdade.

5 - Deus está de um lado e todo o mundo está do outro, e Cristo Jesus, Ele próprio um homem, está entre eles, a fim de uni-los,

6 - ao dar a sua vida por toda a humanidade. Esta é a mensagem que no momento oportuno Deus entregou ao mundo.

7 - E eu fui escolhido - isto é a pura verdade - como ministro e missionário de Deus, para ensinar esta verdade aos gentios, e mostrar-lhes o plano divino de salvação pela fé.

8 - Assim, eu quero que em toda a parte os homens orem com mãos santas erguidas para Deus, livres de pecado, ira e rancor.

9 e 10 - E as mulheres sejam do mesmo modo, calmas e sensatas nas atitudes e na maneira de vestir. As mulheres cristãs devem ser notadas por sua bondade e virtude, e não pela maneira como arrumam o cabelo ou por causa das jóias ou roupas extravagantes.

11 - As mulheres devem ouvir e aprender em silêncio e humildade.

12 - Nunca permito que as mulheres ensinem aos homens ou dominem sobre eles. Que elas fiquem caladas nas reuniões da igreja.

13 - Por quê? Porque primeiro Deus fez Adão, e depois é que fez Eva.

14 - E não foi Adão quem foi enganado por Satanás, mas sim Eva, e o resultado foi o pecado.

15 - Portanto Deus mandou a dor e o sofrimento para as mulheres quando nascem seus filhos, porém Ele salvará suas almas se elas confiarem nEle e levarem uma vida calma, boa e cheia de amor.

CAPÍTULO 3

1 - É UM DITO verdadeiro que, se um homem deseja ser pastor, tem uma boa ambição.

2 - Porque um pastor deve ser um homem bom, contra cuja vida não se possa falar nada. Deve ter apenas uma mulher, e deve ser trabalhador incansável, cuidadoso, ordeiro, e cheio de boas obras. Deve ter prazer em receber hóspedes em casa, e deve ser um bom mestre da Bíblia.

3 - Não deve ter o vício da bebida, nem ser um valentão, mas sim deve ser amável e bondoso, e não ter amor ao dinheiro.

4 - Deve ter uma família bem educada com filhos que obedeçam depressa e com docilidade.

5 - Porque se um homem não consegue fazer com que sua própria família, que é pequena, se comporte bem, como pode ajudar a igreja toda?

6 - O pastor não deve ser um cristão novato, pois poderia ficar orgulhoso de ter sido escolhido tão depressa, e o orgulho vem antes duma queda (a queda de Satanás é um exemplo).

7 - De igual modo ele deve ser bem conceituado entre as pessoas de fora da igreja, aqueles que não são cristãos, a fim de que Satanás não o enlace com muitas acusações e o deixe em liberdade para guiar seu rebanho.

8 - Os diáconos devem ser do mesmo tipo de homens bons e firmes que os pastores. Não devem ser muito dados à bebida, nem tampouco gananciosos por dinheiro.

9 - Devem seguir de todo o coração e fervorosamente a Cristo, a Fonte oculta, da sua fé.

10 - Antes de lhes pedirem que sejam diáconos, eles devem receber outras tarefas na igreja, como experiência do seu caráter e da sua capacidade; se saírem-se bem, então poderão ser escolhidos como diáconos.

11 - Suas esposas devem ser cuidadosas, não beber demais, nem ser mexeriqueiras, mas fiéis em tudo quanto fazem.

12 - Os diáconos devem ter uma família obediente e feliz.

13 - Aqueles que se saírem bem como diáconos, serão bem recompensados, tanto pelo respeito dos outros como pelo crescimento de sua própria convicção e duma confiança destemida no Senhor.

14 - Estou escrevendo-lhe estas coisas agora, mesmo esperando vê-lo em breve,

15 - a fim de que, se eu não for até ai durante algum tempo, você saiba que espécie de homens deverá escolher como oficiais para a igreja do Deus vivente, a qual encerra e sustenta bem alto a verdade divina.

16 – É bem verdade que o modo de levar uma vida piedosa não é coisa fácil. Mas a solução está em Cristo, que veio à terra como homem, demonstrou que era imaculado e puro em seu Espírito, foi servido pelos anjos, proclamado entre as nações, aceito pelos homens em toda parte e recebido novamente em sua Glória lá no céu.

CAPÍTULO 4

1 - ENTRETANTO, o Espírito Santo nos diz claramente que nos últimos tempos, alguns na igreja se desviarão de Cristo e se tornarão zelosos seguidores de mestres com idéias de inspiração diabólica.

2 - Tais mestres falarão mentira de cara séria, e farão isso tantas vezes que nem mesmo a consciência os incomodará.

3 - Dirão que está errado casar-se e que está errado comer carne, embora Deus tenha dado estas coisas aos cristãos bem instruídos, para que as desfrutem e dêem graças por elas.

4 - Pois tudo quanto Deus fez é bom, e podemos comer com satisfação sem dermos graças,

5 - e se pedirmos que Deus abençoe, pois se torna bom pela Palavra de Deus e pela oração.

6 - Se você explicar isto aos outros, estará cumprindo o seu dever como um pastor digno, alimentado pela fé e pelo ensino verdadeiro que você tem seguido.

7 - Não desperdice o tempo discutindo idéias tolas nem mitos e lendas absurdas. Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto.

8 - O exercício corporal é bom, porém o exercício espiritual é muito mais importante, e é um revigorante para tudo o que você faz. Portanto, exercite-se espiritualmente e empenhe-se em ser um cristão cada vez melhor, porque isso o ajudará, não só agora, nesta vida, mas também na vida futura.

9 e 10 - Esta é a verdade e todo o mundo deve aceitá-la. Nós trabalhamos incansavelmente e sofremos muito, a fim de que as pessoas possam crer nela, pois nossa esperança está no Deus vivo que morreu por todos, e especialmente por aqueles que aceitaram a sua salvação,

11 - Ensine estas coisas e certifique-se de que todos as aprendam bem.

12 - Ninguém faça pouco caso de você porque você ainda é moço. Seja o exemplo deles; que sigam o caminho que você ensina e vive; seja modelo para eles no seu amor, na sua fé, e na pureza dos seus pensamentos.

13 - Até eu chegar aí, leia e explique as Escrituras à igreja; pregue a Palavra de Deus.

14 - Não deixe de usar as aptidões que Deus lhe deu por meio dos seus profetas quando os anciãos da igreja colocaram as mãos sobre a sua cabeça.

15 - Ponha essas aptidões em ação; atire-se às suas tarefas de tal maneira, que todos percebam o seu aperfeiçoamento e progresso.

16 - Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao que é direito e Deus o abençoará e usará para ajudar aos outros.

CAPÍTULO 5

1 - NUNCA FALE asperamente a um homem mais velho, mas discuta com ele respeitosamente, tal como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãos muito amados.

2 - Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como suas irmãs, tendo só pensamentos puros sobre elas.

3 - A igreja deve cuidar com carinho das mulheres cujos maridos morreram se elas não tiverem ninguém mais para ajudá-las.

4 - Mas se tiverem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa, com o sustento dos pais necessitados. Isto é uma coisa que agrada muito a Deus.

5 - A igreja deve cuidar das viúvas pobres e sozinhas no mundo, se elas estiverem confiando em Deus á espera do seu auxílio, e dedicando muito tempo á oração;

6 - mas não, se gastarem o tempo andando ao redor mexericando, procurando apenas prazeres e assim arruinando suas próprias almas.

7 - Esta deve ser a sua norma na igreja, a fim de que os cristãos conheçam e façam aquilo que é correto.

8 - Mas qualquer um que não cuide dos seus próprios parentes quando eles necessitam de ajuda, especialmente aqueles que vivem na sua própria família, não tem direito de dizer que é cristão. Tal pessoa é pior que um pagão.

9 - A viúva que deseja tornar-se uma das obreiras especiais da igreja deve ter pelo menos sessenta anos e ter sido casada apenas uma vez.

10 - Deve gozar de estima de todos por causa do bem que praticou. Criou bem os filhos? Tem sido amável com os estranhos e com os outros cristãos? Tem ajudado os doentes e aflitos? Está sempre pronta a demonstrar bondade?

11 - As viúvas mais moças não devem participar deste grupo especial porque é comum depois de algum tempo, elas desrespeitarem seu voto a Cristo e se casarem novamente.

12 - E assim elas cairão em condenação, porque quebraram a sua primeira promessa.

13 - Além disso, costumam ser preguiçosas e gastar o tempo mexericando de casa em casa, intrometendo-se na vida dos outros.

14 - Portanto, eu acho que é melhor essas viúvas mais jovens casarem-se novamente e terem filhos, e cuidarem dos seus próprios lares. Assim ninguém poderá dizer nada contra elas.

15 - Porque eu tenho receio de que algumas delas já se tenham desviado da igreja, e tenham sido três malhadas, por Satanás.

16 - Quero lembrar-lhe mais uma vez que os parentes duma viúva devem cuidar dela, e não deixar isso para a igreja fazer. A igreja, então, pode gastar o seu dinheiro cuidando de viúvas que são completamente sozinhas e que não têm nenhum outro lugar aonde possam dirigir-se.

17 - Os pastores que fazem bem o seu trabalho, devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles que trabalham arduamente, tanto pregando como ensinando.

18 - Porque as Escrituras dizem: - Nunca amarre a boca de um boi quando ele está pisando o grão, deixe-o comer enquanto anda! E em outro lugar: Aqueles que trabalham, merecem pagamento!

19 - Não ouça queixas contra o pastor, a não ser que haja duas ou três testemunhas para acusá-lo.

20 - Se ele realmente pecou, então deve ser repreendido diante da igreja toda, a fim de que ninguém mais siga seu exemplo.

21 - Com toda a solenidade eu lhe ordeno, na presença de Deus e do Senhor Jesus Cristo, e dos santos anjos que você faça isto, quer o pastor seja seu amigo particular, quer não. Todos devem ser tratados de modo exatamente igual.

22 - Nunca tenha pressa em escolher um pastor, pois de outro modo você poderá não perceber os pecados dele e então parecerá que você os aprova. E você mesmo não deixe de se afastar de todo pecado.

23 (A propósito, isto não significa que você deve deixar completamente de beber vinho. Você deve tomar um pouco de vez em quando como remédio para o seu estômago, pois adoece freqüentemente).

24 - Lembre-se que alguns homens, até mesmo pastores, levam uma vida pecaminosa e todo mundo sabe disso. Em tais casos você poderá fazer alguma coisa. Em outros, porém, somente o dia do juízo revelará a terrível verdade.

25 - Do mesmo modo, todo mundo sabe quanto bem alguns pastores fazem, mas às vezes as obras deles não são conhecidas até muito depois.

CAPÍTULO 6

1 - OS ESCRAVOS CRISTÃOS devem trabalhar arduamente para os seus senhores e respeitá-los; que nunca se diga que os seguidores de Cristo são maus trabalhadores. E que o nome de Deus e o seu ensinamento não sejam envergonhados por causa disso.

2 – Se o senhor deles for cristão, isso não é desculpa para se tornarem vagarosos; pelo contrário, devem trabalhar ainda mais ardorosamente porque um irmão na fé está sendo ajudado pelos esforços deles. Ensine estas verdades, Timóteo, e incentive todos a obedecê-las.

3 – Alguns poderão negar estas coisas, porém elas são os ensinos sadios e proveitosos do Senhor Jesus Cristo, e são o alicerce duma vida piedosa.

4 – Todo aquele que disser algo diferente, tanto é orgulhoso como tolo. Está colocando sutilezas no sentido das palavras de Cristo e provocando discussões que acabam em inveja e cólera, e que só conduzem a difamação, às acusações e às suspeitas malignas.

5 – Estes que vivem discutindo, cujas mentes estão pervertidas pelo pecado, não sabem dizer a verdade: para eles O Evangelho é simplesmente um meio de ganhar dinheiro. Afaste-se deles.

6 – Você quer ser verdadeiramente rico? Você já é, se for feliz e bondoso.

7 – Afinal de contas, não trouxemos nenhum dinheiro conosco quando viemos ao mundo, e não podemos levar nem mesmo um centavo quando morrermos.

8 – Portanto, devemos sentir-nos bem satisfeitos sem dinheiro, se tivermos alimento e roupa suficiente.

9 – Mas as pessoas que querem ser ricas, logo começam a fazer toda a espécie de coisas erradas para ganhar dinheiro, coisas que lhe causam dano e as tornam malvados, e finalmente as mandam para o próprio inferno.

10 – Pois o amor ao dinheiro é o primeiro passo em direção a todos os tipos de pecado. Algumas pessoas até voltaram as costas a Deus por causa do amor ao dinheiro e, como resultado, afligiram a si mesmas com muitos sofrimentos.

11 – Timóteo, você é um homem de Deus. Fuja de todas estas coisas nocivas e, em vez disso, trabalhe no que é direito e bom, aprendendo a confiar em Deus e amar os outros, e a ser paciente e amável.

12 – Lute por Deus. Agarre-se com firmeza à vida eterna que Deus lhe concedeu, e que você reconheceu numa confissão tão notável diante de tantas testemunhas.

13 - Ordeno-lhe diante de Deus, que dá vida a todos, e diante de Cristo Jesus, que deu um destemido testemunho perante Pôncio Pilatos,

14 - que você cumpra tudo quanto Ele lhe mandou fazer, a fim de que ninguém ache nenhuma falta em você, desde agora até a volta do nosso Senhor Jesus Cristo.

15 - Porque no devido tempo Cristo será revelado do céu pelo bendito e único Deus Todo-poderoso, o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores,

16 - o único que não pode morrer nunca, e que mora em luz tão estupenda que nenhum ser humano pode aproximar-se dele. Nenhum mero homem jamais O viu, nem nunca O verá. A Ele seja honra, e poder e domínio eternos para todo o sempre. Amém.

17 - Diga àqueles aos ricos que não se orgulhem disso nem confiem no dinheiro, que logo acabará, mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no Deus vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos para nossa satisfação.

18 - Diga-lhes que utilizem o dinheiro para fazer o bem. Eles devem ser ricos em boas obras e devem dar com alegria aos que estão em necessidade, e estar sempre prontos a repartir com os outros aquilo que Deus lhes deu.

19 - Fazendo isso, eles estarão acumulando um tesouro real para si mesmos no céu - este é o único investimento seguro para a eternidade! E estarão levando uma vida cristã frutífera aqui na terra também.

20 - Timóteo, não deixe de fazer estas coisas que Deus confiou a você. Evite as discussões ridículas com aqueles que se gabam de seu "conhecimento" e assim provam a sua própria falta dele.

21 - Algumas destas pessoas perderam a coisa mais importante da vida - elas não conhecem a Deus. Que a misericórdia divina esteja sobre você. Com toda a estima, Paulo.

2ª TIMÓTEO

CAPÍTULO 1

1 - DE: PAULO, missionário de Jesus Cristo, enviado por Deus para falar, por toda a parte, a homens e mulheres, a respeito da vida eterna que Ele lhes prometeu por meio da fé em Jesus Cristo.

2 - Para: Timóteo, meu querido filho. Que Deus o Pai e Cristo Jesus nosso Senhor derramem a sua bondade, misericórdia e paz sobre você.

3 - Como sou grato a Deus por você, Timóteo! Oro todos os dias por você e muitas vezes durante as longas noites suplico ao meu Deus que o abençoe ricamente. Ele é o Deus de meus pais, e meu também, e o meu único propósito na vida é agradar-Lhe.

4 - Como estou ansioso por vê-lo de novo! Como eu ficaria feliz com isso, pois me recordo das suas lágrimas quando nos separamos.

5 - Eu sei quanto você confia no Senhor, tal como fazem sua mãe Eunice e sua avó Lóide; e estou certo de que você ainda está confiando nele tanto quanto antes.

6 - Assim sendo, quero lembrá-lo de que você deve transformar em zelo a força e a ousadia que estão no seu intimo, e que se apoderaram de você quando coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça e o abençoei.

7 - Pois o Espírito Santo que é um dom de Deus, não quer que você tenha medo das pessoas, mas que seja sábio e forte amando-as e gostando de estar com elas.

8 - Se você despertar esta força interior, nunca terá medo de falar do nosso Senhor aos outros, nem de que eles saibam que eu sou seu amigo, muito embora eu esteja aqui na prisão por causa de Cristo. Você estará pronto a sofrer comigo pelo Senhor, pois ele lhe dará forças no sofrimento.

9 - Foi Ele quem nos salvou e nos escolheu para o seu santo trabalho, não porque merecêssemos, mas porque esse era o seu plano muito antes do princípio do mundo - mostrar o seu amor e a sua bondade para conosco por meio de Cristo.

10 - E agora Ele tornou isso bem claro para nós, mediante a vinda do nosso Salvador Jesus Cristo, que quebrou o poder da morte e nos mostrou o caminho da vida eterna por meio da confiança nele.

11 - E Deus me escolheu para ser seu missionário, para pregar aos gentios e ensinar a eles.

12 - É por isso que eu estou sofrendo aqui na prisão, e é certo que não estou envergonhado disso, pois conheço Aquele em quem confio e tenho certeza de que Ele é capaz de guardar em segurança tudo quanto eu Lhe dei até o dia da sua volta.

13 - Agarre-se fielmente ao modelo de verdade que eu lhe ensinei, especialmente no tocante à fé e ao amor que Cristo Jesus lhe oferece.

14 - Conserve bem a brilhante capacidade que Deus lhe concedeu e que você recebeu como um dom do Espírito Santo que mora em você.

15 - Como você, todos os cristãos que vieram da Ásia para cá me abandonaram; até Figelo e Hermógenes foram embora.

16 - Que o Senhor abençoe Onesíforo e toda a sua família, pois ele me visitou e me animou muitas vezes. Suas visitas me revigoraram como um sopro de ar fresco, e ele nunca se envergonhou por eu estar na prisão.

17 - De fato, quando ele veio a Roma, procurou por toda parte, tentando encontrar-me, e finalmente conseguiu.

18 - Que o Senhor dê a ele uma bênção especial no dia da volta de Cristo. E você sabe, melhor do que eu lhe posso contar, quanto ele me ajudou em Éfeso.

CAPÍTULO 2

1 - TIMÓTEO, MEU FILHO, torne-se valoroso com a força que Cristo Jesus lhe dá.

2 - Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.

3 - Receba a sua porção de sofrimento como um bom soldado de Jesus Cristo, como eu faço.

4 - E como soldado de Cristo, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque assim você não pode satisfazer aquele que o alistou em seu exército.

5 - Siga as determinações do Senhor para execução da sua obra, como uma atleta que, ou obedece os regulamentos, ou é desclassificado e não recebe prêmio nenhum.

6 - Trabalhe arduamente, como um lavrador que consegue boa paga se levantar uma grande colheita.

7 - Pense bem nessas três ilustrações, e que o Senhor o ajude a entender de que forma elas se aplicam a você.

8 - Não se esqueça nunca do fato maravilhoso de que Jesus Cristo foi um Homem, nascido na família do Rei Davi; e que também era Deus, como foi demonstrado pelo fato de que Ele se levantou novamente dentre os mortos.

9 - É porque tenho pregado estas grandes verdades que eu estou em aperto aqui, e fui posto na prisão como um criminoso. Mas a Palavra de Deus não está em cadeias, embora eu esteja.

10 - Estou muito disposto a sofrer, se isso trouxer salvação e glória eterna em Cristo Jesus para aqueles que Deus escolheu.

11 - Estou confortado pela verdade de que, quando sofremos e morremos por Cristo isto apenas quer dizer que começaremos a viver com Ele no céu.

12 - E se pensamos que o nosso atual serviço a Ele é duro, lembre-se apenas de que algum dia iremos nos sentar com Ele e governar com Ele. Entretanto, se desistirmos quando sofremos, e nos voltarmos contra Cristo, então Ele tem de voltar-Se contra nós.

13 - Mesmo quando estivermos fracos demais e não nos reste nenhuma fé, Ele continua fiel para conosco e nos ajudará, pois não pode repudiar-nos, porque somos parte dele mesmo. E Ele sempre cumprirá suas promessas a nós.

14 - Lembre estes grandes fatos ao seu povo, ordenando-lhes em nome do Senhor que não discutam a respeito de coisas sem importância. Essas discussões são inúteis e só causam confusão, e até mesmo prejuízo.

15 - Trabalhe arduamente, para que Deus possa dizer-lhe: "Muito bem". Seja um bom obreiro, um obreiro que não precisa ficar envergonhado quando Deus examina o seu trabalho. Saiba o que a sua Palavra diz e o que ela significa.

16 - Evite as discussões tolas que levam as pessoas ao pecado do ódio mútuo.

17 - Serão ditas coisas que queimarão e doerão por muito tempo ainda. Himeneu e Fileto, com seu amor às discussões, são homens assim.

18 - Deixaram o caminho da verdade, pregando a mentira de que a ressurreição dos mortos já aconteceu; e enfraqueceram a fé em alguns que creram neles.

19 - Entretanto, a verdade de Deus continua firme como uma grande rocha e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: "O Senhor conhece aqueles que realmente são dele" e "Alguém que se chama cristão não deve fazer coisas erradas".

20 - Em algumas casas abastadas há vasilhas feitas de ouro e de prata, bem como algumas feitas de madeira e de barro. As vasilhas caras são usadas para os hóspedes, e as vasilhas baratas são usadas na cozinha ou para pôr o lixo.

21 - Se você ficar afastado do pecado, será como uma dessas vasilhas feitas do mais puro ouro - o melhor da casa - de tal maneira que o próprio Cristo poderá usá-lo para os seus mais altos propósitos.

22 - Fuja de qualquer coisa que lhe provoque os pensamentos malignos que os rapazes muitas vezes têm, mas aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé e amor, e sinta prazer na companhia daqueles que amam o Senhor e têm coração puro.

23 - Eu digo novamente: não se deixe envolver em discussões tolas que só perturbam as pessoas e as deixam irritadas.

24 - O povo de Deus não deve ser turbulento; devem ser amáveis, e mestres pacientes daqueles que estão errados.

25 - Seja humilde quando estiver procurando ensinar aqueles que estão confusos a respeito da verdade. Porque se você lhes falar com brandura e mansidão, é mais provável que eles, com a ajuda de Deus, abandonem suas idéias e creiam no que é verdadeiro.

26 - Então eles cairão em si e escaparão da armadilha de escravidão ao pecado, que Satanás utiliza para apanhá-los sempre que ele quer, e então poderão começar a fazer a vontade de Deus.

CAPÍTULO 3

1 - É IMPORTANTE para você saber isto também, Timóteo, que nos últimos dias vai ser muito difícil ser cristão.

2 - Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro; serão orgulhosas e fanfarronas, zombarão de Deus, desobedecendo aos pais, sendo ingratas com eles e completamente más. 3
- Serão duras de coração e nunca se submeterão aos outros; serão sempre mentirosas e desordeiras, e não se incomodarão com a imoralidade. Serão rudes e cruéis, e escarnecerão daqueles que procuram ser bons.

4 - Atraiçoarão seus amigos; serão irascíveis, inchadas de orgulho, e preferirão divertir-se a adorar a Deus.

5 - Irão à igreja, sim, porém não acreditarão realmente em nada do que ouvem. Não se deixe enganar por gente assim.

6 - Elas são da espécie dos que penetram manhosamente nas casas dos outros e fazem amizades com as mulheres ignorantes e carregadas de pecados, e lhes ensinam suas novas doutrinas.

7 - Mulheres assim estão continuamente seguindo novos mestres, porém nunca entendem a verdade.

8 - E os mestres delas combatem a verdade, tal como Janes e Jambres combateram contra Moisés. Eles têm uma mente suja, deformada e torcida, e se rebelaram contra a fé cristã.

9 - Mas eles não escaparão impunemente para sempre nisso tudo. Um dia a falsidade deles será notória a todos, como foi o pecado de Janes e Jambres.

10 - Mas você tem me observado, e sabe que eu não sou dessa espécie de pessoa. Sabe o que eu creio, a maneira como eu vivo e o que eu quero. Conhece minha fé em Cristo e sabe como tenho sofrido. Conhece o meu amor por você e a minha perseverança.

11 - Você sabe quantas aflições eu tenho tido como resultado da minha pregação da Boa Nova. Sabe a respeito de tudo quanto me fizeram enquanto eu visitava Antioquia, Icônio e Listra, porém o Senhor me livrou.

12 - Sim, o sofrimento virá da parte daqueles que odeiam a Cristo Jesus, sobre todos os que decidiram levar uma vida piedosa para agradar-Lhe.

13 - De fato, os homens malignos e os falsos mestres tornar-se-ão cada vez piores, enganando a muitos, e sendo eles próprios enganados por Satanás.

14 - Mas você deve continuar a crer nas coisas que lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que pode confiar naqueles que, dentre nós, lhe têm ensinado.

15 - Você sabe como as Sagradas Escrituras lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação de Deus pela confiança em Cristo Jesus.

16 - A Bíblia inteira nos foi dada por inspiração de Deus, e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro, e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto.

17 - Ela é o meio que Deus utiliza para nos fazer bem preparados em todos os pontos, perfeitamente habilitados para fazer o bem a todo mundo.

CAPÍTULO 4

1 - PORTANTO, eu insisto solenemente com você, diante de Deus e diante de Cristo Jesus - que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino –

2 - que pregue insistentemente a Palavra de Deus em todos os momentos, sempre que tiver a oportunidade, a tempo e fora de tempo, quando for conveniente e quando não for. Corrija e repreenda o seu povo quando eles precisarem, estimule-os a fazer o bem, e esteja todo o tempo alimentando-os pacientemente com a Palavra de Deus.

3 - Porque chegará uma época quando as pessoas não ouvirão a verdade, mas andarão de um lado para outro procurando mestres que lhes digam apenas aquilo que desejam ouvir.

4 - Não ouvirão aquilo que a Bíblia diz, mas seguirão alegremente suas próprias idéias desorientadas.

5 - Você precisa estar alerta e vigilante contra todos estes perigos. E não tenha medo de sofrer pelo Senhor. Leve outros a Cristo. Não deixe por fazer nada que você deve fazer.

6 - Digo isto porque eu não estarei por perto para auxiliá-lo muito tempo mais. Meu tempo está quase terminado. Daqui a pouco eu estarei a caminho do céu.

7 - Muito tempo lutei incansavelmente por meu Senhor e no meio de tudo eu me conservei fiel a Ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.

8 - Lá no céu me espera uma coroa, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele grande dia do seu regresso. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando ansiosamente a sua vinda outra vez.

9 - Por favor, venha tão logo que puder,

10 - pois Demas me abandonou. Ele gostava das coisas boas desta vida e foi para Tessalônica. Crescente foi embora para a Galácia, e Tito para a Dalmácia.

11 - Apenas Lucas está comigo. Quando vier, traga o Marcos com você, pois necessito dele.

12 - (Tiquico também foi embora, pois o enviei a Éfeso).

13 - Quando vier, não se esqueça de trazer a capa que deixei em Trôade, com o Irmão Carpo, assim como os livros, mas especialmente os pergaminhos.

14 - O ferreiro Alexandre tem-me feito muito mal. O Senhor o castigará.

15 - Mas tome cuidado com ele, pois combateu contra tudo quanto nós dissemos.

16 - A primeira vez que eu fui levado perante o juiz ninguém estava aqui para me ajudar. Todo mundo tinha fugido. Espero que eles não levem sobre si esta culpa.

17 - Entretanto, o Senhor permaneceu comigo e me ajudou de tal maneira que eu pude corajosamente pregar um sermão inteiro para todo mundo ouvir. E o Senhor livrou-me de ser jogado aos leões.

18 - Sim, o Senhor sempre me livrará de todo o mal e me levará para seu reino celestial. A Deus seja a glória para todo o sempre. Amém.

19 - Peço-lhe que me recomende a Priscila e Áquila, e aos que moram na casa de Onesíforo.

20 - Erasto ficou em Corinto e deixei Timóteo doente em Mileto.

21 - Procure estar aqui antes do inverno. Êubulo manda lembranças a você, bem como Prudente, Lino, Cláudia e todos os outros.

22 - Que o Senhor Jesus Cristo seja com o seu espírito. Adeus, Paulo.

TITO

CAPÍTULO 1

1 e 2 - DE: PAULO, escravo de Deus e mensageiro de Jesus Cristo. Fui enviado para trazer a fé àqueles que Deus escolheu e ensinar-lhes a conhecer a verdade de Deus - a espécie de verdade que transforma vidas - a fim de que tenham a vida eterna, que Deus lhes prometeu antes do princípio do mundo - e Ele não pode mentir.

3 - E agora, em seu próprio e devido tempo, Ele revelou esta Boa Nova e Permite que eu a conte a todo mundo. Por ordem de Deus, nosso Salvador, eu fui encarregado de fazer esta obra para Ele.

4 - Para: Tito, que é verdadeiramente meu filho nas coisas do Senhor. Que Deus Pai e Cristo Jesus nosso Salvador dêem suas bênçãos e sua paz a você.

5 - Deixei-o aí, na ilha de Creta, a fim de que você pudesse fazer tudo quanto fosse necessário para ajudar cada uma das igrejas daí a fortalecer-se e pedi-lhe que nomeasse, em cada cidade, pastores que seguissem as instruções que eu lhe dei.

6 - Os homens que você escolher devem ser bem conceituados por causa da sua vida decente; devem ter só uma mulher e seus filhos devem amar ao Senhor e não ter fama de desordeiros ou desobedientes a seus pais.

7 - Estes pastores devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros de Deus. Não devem ser orgulhosos, nem impacientes; não devem ter o vício da bebida, nem ser valentões nem ser gananciosos por dinheiro.

8 - Devem gostar de ter hóspedes em casa e amar tudo o que é bom. Devem ser homens sensatos e justos. Devem ter a mente pura e ser dotados de bom senso.

9 - Sua crença na verdade que lhes foi ensinada deve ser forte e firme, a fim de que possam ensiná-la aos outros e mostrar aos que discordam deles onde é que estão errados.

10 - Pois há muitos que se recusam a obedecer. Isto é verdade especialmente entre aqueles que dizem que todos os cristãos devem obedecer às leis judaicas. Isto, porém, é uma conversa absurda, que torna as pessoas cegas à verdade.

11 - E é preciso fazê-lo cessar. Famílias inteiras já foram desviadas da graça de Deus. Esses mestres estão apenas atrás do dinheiro de vocês.

12 - Um homem deles mesmos, um profeta nascido em Creta, disse a respeito deles: "Estes homens de Creta são todos uns mentirosos; são como animais preguiçosos e só vivem para encher a barriga".

13 - E isto é uma verdade. Portanto, fale aos cristãos daí tão severamente quanto necessário para fazê-los fortes na fé,

14 - e fazê-los deixar de darem ouvidos às lendas judaicas e às exigências de homens que se tornaram surdos à verdade.

15 - Uma pessoa pura de coração vê virtude e pureza em tudo; mas uma pessoa cujo próprio coração é maligno e descrente, acha maldade em tudo, pois sua mente impura e seu coração rebelde pintam assim tudo o que ela vê e ouve.

16 - Tais pessoas alegam que conhecem a Deus, mas só de ver o modo como procedem, já se sabe que não. São corruptas e desobedientes, imprestáveis para fazer qualquer coisa boa.

CAPÍTULO 2

1 - MAS QUANTO a você, defenda a vida decente que acompanha o verdadeiro Cristianismo.

2 - Ensine os homens mais velhos a serem sérios e calmos; eles devem ser sensatos, devem conhecer e crer na verdade e fazer todas as coisas com amor e perseverança.

3 - Ensine as mulheres mais idosas a serem calmas e atenciosas em tudo quanto fizerem. Não devem andar de um lado para outro falando mal dos outros e não devem beber demais, e sim ser mestras do bem.

4 - Estas mulheres mais idosas devem instruir as mulheres mais jovens a viverem sossegadamente, a amarem o marido e os filhos,

5 - e a serem sensatas e ter a mente pura, gastando o tempo em seus próprios lares, sendo bondosas e obedientes ao marido, de maneira tal que a fé cristã não possa ser criticada por aqueles que as conhecem.

6 - Do mesmo modo exorte os rapazes a que se conduzam com todo o cuidado, levando a vida a sério.

7 - E nisto você mesmo deve ser para eles um exemplo nas boas obras de toda espécie. Que tudo o que você fizer revele o seu amor pela verdade e o fato de que é absolutamente sincero nisso.

8 - Sua linguagem deve ser tão sensata e equilibrada que alguém que quiser questionar, sinta vergonha de si mesmo, porque não haverá nada a censurar em tudo o que você diz!

9 - Exorte os escravos a que obedeçam aos seus senhores e façam o melhor possível para deixá-los satisfeitos. Não devem ser respondões,

10 - nem roubar, mas devem mostrar-se dignos de inteira confiança. Desta maneira levarão as pessoas a desejarem crer no nosso Salvador e Deus.

11 - Porque o dom gratuito da salvação eterna agora está sendo oferecido a todos;

12 - e juntamente com este dom, vem a compreensão de que Deus quer que nos voltemos da vida ímpia e dos prazeres pecaminosos para uma vida correta no temor de Deus, dia a dia,

13 - aguardando ansiosamente aquele tempo quando se verá a sua glória - a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo,

14 - que morreu debaixo da condenação de Deus sobre os nossos pecados, para que pudesse nos livrar de cair constantemente no pecado e fazer de nós o seu próprio povo, de coração purificado e com profundo entusiasmo para fazer coisas boas pelos outros.

15 - Você deve ensinar estas coisas e estimular o seu povo a fazê-las, corrigindo o quando for necessário, como quem tem todo o direito de fazer isso. Não permita que ninguém pense que o que você diz não tem importância.

CAPÍTULO 3

1 - LEMBRE AO SEU povo o dever de obedecer ao governo e às suas autoridades, que estejam sempre submissos e prontos para qualquer trabalho honesto.

2 - Não devem falar mal de ninguém, nem contender, mas sim ser bondosos e verdadeiramente atenciosos para com todos.

3 - Antigamente nós mesmos também éramos insensatos e desobedientes; éramos enganados pelos outros e nos tornamos escravos de muitos prazeres malignos e desejos ruins. Nossas vidas estavam cheias de rancor e inveja. Odiávamos aos outros e os outros nos odiavam.

4 - Entretanto, quando chegou o tempo da bondade e do amor de Deus nosso Salvador se manifestar,

5 - então Ele nos salvou - não porque fôssemos suficientemente bons para sermos salvos, mas por causa da sua bondade e compaixão quando lavou os nossos pecados e nos deu a nova alegria de sermos a morada do Espírito Santo.

6 - Que Ele derramou sobre nós com maravilhosa abundância - e tudo por causa daquilo que Jesus Cristo nosso Salvador fez,

7 - a fim de que ele nos pudesse declarar justos aos olhos de Deus - tudo por causa da sua grande bondade; e agora podemos participar da riqueza da vida eterna que ele nos dá, e estamos ansiosamente aguardando recebê-la.

8 - Estas coisas que eu lhe disse são todas verdadeiras; insista nelas, a fim de que os cristãos não deixem de praticar boas obras durante o tempo todo, pois isso não só é justo como produz resultados.

9 - Não se envolva em discussões sobre questões insolúveis e idéias teológicas controvertidas; afaste-se de disputas e contendas a respeito da obediência às leis judaicas, pois esse tipo de assunto não tem nenhum valor; só prejudica.

10 - Se alguém está provocando divisões entre vocês, devem ser-lhe feitas uma primeira e uma segunda advertências. Depois disso, cortem as relações com ele,

11 - pois tal pessoa tem um senso de valores errado. Está pecando e sabe disso.

12 - Estou planejando enviar-lhe Ártemas ou, então, Tíquico. Logo que algum deles chegar aí, por favor procure vir encontrar-se comigo em Nicópolis o mais depressa possível, pois decidi ficar lá durante o inverno.

13 - Faça tudo o que puder para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles; veja que lhes dêem tudo quanto eles precisam.

14 - O nosso povo deve aprender a ajudar todos os que precisam da sua assistência, para que assim as suas vidas sejam frutíferas.

15 - Todo mundo aqui manda lembranças. Peço-lhe que apresente a minha saudação a todos os amigos cristãos daí. Que as bênçãos de Deus estejam com todos vocês. Com toda a estima, Paulo.

FILEMOM

CAPÍTULO 1

1 e 2 - DE: PAULO, na prisão por pregar a Boa Nova de Jesus Cristo, e da parte do irmão Timóteo. Para: Filemom, nosso mui amado colaborador, e para a igreja que se reúne em sua casa; para Áfia, nossa irmã, e Arquipo que, como eu, é um soldado da cruz.

3 - Que Deus nosso Pai e o Senhor Jesus Cristo lhes dêem suas bênçãos e sua paz.

4 - Sempre agradeço a Deus quando estou orando por você, meu caro Filemom,

5 - porque ouço continuamente a respeito do seu amor e da sua confiança no Senhor Jesus e no seu povo.

6 - E rogo que, à medida que você partilha sua fé com os outros, ela domine também a vida deles, quando virem a abundância de coisas boas que há em você, proveniente de Cristo Jesus.

7 - Eu mesmo recebi muita alegria e consolo do seu amor, meu irmão, porque a sua bondade tem revigorado muitas vezes os corações do povo de Deus.

8 e 9 - Agora eu quero pedir-lhe um favor. Eu poderia exigi-lo de você no nome de Cristo, porque isto é exatamente o que você deve fazer, porém eu o amo e prefiro apenas pedir-lhe - eu, Paulo, agora um velho, e aqui na prisão por causa de Jesus Cristo.

10 - Minha súplica é que você mostre bondade para com o meu filho Onésimo, a quem eu ganhei para o Senhor enquanto estava aqui nas minhas cadeias.

11 - 0nésimo (cujo nome significa "Útil") não lhe foi de muita utilidade no passado, porém agora vai ser de real utilidade para nós dois.

12 - Eu o estou mandando de volta a você, e com ele vai o meu próprio coração.

13 - Na realidade eu queria conservá-lo aqui comigo enquanto me encontro nestas cadeias por pregar a Boa Nova, e assim você estaria me ajudando por meio dele,

14 - mas não quis fazê-lo sem o seu consentimento. Eu não desejava que você fosse bondoso porque tinha de ser, mas porque queria.

15 - Você talvez pudesse pensar nisto da seguinte maneira: ele fugiu de você por um curto momento, mas agora poderá pertencer-lhe para sempre,

16 - não mais apenas um escravo, porém algo muito melhor - um irmão amado, especialmente para mim. Agora ele significará muito mais para você também, porque é não somente um servo, mas também seu irmão em Cristo.

17 - Se eu sou verdadeiramente seu amigo, dê-lhe a mesma acolhida que me daria se fosse eu que estivesse chegando aí.

18 - Se ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe roubou algo, cobre isso de mim.

19 - Eu pagarei (eu, Paulo, garanto isto pessoalmente, escrevendo aqui do meu próprio punho), mas não mencionarei quanto você me deve! Porque na verdade, você me deve até a própria alma!

20 - Sim, querido irmão, dê-me alegria com esse ato de amor, e o meu coração cansado louvará ao Senhor.

21 - Escrevi-lhe esta carta porque estou persuadido de que você fará o que eu estou pedindo e até mais!

22 - Peço-lhe que conserve um quarto de hóspedes pronto para mim, pois espero que Deus responda às suas orações e me permita logo ir até aí.

23 - Epafras, meu companheiro de prisão, que também está aqui por pregar a Cristo Jesus, manda-lhe lembranças.

24 - Assim também Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 - Que as bênçãos do nosso senhor Jesus Cristo estejam sobre o seu espírito. Paulo.

HEBREUS

CAPÍTULO 1

1 - HÁ MUITO TEMPO Deus falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas (em visões, em sonhos e até face a face), contando-lhes pouco a pouco os seus planos.

2 - Mas agora, nos dias atuais, Ele nos falou por intermédio do seu Filho a quem Ele deu todas as coisas e por meio de quem Ele fez o mundo e tudo quanto existe.

3 - O Filho de Deus resplandece com a glória de Deus e tudo quanto o Filho de Deus é e faz revela que Ele é Deus. Ele põe em ordem o universo com a poderosa força da sua autoridade. Foi Ele quem morreu para purificar-nos e apagar o registro de todos os nossos pecados, e depois Se assentou no lugar de mais elevada honra do lado do grande Deus do céu.

4 - Assim ele tornou-se muitíssimo maior do que os anjos, como se prova pelo fato de que o seu Nome "Filho de Deus", que Ele herdou do seu Pai, é muitíssimo maior do que os nomes e títulos dos anjos.

5 e 6 - Deus nunca disse a nenhum anjo: “Você é meu Filho, e hoje Eu lhe dei a honra que acompanha esse Nome”. Mas Deus disse isso a respeito de Jesus. Noutra ocasião Ele disse: "Eu sou seu Pai e Ele é meu Filho". E ainda numa outra vez - quando seu Filho primogênito veio a terra - Deus disse: "Que todos os anjos de Deus O adorem".

7 - Deus fala dos seus anjos como mensageiros velozes como o vento, e como servos feitos de fogo ardente,

8 - entretanto, do seu Filho Ele diz: “o seu reino, ó Deus, durará para todo o sempre; seus decretos são sempre justos e retos”.

9 - O Senhor ama o que está certo e odeia o que está errado; portanto Deus, o seu Deus, derramou mais alegria sobre Ele do que sobre qualquer outro.

10 - Deus também O chamou de "Senhor", quando disse: “No principio, o Senhor fez a terra, e os céus são a obra das suas mãos”.

11 - Eles desaparecerão transformando-se em nada, porém o Senhor permanecerá para sempre. Eles ficarão estragados como roupa velha.

12 - E um dia o Senhor os enrolará e trocará. Porém o Senhor mesmo nunca mudará, e os seus anos nunca acabarão.

13 - E alguma vez Deus já disse a um anjo, como diz ao seu Filho: "Sente-se aqui ao meu lado, no lugar de honra, até que Eu tenha esmagado todos os seus inimigos debaixo dos seus pés"?

14 - Não, pois os anjos são apenas espíritos mensageiros, enviados para ajudar e cuidar daqueles que receberão a sua salvação.

CAPÍTULO 2

1 - PORTANTO, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.

2 - Porque, se é certo que as mensagens vindas dos anjos sempre têm se mostrado verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por desobedecê-las,

3 - que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Senhor Jesus, e que nos foi transmitida por aqueles que O ouviram falar?

4 - Deus sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certas aptidões especiais da parte do Espírito Santo àqueles que crêem; sim, Deus distribuiu estes dons a cada um de nós.

5 - E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando não será dirigido por anjos.

6 - Não, porque no livro dos Salmos, Davi diz a Deus: "Que é o mero homem, para que o Senhor se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do Homem para que O honre tão magnificamente?".

7 - Porque embora O tivesse feito, durante pouco tempo, mais baixo que os anjos, agora O coroou de glória e de honra.

8 - E O pôs como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio. Ainda não vimos tudo isto acontecer,

9 - mas vemos, sim, a Jesus - que por um momento esteve mais baixo do que os anjos - coroado agora por Deus, com glória e honra, porque ele sofreu a morte por nós. Ora, devido á grande bondade de Deus, Jesus provou a morte por todos no mundo inteiro.

10 - E era justo e conveniente que Deus, que fez todas as coisas para a sua própria glória, permitisse que Jesus sofresse, porque ao fazê-lo Ele estava levando para o céu grandes multidões do povo de Deus; porquanto esse sofrimento dele fez de Jesus um Líder perfeito, e capaz de conduzi-las para a sua salvação.

11 - Nós que fomos santificados por Jesus, temos agora o mesmo Pai que Ele. É por isto que Jesus não Se envergonha de nos chamar seus irmãos.

12 - Porque Ele diz no livro dos Salmos: "falarei aos meus irmãos a respeito de Deus meu Pai e juntos cantaremos seus louvores".

13 - Noutra ocasião Ele disse: "Porei minha confiança em Deus, juntamente com os meus irmãos". E ainda numa outra vez - "Vejam, aqui estou Eu, e os filhos que Deus me deu".

14 - Visto que nós, os filhos de Deus, somos seres humanos - feitos de carne e sangue - Ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano Ele poderia morrer, e morrendo esmagar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.

15 - Só dessa maneira é que Ele poderia libertar aqueles que, pelo medo da morte, têm passado a vida toda como escravos de um permanente temor.

16 - Todos nós sabemos que ele não veio como um anjo; mas sim como um ser humano, aliás, como judeu.

17 - E era necessário que Jesus fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que Ele pudesse ser, diante de Deus, o nosso Supremo Sacerdote, misericordioso e fiel, um sacerdote que tanto fosse misericordioso para conosco como fiel para Deus, ao lidar com os pecados do povo.

18 - Pois visto que Ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos, tentados, Ele sabe como é isso, e assim é maravilhosamente capaz de nos ajudar.

CAPÍTULO 3

1 - PORTANTO, queridos irmãos, a quem Deus separou para Si mesmo - vocês que estão escolhidos para o céu - eu quero que vocês agora pensem neste Jesus, Aquele que é o Mensageiro de Deus e o Supremo Sacerdote da nossa fé.

2 - Pois Jesus foi fiel a Deus, que O nomeou Supremo Sacerdote, tal como Moisés também servia fielmente na casa de Deus.

3 - Porém Jesus tem muito mais glória do que Moisés, assim como um homem que constrói uma ótima casa recebe mais elogios do que a casa.

4 - E muita gente pode construir uma casa, mas só Deus é quem fez todas as coisas.

5 - Ora, Moisés fez uma boa obra trabalhando na casa de Deus, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi principalmente esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam mais tarde.

6 - Mas Cristo, o Filho de Deus, é fiel e é o responsável absoluto pela casa de Deus. E nós os cristãos, somos a casa de Deus Ele mora em nós - se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa confiança no Senhor.

7 e 8 – E, uma vez que Cristo é tão superior, o Espírito Santo nos adverte que O escutemos, que não deixemos de ouvir sua voz hoje e não permitamos que o nosso coração se endureça contra Ele como o povo de Israel fez. Eles se endureceram contra o seu amor e se queixaram dele no deserto enquanto Ele os estava pondo à prova.

9 - Deus, porém, teve paciência com eles durante quarenta anos, embora a sua paciência tivesse sido terrivelmente submetida à prova por eles. E Ele continuou a fazer seus portentosos milagres para que eles vissem.

10 - "Porém Eu", diz Deus, "fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para um outro lugar ao invés de levantarem os olhos para Mim, e nunca acharam os caminhos que eu desejava que eles seguissem" .

11 - Então Deus, cheio desta ira contra eles, obrigou-Se com um juramento a jamais permitir que eles chegassem ao lugar de descanso dele.

12 - Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, queridos irmãos, para não virem a descobrir que eles também são maus e incrédulos, e estão levando vocês para longe do Deus vivente.

13 - Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas enquanto ainda há tempo, para que nenhum de vocês, cegado pela fascinação do pecado, se torne endurecido contra Deus.

14 - Porque se formos fiéis até o fim, confiando em Deus tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos cristãos, participaremos de tudo quanto pertence a Cristo.

15 - Mas o tempo é agora: Nunca se esqueçam da advertência: "Hoje, se ouvirem a voz de Deus falando a vocês, não endureçam seus corações contra Ele, como fez o povo de Israel quando se rebelou contra ele no deserto".

16 - E quem eram essas pessoas de quem estou falando, que ouviram a voz de Deus falar-lhes, porém depois se rebelaram contra Ele? Eram aqueles que saíram do Egito com o seu líder Moisés.

17 - E quem é que deixou Deus irado durante todos aqueles quarenta anos? Estas mesmas pessoas que pecaram e como conseqüência morreram no deserto.

18 - E a quem Deus estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar na terra que Ele prometera ao seu povo? Estava falando a todos aqueles que Lhe desobedeceram.

19 - E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

CAPÍTULO 4

1 - EMBORA A PROMESSA de Deus ainda esteja de pé - sua promessa de que todos podem entrar no seu lugar de descanso - devemos tremer de medo, porque alguns de vocês podem estar à beira de, no fim de tudo, não conseguir chegar lá.

2 - Porque esta maravilhosa noticia de que Deus deseja nos salvar foi-nos dada tal como foi àqueles que viveram no tempo de Moisés. Entretanto, não lhes fez nenhum bem. porque eles não creram nela. Não a combinaram com a fé.

3 - Pois somente nós, os que cremos em Deus, podemos entrar no seu lugar de descanso. Ele afirmou: "Jurei em minha ira que aqueles que não crêem em Mim nunca entrarão", mesmo apesar de Ele estar preparando e esperando por eles desde o principio do mundo.

4 - Nós sabemos, que Ele está preparando e esperando porque está escrito que Deus descansou no sétimo dia da criação, depois que terminou tudo quanto havia planejado fazer.

5 - Mesmo assim eles não entraram, pois Deus finalmente disse: "Eles nunca entrarão no meu descanso”.

6 - Entretanto, a promessa continua, e alguns entraram; mas não aqueles que tiveram a primeira oportunidade, pois desobedeceram a Deus e não conseguiram entrar.

7 - Mas Ele fixou uma outra ocasião para se entrar, e esta ocasião é agora. Ele anunciou isto por meio do Rei Davi, muitos anos depois do primeiro fracasso do homem na tentativa de entrar, dizendo nas palavras já citadas: "Hoje, quando vocês O ouvirem chamar, não endureçam o coração contra Ele".

8 - Este novo lugar de descanso acerca do qual ele está falando não quer dizer a terra de Israel, pala a qual Josué os conduziu. Se Deus quisesse dizer isso, não teria falado muito depois a respeito de "hoje" como a ocasião para entrar.

9 - Portanto, há um descanso completo e perfeito ainda esperando o povo de Deus.

10 - Cristo já entrou lá. Está descansando do seu trabalho, tal como Deus fez após a criação.

11 - Façamos o melhor que pudermos para entrar também naquele lugar de descanso, tomando cuidado para não desobedecermos a Deus como fizeram os filhos de Israel, e assim não conseguiram entrar.

12 - Tudo quanto Deus nos diz é cheio de força viva: é mais cortante do que o punhal mais afiado, e corta rápido e profundo em nossos pensamentos e desejos mais íntimos em todos os seus detalhes, mostrando-nos como somos na realidade.

13 - Ele sabe de cada um, em cada lugar. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso Deus vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.

14 – Mas Jesus, o Filho de Deus, é o nosso grande Supremo Sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nele.

15 - Este nosso Supremo Sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que Ele teve as mesmas tentações que nós temos, ainda que Ele nunca cedeu a elas nem pecou.

16 - Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono de Deus e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.

CAPÍTULO 5

1, 2 e 3 - O SUPREMO SACERDOTE judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com Deus. Ele apresenta as ofertas deles a Deus e oferece a Ele o sangue dos animais que são sacrificados para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados também. E porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está rodeado das mesmas tentações e compreende muito bem os problemas deles.

4 - Outra coisa a ser lembrada é que ninguém pode ser supremo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado por Deus para este trabalho, da mesma forma como Deus escolheu Arão.

5 - Foi por isso que Cristo não Se elegeu a Si próprio para a honra de Supremo Sacerdote; não, Ele foi escolhido por Deus. Deus Lhe disse: "Meu filho, hoje eu O dignifiquei."

6 - E noutra ocasião Deus Lhe falou: "Foi escolhido para ser sacerdote para sempre, da mesma classe que Melquisedeque".

7 - Ainda mais, enquanto estava aqui na terra, Cristo suplicou a Deus, orando com lágrimas e agonia de alma ao único que O salvaria da morte (prematura). E Deus ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a Deus em todos os momentos.

8 - E embora Jesus fosse o Filho de Deus, teve de aprender por experiência própria o que era obedecer, quando a obediência significa sofrimento.

9 - Foi depois desta experiência, quando Ele provou que era perfeito, que Jesus se tornou o doador da salvação eterna a todos os que Lhe obedecem.

10 - Lembrem-se que Deus O escolhera para ser Supremo Sacerdote da mesma classe que Melquisedeque.

11 - Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.

12 e 13 - Vocês agora já são cristãos há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros, mas ao invés disso andaram para trás, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine completamente de novo, até mesmo as primeiras noções da Palavra de Deus. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido. E quando uma pessoa ainda está vivendo de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado. Ainda é um cristão-bebê!

14 - Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da Palavra de Deus enquanto não se tornarem melhores cristãos, e não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio da experiência em fazer o que é correto.

CAPÍTULO 6

1 - PAREMOS DE ESTAR voltando repetidamente aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre Cristo. Em vez disso avancemos para outras coisas e nos tornemos amadurecidos no nosso entendimento, tal como devem ser os cristãos fortes. Certamente não precisamos falar mais acerca da insensatez de alguém tentar salvar-se por ser bom, nem sobre a necessidade da fé em Deus.

2 - Vocês não necessitam de mais instruções em torno do batismo, dos dons espirituais', da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno.

3 - Se Deus quiser, avançaremos agora para outras coisas.

4 - Não adianta nada procurar novamente trazê-los de volta ao Senhor, se já uma vez vocês compreenderam a Boa Nova e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Espírito Santo,

5 - e sabem como é boa a Palavra de Deus, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir,

6 - e depois vocês se voltaram contra Deus. Vocês não podem tornar a se arrepender se pregaram novamente o Filho de Deus na cruz ao rejeitá-lo, exibindo-O à zombaria e à vergonha pública.

7 - Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção de Deus sobre ela.

8 - Porém se continuar dando safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é considerada imprestável, e está pronta para ser condenada e Queimada.

9 - Caros amigos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.

10 - Porque Deus não é injusto. Como é que Ele pode esquecer-Se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-Se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por Ele - e ainda mostram auxiliando os seus filhos?

11 - E a nossa preocupação é que vocês continuem assim mesmo, amando os outros enquanto a vida durar, a fim de que recebam a sua recompensa completa.

12 - Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, vocês não se cansarão de ser cristãos, nem se tornarão espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas estarão ansiosos para seguir o exemplo daqueles que recebem tudo quanto Deus lhes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua perseverança.

13 - Por exemplo, a promessa de Deus a Abraão: Deus jurou pelo seu próprio Nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar,

14 - que Ele abençoaria Abraão constantemente, que lhe daria um filho e o faria pai de uma grande nação.

15 - Abraão, então, esperou com paciência até que finalmente Deus lhe deu um filho, Isaque, tal como havia prometido.

16 - Quando um homem faz um juramento, está invocando alguém maior do que ele próprio, para forçá-lo a fazer aquilo que prometeu, ou para castigá-lo se mais tarde ele se recusar a fazê-lo; o juramento termina toda a discussão sobre o assunto.

17 - Deus também Se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os que Ele prometera ajudar soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que Ele mudaria seus planos.

18 - Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos fiar-nos inteiramente, pois é impossível Deus dizer uma mentira. Agora, todos quantos se refugiam nele para ser salvos, podem criar um novo ânimo quando recebem tais garantias da parte de Deus; eles agora podem saber sem duvidar que Ele lhes dará a salvação que lhes prometeu.

19 - Esta esperança segura de ser salvos é para as nossas almas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio Deus, do, outro lado do véu sagrado do céu,

20 - aonde Cristo penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua situação de nosso Supremo Sacerdote, com a honra e da mesma classe que Melquisedeque.

CAPÍTULO 7

1 - ESTE MELQUISEDEQUE era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do Deus Altíssimo. Quando Abraão estava regressando para casa depois deter ganho uma grande batalha contra muitos reis, Melquisedeque foi ao seu encontro e o abençoou.

2 - Abraão, então, tomou a décima parte de tudo quanto havia ganho na batalha e deu a Melquisedeque. O nome de "Melquisedeque" significa "Justiça", - portanto ele é o Rei da Justiça; e é também o Rei da Paz, por causa do nome da cidade dele, Salém, que quer dizer "Paz".

3 - Melquisedeque não teve pai nem mãe e não existem anotações sobre nenhum dos seus antepassados. Nunca nasceu e nunca morreu, mas a sua vida é semelhante à do Filho de Deus - sacerdote para sempre.

4 - Vejam então como este Melquisedeque é importante: A) Até mesmo Abraão, o primeiro e o mais respeitado de todo o povo escolhido de Deus, deu a Melquisedeque a décima parte dos despojos que ele tomou dos reis com quem estivera lutando.

5 - Poder-se-ia compreender por que Abraão faria isto se Melquisedeque fosse um sacerdote judeu, porque mais tarde o povo de Deus foi obrigado pela lei a dar ofertas para sustentar os seus sacerdotes, porque estes eram seus parentes.

6 - Melquisedeque, entretanto, não era parente nenhum, e mesmo assim Abraão pagou-lhe. B) Melquisedeque deu a bênção ao poderoso Abraão,

7 - e como todo o mundo sabe, uma pessoa, que tem poder para abençoar é sempre mais importante do que a que é abençoada.

8 - C) OS sacerdotes judaicos, embora fossem mortais, recebiam dízimos; somos informados, porém, que Melquisedeque continua vivo.

9 – D) Poderia dizer-se que o próprio Levi (o antecessor de todos os sacerdotes judaicos, de todos os que recebem dízimos), pagou dízimos a Melquisedeque por meio de Abraão.

10 - Embora Levi ainda não tivesse nascido, a semente da qual ele veio estava em Abraão quando Abraão pagou os dízimos a Melquisedeque.

11 - E) Se os sacerdotes judaicos e as suas leis fossem capazes de nos salvar, por que então Deus precisou mandar Cristo como sacerdote da mesma classe que Melquisedeque, ao invés de mandar alguém da mesma classe que Arão - a classe à qual pertenciam todos os outros sacerdotes?

12, 13 e 14 - E quando Deus envia um novo tipo de sacerdote, sua lei precisa ser mudada para permitir isso. Como todos sabemos, Cristo não pertencia à tribo de sacerdotes de Levi, mas proveio da tribo de Judá, que não havia sido escolhida para o sacerdócio; Moisés nunca lhes dera aquele serviço.

15 - Portanto, podemos ver claramente que o método divino mudou, pois Cristo, o novo Supremo Sacerdote que veio da classe de Melquisedeque,

16 - não se tornou sacerdote satisfazendo a antiga exigência de pertencer à tribo de Levi, mas na base do poder que deriva de uma vida que não pode acabar.

17 - E o Salmista salienta isso quando diz a respeito de Cristo: "O Senhor é para sempre sacerdote da classe de Melquisedeque".

18 - Sim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque não deu resultado. Era fraco e inútil para salvar o povo.

19 - Nunca tornou ninguém realmente justo para com Deus. Agora; porém, temos uma esperança muitíssimo melhor, pois Cristo nos torna aceitáveis a Deus, e agora podemos aproximar-nos dele.

20 - Deus fez um juramento de que Cristo seria sempre Sacerdote.

21 - Embora nunca tivesse dito isto de outros sacerdotes. Só a Cristo Ele disse: "O Senhor jurou e nunca mudará de idéia: Você é Sacerdote para sempre, da mesma classe de Melquisedeque".

22 - Devido ao juramento de Deus, Cristo pode garantir para sempre o sucesso deste sistema novo e melhor.

23 - No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.

24 - Mas Jesus vive para sempre e continua a ser Sacerdote, de modo que não se precisa de mais ninguém.

25 - Ele pode salvar completamente todos quanto vão a Deus por meio dele. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali para lembrar a Deus que Ele já pagou os pecados deles com o seu sangue.

26 - Portanto, Ele é exatamente o tipo de Supremo Sacerdote que nós necessitamos; pois é santo e irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, nem pervertido pelos pecadores; e foi-lhe dado o lugar de honra no céu.

27 - Ele não precisa nunca dos sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque Ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando Se sacrificou a Si próprio na cruz.

28 - No sistema antigo, mesmo os supremos sacerdotes eram homens fracos e pecadores que não podiam evitar de praticar o mal, porém mais tarde Deus, por seu juramento, nomeou seu Filho, que é perfeito para sempre.

CAPÍTULO 8

1 - O QUE NÓS estamos afirmando é o seguinte: Cristo, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso Supremo Sacerdote, e está no céu, no lugar de maior honra junto ao próprio Deus.

2 - Ele ministra no templo do céu, o verdadeiro lugar de adoração, construído pelo Senhor, e não por mãos humanas.

3 - E visto que todo supremo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, Cristo também deve fazer uma oferta.

4 - O sacrifício oferecido por Ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. (Mas assim mesmo, se Ele estivesse aqui na terra, não Lhe seria permitido ser sacerdote, pois aqui embaixo os sacerdotes ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios.)

5 - O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro tabernáculo do céu; porque quando Moisés estava se preparando para construir o tabernáculo, Deus o advertiu de que seguisse exatamente o modelo do tabernáculo celestial que lhe tinha sido mostrado no Monte Sinai.

6 - Mas Cristo, como ministro do céu, foi recompensado com um trabalho muito mais importante do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que Ele nos oferece da parte de Deus contém promessas muito mais maravilhosas.

7 - O velho acordo não deu resultado nenhum. Se tivesse dado, não teria havido nenhuma necessidade de um outro para substituí-lo.

8 - O próprio Deus encontrou defeito no antigo, pois disse: "Dia virá quando farei um novo acordo com o povo de Israel e o povo de Judá.

9 - Este novo acordo não será como o antigo que Eu dei aos pais deles no dia em que os tomei pela mão a fim de levá-los para fora da terra do Egito; Eles não cumpriram a sua parte naquele acordo, e, por isso Eu tive de revogá-lo.

10 - Porém, este é o novo acordo que Eu farei com o povo de Israel, diz o Senhor: escreverei minhas leis em suas mentes, a fim de que eles saibam o que Eu quero que façam sem precisar dizer-lhes, e estas leis estarão em seus corações para que eles desejem obedecê-las. Serei o Deus deles e eles serão o meu povo.

11 - E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: 'Você também precisa conhecer o Senhor', pois todos, grandes e pequenos, já me conhecerão.

12 - E Eu terei misericórdia deles e suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados".

13 - Deus fala destas novas promessas, deste novo acordo, como tomando o lugar do antigo; porque este agora está antiquado e foi posto de lado para sempre.

CAPÍTULO 9

1 - ORA, NAQUELE primeiro acordo entre Deus e o seu povo havia normas para a adoração e havia uma tenda sagrada aqui na terra. Dentro deste lugar de adoração havia dois compartimentos.

2 - O primeiro continha o castiçal de ouro e uma mesa com os pães sagrados em cima. Esta parte da tenda chamava-se o Lugar Santo.

3 - Depois, havia uma cortina e, atrás da cortina, um compartimento chamado o Santo dos Santos.

4 - Nesse compartimento havia o altar do incenso, todo de ouro, e um caixão de ouro, chamado a arca da aliança, inteiramente coberto de ouro puro por todos os lados. Dentro da arca estavam as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos, um jarro de ouro com um pouco de maná e a vara de Arão que floresceu.

5 - Em cima da arca de ouro havia estátuas de anjos chamados querubins - as sentinelas da glória de Deus - com suas asas estendidas por cima da cobertura de ouro da arca, chamada o propiciatório. Mas, basta destes pormenores.

6 - Bem, quando tudo estava pronto, os sacerdotes entravam e saiam do primeiro compartimento as vezes que queriam, fazendo seu trabalho.

7 - Mas somente o supremo sacerdote entrava naquele compartimento mais interno, e apenas uma vez por ano, completamente só, e sempre levando sangue que ele salpicava sobre o propiciatório, como uma oferta a Deus para cobrir seus próprios erros e pecados, e os erros e pecados de todo o povo.

8 - E o Espírito Santo utiliza tudo isso para nos mostrar que, sob o sistema antigo, o povo comum não podia entrar no Santo dos Santos, enquanto ainda estivesse em uso o primeiro compartimento e o antigo sistema que ele representava.

9 - Isto tem um ensinamento importante para nós no dia de hoje. Porque, no sistema antigo, ofereciam-se dádivas e sacrifícios, porém estes não conseguiam purificar o coração do povo que os oferecia.

10 - Pois o sistema antigo tratava somente de certas cerimônias: que alimentos comer e beber, regulamentos sobre a maneira de eles se lavarem, e regulamentos sobre isto e aquilo. O povo tinha de guardar estes regulamentos que o ajudariam a sustentar a situação até que Cristo viesse com um novo e melhor caminho da parte de Deus.

11 - Ele veio como Supremo Sacerdote deste sistema melhor que nós agora temos. Ele entrou naquele tabernáculo do céu, maior e perfeito, que nem é feito por homens nem faz parte deste mundo.

12 - E, uma vez por todas, levou sangue para dentro daquele compartimento mais interno, o Santo dos Santos, e o salpicou sobre o propiciatório; mas não era sangue de bodes nem de bezerros. Não, Ele levou o seu próprio sangue e, com esse sangue, por Si mesmo, Ele garantiu a nossa salvação eterna.

13 e 14 - E se, sob o sistema antigo, o sangue dos touros e bodes e as cinzas das novilhas podiam purificar do pecado os corpos dos homens, calculem como o sangue de Cristo, com muito maior certeza, transformará as nossas vidas e os nossos corações. O sacrifício dele nos liberta da preocupação de ter de obedecer aos regulamentos antigos e nos faz desejar servir ao Deus vivente; pois, com a ajuda do eterno Espírito Santo, Cristo de bom grado entregou-Se a Deus para morrer pelos nossos pecados - Ele, que era perfeito, sem uma única falta ou pecado.

15 - Cristo veio com este novo acordo para que todos os que são convidados possam vir e possuir para sempre todas as maravilhas que Deus lhes prometeu. Porque Cristo morreu para livrá-los do castigo dos pecados que eles tinham cometido enquanto ainda estavam debaixo daquele sistema antigo.

16 - Agora, se alguém morrer e deixar um testamento - uma relação de coisas a serem doadas a determinadas pessoas quando ele morrer - ninguém recebe nada até provar-se que a pessoa que escreveu o testamento está morta.

17 - O testamento só começa a ter efeito depois da morte da pessoa que o escreveu. Enquanto ela ainda estiver viva, ninguém pode utilizá-lo para obter nenhuma daquelas coisas que ela lhe prometeu.

18 - É por isso que o sangue foi salpicado (como prova da morte de Cristo), antes mesmo que aquele primeiro acordo entrasse em vigor.

19 - Depois que Moisés deu todas as leis divinas ao povo, tomou do sangue dos bezerros e bodes, juntamente com água, e salpicou o sangue sobre o livro das leis de Deus e sobre todo o povo, usando ramos de plantas de hissopo e lã escarlate para salpicar.

20 - E disse então: "Este é o sangue que marca o começo do acordo entre vocês e Deus, o acordo que Deus me mandou fazer com vocês".

21 - E do mesmo modo salpicou o sangue sobre a tenda sagrada e sobre todos os utensílios usados para o culto.

22 - De fato, podemos dizer que sob o antigo acordo quase tudo era purificado salpicando-se com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados.

23 - É por isso que a tenda sagrada aqui na terra e tudo quanto se achava nela, tudo copiado das coisas que estão no céu - tinha de ser purificado desta maneira por Moisés, salpicando tudo com o sangue de animais. Mas as coisas reais do céu, das quais estas daqui debaixo são simples cópias, foram purificadas com ofertas muito mais preciosas.

24 - Porque Cristo entrou no próprio céu, a fim de aparecer agora diante de Deus como nosso Amigo. Não foi no lugar terreno de adoração que Ele fez isto, porque aquilo era simplesmente uma cópia do templo real que está no céu.

25 - Nem Ele Se ofereceu muitas vezes, como o supremo sacerdote aqui na terra oferecia o sangue de animais, anualmente, no Santo dos Santos.

26 - Se isso tivesse sido necessário, então Ele teria de morrer muitas vezes, desde o princípio do mundo. Mas não! Quando chegou o tempo certo, Ele veio Uma vez por todas, a fim de afastar para sempre o poder do pecado, ao morrer por nós.

27 - E tal como está determinado que os homens morram só uma vez, e depois disso vem o julgamento,

28 - assim também Cristo morreu uma vez só como uma oferta pelos pecados de muita gente; e Ele virá de novo, porém não para tratar dos nossos pecados novamente. Desta vez Ele virá trazendo salvação a todos quantos estão ansiosos e pacientemente esperando por Ele.

CAPÍTULO 10

1 - O ANTIGO SISTEMA das leis judaicas deu apenas uma fraca amostra das coisas boas que Cristo faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo dos regulamentos deles.

2 – Se tivessem pedido, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

3 – Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a desobediência e a culpa deles, ao invés de aliviarem suas mentes.

4 – Porque não é possível que o sangue de touros e de bodes tire realmente os pecados.

5 – Foi por isso que Cristo disse, quando veio ao mundo: “Ó Deus, o sangue de touros e de bodes não pode satisfazê-lo, portanto o Senhor me preparou este meu corpo, a fim de que eu o deposite como sacrifício sobre o seu altar sobre o seu altar.

6 – O Senhor não se satisfaz com o sacrifício dos animais, mortos e queimados diante de Si como ofertas pelo pecado.

7 – Então eu disse: “eis que Eu vim para depositar a minha vida, justamente como as Escrituras disseram que Eu o faria”.

8 – Depois que Cristo disse isto, a respeito de não ficar satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia,

9 – acrescentou, então: “eis que Eu vim para dar a minha vida”. Ele revoga o primeiro sistema em favor de um outro muito melhor.

10 – Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados por Cristo ao morrer por nós um vez por todas.

11 – Segundo o antigo acordo, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dias, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.

12 – Mas Cristo entregou-Se a Si mesmo a Deus pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, e depois Se assentou no lugar de maior honra à direita de Deus,

13 – esperando que os seus inimigos sejam postos debaixo dos seus pés.

14 – Pois por meio daquela oferta única Ele tornou perfeitos para sempre aos olhos de Deus todos quantos Ele está santificando.

15 - E o Espírito Santo testifica que isto é assim, porque Ele disse:

16 - "Este é o acordo que Eu farei com o povo de Israel, embora eles tenham rompido o seu primeiro acordo. Escreverei as minhas leis nas mentes deles, para que sempre conheçam a minha vontade e porei as minhas leis em seus corações, a fim de que eles queiram obedecê-las".

17 - E depois Ele acrescenta: "Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem dos seus atos ilícitos".

18 - Ora, quando os pecados já foram perdoados e esquecidos uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios para nos livrarmos deles.

19 - E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Jesus, nós agora podemos ir diretamente até dentro do Santo dos Santos, onde Deus está.

20 - Este é o caminho novo, recém-aberto e vivificante que Cristo nos franqueou ao rasgar a cortina - O seu corpo humano - para dar-nos acesso à presença santa de Deus.

21 - E, visto que este nosso grande Supremo Sacerdote governa sobre a casa de Deus, entremos e vamos diretamente ao próprio Deus, com o coração sincero e confiando plenamente que Ele nos receberá, porque o sangue de Cristo já foi salpicado em nós para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura (do batismo pelo Espírito Santo).

23 - Agora podemos aguardar a salvação que Deus nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, e podemos contar aos outros que a salvação já é nossa, pois nem se discute que Ele fará aquilo que diz.

24 - Em reconhecimento por tudo quanto Ele fez por nós, suplantemos uns aos outros em ser prestativos, em ser bondosos uns para com os outros, e em fazer o bem.

25 - Não descuidemos os nossos deveres na igreja, nem as suas reuniões, como algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da sua volta está se aproximando.

26 - Se alguém pecar deliberadamente rejeitando ó Salvador depois de ter conhecido a verdade do perdão, este pecado não é coberto pela morte de Cristo; não há meio de livrar-se dele.

27 - Não restará mais nada para aguardar, a não ser um terrível castigo e a tremenda ira de Deus, que consumirá todos os seus inimigos.

28 - O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas por Moisés era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.

29 - Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que espezinharam o Filho de Deus e trataram seu sangue purificador como se fosse comum e profano, e insultaram e ultrajaram o Espírito Santo, que traz a misericórdia de Deus ao seu povo.

30 - Porque conhecemos aquele que disse: "A justiça me pertence; eles receberão a minha retribuição"; e aquele que disse também: "O Senhor mesmo cuidará desses casos". 31 - É uma coisa horrenda cair nas mãos do Deus vivo.

32 - Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de Cristo pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no Senhor, mesmo que isso significasse um terrível sofrimento.

33 - Algumas vezes vocês foram escarnecidos e espancados, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.

34 - Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando no céu, coisas que seriam de vocês para sempre.

35 - Haja o que houver, não deixem desfalecer esta confiança feliz no Senhor. Lembrem-se da recompensa que vocês têm!

36 - É mister que continuem a fazer com toda a paciência a vontade de Deus, se quiserem que Ele faça por vocês tudo quanto lhes prometeu.

37 - A sua vinda não será retardada muito mais.

38 - E aqueles cuja fé os tornou bons aos olhos de Deus, devem viver pela fé, confiando nele em tudo. Do contrário, se eles recuarem, Deus não terá prazer neles.

39 - Nós, porém, nunca demos as costas a Deus para decretarmos a nossa própria ruína. Não, a nossa fé nele garante a salvação das nossas almas.

CAPÍTULO 11

1 - QUE É A FÉ? É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que o não possamos ver adiante de nós.

2 - Homens de Deus, em tempos passados, foram famosos por sua fé.

3 - Pela fé - ao crermos em Deus - sabemos que o mundo e as estrelas - de fato, todas as coisas - foram feitos mediante uma ordem de Deus; e que foram feitos do nada!

4 - Foi pela fé que Abel obedeceu a Deus e trouxe uma oferta que agradou a Ele mais do que a oferta de Caim. Deus aceitou Abel e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e embora Abel esteja morto há muito tempo, nós ainda podemos aprender lições dele sobre a confiança em Deus.

5 - Também Enoque confiou em Deus e foi por isso que Deus o levou para o céu sem ele morrer; subitamente ele desapareceu, porque Deus o levou. Porque antes que isso acontecesse Deus tinha dito como Ele se havia agradado de Enoque.

6 - Nunca se pode agradar a Deus sem fé, sem confiar nele. Qualquer um que queira ir a Deus deve crer que existe um Deus, e que Ele recompensará aqueles que sinceramente O procuram.

7 - Noé foi outro que confiou em Deus. Quando ouviu o aviso de Deus acerca do futuro, Noé creu nele, muito embora não houvesse então nenhum sinal de dilúvio, e sem perda de tempo construiu a arca e salvou a família. A crença de Noé em Deus estava em contraste direto com o pecado e a incredulidade do resto do mundo - que se recusava a obedecer - e por causa da sua fé ele tornou-se um daqueles que Deus aceitou.

8 - Abraão confiou em Deus, e quando Deus lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para longe, a uma outra terra que Ele prometera dar-lhe. Abraão obedeceu. E foi embora, sem ao menos saber para onde ia.

9 - E mesmo depois que chegou à terra prometida por Deus, ele morou em tendas como um simples hóspede, como fizeram Isaque e Jacó, a quem Deus fez a mesma promessa.

10 - Abraão fez isso porque estava esperando confiadamente que Deus o levasse àquela forte cidade celestial, cujo arquiteto e construtor é Deus.

11 - Sara também teve fé, e por causa disso pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que Deus, que lhe fez sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.

12 - E assim uma nação inteira veio de Abraão, que era velho demais para ter um filho que fosse; uma nação com tantos milhões de pessoas que, assim como as estrelas do céu e a areia da praia dos mares, não há meio de poder contá-los.

13 - Estes homens de fé que eu mencionei morreram sem jamais terem recebido tudo quanto Deus lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta terra não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas forasteiros de visita aqui embaixo.

14 - E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com olhos postos na sua verdadeira pátria no céu.

15 - Se eles tivessem desejado, poderiam ter voltado às coisas boas deste mundo.

16 - Mas não quiseram. Eles estavam vivendo para o céu. E agora Deus não se envergonha de ser chamado seu Deus, pois fez uma cidade celestial para eles.

17 - Enquanto Deus o estava experimentando, Abraão ainda confiou em Deus e em suas promessas, e portanto ofereceu seu filho Isaque, e estava pronto para mata-lo no altar do sacrifício;

18 - sim, matar o próprio Isaque, por meio de quem Deus havia prometido dar a Abraão uma nação inteira de descendentes!

19 - Ele creu que se Isaque morresse Deus o traria de volta à vida; e foi isso que quase sucedeu pois, no que toca, a Abraão, Isaque foi sentenciado à morte, porém voltou vivo!

20 - Foi pela fé que Isaque soube que Deus daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Jacó e Esaú.

21 - Pela fé Jacó, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de José, e levantando-se, orou encurvado sobre a ponta do bordão.

22 - E foi pela fé que José, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre Deus levar o povo de Israel para fora do Egito; e estava tão certo disto que os fez prometer que carregariam seus ossos com eles quando saíssem de lá!

23 - Os pais de Moisés também tinham fé. Quando viram que Deus lhes havia dado uma criança fora do comum, confiaram que Deus a salvaria da morte ordenada pelo rei. Esconderam-na por três meses e não tiveram medo.

24 e 25 - Foi pela fé que, Moisés, quando cresceu recusou ser tratado como neto do rei, e escolheu partilhar os maus tratos do povo de Deus, ao invés de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.

26 - Ele achou que era melhor sofrer pelo Cristo prometido do que possuir todos os tesouros do Egito, pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que Deus lhe daria.

27 - E foi porque confiava em Deus que ele saiu da terra do Egito e não teve medo da ira do rei. Assim Moisés prosseguiu seu caminho; parecia que ele podia ver Deus bem ali ao seu lado.

28 - E foi porque creu em que Deus salvaria o seu povo que ele ordenou que matassem um cordeiro, como Deus lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o terrível Anjo da Morte enviado por Deus não pudesse tocar no filho mais velho daqueles lares, tal como fez entre os egípcios.

29 - O povo de Israel confiou em Deus e atravessou o Mar Vermelho, como se estivesse na terra seca. Mas quando os egípcios procuraram fazer o mesmo, afogaram-se todos.

30 - Foi a fé que pôs abaixo as muralhas de Jericó, depois que o povo de Israel tinha andado ao redor delas durante sete dias, como Deus lhes ordenara.

31 - Pela fé - porque creu em Deus e no seu poder Raabe, a prostituta, não morreu com todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer a Deus, pois ele deu uma acolhida amigável aos espiões.

32 - Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo narrar às histórias da fé demonstrada por Gideão, Baraque, Sansão, Jefté, Davi, Samuel e os profetas.

33 - Todas estas pessoas confiaram em Deus e como conseqüência ganharam batalhas, destruíram reinos, governaram bem o seu próprio povo, e receberam o que Deus lhes prometera; foram preservados do mal numa cova de leões,

34 - e numa fornalha ardente. Alguns, por meio da sua fé, escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente depois de estarem fracos ou doentes. Outros receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuarem e fugir.

35 - E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram em Deus e foram espancados até à morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem a Deus para ficar livres - confiando que, depois disso, eles se levantariam novamente para uma vida melhor.

36 - Alguns foram escarnecidos e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em masmorras.

37 e 38 - Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometido e liberdade se renegassem a fé, e depois foram mortos a espada. Alguns andaram de um lado para outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas, escondendo-se em covas e cavernas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados - bons demais para este mundo.

39 - E estes homens de fé, embora tivessem confiado em Deus e recebido a sua aprovação, nenhum deles recebeu tudo quanto Deus lhes havia prometido;

40 - porque Deus queria que eles esperassem e participassem das recompensas ainda melhores que estavam preparadas para nós.

CAPÍTULO 12

1 - VISTO QUE TEMOS uma multidão tão grande de homens de fé observando-nos da tribuna principal, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a carreira especial que Deus pôs diante de nós.

2 - Mantenham o olhar firme em Jesus, nosso líder e orientador. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que depois ia ter; e agora está sentado no lugar de honra ao lado do trono de Deus.

3 - Se vocês querem evitar de se sentirem desfalecidos e cansados, pensem na resignação dele enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com Ele.

4 - Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado e a tentação ao ponto de suarem grandes gotas de sangue.

5 - E já esqueceram completamente as palavras animadoras que Deus falou a vocês, que são filhos dele? Ele disse: “Meu filho, não fique irado quando o Senhor castigar você. Não fique desanimado quando Ele tem que lhe mostrar em que você está errado”.

6 – “Quando Ele castiga você, isso prova que Ele o ama. Quando Ele o açoita isso prova que você é verdadeiramente filho dele”.

7 - Permitam que Deus eduque vocês, pois Ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido?

8 - Se Deus não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que afinal de contas vocês não são realmente filhos de Deus - e que vocês, na verdade, não pertencem à sua família.

9 - Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, embora eles nos castigassem, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação de Deus, a fim de que possamos realmente começar a viver?

10 - Nossos pais terrenos nos educaram por uns poucos e curtos anos, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção de Deus é sempre boa e para o nosso maior bem, a fim de podermos participar da santidade dele.

11 - Não é nada agradável ser castigado, na hora em que está acontecendo - dói mesmo! Mas depois podemos ver o resultado: um crescimento tranqüilo, em virtude e caráter.

12 Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em suas pernas trêmulas,

13 - e tracem um caminho reto e plano para os seus pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se firam, mas sim tornem-se fortes.

14 - Procurem afastar-se de toda discórdia, e busquem levar uma vida pura e santa, porque aquele que não é santo não verá o Senhor.

15 - Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar as melhores bênçãos de Deus. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre você, pois quando ela brota, causa profunda perturbação, prejudicando muitos na sua vida espiritual.

16 - Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por pecado sexual ou se torne negligente para com Deus, tal como fez Esaú: por uma simples refeição ele vendeu seus direitos de filho ais velho.

17 - E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas de arrependimento. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.

18 - Vocês não tiveram de ficar face a face com terror, o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como os Israelitas no Monte Sinai, quando Deus lhes deu as suas leis.

19 - Pois houve um apavorante toque de trombeta, e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou a Deus que parasse de falar.

20 - Eles recuaram atordoados diante da ordem de Deus, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia morrer.

21 - O próprio Moisés estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de tanto medo.

22 - Vocês, contudo, chegaram até Monte Sião, à cidade do Deus vivente, à Jerusalém celestial; à reunião de inumeráveis anjos venturosos;

23 - e à igreja, composta de todos quantos estão arrolados no céu; e a Deus, que é o Juiz de todos; e aos espíritos dos redimidos no céu, que já se tornaram perfeitos;

24 - e ao próprio Jesus, que nos trouxe o seu novo acordo maravilhoso, e o sangue salpicado, que perdoa gratuitamente, ao invés de clamar por vingança como fez o sangue de Abel.

25 - Portanto, procurem obedecer àquele que está falando a vocês. Porque se o povo de Israel não escapou quando recusou ouvir a Moisés, que era um mensageiro terreno, como será terrível o nosso perigo se recusarmos ouvir a Deus, que nos fala de lá do céu!

26 - Quando Ele falou do Monte Sinai, sua voz fez a terra tremer, porém, da próxima vez, diz Ele, “Eu farei tremer não só a terra, mas também os céus”.

27 - Com isto Ele quer dizer que removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.

28 - Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, agrademos a Deus servindo-O com corações gratos, e com santo temor e reverência.

29 – Porque nosso Deus é um fogo consumidor.

CAPÍTULO 13

1 - CONTINUEM a amar-se uns aos outros com amor fraternal verdadeiro.

2 - Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram anjos sem percebê-lo!

3 - Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem lá. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.

4 - Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; e sejam puros; porque Deus sem falta castigará todos os que são imorais ou cometem adultério.

5 - Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos como que vocês têm. Porque Deus disse: "Eu nunca, nunca abandonarei você, nem o desampararei".

6 - É por isto que nós podemos afirmar sem qualquer dúvida nem temor: "O Senhor é o meu Ajudador, e eu não tenho medo de nada que o simples homem possa me fazer".

7 - Lembrem-se dos seus líderes que têm ensinado a Palavra de Deus a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem confiar no Senhor como eles fazem.

8 - Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre.

9 - Portanto, não se deixem atrair por idéias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva de Deus, e não de preceitos cerimoniais sobre comer certos alimentos - um método que, aliás não ajudou aqueles que o experimentaram!

10 - Nós temos um altar - a cruz em que Cristo foi sacrificado - onde aqueles que continuam a procurar a salvação por meio da obediência às leis judaicas nunca podem ser socorridos.

11 - No sistema das leis judaicas, o supremo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade.

12 - Foi por isso que Jesus sofreu e morreu fora da cidade, ande o seu sangue lavou os nossos pecados.

13 - Portanto, saiamos a Ele, fora dos muros da cidade (isto é, fora dos interesses deste mundo, prontos a ser desprezados), para sofrer com Ele ali e levar sobre nós a sua vergonha.

14 - Porque este mundo não é nossa pátria; nós estamos aguardando a nossa pátria eterna no céu.

15 - Com o auxílio de Jesus, nós ofereceremos continuamente o nosso sacrifício de louvor a Deus, ao contar aos nossos a glória do seu nome.

16 - Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que passam necessidade, pois sacrifícios como esses são muito agradáveis a Ele.

17 - Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é velar sobre as almas de vocês, e Deus julgará se eles fazem isto bem. Dêem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao Senhor com alegria, e não com tristeza, pois neste caso vocês também sofrerão com isto.

18 - Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.

19 - Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.

20 e 21 - E agora, que o Deus de paz, que trouxe novamente dentre os mortos o nosso Senhor Jesus, o grande Pastor do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a sua vontade, por meio do sangue do acordo eterno entre Deus e vocês. E que Ele faça surgir em vocês, mediante o poder de Cristo, tudo o que é agradável a Ele: a quem seja a glória para todo o sempre. Amém.

22 - Irmãos eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, no que eu disse nesta carta, pois ela é curta.

23 - Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo já está fora da prisão; se ele vier logo para cá, irei vê-los com ele.

24 - Apresentem as saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os cristãos da Itália estão aqui comigo enviam as suas afetuosas saudações. Que a graça de Deus seja com todos vocês. Adeus.

TIAGO

CAPÍTULO 1

Prefácio e saudação:

1 - De: Tiago, um servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo. Para: Os cristãos judeus espalhados por toda parte. Saudações!

2 - Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes,

3 - porque quando o caminho é áspero, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer.

4 - Portanto, deixem-na crescer, e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros e perfeitos.

Como obter a sabedoria:

5 - Se quiserem saber o que Deus quer que vocês façam, perguntem-Lhe, e Ele alegremente lhes dirá, pois está sempre pronto a dar uma farta provisão de sabedoria a todos os que Lhe pedem; Ele não se ofenderá com isso.

6 - Mas, quando Lhe perguntarem, estejam certos de que vocês realmente esperam que Ele lhes diga, pois uma mente duvidosa é tão inconstante como uma onda do mar que é empurrada e agitada pelo vendo,

7 e 8 - e cada decisão que vocês tomarem assim, será insegura, na medida em que vocês se voltam ora para um lado, ora para o outro. Portanto, se vocês não pedirem com fé, não esperem que o Senhor lhes dê nenhuma resposta concreta.

As circunstâncias terrenas são transitórias:

9 - O cristão que não goza de muito prestígio neste mundo deve sentir-se alegre, pois ele é grande aos olhos do Senhor.

10 e 11 - Mas o homem rico deve se sentir alegre porque as suas riquezas não significam nada para o Senhor, pois ele logo passará, como uma flor que perdeu a beleza, murcha e seca, queimada pelo sol abrasador do verão. Assim é com os ricos. Morrerão logo e deixarão para trás todos os seus afazeres trepidantes.

A origem do pecado:

12 - Feliz é o homem que não cede e não pratica o mal quando é tentado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que Deus prometeu àqueles que O amam.

13 - E lembrem-se: quando alguém quer fazer o mal, nunca é Deus quem o está tentando, pois Deus nunca deseja praticar o mal e nunca tenta ninguém a praticá-lo.

14 - Mas a tentação é a fascinação dos próprios pensamentos e desejos maus do homem.

15 - Estes maus pensamentos levam às más ações e, depois disse, ao castigo da morte aplicado por Deus.

16 - Portanto, não se deixem enganar, caros irmãos.

17 - Mas tudo quanto é bom e perfeito nos vem de Deus, o Criador de toda luz, e que resplandece para sempre sem mudança nem sombra.

18 - E foi para Ele um dia feliz quando Ele nos eu a nossa vida nova, por meio da Verdade da sua Palavra e nos tornamos, por assim dizer, os primeiros filhos na Sua nova família.

A prática da Palavra de Deus:

19 - Queridos irmãos, nunca se esqueçam de que o melhor é ouvir muito, falar pouco e não nos irarmos;

20 - pois a ira não nos torna bons, como Deus exige que sejamos.

21 - Portanto, livrem-se de tudo o que está erra o em sua vida, tanto interna como externamente, e alegrem-se humildemente com a mensagem maravilhosa que nós recebemos, pois ela é capaz de salvar as nossas almas à medida que se desenvolve em nossos corações.

22 - E lembrem-se: esta mensagem é para obedecer, e não apenas para ouvir. Portanto, não se enganem:

23 - pois se uma pessoa apenas ouvir e não obedecer, será como um homem que olha o seu próprio rosto num espelho;

24 - e logo que se afasta, ele não pode mais ver-se a si mesmo nem se lembrar de como é a sua aparência.

25 - Entretanto, se continuar olhando com firmeza na lei de Deus para homens livres, ele não só se lembrará dela, mas fará aquilo que ela diz, e Deus abençoará grandemente esse homem em tudo quanto fizer.

26 - Se alguém diz que é cristão e não controla a sua língua ferina, está apenas enganando-se a si mesmo, e a sua religião não vale muita coisa.

27 - O cristão puro e sem faltas, do ponto de vista de Deus o Pai, é aquele que cuida dos órfãos e das viúvas, e cuja alma permanece fiel ao Senhor - sem se contaminar nem se sujar em seus contatos com o mundo.

CAPÍTULO 2

Não se deve fazer acepção de pessoas:

1 - QUERIDOS IRMÃOS, como vocês podem alegar que pertencem ao Senhor Jesus Cristo, o Senhor da glória, se mostrarem preferência por gente rica e desprezarem os pobres?

2 - Se entrar na igreja de vocês um homem vestido de roupas custosas e com preciosos anéis de ouro nos dedos, e no mesmo instante entrar um outro homem, pobre e vestido de roupas velhas,

3 - e vocês fizerem um grande alvoroço com o homem rico, e lhe derem o melhor assento da casa, e disserem ao homem pobre, "Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou então sente-se no chão" - ora,

4 - este tipo de procedimento lança uma interrogação sobre a fé que vocês têm - você, afinal de contas, é realmente um cristão? - e mostra que vocês estão sendo dirigidos por propósitos errados.

5 - Ouçam-me, queridos irmãos: Deus escolheu gente pobre para ser rica na fé, e o reino do céu lhe pertence, pois essa é a dádiva que Deus prometeu àqueles que O amam.

6 - E no entanto, dos dois estranhos, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam ao tribunal?

7 - E grande parte das vezes são eles que se riem de Jesus Cristo, cujo nome honroso vocês levam.

8 - Deveras é bom quando vocês verdadeiramente obedecem à ordem do nosso Senhor: "Você deve amar e ajudar os seus semelhantes; tanto quanto ama e cuida de si mesmo".

9 - Mas vocês estão quebrando esta lei do nosso Senhor quando mostram predileção pelos ricos e os adulam; isso é pecado.

10 - E a pessoa que guarda todas as leis de Deus, mas comete só um pequeno deslize, é tão culpada quanto à pessoa que quebrou todas as leis que existem.

11 - Porque o mesmo Deus que disse que você não pode casar-se com uma mulher que já tenha marido, também disse que você não pode matar; portanto, mesmo que não tenha quebrado as leis do casamento por cometer adultério, se você já matou alguém, então já quebrou completamente todas as leis de Deus e é irremediavelmente culpado diante dele.

12 - Vocês serão julgados com base no fato de estarem ou não fazendo o que Cristo quer que vocês façam. Portanto, cuidado com o que fazem e com o que pensam;

13 - pois não haverá misericórdia para com aqueles que não tenham mostrado misericórdia. Mas se vocês tiverem sido misericordiosos, então a misericórdia de Deus para com vocês triunfará sobre o julgamento dele contra vocês.

A fé sem obras é morta.

14 - Queridos irmãos, que proveito há em vocês dizerem que têm fé e são cristãos, se não estiverem provando isso pelo socorro aos outros? Esse tipo de fé salvará alguém?

15 - Se vocês tiverem um amigo que está necessitado de alimento e vestuário.

16 - E lhe disserem: "Bem, adeus, e que Deus o abençoe; aqueça-se e coma bem", e depois não lhe derem roupas ou alimentos, que bem faz isso?

17 - Portanto, vocês vêem que não é suficiente apenas ter fé. É também preciso que façam o bem para provarem que a têm. A fé que não se manifesta por meio de boas obras, não é fé coisa nenhuma é morta e inútil.

18 - Mas alguém poderá argumentar muito bem: "Você acha que o caminho para Deus é pela fé sozinha, sem nada mais; ora, eu digo que as abras são importantes também, porque sem boas abras você não pode provar se tem fé ou não; mas qualquer um pode ver que eu tenho fé pelo modo como procedo".

19 - Ainda existe alguém entre vocês que sustenta que "apenas crer" é suficiente? Crer num único. Deus? Ora, lembrem-se que as diabos também crêem isso - com tanta convicção que até tremem de terror!

20 - Ó homem insensato! Quando é que afinal você compreenderá que "crer" é inútil sem fazer o que Deus quer que você faça? A fé que não resulta em boas obras, realmente não é fé.

21 – Vocês não se recordam de que até mesmo o pai Abraão foi declarado justo por causa do que ele fez, quando estava pronto para obedecer a Deus, mesmo que isso significasse oferecer seu filho Isaque para morrer no altar?

22 - Como vocês vêem, ele estava de tal modo confiante em Deus que faria de bom grado qualquer coisa que Deus lhe dissesse; a sua fé se tornou completa por aquilo que ele fez, pelas suas ações, pelas suas boas abras.

23 - E assim aconteceu tal como as Escrituras dizem, que Abraão confiou em Deus, e o Senhor o declarou justo aos olhos de Deus, e ele até foi chamado "o amigo de Deus".

24 - Vocês vêem, portanto, que um homem é salvo pelo que ele faz, tanto como pelo que ele crê.

25 - Raabe, a prostituta, é outro exemplo disto. Ela foi salva par causa do que fez quando escondeu aqueles mensageiros e os mandou embora em segurança par uma estrada diferente.

26 - Tal como o corpo está morto quando não há espírito nele, assim também a fé está morta se não for do tipo que resulta em boas abras.

CAPÍTULO 3

1 - QUERIDOS IRMÃOS, não sejam muito impacientes para falar aos outros a respeito. das faltas deles, pois todos nós cometemos muitas erros; e quando nós, os mestres, que deveríamos ter melhor conhecimento, fazemos o mal, nosso castigo é maior do que seria para os outros.

2 - Se alguém pode dominar a sua língua, isso prova que ele tem perfeito domínio sobre si próprio em tudo o mais.

3 - Podemos fazer com que um cavalo grande se volte, e vá para onde quisermos, por meio de um pequeno freio em sua boca.

4 - E um leme minúsculo faz com que um navio enorme se volte para qualquer lado que o piloto queira que ele vá, mesmo que os ventos sejam fortes.

5 - Assim também a língua é uma coisa pequena, mas que prejuízo imenso pode provocar! Uma grande floresta pode incendiar-se por meio de uma centelha pequenina.

6 - E a língua é uma chama de fogo. Está cheia de maldade e envenena todos os membros do corpo. E é o próprio inferno que ateia fogo à língua, que pode transformar toda a nossa vida numa chama ardente de destruição e desastre.

7 - Os homens têm domesticado, ou podem domesticar, qualquer espécie de animal ou ave que tem vida, e qualquer espécie de serpente e de peixe,

8 - mas nenhum ser humano pode domar a língua. Ela está sempre pronta a expelir seu veneno mortífero.

9 - Umas vezes, a língua dá louvores ao nosso Pai celestial, e outras ela rompe em maldições contra os homens que são feitos à semelhança de Deus.

10 - E assim a bênção e a maldição vêm brotando da mesma boca. Queridos irmãos, é evidente que isso não está certo!

11 - Uma fonte d'água jorra primeiro água doce e depois água amarga?

12 - Podem-se colher azeitonas de uma figueira, ou figos de uma parreira? Não, e não se pode tampouco tirar água doce de um poço salgado.

13 - Se vocês forem sábios, vivam uma vida de constante bondade, para que dela emanem somente as boas ações. E se vocês não fizerem alarde a respeito delas, então serão verdadeiramente sábios!

14 - E evidentemente, não se gabem de serem sábios e bons se vocês forem amargados, invejosos e egoístas; esse é o pior tipo de mentira.

15 - Porque a inveja e o egoísmo não são a espécie de sabedoria de Deus. Estas coisas são terrenas, materiais, inspiradas pelo diabo.

16 - Onde houver inveja ou ambições egoístas, haverá desordem e todas as outras espécies de mal.

17 - Entretanto, a sabedoria que vem do céu primeiro que tudo é pura e cheia de calma brandura. Depois, é amante da paz e cortês. Tolera o debate e está pronta a submeter-se aos outros; é repleta de misericórdia e de boas obras. É cordial, correta e sincera.

18 - E todos aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e levantarão uma colheita de justiça.

CAPÍTULO 4

1 - O QUE está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês?

2 - Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles. E contudo, a razão pela qual vocês não têm o que desejam é que não pedem a Deus.

3 - E mesmo quando pedem, não recebem, porque o objetivo de vocês está todo errado - vocês só querem o que dará prazer a vocês.

4 - Vocês são semelhantes a uma esposa infiel que ama os inimigos do marido. Vocês não percebem que fazer amigos entre os inimigos de Deus - os prazeres pecaminosos deste mundo - torna vocês inimigos de Deus? Eu volto a dizer que se o objetivo de vocês é desfrutar o prazer pecaminoso do mundo perdido, vocês não podem ser também amigos de Deus.

5 - Ou que acham vocês que as Escrituras querem dizer quando afirmam que o Espírito Santo, que Deus pôs em nós, vigia sobre nós com terno ciúme?

6 - Mas Ele nos dá cada vez mais forças para resistir a todos esses maus desejos. Como dizem as Escrituras, Deus dá força ao humilde, mas Se opõe ao orgulhoso e ao arrogante.

7 - Portanto, submetam-se humildemente a Deus. Resistam ao diabo e ele fugirá de vocês.

8 - E quando vocês se achegarem a Deus, Ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e permitam que os seus corações se encham somente com Deus, a fim de torná-los puros e fiéis a Ele.

9 - Haja lágrimas pelas coisas erradas que vocês fizeram. Haja arrependimento e aflição sincera. Haja tristeza em vez de riso, e desgosto em vez de alegria.

10 - E então, quando vocês sentirem a sua indignidade diante do Senhor, Ele levantará, animará e ajudará vocês.

11 - Não se critiquem nem falem mal uns dos outros, queridos irmãos. Se vocês fizerem isso, estarão lutando contra a lei de Deus que ordena amarem-se uns aos outros, e dizendo que ela está errada. Mas o que vocês têm a fazer não é resolver se esta lei está certa ou errada, e sim obedecê-la.

12 - Só aquele que fez a lei é que pode julgar corretamente entre nós. Só Ele decide salvar-nos ou destruir-nos. Portanto, que direito têm vocês de julgar ou criticar os outros?

13 - Prestem atenção, vocês que dizem: "Hoje ou amanhã vamos a esta ou àquela cidade, ficaremos lá um ano, e exploraremos um negócio lucrativo".

14 - Como é que sabem o que vai acontecer amanhã? A duração das suas vidas é tão incerta quanto à neblina do amanhecer; agora se vê, mas logo se esvai.

15 - O que vocês devem dizer é: "Se o Senhor quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo".

16 - Caso contrário, vocês estarão vangloriando-se dos seus próprios planos, e uma presunção assim não agrada nunca a Deus.

17 - Lembrem-se também de que, saber o que deve ser feito e não fazer, é pecado.

CAPÍTULO 5

1 - PRESTEM ATENÇÃO, vocês, ricos: agora é a hora de chorar e gemer com extrema aflição, por causa de todas as tremendas angústias que estão para vir a vocês.

2 - A riqueza de vocês agora mesmo está apodrecendo e suas roupas luxuosas estão se tornando trapos comidos pelas traças.

3 - O valor do seu ouro e da sua prata está caindo depressa, além do que isso ficará como uma prova contra vocês, e lhes comerá a carne como fogo. Foi isso que vocês amontoaram para vocês mesmos, para recebê-la naquele dia vindouro de julgamento.

4 - Pois escutem! Ouçam os clamores dos trabalhadores que vocês enganaram no pagamento. Os clamores deles chegaram até os ouvidos do Senhor dos Exércitos.

5 - Vocês gastaram seus anos aqui na terra divertindo-se, satisfazendo todos os seus caprichos, e agora seus corações engordados estão prontos para a matança.

6 - Vocês condenaram e mataram homens bons que não tinham nenhuma força para se defenderem contra vocês.

7 - Agora, quanto a vocês, queridos irmãos que estão esperando a volta do Senhor, sejam pacientes, como o lavrador que espera até o outono para que a sua preciosa colheita amadureça.

8 - Sim, sejam perseverantes. E tenham coragem, pois a vinda do Senhor está próxima.

9 - Não murmurem uns dos outros, irmãos. Será que vocês próprios estão acima de qualquer censura? Pois vejam! O grande Juiz já vem. Está quase aqui; (deixem que Ele faça qualquer censura que precise ser feita).

10 - Para exemplos de resignação no sofrimento, olhem para os profetas do Senhor.

11 - Sabemos como eles estão felizes agora porque permaneceram leais a Ele, no tempo da sua vida, mesmo quando sofreram grandemente por isso. Jó é um exemplo dum homem que continuou a confiar no Senhor no sofrimento, e das experiências dele podemos ver como o plano do Senhor finalmente terminou em bem, e que o Senhor é cheio de ternura e de misericórdia.

12 - Porém mais do que tudo, queridos irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; digam apenas um simples "sim" ou "não", a fim de que vocês não pequem e não recebam a maldição de Deus.

13 - Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos, devem e, ar continuamente cantando louvores ao Senhor.

14 - Alguém está doente? Deve mandar chamar os anciãos da igreja, e estes devem orar sobre ele e derramar um pouco de azeite em cima dele, invocando o Senhor para que o cure.

15 - E as orações deles, se oferecidas com fé, curarão o doente, pois o Senhor o fará ficar bom; e se a sua enfermidade foi causada por algum pecado o Senhor o perdoará.

16 - Confessem suas faltas uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos.

17 - Elias era tão inteiramente humano quanto nós, e, entretanto, quando orou fervorosamente que não caísse chuva, não caiu nada durante o três anos e meio seguintes!

18 - Depois ele orou de novo, desta vez para que chovesse, e a chuva desceu e o pasto ficou verde e as hortas começaram a crescer novamente.

19 - Queridos irmãos, se qualquer um se desviou de Deus e não confia mais no Senhor, e alguém ajudá-lo a compreender a Verdade novamente,

20 - essa pessoa que o trouxer de volta salvará da morte uma alma extraviada e trará o perdão para os seus muitos pecados. Afetuosamente, Tiago.

1ª PEDRO

CAPÍTULO 1

1 - De: Pedro, missionário de Jesus Cristo. Para: Os cristãos judeus expulsos de Jerusalém e espalhados pelo Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia.

2 - Queridos amigos: Deus o Pai escolheu vocês há muito tempo e sabia que se tornariam seus filhos. E o Espírito Santo tem operado no coração de vocês, purificando-o com o sangue de Jesus Cristo e fazendo-os desejosos de agradar-Lhe. Que Deus os abençoe ricamente e lhes conceda uma libertação cada vez maior de toda inquietação e temor.

3 - Toda a honra dada a Deus, o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo; porque é a sua misericórdia ilimitada que nos deu o privilégio de nascer de novo, de maneira que agora nós já somos membros da própria família de Deus. E agora vivemos na esperança da vida eterna, porque Cristo levantou-Se novamente dentre os mortos.

4 - E Deus reservou para os seus filhos o dom inestimável da vida eterna; este dom está guardado no céu para vocês, puro e imaculado, sem perigo de sofrer alteração ou de estragar-se.

5 - E Deus, em seu grandioso poder, garantirá que vocês cheguem até lá em segurança para recebê-lo, porque vocês estão confiando nele. Este dom lhes pertencerá naquele último dia vindouro, para que todos o vejam.

6 - Portanto, alegrem-se verdadeiramente! Há uma felicidade maravilhosa no futuro, embora durante algum tempo a caminhada aqui na terra seja tão dura.

7 - Estas provações apenas põem à prova a fé que vocês têm, para verificar se ela é forte e pura ou não. Ela está sendo experimentada como o fogo prova o ouro e o purifica - e a fé que vocês têm é muito mais preciosa para Deus do que o simples ouro; portanto, se essa fé permanecer firme depois de ter estado no caminho das provações ardentes, isto redundará em muito louvor, glória e honra para vocês no dia da sua volta.

8 - Vocês O amam, embora nunca O tenham visto; ainda que não O vejam, confiem nele; e até mesmo agora vocês estão felizes com aquela alegria indizível que vem do próprio céu.

9 - E a recompensa final que vocês terão por haverem confiado nele, será a salvação das suas almas.

10 - Esta salvação foi algo que os profetas não compreenderam inteiramente. Embora eles tenham escrito sobre ela, tinham muitas indagações a respeito do que tudo isso poderia significar.

11 - Queriam saber a respeito de que o Espírito de Cristo estava falando no seu íntimo, pois Ele lhes mandava escrever os fatos que, de lá para cá têm acontecido com Cristo: seu sofrimento e sua grande glória depois disto. E eles queriam saber quando e a quem tudo isto iria acontecer.

12 - Finalmente, foi-lhes dito que estas coisas não aconteceriam no tempo deles, e sim muitos anos mais tarde, no tempo de vocês. E agora, por fim, esta Boa Nova foi claramente anunciada a todos nós. Ela foi pregada a nós no poder do mesmo Espírito Santo enviado do céu que falou a eles; e tudo isto é tão notável e tão maravilhoso que até os anjos do céu dariam tudo para saber mais a respeito.

13 - Portanto, agora vocês podem aguardar com calma e inteligência uma porção maior da bondade de Deus para com vocês quando Jesus Cristo voltar.

14 - Obedeçam a Deus porque vocês são filhos dele; não voltem atrás aos seus velhos caminhos - a prática do mal porque não conheciam nada melhor.

15 Mas agora, sejam santos em tudo quanto fizerem, tal como é santo o Senhor, que os convidou para serem seus filhos.

16 - O próprio Senhor disse: "Vocês têm de ser santos, pois Eu sou santo".

17 - E lembrem-se que seu Pai Celestial, a quem vocês oram, não tem preferidos quando julga. Ele julgará vocês com perfeita justiça por tudo quanto fizerem; portanto, procedam com um respeitoso temor a Ele, desde agora até chegarem ao céu.

18 - Deus pagou um resgate para livrar vocês do insuportável caminho que seus pais tentaram seguir para chegar ao céu, e o resgate que Ele pagou não foi simplesmente ouro ou prata, como vocês sabem muito bem,

19 - mas Ele pagou por vocês o precioso sangue de Cristo, o Cordeiro de Deus sem pecado e sem mancha.

20 - Deus O escolheu para este propósito muito antes do princípio do mundo, mas só recentemente foi que Ele manifestou isto publicamente, nestes últimos dias, como uma bênção para vocês.

21 - Por causa disto, vocês podem pôr sua confiança em Deus, que levantou a Cristo dentre os mortos e Lhe deu grande glória. Agora, a fé e a esperança de vocês podem descansar somente nele.

22 - Agora vocês podem ter amor verdadeiro por todos, porque as almas de vocês foram purificadas do egoísmo e do ódio quando confiaram em Cristo, como seu Salvador; portanto, procurem amar na verdade uns aos outros ardentemente, de todo o coração.

23 - Porque vocês têm uma nova vida. Ela não foi transmitida a vocês por seus pais, pois a vida que eles lhes deram se desvanecerá. Esta vida nova durará para sempre, pois provém de Cristo, a Mensagem sempre viva de Deus aos homens.

24 - Sim, a nossa vida natural murchará como a erva, quando fica toda amarelada e seca; e toda a nossa grandeza é como a flor que murcha e cai;

25 - mas a Palavra do Senhor permanecerá para sempre. E a sua mensagem é a Boa Nova que foi pregada a vocês.

CAPÍTULO 2

1 - PORTANTO, libertem-se dos seus sentimentos de ódio. Não se finjam de bons! Acabem com a falta de sinceridade e o ciúme, e parem de falar dos outros por trás.

2 e 3 - Se vocês já experimentaram a retidão e a bondade do Senhor clamem por mais, como um bebê chora por leite. Comam a Palavra de Deus - leiam na, pensem nela - e cresçam fortes no Senhor.

4 - Cheguem-se a Cristo, que é o Alicerce de Rocha, vivo, sobre o qual Deus constrói; embora os homens O tenham rejeitado, Ele é muito precioso para Deus, que O escolheu acima de todos os outros.

5 - E agora vocês se tornaram pedras vivas de construção para Deus utilizar na edificação da sua casa. E o que é mais, vocês são seus sacerdotes santos; portanto, cheguem-se a Deus (vocês são aceitáveis a Ele por causa de Jesus Cristo), e ofereçam-Lhe aquelas coisas de que Ele se agrada.

6 - Tal como as Escrituras declaram: "Eis que Eu estou enviando Cristo para ser a preciosa Pedra de Esquina da minha igreja, cuidadosamente escolhida, e Eu nunca decepcionarei aqueles que confiam nele".

7 - Sim, Ele é muito precioso para vocês, os que crêem; e para aqueles que O rejeitam, ora, "a mesma Pedra que foi rejeitada pelos construtores tornou-se a Pedra de Esquina, a parte mais honrosa e mais importante do edifício".

8 - E as Escrituras dizem também: "Ele é a Pedra sobre a qual alguns tropeçarão, e a Rocha que os fará cair". Eles tropeçarão porque não atenderão à Palavra de Deus, nem a obedecerão, e portanto este castigo deverá vir como conseqüência: eles cairão.

9 - Mas vocês não são assim, pois foram escolhidos pelo próprio Deus - vocês são, sacerdotes do Rei, são santos e puros, pertencem ao próprio Deus - tudo isto para que vocês possam mostrar aos outros como Deus os chamou da escuridão para a sua maravilhosa luz.

10 - Antes vocês eram menos do que nada; agora pertencem ao próprio Deus. Antes vocês sabiam muito pouco da bondade de Deus; agora a própria vida de vocês foi mudada por ela.

11 - Queridos irmãos, vocês são apenas visitantes aqui na terra. Visto que o seu verdadeiro lar está no céu, eu lhes suplico que se afastem dos prazeres malignos deste mundo; eles não são para vocês, pois lutam contra suas próprias almas.

12 - Tomem cuidado com o modo como vocês se comportam entre seus semelhantes não salvos; porque assim, mesmo que eles desconfiem e falem mal de vocês, acabarão louvando a Deus pelas boas obras de vocês, quando Cristo voltar.

13 - Pelo amor que vocês têm ao Senhor, obedeçam a todas as leis do governo: aquelas que são do rei, como chefe de Estado,

14 - e aquelas que são dos oficiais do rei, pois ele os enviou para castigar todos os que fazem o mal e louvar aqueles que fazem o bem.

15 - É da vontade de Deus que a vida correta de vocês faça calarem-se aqueles que insensatamente condenam o Evangelho sem saberem o que ele pode fazer por eles, pois nunca experimentaram o seu poder.

16 - Vocês estão livres da lei, porém isso não quer dizer que estão livres para fazer o mal. Vivam como aqueles que são livres para fazer somente a vontade de Deus em todas as ocasiões.

17 - Mostrem respeito para com todos. Amem aos cristãos em toda parte. Temam a Deus e respeitem o governo.

18 - Servos, vocês devem respeitar seus senhores e fazer tudo o que eles mandarem; não apenas se eles forem bondosos e justos, mas até mesmo se forem rudes e cruéis.

19 - Louvem ao Senhor se vocês forem castigados por terem feito o que é direito.

20 - Naturalmente vocês não têm nenhum mérito em se conformarem se forem espancados por terem feito o mal; mas se fizerem o bem e sofrerem debaixo das pancadas, Deus se agradará muito.

21 - Este sofrimento todo é uma parte da obra que Deus lhes deu. Cristo, que sofreu por vocês, é o seu exemplo. Sigam em seus passos.

22 - Ele nunca pecou, nunca disse uma mentira,

23 - nunca retrucou quando foi insultado; quando sofreu, não ameaçou para se vingar; deixou seu caso nas mãos de Deus, que sempre julga com justiça.

24 - Ele carregou pessoalmente o fardo dos nossos pecados em seu próprio corpo, quando morreu na cruz; a fim de que possamos morrer para o pecado e viver, daqui em diante, uma vida santa. Pois os seus ferimentos curaram os nossos!

25 - Tal como ovelhas, vocês vaguearam longe de Deus, mas agora voltaram para o seu Pastor, o Guardião das suas almas, que os conserva a salvo de todos os ataques.

CAPÍTULO 3

1 e 2 - ESPOSAS, acomodem-se aos planos de seus maridos; porque assim, se eles se recusarem a prestar atenção quando vocês lhes falarem a respeito do Senhor, serão ganhos pelo comportamento respeitoso e puro de vocês; a vida piedosa de vocês lhes falará melhor do que quaisquer palavras.

3 - Não se preocupem com a beleza exterior que depende de jóias, ou de roupas bonitas, ou de penteados.

4 - Sejam belas interiormente, em seus corações, com o encanto duradouro de um espírito amável e manso, que é tão precioso para Deus.

5 - Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais confiavam em Deus e se acomodavam aos planos dos maridos.

6 - Sara, por exemplo, obedecia ao seu esposo Abraão, respeitando-o como o cabeça da casa. E vocês, se fizerem o mesmo, estarão seguindo nos passos dela, como boas filhas, e fazendo o bem; assim vocês não precisarão ter medo (de ofender aos seus esposos).

7 - Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se que vocês e suas esposas são companheiros em receber as bênçãos de Deus, e se não as tratarem como devem, as orações de vocês não terão uma resposta pronta.

8 - E agora, esta palavra a cada um: vocês devem ser como uma grande família feliz, cheios de simpatia uns pelos outros, amando-se uns aos outros, com corações ternos e mentes humildes.

9 - Não paguem mal por mal. Não retribuam àqueles que dizem coisas desairosas sobre vocês. Em vez disso, orem para que Deus ajude os tais, pois devemos ser bondosos para com os outros, e Deus nos abençoará por isso.

10 - Se vocês quiserem uma vida feliz e boa, mantenham domínio sobre a língua e guardem os lábios de dizerem mentira.

11 - Desviem-se do mal e façam o bem. Procurem viver em paz, mesmo que tenham que correr atrás dela para agarrar e segurá-la!

12 - Pois o Senhor está observando seus filhos, atento às suas orações; mas o rosto do Senhor se endurece contra aqueles que fazem o mal.

13 - Geralmente ninguém lhes fará mal por vocês desejarem fazer o bem.

14 - Mas mesmo que façam, vocês devem ser invejados; pois Deus os recompensará por isto.

15 - Tranqüilamente entreguem-se aos cuidados de Cristo, seu Senhor, e se alguém perguntar por que vocês crêem assim, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.

16 - Façam o que é correto; se os homens falarem mal de vocês, e os difamarem, eles se envergonharão de si mesmos por tê-los acusados falsamente, quando vocês só fizeram o que é bom.

17 - Lembrem-se: se Deus quer que vocês sofram, é melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal!

18 - Cristo também sofreu. Ele morreu uma vez pelos pecados de todos nós, pecadores culpados, embora Ele mesmo estivesse inocente de qualquer pecado em qualquer pecado em qualquer tempo, para que pudesse levar-nos em segurança de volta a Deus. Mas, embora o seu corpo tivesse morrido, o seu espírito continuou vivendo,

19 - e foi no espírito que Ele visitou os espíritos em prisão, e pregou a eles

20 - os espíritos daqueles que, muito tempo atrás, nos dias de Noé, tinham-se recusado a ouvir a Deus, embora Ele esperasse por eles com toda paciência enquanto Noé estava construindo a arca. Entretanto, apenas oito pessoas foram salvas de afogar-se naquele terrível dilúvio.

21 - (Isso, aliás, é o que o batismo retrata para nós: no batismo mostramos que fomos salvos da morte e da condenação pela ressurreição de Cristo; não porque nossos corpos são purificados pela lavagem com água, mas porque, ao ser batizados, estamos nos voltando para Deus e pedindo que Ele purifique os nossos corações do pecado).

22 - E agora Cristo está no céu, sentado no lugar de honra junto a Deus o Pai, com todos os anjos e poderes do céu curvando-se diante dele e obedecendo-Lhe.

CAPÍTULO 4

1 - UMA VEZ que Cristo sofreu e suportou a dor, vocês devem ter a mesma atitude que Ele; devem estar prontos a sofrer também. Lembrem-se: quando os seus corpos sofrem, o pecado perde o seu poder,

2 - e vocês não estarão gastando o resto das suas vidas andando atrás de desejos malignos, mas estarão preocupados em fazer a vontade de Deus.

3 - No passado vocês já andaram bastante nas coisas pecaminosas que os ímpios apreciam e que levam a outros pecados terríveis - o pecado do sexo, a imoralidade, a embriaguez, as orgias, as bebedeiras e a adoração dos ídolos.

4 - Naturalmente seus velhos amigos ficarão muito admirados quando vocês não tiverem mais ansiedade de se juntarem a eles para as coisas pecaminosas que eles fazem, e se rirão de vocês com desdém e escárnio.

5 - Entretanto, lembrem-se apenas de que eles terão de enfrentar o juiz de todos, dos vivos e dos mortos; e eles serão castigados pela maneira como têm vivido.

6 - É por isto que a Boa Nova foi pregada até mesmo àqueles que estavam mortos - que morreram no dilúvio - para que, embora seus corpos tenham sido castigados com a morte, eles ainda pudessem viver em seus espíritos, como Deus vive.

7 - O fim do mundo chegará logo. Portanto, sejam homens de oração fervorosos e diligentes.

8 - O mais importante de tudo é continuarem a mostrar um profundo amor uns pelos outros, pois o amor compensa muitas das faltas de vocês.

9 - Abram de bom grado os seus lares para aqueles que necessitarem de uma refeição ou de um lugar para passar a noite.

10 - Deus deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais; estejam certos de as estarem utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas espécies de bênçãos de Deus.

11 - Você é chamado para pregar? Então pregue como se o próprio Deus estivesse falando através de você. Você é chamado para ajudar aos outros? Faça-o com todas as forças e a energia que Deus lhe concede, a fim de que Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo - a Ele seja a glória e o poder para todo o sempre, Amém.

12 - Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão para vir, pois isto não é coisa estranha e nem fora do comum que lhes vai acontecer.

13 - Pelo contrário, alegrem-se verdadeiramente, pois estas provações transformarão vocês em companheiros de Cristo no seu sofrimento, e depois terão a maravilhosa alegria de participarem da sua glória naquele dia vindouro quando ela será manifestada.

14 - Alegrem-se se vocês forem amaldiçoados e insultados por serem cristãos, pois quando isso acontecer o Espírito de Deus virá sobre vocês com grande glória.

15 - Não quero ouvir falar de vocês sofrerem por cometer assassinato, ou roubar, ou fazer desordem, ou por serem abelhudos e se intrometerem nos negócios dos outros.

16 - Mas não é vergonha nenhuma sofrer por ser cristão. Dêem graças a Deus pelo privilégio de estarem na família de Cristo e serem chamados pelo seu nome maravilhoso!

17- Porque a hora do julgamento chegou, e deve começar primeiro entre os próprios filhos de Deus. E se até mesmo nós, que somos cristãos, devemos ser julgados, qual será o destino terrível que aguarda aqueles que nunca creram no Senhor?

18 - Se os justos se salvam com dificuldade, que oportunidade terão os ímpios?

19 - Portanto, se vocês estiverem sofrendo segundo a vontade divina, continuem a fazer o que é direito e entreguem-se aos cuidados do Deus que criou vocês, pois Ele nunca faltará.

CAPÍTULO 5

1 - E AGORA, uma palavra a vocês, os anciãos da igreja. Eu também sou um ancião; com os meus próprios olhos vi, Cristo morrer na cruz; e eu também participarei da sua glória e da sua honra quando Ele voltar. Colegas anciãos, este é o, meu apelo a vocês:

2 - Alimentem o rebanho de Deus; cuidem dele com boa disposição e não de má vontade; não pelo que vocês ganharão com isso, mas porque estão ansiosos de servir ao Senhor.

3 - Não sejam tiranos, mas guiem o rebanho com o seu bom exemplo.

4 - E quando vier o Supremo Pastor, a recompensa de vocês será uma participação perpétua na sua glória e sua honra.

5 - Vocês, homens mais jovens, sigam a liderança daqueles que são mais velhos. E todos vocês sirvam uns aos outros com um espírito humilde, pois Deus concede bênçãos especiais àqueles que são humildes, mas se opõe àqueles que são orgulhosos.

6 - Se vocês se humilharem debaixo da mão poderosa de Deus, em sua ocasião oportuna Ele levantará vocês.

7 - Deixem com Ele todas as suas preocupações e cuidados, pois Ele está sempre pensando em vocês e vigiando tudo o que se relaciona com vocês.

8 - Sejam cuidadosos, estejam vigilantes contra os ataques de Satanás, o grande inimigo de vocês. Ele ronda em volta, como um leão faminto, que ruge à procura de alguma vitima para estraçalhar.

9 - Fiquem firmes quando ele atacar. Confiem no Senhor; e lembrem-se que outros cristãos ao redor do mundo inteiro estão passando por estes sofrimentos também.

10 - Depois que vocês tiverem sofrido um pouquinho, o nosso Deus, que está repleto de bondade, lhes dará por meio de Cristo a sua glória eterna. Ele virá pessoalmente, tomará vocês e os colocará num lugar firme, e os fará mais fortes do que nunca.

11 - A Ele seja todo o poder sobre todas as coisas, para todo o sempre. Amém.

12 - Estou enviando este bilhete a vocês por uma gentileza de Silvano, que na minha opinião é um irmão muito fiel. Espero tê-los animado com esta carta, pois eu lhes fiz uma demonstração verdadeira da maneira como Deus abençoa. O que eu lhes disse aqui deverá ajudar vocês a permanecerem firmemente no seu amor.

13 - Minha esposa, daqui de Roma ela é irmã de vocês no Senhor - envia-lhes suas saudações; e meu filho Marcos também.

14 - Troquem entre si o aperto de mão do amor cristão. A paz seja com todos vocês que estão em Cristo. Pedro

2ª PEDRO

CAPÍTULO 1

1 - De: Simão Pedro, servo e missionário de Jesus Cristo. Para: Todos vocês que têm o nosso tipo de fé. A fé acerca da qual eu falo é da espécie que Jesus Cristo, nosso Deus e Salvador, nos dá. Como ela é preciosa e como Ele é justo e bom em conceder esta mesma fé a cada um de nós!

2 - Vocês desejam cada vez mais da bondade e da paz de Deus? Então aprendam a conhecê-lO cada vez melhor.

3 - Porque à medida que vocês O conhecerem melhor, Ele lhes dará por intermédio do seu grande poder, tudo quanto vocês necessitam para viver uma vida verdadeiramente boa: Ele até nos faz participantes da sua própria glória e da sua própria virtude!

4 - E por esse mesmo grandioso poder Ele nos concedeu todas as outras ricas e maravilhosas bênçãos que nos prometera; por exemplo, a promessa de nos salvar da imoralidade e da podridão que nos rodeiam, e de dar-nos da sua própria natureza.

5 - Mas para conseguir estes dons, vocês precisam mais do que a fé; vocês devem também trabalhar arduamente para ser bons e nem mesmo isso é suficiente. Porque depois vocês devem aprender a conhecer melhor a Deus e descobrir o que Ele quer que vocês façam.

6 - Depois, aprendam a pôr de lado seus próprios desejos, a fim de se tornarem perseverantes e piedosos, deixando com satisfação que Deus faça de vocês o que Ele quiser.

7 - Isso tornará possível o passo seguinte, que é vocês apreciarem outras pessoas e gostarem delas, e finalmente chegarem a amá-las profundamente.

8 - Quanto mais seguirem neste caminho, tanto mais vocês ficarão fortes espiritualmente, e se tornarão frutíferos e úteis ao nosso Senhor Jesus Cristo.

9 - Mas qualquer um que deixar de seguir a estes complementos da fé é verdadeiramente cego, ou pelo menos muito míope, e se esqueceu de que Deus o libertou da velha vida de pecado, a fim de que agora ele possa viver para o Senhor uma vida forte e boa.

10 - Portanto, queridos irmãos, trabalhem com ardor para provar que vocês estão realmente entre aqueles que Deus chamou escolheu e assim vocês nunca perderão a firmeza, nem abandonarão a fé.

11 - Deus abrirá de par em par os portões céu para que vocês entrem no reino eterno do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

12 - Meu plano é continuar a relembrar-lhes estas coisas, embora vocês já as saibam e estejam realmente andando muito bem!

13 e 14 - O Senhor Jesus Cristo, porém, mostrou-me que os meus dias aqui na terra já tão contados e que dentro em breve morrerei. Enquanto ainda estiver aqui na terra pretendo continuar mandando-lhes estes lembretes,

15 - esperando gravá-los tão claramente em vocês, que se lembrarão deles muito tempo depois da minha partida.

16 - Porque nós não temos estado contando a vocês histórias de fadas quando lhes explicamos o poder do nosso Senhor Jesus Cristo e a sua volta. Meus próprios olhos viram o seu esplendor e a sua glória.

17 e 18 - Eu estava lá, no monte sagrado, quando Ele se manifestou com a honra que Deus, o seu Pai, Lhe deu; eu ouvi aquela voz gloriosa e majestosa chamando do céu e dizendo: "Este é o meu Filho muito amado; que tenho muita satisfação nele”.

19 - Portanto, nós vimos e tivemos a prova de que tudo quanto os profetas disseram, cumpriu-se. Vocês farão bem em prestar toda a atenção a tudo o que eles escreveram, pois como luzes brilhando nos cantos escuros, suas palavras nos ajudam compreender muitas coisas que, de outro modo, seriam obscuras e difíceis. Mas quando vocês refletirem na verdade maravilhosa das palavras dos profetas, então a luz raiará em suas almas e Cristo, a Estrela da manhã, brilhará em seus corações.

20 e 21 - Porque nenhuma profecia da Escritura jamais foi inventada pele próprio profeta. Foi o Espírito Santo, no íntimo desses homens de Deus, quem lhes concedeu mensagens verdadeiras da parte de Deus.

CAPÍTULO 2

1 - MAS, NAQUELES DIAS também havia falsos profetas, tal como haverá falsos mestres entre vocês. Estes contarão com habilidade as suas mentiras sobre Deus, até mesmo voltando-se contra o seu próprio Senhor, que os comprou; porém o fim deles será repentino e terrível.

2 - Muitos seguirão seus ensinos funestos, de que não há erro nenhum no pecado sexual. E por causa deles Cristo e o seu caminho serão escarnecidos.

3 - Estes mestres, em sua ganância, dirão qualquer coisa para se apossarem do dinheiro de vocês. Mas Deus já os condenou há muito tempo e a destruição deles está a caminho.

4 - Porque Deus não poupou nem os anjos que pecaram, mas os lançou no inferno, acorrentados em cavernas escuras e em trevas até o dia do juízo.

5 - E Ele não poupou nenhuma das pessoas que viveram nos tempos antigos, antes do dilúvio, com exceção de Noé, o único homem que falava a favor de Deus, e a sua família de sete pessoas. Naquela ocasião Deus destruiu completamente o mundo inteiro de homens ímpios, por meio do colossal dilúvio.

6 - Mais tarde, Ele transformou as cidades de Sodoma e Gomorra em montões de cinzas e as fez desaparecer da terra, pondo-as como exemplo para que todos os ímpios no futuro recordem e temam.

7 e 8 - Mas ao mesmo tempo o Senhor resgatou Ló de Sodoma, porque ele era um homem bom, aflito com a tremenda maldade que via por toda parte ao redor dele, dia a dia.

9 - Assim também o Senhor pode salvar a vocês e a mim das tentações que nos rodeiam, e continua a castigar os ímpios, até que chegue o dia do juízo final.

10 - Ele é particularmente severo com aqueles que seguem os seus próprios pensamentos imorais e malvados, e aqueles que são orgulhosos e obstinados atrevendo-se até a zombar dos Gloriosos, sem nem ao menos estremecer;

11 - Apesar de que os anjos no céu, que permanecem na própria presença do Senhor, e são muito maiores em poder e em força do que estes falsos mestres, nunca falam insultuosamente contra estas Potestades do mal.

12 - Mas os falsos mestres são insensatos - não são melhores do que os animais. Eles fazem tudo o que lhes dá vontade; nascidos somente para ser apanhados e mortos, riem-se dos espantosos Poderes do inferno, acerca do qual conhecem tão pouco; e serão destruídos juntamente com todos os demônios e poderes do inferno.

13 - Essa é a paga que estes mestres terão pelo seu próprio pecado. Pois eles vivem dia a dia em prazeres pecaminosos. São uma vergonha e uma mancha no meio de vocês, e os enganam, vivendo em pecado repugnante por um lado, enquanto pelo outro juntam-se a vocês em suas festas fraternais, como se fossem homens sinceros.

14 - Mulher nenhuma pode escapar aos seus olhares pecaminosos e eles nunca se fartam do adultério. Divertem-se seduzindo mulheres frívolas. Exercitam-se em ser gananciosos; e são condenados e malditos.

15 - Desviaram-se do caminho e perderam-se como Balaão, filho de Beor, que se deixou levar pelo amor ao dinheiro que poderia ganhar fazendo o mal.

16 - Porém Balaão foi impedido em seu procedimento louco quando a sua jumenta lhe falou com voz humana, recriminando e repreendendo-o.

17 - Estes homens são tão inúteis quanto fontes d'água que secaram, prometendo muito e não dando nada; são inconstantes como nuvens levadas por ventos tempestuosos. Estão condenados aos abismos eternos das trevas.

18 - Eles se gabam orgulhosamente dos seus pecados e das suas conquistas e se utilizam da imoralidade como isca para atrair de volta ao pecado aqueles que acabaram de livrar-se dessa vida pecaminosa.

19 - "Vocês não são salvos por serem bons", dizem eles, "portanto, não importa que sejam maus. Façam o que quiserem; sejam livres. Entretanto, estes mestres que oferecem esta "liberdade" da lei são, eles próprios, escravos do pecado e da destruição. Porque o homem é escravo de qualquer coisa que o domina.

20 - E quando uma pessoa livrou-se dos caminhos pecaminosos do mundo ao aprender acerca do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, e depois se deixou emaranhar pelo pecado e se tornou novamente escrava dele, está pior do que antes.

21 - Seria melhor nunca ter sabido nada acerca de Cristo, do que aprender a respeito dele e depois disso dar as costas aos mandamentos santos que lhe foram dados.

22 - Há um velho ditado assim: "O cachorro volta ao que vomitou, e o porco é lavado apenas para voltar e revolver-se de novo na lama". Isto é o que acontece com aqueles que se voltam novamente para o seu próprio pecado.

CAPÍTULO 3

1 e 2 - ESTA É MINHA segunda carta a vocês, queridos irmãos, e em ambas eu tenho procurado relembrar-lhes - se assim me deixarem - fatos que vocês já conhecem: fatos que aprenderam dos santos profetas e de nós, os apóstolos, que lhes trouxemos as palavras do nosso Senhor e Salvador.

3 - Em primeiro lugar, desejo lembrar-lhes que nos últimos dias haverá escarnecedores que farão todo o mal que eles mesmos puderem imaginar, e se rirão da verdade.

4 - Esta será a sua maneira de argumentar: "Jesus prometeu voltar, não foi? Então, onde está Ele? Ele não virá nunca! Ora, até onde qualquer um pode lembrar-se, tudo tem permanecido exatamente como era desde o primeiro dia da criação".

5 e 6 - Eles esquecem deliberadamente este fato: Deus destruiu o mundo com um poderoso dilúvio, muito tempo depois que Ele tinha feito os céus pela palavra da sua ordem, e tinha utilizado as águas para formar a terra e cercá-la.

7 - E Deus ordenou que a terra e os céus sejam reservados para uma grande fogueira no dia do juízo, quando todos os homens ímpios perecerão.

8 - Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: que um dia, ou de hoje a mil anos, é para o Senhor como o dia de amanhã.

9 - Ele não está sendo vagaroso com a sua volta prometida, embora por vezes pareça assim. Mas Ele está esperando, pela boa razão de que Ele não quer que ninguém pereça, e está dando mais tempo para os pecadores se arrependerem.

10 - O dia do Senhor virá com toda a certeza, tão inesperadamente como um ladrão, e então os céus desaparecerão com um terrível estrondo, e os corpos celestes serão consumidos pelo fogo e a terra e tudo quanto está nela será queimado.

11 - E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver!

12 - Vocês devem aguardar ansiosamente aquele dia e apressá-lo - o dia quando Deus ateará fogo aos céus, e os corpos celestes se derreterão e desaparecerão em chamas.

13 - Nós, porém, estamos aguardando ansiosamente a promessa divina de novos céus e nova terra depois disso tudo, onde só existirá a virtude.

14 - Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que estas coisas aconteçam e que Ele venha, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, a fim de que Ele se agrade de vocês quando voltar.

15 e 16 - E lembrem-se por que Ele está esperando. Ele nos está dando tempo para anunciar a sua mensagem de salvação aos outros. O nosso amado irmão Paulo já falou com grande sabedoria acerca destas mesmas coisas em muitas das suas cartas. Algumas explicações dele não são fáceis de entender, e há pessoas intencionalmente ignorantes que sempre estão pretendendo alguma interpretação fora do comum; eles torceram as cartas dele de todos os lados, para significarem uma coisa completamente diferente daquilo que ele queria dizer, tal como fazem com as outras partes das Escrituras, mas o resultado é a ruína deles.

17 - Eu estou advertindo vocês de antemão, queridos irmãos, para que possam vigiar e não ser arrebatados pelos erros desses homens maus, a fim de que vocês mesmos não sejam confundidos também.

18 - Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja toda glória e honra sublime, tanto agora como eternamente. Adeus. Pedro

1ª JOÃO

CAPÍTULO 1

1 - CRISTO ESTAVA VIVO quando o mundo começou, entretanto eu mesmo O vi com os meus próprios olhos e O ouvi falar. Eu toquei nele com as minhas próprias mãos. Ele é a mensagem da Vida enviada por Deus.

2 - Este que é Vida que vem de Deus foi revelado a nós, e nós asseguramos que O vimos; eu estou falando de Cristo, Aquele que é a Vida eterna. Ele estava com o Pai e depois foi revelado a nós.

3 - Eu repito que lhes estamos falando a respeito do que realmente nós mesmos vimos e ouvimos, a fim de que vocês possam participar da comunhão e das alegrias que nós temos com o Pai e com Jesus Cristo, seu Filho.

4 - E se fizerem como eu digo nesta carta, então vocês também ficarão cheios de alegria, e nós igualmente.

5 - Esta é a mensagem que Deus nos deu para transmiti-la a vocês: que Deus é Luz e que nele não há escuridão nenhuma.

6 - Portanto, se dissermos que somos amigos dele e continuarmos a viver na escuridão espiritual e no pecado, estamos mentindo.

7 - Mas se estivermos vivendo na luz da presença de Deus, tal como Cristo, então temos alegria e uma comunhão maravilhosa uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 - Se dissermos que não temos pecado, só estamos nos enganando a nós mesmos, e recusando aceitar a verdade.

9 - Mas se confessarmos os nossos pecados a Ele, podemos confiar que Ele nos perdoa e nos purifica de todo erro. E é perfeitamente correto Deus fazer isto por nós porque Cristo morreu para levar os nossos pecados.

10 - Se alegarmos que não pecamos, estamos mentindo e chamando Deus de mentiroso, pois Ele diz que nós pecamos.

CAPÍTULO 2

1 - MEUS FILHINHOS, estou lhes dizendo isto a fim de que vocês fiquem longe do pecado. Mas se vocês pecarem, existe alguém para rogar por vocês diante do Pai. O nome dele é Jesus Cristo, Aquele que é tudo quanto é bom e que agrada completamente a Deus.

2 - Ele foi quem levou sobre si a ira de Deus contra os nossos pecados, e nos trouxe à comunhão com Deus; e Ele é o perdão para os nossos pecados, e não somente os nossos, mas os do mundo inteiro.

3 - E como podemos ter certeza de que pertencemos a Ele? Olhando para dentro de nós mesmos: estamos realmente procurando fazer o que Ele quer que façamos?

4 - Alguém poderá dizer: "Eu sou cristão, ou estou no caminho do céu, eu pertenço a Cristo". Mas se não fizer o que Cristo lhe manda, é um mentiroso.

5 - Mas aqueles que fazem o que Cristo lhes manda, aprenderão a amar a Deus cada vez mais. Esta é a maneira de saber se você é ou não é um cristão.

6 - Qualquer um que diga que é cristão deve viver como Cristo viveu.

7 - Queridos irmãos, eu não estou escrevendo um novo preceito para vocês obedecerem, pois é coisa antiga, que vocês sempre tiveram, desde o principio mesmo. Tudo isto vocês já ouviram antes.

8 - Ainda assim ele é sempre novo, e dá resultado para vocês tal como deu para Cristo; e à medida que obedecemos a este mandamento de amarmos uns aos outros, desaparece a escuridão em nossas vidas e brilha nelas a nova luz da vida em Cristo.

9 - Qualquer um que diz que está andando na luz de Cristo mas odeia o seu irmão, ainda está na escuridão.

10 - Mas todo aquele que ama o seu irmão está "andando na luz" e pode ver o caminho sem andar tropeçando de lá para cá, na escuridão e no pecado.

11 - Porém aquele que odeia o seu irmão, anda errante em escuridão espiritual, e não sabe para onde vai, pois a escuridão o deixou cego, de maneira que ele não pode ver o caminho.

12 - Estou escrevendo estas coisas para todos vocês, meus filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados em nome de Jesus, nosso Salvador.

13 - Estou dizendo estas coisas a vocês, homens mais velhos, porque vocês conhecem realmente a Cristo, Aquele que está vivo desde o princípio. E estou falando a vocês, rapazes, porque vocês venceram a batalha contra Satanás. E estou escrevendo a vocês, mocinhos e mocinhas, porque vocês também aprenderam a conhecer a Deus nosso Pai.

14 - E portanto eu digo a vocês, pais que conhecem o Deus eterno, e a vocês, rapazes que são fortes, e têm a palavra de Deus em seus corações, e triunfaram na sua luta contra Satanás:

15 - Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam a Deus;

16 - porque todas estas coisas mundanas, estes maus desejos - a loucura pelo sexo, a ambição de comprar tudo o que atrai vocês e o orgulho que resulta da riqueza e do prestígio - não provêm de Deus, e sim do próprio mundo pecaminoso.

17 - E este mundo está perecendo, e estas coisas más e proibidas perecerão com ele, mas todo aquele que perseverar em fazer a vontade de Deus, viverá para sempre.

18 - Meus filhos queridos, chegou a hora final deste mundo. Vocês já ouviram falar deste mundo. Vocês já ouviram falar do anticristo que vem - aquele que é contra Cristo - e já apareceram muitas pessoas assim. Isto nos deixa ainda mais convencidos de que o fim do mundo está próximo.

19 - Estas pessoas "contra Cristo" costumavam ser membros das nossas igrejas, mas na realidade nunca foram dos nossos, porque senão teriam permanecido. Quando nos deixaram, isso provou que eles não eram absolutamente dos nossos.

20 - Mas vocês não são assim, porque o Espírito Santo veio sobre vocês e vocês conhecem a verdade.

21 - Portanto, eu não estou escrevendo a vocês como àqueles que precisam conhecer a verdade, mas eu os advirto como àqueles que podem perceber a diferença entre o que é verdadeiro e o que é falso.

22 - E quem é o maior mentiroso? É aquele que afirma que Jesus não é o Cristo. Tal pessoa é anticristo, porque não crê em Deus o Pai e em seu Filho.

23 - Porque uma pessoa que não crê em Cristo, o Filho de Deus, também não pode ter Deus o Pai. Mas aquele que tem Cristo, o filho de Deus, tem Deus o Pai também.

24 - Portanto, continuem crendo no que lhes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com Deus o Pai como com o seu Filho.

25 - E Ele mesmo foi quem nos prometeu isto: a vida eterna.

26 - Estas minhas observações a respeito do anticristo são visíveis naqueles que apreciariam muitíssimo tapar os olhos de vocês e levá-los a desviar-se.

27 - Mas vocês receberam o Espírito Santo, que vive em vocês, dentro dos seus corações, a fim de que não precisem de ninguém para ensinar-lhes o que é direito. Porque Ele lhes ensina todas as coisas, e Ele é a Verdade, e não um mentiroso; portanto, tal como Ele disse, vocês devem viver em Cristo, e nunca afastar-se dele.

28 - E agora, meus filhinhos, permaneçam em comunhão feliz com o Senhor a fim de que, quando Ele vier, vocês tenham a certeza de que tudo vai bem, e não tenham de que se envergonhar e nem fugir de encontrá-IO.

29 - Visto que sabemos que Deus é sempre bom e só faz o bem, podemos corretamente supor que todos aqueles que fazem o bem são seus filhos.

CAPÍTULO 3

1 - VEJAM COMO nosso Pai celestial nos ama tanto, pois Ele nos permite ser chamados seus filhos - meditem nisto - e realmente nós somos. Entretanto visto que tanta gente não conhece a Deus naturalmente não compreende que somos seus filhos.

2 - Sim, queridos amigos, nós já somos filhos de Deus, agora mesmo, não podemos nem imaginar como vai ser mais tarde. Mas sabemos isto, que quando Ele vier nós seremos semelhantes a Ele, como resultado de O vermos como Ele realmente é.

3 - E todo aquele que verdadeiramente crê nisto, procurará permanecer puro, porque Cristo é puro.

4 - Mas aqueles que continuam a pecar estão contra Deus, porque todo pecado é feito contra a vontade de Deus.

5 - E vocês sabem que Ele Se tornou homem a fim de poder tirar os nossos pecados, e que nele não há pecado, nenhum desvio da vontade de Deus, em nenhuma ocasião e de nenhuma maneira.

6 - Portanto, se permanecermos junto dEle, e lhe formos obedientes, não pecaremos também; mas aqueles que continuam a pecar, devem entender isto: eles pecam porque realmente nunca O conheceram nem chegaram a ser dele.

7 - Oh, minha gente querida, não deixem que ninguém engane vocês acerca disto: se vocês estão constantemente fazendo o que é bom, é porque vocês são bons, tal como Ele é.

8 - Mas se vocês continuarem a pecar, isso demonstra que vocês são de Satanás, que desde que começou a pecar tem continuado resolutamente nisto. Mas o filho de Deus veio para destruir estas obras do diabo.

9 - A pessoa que nasceu na família de Deus não faz do pecado um costume, porque agora a vida de Deus está nela e portanto ela não pode continuar pecando, pois esta vida nova nasceu dentro dela e a domina - ela nasceu de novo.

10 - Assim agora podemos dizer quem é filho de Deus e quem é de Satanás. Todo aquele que vive uma vida de pecado e não ama a seu irmão mostra que não está na família de Deus.

11 - Porque a mensagem enviada a nós desde o princípio tem sido que devemos amar uns aos outros.

12 - Não devemos ser como Caim, que era de Satanás e matou a seu irmão. Por que ele o matou? Porque Caim estava praticando o mal e sabia muito bem que a vida do seu irmão era melhor do que a dele.

13 - Portanto, não se admirem queridos amigos, se o mundo adiá-los.

14 - Se amarmos os outros cristãos, isto prova que fomos libertos do inferno e nas foi dada a vida eterna no céu. Mas uma pessoa que não tem amor pelas outras, está seguindo para a morte eterna.

15 - Qualquer um que odeia seu irmão em Cristo já é, na realidade, um assassino no coração, e vocês sabem que ninguém que deseja matar tem a vida eterna dentro de si.

16 - Nós sabemos o que é a amor verdadeiro pelo exemplo de Cristo, ao morrer por nós. E, portanto nós devemos sacrificar as nossas vidas pelos nossos irmãos em Cristo.

17 - Mas se alguém que se considerar cristão possui dinheiro suficiente para viver bem, e vendo um irmão em necessidade e não o ajudar - como é que o amor de Deus pode estar nele?

18 - Filhinhos, deixemos de dizer apenas que amamos as pessoas; vamos ama-los realmente e mostrar isto pelas nossas ações.

19 - Então saberemos com toda certeza pelas nossas ações, que estamos do lado de Deus e as nossas consciências estarão limpas, mesmo quando estivermos diante do Senhor.

20 - Mas se as nossas consciências estiverem pesadas, e sentirmos que fizemos o mal, o Senhor com toda a certeza sentirá isso ainda mais do que nós, porque Ele sabe tudo quanto fazemos.

21 - No entanto, mui estimados amigos, se as nossas consciências estiverem limpas, podemos ir ao Senhor com segurança e confiança perfeitas,

22 - e receber tudo o que pedirmos, porque Lhe estamos Obedecendo e fazendo as coisas que agradam a Ele.

23 - E é isto o que Deus diz que nós devemos fazer: crer no nome do seu Filho Jesus Cristo, e amarmos uns aos outros.

24 - Aqueles que fazem o que Deus diz - esses estão vivendo em Deus e Deus neles. Sabemos que isto é verdade porque O Espírito Santo, que Ele nos deu afirma isso.

CAPÍTULO 4

1 - MUÍ QUERIDOS AMIGOS, não creiam sempre em tudo o que vocês ouvem, só porque alguém diz que é uma mensagem de Deus: examinem primeiro, para ver se realmente é. Porque há muitos falsos mestres por aí.

2 - E o meio para descobrir se a mensagem deles vem da parte do Espírito Santo é perguntar: Ela concorda realmente que Jesus Cristo, o Filho de Deus, tornou-se verdadeiramente homem com um corpo humano? Se for assim, então a mensagem vem de Deus.

3 - Senão, a mensagem não vem de Deus, mas sim de alguém que é contra Cristo, como o anticristo, acerca do qual vocês já ouviram falar que virá, e a sua atitude de inimizade contra Cristo já está espalhada pelo mundo.

4 - Queridos amigos jovens, vocês são de Deus e já ganharam a luta contra aqueles que se opõem a Cristo, porque há Alguém no coração de vocês que é mais forte do que qualquer mestre perverso deste mundo mau.

5 - Estes homens são deste mundo, e portanto muito naturalmente estão preocupados com os assuntos mundanos, e o mundo lhes presta atenção.

6 - Mas nós somos filhos de Deus, e portanto somente aqueles que andaram e falaram com Deus nos ouvirão. Os outros, não. Esse é outro modo de saber se uma mensagem vem realmente de Deus; porque se vier, o mundo não a ouvirá.

7 - Queridos amigos, acostumemo-nos a amar-nos uns aos outros, pois o amor provém de Deus e aqueles que amam e são bondosos, mostram que são filhos de Deus, e que estão conseguindo conhecê-lo melhor ainda.

8 - Mas se alguém não ama nem é bondoso, isso demonstra que ele não conhece a Deus. Porque Deus é amor.

9 - Deus mostrou quanto nos amou, enviando o seu único Filho a este mundo pecaminoso para trazer-nos a vida eterna por meio da sua morte.

10 - Nesta atitude nós vemos o que é o amor verdadeiro: não é o nosso amor por Deus, mas sim o seu amor por nós, quando nos enviou o seu Filho para acalmar a ira de Deus contra os nossos pecados.

11 - Queridos amigos, visto que Deus nos amou tanto assim, é evidente que nós também devemos amar-nos uns aos outros.

12 - Porque embora nós nunca tenhamos visto a Deus, quando nos amamos uns aos outros Deus vive em nós e o seu amor em nós torna-se cada vez mais forte.

13 - Ele colocou o seu próprio Espírito Santo dentro dos nossos corações coma uma prova a nós, de que estamos vivendo nele e Ele em nós.

14 - E além disso nós vimos com os nossos próprios olhos e agora dizemos ao mundo todo que Deus enviou o seu Filho ao mundo para ser o seu Salvador.

15 - Qualquer um que crê e diz que Jesus é o Filho de Deus, tem Deus vivendo nele e ele está vivendo em Deus. 16 - Nós sabemos quanto Deus nos ama porque já sentimos o seu amor e porque cremos nele quando Ele nos diz que nos ama profundamente. Deus é amor, e qualquer um que vive em amor está vivendo em Deus e Deus está vivendo nele.

17 - E, à medida que vivemos em Cristo, o nosso amor se torna mais perfeito e completo; e assim, nós não nos envergonharemos nem ficaremos perturbados no dia do juízo, mas poderemos apresentar-nos diante dele com confiança e alegria, porque ele nos ama e nós também O amamos.

18 - Nós não precisamos ter nenhum receio de alguém que nos ama com perfeição; seu perfeito amor por nós afasta todo o temor daquilo que Ele poderia nos fazer. Se estamos com medo, é porque tememos aquilo que Ele poderia nos fazer, e isso mostra que não estamos completamente convencidos de que Ele realmente nos ama.

19 - Portanto, como se vê, o nosso amor por Ele vem como resultado de nos ter Ele amado primeiro.

20 - Se alguém disser: "Eu amo a Deus", porém continua odiando a seu irmão, é um mentiroso; porque se não ama a seu irmão que está bem diante dele, como pode amar a Deus, a quem nunca viu?

21 E foi o próprio Deus quem disse que uma pessoa deve amar não somente a Deus, mas também a seu irmão.

CAPÍTULO 5

1 - SE VOCÊ CRÊ que Jesus é Cristo, que Ele é o Filho de Deus e o seu Salvador - então você é filho de Deus. E todos os que amam ao Pai amam também seus filhos.

2 - Portanto, você pode calcular quanto ama aos filhos de Deus - seus irmãos e irmãs no Senhor - pelo grau do seu amor e da sua obediência a Deus.

3 - Amar a Deus significa fazer o que Ele nos manda, e na realidade isso não é difícil.

4 - Pois todo filho de Deus pode obedecer-Lhe, derrotando o pecado e os prazeres pecaminosos pela confiança no auxílio de Cristo.

5 - Mas quem teria possibilidades de lutar e vencer esta batalha, a não ser crendo que Jesus é verdadeiramente o Filho de Deus?

6 a 8 - E nós sabemos que Ele é, porque Deus disse isto com uma voz do céu quando Jesus foi batizado e novamente quando Ele estava enfrentando a morte - sim não somente no seu batismo mas também quando Ele, estava enfrentando a morte. E o Espírito. Santo, que é eternamente verdadeiro, também diz. Portanto, temos estes três testemunhos: a voz do Espírito Santo nos nossos corações, a voz do céu no batismo de Cristo, e-a voz antes dele morrer. E todos eles dizem a mesma coisa: que Jesus Cristo é o Filho de Deus.

9 - Nós cremos nos homens que servem como testemunhas nos nossos tribunais, e portanto podemos crer com toda a certeza em tudo o que Deus afirma. E Deus afirma que Jesus é seu filho.

10 - Todos os que crêem nisto sabem, em seus próprios corações, que é verdade. Se alguém não crê nisto, na realidade está chamando Deus de mentiroso, porque não crê no que Deus afirmou a respeito do seu Filho.

11 - E que foi que Deus afirmou? Que Ele nos deu a vida eterna, e que esta vida está no seu Filho.

12 - Portanto, todo aquele que tem o Filho de Deus tem a vida; todo aquele que não tem o seu Filho, não tem a vida.

13 - Eu escrevi isto a vocês que crêem no Filho de Deus, a fim de que vocês possam saber que têm a vida eterna.

14 - E temos certeza disto: que Ele nos ouvirá todas as vezes que lhe pedirmos alguma coisa que esteja de acordo com a sua vontade.

15 - E se nós realmente sabemos que Ele está ouvindo quando falamos com ele e fazemos os nossos pedidos, então podemos ter certeza de que Ele nos responderá.

16 - Se vocês virem um cristão pecar duma forma que não cause a morte, devem pedir a Deus que o perdoe e Deus lhe dará a vida, a não ser que ele tenha cometido aquele determinado pecado fatal. Pois há aquele determinado pecado que causa a morte e, se ele o cometeu não adianta orar por ele.

17 - É claro que todo erro é pecado. Não estou falando desses pecados comuns; estou falando daquele determinado pecado que causa a morte.

18 - Ninguém que passou a fazer parte da família de Deus faz do pecado um hábito, pois Cristo, o Filho de Deus, resguarda-o com segurança, e o diabo não pode pôr as mãos nele.

19 - Nós sabemos que somos filhos de Deus e que o resto do mundo todo ao nosso redor está sob o poder e o domínio de Satanás.

20 - E sabemos que Cristo, o Filho de Deus, veio para nos ajudar a compreender e encontrar o verdadeiro Deus. E agora estamos em Deus, por que estamos em Jesus Cristo seu Filho, que é o único Deus verdadeiro; e Ele é a Vida eterna.

21 - Meus queridos filhos, se afastem de qualquer coisa que possa tomar o lugar de Deus no coração de vocês. Amém. Afetuosamente, João.

2ª JOÃO

1 - De: João, o Velho Ancião da igreja. Para: Círia, essa estimada mulher, uma das que são verdadeiramente de Deus, e para os seus filhos a quem tanto amo, como fazem todos os outros da igreja.

2 - Visto que a Verdade está para sempre nos nossos corações,

3 - Deus, o Pai e Jesus Cristo, seu Filho, nos abençoarão com grande misericórdia e com muita paz, com verdade e amor.

4 - Como eu me sinto feliz por encontrar alguns dos seus filhos aqui, e ver que eles estão vivendo como devem, seguindo a Verdade e obedecendo aos mandamentos de Deus!

5 - E agora eu quero lembrar-Ihes insistentemente, queridos amigos, o velho preceito que Deus nos deu bem no princípio: que os cristãos devem amar-se uns aos outros.

6 - Se amamos a Deus, faremos tudo quanto Ele nos manda. E, desde o começo mesmo Ele nos mandou que amássemos uns aos outros.

7 Tomem cuidado com os falsos líderes - e existem muitos deles por aí - que não crêem que Jesus Cristo veio à terra como um ser humano, com um corpo como o nosso. Essa gente está contra a verdade e contra Cristo.

8 - Tenham cuidado para não serem como eles, e perderem o prêmio que eu e vocês temos trabalhado tão duramente para conseguir. Procurem ganhar do Senhor a recompensa completa.

9 - Se vocês passarem além do ensino de Cristo, perderão a Deus de vista; mas se forem leais aos ensinos de Cristo, terão a Deus também. E então, tanto terão o Pai como o Filho.

10 - Se alguém for ensinar a vocês e não crê no que Cristo ensinou, nem o convidem a entrar em suas casas. Não o apóiem de forma nenhuma.

11 - Se vocês o fizerem estarão tornando-se companheiros dele em sua maldade.

12 - Bem que eu gostaria de dizer muito mais, porém não quero dizer nesta carta, porque espero ir vê-los breve e então poderemos conversar juntos a respeito destas coisas e passar momentos alegres.

13 Saudações dos filhos da sua irmã, outra filha escolhida de Deus. Afetuosamente, João.

3ª JOÃO

1 - De: João, o Ancião. Para: O querido Gaio, a quem amo verdadeiramente.

2 - Querido amigo, estou orando para que tudo esteja correndo bem aí e que o seu corpo esteja tão sadio como eu sei que a sua alma está.

3 - Alguns dos irmãos que vêm aqui de viagem, deixaram-me muito satisfeito ao contar-me que a sua vida continua limpa e verdadeira, e que você está vivendo conforme as normas do Evangelho.

4 - Eu não podia ter maior alegria do que ouvir coisas assim a respeito dos meus filhos.

5 - Querido amigo, você está fazendo uma boa obra para Deus ao cuidar dos mestres e missionários que passam por aí em viagem.

6 - Eles contaram à igreja daqui a respeito da sua amizade e das suas ações generosas. Eu fico contente quando você os despede com uma boa oferta.

7 - Porque eles estão viajando para o Senhor e não recebem nem comida, nem roupa, nem abrigo nem dinheiro daqueles que não são cristãos, embora tenham pregado a eles.

8 - Portanto, nós mesmos devemos cuidar deles, a fim de que possamos nos tornar companheiros deles na obra do Senhor.

9 - Eu mandei à igreja uma cartinha a respeito disto, porém o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos cristãos daí, não admite a minha autoridade sobre ele e ,e recusa a ouvir-me.

10 - Quando eu for, contarei a você algumas das coisas que ele está fazendo, e as coisas perversas que anda falando a meu respeito, e a linguagem insultuosa que está usando. Ele não somente se recusa a acolher os missionários em viagem, mas diz aos outros que não o façam e quando eles fazem procura expulsá-los da igreja.

11 - Querido amigo, não deixe que este mau exemplo influencie você. Siga só o que é bom. Lembre-se que aqueles que fazem o bem, provam que são filhos de Deus; e aqueles que continuam no mal provam que estão longe de Deus.

12 - Entretanto todo mundo, inclusive a própria Verdade, fala de Demétrio com muitos elogios a ele. Eu próprio posso dizer o mesmo dele, e você sabe que eu falo a verdade.

13 - Tenho muito que dizer, porém não quero escrever.

14 - Pois espero vê-lo breve e então teremos muito o que conversar juntos.

15 - Portanto, adeus, por ora. Os amigos daqui enviam lembranças e de minha parte apresente a cada um dos do nosso povo uma saudação especial. Afetuosamente, João.

JUDAS

1 - De; Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago. Para: Os cristãos de toda parte, pois Deus o Pai escolheu vocês e Jesus Cristo os tem guardado em segurança.

2 - Que vocês possam receber mais e mais da bondade, da paz e do amor de Deus.

3 - Meus amigos muito queridos, eu estive planejando escrever-lhes alguns pensamentos a respeito da salvação que Deus nos deu, porém agora vejo que em vez disso devo escrever-lhes duma outra coisa, instando com vocês para que defendam bravamente a verdade que Deus, uma vez por todas, entregou ao seu povo para conservar sem mudança através dos anos.

4 - Digo isto porque alguns mestres ímpios infiltraram-se entre vocês, dizendo que depois que nos tornamos cristãos podemos andar como quisermos, sem medo do castigo de Deus. O destino de tais pessoas já foi escrito há muito tempo, pois elas se voltaram contra o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo.

5 - Para eles a minha resposta é esta: lembrem-se deste fato - que vocês já conhecem - que o Senhor salvou da terra do Egito uma nação inteira de pessoas e depois matou cada uma delas que não confiou nele e não Lhe obedeceu.

6 - E lembro a vocês aqueles anjos que antes eram puros e santos, mas que se voltaram voluntariamente para uma vida de pecado. Agora Deus os conserva acorrentados em prisões de escuridão, aguardando o dia do juízo.

7 - E não se esqueçam das cidades de Sodoma e Gomorra, e as cidades vizinhas, todas cheias de imoralidade de toda espécie, inclusive a paixão de homens por outros homens. Aquelas cidades foram destruídas pelo fogo e continuam a servir de advertência para nós, de que existe um inferno, no qual os pecadores são castigados.

8 - E ainda esses falsos mestres continuam a viver vidas pecaminosas e imorais, desonrando seus próprios corpos e rindo-se daqueles que têm autoridade sobre eles, até mesmo escarnecendo dos Gloriosos (aquelas forças poderosas de tremenda maldade que deixaram a sua condição primitiva).

9 - O próprio Miguel, um dos anjos mais poderosos, quando estava discutindo com Satanás a respeito do corpo de Moisés, não se atreveu a acusar Satanás ou zombar dele, mas simplesmente lhe disse: "Que o Senhor o repreenda".

10 - Mas esses homens zombam e praguejam contra tudo o que não compreendem e como animais fazem tudo o que lhes dá vontade de fazer, e desse modo arruínam as suas próprias almas.

11 - Ai deles! Porque estão seguindo o exemplo de Caim, que matou a seu irmão; e como Balaão, eles farão qualquer coisa por dinheiro; e como Coré, desobedeceram a Deus na esperança de lucro e morrerão debaixo da maldição de Deus.

12 - Quando esses homens se juntam a vocês nas festas fraternais da igreja, são manchas malignas no meio de vocês, gargalhando e dando escândalo, comendo gulosamente e empanturrando-se, sem se preocuparem com os outros. São como nuvens sem chuva que o vento carrega sobre a terra seca, prometendo muito mas não realizando nada. São como árvores frutíferas, sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo, para serem queimados.

13 - Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra, como a espuma suja deixada pelas ondas bravias ao longo da praia. Andam vagueando de um lado para outro, parecendo brilhantes como estrelas, mas adiante deles estão a escuridão e as trevas eternas que Deus preparou para eles.

14 - Enoque, que viveu há muito tempo, e pouco depois de Adão, sabia a respeito desses homens e sobre eles disse o seguinte: "Eis que o Senhor virá, acompanhado de milhões dos seus santos.

15 - Ele trará a juízo diante dele todas as pessoas do mundo, para receberem o justo castigo, e provará as coisas terríveis que fizeram em rebelião contra Deus, e revelará tudo o que eles disseram contra Ele".

16 - Esses homens são exploradores constantes, eternos insatisfeitos; fazendo todo o mal que lhes da vontade; são uns exibicionistas espalhafatosos, e quando mostram consideração para com os outros, e só para conseguir deles alguma coisa em retribuição.

17 - Queridos amigos, lembrem-se do que os apóstolos do nosso Senhor Jesus Cristo lhes disseram,

18 - que nos últimos tempos viriam esses escarnecedores, cujo único propósito na vida é deleitar-se em todas as formas de maldade que se possa imaginar.

19 - Eles provocam discussões; amam as coisas pecaminosas do mundo; não têm o Espírito Santo morando neles.

20 - Mas vocês, queridos amigos, devem edificar as suas vidas cada vez mais firmemente sobre o alicerce da nossa santa fé, e aprender a orar no poder e na força do Espírito Santo.

21 - Fiquem sempre dentro dos limites onde o amor de Deus possa chegar até vocês e a abençoá-los. Esperem pacientemente pela vida eterna que nosso Senhor Jesus Cristo lhes dará na sua misericórdia.

22 - Procurem ajudar aqueles que contendem contra vocês. Tenham compaixão daqueles que duvidam.

23 - Salvem alguns, arrebatando-os como se fosse das próprias chamas do inferno. E quanto aos outros, ajudem-nos a encontrar o Senhor, sendo bondosos com eles, mas tomem cuidado para que vocês mesmos não sejam arrastados para os mesmos pecados deles. Detestem qualquer vestígio do pecado deles, enquanto têm compaixão deles como pecadores.

24 e 25 - E agora - toda glória àquele que é o único Deus, aquele que nos salva por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor; sim, o esplendor e a majestade, todo o poder e autoridade, são dele desde o princípio; são dele e serão dele para todo o sempre. E Ele pode guardá-los de escorregar e cair e levá-los, perfeitos e sem pecado, à sua gloriosa presença, com vigorosas aclamações de alegria perpétua. Amém. Judas.

APOCALIPSE

CAPÍTULO 1

1 - ESTE LIVRO desvenda alguns dos acontecimentos futuros que brevemente se darão na vinda de Jesus Cristo. Deus permitiu que Ele numa visão revelasse estas coisas ao seu servo João; e então um anjo foi enviado do céu para explicar o significado da visão.

2 - João pôs tudo escrito - as palavras de Deus e de Jesus Cristo e tudo o que ele ouviu e viu.

3 - Se você ler esta profecia em voz alta para a igreja, receberá do Senhor uma bênção especial. Aqueles que ouvirem a sua leitura e fizerem o que diz também serão abençoados. Pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

4 - De: João. Para: As sete igrejas da Turquia. Queridos Amigos: Que vocês tenham graça e paz de Deus, que é, que era e que virá! E do Espírito de sete aspectos que se acha diante do trono dele;

5 - e de Jesus Cristo, que revela fielmente toda a verdade a nós. Ele foi o primeiro a Se levantar da morte para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Todo o louvor a Ele, que nos ama sempre e que nos libertou dos nossos pecados ao derramar o seu sangue por nós.

6 - Ele nos reuniu no seu reino e nos fez sacerdotes de Deus o seu Pai. A Ele seja dada glória eterna! Ele reina para sempre! Amém!

7 - Vejam! Ele vem chegando, rodeado de nuvens; e todo olho O verá incluindo-se aqueles que O traspassaram. E as nações se lamentarão de tristeza e de terror quando Ele vier. Sim! Amém! Que assim seja!

8 - "Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim de todas as coisas", diz Deus, que é o Senhor, o Todo-poderoso, que é, que era, e que virá outra vez!

9 - Sou eu, João, irmão de vocês, e companheiro no sofrimento por causa do Senhor, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Jesus concede, e nós participaremos do reino dele! Eu estava na ilha de Patmos, desterrado ali por pregar a Palavra de Deus e por contar o que sabia a respeito de Jesus Cristo.

10 - Era o dia do Senhor e eu estava adorando, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim.. Era uma voz que soava como um toque de trombeta,

11 - dizendo: "Eu sou o A e o Z, o Primeiro e o Último!" E então eu O ouvi dizer: "Ponha por escrito tudo o que você vê, e mande a sua carta às sete igrejas da Turquia: à igreja de Éfeso, à de Esmirna, e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodicéia".

12 - Quando me voltei para ver quem estava falando, ali atrás de mim estavam sete castiçais de ouro.

13 - E entre eles achava-se alguém que parecia Jesus, que Se chamava a Si mesmo o Filho do Homem, vestido dum manto comprido, e com o peito atado com uma faixa de ouro.

14 O cabelo dele era branco como a lã ou a neve, e os olhos penetravam como labaredas de fogo.

15 - Os pés rebrilhavam como o bronze polido, e a voz ressoava como as ondas da praia.

16 - Ele segurava na mão direita sete estrelas e na boca uma afiada espada de dois gumes; e o rosto dele brilhava como a força do sol no esplendor sem nuvens.

17 e 18 - Quando eu O vi, caí aos pés dele como morto; porém Ele pôs a mão direita em cima de mim e disse: "Não tenha medo! Embora eu seja o Primeiro e o Último, o Vivente que morreu, que agora está vivo para sempre, que tem as chaves do inferno e da morte - não tenha medo.

19 - Ponha por escrito o que você acaba de ver e o que brevemente lhe será mostrado. 20 - Este é o significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete castiçais de ouro: As sete estrelas são os líderes das sete igrejas, e os sete castiçais são as próprias igrejas.

CAPÍTULO 2

1 - ESCREVA UMA carta ao líder da igreja em Éfeso e diga-lhe isto: Escrevo para transmitir-lhe uma mensagem daquele que caminha entre as igrejas e sustenta os líderes delas na mão direita. Ele diz a você:

2 - Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado entre os membros da sua igreja, e que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos mas não são. E já descobriu como eles mentem.

3 - Você tem sofrido por mim com perseverança e sem desistir.

4 - Todavia há uma coisa errada: você não me ama como no princípio!

5 Pense naqueles tempos do seu primeiro amor (como está diferente agora!), e volte-se para mim outra vez, e trabalhe como fazia antes; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele entre as igrejas.

6 - Porém há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos devassos nicolaítas, tal como eu detesto.

7 - Que esta mensagem penetre nos ouvidos de todo aquele que ouve o que o Espírito está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei do fruto da Árvore da Vida que está no Paraíso de Deus.

8 - Ao líder da igreja em Esmirna escreva esta carta: Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.

9 - Eu sei quanto você sofre pelo Senhor, e sei tudo a respeito da sua pobreza (mas você tem riquezas celestiais!). Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são judeus - os filhos de Deus - mas não são, porque sustentam a causa de Satanás. 10 - Deixe de ter medo do que você está prestes a sofrer - pois o Diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida - um futuro glorioso e sem fim.

11 - Que todo aquele que pode ouvir, ouça, o que o Espírito está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não será prejudicado pela Segunda Morte.

12 - Escreva esta carta ao líder da igreja em Pérgamo: Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.

13 - Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de Satanás, no centro da adoração a ele; e apesar disso tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi martirizado entre vocês pelos devotos de Satanás.

14 - Todavia eu tenho umas poucas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que procedem como fez Balaão quando ensinou Balaque a destruir o povo de Israel envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.

15 - Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão entre vocês!

16 - Mude a sua mente e a sua atitude; caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.

17 - Que cada um que pode ouvir, ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido, a nutrição secreta do céu; e a cada um eu darei uma pedra branca e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece; a não ser aquele que o recebe.

18 Escreva esta carta ao líder da igreja em Tiatira: Esta é uma mensagem que vem do Filho de Deus, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés são como o bronze resplandecente.

19 - Eu estou ciente de todas as suas boas obras - sua generosidade com os pobres, suas dádivas e o seu serviço a eles; conheço também o seu amor, a sua fé e a sua paciência, e observo o seu constante progresso em todas as coisas.

20 - Todavia tenho contra vocês o seguinte: Você está permitindo aquela mulher Jezabel, que se chama a si mesma de profetisa, ensinar aos meus servos que o pecado do sexo não é questão grave; ela os instiga a praticar a imoralidade e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.

21 - Eu dei tempo a ela para mudar sua mente e atitude, porém ela recusou.

22 - Agora preste atenção ao que estou dizendo: eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que eles se voltem para mim novamente, arrependidos do seu pecado com ela;

23 - e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.

24 e 25 - Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram este falso ensino ("verdades mais profundas", como eles as chamam - profundezas de Satanás, na verdade), não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi; tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu vá.

26 - A cada um que vencer - que até o fim continuar fazendo as coisas que me agradam - eu darei poder sobre as nações.

27 - Vocês as governarão com uma vara de ferro, tal como o meu Pai me deu autoridade de governá-las; elas serão esmigalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços pequeninos.

28 - Eu darei a vocês a Estrela da Manhã! Que todos aqueles que podem ouvir, ouçam que o Espírito diz às igrejas.

CAPÍTULO 3

1 - AO LIDER da igreja em Sardes escreva esta carta: Esta mensagem é enviada a você por aquele que tem o Divino Espírito de sete aspectos e as sete estrelas. Eu conheço a sua fama de igreja viva e ativa, mas você está morta.

2 – Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta porque até mesmo o que restou está à ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos de Deus.

3 - Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.

4 - Todavia mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.

5 - Todo aquele que vencer será vestido de branco, e eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida, e sim anunciarei diante do meu Pai e dos seus anjos que esse me pertence.

6 - Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito está dizendo às igrejas,

7 - Escreva esta carta ao líder da igreja em Filadélfia: Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Davi para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.

8 - Eu o conheço bem! Você não é forte, mas tem procurado obedecer e não tem negado o meu Nome. Portanto eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.

9 - Note isto: Eu obrigarei todos aqueles que sustentam as causas de Satanás enquanto afirmam que são meus (porém não são - eles estão mentindo) a caírem aos seus pés e reconhecerem que é você aquele que eu amo.

10 - Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do Grande Sofrimento e tentação que virá sobre o mundo para pôr à prova cada um dos que estão vivos.

11 - Atenção, eu volto logo! Sustente firmemente a pouca força que você tem - para que ninguém tome a sua coroa.

12 - Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no templo do meu Deus; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o Nome do meu Deus, e será cidadão na cidade do meu Deus - a Nova Jerusalém, que desce do céu vinda do meu Deus; e terá o meu novo Nome gravado nele.

13 - Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o Espírito"está dizendo às igrejas.

14 Escreva esta carta ao líder!' da igreja de Laodicéia: Esta mensagem vem daquele que permanece firmei, a Testemunha fiel e verdadeira (de tudo o que é, ou foi, ou será em qualquer tempo), a fonte primitiva da criação de Deus:

15 - Eu o conheço bem - você nem é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!

16 - Porém já que você é meramente morno, eu o cuspirei para fora da minha boca!

17 - Você diz: "Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa nenhuma". E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, um cego e um nu.

18 - O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo - só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim Vestes brancas, limpas e puras, para que não fique nu e envergonhado; e que obtenha de mim remédio para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.

19 - Eu corrijo e castigo constantemente todo aquele a quem amo; portanto, devo castigá-lo, a menos que você abandone a sua indiferença e se torne um entusiasta das coisas de Deus.

20 - Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém me ouvir chamá-lo e abrir a porta, eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a mim.

21 - E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado no meu trono, tal como eu ocupei o meu lugar com o meu Pai no trono dele quando me tornei vencedor. Que aqueles que podem ouvir, ouçam o que o Espírito está dizendo às igrejas.

CAPÍTULO 4

1 - ENTÃO QUANDO OLHEI, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes, que soara como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: "Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer no futuro!".

2 - E no mesmo instante eu estava, em espírito, lá no céu e vi que coisa gloriosa! - um trono e Alguém sentado nele!

3 - Grandes jorros de luz faiscavam desse Alguém, como dum diamante resplandecente, ou dum rubi cintilante, e um arco-íris fulgurante como uma esmeralda envolvia o trono dele.

4 - Este trono era rodeado por vinte e quatro tronos menores, com vinte e quatro Anciãos sentados neles; todos estavam vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.

5 - Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem em frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas. representando o Divino-Espírito de sete aspectos.

6 - Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro Seres Viventes, pontilhados de olhos na frente e atrás.

7 - O primeiro destes Seres Viventes tinha a forma dum leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto dum homem; e o quarto tinha a forma duma águia, com as asas abertas como se estivesse voando.

8 - Cada um destes Seres Viventes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Um dia atrás do outro e uma noite atrás da outra eles viviam dizendo: "Santo, santo, santo, Senhor Deus Todo-poderoso - aquele que era, que é, e que virá".

9 - E quando os Seres Viventes deram glória, e honra, e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,

10 - os vinte e quatro Anciãos caíram diante dele e O adoraram, Aquele que Vive Eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, cantando:

11 - "Ó Senhor, digno é de receber a glória, e a honra, e o poder, porque o Senhor criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da sua vontade".

CAPÍTULO 5

1 - E VI UM ROLO de pergaminho na mão direita do que estava sentado no trono; e o rolo achava-se escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete lacres.

2 - Um anjo poderoso com uma forte voz estava gritando esta pergunta: "Quem é digno de quebrar os lacres deste rolo e abri-la?"

3 - Mas ninguém, em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.

4 - Então eu chorava desalentado, porque ninguém em parte alguma era digno; ninguém podia contar-nos o que o rolo dizia.

5 - Porém um dos vinte e quatro Anciãos me disse: "Pare de chorar, porque, olhe! O Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu, e mostrou que é digno de abrir o rolo e quebrar os sete lacres".

6 – Eu olhei e vi ali um Cordeiro de pé, diante dos vinte e quatro Anciãos, na frente do trono e dos Seres Viventes; e no Cordeiro, havia feridas fluentes; e haviam causado a morte. Tinha sete chifres e sete olhos, que representam o Divino Espírito de sete aspectos, enviado a todas as partes do mundo.

7 - Ele deu um passo à frente e recebeu o rolo da mão direita daquele que estava sentado no trono.

8 - E quando Ele recebeu o rolo, os vinte e quatro Anciãos caíram diante do Cordeiro, cada um com uma harpa e com taças cheias de incenso - as orações do povo de Deus!

9 - Eles cantavam-Lhe um hino novo com estas palavras: "Digno é de receber o rolo de pergaminho, e quebrar os seus lacres e abri-lo; porque foi morto, e o seu sangue comprou gente de todas as nações como dádivas a Deus.

10 - E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso Deus; e eles reinarão sobre a terra".

11 - Então na minha visão eu ouvi o cântico de milhões de anjos que rodeavam o trono, e os Seres Viventes, e os Anciãos:

12 - "Digno é o Cordeiro" (eles cantavam bem alto!) "o Cordeiro que foi morto. Ele é digno de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a glória, e a bênção".

13 - E então ouvi cada um do céu e da terra, e dentre os mortos debaixo da terra e no mar, exclamando: "A bênção, e a honra, e a glória, e o poder, pertencem àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro para todo o sempre".

14 - E os quatro Seres Viventes ficavam dizendo: "Amém!" E os vinte e quatro Anciãos caiam por terra e O adoravam.

CAPÍTULO 6

1 - ENQUANTO EU OBSERVAVA, o Cordeiro quebrou o primeiro lacre e começou a abrir o rolo. Então um dos quatro Seres Viventes, como uma voz que soava como o trovão, disse: "Venha!

2 - Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalgando para vencer em muitas batalhas e ganhar a guerra.

3 - Então Ele abriu o rolo até o segundo lacre, e também o quebrou. E ouvi o segundo Ser Vivente dizer: "Venha!"

4 - Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz e trazer a anarquia para a terra; e apareceu guerra e matança por toda parte.

5 - Quando Ele quebrou o terceiro lacre, ouvi o terceiro Ser Vivente dizer: "Venha!" e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

6 - E uma voz que vinha dentre os quatro Seres Viventes disse: "Só um quilo de trigo por um denário, ou três quilos de cevada, mas não há azeite de oliva nem vinho.

7 - E quando foi aberto o quarto lacre, ouvi o quarto Ser Vivente dizer: "Venha!"

8 - E agora vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Inferno. Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar com a guerra, a fome, a doença e os animais selvagens.

9 - E quando Ele quebrou o quinto lacre, vi um altar, e debaixo dele todas as almas dos que haviam sido martirizados por pregarem a Palavra de Deus e por serem fiéis em seu testemunho.

10 - Eles clamavam em voz alta ao Senhor e diziam: "Oh! Soberano Senhor, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar, antes que o Senhor julgue os povos da terra, aquilo que eles fizeram conosco? Quando vingará o nosso sangue contra aqueles que moram na terra?"-

11 - E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os outros irmãos deles, conservos em Jesus, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

12 - Eu estava contemplando quando Ele quebrou o sexto lacre, e houve um grande terremoto; e o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

13 - Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo na terra - tal como frutos verdes das figueiras abaladas por ventos fortes.

14 - E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira dum rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foi sacudida e saiu do seu lugar.

15 - Os reis da terra, e os líderes do mundo, e os ricos, e os oficiais militares de alta graduação, e todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

16 - E gritavam às montanhas que os esmagassem. "Caiam em cima de nós", suplicavam eles, "e escondam-nos do rosto daquele que está assentado no trono, e da ira do Cordeiro,

17 - porque o grande dia da sua ira chegou, e quen pode sobreviver a ele?"

CAPÍTULO 7

1 - Então vi quatro anjos de pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem, de modo que nenhuma folha se movia nas árvores e o oceano ficou liso como vidro.

2 - E vi outro anjo que vinha do leste, trazendo o Grande Sinete do Deus Vivente. E gritou para aquele quatro anjos que haviam recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:

3 - "Escutem! Não façam nada ainda não mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores até que tenhamos posto a Marca de Deus nas testas dos servos dele".

4 a 8 - Em quantos foi posta esta marca? Eu ouvi o número - eram 144.000, das doze tribos de Israel, conforme a lista abaixo: Judá 12.000; Ruben 12.000; Gade 12.000; Aser 12.000; Naftali 12.000; Manassés 12.000; Simeão 12.000; Levi 12.000; Issacar 12.000; Zebulom 12.000; José 12.000; Benjamim 12.000.

9 - Depois disto eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas s nações, e províncias, e línguas, que estavam na frente do trono e diante do Cordeiro, vestida de branco, com folhas de palmeiras nas mãos.

10 - E estavam gritando com um grande clamor: "A salvação vem do nosso Deus que está no trono, e do Cordeiro".

11 - E nesse momento todos os anjos estavam unindo-se ao redor dos Anciãos e dos quatro Seres Viventes, e caindo com o rosto em terra diante do trono e adorando a Deus.

12 - "Amém!" diziam eles. "Benção, e glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso Deus para sempre e para sempre. "Amém!"

13 - Então um dos vinte e quatro Anciãos me perguntou: "Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vêm?"

14 - "Não sei, Senhor" respondi. "Diga-me, por favor". “Estes são aqueles que saíram do Grande Sofrimento", disse ele; "lavaram seus mantos e os branquearam com o sangue do Cordeiro.

15 - É por isso que estão aqui diante do trono de Deus, servindo-O de dia e de noite no seu templo. Aquele que está sentado no trono os abrigará;

16 - eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos contra o calor escaldante do meio-dia.

17 - Porque o Cordeiro que está diante do trono os pastoreará; e será o Pastor deles, e os guiará ás fontes da Água da Vida. E Deus enxugará as lágrimas deles.

CAPÍTULO 8

1 - QUANDO O CORDEIRO tinha quebrado o sétimo lacre, houve silêncio pelo céu inteiro durante o que pareceu meia hora.

2 - E eu vi os sete anjos que ficam diante de Deus, aos quais foram entregues sete trombetas.

3 - Então veio um outro anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que ele o misturasse com as orações do povo de Deus, para oferecer sobre o altar de ouro diante do trono."

4 - E do altar onde o anjo os havia derramado, subia para Deus o perfume do incenso misturado com as orações.

5 - Nisso o anjo encheu o incensário com fogo tirado do altar e o jogou para baixo, sobre a terra; e os trovões rugiam e retumbavam, os relâmpagos fuzilavam e houve um violento terremoto.

6 - Então os sete anjos com as sete trombetas prepararam-se para dar o seu potente toque.

7 - O primeiro anjo tocou sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que uma terça parte das árvores foi queimada, e toda a erva verde.

8 e 9 - Depois o segundo anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme montanha em fogo foi jogado no mar, destruindo uma terça parte de todos os navios; e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue; e morreu uma terça parte dos peixes.

10 - O terceiro anjo tocou, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima duma terça parte dos rios e das fontes.

11 - A estrela foi chamada "Amargura", porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.

12 - O quarto anjo tocou sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu numa terça parte e a escuridão da noite cresceu.

13 - Enquanto eu estava contemplando, vi uma águia sozinha voando pelos céus; e gritava em alta voz: "Ai, ai, ai, do povo da terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três anjos restantes tocarem suas trombetas".

CAPÍTULO 9

1- NISSO O QUINTO anjo tocou sua trombeta e eu vi um que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.

2 - Quando ele o abriu, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o ar ficaram escurecidos pela fumaça.

3 - Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferroar como escorpiões.

4 - Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca de Deus na testa.

5 - Eles não deviam matá-las, e sim torturar durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroada de escorpião.

6 - Naqueles dias os homens procurarão matar-se mas não poderão fazê-lo - a morte não virá. Suspirarão por morrer, mas a morte fugirá!

7 - Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinham na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e a cara deles parecia rostos de homens.

8 - O cabelo deles era comprido como o das mulheres, e os dentes eram de leão.

9 - Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.

10 - Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda.

11 - O rei deles é o Príncipe do abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abadom, e em grego é Apoliom (e em português, o Destruidor).

12 - Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm!

13 - O sexto anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz falando dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono de Deus,

14 - dizendo ao sexto anjo: "Solte os quatro demônios poderosos que estavam amarrados junto ao grande rio Eufrates".

15 - Estes tinham sido conservados de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade toda.

16 - Eles dirigiam um exército de 200.000.000 guerreiros - eu ouvi um anúncio de quantos havia.

17 e 18 - E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas cor de fogo, embora algumas fossem azul-celeste e outras amarelas. As cabeças dos cavalos pareciam muito com as de leões, e das suas bocas saíam aos borbotões fumaça, fogo e enxofre incandescente; e mataram uma terça parte da humanidade inteira.

19 - O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes a cabeças de serpentes que batiam e mordiam com feridas mortais.

20 - Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda recusaram adorar a Deus! Não quiseram deixar o seu culto aos demônios, nem seus ídolos feitos de ouro, prata, latão, pedra e madeira, que nem vêem, nem ouvem, nem andam!

21 - Nem tampouco, mudaram de opinião, nem de atitude a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, da suas imoralidades e seus roubos.

CAPÍTULO 10

1 - ENTÃO VI um outro anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com um arco-íris sobre a cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.

2 - E segurava na mão um pequeno rolo de pergaminho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra,

3 - e deu um grande brado - foi como o rugido dum leão - e os sete trovões ribombaram a sua resposta.

4 - Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: "Não faça isso. As palavras deles não são para ser reveladas".

5 - Então o anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu,

6 - e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que há nele, e a terra e tudo o que ela tem, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora,

7 - mas que quando o sétimo anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano encoberto de Deus, misterioso através dos tempos, desde quando foi anunciado pelos seus servos, os profetas.

8 - Nisso a voz do céu falou novamente comigo: "Vá receber do anjo poderoso que esta ali sobre o mar e a terra o rolo de pergaminho aberto".

9 – Por isso eu me acheguei a ele e pedi-lhe que me desse o rolo. "Pois não, tome-o e coma", disse ele. "No princípio terá o sabor de mel, mas quando você o engolir, vai fazer seu estômago doer!"

10 - Assim eu o recebi da mão dele, e comi! E tal como ele havia falado, era doce na minha boca, mas me deu dor de estômago quando o engoli.

11 - Então ele me disse: "Você deve profetizar mais tarde a respeito de muitos povos, nações, tribos e reis".

CAPÍTULO 11

1 - DEPOIS DISTO deram-me uma vara de medir e me disseram que fosse medir o templo de Deus, incluindo-se o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.

2 - "Mas não meça o pátio externo" disseram-me, porque ele foi entregue às nações. Elas espezinharão a Cidade Santa quarenta e dois meses.

3 - E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem 1.260 dias vestidas de pano de saco".

4 - Este dois profetas são as duas oliveiras, e dois castiçais colocados diante do Deus de toda a terra.

5 - Todo aquele que tenta fazer-lhes qualquer mal será morto por jatos de fogo disparados de suas bocas.

6 - Eles têm poder de fechar os céus para que não caia chuva nenhuma durante os três anos e meio que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.

7 - Quando completarem os três anos e meio do seu testemunho solene, o tirano que sai do abismo insondável vai declarar guerra contra eles, vencer e matá-los;

8 e 9 - e por três dias e meio os corpos deles ficarão expostos nas ruas de Jerusalém (a cidade convenientemente descrita como "Sodoma" ou "Egito") - o mesmo lugar onde o Senhor deles foi crucificado. Ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de muitas nações se amontoará em volta para ficar olhando para eles.

10 - E haverá um feriado mundial - as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas que os haviam atormentado tanto!

11- Mas depois de três dias e meio, o espírito de vida procedente de Deus entrará neles e eles se levantarão! E cairá grande temor sobre todo o mundo.

12 - Então uma forte voz bradará do céu: "Subam!" E eles subirão ao céu numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplam.

13 - Na mesma hora haverá um violento terremoto que arrasará uma décima parte da cidade e deixará 7.000 mortos. Então cada um dos que forem deixados, no seu terror dará glória ao Deus do céu.

14 - O segundo ai já passou, mas o terceiro vem logo depois:

15 - Porque bem nessa hora o sétimo anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: "O reino deste mundo agora pertence ao nosso Senhor e ao seu Cristo; e Ele reinará para todo o sempre".

16 - E os vinte e quatro Anciãos sentados em seus tronos diante de Deus jogaram-se por terra em adoração, dizendo:

17 - "Nós Lhe agradecemos, Senhor Deus Todo-poderoso, que é, e que era, porque agora o Senhor entrou na posse do seu grande poder e começou a reinar.

18 - As nações ficaram iradas contra o Senhor, porém agora é a sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos - tanto os profetas como o povo, todos os que temem o seu Nome, tanto grandes como pequenos - e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra".

19 - Então, no céu, abriu-se o templo de Deus e a arca do seu pacto pôde ser vista lá dentro. E fuzilaram relâmpagos, e os trovões ribombaram e rugiram; e houve uma grande tempestade de pedras e o mundo foi sacudido por um violento terremoto.

CAPÍTULO 12

1 - ENTÃO APARECEU no céu um grande espetáculo que representava as coisas que estão para acontecer. E vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

2 - Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.

3 - Subitamente apareceu um Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.

4 - Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas, que depois atirou para a terra. Ele ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz o seu filho, pronto para devorar a criança logo que nascesse.

5 - A mulher deu à luz um menino que devia governar todas as nações com mão forte, e ele foi arrebatado para Deus e para o seu trono.

6 - A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe havia preparado um lugar, para cuidar dela 1.260 dias.

7 - Então houve guerra no céu; Miguel e os anjos debaixo do comando dele lutaram contra o Dragão e os seus exércitos de anjos caídos.

8 - O Dragão perdeu a batalha e foi expulso do céu.

9 - Este grande Dragão - a antiga serpente chamada Diabo, ou Satanás, aquele que engana o mundo todo - foi jogado para a terra com todo o exército dele.

10 - Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: "Por fim aconteceu! A salvação, e o poder, e o domínio de Deus, e a autoridade do seu Cristo finalmente se manifestaram aqui; porque o Acusador dos nossos irmãos foi jogado do céu na terra - ele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus.

11 - Eles o derrotaram pelo sangue do Cordeiro e pelo testemunho deles, pois não amaram suas vidas, mas as entregaram a Ele.

12 - Alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai de vocês, povo do mundo, pois o Diabo desceu até vocês com grande ira, sabendo que tem pouco tempo".

13 - E quando o Dragão se viu a si mesmo jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz a criança.

14 - Mas a mulher recebeu duas asas como as duma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde, onde foi cuidada e protegida da Serpente, o Dragão, por três anos e meio.

15 – E da boca da Serpente, num esforço para livrar-se dela, jorrou uma enorme torrente d'água que avançou na direção da mulher;

16 – mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente!

17 – Então o Dragão, furioso, desfechou um ataque ao resto dos filhos dela – todos aqueles que estavam guardando os mandamentos de Deus e confessando que pertencem a Jesus. E para isso ficou de pé esperando numa praia do oceano.

CAPÍTULO 13

1 - E AGORA, em minha visão, eu vi uma Criatura estranha levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos, cada um deles provocando e ultrajando a Deus.

2 - Esta Criatura parecia um leopardo, mas tinha pés de urso e boca de leão! E o Dragão lhe deu o seu próprio poder, e o seu trono e uma grande autoridade.

3 - E u vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura, mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com este milagre e com grande medo seguiu à Criatura.

4 - Todos adoravam o Dragão por haver dado a ela um tal poder, e adoravam também a Criatura estranha. "Onde haverá alguém tão grande como é ela?" "Que é capaz de lutar contra ela?"

5 - Então o Dragão animou a Criatura a falar grandes blasfêmias contra o Senhor; e deu-lhe autoridade de governar a terra quarenta e dois meses.

6 - Todo aquele tempo ela insultou o Nome de Deus e o templo dele e todos aqueles que moram no céu.

7 - Dragão deu-lhe poder para lutar contra o povo de Deus e vencê-lo, e governar sobre todas as nações e povos pelo mundo inteiro.

8 - E toda a humanidade, cujos nomes não estavam assentados por escrito antes da fundação do mundo no Livro a Vida do Cordeiro que foi morto - adorava a Criatura iníqua.

9 - Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:

10 - Do povo de Deus, aqueles que se destinam ao cárcere, serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte, serão mortos. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e terem confiança.

11 - Depois eu vi um outro animal estranho, este outro surgindo da terra, com dois pequenos chifres como os de um cordeiro, mas com uma voz temível como a do Dragão.

12 - Ele exercia toda a autoridade da Criatura cuja ferida mortal havia sido curada, e a quem exigia que todo o mundo o adorasse.

13 - E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu diante dos olhos de todo o mundo.

14 - Ao fazer estes milagres, ele estava enganando o povo em toda parte. E podia, fazer estas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira Criatura estava lá para contemplá-lo. E ele ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira Criatura, que fora mortalmente ferida e depois voltara à vida.

15 - Foi-lhe permitido dar fôlego a esta estátua e até fazê-la falar! Então a estátua ordenou que todo aquele que recusasse adorá-la morresse!

16 - Depois ela exigiu que todo o mundo - grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres - fossem marcados com um determinado sinal na mão direita ou na testa.

17 - E ninguém podia conseguir emprego e nem mesmo comprar em nenhum negócio sem a licença daquele sinal, que ou era o nome da Criatura ou era o número do nome dela em código.

18 - Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Que aqueles que são capazes interpretem este código: os valores numéricos das letras do nome da Criatura somam 666!

CAPÍTULO 14

1 - ENTÃO EU VI um Cordeiro em pé no Monte Sião em Jerusalém, e com Ele estavam 144.000 que tinham o Nome dele e o Nome do Pai escritos nas suas testas.

2 - E ouvi um som que vinha do céu como o rugir duma grande cachoeira ou o estrondo dum poderoso trovão. Era o cântico dum coro acompanhado por harpas.

3 - Este coro extraordinário - 144.000 vozes - entoava um maravilhoso cântico novo na frente do trono de Deus, diante dos quatro Seres Viventes e dos vinte e quatro Anciãos; e ninguém podia entoar este cântico, a não ser estes 144.000 que haviam sido redimidos da terra.

4 - Porquanto eles são espiritualmente incontaminados, puros como virgens, e seguem ao Cordeiro por todo lugar aonde Ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada a Deus e ao Cordeiro.

5 - E não podem ser acusados de nenhuma falsidade; são irrepreensíveis.

6 - E vi um outro anjo voando pelos céus, levando a Boa Nova eterna para pregar àqueles que estão na terra - a toda nação, tribo, língua e povo.

7 - "Temam a Deus", bradava ele, "e louvem a grandeza dele. Porque chegou o tempo quando Ele se sentará como Juiz. Adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e todas as suas fontes".

8 - Então um outro anjo o seguiu pelos céus, dizendo: Caiu, caiu Babilônia – a grande cidade - porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua tremenda impureza e pecado".

9 - E depois um terceiro anjo os seguiu bradando: "Todo aquele que adorar a Criatura que saiu do mar e a estátua dela, e aceitar o seu sinal na testa ou na mão,

10 - deve beber do vinho do furor de Deus; este é derramado sem mistura na taça da ira de Deus. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos anjos do Cordeiro.

11 - A fumaça da tortura deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de dia nem de noite, porque adoraram a Criatura e a sua estátua, e foram marcados com o código do nome dela.

12 - Que isto anime o povo de Deus a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na obediência às suas ordens e na confiança de Jesus.

13 - E ouvi uma voz nos céus por cima de mim, dizendo: "Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos seus mártires entrarem na plena recompensa dele. Sim, diz o Espírito, eles são verdadeiramente benditos, pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as boas obras deles os acompanham para o céu!"

14 - Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e sentado nela estavam alguém que se parecia com Jesus, que era chamado "O Filho do Homem", com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão.

15 - Nisso um anjo veio do templo e bradou-Lhe: "Comece a usar a foice, porque chegou o tempo de o Senhor ceifar; a colheita está madura na terra".

16 - Portanto aquele que estava sentado na nuvem meteu a foice na terra, e a colheita foi levantada.

17 - Depois daquele, um outro anjo veio do templo do céu, e este também tinha uma foice afiada.

18 - Nesse exato momento o anjo que tem poder para destruir o mundo com fogo bradou ao anjo com a foice: "Utilize agora a sua foice para cortar os cachos de uvas das vinhas da terra, porque eles estão completamente maduros para o julgamento".

19 - Assim foi que o anjo meteu a foice na terra e encheu de uvas o grande lagar da ira de Deus.

20 - E as uvas foram esmagadas no lagar fora da cidade, e correu sangue numa torrente de 300 quilômetros de comprimento e tão alta que chegava às rédeas dum cavalo.

CAPÍTULO 15

1 - E VI NO CÉU um outro grande espetáculo mostrando coisas que estão para acontecer: sete anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas - e com isto, finalmente a ira de Deus terá passado.

2 - Diante de mim achava-se estendido o que parecia um oceano de fogo e vidro, e nele estavam de pé todos aqueles que haviam sido vitoriosos sobre a Criatura Iníqua e a sua estátua, a sua marca e o seu número. Todos estavam segurando harpas de Deus

3 e 4 - e estavam entoando o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro: "Grandes e maravilhosos são os seus feitos, Senhor Deus todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os seus caminhos, O Rei dos Séculos. Quem não temerá o Senhor, e não glorificará o seu Nome? Pois só o Senhor é santo. Todas as nações virão e adorarão diante do Senhor, porque os seus feitos justos têm sido manifestos".

5 - Nisto olhei vi que o Santo dos Santos do templo do céu abriu-se de par em par!

6 - Então vieram do templo os sete anjos que foram designados para derramar as sete pragas, vestidos de linho imaculadamente branco, com cintos de ouro em torno do peito.

7 - E um dos quatro Seres Viventes entregou a cada um deles um vaso de ouro cheio da terrível ira do Deus Vivente que vive para todo o sempre.

8 - O templo ficou cheio de fumaça que vinha da glória e do poder de Deus; e ninguém podia entrar enquanto os sete anjos não tivessem acado de derramar as sete pragas.

CAPÍTULO 16

1 - E OUVI uma poderosa voz bradando do templo aos sete anjos: "Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra os sete vasos da ira de Deus".

2 - Assim foi que o primeiro anjo saiu do templo e derramou o vaso dele sobre a terra; e rebentaram feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da Criatura e estava adorando a estátua dela.

3 - O segundo anjo derramou o vaso dele sobre os oceanos; e eles se tornaram como o sangue aguado dum morto; e morreu tudo o que estava em todos os oceanos.

4 - O terceiro anjo derramou o vaso dele sobre os rios e as fontes; e eles se tornaram em sangue.

5 - E eu ouvi este anjo das águas afirmando: "O Senhor é justo ao enviar este julgamento, ó Santo, que é e que foi,

6 - pois os seus santos e profetas foram martirizados e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o Senhor derramou o sangue daqueles que os assassinaram; é a justa recompensa deles."

7 - E ouvi o anjo do altar a dizer: "Sim, Senhor Deus Todo-poderoso, os seus castigos são justos e verdadeiros".

8 - Então o quarto anjo derramou o vaso dele sobre o sol; e fez o sol queimar todos os homens com o fogo dele.

9 - Todos foram queimados por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o nome de Deus que enviou as pragas - eles não mudaram sua mente nem sua atitude para dar glória a Ele.

10 - Foi quando o quinto anjo derramou o vaso dele sobre o trono do monstro que saiu do mar; e o reino dele foi mergulhado na escuridão. E os súditos dele remordiam a língua de angústia,

11 - e amaldiçoavam o Deus do céu pelas dores e as feridas de que sofriam, mas recusaram arrepender-se de todas as suas más obras.

12 - O sexto anjo derramou o vaso dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente puderam marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.

13 - E vi saltarem da boca do Dragão, do Monstro e do seu falso Profeta, três espíritos maus disfarçados em sapos.

14 - Estes demônios operadores de milagres combinaram com todos os governantes do mundo reuni-los para a batalha contra o Senhor naquele grande Dia do Juízo do Deus Todo-poderoso que está para vir.

15 - "Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Benditos todos aqueles que estão me esperando, que conservam de prontidão os seus mantos e não precisam andar nus nem envergonhados".

16 - E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto dum lugar chamado em hebraico Armagedom - a montanha de Megido.

17 - O sétimo anjo derramou o vaso dele no ar; e do trono do templo do céu veio um poderoso clamor, dizendo: "Está terminado!"

18 - Então o trovão rugiu e ribombou, e os relâmpagos fuzilaram; e houve um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.

19 - A grande cidade de "Babilônia" partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da "Babilônia" foram lembrados nos pensamentos de Deus, e ela foi castigada até a última gota de cólera do cálice de vinho do furor da sua ira.

20 - E as ilhas desapareceram, e as montanhas foram aplainadas,

21 - e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras do peso de 50 quilos caíram do céu em cima do povo, e eles amaldiçoaram a Deus por causa da terrível chuva de pedras.

CAPÍTULO 17

1 - UM DOS SETE ANJOS que haviam derramado as pragas veio falar comigo. "Venha comigo", disse ele, "e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à Grande Prostituta, que se senta sobre as muitas águas do mundo.

2 - Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela, e o povo da terra ficou embriagado com o vinho da imoralidade dela."

3 - Portanto o anjo me levou em espírito ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada num animal vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, tudo coberto de insultos escritos contra Deus.

4 - A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata, e belas jóias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas, e tinha na mão uma taça de ouro cheia de indecências.

5 - Na testa dela estava escrito um título misterioso: "A Grande Babilônia, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo".

6 - E eu pude ver que ela estava embriagada - embriagada com o sangue dos mártires de Jesus que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de horror.

7 - "Por que você está assim tão admirado?" perguntou o anjo. "Eu lhe direi quem é ela e o que representa o animal em que está montada.

8 - Ele esteve vivo, mas agora não está. E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida antes que o mundo existisse, ficará atordoado com o reaparecimento dele depois de estar morto."

9 - E agora, medite bem: as sete cabeças dele representam uma certa cidade construída sobre sete montes, onde esta mulher tem a residência dela.

10 - Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está reinando agora, e o sétimo ainda virá, mas o reinado dele será curto.

11 – O animal vermelho que morreu é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá o seu destino."

12 - Os seus dez chifres são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com ele.

13 - Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua força a ele.

14 - Juntos eles farão guerra contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá; porque Ele é o Senhor sobre todos os senhores, e Rei dos reis, e o povo dele são os chamados, os escolhidos e os fiéis.

15 - Os oceanos, os lagos e os rios, sobre os quais a mulher está sentada, representam multidões de povos de todas as raças e nações.

16 - O animal vermelho e os seus dez chifres - que representam dez reis que reinarão com ele - todos odeiam a mulher, e a atacarão e deixarão nua e devastada pelo fogo.

17 - Porque Deus lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles ao animal vermelho, para que as palavras de Deus se cumpram.

18 - E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra".

CAPÍTULO 18

1 - DEPOIS DE TUDO isto eu vi um outro anjo descer do céu com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o esplendor dele.

2 - Ele deu um poderoso brado: "Caiu, caiu a grande Babilônia; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de diabos e de toda espécie de espírito mau."

3 - Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se deleitaram com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa".

4 - Então ouvi uma outra voz chamando do céu: 'Saiam dela, meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.

5 - Porque os pecados dela se amontoaram até o céu e Deus está pronto a julgá-la pelos seus crimes.

6 - Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: dêem o dobro de castigo por toda as suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros - dêem-lhe duas vezes tanto.

7 - Ela tem vivido no luxo e no prazer agora dêem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se gaba, dizendo: 'Eu sou rainha no meu trono. Não sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto.'

8 - Portanto as tristezas da morte, e do pranto, e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o Senhor que a julga é poderoso".

9 - E os líderes do mundo, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.

10 - Eles se porão de longe, tremendo de medo e clamando: "Ai da Babilônia, aquela poderosa cidade! Num momento a sua condenação caiu sobre ela" .

11 - Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por ela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.

12 - Para eles era ela o maior freguês de ouro e prata, de pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata: de toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; de muitas esculturas de madeira preciosa, de latão, de ferro e de mármore;

13 - de tempero, perfumes e incenso; de ungüento e bálsamo; de vinho, azeite de oliva e farinha fina; de trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens e escravos - e até das almas dos homens.

14 - "Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto, já se acabaram", choravam eles. "O luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Foram-se para sempre".

15 - E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela, ficarão à distância, com medo do perigo para eles mesmos, lamentando e chorando:

16 - "Ai daquela grande cidade, tão bonita - como uma mulher vestida de púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17 - Num momento toda a riqueza da cidade se foi!" E todos os donos de navios e capitães dos barcos mercantes e as tripulações ficarão bem de longe,

18 - chorando enquanto contemplam a fumaça subir, e dizendo: "Onde no mundo inteiro existe uma outra cidade como esta?"

19 - E na sua tristeza eles jogarão poeira na cabeça e dirão: "Ai, ai, daquela grande cidade! Ela nos fez ricos a todos nós com a grande riqueza dela. E agora, em apenas uma hora tudo se foi..."

20 - Mas você, ó céu, alegre-se com a condenação dela; e vocês, ó filhos de Deus, e profetas, e apóstolos! Porque finalmente Deus lavrou a sentença contra ela por causa de vocês.

21 - Então um anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante à duma pedra de moinho, jogou-a no oceano e bradou: "Babilônia, aquela grande cidade, será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.

22 - Nunca mais haverá ali o som da música - não haverá mais pianos, nem saxofones, nem trombetas. Nenhuma indústria de espécie alguma jamais existirá novamente lá, e não mais se moerá grão.

23 - Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lâmpada numa janela jamais se verá outra vez. Não mais os sinos alegres de casamento, nem vozes felizes de noivos e noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.

24 - E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos martirizados" .

CAPÍTULO 19

1 - DEPOIS DISTO EU ouvi o clamor duma enorme multidão no céu: "Aleluia! Louvado seja o Senhor! A salvação vem do nosso Deus. A honra e autoridade pertencem somente a Ele;

2 - porque as suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a Prostituta que corrompia a terra com o pecado dela, e vingou o assassinato dos servos dele" .

3 - As vozes deles soavam cada vez mais "Louvado seja o Senhor! A fumaça do incêndio dela sobe para sempre e para sempre! "

4 - Então os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres Viventes caíram ao chão e adoraram a Deus, que estava sentado no trono, e disseram: "Amém! Aleluia! Louvado seja o Senhor!"

5 - E do trono veio uma voz que dizia: "Louvem ao nosso Deus, todos vocês, servos dele que O temem, grandes e pequenos".

6 - Nisso ouvi uma outra voz o que soava como o clamor duma enorme multidão, ou como as ondas de cem oceanos quebrando na beira da praia, ou como o poderoso ribombar dum grande trovão: "Louvado seja o Senhor. Porque o Senhor nosso Deus, o Todo-poderoso, reina.

7 - Alegremo-nos, e rejubilemos, e O reverenciemos; porque chegou o tempo do banquete do casamento do Cordeiro, e a noiva dele já se preparou.

8 - Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino". (O linho fino representa as boas obras praticadas pelo povo de Deus).

9 - E o anjo ditou para mim esta frase: "Benditos aqueles que são convidados para a festa de casamento do Cordeiro". E acrescentou; "O próprio Deus declarou isto".

10 - Então eu cai aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: "Não, Não faça isto! Pois eu sou servo de Deus, tal como você, e como os seus irmãos cristãos, os quais testificam da sua fé em Jesus. O propósito de todas as profecias e de tudo o que eu lhe mostrei é falar a respeito de Jesus".

11 - Nisso vi o céu aberto e um cavalo branco que se achava lá; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se "Fiel e Verdadeiro" - aquele que com justiça castiga e faz a guerra.

12 - Os olhos dele eram como labaredas, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só Ele sabia o seu significado.

13 - Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era "A Palavra de Deus".

14 - Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no em cavalos brancos.

15 - Na sua boca Ele segurava uma afiada espada para derrubar as nações; Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do Deus Todo-poderoso.

16 - No manto e na coxa dele estava escrito este título: "Rei de Reis e Senhor de Senhores".

17 - Então eu vi um anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: "Venham! Juntem-se para a ceia do Grande Deus!

18 - Venham comer a carne de reis, e capitães, e grandes generais; de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres".

19 - Depois vi o Monstro do Mal reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra aquele que está montado no cavalo e o seu exército.

20 - E o Monstro do Mal foi aprisionado, e com ele o Falso Profeta, que podia fazer poderosos milagres quando ele se achava presente - milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal do Monstro do Mal e adoravam a estátua dele. Ambos - o Monstro do Mal e o seu Falso Profeta - foram jogados vivos no Lago de Fogo que queima com enxofre.

21 - E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que estava na boca do que montava o cavalo branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

CAPÍTULO 20

1 - NISSO EU VI um anjo descer do céu com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

2 - Ele prendeu o Dragão - aquela velha Serpente, o Diabo, Satanás - e o amarrou com correntes durante 1.000 anos,

3 - e o jogou dentro do abismo insondável, que depois fechou e trancou, de modo que ele não podia mais enganar as nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

4 - Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que haviam recebido o direito de julgar. E vi as almas daqueles que haviam sido degolados pelo seu testemunho a respeito de Jesus, por proclamarem a Palavra de Deus, e que não tinham adorado o Monstro ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dele na testa ou na mão. Eles tinham voltado a viver novamente e agora reinavam com Cristo durante mil anos.

5 - Esta é a Primeira Ressurreição. (O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado).

6 - Benditos e santos aqueles que tomam parte na Primeira Ressurreição. Para eles a Segunda Morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com Ele mil anos.

7 - Quando os mil anos terminarem, Satanás poderá sair da sua prisão.

8 - E ele sairá para enganar as nações do mundo e reuni-las para a batalha, juntamente com Gogue e Magogue - uma tropa poderosa, inumerável como a areia da praia.

9 - Subirão pela vasta planície da terra e cercarão o povo de Deus e a querida cidade de Jerusalém por todos os lados. Mas vai jorrar fogo do Deus do céu sobre os exércitos atacantes, e os consumirá.

10 - Então o Diabo que os havia traído será jogado novamente dentro do Lago de Fogo que queima com enxofre, onde estão o Monstro e o Falso Profeta, e serão atormentados dia e noite para todo o sempre.

11 - E vi um grande trono branco e aquele que estava sentado nele, de cuja presença, fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para esconder-se.

12 - E vi os mortos, grandes e pequenos, de pé diante de Deus; e foram abertos os Livros incluindo-se o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos Livros, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

13 - Os oceanos entregaram os corpos sepultados neles; e a terra e o hades entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

14 - E a Morte e o Inferno foram jogados no Lago de Fogo. Esta é a Segunda Morte - o Lago de Fogo.

15 - E se o nome de alguém não se achou registrado no Livro da Vida, esse foi jogado dentro do Lago de Fogo.

CAPÍTULO 21

1 - ENTÃO VI uma nova terra (sem oceanos), e um novo céu, porque a terra e o céu atuais haviam desaparecido.

2 - E eu, João, vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo de Deus e vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva no dia do casamento.

3 - Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: "Atenção, a morada de Deus agora está entre os homens, e Ele morará com eles e eles serão o seu povo; sim, o próprio Deus estará entre eles.

4 - Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. Tudo isso passou para sempre"

5 - E aquele que está sentado no trono, disse: "Veja, eu estou fazendo novas todas as coisas!" E então Ele me disse: "Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é digno de confiança e verdadeiro:

6 - Está terminado! Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim. A quem tem sede eu darei de graça as fontes da Água da Vida!

7 - Todo aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, e eu serei o seu Deus e ele será meu filho.

8 - Mas os covardes que deixam de me seguir e voltam atrás, e aqueles que me são infiéis, e os corruptos, e os assassinos, e os imorais, e aqueles que convivem com demônios, e os adoradores de ídolos e todos os mentirosos - o destino deles é no Lago que queima com fogo e enxofre. Esta é a Segunda Morte" .

9 - Então um dos sete anjos que haviam derramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: "Venha comigo, que eu lhe mostrarei a noiva, a esposa do Cordeiro".

10 - Numa visão ele me levou ao pico muito alto duma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Jerusalém, descendo dos ares, vindo de Deus.

11 - Estava cheia da glória de Deus, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.

12 - Os muros dela eram largos e altos, com doze portões guardados por doze anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Israel.

13 - Havia três portões de cada lado - norte, sul, leste e oeste.

14 - Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.

15 - O anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.

16 - Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento; aliás, a sua forma era a dum cubo, porque a sua altura era exatamente a mesma das outras dimensões dela - 2.400 quilômetros de cada lado.

17 - Então ele mediu a grossura dos muros e descobriu que era de 71 metros de lado a lado (o anjo ditou-me estas medidas, usando unidades-padrão).

18 a 20 - A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe, e foi construído sobre 12 camadas de pedras de alicerce incrustadas de pedras preciosas: A primeira camada de jaspe; A segunda de safira; A terceira de calcedônia; A quarta de esmeralda; A quinta de sardônio; A sexta camada de sárdio; A sétima de crisólito; A oitava de berilo; A nona de topázio; A décima de crisópraso; A décima primeira de jacinto; A décima segunda de ametista.

21 - Os doze portões eram feitos de pérolas - cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro transparente, como vidro.

22 - Não se podia ver nenhum templo na cidade, porque o Senhor Deus Todo-poderoso e o Cordeiro são adorados em toda parte nela.

23 - E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a glória de Deus e do Cordeiro a iluminam.

24 - A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a glória deles.

25 - Os portões dela não se fecham nunca: permanecem abertos o dia inteiro - e não há noite!

26 - E a glória e a honra de todas as nações serão trazidas para dentro dela.

27 - Nenhum mal será permitido nela, ninguém que seja imoral ou enganador, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro.

CAPÍTULO 22

1 - E ELE ME MOSTROU um rio de pura Água da Vida, limpa como cristal, que brotava do trono de Deus e do Cordeiro,

2 - e corria para o centro da rua principal. De cada lado do rio cresciam Árvores da Vida, que dão doze cargas de frutos, com uma nova carga em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.

3 - Na cidade não haverá nada ruim; porque o trono de Deus e do Cordeiro estará ali, e os servos dele O adorarão.

4 - E verão o seu rosto; e o nome dele estará escrito nas suas testas.

5 - E ali não haverá noite, nenhuma necessidade de lâmpadas ou de sol, porque o Senhor Deus será a luz deles; e eles reinarão pata todo o sempre.

6 e 7 - Então o anjo me disse: "Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras: 'Eu venho em breve!' Deus, que conta aos profetas dele o que o futuro reserva, enviou o seu anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente. Benditos aqueles que crêem nisto e em tudo o mais que está escrito no rolo de pergaminho".

8 - Eu, João, vi e ouvi todas estas coisas, e caí em terra para adorar o anjo que as mostrava a mim;

9 - porém ele me disse outra vez: "Não, não faça semelhante coisa. Eu também sou servo de Jesus como você, e como são os seus irmãos profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste Livro. Adore somente a Deus".

10 - Então ele me ordenou: "Não lacre o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está perto.

11 - E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal, o praticarão cada vez mais; aquele que é depravado se tornará mais depravado; os homens de bem se tornarão melhores; aqueles que são santos prosseguirão para uma santidade ainda maior".

12 - "Veja, eu venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.

13 - Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último.

14 - Benditos para sempre são todos os que estão lavando os seus mantos, para terem o direito de entrar pelos portões da cidade e comer do fruto da Árvore da Vida.

15 - Do lado de fora da cidade estão aqueles que se desviaram de Deus, e os feiticeiros, e os imorais, e os assassinos, e os idólatras e todos os que gostam da mentira e a praticam.

16 - Eu, Jesus, enviei o meu anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou a Raiz de Davi como o Descendente dele. E sou a brilhante Estrela da Manhã.

17 - O Espírito e a noiva dizem: 'Venha'. Que cada um que os ouve diga o mesmo 'Venha'. Que aquele que tem sede venha - todo aquele que quiser; que venha beber de graça da Água da Vida.

18 - E eu declaro solenemente a todo aquele que lê este livro: se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, Deus acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.

19 - E se alguém cortar qualquer parte destas profecias, Deus tirará a sua participação na Árvore da Vida e na Cidade Santa que acaba de ser descrita.

20 - Aquele que disse todas estas coisas declara: Sim, Eu venho em breve!" Amém! Vem, Senhor Jesus!

21 - A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vocês. Amém!

Fim do Novo Testamento